DICCIONARIO

MANUAL ETYMOLOGICO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

CONTENDO A SIGNIFICAÇÃO E PROSODIA

POR

F. ADOLPHO COELHO

(5.º *Milhar*)

F — Z

LISBOA
P. PLANTIER — EDITOR
73, Travessa da Victoria

PREFAÇÃO

O numero de diccionarios existentes da lingua portugueza é ja consideravel, mas falta-nos ainda um trabalho largo em que tenham sido aproveitadas de modo tão completo quanto possivel todas as fontes da lingua. Uma obra d'essa natureza não pode ser o producto d'um só homem sem recursos, feita dia a dia e a passo e passo que se vae imprimindo, como as circumstancias pecuniarias obrigam a fazer as empresas de livraria: deve ser uma obra academica, auxiliada pelo estado, quando não haja outros meios. Um diccionario resumido tem que assentar necessariamente sobre uma obra d'aquella natureza, d'outro modo não pode livrar-se d'innumeras imperfeições, a menos que o auctor não realise um exforço desproporcionado ás condições em que d'ordinario trabalha quem faz livros d'esta natureza.

Quando ha annos me obriguei por contracto a organisar o diccionario que hoje se publica tencionava encerrar-me em limites mais modestos do que os que se me impozeram logo que as primeiras folhas foram escriptas; d'ahi com o concurso d'innumeras circumstancias, resultaram muitas e largas interrupções que traziam á obra todos os inconvenientes que resultam de demasiada rapidez na composição das partes e demasiada lentidão na conclusão do todo. Outros inconvenientes se originaram da mudança forçada de typographias e da distancia em que o auctor esteve do logar da impressão durante a maior parte d'ella. Tal como este diccionario se publica, com todas as suas imperfeições, seus erros, a que mais ou menos não escapa obra nenhuma d'esta natureza, creio que mostrará que no todo se distingue dos diccionarios manuaes portuguezes existentes, por maior rigor, simplicidade e clareza na maioria das definições e o exforço para conservar fiel aos preceitos do methodo scientifico a parte etymologica. Farei algumas observações relativamente a cada uma das partes a considerar nesta obra.

Terminologia.—Limitei-me em geral a dar os termos da lingua hodierna, supprimindo os archaismos propriamente ditos e juntei numerosos termos que faltam nos outros diccionarios, sendo muito de crer que alguns me escapassem que já se achem nestes.

Orthographia.—Não pretendi estabelecer systema orthographico novo, empresa da maior difficuldade em que por certo naufragaria; segui portanto a orthographia usual, com todas as suas contradicções, e como nessa orthographia mesma não ha fixidez, para evitar duplicações, adoptei as graphias que me pareceram mais seguidas, sendo possivel pela tabella de correspondencias orthographicas, que vae no fim d'esta prefacção e da etymologia, que o leitor escolha outra graphia que lhe apraza; por exemplo: escreve-se *tratante, tratar, tratado;* mas, em quanto será difficil encontrar a graphi a *tractante*,

são frequentes as graphias *tractar, tractado;* pondo só as graphias *tratar, tratado* deixo ao leitor, em frente da etymologia, a possibilidade de optar pelos modos de escrever *tractar, tractado* e até *tractante.* Reconheço a necessidade d'uma reforma orthographica, mas as difficuldades practicas são tão grandes que só um espirito temerario pode julgar que é facil dictar leis sobre a materia.

Pronuncia.—Outro escolho em que vae bater o lexicologo. Não temos um typo de pronuncia que seja geralmente considerado como o preferivel em todas as suas fórmas; a linguagem dos doutos, dos litteratos diverge nesse ponto bastante, de terra para terra, de individuo para individuo, e os proprios individuos representam em geral pronuncias mixtas para que possa admittir-se a existencia de tal typo unitario.

Em virtude d'isso resolvi indicar todas as lettras que em geral se pronunciam por meio d'um alphabeto simplificado, de que cada signal tem para as consoantes com uma excepção um só valor typico (admittindo variantes secundarias).

Eis esses signaes e os que lhe correspondem na orthographia usual, do que o leitor verá o que elles significam:

k: *c*apa, *k*ilo, *qu*erena, *q*ual;
g, gh: *g*ato, *gu*erra, a*g*uada;
t: *t*odo, po*t*e;
d: *d*ou, mo*d*o;
p: *p*uro, ce*p*o;
b: *b*om, cu*b*o;
ch: *ch*uva, fre*ch*a;
j: *g*esto, *j*ogo;
s: *s*apo, pre*ss*a, mo*ç*o, *c*ento;
z: *z*orra, ca*s*a;
f: *f*ato, *ph*antasma;
v: u*v*a, *v*oto;
m: ca*m*a, *m*ato;
n: *n*ó, ma*n*o;
nh: ca*nh*amo, so*nh*o;
l: *l*odo, ro*l*o;
lh: fi*lh*o, *lh*ano;
rr: *r*ato, te*rr*a, te*n*ra;
r (medial): pa*r*a, ca*r*a;

Só o signal *s* é que representa tres sons: o acima indicado e o som *ch* atenuado antes das consoantes *k, t, p, ch, s* (o som inicial de *sapo,* etc), *f,* quer na mesma palavra, quer na palavra seguinte; o mesmo som representa nas pausas: *pás* pron. *pach* (*ch* atenuado), que se escreve *paz; è-ste* pron. *e-chte* (*ch* atenuado), que se escreve *este,* etc. Antes das outras consoantes representadas na tabella acima, *s* representa o som de *j* atenuado: *pa-smo* pron. *pa-jmo* (*j* atenuado), que se escreve *pasmo.* Como é facil de ver *ch* e *j* nessas circumstancias não são precisamente os mesmos que antes de vogal e por isso a não se adoptar um signal especial para a sua representação, podia sem grande inconveniente empregar-se o signal *s,* visto a pronuncia se determinar por uma regra simples. Nas palavras eruditas ha por vezes variantes de

pronuncia; assim em *electro-magnetico* ora se ouve o *c* (*k*) antes de *t*, ora não. Segui neste caso o que me parecia mais geral.

Maiores difficuldades existem na representação das vogaes quando não se queira adoptar dogmaticamente um typo de pronuncia, que será naturalmente o da pronuncia individual do que escreve. Confesso que me achei em extremo hesitante a esse respeito quando comecei a minha tarefa da impressão do diccionario ha annos; hoje teria sem duvida apresentado as coisas d'outro modo, se me fosse dado recomeçar. Em geral adopto o systema de representar as vogaes atonas na sua forma orthographica mais frequente na lingua escripta e indicar a pronuncia das accentuadas segundo a pronuncia que me pareceu mais seguida em Coimbra e Lisboa; todavia ainda aqui não penso ter alcançado a mira em muitos casos; demais não foi possivel evitar erros typographicos que fizeram representar como abertas vogaes fechadas e vice-versa.

Eis os signaes empregados.

Vogaes oraes accentuadas:

à	*è*	*ò*	(fechadas)
i	*u*		
á	*é*	*ó*	(abertas)

Vogaes oraes atonas:

a	*e*	*o*	(fechadas e mudas)
i	*u*		
ā	*ē*	*ō*	(abertas)

Vogaes nasaes:

an *en* *in* *on* *un*

Na maior parte dos casos pronuncia-se o *e* inicial atono como *i*; assim em *elephante, errar;* todavia ouve-se tambem nesse caso um som mudo, que não é bem o *i* que outros pronunciam nessas palavras; facto semelhante se dá com o *o* atono inicial e final, que se encontra representado em diccionarios por *u* em grande numero de palavras; mas essa pronuncia está longe de ser geral; no Algarve e no Brazil o *o* atono final não tem por certo o som de *u*.

Em geral o *l* seguido de outra consoante torna aberto o *a* ou o *e* que precede: *palmeira, fealdade, felpudo;* mas nesse caso o *a* tem um intermedio entre *a* aberto usual e *o*.

Em *ei*, o *e* não tem em geral o mesmo som que *e* fechado, mas sim som neutro entre *a* e *e*.

O *e* antes de vogal accentuada é representado por *i* muitas vezes; todavia nem sempre se ouve aqui um *i* claro.

O *e* antes de *lh, nh, ch* tem o som de *a* fechado em partes do paiz, noutras o de *e* fechado.

Cem, quem, bem, pronunciam-se *sã-i* (*san-i*), *kã-i* (*kan-i*), *bã-i* (*ban-i*) em parte do paiz e *ben, ken, ben,* noutras partes. A mesma diversidade de pronuncia de *em* se nota nos outros casos em que é final e accentuado. Em Lisboa e Coimbra ouve-se aqui geralmente *ãi*.

Ou só representa diphthongo para algumas provincias; para outras representa o som de *o* fechado. Não é raro ouvir *ou oi* alternando na boca e escripta do mesmo individuo, por exemplo, em *cousa* e *coisa, ouro* e *oiro*.

A falta de signaes typographicos adequados contribuiu para a imperfeição da transcripção; assim os mesmos signaes servem para indicar ao mesmo tempo o accento e a qualidade da vogal accentuada; e como para as vogaes atonas abertas não tinhamos signal particular servimo-nos do signal que indica tambem as vogaes longas em palavras que não são da lingua. Uma transcripção phonetica rigorosa exigiria o emprego de signaes complicados.

Nas palavras que terminam no diphthongo nasal *ão,* se o accento não está indicado, acha-se n'esse diphthongo.

São emfim numerosas as variantes de pronuncia que se escondem por baixo de uma orthographia, que embora muito longe de ser uniforme, não apresenta differenças de caracter local quando é empregada pelos homens cultos de Portugal e Brazil.

Ha ja bons trabalhos sobre a pronuncia portugueza dos philologos nacionaes Gonçalves Vianna e Leite de Vasconcellos e do professor suisso Julio Cornu. Tenciono publicar sobre o assumpto um pequeno tratado, que será complemento e correcção d'este livro.

Significação.—Procurei simplificar e tornar claras as significações mais importantes das palavras, não podendo entrar em particularidades que estenderiam a obra muito alem dos limites que me eram impostos. Os nossos diccionarios offerecem muitas vezes uma floresta de definições que se reduz a pouco, quando se attenta bem nellas. Não posso lisonjiar-me de ter corrigido todos os erros de meus predecessores; creio-me longe d'esse desideratum; commetti talvez por falta d'elementos alguns erros novos, mas julgo tambem ter eliminado muitos dos antigos. É evidente para quem conhece este genero de trabalhos que não podia deixar de me aproveitar; muitas vezes sem modificação, das definições dadas em trabalhos lexicologios nacionaes e estrangeiros, dos quaes os mais utilisados foram os diccionarios de Bluteau, Moraes, Constancio, Roquete, *Diccionario contemporaneo* (só a partir do meio de E), da Academia franceza, da Academia hispanhola e de Littré.

Etymologia.—A maior parte das palavras da lingua portugueza tem etymologia facil de determinar: ou derivam d'outras da lingua ou claramente do latim, ja numa forma popular, já numa forma erudita, litteraria. A outra parte, que é a menor, offerece difficuldades, mais ou menos consideraveis e em parte até talvez invenciveis. A falta d'um diccionario historico da lingua, onde cada palavra appareça com as suas antigas formas e significações, se ella remonta aos tempos antigos da lingua, ou que permitta determinar com probabilidade a data moderna d'introducção das que não estão naquelle caso, essa falta é o maior obstaculo que encontra o etymologo portuguez em grande numero de suas investigações. Muitas vezes o conhecimento d'uma fórma antiga, do sentido antigo ou provincial d'uma palavra, basta para fazer rejeitar uma etymologia que aliás se representa com condições de provavel exacção, ou para descobrir a verdadeira origem.

A etymologia é uma sciencia ou antes ramo de sciencia historica: quando faltam os elementos historicos successivos não pode pois muitas vezes chegar a mais do que conjecturas. Sem duvida palavras taes como *rosa, cara, casa,* podem, sem conhecimento algum do antigo portuguez, ser ligadas ao la-

tim *rosa, cara, casa,* porque aqui as modificações são tão secundarias no som que nem transparecem na graphia, que é a mesma em latim que em portuguez, e a significação é a mesma; *bom* diverge já mais do latim *bonus*, porém como *tom, som* comparadas a *tonus, sonus* apresentam a mesma modificação não ha a minima razão para duvidar d'aquella etymologia. Mas quando chegamos a fórmas como *ser,* podemos chegar a conclusão errada, se não attendermos ao antigo portuguez: *ser* poderia ser considerado como uma fórma correspondente ao italiano *essere,* francez *être* (ant. *estre* por * *ess're*), que surgiu do latim *esse*, juntando-se o suffixo do infinito *re;* em portuguez o accento teria passado para o segundo *e,* como succedeu em todos os verbos da terceira conjugação latina e o *e* inicial ter desapparecido como em *bispo, Merida (Emerita),* etc.; mas o ant. portuguez tem *seer* com duas syllabas, o que põe fóra de duvida que *ser* vem do latim *sedere.*

Na parte etymologica, que não tem o desenvolvimento que conviria ter, attendendo ás dimensões da obra, acham-se aproveitados os trabalhos de Diez, Grimm, Pott, Mahn, Littré, Engelmann, Dozy, Mussafia, Scheler, G. Paris, Julio Cornu (C.), D. Carolina Michaëlis, Baist, W. Förster, Schuchardt, A. Tobler, J. Storm, Sophus Bugge, e outros philologos. Não é costume em regra citar nos diccionarios os auctores, cujas etymologias se aproveitam; muito menos poderiamos fazel-o numa obra da natureza d'esta; concebe-se pois que não é por plagio que não se encontra depois de cada etymologia aproveitada o nome do que primeiro propoz; tarefa aliás muitas vezes impossivel. Sinto não ter podido aproveitar tão completamente quanto conviria os trabalhos dos referidos philologos. Alguma coisa tambem utilisamos nesta parte dos nossos lexicologos, que sem conhecimento dos methodos d'investigação etymologica, têem caido em serios erros, mas tambem por vezes acertaram. Proponho numerosas etymologias novas, convicto de que muitas têem valor de simples conjecturas e parte d'ellas serão talvez riscadas numa edição futura, graças á critica competente, a que submetto o meu trabalho.

Observarei que a indicação d'uma palavra de lingua estrangeira moderna na etymologia não significa sempre que o termo portuguez provém d'essa lingua, mas em muitos casos indica apenas que a palavra se encontra tambem nessa lingua.

Observarei que transcrevi o υ (ypsilon) grego por *y,* por uniformidade, no diphthongo ευ, ου, que se transcrevem d'ordinario *eu, ou.*

Grande numero de palavras portuguezas proveem de substantivos ou adjectivos da terceira declinação, numa fórma de caso obliquo singular, que se admitte ser em regra o accusativo; em geral dou como fonte nesses casos o accusativo vulgar sem *m* final, que se confundia com outros casos do singular.

Peço a attenção dos leitores para o *Supplemento* no fim d'este *Diccionario.*

CORRESPONDENCIAS ORTHOGRAPHICAS

Com o auxilio da seguinte tabella será facil procurar no diccionario as palavras que se escrevem de varios modos e que nelle se acham em geral com uma só fórma orthographica; exemplos: *apperceber* e *aperceber*, *touro* e *toiro*.

a	ha	g(e, i)	j(e, i)	om	on, õ
an, am	ã	gd	d	ou	oi
ão	am	g	gg	p	pp
b	v	gg	g	pç	ç
bb	b	gn	n	ph	f
bt	t	gm	m	ps	s
c(u)	k, q(u), cc	ha, he, hi, ho, hu	a, e, i, o, u	pt	t
c	ch	i	y, hi, i	q(u)	c(u)
cc	c	im	in	r	rr, rh
ç	s, ss	k	c, qu	rh	r, rr
cç	ç	l	ll	s	ss, c, x, z, ps, sc, sch
ch	x, sh, sch	ll	l	ss	s, ç, etc.
ch	c	m	mm	t	bt, ct, pt, tt
d	dd, gd	mm	m	tt	t, etc.
dd	d	mn	n	u	hu, o
e	he, i	mpt	nt	um	un
em, en	en	n	nn, gn, mn	v	b
f	ph, ff	o	ho, u	x	ch, c, ss, z
ff	f	oi	ou		

PRINCIPAES ABREVIATURAS

a., activo.
a. alt. all., antigo alto allemão.
acc., accusativo.
adj., adjectivo, adjectivamente.
adv., adverbio.
agr., *agric.*, agricultura.
alchim., alchimia.
all., allemão.
alven., alvenaria.
anat., anatomia.
ant., antigo.
ant. alt. all., antigo alto allemão.
angl. sax., *anglosax.*, anglosaxão.
ar., *arab.*, arabe.
arch., architectura.
archeol., archeologia.
archit., architectura.
arith., arithmetica.
art., artigo.
artilh., artilheria.
astr., *astron.*, astronomia.
augm., augmentativo.
b., baixo.
b. art., *bell. art.*, bellas artes.
b. lat., baixo latim.
bras., *braz.*, brazão.
brasil., brasileiro.
burl., burlesco.
carp., carpinteria.
celt., celtico.
cf., confira-se.
chim., chimica.
chir., (*cir.*), chirurgia.
choreogr., choreographia.
chron., *chronol.*, chronologia.
chul., chulo.
cing., cingalez.
comm., commercio ou commercial.
comp., composto.
compl., complemento.
contr., contracção.
corr., corrupto ou corrupção.
cp., compare-se.
der., derivado.
des., *desus.*, desusado.
did., didactico.
dim., diminutivo.
diplom., diplomatico.
eccles., ecclesiastico.
eng., engenheria.
eschol., escholar ou escholastico.
esculpt., esculptura.
esgr., esgrima.
ext., por extensão, extensivamente, extensão.
f., femenino.
fam., familiar.

fig., figurado.
fin., finanças.
for., forense.
fort., *fortif.*, fortificação.
fr., francez.
fund., fundidor.
gen., genitivo.
geod., geodesia ou geodesico.
geogr., geographia, geographico.
geol., geologia, geologico.
geom., geometria ou geometrico.
germ., germanico.
gir., giria.
got., gotico.
gr., grego.
gramm., grammatica.
grav., gravura.
hebr., hebraico.
hesp. (*hisp.*), hispanhol.
hipp., hippico ou hippiatrica.
hist. nat., *h. nat.*, historia natural.
hort., *hortic.*, horticultura.
hyp., hypothetico.
imp., imprensa.
ing., *ingl.*, inglez.
interj., interjeição, interjectivo.
intr., intransitivo.
irl., irlandez.
irr., *irreg.*, irregular.
it., *ital.*, italiano.
jog., jogo.
jur., juridico.
lat., latim, latino.
leg., legislativo.
lin., linha.
litt., *litter.*, litteratura.
loc., locução.
log., logica.
m., masculino.
maç., maçonaria.
mar., marinha.
math., mathematica.
med., medicina.
meteor., meteorologia.
metr., metrica.
mil., militar.
min., *miner.*, mineralogia.
mod., moderno.
mus., musica.
myth., mythologia, mythologico.
n., neutro.
n. p. nome proprio.
naut., nautica.
neol., neologismo.
nom., nome.
num., numeral.
numism., numismatica.
onom., *onomat.*, onamatopaico.
opt., optica.
pal., palavra.
parl., parlamentar.
part., participio.
pass., passsado.
path., *pathol.*, pathologia.
perf., perfeito.
pharm., pharmacia.
phil., *philos.*, philosophia.
philol., philologia.
phon., phonetica.
phot., *photogr.*, photographia.
phr., phrase.
phys., physica.
physiol., physiologia.
pint., pintura.
pl., plural.
pleb., plebeismo, plebeu.
poet., poetico.
pol., *polit.*, politico.
pop., popular.
port., portuguez.
p. p., *p. pass.*, participio do passado.
p. pres., participio do presente.
pr., pronome, pronominal.
propr., proprio.
pref., prefixo.
prep., preposição.
pres., presente.
pron., pronome.
prov., *provinc.*, provincial.
prov., *provenç.*, provençal.
p. us., pouco usado.
pyrot., pyrotechnica.
refl., reflexo.
reg., regular.
rel., *relig.*, religião.
rhet., rhetorico.
rom., romano.
rust., rustico.
s., substantivo.
sax., saxonio.
s. f., substantivo femenino.
sing., singular.
s. m., substantivo masculino.
suff., suffixo.
sup., superlativo.
Suppl., Supplemento deste diccionario.
syn., synonymo.
synt., syntaxe.
t., termo.
tact. tactica.
tan., tanoaria.
taur., *taurom.*, tauromachia.
tecel., tecelão.
techn., technologia.
terat., teratologia.
ther., *therap.*, therapeutica.
tr., transitivo.
typ., typographia.
v., verbo.
V., *Vide.*, veja-se.
v. a., verbo activo.
vers., versificação.
vet., *veter.*, veterinario.
vid., vide, veja-se.
vinic., vinicultura.
v. imp., *v. impess.*, verbo impessoal.
v. n., verbo neutro.
v. pron., verbo pronominal.
v. rec., verbo reciproco.
v. reflex., verbo reflexo.
v. tr., verbo transitivo.
vulg., vulgar.
zool., zoologia.
zootechn., zootechnia.
* asterisco antes de uma palavra indica que é fórma hypothetica.

Exulcerar, e-zul-se-rár, *v. a.* Causar, determinar uma exulceração. (Lat. *exulcerare.*)
Exulcerativo, e-zul-se-ra-tí-vo, *adj.* Que póde exulcerar. (*Exulcerar*, suf. *tivo*)
Exultação, e-zul-ta-são, *s. f.* Acção de exultar. Estado de quem exulta. (Lat. *exultatione.*)
Exultante, e-zul-tán-te, *adj.* Que exulta. (Lat. *exultante.*)
Exultar, e-zul-tár, *v. n.* Mostrar alegria triumphante. (Lat. *exultare.*)
Exutorio, e-zu-tò-ri-o, *s. m. T. med.* Ulcera provocada e conservada pela arte para determinar uma suppuração permanente. (Lat. *exutus*, suf. *orio.*)
Exuviabilidade, e-zu-vi-a-bi-li-dá-de, *s. f. T. zool.* Faculdade que tem alguns animaes de mudar de pelle, ou antes de epiderme. (Lat. *exuviae.*)
Exuviavel, e-zu-vi-á-vel, *adj. T. zool.* Que é susceptivel de mudar de pelle. (Lat. *exuviae.*)
Ex-voto, ei-svó-to, *s. m.* Quadro que se colloca em igreja, capella, em cumprimento de um voto, de uma promessa. (Lat. *ex*, pref., e *voto.*)
Eyra, èi-ra, *s. m. T. zool.* Gato do Paraguay (*felis eyra*).
Ezteri, é-ste-ri, *s. m. T. miner.* Jaspe da America de côr verde, com pontas vermelhas.

F

F, é-fe, *s. m.* Sexta lettra do alphabeto portuguez e quarta na ordem usual das consoantes. No alphabeto physiologico, continua labial branda. Com todos os *ff* e *rr*; *loc. fam.* Com todo o apuro, perfeição. (Lat. *f.*)
Fá, fá, *s. m. T. mus.* A quarta nota musical. Signal que representa esta nota. (Ital. *fá.*)
Fabagella, fa-ba-jé-la, *s. f. T. bot.* Planta vermifuga (*zygophyllum fabago*), da familia das zygophylaceas.
Fabella, fa-bé-la, *s. f. T. did.* Pequena fabula. (Lat. *fabella.*)
Fabordão, fa-bor-dão, *s. m. T. mus. des.* Composição harmonica e syllabica sem pausas. (Fr. *faux-bourdon.*)
Fabrica, fá-bri-ca, *s. m.* Acção e effeito de fabricar. Estabelecimento onde se fabríca. Construcção de um edificio. *Fig.* Causa, origem. (Lat. *fabrica.*)
Fabricação, fa-bri-ka-são, *s. f.* Acção, modo, ou effeito de fabricar. (Lat. *fabricatione.*)
Fabricado, fa-bri-ká-do, *p. p.* de **Fabricar**. Feito em fabrica. Inventado.
Fabricador, fa-bri-ka-dòr, *s. m.* O que faz ou fabríca. (Lat. *fabricatore.*)
Fabricante, fa-bri-kán-te, *s. m.* O que fabríca ou faz fabricar. *Part.* O proprietario de um estabelecimento de industria manufactora. (Lat. *fabricante.*)
Fabricar, fa-bri-kár, *v. a.* Fazer certas obras por processos mechanicos. Inventar. (Lat. *fabricare.*)
Fabricario, fa-bri-ká-ri-o, *s. m.* Vid. **Fabriqueiro**. (Lat. hyp. *fabricarius.*)
Fabrico, fa-brí-ko, *s. m.* Acção, modo ou effeito de fabricar. O trabalho feito pela fabrica. (*Fabricar.*)
Fabril, fa-bríl, *adj.* Que pertence á fabrica. (Lat. *fabrilis.*)
Fabriqueiro, fa-bri-kèi-ro, *s. m.* O que cobra rendas da fabrica da igreja. (Lat. hyp. *fabricarius*, de *fabrica.*)
Fabro, fá-bro, *s. m. p. us. T. poet.* Operario. (Lat. *fabrum.*)
Fabula, fá-bu-la, *s. f.* O que se diz, o que se conta. (*p. us.* n'este sentido). Narração imaginaria. Narração mythologica, relativa ao polytheismo. Pequena narração que envolve uma moralidade sob o veu de uma ficção, a qual ordinariamente tem por personagens os animaes. Mentira. (Lat. *fabula.*)
Fabulação, fa-bu-la-são, *s. f.* Composição fabulosa. Mentira. Moral de fabula. (Lat. *fabulatione.*)
Fabulado, fa-bu-lá-do, *p. p.* de **Fabular**. Que tem a forma de fabula. Fingido. Allegorico.
Fabulador, fa-bu-la-dòr, *s. m.* O que conta fabulas. (Lat. *fabulatore.*)
Fabular, fa-bu-lár, *v. a.* Contar fabulas. Fingir. (Lat. *fabulare.*)
Fabulizado, fa-bu-li-zá-do, *p. p.* de **Fabulizar**. Reduzido a fabula.
Fabulizar, fa-bu-li-zár, *v. a.* Reduzir a fabula. (*Fabula*, suf. *izar.*)
Fabulista, fa-bu-lí-sta, *s. m.* O que inventa, faz fabulas. (*Fabula*, suf. *ista.*)
Fabulosamente, fa-bu-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo fabuloso. (*Fabuloso*, suf. *mente.*)
Fabuloso, fa-bu-lò-zo, *adj.* Que contém fabula. Que tem relação com a mythologia. *Fig.* Que custa a crer. (Lat. *fabulosus.*)
1. **Faca**, fá-ka, *s. f.* Pequeno instrumento cortante, composto de cabo e lamina. (Lat. *falcula.*)
2. **Faca**, fá-ka, *s. f.* Cavallo docil, leve e elegante. (Vid. **Facanéa.**)
Facada, fa-ká-da, *s. f.* Golpe de faca. *Fig.* Abalo. Impressão dolorosa no animo. (*Faca 1*, suf. *ada.*)
Facalhão, fa-ka-lhão, *s. m.* Faca de grandes dimensões. (*Faca*, suf. comp. *alhão.*)
Facanea, fa-ka-né-a, *s. f. ant.* Cavallo docil, pequeno, em que montavam as senhoras. (Vid. **Hacanea.**)
Facão, fa-kão, *s. m. augm. de* **Faca**. *T. bomb.* Instrumento que serve para acunhar a terra á roda da bomba. (*Faca*, suf. augm. *ão.*)
Façalvo, fa-sál-vo, *adj.* Que tem o focinho alvo. (*Face*, e *alvo.*)
Façanha, fa-sà-nha, *s. f.* Feito heroico, extraordinario. Acção perversa. Lat. *facinus.*)
Façanheiro, fa-sa-nhèi-ro, *adj.* O que diz fazer ou ter feito façanhas. (*Façanha*, suf. *eiro.*)

Façanhosamente, fa-sa-nhó-za-mèn-te, *adv.* De modo façanhoso. (*Façanhoso*, suf. *mente.*)

Façanhoso, fa-sa-nhò-zo, *adj.* Que contem, faz façanhas. Extraordinario. (*Façanha*, suf. *oso.*)

Façanhudo, fa-sa-nhú-do, *adj.* Vid. **Façanhoso**. (*Façanha*, suf. *udo.*)

Facção, fã-ksão, *s. f.* Feito de armas notavel. Empresa militar. Partido sedicionario de uma nação. Parcialidade. (Lat. *factione.*)

Faccionar, fã-ksi-o-nár, *v. a.* Dividir em facções. (Lat. *factione.*)

Faccionario, fã-ksi-o-ná-ri-o, *s. m.* Que pertence a uma facção. (Lat. *factionarius.*)

Faccioso, fã-ksi-ò-zo, *adj.* Que excita a perturbação em um paiz. (Lat. *factione.*)

Face, fá-se, *s. f.* A parte lateral da cara desde os olhos até á maxilla inferior. Semblante. A superficie anterior de uma pedra. Nome das superficies que limitam um solido. Estado, situação de um negocio, questão ou ideas. (Lat. *facies.*)

Faceado, fa-se-á-do, *adj.* Que tem faces. Que não é circular. (*Facear.*)

Facear, fa-se-ár, *v. a.* Vid. **Facejar**. (*Face*, suf. *ar.*)

Facecia, fa-sé-si-a, *s. f.* Qualidade de ser faceto. Acção de faceto. Conto faceto. (Lat. *facetia.*)

Faceira, fa-sèi-ra, *s. f.* A carne das faces de boi. (*Face*, suf. *eira.*)

Faceiramente, fa-sèi-ra-mèn-te, *adj.* De modo faceiro. (*Faceira*, suf. *mente.*)

Faceiro, fa-sèi-ro, *adj.* Enfeitado. Casquilho. (*Face*, suf. *eiro.*)

Facejar, fa-se-jár, *v. a.* Fazer faces n'um solido. (*Face*, suf. *eja.*)

Faceta, fa-sè-ta, *s. f. dim. de Face.* Superficie regular das pedras preciosas. *T. anat.* Porção da superficie de um osso. (*Face*, suf. *eta.*)

Facetamente, fa-sè-ta-mèn-te, *adv.* De modo faceto. (*Faceto*, suf. *mente.*)

Facetar, fa-se-tár, *v. a.* Fazer facetas. (*Faceta*, suf. *ar.*)

Facetear, fa-se-te-ár, *v. n.* Fazer, dizer facecias. Gracejar. (Lat. *facetiari.*)

Faceto, fa-sè-to, *adj.* Que diz facecias, graças. Gracioso, que faz rir. (Lat. *facetus.*)

1. Facha, fá-cha, *s. f.* Teia. Archote. Facho. (Lat. *facula.*)

2. Facha, fá-cha, *s. f.* Antiga arma em forma de machado. Vid. **Fasces**. (Lat. *fascis.*)

3. Facha, fá-cha, *s. f.* Vid. **Faixa**.

4. Facha, fá-cha, *s. f. T. pop.* Cara. Rosto. (Ital. *faccia*, lat. *facies.*)

1. Fachada, fa-chá-da, *s. f.* Golpe com facha. (*Facha 1*, suf. *ada.*)

2. Fachada, fa-chá-da, *s. f.* Um dos lados exteriores de um edificio. *Part.* O lado onde se acha a entrada principal. Frontespicio de um livro. (*Facha 4*, suf. *ada.*)

Facheiro, fa-chèi-ro, *s. m.* O que leva a facha. O logar onde está o facho. (*Facho*, suf. *eiro.*)

Fachina, fa-chí-na, *s. f.* Rachas. Ramos. Pequenas achas, lenha miuda. Molhos de lenha, de vergas, empregados para encher os fornos, tornar viavel o mau caminho, etc. *Fig.* Estrago. *T. bot.* Planta da familia das rubiaceas (*cauttium alongatum*). (Lat. *fascina.*)

Fachinal, fa-chi-nál, *s. m. T. brasil.* Mato curto (*Fachina*, suf. *al.*)

Fachinar, fa-chi-nár, *v. a. T. fort.* Encher com fachina. (*Fachina.*)

Fachineiro, fa-chi-nèi-ro, *s. m.* O que faz fachina. (*Fachina*, suf. *eiro.*)

Facho, fá-cho, *s. m.* Archote. Luz ou materia inflammada. Tudo o que esclarece intellectualmente. *T. zool.* Peixe acanthopterygio (*apsilus fuscus*). (Lat. *fax.*)

Facial, fa-si-ál, *adj. T. med.* Que é relativo á face. (Lat. *facialis.*)

Facies, fá-si-ēs, *s. f. T. hist. nat.* Conjuncto dos caracteres exteriores que distinguem um grupo de individuos de outro. *T. med.* Alteração da physionomia no estado pathologico. (Lat. *facies.*)

Facil, fá-sil, *adj.* Que se faz, que se obtem sem custo. *T. art. e litt.* Diz-se das composições que se desenvolvem sem esforço. Que cria, produz, executa sem esforço. Intelligivel. Claro. (Lat. *facilis.*)

Facilidade, fa-si-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é facil. Disposição para fazer qualquer cousa sem esforço. Condescendencia. Complacencia. (Lat. *facilitate.*)

Facilimamente, fa-si-li-ma-mèn-te, *adv.* De modo facilimo. (*Facilimo*, suf. *mente.*)

Facilimo, fa-sí-li-mo, *adj.* sup. de **Facil**.

Facilitado, fa-si-li-tá-do, *p. p.* de **Facilitar**. Tornado facil, menos difficil. Cedido.

Facilitação, fa-si-li-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de facilitar. (*Facilitar*, suf. *ção.*)

Facilitador, fa-si-li-ta-dòr, *s. m.* O que facilita. (*Facilitar*, suf. *dor.*)

Facilitar, fa-si-li-tár, *v. a.* Tornar facil, menos difficil. Ceder. (Lat. hyp. *facilitus*, de * *facilire*, de *facilis.*)

Facilmente, fá-sil-mèn-te, *adv.* De modo facil. (*Facil*, suf. *mente.*)

Facinora, fa-sí-no-ra, *s.* Pessoa que commetteu grande crime. (Lat. *facinus.*)

Facinoroso, fa-si-no-rò-zo, *adj.* Que commetteu grande crime. (Lat. *facinorosus.*)

Façoila, fa-sòi-la, *s. f. T. chul.* Face larga. (*Face*, suf. *oila.*)

Facote, fa-kó-te, *s. m. T. chir.* Instrumento para raspar ossos. (*Faca*, suf. *ote.*)

Fac-simile, fá-ke-sí-mi-le, *s. m.* Imitação exacta impressa ou gravada de uma escripta. (Lat. *facere*, e *similis*).

Factisio, fã-ktí-si-o, *adj.* Que é feito ou imitado pela arte. *Fig.* Que não é natural. (Lat. *facticius.*)

Factivel, fã-kti-vel, *adj.* Que póde fazer-se. (*Facto*, suf. *ivel.*)

Factivo, fã-ktí-vo, *adj.* Vid. **Facticio**. (*Facto*, suf. *ivo.*)

Facto, fá-kto, *s. m.* Cousa feita, acto, acção. Tudo que acontece, que se realisa. O acontecimento, o caso. Tudo de que se reconheceu a realidade. (Lat. *factum.*)

Factor, fá-tòr, *s. m.* O que faz. (N'este sentido é p. us.) O que fabrica instrumentos de musica. *T. math.* O numero que multiplica ou é multiplicado. *Fig.* Cada um dos elementos que concorrem para um resultado. (Lat. *factor.*)

Factotum, fā-któ-tum, *s. m.* O que faz tudo, que se propõe tudo fazer. O encarregado de todos os negocios d'alguem. (Lat. *facere*, e *totus.*)

Factura, fā-tū-ra, *s. f.* Acção e effeito de fazer. *T. comm.* Relação de mercadorias expedidas a correspondente ou vendidas a comprador. (Lat. *factura.*)

1. **Facturar**, fá-tu-rár, *v. a.* Fabricar. (*Factura.*)

2. **Facturar**, fá-tu-rár, *v. a.* Fazer factura. (*Factura.*)

Facula, fá-kula, *s. f. T. astr.* Mancha luminosa do sol e da lua. (Lat. *facula.*)

Faculdade, fa-kul-dá-de, *s. f.* Meio, poder de fazer. Potencia physica ou moral. *Extens.* Virtude de uma substancia. Facilidade, talento. Licença. Corpo scientifico ou litterario, encarregado de um ensino especial n'uma universidade. (Lat. *facultate.*)

Facultar, fa-kul-tár, *v. a.* Permittir, facilitar. Proporcionar. (Lat. *facultare.*)

Facultativo, fa-kul-ta-tí-vo, *adj.* Que dá uma faculdade, um poder. *Extens.* Que dá ou deixa a faculdade de fazer ou de não fazer uma cousa. *s. m.* Medico. Cirurgião. (*Facultar*, suf. *tivo.*)

Facultoso, fa-kul-tô-zo, *adj.* Que tem faculdade. Rico. Abundante. (Lat. *facultate*, suf. *oso.*)

Facundia, fa-kún-di-a, *s. f.* Facil elocução. Eloquencia. (Lat. *facundia.*)

Facundidade, fa-kun-di-dá-de, *s. f.* Vid. **Facundia.** (Lat. *facunditate.*)

Facundo, fa-kún-do, *adj.* Dotado de facundia, de facil elocução. (Lat. *facundus.*)

Fada, fá-da, *s. f.* Entidade mythica a que se attribuia o poder de conceder certos dotes physicos, moraes ou intellectuaes, uma vida feliz ou desgraçada. (Lat. *fatum.*)

Fadado, fa-dá-do, *p. p.* de **Fadar.** Destinado. A que se concedeu dons, dotes physicos, moraes ou intellectuaes por um poder como o que se attribuia ás fadas.

Fadar, fa-dár, *v. a.* Destinar. Conceder dons, dotes physicos, moraes ou intellectuaes por um poder como o que se attribuia ás fadas. (*Fado.*)

Fadario, fa-dá-ri-o, *s. m.* Trabalho, sorte. Impostos por um poder sobrenatural. *Fig.* Trabalho penoso. (*Fado*, suf. *ario.*)

Fadejar, fa-de-jár, *v. n.* Obedecer ao fado, ao destino. (*Fado*, suf. *eja.*)

Fadiga, fa-dí-ga, *s. f.* Sentimento doloroso, acompanhado de difficuldade de obrar; cansaço por um trabalho excessivo. Trabalho penoso. (*Fadigar.*)

Fadigado, fa-di-gá-do, *p. p.* de **Fadigar.** Que tem fadiga.

Fadigador, fa-di-ga-dôr, *s. m.* O que fadiga. (*Fadigar*, suf. *dor.*)

Fadigamento, fa-di-ga-mèn-to, *s. m. ant.* Vid. **Fadiga.** (*Fadigar*, suf. *mento.*)

Fadigar, fa-di-gár, *v. a.* Causar fadiga. Causar mau estar, comparavel á fadiga. Importunar. *v. n.* Experimentar fadiga. Resentir-se da fadiga. (Lat. *fatigare.*)

Fadigoso, fa-di-gô-zo, *adj.* Que causa fadiga. Cheio de fadiga. (*Fadiga*, suf. *oso.*)

Fadinho, fa-dí-nho, *s. m. dim.* de **Fado.** Nome particular de uma musica e canto do povo portuguez. (*Fado*, suf. dim. *inho.*)

Fadista, fa-dí-sta, *s.* Pessoa que bate ou canta o fado. Amante de prostituta. *s. f.* A prostituta. (*Fado*, suf. *ista.*)

Fadistagem, fa-di-stá-gen. *s. f.* Vida de fadistas. A classe dos fadistas. (*Fadista*, suf. *agem.*)

Fado, fá-do, *s. m.* A ordem das cousas. O destino, considerado como irrevogalmente determinado. Destino. Sorte. Canto popular tendo principalmente por objecto a narração dos trabalhos de uma certa profissão. Musica com que é acompanhado ou entoado esse canto. (Lat. *fatum.*)

Fagara, fá-ga-ra, *s. f.* Planta terebinthacea.

Fagicola, fa-jí-ko-la, *adj. T. hist. nat.* Que cresce, habita sobre a faia. (Lat. *fagus*, e *colere.*)

Fagopyro, fa-go-pí-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das polygoneas (*polygoneum fagopyrum*). (Lat. bot. *fagopyrum.*)

Fagote, fa-gó-te, *s. m.* Instrumento musico de madeira com palheta e chaves. (Ital. *fagotto.*)

Fagueiro, fā-ghèi-ro, *adj.* Que faz affagos. Meigo. Ameno, suave. (*Afago.*)

Fagulha, fa-gú-lha, *s. f.* Faisca de fogo. *Fig.* Bagatella. *s. m.* O que se mette em tudo e faz espalhafato. (Lat. *favilla.*)

Faia, fái-a, *s. f.* Arvore da familia das amentaceas (*fagus siliaticas*). *T. de impr.* Entrelinha. *s. m. T. pop.* Fadista. (Lat. *fagus.*)

Faial, fai-ál, *s. m.* Bosque de faias. Uma das ilhas dos Açores. (*Faia*, suf. *al.*)

Faiança, fai-àn-sa, *s. f.* Cousa grosseira.

Faiença, fa-í-en-sa, *s. f.* Louça de barro, vidrada ou esmaltada. (*Faenza*, aldeia italiana.)

Faiante, fai-àn-te, *s. m. T. chul.* Fadista. (*Faia*, suf. *ante.*)

Failhe, fái-lhe, *s. f.* Tecido de seda. (Flamengo *falie* pelo fr. *faille.*)

Faina, fái-na, *s. f.* Todo o trabalho nautico. *Extens.* Todo o trabalho afadigado.

Faim, fa-ín, *s. m. ant.* Espadim hasteado.

Faisão, fai-zão, *s. m.* Ave da familia das gallinaceas (*phasianus*). (Lat. *phasianus.*)

Faisca, fa-í-ska, *s. f.* Particula ignea e luminosa que se separa de um corpo que anda ou que se feriu. Phenomeno luminoso que resulta da recomposição de duas electricidades contrarias. *Fig.* Cousa que produz grande agitação. (*Faiscar.*)

Faiscador, fa-i-ska-dór, *s. m.* Vid. **Faisqueiro.** (*Faiscar*, suf. *dor.*)

Faiscante, fa-i-skan-te, *adj.* Que faisca. (*Faiscar*, suf. *ante.*)

Faiscar, fa-i-skár, *v. a.* Lançar faiscas. *T. min.* Procurar faiscas na terra das minas. (Lat. *favillescere?*)

Faisqueira, fa-i-skèi-ra, *s. f.* Mina d'onde se tiram faiscas. (*Faisca*, suf. *eira.*)

Faisqueiro, fa-i-skèi-ro, *s. m. T. min.* Que faisca nas minas. (*Faisca*, suf. *eiro.*)

Faixa, fái-cha, *s. f.* Banda, cinta. Atadura. Tudo que tem forma de tira. *T. astron.* Zona que circumda os planetas. (Lat. *fascia.*)

Faixado, fai-chá-do, *p. p.* de **Faixar.** Atado com faixa.

Faixar, fai-chár, *v. a.* Atar com faixa. (*Faixa.*)
Faixeiro, fai-chèi-ro, *s. m. T. provinc.* Cueiro. (*Faixa*, suf. *eiro.*)
Falacha, fa-lá-cha, *s. f. T. provinc.* Bolo de castanhas.
Falarica, fa-lá-ri-ka, *s. f. T. ant.* Lança com estopa inflammavel. (Lat. *falarica.*)
Falbalás, fal-ba-lás, *s. m. pl.* As pontas do guarda pé. (Fr. *falbala*; ital. *falbalá*, etc.)
Falca, fál-ka, *s. f.* Torno de madeira. *T. naut.* Porta no bordo do navio. *T. artilh.* Diz-se de dois taboões de reparo unidos pelas taboas. (B. lat. *falca.*)
Falcado, fal-ká-do, *adj. T. bot.* Fouciforme. (Lat. *falx*, *falcis.*)
Falcão, fal-kão, *s. m.* Ave de rapina. *T. artilh. ant.* Canhão. (Lat. *falcone.*)
Falcassa, fal ká-sa, *s. f. T. naut.* Fio de vela para falcassar os cabos. (*Falcassar.*)
Falcassar, fal-ka-sár, *v. a.* Dar voltas com o fio de vela, nos chicotes dos cabos para se não descocharem.
Falcato, fal-ká-to, *adj. ant.* Armado de fouce. (Lat. *falcatus.*)
Falcatrua, fal-ka-tru-a, *s. f.* Logro. Cousa com que se logra.
Falcatruar, fal-ka-tru-ár, *v. a.* Enganar, lograr. (*Falcatrua.*)
Falcassadura, fal-ka-sa-du-ra, *s. f.* Acção de falcassar. (*Falcassar*, suf. *dura.*)
Falcatula, fal-ká-tu-la, *s. f. T. geol.* Dente fossil com a forma de fouce. (Lat. *falcatus.*)
Falcifero, fal-sí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que traz fouce. (Lat. *falciferum.*)
Falcifoliado, fal-si-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem as folhas em forma de fouce. (Lat. *falx*, e *folium.*)
Falciforme, fal-si-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de fouce. (Lat. *falce*, e *forme.*)
Falcipede, fal-sí-pe-de, *adj. T. poet.* Que tem os pés curvos como a fouce. (Lat. *falcipede.*)
Falcirostro, fal-si-rò-stro, *adj. T. zool.* Familia d'aves da ordem das pernaltas. (Lat. *falce*, e *rostrum.*)
Falcoada, fal-ko-á-da, *s. f.* Tiro de falcão. Bando de falcões. (Lat. *falcone*, suf. *ada.*)
Falcoado, fal-ko-á-do, *adj.* Perseguido pelo falcão. (Lat. *falcone*, suf. *ado.*)
Falcoaria, fal-ko-a-rí-a, *s. f.* Arte de adextrar os falcões. Caçada auxiliada por falcões. (Lat. *falcone*, suf. *aria.*)
Falcoeiro, fal-ko-èi-ro, *s. m.* O que cria e domestica falcões. (Lat. *falcone*, suf. *eiro.*)
Falconeria, fal-ko-ne-rí-a, *s. f.* Vid. **Falcoaria**. (*Falcão*, suf. *eria.*)
Falconete, fal-ko-nè-te, *s. m. dim. de* **Falcão**. Peça de artilheria. (*Falcão*, suf. *ete.*)
Falcular, fal-ku-lár, *adj. T. did.* Que tem fórma de fouce. (Lat. *falcula.*)
Falda, fál-da, *s. f.* Vid. **Fralda**.
Faldistorio, fal-di-stó-ri-o, *s. m.* Cadeira do bispo, collocada ao lado do altar-mór sem espaldar. (Ital. *faldistorio*, do germ.)
Faldra, fál-dra, *s. f. ant.* Vid. **Fralda**.
Falerno, fa-lèr-no, *s. m.* Vinho da Campania. Qualquer vinho generoso. (Lat. *falernus*, do nome d'uma antiga cidade d'Italia.)
Falezes, fa-lé-zes, *s. m. pl. T. naut.* Costas do navio muito levantadas.
Falguer, fal-ghèr, *v. a. T. rust.* Fazer trabalhar.
Falha, fá-lha, *s. f.* Falta. Pequeno fragmento, pequena porção, destacada do todo, ou que falta a um todo. Defeito physico ou moral. *T. geol.* Solução de continuidade em camada ou estrato. (*Falhar.*)
Falhar, fa-lhár, *v. n.* Fazer falha, estalar. Ter diminuição no peso. Não acertar, no peso. Faltar. Dar em falso. (Lat. *fallere.*)
Falho, fá-lho, *adj.* Que não tem o devido peso. Que não está inteiro, completo, perfeito. (*Falhar.*)
Falifa, fa-lí-fa, *s. f. ant.* Pellica.
Falla, fá-la, *s. f.* Acção de fallar. O que se pronuncia, diz. Discurso. Colloquio. (*Fallar.*)
Fallace, fa-lá-se, *adj.* Que engana, que illude. (Lat. *fallace.*)
Fallacia, fa-lá-si-a, *s. f.* Engano. Illusão. (Lat. *fallacia.*)
Fallada, fa-lá-da, *s. f.* Susurro de pessoas que fallam ao mesmo tempo. (*Fallar*, suf. *ada.*)
Falladeira, fa-la-dèi-ra, *s. f.* A mulher que falla muito. (*Fallar*, suf. *deira*.)
Fallador, fa la-dòr, *s. m.* O que falla muito. (*Fallar*, suf. *dor.*)
Fallamento, fa-la-mèn-to, *s. m.* Falla. Discurso. (*Fallar*, suf. *mento.*)
Fallante, fa-làn-te, *adj.* Que falla. (*Fallar*, suf. *ante.*)
Fallar, fa-lár, *v. n.* Articular palavras, pronunciar palavras. Discorrer. Discursar. Advogar. Alludir. Ter grande força de expressão. *v. a.* Exprimir-se em. *Fig.* Combinar, ajustar. (Lat. *fabulare.*)
Fallatorio, fa-la-tó-rio, *s. m.* Susurro de pessoas que fallam ao mesmo tempo. Conversação. Boato sem importancia. Casa onde se falla. (*Fallar*, suf. *torio.*)
Fallaz, fa-laz, *adj.* Que engana, illude. (Lat. *fallace.*)
Fallecer, fa-le-sèr, *v. n.* Faltar, falhar. Deixar de existir. Morrer. (Lat. *fallescere.*)
Fallecido, fa-le-sí-do, *p. p.* de **Fallecer**. Que deixou de existir, que morreu.
Fallecimento, fa-le-si-mèn-to, *s. m.* Acção de fallecer. (*Fallecer*, suf. *mento.*)
Fallencia, fa-lèn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de fallir. (Lat. *fallentia.*)
Fallibilidade, fa-li-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser fallivel. (*Fallivel*, suf. *idade.*)
Fallido, fa-lí-do, *p. p.* de **Fallir**. Que faltou aos compromissos commerciaes, que suspendeu pagamentos.
Fallimento, fa-li-mèn-to, *s. m.* Falta, omissão, erro. (*Fallir*, suf. *mento*.)
Fallir, fa-lír, *v. n.* Faltar. *T. comm.* Faltar aos compromissos commerciaes, suspender pagamentos. (Lat. *fallere.*)
Fallivel, fa-lí-vel, *adj.* Que póde faltar ou falhar. Sujeito a erro. (*Fallir*, suf. *vel.*)
Falporreas, fal-pò-rre-as, *s. m. T. chul.* Homem vil.
Falporrice, fal-po-rrí-ce, *s. m. T. chul.* Acção traiçoeira. Caracter vil.
Falquear, fal-ke-ár, *v. a.* Vid. **Falquejar**. (Lat. * *falca*; cf. *falcula.*)

Falquejador, fal-ke-ja-dòr, *s. m.* O que falqueja. (*Falquejar*, suf. *dor.*)

Falquejadura, fal-ke-ja-dú-ra, *s. f.* Acção de falquejar. (*Falquejar*, suf. *dura.*)

Falquejar, fal-ke-jár, *v. a.* Tornar quadrado um toro de madeira, aparando-o com o machado. (Lat. * *falca*; cf. *falcula.*)

Falqueta, fal-kè-ta, *s. f.* Acção do lançar a bola por cima de outra no jogo do bilhar.

Falquiado, fal-ki-á-do, *adj. ant.* Vid. **Falcato.**

Falripas, fal-rri-pas, *s. f. pl. T. chul.* Grenhas rareadas e curtas. (*Falsas repas ?*)

Falsa, fál-sa, *s. f. T. mus.* Consonancia diminuta em semi-tom. Falta d'afinação. (*Falso.*)

Falsa-braga, fál-sa-brá-ga, *s. f. T. mil.* Segundo muro de uma fortaleza. (Fr. *fausse-braie;* b. lat. *braca.*)

Falsado, fal-sá-do, *p. p.* de **Falsar.** Tornado falso.

Falsador, fal-sa-dòr, *s. m.* O que pratica falsidades. (*Falsar*, suf. *dor.*)

Falsamente, fal-sa-mèn-te, *adv.* Com falsidade. (*Falso*, suf. *mente.*)

Falsaquilha, fal-sa-ki-lha, *s. f. T. naut.* Madeira que resguarda a quilha em toda a sua extensão. (*Falso*, e *quilha.*)

1. **Falsar**, fal-sár, *v. a.* Tornar falso. Falsificar. Frustar. Baldar. (Lat. *falsare.*)

2. **Falsar**, fal-sar, *v. n.* Mentir, faltar á promessa. *T. mus.* Dar som falso. (Lat. *falsare.*)

Falsaredea, fál-sa-ré-de-a, *s. f.* Correia que prende a cabeçada do cavallo ao peitoral. (*Falso*, e *redea.*)

Falsario, fal-sá-ri-o, *s. m.* O que faz falsificações. (Lat. *falsarius.*)

Falsaveronica, fál-sa-ve-rò-ni-ka, *s. f. T. bot.* Planta da familia das escrofularineas. (*lusaria spuria.*) (*Falso*, e *veronica.*)

Falsear, fal-se-ár, *v. n.* Vid. **Falsar.** (*Falso*, suf. *ea.*)

Falsete, fal-sè-te, *s. m.* Voz sobrelaryngea. (It. *falsetto.*)

Falsetear, fal-se-te-ár, *v. a.* Cantar de falsete. (*Falsete*, suf. *ea.*)

Falsia, fal-sí-a, *s. f.* Vid. **Falsidade.** (*Falso*, suf. *ia.*)

Falsidade, fal-si-dá-e, *s. f.* Qualidade do que é falso. Cousa falsa. (Lat. *falsitate.*)

Falsidico, fal-sí-di-ko, *adj.* Que diz ou pratica falsidades. (Lat. *falsidicus.*)

Falsificação, fal-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de falsificar. (*Falsificar*, suf. *ção.*)

Falsificado, fal-si-fi-ká-do, *p. p.* de **Falsificar.** Alterado. Imitado.

Falsificador, fal-si-fi-ka-dòr, *s. m.* O que falsifica. (*Falsificar*, suf. *dor.*)

Falsificar, fal-si-fi-kár, *v. a.* Alterar. Imitar com o fim de fraudar. (Lat. *falsificare.*)

Falsificavel, fal-si-fi-ká-vel, *adj.* Que póde ser falsificado. (*Falsificar*, suf. *vel.*)

Falsifico, fal-sí-fi-ko, *adj. T. poet.* Que pratica falsidades. (Lat. *falsificus.*)

Falsinerveo, fal-si-nér-ve-o, *adj. T. bot.* Que apresenta falsas nervuras (diz-se das folhas das plantas cryptogamicas cellulares. (*Falso*, e *nervo.*)

Falso, fál-so, *adj.* Que não é verdadeiro, que é contrario á realidade. Mal fundado Que se desvia do natural, do verdadeiro. Que falta á exactidão. Que não é conforme ás exigencias da regra. Alterado. Feito á imitação de uma cousa verdadeira. (Lat. *falsus.*)

Falta, fál-ta, *s. f.* Acção de faltar. Estado do que faltou. Privação. Ausencia. Culpa. Imperfeição. (*Faltar.*)

Faltar, fal-tár, *v. n.* Deixar de haver, de existir, de comparecer, de cumprir, de soccorrer, de acertar. Desapparecer. Morrer. (Lat. hyp. *fallitare*, de * *faltus*, por *falsus*, de *fallere.*)

Falto, fál-to, *adj.* Que deixou de ter. Desprovido. Necessitado. (Lat. * *faltus*; vid. **Faltar.**)

Falua, fa-lú-a, *s. f.* Pequena embarcação de vela do Tejo. (Arabe *harrâca*, d'onde as fórmas *faloca, feluca*, etc.)

Falucho, fa-lú-cho, *s. m.* Pequena embarcação de vela do Mediterraneo.

Falueiro, fa-lu-èi-ro, *s. m.* Marinheiro da falua. *adj.* Que pertence á falua. (*Falua*, suf. *eiro.*)

Faluz, fa-lús, *s. m. T. ant.* Moeda de cobre do reino de Ormuz.

Fama, fa-ma, *s f.* Opinião que o publico tem de alguma cousa ou pessoa. Noticia. Reputação. Renome. (Lat. *fama.*)

Famaco, fa-má-ko, *adj. p. us.* Que tem fome. Faminto. Miseravel. (Lat. *fames.*)

Famacosio, fa-ma-kó-zi-o, *s. m. T. zool.* Animal do genero felino. (*felis famacosius.*) (Hesp. *famacosio.*)

Famelico, fa-mé-li-ko, *adj.* Que tem fome. Faminto. (Lat. *famelicus.*)

Famigerado, fa-mi-je-rá-do, *adj.* Que tem fama. Celebre. Famoso. (Lat. *famigeratus.*)

Famigerador, fa-mi-je-ra-dòr, *s. m.* Que espalha fama. (Lat. *famigeratore.*)

Famigero, fa-mí-jero, *adj.* Que tem fama. Celebre. (Lat. *famigerum.*)

Familia, fa-mí-li-a, *s. f.* Entre os romanos, a reunião de escravos pertencentes a um só individuo. O conjuncto de todas as pessoas parentes ou não, amos e creados, que vivem na mesma casa. O conjuncto de pessoas do mesmo sangue. Diz-se das cousas que offerecem analogia de origem ou de semelhança. *T. hist. nat.* Grupo de generos, animaes ou vegetaes, ligados por caracteres communs. *T. gramm.* Conjuncto de palavras com o mesmo radical. (Lat. *familia.*)

Familiairo, fa-mi-li-ái-ro, *s. m. ant.* O que se reputa da mesma familia. (*Familia*, suf. *airo.*)

Familiar, fa-mi-li-ár, *adj.* e *s.* Que pertence á familia. Habitual. Servo. Pessoa intima. (Lat. *familiaris.*)

Familiaridade, fa-mi-li-a-ri-dá-de, *s. f.* Grande intimidade. Modo lhano e familiar. (Lat. *familiaritate.*)

Familiarizar, fa-mi-li-a-ri-zár, *v. a.* Tornar familiar. Habituar a, tornar familiar com. — **se**, *v. refl.* Acostumar-se a. Tornar-se familiar. Adquirir conhecimento facil d'uma cousa. (*Familiar*, suf. *iza.*)

Familiarmente, fa-mi-li-ár-mèn-te, *adv.* De modo familiar. (*Familiar*, suf. *mente.*)

Familiatura, fa-mi-li-a-tú-ra, *s. f.* Titulo de familiar do santo officio. (*Familia*, suf. *tura.*)

Faminto, fa-mín-to, *adj.* Que tem fome. *Fig.* Que tem grande anciedade por. (Lat. *fames.*)
Famosamente, fa-mó-za-mèn-te, *adv.* De modo famoso. (*Famoso*, suf. *mente.*)
Famoso, fa-mò-zo, *adj.* Que tem grande fama, grande reputação. Excellente, admiravel. (Lat. *famosus.*)
Famulado, fa-mu-lá-do, *s. m.* Serviço de famulo. (Lat. *famulatus.*)
Famular, fa-mu-lár, *v. a.* Servir como famulo. (*Famulo.*)
Famulaticio, fa-mu-la-tí-si-o, *adj.* Que desempenha o officio de famulo. (Lat. *famulaticium.*)
Famulatorio, fa-mu-la-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com que é proprio de famulo. (Lat. *famulatorius.*)
Famulento, fa-mu-lèn-to, *adj. T. poet.* Que tem fome. Faminto. (Lat. *fames.*)
Famulo, fà-mu-lo, *s. m.* O que serve a familia, criado. Caudatario. (Lat. *famulus.*)
Fanado, fa-ná-do, *p. p.* de **Fanar** 2. Que perdeu o frescor.
Fanadura, fa-na-dú-ra, *s. f.* Acção de circumcidar. (*Fanar 1*, suf. *dura.*)
Fanal, fa-nál, *s. f.* O pharol do navio. *Fig.* Guia. Luz. (Gr. *phánē.*)
1. **Fanar**, fa-nár, *v. a.* Amputar. Circumcidar.
2. **Fanar**, fa-nár, *v. a.* Murchar. (Fr. *fanner.*)
Fanatico, fa-ná-ti-ko, *adj.* Que acredita que tem inspirações divinas. Que é animado de zelo excessivo pela religião. (Lat. *fanaticus.*)
Fanatismo, fa-na-tí-smo, *s. m.* Illusão do fanatico. Seita ou doutrina fanatica. Disposição de espirito dos fanaticos. Excessivo zelo pela religião ou por um partido. (*Fanatico*, suf. *ismo.*)
Fanatizador, fa-na-ti-za-dòr, *s. m.* O que fanatiza. (*Fanatizar*, suf. *dor.*)
Fanatizar, fa-na-ti-zár, *v. a.* Tornar fanatico. (*Fanatico*, suf. *iza.*)
Fancaria, fan-ka-rí-a, *s. f.* Commercio de fazendas. Obra de —; obra grosseira.
Fanchonice, fan-cho-ní-se, *s. f.* Acção de fanchono. Vicio de fanchono. (*Fanchono*, suf. *ice.*)
Fanchono, fan-chò-no, *s. m.* O que tem vicio contrario á natureza.
Fandango, fan-dan-go, *s. m.* Dança hespanhola. Musica que a acompanha. (Hesp. *fandango.*)
Fandangueiro, fan-dan-ghèi-ro, *s. m.* O que dança o fandango. (*Fandango*, suf. *eiro.*)
Faneca, fa-né-ka, *s. f.* Peixe miudo da familia dos galidas (*gadus luscus*).
Faneco, fa-né-ko, *adj.* Vid. **Fanado.**
Fanfarra, fan-fá-rra, *s. f.* Banda de musicos de instrumentos de metal. (Fr. *fanfarre*; ant. hesp. *fanfa*, vangloria.)
Fanfarrão, fan-fa-rrão, *adj.* Jactancioso. (*Fanfarra*; fr. *fanfarron*, etc.)
Fanfarraria, fan-fa-rra-rí-a, *s. f.* Vid. **Fanfarrice.** (*Fanfarra*, suf. *aria.*)
Fanfarrear, fan-fa-rre-ár, *v. n.* Jactar-se mentirosamente. (*Fanfarra*, suf. *ea.*)
Fanfarrice, fan-fa-rrí-se, *s. f.* Acção de fanfarrear. (*Fanfarra*, suf. *ice.*)
Fanfarronada, fan-fa-rro-ná-da, *s. f.* Vid. **Fanfarrice.** (Fr. *fanfarronade.*)
Fanfarronice, fan-fa-rro-ní-se, *s. f.* Fanfarrice. (Fr. *fanfarron*, suf. *ice.*)
Fanfurria, fan-fú-rri-a, *s. f. T. vulg.* Vid. **Fanfarrice.** (*Fanfarra.*)
Fanga, fàn-ga, *s. f.* Medida de cereaes. Casa onde se vendia o pão por estiva. (Hesp. *fanega*; do arabe *fanica.*)
Fangapena, fan-ga-pè-na, *s. f.* Instrumento para cortar pedra, no Maranhão.
Fangueiro, fan-ghèi-ro, *s. m. T. prov.* Fueiro. Estadulho.
Fanhoso, fa-nhò-zo, *adj.* Que tem pronuncia nasal.
Fanico, fa-ní-ko, *s. m.* Porção muito pequena. Migalha. *T. fam.* Desmaio. Deliquio.
Faniqueiro, fa-ni-kèi-ro, *adj.* Que ganha pouco e casualmente. (*Fanico*, suf. *eiro.*)
Fanqueiro, fan-kèi-ro, *s. m.* Commerciante que vende fazendas de lã, linho, etc.
Fanqueria, fan-ke-rí-a, *s. f.* Vid. **Fancaria.**
Fantil, fan-tíl, *adj.* Diz-se dos cavallos bem feitos, de boa grandeza.
Faqueiro, fa-kèi-ro, *s. m.* Estojo para facas e talheres. Caixa ou cesta onde se collocam. O que faz facas. (*Faca*, suf. *eiro.*)
Faquino, fa-kí-no, *s. m.* Moço de servir e varrer a patriarchal. (Ital. *facchino.*)
Faquir, fa-kír, *s. m.* Religioso que vive de esmolas em rigoroso ascetismo. (Arab. *faqir.*)
Faracola, fa-ra-kó-la, *s. f. T. asiat.* Peso.
Faradisação, fa-ra-di-za-são, *s. f. T. méd.* Applicação medica da ectricidade de inducção. (De *Faradey*, physico inglez.)
Farandula, fa-ràn-du-la, *s. f.* Pessoa ou cousa de pouca consideração. Companhia d'essas pessoas. Dança provençal de cadeia. (Prov. mod. *farandolo*, hesp. *farandola.*)
Farandulagem, fa-ran-du-lá-jen, *s. f.* Vid. **Farandula.** (*Farandula*, suf. *agem.*)
Farauta, fa-ráu-ta, *s. f. T. prov.* Ovelha velha.
Faraute, fa-ráu-te, *s. m.* Arauto. Lingua, interprete. Chefe d'algum emprego. (Vid. **Arauto.**)
Farça, fár-sa, *s. f.* Peça dramatica burlesca. O ridiculo proprio das farças. (Ital. e hesp. *farsa*, fr. *farce.*)
Farçada, far-sá-da, *s. f.* Acção ridicula como uma farça. (*Farça*, suf. *ada.*)
Farçante, far-san-te, *s.* Pessoa que representa farças. Pessoa que pratica farçadas. (*Farça*, suf. *ante.*)
Farçantear, far-san-te-ár, *v. n.* Fazer vida de farçante. *v. a.* Representar farças ou dizer farçadas. (*Farçante.*)
Farcista, far-si-sta, *s.* Vid. **Farçante.** (*Farça*, suf. *ista.*)
Farçola, far-só-la, *s.* Pessoa que não deve ser tomada a sério, jactanciosa. (*Farça.*)
Farçolice, far-so-lí-se, *s. f.* Acção, dito de farçola. (*Farçola*, suf. *ice.*)
Farda, fár-da, *s. f.* Uniforme militar ou civil.
Fardagem, far-dá-jem, *s. f.* Vid. **Bagagem.** (*Fardo*, suf. *agem.*)
Fardamento, far-da-mèn-to, *s. m.* Farda. Provisão de fardas. (*Fardar*, suf. *mento.*)
Fardar, far-dár, *v. a.* Vestir de farda. Prover de fardas. (*Farda.*)
Fardel, far-dél, *s. m.* Provisão para a jornada. (*Fardo*, suf. *el.*)

Fardelagem, far-de-lá-jen, *s. f.* Vid. **Fardagem**. (*Fardel*, suf. *agem.*)
Fardeta, far-dê-ta, *s. f. dim.* de **Farda**. Farda de uso diario. (*Farda*, suf. dim. *eta.*)
Fardete, far-dè-te, *s. m.* Pequeno fardo. (*Fardo*, suf. dim. *ete.*(
Fardo, fár-do, *s. m.* Cousa mais ou menos pesada, destinada a ser transportada. O que pesa moralmente. (Cp. fr. *fardeau*, etc.; origem incerta.)
Farejar, fa-re-jár, *v. n.* Tomar o faro. Indagar por meio do faro, do olfacto. Andar de um lado para o outro, trabalhando. (*Faro*, suf. *eja.*)
Farelagem, fa-re-lá-jen, *s. f.* Grande quantidade de farelos. (*Farelo*, suf. *agem.*)
Farelaceo, fa-re-lá-se-o, *adj.* Que produz farelo. (*Farelo*, suf. *aceo.*)
Farelento, fa-re-lèn-to, *adj.* Que tem farelos. (*Farelo*, suf. *ento.*)
Farelhão, fa-re-lhão, *s. m.* Ponta de terra quo entra no mar. (Hesp. *farellon.*)
Farelo, fa-ré-lo, *s. m.* A porção mais grosseira das semeas de trigo. *Fig.* Cousa de pouca valia. (Lat. *far, farris*, suf. *elo.*)
Farelorio, fa-re-ló-ri-o, *s. m. T. chul.* Cousa de pouca valia. (*Farelo*, suf. *orio.*)
Faretrado, fa-re-trá-do, *adj.* Armado, ferido de settas. (Lat. *pharetratus.*)
Farfalha, far-fá-lha, *s. f.* Bulha. Estrondo. (*Farfalhar.*)
Farfalhada, far-fa-lhá-da, *s. f.* Vid. **Farfalha**. (*Farfalhar*, suf. *ada.*)
Farfalhador, far-fa-lha-dòr, *s. m.* Vid. **Farfalhão**. (*Farfalhar*, suf. *dor.*)
Farfalhão, far-fa-lhão, *s. m.* O que farfalha. (Em hesp. *farfallon*, fallador.)
Farfalhar, far-fa-lha, *v. n.* Fallar muito, tolamente. (Em hesp. *farfallar*, parolar.)
Farfalharias, far-fa-lha-rí-as, *s. f. pl.* Palavras, acções de farfalhão. (*Farfalha*, suf. *aria.*)
Farfalhas, far-fá-lhas, *s. f. pl.* Faiscas de ouro que se tiram lavrando ao buril. *Fig.* Pequenas parcellas, pequenas faiscas. (*Farfalha.*)
Farfalheira, far-fa-lhèi-ra, *s. f.* Ruido da respiração difficultada por mucosidades. (*Farfalha*, suf. *eira.*)
Farfalheiro, far-fa-lhèi-ro, *adj.* Que faz farfalhada. Ruido. (*Farfalha*, suf. *eiro.*)
Farfalhento, far-fa-lhèn-to, *adj.* Vid. **Farfalhão**. (*Farfalha*, suf. *ento.*)
Farfalhice, far-fa-lhí-se, *s. f.* Acção, dicto de farfalhão. (*Farfalha*, suf. *ice.*)
Farfalhudo, far-fa-lhú-do, *s. m.* Bombastico, empolado. (*Farfalha*, suf. *udo.*)
Farfancia, far-fan-si-a, *s. f.* Acção, dicto de farfante. (*Farfante.*)
Farfanes, far-fá-nes, *s. m. pl.* Christãos que viveram em Marrocos depois da perda de Hespanha.
Farfante, far-fan-te, *adj.* Que se vangloria. Fanfarrão. (Em hesp. *farfante.*)
Farfara, fár-fa-ra, *s. f.* Vid. **Tusilagem**.
Farilhão, fa-ri-lhão, *s. m.* Escolho ponteagudo á superficie do mar. (Em hesp. *farillon.*)
Farinaceo, fa-ri-ná-se-o, *adj.* Que contém, que é da natureza da farinha. Susceptivel de ser reduzido a farinha. (Lat. *farinaceus.*)
Farinella, fa-ri-né-la, *s. f.* Flanella delgada. (Parece alterado de *flanella.*)
Farinha, fa-rí-nha, *s. f.* Pó que se obtem pela trituração dos grãos dos cereaes. *Estens.* Pó que se obtem pela trituração de diversas sementes. (Lat. *farina.*)
Farinheira, fa-ri-nhèi-ra, *s. f.* Mulher que vende farinha. *T. coz.* Chouriço de carne de porco feito com farinha. *T. braz.* Arvore do mato virgem. (*Farinha*, suf. *eira.*)
Farinheiro, fa-ri-nhèi-ro, *s. m.* O que negoceia em farinhas. (*Farinha*, suf. *eiro.*)
Farinhento, fa-ri-nhèn-to, *adj.* Que contém farinha. Que é semelhante á farinha. (*Farinha*, suf. *ento.*)
Farinhoso, fa-ri-nhò-zo, *adj.* Farinhento. *T. bot.* Coberto de um pó branco semelhante á farinha. (*Farinha*, suf. *oso.*)
Farinhota, fa-ri-nhó-ta, *s. f. T. bot.* Especie de uva. (*Farinha*, suf. *ota.*)
Fariscar, fa-ri-skár, *v. n.* Tomar o faro. Farejar. (*Faro.*)
Farmento, far-mèn-to, *s. m.* Especie de uva.
Farnel, far-nél, *s. m.* Vid. **Fardel**.
Farnetego, far-né-te-go, *adj. T. chul.* Phrenetico. Furioso. (Corrupção de *phrenetico.*)
Farnezia, far-ne-zí-a, *s. f.* Corrupção pop. de **Phrenesi**.
Farniente, far-ni-èn-te, *s. m.* Ocio. Socego. (Ital. *fare*, fazer, e *niente*, nada.)
Faro, fá-ro, *s. m.* O olfato dos cães e de outros animaes. *Fig.* Cheiro. Leve noticia. Indicio. (Talvez d'um vb. *farar* de lat. *fragare*; cf. *cheirar.*)
Farofia, fa-ró-fi-a, *s. f.* Doce de claras d'ovos batidas com assucar e canella. *Fig.* Cousa insignificante.
Farpa, fár-pa, *s. f.* Ponta penetrante, em forma de angulo, cujos lados terminam em dois dentes que impedem a saida do corpo em que ella se introduziu. Essa ponta com um cabo ou hastim. Rasgão, rasgadura, farrapo. (Liga-se a *arpão.*)
Farpado, far-pá-do, *p. p.* de **Farpar**. Armado de farpa. Que é em forma de farpa. Rasgado, esfarrapado.
Farpante, far-pàn-te, *adj.* Que rasga, que dilacera. (*Farpar*, suf. *ante.*)
Farpão, far-pão, *s. m. augm. de Farpa.* Arma antiga de guerra. (*Farpa*, suf. augm. *ão.*)
Farpar, far-pár, *v. a.* Armar de farpa. Dar a fórma de farpa. Rasgar, esfarrapar. (*Farpa.*)
Farpear, far-pe-ár, *v. a.* Metter farpas. (*Farpa*, suf. *ea.*)
Farpella, far-pé-la, *s. f. T. fam.* Fato. (*Farrapo*, suf. *ella.*)
Farra, fá-rra, *s. f. T. zool.* Especie de peixe do genero salmão (*salmo lavaretus.*)
Farragoulo, fa-rra-gòu-lo, *s. m. ant.* Roupão largo, talar.
Farrageal, fa-rra-je-al, *s. m.* Vid. **Ferrageal**.
Farragem, fa-rrá-jen, *s. f.* Cousas mal ordenadas. (Lat. *farragine.*)
Farrajal, fa-rra-jál, *s. m.* Vid. **Ferrajeal**.
Farrancho, fa-rràn-cho, *s. m.* Rancho de pessoas que vão para alguma folia. (*Rancho.*)
Farrão, fa-rrão, *s. m.* Vid. **Farragem**. (Cp. *sartã*, de lat. *sartagine.*)

Farrapada, fa-rra-pá-da, *s. f.* Vid. **Farraparia.** (*Farrapo*, suf. *ada.*)

Farrapão, fa-rra-pão, *s. m. augm.* de **Farrapo.** Que anda vestido com farrapos. (*Farrapo,* suf. augm. *ão.*)

Farrapar, fa-rra-pár, *v. a.* Vid. **Esfarrapar.** (*Farpar.*)

Farraparia, fa-rra-pa-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de farrapos. (*Farrapo*, suf. *aria.*)

Farrapo, fa-rrá-po, *s. m.* Panno, fato roto, farpado. (*Farrapar.*)

Farreo, fá-rre-o, *adj. T. poet.* Que pertence ao farro. Qua é de farro. (Lat *farreus.*)

Farregoulo, fa-rre-gòu-lo, *s. m.* Vid. **Farragoulo.**

Farrejal, fa-rre-jál, *adj.* Vid. **Ferrageal.**

Farricoco, fa-rri-kò-ko, *s. m. T. chul.* O que carregava com a tumba da misericordia. Gato-pingado. *pl.* Homens que iam nas procissões vestidos de preto, e com emblemas de penitencia.

Farripas, fa-rrí-pas, *s. m. pl.* Cabellos ralos e curtos. (*Falripas.*)

Farro, fá-rro, *s. m.* Rolo de farinha de fermento, que servia para os sacrificios dos romanos. (Lat. *farreum.*)

Farroba, fa-rrò-ba, *s. f.* Vid. **Alfarroba.**

Farrobeira, fa-rro-bèi-ra, *s. f.* Vid. **Alfarrobeira.**

Farroma, fa-rrò ma, *s. f.* Falla grossa. (?)

Farroupilha, fa-rrou-pí-lha, *s. f.* O que anda esfarrapado. Maltrapilho Míseravel. (*Farrapo.*)

Farroupo, fa-rròu-po, *s. m.* Porco que não tem um anno.

Farrumpeo, fa-rrun-pé-o, *s. m.* Vid. **Farrusca.**

Farrupa, fa-rrú-pa, *s. f. T. bot.* Especie de uva do Minho.

Farrusca, fa-rrú-ska, *s. f.* Espada ferrugenta e velha. Mascarra. (*Farrusco.*)

Farrusco, fa-rru-sko, *adj.* De côr negra. (*Ferro.*)

Farsilhão, far-sí-lhão, *s. m.* Argola da fivela por onde se introduz a ponta da fita ou correia. (?)

Fartação, far-ta-são, *s. f.* Vid. **Enchimento.** (*Fartar*, suf. *ção.*)

Fartadella, far-ta-dé-la, *s. f. T. fam.* Acção e effeito de fartar. Grande quantidade. (*Fartar*, suf. *della.*)

Fartalejo, far-talè-jo, *s. m.* Massa dôce; especie de fartem. (*Farte.*)

Fartamente, fár-ta-mèn-te, *adv.* De modo farto, com fartura. (*Farto*, suf. *mente.*)

Fartar, far-tár, *v. a.* Saciar o appetite, a fome, ou sêde. Abarrotar. Causar tedio. Ministrar a, com abundancia. (*Farto.*)

Fartavel, far-tá-vel, *adj.* Capaz de se fartar. (*Fartar*, suf. *vel.*)

Farte, fár-te, *s. m.* Bolo de amendoa envolto em farinha. (Hesp. *farte*; de *fartar.*)

Fartem, far-tèn, *s. m.* Vid. **Farte.** (Hesp. *farte.*)

Fartesa, far-tè-za, *s. f.* Vid. **Fartura.** (*Farto*, suf. *eza.*)

Farto, fár-to, *p. p.* de **Fartar.** Saciado. Abarrotado. Ministrado com abundancia. (Lat. *fartus.*)

Fartum, far-túm, *s. m.* Cheiro desagradavel semelhante ao de gorduras sediças.

Fartura, far-tú-ra, *s. f.* Estado do que está farto. Abundancia. (Lat. *fartura.*)

Fascal, fa-skál, *s. m.* Monte de espigas. (Lat. * *fasca*, por *fascis ?*)

Fasces, fàs-ses, *s. m. pl.* Feixe de varas com um machado que levavam os lictores diante dos consules. (Lat. *fasces.*)

Fascia, fás-si-a, *s. f. T. anat.* Expansão aponevrotica servindo de involucro a orgãos subjacentes destinada a mantel-os na sua posição respectiva. (Lat. *fascia.*)

Fascial, fas-si-ál, *adj. T anat.* Que tem relação com a fascia. (*Fascia*, suf. *al.*)

Fasciação, fas-si-a-são, *s. f. T. bot.* Vicio de conformação dos ramos de uma arvore, dos pedunculos e peciolos de uma planta, que se achatam e estendem em forma de banda em vez de conservarem a fórma cylindrica. (Lat. *fascia.*)

Fasciculado, fas-si-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Diz-se das plantas que tem as folhas ou flores reunidas em feixe. *T. zool.* Diz-se de qualquer orgão em fórma de feixe. (*Fasciculo*, suf. *ado.*)

Fascicular, fas-si-ku-lár, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de fasciculo. Fasciculado. (*Fasciculo.*)

Fasciculo, fas-sí-ku-lo, *s. m. T. pharm.* Quantidade de plantas que se podem levar debaixo do braço. *T. livr.* Nome dado ás partes das obras que se publicam em folhetos. *T. bot.* Moda de inflorescencia semelhante ao do corymbo; agglomeração de estames soldados pelos filetes. (Lat. *fasciculus.*)

Fascinação, fas-si-na-são, *s. f.* Acção e effeito de fascinar. Impressão comparada á acção de fascinar. Deslumbramento. (Lat. *fascinatione.*)

Fascinador, fas-si-na-dòr, *adj.* Que fascina. (*Fascinar*, suf. *dor.*)

Fascinante, fas-si-nàn-te, *adj.* Que fascina, que exerce fascinação. (*Fascinar*, suf. *ante.*)

Fascinar, fas-si-nár, *v. a.* Perturbar, turbar com olhado. *Fig.* Encantar. Abusar. Deslumbrar. (Lat. *fascinare.*)

Fasciola, fas-sí-o-la, *s. f. T. zool.* Verme intestinal de corpo chato, que se acha nos canaes biliares e no figado de diversos animaes, e especialmente no carneiro. Especie de cryptogamas. (Lat. *fasciola.*)

Fasciolar, fas-si-o-lár, *s. f. T. zool.* Genero de concha univalve, em fórma de fuso. (Lat. *fasciola.*)

Fasquia, fa-skí-a, *s. f.* Pedaço de taboa, estreita e alongada. (Arab. *faschia.*)

Fasquiado, fa-ski-á-do. *adj.* Guarnecido, dividido em fasquias. (*Fasquia*, suf. *ado.*)

Fasquiar, fa-ski-ár, *v. a.* Guarnecer com fasquias. Serrar em fasquias. (*Fasquia.*)

Fastidiosamente, fa-sti-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo fastidioso. (*Fastidioso*, suf. *mente.*)

Fastidioso, fa-sti-di-ò-zo, *adj.* Que causa fastio. (Lat. *fastidiosus.*)

Fastiento, fa-sti-èn-to, *adj.* Que tem fastio. Que causa fastio. (*Fastio*, suf. *ento.*)

Fastigiado, fa-sti-ji-á-do, *adj. T. bot.* Elevado. Copado. (Lat. *fastigiatus.*)

Fastigiaria, fa-sti-ji-á-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de algas marinhas. (*Fastigio*, suf. *aria.*)

Fastigio, fa-stí-ji-o, *s. m.* Cume. Eminencia *T. bot.* A disposição dos ramos que, elevando-se, formam um plano horisontal. (Lat. *fastigium.*)

Fastio, fa-stí-o, *s. m.* Falta de apetite. Tedio. Enjoo. Repugnancia. Desgosto. (Lat. *fastidium.*)

Fastioso, fa-sti-ò-zo, *adj.* Vid. **Fastidioso.** (*Fastio*, suf. *oso.*)

Fasto, fá-sto, *s. m.* Magnificencia que se ostenta. Ostentação. (Lat. *fastus.*)

Fastos, fá-stos, *s. m. pl.* As taboas do calendario romano. Registos publicos que contem a indicação dos factos memoraveis. Factos memoraveis. (Lat. *fastos.*)

Fastosamente, fa-stó-za-mèn-te, *adv.* Com fasto. (*Fastoso*, suf. *mente.*)

Fastoso, fa-stò-zo, *adj.* Cheio de fasto. (Lat. *fastosus.*)

Fastuoso, fa-stu-ò-zo, *adj.* Vid. **Fastoso.** (Lat. *fastuosus.*)

Fataça, fa-tá-sa, *s. f. T. zool.* Tainha adulta.

Fatacaz, fa-ta-kás, *s. m.* Grande pedaço de. (*Fatia.*)

Fatadico, fa-tá-di-ko, *adj. des.* Que depende do fado. Que ha de acontecer necessariamente. (Lat. *fatum*; mal derivado.)

Fatagear, fa-ta-je-ár, *v. a.* Revolver fato. (*Fatagem*, suf. *ear.*)

Fatagem, fa-tá-jèn, *s. f.* Acção de revolver o fato. (*Fato*, suf. *agem.*)

Fatal, fa-tál, *adj.* Que traz comsigo um destino irrevocavel. Marcado pelo destino. Que tem necessariamente consequencia boa ou má. Que produz males, infelicidades. *T. comm.* Termo —: termo depois do qual acaba a espera. (Lat. *fatalis.*)

Fatalidade, fa-ta-li-dá-de, *s. f.* Encadeamento de cousas fataes, que o destino regula. *T. philos.* A necessidade que resulta da natureza das cousas. Circumstancia desgraçada. (Lat. *fatalitate.*)

Fatalismo, fa-ta-lí-smo, *s. m.* Doutrina que attribue tudo á fatalidade e nada ao livre arbitrio. (*Fatal*, suf. *ismo.*)

Fatalista, fa-ta-lí-sta, *s. m.* Que crê no fatalismo. (*Fatal*, suf. *ista.*)

Fatalmente, fa-tal-mèn-te, *adv.* De modo fatal. (*Fatal*, suf. *mente.*)

Fatario, fa-tá-ri-o, *s. m.* Vid. **Fatalista.**

Fataxa, fa-tá-cha, *s. f. T. chul.* Façanha.

Fateixa, fa-tèi-cha, *s. f.* Ferro com cabo para fundear barcos ou tirar alguma cousa do fundo do mar. Utensilio de cozinha para pendurar carnes. (Arab. *kkattef.*)

Fateixado, fa-tei-cha-do, *adj.* Apanhado com fateixa. (*Fateixa*, suf. *ado.*)

Fateosim, fa-te-o-zin, *s. f.* Vid. **Emphyteose.** (Lat. hyp. * *emphyteusinus.*)

Fatia, fa-tí-a, *s. f.* Porção cortada, mais ou menos delgada de certos comestiveis, como pão, arrotada, presunto, etc. *Fig.* Consa vantajosa. Lucro. (Arab. *fatita*, migalha.)

Fatiado, fa-ti-á-do, *p. p.* de **Fatiar.** Cortado em fatias.

Fatiar, fa-ti-ár, *v. a.* Cortar em fatias. Reduzir a pedaços. (*Fatia.*)

Fatidicamente, fa-tí-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo fatidico. (*Fatidico*, suf. *mente.*)

Fatidico, fa-tí-di-ko, *adj.* Que revela o que os destinos ordenaram. (Lat. *fatidicus.*)

Fatifero, fa-tí-fe-ro, *adj. T. poet.* Mortifero. (Lat. *fatiferum.*)

Fatiga, fa-tí-ga, *s. f.* Vid. **Fadiga** e deriv.

Fatiloquente, fa-ti-lo-kuèn-te, *adj.* Que prediz o futuro. (*Fatiloquo*, suf. *ente.*)

Fatiloquo, fa-ti-ló-kuo, *adj.* Vid. **Fatiloquente.** (Lat. *fatiloquus.*)

Fatiota, fa-ti-ó-ta, *s. f.* Porção de fato, principalmente em sentido pejorativo (*Fato*, suf. *iota.*)

1. **Fato**, fá-to, *s. m.* As vestes exteriores.

2. **Fato**, fá-to, *s. m.* Rebanho, manada.

Fatuamente, fá-tu-a-mèn-te, *adv.* De modo fatuo. (*Fatuo*, suf. *mente.*)

Fatuidade, fa-tu-í-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fatuo. (Lat. *fatuitate.*)

Fatuo, fá-tu-o, *adj.* Nescio. Louco. Que não tem consistencia. (Lat. *fatuus.*)

Fauce, fáu-se, *s. f. T. bot.* Extremidade de tubo na corolla. *pl. T. anat.* A entrada do esophago. (Lat. *fauces.*)

Faúla, fa-ú-la, *s. f.* Vid. **Faisca.** (Lat. *favilla.*)

Faular, fau-lár, *v. a.* Espalhar á maneira de faúlas. (*Faúla.*)

Faúlha, fa-ú-lha, *s. f.* Vid. **Fagulha.** (Lat. *favilla.*)

Faúlhento, fa-ú-lhèn-to, *adj.* Que despede faúlhas. (*Faulha*, suf. *ento.*)

Fauna, fáu-na, *s. f.* O conjuncto de animaes pertencentes a um paiz, ou região. (Lat. *Fauna*, divindade campestre.)

Fauniano, fau-ni-à-no, *adj.* Que tem relação com, que respeita á fauna. (*Fauna.*)

Fauno, fáu-no, *s. m.* Personagem mythologico. *T. zool.* Lepidoptero diurno (*satirus faunus*). (Lat. *Faunus.*)

1. **Fausto**, fáu-sto, *adj.* Prospero, feliz. (Lat. *faustus.*)

2. **Fausto**, fáu-sto, *s. m.* Erro por **Fasto.**

Faustoso, fáu-stò-zo, *adj.* Erro por **Fastoso.**

Faustuoso, fau-stu-ò-zo, *adj.* Erro por **Fastuoso.**

Fauteuil, fò-tèu-lhe, *s. m.* Cadeira de braços. (Fr. *fauteuil.*)

Fautor, fáu-tor, *s. m.* O que favorece, auxilia alguma cousa. (Lat. *fautore.*)

Fautoria, fau-to-ría, *s. f.* Acção de fautorisar. (*Fautor*, suf. *ia.*)

Fautorisar, fau-to-ri-zar, *v. a.* Auxiliar. Defender, encobrindo, os cumplices do crime. *Fautor*, suf. *iza.*)

Fava, fá-va, *s. f.* Planta da familia das leguminosas (*vicia faba*). Semente, fructo d'essa planta. Nome de diversas plantas mais ou menos comparaveis á fava. Grande piolho. *T. zool.* Chrysalida de certos bombyces, como a do bicho da seda. (Lat. *faba.*)

Favaceiro, fa-va-sèi-ro, *s. m.* Picadeiro que conduz pe[illegible]

Faval, fa-vál, *s. m.* Terreno semeado de favas. (*Fava*, suf. *al.*)

Favão, fa-vão, *s. m. T.* [illegible] Moeda do reino de Calecut.

Favaria-maior, fa-vá-ri-a-mai-ór, *s.* [illegible]

Planta da familia das crassulaceas (*sedum telephium*).

Faveira, fa-vèi-ra, *s. f.* Planta que produz a fava. Arvore do Brazil da familia das mimosas. (*Fava*, suf. *eira*.)

Faviforme, fa-vi-fór-me, *adj.* Que tem a forma de alveolo. (*Favo*, suf. *forme*.)

Favo, fá-vo, *s. m.* Alveolo em que a abelha deposita o mel. Um grupo de alveolos. *Fig.* Que tem a forma de alveolo. (Lat. *favus*.)

Favonear, fa-vo-ne-ár, *v. a.* Vid. **Favonecer**. (*Favonio*.)

Favonio, fa-vó-ni-o, *s. m.* Vento brando do poente. Vento propicio. (Lat. *favonius*.)

Favor, fa-vòr, *s. m.* Benevolencia concedida ou recebida. Beneficio. *pl* Demonstrações vivas de amor. Indulgencia. Condição favoravel. Carta. *A favor de*: a credito de. (Lat. *favore*.)

Favorado, fa-vo-rá-do, *adj. ant.* Favorecido. (*Favor*, suf. *ado*.)

Favorança, fa-vo-ràn-sa, *s. f. ant.* Favor. (*Favor*, suf. *ança*.)

Favoravel, fa-vo-rá-vel, *adj.* Que favorece auxilia. Propicio. (Lat. *favorabilis*.)

Favoralmente, fa-vo-ra-vel-mèn-te, *adv.* De modo favoravel. (*Favoravel*, suf. *mente*.)

Favorecedor, fa-vo-re-se-dòr, *s. m.* O que favorece. (*Favorecer*, suf. *dor*.)

Favorecer, fa-vo-re-sèr, *v. a.* Fazer favor. Proteger. Encarecer. (*Favor*, suf. *ec*.)

Favorecido, fa-vo-re-sí-do, *p. p.* de **Favorecer**. Que recebeu favor.

Favoreza, fa-vo-rè-za, *s. f. ant.* Favor. (*Favor*, suf. *eza*.)

Favorita, fa-vo-rí-ta, *s. f.* A que é mais estimada. (Ital. *favorita*.)

Favoritas, fa-vo-rí-tas, *s. f. pl. ant.* Rolos de cabello que caíam sobre o testa. (Ital. *favorita*.)

Favoritismo, fa-vo-ri-tí-smo, *s. m.* Influencia dos favoritos. Protecção. (*Favorito*, suf. *ismo*.)

Favorito, fa-vo-rí-to, *adj.* e *s.* Que é favorecido, amado, com preferencia. (Ital. *favorito*.)

Favorizado, fa-vo-ri-zá-do, *p. p.* de **Favorizar**. Favorecido.

Favorizar, fa-vo-ri-zár, *v. a. ant.* Favorecer. (*Favor*, suf. *iza*.)

Favoso, fa-vò-zo, *adj. T. bot.* Que tem na superficie pequenas cavidades. (*Favo*, suf. *oso*.)

Faxeque, fa-chê-ke, *s. m.* Ministro da justiça no Japão.

Fazedoiro, fa-ze-dòi-ro, *adj. ant.* Que deve fazer-se. (*Fazer*, suf. *doiro*.)

Fazedor, fa-ze-dòr, *s. m.* O que faz, executa. (*Fazer*, suf. *dor*.)

Fazedura, fa-ze-dú-ra, *s. f. ant.* Acção de fazer. (*Fazer*, suf. *dura*.)

Fazenda, fa-zèn-da, *s. f.* Occupação, negocio, cuidado; *des.* n'este sentido. Propriedade rustica. Bens, haveres. Fontes de receita publica. Estado economico de um paiz. Merc[illegible] Panno, estofo. (Lat. *faciendus*.) [illegible]ue é relativo

Fazendario, fa-zen-dá-ri[illegible]*a*, suf. *ario*.)
á fazenda public[illegible]-dèi-ro, *adj.* Que cultiva

Fazendeir[illegible]*zenda*, suf. *eiro*.)
faz[illegible]ista, fa-zen-dí-sta, *s. m.* O que tracta de questões de fazenda publica. (*Fazenda*, suf. *ista*.)

Fazer, fa-zèr, *v. a.* Dar ser ou fórma. Gerar. Fabricar, construir. Traçar. Imaginar, inventar. Ser causa de. Produzir. Tomar. Adquirir, ganhar. Constituir em. Elevar á dignidade de. Ser, constituir. Evacuar. Ajustar, concertar. Dispor. — *v. n.* Servir. Importar. Exercer o officio, as vezes de. Esforçar-se. Diligenciar. (Lat. *facere*.)

Fazimento, fa-zi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de fazer. (*Fazer*, suf. *mento*.)

Fazivel, fa-zí-vel, *adj.* Que é susceptivel de se fazer. Factual. Praticavel. (*Fazer*, suf. *ive.l*)

Faz-tudo, fáz-tú-do, *s. m.* O que concerta objectos de pouco valor, como leques, pannos, etc. O que exerce muitas industrias, tracta de muitos negocios. (*Fazer*, e *tudo*.)

Fé, fè, *s. f.* Rigor na execução dos compromissos. Lealdade. Valor de um testemunho. Veracidade. Crença. Convicção da certeza, da verdade, dos homens ou das cousas. Crença nos dogmas religiosos. O objecto d'essa crença, os dogmas religiosos. (Lat. *fides*.)

Fealdade, fe-al-da-de, *s. f.* Qualidade do que é feio. (Lat. hyp. *foedalitate*, de hyp. *foedalis*, de *foedus*.

Febra, fè-bra, *s. f.* A parte musculosa dos vertebrados comestiveis. Vid. **Fibra**. *T. bot.* Nome de diversos filamentos vegetaes. Filamento textil. *Fig.* Nervo, força, valor. (Lat. *fibra*.)

1. **Febre**, fé-bre, *s. f.* Estado enfermo caracterisado pela acceleração do pulso e augmento de calor de corpo. *Fig.* Perturbação violenta da alma. Agitação dos espiritos. (Lat. *febris*.)

2. **Febre**, fé-bre, *adj. T. moed.* Fraco. Que falta ao peso legal. (Fr. *faible*.)

Febricitante, fe-bri-si-tan-te, *adj.* Que tem febre. Que tem uma agitação moral semelhante á que produz a febre. (*Febricitar*, suf. *ante*.)

Febricitar, fe-bri-ci-tár, *v. a.* Ter febre. (Lat. *febricitare*.)

Febricula, fe-brí-ku-la, *s. f.* Febre ligeira. (Lat. *febricula*.)

Febriculoso, fe-bri-ku-lò-so, *adj.* Que é sujeito a febres. (Lat. *febriculosus*.)

Febrifugo, fe-brí-fu-go, *s. m. T. med.* Que combate a febre. (Lat. *febrifugus*.)

Febril, fe-bríl, *adj. T. med.* Que tem relação com a febre. *Fig.* Violento, arrebatado. (Lat. *febrilis*.)

Febriologia, fe-bri-o-lo-gí-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre as febres. (*Febri*, e gr. *lógos*, tractado.)

Febriologo, fe-bri-ó-lo-go, *s.* [illegible] que trata de febriologia. (*Febriolo*[illegible])

Fecal, fe-kàl, *adj* [illegible] tem fezes. Que pertence aos excrem[illegible]os do homem ou dos animaes. (L[illegible] *fecalis*.)

[illegible]**caloide**, fe-ka-lói-de, *adj. T. med.* *Vomito —*: vomito de materias que tem um cheiro semelhante ao das materias fecaes. (*Fecal*, e gr. *eidos*, forma.)

Fecha, fe-cha, *s. f.* O final de uma ca[illegible]ta. Vid. **Fechar**.

Fechado, fe-chá-do, *p. p.* de **Fe**[illegible]**ar**. Terminado, concluido. Encerrado. A[illegible]plicado, posto

contra. Que tem a entrada vedada. Limitado, Demarcado. Rodeado. Cercado. Apertado. Cicatrizado.

Fechadura, fe-cha-dú-ra, *s. f.* Instrumento para conservar fechado uma porta, tampa, gaveta, por meio de uma ou mais linguetas que se fazem mover com uma chave. (*Fechar*, suf. *dúra.*)

Fechamento, fe-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de fechar. (*Fechar*, suf. *mento.*)

Fechar, fe-chár, *v. a.* Terminar, concluir. Encerrar. Applicar, pôr contra. Approximar as partes de — cousa que veda a entrada, que resguarda o interior. Limitar. Demarcar. Rodear. Cercar. *v. a.* Terminar, acabar. Ajustar-se. Cicatrizar. (Segundo Diez de *fecha*, data, termo d'uma carta, do lat. *factum;* mas ha talvez confusão com *fixar;* cp. para o sentido fr. *fermer*, de *firmare.*)

Fecharia, fe-cha-ri-a, *s. f.* Conjuncto das peças que servem para produzir a explosão. (*Fecho*, suf. *aria.*)

Fecho, fé-cho, *s. m.* Instrumento, constando principalmente de uma barra, lingueta ou lamina, que gira em corrediça, charneira, ou sobre um eixo, servindo para impedir que se abra uma porta, tampa, gaveta, livro, etc. Peça que na espingarda produz pelo seu movimento a explosão. (*Fechar.*)

Fecial, fe-si-al, *s. m.* Sacerdote romano que ia tractar a paz ou a guerra com os inimigos. (Lat. *fecialis.*)

Fecula, fé-ku-la, *s. f.* Antigamente diziam-se as materias que se precipitavam dos succos obtidos por expressão. Sedimento. Hoje synonimo de amydo. (Lat. *faecula.*)

Feculencia, fe-ku-lèn-si-a, *s. f.* Estado dos liquidos carregados de sedimento. Qualidade do que contém fecula ou amydo. (Lat. *faeculentia.*)

Feculento, fe-ku-lèn-to. *adj.* Liquido carregado de sedimento. Que contém fecula. (Lat. *faeculentus.*)

Feculista, fe-ku-lí-sta, *s. m.* O que fabrica, vende fecula. (*Fecula*, suf. *ista.*)

Feculoideo, fe-ku-loi-dè-o, *adj.* Que é semelhante á fecula. (*Fecula*, e gr. *eidos.* fórma.)

Feculoso, fe-ku-lò-zo, *adj.* Que contém fecula. (*Fecula*, suf. *oso.*)

Fecundação, fe-kun-da-são, *s. f.* Acção e effeito de fecundar. (Lat. *fecundatione.*)

Fecundador, fe-kun-da-dòr, *adj* Que fecunda. (*Fecundar*, suf. *dor.*)

Fecundamente, fe-kun-da-mèn-te, *adv.* Com fecundidade. (*Fecundo*, suf. *mente.*)

Fecundante, fe-kun-dàn-te, *adj.* Que fecunda. (*Fecundar*, suf. *ante.*)

Fecundar, fe-kun-dár, *v. n.* Communicar a um germen a causa immediata do seu desenvolvimento. Tornar abundante em productos. (Lat. *fecundare.*)

Fecundez, fe-kun-dès, *s. f.* Vid. **Fecundidade.** (*Fecundo*, suf. *ez.*)

Fecundia, fe-kun-di-a, *s. f. p. us.* Fecundidade. (*Fecundo.*)

Fecundidade, fe-kun-di-dá-de, *s. f.* Faculdade de que gosam os corpos vivos de se reproduzir. Faculdade que possue a terra de produzir. *Extens.* Diz-se do espirito que produz. (Lat. *fecunditate.*)

Fecundizado, fe-kun-di-zá-do, *adj.* Vid. **Fecundado.**

Fecundizar, fe-kun-di-zár, *v. a.* Vid. **Fecundar.** (*Fecundo*, suf. *iza.*)

Fecundo, fe-kun-do, *adj.* Proprio para a reproducção. Que pode produzir muito. Que produz abundantemente. (Lat. *fecundus.*)

Fedea, fe-dè-a, *s. f.* Moeda de Cambaya.

Fedegosa, fe-de-gó-za, *s. f. T. bot.* Planta da familia das chenopodiaceas (*chenopodium vulvuriana*). (*Fedegoso.*)

Fedegoso, fe-de-gò-zo, *adj.* Que tem mau cheiro. *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das borragineas existentes no Brazil. (*Feder.*)

Fedelho, fe-dè-lho, *s. m.* Creança que fede a cueiros. Rapazete. (*Feder*, suf. *elho.*)

Fedentina, fe-den-tí-na, *s. f.* Mau cheiro. (*Feder.*)

Feder, fe-dér, *v. n.* Deitar mau cheiro. (Lat. *foetere.*)

Federação, fe-de-ra-são, *s. f.* União politica de Estados. Associação. Alliança. (Lat. *foederatione.*)

Federado, fe-de-rá-do, *p. p.* de **Federar.** Que faz parte de uma federação.

Federal, fe-de-ral, *adj.* Que tem relação com uma federação. *T. bot. s. f.* Planta da familia das compostas (*silphium anti-dysenterica.* (Lat. *foedus*, *foederes*, suf. *al.*)

Federalismo, fe-de-ra-lí-smo, *s. m.* Systema de governo federativo, que consiste na reunião de diversos estados em uma só nação. (*Federal*, suf. *ismo.*)

Federalista, fe-de-ra-lí-sta, *s. m.* Que tem relação com o federalismo. Partidario do federalismo. (*Federal*, suf. *ista.*)

Federar, fe-de-rár, *v. a.* Formar uma federação. (Lat. *foederare.*)

Federativo, fe-de-ra-tí-vo, *adj.* Que tem relação com uma federação ou alliança politica. (*Federar*, suf. *tivo.*)

Fedifrago, fe-di-frá-go, *adj.* Que falta aos contractos, aos pactos. (Lat. *foedifragus.*)

Fedor, fe-dòr, *s. m.* Mau cheiro. (Lat. *foetore.*)

Fedorenta, fe-do-rèn-ta, *s. f. T. bot.* Planta denominada *cainca.* (*Fedor*, suf. *enta.*)

Fedorentamente, fe-do-reè-ta-mèn-te, *adv.* Com fedor. (*Fedorento*, suf. *mente.*)

Fedorentina, fe-do-ren-tí-na, *s. f.* Mau cheiro. (*Fedorento*, suf. *ina.*)

Fedorento, fe-do-rèn-to, *adj.* Que deita fedor. (*Fedor*, suf. *ento.*)

Fefe, fé-fe, *s. m.* Animal da China.

Fegarite, fe-ga-rí-te, *s. f. T. med.* Estomatite gangrenosa.

Feiamente, fei-a-mèn-te, *adv.* Com fealdade (*Feio*, suf. *mente.*)

Feição, fei-são, *s. f.* Forma, figura, aspecto, modo de ser, que distinguem, caracterisam uma cousa, uma pessoa. Delineamento do rosto humano. (Lat. *factione.*)

Feijão, fei-jão, *s. m.* Semente do feijoeiro: planta da familia das leguminosas (*phaseolus*). Feijoeiro. (Lat. hyp. *phaseolanus* de *phaseolus.*)

Feijoada, fei-jo-á-da, *s. f.* Preparado culinario

de feijões. Grande quantidade de feijões. (*Feijão*, suf. *ada.*)

Feijoal, fei-jo-ál, *s. m.* Terreno plantado de feijões. (*Feijão*, suf. *al.*)

Feijoca, fei-jó-ka, *s. f.* Semente grande de feijão. (*Feijão*, suf. *oca.*)

Feijoeiro, fei-jo-èi-ro, *s. m.* Planta da familia das leguminosas (*phaseolus*). (*Feijão*, suf. *eiro.*)

Feila, fèi-la, *s. m.* A parte mais fina da farinha dos cereaes.

Feio, féi-o, *adj.* Que se acha desagradavel por algum defeito, cor, em geral pelo aspecto exterior. Que se acha contrario á belleza moral, ao dever. (Lat. *foedus.*)

Feira, féi-ra, *s. m.* Reunião consideravel e publica que tem tempo e logar determinado, onde os negociantes podem mostrar e vender os objectos do seu commercio. Designação complementar dos dias da semana, exceptuando o sabbado e o domingo. (Lat. *feria.*)

Feirante, fei-ràn-te, *adj.* Commerciante de feira. (*Feira*, suf. *ante.*)

Feirar, fei-rár, *v. a.* Comprar, vender, trocar na feira. (Lat. *feriari.*)

Feita, féi-ta, *s. f.* Vez. Occasião. (*Feito.*)

Feital, fei-tál, *s. m.* Terreno onde ha muites fetos. (*Feito*, forma des. de *fecto*, lat. *filictum*, suf. *al.*)

Feitiar, fei-ti-ár, *v. n. T. caç.* Evacuar o feitio. *v. a.* Dar feitio, fórma a. (*Feitio.*)

Feitiçaria, fei-ti-sa-rí-a, *s. f.* Arte de fazer, empregar feitiços. O conjuncto dos meios empregados por essa arte. Acção propria de feiticeiro. *Fig.* Fascinação, encanto. (*Feitiço*, suf. *eria.*)

Feiticeiro, fei-ti-sei-ro, *adj.* e *s. m.* O que faz feitiços. (*Feitiço*, suf. *eiro.*)

Feiticeria, fei-ti-se-rí-a, *s. f.* Vid. **Feitiçaria**. (*Feitiço*, suf. *aria.*)

1. **Feitiço**, fei-tí-so, *adj.* Fingido. Feito adrede. Ficticio. Falso (Lat. *ficticius.*)

2. **Feitiço**, fei-tí-so, *s. m.* Objecto, acção a que se attribue um poder magico para curar doenças, causar males, desviar ou evocar espiritos, adivinhar o futuro, etc. Cousa que fascina, encanta. (Identico a *feitiço 1.*)

Feitio, fei-tí-o, *s. m.* Forma, configuração de uma cousa. Disposição do espirito. Modo de considerar as cousas. Caracter. Natureza. Mão d'obra. *pl.* Ornatos. *T. caç.* Excrementos do coelho e outros animaes. (*Feito*, suf. *io.*)

1. **Feito**, fèi-to, *p. p.* de **Fazer**. A que se deu o ser ou fórma. Gerado. Fabricado, construido. Traçado. Imaginado, inventado. Causado. Produzido. Tomado. Adquirido, ganho. Constituido em. Elevado á dignidade de. Constituido. Ajustado, concertado. Disposto. (Lat. *factus.*)

2. **Feito**, fèi-to, *s. m.* Acção. Empresa. Obra. Façanha. Successo. *pl.* Processos, actos judiciaes. (Lat. *factum.*)

Feitor, fei-tòr, *s. m.* Adiministrador, negociador de fazenda alheia. *adj.* Que faz. Fazedor. (Lat. *factore.*)

Feitoria, fei-to-rí-a, *s. f.* Cargo de feitor. Processo de fabrico do vinho. (*Feitor*, suf. *ia.*)

Feitorizado, fei-to-ri-zá-do, *p. p.* de **Feitorizar**. Administrado por feitor.

Feitorizar, fèi-to-ri-zár, *v. a.* Administrar como feitor. (*Feitor*, suf. *izar.*)

Feitura, fei-tù-ra, *s. f.* Acção e effeito de fazer. Trabalhar. Obra. (Lat. *factura.*)

Feixe, fèi-che, *s. m.* Mólho. *Fig.* Grande porção de. (Lat. *fascis.*)

Fel, fél, *s. m.* Vid. **Bilis**. *Fig.* Amargor. Odio, aversão. *T. bot.* Planta parasita brazileira (*lophophytum mirabile*). (Lat. *fel.*)

Felan, fe-làn, *s. f. T. zool.* Concha bivalve do Senegal.

Feldspathico, fél-de-spá-ti-ko, *s. m. T. min.* Que contém feldspatho. (*Feldspatho*, suf. *ico.*)

Feldspatho, fel-de-spá-to, *s. m. T. min.* Pedra dura, de estructura laminosa, composta de alumina, silica e potassa cuja crystallisação parallelipipedica é semelhante á do crystal de rocha. (All. *feldspath.*)

Felga, fél-ga, *s. f.* Torrão desfeito ou miudo.

Felgueira, fel-ghèi-ra, *s. f.* Especie de feto. *Extens.* Terreno plantado de fetos. (Lat. hyp. *filicaria*, de *filix.*)

Felicidade, fe-li-ci-dá-de, *s. f.* Qualidade. Estado do que é feliz, do que gosa ou está contente. Fortuna que favorece. Tudo que contribue para dar goso ou contentamento. Bom exito. (Lat. *felicitate.*)

Felicissimamente, fe-li-sí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo muito feliz. (*Felicissimo*, suf. *mente.*)

Felicitação, fe-li-si-ta-são, *s. f.* Acção de felicitar. (*Felicitar*, suf. *ção.*)

Felicitador, fe-li-si-ta-dòr, *adj.* Que deu felicidade a alguem. Que felicita. (*Felicitar*, suf. *dor.*)

Felicitar, fe-li-si-tár, *v. a.* Fazer feliz. Exprimir a alguem que se participa da alegria que lhe causa um acontecimento feliz ou agradavel. — **se**, *v. refl.* Applaudir-se. Comprazer-se. (Lat. *felicitare.*)

Felino, fe-lí-no, *adj. T. hist. nat.* Que pertence ao gato; que tem semelhança com o gato. Que pertence ao genero gato. *Fig.* Fingido. Hypocrita. *s. m. pl. T. zool.* Familia de mammiferos cujo typo é o gato. (Lat. *felinus.*)

Feliz, fe-lís, *adj.* O que gosa, está contente. O que tem boa fortuna. *Fig.* Diz-se do que se exprime bem tractando de cousas de espirito, de arte. (Lat. *felisc.*)

Felizmente, fe-lí-smèn-te, *adv.* De modo feliz. (*Feliz*, suf. *mente.*)

Felico, fe-li-ko, *adj.* Que respeita ao fel. (*Fel*, suf. *ico.*)

Fellonia, fe-ló-ni-a, *s. f.* Crime do vassallo para com o seu senhor. Perfidia, traição, crueldade. (B. lat. *felo.*)

Félpa, fél-pa, *s. f.* Pello dos tecidos. Pello dos animaes. Lanugem de folhas ou de fructos. Pennugem das aves. (It. *felpa.*)

Felpado, fel-pá-do, *adj.* Vid. **Felpudo**. (*Felpa*, suf. *ado.*)

Felpechim, fel-pe-chín, *s. m.* Panno de lã inglez com lavores lustrosos.

Felpudo, fêl-pu-do, *adj.* Que tem felpa. Cabelludo. (*Felpa*, suf. *udo.*)

Feltrado, fel-trá-do, *adj.* Que tem pello basto. Que tem, é feito de feltro. (*Feltro*, suf. *ado.*)

Feltragem, fel-trà-jen, *s. f.* Acção de feltrar. (*Feltrar*, suf. *agem.*)

Feltrar, fel-trár, *v. a.* Fazer feltro. (*Feltro.*)
Feltro, fèl-tro, *s. m.* Fazenda feita com lã e pello quasi impermeavel. *pl. T. mechan.* Forros das caldeiras de vapor que impedem a perda de calorico. (B. lat. *feltrum*, do germanico.)
Felugem, fe-lu-jen, *s. f.* Vid. **Fuligem.**
Femea, fe-me-a, *s. f.* Mulher. *Extens.* Todo o animal do sexo feminino. Meretriz. Colchete em fórma de annel em que engancha o macho (Lat. *femina.*)
Femeaço, fe-me-á-so, *s. m. T. chul.* Mulherio. Bando de mulheres facciosas, de vida dissoluta. (*Femea*, suf. *aço.*)
Femeal, fe-me-ál, *adj.* Vid. **Femenil.** (*Femea*, suf. *al.*)
Femeeiro, fe-me-èi-ro, *adj.* Homem que frequenta as mulheres. (*Femea*, suf. *eiro.*)
Femença, fe-mèn-sa, *s. f. ant.* Diligencia. Actividade. Attenção. (*Vehemencia.*)
Femençar, fe-men-sár, *v. a.* Praticar com femença. (*Femença.*)
Fementido, fe-men-tí-do, *adj.* Que mente. Que falta á fé. (*Fé*, e *mentido.*)
Femeo, fè-me-o, *adj. T. pop.* Femenino (*Femea.*)
Feminado, fe-mi-ná-do, *adj.* Vid. **Afeminado.**
Feminal, fe-mi-nál, *adj.* Vid. **Feminil.** (Lat. *feminalis.*)
Feminela, fe-mi-né-la, *s. f. T. artilh.* Peça de madeira que liga a cocharra ás suas hasteas. O cylindro de soquete onde entra a haste. (Lat. *femina*, suf. *ela.*)
Femineo, fe-mí-ne-o, *adj.* Que é proprio da mulher. (Lat. *femineus.*)
Feminidade, fe-mi-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade, fraqueza propria da mulher. (*Femineo*, suf. *idade.*)
Feminifloro, fe-mi-ni-fló-ro, *adj. T. bot.* A corola das plantas compostas formadas por flores femininas. (*Femineo*, e *flor.*)
Feminil, fe-mi-níl, *adj.* Que é proprio do sexo feminino. (Lat. *femina.*)
Feminilidade, fe-mi-ni-li-dá-de, *adj.* Qualidade, modo de ser proprio da mulher. (*Feminil*, suf. *idade.*)
Feminino, fe-mi-ní-no, *adj.* Que pertence ao sexo caracterisado physiologicamente pélo ovario, nos animaes e nas plantas. Que pertence ou é proprio ás mulheres. (Lat. *femininus.*)
Femoral, fe-mo-rál, *adj.* Que pertence ao femur. (Lat. *femoralis.*)
Femur, fé-mur, *s. m. T. anat.* O osso da coxa da perna. *T. entomol.* A primeira parte das patas dos insectos. (Lat. *femur.*)
Fenda, fèn-da, *s. f.* Abertura mais ou menos comprida e estreita, que sobrevem n'uma superficie anteriormente continua. (*Fender.*)
Fendedor, fen-de-dòr, *s. m.* O que fende. (*Fender*, suf. *dor.*)
Fendeleira, fen-de-lèi-ra, *s. f.* Instrumento para fender. (*Fender*, suf. *leira.*)
Fendente, fen-dèn-te, *adj.* Que fende. (Lat. *findens.*)
Fender, fen-dèr, *v. a.* Fazer fenda. Separar. *Fig.* Abalar, commover. (Lat. *findere.*)
Fendido, fen-dí-do, *p. p.* de **Fender.** Que tem fenda.
Fendimento, fen-di-mèn-to, *s. m.* Acção de fender. (*Fender*, suf. *mento.*)
Fenecer, fe-ne-sèr, *v. n.* Terminar. Acabar. Morrer. (Lat. *fine*, suf. *ec.*)
Fenecido, fe-ne-sí-do, *p. p.* de **Fenecer.** Terminado. Acabado.
Fenecimento, fe-ne-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de fenecer. (*Fenecer*, suf. *mento.*)
Feneraticio, fe-ne-ra-tí-si-o, *adj.* Emprestado com usura. (Der. de lat. *foenus.*)
Fenestrado, fe-ne-strá-do, *adj. T. chir.* Golpeado. *T. bot.* Cheio de orificios. (Lat. *fenestratus.*)
Fenestral, fe-ne-strál, *adj. T. arch.* Que é relativo á janella. (Lat. *fenestra*, suf. *al.*)
Fenigeno, fe-ní-je-no, *adj.* Que é da natureza, que nasce do feno. (*Feno*, e lat. *genere.*)
Feno, fè-no, *s. m.* Herva dos prados. *T. bot.* Planta graminea (*antoxanthum*). (Lat. *foenum.*)
Fenogrego, fè-no-gré-go, *s. m.* Alforrias, plantas. (Lat. *foenum graecum.*)
Feperjuro, fé-per-jú-ro, *adj.* Que faltou á fé jurada. (*Fé*, e *perjuro.*)
Fera, fé-ra, *s. f.* Animal indomito. *Fig.* Pessoa cruel. *T. astron.* Constellação de vinte estrellas do hemispherio austral. (Lat. *fera.*)
Feracidade, fe-ra-si-dá-de, *s. f.* Fertilidade. (Lat. *feracitate.*)
Feral, fe-rál, *adj.* Funebre. (Lat. *feralis.*)
Feramente, fè-ra-mèn-te, *adv.* Com fereza. (*Fero*, suf. *mente.*)
Feramina, fe-ra-mí-na, *s. f. T. miner.* A pyrite commum. (Fr. *feramine.*)
Feraz, fe-rás, *adj.* Fertil, abundante. (Lat. *ferace.*)
Ferculo, fér-ku-lo, *s. m.* Carro triumphal dos antigos. Banquete opiparo. (Lat. *ferculum.*)
Ferdizello, fer-di-zé-lo, *s. m.* Nome d'ave.
Ferefolha, fé-re-fò-lha, *s. m.* Pessoa irrequieta, que em tudo se intromette. (*Ferir*, e *folha.*)
Feretro, fé-re-tro, *s. m.* Caixão, tumulo, maca, ou padiola em que se leva um morto. (Lat. *feretrum.*)
Fereza, fe-rè-za, *s. f.* Vid. **Ferocidade.** (*Fero*, suf. *eza.*)
Feria, fè-ria, *s. f.* Dia da semana. Dia sanctificado. Jornal do operario. O conjuncto dos jornaes de um operario durante uma semana. *pl.* Dias de suspensão de trabalho. (Lat. *feria.*)
Feriado, fe-ri-á-do, *adj.* Dia em que se não trabalha. (Lat. *feriatus.*)
Ferial, fe-ri-ál, *adj.* Que respeita á ferias. (Lat. *feria*, suf. *al.*)
Feriar, fe-ri-ár, *v. a.* Estar em ferias. Dar-se ferias. (Lat. *feriari.*)
Feriavel, fe-ri-á-vel, *adj.* Que pode ser de feria. (*Feria*, suf. *vel.*)
Ferida, fe-rí-da, *s. f.* Golpe. Chaga. *Fig.* Offensa, dôr, pena. (*Ferido.*)
Feridade, fe-ri-dá-de, *s. f.* Ferocidade. (Lat. *feritate.*)
Ferido, fe-rí-do, *p. p.* de **Ferir.** Batido. Fendido, rasgado. Offendido, golpeado.
Feridor, fe-rí-dòr, *s. m.* Que fere. (*Ferir*, suf. *dor.*)
Ferimento, fe-ri-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ferir. (*Ferir*, suf. *mento.*)
Ferino, fe-rí-no, *adj.* Feroz. (Lat. *ferinus.*)

Ferir, fe-rír, *v. a.* Bater. Fender, rasgar. Tocar. Offender. Golpear. Fazer chaga. Castigar. Magoar. (Lat. *ferire.*)
Fermença, fer-mèn-sa, *s. f. ant.* Fé. (Corr. *firmeza.*)
Fermentação, fer-men-ta-são, *s. f. T. chim.* Reacção espontanea, que se opera em um corpo de origem organica pela presença de um fermento. Antigamente dizia-se de toda a especie de reacções *Fig.* Agitação dos espiritos. (*Fermentar*, suf. *ção.*)
Fermentaceo, fer-men-tá-se-o, *adj.* Que fermenta. (*Fermento*, suf. *aceo.*)
Fermental, fer-men-tál, *adj.* Vid. **Fermentavel**. (*Fermento*, suf. *al.*)
Fermentante, fer-men-tàn-te, *adj.* Que está em fermentação. (*Fermentar*, suf. *ante.*)
Fermentar, fer-men-tár, *v. a. p. us.* Pôr em fermentação. *v. n. T. chim.* Estar, entrar em fermentação. *Fig.* Agitar-se. Perturbar-se. (Lat. *fermentare.*)
Fermentario, fer-men-tá-rio, *s. m.* Christão grego, que na consagração usa pão com fermento. (*Fermentar*, suf. *ario.*)
Fermentativo, fer-men-ta-tí-vo, *adj.* Que produz a fermentação. (*Fermentar*, suf. *tivo.*)
Fermentavel, fer-men-tá-vel, *adj.* Que póde fermentar. (*Fermentar*, suf. *vel.*)
Fermentescente, fer-men-tes-sèn-te, *adj.* Disposto a entrar em fermentação. (Lat. *fermentescente.*)
Fermentescibilidade, fer-men-tes-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que está fermentescente. (*Fermentescivel*, suf. *idade.*)
Fermentescivel, fer-men-tes-sí-vel, *adj.* Vid. **Fermentescente**. (Lat. *fermentescere.*)
Fermento, fer-mèn-to, *s. m.* Substancia que tem a propriedade de desenvolver nas materias organicas com as quaes se põe em contacto e sob certas influencias, uma acção molecular da qual resultam differentes productos, como o alcool, o acido acetico, etc. *Fig.* O que excita ou conserva. (Lat. *fermentum.*)
Fernandina, fer-nan-dí-na, *s. f.* Qualidade de tecido com lã ou algodão. (Hesp. *fernandina.*)
Fero, fé-ro, *adj.* Selvagem. Que não está domesticado. Rustico. Cruel. Deshumano. Fogoso, violento, impetuoso, robusto, vigoroso. *s. m. pl.* Jactancia. Fanfarronada. (Lat. *ferus.*)
Ferocia, fe-ró-si-a, *s. f.* Vid. **Ferocidade**. (Lat. *ferocia.*)
Ferocidade, fe-ro-si-dá-de, *s. f.* Indole de um animal feroz *Extens.* Caracter cruel das pessoas. (Lat. *ferocitate.*)
Ferolia, fe-ró-li-a, *s. f.* Arvore da Guyana da familia das rosaceas.
Feronia, fe-ró-ni-a, *s. f. T. myth. rom.* Apellido de Juno.
Feroz, fe-rós, *adj.* Que tem indole de féra. *Fig.* Cruel. Deshumano. (Lat. *feroce.*)
Ferozmente, fe-ró-smèn-te, *adv.* De maneira feroz. (*Feroz*, suf. *mente.*)
Ferra, fé-rra, *s. f.* Pá de ferro para pegar em brazas. Acção de ferrar (o gado.) (*Ferrar.*)
Ferrã, fe-rràn, *s. f.* Cevada que se cega antes de espigar para dar aos animaes.
Ferrabraz, fe-rra-brás, *s. m.* Valentão. Fanfarrão. (Fr. *fier-à-bras.*)
Ferraça, fe-rrá-sa, *s. f.* Circulo de ferro furado ao centro que se colloca na entrada do forno e pelo qual se deita o fogo para o aquecer. (*Ferro*, suf. *aça.*)
1. **Ferrado**, fe-rrá-do, *s. f.* Balde. Vaso de ordenhar. (*Ferro*, suf. *ado.*)
2. **Ferrado**, fe-rrá-do, *p. p.* de **Ferrar**. Guarnecido com ferro. Que tem ferraduras. Marcado com ferro quente. Arremessado. Fixado.
3. **Ferrado**, fe-rrá-do, *s. m.* Liquido negro que expelle a siba. Fezes negras dos recem-nascidos. Vaso de ordenhar. (*Ferrar*, suf. *ado.*)
Ferrador, fe-rra-dòr, *s. m.* O que prega ferraduras. *T. zool.* Uma arvore do Brazil. (*Ferrar*, suf. *dor.*)
Ferradura, fe-rra-dú-ra, *s. f.* Peça de ferro que se fixa á face inferior da pata do cavallo e d'algumas outras bestas de carga e do boi. *T. arch.* Forma de construcção em fórma de meia lua. (*Ferrar*, suf. *dura.*)
Ferrageiro, fe-rra-jèi-ro, *s. m.* Que negoceia em ferragens. (*Ferragem*, suf. *eiro.*)
Ferragem, fe-rrá-jen, *s. f.* Obras de ferro. (*Ferro*, suf. *agem.*)
Ferragoulo, fe-rra-gòu-lo, *s. m.* Gabão de mangas curtas, com cabeção e capuz. (Ital. *ferraiuolo.*)
Ferral, fe-rrál, *adj.* Que tem a côr do ferro. *T. bot.* Especie de uva. (*Ferro*, suf. *al.*)
Ferramenta, fe-rra-mèn-ta, *s. f.* Os instrumentos de ferro dos operarios e artistas. (Lat. *ferramentum.*)
Ferramental, fe-rra-men-tál, *s. m. ant.* Ferramenta. (*Ferramenta*, suf. *al.*)
Ferran, fe-rrán, *s. f. T. bot.* Plantas leguminosas que servem de alimento ao gado. (Lat. *farrago.*)
1. **Ferrão**, fe-rrão, *s. m.* Ponta de ferro. Aguilhão. *T. zool.* Ponta retractil pela qual termina o ultimo annel do abdomen em alguns insectos. (*Ferro*, suf. augm. *ão.*)
2. **Ferrão**, fe-rrão, *s. m.* Passaro do Brazil.
Ferrar, fe-rrár, *v. a.* Guarnecer com ferro. Pôr ferraduras nas patas de algumas bestas de carga ou dos bois. Marcar com ferro quente. Pregar. Impingir. *v. a.* Arremessar. Lançar violentamente. Arrojar-se. Fixar-se. (*Ferro.*)
Ferraria, fe-rra-ría, *s. f.* Fabrica onde se forjam obras de ferro. (*Ferro*, suf. *aria.*)
Ferraruelo, fe-rra-ru-é-lo, *s. m.* Vid. **Ferragoulo**.
Ferrato, fe-rrà-to, *s. m.* Sal formado pelo acido ferrico com uma base. (*Ferro*, suf. *ato.*)
Ferrazas, fe-rrá-zas, *s. f. pl. ant.* Vid. **Ferradura**
Ferregial, fe-rre-ji-ál, *s. m.* Campo semeado de ferrejo ou de cereaes. (*Ferrejo*, suf. *al.*)
1. **Ferreiro**, fe-rrèi-ro, *s. m.* O que faz obras de ferro. *T. zool.* Ave semelhante ao pardal. Peixe da familia das esparidas (*pagellus mormyrus*). (*Ferro*, suf. *eiro.*)
2. **Ferreiro**, fe-rrèi-ro, *adj. T. brazil.* Que tem o pello escuro; diz-se do cavallo e do burro.
Ferrejar, fe-rre-jár, *v. a.* Segar o ferrejo. (*Ferrejo.*)
Ferrejo, fe-rrè-jo, *s. m.* Plantas leguminosas que servem de alimento ao gado. Ferran. (Lat. *farragine.*)

Ferrenho, fe-rrè-nho, *adj.* Que tem a côr ou a dureza do ferro. *Fig.* Pertinaz. Inflexivel. (*Ferro*, suf. *enho.*)

Ferreo, fé-rre-o, *adj.* Que é de ferro. *Fig.* Inflexivel. Duro. Molesto. Em que ha oxydo, saes de ferro. (Lat. *ferreus.*)

Ferrete, fe-rrè-te, *s. m.* Instrumento de ferro, que se punha nos escravos, nos ladrões. Toma-se tambem á boa parte. Signal de escravidão. *adj.* Escuro. (*Ferro*, suf *ete.*)

Ferretear, fe-rre-te-ár, *v. a.* Marcar com ferrete. (*Ferrete.*)

Ferretoada, fe-rre-to-á-da, *s. f.* Picada com ferrão. *Fig.* Censura, allusão offensiva. (*Ferretoar*, suf. *ada.*)

Ferretoar, fe-rre-to-ár, *v. a.* Picar com ferrão. *Fig* Censurar com termos offensivos. (*Ferrete.*)

Ferrico, fé-rri-ko, *adj* Que se refere ao ferro ou aos seus compostos. (*Ferro*, suf. *ico.*)

Ferricoque, fe-rri-kó-ke, *s. m. T. chul.* Homem baixo.

Ferrides, fe-rrí-des, *s. m. pl. T. chim.* Familia de corpos que tem por typo o ferro. (*Ferro*, suf. *ides.*)

Ferrifero, fe-rrí-fe-ro, *adj. T. min.* Que contém ferro. Que é composto de ferro. (*Ferro*, suf. *fero.*)

Ferrificação, fe-rri-fi-ka-são, *s. f.* Formação do ferro. (*Ferro.*)

Ferrinhos, fe-rrí-nhos, *s. m. pl. dim.* de **Ferros**. *T. mus.* Instrumento musico em fórma de triangulo, de ferro. (*Ferro*, suf. dim. *inho.*)

Ferro, fé-rro, *s. m.* Metal ductil, malleavel, de emprego consideravel nas artes. Um instrumento cortante d'esse metal. Toda a arma offensiva. Diversos utensilios para differentes usos. Farpa curta. Cadeias, grilhetas. *Fig.* Zanga. Quisilia. Inveja. (Lat. *ferrum.*)

Ferroada, fe-rro-á-da, *s. f.* Vid. **Ferretoada**. (*Ferrão*, suf. *ada*)

Ferrobilha, fe-rro-bí-lha, *s. m.* Vid. **Farroupilha**.

Ferrolhado, fe-rro-lhá-do, *p. p.* de **Ferrolhar**. Fechado com ferrolho. Preso.

Ferrolhar, fe-rro-lhár, *v. a.* Fechar com ferrolho. Prender. (*Ferrolho.*)

Ferrolho, fe-rrò-lho, *s. m.* Instrumento que consiste em uma barra de ferro comprida com uma outra mais pequena ao meio e com um movimento de vai-vem entre duas argolas ou ganchos e que serve para fechar portas, janellas, etc. (*Ferro.*)

Ferronho, fe-rrò-nho, *adj.* Vid. **Ferrenho**. (*Ferro*, suf. *onho.*)

Ferropeado, fe-rro-pe-á-do, *p. p.* de **Ferropear**. Preso com ferropéias.

Ferropear, fe-rro-pe-ár, *v. a.* Prender com ferropeias. (*Ferropeia.*)

Ferropeias, fe-rro-pèi as, *s. f.* Grilhões. Cadeias. (*Ferro*, e *peia.*)

Ferroso, fe-rrò zo, *adj. T. chim.* Que é de ferro. Diz-se de um oxydo de ferro. (*Ferro*, suf. *oso.*)

Ferrotoada, fe-rro-to-á-da, *s. f.* Vid. **Ferretoada**.

Ferrugem, fe-rrú-jen, *s. f.* Oxydo que se fórma pela acção da humidade atmospherica, na superficie do ferro. *Extens.* O oxydo que se fórma sobre o cobre e sobre os outros metaes e os altera. (Lat. *ferrugine.*)

Ferrugento, fe-rru-jèn-to, *adj.* Que tem ferrugem. *Fig.* Velho. (*Ferrugem*, suf. *ento.*)

Ferrugineo, fe-rru-ji-ne-o, *adj. T. poet.* Que tem a côr de ferrugem. (Lat. *ferrugineus.*)

Ferruginoso, fe-rru-ji-nò-zo, *adj.* Que contem ferro. Que é da natureza do ferro. (Lat. *ferrugine*, suf. *oso.*)

Ferruginosidade, fe-rru-ji-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ferruginoso. (*Ferruginoso*, suf. *idade.*)

Ferrumpea, fe-rrun-pé-a, *s. f.* Espada ferrugenta.

Fertil, fér-til, *adj.* Que produz muito, fallando da terra. *Fig.* Que produz abundantemente. (Lat. *fertilite.*)

Fertilidade, fer-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fertil. Abundancia. (Lat. *fertilitate.*)

Fertilização, fer-ti-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de tornar fertil. (*Fertilizar*, suf. *ção.*)

Fertilizado, fer-ti-li-zá-do, *p. p* de **Fertilizar**. Tornado fertil.

Fertilizador, fer-ti-li-za-dor, *adj.* O que fertiliza. (*Fertilizar*, suf. *dor.*)

Fertilizante, fer-ti-li-zàn-te, *adj.* Que é proprio para fertilizar. (*Fertilizar*, suf. *ante.*)

Fertilizar, fer-ti-li-zár, *v. a.* Tornar fertil. (*Fertil*, suf. *iza*)

Fertilizavel, fer-ti-li-zá-vel, *adj.* Que póde ser fertilizado. (*Fertilizar*, suf. *vel.*)

Fertilmente, fer-til-mèn-te, *adv.* De modo fertil. (*Fertil*, suf. *mente.*)

Ferula, fé-ru-la, *s. f. T bot.* Genero de plantas umbelliferas. Instrumento de castigo para as creanças, palmatoria. (Lat. *ferula.*)

Ferulaceo, fe-ru-lá-se-o, *adj. T. bot.* Que é semelhante á ferula. (Lat. *ferulaceus.*)

Fervedouro, fer-ve-dòu-ro, *s. m.* Movimento semelhante ao do liquido que ferve. Grande concurso de gente. Movimento, agitação. Inquietação. (*Ferver*, suf. *douro.*)

Fervedura, fer-ve-dú-ra, *s. f.* Vid. **Fervura**. (*Ferver*, suf. *dura.*)

Fervença, fer-vèn-sa, *s. f.* Vid. **Fervura**. (*Ferver*, suf. *ença.*)

Fervencia, fer-vèn-si-a, *s. f.* Vid. **Fervura**. (*Ferver*, suf. *encia.*)

Fervente, fer-vèn-te, *adj.* Que ferve. Que tem fervor. Procelloso. Ardente. (Lat. *fervente.*)

Ferventemente, fer-vèn-te-mèn-te, *adv.* De modo fervente. (*Fervente*, suf. *mente.*)

Ferver, fer-vèr, *v. n.* Estar em ebullição. Agitar-se. Arder. (Lat. *fervere.*)

Fervescente, fer-ves-sèn-te, *adj.* Que ferve. Que tem fervor. (Lat. *fervescente.*)

Fervido, fer-ví-do, *p. p.* de **Ferver**. Que esteve em ebullição.

Fervido, fér-vi-do, *adj.* Que arde, se agita. Impetuoso, vehemente. (Lat. *fervidus.*)

Fervilhar, fer-vi-lhár, *v. n.* Ferver com frequencia. Agitar-se a miudo. *Fig.* Concorrer em grande numero. (*Ferver*, suf. *ilhar.*)

Fervor, fer-vòr, *s. m.* Acção de ferver. Sentimento vivo que nos leva a praticar actos de piedade, de caridade, de amor. (Lat. *fervor.*)

Fervorar, fer-vo-rár, *v. a.* Vid. **Afervorar**. (*Fervor.*)

Fervorosamente, fer-vo-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo fervoroso. (*Fervoroso*, suf. *mente.*)
Fervoroso, fer-vo-rò-zo, *adj.* Que ferve. Que tem fervor. Que é feito com fervor. (*Fervor*, suf. *oso.*)
Fervura, fer-vú-ra, *s. f.* Acção e effeito de ferver. Effervescencia. (*Ferver*, suf. *ura.*)
Fescenina, fes-se-ní-na, *s. f.* Genero de composição dramatica usada antigamente em Roma. (Lat. *fescenninus.*)
Festa, fé-sta, *s. f.* Dia consagrado aos actos de religião; cerimonias com as quaes se celebra o dia. Commemoração. Divertimentos publicos em epocas memoraveis. Divertimento de familia. (Lat. *festa.*)
Festança, fe-stàn-sa, *s. f.* Festa divertida, ruidosa. (*Festa*, suf. *ança.*)
Festão, fe-stão, *s. m.* Ramo com que se adornam os templos. Obra de esculptura que imita os festões naturaes. (Lat. *festum?*)
Festeiro, fe-stèi-ro, *s. m.* Que faz a festa. Que contribue para uma festa. *adj.* Que frequenta as festas. (*Festa*, suf. *eiro.*)
Festejado, fe-ste-já-do, *p. p.* de **Festejar**. Solemnisado. Bem recebido.
Festejador, fe-ste-ja-dòr, *s. m.* O que festeja. (*Festejar*, suf. *dor.*)
Festejar, fe-ste-jár, *v. a.* Fazer festa. Celebrar uma festa. *T. famil.* Celebrar os annos de alguem. Dar parabens. (*Festa*, suf. *eja.*)
Festejo, fe-stè-jo, *s. m.* Acção e effeito de festejar. (*Festejar.*)
Festim, fe-stín, *s. m. dim. de Festa.* Festa particular. (*Festa*, suf. dim. *im.*)
Festinadamente, fe-sti-ná-da-mèn-te, *adv.* Apressadamente. (*Festinado*, suf. *mente.*)
Festinança, fe-sti-nán-sa, *s. f.* Pressa. Velocidade. (*Festinar*, suf. *ança.*)
Festinar, fe-sti-nár, *v. n.* Apressar. (Lat. *festinare.*)
Festinosamente, fe-sti-nó-za-mèn-te, *adv.* Apressadamente. (*Festinoso*, suf. *mente.*)
Festival, fe-sti-vál, *adj.* Que pertence á festa. *s. m. Neol.* Festa publica leiga, em que ha cantos orpheonicos ou musica de grande orchestra. (*Festivo*, suf. *al.*)
Festivalmente, fe-sti-vál-mèn-te, *adv.* Com festejo. (*Festival*, suf. *mente.*)
Festivamente, fe-sti-va-mèn-te, *s. f.* De modo festivo. (*Festivo*, suf. *mente.*)
Festividade, fe-sti-vi-dá-de, *s. f.* Festa. Solemnidade religiosa. (Lat. *festivitate.*)
Festivo, fe-stí-vo, *adj.* Que é de festa. (Lat. *festivus.*)
1. **Festo**, fè-sto, *s. m.* Largura de panno. Dobra que se faz ao meio do panno em toda a sua largura, na peça. (Vid. **Enfesta.**)
2. **Festo**, fé-sto, *adj.* Festivo. (Lat. *festus.*)
Festonadas, fe-sto-ná-das, *s. f. pl. T. arch.* Grandes festões pintados ou esculpturados. (*Festão*, suf. *ada.*)
Festucario, fe-stu-ká-ri-o, *s. m. T. zool.* Genero de vermes intestinaes perenchymatosos da familia dos trematodos, da ordem dos monostomos. (Lat. *festuca*, suf. *ario.*)
1. **Fetal**, fe-tál, *s. m.* Terreno plantado de fetos. (*Feto 1*, suf. *al.*)
2. **Fetal**, fe-tál, *adj.* Que pertence ao feto. (*Feto 2*, suf. *al.*)
Fetão, fe-tão, *s. m.* Vid. **Feto.** (*Feto*, suf. augm. *ão.*)
Fetiche, fe-tí-che, *s. m.* Objecto natural, animal divinisado, madeira, pedra, idolo grosseiro adorado pelos negros das costas occidentaes d'Africa e outros povos. Peixe d'Africa a que se presta culto religioso. (*Feitiço.*)
Fetichismo, fe-ti-chí-smo, *s. m.* O culto dos fetiches. *Fig.* Adoração cega d'uma pessoa ou de um systema. (*Fetiche*, suf. *ismo.*)
Fetichista, fe-ti-chí-sta, *s. m.* O que adora os fetiches. (*Fetiche*, suf. *ista.*)
Feticida, fe-ti-sí-da, *s. m.* O que mata o feto. (*Feto*, lat. *caedere*, matar.)
Feticidio, fe-ti-sí-di-o, *s. m.* A morte que alguem causa voluntariamente a um feto. (*Feticida*, suf. *io.*)
Fetido, fé-ti-do, *adj.* Que tem cheiro desagradavel. (Lat. *faetidus.*)
1. **Feto**, fé-to, *s. m. T. phys.* O producto da concepção ainda contido no utero. Principio, germen. (Lat. *foetus.*)
2. **Feto**, fé-to, *s. m. T. bot.* Familia de plantas cryptogamicas. (Lat. *filictum.*)
Fetva, fé-tva, *s. f.* Sentença entre os musulmanos pronunciada pelo mufti sobre um ponto de doutrina ou de direito difficil de resolver.
Feudal, feu-dál, *adj.* Que pertence, tem relação com o feudo. (*Feudo*, suf. *al.*)
Feudalidade, feu-da-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do feudo ou do que é feudal. (*Feudal*, suf. *idade.*)
Feudalismo, feu-da-lí-smo, *s. m.* Regimen feudal; conjuncto de instituições feudaes. *Fig.* Systema ou situação na qual os grandes capitaes dominam. (*Feudal*, suf. *ismo.*)
Feudalista, feu-da-lí-sta, *s. m.* O que é sectario do feudalismo. (*Feudal*, suf. *ista.*)
Feudatario, feu-da-tá-ri-o, *adj.* O que paga feudo. (*Feudo*, suf. *atario.*)
Feudista, feu-dí-sta, *s. m.* Pessoa versada na materia dos feudos. (*Feudo*, suf. *ista.*)
Feudo, fèu-do, *s. m.* Dominio nobre, concedido pelo senhor de outro dominio sob condição de fidelidade e de homenagem, e sujeito a certos serviços e ao pagamento de certos foros ou tributos. *Fig.* Diz-se tambem de certas propriedades que pagam foro. (*Feudum.* B. lat., do germanico.)
Fevara, fè-va-ra, *s. f.* Vid. **Febra.** (Lat. *fibra.*)
Fevereiro, fe-ve-rèi-ro, *s. m.* O segundo mez do anno. (Lat. *februarius.*)
Fevra, fè-vra, *s. f.* Vid. **Febra.** (Lat. *fibra.*)
Fevroso, fe-vrò-zo, *adj.* Que tem fevras. (*Fevra*, suf. *oso.*)
Fez, fés, *s. f.* Sedimento dos liquidos. Materias fecaes. A escoria dos metaes. *Fig.* O que ha de mais vil. A escoria. (Lat. *faece.*)
Fiação, fi-a-são, *s. f.* Acção e effeito de fiar. Logar, fabrica onde se fia. (*Fiar*, suf. *ção.*)
Fiacre, fi-á-cre, *s. m.* Carruagem de praça usada em França. (Fr. *fiacre.*)
Fiada, fi-á-da, *s. f.* Cousa direita e delgada como fio. *T. pedr.* Correnteza de pedras ou tijolos. (*Fiar*, suf. *ada.*)
Fiadeiro, fi-a-dèi-ro, *s. m.* Vid. **Fiandeiro.** (*Fiar*, suf. *deiro.*)
Fiadilho, fi-a-dí-lho, *s. m.* Bossa de seda em fio Seda do casulo roto. (*Fiado*, suf. *ilho.*)

1. **Fiado,** fi-á-do, *s.m.* Porção de fio que se tira do linho, estopa, etc. (*Fiar*, 1, suf. *ado.*)

2. **Fiado,** fi-á-do, *p. p.* de **Fiar.** Reduzido a fio. *Fig.* Examinado, minuciosamente. (*Fiar*, 1, suf. *ado.*)

3. **Fiado,** fi-á-do, *p. p.* de **Fiar.** Entregue á fé de. (*Fiar*, 2, suf. *ado.*)

4. **Fiado,** fi-a-do, *adv.* A credito. (*Fiar*, 2, suf. *ado.*)

Fiador, fi-a-dòr, *s. m.* O que afiança outro. Caução. Descanço da espingarda. Correia do freio dos animaes. *T. naut.* Pedaço da amarra, que dá volta na abita, partindo do anilho. (*Fiar*, suf. *dor.*)

Fiadoria, fi-a-do-rí-a, *s. f.* Acção de ficar por fiador. (*Fiador*, suf. *ia.*)

Fiadura, fi-a-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de fiar. (*Fiar*, suf. *dura.*)

Fiã, fi-àn, *s. f.* Medida antiga.

Fiambre, fi-àn-bre, *s. m.* Presunto, lingua de boi, etc., preparado d'um modo especial, para se comer frio. (Hesp. *fiambre*)

1. **Fiança,** fi-àn-sa, *s. f.* Acção pela qual o fiador se obriga a pagar a divida em que o afiançado incorra. A quantia depositada para esse fim. Confiança, credito. Responsabilidade. (*Fiar*, 2 suf. *ança.*)

2. **Fiança,** fi-àn-sa. *s. f.* Excrementos de certos animaes. (Fr. *fiente.*)

Fiandeiro, fi-an-dèi-ro, *s. m.* O que fia, o que vive de fiar. *T. bot.* Genero de plantas da familia das guttiferas (*stalagmites officinalis*). (Corr. de **Fiadeiro**)

1. **Fiar,** fi-ár, *v. a.* Reduzir a fio — **se,** *v. refl.* Ser reduzido a fio. (*Fio.*)

2. **Fiar,** fi-ár, *v. a.* Entregar á fé de alguem. Afiançar, abonar. — **se,** *v. refl.* Ter confiança em. (Lat. hyp. *fidare*, de *fides.*)

Fiasco, fi-á-sko, *s. m.* Mau exito. (Ital. *fiasco*)

Fiatola, fi-á-to-la, *s. f.* Peixe do Mediterraneo.

Fiavel, fi-á-vel, *adj.* Que se póde fiar. (*Fiar*, suf. *vel.*)

Fibra, fí-bra, *s. f.* *T. anat.* Elemento anatomico, longo e fragil. *T. bot.* Filamento que entra na composição dos vegetaes. *T. min.* Filamento das substancias terrosas e metallicas. (Lat. *fibra.*)

Fibra-cellula, fí-bra-sé-lu-la, *s. f.* *T. anat.* Elemento anatomico de fórma alongada, composto de fibras e com a estructura de cellulas. (*Fibra*, e *cellula.*)

Fibrilla, fi-brí-la, *s. f.* *Dim.* de **Fibra.** *T. anat.* Pequena fibra. (*Fibra*, suf. *illa.*)

Fibrillar, fi-bri-lár, *adj.* Disposto em forma de fibras. (*Fibra.*)

Fibrillas, fi-brí-las, *s. f.* Ultimas ramificações das raizes. (*Fibra*, suf. *illo.*)

Fibrillifero, fi-bri-lí-fe-ro, *adj.* Que tem grande quantidade de fibras. (*Fibra*, suf. *fero.*)

Fibrilloso, fi-bri-lò-zo, *adj.* Que resulta de um conjuncto de fibrillas (*Fibra*, suf. *oso.*)

Fribina, fri-bí-na, *s. f.* *T. chim. organ.* Substancia organica, branca, insipida, inodora, naturalmente liquida, podendo-se coagular espontaneamente e que se encontrana lympha, no chylo, no sangue e em certos liquidos emanados do sangue. (Lat. *fibrina.*)

Fibrino, fi-brí-no, *adj.* *T. anat.* Que pertence ás fibras. (Lat. *fibrinus.*)

Fibrinoso, fi-bri-nò-zo, *adj.* Que é composto ou tem os caracteres de fibrina, ou a contem em si. (*Fibrina*, suf. *oso.*)

Fibro-cartilagem, fi-bró-kar-ti-lá-jen, *s. f.* Tecido cartilaginoso, cuja estructura é fibroide. (*Fibra*, e *cartilagem.*)

Fibro-cellular, fi-bró-se-lu-lár, *adj.* *T. anat.* Que participa do tecido fibroso e do tecido cellular. (*Fibra*, e *cellula.*)

Fibro-chondrite, fi-bró-kon-drí-te, *s. f.* *T. med.* Inflammação nas fibro-cartilagens. (*Fibra*, e *chondrite.*)

Fibro-cystico, fi-bro-sí-sti-ko, *adj.* *T. med.* Tumores —: Tumores complicados pela presença dos kystos. (*Fibra.*)

Fibro-ferrite, fi bro-fe-rrí-te, *s. f.* Sub-sulfato de ferro fibroso. (*Fibra.*)

Fibro-granular, fi-bro-gra-nu-lár, *adj.* *T. min.* Que apresenta um tecido granuloso entremeado de fibras. (*Fibra*, e *granular.*)

Fibroide, fi-brói-de, *adj.* *T. hist. nat.* Que tem a apparencia de fibras. *T. anat.* Diz-se das substancias que offerecem estrias na sua composição, mas que não podem ser divididas em fibras. (*Fibra*, gr. *eidos*, forma.)

Fibroma, fi-brò-ma, *s. m.* *T. chirurg.* Todo o tumor fibroso. (*Fibra.*)

Fibro-mucoso, fi-bró-mu-kò-zo, *adj.* *T. anat.* Que é formado de uma membrana mucosa sobreposta a uma membrana fibrosa. (*Fibra.*)

Fibro-plastico, fi-bró-plá-sti-ko, *adj.* *T. anat. path.* Tecido que se apresenta sob a forma de tumores compostos especialmente de corpos pisiformes e de materia amorpha. (*Fibra.*)

Fibro-seroso, fi-bró-se-rô-zo, *adj.* *T. anat.* Que é composto de uma membrana serosa sobreposta a uma membrana fibrosa. (*Fibra.*)

Fibroso, fi-brò-zo, *adj.* Que é composto de fibras. Que é relativo ás fibras. (*Fibra*, suf. *oso.*)

Fibro-vascular, fi-bró-va-sku-lár, *adj.* *T. anat.* Que é composto de fasciculos de fibras e de vasos. *T. bot.* *Systema* — : o conjuncto de vasos de um corpo linhoso. (*Fibra.*)

Fibrolitho, fi-brö-lí-to, *s. m.* *T. min.* Mineral de textura fibrosa (silicato de alumina e ferro.) (*Fibra*, e gr. *lithos*, pedra.)

Fibula, fí-bu-la, *s. f.* *des.* Vid. **Fivela.**

Ficada, fi-ká-da, *s. f.* Acção de ficar. (*Ficar*, suf. *ada.*)

Ficar, fi-kár, *v. n.* Permanecer no mesmo logar. Restar. (A palavra encontra-se em hesp. prov. e ital. *ficcar*, tambem na forma, *fincar*, hesp. *fincar*; de lat. * *figicare*, de *figere.*)

Ficção, fi-ksão, *s. f.* Cousa fingida, imaginaria. Producto da imaginação, como um conto, romance. (Lat. *fictione.*)

Ficha, fí-cha, *s. f.* Tento com a forma de peixe. (Ingl. *fish*, peixe.)

Fichu, fi-chú, *s. m.* Pequena vestimenta com que as mulheres cobrem o pescoço, e os hombros. (Fr. *fichu.*)

Ficiforme, fi-si-fór-me, *adj.* Que tem fórma de figo. (Lat. *ficus*, e *forma.*)

Ficoideas, fi-kói-de-as, *s. f. pl.* *T. bot.* Plantas dicotyledoneas originarias do Cabo da Boa-Esperança.

Ficticiamente, fi-kti-si-a-mèn-te, *adv.* De modo ficticio. (*Ficticio*, suf. *mente.*)
Ficticio, fi-ktí-si-o, *adj.* Que não é real. Illusorio. (Lat. *ficticius.*)
Fictil, fi-ktil, *adj.* Vid. **Ficticio.**
Ficto, fi-kto, *p. p.* de **Fingir.** Vid. **Fingido.** (Lat. *fictus.*)
Fidalgal, fi-dal-gál, *adj. ant.* Que pertence e que é de uso dos fidalgos. (*Fidalgo*, suf. *al.*)
Fidalgamente, fi-dál-ga-mèn-te, *adv.* Ao uso de fidalgo. Nobremente. (*Fidalgo*, suf. *mente.*)
1. **Fidalgo**, fi-dál-go, *s. m.* Que tem fóros de nobreza. (*Filho d'algo*, em ant. port.)
2. **Fidalgo**, fi-dál-go, *adj.* Que pertence a fidalgo. Que é proprio de fidalgo. Generoso. (*Filho d'algo*, em ant. port.)
Fidalgote, fi-dal-gó-te, *s. m. Dim.* de **Fidalgo.** Fidalgo de menor consideração. (*Fidalgo,* suf. dim. *ote.*)
Fidalgueiro, fi-dal-ghèi-ro, *s. m.* Que anda sempre com fidalgos. (*Fidalgo*, suf. *eiro.*)
Fidalguesco, fi-dal-ghè-sko, *adj.* Que é proprio de fidalgo. (*Fidalgo*, suf. *esco.*)
Fidalguia, fi-dal-ghí-a, *s. f.* O foro de fidalgo. *Fig.* Acção fidalga. Os fidalgos. (*Fidalgo*, suf. *ia.*)
Fidalguinho, fi-dal-ghí-nho, *s. m.* Planta annual, vulgarmente chamada herva escovinha.
Fidalguice, fi-dal-ghí-se, *s. f.* Affectação de maneiras de fidalgo. Bazofia. (*Fidalgo*, suf. *ice.*
Fidalguinho-dos jardins, fi-dal-ghí-nho-dos-jar-díns, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*centaurea cyamos*), loio. (*Fidalgo*, suf. dim. *inho.*)
Fidedigno, fi-de-dí-gno, *adj.* Que é digno de fé, de credito. (Lat. *fidedignus.*)
Fideicommissario, fi-dei-ko-mi-sá-ri-o, *adj.* Que tem relação com o fideicomisso. Feito por fideicomisso. (Lat. *fideicommissarius.*)
Fideicommisso, fi-dei co-mí-so, *s. m. T. de direito.* Disposição pela qual o herdeiro tem de restituir a outrem a herança ou parte d'ella. (Lat. *fideicommissum.*)
Fideicommissorio, fi-dei-ko-mi-só-ri-o, *adj.* Que contém fideicomisso. (Lat. hyp. *fideicommissorius.*)
Fidejussorio, fi-dĕ-ju-só-ri-o, *adj.* Que tem relação com fianças e fiadores. (Lat. *fidejussorius.*)
Fidelidade; fi-de-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fiel. Exactidão, verdade sinceridade. Qualidade da memoria que retem como exactidão. Probidade. Constancia. Lealdade. (Lat. *fidelitate.*)
Fidelissimamente, fi-de-li-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo fidelissimo. (*Fidelissimo*, suf. *mente.*)
Fideos, fi-dè-os, *s. m.* Aletria cozida em caldo de vacca, ou com leite e assucar. (Hesp. *fideos.*)
Fido, fí-do, *adj. T. poet.* Fiel. Firme. Constante. (Lat. *fidus.*)
Fiducia, fi-dú-si-a, *s. f.* Confiança. Valor. Audacia. *T. dir. rom.* Contracto de — : Contracto pelo qual uma pessoa a quem se entregava uma cousa como garantia de divida se compromettia a devolver essa cousa depois do pagamento da divida. (Lat. *fiducia.*)
Fiducial, fi-du-si-ál, *adj.* Que é relativo á fiducia, á confiança. *T. astron.* Linha — : que serve para tornar preciso o momento da passagem de algum astro pelo centro do espaço que se observa com instrumentos astronomicos. (*Fiducia*, suf. *al.*)
Fiduciario, fi-du-si-á-ri-o, *adj. T. jur.* Que tem relação com a fiducia. *T. econ. pol.* Que depende da confiança. (Lat. *fiduciarius.*)
Fieira, fi-èi-ra, *s. f.* Instrumento em que se reduz a fio qualquer metal. *Fig.* Experiencia. Enfiada de. Linha de. (*Fio*, suf. *eira.*)
Fiel, fi-él, *adj.* O que cumpre a fidelidade. Pontual. Exacto. Seguro. *s. m.* Haste que existe sobre os braços da balança para se verificar o pezo dos corpos. (Lat. *fidelis.*)
Fieldade, fi-el-dá-de, *s. f.* Vid. **Fidelidade.** (*Fiel*, suf. *dade.*)
Fielmente, fi-el-mèn-te, *adv.* De modo fiel. (*Fiel*, suf. *mente.*)
Fieza, fi-è-za, *s. f. p. us.* Fé. (*Fiar*, suf. *eza.*)
Fifia, fí-fi-a, *s. f.* Som desharmonioso.
Figa, fí-ga, *s. f.* Acção de collocar o dedo pollegar entre o index e o dedo maximo, fechando a mão. Figura que representa a mão n'este estado. (*Figo.*)
Figadal, fi-ga-dál, *adj.* Que tem relação com o figado. *Fig.* Que é muito profundo, extenso. (*Figado*, suf. *al.*)
Figadalmente, fi-ga-dal-mèn-te, *adv.* De modo figadal. (*Figadal*, suf. *mente.*)
Figadeira, fi ga-dèi-ra, *s. f. T. veter.* Doença do figado (nos animaes). (*Figado*, suf. *eira.*)
Figadela, fi-ga-dé-la, *s. f.* (*Figado*, suf. *ela.*)
Figado, fí-ga-do, *s. m.* (Lat. *ficatum.*)
Figo, fí-go, *s. m.* Fructo da figueira. (Lat. *ficus.*)
Figueira, fi-ghéi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das urticaceas (*ficus carica.*) (Lat. *ficaria.*)
Figueiral, fi-ghei-rál, *s. m.* Campo plantado de figueiras. (*Figueira*, suf. *al.*)
Figueiredo, fi-ghei-rè-do, *s. m.* Vid. **Figueiral.** (*Figueira*, suf. *edo.*)
Figulino, fi-gu-lí-no, *adj.* Que é de barro. (Lat. *figulinus.*)
Figura, fi-gú-ra, *s. f.* Fórma exterior d'um corpo. Apparencia, exterior das cousas e pessoas. Representação graphica d'objectos. Representação artistica d'uma pessoa. *T. geom.* Espaço limitado por linhas. (Lat. *figura.*)
Figurabilidade, fi-gu-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Vid. **Figuralidade.**
Figuração, fi-gu-ra-são, *s. f.* Aspecto dos astros. (Lat. *figuratione.*)
Figuradamente, fi-gu-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo figurado. (*Figurado*, suf. *mente.*)
Figurado, fi-gu-rá-do, *p. p.* de **Figurar.** A que se traçou a figura. Symbolisado. Ornado. Representado. Imaginado. Que entrou no numero de. Que tem parecenças. Limitado.
Figural, fi-gu-rál, *adj.* Que serve de figura, ou typo. (*Figura*, suf. *al.*)
Figuralidade, fi-gu-ra-li-dá-de, *s. f.* Propriedade que tem os corpos de tomarem uma certa figura ou fórma. (Lat. *figuralitate.*)
Figurante, fi-gu-rán-te, *s. m.* Personagem que figura sem fallar nas representações theatraes Comparsa. (*Figura*, suf. *ante.*)

Figurão, fi-gu-rão, *s. m. T. fam.* Pessoa notavel, ou que chama a attenção. (*Figura*, suf. augm. *ão*)

Figurar, fi-gu-rár, *v. a.* Traçar a figura de. O mar. Representar. Symbolisar. Fingir. Ter parte em. (Lat. *figurare.*)

Figurarias, fi-gu-rá-ri-as, *s. f. pl.* Festas que se fazem ás creanças para as distrahir. (*Figura*, suf. *aria.*)

Figurativa, fi-gu-ra-tí-va, *s. f. T. gramm.* Suffixo das palavras declinaveis. (*Figurativa.*)

Figurativamente, fi-gu-ra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo figurativo. (*Figurativo*, suf. *mente.*)

Figurativo, fi-gu-ra-tí-vo, *adj.* Que representa uma figura, por meio de figura. (Lat. *figurativus.*)

Figuravel, fi-gu-rá-vel, *adj.* Que póde ser figurado. (*Figura*, suf. *avel.*)

Figurilha, fi-gu-rí-lha, *s. f.* Pessoa que tem pequena estatura. (*Figura*, suf. *ilha.*)

Figurino, fi-gu-rí-no, *s. m.* Figura que representa o trajo da moda. O que se veste á moda. (*Figura*, suf. *ino.*)

Figurismo, fi-gu-rí-smo, *s. m. T. theol.* Opinião que consiste em admittir como allegoricos os factos da Biblia. (*Figura*, suf. *ismo.*)

Figurista, fi-gu-rí-sta, *s. m.* Que admitte figurismo. (*Figura*, suf. *ista.*)

Figuro, fi-gú-ro, *s. m. T. fam.* Pessoa de reputação ou apparencia duvidosa. (*Figura.*)

1. Fila, fí-la, *s. f.* Serie de pessoas ou objectos collocados em linha recta. Enfiada. (Lat. *filum.*)

2. Fila, fí-la, *s. f.* Acção de filar. (*Filar.*)

Filaça, fi-lá-sa, *s. f.* Fio de qualquer materia textil. (Lat. *filum.*)

Filado, fi-lá-do, *p. p.* de **Filar**. Agarrado á força.

Fila-fila, fí-la-fí-la. *s. f. T. zool.* Ave da familia das gallinaceas (*streptopelia semitorquata*).

Filamentar, fi-la-men-tár, *adj. T. bot.* Produzir filamentos. (*Filamento.*)

Filamento, fi-la-mèn-to, *s. m. T. bot.* Fibra radicular das plantas. *T. min.* Fio textil dos mineraes. (Lat. *filamentum.*)

Filamentoso, fi-la-men-tò-zo, *adj.* Que é composto de filamentos. Que tem filamentos na sua estructura. (*Filamento*, suf. *oso.*)

Filandras, fi-làn-dras, *s. f.* Fios. *T. veter.* Fios das chagas do gado cavallar. Vermes que existem nos intestinos de algumas aves. (Lat. *filum.*)

Filandroso, fi-lan-drò-zo, *adj.* Que tem filandres. Fibroso. (*Filandra*, suf. *oso.*)

Filante, fi-làn-te, *adj.* Que corre em fio (diz-se dos vinhos quando se tornam grossos). (Lat. *filante.*)

Filão, fi-lão, *s. m. T. min.* Veio de metal. (Lat. *filum.*)

1. Filar, fi-lár, *v. a.* Agarrar por meio de força. Capturar. — **se**, *v. refl.* Agarrar-se. (Lat. *filare.*)

2. Filar, fi-lár, *v. a.* Pôr (um navio) á acção do vento. (Lat. *filum.*)

Filargiria, fi-lar-jí-ri-a, *s. f. T. did.* Amor da prata, do dinheiro. (Gr. *philos*, e *argyros*, prata.

Filaria, fi-la-rí-a, *s. f. T. zool.* Vermes que têem a fórma de fio. (Lat. *filaria.*)

Filastica, fi-lá-sti-ka, *s. f.* Vid. **Filaça**. (Lat. *filum.*)

Filatorio, fi-la-tó-ri-o, *s. m. des.* Apparelho que serve para fiar. (Lat. *filare*, de *filum*, suf. *torio.*)

Filé, fi-lé, *s. m. T. fam.* Grande empenho.

Fileira, fi-lèi-ra, *s. f.* Serie de cousas em linha recta. (*Fila*, suf. *eira.*)

Filerete, fi-le-rè-te, *s. m.* Instrumento de marceneria semelhante á junteira. *pl. T. naut.* Redes em que se mettem objectos que defendem as bordas do navio das balas inimigas. (Lat. *filum.*)

Filete, fi-lè-te, *s. m.* Fio delgado. Guarnição estreita. *T. bot.* A parte do estame que sustem a antenna. *pl. T. anat.* As ramificações mais delgadas dos nervos. (Lat. *filum*, suf. *ete.*)

Filha, fí-lha, *s. f.* de **Filho**.

Filhação, fi-lha-são, *s. f.* Vid. **Filiação**.

Filhado, fi-lhá-do, *p. p.* de **Filhar**. Perfilhado.

Filhador, fi-lha-dòr, *s. m.* (*Filho*, suf. *dor.*)

Filhar, fi-lhár, *v. a.* Perfilhar. *v. n. T. bot.* Deitar filhos. (*Filho.*)

Filharada, fi-lha-rá-da, *s. f.* Numero consideravel de filhos. (*Filho.*)

Filharasco, fi-lha-rá-sko, *s. m. T. prov.* Enteado. (*Filho*, suf. comp. *arasco.*)

Filhastro, fi-lhá-stro, *s. m. T. prov.* Enteado. (Lat. *filiastrum.*)

Filheiro, fi-lhèi-ro, *adj.* Vid. **Filhento**. (*Filho*, suf. *eiro.*)

Filhento, fi-lhèn-to, *adj.* Que gera filhos com frequencia. (*Filho*, suf. *ento.*)

Filhicidio, fi-lhi-sí-di-o, *s. m.* Vid. **Filicidio**.

Filho, fi-lho, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e seus paes. Descendente. Oriundo, natural de. *T. bot.* O rebento da planta *adj.* Que resulta; que é consequencia de (Lat. *filius.*)

Filhó, fi-lhó, *s. m.* Massa de farinha, batida. com ovos e depois frita em azeite e immersa por fim em calda d'assucar. (Lat. *filum?*)

Filhote, fi-lhó-te, *s. m.* O que é oriundo, natural d'uma terra. (*Filho*, suf. *ote.*)

Filiação, fi-li-a-são, *s. f.* Acção de filiar, de perfilhar. Descendencia de paes e filhos. Admissão em communidade. Dependencia. Connexão. (Lat. *filiatione.*)

Filial, fi-li-ál, *adj.* Que é proprio de filho. Que tem filiação. Que é subordinado a. (Lat. *filialis.*)

Filialmente, fi-li-al-mèn-te, *adv.* De modo filial. (*Filial*, suf. *mente.*)

Filiar, fi-li-ár, *v. a.* Adoptar como filho. Entroncar. Dar entrada em algumas communidade. (Lat. *filiare.*)

Filicida, fi-li-sí-da, *s. m.* O que mata seu filho. (Lat. *filius* e *caedere.*)

Filicidio, fi-li-sí-di-o, *s. m.* Acção que alguem pratica matando seu filho. (*Filicida.*)

Filicifero, fi-li-sí-fe-ro, *adj. T. geol.* Que apresenta vestigios, impressões de fetos. (Lat. *filice*, e *fero*, de *ferre.*)

Filicorne, fi-li-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem as antennas semelhantes a cornos (diz-se dos insectos.) (Lat. *filum* e *cornu.*)

Filifero, fi-lí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem filamentos. (Lat. *filum* e *fero*, de *ferre.*)

Filifolha, fi-li-fô-lha, *s. f.* Feto. (Lat. *filix*, e *folha.*)
Filiforme, fi-li-fór-me, *adj. T. bot.* e *zool.* Que é delgado como o fio (diz-se dos orgãos vegetaes ou animaes.) (Lat. *filum* e *forma.*)
Filigrana, fi-li-grà-na, *s. f* Trabalho de ourivesaria formado de fios de ouro ou prata entrelaçados. (It. *filagrana*, fr. *filigrane;* do lat. *filum*, e *granum.*)
Filipendula, fi-li-pèn-du-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rosaceas. (*spiraea filipendula.*) (Lat. *filipendula.*)
Filipendulado, fi-li-pen-du-lá-do, *adj. T. bot.* Que é suspenso, ligado por fios como a filipendula. (*Filipendula*, suf. *ado.*)
Filippeo, fi-lí-pe-o, *s. m.* Peça d'ouro mandada cunhar por Filippe de Macedonia. (*Philippo*, **nome proprio.**)
Filirostro, fi-li-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico afilado (diz-se das aves.) (Lat. *filum*, e *rostrum.*)
Filistria, fi-li-strí-a, *s. f. T. chul.* Brinquedo. (Ant. fr. *folastrie*, de *folastre*, derivado de *fol*, louco.)
Filó, fi-ló, *s. m.* Tecido aberto muito fino. Bordado —; bordado com fio não tecido. (Lat. hyp. *filiolum*, de *filum.*)
Filtração, fil-tra-são, *s. f.* Acção de filtrar. (*Filtrar*, suf. *ção.*)
Filtrado, fil-trá-do, *p. p.* de **Filtrar**. Que passou por filtro. Purificado.
Filtrador, fil-tra-dòr, *adj.* O que filtra. Cousa em que se filtra. (*Filtrar*, suf. *dor.*)
Filtrar, fil-trár, *v. a.* Passar ou fazer passar por filtros. (*Filtro.*)
Filtreiro, fil-trèi-ro, *s. m.* Apparelho para filtrar. (*Filtro*, suf. *eiro.*)
Filtro, fíl-tro, *s. m.* Corpo poroso atravez do qual passa um liquido para o clarificar. Apparelho para clarificar. *T. anat.* Diz-se dos orgãos que segregam os humores do sangue. (A mesma palavra que *feltro*)
Fim, fin. *s. m.* Conclusão. Remate. Extremidade. Intento, designio. (Lat. *finis.*)
Fimbrado, fin-brá-do, *adj.* Franjado.
Fimbria, fín-bri-a, *s. f.* Franja. Extremidade inferior dos vestidos. (Lat. *fimbria.*)
Fimbriado, fin-bri-á-do, *adj.* Que é guarnecido de fimbria. (*Fimbria*, suf. *ado.*)
Fimbrilla, fin-brí-la, *s. f. T. bot.* Appendice filiforme ou pedunculo alongado no apice d'algumas flores.
Fimicola, fi-mí-ko-la, *adj.* Que vive no esterco. (Lat. *fimus*, e *colere.*)
Finado, fi-ná-do, *p. p.* de **Finar**. Definhado. Morto.
Final, fi-nál, *adj.* Que pertence ao fim. Ultimo. *s. m.* Fim. (Lat. *finalis.*)
Finalidade, fi-na-li-dá-de, *s. f. T. philos.* Doutrina segundo a qual tudo o que existe e se faz tem um fim determinado no plano da creação. (Lat. *finalitate.*)
Finalista, fi-na-lís-ta, *s. m.* Que é partidario da finalidade. (*Final*, suf. *ista.*)
Finalização, fi-na-li-sa-são, *s. f.* Acção e effeito de finalizar. (*Finalizar*, suf. *ção.*)
Finalizado, fi-na-li-zá-do, *p. p.* de **Finalizar**. Que teve fim. Ultimado.
Finalizar, fi-na-li-zár, *v. a.* Dar fim. Concluir. Ultimar. (*Final*, suf. *izar.*)
Finalmente, fi-nal-mèn-te, *adv.* Por fim. Em fim. (*Final*, suf. *mente.*)
Finamente, fi-na-mèn-te, *adv.* De modo fino. (*Fino*, suf. *mente.*)
Finamento, fi-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de finar. (*Finar*, suf. *mento.*)
Finanças, fi-nàn-sas, *s. f.* A fazenda da nação. Erario. (Fr. *finances.*)
Financeiro, fi-nan-sèi-ro, *adj.* Que respeita ás finanças. *s. m.* O que tracta, se dedica ás finanças. (*Finança*, suf. *eiro.*)
Financial, fi-nan-si-ál, *adj.* Que respeita ás finanças. (*Finança*, suf. *al.*)
Finar-se, fi-nár-se, *v. a.* Aproximar-se do fim. Definhar-se. Morrer. (*Fim.*)
Finco, fín-ko, *s. f.* Escora. *Fig.* Protecção. (*Fincar.*)
Fincão, fin-kão, *s. m.* Escora vertical que sustem a lousa na armadilha com o mesmo nome (*Fincar.*)
Fincapé, fin-ka-pé, *s. m.* Acção de fincar o pé. *Fig.* Arrimo. Amparo. Empenho. (*Fincar*, e *pé.*)
Fincar, fin-kár, *v. a.* Cravar. Collocar. Apoiar. Enraizar. *Fig.* Insistir. (Lat. *fixare.*)
Finco, fín-ko, *s. m. T. ant.* Obrigação por meio de contracto. (*Fincar.*)
Findador, fin-da-dòr, *s. m.* O que finda. (*Findar*, suf. *dor.*)
Findar, fin-dár, *v. a.* Dar fim a. Ultimar. Concluir. (*Findo.*)
Findo, fín-do, *p. p.* de **Findar**. Que teve fim. Ultimado. Concluido. (Lat. *finitus.*)
Fineza, fi-nè-za, *s. f.* Qualidade de ser fino, delicado. Delicadeza. Galanteria. Pureza. (*Fino*, suf. *eza.*)
Fingidamente, fin-ji-da-mèn-te, *adv.* De modo fingido. (*Fingido*, suf. *mente.*)
Fingidiço, fin-ji-dí-so, *adj.* Que finge. (*Fingido*, suf. *iço.*)
Fingido, fin-jí-do, *p. p.* de **Fingir**. Inventado. Que tem a apparencia de. Dissimulado. Falso.
Fingidor, fin-ji-dòr, *s. m.* Que finge. (*Fingir*, suf. *dor.*)
Fingimento, fin-ji-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de fingir. (*Fingir*, suf. *mento.*)
Fingir, fin-jir, *v. a.* Tomar ou fazer tomar a apparencia de. Inventar. Dissimular. (Lat. *fingere.*)
Finidade, fi-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é finito. (*Fim*, suf. *idade.*)
Finitimo, fi-ní-ti-mo, *adj.* Limitrophe. (Lat. *finitimus.*)
Finito, fi-ní-to, *adj.* Que tem fim. Limitado. *T. gramm.* Determinado. (Lat. *finitus.*)
Fino, fí-no, *adj.* Que tem pouca grossura. Delgado. Subtil. Perfeito. *P. us.* Suave. Penetrante, sagaz. Aguçado. (Lat. *finitus.*)
Finorio, fi-nó-ri-o, *adj.* Sagaz. (*Fino*, suf. *orio.*)
Finta, fín-ta, *s. f.* Contribuição proporcional aos rendimentos. (Lat. *finitus.*)
1. **Fintar**, fin-tár, *v. a.* Lançar finta. Contribuir com finta. (*Finta.*)
2. **Fintar**, fin-tár, *v. a.* Acabar de levedar o pão.

Finto, fín-to, *s. m.* Contribuição que pagavam as ilhas da Madeira e Porto Santo. (Lat. *fintus.*)
Finura, fi-nú-ra, *s. f.* Qualidade de ser fino. (*Fino*, suf. *ura.*)
Fio, fí-o, *s. m.* Fibra comprida e delgada das plantas textis. Tudo o que é comparavel a essa fibra. (Lat. *filum*)
Fiolhal, fi-o-lhál, *s. m.* Terra onde existe o fiolho. (*Fiolho*, suf. *al.*)
Fiolho, fi-ò-lho, *s. m. T. prov.* Funcho. (Lat. *foenuculum.*)
Fiorita, fi-o-rí-ta, *s. f. T. miner.* Especie de opala nacarada (variedade de quartzo).
Firma, fír-ma, *s. f.* Assignatura. Gravura da assignatura. (*Firmar.*)
Firmação, fir-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de firmar. (*Firmar*, suf. *ção.*)
Firmado, fir-má-do, *p. p.* de **Firmar**. Tornado firme.)
Firmador, fir-ma-dòr, *s. m.* Que firma. (*Firmar*, suf. *dor.*)
Firmal, fir-mál, *s. m.* Peça de metal com que se seguram os vestidos. *pl.* Extremidades do cabresto que se atam nas argolas das ilhargas. (*Firme*, suf. *al.*)
Firmamento, fir-ma-mèn-to, *s. m.* Base em que se firma. A abobada celeste. (Lat. *firmamentum.*)
Firmar, fir-már, *v. a.* Tornar firme. Sanccionar. Gravar. Apoiar. Assentar sobre. (Lat. *firmare.*)
Firme, fír-me, *s. m.* Fixo. Inabalavel. Robusto. (Lat. *firmus.*)
Firmemente, fir-me-mèn-te, *adv.* De modo firme. (*Firme*, suf. *mente.*)
Firmeza, fir-mè-za, *s. f.* Qualidade de ser firme. Estado do que está firme. (*Firme*, suf. *eza.*
Firmidão, fir-mi-dão, *s. f.* Vid. **Firmeza**. (*Firme*, suf. *idão.*)
Firo, fí-ro, *s. m.* Jogo de pedras, semelhante ao alguergue ou arriosca.
Fiscal, fi-skál, *adj.* Que pertence ao fisco. *s. m.* Empregado do fisco; que examina, observa. (Lat. *fiscalis.*)
Fiscalidade, fi-ska-li-dá-de, *s. f.* Effeitos de fiscalisar. (*Fiscal*, suf. *idade.*)
Fiscalização, fi-ska-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de fiscalizar. (*Fiscalizar*, suf. *ção.*)
Fiscalizador, fi-ska-li-za-dòr, *s. m.* O que fiscalisa. (*Fiscalizar*, suf. *dor.*)
Fiscalizar, fi-ska-li-zár, *v. a.* Examinar. Syndicar. (*Fiscal*, suf. *izar.*)
Fiscella, fis-sé-la, *s. f.* Açaimo. (Lat. *fiscella.*)
Fisco, fí-sko, *s. m.* A fazenda publica. A administração que cobre as contribuições. (Lat. *fiscus.*)
Fisga, fí-sga, *s. f.* Harpão para agarrar o peixe, Fenda estreita.
Fisgado, fi-sgá-do, *p. p.* de **Fisgar**. Agarrado. com fisga. Preso.
Fisgador, fi-sga-dòr, *s. m.* Que fisga. (*Fisgar*, suf. *dor.*)
Fisgar, fi-sgár, *v. a.* Agarrar com fisga. Prender. (*Fisga.*)
Fisgueiro, fi-sghèi-ro, *s. m.* Que fisga.
Fissi—, fi-si, *pref.* Que é fendido, dividido. (Lat. *fissus.*)
Fissifloro, fi-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem a corolla fendida. (diz-se da flôr.) (*Fissil*, e *flor.*)
Fissil, fi-sil, *adj.* Que é susceptivel de se fender. (Lat. *fissilis.*)
Fissiparo, fi-sí-pa-ro, *adj. T. bot.* Que se reproduz pela divisão. (Lat. *fissus* e *parere.*)
Fissipede, fi-sí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os pés fendidos, ou os dedos unidos por membranas. (Lat. *fissipede.*)
Fissipenne, fi-sí-pe-ne, *adj.* Que tem as azas divididas. (*Fissil* e *penne.*)
Fissirostros, fi-si-rò-stros, *s. m. pl. T. zool.* Que tem o bico fendido. (*Fissil* e *rostro.*)
Fissura, fi-sú-ra, *s. f.* Abertura. Racha. *T. med.* Ulcera na membrana mucosa do anus. (Lat. *fissura.*)
Fissuração, fi-su-ra-são, *s. f.* Estado do que está fendido. Divisão das visceras. (*Fissura*, suf. *ção.*)
Fistula, fí-stu-la, *s. f.* Ulcera profunda. *T. poet.* Flauta dos pastores. (Lat. *fistula.*)
Fistulado, fi-stu-lá-do, *adj.* Similhante a fistula. (*Fistula*, suf. *ado.*)
1. **Fistular**, fi-stu-lár, *adj.* Que tem forma tubercular ou de fistula. (Lat. *fistularis.*)
2. **Fistular**, fi-stu-lár, *v. a.* Tornar-se em fistula. (Lat. *fistulare.*)
Fistulivalvo, fi-stu-li-vál-vo, *adj. T. zool.* Que tem conchas cujas valvulas são em forma de tubos. (*Fistula* e *valvo.*)
Fistuloso, fi-stu-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem forma interior de tubo. (Lat. *fistuloso.*)
Fita, fí-ta, *s. f.* Tecido estreito que serve para atar, adornar, etc., Faxa. (Lat. *fita.*)
Fitaceas, fi-tá-se-as, *adj. T. bot.* Que tem folhas em forma de fitas. (*Fita*, suf. *aceo.*)
Fitar, fi-tár, *v. a.* Fixar. Fixar a vista. Fixar a attenção. (*Fixar.*)
Fitilho, fi-tí-lho, *s. m.* Fita de veludo delgada. (*Fita*, suf. *ilho.*)
1. **Fito**, fí-to, *s. m.* Alivio. Intento. (*Fitar.*)
2. **Fito**, fí-to, *p. p.* de **Fitar**. Fixo. Cravado. Attonito.
Fivela, fi-vé-la, *s. f.* Peça metallica, consistindo d'uma parte com uma ou mais pontas ou dentes, movendo-se sobre charneira, e uma parte arqueada contra a qual os dentes a vem firmar, segura a uma tira ou fita. (Lat. hyp. *fibella*, por *fibula.*)
Fiveleta, fi-ve-lè-ta, *s. f. dim.* de **Fivela**. Pequena fivela. (*Fivela*, suf. dim. *eta.*)
Fixa, fí-ksa, *s. f.* Especie de estaca, instrumento agricola. Parte da macha-femea. (Lat. *fixus.*)
Fixação, fi-ksa-são, *s. f.* Acção de fixar. Acção de tornar fixo um corpo volatil. (*Fixar*, suf. *ção.*)
Fixamente, fi-ksa-mèn-te, *adv.* De modo fixo. (*Fixo*, suf. *mente.*)
Fixante, fi-ksàn-te, *adv.* Que fixa. (*Fixar*, suf. *ante.*)
Fixar, fi-ksár, *v. a.* Tornar fixo. Cravar. Determinar. Applicar a vista, a attenção. (Lat. *fixus.*)
Fixativo, fi-ksa-tí-vo, *adj.* O que fixa. (*Fixar*, suf. *tivo.*)
Fixidade, fi-ksi-dá-de, *s. f.* Estado do que está fixo. (*Fixo*, suf. *idade.*)
Fixidez, fi-ksi-dès, *s. f.* Vid. **Fixidade**. (*Fixo*, suf. *idez.*)

Fixo, fí-kso, *adj.* Que está immovel. Estavel. Firme. (Lat. *fixus.*)
Fixura, fi-ksú-ra, *s. f.* Qualidade do que é fixo. (Lat *fissura*)
Flabellação, fla-be-la-são, *s. f.* Acção de flabellar. (*Flabellar*, suf. *ção.*)
Flabellado, fla-be-lá-do, *adj. T. bot.* Que é similhante ao leque na forma. (Lat. *flabellare.*)
1. **Flabellar**, fla-be-lár, *adj. T. bot.* Que tem a forma de leque. (Lat. *flabellum.*)
2. **Flabellar**, fla-be-lár, *v. a.* Agitar o ar com o leque. (Lat. *flabellare.*)
Flabellifero, fla-be lí-fe-ro, *adj.* Que tem parte similhante ao leque na fórma. (Lat. *flabellum*, e *ferre.*)
Flabellifoliado, fla-be-li-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Planta cujas folhas tem fórma de leque. (Lat. *flabellum*, e *folium.*)
Flabelliforme, fla-be-li-fór-me, *adj. T. bot.* e *zool.* Que tem os orgãos em fórma de leque. (Lat. *flabellum*, e *forma.*)
Flabellipede, fla-be-lí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os pés em fórma de leque. (Lat. *flabellum*, e *pede.*)
Flaccidez, fla-si-dès, *s. f.* Estado do que é flaccido. (*Flaccido*, suf. *ez.*)
Flaccido, flá-si-do, *adj.* Languido. (Lat. *flaccidus.*)
Flagellação, fla-je-la-são, *s. f.* Acção de flagellar. Tortura. (Lat. *flagellatione.*)
Flagellador, fla-je-la-dòr, *s. m.* O que flagella. (*Flagellar*, suf. *dor.*)
Flagellar, fla-je-lár, *v. a.* Bater com o flagello. Torturar. (Lat. *flagellare.*)
Flagellativo, fla-je-la-tí-vo, *adj.* Que flagella, que atormenta. (*Flagellar*, suf. *tivo.*)
Flagellifero, fla-je-lí-fe-ro, *adj. T. bot.* Planta que tem filamentos compridos e delgados. (*Flagello*, suf. *ferre.*)
Flagello, fla-jé-lo, *s. m.* Azorrague para dar açoutes. *Fig.* Tortura. Calamidade. (Lat. *flagellum.*)
Flagicio, fla-jí-si-o, *s. m.* Acção criminosa. (Lat. *flagitium.*)
Flagicioso, fla-ji-si-ò-zo, *adj.* Que commetteu flagicio. (Lat. *flagitiosus.*)
Flagrancia, fla-gràn-si-a, *s. f.* Estado do que é flagrante. (Lat. *flagrantia.*)
Flagrante, fla-gràn-te, *adj.* Ardente. Evidente. — *delicto.* Que se pratica no momento em que é surprehendido. (Lat. *flagrante.*)
Flame, flà-me, *s. m. T. veter.* Instrumento que serve para sangrar os cavallos.
Flamengo, fla-mèn-go, *adj.* Que é natural de Flandres.
Flamingo, fla-mín-go, *s. m. T. zool.* Ave pernalta da familia das latirostras (*phaenicopterus.*)
Flamma, flà-ma, *s. f. T. poet.* Chamma. Ardor. (Lat. *flamma.*)
Flammancia, fla-màn-si-a, *s. f.* Qualidade, do que é flammante. (*Flamma*, suf. *ancia.*)
Flammante, fla-màn-te, *adj.* Que lança chammas. Resplandecente. *Fig.* Vistoso. (Lat. *flammante.*)
Flammear, fla-me-ár, *v. a.* Vid. **Flammejar.** (*Flamma*, suf. *ear.*)
Flammejante, fla-me-jàn-te, *adj.* Que flammeja. (*Flammejar*, suf. *ante.*)
Flammejar, fla-me-jár, *v. a.* Deitar chammas. Arder. Brilhar. (*Famma*, suf. *ejar.*)
Flammeo, flà-me-o, *adj.* Vid. **Flammejante.** (Lat. *flammens.*)
Flammifero, fla-mí-fe-ro, *adj.* Que produz chammas. (Lat. *flammifer.*)
Flammigero, fla-mí-je-ro, *adj.* Vid. **Flammifero.** (Lat. *flammigero.*)
Flammipotente, fla-mi-po-tèn-te, *adj.* Que tem poder nas chammas. Epitheto de Vulcano. (Lat. *flammipotente.*)
Flammispirante, fla-mi-spi-ràn-te, *adj. T. poet.* Que respira chammas. (Lat. *flamma*, e *spirante.*)
Flammivomo, fla-mí-vo-mo, *adj. T. poet.* Que lança chammas. (Lat. *flammivomus.*)
Flammula, flà-mu-la, *s. m.* Pequena bandeira dos navios. (Lat. *flammula.*)
Flanco, flàn-ko, *s. m. T. fort.* Espaço que existe entre o baluarte e a cortina. *T. anat.* Parte vasia por baixo do lombo dos animaes. *T. mil.* Lado d'um regimento. O lado, as ilhargas de. (Lat. *flacus.*)
Flanela, fla-né-la, *s. f.* Tecido de lã. (It. *flanella.*)
Flanquear, flan-ke-ár, *v. a.* Atacar de flanco (*Flanco*, suf. *ear.*)
Flato, flá-to, *s. m.* Doença de hysterismo. (Lat. *flatus.*)
Flatoso, fla-tò-zo, *adj.* Que causa flatos. (*Flato*, suf. *oso.*)
Flatulencia, fla-tu-lèn si-a, *s. f.* Doença de hysterismo. (Lat. *flatulentia.*)
Flatulento, fla-tu-lèn-to, *adj.* Que produz flato.
Flatuloso, fla-tu-lò-zo, *adj.* Que é susceptivel de ter flatos.
Flatuosidade, fla-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Vid. **Flatulencia.** (*Flutuoso*, suf. *idade.*)
Flauta, fláu-ta, *s. f.* Instrumento musico cylindrico e sem palheta. (Lat. *flatus*, *flatuare.*)
Flautado, flau-tá-do, *adj.* Que tem o som da flauta. (*Flauta*, suf. *ado.*)
Flautar, flau-tár, *v. a.* Tocar flauta. *Fig.* Fallar com affectação. (*Flauta*, suf. *ar.*)
Flautear, flau-te-ár, *v. a.* Vid. **Flautar.** (*Flauta*, suf. *ear.*)
Flautim, flau-tín, *s. m.* Pequena flauta. (*Flauta*, suf. dim. *im.*)
Flautista, flau-tí-sta, *s. m.* O que toca ou fabrica flautas. (*Flauta*, suf. *ista.*)
Flavescente, fla-ves-sèn-te, *adj.* O que se torna flavo. (Lat. *flavescente.*)
Flavescer, fla-ves-sèr, *v. a.* Tornar-se flavo.
Flavo, flà-vo, *adj. T. poet.* Que tem a côr de ouro. (Lat. *flavus.*)
Flebil, flé-bil, *adj.* Lagrimoso. (Lat. *flebilis.*)
Flecha, flé-cha, *s. f.* Arma offensiva, composta de uma haste com uma ponta de ferro triangular. *T. geom.* Ponta do raio perpendicular á corda. (Do germ.: all. *flitsch.*)
Fleimão, flei-mão, *s. m. T. med.* Vid. **Phlegmão.**
Fleimoso, flei-mò-zo, *adj. T. med.* Que é da natureza do fleimão. (*Fleimão*, suf. *oso.*)
Flexão, flē-ksão, *s. f.* Acção de se dobrar. *T.*

anat. Flexura. *T. gramm.* Fórma differente das palavras declinaveis ou conjugaveis. (Lat. *flexione.*)

Flexibilidade, flē-ksi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é flexivel. (Lat. *flexibilitas.*)

Flexil, flé-ksil, *adj.* Vid. **Flexivel.** (Lat. *flexilis.*)

Flexiloquo, flē-ksí-lo-kuo, *adj.* Ambiguo. (Lat. *flexiloquus.*)

Flexipede, flē-ksí-pe-de, *adj.* Que tem os pés tortos. (Lat. *flexipede.*)

Flexivel, flē-ksí-vel, *adj.* Que é facil de se dobrar; sem se quebrar. Suave. Complacente. (Lat. *flexibilis.*)

Flexor, flē-ksòr, *adj. T. anat.* Que faz dobrar (diz-se dos musculos). (Lat. *flexore.*)

Flexuosidade, flē-ksu-o-zí-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é flexuoso. (*Flexuoso*, suf. *idade.*)

Flexuoso, flē-ksu-ò-zo, *adj.* Sinuoso. Torcido. (Lat. *flexuosus.*)

Flexura, flē-ksú-ra, *s. f. T. ant.* Logar aonde os ossos jogam. Flexibidade. (Lat. *flexura.*)

Flibusteiro, fli-bu-stèi-ro, *adj.* Pirata. Ladrão. (Fr. *flibustier.*)

Floccado, flo-ká-do, *adj.* Que tem a forma de floccos. (*Flocco*, suf. *ado.*)

Flocco, fló-ko, *s. m.* Fróco. *T. zool.* Cabello da cauda d'alguns animaes. *T. chim.* Nuvens produzidas por alguns precipitados. (Lat. *floccus.*)

Flocсoso, flo-kò-zo, *adj.* Que produz floccos. Que tem floccos. (*Flocco*, suf. *oso.*)

Flor, flòr, *s. f. T. bot.* Parte da planta comprehendendo a corolla com os estames, pistilo e ovario. (Lat. *flos.*)

Flora, fló-ra, *s. f.* Deusa que presidia ás flores. Tractado sobre as plantas d'um paiz; conjuncto d'essas plantas. (Lat. *Flora.*)

Florada, flo-rá-da, *s. f.* Doce de flor de laranja. (*Flor*, suf. *ada.*)

Floral, flo-rál, *adj.* Que diz respeito ás flores. Que contem só flores (diz-se dos gommos). (Lat. *floralis.*)

Florão, flo-rão, *s. m. T. bot.* Capitulo. *T. arch.* Ornato central dos tectos, abobadas, arcos, etc. (*Flor*, suf. augm. *ão.*)

Florear, flo-re-ár, *v. a.* Fazer crear flores. Ornar de flores. Ornar o estylo. (*Flor*, suf. *ear.*)

Florecer, flo-re-sèr, *v. a.* Vid. **Florescer.** (*Flor.*)

Floreio, flo-rèi-o, *s. m.* Acção de florear. Elegancia do discurso. Ornato de flores.

Floreiro, flo-rèi-ro, *s. m.* O que negoceia em flores. (*Flor*, suf. *eiro.*)

Florejante, flo-re-jàn-te, *adj.* Ornado de flores. (*Florejar*, suf. *ante.*)

Florejar, flo-re-jár, *v. a.* Ornar com flores. *Fig.* Fazer com elegancia. (*Flor*, suf. *ejar.*)

Florenciado, flo-ren-si-á-do, *adj.* Que tem a forma da flor de liz. (Lat. hyp. *florentia*, suf. *ado.*)

Florente, flo-rèn-te, *adj.* Que está na flor. (Lat. *florente.*)

Floreo, flò-re-o, *s. m.* Ornado de flores. (Lat. *floreus.*)

Florescencia, flo-res-sèn-sia, *s. f.* Acção de florescer. O tempo em que as flores florescem. Brilho. (Lat. *florescentia.*)

Florescente, flo-res-sèn-te, *adj.* Que floresce. (Lat. *florescente.*)

Florescer, flo-res-sèr, *v. a.* Fazer crear flores. (Lat. *florescere.*)

Floresta, flo-ré-sta, *s. f.* Matta extensa e frondosa. (Lat. *floresta.*)

Florestal, flo-re-stál, *adj.* Que diz respeito á floresta. (*Floresta*, suf. *al.*)

Floreta, flo-rè-ta, *s. f.* Ornato em forma de flor. Passo de dança. (*Flor*, suf. dim. *eta.*)

Florete, flo-rè-te, *s. m.* Arma para esgrimir, da forma da espada. (*Flor*, suf. *ete.*)

Floreteado, flo-re-te-á-do, *p. p.* de **Floretear.** Ornado de flores.

Floretear, flo-re-te-ár, *v. a.* Vid. **Florear.** Esgrimir. (*Florete*, suf. *ear.*)

Floricultura, flo-ri-kul-tú-ra, *s. f.* Arte de cultivar as flores. (*Flor*, e *cultura.*)

Floridamente, flo-rí-da-mèn-te, *adv.* De modo florido. (*Florida*, suf. *mente.*)

1. **Florido**, fló-ri-do, *adj.* Florescente. *Fig.* Brilhante. (*Flor*, suf. *ido.*)

2. **Florido**, flo-rí-do, *p. p.* de **Florir.** Que está em flor. (*Florir*, suf. *ido.*)

Florifero, flo-rí-fe-ro, *adj.* Que tem ou produz flores. (Lat. *florifero.*)

Floriforme, flo-ri-fór-me, *adj.* Que tem a forma de flor. (Lat. *flor*, e *forma.*)

Florigero, flo-rí-je-ro, *adj.* Vid. **Florigero.** (Lat. *florigero.*)

Floriparo, flo-ri-pa-ro, *adj. T. bot.* Que só produz flores, diz-se do botão. (Lat. *floriparus.*)

Floriphago, flo-rí-fa-go, *adj. zool.* Que se sustenta de flores, diz-se dos insectos. (*Flor*, e gr. *phagein*, comer.)

Florir, flo-rír, *v. a.* Florescer. *Fig.* Desabrochar. Desenvolver-se. (*Flor.*)

Florista, flo-rí-sta, *s. m.* Que faz ou vende flores. (*Flor*, suf. *ista.*)

Floromania, flō-ro-ma-ní-a, *s. f.* Paixão, mania pelas flores. (*Flor* e *mania.*)

Floromaniaco, flō-ro-ma-ní-a-ko, *adj.* Que tem grande paixão pelas plantas. (*Flor* e *maniaco.*)

Florula, fló-ru-la, *s. f.* Flora de uma região limitada. (*Flora.*)

Flosсularios, flo-sku-lá-ri-os, *s. m. pl. T. bot.* Familia de zoophitos, que tem a cabeça parecida na fórma com a flor. (*Flosculo*, suf. *ario.*)

Flosculo, flós-ku-lo, *s. m.* Flores que compõem o capitulo de uma flor composta. (Lat. *flosculus.*)

Flosculoso, flo-sku-lò-zo, *adj. T. bot.* Que é composto de flosculos. (*Flosculo*, suf. *oso.*)

Flos-Sanctorum, flós-san-tó-run, *s. m.* Livro que conta a vida dos sanctos. (Lat. *flos* e *sanctorum*, flôr dos santos.)

Flotilha, flo-tí-lha, *s. f. T. naut.* Pequena frota. (Ital. *flottiglia.*)

Flucticola, flu-tí-ko-la, *s. f. T. poet.* Que habita no mar. Undicola. (Lat. *flucticola.*)

Fluctigena, flu-tí-je-na, *adj. T. poet.* Que nasce no mar. (Lat. *fluctigena.*)

Fluctisonante, flu-ti-so-nàn-te, *adj.* Que produz som semelhante ao das ondas. (Lat. *fluctisonante.*)

Fluctisono, flu-tí-so-no, *adj.* Vid. **Fluctisonante.** (Lat. *fluctisonus.*)

Fluctivago, flu-tí-va-go, *adj.* Que anda sobre o mar. (Lat. *fluctivagus.*)

Fluctuação, flu-tu-a-são, *s. f.* Acção e effeito

de fluctuar. Ondulação. Variação. (Lat. *fluctuatione.*)

Fluctuante, flu-tu-àn-te, *adj.* Que fluctua. (*Fluctuar*, suf. *ante.*)

Fluctuar, flu-tu-ár, *v. a.* Andar sobre as ondas. Mover. Girar. Vacillar. Hesitar. (Lat. *fluctuare.*)

Fluctuavel, flu-tu-á-vel, *adj.* Que fluctua. (*Fluctuar*, suf. *vel.*)

Fluctuosidade, flu-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fluctuoso. (*Fluctuoso*, suf. *idade.*)

Fluctuoso, flu-tu-ô-zo, *adj.* Vid. **Fluctuante**. (Lat. *fluctuosus.*)

Fluencia, flu-èn-si-a, *s. f.* Acção de correr, diz-se do liquido. (Lat. *fluentia.*)

Fluente, flu-èn-te, *adj.* Que corre. *Fig.* Espontaneo. (Lat. *fluente.*)

Fluidez, flu-i-dès, *s. f.* Qualidade do que é fluido. (*Fluido*, suf. *ez.*)

Fluidificação, flu-i-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção de fluidificar. (*Fluidificar*, suf. *ção.*)

Fluidificar, flu-i-di-fi-kár, *v. a.* Tornar fluido. (*Fluido*, suf. *ficar.*)

Fluidificavel, flu-i-di-fi-ká-vel, *adj.* Que é subsceptivel de fluidificar-se. (*Fluidificar*, suf. *vel.*)

Fluido, flúi-do, *s. m.* (Lat. *fluidus.*)

Fluir, flu-ír, *v. a.* Correr, diz-se do liquido. Derivar. (Lat. *fluere.*)

Flumen, flú-men, *s. m. T. poet.* Rio. (Lat. *flumen.*)

Fluminense, flu-mi-nèn-se, *adj.* Fluvial. Natural do Rio de Janeiro. (Lat. *flumen*, suf. *ense.*)

Flumineo, flu-mí-ne-o, *adj. T. poet.* Que diz respeito ao rio. (Lat. *flumineus.*)

Fluor, flu-ór, *s. m. T. chim* Corpo simples metalloide que não existe no estado livre. *T. med.* Fluxão. (Lat. *fluor.*)

Fluoritico, flu-o-rí-ti-ko, *adj.* Que contém fluor (diz-se das rochas). (*Fluor*, suf. *itico.*)

Fluvial, flu-vi-ál, *adj.* Que é relativo ao rio. (Lat. *fluvialis.*)

Fluviatil, flu-vi-á-til, *adj.* Vid. **Fluvial**. (Lat. *fluviatilis.*)

Fluviometrico, flu-vi-o-mé-tri-ko, *adj.* Que é relativo ao fluviometro. (*Fluviometro*, suf. *ico.*)

Fluviometro, flu-vi-ó-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para medir a altura das cheias dos rios. (Lat. *fluvius*, e *metro.*)

Flux, flu-ks, *A — loc. adv.* Em grande abundancia. (Lat. *fluxus.*)

Fluxão, flu-ksão, *s. f. T. med.* Congestão de liquidos em qualquer parte do corpo. Fluxo. (Lat. *fluxione.*)

Fluxibilidade, flu-ksi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fluxivel. (*Fluxivel*, suf. *idade.*)

Fluxivel, flu-ksí-vel, *adj.* Que é susceptivel de fluxão ou fluxo.

Fluxo, flú-kso, *adj.* Enchente fluvial. *Fig.* Abundancia. (Lat. *fluxus.*)

Focal, fo-kál, *adj.* Que é relativo ao foco. (*Foco*, suf. *al.*)

Focinhada, fo-si-nhá-da, *s. f.* Pancada com o focinho. (*Focinho*, suf. *ada.*)

Focinhar, fo-si-nhár, *v. a.* Bater com o focinho. (*Focinho*, suf. *ar.*)

Focinheira, fo-si-nhèi-ra, *s. f.* Focinho de porco. Focinho. (*Focinho*, suf. *eira.*)

Focinho, fo-sí-nho, *s. m.* Rosto de animal. (Lat. *fauces.*)

Focinhudo, fo-si-nhú-do, *adj.* Que tem grande focinho. (*Focinho*, suf. *udo.*)

Foco, fó-ko, *s. m.* Logar onde se colloca a materia combustivel no foco. *T. geom.* Ponto d'onde partem os raios sectores para certas curvas. *T. phys.* Ponto de convergencia dos raios da luz depois de refractados em uma lente ou de reflectidos em um espelho. *Fig.* Centro de. Séde principal. (Lat. *focus.*)

Fofa, fò-fa, *s. f.* Dança lasciva. *Metter-se em fofas:* em danças, *extens.* em difficuldades, trabalhos, etc.

Fofice, fo-fí-se, *s. f.* Qualidade do que é fofo. *Fig.* Vaidade.

Fofo, fò-fo, *adj.* Que se comprime com facilidade. Molle, macio. *s. m. pl.* Pregas dos vestidos, que servem para os guarnecer.

Fogaça, fo-gá-sa, *s. f.* Pão, bolo de grande dimensão. Cargo que se offerece nas festas populares. A rapariga que o leva. (Lat. *focacius.*)

Fogacho, fo-gá-cho, *s. m.* Labareda. *Fig.* Assomo colerico. (Lat. *focacius.*)

Fogagem, fo-gá-jen, *s. f.* Erupção epidermica. *T. bot.* Doença das plantas, produzindo-lhes borbulhas. *Fig.* Irritação de animo. (*Fogo*, suf. *agem.*)

Fogal, fo-gál, *s. m.* Tributo dos fogos ou casas. (*Fogo*, suf. *ál.*)

Fogaleira, fo-ga-lèi-ra, *s. f.* Pá para tirar as brazas do forno.

Fogão, fo-gão, *s. m.* Sitio onde se faz o lume para cosinhar ou aquecer os aposentos. Caixa de ferro com fornalhas, forno, chaminé para cozinhar. *T. artilh.* Parte da peça onde existe o ouvido. (*Fogo.*)

Fogareiro, fo-ga-rèi-ro, *s. m.* Fornalha movel de barro ou de ferro para cosinhar, etc. (*Fogo*, suf. comp. *areiro;* comp. *linguareiro*, etc.)

Fogareo, fo-gá-re-o, *s. m.* Tigela onde se incendeiam materias oleosas. Fogacho, lume. *T. arch.* Ornato de pedra terminado por uma chamma. (*Fogo;* cp. **Cacareo**, etc.)

Fogo, fô-go, *s. m.* Phenomeno que consiste no desenvolvimento de calor e de luz. Incendio. Calor. Febre ardente. *Fig.* Ardor, enthusiasmo. (Lat. *focus.*)

Fogosamente, fo-gó-za-mèn-te, *adv.* De modo fogoso. (*Fogoso*, suf. *mente.*)

Fogosidade, fo-go-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fogoso. (*Fogoso*, suf. *idade.*)

Fogoso, fo-gô-zo, *adj.* Abrasado. Ardente. *Fig.* Caloroso. Animado. Impetuoso. Veloz. (*Fogo*, suf. *oso.*)

Foguear, fo-ghe-ár, *v. a.* Vid. **Afoguear**.

Fogueira, fo-ghèi-ra, *s. f.* Qualquer combustivel em labaredas. *Fig.* Ardencia. Exaltação. Festas populares, nocturnas. (Lat. *focaria.*)

Fogueiro, fo-ghèi-ro, *s. m.* O que tracta das fornalhas das machinas a vapor. (Lat. *focarius.*)

Foguetada, fo-ghe-tá-da, *s. f.* Grande quantidade de foguetes estalando ao mesmo tempo. *Fig.* Descompostura. (*Foguete*, suf. *ada.*)

Foguete, fo-ghè-te, *s. m.* Peça de fogo de artificio, composta de diversas bombas presas á extremidade de uma canna. *Fig.* Descompostura. (*Fogo*, suf. *ete.*)
Fogueteiro, fo-ghe-tèi-ro, *s. m.* Fabricante de foguetes e de fogos de artificio. (*Foguete*, suf. *eiro.*)
Foguetorio, fo-ghe-tó-ri-o, *s. m.* Vid. **Foguetada**.
Foiçada, foi-sá-da, *s. f.* Golpe dado com a foice (*Foice*, suf. *ada.*)
Foiçar, foi-sár, *v. a.* Vid. **Ceifar**. (*Foice.*)
Foice, fòi-se, *s. f.* Instrumento para cortar hervas, cereaes, etc. Membrana semelhante na fórma ao peritoneo. (Lat. *falce.*)
Foiciforme, fòi-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que é semelhante á foice na fórma. (*Foice*, e *forma.*)
Foicinha, foi-sí-nha, *s. f.* Pequena foice para ceifar herva. (*Foice*, suf. dim. *inha.*)
Foiteza, foi-tè-za, *s. f.* Ousadia. (*Foito*, suf. *eza.*)
Foito, fòi-to, *adj.* Que confia em si; ousado. (Lat. *fultus.*)
Fojo, fò-jo, *s. m.* Cova que se tapa superficialmente com ramos d'arvore e terra, afim de apanhar o inimigo, ou os lobos e outros animaes ferozes. Sorvedouro de agua, lama, etc. (Lat. *fovea.*)
Folar, fo-lár, *s. m.* Fogaça. Bolo, ovos, gallinhas ou dinheiro que pela Paschoa dão os padrinhos aos afilhados ou os parochianos ao seu prior. Direito parochial que ainda existe na provincia.
Folego, fò-le-go, *s. m.* Respiração. Acção de lançar ar pela bocca. Descanço, folga. (*Folegar*, por *folgar.*)
Folga, fól-ga, *s. f.* Tempo de descanço. Recreio. (*Folgar.*)
Folgadamente, fol-gá-da-mèn-te, *adv.* Com folga. De modo folgado. (*Folgado*, suf. *mente*)
Folgado, fol-gá-do, *p. p.* de **Folgar**. Que tem folga. Que descança. Largo. Desapegado. Alegre. Desoccupado.
Folgador, fol-ga-dòr, *adj.* O que folga. (*Folgar*, suf. *dor.*)
Folgança, fol-gàn-sa, *s. f.* Vid. **Folga**.
Folgante, fol gàn-te, *s. m.* O que folga. (*Folgar*, suf. *ante.*)
Folgar, fol-gár, *v. a.* Ter ou dar descanço. Alargar. Estar solto. *v. n.* Estar alegre. (Lat. *follicare.*)
Folgaz, fol-gás, *adj.* Alegre. Que gosta de brincar, de correr. (*Folgar*, suf. *az.*)
Folgazão, fol-ga-zão, *adj.* Que é amigo de folgar, brincar. Alegre. Gracioso. (*Folgaz*, suf. augm. *ão.*)
Folgazar, fol ga-zár, *v. a.* Vid. **Folgar**.
Folgosão, fol-go-zão, *s. m. T. bot.* Especie de uva.
Folguedo, fol-ghè-do, *s. m.* Divertimento. Passatempo. (*Folgo*, suf. *edo.*)
Folha, fò-lha, *s. f.* Orgão respiratorio dos vegetaes, consistindo em uma membrana porosa que se desenvolve nos troncos e ramos. Petala. Lamina de metal. Folha branca ou de Flandres: lamina de ferro estanhado. Folha de papel: Pedaço quadrilongo de papel. Folha d'impressão; a porção de papel que se imprime em uma tiragem. Rol, relação de. Publicação periodica. Novo em — : completamente novo, em que se não tocou. Tabaco em — : tabaco não manipulado. (Lat. *folium.*)
Folhada, fo-lhá-da, *s. f.* Porção de folhas cahidas. *T. bot.* Planta da familia das lonicereas (*viburnum tinus lucidum*). (*Folha*, suf. *ada.*)
Folhado, fo-lhá-do, *s. m.* Massa estendida para fazer pasteis. Acção e effeito de folhar. *Fig.* Palavras escusadas do discurso. *adj.* Cheio de folhas. (*Folha*, suf. *ado.*)
Folhagem, fo-lhá-jen, *s. f.* As folhas de uma planta. Ornato de flores. (*Folha*, suf. *agem.*)
Folhal, fo-lhál, *s. m. T. bot.* Especie de uva do Minho.
Folhame, fó-lhà-me, *s. m.* Vid. **Folhagem**.
Folhão, fo-lhão, *adj.* Que tem folhas. Inquieto (diz-se do cavallo). (*Folho*, suf. *ão.*)
Folhar, fo-lhár, *v. a.* Fazer, produzir folhas. *v. n.* Cobrir-se de folhas. (*Folha.*)
Folharia, fo-lha-rí-a, *s. f.* Vid. **Folhagem**. (*Folha*, suf. *aria.*)
Folheaceo, fo-lhe-á-se-o, *adj.* Vid. **Foliaceo**. (Lat. *foliaceus.*)
Folheado, fo-lhe-á-do, *p. p.* de **Folhear**. A que se percorram as folhas (diz-se de um livro). Dividido em folhas. *T. bot.* Que tem folhas. *T. marcen.* Coberto com lamina de. *s. m.* As laminas de madeira, ferro, etc., que se applicam para revestir moveis.
1. **Folhear**, fo-lhe-ár, *v. a.* Voltar, percorrer ler apressadamente um livro. Dividir em folhas. *T. marcen.* Cobrir com lamina de. (*Folha*, suf. *ear.*)
2. **Folhear**, fo-lhe-ár *adj. T. bot.* Que é compos de folhas. Que existe n'ellas. (*Folha*, suf. *ear.*)
Folheatura, fo-lhe-a-tú-ra, *s. f. T. bot.* Tempo da formação das folhas. Vernação. (Lat. *foliatura.*)
Folheca, fo-lhé-ka, *s. f.* Flocco de neve. (*Folha*, suf. *eca.*)
Folhelho, fo-lhè-lho, *s. m.* Pellicula que reveste as uvas, as espigas de milho, em geral os legumes. (Lat. *folliculus.*)
Folhento, fo-lhèn-to, *adj* Que tem folhas. Frondoso. (*Folha*, suf. *ento.*)
Folhepo, fo-lhé-po, *s. m.* Vid. **Folheca**.
Folheta, fo-lhè-ta, *s. f.* Folha, lamina pequena. Palheta para obras de passamaneria. (*Folho*, suf. dim. *eta.*)
Folhetaria, fo-lhe-ta-rí-a, *s. f.* Ornato de folhas. (*Folheta*, suf. *aria.*)
Folhetear, fo-lhe-te-ár, *v. a.* Pôr folhetas (em pedras). Engastal-as. Folhear (madeira). (*Folheta*, suf. *ear.*)
Folhetim, fo-lhe-tín, *s. m.* Artigo litterario, que occupa em geral a parte inferior das folhas ou publicações periodicas. (Fr. *feuilleton.*)
Folhetinista, fo-lhe-ti-ní-sta, *s. m.* Auctor de folhetins. (*Folhetim*, suf. *ista.*)
Folhetista, fo-lhe-tí-sta, *s. m.* Auctor de folhetos. (*Folheto*, suf. *ista.*)
Folhinha, fo-lhí-nha, *s. f.* Pequena folha. Pequeno livro que insere o calendario. Directorio para as rezas dos ecclesiasticos. (*Folha* suf. dim. *inha.*)
Folheto, fo-lhè-to, *s. m.* Livro que contem pou-

cas folhas. *T. bot.* Nome de laminas componentes das partes inferiores do chapeu dos agaricos. (*Folha*, suf. *eto.*)

Folho, fò-lho, *s. m.* Excrescencias nos cascos dos animaes. *T. anat.* O terceiro estomago dos ruminantes. *pl.* Vid. **Folhos.** (Lat. *folium.*)

Folhoso, fo-lhò-zo, *adj.* Que tem folhas. *s. m. T. anat.* O terceiro estomago dos ruminantes. *Folha*, suf. *oso.*)

Folhudo, fo-lhú-do, *adj.* Que tem grande quantidade de folhas. (*Folha*, suf. *udo.*)

Folia, fo-lí-a, *s. f.* Dança veloz composta por muitos pares. Folguedo. Brincadeira. (Fr. *folie.*)

Foliação, fo-li-a-são, *s. f.* Vid. **Folheatura.**

Foliaceo, fo-li-á-se-o, *adj.* Que é semelhante ás folhas na forma ou na natureza. Que é formado por folhas. (Lat. *foliaceus.*)

Foliado, fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas, ou o seu aspecto. (Lat. *folium.*)

Foliagudo, fo-li-a-gú-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas agudas. (Lat. *folium*, e *agudo.*)

Folião, fo-li-ão, *s. m.* Histrião. (*Folia*, suf. *ão.*)

Foliar, fo-li-ár, *v. n.* Entregar-se a folias. Entrar em brincadeiras, festas. (*Folia*, suf. *ar.*)

Foliculario, fo-li-ku-lá-ri-o, *s. m.* Auctor, que escreve em folhas, em jornaes (toma-se á má parte.) (Fr. *folliculaire.*)

Folifero, fo-lí-fe-ro, *adj.* Que produz folhas. (Lat. *folium*, e *ferre.*)

Folio, fó-li-o, *s. m.* Livro de commercio numerado por folhas. As duas paginas de uma folha. Vid. **Infolio**. (Lat. *folium.*)

Foliolado, fo-li-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem foliolos. (*Foliolo*, suf. *ado.*)

Foliolo, fo-lí-o-lo, *s. m T. bot.* Pequeno folha que existe ao lado do peciolo. —*pl.* Sepalas do calice. (Lat. *foliolum.*)

Foliparo, fo-lí-pa-ro, *adj. T. bot.* Que só produz folhas (diz-se das plantas, que não produzem fructa.) (Lat. *folium* e *parere.*)

Foliphago, fo-lí-fa-go, *adj. T. zool.* Que se alimenta de folhas ou de substancias vegetaes. (Lat. *folium*, e gr. *phagein*, comer.)

Folla, fó-la, *s. f.* Agitação das ondas.

Folle, fó-le, *s. m.* Instrumento que serve para produzir vento, a fim de activar a combustão, de limpar certas pequenas concavidades, como as caixas typographicas, etc.; compõe-se de duas taboas de fórma triangular, unidas por uma pelle ou panno e tendo um tubo no vertice dos triangulos por onde sae o ar que entra por uma valvula de umas das tabuas, quando estas se aproximam por meio de uma alavanca, que está presa a uma d'ellas. Sacco de pelle, papo, fofo. Instrumento musico. (Lat. *folles.*)

Folleiro, fo-lèi-ro, *s. m.* O que fabríca, vende ou toca folles. (*Folle*, suf. *eiro.*)

Follicular, fo-li-ku-lár, *adj. T. bot.* Que tem relação com os folliculos. *T. anat.* Que é semelhante á vesicula. (*Follicula*, suf. *ar.*)

Folliculo, fo-lí-ku-lo, *s. m. T. anat.* Vesicula. *T. bot.* Especie de bagem com uma só sotura longitudinal. *T. zool.* Cavidade nas glandulas entre as extremidades das arterias, veias e ductos excretorios. (Lat. *folliculus.*)

Folliculoso, fo–li-ku-lò-zo, *adj.* Que tem folliculos ou que é da sua natureza. (Lat. *folliculosus.*)

Folliforme, fo-li-fór-me, *adj.* Que é semelhante ao folle na forma. (*Folle*, suf. *forme.*)

Follilho, fo-lí-lho, *s. m. T. bot.* Especie de pericarpo concavo. (Lat. *folliculus.*)

Follipo, fo-lí-po, *s. m.* Pequeno folle epidemico. Bolha na superficie dos liquidos. Folheca.

Folosa, fo-ló-za, *s. f. T. zool.* Especie de passaros dentirostros (*silvia polyglotta* e *phyllopneuste rufa.*)

Folosinho, fo-lo-zí-nho, *s. m. T. bot.* Especie de uva do Minho.

Fome, fó-me, *s. f.* Necessidade de comer. Necessidade de. Miseria. Scfreguidão. (Lat. *fames.*)

Fomentação, fo-men-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de fomentar. Estimulo, incentivo. (*Fomentar*, suf *ção.*)

Fomentar, fo-men-tár, *v. a.* Excitar. Applicar um medicamento sobre a pelle, friccionando. (Lat. *fomentare.*)

Fomentativo, fo-men-ta-tí-vo, *adj.* Que fomenta. (*Fomento*, suf. *ivo.*)

Fomento, fo-mèn-to, *s. f.* Medicamento que se applica sobre a pelle friccionando. *Fig.* Lenitivo. Auxilio, protecção. (Lat. *fomentum.*)

Fomo, fò-mo, *s. m.* Especie de bacia onde se secca a mandioca no Brazil.

Fona, fò-na, *s. f.* Centelha que se apaga no ar. *s. m.* Pessoa avarenta.

Fontainha, fon-ta-í-nha, *s. f.* Fonte pequena. (*Fonte.*)

Fontal, fon-tál, *adj.* Que é relativo á fonte. Que dá origem a, sem ser derivado de alguma cousa. (*Fonte*, suf. *al.*)

Fontanal, fon-ta-nál, *adj.* Vid. **Fontal.**

Fontanario, fon-ta-ná-ri-o, *adj.* Que é relativo á fonte. (Lat. *fontanus.*)

Fontanella, fon-ta-né-la, *s. f. T. anat.* Fonte ou parte membranosa do craneo das creanças. Fonte aberta a caustico (Lat. hyp. *fontanella.*)

Fontange, fon-tàn-je, *s. m.* Joia de pedraria. Laço de fita no cabello.

Fontano, fon-tà-no, *adj.* Que é relativo á fonte. (Lat. *fontanus.*)

Fonte, fòn-te, *s. f.* Nascente de agua. Chafariz. *Fig.* Causa, principio physico ou moral. (Lat. *fonte.*)

Fontenario, fon-te-ná-ri-o, *adj.* Vid. **Fontanario.**

Fontinal, fon-ti-nál, *adj.* Que nasce nas fontes.

Fóra, fó-ra, *adv.* Do lado exterior. Exteriormente. *Prep.* Excepto. Além de. Longe de. *interj.* Arréda. (Lat. *foras*)

Foragem, fo-rá-jen, *s. f.* Pequeno fôro. (*Foro*, suf. *agem.*)

Foragido, fo-ra-jí-do, *adj.* Emigrado. Expulso. Fugido. (Lat. *foras.*)

Foral, fo-rál, *s. m.* Carta de lei, de privilegios, de aforamento de terras. Foro. (*Foro*, suf. *al.*)

Forame, fo-rà-me, *s. m.* Abertura. Cova. Furo. (Lat. *foramen.*)

Foraminiferos, fo-ra-mi-ní-fe-ros, *s. m. pl. T. zool.* Classe de infusorios. (Lat. *foramen* e *ferre.*)

Foraminoso, fo-ra-mi-nò-zo, *adj.* Cheio de forames, de buracos. (Lat. *foraminosus.*)
Foramontão, fo-ra-mon-tão, *adj.* Que pagava foro (dizia-se das terras.) (*Foro*, e *monte.*)
Foraneo, fo-rà-ne-o, *adj.* Que é de terra estranha. (*Fora.*)
Forasteiro, fo-ra-stèi-ro, *s. m.* e *adj.* Que é de terra extranha. Extrangeiro. Peregrino. (Lat. hyp. *forestarius*, de *foras.*)
Forca, fòr-ka, *s. f.* Instrumento composto por tres espeques, que servia para a estrangulação. Patibulo. (Lat. *furca.*)
Força, fòr-sa, *s. f.* Poder d'acção. Superioridade, poder. Energia. Vigor. Causa. Principio pelo qual se explicam os phenomenos da natureza. (Lat. hyp. *fortia*, de *fortis.*)
Forcada, for-ká-da, *s. f. T. provinc.* A parte do tronco humano onde se bifurcam as pernas. Ponto de bifurcação. (Lat. *furca.*)
Forçadamente, for-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo forçado. (*Forçado*, suf. *mente.*)
Forcado, for-ká-do, *s. m.* Instrumento agrario composto de uma haste terminada por duas pontas em uma das extremidades. Quantidade de palha que se apanha de uma só vez com este instrumento. *Homens de*—: os que levavam este instrumento nas corridas de touros e tinham por officio agarrar o boi á unha. *T. alven.* Tijolo largo e de pouca espessura. (*Forca*, suf. *ado.*)
Forçado, for-sá-do, *p. p.* de **Forçar**. A que se impoz a obrigação de. Que pratica contra vontade. Violentado. *s. m.* Condemnado a trabalhos publicos. Pessoa malvada.
Forçador, for-sa-dòr, *s. m* O que força, viola mulheres. (*Forçar*, suf. *dor.*)
Forcadura, for-ka-dú-ra, *s. f.* Espaço entre as pontas do forcado. (*Forcar*, suf. *dura.*)
Forçamento, for-sa-mèn-to, *s. m.* Acção violenta. Força. (*Forçar*, suf. *mento.*)
Forçante for-sán-te, *adj.* Que força. (*Forçar*, suf. *ante.*)
Forcão, for-kão, *s. m. T. prov.* Vid. **Forcado**. (Lat. *furca.*)
Forcar, for-kár, *v. a.* Revolver com o forcado (a palha). (*Forca.*)
Forçar, for-sár, *v. a.* Impor a obrigação de. Violentar. Constranger. Obrigar alguem a praticar contra vontade. Conseguir por força. Estirpar. (*Força*, suf. *ar.*)
Forcarete, for-ka-rè-te, *s. m.* Movel antigo.
Forcejar, for-se-jár, *v. n.* Esforçar-se. Luctar, empregar diligencia para. (*Força*, suf. *eja.*)
Forcejo, for-sè-jo, *s. m.* Acção e effeito de forcejar. Esforço. (*Força*, suf. *ejo.*)
Forceps, for-sé-pes, *s. m.* Instrumento para extraír a creança do utero materno. Pinça para extrahir corpo extranho. (Lat. *forceps.*)
Forçosamente, for-só-za-mèn-te, *adv.* Por força. (*Forçoso*, suf. *mente.*)
Forçoso, for-sò-zo, *adj.* Que tem força; rigoroso. Que ha de acontecer por força. Indispensavel. (*Força*, suf. *oso.*)
Forçura, for-sú-ra, *s. f.* Camarote pequeno (no theatro). Vid. **Fressura**.
Foreco, fo-ré-ko, *s. f.* Canhenho.
Foreiro, fo-rèi-ro, *adj.* Que paga foro. Inevitavel. *s. m.* Que tem dominio util de alguma propriedade por contracto de emphyteuse. (*Foro*, suf. *eiro.*)
Forense, fo-rèn-se, *adj.* Que é relativo ao foro judicial. (Lat. *forensis.*)
Foresteiro, fo-re-stèi-ro, *s. m.* Vid. **Forasteiro**.
Forfex, for-fé-kes, *s. m. T. cirurg.* Pinça. (Lat. *forfex.*)
Forficularios, for-fi-ku-lá-rios, *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos orthopteros. (Lat. *forficula*, suf. *ario.*)
Forgicar, for-ji-kár, *v. a.* Vid. **Forjar**.
Forja, fór-ja, *s. f.* Instrumentos de ferreiro: fornalha, bigorna e folle. Officina de ferreiro. *Fig. Estar na*—: estar em preparação. (Fr. *forge*, do lat. *fabrica.*)
Forjado, for-já-do, *p. p.* de **Forjar**. Feito na forja. Caldeado (diz-se do ferro). *Fig.* Imaginado. Inventado.
Forjador, for-ja-dòr, *s. m.* Que forja. Mestre de forja. (*Forjar*, suf. *dor.*)
Forjadura, for-ja-dú-ra, *s. f.* Acção de forjar.
Forjamento, for-ja-mèn-to, *s. m.* Vid. **Forjadura**.
Forjar, for-jár, *v. a.* Trabalhar na forja. Caldear (o ferro). Fabricar. Compôr. Inventar. (*Forja*, suf. *ar.*)
Forlim, for-lín, *s. m.* Vid. **Florim**.
1. **Forma**, fór-ma, *s. f.* O conjuncto de qualidades que determinam uma cousa. Attributo. Estado, aspecto. Apparencia exterior. Caracter do estylo. Modo por que se apresenta uma cousa. (Lat. *forma.*)
2. **Forma**, fôr-ma, *s. f.* Molde, modelo sobre o qual ou dentro do qual se faz uma obra que reproduz os seus lineamentos, etc. Diz-se tambem **Fôrma**. (O mesmo que *forma 1.*)
Formação, for-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de formar. (*Formar*, suf. *ção.*)
Formador, for-ma-dòr, *s. m.* O que dá forma. Official que faz as fôrmas em gesso. (Lat. *forma*, suf. *dor.*)
Formadura, for-ma-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de formar. (*Formar*, suf. dura.)
Formal, for-mál, *adj.* Que respeita á forma. Claro, evidente. Genuino; preciso — *s. m.* Carta de partilhas. (Lat. *formalis.*)
Formalidade, for-ma-li-dá-de, *s. f.* Modo determinado de proceder em actos publicos. Cerimonia. (Lat. *formalitate.*)
Formalismo, for-ma-lí-smo, *s. m.* Systema philosophico que só admitte a forma das cousas, negando-lhes a materia. (*Formal*, suf. *ismo.*)
Formalista, for-ma-lí-sta, *adj.* Que adopta o formalismo. Que tem relação com o formalismo. Amigo de formalidades. (*Formal*, suf. *ista.*)
Formalisar, for-ma-li-zár, *v. a.* Dar forma a. —**se**, *v. refl.* Escandalisar-se, offender-se. (*Formal*, suf. *iza.*)
Formalmente, for-mál-mèn-te, *adv.* De modo formal. (*Formal*, suf. *mente.*)
Formão, for-mão, *s. m.* Instrumento de carpinteiro, composto por uma lamina de ferro e um cabo de madeira. (*Formar.*)
Formar, for-már, *v. a.* Dar forma a. Fabricar. Fazer. Crear. Conceber. Dispor em forma. Es-

tabelecer. Resolver.—**se**, *v. refl.* Tomar forma. Concluir a formatura. Instruir-se. (Lat. *formare.*)

Formativo, for-ma-tí-vo, *adj.* Que dá forma a. (*Formar*, suf. *tivo.*)

Formato, for-má-to, *s. m.* Forma, dimensão. (*Forma*, suf. *ato.*)

Formatura, for-ma-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de formar. Approvação nos exames do anno que se segue áquelle em que se toma o grau de bacharel na universidade. (*Formar*, suf. *tura.*)

Formeiro, for-mèi-ro, *s. m.* O que faz formas (de calçado.) (*Fórma*, suf. *eiro.*)

Formica, for-mí-ka, *s. f. T. med.* Enfermidade herpetica. (Lat. *formica.*)

Formicação, for-mi-ka-são, *s. f. T. med.* Formigueiro. (Lat. *formicatione.*)

Formicante, for-mi-kàn-te, *adj. T. med.* Diz-se do pulso fraco que produz a sensação d'um formigueiro. (Lat. *formicante.*)

Formicario, for-mi-ká-ri-o, *s. m.* Que é semelhante á formiga. *s. m. pl.* Insectos hymenopteros. (*Formica*, suf. *ario.*)

Formicivoro, for-mi-si-vo-ró, *adj.* Que se sustenta de formigas. (Lat. *formica*, e *vorare.*)

Formico, fór-mi-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido extrahido das formigas. (Lat. *formica.*)

Formicular, for-mi-ku-lár, *adj.* Que é similhante, ou que é concernente ás formigas. (Lat. *formica.*)

Formidavel, for-mi-dá-vel, *adj.* Que tem grande forma. Grande. Terrivel. Pavoroso. (Lat. *formidabilis.*)

Formidavelmente, for-mi-dá-vel-mèn-te, *adv.* Terrivelmente. (*Formidavel*, suf. *mente.*)

Formidoloso, for-mi-do-lò-zo, *adj.* Que inspira, ou que tem medo. Medonho. Medroso. (Lat. *formidolosus.*)

Formiga, for-mí-ga, *s. f. T. zool.* Genero de insectos da ordem dos hymenopteros (*formica*) *Fig.* Pessoa economica. (Lat. *formica.*)

Formigamento, for-mi-ga-mèn-to, *s. m.* Vid. **Formigueiro.**

Formigão, for-mi-gão, *s. m. T. constr.* Mistura de cal, areia e cascalho para diversas construcções.

Formigar, for-mi-gár, *v. a.* Sentir formigueiro. Agenciar. Ter abundancia de. (*Formiga*, suf. *ar.*)

Formigueira, for-mi-ghèi-ra, *s. f.* Planta herbacea (*chenopodium ambrosioides*). (*Formiga*, suf. *eira.*)

Formigueiro, for-mi-ghèi-ro, *s. m.* Habitação da formigas. Grande quantidade de formigas. Grande quantidade de gente ou de animaes. Sensação como a produzida por formigas passando sobre a pelle. *Fig.* Desasocego, impaciencia. (*Formiga*, suf. *eiro.*)

Formiguilho, for-mi-ghí-lho, *s. m. T. veter.* Enfermidade cavallar, resultante de um buraco que se forma entre o casco e o janco. (*Formigar*, suf. *ilho.*)

Formilhão, for-mi-lhão, *s. m.* Instrumento de chapelleiro que serve para dar fórma ás abas dos chapeus. (*Forma.*)

Formosa, for-mó-za, *s. f.* Especie de uva do Ribatejo. *T. bot. Formosa de um dia:* planta da familia das liliaceas (*hemerocallis fulva*). (*Formoso.*)

Formosear, for-mo-ze-ár, *v. a.* Tornar formoso, agradavel. Enfeitar. (*Formoso*, suf. *ea.*)

Formosentar, for-mo-zen-tár, *v. a.* Vid. **Formosear.** (*Formoso*, suf. *entar.*)

Formoso, for-mò-zo, *adj.* Que tem fórmas, feições perfeitas. Bello. Aprazivel. Brilhante. (Fat. *formosus.*)

Formosura, for-mo-zú-ra, *s. f.* Qualidade, estado do que é formoso. Belleza. Perfeição. Pessoa formosa. (*Formoso*, suf. *ura.*)

Formula, fór-mu-la, *s. f.* A expressão de um preceito, de uma regra, de um principio, de uma receita. *T. mat.* Expressão que serve para resolver problemas analogos. (Lat. *formula.*)

Formulação, for-mu-la-são, *s. f.* Acção e effeito de formular. (*Formular*, suf. *ção.*)

Formulado, for-mu-lá-do, *p. p.* de **Formular**, Posto em formula. Receitado.

Formular, for-mu-lár, *v. a.* Pôr em formula. Receitar. (*Formula*, suf. *ar.*)

Formulario, for-mu-lá-ri-o, *s. m.* Conjuncto, livro de formulas. Livro de resas. (*Formula*, suf. *ario.*)

Formulista, for-mo-lí-sta, *s. m.* O que segue formulas, ou as escreve. (*Formula*, suf. *ista.*)

Fornaça, for-ná-sa, *s. f.* Vid. **Fornalha.**

Fornaceiro, for-na-sèi-ro, *s. m.* O que trabalha nas fornalhas da casa da moeda. (*Fornaça*, suf. *eiro.*)

Fornada, for-ná-da, *s. f.* Quantidade de cousas que se mettem no forno por uma só vez. (*Forno*, suf. *ada.*)

Fornalha, for-ná-lha, *s. f.* Parte do fogão, machina a vapor, etc., onde arde o combustivel. (Lat. *fornacula.*)

Fornalheiro, for-na-lhèi-ro, *s. m.* O que tracta de fornalhas. (*Fornalha*, suf. *eiro.*)

Fornear, for-ne-ár, *v. a.* Vid. **Fornejar.** (*Forno*, suf. *ear.*)

Fornecedor, for-ne-se-dòr, *s. m.* O que fornece. (*Fornecer*, suf. *dor.*)

Fornecer, for-ne-sèr, *v. a.* Dar o necessario. Prover. Guarnecer. Facilitar. *v. refl.* Prover-se.

Fornecimento, for-ne-si-mèn-to, *s. m.* Acção de fornecer. *Fornecer*, suf. *mento.*)

Forneiro, for-nèi-ro, *s. m.* O que trata do forno. O que tem forno. (*Forno*, suf. *eiro.*)

Fornejar, for-ne-jár, *v. n.* Trabalhar em forno. (*Forno*, suf. *eja.*)

Fornicação, for-ni-ka-são, *s. f. T. chul.* Acção de fornicar. *Fig.* Apoquentação. (Lat. *fornicatione.*)

Fornicador, forni-ka-dòr, *s. m.* O que fornica. (*Fornicar*, suf. *dor.*)

Fornicar, for-ni-kár, *v. a.* Ter copula carnal. *Fig.* Apoquentar. (Lat. *fornicare.*)

Fornice, fór-ni-se, *s. m. T. archit.* Pequeno arco que se deixa por cima das portas nas paredes mestras. (Lat. *fornice.*)

Fornido, fór-ni-do, *p. p.* de **Fornir.** Abastecido. Provido.

Fornilho, for-ní-lho, *s. m.* Pequeno forno. *T. mil.* Caixão de polvora para rebentar na guerra. (*Forno*, suf. *ilho.*)

Fornimento, for-ni-mèn-to, *s. m.* O que serve para fornecer. Corpulencia. Madeira em taboas. (*Fornir*, suf. *mento.*)
Fornir, for-nír, *v. a.* Vid. **Fornecer**.
Forno, fòr-no, *s. m.* Construcção abobadada com abertura lateral onde se accende lume para cozer pão, assar carnes, etc. Construcção com abertura superior para fabricar cal, tijolos, etc. Parte do fogão para fazer assados. (Lat. *furnus.*)
Foro, fò-ro, *s. m.* A quantia que uma propriedade paga ao dono do terreno. Privilegio. Tribunal de justiça. Jurisdicção. (Lat. *forum.*)
Forqueadura, for-ke-a-dú-ra, *s. f.* Divisão em forquilha. (*Forquear*, suf. *dura.*)
Forquear, for-ke-ár, *v. a.* Bifurcar. (*Forca*, suf. *ea.*)
Forqueta, for-kè-ta, *s. f.* Pao ou tronco bifurcado. (Lat. *furca.*)
Forquilha, for-kí-lha, *s. f.* Pequeno forcado. Vara bifurcada para descançar os andores. Cabide. (*Forca*, suf. *ilha.*)
Forquilhar, for-ki-lhár, *v. a.* Fazer em forquilha. (*Forquilha*, suf. *ar.*)
Forquilhoso, for-ki-lhò-zo, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de forquilha (diz-se do tronco). (*Forquilha*, suf. *oso.*)
Forra, fó-rra, *s. f. T. naut.* Precinto para fortalecer as vélas. (*Forrar.*)
Forrado, fo-rrá-do, *p. p.* de **Forrar**. Que tem fôrro.
Forrador, fo-rra-dòr, *s. m.* O que forra. (*Forrar*, suf. *dor.*)
Forragaitas, fo-rra-gái-tas, *s. m.* Avarento. (*Forrar*, e *gaitas.*)
Forrageador, fo-rra-je-a-dòr, *s. m.* O que forrageia. Plagiario. (*Forragear*, suf. *dor.*)
Forrageal, fo-rra-je-ál, *s. m.* Campo onde ha forragens. (*Forragem*, suf. *al.*)
Forragear, fo-rra-je-ár, *v. a.* Apanhar forragem. *Fig.* Roubar. Plagiar ideas. (*Forragem*, suf. *ea.*)
Forrageiro, fo-rra-jèi-ro, *s. m.* Vid. **Forrageador**. (*Forragem*, suf. *eiro.*)
Forragem, fo-rrá-jen, *s. f.* Herva que serve para alimento de gado. Dinheiro que se dá aos militares para o sustento dos cavallos. (*Forro 1.*)
Forramento, fo-rra-mèn-to, *s. m.* Forro. Alforria. (*Forrar*, suf. *mento.*)
1. **Forrar**, fo-rrár, *v. a.* Pôr forro em. Poupar. (*Forro 1.*)
2. **Forrar**, fo-rrár, *v. a.* Dar liberdade a escravos. (*Forro 2.*)
Forrejar, fo-rre-jár, *v. a.* Vid. **Forragear**.
Forreta, fo-rrè-ta, *s. m.* Avarento. (*Forrar.*)
Forriel, fo-rri-él, *s. m.* Posto immediatamente inferior ao de sargento. (Fr. *fourrier.*)
1. **Forro**, fò-rro, *s. m.* Tudo o que serve para encher colchões, assentos de cadeiras, sophás, e interiormente o fato, etc. Espaço entre o tecto e o sobrado inferior. (Germ.: ant. alt. all. *fôdr*, alimento, forragem, d'ahi palha, etc.)
2. **Forro**, fò-rro, *adj.* e *s.* Que alcançou liberdade (diz-se dos escravos). *adj.* Que não paga fôro.
Fortalecedor, for-ta-le-se-dòr, *adj.* O que fortalece. (*Fortalecer*, suf. *dor.*)

Fortalecer, for-ta-le-sèr, *v. a.* Dar força. Fazer forte. (**Fortal*, de *forte*, suf. *ec*; cp. **Fortaleza**.)
Fortalecimento, for-ta-le-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de fortalecer. (*Fortalecer*, suf. *mento.*)
Fortaleza, for-ta-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é forte, do que tem força. Consistencia. Energia. Fortificação. Castello forte. (Lat. hyp. *fortalitia*, de *forte.*)
Forte, fór-te, *adj.* Que tem força. *s. m.* Fortaleza, castello, fortificação. (Lat. *fortis.*)
Fortificar, for-ti-fi-kár, *v. a.* Dar força. Tornar forte. (Lat. *fortificare.*)
Fortim, for-tín, *s. m.* Pequena fortaleza. (*Forte*, suf. dim. *im.*)
Fortiori, for-si-ó-ri. *A'* —: *loc. adv. lat.* Com mais força, com maior razão.
Fortuitamente, for-tui-ta-mèn-te, *adv.* De modo fortuito. (*Fortuito*, suf. *mente.*)
Fortuito, for-túi-to, *adj.* Que não é esperado. (Lat. *fortuitus.*)
Fortuna, for-tú-na, *s. f. T. myth.* Divindade que presidia aos acasos da vida. Acaso, sorte. Boa sorte, circumstancia feliz. Felicidade. Riqueza. (Lat. *fortuna.*)
Fortunato, for-tu-ná-to, *adj.* Que tem fortuna. (Lat. *fortunatus.*)
Fortunar, for-tu-nár, *v. a.* Fazer feliz. (Lat. *fortunare.*)
Fortunaticos, for-tu-ná-ti-kos, *s. m.* Judeus que faziam sacrificios á fortuna. (*Fortuna*, suf. *ticos.*)
Fortunico, for-tú-ni-ko, *adj.* Que é relativo á fortuna. (*Fortuna*, suf. *ico.*)
Fortunio, for-tú-ni-o, *s. m.* Felicidade. (*Fortuna.*)
Fortunosamente, for-tu-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo fortunoso. (*Fortunoso*, suf. *mente.*)
Fortunoso, for-tu-nò-zo, *adj.* Que tem fortuna. (*Fortuna*, suf. *oso.*)
Fosca, fò-ska, *s. f.* Gesto com que se dá a perceber alguma cousa. Usa-se no *dim.* e *pl.* Momice.
Fosco, fò-sko, *adj.* Que não é polido. Escuro. *Fig.* Alterado. (*Fusco.*)
Fosforo, fó-sfo-ro, *s. m.* Vid. **Phosphoro**.
Fosquinha, fó-ski-nha, *s. f.* Dim. de **Fosca**. Vid. **Fosca**.
Fossa, fó-sa, *s. f.* Cova. *T. anat.* Pequena cavidade na maxilla inferior. (Lat. *fossa.*)
Fossada, fo-sá-da, *s. f.* Terreno que se fossou. (*Fossa*, suf. *ada.*)
Fossadeira, fo-sa-dèi-ra, *s. f.* Tributo que pagavam os que acompanhavam o rei ao fossado. (*Fossado*, suf. *eira.*)
1. **Fossado**, fo-sá-do, *s. m.* Fosso. Acção de atacar ou de fazer correria em territorio inimigo. (*Fossar*, suf. *ado.*)
2. **Fossado**, fo-sá-do, *p. p.* de **Fossar**. Cavado em fosso. Revolvido.
Fossão, fo-são, *s. m.* Que fossa. *Fig.* Glotão. (*Fossar.*)
Fossar, fo-sár, *v. a.* Revolver com o focinho a terra. *v. n.* *Fig.* Fazer trabalhos grosseiros. (Lat. *fossa.*)
Fossario, fo-sá-ri-o, *s. m.* Logar onde ha fossos, covas. (*Fosso*, suf. *ario.*)

Fossete, fo-sê-te, *s. m.* Dim. de **Fosso**. Pequeno fosso. (*Fosso*, suf. *ete.*)

Fossil, fó-sil, *adj.* Que se tira da terra. Corpo ou vestigio de corpos organisados que se encontra nas camadas da terra.

Fossilismo, fo-si-lí-smo, *s. m.* Qualidade do que é fossil, antiquado. (*Fossil*, suf. *ismo.*)

Fossilisação, fo-si-li-za-são, *s. f.* Estado, qualidade d'um corpo fossil. (*Fossilizar*, suf. *ção.*)

Fossilizar, fo-si-li-zár, *v. a.* Fazer fossil.—**se**, *v. refl. Fig.* Tornar-se inimigo do progresso, retrogrado. (*Fossil*, suf. *iza.*)

Fosso, fô-so, *s. m.* Cavidade feita na terra para defender dos ataques do inimigo, para conduzir aguas, etc. (Lat. *fossus.*)

Fossula, fó-su-la, *s. f. T. bot.* Pequena cavidade.

Fota, fó-ta, *s. f.* Turbante mourisco. (Arab. *fouta*, véo.)

Foteado, fo-te-á-do, *adj.* Que é da forma ou feito com fazenda de turbante. (*Fota.*)

Fotoques, fo-tó kes, *s. m. pl.* Os deuses do Japão.

Fouce, fòu-se, *s. f.* Vid. **Foice**.

Fouciforme, fou-si-fór-me, *adj.* Vid. **Foiciforme**. (*Fouce*, suf. *forme.*)

Fouveiro, fou-vèi-ro, *adj.* Que tem côr ruiva. (Lat. *fulvus.*)

Fovente, fo-vèn-te, *adj.* Que favorece. (Lat. *fovente.*)

Fovilla, fo-ví-la, *s. m. T. bot.* Liquido fecundante das plantas. (Lat. *fovere.*)

Foz, fós, *s. f.* Logar onde o rio encontra o mar ou outro rio. (Lat. *fauce.*)

Fracalhão, fra-ka-lhão, *adj.* Que é muito fraco. Medroso. (*Fraco*, suf. comp. *alhão.*)

Fracamente, frá-ka-mèn-te, *adv.* De modo fraco. (*Fraco*, suf. *mente.*)

Fraca-roupa, frá-ka-ròu-pa, *s. m.* Maltrapilho. (*Fraco*, e *roupa.*)

Fracassar, fra-ka-sár, *v a.* Fazer em pedaços.

Fracasso, fra-ká-so, *s. m.* Ruido de cousa que se quebra. (Ital. *fracasso*, fr. *fracas.*)

Fracção, frã-são, *s. f.* Acção de dividir. Parte de um todo. *T. math* Expressão que indica partes eguaes da unidade; quebrar. (Lat. *fractione.*)

Fraccionamento, frã-si-o-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de fraccionar. (*Fraccionar*, suf. *mento.*)

Fraccionar, frã-si-o-nár, *v. a.* Dividir em fracções. (*Fracção*, suf. *ar*)

Fraccionario, frã-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que contem fracção. (Lat. *fractione*, suf. *ario.*)

Fraco, frá-ko, *adj.* Que não tem força. Que não é solido. Que não é importante. Cobarde. Mal fortificado. *s. m.* Disposição, propensão, affeição. (Lat. *flaccus.*)

Fractura, frá-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de fracturar. Rompimento. (Lat. *fractura.*)

Fracturado, frá-tu-rá-do, *p. p.* de **Fracturar**. Que tem fractura.

Fracturar, frá-tu-rár, *v. a. T. cirurg.* Quebrar (um osso). Romper, quebrar. (*Fractura.*)

Fradalhada, fra-da-lhá-da, *s. f.* Conjuncto de frades. (*Frade*, suf. *alhada.*)

Fradalhão, fra-da-lhão, *s. m.* Augm. de **Frade**. Frade corpulento ou pouco escrupuloso. (*Frade*, suf. *alhão*)

Fradaria, fra-da-rí-a, *s. f.* Conjuncto de frades. Espirito fradesco. Convento. (*Frade*, suf. *aria.*)

Frade, frá-de, *s. m.* Membro das extinctas corporações religiosas. Marco de pedra. (Lat. *fratre*, irmão.)

Fradeiro, fra-dèi-ro, *adj.* Que é dedicado aos frades. (*Frade*, suf. *eiro.*)

Fradejar, fra-de-jár, *v. a.* Intrigar (*Frade*, suf. *eja.*)

Fradepio, fra-dé-pi-o, *s. m.* Frade ridiculo. (*Frade.*)

Fradesco, fra-dè-sko, *adj.* Que é relativo aos frades. (*Frade*)

Fradete, fra-dè-te, *s. m.* Parte dos fechos da espingarda que está dentro da charneira.

Fradice, fra-dí-se, *s. f.* Acção, dito de frade. (*Frade*, suf. *ice.*)

Fradinho, fra-dí-nho, *s. m. T. zool.* Genero de aves palmipedes (*parus caudatus*). *Fradinho da mão furada;* espirito mao, diabrete. Especie de feijão. (*Frade*, suf. dim. *inho.*)

Fraga, frá-ga, *s. f.* Rochedo. Vid. **Fragoso**.

Fragalheiro, fra-ga-lhèi-ro, *adj.* Que veste fragalhos. (*Fragalho*, suf. *eiro.*)

Fragalho, fra-gá-lho, *s. m.* Farrapo.

Fragalhota, fra-ga-lhó-ta, *s. f.* Vid. **Fardel**.

Fragalhotear, fra ga-lho-te-ár, *v. n.* Divertir-se, folgar.

Fragalhoteiro, fra-ga-lho-tèi-ro, *s. m.* O que frequenta mulheres.

Fragancia, fra-gàn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é fragante. Aroma agradavel das flores. Aroma. (Lat. *fragantia.*)

Fragante, fra-gàn-te, *adj.* Que tem cheiro agradavel, odorifero. (Lat. *fragrante*)

Fragária, fra-gá-ri-a, *s. f.* Vid. **Morangueiro**. (Lat. *fraga*)

Fragata, fra-gá-ta, *s. f. T. naut.* Navio de guerra. Barco de descarga no Tejo. *T. zool.* Ave marinha, de rapina (*tachypetes*). (A palavra encontra-se em italiano, hespanhol e francez; origem incerta.)

Fragatear, fra-ga-te-ár, *s. m.* Levar vida de vadio (*Fragata*, suf. *ea.*)

Fragateiro, fra-ga-tèi-ro, *s. m.* Tripulante de fragata no rio. (*Fragata*, suf. *eiro.*)

Fragil, frá-jil, *adj.* Que quebra facilmente. *Fig.* Que erra facilmente. Que é de pouca dura. (Lat. *fragilis.*)

Fragilidade, fra-ji-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fragil. (Lat. *fragilitate.*)

Fragilmente, frá-jil-mèn-te, *adv.* De modo fragil. (*Fragil*, suf. *mente.*)

Fragmentação, frã-gmen-ta-são, *s. f.* Acção de dividir em fragmentos. Estado do que está fragmentado. (*Fragmentar*, suf. *ção.*)

Fragmentado, frã-gmen-tá-do, *p. p.* de **Fragmentar**. Dividido em fragmentos.

Fragmentar, frã-gmen-tár, *v. a.* Dividir em fragmentos. (*Fragmento*, suf. *ar.*)

Fragmentista, frã-gmen-tí-sta, *s. m.* O que divide em fragmentos. (*Fragmento*, suf. *ista.*)

Fragmento, frã-gmèn-to, *s. m.* Porção de um todo. (Lat. *fragmentum*)

Frago, frá-go, *s. m. T. venat.* Vestigios de caça. (Lat. *fragrare?*)

Fragoa, frá-go-a, *s. f.* Forja. *Fig.* Fogo, afflicção. (*Fragoar.*)
Fragoado, fra-go-á-do, *p. p.* de **Fragoar**. *Fig.* Forjado. Afflicto.
Fragoar, fra-go-ár, *v. a.* Forjar. *Fig.* Affligir, torturar. (Lat. *frag*, rad. de *fragor*, etc.?)
Fragor, fra-gòr, *s. m.* Estrondo, ruido forte. (Lat. *fragore.*)
Fragoroso, fra-go-rò-zo, *adj.* Estrondoso, ruidoso. (*Fragor*, suf *oso.*)
Fragosidade, fra-go-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fragoso. (*Fragoso*, suf. *idade.*)
Fragoso, fra-gò-zo, *adj.* Que tem fragas. Escabroso. *Fig.* Que e difficil de conseguir. (Lat. *fragosus*, de * *fraga*, port. *fraga.*)
Fraguedo, fra-ghè-do, *s. m* Continuação de fragas. (*Fraga*, suf. *edo.*)
Fragueirice, fra ghei-rí-se, *s. m.* Acção de quem é fragueiro. (*Fragueiro*, suf. *ice.*)
Fragueiro, fra-ghèi-ro, *s. m.* Que vive com fadiga, trabalhosamente. (*Fraga*, suf. *eiro.*)
Fragura, fra-gú-ra, *s. f.* Qualidade do que é fragoso. (*Fraga*, suf. *ura.*)
Fraguta, fra-gú-ta, *s. f.* Instrumento musico pastoril.
Fraineza, frai-nè-za, *s. f.* Vid. **Pobreza**.
Fraixel, frai-chél, *s. m.* Vid. **Frouxel**.
Fralda, frál da, *s. f.* Parte inferior da camisa. *Extens.* De qualquer habito ou vestido talar. *T. naut. Fralda do mar:* praia. *Fralda do monte*: a sua parte inferior. (B. lat. *falda*, do ant. alt. all. *falta*, dobra.)
Fraldado, fral-dá-do, *p. p.* de **Fraldar**. Que tem fraldas. (*Fralda*, suf. *ado.*)
Fraldão, fral-dão, *s. m.* Parte inferior da armadura. (*Fralda*, suf. *ão.*)
Fraldar, fral-dár, *v. a.* Guarnecer com fraldas. (*Fralda*, suf. *ar.*)
Fraldeiro, fral-dèi-ro, *adj.* Vid. **Fraldiqueiro**. (*Fralda*, suf. *eiro.*)
Fraldejar, fral-de-jár, *v. a.* Andar pela fralda da serra. Deixar vêr o extremo das saias. (*Fralda*, suf. *eja.*)
Fraldelhim, fral-de-lhín, *s. m.* Guarda-pé.
Fraldelim, fral-de-lín, *s. m.* Saia curta.
Fraldicurto, fral-di-kúr-to, *adj.* Que tem as fraldas curtas. (*Fralda*, e *curto.*)
Fraldido, fral-dí-do, *adj.* Vid. **Fraldado**.
Fraldilha, fral-dí-lha, *s. f.* Avental de couro dos ferreiros e porta-machados. (*Fralda*, suf. *ilha.*)
Fraldiqueiro, fral-di-kèi-ro, *adj.* Que pertence a fraldas. Diz-se do cão que anda no regaço, á roda das saias das mulheres. (*Fraldica*, de *fralda*, suf. *eiro.*)
Fraldoso, fral-dò-zo, *adj.* Que tem fraldas. *Fig.* Prolixo. (*Fralda*, suf. *oso.*)
Frama, frà-ma, *s. f.* Vid. **Flamma**
Framboeza, fran-bo-è-za, *s. f. T. bot.* Fructo do framboezeiro, semelhante ao morango. (Fr. *framboise.*)
Framboezeiro, fran-bo-e-zèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rosaceas (*rubus idæus*). (*Framboeza*, suf. *eiro.*)
Framboezia, fran-bo-i-zí-a, *s. f. T. med.* Tumores ulcerosos da face e extremidades do corpo. (*Framboeza*, suf. *ia.*)
Framea, frà-me-a, *s f.* Especie de lança dos antigos francos. (Lat. *framea.*)

Francalete, fran-ka-lè-te, *s. m.* Correia para segurar as pistolas á sella, as barretinas, etc.
Francamente, fran-ka-mèn-te, *adv.* De modo franco. Com franqueza. (*Franco*, suf. *mente.*)
Franças, fràn-sas, *s. f. pl.* Ramos altos das arvores.
Francatripa, fran-ka-trí-pa, *s. f.* Figura que se move por meio de molas occultas.
Francear, fran-se-ár, *v. a.* Cortar as franças. *v. n.* Andar sobre as franças.
Francelho, fran-sè-lho, *s. m. T. zool.* Especie de falcão (*falco tinnunculus*). *T. techn.* Barrileira. *T. fam.* Tagarela.
Francella, fran-sé-la, *s f. T. prov.* Queijeira.
Francez, fran-sès, *adj.* Natural de França. *Fig.* Falso; diz-se das pessoas. (*França*, suf. *ez.*)
Francezia, fran-se-zí-a, *s. f.* Affectação nas palavras e acções, imitando o modo francez. (*Francez*, suf. *ia*.)
Francezismo, fran-se-zí-smo, *s. m.* Francezia. (*Francez*, suf. *ismo.*)
Franchado, fran-chá-do, *adj. T. braz.* Dividido em duas partes diagonalmente. (Lat. *fractus?*)
Franchinote, fran-chi-nó-te, *s. m. T. chul.* Peralvilho. (*Franco.*)
Franciscanada, fran-sí-ska-ná-da, *s. f.* Divertimento; patuscada. (*Franciscano*, suf. *ada.*)
Franciscano, fran-si-skà-no, *adj.* Que pertence á ordem de S. Francisco. (*Francisco*, suf *ano.*)
Francisco, fran-sí-sko, *adj.* Que fez profissão na ordem de S. Francisco.
1. **Franco**, fràn-ko, *adj.* Que gosa da sua liberdade. Isento de impostos, dividas ou encargos. Diz-se das coisas de que se pagou antecipadamente o transporte. *Fig.* O que diz abertamente o que pensa e pratica como pensa. Verdadeiro. Generoso. (Lat. *francus*, que é o mesmo que **Franco** 2.)
2. **Franco**, fràn-ko, *s. m.* Nome de um povo germanico que habitou as margens do Rheno, invadiu as Gallias, onde fundou uma monarchia.
3. **Franco**, fràn-ko, *s. m.* Moeda de prata de França com o pezo de 5 grammas; é a unidade monetaria do systema decimal. (Fr. *franc.*)
Franco-atirador, fràn-ko-a-ti-ra-dòr, *s. m.* Nome de corpos ligeiros creados durante a guerra da revolução franceza. (*Franco*, e *atirador.*)
Francolim, fran-ko-lín, *s. m. T. zool.* Ave do genero perdiz (*perdrix francolinus*).
Franco-mação, fràn-ko-ma-são, *s. m.* Membro da franco-maçonaria, pedreiro livre. (Fr. *franc-maçon.*)
Franco-maçonaria, fràn-ko-ma-so-na-rí-a, *s. f.* Vid. **Maçonaria** (Fr. *franc-maçonerie.*)
Frandulagem, fran-du-lá-jen, *s. f.* Mercadorias de pouco valor como as que vinham de Flandres: bonecos, agulhas, quinquilherias. (*Flandres.*)
Franduleiro, fran-du-lèi-ro, *adj.* Extrangeiro. (*Flandres.*)
Franduno, fran-dú-no, *adj.* Que foi a Flandres. Que usa as modas extrangeiras com affectação. (*Flandres.*)
Franga, fràn-ga, *s. f.* Gallinha que ainda não põe ovos.

Frangainha, fran-ga-í-nha, *s. f.* Pequena franga. (*Franga*, suf. *inha.*)
Frangainho, fran-ga-í-nho, *s. m.* Pequeno frango.
Frangalho, fran-gá-lho, *s. m.* Vid. **Fragalho.**
Frangalhona, fran-ga-lhò-na, *adj. f.* Que usa frangalhos. Rota; esfarrapada. (*Frangalho*, suf. *ona.*)
Franganito, fran-ga-ní-to, *s. m.* Frangainho. *Fig.* Rapaz que se quer fazer homem. (*Frangão*, suf. *ito.*)
Franganote, fran-ga-nó-te, *s. m.* Frangainho. *Fig.* Rapaz que se quer fazer homem. (*Frangão*, suf. *ote.*)
Frangão, fran-gão, *s. m.* Augm. de **Frango.** Frango grande.
Franger, fran-jèr, *v. a. ant.* Quebrar. (Lat. *frangere.*)
Franges, fràn-jes, *s. m.* Nome generico com que os turcos denotam todas as nações europeias, e especialmente os francezes e os italianos.
Frangibilidade, fran-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é frangivel. (*Frangivel*, suf. *idade.*)
1. **Frangido**, fran-jí-do, *p. p.* de **Franger**, *ant.* Quebrado.
2. **Frangido**, fran-jí-do, *p. p.* de **Frangir-se.** Contrahido. Encolhido.
Frangipana, fran-ji-pá-na, *s. f.* Especie de perfume. Especie de pera. (Fr. *frangipane.*)
Frangir-se, fran-jír-se, *v. refl.* Contrahir-se (diz-se dos membros).
Frangivel, fran-ji-vel, *adj.* Que é susceptivel de se quebrar. (Lat. hyp. *frangibilis*, de *frangere.*)
Frango, fràn-go, *s. m.* O filho da gallinha na segunda epocha de desenvolvimento. (Masc. de **Franga.**)
Frangolho, fran-gò-lho, *s. m. T. das ilhas.* Trigo quebrado grosseiramente ou cozido. (Hesp. *frangollo.*)
Frangulaceas, fran-gu-lá-se-as, *s. f. T. bot.* Uma das familias das plantas dicotyledoneas.
Franja, fràn-ja, *s. f.* Banda de um tecido d'onde pendem fios, e que serve para adornar fatos, moveis, os paramentos da egreja, etc. *T. bot.* Membrana dentada e elastica que existe debaixo do operculo de certos musgos. (Fr. *frange*, do lat. *fimbria.*)
Franjado, fran-já-do, *p. p.* de **Franjar.** Guarnecido de franja. *adj. T. hist. nat.* Cortado nas bordas.
Franjar, fran-jár, *v. a.* Guarnecer de franjas. (*Franja.*)
Frankeniaceas, fran-ke-ni-á-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.
Frankisk, fran-kí-ske, *s. m.* Espada usada pelos antigos povos germanicos.
Franqueado, fran-ke-á-do, *p. p.* de **Franquear.** Tornado franco, isento de imposto. De que se pagou o transporte. Tornado livre.
Franquear, fran-ke-ár, *v. a.* Tornar franco, isento de imposto. Pagar o transporte. Tornar livre. Aplanar difficuldades. *v. n.* Larguear. (*Franco*, suf. *ear.*)
Franqueza, fran-kè-za, *s. f.* Qualidade do que é franco. Immunidade, isenção. Sinceridade com que alguem falla, ou põe em execução o seu pensamento. (*Franco*, suf. *eza.*)
Franquia, fran-kí-a, *s. f.* Acção de franquear. Immunidade, isenção de direitos, de impostos, de restricção. (*Franco*, suf. *ia.*)
Franquir, fran-kír, *v. a.* Preparar o terreno para o cultivo
Franselho, fran-zè-lho, *adj.* Vid. **Francelho.**
Franzido, fran-zí-do, *p. p.* de **Franzir.** Feito em pregas.
Franzimento, fran-zi-mèn-to, *s. m.* Acção de franzir. (*Franzir*, suf. *mento.*)
Fraque, frá-ke, *s. m.* Casaco curto de abas para homem. (All. *frack.*)
Fraquear, fra-ke-ár, *v. n.* Perder a força, o vigor; tornar-se fraco. (*Fraco*, suf. *ear.*)
Fraqueira, fra-kèi-ra, *s. f.* Fraqueza. (*Fraco*, suf. *eira.*)
Fraquejar, fra-ke-jár, *v. a.* Vid. **Fraquear.** (*Fraco.*)
Fraquentar, fra-ken-tár, *v. a.* Vid. **Fraquejar.**
Fraqueza, fra-kè-za, *s. f.* Qualidade do que é fraco. Abatimento de forças; compleição delicada. (*Fraco*, suf. *eza.*)
Frasca, frá-ska, *s. f.* Utensilio culinario. (Vid. **Frasco.**)
Frascagem, fra-ská-jen, *s. f.* Porção de frascos. (*Frasco*, suf. *agem.*)
Frascaria, fra-ska-rí-a, *s. f.* Quantidade de frascos. *Fig.* Extravagancia. (*Frasco*, suf. *aria.*)
Frascario, fra-ská-ri-o, *s. f.* Que faz extravagancias. (*Frasco*, suf. *ario.*)
Frasco, frá-sko, *s. m.* Vaso de vidro, loiça, etc., para conter liquidos, etc. (Hesp. *flasco*, *frasco*, ital. *fiasco*, ant. fr. *flasche*, mod. *flacon;* a palavra existe nas linguas celticas e germanicas; em Greg. de Tours ha já *flasco;* origem incerta.)
Frasqueira, fra-skèi-ra, *s. f.* Caixa para conter frascos. Logar em que se guardam vinhos finos em vaso de vidro. (*Frasco*, suf. *eira.*)
Frasqueiro, fra-skèi-ro, *adj.* Vid. **Frascario.** (*Frasco*, suf. *eiro.*)
Frasqueta, fra-skè-ta, *s. f.* Parte do prélo typographico. (*Frasco*, suf. *eta.*)
Fraterna, fra-tér-na, *s. f.* Reprehensão docil. (*Fraterno*)
Fraternal, fra-ter-nál, *adj.* Que é concernente a, que é proprio de irmãos. (*Fraterno*, suf. *al.*)
Fraternalmente, fra-ter-nál-mèn-te, *adv.* De modo fraternal. (*Fraternal*, suf. *mente.*)
Fraternidade, fra-ter-ni-dá-de, *s. f.* Relação de parentesco entre irmãos. Amizade de irmão. Amizade. (Lat. *fraternitáte.*)
Fraternização, fra-ter-ni-za-são, *s. f.* Acção e effeito de fraternizar. União. (*Fraternizar*, suf. *ção.*)
Fraternizar, fra-ter-ni-zár, *v. a.* Realizar amizade intima. Sympathisar com. (*Fraterno*, suf. *iza.*)
Fraterno, fra-tér-no, *adj.* Que é relativo a irmãos. (Lat. *fraternus.*)
Fratricida, fra-tri-sí-da, *s. m.* O que mata o seu irmão. (Lat. *fratricida.*)
Fratricidio, fra-tri-sí-di-o, *s. m.* Acção de quem mata seu irmão. (Lat. *fratricidium.*)
Fraudadar, frau-da-dár, *adj.* O que pratica fraudes. (Lat. *fraudatore.*)

Fraudar, frau-dár, *v. a.* Commetter fraude. (Lat. *fraudare.*)
Fraudatorio, frau-da-tó-ri-o, *adj.* Que é relativo á fraude. (Lat *fraudatorius.*)
Fraudavel, frau-dá-vel, *adj.* Que é susceptivel de fraude. (*Fraudar*, suf. *vel.*)
Fraude, fráu-de, *s. f.* Dolo. Engano. Contrabando. (Lat *fraude.*)
Fraudulencia, frau-du-lèn-si-a, *s. f.* Acção fraudulenta. Fraude. (Lat. *fraudulentia.*)
Fraudulentamente, frau-du-lèn-ta-mèn-te, *adv.* Do modo fraudulento. (*Fraudulento*, suf. *mente.*)
Fraudulento, frau-du-lèn-to, *adj.* Que tem fraude. Doloso. Que é propenso á fraude. (Lat. *fraudulentus.*)
Fraudulosamente, frau-du-ló-za-mèn-te, *adv.* Com fraude. De modo frauduloso. (*Frauduloso*, suf. *mente.*)
Frauduloso, frau-du-lò-zo, *adj.* Que é feito por meio de fraude. (*Fraude.*)
Frauta, fráu-ta, *s. f.* Vid. **Flauta.**
Fraxinela, fra-chi-né-la, *s. f.* Planta do genero dictamo. (*dictamus albus.*)
Fraxineo, frā-ksí-ne-o, *adj.* Que tem natureza do freixo. (Lat. *fraxineus.*)
Frecha, fré-cha, *s. f.* Vid. **Flecha.**
Frechada, frē-chá-da, *s. f.* Golpe de frecha, arremesso. (*Frecha*, suf. *ada.*)
Frechado, frē-chá-do, *p. p.* de **Frechar.** Ferido com frecha.
Frechar, frē-chár, *v. a.* Ferir com frecha; arremessar frecha. (*Frechar.*)
Frecharia, frē-cha-ría, *s. f.* Porção de frechas. (*Frecha*, suf. *aria.*)
Frecheira, frē-chèi-ra, *s. f.* Vid. **Seteira.** (*Frecha*, suf. *eira.*)
Frecheiro, frē-chèi-ro, *s. m.* Soldado armado de arco e frechas. (*Frecha*, suf. *eiro.*)
Fregona, fre-gò-na, *s. f.* Serviçal de cozinha. (**Fregar*, em *es-fregar?*)
Freguez, frē-guès, *s. m.* Habitante de freguezia. O que compra ou vende a pessoa certa. (Hesp. *feligres*; de lat. *filius gregis.*)
Fregueza, frē-ghè-za, *s. f.* de **Freguez.**
Freguezia, frē-gue-zía, *s. f.* O conjuncto dos parochianos. Divisão ecclesiastica e civil. Habito de ser freguez. Concorrencia de compradores a um mesmo vendedor. (*Freguez*, suf. *ia.*)
Frei, frèi, *s. m.* Abreviatura das palavras **Freire** e **Frade.**
Frei-Jorge, frei-jór-je, *s. m.* *T. bot. brazil.* Nome dado ao quiri no Ceará. (*Freire*, e *Jorje.*)
Freima, frèi-ma, *s. f.* Actividade. Inquietação. (Lat. *flegma.*)
Freimão, frei-mão, *s. m.* Vid. **Phlegmão.**
Freio, frèi-o, *s. m.* Peça metallica para governar cavallos. Apparelho regulador do movimento das machinas. O carro onde vae esse apparelho. *T. anat.* Dobra membranosa que sustem um orgão. *Fig.* Tudo o que reprime e modera. Dominio, jugo. Obstaculo. (Lat. *frenus.*)
Freira, frèi-ra, *s. f.* Religiosa que fazia voto de castidade. *T. zool.* Peixe da familia dos escombridas (*brama raii*). (*Freira*, de *freire.*)
Freirar, frei-rár, *v. a.* Receber freire (de ordem militar). *v. n.* Passar vida de frade. Entrar para convento. (*Freire.*)
Freiratico, frei-rá-ti-ko, *adj.* Que é relativo a, proprio de frade. Monastico. (*Freirar*, suf. *tico.*)
Freire, frèi-re, *s. m.* Membro de ordem militar. (Lat. *fratre.*)
Freiria, frei-rí-a, *s. f.* Logar onde existem freiras. Convento de freiras. (*Freira*, suf. *ia.*)
Freirice, frei-rí-se, *s. f.* Acção, dicto de freira. (*Freira*, suf. *ice.*)
Freirinha, frei-rí-nha, *s. f.* *T. zool.* Crustaceo decapodio (*calappa granulata*). (*Freira*, suf. dim. *inha.*)
Freitar, frei-tár, *v. a. des.* Fazer dar fructo. (Por * *fruitar*, de *fruito*, *fruto.*)
Freixial, frei-chi-ál, *s. m.* Campo plantado de freixos. (*Freixo*, suf. comp. *ial.*)
Freixieiro, frei-chi-èi-ro, *s. m.* *T. prov.* Freixo. (*Freixo*, suf. comp. *ieiro.*)
Freixo, frèi-cho, *s. m.* *T. bot.* Arvore da familia das oleaceas (*fraxinus*). (Lat. *fraxinus*).
Fremebundo, fre-me-bún-do, *adj.* Fremente. (Lat. *fremebundus.*)
Fremente, fre-mèn-te, *adj.* Que freme. Que treme. Tremulo. Agitado. Vehemente. (Lat. *fremente.*)
Fremir, fre-mír, *v. n.* Bramar, gemer. Tremer. Vibrar. (Lat. *fremere.*)
Fremito, fré-mi-to, *s. m.* Estrepito de coisa que freme. *Fig.* Abalo, commoção. *T. med.* Sensação espasmodica. Vibração dos corpos sonoros. (Lat. *fremitus.*)
Fremoso, fre-mò-zo, *adj.* Ant. forma de **Formoso.**
Frenesi, fre-ne-zí, *s. m.* Inflammação cerebral. *Fig.* Inquietação de espirito. Capricho. (Lat. *phrenesis.*)
Frenesiar, fre-ne-zi-ár, *v. a.* Causar frenesi. (*Frenesi.*)
Freneticamente, fre-né-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo frenetico. Com frenesi. (*Frenetico*, suf. *mente.*)
Frenetico, fre-né-ti-ko, *adj.* Que tem frenesi. (Lat. *phreneticus.*)
Frente, frèn-te, *s. f.* Fachada dianteira de um edificio. A parte dianteira. *T. mil.* Vanguarda. (Hesp. *fruente.*)
Frequencia, fre-kuèn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de frequentar. *T. med.* — *de pulso*: acceleração. Repetição amiudada de. (Lat. *frequentia.*)
Frequentação, fre-kuen-ta-são, *s. f.* Acção de frequentar. (Lat. *frequentatione.*)
Frequentado, fre-kuen-tá-do, *p. p.* de **Frequentar.** Visitado amiudadas vezes.
Frequentador, fre-kuen-ta-dòr, *adj.* O que frequenta. (Lat. *frequentatore.*)
Frequentar, fre-kuèn-tár, *v. a.* Visitar amiudadas vezes. Viver com familiaridade com. *T. esch.* Seguir um curso, uma aula. (Lat. *frequentare.*)
Frequentativo, fre-kuen-ta-tí-vo, *adj.* *T. gramm.* Que exprime a acção amiudada (diz-se dos verbos.) (Lat. *frequentativus.*)
Frequente, fre-kuèn-te, *adj.* Que é repetido, continuado. Assiduo. (Lat. *frequente.*)
Frequentemente, fre-kuèn-te-mèn-te, *adv.* De

modo frequente. Com frequencia. (*Frequente*, suf. *mente*.)

Fresca, frè-ska, *s. f. Pela fresca*: Pelas ultimas horas do dia. *A' fresca*: Em trajos leves.

Frescal, fre-skál, *adj*. Que é quasi fresco. Que tem pouco sal. Que não está sediço. (*Fresco*, suf. *al*.)

Frescamente, frè-ska-mèn-te, *adv*. De modo fresco. (*Fresco*, suf. *mente*.)

Frescata, fre-ská-ta, *s. f.* Funçanata. (*Fresco*, suf. *ata*.)

Fresco, frè-sko, *adj*. Que é um pouco frio. Que não está murcho. Que não está sediço. Vigoroso. Forte. Que não está secco; humido. Que está exposto ao ar livre. Que não é salgado. Que existe desde pouco tempo. (Do germanico: ant. all. *frisc*.)

Frescor, fre-skòr, *s. m.* Que é fresco, que tem frescura. Belleza, côr viva, brilho. Verdor das plantas, côr das flôres. Verdor da idade, o viço da mocidade. Refrigerio. Vento fresco. (*Fresco*, suf. *or*.)

Frescura, fre-skú-ra, *s. f.* Qualidade do que é fresco. Modo de fallar livre, chulo. Vigor das plantas. (*Fresco*, suf. *ura*.)

Fresquidão, fre-ski-dão, *s. f.* Frescor. (*Fresco*, suf. *idão*.)

Fressura, fre-sú-ra, *s. f.* A trachéa, bofes, coração, etc. de animaes, como boi, carneiro, etc. (Lat. *frixura*.)

Fressureira, fre-su-rèi-ra, *s. f.* Mulher que vende fressura. (*Fressura*, suf. *eira*.)

Fressureiro, fre-su-rèi-ro, *s. m.* Que vende fressura. (*Fressura*, suf. *eiro*.)

Fresta, fré-sta, *s. f.* Abertura feita em parede. Janella estreita, mas alta. *Fig*. Fenda. (Lat. *fenestra*.)

Frestado, fre-stá-do, *adj*. Que tem fresta. (Lat. *fenestratus*.)

Fretado, fre-tá-do, *adj*. Alugado, dado de frete. (*Fretar*, suf. *ado*.)

Fretador, fre-ta-dòr, *s. m.* O que aluga, que freta (um navio, etc.) (*Fretar*, suf. *dor*.)

Fretagem, fre-tá-jen, *s. f.* Percentagem recebida pelo trabalho do fretamento. Trabalho de fretar. (*Frete*, suf. *agem*.)

Fretamento, fre-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de fretar. Contracto de conducção (em navio, etc.) Preço do frete. (*Fretar*, suf. *mento*.)

Fretar, fre-tár, *v. a.* Alugar, dar de frete. Carregar (n'um navio, etc.) (*Frete*, suf. *ar*.)

Frete, fré-te, *s. m.* Aluguer de barco. Transporte por via fluvial. Paga pelo transporte de qualquer cousa. (Do germanico: ant. alt. all. *freht*, serviço.)

Fretejador, fre-te-ja-dòr, *s. m.* O que faz fretes. (*Fretejar*, suf. *dor*.)

Fretejar, fre-te-jár, *v. n.* Fazer fretes. (*Frete*, suf. *ejar*.)

Freto, frè-to, *s. m. T. did.* Braço de mar. (Lat. *fretus*.)

Friabilidade, fri-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade de certos corpos que se fragmentam com facilidade ou se reduzem a pó grosso. (*Friavel*, suf. *idade*.)

Friacho, fri-á-cho, *adj*. Que é frio. Que é de genio irresoluto, difficil de se decidir, frouxo. *s. m.* Friagem. (*Frio*, suf. *acho*.)

Friagem, fri-á-jen, *s. f.* Frialdade, frio. (*Frio*, suf. *agem*.)

Frialdade, fri-al-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é frio. *T. path.* Falta de sensibilidade. Esterilidade. *Fig*. Indifferença. (*Frial*, de *frio*, suf. *dade*.)

Friamente, frí-a-mèn-te, *adv*. De modo frio. (*Frio*, suf. *mente*.)

Friavel, fri-á-vel, *adj*. Que se reduz a fragmentos, ou a pó. (Lat. *friabilis*.)

Fricando, fri-kan-dó, *s. m.* Preparado culinario. (Fr. *fricandeau*.)

Fricassé, fri-ka-sé, *s. m.* Preparado culinario. *Fig.* Diz-se de varias coisas misturadas. (Fr. *fricassée*.)

Fricção, fri-ksão, *s. f.* Acção de esfregar, de fomentar. *T. pharm.* Medicamento que se emprega fomentado *T. phys.* Attrito. (Lat. *frictione*.)

Friccionar, fri-ksi-o-nár, *v. a.* Dar fricção. (Lat. *frictione*.)

Frictor, fri-tòr, *s. m. T. artilh.* Instrumento para incendiar polvora nas boccas de fogo. (Lat. *frictore*.)

Frieira, fri-èi-ra, *s. f.* Inflammação originada pelo frio. *Fig*. Pessoa impertinente. (*Frio*, suf. *eira*.)

Frieirão, fri-ei-rão, *adj*. Insulso.

Frieza, fri è-za, *s. f.* Falta de calor. Qualidade do que é frio (moralmente). Indifferentismo. *T. pint.* Falta de colorido. Coragem. (*Frio*, suf. *eza*.)

Frigideira, fri-ji-dèi-ra, *s. f.* Utensilio culinario que serve para frigir. *T. fam.* Pessoa que gosta de se tornar notada pelo seu vestuario ou maneiras. (*Frigir*, suf. *deira*.)

Frigidez, fri-ji-dès, *s. f.* Vid. **Frieza**.

Frigido, frí ji-do, *adj*. Que está frio. Que não tem caracter energico. (Lat. *frigidus*.)

Frigir, fri-jír, *v. a.* Cozer em manteiga, banha, azeite, a ferver. (Lat. *frigere*.)

Frigorifero, fri-go-rí-fe-ro, *adj*. Que origina frio. (Lat. *frigorifer*.)

Frigorifico, fri-go-rí-fi-ko, *adj*. Vid. **Frigorifero**. (Lat. *frigorificus*.)

Frincha, frín-cha, *s. f.* Fenda, greta. (*Fresta*?)

1. **Frio**, frí-o, *adj*. Falto de calor. Falto de graça, de forças. *Fig*. Insensivel. (Lat. *frigidus*.)

2. **Frio**, frí-o, *s. m.* Diminuição de calor. Abaixamento de temperatura. A sensação produzida por esse abaixamento. *Fig*. Frieza. Indifferença. Desanimo. (Lat. *frigidus*.)

Frioleira, fri-o-lèi-ra, *s. f.* Espiguilha para trajos mulheris. Tolice. Cousa que não merece importancia. (Por * *frivoleira*, de *frivolo*.)

Friorento, fri-o-rèn-to, *adj*. Que é sensivel ao frio. (*Frio*, suf. *rento*.)

1. **Frisa**, frí-za, *s. f.* Tecido ordinario de lã. O pello do panno encrespado. *T. naut.* A lã que se mette nas portinholas dos navios para impedir a entrada da agua. (*Frisia*, provincia da Hollanda.)

2. **Frisa**, frí-za, *s. f.* Vid. **Friso**. *T. theatr.* Camarote junto á plateia.

Frisada, fri-zá-da, *s. f.* Ave aquatica pertencente á familia das palmipedes (*chaulelasmus strepera*). (*Frisar*.)

Frisado, fri-zá-do, *p. p.* de **Frisar**. Encrespado, riçado. Que tem frisa ou friso.

Frisador, fri-za-dòr, *s. m.* Que frisa. (*Frisar*, suf. *dor.*)

Frisagem, fri-zá-jen, *s. f.* Acção de frisar. (*Frisar*, suf. *agem.*)

Frisante, fri-zân-te, *adj.* Que frisa. Que convence. Exacto. Terminante. (*Frisar*, suf. *antè.*)

Frisão, fri-zão, *s. m.* Cavallo muito robusto. (*Frisia*, provincia de Hollanda.)

Frisar, fri-zár, *v. a.* Fazer riços. Annelar. Assimilhar-se. *T. naut.* Pôr frisas. (Hesp. *frisar*, fr. *friser;* talvez do germanico: anglo-sax. *frisle*, encarapinhado.)

Friso, frí-zo, *s. m. T. arch.* Espaço que medeia entre a architrave e a cornija. Tira, barra pintada na parede. Enfeite, decoração d'esculptura. (Hesp. *friso*, fr. *frise*, ital. *fregio.*)

Frita, frí-ta, *s. f.* Cozimento dos ingredientes de que o vidro é formado. A duração d'esse cozimento. (*Fritar.*)

Fritada, fri tá-da, *s. f.* Tudo o que se frige de uma só vez. (*Fritar*, suf. *ada.*)

Fritar, fri-tár, *v. a.* Vid. **Frigir**. (*Frito.*)

Fritillaria, fri-ti-la-rí-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das liliaceas (*fritillaria meleagris*).

Frito, frí-to, *p. p.* de **Frigir**. Cozido em manteiga, banha, azeite, a ferver. *s. m. pl.* Filhós, coscorões.

Fritura, fri-tú-ra, *s. f.* Coisa que se frigiu (Lat. *frictura.*)

Friura, fri-ú-ra, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha frio. (*Frio*, suf. *ura.*)

Frivolamente, frí-vo-la-mèn-te, *adv.* De modo frivolo, leviano. (*Frivolo*, suf. *mente.*)

Frivolidade, fri-vo-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é frivolo. Coisa sem importancia, sem valor; futil. (*Futil*, suf. *idade.*)

Frivolo, frí-vo-lo, *adj.* Que não tem importancia. Que é futil, inutil. Voluvel. Inherente. (Lat. *frivolus.*)

Frocado, fro-ká-do, *adj.* Guarnecido de froco. (*Froco*, suf. *ado.*)

Frocadura, fro ka-dú-ra, *s. f.* Enfeite de frocos. (*Frocado*, suf. *ura.*)

Froco, fró-ko, *s. m.* Flocco de neve. Felpa de seda ou lã tecida para enfeite de vestuario. (*Flocco.*)

Frol, fról, *s. f.* Flor; escuma das ondas. (*Flor.*)

Fronde, fròn-de, *s. f.* Folhagem das palmeiras e fetos, etc. *Extens.* A ramagem das plantas arborescentes. Ramo (Lat. *fronde.*)

Frondear, fron-de-ár, *v a.* Crear folhas. (*Fronde*, suf. *ea.*)

Frondecer, fron-de sèr, *v. n.* Vid. **Frondescer**.

Frondejante, fron-de-jàn-te, *adj.* Que tem muitas folhas. (*Frondejar*, suf. *ante.*)

Frondejar, fron-de-jár, *v. a.* Vid. **Frondear**. (*Fronde*, suf. *eja.*)

Frondente, fron dèn-te *adj.* Que tem muitas folhas. (Lat. *frondente.*)

Frondeo, frón-de-o, *adj.* Vid. **Frondescente**. (Lat. *frondeus.*)

Frondescencia, fron-des-sén-sia, *s. f. T. bot.* Estado do que se acha frondescente (Lat. hyp. *frondescentia*, de *frondescer.*)

Frondescente, fron-des-sèn-te, *adj.* Vid. **Frondente**. (Lat. *frondescente.*)

Frondescer, fron-des-sèr, *v. n.* Criar folhas; enfolhar-se. (Lat. *frondescere.*)

Frondicola, fron-dí-ko-la, *adj.* Que vive sobre as folhas. (*Fronde*, lat. *colere.*)

Frondifero, fron-dí-fe-ro, *adj.* Que cria folhas. (Lat. *frondifer.*)

Frondosidade, fron-do-zi-dá-de, *s. f.* Abundancia de folhagem. (*Frondoso*, suf. *idade.*)

Frondoso, fron-dò-zo, *adj.* Que é abundante de folhas. (Lat. *frondosus.*)

Frondula, frón-du-la, *s. f. T. bot.* Reunião de folhas nos musgos. (Lat. *fronde*, suf. dim. *ula.*)

Fronha, frò-nha *s. f.* Envolucro onde se mette a lã, palha, etc. do travesseiro, almofada, etc. A capa com que se revestem os travesseiros etc.

Frontaberto, fron-ta-bèr-to, *adj.* Cavallo que tem na testa uma malha branca que corre ao comprimento d'ella (*Fronte*, e *aberto.*)

Frontal, fron-tál *adj.* Que pertence á frente ou á fronte. *s. m.* Faixa com que os judeus cingem a cabeça *T. arch.* Ornato das portas e janellas. Parede delgada. *T. naut.* Parapeito de balaustres. *T. liturg.* A frente do altar. (Lat. *frontalis.*)

Frontaleira, fron-ta-lèi-ra, *s. f.* Franja que orna o frontal do altar. (*Frontal*, suf. *eira.*)

Frontão, fron-tão, *s. m. T. arch.* Peça triangular que encima a parte central de um edificio, portas, janellas, etc. (*Fronte.*)

Frontaria, fron-ta-ri-a, *s. f.* Frente de edificio. Parte externa de qualquer coisa. (*Fronte*, suf. *aria.*)

Fronte, fròn-te, *s. f. T. anat.* Testa. Parte ossea em que se encerra a massa cerebral. Fachada. (Lat. *fronte.*)

Fronteira, fron-tèi-ra, *s. f.* Extremidade d'um reino, região, etc., pelo lado de terra. Limite, fim. (*Fronte*, inf. *eira.*)

Fronteiro, fron-tèi-ro, *adj.* Que está em frente de outra cousa. (*Fronte*, suf. *eiro.*)

Frontino, fron-tí-no, *adj.* Cavallo com malha branca na testa. (*Fronte.*)

Frontirostro, fron-ti-rò-stro, *s. m. T. zool.* Familia de insectos hemipteros cujo rostro parece nascer-lhe na fronte. (*Fronte*, lat. *rostrum.*)

Frontispicio, fron-ti-spí-si-o, *s. m.* Frente de edificio. *Fig.* Rosto. (Lat. hyp. *frontispicium.*)

Frota, fró-ta, s. *f.* Grande numero de navios de guerra. (Ital. *frotta*, fr. *flotte*, hesp. *flota*, do lat. *fluctus.*)

Frouva, fròu-va, *s. f. T. zool.* Especie de corvo (*corvus frugilegus*).

Frouxamente, fròu-cha-mèn-te, *adv.* De modo frouxo. (*Frouxo*, suf. *mente.*)

Frouxel, frou-chél, *s. m.* Pennugem das aves. (*Frouxo*, suf. *el.*)

Frouxelado, frou-che-lá-do, *adj.* Que tem frouxel. (*Frouxel*, suf. *ado.*)

Frouxesa, frou-chè-za, *s. f.* Vid. **Frouxidão**. (*Frouxo*, suf. *eza.*)

Frouxidade, frou-chi-dá-de, *s. f.* Vid. **Frouxidão**. (*Frouxo*, suf. *idade.*)

Frouxidão, frou-chi-dão, *s. f.* Qualidade do

que é frouxo, falto de rigidez. *Fig.* Falto de resolução, de energia. (*Frouxo*, suf. *idão*.)

Frouxo, fròu-cho, *adj* Que não é rijo, molle. Que é falto de energia. Que é languido. *s. m.* Fluxo. (Lat. *fluxus*)

Fructa, frú-ta, *s. f.* Fructo que se come. (Lat. *fructus*.)

Fructeira, fru-tèi-ra, *s. f.* Arvore ou planta que dá fructo. Mulher que vende fructa. Prato que serve para conter as fructas. (*Fructa*, suf. *eira*.)

Fructeiro. fru-tèi-ro, *s. m.* Homem que vende fructa. (*Fructa*, suf. *eiro*.)

Fructescencia, fru-tes-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Epocha em que os fructos principiam a desenvolver-se. A sua maturação. (Lat. hyp. *fructescentia*, de *fructescere*.)

Fructescente, fru-tes-sèn-te, *adj.* Plantas que assemelham arvores pequenas. (Lat. *fructescente*.)

Fructice, frú-ti se, *s. m. T. bot.* Planta pequena que raramente chega á altura de arvore. (Lat. *frutice*.)

Fructicoso, fru-ti-kò-zo, *adj.* Vid. **Fructescente**. (Lat. *fructicosus*.)

Fructifero, fru-tí-fe-ro, *adj.* Que produz fructos. *Fig.* Que é util, proveitoso. (Lat. *fructifer*.)

Fructificação, fru-cti-fi-ka-são, *s. f.* Epocha em que as arvores dão fructos. Phenomenos que acompanham essa epocha. (Lat. *fructificatione*.)

Fructificar, fru-cti-fi-kár, *v. a.* Produzir fructos. Dar resultado vantajoso. (Lat. *fructificare*.)

Fructificativo, fru-cti-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que produz fructos. (*Fructificar*, suf. *tivo*.)

Fructifloro, fru-cti-fló ro, *adj. T. bot.* Diz-se das plantas que teem o ovario livre. (*Fructo* e *flor*.)

Fructiforme, fru-ti-fór-me, *adj.* Que é semelhante ao fructo na fórma. (*Fructo*, e *forme*.)

Fructivoro, fru-tí-vo-ro, *adj.* Que se alimenta com fructos. (*Fructo*, lat. *vorare*.)

Fructo, frú-to, *s. m.* Parte productiva dos vegetaes. *Extens.* O producto. (Lat. *fructus*.)

Fructuosamente, fru-tu-ò-za-mèn-te, *adv.* De modo fructuoso. (*Fructuoso*, suf. *mente*.)

Fructuoso, fru-tu-ò-zo, *adj.* Que dá muitos fructos. *Fig.* Util. (Lat. *fructuosus*.)

Frugal, fru-gál, *adj.* Que se alimenta de fructos. Sobrio. (Lat. *frugalis*.)

Frugalidade, fru-ga-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é frugal. (Lat. *frugalitate*.)

Frugalmente, fru-gal-mèn-te, *adv.* De modo frugal. (*Frugal*, suf. *mente*.)

Frugifero, fru-jí-fe-ro, *adj.* Que dá fructos abundantemente. Que provoca a producção de fructos. (Lat. *frugifer*.)

Frugivoro, fru-jí-vo-ro, *adj.* Que se alimenta de fructos ou vegetaes. (Lat. *fruges*, e *vorare*.)

Fruição, fru-i-são, *s. f.* Acção e effeito de fruir. (*Fruir*, suf. *ção*.)

Fruir, fru-ír, *v. n.* Gozar, possuir, disfructar. (Lat. *fruir*.)

Fruitivo, fru-i-tí-vo, *adj.* Que tira proveito de. Agradavel, aprazivel. (*Fruir*, suf. *tivo*.)

Frumentaceo, fru-men-ta-seo, *adj.* Que é semelhante ao milho e outros cereaes. Que tem as suas qualidades. (Lat. *frumentaceus*.)

Frumenticio, fru-men ti-si-o, *adj.* Vid. **Frumentaceo**.

Frumento, fru-mèn-to, *s. m.* O trigo candial, o de melhor qualidade. Qualquer pão, cereal. (Lat. *frumentum*.)

Frumentoso, fru-men-tò-zo, *adj.* Que é abundante de frumento. (*Frumento*, suf. *oso*.)

Fruncho, frún-cho, *s. m.* Vid. **Furunculo**.

Frusseria, fru-se-rí a, *s. f.* Pequena porção de ouro ou prata que se encontra nas minas.

Frustração, fru-stra-são, *s. f.* Acção e effeito de frustrar. (Lat. *frustratione*.)

Frustradamente, fru-strá-da-mèn-te, *adv.* De modo frustrado. (*Frustrado*, suf. *mente*.)

Frustrado, fru-strá-do, *adj.* Mallogrado, defraudado. Que falhou. (Lat. *frustratus*.)

Frustrador, fru-stra-dòr, *s. m.* Que faz frustar. (Lat. *frustratore*.)

Frustraneamente, fru-strà-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo frustrado. (*Frustraneo*, suf. *mente*.)

Frustraneo, fru-strà-ne-o, *adj.* e *s.* Inutil, baldado. *T. bot.* Plantas cujos flosculos não dão sementes por falta de estigmas. (*Frustar*.)

Frustrar, fru-strár, *v. a.* Illudir, defraudar. Tornar inutil. Lograr. (Lat. *frustrare*.)

Frustratorio, fru-stra-tó-rio, *adj.* Inutil. (Lat. *frustratorius*.)

Fruta, frú-ta, *s. f.* Vid. **Fructa**.

Fruteira, fru-tèi-ra, *s. f.* Vid. **Fructeira**.

Fruteiro, fru-tèi-ro, *s. m.* Vid. **Fructeiro**.

Frutivoro, fru-tí-vo-ro, *adj.* Vid. **Frugivoro**.

Fu, fú, *interj.* Exprime enfado, ou desprezo.

Fuá, fu-á, *adj. T. brasil.* Cavallo espantadiço, com sestro.

Fuão, fu-ão, *s. m.* Vid. **Fulano**.

Fubá, fu-bá, *s. m. T. brasil.* Farinha de milho, etc., para fazer angú.

Fucaceas, fu-ká-se-as, *s. f. T. bot.* Familia das algas a que pertence o sargaço. (*Fuco*, suf. *acea*.)

Fucamena, fu-ka-mè-na, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil, denominada tambem quirato.

Fuchsia, fú-ksi-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das onagrarias (*fuchsia*), conhecidas vulgarmente por *brincos de princeza* ou *lagrimas*. (All. *Fuchs*, nome d'um botanico.)

Fuchsina, fu-ksí-na, *s. f.* Materia que se extrae da anileira, preparada com acido arsenico, etc. (*Fuchsia*).

Fucicola, fu-sí-ko-la, *s. f.* Que vive entre os fucos. (*Fuco*, lat. *colere*.)

Fuciforme, fu-si-fór-me, *s. f.* Que tem a fórma de fuco. (*Fuco*, e *forma*.)

Fuco, fú-ko, *s. m. T. bot.* Genero de plantas maritimas da familia das phycoideas ou fucaceas (*fucus*) de que se extrae tinta para tingir pannos, etc. *Fig.* Disfarce, engano (Lat. *fucus*.)

Fucoide, fu-kói-de, *adj.* Que é semelhante na fórma aos fucos. (*Fuco*, e gr. *eidos*, fórma.)

Fueiro, fu-èi-ro, *s. m.* Estaca de madeira para amparar a carga dos carros.

Fueta, fu-è ta, *s. f. T. zool.* Vid. **Toirão**.

Fufia, fú-fi-a, *s. f. T. burl.* Mulher pretenciosa, ridicula.

Fuga, fú-ga, *s. f.* Acção ou effeito de fugir.

Subterfugio. Orificio dos apparelhos distillatorios. *T. mus.* Especie de composição musical, cheia de todas as difficuldades possiveis. (Lat. *fuga.*)

Fugace, fu-gá-se, *adj.* Vid. **Fugaz.**

Fugacidade, fu-ga-si-dá-de, *adj.* Fuga rapida, rapidez. (Lat. *fugacitate.*)

Fugalaça, fu-ga-lá-sa, *s. f.* Corda que se larga a qualquer animal que se queira apanhar, dando-lhe folga afim de que elle, correndo para se livrar, perca as forças. *Fig.* Prazo para se executar alguma cousa. (*Fuga.*)

Fugaz, fu-gás, *adj.* Que foge rapidamente. Rapido. (Lat. *fugace.*)

Fugente, fu-jèn-te, *adj.* Que está em acção de fugir (diz-se das figuras dos brasões). *T. pint.* Que parece fugir á vista. (Lat. *fugiente.*)

Fugida, fu-ji-da, *s. f.* Acção e effeito de fugir. Evasão. (*Fugir*, suf. *ida.*)

Fugidiço, fu-ji-dí-so, *adj.* Que tem o costume de fugir. (*Fugir*, suf. *diço.*)

Fugidio, fu-ji-dí-o, *adj.* Que tem o costume de fugir. Fugitivo. Desertor. Esquivo. (*Fugido*, suf. *io.*)

Fugir, fu-jír, *v. n.* Desviar-se, livrar-se rapidamente d'um perigo, d'uma ameaça; escapar-se a alguem ou a alguma cousa. Passar, escoar-se, afastar-se rapidamente. (Lat. *fugere.*)

Fugitivario, fu-ji-ti-vá-ri-o, *s. m.* O que procurava os escravos que fugiam. (*Fugitivo*, suf. *ario.*)

Fugitivo, fu-ji-tí-vo, *adj.* Que foge ou fugiu. Que é de pouca duração. Que passa rapidamente. *s. m.* Desertor. (Lat. *fugitivus.*)

Fuinha, fu-í-nha, *s. f. T. zool.* Animal mammifero do genero marta (*mustela foina*). *s. m. T. fam.* Pessoa curiosa. Pessoa magra. (Ital. *faina*, fr. *fouine*, hesp. *fuina;* origem incerta.)

Fuinho, fu-í-nho, *s. m. T. zool.* Ave trepadeira (*picus minor*).

Fujão, fu-jão, *adj.* Vid. **Fugidiço.**

Fula, fú-la, *s. f.* Pressa. Preparação de feltro. Empola. As cavidades bocaes onde a comida se accumula, quando se mastiga. Multidão. (D'um radical *ful*, que se acha em lat. *fulcire*, *fullo*, etc.)

Fulano, fu-là-no, *s. m.* Nome geral com que se designa qualquer pessoa incerta ou de quem se quer occultar o nome. (Arab. *fulan.*)

Fulcrado, ful-krá-do, *adj. T. bot.* Diz-se dos caules cujas raizes, depois de penetrarem na terra, produzem novos caules. (*Fulcro*, suf. *ado.*)

Fulcro, fúl-cro, *s. m.* Objecto que sustenta qualquer cousa. *T. bot.* Nome dos orgãos que protegem ou facilitam a vegetação das plantas como espinhos, etc. (Lat. *fulcrum.*)

Fulgencia, ful-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade, estado do que fulge. (Lat. hyp. *fulgentia*, de *fulgere.*)

Fulgente, ful-jèn-te, *adj.* Que tem fulgor, brilho. (Lat. *fulgente.*)

Fulgido, fúl-ji-do, *adj.* Vid. **Fulgente.** (Lat. *fulgidus.*)

Fulgir, ful-jír, *v. a.* Que tem fulgor. Brilhar, resplandecer. *Fig.* Sobresahir. (Lat. *fulgere.*)

Fulgor, ful-gòr, *s. m.* Brilho. Clarão, lume. (Lat. *fulgore.*)

Fulguração, ful-gu-ra-são, *s. f.* Claridade não acompanhada de estampido que se manifesta na atmosphera, e é devida á electricidade. *Fig.* Brilho rapido, scintillação. (Lat. *fulguratione.*)

Fulgural, ful-gu-rál, *adj.* Que tem relação com o raio. (Lat. *fulguralis.*)

Fulgurante, ful-gu-ràn-te, *adj.* Que tem fulgor. (Lat. *fulgurante.*)

Fulgurar, ful-gu-rár, *v. a.* Vid. **Fulgir.** (Lat. *fulgurare.*)

Fulgurite, ful-gu-rí-te, *s. f.* Tubo pequeno vitrificado, devido á passagem do raio atravez da areia. (Lat. *fulgur*, suf. *ite.*)

Fulguroso, ful-gu-rò-zo, *adj.* Vid. **Fulgurante.**

Fulheira, fu-lhèi-ra, *s. f.* Acção de fazer trapaça no jogo. (Cp. hesp. *fulleria.*)

Fulheiro, fu-lhèi-ro, *s. m.* Que não joga com honradez. (Cp. hesp. *fullero.*)

Fulheria, fu-lhe-rí-a, *s. f.* Vid. **Fulheira.** (Cp. hesp. *fulleria.*)

Fuligem, fu-lí-jen, *s. m.* Substancia originada pela decomposição dos combustiveis, que se deposita nos canos das chaminés. (Lat. *fuligine.*)

Fuliginosidade, fu-li-ji-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que cria fuligem. *T. med.* Côdea escura que cobre os dentes, a lingua, etc., em certas molestias. (*Fuliginoso*, suf. *dade.*)

Fuliginoso, fu-li-ji-nò-zo, *adj.* Que tem fuligem. (Lat. *fuliginosus.*)

Fulminação, ful-mi-na-são, *s. f.* Acção de fulminar. (Lat. *fulminatione.*)

Fulminado, ful-mi-ná-do, *adj.* Ferido pelo raio ou outro qualquer accidente subitaneo. (Lat. *fulminatus.*)

Fulminador, ful-mi-na-dòr, *adj.* Que fulmina. (Lat. *fulminatore.*)

Fulminante, ful-mi-nàn-te, *adj.* Que fulmina. *Fig.* Cruel, mau. Cheio de colera, indignação. Envolucro metallico da escorva das armas de fogo. (Lat. *fulminante.*)

Fulminar, ful-mi-nár, *v. a.* Ferir com raio ou á maneira de raio. Ferir (diz-se do raio). (Lat. *fulminare.*)

Fulminato, ful-mi-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal extrahido do acido fulminico combinado com base salificavel. (Lat. *fulmen.*)

Fulminatorio, ful-mi-na-tó-ri-o, *adj.* Que fulmina (*Fulminar*, suf. *torio.*)

Fulmineo, ful-mí-ne-o, *adj.* Que diz respeito ao raio. Que tem o brilho do raio ou destroe como elle. (Lat. *fulmineus.*)

Fulminico, ful-mí-ni-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido resultante da combinação do cyanogenio e do oxygenio. (Lat. *fulmen*, suf. *ico.*)

Fulminifero, ful-mi-ní-fe-ro, *adj.* Que fulmina. (Lat. *fulminifer.*)

Fulminoso, ful-mi-nò-zo, *adj.* Que é concernente ao raio. Que tem as qualidades d'elle. (Lat. *fulminosus.*)

Fulo, fú-lo, *adj.* Arroxado. Pallido. Que muda de côr em virtude de alguma sensação desagradavel. *T. zool.* Passaro de Quillengues pertencente á familia dos syndactylos (*merops erythropterus.*) (Lat. *fulvus.*)

Fulverino, ful-ve-rí-no, *s. m.* Preparação para o fabrico das côres escuras do panno. (*Fulvo.*)

Fulvicorneo, ful-vi-kór-ne-o, *adj.* Que tem as

antennas fulvas (diz-se dos insectos). (*Fulvo*, suf. *corneo.*)

Fulvipede, ful-ví-pe-de, *adj*. *T. zool.* Animal com os pés ou patas fulvas. (Lat. *fulvus*, suf. *pes.*)

Fulvipenne, ful-vi-pè-ne, *adj*. *T. zool.* Aves que teem pennas fulvas. (Lat. *fulvus*, suf. *penna.*)

Fulvirostro, ful-vi-rró-stro, *adj*. Que tem o bico fulvo (diz-se das aves). (Lat. *fulvus*, e *rostrum.*)

Fulvo, fúl-vo, *adj*. Que tem côr amarello-tostada; loiro doirado. (Lat. *fulvus.*)

Fumaça, fu-má-sa, *s. f.* Porção grande de fumo *Fig.* Vaidade. (*Fumo*, suf. *aça.*)

Fumada, fu-má-da, *s. f.* Fumo feito para servir de signal de rebate. (*Fumo*, suf. *ada.*)

Fumadego, fu-má-de-go, *s. m ant.* Vid. **Fumagem.**

Fumador, fu-ma-dòr, *adj*. Que fuma. (*Fumar*, suf. *dor.*)

Fumagem, fu-má-jen, *s. f.* Imposto antigo sobre as casas. Doirado que se dá á prata. (*Fumo*, suf. *agem.*)

Fumante, fu-màn-te, *adj*. Que fumegá. (*Fumar*, suf. *ante.*)

Fumar, fu-már, *v. a.* Lançar fumo, vapor. Enraivecer-se. (Lat. *fumare.*)

Fumarada, fu-ma-rá-da, *s. f.* Acção de deitar muito fumo. *Fig.* Presumpção, vaidade. (*Fumo*, suf. *ada.*)

Fumaria, fu-má-ri-a, *s. f. T. bot.* Herva molleirinha ou fumo da terra (*fumaria officinalis*).

Fumariaceas, fu-ma-ri-á-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, de que faz parte a fumaria. (*Fumaria.*)

Fumarico, fu-má-ri-ko, *adj*. Acido extrahido da fumaria.

Fumear, fu-me-ár, *v. a.* Vid. **Fumegar.** (*Fumo*, suf. *ear.*)

Fumegante, fu-me-gàn-te, *adj*. Que fumega. (*Fumegar*, suf. *ante.*)

Fumegar, fu-me-gár, *v. a.* Lançar fumo. Lançar de si. Atear-se. (Lat. *fumigare.*)

Fumeiro, fu-mèi-ro, *s. m.* Tubo, conducto para expellir o fumo. O fumo que se produz em uma chaminé. (*Fumo*, suf. *eiro.*)

Fumeo, fú-me-o, *adj*. Que deita fumo. (Lat. *fumeus.*)

Fumifero, fu-mí-fe-ro, *adj*. Que produz fumo. (Lat. *fumifer.*)

Fumifico, fu-mí-fi-ko, *adj*. Vid. **Fumeo.** (Lat. *fumificus.*)

Fumiflammante, fu-mi-fla-màn-te, *adj*. Que arde lançando fumo. (Lat. *fumus*, e *flammare.*)

Fumifugo, fu-mí-fu-go, *adj*. Que expelle o fumo. Apparelho que se colloca nas chaminés para impedir a introducção da fumo nas casas. (Lat. *fumifugus.*)

Fumigação, fu-mi-ga-são, *s. f.* Acção de fumigar. (*Fumigar*, suf *ção.*)

Fumigar, fu-mi-gár, *v. a.* Expôr um corpo á influencia do fumo. Defumar. (*Fumegar.*)

Fumigatorio, fu-mi-ga-tó-ri-o, *s. m.* Que se applica para fumigações. (*Fumigar*, suf. *torio.*)

Fumista, fu-mí-sta, *s m.* Que fuma tabaco por costume. (*Fumo*, suf. *ista.*)

Fumivoro, fu-mí-vo-ro, *adj*. Que absorve fumo *s. m.* Apparelho para absorver o fumo dos bicos de gaz. (Lat. *fumivorus.*)

Fumo, fú-mo, *s. f.* Mistura de vapor d'agua, carvão muito dividido, oleo empyreumatico, etc., que sae dos focos de combustão em fórma de nuvens. *Fig.* Coisa que não tem consistencia, se desvanece facilmente. (Lat. *fumum.*)

Fumivomo, fu-mí-vo-mo, *adj*. *T. poet.* Que lança fumo. (Lat. hyp. *fumivomus.*)

Fumosidade, fu-mo-zi-dá-de, *s. f.* Fumo. Qualidade do que é fumoso. (*Fumoso*, suf. *idade.*)

Fumoso, fu-mò-zo, *adj*. O que exhala fumo. *Fig* Vaidoso. (Lat. *fumosus.*)

Funambulismo, fu-nan bu-lí-smo, *s. m.* Officio de funambulo. (*Funambulo*, suf. *ismo.*)

Funambulo, fu nàn-bu-lo, *s. m* Que dança na corda. Que volteia. *Fig.* Que muda de partido com facilidade. (Lat. *funambulus.*)

Funçanata, fun-sa-ná-ta, *s. f.* Entretenimento divertido. Folia (*Função*, suf. *ata.*)

Funçanista, fun-sa-ni-sta, *adj*. Que se diverte muito. (*Funcção*, suf. *ista.*)

Funcção, fun-são, *s. f.* Emprego, exercicio. Acção necessaria para. Realisação dos phenomenos vitaes. Festa. Patuscada. (Lat. *functione.*)

Funccional, fun-si-o-nál, *adj*. Que diz respeito ás funcções vitaes. (Lat. hyp. *functionalis*, de *functione.*)

Funccionalismo, fun-si-o na-lí-smo, *s. m.* Classe dos funccionarios. (*Funccional*, suf. *ismo.*)

Funccionar, fun-si-o-nár, *v. a.* Exercer funcção. Executar movimento. Trabalhar (diz-se das machinas). (Lat. *functione.*)

Funccionario, fun-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que funcciona. (Lat. *functione*, suf. *ario.*)

Funchal, fun-chál, *s. m.* Logar plantado de funchos. (*Funcho*, suf. *al.*)

Funcho, fún-cho, *s. m. T. bot.* Planta pertencente á familia das umbelliferas (*anethum fœniculum vulgare*). (Lat. *fœniculum.*)

Funda, fún-da, *s. f.* Instrumento para arremessar pedras, balas, etc. *T. cirurg.* Instrumento para sujeitar quebraduras. Involucro. (Lat. *funda.*)

Fundação, fun-da-são, *s. f.* Acção e effeito de fundar. (*Fundar*, suf *ção.*)

Fundadamente, fun-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo fundado. (*Fundado*, suf. *mente.*)

Fundado, fun-dá-do, *adj*. Que é assente em razões boas. Justo. (Lat. *fundatus.*)

Fundador, fun-da-dòr, *adj*. O que funda. (Lat. *fundatore.*)

Fundagem, fun-dá-jen, *s. f.* O que fica no fundo. Fezes, pé, etc., de qualquer liquido. Residuo de coisa que se distilla. (*Funda*, suf. *agem.*)

Fundamental, fun-da-men-tál, *adj*. Que serve de fundamento. Que é necessario. (*Fundamento*, suf. *al.*)

Fundamentalmente, fun-da-men-tál-mèn-te, *adv.* De modo fundamental. (*Fundamental*, suf. *mente.*)

Fundamentar, fun-da-men-tár, *v. a.* Lançar, dar fundamento. Basear, firmar. Dar provas. (*Fundamento.*)

Fundamente, fún-da-mèn-te, *adv.* De modo fundo. (*Fundo*, suf *mente.*)

Fundamento, fun-da-mèn-to, *s. m.* Base. Razão. Sustentaculo. (Lat. *fundamentum.*)

Fundar, fun-dár, *v. a.* Construir. Edificar. *Fig.* Estabelecer. (Lat *fundare.*)

Fundear, fun-de-ár, *v. n.* Deitar ferro. Submergir. (*Fundo*, suf. *ea.*)

1. **Fundeiro**, fun-dèi-ro, *adj.* Que está no fundo; submerso. Que tem muito fundo. (*Fundo*, suf. *eiro.*)

2. **Fundeiro**, fun-dèi-ro, *s. m.* Que faz fundas. Vid. **Fundibulario**. (*Funda*, suf. *eiro.*)

Fundente, fun-dèn-te, *adj.* Que tem a propriedade de se fundir. *T. chim.* Que ajuda a fundir. (Lat. *fundente.*)

Fundibulario, fun-di-bu-lá-ri-o, *s. m.* Que usa funda como arma de arremesso. (Lat. *fundibularius.*)

Fundibulo, fun-dí-bu-lo, *s. m.* Antiga machina de guerra para lançar pedras. (Lat. *fundibulum.*)

Fundição, fun-di-são, *s. f.* Acção, effeito, arte, officina de fundir. (*Fundir*, suf. *ção.*)

Fundido, fun-dí-do, *adj. p. p.* de **Fundir**. Que está ou foi posto em fusão. Confundido.

Fundidor, fun-di-dòr, *s. m.* O que funde. (*Fundir*, suf. *dor.*)

Fundilho, fun-dí-lho, *s. m.* Remendo na parte posterior das calças. (*Fundo*, suf. *ilho.*)

Fundinho, fun-dí-nho, *s. m.* Vid. **Fundilho**.

Fundir, fun-dír, *v. a.* Fazer passar ao estado liquido (os metaes, gelo, etc.) Moldar metaes, etc. Fazer liga de metaes. *Extens.* Ligar, misturar. *Fig.* Produzir, dar vantagem. Dissipar. —**se**, *v. refl.* Tornar-se liquido, fluido. Desfazer-se. Confundir-se. (Lat. *fundere.*)

Fundivel, fun-dí-vel, *adj.* Vid. **Fusivel**. (*Fundir*, suf. *ivel.*)

Fundo, fun-do, *adj.* Cuja parte inferior e interior fica muito abaixo da superficie. Que tem muito comprimento perpendicularmente á face da frente. *Fig.* Difficil de penetrar. *s. m.* O que ha de mais baixo em uma cavidade, em uma cousa profunda. O que está no fundo. O solo sobre o qual passa o mar. A parte mais occulta, mais retirada Lado de certas cavidades oppostas á abertura. As decorações mais afastadas do panno da boca no scenario. *Fig.* O que serve de fundamento. O que ha de mais intimo, mais occulto no coração. Cabedal O que se possue. *A—*: *loc. adv.* Completamente, até ao fundo. *No —*: *loc. adv.* Realmente. (Lat. *fundus.*)

Fundura, fun-dú-ra, *s. f.* Altura desde a superficie até ao fundo. Profundidade. *Fig.* Intensidade. (*Fundo*, suf. *ura.*)

Funé, fu-né, *s. f. T. naut.* Embarcação de remos pequena.

Funebre, fú-ne-bre, *adj.* Que diz respeito á morte. *Fig.* Triste, lugubre. (Lat. *funebris.*)

Funera, fú-ne-ra, *s. f. T. ant. rom.* A mais proxima parenta do morto que dirigia as carpideiras. (Lat. *funera.*)

Funeral, fu ne-rál, *adj.* Vid. **Funebre**. *s. m.* Enterro. Pompa funebre. (Lat. *funeralis.*)

Funerario, fu-ne-rá-ri-o, *adj.* Que é concernente ao funeral. (Lat. *funerarius.*)

Funereo, fu-né-re-o, *adj.* Vid. **Funebre**. (Lat. *funereus.*)

Funestação, fu-ne-sta-são, *s. f.* Acção de funestar. Luto. (Lat. *funestatione.*)

Funestador, fu-ne-sta-dòr, *s. m.* Que torna funesto. (Lat. *funestatore.*)

Funestamente, fu-né-sta-mèn-te, *adv.* De modo funesto. (*Funesto*, suf. *mente.*)

Funestar, fu-ne-stár, *v. a.* Fazer funesto. Deshonrar. Estigmatisar. (Lat. *funestare.*)

Funesto, fu-né-sto, *adj.* Que produz morte, luto. Que causa destruição, desgraça. Fatal. (Lat. *funestus.*)

Fungão, fun-gão, *adj.* Que toma rapé amiudadas vezes. (*Fungar*, suf. *ão.*)

Fusgão, fu-sgão, *s. m. T. bot.* Genero de cogumelos, cujas especies são quasi todas venenosas (*fungus pulverulentus.*) *T. med.* Excrescencia que nasce na pelle ou nas mucosas. (Lat. *fungus.*)

Fungar, fun-gár, *v. a.* Absorver pelas narinas. *Fig.* Resmungar.

Fungicola, fun-jí-ku-la, *adj. T. bot.* Que vive nos cogumelos. (Lat. *fungus*, e *colere.*)

Fungiforme, fun-ji-fór-me, *adj.* Que tem fórma de cogumelo. (Lat. *fungus*, e *forma.*)

Fungivel, fun-jí-vel, *adj.* Que póde ser consumido com o primeiro uso. Que se póde gosar ou gastar. (Lat. *fungibilis.*)

Fungo, fún-go, *s. m.* Excrescencia esponjosa. Fungão. (Lat. *fungus.*)

Fungosidade, fun-go-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fungoso. (Lat. *fungositate.*)

Fungoso, fun-gò-zo, *adj.* Que é muito poroso. Que tem a natureza do fungão. Semelhante ao cogumelo. (Lat. *fungosus.*)

Funicular, fu-ni-ku-lár, *adj.* Que é composto de cordas. Que obra por meio d'ellas. (*Funiculo*, suf. *ar.*)

Funiculo, fu-ní-ku-lo, *s. m. T. anat.* Cordão umbilical. *T. bot.* Cordão que une o grão á placenta. (Lat. *funiculus.*)

Funifero, fu-ní-fe-ro, *adj. T. bot.* Planta que tem filamentos compridos como cordões e que se dirigem do caule á terra perpendicularmente. (Lat. *funus.*)

Funiforme, fu-ni-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem filamentos com a fórma de cordão (diz-se das raizes das plantas.) *T. min.* Que é composto de crystaes formando uma especie de cordão. (Lat. *funis*, e *forme.*)

Funil, fu-níl, *s. m.* Utensilio em geral com a fórma de uma pyramide ou cóne invertido, em cujo vertice tem um tubo; serve para passar por elle liquidos que se querem mudar de um vaso para outro, para filtrar e outras operações. (Lat. *infundibulum.*)

Funileiro, fu-ni-lèi-ro, *s. m.* O que fabrica funís. O que fabrica objectos de folha de Flandres ou lata. (*Funil*, suf. *eiro.*)

Fura-bolos, fú-ra-bò-los, *s. m. T. pop.* O dedo indicador. (*Furar*, e *bolo.*)

Fura-camisas, fú ra-ka-mí-zas, *s. m. T. zool.* Crustaceo decapodio (*grapsus varius*). (*Furar*, e *camisa.*)

Furacão, fu-ra-kão, *s. m.* Grande ventania repentina. Tufão. (Hesp. *huracan*, fr. *ouragan;* palavra d'origem caraiba.)

Furacar, fu-ra-kár, *v. a. T. fam.* Fazer furos em. (*Furo.*)

Furado, fu-rá-do, *p. p.* de **Furar**. Que tem, em que se fez furo. Roto. Transtornado.

Furador, fu-ra-dòr, *s. m.* Utensilio de costura que serve para furar a fazenda para se collocarem os ilhoses. (*Furar*, suf. *dór.*)

Furão, fu-rão, *s. m. T. zool.* Mammifero carnivoro digitigrado vermiforme (*putorius furo*), que caça coelhos. *Fig.* Pessoa entremettida, curiosa. (Lat. *furone*, em Isidoro de Sevilha.)

Furaparedes, fú-ra-pa-rè-des, *s. m. T. pop.* Pessoa esperta. (*Furar*, e *parede.*)

Furar, fu-rár, *v. a.* Fazer furo. Romper. *Fig.* Transtornar, vencer difficuldades. (Lat. *forare.*)

Furavel, fu-rá-vel, *adj.* Que póde ser furado. (*Furar*, suf. *vel.*)

Fura-vidas, fú-ra-ví-das, *s. m.* Pessoa que agenceia muitos negocios. (*Furar*, e *vida.*)

Furcula, fúr-ku-la, *s. f.* Clavicula. (Lat. *furcula.*)

Furente, fu-rèn-te, *adj.* Que tem furia. (Lat. *furente.*)

Furfuraceo, fur-fu-rá-se-o, *adj.* Que é semelhante á farinha ou ao farelo. (Lat. *furfuraceus.*)

Furgon, fur-gón, *s. m.* Carro coberto para transportar bagagens nas vias ferreas e estradas. (Fr. *fourgon.*)

Furia, fú-ri-a, *s. f.* Accesso de furor. Agitação d'animo. Ira exaltada. Valentia. Enthusiasmo, fervor. Pessoa endiabrada, mal vestida. *pl.* Divindades infernaes pagãs. (Lat. *furia.*)

Furial, fu-ri-ál, *adj.* Que tem furia. (Lat. *furialis.*)

Furibundo, fu-ri-bún-do, *adj.* Que tem furia. Colerico. (Lat. *furibundus.*)

Furiosamente, fu-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo furioso. Com furia. (*Furioso*, suf. *mente.*)

Furiosidade, fu-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade. estado do que se acha furioso. (*Furioso*, suf. *idade.*)

Furioso, fu-ri-ò-zo, *adj.* Que tem furia. Colerico. Enthusiasta. Impetuoso. Forte. Extraordinario. (Lat. *furiosus.*)

Furna, fúr-na, *s. f.* Caverna. Lapa. Gruta. Subterraneo.

Furo, fú-ro, *s. m.* Abertura, orificio. *T. fam.* Grau. Maneira de resolver uma difficuldade. *T. pint.* Desharmonia nas tintas. (*Furar.*)

Furoa, fu-rò-a, *s. f.* de **Furão**.

Furor, fu-ròr, *s. m.* Agitação do animo. Ira. Delirio. Loucura. Frenesi. Impetuosidade. Enthusiasmo. (Lat. *furore.*)

Furta-camisas, fúr-ta-ka-mí-zas, *s. m. T. zool.* Crustaceo decapodio (*grapsus varius*). (*Furtar*, e *camisa.*)

Furta-capa, fúr-ta-ká-pa, *s. m. T. taurom.* O capinha. (*Furtar*, e *capa.*)

Furta-cor, fúr-ta-kòr, *s. m.* Côr cambiante. (*Furta*, e *cor.*)

Furtadamente, fur-tá-da-mèn-te, *adv.* Ás escondidas. (*Furtado*, suf. *mente.*)

Furtadela, fur-ta-dé-la, *s. f.* Acção de furtar. Acção de fugir com o corpo. *A's —s* : ás escondidas. (*Furtar*, suf. *dela.*)

Furtado, fur-tá-do, *p. p.* de **Furtar**. Que foi tomado contra lei e vontade do dono. Escondido. Encoberto. Esquivo.

Furta-fogo, fúr-ta-fò-go, *s. m.* Lume ou luz occulta. *Lanterna de —* : em que occulta a luz sem a apagar. (*Furtar*, e *fogo.*)

Furtapasso, fúr-ta-pá-so. *A —* : *loc. adv.* Sem ruido ; com cautela. (*Furtar*, e *passo.*)

Furtar, fur-tár, *v. a.* Tirar cousa alheia sem consentimento do dono e fraudulentamente. Fazer passar como seu (trabalho ou pensamento). Desviar da applicação devida. Desviar. Evitar. (*Furto.*)

Furtivamente, fur-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo furtivo. Ás escondidas. (*Furtivo*, suf. *mente.*)

Furtivo, fur-tí-vo, *adj.* Que é feito a furto, ás occultas. Clandestino, secreto. (Lat. *furtivus.*)

Furto, fúr-to, *s. m.* Acção de furtar. O que se furta. (Lal. *furtum.*)

Furuncular, fu-run-ku-lár, *adj.* Que tem relação com o furunculo, que é da natureza d'elle. (*Furunculo*, suf. *ar.*)

Furunculo, fu-rún-ku-lo, *s. m.* Pequeno tumor na superficie da pelle, acompanhado de inflammação e dor. (Lat. *furunculus.*)

Furunculoso, fu-run-ku-lò-zo, *adj* Que é relativo, semelhante ao furunculo. Que é atreito a furunculos. (*Furunculo*, suf. *oso.*)

Fusa, fú-za, *s. f.* Signal de musica ; corresponde a metade da semi-colchea. (Ital. *fusa.*)

Fusada, fu-zá-da, *s. f.* Porção de fio que se enrola de uma vez em um fuso. (*Fuso*, suf. *ada.*)

Fusão, fu-zão, *s. f.* Acção e effeito de fundir. Estado do objecto quando se funde. Mistura. *Fig.* Reunião de diversas coisas em uma só. Reunião de partidos politicos n'um só. (Lat. *fusione.*)

Fusaro, fú-za-ro, *s. m.* Vid. **Açafroa**.

Fuscicollo, fus-si-kó-lo, *adj. T. zool.* Que tem o pescoço pardo, fusco. (*Fusco*, e *collo.*)

Fuscicorneo, fus-si-kór-ne-o, *adj. T. zool.* Que tem as antennas pardas, fuscas. (*Fusco*, e *corneo.*)

Fuscipenneo, fus-si-pé-ne-o, *adj. T. zool.* Que tem as pennas pardas, fuscas. (*Fusco*, e *penna.*)

Fuscirostro, fus-si-rró-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico pardo, fusco. (*Fusco*, e lat. *rostrum.*)

Fuscite, fus-sí-te, *s. f. T. min.* Mineral de côr parda, fusca, da Noruega. (*Fusco*, suf. *ite.*)

Fusco, fú-sko, *adj.* Que tem côr parda, escura. *Fig.* Triste. *Lusco —* : crepusculo nocturno. (Lat. *fuscus.*)

Fuseira, fu-zèi-ra, *s. f.* Fuso grande. (*Fuso*, suf. *eira.*)

Fuseiro, fu-zèi-ro, *s. m.* O que fabrica fusos. Torneiro. (*Fuso*, suf. *eiro.*)

Fusela, fu-zé-la, *s. f. T. herald.* Peça semelhante ao fuso. (*Fuso*, suf. *ela.*)

Fuselado, fu-ze-lá-do, *adj. T. herald.* Que contem muitas fuselas. Semelhante ao fuso na forma. (*Fusela*, suf. *ado.*)

Fuselos, fu-zé-los, *s. m. pl. T. techn.* Peças que servem para conter as duas rodas parallelas do carrete. (*Fuso*, suf. *elo.*)

Fusibilidade, fu-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fusivel. (*Fusivel*, suf. *idade.*)

Fusiforme, fu-zi-fór-me, *adj.* Que tem a forma de fuso. (*Fuso*, suf. *forme.*)

1. Fusil, fu-zíl, *s. m.* Elo, annel de cadeia. *Fig.* Ligação, nexo.

2. Fusil, fu-zíl, *adj. T. poet.* Fundido, fusivel. (Lat. *fusilis.*)

Fusionista, fu-zi-o-ní-sta, *adj.* e *s. m.* e *f. T. polit.* Que entrou em fusão politica. (Lat. *fusione*, suf. *ista.*)

Fusipede, fu-zí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os pés com a forma de fuso. (*Fuso*, lat. *pes.*)

Fusivel, fu-zí-vel, *adj.* Que se pode fundir. (Lat. *fusibilis.*)

Fuso, fú-zo, *s. m.* Instrumento ponteagudo que serve para fiar. *T. geom.* A parte da superficie espherica comprehendida entre dois semi-circulos maximos. Eixo a que se liga a mó com que se moe a azeitona. Instrumento com que se matam os carneiros. (Lat. *fusus.*)

Fusorio, fu-zó-ri-o, *adj.* Que tem relação com a fundição. (Lat. *fusorius.*)

Fusta, fú-sta, *s. f.* Embarcação comprida e de fundo chato. (Lat. *fustis*, b. lat. *fusta.*)

Fustalha, fu-stá-lha, *s. f.* Grande quantidade de fustas. (*Fusta*, suf. *alha.*)

Fustão, fu-stão, *s. m.* Especie de tecido de algodão.

Fustarrão, fu-sta-rrão, *s. m.* Grande fusta. (*Fusta*, suf. augm. *arrão.*)

Fuste, fú-ste, *s. m.* Haste que serve para amparar os mastros. Haste em que se encrava a lança, chuço, etc. *T. archit.* Parte da columna entre a base e o capitel. (Lat. *fustis.*)

Fustete, fu-stè-te, *s. m.* A tatajuba, arvore do Brasil. (*Fuste*, suf. *ete.*)

Fustigação, fu-sti-ga-são, *s. f.* Acção de fustigar. (*Fustigar*, suf. *ção.*)

Fustigado, fu-sti-gá-do, *p. p.* de **Fustigar**. Açoitado com varas. Açoitado. Maltratado. Castigado.

Fustigar, fu-sti-gár, *v. a.* Açoitar com varas. Açoitar. Maltratar. Castigar. (Lat. *fustigare.*)

Fustigo, fu-stí-go, *s. m.* Golpe dado com o fuste da lança, chuço, etc. (*Fustigar.*)

Fustoque, fu-stó-ke, *s. m.* Pau amarello de tinturaria.

Futil, fú-til, *adj.* Que tem pouca ou nenhuma importancia. (Lat. *futilis.*)

Futila, fu-tí-la, *s. f. T. zool.* Passaro tenuirostro de Cabinda (*nectarinea fuliginosa.*)

Futilidade, fu-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é futil. (Lat. *futilitate.*)

Futilizar, fu-ti-li-zár, *v. n.* Dizer futilidades. Occupar-se d'ellas. (Lat. *futil*, suf. *iza.*)

Futilmente, fú-til-mèn-te, *adv.* De modo futil. (*Futil*, suf. *mente.*)

Futre, fú-tre, *s. m. T. pop.* Homem desprezivel.

Futrica, fu-trí-ka, *s. f.* Baiuca. — *s. m. T. de Coimbra.* Paizano, o que não é estudante.

Futura, fu-tú-ra, *s. f. T. fam.* A noiva. (*Futuro.*)

Futurar, fu-tu-rár, *v. a.* Predizer, suppor. (*Futuro.*)

Futurição, fu-tu-ri-são, *s. f.* Existencia de uma cousa futura. A vida futura. (*Futuro.*)

Futuridade, fu-tu-ri-dá-de, *s. f.* A qualidade do que é futuro. (*Futuro*, suf. *dade.*)

Futuro, fu-tú-ro, *adj.* O que ha-de ser. *s. m.* O tempo que ha-de vir. Destino. (Lat. *futurus.*)

Fuzil, fu-zíl, *s. m.* Peça d'aço com que se fere lume. (Ital. *focile*, fr. *fusil.*)

Fuzilação, fu-zi-la-são, *s. f.* Acção de fuzilar. Luz produzida pelo attrito da pederneira sobre o fuzil. (*Fuzilar*, suf. *ção.*)

Fuzilador, fu-zi-la-dòr, *adj.* e *s. m.* O que fuzila ou manda fuzilar. (*Fuzilar*, suf. *dor.*)

Fuzilamento, fu-zi-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de fuzilar. (*Fuzilar*, suf. *mento.*)

Fuzilante, fu-zi-làn-te, *adj.* Que fuzila; faiscante. (*Fuzilar*, suf. *ante.*)

Fuzilar, fu-zi-lár, *v. a.* Lançar de si fogo como o fuzil. Matar com arma de fogo. *v. n. Fig.* Brilhar. (*Fuzil*, suf. *ar.*)

Fuzilaria, fu-zi-la-rí-a, *s. f.* Descarga de espingardas ao mesmo tempo. (*Fuzil*, suf. *aria.*)

Fuzileiro, fu-zi-lèi-ro, *s. m.* Soldado armado com espingarda. (*Fuzil*, suf. *eiro.*)

Fuzilhão, fu-zi-lhão, *s. m.* Bico da fivela em que se prende a presilha. (*Fuzil*, suf. *ão.*)

G

G, jè, *s. m.* Setima lettra do alphabeto portuguez e a quinta lettra consoante. (Lat. *g.*)

Gaaira, ga-âi-ra, *s. f.* Insecto das Indias (*mantis gongylodes*).

Gabação, ga-ba-são, *s. f.* Acção de gabar, gabo. (*Gabar*, suf. *ção.*)

Gabadela, ga-ba-dé-la, *s. f. T. pop.* Gabação. (*Gabar*, suf. *dela.*)

Gabadinho, ga-ba-dí-nho, *adj. T. fam.* Que anda bastante em voga, afamado. (*Gabado*, suf. *inho.*)

Gabado, ga-bá-do, *p. p.* de **Gabar**. Elogiado; afamado.

Gabador, ga-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gaba (*Gabar*, suf. *dor.*)

Gabamento, ga-ba-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de gabar, louvar. (*Gabar*, suf. *mento.*)

Gabão, ga-bão, *s. m.* Casaco comprido com capuz, cabeção e mangas. (Ital. *gabbano*, hesp. e ant. fr. *gabon*, origem incerta.)

Gabar, ga-bár, *v. a.* Elogiar, louvar, as boas

qualidades de.—**se** *v. refl.* Jactar-se, louvar-se vangloriar-se. (Ital. *gabbare.*)

Gabari, ga ba-rí, *s. m.* Modelo, de tamanho natural, de um navio. Escantilhão de ferro para medir uma boca de fogo. (Fr. *gabarit*, do hesp. *galibo*, modelo, do arabe *qalib*, molde, que é a mesma palavra que *calibre.*)

Gabarola, ga-ba-ró-la, *s. m. T. pop* O que gaba por costume. Soberbo, pretencioso, jactancioso. (*Gabar.*)

Gabarote, ga-ba-ró-te, *s. m. T. mar.* Pequena gabarra com um só mastro e sem coberto (*Gabarra.*)

Gabarra, ga-bá-rra, *s. f.* Embarcação de vela e remos e de fundo chato. Rede de arrastar. (Ital., hesp., cat. *gabarra.*)

Gabazola, ga-ba-zó-la, *s. m. T. fam.* Vid. **Gabarola**. (*Gabar.*)

Gabella, ga-bé-la, *s f. T. ant.* Imposição sobre os productos industriaes. Imposto sobre o sal. (Do germanico: anglo-sax. *gaful*, *gafol*, imposto, etc., por intermedio do fr. *gabelle.*)

Gabiagem, ga-bi-á-jen, *s. f. T. naut.* Serviço feito nos cestos da gavea ou que diz respeito a elles. (*Gavea*, suf. *agem.*)

Gabião, ga-bi-ão, *s. m. T. fort.* Vid. **Cestão**. *T. agric.* Cesto grande que serve para transportar terra, etc. (Ital. *gabbione.*)

Gabinarda, ga-bi-nár-da, *s. f.* Vid. **Gabinardo.** (*Gabão.*)

Gabinardo, ga-bi-nár-do, *s. m.* Gabão, corpete de mangas compridas. (*Gabão.*)

Gabinete, ga-bi-nè-te, *s. m.* Aposento particular, escriptorio, sala pequena destinada ordinariamente para trabalho. (Ital. *gabinetto*, fr. *cabinet*, de *capanna;* vid. **Cabana.**)

Gabionada, ga-bi o-ná-da, *s. f.* Serviço feito com os gabiões. (*Gabião*, suf. *ada.*)

Gabionado, ga-bi-o-ná-do, *p. p.* de **Gabinar**. Que tem gabiões.

Gabionador, ga-bi-o-na-dòr, *adj.* e *s. m.* O que põe gabiões em fortificação. (*Gabionar*, suf. *dor.*)

Gabionar, ga-bi-o-nár, *v. a.* Cobrir com gabiões. (*Gabião.*)

Gabo, gá-bo, *s. m.* Acção e effeito de gabar. Elogio, louvor, encomio. Orgulho, presumpção. (*Gabar.*)

Gabolas, ga-bó-las, *s. m. T. burl* Vid. **Gabazola** (*Gabar.*)

Gabordo, ga-bór-do, *s. m. T. naut.* Prancha inferior que fórma o bordo exterior do navio. (Ingl. *garboard*, fr. *gabord.*)

Gabrito, ga-brí-to, *s. m.* Especie de rede de pescar.

Gacho, gá-cho, *s. m.* Parte do pescoço do boi onde assenta a carga.

Gadanha, ga-dà-nha, *s. f.* Foice. Colher grande. (Hesp. *guadaña.*)

Gadanho, ga-dà-nho, *s. m.* Garra das aves de rapina. *T. fam.* Dedos, mãos. (Hesp. *guadaño.*)

Gadelha, ga-dè-lha, *s. f.* Cabello comprido. Melena. Trança.

Gadelhudo, ga-de-lhú-do, *adj.* Que tem muitas gadelhas, cabello. (*Gadelha*, suf. *udo.*)

Gadidas, ga-dí-das, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios. (Gr. *gádos*)

Gado, gá-do, *s. m.* Conjuncto de animaes domesticos. Rebanho, vara, armento. (Por *ganado*, *ganhado;* vid. **Ganhar.**)

Gadoides, ga-dói-des, *s. m. pl. T. zool.* Vid. **Gadidas**. (Gr. *gádos*, e *eidos*)

Gafa, gá-fa, *s. f. T. ant.* Gancho que se mettia na bésta de noz para armal-a. Vaso empregado nas salinas para transporte do sal. Gafeira. Doença da azeitona.

Gafado, ga-fá-do, *adj.* Arrebatado com as unhas, engafecido.

Gafanhão, ga-fa-nhão, *s. m.* Especie de gafanhoto grande (*gryllus viridissimus.*) (*Gafanhoto.*)

Gafanhoto, ga-fa-nhò-to, *s. m. T. zool.* Insecto da ordem dos orthopteros saltadores (*locusta.*) *T. bot.* Raiz de cobra ou tiu.

Gafar, ga-fár, *v. a.* Corromper de gafa. *Fig.* Eivar, contaminar. *v. n.* Encher-se de gafa ou lepra. *Fig.* Corromper-se. (*Gafa.*)

Gafaria, ga-fa-rí-a, *s. f. T. ant.* Hospital de leprosos. (*Gafa*, suf. *aria.*)

Gafeira ga-fèi-ra, *s. f. T. ant.* Lepra, sarna. Doença das cabras. (*Gafa*, suf. *eira.*)

Gafeirento, ga-fei-rèn-to, *adj* O que está cheio ou padece de gafeira. Leproso. (*Gafeira*, suf. *ento.*)

Gafeiroso, ga-fei-rò-zo, *adj.* Vid. **Gafeirento.** (*Gafeira*, suf. *oso.*)

Gafem, ga-fèn, *s. m.* Vid. **Gafeira.**

Gafento, ga-fèn-to, *adj.* Vid. **Gafeirento.** (*Gafo*, suf *ento.*)

Gaff-tope, gá-fe-tó-pe, *s. m. T. naut.* Vela triangular que se prende aos mastareos. (Ingl. *gaff-top.*)

Gafio, ga-fí-o, *s. m. T. bot.* Vid. **Mandioca**.

Gafo, gá-fo, *adj.* Que tem gafeira *Fig.* Corrupto, infectado. *s. m.* Gafeira. *Fig* Corrupção. (Hesp. *gafa* croque, gancho? Cp. *Tangromangro.*)

Gaforina, ga-fo-rí-na, *s. f. T. fam.* Cabelleira ouriçada e em desalinho. Cabello levantado sobre a testa, topete. (*Gafforini*, cantora italiana que esteve em Portugal no começo d'este seculo e cujos penteados dariam origem á denominação.)

Gagão, ga-gão, *s. m.* Jogo de dados desusado.

Gagata, ga-gá-ta, *s. f.* Pedra betuminosa.

Gage, gá-je, *s. m. T. ant.* Penhor. *s f. T. ant.* Lucro, ganho. (Fr. *gaje.*)

Gageiro, ga-jèi-ro, *s. m.* Marinheiro que vigia na gavea as embarcações ou a terra. *adj.* Que trepa e sobe com facilidade. (Ital. *gaggia*, gavea.)

Gago, gá-go, *adj.* e *s. m.* Que gagueja, tartamudo. (Hesp. *gago.*)

Gagosa, ga-gó-za. A—, *loc. adv.* Sem custo, sem trabalho.

Gagueira, ga-ghèi-ra, *s. f.* Vid. **Gaguez.** (*Gago*, suf *eira.*)

Gaguejar, ga-ghe jár, *v. n.* Manifestar o defeito de gaguez na pronunciação das palavras, balbucear. Tartamudear, soletrar; fallar, hesitando (*Gago*, suf. *eja.*)

Gaguez, ga-ghès, *s f.* Embaraço da lingua na pronunciação das palavras. (*Gago*, suf. *ez.*)

Gaiado, gai-ádo, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos escombridos. (*Thy nus pelamis.*) *adj.* Que tem gaios (diz-se do cavallo.)

Gaias, gái-as, *s. m. pl. T. hipp.* Rodopios nas espaduas proximo a região do coração.

Gaiatada, gai-a-tá-da, *s. f.* Reunião de gaiatos. Acção de gaiato. (*Gaiato*, suf. *ada*.)

Gaiatice, gai-a-tí-se, *s. f.* Acção de gaiato. (*Gaiato*, suf. *ice*.)

Gaiatar, gai-a-tár, *v. a.* Praticar acções de gaiato. Vadiar. (*Gaiato*.)

Gaiato, gai-á-to, *s. m.* Rapaz que faz travessuras. (*Gaio*, suf. *ato*.)

Gaifona, gai-fô-na, *s. f. T. pop.* Careta, tregeito, macaquice.

Gaifonar, gai-fo-nár, *v. n.* Fazer gaifonas.

Gaincha, ga-ín-cha. *s. f.* Apparelho ou pertence da bésta.

Gaio, gái-o, *adj.* Alegre, folgazão. *s. f.* Ave do genero da pega (*garrulus glandarius*.) (Do germanico; ant. alt. all. *gâhi*, prompto.)

Gaiola, gai-ó-la, *s. f.* Para passaros, etc. *Fig.* Jaula, prisão. *T. constr.* O madeiramento que forma o esqueleto da casa *T. fam.* Casa pequena. *T. taurom.* Sorte que se faz quando se espera o toiro á saida do toiril. *T. techn.* Especie de prensa. (Lat. *caveola*.)

Gaioleiro, gai-o-lèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende gaiolas. (*Gaiola*, suf. *eiro*.)

Gaipa, gái-pa, *s. f. T. Minho.* Escadea de uvas, cacho.

Gaipeiro, gai-pèi-ro, *adj. T. Minho.* O que furta gaipas das vinhas; guloso de uvas. (*Gaipa*, suf. *eiro*.)

Gaipo, gái-po, *s. m. T. Minho* Gaipa *T. Beira.* Chifre, corno.

Gaita, gái-ta, *s. f.* Instrumento musico popular, especie de flauta. *T. pop.* Corno do boi.

Gaitada, gai-tá-da, *s. f.* Toque de gaita. *Depreciat.* Trecho de musica instrumental. *T. pleb.* Rabecada, reprehensão. (*Gaita*, suf. *ada*.)

Gaitear, gai-te-ár, *v. a.* Tocar gaita. *v. n. Fig.* Enfeitar-se muito, andar em festas e folias. (*Gaita*, suf. *ear*.)

Gaiteiro, gai tèi-ro, *s. m.* O que toca gaita. *adj.* Alegre, brincalhão, garrido. (*Gaita*, suf. *eiro*.)

Gaiva, gái-va, *s. f. T. mar.* Vid. **Goivadura**.

Gaivagem, gai-vá-jen, *s. f* Regueiro, fenda na terra que serve para esgoto das aguas Drainagem.

Gaivão, gai-vão, *s. m. T. zool.* Especie de andorinha grande, andorinhão (*cypselus apus*.) (Lat. *gavia*.)

Gaivina, gai-ví-na, *s. f. T. zool.* Andorinha do mar, ave da ordem dos palmipedes (*sterna hurundo*.) (Lat. *gaviá*.)

Gaivota, gai-vó-ta, *s. f. T. zool.* Ave aquatica da ordem dos palmipedes (*larus*.) (Lat. *gavia*.)

Gaivotão, gai-vo-tão, *s. f. T. zool.* Ave do mesmo genero que a gaivota. (*larus marinus*.) (*Gaivota*, suf. *ão*.)

Gaja, gá-ja, *s. f.* Vid. **Gajo**.

Gajaderoba, ga-ja-de-ró-ba, *s. f.* Nome de um marisco.

Gajandumbo, ga-jan-dún-bo, *s. m. T. zool.* Passaro denti-rostro (*discrurus divaricatus*.)

Gajé, ga-jé, *s. m. T. pop.* Garbo e graça no porte e andar, elegancia, animação (Fr. *degagé*.)

Gajo, gá-jo, *adj.* e *s. m. T. pop.* Velhaco, brejeiro. (D'origem cigana.)

Gala, gá-la, *s. f.* Trajes, ornamentos distinctos usados em dias celebres. Riqueza, fausto, regosijo, solemnidade. *Dia de* — : de festa nacional. *Fazer* —: gloriar-se. (Ital. e hesp. *gala*, do germanico ant. alt. all. *gâl*, alegre.)

Galactometro, ga-la-któ-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para medir a pureza do leite. (Gr. *gála*, *gálaktos*, leite e *metron*, medida)

Galactorrhea, ga-la-ktò-rreia, *s. f. T. med.* Secreção abundante de leite. (Gr. *gála*, *gálaktos*, leite, e *rhein*, correr.)

Gala-gala, gá-la-gá-la, *s. m.* Betume para cobrir o fundo do navio, sobre o qual se assenta o ferro e o cobre. (Do malaio.)

Galan, ga-làn, *s. m. T. theat.* Actor que faz o principal papel de amante Amoroso, amante galanteador; namorado. (Fr. *galant*, do mesmo radical *gal* de que vem *gala*.)

Galana, ga-là-na, *s. f. T. asiat.* Contenda, lucta briga.

Galanga, ga-làn-ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das amomeas (*alpinia galanga*.) (Arabe *khalan*, palavra d'origem persa.)

Galangombra, ga-lan-gón-bra, *s. f.* Passaro dentirostro de Benguella (*dryoscopus guttatus*.)

Galangundo, ga-lan-gún-do, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas (*ardea cinerea*.)

Galanice, ga-la-ní-se, *s. f.* Gala, galanteria. (*Galan*, suf. *ice*.)

Galantaria, ga-lan-ta-rí-a, *s. f.* Vid. **Galanteria**. (*Galante*, suf. *aria*.)

Galante, ga-làn-te, *adj.* Que tem garbo, elegancia. *s. m.* O que tem elegancia, graça, etc. (O mesmo que **Galan**.)

Galanteado, ga-lan-te-á-do, *p. p.* de **Galantear** Que recebe galanteios. Enfeitado.

Galanteador, ga-lan-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que galanteia. (*Galantear*, suf. *dor*.)

Galantear, ga-lan-te-ár, *v a.* Fazer a côrte; lisonjear (as damas.) Enfeitar, ornar. (*Galante*.)

Galanteio, ga-lan-tèi-o, *s. m.* Acção de galantear. Lisonja. (*Galantear*.)

Galantemente, ga-lan-te-mèn-te, *adv.* De modo galante. (*Galante*, suf. *mente*.)

Galanteria, ga-lan te-rí-a, *s f.* Arte de galantear. Coisa, pessoa, dito galante. (*Galante*. suf. *aria*.)

Galantina, ga-lan-tí-na, *s. f.* Prato de cozinha franceza. (Fr. *galantine*.)

Galão, ga-lão, *s. m.* Tecido de linho, prata, seda, etc., para debrum. *T. naut.* Tira de panno de linho que serve para fortificar as fendas calafetadas do navio. Salto do cavallo erguendo as pernas dianteiras. (Do radical *gal*, de *gala*, no sentido de ornar, tornar festivo, alegre.)

Galapago, ga-lá-pa-go, *s. m. T. hyp.* Ulcera na corôa do casco do gado cavallar. (Em hesp. ha *galapago*, tartaruga, em catal. *calapat*, sapo.)

Galapo, ga-là-po, *s. m.* Almofada da sella do cavallo. Atadura que serve para ligar feridas.

Galardão, gá-lar-dão, *s. m.* Premio, recompensa por grandes serviços. *Fig.* Honra, gloria. (Ant. alt. all. *widarlôn*.)

Galardoado, ga-lar-do á-do, *p. p.* de **Galardoar**. O que recebeu galardão. Premiado, recompensado.

Galardoador, ga-lar-do-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que galardoa. (*Galardoar.* suf. *dor.*)

Galardoar, ga-lar-do-ár, *v. a.* Conferir premio a. Remunerar grande serviço. Consolar, alliviar, compensar. (*Galardão.*)

Galaria, ga-la-rí-a, *s. f.* Forma pop. por **Galeria.**

Galarim, ga-la-rím, *s. m.* O ponto mais alto, auge. Grandeza, Fastigio.

Galbaneiro, gal-ba-nèi-ro, Vid. **Galbano.**

Galbano, gal-bà-no. *s. m.* Planta da familia das umbelliferas. A gomma que d'ella se estrahe. (Lat. *galbanum.*)

Galconia, gal-kó-ni-a, *s. f.* Planta aquatica.

Galdrope, gal-dró-pe, *s. m. T. naut.* Cabo que serve para auxiliar o governo do leme ou para puxar a picota da bomba.

Galé, ga-lé, *s. f. T. ant.* Embarcação de vela e remos da idade media. *T. typogr.* Peça de madeira em que o compositor colloca as linhas, construidas no componedor. *pl.* Pena dos que eram condemnados a remar nas embarcações do mesmo nome. Trabalhos publicos. (Palavra muito espalhada, d'origem incerta.)

Gálea, gá-le-a, *s. f.* Capacete de couro. (Lat. *galea.*)

Galeaça, ga-le-á-sa, *s. f. T. ant.* Galé grande com tres mastros (*Galé.*)

Galeão, ga-le-ão, *s, m. T. naut.* Navio de alto bordo. *T. typogr.* Taboa onde se colloca a composição de uma folha para imprimir. (*Galé.*)

1. **Galear**, ga-le-ár. *v. a.* Vestir galas, ostental-as. (*Gala*, suf. *ea.*)

2. **Galear**, ga-le-ár, Balouçar-se (diz-se dos navios). (*Galé*, suf. *ea.*)

Galeato, ga-le-á-to, *adj.* Armado de gálea. (Lat. *galeatus.*)

Galeiforme, ga-lei-fór-me, *adj. T. bot.* Em forma de galea ou capacete. (*Galea* e *forma.*)

Galeirão, ga-lei-rão, *s. m.* Ave aquatica.

Galena, ga-lè-na, *s. f. T. chim.* Sulfureto de chumbo natural. (Lat. *galena.*)

Galeota, ga-le-ó-ta, *s. f.* Pequena embarcação de remo e vela. (*Galé*, suf. dim *ota.*)

Galéra, ga-lé-ra, *s. f. T. naut.* e *ant.* Embarcação de tres mastros. *T. techn.* Forno de fundição. (Talvez do mesmo radical que *galé.*)

Galeote, ga-le-o-te, *s. m. T. ant.* O homem que remava nas galés. O condemnado a remar nas galés. (*Galé*, suf. *ote.*)

Galeria, ga-le-rí-a, *s. f.* Corredor espaçoso proprio para exposição de quadros etc. Corredor que se abre nas minas *Fig.* Colleção de retratos, estatua, etc. Varanda, tribuna destinada ao publico. *T. mar.* Varanda na parte posterior dos navios. A mó de um moinho ou lagar. (Ital. *galleria*, fr. *galeria*; origem incerta.)

Galeriano, ga-le-ri-à-no, *adj.* e *s. m.* O que remava nas galés. (*Galera.*)

Galerno, ga-lér-no, *adj.* Vento nordeste. *Por anal.* Sereno, bonançoso. *s. m.* Vento brando e e fresco. (Bret. *gwalalrn*, vento do noroeste.)

Galero, ga-lè-ro, *s. m. T. did.* Barrete de pelle. *T. poet.* Chapéo de Mercurio. (Lat. *galerus.*)

Galezia, ga-le-zí-a, *s. f. T. fam.* Maroteira, velhacaria, fraude, trapaça, propria de gente de galés. (*Galé.*)

Galfarro, gal-fár-ro, *s. m. T. pop.* Official de justiça. *Fig.* Comilão, glutão, interesseiro.

Galga, gál-ga, *s. f. T. zol.* Femea do galgo. *T. mar.* Pequena ancora. *T. techn.* Mó nos moinhos e lagar d'azeite. *T. pop.* Peta, mentira, patranha. *T. chul.* Fome. (Fem. de **Galgo.**)

Galgado, gal-gá-do, *adj.* Desempenado, alinhado. (*Galgar*, suf. *ado.*)

Galgar, gal-gár, *v. a.* Andar, alargando as pernas. Saltar por cima, transpôr. *Fig.* Passar, percorrer. *T. techn.* Destorcer, desempenar. Trepar, pular. (*Galgo.*)

Galgaz, gal-gáz, *adj.* Que tem feitio de galgo magro. (*Galgo.*)

Galgo, gál-go, *s. m. T. zool.* Variedade de cão de caça pernalto. (*canis graius.*) *Fig.* Pessoa magra. (Lat. *canis gallicus.*)

Gualgueira, gal-ghèi-ra, *s. f.* Cova que serve de deposito d'agua. (*Galga*, suf. *eira.*)

Galha, gá-lha, *s. f. T. bot.* Excrescencia de certos fructos. *Noz de* —: Galha do carvalho. (Lat. *galla.*)

Galhada, ga-lhá-da, *s. f.* Galhos, cornos dos ruminantes. (*Galho*, suf. *ada.*)

Galharda, ga-lhár-da, *s. f.* Dança antiga. (Fem. de *galhardo.*)

Galhardamente, ga-lhãr-da-mèn-te, *adv.* De modo galhardo. *Galhardo*, suf. *mente.*)

Galhardear, ga-lhar-de-ár, *v. a.* Mostrar galhardia. Brilhar. (*Galhardo*, suf. *ea.*)

Galhardete, ga-lhar-dè-te. *s. m. T. naut.* Pequena, bandeira farpada que se põe no alto dos mastros. (Ital. *gagliardetto.*)

Galhardia, ga-lhar-dí-a, *s. f.* Qualidade do que é galhardo. Belleza, *Fig.* Alegria, Bravura. (*Galhardo*, suf. *ia.*)

Galhardo, ga-lhár do, *adj.* Que tem presença agradavel. Elegante, gentil, alegre folgazão. Generoso. Bravo. *s. m.* O castello da proa (Ital. *gagliardo.*)

Galheira, ga-lhèi-ra, *s. f. T. techn.* Poda usada na região transmontana. (*Galho*, suf. *eira.*)

Galheiro, ga-lhèi-ro, *s. m. T. provinc.* A fogueira da noite de S. João.

Galheta, ga-lhè-ta, *s. f.* Garrafinha de vidro para vinho da missa e para azeite e vinagre das mesas. *T. chul.* Bofetada. (Hesp. *galleta.*)

Galheteiro, ga-lhe-tèi-ro, *s. m.* Utensilio em que vão as galhetas. (*Galheta*, suf. *eiro.*)

Galho, gá-lho, *s. m.* Ramo ou rebento d'arvore. Esgalho d'uvas, gaipo. Chifre dos ruminantes. (Hesp. *gajo*, rumen. *galló*; origem incerta.)

Galhofa, ga-lhó-fa, *s. f.* Risota, folgança. Gracejo.

Galhofada, ga-lho-fá-da, *s. f.* Grande galhofa. (*Galhofa*, suf. *ada.*)

Galhofaria, ga-lho-fa-rí-a, *s. f.* Vida de galhofa. Funcção alegre. (*Galhofa*, suf. *aria.*)

Galhofear, ga-lho-fe-ár, *v. a.* Fazer galhofa. (*Galhofa*, suf. *ea.*)

Galhofeiro, ga-lho-fèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que é dado a galhofas. (*Galhofa*, suf. *eiro.*)

Galhudo, ga-lhú-do, *adj.* Que tem galhos. *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos espinacideos (*acanthias Blainvillii* e *vulgaris.* (*Galho*, suf. *udo.*)

Galilé, ga-li-lé, *s. m. T. ant.* Cemiterio para

pessoas nobres nos conventos. *T. archit.* Galeria entre a parede do frontespicio e a porta da nave das egrejas. (B. lat. *galilaea; fr. ant. galilée*, palavra que se liga talvez a *galeria.*)

Galimar, ga-li-már, *v. a. T. naut.* Cortar pelo galimo. (*Galimo.*)

Galimatias, ga-li-ma-tí-as, *s. m.* Confusão de palavras. Discurso inintelligivel. (Fr. *galimatias.*)

Galimo, gá-li-mo, *s. m. T. naut.* Superficie da madeira a qual se galiva pelos traços.

Galio, gá-li-o, *s. m.* Vid. **Calhaleite**.

Galipodio, ga-li pó di-o, *s. m.* Vid. **Galipote**. (Hesp. *galipodio*)

Galipote, ga-li-pó te, *s. m. T. techn.* Incenso branco. Resina que fica no tronco do pinheiro depois de tirada a terebenthina (Fr. *galipot.*)

Galivar, ga-li-vár, *v. a. T. const. nav.* Dar a configuração ao madeiro. Tracejal-o.

Gallacrista, ga-la-krí-sta, *s. f.* Vid. **Gallocrista**.

Gallado, ga-lá-do, *p. p. de* **Gallar**. Fecundado pelo gallo.

Galladura, ga-la-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de gallar. Ponto branco na gemma do ovo. (*Gallar*, suf. *dura.*)

Gallão, ga-lão, *s. m.* Medida ingleza de liquidos, equivalente a cerca de quatro litros e meio. (Ingl. *gallon.*)

Gallar, ga-lár, *v. a.* Fecundar. Ter copula (o macho), (diz-se das gallinaceas). (*Gallo.*)

Gallegada, ga-le-gá-da, *s. f. T. pop.* Multidão de gallegos. *T. pleb.* Acção de gallego. *Extens.* Acção grosseira. (*Gallego*, suf. *ada*)

Gallego, ga-lè-go, *adj.* Que é oriundo da Galliza. *s. m.* Moço de fretes ou de recados, aguadeiro. *T. pleb.* Pessoa incivil. O dialecto fallado na Galliza. (Hesp. *gallego*)

Galleirão, ga-lei-rão, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas (*fulica atra*).

Gallicado, ga-li-ká-do, *p. p.* de **Gallicar**. Infeccionado de gallico.

Gallicano, ga-li-kà-no, *adj.* Natural da Gallia ou França.

Gallicanto, ga-li-kàn-to, *s. m. T. ant.* Vid. **Gallicinio**. (*Gallo*, e *canto.*)

Gallicar, ga-li-kár, *v. a.* Contagiar de gallico.

Gallicinio, ga-li-sí-ni-o, *s. m.* Canto do gallo. Hora do canto do gallo. (Lat. *gallicinium.*)

Gallicismo, ga-li-sí-smo, *s. m.* Palavra ou construcção grammatical recebida da lingua franceza, desnecessaria ou contraria ao genio da portugueza. (Lat. *gallicus*, de *Gallia*, nome lat. da França, suf. *ismo.*)

Gallico, gá-li-ko, *s. m.* Enfermidade syphilitica. (Lat. *gallicus*, de *Gallia*; a doença foi chamada *mal francez.*)

Gallinaceo, ga-li-ná-se-o, *adj.* Que tem relação com a gallinha. *s. f. pl. T. zool.* Ordem de aves, geralmente granivoras e não voadoras. (Lat. *gallinaceus.*)

Gallinhaça, ga-li-nhá-sa, *s. f. T. pop.* Estrabo das gallinhas. (*Gallinha*, suf. *aça.*)

Gallinhaço, ga-li-nhá-so, *s. m.* Vid. **Gallinhaça**. (*Gallinha*, suf. *aço.*)

Gallinheiro, ga-li-nhèi-ro, *s. m.* Logar onde se guardam as gallinhas, capoeira. O que vende gallinhas. *Fig. T. chul. Ir ao:*—Dar pancada em alguem ou roubal-o. (*Gallinha*, suf. *eiro.*)

Gallinhola, ga-li-nhó-la, *s. f. T. zool.* Genero de aves da ordem das pernaltas e da familia das longipennes (*scolopax.*) (*Gallinha*, suf. *ola*)

Gallinhota, ga-li-nhó-ta, *s. f. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas (*fulica chloropus.*) (*Gallinha*, suf. *ota.*)

Gallinsectos, ga-lin sé ktos, *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos hemipteros. (Fr. *gallinsecte.*)

Gallispo, ga-lí-spo, *s. m.* Pequeno gallo. (*Gallo.*)

Galliziano, ga-li-zi à-no, *adj.* Natural da Galliza.

Gallo, gá-lo, *s. m.* Genero de aves da ordem das gallinaceas (*gallus*). *T. fam.* Elevação na cabeça proveniente de pancada. (Lat. *gallus.*)

Gallocrista, ga-lo-krí-sta, *s. f. T. bot.* Crista do gallo (planta).

Gallucho, ga-lú-cho, *s. m.* Recruta, soldado novo. (*Gallo*, suf. *ucho.*)

Galocha, ga-ló-cha, *s. f.* Calçado de coiro, com sola de pao, ou gutta-percha, para preservar os pés da humidade. *T. agric.* Vara que nasce do enxerto. *T. naut.* Especie de prego. (Fr. *galoche.*)

Galonado, ga-lo-ná-do, *adj.* Cheio ou enfeitado de galões. (*Galão*, suf. *ado.*)

Galonar, ga-lo-nár, *v. a.* Vid. **Agaloar**. (*Galão.*)

Galopada, ga-lo pá-da, *s. f.* Acção de galopar. (*Galope*, suf. *ada.*)

Galopado, ga-lo pá-do, *adj. T. equit.* Costumado, a galope. (*Galopar*, suf. *ado.*)

Galopador, ga-lo-pa-dòr, *adj.* e *s. m.* O que galopa bem. (*Galopar*, suf. *dor.*)

Galopante, ga-lo-pàn-te, *adj.* Que galopa *T. med. Tisica* — : Tisica granulosa ou aguda. (*Galopar*, suf. *ante.*)

Galopar, ga-lo-pár, *v. a.* Andar a galope. (Do germ. : got. *hlaupan*, correr.)

Galope, ga-ló-pe, *s. m. T. equit.* A andadura mais rapida e levantada dos cavallos. Especie de dança. *Fig.* Corrida rapida. *T. naut.* A parte dos mastros desde a encapelladura até á borla. (*Galopar.*)

Galopear, ga-lo-pe-ár, *v. n.* Vid. **Galopar**.

Galopim, ga-lo-pín, *s. m.* Beleguim. Gaiato. O que angaria votos para eleições. (Hesp. *galopin*; de *galopar.*)

Galopinagem, ga-lo-pi-ná-jen, *s. f.* Acção ou effeito de galopinar. (*Galopim*, suf. *agem.*)

Galopinar, ga-lo-pi-nár, *v. a.* Viver vida de galopim. Praticar acções de galopim. (*Galopim.*)

Galra, gál-rra, *s. f. T. pop.* A falla. (*Galrar.*)

Galrão, gal-rrão, *adj.* e *s. m.* O que falla muito. (*Galra.*)

Galrar, gal-rrár, *v. a.* Fallar. Fallar sem criterio. (Lat. *garrulare.*)

Galreador, gal-rre-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que galra. (*Galrear*, suf. *dor.*)

Galrear, gal-rre-ár, *v. a.* Emittir a voz sem articular palavras (diz-se das creanças). Galrar. (*Galra*, suf. *ea.*)

Galrejador, gal-rre-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* O que galreja. (*Galrejar*, suf. *dor.*)

Galrejar, gal-rre-jár, *v. a.* Vid. **Galrar**. (*Galra*, suf. *eja.*)
Garlicho, gal-rrí-cho, *s. m.* Rede de apanhar peixe miudo. (Cp. *galrito.*)
Galrito, gal-rrí-to, *s. m.* Vid. **Galricho**. (Hesp. *garlito.*)
Galvanico, gal-và-ni-ko, *adj.* Que é relativo ao galvanismo. (*Galvanismo.*)
Galvanismo, gal-va-ní-smo, *s. m. T. phys.* Electricidade desenvolvida pelo contacto de alguns corpos ou pelas acções chimicas. Phenomenos electricos dos musculos. (*Galvani*, physico ital., suf. *ismo.*)
Galvanização, gal-va-ni-za-são, *s. f.* Acção e effeito de galvanizar. (*Galvanizar*, suf. *ção.*)
Galvanizado, gal-va-ni-zá-do, *p. p.* de **Galvanizar**. Que experimentou a galvanização.
Galvanizar, gal-va-ni-zár, *v. a. T. phys.* Electrizar por meio de pilha. Pratear ou dourar por meio da galvanoplastica. *Fig.* Animar. (*Galvanismo*, suf. *iza.*)
Galvanocaustica, gal-va-no-káu-sti-ka, *s. f.* Applicação dos effeitos caloriferos da pilha ás operações cirurgicas. (*Galvanismo*, e *caustico.*)
Galvanographia, gal-va-no-gra-fí-a, *s. f.* Processo de gravura em que se emprega a galvanoplastia. (*Galvanismo*, e gr. *graphein*, gravar, escrever.)
Galvanometro, gal-va-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que descobre os vestigios de electricidade dynamica e mede a intensidade das correntes galvanicas. (*Galvanismo*, e *metro.*)
Galvanoplastica, gal-va-no-plá-sti-ka, *s. f. T. phys.* Operação pela qual se cobrem differentes objectos com uma camada metallica por meio de uma corrente galvanica. Doiradura e prateação por meio de correntes galvanicas. (*Galvanismo*, e *plastica.*)
Galvanotypia, gal-va-no-ti-pí-a, *s. f.* Processo de applicação da galvanoplastica á estereotypia. (*Galvanismo*, e *typo.*)
Galveta, gal-vè-ta, *s. f. T. mar.* Embarcação pequena da India.
Gama, gà-ma, *s. f.* Femea do gamo. (*Gamo.*)
Gamão, ga-mão, *s. m.* Jogo de azar e calculo. O taboleiro sobre que se joga. *T. bot.* Plantas da familia das liliaceas (*asphodelus fistolosus* e *ramosus.*)
Gamarra, ga-má-rra, *s. f. T. equit.* Correia que liga a cilha ao boccal do cavallo para impedir que levante a cabeça. (Hesp. *gamarra*; do basco?)
Gambá, gan-bá, *s. m. T. zool.* Vid. **Sariguea**.
Gambadonas, gan-bá-do-nas, *s. f. pl. T. naut.* Cordas que, envolvendo os mastros, os fortificam.
Gamberria, gan-bé-rri-a, *s. f.* Pancada com a perna para deitar outro individuo a terra. *T. pop.* Logro, armadilha. Contenda. (It. *gamba.*)
Gambia, gàn-bi-a, *s. f. T. pop.* Perna. (Ital. *gamba*, etc. Talvez da raiz *cam*, *camb* de *cambaio.*)
Gambiarra, gan-bi-á-rra, *s. f.* Rampa superior de luzes sobre os palcos.
Gambito, gan-bí-to, *s. m.* Artimanha empregada para deitar por terra o adversario. (Ital. *gambetto*, de *gamba*, *gambia.*)
Gamboa, gan-bò-a, *s. f.* Fructo do gamboeiro, marmello mollar.
Gamboeiro, gan-bo-èi-ro, *s. m.* Variedade de marmeleiro (*cydonia vulgaris britannica*). (*Gamboa*, suf. *eiro.*)
Gamboina, gan-bo-í-na, *s. f. T. pop.* Trapaça no jogo. (Ital. *gamba.*)
Gambota, gan bó-ta, *s. f.* Arco de madeira sobre o qual se formam as abobodas. (*Cambota.*)
Gamella, ga-mè-la, *s. f.* Vasilha em fórma de tigella, feita de pau concavo. (Lat. *camella.*)
Gamellada, ga-me-lá-da, *s. f.* Porção de comida que uma gamella póde comportar. *Extens.* Grande porção de comida. (*Gamella*, suf. *ada.*)
Gamelleira, ga-me-lèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil, da familia das moreas (*ficus doliaria*). (*Gamella*, suf. *eira.*)
Gamello, ga-mè-lo, *s. m.* Vasilha para dar agua ou comida ao gado. (*Gamella.*)
Gamellote, ga-me-ló-te, *s. m. T. naut.* Gamello pequeno. (*Gamella*, suf. *ote.*)
Gamenho, ga-mè-nho, *adj. T. pop.* Janota, peralta.
Gamma, gà-ma, *s. f. T. mus.* Successão de sons em toda a extensão de uma oitava; escala. *Fig.* Escala, successão. (Nome da lettra *g* em grego, o qual serviu para designar a setima nota da escala.)
Gamo, gà-mo, *s. m. T. zool.* Mammifero ruminante (*cervus dama*). (Lat. *dama.*)
Gamões, ga-mões, *T. bot.* Vid. **Gamão**.
Gamoneira, ga-mo-nèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Gamão**.
Gamopetalo, ga-mō-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem as petalas unidas entre si. (Gr. *gámos*, união, e *petala.*)
Gamophyllo, ga-mó-fi-lo, *adj. T. bot.* Que é formado pela união de folhas. (Gr. *gámos*, união, e *phyllon*, folhas.)
Gamosepalo, ga-mo-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Que tem as sepalas unidas entre si. (Gr. *gámos*, união, e *sepala.*)
Gamostylo, ga-mó-sti-lo, *adj. T. bot.* Que é formado pela união de estyletes. (Gr. *gámos*, união, e *stylē*, estylete.)
Gamote, ga-mó-te, *s. m. T. naut.* Vaso de madeira com cabo, para deitar fóra a agua a bordo dos navios. (*Gamella*, com troca do suffixo *ella*, por *ote.*)
Gana, gà-na, *s. f. T. vulg.* Grande vontade de fazer mal a. Grande vontade de comer. Grande vontade de. (Hesp., ital., cat. *gana*; talvez do germanico: ant. alt. all. *geinôn*, abrir a boca.)
Ganacha, ga-ná-cha, *s. f. T. hipp.* A maxilla inferior do cavallo. (Ital. *ganáscia*, do lat. *gena.*)
Ganancia, ga-nàn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de ganhar. *Extens.* Ganho illicito. (*Ganancia*, de *ganar*, de *gana*; vid. **Ganhar**.)
Ganancioso, ga-nan-si-ò-zo, *adj.* Proveitoso, lucrativo, util. (*Ganancia*, suf. *oso.*)
Ganapão, ga-na-pão, *s. m.* Homem que vive só do seu jornal e trabalho. (*Ganar*, de *gana*, e *pão.*)
Gança, gàn-sa, *s. f. ant.* Vid. **Ganancia**.

Gancares, gan-ká-res, *s. m.* e *pl.* Cultores de terras bravias na Asia.
Gancaria, gan-ká-ri-a, *s. f.* Junta de gancares.
Ganchar, gan-chár, *v. a.* Agarrar com gancho ou a gancho. (*Gancho*, suf. *ar.*)
Gancheado, gan-che-á-do, *adj. T. bot.* Que é em fórma de gancho. (*Gancho*, suf. *ado.*)
Ganchinho, gan-chi-nho, *s. m.* Dim. de **Gancho**.
Gancho, gàn-cho, *s. m.* Peça metallica ou d'outra materia resistente curva para suspender fardos, etc. Arame curvo para prender os cabellos das mulheres. (Ital. *gancio*, hesp. *gancho*; origem incerta.)
Ganchorra, gan chó-rra, *s. f. T. mar.* Gancho para atracar os barcos. (*Gancho*, suf. *orra.*)
Ganchoso, gan-chò-zo, *adj.* Curvo como o gancho. (*Gancho*, suf. *oso.*)
Gandaeiro, gàn-da-èi-ro, *s. m.* O que anda á gandaia. *T. pop* Vadio. (*Gandaia*, suf. *eiro.*)
Gandaia, gan-dái-a. *s. f.* Acção de procurar no lixo objectos de valor que elle contenha.
Gandara, gan-dà-ra. *s. f.* Terra areosa e esteril. Terreno plantado de pinheiros, etc. Matto.
Gandaiar, gan-dai-ár, *v. a.* Andar á gandaia. (*Gandaia.*)
Gandares, gan-dá-res, *s. m.* Panno da India riscado de azul.
Gandarez, gan-da-rès, *adj.* O que habita ou frequenta as gandaras. (*Gandara*, suf. *ez.*)
Gandra, gàn-dra, *s. f.* Vid. **Gandara**.
Gandú, gan-dú, *s. m.* Aria antiga que se tocava na viola.
1. **Ganga**, gàn-ga, *s. f. T. zool.* Ave da familia das gallinaceas (*pterocles*).
2. **Ganga**, gàn-ga, *s. f. T. min.* Substancia mineral, não metallica, que envolve o metal. (Fr. *gangue*, do all. *gang*, caminho, filão.)
3. **Ganga**, gàn-ga, *s. f.* Tecido de algodão azul ou amarello da India.
Gangão, gan-gão. De—: *loc. adv.* Sem parar. De corrida. (Do germanico: all. *gang*, ida, caminho ?)
Gangento, gan-jèn-to, *adj.* Bulhento, ruidoso.
Gangliforme, gan-gli-fór-me, *adj. T. anat.* Que é semelhante ao ganglio no aspecto. (*Ganglio* e *forma.*)
Gangliāo, ou **Ganglio**, gan-gli-ão ou gan-gli-o, *s. m. T. anat.* Nome de pequenos corpos de fórma redonda que existem no trajecto dos nervos. *T. path.* Tumor duro dos nervos. (Gr. *ganglion.*)
Ganglionar, gan-gli-o-nár, *adj. T. med.* Que é da natureza dos ganglios ou tem relação com elles. (*Ganglio*, suf. *ar.*)
Gangoncú, gan-gon-kú, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das palmaceas (*attalea speciosa*).
Gangozo, gan-gò-zo, *adj.* Que falla pelo nariz. (Hesp. *gangoso*; do basco ?)
Gangrena, gan-grè-na, *s. f. T. med.* Extincção da acção organica em qualquer parte do corpo. *Fig.* Causa de destruição. Mal moral, social. (Lat. *gangraena.*)
Gangrenado, gan-gre-ná-do, *p. p.* de **Gangrenar**. Que tem gangrena. Destruido pela gangrena.
Gangrenar, gan-gre-nár, *v n.* Produzir gangrena a. *Fig.* Perverter. (*Gangrena.*)
Gangrenoso, gan-gre-nò-zo, *adj.* Que tem gangrena. Que é da natureza da gangrena. (*Gangrena*, suf. *oso.*)
Gangula, gàn-gu-la, *s. f.* Ave da ordem das pernaltas e da familia dos cultrirostros (*tantalus ibis*).
Ganhadeiro, gã-nha-dèi-ro, *adj.* Que deseja lucros. (*Ganhar*, suf. *deiro.*)
Ganha-dinheiro, gá-nha-di-nhèi-ro, *s. m.* O que sem ter profissão certa ganha a vida por qualquer trabalho corporal; trabalhador. (*Ganhar*, e *dinheiro.*)
Ganhador, gã-nha-dòr, *s. m.* O que ganha (*Ganhar*, suf. *dor.*)
Ganhamento, gã-nha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ganhar. (*Ganhar*, suf. *mento.*)
Ganhança, ga-nhàn-sa, *s. f.* Acção e effeito de ganhar. (*Ganho*, suf. *ança.*)
Ganhão, gã-nhão, *s. m.* O que ganha para a sua subsistencia. (*Ganha*, suf. augm. *ão.*)
Ganhaperde, gá-nha-pér-de, *s. m.* Jogo em que ganha o que primeiro perde. (*Ganhar*, e *perder.*)
Ganhar, gã-nhár, *v. a.* Tirar proveito. Adquirir pelo jogo. Obter uma vantagem. Alcançar a posse de. Alcançar qualidades, vantagens. *v. n.* Conseguir proveito, vantagem. Augmentar em credito, consideração. (Fr. *gagner*, ital. *guadagnare*; do germanico: ant. alt. all. *weidanjar*, fazer pastar. Ant. *ganar* deriva de **Gana.**)
Ganhavel, gã-nhá-vel, *adj.* Que se pode ganhar. (*Ganhar*, suf. *avel.*)
Ganhinho, ga-nhi-nho, *s. m.* Ganho diminuto, pequeno. (*Ganho*, suf. *inho.*)
Ganho, gá-nho, *s. m.* Effeito de ganhar. Proveito, vantagem. (*Ganhar.*)
Ganhoso, ga-nhò-zo, *adj.* Que appetece ganhos ou lucros. (*Ganho*, suf. *oso.*)
Ganhuço, ga-nhú-so, *s. f. T. fam. pejor.* Ganho. (*Ganho*, suf. *uço.*)
Ganipez, ga-ni-pés, *s. m.* Vid. **Canapé**.
Ganizes, ga-ni-zes, *s. m. pl.* Peças, ossos para jogar o cucarne.
Ganja, gàn-ja, *s. f.* Resina de uma especie de canhamo (*cannabis indica*).
Gannido, ga-ni-do, *s. m.* Voz aguda do cão dorido. *Fig.* Voz esganiçada. (Lat. *gannitus.*)
Gannir, ga-nír, *v. n.* Dar gannidos. *Fig.* Suspirar. (Lat. *gannire.*)
Ganso, gàn-so, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das palmipedes da familia dos amellirostros (*anas anser*). *T. marchant.* A parte externa e anterior da coxa do boi. *T. chul.* Um cruzado novo ou pinto. (Do germanico: *ganta*, em Plin.; alt. all. *gans.*)
Ganzepe, gan-zé-pe, *s. m. T. carp.* Entalhe que se faz nas taboas em fórma de triangulo.
Garabu, ga-ra-bú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das terebinthaceas (*astronium coccineum*).
Garabulha, ga-ra-bú-lha, *s. f.* Confusão. Lettra mal feita, garatuja. *s. m.* Homem intrigante. (*Garabulho.*)
Garabulhento, ga-ra-bu-lhèn-to, *adj.* Que tem a superficie aspera. (*Garabulho*, suf. *ento.*)
Garabulho, ga-ra-bú-lho, *s. m.* Vid. **Garabulha**. (Ital. *garbuglio.*)

Garafunho, ga-ra-fú-nho, *s. m.* Rabisco. Vid. Gatafunho.

Garajau, ga-ra-jáu, *s. m. T. zool.* Ave aquatica da ordem das palmipedes (*sterna fluviatilis*).

Garalhada, ga-ra-lhá-da, *s. f.* Vid. Gralhada.

Garambaz, ga-ran-bás, *s. m.* Vid. Barambaz.

Garamufo, ga-ra-mú-fo, *adj. T. pleb.* Novato.

Garança, ga-ràn-sa, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rubiaceas (granza). (Fr. *garance*, que se considerou como der. de lat. hyp. *verantia*, de *verus*.)

Garançar, ga-ran-sár, *v. a.* Tingir com garança. (*Garança*.)

Garanceira, ga-ran-sèi-ra, *s. f.* Campo semeado de garança. (*Garança*, suf. *eira*.)

Garanhão, ga-ra-nhão, *s. m.* Cavallo de lançamento, de padreação. *T. chul.* Homem concupiscente. (Hesp. *garañon*; ital. *guaragno*; do med. lat. *waranio*, d'origem germanica: ant. b. all. *wrênjo*.)

Garanjão, ga-ran-jão, *s. m. T. chul.* Homem de grande estatura.

Garante, ga-ràn-te, *s. m.* e *f.* Pessoa que dá garantia franca. Fiador. (Fr. *garant*, do germanico: ant. alt. all. *werên*.)

Garantia, ga-ran-tí-a, *s. f.* Fiança, caução, segurança.—*pl.* Direitos, privilegios. (*Garante*, suf. *ia*.)

Garantido, ga-ran-tí-do, *p. p.* de Garantir. Que tem garantia. (*Garantir*.)

Garantir, ga-ran-tír, *v. a.* Dar garantia. Indemnizar. Affirmar como verdadeiro. (*Garante*.)

Garapa, ga-rá-pa, *s. f.* Bebida refrigerante brazileira. (Pal. brazil.)

Garatuja, ga-ra-tú-ja, *s. f.* Acção de tolo. Lettras, desenhos mal feitos. (*Garatujar*.)

Garatujar, ga-ra-tu-jár, *v. a.* Fazer garatujas. (Ital. *grattugiare*.)

Garatusa, ga-ra-tú-za, *s. f.* Acção fraudulenta enganosa. (Hesp. *garatusa*.)

Garavanço, ga-ra-vàn-so, *s. m. T. agric.* Forquilha de madeira com que nas eiras se limpa o trigo.

Garavato, ga-ra-vá-to, *s. m.* Gancho para apanhar fructa. Maravalha. (Hesp. *garabato*.)

Garavetar, ga-ra-ve-tár, *v. a.* Colher garavetos. (*Garaveto*.)

Garaveto, ga-ra-vè-to, *s. m.* Lenha miuda. (*Garavato*.)

Garavim, ga-ra-vín, *s. m.* Especie de toucado antigo.

Garbo, gár-bo, *s. m.* Distincção elegante na gesticulação e aspecto. (Ital. e hesp. *garbo*, do ant. alt. all. *garawi*, adorno.)

Garbosamente, gar-bó-za-mèn-te, *adv.* Com modo garboso. (*Garboso*, suf. *mente*.)

Garboso, gar-bò-zo, *adj.* Que tem garbo. (*Garbo*, suf. *oso*.)

Garça, gár-sa, *s. f. T. zool.* Ave aquatica da ordem das pernaltas (*ardea*).

Garção, gar-são, *s. m.* Rapaz, mancebo. (Fr. *garçon*.)

Garceiro, gar-sèi-ro, *adj. T. venat.* Que mata garças. (*Garça*, suf. *eiro*.)

Garcenho, gar-sè-nho, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas.

Garcez, gar-sès, *s. m.* Vid. Carcez.

Garço, gár-so, *adj.* Côr esverdeada. (Alterado de *zarco*.)

Garçota, gar-só-ta, *s. f. T. zool.* Ave palmipede da ordem das pernaltas (*ardea gazzetta*).—*pl.* Pennas de garça. *Extens.* Pennacho. (*Garça*; suf. *ota*.)

Gardingo, gar-dín-go, *s. m.* Pessoa nobre entre os visigodos. (B. lat. *gardingus*, do germanico.)

Gardunho, gar-dú-nho, *s. m.* Vid. Fuinha. (Hesp. *garduña*, palavra de origem desconhecida.)

Gare, gá-re, *s. f.* Estação dos caminhos de ferro. (Fr. *gare*.)

Garela, ga-ré-la, *s. f.* Diz-se da perdiz na epocha do cio.

Garfada, gar-fá-da, *s. f.* O que o garfo ou forquilha póde tomar de uma vez. (*Garfo*, suf. *ada*.)

Garfar, gar-fár, *v. a.* Revolver, rasgar com garfo ou forquilha. (*Garfo*.)

Garfete, gar-fè-te, *s. f. T. techn.* Instrumento cylindrico para o fabrico de sedas. (*Garfo*, suf. *ete*.)

Garfilha, gar-fí-lha, *s. f.* Orla de moeda ou medalha.

1. **Garfo**, gár-fo, *s. m.* Instrumento dentado com que se tira do prato a comida. *T. ant.* Instrumento de tortura. *T. agric.* Forquilha de madeira que serve para espagalhar. (Parece distincto de *garfo* 2 e ligar-se ao ant. alt. all. *krapfo*; vid. Grampo.)

2. **Garfo**, gár-fo, *s. m. T. agric.* Enxerto. Renovo. (O mesmo que o fr. *greffe*, enxerto, d'um thema *grafo*, ant. fr. *grafe*, do lat. *graphium*, no sentido de ponta, ponção.)

Garfuana, gar-fu-à-na, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil (*cilorus tinctoria*).

Gargalaçar, gar-ga-la-sár, *v. a.* Beber pelo gargalo. (*Gargalo*, suf. *aça*.)

Gargaleira, gar-ga-lèi-ra, *s. f. T. techn.* Orificio do bojo dos cascos. (*Gargalo*, suf. *eira*.)

Gargaleiro, gar-ga-lèi-ro, *adj.* Carro usado nas vindimas. (*Gargalo*, suf. *eiro*.)

Gargalejar, gar-ga-le-jár, *v. n.* Vid. Gargarejar.

Gargalhada, gar-ga-lhá-da, *s. f.* Riso prolongado e ruidoso. (*Gargalhar*, suf. *ada*.)

Gargalhar, gar-ga-lhár, *v. n.* Dar gargalhadas. (Thema *gargo*; vid. Garganta.)

Gargalheira, gar-ga-lhèi-ra, *s. f.* Cadeia de ferro ou madeira para prender os escravos. Colleira de pregos para os cães. *Fig.* Algemas, cadeia. (*Gargalho*, suf. *eira*.)

Gargalho, gar-gá-lho, *s. m.* Escarro grosso, cuja expectoração é difficil. (Thema *gargo*; vid. Garganta.)

Gargalo, gar-gá-lo, *s. m.* Collo da garrafa e de vasos de cunhada estreita. *T. pop.* Porta, entrada estreita. *T. burl.* Garganta, pescoço. (Thema *gargo*; vid. Garganta.)

Garganta, gar-gàn-ta, *s. f.* Parte interior do pescoço, por onde os alimentos passam da parte posterior da bocca para o esophago. Gommo da canna de assucar. Entrada, abertura estreita. *T. geogr.* Passagem estreita entre duas montanhas. *T. arch.* Moldura reintrante. (Thema *gargo*, formado da raiz *gar*, como o lat. *gurges*; no ant. fr. *gargate*, em ital. *gargatta*, etc.)

Gargantão, gar-gan-tão, *adj.* Pessoa que come muito. (*Garganta*, suf. *ão*.)
Garganteado, gar-gan-te-á-do, *p. p.* de **Gargantear**. Que é afinadamente modulado. *s. m.* Trinado vocal.
Garganteador, gar-gan-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que garganteia, (*Gargantear*, suf. *dor*.)
Gargantear, gar-gan-te-ár, *v. n.* Requebrar a voz. Cantar variando com ligeireza os tons. *v. a.* Falar com voz requebrada. (*Garganta*, suf. *ea*.)
Garganteio, gar-gan-tèi-o, *s. m.* Acção e effeito de gargantear. (*Gargantear*.)
Gargantilha, gar-gan-tí-lha, *s. f.* Collar, fio de pedraria que serve para ornar o pescoço. (*Garganta*, suf *ilha*.)
Gargarejamento, gar-gá-re-ja-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de gargarejar. (*Gargarejar*, suf. *mento*.)
Gargarejar, gar-gá-re-jár, *v. a.* Conservar na bocca um liquido, agitando-o com o ar que se expelle da larynge. (Lat. *gargarizare*.)
Gargarejo, gar-ga-ré-jo, *s. m.* Acção de gargarejar. Medicamento com que se gargareja. (*Gargarejar*.)
Gargueiro, gar-ghèi-ro, *s. m. T. pop.* Garganta. (Thema *gargo;* vid. **Garganta**.)
Gargula, gár-gu-la, *s. f. T. archit.* Orificio por onde sae a agua de uma fonte. Cano estreito para agua nas cimalhas dos telhados. (Thema *gargo;* vid. **Garganta**; em hesp. *gargola*.)
Garibaldi, gá-ri-bál-di, *s. f.* Camisola vermelha. Especie de veste das mulheres. (Ital. *Garibaldi*, nome de um general italiano.)
Garimpeiro, ga-rin-pèi-ro, *s. m. T. mar.* O que busca diamantes na terra.
Garimpo, ga-rín-po, *s. m. T. brasil.* Logar da mina de oiro em que se extrahe o metal. Garoto. Rapaz da rua.
Gariteiro, ga-ri-tèi-ro, *s. m. des.* O que dá casa de jogo.
Garito, ga-rí-to, *s. m. des.* Casa de jogo, tabulagem.
Garlindeu, gar-lin-déu, *s. m. T. naut.* Peça de ferro que existe no cimo do mastro por onde passam os cadernaes das aduças.
Garlopa, gar-ló-pa, *s. f. T. techn.* Plaina grande. (Hesp. *garlopa*, fr. *varlope*, do holl. *voor loop*.)
Garna, gár-na, *s. f. T. brasil.* Chuva miuda.
Garnacha, gar-ná-cha, *s. f.* Vestimento talar com cabeção dos sacerdotes e magistrados. (Ital. *guarnáccia*.)
Garnacho, gar ná-cho. *s. m. T. pop.* Gabão. (*Garnacha*)
Garnar, gar-nár, *v. n. T. brasil.* Cair garna. (*Garna*, suf. *ar*.)
Garnear, gar-ne-ár, *v. a.* Alisar o couro com a maceta.
Garotada, ga-ro-tá-da, *s. f.* Ajuntamento de garotos. Acção, dito de garoto. (*Garoto*, suf. *ada*.)
Garotar, ga-ro-tár, *v. n.* Praticar acção de garoto. Viver vida de garoto. (*Garoto*, suf. *ar*.)
Garotice, ga-ro-tí-se, *s. f.* Acção ou dito, qualidade de garoto. (*Garoto*, suf. *ice*.)
Garotil, ga-ro-tíl, *s. m.* O vertice da vela do navio. (Talvez identico a **Corutilho**.)
Garoto, ga-rò-to, *s. m.* Rapaz que brinca pela rua, que tem vida ociosa.
Garoupa, ga-ròu-pa, *s. f. T. zool.* Especie de peixes da familia dos percidas.
Garra, gá-rra, *s. f. us. principalmente no pl.* Unhas de ave de rapina ou fera. Unhas, dedos, mãos. *Fig.* Tyrannia. *T. bot.* Gavinha. *T. vet.* Pelo ao redor das juntas das mãos e dos pés dos cavallos. (Talvez da mesma raiz que temos em cambrico *gâr*, coxa.)
Garrafa, ga-rrá-fa, *s. f.* Vaso de vidro, loiça, etc., de gargalo estreito. O que se contém em uma garrafa. *T. phys.* — *de Leyde*: apparelho condensador da electricidade. (Arabe *gharaf*, tirar um liquido na opinião de Dozy.)
Garrafada, ga-rra-fá-da, *s. f. T. fam.* Liquido contido n'uma garrafa. (*Garrafa*, suf. *ada*.)
Garrafal, ga-rra-fál, *adj.* Que é semelhante á garrafa. *T. fam.* Lettra —: que é muito grande. (*Garrafa*, suf. *al*.)
Garrafão, ga-rra-fão, *s. m.* Garrafa grande, geralmente empalhada. (*Garrafa*, suf. augm. *ão*.)
Garrafeira, ga-rra-fèi-ra, *s. f.* Grande quantidade de garrafas. Logar onde se guardam garrafas. (*Garrafa*, suf. *eira*.)
Garraio, ga-rrái-o, *s. m.* Touro novo. *Fig. fam* Pesssoa inexperiente.
Garrana, ga-rrà-na, *s. f.* Egua pequena e forte. (*Garrão*.)
Garrancho, ga-rràn-cho, *s. m.* Doença nos cascos dos animaes. Arbusto tortuoso. (Hesp. *garrancho*.)
Garranchoso, ga-rran-chò-zo, *adj.* Que tem o feitio de gancho; torto. (*Garrancho*, suf. *oso*.)
Garrano, ga-rrà-no, *s. m.* Cavallo pequeno e forte. (*Garra*, no sentido de membro ?)
Garrão, ga-rrão, *s. m. T. brasil.* Nervo da perna de animal cavallar. (*Garra*; cf. *jarrete*.)
Garrar, ga-rràr, *v. n. T. naut.* Andar impellido pelas ondas (diz-se do navio desancorado). *v. a.* Desprender as amarras.
Garraz, ga-rrás, *s. m.* Panno de algodão para forros, etc.
Garrento, ga-rrèn-to, *s. m. T. zool.* Vid. **Fuinha**.
Garrida, ga-rrí-da, *s. f.* Sino pequeno. *T. techn.* Roda de ferro que mettida debaixo das pedras grandes as faz rodar. (Lat. *garritus*, significando primeiro o som do sino?)
Garridamente, ga-rrí-da-mèn-te, *adj.* De modo garrido. (*Garrido*, suf. *mente*.)
Garridice, ga-rri-dí-se, *s. f.* Qualidade do que é garrido. Pompa. (*Garrido*, suf. *ice*.)
Garrido, ga-rrí-do, *adj.* Que tem elegancia. Alegre. Casquilho. (*Garrir*, suf. *ido*.)
Garrir, ga-rrír, *v. n.* Chilrear, fallar muito. Brincar. Pompear. *v. p.* Vestir-se garridamente. (Lat. *garrire*.)
Garro, gá-rro, *adj.* Que tem lepra. *s. m.* Sarro, saburra.
Garrocha, ga-rró-cha, *s. f. T. taurom.* Haste de madeira com um ferro farpado n'um extremo com que se bandarilhavam os touros. (Hesp. *garrocha*.)
Garrochão, ga-rro-chão, *s. m.* Garrocha grande para o cavalleiro picar os touros. (*Garrocha*, suf. augm. *ão*.)

Garrochar, ga-rro-chár, *v. a.* Bandarilhar com garrocha. (*Garrocha.*)
Garrocho, ga-rrò-cho, *s. m. T. algarv.* Vid. Garrancho.
Garrotar, ga-rro-tár, *v. a.* Matar com garrote. (*Garrote.*)
Garrote, ga-rró-te, *s. m.* Pau curto com que se apertava a corda da forca. Supplicio de estrangulação sem suspensão.
Garrotilho, ga-rro-tí-lho, *s. m.* Angina aguda. (*Garrote*, suf. *ilho.*)
Garrucha, ga rrú-cha, *s. f. T. ant.* Mechanismo para armar os animaes. Instrumento para dar tratos. *T. naut.* Cabos da relinga, argolas de ferro que existem no garotil das velas latinas. (*Garra*, suf. *ucha.*)
Garrulice, ga-rru-lí-se, *s. f.* Qualidade do que é garrulo. (*Garrulo*, suf. *ice.*)
Garrulo, gá-rru-lo, *adj.* O que canta muito. *Extens.* Fallador. (Lat. *garrulus.*)
Garruncho, ga-rrún-cho, *s. m. T. mar.* Circulo de ferro onde gorne o cabo ou que se expia nos estais para os apear. (*Garra.*)
Garulha, ga-rú-lha, *s. f. T. provinc.* Producção vinicola de um anno. (Emprega-se só no singular.)
Garupa, ga-rú-pa, *s. f. T. hyp.* Parte do lombo do cavallo desde os lombos até á cauda; a região do quarto trazeiro *Extens.* Mala que se leva sobre a garupa do cavallo.
Garupada, ga-ru-pá-da. *s. f. T. equit.* Salto que o cavallo dá não mostrando as ferraduras. (*Garupa*, suf. *ada.*)
Garupés, ga-ru-pès. Vid. Gurupês.
Gasalhado, ga-za-lha-do, *s. m.* Agasalho, hospedagem. Hospicio. Benignidade. *T. naut.* Beliche. (*Gasalhar*, suf. *ado.*)
Gasalhamento, ga-za-lha-mèn-to, *s. m.* Agasalho, hospedagem. (*Gasalhar*, suf. *mento.*)
Gasalhar, ga-za-lhár, *v. a.* Vid. Agasalhar.
Gasalho, ga-zá-lho, *s. m.* Vid. Agasalho. *T. prov. Beira.* Especie de cogumello comestivel. (*Gasalhar.*)
Gasalhosamente, ga-za-lhó-za-mèn-te, *adv.* Com bom agasalho. (*Gasalhar*, suf. *mento.*)
Gasalhoso, ga-za-lhò-zo, *adj.* Que dá agasalho. Affavel. (*Gasalho*, suf. *oso.*)
Garções, gar-sões, *s. m. pl.* Peças do canhão do freio.
Gasganete, ga-sga-nè-te, *s. m. T. fam.* Vid. Garganta. (Do mesmo radical *gasgo*, de *engasgar.*)
Gasguento, ga-sguèn-to, *adj.* Vid. Gago. (*Gasgo*, suf. *ento*; vid. Engasgar.)
Gasnate, ga-sná-te, *s. m.* Vid. Gasnete.
Gasnete, ga-snè-te, *s. m. T. fam.* Garganta. (Contr. de *gasganete.*)
Gaspa, gá-spa, *s. f.* Vid. Gaspea.
Gaspea, gá-spe-a, *s. f.* Parte dianteira do calçado que não é inteiriço.
Gaspeadeira, ga-spe-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que ponteia as gaspeas. (*Gaspear*, suf. *deira.*)
Gaspeado, ga-spe-á-do, *p. p.* de Gaspear. Que tem gaspeas (diz-se do calçado). (*Gaspear*, suf. *ado.*)
Gaspear, ga-spe-ár, *v. a.* Pôr gaspeas em calçado. (*Gaspea.*)
Gastador, ga-sta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gasta. *Extens.* O que gasta demasiadamente. *T. mil.* Operario ou soldado que vai ao matto fazer fachina. Sapador. (*Gastar*, suf. *dor.*)
Gastalho, ga-stá-lho, *s. m.* Instrumento de marceneiro para apertar folhas de madeira, etc.
Gastamento, ga-sta-mèn-to, *s. m.* Vid. Gasto. (*Gastar*, suf. *mento.*)
Gastão, ga-stão, *s. m.* Vid. Castão.
Gastar, ga-stár, *v. a.* Consumir. Estragar. Inutilizar. Usar. Dissipar. Occupar (o tempo).— **se.** *v. refl.* Consumir-se. Empregar-se em. Arruinar-se. Exhibir-se. Estinguir-se. (Lat. *vastare.*)
Gastavel, ga-stá-vel, *adj.* Que se póde gastar. Que tem gasto. (*Gastar*, suf. *avel.*)
Gaster, gá-ster, *s. m.* Vid. Gastro. (Gr *gastēr*, estomago.)
Gasteropodos, ga-ste-rō-pó-dos, *s. m. pl. T. zool.* Segunda classe do grupo dos molluscos (*caracoes, lesmas.*) (Gr. *gastēr*, ventre, e *poys*, o pé.)
Gasto, gá-sto, *adj.* Consummido. Estragado. Inutilisado. Usado. *s. m.* Acção e effeito de gastar. Coisa que se gastou. (*Gastar.*)
Gastralgia, ga-stral-ji-a, *s. f. T. med.* Dôr de estomago muito intensa. (Gr. *gastralgia.*)
Gastralgico, ga-strál-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á gastralgia. (*Gastralgia*, suf. *ico.*)
Gastrico, gá-stri-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com o estomago. (*Gastro*, suf. *ico.*)
Gastrite, ga-strí-te, *s. f.* Inflammação da membrana mucosa do estomago. (*Gastro*, suf. *ite.*)
Gastro, gá-stro. Palavra grega, que entra na composição de varios termos, significando estomago, ventre. (Gr. *gastēr*, estomago.)
Gastro-enterite, gá-stro-en-te-rí-te, *s. f. T. med.* Inflammação do estomago e dos intestinos. (*Gastro*, e *enterite.*)
Gastronomia, ga-stro-no-mí-a, *s. f.* Arte de comer bem. (Gr. *gastēr*, ventre, a *nŏmos*, lei.)
Gastronomico, ga-stro-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a gastronomia. (*Gastronomia*, suf. *ico.*)
Gastronomo, ga-stró-no-mo, *s. m.* O que aprecia a gastronomia. (Gr. *gastēr*, ventre, e *nŏmos*, lei.)
Gastrorrhea, ga-stro-rrhèa, *s. f. T. med.* Catarrho do estomago. (Gr. *gastēr*, e *rhein*, correr.)
Gastrotomia, ga-stro-to-mí-a, *s. f. T. chirurg.* Operação pela qual se abre o estomago. (Gr. *gastēr*, e *tŏmē*, incisão.)
Gata, gá-ta, *s. f.* Femea do gato. *Fig.* Mulher caseira. Peixe do mar (*scyllium catulus*). (Fem. de *gato.*)
Gatafunhos, ga-ta-fú-nhos, *s. m.* e *pl.* Garatujas, rabiscos. (*Gato.*)
1. **Gataria**, ga-ta-rí-a, *s. f.* Ajuntamento de gatos. (*Gato*, suf. *aria.*)
2. **Gataria**, ga-ta-rí-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das labiadas (*nepeta cataria*). (*Gato*, suf. *aria.*)
Gatarrão, ga-ta-rrão, *s. m.* Gato muito grande. (*Gato*, suf. comp. *arrão.*)
Gatazio, ga-tá-zi-o, *s. m. T. pop.* Unhas de gato. *T. fam.* Dedos. (*Gato.*)
Gateado, ga-te-á-do, *p. p.* de Gatear. Unido

por gatos. *T. equit. Passo* — : passo travado.

Gatear, ga-te-ár, *v. a.* Concertar, unir por meio de gatos. (*Gato*, suf. *ea.*)

Gateira, ga-têi-ra, *s. f.* Orificio nas portas para a passagem dos gatos. Trapeira. *T. naut.* Postigo do paiol da polvora. (*Gato*, suf. *eira.*)

Gateiro, ga-têi-ro, *adj.* Que é amigo, que trata dos gatos. (*Gato*, suf. *eiro.*)

Gatenho, ga-tè-nho, *s. m.* Campo inculto.

Gatesco, ga-tè-sko, *adj.* Que tem relação com os gatos. (*Gato*, suf. *esco.*)

Gatilho, ga-tí-lho, *s. m.* Peça dos fechos de espingarda, para ser tocada pelo dedo para fazer fogo. (*Gato*, suf. *ilho.*)

Gatimanhos, ga-ti-mà-nhos, *s. m.* e *pl.* Signaes feitos com as mãos. (*Gato*, e lat. *manus.*)

Gatinha, ga-tí-nha, *s. f.* Gata pequena. *Andar de—s*: Andar de rastos como as creanças. (*Gata*, suf. *inha.*)

Gato, gá-to, *s. m. T. zool.* Mammifero carnivoro typo dos felinos (*felis catus*). Peça de metal, com que se concerta louça, se ligam pedras. Instrumento de tanoeiro para endireitar as aduellas. *T. alveit.* Porção de carne gorda do pescoço dos cavallos. (Lat. *catus*, palavra extranha ao ant. lat.)

Gatum, ga-tún, *adj.* Que diz respeito ao gato. (*Gato*, suf. *um.*)

Gatunagem, ga-tu-ná-jen, *s. f.* Grande quantidade de gatunos. Vida de gatuno. (*Gatuno*, suf. *agem.*)

Gatunar, ga-tu-nár, *v. a.* Fazer vida de gatuno. Roubar. (*Gatuno.*)

Gatunice, ga-tu-ní-se, *s. f.* Acção de gatuno. (*Gatuno*, suf. *ice.*)

Gatuno, ga-tú-no, *s. m.* e *adj.* Que rouba. Larapio. (*Gato*, suf. *uno.*)

Gau, gáu, *s. m. T. pleb. provinc.* Piolho. (Hesp. *gáo.*)

Gauderio, gau-dé-ri-o, *s. m. T. chul.* Patusco. Malandro.

Gaudio, gáu-di-o, *s. m.* Alegria, brinquedo. (Lat. *gaudium.*)

Gavarro, ga-vá-rro, *s. m. T. hipp.* Vid. **Unheiro.**

Gavea, gá-ve-a, *s. f. T. naut.* Especie de plataforma collocada no alto d'um mastro, que a atravessa. (Lat. *cavea.*)

Gavela, ga-vé-la, *s. f.* Mólho de espigas.

Gaveta, ga-vè-ta, *s. f.* Caixa ordinariamente sem tampa, embebida em qualquer movel. — *de lavrar*: a gaveta em que os ourives deixam cair a limalha do oiro quando trabalham com elle. (Lat. *cavus*, suf. *eta?*)

Gavetão, ga-ve-tão, *s. m.* Gaveta grande. *T. mech.* Peça das machinas de vapor que regula a distribuição do vapor. (*Gaveta*, suf. *ão.*)

Gavial, ga-vi-ál, *s. m. T. zool.* Especie de crocodillo do Ganges (*lacerta gangetica*).

Gavião, ga-vi-ão, *s. m. T. zool.* Ave de rapina (*falco nisus*). *T. agric.* Gavinha. *T. veter.* Cada um dos dois ultimos dentes, entre os quaes ficam os seis do meio, da maxilla superior do cavallo. *T. equit.* Parte do freio da estribeira. (Hesp. *gavilan*, origem incerta.)

Gaviete, ga-vi-è-te, *s. m. T. mar. ant.* Especie de alavanca em que se suspende a ancora. (Ital. *gavitello*, fr. *gaviteau*, boia que indica onde se lança a ancora.)

Gavinhas, ga-ví-nhas, *s. f. pl. T. bot.* Expansão filiforme das plantas trepadeiras com que ellas se unem ás plantas proximas, ás varas, etc.

Gavinhoso, ga-vi-nhò-zo, *adj.* Que tem gavinhas. (*Gavinha*, suf. *oso.*)

Gaviroba, ga-vi-ró-ba, *s. f. T. bot.* Especie de palmeira do Brazil.

Gavota, ga-vó-ta, *s. f. T. ant.* Dansa franceza semelhante ao minuete. A musica com que ella se dançava. (Fr. *gavotte*, de *gavots*, habitantes do paiz de *Gap.*)

Gaxeta, ga-chè-ta, *s. f. T. naut.* Fio de carreta para forro das amarras. Cinta com que se forram as vellas das vergas. (Genov. *gassetta.*)

Gaz, gás, *s. m. T. chim.* Todo o fluido analogo physicamente ao ar. *Part.* Gaz de illuminação. (Fr. *gaz.*)

Gaze, gá-ze, *s. f.* Tecido finissimo, muito leve e transparente. (*Gaza*, cidade do Oriente.)

Gazeador, ga-ze-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gazea por habito. (*Gazear*, suf. *dor.*)

Gazeante, ga-ze-àn-te, *adj.* O que gazea.

Gazear, ga-ze-ár, *v. n.* Cantar a garça. Palrar. Entreter-se em coisas frivolas. Faltar ás aulas. *Extens.* Faltar ás suas obrigações.

Gazeificação, ga-zei-fi-ka-são, *s. f. T. chim.* Acção de se reduzir a gaz. (*Gazeificar*, suf. *ção.*)

Gazeificar, ga-zei-fi-kár, *v. a.* Reduzir a gaz. *v. n.* Reduzir-se a gaz. (*Gaz*, suf. *ficar.*)

Gazeiforme, ga-zei-fór-me, *adj. T. chim.* Que é semelhante ao gaz. (*Gaz*, e *forma.*)

Gazeio, ga-zèi-o, *s. m.* Voz especial de garça e de outras aves. Acção de gazear. (*Gazear.*)

Gazella, ga-zé-la, *s. f. T. zool.* Especie de antilope (*antilope dorcas*). (Arab. *gazéla.*)

Gazeo, gá-ze-o, *adj.* Garço esverdeado. *s. m.* e *pl.* Os olhos, a vista. (*Garço.*)

Gazeta, ga-zè-ta, *s. f.* Publicação periodica de noticias politicas, scientificas, litterarias, etc. Falta ás aulas ou ás obrigações. (Ital. *gazetta.*)

Gazetear, ga-ze-te-ár, *v. a.* Fazer gazetas; faltar ás aulas ou ás obrigações.

Gazeteiro, ga-ze-têi-ro, *s. m.* Auctor de gazeta. O que faz gazeta. (*Gazeta*, suf. *eiro.*)

Gazetilha, ga-ze-tí-lha, *s. f.* Secção de um periodico onde se comprehende noticiario faceto em prosa ou verso. (*Gazeta*, suf. *ilha.*)

Gazia, gá-zi-a, *s. f.* Gaziva. (Arab. *gazâwa.*)

Gazil, ga-zíl, *adj.* Muito alegre.

Gaziva, ga-zí-va, *s. f.* Gazua, expedição de arabe. (Arab. *gazâwa.*)

Gazogeno, ga-zó-je-no, *s. m. T. chim.* Apparelho com que se faz a agua de Seltz. (*Gaz*, e gr. *genea*, geração.)

Gazola, ga-zó-la, *s. f. T. zool.* Vid. **Alcaravão.**

Gazometro, ga-zó-me-tro, *s. m.* Apparelho para medir ou guardar o gaz. Grande reservatorio de gaz de illuminação donde se distribue para a canalisação. (*Gaz*, e *metro.*)

Gazophylacio, ga-zo-fi-lá-si-o, *s. m.* Logar do templo onde se guardavam os vasos sagrados, as esmolas, donativos. Thesouro, cofre de joias. (Lat. *gazophylakium.*)

Gazosa, ga-zó-za, *s. f.* Limonada saturada d'acido carbonico. (Fem. de Gazoso.)

Gazoscopio, ga-zō-skó-pi-o, *s. m. T. techn.* Instrumento que indica a presença de gazes inflammaveis ou a fermentação alcoolica do vinho. (*Gaz*, e gr. *scopein*, ver)

Gazoso, ga-zò zo, *adj.* Que se apresenta no estado de gaz. Que é da natureza do gaz. Diz-se do estado particular dos corpos tornados em gaz. (*Gaz*, suf *oso.*)

1. Gazua, ga-zú-a, *s. f. T. ant.* Expedição dos arabes contra os de outra religião. (Arab. *gazãwa.*)

2 Gazua, ga-zú-a, *s. f.* Instrumento com que se podem abrir as fechaduras. (Hesp. *ganzua*, do basco *gaco-itsua?*)

Geada, je-á-da, *s. f.* Orvalho congelado produzido arrefecimentos. (Corr. de *gelada*)

Gear, je-ár, *v. a.* Gelar. *v. n.* Cahir geada. (Corr. de *gelar*)

Geba, jè ba, *s. f.* Corcunda. (*Gibba.*)

Gebada, je-bá da, *s. f. T. pop.* Pancada sobre o chapeo amarrotando-o. (*Gebo*, suf. *ada*)

Gebadoira, je-ba-dòi-ra, *s. f. T. techn.* Instrumento dos tanoeiros que serve para fazer o encaixe nas aduellas, afim de lhes metterem os tampos. (*Gebar*, suf *oira.*)

Gebar, je-bár, *v. a. T. pop.* Amachucar por meio de pancada. (*Gebo*, suf. *ar.*)

Gebo, jè-bo, *adj.* Que tem corcova. *s. m.* Velho mal vestido. *T. zool.* Especie de ruminante do genero boi (*bos indicus*). (Lat. *gibbus.*)

Geboso, je-bò-zo, *adj.* Que tem geba; corcunda. (*Gebo*, suf. *oso.*)

Gehenna, je-è-na, *s. f.* O inferno. *T. da Escriptura.* (Hebr. *geia hinnom*, valle proximo de Jerusalem.)

Geio, jèi-o, *s. m. T. prov.* Espaço comprehendido entre dous muros, no qual se plantam bacellos.

Geira, jèi-ra, *s. f.* Medida agraria. O terreno que uma junta de bois lavra em um dia. *T. ant.* Foro. Serviço de lavoira obrigatorio e gratuito. (Lat. *jugaria.*)

Geitar, jei-tár, *v. a.* Vid. Lançar. (Lat. *jactare.*)

Geito, jèi-to, *s. m.* Feição. Habito. Habilidade. Movimento leve. Torcedura. Modo. (Lat. *jactus.*)

Geitosamente, jei-tó za-mèn-te, *adv.* De modo geitoso. (*Geitoso*, suf. *mente.*)

Geitoso, jei-tò zo, *adj.* Que tem geito para. Que tem boa apparencia. (*Geito*, suf. *oso.*)

Gelada, je-lá-da, *s. f. T. bot.* A herva gelada ou orvalho (Fem. de Gelado.)

Gelado, je-lá-do, *p. p.* de Gelar. Liquido convertido em solido pela perda do calor. Frio Congelado. *Fig* Desanimado. *T. poet.* Branco de neve. *T. bot.* Herva—; vid. Gelada, *s. m.* Doce de gelea.

Gelador, je-la-dòr, *adj.* Que gela. (*Gelar*, suf. *dor.*)

Geladura, je-la-dú ra, *s. f. T. bot.* Effeito que a geada produz caindo sobre as plantas. (*Gelar*, suf *dura.*)

Gelar, je-lár, *v. a.* Converter em gelo. *v. n.* Converter-se em gelo. *Fig.* Assombrar. Paralysar. (Lat. *gelare.*)

Gelatina, je-la tí-na, *s. f. T. chim.* Substancia extrahida dos ossos dos animaes com a qual se fórma a gelea. (Lat. *gelatina.*)

Gelatiniforme, je-la-ti-ni-fór-me, *adj* Que tem a fórma de gelatina. (*Gelatina*, e *forme.*)

Gelatinoso, je-la-ti-nò zo, *adj.* Que é da natureza ou semelhante á gelea. (*Gelatina*, suf. *oso.*)

Gelea, je lè-a, *s. f.* Substancia animal que toma pelo resfriamento uma consistencia molle. (*Gelo.*)

Geleira, je-lèi-ra, *s. f. T. geol.* Grande massa de gelo nas montanhas. *T. techn.* Apparelho para fazer gelo. (*Gelo*, suf. *eira.*)

Gelhas, jè-lhas, *s. f. pl. T. agric.* Ruga da pelle dos fructos ou cereaes. O bago de cereal com ruga. (*Gelo.*)

Gelido, jé-li-do, *adj. T. poet.* Frio. *Fig.* Que paralysa. (Lat. *gelidus.*)

Gelo, jè-lo, *s. m.* Estado solido da agua. Estado solido de qualquer liquido produzido pelo abaixamento de temperatura. *Fig.* Frio. *T. poet.* Desamor. Lat. *gelu.*)

Gelozia, je-lo-zí-a, *s. f.* Rotula das janellas. Janella de rotulas. (*Geloso*, suf. *ia.*)

Gelva, jél-va, *s. f.* Embarcação pequena usada no mar Roxo. (Arabe *djèlba.*)

Gemebundo, je-me-bún-do, *adj.* Que geme. (Lat. *gemebundus.*)

Gemedor, je-me-dòr, *adj.* e *s. m.* Que geme. (*Gemer*, suf. *dor.*)

Gemente, je-mèn-te, *adj.* Que geme. (*Gemer*, suf *ente.*)

Gemellos, je-mè-los, *adj. pl. T. anat.* Gemeos (diz-se dos musculos). (Lat. *gemellus.*)

Gemeo, jé me-o, *adj.* Que nasceu do mesmo parto que outro. *Fig.* Que é igual a. *s. m. pl.* Constellação e signo do zodiaco. (Lat. *geminus.*)

Gemer, je-mèr, *v. a.* Soltar gemido. Exprimir, soffrer dôr. (Lat. *gemere.*)

Gemido, je-mí-do, *s. m.* Expressão de dôr moral ou physica, por meio de vozes inarticuladas. (Lat. *gemitus.*)

Geminação, je-mi-na-são, *s. f. T. gramm.* Duplicação de lettra e som que ella representa. Consoante dobrada (Lat. *geminatione.*)

Geminado, je-mi-ná-do, *adj.* Duplicado. Diz-se das partes que estão dispostas duas a duas. (Lat. *geminatus.*)

Gemini, jé-mi-ni, *s. m.* Constellação ou signo do zodiaco. (*Pal. lat.*)

Gemino, jé-mi-no, *adj. T. poet.* Duplicado. (Lat. *geminus.*)

Gemma, jè ma, *s. f. T. bot.* Parte do vegetal que o reproduz. *T. zool.* Saliencia carnosa de alguns animaes e que depois de destacada forma novo individuo Parte amarella do ovo onde existe a vesicula germinativa do novo ser. *Fig.* A parte interior, central, essencial. Pedra preciosa. (Lat. *gemma.*)

Gemmação, je-ma-são, *s. f.* Conjuncto, disposição, desenvolvimento das gemmas, gommos das plantas. (Lat. *gemmatione.*)

Gemmada, je-má-da, *s. f.* Bebida feita com gemma de ovos, assucar e agua (*Gemma*, suf. *ada.*)

Gemmado, je-má-do, *p. p.* de Gemma. Coberto ou enxertado de gemmas ou gommos. Que tem

côr de gemma d'ovo, amarello. *T. pharm.* Preparado com gemma d'ovo. (*Gemma*, suf. *ado.*)

Gemmante, je-màn-te, *adj. T. poet.* Que é brilhante como diamante. (*Gemma.*)

Gemmar, je-már, *v. a.* Enxertar de gemma. *v. n.* Lançar gemmas. (*Gemma*, suf. *ar.*)

Gemmifero, je-mí fe-ro, *adj.* Que produz gemmas ou gommos. Que produz pedras preciosas. (Lat. *gemmifer.*)

Gemmiparidade, jé-mi-pa-ri-dá-de, *s. f. T. hist. nat.* Reproducção gemmipara. (*Gemmiparo*, suf. *idade.*)

Gemmiparo, je-mí-pa-ro, *adj. T. hist. nat.* Que se reproduz por gemmas. (Lat. *gemma*, e *parere.*)

Gemmula, jé-mu-la, *s. f. T. bot.* Pequena gemma. (Lat. *gemmula.*)

Gemonias, je-mó-ni-as, *s. f.* e *pl. T. hist. nat.* Logar em Roma onde se expunham e executavam os condemnados. (Lat. *gemoniae*)

Genal, je-nál, *adj. T. anat.* Que é relativo ás faces. (Lat. *gena*, suf. *al.*)

Genciana, jen-si-à-na, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das gencianeas (*gentiana*). (Lat. *gentiana.*)

Gencianeas, jen-si à-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Genciana*, suf. *eas.*)

Gendiroba, jen-di-ró-ba, *s. f. T. bot. brazil.* Planta da familia das cucurbitaceas (*fevillea nhandiroba.*)

Genealogia, je-ne-a-lo-jí-a, *s. f.* Historia de familia. Linhagem, estirpe. *T. fam.* Origem, derivação. (Gr. *genea*, nascimento, e *logòs*, tratado.)

Genealogicamente, je-ne-a-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Por ordem genealogica. (*Geneologico*, suf. *mente.*)

Genealogico, je-ne-a-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á genealogia (Lat. *genealogicus.*)

Genealogista, je-ne-a-lo-jí-sta, *s. m.* O que trata ou escreve sobre a genealogia. (*Genealogia*, suf *ista.*)

Genearcha, je-ne-ár-ka, *s. m.* Progenitor de uma especie ou linhagem. (Gr. *genea*, geração, e *archê*, principio.)

Genebra, je-né-bra, *s. f.* Bebida que se fabrica com aguardente de cereaes e semente de zimbro. (Fr. *geniévre.*)

Genebrada, je-ne-brá-da, *s. f.* Bebida feita de genebra, agua, assucar, e casca de limão. (*Genebra*, suf. *ada.*)

Genepi, je-ne-pí, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*artemisia glacialis.*)

General, je-ne-rál, *s. m.* O que tem posto militar, superior immediatamente ao do coronel. (Lat. *generalis.*)

Generalato, je-ne-ra-lá-to, *s. m.* Patente de general, dignidade geral de uma ordem religiosa. (*General*, suf. *ato.*)

Generalidade, je-ne-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é geral. *pl.* Principios geraes, elementos, esboços, etc. (Lat. *generalitate.*)

Generalissimo, je-ne-ra-lí-si-mo, *s. m.* O general em chefe do exercito. O soberano. (Lat. *generalissimus.*)

Generalisação, je-ne-ra-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de generalizar. Qualidade, estado do que se póde tornar geral. (*Generalizar*, suf. *ção.*)

Generalisar, je-ne-ra-li-zár, *v. a.* Tornar geral, commum a. Reunir as qualidades communs de uma classe de individuos, de coisas em uma só idea, para os definir. (Lat. *generalis*, suf. *isa.*)

Generante, je-ne-ràn-te, *adj.* Que gera. (Lat. *generante*)

Generativo, je-ne-ra-tí-vo, *adj* Que tem a propriedade de gerar. (Lat. *generare* suf. *tivus.*)

Generatriz, je-ne-ra-trís, *adj.* e *s. f.* Vid. Geratriz. (Lat. *generatrice.*)

Genericamente, je-né-ri-ka-mènte, *adv.* De modo generico. (*Generico*, suf *mente.*)

Generico, je-né-ri-ko, *adj.* Que pertence ao genero. (*Genero*, suf. *ico.*)

Genero, jé-ne-ro, *s. m.* Reunião de especies semelhantes nos caracteres essenciaes. Conjuncto de individuos com caracteres communs. Qualidade. Classe. Especie. Flexões com que os substantivos, adjectivos e pronomes indicam o sexo. (Lat. *genus*, *generis.*)

Generosamente, je-ne-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo generoso. (*Generoso*, suf. *mente.*)

Generosidade, je-ne-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é generoso. Acção generosa. (Lat. *generositate.*)

Generoso, je ne-rò zo, *adj.* Que é de boa raça, nobre, franco, liberal, valente, fiel. *Fig.* Sublime. (Lat. *generosus.*)

Genesiaco, je-ne-zi-a ko, *adj.* Que tem relação com o genesis. Que diz respeito á geração. (*Genesis.*)

Genesis, je-né-zis, *s. f.* Successão, formação de seres. *s. m.* Parte do A. Testamento em que se tracta da creação do mundo. Systema cosmogonico. (Gr. *génesis.*)

Genethliaco, je-ne-tlí-a-ko, *adj.* Que tem relação com o nascimento. (Gr *genethliakòs.*)

Genetico, ge-né-ti-ko, *adj.* Que diz respeito á geração, as funcções de geração. (Gr. *genetē*, geração.)

Genetriz, je-ne-trís, *s. f. T. poet.* O que gera. (Lat. *genetrice.*)

Gengiberaceas, jen-ji-be-rá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledoneas. (*Gengibre*, suf. *aceo.*)

Gengibre, jen-jí-bre, *s. m.* ou *f. T. bot.* Planta da familia das gengiberaceas (*zinziber officinale*). (Lat. *zingiberi.*)

Genial, je-ni-ál, *adj.* Que é particular ao genio. Que é conforme á indole. *Fig.* Festivo, alegre. (Lat. *genealis.*)

Geniculado, je-ni-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que se dobra formando um angulo (diz se dos orgãos das plantas). (Lat. *geniculatus.*)

Genio, jé-ni-o, *s. m. T. myth.* Espirito que presidia ao destino de cada homem. Espirito dos bosques, das florestas, das aguas, do fogo *Fig.* Talento innato. *Part.* Talento superior nas occupações liberaes. Pessoa que tem esse talento. Indole. (Lat. *genius.*)

Genipapeiro, je-ni-pa-pèi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das rubiaceas (*genipa americana*). (*Genipapo*, suf *eiro.*)

Genipapo, je-ni-pá po, *s. m.* Fructo do genipapeiro.

Genital, je-ni-tál, *adj.* Que é relativo á, serve para a geração. (Lat. *genitalis.*)
Genitivo, je-ni-tí-vo, *s. m. T. gramm.* Caso com que se exprime em geral o complemento restrictivo. (Lat. *genitivus.*)
Genito, jé-ni-to, *adj. T. did.* Gerado. (Lat. *genitus.*)
Genitor, je-ni-tòr, *s. m. T. did.* O que gera. (Lat. *genitore.*)
Genitura, je-ni-tú-ra, *s. f. T. ant.* Acção e effeito de gerar. (Lat. *genitura.*)
Geno-plastia, je-no-plá-sti-a, *s. f. T. cir.* Operação pela qual se repara a perda de um pedaço da face com outro, tirado do corpo do operado. (Lat. *gena*, e gr. *plassein*, formar.)
Genro, jèn-ro, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e os paes de sua mulher. (Lat. *gener.*)
Gentalha, jen-tá-lha, *s. f. T. depreciat.* Gente miuda, ordinaria. (*Gente*, suf. *alha.*)
Gente, jèn-te, *s. f.* Quantidade de pessoas. Habitantes de uma região. Grupo de pessoas com ideas, qualidades communs. A pessoa ou pessoas que fallam. (Lat. *gente.*)
Gentil, jen-tíl, *adj.* Nobre. *Fig.* Garboso, elegante. Puro. Agradavel. (Lat. *gentilis.*)
Gentileza, jen-ti-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é gentil. (*Gentil*, suf. *eza.*)
Gentilhomem, jen-ti-ló-men, *s. m.* Fidalgo, nobre. (*Gentil*, e *homem.*)
Gentilicamente, jen-tí-li-ka-mèn-te, *adv.* De modo gentilico. (Lat. *gentilicus.*)
Gentilicio, jen-ti-lí-si-o, *adj.* Vid. **Gentilico**. (Lat. *gentilicius.*)
Gentilico, jen-tí-li-ko, *adj.* Que tem relação com os gentios, com o paganismo. *T. gramm.* Que exprime a nação de alguem. (Lat. *gentilicus.*)
Gentilidade, jen-ti-li-dá-de, *s. f.* Religião dos gentios. Antiguidade grega e romana. (Lat. *gentilitate.*)
Gentilismo, jen-ti-lí-smo, *s. m.* Religião dos gentios. Fetichismo, idolatria. (Lat. *gentilis*, suf. *ismo.*)
Gentilizar, jen-ti-li-zár, *v. a.* Converter ao paganismo. *v. n.* Praticar ritos pagãos. (Lat. *gentilis*, suf. *iza.*)
Gentilmente, jen-tíl-mèn-te, *adv.* De modo gentil. (*Gentil*, suf. *mente.*)
Gentinha, jen-tí-nha, *s. f. T. depreciat.* Gente ordinaria, baixa. (*Gente*, suf. *inha.*)
Gentio, jen-tí-o, *adj.* e *s. m.* Pagão, idolatra. *Fig.* Povo selvagem. (Lat. *gentilis.*)
Genuflexão, je-nu-flē-ksão, *s. f.* Acção de ajoelhar. Posição de quem está ajoelhado. (Lat. hyp. *genuflexione*, de *genis* e *flectere.*)
Genuflexorio, je-nu-flē-ksó-ri-o, *s. m.* Estrado com encosto para se ajoelhar. (Lat. hyp. *genuflexorium*, de *genis* e *flectere.*)
Genuinamente, je-nu-í-na-mèn-te, *adv.* De modo genuino. (*Genuino*, suf- *mente.*)
Genuinidade, je-nu-i-ni-dá-de, *s. f.* Qulidade do que é genuino. (*Genuino.* suf. *idade.*)
Genuino, je-nu-í-no, *adj.* Que não tem alteração, que é proprio, natural. (Lat. *genuinus.*)
Geo..., jé-o... Palavra que entra na formação de muitos termos didacticos, significando terra e planeta que habitamos. (Gr. *gē*, terra.)
Geocentrico, je-o-sèn-tri-ko, *adj.* Em que a terra é considerada centro. (*Geo*, e *centro.*)
Geodesia, je-o-dé-zia, *s. f.* Parte da mathematica que tem porfim estudar a forma, e a grandeza do globo e da sua superficie. (*Geo*, e gr. *daiein*, dividir.)
Geodesicamente, je-o-dé-zi-ka-mèn-te, *adv.* De modo geodesico. (*Geodesico*, suf. *mente.*)
Geodesico, je-o-dé-zi-ko, *adj.* Que tem relação com a geodesia. (*Geodesia*, suf. *ico.*)
Geodo, je-ó-do, *s. m. T. miner.* Pedra oca, que contem crystaes. (Gr. *geōdēs*, terrestre.)
Geogenia, je-o-je-ní-a, *s. f.* Sciencia que tracta da origem da terra. (*Geo*, gr. *genea*, geração.)
Geogenico, je-o-jé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a geogenia. (*Geogenia*, suf. *ico.*)
Geognosia, je-o-gno-zí-a, *s. f.* Sciencia que tracta da estructura da parte solida da esphera terrestre. (*Geo*, e gr. *gnosis*, conhecimento.)
Geognostico, je-o-gnó-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a geognosia. (*Geognosia.*)
Geographia, je-o-gra-fí-a, *s. f.* Sciencia que tracta da descripção da terra. (*Geo*, e gr. *graphein*, descrever.)
Geographicamente, je-o-grá-fi-ka-mèn-te. *adv.* De modo geographico. (*Geographico*, suf. *mente.*)
Geographico, je-o-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a geographia, que tracta da geographia. (Lat. *geographicus.*)
Geographo, je-ó-gra-fo, *s. m.* O que sabe ou escreve sobre geographia. (Lat. *geographus.*)
Geologia, je-o-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia que tracta da origem, constituição da terra, e dos phenomenos que n'ella se teem operado. (*Geo*, e gr. *lógos*, discurso.)
Geologico, je-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a geologia. (*Geologia*, suf. *ico.*)
Geologo, je-ó-lo-go, *s. m.* O que sabe ou escreve sobre geologia. (*Geo*, e gr. *lógos.*)
Geometra, je-ó-me-tra, *s. m.* O que sabe ou escreve geometria. *Extens.* Mathematico. (Lat. *geometra.*)
Geometral, je-o-me-trál, *adj. T. archit.* Que offerece as dimensões e a posição das partes de uma obra. (*Geometra*, suf. *al.*)
Geometria, je-o-me-trí-a, *s. f.* Sciencia que tracta das dimensões. (*Geometra*, suf. *ia.*)
Geometricamente, je-o-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo geometrico. (*Geometrico*, suf. *mente.*)
Geometrico, je-o-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a geometria. (*Geometria*, suf. *ico.*)
Geophagia, je-ō-fa-jí-a, *s. f.* Vicio de comer terra, barro. (*Geo*, e gr. *phagein*, comer.)
Geophago, je-ó-fa-go, *s. m.* e *adj.* O que come terra. (*Geo*, e gr. *phagein*, comer.)
Geopithecos, je-o-pi-té-kos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Tribu da familia dos quadrumanos. (*Geo*, e gr. *pithēkos*, macaco.)
Georama, je-o-rà-ma, *s. m.* Representação em relevo do aspecto da superficie terrestre. (*Geo*, e gr. *orama*, vista.)
Geoso, je-ò-zo, *adj.* Coberto de gelo; de geada. (*Gear.*)
Gequitibá, je-ki-ti-bá, *s. m. T. bot. brasil.* Planta cryptogamica, especie de lichen (*pyxidaria macrocarpa*).
Geração, je-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de

gerar. Grao de filiação. Ascendencia. O conjuncto dos homens da mesma epocha. *T. geom.* Formação de uma linha ou superficie pelo movimento de um ponto ou de uma linha. (Lat. *generatione.*)

Gerador, je-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gera. Pae. *T. geom.* O que gera uma linha, superficie ou volume. *T. math.* Expressão d'onde se deduz ou deriva outra. *T. mech.* Parte onde se produz o vapor (nas machinas a vapor). (Lat. *generatore*)

Geral, je-rál, *adj.* Que é commum a todos os individuos do mesmo genero. Que é commum a muitas cousas ou pessoas. Universal. Que se refere á totalidade. *s. m.* A maior parte. Chefe de ordem religiosa. (Lat. *generalis.*)

Geralidade, je-ra-li-dá-de, *s. f.* Vid. **Generalidade.**

Geralmente, je-rál-mèn-te, *adv.* De modo geral. (*Geral,* suf. *mente.*)

Geraniaceas, je-ra-ni-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia das plantas dicotylidoneas. (*Geranio,* suf. *aceo.*)

Geranio, je-rà-ni-o, *s. m.* Genero de plantas, typo das geraniaceas. (Lat. *geranium.*)

Gerar, je-rár, *v. a.* Dar origem a. Procrear, reproduzir-se. Causar, formar. *v. n.* Nascer, formar-se. (Lat. *generare.*)

Gerarchia, je-rar-kí-a, *s. f.* Vid. **Hierarchia**

Geratacaca, je-ra-ta-ká-ka, *s. f. T. bot.* Vid **Manacá.**

Geratriz, je-ra-trís, *adj.* e *s. f.* Que gera (Lat. *generatrice.*)

Gerbo, jèr-bo, *s. m. T. zool.* Mammifero roe dor (*dipus gerboa.*)

Gerebito, je-re-bí-to, *s. f.* Licôr alcoolico fabricado com as borras da canna de assucar; cachaça.

Gerencia, je-rèn-si-a, *s. f.* Administração de negocios. Desempenho de funcções administrativas. (Lat. *gerens.*)

Gerente, je-rèn-te, *adj.*, *s. m.* e *f.* Pessoa que gere e administra negocios. (Lat. *gerente.*)

Gergelim, jèr-je-lín, *s. m. T. bot.* Planta herbacea da familia das bignomaceas (*sesamum indicum.* Bolo feito com sementes d'esta planta torrada e melaço. (Arab. *aldjondjolin.*)

Gergilada, jer-ji-lá-da, *s. f.* Bolo feito com farinha de trigo, calda de assucar e gergelim. (*Gergelim,* suf. *ada.*)

Gerifalte, je-ri-fál-te, *s. m. T. zool.* Ave da familia das falconideas (*hierofalco* ou *falco islandicus*). (All. *geierfalk.*)

Gerigonça, je-ri-gòn-sa, *s. f. T. pleb.* Giria. Coisa mal engendrada e facil de se destruir. (Hesp. *gerigonza,* fr. *jargon,* ital. *gergone, gergo;* origem incerta.)

Gerir, je-rír, *v. a.* Ter gerencia. (Lat. *gerere.*)

Germanar, jer-ma-nár, *v. a.* Tornar parecido, irmão. Irmanar. Unir.—**se**, *v. refl.* Reunir-se, identificar-se. (*Germano.*)

Germanismo, jer-ma-ní-smo, *s. f.* Locução allemã. Affectação imitativa dos costumes allemães. (*Germania,* nome latino da Allemanha.)

Germano, jer-mà-no, *adj.* e *s. m. T. for.* Relação de parentesco entre os filhos do mesmo pae e da mesma mãe. *Fig.* Verdadeiro, não adulterado. (Lat. *germanus.*)

Germe, jér-me, *s. m.* Embryão, principio de um novo ser. *T. bot.* A parte da semente que produz o novo ser. *T. zool.* A cicatricula do ovo das aves. *Fig.* Principio, origem de. (Lat. *germen.*)

Germinação, jer-mi-na-são, *s. f.* Acção de germinar. (Lat. *germinatione.*)

Germinadoiro, jer-mí-na-dòi-ro, *s. m. T. techn.* Celleiro subterraneo onde se faz germinar a cevada para o fabrico da cerveja. (*Germinar,* suf. *doiro.*)

Germinador, jer-mi-na-dòr, *adj.* Que pode fazer germinar. (Lat. *germinatore.*)

Germinal, jer-mi-nál, *adj.* Que tem relação com o germen. (Lat. *germinalis.*)

Germinante, jer-mi-nàn-te, *adj.* Que germina. (Lat. *germinante.*)

Germinar, jer-mi-nár, *v. n.* Começar a desenvolver-se (diz-se das sementes). *Fig.* Nascer. Desenvolver-se. Originar. (Lat. *germinare.*)

Germinativo, jer-mi-na-ti-vo, *adj.* Vid. **Germinador.** (Lat. *germinativus.*)

Germinista, jer-mi-ní-sta, *s. m.* Que segue a theoria dos germens. *adj.* Que tem relação com germens. (*Germen,* suf. *ista.*)

Geroglyfo, je-rõ-glí-fo, *adj.* e *s. m.* Vid. **Hieroglypho.** (Lat. *hieroglyphicus.*)

Geromó, je-ro-mó, *s. m. T. bot.* Vid. **Girimu.**

Geropiga, je-ro-pí-ga, *s. f.* Vinho cuja fermentação foi suspensa com aguardente. Bebida alcoolica feita com mosto, assucar, e aguardente. (*Xarope?*)

Gerundio, je-rùn-di-o, *s. m.* Forma nominal invariavel ligada aos verbos. (Lat. *gerundium.*)

Gervão, jer-vão, *s. m. T. bot.* Vid. **Ogervão.**

Gesneriaceas, je-sne-ri-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de vegetaes dicotyledoneos. (*Gesner,* naturalista suisso.)

Gessal, je-sál, *s. m.* Vid. **Gesseira.** (*Gesso,* suf. *al.*)

Gessar, je-sár, *v. a. T. techn.* Revestir de uma cobertura de gesso para depois a doirar ou pintar. (*Gesso,* suf. *ar.*)

Gesseira, je-sèi-ra, *s. f.* Terra que tem gesso para se extrahir. (*Gesso,* suf. *eira.*)

Gesseiro, je-sèi-ro, *s. m.* O que trabalha em gesso. (*Gesso,* suf. *eiro.*)

Gessete, je-sè-te, *s. m.* Pequeno lapis de gesso, com que se esboçam ou marcam desenhos ornamentaes. (*Gesso,* suf. *ete.*)

Gesso, jè-so, *s. m.* Sulphato de cal hydratado. (Lat. *gypsum.*)

Gestação, je-sta-são, *s. f.* Epocha do desenvolvimento do embryão dos mammiferos desde a concepção até ao nascimento. *Fig.* Elaboração. (Lat. *gestatione*)

Gestante, je-stàn-te, *adj.* O que contem o embryão. (*Gestar,* suf. *ante.*)

Gestão, je-stão, *s. f.* Acção de gerir. (Lat. *gestione.*)

Gestatorio, je-sta-tó-rio, *adj.* Que se póde transportar. *Periodo*—: tempo da gestação. (Lat. *gestatorius.*)

Gesticulação, je-sti-ku-la-são, *s. f.* Acção de gesticular. (Lat. *gesticulatione.*)

Gesticulado, je sti-ku-lá-do, *p. p.* de **Gesticular**. Indicado por meio de gesto. *s. m.* Gesticulação, gesto.
Gesticuladòr, je-sti-ku-la-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gesticula. (Lat. *gesticulatore.*)
Gesticular, je-sti-ku-lár, *v. n.* Fazer gestos, exprimir-se por gestos. (Lat *gesticulare.*)
Gesto, jé-sto, *s. m.* Movimento do corpo e principalmente das mãos, etc. Mimica, aceno, signal. Aspecto, apparencia. (Lat. *gestus.*)
Gestor, je-stòr, *s. m.* Gerente. (Lat. *gestor.*)
Geyser, jèi-ser, *s. m.* Jacto de agua quente que sae do interior da terra (Pal. islandeza.)
Giacotim, ji-a-co-tín, *s. m. T. zool.* Ave da familia das gallinaceas.
Gibaldeira, ji bal-dèi-ra, *s. f.* Vid. **Gilbardeira**.
Gibanete, ji-ba-nè-te, *s. m. T. ant.* Armadura antiga. (*Gibão*, suf. *ete.*)
Gibão, ji-bão, *s. m.* Parte da vestidura dos homens desde o pescoço até á cintura. Casaco que se usa por cima da camisa. (Arabe *aldjubba.*)
Gibba, jí-ba, *s. f.* Corcunda. *T. naut.* Véla semelhante á bujarrona, a ultima da proa. (Lat. *gibba.*)
Gibbosidade, ji bo zi-dá-de, *s. f. T. anat.* Saliencia ossea do thorax. Corcova, corcunda. Proeminencia dorsal dos animaes, formada por tecido gorduroso. (*Gibboso*, suf. *idade.*)
Gibboso, ji-bò zo, *adj.* e *s. m.* Que tem gibba. (Lat. *gibbosus.*)
Giboia, ji-bói-a, *s. f. T. zool.* Grande serpente.
Giboiaça, ji-boi-á-sa, *s. f. T. zool.* Vid. **Giboia** (Brazil).
Gicão, ji-kão, *s. m.* Planta da familia das cruciferas (*serpaea cearensis*).
Giesta, ji-é sta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas. (Lat. *genista.*)
Giestal, ji-e-stál, *s. m.* Terreno onde existem giestas. (*Giesta*, suf. *al.*)
Giesteira, ji-e-stèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Giesta**. (*Giesta*, suf. *eira.*)
1. **Giga**, jí-ga, *s. f.* Cêlha. Canastra de vime em fórma de celha.
2. **Giga**, jí-ga, *s. f.* Dança popular e muito viva. (Hesp. *jiga.*)
Gigajoga, ji-ga-jó-ga, *s. f.* Jogo de cartas. Jogo de empurra, especie de jogo de cabra-cega. Joguete, ludibrio. *Fig.* Coisa que é pouco estavel. (*Giga*, e *jogar.*)
Giganta, ji-gàn-ta, *s. f. T. pop.* Mulher de grande altura. (Fem. de *gigante.*)
Gigante, ji-gàn-te, *s. m.* Individuo de altura descommunal. *T. constr. adj.* Que tem altura descommunal. Botareo, arcobotante alto. *Fig.* Elevado. *Erva—* : planta da familia das acanthaceas (*acanthus mollis*). (Lat. *gigas*, *gigante.*)
Gigantea, ji gàn te-a, *s. f. T. bot.* Vid. **Tupinambo**. (Fem. de *gigante.*)
Giganteo, ji-gàn-te-o, *adj. T. poet.* Vid. **Gigantesco**. (Lat. *giganteus.*)
Gigantescamente, ji-gan tè-ska-mèn-te, *adv.* De modo gigantesco. (*Gigantesco*, suf. *mente.*)
Gigantesco, ji-gan tè-sko, *adj* Que tem altura de gigante. Prodigioso (*Gigante*, suf. *esco.*)
Gigantil, ji gan-tíl, *adj.* Diz se d'uma variedade de milho. (*Gigante.*)
Gigo, jí-go, *s. m.* Cesto de vime, cabaz. Ramo de arvore com fructo. (*Giga.*)
Gigote, ji-gó-te, *s. m. T. culin.* Guisado feito com carne desfiada em manteiga e caldo. (Hesp. *jigote.*)
Gilbarbeira, jil-bar-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das esmilaceas (*ruscus aculeatus*).
Giló, ji-ló. *s. f. T. bot.* Planta da familia das solaneas (*solanum melongea e ovigerum*).
Gilvaz, jil-vás, *s. m.* Golpe, cicatriz no rosto.
Gimbe, jín-be, *s. m. T. zool.* Ave de presa, nocturna (*bubo maculosus*).
Gimbo, jín-bo, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos syndactylos (*merops apiaster*).
Gimbolalo, jin-bo-lá-lo, *s. m.* Especie de crocodilo (*crocodilus frontatus*).
Gim, jín, *s m. T. cam. de ferro.* Instrumento, com que se fazem as curvas nas linhas. (*Pal. ingl.*)
Gineta, ji-nè-ta, *s. f.* Systema de equitação. *T. ant.* Insignia dos capitães. *T. zool.* Animal mammifero (*viverra genetta*). (Ar. *Zeneta*, tribu berbere).
Ginetaco, ji-ne-tá-ko, *s. m. T. braz.* Ginete que anda bem. (*Ginete.*)
Ginetario, ji-ne-tá-ri-o, *s. m. T. ant.* Cavalleiro que montava á gineta. (*Gineta*, suf *ario.*)
Ginete, ji-nè-te, *s. m.* Cavallo de boa raça. *T. ant.* Cavalleiro armado de lança e adaga. *T. brazil.* Cavalleiro. (Arabe *Zeneta*, tribu berbere.)
Gingação, jin-ga-são, *s. f.* Acção de gingar. (*Gingar*, suf. *ção.*)
Gingante, jin-gàn-te, *adj.* Que ginga. (*Gingar*, suf. *ante.*)
Gingão, jin-gão, *adj.* e *s. m. T. pop.* O que ginga Fadista. (*Gingar*, suf. augm. *ão.*)
Gingar, jin-gár, *v. a.* Curvar-se ora para um, ora para outro lado. Bambolear-se. (Hesp. *jinglar.*)
Gingeira, jin-jèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore: variedade da cerejeira (*cerasus juliana*). (*Ginja*, suf. *eira.*)
Gingelim, jin-jè lin, *s. m.* Vid. **Gergelim**.
Gingelina, jin-je-lí-na, *s. f.* Especie de lã com fio de seda.
Gingiva, jin-jí-va, *s. f.* Tecido fibro-muscular onde existem os alveolos dentarios. (Lat. *gingiva.*)
Ginglymo, jín-gli-mo, *s. m. T. anat.* Articulação alternativa. Charneiro. (Gr. *ginglymos*, articulação.)
Ginguba, jin gú-bá, *s. f.* Vid. **Amendoeira**.
Ginja, jín-ja, *s. f.* Fructo da gingeira. *Estar a dizer — s*: *T. fam.* ser conveniente.
Ginjal, jin-jál, *s. m.* Terreno plantado de gingeiras. (*Ginja*, suf. *al.*)
Ginsão, jin-são, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das araliaceas (*panax quinquefolium* ou *aralia canadensis*).
Gio, jí o, *s. m. T. mar.* Grossa viga que atravessa perpendicularmente a cabeça do cadeste.
Giolho, ji-ò-lho, *s. m. T. ant.* Vid. **Joelho** (Lat. *genuculum.*)
Giorno, ji-òr-no, A — : *loc. adv.* Como de dia, brilhantemente, com muita luz. (Ital. *giorno*, dia.)

Gique, ji-ke, *s. m. T. bot. brazil.* Vid. **Imbuseiro.**
Giqui, ji-kí, *s. f. T. brazil.* Armadilha para pescar.
Giquirili, ji-ki-ri-lí, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*abrus precatorius.*)
Giração, ji-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de girar. (*Girar*, suf *ção.*)
Girador, ji-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gira ou faz girar. (*Girar*, suf. *dor.*)
Girafa, ji-rá-fa, *s. f.* Genero de mammiferos da ordem dos ruminantes (*camelopardalis*). *T. astr.* Constellação que existe no hemispherio boreal. (Arab. *zurafet.*)
Girandola, ji-ràn-do-la, *s. f.* Travessão com orificios, nos quaes se collocam os foguetes, que communicando todos entre si, sobem ao ar ao mesmo tempo quando se lança fogo. Os foguetes que se lançam a um tempo. (Ital. *girandola*, de lat. *gyrare.*)
Girante, ji-ràn-te, *adj.* Que gira. (*Girar*, suf. *ante.*)
Girão, ji-rão, *s. m. T. ant.* Retalho de panno. Orla do vestido. *Fig.* Seio, regaço. *T. brazil.* Instrumento de madeira que serve para secar carne. (Hesp. *jiron*, fr. *giron*, ital. *gherone*; do germanico: ant. alt. all. *gēre.*)
Girar, ji-rár, *v. n.* Descrever giro, etc. Percorrer em volta. Discorrer. Andar em giro. Agitar-se. Discorrer ao acaso. Circumdar. Lidar. Circular. Correr. Negociar. (Lat. *gyrare.*)
Girasol, ji-ra-sól, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*helianthus annuns.*) *T. miner.* Variedade de quartzo hyalino. (*Girar*, e *sol.*)
Giratacachem, ji-ra-ta-ká-chen, *s. m.* Vid. **Girafa.**
Giratorio, ji-ra-tó-ri-o, *adj.* Que se faz no sentido circular (diz-se de qualquer movimento). (Lat. *gyratorius.*)
Girau, ji-ráu, *s. m. T. brasil.* Estrado onde se assentam os passageiros na jangada.
Giria, jí-ri-a, *s. f.* Linguagem usada por ladrões, fadistas, etc. Phraseologia particular de uma profissão ou arte. *T. pop.* Astucia. (Parece ligar-se a **Geringonça.**)
Giribanda, ji-ri-bàn-da, *s. f. T. asiat.* Gamarra. *T. pop.* Admoestação.
Girigote, ji-ri-gó-te, *adj. T. pop.* Astucioso. Velhaco.
Girimato, ji-rí-má-to, *s. m. T. pop.* Planta da familia das verbenaceas (*vitex gardneriana.*)
Girimu, ji-ri-mú, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*cucurbita major rotunda*). (Em fr. *giraumont.*)
Girio, jí-ri-o, *adj. T. pop.* Que usa de giria. (*Giria.*)
Giritana, ji-ri-tà-na, *s. m. T. bot.* Variedade de feijão.
Giro, jí-ro, *s. m.* Volta, rodeio. Vez. Negocio. *T. jog.* Especie de jogo no bilhar. (Lat. *gyrus.*)
Giroé, ji-ro-é, *s. m. T. zool.* Ave de Biballa. (*polydauges leucogaster.*)
Gitano, ji-tà-no, *s. m.* Cigano. (Hesp. *jitano*, de *egyptano*, porque os ciganos pretendiam vir do Egypto.)
Gitirana, ji-ti-rà-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das convolvulaceas (*argyreia alagoana.*)
Gito, jí-to, *s. m. T. techn.* Canal que conduz o metal no estado liquido para o molde.
Gitó, jitó, *s. m. T. bot.* Vid. **Utuaba.**
Giz, jís, *s. m.* Variedade de carbonato de cal, usada para escrever em pedra. (Lat. *gypsum.*)
Gizar, ji-zár, *v. a.* Traçar com giz. *Fig.* Determinar. Delinear. Planear. (*Giz*, suf. *ar.*)
Glabro, glá-bro, *adj. T. bot.* Que não tem pêllos nem glandulas (diz-se das folhas, peciolos, etc.) (Lat. *glaber.*)
Glacé, gla-sé, *s. f.* Fazenda de seda especial. (Fr. *glacé.*)
Glacial, gla-si-ál, *adj.* Que é de gelo. Muito frio. *Fig.* Falto de vida, de animação. Reservado, insensivel. (Lat. *glacialis.*)
Glaciario, gla-si-á-ri-o, *adj.* Que é relativo ao gelo. *Periodo* — : *T. geol.* Parte do periodo quaternario que contém enormes geleiras. (Lat. *glacies*, suf. *ario.*)
Gladiador, gla-di-a-dòr, *s. m. T. ant. rom.* O que combatia na arena para divertimento do povo. (Lat. *gladiatore.*)
Gladiar-se, gla-di-ár-se, *v. refl.* Vid. **Degladiar.** (Lat. *gladius.*)
Gladiatorio, gla-di-a-tó-ri-o, *adj.* Que diz respeito ao gladiador. (Lat. *gladiatorius.*)
Gladio, glá-di-o, *s. m. T. poet.* Espada. *Fig.* A força. A guerra. (Lat. *gladius.*)
Glaiadina, glai-a-dí-na, *s. f. T. techn.* Materia albuminosa ou glutinosa que se deita nos vinhos para os tornar grossos.
Glandado, glan-dá-do, *adj. T. herald.* Que termina em lande (diz-se de peça). (*Glande*, suf. *ado.*)
Glande, glàn-de, *s. f.* Bolota, lande. Diz-se de qualquer objecto que tem forma de lande. (Lat. *glande.*)
Glandifero, glan-dí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que produz ou tem bolota. (Lat. *glandifer.*)
Glandiforme, glan-di-fór-me, *adj.* Que é semelhante em fórma á glande. (*Glande*, e *forma.*)
Glandula, glán-du-la, *s. f. T. anat.* Orgão esponjoso ou vascular que segrega um liquido organico. *T. bot.* Orgãos das plantas que conteem liquidos. (Lat. *glandula.*)
Glandulação, glan-du-la-são, *s. f.* Disposição, estructura ou estado das glandulas. (*Glandula.*)
Glandular, glan-du-lár, *adj.* Que é semelhante á glandula na fórma e estructura. (*Glandula*, suf. *ar.*)
Glandulifero, glan-du-lí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que contém glandulas ou pellos glandulosos. (*Glandula*, e *fero.*)
Glanduliforme, glan-du-li-fór-me, *adj.* Que é semelhante á glandula, na forma. (*Glandula*, e *forma.*)
Glanduloso, glan-du-lò-zo, *adj.* Que é semelhante á glandula na fórma ou natureza. (Lat. *glandulosus.*)
Glauco, gláu-ko, *adj. T. poet.* e *bot.* Que tem a côr verde-mar. (Lat. *glaucus.*)
Glaucoma, glau-kò-ma, *s. f. T. med.* Enfermidade dos olhos. (Gr. *glaukōma.*)
Gleba, glé-ba, *s. f.* Terreno que se póde culti-

var. Terra que contem mineral. *T. feudal.* Terreno feudal. (Lat. *gleba.*)

Glena, glè-na, *s. m. T. anat.* Cavidade em que os ossos se articulam entre si. (Gr. *glēnē.*)

Gleucometro, gleu-kó-me-tro, *s. m. T. techn.* Instrumento para avaliar a quantidade de assucár que existe no mosto. (Gr. *gleykos*, mosto, e *metro.*)

Globifero, glo-bí-fe-ro, *adj.* Que produz globos ou fructos de forma espherica. (*Globo*, e lat. *fero.*)

Globo, glò-bo, *s. m.* Corpo de forma espherica. Qualquer astro, especialmente a terra. (Lat. *globus.*)

Globosidade, glo-bo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é globoso. (*Globoso*, suf. *idade.*)

Globoso, glo-bò zo, *adj.* Que tem a forma de globo. (*Globo*, suf. *oso.*)

Globular, glo-bu-lár, *adj.* Que tem a forma de globo. (*Globulo*, suf. *ar.*)

Globularia, glo-bu-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero e familia de plantas (*globularia*). (*Globulo*, suf. *aria.*)

Globulo, gló-bu-lo, *s. m.* Pequeno globo. *T. physiol.* Pequenos globos existentes nos liquidos e em alguns dos tecidos animaes. (Lat. *globulus.*)

Globuloso, glo-bu-lò-zo, *adj.* Que é semelhante ao globulo na forma. Que é composto de globulos. (*Globulo*, suf. *oso.*)

Glomerar, glo-me-rár, *v. a.* Vid. **Agglomerar.** (Lat. *glomerare.*)

Glonglón, glòn-glòn, *s. m.* Voz que indica, imitando, o som que um liquido produz quando se despeja de um vaso de gargalo estreito.

Gloria, gló-ri-a, *s. f.* Celebridade grande e honrosa. Grande merito, valor. Brilho, esplendor. A honra, o culto que se presta á divindade. O esplendor de que se rodea a divindade. O O empyreo. A beatitude celeste. (Lat. *gloria.*)

Gloriar, glo-ri-ár, *v. a.* Encher de gloria — **se.** *v. refl.* Encher-se de gloria. Jactar-se. (Lat. *gloriari.*)

Glorificação, glo-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de glorificar. *T. theol.* Acção de elevar os justos á gloria eterna. (Lat. *glorificatione*)

Glorificador, glo-ri-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que glorifica. (Lat. *glorificatore.*)

Glorificante, glo-ri-fi-kàn-te, *adj.* Vid. **Glorificador.** (Lat. *glorificante.*)

Glorificar, glo-ri-fi-kár, *v. a.* Dar gloria a, honrar. Tornar glorioso, *v. n.* Alcançar gloria. (Lat. *glorificare.*)

Gloriosamente, glo-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo glorioso. (*Glorioso*, suf. *mente.*)

Glorioso, glo-ri-ò-zo, *adj.* Que alcançou gloria. (Lat. *gloriosus.*)

Glosa, glò-za, *s. f.* Interpretação d'uma palavra de um texto obscuro. Nota. Poesia cujo assumpto está condensado n'um mote. *T. pop.* Suppressão. (Lat. *glossa.*)

Glosador, glo-za-dòr, *s. m.* O que faz glosas. (*Glosar*, suf. *dor.*)

Glosar, glo-zár, *v. a.* Fazer glosas. (*Glosa.*)

Glossalgia, glo-sal-jí-a, *s. m. T. med.* Enfermidade na lingua. (Gr. *glōssa*, lingua, e *algòs*, dor.)

Glossanthraz, glo-san-trás, *s. m. T. hipp.* Carbunculo que se desenvolve particularmente na lingua dos cavallos. (Gr. *glōssa*, lingua, e *anthraz.*)

Glossario, glo-sá-ri-o, *s. m.* Diccionario que difine certas palavras antigas ou pouco conhecidas. Vocabulario de termos technicos ou com a mesma observação. (Gr. *glōssa*, lingua, suf. *ario.*)

Glossite, glo-sí-te, *s. f. T. med.* Inflammação da lingua. (Gr. *glōssa*, lingua, suf. *ite.*)

Glossocele, glo-sō-sé-le, *s. m. T. pathol.* Estado anormal da lingua quando se acha estendida para fóra da bocca. (Gr. *glōssa*, lingua, e *kēlē*, tumor.)

Glossographia, glo-so-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever glosa. (Gr. *glossa*, e *graphein.*)

Glossographico, glo-so-grá-fi ko, *adj.* Que tem relação com a glossographia. (*Glossographia*, suf. *ico.*)

Glossographo, glo-só-gra-fo, *s. m.* O que escreve glossarios. (*Glossographia.*)

Glossologia, glo-so-lo-ji-a, *s. f.* Vid. **Glottica.** (Gr. *glôssa*, lingua, e *logia.*)

Glossologico, glo-so-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a glossologia. (*Glossologia*, suf. *ico.*)

Glossoplegia, glo-so-ple-jí-a, *s. f. T. med.* Enfermidade da lingua acompanhada de movimentos convulsivos resultantes de affecções cerebro-espinaes e febres graves. (Gr. *glossa*, lingua, e *plēgē*, pancada.)

Glossotomia, glo-só-to-mí-a, *s. f. T. med.* Dissecção, amputação da lingua. (Gr. *glōssa*, lingua, e *tomē*, secção.)

Glotte, gló-te, *s. f. T. anat.* Orgão da voz que consiste n'um orificio da larynge pelo qual passa o ar que produz a voz. (Gr. *glottis*, orgão da voz.)

Glottica, gló-ti-ka, *s. f.* Sciencia da linguagem. (Gr. *glottis.*)

Glucose, glu-kó-ze, *s. f. T. chim.* Especie de assucar que existe nos fructos acridoces. (Gr. *glykys*, doce, suf. *ose.*)

Glu-glu, glú-glú, *s. m.* Voz imitativa da do perú.

Glutão, glu-tão, *adj.* e *s. m.* Que come com excesso e soffreguidão. (Lat. *glutone.*)

Gluten, glú-ten, *s. f. T. hist. nat.* Substancia organica viscosa e azotada que constitue a parte interna do trigo e das sementes de quasi todos os outros cereaes. (Lat. *gluten.*)

Glutina, glu-tí-na, *s. f. T. hist. nat.* Substancia que coagula os succos das plantas. (Lat. *glutien.*)

Glutinar, glu-ti-nár, *v. a.* Vid. **Conglutinar.** (Lat. *glutinare.*)

Glutinativo, glu-ti-na-tí-vo, *adj.* Vid. **Agglutinativo.** (Lat. *glutinativus.*)

Glutinoso, glu-ti-nò-zo, *adj.* Que é semelhante ou contem gluten. (Lat. *glutinosus.*)

Glutoneria, glu-to-ne-rí-a, *s. f.* Vicio de glutão. (Lat. *glutone*, suf. *aria.*)

Glutonico, glu-tó-ni-ko, *adj.* Que é proprio do glutão. (Lat. *glutone*, suf. *ico.*)

Glycerico, gli-sé-ri-ko, *adj. T. pharm.* Que tem por base a glycerina (diz-se de qualquer medicamento.) (*Glycerina.*)

Glycerina, gli-se-rí-na, *s. f. T. chim.* Substancia

liquida, incolor, principio doce dos oleos e a base dos corpos gordos. (Gr. *glykeròs*, doce.)

Glyceroleo, gli-se-ró-le-o, *s m. T. pharm.* Qualquer substancia dissolvida em glycerina. (*Glycereo*, e *oleo*.)

Glycinia, gli-sí-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*glycinia nigricans.*) (Gr. *glykys*, doce.)

Glyconico, gli-kó-ni-ko, *adj. T. poet. gr.* e *lat.* Que é composto de um espondeu e dois dactylos. (diz-se de um verso grego ou latino.) (Gr. *Glycon*, nome do inventor, suf. *ico*.)

Glycoze, gli-kó-ze, *s. f.* Vid. **Glucose**. (Gr. *glykys*, doce, suf. *ose*.)

Glycosuria, gli-kò-su-ri-a, *s. f. T. med.* Diabetes. (Gr. *glykys*, doce, e *oyron*, urina.)

Glypho, gli-fo, *s. m. T. archit.* Qualquer cavidade aberta nos ornatos. (Gr. *glyphē*, gravura.)

Glyptica, glí-pti-ka, *s. f.* Arte do gravador de pedras preciosas. (Gr. *glyptikòs*, relativo á gravura.)

Glyptognosia, gli-pto-gnó-zi-a, *s. f.* Conhecimento de pedras preciosas. (Gr. *glyptein*, gravar, e *gnosis*, conhecimento.)

Glyptographia, gli-ptō-gra-fí-a, *s. f.* Descripção das pedras antigas gravadas, dos relevos das pedras preciosas. (Gr. *glyptein*, gravar, e *graphein*.)

Gneiss, gnei-se, *s. m. T. miner.* Rocha primitiva composta de mica e de feldspatho laminar ou granuloso. (Palavra saxonia, segundo se diz.)

Gnetaceas, gne-tá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o gneto. (*Gneto*, suf. *aceas*.)

Gneto, gné-to, *s. m. T. bot.* Arvore das Mulucas (*gnetum*.)

Gnoma, gnò-ma, *s. f.* Maxima moral. (Lat. *gnome*.)

Gnomico, gnó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a gnoma. (*Gnoma*, suf. *ico*.)

Gnomon, gnó-mon, *s. m.* Relogio do sol. (Gr. *gnōmōn*, indicador.)

Gnomonica, gno-mó-ni-ka, *s. f.* Arte de construir gnomons. (Fem. de **Gnomonico**.)

Gnomonico, gno-mó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com os gnomons. (*Gnomon*, suf. *ico*.)

Gobelin, go-be-lín, *s. m.* Tapeçaria fabricada em França. (*Gobelins*, nome dos fabricantes.)

Gobião, go-bi-ão, *s. m. T. zool.* Peixe malacopterygio abdominal (*cottus gobio*.)

Gobo, gò bo, *s. m.* Pedra para calçar ruas.

Godet, gō-dét, *s. m.* Pequeno vaso em que se desfazem as tintas para o desenho de aguarella. (*Pal. franceza*.)

Godilhão, go-di-lhão, *s. m.* Nó de fios empastados. Grumo que se forma na farinha pouco diluida.

Gofrador, go-fra-dòr, *s. m.* Instrumento para gofrar. (*Gofrar*, suf. *dor*.)

Gofrante, go-fràn-te, *s. m.* Parte superior do instrumento com que se gofra. (*Gofrar*, suf. *ante*.)

Gofrar, go-frár, *v. a.* Fazer a nervura ás folhas das flores artificiaes.

Gogo, gò-go, *s. m.* Vid. **Gosma**.

Goiaba, goi-á-ba, *s. f.* Fructo da goiabeira. (Guarani *kuyapa*.)

Goiabada, goi-a-bá-da, *s. f.* Doce de goiaba. (*Goiaba*, suf. *ada*.)

Goiabeira, goi-a-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das myrtaceas (*pesidium guajava* ou *guajavu agrestis*). (*Goiaba*, suf. *eira*.)

Goiabeirana, go-ia-bei-rà-na, *s. f. T. bot.* Especie de goiabeira. (*psidium acutangulum*.)

Goiva, gòi-va, *s. f. T. techn.* Instrumento de carpinteiro, especie de formão. *T. artilh. ant.* Agulha que servia para desimpedir o ouvido da peça. (*Gubia*, em Isid. de Sevilha; por *gulbia*, do celtico: kymri *gilb*, foratorium, ant. irland. *gulpan*, aculeum, etc.)

Goivadura, goi-va-dú-ra, *s. f.* Entalhe em forma de goiva. (*Goiva*, suf. *dura*.)

Goiveiro, goi-vèi-ro, *s. m. T. bot.* Nome de varios generos de plantas da familia das cruciferas. (*Goivo*, suf. *eiro*.)

Goivete, goi-vè-te, *s. m.* Especie de plaina. (*Goiva*, suf. *ete*.)

Goivo, gòi-vo, *s. m. T. bot.* Flor do goiveiro. Goiveiro.

Golangombia, go-lan-gòn-bi-a, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro de Benguella (*dryoscopu guttatus*.)

Gole, gó-le, *s. m.* Quantidade de liquido que cabe na cavidade bocal. (*Gulir*; vid. **Engulir**.)

Golelha, go-lé-lha, *s. f. T. fam.* Esophago. (*Golo*, suf. *elha*.)

Golelhar, go-le-lhár, *v. a. T. fam.* Dar á lingua. Descobrir segredo. (*Golelha*.)

Golelheiro, go-le-lhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Fallador. (*Golelha*, suf. *eiro*.)

Goles, gó-les, *s. m. pl. T. herald.* Côr vermelha. (Pers. *ghul*, rosa?)

1 **Goleta**, go-lè-ta, *s. m. T. mar.* Barra ou canal estreito. (*Gola*, suf. *eta*.)

2 **Goleta**, go-lè-ta, *s. f. T. mar.* Navio hespanhol. (Hesp. *goleta*.)

Golfada, gol-fá-da, *s. f.* Quantidade de liquido que sae repentinamente por uma abertura. Jorro. Vomito, jacto. *Fig.* Impeto. (*Golfar*, suf. *ada*.)

1. **Golfão**, gol-fão, *s. m. T. ant.* Golfo.

2. **Golfão**, gol-fão, *s. f. T. bot.* Planta da familia das gencianas (*menyantes brasiliensis*.)

Golfar, gol-fár, *v. n.* Lançar ás golfadas, vomitar, jorrar. *Fig.* Arremessar. *v. a.* Correr ás golfadas (diz-se dos liquidos). *Fig.* Surgir. (*Golfo*, suf. *ar*.)

Golfejar, gol-fe-jár, *v. a.* Golfar repetidas vezes. (*Golfar*, suf. *eja*.)

Golfinho, gol-fí-nho, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos cetaceos. *T. herald.* Movel da armaria. *T. artilh. ant.* Azas das peças. (Lat. *delphinus*.)

Golfo, gòl-fo, *s. m.* Porção de mar que entra pela terra. *T. naut.* Peças de ferro onde giram as missagras das portinholas dos navios. (Ital., prov. e hesp. *golfo*, do gr. *kólpos*.)

Golgotha, gol gó-ta, *s. f.* Collina, chamada tambem Calvario, em que Christo foi cruificado. *Fig.* Martyrio mortal.

Goliardo, go-li-ár-do, *adj.* e *s. m.* Que é frequentador de tabernas. Estudante de tuna. (Lat. medieval *goliardus*.)

Golla, gó-la, *s. f.* Parte do vestuario que cinge o pescoço. Collarinho. *T. fortif.* Linha que une

as extremidades dos lados de um angulo saliente. (Lat. *collum.*)

Gollilha, go-lí-lha, *s. f. T. ant.* Cabeção engommado que se usava com a beca. Argola pela qual se prendia alguem pelo pescoço a um poste. (*Golla*, suf. *ilha.*)

Golo, gò-lo, *s. m. T. pop.* Vid. **Gole**. (*Gulir*; vid. **Enguiir**.)

Golpada, gol-pá-da, *s. f. T. pop.* Grande golpe. (*Golpe*, suf. *ada.*)

Golpe, gól-pe, *s. m.* Pancada. (Lat. *colaphus.*)

Golpeado, gol-pe-á-do, *p. p.* de **Golpear**. Em que se deram golpes.

Golpear, gol-pe-ár, *v. a.* Dar golpes em. *Fig.* Torturar com desgosto. (*Golpe*, suf. *ea.*)

1. **Golpelha**, gol-pè-lha, *s. f.* Alforge de esparto que se colloca sobre a albarda das cavalgaduras. (Identico a **Golpelha** 2?)

2. **Golpelha**, gol-pè-lha, *s. f. T. ant.* Raposa. (Lat. *vulpecula.*)

Gomarra, go-má-rra, *s. f. T. prov.* A gallinha. (Hesp. *gomarra.*)

Gombo, gòn-bo, *s. m. T. zool.* Planta da familia das malvaceas (*hibiscus esculentus*).

Gomia, go-mí-a, *s. f.* Vid. **Agonia**.

Gomiada, go-mi-á-da, *s. f.* Acção de ferro com a gomia. Ferimento feito com gomia. (*Gomia*, suf. *ada.*)

Gomil, go-míl, *s. m.* Jarro para agua.

Gomiloso, go-mi-lò-zo, *adj. T. bot.* Que se assemelha a um gomil. (*Gomil*, suf. *oso.*)

Gomma, gò-ma, *s. f.* Substancia vegetal viscosa e transparente. *T. techn.* Substancias usadas para a collagem do vinho. (Lat. *gummi.*)

Gommado, go-má-do, *p. p.* de **Gommar**. Que foi embebido em gomma. (*Gomma*, suf. *ado.*)

Gomma-gutta, gò-ma-gú-ta, *s. f.* Vid. **Gutta**.

1. **Gommar**, go-már, *v. a. T. bot.* Lançar gommos.

2. **Gommar**, go-már, *v. a.* Deitar gomma em. Embeber em gomma. *Fam.* Engommar. (*Gomma.*)

Gommeleira, go-me-lèi-ra, *s. f. T. bot.* Rebento que nasce ao pé das arvores e lhe rouba a substancia. (*Gomma*, suf. comp. *leira.*)

Gommo, gò-mo, *s. m. T. bot.* A parte do vegetal que, desenvolvendo-se, se transforma em folhas ou ramos. Parte em que se dividem naturalmente certos fructos.

Gommosidade, go-mo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é gommoso. (*Gommoso*, suf *idade.*)

Gommoso, go-mò-zo, *adj.* Que contém gomma. Que tem a consistencia da gomma. (Lat. *gummosus.*)

Gonda, gòn-da, *s. f. T. bot.* Planta da Europa da familia das resedaceas (*reseda luteola.*)

Gondo, gòn-do, *s. m. T. zool.* Tartaruga de Catumbella (*gymnopus aegyptiacus.*)

Gondola, gòn-do-la, *s. f.* Pequena embarcação cujas extremidades são levantadas á mesma altura. (It. *gondola.*)

Gondoleiro, gon-do-lèi-ro, *s. m.* O tripulante da gondola. (*Gondola*, suf. *eiro.*)

Gonete, go-nè-te, *s. m.* Instrumento de carpinteiro para abrir buracos. (Lat. *cuneus?*)

Gongorico, gon-gó-ri-ko, *adj.* Que tem relação com o gongorismo. (*Gongora*, suf. *ico.*)

Gongorismo, gon-go-ri-smo, *s. m.* Estylo sobrecarregado de ornatos, trocadilhos, etc., imitante ao de Gongora. (*Gongora*, poeta hespanhol do seculo XVI, suf. *ismo.*)

Gongylo, gòn-ji-lo, *s. m. T. bot.* Corpusculo reproductor de algumas plantas. (Gr. *gongylos*, redondo.)

Goniometria, go-ni-ō-me-trí-a, *s. f.* Arte de medir angulos. (*Goniometro*, suf. *ia.*)

Goniometro, go-ni-ó-me-tro, *s. m.* Instrumentos que serve para medir angulos. (Gr. *gōnia*, angulo e *métron*, medida.)

Gonocele, go-nō-sé-le, *s. m. T. med.* Inchação dos joelhos. (Gr. *gony*, joelho, e *kēlē*, tumor.)

Gonorrhea, go-no-rré-a, *s. f. T. med.* Corrimento purulento da uretra. (Gr. *gonos*, semen, e *rhein*, correr.)

Gonu, go-nú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*wildebrandia hibiscordes.*)

Gonzo, gòn-zo, *s. m. T. techn.* Peça composta por dois anneis. (Gr. *gómphos*, prego, cavilha?)

Gopiara, go-pi-à-ra, *s. f. T. brasil.* Terra que serve para a lavra das minas de diamantes.

Gorar se, go-rár se, *v. refl.* Não chegar a gerar (diz-se do ovo.) *Fig.* Frustrar-se. *v. a.* Mallograr, frustar. (*Goro.*)

Goraz, go-rás, *s. m. T. zool.* Peixe da familia das esparidas (*pagellos centrodoutos.*) *T. zool.* Ave da ordem das pernaltas (*nycticorax europaeus.*) (*Voraz.*)

Gordaço, gor-dá-so, *adj.* Muito gordo. (*Gordo*, suf. *aço.*)

Gordalhudo, gor-da-lhú-do, *adj.* Vid. **Gordanchudo**. (*Gordo.*)

Gordan, gor-dàn, *s. f. T. pop.* Estado de gordura. (*Gordo*)

Gordanchudo, gor-dan-chú-do, *adj. T. fam.* Que é muito gordo. (*Gorducho*, *gorduncho*, suf. *udo.*)

Gordio, gór-di-o, *adj. Nó*—: Difficuldade vencivel. (*Gordio*, rei da Phrygia, a quem Alexandre Magno cortou o nó do seu carro.)

Gordo, gòr-do, *adj.* e *s. m.* (Lat. *gurdus.*)

Gorducho, gor-dú-cho, *adj.* Um tanto gordo. (*Gordo*, suf. *ucho.*)

Gordura, gor-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é gordo. Substancia animal unctuosa, de pouca consistencia. *Fig.* Obesidade. (*Gordo*, suf. *ura.*)

Gordurento, gor-du-rèn-to, *adj.* Que tem gordura. (*Gordura*, suf. *ento.*)

Gorduroso, gor-du-rò-zo, *adj.* Que é semelhante ou tem a natureza. (*Gordura*, suf. *oso.*)

Gorgeador, gor-je-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gorgeia. (*Gorgear*, suf. *dor.*)

Gorgear, gor-je-ár, *v. n.* Emittir um canto trellado. Cantar. (*Gorja*).

Gorgeio, gor-jèi-o, *s. m.* Acção e effeito de gorgear. (*Gorgear.*)

Gorgeira, gor-jèi-ra, *s. f.* Renda que orna o pescoço. (*Gorja*, suf. *eira.*)

Gorgeta, gor-jè-ta, *s. f.* Dinheiro que se dá como paga não obrigatoria de algum serviço. Remuneração. *T. technol.* Instrumento semelhante a escopro para lavrar o marmore. (*Gorja*, suf. *eta*; propriamente golo, pinga.)

Gorgete, gor-jè-te, *s. m.* Cabeção largo e com pregas que os homens usaram. (*Gorja*, suf. *ete.*)

Gorgillo, gor-jí-lo, *s. m. T. bot.* Espaço entre os torilhos das plantas. (*Gorja.*)

Gorgolão, gor-go-lão, *s. m.* Golfada, vomito. (Vid. **Gorgolhão**.)

Gorgolejar, gor-go-le-jár, *v. a.* Beber gargarejando. (Thema *gorgo*, identico a *gargo* de *gargalo*, etc.; nos agrimensores latinos ha *gurga*, por *gurges*.)

Gorgoleta, gor-go-lè-ta, *s. f.* Bilha de barro, que contém um filtro, pelo qual a agua passando, produz ruido. (Thema *gorgo*; vid. **Gorgolejar**.)

Gorgolhão, gor-go-lhão, *s. m.* Pequeno jacto de agua. (*Gorgolhar*.)

Gorgolhar, gor-go-lhár, *v. n.* Sair em gorgolhão (diz-se da agua). (Ital. *gorgogliare*, thema *gorgo*; vid. **Gorgolejar**.)

Gorgoli, gor-go-lí, *s. m.* Vaso onde se resfria o fumo, immergindo na agua que elle contem o tubo do cachimbo.

Gorgomillos, gor-go-mí-los, *s. m.* e *pl.* Garganta, começo do esophago. (Thema *gorgo*; vid. **Gorgolejar**.)

Gorgorão, gor-go-rão, *s. m* Tecido grosso de seda ou lã.

Gorgueira, gor-ghèi-ra, *s. f.* Peça de vestuario com que as mulheres guarneciam o pescoço. (*Gorgo*; vid. **Gorgolejar**.)

Gorgulho, gor-gú-lho, *s. m.* *T. zool.* Genero de insectos coleopteros (*curculio*). (Lat. *curculio*).

Gorilla, go-rí-la, *s. m.* *T. zool.* Macaco anthropomorpho (*troglodytes gorilla.*) (*Gorilla*, no Periplo de Hannan.)

Gorja, gór-ja, *s. f.* *T. ant.* Garganta. *T. mar.* Parte mais estreita da quilha. (Lat. *gurges.*)

Gorjal, gor-jál, *s. m.* *T. ant.* Parte da armadura que cingia o pescoço. (*Gorja*, suf. *al.*)

Gorne, gór-ne, *s. m.* *T. naut.* Entalhe feito ao redor do moitão e em que passa o cabo. Abertura nos moitões, nas bonecas e amuradas dos navios. (Ital. *gorna.*)

Gornir, gor-nír, *v. a.* Passar os cabos nos gornes. (*Gorne.*)

Goro, gò-ro, *adj.* Que se gorou. (Hesp. *huero*; do gr. *oyrios?*)

Gorotil, go-ro-tíl, *s. m.* *T. naut.* A parte mais elevada das velas. Acção de envergar as vergas. (Cp. *Corutilho?*)

Gorototo, go-ro-tò-to, *s. m.* *T. zool.* Passaro dentirostro de Quilengues (*dryoscopus sticlurus.*)

Gorovinhas, go-ro-ví-nhas, *s. f.* e *pl.* Pregas do vestido.

Gorra, gò-rra, *s. f.* Peça com que se cobre a cabeça. (Ital. e hesp. *gorra*; origem incerta.)

Gorro, gò-rro, *s. m.* Barrete preto e comprido, proprio dos estudantes que usam capa e batina. (*Gorra.*)

Gosar, go-zár, *v. a.* Possuir, usar cousa boa, agradavel. Desfructar. *v. n.* Viver vida agradavel. Ter prazer. (*Goso.*)

Gosma, gó-sma, *s. f.* Enfermidade da lingua das aves, especialmente das gallinaceas. *T. veter.* Inflammação do canal respiratorio dos poldros. *T. pop.* Mucosidade expectorada pela boca. (Fr. *gourme*; origem incerta.)

Gosmar, go-smár, *v. a.* *T. pop.* Expellir gosma. (*Gosma.*)

Gosmento, go-smèn-to, *adj.* Que tem gosma. (*Gosma*, suf. *ento.*)

1. **Goso**, gò-zo, *s. m.* Acção de gosar. O que se gosa. (Lat. *gustus.*)

2. **Goso**, gòzo, *s. m.* Cão de raça ordinaria. (Lat. *canis egusius?*)

Gososo, go-zò-zo, *adj.* Que tem ou indica goso. (*Goso*, suf. *oso.*)

Gostar, go-stár, *v. a.* Achar bom gosto a. Tomar o gosto a. Ter amizade. (Lat. *gustare.*)

Gostavel, go-stá-vel, *adj.* Que agrada. (*Gostar*, suf. *vel.*)

Gosto, gò-sto, *s. m.* Sentido que tem por séde a lingua. Sabor. *Fig.* Prazer. (Lat. *gustus.*)

Gostosamente, go-stó-za-mèn-te, *adv.* De modo gostoso. (*Gostoso*, suf. *mente.*)

Gostoso, go-stò-zo, *adj.* Que tem bom gosto. Que é agradavel. *Fig.* Alegre. (*Gosto*, suf. *oso.*)

Gotico, gó-ti-ko, *adj.* Que deriva dos godos ou os imita. (Lat. *goticus*.)

Gotta, gò-ta, *s. f.* Pequena porção espherica de liquido. Pequena porção de liquido. *T. archit.* Pequeno ornato que se põe em tectos, etc. *T. pathol.* Enfermidade diathesica que affecta o organismo inteiro. (Lat. *gutta.*)

Gottado, go-tá-do, *adj.* Ornado de gottas. (Lat. *guttatus.*)

Gottear, go-te-ár, *v. a.* Vid. **Gottejar**. (*Gotta*, suf. *ea.*)

Gotteira, go-tèi-ra, *s. f.* Canal que conduz para fóra dos telhados a agua das chuvas. (*Gotta*, suf. *eira.*)

Gottejamento, go-te-ja-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de gottejar. (*Gottejar*, suf. *mento.*)

Gottejante, go-te-jàn-te, *adj.* Que gotteja. (*Gottejar*, suf. *ante.*)

Gottejar, go-te-jár, *v. n.* Cair gotta a gotta. *v. a.* Deixar cair gotta a gotta. (*Gotta*, suf. *eja.*)

Gotto, gò-to, *s. m.* *T. pop.* Glotte. *Dar no —*: engasgar. (Lat. *guttur.*)

Gottoso, go-tò-zo, *adj.* Que soffre gotta. (*Gotta*, suf. *oso.*)

Gouveio, gou-vèi-o, *adj.* e *s. m.* Especie de uva branca. (*Gouveia*, villa de Portugal.)

Governação, go-ver-na-são, *s. f.* Acção e effeito de governar. (Lat. *Gubernatione.*)

Governadeira, go-ver-na-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* Mulher que governa bem (a sua casa), economicamente. (*Governar*, suf. *deira.*)

Governado, go-ver-ná-do, *p. p.* de **Governar**. Regulado, dirigido. Economisado.

Governador, go-ver-na-dòr, *adj.* e *s. m.* O que governa. (*Governar*, suf. *dor.*)

Governadora, go-ver-na-dò-ra, *adj.* e *s. f.* A esposa do governador. (Fem. de **Governador**.)

Governamental, go-ver-na-men-tál, *adj.* Que tem relação com o governo. *s. m.* Partidario do ministerio. (*Governamento*, suf. *al.*)

Governamento, go-ver-na-mèn-to, *s. m.* Vid. **Governação**. (*Governar*, suf. *mento.*)

Governança, go-ver-nàn-sa, *s. f.* Vid. **Governação**. (*Governar*, suf. *ança.*)

Governanta, go-ver-nàn-ta, *s. f.* Mulher que governa uma casa alheia. Aia. (*Governar.*)

Governante, go-ver-nàn-te, *adj.*, *s. m.* e *f.* Pessoa que governa. (*Governar*, suf. *ante.*)

Governar, go-ver-nár, *v. a.* Regular, dirigir o andamento de. Reger. (Lat. *gubernare.*)

Governativo, go-ver-na-tí-vo, *adj.* Que tem relação com o governo. (*Governar*, suf. *tivo.*)
Governatriz, go-ver-na-trís, *adj. f.* Que é propria para governar. (Lat. *gubernatrix.*)
Governo, go-vèr-no, *s. m.* Acção e effeito de governar. Conjuncto das pessoas que administram o estado. O leme do navio. (*Governar.*)
Graça, grá-sa, *s. f.* Favor. Mercê. Perdão. *T. theol.* Dom sobrenatural *Fig.* Agrado, attractivo. Elegancia no fallar ou escrever—*pl.* agradecimento, reconhecimento. (Lat. *grátia.*)
Gracejador, gra-se-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que graceja. (*Gracejar*, suf. *dor.*)
Gracejar, gra-se-jár, *v. a.* Dizer graças. Dizer como graça. (*Graça*, suf. *eja.*)
Gracejo, gra-sè-jo, *s. m.* Acção ou dicto com graça. (*Gracejar.*)
Gracil, grá-sil, *adj.* Delicado, fragil. (Lat. *gracilis.*)
Gracilidade, gra-si-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é gracil. *Fig.* (Lat. *gracilitate.*)
Graciola, grà-sí-o-la, *s. f. T. bot.* Planta indigena da familia das escrofularineas (*gratiola linifolia, gratiola officinalis*). (Lat. *gratiola.*)
Graciosa, gra-si-ó-za, *s. f. T. bot.* Vid. **Graciola**. Especie de uva. (Fem. de **Gracioso.**)
Graciosamente, gra-si-ó za-mèn-te, *adj.* De modo gracioso. (*Gracioso*, suf. *mente.*)
Graciosidade, gra-sí-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é gracioso. (*Gracioso*, suf. *idade.*)
Gracioso, gra-si-ò-zo, *adj.* Que tem graça. (*Gratiosus.*)
Graçola, gra-só-la, *s. f. T. fam.* Graça. Graça inconveniente. *s. m.* O que diz graças. (*Graça*, suf. *ola.*)
Gradação, gra-da-são, *s. f.* Augmento ou diminuição gradual. Passagem, movimento gradual. (Lat. *gradatione.*)
Gradador, gra-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O que grada. *T. agric.* Instrumento para gradar. (*Gradar*, suf. *dor.*)
1. **Gradar**, gra-dár, *v. a.* Aplanar, afofar com grade a terra lavrada. (*Grade.*)
2. **Gradar**, gra-dár, *v. a.* Tornar-se grado. Tornar-se grande. (*Grado.*)
Gradaria, gra-da-rí-a, *s. f.* Grande quantidade, serie de grades. (*Grade*, suf. *aria.*)
Grade, grá-de, *s. f.* Reunião de barras de metal ou madeira, parte horisontaes, parte verticaes, ou obliquas, cruzando-se e deixando entre si espaços abertos, que serve para fechar aberturas, rodear jardins, etc. Particularmente, as barras do parlatorio do convento. Instrumento agricola para rasgar e desterroar a terra, depois de lavrada. (Lat. *crates.*)
Gradear, gra-de-ár, *v. a.* Collocar grades em. Gradar. (*Grade.*)
Gradecer, gra-de-sèr, *v. a.* Tornar-se grado, gradar. (*Grado*, suf. *ec.*)
Gradeira, gra-dèi-ra, *s. f.* A freira que acompanha á grade as outras freiras ou religiosas. (*Grade*, suf. *eira.*)
Gradeza, gra-dè-za, *s. f.* Qualidade de ser grado. (*Grado*, suf. *eza.*)
Gradim, gra-dín, *s. f.* Instrumento dos esculptores, semelhante ao escôpro, para alisar a obra. (Fr. *gradine.*)
Gradinada, gra-di-ná-da, *s. f.* Golpe de gradim. Retoque de gradim. (*Gradim*, suf. *ada.*)
Gradinar, gra-di-nár, *v. a.* e *n.* Retocar com o gradim. (*Gradim.*)
1. **Grado**, grá-do, *adj.* Grosso. *Fig.* Nobre, grande. (Lat. *granatus.*)
2. **Grado**, grà-do, *s. m.* *De bom ou mau—;* de boa ou má vontade. (Lat. *gratus.*)
3. **Grado**... grá-do, *adj.* Elemento de composição de termos didacticos que designa o modo de andar dos animaes, a direcção, etc. (Lat. *gradus.*)
Graduação, gra-du-a-são, *s. f.* Acção e effeito de graduar. Distincção segundo a jerarchia. Posto militar. Divisão do circulo em graus, minutos e segundos. (*Graduar*, suf. *ção.*)
Graduadamente, gra-du-á-da-mèn-te, *adj.* De modo graduado. (*Graduado*, suf. *mente.*)
Graduado, gra-du-á-do, *p. p.* de **Graduar.** Que se acha dividido em graus. Que tomou grau em faculdade universitaria. *T. mil.* Que tem distincção de um certo posto. Graduação civil ou moral.
Graduador, gra-du-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que gradua. (*Graduar*, suf. *dor.*)
Gradual, gra-du-àl, *adj.* Que augmenta ou diminue por graus. *s. m. T. liturg.* Versiculos que se cantam na missa entre a epistola e o evangelho. *Extens.* Livro que contem cantochão das rezas ecclesiasticas. (Lat. *gradualis.*)
Gradualmente, gra-du-ál-mèn-te, *adv.* De modo gradual. (*Gradual*, suf. *mente.*)
Graduamento, gra-du-a-mèn-to, *s. m.* Vid. **Graduação.** (*Graduar*, suf. *mento.*)
Graduar, gra-du-ár, *v. a.* Dividir, regular em graus. Dirigir. Conferir grau universitario. Conferir a honra de um posto militar sem effectividade.—**se**, *v. refl.* Tomar grau universitario. (Lat. *gradus.*)
Graeiro, gra-èi-ro, *s. m.* Grão (de chumbo ou de cereal). (Lat. *granus*, suf. *eiro.*)
Graffitto, gra-fí-to, *s. m. T. archeol.* Inscripção nas paredes das cidades e dos monumentos antigos. (Do italiano.)
Grafila, gra-fí-la, *s. f.* Orla onde se abre a inscripção na medalha junto da serrilha. (Gr. *graphein*, gravar.)
Grageia, gra-jèi-a, *s. f.* Vid. **Grangeia.**
Grainha, gra-í-nha, *s. f.* Semente da uva. (*Grão*, suf. *inha*)
Gral, grál, *s. m.* Vid. **Almofariz.** (B. lat. *gradalis.*)
Gralha, grá-lha, *s. f. T. zool.* Ave da familia dos corvos, da ordem dos passeres cornirostros (*corvus corone*). (Lat. *gracula.*)
Gralhada, gra-lhá-da, *s. f. Extens.* Canto da gralha. Canto dos passaros. *Fig.* Vozeria confusa. (*Gralhar*, suf. *ada.*)
Gralhador, gra-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que gralha. (*Gralhar*, suf. *dor.*)
Gralhar, gra-lhár, *v. a.* Vozear (diz-se de gralha). *Fig.* Fallar confusamente. (*Gralha.*)
Gralho, grá-lho, *s. m. T. zool.* Ave de rapina, nocturna (*otus brachyotus*). Corvo marinho. Ave da familia dos cornirostros (*mainatus*). (Lat. *graculus.*)
Grama, grà-ma, *s. f. T. bot.* Planta da familia das gramineas. (Lat. *gramen.*)

Gramadeira, gra-ma-dêi-ra, *s. f.* Instrumento de madeira semelhante ao cutello para trilhar o linho. (*Gramar*, suf. *deira.*)

Gramado, gra-má-do, *p. p.* de **Gramar**. Trilhado com a gramadeira (diz-se do linho). (*Gramar*, suf. *ado.*)

Gramão, gra-mão, *s. m. T. bot.* Vid. **Grama**. (*Grama*, suf. *ão.*)

Gramar, gra-már, *v. a.* Trilhar (o linho com a gramadeira). *T. fam.* Tomar, engulir. (Cp. hesp. *grama*, ital. *gramola*, etc.; de *carminare?*)

Gramata, gra-má-ta, *s. f. T. bot.* Vid. **Barrilha**.

Grameiras, gra-mèi-ras, *s. f.* e *pl.* Orificios que circumdam os fornos de fundir bronze e o fazem communicar com a chaminé.

Gramineas, gra-mí-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledoneas. (Lat. *gramineus.*)

Gramineo, gra-mí-ne-o, *adj.* Que tem a natureza da relva. (Lat. *gramineus.*)

Graminho, gra-mí-nho, *s. m. T. carp.* Instrumento para traçar risco parallelo nas taboas.

Graminoso, gra-mi-nò-zo, *adj.* Que tem grama em abundancia. (Lat. *graminosus.*)

Gramma, grà-ma, *s. f.* e *m.* Peso d'agua destillada, no maximo de densidade, contida n'um centimetro cubico: unidade das medidas de peso no systema metrico decimal. (Gr. *gramma*, peso.)

Grammatica, gra-má-ti-ka, *s. f.* Complexo de leis que se observam n'uma lingua. (Lat. *grammatica.*)

Grammatical, gra-ma-ti-kál, *adj.* Que diz respeito á grammatica. (Lat. *grammaticalis.*)

Grammaticalmente, gra-ma-ti-kál-mèn-te, *adv.* De modo grammatical. (*Grammatical*, suf. *mente.*)

Grammaticão, gra-ma-ti-cão, *s. m.* O que suppõe ser bom grammatico. (*Grammatico*, suf. *ão.*)

Grammatico, gra-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a grammatica. *s. m.* O que entende ou escreve sobre grammatica. (Lat. *grammaticus.*)

Grammatiquice, gra-ma-ti-kí-se, *s. f.* Rigorismo grammatical. (*Grammatico*, suf. *ice.*)

Grammatologia, gra-ma-to-lo-ji-a, *s. f.* Tractado das lettras, sua syllabação e leitura. (Gr. *grammata*, lettras do alphabeto e *lógos*, tractado, discurso.)

Grammometro, gra-mó-me-tro, *s. m. T. geod.* Especie de divisor que se emprega no desenho. (Gr. *grammē*, linha, e *métron*, medida.)

Gramondé, gra-mon-dé, *s. m. T. bot.* Planta da familia das melastomaceas (*astronia purpurina e astronia monicarpa.*)

Grampa, gràn-pa, *s. f. T. naut.* Instrumento para apertar com parafuso. Vid. **Grampo**. (All. *kramp*, gancho; vid. **Gancho**.)

Grampo, gràn-po, *s. m. T. techn.* Instrumento para segurar duas pedras n'uma construcção. Hastes de ferro que em algumas machinas servem para segurar as peças em que se trabalha. (All. mod. *krampf*, ant. *cramph*, gancho.)

1. **Gran**, gràn, *adj.* Grande. (Apocope de *grande.*)

2. **Gran**, gràn, *s. f.* Galho do carvalho (*quercus coccifera*). *T. zool.* Insecto hemiptero (*coccus ilicis.*) Cor escarlate. (Lat. *granum.*)

Granada, gra-ná-da, *s. f. T. ant.* Projectil semelhante á romã na forma. Bomba pequena. *T. min.* Mineral composto de silica, alumina, e oxydo de ferro. *T. techn.* Especie de tecido de seda. *Cor de—*: encarnado. (Lat. *granatum.*)

Granadeiro, gra-na-dèi-ro, *s. m. T. ant.* Soldado que lançava granadas. Soldado da companhia que vae na frente de cada regimento de infanteria. *Fig.* Pessoa de grande estatura. (*Granada*, suf. *eiro.*)

Granadilho, gra-na-dí-lho, *s. m.* A madeira do macacauba. (*Granada.*)

Granadina, gra-na-dí-na, *s. f. T. techn.* Especie de tecido de seda. (*Granada*, suf. *ina.*)

Granadino, gra-na-dí-no, *adj.* Que tem côr de romã. (*Granada*, suf. *ino.*)

Granal, gra-nál, Que tem relação com o grão. (Lat. *granus*, suf. *al.*)

Granalha, gra-ná-lha, *s. f.* Vid. **Granulação**. (Lat. *granus*, suf. *alha.*)

Granar, gra-nár, *v. a.* Dar a forma de grão. (Lat. *granus.*)

Granate, gra-ná-te, *s. m. T. min.* Pedra fina e ferruginosa. (Lat. *granatum.*)

Gran-besta, gran-bè-sta, *s. f.* Vid. **Alce**. (*Gran*, e *bèsta.*)

Grança, gràn-sa, *s. f. T. ant.* Alimpadura dos cereaes. (*Granancia*, de lat. *granus.*)

Gran-cruz, gran-krús, *s. f.* Insignia em forma de cruz. Grau de altos dignitarios que a possuem. *s. m.* O dignitario que a possue. (*Gran*, suf. *cruz.*)

Grandalhão, gran-da-lhão, *adj. T. pop.* Que é muito grande. (*Grande*, suf. comp. *alhão.*)

Grande, gràn-de, *adj.* Cujas dimensões são mais que ordinarias. Que está desenvolvido, crescido. Importante, principal. Valioso. Bom. Notavel. Que está acima dos outros, physica ou moralmente. Illustre. Corajoso. Magnanimo. *s. m.* Pessoa de elevada hierarchia. *Á —*; *loc. adv.* A maneira dos grandes; com luxo, magnificencia. (Lat. *grandis.*)

Grande-carrasco, gràn-de-ka-rrá-sko, *s. m. T. zool.* Insecto da familia dos gallinsectos (*coccus ilicis*). (*Grande*, e *carrasco.*)

Grandeira, gran-dèi-ra, *s. f.* Maço com que se bate a palha nas estrebarias.

Grandemente, gran-de-mèn-te, *adv.* Com grandeza. (*Grande*, suf. *mente.*)

Grandevo, gran-dè-vo, *adj. T. poet.* Que tem muita edade. (Lat. *grandaevus.*)

Grandeza, gran-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é grande, extensão, vastidão. *T. math.* Tudo o que pode augmentar ou diminuir. *T. ast.* Grau de intensidade da luz das estrellas. *T. nobil.* Titulo honorifico de grande do reino. Nobreza, generosidade. Ostentação. Magnificencia. — *pl.* Dignidades, os bens do mundo. (*Grande*, suf. *eza.*)

Grandiloquencia, gran-di-lo-kuèn-si-a, *s. f.* Estylo muito eloquente, grandioso. (Lat. *grandeis*, e *eloquentia.*)

Grandiloquo, gran-dí-lo-kuo, *adj.* Que tem grandiloquencia. (Lat. *grandiloquus.*)

Grandiosamente, gran-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo grandioso. (*Grandioso*, suf. *mente.*)

Grandiosidade, gran-di-o-zi-dá-de, *s. f.* Qua-

lidade do que é grandioso. Acção grandiosa. (*Grandioso*, suf. *idade*.)

Grandioso, gran-di-ô-zo, *adj.* Grande, nobre. Magnificente. (Lat. *grandis*, suf. *oso*.)

Grandura, gran-dú-ra, *s. f. T pop.* Qualidade de quem é grande. (*Grande*, suf. *ura*.)

Granel, gra-nél, *s. m.* Celleiro. *T. typ.* Porção de composição typographica antes de ser collocada em pagina. A — : Em montão. (Lat. *granarius*.)

Grangeador, gran-je-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que grangeia. (*Grangear*, suf. *dor*.)

Grangear, gran-je-ár, *v. a.* Cultivar (as terras). Conquistar. obter por meio de trabalho. Esmiuçar. (*Granja*, suf. *ea*.)

Grangearia, gran-je-á-ria, *s. f. T. anat.* Acção de cultivar terras. (*Grangeio*, suf. *aria*.)

Grangeia, gran-jèi-a, *s. f.* Granulo feito ou coberto com assucar. (Prov. *dragea*, fr. *dragée*, b. lat. *dragata*, do gr. *tragêmata*.)

Grangeio, gran-jèi-o, *s. m.* Acção de cultivar as terras, de lavoura, vinhas etc. *Extens.* Producto de qualquer trabalho ou agencia. (*Grangear*.)

Grangeiro, gran-jèi-ro, *s. m.* O que cultiva as terras alheias. Caseiro. (*Granja*, suf. *eiro*.)

Granido, gra-ní-do, *s. m.* Desenho a pontos. A — : pontilhadamente. (*Granir*, suf. *ido*.)

Granidor, gra-ni-dòr, *s. m.* Caixa de madeira onde se colloca a pedra lithographica para granir. (*Granir*, suf. *dor*.)

Granifero, gra-ní-fe-ro, *adj.* Que produz grãos. (Lat. *granifer*.)

Graniforme, gra-ni-fór-me, *adj. T. bot.* Que é semelhante ao grão de trigo. (Lat. *granum*, e *forma*.)

Granir, gra-nír, *v. a.* Desenhar, gravar por contornos pontiados. Limpar as penas lithographicas. (Lat. *granus?*)

Granita, gra-ní-ta, *s. f.* Pequena esphera de substancia molle. Excremento de alguns animaes. (Lat. *granum*, suf. *ita*.)

Granitar, gra-ni-tár, *v. a.* Dar a forma de granita. (*Granita*, suf. *ar*.)

Granitico, gra-ní-ti-ko, *adj. T. zool.* Que tem natureza semelhante á do granito. (*Granito*, suf. *ico*.)

Granito, gra-ní-to, *s. m.* Pequeno grão. *T. miner.* Rocha granular. (Lat. *granus*, suf. *ito*.)

Granitoso, gra-ni-tò-zo, *adj.* Que tem natureza semelhante á do granito. (*Granito*, suf. *oso*.)

Granivoro, gra-ní-vo-ro, *adj.* e *s. m.* Que se sustenta de grãos e sementes. (Lat. *granum*, e *vorare*.)

Granizada, gra-ni-zá-da, *s. f.* Quantidade de granizo. (*Granizo*, suf. *ada*.)

Granizar, gra-ni-zár, *v. n.* Cair granizo. *v. a.* Dar a forma de granizo. (*Granizo*.)

Granizo, gra-ní-zo, *s. m.* Chuva de agua congelada em grãos ou bolas. *Fig.* Quantidade de coisas miudas. (Lat. *granus*, suf. *izo*).

Granja, gràn-ja, *s. f.* Propriedade rustica cultivada. Conjuncto de officinas rusticas de uma propriedade. (Lat. *granea*.)

Granjola, gran-jó-la, *adj.*, *s. m.* e *f. T. pop.* Que tem grande estatura. (*Grande?*)

Granoso, gra-nò-zo, *adj.* Que contém grãos. (Lat. *granus*, suf. *oso*.)

Granulação, gra-nu-la-são. *s. f. T. metall.* Acção de granular. O estado de coisa granulada. *T. med.* Conjuncto de globulos na superficie de um orgão ou membranas. (*Granular*, suf. *ção*.)

Granulado, gra-nu-lá-do, *adj.* Que recebeu a forma de grãos. Que contém granulações. (*Granular*, suf. *ado*.)

Granulagem, gra-nu-lá-jen, *s. f. T. pharm.* Acção de granular. (*Granular*, suf. *agem*.)

1. **Granular**, gra-nu-lár, *adj.* Que é composto de grãos. (Lat. *granularis*.)

2. **Granular**, gra-nu-lár, *v. a.* Dar a fórma de grãos. (*Granulo*.)

Granuliforme, gra-nu-li-fór-me, *adj.* Que é semelhante aos granulos na fórma. (*Granulo*, *forma*.)

Granulo, grà-nu-lo, *s. m.* Pequeno grão ou corpo espherico. *T. med.* Pequena pilula. (Lat. *granulum*.)

Granulosidade, gra-nu-lo-zi-dá-de, *s. f. T. bot.* Qualidade do que é granuloso. (*Granuloso*, suf. *idade*.)

Granuloso, gra-nu-lò-zo, *adj.* Que é formado por grãos. Que é aspero superficialmente. (*Granulo*, suf. *oso*.)

Granza, gràn-za, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rubiaceas. (Lat. *granus*.)

Granzal, gran-zál, *s. m.* Terreno plantado de granza. (*Granza*, suf. *al*.)

Grão, grão, *s. m.* Fructo e semente de cereal. *Extens.* Pequeno corpo espherico. A mó superior do moinho. (Lat. *granum*.)

Grão, grão, *adj.* Grande. (Apocope de *grande*.)

Grão-mestre, grão-mé-stre, *s. m.* O dignitario superior de uma ordem de cavallaria, de loja maçonica, etc. (*Grão*, e *mestre*.)

Grapa, grá-pa, *s. f. T. veter.* Ferida na parte posterior da curva e na anterior dos braços.

Graphicamente, grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo graphico. (*Graphico*, suf. *mente*.)

Graphico, grà-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a escripta. *T. geom.* Que é representado por figuras geometricas. (Gr. *graphikòs*.)

Graphite, gra-fí-te, *s. f. T. miner.* Variedade de carvão, com que são fabricados os lapis; plombagina. (Gr. *graphein*, descrever.)

Graphitico, gra-fí-ti-ko, *adj.* Que tem relação a graphite. Que contem ou é feito de graphite. (*Graphite*, suf. *ico*.)

Graphometro, gra-fó-me-tro, *s. m. T. geod.* Instrumento para medir angulos sobre os terrenos. (Gr. *graphê*, linha, e *métron*.)

Grapiapunha, gra-pi-a-pú-nha, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*apuleca praecox*).

Grasnada, gra-sná-da, *s. f.* Acção e effeito de grasnar. *Fig.* Conjuncto de vozes ruidozas, desagradaveis. (*Grasnar*, suf. *ada*.)

Grasnadela. gra-sna-dé-la, *s. f.* Vid. **Grasnada**. (*Grasnada*, suf. *ela*.)

Grasnador, gra-sna-dòr, *adj.* e *s. m.* Que grasna. (*Grasnar*, suf. *dor*.)

Grasnante, gra-snàn-te, *adj.* Que grasna. (*Grasnar*, suf, *ante*.)

Grasnar, gra-snár, *v. a.* Emittir voz (fallando do pato, corvo, rã). *Fig.* Emittir voz desagradavel. *s. m.* A voz do pato, do corvo.

Grasnido, gra-sní-do, *s. m.* Vid. **Grasnada.** (*Grasna*, suf. *ido.*)
Grasno, grá-sno, *s. m.* Grasnido. (*Grasnar.*)
Grassar, gra-sàr, *v. n.* Desenvolver-se, espalhar-se progressivamente. (Lat. *grassari.*)
Gratamente, grá-ta-mèn-te, *adv.* De modo grato. (*Grato*, suf. *mente.*)
Gratia-Dei, grá-sia-dèi, *s. f.* Vid. **Graciola.** (Lat. *gratia-dei*, graça de Deus.)
Gratidão, gra-ti-dão *s. f.* Qualidade de quem é grato. Expressão de reconhecimento. (Lat. *gratitudine.*)
Gratificação, gra-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de gratificar. Aquillo com que se gratifica. (*Gratificar*, suf. *ção.*)
Gratificador, gra-ti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gratifica. (*Gratificar*, suf. *dor.*)
Gratificar, gra-ti-fi-kár, *v. a.* Dar em signal de reconhecimento; brindar, premiar. (Lat. *gratificare.*)
Gratifico, gra-tí-fi-ko, *adj.* Que exprime, manifesta gratidão. (Lat. *gratificus.*)
Gratis, grá-tis, *adv.* Gratuitamente. (Lat. *gratis.*)
Grato, grá-to, *adj.* Que é agradavel. Que está agradecido. (Lat. *gratus.*)
Gratuidade, gra-tu-i-dá-de, *s. f.* Vid. **Gratuitidade.** (Contr. de *gratuitidade.*)
Gratuitamente, gra-tu-í-ta-mèn-te, *adv.* De modo gratuito. (*Gratuito*, suf. *mente.*)
Gratuitidade, gra-tu-i-ti-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é gratuito. (*Gratuito*, suf. *idade.*)
Gratuito, gra-tu-i-to, *adj.* Que é de graça. (Lat. *gratuitus.*)
Gratulação, gra-tú-la-são, *s. f.* Acção de gratular. (Lat. *gratulatione.*)
Gratular, gra-tu-lár, *v. a.* Agradecer. Felicitar, congratular-se com. (Lat. *gratulari.*)
Gratulatorio, gra-tu-la-tó-ri-o, *adj.* Que serve para gratular. (Lat. *gratulatorius.*)
Grau, gráu, *s. m.* Passo. Classe, ordem, hierarchia. Intensidade relativa. (Lat. *gradus.*)
Graudo, gra-ú-do, *adj.* Grado. (*Grão*. suf. *udo.*)
Graulho, gra-ú-lho, *s. m.* Grainha. (*Grão*, suf. *ulho.*)
Gravação, gra-va-são, *s. f.* Acção e effeito de gravar. (Lat. *gravatione.*)
1. **Gravado**, gra-vá-do, *p. p.* de **Gravar 1.** Que foi aberto a buril, cinzelado.
2. **Gravado**, gra-vá-do, *p. p.* de **Gravar** 2. Que tem encargos onerosos.
Gravador, gra-va-dòr, *adj.* e *s. m.* O que grava. (*Gravar*, suf. *dor.*)
Gravadura, gra-va-dú-ra, *s. f.* Vid. **Gravura.** (*Gravar*, suf. *ura.*)
Gravame, gra-và-me, *s. m.* Offensa. (Lat. *gravamen.*)
Gravancello, gra-van-sé-lo, *s. m.* *T. hippiatr.* Vid. **Esparavão.** (*Gravanço*, suf. *ello.*)
Gravanço, gra-vàn-so, *s. m.* *T. bot.* Grão de bico. (Hesp. *garbanzo*, do basco *garbantzua?*)
1. **Gravar**, gra-vár, *v. a.* Esculpir em. Estampar. Fixar. Marcar com assignatura, sello ou ferrete. *Fig.* Perpetuar. (Hesp. *grabar*, fr. *graver;* do germanico: all. *grabar.*)
Gravar, gra-vár, *v. a.* *T. did.* Onerar, opprimir, vexar. (Lat. *gravare.*)
Gravata, gra-vá-ta, *s. f.* Pequena manta que se põe á roda do pescoço. (Fr. *cravate*, de *cravate*, *croate*, o povo da Croacia.)
Gravatá, gra-va-tá, *s. m.* *T. bot. brasil.* Plantas da familia dos bromeliaceas.
Gravatilho, gra-va-tí-lho, *s. m.* Gancho da agulha chamado saca-metal. (*Garavato.*)
Grave, grá-ve, *adj.* Que está submettido á acção da gravidade. Que tem peso. Que é ponderoso; importante. Elevado. Doloroso. Intenso. *T. gramm.* Que tem o accento predominante na penultima syllaba (diz-se das palavras).—*s. m.* Tudo o que pesa. (Lat. *gravis.*)
Gravela, gra-vé-la, *s. f.* Bagaço secco da uva. (Prov. *gravel*, fr. *gravelle.*)
Gravelado, gra-ve-lá-do, *adj.* Que é resultante da combustão do bagaço secco das uvas, etc. (diz-se da cinza). (*Gravela*, suf. *ado.*)
Gravemente, grá-ve-mèn-te, *adv.* De modo grave. (*Grave*, suf. *mente.*)
Graveolencia, gra-ve-o-lèn-si-a, *s. f.* Mau cheiro. Cheiro a cadaver. (Lat. *graveolentia.*)
Graveza, gra-vè-za, *s f.* Vid. **Gravidade.** (*Grave*, suf. *eza.*)
Gravidade, gra-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é grave. *T. phys.* Poder attractivo que se exerce entre todos os corpos e o centro da terra. (Lat *gravitate.*)
Gravidez, gra-vi-dès, *s. f.* O estado da femea e particularmente da mulher durante a gestação. (*Gravido*, suf. *ez.*)
Gravido, grá-vi-do, *adj.* Que soffre gravidez. *Fig.* Muito cheio. (Lat. *gravidus.*)
Gravitação, gra-vi-ta-são, *s. f.* *T. astr.* Attracção dos corpos no espaço. (*Gravitar*, suf. *ção.*)
Gravitar, gra-vi-tár, *v. a.* *T. astr.* Andar em torno de um ponto attrahido por elle (diz-se dos astros). Tender para o centro do movimento de rotação. (*Grave*, suf. *ita.*)
Gravito, gra-ví-to, *adj.* Que tem as armas direitas (diz-se do toiro.)
Gravoso, gra-vò-zo, *adj.* Que é oneroso, vexatorio. (*Grave*, suf. *oso.*)
Gravura, gra-vú-ra, *s. f.* Acção e effeito de gravar. A arte de gravar. O trabalho feito pelo gravador. Estampa gravada. (*Gravar 1*, suf. *ura.*)
Graxa, grá-cha, *s. f.* Mistura de pós de sapatos, sebo e outras substancias, que serve para engraxar e polir o calçado. Gomma, resina odorifera que estila da arvore chamada *thuia.* *T. veter.* Doença de cavallos e outros animaes. (Fem. de **Graxo.**)
Graxear, gra-che-ár, *v. a.* *T. brasil.* Namorar.
Graxo, grá-cho, *adj.* Que é gordurento, oleoso. (Lat. *crassus.*)
Grazina, gra-zi-na, *adj.*, *s. m.* e *f.* *T. fam.* O que grita, falla muito. (*Grazinar.*)
Grazinada, gra-zi-ná-da, *s. f.* Acção de grazinar. Vozearia. (*Grazinar*, suf. *ado.*)
Grazinador, gra-zi-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Grazina.** (*Grazinar*, suf. *dor.*)
Grazinar, gra-zi-nár, *v. a.* Fallar muito e de rijo. Fallar zangando-se, importunando. O que grita, falla muito.)
Greda, grè-da, *s. f.* Especie de barro. (Lat. *creta.*)
Gredelem, gre-de-lèn, *adj.* Que tem a côr da

flôr do linho (azul avermelhado). (Fr. *gris de lin.*)
Gredoso, gre-dò-zo, *adj.* Que tem greda. Que é semelhante á greda. (*Greda*, suf. *oso.*)
Grega, grè-ga, *s. f. T. archit.* e *desenh.* Cercadura de ornato. (Fem. de **Grego.**)
1. **Gregal**, gre-gál, *adj. T. poet.* Que pertence á grei. (Lat. *gregalis.*)
2. **Gregal**, gre-gál, *adj. T. naut.* Que sopra do nordeste (diz-se de um vento do Mediterraneo). (Lat. hyp. *gracealis.*)
Gregalada, gre-ga-lá-da, *s. f. T. naut.* Vento gregal. (*Gregal*, suf. *ada.*)
Gregario, gre gá-ri-o, *adj.* Que vive em grei. Que pertence á grei. (Lat. *gregarius.*)
Grego, grè-go, *adj.* Natural da Grecia. *Fig. pop.* Que é inintelligivel. *s. m.* A lingua fallada na Grecia, membro do grupo indo-europeu. (Lat. *graecus.*)
Gregotins, gre-go-tíns, *s. m. pl.* Garatujas. (*Grego.*)
Grei, grèi, *s. f. T. poet.* Rebanho de gado miudo. *Fig.* Agregado, parochianos. (Lat. *grege.*)
Grela, grè-la, *s. f. T. techn.* Instrumento dos penteeiros para aperfeiçoar os pentes de alisar. (Fr. *grêle*, do lat. *gracilis.*)
Grelado, gre-lá-do, *adj.* Que tem grelo. Que começa a desenvolver-se (diz-se das plantas). (*Grelar*, suf. *ado.*)
Grelar, gre-lár, *v. a.* Lançar grelo. (*Grelo.*)
Grelha, grè-lha, *s. f.* Instrumento culinario de forma de grade para torrar ou assar comestiveis. Instrumento de supplicio. (Lat. *craticula.*)
Grelhado, gre-lhá-do, *p. p.* de **Grelhar**. Que foi torrado na grelha.
Grelhar, gre-lhár, *v. n.* Assar, torrar na grelha. (*Grelha.*)
Grelo, grè-lo, *s. m.* A gemma que a semente desenvolve. A haste das plantas cruciferas antes do desenvolvimento das flores. (Talvez do ant. fr. *grel*, do lat. *gracilis.*)
Gremial, gre-mi-ál, *adj.* Que pertence ao gremio. *s. m. T. lithurg.* Panno quadrado com uma cruz ao centro, que se colloca sobre os joelhos do prelado officiante, quando está sentado. (*Gremio*, suf. *al.*)
Gremio, gré-mi-o, *s. m.* Seio. Communidade, corporação. Sociedade. (Lat. *gremium.*)
Grenetina, gre-ne-tí-na, *s. f.* Gelatina purificada. (*Grenet*, nome de seu inventor.)
Grenha, grè-nha, *s. f.* Cabello não penteado. *Extens.* Ramos d'arvores entrelaçados (Lat. *crinis.*)
Grés, grés, *s. m. T. zool.* Rocha granulada composta de materia silicosa ou de quartzo com argila ou cal. (Fr. *grès.*)
Greta, grè-ta, *s. f.* Abertura, fenda, — *pl. T. hippiatr.* Malandres. (*Gretar.*)
Gretado, gre-tá-do, *p. p.* de **Gretar**. Que tem greta.
Gretadura, gre-ta-dú-ra, *s. f.* Vid. **Greta.** (*Gretar*, suf. *dura.*)
Gretar, gre-tár, *v. a.* Abrir greta. *v. n.* Fender-se. (Lat. *crepitare.*)
Grevas, grè-vas, *s. f. pl. T. ant.* Parte da armadura que cobria a perna até ao joelho. (Hesp. *grebas*, do arabe *gaurab.*)
Greve, gré-ve, *s. f.* Resolução que uma corporação de individuos da mesma classe toma, eximindo-se ao trabalho, emquanto não lhes satisfazem a sua pretenção (Fr. *grève.*)
Grevista, gre-ví-sta, *s. m.* e *f.* O que entra em greve. (*Greve* suf. *ista.*)
Grilhão, gri-lhão, *s. m.* Cadeia de metal. *Fig.* Cadeia. Prisão. (Thema *grilho*, de *grilhão*, suf. *eta.*)
Grilheta, gri-lhè-ta, *s. f.* Ultimo annel da cadeia á qual se prendiam os criminosos. *s. m.* O condemnado a trabalhos forçados, que traz cadeias que lhe prendem os pés.
Grillo, grí-lo, *s. m. T. zool.* Insecto da familia dos orthopteros saltadores (*gryllus*). (Lat. *grillus.*)
Grimpa, grín-pa, *s. f.* Lamina de metal que gira com o vento em torno de um eixo vertical indicando a direção do vento. A parte mais alta de qualquer objecto.
Grimpar, grin-pár, *v. n.* Arremetter contra outrem. *Fig.* Responder insolentemente (*Grimpa.*)
Grinalda, gri-nál da, *s. f.* Coroa de flores, de pedraria, etc. Ornato de flores, etc. *T. naut.* Parte inferior do painel da popa. (Ital. *ghirlanda*, fr. *guirlande*, etc., talvez do med. alt. all. *wierelen*, bordar.)
Grindelia, grin-dé-li-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas.
Grippe, grí-pe, *s. f.* Bronchite epidemica. *T. med.* Inflammação epidemica das membranas mucosas. (Fr. *grippe.*)
Gris, grís, *adj.* Que é de côr cinzenta, azulada. (Fr. e hesp. *gris*, ital. *griso*, do germanico: ant. sax. *grîs.*)
Grisalho, gri-zá-lho, *adj.* Que é de côr cinzenta Em que ha mistura de cabellos brancos e de côr. (Fr. *grisaille.*)
Grisé, gri-zé, *s. m. T. ant.* Tecido de lã. (Pal. franceza.)
Griseu, gri-zèu, *adj.* Que é de côr cinzenta, esverdeada. *s. m. pl. T. prov.* Ervilhas maduras. (Fr. *gris.*)
Grisu, gri-zú *s. m.* Gaz composto de hydrogenio proto carbonado, azote e acido corbonico. (Fr. *grisou.*)
Grita, grí-ta, *s. m. T. ant. e pop.* Conjunto de gritos. (*Gritar.*)
Gritada, gri-tá-da, *s. f.* Vid. **Gritaria.** (*Grito*, suf. *ada.*)
Gritadeira, gri-ta-dèi-ra, *s. f.* Que grita muito. Gritaria. (*Gritar*, suf. *deira.*)
Gritador, gri-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que grita muito. (*Gritar*, suf. *dor.*)
Gritar, gri-tár, *v. n.* Dar grito. Chamar soccorro. Queixar-se. Ralhar. (Lat. *quiritare.*)
Gritaria, gri-ta-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de gritos. Muito barulho. (*Grito*, suf. *aria.*)
Grito, grí-to, *s. m.* Som da voz do homem ou d'animal, agudo e intenso. (*Gritar.*)
Grivar, gri-vár, *v. n. T. naut.* Tocar em vento, pannejar. *s. m. T. naut.* O estremecimento das testas das velas, quando uma guinada faz aproximar o navio demasiado ao vento.
Grizeta, gri-zè-ta, *s. f.* Peça de metal em que se collocam as torcidas dos candeeiros. Lamparina. (Basco *criselua ?*)
Grog, gróg, *s. m.* Bebida feita com aguardente, agua, assucar e casca de limão. (Pal. ingleza.)
Grogojo, gro-go-jó, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das cucurbitaceas (*cucurbita ovoides.*)

Gronho, grò-nho, *s. m.* Especie de pera.
Groom, grum', *s. m.* Trintanario. Creado que segura os cavallos. (Pal. ingl.)
1. **Grosa**, gró-za, *s. f.* Doze duzias. (Ital. *grossa.*)
2. **Grosa**, gró-za, *s. f.* Lima grossa. Faca com o fio virado para escarnar as pelles.
Grosar, gro-zár, *v. a.* Limar com grosa. (*Grosa.*)
Groselha, grō-zè-lha, *s. f.* Fructo de groselheira. *adj.* Que tem cor egual á do fructo da groselheira: cor de cereja. (Fr. *groseille*, do all. *krausbeere.*)
Groselheira, gro-ze-lhèi-ra, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das grossularias (*ribes rubrum*). (*Groselha*, suf. *eira.*)
Grossaria, gro-sa-rí-a, *s. f.* Tecido grosso de linho ou de algodão. (*Grosso*, suf. *aria.*)
Grosseiramente, gro-sèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo grosseiro. (*Grosseiro*, suf. *mente.*)
Grosseirão, gro-sei-rão, *adj.* Muito grosso. *adj.* e *s. m.* Incivil. (*Grosseiro*, suf. *ão.*)
Grosseiro, gro-sèi-ro, *adj.* Que tem grossura. Ordinario. *Fig.* Que é mal proporcionado. Aspero. Immoral. Incivil. (*Grosso*, suf. *eiro.*)
Grosseria, gro-se-rí-a, *s. f.* Qualidade do que é grosseiro. (*Grossaria*,)
Grossidão, gro-si-dão, *s. f. T. ant.* Qualidade do que é grosso. (*Grosso*, suf. *idão.*)
Grosso, grò-so, *adj.* Que tem grossura. Solido. Espesso. Despolido. Grave. Abundante. Rude — *s. m.* A parte mais espessa — *adv.* Muito fortemente. (Lat. *grossus.*)
Grossularias, gro-su-lá-ri-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. hyp. *grossularia*, de *grossulus.*)
Grossura, gro-sú-ra, *s. f.* Medida de extensão de um solido comprehendida entre as suas duas superficies, anterior e posterior. Qualidade do que é espesso. *Fig.* Gordura. (*Grosso*, suf. *ura.*)
Grota, grò-ta, *s. f.* Escavação feita pelas aguas n'uma ribanceira ou nas margens d'um rio. (Lat. *crypta?*)
Grotescamente, gro-tè-ska-mèn-te, *adv.* De modo grotesco. (*Grotesco*, suf. *mente.*)
Grotesco, gro-tè-sko, *adj.* Ridiculo. *s. m. pl.* Ornatos dos edificios imitando os antigos. (Ital. *grottesco*, de *grotta*, gruta.)
Grou, gròu, *s. m. T. zool.* Ave pernalta de arribação da familia dos cultrirostros (*grus cinerea*). *T. astr.* Constellação do hemispherio austral. (Lat. *grue.*)
Grua, grú-a, *s. f. T. naut.* Roldana do guindaste de prôa. *T. constr.* Machina para elevar pesos. (Lat. *grue.*)
Grudado, gru-dá-do, *p. p.* de **Grudar**. Unido por meio de grude.
Grudador, gru-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que gruda. (*Grudar*, suf. *dor*)
Grudadura, gru-da-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito grudar. (*Grudar*, suf. *dura.*)
Grudar, gru-dár, *v. a.* Unir por meio de grude. Unir. *v. n. Fig.* Ajustar-se. (*Grude.*)
Grude, grú-de, *s. f.* Colla, gelatina propria para unir peças de madeira. Massa dos sapateiros. (Lat. *gluten.*)
Grueiro, gru-èi-ro, *adj. T. venat.* Que está ensinado para a caça dos grous (diz-se do falcão). (*Grou*, suf. *eiro.*)
Grugutuba, gru-gu-tú-ba, *s. m. T. bot.* Variedade de feijão.
Grulha, grú-lha, *s. m.* e *f.* Pessoa que falla muito. (Hesp. *grulla*, grou; do lat. *gruicula?*)
Grulhada, gru-lhá-da, *s. f.* Gritaria de grous. *Fig.* Gritaria. (*Grulha*, suf. *ada.*)
Grulhar, gru-lhár, *v. a.* Fallar muito, sem nexo. (*Grulha.*)
Grumar, gru-már, *v. a.* Dar a forma de grumos. *v. n.* Tomar a forma de grumos. (*Grumo.*)
Grumecencia, gru-me-sèn-si-a, *s. f.* Propriedade que alguns corpos teem de tomar a forma de grumos. Estado d'estes corpos quando tomam esta forma. (*Grumecer*, suf. *encia.*)
Grumecer, gru-me-sèr, *v. a.* e *n.* Grumar. (*Grumo*, suf. *ec.*)
Grumetagem, gru-me-tá-jen, *s. f. T. mar.* Conjuncto de grumetes de um navio. (*Grumete*, suf. *agem.*)
Grumete, gru-mé-te, *s. m. T. mar.* Posto inferior da armada. (Ingl. *groom mate.*)
Grumo, grú-mo, *s. m. T. med.* Granulo. Pequeno coagulo de albumina, fibrina ou caseina. (Lat. *grumus.*)
Grumoso, gru-mò-zo, *adj.* Que tem grumos. (*Grumo*, suf. *oso.*)
Grumuchama, gru-mu-chà-ma, *s. m. T. bot. brasil.* Arbusto da familia das myrtaceas (*eugenia brasiliensis*).
Grumulo, grú-mu-lo, *s. m.* Pequeno grumo. (Lat. *grumulus.*)
Grunhido, gru-nhí-do, *s. m.* A voz do porco. (Lat. *grunnitus.*)
Grunhidor, gru-nhi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que grunhe. (*Grunhir*, suf. *dor.*)
Grunhir, gru-nhír, *v. n.* Fazer grunhido. *v. a.* Fazer semelhante ao grunhido. (Lat. *grunnire.*)
Grupamento, gru-pa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de agrupar. (*Grupar*, suf. *mento.*)
Grupar, gru-pár, *v. a.* Vid. **Agrupar**. (*Grupo.*)
Grupo, grú-po, *s. m. T. esculpt.* e *pint.* Reunião de objectos que se veem de uma vez. Reunião de objectos formando um todo. Reunião de povo. (Ital. *groppo*, fr. *groupe*, d'um radical significando agglomerar, reunir, provavelmente germanico.)
Gruppeto, gru-pè-to, *s. m. T. mus.* Reunião de tres ou quatro notas, cujo valor se toma antes da nota affectada por ella. (Palavra italiana.)
Gruta, grú-ta, *s. f.* Caverna disposta pelo homem. (*Crypta.*)
Gryphico, grí-fi-ko, *adj.* Que tem relação com o grypho. (*Grypho*, suf. *ico.*)
1. **Grypho**, grí-fo, *T. ant. hist.* Animal fabuloso. *T. zool.* Ave de rapina (*vultur fulvus*). (Lat. *gryphus.*)
2. **Grypho**, grí-fo, *adj. T. typ.* Typo italico. (*Grypho*, impressor allemão.)
Guaaibe-ambe, guái-be-àn-be, *s. m. T. bot.* Planta myrtacea do Pará (*psidium aromaticum.*)
Guabiju, gua-bi-jú, *s. m. T. bot.* Vid. **Guabiraguassu**.
Guabiraba, gua-bi-rá-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das borragineas (*cordia rotundifolia.*)

Guabiraguassu, gua-bi-ra-gu-a sú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das myrtaceas (*eugenia guabiju.*)
Guaberoba, gua-be-ró-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das myrtaceas (*psidium multiflorum, psidium corymbosum*).
Guache, guá-che, *s. m. T. pint.* Pintura feita com côres misturadas com agua e gomma. (Ital. *guazzo;* fr *gâche*, do all *waschen*, lavar.)
Guacho, guá-cho, *adj. T. brasil* Que é creado em casa (diz-se do cavallo). (Hesp. *guacho.*)
Guaco, guá-ko, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*mikania guaco*).
Guadamecileiro, gua-da-me-si-lèi-ro, *s. m.* O que faz guadamecins. (*Guadamecim,* suf. *eiro.*)
Guadamecim, gua-da-me-sín, *s. m.* Tapete antigo de couro com pinturas e doirados. (Arab. *gadâmesî*, habitante de Gadâmes, cidade do estado de Tripoli.)
Guaiaco, guai-á-ko, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das rutaceas (*guaiacum officinale*). (*Gaiac*, termo da ilha de S. Domingos.)
Guaimbè, gua-in-bé, *s. m.* Vid. **Imbè.**
Guajará, gua-ja-rá, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das combretaceas (*vicentia acuminata*)
Gualdido, gualdí-do, *adj. T. fam.* Que está gasto, vencido. Despendido, perdido. (*Gualdir*, suf. *ido.*)
Gualdiperio, gual-di-pé ri o, *s. m. T. burl.* Traição em questões de amor. (*Gualdir.*)
Gualdir, gual-dír, *v. a. T. fam.* Comer, dissipar. (Ital. *gualdo,* vicio, falta ?)
Gualdo, guál-do, *adj.* Que é de cor amarella. (Ingl. *weld.*)
Gualdra, guál-dra, *s. f. T. techn.* Peça semelhante a uma argola para abrir gavetas.
Gualdrapa, gual-drá-pa, *s. f. T. ant.* Chairel. *T. ant.* Abas compridas de um casacão. (Hesp. *gualdrapa*, ital. *gualdrappa;* origem incerta.)
Gualdripar, gual-dri-pár, *v. a. T. fam.* Roubar.
Gualdropes, gual-dró-pes, *s. m.* e *f. T. mar.* Cabos que se prendem á canna do leme e que passam por moitões presos á amurada.
Guamajacu, gua-ma-ja-kú, *s. m. T. zool. brasil.* Peixe da familia dos esclerodermos (*ostracion quadricornis*).
Guambu, guan-bú, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. **Picão.**
Guampa, guàn-pa, *s. f. T. brasil.* Chifre. Copo feito de chifre.
Guanaco, gua-ná-ko, *s. m. T. zool.* Mammifero ruminante selvagem do genero camelo. (Peruv. *huanaco.*)
Guando, guàn-do, *s. m T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*cajanus indicus, cajanus flavus, cytisus cajanus.*)
Guano, guà-no, *s. m.* Adubo composto pela reunião de excrementos de aves aquaticas que se encontram na costa do Perú. — *artificial*: adubo para terras, preparado de carnes de animaes, excrementos e outras substancias organicas.
Guante, guàn-te, *s. m. T. ant.* Luva de ferro da armadura. (Persa *dest-wân,* guarda da mão, luva.)
Guapamente, guá-pa-mèn-te, *adv.* De modo guapo. (*Guapo*, suf *mente.*)
Guaparaiba, gua-pa-rái-ba, *s. f. T. bot.* Especie de mangue.
Guaparonga, gua-pa-ròn-ga, *s. f. T. bot.* Planta myrtacea (*marliera tomentosa*).
Guapeba, gua-pé-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*hypanthera guapeva.*)
Guapeba, gua-pé-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*hypanthera guapeva.*)
Guapebeira, gua-pe-bèi-ra, *s. f.* Vid. **Guapeba.** (*Guapeba*, suf. *eira*)
Guaperva, gua-pèr-va, *s f. T. zool.* Peixe do genero dos enxarrocas (*cophius histrio*).
Gúapice, gua-pí-se, *s. f.* Qualidade do que é guapo. (*Guapo,* suf. *ice.*)
Guapicobaiba, gua-pi-ko-bái-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*cassis brasiliensis*).
Guapo, guá-po, *adj.* Animoso. *T. pop.* Elegante, garboso. (Hesp. *guapo*, napol. *guappo*, soberbo; do germanico: angl. sax.: *vapul, vapolian*, ferver ?)
Guapuhi, gua-pu-í, *s. m. T bot. brasil.* Planta da familia das bignoniaceas (*bignonia longissima*).
Guarabú, gua-ra-bú, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*peltogyne discolor*).
Guaraçahi, gua-ra-sa-í, s. *f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*moloembanera floribunda*).
Guarajuba, gua-ra-jú-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das combretaceas.
Guaraná, gua-ra-ná, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das sapindaceas (*paulinia sorbilis*).
Guarapa, gua-rá-pa, *s. f T. techn.* Sumo extrahido da canna de assucar.
Guarapé, gua-ra-pé, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das saxifragas (*weimnania hirta*).
Guaraquim, gua-ra-kín, *s. m. T. bot.* Vid. **Herva-moira.**
Guarda, guár-da, *s. f.* Acção e effeito de guardar. *Fig.* Protecção, benevolencia Sentinella. *T. agric.* A vara que se conserva na videira quando é podada. Serviço feito por um militar durante certo tempo. Corpo de exercito. *s. m.* Pessoa encarregada de vigiar. (*Guardar.*)
Guarda-arnez, guár-da-ar-nès, *s. m.* Logar onde se guarda os arnezes, guarnições, correame da cavallaria. (*Guardar,* e *arnez.*)
Guarda-barreira, guár-da-ba-rrèi-ra, *s. m.* Empregado da alfandega que fiscalisa as portas da cidade. Empregado do caminho de ferro que tem de fechar as barreiras nas passagens do nivel. (*Guardar*, e *barreira.*)
Guarda-braço, guár-da-brá so, *s. m.* Parte das armaduras que revestem os braços. (*Guardar*, e *braço.*)
Guarda-cascos, guár-da-ká-skos, *s. m. T. hipp.* Prolongamento do bordo externo da ferradura no logar da pinça e dos hombros. (*Guardar* e *cascos.*)
Guarda-chapim, guár-da-cha-pín, *s. m. T. techn.* Cantaria sobre a qual se colloca uma grade. (*Guardar*, e *chapim.*)
Guarda-chuva, guár-da-chú-va, *s. m.* Appare-

lho portatil que serve para resguardar da chuva ou do sol as pessoas. (*Guardar* e *chuva*.)

Guarda-costas, guár-da-kò-stas, *s. m.* Navio que defende as costas ou evita o contrabando. *Fig.* Pessoa que acompanha outra para a defender de aggressão provavel. (*Guardar*, e *costas*.)

Guardador, guar-da-dòr, *s. m.* O que guarda. (*Guardar*, suf. *dor*.)

Guarda-fato, guár-da-fá-to, *s. m.* Armario proprio para guardar o fato. (*Guardar*, e *fato*.)

Guarda-fechos, guár-da-fè chos, *s. m.* Peça de cabedal com que se cobrem os fechos das espingardas. (*Guardar*, e *fecho*.)

Guarda-fio, guár-da-fí-o, *s. m.* Empregado do telegrapho que vigia o fio electrico. (*Guardar*, e *fio*.)

Guarda-fogo, guár-da-fògo, *s. m.* Peça de metal que se colloca na chaminé para evitar incendios. Parede que se eleva á altura do pau de fileira e que separando dois predios contiguos evita que o fogo passe de um ao outro. (*Guardar*, e *fogo*.)

Guarda-freio, guár-da-frèi-o, *s. m.* Empregado dos caminhos de ferro que vigia os freios dos wagons. (*Guardar*, e *freio*.)

Guarda-joias, guárda-jói-as, *s. m.* Official da casa real que tem a seu cargo a conservação das joias. Cofre onde se guarda joias. (*Guardar*, e *joias*.)

Guarda-lama, guár-da-là-ma, *s. m.* Peça de metal ou de coi o, que collocada a certa distancia das rodas do carro evita que a lama salte para as portinholas. Parte inferior e massiça da bainha da espada. Forro inferior dos vestidos das mulheres. Pequeno esporim para evitar que as calças se sujem na lama. (*Guardar*, e *lama*.)

Guarda-leme, guár-da-lé-me, *s. m. T. naut.* Peça de artilheria collocada junto ao leme. (*Guardar* e *leme*.)

Guarda-linha, guár-da-lí-nha, *s. m.* Empregado dos caminhos de ferro que vigia a linha. (*Guardar*, e *linha*.)

Guarda-livros, guár-da-lí-vros, *s. m.* Empregado que regista nos livros todo o movimento commercial de uma casa. (*Guardar*, e *livros*.)

Guarda-loiça, guár-da-lòi-sa, *s. m.* e *f.* Armario em que se guarda a loiça. (*Guardar*, e *loiça*.)

Guarda-mancebos, guár-da-man-sè-bos, *s. m.* e *pl. T. mar.* Dois cabos presos a pilares collocados no extremo da prôa e que servem de corrimão aos marinheiros. (*Guardar*, e *mancebo*.)

Guarda-mão, guár-da-mão, *s. m.* Arco que nasce dos copos da espada e termina na maçã. (*Guardar*, e *mão*.)

Guarda-marinha, guár-da-ma-rí-nha, *s. m. T. mar.* Posto da armada immediatamente superior ao aspirante. (*Guardar*, e *marinha*.)

Guarda-matto, guár-da-má-to, *s. m.* Peça de metal que na espingarda resguarda o gatilho. Vallado que limita as terras de pastagens. Pelle que os pastores usam por cima das calças. (*Guardar*, e *matto*.)

Guarda-menor, guár-da-me-nór, *s. m.* Empregado subalterno do tribunal da relação. (*Guarda*, e *menor*.)

Guardamento, guar-da-mèn-to, *s. m.* Acção de guardar. (*Guardar*, suf. *mento*.)

Guarda-mòr, guár-da-mòr, *s. m.* Official que commandava vinte archeiros ou alabardeiros da casa real. Emprega o superior em alguns tribunaes e repartições. (*Guardar*, e *mór*.)

Guardanapo, guar-da-ná-po, *s m.* Peça de panno para limpar a bocca ou evitar nodoas no fato á mesa. (Ital. *guardanappa*.)

Guarda-patrão, guár-da-pa-trão, *s. m. T. mar.* Encosto que nas embarcações pequenas separa o logar oude vai o homem do leme do resto da mesma embarcação. (*Guardar*, e *patrão*.)

Guarda-pisa, guár-da-pí-za, *s. f.* Barra que guarnece inferiormente os vestidos das mulheres. (*Guardar*, e *pisa*.)

Guarda-pó, guár-da-pó, *s. m.* Forro de madeira que cobre o vigamento das casas. Casaco comprido de fazenda leve e clara que se veste por cima de todo o fato para o livrar da poeira. (*Guardar*, e *pó*)

Guarda porta, guár-da-pór-ta, *s. m.* Reposteiro. (*Guardar*, e *porta*.)

Guarda-portão, guár-da-por-tão. *s. m.* Creado que guarda a porta, vigia a entrada dos edificios. (*Guardar*, e *portão*.)

Guarda-prata, guár-da-prá-ta, *s. f.* Movel onde se guardam as pratas. (*Guardar*, e *prata*.)

Guarda-quedas, guár-da-ké-das, *s. m.* Vid. **Para-quedas.** (*Guardar*, e *quedas*.)

Guardar, guar-dár, *v. a.* Acautellar. Ter cuidado de. Defender. Conservar. Observar. Não revelar. Reservar. (Germ.: ant. alt. all. *warten*.)

Guarda-raios, guár-da-rrái-os, *s. m. T. phys.* Vid. **Para-raios.** (*Guardar*, e *raio*.)

Guarda-rios, guár-da-rrí-os, *s. m. T. zool.* Vid. **Pica-peixes.**

Guarda-roupa, guár-da-rròu-pa, *s. f.* ou *m.* Pessoa encarregada da roupa de uma communidade, collegio, etc. Casa onde se guarda a roupa. Casa que aluga fatos para mascaras. Armario para guardar roupa. Empregado do theatro que tracta da roupa dos actores. *T. bot.* Planta da familia das compostas (*santonina chamaecyparissus*). (*Guardar*, e *roupa*.)

Guarda-sellos, guár-da-sè-los, *s. m. T. ant.* Chanceller-mór. (*Guardar*, e *sellos*.)

Guarda-sol, guár-da-sól, *s. m.* Vid. **Guarda-chuva.** (*Guardar*, e *sol*.)

Guarda-vento, guár-da-vèn-to, *s. m.* Construcção de madeira ou reposteiro que existe defronte da entrada e dentro das igrejas, etc., para resguardar do vento. (*Guardar*, suf. *vento*.)

Guarda-vinho, guár-da-ví-nho, *s. m.* Nome das pedras com que se construem as paredes dos lagares. (*Guardar*, e *vinho*.)

Guarda-vista, guár-da-ví-sta, *s. m.* Peça para proteger os olhos da intensidade da luz. (*Guardar*, e *vista*.)

Guarda-volante, guár-da-vo-làn-te, *s. f.* Peça que cobre o volante dos relogios, gallo. *T. mil.* Guarda que não está fixa n'um posto. (*Guarda*, e *volante*.)

Guardiania, guar-di-a-ní-a, *s. f.* Emprego de guardião. (*Guardião*, suf. *ia*)

Guardião, guar-di-ão, *s. m.* Um dos superiores dos conventos. *T. pop.* Pessoa que acompanha

outra para a proteger. *T. naut.* Posto da armada inferior ao cabo marinheiro. *T. bot.* Planta da familia das curcubitaceas (*melothria officinalis*). (*Guardar.*)

Guardins, guar-díns, *s. m. T. naut.* Cabos que servem para içar. Espias para sustentar os mastros a prumo. (Hesp. *guardin.*)

Guardonho, guar-dò-nho, *adj. T. brasil.* Economico. (*Guardar*, suf. *onho.*)

Guaré, gua-ré, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das meliaceas (*guarea trichilioides*).

Guarecedor, gua-re-se-dòr, *adj.* Que guarece. (*Guarecer*, suf. *dor.*)

Guarecer, gua-re-sèr, *v. a. T. ant.* Curar. *v. refl.* Curar-se. (*Guarir*, suf. *ec.*)

Guarente, gua-rèn-te, *s. m. T. alfaiate.* Fazenda que se corta quando se tornam mais curtos capas ou capotes.

Guari, gua-rí, *s. m. T. bot.* Palmeira da America meridional. *T. zool.* Ave palmipede (*sternistes sobaterii.*)

Guariba, gua-rí-ba, *s. m. T. zool.* Macaco da America (*sinio seniculus.*)

Guarida, gua-rí-da, *s. f.* Guarita. Covil de feras. *Fig.* Refugio, abrigo. (O mesmo que **Guarita.**)

Guarir, gua-rír, *v. a.* Vid. **Guarecer.** (Germanico: ant. ält. all. *werjan*, got. *warjan.*)

Guarita, gua-rí-ta, *s. f. T. ant.* Pequena torre construida nos angulos dos baluartes. *T. mil.* Pequena casa de madeira e portatil para a sentinella se resguardar. (Fr. *guérite*, logar seguro, de *guarir*, got. *varjan;* vid. **Guarir.**)

Guarnecedor, guar-ne-se-dòr, *adj.* e *s. m.* Que guarnece. (*Guarnecer*, suf. *dor.*)

Guarnecer, guar-ne-sèr, *v. a.* Prover do necessario. *T. const.* Revestir uma parede depois de rebocada. *Fig* Adornar. (*Garnir.*)

Guarnecimento, guar-ne-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de guarnecer. O que serve para guarnecer. (*Guarnecer*, suf. *mento.*)

Guarnição, guar-ni-são, *s. f.* O que serve para guarnecer, tropas que guarnecem uma praça. *T. naut.* Equipagem de um navio. Punho e copos da espada. (Fr. *garnison.*)

Guarnicioneiro, guar-ni-si-o-nèi-ro, *s. m.* Empregado da casa real que tinha a seu cargo os arreios, etc. (*Guarnição*, suf. *eiro.*)

Guarnir, guar-nír, *v. a. ant.* Vid. **Guarnecer.** Ital. *guarnire*, fr. e prov. *garnir;* do germanico: ant. alt. all. *warnòn*, angl. sax. *varnian.*)

Guarulla, gua-rú-la, *s. f. T. zool.* Variedade de periquito.

Guasca, guá-ska, *s. f. T. brasil.* Correia de couro crú.

Guascaço, gua-ská-so, *s. m.* Golpe de guasca.

Guatapuma, gua-ta-pú-ma, *s. f. T. bot.* Pau brasil da ilha de Curaçáo (*caesalpinia coriaria.*)

Guaxima, gua-chí-ma, *s. f. T. bot.* Nome de planta da familia das malvaceas (*guaxima urena, helicteros, hibiscus pernambucensis*).

Guaximba-preta, gua-chin-ba-prè-ta, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das urticaceas (*ficus radilis.*)

Guazupucu, gua-zu-pu-kú, *s. f. T. zool.* Cabrito montez da America.

Gudão, gu-dão, *s. m.* Casa terrea, ao rez do chão.

Guedelha, ghe-dè-lha, *s. f.* Vid. **Gadelha.** (Lat. *vellicula?*)

Guedelhudo, ghe-de-lhú-do, *adj.* Que tem guedelha. (*Guedelha*, suf. *udo.*)

Guela, gué-la, *s. f.* A parte superior dos canaes que põem em communicação a cavidade bocal com o estomago e com os pulmões. *T. hypp.* Bordo inferior do pescoço. *T. bot.* — *de pato:* planta da familia dos euphorbiaceas, indigena das Alagoas. (Fr. *gueule*, do lat. *gula.*)

Guelra, ghél-rra, *s. f. T. zool.* Apparelho respiratorio dos animaes que vivem ou podem viver dentro d'agua.

Guere, ghè-re, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das trepadoras (*schizorhis concolor.*)

Guereroba, ghe-re-ró-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das apocyneas (*aspidospermum muricatum.*)

Guerra, ghé-rra, *s. f.* Emprego das armas entre povos, principes, partidos para resolver uma contenda, fazer uma conquista. Expedição militar, campanha. Attaque, lucta. Opposição. (Germanico: ant. alt. all. *werra*, contenda.)

Guerreado, ghe-rre-á-do, *p. p. de* **Guerrear.** Disputado á força de armas. (*Guerrear*, suf. *ado.*)

Guerreador, ghe-rre-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz guerra. (*Guerrear*, suf. *dor.*)

Guerrear, ghe-rre-ár, *v. a.* Fazer guerra, disputar. *v. n.* Declarar guerra a. *Fig.* Oppor-se a, disputar contra. (*Guerra*, suf. *ea.*)

Guerreiro, ghe-rrèi-ro, *adj.* O que guerreia. O que professava armas. (*Guerra*, suf. *eiro.*)

Guerrilha, ghe-rrí-lha, *s. f.* Pequeno corpo de voluntarios, que atacam o inimigo fóra de campo. Quadrilha de ladrões. (*Guerra*, suf. *ilha.*)

Guerrilheiro, ghe-rri-lhèi-ro, *s. m.* O que faz parte de uma guerrilha. (*Guerrilha*, suf. *eiro.*)

Guia, ghí-a, *s. f.* Acção e effeito de guiar. O que guia. Documento com que se recebem as mercadorias. *T. agric.* Vara na empa das vinhas. *T. zool.* As pennas maiores das azas das aves. Os cabellos mais compridos dos extremos do bigode. *T. carpint.* Taboa quadrada em que enfia a canna do graminho. *T. naut.* Cabo que serve de direcção aos objectos: madeira que se põe na carreira para servir de direcção aos cachorros. *s. m.* O conductor, o individuo que dirige. (*Guiar.*)

Guiabelha, ghi-a-bè-lha, *s. f.* Vid. **Diabelha.**

Guiáca, ghi-á-ka, *s. f.* Vid. Guiacana.

Guiacana, gui-a-kà-na, *s. f. T. bot.* Vid. **Ebano.**

Guiador, ghi-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que guía. Caderno ou livro que serve de indice para outros livros de escripturação. (*Guiar*, suf. *dor.*)

Guiagem, ghi-á-jen, *s. f.* Imposto sobre transporte de mercadorias. (*Guia*, suf. *agem.*)

Guiamento, ghi-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de guiar. (*Guiar*, suf. *mento.*)

Guião, ghi-ão, *s. m. T. ant.* Estandarte que se leva na frente dos corpos. Especie de estandarte das irmandades ou confrarias religiosas. (*Guia*, suf. *ão.*)

Guiar, ghi-ár, *v. a.* Encaminhar, dirigir. *Fig.* Aconselhar, ensinar, governar. *v. n.* Dirigir-se. Navegar. (Hesp. *guiar*, ital. *guidare*, fr. *guider*; talvez do germanico.)

Guieiro, ghi-èi-ro, *s. m. p. us.* Pessoa que guia. (*Guia*, suf. *eiro.*)

Guiga, ghí-ga, *s. f.* Barco ligeiro proprio para regatas. (Ingl. *gig.*)

Guilha, ghí-lha, *s. f.* Seara. *Fig.* Fraude. (Hesp. *guilla.*)

Guilherme, ghi-lhér-me, *s. m. T. constr.* Instrumento de carpinteiro semelhante á plaina, para fazer frisos, etc. (Nome do inventor.)

Guilho, ghí-lho, *s. m.* Espigão de pedra ou de ferro que serve de extremidade inferior á arvore da azenha. (Cp. fr. *guille.*)

Guilhotina, ghi-lho-tí-na, *s. f.* Instrumento para decepar a cabeça dos condemnados á morte. (Fr. *guillotine.*)

Guilhotinar, ghi-lho-ti-nár, *v. a.* Decepar com guilhotina. (*Guilhotina.*)

Guilloches, ghi-ló-ches, *s. m.* Ornamento composto de linhas e traços que se cruzam. (Fr. *guillochis*, de *Guillot*, que se diz ser o nome do inventor.)

Guina, ghí-na, *s. f.* Grande desejo. (*Guinada.*)

Guinada, ghi-ná-da, *s. f. T. naut.* Desvio que o navio faz no seu caminho. *Extens.* Salto que o cavallo dá para se furtar ao castigo. Gana, appetite. Dôr violenta.

Guinar, ghi-nár, *v. a. T. naut.* Dar guinadas. (*Guina*, suf. *ar.*)

Guinchado, guin-chá-do, *s. m.* Grande quantidade de guinchos. Gritaria. (*Guincho*, suf. *ado.*)

Guinchar, ghin-chár, *v. a. T. fam.* Dar guinchos. (*Guincho.*)

Guincho, ghín-cho, *s. m. T. fam.* Grito agudo, inarticulado. *T. zool.* O gaivão. *T. mech.* Pequeno instrumento para elevar pesos. (Hesp. *guincho*, aguilhão; origem incerta.)

Guinda, ghín-da, *s. f. T. naut.* Cabo para guindar. (*Guindar.*)

Guindagem, ghin-dá-jen, *s. f.* Acção de guindar. (*Guindar*, suf. *agem.*)

Guindalete, ghin-da-lé-te, *s. m.* Cabo do guindaste. (*Guindar.*)

Guindar, ghin-dár, *v. a.* Levantar para cima. Elevar. *v. refl.* Levantar-se. Elevar-se. (Ant. alt. all. *windan*, voltear.)

Guindaste, ghin-dà-ste, *s. m. T. mar.* Apparelho para guindar grandes pesos na descarga do navio. (*Guindar.*)

Guindola, ghin-dó-la, *s. f. T. naut.* Apparelhos que se armam provisoriamente nas embarcações desmastreadas. Barquilha. (*Guindar.*)

Guinéo, ghi-nè-o, *s. m.* Moeda de ouro ingleza equivalente a 12 schillings. (Ingl. *guinea.*)

Guines, ghí-nes, *s. m. T. pop.* Cinco réis. *Extens.* Dinheiro. (Corrup de *guineo.*)

Guingão, ghin-gão, *s. m. T. ant.* Barra da seda. Tecido de algodão.

Guinilha, ghi-ní-lha, *s. m. T. brasil.* Cavallo não ligeiro.

Guinna, ghí-na, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das rubiaceas (*portlandia hexandra e couratea speciosa.*)

Guinpaguará, ghin-pa-gu-a-rá, *s. f. T. zool.* Serpente da America do Sul.

Guipura, ghi-pú-ra, *s. f.* Especie de renda muito fina. (Fr. *guipure.*)

Guira, ghí-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das loranthaceas (*struthanthus citricola.*)

Guiraca, ghi-rá-ka, *s. f. T. zool.* Passaro conirostro da America (*guiraca.*)

Guirantinga, ghi-ran-tín-ga, *s. f. T. zool.* Especie de grou do Brasil.

Guiraru, ghi-ra-rú, *s. m. T. zool.* Especie de melro do Brazil.

Guiratangema, ghi-ra-tàn-je-ma, *s. m.* Passaro conirostro da America (*icterus*).

Guirlanda, ghir-làn-da, *s. f. T. naut.* Annel de corda nos cabos das vergas. Apparelho de madeira muito forte que serve para encruzar as peças verticaes da carcassa no interior do navio. (Vid. *Grinalda.*)

Guisa, ghí-za, *s. f.* Modo, maneira. (Ant. alt. all. *wisa.*)

Guisado, ghi-zá-do, *p. p.* de **Guisar**. *T. culin.* A que se deu preparação culinaria. *s. m.* Comida preparada com refogado de adubos.

Guisamento, ghi-za-mèn-to, *s. m.* Conjuncto dos utensilios necessarios para o serviço divino. (*Guisar*, suf. *mento.*)

Guisar, ghi-zár, *v. a.* Preparar, apromptar guisados. (*Guiso*, suf. *ar.*)

Guita, ghí-ta, *s. f.* Barbante. (Lat. *vitta.*)

Guitarra, ghi-tá-rra, *s. f.* Instrumento musico de madeira em fórma de caixa, com braço onde se prendem cordas de arame. (Gr. *kithára.*)

Guitarrada, ghi-ta-rrá-da, *s. f.* Concerto de guitarras. *T. pop.* Musica tocada na guitarra. (*Guitarra*, suf. *ada.*)

Guitarreiro, ghi-ta-rrèi-ro, *s. m.* O que fabrica, ensina ou toca guitarras. (*Guitarra*, suf. *eiro.*)

Guitarrista, ghi-ta-rrí-sta, *s. m.* O que toca ou ensina a tocar guitarra. (*Guitarra*, suf. *ista.*)

Guitiroba, ghi-ti-ró-ba, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das saponaceas (*lucena rivicola*).

Guizo, ghí-zo, *s. m.* Pequena esphera de metal que produz ruido ao agitar-se o pequeno ou pequenos corpos que contem.

Gula, gú-la, *s. f. T. ant.* Garganta, guela. O vicio de comer e beber demasiado. *T. archit.* Moldura da cornija em forma de S. *T. marcen.* Especie de plaina usada pelos marceneiros. (Lat. *gula.*)

Gulandim, gu-lan-dín, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das guttiferas (*colaphyllium brasiliensis, moronobra coccinea, e grandiflora.*)

Guleima, gu-lèi-ma, *s. m. T. burl.* O que tem gula. (*Gula.*)

Gulodice, gu-lo-dí-se, *s. f.* Gula. Comida saborosa mas pouco nutriente. (Corr. de *gulosice.*)

Gulosar, gu-lo-zár, *v. a.* Comer gulodices. (*Guloso.*)

Guloseima, gu-lo-zèi-ma, *s. f.* Vid. **Gulodice**. (*Guloso*, suf. *eima*; cp. *guleima*, *toleima*, etc.)

Gulosice, gu-lo-zí-se, *s. f.* Vid. **Gulodice**. (*Guloso*, suf. *ice.*)

Gulosina, gu-lo-zí-na, *s. f.* Vid. **Gulodice**. (*Guloso*, suf. *ina.*)

Guloso, gu-lò-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem o vicio

da gula. Que gosta de gulodices. (*Gula*, suf. *oso.*)

Gume, gú-me, *s. m.* O lado do objecto cortante que está afiado. *Fig.* Agudeza, penetração (do espirito). (Lat. *acumen.*)

Gumena, gu-mè-na, *s. f. T. mar.* Cabo grosso, calabre.

Gummifero, gu-mí-fe-ro, *adj.* Que produz gomma. (Lat. *gummifer.*)

Gundia, gún-di-a, *s. f. T. asiat.* Embarcação pequena.

Gune, gú-ne, *s. m.* Materia filamentosa com que se fabrica uma especie d'algodão na India.

Gunello, gu-né-lo, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos gobioides (*blennius gunnellus.*)

Gurindiba, gu-rín-di-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das chenopodias (*traganum scariosus*).

Gurma, gúr-ma, *s. f. T. hipp.* Enfermidade dos potros durante a dentição. (Fr. *gourme;* vid. **Gosma.**)

Gurupés, gu-ru-pés, *s. m. T. naut.* Mastro que se colloca na extremidade da prôa do navio com inclinação de 30° sobre o plano do horisonte. (Ingl. *bowsprit*, all. *bogspriet*, holl. *boegsprit.*

Gurutuba, gu-ru-tú ba, *s. m.* Variedade de feijão.

Gusa, gú-za, *s. f. T. naut.* Metal fundido com que se lastram as embarcações. (Fr. *guse.*)

Gusano, gu-zà-no, *s. m. T. zool.* Verme acephalo (*teredo navalis*). Verme que vive nas substancias em decomposição nos intestestinos do cavallo: — *tavão.* (Hesp. *gusano*, do lat. *cossus.*)

Gustação, gu-sta-são, *s. f.* Acção de provar, de exercer o sentido do gosto. (Lat. *gustar*, suf. *ção.*)

Gustativo, gu-sta-tì-vo, *adj.* Que é relativo ao orgão do gosto. (Lat. *gustare*, suf *tivo.*)

Guté, gu-té, *s. m. T. bot.* Arvore fructifera do Brasil.

Gutta, gú-ta, *s f.* Especie de gomma, resina extrahida da gutteira. (Malaio *getah.*)

Gutta-percha, gu-ta pér-cha, *s. f.* Substancia gommosa que se extrae de uma planta da familia das sapotaceas (*isonandra-gutta*). (Malaio *getah-pertjah*, gomma de Sumatra.)

Gutteira, gu-tèi-ra, *s. f.* Arvore da familia das guttiferas (*garcinia cambogia*). (*Gutta*, suf. *eira.*)

Guttiferas, gu-tí-fe-ras, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. *gutta*, e *fero.*)

Guttifero, gu tí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que produz, deixa cair gottas. (Lat. *gutta*, e *fero.*)

Guttural, gu-tu-rál, *adj.* Que tem relação com a garganta. (Lat. *guttur*, suf. *al.*)

Gutturalmente, gu-tu-rál mèn-te, *adv.* De modo guttural. (*Guttural*, suf. *mente.*)

Gymnasio, ji-mná-zio, *s. m.* Logar em que se fazem exercicios gymnasticos. (Gr. *gymnásion.*)

Gymnasta, ji-mná-sta, *s. m.* O que sabe gymnastica. (Gr. *gymnastes.*)

Gymnastica, gi-mná-sti-ka, *s. f.* Arte de exercitar o corpo para desenvolver a musculatura. (Fem. de **Gymnastico.**)

Gymnastico, ji-mná-sti-ko, *adj.* Que é relativo á gymnastica. (Lat. *gymnasticus.*)

Gymnospermas, ji-mno-spér-mas, *s. f.* e *pl. T. bot.* Plantas dicotyledoneas cujas sementes não teem pericarpo. (Gr. *gymnos*, nu e *sperma.*)

Gymnoto, ji-mnò to, *s. m.* Genero de peixes malacopterygios apodos da familia das enguias. (*Gymnòs*, nú.)

Gyneceu, ji-ne-sèu, *s. m. T. bot.* Conjuncto dos orgãos femininos das flores. (Gr. *gymnaikeion.*)

Gynerio, ji-né-ri-o, *s. m. T. bot.* Planta da familia das arundinaceas (*gynerium*).

Gypseo, ji-psé-o, *adj.* Que é fabricado com gesso. (Lat. *gypseus.*)

Gyrino, ji-rí-no, *s. m. T. zool.* Rã que está no primeiro periodo do seu desenvolvimento; cabeçudo. (Gr. *gyrinos.*)

Gyroma, ji-rò-ma, *s. m.* Receptaculo orbicular onde existem orgãos reproductores de alguns lichens. (Gr. *gyrōma*, circulo.)

Gyroscopio, ji-ro-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Apparelho com que se demonstra o movimento rotatorio da esphera terrestre. (Gr. *gyros*, giro, e *scopein*, vêr.)

H

H, agá, *s. m.* Lettra do alphabeto, que em portuguez não representa nenhum som especial, mas em latim representava a aspiração; combinada com *c* (*ch*) exprime um som que não tem outro signal no nosso alphabeto. E' considerada como a quinta das consoantes.

Ha, á, *interj.* Vid. **Ah.**

Habeas-corpus, á-bē-as-kór-pus, Lei ingleza que assegura a liberdade individual. (Expressão latina.)

Habena, a-bè-na, *s. f. T. poet.* Redea, açoite do cavallo. (Lat. *habena.*)

Habil, á-bil, *adj.* Que é capaz, tem disposição; perito. Intelligente. Destro. (Lat. *habilis.*)

Habilidade, a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é habil. Destreza. *pl.* Sortes, exercicios gymnasticos. (Lat. *habilitate.*)

Habilidosamente, a-bi-li-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo habilidoso. (*Habilidoso*, suf. *mente.*)

Habilidoso, a-bi-li-dò-zo, *adj.* Que tem, em que ha habilidade. (*Habilidade*, suf. *oso.*)

Habilitação, a-bi-li-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de habilitar. *T. for.* Formalidade juridica indispensavel para gosar de um direito.— *pl.* Conjuncto de conhecimentos. Documentos necessarios para requerer um emprego, etc. (*Habilitar*, suf. *ção.*)

Habilitado, a-bi-li-tá-do, *p. p.* de **Habilitar**. Que tem habilitações.

Habilitador, a-bi-li-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que habilita. (*Habilitar*, suf. *dor.*)

Habilitanso, a-bi-li-tàn-so, *s. m. T. jog.* Porção de dinheiro dada por um parceiro a outro no jogo do azar, para apontar. (*Habilitar*, suf. *anso.*)

Habilitando, a-bi-li-tàn-do, *adj.* e *s. m.* O que se propõe a ser ou ha-de ser habilitado. (*Habilitar*, suf. *ando.*)

Habilitante, ha-bi-li-tàn-te, *adj. T. for.* O que se propõe habilitar juridicamente. (*Habilitar*, suf. *ante.*)

Habilitar, a-bi-li-tár, *v. a.* Tornar habil. — **se**, *v. refl. T. for.* Intentar acção de habilitação. *T. fam.* Preparar-se para. (Lat. *habilitare.*)

Habilmente, á-bil-mèn-te, *adv.* De modo habil. (*Habil*, suf. *mente.*)

Habita, a-bí-ta, *s. f. T. naut.* Vid. **Abita**.

Habitação, a-bi-ta-são, *s. f.* Logar, casa onde se habita. (Lat. *habitatione.*)

Habitaculo, a-bi-tá-ku-lo, *s. m. T. poet.* Habitação. (Lat. *habitaculum.*)

Habitado, a-bi-tá-do, *adj.* Logar onde ha habitantes. (*Habitar*, suf. *ado.*)

Habitador, a-bi-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que habita. (Lat. *habitatore.*)

Habitante, a-bi-tàn-te, *adj, s. m.* e *f.* O que habita. (Lat. *habitante.*)

1. **Habitar**, a-bi-tár, *v. a.* Residir em. *v. n.* Residir. (Lat. *habitare.*)

2. **Habitar**, a-bi-tár, *v. a. T. naut.* Dar volta á amarra com as habitas. (*Habita.*)

Habitat, á-bi-tá-de, *s. m.* Circumscripção de local destinada a cada ser organico. (Fr. *habitat*, de *habiter*, habitar, ou do lat. *habitatum.*)

Habitavel, a-bi-tá-vel, *adj.* Que se póde habitar. (Lat. *habitabilis.*)

Habito, á-bi-to, *s. m.* Costume. Vestido. Insignia militar. *T. hist. nat.* Aspecto, exterior. (Lat. *habitus.*)

Habitual, a-bi-tu-ál, *adj.* O que acontece, se faz por habito. (Lat. *habitualis.*)

Habitualmente, a-bi-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo habitual. (*Habitual*, suf. *mente.*)

Habituar, a-bi-tu-ár, *v. a.* Fazer contrahir habito.—**se**. *v. refl.* Acostumar-se a um habito. (Lat. *habituare.*)

Hacanea, a-kà-ne-a, *s. f.* Cavallo de grandeza mediana. (Ingl. *hackney.*)

Hachich, a-ki-che, *s. m.* Nome que se dá ás folhas do canhamo indico (*cannabis indica*, L.) que se seccam para mascar. Preparação inebriante que se faz com esse vegetal. (Arab. *hachich*, herva secca.)

Hade-haver, á-de-a-vèr, *s. m. T. comm.* A receita, credito de uma casa commercial. (*Haver.*)

Halieutica, a-li-èu-ti-ka, *s. f.* Arte de pescar. (Fem. de **Halieutico.**)

Halieutico, a-li-èu-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a halieutica. (Gr. *halieutikòs.*)

Halito, á-li-to, *s. m.* Ar que sae dos pulmões. Emanação. Cheiro. *T. poet.* Brisa.

Halo, á-lo, *s. m. T. ast.* Duplo circulo luminoso ordinariamente colorido, que circumda algumas vezes o disco do sol e dos planetas. (Gr. *halôs*, coroa.)

Halogenico, a-lo-jé-ni-ko, *adj. T. chim.* Que se obteria privando do hydrogenio da base, os acidos oxygenados (diz-se do residuo). (*Halogenio*, suf. *ico.*)

Halogenio, a-lo-jé-ni-o, *adj. T. chim.* Diz-se dos metalloides. (Gr. *hals*, sal, e *genea*, geração.)

Halographia, a-lo-gra-fí-a, *s. f. T. chim.* Tratado, estudo dos saes. (Gr. *hals*, sal, e *graphein*, descrever.)

Halographo, a-ló-gra-fo, *s. m.* O que sabe ou escreve sobre halographia. (*Halographia*)

Haloide, a-lòi-de, *adj. T. chim.* Que é resultante de combinação de um principio halogenico com os metaes (diz-se dos saes). (Gr. *hals*, sal, e *eidos*, aspecto.)

Halologia, a-lo-lo-jí-a, *s. f.* Vid. **Halographia.** (Gr. *hals*, e *lógos.*)

Halorageas, a-lo-rá-je-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas, polypetalas. (Gr. *hals*, mar, e *ragion*, uva.)

Halotechnia, a-lō-te-kní-a, *s. f.* Parte da chimica que estuda os saes, preparação e fabrico dos saes. (Gr. *hals*, sal, e *technē*, arte.)

Hamamelideas, a-ma-me-lí-de-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas exoticas. (Gr. *hamamèlis.*)

Hangho, àn-go, *s. m. T. zool.* Ave africana da ordem das gallinaceas (*numida nitrata*).

Hansa, àn-sa, *s. f.* Confederação, liga de algumas cidades do norte da Europa para o commercio. (All. *hansa.*)

Hanseatico, an-se-á-ti-ko, *adj.* Que faz parte da hansa. (*Hansa.*)

Harem, á-ren, *s. m.* Logar no serralho onde estão as concubinas. Reunião de odaliscas. *Fig.* Casa de prostituição. (Arab. *kharam.*)

Harenque, a-rèn-ke, *s. m. T. zool.* Vid. **Arenque.**

Hariolo, a-rí-o-lo, *s. m. T. poet.* Adivinhão. (Lat. *hariolus.*)

Harmatão, ār-ma-tão, *s. m.* Vento do Senegal do lado do este.

Harmonia, ār-mo-ní-a, *s. f.* Juncção por meio de engrenagem. Disposição entre as partes d'um todo de modo que concorram ao mesmo fim. Estado das coisas que se casam, ligam bem. Qualidade d'um escripto, discurso agradavel ao ouvido. *T. mus.* O que é agradavel ao ouvido. Successão d'acordes. (Lat. *harmonia.*)

Harmonica, ār-mó-ni-ka, *s. f.* Instrumento musico composto de uma caixa com laminas de vidro que se tocam com uma baqueta. (Fem. de **Harmonico.**)

Harmonicamente, ār-mó-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo harmonico. (*Harmonico*, e *mente.*)

Harmonico, ār-mó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a harmonia. Que tem harmonia. (Lat. *harmonicus.*)

Harmonicorde, ār-mo-ni-kór-de, *s. m.* Especie de piano e orgão. (*Harmonia*, e *corde.*)

Harmoniflute, ar-mō-ni-flú-te, *s. m.* Especie de harmonia que produz sons, semelhantes aos da flauta. (*Harmonium*, fr. *flûte.*)
Harmoniosamente, ar-mo-ni-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo harmonioso. (*Harmonio so*, suf. *mente.*)
Harmonioso, ar-mo-ni-ò-zo, *adj.* Que tem harmonia. (*Harmonia*, suf. *oso.*)
Harmonista, ar-mo-ní-sta, *s. m.* O que sabe harmonia. (*Harmonia*, suf. *ista.*)
Harmonium, ar-mó-ni-um, *s. m.* Pequeno orgão. (Fr. *harmonium.*)
Harmonizar, ar-mo-ni-zár, *v. a.* Pôr em harmonia. *T. mus.* Dividir em partes harmonicas (uma melodia).—**se.** *v. refl.* Viver em boa harmonia. (*Harmonia*, suf. *iza.*)
Harmonometro, ar-mo-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que mede as relações harmonicas dos sons. (*Harmonia*, e *metro.*)
Harpa, ár-pa, *s. f.* Instrumento musico de cordas. (Germanico: ant. alt. all. *harpha*, etc.)
Harpão, ar-pão, *s. m.* Vid. **Arpão.**
Harpar, ar-pár, *v. a.* Tanger harpa. (*Harpa*, suf. *ar.*)
Harpeo, ar-pé-o, *s. m. T. naut.* Vid. **Arpeo.**
Harpia, ar-pí-a, *s. f.* Monstro fabuloso. *T. zool.* Ave de rapina da familia das aquilinas (*thrasœtus harpiza*). *Fig.* Pessoa de maus costumes. (Gr. *harpya.*)
Harpista, ar-pi-sta, *s. m.* e *f.* O que toca harpa. (*Harpa*, suf. *ista.*)
Harpoador, ar-po-a-dòr, *s. m.* Vid. **Arpoador.**
Harpoar, ar-po-ár, *v. a.* Vid. **Arpoar.**
Harpoeira, ar-po-èi-ra, *s. f.* Vid. **Arpoeira.**
Harto, ár-to, *adj.* Farto, forte. *adv.* De modo farto. (Hesp. *harto.*)
Haschisch, a-skí-sche, *s. m.* Vid. **Hachich.**
Hasta, á-sta, *s. f.* Lança a pique. *Em —* : Em leilão. (Lat. *hasta.*)
Hastado, a-stá-do, *s. m.* Soldado romano armado de hasta. (Lat. *hastatus.*)
Hastapura, a-sta-pú-ra, *s. f.* Lança sem ferro.
Hastaria, a-stá-ria, *s. f.* Logar onde se encostam as lanças. (*Hasta*, suf. *aria.*)
Hastario, a-stá-ri-o, *adj.* Vid. **Hastado.**
Hastato, a-stá-to, *adj.* Armado de haste. (Lat. *hastatus.*)
Haste, á-ste, *s. f.* Pedaço de pau ou ferro, para se segurar ou encravar qualquer coisa. *T. bot.* Caule, pedunculo, vergontea. (*Hasta.*)
Hastea, á-ste-a, *s. f.* Vid. **Haste.** (Corr. de *haste.*)
Hasteado, a-ste-á-do, *p. p. de* **Hastear.** Posto em haste. (*Hastear*, suf. *ado.*)
Hastear, a-ste-ár, *v. a.* Pôr em haste. Levantar.—**se**, *v. refl.* Levantar-se. (*Haste*, suf. *ar.*)
Hasteria, a-ste-rí-a, *s. f.* Vid. **Hastaria.**
Hastil, a-stíl, *s. m.* Haste, cabo de lança. *T. bot.* Vergontea, pedunculo. (*Haste.*)
Hastilha, a-stí-lha, *s. f.* Pequena haste. (*Haste*, suf. *ilha.*)
Hastilheira, a-sti-lhèi-ra, *s. f.* Peça a que se encostam as lanças ou as hastes.
Hastim, a-stín, *s. m.* Medida agraria. Porção de terreno. (*Haste*, suf. *im.*)
Haurir, au-rír, *v. a.* Exgotar. Tirar de. *T. poet.* Aspirar, sorver. (Lat. *haurire.*)
Haurivel, au-rí-vel, *adj.* Que se póde haurir. (*Haurir.*)
Hausto, aú-sto, *s. m.* Gole, trago. *T. med.* Medicamento que se toma interiormente. *T. poet.* Acção de haurir, de aspirar. (Lat. *haustus.*)
Haver, a-vèr, *v. a.* Possuir. Levar. Trazer. Offerecer. Receber. Achar. Encontrar. Sentir. Provocar. Emprega-se impessoalmente na terceira pessoa do singular de qualquer tempo, não no sentido de *existir*, mas de modo que se póde exprimir por existir. Serve de auxiliar. (Lat. *habere.*)
Haveres, a-vè-res, *s. m. pl.* Bens, riquezas.
Hebdomada, ē-bdó-ma-da, *s. f.* Espaço de sete dias, semanas ou annos. (Lat. *hebdomas.*)
Hebdomadariamente, ē-bdo-ma-dá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo hebdomadario. (*Hebdomadario*, suf. *mente.*)
Hebdomadario, ē-bdo-ma-dá-rio, *adj.* Que é relativo á semana. (Lat. *hebdomadarius.*)
Hebdomatico, ē-bdo-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o numero sete. (Lat. *hebdomaticus.*)
Hebetação, ē-be-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de hebetar. (Lat. *hebetatione.*)
Hebetante, ē-be-tàn-te, *adj.* Que hebeta. (Lat. *hebetante.*)
Hebetar, ē-be-tár, *v. a.* Tornar obtuso. Embotar. *v. n.* Tornar-se obtuso. (Lat. *hebetare.*)
Hebetismo, ē-be-tí-smo, *s. m.* Estupidez, idiotismo. *T. pathol.* Estado morbido caracterisado pela impotencia das faculdades intellectuaes, sem que a sensibilidade geral se altere. (Lat. *hebes*, suf. *ismo.*)
Hebraico, e-brái-ko, *s. m.* e *adj.* Que pertence a hebreus. *s. m.* O idioma fallado pelos hebreus. (Gr. *hebraïkòs.*)
Hebraismo, e-bra-i-smo, *s. m.* Locução, modo de fallar proprio dos hebreus. (*Hebreu*, suf. *ismo.*)
Hebraizante, e-bra-i-zàn-te, *adj.* Que estuda o hebreu. (*Hebraizar.*)
Hebraizar, e-bra-i-zár, *v. n.* Fallar, conhecer o hebraico. (Gr. *hebraizein.*)
Hebreu, e-brèu, *adj.* Que segue a religião hebraica. (Lat. *hebraeus*, gr. *hebraios*, de *heber*, em hebreu passagem.)
Hecatombe, ē-ka-tòn-be, *s. m.* Sacrificio de cem rezes (bois). *Extens.* Carnificina. (Gr. *hecatombē.*)
Hechor, é-chor, *adj. T. brasil.* Burro que guia uma manada de eguas. (Pal. hespanhola.)
Hectare, ē-ktá-re, *s. m.* Medida de superficie equivalente a cem ares. (*Hecto*, suf. *are.*)
Hectica, é-ti-ka, *s. f. T. med.* Diminuição de forças e de volume do corpo. Tisica. (Lat. *hectica.*)
Hectico, é-ti-ko, *adj. T. med.* Que soffre hectica. Que produz hectica. (Gr. *hektikòs*, continuo.)
Hecto, é-kto, *s. m.* Palavra que entra em varios compostos e significa cem. (Gr. *hekaton*, cem.)
Hectogramma, ē-ktō-grà-ma, *s. m.* Peso equivalente a cem grammas. (*Hecto*, e *gramma.*)
Hectolitro, ē-ktō-lí-tro, *s. m.* Medida equivalente a cem litros. (*Hecto*, e *litro.*)
Hectometro, ē-któ-me-tro, *s. m.* Medida d'ex-

tensão equivalente a cem metros. (*Hecto*, e *metro*.)

Hectostere, ē-ktò-sté-re, *s. m.* Medida equivalente a cem esteres. (*Hecto*, e *estere*.)

Hederaceo, ē-de-rá-se-o, *adj.* Que pertence ou se assimelha á hera. (Lat. *hederaceus*.)

Hederiforme, ē-de-ri-fór-me, *adj.* Que é semelhante á hera na forma. (Lat. *hedera*, e *forme*.)

Hederigero, e-de-rí-je-ro, *adj. T. poet.* Que supporta hera. (Lat. *hedera* e *gerere*.)

Hederoso, e-de-rò-zo, *adj. T. poet.* Que tem hera em abundancia. (Lat. *hederosus*.)

Hediondamente, e-di-òn-da-mèn-te, *adv.* De modo hediondo. (*Hediondo*. suf. *mente*.)

Hediondez, e-di-on-dès, *s. f.* Qualidade do que é hediondo. *Fig.* Acto hediondo. (*Hediondo*, suf. *ez*.)

Hediondeza, e-di-on-dè-za, *s. f.* Vid. **Hediondez**. (*Hediondo*, suf. *eza*.)

Hediondo, e-di-òn-do, *adj.* Que pratica actos abjectos. Que é asqueroso, sordido, immundo, horroroso. (Lat. *foetibundus*.)

Hegemonia, ē-je-mó-ni-a, *s. f. T. hist. ant.* Supremacia, de um povo nas federações gregas. *Mod.* Supremacia de um povo sobre outro. (Gr. *hegemonía*, commando.)

Hegira, é-ji-ra, *s. f.* Era mahometana correspondente ao anno 662 da nossa. (Arab. *hejireth*, fuga.)

Heido, èi-do, *s. m.* Pateo de curral, curral.

Hein, éin. Interjeição interrogativa ou de admiração. (Lat. *hem*.)

Helcologia, el-ko-lo-jí-a, *s. f.* Descripção, tratado sobre as ulceras. (Gr. *helkos*, ulcera, e *logos*, discurso.)

Helcose, el-kó-ze, *s. f. T. med.* Ulceração. (Gr. *helkos*, ulcera.)

Heliaco, e-lí-a-ko, *adj. T. astr.* Que coincide com o nascimento ou occaso do sol (diz-se do nascimento ou occaso de um astro). (Lat. *heliacus*.)

Heliantho, e-li-àn-to, *s. m. T. bot.* Gyrasol. (Lat. *helianthus*.)

Helice, é-li-se, *s. f. T. geom.* Linha curva traçada sobre uma superficie cylindrica *T. naut.* Propulsor submarino que collocado na parte posterior do navio o faz andar. *T. archit.* Nome dado á duas pequenas volantes do capitel corinthio. *T. zool.* Genero de molluscos gasteropodes. (Gr. *helix*.)

Helicidios, e-li-si-di-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de molluscos gasteropodes, que tem por typo o caracol.

Helicoide, e-li-kòi-de, *adj. T. geom.* Que é semelhante á helice. *s. f.* ou *m.* Superficie gerada por uma recta horizontal que se apoia sobre um helice e eixo vertical do cylindro recto onde está traçada esta curva. (*Helice*.)

Helicometro, e-li-kó-me-tro, *s. m. T. mech.* Apparelho com que se mede a força do helice do vapor. (*Helice*, e *metro*.)

Helicula, e-lí-ku-la, *s. f.* Pequeno helice. *T. bot.* Vasos das plantas que apresentam a forma de helice. (Lat. *helix*.)

Helio, é-li-o... Thema que entra na composição de numerosos termos didacticos, significando sol. (Gr. *helios*, sol.)

Heliocentrico, ē-li-ō-sèn-tri-ko, *adj. T. astr.* Que tem a latitude e longitude referida ao sol como centro da esphera celeste (diz-se dos planetas). (*Helio*, e *centro*, suf. *ico*.)

Heliochromia, ē-li-o-kro-mí-a, *s. f.* Arte de reproduzir por meio de photographia os objectos com as côres proprias. (*Helio*, e gr. *chrōma*, côr.)

Heliographia, e-li-o-gra-fí-a, *s. f. T. astr.* Descripção do sol. *T. Phys.* Arte de reproduzir desenhos por meio da acção directa dos raios solares. (*Helio*, e gr. *graphein*, descrever.)

Heliographico, e-li-o-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a heliographia. (*Heliographia*, suf. *ico*.)

Heliogravura, e-li-ō-gra-vú-ra. *s. f.* Gravura heliographica. (*Helio*, e *gravura*.)

Heliometrico, e-li-ō-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com o heliometro. (*Heliometro*, suf. *ica*.)

Heliometro, e-li-ó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento com que se mede o diametro apparente dos astros. (*Helio*, e *metro*.)

Helioscopia, e-li-ō-sko-pí-a, *s. f.* Acção e effeito de observar por meio de helioscopio. (*Helio*, gr. *scopein*, ver.)

Helioscopico, e-li-ō-skó-pi-ko, *adj.* Que tem relação com a helioscopia. (*Helioscopia*, suf. *ico*.)

Helioscopio, e-li-ō-skó-pi-o, *s. m. T. astr.* Instrumento para observar o sol sem incommodo para a vista. (*Helio*, e gr. *skopein*, ver.)

Heliostato, e-li-o-stá-to, *s. m. T. astr.* e *phys.* Apparelho de optica com o qual se conserva um raio luminoso n'uma camara escura. (*Helio*, gr. *statos*, parado.)

Heliothermometro, e-li-ō-ter-mó-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho com que se mede a quantidade de calor do sol. (*Helio*, e *thermometro*.)

Heliotropia, e-li-ō-tro-pí-a, *s. f. T. bot.* Particularidade das plantas heliotropicas. (*Helio*, gr. *tropein*, voltar.)

Heliotropico, è-li-o-trò-pi-ko, *adj.* Que se volta para o sol quando este está acima do horisonte. (*Heliotropia*, suf. *ico*.)

Heliotropio, e-li-o-tró-pi-o, *s. m. T. bot.* Planta do Perú da familias das borragineas (*heliotropium peruvianum*). *T. phys.* Apparelho com que se concentram n'um ponto distante os raios solares. *T. min.* Especie de quartzo translucido com pontos roseos. (Lat *heliotropium*.)

Heliotropismo, e-li-o-tro-pí-smo, *s. m.* Vid. **Heliotropia**. (*Heliotropia*.)

Helix, é-lis, *s. m. T. anat.* Rebordo exterior do pavilhão auricular. (Gr. *helix*.)

Helleborinha, e-le-bo-rí-nha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das orchideas (*epidendrum elongatum*.)

Helleboro, e-lé-bo-ro, *s. m.* Genero de plantas da familia das rainunculaceas. Nome de diversas plantas. (Lat. *helleborus*.)

Hellenico, e-lé-ni-ko, *adj.* Grego.

Hellenismo, e-le-ní-smo, *s. m.* Locução grega. A civilisação grega. (*Helleno*, suf. *ismo*.)

Hellenista, e-le-ní-sta, *s. m.* Pessoa versada na lingua e antiguidades gregas. (*Helleno*, suf. *ista*.)

Helminthiase, el-min-tí-a-ze, *s. f. T. med.* Doença causada pela presença de entozoarios. (*Helmintho*, suf. *asis*.)

Helminthico, el-mín-ti-ko, *adj. T. zool.* Que tem relação com os helminthos. (*Helmintho*, suf. *ico*.)

Helminthoide, el-min-tói-de, *adj.* O que é semelhante a um helmintho. *s. m. pl. T. zool.* Ordem de peixes que se assemelham aos vermes, no modo de respirar, e de gerar. (*Helmintho*, e gr. *eidos*, fórma.)

Helminthologia, el-min-to-lo-jí-a, *s. f. T. zool.* Parte da zoologia que tracta dos vermes intestinaes. (*Helmintho*, e *logia.*)

Helminthologico, el-min-to-ló ji ko, *adj.* Que tem relação com a helminthologia. (*Helminthologia*, suf. *ico.*)

Helminthos, el-mín-tos, *s. m. pl. T. zool.* Classe de vermes annelados parasitas. (Gr. *helmins*, verme.)

Hema..., **hemo...** **hemato.** Elementos de composição de termos didacticos, significando sangue. (Gr. *haima.*)

Hemagogo, ĕ-ma-gò-go, *adj. T. med.* Vid. **Emmenagogo.** Que causa o corrimento do sangue. (Gr. *haima*, sangue, e *agein*, excitar.)

Hematina, e-ma-tí-na, *s. f.* Vid. **Hematazina.** (Gr. *haima*, sangue, suf. *ina.*)

Hematocele, e-ma-tō-sé-le, *s. m. T. med.* Tumor sanguineo. (*Haima*, sangue, *kēlē* tumor.)

Hematocephalo, e-ma-tō-sé-fa-lo, *s. m.* Tumor sanguineo cerebral. (Gr. *haima*, *kephalè* cabeça.)

Hematographia, e-ma-to-gra-fí-a, *s. f.* Tratado sobre o sangue. (Gr. *haima*, e *graphia.*)

Hematographo, e-ma-tó-gra-fo, *s. m.* O que sabe escrever ou trata de hematographia. (*Hematographia.*)

Hematologia, e-ma-to-lo-jí-a, *s. f.* Descripção, theoria sobre sangue. (*Haimo*, e gr. *lógos.*)

Hematologico, e-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a hematologia. (*Hematologia*, suf. *ico.*)

Hematose, e-ma-tó-ze, *s. f. T. physiol.* Transformação do sangue venoso em arterial. (Gr. *haimatōsis*, producção do sangue.)

Hematosina, e-ma-to-zí-na, *s. f. T. physiol.* Materia corante dos globulos sanguineos. (*Hematose*, suf. *ina.*)

Hematozoario, e-ma-to-zo-á-ri-o, *adj. T. zool.* Que vivem no sangue dos animaes (diz-se dos animaes paraptas). (Gr. *haima*, e *zoon*, animal.)

Hematuria, e-ma-tu-rí-a, *s. f. T. med.* Evacuação do sangue pela uretra. (Gr. *haima*, e *ouron*, urina.)

Hemeralopia, e-me-ra-lo-pí-a, *s. m. T. pathol.* Enfermidade ophtalmica caracterisada pela extincção completa de vista em quanto o sol está abaixo do horisonte. (Gr. *hemera*, dia, e *ops*, vista.)

Hemi..., e-mi... Thema que se encontra na composição de numerosos termos didacticos e significa meio, semi. (Gr. *hemi.*)

Hemialgia, e-mi-al-jí-a, *s. f.* Vid. **Hemicranea.** (*Hemi*, e gr. *algos*, dôr.)

Hemi-ciclo, é-mi-sí-klo, *s. m.* Logar ou espaço semi-circular. (Lat. *hemicyclus.*)

Hemicylindro, e-mi-si-lín-dro, *s. m.* Meio cylindro. (*Hemi*, e *cylindro.*)

Hemicrania, e-mi-krà-ni-a, *s. f. T. med.* Enxaqueca, dôr forte que occupa só uma das metades da cabeça. (*Hemi*, e *craneo.*)

Hemiedria, e-mi-é-dri-a, *s. f. T. crystallogr.* Genero particular de symetria de certos crystaes, modificados só em metade de seu corpo. (*Hemi*, gr. *edra*, superficie)

Hemiedrico, e-mi-é-dri-ko, *adj. T. miner.* Que tem hemiedria (diz-se do crystal). (*Hemiedria*, suf. *ico.*)

Hemifacial, e-mi-fa-si-ál, *adj. T. med.* e *anat.* Que tem relação com uma das metades da face. (*Hemi*, e *facial.*)

Hemilabial, e-mi-la-bi-ál, *adj. T. med.* e *anat.* Que tem relação com a metade do labio. (*Hemi*, e *labial.*)

Hemiona, e-mi-ó-na, *s. f. T. zool.* Especie de solipede selvagem (*equus hemionus*). (Gr. *hemionos*, o macho.)

Hemiopia, e-mi-o-pí-a, *s. f. T. pathol.* Enfermidade ophtalmica que faz com que se veja metade ou parte dos objectos. (*Hemi*, e *ops*, vista.)

Hemiplegia, e-mi-ple-jí-a, *s. f. T. med.* Paralysia que affecta um ou parte de um dos lados do corpo. (*Hemi*, gr. *plēgē*, ferida.)

Hemiplegico, e-mi-plé-ji-ko, *adj.* Que soffre hemiplegia. (*Hemiplegia*, suf. *ico.*)

Hemipteros, e mi-pté-ros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Ordem de insectos que só teem meia metamorphose com azas em estojo. (*Hemi*, e *pteron*, aza.)

Hemispherico, e-mi-sfé-ri-ko, *adj.* Que é semelhante a um hemispherio na fórma. (Lat. *hemisphericus.*)

Hemispherio, e-mi-sfé-ri-o, *s. m.* Meia esphera. *T. geogr.* Uma das duas partes da terra, separadas pelo plano equatorial. (Lat. *hemispherium.*)

Hemispheroidal, e-mi-sfe-roi-dál, *adj.* Que tem a fórma de um hemispheroide. (*Hemispheroide*, suf. *al.*)

Hemispheroide, e-mi-sfe-rói-de, *adj.* e *s. m.* e *f.* Corpo semelhante na fórma á metade de um espheroide. (*Hemi*, suf. *espheroide.*)

Hemistichio, e-mi-stí-chio, *s. m. T. versif.* Metade d'um verso cuja medida é superior á redondilha. (Lat. *hemistichium.*)

Hemitritia, e-mi-tri-tí-a, *adj.* e *s. f. T. med.* Que consiste n'um accesso cada dia e um segundo mais intenso de dois em dois dias (diz-se de uma febre intermittente). (*Hemi*, gr., *tritaios*, terceiro.)

Hemitropia, e-mi-trō-pí-a, *s. f. T. crystal.* Forma de crystallisação de que a face de uma metade é completamente opposta á face da outra metade. (*Hemi*, gr. *tropē*, volta.)

Hemodoraceas, e-mo-do-rá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas phanerogamicas monocotyledoneas da Australia. (*Hemodorus*, (nome scientifico do genero typo) suf. *aceas.*)

Hemopathia, e-mo-pa-tía, *s. f. T. pathol.* Enfermidade do sangue em geral. (*Hemo*, e *pathis*, doença.)

Hemophtalmia, e-mo-ftal-mí-a, *s. f.* Derramamento de sangue no apparelho visual. (*Hemo*, e *ophtalmos*, olho.)

Hemoptyse, e-mo-ptí-ze, *s. f. T. med.* Enfermidade que consiste em uma hemorrhagia nos bronchios, e caracterisada pela expectoração de sangue. (*Hemo*, e *ptysis*, escarro.)

Hemorrhagia, e-mo-rra-jí-a, *s. f. T. med.* Extravasão de sangue. (*Hemo*, e *rhègnumi*, romper.)

Hemorrhagiaco, e-mo-rra-jí-a-ko, *adj.* Vid. Hemorrhagico.

Hemorrhagico, e-mo-rrá-ji-ko, *adj.* Que padece, que tem relação com a hemorrhagia. (*Hemorrhagia*, suf. *ico.*)

Hemorrhoes, e-mo-rró-es, *s. m.* Serpente cuja mordedura, pretendia-se, faz sair por todos os póros o sangue.

Hemorrhoidal, e-mo-rroi-dál, *adj. T. med.* Que tem relação com as hemorrhoidas. (*Hemorrhoidas*, suf. *al.*)

Hemerrhoidas, e-me-rrói-das, *s. f. pl. T. med.* Enfermidade que consiste em tumores do anus com ou sem extravasão de sangue. (Lat. *haemorrhoides.*)

Hemorrhoidoso, e-mo-rroi-dò-zo, *adj.* e *s. m.* Que soffre hemorrhoidas. (*Haemorrhoidas*, suf. *oso.*)

Hemostase, e-mo-stá-ze, *s. f. T. pathol.* Doença caraterisada pela estagnação do sangue, causada pela plethora. *T. chir.* Operação destinada a supprimir um derramamento sanguineo. (Gr. *haimóstasis.*)

Hemostatico, e-mo-stá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a hemostase.—*s m.* Medicamento para suspender as hemorrhagias. (Gr. *haimostatikòs*, proprio para estancar o sangue.)

Hendecagono, en-de-ká-go-no, *s. m T. geom.* Polygono de onze angulos. (Gr. *hendeka*, onze, *gōnia*, angulo.)

Hendecasyllabo, en-de-ka-sí-la-bo, *adj.* e *s. m. T. poet.* Que é composto por onze syllabas (diz-se do verso). (Lat. *hendecasyllabus.*)

Hepatalgia, e-pa-tal-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr hepatica. (Gr. *hêpar*, figado, e *algos*, dôr.)

Hepatalgico, e-pa-tál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com hepatalgia. (*Hepatalgia*, suf. *ico.*)

Hepatica, e-pá-ti-ka, *s. f. T. bot.* — *das fontes.* Planta da familia das hepaticas (*marcantia polymorpha.*) *s. f.* e *pl. T bot.* Familia de plantas cryptogamicas. (Lat. *hepatica.*)

Hepatico, e-pá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o figado. (Lat. *hepaticus.*)

Hepatite, e-pa-tí-te, *s. f. T. med.* Inflammação do figado. (Lat. *hepatitis.*)

Hepatização, e-pa-tí-za-são, *s. f. T. med.* Estado de um tecido semelhante ao figado no aspecto. (Gr. *hēpar.*)

Hepatizado, e-pa-ti-zá-do, *adj. T. med.* Que tem hepatização. (Gr. *hêpar.*)

Hepatocele, e-pa-tō-sé-le, *s. m. T. pathol.* Hernia do figado. (Lat. *hepatocele.*)

Hepatologia, e-pa-to-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado, estudo do figado. (Gr. *hepar*, e *lógos.*)

Hepta... ē-pta... Elemento de composição que entra em muitos termos didacticos e significa sete. (Gr. *hepta.*)

Heptacordio, ē-pta-kór-di-o, *adj.* Que consta de sete cordas. —*s. m.* Systema de sons composto de sete notas. (*Hepta*, e *corda.*)

Heptaedrico, ē-pta-é-dri-ko, *adj.* Que tem relação com o heptaedro. (*Heptaedro*, suf. *ico.*)

Heptaedro, ē-pta-é-dro, *s. m. T. geom.* Corpo que contem sete faces. (*Hepta*, e gr. *edra*, face.)

Heptagonio, ē-pta-gó-ni-o, *s. m. T. geom.* Que tem sete angulos (diz-se do polygono). (*Hepta* e gr. *gōnia* angulo.)

Heptometro, ê-ptó-me-tro, *adj.* e *s. m. T. versif. gr.* e *lat.* Que consta de sete pés (diz-se do verso). (*Hepta*, e *metro.*)

Heptarcha, ê-ptár-ka, *s. m.* Um dos membros de uma heptarchia. (*Hepta*, e *archê* governo.)

Heptarchia, ê-ptar-kí-a *s. f.* Systema de governo composto por sete membros. (*Hepta*, e gr. *archê*, governo.)

Heptasyllabo, ē-pta-sí-la-bo, *adj. T. versif.* Que consta de sete syllabas (diz-se de verso). (*Hepta*, e *syllaba.*)

Hera, é-ra, *s. f. T. bot* Planta trepadeira da familia dasaraliaceas (*hedera helix*) (Lat. *hedera.*)

Heraldica, e-rál-di-ka, *s. f.* Arte que ensina a conhecer os brazões de armas. (Fem. de Heraldico)

Heraldico, e-rál-di-ko, *adj.* Que tem relação com a heraldica.—*s. m.* Pessoa que sabe heraldica. (*Heraldo*, suf. *ico.*)

Heraldo, e-ràl-do, *s. m. T. ant.* Arauto. (B. lat. *heraldus*; vid. Arauto.)

Herança, e-ràn-sa, *s. f.* O que se herda. *T. med.* Transmissão pelo sangue. (*Herdança.*)

Herbaceo, er-bá-se-o, *adj.* Que tem relação com a herva. *T. bot.* Que tem uma consistencia molle e tenra (diz-se dos vegetaes). (Lat. *herbaceus.*)

Herbario, er-bá-ri-o, *s. m. T. bot.* Collecção de plantas seccas. (Lat. *herbarium.*)

Herbatico, er-bá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a herva. (Lat. *herbaticus.*)

Herbifero, er-bí-fe-ro, *adj.* Que dá erva. (Lat. *herbifer.*)

Herbiforme, er-bi-fór-me, *adj.* Que é semelhante á herva secca. (Lat. *herba*, e *forma.*)

Herbivoro, er-bí-vo-ro, *adj.* Que se sustenta exclusivamente de vegetaes (diz-se dos animaes). (Lat. *herbivorus.*)

Herbolaria, er-bo-lá-ri-a, *s. f.* Que faz feitiços por meio de hervas. (Lat. *herba.*)

Herbolario, er-bo-lá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que cultiva, negoceia ou entende de hervas ou plantas medicinaes. (Lat. *herba.*)

Herboreo, er-bó-re-o, *adj.* Que tem relação com a erva. (Lat. *herba.*)

Herborista, er-bo-rí-sta, *s. m.* O que vende ou entende de plantas medicinaes. (Lat. *herba.*)

Herborização, er-bo-ri-za-são, *s. f.* Acção de herborizar. (*Herborizar*, suf. *ção.*)

Herborizador, er-bo-ri-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que herboriza. (*Herborizar*, suf. *dor.*)

Herborizar, er-bo-ri-zár, *v. n.* Colleccionar plantas para uso medicinal ou para estudo. (Lat. *herba*, suf. *iza*, pelo typo de *arborizar.*)

Herculeo, er-kú-le-o, *adj.* Proprio de hercules. Grande (força). (*Hercules.*)

Hercules, er-ku-les, *s. m.* Pessoa muito valente. *T. astr.* Constellação do hemispherio boreal. (Lat. *hercules*, semi-deus.)

Herdade, er-dá-de, *s. f.* Terreno de semeadura ou montado. Herança. (Lat. *hereditate.*)

Herdamento, er-da-mèn-to, *s. m.* Vid. Herança e Herdade. (*Herdar*, suf. *mente.*)

Herdança, er-dàn-sa, *s. f.* Vid. Herança. (*Herdar*, suf. *ança.*)

Herdar, er-dár, *v. a.* Receber, deixar herança. (Lat. *hereditare.*)

Herdeiro, er-dèi-ro, *s. m.* O que herda. (*Herdar*, suf. *eiro.*)

Hereditariamente, e-re-di-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo hereditario. (*Hereditario*, suf. *mente.*)

Hereditariedade, e-re-di-ta-ri-ē-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é hereditario. Lei natural em virtude da qual nos filhos se reproduzem os caracteristicos dos paes ou avós. (*Hereditario*, suf. *idade.*)

Hereditario, e-re-di-tá-ri-o, *adj.* Que é transmittido por successão, de paes a filhos. (Lat. *hereditarius.*)

Hereje, e-ré-je, *adj.* e *s. m.* Que professa heresia. Que acredita em erro. (Lat. *haereticus.*)

Heresia, e-re-zí-a, *s. f.* Doutrina contraria á da igreja e dos concilios. *T. fam.* Tolice. Insulto á religião. Opinião paradoxal. (Lat. *haeresis.*)

Heresiarcha, e-re-zi-ár-ka, *s. m.* ou *f.* O que cria heresias. (Lat. *haeresiarcha.*)

Hereticamente, e-ré-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo heretico. (*Heretico*, suf. *mente.*)

Heretico, e-ré-ti-ko, *adj.* Que tem relação com heresia. (Lat. *hœreticus.*)

Heril, e-ril, *adj. T. poet.* Que é proprio de senhor (fallando do excravo). (Lat. *herilis.*)

Hermaphrodismo, er-ma-fro-dí-smo, *s. m.* Vid. **Hermaphroditismo**. (Contr. de *hermaphroditismo.*)

Hermaphrodita, er-ma-fro-dí-ta, *adj.* e *s. T. hist. nat.* Que tem os dois orgãos sexuaes (diz-se dos animaes). *T. bot.* Que contem os dois orgãos sexuaes (diz-se das plantas). (Lat. *hermaphroditus.*)

Hermaphroditismo, er-ma-fro-di-tí-smo, *s. m.* Qualidade do que é hermaphrodita. Reunião n'um individuo dos dous orgãos sexuaes. (*Hermaphrodita*, suf. *ismo.*)

Hermaphrodito, er-ma-fro-dí-to, *s. m.* Vid. **Hermaphrodita**.

Hermeneutica, er-me-nèu-ti-ka, *s. f.* Interpretação do sentido das palavras. *T. jurispr.* Interpretação das leis. *T. theol.* Interpretação do sentido dos textos sagrados. (Gr. *hermeneyein*, interpretar.)

Hermeneutico, er-me-nèu-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a hermeneutica. (*Hermeneutica.*)

Hermes, ér-mes, *s. m. T. esculpt.* Escabello com cabeça de Mercurio. *Extens.* Qualquer estatua de Mercurio. (Gr. *Hermēs*, Mercurio.)

Hermeta, er-mé-ta, *s. f.* Columna hermetica. (*Hermes.*)

Hermeticamente, er-mé-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo hermetico. (*Hermetico*, suf. *mente.*)

Hermético, er-mé-ti-ko, *adj. T. esculpt.* Que é terminada por um hermes, ou cabeça humana (diz-se da columna). *T. phys.* Que está fechado de modo que não entra o ar. (*Hermes.*)

Hermodactylo, er-mo-dá-kti-lo, *s. m. T. pharm.* O bolbo de algumas plantas da familia das colchicaceas, segundo se pensa. (Gr. *Hermēs*, Mercurio, e *dactylos*, dedo.)

Hernia, ér-ni-a, *s. f. T. med.* Tumor causado pela saída de porção de uma ou mais visceras abdominaes. *Extens.* Tumor produzido pela saída d'uma viscera qualquer. (Lat. *hernia.*)

Hernial, er-ni-ál, *adj. T. med.* Que tem relação com a hernia. (*Hernia*, suf. *al.*)

Herniaria, er-ni-á-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das caryophyllaceas. (*Hernia*, suf. *aria.*)

Herniario, er-ni-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com as hernias *T. chir.* Proprio para curar hernias. (*Hernia*, suf. *ario.*)

Hernico, ér-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a hernia. (*Hernia*, suf. *ico.*)

Hernioso, er-ni-ô-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem, padece de hernia. (*Hernia*, suf. *oso.*)

Heroe, e-rói, *s. m.* Homem de grande coragem, valor, magnanimidade, virtude. *T. litt.* Personagem principal d'um poema, romance, drama. (Gr. *hērōs.*)

Heroicamente, e-rói-ka-mèn-te, *adv.* De modo heroico. (*Heroico*, suf. *mente.*)

Heroicidade, e-roi-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Heroismo**. (*Heroico*, suf. *idade.*)

Heroico, e-rói-ko, *adj.* Que é proprio ou digno de heroe. *Fig.* Energico. (Lat *heroicus.*)

Heroicomico, e-roi-kó-mi-ko, *adj.* Genero poetico que participa ao mesmo tempo do heroico e do comico. (*Heroico*, e *comico.*)

Heroificar, e-roi-fi-kár, *v. a* Dar a qualificação de heroe. (*Heroe*, e *ficar*, de lat. *facere.*)

Heroina, e-ro-i-na, *s. f.* Mulher de grande coragem, de grande belleza, de grande talento. (Lat. *heroina.*)

Heroismo, e-ro-í-smo, *s. m.* Qualidade do que é heroico. Acção heroica *Fig.* Coragem, magnanimidade. (*Heroe*, suf. *ismo.*)

Herpes, ér-pes, *s. m.* e *pl.* Enfermidade, cutanea. *Fig.* Podridão, mal contagioso. (Gr. *herpēs.*)

Herpetico, er-pé-ti-ko, *adj. T. med.* Que soffre, que é da natureza dos herpes. (*Herpes.*)

Herpetismo, er-pe-tí-smo, *s. m. T. med.* Estado pathologico do organismo caracterisado por herpes. (*Herpes*, suf. *ismo.*)

Herpetographia, er-pe-to-gra-fí-a, *s. f.* Descripção, tratado sobre os reptis. (Gr. *herpeton*, reptil, suf. *ismo.*)

1. **Herpetologia**, er-pe-to-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tratado, estudo dos herpes. (*Herpes*, e gr. *logos.*)

2. **Herpetologia**, er-pe-to-lo-jí-a, *s. f.* Parte da zoologia que se refere aos reptis. (Gr. *herpetòn*, reptil, e *logos.*)

Herúca, e-rú-ka, *s. m.* Verme intestinal.

Herva, ér-va, *s. f.* Toda a planta que não sendo arvore, fructice ou arbusto, não tem renovas, quer viva um anno ou menos, quer as suas raizes vivazes deem cada anno novas hastes herbaceas. Hortaliça. (Lat. *herba.*)

Hervaçal, er-va-sál, *s. m.* Terra abundante em herva. Herva. (*Herva*, suf. comp. *açal*; cp. *lamaçal.*)

Hervagem, er-vá-jen, *s. f.* Grande quantidade de herva para pastos. Hortaliça. (*Herva*, suf. *agem.*)

Hervançal, er-van-sál, *s. m.* Planta que produz hervanço. (*Hervanço*, suf. *al.*)

Hervanço, er-vàn-so, *s. m.* Grão de bico. (Corr. de **Gravanço**.)

Hervanario, er-va-ná-ri-o, *s. m.* O que guardas e vende hervas medecinaes. (*Herva*, suf. comp. *anario.*)

Hervar, er-vár, *v. a.* Impregnar com succo d'hervas venenosas. (*Herva.*)

Hervario, er-vá-ri-o, *s. m.* Collecção de hervas e plantas seccas. (*Herva*, suf. *ario.*)
Hervetão, er-ve-tão, *s. m.* Planta umbrellada.
Hervecer, er-ve-sèr, *v. a.* Cobrir de terra.—*v. n.* Cobrir-se de herva (diz se do campo). (*Herva*, suf. *ec.*)
Hervilha, er-ví-lha, *s. f.* Nome de varias especies de plantas leguminosas, da sua vagem e semente. (Lat. *ervilia.* Deve escrever-se sem *h*, assim como os derivados.)
Hervilhaca, er-vi-lhá-ka, *s. f.* Herva e grão que nasce nas searas.
Hervilhal, er-vi-lhál, *s. m.* Campo de ervilhas. (*Hervilha.*)
Hervilhar, er-vi-lhár, *v. n.* Enlouquecer, fazer-se tonto. *v. a.* Impacientar.
Hervoeira, er-vo-èi-ra, *s. f.* Prostituta.
Hervoso, er-vò-zo, *adj.* Que tem muitas hervagens. (Lat. *herbosus.*)
Hesitação, e-zi-ta-são, *s. f.* Estado do que hesita. (Lat. *haesitatione.*)
Hesitante, e-zi-tàn-te, *adj.* Que hesita. (Lat. *haesitante.*)
Hesitar, e-zi-tár, *v. n.* Estar perplexo, indeciso sobre. Não se determinar. Duvidar. Não se pronunciar claramente. (Lat. *haesitare.*)
Hespanhol, e-spa-nhól, *adj.* Que é pertencente á Hespanha. *s. m.* A lingua litteraria e official de Hespanha, o dialecto castelhano.
Hespanholada, e-spa-nho-lá-da, *s. f. T. pop.* Acção, dicto de hespanhol. Expressão exaggerada. (*Hespanhol*, suf. *ada.*)
Hespanholismo, e-spa-nho-lí-smo, *s. m.* Phrase, locução propria do idioma hespanhol. (*Hespanhol*, suf. *ismo.*)
Hesperias, e-spé-ri-as, *s. f.* e *pl. T. zool.* Genero de lepidopteros diurnos. (Lat. *Hesperia*, a região occidental.)
Hesperidas, e-spe-ri-das, *s. f.* Tribu de insectos lepidopteros.
Hesperideas, e-spe-rí-de-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Hesperides*, ilhas d'onde os antigos suppunham originaria a laranja.)
Hesperideo, e-spe-rí-de-o, *adj. T. bot.* Diz-se dos fructos carnosos que teem por typo a laranja. (*Hesperideas.*)
Hesperina, e-spe-ri-na, *s. f.* Planta. (*Hesperis matronalis.*)
Hespero, é-spe-ro, *s. m. T. astron.* O planeta Venus quando brilha depois do pôr do sol. (Lat. *hesperus.*)
Hesterno, e-stér-no, *adj. T. poet.* Que tem relação com o dia de hontem. (Lat. *hesternus.*)
Hetero... é-te-ró... Thema que entra na composição de muitos termos didactivos e significa outro, differente, de muitos generos. (Gr. *heteros*, outro.)
Heterocarpo, e-te-ro-kár-po, *adj. T. bot.* Que produz flores ou fructo de natureza diversa (diz-se da planta). (*Hetero*, e gr. *karpòs*, fructo.)
Heteroclito, e te-ro-klí-to, *adj. T. gramm.* Que se afasta das regras da analogia grammatical. *Extens.* Que é fora do commum. (Lat. *heteroclitus.*)
Heterodactylos, e-te-ro-dá-kti-los, do gr. *s. m.* e *pl. T. zool.* Aves que tem o dedo externo solidamente soldado [illegible]edio até á segunda articulação. (*Hetero*, e [illegible] *dactylos*, dedo.)

*

Heterodermes, e-te-ro-dér-mes, *s. m* e *pl. T. zool.* Reptis que tem escamas de côres e formas diversas. (*Hetero*, e *derme.*)
Heterodoxia, e-te-ro-dó-ksi-a, *s. f.* e *adj.* Qualidade, caracter do que é heterodoxo. (*Heterodoxo*, suf. *ia.*)
Heterodoxo, e-te-rō-dò-kso, *adj.* Que é contrario á doutrina orthodoxa. (*Hetero*, e gr. *doxa*, opinião.)
Heterodromo, e-te-ró-dro-mo, *adj. T. mech.* Vid. **Interfixo.** (*Hetero*, e gr. *dromos*, carreira.)
Heterogamia, e-te-ro-gà-mi-a, *s. f. T. bot.* Caracter das flores hetorogamicas. (*Hetero*, e gr. *gámos*, união, suf. *ia.*)
Heterogamico, e-te-ro-gà-mi-ko, *adj. T. bot.* Que tem flores de duas especies (diz-se dos capitulos das compostas). (*Heterogamia.*)
Heterogeneidade, e-te-ro-je-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é heterogeneo. (*Heterogeneo*, suf. *idade*)
Heterogeneo, e-te-ro-jé-ne-o, *adj.* Que é de natureza diversa de. (*Hetero*, e gr. *genea*, geração.)
Heterogenia, e-te-ro-je-ní-a, *s. f.* Geração espontanea.
Heterogono, e-te-ró-go-no, *adj.* Que tem angulos differentes. (*Hetero*, e gr. *gōnia*, angulo.)
Heterogynos, e-te-ró-ji-nos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Que são compostas de machos, femeas aladas, e de neutros sem azas (diz-se de umas especies de hymenopteros compostos). (*Hetero* e gr. *gynē*, femea.)
Hetero-infecção, e-te-ro-in-fē-são, *s. f. T. med.* Infecção causada por virus de outrem.
Heterologia, e-te-ro-lo-jí-a, *s. f. T. chim.* Caracter das substancias heterologas. (*Hetero* e gr. *logos.*)
Heterologo, e-te-ró-lo-go, *adj. T. chim.* Diz-se de corpos differentes que resultam da combinação de corpos analogos. (*Hetero* e gr. *legein*, colher.)
Heteromeros, e-te-ró-me-ros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Secção dos insectos coleopteros. (*Hetero*, e gr. *mèros*, parte.)
Heteromorphia, e-te-ro-mor-fí-a, *s. f. T. pathol.* Systema que suppõe que as doenças tem por causa elementos morbidos distinctos. (*Heteromorpho*, suf *ia.*)
Heteromorphismo, e-te-ro-mor-fí-smo, *s. m.* Qualidade do que é heteromorpho. *T. chim.* Vid. **Polymorphismo.** (*Heteromorpho*, suf. *ismo.*)
Heteromorpho, e-te-ro-mór-fo, *adj.* Que apresenta diversidade na forma da natureza ou na composição molecular. *s. m.* e *pl.* Vid. **Espongiarios.** (*Hetero*, e gr. *morphē*, forma.)
Heteronomia, e-te-ro-no-mí-a, *s. f.* Desvio das leis normaes. (*Hetero*, e gr. *nomos*, lei.)
Heteropathia, e-te-ro-pa-tí-a, *s. f. T. med.* Vid. **Allopathia.** (*Hetero*, e gr. *pathos*, soffrimento.)
Heteropetalo, e-te-ro-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem petalas differentes entre si (diz-se das flores). (*Hetero*, e *petala.*)
Heterophyllia, e-te-ro-fí-li-a, *s. f.* Qualidade,

caracter das plantas heterophyllas. (*Heterophyllo*, suf. *ia.*)

Heterophyllo, e-te-ró-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem as folhas de forma differente. Que tem folhagem differente, segundo o tempo ou a idade (diz-se das plantas). (*Hetero*, e gr. *phyllon*, folha.)

Heteroplasia, e-te-ro-plá-zi-a, *s. f. T. pathol.* Formação de productos anomalos. (*Hetero*, e gr. *plasis*, formação.)

Heteroplasma, e-te-ro-plá-sma, *s m. T. pathol.* Substancia organica anomala. (*Hetero*, e *plasma.*)

Heteroplastico, e-te-ro-plá-sti-ko, *adj. T. med.* Que faz alterar o estado dos corpos (diz-se dos medicamentos.) (*Hetero*, e *plastico.*)

Heteropteros, e-te-ro-pté-ros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Divisão da ordem dos hemipteros. (*Hetero*, e gr. *pteron*, aza.)

Heterocios, e-te-ro-si-os, *s. m.* e *pl. T. geogr.* Habitantes das zonas temperadas, que ao meio dia teem a sua sombra respectivamente para differentes lados. (*Hetero*, e gr. *skia*, sombra.)

Heterotaxia, e-te-rō-ta-ksí-a, *s. f. T. med.* Desarranjo idiopathico ou sympathico, transposição sem perturbação de funcções de um orgão. (*Hetero*, e gr. *taxis*, ordem.)

Heterozoario, e-te-ro-zo-á-ri-o, *s. m. T. zool.* Vid. **Espongiario.** (*Hetero*, e gr. *zoon*, animal.)

Hexa... é-ksa... Elemento de composição que entra em muitos termos didacticos e significa seis. (Gr. *hexa.*)

Hexacorde, ē-ksa-kór-de, *s. m. T. mus.* Escala do canto-chão, composta por seis notas. (*Hexa*, e *corda.*)

Hexaedrico, ē-ksa-é-dri-ko, *adj. T. geom.* Que tem relação com o hexaedro. (*Hexaedro*, suf. *ico.*)

Hexaedro, ē-ksa-é-dro, *adj.* e *s. m. T. geom.* Corpo que tem seis faces. (*Hexa*, e gr. *hedra*, face.)

Hexagonal, ē-ksa-go-nál, *adj. T. geom.* Que é semelhante na forma ao hexagono. (*Hexagono*, suf. *al.*)

Hexagono, ē-ksá-go-no, *s. m. T. geom.* Polygono que tem seis angulos e seis lados. (*Hexa*, e gr. *gōnia*, angulo.)

Hexameron, ē-ksa-me-rón, *s. m.* Obra de seis dias.

Hexametro, ē-ksà-me-tro, *adj.* e *s. m.* Que tem seis pés (diz-se do verso epico grego e latino). (Lat. *hexameter.*)

Hexandria, ē-ksàn-drí-a, *s. f. T. bot.* Classe de vegetaes que tem seis estames.

Hexapetalo, ē-ksa-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem corolla com seis petalas (diz-se da flor). (*Hexa*, e *petala.*)

Hexaphyllo, ē-ksá-fi-lo, *adj.* Que tem seis folhas ou seis foliolos. (*Hexa*, e gr. *phyllon*, folha.)

Hexapodo, ē-ksá-po-do, *adj. T. zool.* Que tem sete pés (diz-se do insecto). *s. m.* e *pl. T. zool.* Grupo de insectos apteros. (*Hexa*, e gr. *podos*, gen. pé.)

Hexaptero, ē-ksa-pté-ro, *adj. T. zool.* Que tem seis azas (diz-se dos insectos). (*Hexa*, e gr. *pteron*, aza.)

Hexastylo, ē-ksá-sti-lo, *s. m. T. archit.* Portico que contem seis columnas. (*Hexa*, e gr. *stylos*, columna.)

Hi, í, *adv.* Vid. **Ahi.**

Hi! Hi! Hi!, í-í-í. Voz onomatopaica, expressão de riso ou choro.

Hiante, i-àn-te, *adj. T poet.* Que tem bocca aberta. Fendido. Que tem appetite. (Lat. *hiante*)

Hiate, i-á-te, *s. m. T. mar.* Pequena embarcação sem vergas e com panno latino. (Ingl. *yacht.*)

Hiato, i-á-to, *s. m. T. gramm.* Som resultante do encontro de duas vogaes de palavras diversas. *T. anat.* Orificio do corpo humano. *Fig.* Falha, lacuna. *T. bot.* O espaço entre dois labios da corolla. (Lat. *hiatus.*)

Hibernação, i-ber-na-são, *s. m. T. zool.* Estado de entorpecimento ou somno lethargico dos animaes em certas epochas do anno. (*Hibernar*, suf. *ção.*)

Hibernaculo, i-ber-ná-ku-lo, *s. m. T. bot.* Parte que envolve os gommos das plantas. (Lat. *hibernaculum.*)

Hibernal, i-ber-nál, *adj.* Que é, pertence ao inverno. (Lat. *hibernalis.*)

Hibernante, i-ber-nàn-te, *adj. T zool.* Que hiberna (diz-se dos animaes).

Hibernar, i-ber-nár, *v. n. T. zool.* Estar em hibernação. (Lat. *hibernare.*)

Hiberno, i-bér-no *adj. T. poet.* Que tem relação com o inverno. (Lat. *hibernus.*)

Hicungo-miapia, i-kún-go-mi-a-pí-a, *s. m. T. zool.* Ave fissirostro (*cypselus equatorialis*).

Hidrotico, i-dró-ti-ko, *adj. T. med.* Vid. **Sudorifico.** (Gr. *hidrōtikòs*, sudorifico.)

Hiemal, i-e-mál, *adj.* Que tem relação como inverno. *T. bot.* Que se desenvolve durante o inverno. (Lat. *hiemalis.*)

Hieranose, i-ē-ra-nó-ze, *s. f. T. med.* Vid. **Epilepsia.** (Gr. *hieros*, sagrado, e *nosos*, doença.)

Hierarchia, i-e-rār-kí-a, *s. f. ant. gr.* A auctoridade do chefe dos sacerdotes gregos. *T. med.* Conjuncto dos poderes subordinados uns aos outros; classe, ordem. (Gr. *hieros*, sagrado, e *archē*, governo)

Hierarchicamente, i-e-rár-ki-ka-mèn-te, *adv.* De modo hierarchico. (*Hierarchico*, suf. *mente.*)

Hierarchico, i-e-rár-ki-ko, *adj.* Que tem relação com e hierarchia. (*Hierarchia.*)

Hieratico, i-e-rá-ti-ko, *adj.* Que é relativo á religião ou ás coisas sagradas. (Lat. *hieraticus.*)

Hieroglyphicamente, i-e-rō-gli-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo hieroglyphico. (*Hieroglifico*, suf. *mente.*)

Hieroglyphico, i-e-ro-glí-fi-ko, *adj.* Que pertence aos hieroglyphos. (Lat. *hieroglyphicus.*)

Hieroglypho, i-e-ro-glí-fo, *s. m.* Caracteres de lettra usados pelos antigos egypcios. *Fig.* Cousa de difficil interpetração. (Lat. *hieroglyphus.*)

Hierogramma, i-e-ro-grà-ma, *s. f.* Caracter de letra da escriptura hieratica. (Gr. *hierós*, sagrado, e *gramma*, lettra.)

Hierographia, i-e-ro-gra-fí-a, *s. f.* Tractado, descripção das coisas [illegible]radas. (Gr. *hiéros*, sagrado, e *graphein*, d[illegible]ver.)

Hierographico, i-e-rō-grá-fi-ko, *adj* Que tem relação com a hierographia. (*Hierographia*, suf. *ico*.)
Hierologia, i-e-ro-lo-jí-a. *s. f.* Conhecimento, estudo das religiões. (Gr. *hieros*, sagrado, e *lógos*.)
Hierologico, i-ê-ro-ló-ji-ko, *adj*. Que tem relação com a hierologia. (*Hierologia*.)
Hierophante, i-e-ro-fàn-te, *s. m. T. ant.* Sacerdote de Eleusis. *Fig.* Pessoa que se arroga importancia scientifica. (Gr. *hieros*, sagrado, e *phainein*, mostrar.)
High-life, ái-lái-fe, *s. m.* A sociedade distincta. A vida d'essa sociedade. (Ingl. *high*, alto, e *life*, vida.)
Hilare, i-lá-re, *adj. T. poet.* Que ri. Folgazão. (Lat. *hilaris*.)
Hilariante, i-la-ri-àn-te, *adj. T. poet.* Que produz riso e alegria. (Lat. *hilaris*.)
Hilaridade, i-la-ri-dá-de, *s. f.* Acção, vontade de rir. (Lat. *hilaritate*.)
Hilario. i-lá-ri-o. *adj.* Que tem relação com o hilo (*Hilo*, suf. *ario*.)
Hilo, i-lo, *s. m. T. bot.* Cicatriz exterior da semente no ponto em que esta adheria á placenta. *T. anat.* Ponto em que um vaso se insere a um tecido parenchymatoso. (Lat. *hilum*.)
Himba, ín-ba, *s. f. T. zool.* Ave dentirostra (*telephonus trivirgatus*.)
Hippiatria, i-pi-a-trí-a, *s. f.* Vid. **Hippiatrica**.
Hippiatrica, i-pi-á-trí-ka, *s. f.* Parte da veterinaria que tracta em particular das enfermidades dos cavallos. *Extens.* O que tem relação com cavallos. (*Hippo*, e gr. *iatreia* medicina.)
Hippiatrico, i-pi-á-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a hippiatrica (*Hippiatrica*)
Hippico, í-pi-ko, *adj.* Que tem relação com o cavallo. (*Hippo* suf. *ico*)
Hippo... i-po... Elemento de composição que entra em muitos termos didacticos e sigfinica cavallo. (Gr. *hippos*.)
Hippocampo, i-po-kàn-po, *s. m. T. zool.* O cavallo marinho. (Lat. *hippocampus*.)
Hippocastaneas, e-pō-ka-stà-ne-as, *s. f.* Familia de plantas dicotyledoneas phanerogamicas, classificada tambem como tribu das sapindaceas. (*Hippo*, e lat. *castanea*.)
Hippocentauro, i-po-sen-táu-ro, *s. m.* Vid. **Centauro**. (*Hippo*, e *centauro*.)
Hippocratico, i-po-krá-tí-ko, *adj.* Que tem relação com Hippocrates ou ás suas doutrinas. (*Hippocrates*, medico grego.)
Hippocraz, i-po-krás, *s. m. T. pharm.* Infusão de canella e assucar em vinho. (Lat. *hippocraticum vinum*.)
Hippodromo, i-pó-dro-mo, *s. m.* Campo onde se fazem as corridas de cavallos. (*Hippo*, e gr. *dromos*, carreira.)
Hippogrypho, i-pó-gri-fo, *s. m.* Animal fabuloso cujo corpo é composto : metade cavallo, metade grypho. (*Hippo*, e *grypho*.)
Hippologia, i-po-lo-jí-a, *s. f. T. med. veter* Tractado sobre o genero cavallar. (*Hippo*, e *logia*.)
Hippologo, i-pó-lo-go, *s. m.* O que estuda hippologia. (*Hippo*, e gr. *logos*.)
Hippomania, e-po-ma-ni-a, *s. f.* Gosto excessivo por cavallos. *T. veter.* Enfermidade cavallar que consiste em frenesí. (*Hippo*, e *mania*.)
Hippomaniaco, i-po-ma-ní-a-ko, *adj.* e *s. m* Que tem a hippomania. (*Hippo*, e *maniaco*.)
Hippopathologia, i-po-pa-to-lo-jí-a, *s. f. T. med. veter.* Pathologia do cavallo. (*Hippo*, e *pathologia*.)
Hippopathologico, i-po-pa-to-ló-ji-ko, *adj. T. med. veter.* Que tem relação com a hippopathologia. (*Hippo*, e *pathologico*.)
Hippopotamo, i-po-pó-ta-mo, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos pachydermes (*hippopotamus*). (*Hippo*, gr. *potamos*, rio.)
Hippotomia, i-po-to-mí-a, *s. f. T. veter.* Anatomia do cavallo. (*Hippo*, gr. *tomê*, secção, suf. *ia*.)
Hippotomico i-po-tò-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a hippotomia. (*Hippotomia*, suf. *ico*.)
Hircino, ir-si-no, *adj.* Que tem relação com o bode. (Lat. *hircinus*.)
Hircismo, ir-sí-smo, *s. m.* Exhalação fetida, semelhante ao cheiro do bode, das axillas de alguns individuos. (Lat. *hircus*.)
Hirculação, ir-ku-la-são, *s. f.* Doença que dá na videira, produzida por um estrume demasiado forte. (Fr. *hirculation*, do lat. *hircus*).
Hirsuto, ir-sú-to, *adj.* Que tem pelos longos, rijos e bastos; cerdoso. Arrepiado. (Lat. *hirsutus*.)
Hirteza, ir-tè-za, *s. f.* Estado do que se encontra hirto. (*Hirto*, suf. *eza*.)
Hirto, ír-to, *adj.* Duro. Inteiriçado. Immovel. Erecto. Aspero. *Fig.* Intractavel. (Lat. *hirtus*.)
Hispanico, i-spà-ni-ko, *adj.* Que pertence á Hespanha. (*Hespanha*.)
Hispano, i-spà-no, *adj.* Vid. **Hispanico**.
Hispidez, i-spi-dès, *s. f.* Estado de uma superficie organica coberta de pelos. (*Hispido*, suf. *ez*.)
Hispido, í-spi-do, *adj.* Que está coberto de pelos. (Lat. *hispidus*.)
Histogeneo, i-sto jé-ne-o, *adj. T. physiol.* Que gere tecidos organicos (diz-se das substancias animaes). (Gr. *histos*, tecido, e *genea*, geração.)
Histogenea, i-sto-je-ní-a, *s. f. T. physiol.* Formação dos tecidos organicos. Tratado sobre a forma d'estes tecidos. (Gr. *histos*, tecido, *genea*, geração.)
Histogenico, i-sto-jé-ni-ko, *adj. T. physiol.* Que tem relação com a histogenia. (*Histogenia*, suf. *ico*.)
Histographia, i-sto-gra-fí-a, *s. f.* Tractado, descripção dos tecidos organicos. (Gr. *histos*, tecido, e *graphein*, descrever.)
Histographico, i-sto-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a histographia. (*Histographia*, suf. *ico*.)
Histographo, i-stó-gra-fo, *s. m.* O que tracta de histographia. (*Histographia*.)
Histologia, i-sto-lo-jí-a, *s. f.* Parte da physiologia que tracta da formação e disposição dos tecidos organicos. (Gr. *histos*, tecido, e *lógos*.)
Histologico, i-sto-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a histologia. (*Histologia*, suf. *ico*.)
Histonomia, i-sto-no-mí-a, *s. f.* Conjuncto de leis relativas á geração, disposição dos tecidos organicos. (Gr. *histos*, tecido, e *nomos* lei.)

Histonomico, i-sto-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a histonomia. (*Histonomia*, suf. *ico.*)
Historia, i-stó-ri-a, *s. f.* Relação dos factos, politicos, sociaes, moraes, economicos e intellectuaes que influem na vida dos povos, aspirando mais ou menos a penetrar nas suas causas, connexão e leis que os determinam. Narração, conto. Patranha. *Fig.* Analyse. Estudo. Tractado das coisas naturaes. (Gr. *historia.*)
Historiador, i-sto-ri-a-dòr, *s. m.* e *adj.* Que escreve historia. (Lat. *historiatore.*)
Historiar, i-sto-ri-ár, *v. a.* Fazer a historia de. (*Historia.*)
Historicamente, i-stó-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo historico, em relação á historia. (*Historico*, suf. *mente.*)
Historico, i-stó-ri-ko, *adj.* Que tem relação com a historia. (Lat. *historicus.*)
Historieta, i-sto-ri-è-ta, *s f.* Pequena historia, conto, narrativa de pouca importancia (*Historia*, suf. *eta.*)
Historiographia, i-sto-ri-o-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever a historia. (*Historia* e gr. *graphein.*)
Historiographo, i-sto-ri-ó-gra-fo, *s. m.* O que escreve historia. (*Historia*, e gr. *graphein.*)
Historiola, i-sto-rí-o-la, *s. f.* Pequena historia. (Lat. hyp. *historiola.*)
Histrião, i-stri-ão, *s. m.* Bobo, saltimbanco, *Fig.* Homem sem dignidade. (Lat. *histrione.*)
Hiulco, i-úl-ko, *adj. T. poet.* Fendido, aberto. (Lat. *hiulcus.*)
Hodierno, õ-di-èr-no, *adj.* Que é d'hoje, muito moderno. (Lat. *hodiernus.*)
Hodometria, õ-do-me-trí-a, *s. f.* Arte de medir o caminho que se percorre. (Gr. *hodos*, caminho, e *metron*, medida.)
Hodometrico, o-do-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a hodometria. (*Hodometria*, suf. *ico.*)
Hodometro, o-dó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para medir as distancias percorridas. (Gr. *hodos*, caminho, e *metron*, medida.)
Hohobia, o-o-bí-a, *s. f. T. zool.* Ave da ordem dos conirostros (*coracius noevia*).
Hohombe, o-òn-be, *s. m. T. zool.* Ave da familia das aguias (*helotarsus ecaudatus.*)
Hoje, ò-je, *adv.* No dia actual. Na epocha actual. *s. m.* O dia, a epocha actual. (Lat. *hodie.*)
Holicismo, o-li-sí-smo, *s. m. T. philol.* Locução commum a differentes dialectos ou a differentes linguas. (Gr. *holikos*, completo, suf. *ismo.*)
Hollanda, o-làn-da, *s. f.* Tecido fino de linho. Genebra d'Hollanda. (*Hollanda*, reino da Europa.)
Hollandez, o-lan-dès, *adj.* Que pertence á Hollanda. (*Hollanda*, suf. *ez.*)
Hollandilha, o-lán-di-lha, *s. f.* Especie de tecido de linho grosso. (*Hollanda*, suf. *ilha.*)
Holocarpo, o-lo-kár-po *adj. T bot.* Que tem fructos que não se abrem (diz-se das plantas). (Gr. *holos*, inteiro, e *karpos*, fructo.)
Holocaustar, o-lo-kau-stár, *v. a.* Sacrificar em holocausto. (*Holocausto.*)
Holocausto, o-lo-káu-sto, *s. m.* Sacrificio em que se queimavam as victimas. A victima que se sacrificava. *Fig.* Sacrificio. (Lat. *holocaustum*, do gr. *holókaystos.*)
Holoedria, o-lo-é-dri-a, *s. f. T. miner.* Symetria caracterizada pela existencia de todas as faces do crystal. (*Holoedro*, suf. *ia.*)
Holoedrico, o-lo-é-dri-ko, *adj. T. miner.* Que tem o caracter de holoedria (diz-se dos crystaes). (*Holoedria*, suf. *ico.*)
Holoedro, o-lo-é-dro, *s. m. T. miner.* Crystal holoedrico. (Gr. *holos*, inteiro e *hedra*, face.)
Holometrico, o-lo-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com o holometro. (*Holometro*, suf. *ico.*)
Holometro, o-ló-me-tro, *s. m. T. astr.* Instrumento para avaliar a altura angular de um ponto acima do horizonte. (Gr. *holos*, inteiro, e *metron*, medida.)
Homalographico, o-ma-lo-grá-fi-ko, *adj. T. geog.* Que tem os parallelos rectilineos e os meridianos ellipticos (diz-se da projecção da esphera). (Gr. *homalos*, plano, e *graphein*, descrever.)
Hombo, òn-bo, *s. m. T. zool.* Ave de Quillengues (*bironia episcopus*).
Hombrear, on-bre-ár, *v. n.* Pôr-se hombro com hombro com. *Fig.* Pôr-se em parallelo. Egualar-se. (*Hombro*, suf. *ea.*)
Hombreira, on-brèi-ra, *s. f.* Parte do vestido que corresponde aos hombros. Parte lateral fixa das portas, sobre que assenta a verga. (*Hombro*, suf. *eira.*)
Hombridade, on-bri-dá-de, *s. f.* Estatua representando uma pessoa. Aspecto de homem. *Fig.* Nobreza de alma; altivez de caracter. Resignação. (Hesp. *hombre*, homem, suf. *idade.*)
Hombro, òn-bro, *s. m.* A parte do corpo em que o humero se articula com a omoplata. Espadua. *Fig.* Força, valor, diligencia. (Lat. *humerus.*)
Homem, ò-men, *s. m.* Animal mammifero, possuindo faculdades intellectuaes, superiores á de todos os outros animaes (*homo*). Individuo da especie humana. Pessoa do sexo masculino. *T. fam.* Marido, esposo. Individuo experimentado. (Lat *homine.*)
Homenagem, o-me-ná-jen, *s. f.* Acção de prestar fidelidade. Preito. Prova de veneração. (B. lat. *hominaticum.*)
Homenzarrão, ó-men-za-rrão, *s. m.* Homem alto e forte. (*Homem*, suf. *zarrão.*)
Homenzinho, o-men-zí-nho, *s. m. dim.* de **Homem.** Adolescente. *Fig.* Pessoa insignificante. (*Homem*, suf. *zinho.*)
Homeo..., o-me-o..., *adj.* Elemento de composição equivalente a *homoe* e *homo.* (Gr. *homoios*, semelhante.)
Homeoethnia, o-me-o-e-tní-a, *s. f.* Vid. **Homoethina.**
Homeologia, o-me-o-lo-jí-a. Vid. **Homologia.**
Homeomeria, o-me-o-me-rí-a, *s. f.* Vid. **Homomeria.**
Homeomerologia. o-me-o-me-ro-lo-jí-a. Vid. **Homomerologia.**
Homeomorpho, o-me-o-mór-fo. Vid. **Homomorpho.**
Homeopatha, o-me-o-pá-ta, *s. m.* Vid. **Homopatha.**
Homeopathia, o-me-o-pa-tí-a, *s. f.* Vid. **Homopathia.**
Homeoplasia, o-me-o-pla-zí-a. Vid. **Homoplasia.**

Homeoptoton, o-me-o-ptó-ton. Vid. Homoptoton.
Homeose, o-me-ó-ze, *s. f.* Vid. Homose.
Homeoteleuton, o-mé-o-te-lèu-ton, *s. m.* Vid. Homoteleuton.
Homeotomia, o-me-o-to-mí-a, *s, f.* Vid. Homotomia.
Homerico, o-mé-ri-ko, *adj.* Que tem relação com Homero ou com as epopeas que se lhe attribuem. Heroico. (*Homero*, o supposto auctor da Iliada e da Odyssea, suf. *ico.*)
Homicida, o-mi-sí-da, *s. m.* O que pratica homicidio. (Lat. *homicida.*)
Homicidio, o-mi-sí-di-o, *s. m.* Morte causada por alguem a outrem. (Lat. *homicidium*)
Homilia, o-mí-li-a, *s. f.* Pratica religiosa e dogmatica. (Lat. *homilia.*)
Homiliar, o-mi-li-ár, *v. a.* Escrever, prégar homilias. (*Homilia.*)
Homiliasta, o-mi-li-á-sta, *s. m.* O que escreve ou préga homilias. (Gr. *homiliastês.*)
Homiziado, o-mi-zi-á-do, *adj.* e *s. m.* O que foge á justiça. (*Homiziar*, suf. *ado.*)
Homiziar, o-mi-zi-ár, *v. a.* Esconder á acção da justiça. Indispôr, malquistar.—**se**, *v. refl.* Fugir á acção da justiça. (*Homizio.*)
Homizio, o-mí-zi-o, *s. m.* Antigamente, homicidio. Acção de se homiziar. Estado de quem se acha homiziado. (Lat. *homicidium.*)
Homo... ō-mo... Elemento de composição significando semelhante, egual. (Gr. *homós.*)
Homocentricamente, o-mo-sèn-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo homocentrico. (*Homocentrico*, suf. *mente.*)
Homocentrico, o-mo-sèn-tri-ko, *adj.* Que tem centro commum. (*Homocentro*, suf. *ico.*)
Homocentro, o-mo-sèn-tro, *s. m. T. geom.* O centro commum de diversos circulos. (*Homo*, e *centro.*)
Homodermes, o-mo-dér-mes, *s. m. T. zool.* Familia de reptis que tem as escamas todas semelhantes. (*Homo*, e *derme.*)
Homodromo, o-mo-dró-mo, *adj. T. mech.* Que é interpotente ou interresistente (diz-se da alavanca). (*Homo*, gr. *dromos.*)
Homoethnia, o-mo-e-tní-a *s. f.* Semelhança ethnica. (*Homo*, e gr. *ethnos*, povo.)
Homogamia, o-mo-ga-mí-a, *s. f. T. bot.* Estado das flores que teem os capitulos homogamos. (*Homogamo*, suf. *ia.*)
Homogamo, o-mó-gà-mo, *adj.* Que tem flores com o mesmo estado sexual (diz-se do capitulo das plantas compostas). (*Homo*, e gr. *gamos*, casamento.)
Homogeneamente, o-mo-jé-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo homogeneo. (*Homogeneo*, suf. *mente.*)
Homogeneidade, o-mo-jé-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é homogeneo. (*Homogeneo*, suf. *idade.*)
Homogeneizar, o-mo-je-nei-zár, *v. a.* Tornar homogeneo. (*Homogeneo*, suf. *iza.*)
Homogeneo, o-mo-jé-ne-o, *adj.* Que tem a mesma natureza. (Gr. *homogenēs.*)
Homogenia, o-mo-je-ní-a, *s. f. T. physiol.* A geração de um ser produzida por dois da mesma especie. (Gr. *homogéneia.*)
Homographia, o-mo-gra-fí-a, *s. f. T. geom.* A dependencia de duas linhas entre si. (*Homographo*, suf. *ia.*)
Homographicamente, o-mo-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo homographico. (Lat. *homographico*, suf. *mente.*)
Homographico, o-mo-grá-fi-ko, *adj. T. geom.* Que tem pontos, que estão entre si n'uma relação constante (diz-se das figuras geometricas). (*Homographo*, suf. *ico.*)
Homographo, o-mó-gra-fo, *adj.* Que se escreve com as mesmas letras (diz-se da palavra.) (*Homo*, e *graphein*, escrever.)
Homoide, o-mói-de, *adj. T. bot.* Que tem a mesma forma que o seu involucro (diz-se das partes das plantas). *T. zool.* Que provem de dois entes da mesma especie (diz-se dos mestiços). (*Homo*, gr. *eidos*, forma.)
Homologação, o-mo-lo-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de homologar. (*Homologar*, suf. *ção.*)
Homologar, o-mo-lo-gár, *v. a.* Julgar por sentença judicial. Confirmar por meio da authoridade juridica. (*Homologo.*)
Homologia, o-mo-lo-jí-a, *s. f. T. rhet.* Vicio que consiste na repetição das mesmas palavras, conceitos, figuras, etc. (*Homo*, gr. *logos.*)
Homologo, o-mó-lo-go, *adj.* Que é correspondente (diz-se dos lados das figuras semelhantes). (Gr. *homólogos.*)
Homomeria, o-mo-me-rí-a, *s. f. T. philos.* Homogeneidade dos elementos a que se attribue a formação do mundo. (*Homo*, gr. *meros*, parte.)
Homomerologia, o-mo-me-ro-lo-jí-a, *s. f. T. anat.* Parte da anatomia que estuda os systemas organicos. (*Homo*, gr. *meros*, parte, e *lógos*, tractado.)
Homomorphismo, o-mo-mor-fí-smo, *s. m. T. med.* Qualidade do que é homomorpho. (*Homomorpho*, suf. *ismo.*)
Homomorpho, o-mo-mór-fo, *adj. T. med.* Que é constituido por elementos semelhantes aos normaes (diz-se dos tecidos morbidos). (*Homo*, e gr. *morphē*, forma.)
Homonymia, o-mo-ni-mi-a, *s. f.* Qualidade do que é homonymo. (Gr. *homonymos.*)
Homonymo, o-mó-ni-mo, *adj.* e *s. T. gram.* Que se escreve com as mesmas letras. Que tem o mesmo nome (diz-se das pessoas ou cousas. (Gr. *homōnymos.*)
Homopatha, o-mo-pá-tha, *adj.* e *s.* O que segue a homopathia.
Homopathia, o-mo-pa-tí-a, *s. f. T. med.* Systema de medicina que tracta as doenças, produzindo doenças analogas ás que se querem combater. (*Homo*, e gr. *pathos*, doença.)
Homopathicamente, o-mo-pá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo homopathico. (*Homopathico*, suf. *mente.*)
Homopathico, o-mo-pá-ti-ko, *adj.* Que é relativo á homopathia. (*Homopathia.*)
Homopetalo, o-mo-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem petalas ou corollas semelhante (diz-se das flores). (*Homoepetalas.*)
Homophonia, o-mo-fo-nía, *s. f.* Semelhança de sons. (*Homo*, gr., e *phône*, som.)
Homophono, o-mo-fo-no, *adj. T. gramm.* Que tem o mesmo som. (*Homo*, gr. *phōnē*, voz.)
Homophonographo, o-mo-fo-nò-gra-fo, *adj*

Diz-se das palavras que tendo origens diversas se escrevem e pronunciam do mesmo modo. *Homo*, gr. *phōnē*, voz, e *graphein*, escrever.)

Homophyllo, o-mó-fi-lo, *adj.* *T. bot.* Que tem as folhas ou foliolos semelhantes (diz-se das plantas). (*Homo*, e gr. *phyllon*, folha)

Homoplasia, o-mo-pla-sí-a, *s. f.* *T. med.* Geração de tecidos morbidos semelhantes aos normaes. (*Homo*, e gr *plassein* formar.)

Homoplastica o-mo-plá-sti-ka, *adj.* *T. med.* Que tem relação com a homoplasia. (*Homoplasia.*)

Homopteros, o-mo-ptê-ros, *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Uma das divisões da ordem dos hemipteros. (*Homo*, e gr. *pteron*, aza.)

Homoptoton, o-mo-ptó-ton, *s. m* *T. rhet.* Emprego de verbos nos mesmos tempos e nomes nos mesmos casos. (*Homo*, e gr. *ptōsis*, desinencia)

Homorganico, o-mor-gà-ni-ko, *adj.* *T. gramm.* Que na pronuncia se produz nos mesmos orgãos (diz-se das lettras). (*Homo*, e *organico.*)

Homose, o-mo-ze, *s. f.* *T. rhet.* Figura que consiste em comparar um objecto com outro. *T. physiol.* Chimificação, assimilação do suco nutritivo. (*Homo*, gr. *ōsis*, acção.)

Homoteleuton, o-mo-te-lèu-ton, *s. m.* *T. rhet.* Terminação semelhante de palavras que se seguem. (*Homo*, e gr. *teleytê*, fim.)

Homothermal, o-mo-ter-mál, *adj.* *T. phys.* Que tem temperatura egual. (*Homo*, e *thermal.*)

Homothetia, o-mo-te-tí-a, *s. f.* *T. geom.* Relação entre duas series de pontos. (*Homo*, e gr. *tithēmi*, colloco.)

Homothetico, o-mo-té-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a homothetia. (*Homothetia.*)

Homotomia, o-mo-to-mí-a, *s. f.* *T. cir.* Escarificação do palato e das amygdalas. (*Homo*, e gr. *tomê*, secção.)

Homotomico, o-mo-tó-mi-ko, *adj.* *T. cir.* Que tem relação com a homotomia. (*Homotomia* suf. *ico.*)

Homotypia, o-mo-tí-pi-a, *s. f.* *T. anat.* Qualidade dos orgãos homotypos. (*Homotypo.*)

Homotypicamente, o-mo-tí-pi-ka-mèn-te, *adv.* De modo homotypico. (*Homotypico*, suf. *mente.*)

Homotypico, o-mo-tí-pi-ko, *adj.* *T. anat.* Que tem relação com a homotypia. (*Homotypia*, suf. *ico.*)

Homotypo, o-mo-tí-po, *adj.* *T. anat.* Que tem o mesmo typo (diz-se dos orgãos do mesmo individuo). (*Homo*. e *typo.*)

Homunculo, o-mún-ku-lo, *s. m.* Homem de pequena estatura. (Lat. *homunculus.*)

Honestador, o-ne-sta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que honesta. (*Honestar*, suf. *dor.*)

Honestamente, o-né-sta-mèn-te, *adv.* De modo honesto. (*Honesto*, suf. *mente.*)

Honestar, o-ne-stár, *v. a.* Honrar. Ornar. (*Honesto.*)

Honestidade, o-ne-sti-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é honesto. (*Honesto*, suf. *idade.*)

Honesto, o-né-sto, *adj.* Honrado, virtuoso. Casto. Conveniente. (Lat. *honestus.*)

Honor, o-nòr, *s. m.* *Dama de*—: Dama do paço. (Lat. *honore.*)

Honorariamente, o-no-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo honorario. (*Honorario*, suf. *mente.*)

Honorario, o-no-rá-ri-o, *adj.* Que dá honra sem proveito material. Que conserva o titulo e as prorogativas d'um cargo que deixou de exercer. (Lat. *honorarius.*)

Honorarios, o-no-rá-ri-os, *s. m. pl.* Remuneração por trabalhos do que exerce uma profissão liberal. (Lat. *honorarius.*)

Honorificamente, o-no-rí-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo honorifico. (*Honorifico*, suf. *mente.*)

Honorificar, o-no-ri-fi-kár, *v. a.* Honrar. Conceder mercê. (Lat. *honorificare.*)

Honorificencia, o-no-ri-fi-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade honorifica. (Lat. *honorificentia.*)

Honorifico, o-no-rí-fi-ko, *adj.* Que honra. (Lat. *honorificus.*)

Honra, òn-rra, *s. f.* Estima, respeito pela virtude, coragem, talento, e em geral por todas as boas qualidades humanas. Sentimento que nos leva a querer ganhar, conservar essa estima e respeito dos outros. As qualidades mesmas que alcançam essa estima e respeito. *Part.* A castidade da mulher, o casamento legitimo. Distincção lisongeira. Titulo honorifico.

Honradamente, on-rrá-da-mèn-te, *adv.* De modo honrado. (*Honrado*, suf. *mente.*)

Honrado, on-rrá-do, *p. p.* de **Honrar**. Que tem honra. Que recebeu honra.

Honrador, on-rra-dòr, *s. m.* Que honra. (*Honrar*, suf. *dor.*)

Honrar, on-rrár, *v. a.* Ennobrecer, distinguir. Conceder privilegios, isenções (certos logares.) Prestar preito. *T. comm.* — *a firma*: acceitar ou pagar uma letra que outro não acceita ou não paga. (Lat. *honorare.*)

Honraria, on-rra-rí-a, *s. f.* Manifestação honrosa. Distincção. (*Honra*, suf. *aria.*)

Honrosamente, on-rró-za-mèn-te, *adv.* De modo honroso. (*Honroso*, suf. *mente.*)

Honroso, òn-rrò-zo, *adj.* O que honra. (*Honra*, suf. *oso.*)

Hontem, on-tèn, *adv.* No dia que precedeu o de hoje. Epocha anterior á actual. (Lat. *antediem.*)

Hora, ó-ra, *s. f.* A vigesima quarta parte em que se divide o dia civil. Occasião. Signal que nos relogios indica a divisão em 12 partes. (Lat. *hora.*)

Horario, o-rà-ri-o, *adj.* Que tem relação com a hora. *s m.* Tabella que indica a hora em que se faz um serviço. (Lat. *horarius.*)

Horda, ór-da, *s. f.* Tribu nomada. Multidão indisciplinada. (Mong. *ordu.*)

Hordeaceas, or-de-á-se-as, *s. f. pl.* *T. bot.* Grupo de plantas da familia das gramineas, que tem por typo a cevada. (Lat. *hordeum.*)

Hordeolo, or-dé-o-lo, *s. m.* *T. med.* Pequeno tumor nas palpebras, terçol. (Lat *hordeolus.*)

Horizonte, ō-ri-zòn-te, *s. m.* Linha em que o ceo e a terra parecem juntar-se. A linha mais afastada da terra ate onde se estende a nossa vista. *Fig.* Espaço em que o espirito, a intelligencia se move. (Gr. *horizōn.*)

Horizontal, o-ri-zon-tál, *adj.* Que é parallelo ao horisonte. Deitado. Nivelado. (*Horizonte*, suf. *al.*)

Horizontalidade, o-ri-zon-ta-li-dá-de, *s. f.*

Qualidade do que é horizontal. (*Horizontal*, suf. *idade*.)

Horizontalmente, o-ri-zon-tál-mènte, *adv.* De modo horizontal. (*Horizontal*, suf. *mente.*)

Hornaveque, or-na-vé-ke, *s. m. T. fortif.* Obra cornea. (Ingl. *horn-work.*)

Horographia, o-ro-gra-fí-a, *s. f.* Arte de fazer quadrantes. (*Hora*, e gr. *graphein.*)

Horologial, o-ro-lo-ji-ál, *adj.* Que tem relação com os relogios. (Lat. *horologium.*)

Horoptero, o-ro-pté-ro, *s. m. T. phys.* Linha tirada do ponto onde concorrem os dois eixos opticos, a qual é parallela á que liga os centros dos dois olhos. (Gr. *horos*, termo, e *optêr*, observador.)

Horoscopar, o-ro-sko-pár, *v. a.* Levantar o horoscopio. (*Horoscopo*)

Horoscopio, o-ro-skó-pi-o, *s. f.* Prognostico deduzido de factos que tem relação com a hora do nascimento. (Lat. *horoscopium.*)

Horoscopo, o-ro-skó-po, *s. m.* Vid. **Horoscopio**. (Lat. *horoscopus.*)

Horra, ó-rra, *s. m.* Madeira da India.

Horrendamente, o-rrèn-da-mèn-te, *adv.* De modo horrendo (*Horrendo*, suf. *mente.*)

Horrendo, o-rrèn-do, *adj.* Que produz horror. (Lat. *horrendus.*)

Horrente, o-rrèn-te, *adj. T. poet* Que tem ou produz horror. (Lat. *horrente.*)

Horribilidade, o-rri-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é horrivel. (Lat. *horribilis*, suf. *idade.*)

Horrido, ó-rri-do, *adj.* Que causa horror. (Lat. *horridus.*)

Horrifero, o-rrí-fe-ro, *adj.* Que causa horror. (Lat. *horrifer.*)

Horrificamente, o-rrí-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo horrifico. (*Horrifico*, suf. *mente.*)

Horrifico, o-rrí-fi-ko, *adj.* Vid. **Horrifero**. (Lat. *horrificus*)

Horripilação, o-rri-pi-la-são, *s. f.* Acção e effeito de horripilar. *T. med.* Calafrio que precede a febre e é acompanhado de arripiamento. (Lat. *horripilatione.*)

Horripilante, o-rri-pi-làn-te, *adj.* Que produz horripilação. *Fig.* Que horroriza. (*Horripilar*, suf. *ante.*)

Horripilar-se, o-rri-pi-lár-se, *v. refl.* Produzir arrepios. *v. n.* Arrepiar-se (diz-se do cabello). *Fig.* Horrorizar-se. (Lat. *horripilare.*)

Horrisono, o-rrí-so-no, *adj.* Que causa som horroroso. (Lat. *horrisonus.*)

Horrivel, o-rrí-vel, *adj.* Que causa horror. (Lat. *horribilis*)

Horrivelmente, o-rrí-vel-mèn-te, *adv.* De modo horrivel (*Horrivel*, suf. *mente.*)

Horror, o-rròr, *s. m.* Sensação physica que faz que a pelle se apresente no estado chamado pelle de gallinha e o cabello se erice. Movimento agitado causado por coisa pavorosa. Coisa que produz tremendo respeito. Odio, aversão. (Lat. *horrore.*)

Horrorizar, o-rro-ri-zár, *v. a.* Produzir horror.—**se**. *v. refl.* Ter horror. *Fig.* Arrepiar-se. (*Horror*, suf. *iza.*)

Horrorosamente, o-rro-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo horroroso. (*Horroroso*, suf. *mente.*)

Horroroso, o-rro-rò-zo, *adj.* Que produz horror. (*Horror*, suf. *oso.*)

Horta, ór-ta, *s. f.* Porção de terreno onde se plantam legumes. (Lat. *horta.*)

Hortaliça, or-ta-lí-sa, *s. f.* Plantas leguminosas comestiveis, que se plantam nas hortas. (*Horta.*)

Hortar, or-tár, *v. a.* Cultivar horta (por meio de enchada). Cultivar. (*Horta.*)

Hortativo, or-ta-ti-vo, *adj.* Que exhorta. (Lat. *hortativus.*)

Hortelã, or-te-lã, *s. f.* Planta da familia das labiadas. (Lat. *hortulanus.*)

Hortelão, or-te-lão, *s. m.* O que cultiva horta. (Lat. *hortulanus.*)

Hortense, or-tèn-se, *adj.* Que tem relação com a, é proprio da horta. *T. bot.* Planta da familia das rosaceas (*poterium sanguisoba*). (Lat. *hortensis.*)

Hortensia, or-tèn-si-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das saxifragas (*hortensia opuloides, hydrangea hortensis*). (Lat. *hortensia.*)

Horticola, or-tí-ko-la, *adj T. agr.* O que é relativo á horta. (Lat. *horticola.*)

Horticultor, or-ti-kul-tòr, *s. m. T. agr.* O que sabe ou tracta de horticultura. (Lat. *hortus* e *cultor.*)

Horticultura, or-ti-kul-tú-ra, *s. f. T. agr.* Parte da agricultura que se refere ás hortas. (Lat. *hortus* e *cultura.*)

Horto, òr-to, *s. m.* Porção de terreno onde se cultivam plantas de jardim. Horta. (Lat. *hortus.*)

Hortolana, or-to-là-na, *s. f.* Ave d'arribação da familia dos conirostros (*emberiza hortulana*). (Lat. *hortulanus.*)

Hosanna, o-sà-na, *s. m. T. hebr.* Hymno que se canta no domingo de Ramos. *Fig.* Exclamação em honra de alguem. (Hebr. *hoschana.*)

Hosco, o-sko, *adj. T. brasil.* Animal vaccum de côr escura

Hospedado, o-spe-dá-do, *p. p.* de **Hospedar**. O que recebe hospedagem.

Hospedador, o-spe-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O que hospeda. (*Hospedar*, suf. *dor.*)

Hospedagem, o-spe-dá-jen, *s. f.* Acção de hospedar. Hospedaria. (*Hospedar*, suf. *agem.*)

Hospedal, o-spe-dál, *adj* Que tem relação com a hospedagem. (*Hospede*, suf. *al.*)

Hospedar, o-spe-dár, *v. a.* Receber como hospede.—**se**, *v. refl.* Receber hospedagem. (Lat. *hospitari.*)

Hospedaria, o-spe-da-rí-a, *s. f.* Casa em que se hospeda mediante retribuição. (*Hospede*, suf. *aria.*)

Hospedavel, o-spe-dá-vel, *adj.* Que pode hospedar. (*Hospedar*. suf. *vel.*)

Hospedavelmente, o-spe-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo hospedavel. (*Hospedavel*, suf. *mente.*)

Hospede, ó-spe-de, *s. m.* O que recebe, ou é recebido temporariamente, com cama e mesa, n'uma casa, quer com retribuição, quer sem ella *adj.* Habitante novo, extranho. *Fig.* Ignorante. (Lat. *hospite.*)

Hospedeiro, o-spe-déi-ro, *adj.* Que tem relação com os hospedes—*s. m.* O que dá hospedagem. Proprietario de hospedaria. (*Hospede*, suf. *eiro.*)

Hospicio, o-spi-si-o, *s. m.* Casa onde se hospedam e tractam pessoas pobres. Domicilio. Casa onde se recolhem e tractam os animaes abandonados. (Lat. *hospitium.*)
Hospital, o-spi-tál. *s. m.* Casa onde se recolhem e curam os doentes. *adj. des.* Que é caritativo. (Lat. *hospitalis.*)
Hospitalar, o-spi-ta-lár, *adj.* Que tem relação com hospital ou hospicio. (*Hospital,* suf. *ar.*)
Hospitalariamente, o-spi-ta-lá-ri-a-mèn-te, *adv.* Com hospitalidade. (*Hospitalario,* suf. *mente.*)
Hospitalario, o-spi-ta-lá-rio, *adj.* Hospitalar. (*Hospital,* suf. *ario.*)
Hospitaleiro, o-spi-ta-lèi-ro, *s. m.* O que dá hospedagem por bondade. (*Hospital,* suf. *eiro.*)
Hospitalidade, o-spi-ta-li-dá-de, *s. f.* Acção de hospedar, dar agasalho. (Lat. *hospitalitate.*)
Hostal, ō-stál, *s. m. T. ant.* Vid. **Estau.** (Lat. *hospitalis.*)
Hoste, ó-ste, *s. f.* Corpo de exercito. Multidão. (Lat. *hostis.*)
Hostia, ó-sti-a, *s. f.* Victima. Particula circular feita de massa de trigo não fermentado, representando o corpo de Jesus Christo. Pasta delgada de massa de trigo com que se envolvem medicamentos difficeis de engulir. (Lat. *hostia.*)
Hostiario, o-sti-á-ri-o, *s. m.* Caixa onde se guardam as hostias. (Lat. *hostiarium.*)
Hostil, o-stíl, *adj.* Inimigo, adversario. Agressivo; provocante. (Lat. *hostilis.*)
Hostilidade, o-sti-li-dá-de *s. f.* Acção de hostilizar. *T. polit.* Attittude hostil. (Lat. *hostilitas.*)
Hostilizar, o-sti-li-zár, *v. a.* Tractar hostilmente. (*Hostil,* suf. *iza.*)
Hostilmente, o-stil-mèn-te, *adv.* De modo hostil. (*Hostil,* suf. *mente.*)
Hotel, ō-tél, *s. m.* Hospedaria. (Fr. *hôtel.*)
Housia, ou-zí-a, *s. f. ant.* Arco, cruzeiro ou capella mór.
Hucha, ú-cha. *s. f.* Casa onde se guardam os comestiveis. (B. lat. *hutica,* fr. *huche,* arca.)
Huchão, u-chão, *s. m.* O que trata da hucharia. Dispenseiro. (*Hucha,* suf. *ão.*)
Hucharia, u-cha-rí-a, *s. f.* Dispensa, arrecadação. (*Hucha,* suf. *aria.*)
Huerfago, u-ér-fa-go, *s. m. T. hipp.* Difficuldada nos exercicios respiratorios. (Hesp. *huerfago.*)
Hui, úi. Interjeição de espanto.
Hulha, ú-lha, *s. f. T. chim.* Carvão de pedra. (B. lat. *hullae,* fr. *houille.*)
Hum, ún, *interj.* Exprime duvida ou impaciencia.
Humanado, u-ma-ná-do, *p. p.* de **Humanar.** Tornado ou feito humano.
Humanal, u-ma-nál, *adj.* Vid. **Humano.** (*Humano,* suf. *al.*)
Humanamente, u-mà-na-mèn-te, *adj.* De modo humano. (*Humano,* suf. *mente.*)
Humanar, u-ma-nár, *v. a.* Tornar humano.—**se**, *v. refl.* Fazer-se homem. Tornar-se affavel. (*Humano.*)
Humanidade, u-ma-ni-dá-de, *s. f.* A natureza do que é humano. O conjuncto dos homens. Clemencia, brandura. *pl.* Bellas letras. (Lat. *humanitate.*)
Humanista, u-ma-ní-sta, *s. m.* O que sabe humanidades. (*Humuno,* suf. *ista.*)
Humanitario, u-ma-ni-tá-ri-o, *adj.* Humano. Que tem sentimentos bondosos. (Lat. *humanitarius.*)
Humanização, u-ma-ni-za-são, *s. f.* Acção e effeito de humanizar. (*Humanizar,* suf. *ção.*)
Humanizar, u-ma-ni-zár, *v. a.* Vid. **Humanar.** (*Humano,* suf. *iza.*)
Humano, u-mà-no, *adj.* Que tem relação com o homem. *Fig* Que tem caridade; bondoso (Lat. *humanus.*)
Humbral, un-brál, *s. m.* Nome das peças que sustentam os gonzos lateraes em que a porta gira. Limiar. Entrada. (Lat. *humerale.*)
Humbreira, un-brèi-ra, *s. f.* Parte de um vestido correspondente aos hombros. *T. archit.* Humbral. Entrada. (Lat. *humerus.*)
Hume, ú-me, *adj. T. chim. Pedra*—: Alumen. (*Alumen.*)
Humectação, u-mê-kta-são, *s. f.* Acção e effeito de humectar. (Lat. *humectatione*)
Humectante, u-mê-ktàn-te, *adj. T. med.* Que se humecta. (*Humectar,* suf. *ante.*)
Humectar, u-mê-ktár, *v. a. T. med.* Humedecer com. Diluir em.—**se.** *v. refl.* Humedecer-se. Diluir-se. (Lat. *humectare.*)
Humectativo, u-mê-kta-ti-vo, *adj. T. med.* Humectante. (*Humectar,* suf. *tivo.*)
Humedecer, u-me-de-sèr, *v. a.* Tornar humido. Molhar levemente.—**se**, *v. refl.* Tornar-se humido. (*Humido,* suf. *ec.*)
Humedecido, u-me-de-sí-do, *p. p. de* **Humedecer.** Tornado humido.
Humente, u-mèn-te, *adj. T. poet.* Que humedece ou está humido. (Lat. *humente.*)
Humeral, u-me-rál, *adj. T. anat.* Que diz respeito ao humero. (*Humero,* suf. *al.*)
Humerario, u-me-rá-ri-o, *adj. T. anat.* Que tem relação com o humero. (Lat. *humerus,* suf. *ario.*)
Humero, ú-me-ro, *s. m.* Osso que se articula com a omoplata e termina no cotovelo. (Lat. *humerus.*)
Humidade, u-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é humido. *T. anat.* Quantidade de humores nos orgãos. (Lat. *humiditate.*)
Humido, ú-mi-do, *adj.* Que tem humidade. (Lat. *humidus.*)
Humil, ú-mil, *adj. T. poet.* Humilde. (Lat. *humilis.*)
Humildação, u-mil-da-são, *s. f.* Vid. **Humilhação.** (*Humildar,* suf. *ção.*)
Humildade, u-mil-dá-de, *adj.* Qualidade do que é humilde. Acção humilde. (Lat. *humilitate.*)
Humildar, u-mil-dár, *v. a.* Tornar humilde.—**se**, *v. refl.* Tornar-se humilde. Submetter-se. (*Humilde.*)
Humilde, u-míl-de, *adj.* Que tem o sentimento da sua fraqueza, da sua pequenez. Em que se revela esse sentimento. Modesto, singelo. (Lat. *humilis.*)
Humildemente, u-mil-de-mèn-te, *adv.* De modo humilde. (*Humilde,* suf. *mente.*)
Humildosamente, u-mil-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo humilde. (*Humildoso,* suf. *mente.*)

Humildoso, u-mil-dò-zo, *adj. T. poet.* Vid. **Humilde**. (*Humilde*, suf. *oso.*)
Humilhação, u-mi-lha-são, *s. f.* Acção de humilhar ou humilhar-se. (*Humilhar*, suf. *ção.*)
Humilhado, u-mi-lhá-do, *p. p.* de **Humilhar**. Que se tornou humilde, submisso.
Humilhante, u-mi-lhàn-te, *adj.* Que humilha. (*Humilhar*, suf *ante.*)
Humilhar, u-mi-lhár, *v. a.* Tornar humilde. Tractar com soberba. — **se**, *v. refl.* Tornar-se humilde. Acobardar-se. Render-se. Declarar-se vencido. (Lat. *humiliare.*)
Humiliação, u-mi-li-a-são, *s. f.* Acção de humilhar-se. (Lat. *humiliatione.*)
Humilhoso, u-mi-lhò-zo, *adj.* Vid. **Humilde**. (*Humilde*, suf. *oso.*)
Humiliante, u-mi-li-àn-te, *adj.* Vid. **Humilhante**. (Lat. *humiliante.*)
Humo, ú-mo, *s. m.* Vid. **Humus**. (Lat. *humus.*)
Humor, u-mòr, *s. m. T. phys.* Fluido que é contido n'um corpo organico. Producto morbido de um corpo organico. Humidade. *Fig.* Disposição do animo. (Lat. *humore.*)
Humorado, u-mo-rá-do, *adj.* Que tem humor. (*Humor*, suf. *ado.*)
Humoral, u-mo-rál, *adj.* Que tem relação com os humores. (*Humor*, suf. *al.*)
1. **Humorismo**, u-mo-rí-smo, *s. m. T. med.* Systema que suppõe que as enfermidades são causadas pela alteração dos humores. (*Humor*, suf. *ismo.*)
2. **Humorismo**, u-mo-rí-smo, *s. m.* Estylo, genero dos escriptos humoristicos. (*Humor*, suf. *ismo.*)
1. **Humorista**, u-mo-rí-sta, *adj.* Que é partidario do humorismo. (*Humor*, suf. *ista.*)
2. **Humorista**, u-mo-rí-sta, *s. m.* O que escreve em estylo humoristico. (*Humour*, suf. *ista.*)
1. **Humoristico**, u-mo-rí-sti-ko, *adj.* Que tem relação com o humor. (*Humorista 1*, suf. *ico.*)
2. **Humoristico**, u-mo-rí-sti-ko, *s. m.* Que tem, manifesta humor. (*Humorista* 2.)
Humoroso, u-mo-rò-zo, *adj.* Que contem humores. (*Humor*, suf. *oso.*)
Humoso, u-mò-zo, *adj.* Que tem humus. (*Humus*, suf. *oso.*)
Humour, u-mòr, ou antes, iú-mar, *s. m. T. litt.* Originalidade comica, graciosa; ironia moralistica. (Ingl. *humour.*)
Humus, ú-mus, *s. m.* Terra vegetal, da qual se nutrem as plantas. (Lat. *humus.*)
Hunfanza, un-fàn-za, *s. f.* Touca asiatica.
Hungaro, ún-ga-ro, *adj.* Que é pertencente á Hungria. *s. m.* Lingua do grupo uralo-altaico.
Huri, u-rí, *s. f.* Mulher celeste de grande belleza, segundo o musulmanismo. *Fig.* Mulher bella. (Arabe-persa *huri.*)
Hurrah, u-rrá, *interj.* Exclamação de alegria. (Ingl. *hurrah.*)
Hussardo, u-sár-do, *s. m.* Soldado de cavallaria de França e Allemanha. (Fr. *hussard.*)
Hyacinthino, i-a-sin-tí-no, *adj. T. bot.* Que tem relação com o hyacintho. (*Hyacintho*, suf. *ino.*)
Hyacintho, i-a-sín-to, *s. m. T. bot.* Vid. **Jacintho**. (Lat. *hyacinthus.*)
Hyadas, i-á-das, *s. f.* e *pl.* Constellação composta de sete estrellas, que existem na cabeça do Touro. (Lat. *hyades.*)
Hyalino, i-a-lí-no, *adj.* Que é semelhante ao vidro. (Lat. *hyalinus.*)
Hyalographia, i-a-lo-gra-fí-a, *s. f.* Pintura feita com o hyalographo. Pintura sobre o vidro. (*Hyalographo*, suf. *ia.*)
Hyalographo, i-a-ló-gra-fo, *s. m.* Instrumento proprio para desenhar a perspectiva. (Gr. *hyalos*, vidro, e *graphein*, escrever.)
Hyaloide, i-a-lói-de, *s. f. T. anat.* Membrana transparente e tenue que envolve o humor vitreo do apparelho visual. (Gr. *hyalos*, vidro, e *eidos*, forma.)
Hyaloideo, i-a-lói-de-o, *adj. T. anat.* Que tem relação com a hyaloide. (*Hyaloide*, suf. *eo.*)
Hyalurgia, i-a-lur-jí-a, *s. f.* Arte de fabricar vidros. (Gr. *hyalos*, vidro, *ergon*, trabalho.)
Hybridação, i-bri-da-são, *s. f. T. hist. nat.* Producção de plantas, animaes hybridos. (*Hybrido.*)
Hybridez, i-bri-dès, *s. f.* Qualidade do que é hybrido. Anomalia. (*Hybrido*, suf. *ez.*)
Hybridismo, i-bri-dí-smo, *s. m.* Hybridez. *T. gramm.* Palavra composta de duas ou mais linguas differentes. (*Hybrido*, suf. *ismo.*)
Hybrido, í-bri-do, *adj.* Que não é conforme ás leis naturaes. *T. hist. nat.* Que provém de duas especies differentes (diz-se dos seres.) *T. gramm.* Que é formado por termos de duas linguas (diz-se das palavras). (Lat. *hybridus.*)
Hydatico, i-dá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com os hydatides. (*Hydatide*, suf. *ico.*)
Hydatides, i-dá-ti-des, *s. m.* e *pl. T. zool.* Parasitas dos vertebrados mammiferos, cujo corpo tem a forma de vesiculas. (Gr. *hydatis*, bexiga cheia de agua.)
Hydra, í-dra, *s. f. T. ant. gr.* Serpente fabulosa. *T. astr.* Constellação do hemispherio austral. *T. zool.* Genero de polypos que existem na agua doce (*hydra*). *Fig.* Influencia na ordem social que tende á destruição ou oppressão. (Gr. *hydra.*)
Hydrangea, i-dràn-je-a, *s. f. T. bot.* Vid. **Hortensia**. (Lat. *hydrangea.*)
Hydrargyro, i-drar-ji-ro, *T. chimic.* Vid. **Mercurio**. (Lat. *hydrargyrus.*)
Hydratado, i-dra-tá-do, *adj.* Que contém agua ou hydrogenio.
Hydratar, i-dra-tár, *v. a. T. chimic.* Combinar, misturar com agua, ou com hydrogeneo.
Hydratavel, i-dra-tá-vel, *adj.* Que póde hydratar-se. (*Hydratar*, suf. *vel.*)
Hydrato, i-drá-to, *s. m. T. chimic.* Combinação de um acido ou de um oxydo metallico com a agua. (*Hydro*, suf. *ato.*)
Hydraulica, i-dráu-li-ka, *s. f. T. phys.* Parte da mechanica que estuda o movimento dos liquidos. (*Hydro* e gr. *aylòs*, tubo.)
Hydraulicidade, i-drau-li-si-dá-de, *s. f.* Qualidade que tem alguns corpos para produzirem boas argamassas hydraulicas. (*Hydraulico*, suf. *idade.*)
Hydraulico, i-dráu-li-ko, *adj.* Que diz respeito á agua. Que endurece na agua. *s. m.* O que sabe hydraulica. (*Hydraulica.*)
Hydria, í-dri-a, *s. f.* Vaso para a agua. (*Hydro.*)
Hydro... i-dro. Elemento que entra na com-

posição de termos didacticos, significando agua. (Gr. *hydōr*, — agua.)

Hydrocele, i-dro-sé-le, *s. f. T. med.* Hernia aquosa devida ao augmento de serosideda. (Gr. *hydrokēlē*.)

Hydrocephalia, i-dro-se-pha-lí-a. *s. f. T. med.* Hydropesia cerebral. (*Hydro*. gr. *kêphalê*, cabeça.

Hydrocephalo, i-dro-sé-fa-lo, *s. m.* Vid. **Hydrocephalia**. (*Hydrocephalia*.)

Hydrodynámica, i-dro di-ná-mi-ka, *s. f. T. phys.* Sciencia que trata do movimento, equilibrio e peso dos liquidos. (*Hydro*, gr. *dynamis*, força.)

Hydrogéneo, i-dro-jé-ni-o, *s. m. T. chimic.* Metalloide simples, gazoso, insipido, incolor. (*Hydro*, gr. *genea*.)

Hydrogenado, i-dro-je-ná-do, *adj.* Que contem hydrogenio.

Hydrogenar, i-dro-je-nár, *v. a. T. chimic.* Misturar, combinar com o hydrogeneo. — **se** *v. refl.* Combinar-se o hydrogeneo. (*Hydrogenio*)

Hydrographia, i-dro-gra fí-a, *s. f. T. geogr.* Parte da geographia que descreve a parte liquida do globo. Sciencia. Secção que tem por objecto o mar. (*Hydro*, e gr. *graphein*.)

Hydrographico, i-dro-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a hydrographia. (*Hydrographia*, *ico*.)

Hydrographo, i-dró-gra-fo, *s. m* O que escreve ou sabe hydrographia. (*Hydrographia*.)

Hydrolato, i-dro-lá-to, *s. m. T. pharm.* Corpo obtido pela distillação da agua com uma ou mais plantas ou flores aromaticas. (*Hydro*.)

Hydrologia, i-dro-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia que tracta das propriedades da agua. (*Hydro*, e gr. *lógos*, tractado)

Hydromechanico, i-dró-me-kà-ni-ko, *adj.* Que tem por força motriz a agua (diz-se dos apparelhos mechanicos). (*Hydro* e *mechanico*.)

Hydromél, i-dro-mél, *s. m.* Agua com mel. (Gr. *hydrómeli*.)

Hydrometria, i-dro-me-trí-a, *s. f.* Arte de medir com o hydrometro. (*Hydrometro*, suf. *ia*.)

1\. **Hydrometro**, i-dró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que tem por fim avaliar o peso, a densidade e a velocidade dos liquidos. Instrumento para avaliar a altura e marcha das marés. Apparelho para medir a altura da camada d'agua fluvial em certo periodo (*Hydro* e *metro*.)

2\. **Hydrometro**, i-dró-me-tro, *T. med.* Hydropesia do utero. (*Hydro*, gr. *metra*, matriz.)

Hydromphalo, i-dròn-fa-lo, *s. m. T. med.* Tumor aquoso umbilical. (*Hydro*, e gr. *omphalòs*, embigo)

Hydropathia, i-dro-pa-tí-a, *s. f.* Systema medico, em que se pretendem curar todas as molestias por meio da agua. (*Hydro*, e gr. *páthos*, doença.)

Hydropesia, i-drò-pe-zí-a, *s. f.* Enfermidade que consiste no derramamento de serosidade (Gr. *hydrōpisis*.)

Hydrophobia, i-dro-fo-bí-a, *s. f. T. med.* Enfermidade caracterisada pelo horror aos liquidos. Raiva. (Gr. *hydrophobia*)

Hydrophobo, i-dró-fo-bo, *s. m.* O que está atacado de hydrophobia. (Gr. *hydrophóbos*.)

Hydrophtalmia, i-dro-ftal-mí-a, *s. f. T. med.* Enfermidade que consiste no derramamento de serosidade no apparelho visual. (*Hydro*, e gr. *ophthalmòs*, olho.)

Hydrophytos, i-dro-fi tos, *s. f. pl. T. bot.* Plantas que crescem na agua. (*Hydro*, e gr. *phytòn*, planta.)

Hydropico, i-dró-pi-ko, *adj.* e *s. m. T. med.* O que soffre hydropisia. (Gr. *hydropikòs*.)

Hydropisia, i-dro-pi-zí-a, *s. f. T. med.* Vid. **Hydropesia**. (Gr. *hydrōpisis*.)

Hydroscopia, i-dró-sko-pí-a, *s. f.* Arte que ensina a achar as fontes e aguas subterraneas. (*Hydro*, e gr. *skopein*, examinar.)

Hydrostatica, i-dro-stá-ti-ka, *adj. T. phys.* Parta da mechanica que estudo o equilibrio dos liquidos. (Fem. de **Hydrostatico**.)

Hydrostatico, i-dro-stá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a hydrostatica. (*Hydro*, e *statico*.)

Hydrostato, i-dro-stá-to, *s. m. T. phys.* Instrumento para pesar os corpos, que consiste n'um fluctuador metallico. (*Hydrostatico*.)

Hydrotechnia, i-dro-te-kní-a, *s. f.* Sciencia que tracta da direcção e distribuição das aguas. (*Hydro*, e gr. *tekhnê*.)

Hydrotechnica, i-dro-té-kni-ka, *s. f.* Vid. **Hydrotechnia** (*Hydrotechnia*.)

Hydrotechnico, i-dro-té-kni-ko, *adj.* Vid. **Hydraulico**.

Hydrotherapeutica, i-dro-te-ra-pèu-ti-ka, *s. f.* Vid. **Hydrotherapia**. (*Hydrotherapia*.)

Hydrotherapia, i-dro-te-pi-a, *s. f.* Tractamento das doenças por meio da agua fria. (*Hydro*, e gr. *therapeia*, tractamento.)

Hydrothorax, i-dro-tó-rá-ks, *s. m. T. med.* Hydropisia na cavidade thoracica. (*Hydro*, e *thorax*.)

Hydrotico, i-dró-ti-ko, *adj.* Vid. **Sudorifico**.

Hyemal, i-e-mál, *adj.* Que tem relação, com o inverno. (Lat. *hyemalis*.)

Hyena, i-è-na, *s. f. T. zool.* Genero de animaes mammiferos carnivoros e digitigrados (Lat. *hyaena*.)

Hygiene, i-ji-é-ne, *s. f. T. med.* Parte da medicina que estabelece regras para a conservação da saude. *Fig* Limpeza. (Gr. *hygieinòs*, que tem saude.)

Hygienico, i-ji-é-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a hygiene. (*Higiene*, suf. *ico*.)

Hygro... i-gro... Elemento de composição, significando humidade, humor. (Gr. *hygrós*, humido.)

Hygrologia, i-gro-lo-jí-a, *s. f.* Descripção, tratado sobro os humores. (*Hygro*, e gr. *lógos*.)

Hygroma, i-grò-ma, *s. m. T. med.* Hydropisia nas capsulas mucosas subcutaneas. (Gr. *hygròs*, humido.)

Hygrometria, i-gro-me-trí-a, *s. f. T. phys.* Parte da physica que estuda e avalía a quantidade de vapor aquoso que existe na atmosphera. (*Hygro*, e *metro*.)

Hygrometrico, i-gro-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a hygrometria. (*Hygrometria*, suf. *ico*.)

Hygrometro, i-gró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar a quantidade de vapor aquoso que existe na atmosphera. (*Hygro*, e *metro*.)

Hygroscopio, i-grós-kò-pi-o. *s. m.* Vid. **Hygrometro.** (*Hygro*, e gr. *skopein*, ver.)

1. **Hymen**, i-mèn, *s. m. T. anat.* Membrana que fecha em parte o orificio da vagina virgem. *T. bot.* Membrana que envolve a corolla em botão. (Gr. *hymen*, membrana.)

2. **Hymen**, i-men. *s. m. T. myth.* Divindade que presidia ás bodas. *T. poet.* Casamento. (Gr. *Hymen.*)

Hymeneu, i-me nèu, *s. m. T. poet.* O deus fabuloso das bodas. *Fig.* Bodas. Matrimonio. (*Hymen.*)

Hymenographia, i-me-no-gra-fí-a, *s.f.T. anat.* Tractado, descripção das membranas. (*Hymen*, e g. *graphein*, descrever.)

Hymenopteros, i-me-nó-pte-ros, *adj* e *s. m.T. zool.* Ordem de insectos que passam por metamorphoses completas (Gr. *hymen*, membrana, *pteron*, aza.)

Hymenotomia, i-me-no-to-mí-a, *s. f. T. med.* Disseção das membranas. Incisão das membranas. (*Hymen*, membrana, *tomē*, secção.)

Hymnario, i-mna-rio, *s. m.* Livro, compilação de hymnos. (*Hymno*, suf. *ario.*)

Hymenifero, i-mní-fe-ro, *adj.* Que canta ou compõe hymnos.

Hymnista, i-mní-sta, *s. f.* Vid. **Hymnifero.** (*Hymno*, suf. *ista.*)

Hymno, í-no, *s. m.* Canção em louvor da divindade ou de heroe, nação, etc. *Fig.* Canto. Coro. (Lat. *hymnus.*)

Hymnographo, i-mnó-gra-fo, *s. m.* O que compõe hymnos. (*Hymno*, e gr. *graphein.*)

Hymnologia, i-mnó-lo jí-a, *s. f.* Collecção de hymnos. A arte de os compôr. (*Hymno*, e gr. *lógos.*)

Hymnologo, i-mnó-lo-go, *adj.* e *s. m.* O que canta hymnos. (Vid. **Hymnologia.**)

Hyoide, i-ói-de, *s. m. T. anat.* Pequeno osso que existe na larynge e que impede a entrada de corpos para o canal respiratorio. (Gr. *y*, lettra, e *eidos* forma: que tem fórma de *y.*)

Hyoideo, i-oi-dè-o, *adj. T. anat.* Que tem relação com o hyoide. (*Hyoide.*)

Hypallage, i-pá-la-je, *s. f.* Inversão no sentido de palavras. Troca de casos. (Gr. *hypallage.*)

Hyper, i-pér, *pref.* significando sobre, muito, excesso. (Gr. *hyper*, sobre.)

Hyperbaton, i-pèr-ba-ton, *s. m. T. rhet.* Figura pela qual se inverte a ordem das palavras e das orações. (Gr. *hyperbaton.*)

Hyperbole, i-pér-bo-le, *s. f. T. rhet.* Figura que exagera o objecto. *T. geom.* Curva em que as distancias de cada um dos seus pontos em dois pontos fixos teem uma differença constante. (Lat. *hyperbole.*)

Hyperbolicamente, i-per-bó-li-ka-mén-te, *adv.* De modo hyperbolico. (*Hyperbolico*, suf. *mente.*)

Hyperbolico, i-per-bó-li-ko, *adj.* Que tem relação com a hyperbole. Exaggerado. (*Hyperbole*, suf. *ico.*)

Hyperboliforme, i-per-bo-li-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de uma hyperbole.

Hyperbolismo, i-pér-bo-lí-smo, *s. m.* Uso de hyperboles. (*Hyperbole*, suf. *ismo.*)

Hyperboloide, i-per-bo-lói-de, *s. m. T. geom.* Superficie que, sendo cortada por certos planos, produz secções hyperbolicas. (*Hyperbole*, e gr. *eidos*, forma.)

Hyperboreo, i-per-bó-re o, *adj.* Que pertence ao norte. (Lat. *hyperboreus.*)

Hyperceratose, i-per-se-ra-tó-se, *s. f. T. med.* Desenvolvimento excessivo de cornea, caracterisado por augmento de peso e volume sem alteração real do seu tecido. (*Hyper*, e gr. *keras*, cornea.)

Hyperchroma, i-per-krò-ma, *s. m. T. med.* Excrescencia que sobrevem ao grande angulo do olho junto da caruncula, e que, engrossando, torna difficeis os movimentos dos olhos. (*Hyper*, e gr. *chrōma*, côr.)

Hypercrise, i-per-krí-ze, *s. f. T. med.* Crise fóra do natural. (*Hyper*, e *crise.*)

Hypercritico, i-per-krí-ti-ko, *s. m.* Censor, critico severo. (*Hyper*, suf. *critico.*)

Hyperdulia, i-per-du-lí-a, *s. f.* Culto que se consagra á Virgem Maria. (*Hyper*, e *dulia.*)

Hyperenterose, i-pe-ren-te-ró-ze, *s. f. T. med.* Desenvolvimento excessivo dos intestinos, caracterisado pelo augmento do seu peso e volume sem alteração real do seu tecido.

Hypergenesia, i-per-je-né zi-a, *s. f. T. med.* Alteração causada pela demasiada producção das partes que constituem o corpo. (*Hyper*, e *genesis.*)

Hypergenetico, i-per-je-né-ti-ko, *adj.* Que é relativo á hypergenesia. (*Hypergenesia.*)

Hypericão, i-pe-ri-kão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das hypericineas (*hypericum perforatum*). (Lat. *hypericon.*)

Hypericineas, i-pe-ri-sì-ne-as, *s. f.* e *pl T. bot.* Familia de plantas dycotiledonias e phanerogamicas. (*Hypericão.*)

Hypermetria, i-per-me-trí-a, *s. f. T. poet.* Figura que consiste na divisão de uma palavra composta, ficando parte n'um verso, parte n'outro. (*Hyper*, e *metro.*)

Hypertrophia, i-per-tro-fí-a, *s. f. T. med.* Estado de um orgão alterado pelo augmento de peso e volume, sem que o seu tecido soffra modificação (*Hyper*, gr. *trophē*, alimento.)

Hypertrophiado, i-per-tro-fi-á-do, *adj.* Que soffre de hypertrophia. (*Hypertrophia*, suf. *ado.*)

Hypethro, i-pé-tro, *s. m. T. ant.* Templo sem tecto. Edificio descoberto. (Gr. *hypaithron.*)

Hyphen, í-fen, *s. m. T. orthogr.* Traço de união: signal para unir as palavras entre si. (Lat. *hyphen.*)

Hypnologia, i-pno-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre o somno. (Gr. *hypnos*, somno, e *lógos.*)

Hypnotico, i-pnó-ti-ko, *adj.* e *s. m. T. pharm.* Que faz adormecer. Narcotico, soporifico. (Gr. *hypnotikòs.*)

Hypnotismo, i-pno-tì-smo, *s. m.* Processo pelo qual se consegue o somno, fixando a vista sobre um corpo que brilhe a pequena distancia da raiz do nariz. (*Hypnotico.*)

Hypo..., i-po, *pref.* Significa debaixo, em grau inferior. (Gr. *hypo*, debaixo.)

Hypocausto, i-po-káu-sto, *s. m. T. ant.* Forno subterraneo. (Lat. *hypocaustum.*)

Hypocondria, i-po-kon-drí-a, *s. f. T. med.* Doença nervosa que faz acreditar o enfermo que soffre muitas outras, tornando-o triste. Tristeza, melancholia. (*Hypocondrio.*)

Hypocondriaco, i-po-kon-dri-a-ko, *adj.* e *s. m.* O que soffre hypocondria. (*Hypocondria*, suf. *ico.*)

Hypocondrio, i-po-kòn-dri-o, *s. m.* e *pl. T. anat.* Parte lateral da região superior do abdomen. (Gr. *hypokhondrion.*)

Hypocrisia, i-po-kri-zí-a, *s. f.* Manifestação de um sentimento, de uma virtude que na realidade se não tem. Falsidade. (Lat. *hypocrisis.*)

Hypocrita, i-pó-kri-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que usa de hypocrisia. (Lat. *hypocrita.*)

Hypocritamente, i-pó-kri-ta-mèn-te, *adv.* De modo hypocrita. (*Hypocrita*, suf. *mente.*)

Hypogastrico, i-po-gá-stri-ko, *adj.* Que tem relação com o hypogastrio. (*Hypogastrico*, suf. *ico.*)

Hypogastrio, i-po-gá-stri-o, *s. m. T. anat.* Parte inferior do ventre. (Gr. *hypogastrion.*)

Hypogeu, i-po-jèu, *s. m. T. poet.* Edificio, construcção subterranea para depositar os mortos (Lat. *hypogeum.*)

Hypoglossa, i-po-gló-sa, *s. f.* Especie de asparaginea (*ruscus hypoglossum.*)

Hypoglosso ou, i-po-gló-so, *adj. T. anat.* Que está sob a lingua — *s. m.* Nervo que preside aos movimentos linguaes e da pharinge. (*Hypo* e *glossum.*)

Hypogynio, i-po-ji-ní-o, *adj. T. bot.* Que se insere abaixo ou no nivel do ovario. (*Hypo*, gr. *gynê*, femea.)

Hypopyon, i-pó-pi-on, *s. m. T. chir.* Alteração na transparencia do humor aquoso do olho. Extravasão da materia puriforme nas camaras do olho. (*Hypo*, gr. *pyon*, pus.)

Hypostase, i-pó-sta-ze, *s. f. T. theol.* União do verbo com a natureza divina. *T. med.* Sedimento devido á accumulação das urinas, sarro. (Gr. *hypostasis.*)

Hypostaticamente, i-po-stá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo hypostatico. (*Hypotastico*, suf. *mente.*)

Hypostatico, i-po-stá-ti-ko, *adj. T. theol.* Que tem relação com a hypostase. *T. med.* Que se refere a hypostase. (*Hypostase.*)

Hypotenusa, i-po-te-nú-za, *s. f. T. geom.* Lado do triangulo rectangulo opposto ao angulo recto. (Gr. *hypoteinoysa.*)

Hypotheca, i-po-té-ka, *s. f.* Bens de raiz sujeitos ao pagamento de dividas. Penhor. Privilegio immobiliario. (Lat. *hypotheca.*)

Hypothecar, i-po-te-ká r, *v. a.* Constituir em hypotheca. (*Hypotheca.*)

Hypothecariamente, i-po-te-kà-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo hypothecario. (*Hypothecario*, suf. *mente.*)

Hypothecario, i-po-te-ká-ri-o, *adj.* Que diz respeito á hypotheca. (*Hypotheca*, suf. *ario.*)

Hypothese, i-pó-te-ze, *s. f. T. philos.* Theoria que se suppõe para se poder demonstrar um principio, um facto. Theoria não demonstrada. Supposição. Circumstancia (Gr. *hypothesis.*

Hypotheticamente, i-po-té-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo hypothetico. (*Hypothetico*, suf. *mente.*)

Hypothetico, i po-té-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a hypothese. (Gr. *hypothetikòs.*)

Hypotypose, i-po-ti-pó-ze, *s. f. T. rhet.* Descripção viva e pathetica dos objectos. (Gr. *hypotypôsis.*)

Hypsometria, i-psó-me-trí-a, *s. f.* Arte de medir a altura de um logar com o auxilio do barometro e de conhecimentos geodesicos. (*Hypsometro*, suf. *ia.*)

Hypsometro, i-psó-me-tro, *s. m.* Thermometro para avaliar a altitude ou altura de um logar, pela determinação do seu ponto d'ebullição da agua. (Gr. *hypsos*, altura, e *metron*)

Hyssopada, i-so-pá-da, *s. f.* Acção de hyssopar. Aspersão. (*Hyssope*, suf. *ada.*)

Hyssopar, i-so-pár, *v. a.* Aspergir agua benta com o hyssope. (*Hyssope.*)

Hyssope, i-só-pe, *s. m.* Instrumento composto de uma esphera oca com orificios na sua superficie e de um cabo, para fazer aspersões. (Hebr. *ezob*, pelo lat. *hyssopus.*)

Hyssopo, i-só-po, *s. m. T. bot.* Planta da familia das labiadas (*hyssopus officinalis*). (Lat. *hyssopus.*)

Hysteralgia, i-ste-ral-jí-a, *s. f T. med.* Dôr no utero. (Gr. *hystera*, matriz, e *algos*, dor.)

Hysteria, i-ste-rí-a, *s. f. T. med.* Enfermidade que se manifesta por accessos de espasmo e convulsões e a sensação d'uma bola que parecesubir da matriz á garganta. (Gr. *hystera*, matriz.)

Hysterico, i-sté-ri-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a histeria. *s. m.* O que está affectado de hysteria. (Lat. *hystericus.*)

Hysterismo, i-ste-rí-smo, *s. m. T. med.* Estado do que soffre de hysteria. (*Hysteria*, suf. *ismo.*)

Hysterologia, i-ste-ro-lo-jí-a, *s. f. T. rhet.* Defeito que consiste em dizer antes o que deve dizer-se depois. (Gr. *hysteron*, em ultimo logar, e *lógos*, discurso.)

Hysterotomia, i ste-ro-to-mí-a, *s. f. T. chirurg.* Dissecção do utero. (Gr. *hystera*, e *tomê*)

I

I, i, *s. m.* Nona letra do alphabeto e terceira das vogaes. Como numeral representa unidade.

Iáiá, í-á-i-á, *s. f. T. brasil.* Menina.

Iamologia, i-a-mo-lo-gía, *s. f.* Tractado dos medicamentos. (Gr. *iama.*)

Iamologico, i-a-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á iamologia. (*Iamologia.*)

Iamotechnia, i-a-mo-té-kni-a, *s. f.* Arte de preparar os medicamentos. (Gr. *iama*, remedio, *technê*, arte.)

Iamotechnico i-a-mo-té-kni-ko, *adj.* Que tem relação com a iamotechnia. (*Iamotechnia.*)

Iatralipta, i-a-tra-lí-pta, *s. m. T. med.* Medico que usa a iatraliptica. (Gr. *iatròs*, e *aleiptês.*)

Iatraliptica, i-a-tra-lí-pti-ka, *s. f. T. med.* Sys-

tema therapeutico pelo qual se curam enfermidades por meio de fricções. (Fem. de **Iatraliptico**.)

Iatraliptico, i-a-tra-lí-pti-ko, *adj.* Que tem relação com a iatraliptica. (*Iatraliptica*, suf. *ico*.)

Iatrochimia, i-a-tro-ki-mí-a, *s. f.* Chimica applicada á medicina. (Gr. *iatròs*, medico, e *chimico*.)

Iatrochimico, i-a-tro-ki-mi-ko, *adj.* Que pertence á iatrochimia. (*Itrochimia*.)

Iatromathematico, i-a-tro-ma-te-má-ti-ko, *s. m.* Medico que explica todos os phenomenos da economia pelos principios da hydraulica e da mechanica. (Gr. *iatròs*, medico, e *mathematico*.)

Iatromechanico, i-a-tro-me-kà-ni-ko, *s. m.* Vid. **Iatromathematico**. (Gr. *iatròs*, medico, e *mechanico*.)

Iatrophysica, i-a-tro-fí-zi-ka, *s. f.* Physica applicada á medicina. (Gr. *iatròs*, e *physica*.)

Ibabiraba, i-ba-bi-rá-ba, *s. f. T. bot.* Arvore do Brazil da familia das myrtaceas (*myrtus arborescens*, *britoa trifolia*).

Iba-curú-pari, i-ba-ku-rú-pa-rí, *s. f. T. bot.* Arvore fructifera do Brazil.

Ibairiba, i-bái-ri-ba, *s. f. T. bot.* Arvore do Brazil da familia das leguminosas (*andira rosea*.)

Ibapuringa, i-ba-pu-rín-ga, *s. f. T. bot.* Arvore do Brazil da familia das rhamnaceas.

Ibidem, i-bí-den, *adv.* Ahi mesmo, no mesmo logar. (Palavra lat.)

Ibipitanga, i-bi-pi-tàn-ga, *s. f. T. bot.* Vid. **Pitangueira**.

Ibira, i-bí-ra, *s. f. T. bot.* Arbusto do Brazil da familia das anonaceas (*xylopia frutescens*).

Ibiracem, i-bi-rá-sen, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das solaneas (*liquiritia silvestris*.)

Ibirapitanga, i-bi-ra-pi-tán-ga, *s. f. T. bot.* Pau brasil de Pernambuco.

Ibirarema, i-bi-ra-rè-ma, *s. f. T. bot.* Planta da familia das phytolaceas (*seguieria americana* ou *cerdonia seguieria floribunda*.)

Ibirubá, i-bi-ru-bá, *s. m. T. bot.* Vid. **Pitangueira**.

Ibirube, i-bi-rú-be, *s. f. T. bot. brasil.* Vid. **Jaracatiá**.

Ibis, í-bis, *s. m.* ou *f. T. zool.* Ave pernalta da familia dos longirostros (*ibis*). (Lat. *ibis*.)

Ibixuma, i-bi-ksú-ma, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil.

Ibondeiro, i-bon-dèi-ro, *s. m.* Nome vulgar do baobab ou adansonia.

Içá, i-sá, *s. f. T. zool. brasil.* Formiga grande de cabeça vermelha, formiga de roça.

Içar, i-sár, *v. a. T. naut.* Levantar. (Germanico: allem. *hissen*, içar, etc.)

Içara, i-sá-ra, *s. f. T. brasil.* Palmeira do matto virgem.

Icariba, i-ka-ri-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Icica**.

Icastico, i-ká-sti-ko, *adj.* Que representa claramente objectos e ideas. *Fig. poet.* Que tem expressão. Que é imaginoso. (Gr. *eikastikòs*, representativo.)

Ichacorvos, i-ka-kòr-vos, *s. m. T. ant.* Leigo prégador, das praças publicas, para angariar esmolas. *Fig.* Impostor. (Hesp. *echacuervos*).

Ichão, i-chão, *s. m.* Medida itineraria da Asia (seis leguas portuguezas.)

Ichneumon, i-knéu-mon, *s. m. T. zool.* O mangusto. Tribu de insectos hymenopteros (*ichneumon*.) (Lat. *ichneumon*.)

Ichnographia, i-kno-gra-fí-a, *s. f.* Planta de um edificio. (Gr. *ichnos*, rasto e *graphein*.)

Ichnographico, i-kno-grá-fi-co, *adj.* Que tem relação com a ichnographia. (*Ichnographia*.)

Ichò, i-chó, *s. m.* ou *f.* Armadilha em fórma de alçapão, que serve para caçar coelhos e perdizes.

Ichor, i-kòr, *s. m. T. med.* Liquido purulento, de certas ulceras. (Gr. *ikhor*.)

Ichoroso, i-ko-rò-zo, *adj.* Que contém ichor. (*Ichor*, suf. *oso*.)

Ichthyocolla, i-ktí-o-có-la, *s. f.* Colla do peixe. (Gr. *ichthyòkolla*.)

Ichthyodonte, i-chti-o-dòn-te, *s. m. T. paleont.* Dente fossil de peixe. (Gr. *ichthys*, peixe *odoys*, dente.

Ichthyographia, i-kti-o-gra-fi-a, *s. f. T. zool.* Descripção dos peixes. (Gr. *ikhthys*, peixe e *graphein*.)

Ichthyographico, i-kti-o-grá-fi-ko, *adj. T. zool.* Que tem relação com a ichthyographia. (*Ichthyographia*.)

Ichthyographo, i-kti-o-grá-fo, *s. m. T. zool.* Que sabe ichtyographia. (Gr. *ikhthys*, peixe e *graphein*.)

Ichthyoidéo, i-kti-oi-dé-o, *adj.* Que é semelhante a um peixe (Gr. *ikhtys*, peixe e *eidos* fórma.)

Ichthyolitho, i-kti-ó-li-to, *s. m. T. paleont.* Peixe fossil. (Gr. *ikhthys*, peixe e *lithos*, pedra.)

Ichthyologia, i-kti-ó-lo-ji-a, *s. f.* Parte da zoologia que tracta dos peixes. (Gr. *ikhthys*, peixe *logia*.)

Ichthyologico, i-kti-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ichthyologia. (*Ichthyologia*.)

Ichthyologo, i-kti-ó-lo-go, *s. m.* O que sabe icthyologia. (Gr. *ikhtys*, peixe e *lógos*.)

Ichthyophago, i-kti-ó-fa-go, *adj.* Que se alimenta de peixe. (Gr. *ikhthys*, peixe e *phagein*, comer.)

Ichthyose, i-kti-ó-se, *s. f. T. pathol.* Enfermidade da pelle caracterizada por escamas. (Gr. *ikhthys*, peixe, suf. *ose*.)

Icica, i-si-ka, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das terebinthaceas (*amyres ambrosiaca* ou *heptysla* ou *icica icicariba*. Cipó da familia das compostas (*cacalia quadriflora*).

Icicariba, i si-ka-ri-ba, *s. f.* Vid. **Icica**.

Icipó, i-si-pó, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das dilleniaceas (*tretacera oblongata*.)

Icó, i-kó, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das capparideas (*colicondendron ycó*.)

Iconico, i-kò-ni-co, *adj. T. pint.* e *esculpt.* Que é representado ao natural. (Lat. *iconicus*.)

Iconoclasta, i-ko-no-klás-ta, *adj.* e *s. m.* Que destroe idolos. *Fig.* Que destroe reputações. (Gr. *eikonoklastês*.)

Iconographia, i-ko-no-gra-fí-a *s. f.* Descripção de monumentos, das esculpturas e pinturas da antiguidade. (Gr. *eikonographia*.)

Iconographico, i-ko-no-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á iconographia. (*Iconographia*.)

Iconographo, i-ko-nó-gra-fo. *s. m.* O que sabe iconographia. (Gr. *eikonográphos*, pintor, esculptor.)

Iconologia, i-ko-no-lo-ji-a, *s. f.* Representação de coisas moraes sob formas sensiveis. Explicação das imagens, das figuras allegoricas. (Gr. *eikonologia.*)

Iconologico, i-ko-no-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a iconologia. (*Iconologia.*)

Iconologo, i-ko-nó-lo-go. *s. m.* O que sabe econologia. (*Iconologia.*)

Ictericia, i-te-rí-si-a, *T. med.* Enfermidade causada pela infiltração da parte corante da bilis nos diversos tecidos do corpo e no sangue. (Lat. *icterus.*)

Icterico, i-tè-ri-ko. *adj.* Que soffre ictericia. (Lat. *icterus.*)

Ida, i-da, *s. f.* Acção e effeito de ir de um logar para outro. (Lat. *itus.*)

Idéa, ide-a, *s. f.* Representação no espirito. *T. phil.* Typo eterno das coisas. Lembrança. Imagem. Concepção. Projecto. Invenção. Esboço. Espirito. (Lat. *idea.*)

Ideação, i-de-a-são, *s. f.* Acção e effeito de idear. (*Idear*, suf. *ação.*)

Ideal, i-de-ál, *adj.* Que só é concebido pela idea. Que é perfeito. *s. m.* Conjuncto, reunião abstracta de perfeições, que se concebem pela idea. (Lat. *idealis.*)

Idealidade, i-de-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ideal. (*Ideal*, suf. *idade.*)

Idealismo, i-de-a-lí-smo, *s. m. T. philos.* Systema que suppõe a idéa principio do conhecimento, ou principio do conhecimento e do ser. Systema que considera a idea do eu como certa e a existencia do mundo como apparencia. *T. litt.* Tendencia para o idealismo. (*Ideal*, suf. *ismo.*)

Idealista, i-de-a-lí-sta, *adj. T. philos.* Que diz respeito ao idealismo. *s. m. T. philos.* que segue o systema do idealismo. (*Ideal*, suf. *ista.*)

Idealistico, i-de-a-lí-sti-ko, *adj.* Que tem relação com o idealismo. (*Idealista*, suf., *ico.*)

Idealisação, i-de-a-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de idealizar. (*Idealizar*, suf., *ção.*)

Idealizador, i-de-a-li-za-dòr, *adj.* Que idealiza. (*Idealizar*, suf. *dor.*)

Idealizar, i-de-a-li-zár, *v. a.* Dar caracter de ideal. Poetizar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se ideal. (*Ideal*, suf. *iza.*)

Idealmente, i-de-ál-mèn-te, *adv.* De modo ideal. (*Ideal*, suf., *mente.*)

Idear, i-de-ár, *v. a.* Conceber pela idéa. (*Idea.*)

Ideavel, i-de-á-vel, *adj.* Que é possivel idear-se. (*Idear*, suf. *avel.*)

Idem, i-den, *adj.* Mesmo. (Palavra lat.)

Identicamente, i-dèn-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo identico. (*Identico*, suf. *mente.*)

Identico, i-dèn-ti-ko, *adj.* Que é inteiramente egnal a outro ou outros. *T. mech.* Equação — a: vid. **Identidade.** (Lat. *identicus.*)

Identidade, i-den-ti-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é identico. *T. alg.* Equação cujos membros são identicos. (Lat. *identitate.*)

Identificação, i-den-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de identificar. (*Identificar*, suf. *ção.*)

Identificar, i-den-ti-fi-kár, *v. a.* Fazer identico. Reconhecer como identico. Confundir o seu com o alheio. Compenetrar-se de. Conformar-se com. (*Identico*, e *ficar*, de lat. *facere.*)

Ideogenia, i-de-o-je-ní-a, *s. f.* Sciencia que estuda a origem das idéas. (*Idea*, gr. *genea*, origem.)

Ideogenico, i-de-o-jé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a ideogenia. (*Ideogenia.*)

Ideogramma, i-de-o-grà-ma, *s. m.* Signal que designa directamente a idea. (*Idea*, e gr. *gramma*, signal escripto.)

Ideographia, i-de-o-gra-fi-a, *s. f.* Representação das ideas por ideogrammas. (*Idea*, e gr. *graphein*, escrever.)

Ideographico, i-de-o-grá-fi-ko, *adj.* Que é relativo á ideographia. (*Ideographia.*)

Ideographismo, i-de-o-gra-fí-smo, *s. m.* Representação das ideas por ideogrammas. (*Ideographia*, suf. *ismo.*)

Ideographo, i-de-ó-gra-fo, *s. m.* O que sabe ou emprega ideographia. (*Ideographia.*)

Ideologia, i-de-o-lo-jí-a, *s. f. T. philos.* Sciencia que estuda a formação das ideas. Systema que suppõe a sensação como principio das nossas faculdades. (*Idea*, e gr. *lógos*, tractado.)

Ideologico, i-de-o-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito a ideologia. (*Ideo.*)

Ideologo, i-de-ó-lo-go, *s. m.* O que sabe ideologia. (*Ideologia.*)

Idio... i-dí-o. Elemento de composição de palavras, significando proprio para, particular a. (Gr. *idios*, proprio.)

Idioeletrico, i-di-o-e-lé-tri-ko, *adj. T. phys.* Que póde ser electrisado pela fricção. Que é electrico. (*Idio*, e *electrico.*)

Idiogyno, i-di-ó-ji-no, *adj. T. bot.* Que não está reunido com o pistillo na mesma flôr (diz-se dos estames). (*Idio*, e gr. *gynē*, femea.)

Idiolatra, i-di-ó-la-tra, *s. m.* O que faz uso da idiolatria. (*Idio*, e gr. *latrein*, adorar.)

Idiolatria, i-di-o-la-trí-a, *s. f.* Acção de se adorar a si mesmo. (*Idio*, e *latria*, culto.)

Idioma, i-di-ò-ma, *s. m.* Lingua de um povo, de um paiz. Expressão. (Lat. *idioma.*)

Idiomatico, i-di-o-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com os idiomas. (*Idioma*, suf. *tico.*)

Idiometallico, i-di-o-me-tá-li-ko, *adj. T. phys.* Que se manifesta pelo contacto de dois metaes (diz-se dos phenomenos electricos). (*Idio* e *metallico.*)

Idiomorpho, i-di-o-mór-fo, *adj. T. zool.* Que provem dos animaes ou vegetaes (diz-se dos fosseis). (*Idio*, e gr. *morphē*, forma.)

Idiopathia, i-di-o-pa-tí-a, *s. f. T. med.* Enfermidade que não é symptoma de outra. Predilecção por. (*Idio*, e gr. *pathos*, affecção.)

Idiopathico, i-di-o-pá-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a idiopathia. (*Idiopathia.*)

Idiosyncrasia, i-di-o-sin-kra-zí-a, *s. f. T. physiol.* Disposição, temperamento organico que faz com que se sintã por modo differente os effeitos da mesma causa. (*Idio*, e gr. *synkrasis*, mistura.)

Idiosyncrasico, i-di-o-sin-krá-zi-ko, *adj. T. physiol.* Que tem relação com a idiosyncracia. (*Idyosincracia.*)

Idiota, i-di-óta, *adj.* e *s. m.* Que não tem intelligencia. Ignorante. *T. pathol.* Pessoa affectada de idiotismo. (Lat. *idiota.*)

Idiotico, i-di-óti-ko, *adj.* Que tem relação com idiotismo. (*Idiota*, suf. *ico.*)

1. Idiotismo, i-di-o-tí-smo, *s. m.* Qualidade, condição de idiota. *T. med.* Ausencia congenital de intelligencia. (*Idiota,* suf. *ismo.*)

2. Idiotismo, i-di-o-tí-smo, *adj. T. gramm.* Locução particular a uma lingua popular. (Lat. *idiotismus.*)

Idolatra, i-dó-la-tra, *adj.* Que adora idolos. Que tem relação com a idolatria. Que tem amor excessivo a. (Lat. *idolatres.*)

Idolatradamente, i-do-la-trá-da-mèn-te, *adv.* De modo idolatrado. (*Idolatrado*, suf. *mente.*)

Idolatrado, i-do-la-trá-do, *adj.* Adorado com idolatria. (*Idolatrar*, suf. *ado.*)

Idolatrar, i-do-la-trár, *v. a.* Adorar como idolo. (*Idolatra*, suf. *ar.*)

Idolatria, i-do-la-trí-a, *s. f.* Acção de idolatrar (Lat: *idolatria.*)

Idolatrico, i-do-lá-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a idolatria. (Lat. *idolatricus.*)

Idolo, í-do-lo, *s. m.* Figura que representa o objecto de um culto. *Fig.* Pessoa por quem se tem muito respeito, admiração ou affeição. (Lat. *idolum.*)

Idoneamente, i-dó-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo idoneo. (*Idoneo*, suf. *mente.*)

Idoneidade, i-do-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é idoneo. (Lat. *idoneitas.*)

Idoneo, i-dó-ne-o, *adj.* Que é proprio para. (Lat. *idoneus.*)

Idos, í-dos, *s. m.* e *pl.* O dia 15 de março, maio, julho e outubro, e o dia 13 nos outros mezes, no calendario dos antigos romanos. (Lat. *idus.*)

Idyllico, i-dí-li-ko, *adj.* Que diz respeito ao idyllio. (*Idyllio*, suf. *ico.*)

Idyllio, i-dí-li-o, *s. m.* Pequeno poema pastoril. *Fig.* Sonho. Entretenimento. (Lat. *idyllium.*)

Idyllista, i-di-lí-sta, *s. m.* Que faz idyllios. (*Idyllio*, suf. *ista.*)

Igaçaba, i-ga-sá-ba, *s. f. T. brazil.* Talha para agua.)

Igára, i-gá-ra, *s. f. T. brasil.* Pequena canôa.

Igarapé, i-ga-ra-pé, *s. m. T. brasil.* Canal por onde só passam igaras ou barcos pequenos.

Igarité, i-ga-ri-té, *s. m. T. brasil.* Canôa.

Igarvana, i-gar-và-na, *s. m. T. Maranhão.* Navegador.

Ignaciana, i-gna-si-à-na, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das loganiceas (*strychinos ignatia* ou *ignatia amara*). (*Ignacia*, suf. *ana.*)

Ignaro, i-gná-ro, *adj.* Que não tem instrucção. Estupido. (Lat. *ignarus.*)

Ignavia, i-gná-via, *s. f.* Qualidade do que é ignavo. (Lat. *ignavia.*)

Ignavo, i-gná-vo, *adj.* Indolente. Cobarde. (Lat. *ignavus.*)

Igneo, í-gneo, *adj.* Que tem relação com o fogo. Que arde, está em fogo. (Lat. *igneus.*)

Ignescencia, i-gnes-sèn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha ignescente. (Lat. *ignescentia.*)

Ignescente, i-gnes-sèn-te, *adj.* Que está igneo. (Lat. *ignescens.*)

Ignição, i-gni-são. *s. f.* Estado do que se acha em combustão. (Lat. *ignitio.*)

Ignicola, i-gní-ko-la, *adj.* e *s. m.* Que adora o fogo. (Lat. *ignis*, e *colere.*)

Ignifero, i-gní-fe-ro, *adj. T. poet.* Que traz fogo. (Lat. *ignifer.*)

Ignificação, i-gni-fi-ka-são, *s. f.* Combustão. (Lat. *ignis*, e *facere.*)

Ignivomo, i gní-vo-mo, *adj. T. poet.* Que lança fogo. (Lat. *ignivomus.*)

Ignivoro, i-gní-vo-ro, *adj.* Que engole corpos igneos. (Lat. *ignis*, e *vorare.*)

Ignizar-se, i-gni-zár-se, *v. refl. T. poet.* Tornar-se igneo. (Lat. *ignis*, suf. *izar.*)

Ignobil, i-gnó-bil, *adj.* Que não tem nobreza; vil, desprezivel. (Lat. *ignobilis.*)

Ignobilidade, i-gno-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ignobil. (Lat. *ignobilitate.*)

Ignobilmente, i-gnó-bil-mèn-te, *adv.* De modo ignobil. (*Ignobil*, suf. *mente.*)

Ignominia, i-gno-mí-ni-a, *s. f.* Opprobrio, vergonha, infamia. (Lat. *ignominia.*)

Ignominiar, i-gno-mi-ni-ár, *v. a.* Usar de ignominia. (Lat. *ignominiare.*)

Ignominiosamente, i-gno-mi-ni-ó za-mèn-te, *adv.* De modo ignominioso. (*Ignominioso*, suf. *mente.*)

Ignominioso, i-gno-mi-ni ò zo, *adj.* Que causa ignominia. (Lat. *ignominiosus.*)

Ignorado, i-gno-rá-do, *p. p. de* **Ignorar**. Que não é sabido. Desconhecido.

Ignorancia, i-gno-ràn-si-a, *s. f.* Condição de quem ignora; ausencia de saber. (Lat. *ignorantia.*)

Ignorantão, i-gno-ran-tão, *adj.* e *s. m. T. pop.* Individuo que é muito ignorante. (*Ignorante*, suf. augm. *ão.*)

Ignorante, i-gno-ràn-te, *adj.* e *s. m.* Que ignora. (Lat. *ignorante.*)

Ignorantemente, i-gno-ràn-te-mèn-te, *adv.* De modo ignorante. (*Ignorante*, suf. *mente.*)

Ignorantismo, i-gno-ran-tí-smo, *s. m.* Systema philosophico que suppõe a ignorancia, mãe da moralidade, e a sciencia contraria a esta. (*Ignorante*, suf. *ismo.*)

Ignorar, i-gno-rár, *v. a.* Não saber. Não ter conhecimento de. (Lat. *ignorare.*)

Ignoto, i-gnó-to, *adj.* Que não é conhecido. (Lat. *ignotus.*)

Iguana, i-guà-na, *s. f. T. zool.* Lagarto da America (*lacerta iguana*).

Iguaria, i-gu-a-rí-a, *s. f.* Manjar appetitoso.

Ileite, i-le-í-te, *s. f. T. med.* Inflammação do ileon. (Fr. *ileite; iben*, suf. *ite.*)

Ileo, i-lé-o, *s. m. T. med.* Vid. **Volvulo**. (Lat. *ileus.*)

Ileon, í-li-on, *s. m. T. anat.* A ultima parte do intestino delgado. (Gr. *eilein*, enrolar.)

Ileus, i-lé-us, *s. m.* Vid. **Ileo**.

Ilha, i-lha, *s. f. T. geog.* Parte da terra cercada d'agua por todos os lados. *Fig.* Quarteirão de casas isoladas. Pateo com casas para proletarios. (Lat. *insula.*)

Ilhal, i-lhál, *s. m. T. marchant.* Parte da rez entre a ultima costella, a ponta da alcatra e o hombro. *T. hipp.* Cavidades latteraes por baixo dos hombros do cavallo. (Lat. *ilia.*)

Ilhar, i-lhár, *v. a.* Tornar incommunicavel como ilha. Separar. (*Ilha.*)

Ilharga, i-lhár-ga, *s. f.* Parte do corpo comprehendido entre os quadrís e os hombros. Lado de. (Lat. *ilia.*)

Ilheo, i-lhéo, *adj.* e *s. m.* Que é natural das ilhas. Vid. **Ilhota**. (*Ilha.*)

Ilheta, i-lhè-ta, *s. f.* Vid. Ilhota. (*Ilha*, suf. dim. *eta.*)
Ilhó, i-lhó, *s. f.* Orificio circular aberto em panno, etc. Arco de metal com que se debrua este orificio. (Fr. *œillet.*)
Ilhoa, i-lhò-a, *adj.* e *s. f.* Mulher que é natural das ilhas. (Fem. de Ilheo.)
Ilhota, i-lhó-ta, *s. f.* Pequena ilha. (*Ilha*, suf. *ota.*)
Ilhote, i-lhó-te, *s. m.* Vid. Ilhota. (*Ilha*, suf. *ote.*)
Iliaco, i-lí-a-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com a bacia. (Lat. *iliacus.*)
Iliada, i-lí-a-da, *s. f. Fig.* Longa serie de actos heroicos, aventuras. (Titulo de um poema attribuido a Homero).
Ilion, i-li-òn, *s. m. T. anat.* A maior das tres partes em que o osso iliaco é dividido. (Lat. *ilia.*)
Illação, i-lã-são, *s. f.* Conclusão; inferencia. (Lat. *illatione.*)
Illacerado, i-la-se-rá-do, *adj.* Que não é lacerado. (Lat. *illaceratus.*)
Illaceravel, i-la-se-rá-vel, *adj.* Que não pode ser lacerado. (Lat. *illacerabilis.*)
Illacrimavel, i-la-kri-má-vel, *adj.* Que não cede ás lagrimas ou a pedidos lacrimosos. (Lat. *illacrimabilis.*)
Illapso, i-lá-pso, *s. m.* Acção pela qual a alma se põe em relação com Deus. (Lat. *illapsus.*)
Illaquear, i-la-ke-ár, *v. a.* Prender com laço. *Fig.* Fazer cahir em tentação. (Lat. *illaqueare.*)
Illativo, i-la-tí-vo, *adj.* Que tira illação. (Lat. *illativus.*)
Illecebras, i-lé-se-bras, *s. f.* e *pl.* Meiguices, attractivos para captivar. (Lat. *illecebrae.*)
Illegal, i-le-gál, *adj.* Que não é legal. (*Il*, pref., e *legal.*)
Illegalidade, i-le-ga-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é illegal. (*Illegal*, suf. *idade.*)
Illegalmente, i-le-gál-mèn-te, *adv.* De modo illegal. (*Illegal*, suf. *mente.*)
Illegitimamente, i-le-ji-ti-ma-mén-te, *adv.* De modo illegitimo. (*Illegitimo*, suf. *mente.*)
Illegitimidade, i-le-jí-ti-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é illegitimo. (*Illegitimo*, suf. *idade.*)
Illegitimo, i-le-jí-ti-mo, *adj.* Que não é legitimo. (Lat. *illegitimus.*)
Illegivel, i-le-jí-vel, *adj.* Que não é legivel. (*Il*, pref., e *legivel.*)
Illeso, i-lé-zo, *adj.* Que não está lesado, ferido, leso. (Lat. *illaesus.*)
Illettrado, i-le-trá-do, *adj.* e *s. m.* Que não é lettrado. Analphabeto. (Lat. *illeteratus.*)
Illibado, i-li-bá-do, *p. p.* de **Illibar**. Que é puro. Que está livre de suspeita.
Illibar, i-li-bár, *v. a.* Tornar puro. Justificar. (Lat. *illibare.*)
Illiberal, i-li-be-rál, *adj.* Que não é liberal. (Lat. *illiberalis.*)
Illiberalidade, i-li-be-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é illiberal. (Lat. *illiberalitas.*)
Illiberalismo, i-li-be-ra-lí-smo, *s. m. T. polit.* Opinião contraria ao liberalismo. (*Illiberal*, suf. *ismo.*)
Illiberalmente, i-li-be-rál-mèn-te, *adv.* De modo illiberal. (*Illiberal*, suf. *mente.*)
Illicitamente, i-lí-si-ta-mèn-te, *adv.* De modo illicito. (*Illicito*, suf. *mente.*)
Illicito, i-lí-si-to, *adj.* Que não é licito. (Lat. *illicitus.*)
Illidimo, i-lí-di-mo, *adj. T. ant.* Illegitimo. (*Il*, pref., e *lidimo.*)
Illidir, i-li-dír, *v. a.* Destruir, refutar. (Lat. *illidere.*)
Illimitado, i-li-mi-tá-do, *adj.* Que não é limitado. (*Il*, pref., e *limitado.*)
Illiquido, i-lí-ki-do, *adj.* Que não é ou não está liquido. Confuso. (*Il*, pref., e *liquido.*)
Illitterato, i-li-te-rá-to, *adj.* Illettrado. (Lat. *illitteratus.*)
Illocavel, i-lo-ká-vel, *adj.* Que não occupa logar. Que não se pode collocar. (Lat. *illocabilis.*)
Illogicamente, i-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo illogico. (*Illogico*, suf. *mente.*)
Illogico, i-ló-ji-ko, *adj* Que não é logico. (*Il*, pref., e *logico.*)
Illogismo, i-lo-jí-smo, *s. m.* Ausencia de logica. (Contr. de *illogico*, suf. *ismo.*)
Illudente, i-lu-dèn-te *adj.* Que illude. (Lat. *illudente.*)
Illudido, i-lu-dí-do, *p. p.* de **Illudir**. Que caiu em illusão.
Illudir, i-lu-dír, *v. a.* Causar ilusão a. — **se**, *v. refl.* Cahir em illusão. (Lat. *illudere.*)
Illuminação, i-lu-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de illuminar ou illuminar-se. Conjuncto de luzes. (Lat. *illuminatione.*)
Illuminador, i-lu-mi-na-dór, *adj.* e *s. m.* Que illumina. (Lat. *illuminator.*)
Illuminante, i-lu-mi-nàn-te, *adj.* Que illumina. (*Illuminar.*)
Illuminar, i-lu-mi-nár, *v. n.* Espalhar luz sobre. Abrilhantar. *Fig.* Illustrar. Adornar. (Lat. *illuminare.*)
Illuminativo, i-lu-mi-na-ti-vo, *adj.* Que illumina. (*Illuminar*, suf. *tivo.*)
Illuminismo, i-lu-mi-ni-smo, *s. m.* Systema religioso ou philosophico que tinha por base a crença de uma inspiração sobrenatural. (*Illuminar*, suf. *ismo.*)
Illuminista, i-lu-mi-ní-sta, *s. m.* Partidario do illuminismo. (*Illuminar*, suf *ista.*)
Illuminura, i-lu-mi-nú-ra, *s. f.* Pintura em livros. (Fr. *illuminure.*)
Illusão, i-lu-zão, *s. f.* Erro dos sentidos ou da intelligencia. Falla, interpretação de um facto. *Fig.* Que tem curta duração. Fraude, zombaria. (Lat. *illusione.*)
Illusivo, i-lu-zí-vo, *adj.* Que produz illusão. (*Illuso*, suf. *ivo.*)
Illuso, i-lú-zo. Vid. **Illudido**. (Lat. *illusus.*)
Illusor, i-lu-zòr, *adj.* e *s. m.* Que illude. (Lat. *illusor.*)
Illusoriamente, i-lu-zó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo illusorio. (*Illusorio*, suf. *mente.*)
Illusorio, i-lu-zó-ri-o, *adj.* Que causa illusão. (Lat. *illusorius.*)
Illustração, i-lu-stra-são, *adj.* Acção e effeito de illustrar. (Lat. *illustratione.*)
Illustradamente, i-lu-strá-da-mèn-te, *adv.* De modo illustrado. (*Illustrado*, suf. *mente.*)
Illustrado, i-lu-strá-do, *p. p.* de **Illustrar**.

Tornado illustre. Ornado de gravuras. Enriquecido com notas.

Illustrador, i-lu-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que illustra. (Lat. *illustratore.*)

Illustrar, i-lu-strár, *v. a.* Tornar illustre. Ornar com estampas ou gravuras. (Lat. *illustrare.*)

Illustrativo, i-lu-stra-tí-vo, *adj.* Que illustra. (*Illustrar*, suf. *tivo.*)

Illustre, i-lú-stre, *adj.* Que tem nobreza, instincto. Esclarecido por nascimento ou por meritos relevantes. (Lat. *illustris.*)

Illutação, i-lu-ta-são, *s. f. T. med. ant.* Acção de barrar de lodo alguma parte do corpo. (*Il* por *in*, pref., e lat. *lutum.*)

Ilóta, i-ló-ta, *s. m. Fig.* Pessoa profundamente ignorante. (Nome de uma raça escrava da antiga Esparta.)

Ilotismo, i-lo-tí-smo, *s. m.* Qualidade do ilota. (*Ilota*, suf. *ismo.*)

Imagem, i-má-jen, *s. f.* Figura que representa pessoa ou coisa. Estampa em geral religiosa. Reproducção d'um objecto pela reflexão dos raios luminosos. Reproducção d'um objecto na memoria. *Fig.* Pessoa formosa. Symbolo. Impressão passageira. (Lat. *imago.*)

Imaginação, i-ma-ji-na-são, *s. f.* Acção e effeito de imaginar. Pretendida faculdade de imaginar. (Lat. *imaginatione.*)

Imaginado, i-ma-ji-ná-do, *p. p.* de **Imaginar**. Creado pela imaginação.

Imaginador, i-ma-ji-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que imagina. (*Imaginar*, suf. *dor.*)

Imaginante, i-ma-ji-nàn-te, *adj.* Que imagina. (*Imaginar*, suf. *ante.*)

Imaginar, i-ma-ji-nár, *v. a.* Crear imagens no espirito, crear ideias. Phantasiar. Crêr. Suppôr. (Lat. *imaginare.*)

Imaginaria, i-ma-ji-ná-ria, *s. f. T. desus.* Vid. **Estatuaria**. (Fem. de **Imaginario.**)

Imaginario, i-ma-ji-ná-ri-o, *adj.* Que está na imaginação. Illusorio. *s. m. T. pop.* Homem que adivinha o tempo, a cina. (Lat. *imaginarius.*)

Imaginativa, i-ma-ji-na-tí-va, *s. f.* Faculdade de imaginar. (Fem. de *imaginativo.*)

Imaginativo, i-ma-ji-na-tí-vo, *adj.* Que imagina com faculdade. (*Imaginar*, suf. *tivo.*)

Imaginavel, i-ma-ji-ná-vel, *adj.* Que póde ser imaginado. (Lat. *immaginabilis.*)

Imaginoso, i-ma-ji-nò-zo, *adj.* Que tem imaginação. Inverosimil. (*Imaginar*, suf. *oso.*)

1. **Iman**, i-man, *s. m.* O ferro magnetico. *Fig.* Acção de attrahir. (Fr. *aimant*, do lat. *adamante.*)

2. **Iman**, í-man, *s. m.* Ministro da religião musulmana. Nome de chefes do Yemen. (Arabe *imām*, chefe.)

Imbaiba, in-ba-í-ba, *s. f.* Vid. **Umbauba**.

Imbauteque, in-bau-té-ke, *s. m. T. zool.* Ave palmipede (*dendrocygna viduata*).

Imbé, in-bé, *s. m. T. bot.* Arbusto do Brazil, da familia das aroideas (*philodendron imbéonarum arborescens*).

Imbecil, in-be-síl, *adj.* Que não tem forças. *Fig.* cobarde. (Lat. *imbecillis.*)

Imbecilidade, in-be-si-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imbecil. Acção imbecil. (Lat. *imbecillitate.*)

Imbecilmente, in-be-síl-mèn-te, *adv.* De modo imbecil. (*Imbecil*, suf. *mente.*)

Imbelle, in-bé-le, *adj.* Que não é capaz para a guerra. *Fig.* Debil, fraco. (Lat. *imbellis.*)

Imberbe, in-bér-be, *adj.* e *s. m.* Que ainda não tem barba. (Lat. *imberbis.*)

Imbira, in-bí-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Ibira**.

Imbiri, in-bi-rí, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cannaceas (*canna glauca.*)

Imbirissu, in-bi-ri-sú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das bombaceas (*bombax levaphyllum.*)

Imbondeiro, in-bon-dèi-ro, *s. m.* Vid. **Ibondeiro**.

Imbricação, in-bri-ka-são, *s. f.* Disposição de objectos sobrepostos como as telhas. (*Imbricar*, suf. *ção.*)

Imbricado, in-bri-ká-do, *p. p.* de **Imbricar**. Que está disposto em imbricação (diz-se dos orgãos).

Imbricar, in-bri-kár, *v. a.* Dispôr em imbricação. (Lat. *imbricare.*)

Imbrifero, in-brí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que produz chuva, inundação. (Lat. *imbrifer.*)

Imbuir, in-bu-ír, *v. a.* Embeber. Embutir em. *Fig.* Infundir. (Lat. *imbuere.*)

Imburana, in-bu-rà-na, *s. f. T. bot.* Arvore do Brazil da familia das terebinthaceas (*bursera leptophlocos.*)

Imburi, in-bu-rí, *adj. T. bot.* Especie de coqueiro da familia das palmeiras (*coceus canadensis.*)

Imbuzeiro, in-bu-zèi-ro, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das terebinthaceas (*spondias tribèrosa*). (*Imbu*, suf. *eiro.*)

Imigo, i-mí-go, *adj. T. poet.* Contr. de **Inimigo**.

Imitação, i-mi-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de imitar. (Lat. *imitatione.*)

Imitador, i-mi-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que imita (Lat. *imitatore.*)

Imitante, i-mi-tàn-te, *adj.* Que imita. *T. fam.* Semelhante (Lat. *imitante.*)

Imitar, i-mi-tár, *v. a.* Tornar semelhante. Reproduzir. Copiar. (Lat. *imitare.*)

Imitativo, i-mi-ta-tí-vo, *adj.* Que imita. (Lat. *imitativus.*)

Imitavel, i-mi-tá-vel, *adj.* Que se pode imitar. (Lat. *imitabilis.*)

Immaculabilidade, i-ma-ku-la-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immaculavel. (*Immaculavel*, suf. *idade.*)

Immaculado, i-ma-ku-lá-do, *adj.* Que não tem macula. (Lat. *immaculatus.*)

Immaculavel, i-ma-ku-lá-vel, *adj.* Que não póde ser maculado; que não tem macula. (Lat. *immaculabilis.*)

Immalleabilidade, i-ma-le-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immalleavel. (*Immalleavel*, suf. *idade.*)

Immalleavel, i-ma-le-á-vel, *adj.* Que não é malleavel. (*m*, pref., e *malleavel.*)

Immane, i-mà-ne, *adj.* Que é grande. *Fig.* Cruel, feroz. (Lat. *immanis.*)

Immanencia, i-ma-nèn-si-a, *s. f.* Qualidade que é immanente. (*Immanente.*)

Immanente, i-ma-nèn-te, *adj.* Que existe sempre em. Que se não communica. (Lat. *immanente.*)

*

Immanidade, i-ma-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immane. (Lat. *immanitate.*)
Immarcescibilidade, i-mar-ses-si-bi-li-dá-de, *s.f.* Qualidade do que é immarcescivel. (Lat. *immarcescibilis*, suf. *idade.*)
Immarcescivel, i-mar-ses-sí-vel, *adj.* Que não murcha. (Lat. *immarcescibilis.*)
Immaterial, i-ma-te-ri-ál, *adj.* Que não é material. (Lat. *immaterialis.*)
Immaterialidade, i-ma-te-ri-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immaterial. (*Immaterial*, suf. *idade.*)
Immaturidade, i-ma-tu-ri-dá-de, *s. f.* Estado do que é immaturo; precoce. (Lat. *immaturitate.*)
Immaturo, i-ma-tú-ro, *adj.* Que não é maduro. (Lat. *immaturus.*)
Immediação, i-me-di-a-são, *s. f.* Estado do que é immediato, proximidade. (*Im*, pref., e *mediação.*)
Immediatamente, i-me-di-á-ta-mèn-te, *adv.* De modo immediato. (*Immediato*, suf. *mente.*)
Immediato, i-me-di-á-to, *adj.* Que se faz, segue sem intermedio. Proximo. Precedente, sem interrupção. (*Im*, pref., e *mediato.*)
Immedicavel, i-me-di-ká-vel, *adj.* Que não pode ser medicado. (*Im*, pref., e *medicavel.*)
Immemorado, i-me-mo-rá-do, *adj.* Que não foi memorado. (Lat. *immemoratus.*)
Immemoravel, i-me-mo-rá-vel, *adj.* Que não pode, não merece ser memorado. (Lat. *immemorabilis.*)
Immemore, i-mé-mo-re, *adj.* *T. poet.* Que não se lembra. (Lat. *immemor.*)
Immemorial, i-me-mo-ri-ál, *adj.* De que não ha memoria. (*Im*, pref., e *memoria*, suf. *al.*)
Immemoriavel, i-me-mo-ri-á-vel, *adj.* Vid. **Immemorial**. (*Im*, pref., e *memoria*, suf. *vel.*)
Immensamente, i-mèn-sa-mèn-te, *adv.* De modo immenso. (*Immenso*, suf. *mente.*)
Immensidade, i-men-si-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é immenso. (Lat. *immensitas.*)
Immensidão, i-men-si-dão, *s. f.* Vid. **Immensidade**. (*Immenso*, suf. *idão.*)
Immenso, i-mèn-so, *adj.* Que não pode ser medido. Muito grande. Numeroso, forte. (Lat. *immensus.*)
Immensuravel, i-men-su-rá-vel, *adj.* Que não pode ser medido. (Lat. *immensurabilis.*)
Immerecido, i-me-re-sí-do, *adj.* Que não é merecido. (*Im*, pref., e *merecido.*)
Immergente, i-mer-jèn-te, *adj.* Que immerge. (Lat. *immergente.*)
Immergir, i-mer-jír. *v. a.* Mergulhar em. — **se** *v. refl.* Penetrar em. (Lat. *immergere.*)
Immeritamente, i-mé-ri-ta-mèn-te, *adv.* De modo immerito. (*Immerito*, suf. *mente.*)
Immerito, i-mé-ri-to, *adj.* Que não é merecido, merecedor. (Lat. *immeritus.*)
Immersão, i-mer-são, *s. f.* Acção de immergir ou de immergir-se. (Lat. *immersione.*)
Immersivamente, i-mer-sí-va-mèn-te, *adv.* De modo immersivo. (*Immmersivo*, suf. *mente.*)
Immersivo, i-mer-sí-vo, *adj.* Que serve para immergir. (*Immerso*, suf. *ivo.*)
Immerso, i-mér-so, *adj.* Mergulhado. Que se faz por immersão. Que penetrou em. (Lat. *immersus.*)
Immersor, i-mer-sòr, *adj.* e *s. m.* Que immerge. (Lat. *immersore.*)
Immigração, i-mi-gra-são, *s. f.* Acção e effeito de immigrar. (*Immigrar*, suf. *ção.*)
Immigrado, i-mi-grá-do, *adj.* Individuo que vive estabelecido em paizes estranhos. (Lat. *immigratus.*)
Immigrante, i-mi-gràn-te, *adj.* e *s. m.* Que immigra. (Lat. *immigrante.*)
Immigrar, i-mi-grár, *v. n.* Ir estabelecer-se em paiz estranho. (Lat. *immigrare.*)
Imminencia, i-mi-nèn-sia, *s. f.* Qualidade do que está imminente. (Lat. *imminentia.*)
Imminente, i-mi-nèn-te, *adj.* Que está sobranceiro. Que está proximo a acontecer. (Lat. *imminens.*)
Immiscibilidade, i-mis-si-bi-li-dá-de, *s. f.* *T. phys.* Qualidade do que é immiscivel. (*Immiscivel*, suf. *idade.*)
Immiscivel, i-mis-sí-vel, *adj.* Que não se pode misturar. (Lat. hyp. *immiscibilis* de *inimiscere.*)
Immisericordiosamente, i-mi-ze-ri-kor-di-ó-sa-mèn-te, *adv.* De modo immisericordioso. (*Immisericordioso*, suf. *mente.*)
Immisericordioso, i-mi-ze-ri-kor-di-ò-zo, *adj.* Que não tem misericordia. (*Im*, pref., e *misericordioso.*)
Immobiliariamente, i-mo-bi-li-á-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo immobiliario. (*Immobiliario*, suf. *mente.*)
Immobiliario, i-mo-bi-li-á-ri-o, *adj.* *T. jurid.* Bens immoveis. (*Im*, pref., e *mobiliario.*)
Immobilidade, i-mo-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, condição do que é immovel. Serenidade. *T. hipp.* Difficuldade em executar os movimentos (diz-se do animal.) (Lat. *immobilitate.*)
Immobilismo, i-mo-bi-lí-smo, *s. m.* Opposição feita ao progresso. (Lat. *immobilis*,, suf. *ismo.*)
Immobilista, i-mo-bi-lí-sta, *adj.* e *s. m.* Que é sectario do immobilismo. (Lat. *immobilis*, suf. *ista.*)
Immobilização, i-mo-bi-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de immobilisar ou de immobilizar-se. (*Immobilizar*, suf. *ção.*)
Immobilizar, i-mo-bi-li-zár, *v. a.* Tornar immovel. Impedir o progresso de. — **se**, *v. refl.* Tornar-se immovel. (Lat. *immobilis*, suf. *iza.*)
Immoderação, i-mo-de-ra-são, *s. f.* Ausencia de moderação. (Lat. *immoderatione.*)
Immoderadamente, i-mo-de-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo immoderado. (*Immoderado*, suf. *mente.*)
Immoderato, i-mo-de-rá-to, *adj.* Que não tem moderação. (Lat. *immoderatus.*)
Immodestamente, i-mo-dé-sta-mèn-te, *adv.* De modo immodesto. (*Immodesto*, suf. *mente.*)
Immodestia, i-mo-dé-stia, *s. f.* Ausencia de modestia. Presumpção. Acção immodesta. (Lat. *immodestia.*)
Immodesto, i-mo-dé-sto, *adj.* Que não tem modestia. (Lat. *immodestus.*)
Immodicidade, i-mo-di-si-dá-de, *s. f.* Quaildade do que é immodico. (*Immodico*, suf. *idade.*)
Immodico, i-mó-di-ko, *adj.* Que não é modico. Exorbitante. Excessivo. (Lat. *immodicus.*)
Immodificavel, i-mo-di-fi-ká-vel, *adj.* Que se não póde modificar. (*In*, pref., e *modificavel.*)

Immolação, i-mo-la-são, *s. f.* Acção e effeito de immolar. (Lat. *immolatione.*)
Immolador, i-mo-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que immola (Lat. *immolatore.*)
Immolando, i-mo-làn-do, *adj.* Que ha-de ser immolado. (Lat. *immolandus.*)
Immolar, i-mo-lár, *v. a.* Sacrificar degolando. *Fig.* Sacrificar matando. *Fig.* Sacrificar. (Lat. *immolare.*)
Immoral, i-mo-rál, *adj.* Que não é moral. (*In*, pref., e *moral.*)
Immoralidade, i-mo-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immoral. Acção immoral. Ausencia de moralidade. (*Immoral*, suf. *idade.*)
Immorigerado, i-mo-ri-je-rà-do, *adj.* Que não é morigerado. (*Im*, pref., e *morigerado.*)
Immorredoiro, i-mo-rre-dòi-ro, *adj.* Que não morre; immortal. *Extens.* Muito duradoiro. (*Im*, pref., e *morredoiro.*)
Immortal, i-mor-tál, *adj.* Que não morre. *Fig.* Que não tem fim. Que viverá sempre na memoria. (Lat. *immortalis.*)
Immortalidade, i-mor-ta-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immortal. (Lat. *immortalitate.*)
Immortalização, i-mor-ta-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de immortalizar ou de immortalizar-se. (*Immortalizar*, suf. *ção*)
Immortalizador, i-mor-ta-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que immortaliza. (*Immortalizar*, suf. *dor.*)
Immortalizar, i-mor-ta-li-zár, *v. a.* Tornar immortal. (*Immortal*, suf. *izar.*)
Immoto, i-mò-to, *adj.* Que não se move. (Lat. *immotus.*)
Immovel, i-mó-vel, *adj.* Que se não move. (Lat. *immobilis.*)
Immovelmente, i-mo-vel-mèn-te, *adv.* Sem movimento. (*Immovel*, suf. *mente.*)
Immudavel, i-mu-dá-vel, *adj.* Que não é mudavel. (*Im*, pref., e *mudavel.*)
Immundicia, i-mun-dí-si-a, *s. f.* Falta de aceio. Luxo. (Lat. *immunditia.*)
Immundicie, i-mun-dí-si-e, *s. f.* Vid. **Immundicia**. (Lat. *immunditias.*)
Immundo, i-mún-do, *adj.* Que é porco. Impuro. Immoral. (Lat. *immundus.*)
Immune, i-mú-ne, *adj.* Que tem immunidade. (Lat. *immunis.*)
Immunidade, i-mu-ni-dà-de, *s. f.* Isenção. Privilegio. *T. med.* Predisposição em virtude da qual certos individuos não são sujeitos a certa doença. (Lat. *immunitate.*)
Immutabilidade, i-mu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immutavel. (Lat. *immutabilitate.*)
Immutação, i-mu-ta-são, *s. f.* Acção de immutar. (Lat. *immutatione.*)
Immutar, i-mu-tár, *v. a.* Alterar, transformar, converter. (Lat. *immutare*)
Immutavel, i-mu-tá-vel, *adj.* Vid. **Immudavel**. (Lat. *immutabilis.*)
Imo, í-mo, *adj.* Que é intimo, muito interno. (Lat. *imus.*)
Imoscapo, i-mó-ska-po, *s. m.* *T. archit.* Diametro inferior da columna. (*Imo*, e *escapo.*)
Impaciencia, in-pa-si-èn-si-a, *s. f.* Ausencia de paciencia. Inquietação. (Lat. *impatientia.*)
Impacientar, in-pa-si-en-tár, *v. a.* Causar impaciencia. (*Impaciente.*)
Impaciente, in-pa-si-èn-te, *adj.* Que não tem paciencia. Soffrego. Inquieto. (Lat. *impatiente.*)
Impacientemente, in-pa-si-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo impaciente. (*Impaciente*, suf. *mente.*)
Impacto, in-pá-kto, *adj.* Que é mettido á força. (Lat. *impactus.*)
Impagavel, in-pa-gá-vel, *adj.* Que não é pagavel. (*In* 1, pref., e *pagavel.*)
Impalpabilidade, in-pal-pa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impalpavel. (*Impalpavel*, suf. *idade.*)
Impalpavel, in-pal-pá-vel, *adj.* Que não é palpavel. (Lat. *impalpabilis.*)
Impaludação, in-pa-lu-da-são, *s. f.* *T. med.* Acção morbifica dos miasmas paludosos. (*In* 2, lat. *palude*, suf. *ção.*)
Impar, in-par, *adj.* *T. arith.* Que não é par. (Lat. *impar.*)
Impár, in-pár, *v. n.* Soluçar de modo convulsivo. Respirar difficultosamente. Abarrotar-se com comida ou bebida. *Fig.* Revelar soberba ou desprezo. (Hesp. *hipar.*)
Imparcial, in-par-si-ál, *adj.* Que não é parcial. (*Im*, pref., e *parcial.*)
Imparcialidade, in-par-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imparcial. (*Imparcial*, suf. *idade.*)
Imparcialmente, in-par-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo imparcial. (*Imparcial*, suf. *mente.*)
Imparidade, in-pa-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impar. (Lat. *imparitas.*)
Imparisyllabico, in-pa-ri-si-lá-bi-ko, *adj.* Vid. **Imparisyllabo**. (*Impar*, e *syllabico.*)
Imparisyllabo, in pa-ri-sí-la-bo, *adj.* *T. gramm.* Que nos casos obliquos tem mais syllabas que no recto (diz-se das palavras). (*Impar*, e *syllaba.*)
Impartivel, in-par-tí-vel, *adj.* Que não póde ser partido. (*In* 1, pref., e *partivel.*)
Impassibilidade, in-pa-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impassivel. (Lat. *impassibilitas.*)
Impassivel, in-pa-sí-vel, *adj.* Que não padece. Insensivel. Que é indifferente a. (Lat. *impassibilis.*)
Impassivelmente, in-pa-sí-vel-mèn-te, *adv.* De modo impassivel. (*Impassivel*, suf. *mente.*)
Impavidamente, in-pá-vi-da-mèn-te, *adv.* De modo impavido. (*Impavido*, suf. *mente.*)
Impavidez, in-pa-vi-dès, *s. f.* Qualidade do que é impavido. Acção destemida. (*Impavido*, suf. *ez.*)
Impavido, in-pá-vi-do, *adj.* Que não tem pavor. Destemido. (Lat. *impavidus.*)
Impeccabilidade, in-pe-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é impeccavel. (Lat. *impeccabilis*, suf. *idade.*)
Impeccavel, in-pe-ká-vel, *adj.* Que não pecca. (Lat. *impeccabilis.*)
Impeccavelmente, in-pe-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo impeccavel. (*Impeccavel*, suf. *mente.*)
Impedição, in-pe-di-são, *s. f.* Acção e effeito de impedir. (Lat *impeditione.*)
Impedido, in-pe-dí-do, *p. p.* de **Impedir**. Que não é permittido. Estorvado. Tolhido. Obstruido. Inerte.
Impedidor, in-pe-di-dòr, *adj.* e *s. m.* Que impede. (*Impedir*, suf. *dor.*)

Impediente, in-pe-di-èn-te, *adj.* Que impede. (Lat. *impediente.*)

Impedimento, in-pe-di-mèn-to, *s. m.* Coisa que impede. Embaraço, obstaculo. Estado do que se acha impedido. —*pl.* As bagagens de um exercito. (Lat. *impedimentum.*)

Impedir, in-pe-dír, *v. a.* Não consentir. Estorvar. Obstruir. Interromper. (Lat. *impedire.*)

Impeditivo, in-pe-di-tí-vo, *adj.* Que impede. (Lat. *impeditus*, suf. *ivo.*)

Impellente, in-pe-lèn-te, *adj.* Que impelle. (Lat. *impellente.*)

Impellir, in-pe-lír, *v. a.* Dirigir para, empregando força. *Fig.* Estimular, incitar. Coagir. (Lat. *impellere.*)

Impendente, in-pen-dèn-te, *adj.* Que está prestes a cahir, a acontecer. (Lat. *impendente.*)

Impender, in-pen-dèr, *v. n.* Estar prestes a cair, a acontecer. (Lat. *impendere.*)

Impenetrabilidade, in-pe-ne-tra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é impenetravel. (Lat. *impenetrabilis*, suf. *idade.*)

Impenetravel, in-pe-ne-trá-vel, *adj.* Que não pode ser penetrado. Que se não pode explicar, comprehender. (Lat. *impenetrabilis.*)

Impenetravelmente, in-pe-ne-trá-vel-mèn-te, *adv.* De modo impenetravel. (*Impenetravel*, suf. *mente.*)

Impenitencia, in-pe-ni-tèn-si-a, *s. f.* Ausencia de penitencia. (Lat. *impoenitentia.*)

Impenitente, in-pe-ni-tèn-te, *adj.* Que não é penitente. Que se não arrepende. (Lat. *impoenitens.*)

Impensadamente, in-pen-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo impensado. (*Impensado*, suf. *mente.*)

Impensado, in-pen-sá-do, *adj.* Que não é pensado, premeditado. (*Im*, pref., e *pensado.*)

Impensavel, in-pen-sá-vel, *adj.* Que não pode ser pensado. (*Im*, pref., e *pensar*, suf. *vel.*)

Imperado, in-pe-rá-do, *adj.* Mandado, ordenado. (Lat. *imperatus.*)

Imperador, in-pe-ra-dòr, *s. m.* O que impera. O que rege um imperio. *T. zool.* Peixe acanthopterygio da familia dos percidas. (*berix decadactylus*). (Lat. *imperatore.*)

Imperante, in-pe-ràn-te, *adj.* Que impera, que governa. *s. m.* Soberano. (Lat. *imperante.*)

Imperar, in-pe-rár, *v. a.* Mandar, ordenar. Governar com imperio. Reinar. Exercer predominio; prevalecer. (Lat. *imperare.*)

Imperativamente, in-pe-ra-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo imperativo. (*Imperativo*, suf. *mente.*)

Imperativo, in-pe-ra-tí-vo, *adj.* Que manda, governa, com imperio. —*s. m.* Modo dos verbos que exprime desejo, pedido, mandato. (Lat. *imperativus.*)

Imperatoria, in-pe-ra-tó-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas (*imperatorium ostruthium.*)

Imperatorio, in-pe-ra-tó-ri-o, *adj.* Que diz respeito ao imperador. (Lat. *imperatorius.*)

Imperatriz, in-pe-ra-trís, *s. f.* A mulher do imperador. Soberana que governa um imperio. (Lat. *imperatrice.*)

Imperceptibilidade, in-per-sẽ-pti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imperceptivel. (*Imperceptivel*, suf. *idade.*)

Imperceptivel, in-per-sẽ-ptí-vel, *adj.* Que não é perceptivel. *Fig.* Muito pequeno, insignificante. (*Im*, pref., e *perceptivel.*)

Imperceptivelmente, in-per-sẽ-ptí-vel-mèn-te, *adv.* De modo imperceptivel. (*Imperceptivel*, suf. *mente.*)

Imperdivel, in-per-dí-vel, *adj.* Que não é perdivel. (*In*, pref., e *perdivel.*)

Imperdoavel, in-per-do-á-vel, *adj.* Que não é perdoavel. (*Im*, pref., e *perdoavel.*)

Imperecedoiro, in-pe-re-se-dòi-ro, *adj.* Que nunca perecerá. Que é de longa duração. (*Im*, pref., e *perecedoiro.*)

Imperecivel, in-pe-re-sí-vel, *adj.* Que não é perecivel. (*Im*, pref., e *perecivel.*)

Imperfectibilidade, in-per-fẽ-kti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imperfectivel. (*Imperfectivel*, suf. *idade.*)

Imperfectivel, in-per-fẽ-ktí-vel, *adj.* Que não é perfectivel. (*Im*, pref., e *perfectivel.*)

Imperfeição, in-per-fei-são, *s. f.* Qualidade do que é imperfeito; ausencia de perfeição. Pequena falta, defeito. (Lat. *imperfectione.*)

Imperfeiçoar, in-per-fei-so-ár, *v. a.* Tornar imperfeito. (*Imperfeição*, suf. *ar.*)

Imperfeitamente, in-per-fèi-ta-mèn-te, *adv.* De modo imperfeito. (*Imperfeito*, suf. *mente.*)

Imperfeito, in-per-fèi-to, *adj.* Que não é perfeito. Que não está acabado. Que tem defeito. (Lat. *imperfectus.*)

Imperfuração, in-per-fu-ra-são, *s. f. T. med.* Occlusão de um orificio. Canal que devia estar em communicação com o exterior. (*Im*, pref., e *perfuração.*)

Imperfurado, in-per-fu-rá-do, *adj. T. med.* Que não é aberto, devendo naturalmente sel-o (diz-se de um orificio ou canal). (*Im*, pref., e *perfurado.*)

Imperial, in-pe-ri-ál, *adj.* Que tem relação com o imperio. — *s. f. T. coreogr.* Especie de quadrilha. (Lat. *imperialis.*)

Imperialismo, in-pe-ri-a-lí-smo, *s. m.* Regimen politico de um imperio. Opinião favoravel á este regimen. (*Imperial*, suf. *ismo.*)

Imperialista, in-pe-ri-a-lí-sta, *adj.* Que tem relação com o imperialismo.—*s. m.* O que é partidario do imperialismo. (*Imperial*, suf. *ismo.*)

Imperialmente, in-pe-ri-ál-mèn-te, *adv.* De modo imperial. (*Imperial*, suf. *mente.*)

Imperícia, in-pe-rí-si-a, *s. f.* Qualidade do que é imperito. (Lat *imperitia.*)

Imperio, in-pé-ri-o, *s. m.* Ordem de superior. Predominio. Influencia. (Lat. *imperium.*)

Imperiosamente, in-pe-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo imperioso. (*Imperioso*, suf. *mente.*)

Imperiosidade, in-pe-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imperioso. (*Imperioso*, suf. *idade.*)

Imperioso, in-pe-ri-ò-zo, *adj.* Que tem imperio. Que ordena com imperio. (Lat. *imperiosus.*)

Imperitamente, in-pe-rí-ta-mèn-te, *adv.* De modo imperito. (*Imperito*, suf. *mente.*)

Imperito, in-pe-rí-to, *adj.* Que não é perito. (Lat. *imperitus.*)

Impermanencia, in-per-ma-nèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é impermanente. (*Impermanente.*)

Impermanente, in-per-ma-nèn-te, *adj.* Que não é permanente. (*Im*, pref., e *permanente.*)

Impermanentemente, in-per-ma-nèn-te-mèn-te, *adv.* De modo impermanente. (*Impermanente*, suf. *mente.*)

Impermeabilidade, in-per-me-a-bi-li-dá-de, *s. f. T. phys.* Qualidade, estado do que se acha impermeavel. (*Impermeavel*, suf. *idade.*)

Impermeavel, in-per-me-á-vel, *adj.* Que se não deixa atravessar por fluidos. (Lat. *impermeabilis.*)

Impermeavelmente, in-per-me-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo impermeavel. (*Impermeavel*, suf. *mente.*)

Impermixto, in-per-mí-sto, *adj.* Que não é misturado. (Lat. *impermixtus.*)

Impermutabilidade, in-per-mu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impermutavel. (Lat. *impermutabilis*, suf. *idade.*)

Impermutavel, in-per-mu-tá-vel, *adj.* Que não pode ser permutado. (Lat. *impermutabilis.*)

Imperscrutavel, in-per-skru-tá-vel, *adj.* Que não pode perscrutar-se. Que não admitte exame ou pesquiza. (*In*, pref., e *perscrutavel.*)

Impersistente, in-per-si-stèn-te, *adj.* Que não é persistente. (*In*, pref., e *persistente.*)

Impersonalidade, in-per-so-na-li-dá-de, *s. f. T. philos.* Qualidade do que é impessoal. (Lat. *impersonalitate.*)

Imperterrito, in-per-té-rri-to, *adj.* Que tem animosidade. Intrepidez. (Lat. *imperterritus.*)

Impertinencia, in-per-ti-nèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é impertinente. (Lat. *impertinentia.*)

Impertinente, in-per-ti-nèn-te, *adj.* Que não tem relação com o assumpto. Que é importuno, aborrecido. (Lat. *impertinente.*)

Impertinentemente, in-per-ti-nèn-te-mèn-te, *adv.* De modo impertinente. (*Impertinente*, suf. *mente.*)

Imperturbabilidade, in-per-tur-ba-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é imperturbavel. (Lat. *imperturbabilis*, suf. *idade.*)

Imperturbado, in-per-tur-bá-do, *adj.* Que não experimenta perturbação. Sereno. (Lat. *imperturbatus.*)

Imperturbavel, in-per-tur-bá-vel, *adj.* Que se não pode perturbar. (Lat. *imperturbabilis.*)

Imperturbavelmente, in-per-tur-bá-vel-mèn-te, *adv.* De modo imperturbavel. (*Imperturbavel*, suf. *mente.*)

Impervio, in-pér-vi-o, *adj.* Que é intransitavel, inaccessivel, impenetravel. (Lat. *impervius.*)

Impessoal, in-pe-so-ál, *adj.* Que não tem existencia pessoal. *T. philos.* Que não pertence a pessoa. *T. gramm.* Que não tem as flexões da 1.ª e 2.ª pessoa (diz-se do verbo). (*In*, pref., e *pessoal.*)

Impessoalmente, in-pe-so-ál-mèn-te, *adv.* De modo impessoal. (*Impessoal*, suf. *mente.*)

Impetiginoso, in-pe-ti-ji-nò-zo, *adj.* Que tem a natureza do impetigo. (Lat. *impetiginosus.*)

Impetigo, in-pé-ti-go, *s. m. T. med.* Enfermidade da pelle. Impigem. (Lat. *impetigo.*)

Impeto, in-pe-to, *s. m.* Movimento repentino. Impulso. *Fig.* Desassocego. (Lat. *impetus.*)

Impetra, in-pe-tra, *s. f.* Rogo, petição. Obtenção de um beneficio ecclesiastico feito pelo pontifice. (*Impetrar.*)

Impetrabilidade, in-pe-tra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impetravel. (*Impetravel*, suf. *idade.*)

Impetração, in-pe-tra-são, *s. f.* Acção e effeito de impetrar. (Lat. *impetratio.*)

Impetrante, in-pe-trân-te, *adj.*, *s. m.* e *f.* Que impetra. (Lat. *impetrante.*)

Impetrar, in-pe-trár, *v. a.* Pedir. Rogar, requerer. Obter por supplica. (Lat. *impetrare.*)

Impetrativo, in-pe-tra-tí-vo, *adj.* Que serve para impetrar. (Lat. *impetrativus.*)

Impetratorio, in-pe-tra-tó-ri-o, *adj.* Que é susceptivel de se impetrar. (Lat. *impetratorius.*)

Impetravel, in-pe-trá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se impetrar. (Lat. *impetrabilis.*)

Impetuosamente, in-pe-tu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo impetuoso. (*Impetuoso*, suf. *mente.*)

Impetuosidade, in-pe-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é impetuoso. (Lat. *impetuositas.*)

Impetuoso, in-pe-tu-ò zo, *adj.* Que tem impeto. *Fig.* Agitado. (Lat. *impetuosus.*)

Impiamente, in-pi-a-mèn-te, *adv.* De modo impio. (*Impio*, suf. *mente.*)

Impidoso, in-pi-dò-zo, *adj. T. ant.* Que offerece obstaculos Irritavel. (*Impedir.*)

Impiedade, in-pi-e-dá-de, *s. f.* Acção, qualidade do que é impio. (Lat. *impietate.*)

Impiedosamente, in-pi-e-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo impiedoso. (*Impiedoso*, suf. *mente.*)

Impiedoso, in-pi-e-dò-zo, *adj.* Que não tem piedade. (*Im*, pref., e *piedoso.*)

Impigem, in-pí-jen, *s. f.* Doença da pelle, geralmente chronica. (Lat. *impetigine.*)

Impingidela, in-pin-ji-dé-la, *s. f. T. fam.* Acção e effeito de impingir. (*Impingir*, suf. *dela.*)

Impingir, in-pin-jir, *v. a.* Dar contra vontade de quem recebe. *Extens.* Obrigar a. (Lat. *impingere.*)

Impio, in-pio, *adj.* Que não é pio. Que não respeita as cousas sagradas, irreligioso. *s. m.* Cruel, desapiedado. (Lat. *impius.*)

Implacabilidade, in-pla-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é implacavel. (Lat. *implacabilitate.*)

Implacavel, in-pla-ká-vel, *adj.* Que não é susceptivel de se aplacar. Que não perdôa. (Lat. *implacabilis.*)

Implacavelmente, in-pla-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo implacavel. (*Implacavel*, suf. *mente.*)

Implacidez, in-pla-si-dès, *s. f.* Ausencia de placidez. (*Im*, pref., e *placidez.*)

Implantação, in-plan-ta-são, *s. f.* Acção de implantar, ou de implantar-se. (*Implantar*, suf. *ção.*)

Implantar, in-plan-tár, *v. a.* Plantar em, inserir em. *Fig.* Estabelecer. Arvorar.—se, *v. refl.* Plantar-se; estabelecer-se. (*Im*, pref., e *plantar.*)

Implante, in-plân-te, *s. m.* Acção de implantar. (*Implantar.*)

Implemento, in-ple-mèn-to, *s. m.* O que é indispensavel para. (Lat. *implere*, suf. *mento.*)

Implexo, in-plè-kso, *adj.* Que é entretecido. Que está envolvido. (Lat. *implexus.*)

Implicação, in-pli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de implicar. (Lat. *implicatione.*)
Implicador, in-pli-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que implica. (*Implicar*, suf. *dor.*)
Implicancia, in-pli-kàn-si-a, *s. f.* Implicação. Contrariedade. (*Implicar*, suf. *ancia.*)
Implicante, in-pli-kàn-te, *adj.* e *s. m.* Que implica. (*Implicar*, suf. *ante.*)
Implicar, in-pli-kár, *v. a.* Tornar implexo. Embaraçar. Envolver.—**se**, *v. refl.* Envolver-se. Comprometter-se. Contender. (Lat. *implicare.*)
Implicativo, in-pli-ka-tí-vo, *adj.* Que implica. (*Implicar*, suf. *tivo.*)
Implicatorio, in-pli-ka-tó-ri-o, *adj.* Que implica. (*Implicar*, suf. *torio.*)
Implicitamente, in-plí-si-ta-mèn-te, *adv.* De modo implicito. (*Implicito*, suf. *mente.*)
Implicito, in-plì-si-to, *adj.* Que não é expresso claramente. (Lat. *implicitus.*)
Imploração, in-plo-ra-são, *s. f.* Acção de implorar. (Lat. *imploratione.*)
Implorador, in-plo-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que implora. (*Implorar*, suf. *dor.*)
Implorante, in-plo-ràn-te, *adj.* e *s. m.* Que implora. (Lat. *implorans.*)
Implorar, in-plo-rár, *v. a.* Rogar chorando. Rogar encarecidamente. (Lat. *implorare.*)
Imploravel, in-plo-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se implorar. (Lat. *implorabilis.*)
Implume, in-plú-me, *adj.* Que não tem pennas. (Lat. *implumis.*)
Impolarisavel, in-po-la-ri-zá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser polarisado. (*Im*, pref., e *polarisavel.*)
Impolidamente, in-po-lí-da-mèn-te, *adv.* De modo impolido. (*Impolido*, suf. *mente.*)
Impolido, in-po-lí-do, *adj.* Que não é polido. (Lat. *impolitus.*)
Impolitica, in-po-lí-ti-ka, *s. m.* Qualidade do que não é politico. Politica falsa. (*Im*, pref., e *politica.*)
Impoliticamente, in-po-lí-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo impolitico. (*Impolitico*, suf. *mente.*)
Impolitico, in-po-lí-ti-ko, *adj.* Que não é politico. Que é contrario á boa politica. (*Im*, pref. e *politico.*)
Impolluto, in-po-lú-to, *adj.* Que não é polluido, maculado. Virtuoso. (Lat. *impollutus.*)
Imponderabilidade, in-pon-de-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* *T. phys.* Qualidade do que é imponderavel. (*Imponderavel*, suf. *idade.*)
Imponderado, in-pon-de-rá-do, *adj.* Que indica ausencia de ponderação. (*Im*, pref., e *ponderado.*)
Imponderavel, in-pon-de-rá-vel, *adj.* *T. phys.* Que não é susceptivel de se pezar. *Fig.* Que não pode ser ponderado. (*Im*, pref., e *ponderavel.*)
Imponencia, in-po-nèn-si-a, *s. f.* Qualidade, caracter do que é imponente. (*Imponente.*)
Imponente, in-po-nèn-te, *adj.* Que impõe. Arrogante. *Fig.* Magestoso. Grandioso. (Lat. *imponente.*)
Impopular, in-po-pu-lár, *adj.* Que não é popular. (*Im*, pref., e *popular.*)
Impopularidade, in-po-pu-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impopular. (*Impopular*, suf *idade.*)
Impor, in-pòr, *v. a.* Pôr em ou sobre. Estabelecer. Obrigar a. Inspirar. — **se**, *v. refl.* Arrogar-se prerogativas. *v. n.* Illudir. (Lat. *imponere.*)
Importação, in-por-ta-são, *v. a.* Acção e effeito de importar. O que se importa. (*Importar*, suf. *ção.*)
Importado, in-por-tá-do, *p. p.* de **Importar**. Que foi trazido.
Importador, in-por-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que importa. (*Importar*, suf. *dor.*)
Importancia, in-por-tàn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é importante. Grande valor. Influencia. Quantia. (Lat. *importantia.*)
Importante, in-por-tàn-te, *adj.* Que é consideravel. Interessante. Indispensavel. Que merece valor. *s. m.* O que interessa, é necessario. (Lat. *importans.*)
Importantemente, in-por-tàn-te-mèn-te, *adv.* De modo importante. (*Importante*, suf. *mente.*)
Importar, in-por-tár, *v. a.* Trazer de fóra. *Fig.* Introduzir. *v. n.* Ter importancia. Valer. Dar apreço. Ser necessario. (Lat. *importare.*)
Importavel, in-por-tá-vel, *adj.* Que se pode importar. (*Importar*, suf. *vel.*)
Importe, in-pór-te, *s. m.* Somma total. Quantia. Preço de compra. (*Importar.*)
Importunação, in-por-tu-na-são, *s. f.* Acção de importunar (*Importunar*, suf. *ção.*)
Importunador, in-por-tu-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que importuna. (*Importunar*, suf. *dor.*)
Importunamente, in-por-tu-na-mèn-te, *adv.* De modo importuno. (*Importuno*, suf. *mente.*)
Importunar, in-por-tu-nár, *v. a.* Incommodar, fatigar com persistencia, insistencia. Interromper. (*Importuno.*)
Importunidade, in-por-tu-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é importuno. Acção importuna. (Lat. *importunitate.*)
Importuno, in-por-tú-no, *adj.* e *s. m.* Que importuna. (Lat. *importunus.*)
Imposição, in-po-zi-são, *s. f.* Acção e effeito de impor. (Lat. *impositione.*)
Impossibilidade, in-po-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impossivel. (Lat. *impossibilitate.*)
Impossibilitar, in-po-si-bi-li-tár, *v. a.* Tornar impossivel. Fazer perder as forças, a aptidão. (*Impossivel*, suf. *ita.*)
Impossivel, in-po-sí-vel, *adj.* Que não é possivel. Difficil. Extraordinario. *s. m.* O que não é possivel. (Lat. *impossibilis.*)
Imposta, in-pó-sta, *s. f* *T. archit.* Cornija. Collina, outeiro. (Lat. *impositus.*)
Imposto, in-pò-sto, *p. p.* de **Impor**. Posto em ou sobre. Obrigado a. *s. m.* Tributo, contribuição.
Impostor, in-po-stòr, *adj.* e *s. m.* O que tem impostura. (Lat. *impostor.*)
Impostura, in-po-stú-ra, *s. f.* Acção enganosa, artificiosa, hypocrita. Calumnia. Discurso enganoso. Engano. Hypocrisia. Vaidade. Trapo que atado ao anzol serve de isca ao peixe. Soberba, altivez. (Lat. *impostura.*)
Imposturar, in-po-stu-rár, *v. a.* Usar impostura. (*Impostura.*)

Impotavel, in-po-tá-vel, *adj.* Que não é potavel. (*In*, pref., e *potavel.*)

Impotencia, in-po-tèn-si-a, *s. f.* Ausencia de poder. Impossibilidade de erecção do orgão genital. (Lat. *impotentia.*)

Impotente, in-po-tèn-te, *adj.* e *s. m.* Que não é potente. *T. phys.* Que tem impotencia. (Lat. *impotens.*)

Impotentemente, in-po-tèn-te-mèn-te, *adv.* De modo impotente. (*Impotente*, suf. *mente.*)

Impraticabilidade, in-pra-ti-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é impraticavel. (*Impraticavel*, suf. *idade.*)

Impraticado, in-pra-ti-ká-do, *adj.* Que não está em pratica. (*In*, pref., e *praticado.*)

Impraticavel, in-pra-ti-ká-vel, *adj.* Que não é praticavel. (*In*, pref., e *praticavel.*)

Impraticavelmente, in-pra-ti-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo impraticavel. (*Impraticavel*, suf. *mente.*)

Imprecação, in-pre-ka-são, *s. f.* Acção de imprecar. Palavras com que se impecra. (Lat. *imprecatione.*)

Imprecar, in-pre-kár, *v. a.* Invocar o poder superior contra ou a favor. Supplicar. Instar. Praguejar. (Lat. *imprecari.*)

Imprecatado, in-pre-ka-tá-do, *adj.* Que não é precatado. (*In*, pref., e *precatado.*)

Imprecativo, in-pre-ka-tí-vo, *adj.* Que contem ou indica imprecações. (*Imprecar*, suf. *tivo.*)

Imprecatorio, in-pre-ka-tó-ri-o, *adj.* Que tem a forma de imprecação. (*Imprecar*, suf. *torio.*)

Imprecaução, in-pre-kau-são, *s. f.* Ausencia de precaução. (*In*, pref., e *precaução.*)

Impregnação, in-pre-gna-são, *s. f.* Acção de impregnar. Estado de coisa impregnada. *T. physiol.* Fecundação. (*Impregnar.*)

Impregnar, in-pre-gnár, *v. a.* *T. physiol.* Fecundar. *Extens.* Embeber. *Fig.* Encher. — **se**, *v. refl.* Embeber-se. (Lat. *impraegnare.*)

Impremeditação, in-pre-me-di-ta-são, *s. f.* Ausencia de premeditação. (*In*, pref., e *premeditação.*)

Impremeditadamente, in-pre-me-di-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo impremeditado. (*Impremeditado*, suf. *mente.*)

Impremeditado, in-pre-me-di-tá-do, *adj.* Que não é premeditado. (*In*, pref., e *premeditado.*)

Imprensa, in-prèn-sa, *s. f.* Machina para se imprimir ou estampar. *Fig.* A arte de imprimir. O conjuncto dos escriptores ou jornalistas. Casa onde se imprensa. (Lat. *impressus.*)

Imprensador, in-pren-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* O que imprensa. (*Imprensar*, suf. *dor.*)

Imprensadura, in-pren-sa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de imprensar. (*Imprensar*, suf. *dura.*)

Imprensar, in-pren-sár, *v. a.* Apertar na imprensa. Imprimir. Apertar. (*Imprensa*, suf. *ar.*)

Impresciencia, in-pres-si-èn-si-a, *s. f.* Ausencia de presciencia. (*In*, pref., e *presciencia.*)

Imprescriptibilidade, in-pre-skri-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imprescriptivel. (*Imprescriptivel*, suf. *idade.*)

Imprescriptivel, in-pre-skri-tí-vel, *adj.* *T. jur.* Que não prescreve. (*In*, pref., e *prescriptivel.*)

Impressão, in-pre-são, *s. f.* Acção e effeito de imprimir. (Lat. *impressione.*)

Impressionabilidade, in-pre-si-o-na-bi-li-dá-de, *s. f.* *T. med.* Qualidade do que é impressionavel. (*Impressionavel*, suf. *idade.*)

Impressionar, in-pre-si-o-nár, *v. a.* Causar impressão material em. (*Impressão*, suf. *ar.*)

Impressionavel, in-pre-si-o-ná-vel, *adj.* Que se impressiona facilmente. (*Impressionar*, suf. *vel.*)

Impressivel, in-pre-sí-vel, *adj.* Vid. **Impressionavel**. (*Impressivo*, suf. *vel.*)

Impressivo, in-pre-sí-vo, *adj.* Que imprime, produz impressão. (*Impressão*, suf *ivo.*)

Impresso, in-pré-so, *p. p.* de **Imprimir**. Que deixou uma impressão Que recebeu impressão por meio de tinta. Que recebeu um signal. *s. m.* Obra impressa.

Impressor, in-pre-sòr, *adj.* Que imprime. (Lat. hyp. *impressore*, de *imprimere.*)

Impretendente, in-pre-ten-dèn-te, *adj.* Que não é pretendente. (*In*, pref, e *pretendente.*)

Impreterivel, in-pre-te-rí-vel, *adj.* Que não é preterivel. (*In*, pref., e *preterivel.*)

Impreterivelmente, in-pre-te-rí-vel-mèn-te, *adv.* De modo impreterivel. (*Impreterivel*, suf. *mente.*)

Imprevidencia, in-pre-vi-dèn-si-a, *s. f.* Ausencia de previdencia. (*In*, pref., e *previdencia.*)

Imprevidente, in-pre-vi-dèn-te, *adj.* Que não é previdente. (*In*, pref., e *previdente.*)

Imprevidentemente, in-pre-vi-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo imprevidente. (*Imprevidente*, suf. *mente.*)

Imprevisão, in-pre-vi-zão, *s. f.* Ausencia de previsão. (*Im*, pref., e *previsão.*)

Imprevistamente, in-pre-ví-sta-mèn-te, *adv.* De modo imprevisto. (*Imprevisto*, suf. *mente.*)

Imprevisto, in-pre-ví-sto, *adj.* Que não é previsto. (*Im*, pref., e *previsto.*)

Imprimação, in-pri-ma-são, *s. f.* Vid. **Imprimadura**. (*Imprima*, suf. *ção.*)

Imprimadura, in-pri-ma-dú-ra, *s. f.* *T. pint.* Acção e effeito de imprimar. (*Imprimar*, suf. *dura.*)

Imprimar, in-pri-már, *v. a.* *T. pint.* Preparar a tela com a primeira demão. (Hesp. *imprimar.*)

Imprimir, in-pri-mír, *v. a.* Fixar um signal, traços, figuras, lettras por meio de pressão. *Fig.* Dar uma certa forma, caracter, tendencia. Fazer nascer uma ideia, um sentimento persistente. (Lat. *imprimere.*)

Improbabilidade, in-pro-ba-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é improvavel. (*In*, pref., e *probabilidade.*)

Improbidade, in-pro-bi-dá-de, *s. f.* Ausencia de probidade. (Lat. *improbitate.*)

Improbo, ín-pro-bo, *adj* Que é mau, perverso. *Fig.* Perigoso, difficil. (Lat. *improbus.*)

Improcedencia, in-pro-se-dèn-si-a, *s. f.* *T. for.* Qualidade do que é improcedente. (*In*, suf. *procedencia.*)

Improcedente, in-pro-se-dèn-te, *adj.* Que não é procedente. (*Im*, suf. *procedente.*)

Improcedentemente, in-pro-se-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo improcedente. (*Improcedente*, suf. *mente.*)

Improductibilidade, in-pro-du-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é improductivel. (*Improductivel*, suf. *idade.*)
Improductivamente, in-pro-du-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo improductivo. (*Improductivo*, suf. *mente.*)
Improductivel, in-pro-dú-tí-vel, *adj.* Que não é productivel. (*Im*, pref., e *productivel.*)
Improductividade, in-pro-du-ti-vi-dá-de, *s. f. T. neol.* Qualidade do que é improductivo. (*Improductivo*, suf. *dade.*)
Improductivo, in-pro-du-tí-vo, *adj.* Que não é productivo. (*Im*, pref., e *productivo.*)
Improficiente, in-pro-fi-si-èn-te, *adj.* Que não é proficiente. (*In*, pref., e *proficiente.*)
Improficuo, in-pro-fí-ku-o, *adj.* Que não é proficuo. (*Im*, pref., e *proficuo.*)
Improgressivo, in-pro-gre-sí-vo, *adj.* Que não é progressivo. (*In*, pref., e *progressivo.*)
Improlifico, in-pro-lí-fi-ko, *adj.* Que não é prolifico. (*In*, pref., e *prolifico.*)
Improperar, in-pro-pe-rár, *v. a.* Dizer improperios. (Lat. *improperare.*)
Improperio, in-pro-pé-ri-o, *s. m.* Reprehensão offensiva. Insulto. Acção reprehensivel, injuriosa. (Lat. *improperium.*)
Improporção, in-pro-por-são, *s. f.* Ausencia de proporção. (*In*, pref., e *proporção.*)
Improporcionado, in-pro-por-si-o-ná-do, *adj.* Que não tem proporção. (*In*, pref., e *proporcionado.*)
Improporcional, in-pro-por-si-o-nál, *adj.* Que não é proporcional. (*In*, pref., e *proporcional.*)
Improporcionalidade, in-pro-por-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é proporcional. (*Improporcional*, suf. *idade.*)
Improporcionar, in-pro-por-si-o-nár, *v. a.* Pôr, fazer fóra de proporção. Desproporcionar. (*In*, pref., e *proporcionar.*)
Improporcionavel, in-pro-por-si-o-ná-vel, *adj.* Que não é proporcionavel. (*Improporcionar*, suf. *vel.*)
Impropriamente, in-pró-pri-a-mèn-te, *adv.* De modo improprio. (*Improprio*, suf. *mente.*)
Impropriar, in-pro-pri-ár, *v. a.* Fazer improprio. (*Improprio.*)
Impropriedade, in-pro-pri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é improprio. (Lat. *improprietate.*)
Improprio, in-pró-pri-o, *adj.* Que não é proprio. Que fica mal. Inexacto. (Lat. *improprius.*)
Improrogavel, in-pro-rro-gá-vel, *adj.* Que não é prorogavel. (*In*, pref. e *prorogavel.*)
Improspero, in-pró-spe-ro, *adj.* Que não é prospero. (Lat. *improsper.*)
Improvação, in-pro-va-são, *s. f.* Acção de improvar. (Lat. *improbatione.*)
Improvador, in-pro-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que improva. (Lat. *improbatore.*)
Improvar, in pro-vár, *v. a.* Não approvar. (Lat. *improbare.*)
Improvavel, in-pro-vá-vel, *adj.* Que não é provavel. (Lat. *improbabilis.*)
Improvidamente, in-pró-vi-da-mèn-te, *adv.* De modo improvido. (*Improvido*, suf. *mente.*)
Improvidencia, in-pro-vi-dèn-sia, *s. f.* Qualidade do que é improvidente. Ausencia de providencia (Lat. *improvidentia.*)
Improvidente, in-pro-vi-dèn-te, *adj.* Que não é providente, que não previu. (*In*, pref. e *providente.*)
Improvido, in-pró-vi-do, *adj.* Vid. **Improvidente.** (Lat. *improvidus.*)
Improvisação, in-pro-vi-za-são, *s. f.* Acção de improvisar. (*Improvisar*, suf. *ção.*)
Improvisado, in-pro vi-zá-do, *adj.* e *p. p.* de **Improvisar.** Que é feito de improviso, que é feito á pressa. *Fig.* Falseado, ficticio. (*Improvisar*, suf. *ado.*)
Improvisador, in-pro-vi-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que improvisa. (*Improvisar*, suf. *dor.*)
Improvisamente, in-pro-ví-za-mènte, *adv.* De improviso. (*Improviso*, suf. *mente.*)
Improvisar, in-pro-vi-zár, *v. a.* Fazer de improviso. Armar á pressa. Falsear. (*Improviso*, suf. *ar.*)
Improvisata, in-pro-vi-zá-ta, *s. f. T. pop.* Discurso improvisado. (Ital. *improvisata.*)
Improviso, in-pro-ví-zo, *adj.* Repentino. Instantaneo. *s. m.* Discurso, peça poetica, trecho musiacl composto sem previo estudo. (Lat. *improvisus.*)
Imprudencia, in-pru-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é imprudente. Ausencia de prudencia. Acção, dito imprudente. (Lat. *imprudentia.*)
Imprudente, in-pru-dèn-te, *adj.* Que não é prudente. (Lat. *imprudente.*)
Imprudentemente, in-pru-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo imprudente. (*Imprudente*, suf. *mente.*)
Impuberdade, in-pu-ber-dá-de, *s. f.* Estado, edade do impubere. (*In*, perf., e *puberdade.*)
Impubere, in-pú-be-re, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que não attingiu a puberdade. (Lat. *impubere.*)
Impubescencia, in-pu-bes-sèn-si-a, *s. f.* Impuberdade. (Lat. *impubescens.*)
Impubescente, in-pu-bes-sèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Impubere. (Lat. *impubescente.*)
Impudencia, in-pu-dèn-si-a, *s. f.* Ausencia de pudor. Acção ou dito impudente. (Lat. *impudentia.*)
Impudente, in-pu-dèn-te, *adj.* Que não tem pudor. (Lat. *impudente.*)
Impudentemente, in-pu-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo impudente. (*Impudente*, suf. *mente.*)
Impudicamente, in-pu-dí-ka-mèn-te, *adv.* De modo impudico. (*Impudico*, suf. *mente.*)
Impudicicia, in-pu-di-sí-si a, *s. f.* Auzencia de pudicicia. Acção, dito impudico. (Lat. *impudicitia.*)
Impudico, in-pu-dí-ko, *adj.* Que não tem pudor. Lascivo. (Lat. *impudicus.*)
Impudor, in-pu-dòr, *s. m.* Ausencia de pudor. (*In*, pref., e *or.*)
Impugnação, in-pu-gna-são, *s. f.* Acção e effeito de impugnar. (Lat. *impugnatione.*)
Impugnador, in-pu-gna-dòr, *adj.* e *s. m.* Que impugna. (Lat. *impugnatore.*)
Impugnar, in-pu-gnár, *v. a.* Refutar. Oppor-se a. (Lat. *impugnare.*)
Impugnativo, in-pu-gna-tí-vo, *adj.* Que impugna. (*Impugnar*, suf. *tivo.*)
Impugnavel, in-pu-gná-vel, *adj.* Que pode ser impugnado. (Lat. *impugnabilis.*)
Impulsão, in-pul-são, *s. f.* Vid. **Impulso.** (Lat. *impulsione.*)
Impulsar, in-pul-sár, *v. a.* Dar impulso á. *Fig.* Incitar. (*Impulso*, suf. *ar.*)

Impulsionar, in-pul-si-o-nár, *v. a.* Dar impulso moral a. (Lat. *impulsione.*)
Impulsivo, in-pul-sí-vo, *adj.* Que dá impulso. (*Impulso*, suf. *ivo.*)
Impulso, in-púl-so, *adj.* Movimento dado. Força que o produz. *Fig.* Incitamento. Impeto. (Lat. *impulsus.*)
Impulsor, in-pul-sòr, *adj.* e *s. m.* Que impelle. (Lat. *impulsor.*)
Impune, in-pú-ne, *adj.* Que não é punido. (Lat. *impunis.*)
Impunemente, in-pú-ne-mèn-te, *adv.* Com impunidade. (*Impune*, suf. *mente.*)
Impunidade, in-pú-ni-dá-de, *s. f.* Falta de castigo. (Lat. *impunitate.*)
Impunido, in-pu-ní-do, *adj.* Que não é punido. (Lat. (*impunitus.*)
Impunivel, in-pu-ní-vel, *adj.* Que não pode ser punido. (*Im*, pref., e *punivel.*)
Impuramente, in-pú-ra-mèn-te, *adv.* De modo impuro. (*Impuro*, suf. *mente.*)
Impureza, in-pu-rè-za, *s. f.* Qualidade ou estado do que é impuro. (Lat. *impuritia.*)
Impuridade, in-pu-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impuro. (*Impuro*, suf. *idade.*)
Impurificar, in-pu-ri-fi-kár, *v. a.* Tornar impuro. (*In*, pref., e *purificar.*)
Impuro, in-pú-ro, *adj.* Que não é puro. Sujo. Contaminado. (Lat. *impurus.*)
Imputabilidade, in-pu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imputavel. (*Imputavel*, suf. *idade.*)
Imputação, in-pu-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de imputar. (Lat. *imputatio.*)
Imputador, in-pu-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que imputa. (Lat. *imputatore.*)
Imputar, in-pu-tár, *v. a.* Attribuir a. (Lat. *imputare.*)
Imputavel, in-pu-tá-vel, *adj.* Que pode ser imputado. (*Imputar*, suf. *vel.*)
Imputrescibilidade, in-pu-tres-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imputrescivel. (*Imputrescivel*, suf. *idade.*)
Imputrescivel, in-pu-tres-sí-vel, *adj.* Que é susceptivel de apodrecer. (*In*, pref., e *putrescivel.*)
Imyrá-quynhá, i-mi-rá-ki-nhá, *s. m. T. bot.* Planta da familia das lauraceas (*dicypellium caryophyllatum.*)
1. **In**... in..., *pref.* Significa negação, privação falta. Muda-se em *im* deante das labiaes *b, p, m*; em *il* deante de *l*; em *r* deante de *r*. (Lat, **in.**)
2. **In**... in... *pref.* Significa em, para. Vid. **Em.** Experimenta as mesmas modificações que **In** 1. (Lat. *in.*)
Inabalavel, i-na-ba-lá-vel, *adj.* Que não é abalavel. *Fig.* Constante, firme. Intrepido, inalteravel, insensivel. (*In*, pref., e *abalavel.*)
Inabalavelmente, i-na-ba-lá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inabalavel. (*Inabalavel*, suf. *mente.*)
Inabdicavel, i-na-bdi-ká-vel, *adj.* Que não é abdicavel. (*Im*, pref., e *abdicavel.*)
Inabordavel, i-na-bor-dá-vel, *adj.* Que não é abordado. (*Im*, pref., e *abordavel.*)
Inacabavel, i-na-ka-bá-vel, *adj.* Que não é acabavel. (*In*, pref., e *acabar*, suf. *vel.*)
Inacção, i-nã-são, *s. f.* Ausencia de acção. Inercia. (*In*, pref., e *acção.*)
Inacceitavel, i-na-sei-tá-vel, *adj.* Que não é acceitavel. (*In*, pref., e *acceitavel.*)
Inaccessibilidade, i-na-se-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inaccessivel. (*In*, pref., e *accessivel*, suf. *idade.*)
Inaccessivel, i-na-se-sí-vel, *adj.* Que não é accessivel. (*In*, pref., e *accessivel.*)
Inaccessivelmente, i-na-se-si-vel-mèn-te, *adv.* De modo inaccessivel. (*Inaccessivel*, suf. *mente.*)
Inaccesso, i-na-sé-so, *adj. T. poet.* Inaccessivel. (Lat. *inaccessus.*)
Inacclimavel, i-na-kli-má-vel, *adj.* Que não é acclimavel. (*In*, pref., e *acclimavel.*)
Inaccusavel, i-na-ku-zá-vel, *adj.* Que não é accusavel. (Lat. *inaccusabilis.*)
Inacreditavel, i-na-kre-di-tá-vel, *adj.* Que não é acreditavel. (*In*, pref., e *acreditavel.*)
Inactivamente, i-nã-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo inactivo. (*Inactivo*, suf. *mente.*)
Inactividade, i-nã-ti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inactivo. Inacção. (*Inactivo*, suf. *idade.*)
Inactivo, i-nã-tí-vo, *adj.* Que não é activo. (*In*, pref., e *activo.*)
Inadequado, i-na-de-kuá-do, *adj.* Que não é adequado. (*In*, pref. e *adequado.*)
Inadherente, i-na-de-rèn-te, *adj.* Que não é adherente. (*In*, pref., e *adherente.*)
Inadiavel, i-na-di-á-vel, *adj.* Que não pode ser adiavel. (*In*, pref., e *adiavel.*)
Inadimplemento, i-na-din-ple-mèn-to, *s. m. T. jurisp.* Ausencia de observancia das condições de um contracto. (*In*, pref., lat. *adimplere*, suf. *mento.*)
Inadmissão. i-na-dmi-são, *s. f.* Acção ou effeito de não admittir. (*In*, pref., e *admissão.*)
Inadmissibilidade, i-na-dmi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inadmissivel. (*Inadmissivel*, suf. *idade.*)
Inadmissivel, i-na-dmí-si-vel, *adj.* Que não é admissivel. (*In*, pref., e *admissivel.*)
Inadquirivel, i-na-dki-rí-vel, *adj.* Que não é adquirivel. (*In*, pref. e *adquirivel.*)
Inadvertencia, i-na-dver-tèn-si-a, *s. f.* Ausencia, falta de advertencia. (*In*, pref., e *advertencia.*)
Inadvertidamente, i-na-dver-tí-da-mèn-te, *adv.* De modo inadvertido. (*In*, pref., e *advertido.*)
Inadvertido, i-na-dver-tí-do, *adj.* Que é feito com inadvertencia. (*In*, pref., e *advertido.*)
Inajá-guassu-ibá, i-na-já-gu-a-sú-i-bá, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das palmaceas (*coccus nucifera.*)
Inalado, i-na-lá-do, *adj. T. zool.* Que não é alado. (*In*, pref. e *alado.*)
In-albis, i-nal-bis, *Loc. adv. lát.* Em branco.
Inalbuminado, i-nal-bu-mi-ná-do, *adj.* Que não é albuminado. (*In*, pref., e *albuminado.*)
Inalienabilidade, i-na-li-e-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inalienavel. (*Inalienavel*, suf. *idade.*)
Inalienação, i-na-li-e-na-são, *s. f.* Estado do que não foi alienado. (*In*, pref., e *alienação.*)
Inalienado, i-na-li-e-ná-do, *adj.* Que não foi alienado. (*In*, pref., e *alienado.*)

Inalienavel, i-na-li-e-ná-vel, *adj.* Que não pode alienar-se. (*In*, pref., e *alienavel.*)
Inalliavel, i-na-li-á-vel, *adj.* Que não é alliavel. (*In*, pref. e *alliavel.*)
Inalterabilidade, i-nál-te-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inalteravel. (*Inalteravel*, suf. *idade.*)
Inalteradamente, i-nal-te-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo inalterado. (*Inalterado*, suf. *mente.*)
Inalterado, i-nal-te-rá-do, *adj.* Que não é alterado. (*In*, pref. e *alterado.*)
Inalteravel, i-nal-te-rá-vel, *adj.* Que não é alteravel. (*In*, pref. e *alteravel.*)
Inalteravelmente, i-nal-te-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inalteravel. (*Inalteravel*, suf. *mente.*)
Inamavel, i-na-má-vel, *adj.* Que não é amavel. (Lat. *inamabilis.*)
Inambulação, i-nan-bu-la-são, *s. f.* Acção de se passear. *Part.* Acção de se mover para um e outro lado, discursando. (Lat. *inambulatione.*)
Inamissibilidade, i-na-mi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inamissivel. (*Inamissivel*, suf. *idade.*)
Inamissivel, i-na-mi-sí-vel, *adj.* Que não é amissivel. (Lat. *inamissibilis.*)
Inamolgavel, i-na-mol-gá-vel, *adj.* Que não é amolgavel. (*In*, pref. e *amolgavel.*)
Inamovibilidade, i-na-mo-vi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inamovivel. (*Inamovivel*, suf. *idade.*)
Inamovivel, i-na-mo-ví-vel, *adj.* Que não é movivel. (*In*, e *amovivel.*)
Inane, i-nà-ne, *adj.* Vazio, occo. Frivolo, inutil. (Lat. *inanis.*)
Inanias, i-nà-ni-as, *s. f.* e *pl.* Ninharias, bagatelas (Lat. *inanias*)
Inanição, i-na-ní-são, *s. f.* Qualidade, estado do que é inane. *Part.* Debilitação por falta d'alimento (Lat. *inanitione.*)
Inanidade, i-na-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inane. *Fig.* Vaidade. (Lat. *inanitas.*)
Inanido, i-na-ní-do, *adj.* Que não tem forças, extenuado. (Lat. *inanitus.*)
Inanimado, i-na-ni-má-do, *adj.* Que não é animado. (Lat. *inanimatus.*)
Inanime, i-nà-ni-me, *adj.* Inanimado, moribundo. Morto. (Lat. *inanimis.*)
Inanir, i-na-nír, *v. a.* Reduzir ao estado de inanição. (Lat. *inanire.*)
Inanthero, i-nan-té-ro, *adj. T. bot.* Que não possue antheras. (*In*, pref. e *anthera.*)
Inappelavel, i-na-pe-lá-vel, *adj.* Que não é appellavel. (*In*, pref. e *appellavel.*)
Inappendiculado, i-na-pen-di-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que não é appendiculado. (*In*, pref. e *appendiculado.*)
Inappetencia, i-na-pe-tèn-si-a, *s. f. T. med.* Ausencia de appetite; fastio. (*In*, pref., e *appetencia.*)
Inapplicabilidade, i-na-pli-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Estado ou qualidade do que é inapplicavel. (*Inapplicavel*, suf. *idade.*)
Inapplicado, i-na-pli-ká-do, *adj.* Que não é applicado. (*In*, pref. e *applicado.*)
Inapplicavel, i-na-pli-ká-vel, *adj.* Que não é applicavel. (*In*, pref., e *applicavel.*)
Inapreciavel, i-na-pre-si-á-vel, *adj.* Que não é apreciavel. (*In*, pref., e *apreciavel.*)
Inaptidão, i-nā-pti-dão, *s. f.* Ausencia de aptidão Qualidade de que é inapto. (*In*, pref, e *aptidão.*)
Inapto, i-ná-pto, *adj.* Que não é apto. (*In*, pref., e *apto.*)
Inarrecadavel, i-na-rre-ka-dá-vel, *adj.* Que não é arrecadavel. (*In*, pref., e *arrecadar*, suf. *vel.*)
Inarticulado, i-nar-ti-ku-lá-do, *adj.* Que não é articulado. (*In*, pref., e *articulado.*)
Inarticulavel, i-nar-ti-ku-lá-vel, *adj.* Que não é articulavel. (*In*, pref., e *articulavel.*)
In articulo mortis, i-nar-ti-kú-lo-mór-tis, *loc. lat.* Em artigo de morte.
Inartificial, i-nar-ti-fi-si-ál, *adj.* Que não é artificial. (Lat. *in*, pref., e *artificialis.*)
Inartificioso, i-nar-ti-fi-si-ò-zo, *adj.* Que não é artificioso. (*In*, pref., e *artificioso.*)
Inassiduidade, i-na-si-du-i-dá-de, *s. f.* Ausencia de assiduidade. (*In*, pref. e *assiduidade*)
Inassignavel, i-na-si-gná-vel, *adj.* Que não é assignavel. (*In*, pref., e *assignavel.*)
Inassimilavel, i-na-si-mi-lá-vel, *adj.* Que não é assimilavel. (*In*, pref. e *assimilavel.*)
Inatacavel, i-na-ta-ká-vel, *adj.* Que não é atacavel. (*In*, pref., e *atacavel.*)
Inattendivel, i-na-ten-dí-vel, *adj.* Que não é attendivel. (*In*, pref. e *attingivel.*)
Inattingivel, i-na-tin-jí-vel, *adj.* Que não é attingivel. (*In*, pref., e *attingivel.*)
Inaturavel, i-na-tu-rá-vel, *adj.* Que não é aturavel. (*In*, pref., e *aturar*, suf. *avel.*)
Inaudito, i-nau-dí-to, *adj.* Que nunca se ouviu; novo, extranho. (Lat. *inauditus.*)
Inaudivel, i-nau-dí-vel, *adj.* Que não pode ouvir-se. (Lat. *inaudibilis.*)
Inauferivel, i-náu-fe-rí-vel, *adj.* Que não é auferivel. (*In*, pref., e *auferir*, suf. *ivel.*)
Inauguração, i-nau-gu-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de inaugurar. (Lat. *inauguratione.*)
Inaugurador, i-náu-gu-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que inaugura. (Lat. *inauguratore.*)
Inaugural, i-nau-gu-rál, *adj.* Que tem relação com a inauguração. (Lat. *inauguralis.*)
Inaugurar, i-nau-gu-rár, *v. a.* Celebrar com solemnidade a abertura, a fundação, a exposição ao publico de. (Lat. *inaugurare.*)
Inauthenticidade, i-nau-ten-ti-si-dá-de, *s. f.* Ausencia de authenticidade. (*Inauthentico*, suf. *idade.*)
Inauthentico, i-nau-tèn-ti-ko, *adj.* Que não é authentico. (*In*, pref., e *authentico.*)
Inaveriguavel, i-na-ve-ri-gu-á-vel, *adj.* Que não é averiguavel. (*In*, pref. e *averiguavel.*)
Incalcinavel, in-kāl-si-ná-vel, *adj.* Que não é calcinavel. (*In*, pref., e *calcinar*, suf. *vel.*)
Incalculavel, in-kāl-ku-lá-vel, *adj.* Que não é calculavel. (*In*, pref. e *calculavel.*)
Incalculavelmente, in-kāl-ku-lá-vel-mèn-te, *adv.* De um modo incalculavel. (*Incalculavel*, suf. *mente.*)
Incançavel, in-kan-sá-vel, *adj.* Que não é cançavel. Activo, energico. (*In*, pref. e *cançavel.*)
Incançavelmente, in-kan-sá-vel-mên-te, *adv.* De modo incançavel. (*Incançavel*, suf. *mente.*)
Incandescencia, in-kan-des-sèn-si-a, *s. f.* Es-

tado de um corpo incandescente. *Fig.* Arder; excesso de paixão. (Lat. *incandescere.*)

Incandescente, in-kan-des-sèn-te, *adj.* Aquecido até se tornar luminoso. *Fig.* Muito excitado, exaltado. (Lat. *incandescente.*)

Incapacidade, in-ka-pa-si-dá-de, *s. f.* Ausencia de capacidade. (*Incapaz,* suf. *idade.*)

Incapacitar, in-ka-pa-si-tár, *v. a.* Tornar incapaz, inhabilitar. *v. n.* Tornar-se incapaz, inhabilitar-se. (*In,* pref. e *capacitar.*)

Incapacitavel, in-ka-pa-si-tá-vel, *adj.* Que não é capacitavel. (*Incapacitar,* suf. *avel.*)

Incapaz, in ka-pás, *adj.* Que não é capaz. (*In,* pref., e *capaz.*)

Inçar, in-sár, *v. a.* Povoar em grande numero (diz-se dos animaes). Grassar.

Incasto, in-ká-sto, *adj.* Que não é casto. (*In,* pref., e *casto.*)

Incautamente, in-káu-ta-mèn-te, *adv.* De modo incauto. (*Incauto,* suf. *mente.*)

Incauto, in-káu-to, *adj.* Que não é cauto. (Lat. *incautus.*)

Incender, in-sen-dér, *v. a.* Accender, inflammar. *Fig.* Estimular, incitar. (Lat. *incendere.*)

Incendiar, in-sen-di-ár, *v. a.* Pôr em incendio. *Fig.* Inflammar, excitar. (*Incendio.*)

Incendiario, in-sen-di-á-ri-o, *adj.* Que é proprio para incendiar. *s. m.* O que causa incendios voluntariamente. *Fig.* O que excita á revolta, á anarchia. (Lat. *incendiarius.*)

Incendidamente, in-sen-dí-da-mèn-te, *adv.* De modo incendido. (*Incendido,* suf. *mente.*)

Incendido, in-sen-dí-do, *p. p.* de **Incendir.** Accesso, inflammado. *Fig.* Enthusiasmado.

Incendimento, in-sen-di-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de incender. (*Incender,* suf. *mento.*)

Incendio, in-sèn-di-o, *s. m.* Fogo grande. *Fig.* Enthusiasmo, ardor. (Lat. *incendium.*)

Incensação, in-sèn-sa-são, *s. f.* Acção ou effeito de incensar. (*Incensar,* suf. *ão.*)

Incensadela, in-sen-sa-dé-la, *s. f.* Acção de incensar. (*Incensar,* suf. *dela.*)

Incensado, in-sen-sá-do, *p. p.* de **Incensar.** Perfumado com incenso.

Incensador, in-sen-sa-dòr, *adj.* Que incensa. (*Incensar,* suf. *dor.*)

Incensar, in-sen-sár, *v. a.* Defumar com incenso. Defumar. Adular. *Fig.* Illudir, adulando. (*Incenso.*)

Incensario, in-sen-sá-ri-o, *s. m.* Thuribulo. (*Incenso,* suf. *ario.*)

Incenso, in-sèn-so, *s. m.* Resina aromatica extrahida de uma planta da familia das terebinthaceas. *Fig.* Adulação, lisonja. (Lat. *incensum.*)

Incensorio, in-sen-só-ri-o, *s. m.* Incensario, thuribulo. (*Incenso,* suf. *orio*)

Incensuravel, in-sen-su-rá-vel, *adj.* Que não é censuravel. (*Im,* pref., e *censuravel.*)

Incentivo, in-sen-tí-vo, *adj.* Que incende, incita. (Lat. *incentivus.*)

Incentor, in-sen-tòr, *s. m.* Pessoa que incende, incita. (Lat. *incentor.*)

Incerasão, in-se-ra-são, *s. f.* Acção de misturar uma substancia com cera. (Lat. *incerar,* suf. *ção.*)

Incerimonioso, in-se-ri-mo-ni-ò-zo, *adj.* Que não faz cerimonias. (*In,* pref., e *cerimonioso.*)

Incertamente, in-sér-ta-mèn-te, *adv.* De modo incerto. (*Incerto,* suf. *mente.*)

Incerteza, in-ser-tè-za, *s. f.* Ausencia de certeza. Estado do que é incerto. Estado de duvida. (*In,* pref., e *certeza.*)

Incerto, in-sér-to, *adj.* Que não é certo. Vago. Indeciso. Contingente. *s. m.* O que não é certo. (Lat. *incertus.*)

Incessante, in-se-sàn-te, *adj.* Que não cessa; continuo. (Lat. *incessante.*)

Incessantemente, in-se-sàn-te-mèn-te, *adv.* De modo incessante. (*Incessante,* suf. *mente.*)

Incessavel, in-se-sá-vel, *adj.* Que não cessa. (Lat. *incessabilis.*)

Incessabilidade, in-se-sa-bi-li-dá-de, *s. f. T. jurid.* Qualidade do que é incessavel. (*Incessavel,* suf. *idade.*)

Incessivel, in-se-sí-vel, *adj. T. jurid.* Que não é cessivel. (*In,* pref., e *cessivel.*)

Incestar, in-se-stár, *v. a.* Praticar incesto. (Lat. *incestare.*)

Incesto, in-sé-sto, *s. m.* União illicita. União illicita entre parentes. (Lat. *incestus.*)

Incestuosamente, in-se-stu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo incestuoso. (*Incestuoso,* suf. *mente.*)

Incestuoso, in-se-stu-ò-zo, *adj.* Que praticou incesto. Que é relativo ao incesto. (Lat. *incestuosus.*)

Incha, ín-cha, *s. f. T. pleb.* Aversão.

Inchação, in-cha-são, *s. f.* Acção e effeito de inchar. Estado de coisa inchada. *Fig.* Vaidade. (*Inchar,* suf. *ção.*)

Inchaço, in-chá-so, *s. m.* Vid. **Inchação.** (*Inchar,* suf. *aço.*)

Inchadamente, in-chá-da-mèn-te, *adv.* Com inchação. (*Inchado,* suf. *mente.*)

Inchado, in-chá-do, *p. p.* de **Inchar.** Que tem inchação. *Fig.* Que augmentou de volume. Vaidoso.

Inchamento, in-cha-mèn-to, *s. m.* Inchação, tumor. Vid. **Inchação.** (*Inchar,* suf. *mento.*)

Inchar, in-chár, *v. a.* Fazer tumido. Augmentar de volume. *Fig.* Ensoberbecer. —**se,** *v. refl.* Ensoberbecer-se. (Lat. *inflare.*)

Inchoação, in-ko-a-são, *s. f. T. philos.* Principio. (Lat. *inchoatione.*)

Inchoado, in-ko-á-do, *adj.* Principiado. (Lat. *inchoatus.*)

Inchoativo, in-ko-a-tí-vo, *adj.* Que principia. *T. gramm.* Que exprime principio d'acção. (Lat. *inchoativus.*)

Incicatrizavel, in-si-ka-tri-zá-vel, *adj.* Que não é cicatrizavel. (*In,* pref., e *cicatrizar,* suf. *vel.*)

Incidencia, in-si-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é incidente. Acção e effeito de incidir. (*Incidir,* suf. *encia.*)

Incidentado, in-si-den-tá-do, *adj.* Cheio d'incidentes. (*Incidente,* suf. *ado.*)

Incidental, in-si-den-tál, *adj.* Que é relativo ao incidente. (*Incidente,* suf. *al.*)

Incidente, in-si-dèn-te, *adj.* Que incide. Que sobrevem. (Lat. *incidens.*)

Incidentemente, in si-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo incidente. (*Incidente,* suf. *mente.*)

1. **Incidir,** in-si-dír, *v. a. T. med. ant.* Attenuar. (Lat. *incidere,* cortar.)

2. Incidir, in-si-dír, *v. a.* Cair sobre. Sobrevir. (Lat. *incidere*, cair.)
Incineração, in-si-ne-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de incinerar. (*Incinerar*, suf. *ção.*)
Incinerado, in-si-ne rá-do, *p. p.* de **Incinerar**. Reduzido a cinza.
Incinerar, in-si-ne-rár, *v. a.* Reduzir a cinzas. (*In*, pref., e lat. *cinis.*)
Incipiente, in-si-pi-èn-te, *adj.* Que principia. (Lat. *incipiente.*)
Incipit, in-sí-pi-de, *s. m.* O principio, o começo de qualquer obra escripta. (Lat. *incipit*, elle começa.)
Incircumcidado, in-sir-kun-si-dá-do, *adj.* Que não é circumcidado. (*In*, pref., e *circumcidado.*)
Incircumciso, in-sir-kun-sí-zo, *adj.* Vid. **Incircumcidado**. (Lat. *incircumcisus.*)
Incircumscriptivel, in - sir - kun-skri-tí-vel, *adj. T. geom.* Que não é circumscriptivel. (*Incircumscripto*, suf. *vel.*)
Incircumscripto, in-sir-kun-skrí-to, *adj.* Que não é circumscripto. (*In*, pref., e *circumscripto.*)
Incisão, in-si-zão, *s. f.* Corte. (Lat. *incisione.*)
Incisivamente, in - si - zí-va-mèn-te, *adv.* De modo incisivo. (*Incisivo*, suf. *mente.*)
Incisivo, in-si-zí-vo, *adj.* O que corta. *T. med.* Efficaz. *Fig.* Que penetra. (Lat. *incisivus.*)
Inciso, in-si zo, *adj.* Ferido com ferro. Ferido. *s. m.* Phrase que interrompe o sentido de uma outra. (Lat. *incisus.*)
Incisor, in-si-zòr, *adj.* e *s. m.* Que corta. (Lat. *incisore.*)
Incisorio, in-si-zó-ri-o, *adj.* Vid. **Incisor**. (*Inciso*, suf. *orio.*)
Incisura, in-si-zú-ra, *s. f.* Acção de cortar. (Lat. *incisura.*)
Incitabilidade, in-si-ta-bi-li-dá-de, *s. f. T. physiol.* Disposição para receber um estimulante. (*Incitavel*. suf. *idade.*)
Incitação, in-si-ta-são, *s. f.* Acção e affecto de incitar. (Lat. *incitatione.*)
Incitado, in-si-tá-do, *p. p.* de **Incitar**. Instigado, movido a. (Lat. *incitatus.*)
Incitador, in-si-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que incita. (Lat. *incitatore.*)
Incitamento, in-si-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de incitar. (Lat. *incitamentum.*)
Incitante, in-si-tàn-te, *adj.* O que incita. (Lat. *incitante.*)
Incitar, in-si-tár, *v. a.* Instigar, mover a. Estimular. Enraivecer.—**se**, *v. refl.* Estimular-se. (Lat. *incitare.*)
Incitativamente, in - si-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo incitativo. (*Incitativo*, suf. *mente.*)
Incitativo, in-si-ta-tí-vo, *adj.* Que incita. (*Incitar*, suf. *tivo.*)
Incitavel, in-si-tá-vel, *adj.* Que póde ser incitado. (Lat. *incitabilis.*)
Incito-motor, in-si-to-mo-tór, *adj. T. physiol.* Que determina a contracção dos musculos. Diz-se do influxo dos nervos. (*Incitar*, e *motor.*)
Incivil, in-si-vil, *adj.* Que não é civil. (Lat. *incivilis.*)
Incivilidade, in-si-vi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incivil. Ausencia de civilidade. Acção ou dicto incivil. (Lat. *incivilitate.*)
Incivilisado, in-si-vi-li-zá-do, *adj.* Que não é civilisado. (*In*, pref., e *civilizado.*)
Incivilisavel, in-si-vi-li-zá-vel, *adj.* Que não é civilizavel. (*In*, pref., e *civilizavel.*)
Incivilmente, in-si-vil-mèn-te, *adv.* De modo incivil. (*Incivil*, suf. *mente.*)
Inclassificavel, in-kla-si-fi-ká-vel, *adj.* Que não é classificavel. (*In*, pref., e *classificavel.*)
Inclemencia, in-kle-mèn-si-a, *s. f.* Ausencia de clemencia. Qualidade do que é inclemente. (Lat. *inclementia.*)
Inclemente, in-kle-mèn-te, *adj.* Que não tem clemencia. (Lat. *inclemente.*)
Inclementemente, in-kle-mèn-te-mèn-te, *adv.* De modo inclemente. (*Inclemente*, suf. *mente.*)
Inclinação, in-kli-na-são, *s. f.* Acção e effeito de inclinar. (Lat. *inclinatione.*)
Inclinadamente, in-kli-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo inclinado. (*Inclinado*, suf. *mente.*)
Inclinado, in-kli-ná-do, *p. p.* de **Inclinar**. Que não está na posição vertical. Que faz um angulo com relação a certa direcção. Curvado para o chão. Que tem tendencia para.
Inclinar, in-kli-nár, *v. a.* Tirar da posição vertical. Da propensão para. Dirigir. *v. n.* Pender para. *Fig.* Ser favoravel a.—**se** *v. refl.* Tirar-se da posição vertical. (Lat. *inclinare.*)
Inclinavel, in-kli-ná-vel, *adj.* Que se póde inclinar. (Lat. *inclinabilis.*)
Inclitamente, in-kli-ta-mèn-te, *adv.* De modo inclito. (*Inclito*, suf. *mente.*)
Inclito, in-kli-to, *adj.* Que é celebre, que tem fama, illustre. (Lat. *inclitus.*)
Incluir, in-klu-ir, *v. a.* Envolver em. Comprehender, abranger. (Lat. *includere.*)
Inclusão, in-klu-zão, *s. f.* Acção e effeito de incluir. (Lat. *inclusione.*)
Inclusiva, in-klu-zí-va, *s. f. T. hist. eccles.* Admissão de um cardeal no conclave, depois do prazo marcado. (*Inclusivo.*)
Inclusivamente, in-klu-zí-va-mèn-te, *adv.* De modo inclusivo. (*Inclusivo*, suf. *mente.*)
Inclusivè, in-klu-si-vé, *adv.* Vid. **Inclusivamente**. (Lat. *Inclusive.*)
Inclusivo, in-klu-zí-vo, *adj.* Que inclue. (*Incluso*, suf. *ivo.*)
Incluso, in-klú-zo, *p. p.* de **Incluir**. Que inclue.
Incoagulavel, in-ko-a-gu-lá-vel, *adj.* Que não é coagulavel. (*In*, pref., e *coagulavel.*)
Incobravel, in-ko-brá-vel, *adj.* Que não é cobravel. (*In*, pref., e *cobravel.*)
Incoercibilidade, in-ko-er-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. physiol.* Qualidade ou estado do que é incoercivel. (*Incoercivel*, suf. *idade.*)
Incoercivel, in-ko-er-sí-vel, *adj. T. phys.* Que não é coercivel. (*In*, pref., e *coercivel.*)
Incogitado, in-ko-ji-tá-do, *adj.* Que não é, não foi cogitado. (Lat. *incogitatus.*)
Incogitavel, in-ko-ji-tá-vel, *adj.* Que não é cogitavel, difficil de presumir. (Lat. *incogitabilis.*)
Incognita, in-kó-gni-ta, *s. f. T. math.* Quantidade desconhecida. (Fem. de **Incognito.**)
Incognitamente, in-kó-gni-ta-mèn-te, *adv.* De modo incognito. (*Incognito*, suf. *mente.*)
Incognito, in-kó-gni-to, *adj.* Que não é conhecido. (Lat. *incognitus.*)

Incognoscivel, in-ko-gnos-sí-vel, *adj.* Que não se póde conhecer. (*In*, pref., e *cognoscivel.*)
Incoherencia, in-ko-e-rèn-si-a, *s. f.* Ausencia de coherencia. Qualidade do que é incoherente. (*In*, pref., e *coherencia.*)
Incoherente, in ko-e-rèn-te, *adj.* Que não tem coherencia. (*In*, pref., e *coherente.*)
Incoherentemente, in-ko-e-rèn-te-mèn-te, *adv.* De modo incoherente. (*Incoherente*, suf. *mente.*)
Incohesão, in-ko-e-zão, *s. f. T. phys.* Ausencia de cohesão. (*In*, pref., e *cohesão.*)
Incola, ín-ko-la, *s. m. T. poet.* O que habita; habitante. (Lat. *incola.*)
Incolor, in-ko-lòr, *adj.* Que não tem côr. *Fig.* Que não tem cor politica. *Extens.* Indeterminado. (Lat. *incolore.*)
Incolume, in-kó-lu-me, *adj.* Illeso. Que está livre de damno. (Lat. *incolumis.*)
Incolumidade, in-ko-lu-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incolume. (Lat. *incolumitate.*)
Incombinavel, in-kon-bi-ná-vel, *adj.* Que não é combinavel. (*In*, pref., e *combinavel.*)
Incombustibilidade, in-kon-bu-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incombustivel. (*Incombustivel*, suf. *idade.*)
Incombustivel, in-kon-bu-stí-vel, *adj.* Que não é combustivel. (*In*, pref., e *combustivel.*)
Incombusto, in-kon-bú-sto, *adj.* Que não foi queimado. (*In*, pref., e *combusto.*)
Incommensurabilidade, in-ko-men-su-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incommensuravel. (*Incommensuravel*, suf. *idade.*)
Incommensuravel, in-ko-men-su-rá-vel, *adj.* Que não é commensuravel. (*In*, pref., e *commensuravel.*)
Incommensuravelmente, in-ko-men-su-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo incommensuravel. (*Incommensuravel*, suf. *mente.*)
Incommodado, in-ko-mo-dá-do, *p. p.* de **Incommodar** Que soffre, soffreu incommodo.
Incommodador, in-ko-mo-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O que incommoda. (*Incommodar*, suf. *dor.*)
Incommodamente, in-kó-mo-da-mèn-te, *adv.* De modo incommodo. (*Incommodo*, suf. *mente.*)
Incommodante, in-ko-mo-dàn-te, *adj.* Que incommoda. (*Incommodo*, suf. *ante.*)
Incommodar, in-ko-mo-dár, *v. a.* Provocar incommodo. Molestar. Importunar. (Lat. *incommodare.*)
Incommodidade, in-ko-mo-di-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incommodo. Falta de commodidade. (Lat. *incommoditas.*)
1. **Incommodo**, in-kó-mo-do, *adj.* Que não é commodo. (Lat. *incommodus.*)
2. **Incommodo**, in-kó-mo-do, *s. m.* Coisa que molesta, importuna. (Lat. *incommodum.*)
Incommunicabilidade, in-ko-mu-ni-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incommunicavel. (*Incommunicavel*, suf. *idade.*)
Incommunicavel, in-ko-mu-ni-ká-vel, *adj.* O que não é communicavel. (Lat. *incommunicabilis.*)
Incommunicavelmente, in-ko-mu-ni-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo incommunicavel. (*Incommunicavel*, suf. *mente.*)
Incommutabilidade, in-ko-mu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incommutavel. (Lat. *incommutabilis.*)
Incommutavel, in-ko-mu-tá-vel, *adj.* Que não é commutavel. (Lat. *incommutabilis.*)
Incomparabilidade, in-kon-pa-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incomparavel. (*Incomparavel*, suf. *idade.*)
Incomparavel, in-kon-pa-rá-vel, *adj.* O que não é comparavel. (Lat. *incomparabilis.*)
Incomparavelmente, in-kon-pa-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo incomparavel. (*Incomparavel*, suf. *mente.*)
Incompassivel, in-kon-pa-sí-vel, *adj.* Que não é compassivel. (*In*, pref. e *compassivel.*)
Incompassivo, in-kon-pas-sí-vo, *adj.* O que não é compassivo. (*In*, pref. e *compassivo.*)
Incompatibilidade, in-kon-pa-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incompativel. (*Incompativel*, suf. *idade.*)
Incompativel, in-kon-pa-tí-vel, *adj.* O que não é compativel. (*In*, pref., e *compativel.*)
Incompativelmente, in-kon-pa-tí-vel-mèn-te, *adv.* De modo incompativel. (*Incompativel*, suf. *mente.*)
Incompensado, in-kon-pen-sá-do, *adj.* Que não é compensado. (*In*, pref., e *compensado.*)
Incompensavel, in-kon-pen-sá-vel, *adj.* Que não é compensavel. (*In*, pref., e *compensavel.*)
Incompetencia, in-kon-pe-tèn-si-a, *s. f. T. jurid.* Qualidade do que é incompetente. (*In*, pref., e *competencia.*)
Incompetente, in-kon-pe-tèn-te, *adj.* O que não é competente. (*In*, pref., e *competente.*)
Incompetentemente, in-kon-pe-tèn-te-mèn-te, *adv.* De modo incompetente. (*Incompetente*, suf. *mente.*)
Incomplacencia, in-kon-pla-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é incomplacente. (*In*, pref., e *complacencia.*)
Incomplacente, in-kon-pla-sèn-te, *adj.* O que não é complacente. (*In*, pref., e *complacente.*)
Inconcebivelmente, in-kon-se-bí-vel-mèn-te, *adv.* De modo inconcebivel. (*Inconcebivel*, suf. *mente.*)
Inconcepto, in-kon-sé-pto, *adj. T. poet.* Que não é concebido. (Lat. *inconceptus.*)
Inconcessivel, in-kon-se-sí-vel, *adj.* Que não é perdoavel. (Lat. *inconcessibilis.*)
Inconcesso, in-kon-sé-so, *adj.* Que não é concedido; prohibido. (Lat. *inconcessus.*)
Inconciliabilidade, in-kon-si-li-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inconciliavel. (*Inconciliavel*, suf. *idade.*)
Inconciliação, in-kon-si-li-a-são, *s. f.* Estado que é inconciliavel. (*In*, pref., e *conciliação.*)
Inconciliado, in-kon-si-li-á-do, *adj.* Que não está conciliado. (*In*, pref., e *conciliado.*)
Inconciliavel, in-kon-si-li-á-vel, *adj.* Que não é conciliavel. (*In*, pref., e *conciliavel.*)
Inconciliavelmente, in-kon-si-li-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo inconciliavel. (*Inconciliavel*, suf. *mente.*)
Inconcludente, in-kon-klu-dèn-te, *adj.* Que não é concludente. (*In*, pref., e *concludente.*)
Inconcordavel, in-kon-kor-dá-vel, *adj.* Que não é concordavel. (*In*, pref., e *concordavel.*)
Inconcussamente, in-kon-kú-sa-mèn-te, *adv.* De modo inconcusso. (*Inconcusso*, suf. *mente.*)

Inconcusso, in-kon-kú-so, *adj.* Que é firme, sólido. Inabalavel. Que não é duvidoso. (Lat. *inconcussus.*)

Incondicionado, in-kon-di-si-o-ná-do, *adj. T. philos.* Que não depende de condicções. (*In*, pref., e *condicionado.*)

Incondicional, in-kon-di-si-o-nál, *adj.* Que não é condicional. (*In*, pref., e *condicional.*)

Incondicionalidade, in-kon-di-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incondicional. (*Incondicional*, suf. *mente.*)

Incondicionalmente, in-kon-di-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo incondicional. (*Incondicional*, suf. *mente.*)

Incondito, in-kòn-di-to, *adj.* Confuso. Que não tem ordem. (Lat. *inconditus.*)

Inconfesso, in-kon-fé-so, *adj.* Que não é confesso. (*In*, pref., e *confesso*)

Inconfidencia, in-kon-fi-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inconfidente. (*In*, pref., e *confidencia.*)

Inconfidente, in-kon-fi-dèn-te, *adj.* Que não é confidente. Que revela segredos. (*In*, pref., e *confidente.*)

Incongelavel, in-kon-je-lá-vel, *adj.* Que não é congelavel. (Lat. *in*, pref., e *congelavel.*)

Incongruamente, in-kòn-gru-a-mèn-te, *adv.* De modo incongruo. (*Incongruo*, suf. *mente.*)

Incongruencia, in-kon-gru-èn-si-a, *s. f.* Ausencia de congruencia. Qualidade do que é incongruente. (Lat. *incongruentia.*)

Incongruente, in-kon-gru-èn-te, *adj.* Que não é congruente. (Lat. *incongruente.*)

Incongruidade, in-kon-gru-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incongruo. (Lat. *incongruitate.*)

Incongruo, in-kòn-gru-o, *adj.* Que não é congruente; improprio. (Lat. *incongruus.*)

Inconho, in-kò-nho, *adj.* Que está unido a outro (diz-se do fructo). (*Conha.*)

Inconjugavel, in-kon-ju-gá-vel, *adj.* Que não é conjugavel. (*In*, pref. e *conjugavel.*)

Inconnexamente, in-ko-né-ksa-mèn-te, *adv.* De modo inconnexo. (*Inconnexo*, suf. *mente.*)

Inconnexação, in-ko-nē-ksa-são, *s. f.* Ausencia de connexão. Qualidade de que é inconnexo. (*In*, pref., e *connexão.*)

Inconnexo, in-ko-né-kso, *adj.* Que não tem connexão. (*In*, pref. e *connexo.*)

Inconnivente, in-ko-ni-vèn-te, *adj.* Que não é connivente. (Lat. *inconnivente.*)

Inconquistabilidade, in-kon-ki-sta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inconquistavel. (*Inconquistavel*, suf. *idade.*)

Inconquistado, in-kon-ki-stá-do, *adj.* Que não é conquistado. (*In*, pref., e *conquistado.*)

Inconquistavel, in-kon-ki-stá-vel, *adj.* Que não é conquistavel. (*In*, pref., e *conquistavel.*)

Inconsciencia, in-kons-si-èn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inconsciente. Ausencia de consciencia. (*In*, pref., e *consciencia.*)

Inconscienciosamente, in-kons-si-en-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo inconsciencioso. (*In*, pref., e *consciencioso.*)

Inconsciencioso, in-kons-si-en-si-ò-zo, *adj.* Que não é consciencioso. (*In*, pref., e *consciencioso.*)

Inconsciente, in-kons-si-èn-te, *adj. T. psych.* O que não é consciente. (*In*, pref., e *consciente.*)

Inconscientemente, in-kons-si-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo inconsciente. (*Inconsciente*, suf. *mente.*)

Inconsequencia, in-kon-se-kuèn-si-a, *s. f.* Auzencia de consequencia. Qualidade do que é inconsequente. Acção ou dito inconsequente. (Lat. *inconsequentia.*)

Inconsequente, in-kon-se-kuèn-te, *adj.* O que não é consequente. Contradictorio. (Lat. *inconsequens.*)

Inconsequentemente, in-kon-se-kuèn-te-mèn-te, *adv.* De modo inconsequente. (*Inconsequente*, suf. *mente.*)

Inconsideração, in-kon-si-de-ra-são, *s. f.* Auzencia de consideração. Qualidade do que é inconsiderado. (Lat. *inconsideratio.*)

Inconsideradamente, in-con-si-de-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo inconsiderado. (*Inconsiderado*, suf. *mente.*)

Inconsiderado, in-kon-si-de-rá-do, *adj.* Que não foi considerado. Imprudente. Irreflectido. (Lat. *inconsideratus.*)

Inconsistencia, in-kon-si-stèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inconsistente. (*In*, pref., e *consistencia.*)

Inconsistente, in-kon-si-stèn-te, *adj.* Que não é consistente. (*In*, pref , e *consistente.*)

Inconsolado, in-kon-so-lá-do, *adj.* Que não é consolado. (*In*, pref., e *consolado.*)

Inconsolavel, in-kon-so-lá-vel, *adj.* O que não é consolavel. (Lat. *inconsolabilis.*)

Inconsolavelmente, in-kon-so-lá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inconsolavel. (*Inconsolavel*, suf. *mente.*)

Inconsonancia, in-kon-so-nàn-si-a, *s. f.* Ausencia de consonancia. (*In*, pref., e *consonancia.*)

Inconsonante, in-kon-so-nàn-te, *adj.* O que não tem consonancia. (*In*, pref., e *consonante.*)

Inconstancia, in-kon-stàn-si-a, *s. f.* Ausencia de constancia. Inconsistencia. (Lat. *inconstantia*)

Inconstante, in-kon-stàn-te, *adj.* O que não tem constancia. Mudavel. Incerto. (Lat. *inconstans.*)

Inconstantemente, in-kon-stàn-te-mèn-te, *adv.* De modo inconstante. (*Inconstante*, suf. *mente*)

Inconstitucional, in-kon-sti-tu-si-o-nál, *adj. T. pol.* Que não é constitucional. (*In*, pref., e *constitucional.*)

Inconstitucionalidade, in-kon-sti-tu-si-o-na-li-dá-de, *s. f. T. pol.* Qualidade do que é inconstitucional. (*Inconstitucional*, suf. *idade.*)

Inconstitucionalmente, in-kon-sti-tu-si-o-nál-mén-te, *adv.* De modo inconstitucional. (*Inconstitucional*, suf. *mente.*)

Inconsulto, in-kon-súl-to, *adj.* Que não foi consultado. (Lat. *inconsultus.*)

Inconsumivel, in-kon-su-mí-vel, *adj.* Que não é consumivel. (*In*, pref., e *consumivel.*)

Inconsumptivel, in-kon-sun-ti-vel, *adj.* Que não se pode consumir. (*Inconsumpto*, suf. *vel.*)

Inconsumpto, in-kon-sún-pto, *adj.* Que não é consumido. (Lat. *inconsumptus.*)

Inconsutil, in-kon-sú-til, *adj.* Que não tem costuras. *Fig.* Inteiriço. (Lat. *inconsutilis.*)
Incontaminado, in-kon-ta-mi-ná-do, *adj.* Que não é contaminado. (Lat. *incontaminatus.*)
Incontestabilidade, in-kon-te-sta-bi li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incontestavel. (*Incontestavel*, suf. *idade.*)
Incontestado, in-kon-te-stá-do, *adj.* Que não é contestado. (*In*, pref., e *contestado.*)
Incontestavel, in-kon-te-stá-vel, *adj.* Que não é contestavel. (*In*, pref., e *contestavel.*)
Incontestavelmente, in-kon-te-stá-vel-mèn-te, *adv.* De modo incontestavel. (*Incontestavel*, suf. *mente.*)
Incontinencia, in-kon-ti-nèn-si-a, *s. f.* Ausencia de continencia. Ausencia de castidade. *T. pathol.* Qualidade de que é incapaz de reter productos de excreção. (Lat. *incontinentia.*)
Incontinente, in-kon-ti-nèn-te, *adj.* Que não tem continencia. *s. m.* e *f.* Pessoa exaggerada nos appetites sensuaes. (Lat. *incontinens.*)
Incontinentemente, in-kon ti-nèn-te-mèn-te, *adv.* De modo incontinente. (*Incontinente*, suf. *mente.*)
In-continenti, ín-kon-ti-nèn-ti, *loc. adv. lat.* Logo, immediatamente, no mesmo instante. (Lat. *incontinenti.*)
Incontingencia, in-kon-tin-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é incontingente. (*In*, pref., e *contingencia.*)
Incontingente, in-kon-tin-jèn-te, *adj. T. philos.* Que não é contingente. (*In*, pref. e *contingente.*)
Incontinuidade, in-kon-ti-nu-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incontinuo. (*Incontinuo*, suf. *idade.*)
Incontinuo, in-kon-tí-nu-o, *adj.* Que não é continuo. (*In*, pref., e *continuo.*)
Incontrastavel, in-kon-tra-stá-vel, *adj.* Que não pode ser refutado. Irresistivel. Irrevogavel. (*In*, pref., e *contrastavel.*)
Incontrastavelmente, in-kon-tra-stá-vel-mèn-te, *adv.* De modo incontrastavel. (*Incontrastavel*, suf. *mente.*)
Incontroverso, in-kon-tro-vér-so, *adj.* Que não é controverso. Que não offerece duvida. (Lat. *incontroversus.*)
Incontrovertivel, in-kon-tro-ver-tí-vel, *adj.* Que não pode ser controvertido, incontestavel. (*In*. pref., e *controvertivel.*)
Inconveniencia, in kon-ve-ni-èn-si-a, *s. f.* Qualidade, estado do que é inconveniente. Acção ou dito inconveniente. Grosseria. (Lat. *inconvenientia.*)
Inconveniente, in-kon-ve-ni-èn-te, *adj.* Que não é conveniente. Incongruente. Que não é decente. *s. m.* Obstaculo, estorvo. Incommodo. (Lat. *inconveniens.*)
Inconvenientemente, in-kon-ve-ni-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo inconveniente. (*Inconveniente*, suf. *mente.*)
Inconversavel, in-kon-ver-sá-vel, *adj.* Que não é conversavel. (*In*, pref. e *conversavel.*)
Inconversivel, in-kon-ver-sí-vel, *adj.* Que não é conversivel. (Lat. *inconversibilis.*)
Inconvertivel, in-kon-ver-tí-vel, *adj.* Que não é convertivel. (Lat. *inconvertibilis.*)
Inconvicto, in-kon-ví-kto, *adj.* Que não está convicto. (*In*, pref., e *convicto.*)
Incoordenação, in-ko-ór-de-na são, *s. f.* Ausencia de coordenação. (*In*, pref., e *coordenação.*)
Incordio, in-kór-di-o, *s. m. T. chir. ant.* Bubão inguinal. (Hesp. *incordio.*)
Incorporação, in-kor-po-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de incorporar. *Extens.* Reunião. (*Incorporar*, suf. *ção.*)
Incorporante, in-kor-po-ràn-te, *adj.* O que incorpora. (*Incorporar*, suf. *ante.*)
Incorporar, in-kor-po-rár, *v. a.* Dar corpo ou forma de corpo a. *v. n.* Incluir. Tomar corpo. **—se**, *v. refl.* Metter-se dentro do corpo. *Fig.* Reunir-se. (Lat. *incorporare.*)
Incorporeidade, in-kor-po-rei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incorporeo. (*Incorporeo*, suf. *idade.*)
Incorporeo, in-kor-pó-re-o, *adj.* Que não é corporeo. (Lat. *incorporeus.*)
Incorrecção, in-ko-rrē-são, *s. f.* Ausencia de correcção. *In*, pref., e *correcção.*)
Incorrectamente, in-ko-rré-ta-mèn-te, *adv.* De modo incorrecto. (*Incorrecto*, suf. *mente.*)
Incorrecto, in-ko-rré-to, *adj.* Que não é correcto. (Lat. *incorrectus.*)
Incorrer, in-ko-rrèr, *v. n.* Cair, estar comprehendido em. Attrahir sobre si. (Lat. *incurrere.*)
Incorrigibilidade, in-ko-rri-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incorrigivel. (*Incorrigivel*, suf. *idade.*)
Incorrigivel, in-ko-rri-jí-vel, *adj.* Que não é corrigivel. (*In*, pref., e *corrigivel.*)
Incorrigivelmente, in-ko-rri-jí-vel-mèn-te, *adv.* De modo incorrigivel. (*Incorrigivel*, suf. *mente.*)
Incorrupção, in-ko-rru-psão, *s. f.* Qualidade do que é incorrupto, incorruptivel. (Lat. *incorruptio.*)
Incorruptamente, in-ko-rrú-pta-mèn-te, *adv.* De modo incorrupto. (*Incorruptivel*, suf. *mente.*)
Incorruptibilidade, in-ko-rru-pti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incorruptivel. (Lat. *incorruptibilitate.*)
Incorruptivel, in-ko-rru-ptí-vel, *adj.* Que não é corruptivel. (Lat. *incorruptibilis.*)
Incorruptivelmente, in-ko-rru-ptí-vel-mèn-te, *adv.* De modo incorruptivel. (*Incorruptivel*, suf. *mente.*)
Incorruptivo, in-ko-rru-ptí-vo, *adj.* Vid. **Incorruptivel**. (Lat. *incorruptivus.*)
Incorrupto, in-ko-rú-pto, *adj.* Que não está corrupto. (Lat. *incorruptus.*)
Increado, in-kre-á-do, *adj.* Que não foi creado. *s. m.* Que não tem principio. (Lat. *increatus.*)
Incredibilidade, in-kre-di-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incrivel. (Lat. *incredibilitate.*)
Incredulamente, in-kré-du-la-mèn-te, *adv.* De modo incredulo. (*Incredulo*, suf. *mente.*)
Incredulidade, in-kre-du-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de credulidade. Qualidade do que é incredulo. (Lat. *incredulitate.*)
Incredulo, in-kré-du-lo, *adj.* Que não é credulo. (Lat. *incredulus.*)
Incremento, in-kre-mèn-to, *s. m.* Augmento desenvolvimenio. (Lat. *incrementum.*)
Increpação, in-kre-pa-são, *s. f.* Acção e effeito de increpar. (Lat. *increpatione.*)

Increpador, in-kre-pa-dòr, *adj.* e *s. m.* O que increpa. (Lat. *increpatore.*)
Increpante, in-kre-pàn-te, *adj.* O que increpa. (Lat. *increpante.*)
Increpar, in-kre-pár, *v. a.* Reprehender asperamente. Censurar. (Lat. *increpare.*)
Incriminação, in-kri-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de incriminar. (Lat. *incriminatione.*)
Incriminar, in-kri-mi-nár, *v. a.* Imputar crime a. Considerar como crime. (*In*, pref., e *criminar.*)
Incriticavel, in-kri-ti-ká-vel, *adj.* Que não é criticavel. (*In*, pref. e *criticavel.*)
Incrivel, in-krí-vel, *adj.* O que não é crivel. (*In*, pref., e *crivel.*)
Incrivelmente, in-krí-vel-mèn-te, *adv.* De modo incrivel. (*Incrivel*, suf. *mente.*)
Incruentamente, in-kru-èn-ta-mèn-te, *adv.* De modo incruento. (*Incruento*, suf. *mente.*)
Incruento, in-kru-èn-to, *adj.* Que não é cruento. (Lat. *incruentus.*)
Incrustação, in-kru-sta-são, *s. f.* Acção ou effeito de incrustar. (Lat. *incrustatione.*)
Incrustador, in-kru-sta-dòr, *s. m.* O que incrusta. (*Incrustar*, suf. *dor.*)
Incrustante, in-kru-stàn-te, *adj.* Que incrusta. (Lat. *incrustante.*)
Incrustar, in-kru-stár, *v. a.* Cobrir com crosta. *Fig.* Fixar, gravar. (Lat. *incrustare.*)
Incrystallizavel, in-kri-sta-li-zá-vel, *adj.* Que não é crystallizavel. (*In*, pref., e *crystallizavel.*)
Incubação, in-ku-ba-são, *s. f. T. zool.* Acção e effeito de incubar. *Fig.* Preparação. Premeditação. (Lat. *incubatione.*)
Incubador, in-ku-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* Que incuba. (*Incubar*, suf. *dor.*)
Incubar, in-ku-bár, *v. a.* Fazer germinar os ovos. *Fig.* Preparar. (Lat. *incubare.*)
Incubo, in-kú-bo, *adj.* O que se colloca pela parte de cima. (Lat. *incubus.*)
Incude, ín-ku-de, *s. f. T. poet.* Bigorna. (Lat. *incude.*)
Inculca, in-kúl-ka, *s. f.* Acção e effeito de inculcar. *Fig.* Suggestão. (*Inculcar.*)
Inculcadeira, in-kul-ka-dèi-ra, *s. f.* e *adj.* Mulher que inculca. (*Inculcar*, suf. *deira.*)
Inculcador, in-kul-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que inculca. (Lat. *inculcatore.*)
Inculcar, in-kul-kár, *v. a.* Indicar. Recommendar. Aconselhar. Revelar. Suggerir. (Lat. *inculcare.*)
Inculpabilidade, in-kul-pa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inculpavel. (*Inculpavel*, suf. *idade.*)
Inculpação, in-kul-pa-são, *s. f.* Estado de coisa inculpada; acção e effeito de inculpar. (Lat. *inculpatione.*)
Inculpadamente, in-kul-pá-da-mèn-te, *adv.* De modo inculpado. (*Inculpado*, suf. *mente.*)
Inculpado, in-kul-pá-do, *p. p.* de **Inculpar**. Que não é culpado.
Inculpar, in-kul-pár, *v. a.* Attribuir culpa a. Accusar. (Lat. *inculpare.*)
Inculpavel, in-kul-pá-vel, *adj.* Que não é culpavel. (Lat. *inculpabilis.*)
Inculpavelmente, in-kul-pá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inculpavel. (*Inculpavel*, suf. *mente.*)

Incultivavel, in-kul-ti-vá-vel, *adj.* Que não é cultivavel. (*In*, pref., e *cultivavel.*)
Inculto, in-kúl-to, *adj.* Que não está, não é cultivado, no propr. e no fig. (Lat. *incultus.*)
Incumbencia, in-kun-bèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de incumbir. O que se incumbe. (Lat. *incumbentia.*)
Incumbir, in-kun-bír, *v. a.* Encarregar de. *v. n.* Ser da obrigação, caber.—se, *v. refl.* Encarregar-se de. (Lat. *incumbere.*)
Incurabilidade, in-ku-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incuravel. (*Incuravel*, suf. *idade.*)
Incuravel, in-ku-rá-vel, *adj.* Que não é curavel. Incorrigivel. (*In*, pref., e *curavel.*)
Incuravelmente, in-ku-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo incuravel. (*Incuravel*, suf. *mente.*)
Incuria, in-kú-ria, *s. f.* Falta de cuidado, de applicação. Negligencia. (Lat. *incuria.*)
Incurial, in-ku-ri-ál, *s. f.* Que não é curial. (*In*, pref., e *curial.*)
Incurialidade, in-ku-ri-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incurial. (*Incurial*, suf. *idade.*)
Incuriosamente, in-ku-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo incurioso. (*Incurioso*, suf. *mente.*)
Incuriosidade, in-ku-ri-o-zi-dá-de, *adj.* Qualidade do que é incurioso. Ausencia de curiosidade. (Lat. *incuriositate.*)
Incurioso, in-ku-ri-ò-zo, *adj.* Que não é curioso. Negligente. (Lat. *incuriosus.*)
1. **Incurso**, in-kúr-so, *s. m.* Acção de incorrer. (Lat. *incursus.*)
2. **Incurso**, in-kúr-so, *p. p.* de **Incorrer**. Que incorreu em, que está compromettido. (Lat. *incursus.*)
Incusa, in-kú-za, *s. f. T. numism.* Moeda ou medalha antiga cunhada só de um lado. (Lat. *incusus.*)
Incuso, in-kú-zo, *adj. T. numism.* Que é cunhado só de um lado. (Lat. *incusus.*)
Incutir, in-ku-tír, *v. a.* Introduzir, infundir no animo. Inspirar. (Lat. *incutere.*)
Inda, ín-da, *adv.* Vid. **Ainda**. (Lat. *inde.*)
Indagação, in-da-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de indagar. (Lat. *indagatione.*)
Indagador, in-da-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que indaga. (Lat. *indagatore.*)
Indagar, in-da-gár, *v. a.* Procurar, descobrir. Investigar, averiguar. (Lat. *indagare.*)
Indaiá-assu, in-dai-á-a-sú, *s. m. T. bot. brasil.* Palmeira do Brazil (*attalea compta*).
Indebito, in-dé-bi-to, *adj.* Que se não deve. *T. jurid.* Que se pagou, não se devendo. (Lat. *indebitus.*)
Indecencia, in-de-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é indecente. Ausencia de decencia. Acção ou dicto indecente. (Lat. *indecentia.*)
Indecente, in-de-sèn-te, *adj.* Que não é decente. (Lat. *indecente.*)
Indecentemente, in-de-sèn-te-mèn-te, *adv.* De modo indecente. (*Indecente*, suf. *mente.*)
Indecifravel, in-de-si-frá-vel, *adj.* Que não é decifravel. (*In*, pref., e *decifrar*, suf. *vel.*)
Indecifravelmente, in-de-si-frá-vel-mèn-te, *adv.* De modo indecifravel. (*Indecifravel*, suf. *mente.*)
Indecisamente, in-de-si-za-mèn-te, *adv.* De modo indeciso. (*Indeciso*, suf. *mente.*)

Indecisão, in-de-si-zão, *s. f.* Estado do que se acha indeciso. (*In*, pref., e *decisão.*)

Indeciso, in-de-sí-zo, *adj.* Que não está decidido. Duvidoso. Vago, indeterminado. Irresoluto. Frouxo. (Lat. *in*, pref., e *decisus.*)

Indeclaravel, in-de-kla-rá-vel, *adj.* Que não é declaravel. (*In*, pref. e *declaravel.*)

Indeclinabilidade, in-de-kli-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indeclinavel. (*Indeclinavel*, suf. *idade.*)

Indeclinavel, in-de-kli-ná-vel, *adj. T. gram.* Que não é declinavel. Irrecusavel. (Lat. *indeclinabilis.*)

Indeclinavelmente, in-de-kli-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo indeclinavel. (*Indeclinavel*, suf. *mente.*)

Indecomponivel, in-de-kón-po-ní-vel, *adj.* Que não é decomponivel. (*In*, pref., e *decomponivel.*)

Indecomposto, in-de-kon-pò-sto, *adj.* Que não é decomposto. (*In*, pref., e *decomposto.*)

Indecoro, in-de-kò-ro, *adj.* Que não tem decoro. *s. m.* Acção indecorosa. (Lat. *indecorus.*)

Indecorosamente, in-de-ko-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo indecoroso. (*Indecoroso*, suf. *mente.*)

Indecoroso, in-de-ko-rò-zo, *adj* Que não é decoroso. Obsceno. (*In*, pref., e *decoroso.*)

Indefectibilidade, in-de-fē-kti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indefectivel. (*Indefectivel*, suf. *idade.*)

Indefectivel, in-de-fē-ktí-vel, *adj.* Que não falha, infallivel. (*In*, pref., e *defectivel.*)

Indefectivelmente, in-de-fé-kti-vel-mèn-te, *adv.* De modo indefectivel. (*Indefectivel*, suf. *mente.*)

Indefensavel, in-de-fen-sá-vel, *adj.* Que se não póde defender. (*In*, pref., e *defensavel.*)

Indefensivel, in-de-fen-sí-vel, *adj.* Vid. **Indefensavel.** (*In*, pref., e *defensivel.*)

Indefenso, in-de-fèn-so, *adj.* Que não é defendido. (Lat. *indefensus.*)

Indeferido, in-de-fe-rí-do, *p. p.* de **Indeferir.** Que não é deferido.

Indeferir, in-de-fe-rír, *v. a.* Não deferir. (*In*, pref., e *deferir.*)

Indeferivel, in-de-fe-rí-vel, *adj.* Que não é deferivel. (*Indeferir*, suf. *vel.*)

Indeferimento, in-de-fe-ri-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de indeferir. (*Indeferir*, suf. *mento.*)

Indefeso, in-de-fè-zo, *adj.* Indefenso. (Lat. *infensus.*)

Indefessamente, in-de-fè-za-mèn-te, *adv.* De modo indefesso. (*Indefesso*, suf. *mente.*)

Indefesso, in-de-fé-so, *adj.* Que não está cançado. (Lat. *indefessus.*)

Indeficiente, in-de-fi-si-èn-te, *adj.* Que não é deficiente. (*In*, pref., e *deficiente*)

Indefinidamente, in-de-fi-ní-da-mèn-te, *adv.* De modo indefinido. (*Indefinido*, suf. *mente.*)

Indefinido, in-de-fi-ní-do, *adj.* Que não está definido. Que não tem limites. Incerto. *T. bot.* Que não tem numero determinado. *T. gramm.* Que designa ideia vaga. *s. m.* O que não tem limites. (*In*, pref., e *definido.*)

Indefinito, in-de-fi-ní-to, *adj.* Vid. **Indefinido.** (Lat. *indifinitus.*)

Indefinivel, in-de-fi-ní-vel, *adj.* Que não é definivel. (*In*, pref., e *definivel.*)

Indehiscencia, in-de-is-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Qualidade do que é indehiscente (diz-se dos fructos). (*In*, pref., e *dehiscencia.*)

Indehiscente, inde-his-sèn-te, *adj. T. bot.* Que não é dehiscente. (*In*, pref., e *dehiscente.*)

Indelevel, in-de-lé-vel, *adj.* Que se não pode supprimir. Riscar. *Fig.* Que se não perde. (Lat *indelebilis.*)

Indelevelmente, in-de-lé-vel-mèn-te, *adv.* De modo indelevel. (*Indelevel*, suf. *mente.*)

Indeliberação, in-de-li-be-ra-são, *s. f.* Ausencia de deliberação. Irresolução. (*In*, pref., e *deliberação.*)

Indeliberado, in-de-li-be-rá-do, *adj.* Que não tem deliberação. (*In*, pref., e *deliberado.*)

Indelicadamente, in-de-li-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo indelicado. (*Indelicado*, suf. *mente.*)

Indelicadeza, in-de-li-ka-dè-za, *s. f.* Acção indelicada. Ausencia de delicadeza. (*Indelicado*, suf. *eza.*)

Indelicado, in-de-li-ká-do, *adj.* Que não é delicado. (*In*, pref., e *delicado.*)

Indelineavel, in-de-li-ne-á-vel, *adj.* Que não é delineavel. Indistincto. (*In*, pref., e *delineavel.*)

Indemne, in-dé-mne, *adj.* Que não soffre damno. Incolume. (Lat. *indemnis.*)

Indemnidade, in-de-mni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indemne. (Lat. *indemnitate.*)

Indemnização, in-de-mni-za-são, *s. f.* Acção e effeito de indemnizar. (*Indemnizar*, suf. *ção.*)

Indemnizador, in-de-mni-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que indemniza. (*Indemnizar*, suf. *dor.*)

Indemnizar, in-de-mni-zár, *v. a.* Compensar. Reparar.—**se**, *v. refl.* Receber compensação. (*Indemne*, suf. *iza.*)

Indemnizavel, in-de-mni-zá-vel, *adj.* Que se pode indemnizar. (*Indemnizar*, suf. *vel.*)

Indemonstrado, in-de-mon-strá-do, *adj.* Que não está demonstrado. (Lat. *indemonstratus.*)

Indemonstravel, in-de-mon-strá-vel, *adj.* Que não é demonstravel. (Lat. *indemonstrabilis.*)

Independencia, in-de-pen-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é independente. Ausencia de dependencia. Liberdade. *T. bot.* Planta do Brazil da familia das euphorbiaceas. (*In*, pref., e *dependencia.*)

Independente, in-de-pen-dèn-te, *adj.* Que não é dependente. Livre. (*In*, pref., e *dependente.*)

Independentemente, in-de-pen-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo independente. (*Independente*, suf. *mente.*)

Indesatavel, in-de-za-tá-vel, *adj.* Que não é desatavel. (*In*, pref., *desatar*, suf. *vel.*)

Indescriptivel, in-de-skri-tí-vel, *adj.* Que não é descriptivel. (*In*, pref., e *descrever.*)

Indescriptivelmente, in-de-skri-tí-vel-mèn-te, *adv.* De modo indescriptivel. (*Indescriptivel*, suf. *mente.*)

Indesculpavel, in-de-skul-pá-vel, *adj.* Que não é desculpavel. (*In*, pref., e *desculpavel.*)

Indesthronavel, in-de-stro-ná-vel, *adj.* Que não é desthronavel. (*In*, pref., e *desthronar*, suf. *vel.*)

Indesthronizavel, in-de-stro-ni-zá-vel, *adj.* Vid. **Indesthronavel.** (*In*, pref., *desthronizar*, suf. *vel.*)

Indestructibilidade, in-de-stru-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indestructivel. (*Indestructivel*, suf. *idade.*)
Indestructivel, in-de-stru-tí-vel, *adj.* Que não é destructivel. (*In*, pref., e *destructivel.*)
Indestructivelmente, in-de-stru-tí-vel-mèn-te, *adv.* De modo indestructivel. (*Indestructivel*, suf. *mente.*)
Indeterminabilidade, in-de-ter-mi-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indeterminavel. (*Indeterminavel*, suf. *idade.*)
Indeterminação, in-de-ter-mi-na-são, *s. f.* Estado do que se acha indeterminado. Ausencia de determinação. (*In*, pref., e *determinação.*)
Indeterminadamente, in-de-ter-mi-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo indeterminado. (*Indeterminado*, suf. *mente.*)
Indeterminado, in-de-ter-mi-ná-do, *adj.* Que não é determinado. Indefinido. Irresoluto. (*In*, pref., e *determinado.*)
Indeterminavel, in-de-ter-mi-ná-vel, *adj.* Que não é determinavel. Indefinivel. (*In*, pref., e *determinavel.*)
Indevidamente, in-de-ví-da-mèn-te, *adv.* De modo indevido. (*Indevido*, suf. *mente.*)
Indevido, in-de-ví-do, *adj.* Que não é devido. (*In*, pref., e *devido.*)
Indevoção, in-de-vo-são, *s. f.* Ausencia de devoção. Irreligiosidade. (Lat. *indevotione.*)
Indevotamente, in-de-vó-ta-mèn-te, *adv.* De modo indevoto. (*Indevoto*, suf. *mente.*)
Indevoto, in-de-vó-to, *adj.* Que não é devoto. (Lat. *indevotus.*)
Index, in-déks, *s. m.* Indice. (Lat. *index.*)
Indicação, in-di-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de indicar. O que indica. (Lat. *indicatio*)
Indicador, in-di-ka-dòr, *adj.* Que indica. *s. m.* Ponteiro, apparelho para indicar. *T. zool.* Variedade do cuco (*cuculus indicator*). (Lat. *indicatore.*)
Indicante, in-di-kàn-te, *adj.* Vid. **Indicativo.** (Lat. *indicante.*)
Indicar, in-di-kár, *v. a.* Apontar com o dedo. Dar a conhecer. Dar signal. Determinar. Aconselhar. (Lat. *indicare.*)
Indicativo, in-di-ka-ti-vo, *adj.* Que indica. *s. m.* Signal. *T. gramm.* Modo dos verbos que exprime a acção como uma realidade. (Lat. *indicativus.*)
Indicção, in-di-ksão, *s. f.* Convite para uma reunião ecclesiastica. (Lat. *indictione.*)
Indice, ín-di-se, *s. m.* Tabella dos titulos, capitulos, etc. (Lat. *indice.*)
Indiciado, in-di-si-á-do, *p. p.* de **Indiciar.** Que é notado por indicios. *T. jur.* Accusado. *s. m. T. jur.* O reo.
Indiciador, in-di-si-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que indicia. (*Indiciar*, suf. *dor.*)
Indiciar, in-di-si-ár, *v. a.* Dar indicios. Denunciar. *T. jur.* Pronunciar. (*Indicio.*)
Indicio, in-dí-si-o, *s. m.* Signal, indicação. Vestigio. (Lat. *indicium.*)
Indiculo, in-dí-ku-lo, *s. m.* Pequeno indice. (Lat. *indiculus.*)
Indifferença, in-di-fe-rèn-sa, *s. f.* Qualidade do que é indifferente. Negligencia. Antipathia. (Lat. *indifferentia.*)
Indifferente, in-di-fe-rèn-te, *adj.* O que não mostra cuidado, zelo, diligencia. *s. m.* Que não tem relações de amizade com. (Lat. *indifferente.*)
Indifferentemente, in-di-fe-rèn-te-mèn-te, *adv.* De modo indifferente. (*Indifferente*, suf. *mente.*)
Indifferentismo, in-di-fe-ren-ti-smo, *s. m.* Estado de indifferença. *T. philos.* Systema que consiste na indifferença de certas materias. (*Indifferente*, suf. *ismo.*)
Indifferentista, in-di-fe-ren-tí-sta, *s. m.* e *adj.* O que segue a doutrina do indifferentismo. (*Indifferente*, suf. *ista.*)
Indiffusivel, in-di-fu-zí-vel, *adj.* Que não é diffusivel. (*In*, pref., e *diffusivel.*)
Indigena, in-dí-je-na, *s. m.* Natural do paiz em que habita. Originario de. (Lat. *indigena.*)
Indigenato, in-di-je-ná-to, *s. m.* Qualidade, estado de indigena. (*Indigena.*)
Indigencia, in-di-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é indigente. Miseria. Privação. (Lat. *indigentia.*)
Indigente, in-di-jèn-te, *adj.* Que vive na miseria, pobre. *s. m.* Mendigo. (Lat. *indigente.*)
Indigentemente, in-di-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo indigente. (*Indigente*, suf. *mente.*)
Indigerivel, in-di-je-rí-vel, *adj.* Que não é digerivel. (*In*, pref., e *digerivel.*)
Indigestão, in-di-je-stão, *s. f.* Indisposição estomacal causada pela má digestão dos alimentos. (Lat. *indigestione.*)
Indigesto, in-di-jé-sto, *adj.* Que não é digerido. Difficil de digerir. *Fig.* Repugnante. (Lat. *indigestus.*)
Indigetes, in-di-jé-tes, *s. m.* e *pl.* Heroes deificados. *Extens.* Varões illustres. (Lat. *indigetes.*)
Indigitar, in-di-ji-tár, *v. a.* Indicar com o dedo. Designar. Lembrar. (Lat. *indigitare.*)
Indignação, in-di-gna-são, *s f.* Acção de indignar. Ira, odio. (Lat. *indignatione.*)
Indignadamente, in-di-gná-da-mèn-te, *adv.* De modo indignado. (*Indignado*, suf. *mente.*)
Indignado, in-di-gná-do, *p. p.* de **Indignar.** Cheio de indignação. Irado.
Indignamente, in-di-gna-mèn-te, *adv.* De modo indigno. (*Indigno*, suf. *mente.*)
Indignar, in-di-gnár, *v. a.* Causar indignação. Revoltar, indispôr.—**se**, *v. refl.* Sentir indignação. Irar-se, revoltar-se. (Lat. *indignari.*)
Indignidade, in-di-gni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indigno. Acção indigna. Ultrage. Ausencia de dignidade. (Lat. *indignitate.*)
Indigno, in-dí-gno, *adj.* O que não é digno. (Lat. *indignus.*)
Indigo, in-dí-go, *s. m.* Materia corante chamado usualmente anil. (Lat. *indicus.*)
Indigueiro, in-di-ghèi-ro, *s. m. T. bot.* Genero de plantas leguminosas (*indigofera*). (*Indigo*, suf. *eiro.*)
Indiligencia, in-di-li-jèn-si-a, *s. f.* Ausencia de diligencia. Qualidade do que é indiligente. (Lat. *indiligentia.*)
Indiligente, in-di-li-jèn-te, *adj.* Que não é diligente, negligente. (Lat. *indiligente.*)
Indiligentemente, in-di-li-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo indiligente. (*Indiligente*, suf. *mente.*)

Indiminuto, in-di-mi-nú-to, *adj.* Que não é diminuto. (*In*, pref., e *diminuto*.)
Indirectamente, in-di-rē-ta-mèn-te, *adv.* De modo indirecto. (*Indirecto*, suf. *mente*.)
Indirecto, in-di-rē-to, *adj.* O que não é directo. (Lat. *indirectus*.)
Indirigivel, in-di-ri-ji-vel, *adj.* Que não é dirigivel. (*In*, pref., e *dirigir*, suf. *vel*.)
Indiscernivel, id-dis-ser-ní-vel, *adj.* Que não é discernivel. (*In*, pref., e *discernir*, suf. *vel*.)
Indisciplina, in-dis-si-plí-na, *s. f.* Ausencia de disciplina. (*In*, pref., e *disciplina*.)
Indisciplinabilidade, in-dis-si-pli-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indisciplinavel. (*Indisciplinavel*, suf. *idade*.)
Indisciplinadamente, in-dis-si-pli-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo indisciplinado. (*Indisciplinado*, suf. *mente*.)
Indisciplinado, in-dis-si-pli-ná-do, *adj.* Que não é disciplinado. (*Indisciplinar*, suf. *ado*.)
Indisciplinar, in-dis-si-pli-nár, *v. a.* Promover a indisciplina de. Sublevar. (*In*, pref. *disciplinar*.)
Indisciplinavel, in-dis-si-pli-ná-vel, *adj.* Que não é disciplinavel. (*In*, pref., e *disciplinavel*.)
Indiscretamente, in-di-skré-ta-mèn-te, *adv.* De modo indiscreto. (*Indiscreto*, suf. *mente*.)
Indiscreto, in-di-skré-to, *adj.* Que não é discreto. (Lat. *indiscretus*.)
Indiscrição, in-di-skri-são, *s. f.* Ausencia de discrição. Acção indiscreta. Qualidade do que é indiscreto. (*In*, pref., e *discreção*.)
Indiscriminadamente, in-di-skri-mi-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo indiscriminado. (*Indiscriminado*, suf. *mente*.)
Indiscriminado, in-di-skri-mi-ná-do, *adj.* Que não está discriminado. (*In*, pref., e *discriminado*.)
Indiscriminavel, in-di-skri-mi-ná-vel, *adj.* Que não é discriminavel. (*In*, pref., e *discriminavel*.)
Indiscutibilidade, in-di-sku-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indiscutivel. (*Indiscutivel*, suf. *idade*.)
Indiscutivel, in-di-sku-tí-vel, *adj.* Que não é discutivel. (*In*, pref., e *discutivel*.)
Indiscutivelmente, in-di-sku-tí-vel-mèn-te, *adv.* De modo indiscutivel. (*Indiscutivel*, suf. *mente*.)
Indispensabilidade, in-di-spen-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indispensavel. (*Indispensavel*, suf. *idade*.)
Indispensavel in-di-spen-sá-vel, *adj.* O que não é dispensavel. (*In*, pref., e *dispensavel*.)
Indispensavelmente, in-di-spen-sá-vel-mèn-te, *adv.* De modo indispensavel. (*Indispensavel*, suf. *mente*.)
Indisponibilidade, in-di-spo-ni-bi-li-dá-de, *s. f.* Estado do que é disponivel. (*In*, pref., e *disponibilidade*.)
Indisponivel, in-di-spo-ní-vel, *adj.* Que não é disponivel. (*In*, pref., e *disponivel*.)
Indispor, in-di-spòr, *v. a.* Alterar a disposição de. Causar a indisposição de. Inimizar. (*In*, pref., e *dispor*.)
Indisposição, in-di-spo-zi-são, *s. f.* Ausencia de disposição, ordem. Alteração ligeira de saude. (*In*, pref., e *disposição*.)
Indisposto, in-di-spò-sto, *p. p.* de **Indispor**. Que tem indisposição.
Indisputabilidade, in-di-spu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indisputavel. (*Indisputavel*, suf. *idade*.)
Indisputado, in-di-spu-tá-do, *adj.* Que não é disputado. (*In*, pref., e *disputado*.)
Indisputavel, in-di-spu-tá-vel, *adj.* Que não é disputavel. (Lat. *indisputabilis*.)
Indisputavelmente, in-di-spu-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo indisputavel. (*Indisputavel*, suf. *mente*.)
Indissimulavel, in-di-si-mu-lá-vel, *adj.* O que não é dissimulavel. (Lat. *indissimulabilis*.)
Indissolubilidade, in-di-so-lu-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indissoluvel. (*Indissoluvel*, suf. *idade*.)
Indissolução, in-di-so-lu-são, *s. f. T. chim.* Estado do que não se acha dissolvido. (*In*, pref., e *dissolução*.)
Indissoluvel, in-di-so-lú-vel, *adj.* Que não é dissoluvel. (Lat. *indissolubilis*.)
Indissoluvelmente, in-di-so-lú-vel-mèn-te, *adv.* De modo indissoluvel. (*Indissoluvel*, suf. *mente*.)
Indistincção, in-di-stin-são, *s. f.* Ausencia de distincção. (*In*, pref., e *distincção*.)
Indistinctamente, in-di-stín-ta-mèn-te, *adv.* De modo indistincto. (*Indistincto*, suf. *mente*.)
Indistincto, in-di-stín-kto, *adj.* Que não é distincto. Indeterminado. (Lat. *indistinctus*.)
Indistinguivel, in-dis-tin-ghí-vel, *adj.* Que não é distinguivel. (*In*, pref., e *distinguivel*.)
Indium, in-di-un, *s. m. T. chim.* Metal branco semelhante á platina em aspecto.
Individuação, in-di-vi-du-a-são, *s. f.* Acção de individuar. (*Individuar*, suf. *ção*.)
Individuador, in-di-vi-du-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que individua. (*Individuar*, suf. *dor*.)
Individual, in-di-vi-du-ál, *adj.* Que tem relação com o individuo. (*Individuo*, suf. *al*.)
Individualidade, in-di-vi-du-a-li-dá-de, *s. f.* Conjuncto das qualidades de um individuo. (*Individual*, suf. *idade*.)
Individualismo, in-di-vi-du-a-lí-smo, *s. m. T. philos.* Systema de isolamento na vida social. (*Individual*, suf. *ismo*.)
Individualista, in-di-vi-du-a-lí-sta, *adj.* Que tem relação com o individualismo. (*Individual*, suf. *ista*.)
Individualização, in-di-vi-du-a-li-za-são, *s. f. T. philos.* Acção e effeito de individualizar. (*Individualizar*, suf. *ção*.)
Individualizar, in-di-vi-du-a-li-zár, *v. a.* Tornar individual. (*Individual*, suf. *izar*.)
Individualmente, in-di-vi-du-ál-mèn-te, *adv.* De modo individual. (*Individual*, suf. *mente*.)
Individuante, in-di-vi-du-án-te, *adj.* Que individua. (*Individuar*, suf. *ante*.)
Individuar, in-di-vi-du-ár, *v. a.* Narrar com especificação de individuos. (*Individuo*.)
Individuo, in-di-ví-du-o, *adj.* Que não póde dividir-se. *s. m.* Todo o corpo considerado como um todo distincto, um exemplar em relação á especie a que pertence. Pessoa, ser da especie humana. Sujeito. (Lat. *individuus*.)
Indivisamente, in-di-vi-za-mèn-te, *adv.* De modo indiviso. (*Indiviso*, suf. *mente*.)

Indivisão, in-di-vi-zão, *s. f.* Ausencia de divisão. Qualidade do que é indiviso. (*In*, pref., e *divisão.*)

Indivisibilidade, in-di-vi-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indivisivel. (*Indivisivel*, suf. *idade.*)

Indivisivel, in-di-vi-zí-vel, *adj.* Que não é divisivel. (Lat. *indivisibilis.*)

Indivisivelmente, in-di-vi-zí-vel-mén-te, *adv.* De modo indivisivel. (*Indivisivel*, suf. *mente.*)

Indiviso, in-di-ví-zo, *adj.* Que não é dividido. (Lat. *indivisus.*)

Indizivel, in-di-zí-vel, *adj.* Que não é dizivel; inexprimivel; ineffavel. (*In*, e lat. *dicibilis.*)

Indizivelmente, in-di-zí-vel-mèn-te, *adv.* De modo indizivel. (*Indizivel*, suf. *mente.*)

Indocil, in-dó-sil, *adj.* Que não é docil. (Lat. *indocilis.*)

Indocilidade, in-do-si-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indocil. (Lat. *indocilitate.*)

Indocilizar, in-do-si-li-zár, *v. a.* Tornar indocil. (*Indocil*, suf. *iza.*)

Indocilmente, in-dó-sil-mèn-te, *adv.* De modo indocil. (*Indocil*, suf. *mente.*)

Indo-europeo, in-dó-eu-ro-pèu, *adj.* Vid. **Indo-germanico**.

Indo-germanico, in-dó-jer-mà-ni-ko, *adj.* Que se estende da India até á Islandia. Ilha germanica, que é a mais accidental da Europa; diz-se particularmente d'um grupo de linguas que comprehendem o sanskrito, persa, grego, latim e os idiomas celticos, germanicos e slavos. (*India* e *Germania.*)

Indole, in-do-le, *s. f.* Disposição natural do animo. Caracter. (Lat. *indoles.*)

Indolencia, in-do-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é indolente. (Lat. *indolentia.*)

Indolente, in-do-lèn-te, *adj. T. med.* Que é insensivel á dôr. Que não causa dôr. *Fig.* Negligente. Inerte. Ocioso. (Lat. *indolente.*)

Indolentemente, in-do-lèn-te-mèn-te, *adv.* De modo indolente. (*Indolente*, suf. *mente.*)

Indomado, in-do-má-do. *adj.* Que não é domado. (*In*, pref., e *domádo.*)

Indomavel, in-do-má-vel, *adj.* Que não é domavel. *Fig.* Invencivel. (Lat. *indomabilis.*)

Indomavelmente, in-do-má-vel-mèn-te, *adv.* De modo indomavel. (*Indomavel*, suf. *mente.*)

Indomesticavel, in-do-me-sti-ká-vel, *adj.* Que não é domesticavel. (*In*, pref., e *domesticavel.*)

Indomestico, in-do-mé-sti-ko, *adj.* Que não é domestico. (*In*, pref., e *domestico.*)

Indomito, in-dó-mi-to, *adj.* Que não está domado. *Fig.* Altivo. *Extens.* Indomavel. (Lat. *indomitus.*)

Indoutamente, in-dòu-ta-mèn-te, *adv.* De modo indouto. (*Indouto*, suf. *mente.*)

Indouto, in-dòu-to, *adj.* Que não é douto. Ignorante. (Lat. *indoctus.*)

Indubitado, in-du-bi-tá-do, *adj.* De que não ha duvida. (Lat. *indubitatus.*)

Indubitavel, in-du-bi-tá-vel, *adj.* Que não é dubitavel. Certo. (Lat. *indubitabilis.*)

Indubitavelmente, in-du-bi-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo indubitavel. (*Indubitavel*, suf. *mente.*)

Inducção, in-du-são, *s. f.* Acção de induzir. (Lat. *inductione.*)

Inductil, in-dú-ktil, *adj. T. phys.* Que não é ductil. (*In*, pref., e *ductil.*)

Inductilidade, in-du-kti-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de ductibilidade, (*In*, pref., e *ductilidade.*)

Inductivo, in-du-ktí-vo, *adj.* Que induz; que procede por inducção. (Lat. *inductivus.*)

Inductor, in-du-ktòr, *adj.* Que induz. *s. m.* Induzidor. (Lat. *inductor.*)

Indulgencia, in-dul-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é indulgente. Perdão. (Lat. *indulgentia.*)

Indulgenciar, in-dul-jen-si-ár, *v. a.* Tratar de modo indulgente. Perdoar. (*Indulgenciar.*)

Indulgente, in-dul-jèn-te, *adj.* Que é tolerante. Que perdoa facilmente. Benigno. (Lat. *indulgens.*)

Indulgentemente, in-dul-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo indulgente. (*Indulgente*, suf. *mente.*)

Indultado, in-dul-tá-do, *p. p.* de **Indultar.** Que possue indulto.

Indultar, in-dul-tár, *v. a.* Conceder indulto a. (*Indulto.*)

Indultario, in-dul-tá-ri-o, *adj.* Que gosa do indulto. (*Indulto*, suf. *ario.*)

Indulto, in-dúl-to, *s. m.* Perdão, commutação de pena. Privilegio. (Lat. *indultum.*)

Indumento, in-du-mèn-to, *s. m.* Vestidura. *T. bot.* Epiderme vegetal. (Lat. *indumentum.*)

Induração, in-du-ra-são, *s. f. T. med.* Endurecimento do tecido organico. (Lat. *induratione.*)

Indurado, in-du-rá-do, *adj. T. med.* Endurecido. (Lat. *induratus.*)

Indusia, in-dú-zi-a, *s. f. T. bot.* Orgão membranoso que cobre os esporos das cryptogamicas. (Lat. *indusium.*)

Industria, in-dú-stri-a, *s. f.* Habilidade em fazer alguma coisa, em executar um trabalho manual. Invenção. Profissão mechanica. Arte, officio. O conjuncto das operações que dão os productos artificiaes. *Fig.* Proposito. (Lat. *industria.*)

Industriador, in-du-stri-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que industria. (*Industriar*, suf. *dor.*)

Industrial, in-du-stri-ál, *adj.* Que tem relação com a industria. (*Industria*, suf. *al.*)

Industrialismo, in-du-stria-lí-smo, *s. m.* Gosto pela industria. Systema que considera a industria como principal fim do homem. (*Industrial*, suf. *ismo.*)

Industrialista, in-du-stri-a-lí-sta, *adj.* Que pertence ao industrialismo. (*Industrial*, suf. *ista.*)

Industrialmente, in-du-stri-ál-mèn-te, *adv.* De modo industrial. (*Industrial*, suf. *mente.*)

Industriar, in-du-stri-ár, *v. a.* Exercer industria. Ensinar industria. (*Industria*, suf. *ar.*)

Industrio, in-dú-stri-o, *adj. T. ant.* Vid. **Industrioso**. (Lat. *industrius.*)

Industriosamente, in-du-stri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo industrioso. (*Industrioso*, suf. *mente.*)

Industrioso, in-dus-tri-ò-zo, *adj.* Que tem industria. Laborioso. (Lat. *industriosus.*)

Inductar, in-du-tár, *v. a.* Revestir, guarnecer, induzir. (*Induto.*)

Induto, in-dú-to, *s. m.* Acção ou effeito de indutar, involucro. (Lat. *indutus.*)

Induvia, in-dú-vi-a, *s. f. T. bot.* Parte do involucro da flôr que acompanha o desenvolvimento do fructo. (Lat. *induvia.*)

Induviado, in-du-vi-á-do, *adj. T. bot.* Que conserva as induvias. (*Induvia*, suf. *ado.*)

Induvial, in-du-vi-ál, *adj. T. bot.* Parte da flor que acompanha o fructo, no seu desenvolvimento. (*Induvia*, suf. *al.*)

Induzidor, in-du-zi-dòr. *adj.* e *s. m.* Que induz. (*Induzir*, suf. *dor.*)

Induzimento, in-du-zi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de induzir. (*Induzir*, suf. *mento.*)

Induzir, in-du-zír, *v. a.* Persuadir a praticar; instigar. Mover a. Causar, incutir. Conciliar. (Lat. *inducere.*)

Inebriante, i-ne-bri-àn-te, *adj.* Que enebria. (Lat. *inebriante.*)

Inebriar, i-ne-bri-ár, *v. a.* Embriagar. *Fig.* Extasiar. Deliciar. —**se**, *v. refl.* Embriagar-se. *Fig.* Extasiar-se. (Lat. *inebriare.*)

Inedia, i-né-di-a, *s. f.* Abstinencia completa de alimento. (Lat. *inedia.*)

Inedito, i-né-di-to, *adj.* Que não foi editado, que não foi impresso, publicado. *s. m.* Obra que não foi ainda publicada. (Lat. *ineditus.*)

Ineffabilidade, i-ne-fa-bi-li-dá-de, *s f.* Qualidade do que é ineffavel. (*Ineffavel*, suf. *idade.*)

Ineffavel, i-ne-fá-vel, *adj.* Que não é exprimivel por palavras, indizivel. *Fig.* Delicioso, encantador. (Lat. *ineffabilis.*)

Ineffavelmente, i-ne-fá-vel-mèn-te, *adv.* De modo ineffavel. (*Ineffavel*, suf. *mente.*)

Inefficacia, i-ne-fi-ká-si-a, *s. f.* Falta de efficacia. Qualidade do que é inefficaz. Insufficiencia. (*In*, pref., e *efficiencia.*)

Inefficaz, i-ne-fi-kás, *adj.* Que não é efficaz, inutil. *Extens.* Improprio. (Lat. *inefficax.*)

Inefficazmente, i-ne-fi-ká-smèn-te, *adv.* De modo inefficaz. (*Inefficaz*, suf. *mente.*)

Inelegancia, i-ne-le-gàn-si-a, *s. f.* Falta de elegancia. Qualidade do que é inelegante. (Lat. *inelegantia.*)

Inelegante, i-ne-le-gàn-te, *adj.* Que não é elegante, desairoso. (Lat. *inelegante.*)

Inelegibilidade, i-ne-le-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que não é inelegivel. (*Inelegivel*, suf. *idade.*)

Inelegivel, i-ne-le-jí-vel, *adj.* Que não é elegivel. (*In*, pref., e *elegivel.*)

Ineluctavel, i-ne-lu-tá-vel, *adj.* Que não é luctavel. (Lat *ineluctabilis.*)

Ineluctavelmente, i-ne-lu-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo ineluctavel. (*Ineluctavel*, suf, *mente.*)

Inembryonado, i-nen-bri-o-ná-do, *adj.* Que não é embryonado. (*In*, pref., e *embryonado.*)

Inenarravel, i-ne-na-rrá-vel, *adj.* Que não é narravel. (Lat. *inenarrabilis.*)

Inepcia, i-né-psi-a, *s. f.* Falta de intelligencia. Qualidade, acção de inepto. (Lat. *ineptia.*)

Ineptamente, i-né-pta-mèn-te, *adv.* De modo inepto. (*Inepto*, suf. *mente.*)

Ineptidão, i-nē-pti-dão, *s. f.* Qualidade, acção de inepto. (Lat. *ineptitude.*)

Inepto, i-né-pto, *adj.* Que não é apto, incapaz, inhabil, inintelligente. (Lat. *ineptus.*)

Inequivalve, i-ne-kui-vál-ve, *adj. T. zool.* Que não tem as valvas eguaes. (*In*, pref. e *equivalve.*)

Inequivoco, i-ne-kí-vo-ko, *adj.* Que não é equivoco. (*In*, pref., e *equivoco.*)

Inercia, i-nér-si-a, *s. f.* Qualidade, estado de um corpo inerte. *T. phys.* Propriedade essencial dos corpos que consiste em se conservarem em estado de repouso ou de movimento, sem o poderem modificar por si mesmos. (Lat. *inertia.*)

Inerme, i-nér-me, *adj.* Que não está armado. *T. hist. nat.* Que não tem arreios de defesa (diz-se dos animaes); que não tem espinhos (diz-se das plantas). (Lat. *inermis.*)

Inerrancia, i-ne-rràn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inerrante. (Lat. *inerrantia.*)

Inerrante, i-ne-rràn-te, *adj.* Que não é errante, fixo. Que não pode errar. (Lat. *inerrante.*)

Inerte, inér-te, *adj.* Que não tem movimento proprio. Que não tem actividade (physica ou moral.) (Lat. *inertis.*)

Inescrutabilidade, i-ne-skru-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inescrutavel. (*Inescrutavel*, suf. *idade.*)

Inescrutavel, i-ne-skru-tá-vel, *adj.* Que não é escrutavel. (*In*, pref., e *escrutar*, suf. *vel.*)

Inescurecivel, i-ne-sku-re-sí-vel. *adj.* Que não é escurecivel. (*In*, pref., e *escurecivel.*)

Inesperadamente, i-ne-spe-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo inesperado. (*Inesperado*, suf. *mente.*)

Inesperado, i-ne-spe-rá-do, *adj.* Que não é esperado. (*In*, pref., e *esperado.*)

Inestimavel, i-ne-sti-má-vel, *adj.* Que não é estimavel. Que é de grande valor, impossivel de calcular. (Lat. *inaestimabilis.*)

Inevidencia, i-ne-vi-dèn-si-a, *s. f.* Ausencia de evidencia. (*In*, pref., e *evidencia.*)

Inevitavel, i-ne-vi-tá-vel, *adj.* Que não é evitavel. (Lat. *inevitabilis.*)

Inevitavelmente, i-ne-vi-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inevitavel. (*Inevitavel*, suf. *mente.*)

Inexacção, i-ne-za-são, *s. f.* Vid. **Inexactidão**. (*In*, e *exacção.*)

Inexactamente, i-ne-zá-ta-mèn-te, *adv.* De modo inexacto. (*Inexacto*, suf. *mente.*)

Inexactidão, i-ne-zà-kti-dão, *s. f.* Ausencia de exactidão. Qualidade do que é inexacto. (*Inexacto*, suf. *idão.*)

Inexacto, i-ne-zá-kto, *adj.* Que não é exacto. (*In*, pref., *exacto.*)

Inexaminavel, i-ne-za-mi-ná-vel, *adj.* Que não é examinavel. (*In*, pref., *examinar*, suf. *vel.*)

Inexcitabilidade, i-nes-si-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inexcitavel. (*Inexcitavel*, suf. *idade.*)

Inexcitavel, i-nes-si-tá-vel, *adj.* Que não é excitavel. (Lat. *inexcitabilis.*)

Inexcusavel, i-ne-sku-zá-vel, *adj.* Que não é excusavel. (Lat. *inexcusabilis.*)

Inexecutavel, i-ne-ze-ku-tá-vel, *adj.* Que não é executavel. (*In*, pref., *executavel.*)

Inexequivel, i-ne-ze-kuí-vel, *adj.* Que não é exequivel. (*In*, pref. *exequivel.*)

Inexgottavel, i-ne-sgo-tá-vel, *adj.* Que não é esgotavel. (*In*, pref., e *exgotar.*)

Inexhaurivel, i-nei-zau-rí-vel, *adj.* Que não é

exhaurivel. (*In*, pref., e *exhaurir*, suf. *vel.*)

Inexhausto, i-nei-záu-sto, *adj*. Que não está exhausto. (Lat. *inexhaustus*)

Inexigivel, i-nei-zi-ji-vel, *adj*. Que não é exigivel. (*In*, pref., e *exigivel.*)

Inexistencia, i-nei-zí-stèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inexistente. Ausencia de existencia. (*Inexistente.*)

Inexistente, i-nei-zi-stèn-te, *adj*. Que não é existente. (*In*, pref., e *existente.*)

Inexorabilidade, i-nei-zo-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inexoravel. (*Inexoravel*, suf. *idade.*)

Inexorado, i-nei-zo-rá-do, *adj*. Que não é, ou não foi exorado. (Lat. *inexoratus.*)

Inexoravel, i-nei-zo-rá-vel, *adj*. Que não é exoravel. Austero. Implacavel. (Lat. *inexorabilis.*)

Inexoravelmente, i-nei-zo-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inexoravel. (*Inexoravel*, suf. *mente.*)

Inexperiencia, i-ne-spe-ri-èn-si-a, *s. f.* Ausencia de experiencia. Qualidade de que é inexperiente. (*In*, pref., e *experiencia.*)

Inexperiente, i-ne-spe-ri-èn-te, *adj*. Que não é experiente. Singelo. Innocente. (*In*, pref., e *experiente.*)

Inexperto, i-ne-spér-to, *adj*. Que não é experto, inexperiente. (Lat. *inexpertus.*)

Inexpiado, i-ne-spi-á-do, *adj*. Que não foi expiado. (*In*, pref., e *expiado.*)

Inexpiavel, i-ne-spi-á-vel, *adj*. Que não é expiavel. (Lat. *inexpiabilis.*)

Inexplicabilidade, i-ne-spli-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inexplicavel. (*Inexplicavel*, suf. *idade.*)

Inexplicavel, i-ne-spli-ká-vel, *adj*. Que não é explicavel (Lat. *inexplicabilis.*)

Inexplicavelmente, i-ne-spli-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo inexplicavel. (*Inexplicavel*, suf. *mente.*)

Inexplorado, i-ne-splo-rá-do, *adj*. Que não foi explorado. (Lat. *inexploratus.*)

Inexploravel, i-ne-splo-rá-vel, *adj*. Que não é exploravel (*In*, pref., e *exploravel.*)

Inexplosivel i-ne-splo-zí-vel, *adj*. Que não é explosivel. (*In*, pref., e *explosivel.*)

Inexpressivo, i-ne-spre-sí-vo, *adj*. Que não é expressivo Que se não pode exprimir. (*In*, pref., e *expressivo.*)

Inexprimivel. i-ne-spri-mí-vel, *adj*. Que não é exprimivel. Que se não pode exprimir. (*In*, pref., e *exprimir*, suf. *vel.*)

Inexprimivelmente, i-ne-spri-mí-vel-mèn-te, *adv.* De modo inexprimivel. (*Inexprimivel*, suf. *mente.*)

Inexpugnabilidade, i-ne-spu-gna-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inexpugnavel. (*Inexpugnavel*, suf. *idade.*)

Inexpugnavel, i-ne-spu-gná-vel, *adj*. Que não é expugnavel. Inconquistavel. (Lat. *inexpugnabilis.*)

Inextendivel, i-ne-sten-dí-vel, *adj*. Que não é extendivel. (*In*, pref., e *extender.*)

Inextensibilidade, i-ne-sten-si-bi-li-da-de, *s. f.* Que é inextensivel. (*In*, pref., e *extensibilidade.*)

Inextensivel, i-ne-sten-sí-vel, *adj*. Que não é extensivel. (*In*, pref., e *extensivel.*)

1. **Inextenso**, i-ne-stèn-so, *adj*. Que não está estendido. (*In*, pref., e *extenso.*)

2. **Inextenso**, in-ek-stèn so, *loc. adv. lat.* Por extenso.

Inexterminavel, i-ne-ster-mi-ná-vel, *adj*. Que não é exterminavel. (*In*, pref., *exterminar*, suf. *vel.*)

Inextincto, i-ne-stín-to, *adj*. Que não está extincto. (Lat. *inextinctus.*)

Inextinguibilidade, i-ne-stin-ghi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inextinguivel. (*Inextinguivel*, suf. *idade.*)

Inextinguivel, i-ne-stin-ghí-vel, *adj*. Que não é extinguivel. (Lat. *inextinguibilis.*)

Inextirpavel, i-ne-stir-pá-vel, *adj*. Que não é extirpavel. (Lat. *inextirpabilis.*)

Inextremis, in-ek-stré-mis, *loc. adv. lat.* No ultimo extremo, á hora da morte.

Inextricabilidade, i-ne-stri-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inextricavel. (*Inextricavel*, suf. *idade.*)

Inextricavel, i-ne-stri-ká-vel, *adj*. Que se não pode desembaraçar, deslindar. (Lat. *inextricabilis.*)

Inextricavelmente, i-ne-stri-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo inextricavel. (*Inextricavel*, suf. *mente.*)

Infactivel, in-fã-tí-vel, *adj*. Que não é factivel. (*In*, pref., e *factivel.*)

Infallibilidade, in-fa-li-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infallivel. (*Infallivel*, suf. *idade.*)

Infallibilista, in-fa-li-bi-lí-sta, *adj.* e *s. m.* Que admitte a infallibilidade papal. (*Infallivel*, suf. *ista.*)

Infallivel, in-fa-lí-vel, *adj*. Que não é fallivel. Que não póde enganar-se. (*In*, pref., e *fallivel.*)

Infallivelmente, in-fa-lí-vel-mèn-te, *adv.* De modo infallivel. (*Infallivel*, suf. *mente.*)

Infalsificavel, in-fal-si-fi-ká-vel, *adj*. Que não é falsificavel. (*In*, pref., e *falsificavel.*)

Infamação, in-fa-ma-são, *s. f.* Acção de infamar. (Lat. *infamatione.*)

Infamador, in-fa-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* Que infama. (*Infamar*, suf. *dor.*)

Infamante, in-fa-màn-te, *adj*. Que infama. (Lat. *infamans.*)

Infamar, in-fa-már, *v. a.* Tornar infame. Tornar desacreditado. Dizer infamias. (Lat. *infamare.*)

Infamatorio, in-fa-ma-tó-ri-o, *adj*. Que infama. (*Infamar*, suf. *torio.*)

Infame, in-fà-me, *adj*. Que não tem boa fama ou bom credito. Vil. Ignominioso. *s. m.* Que é vil, vergonhoso. (Lat. *infamis.*)

Infamemente, in-fà-me-mèn-te, *adv.* De modo infame. (*Infame*, suf. *mente.*)

Infamia, in-fà-mi-a, *s. f.* Qualidade acção de infame. Perda da fama. (Lat. *infamia.*)

Infanção, in-fan-são, *s. m. T. ant.* Titulo de nobreza na edade media.

Infancia, in-fàn-si-a, *s. f.* Edade do infante: o primeiro periodo da vida do homem. *Fig.* O primeiro periodo de. As creanças. (Lat. *infantia.*)

Infando, in-fàn-do, *adj*. Que se não deve dizer. Abominavel. (Lat. *infandus.*)

Infanta, in-fàn-ta, *s. f.* Titulo da filha dos reis de Hespanha ou Portugal) que não é herdeira

do corôa; ou esposa de um infante. (Fem. de **Infante**.)

Infantado, in-fan-tá-do, *s. m.* Os estados, ou rendas de um infante. (*Infante*, suf. *ado.*)

Infante, in-fàn-te, *adj.* Que tem relação com, está em a infancia. *s. m.* e *f.* Titulo dos filhos dos reis de Portugal e Hespanha, não herdeiros da corôa. O homem no periodo da infancia. *s. m.* Soldado de infanteria. (Lat. *infans.*)

Infanteria, in-fan-te-rí-a, *s. f.* Tropa que faz o serviço a pé. (Ital. *infanteria.*)

Infanticida, in-fan-ti-sí-da, *adj. s. m.* e *f.* Que perpetrou ou causou infanticidio.

Infanticidio, in-fan-ti-sí-di-o, *s. m.* Morte causada voluntariamente a uma creança. (Lat. *infanticidium.*)

Infantil, in-fan-tíl, *adj.* Que tem relação com a creança (Lat. *infantilis.*)

Infatigabilidade, in-fa-ti ga-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infatigavel. (*Infatigavel*, suf. *idade.*)

Infatigavel, in-fa-ti-gá-vel, *adj.* Que não é fatigavel. (Lat. *infatigabilis.*)

Infatigavelmente, in-fa-ti-gá-vel-mèn-te, *adv.* De modo infatigavel (*Infatigavel*, suf. *mente.*)

Infaustamente, in-fáu-sta-mèn-te, *adv.* De modo infausto. (*Infausto*, suf. *mente.*)

Infausto, in-fáu-sto, *adj.* Que não é fausto. Aziago. (Lat *infaustus.*)

Infecção, in-fê-são, *s. f.* Acção ou effeito de infeccionar. Qualidade, estado do que se acha infeccionado. *Fig.* Corrupção. (Lat. *infectione.*)

Infectante, in-fê-tàn-te, *adj.* Que infecta. (*Infectar*, suf. *ante.*)

Infectar, in-fê-tár, *v. a.* Exhalar emanações putridas. *Fig.* Corromper moralmente. (*Infecto*, suf. *ar.*)

Infecto, in-fé-to, *p. p.* de **Infectar**. Que exhala emanações putridas.

Infectuoso, in-fê-tu-ò-zo, *adj.* Que causa infecção. (*Infecto*, suf. *oso.*)

Infecundidade, in-fe-kun-di-dá-de, *s. f.* Estado ou qualidade do que é infecundo. (Lat. *infecunditas.*)

Infecundo, in-fe-kún-do, *adj.* Que não é fecundo. (Lat. *infecundute.*)

Infelicidade, in-fe-li-si-dá-de, *s. f.* Falta de civilidade. Qualidade do que é infeliz. (Lat. *infelicitate.*)

Infelicitado, in-fe-li-si-tá-do, *adj.* Que não foi felicitado. Infeliz. (*Infelicitar*, suf. *ado.*)

Infelicitador, in-fe-li-si-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que infelicita. (*Infelicitar*, suf. *dor.*)

Infelicitar, in-fe-li-si-tár, *v. a.* Fazer infeliz.—**se**, *v. refl.* Tornar-se infeliz. (Lat. *infelicitare.*)

Infeliz, in-fe-lís, *adj.* Que não é feliz. (Lat. *infelice.*)

Infelizmente, in-fe-li-smèn-te, *adv.* De modo infeliz. (*Infeliz*, suf. *mente.*)

Infenso, in-fèn-so, *adj.* Adverso, inimigo. Irritado. (Lat. *infensus.*)

Inferaxillar, in-fe-ra-ksi-lár, *adj. T. bot.* Que existe debaixo das axillas (diz-se das folhas, espinhos, etc.) (*Infer*, pref., e *axillar.*)

Inferencia, in-fe-rèn-si-a, *s. f.* Illação, inducção. (*Inferir*, suf. *encia.*)

Inferior, in-fe-ri-òr, *adj.* Que está abaixo de. (Lat. *inferior.*)

Inferioridade, in-fe-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha inferior. (*Inferior*, suf. *idade.*)

Inferiormente, in-fe-ri-òr-mèn-te, *adv.* De modo inferior. (*Inferior*, suf. *mente.*)

Inferir, in-fe-rír, *v. a.* Tirar uma consequencia por meio de raciocinio. (Lat. *inferre.*)

Infermentescibilidade, in-fer-men-tes-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infermentescivel. (*Infermentescivel*, suf. *idade.*)

Infermentescivel, in-fer-men-tes-sí-vel, *adj.* Que não é fermentescivel. (*In*, pref. *fermentescivel.*)

Infernal, in-fer-nál, *adj.* Que é relativo ao inferno. Atroz. Descommedido. (Lat. *infernalis.*)

Infernalidade, in-fer-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infernal. (*Infernal*, suf. *idade.*)

Infernalmente, in-fer-nál-mèn-te, *adv.* De modo infernal. (*Infernal*, suf. *mente.*)

Infernar, in-fer-nár, *v. a.* Metter no inferno. *Fig.* Atormentar infernalmente. (*Inferno*, suf. *ar.*)

Inferneira, in-fer-nèi-ra, *s. f.* Bulha, confusão. Multidão tumultuosa. (*Inferno*, suf. *eira.*)

Inferno, in-fér-no, *s. m. T. myth.* Logar para onde vão os mortos. Logar para onde vão os condemnados ás penas eternas. Coisa muito desagradavel. (Lat. *infernus.*)

Infero, ín-fe-ro, *adj.* Que está abaixo de. *s. m.* Logar inferior. (Lat. *inferus.*)

Infero-supero, in-fe-rô-sú-pe-ro, *adj. T. bot.* Que existe abaixo da corolla sobre o calice (diz-se do fructo). (*Infero*, e *supero.*)

Infertil, in-fér-til, *adj.* Que não é fertil. (Lat. *infertilis.*)

Infertilidade, in-fer-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infertil. (Lat. *infertilitate.*)

Infertilizar, in-fer-ti-li-zár, *v. a.* Tornar infertil. (*Infertil*, suf. *iza.*)

Infertilizavel, in-fer-ti-li-zá-vel, *adj.* Que não é fertilizavel. (*In*, pref., e *fertilizavel.*)

Infestação, in-fe-sta-são, *s. f.* Acção e effeito de infestar. (Lat. *infestatione*)

Infestador, in-fe-sta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que infesta. (Lat. *infestatore.*)

Infestante, in-fe-stàn-te, *adj.* Que infesta. (Lat. *infestante.*)

Infestar, in-fe-stár, *v. a.* Devastar, frequentar com incursões. Fazer estragos em. (Lat. *infestare.*)

Infesto, in-fé-sto, *adj.* Adverso, inimigo. *Extens* Prejudicial. (Lat. *infestus.*)

Infibulação, in-fi-bu-la-são, *s. f.* Acção e effeito de infibular. (*Infibular*, suf. *ção.*)

Infibulador, in-fi-bu-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que serve para infibular. (*Infibular*, suf. *dor.*)

Infibular, in-fi-bu-lár, *v. a.* Fechar por meio do annel, afim de evitar a geração, os orgãos genitaes da mulher. Afivelar. (Lat. *infibulare.*)

Inficionação, in-fi-si-o-na-são, *s. f.* Acção e effeito de inficionar. (*Inficionar*, suf. *ção.*)

Inficionador, in-fi-si-o-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que inficiona. (*Inficionar*, suf. *dor.*)

Inficionar, in-fi-si-o-nár, *v. a.* Contaminar, viciar. *Fig.* Perverter, corromper.—**se**, *v. refl.* Contaminar-se. *Fig.* Perverter-se, corromper-se. (Lat. *inficere.*)

Infidelidade, in-fi-de-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de fidelidade. Qualidade, acção de infiel. Traição. Falta de exactidão. (Lat. *infidelitate.*)
Infido, in-fí-do, *adj. T. poet.* Infiel. (Lat. *infidus.*)
Infiel, in-fi-él, *adj.* e *s. m.* Que não é fiel. (Lat. *infidelis.*)
Infielmente, in-fi-él-mèn-te, *adv.* De modo infiel. (*Infiel*, suf. *mente.*)
Infiltração, in-fil-tra-são, *s. f.* Acção e effeito de infiltrar. *Fig.* Introducção. (*Infiltrar*, suf. *ção.*)
Infiltrar, in-fil-trár, *v. a.* Atravessar como por filtro. Penetrar. Insinuar. Incutir. (*In*, pref., e *filtrar.*)
Infiltravel, in-fil-trá-vel, *adj.* Que não é filtravel. (*Infiltrar*, suf. *vel.*)
Infimo, ín-fi-mo, *adj.* Que é o mais baixo. (Lat. *infimus.*)
Infindamente, in-fín-da-mèn-te, *adv.* De modo infindo. (*Infinito*, suf. *mente.*)
Infindo, in-fín-do, *adj.* Que não tem fim. Innumeravel. (*In*, pref., e *findo.*)
Infinidade, in-fi-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infinito. (Lat. *infinitas.*)
Infinitamente, in-fi-ní-ta-mèn-te, *adv.* De modo infinito. (*Infinito*, suf. *mente.*)
Infinitesima, in-fi-ni-té-si-ma, *s. f. T. math.* Parte infinitamente pequena. (Fem. de *infinitesimo.*)
Infinitesimal, in-fi-ni-tē-si-mál, *adj.* Que apresenta o caracter de uma quantidade infinitesima. (*Infinitesimo*, suf. *al.*)
Infinitesimo, in-fi-ni-té-si-mo, *adj. T. mathem.* Que é infinitamente pequeno. (Lat. hyp. *infinitesimus.*)
Infinitivo, in-fi-ni-tí-vo, *adj.* ou *s. m. T. gramm.* Diz-se d'uma fórma do verbo que designa a acção sem relação, com tempo determinado nem, em geral, com pessoa. (Lat. *infinitivus.*)
Infinito, in-fi-ní-to, *adj.* Que não é finito. *T. gramm.* Vid. **Infinitivo**. (Lat. *infinitus.*)
Infirmar, in-fir-már, *v. a.* Tirar a firmeza. *T. jur.* Annular. Revogar. (Lat. *infirmare.*)
Infirmativo, in-fir-ma-tí-vo, *adj.* Que póde infirmar. (*Infirmar*, suf. *tivo.*)
Infixidez, in-fi-ksi-dès, *s. f.* Qualidade ou estado do que não é fixo. (*In*, pref., e *fixidez.*)
Infixo, in-fí-kso, *s. m. T. gramm.* Affixo que está no interior da raiz. (Lat. *infixus.*)
Inflação, in-fla-são, *s. f.* Inchação. *Fig.* Soberba, vaidade. (Lat. *inflatione.*)
Inflammabilidade, in-fla-ma-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é inflammavel. (*Inflammavel*, suf. *idade.*)
Inflammação, in-fla-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de inflammar. *T. med.* Phenomeno causado por perturbações da circulação do sangue nos vasos capilares. (Lat. *inflammatione.*)
Inflammado, in-fla-má-do, *p. p.* de **Inflammar.** Acceso em chamma. *Fig.* Ardente, excitado. Abrazeado. *T. med.* Que tem inflammação.
Inflammador, in-fla-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que inflamma. (Lat. *inflammatore.*)
Inflammar, in-fla-már, *v. a.* Accender em chamma. Arder. *Fig.* Excitar. *T. med.* Causar inflammação. (Lat. *inflammare.*)
Inflammativo, in-fla-ma-tí-vo, *adj.* Que inflamma. (*Inflammar*, suf. *tivo.*)
Inflammatorio, in-fla-ma-tó-ri-o, *adj.* Que inflamma. (*Inflammar*, suf. *torio.*)
Inflammavel, in-fla-má-vel, *adj.* Que é susceptivel de se inflammar. (*Inflammar*, suf. *vel.*)
Inflar, in-flár, *v. a.* Encher de vento, inchar. *Fig.* Ensoberbecer. (Lat. *inflare.*)
Inflatorio, in-fla-tó-ri-o, *adj.* Que faz inflar. (*Inflar*, suf. *torio.*)
Inflexão, in-flē-ksão, *s. f.* Acção ou effeito de curvar. *T. math.* Desvio de uma linha. *Fig.* Mudança de voz. *T. gramm.* Flexão. (Lat. *inflexione.*)
Inflexibilidade, in-flē-ksi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inflexivel. (*Inflexivel*, suf. *idade.*)
Inflexivel, in-flē-ksí-vel, *adj.* Que não é flexivel. (Lat. *inflexibilis.*)
Inflexivelmente, in-flē-ksí-vel-mèn-te, *adv.* De modo inflexivel. (*Inflexivel*, suf. *mente.*)
Inflexivo, in-flē-ksi-vo, *adj.* Que não admitte flexões grammaticaes. (*Inflexo*, suf. *ivo.*)
Inflexo, in-flé-kso, *adj.* Dobrado em arco. *T. bot.* Curvado, inclinado de fóra para dentro. (Lat. *inflexus.*)
Inflicção, in-fli-ksão, *s. f.* Acção ou effeito de infligir. (Lat. *inflictione.*)
Infligir, in-fli-jír, *v. a.* Applicar pena (physica ou moral). (Lat. *infligere.*)
Inflorescencia, in-flo-res-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Reunião de flores de uma planta. Disposição dos pedunculos das flores. (Lat. *inflorescentia.*)
Inflorescente, in-flo-res-sèn-te, *adj.* Que tem relação com a inflorescencia. (Lat. *inflorescente.*)
Influencia, in-flu-èn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de influir. (Lat. *influentia.*)
Influenciar, in-flu-en-si-ár, *v. a.* Influir. (*Influencia.*)
Influente, in-flu-én-te, *adj.* Que influe. (Lat. *influente.*)
Influição, in-flui-são, *s. f.* Influencia. (*Influir*, suf. *ção.*)
Influidor, in-flui-dòr, *adj.* e *s. m.* Que influe. (*Influir*, suf. *dor.*)
Influir, in-fluír, *v. a.* Fazer correr fluido para dentro de. Incutir. Determinar. Persuadir. Estimular. Excitar, animar. — **se**, *v. refl.* Applicar-se a. Excitar-se com.
Influxo, in-flú-kso, *s. m.* Acção e effeito de influir. Enchente de maré. *Fig.* Affluencia, grande copia. (Lat. *influxus.*)
In-folio, in-fó-li-o, *adj. T. typ.* Formato que tem a folha de impressão apenas dobrada em duas. *s. m.* Livro ou volume com este formato. (*In*, pref., e lat. *folium.*)
Informação, in-for-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de informar. (Lat. *Informatione.*)
Informador, in-for-ma-dór, *adj.* e *s. m.* Que informa. (*Informar*, suf. *dor.*)
Informante, in-for-màn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que informa. (Lat. *informante.*)
Informar, in-for-már, *v. a.* Dar noticia de. Dar forma a. Dar parecer sobre. *v. n.* Abrir for-

ma.—se, *v. refl.* Tomar noticia de. (Lat. *informare.*)
1. **Informe**, in-fór-me, *s. m.* Acção de informar. (Contr. de *informar.*)
2. **Informe**, in-fór-me, *adj.* Que não tem forma. (Lat. *informis.*)
Informemente, in-fór-me-mèn-te, *adv.* De modo informe. (*Informe 2*, suf. *mente.*)
Informidade, in-for-mi-dá-de, *s. f.* Estado do que é informe. (Lat. *informitate.*)
Infortificavel, in-for-ti-fi-ká-vel, *adj.* Que não é fortificavel. (*In*, pref., e *fortificavel.*)
Infortuna, in-for-tú-na, *s. f. T. astrol.* Astro cuja apparição se considerava funesta. Ausencia de fortuna. (*In*, pref., e *fortuna.*)
Infortunado, in-for-tu-ná-do, *p p.* de **Infortunar.** O que não é fortunado. Funesto.
Infortunar, in-for-tu-nár, *v. a.* Tornar infeliz. (*Infortuna.*)
Infortunio, in-for-tú-ni-o, *s. m.* Desgraça. Fortuna adversa. (Lat. *infortunium.*)
Infortunoso, in-for-tu-nò-zo, *adj.* Que soffre infortunios. (*In*, pref., e *fortunoso.*)
Infra, ín-fra, *prep. lat.* Abaixo, no logar inferior.
Infracção, in-frã-são, *s. f.* Acção de infringir. (Lat. *infractione.*)
Infracto, in-frá-kto, *adj. T. poet.* Quebrado, quebrantado. (Lat. *infractus.*)
Infractor, in-frã-tór, *s. m.* O que infringe. (Lat. *infractore.*)
Infrangivel, in-fran-jí-vel, *adj.* Que não é frangivel. (Lat. *infrangibilis.*)
Infra-oitava, ín-fra-oi-tá-va, *s. f.* Os seis dias que decorrem entre o dia de uma festa e a sua oitava. (*Infra*, pref., e *oitava.*)
Infrascripto, in-fra-skrí-pto, *adj.* Escripto abaixo do assumpto. (*Infra*, pref., e lat. *scriptus.*)
Infrene, in-fré-ne, *adj.* Que não tem freio. Descommedido. (Lai. *infrenis.*)
Infrequencia, in-fre-kuèn-si-a, *s. f.* Ausencia de frequencia. (Lat. *infrequentia.*)
Infrequentado, in-fre-kuen-tá-do, *adj.* Que não é frequentado. (Lat. *infrequentatus.*)
Infrequente, in-fre-kuèn-te, *adj.* Que não é frequente. (Lat. *infrequens.*)
Infrequentemente, in-fre-kuèn-te-mèn-te, *adv.* De modo infrequente. (*Infrequente*, suf. *mente.*)
Infringir, in-frin-jír, *v. a.* Quebrantar, transgredir. (Lat. *infringere.*)
Infringivel, in-frin-jí-vel, *adj.* Que não pode ser infringido. (*Infringir*, suf. *vel.*)
Infructifero, in-fru-kti-fe-ro, *adj.* Que não dá fructo. *Fig.* Improductivo. (Lat. *infructifer.*)
Infructuosamente, in-fru-ktu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo infructuoso. (*Infructuoso*, suf. *mente.*)
Infructuosidade, in-fru-ktu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é infructuoso. (*Infructuoso*, suf. *idade.*)
Infructuoso, in-fru-ktu-ò-zo, *adj.* Que não dá fructo. *Fig.* Baldado. (Lat. *infructuosus.*)
Infulminavel, in-ful-mi-ná-vel, *adj.* Que não é fulminavel. (*In*, pref., e *fulminar*, suf. *vel.*)
Infumavel, in-fu-má-vel, *adj.* Que não é fumavel. (*In*, pref., e *fumavel.*)
Infundado, in-fun-dá-do, *adj.* Que não é fundado. (*In*, pref., e *fundado.*)
Infunde, in-fún-de, *s. m.* Massa de mandioca com môlho.
Infundibuliforme, in-fun-di-bu-li-fór-me, *adj.* Que é semelhante ao funil na fórma. (Lat. *infundibuliformis.*)
Infundibulo, in-fun-dí-bu-lo, *s. m.* Funil. (Lat. *infundibulum.*)
Infundição, in-fun-di-são, *s. f.* Vid. **Infundice.** (*Infundir.*)
Infundice, in-fun-dí-se, *s. f.* Lixivia feita de urina para infundir a roupa, afim de a lavar. (*Infundir.*)
Infundir, in-fun-dír, *v. a.* Lançar em vaso (qualquer liquido). Derramar. Inspirar. Insuflar. *T. chim.* Lançar uma substancia em liquido. (Lat. *infundere.*)
Infunicar, in-fu-ni-kár, *v. a. T. chul.* Desfigurar.
Infusa, in-fú-za, *s. f.* Vaso de barro. (*Infuso.*)
Infusão, in-fu-zão, *s. f.* Acção de infundir. (Lat. *Infusio.*)
Infustibilidade, in-fu-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infusivel (*Infusivel*, suf. *dade.*)
Infusivel, in-fu-zí-vel, *adj.* Que não é fusivel. (*In*, pref. e *fusivel.*)
Infuso, in-fú-zo, *adj.* Que foi lançado em liquido. (Lat. *infusus.*)
Infusorio, in-fu-zó-ri-o, *adj. T. zool.* Que se desenvolve em infusão. *s. m. pl. T. zool.* Classe do reino animal que comprehende os animalculos que se desenvolvem em infusão. (Lat. *inufsorium.*)
Infustamento, in-fu-sta-mèn-to, *s. m.* Cheiro desagradavel que adquirem as vasilhas de vinho.
Infusura, in-fu-zú-ra, *s. f. T. veter.* Fluxão dos humores. (*Infuso*, suf. *ura.*)
Inga, ín-ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas.
Inganhavel, in-ga-nhá-vel, *adj.* Que não é ganhavel. (*In*, pref., e *ganhavel.*)
Ingenito, in-jé-ni-to, *adj.* Que nasceu com o individuo. (Lat. *ingenitus.*)
Ingente, in-jèn-te, *adj. T. poet.* Grande, desmedido. Forte. (Lat. *ingente.*)
Ingenua, in-jé-nu-a, *s. f. T. theat.* A actriz que desempenha papel caracterisado pela ingenuidade. (*Ingenuo.*)
Ingenuamente, in-jé-nu-a-mèn-te, *adv.* De modo ingenuo. (*Ingenuo*, suf. *mente.*)
Ingenuidade, in-je-nu-i-dá-de, *adj.* Qualidade do que é ingenuo. *Extens.* Falta de senso. (Lat. *ingenuitate.*)
Ingenuo, in-jé-nu-o, *adj.* Natural, não alterado. Que é de condição livre; nobre. *Des.* n'esses sentidos. Que não tem malicia. Que não é affectado. Innocente. (Lat. *ingenus.*)
Ingerencia, in-je-rèn-si-a, *s. f.* Acção de ingerir. (*Ingerir*, suf. *encia.*)
Ingerir, in-je-rír, *v. a.* Introduzir. *T. physiol.* Introduzir no canal digestivo. —se, *v. refl.* Introduzir-se em. (Lat. *ingerere.*)
Ingestão, in-je-stão, *s. f. T. physiol.* Acção de ingerir. (Lat. *ingestione.*)
Ingloriamente, in-gló-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo inglorio. (*Inglorio*, suf. *mente.*)

Inglorio, in-gló-ri-o, *adj.* Que não dá gloria. *Extens.* Obscuro. (Lat. *inglorius.*)

Ingloriosamente, in-glo-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo inglorioso. (*Inglorioso*, suf. *mente.*)

Inglorioso, in-glo-ri-ò-zo, *adj.* Vid. **Inglorio.** (*In*, pref., e *glorioso.*)

Ingluvias, in-glú-vi-as, *s. f.* e *pl. T. anat.* Região da face limitada pelos ramos da maxila e da larinje nos mammiferos. (Lat. *ingluvies.*)

Ingovernavel, in-go-ver-ná-vel, *adj.* Que não é governavel. (*In*, pref., e *governavel.*)

Ingranzeu, in-gran-zèu, *s. m. T. pop.* Alarido, barulho. (Corr. de *ingrezia.*)

Ingrão, in-grão, *s. m.* Especie de centeio branco. (*In* e *grão?*)

Ingratamente, in-grá-ta-mèn-te, *adv.* De modo ingrato. (*Ingrato*, suf. *mente.*)

Ingratidão, in-gra-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é ingrato. Ausencia de gratidão. (Lat. *ingratitudo.*)

Ingrato, in-grá-to, *adj.* Que não é grato. *Fig.* Infecundo. (Lat. *ingratus.*)

Ingrediente, in-gre-di-èn-te, *s. m.* Substancia componente dos medicamentos, iguarias, etc. (Lat. *ingrediente.*)

1. **Ingreme**, ín-gre-me, *adj.* Empinado. Difficil de subir.

2. **Ingreme**, ín-gre-me, *adj. T. pop.* Que não nasce dividido (diz-se dos alhos, castanhas. etc.)

Ingremidade, in-gre-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ingreme. (*Ingreme*, suf. *idade.*)

Ingresso, in-gré-so, *s. m.* Acção de entrar. Admissão. (Lat. *ingressus.*)

Ingrezia, in-gre-zí-a, *s. f.* Bulha, barulho. (Corr. de *inglez*, suf. *ia*.)

Ingua, ín-gu-a, *s. f. T. med.* Engorgitamento das glandulas lymphaticas. (Lat. *inguen.*)

Inguinal, in-ghi-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a virilha. (Lat. *inguinalis.*)

Ingurgitação, in-gur-ji-ta-são, *s. f.* Acção de ingurgitar. (Lat. *ingurgitatione.*)

Ingurgitamento, in-gur-ji-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ingurgitar. *T. med.* Distensão. *Fig.* Obstrucção. (*Ingurgitar*, suf. *mento.*)

Ingurgitar, in-gur-ji-tár, *v. a.* Engulir com soffreguidão. Tornar repleto. Obstruir. — **se**, *v. refl.* Encher-se. (Lat. *ingurgitare.*)

Inhabil, i-ná-bil, *adj.* Que não é habil. (Lat. *inhabilis.*)

Inhabilidade, i-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de habilidade. Qualidade do que é inhabil. (*In*, pref., e *habilidade.*)

Inhabilitar, i-na-bi-li-tár, *v. a.* Tornar inhabil. (*In* pref., e *habilitar.*)

Inhabilmente, i-ná-bil-mèn-te, *adv.* De modo inhabil. (*Inhabil*, suf. *mente.*)

Inhabitado, i-na-bi-tá-do, *adj.* Que não é habitado. (Lat. *inhabitatus.*)

Inhabitavel, i-na-bi-tá-vel, *adj.* Que não é habitavel. (Lat. *inhabitabilis.*)

Inhalação, i-na-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de inhalar. (Lat *inhalatione.*)

Inhalador, i-na-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que serve para inhalar. (*Inhalar*, suf. *dor.*)

Inhalante, i-na-làn-te, *adj.* Que inhala. (Lat. *inhalante.*)

Inhalar, i-na-lár, *v. a.* Absorver por inspiração. Aspirar. Receber. (Lat. *inhalare.*)

Inhambu, i-nan-bú, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. **Nambu.**

Inhame, i-nà-me, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das asparagineas.

Inhapecanga, i-na-pe-kàn-ga, *s. f.* Vid. **Japecanga.**

Inharmonia, i-nar-mo-ní-a, *s. f.* Desharmonia. (*In*, pref., e *harmonia.*)

Inharmonico, i-nar-mó-ni-ko, *adj.* Que não é harmonico. (*In*, pref., e *harmonico.*)

Inherencia, i-ne-rèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inherente. (Lat. *inhoerentia.*)

Inherente, ine-rèn-te, *adj.* Que está ligado intimamente. *Extens.* Inseparavel. (Lat. *inhaerente.*)

Inherir, i-ne-rír, *v. a.* Estar ligado intimamente. (Lat. *inhaerere.*)

Inhibição, i-ni-bi-são, *s. f.* Acção de inhibir. (Lat. *inhibitione.*)

Inhibir, i-ni-bír, *v. a.* Prohibir. *Fig.* Impedir. (Lat. *inhibere.*)

Inhibitivo, i-ni-bi-tí-vo, *adj.* Que inhibe. (*Inhibir*, suf. *tivo.*)

Inhibitorio, i-ni-bi-tó-ri-o, *adj.* Que inhibe. (*Inhibir*, suf. *torio*)

Inhospito, i-nó-spi-to, *adj.* Que não dá a hospitalidade. (Lat. *inhospitus.*)

Inhumação, i-nu-ma-são, *s. f.* Acção e effeito inhumar. (Lat. *inhumatione.*)

Inhumanamente, i-nu-mà-na-mèn-te, *adv.* De modo inhumano. (*Inhumano*, suf. *mente.*)

Inhumanidade, i-nu-ma-ni-dá-de, *s. f.* Ausencia de humanidade. Qualidade do que é inhumano. (Lat. *inhumanitate.*)

Inhumano, i-nu-mà-no, *adj.* Que não é humano. Cruel. *T. ant.* Sobrehumano. (Lat. *inhumanus.*)

Inhumar, i-nu-már, *v. a.* Enterrar (um cadaver.) (Lat. *inhumare.*)

Iniciação, i-ni-si-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de iniciar. (Lat. *initiatione.*)

Iniciado, i-ni-si-á-do, *p. p.* de **Iniciar.** Que foi começado, admittido a. (Lat. *initiatus.*)

Iniciador, i-ni-si-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que inicia. (Lat. *initiatore.*)

Inicial i-ní-si-ál, *adj.* Que inicia, que é o primeiro. (Lat. *initialis.*)

Inicialmente, i-ni-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo inicial. (*Inicial*, suf. *mente.*)

Iniciar, i-ni-si-ár, *v. a.* Concluir, principiar Admittir. Introduzir em. Informar. Inteirar. (Lat. *initiare*)

Iniciativa, i-ni-si-a-tí-va, *s. f.* Acção e effeito de pôr em pratica uma ideia. (*Iniciativa.*)

Iniciativo, i-ni-si-a-tí-vo, *adj.* Que tem o caracter da iniciativa. (*Iniciar*, suf. *tivo.*)

Inicio, i-ní-si-o, *s. m.* Principio, começo. (Lat. *initium.*)

Inimaginavel, i-ni-ma-ji-ná-vel, *adj.* Que não é imaginavel. (*In*, pref., e *imaginavel.*)

Inimboza, i-nin-bó-za, *s. f. T. bot.* Vid. **Bonduque.**

Inimicicia, i-ni-mi-sí-si-a, *s. f.* Inimizade. (Lat. *inimicitia.*)

Inimigo, i-ni-mí-go, *adj.* Que não é amigo. Que milita em partido opposto. (Lat. *inimicus.*)

Inimistar, i-ni-mi-stár, *v. a. T. ant.* Vid. **Malquistar.** (Hesp. *inimistar.*)

Inimitavel, i-ni-mi-tá-vel, *adj.* Que não é imitavel. (Lat. *inimitabilis.*)

Inimitavelmente, i-ni-mi-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inevitavel. (*Inimitavel,* suf. *mente.*)

Inimizade, i-ni-mi-zá-de, *s. f.* Ausencia de amizade. (*In,* pref., e *amizade.*)

Inimizar, i-ni-mi-zár, *v. a* Tornar inimigo. — **se**, *v. refl.* Tornar-se inimigo; malquistar-se. (*Inimigo.*)

In-integrum, ín-ín-te-grun, *loc. adv. lat.* Por inteiro.

Inintelligivel, i-nin-te-li-jí-vel, *adv.* Que não é intelligivel. (*In,* pref., e *intelligivel.*)

Inintelligivelmente, i-nin-te-li-jí-vel-mèn-te, *adv.* De modo inintelligivel. (*Inintelligivel,* suf. *mente.*)

Ininterrupção, i-nin-te-rru-psão, *s. f.* Ausencia de interrupção. (*In,* pref., e *interrupção.*)

Ininterrupto, i-nin-te-rrú-pto, *adj.* Que não é interrompido; continuo. (*In,* pref., e lat. *interruptus.*)

Ininvestigavel, i-nin-ve-sti-gá-vel, *adj.* Que não é investigavel. (Lat. *investigabilis.*)

Iniquamente, i-ní-kua-mèn-te, *adv.* De modo iniquo. (*Iniquo,* suf. *mente.*)

Iniquicia, i-ni-kuí-si-a, *s. f. T. ant.* Vid. **Iniquidade.** (Lat hyp. *iniquitia.*)

Iniquidade, i-ni-kui-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é iniquo. Acção, dito iniquo. Culpa. Perversidade. (Lat. *iniquitate.*)

Iniquo, i-ní-ku-o, *adj.* Que é contrario á equidade. Perverso. (Lat. *iniquus.*)

Injecção, in-jĕ-são, *s. f.* Acção ou effeito de injectar. (Lat. *injectione.*)

Injectado, in-jĕ-tá-do, *p. p.* de **Injectar.** Introduzido (fallando-se de um liquido.)

Injectar, in-jĕ-tár, *v. a.* Introduzir liquido ou com auxilio de liquido. *Extens.* Fazer affluir com excesso a. (Lat. *injectare.*)

Injecto, in-jé-kto, *s. m.* Preparação anatomica cujos vasos foram injectados. (Lat. *injectus.*)

Injucundo, in-ju-kún-do, *adj.* Que não é jucundo. (Lat. *injucundus.*)

Injuncção, in-jun-são, *s. f.* Acção e effeito de injungir. (Lat. *injunctione.*)

Injungir, in-jun-jir, *adj.* Impôr a obrigação de. (Lat. *injungere.*)

Injuria, in-jú-ri-a, *s. f.* Acção ou dito offensivo. Violação de direito. (Lat. *injuria.*)

Injuriado, in-ju-ri-á-do, *p. p.* de **Injuriar.** Que recebeu injuria. (*Injuriar,* suf. *ado.*)

Injuriador, in-ju-ri-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que injuria. (*Injuriar,* suf. *dor.*)

Injuriante, in-ju-ri-àn-te, *adj.* Que injuria; que envolve injuria. (Lat. *injuriante.*)

Injuriar, in-ju-ri-ár, *v. a.* Dizer injuria. Causar damno a. (Lat. *injuriare.*)

Injuriosamente, in-ju-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo injurioso. (*Injurioso,* suf. *mente.*)

Injurioso, in-ju-ri-ò-zo, *adj.* Que contèm injuria. (Lat. *injuriosus.*)

Injustamente, in-jú-sta-mèn-te, *adv.* De modo injusto. (*Injusto,* suf. *mente.*)

Injustiça, in-ju-stí-sa, *s. f.* Ausencia de justiça. Acção, dito injusto. (Lat. *injustitia.*)

Injustiçoso, in-ju-sti-sò-zo, *adj.* Que pratica injustiça. (*Injustiça,* suf. *oso.*)

Injustificavel, in-ju-sti-fi-ká-vel, *adj.* Que não é justificavel. (*In,* pref., e *justificavel.*)

Injusto, in-jú-sto. *adj.* Que não é justo. (Lat. *injustus.*)

In-limine, in-lí-mi-ne, *loc. adv. lat.* No limiar, á primeira vista.

In-mente, in-mèn-te, *loc. adv. lat.* Na mente.

Innascivel, i-nas-sí-vel, *adj.* Que não póde nascer. (Lat. *innascibilis.*)

Innato, i-ná-to, *adj.* Que nasce com o individuo. (Lat. *innatus.*)

Innavegabilidade, i-na-ve-ga-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é innavegavel. (*Innavegavel,* suf. *idade.*)

Innavegavel, i-na-ve-gá-vel, *adj.* Que não é navegavel. (Lat. *innavigabilis.*)

Innegavel, i-ne-gá-vel, *adj.* Que não é negavel. (*In,* pref., e *negavel.*)

Innegavelmente, i-ne-gá-vel-mèn-te, *adv.* De modo innegavel. (*Innegavel,* suf. *mente.*)

Innegociavel, i-ne-go-si-á-vel, *adj.* Que não é negociavel. (*In,* pref., e *negociavel.*)

Innervação, i-ner-va-são, *s. f. T. physiol.* Actividade dos elementos nervosos. Phenomenos que a acompanham. (*In,* pref., e *nervo,* suf. *ção.*)

Innocencia, i-no-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é innocente. (Lat. *innocentia.*)

Innocente, i-no-sèn-te, *adj.* Que não tem culpa. Que não causa damno. *s.* Creança. (Lat. *innocente.*)

Innocentemente, i-no-sèn-te-mèn-te, *adv.* De modo innocente. (*Innocente,* suf. *mente.*)

Innocuidade, i-no-kui-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é innocuo. (Lat. *innocuitate.*)

Innocuo, i-nó-ku-o, *adj.* Que não é prejudicial. (Lat. *innocuus.*)

Innodado, i-no-dá-do, *adj.* Atado com nó. (Lat. *innodatus.*)

Innominado, i-no-mi-ná-do, *adj.* Que não tem nome. (Lat. *innominatus.*)

Innominavel, i-no-mi-ná-vel, *adj.* Que não póde ser nomeado. (Lat. *innominabilis.*)

In-nomine, in-nó-mi-nē, *loc. adv. lat.* Nominalmente.

Innovação, i-no-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de innovar. (Lat. *innovatione.*)

Innovador, i-no-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que innova. (Lat. *innovatore.*)

Innovar, i-no-vár, *v. a.* Tornar novo. Introduzir novidades. (Lat. *innovare.*)

Innoxio, i-nó-ksi-o, *adj.* Que não é nocivo. (Lat. *innoxiute.*)

Innubil, i-nú-bil, *adj.* Que não é nubil. (*In,* pref., e *nubil.*)

Innumerabilidade, i-nu-me-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é innumeravel. (Lat. *innumerabilitate.*)

Innumeravel, i-nu-me-rá-vel, *adj.* Que não é numeravel. (Lat. *innumerabilis.*)

Innumeravelmente, i-nu-me-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo innumeravel. (*Innumeravel,* suf. *mente.*)

Innumero, i-nú-me-ro, *adj.* Que não tem numero. Muito numeroso. (Lat. *innumerus.*)

Innumeroso, i-nu-me-rò-zo, *adj.* Que não é numeroso. (Lat. *innumero*, suf. *oso.*)

Innupto, i-nú-pto, *adj.* Que não é casado. (Lat. *innuptus.*)

Inobediencia, i-nō-be-di-èn-si-a, *s. f.* Falta de obediencia. Qualidade de que é inobediente. (Lat. *inobedientia.*)

Inobediente, i-nō-be-di-èn-te, *adj.* Que não é obediente. (Lat. *inobediente.*)

Inobservado, i-no-bser-vá-do, *adj.* Que não é ou não foi observado. (Lat. *inobservatus.*)

Inobservancia, i-no-bser-vàn-si-a, *s. f.* Ausencia de observancia. Qualidade do que é inobservante. (Lat. *inobservantia.*)

Inobservante, i-no-bser-vàn-te, *adj.* Que não é observante. (Lat. *inobservante.*)

Inobservavel, i-no-bser-vá-vel, *adj.* Que não é observavel. (Lat. *inobservabilis.*)

Inoculabilidade, i-no-ku-la-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inoculavel. (*Inoculavel*, suf. *idade.*)

Inoculação, i-no-ku-la-são, *s. f.* Acção e effeito de inocular. (Lat. *inoculare.*)

Inoculador, i-no-ku-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que inocula. (Lat. *inoculatore.*)

Inocular, i-no-ku-lár, *v. a.* Introduzir, inserir em. Transmittir. Communicar. (Lat. *inoculare.*)

Inoculavel, i-no-ku-lá-vel, *adj.* Que pode ser inoculado. (*Inocular*, suf. *vel.*)

Inodoro, i-no-dò-ro, *adj.* Que não tem odor. (Lat. *inodorus.*)

Inoffensivamente, i-no-fen-sí-va-mèn-te, *adv.* De modo inoffensivo. (*Inoffensivo*, suf. *mente.*)

Inoffensivo, i-no-fen-sí-vo, *adj.* Que não é offensivo. (*In*, pref., e *offensivo.*)

Inofficiosamente, i-no-fi-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo inofficioso. (*Inofficioso*, suf. *mente.*)

Inofficioso, i-no-fi-si-ò-zo, *adj.* Que não é officioso. (Lat. *inofficiosus.*)

Inopia, i-nó-pi-a, *s. f.* Indigencia, insufficiencia. *Fig.* Falta. (Lat. *inopia.*)

Inopinadamente, i-no-pi-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo inopinado. (*Inopinado*, suf. *mente*)

Inopinado, i-no-pi-ná-do, *adj.* Imprevisto, subito. *s. m.* *T. rhet.* Suspensão. (Lat. *inopinatus.*)

Inopinavel, i-no-pi-ná-vel, *adj.* Que não é opinavel. (Lat. *inopinabilis.*)

Inopino, i-nó-pi-no, *adj.* *T. poet.* Repentino. (Lat. *inopinus.*)

Inopportunamente, i-no-por-tú-na-mèn-te, *adv.* De modo inopportuno. (*Inopportuno*, suf. *mente.*)

Inopportunidade, i-no-por-tu-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inopportuno. (Lat. *inopportunitate.*)

Inopportuno, i-no-por-tú-no, *adj.* Que não é opportuno. (Lat. *inopportunus.*)

Inorganico, i-nor-gà-ni-ko, *adj.* *T. hist. nat.* Que não é organico. (*In*, pref., e *organico.*)

Inorganizado, i-nor-ga-ni-zá-do, *adj.* Que não é organizado. (*In*, pref., e *organizado.*)

Inoxydavel, ino-ksi-dá-vel, *adj.* Que não é oxydavel. (*In*, pref., e *oxydavel.*)

In-pace, in-pá-se, *s. m.* Carcere dos conventos. (*In*, pref., e lat. *pace.*)

In partibus infidelium, in-pár-ti-bus-in-fi-dé-li-un, *loc. lat.* Em terras de infieis.

In-petto, in-pé-to, *loc. ital.* No coração, na mente

Inqualificavel, in-kua-li-fi-ká-vel, *adj.* Que não é qualificavel. (*In*, pref., e *qualificar*, suf. *vel.*)

Inquebrantavel, in-ke-bran-tá-vel, *adj.* Que não é quebrantavel. *Extens.* Infatigavel. (*In*, pref., e *quebrantar*, suf. *vel.*)

Inquerideira, in-ke-ri-dèi-ra, *s. f.* Corda com que se aperta a carga da bestas. (*Inquerir*, suf. *deira.*)

Inquerir, in-ke-rír, *v. a.* Apertar (a carga).

Inquerito, in-ké-ri-to, *s. m.* Acção e effeito de inquerir. (Lat. *quæritare.*)

Inquestionavel, in-ke-sti-o-ná-vel, *adj.* Que não é questionavel. (*In*, pref., e *questionavel.*)

Inquestionavelmente, in-ke-sti-o-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo inquestionavel. (*Inquestionavel*, suf. *mente.*)

Inquietação, in-ki-ē-ta-são, *s. f.* Ausencia de quietação. Estado de que se acha inquieto. (Lat. *inquietatio.*)

Inquietado, in-ki-ē-tá-do, *p. p.* de **Inquietar.** A que se tirou a quietação.

Inquietador, in-ki-ē-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que inquieta. (Lat. *inquietator.*)

Inquietamente, in-ki-ē-ta-mèn-te, *adv.* De modo inquieto. (*Inquieto*, suf. *mente.*)

Inquietamento, in-ki-ē-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Inquietação.** (*Inquietar*, suf. *mento.*)

Inquietar, in-ki-ē-tár, *v. a.* Tornar inquieto. Desassocegar. (Lat. *inquietare.*)

Inquieto, in-ki-é-to, *adj.* Que não está quieto. Turbulento. (Lat. *inquietus.*)

Inquilina, in-ki-lí-na, *s. f.* Que vive em casa arrendada. (Fem. de *inquilino.*)

Inquilinato, in-ki-li-ná-to, *s. m.* Estado de quem reside em casa alugada. (Lat. *inquilinatus.*)

Inquilino, in-ki-lí-no, *s. m.* Que reside em casa arrendada. (Lat. *inquilinus.*)

Inquinação, in-ki-na-são, *s. f.* Acção de inquinar. (Lat. *inquinatio.*)

Inquinamento, in-ki-na-mèn-to, *s. m.* Vid. **Inquinação.** (Lat. *inquinamentum.*)

Inquinar, in-ki-nár, *v. a.* Sujar. Manchar. Corromper. Infectar. *v. n.* Sujar-se, manchar-se. (Lat. *inquinare.*)

Inquirição, in-ki-ri-são, *s. f.* Acção e effeito de inquirir. (*Inquirir*, suf. *ção.*)

Inquiridor, in-ki-ri-dòr, *adj.* e *s. m.* O que inquire. (*Inquirir*, suf. *dor.*)

Inquiridoria, in-ki-ri-do-rí-a, *s. f.* *T. ant.* Cargo de inquiridor. (*Inquiridor*, suf. *ia.*)

Inquirimento, in-ki-ri-mèn-to, *s. m.* Vid. **Inquirição.** (*Inquirir*, suf. *mento.*)

Inquirir, in-ki-rír, *v. a.* Perguntar. Indagar. Colher informações. (Lat. *inquirere.*)

Inquisição, in-ke-zi-são, *s. f.* Acção de inquirir. Antigo tribunal ecclesiastico. Carcere do mesmo tribunal. (Lat. *inquisitione.*)

Inquisidor, in-ki-zi-dòr, *s. m.* Juiz do tribunal da inquisição. (Lat. *inquisitor.*)

Inquisitorial, in-ki-zi-to-ri-ál, *adj.* Que diz respeito ou pertence á inquisição. *Fig.* Terrivel. *Extens.* Arrogante. (*Inquisitorio*, suf. *al.*)

Inquisitorio, in-ki-zi-tó-ri-o, *adj.* Que per-

tence ou diz respeito á inquisição. (Lat. hyp. *inquisitorius.*)

Insaciabilidade, in-sa-si-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insaciavel. (Lat. *insatiabilitate.*)

Insaciado, in-sa-si-á-do, *adj.* Que não está saciado. (Lat. *insatiatus.*)

Insaciavel, in-sa-si-á-vel, *adj.* Que não é saciavel. (Lat. *insatiabilis.*)

Insaciavelmente, in-sa-si-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo insaciavel. (*Insaciavel*, suf. *mente.*)

Insalivação, in-sa-li-va-são, *s. f. T. physiol.* Acção e effeito de insalivar. (*In*, pref., e *salivação.*)

Insalivar, in-sa-li-vár, *v. a.* Impregnar de saliva (os alimentos). (*In*, pref., e *salivar.*)

Insalubre, in-sa-lú-bre, *adj.* Que não é salubre. (Lat. *insaluber.*)

Insalubremente, in-sa-lú-bre-mèn-te, *adv.* De modo insalubre. (*Insalubre*, suf. *mente.*)

Insalubridade, in-sa-lu-bri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insalubre. (Lat. *insalubritate.*)

Insalutifero, in-sa-lu-tí-fe-ro, *adj.* Vid. **Insalubre**. (*In*, pref., e *salutifero.*)

Insanabilidade, in-sa-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insanavel. (*Insanavel*, suf. *idade.*)

Insanamente, in-sà-na-mèn-te, *adv.* De modo insano. (*Insano*, suf. *mente.*)

Insanavel, in-sa-ná-vel, *adj.* Que não é sanavel. *Fig.* Irremediavel. (Lat. *insanabilis.*)

Insanavelmente, in-sa-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo insanavel. (*Insanavel*, suf. *mente.*)

Insania, in-sà-ni-a, *s. f.* Loucura. Demencia. (Lat. *insania.*)

Insano, in-sà-no, *adj.* Louco, demente. *Fig.* Estulto. (Lat. *insanus.*)

Insaponificavel, in-sa-po-ni-fi-ká-vel, *adj.* Que não é saponificavel. (*In*, pref., e *saponificavel.*)

Insaturavel, in-sa-tu-rá-vel, *adj. T. chim.* Que não é saturavel. (Lat. *insaturabilis.*)

Insaturavelmente, in-sa-tu-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo insaturavel. (*Insaturavel*, suf. *mente.*)

Inscicia, ins-sí-si-a, *s. f.* Ignorancia. (Lat. *inscitia.*)

Insciencia, ins-si-èn-si-a, *s. f.* Ausencia de sciencia. *Extens.* Impericia. (Lat. *inscientia.*)

Insciente, ins-si-èn-te, *adj.* Que não é sciente. *Extens.* Inhabil. (Lat. *insciente.*)

Inscientemente, ins-si-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo insciente. (*Insciente*, suf. *mente.*)

Inscio, ins-si-o, *adj.* Que não é sabedor. (Lat. *inscius.*)

Inscrever, in-skre-vèr, *v. a.* Escrever sobre. (Lat. *inscribere.*)

Inscripção, in-skri-são, *s. f.* Acção de inscrever. (Lat. *inscriptione.*)

Inscriptivel, in-skri-tí-vel, *adj.* Que não póde inscrever-se. (*Inscripto*, suf. *vel.*)

Inscripto, in-skrí-to, *p. p.* de **Inscrever**. Escrito sobre.

Inscrutavel, in-skru-tá-vel, *adj.* Vid. **Inescrutavel**

Insculpir, in-skul-pír, *v. a.* Gravar sobre.—**se**, *v. refl.* Gravar-se. (Lat. *insculpere.*)

Insculptor, in-skul-tôr, *s. m.* O que insculpe. (Lat. *insculptore.*)

Insculptura, in-skul-tú-ra, *s. f.* Arte de insculpir. (Lat. *insculptura.*)

Insecticida, in-sē-ti-sí-da, *adj.* Que mata os insectos. (Lat. *insectum*, e *coedere.*)

Insecticidio, in-sē-ti-sí-di-o, *s. m.* Morte dada a um insecto. (Lat. *insectum*, e *coedere.*)

Insectifero, in-sē-tí-fe-ro, *adj.* Que produz insectos. (*Insecto*, e lat. *fero.*)

Insectifugo, in-sē-tí-fu-go, *adj.* Que afugenta os insectos. (*Insecto*, e lat. *fugax.*)

Insectil, in-sé-til, *adj.* Indisivel. (Lat. *insectilis.*)

Insectivoro, in-sē-tí-vo-ro, *adj.* e *s. m. T. zool.* Que se alimenta de insectos. (*Insecto*, e lat. *vorare.*)

Insecto, in-sé-to, *s. m. T. zool.* Pequeno animal invertebrado, cujo corpo é dividido em secções ou anneis. Classe do reino animal em que se classificam os animaes articulados que teem só seis pés. *Fig.* Ser miseravel, sem importancia. (Lat. *insectus.*)

Insectologia, in-sē-to-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre os insectos. (*Insecto*, e *lógos.*)

Insectologico, in-sē-to-lō-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a insectologia. (*Insectologia.*)

Insectologista, in-sē-to-lo-jí-sta, *s. m.* Que sabe insectologia. (*Insectologia*, suf. *ista.*)

Inseduzivel, in-se-du-zí-vel, *adj.* Que não é seduzivel. *Extens.* Incorruptivel. (*In*, pref., e *seduzivel.*)

Inseguridade, in-se-gu-ri-dá-de, *s. f.* Ausencia de seguridade. (*In*. pref., e *seguridade.*)

Insensatez, in-sen-sa-tès, *s. f.* Ausencia de sensatez. Qualidade, acção, dicto de insensato. (*Insensato*, suf. *ez.*)

Insensato, in-sen-sá-to, *adj.* Que não é sensato. (Lat. *insensatus.*)

Insensibilidade, in-sen-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insensivel. Ausencia de dd sensibilidade. (Lat. *insensibilitate.*)

Insensivel, in-sen-sí-vel, *adj.* O que não é sensivel. (Lat. *insensibilis.*)

Insensivelmente, in-sen-sí-vel-mén-te, *adv.* De modo insensivel. (*Insensivel*, suf. *mente.*)

Inseparabilidade, in-se-pa-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inseparavel. (*Inseparavel*, suf. *idade.*)

Inseparavel, in-se-pa-rá-vel, *adj.* Que não é separavel. (Lat. *inseparabilis.*)

Inseparavelmente, in-se-pa-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inseparavel. (*Inseparavel*, suf. *mente.*)

Insepulto, in-se-púl-to, *adj.* Que não está sepultado. (Lat. *insepultus.*)

Inserção, in-ser-são, *s. f.* Acção e effeito de inserir. (Lat. *insertione.*)

Inserir, in-se-rír, *v. a.* Introduzir em. Collocar entre.—**se**, *v. refl.* Fixar-se. (Lat. *inserere.*)

Inserto, in-sér-to, *p. p.* de **Inserir**. Introduzido em. Collocado entre. Fixado.

Insidia, in-sí-di-a, *s. f.* Cilada. Perfidia. Intriga. (Lat. *insidia.*)

Insidiador, in-si-di-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que pratica insidias. (Lat. *insidiatore.*)

Insidiar, in-si-di-ár, *v. a.* Praticar insidias contra. (Lat. *insidiari.*)

Insidiosamente, in-si-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo insidioso. (*Insidioso*, suf. *mente.*)

Insidioso, in-si-di-ò-zo, *adj.* Que pratica insidias. (Lat. *insidiosus.*)
Insigne, in-sí-gne, *adj.* Notavel, illustre. (Lat. *insignis.*)
Insignemente, in-sí-gne-mèn-te, *adv.* De modo insigne. (*Insigne*, suf. *mente.*)
Insignia, in-si-gni-a, *s. f.* Signal distinctivo de. Emblema. (Lat. *insignis.*)
Insignificancia, in-si-gni-fi-kàn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é insignificante. (*In*, pref., e *significar*, suf. *ancia.*)
Insignificante, in-si-gni-fi-kàn-te, *adj.* Que não tem valor. (*In*, pref., e *significar*, suf. *ante.*)
Insignificativo, in-si-gni-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que não é significativo. (*In*, pref., e *significativo.*)
Insimular, in-si-mu-lár, *v. a.* Denunciar, querelar de. Accusar falsamente. Accusar. (Lat. *insimulare.*)
Insinuação, in-si-nu-a-são, *s. f.* Acção e effeito de insinuar. (Lat. *insinuatione.*)
Insinuador, in-si-nu-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que insinua. (Lat. *insinuatore.*)
Insinuante, in-si-nu-àn-te, *adj.* Que se insinua. (Lat. *insinuante.*)
Insinuar, in-si-nu-ár, *v. a.* Collocar no seio. Introduzir no animo. Provar. Incutir. Persuadir.—**se**, *v. refl. Fig.* Tornar-se sympathico. (Lat. *insinuare.*)
Insinuativa, in-si-nu-a-tí-va, *s. f.* Arte, faculdade de insinuar. (*Insinuativo.*)
Insinuativo, in-si-nu-a-tí-vo, *adj.* Que insinua. Insinuante. (*Insinuar*, suf. *tivo.*)
Insipidamente, in-sí-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo insipido. (*Insipido*, suf. *mente.*)
Insipidez, in-si-pi-dès, *s. f.* Qualidade do que é insipido. *Fig.* Semsaboria. (*Insipido*, suf. *ez.*)
Insipido, in-sí-pi-do, *adj.* Que não tem valor. Ensosso. *Fig.* Desengraçado. (Lat. *insipidus.*)
Insipiencia, in-si-pi-èn-si-a, *s. f.* Ausencia completa de sciencia. Qualidade do que é insipiente. Insensatez. (Lat. *insipientia.*)
Insipiente, in-si-pi-èn-te, *adj.* Que não é sapiente. Ignorante. (Lat. *insipiente.*)
Insistencia, in-si-stèn-si-a, *s. f.* Acção de insistir. (*Insistir*, suf. *encia.*)
Insistente, in-si-stèn-te, *adj.* Que insiste. (Lat. *insistente.*)
Insistir, in-si-stír, *v. a.* Perseverar em. Teimar. (Lat. *insistere.*)
Insito, ín-si-to, *adj.* Implantado naturalmente. *Fig.* Impresso no animo. (Lat. *insitus.*)
Insobriedade, in-so-bri-e-dá-de, *s. f.* Ausencia de sobriedade. (*Insobrio*, suf. *idade.*)
Insobrio, in-só-bri-o, *adj.* Que não é sobrio. (*In*, pref., e *sobrio.*)
Insociabilidade, in-so-si-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insociavel. (*Insociavel*, suf. *idade.*)
Insocial, in-so-si-ál, *adj.* Que não é social. (*In*, pref., e *social.*)
Insociavel, in-so-si-á-vel, *adj.* Que não é sociavel. (Lat. *insociabilis.*)
Insociavelmente, in-so-si-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo insociavel. (Lat. *insociabilis.*)
Insoffridamente, in-so-frí-da-mèn-te, *adv.* De modo insoffrido. (*Insoffrido*, suf. *mente.*)
Insoffrido, in-so-frí-do, *adj.* Que não soffre, Indomavel. (*In*, pref., e *soffrido.*)
Insoffrimento, in-so-fri-mèn-to, *s. m.* Ausencia de soffrimento. Paciencia. (*In*, pref., e *soffrimento.*)
Insoffrivel, in-so-frí-vel, *adj.* Que não é soffrivel. Que se não póde soffrer. Intoleravel. (*In*, pref., e *soffrivel.*)
Insoffrivelmente, in-so-frí-vel-mèn-te, *adv.* De modo insoffrivel. (*Insoffrivel*, suf. *mente.*)
Insolação, in-so-la-são, *s. f.* Acção e effeito de insolar. Acção do calor do sol sobre as substancias. *T. pathol.* Enfermidade causada por esta acção. (Lat. *insolatione.*)
Iusolar, in-so-lár, *v. a.* Expôr ao sol. (Lat. *insolare.*)
Insolencia, in-so-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é insolente. (Lat. *insolentia.*)
Insolente, in-so-lèn-te, *adj.* Que não é usado. Que não acontece amiudadamente. Atrevido. Orgulhoso. Cruel. Indelicado. (Lat. *insolente.*)
Insolentemente, in-so-lèn-te-mèn-te, *adv.* De modo insolente. (*Insolente*, suf. *mente.*)
Insolidariedade, in-so-li-da-ri-e-dá-de, *s. f.* Ausencia de solidariedade. Qualidade do que não é solidario. (*In*, pref., e *solidariedade.*)
Insolidum, in-só-li-dun, *loc. adv. lat.* Inteiramente, solidariamente.
Insolitamente, in-só-li-ta-mén-te, *adv.* De modo insolito. (*Insolito*, suf. *mente.*)
Insolito, in-só-li-to, *adj.* Que raras vezes acontece. (Lat. *insolitus.*)
Insolubilidade, in-so-lu-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insoluvel. (*Insoluvel*, suf. *idade.*)
Insoluvel, in-so-lú-vel, *adj.* Que não é soluvel. Que se não póde desatar. *Fig.* Que se não póde resolver. *T. chim.* Que se não póde dissolver. (Lat. *insolubilis.*)
Insoluvelmente, in-so-lú-vel-mèn-te, *adv.* De modo insoluvel. (*Insoluvel*, suf. *mente.*)
Insolvencia, in-sol-vèn-si-a, *s. f. T. jur.* Qualidade do que é insolvente. (Lat. *insolvente.*)
Insolvente, in-sol-vèn-te, *adj.*, *s. m.* e *f. T. jurid.* Que não possue meios para pagar. (Lat. *insolvente.*)
Insolvivel, in-sol-ví-vel, *adj.* Que se não póde pagar. (*In*, pref., e *solvivel.*)
Insomne, in-só-ne, *adj. T. poet.* Que não tem somno. (Lat. *insomnis.*)
Insomnia, in-só-ni-a, *s. f.* Ausencia de somno. (Lat. *insomnia.*)
Insomnolencia, in-so-no-lèn-si-a, *s. f.* Vid. Insomnia. (*In*, pref., e *somnolencia.*)
Insondabilidade, in-son-da-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insondavel. (*Insondavel*, suf. *idade.*)
Insondado, in-son-dá-do, *adj.* Que não foi sondado. *Fig.* Que não poude ser pensado, estudado. (*In*, pref., e *sondado.*)
Insondavel, in-son-dá-vel, *adj.* Que não é sondavel. (*In*, pref., e *sondavel.*)
Insonoridade, in-so-no-ri-dá-de, *s. f.* Ausencia de sonoridade. Qualidade do que é insonoro. (*In*, pref., e *sonoridade.*)
Insonoro, in-so-nò-ro, *adj.* Que não é sonoro. *Extens.* Que não é harmonioso. (*In*, pref., e *sonoro.*)
Insonte, in-sòn-te, *adj. T. poet.* Innocente. Que não tem culpa. (Lat. *insonte.*)

Inspecção, in-spê-são, *s. f.* Acção de inspeccionar. Tribunal, repartição, commissão nomeada para inspeccionar. (Lat. *inspectio.*)
Inspeccionar, in-spê-si-o-nár, *v. a.* Examinar com attenção. Fazer vistoria a. (Lat. *inspectione*)
Inspectar, in-spê tár, *v. a.* Observar, examinar attentamente. (Lat. *inspectare.*)
Inspector, in-spé-tòr, *adj.* e *s. m.* O que inspecciona. (Lat. *inspectore.*)
Inspiração, in-spi-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de inspirar. Sentimento, pensamento inspirado. A força que inspira. Conselho. (Lat. *inspiratione.*)
Inspirador, in-spi-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que inspira. (Lat. *inspiratore.*)
Inspirar, in-spi-rár, *v. a.* Introduzir nos pulmões (diz-se do ar). Suggerir (uma ideía.) Aconselhar. — **se**, *v. refl.* Ter uma ideia, um sentimento grande, etc. (Lat. *inspirare.*)
Inspirativo, in-spi-ra-ti-vo, *adj.* Que inspira. (*Inspirar*, suf. *tivo.*)
Inspiratorio, in-spi-ra-tó-ri-o, *adj.* Que inspira. (*Inspirar*, suf. *torio.*)
Inspissação, in-spi-sa-são, *s. f. T. pharm.* Acção [illegible]pissar. (*Inspissar*, suf. *ção.*)
Inspissar, in-spi-sár, *v. a. T. pharm.* Tornar espesso. Condensar. (Lat. *inspissare.*)
Instabilidade, in-sta-bi-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de estabilidade. Qualidade do que é instavel. (Lat. *instabilitate.*)
Installação, in-sta-la-são, *s. f.* Acção de installar. (*Installar*, suf. *ção.*)
Installador, in-sta-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que installa. (*Installar*, suf. *dor.*)
Installar, in-sta-lár, *v. a.* Dar posse de um cargo, etc. Alojar em. Estabelecer. — **se**, *v. refl.* Estabelecer-se. Alojar-se. (Lat. *stallum.*)
Instancia, in-stàn-si-a, *s. f.* Rogo. Pedido urgente e repetido. Perseverança. Foro. (Lat. *instantia.*)
Instantaneamente, in-stan-tà-ne-a-mèn-te *adv.* De modo instantaneo. (*Instantaneo*, suf. *mente.*)
Instantaneidade, in-stan-ta-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é instantaneo. (*Instantaneo*, suf. *idade.*)
Instantaneo, in-stan-tà-ne-o, *adj.* Que se realisa n'um instante. Repentino. Ephemero. (*Instante.*)
Instante, in-stàn-te, *adj.* Que está prestes a acontecer. Vehemente. *s. m.* Espaço de tempo egual a um segundo. Momento breve. (Lat. *instante.*)
Instantemente, in-stàn-te-mèn-te, *adv.* De modo instante. (*Instante*, suf. *mente.*)
Instar, in-stár, *v. a.* Pedir reiteradamente. *v. n.* Estar prestes a sobrevir. Insistir reiteradamente. Tornar-se urgente, preciso. (Lat. *instare.*)
Instauração, in-stau-ra-são, *s. f.* Acção de instaurar. Inauguração. (Lat. *instauratione.*)
Instaurador, in-stau-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que instaura. (Lat. *instauratore.*)
Instaurar, in-stau-rár, *v. a.* Começar, fundar, inaugurar. (Lat. *instaurare.*)
Instavel, in-stá-vel, *adj.* Que não é estavel. Mudavel. Movel. (Lat. *instabilis.*)

Instigação, in-sti-ga-são, *s. f.* Acção de instigar, suggestão. (Lat. *instigatione.*)
Instigador, in-sti-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que instiga. (Lat. *instigatore.*)
Instigar, in-sti-gár, *v. a.* Incitar, estimular. Aconselhar. (Lat. *instigare.*)
Instillação, in-sti-la-são, *s. f.* Acção e effeito de instillar. *Fig.* Insinuação. Persuasão. (Lat. *instillatione.*)
Instillar, in-sti-lár, *v. a.* Introduzir gotta a gotta. *Fig.* Insinuar. Persuadir. (Lat. *instillare.*)
Instinctivamente, in-stin-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo instinctivo. (*Instinctivo*, suf. *mente.*)
Instinctivo, ins-tin-ktí-vo, *adj.* Que é concernente ao instincto. Irreflectido. (*Instincto*, suf. *ivo.*)
Instincto, in-stín-to, *s. m.* Impulso natural, não resultante da reflexão, espontaneo. (Lat. *instinctus.*)
Institor, in-sti-tòr, *s. m. T. dir. comm.* O que dirige um negocio commercial, nomeado pelo proponente. (Lat. *institore.*)
Institorio, in-sti-tó-ri-o, *adj. T. dir. comm.* Que diz respeito ao institor. (Lat. *institorius.*)
Instituição, in-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção de instituir. O que está estabele[illegible]ido. *T. forens.* Nomeação de herdeiro. Casa [illegible]. *pl.* Leis pelas quaes se rege uma sociedade politica; regras. (Lat. *institutione.*)
Instituidor, in-sti-tu-i-dòr, *adj.* e *s. m.* Que institue. (Lat. *instituitore.*)
Instituir, in-sti-tu-ír, *v. a.* Fundar, crear, estabelecer. *T. for.* Nomear por testamento. Educar. Adestrar. Marcar. (Lat. *instituere.*)
Instituta, in-sti-tú-ta, *s. f.* Livro de direito romano que Justiniano mandou compilar. (Lat. *institutum.*)
Instituto, in-sti-tú-to, *s. m.* Norma, regra. Estatutos de uma corporação. Intento. Titulo de differentes sociedades, academias, casas de estudo. (Lat. *institutum.*)
Instrucção, in-stru-são, *s. f.* Acção de instruir. Conhecimentos adquiridos. Explicação. *T. forens.* As informações que elucidam uma causa. (Lat. *instructione.*)
Instructivo, in-stru-ktí-vo, *adj.* Que instrue. (*Instructo*, suf. *ivo.*)
Instructo, in-strú-kto, *adj. T. ant.* e *poet.* Vid. **Instruido**. (Lat. *instructus.*)
Instructor, in-stru-ktòr, *adj.* e *s. m.* O que instrue. (Lat. *instructore.*)
Instructura, in-stru-ktú-ra, *s. f.* Construcção mechanica. Construcção de um edificio. (Lat. *instructura.*)
Instruidor, in-stru-i-dòr, *adj.* e *s. m.* Que instrue. (*Instruir*, suf. *dor.*)
Instruir, in-stru-ír, *v. a.* Ensinar, esclarecer, informar. *v. n.* Adquirir conhecimentos. (Lat. *instruire.*)
Instrumentação, in-stru-men-ta-são, *s. f. T. mus.* Acção e effeito de instrumentar. (*Instrumentar*, suf. *ção.*)
Instrumental, in-stru-men-tál, *adj.* Que serve de instrumento. Que é composto por instrumentos, ou para instrumentos. *s. m.* O instrumento de qualquer officio. O instrumento de uma orchestra. (Lat. *instrumentabilis.*)
Instrumentalmente, in-stru-men-tál-mèn-te,

adv. De modo instrumental. (*Instrumental*, suf. *mente.*)

Instrumentar, in-stru-men-tár, *v. a. T. mus.* Dispôr, escrever musica para cada instrumento da orchestra. (*Instrumento*, suf. *ar.*)

Instrumentista, in-stru-men-tí-sta, *adj. T. mus.* Que toca instrumento. *s. m* O que toca algum instrumento. (*Instrumento*, suf. *ista.*)

Instrumento, in-strumèn-to, *s. m.* Meio mechanico, intellectual ou moral que se emprega n'uma operação qualquer. Apparelho para produzir sons musicaes. Titulo escripto. (Lat. *instrumentum.*)

Insua, ín-su-a, *s. f.* Pequena ilha n'um rio. Terreno cultivado junto do rio. (Lat. *insula.*)

Insuave, in-su-á-ve, *adj.* Que não é suave. (Lat. *insuavis.*)

Insuavidade, in-su-a-vi-dá-de, *s. f.* Ausencia de suavidade. Qualidade do que é insuave. (Lat. *insuavitas.*)

Insubmergivel, in-su-bmer-jí-vel, *adj.* Que não é submergivel. (*In*, pref., e *submergivel.*)

Insubmersivel, in-su-bmer-sí-vel, *adj.* Que não é submersivel. (*In.* pref., e *submersivel.*)

Insubordinação, in-su-bor-di-na-são, *s. f.* Ausencia de subordinação. Estado do que se acha insubordinado. (*In*, pref., e *subordinação*)

Insubordinadamente, in-su-bor-di-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo insubordinado. (*Insubordinado*, suf. *mente.*)

Insubordinado, in-su-bor-di-ná-do, *p. p.* de **Insubordinar**. Que não é subordinado. *s. m.* O que não é subordinado.

Insubordinar, in-su-bor-di-nár, *v. a.* Causar insubordinação em. Tornar insubordinado. (*In*, pref., e *subordinar.*)

Insubordinavel, in-su-bor-di-ná-vel, *adj.* Que não é subordinavel. (*In*, pref., e *subordinavel.*)

Insubornavel, in-su-bor-ná-vel, *adj* Que não é subornavel. Incorrigível. *Fig.* Turbulento. (*In*, pref., e *subornavel.*)

Insubsistencia, in-su-bsi-stèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é insubsistente. (*In*, pref., e *subsistencia.*)

Insubsistente, in-su-bsi-stèn-te, *adj.* Que não é subsistente. (*In*, pref., e *subsisteute.*)

Insubstancial, in-sub-stan-si-ál, *adj.* Que não é substancial. (*In*, pref., e *substancial.*)

Insubstancialidade, in-sub-stàn-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é insubstancial. (*In*, pref. e *substancialidade.*)

Insuccessivel, in-su-se-sí-vel, *adj. T. jurid.* Que não é successivel. (*In*, pref., e *successivel.*)

Insueto, in-su-é-to, *adj.* Que não é usado. (Lat. *insuetus.*)

Insufficiencia, in-su-fi-si-èn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é insufficiente. *Fig.* Incapacidade, incompetencia. (Lat *insufficientia.*)

Insufficiente, in-su-fi-si-èn-te, *adj.* Que não é sufficiente. *Fig.* Incapaz. (Lat. *insufficiente.*)

Insufficientemente, in-su-fi-si-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo insufficiente. (*Insufficiente*, suf. *mente.*)

Insufflação, in-su-fla-são, *s. f.* Acção de insuflar. (Lat. *insuflatione.*)

Insufflador, in-su-fla-dòr, *adj.* O que insuffla. *s. m.* Instrumento que serve para insufflar. (*Insufflar*, suf. *dor.*)

Insufflar, in-su-flár, *v. a.* Introduzir ar com sopro. (Lat. *insufflare.*)

Insula, in-su-la, *s. f. T. poet.* Ilha. (Lat. *insula.*)

Insulação, in-su-la-são, *s. f.* Acção de insular. (*Insular*, suf. *ção.*)

Insulano, in-su-lá-no, *adj* O que pertence á ilha. *s. m.* O que é natural da ilha. (Lat. *insulanus.*)

1\. **Insular**, in-su-lár, *adj.* e *s. m.* Vid. **Insulano**. (*Insula.*)

2\. **Insular**, in-su-lár, *v. a.* Tornar semelhante a uma ilha. (*Insula.* suf. *ar.*)

Insulcado, in-sul-ká-do, *adj.* Que não é sulcado. (*In*, pref., e *sulcado.*)

Insulsamente, in-súl-sa-mèn-te, *adv.* De modo insulso. (*Insulso*, suf. *mente.*)

Insulso, in-súl-so, *adj.* Insipido, ensosso. *Extens.* Desenxabido. *Fig.* Desengraçado. (Lat. *insulsus.*)

Insultador, in-sul-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que insulta. (*Insultar*, suf. *dor.*)

Insultante, in-sul-tàn-te, *adj.* Que insulta. *s. m.* O que insulta. (Lat. *insultante.*)

Insultar, in-sul-tár, *v. a.* Dizer insultos, perseguir com insultos, ultrajar, affrontar. (Lat. *insultare.*)

Insulto, in-súl-to, *s. m.* Injuria, ultraje, affronta. Ataque repentino. (Lat. *insultus.*)

Insultuosamente, in-sul-tu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo insultuoso. (*Insultuoso*, suf. *mente.*)

Insultuoso, in-sul-tu-ò-zo, *adj.* Que insulta. (*Insulto*, suf. *oso.*)

Insuperavel, in-su-pe-rá-vel, *adj.* Que não é superavel. (Lat. *insuperabilis.*)

Insuperavelmente, in-su-pe-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo insuperavel. (*Insuperavel*, suf. *mente.*)

Insupportavel, in-su-por-tá-vel, *adj.* Que não é supportavel. (*In*, pref., e *supportavel.*)

Insupportavelmente, in-su-por-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo insupportavel. (*Insupportavel*, suf. *mente.*)

Insupprivel, in-su-prí-vel, *adj.* Que não é supprivel. (*In*, pref., e *supprir*, suf. *vel.*)

Insurdescencia, in-sur-des-sèn-si-a, *s. f.* Estado do que é surdo. (*In*, pref., e *surdez.*)

Insurgente, in-sur-jèn-te, *adj.* Que se insurge. Que se insurgiu. (Lat. *insurgente.*)

Insurgir, in-sur-jír, *v. a.* Sublevar, revoltar. — **se** *v. refl.* Sublevar-se, revoltar-se. Reagir. (Lat. *insurgere.*)

Insurreccionado, in-su-rrē-si-o-ná-do, *p. p.* de **Insurreccionar**. Insurgido. *s. m.* O que se insurreccionou.

Insurreccional, in-su-rrē-si-o-nál, *adj.* Que apresenta o caracter da insurreição. (Lat. *insurrectione*, suf. *al.*)

Insurreccionalmente, in-su-rrē-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo insurreccional. (*Insurreccional*, suf. *mente.*)

Insurreccionar, in-su-rré-si-o-nár, *v. a.* e *n.* Vid. **Insurgir**. (Lat. *insurrectione.*)

Insurrecto, in-su-rré-to, *adj.* Insurgido, insurreccionado. (Lat. *insurrectus.*)

Insurreição, in-su-rrei-são, *s. f.* Acção de se insurgir. Sublevação. (Lat. *insurrectione.*)

Insuspeito, in-su-spèi-to, *adj.* Que não é suspeito. Imparcial. Recto. (*In*, pref., e *suspeito.*)
Insustentavel, in-su-sten-tá-vel, *adj.* Que não é sustentavel. (*In*, pref., e *sustentavel.*)
Intactil, in-tá-ktil, *adj.* Que não é tactil. (Lat. *intactilis.*)
Intactilidade, in-ta-kti-li-dá-de, *s. f. T. phys.* Qualidade do que é intactil. (*Intactil*, suf. *idade.*)
Intacto, in-tá-kto, *adj.* O que não foi tocado. Illeso. *Fig.* Illibado, puro. (Lat. *intactus.*)
Intangibilidade, in-tan-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intangivel. (*Intangivel*, suf. *idade.*)
Intangivel, in-tan-jí-vel, *adj.* Que não é tangivel. (*In*, pref., e *tangivel.*)
Integerrimo, in-te-jé-rri-mo, *adj.* Que é muito integro. (Lat. *integerrimus.*)
Integra, ín-te-gra, *s. f.* O contesto inteiro. Totalidade. (*Integro.*)
Integração, in-te-gra-são, *s. f. T. math.* Acção de integrar. (Lat. *integratione.*)
Integrado, in-te-grá-do, *adj. T. math.* Cuja integral se determinou (diz-se das expressões algebricas.) (Lat. *integratus.*)
Integral, in-te-grál, *adj.* Inteiro. Total. Integrante. *s. f. T. math.* A somma dos valores da differencial de uma funcção, entre os limites dados da variavel. (*Integro*, suf. *al.*)
Integralmente, in-te-grál-mèn-te, *adv.* De modo integral. (*Integral*, suf. *mente.*)
Integramente, ín-te-gra-mèn-te, *adv.* De modo integro. (*Integro*, suf. *mente.*)
Integrante, in-te-gràn-te, *adj.* Que integra. *Fig.* Necessario. *T. gramm.* Que serve de sujeito ou complemento a uma oração (diz-se das orações.) (Lat. *integrante.*)
Integrar, in-te-grár, *v. a.* Inteirar. *T. math.* Achar a integral de. (Lat. *integrare.*)
Integravel, in-te-grá-vel, *adv.* Que não pode ser integrado. (*Integrar*, suf. *vel.*)
Integridade, in-te-gri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é integro. Qualidade do que é inteiro. *Extens.* Pureza. Innocencia. (Lat. *integritate.*)
Integro, ín-te-gro, *adj.* Que não se póde corromper. (Lat. *integer.*)
Inteiramente, in-tèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo inteiro. Perfeitamente. Integralmente. (*Inteiro*, suf. *mente.*)
Inteirar, in tei-rár, *v. a.* Tornar inteiro. Fazer sciente. Informar. *v. n.* Formar-se em um todo. (*Inteiro.*)
Inteireza, in-tei-rè-za, *s. f.* Qualidade, estado do que é inteiro. Integridade physica. Austeridade. Rectidão. (*Inteiro*, suf. *eza.*)
Inteiriçado, in-tei-ri-sá-do, *p. p.* de **Inteiriçar.** Tornado hirto.
Inteiriçar, in-tei-ri-sár, *v. a.* Tornar inteiriço. *v. n.* Ficar hirto. (*Inteiriço.*)
Inteiriço, in-tei-rí-so, *adj.* Que é feito de uma só peça. *Fig.* Inflexivel, hirto. (*Inteiro*, suf. *iço.*)
Inteiro, in-tèi-ro, *adj.* Que possue todas as partes do seu corpo. Que é composto por uma só peça. Exacto. Illeso. Que não está deteriorado. Que não está corrompido. *Fig.* Firme. Austero. (Lat. *integrum.*)
Intellecção, in-te-lē-são, *s. f.* Acção de entender. (Lat. *intellectione.*)
Intellectivamente, in-te-lē-ktí-va-mèn-te, *adj.* De modo intelligente. (*Intellectivo*, suf. *mente.*)
Intellectivel, in-te-lē-ktí-vel, *adj.* Vid. **Intellectivo.** (*Intellecto*, suf. *ivel.*)
Intellectivo, in-te-lē-ktí-vo, *adj.* O que tem intelligencia. Intellectual. (Lat. *intellectivus.*)
Intellecto, in-te-lé-kto, *s. m.* Intelligencia, entendimento. (Lat. *intellectus.*)
Intellectual, in-te-lē-ktu-ál, *adj.* Que diz respeito ao entendimento. (Lat. *intellectualis.*)
Intellectualidade, in-te-lē-ktu a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intellectual. (*Intectual*, suf. *idade.*)
Intellectualizar, in-te-lē-ktu-a-li-zár, *v. a. T. philos.* Elevar á cathegoria do que é intellectual. (*Intellectual*, suf. *izar.*)
Intellectualmente, in-te-lē-ktu-ál-mèn-te, *adv.* De modo intellectual. (*Intellectual*, suf. *mente.*)
Intelligencia, in-te-li-jèn-si-a, *s. f.* Faculdade de entender, de comprehender. Comprehensão facil. O espirito que comprehende. Communicação entre pessoas que se entendem, que estão n'um accordo, conluio. (Lat. *intelligentia.*)
Intelligente, in-te-li-jèn-te, *adj.* Que tem intelligencia. *s. m. T. taurom.* O que dirige as toiradas. (Lat. *intelligente.*)
Intelligentemente, in-te-li-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo intelligente. (*Intelligente*, suf. *mente.*)
Intelligibilidade, in-te-li-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intelligivel. (*Intelligivel*, suf. *idade.*)
Intelligivelmente, in-te-li-jí-vel-mèn-te, *adv.* De modo intelligivel. (*Intelligivel*, suf. *mente.*)
Intelligivel, in-te-li-jí-vel, *adj* Que se póde entender facilmente. *s. m. T. philos.* Que pertence á intelligencia. (Lat. *intelligibilis.*)
Intemente, in-te-mèn-te, *adj.* O que não teme. (*In*, pref., e *temente.*)
Intemerato, in-te-me-rá-to, *adj.* Que não é corrupto. (Lat. *intemeratus.*)
Intemperadamente, in-ten-pe-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo intemperado. (Lat. *intemperatus.*)
Intemperado, in-ten-pe-rá-do, *adj.* Que não é temperado. (Lat. *intemperatus.*)
Intemperança, in-ten-pe-ràn-sa, *s. f.* Ausencia de temperança. (Lat. *intemperantia.*)
Intemperante, in-ten-pe-rán-te, *adj.* Que não tem temperança. *Fig.* Immoderado. (Lat. *intemperans.*)
Intemperie, in-ten-pé-ri-e, *s. f.* Desigualdade do estado atmospherico. *T. pathol. ant.* Perturbação nas funcções organicas. (Lat. *intemperies.*)
Intempestivamente, in-ten-pe-stí-va-mèn-te, *adv.* De modo intempestivo. (*Intempestivo*, suf. *mente.*)
Intempestividade, in-ten-pe-sti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intempestivo. (Lat. *intempestivitas.*)
Intempestivo, in-ten-pe-stí-vo, *adj.* Que acontece fóra d'occasião propria. Inopportuno. *Fig.* Inopinado. (Lat. *intempestivus.*)
Intenção, in-ten-são. *s. f.* Acção de tender, d'applicar. Acção de dirigir o espirito; movi-

mento pelo qual a alma se dirige a um fim. Vontade, desejo. (Lat. *intentione.*)

Intencionado, in-ten-si-o-ná-do, *adj.* Que tem tenção de. (*Intenção* suf. *ado.*)

Intencional, in-ten-si-o-nál, *adj.* Que diz respeito á intenção. (Lat. *intentione*, suf. *al.*)

Intencionalmente, in-ten-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo intencional. (*Intencional*, suf. *mente.*)

Intencionavel, in-ten-si-o-ná-vel, *adj.* *T. eschol.* Vid. **Intencional.** (*Intencional*, suf. *vel.*)

Intencionista, in-ten-si-o-ní-sta, *adj.* e *s. m.* *T. theol.* O que suppõe que uma acção não é valida, qnando não é feita com intenção. (*Intenção*, suf. *ista.*)

Intendencia, in-ten-dèn-si-a, *s. f.* Funcção de intendente. Direcção. Edificio pertencente ao intendente. (*Intender.*)

Intendente, in-ten-dèn-te, *s. m.* O que intende. O que dirige alguma coisa. (Lat. *intendente.*)

Intender, in-ten-dèr, *v. a.* Ter a intenção de; augmentar a tenção. Superintender. (Lat. *intendere.*)

Intensamente, in-tèn-sa-mèn-te, *adv.* De modo intenso. (*Intenso*, suf. *mente.*)

Intensão, in-ten-são, *s. f.* Acção de intensar. Acção de augmentar a tensão. *Fig.* Acção de fazer intenso. (Lat. *intensione.*)

Intensar, in-ten-sár, *v. a.* Tornar intenso, augmentar a tensão. (*Intensão.*)

Intensidade, in-ten-si-dá-de, *s. f*, Qualidade do que é intenso. Grau elevado. (*Intenso*, suf. *idade.*)

Intensivamente, in-ten-sí-va-mèn-te, *adv.* De modo intenso. (*Intensivo*, suf. *mente.*)

Intensivo, in-ten-sí-vo, *adj.* Que tem muita tensão. Activo. Energico. Forte. (*Intenso*, suf. *ivo.*)

Intenso, in-tèn-so, *adj.* Que tem muita tensão. Activo. Energico. Forte. (Lat. *intensus.*)

Intentar, in-ten-tár, *v. a.* Fazer intento. *T. jurid.* Formular. (Lat. *intentare.*)

Intento, in-tèn-to, *s. m.* Designio, projecto. Fim. Cuidado. (Lat. *intentus.*)

Intentona, in-ten-tò na, *s. f.* *T. fam.* e *pop.* Ideia, projecto louco. (Hesp. *intentona.*)

Interarticular, in-te-rar-ti-ku-lár, *adj.* *T. anat.* Que está collocado entre as articulações de dois ossos contiguos. (*Inter*, pref., e *articular.*)

Intercadencia, in-ter-ka-dén-si-a, *s. f.* Interrupção. Solução de continuidade. *T. med.* Movimento irregular do pulso. (*Inter*, pref., e *cadencia.*)

Intercadente, in-ter-ka-dèn-te, *adj.* Intermittente. Irregular. (*Inter*, pref., e *cadente.*)

Intercalação, in-ter-ka-la-são, *s. f.* Acção e effeito de intercalar. (Lat. *intercalatione.*)

1 **Intercalar**, in-ter-ka-lár, *adj.* Que se intercala. (*Intercalaris.*)

2 **Intercalar**, in-ter-ka-lár, *v. a.* Interpôr, inserir. Collocar de permeio.—**se**, *v. refl.* Metter-se de permeio. (Lat. *intercalare.*)

Interceder, in-ter-se-dèr, *v. a.* Pedir. Intervir a favor de alguem. (Lat. *intercedere.*)

Intercellular, in-ter-se-lu-lár, *adj.* *T. hist. nat.* Que está situado entre as cellulas. (*Inter*, pref., e *cellular.*)

Intercepção, in-ter-sē-psão, *s. f.* Acção ou effeito de interceptar. (Lat. *interceptione.*)

Interceptar, in-ter-sē-ptár, *v. a.* Tomar entre. Interromper o curso, deter. Cortar. (*Intercepto.*)

Intercepto, in-ter-sé-pto, *adj.* Interrompido no seu curso. Mettido de permeio. (Lat. *interceptus.*)

Intercervical, in-ter-ser-vi-kál, *adj.* *T. anat.* Que está collocado entre as vertebras cervicaes. (*Inter*, pref., e *cervical.*)

Intercessão, in-ter-se-são, *s. f.* Acção de interceder. (Lat. *intercessione.*)

Intercessor, in-ter-se-sòr, *adj.* e *s. m.* O que intercede. (Lat. *intercessore.*)

Interciso, in-ter-si-zo, *adj.* Cortado pelo meio. Dividido. Retalhado. (Lat. *intercisus.*)

Interclavicular, in-ter-kla-vi-ku-lár, *adj.* *T. anat.* Que está collocado entre as duas claviculas. (*Inter*, pref., e *clavicular.*)

Intercolonial, in-ter-ko-lo-ni-ál, *adj.* Que é feito entre colonias. (*Inter*, pref., e *colonial.*)

Intercolumnar, in-ter-ko-lu-nár, *adj.* Que tem relação ou pertence ao intercolumnio. (*Inter*, pref., e *columnar.*)

Intercolumnio, in-ter-ko-lú-ni-o, *s. m.* *T. archit.* Espaço comprehendido entre duas columnas consecutivas, entrecolumnio. (Lat. *intercolumnium.*)

Intercontinental, inter-kon-ti-nen-tál, *adj.* Quo está collocado entre dois ou mais continentes. (*Inter*, pref., e *continental.*)

Intercorrencia, in-ter-ko-rrèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de se metter de permeio. Variação. (*Intercorrente.*)

Intercorrente, in-ter-ko-rrèn-te, *adj.* Que se mette de permeio. (Lat. *intercurrente.*)

Intercostal, in-ter-ko-stál, *adj.* *T. anat.* e *pathol.* Que está situado entre as costellas. (Lat. *inter*, pref., e *costal.*)

Intercurso, in-ter-kúr-so, *s. m.* Encontro, trato. (Lat. *intercursus.*)

Intercutaneo, in-ter-ku-tà-ne-o, *adj.* Que está entre a carne e a pelle. Subcutaneo. (*Inter*, pref., e *cutaneo.*)

Interdicção, in-ter-di-são, *s. f.* Acção de interdizer. (Lat. *interdictione.*)

1. **Interdicto**, in-ter-dí-kto, *adj.* Prohibido. *s. m.* O que está privado de governar seus bens. (Lat. *interdictus.*)

2. **Interdicto**, in-ter-dí-kto, *s. m.* Acção de interdizer. Prohibição. (Lat. *interdictum.*)

Interdigital, in-ter-di-ji-tál, *adj.* *T. zool.* Que está collocado entre os dedos. (*Inter*, pref., e *digital.*)

Interdizer, in-ter-di-zèr, *v. a.* Pôr interdicto a. Prohibir. (Lat. *interdicere.*)

Interessadamente, in-te-re-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo interessado. (*Interessado*, suf. *mente.*)

Interessado, in-te-re-sá-do, *p. p.* de **Interessar.** Que tem interesse. *s. m.* Que tem interesse.

Interessante, in-te-re-sàn-te, *adj.* Que interessa. Importante. (*Interessar*, suf. *ante.*)

Interessar, in-te-re-sár, *v. a.* Dar interesse. Pretender. Attrahir. Attrahir a attenção. *T. cirurg.* Ferir. *v. n.* Tomar interesse. Ser util,

importante. — **se**, *v. refl.* Tomar parte em. (*Interesse.*)

Interesse, in-te-rè-se, *s. m.* Proveito d'um negocio; o que se ganha n'um trabalho. O que importa, dá vantagem. O que chama a attenção. Attenção curiosa. (Lat. *interesse.*)

Interesseiro, in-te-re-sèi-ro, *adj.* Que só tem em vista o interesse proprio. Inspirado pelo interesse. (*Interesse*, suf. *eiro.*)

Interferencia, in-ter-fe-rèn-si-a, *s. f.* Interposição, intervenção. (*Interferir*, suf *encia.*)

Interferente, in-ter-fe-rèn-te, *adj. T. phys.* O que apresenta interferencia. (*Inter*, pref., e lat. *ferente.*)

Interferir, in-ter-fe-rír, *v. a.* Intervir. Vir collocar-se de permeio. (*Inter*, pref. e lat. *ferre.*)

Interfixo, in-ter-fí-kso, *adj.* Que tem um ponto de apoio entre a potencia e a resistencia (diz-se da alavanca). (*Inter*, pref., e *fixo.*)

Interfoliaceo, in-ter-fo-li-á-se-o. *adj. T. bot.* Que nasceu alternativamente entre cada par de folhas oppostas (diz-se das flores). (*Inter*, pref., e *foliaceo.*)

Interglaciario, in-ter-gla-si-á-ri-o, *adj. T. geol.* Que está collocado entre dois periodos glaciarios. (*Inter*, pref., e *glaciario.*)

Interiçado, in-te-ri-sá-do, *adj.* Vid. **Inteiriçado**. (*Interiçar*, suf. *ado.*)

Interiçar, in-te-ri-sár, *v. a.* Vid. **Inteiriçar**. (*Inteiriçar.*)

Interim, in-te-rín, *s. m.* Qualidade do que é interino. (Lat. *interim.*)

Interinado, in-te-ri-ná-do, *s. m.* Acção de exercer um cargo interinamente. (*Interinar*, suf. *ado.*)

Interinamente, in-te-rí-na-mèn-te, *adv.* De modo interino. (*Interino*, suf. *mente.*)

Interinidade, in-te-ri-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é interino. Duração do estado interino. (*Interino*, suf. *idade.*)

Interino, in-te-rí-no, *adj.* Que está em vez de outro. Provisorio, temporario. *Extens.* De curta duração. (*Interim*, suf. *ino.*)

Interior, in-te-ri-òr, *adj.* e *s. m.* Que está da parte de dentro. (Lat. *interior.*)

Interioridade, in-te-ri-o-ri-dá-de, *s. f. T. philos.* Qualidade ou estado do que é interior. (*Interior*, suf. *idade.*)

Interiormente, in-te-ri-òr-mèn-te, *adv.* De modo interior. No interior. (*Interior*, suf. *mente.*)

Interjacente, in-ter-ja-sèn-te, *adj.* Que está collocado entre dois outros (diz-se do corpo). (Lat. *interjacente.*)

Interjeccional, in-ter-jē-ksi-o-nál, *adj. T. gramm.* Que tem o caracter de interjeição. (Lat. *interjectione.*)

Interjectivamente, in-ter-jē-ktí-va-mèn-te, *adv.* De modo interjectivo. (*Interjectivo*, suf. *mente.*)

Interjectivo, in-ter-jē-ktí-vo, *adj. T. gramm.* Que se exprime por meio de interjeição. (Lat. *interjectivus.*)

Interjeição, in-ter-jei-são, *s. f. T. gramm.* Palavra invariavel que exprime um sentimento subito. (Lat. *interjectio.*)

Interlinear, in-ter-li-ne-ár, *adj.* Que está entre duas linhas. (*Inter*, pref., e *linear.*)

Interlobular, in-ter-lo-bu-lár, *adj. T. anat.* Que está entre os lobulos de um orgão. (*Inter*, pref., e *lobular.*)

Interlocução, in-ter-lo-ku-são, *s. f.* Conversação entre duas ou mais pessoas. Dialogo. *T. jurid.* Vid. **Interlocutario**. (Lat. *interlocutione.*)

Interlocutor, in-ter-lo-ku-tòr, *s. m.* O que falla com outro. (Lat. *interlocutore.*)

Interlocutoria, in-ter-lo-ku-to-rí-a, *s. f. T. jurid.* Despacho interlocutorio. (*Interlocutorio.*)

Interlocutoriamente, in-ter-lo-ku-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo interlocutorio. (*Interlocutorio*, suf. *mente.*)

Interlocutorio, in-ter-lo-ku-tó-ri-o, *adj. T. jurid.* Proferido em meio do pleito. (Lat. *interloqui.*)

Interlunar, in-ter-lu-nár, *adj.* Que diz respeito ao interlunio. (*Interlunio.*)

Interlunio, in-ter-lú-ni-o, *s. m. T. astron.* Tempo em que a lua se torna invisivel. (Lat. *interlunium.*)

Intermaxillar, in-ter-ma-ksi-lár, *adj. T. anat.* Que está collocado entre os ossos maxillares. (*Inter*, pref., e *maxillar.*)

Intermediar, in-ter-me-di-ár, *v. a.* Estar de permeio. (*Intermedio.*)

Intermediariamente, in-ter-me-di-á-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo intermediario. (*Intermediario*, suf. *mente.*)

Intermediario, in-ter-me-di-á-ri-o, *adj.* Que está de permeio. *s. m.* Mediano. (*Intermedio*, suf. *ario.*)

Intermedio, in-ter-mé-di-o, *adj.* Que está de permeio. *s. m.* O que estabelece communicação. Intervenção. (Lat. *intermedius.*)

Interminavel, in-ter-mi-ná-vel, *adj.* Que não é terminavel. *Fig.* Prolongado. (Lat. *interminabilis.*)

Interminavelmente, in-ter-mi-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo interminavel. (*Interminavel*, suf. *mente.*)

Intermino, in-tér-mi-no, *adj. T. poet.* Que não tem fim. Interminavel. (Lat. *interminus.*)

Intermissão, in-ter-mi-são, *s. f.* Acção de intermittir. Interrupção. *T. med.* Intervallo entre os accessos de uma febre. (Lat. *intermissione.*)

Intermittencia, in-ter-mi-tèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é intermittente. (*Intermittente.*)

Intermittente, in-ter-mi-tèn-te, *adj.* Que intermitte. (Lat. *intermittens.*)

Intermittir, in-ter-mi-tír, *v. n.* Cessar por momentos, interromper-se. Interromper-se periodicamente. (Lat. *intermittire.*)

Intermovel, in-ter-mó-vel, *adj. T. phys.* Vid. **Interfixo**. (*Inter*, pref., e *movel.*)

Intermundio, in-ter-mún-di-o, *s. m.* Espaço entre os planetas. *Fig.* Sitio longinquo, isolado, remoto. (Lat. *intermundio.*)

Intermural, in-ter-mu-rál, *adj.* Que está situado entre muros. (Lat. *intermuralis.*)

Intermuscular, in-ter-mu-sku-lár, *adj. T. anat.* Que é collocado entre os musculos. (*Inter*, pref., e *muscular.*)

Internação, in-ter-na-são, *s. f.* Acção de internar. (*Internar*, suf. *ção.*)

Internacional, in-ter-na-si-o-nál, *adj.* Que se

faz e estabelece entre nações. (*Inter*, pref., e *nacional*.)

Internacionalidade, in-ter-na-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é internacional. (*Internacional*, suf. *idade*.)

Internacionalismo, in-ter-na-si-o-na-lí-smo, *s. m.* Systema politico internacional. (*Internacional*, suf. *ismo*.)

Internacionalista, in-ter-na-si-o-na-lí-sta, *adj* Que diz respeito ao internacionalismo. *s. m.* Partidario do internacionalismo. (*Internacional*, suf. *ista*.)

Internacionalmente, in ter-na-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo internacional. (*Internacional*, suf. *mente*.)

Internado, in-ter-ná-do, *adj.* e *s. m.* Que está collocado no interior. Internato. (*Internar*, suf. *ado*.)

Internamente, in-tér-na-mèn-te, *adv.* De modo interno. *Interno*, suf. *mente*.)

Internamento, in tér na-men-to, *s. m.* Acção de internar. Estado de quem se acha internado. (*Internar*, suf. *mento*.)

Internar, in-ter-nár *v. a.* Collocar no interior. Obrigar a residir no interior de um paiz.—**se**, *v. refl.* Introduzir-se. *Fig.* Engolfar-se. (*Interno*, suf. *ar*.)

Internato, in-ter-ná-to, *s. m.* Casa de educação onde se admittem alumnos internos. (*Interno*, suf. *ato*.)

Interno, in-tér no, *adj* Que está collocado dentro. Interior. Intimo. *Alumno*—: o que habita no collegio. *T. geom. Angulos*—: os que são formados por uma secante que corta duas parallelas, e estão dentro d'estas. *s. m.* Alumno interno d'um collegio. (Lat. *internus*.)

Internuncio, in-ter-nún-si-o, *s. m.* O que traz novas ou avisos. O que faz as vezes do nuncio em paiz onde não o ha. (Lat. *internuntius*.)

Interoceanico, in-te-ro-se-à-ni-ko, *adj.* Que está entre dois ou mais oceanos. (*Inter*, pref., e *oceanico*.)

Interocular, in-te-ro-ku-lár, *adj.* *T. anat.* Que é collocado entre os olhos. (*Inter*, pref., a *ocular*.)

Interopposição, in-te-ro-po-zi-são, *s. f.* Estado das cousas que se acham entrelaçadas e oppostas umas ás outras. (*Inter*, pref., e *opposição*.)

Interosseo, in-te-ró-se-o, *adj.* *T. anat.* Que está collocado entre os ossos. (*Inter*, pref., e *osseo*.)

Interparietal, in-ter-pa-ri-e-tál, *adj.* *T. anat.* Que está collocado entre os ossos parietaes. (*Inter*, pref., e *parietal*.)

Interpeciolar, in-ter-pe-si-o-lár, *adj.* *T. bot.* Que nasce entre duas folhas oppostas. (*Inter*, pref., e *peciolo*, suf. *ar*.)

Interpellação, in-ter-pe-la-são, *s. f.* Acção de interpellar. (Lat. *interpellatione*.)

Interpellador, in-ter-pe-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que interpella. (Lat *interpellatore*.)

Interpellante, in-ter-pe-làn-te, *adj.* e *s. m.* Que interpella. (Lat. *interpellante*.)

Interpellar, in-ter-pe-lár, *v. a.* Interromper, perturbar. *T. jurid.* Demandar. Intimar. (Lat. *interpellare*.)

Interplanetario, in-ter-pla-ne-tá-ri-o, *adj.* *T. astr.* Que existe entre dois ou mais planetas. (*Inter*, pref., e *planetario*.)

Interpolação, in-ter-po-la-são, *s. f.* Acção de interpolar. Intermissão. (Lat. *interpolatione*.)

Interpoladamente, in-ter-po-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo interpolado. (*Interpolado*, suf. *mente*.)

Interpolador, in-ter-po-la-dòr, *adj.* e *s. m.* O que interpola. (Lat. *interpolatore*.)

Interpolado, in-ter-po-lá-do, *p. p.* de **Interpolar**. Interrompido.

1. **Interpolar**, in-ter-po-lár, *v. a.* Interromper, alternar. Introduzir. Alterar. (Lat. *interpolare*.)

2. **Interpolar**, in-ter-po-lár, *adj.* *T. phys.* Que está entre os polos de uma pilha. (*Inter*, pref., e *polar*.)

Interpontuação, in-ter-pon-tu-a-são, *s. f.* Pontos que téem indicação retroencia no meio do discurso. (*Inter*, pref., e *pontuação*.)

Interpor, in-ter-pòr, *v. a.* Pôr entre. *Fig.* Intervir. Oppôr.—**se**, *v. refl.* Metter-se entre. Intervir com obstaculo. (Lat. *interponere*.)

Interporto, in-ter-pòr-to, *s. m.* Porto que existe entre aquelle d'onde sae um navio e o outro a que elle se dirige. (*Inter*, pref., e *porto*.)

Interposição, in-ter-po-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de interpor. *Fig.* Intervenção, mediação. (Lat. *interpositione*.)

Interposto, in-ter-pò-sto, *p. p.* de **Interpor**. Que está posto entre. (Lat. *interpositus*.)

Interpotente, in-ter-po-tèn-te, *adj.* *T. phys.* Que tem a potencia entre o ponto de apoio e a resistencia (diz-se da alavanca). (*Inter*, pref., e *potente*.)

Interprender, in-ter-pren-dèr, *v. a.* Emprehender. *Fig.* Acommetter. Tomar de assalto. (*Inter*, pref. e lat. *prendere*.)

Interpresa, in-ter-prè-za, *s. f.* Acção e effeito de interprender. Emprehendimento. Acommettimento. (*Interprender*.)

Interpretação, in-ter-pre-ta-são, *s. f.* Acção, modo ou effeito de interpretar. (Lat. *interpretatione*.)

Interpretador, in-ter-pre-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que interpreta. (Lat. *interpretatore*.)

Interpretante, in-ter-pre-tàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que interpreta. (Lat. *interpretante*.)

Interpretar, in-ter-pre-tár, *v. a.* Explicar, traduzir uma lingua estrangeira, antiga ou obscura. Ajuizar o sentido de. Exprimir o pensamento de. (Lat. *interpretare*.)

Interpretativamente, in-ter-pre-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo interpretativo. (*Interpretativo*, suf. *mente*.)

Interpretativo, in-ter-pre-ta tí-vo, *adj.* Que interpreta. (*Interpretar*, suf. *tivo*.)

Interpretavel, in-ter-pre-tá-vel, *adj.* Que não póde ser interpretado. (*Interpretar*, suf. *vel*.)

Interprete, in-tér-pre-te, *s. m.* O que interpreta. O que serve de lingua. O que serve para revelar o que se não sabe. (Lat. *interprete*.)

Interregno, in-te-rré-gno, *s. m.* Espaço de tempo que decorre desde a morte ou queda de um monarcha até á elevação ao throno do seu successor. *Fig.* Interrupção. (Lat. *interregnum*.)

Interresistente, in-ter-re-zi-stèn-te, *adj.* *T.*

phys. Que tem a resistencia entre o ponto de apoio e a potencia (diz-se da alavanca). (*Inter*, pref., e *resistente*.)

Interrogação, in-te-rro-ga-são, *s. f.* Acção de interrogar. (Lat. *interrogatio.*)

Interrogado, in-te-rro-gá-do, *adj.* O que foi perguntado. (Lat. *interrogatus.*)

Interrogador, in-te-rro-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* O que interroga. (Lat. *interrogator.*)

Interrogante, in-te-rro-gàn-te, *adj.* e *s. m.* Vid. **Interrogador**. (Lat. *interrogans.*)

Interrogar, in-te-rro-gár, *adj.* Perguntar. *T. for* Inquirir. *Fig.* Consultar.—**se**, *v. refl.* Consultar-se. (Lat. *interrogare.*)

Interrogativo, in-te-rro-ga-tí-vo, *adj.* Que serve para interrogar. (Lat. *interrogativus.*)

Interrogatorio, in-te-rro-ga-tó-ri-o, *adj.* Que serve para interrogar. *s. m.* Acção de interrogar. Inquirição. (Lat. *interrogatorius.*)

Interrompedor, in-te-rron-pe-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Interruptor**. (*Interromper*, suf. *dor.*)

Interromper, in-te-rron-pèr, *v. a.* Romper a continuação de. Fazer cessar temporariamente. Fazer cessar. Impedir a continuação (a quem falla).—**se**, *v. refl.* Não continuar. Cessar temporariamente. (Lat. *interrumpere.*)

Interrompidamente, in-te-rron-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo interrompido. (*Interrompido*, suf. *mente.*)

Interrupção, in-te-rru-psão, *s. f.* Acção ou effeito de interromper. *T. rhet.* Reticencia. (Lat. *interruptio.*)

Interruptamente, in-te-rrú-pta-mèn-te, *adv.* De modo interrupto. (*Interrupto*, suf. *mente.*)

Interrupto, in-te-rrú-pto, *adj.* Interrompido (Lat. *interruptus.*)

Interruptor, in-te-rru-ptòr, *adj.* e *s. m.* Que interrompe. (Lat. *interruptor.*)

Intersecção, in-ter-sē-ksão, *s. f.* Acção e effeito de interserir. *T. geom.* Ponto em que se cortam duas linhas ou superficies. (Lat. *intersectio.*)

Interseccional, in-ter-sê-ksi-o-nál, *adj.* Que tem relação com a intersecção. (*Intersecção*, suf. *al.*)

Interserir, in-ter-se-rír, *v. a.* Inserir pelo meio. Cortar. (Lat *interserere.*)

Interstellar, in-ter-ste-lár, *adj.* *T. astr.* Que está collocado entre estrellas. (*Inter*, pref., e *estellar.*)

Intersticial, in-ter-sti-si-ál, *adj.* Que pertence ou diz respeito aos intersticios. (*Intersticio*, suf. *al.*)

Intersticio, in-ter-stí-si-o, *s. m.* *T. phys.* Espaço que separa as moleculas dos corpos. *Extens.* Fenda. (Lat. *interstitium.*)

Intertexto, in-ter-tèi-sto, *adj.* Entretecido. (Lat. *intertextus.*)

Intertransversario, in-ter-tran-sver-sá-ri-o, *adj.* *T. anat.* Que está collocado entre as apophyses transversaes das vertebras. (*Inter*, pref., e *transverso*, suf. *ario.*)

Intertropical, in-ter-tro-pi-kál, *adj.* Que tem relação com a zona limitada pelos tropicos. (*Inter*, pref., e *tropical.*)

Interutricular, in-te-ru-tri-ku-lár, *adj.* *T. hist. nat.* Que está collocado entre os utriculos. (*Inter*, pref., e *utricular.*)

Intervalladamente, in-ter-va-lá-da-mèn-te *adv.* De modo intervallado. Com intervallo. (*Intervallado*, suf. *mente.*)

1. **Intervallar**, in-ter-va-lár, *adj.* *T. hist. nat.* Que está no intervallo que separa dois objectos. (*Intervallo.*)

2. **Intervallar**, in-ter-va-lár, *v. a.* Fazer intervallos com. Alternar.—**se**, *v. refl.* Separar-se com intervallos. Conservar-se n'um intervallo. (*Intervallo*, suf. *ar.*)

Intervallo, in-ter-vá-lo, *s. m.* Espaço entre dois pontos ou objectos ou epochas. (Lat. *intervallum.*)

Intervenção, in-ter-ven-são, *s. f.* Acção de intervir. (Lat. *interventione.*)

Intervenideira, in-ter-ve-ni-dèi-ra, *s. f.* Mulher que intervem (em negocios amorosos). Alcoviteira. (Lat. *intervenire.*)

Interveniente, in-ter-ve-ni-èn-te, *adj.* Que intervem. *s. m.* *T. dir. comm.* O fiador de uma lettra de cambio. (Lat. *interveniente.*)

Interventivo, in-ter-ven-tí-vo, *adj.* Que tem relação com a intervenção. (Lat. *interventus*, suf. *ivo.*)

Interventor, in-ter-ven-tòr, *adj.* e *s. m.* Que intervem. (Lat. *interventore.*)

Interversão, in-ter-ver-são, *s. f.* Acção de interverter. (Lat. *intervertione.*)

Intervertebral, in-ter-ver-te-brál, *adj.* *T. anat.* Que está collocado entre as vertebras. (*Inter*, pref., e *vertebral.*)

Interverter, in-ter-ver-tèr, *v. a.* Alterar a ordem de. Inverter. (Lat. *intervertere.*)

Intervindo, in-ter-vín-do, *adj.* Que intervem. (Lat. *interventus.*)

Intervir, in-ter-vír, *v. n.* Vir collocar-se entre. Ingerir-se. (Lat. *intervenire.*)

Intestado, in-te-stá-do, *adj.* *T. jur.* Que não deixa testamento. (Lat. *intestatus.*)

Intestavel, in-te-stá-vel, *adj.* *T. jur.* Que não pode testar. (Lat. *intestabilis.*)

Intestinal, in-te-sti-nál, *adj.* Que pertence aos intestinos. (Lat. *intestinalis.*)

1. **Intestino**, in-te-stí-no, *adj.* Que é interior. Que existe no sentimento. (Lat. *intestinus.*)

2. **Intestino**, in-te-stí-no *s. m.* *T. anat.* Viscera que existe no abdomen, composta por um canal por onde passa o bolo alimenticio do estomago e se dirigem os excrementos para o exterior, e onde se faz a chylificação, ultima operação da digestão. Usa-se geralmente no plural. (Lat. *intestinum.*)

Intimação, in-ti-ma-são, *s. f.* Acção de intimar. (Lat. *intimatione.*)

Intimador, in-ti-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que intima. (Lat *intimatore.*)

Intimamente, in-ti-ma-mèn-te, *adv.* De modo intimo. (*Intimo*, suf. *mente.*)

Intimar, in-ti-már, *v. a.* Fazer sciente (com auctoridade). *v. n.* Fallar com arrogancia. (Lat. *intimare.*)

Intimativa, in-ti-ma-tí-va, *s. f.* Gesto, phrase que acompanha a intimação. (Fem. de **Intimativo.**)

Intimativo, in-ti-ma-tí-vo, *adj.* Que serve para intimar. (*Intimar*, suf. *ivo.*)

Intimidação, in-ti-mi-da-são, *s. f.* Acção e effeito de intimidar. (*Intimidar*, suf. *ção.*)

Intimidade, in-ti-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intimo. (*Intimo*, suf. *idade.*)

Intimidador, ia-ti-mi-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que intimida. (*Intimidar*, suf. *dor.*)

Intimidar, in-ti-mi-dár, *v. a.* Causar medo a. —**se**, *v. refl.* Tornar-se timido. (*In*, pref., e *timido.*)

Intimo, ín-ti-mo, *adj.* Que é de dentro. *T. phys.* e *chim.* Que exerce acção no interior dos corpos. Que está muito ligado a. *s. m.* A parte interior de. (Lat. *intimus.*)

Intincção, in-tin-ksão, *s. f. T. liturg.* Acção de lançar uma parte da hostia no vinho consagrado. (Lat. *intinctione.*)

Intitulação, in-ti-tu-la-são, *s. f.* Acção de intitular. (*Intitular*, suf. *ção.*)

Intitulamento, in-ti-tu-la-mèn-to, *s. m.* Vid. **Intitulação**. (*Intitular*, suf. *mento.*)

Intitular, in-ti-tu-lár, *v. a* Dar titulo, nomear. Denominar.—**se**, *v. refl.* Tomar titulo. Denominar-se. (Lat. *intitulare*)

Intolerancia, in-to-le-ràn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é intolerante. Ausencia de tolerancia. Violencia. (Lat. *intolerantia.*)

Intolerante, in-to-le-ràn-te, *adj.* Que não é tolerante. *s. m.* Que não é tolerante. (Lat. *intolerante.*)

Intolerantemente, in- to - le-ràn-te - mèn-te, *adv.* De modo intolerante. (*Intolerante*, suf. *mente.*)

Intolerantismo, in-to - le-ran - tí-smo, *s. m.* Systema dos que não toleram crenças que não sejam as suas. (*Intolerante*, suf. *ismo.*)

Intoleravel, in-to-le-rá-vel. *adj.* Que não é toleravel. (Lat. *intolerabilis.*)

Intoleravelmente, in - to - le - rá - vel-mèn-te, *adv.* De modo intoleravel. (*Intoleravel*, suf. *mente.*)

Intonação, in-to-na-são, *s. f. T. mus.* Vid. **Entoação**. (Lat. *intonare*)

Intonso, in-tòn-so, *adj.* Que não é tosquiado. (Lat. *intonsus.*)

Intoxicação, in-tõ-ksi-ka-são, *s. f. T. med.* Acção e effeito de intoxicar. (*Intoxicar*, suf. *ção.*)

Intoxicar, in-tõ-ksi-kár, *v. a.* Impregnar ou fazer tomar substancia toxica. Envenenar.—**se**, *v. refl.* Tomar substancia toxica ; envenenar-se. (*In*, pref., e *toxico.*)

Intracraneano, in - tra-kra-ne-à-no, *adj. T. anat.* Que existe no interior do craneo. (*Intra*, pref., e *craneano.*)

Intradorso, in-tra-dòr-so, *s. m. T. arch.* Superficie concava interior de um arco.

Intraduzivel, in-tra-du-zí-vel, *adj* Que não é traduzivel. (*In*, pref., e *traduzivel.*)

Intramedullar, in-tra-me-du-lár, *adj. T. anat.* Que existe dentro da medulla. (*Intra*, pref., e *medullar.*)

Intramuros, in-tra mú-ros, *loc adv.* Da parte de dentro dos muros. (*Intra*, pref , e *muros.*)

Intramuscular, in - tra - mu - sku-lár, *adj. T. anat.* Que está collocado nos musculos. (*Intra*, pref., e *muscular.*)

Intrancia, in-tràn-si-a, *s. f.* Vid. **Entrancia**. (Lat. *intrare.*)

Intransferivel, in-tran-sfe-rí-vel, *adj.* Que não é transferivel. (*In*, pref., e *transferivel.*)

Intransigencia, in-tran-zi-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é intransigente. Intolerancia. *Fig.* Austeridade de caracter. (*Intransigente.*)

Intransigente, in-tran-zi-jèn-te, *adj.* e *s. m.* Que não transige. Intolerante. *Fig.* Austero. (*In*, pref., e *transigente.*)

Intransitavel, in-tran-zi-tá-vel, *adj.* Que não é transitavel. (*In*, pref., e *transitavel.*)

Intransitivo, in-tran-zi-tí-vo, *adj. T. gramm.* Que exprime uma acção que não passa além do sujeito. (*In*, pref., e *transitivo.*)

Intransmissibilidade, in-tran-smi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intransmissivel. (*Intransmissivel*, suf. *idade.*)

Intransportavel, in-tran-spor-tá-vel, *adj.* Que não é transportavel. (*In*, pref., e *transportavel.*)

Intransmissivel, in-tran-smi-sí-vel, *adj.* Que não é transmissivel. (*In*, pref., e *transmissivel.*)

Intraocular, in-tra-o-ku-lár, *adj.* Que está collocado no interior do olho. (*Intra*, pref., e *ocular.*)

Intrapulmonar, in-tra-pul-mo-nár, *adj.* Que existe dentro dos pulmões. (*Intra*, pref., e *pulmonar.*)

Intratado, in-tra-tá-do, *adj.* Que não é tratado. Evitado. Que não se experimentou. (*In*, pref., e *tratado.*)

Intratavel, in-tra-tá-vel, *adj.* Que não é tratavel. *Fig.* Intransitavel. *T. metal.* Que é difficil de fundir. (Lat. *intractabilis.*)

Intra-uterino, in-tra-u-te-rí-no, *adj. T. med.* O que succede ou se produz no interior do utero. (*Intra*, pref., e *uterino.*)

Intravascular, in-tra-va-sku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que existe no interior dos vasos. (*Intra*, pref., e *vascular.*)

Intravertebrado, in - tra-ver-te-brá-do, *adj. T. zool.* Que tem o esqueleto vertebral no interior do corpo (diz-se dos animaes). (*Intra*-pref., e *vertebrado.*)

Intremulo, in-tré-mu-lo, *adj* Que não é tremulo. *Fig.* Intrepido. (Lat. *intremulus.*)

Intrepidamente, in-tré-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo intrepido. (*Intrepido*, suf. *mente.*)

Intrepidez, in-tre-pi-dès, *s. f.* Qualidade do que é intrepido. Animo. Ousadia. (*Intrepido*, suf. *ez.*)

Intrepideza, in-tre-pi-dè-za, *s. f. T. ant.* Vid. **Intrepidez**. (*Intrepido*, suf. *eza.*)

Intrepido, in-tré-pi-do, *adj* Que não tem medo. Animoso, firme. Denodado. (Lat. *intrepidus.*)

Intricadamente, in-tri-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo intricado. (*Intricado*, suf. *mente.*)

Intricado, in-tri-ká-do, *p. p.* de **Intricar**. Obscuro, difficil de resolver. Enredado, embaraçado.

Intricar, in-tri-kár, *v. a.* Tornar obscuro. Enredar. Embaraçar.—**se**, *v. refl.* Enredar-se, tornar-se obscuro. (Lat. *intricare.*)

Intriga, in-trí-ga, *s. f.* Enredo occulto. Traição, cilada. (*Intrigar.*)

Intrigante, in-tri-gàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que intriga. (*Intrigar*, suf. *ante.*)

Intrigar, in-tri-gár, *v. a.* Fazer intrigas. Enredar. (Lat. *intricare.*)

Intriguista, in-tri-ghí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Vid. **Intrigante**. (*Intriga*, suf. *ista.*)
Intrincado, in-trin-ká-do, Vid. **Intricado.**
Intrinsecamente, in-trín-ze-ka-mèn-te, *adv.* De modo intrinseco. (*Intrinseco*, suf. *mente.*)
Intrinseco, in-trín-ze-ko, *adj.* Que é intimo, interior. Inherente. *Valor*—: valor real. (Lat. *intrinsecus.*)
Introducção, in-tro-du-ksão, *s. f.* Acção e effeito de introduzir. Prefacio. Symphonia de abertura. (Lat. *introductione.*)
Introductivo, in-tro-du-ktí-vo, *adj.* Que serve de começo. (Lat. *introductus*, suf. *ivo.*)
Introductor, in-tro-du-ktòr, *adj.* Que introduz. (Lat. *introductor.*)
Introduzir, in-tro-du-zir, *v. a.* Fazer entrar em. *Fig.* Fazer adoptar. Produzir, causar.—**se**, *v. refl.* Entrar. Arranjar-se. (Lat. *introducere.*)
Introito, in-trói-to, *s. m.* Entrada, começo. (Lat. *introitus.*)
Intrometter, in-tro-me-tèr, *v. a.* Fazer entrar, introduzir—**se**, *v. refl.* Entremetter-se, tomar parte. (Lat. *intromettere.*)
Intromettido, in-tro-me-tí-do, *p. p.* de **Intrometter**. Entrado, introduzido. Ousado, atrevido, abelhudo.
Intromissão, in-tro-mi-são, *s. f.* Acção de intrometter. (Lat. *intromissione.*)
Introrso, in-tròr-so, *adj. T. hist. nat.* Que está naturalmente voltado para dentro. (Lat. *introrsus.*)
Introspecção, in-tro-spē-ksão, *s. f.* Exame do interior. (Lat. *introspectione.*)
Introspectivo, in-tro-spē-ktí-vo, *adj.* Que examina o interior. (Lat. *introspectus*, suf. *ivo.*)
Introversão, in-tro-ver-são, *s. f.* Acção de se virar para dentro. *Fig.* Exame de consciencia. (Lat. *introversus.*)
Intrugir, in-tru-jír, *v. a. T. pop.* Perceber, intrujar. (*Intrujo.*)
Intrujão, in-tru-jão, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que engana as outras pessoas para as desfructar. Cavalheiro de industria; mentiroso. (*Intruso.*)
Intrujar, in-tru-jár, *v. a. T. pop.* Enganar. Entender. (*Intruso.*)
Intrujice in-tru-jí-se, *s. f.* Acção, arte de intrujar. (*Intrujão.*)
Intrusamente, in-trú-za-mèn-te, *adv.* De modo intruso. (*Intruso*, suf. *mente*)
Intruzão, in-tru-zão, *s. f.* Acção de se introduzir. Usurpação. (Lat. *intrusus.*)
Intruso, in-trú-zo, *adj.* Que se introduz illegalmente. Intromettido. (Lat. *intrusus.*)
Intuição, in-tu-i-são, *s. f.* Acção de ver. Percepção espontanea. Conhecimento claro. (Lat. *intuitione.*)
Intuitivamente, in-tu-i-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo intuitivo. (*Intuitivo*, suf. *mente.*)
Intuitivo, in-tu-i-tí-vo, *adj.* Que diz respeito á intuição. Claro, axiomatico. (*Intuito*, suf. *ivo.*)
Intuito, in-túi-to, *s. m.* Designio, intento. (Lat. *intuitus.*)
Intumecer, in-tu-me-sèr, *v. a.* Vid. **Intumescer.**
Intumescencia, in tu-mes-sèn-si-a, *s. f.* Acção de intumescer. *T. med.* Inchação, tumor. (Lat. *intumescentia.*)
Intumescente, in-tu-mes-sèn-te, *adj.* Que intumesceu, tumido. (Lat. *intumescente.*)
Intumescer, in-tu-mes-sèr, *v. n.* e *refl.* Tomar a fórma de tumor. Augmentar de volume. *Fig.* Ensoberbecer-se. (Lat. *intumescere.*)
Inturgescencia, in-tur-jes-sèn-si-a, *s. f.* Turgescencia. (Lat. *inturgescentia.*)
Inturgescente, in-tur-jes-sèn-te, *adj.* Vid. **Turgescente.** (Lat. *inturgescente*)
Inturgescer, in-tur-jes-sèr, *v. a.* Vid. **Turgescer.** (Lat. *inturgescere.*)
Intuscepção, in-tus-se-psão, *s. f. T. phys.* Acção de ingerir, e assimilar os alimentos. (Contr. do lat. *intus*, pref.. e *susceptione.*)
Inula, i-nú-la, *s. f. T. bot.* Vid. **Enula.**
Inundação, i-nun-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de inundar. (Lat. *inundatione.*)
Inundado, i-nun-dá-do, *p. p.* de **Inundar.** Que padeceu inundação.
Inundante, i-nun-dàn-te, *adj.* Que inunda (Lat. *inundante.*)
Inundar, i-nun-dár, *v. a.* Cobrir com agua. Submergir. Molhar. *Fig.* Invadir. Encher com abundancia. Espalhar. (Lat. *inundare.*)
Inundavel, i-nun-dá-vel, *adj.* Que póde ser inundado. (*Inundar*, suf. *vel.*)
Inurbanidade, i-nur-ba-ni-dá-de, *s. f.* Ausencia de urbanidade. Qualidade do que é inurbano. (*Inurbano*, suf. *idade.*)
Inurbano, i-nur-bá-no, *adj.* Que não é urbano, incivil. (Lat. *inurbanus.*)
Inusitado, i-nu-zi-tá-do, *adj.* Que não é usado. (Lat. *inusitatus.*)
Inutil, i-nú-til, *adj.* Que não é util. Desnecessario. *Fig.* Esteril. (Lat. *inutilis.*)
Inutilidade, i-nu-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inutil. Ausencia de utilidade. Incapacidade. (Lat. *inutilitate.*)
Inutilizar, i-nu-ti-li-zár, *v. a.* Tornar inutil; frustrar. (*Inutil*, suf. *iza.*)
Inutilmente, i-nú-til-mèn-te, *adv.* De modo inutil. (*Inutil*, suf. *mente.*)
Invadeavel, in-va-de-á-vel, *adj.* Que não póde ser vadeado. (*In*, pref., e *vadeavel.*)
Invadir, in-va-dír, *v. a.* Entrar em. Occupar com fim de usurpar. (Lat. *invadere.*)
Invaginação, in-va-ji-na-são, *s. f. T. bot.* Modo de crescimento em fórma de bainha. *T. cirurg.* Operação para restabelecer o canal intestinal, que foi cortado, ligando-lhe os topos livres. (*Invaginar*, suf. *ção.*)
Invaginado, in-va-ji-ná-do, *adj. T. bot.* Que está collocado em vagem ou bainha. (*Invaginar*, suf. *ado.*)
Invaginante, in-va-ji-nàn-te, *adj. T. bot.* Que forma vagem. (*Invaginar*, suf. *ante.*)
Invaginar, in-va-ji-nár, *v. a.* Ligar por invaginação. Unir-se, dobrar-se. (Lat. *invaginare.*)
Invalescer, in-va-les-sèr, *v. n.* Adquirir forças, fortalecer-se. (Lat. *invalescere.*)
Invalidação, in-va-li-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de invalidar. (*Invalidar*, suf. *ção.*)
Invalidade, in-va-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de validade. Qualidade do que é invalido. (*Invalido*, suf. *idade.*)
Invalidamente, in-vá-li-da-mèn-te, *adv.* De modo invalido. (*Invalido*, suf. *mente.*)
Invalidar, in-va-li dár, *v. a.* Tornar invalido

Fazer perder o credito. (*In*, pref., e *validar.*)
Invalido, in-vá-li-do, *adj.* Que não tem força. Fraco, doente. *s. m.* Pessoa impossibilitada de trabalhar. (Lat. *invalidus.*)
Invariabilidade, in-va-ri-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é invariavel. (*Invariavel*, suf. *idade.*)
Invariavel, in-va-ri-á-vel, *adj.* Que não é variavel. Constante. (*In*, pref., e *variavel.*)
Invariavelmente, in va-ri-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo invariavel. (*Invariavel*, suf. *mente.*)
Invasão, in-va-zão, *s. f.* Acção e effeito de invadir. (Lat. *invasione.*)
Invasivo, in-va-zí-vo, *adj.* Que diz respeito á invasão; aggressivo. (Lat. *invasus*, suf. *ivo.*)
Invasor, in-va-zòr, *adj.* Que invade. (Lat. *invasore.*)
Invectiva, in-vē-ktí-va, *s. f.* Expressão affrontosa. (*Invectivo.*)
Invectivador, in-vē-kti-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que invectiva. (*Invectivar*, suf. *dor.*)
Invectivar, in-vê-kti-vár, *v. a.* Dizer invectivas a; perseguir com invectivas. (*Invectiva*, suf. *ar.*)
Invectivo, in-vē-kti-vo, *adj.* Que tem relação com a invectiva. Aggressivo. (Lat. *invectivus.*)
Invedavel, in ve-dá-vel, *adj.* Que não é vedavel. (*In*, pref., e *vedavel.*)
Inveja, in-vé-ja, *s. f.* Pena e vergonha que se sente pelas vantagens, prosperidade, fama, boas qualidades de outrem. (Lat. *invidia.*)
Invejado, in-ve-já-do, *adj.* Que causa inveja. (*Invejar*, suf. *ado.*)
Invejar, in-ve-jár, *v a.* Ter inveja de. (*Inveja.*)
Invejavel, in-ve-já-vel, *adj.* Que se póde invejar; precioso. (*Invejar*, suf. *vel.*)
Invejoso, in-ve-jò-zo, *adj.* Que tem inveja. (*Inveja*, suf. *oso.*)
Invenção, in-ven-são, *s. f.* Acção ou effeito de inventar. Faculdade de inventar. *Fig.* Arte, astucia. Engano. (Lat. *inventione.*)
Invencibilidade, in-ven-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é invencivel. (*Invencivel*, suf. *idade.*)
Invencionar, in-ven-si-o-nár, *v. a.* Ornar com artificio. (Lat. *inventione.*)
Invencioneiro, in-ven-si-o-nèi-ro, *adj.* O que é extravagante, affectado. *Fig.* Mentiroso. (Lat. *inventione*, suf. *eiro.*)
Invencionice, in-ven-si-o-ni-se, *s. f.* Acção de pessoa invencioneira. (Lat. *Inventione*, suf. *ice.*)
Invencivel, in-ven-si-vel, *adj.* Que não é vencivel. (Lat. *invencibilis.*)
Invencivelmente, in-ven-sí-vel-mèn-te, *adv.* De modo invencivel. (*Invencivel*, suf. *mente.*)
Invendivel, in-ven-dí-vel, *adj.* Que não é vendivel. (Lat. *invendibilis.*)
Inventar, in-ven-tár, *v. a.* Conceber a ideia de. Inaugurar. (*Invento.*)
Inventariação, in-ven-ta-ri-a-são, *s. f.* Acção de inventariar. (*Inventariar*, suf. *ção.*)
Inventariado, in-ven-ta-ri-á-do, *adj.* Que está descripto no inventario. (*Inventariar*, suf. *ado.*)
Inventariante, in-ven-ta-ri-àn-te, *adj.* Que faz inventario. (*Inventariar*, suf. *ante.*)
Inventariar, in-ven ta-ri-ár, *v. a.* Fazer inventario de. Registrar. *Fig.* Descrever miudamente, enumerar. (*Inventario.*)
Inventario, in-ven-tá-ri-o, *s. m.* *T. jurid.* Catalogo do que existe em. Catalogo dos bens de alguem. Descripção. (Lat. *inventarium.*)
Inventiva, in-ven tí-va, *s. f.* Faculdade de inventar. O que se inventa. (*Inventivo.*)
Inventivo, in-ven-tí-vo, *adj.* O que é dotado de invenção. Que significa engenho. (Lat. *inventus*, suf. *ivo.*)
Invento, in-vèn-to, *s. m.* Acção de inventar. O que se inventou. (Lat. *inventum.*)
Inventor, in-ven-tòr, *adj.* Que inventa. *s. m.* O que inventa. Auctor. (Lat. *inventore.*)
Inverificavel, in-ve-ri-fi-ká-vel, *adj* Que não é verificavel. (*In*, pref., e *verificavel.*)
Inverisimil, in-ve-ri-zí-mil, *adj.* Que não é verisimil. (*In*, pref.. e *verisimil.*)
Inverisimilhança, in-ve-ri-zi-mi-lhàn-sa, *s. f.* Qualidade do que é inverisimil. (*Inverisimil*, suf. *ança.*)
Inverisimilmente, in-ve-ri-zí-mil-mèn-te, *adv.* De modo invirosimil. (*Inverisimil*, suf. *mente.*)
Invernada, in-ver-ná-da, *s. f.* Duração do tempo invernoso. (*Inverno*, suf. *ada.*)
Invernadoiro, in-ver-na-dòi-ro, *s. m.* Logar proprio para passar o inverno. Estufas que servem para guardar no inverno as flores. (*Invernar*, suf. *doiro.*)
Invernal, in-ver-nál, *adj.* Que diz respeito ao inverno. (*Inverno*, suf. *al.*)
Invernar, in-ver-nár, *v. a.* Passar o inverno. Abrigar-se do mau tempo. Haver inverno. (*Inverno*, suf. *ar.*)
Inverneira, in-ver-nêi-ra, *s. f.* Vid. **Invernia.** (*Inverno*, suf. *eira.*)
Invernia, in-ver-ní-a, *s. f.* Duração de tempo invernoso. (*Inverno*, suf. *ia.*)
Inverno, in-vér-no, *s m.* Parte do anno que decorre do outomno á primavera. Tempo frio, chuvoso. Ultima idade. (Lat. *hibernus.*)
Invernoso, in-ver-nò-zo, *adj.* Que diz respeito ao inverno. (*Inverno*, suf. *oso.*)
Inverosimil, in-ve-ro-zí-mil, *adj.* e *s. m.* Que não é verosimil. (*In*, pref., e *verosimil.*)
Inverosimilhança, in-ve-ro-zi-mi-lhàn-sa, *s. f.* Qualidade do que é inverosimil. Ausencia de verosimilhança. (*Inverosimil*, suf. *ança.*)
Inverosimilmente, in-ve-ro-zí-mil-mèn-te, *adv.* De modo inverosimil. (*Inverosimil*, suf. *mente.*)
Inversamente, in-vér-sa-mèn-te, *adv.* De modo inverso. (*Inverso*, suf. *mente.*)
Inversão, in-ver-são, *s. f.* Acção de inverter. (Lat. *inversione.*)
Inversivo, in-ver-sí-vo, *adj.* Que inverte. (*Inverso*, suf. *ivo.*)
Inverso, in-vér-so, *adj* Voltado em sentido opposto ao natural. Opposto, contrario. Trocado. (Lat. *inversus.*)
Inversor, in-ver-sòr, *adj.* e *s. m.* Que inverte. (Lat. *inversore.*)
Invertebrado, in-ver-te-brá-do, *adj.* e *s. m.* Que não tem vertebras. Que não tem esqueleto interno. (*In*, pref., e *vertebrado.*)
Inverter, in-ver-tèr, *v. a.* Voltar em sentido contrario ao natural. Oppor, trocar. Alterar. **—se**, *v. refl.* Virar-se em sentido opposto. Lat. *invertere.*)

Invertido, in-ver-tí-do, *adj.* Vid. **Inverso.** (*Inverter*, suf. *ido.*)

Invertivel, in-ver-tí-vel, *adj.* Que não pode ser invertido. (Lat. *invertibilis.*)

Investida, in-ve-stí-da, *s. f.* Acção de investir. Assalto, ataque. *Fig. T. fam.* Tentativa. Motejo. (*Investido.*)

Investido, in-ve-stí-do, *p. p.* de **Investir**. Que tem a posse de. Atacado. (*Investir*, suf. *ido.*)

Investidura, in-ve-sti-dú-ra, *s. f.* Acção de investir. Posse. (*Investir*, suf. *dura.*)

Investigação, in-ve-sti-ga-são, *s. f.* Acção de investigar. (Lat. *investigatione.*)

Investigador, in-ve-sti-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* O que investiga (Lat. *investigatore.*)

Investigante, in-ve-sti-gàn-te, *adj.* O que investiga. (Lat. *investigante.*)

Investigar, in-ve-sti-gár, *v. a.* Indagar, empregar diligencias para descobrir. Achar, buscar, inquirir. (Lat. *investigare.*)

Investigavel, in-ve-sti-gá-vel, *adj.* Que pode ser investigado. (Lat. *investigabilis.*)

Investimento, in-ve-sti-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de investir. (*Investir*, suf. *mento.*)

Investir, in-ve-stír, *v. a.* Dar a posse de. Atacar. *Fig.* Motejar. *v. n.* Atacar.—**se**, *v. refl.* Tomar posse de. (Lat. *investire*)

Inveteração, in-ve-te-ra-são, *s. f.* Acção de inveterar. O facto de se tornar inveterado. (Lat. *inveteratione.*)

Inveterado, in-ve-te-rá-do, *adj.* Arraigado, entranhado. Que está muito introduzido. (Lat. *inveteratus.*)

Inveterar, in-ve-te-rár, *v. a.* Introduzir, entranhar. Arraigar.—**se**, *v. refl.* Arraigar-se, tornar-se chronico. (Lat. *inveterare.*)

Invicto, in-ví-kto, *adj.* Que não foi vencido. *Fig.* Invencivel. (Lat. *invictus.*)

Invido, ín-vi-do, *adj. T. poet.* Invejoso. (Lat. *invidus.*)

Invigilancia, in-vi-ji-làn-si-a, *s. f.* Ausencia de vigilancia. Qualidade do que é invigilante. (*In*, pref., e *vigilancia.*)

Invigilante, in-vi-ji-làn-te, *adj* Que não é vigilante. (*In*, pref., e *vigilante.*)

Invio, ín-vi-o, *adj.* Que não é praticavel. (Lat *invius.*)

Inviolabilidade, in-vi-o-la-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inviolavel. (*Inviolavel*, suf. *idade.*)

Inviolado, in-vi-o-lá-do, *adj.* Que não é violado, intacto, puro. (Lat. *inviolatus.*)

Inviolavel, in-vi-o-lá-vel, *adj.* Que não é violavel. (Lat. *inviolabilis.*)

Inviolavelmente, in-vi-o-lá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inviolavel. Infallivelmente. (*Inviolavel*, suf. *mente.*)

Inviolentado, in-vi-o-len-tá-do, *adj.* Que não é violentado. (*In*, pref., e *violentado.*)

Inviscerar, in-vis-se-rár, *v. a.* Collocar nas visceras. *Fig.* Entranhar. (Lat. *inviscerere.*)

Invisibilidade, in-vi-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é invisivel. (Lat. *invisibilitate.*)

Invisivel, in-vi-zí-vel, *adj.* Que não é visivel. (Lat. *invisibilis.*)

Invisivelmente, in-vi-zí-vel-mèn-te, *adv.* De modo invisivel. (*Invisivel*, suf. *mente.*)

Inviso, in-ví-zo, *adj. T. poet.* Que nunca foi visto. Odiado. (Lat. *invisus.*)

Invitatorio, in-vi-ta-tó-ri-o, *adj.* Que é proprio para convidar. *s. m. T lithurg* Antiphona no principio das matinas. (Lat. *invitatorius.*)

Invitrescivel, in-vi-tres-sí-vel, *adj.* Que não é vitrescivel. (*In*, pref., e *vitrescivel.*)

Invocação, in-vo-ka-são *s. f.* Acção e effeito de invocar. (Lat. *invocatione.*)

Invocador, in-vo-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que invoca. (Lat. *invocatore.*)

Invocar, in-vo-kár, *v. a.* Chamar por meio de orações. Supplicar a protecção de. Supplicar. (Lat. *invocare.*)

Invocativamente, in-vo-ka-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo invocativo (*Invocativo*, suf. *mente.*)

Invocativo, in-vo-ka-tí-vo, *adj.* O que invoca, ou contém invocação. (Lat. *invocativus.*)

Invocatoria, in-vo-ka-tó-ri-a, *s. f.* Acção de invocar. (*Invocatorio.*)

Invocatorio, in-vo-ka-tó-ri-o, *adj.* Que invoca. (*Invocar*, suf. *torio.*)

Invocavel, in-vo-ká-vel, *adj.* Que não póde ser invocado. (*Invocar*, suf. *vel.*)

Involucro, in-vó-lu-kro, *s. m.* O que involve. (Lat. *involucrum.*)

Involuntariamente, in-vo-lun-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo involuntario. (*Involuntario*, suf. *mente.*)

Involuntario, in-vo-lun-tá-ri-o, *adj* Que não é voluntario. (Lat. *involuntarius.*)

Invulnerabilidade, in-vul-ne-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é invulneravel. (*Invulneravel*, suf. *idade.*)

Invulnerado, in-vul-ne-rá-do, *adj.* Que não está ferido. *Fig.* Intacto, puro. (Lat. *invulneratus.*)

Invulneravel, in-vul-ne-rá-vel, *adj.* Que não é vulneravel. (Lat. *invulnerabilis.*)

Inyala, i-ni-á-la, *s. m. T. zool.* Especie de antilope da Africa.

Iodar, i-o-dár, *v. a.* Misturar, cobrir com iodo. (*Iodo.*)

Iodismo, i-o-dí-smo, *s. m. T pathol.* Accidentes morbidos adquiridos pelo uso continuado do iodo. (*Iodo*, suf. *ismo.*)

Iodo, i-ó-do, *s. m. T. chim.* Metalloide solido, semelhante á plombagina na côr. (Gr. *iōdēs*, roxo.)

Iôió, i-ó-i-ó, *s. m. T. bras.* e *fam.* Tratamento dado ás creanças.

Ipé, i-pé, *s. m. T. bot. brasil.* Genero de plantas da familia das bignoniaceas (*bignonea teconia.*)

Ipéca, i-pé-ka, *s. f.* Abreviatura de ipecacuanha.

Ipecacuanha, i-pe-ka-ku-à-nha, *s. f. T. bot.* Plantas da familia das violaceas, ou das rubiaceas. (Brasil. *ipecacuanha.*)

Ipeuva, i-pèu-va, *s. f.* Vid. Ipé.

Ipsis verbis, i-psi-svér-bis, *loc. adv. lat.* Pelas, com as mesmas palavras.

Ipsofacto, i-psó-fá-kto, *loc. adv. lat.* Pelo mesmo facto, por isso mesmo.

Iquetaria, i-ke-tá-ri-a, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das escrophularineas (*scrophularia aquatica*).

Ir, ir, *v. n.* Mover-se, dirigir-se de uma parte para outra. Passar. Comportar-se. (Lat. *ire.*)

Ira, í-ra, *s. f.* Paixão colerica, odiosa. (Lat. *ira.*)

Iracundamente, i-ra-kún-da-mèn-te, *adv.* De modo iracundo. (*Iracundo*, suf. *mente.*)

Iracundia, i-ra-kún-di-a, *s. f.* Qualidade do que é iracundo. Ira. (Lat. *iracundia.*)

Iracundo, i-ra-kún-do, *adj.* Que facilmente se ira. Iroso. (Lat. *iracundus.*)

Iradamente, i-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo irado. (*Irado*, suf. *mente.*)

Irado, i-rá-do, *adj.* Que tem ira. Irritado, encolerisado. *Fig.* Inquieto. (Lat. *iratus.*)

Iraiba, i-ra-í-ba, *s. f.* *T. bot.* Palmeira do Brasil.

Irar, i-rár, *v. a.* Provocar a ira. Encolerisar. **—se**, *v. refl.* Encolerisar-se. (*Ira.*)

Irará, i-ra-rá, *s. m.* *T. zool.* Especie de animaes da familia dos mustelideas (*mustela barbara e vitata.*)

Irascibilidade, i-ras-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irascivel; irritabilidade. (*Irascivel*, suf. *idade*)

Irascivel, i-ras-sí-vel, *adj.* O que facilmente se ira. (Lat. *irascibilis.*)

Irerez, i-re-rès, *s. m.* *T. zool.* Ave da ordem das palmipedes (*anas viduata.*)

Iriante, i-ri-àn-te, *adj.* Que iría. Brilhante. (*Iriar*, suf. *ante.*)

Iriar, i-ri-ár, *v. a.* Produzir cores semelhantes ás do arco iris. (*Iris.*)

Iricuzeiro, i-ri ku-zèi-ro, *s. m.* *T. bot. brasil.* Arvoredo, matto virgem.

Irideas, i-rí-de-as, *s. f.* e *pl.* *T. bot.* Familia de plantas monocotyledoneas que tem por typo o iris. (*Iris.*)

Iridio, i-rí-di-o, *s. m.* *T. chim.* Metal que produz côres variadissimas. (*Iris.*)

Iris, í-ris, *s. f.* Divindade grega, mensageira dos deuses, que estendendo a sua charpa, produz o arco-iris. O arco-iris ou arco-da-velha, phenomeno luminoso produzido na atmosphera pela decomposição dos raios solares. Variedade de quartzo. (Gr. *iris.*)

Irizar, i-ri-zár, *v. a.* Produzir côres semelhantes ás do arco iris. *Fig.* Matizar. (*Iris*, suf. *iza.*)

Irman, irmã, ir-màn, *adj.* Semelhante, egual *s. f.* Relação de parentesco entre um individuo do sexo feminino e outros filhos do mesmo pae ou mãe ou dos mesmos paes. (Lat. *germana.*)

Irmanar, ir-ma-nár, *v. a.* Tornar irmão. Egualar. (*Irman.*)

Irmandade, ir-man-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irmão. Parentesco de irmão. Corporação religiosa, confraria. Confederação. (Lat. *germanitate.*)

Irmanmente, ir-man-mèn-te, *adv.* De modo irmão. Fraternalmente. Egualmente. (*Irman*, suf. *mente.*)

Irmão, ir-mão, *adj.* Semelhante, egual. *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo do sexo masculino e outros, filhos dos mesmos paes, ou do mesmo pae ou mãe. Mendigo. O que pertence a confraria. Membro de sociedade maçonica. (Lat. *germanus.*)

Ironia, i-ro-ni-a, *s. f.* *T. rhet.* Figura que exprime o contrario do que as palavras significam. Zombaria. (Lat. *ironia.*)

Ironicamente, i-ró-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo ironico. (*Ironico*, suf. *mente.*)

Ironico, i-ró-ni-ko, *adj.* Que contém ironia. Sarcastico. (Lat. *ironicus.*)

Irosamente, i-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo iroso. (*Iroso*, suf *mente.*)

Iroso, i-rò-zo, *adj.* Que tem ira. Que é facil de se irar. *Fig.* Tempestuoso. Tormentoso. (*Ira*, suf. *oso.*)

Irra, í-rra, *interj.* *T. pleb.* Apre! Com a bréca!

Irracional, i-rra-si-o-nál, *adj.* Que não é racional. Que é contrario á razão. *T. mathem.* *Expressão* —: Quantidade cuja relação com a unidade não se pode designar por numeros. Expressão que contem radicaes insupprimiveis. *s. m.* Animal que não é racional. (Lat. *irrationalis.*)

Irracionalidade, i-rra-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irracional. Ausencia de raciocinio. (*Irracional*, suf. *idade.*)

Irracionalmente, i-rra-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo irracional. (*Irracional*, suf. *mente.*)

Irracionavel, i-rra si-o-ná-vel, *adj.* Que não é racionavel, desarrazoado. (Lat. *irrationabilis.*)

Irracionavelmente, i-rra-si-o-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo irracionavel. (*Irracionavel*, suf. *mente.*)

Irradiação, i-rra-di-a-são, *s. f.* Acção e effeito de irradiar. *T. anat.* Disposição das fibras e vasos em fórma de raios, partindo de um centro. (Lat. *irradiatione.*)

Irradiador, i-rra-di-a-dòr, *adj.* Que irradia. (*Irradiar*, suf. *dor.*)

Irradiar, i-rra-di-ár, *v. a.* Lançar raios. Espalhar em sentido centrifugo. *Fig.* Propagar. *v. n.* Lançar raios de luz. **—se**, *v. refl.* Diffundir-se (diz-se da luz). Propagar-se, espalhar-se. (Lat. *irradiare.*)

Irradioso, i-rra di ò-zo, *adj.* Que não é radioso. (*In*, pref., e *radioso.*)

Irrealisavel, i-rre-a-li-zá-vel, *adj.* Que não é realisavel. (*In*, pref., e *realisavel.*)

Irreclamavel, i-rre-kla-má-vel, *adj.* Que não é reclamavel. (*In*, pref., e *reclamavel.*)

Irreconciliado, i-rre-kon-si-li-á-do, *adj.* Que não é reconciliado. (*In*, pref., e *reconciliado.*)

Irreconciliavel, i-rre-kon-si-li-á-vel, *adj.* Que não é reconciliavel. (*In*, pref., e *reconciliavel.*)

Irreconciliavelmente, i-rre-kon-si-li-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo irreconciliavel. (*Irreconciliavel*, suf. *mente.*)

Irrecuperavel, i-rre-ku-pe-rá-vel, *adj.* Que não é recuperavel. (*In*, pref., e *recuperavel.*)

Irrecuperavelmente, i-rre-ku-pe-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irrecuperavel. (*Irrecuperavel*, suf. *mente.*)

Irrecusavel, i-rre-ku-zá-vel, *adj.* Que não é recusavel. (Lat. *irrecusabilis.*)

Irrecusavelmente, i-rre-ku-zá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irrecusavel. (*Irrecusavel*, suf. *mente.*)

Irredimivel, i-rre-di-mí-vel, *adj.* Que não é redimivel. (*In*, pref., e *redimivel.*)

Irreductivel, i-rre-du-ktí-vel, *adj.* Que não é reductivel. (Lat. *irreductus.*)

Irreduzivel, i-rre-du-zí-vel, *adj.* Que não é reduzivel. Indomavel. (*In*, pref., e *reduzivel.*)

Irreelegivel, i-rre-e-le-ji-vel, *adj.* Que não é reelegivel. (*In*, pref., e *reelegivel.*)

Irreflectidamente, i-rre-flê-tí-da-mèn-te, *adv.* De modo irreflectido. (*Irreflectido*, suf. *mente.*)

Irreflectido, i-rre-flê-tí-do, *adj.* Que não é reflectido. Inconsiderado. (*In*, pref., e *reflectido.*)

Irreflexão, i-rre-flê-são, *s. f.* Ausencia de reflexão. Precipitação. (*In*, pref., e *reflexão.*)

Irreflexivo, i-rre-flê-si-vo, *adj.* Que não reflecte. (*In*, pref., e *reflexivo.*)

Irreflexo, i-rre-flé-kso, *adj.* Que não reflecte. Que não produz reflexão. (*In*, pref., e *reflexão.*)

Irreformavel, i-rre-for-má-vel, *adj.* Que não é reformavel. (*In*, pref., e *reformavel.*)

Irrefragavel, i-rre-fra-gá-vel, *adj.* Que não é refragavel. Irrecusavel. (Lat. *irrefragabilis.*)

Irrefragavelmente, i-rre-fra-gá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irrefragavel. (*Irrefragavel*, suf. *mente.*)

Irrefreavel, i-rre-fre-á-vel, *adj.* Que não é refreavel. (*In*, pref., e *refreavel.*)

Irrefutabilidade, i-rre-fu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irrefutavel. (*Irrefutavel*, suf. *idade.*)

Irrefutado, i-rre-fu-tá-do, *adj.* Que não foi refutado. (Lat. *irrefutatus.*)

Irrefutavel, i-rre-fu-tá-vel, *adj.* Que não é refutavel. Incontestavel. (Lat. *irrefutabilis.*)

Irrefutavelmente, i-rre-fu-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irrefutavel. (*Irrefutavel*, suf. *mente.*)

Irregenerado, i-rre-je-ne-rá-do, *adj.* Que não foi regenerado. (*In*, pref., e *regenerado.*)

Irregeneravel, i-rre-je-ne-rá-vel, *adj.* Que não é regeneravel. (*In*, pref., e *regeneravel.*)

Irregressivel, i-rre-gre-sí-vel, *adj.* Que não é regressivel. Que não póde regressar. (Lat. *irregressibilis.*)

Irregular, i-rre-gu-lár, *adj.* Que não é regular. Que não está sujeito ou é contra as regras. *s. m. T. dir. canon.* O que incorreu em erro. (Lat. *irregularis.*)

Irregularidade, i-rre-gu-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irregular. Ausencia de regularidade. Acção irregular. Erro. (Lat. *irregularitas.*)

Irregularmente, i-rre-gu-lár-mèn-te, *adv.* De modo irregular. (*Irregular*, suf. *mente.*)

Irreligião, i-rre-li-ji-ão, *s. f.* Ausencia de religião. Incredulidade. Impiedade. (Lat. *irreligione.*)

Irreligiosamente, i-rre-li-ji-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo irreligioso. (*Irreligioso*, suf. *mente.*)

Irreligiosidade, i-rre-li-ji-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irreligioso. Acção irreligiosa. (Lat. *irreligiositate.*)

Irreligioso, i-rre-li-ji-ò-zo, *adj.* Que não é religioso. Impio. Atheu. Que é contrario á religião. (Lat. *irreligiosus.*)

Irremeavel, i-rre-me-á-vel, *adj.* Por onde se não póde passar segunda vez. Irregressivel. (Lat. *irremeabilis.*)

Irremediavel, i-rre-me-di-á-vel, *adj.* Que não é remediavel. Inconsolavel. *Fig.* Fatal. Insupprivel. (Lat. *irremediabilis.*)

Irremediavelmente, i-rre-me-di-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo irremediavel. (*Irremediavel*, suf. *mente.*)

Irremissibilidade, i-rre-mi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irremissivel. (*Irremissivel*, suf. *idade.*)

Irremissivel, i-rre-mi-sí-vel, *adj.* Que não é remissivel. Infallivel, irremediavel. (Lat. *irremissibilis.*)

Irremissivelmente, i-rre-mi-sí-vel-mèn-te, *adv.* De modo irremissivel. (*Irremissivel*, suf. *mente.*)

Irremittente, i-rre-mi-tèn-te, *adj.* Que não é remittente. Que não diminue. (*In*, pref., e *remittente.*)

Irremovivel, i-rre-mo-ví-vel, *adj.* Que não é removivel, inevitavel. (*In*, pref., e *removivel.*)

Irremunerado, i-rre-mu-ne-rá-do, *adj.* Que não é remunerado. (Lat. *irremuneratus.*)

Irremuneravel, i-rre-mu-ne-rá-vel, *adj.* Que não é remuneravel; impagavel. (Lat. *irremunerabilis.*)

Irreparabilidade, i-rre-pa-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irreparavel. (*Irreparavel*, suf. *idade.*)

Irreparavel, i-rre-pa-rá-vel, *adj.* Que não é reparavel, irremediavel. Irrecuperavel. (Lat. *irreparabilis.*)

Irreparavelmente, i-rre-pa-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irreparavel. (*Irreparavel*, suf. *mente.*)

Irrepartivel, i-rre-par-tí-vel, *adj.* Que não é repartivel. (*In*, pref., e *repartivel.*)

Irreplicavel, i-rre-pli-ká-vel, *adj.* Que não é replicavel (*In*, pref., e *replicavel.*)

Irreplicavelmente, i-rre-pli-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo irreplicavel. (*Irreplicavel*, suf. *mente.*)

Irreprehensibilidade, i-rre-pre-en-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irreprehensivel. (*Irreprehensivel*, suf. *idade.*)

Irreprehensivel, i-rre-pre-en-sí-vel, *adj.* Que não é reprehensivel. Puro, perfeito. (Lat. *irreprehensibilis.*)

Irreprehensivelmente, i-rre-pre-en-sí-vel-mèn-te, *adv.* De modo irreprehensivel. (*Irreprehensivel*, suf. *mente.*)

Irrepresentavel, i-rre-pre-zen-tá-vel, *adj.* Que não é representavel. (*In*, pref., e *representavel.*)

Irreprimivel, i-rre-pri-mí-vel, *adj.* Que não é reprimivel. (*In*, pref., e *reprimivel.*)

Irrequieto, i-rre-ki-é-to, *adj.* Que é muito inquieto. Que não é quieto. Revolto, turbulento. Buliçoso. (Lat. *irrequietus.*)

Irresignavel, i-rre-zi-gná-vel, *adj.* Que não é resignavel. (*In*, pref., e *resignavel.*)

Irresistencia, i-rre-zi-stèn-si-a, *s. f.* Ausencia de resistencia. Qualidade do que é irresistente. (*Irresistente.*)

Irresistente, i-rre-zi-stèn-te, *adj.* Que não é resistente. (*In*, pref., e *resistente.*)

Irresistibilidade, i-rre-zi-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidado do que é irresistivel. (*Irresistivel*, suf. *idade.*)

Irresistivel, i-rre-zi-stí-vel, *adj.* Que não é resistivel. Invencivel. Necessario. (Lat. *irresistibilis.*)

Irresistivelmente, i-rre-zi-stí-vel-mèn-te, *adv.* De modo irresistivel. (*Irresistivel*, suf. *mente.*)

Irresolução, i-rre-zo-lu-são, *s. f.* Qualidade do

que é irresoluto; indeterminação. (*In*, pref., e *resolução.*)

Irresolutamente, i-rre-zo-lú-ta-mèn-te, *adv.* De modo irresoluto. (*Irresoluto*, suf. *mente.*)

Irresoluto, i-rre-zo-lú-to, *adj.* Que não é resoluto. Que não tem resolução; hesitante. Que não foi resolvido. (Lat. *irresolutus.*)

Irresoluvel, i-rre-zo-lú-vel, *adj.* Que não é resoluvel. Irreductivel. (Lat. *irresolubilis.*)

Irrespirabilidade, i-rre-spi-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irrespiravel (*Irrespiravel*, suf. *idade.*)

Irrespiravel, i-rre-spi-rá-vel, *adj.* Que não é respiravel. (*In*, pref., e *respiravel.*)

Irrespondivel, i-rre-spon-di-vel, *adj.* Que não é respondivel, irreplicavel. (*In*, pref., e *respondivel.*)

Irresponsabilidade, i-rre-spon-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irresponsavel. (*Irresponsavel*, suf. *idade.*)

Irresponsavel, i-rre-spon-sá-vel, *adj.* Que não é responsavel. (*Ir*, pref., e *responsavel.*)

Irresponsavelmente, i-rre-spon-sá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irresponsavel. (*Irresponsavel*, suf. *mente.*)

Irrestricto, i-rre-stri-kto, *adj.* Que não é restricto. Illimitado. (*In*, pref., e *restricto.*)

Irrestringivel, i-rre-strin-ji-vel, *adj.* Que não é restringivel. (*In*, pref., e *restringivel.*)

Irretractavel, i-rre-tra-ktá-vel, *adj.* Que não é retractavel. Irrevogavel. Que não é mutavel. (Lat. *irretractabilis.*)

Irretractavelmente, i-rre-tra-ktá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irretractavel. (*Irretractavel*, suf. *mente.*)

Irreverencia, i-rre-ve-rèn-si-a, *s. f.* Ausencia de reverencia. Qualidade do que é irreverente. (Lat. *irreverentia.*)

Irreverenciosamente, i-rre-ve-ren-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo irreverencioso. (*Irreverencioso*, suf. *mente.*)

Irreverencioso, i-rre-ve-ren-si-ô-zo, *adj.* Que não é reverencioso; incivil. (*Irreverencia*, suf. *oso.*)

Irreverente, i-rre-ve-rèn-te, *adj.* Que não é reverente. Irreverencioso. (Lat. *irreverente.*)

Irreverentemente, i-rre-ve-rèn-te-mèn-te, *adv.* De modo irreverente. (*Irreverente*, suf. *mente.*)

Irrevocabilidade, i-rre-vo-ka-bi-li-dá-de, *s. f* Qualidade do que é irrevocavel. (Lat. *irrevocabilis.*)

Irrevogavel, i-rre-vo-gá-vel, *adj.* Que não é revogavel. (Lat. *irrevocabilis.*)

Irrevogavelmente, i-rre-vo-gá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irrevogavel. (*Irrevogavel*, suf. *mente.*)

Irrigação, i-rri-ga-são, *s. f.* *T. agric.* Acção de irrigar. (Lat. *irrigatione.*)

Irrigador, i-rri-ga-dòr, *adj.* O que irriga. *s. m.* Instrumento com que se rega. (Lat. *irrigatore.*)

Irrigar, i-rri-gár, *v. a.* Regar, banhar. (Lat. *irrigare.*)

Irrigatorio, i-rri-ga-tó-ri-o, *adj.* Que serve para a irrigação. (*Irrigar*, suf. *torio.*)

Irrigavel, i-rri-gá-vel, *adj.* Que pode ser irrigado. (*Irrigar*, suf. *vel.*)

Irrisão, i-rri-zão, *s. f.* Acção de escarnecer. O objecto de que se zomba. (Lat. *irrisione.*)

Irrisor, i-rri-zòr, *adj.* Que escarnece; mofador. (Lat. *irrisore.*)

Irrisoriamente, i-rri-zó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo irrisorio. (*Irrisorio*, suf. *mente.*)

Irrisorio, i-rri-zó-ri-o, *adj.* Que excita irrisão. Que provoca o riso. (Lat. *irrisorius.*)

Irritabilidade, i-rri-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irritavel. (Lat. *irritabilitate.*)

Irritação, i-rri-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de irritar; colera, indignação. Excitação, exacerbação. (Lat. *irritatione.*)

Irritador, i-rri-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que irrita. (Lat. *irritatore.*)

Irritamente, i-rri-ta-mèn-te, *adv.* De modo irrito. (*Irrito*, suf. *mente.*)

Irritamento, i-rri-ta-mèn-to, *s. m.* Irritação. (Lat. *irritamentum.*)

Irritante, i-rri-tàn-te, *adj.* Que irrita. Excitante. (Lat. *irritante.*)

Irritar, i-rri-tár, *v. a.* Encolerizar, indignar, irar. Provocar. Aggravar. — **se**, *v. refl.* Encolerizar-se, irar-se. Aggravar-se. (Lat. *irritare.*)

Irritativo, i-rri-ta-tí-vo, *adj.* Que se irrita, irritante. (*Irritar*, suf *tivo.*)

Irritavel, i-rri-tá-vel, *adj.* Que se irrita com facilidade. (Lat. *irritabilis.*)

Irrito, i-rri-to, *adj.* Que fica sem effeito. (Lat. *irritus.*)

Irrogação, i-rro-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de irrogar. (Lat. *irrogatio.*)

Irrogar, i-rro-gár, *v. a.* Impôr, infligir. Estigmatizar. (Lat. *irrogare.*)

Irromper, i-rron-pèr, *v. a.* Entrar com impeto. Precipitar-se. Brotar. Apparecer de repente, romper. (Lat. *irrumpere.*)

Irrorasão, i-rro-ra-são, *s. f.* Acção de irrorar. (Lat. *irroratione.*)

Irrorar, i-rro-rár, *v. a.* Orvalhar, borrifar. (Lat. *irrorare.*)

Irrupção, i-rru-psão, *s. f.* Acção de irromper. Invasão rapida. (Lat. *irruptione.*)

Isabel, i-za-bél, *adj.* Côr de amarello claro. (Fr. *isabelle.*)

Isagoge, i-za-gó-je, *s. f.* Introducção; fulliminares. (Gr. *isagogê.*)

Isagogico, i-za-gó-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a isagoge; elementar. (Lat. *isagogicus.*)

Isca, i-ska, *s. f.* O que se colloca no anzol para apanhar o peixe. Combustivel que se incendeia com as faiscas que sahem do fuzil, e que serve para communicar fogo a. *T. pop.* Talhada delgada de figado frito. *Fig.* Engodo. Attractivo. (Lat. *esca.*)

Iscar, i-skár, *v. a.* Pôr isca em. Untar. *Fig.* Cevar. Contaminar. — **se**, *v. refl.* Contaminar-se. (Lat. *escare.*)

Ischemia, i-ské-mi-a, *s. f.* *T. pathol.* Suspensão da circulação do sangue. (Gr. *iskhein*, fazer parar, e *haima*, sangue.)

Ischiatico, i-ski-á-ti-ko, *adj.* *T. anat.* Que pertence ou tem relação com o ischion; sciatico. (Lat. *ischiaticus.*)

Ischion, i-ski-òn, *s. m.* *T. anat.* A parte inferior das tres, em que está dividido o osso iliaco; quadril. (Gr. *iskhion.*)

Ischuretico, i-sku-ré-ti-ko, *adj.* *T. med. ant.*

Que serve para curar a ischuria (diz-se dos medicamentos.) (Lat. *ischuria.*)

Ischuria, i-skú-ri-a, *s. f. T. pathol.* Retenção da urina. (Lat. *ischuria.*)

Isco, i-sko, *s. m. T. agric.* O fermento no seu maximo desenvolvimento *T. pop.* Isca. (*Isca.*)

Isenção, i-zen-são, *s. f.* Acção de eximir. Independencia de caracter. (Lat. *exemptione.*)

Isentamente, i-zen-ta-mèn-te, *adv.* De modo isento. (*Isento*, suf. *mente.*)

Isentar, i-zen-tár, *v. a.* Tornar isento, eximir, dispensar de. *Fig.* Tornar livre.—**se**, *v. refl.* Eximir-se. (*Isento.*)

Isento, i-zèn-o, *p. p.* de **Isentar**. Eximido, dispensado. Livre. Independente. *Fig.* Esquivo. (Lat. *exemptus.*)

Islamismo, i-sla-mí-smo, *s. m.* Religião dos mussulmanos. (Arab. *islam*, obediencia a Deus, suf. *ismo.*)

Islamita, i-sla-mi-ta, *s. m.* e *f.* O que segue o islamismo. (Arab. *islam*, obediencia a Deus, suf. *ita.*)

Isleno, i-sle-no, *adj.* e *s. m. T. ant.* Insulano, ilhéo. (Hesp. *isleno.*)

Iso, i-so, pref. Egual (Gr. *isos.*)

Isobarico, i-zo-bá-ri-ko, *adj.* Vid. **Isobarometrico**. (Contr. de *isobarometrico.*)

Isobarometrico, i-zó-ba-ro-mé-tri-ko, *adj. T. meteor.* Que passa pelos ponto sem que a media das' variações barometricas é identica (diz-se d'uma linha curva.) (*Iso*, pref., e *barometrico.*)

Isochimeno, i-zó-ki-mè-no, *adj. T. meteor.* Que passa pelos mesmos lugares do globo que no inverno tem a mesma temperatura. (*Iso*, pref., e gr. *cheimôn*, inverno.)

Isochromatico, i-zo-kró-má-ti-ko, *adj.* Que tem coloração e uniforme. (*Iso*, pref. e gr. *chroma*, côr.)

Isochromia, i-zó-kro-mí-a, *s. f.* Imagem formada por camadas de côres eguaes imitando uma unica pintura. (*Iso*, suf. gr, *khroma*, côr.)

Isochronismo, i-zó-kro-ni-smo, *s. f.* Qualidade, estado do que é isochrono. (*Isochrono*, suf. *ismo.*)

Isochrono, i-zó-kro-no, *adj.* Que se faz em tempos eguaes. (*Iso*, gr. *khronos*, tempo.)

Isoclino, i-zó-kli-no, *adj.* Vid. **Isogonico**. (*Iso*, gr. *klinein*, inclinar-se.)

Isocolon, i-zó-ko-lon, *s. m. T. rhet.* Construcção semelhante nas partes componentes de um periodo. (*Iso*, gr. *kōlon*, membro.)

Isodynamico, i-zó-di-ná-mi-ko, *adj.* Que tem a mesma intensidade magnetica. (*Iso*, pref., e *dynamico.*)

Iscedrico, i-zo-é-dri-ko, *adj. T. miner.* Que tem as faces eguaes ou semelhantes. (*Iso*, gr. e *edra*, face.)

Isogonico, i-zó-gó-ni-ko, *adj.* Que tem angulos eguaes. (*Isogono*, suf. *ico.*)

Isogono, i-zó-go-no, *adj.* Que tem angulos eguaes. (*Iso*, gr. *gònia*, angulo.)

Isographia, i-zó-gra-fí-a, *s. f.* Fac-simile. Reproducção da lettra escripta. (*Iso*, e *graphia.*)

Isogyno, i-zó-ji-no, *adj.* Que tem carpellas e petalas em numero egual (diz-se das flores). (*Iso*, e gr. *gynê*, femea.)

Isolação, i-zo-la-são, *s. f.* Acção de isolar. (*Isolar*, suf. *ção.*)

Isoladamente, i-zo-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo isolado. (*Isolado*, suf. *mente.*)

Isolado, i-zo-lá-do, *adj.* Só, solitario. (*Isolar*, suf. *ado.*)

Isolador, i-zo-la-dòr, *adj.* O que isola. *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para isolar os corpos da communicação electrica. (*Isolar*, suf. *dor.*)

Isolamento, i-zo-la-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha isolado. (*Isolar*, suf. *mento.*)

Isolante, i-zo-làn-te, *adj.* Que isola. (*Isolar*, suf. *ante.*)

Isolar, i-zo-lár, *v. a.* Desviar de qualquer communicação. Tornar incommunicavel. —**se**, *v. refl.* Separar-se. Retirar-se do convivio. (Ital. *isolare.*)

Isomerico, i-zo-mé-ri-ko, *adj.* Que tem relação com o isomerismo. (*Isomero*, suf. *ico.*)

Isomerismo, i-zo-me-rí-smo, *s. m. T. chim.* Qualidade dos corpos isomeros. (*Isomero*, suf. *ismo.*)

Isomero, i-zó-me-ro, *adj. T. miner.* Que é formado de partes semelhantes. *T. chim.* Que tem propriedades differentes e composição elementar identica (diz-se dos corpos.) (*Iso*, gr. *meros*, parte.)

Isometrico, i-zo-mé-tri-ko, *adj. T. miner.* Que tem dimensões eguaes (diz-se dos corpos.) (*Iso*, e *metro.*)

Isomorphismo, i-zó-mor-fi-smo, *s. m.* Qualidade dos corpos isomorphos. (*Isomorpho*, suf. *ismo.*)

Isomorpho, i-zo-mór-fo, *adj. T. chim.* Que tem a mesma fórma crystallina que outro. (*Iso*, e gr. *morphē*, forma.)

Isonomia, i-zo-no-mí-a, *s. f. T. polit.* Egualdade perante a lei. *T. min.* Qualidade do que é isonomo. (*Iso*, gr. *nómos*, lei.)

Isonomo, i-zó-no-mo, *adj T. miner.* Que crystalizam segundo as mesmas leis (diz-se dos crystaes.) (*Isonomia.*)

Isophono, i-zo-fò-no, *adj.* Que tem voz semelhante á de outrem. (*Iso*, gr. *phōnē.*)

Isopodes, i-zó-po-des, *s. m.* e *pl. T. zool.* Uma das ordens dos crustaceos. (*Iso*, gr. *pous*, pé.)

Isosceles, i-zós-se-les, *adj. T. geom.* Que tem dois lados eguaes (diz-se dos triangulos e do trapezio.) (*Iso*, gr. *skélos*, perna.)

Isothermico, i-zó-tér-mi-ko, *adj. T. phys.* Que tem temperatura egual. (*Iso*, suf. *thermico.*)

Isothero, i-zó-te-ro, *adj. T. meteor.* Que passa por todos os pontos da terra em que no estio a temperatura é a mesma (diz-se d'uma linha curva.) (*Iso*, gr. *theros*, estio.)

Issicariba, i-si-ka-rí-ba, *s. f. T. bot.* Arvore da America da familia das terebinthaceas.

Isso, i-so, *pron.* Essa cousa. (Lat. *ipsum.*)

Isthmico, i-stmí-ko, *adj.* Que tem relação com o isthmo. (*Isthmo*, suf. *ico.*)

Isthmo, í-stmo, *s. m.* Lingua estreita de terras que atravessa o mar e une duas terras. *T. anat.* Parte estreita que se assemelha a um isthmo. (Lat. *isthmus.*)

Isto, í-sto, *pron.* Esta cousa. (Lat. *istus.*)

Italianismo, i-ta-li-a-ní-smo, *s. m.* Affectação que consiste em imitar a linguagem ou os costumes italianos. (*Italiano*, suf. *ismo.*)

Italianizar, i-ta-li-a-ni-zár, *v. a.* Tornar ita-

-liano. — **se**, *v. refl.* Tornar-se italiano. (*Italiano*, suf. *izar.*)

Italico, i-tá-li-ko, *adj. T. typogr.* Typo que imita a lettra manuscripta; grypho. (Lat. *italicus.*)

Item, í-ten, *adv. lat.* Tambem. Outrosim. (Lat. *item.*)

Iteração, i-te-ra-são, *s. f.* Acção de iterar. (Lat. *iteratione.*)

Iterar, i-te-rár, *v. a.* Repetir. (Lat. *iterare.*)

Iterativamente, i-te-ra-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo iterativo. (*Iterativo*, suf. *mente.*)

Iterativo, i-te-ra-tí-vo, *adj.* Repetido, reiterado. *T. gramm.* Frequentativo. (Lat. *iterativus.*)

Iteravel, i-te-rá-vel, *adj.* Que póde ou deve repetir-se. (Lat. *iterabilis.*)

Itinerario, i-ti-ne-rá-ri-o, *adj.* Que diz respeito aos caminhos. *s. m.* Indicação do caminho. Curso, viagem. (Lat. *itinerarius.*)

Itu, í-tu, *s. m. T. brazil.* Pau de ferro.

Iva, í-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*ajuga iva.*)

J

J, jó-ta, *s. m.* Decima lettra do alphabeto portuguez e setima das consoantes. No alphabeto physiologico, continua palatal. (*Jot* phenicio, que em lat. se decompõe em *i* vogal e *i* consoante.)

Já, ja, *adv.* Anteriormente ao momento em que; n'esse momento. Anteriormente a certo facto. Immediatamente. D'aqui a pouco tempo. (Lat. *jam.*)

Jabiru, ja-bi-rú, *s. m. T. zool.* Ave pernalta do Brazil da familia dos cultirostros (*mycteria.*)

Jaboti, ja-bo-tí, *s. m. T. zool.* Especie de tartaruga do Brazil.

Jaboticaba, ja-bo-ti-ká-ba, *s. f.* Fructo da jaboticabeira.

Jaboticabeira, ja-bo-ti-ka-bei-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Genero de arvores da familia das myrtaceas.

Jaca, já-ka, *s. f.* Fructo da jaqueira ou arvore de pão.

Jacá, ja-ká. *s. m. T. brazil.* Cesto de tacuará.

1. **Jaça**, já-sa, *s. f. T. joalher.* Parte de substancia heterogenea n'uma pedra preciosa.

2. **Jaça**, já-sa, *s. f. T. chul.* Prisão, calaboiço. Cama. (Lat. *jacere.*)

Jacamar, ja-ka-már, *s. m. T. zool.* Ave silvestre do Brazil da ordem dos trepadores (*alcedo galbula*).

Jacarandá, ja-ka-ran-dá, *s. f.* Nome de arvores do Brazil, entre as quaes a que dá o pau santo.

Jacarandana, ja-ka-rán-da-na, *s. f. T. bot.* Arvore do mato virgem.

Jacaré, ja-ka-ré, *s. m. T. zool.* Especie de crocodilo da America.

Jacea, já-se-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*centaurea jacea*).

Jacente, ja-sèn-te, *adj.* Que jaz. *s. m.* e *pl.* Baixos no mar. (Lat. *jacente.*)

Jacinthino, ja-sin-tí-no, *adj.* Que tem relação com o jacintho.

Jacintho, ja-sín-to, *s. m. T. bot.* Genero de plantas bulbosas da familia das liliaceas. *T. miner.* Pedra preciosa. (Lat. *hyacinthus.*)

Jack, já-ke, *s. m. T. naut.* Bandeira dos navios. Pavilhão tendo as armas nacionaes. (Ingl. *jack.*)

Jacobinismo, ja-ko-bi-ní-smo, *s. m.* Doutrina dos jacobinos. *Extens.* Doutrina democratica exaltada. (*Jacobino*, suf. *ismo.*)

Jacobino, ja-ko-bí-no, *s. m.* Membro d'um club revolucionario de Paris, estabelecido em 1789, n'um convento de frades da mesma denominação. *T. pop.* Democrata exaltado. (Fr. *jacobin.*)

Jactação, ja-kta-são, *s. f. T. med. ant.* Perturbação nervosa. (Lat. *jactatione.*)

Jactancia, ja-ktàn-si-a, *s. f.* Vangloria, presumpção, amor proprio, vaidade. Altivez, arrogancia. (Lat. *jactantia.*)

Jactanciosamente, ja-ktan-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo jactancioso. (*Jactancioso*, suf. *mente.*)

Jactancioso, ja-ktan-si-ò-zo, *adj.* Que tem jactancia. Vaidoso. Soberbo. (*Jactancia*, suf. *oso.*)

Jactante, ja-ktàn-te, *adj.* Que tem jactação. Que tem jactancia. (Lat. *jactante.*)

Jactar-se, ja-ktár-se, *v. refl.* Gloriar-se. Vangloriar-se, desvanecer-se. Bazofiar. (Lat. *jactare.*)

Jacto, já-kto, *s. m.* Acção de lançar fora. O que se lança. Sahida impetuosa de liquido. (Lat. *jactus.*)

Jactura, ja-ktú-ra, *s. f.* Perda, damno. (Lat. *jactura.*)

Jacú, ja-kú, *s. m. T. zool.* Ave do Brazil, da familia das gallinaceas.

Jacuba, ja-kú-ba, *s. f. T. brazil.* Bebida feita com agua, farinha e assucar.

Jaculação, ja-kú-la-são, *s. f.* Acção de jacular. Arremesso, jacto. (Lat. *jaculatione.*)

Jaculador, ja-ku-la-dòr, *adj.* e *s. m.* O que jacula. (Lat. *jaculatore.*)

Jacular, ja-ku-lár, *v. a. T. poet.* Arremessar, atirar. Ferir com arma de arremessos. (Lat. *jaculare.*)

Jaculatoria, ja-kú-la-tó-ri-a, *s. f. T. lithurg.* Oração, que se diz nas novenas, preces, etc. (Fem. de *jaculatoria.*)

Jaculatorio, ja-ku-la-tó-ri-o, *adj.* Que lança jactos. *s. m. Fig.* Jaculatoria. (Lat. *jaculatorius.*)

Jacumaiba, ja-kú-ma-í-ba, *s. m. T. braz.* Piloto de canôa.

Jacurú, ja-ku-rú, *s. f. T. brasil.* Especie de cobra do matto.

Jacurutú, ja-ku-ru-tú, *s. m. T. zool.* Especie de coruja do Brazil (*bubo magellanicus*).

Jade, já-de, *s. m. T. miner.* Silicato de alumina e de cal. Pedra que risca o vidro. Materia argilosa da Oceania.

Jaez, ja-ès, *s. m.* Apparelho, ornato de animaes. *Fig.* Genero, qualidade. (Ar. *djahèz*, arreios.)

Jaezar, ja-e-zár, *v. a.* Vid. **Ajaezar**. (*Jaez.*)

Jagodes, ja-gó-des, *s. m. T. brasil.* Individuo mal geitoso; palerma.

Jaguané, ja-gu-a-né, *s. m. T. zool.* Cão pequeno do Brasil.

Jaguar, ja-gu-ár, *s. m. T. zool.* Especie de quadrupede carnivoro do genero felis (*felis onza.*)

Jaguaratirica, ja-gu-a-ra-ti-ri-ka, *s. m. T. zool.* Variedade de cão do Brasil.

Jaguarete, ja-gu-a-rè-te, *s. m. T. zool.* Especie de jaguar. (*Jaguar*, suf. *ete.*)

Jaguareté, ja-gu-a-re-té, *s. m. T. zool.* Ave do Brazil.

Jagunço, ja-gún-so, *s. m. T. brasil.* Valentão, guarda-costas.

Jalapa, ja-lá-pa, *s. f. T. bot.* Especie de plantas da familia das convolvulaceas. (*Xalapa*, no Mexico.)

Jalapão, ja-la-pão, *s. m.* Vid. **Tue**. (*Jalapa*, suf. *ão.*)

Jalapinha, ja-la-pí-nha, *s. f. T. bot.* Especie de jalapa (*convolvulus pendulus*). (*Jalapa*, suf. *inha.*)

Jalde, jál-de, *adj.* Vid. **Jalne**.

Jaldinino, jal-di-ní-no, *adj.* Que tem a côr jalde. (*Jalde.*)

Jaleca, ja-lé-ka, *s. f.* Vid. **Jaqueta**. (Fem. de *jaleco.*)

Jaleco, ja-lé-ko, *s. m.* Casaco curto, semelhante á jaqueta. (Ar. *yelek.*)

Jalne, jál-ne, *adj.* Amarello vivo. (Lat. *galbinus.*)

Jalofo, ja-lò-fo, *s. m.* Homem grosseiro, rude. (Afr. *jalof*, nome de um povo da costa d'Africa ?)

Jaluto, ja-lú-to, *s. m. T. zool.* Peixe de Bissau (*hemicromis leiguardii*).

Jamais, já-mais, *adv.* Em algum tempo. Em tempo nenhum. Nunca. *T. pop.* Muito mais, principalmente. (*Ja*, e *mais.*)

Jamaracáu, ja-ma-ra-káu, *s. m. T. bot. brasil.* Especie de mandacarú.

Jambico, jàn-bi-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao jambo. (Lat. *jambicus.*)

Jambo, jàn-bo, *s. m. T. metr.* Pé composto de uma breve e uma longa. Verso composto d'esses pés. (Lat. *jambus*, do gr.)

Jandiroba, jan-di-ró-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta trepadeira da familia das cucurbitaceas (*feuilla trilobata*).

Janeanes, ja-ne-à-nes, *adj.* Especie de uvas. *s. m. T. ant.* Pessoa ordinaria, jagodes. (*João, Eannes.*)

Janeiras, ja-nèi-ras, *s. f. e pl.* Cantigas do começo do anno. Estreias, presentes dados no primeiro de janeiro. Plantas cujas flores se abrem em janeiro. (*Janeiro.*)

Janeireiro, ja-nei-rèi-ro, *s. m.* O que canta janeiras. O que dá as janeiras. *adj.* Que nasceu em janeiro. (*Janeiro*, suf. *eiro.*)

Janeirinho, ja-nei-rí-nho, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao mez de janeiro (*Janeiro*, suf. *inho.*)

Janeiro, ja-nèi-ro, *s. m.* Primeiro mez do anno. *pl. T. pop* Annos de edade de pessoa edosa; invernos. (Lat. *januarius.*)

Janella, ja-né-la, *s. f.* Abertura nas paredes para entrar o ar e a luz nas habitações. (Lat. *janua.*)

Janelleira, ja-ne-lèi-ra, *s. f.* Mulher que costuma estar á janella. Namoradeira. (Fem. de *janelleiro.*)

Janelleiro, ja-ne-lèi-ro, *s. m.* O que costuma estar á janella. (*Janella*, suf. *eiro.*)

Janga, jàn-ga, *s. f.* Embarcação chata para transporte de madeiras.

Jangada, jan-gá-da, *s. f.* Armação de madeira para recolher os salvados de naufragio. Embarcação formada por uma grade de madeira, ás vezes com mastro e vela. Conjuncto de pequenas embarcações chatas ligadas umas ás outras. (*Janga*, suf *ada.*)

Jangadeira, jan-ga-dèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das tiliaceas.

Jangadeiro, jan-ga-dèi-ro, *s m. T. brasil.* Dono da jangada. (*Jangada*, suf. *eiro.*)

Jangalamaste, jan-ga-la-má-ste, *s. m. T. brasil.* Arreburrinho.

Jangaz, jan-gás, *s. m. T. chul.* Pessoa muito alta e mal geitosa.

Janistroques, ja-ni-stró-kes, *s. m. T. pleb.* Pessoa grosseira, incivil, insignificante.

Janizaro, ja-ní-za-ro, *s. m.* Soldado turco da guarda do sultão. *pl. Extens.* Exercito que ataca violentamente o povo. (Turc. *ieni-tcheri*, nova milicia.)

Janja, jàn-ja, *s. f. T. zool.* Nome d'aves de Benguella (*hyphantornis mariquensis, heocularius* e *samprocolius decoratus.*)

Janotada, ja-no-tá-da, *s. f.* Reunião de janotas. Qualidade, acção de janota. (*Janota*, suf. *ada.*)

Janota, ja-nó-ta, *adj.* Elegante, garrido. *s. m.* Casquilho, peralta. Perdulario.

Janotar, ja-no-tár, *v. a.* Apresentar-se como janota. Ostentar luxo. (*Janota.*)

Janotaria, ja-no-ta-rí-a, *s. f.* Vid. **Janotada**. (*Janota*, suf. *aria.*)

Janotice, ja-no-tí-se, *s. f.* Qualidade, acção de janota; tafularia. (*Janota*, suf. *ice.*)

Janotismo, ja-no-tí-smo, *s. m.* Luxo de janota. Luxo excessivo. Os janotas. (*Janota*, suf. *ismo.*)

Janta, jàn-ta, *s. f. T. brasil.* Jantar, refeição. (*Jantar.*)

Jantado, jan-tá-do, *p. p.* de **Jantar**. O que jantou.

Jantar, jan-tár, *v. a.* Comer a refeição da tarde. *s. m.* A refeição da tarde, a principal do dia. (Lat. *jentare.*)

Japona, ja-pò na, *s. f. T. pop.* Jaquetão.

Jaqueira, ja-kèi-ra, *s. f.* Arvore do pão.

Jaqueiral, ja-kei-rál, *s. m.* Campo plantado de jaqueiras. Acção de plantar jaqueiras. (*Jaqueira*, suf. *al.*)

Jaqueta, ja-kè-ta, *s. f.* Casaco curto, sem abas, de homem. (Hesp. *chaqueta.*)

Jaquetão, ja-ke-tão, *s. m. T. alfaiat.* Jaqueta que passa abaixo da cintura. (*Jaqueta*, suf. *ão.*)

Jarda, jár-da, *s. f.* Medida de comprimento ingleza egual a 419 millimetros. (Ingl. *jard.*)
Jardim, jar-dín, *s. m.* Terreno plantado de flores. *T. naut.* O corredor da popa. (Germanico: got. *gards.*)
Jardinagem, jar-di-ná-jen, *s. f.* Cultura dos jardins. Arte de cultivar os jardins. (Fr. *jardinage.*)
Jardinar, jar-di-nár, *v. a.* Cultivar um jardim. *T. pop.* Passear. (Fr. *jardiner.*)
Jardineira, jar-di-nèi-ra, *s. f.* Utensilio, meza onde se collocam flôres; bijouterias que se põem no centro das salas. Mulher que trata de jardins. (*Jardim*, suf. *eira.*)
Jardineiro, jar-di-nèi-ro, *s. m.* O que trata, cultiva jardins. (*Jardim*, suf. *eiro.*)
Jarerê, ja-re-ré, *s. m.* *T. brasil.* Rede de pescar. *T. bot.* Planta medicinal do Brasil.
Jaroba, ja-ró-ba, *s. f.* *T. bot. brasil.* Planta trepadeira da familia das solaneas (*tanoecium jaroba.*)
Jarra, já-rra, *s. f.* Vaso de louça ou vidro para conter flores. (Ar. *djarra.*)
2. **Jarra**, já-rra, *s. m.* Velho ridiculo.
Jarrafa, ja-rrá-fa, *s. f.* *T. zool.* Savel das costas d'Africa.
Jarreta, ja-rrè-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que veste á antiga, que veste mal; deselegante.
Jarretar, ja-rre-tár, *v. a.* Cortar os nervos dos jarretas. *Fig.* Tornar inhabil. (*Jarrete.*)
Jarrete, ja-rrè-te, *s. m.* *T. anat.* Tendão da perna dos quadrupedes. Região da parte posterior do joelho. (Fr. *jarret.*)
Jarreteira, ja-rre-tèi-ra, *s. f.* *T. ant.* Liga para atar as meias.
Jarrinha, ja-rrí-nha, *s. f.* *T. bot.* Planta denominada tambem *mil homens.*
Jarro, já-rro, *s. m.* Vaso para conter agua. Planta. (Ar. *djarra.*)
Jasmin, ja-smín, *s. m.* *T. bot.* Genero de plantas da familia das jasminaceas (*jasminium.*) (Ar. *yāsemīn.*)
Jasminaceas, ja-smi-ná-se-as, *s. f.* e *pl.* *T. bot.* Vid. **Jasmineas.** (*Jasmin*, suf. *aceas.*)
Jasmineas, ja-smí-ne-as, *s. f.* e *pl.* *T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Jasmin.*)
Jasmineiro, ja-smi-nèi-ro, *s. m.* *T. bot.* Jasmin. (*Jasmin*, suf. *eiro.*)
Jaspe, já-spe, *s. m.* *T. mineral.* Variedade de quartzo. (Gr. *iaspis.*)
Jaspeado, ja-spe-á-do, *p. p.* de **Jaspear.** Que tem côr identica á do jaspe.
Jaspear, ja-spe-ár, *v. a.* Dar a côr de jaspe. (*Jaspe.*)
Jaula, jáu-la, *s. f.* Prisão de animaes ferozes. (Fr. *geôle*, lat. *caveola.*)
Javali, ja-va-lí, *s. m.* *T. zool.* Porco montez (*sus scrofa*). (Ar. *djabali*, montez.)
Javardo, ja-vár-do, *s. m.* *T. zool.* Vid. **Javali.** *Fig.* Pessoa ordinaria, grosseira.
Javradeira, ja-vra-dèi-ra, *s. f.* *T. tanoeiro.* Instrumento para abrir javres. (*Javrar*, suf. *deira.*)
Javrar, ja-vrár, *v. a.* Abrir javres em. (*Javre.*)
Javre, já-vre, *s. m.* *T. tanoeiro.* Encaixe onde se embutem as tabuas dos fundos. (Fr. *jable.*)
Jazer, ja-zèr, *v. a.* Estar deitado no chão. Estar morto. Estar sepultado. Estar quieto. (Lat. *jacere.*)
Jazerão, ja-ze-rão, *s. m.* *T. ant.* Vid. **Jazerina.** (Fr. *jazeran.*)
Jazerina, ja-ze-rí-na, *s. f.* *T. ant.* Cota de malha de ferro ou aço. (Fem. de **Jazerino.**)
Jazerino, ja-ze-rí-no, *adj.* *T. ant.* Que tem relação com a jazerina. (*Jazerão*, suf. *ino.*)
Jazida, ja-zí-da, *s. f.* Logar onde alguem jaz. (*Jazer*, suf. *ida.*)
Jazigo, ja-zí-go, *s. m.* Sepultura. Tumulo. *T. miner.* Mina de pedras preciosas. Mina. Deposito. (*Jazer.*)
Jecoral, je-kó-rál, *adj.* *T. med.* Que pertence a ou tem relação com o figado. (Lat. *jecoralis.*)
Jecorario, je-ko-rá-ri-o, *adj.* *T. anat.* Que tem relação com o figado. (Lat. *jecur*, suf. *ario.*)
Jehovah, je-o-vá, *s. m.* Deus, na Biblia ou em estylo elevado.
Jehovista, je-o-ví-sta, *s. m.* Redactor do Pentateucho que emprega a palavra *Jehovah* e não *Eholim*, como nome de Deus. (*Jehovah*, suf. *ista.*)
Jejuadeiro, je-ju-a-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que jejua. (*Jejuar*, suf. *deiro.*)
Jejuador, je-ju-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Jejuadeiro.**
Jejuar, je-ju-ár, *v. a.* Praticar o jejum. Abster-se de comer. *Fig.* Abster-se de. Não saber, ignorar. (Lat. *jejunare.*)
Jejum, je-jún, *s. m.* Abstinencia de alimentos indicada pela religião. Estado do que não come desde a meia noite do dia ou d'um dia anterior. Privação. (Lat. *jejunium.*)
Jejuno, je-jú-no, *adj.* Que está em jejum. (Lat. *jejunus.*)
Jejunum, je-jú-nun, *s. m.* *T. anat.* A parte do intestino delgado comprehendida entre o duodeno e o ileon, que nos cadaveres se encontra quasi vasia. (Lat. *jejunus.*)
Jenolim, je-no-lín, *s. m.* Côr amarellada.
Jerarchia, je-rar-kí-a, *s. f.* Vid. **Hierarchia.**
Jerarchico, je-rár-ki-ko, *adj.* Vid. **Hierarchico.**
Jeremiada, je-re-mí-a-da, *s. f.* Lamentação inutil, importuna. (*Jeremias* (propheta biblico), suf. *ada.*)
Jesuita, je-zu-í-ta, *s. m.* Membro da companhia de Jesus. (*Jesu*, suf. *ita.*)
Jesuiticamente, je-zu-í-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo jesuitico. (*Jesuitico*, suf. *mente.*)
Jesuitico, je-zu-í-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o jesuita. (*Jesuita*, suf. *ico.*)
Jesuitismo, je-zu-i-tí-smo, *s. m.* Systema dos jesuitas. Moral, caracter dos jesuitas. (*Jesuita*, suf. *ismo.*)
Jetica, je-tí-ka, *s. f.* *T. bot. brasil.* Batata doce.
Joalharia, jo-a-lha-rí-a, *s. f.* Officio de joalheiro. Loja de joalheiro. (*Joalheiro.*)
Joalheiro, jo-a-lhèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende joias. O que encrava pedras preciosas. (Fr. *joaillier.*)
Joanete, jo-a-nè-te, *s. m.* *T. mar.* Vela collocada sobre a gavea. Saliencia da articulação da phalange inferior do dedo grande do pé, com o metatarso.
João de Barros, jo-ão-de-bá-rros, *s. m.* *T. zool.* Ave do Brazil.
João de Puçá, jo-ão-de-pu-sá, *s. m.* *T. bot.* Fructo de um arbusto silvestre do Maranhão.

João Fernandes, Jo-ão Fer-nàn-des, *s. m. T. pop.* Pessoa sem importancia, insignificante.
João ninguem, Jo-ão nin-ghèn, *s. m. T. pop.* Pessoa sem importancia. (*João*, pref., e *ninguem.*)
João-tolo, jo-ão-tò-lo, *s. m. T. zool.* Ave do Brasil.
Job, jób, *s. m. T. naut. ant.* Travessas que extremavam os bancos dos remadores.
Jockey, jó-kei, *s. m.* Sota. O que monta os cavallos nas corridas. (Ingl. *jockey.*)
Jockey-club, jó-kei-klúb, *s. m.* Sociedade que se occupa de organisar corridas de cavallos. (Ingl. *jockei-club.*)
Jocko, jó-ko, *s. m.* Chimpanzé. Orango-tango.
Jocosamente, jo-kó-za-mèn-te, *adv.* De modo jocoso. (*Jocoso*, suf. *mente.*)
Jocoserio, jo-ko-sé-ri-o, *adj.* Que é um tanto jocoso. (Lat. *jocus*, suf. *serius.*)
Jocosidade, jo-ko-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é jocoso. Acção ou expressão jocosa. (*Jocoso*, suf. *idade.*)
Jocoso, jo-kò-zo, *adj.* Que provoca o riso; gracioso. (Lat. *jocosus.*)
Joeira, jo-èi-ra, *s. f.* Peneira que serve para limpar o trigo do joio; crivo. (*Joio*, suf. *eira.*)
Joeirar, jo-ei-rár, *v. a.* Passar pela joeira (o trigo). Passar por crivo. *Fig.* Averiguar, examinar com attenção. (*Joeira.*)
Joeireiro, jo-ei-rèi-ro, *s. m.* O que joeira o trigo. Que faz joeiras. (*Joeira*, suf. *eiro.*)
Joelhada, jo-e-lhá-da, *s. f.* Pancada com os joelhos ou nos joelhos. (*Joelho*, suf. *ada.*)
Joelheira, jo-e-lhèi-ra, *s. f.* Parte da armadura que cobria o joelho. Parte da bota alta que cobre o joelho. Pedaço de coiro que cobre os joelhos das pernas dianteiras dos animaes. Utensilio de madeira para assentar os joelhos quando se faz algum serviço de joelhos. Saliencia no sitio dos joelhos das calças. (*Joelho*, suf. *eira.*)
Joelheiro, jo-e-lhèi-ro, *s. m.* Que chega até ao joelho. (*Joelho*, suf. *eiro.*)
Joelho, jo-è-lho, *s. m. T. anat.* Parte anterior da articulação do femur com a tibia. (Lat. *genuculum.*)
Jogada, jo-gá-da, *s. f.* Lance de jogo. (*Jogo*, suf. *ada.*)
Jogado, jo-gá-do, *adj.* Arriscado ao jogo. (*Jogar*, suf. *ado.*)
Jogador, jo-ga-dòr, *adj.* Que joga por costume. *s. m.* Que tem habito de jogar. Que sabe jogar. (*Jogar*, suf. *dor.*)
Jogar, jo-gár, *v. a.* Tomar parte no jogo, divertir-se no jogo. (Lat. *jocare.*)
Jogata, jo-gá-ta, *s. f.* Jogo, partida. (*Jogar*, suf. *ata.*)
Jogatana, jo-ga-tà-na, *s. f. T. pop.* Partida de jogo, jogata. (*Jogata*, suf. *ana.*)
Jogatina, jo-ga-tí-na, *s. f. T. pleb.* Paixão, afferro ao jogo. (*Jogata*, suf. *ina.*)
Jogo, jò-go, *s. m.* Acção de se recrear, divertir. Acção de tomar parte n'um divertimento sujeito a certas regras, e em que pode arriscar-se dinheiro. Esse divertimento. O que serve para esse divertimento, apparelhos, cartas, taboleiros, etc. Especulação sobre fundos publicos. Entre os antigos; lutas, carreiras, combates ao desafio. *Fig.* Fingimento, disfarce. (Lat. *jocus.*)
Jogral, jo-grál, *s. m.* Bobo, chocarreiro. (Lat. *jocularis.*)
Jogralidade, jo-gra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é jogral. Bobice, chocarrice. (*Jogral*, suf. *idade.*)
Joguete, jo-ghè-te, *s. m.* Ludibrio, zombaria, brinco. (*Jogo*, suf. *ete.*)
Joguetear, jo-ghe-te-ár, *v. a.* Brincar com joguete, zombar. Esgrimir. (*Joguete.*)
Joia, jói-a, *s. f.* Artefacto de metal ou pedra de valor. Objecto a que se dá grande valor. (Fr. *joyau*; talvez do lat. *jocalia.*)
Joina, jòi-na, *s. f. T. bot.* Nome de um a herva medicinal.
Joio, jòi-o, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*lolium temulentum*). A semente da mesma planta. *Fig.* Cousa que sendo de má qualidade, misturada com outras boas as prejudica. (Lat. *lolium.*)
Jonico, jó-ni-ko, *adj. T. archit.* Ordem de architectura em que a columna tem nove vezes o seu diametro, e em que o capitel é ornado de volutas. (Lat. *jonicus.*)
Jonos, jó-nos, *s. m.* e *pl. T. da Asia port.* Os que fazem sociedade commercial com os gancares.
Jorgelim, jōr-je-lín, *s. m.* Vid. **Gergelim.**
Jorna, jór-na, *s. f. T. pop.* Jornal, salario. (*Jornal.*)
Jornada, jor-ná-da, *s. f.* Marcha feita n'um dia. Viagem por terra. Expedição, batalha, empreza militar. (Ital. *giornata*, do lat. *diurnus.*)
Jornadear, jor-na-de-ár, *v. a.* Fazer jornada. (*Jornada*, suf. *ea.*)
Jornal, jor-nál, *s. m.* A paga do trabalho de cada dia. Gazeta, periodico que se publica todos os dias. *Extens.* Qualquer periodico. (Fr. *journal*; de lat. *diurnus.*)
Jornaleiro, jor-na-lèi-ro, *s. m.* O que trabalha de jornal. (*Jornal*, suf. *eiro.*)
Jornalismo, jor-na-lí-smo, *s. m.* Profissão de jornalista. A imprensa periodica. (*Jornal*, suf. *ismo.*)
Jornalista, jor-na-lí-sta, *s. m.* O que escreve, dirige jornal. (*Jornal*, suf. *ista.*)
Joropa, jo-ró-pa, *s. f. T. bot.* Especie de palmeira da America do Sul.
Jorra, jò-rra, *s. f.* Breu para os vasos de barro. As escorias de ferro que se separam na forja.
Jorramento, jo-rra-mèn-to, *s. m.* Vid. **Jorro.** (2. *Jorrar*, suf. *mento.*)
Jorrão, jo-rrão, *s. m.* Zorra.
1. **Jorrar**, jo-rrár, *v. a.* Cobrir com jorra (os vasos de vidro). (*Jorra.*)
2. **Jorrar**, jo-rrár, *v. a.* Lançar em jorro. Sair com impeto. Fazer bojo, barriga.
Jorro, jò-rro, *s. m.* Saida com impeto. Jacto. (2. *Jorrar.*)
Josesinho, jo-zé-zi-nho, *s. m. T. ant. pop.* Capote sem mangas, com cabeção.
Jota, jó-ta, *s. m.* Nome dado á lettra *j*. (Gr. *iota.*)
Joven, jó-ven, *adj.* Que é nova (diz-se das hervas). *T. hist. nat.* Animal de tenra edade. *s. m.* O que tem pouca edade. (Lat. *juvenis.*)
Jovial, jo-vi-ál, *adj.* Alegre, prazenteiro. *Extens.* Engraçado, chistoso.
Jovialidade, jo-vi-a-li-dá-de *s. f.* Qualidade

do que é jovial. Dicto jovial. (*Jovial*, suf. *idade.*)

Jovializar, jo-vi-a-li-zár, *v. a.* Tornar jovial. Alegrar. (*Jovial*, suf. *iza.*)

Jovialmente, jo-vi-ál mèn-te, *adv.* De modo jovial. (*Jovial*, suf. *mente.*)

Juá, ju-á, *s. f. T. bot. bras.* Planta da familia das solaneas (*solanium paniculatum.*)

Juaz, ju-ás, *s. m.* Fructo do juazeiro.

Juazeiro, ju-a-zèi-ro, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das rhamnaceas (*zizyphus piazeiro*). (*Juáz*, suf. *eiro.*)

Juba, jú-ba, *s. f.* Crina do leão. (Lat. *juba.*)

Jubado, ju-bá-do, *adj.* Que tem juba. (Lat. *jubatus.*)

Jubai, ju-bái, *s. m. T. bot.* Vid. **Tamarineiro.**

Jubetaria, ju-be-ta-rí-a, *s. f. T. anat.* Arruamento, loja de algibebes. (Ar. *jebbab.*)

Jubeteiro, ju-be-tèi-ro, *s. m.* Algibebe. (Ar. *djuba.*)

Jubilação, ju-bi-la-são, *s. f.* Acção de jubilar ou jubilar-se. (Lat. *jubilatione.*)

Jubilar, ju-bi-lár, *v. a.* Encher-se de jubilo. Sentir jubilo. Aposentar-se com o vencimento do ordenado (diz-se dos professores). (Lat. *jubilare.*)

Jubileu, ju-bi-léu, *s. m.* Indulgencia concedida pelo papa aos catholicos. *T. pop.* Grande periodo de tempo. (Lat. *jubiloeus.*)

Jubilo, jú bi-lo, *s. m.* Alegria excessiva. (Lat. *jubilum.*)

Jubiloso, ju bi-lò-zo, *adj.* Que tem jubilo. (*Jubilo*, suf. *oso.*)

Jucundamente, ju-kún-da-mèn-te, *adv.* De modo jucundo. (*Jucundo*, suf. *mente.*)

Jucundidade, ju-kun-di-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é jucundo. (Lat. *jucunditate.*)

Jucundo, ju-kún-do, *adj.* Alegre, aprazivel, agradavel. (Lat. *jucundus.*)

Judaico, ju-dai-ko, *adj* Que tem relação com os judeus. (Lat. *judaicus.*)

Judaismo, ju-da-í smo, *s. m.* Religião judaica. O conjuncto dos judeus. (Lat. *judaismus.*)

Judaizante, ju-da-i-zân-te, *adj.*, *s. m.* e *f.* Que judaiza. (Lat. *judaizante.*)

Judaizar, ju-da-i-zár, *v. a.* Observar as leis dos judeus. (Lat. *judaizare.*)

Judas, jú-das, *s. m.* Um dos discipulos de Jesus Christo e que o trahiu. *Fig.* Traidor.

Judeu, ju-dèu, *adj.* e *s. m.* O que pertence ao povo hebraico que habitava a Palestina. O que segue a religião hebraica Maldoso. O que pratica acções crueis.

Judiar, ju-di-ár, *v. a.* Judaizar. *Fig.* Escarnecer, atormentar. Fazer judiarias a. (*Judeu.*)

Judiaria, ju-di-a-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de judeus. *Fig.* Maus tractos. Mofa, zombeteria. (*Judeu*, suf. *aria.*)

Judicativo, ju-di-ka-ti-vo, *adj.* Que julga. Sentencioso. (Lat. hyp. *judicativus.*)

Judicatorio, ju-di-ka-tó-ri-o, *adj.* Que serve para julgar. (Lat. *judicatorius.*)

Judicatura, ju-di-ka-tú-ra, *s. f.* Poder de julgar. Exercicio do cargo. Cargo de juiz. Tribunal. (Lat. *judicare.*)

Judicial, ju-di-si-ál, *adj.* Que pertence a juizo. (Lat. *judicialis.*)

Judicialmente, ju-di-si-ál mèn-te, *adv.* De modo judicial. (*Judicial*, suf. *mente.*)

Judiciar, ju-di si-ár, *v. a.* Decidir judicialmente. (Lat. *judicium.*)

Judiciario, ju-di-si-á-ri-o, *adj.* Judicial, forense. (Lat. *judiciarius*)

Judiciosamente, ju-di-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo judicioso. (*Judicioso*, suf. *mente.*)

Judicioso, ju-di-si-ò-zo, *adj.* Que é dotado de juizo. Que julga com acerto. Feito com acerto. *Fig.* Sentencioso. (Lat. *judicium*, suf. *oso.*)

Jugada, ju-gá-da, *s. f.* Terreno que pode ser lavrado em um dia por uma junta de bois. (*Jugo.*)

Jugadeiro, ju ga-dèi-ro, *adj.* Que tem relação com a jugada. (*Jugada*, suf. *eiro.*)

Jugador, ju-ga-dòr, *s. m. T. marchant.* Instrumento de ferro afiado, com que se matam os carneiros. (*Jugar*, suf. *dor.*)

Jugal, ju-gál, *adj.* Que tem relação com o matrimonio. (Lat. *jugalis.*)

Jugar, ju gár, *v. a.* Matar (a rez) pela secção da medulla espinal. (*Jugo 2.*)

1. **Jugo**, jú-go, *s. m.* Canga dos bois. Junta de bois. *Fig.* Oppressão. (Lat. *jugum*)

2. **Jugo**, jú-go, *s. m.* Processo para abater as rezes no matadoiro pela medulla espinal entre o occipital e o atlas. (Lat. *jugulum.*)

Jugueiro, ju-ghèi-ro, *adj.* Vid. **Jugadeiro.** (*Jugo*, suf. *eiro.*)

Jugular, ju-gu-lár, *adj. T. anat.* Que tem relação com a garganta. (Lat. *jugularis.*)

Juguleiras, ju-gu-lèi-ras, *s. f.* e *pl. T. hipp.* Depressões longitudinaes da garganta. (Lat. *jugulun*, suf. *eira.*)

Juiz, ju-ís, *s. m.* O que julga. O que administra a justiça. O que decide uma sentença. Membro do foro. Membro do jury. (Lat. *judex.*)

Juiza, ju-í-za, *s. f.* Mulher que julga ou dá sentença Mulher que preside a uma festa d'igreja (*Juiz.*)

Juizo, ju-í-zo, *s. m.* Acção de julgar; decisão de justiça. O tribunal em que se julga. Opinião motivada. Approvação ou reprovação. Processo pelo qual o entendimento comprehende as relações entre as ideias. (Lat. *judicium.*)

Jujuba, ju-jú-ba, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das rhamnaceas (*rhamnus zizyphus*). (Gr. *zizyphon.*)

Jujubeira, ju-ju-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Jujuba.

Jula, jú-la, *s. f.* Peixe acanthopterygio do Mediterraneo (*laberus julis.*)

Julavento, ju-la-vèn-to, *s. m. T. naut.* Sotavento. (Ital. *giu*, *al* e *vento.*)

Julepo, ju-lé-po, *s. m. T. bot.* Bebida que tem por base um xarope. (Ar. *djulab*, agua rosada.)

Julgador, jul-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* O que julga. (*Julgar*, suf. *dor.*)

Julgamento, jul-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de julgar. Sentença de juiz. Apreciação. Exame. (*Julgar*, suf. *mento.*)

Julgar, jul-gár, *v. a.* Enunciar opinião sobre. Acreditar. Conjecturar. Discernir a conveniencia ou desconveniencia de duas ideias. Apreciar. Fazer ideia de. (Lat. *judicare.*)

Julho, jú-lho, *s. m.* Setimo mez do anno. (Lat *julius.*)

Juliana, ju-li-à-na, *s. f. T. zool.* Peixe mala-

copterygio da familla dos gadidas (*molua elongata*).

Juliano, ju-li-à-no, *adj. T. chronol. Anno* — : e que é regulado pela reforma do calendario do Julio Cesar. (Lat. *julianus.*)

Jumbeba, jun-bé-ba, *s. f. T. bot.* Figueira da Berberia.

Jumenta, ju-mèn-ta, *s. f.* Burra. (Fem. de **Jumento.**)

Jumento, ju-mèn-to, *s. m.* Burro, asno. (Lat. *jumentum.*)

Junça, jún-sa, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cyperaceas (*cyperus esculentus.*)

Juncaceas, jun-ká-se-as, *s. f.* e *pl T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias. (*Junco*, suf. *acea.*)

Juncada, jun-ká-da, *s. f.* Grande quantidade de juncos. Pancada dada com uma vara de junco. (*Junco*, suf *ada.*)

Juncal, jun-kál, *s. m.* Terreno plantado de juncos. (*Junco*, suf *al.*)

Juncar, jun-kár, *v. a.* Plantar de juncos Cobrir de juncos. *Extens.* Cobrir de folhas, de flores. *Fig.* Alastrar. (*Junco.*)

Juncção, jun-são, *s. f.* Acção e effeito de juntar. (Lat. *junctio.*)

1. **Junco**, jún-ko, *s. m. T. bot.* Genero de plantas, typo da familia das juncaceas. (Lat. *juncus.*)

2. **Junco**, jún-ko, *s. m.* Embarcação da China, India e Japão. (Chin. *jonk*)

Juncoso, jun-kò-zo, *adj.* Que contem juncos, (Lat. *juncosus.*)

Jundiá, jun-di-á, *s. f. T. bot.* Planta da familia das labiadas.

Jungir, jun-jír, *v. a* Juntar. Unir por meio de canga. *Fig.* Unir Ligar. (Lat. *jungere.*)

Jungo, jún-go, *s. m. T zool.* Ave de Quillengues da ordem das trepadoras (*lausprocalius decoratus*).

Junho, jú-nho, *s. m.* Sexto mez do anno (Lat. *junius.*)

Junior, jú-ni-or, *adj.* Mais moço. (Lat. *junior.*)

Junipero, ju-ní-pe-ro, *s. m. T. bot.* Zimbro, arvore da familia das corniferas (*juniperus communis*). (Lat. *juniperus.*)

Junqueira, jun-kèi-ra, *s. f.* Logar em que cresce junco. *T. bot.* Planta herbacea da familia das convolvulaceas (*cressa anti-syphilitica*). (*Junco*, suf *eira.*)

Junquilho, jun-kí-lho, *s. m. T. bot.* Planta bulbosa e aromatica da familia das amaryllideas (*narcisus junquilla*). (Cast. *junquillo.*)

1. **Junta**, jún-ta, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil.

2. **Junta**, jún-ta, *s. f.* Ligamentos dos ossos que se articulam. Ajuntamento, reunião de pessoas. Dois bois. Conferencia de dois medicos. (*Junto.*)

Juntamente, jún-ta-mèn-te, *adv.* Unidamente Ao mesmo tempo. (*Junto*, suf. *mente.*)

Juntar, jun-tár, *v. a.* Vid. **Ajuntar.** — **se**, *v. refl.* Unir-se, copular-se. Succeder ao mesmo tempo. (*Junto.*)

Junteira, jun-têi-ra, *s. f. T. carpint.* Pequena plaina. *T. bot.* Planta da familia das commelineas (*cartonema anomala*). (*Junta*, suf. *eira.*)

Junto, jún-to, *p. p.* de **Juntar.** Que está unido, posto em contacto. *adv.* De modo unido. (Lat. *junctus.*)

Juntoira, jun-tôi-ra, *s. f.* Pedra que vae de um lado a outro da parede. (Fem. de **Juntoiro.**)

Juntoiro, jun-tôi-ro, *s. m.* Vid. **Juntoira.** (*Junto*, suf. *oiro.*)

Juntura, jun-tú-ra, *s. f.* Articulação, junta. União, ligação. (Lat. *junctura.*)

Jupeba, ju-pé-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Jurubeba.**

Jupiéde, ju-pi-é-de, *s. m. T. bot.* Planta da India oriental da familia das resedaceas (*reyris indica*).

Jupiter, jú-pi-ter, *s. m. T. astr.* Planeta que está entre Marte e Saturno. (Lat. *jupiter*)

Juqueira-assu, ju-kèi-ra-a-sú, *s. f. T. bot.* Arvore do Pará (*adenanthera thyrsosa*) da familia das leguminosas.

Juquiri, ju-ki-rí, *s. m T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*mimosa brasiliensis*).

Juquirionario, ju-ki-ri-o-ná-ri-o, *s. m T. bot.* Bonduque.

Jura, jú-ra, *s. f.* Acção e effeito de jurar. Praga. (Contr. de *jurar.*)

Jurado, ju-rá-do, *p. p.* de **Jurar.** Que jurou. *s. m.* Membro do jury forense. (Lat. *juratus.*)

Jurador, ju-ra-dòr, *s. m.* O que faz juras. (*Jurar*, suf. *dor.*)

Juramentar, ju-ra-men-tár, *v. n.* Vid. **Ajuramentar.** (*Juramento.*)

Juramento, ju-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de jurar. (Lat. *juramentum.*)

Jurão, ju-rão, *s. m. T. brasil.* Casa construida sobre esteios, por causa das inundações.

Jurar, ju-rár, *v. a.* Prometter firmemente. Affirmar solemnemente. (Lat. *jurare.*)

Jurema, ju-rè-ma, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das leguminosas.

Jurepeba, ju-re-pé-ba, *s. f. T. bot.* Juá

Juribeda, ju-rí-be-da, *s. f. T. bot.* Vid. **Jurubeba.**

Juridicamente, ju-rí-di ka-mèn-te, *adv.* De modo juridico. (*Juridico*, suf. *mente.*)

Juridico, ju-rí-di-ko, *adj* Que tem relação com o direito. (Lat. *juridicus.*)

Jurisconsulto, ju-ri-skon-súl-to, *s. m.* O que sabe, é versado no direito e legislação. (Lat. *jurisconsultus.*)

Jurisdicção, ju-ri-sdi-são, *s. f.* O poder de applicar as leis. Poder, influencia. Competencia. (Lat *jurisdictione.*)

Jurisdiccional, ju-ri-sdi-si-o-nál, *adj.* Que tem relação com a jurisdicção. (*Jurisdicção*, suf. *al.*)

Jurisperito, ju-ri-spe-rí-to, *s. m.* O que é perito nas leis. (Lat. *jurisperitus.*)

Jurisprudencia, ju-ri-spru-dèn-si-a, *s. f.* A sciencia do direito. (Lat. *jurisprudentia.*)

Jurista, ju-rí-sta, *s. m.* O que sabe ou estuda direito. O que empresta dinheiro a juro. O que possue inscripções de divida publica e recebe os juros. (*Juro*, suf. *ista.*)

Juro, jú-ro, *s. m. T. ant.* Jus, direito. Lucro, percentagem que rende o dinheiro emprestado. *Fig.* Recompensa. (Lat. *jura*, direitos.)

Jurubeba, ju-ru-bé-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Genero de plantas da familia das solaneas.

Jurucuá, ju-ru-ku-á, *s. f. T. zool.* Tartaruga do Brasil.

Jurupetinga, ju-ru-pe-tín-ga, *s. f. T. bot.* Jurubeba brava.

Jury, jú-ri, *s. m.* Reunião, conselho de cidadãos que julgam uma causa crime ou commercial. Commissão que julga. (Ingl. *jury.*)

Jus, jús, *s. m.* Direito. (Lat. *jus.*)

Jusante, ju-zàn-te, *s. m.* Vasante. Baixa-mar. (Fr. *jusant.*)

Jussará, ju-sa-rá, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das palmeiras (*euterpe linicaulea.*)

Justa, jú-sta, *s. f.* Lucta entre duas pessoas. (*Justar* 1.)

Justador, ju-sta-dòr, *s. m.* O que entra em justa. (*Justar*, suf. *dor.*)

Justamente, jú-sta-mèn-te, *adv.* De modo justo. (*Justo*, suf. *mente.*)

1. **Justar**, ju-stár, *v. n.* Entrar em justa. Luctar. *v. a.* Esgremir.

2. **Justar**, ju-stár, *v. a. T. pop.* Ajustar. (*Justo.*)

Justeza, ju-stè-za, *s. f.* Qualidade do que é justo. Certeza. (Lat. *justitia.*)

Justiça, ju-stí-sa, *s. f.* Conformidade com o direito. O poder de recompensar e punir, segundo o direitó. Reconhecimento, satisfação do direito d'alguem. Concessão do que é conforme ao direito. A parte da administração do estado que tem por fim julgar as informações das leis. (Lat. *justitia.*)

Justiçado, ju-sti-sá-do, *s. m.* O que é punido com pena tormentosa. (*Justiçar*, suf. *ado.*)

Justiçar, ju-sti-sár, *v. a.* Punir com pena tormentosa. Demandar justiça. (*Justiça.*)

Justiceiro, ju-sti-sèi-ro, *adj.* Que applica, executa justiça. (*Justiça*, suf. *eiro.*)

Justiçoso, ju-sti-sò-zo, *adj.* Vid. **Justiceiro**. (*Justiça*, suf. *oso.*)

Justificação, ju-sti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de justificar. (Lat. *justificatio.*)

Justificadamente, ju-sti-fi-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo justificado. (*Justificado*, suf. *mente.*)

Justificador, ju-sti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que justifica. (Lat. *justificator.*)

Justificante, ju-sti-fi-kàn-te, *adj.* O que justifica. *T. theol.* Que torna justo. (Lat. *justificans.*)

Justificar, ju-sti-fi-kár, *v. a.* Provar a innocencia de. Provar.—**se**, *v. refl.* Provar que é innocente. Provar que é. (Lat. *justificare.*)

Justificativo, ju-sti-fi-ka-tí-vo, *adj.* O que serve para justificar. (*Justificar*, suf. *tivo.*)

Justificavel, ju-sti-fi-ká-vel, *adj.* Que póde ser justificado. (*Justificar*, suf. *vel.*)

Justilho, ju-stí-lho, *s. m.* Especie de collete unido, junto. (*Justo*, suf. *ilho.*)

Justo, jú-sto, *adj.* Que é conforme á justiça. O que observa exactamente os deveres da religião. Que é exacto. Que aprecia bem as cousas. (Lat. *justus.*)

Justura, ju-stú-ra, *s. f.* Acção de ajustar. (*Justo*, suf. *ura.*)

Juta, jú-ta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das liliaceas (*corchorus capsularis.*)

Jutahi, ju-ta-í, *s. m. T. bot.* Vid. **Tamarineiro.**

Jutua-uba, ju-tú-a-ú-ba, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das meliaceas (*guarea pendula*).

Juvenco, ju-vèn-ko, *s. m. T. poet.* Novilho, bezerro. (Lat. *juvencus.*)

Juvenil, ju-ve-níl, *adj.* Que tem relação com a juventude. (Lat. *juvenilis.*)

Juvenilidade, ju-ve-ni-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é juvenil, mocidade. (Lat. *juvenilitas.*)

Juvenilmente, ju-ve-níl-mèn-te, *adv.* De modo juvenil. (*Juvenil*, suf. *mente.*)

Juventude, ju-ven-tú-de, *s. f.* Edade juvenil, adolescencia, a mocidade. (Lat. *juventus.*)

Juvia, ju-ví-a, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das myrtaceas (*bertholletia excelsa*).

Juxtalinear, ju-sta-li-ne-ár, *adj.* Que é traduzido linha a linha. (*Juxta*, pref., e *linear.*)

Juxtapor, ju-sta-pòr, *v. a.* Pôr junto de. — **se**, *v. refl.* Juntar-se. (*Juxta*, pref., e *pôr.*)

Juxtaposição, ju-sta-po-zi-são, *s. f.* Acção de juxtapor. (Lat. *juxta*, pref., e *posição.*)

Juxtaposto, ju-sta-pò-sto, *p. p.* de **Juxtapor.** Que está posto junto.

K

K, ká, *s. m.* Decima primeira lettra do alphabeto e a oitava das consoantes.

Kabalacaxengo, ka-ba-la-ka-chèn-go, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro (*pytelia elegans*).

Kaçalacatoto, ka-sa-la-ka-tò-to, *s. m. T. zool.* Ave de rapina do genero dos falcões (*laniarius cubla*).

Kaçalanene, ka-sa-la-né-ne, *s. m. T. zool.* Ave africana do genero dos falcões (*malaconotus similis*).

Kaceia, ka-sèi-a, *s. f. T. zool.* Ave de rapina de Pungo-Andongo (*strux scops capensis*).

Kachibo, ka-chí-bo, *s. m. T. zool.* Ave africana (*chrysococcyre klaasii*) da ordem das trepadoras.

Kacy, ka-sí, *s. m. T. bot.* Arvore africana.

Kadosch, ka-dó-che, *s. m.* O 30.º grau da maçonaria no rito escocez. (Hebr. *kadasch*, sagrado.)

Kagado, ká-ga-do, *s. m. T. zool.* Especie de tartaruga (*testudo lutaria*).

Kagolulo, ka-go-lú-lo, *s. m. T. zool.* Ave de Capangombe da familia das columbinas (*oena capensis*).

Kaha, ká-a, *s. m. T. bot.* Carcuma de Ceylão.

Kahahula, ka-á-u-la *s. f. T. zool.* Aves afri-

canas do genero dos falcões (*elanus metanopterus* e *melierax polyzonus*).
Kahombe, ka-òn-be, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*oxylophus glandarius*).
Kahuana, ka-u-à-na, *s. f. T. zool.* Tartaruga.
Kahuhembe, ka-u-èn-be, *s. m. T. zool.* Ave da familia das columbinas (*tympanistra bicolor.*)
Kahumba, ka-ún-ba, *s. f. T. zool.* Ave pernalta africana (*scopus umbretta*).
Kaiebabinongo, kai-e-ba-bi-nòn-go, *s. m. T. zool.* Passaro tenuirostro do Dombe (*merops collaris*).
Kaju, ka-jú, *s. m. T. zool.* Especie de bugio da America meridional.
Kakerlac, ka-ker-lá-ke, *s. m. T. zool.* Insecto orthoptero (*blatta kakerlac*).
Kakinakina, ka-ki-na-kí-na, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*drymoica Anchietae*).
Kakoko, ka-kó-ko, *s. m. T. zool.* Aves de Macongo (*strix scops capensis e strix scops lencotis*).
Kakongo, ka-kòn-go, *s. m. T. zool.* Especie de salmão da Africa.
Kakulikuange, ka-ku-li-ku-àn-je, *s. m. T. zool.* Ave africana (*lymno corax niger*) da familia dos corvideos.
Kakulvivi, ka-kul-ví-vi, *s. m. T. zool.* Aves do rio Caraca (*porphyrio madagascariensis* e *lymno corax flavirostros*) da familia dos corvideos.
Kalangue, ka-làn-ghe, *s. m. T. zool.* Ave africana (*francolinus pileatus*) da ordem das gallinaceas.
Kaleidophono, ka-lei-dó-fo-no, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para estudar os movimentos vibratorios. (Gr. *kalós*, bello, *eidós*, imagem, e *phône*, som.)
Kaleidoscopio, ka-lei-dō-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento physico, que contendo pequenos fragmentos de diversas côres mostra á cada movimento, combinações sempre variadas e symetricas. (Gr. *kalós*, bello, *eidos*, imagem, e *skopein*, ver.)
Kali, ká-li, *s. m. T. bot.* Especie de soda de folhas espinhosas. (Ar. *kaly*, soda.)
Kaloqueio, ka-lo-kèi-o, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*platystira pririt*).
Kalumgumbo, ka-lun-gún-bo, *s. f. T. zool.* Ave africana da familia das columbinas (*turtur senegalensis*).
Kamacundi, ka-ma-kún-di, *s. m. T. zool.* Varias aves palmipedes de Benguella, da familia dos longipermes (*sterna contiaca, sterna senegalensis*, e *phalacrocorax africanus*).
Kamala, ka-má-la, *s. f. T. bot.* Pó resinoso e vermelho que cobre os fructos das arvores da India da familia das euphorbiaceas (*rottlera tructoria* e *mallotus philippinensis*).
Kambimba, kan-bín-ba, *s. f. T. zool.* Ave africana (*prionops talacoma*).
Kambuaaka, kan-bu-a-á-ka, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*oxylo jacobinus.*)
Kamengamenha, ka-men-ga-mè-nha, *s. f. T. zool.* Ave pernalta da Africa (*aegialites tricollaris*).
Kamiapia, ka-mi-a-pí-a, *s. T. zool.* Passaro fissirostro de Benguella (*hiundo chichietal*).
Kamichi, ka-mí-chi, *s. m. T. zool.* Duas aveda ordem das pernaltas macrodactylas (*pala medea cornuta* e *p. chavaria*).
Kanangundo, ka-nan-gún-do, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro do Dombe (*spermestes cuculata*).
Kanbango, kan-bàn-go, *s. m. T. zool.* Ave africana (*peterocles bicinctus*) da ordem das gallinaceas.
Kandem, kan-dèn, *s. m. T. bot.* Arvore espinhosa do Malabar.
Kandundobala, kan-dun-dó-ba-la, *s. f. T. zool.* Ave africana (*pagonias lencomelas*) da ordem dos trepadores.
Kangua, kan-gú-a, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*frinigallaria septensinata.*)
Kanguari, kan-gu-a-ri, *s. m. T. zool.* Ave pernalta de Benguella (*parra africana*).
Kanguimbe, kan-ghín-be, *s. m. T. zool.* Especie de coruja de Ambaca (*strix flammea*).
Kangunjo, kan-gún-jo, *s. m. zool.* Passaro cornirostro de Beballa e Maccujo (*pytelia elegans*).
Kangurú, kan-gu-rú, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos que pertence á ordem dos marsupiaes australianos (*macropus*).
Kanhia-praia, kà-nhi-a-prái-a, *s. f. T. zool.* Nome dado a varias aves pernaltas da Africa occidental.
Kaniamalango, ka-ni-a-ma-làn-go, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro do Dombe (*dromolaca monticola*).
Kamingini, ka-mín-ji-ni, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro de Benguella (*salvietta microura*).
Kanjoi, kan-jo-í, *s. m. T. zool.* Passaro tenuirostro da Africa (*nectarinea jardinea.*)
Kanjonjo, kan-jòn-jo, *s. m. T. zool.* Passaro tenuirostro da Africa (*nectarinea jardinea*).
Kanjuele, kan-ju-é-le, *s. m. T. zool.* Vid. **Kambimba.**
Kanzole, kan-zó-le, *s. m. T. zool.* Passaro tenuirostro da Africa (*nectarinea gultularis*).
Kaolino, ka-o-lí-no, *s. m.* Substancia argillosa com que se fabrica a porcellana.
Kaparala, ka-pa-rá-la, *s. f. T. zool.* Dois passaros dentirostros de Ambaca (*anthus cafer* e *antus angolensis*).
Kapiapia, ka-pi-a-pí-a, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa occidental (*muscicapa cinereola*).
Kapongui, ka-pon-ghí, *s. f. T. zool.* A femea do koloqueio.
Kaquege, ka-ké-je, *s. m. T. zool.* Ave palmipede africana (*naltapus auritus*).
Kaquiriamacocolo, ka-ki-ri-a-ma-ko-kó-lo, *s. m. T. zool.* Ave de Caconda (*cerchneis rupicola*) da familia dos falconideos.
Karata, ka-rá-ta, *s. f. T. bot.* Especie de aloes pertencente ao genero bromelia (*bromelia karatas*).
Katanbuixe, ka-tan-bu-í-che, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro africano (*tchitrec cristata*).
Katebi, ka-te-bí, *s. m. T. zool.* Duas aves africanas (*timunculus rupicolus* e *erythrapus vespertinus*) da familia dos falconideos.
Katena, ka-tè-na, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*bradyarnis mariquensis.*)
Katendi, ka-ten-dí, *s. f. T. zool.* Ave trepadora da Africa (*chrysococcyre klaasii*).

Katete, ka tè-te, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*phyllastrephus capensis*).

Katietié, ka-ti-e-ti-é, *s. m. T. zool* Passaro dentirostro da Africa (*muscicapa modesta*).

Katraká, ka-tra-ká, *s. m. T. zool.* Especie de faisão da America da ordem das gallinaceas (*ortalida*).

Katran, ka-trào, *s. m. T. bot.* Raiz lenhosa, proveniente de uma arvore da familia das euphorbiaceas (*statice latifolia*).

Kava, ka-vá, *s. m.* Bebida composta da raiz secca da arvore *piper methysthicum*.

Kaxequengue, ka-che-ken-ghe, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*estrelda quartinia*).

Kaxexe, ka-ché-che, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*estrelda angolensis*).

Kaxibo, ka-chí-bo, *s. m. T. zool.* Ave trepadora da Africa (*chrysococcyre cupreus*).

Kelotomia, ke-lo-to-mí-a, *s. f. T cirurg.* Operação de hernia, que começa por cortar os tecidos que envolvem o sacco herniario. (Gr. *kêlê*, hernia, e *tomê*, córte.)

Kemakema, ke-ma-kè-ma, *s. f. T. zool.* Ave de rapina de Quillengues (*bubos lacteus*).

Kepi, ké-pi, *s. m.* Bonnet dos soldados e policias d'alguns paizes da Europa, usado primeiramente pelos francezes na Africa. (Origem desconhecida.)

Keratite, ke-ra-tí-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação da cornea. (Gr. *kéros*, corno, suf. *ite*.)

Keratocele, ke-ra-to-sé-le, *s. m. T. chirurg.* Hernia da cornea transparente. (Gr. *kéros*, corno, e *kêlê*, tumor.)

Keratotomia, ke-ra-to-to-mí-a, *s.m. T.chirurg.* Incisão da cornea transparente. Operação para extrahir da cataracta. (Gr. *kéros*, corno, e *tomê*, incisão.)

Keratotomo, ke-ra-tó-to-mo, *s. m. T. cirurg.* Instrumento com que se corta a cornea transparente na operação da keratotomia. (*Keratotomia*.)

Kermes, kér-mes, *s. m. T. hist. nat.* Excrescencia produzida por uma lagarta (*coccus ilicis*), sobre uma especie de carvalho (*quercus coccifera*), e que produz tinta escarlate. Producto pharmaceutico que se obtem fazendo ferver em agua o sulfureto d'antimonio em pó e o carbonato de soda cristallisado. Especie de licor de meza. (Ar. *kermes*, cochonilha.)

Kerodão, ke-ro-dão, *s. m. T. zool.* Especie de mammifero roedor do Brasil.

Kevel, ke-vél, *s. m. T. zool.* Especie de gazella ou antilope do Senegal (*gazella dorcas*).

Kianjá, ki-an-já, *s. f. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*chritagia chryso*, suf *ga*.)

Kibandabunzi, ki-ban-da-bún-zi, *s. m. T. zool.* Ave trepadora de Pungo-Andongo (*laimodon nigrithorax*.)

Kiçai, ki-sái, *s. m. T. zool.* Vid. Kungamba muito.

Kicua, ki-kú-a, *s. f. T. zool.* Ave palmipede da Africa (*peticanus rufescens*).

Kicuanga, ki-ku-àn-ga, *s. f. T. zool.* Ave trepadora de Capangombe (*tocoephalys Rupellii*).

Kiçumbiandando, ki-sun-bi-an-dàn do, *s. m. T. zool.* Ave trepadora da Africa (*tocus erythro-rhipichus*).

Kicunjo, ki-kún-jo, *s. m. T. zool.* Ave africana de rapina (*bubo maculatus*.)

Kikacia, ki-ká-si-a, *s. f. T. zool.* Passaro dentirosto da Africa (*dryoscopus guttatus*.)

Kikuakula, ki-ku-a-kú-la, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro de Pungo Andongo (*ixos tricolor*).

Kikuambe, ki ku-àn-be, *s. m. T. zool.* Ave de rapina africana (*milons algyptius*) da familia dos falconideos.

Kikuandiata, ki-ku-an-di-á-ta, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*sylvietta microura*).

Kikuanga, ki-ku-àn-ga, *s. f. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*pionias Ruppellii*.)

Kikundo, ki-kún-do, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*dryoscopus cubla*).

Kilacatembo, ki la-ka-tèn-bo, *s. m. T. zool.* Nome d'um passaro cornirostro da Africa (*vidua paradisea*)

Kilambalambe, ki-lan-ba-làn-be, *s. m. T. zool.* Ave de Ambaca (*corvus scapulatus*) da falia dos corvideos.

Kilambelavula, ki-lan-be-lá-vu-la, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*oxylophus jacobinus*.)

Kilanga-langimbo, ki-làn-ga-lan-jín-bo, *s. m. T. zool.* Passaros dentirostros da Africa (*dryoscopus major, mirmecocichla nigra elaniarius major*).

Kiliare, ki-li-á-re, *s. m.* Medida de superficie equivalente a mil ares. (Gr. *khilioi*, mil *ares*.)

Kilo..., kí-lo. Elemento de composição nos termos do systema metrico decimal, significando mil. *s m.* Forma abreviada por kilogramma. (Gr. *khilioi*, mil.)

Kilocuenke, ki-lo-ku-èn-ke, *s. m. T. zool.* Ave pernalta da Africa (*chetusia coronata*).

Kilogramma, ki lo-grà ma, *s. m.* Peso de mil grammas (*Kilo*, e *gramma*.)

Kilogrammetro, ki-lo-grà-me-tro, *s. m. T. phys.* A força necessaria para elevar um kilo á altura de um metro em um segundo. Unidade para avaliar a força das machinas. (*Kilogramma*, e *metro*)

Kilolitro, ki-lô-li-tro, *s. m.* Medida de capacidade equivalente a mil litros. (*Kilo*, e *litro*.)

Kilometragem, ki-lo-me-trá-jen, *s. f.* Acção de kilometrar. (*Kilometrar*, suf. *agem*.)

Kilometrar, ki-lo-me-trár, *v. a.* Medir por kilometros. (*Kilometro*.)

Kilometricamente, ki-lo-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo kilometrico. (*Kilometrico*, suf. *mente*.)

Kilometrico, ki-lo-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com o kilometro. (*Kilometro*, suf. *ico*.)

Kilometro, ki ló-me-tro, *s. m.* Medida equivalente a mil metros. (*Kilo*, e *metro*.)

Kilubio, ki-lú bi o, *s. m. T. zool.* Ave pernalta da Africa occidental (*ardea melanocephala, aedicuemus capensis e aedicuemus vermiculatus*).

Kimbanze, kin bàn-ze, *s. m. T. zool.* Ave de rapina africana (*buteo delalandii*) da familia dos falconideos.

Kimbolio, kin-bó-li-o, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro de Benguella *passer arcuatus*).

Kimpurulla, kin-pu- ú-la, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro africano (*oxylophus serratus*.)

Kimuxoco, ki-mu-chó-ko, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro africano (*oriolus gabbula*).

Kingakiadinho, kin-ga-ki-a-dí nho, *s. m. T. zool.* Ave de rapina (*circaetus cinereus*) do gene·o das aguias.

Kingandé, kin-gan-dé, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*colius castanotus.*)

Kinkanja, kin-kàn-ja, *s. f. T. zool.* Ave trepadora da Africa (*cuculus canorus*).

Kino, kí-no, *s. m.* Substancia gommosa adstringente vermelha que se extrahe principalmente da planta *carpus marsupium.*

Kiosque, ki-ó-ske, *s. m.* Pequena construcção de madeira que está n'um jardim, em praças publicas, onde se vendem jornaes, tabacos, etc. (Turc. *kieuchk*, mirante.)

Kiquala, ki-ku-á-la, *s. f. T. zool.* Ave africana da familia dos corvideos (*corvus curvirostrus*).

Kiquamanga, ki-ku-a-màn-ga, *s. f. T. zool.* Ave de Caconda da familia dos corvideos (*corvus capensis*).

Kiriamahuco, ki-ri-a-ma-ú-ko, *s. m. T. zool.* Passaros dentirostros africanos (*laniarius sulfureipectus* e *dryoscopus cubla*).

Kirseh, kír-se, *s. m.* Vid. **Kirschwasser.**

Kirschwasser, kirche-vás-ser, *s. m.* Liquido espirituoso, obtido pela destillação de cereaes silvestres. (All. *kirsch*, cereja, e *wasser*, agua.)

Kirule, ki-rú-le, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*megalophonus occidentalis*).

Kissandambringi, ki-san-dàn-brin-ji, *s. m. T. zool.* Passaros dentirostros da Africa (*ruticilla* e *campicola pileata*).

Kissandamuchito, ki-san-da-mu-chí-to, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro de Pungo Andongo (*dryoscopus guttatus*).

Kissanda-suala, ki-sàn-da-su-á-la, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*enneoctonus collurio*).

Kisseba-andua, ki-sé-ba-an-dú-a, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*laniarius atrococcineus*).

Kissengo, ki-sèn-go, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*licobuis rubricéps*).

Kissua, ki-su-á, *s. f. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*pionias fuscicollis*).

Kissuadançuala, ki-su-a-dan-su-á-la, *s. m.* Vid. **Himba.**

Kitoni, ki-tó-ni, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*bradyornis ruficanda*).

Kixerau, ki-kse-ráu, *s. m. T. zool.* Passaro corvirostro da Africa (*fringillaria flaviventris*).

Kleptomania, klē-pto-ma-ní-a, *s. f. T. med.* Doidice em que predomina a idéa de roubar. (Gr. *kleptein*, furtar, e *mania.*)

Koala, ko-á-la, *s. m. T. zool.* Quadrupede pertencente á tribu dos marsupiaes (*phascolarctus*).

Kolpodes, kól-po-des, *s. m.* e *pl. T. zool.* Infusorios das aguas estagnadas, e das infusões vegetaes.

Kombi, kon-bí, *s. m. T. zool.* Ave de rapina africana (*helatarsus ecandatus*) do genero das aguias.

Kombua-kombó, kon-bu-a-kon-bó, *s. f. T. zool.* Passaro tenuirostro africano (*merops bullockoides*).

Kongungo, kon-gún-go, *s. m. T. zool.* Passaro syncactylo (*buceros alyssinicus*).

Koran, kó-ran, *s. m.* Vid. **Alcorão.**

Kuan, ku-àn, *s. m.* Planta cuja semente produz o carmin.

Kuaruba-uva, ku-a-rú-ba-ú-va, *s. f. T. bot.* Arvore da America meridional da familia das vochysiacias (*vochysia acida*).

Kuata-andimba, ku-à-ta-an-dín-ba, *s. f. T. zool.* Ave africana da familia dos falconideos (*falco cervicalis*).

Kuata-kuti, ku-á-ta-ku-ti, *s. m. T. zool.* Ave africana da familia dos falconideos (*nisus gabar*).

Kubi, ku-bí, *s. m. T. zool.* Varias aves de rapina da familia dos vulturideos (*psendogyps africanus*, *gyps africanus* e *gyps occipitalis*).

Kubianganga, ku bi-an-gàn-ga, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*coracias candata*).

Kukenekene, ku-ke-ne-kè-ne, *s. m. T. zool.* Ave pernalta africana (*turdus stzepitans*).

Kukolekole, ku-ko-le-kó-le, *s. m. T. zool.* Ave pernalta africana (*koplopterus speciosus*).

Kulotete, ku-lo-té-te, *s. m. T. zool.* Ave africana (*piconotus tricolor*).

Kumis, ku-mís, *s. m. T. pharm.* Liquido que se obtem fazendo fermentar o leite das eguas; e applica-se na cura das doenças pulmonares. (Halmuk, *kumis.*)

Kungamba-muxito, kun-gan-ba-mu-chí-to, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*apaloderma narina*).

Kusso, kú so, *s. m. T. bot.* Arvore da Abyssinia da familia das rosaceas (*brayera anthelmintica*).

Kutiambodola, ku-ti-an-bó-do-la, *s. f. T. zool.* Ave africana da familia das columbinas (*chacopilus*).

Kyrie-eleison, ki-ri-é-ē-lei-zòn, *s. m. T. liturg.* Parte da missa que envolve uma invocação a Deus. (Gr. *kyrie-eleison:* Senhor, compadecei-vos de nós.)

Kyries, ki-ri-és, *s. m.* e *pl. T. liturg.* A parte da missa em que o sacerdote diz o *kyrie-eleison. Fig.* Serie de phrases com o mesmo sentido ou repetição da mesma phrase ou palavra. *Kyrie-eleison.*)

Kysto, kí-sto, *s. m. T. pathol.* Tumor membranoso que se desenvolve nos tecidos organicos e que contém liquidos de diversas naturezas. (Gr. *kystis*, bexiga, vesicula.)

Kystoso, ki-stô-zo, *adj.* Que é de natureza do kysto. Que tem kystos. (*Kysto*, suf. *oso.*)

L, é-le, *s. m.* Duodecima lettra do alphabeto portuguez e nona das consoantes; no alphabeto physiologico, liquida ou sonora lingual. (Lat. *l.*)

1. **Lá**, lá, *s. m. T. mus.* Sexta nota da escala musical. (Ital. *la.*)

2. **Lá**, lá, *adv.* N'aquelle logar. (Lat. *illac.*)

Labaça, la-bá-sa, *s. f. T. bot.* Planta da familia das polygoneas (*rumex patientia*). (Lat. *lapathus.*)

Labaçal, la-ba-sál, *s. m.* Terreno plantado de labaça. (*Labaça*, suf. *al.*)

Labaçol, la-ba-sól, *s. m. T. bot.* Labaça obtusa. (*Labaça.*)

Labareda, la-ba-ré-da, *s. f.* Grande chamma. *Extens.* Ardencia. *Fig.* Intensidade.

Labaro, lá-ba-ro, *s. m.* Estandarte dos soldados de Roma no tempo dos imperadores. *T. poet.* Estandarte. (Lat. *laborum.*)

Labdano, lá-bda-no, *s. m.* Resina das plantas cistineas. (*Laudano.*)

Labellado, la-be-lá-do, *adj.* Que tem a forma de labro. (*Labello*, suf. *ado.*)

Labello, la-bé-lo, *s. m. T. bot.* Parte inferior de um perigono bilabiado. (Lat. *labellum.*)

Labeo, la-béo, *s. f.* Macula na reputação. (Lat. *labes.*)

Labiadas, la-bi-á-das, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas gamopetalas. (*Labio*, suf. *ado.*)

Labiado, la-bi-á-do, *adj. T. bot.* Que tem a forma de labio. (*Labio*, suf. *ado.*)

Labial, la-bi-ál, *adj.* Que tem relação com os labios. *s. f.* Que se pronuncia principalmente com auxilio dos labios. (Lat. *labialis.*)

Label, lá-bel, *adj. T. poet.* Que cáe com facilidade, transitorio. (Lat. *labilis.*)

Labio, lá-bi-o, *s. m. T. anat.* Nome das partes vermelhas que formam o contorno externo da bocca. Nome dado a differentes partes comparaveis aos labios da bocca. (Lat. *labium.*)

Labor, la-bòr, *s. m.* Vid. **Lavor.** (Lat. *labor.*)

Laboração, la-bo-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de laborar. (*Laborar*, suf. *ção.*)

Laborar, la-bo-rár, *v. a.* Trabalhar. Empregar-se. Cultivar a terra. (Lat. *laborare.*)

Laboratorio, la-bo-ra-tó-rio, *s. m.* Officina para experiencias e para operações chimicas. *Fig.* Logar em que se dão transformações notaveis. (*Laborar*, suf. *torio.*)

Laboriosamente, la-bo-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo laborioso. (*Laborioso*, suf. *mente.*)

Laboriosidade, la-bo-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é laborioso. (*Laborioso*, suf. *idade.*)

Laborioso, la-bo-ri-ò-zo, *adj.* Que labora. Que se entrega ao trabalho. Que custa muito trabalho. (Lat. *laboriosus.*)

Labrego, la-brè-go, *adj.* e *s. m.* Que é da aldeia. Rustico. *Fig.* Malcreado. *T. agr.* Arado com varredoira para tirar as raizes da terra. (*Laborare.*)

Labresto, la-bré-sto, *s. m. T. bot.* Vid. **Lampsana.**

Labro, lá-bro, *s. m. T. zool.* Genero de peixes que tem os labios carnosos. *T. conchyol.* Extremidade posterior de uma concha univalve. (Lat. *labrum.*)

Labroides, la-bró-i-des, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios. (*Labro.*)

Labroso, la-brò-zo, *adj. T. num.* Que tem a extremidade externa escabrosa (diz-se da concha univalve). (*Labro*, suf. *oso.*)

Labrosta, la-brò-sta, *adj.* e *s. m.* Vid. **Labrego.** (Lat. *labor.*)

Labrusca, la-brú-ska, *s. f.* Especie de uva. (Lat. *labrusca.*)

Labrusco, la-brú-sko, *adj.* Inculto, rude, grosseiro. (Lat. *labruscus.*)

Labugante, la-bu-gàn-te, *s. m. T. zool.* Crustaceo decapodo (*homarus vulgaris*) da familia dos macruros.

Laburno, la-búr-no, *s. m.* Planta da familia das leguminosas (*cystisus laburnum.*) (Lat. *laburnum.*)

Labuta, la-bú-ta, *s. f.* Trabalho difficil, custoso.

Labutação, la-bu-ta-são, *s. f.* Acção de labutar. (*Labutar*, suf. *ção.*)

Labutar, la-bu-tár, *v. a.* Trabalhar com afan, actividade. *Fig.* Esforçar-se por.

Labuzar, la-bu-zár, *v. a.* Vid. **Lambujar.**

Labyrinthico, la-bi-rín-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o labyrintho. Inextricavel. (Lat. *labyrinthicus.*)

Labyrinthiforme, la-bi-rin-ti-fór-me, *adj.* Que é semelhante ao labyrintho na forma. (*Labyrinthus*, e *forme.*)

Labyrintho, la-bi-rín-to, *s. m.* Edificio com numerosos quartos e corredores, em que sem fio conductor, uma vez lá entrado, não se acha saida. Serie de caminhos intrincados n'um pequeno bosque ou jardim. Questão obscura intrincada. Parte interna d'orgão d'audição. (Gr. *labyrinthos.*)

Lacaia, la-kái-a, *s. f. T. ant.* Creada que acompanhava a ama. (*Lacaio.*)

Lacaiada, la-kai-á-da, *s. f.* Acção de lacaio. Ajuntamento de lacaios. (*Lacaio*, suf. *ada.*)

Lacaio, la-kái-o, *s. m.* Creado que acompanha o amo. *Fig.* Pessoa desprezivel. (Fr. *laquais* ital. *lacché*, origem incerta.)

Laçaço, la-sá-so, *s. m.* Golpe com o laço. (*Laço.*)

Laçada, la-sá-da, *s. f.* Laço que se desata com facilidade. (*Laço*, suf. *ada.*)

Lacão, la-kão, *s. m.* Presunto.

Laçar, la-sár, *v. a.* Dar laço em, ligar com laço, enlaçar.—**se**, *v. refl.* Prender-se com laço. Enforcar-se. (*Laço.*)

Laçaria, la-sa-rí-a, *s. f. T. archit.* Ornamentos em forma de laços. (*Laço*, suf. *aria.*)

Lacca, lá-ka, *s. f.* Resina que se tira das sementes de certas leguminosas. *T. pint.* Tinta extrahida do pau brasil, com cochonilha. (Persa *lac.*)

Laceração, la-se-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de lacerar. (Lat. *laceratione.*)

Lacerante, la-se-ràn-te, *adj.* Que lacera. Dilacerante. (Lat. *lacerante.*)

Lacerar, la-se-rár, *v. a.* Dilacerar. (Lat. *lacerare.*)

Lacertinos, la-ser-tí-nos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de reptis da ordem dos saurios. (Lat. *lacertus.*)

Lacete, la-sè-te, *s. m.* Peça por onde passa o fecho da fechadura. Curva e contracurva da estrada a meia encosta. (*Laço*, suf. *ete.*)

Laciniado, la-si-ni-á-do, *adj. T. bot.* Que é recortado em tiras de fórma irregular. (Lat. *laciniatus.*)

Laço, lá-so, *s. m.* Nó que se póde desatar com facilidade. Engenho para caçar. *Fig.* Estratagema. Traição. *Fig.* União, vinculo. (Lat. *laqueus.*)

Laconicamente, la-kó-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo laconico. (*Laconico*, suf. *mente.*)

Laconico, la-kó-ni-ko, *adj.* Conciso, resumido, breve. (Gr. *lakōnikòs.*)

Laconisar, la-ko-ni-zár, *v. a.* Tornar laconico. (Gr. *lakōnizein*, de *Láckōn*, lacedemonio. Os lacedemonios distinguiam-se pela sobriedade da linguagem.)

Laconismo, la-ko-ní-smo, *s. m.* Maneira de dizer de modo laconico. (Gr. *lakōnismòs.*)

Lacra, lá-kra, *s. f. T. pint.* Vid. **Lacca**.

Lacrar, la-krár, *v. a.* Pôr lacre em. Fechar, sellar com lacre. (*Lacre*)

Lacrau, la-kráu, *s. m. T. zool.* Escorpião (*scorpio europoeus.*)

Lacre, lá-kre, *s. m.* Substancia composta de materias resinosas para sellar cartas, garrafas, etc. (*Lacca.*)

Lacreada, la-kre-á-da, *s. f.* Que tem esmalte de lacre da India (diz-se de uma especie de ornamento). (*Lacre*, suf. *ada.*)

Lacrear, la kre-ár, *v. a.* Pintar com lacre ou com as cores do lacre. (*Lacre*, suf. *ea.*)

Lacrimação, la-kri-ma-são, *s. f.* Acção de cahirem lagrimas. Choro. (Lat. *lacrimatione.*)

Lacrima-christi, la-kri-ma-krí-sti, *s. m.* Vinho produzido pelas vinhas que existem perto do Vesuvio. (Lat. *lacrmia-christi.*)

Lacrimal, la-kri-mál, *adj.* Que é da natureza da lagrima. Que respeita as lagrimas, serve para a sua secreção. *s. m. T. anat.* Osso que existe nas orbitas. (Lat. *lacrimalis.*)

Lacrimante, la-kri-màn-te, *adj.* Vid. **Lacrimoso**. (Lat. *lacrimante.*)

Lacrimatorio, la-kri-ma-tó-rio, *adj.* Que diz respeito ás lagrimas. *s. m.* Vaso de vidro ou barro que se encontra nas sepulturas romanas (Lat. *lacrimatorium.*)

Lacrimavel, la-kri-má-vel, *adj. T. des.* Que é digno de compaixão. Lamentavel. (Lat. *lacrimabilis.*)

Lacrimejar, la-kri-me-jár, *v. a.* Vid. **Lagrimejar**. (Lat. *lacrima*, suf. *eja.*)

Lacrimoso, la-kri-mò-zo, *adj.* Que chora. Que lagrimeja. *Extens.* Lastimoso. Que provoca o choro. (Lat. *lacrimosus.*)

Lactação, la-kta-são, *s. f.* Acção ou effeito de lactar. Secreção e excreção do leite. (Lat. *lactatione.*)

Lactante, la-ktàn-te, *adj.* Que lacta. Que mamma. Que dá ou produz leite; lacteo. (Lat. *lactans.*)

Lactar, la-ktár, *v. a.* Amammentar. Dar de mammar. Mammar. *v. n.* (Lat. *lactare.*)

Lactea, lá-kte-a, *s. f.* Semen dos peixes. (Lat. *lactes.*)

Lacteo, lá-kte-o, *adj.* Que tem ou produz leite. Que tem relação ou semelhança com o leite. *T. bot.* Que abunda em succo leitoso. (Lat. *lacteus.*)

Lactescencia, la-ktes-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é lactescente. (Lat. hyp. *lactescentia.*)

Lactescente, la-ktes-sèn-te, *adj.* Que contem um succo leitoso (diz-se dos liquidos). Que é branco como o leite. (Lat. *lactescens*)

Lacticinio, la-kti-sí-ni-o, *s. m.* Qualquer preparado culinario em que o principal elemento é o leite. (Lat. *lacticinium.*)

Lacticinoso, la-kti-si-nò-zo, *adj.* Que contem leite. Que tem um succo semelhante ao leite. (*Lacticinio*, suf. *oso.*)

Lactifero, la-ktí-fe-ro, *adj.* Que tem ou produz leite. (Lat. *lactifer.*)

Lactiphogo, la-ktí-fo-go, *adj.* Que se alimenta de leite. (Lat. *lac*, e gr. *phagein*, comer.)

Lactometro, la-któ-me-tro, *s. m. T. phys.* Vid. **Galactometro**. (Lat. *lac*, e *metro.*)

Lactucario, la-ktu-ká-ri-o, *s. m. T. pharm.* Succo obtido pela incisão no caule da alface. (Lat. *lactens.*)

Lacuna, la-kú-na, *s. f.* Espaço vazio n'um corpo. Falta. Omissão. *T. bot.* Cavidade regular em certas plantas. (Lat. *lacuna.*)

Lacunar, la-ku-nár, *adj. T. hist. nat.* Que contém lacunas. (*Lacuna.*)

Lacunario, la-ku-ná-ri-o, *s. m. T. archit.* Ornato nos intercolumnios das architraves. Intervallo entre as vigas. (*Lacuna*, suf. *ario.*)

Lacunoso, la-ku-nò-zo, *adj.* Vid. **Lacunar**. (*Lacuna*, suf. *oso.*)

Lacustre, la-kú-stre, *adj.* Que tem relação com, é sobre o lago. *T. bot.* Que vive nos lagos. (Lat. *lacustris.*)

Lada, lá-da, *s. f. T. bot.* Vid. **Estevão**. Faixa de rio navegavel; corrente.

Ladainha, la-da-í-nha, *s. f.* Oração á Virgem e aos santos. *Fig.* Enumeração fastidiosa. Ralho. (Lat. *litania.*)

Ladairos, la-dái-ros, *s. m.* e *pl. T. ant.* Preces por occasião de calamidades.

Ladeamento, la-de-a-mèn-to, *s. m. T. artilh.* Acção de ladear (a peça). (*Ladear*, suf. *mento.*)

Ladear, la-de-ár, *v. a.* Seguir ao lado. Atacar de lado. Sophismar. *T. artilh.* Collocar por egual em todo o comprimento da peça. (*Lado*, suf. *ea.*)

Ladeira, la dèi-ra, *s. f.* Terreno inclinado, encosta. (*Lado*, suf. *eira.*)

Ladeirento, la-dei-rèn-to, *adj.* Que tem ladeira. (*Ladeira*, suf. *ento.*)

Ladeiro, la-dèi-ro, *adj.* Que está de lado. *s. m.* Ladeira, caminho ingreme. (*Lado*, suf. *eiro.*)

Ladino, la-dí-no, *adj. T. ant.* Latino, puro. Astuto, manhoso. (Lat. *latinus.*)

Lado, lá-do, *s. m.* Parte da direita ou esquerda do corpo humano. Parte que fica á esquerda ou á direita de alguem. Linha ou plano que limita uma figura geometrica. (Lat. *latus.*)

Ladra, lá-dra, *adj* e *s. f.* Mulher que rouba. *Feira da*—: Mercado de objectos usados que se faz em Lisboa ás terças-feiras. (Lat. *latro.*)

Ladrado, la-drá-do, *s. m. T. pop.* Latido dos cães. *Fig.* Calumnia. (*Latrar*, suf. *ado.*)

Ladrador, la-dra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ladra. (*Ladrar*, suf. *dor.*)

Ladrante, la-dràn-te, *adj.* Que ladra. (*Ladrar*, suf. *ante.*)

Ladrão, la-drão, *adj.* e *s. m.* Que rouba. (Lat. *latro.*)

Ladrar, la-drár, *v. a.* Dar latidos. *T. fig. pop.* Gritar. (Lat. *latrare.*)

Ladravaz, la-dra-vás, *s. m.* Ladrão. (*Ladrão.*)

Ladriço, la-drí-so, *s. m.* Corda com que se ata ao travão o pé do cavallo.

Ladrido, la-drí-do, *s. m.* Vid. **Latido**. (*Ladrar.*)

Ladrilhado, la-dri-lhá-do, *p. p.* de **Ladrilhar**. Que tem ladrilhos. Que é revestido de ladrilhos.

Ladrilhador, la-dri-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* O que ladrilha. (*Ladrilhar*, suf. *dor.*)

Ladrilhar, la-dri-lhár, *v. a* Cobrir com ladrilhos. Assentar ladrilhos em. (*Ladrilho.*)

Ladrilheiro, la-dri-lhèi-ro, *s. m.* O que faz ladrilhos. (*Ladrilho*, suf. *eiro.*)

Ladrilho, la-drí-lho, *s. m.* Lage de barro cozido. (Lat. *later.*)

1. **Ladro**, lá-dro, *s. m.* Latido. (*Ladrar.*)

2. **Ladro**, lá-dro, *adj.* Que rouba. *T. fig.* Que arrebata. (Lat. *latro.*)

Ladroeira, la-dro-èi-ra, *s. f.* Acção de roubar. Roubo, extorsão. Valhacoito, esconderijo. (*Ladrão*, suf. *eira.*)

Ladroice, la-dro-í-se, *s. f.* Acção de roubar; ladroeira. (*Ladrão*, suf *ice.*)

Ladrona, la-drò-na, *adj.* e *s. f. T. burl.* Vid. **Ladra**. (*Ladrão.*)

Lagalhé, la-ga-lhé, *s. m T. burl.* Fedelho. Pessoa insignificante.

Lagar, la-gár, *s. m.* Tanque onde se reduzem a liquido os fructos. Casa onde está este tanque e apparelhos destinados ao mesmo fim. (Lat. *locus.*)

Lagarada, la-ga-rá-da, *s. f.* Quantidade das fructas que de uma vez se deitam no lagar. (*Lagar*, suf. *ada.*)

Lagaragem, la-ga-rá-jen, *s. f.* Quantidade de liquido que se paga ao dono do lagar, pelo emprestimo do mesmo. O trabalho para reduzir fructas a liquidos no lagar. (*Lagar*, suf. *agem.*)

Lagareiro, la-ga-rèi-ro, *s. m.* O proprietario do lagar. Dono de lagar. O que trabalha no lagar. (*Lagar*, suf. *eiro.*)

Lagariça, la-ga-rí-sa, *s. f.* Tanque pequeno onde se deita o fructo que se quer reduzir a liquido *T. pop.* Quantidade de liquido entornado. (*Lagar.*)

Lagariço, la-ga-rí-so, *adj.* Que tem relação com o lagar. (*Lagar*, suf. *iça.*)

Lagarta, la-gár-ta, *s. f. T. zool.* A primeira phase dos insectos lepidopteros. (Lat. *lacerta.*)

Lagarteiro, la-gar-tèi-ro, *adj. T. chul.* Manhoso, astucioso, ardiloso. (*Lagarto*, suf. *eiro.*)

Lagartixa, la-gar-tí-cha, *s. f. T. zool.* Pequeno lagarto (*lacerta agilis*). (*Lagarto.*)

Lagarto, la-gár-to, *s. m. T. zool.* Familia de reptis da ordem dos saurios (*lacerta*). (Lat. *lacertus.*)

Lage, lá-je, *s. f.* Vid. **Lagea**.

Lagea, lá-je-a, *s. f.* Pedra com uma superficie plana.

Lageado, la-je-á-do, *s. m.* Que é coberto de lageas. (*Lagear*, suf. *ado.*)

Lageador, la-je-a-dòr, *s. m.* O que lageia. (*Lagear*, suf. *dor.*)

Lageamento, la-je-a-mèn-to, *s. m.* Acção de lagear (*Lagear*, suf. *mento.*)

Lagear, la-je-ár, *v. a.* Cobrir com lageas, assentar lageas em. (*Lage*, suf. *ea.*)

Lagedo, la-jè-do, *s. m.* Vid. **Lageado**. (*Lage.*)

Lagem, lá-jen, *s. f* Vid. **Lagea**.

Lago, lá-go, *s. m. T. geogr.* Porção d'agua rodeada de terra. (Lat. *lacus.*)

Lagoa, la-gò-a, *s. f. T. geogr.* Pequeno lago. Porção de aguas estagnadas. (Lat. *lacuna.*)

Lagoeiro, la-go-èi-ro, *s. m. T. pop.* Porção de agua estagnada. Porção de agua entornada. (*Lagoa*, suf. *eiro.*)

Lagophtalmia, la-go-ftal-mí-a, *s. f. T. med.* Defeito da palpebra que não pode cobrir o globo ocular. (Gr. *lagòs*, lebre, e *ophtalmós*, olho.)

Lagosta, la-gò-sta, *s. f. T. zool.* Crustaceo macruro (*palinurus*) (Lat. *lacusta.*)

Lagostim, la-go-stín, *s. m. T. zool.* Crustaceo macruro (*nephrops norwegicus*) (*Lagosta*, suf. *im.*)

Lagrima, lá-gri-ma, *s. f. T. anat.* Gotta d'humor limpido que sae do olho. Tudo o que tem forma d'essa gotta. *Pl. Fig.* Tristeza, dor. (Lat. *lagrima.*)

Lagrimação, la-gri-ma-são, *s. f.* Vid. **Lacrimação**. (Lat. *lacrimatione.*)

Lagrimal, la-gri-mál, *adj.* e *s. m.* Vid. **Lacrimal**. (Lat. *lacrimalis.*)

Lagrimante, la-gri-màn-te, *adj.* Vid. **Lacrimante**. (*Lagrima.*)

Lagrimatorio, la-gri-ma-tó-rio, *s. m.* Vid. **Lacrimatorio**. (Lat. *lacrimatorium.*)

Lagrimejar, la-gri-me-jár, *v. a.* Derramar algumas lagrimas. (*Lagrima*, suf. *eja.*)

Lagueiro, la-ghèi-ro, *s. m. T. agric.* Molho de linho com as raizes todas para um lado.

Laguna, la-gú-na, *s f. T. mar.* Canal entre as ilhas ou bancos de areia. (Lat. *lacuna.*)

Laia, lái-a, *s. f. T. ant.* Lan. *T. pop.* Jaez, especie, casta, etc. *A'—de*: ao modo de. (Lat. *lana.*)

Laical, lai-kál, *adj.* Leigo. (Lat. *laicus.*)

Lais, láis, *s. m. T. naut.* Ponta da verga.

Laivo, lái-vo, *s. m.* Mancha, macula, nodoa. Ferrete. *pl. T. fig.* Noções de. (Lat. *labes.*)

1. **Lama**, là-ma, *s. f.* Mistura de terra com agua. (Lat. *luma.*)

2. **Lama**, là-ma, *s. m. T. zool.* Ruminante da familia dos camelideos (*camelus llaema*). (Peruv. *lhama.*)

Lamaçal, la-ma-sál, *s. m.* Logar coberto de lama, lodaçal, (*Lama.*)

Lamação, la-ma-são, *s. m.* Vid. **Lamarão.** (*Lama.*)

Lamacento, la-ma-sèn to, *adj.* Que tem relação com a lama Cheio de lama. Lodoso. (*Lama,* suf. *ento.*)

Lamarão, la-ma-rão, *s m.* Grande lamaçal. *T. naut.* Grande quantidade de lodo que fica a descoberto quando a maré vasa. (*Lama.*)

Lamaroso, la-ma-rò-zo, *adj.* Lamacento, coberto de lama. (*Lama,* suf. comp. *oroso.*)

Lambada, lan-bá-da, *s. f. T. chul.* Pancada com pau; arrochada. *Fig.* Sova, tunda. (*Lombo.*)

Lambão, lan-bão, *s. m. T. chul.* Glutão. (*Lamber.*)

Lambaraz, lan-ba-rás, *s. m.* Glutão, guloso. (*Lamber.*)

Lambareiro, lan-ba-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Guloso. Chocalheiro. *s. m. T. naut.* Cabo tendo n'um dos chicotes um gato e no outro um sapatilho. (*Lamber,* suf. *eiro.*)

Lambaz, lan-bás, *adj. T. chul.* Glutão. *s. m. T. naut.* Vassoura de cordas para enxugar o convez. (*Lamber.*)

Lambazar, lan-ba-zár, *v. a.* Enxugar com o lambaz. (*Lambaz.*)

Lambdoidéa, lan-bdoi-dèi-a, *adj. T. anat. Sutura*—: Sutura occipito parietal. (Gr. *lambda,* e *eidos,* forma.)

Lambear, lan-be-ár, *v. a. T. chul.* Comer, devorar. (*Lamber.*)

Lambedela, lan-be-dé-la, *s. f.* Acção e effeito de lamber. *Fig.* Adulação. (*Lamber,* suf. *dela.*)

Lambedor, lan-be-dòr, *adj.* Que lambe. *s. m.* O que lambe. *T. pharm.* Xarope feito com sumo de fructas e flores. Cousa doce. (*Lamber,* suf. *dor.*)

Lambedura, lan-be-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de lamber. Lambedela. (*Lamber,* suf. *dura.*)

Lambeiro, lan-bèi-ro, *adj.* e *s. m* Que lambe. (*Lamber.*)

Lambe-lhe os dedos, làn-be-lhe os-dè-dos, *s. f.* Especie de pera. (*Lamber os dedos.*)

Lamber, lan-bèr, *v. a.* Passar a lingua sobre. Tocar de leve. Corroer. (Lat. *lambere.*)

1. **Lambido**, lan-bí-do, *s. f.* Acção e effeito de lamber. (*Lamber.*)

2. **Lambido**, lan-bí-do, *p. p.* de **Lamber**. *T. techn.* Que está muito polido (diz-se da obra d'arte.)

Lambiscar, lan-bi-skár, *v. a. T. pop.* Comer pouco. (*Lambisco.*)

Lambisco, lan-bí sko, *s. m. T. pop.* Cousa pequena, principalmente de amor. (*Lamber.*)

Lambisgoia, lan-bi-sgói-a, *s. f.* Mulher delambida. A que se intromette.

Lambisqueiro, lan-bi-skèi-ro, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que é guloso, lambareiro (*Lambisco,* suf. *eiro.*)

Lambrequins, lan-bre-kíns, *s. m. pl. T. herald.* Ornatos dos escudos. (Fr. *lambrequins.*)

Lambrete, lan-brè-te, *s. m T. naut.* Regua estreita que se prende ás peças do apparelho quando se desarma um navio.

Lambuça, lan-bú-sa, *s. f.* Vid **Lambusadela.** (Contr. de *lambuçar.*)

Lambuçadela, lan-bu-sa-dè-la, *s. f* Vid. **Lambusadela.** (*Lambuçar,* suf. *dela.*)

Lambuçar, lan-bu-sár, *v. a.* Vid. **Lambusar.**

Lambujar, lan-bu-jár, *v. a. T pop.* Andar á lambujem. Comer gulodices. (*Lambujem.*)

Lambujeiro, lan bu-jèi-ro, *adj.* Que anda á lambujem. (*Lambujem,* suf *eiro.*)

Lambujem, lan-bú-jen, *adj.* e *s. m.* Acção de comer gulodices. Gulodices. Lucro com que se engoda alguem.

Lambusada, lan bu-zá-da, *s. f. T. pop.* O que suja. Lambedela (*Lambusar,* suf. *ada.*)

Lambusadela, lan bu-za-dé la. *s. f.* Lambedela. Nodoa de comida ou bebida. *Fig.* Conhecimentos vagos. (*Lambusar,* suf. *dela.*)

Lambusar, lan-bu-zár, *v. a.* Sujar, emporcalhar, engordurar.—**se**, *v refl.* Engordurar se. (*Lamber.*)

Lamecha, la-mé-cha, *adj.* e *s. m T. chul.* Bajojo.

Lamego, la-mè-go, *s. m.* O arado labrego. (*Labrego.*)

Lameira, la-mèi-ra, *s. f.* Lamaçal, atoleiro. (Fem. de **Lameiro**)

Lameiro, la-mèi-ro, *s. m.* Terra pantanosa, lodaçal, lameira. Terra fresca, oude cresce pasto abundante para o gado. (*Lama,* suf. *eiro.*)

Lamella, la-mé-la, *s. f.* Pequena lameira. (Lat. *lamella.*)

Lamellação, la-me-la-são, *s. f.* Acção e effeito de lamellar. (*Lamellar,* suf. *ção.*)

Lamellado, la-me-lá-do, *p. p.* de **Lamellar.** Dividido em laminas. *T. bot.* Que está guarnecido de laminas (diz-se do receptaculo das flores).

1. **Lamellar**, la-me-lár, *adj.* O que tem laminas. (*Lamella,* suf. *ar.*)

2. **Lamellar**, la-me-lár, *v. a.* Dividir em laminas. Estar dividido em laminas. Guarnecer de laminas. (*Lamella.*)

Lamellibranchio, la-me-li-bràn-ki-o, *adj. T. zool.* Que tem os bronchios em forma de laminas semicirculares (diz-se dos peixes). (*Lamella,* e *branchio.*)

Lamellicorneo, la-me-li-kór-ne-o, *adj T. zool.* Que termina por uma massa (diz-se das antennas). *s. m.* e *pl. T zool.* Familia de insectos da ordem dos coleopteros pentapteros. (*Lamella,* e *corneo.*)

Lamellifero, la-me-lí-fe-ro, *adj.* Que tem laminas. *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de polypeiros. (*Lamella,* e *fero.*)

Lamelliforme, la-me-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de lamina. (*Lamella,* e *forme.*)

Lamellipede, la-me-lí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem o pé em forma de lamina. (*Lamella,* e lat. *pes.*)

Lamellirostro, la-me-li-rrò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico guarnecido de laminas (diz-se do animal). *s. m. pl. T. zool.* Subdivisão da ordem dos palmipedes. (*Lamella,* e *rostro.*)

Lamelloso, la-me-lò-zo, *adj.* Que tem laminas. (*Lamella*, suf. *oso.*)

Lamentação, la-men-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de lamentar. (Lat. *lamentatio.*)

Lamentador, la-men-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lamenta. (Lat. *lamentator.*)

Lamentar, la-men-tár, *v. a.* Chorar. Lastimar. Ter pena de. (Lat. *lamentari.*)

Lamentavel, la-men-tá-vel, *adj.* Que causa lamentos. (*Lamentar*, suf. *vel.*)

Lamentavelmente, la-men-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo lamentavel. (*Lamentavel* suf. *mente.*)

Lamento, la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de lamentar. (Lat. *lamentum.*)

Lamentoso, la-men-tò-zo, *adj.* Que tem o caracter de lamento. Lamentavel. *T. poet.* Que tem som lugubre. (*Lamento*, suf. *oso.*)

Lamina, là-mi-na, *s. f.* Chapa metallica delgada. Fragmento de qualquer substancia pouco espessa. (Lat. *lamina.*)

Laminação, la-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de laminar. (*Laminar*, suf. *ção.*)

Laminador, la-mi-na-dòr, *s. m. T. phys.* Machina que serve para laminar. (*Laminar*, suf. *dor.*)

Laminagem, la-mi-ná-jen, *s. f.* Acção ou effeito de laminar metaes. Laminação. (*Laminar*, suf. *agem.*)

1. **Laminar**, la-mi-nár, *adj.* Que tem a forma de lamina. *T. bot.* Que tem laminas ou textura lamellar. (*Lamina.*)

2. **Laminar**, la-mi-nár, *v. a.* Tornar, ou reduzir o metal a laminas com o laminador. (*Lamina.*)

Laminaria-digitada, la-mi-ná-ri-a-di-gi-tá-da, *s. f. T. bot.* Especie de alga (*laminaria digitata*).

Laminoso, la-mi-nò-zo, *adj.* Vid. Laminar. (*Laminar*, suf. *oso.*)

Lamio-branco, la-mí-o-bràn-ko, *s. m. T. bot.* Urtiga branca.

Lamiré, la-mi-ré, *s. m.* Diapasão. *Fig.* Signal para dar começo a qualquer cousa. (*La*, *mi* e *ré*, notas de musica.)

Lamoja, la-mó-ja, *s. f.* Barrela formada de agua e barro. (*Lama.*)

Lampa, làn-pa, *s. f.* Seda da China. *T. vulg.* Lampada. *T. algarv.* A fructa que cae na noite de S. João. *T. hippiat.* A fava.

Lampada, làn-pa-da, *s. f.* Vaso em que se accende luz d'azeite. (Lat. *lampas.*)

Lampadario, lan-pa-dá-ri-o, *s. m.* Lustre com muitas lampadas. (Lat. *lampadarius.*)

Lampadejar, lan-pa-de-jár, *v. a.* Brilhar. Apparecer de relance. Scintillar. (*Lampada*, suf. *eja.*)

Lampadeiro, lan-pa-dèi-ro, *s. m.* O que faz lampadas. Tocheiro onde se colloca a lampada. (*Lampada*, suf. *eiro.*)

Lampana, lam-pà-na, *s. f. T. burl.* Mentira.

Lamparina, lan-pa-rí-na, *s. f.* Pequena lampada. Luminaria. (*Lampada.*)

Lamparão, lan-pa-rão, *s. f. T. hipp.* Vid. Laparão.

Lampeiro, lan-pèi-ro, *adj.* Temporão. *Fig.* Apressado, espevitado. (*Lampa*, suf. *eiro.*)

Lampejante, lan-pe-jàn-te, *adj.* Que lampeja. (*Lampejar*, suf. *ante.*)

Lampejar, lan-pe-jár, *v. a.* Brilhar como relampago. (*Lampejo.*)

Lampejo, lan-pè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de lampejar. *Fig.* Manifestação brilhante de qualquer sentimento. (*Lampada.*)

Lampião, lan-pi-ão, *s. m.* Lanterna grande. (*Lampada*).

Lampinho, lan-pi-nho, *adj.* O que não cria cabellos na barba. O que não é barbado. (Hesp. *lampiño.*)

Lampo, làn-po, *adj.* Temporão.

Lamprear, lan-pre-ár, *v. a. T. do jogo da bola.* Deitar abaixo um pau sem tocar nos outros.

Lampreia, lan-prèi-a, *s. f. T. zool.* Peixe chondropterygio da familia dos cyclostomos (*petromizon marinus*). (Lat. *lampetra.*)

Lampsana, lan-psà-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*lampsana communis*). (Lat. *lampsana.*)

Lamuria, la-mú-ri-a, *s. f.* Lamentação. O que os pobres dizem quando pedem esmola. *Fig.* Narração fastidiosa.

Lamuriento, la-mu-ri-èn-to, *adj.* Que tem o caracter da lamuria. Que emprega lamuria para obter qualquer cousa. (*Lamuria*, suf. *ento.*)

Lamuriar, la-mu-ri-ár, *v. a.* Fazer lamuria, lamentar-se.

Lan, ou **Lã**, làn, *s. f.* Pello que cobre o corpo dos carneiros, ovelhas, etc. (Lat. *lana.*)

Lanada, la-ná-da, *s. f. T. artilh.* Instrumento com que se limpa o interior da peça. (*Lan*, suf. *ada.*)

Lança, làn-sa, *s. f.* Arma offensiva composta de uma haste e terminada por uma lamina de metal ponteaguda. (Lat. *lancea.*)

Lançada, lan-sá-da, *s. f.* Golpe, pancada com lança. (*Lança*, suf. *ada.*)

Lançadeira, lan-sa-dèi-ra, *s. f. T. tecel.* Instrumento em que se enleia o fio da trama, e o faz passar pelos fios do urdume. (*Lançar*, suf. *deira.*)

Lançadiço, lan-sa-dí-so, *adj. T. pop.* Que é proprio para se deitar fora; desprezivel. (*Lançar*, suf. *diço.*)

Lançado, lan-sá-do, *s. m.* O que é vomitado. (*Lançar*, suf. *ado.*)

Lançador, lan-sa-dòr, *adj.* O que lança. *s. m.* O que nos leilões lança ou offerece lanços. *T. pop.* Lançarote. (*Lançar*, suf. *dor.*)

Lançadura, lan-sa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de lançar. (*Lançar*, suf. *dura.*)

Lançamento, lan-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de lançar. (*Lançar*, suf. *mento.*)

Lançante, lan-sàn-te, *adj.* Que lança. (*Lançar*, suf. *ante.*)

Lançar, lan-sár, *v. a.* Atirar, arremessar, impellir. Fazer sair; deitar. Vomitar. (*Lança.*)

Lançarote, lan-sa-ró-te, *s. m.* O que auxilia o cavallo no acto da padreação. (*Lançar.*)

Lanceta, lan-sè-ta, *s. f. T. cir.* Instrumento cortante para operações cirurgicas. (*Lança*, suf. *eta.*)

Lancetada, lan-se-tá-da, *s. f.* Acção ou effeito de lancetar. Golpe dado com lanceta. (*Lanceta*, suf. *ada.*)

Lancetar, lan-se-tár, *v. a.* Ferir com a lanceta. (*Lanceta.*)
Lanceteira, lan-se-tèi-ra, *s. f.* Instrumento dos espingardeiros e serralheiros semelhante á lanceta. (*Lanceta*, suf. *eira.*)
Lancha, làn-cha, *s. f.* Pequena embarcação.
Lanchada, lan-chá-da, *s. f.* O peso ou a carga de uma lancha. (*Lancha*, suf. *ada.*)
Lanchão, lan-chão, *s. m.* Lancha grande. (*Lancha*, suf. augm. *ão.*)
Lanchar, lan-chár, *v. a.* Comer lanche. (*Lanche.*)
Lanche, làn-che, *s. m.* Refeição entre o almoço e jantar. (Ing. *lunch.*)
Lançil, lan-síl, *s. m.* Lagea de cantaria, com que se cobrem os pavimentos. (*Lançar.*)
Lancinante, lan-si-nàn-te, *adj. T. med.* Que tem o caracter de agudas picadas internas. (*Lancinare.*)
Lancinar, lan-si-nár, *v. a.* Affligir, punir, torturar. (Lat. *lancinare.*)
Lanço, làn-so, *s. m.* Acção e effeito de lançar. Secção d'uma estrada. (*Lançar.*)
Landau, lan-dáu, *s. m.* Carruagem, cujo tejadilho se cobre ou descobre facilmente. (*Landaw*, cidade da Allemanha.)
Lande, làn-de, *s. f.* Fructo do sobreiro, bolota. (Lat. *glande.*)
Landeira, lan-dèi-ra, *s. f.* Montado de sobreiros. (*Lande*, suf. *eira.*)
Landi, lan-dí, *s. m. T. bot.* Vid. **Lantim**.
Langor, lan-gòr, *s. m.* Vid. **Languidez**. (Lat. *languore.*)
Langorosamente, lan-go-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo langoroso. (*Langoroso*, suf. *mente.*)
Langoroso, lan-go-rò-zo, *adj.* Que é possuido de langor; frouxo. (*Langor*, suf. *oso.*)
Languecer, lan-ghe-sèr, *v. a.* Vid. **Languescer**. (Lat. *languescere.*)
Languento, lan-ghèn-to, *adj. T. pop.* Doentio, enfermiço. (*Languescer.*)
Languescer, lan-ghes-sèr, *v. a.* Enfraquecer. Adoecer. *Fig.* Afroixar. (Lat. *languescere.*)
Languidamente, lan-ghi-da-mèn-te, *adv.* De modo languido. (*Languido*, suf. *mente.*)
Languidez, lan-ghi-dês, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha languido. (*Languido*, suf. *ez.*)
Languido, làn-ghi-do, *adj.* Que não tem forças, frouxo, abatido. (Lat. *languidus.*)
Languinhento, lan-ghi-nhèn-to, *adj. T. pop.* Que é fraco, sem vigor. Pegajoso. (*Languido.*)
Languir, lan-ghír, *v. a.* Vid. **Languescer**. (Lat. *languere.*)
Languor, lan-gòr, *s. m.* Vid. **Langor**. (Lat. *languore.*)
Lanha, là-nha, *s. f. T. asiat.* Côco da palmeira.
Lanhar, la-nhár, *v. a.* Ferir, maltratar. Mortificar. *Fig.* Deturpar. (Lat. *laniare.*)
Lance, làn-se, *s. m.* Acção e effeito de lançar. Perigo. Facto notavel, difficil.
Lancear, lan-se-ár, *v. a.* Ferir com lança. (*Lança*, suf. *ea.*)
Lanceiro, lan-sèi-ro, *s. m.* Utensilio onde se collocam as armas. (*Lança*, suf. *eiro.*)
Lanceolado, lan-se-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem a forma do ferro de lança. (Lat. *lanceolatus.*)
Lanceolar, lan-se-o-lár, *adj. T. bot.* Vid. **Lanceolado**. (Lat. *lanceola.*)
Lanho, là-nho, *s. m.* Golpe feito com instrumento cortante. (*Lanhar.*)
Lanifero, la-ní-fe-ro, *adj.* Que tem lan. *T. bot.* Que produz uma materia semelhante á lan. (Lat. *laniferum.*)
Lanificio, la-ni-fí-si-o, *s. m.* Manufactura de lans. Obra de lan manufacturada. (Lat. *lanificium.*)
Lanigero, la-ní-je-ro, *adj.* Que tem ou produz lã. *T. hist. nat.* Que tem pellos espessos analogos á lan. (Lat. *lanigernm.*)
Lanosidade, la-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é lanoso. (Lat. *lanositas.*)
Lanoso, la-nò-zo, *adj.* Que tem ou traz lan. (Lat. *lanosus.*)
Lansquenet, lan-ske-né, *s. m.* Jogo de parar, semelhante ao trinta e um. (All. *laudsknecht.*)
Lanterna, lan-tér-na, *s. f.* Caixa guarnecida com uma substancia transparente, ordinariamente vidro, para proteger contra o vento uma luz que se colloca dentro. (Lat. *lanterna.*)
Lanterneiro, lan-ter-nèi-ro, *s. m.* Que faz lanternas. Pharoleiro. O que conduz lanternas. (*Lanterna*, suf. *eiro.*)
Lanterneta, lan-ter-nè-ta, *s. f. T. artilh.* Caixa metallica de forma cylindrica para guardar as balas. (*Lanterna*, suf. *eta.*)
Lanternim, lan-ter-nín, *s. m. T. agric.* Carreta em que se engranja uma roda deitada para dar movimento ás velas de moinho. (*Lanterna*, suf. *im.*)
Lantim, lan-tín, *s. m. T. bot.* Arvore brasileira da familia das guttiferas (*callophyllum brasiliense.*)
Lanudo, la-nú-do, *adj.* Lanoso. *T. bot.* Coberto de cotão. (*Lan*, suf. *udo.*)
Lanugem, la-nú-jen, *s. f.* Pello que precede a barba nos adolescentes. *T. bot.* Os pellos da superficie de algum fructo. (Lat. *lanugine.*)
Lanuginoso, la-nu-ji-nò-zo, *adj.* Que é coberto de lanugem. (Lat. *lanuginosus.*)
Lanzinha, lan-zí-nha, *s. f.* Tecido de lan. (*Lan.*)
Lanzudo, lan-zú-do, *adj.* Vid. **Lanudo**. *adj.* e *s. m. T. pop.* Grosseiro, rude. (*Lan*, suf. *udo.*)
Lapa, lá-pa, *s. f.* Pedra, gruta, cavidade. *T. zool.* Mollusco gasteropode, univalve (*patella*). (Lat. *lapis.*)
Lapão, la-pão, *adj. T. chul.* Labrego, lapuz; grosseirão. (*Lapa.*)
Laparão, la-pa-rão, *s. m. T. pathol.* Intumescencia dos ganglios lymphaticos que se manifesta no mormo.
Laparo, lá-pa-ro, *adj.* Coelho pequeno. (Lat. *lepore.*)
Lapedo, la-pè-do, *s. m.* Logar onde ha lapas. (*Lapa*, suf. *edo.*)
Lapida, lá-pi-da, *s. f.* Pedra que contém uma inscripção commemorativa de um facto. (Lat. *lapis.*)
Lapidação, la-pi-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de lapidar. *Fig.* Educação. (Lat. *lapidatione.*)
1. Lapidar, la-pi-dár, *adj.* Que pertence ou tem relação com as lapidas. (*Lapida*, suf. *ar.*)

2. Lapidar, la-pi-dár, *v. a.* Inflingir o supplicio de apedrejamento. Desbastar *Fig.* Educar, aperfeiçoar (Lat. *lapidare.*)

Lapidaria, la pi-dá-ri-a, *s. f.* A sciencia que que estuda a leitura da inscripção das lapidas. (Fem de *lapidario.*)

Lapidario, la-pi-dá-ri-o, *adj.* Que tem relação com as inscripção das lapidas. *s. m.* O que trabalha em lapidar pedras preciosas. (Lat. *lapidarius.*)

Lapideo, la-pí-de-o, *adj.* Que é semelhante á pedra na dureza ou na estructura. (Lat. *lapideus.*)

Lapidescente, la-pi-des-sèn-te, *adj.* Que se transforma em pedra. (Lat. *lapidescens.*)

Lapidicola, la pi-dí-ko-la, *adj. T. zool.* Que habita entre pedras. (*Lapis*, e *colere.*)

Lapidificação, la-pi-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de lapidificar. (*Lapidificar*, suf. *ção.*)

Lapidificar, la-pi-di-fi-kár, *v. a.* Reduzir a pedra. Petrificar. (Lat. *lapis* e *ficar.*)

Lapidifico, la-pi-dí-fi-ko, *adj.* Que é proprio para formar pedras. (*Lapidificar.*)

Lapidoso, la-pi-dò-zo, *adj.* Que tem a natureza da pedra. Que é duro como a pedra. (*Lapida*, suf. *oso.*)

Lapijar, la-pi-jár, *v. a.* Traçar linhas a lapis. (*Lapis.*)

Lapilloso, la-pi-lò-zo, *adj. T. bot.* Que apresenta corpos muito duros no mesocarpo (diz-se do fructo). (Lat. *lapillus*, suf. *oso.*)

Lapis, lá-pis, *s. m.* Carboreto de ferro ou plombagina, que serve para escrever. Qualquer substancia de forma oblonga e que tenha a propriedade de se poder escrever com ella. (Lat. *lapis.*)

Lapiseira, la-pi-zèi-ra, *s. f.* Tubo onde se colloca o lapis para se escrever. Porta-lapis. (*Lapis*, suf. *eira.*)

Lapiseiro, la-pi-zèi-ro, *s. m.* Vid. **Lapiseira.** (*Lapis*, suf. *eiro.*)

Lapis-lazuli, lá-pis-la-zú-li, *s. m.* Vid. **Lazulete.** (Lat. *lapis*, e pers. *lazur*, azul.)

Laponio, la-pó-ni-o, *adj.* e *s. m.* Labrego. (*Lapa.*)

Lapso, lá-pso, *s. m.* Espaço de tempo. Movimento rapido. Esquecimento. Erro. Culpa. (Lat. *lapsus.*)

Lapuz, la-pús, *adj.* e *s. m.* Grosseiro, labrego. (*Lapa.*)

Laqueação, la-ke-a-são, *s. f. T. cir.* Acção ou effeito de laquear. (*Laquear*, suf. *ção.*)

1. Laquear, la-ke-ár, *s. m.* Docel do leito. (Lat. *laqueare.*)

2. Laquear, la-ke-ár, *v. a.* Ligar (arteria cortada). Enlaçar. (Lat. *laqueare.*)

Lar, lár, *s. m.* O sitio onde se accende o lume na cozinha. *Fig.* Casa. (Lat. *lar.*)

Laracha, la-rá-cha, *s. f. T. chul.* Chalaça. Peta.

Larada, la-rá-da, *s. f.* Cinza do lar. Nodoa produzida por substancia entornada. Porção de escrementos molles. (*Lar*, suf. *ada.*)

Laranja, la-ràn-ja, *s. f.* Fructo da laranjeira. (Arabe *narandj.*)

Laranjada, la-ran-já-da, *s. f.* Bebida refrigerante composta com agua, assucar e summo de laranja. Grande quantidade de laranjas. Arremesso de laranja. (*Laranja*, suf. *ada.*)

Laranjado, la-ran-já-do, *adj.* Que tem a côr de laranja, alaranjado. (*Laranja*, suf. *ado.*)

Laranjal, la-ran-jál, *s. m.* Pomar, terreno plantado de laranjeiras. (*Laranja*, suf. *al.*)

Laranjeira, la-ran-jèi-ra, *s. f. T. bot.* Nome de varias arvores da familia das curanciaceas. (*Laranja*, suf. *eira.*)

Laranjeirinha, la-ran-jei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Laranjeira**, *T. bot. brasil.* do *matto:* Planta da familia das polygalaceas (*mundia brasiliensis*). (*Laranjeira*, suf. *inha.*)

Laranjinha, la-ran-jí-nha, *s. f. T. brasil.* Licor de laranja e aguardente. Esphera oca de cera que se enche d'agua aromatica. (*Laranja*, suf. *inha.*)

Laranjitas-de-Quito, la-ran-jí-tas-de-kí-to, *s. f. T. bot.* Planta do alto Amazonas da familia das solaneas (*solanum quitoense*).

Laranjo, la-ràn-jo, *adj. T. do g do sul.* Que tem côr de laranja (diz-se do boi). (*Laranja.*)

Larapiar, la-ra-pi-ár, *v. a.* Furtar, roubar. (*Larapio.*)

Larapio, la-rá-pi-o, *s. m. T. pop.* O que larapia. Ladrão, gatuno.

Lardeadeira, lar-de-a-dèi-ra, *s. f.* Agulha que serve para lardear. (*Lardear*, suf. *eiro.*)

Lardear, lar-de-ár, *v. a T. culin.* Entremear toicinho com carne. *Fig.* Entremear. (*Lardo*, suf. *ea.*)

Lardiforme, lar-di-fór-me, *adj.* Que tem a forma do lardo. (*Lardo*, e *forme.*)

Lardivoro, lar-dí-vo-ro, *adj.* Que devora toicinho. (*Lardo*, e lat. *vorare.*)

Lardizabaleas, lar-di-za-bá-le-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.

Lardo, lár-do, *s. m. T. cul.* Toicinho. (Lat. *lardum.*)

Laré, la-ré, *s. m. Ao—: loc. adv.* De patuscada. Sem occupação.

Larear, la-re-ár, *v. a. T. pop.* Andar ao laré, vadiar. (*Laré*, suf. *ea.*)

Lareira, la-rèi-ra, *s. f.* A lagem do lar, onde se accende o fogo; lar. (*Lar*, suf. *eira.*)

Lareiro, la-rèi-ro, *adj.* Que pertence ou diz respeito á lareira. (*Lar*, suf. *eiro.*)

Larga, lár-ga, *s. f.* Acção ou effeito de largar. *T. techn.* Peça que prende a madeira ao banco para a serrar. *Fig.* Liberdade. Desenvolvimento, augmento. (*Largo.*)

Largado, lar-gá-do, *adj.* Que é indomito (diz-se do cavallo). (*Largar*, suf. *ado.*)

Largamente, lár-ga-mèn-te, *adv.* De modo largo. Generosamente. Minuciosamente. Extensamente (*Largo*, suf. *mente.*)

Largar, lar-gár, *v. a.* Soltar. Pôr em liberdade. Abandonar. Desistir de. Impellir para. Conceder. Desprender. Proferir. (*Largo.*)

Largheto, lar-gè-to, *adv. T. mus.* Palavra italiana que indica andamento menos lento que o largo.

Largifluo, lar-jí-flu-o, *adj. T. poet.* Que corre em abundancia. (Lat. *largifluus.*)

Largo, lár-go, *adj.* Amplo, extenso. Que tem maior extensão de lado a lado que em comprimento. Generoso. *s. m.* Largura A parte do mar afastada das costas. (Lat. *largus.*)

Largueador, lar-ghe-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que largueia (*Larguear*, suf. *dor.*)

Larguear, lar-ghe-ár, *v. a.* Despender com largueza, gastar. (*Largo*, suf. *ea.*)
Largueirão, lar-ghei-rão. *adj. T. pop.* Muito largo. (*Largo.*)
Largueza, lar-ghê-za, *s. f.* Qualidade do que é largo. *Fig.* Liberalidade, generosidade. Dissipação. (*Largo*, suf. *eza.*)
Largura, lar-gú-ra, *s. f.* Qualidade do que é largo. (*Largo*, suf. *ura.*)
Larica, la-ri-ka, *s. f.* O joio. *T. pop.* Fome, gana.
Laroz, la-rós, *s. f. T. archit.* Vid. **Larva.**
Larva, lár-va, *s. f. T. zool.* A primeira epocha da vida dos insectos depois de sahirem do ovo. *T. archit.* Barrote que sustenta a vacaniça e se colloca no madeiramento do telhado. (Lat. *larva.*)
Larval, lar-vál, *adj.* Que tem relação com a larva. (*Larva*, suf. *al.*)
Larvicola, lar-ví-ko-la, *adj. T. zool.* Que vive nos corpos das larvas. (*Larva*, e lat. *colere.*)
Larynge, la-rin-je, *s. f. T. anat.* A parte superior da trachêa. (Gr. *larynxe.*)
Laryngeo, la-rín-je-o, *adj. T. anat.* Que tem relação com a larynge. (*Larynge.*)
Laryngite, la-rin-jí-te, *s. f. T. pothol.* Inflammação da mucosa da larynge. (*Larynge*, suf. *ite.*)
Laryngoscopio, la-rin-go-skó-pi-o, *s. m. T. cir.* Instrumento que serve para observar o interior da larynge. (Gr. *larynx*, e *skopein*, examinar.)
Laryngotomia, la-rin-go-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Incisão na larynge a fim de se extrahir d'ella algum corpo extranho. (Gr. *larynx*, e *tomē*, incisão.)
Lasanha, la-zà-nha, *s. f.* Massa de trigo para sopa. (Ital. *lasagna.*)
Lasca, lá-ska, *s. f.* Pequeno fragmento de madeira, pedra, metal. Pequeno fragmento de. Peça por onde passam as linhas da rede nos barcos de pesca. (*Lascar.*)
Lascado, la-ská-do, *adj.* Quebrado em lascas; mutilado. (*Lasca*, suf. *ado.*)
Lascar, la-skár, *v. a.* Quebrar em lascas. Tirar lascas de. — **se**, *v. refl.* Fender-se; fazer-se em lascas. (Lat. *laxare.*)
Lascivamente, las-sí-va-mèn-te, *adv.* De modo lascivo. (*Lascivo*, suf. *mente.*)
Lascivia, las-sí-vi-a, *s. f.* Qualidade do que é lascivo. (Lat. *lascivia.*)
Lascivo, las-sí-vo, *adj.* Travesso, folgazão, alegre. Sensual. (Lat. *lascivus.*)
Lassidão, la-si-dão, *s. f.* Qualidade do que é lasso. Estado do que se acha lasso. Fadiga. Desgosto, tedio. (Lat. *lassitudine.*)
Lasso, lá-so, *adj.* Que é falto de forças, de energia. Fatigado. Cançado. Devasso. Relaxado. Bambo. (Lat. *lassus.*)
Lastima, lá-sti-ma, *s. f.* Acção de lastimar. Pena, compaixão. Miseria. Lamentação. Choro.
Lastimadamente, la-sti-má-da-mèn-te, *adv.* De modo lastimado. (*Lastimado*, suf. *mente.*)
Lastimador, la-sti-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lastima. (*Lastimar*, suf. *dor.*)
Lastimar, la-sti-már, *v. a.* Lamentar. Affligir — **se**, *v. refl.* Compadecer-se de. Queixar-se. (Gr. *blasphemein.*)

Lastimavel, la-sti-má-vel, *adj.* Que é digno de lastima. (*Lastimar*, suf. *vel.*)
Lastimavelmente, la-sti-má-vel-mèn-te, *adv.* De modo lastimavel. (*Lastimavel*, suf. *mente.*)
Lastimeiro, la-sti-mèi-ro, *adj.* Lastimoso. (*Lastima*, suf. *eiro.*)
Lastimosamente, la-sti-mó-za-mèn-te, *adv.* De modo lastimoso. (*Lastimoso*, suf. *mente.*)
Lastimoso, la-sti-mò-zo, *adj.* Que causa lastima. Que exprime lastima. (*Lastima*, suf. *oso.*)
Lastração, la-stra-são, *s. f.* Acção e effeito de lastrar (um navio). (*Lastrar*, suf. *ção.*)
Lastrado, la-strá-do, *p. p.* de **Lastrar.** Que tem lastro.
Lastrador, la-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lastra. (*Lastrar*, suf. *dor.*)
Lastrar, la-strár, *v. a.* Pôr lastro (em navio). *Fig.* Augmentar com peso para se tornar mais firme. (*Lastro.*)
Lastro, lá-stro, *s. m.* Peso necessario para fazer equilibrar um navio á superficie da agua. *Fig.* Base, fundamento. (Ant. all. *hlast.*)
Lata, lá-ta, *s. f.* Folha de Flandres. Caixa de folha. *T. naut.* Trave em que assenta a coberta superior. *T. agric.* Forcado da paneia. *T. chul.* Cara. (All. *latte?*)
Latada, la-tá-da, *s. f.* Grade de cannas coberta com plantas trepadeiras, videiras. Parreira. (*Lata*, suf. *ada.*)
Latagão, la-ta-gão, *s. m.* Pessoa muito alta. (*Latego?*)
Latamente, lá-ta-mèn-te, *adv.* De modo lato. (*Lato*, suf. *mente.*)
Latame, la-tà-me, *adj.* Casa de jogo na China.
Latão, la-tão, *s. m.* Liga de cobre e zinco. (*Lata.*)
Late, lá-te, *s. m. T. asiat.* Vid. **Cegonha.**
Lateado, la-te-á-do, *p. p.* de **Latear.** Que tem ornatos de latão.
Latear, la-te-ár, *v. a.* Collocar ornatos de lata ou latão. (*Lata*, suf. *ea.*)
Lategada, la-te-gá-da, *s. f.* Pancada com latego. (*Latego*, suf. *ada.*)
Latego, lá-te-go, *s. m.* Açoite de corda ou correia. Açoite da cilha de sobrecarga. *Fig.* Estimulo. (Hesp. *latigo.*)
Latejar, la-te-jár, *v. a.* Arquejar. *T. med.* Pulsar. Palpitar.
Latejo, la-tè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de latejar. (*Latejar.*)
Latente, la-tèn-te, *adj.* Que está occulto. Que não é manifesto. *Extens.* Dissimulado. (Lat. *latente.*)
Lateral, la-te-rál, *adj.* Que tem relação ou diz respeito ao lado. Transversal. Que está collocado ao lado. (Lat. *lateralis.*)
Lateralmente, la-te-rál-mèn-te, *adv.* De modo lateral. (*Lateral*, suf. *mente.*)
Laterifolio, la-te-ri-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que nasce ao lado das folhas. (Lat. *latus*, e *folium.*)
Latex, lá-tēks, *s. m.* Succo leitoso de certas plantas. (Lat. *latex.*)
Latibulo, la-tí-bu-lo, *s. m.* Logar occulto. (Lat. *latibulum.*)
Laticifero, la-ti-sí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem latex. (Lat. *latex*, e *fero.*)
Latido, la-tí-do, *s. m.* Acção ou effeito de latir

Fig. Estimulo. *T. chul.* Palavras estultas. (*Latir*, suf. *ido.*)

Latim, la-tín, *s. m.* A lingua do povo romano. (Lat. *latinus.*)

Latinada, la-ti-ná-da, *s. f.* Erro no emprego das regras ou na pronunciação da lingua latina. Palavras da lingua latina. (*Latim*, suf. *ada.*)

Latinamente, la-tí-na-mèn-te, *adv.* De modo latino. (*Latino*. suf. *mente.*)

Latinar, la-ti-nár, *v. a.* Fallar, escrever em latim, traduzir latim. (Lat. *latinare.*)

Latinidade, la-ti-ni-dá-de, *s. f.* A lingua latina. (Lat. *latinitas.*)

Latinismo, la-ti-ní-smo, *s. m.* Construcção da lingua latina. (*Latim*, suf. *ismo.*)

Latinista, la-ti-ní-sta, *s. m.* O que é versado em latim. (*Latim*, suf. *ista.*)

Latinizar, la-ti-ni-zár, *v. a.* Tornar latim; dar flexão latina a. *v. n.* Fallar latim. (Lat. *latinizare.*)

Latino, la-tí-no, *adj.* e *s. m.* Habitante do Lacio. Que respeita ao, é dito, escripto em latim. (Lat. *latinus.*)

Latinorio, la-ti-nó-ri-o, *s. m. T. chul.* Mau latim. *pl.* Textos latinos mal traduzidos, ou mal applicados. (*Latim.*)

Latir, la-tír, *v. a.* Gritar (diz-se do cão dorido). *Fig.* Gritar. (Lat. *latrare.*)

Latitude, la-ti-tú-de, *s. f.* Numero de gráos que existem entre um logar da terra e o equador, contados sobre o meridiano que passa por esse logar. — *de um astro:* distancia de um astro á ecliptica, contada sobre o circulo que passa pelo eixo da ecliptica e por esse astro. *Fig.* Extensão, largura. (Lat. *latitudine.*)

Latitudinario, la-ti-tu-di-ná-ri-o, *adj.* Extensivo, amplo. Que dá interpretação livre. (*Latitude*, suf. *ario.*)

Lato, lá-to, *adj.* Extenso, amplo. *Fig.* Que não é tomado restrictamente. (Lat. *latus.*)

Latoeiro, la-to-èi-ro, *s. m.* O que trabalha em latão ou lata. (*Latão*, suf. *eiro.*)

Latrante, la-tràn-te, *adj. T. poet.* Que ladra. (Lat. *latrante.*)

Latria, la-trí-a, *s. f.* Adoração divina. *Fig.* Adoração. (Gr. *latreia*, servidão.)

Latrina, la-trí-na, *s. f.* Logar para evacuar, cloaca. (Lat. *latrina.*)

Latrinario, la-tri-ná-ri-o, *adj.* Que vive nas latrinas. *Extens.* Immundo. (*Latrina*, suf. *ario.*)

Latrineiro, la-tri-nèi-ro, *s. m.* O que trata das latrinas. (*Latrina*, suf. *eiro.*)

Latrocinio, la-tro-sí-ni-o, *s. m.* Roubo feito com violencia. (Lat. *latrocinium.*)

Lauda, láu-da, *s. f.* Pagina de livro. (Lat. *laus.*)

Laudanizar, lau-da-ni-zár, *v. a. T. pharm.* Preparar com laudano. (*Laudano*, suf. *iza.*)

Laudano, láu-da-no, *s. m. T. pharm.* Preparação em que se liga o opio a outros ingredientes.

Laudaticio, lau-da-tí-si-o, *adj.* Vid. **Laudativo**. (Lat. *laudaticius.*)

Laudativo, lau-da-tí-vo, *adj.* Vid. **Laudaticio**. (Lat. *landativus.*)

Laudatorio, lau-da-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com o louvor. Que louva. (Lat. *laudatorius.*)

Laudavel, lau-dá-vel, *adj.* Que é digno de louvor. (Lat. *landabilis.*)

Laudavelmente, lau-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo laudavel. (*Laudavel*, suf. *mente.*)

Laudemio, lau-dé-mi-o, *s. m. T. for.* Pensão que se pagava aos senhorios quando os foreiros alienavam as terras, do prazo por titulo honoroso. (Lat. *laudare?*)

Laudes, láu-des, *s. m. T. liturg.* A segunda parte das horas canonicas. (Lat. *laudes.*)

Laudo, láu-do, *s. m.* Opinião do louvado. Parecer dado pelo juiz. (Lat. *laudo.*)

Lauraceas, lau-rá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Vid. **Laurineas.**

Laurea, láu-re-a, *s. f. T. ant.* Coroa de louros. *Extens.* Premio. (Lat. *laureus.*)

Laureado, lau-re-á-do, *p. p.* de **Laurear.** Coroado de louros. Premiado. (*Laurear*, suf. *ado.*)

1. **Laurear**, lau-re-ár, *v. a.* Vid. **Larear.** (Gr. *laura*, rua.)

2. **Laurear**, lau-re-ár, *v. a.* Coroar de louros. *Fig.* Enfeitar. Festejar. (Lat. *laureare.*)

Laurel, lau-rél, *s. m.* Louro. *Fig.* Premio. (Lat. *laurus.*)

Laurentino, lau-ren-tí-no, *adj.* Vid. **Laureo.**

Laureo, láu-re-o, *adj.* Que tem relação com os louros. Que é composto de louros. (Lat. *laureus.*)

Laureola, lau-ré-o-la, *s. f.* Vid. **Aureola.** (Lat. *laureola.*)

Laurifero, lau-rí-fe-ro, *adj.* Que é coroado com louros. Que tem louros. (Lat. *laurifer.*)

Laurifolio, lau-ri-fó-li-o, *adj. T. bot.* Folha semelhante á do loureiro. (Lat. *laurus*, e *folium.*)

Laurigero, lau-rí-je-ro, *adj. T. poet.* Vid. **Laurifero.** (Lat. *lauriger.*)

Laurineas, lau-rí-ne-as, *s. f.* e *p. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas (Lat. *laurus.*)

Laurino, lau-rí-no, *adj.* Vid. **Laureo**. (*Laurus.*)

Lauro, láu-ro, *adj. T. poet.* Louro. (Lat. *laurus.*)

Lausperenne, lau-spe-ré-ne, *s. m.* Exposição do Santissimo Sacramento, que se faz successiva e continuamente em todas as igrejas de Lisboa. (Lat. *laus*, e *perennis.*)

Lautamente, láu-ta-mèn-te, *adv.* De modo lauto. (*Lauto*, suf. *mente.*)

Lauto, láu-to, *adj.* Abundante, ostentoso. (Lat. *lautus.*)

Lava, lá-va, *s. f. T. geol.* Materia em fusão que sae dos vulcões. *Fig.* Enxurrada. *Fig.* Torrente. *Fig.* Chamma. (Ital. *lava.*)

Lavabo, la-vá-bō, *s. m. T. liturg.* Oração que o sacerdote diz, quando lava as mãos durante a missa. (Lat. *lavabo.*)

Lavação, la-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de lavar. (Lat. *lavatione.*)

Lavada, la-vá-da, *s. f.* Rêde de pesca. (*Lavar*, suf. *ada.*)

Lavadeira, la-va-dèi-ra, *s. f.* Mulher que lava roupa. (*Lavar*, suf. *deira.*)

Lavadeiro, la-va-dèi-ro, *s. m.* Cesto que serve para medir a sardinha. Galgueira. (*Lavar*, suf. *deiro.*)

Lavadela, la-va-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de lavar ligeiramente. (*Lavar*, suf. *dela.*)

Lavadente, lā-va-dèn-te, *s. m. T. pop.* Pingóla. (*Lavar*, e *dente.*)

Lavado, la-vá-do, *p. p.* de **Lavar**. Banhado. Limpo com agua. Purificado.
Lavadouro, la-va-dòu-ro, *s. m.* Tanque onde se lava a roupa. (*Lavar*, suf. *douro.*)
Lavadura, la-va-dú-ra, *s. f.* Acção de lavar. (*Lavar*, suf. *dura.*)
Lavagem, la-vá-jen, *s. f.* Acção de lavar. (*Lavar*, suf. *agem.*)
Lavamento, la-va-mèn-to, *s. m.* Vid. **Lavadura.** (*Lavar*, suf. *mento.*)
Lavanco, la-vàn-ko, *s. m.* Vid. **Gançο.**
Lavandeira, la-van-dèi-ra, *s. f. T. zool.* Genero de aves da familia das pernaltas (*charadrius*). A lavandisca.
Lavanderia, la-van-de-rí-a, *s. f.* Officina com o necessario para se lavar a roupa. (*Lavar.*)
Lavandisca, la-van-dí-ska, *s. f. T. zool.* Passaro da familia dos dentirostros.
Lavapé, lã-vã-pé, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*centaurea sempervirens*).
Lavapés, lã-va-pés, *s. m. T. liturg.* Solemnidade com que se celebra o facto de Jesus ter lavado os pés aos discipulos. (*Lavar*, e *pé.*)
Lavapratos, lã-va-prá-tos, *s. m. T. bot.* Vid. **Mamanga.**
Lavar, la-vár, *v. a.* Limpar com agua ou com outro liquido. *T. chim.* Tirar por meio da aua as impurezas de qualquer mistura. Banhar. Purificar. (Lat. *lavare.*)
Lavatico, la-vá-ti-ko, *adj.* Que serve para clyster. (*Lavar*, suf. *tico.*)
Lavativo, la-va-tì-vo, *adv.* Vid. **Lavatico.** (*Lavar*, suf. *tivo.*)
Lavatorio, la-va-tó-ri-o, *s. m.* Utensilio onde se colloca bacia e agua, para lavagem das mãos, etc. Acção de lavar. *T. lithurg.* A agua enb os fieis bebem depois de commungarem. *Fig.* Limpeza. Purificação. (Lat. *lavatorium.*)
Lavego, la-vé-go, *s. m. T. agric.* Arado.
Laverca, la-vér-ka, *s. f.* Vid. **Calhandra.**
Lavoira, la-vòi-ra, *s. f.* Acção de cultivar as terras. Terreno lavrado. A agricultura. (*Laborare.*)
Lavor, la-vòr, *s. m.* Trabalho manual *Extens.* Trabalho. Ornato em relevo. (Lat. *labore.*)
Lavoso, la-vò-zo, *adj.* Que pertence ou tem relação com a lava. Que tem a natureza da lava. (*Lava*, suf. *oso.*)
Lavra, lá-vra, *s. f.* Acção de lavrar. (*Lavrar.*)
Lavrada, la-vrá-da, *s. f.* Lavra, lavoira. (*Lavra*, suf. *ada.*)
Lavradeira, la-vra-dèi-ra, *s. f.* Mulher que lavra. Mulher do campo, do lavrador. (*Lavrar*, suf. *deira.*)
Lavradeiro, la-vra-dèi-ro, *adj.* Animal que trabalha na lavoira. (*Lavrar*, suf. *deiro.*)
Lavradio, la-vra-dí-o, *adj.* Que é proprio para lavrar. Que é adequado á lavoira. *s. m.* Acção de lavrar, lavoira. (*Lavrar*, suf. *dio.*)
Lavrado, la-vrá-do, *p. p.* de **Lavrar.** Que tem lavores. *s. m.* Lavoı. Amanhado para o cultivo (diz-se do terreno).
Lavrador, la-vra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que lavra. Que tem salinas. (*Lavrar*, suf. *dor.*)
Lavragem, la-vrá-jen, *s. f.* Acção e effeito de lavrar. (*Lavrar*, suf. *agem.*)
Lavramento, la-vra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de lavrar. Cunhagem nas moedas. (*Lavrar*, suf. *mento.*)
Lavrança, la-vràn-sa, *s. f. T. ant.* Acção e effeito de lavrar. Terreno que se pode lavrar. (*Lavrar*, suf. *ança.*)
Lavrante, la-vràn-te, *adj.* e *s. m.* Que lavra. *s. m.* Ourives que trabalha em ouro ou prata. (*Lavrar*, suf. *ante.*)
Lavrar, la-vrár, *v. a.* Amanhar as terras para o cultivo, abrindo regos com o arado. *Fig.* Cultivar. Fazer ornatos em. Explorar (diz-se das minas). Gastar. Inscrever. *v. n.* Desenvolver-se. (Lat. *laborare.*)
Lavação, la-va-são, *s f.* Acção ou effeito de lavar. Estado do que se acha lavado. *Fig.* Attenuação. (Lat. *lavatione.*)
Laxamente, lá-cha-mèn-te, *adv.* De modo laxo. (*Laxo*, suf. *mente.*)
Laxante, lã-chàn-te, *adj.* Que laxa, que afrouxa. *s. m. T. pharm.* Purgante ligeiro. (*Laxar*, suf. *ante.*)
Laxar, la-chár, *v. a.* Afrouxar, alargar. Tornar livre. *Fig.* Abrandar. Relaxar. (Lat. *laxare.*)
Laxativo, la-cha-tí-vo, *adj.* e *s. m. T. med.* Laxante. (Lat. *laxativus.*)
Laxidão, la-si-dão, *s. f.* Vid. **Lassidão.** (*Laxo*, suf. *idão.*)
Laxifloro, la-sí-flo-ro, *adj. T. bot.* Que tem as flores muito desviadas umas das outras (diz-se da infloresceneia.)
Laxo, lá-cho, *adj.* Frouxo, lasso. (Lat. *laxus.*)
Lazão, la-zão, *adj.* Vid. **Alazão.**
Lazarento, la-za-rèn-to, *adj.* e *s. m.* Chaguento. Leproso. (*Lazaro*, suf. *ento.*)
Lazareto, la-za-rè-to, *s. m.* Edificio que serve para quarentenas. (*Lazaro.*)
Lazarista, la-za-rí-sta, *s. m.* Membro da ordem religiosa de S. Vicente de Paula. (*Lazaro*, suf. *ista.*)
Lazaro, lá-za-ro, *s. m.* O que está affectado de lepra. *Extens.* O que está coberto de chagas. (*Lazaro*, personagem da Biblia.)
Lazeira, la-zèi-ra, *s. f.* Desgraça, adversidade. Fome. Miseria. Lepra. (*Lazaro*, suf. *eira?*)
Lazeirento, la-zei-rèn-to, *adj.* e *s. m.* Vid. **Lazarento.** (*Lazeira*, suf. *ento.*)
Lazer, la-zèr, *s. m.* Ocio. (Lat. *licere.*)
Lazuli, la-zú-li, *s. m.* Vid. **Lapis-lazuli.**
Lazulite, la-zu-lí-te, *s. f. T. miner.* Vid. **Lapis-lazuli.** (*Lazuli*, suf. *ite.*)
Lazaroni, la-za-ró-ni, *s. m.* Vadio, ocioso. (Ital. *lazzaroni.*)
Leal, le-ál, *adj.* Franco, sincero. Fiel, dedicado. (Lat. *legalis.*)
Lealdação, le-al-da-são, *s. f.* Acção de lealdar. (*Lealdar*, suf. *ção.*)
Lealdade, le-al-dá-de, *s. f.* Qualidade, acção do que é leal. (*Leal*, suf. *dade.*)
Lealdado, le-al-dá-do, *p. p.* de **Lealdar.** Dado ao manifesto.
Lealdador, le-al-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O que lealda. Antigo funccionario que lealdava as fazendas que entravam nas cidades. (*Lealdar*, suf. *dor.*)
Lealdamento, le-al-da-mèn-to, *s. m.* Acção de lealdar. (*Lealdar*, suf. *mento.*)
Lealdar, le-al-dár, *v. a.* Legalisar, dar ao manifesto. (*Leal.*)

Lealdoso, le-al-dò-zo, *adj.* Que é leal, que guarda fidelidade. (*Lealdar*, suf. *oso.*)
Lealmente, le-ál-mèn-te, *adv.* De modo leal. (*Leal*, suf. *mente*)
Leão, le-ão, *s. m. T. zool.* Quadrupede carniceiro (*felis leo*). *Fig.* Homem valente, celebre. Conquistador de damas. *T. astron.* Constellação e quinto signo do zodiaco. (Lat. *leo.*)
Lebracho, le-brá-cho, *s. m. T. pop.* O macho da lebre quando novo. (*Lebre*, suf. *acho.*)
Lebrada, le-brá-da, *s. f. T. pop.* Guizado de lebre. (*Lebre*, suf. *ada.*)
Lebrão, le-brão, *s. m.* O macho da lebre. (*Lebre*, suf. *ão.*)
Lebre, lé-bre, *s. f. T. zool.* Animal mammifero da ordem dos roedores (*lepus*). Constellação. *T. naut.* Peça de madeira por onde passam os cabos bastardos. (Lat. *lepus.*)
Lebreiro, le-brèi-ro, *adj.* Que caça lebres. (*Lebre*, suf. *eiro.*)
Lebreo, le-bré-o, *s. m.* Cão proprio para caçar lebres. (*Lebre.*)
Leccionando, lé-si-o-nàn-do, *adj.* e *s. m.* Que estuda com leccionista; discipulo. (*Leccionar*, suf. *ando.*)
Leccionar, lē-si-o-nár, *v. a.* e *n.* Dar lições de. Ensinar. (Lat. *lectio.*)
Leccionario, lē-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Livro que contém as vidas dos santos. (Lat. *lectio.*)
Leccionista, lē-si-o-ní-sta, *s. m.* O que lecciona. (*Leccionar*, suf. *ista.*)
Lechetrez, le-che-très, *s. m. T. bot.* Vid. **Maleiteira.**
Lectivo, lē-tí-vo, *adj.* Que tem relação com o ensino. (Lat. *lectus.*)
Lectorato, lē-to-rá-to, *s. m.* Vid. **Lectorado** (Lat. *lector.*)
Ledamente, lè-da-mèn-te, *adv.* De modo ledo. (*Ledo*, suf. *mente.*)
Ledice, le-dí-se, *s. f.* Qualidade, estado do que está ledo. *pl.* Gracejos, galanterias. (*Ledo*, suf. *ice.*)
Ledo, lè-do, *adj.* Alegre, jubiloso. (Lat. *laetis.*)
Ledor, le-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lê; leitor. (*Ler*' suf. *dor.*)
Legacão, le-ga-kão, *s. m. T. bot.* Salsa parrilha do reino.
Legação, le-ga-são, *s. f.* Edificio onde reside o embaixador extrangeiro. Repartição presidida por esse diplomata. Espaço de tempo que duram as funcções d'esse diplomata. (Lat. *legatione.*)
Legacia, le-ga-sí-a, *s. f.* Profissão, dignidade do legado. (Lat. *legatus.*)
1. **Legado**, le-gá-do, *adj.* e *s. m.* Embaixador estrangeiro que trata dos negocios do seu paiz. (Lat. *legatus.*)
2. **Legado**, le-gá-do, *s. m.* O que se lega. (Lat. *legatum.*)
Legal, le-gál, *adj.* Que tem relação com a lei. (Lat. *legalis.*)
Legalidade, le-ga-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é legal. (*Legal*, suf. *idade.*)
Legalisação, le-ga-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de legalisar. (*Legalizar*, suf. *ção.*)
Legalisar, le-ga-li-zár, *v. a.* Tornar legal. Authenticar, justificar. (*Legal*, suf. *iza.*)
Legalmente, le-gál-mèn-te, *adv.* De modo legal. (*Legal*, suf. *mente.*)
1. **Legar**, le-gár, *v. a.* Enviar alguem na qualidade de legado. (Lat. *legare.*)
2. **Legar**, le-gár, *v. a.* Derivar como herança. Transmittir.
Legatario, le-ga-tá-ri-o, *s. m.* O que recebe algum legado. (Lat. *legatarius.*)
Legatina, le-ga-tí-na, *s. f.* Estofo de lan e seda.
Legenda, le-jèn-da, *s. f.* Inscripção, disticho. Collecção das vidas de santos. Narração tradicional e maravilhosa. (Lat. *legenda.*)
Legendario, le-jen-dá-ri-o, *adj.* Que tem relação com a legenda. Tradicional. *s. m.* Que escreve legendas. (*Legenda*, suf. *ario.*)
Legião, le-ji-ão, *s. f. T. ant. rom.* Corpo de tropas composto de infanteria e cavallaria. Divisão de exercito. *Fig.* Grande numero de pessoas. (Lat. *legione.*)
Legionario, le-ji-o-ná-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a legião. *s. m.* Soldado da legião. (Lat. *legionarius.*)
Legislação, le-ji-sla-são, *s. f.* Conjuncto de leis. (Lat. *legislatione.*)
Legislador, le-ji-sla-dòr, *adj.* Que legisla, legislativo. *s. m.* Que faz leis. Membro de uma camara legislativa. (Lat. *legislatore.*)
Legislar, le-ji-slár, *v. a.* Fazer leis. Estabelecer ou decretar leis.
Legislativamente, le-ji-sla-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo legislativo. (*Legislativo*, suf. *mente.*)
Legislativo, le-ji-sla-tí-vo, *adj.* Que tem relação com o poder de legislar ou com a legislação. Que tem força de lei. (*Legislar*, suf. *tivo.*)
Legislatorio, le-ji-sla-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação ou diz respeito á lei. (*Legislar*, suf. *torio.*)
Legislatura, le-ji-sla-tú-ra, *s. f.* Reunião dos poderes que tem por fim elaborar as leis. Duração de uma assembleia legislativa. (*Legislar*, suf. *tura.*)
Legisperito, le-ji-spe-rí-to, *s. m.* O que é perito em leis. (Lat. *legis*, e *peritus.*)
Legista, le-jí-sta, *s. m.* O que conhece a fundo as leis. (Lat. *lege*, suf. *ista.*)
Legitima, le-jí-ti-ma, *s. f. T. for.* Os bens que se deixam em legado e que o testador não póde dispor. (Lat. *legitimus.*)
Legitimação, le-ji-ti-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de legitimar. (Lat. *legitimatio.*)
Legitimado, le-ji-ti-má-do, *adj.* e *s. m.* Que se tornou legitimo pelo matrimonio dos paes (diz-se do filho natural). (*Legitimar*, suf. *ado.*)
Legitimador, le-ji-ti-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que legitima. (*Legitimar*, suf. *dor.*)
Legitimamente, le-jí-ti-ma-mèn-te, *adv.* De modo legitimo. (*Legitimo*, suf. *mente.*)
Legitimar, le-ji-ti-már, *v. a.* Tornar legitimo. Reconhecer como legitimo. (Lat. *legitimare.*)
Legitimidade, le-ji-ti-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é legitimo. (*Legitimo*, suf. *idade.*)
Legitimista, le-ji-ti-mí-sta, *adj.* Que tem relação com a legitimidade. *s. m.* O que advoga o partido absolutista. (*Legitimo*, suf. *ista.*)
Legitimo, le-jí-ti-mo, *adj.* Que tem caracter de lei. Que é puro. Logico. Verdadeiro. (Lat. *legitimus.*)

Legivel, le-ji-vel, *adj.* Que pode ser lido. (Lat. *legibilis.*)

Legivelmente, le-ji-vel-mèn-te, *adv.* De modo legivel. (*Legivel*, suf. *mente.*)

Legra, lé-gra, *s. f. T. cir.* Instrumento que se emprega no exame das fracturas do craneo. (Hesp. *legra.*)

Legração, le-gra-são, *s. f.* Acção de legrar. (*Legrar*, suf. *ção.*)

Legrar, le-grár, *v. a. T. med.* Operar com a legra. (*Legra.*)

Legua, lé-gu-a, *s. f.* Medida de extensão de caminho. Equivale no systema metrico a cinco kilometros. (Lat. *leuca*, do celtico.)

Legume, le-gú-me, *s. m. T. bot.* O fructo comestivel das plantas da familia das leguminosas. (Lat. *legumen.*)

Legumeiro, le-gu-mèi-ro, *adj.* Que contem legumes, em que se semeiam legumes. (*Legume*, suf. *eiro.*)

Legumina, le-gu-mi-na, *s. f. T. chim.* Principio que se extrahe das sementes das plantas leguminosas. (Fr. *legumine.*)

Leguminario, le-gu-mi-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com o legume. (Lat. *legumen*, suf. *ario.*)

Leguminosas, le-gu-mi-nó-zas, *s. f. pl. T. zool.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Leguminoso.*)

Leguminoso, le-gu-mi-nô-zo, *adj.* Que tem o caracter de legume. (Lat. *legumen*, suf. *oso.*)

Legumista, le-gu-mi-sta, *s. m.* O que cultiva legumes. (*Legume*, suf. *ista.*)

Lei, lèi, *s. f.* Prescripção que emana da auctoridade soberana. O preceito positivo dado pela revelação. Obrigação que é imposta ao homem. Regra. As condições necessarias que determinam os phenomenos, a relação constante e invariavel entre os phenomenos ou entre as diversas phases de um phenomeno. (Lat. *lege.*)

Leicenço, lei-sèn-so, *s. m.* Phlegmão, furunculo.

Leigal, lei-gál, *adj.* Que tem relação com os leigos. (*Leigo*, suf. *al.*)

Leigar, lei-gár, *v. a. T. desus.* Tornar leigo.— se, *v. refl.* Tornar-se leigo. (*Leigo.*)

Leigo, lèi-go, *adj.* e *s. m.* Que não tem ordens sacras. *Fig.* Ignorante em qualquer assumpto. (Lat. *laicus.*)

Leiguice, lei-ghi-se, *s. f.* Dito, acção de leigo. (*Leigo*, suf. *ice.*)

Leilão, lei-lão, *s. m.* Venda em hasta publica de objectos que se arrematam pelo maior lanço.

Leira, lèi-ra, *s. f.* Geira. Rego que se abre na terra para se lançar a semente. Taboleiro. Elevação da terra entre dois sulcos. (Lat. *lira.*)

Leirão, lei-rão, *s. m. T. zool.* Rato dos campos ou silvestre (*mus glis*). (Lat. *glire*, suf. *ão.*)

Leitado, lei-tá-do, *p. p.* de **Leitar**. Que cria succo leitoso. (*2. Leitar*, suf. *ado.*)

Leitão, lei-tão, *s. m.* O porco no periodo da lactação. (*Leite.*)

1. Leitar, lei-tár, *adj.* Que tem cor de leite. (*Leite*, suf. *ar.*)

2. Leitar, lei-tár, *v. a.* Crear leite ou succo leitoso. Amojar-se. (*Leite.*)

Leitariga, lei-ta-ri-ga, *s. f. T. bot.* Vid. **Maleiteira**. (*Leite.*)

Leite, lèi-te, *s. m.* Liquido segregado pelas glandulas mammarias dos mammiferos. (Lat. *lac.*)

Leitegada, lei-te-gá-da, *s. f. T. pop.* O conjuncto dos leitões nascidos de um só parto. (*Leitão.*)

Leiteira, lei-tèi-ra, *s. f.* Mulher que vende leite. Vaso que serve para trazer leite á meza. (*Leite*, suf. *eira.*)

Leiteiro, lei-tèi-ro, *adj.* Que produz leite. Que é proprio para conter leite. *s. m.* O que vende leite. (*Leite*, suf. *eiro.*)

Leitento, lei-tèn-to, *adj.* Que tem côr de leite. Que se assemelha ao leite. (*Leite*, suf. *ento.*)

Leito, lèi-to, *s. m.* Utensilio que tem por fim sustentar os colchões e enxergões. Matrimonio. Superficie por onde passa a corrente d'agua. (Lat. *lectus.*)

Leitoa, lei-tô-a, *s. f.* Femea do leitão. (Fem. de *leitão.*)

Leitoada, lei-to-á-da, *s. f.* Grande quantidade de leitões assados. Leitegada. (*Leitão*, suf. *ada.*)

Leitoado, lei-to-á-do, *adj.* Gordo, nedio. (*Leitão.*)

Leitor, lei-tôr, *adj.* e *s. f.* O que lê. *T. lithurg.* O que tem a segunda das ordens menores. (Lat. *lector.*)

Leitorado, lei-to-rá-do, *s. m.* O officio de leitor. *T. lithurg.* A segunda das ordens menores. (*Leitor*, suf. *ado.*)

Leitoso, lei-tô-zo, *adj.* Que tem a côr do leite. Que tem relação com o leite. Que tem succo semelhante ao do leite. (*Leite*, suf. *oso.*)

Leitras, lèi-tras, *s. f.* e *pl. T. zool.* Vid. **Lactea**. *T. bot.* Leituga.

Leituado, lei-tu-á-do, *adj.* Que tem leite. (*Leite.*)

Leituga, lei-tú-ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*tolpis barbata*).

Leitura, lei-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de ler. Arte de ler. (Lat. *lectura.*)

Leiva, lèi-va, *s. f.* Terra elevada entre dois sulcos. Sulco arado. (Lat. *labia?*)

Lele, lé-le, *s. m. T. zool.* Ave africana (*urobrachia axillaris*).

Lembradiço, lem-bra-di-so, *adj.* e *s. m.* Que tem memoria facil. (*Lembrado*, suf. *iço.*)

Lembrado, lem-brá-do, *p. p.* de **Lembrar**. Que se conservou na memoria; memoravel.

Lembrador, len-bra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que lembra ou que é proprio para lembrar. (*Lembrar*, suf. *dor.*)

Lembrança, len-brãn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de lembrar. Recordação de. Idea. Inspiração. Presente, brinde. *pl.* Comprimentos. (*Lembrar*, suf. *ança.*)

Lembrar, len-brár, *v. a.* Fazer vir á memoria. Recordar. *v. n.* Vir á idea. — se, *v. refl.* Recordar-se. (Lat. *memorare.*)

Lembrete, len-brè-te, *s. m.* Papel com apontamentos para mais facilmente se saber alguma

cousa. *T. pop.* e *fam.* Reprehensão. Castigo. (*Lembrar.*)

Leme, lé-me; *s. m.* Instrumento que serve para dar a direcção aos barcos. *Fig.* Direcção, governo. (Lat. mediavel *limo.*)

Lemiste, le-mí-ste, *s. m.* Especie de panno preto feito de lã.

Lemma, lè-ma, *s. m. T. math.* Proposição que prepara a demonstração de uma outra. *Fig.* Emblema, sentença. (Gr. *lemma.*)

Lemmatico, le-má-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o lemma. (*Lemma,* suf. *tico.*)

Lemnaceas, le-mná-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias. (Lat. *lemma.*)

Lemniscata, le-mni-ská-ta, *s. f. T. geom.* Curva em forma de 8. (Gr. *lemniskos,* fita.)

Lemnisco, le-mní-sko, *s. m. T. ant.* Fitas que se collocavam nas coroas dos vencedores. Traço horisontal entre dous pontos que indica as passagens traduzidas da Sagrada Escriptura. (Lat. *lemniscus.*)

Lempa, lèn-pa, *s. f.* Perola que se pesca no Brazil.

Lemures, le-mú-res, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de quadrumanos. (Lat. *lemures.*)

Lençaria, len-sa-rí-a, *s. f.* Fabrica ou estabelecimento de lenços. Os pannos de linho ou algodão. (*Lenço,* suf. *aria.*)

Lenço, lèn-so, *s. m.* Pequeno panno que serve para assoar. (Lat. *linteum.*)

Lençol, len-sól, *s. m.* Panno de linho ou algodão com que se reveste o colchão, e com que se cobre quem está deitado. (Lat. *linteolus.*)

Lenda, lèn-da, *s. f.* Tradição phantastica. *Fig.* Mentira. Lenga-lenga. (Lat. *legenda.*)

Lendea, lèn-de-a, *s. f.* Ovodo piolho da cabeça. (Lat. *lens.*)

Lendeaço, len-de-á-so, *adj.* Grande quantidade de lendeas. (*Lendea,* suf. *aço.*)

Lendeoso, lèn-de-ó-zo, *adj.* Que tem lendeas. (*Lendea,* suf. *oso.*)

Lenga-lenga, lèn-ga-lèn-ga, *s. f. T. pop.* Narração fastidiosa e enfadonha.

Lengue, lèn-ghe, *s. m.* Passaro sycidaetylo de Benguella (*meropis aegiptius*).

Lenha, lè-nha, *s. f.* Ramagem secca das arvores, para queimar. (Lat. *lignum.*)

Lenhador, le-nha-dòr, *adj.* e *s. m.* O que colhe, corta ou racha lenha, lenheiro. (*Lennar,* suf. *dor.*)

Lenhar, le-nhár, *v. a. T. desus.* Abastecer-se de lenha. Cortar lenha. (*Lenha.*)

Lenheiro, le-nhèi-ro, *s. m.* O que arranca lenha nos mattos, lenhador. (Lat. *lignarius.*)

Lenhificar, le-nhi-fi-kàr, *v. a.* Vid. **Lignificar**. (*Lenho,* e *ficar,* de lat. *facere.*)

Lenhite, le-nhí-te, *s. f.* Vid. **Lignite**. (*Lenho,* suf. *ite.*)

Lenho, lè-nho, *s. m.* Fragmento de arvore, ramo. *T. poet.* Embarcação, navio. (Lat. *lignum.*)

Lenhoso, le-nhò-zo, *adj.* Que apresenta a consistencia da madeira. *s. m.* Principio da organisação dos vegetaes. (Lat. *lignosus.*)

Lenidade, le-ni-dá-de, *s. f.* Suavidade, mansidão. (Lat. *lenitate.*)

Leniente, le-ni-èn-te, *adj.* e *s. m.* Vid. **Lenitivo**. (Lat. *lemiente.*)

Lenificar, le-ni-fi-kár, *v. a. T. med.* Suavisar com lenitivo. (Lat. *lenis,* e *ficare,* de *facere.*)

Lenimento, le-ni-mèn-to, *s. m.* Tudo que amollece. Medicamento para aliviar dores. (Lat. *lenimentum.*)

Lenir, le-nír, *v. a.* Abrandar, modificar. Suavisar. (Lat. *lenire.*)

Lenitivo, le-ni-tí-vo, *adj. T. med.* Que é proprio para suavisar ou acalmar. *s. m.* Lenimento. *Fig.* Allivio, consolação. (Lat. *lenitivus.*)

Lenocinio, le-no-sí-ni-o, *s. m.* A acção criminosa de excitar, ou concorrer para a prostituição, devassidão ou corrupção de uma pessoa. (Lat. *lenocinium.*)

Lentamente, lèn-ta-mèn-te, *adv.* De modo lento. (*Lento,* suf. *mente.*)

Lentar, len-tár, *v. a.* Tornar lento, humedecer. —**se**, *v. refl.* Tornar-se lento. *Extens.* Transpirar. (Lat. *lentare.*)

1. **Lente**, lèn-te, *adj.* Que lê. *s. m.* Professor da universidade de Coimbra. *Extens.* Professor de escola superior, de lyceu. (Lat. *legente.*)

2. **Lente**, lèn-te, *s. f. T. phys.* Lamina de vidro de superficie curva que refrange os raios luminosos. (Lat. *lente.*)

Lenteiro, len-tèi-ro, *s. m.* Terra humida; lameiro, pantano. (*Lentar.*)

Lentejar, len-te-jár, *v. a.* Lentar pela humidade, refrescar. (*Lento,* suf. *eja.*)

Lentejoila, len-te-jòi-la, *s. f.* Pequena palheta de metal com que se armam os vestidos, etc (Hesp. *lentejuela.*)

Lentescente, len-tes-sèn-te, *adj.* Viscoso, pegajoso. (Lat. *lentescens.*)

Lentescer, len-tes-sèr, *v. a.* Lentar, lentejar. (Lat. *lentescere.*)

Lenteza, len-tè-za, *s. f.* Qualidade do que é lento. (*Lento,* suf. *eza.*)

Lentição, len-ti-kão, *s. m. T. da Beira.* Excrescencia nas espigas do centeio; lentilhão.

Lenticula, len-tí-ku-la, *s. f.* Pequena lente. (Lat. *lenticula.*)

Lenticular, len-ti-ku-lár, *adj.* Que tem a forma de lente. *s. m. T. cir. ant.* Instrumento que serve para furar o casco. (Lat. *lenticularis.*)

Lentidão, len-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é lento. Vagar, preguiça. (Lat. *lentitudine.*)

Lentiforme, len-ti-fór-me, *adj.* Que tem a forma de lente. (Lat. *lens,* e *forme.*)

Lentigem, len-tí-jen, *s. f.* Mancha da pelle. Sarda. (Lat. *lentigine.*)

Lentiginoso, len-ti-ji-nò-zo, *adj.* Que está coberto de lentigens; sardento. (Lat. *lentiginosus.*)

Lentilha, len-tí-lha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*ervum lens*).

Lentilhão, len-tí-lhão, *s. m.* Vid. **Lentição**.

Lentilhoso, len-ti-lhò-zo, *adj.* Que abunda em lentilhas. (*Lentilha,* suf. *oso.*)

Lentiscal, len-ti-skál, *s. m.* Terra plantada de lentisco. (*Lentisca,* suf. *al.*)

Lentisco, len-tí-sko, *s. m. T. bot.* Vid. **Aroeira**. (Lat. *lentiscus.*)

Lentisqueira, len-ti-skèi-ra, *s. f.* Plantação de lentiscos. (*Lentisco,* suf. *eira.*)

Lento, lèn-to, *adj.* Tardio. Demorado. Duradouro. Brando. Humido. (Lat. *lentus.*)

Lentor, len-tòr, *s. m.* Lentidão. (Lat. *lentore.*)
Lentura, len-tú-ra, *s. f.* Qualidade do que é lento, humidade, lentidão. *T. pop.* Suor. (*Lento*, suf. *ura.*)
Léo, lé-o, *s. m. T. pop.* Vagar, faculdade. (Lat. *libitum.*)
Leôa, le-ô-a, *s. f.* A femea do leão. *Fig.* Mulher de mau genio. Mulher elegante. (Fem. de *leão.*)
Leoneira, le-o-nèi-ra, *s. f.* Caverna de leões. Jaula de leões. (*Leão*, suf. *eira.*)
Leonico, le-ó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o leão. (*Leão.*)
Leonino, le-o-ní-no, *adj.* Que é proprio de leão, semelhante ao leão. *Fig.* Desleal. (Lat. *leoninus.*)
Leonuro, le-o-nú-ro, *s. m. T. bot.* Cordão de S. Francisco.
Leopardo, le-o-pár-do, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos carnivoros (*pardus*). (Lat. *leopardus.*)
Lepidamente, lé-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo lepido. (*Lepido*, suf. *mente.*)
Lepido, lé-pi-do, *adj.* Risonho, jovial, gracioso. Gracejador. *T. pop.* Ligeiro. (Lat. *lepidus.*)
Lepidocarpo, le-pi-do-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem fructas escamosas (diz-se dos vegetaes). (Gr. *lepis*, escama, e *karpos*, fructo.)
Lepidoideo, le-pi-doi-dé-o, *adj. T. anat.* Que é semelhante á escama. (Gr. *lepis*, escama, e *eidos*, forma.)
Lepidoptero, le-pi-do-pté-ro, *adj.* e *s. m. pl. T. zool.* Borboleta. (Gr. *lepis*, escama, e *pteron*, aza.)
Lepidosereia, le-pi-do-se-rèi-a, *s. f. T. zool.* Animal, que forma a transição entre os batrachios e os peixes. (Gr. *lepis*, escama, e *sereia.*)
Leporideos, le-po-rí-de-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de mammiferos da ordem dos roedores. Lat. *lepus.*)
Lepra, lé-pra, *s. f. T. med.* Doença geral, caracterisada por tuberculos na pelle, que roe lentamente o paciente. Vicio. (Lat. *lepra.*)
Leprosaria, le-pro-za-rí-a, *s. f.* Hospital de leprosos. (*Leproso*, suf. *aria.*)
Leproso, le-prò-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem lepra. *Extens.* Asqueroso. *Fig.* Corrupto. (*Lepra*, suf. *oso.*)
Leque, lé-ke, *s. m.* Utensilio que serve para abanar, e que se fecha e abre facilmente.
Ler, lèr, *v. a.* Conhecer as lettras e saber reunil-as em palavras. Pronunciar em voz alta o que está escripto. Tomar conhecimento do contendo deum escripto, de um livro. Fazer um curso n'uma aula publica. *Fam.* Devanear. (Lat. *legere.*)
Lerca, lér-ka, *s. f. T. pop.* Vacca muito magra.
Lerdaço, ler-dá-so, *adj. T. pop.* Estupido, atoleimado. (*Lerdo*, suf. *aço.*)
Lerdo, lèr-do, *adj.* Lento nos movimentos, pouco diligente. Estupido, bruto.
Leria, lé-ri-a, *s. f. T. pop.* Giria, dito astucioso. Gracejo.
Les, lés. *Les a les, loc. adv.* De principio a fim, e. De lado a lado.
Lesa-magestade, lé-za-ma-je-stá-de, Vid. **Leso.**
Lesão, le-zão, *s. f.* Acção ou effeito de lesar. *T. med.* Perturbação da textura dos orgãos. (Lat. *laesione.*)
Lesar, le-zár, *v. a.* Offender physica ou moralmente. Offender a reputação de. *T. jurid.* Violar o direito de. *Fig.* Prejudicar os interesses de. *s. f. v. refl.* Prejudicar-se. (*Leso.*)
Lesma, lè-sma, *s. f. T. zool.* Mollusco gasteropodo da familia dos limacideos (*limax*). Pessoa sem actividade.
Lesnordeste, lé-snor-dé-ste, *s. m. T. naut.* Vento que sopra entre o nordeste e o leste. (*Les*, (por leste) e *nordeste.*)
Leso, lé-zo, *adj.* Offendido moral ou physicamente. Violado. Prejudicado. Paralytico. Palavra que se junta ao substantivo majestade, razão, etc. para indicar offensa a. (Lat. *laesus.*)
Les-sueste, lés-su-é-ste, *s. m. T. naut.* Vento que sopra entre leste e sul. (*Les*, (por leste) e *sueste.*)
Leste, lé-ste, *s. m.* A parte do oriente. *T. naut.* Vento que sopra da parte do horizonte. (Fr. *l'est.*)
Lestes, lé-stes, *adj. invariar.* Vid. **Lesto.**
Lesto, lé-sto, *adj.* Desembaraçado, activo. Que é proprio para executar desembaraçadamente todos os movimentos. Repentino. *T. naut.* Alliviado.
Lestras, lé-stras, *s. f.* e *pl. T. bot.* Especie de junco odorifero da familia das juncaceas. (*juncus odoratus.*)
Letal, le-tál, *adj.* Que tem relação ou diz respeito á morte. (Lat. *letalis.*)
Letalidade, le-ta-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é letal. (Lat. *letalitate.*)
Letalmente, le-tál-mèn-te, *adv. T. poet.* De modo letal. (*Letal*, suf. *mente.*)
Lethargia, le-tar-jí-a, *s. f. T. med.* Estado de somno profundo em que parece faltar a respiração e a circulação. (Lat. *lethargia.*)
Lethargico, le-tár-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a lethargia. Dormente, vagaroso. *Fig.* Apathico. *s. m.* Que é affectado de lethargo. (*Letargo*, suf. *ico.*)
Lethargicamente, le-tár-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo lethargico. (*Lethargico*, suf. *mente.*)
Lethargo, le-tár-go, *s. m. T. med.* Lethargia. Somno profundo. Indolencia. Incerteza. (Lat. *lethargus.*)
Lethifero, le-tí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que causa morte. (Lat. *letifer.*)
Lethifico, le-tí-fi-ko, *adj. T. poet.* Que produz a morte. (Lat. *lethificus.*)
Letificante, le-ti-fi-kàn-te, *adj. T. poet.* Que letifica. (Lat. *loetificus.*)
Letificar, le-ti-fi-kár, *v. a.* Produzir alegria, causar jubilo. (Lat. *laetificare.*)
Letifico, le-tí-fi-ko, *adj. T. poet.* Que causa alegria. (Lat. *loetificus.*)
Lettra, lè-tra, *s. f.* Cada caracter do alphabeto. A maneira de escrever. Inscripção. O som ou articulação de cada caracter do alphabeto. (Lat. *littera.*)
Lettrado, le-trá-do, *adj.* e *s. m.* Que tem lettras. Litterato. Jurisconsulto. (Lat. *litteratus.*)
Lettreiro, le-trèi-ro, *s. m.* Rotulo, incripção. (*Lettra*, suf. *eiro.*)
Lettrudo, le-trú-do, *adj.* e *s. m. T. chul.* Littrataço. (*Lettra*, suf. *udo.*)

Lenco... Elemento que entra na composição de numerosos termos scientificos. (Gr. *leykos*, branco.)
Leucocythenia, leu-ko-si-te-ní-a, *s. f.* Estado morbido que é causado pelo augmento dos globulos brancos do sangue. (*Leucocyto*, e gr. *haima*, sangue.)
Leucocyto, leu-ko-sí-to, *s. m. T. anat.* Nome dos globulos brancos do sangue e da lympha. (*Leuco*, e gr. *kytos*, cellula.)
Leucoma, leu-kó-ma, *s. f. T. anat.* Mancha branca na cornea transparente. (Lat. *leucoma.*)
Leucorrhea, leu-ko-rré-a, *s. f. T. pathol.* Corrimento mucoso devido a inflammação na mucosa do utero ou da vagina. (*Leuco*, e gr. *rhein*, correr.)
Leucorrheico, leu-ko-rrèi-ko, *adj. T. pathol.* Que tem relação com a leucorrhea. (*Leucorrhea*, suf. *ico.*)
Leva, lé-va, *s. f.* Acção de levantar ferros. *T. mil.* Grupo. Recrutamento. *T. pop.* Andadura. (*Levar.*)
Levacão, le-va-kão, *s. f. T. anat.* Tumor. (*Levar*, suf. *cão.*)
Levada, le-vá-da, *s. f.* Acção de levar. Corrente de agua que rega os campos. (*Levar*, suf. *ada.*)
Levadente, le-va-dèn-te, *s. m. T. pop.* Mordedura. *T. pop.* Reprehensão. (*Levar*, e *dente.*)
Levadia, le-va-dí-a, *s. f. T. desus.* Mareta (*Levar.*)
Levadiço, le-va-dí-so, *adj.* Que se pode levantar facilmente. Que se pode mover. *s. f.* A ponte levadiça. (*Levar.*)
Levadio, le-va-dí-o, *adj. Telhado* — : Que é formado por telhas soltas. (*Levar.*)
Levadoira, le-va-dòi-ra, *s. f.* Barco que serve para tirar carga de outro por meio de mechanismo. (*Levar*, suf. *doira.*)
Levador, le-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que leva de um para outro logar. Conductor. (*Levar*, suf. *dor.*)
Levamento, le-va-mèn-to, *s. m.* Acção de levar. (*Levar*, suf. *mento.*)
Levantadiço, le-van-ta-dí-so, *adj.* Insubordinado. *T. fam.* Espantadiço. Irreflectido. (*Levantar*, suf. *diço.*)
Levantado, le-van-tá-do, *p. p.* de **Levantar**: Posto em pé. Alto. *Fig.* Sublime. Insubordinado. Levantadiço.
Levantador, le-van-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que levanta. Que excita a. *s. m. T. chir.* Instrumento que serve para levantar do cerebro os fragmentos dos ossos do craneo. *T. anat.* Vid. **Elevador.** (*Levantar*, suf. *dor.*)
Levantadura, le-van-ta-dú-ra, *s. f.* Vid. **Levantamento.** (*Levantar*, suf. *dura.*)
Levantamento, le-van-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de levantar; rebellião. Elevação. (*Levantar*, suf. *mento.*)
Levantante, le-van-tàn-te, *adj. T. herald.* Que é representado em pé. (*Levantar*, suf. *ante.*)
Levantar, le-van-tár, *v. a.* Collocar em um logar mais elevado. Arrancar. Dirigir para logar mais elevado (diz-se da vista). Tomar as medidas necessarias para traçar (um plano.) (*Levante.*)
Levante, le-vàn-te, *s. m.* Acção de levantar. A parte do horisonte onde nasce o sol: oriente. *T. geogr.* A costa da Asia banhada pelo Mediterraneo. (*Levar.*)
Levantico, le-vàn-ti-ko, *adj.* Vid. **Levantino.** (*Levante*, suf. *ico.*)
Levantino, le-van-tí-no, *adj.* Que tem relação com os paizes do levante. Natural dos paizes do levante. (*Levante*, suf. *ino.*)
Levanto, le-vàn-to, *s. m.* Acção de se levantar a caça. (*Levantar.*)
Levar, le-vár, *v. a.* Suster, transportando de um logar para outro. Transportar de um logar para outro. Impellir. Supportar, soffrer. Inscrever. Causar. Comportar. Receber (pancada). (Lat. *levare.*)
Leve, lé-ve, *adj.* Que não tem muito peso. Simples. Tenue. Pouco distincto. Desopprimido. (Lat. *levis.*)
Levedação, le-ve-da-são, *s. f.* Acção de levedar. (*Levedar*, suf. *ção.*)
Levedar, le-ve-dár, *v. a.* Levantar, inchar (a massa). Fermentar.—**se**, *v. refl.* Fazer-se levedo.
Levedo, le-vè-do, *adj.* Fermentado, augmentado de volume (a massa). (*Levedar.*)
Levedura, le-ve-dú-ra, *s. f.* Vid. **Fermento.** (*Levedo*, suf. *ura.*)
Levemente, lé-ve-mèn-te, *adv.* De modo leve. (*Leve*, suf. *mente.*)
Leves, lé-ves, *s. m.* e *pl.* Bofes. (Lat. *levis.*)
Leveza, le-vè-za, *s. f.* Qualidade do que é leve. *Fig.* Irreflexão, leviandade. (*Leve*, suf. *eza.*)
Leviandade, le-vi-an-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é leviano. (*Leviano*, suf. *idade.*)
Leviano, le-vi-à-no, *adj.* Que tem pouco juizo. Inconstante. Irreflectido. (*Leve.*)
Levidade, le-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é leve (physicamente). *Fig.* Destreza. (Lat. *levitate.*)
Levidão, le-vi-dão, *s. f.* Levidade. *Fig.* Leviandade. (*Leve*, suf. *idão.*)
Levigação, le-vi-ga-são, *s. f. T. pharm.* Acção de levigar. (Lat. *levigatione.*)
Levigar, le-vi-gár, *v. a. T. pharm.* Reduzir a pó impalpavel por meio de porphyro (varias substancias). (Lat. *levigare.*)
Levipede, le-ví-pe-de, *adj. T. poet.* Que tem o pé leve, ligeiro. (Lat. *levis*, e *pes.*)
Levita, le-ví-ta, *s. m.* Diacono. *Extens.* Sacerdote. (Lat. *levita.*)
Levitico, le-ví-ti-ko, *s. m.* Que pertence ou diz respeito aos levitas. Um dos livros da Biblia e o terceiro do Pentateuco que contem as leis dos levitas. (Lat. *leviticus.*)
Lexicographia, le-ksi-ko-gra-fí-a, *s. f.* A sciencia que estuda os elementos da formação das palavras. (*Lexicon*, e *graphein*, descrever.)
Lexicographicamente, le-ksi-ko-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo lexicographico. (*Lexicographico*, suf. *mente.*)
Lexicographico, le-ksi-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação ou pertence á lexicographia. (Lat. *lexicographicus.*)
Lexicographo, le-ksi-kó-gra-fo, *s. m.* Que estuda e colleciona as palavras de uma lingua e organisa o seu diccionario e estuda a sua etymologia. (*Lexicon*, e *graphein*, descrever.)
Lexicologia, le-ksi-ko-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia que

trata dos elementos componentes das palavras. (*Lexicon*, e *logos*, tratado.)

Lexicologico, le-ksi-ko-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a lexicologia. (*Lexicologia*, suf. *ico.*)

Lexicologo, le-ksi-kó-lo-go, *s m.* O que estuda lexicologia; lexicographo. (*Lexicon*, e *logos*, tratado.)

Lexicon, le-ksi-kòn, *s. m.* Diccionario de linguas classicas. (Gr. *lexikon*, vocabulario.)

Lexiologia, lĕ-ksi-o-lo-ji-a, *s. f.* Vid. **Lexicologia.** (Gr. *lĕxis*, locução, e *logos*, tratado.)

Lez, lés, *De — a — : loc. adv.* De lado a lado. (Vid. **Les.**)

Lezira, le-zí-ra, *s. f.* Vid. **Leziria.**

Leziria, le-zí-ri-a, *s. f.* Terra marginal de rio, que é alagada durante as cheias. Terra baixa e alagadiça. (Arab. *jazirat.*)

Lhama, lhà-ma, *s. f.* Tecido de fio de prata ou ouro batido. Vid. **Lama.**

Lhanamente, lhà-na-mèn-te, *adv.* De modo lhano. (*Lhano*, suf. *mente.*)

Lhaneza, lha-nè-za, *s. f.* Qualidade do que é lhano. (*Lhano*, suf. *eza.*)

Lhano, lhà-no, *adj.* Franco, sincero. Desaffectado. Amavel. (Hesp. *llano.*)

Lhanura, lha-nú-ra, *s. f.* *T. desus.* Qualidade do que é lhano. Planura. Lhaneza. (Hesp. *llanura.*)

Lhe, lhe, *pron. da 3.ª pessoa*, que serve de complemento terminativo. (Lat. *illi.*)

Lia, lí-a, *s. f.* Deposito que formam os precipitados durante o segundo periodo da fermentação dos vinhos com que se fabrica a agua pé. (Fr. *lie.*)

Liaça, li-á-sa, *s. f.* Molho de palhas com que se envolvem os vidros para não se quebrarem. (*Liar?*)

Liação, li-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de liar. (*Liar*, suf. *ção.*)

Liado, li-á-do, *p. p.* de **Liar.** Ligado. Conciliado. Estreitado.

Liadoiro, li-a-dòi-ro, *s. m.* *T. alven.* Pedra com a cabeça resaltada para ligar duas paredes. (*Lia*, suf. *doiro.*)

Liamba, li-àn-ba, *s. f.* *T. bot.* Vid. **Pango.**

Liame, li-à-me, *s. m.* Acção ou effeito de liar. Laço, prisão. O que une, prende, ou liga. *T. naut.* A madeira com que se ligam as peças do costado do navio. *T. constr.* Argamassa para ligar pedras, etc. (Lat. *ligamen.*)

Liança, li-àn-sa, *s. f.* Ligadura. Alliança, união. *T. naut.* Liame para os navios. (*Liar*, suf. *ança.*)

Liar, li-ár, *v. a.* e *n.* Ligar. Conciliar. Estreitar. (Lat. *ligare.*)

Libação, li-ba-são, *s. f.* Acção de libar. (Lat. *libatione.*)

Libar, li-bár, *v. a.* Beber. Experimentar. Gozar. (Lat. *libare.*)

Libello, li-bé-lo, *s. m.* *T. for.* Exposição articulada para provar contra o reu. Artigo em que se indigna alguem. (Lat. *libellus.*)

Liber, li-bér, *s. m.* *T. bot.* As camadas corticaes recentes. (Lat. *liber.*)

Liberação, li-be-ra-são, *s. f.* *T. for.* Extincção de divida ou de obrigação. (Lat. *liberatione.*)

Liberal, li-be-rál, *adj.* Que é amigo de dar franco. Que é partidario da liberdade. *s. m.* O que professa opiniões livres na politica. (Lat. *liberalis.*)

Liberalidade, li-be-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é liberal. (Lat. *liberalitate.*)

Liberalismo, li-be-ra-lí-smo, *s m.* O conjuncto de ideas e doutrinas liberaes (*Liberal*, suf. *ismo.*)

Liberalizar, li-be-ra-li-zár, *v. a.* Dar, distribuir com generosidade, prodigalisar. (*Liberal*, suf. *iza.*)

Liberalmente, li-be-rál-mèn-te, *adv.* De modo liberal. (*Liberal*, suf. *mente.*)

Libera-me, lí-be-ra-mé, *s. m.* *T. lilhurg.* Oração pelos mortos. (Lat. *libera-me.*)

Liberar, li-be-rár, *v. a.* Tornar livre (de uma divida, obrigação.) (Lat. *liberare.*)

Liberativo, li-be-ra-tí-vo, *adj.* Que pode tornar livre; libertador. (Lat. *liberativus.*)

Liberatorio, li-be-ra-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com a libertação. (Lat. *liberatorius.*)

Liberdade, li-ber-dá-de, *s. f.* Condição do homem que não pertence a nenhum senhor. Diz-se por opposição, á prisão. O poder de fazer uma cousa ou deixar de a fazer. Livre arbitrio. Permissão, licença. (Lat. *libertas.*)

Liberrimo, li-bé-rri-mo, *adj. superl.* de **Livre.** (Lat. *liberrimus.*)

Libertação, li-ber-ta-são, *s. f.* Acção de libertar. (Lat. *libertatione.*)

Libertado, li-ber-tá-do, *p. p.* de **Libertar.** Que foi tirado da prisão, da sujeição. Que recebeu liberdade. Desobrigado.

Libertador, li-ber-ta-dòr, *adj.* Que liberta. (*Libertar*, suf. *dor.*)

Libertar, li-ber-tár, *v. a.* Dar liberdade a. Tirar da prisão, da sujeição. Aliviar. Desobstruir. (Lat. *libertare.*)

Liberticida, li-ber-ti-sí-da, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que destroe as liberdades de um povo ou de um paiz. (Lat. *libertas*, e *caedere.*)

Libertinagem, li-ber-ti-ná-jen, *s. f.* Vida do libertino. Devassidão, desregramento de costumes. (*Libertino*, suf. *agem.*)

Libertinamente, li-ber-tí-na-mèn-te, *adv.* De modo libertino. (*Libertino*, suf. *mente.*)

Libertino, li-ber-tí-no, *adj.* e *s. m.* Devasso, desregrado. Impio. Lascivo. (Lat. *libertinus.*)

Liberto, li-bér-to, *adj.* Que foi libertado (diz-se do escravo). Posto em liberdade, livre. (Lat. *libertus.*)

Libidinosamente, li-bi-di-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo libidinoso. (*Libidinoso*, suf. *mente.*)

Libidinoso, li-bi-di-nò-zo, *adj.* e *s. m.* Lascivo, sensual. (Lat. *libidinosus.*)

Libitina, li-bi-tí-na, *s. f.* *T. poet.* A morte. (Lat. *Libitina*, deusa da mythologia.)

Libongo, li-bòn-go, *s. m.* Moeda africana que equivale a um real da nossa moeda.

Libra, lí-bra, *s. f.* Vid. **Arratel.** *T. astr.* Setimo signo do zodiaco. Moeda ingleza. (Lat. *libra.*)

Libração, li-bra-são, *s. f.* Acção de librar, de se pôr em equilibrio. (Lat. *libratio.*)

Librado, li-brá-do, *p. p.* de **Librar.** Posto em equilibrio. Suspenso.

Librar, li-brár, *v. a.* Collocar em equilibrio

Equilibrar. Suspender. Fundar. — **se**, *v. refl. T. poet.* Suspender-se. Fundar-se. (Lat. *librare.*)

Libré, li-bré, *s. f.* Vestimenta dos creados de casas nobres. *T. chul.* Qualquer uniforme ou fato. *Fig.* Apparencia. (Fr. *livrée.*)

Librettista, li-bre-ti-sta, *s. m.* O que escreve librettos. (*Libretto*, suf. *ista.*)

Libretto, li-brè-to, *s. m.* Parte litteraria de uma opera. (Ital. *libretto.*)

Liça, li-sa, *s. f.* Logar destinado aos combates, torneios, etc. Lucta, combate. *Fig.* Logar onde se ventilam altas questões. (Fr. *lice*, hesp. *liza*, ital. *lizza.*)

Licanço, li-kàn-so, *s. m.* O quatro de paus (no jogo do truque).

Licari-kanali, li-ká-ri-ka-ná-li, *s. m. T. bot.* Pau cravo.

Liçaroes, li-sa-róes, *s. m. T. techn.* Os paus ou travessas que seguram os liços. (*Liço.*)

Licção, li-são, *s. f.* Acção de ler, de recitar. Maneira de ler um texto. Instrucção dada por um professor. O que o professor manda estudar aos discipulos. Preceito. As cousas que servem de ensino. Reprehensão. (Lat. *lectione.*)

Licença, li-sèn-sa, *s. f.* Auctorisação para dizer ou fazer. Permissão. (Lat. *licentia.*)

Licenciado, li-sen-si-á-do, *p. p.* de **Licenciar**. Que tem licença. Isento. *s. m.* Bacharel formado que frequentou o 6.º anno da Universidade.

Licensiamento, li-sen-si-a-mèn-to, *s. m.* Acção de licenciar. Licenciatura. (*Licenciar*, suf. *mento.*)

Licenciar, li-sen-si-ár, *v. a.* Dar licença. Despedir. — **se**, *v. refl.* Tomar licença. Tomar o grau de licenciado. (Lat. *licentia.*)

Licenciatura, li-sen-si-a-tú-ra, *s. f.* Acção de licenciar. Acção de conferir grau de licenciado a alguem. O grau de licenciado. (*Licenciar*, suf. *tura.*)

Licenciosamente, li-sen-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo licencioso. (*Licencioso*, suf. *mente.*)

Licenciosidade, li-sen-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é licencioso. (*Licencioso*, suf. *idade.*)

Licencioso, li-sen-si-ò-zo, *adj.* Que excede os limites do que é licito. Sensual, libertino. (Lat. *licentiosus.*)

Lichen, li-kèn, *s. m. T. bot.* Classe de plantas cryptogamicas. (Lat. *lichen.*)

Lichenaceas, li-ke-ná-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas que comprehendem os lichens. (*Lichen*, suf. *aceo.*)

Lichino, li-chí-no, *s. m. T. cirurg.* Fios em forma de torcida que se applicam nas feridas profundas. (Lat. *licinium.*)

Liciatorio, li-si-a-tó-ri-o, *s. m. T. tecel.* Pente dos tecelões. (Lat. *liciatorium.*)

Licitação, li-si-ta-são, *s. f.* Acção de licitar. (Lat. *licitatione.*)

Licitador, li-si-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que licita. (Lat. *licitatore.*)

Licitamente, li-si-ta-mèn-te, *adv.* De modo licito. (*Licito*, suf. *mente.*)

Licitante, li-si-tàn-te, *adj.* e *s. m.* Que licita. Licitador. (*Licitar*, suf. *ante.*)

Licitar, li-si-tár, *v. a.* Offerecer quantia para arrematar. Pôr em leilão. Cobrir o lanço. (Lat. *licitari.*)

Licito, lí-si-to, *adj.* Que é conforme com a lei. Que é permittido pela lei. Que está nos limites do justo. *s. m.* O que é justo. (Lat. *licitus.*)

Liço, lí-so, *s. m. T. techn.* Systema de fios longitudinaes por onde passam os da urdidura e que determinam o feitio do tecido, com a sua elevação ou abaixamento ao passar a lançadeira. (Lat. *licium.*)

Licor, li-kôr, *s. m.* Bebida espirituosa assucarada. *T. pharm.* e *chim.* Liquidos compostos. *T. poet.* Qualquer liquido. (Lat. *liquore.*)

Licoreiro, li-ko-rèi-ro, *s. m.* Utensilio para ter copos e garrafas de licor. (*Licor*, suf. *eiro.*)

Licorne, li-kór-ne, *s. m. T. zool.* Vid. **Unicorne**. *T. herald.* Animal phantastico. *T. astron.* Constellação do hemispherio austral. (*Unicornis.*)

Licranço, li-kràn-so, *s. m.* Vid. **Lacrau**.

Lictor, lí-ktòr, *s. m. T. ant. hist.* Official que seguia os magistrados romanos. (Lat. *lictore.*)

Lida, lí-da, *s. f.* Acção ou effeito de lidar. Fadiga. (*Lidar.*)

Lidado, li-dá-do, *p. p.* de **idar**. Trabalhado, fatigante. Que trabalhou muito.

Lidador, li-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lida. Guerreiro. Trabalhador. Luctador. (*Lidar*, suf. *dor.*)

Lidar, li-dár, *v. n.* Luctar. *Fig.* Sustentar combate. Esforçar-se. (*Lida.*)

Lide, lí-de, *s. f.* Acção ou effeito de lidar. Combate, peleja. Demanda. (Lat. *lite.*)

Lidimamente, li-di-ma-mèn-te, *adv.* De modo lidimo. (*Lidimo*, suf. *mente.*)

Lidimo, li-di-mo, *adj.* Vid. **Legitimo**. (*Legitimo.*)

Lido, lí-do, *p. p.* de **Ler**. Entendido, sciente. Que tem conhecimento do conteudo de certos livros.

Lidroso, li-drò-zo, *adj.* Que reveste os testiculos do carneiro (diz-se da lã).

Lienteria, li-en-te-rí-a, *s. f. T. pathol.* Diarrhea em que os alimentos são expellidos não completamente digeridos. (Gr. *leienteria.*)

Lienterico, li-en-té-ri-ko, *adj.* Que tem relação com a lienteria. Que está atacado de lienteria. (*Lienteria*, suf. *ico.*)

Liga, lí-ga, *s. f.* Acção e effeito de ligar. Parto. União. Mistura. *T. chim.* Combinação de dois ou mais metaes. Fita com que se prende a meia á perna. (Lat. *liga.*)

Ligação, li-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de ligar. *pl.* Curvas que se desenham como primeiro exercicio de escripta. (Lat. *ligatione.*)

Ligado, li-gá-do, *p. p.* de **Ligar**. Unido. Atado. Preso, fixo. Enlaçado. Adherido. Reunido.

Ligadura, li-ga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de ligar. Ligação. *T. chirurg.* Tira de panno que se liga a uma parte do corpo doente. (*Ligar*, suf. *dura.*)

Ligamen, li-gà-men, *s. m.* União. Liga. *T. theol.* Impedimento do matrimonio. (Lat. *ligamen.*)

Ligamento, li-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ligar. *T. anat.* Fibras que ligam orgãos contiguos. *T. conchyol.* A parte da concha que liga as duas valvulas. *T. constr.* A cal e areia

com que se ligam os materiaes com que se construe uma parede. (Lat. *ligamentum.*)

Ligamentoso, li-ga-men-tô-zo, *adj.* Que tem natureza dos ligamentos. Fibroso. (*Ligamento*, suf. *oso.*)

Liga-osso, lí-ga-ò-so, *s. m. T. bot.* Planta brasileira da familia das urticaceas (*dorsteina oculata*). (*Ligar*, e *osso.*)

Ligar, li-gár, *v. a.* Apertar com uma corda passada em torno de um objecto. Dar um nó. Reunir, juntar differentes partes por meio de qualquer substancia que se incorpora n'umas e n'outras. Juntar. Servir de passagem, de intermediario, de connexão. Encadear. (Lat. *ligare.*)

Ligeiramente, li-jèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo ligeiro. (Lat. *ligare.*)

Ligeireza, li-jei-rê-za, *s. f.* Qualidade do que é ligeiro. *Fig.* Leviandade. *pl.* Habilidade de mãos. (*Ligeiro*, suf. *eza.*)

Ligeiro, li-jèi-ro, *adj.* Leve. Esperto. Que corre velozmente. Tenue. Que tem pouca duração ou pouca intensidade. Inconstante. (Lat. hyp. *leviarius.*)

Ligneo, lí-gne-o, *adj.* Vid. **Lenhoso**. (Lat. *ligneus.*)

Lignificar-se, li-gni-fi-kár-se, *v. refl. T. bot.* Transformar-se em pau ou madeira. (Lat. *lignum*, e *facere.*)

Ligniforme, li-gni-fór-me, *adj.* Que é semelhante á madeira na estructura ou aspecto. (Lat. *lignum*, e *forme.*)

Lignite, li-gni-te, *s. f. T. geol.* Substancia carbonifera fossil. (Fr. *lignite.*)

Lignivoro, li-gní-vo-ro, *adj. T. zool.* Que roe a madeira. *s. m. T. zool. pl.* Os xylophagos. (Lat. *lignum*, e *vorare.*)

Ligula, lí-gu-la, *s. f. T. bot.* Estipula membranosa das folhas das gramineas. (Lat. *ligula.*)

Liguliforme, li-gu-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de ligula. (*Ligula*, e *forme.*)

Ligulado, li-gu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem ligulas. (*Ligula*, suf. *ado.*)

Liguloso, li-gu-lô-zo, *adj.* Que tem ligulos. (*Ligula*, suf. *oso.*)

Lila, li-la, *s. f.* Tecido de lan. (Fr. *Lille*, cidade onde ella se fabrica.)

Lilaz, li-lás, *s. m. T. bot.* Planta da familia das oleaceas (*syringa*). (Pers. *liladj*, anil.)

Liliaceas, li-li-á-se-as, *s. f.* e *pop. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias. (*Liliaceo.*)

Liliaceo, li-li-á-se-o, *adj. T. bot.* Que é semelhante ao lirio na forma ou na côr. (Lat. *lilium.*)

Liliputiano, li-li-pu-ti-à-no, *adj.* e *s. m. T. depreciat.* Que tem pouca altura. Pygmeu. (*Liliput*, paiz que figura em um romance de Swift).

1 **Lima**, lí-ma, *s. f.* Instrumento composto por uma haste de ferro com asperezas para polir, raspar corpos duros. (Lat. *lima.*)

2 **Lima**, lí-ma, *s. f. T. bot.* Fructo de limeira. *T. bot.* A limeira. (Ar. *lima.*)

Limacideos, li-ma-sí-de-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de molluscos gasteropodos. (Lat. *limax.*)

Limadamente, li-má-da-mèn-te, *adv.* De modo limado. (*Limado*, suf. *mente.*)

Limadeira, li-ma-dèi-ra, *s. f. T. zool.* Mollusco acephalo (*lima*).

Limado, li-má-do, *p. p.* de **Limar**. Raspado com a lima. *Fig.* Esmerado. Perfeito. Gasto.

Limador, li-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* O que lima. (Lat. *limatore.*)

Limadura, li-ma-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de limar. *Fig.* Polimento, aperfeiçoamento. (*Limar*, suf. *dura.*)

Limagem, li-má-jen, *s. f.* O trabalho de limar. O tempo gasto na limagem. *Fig.* Polimento. (*Limar*, suf. *agem.*)

Limalha, li-má-lha, *s. f.* As particulas que se separam na limagem de qualquer corpo. Qualquer metal reduzido a particulas por meio de limagem. (*Lima*, suf. *alha.*)

Limão, li-mão, *s. m. T. bot.* Fructo do limoeiro. (Ar. *leimon.*)

1 **Limar**, li-már, *v. a.* Raspar com a lima. *Fig.* Corrigir, polir. *Fig.* Gastar. (Lat. *limare.*)

2 **Limar**, li-már, *v. a.* Temperar com azeite e limão. (*Limão.*)

Limatão, li-ma-tão, *s. m.* Lima comprida e muito larga. (*Lima*).

Limbo, lín-bo, *s. m.* Borda, extremidade. Logar onde as almas dos santos do antigo testamento esperavam Christo. (Lat. *limbus.*)

Limeira, li-mèi-ra, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das auranciaceas (*citrus limetta auraria*). *T. bot.* Planta da familia das rutaceas (*citrus dulcis*). (*Lima*, suf. *eira.*)

Limiar, li-mi-ár, *s. m.* A entrada da porta. A entrada de. *Fig.* Entrada; porta. (Syncope de *liminar.*)

Liminar, li-mi-nár, *s. m.* Vid. **Limiar**. (Lat. *liminaris.*)

Limitação, li-mi-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de limitar ou de limitar-se. (Lat. *limitatione.*)

Limitadamente, li-mi-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo limitado. (*Limitado*, suf. *mente.*)

Limitado, li-mi-tá-do, *p. p.* de **Limitar**. Demarcado. Diminuido. Exceptuado. Fixado.

Limitar, li-mi-tár, *v. a.* Pôr limite em. Demarcar. Restringir. Fixar. (Lat. *limitare.*)

Limitativamente, li-mi-ta-tí-va-mèn-te, *adv* De modo limitativo. (*Limitativo*, suf. *mente*)

Limitativo, li-mi-ta-tí-vo, *adj.* Que limita ou serve de limite a qualquer cousa. (*Limitar*, suf *ivo.*)

Limite, li-mi-te, *s. m.* Linha que demarca terrenos proximos. Fronteiras de um paiz. Termo, extremo. (Lat. *limite.*)

Limitrofe, li-mi-tró-fe, *adj.* Que está contiguo aos limites de algum paiz ou fronteira. (Lat. *limitrophus.*)

Limnantheas, li-mnàn-te-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Pequena familia de plantas exoticas. (Gr. *limnē*, lagoa, e *anthos*, flor.)

Limo, lí-mo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das algas (*conferva rivularis*). *Fig.* Barro; immundicie. *Extens.* Cousa repugnante, immunda. (Lat. *limus.*)

Limoal, li-mo-ál, *s. m.* Pomar de limoeiros. (*Limão*, suf. *al.*)

Limoeiro, li-mo-èi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore pertencente ao genero laranjeira, da familia dos auracianceas (*citrus limonum*). *T. bot.* Planta da familia dos rutaceas. (*citrus medica*). *T. pop.*

Cadeia que existia em Lisboa. (*Limão*, suf. *eiro.*)

Limonada, li-mo-ná-da, *s. f.* Bebida preparada com limão, agua e assucar. (*Limão*, suf. *ada.*)

Limonadeiro, li-mo-na-dèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende limonada. (*Limonada*, suf. *eiro.*)

Limonete, li-mo-nè-te, *s. m.* Vid. **Lucia-lima**. (*Limão*, suf. *ete.*)

Limosidade, li-mo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é limoso. Reunião de limos. (*Limoso*, suf. *idade.*)

Limoso, li-mô-zo, *adj.* Que tem ou está cheio de limos. (*Limo*, suf. *oso.*)

Limpa, lín-pa, *s. f.* Vid. **Alimpa**. (*Limpar.*)

Limpa-calhas, lín-pa-ká-lhas, *s. m.* O que limpa as calhas dos caminhos de ferro americanos. Instrumento que serve para as limpar. (*Limpar*, e *calha.*)

Limpa-candieiros, lín-pa-kan-di-èi-ros, *s. m.* O que limpa os candieiros da illuminação publica. (*Limpar*, e *candieiro.*)

Limpa-chaminés, lin-pa-cha-mi-nés, *s. m.* O que limpa as chaminés das casas. Objecto com que as limpam. (*Limpar*, e, *chaminé.*)

Limpadela, lin-pa-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de limpar. (*Limpar*, suf. *dela.*)

Limpador, lin-pa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que limpa. *T. agr.* Machina que serve para poeirar e limpar o trigo. (*Limpar*, suf. *dor.*)

Limpadura, lin-pa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de limpar. Vid. **Alimpadura**. (*Limpar*, suf. *dura.*)

Limpamente, lin-pa-mèn-te, *adv.* De modo limpo. (*Limpo*, suf. *mente.*)

Limpamento, lin-pa-mèn-to, *s. m.* Limpeza. (*Limpar*, suf. *mento.*)

Limpar, lin-pár, *v. a.* Tornar limpo. Purificar-se. (Lat. *limpidare.*)

Limpeza, lin-pè-za, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha limpo. (*Limpo*, suf. *eza.*)

Limpidez, lin-pi-dês, *s. f.* Qualidade do que é limpido. (*Limpido*, suf. *ez.*)

Limpido, lín-pi-do, *adj.* Transparente, diaphano. Fresco. Viçoso. *Fig.* Franco. (Lat. *limpidus.*)

Limpo, lín-po, *adj.* Que não tem nodoas nem sujidade. *Fig.* Puro. Bem feito. (Lat. *limpidus.*)

Linaceas, li-ná-se-as, *s. f.* e *pl.* *T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. *linum.*)

Linda, lín-da, *s. f.* Limite; raia; padrão; balisa. (*Lindar.*)

Linda-flor, lín-da-flôr, *s. f.* *T. bot.* Planta brazileira da familia das compostas. A flôr d'essa planta. (*Lindo*, e *flor.*)

Lindamente, lín-da-mèn-te, *adv.* De modo lindo. (*Lindo*, suf. *mente.*)

Lindar, lin-dár, *v. a.* Cravar lindas em. Dividir os confins de. Confinar. (Lat. *limitare.*)

Lindeira, lin-dèi-ra, *s. f.* Verga superior da porta ou da janella. (*Linda*, suf. *eira.*)

Lindeza, lin-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é lindo, formosura. Primor. Perfeição! (*Lindo*, suf. *eza.*)

Lindissimamente, lin-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo lindissimo. (*Lindissimo*, suf. *mente.*)

Lindo, lín-do, *adj.* Formoso, bonito, agradavel, elegante, airoso. (Lat. *limpidus.*)

Lineal, li-ne-ál, *adj.* Vid. **Linear**. (Lat. *linealis.*)

Linealmente, li-ne-ál-mèn-te, *adv.* De modo lineal. (*Lineal*, suf. *mente.*)

Lineamentos, li-ne-a-mèn-tos, *s. m.* e *pl.* Traços lineares. Feições physionomicas. Delineamento. (Lat. *lineamentum.*)

Linear, li-ne-ár, *adj.* Que tem relação com as linhas. (Lat. *linearis.*)

Lineo, lí-ne-o, *adj.* *T. poet.* Que tem relação com o linho. (Lat. *lineus.*)

Linga, lín-ga, *s. f.* *T. naut.* Corda em que se prendem os fardos para os elevar por meio de roldanas.

Lingada, lin-gá-da, *s. f.* Porção de cousas que se ligam simultaneamente. (*Linga*, suf. *ada.*)

Lingar, lin-gár, *v. a.* Por lingas em. (*Linga.*)

Lingua, lín-gua, *s. f.* Orgão muscular do corpo humano; orgão da fala, do paladar, da deglutição. Idioma. Falla. *T. zool.* A tromba dos insectos lepidopteros. (Lat. *lingua.*)

Linguado, lin-guá-do, *s. m.* *T. pop.* Lingua grande. *T. typ.* Tira de papel em que se escreve para a imprensa. *T. chul.* Acção de metter a lingua na bocca de outrem luxuriantemente. *T. zool.* Peixe da familia dos pleuronectos da ordem dos esquamodermos. (*pleuronectes solea*). (*Lingua*, suf. *ado.*)

Linguagem, lin-guá-jen, *s. f.* (*Lingua*, suf. *agem.*)

Lingual, lin-guál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a lingua. (*Lingua*, suf. *al.*)

Linguaraz, lin-gua-rás, *adj.* e *s. m.* Que falla muito. Maldizente. (*Lingua.*)

Linguarazmente, lin-gua-rá-smèn-te, *adv.* De modo linguaraz. (*Linguaraz*, suf. *mente.*)

Linguareiro, lin-gua-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que falla muito. Que conta segredos. (*Lingua.*)

Linguarudo, lin-gua-rú-do, *adj.* *T. pop.* Linguareiro. (*Lingua.*)

Lingueirão, lin-guei-rão, *s. m.* Lingua grande. *T. zool.* Mollusco acephalo da familia dos myocideos. (*solen cutellos*). (*Lingua.*)

Lingueireiro, lin-guei-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Vid. **Linguareiro**.

Lingueta, lin-guè-ta, *s. f.* Pequena lingua. Fiel da balança. Parede que separa chaminés. Peça movel das fechaduras que entra na chapa testas. *T. bot.* Appendice da corolla das plantas synanthereas. (*Lingua*, suf. *ete.*)

Linguete, lin-guè-te, *s. m.* *T. naut.* Peça que se introduz na massa dos cabrestantes, para estes não desandarem. (*Lingua*, suf. *ete.*)

Linguiça, lin-guí-sa, *s. f.* Especie de chouriço de carne de porco. (*Lingua.*)

Linguiforme, lin-gui-fór-me, *adj.* Que tem a forma de lingua. (*Lingua*, e *forme.*)

Linguista, lin-guí-sta, *s. m.* O que sabe linguistica. (*Lingua*, suf. *ista.*)

Linguistica, lin-gui-sti-ka, *s. f.* Estudo comparativo das linguas. (*Linguistico.*)

Linguistico, lin-guí-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a lingua ou com a linguistica. (*Linguista*, suf. *ico.*)

Linguo-palatal, lin-guó-pa-la-tál, *adj.* *T. gramm.* Que se pronuncia, encostando a lingua na abobada palatal. (diz-se das articulações). (*Lingual*, e *palatal.*)

Linguteira, lin-gu-tèi-ra, *s. f.* Molde para fazer barras de metal. (Fr. *lingotière.*)

Linha, lí-nha, *s. f.* Extensão considerada com uma só dimensão. comprimento. Cordel. Fio. Duodecima parte de uma pollegada. *T. mus.* Os traços horisontaes sobre os quaes se escrevem as notas. Serie de palavras escriptas ou impressas. Direcção geral das tropas para as manobras ou para combate —*telegraphica.* Fio de ferro que transmitte por meio da electricidade os despachos de um para outro ponto. —*ferrea.* O percurso do caminho de ferro, de onnubos etc. (Lat. *linea.*)

Linhas, lí-nhas, *s. f. pl.* Coisa escripta. Carta. (Lat. *linea.*)

Linhaça, li-nhá-sa, *s. f.* A semente de linho. (*Linho*, suf. *aça.*)

1\. **Linhagem**, li-nhá-jen, *s. f.* Tecido feito de linho; linho grosso. (*Linho*, suf. *agem.*)

2\. **Linhagem**, li-nhá-jen, *s. f.* Genealogia; linha de parentesco. *Fig.* Condição social, classe. (*Linha*, suf. *agem.*)

Linhagista, li-nha-ji-sta, *s. m.* O que tracta de averiguar as linhagens genealogistas. (*Linhagem*, suf. *ista.*)

Linhal, li-nhál, *s. m.* Campo plantado de linho. (*Linho*, suf. *al.*)

Linhar, li-nhár, *s. m.* Vid. **Linhal.** (*Linho.*)

Linheira, li-nhèi-ra, *s. f.* Mulher que prepara e vende linho ou linhas. (*Linheiro.*)

Linheiro, li-nhèi-ro, *s. m.* Homem que vende linho ou linhas. (*Linho* ou *linha*, suf. *eiro.*)

Linho, lí-nho, *s. m.* Planta da familia das lineaceas. (Lat. *linium.*)

Linhol, li-nhól, *s. m.* Fio grosso com que os sapateiros cozem o calçado. (*Linho.*)

Linhoso, li-nhò-zo, *adj. T. bot.* Que é da natureza do linho. (*Linho*, suf. *oso.*)

Linhote, li-nhó-te, *s. m. T. constr.* Trave que vae da parede de um edificio á de outro, para as segurar. (*Linha*, suf. *ote.*)

Linificio, li-ni-fi-si-o, *s. m.* Arte de trabalhar em obras de linho. Obra de linho. (Lat. *linium*, e *facere.*)

Linigero, li-ní-je-ro, *adj. T. poet.* Que tem linho. (Lat. *liniger.*)

Linimento, li-ni-mèn-to, *s. m. T. pharm.* Medicamento que tem por base um oleo. (Lat. *linimentum.*)

Lintel, lin-tél, *s. m.* Padieira ou verga da porta, janella. (Lat. hyp. *limitellus.*)

Lio, lí-o, *s. m.* Cousa com que se liga. Atilho. Mólho atado, pacote. (*Liar.*)

Lioz, li-ós, *adj. Pedra —:* Pedra calcaria branca e dura. (Ant. alt. all. *grioz.*)

Lipes, lí-pes, *adj. Pedra — :* Vitriolo azul.

Lipoma, lí-po-ma, *s. m. T. med.* Tumor formado por tecido adiposo. (Lat. *lipoma.*)

Lipothymia, li-pó-tí-mi-a, *s. f. T. med.* Estado de quem desfalleceu repentinamente. (Gr. *leipothymia.*)

Liquação, li-kua-são, *s. f. T. metallurg.* Operação de separar pela fusão um metal de outro, que estejam juntos em liga. (Lat. *liquatione.*)

Liquefação, li-ke-fa-são, *s. f. T. chim.* Acção de liquefazer. (Lat. *liquefactione.*)

Liquefazer, li-ke-fa-zèr, *v. a.* Reduzir a liquido. —**se**, *v. refl.* Reduzir-se a liquido. (Lat. *liquefacere.*)

Liqués, li-kés, *s. m.* O cinco de oiros no jogo do truque. O jogo do truque.

Liquescer, li-kes-sèr, *v. a.* Tornar-se liquido. (Lat. *liquescere.*)

Liquidação, li-ki-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de liquidar. (*Liquidar*, suf. *ção.*)

Liquidador, li-ki-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que liquida. (*Liquidar*, suf. *dor.*)

Liquidambar, li-ki-dàn-bar, *s. m. T. bot.* Genero de arvores resinosas da familia das amentaceas (*liquidambar copalmum*). A resina d'estas arvores. (*Liquido*, e *ambar.*)

Liquidamente, li-kí-da-mèn-te, *adv.* De modo liquido. (*Liquido*, suf. *mente.*)

Liquidar, li-ki-dár, *v. a.* Tirar a limpo, averiguar. Apurar. Fazer partilhas entre socios quando termina a sociedade. (*Liquido.*)

Liquidatario, li-ki-da-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Vid. **Liquidador.** (*Liquidar*, suf. *tario.*)

Liquidez, li-ki-dès, *s. f.* Qualidade do que é liquido. (*Liquido*, suf. *ez.*)

Liquidificação, li-ki-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção de liquidificar. (*Liquidificar*, suf. *ção.*)

Liquidificante, li-ki-di-fi-kàn-te, *adj.* Que produz a liquidificação. (*Liquidificar*, suf. *ante.*)

Liquidificar, li-ki-di-fi-kár, *v. a.* Liquefazer. (*Liquido*, e *ficar*, de lat. *facere.*)

Liquidificavel, li-ki-di-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de tornar-se liquido. (*Liquidificar* suf. *vel.*)

Liquido, lí-ki-do, *adj. T. chim.* Que corre e tende sempre a conservar o nivel. *T. gram. Consoantes* —: *l* e *r* porque se juntam facilmente ás outras *s. m.* Substancia liquida. Bebida. (Lat. *liquidus.*)

Lira, lí-ra, *s. f.* Vid. **Lyra.**

Lirio, lí-ri-o, *s. m. T. bot.* Planta da familia das irideas. *T. zool.* Variedade de peixe-espada (*trichiurus lepturus*). *T. fortif.* Ferro de tres pontas, que se armava nas estacas no fundo dos fossos para espetar quem cahisse n'elles. (Lat. *lilium.*)

Lis, lís, *s. m.* Vid. **Lirio.** (Fr. *lis.*)

Lisamente, li-za-mèn-te, *adv.* De modo liso. (*Liso*, suf. *mente.*)

Lisbonense, li-sbo-nèn-se, *adj.* Que é de Lisboa. (*Lisboa*, suf. *ense.*)

Lisbonez, li-sbo-nès, *adj.* Vid. **Lisbonense.**

Lisbonina, li-sbo-ni-na, *s. f. T. ant.* Antiga peça de oiro.

Lisim, li-zin, *s. m. T. desus.* Fenda nas pedras.

Liso, lí-zo, *adj.* Vid. **Lizo.**

Lisonja, li-zòn-ja, *s. f.* Acção de lisonjear. Phrase com que se lisonjeia.

Lisonjeador, li-zon-je-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que lisonjeia. (*Lisonjear*, suf. *dor.*)

Lisonjear, li-zon-je-ár, *v. a.* Adular. Elogiar affectadamente. Agradar a. —**se**, *v. refl.* Honrar-se. (*Lisonja*, suf. *ea.*)

Lisonjeiramente, li-zon-jèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo lisonjeiro. (*Lisonjeiro*, suf. *mente.*)

Lisonjeiro, li-zon-jèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que lisonjeia. (*Lisonja*, suf. *eiro.*)

Lisonjeria, li-zon-je-ri-a, *s. f.* Acção de lisonjear; palavras com que se lisonjeia. (*Lisonja*, suf. *eria.*)

Lista, lí-sta, *s. f.* Tira comprida, estreita. Relação. Rol. Catalogo. (All. ant. *lista.*)

Listão, li-stão, *s. m.* Lista larga. Faixa. *T. poet.* Sulco que deixa o barco na sua passagem. *T. carpint.* Regua de carpinteiro. (*Lista*, suf. augm. *ão.*)

Listel, li-stél, *s. m. T. archit.* Moldura que separa as canneluras de uma columna. (It. *listella.*)

Listelão, li-ste-lão, *s. m. T. archit.* A maior de todas as molduras quadradas e lisas. (Hesp. *listelon.*)

Listelo, li-sté-lo, *s. m.* Vid. **Listel**. (It. *listello.*)

Listra, lí-stra, *s. f.* Risca em tecido, de côr differente d'este. (*Lista.*)

Listrado, li-strá-do, *p. p.* de **Listrar**. Que tem listras.

Listrão, li-strão, *s. m.* Vid. **Listra**. (*Listra*, suf. *ão.*)

Listrar, li-strár, *v. a.* Entrelaçar com listras. Pintar ou armar de listras. (*Listra.*)

Litania, li-tà-ni-a, *s. f.* Vid. **Ladainha**. (Lat. *litaniae.*)

Litchi, lí-tchi, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das sapindaceas (*euphoria litché*). O fructo d'essa arvore.

Liteira, li-tèi-ra, *s. f.* Cadeirinha portatil sustentada por dois varaes compridos. (Lat. hyp. *lectaria.*)

Liteireiro, li-tei-rèi-ro, *s. m.* Que conduz ou guia liteira. (*Liteira*, suf. *eiro.*)

Lithargyrio, li-tar-ji-ri-o *s. m.* Protoxydo de chumbo semi-vitroso. (Lat. *lithargyrium.*)

Lithia, lí-ti-a, *s. f.* Oxydo de lithio. (*Lithio.*)

Lithiasis, li-ti-á-zis, *s. f. T. pathol.* Formação de calculos nas vias urinarias. (Lat. *lithiasis.*)

Lithio, lí-ti-o, *s. m. T. chim.* Metal da côr da prata.

Lithochromia, li-to-kro-mí-a, *s. f.* Processo de imitar a pintura a oleo por meio de lithographia. (Gr. *lithos*, pedra, e *krôma*, côr.)

Lithochromico, li-to-kró-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a lithochromia. (*Lithochromia*, suf. *ico.*)

Lithochromista, li-to-kro-mí-sta, *s. m.* O que executa o processo de lithochromia. (*Lithochromia*, suf. *ista.*)

Lithocolla, li-to-kó-la, *s. f.* Betume feito de pó de pedra, pez, claras d'ovo, etc., e que serve para soldar as pedras. (Gr. *lithos*, e *colla.*)

Lithogenesia, li-to-je-né-zi-a, *s. f.* Parte da mineralogia que estuda as leis da formação das pedras. (Gr. *lithos*, e *génesis*, creação.)

Lithographar, li-to-gra-fár, *v. a.* Imprimir segundo os processos lithographicos. (Gr. *lithos*, e gr. *graphein*, escrever.)

Lithographia, li-to-gra-fi-a, *s. f.* Processo de impressão por meio de pedra. Prova, exemplar obtido por este processo. (Gr. *lithos*, pedra, e *graphein*, descrever.)

Lithographico, li-to-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á lithographia. (*Lithographia*, suf. *ico.*)

Lithographo, li-tó-gra-fo, *s. m.* O que imprime ou desenha pelos processos lithographicos. (*Lithograhia.*)

Lithoide, li-tói-de, *adj.* Que é semelhante á pedra na forma. (Gr. *lithos*, e *eidos*, forma.)

Lithologia, li-to-lo-ji-a, *s. f.* Parte da historia natural que tem por objecto o conhecimento das diversas especies de pedras. (Gr. *lithos*, pedra e *logos*, tractado.)

Lithologo, li-tó-lo-go, *s. m.* Que sabe ou estuda lithologia. (Gr. *lithos*, e *logos*, tratado.)

Lithrontriptico, li-tron-trí-pti-ko, *adj. T. med.* Que tem a virtude de dissolver os calculos urinarios (diz-se das substancias). (Gr. *lithos*, e *tribein*, desfazer.)

Lithofago, li-tó-fa-go, *adj. T. hist. nat.* Que se introduz nos rochedos (diz-se de todos os molluscos). (Gr. *litho*., pedra, e *phagein*, comer.)

Lithophito, li-tó-fi-to, *s. m. T. hist. nat.* Producção marinha semelhante a um vegetal petrificado. (Gr. *lithos*, pedra e *phiton*, planta.)

Lithotomia, li-to-to-mi-a, *s. f. T. cir.* Operação para extrahir a pedra ou calculos urinarios da bexiga. (Gr. *lithos*, e *temnein*, cortar.)

Lithotricia, li-tó-tri-si-a, *s. f.* Operação que consiste em esmigalhar a pedra, os calculos urinarios no interior da bexiga. (Gr. *lithos*, e lat. *tritus.*)

Lithotypographia, li-to-ti-po-gra-fi-a, *s. f.* Processo pelo qual se podem reproduzir exactamente os livros impressos ou as gravuras por meio da pedra. (Gr. *lithos*, e *typographia.*)

Litigante, li-ti-gàn-te, *adj.* Que tem relação com o litigio. *s. m.* O que litiga. (*Litigar*, suf. *ante.*)

Litigar, li-ti-gár, *v. a.* Sustentar litigio. Demandar em juizo. (Lat. *litigare.*)

Litigio, li-tí-ji-o, *s. m.* Demanda forense. *Fig.* Contenda. (Lat. *litigium.*)

Litigiosamente, li-ti-ji-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo litigioso. (*Litigioso*, suf. *mente.*)

Litigioso, li-ti-ji-ô-zo, *adj.* Que tem relação com o litigio. Que está pendente do juizo. (Lat. *litigiosus.*)

Litispendencia, li-ti-spen-dèn-si-a, *s. f.* O tempo que dura um processo em justiça. (Lat. *lis*, e *pendere.*)

Litotes, li-tó-tes, *s. f. T. rhet.* Figura que consiste no emprego de uma expressão que diz menos, para dar a entender mais. (Gr. *litótes.*)

Litro, lí-tro, *s. m.* Unidade das medidas de capacidade, equivalente a um decimetro cubico. (Gr. *litra*, medida de peso.)

Litteral, li-te-rál, *adj.* Que diz respeito á lettra. Que é conforme com a lettra. Rigoroso. Claro. (Lat. *litteralis.*)

Litteralmente, li-te-rál-mèn-te, *adv.* De modo litteral. (*Litteral*, suf. *mente.*)

Litterariamente, li-te-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo litterario. (*Litterario*, suf. *mente.*)

Litterario, li-te-rá-ri-o, *adj.* Que diz respeito ás lettras ou á litteratura. (Lat. *litterarius.*)

Litterato, li-te-rá-to, *adj.* e *s. m.* Lettrado. Escriptor publico. (Lat. *litteratus.*)

Litteratura, li-te-ra-tú-ra, *s. f.* A sciencia das boas lettras. As obras litterarias de um paiz ou de uma epocha. (Lat. *litteratura.*)

Littoral, li-to-rál, *adj.* e *s. m.* Terreno ou tudo o que pertence ou está situado á beira-mar. (Lat. *littoralis.*)

Littoreo, li-tó-re-o, *adj. T. poet.* Que pertence á praia ou ao littoral; habitante do littoral. (Lat. *littoreus*)

Litura, li-tú-ra, *s. f.* O que está apagado n'uma escriptura. O que se riscou ou raspou em um escripto. (Lat. *litura.*)

Liturgia, li-tur-jí-a, *s. f.* A ordem e as cerimonias estabelecidas no ritual da Egreja. O rito. (Gr. *leitourgia*, serviço publico.)

Liturjicamente, li-túr-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo liturgico. (*Liturgico*, suf. *mente.*)

Liturgico, li-túr-ji-ko, *adj.* Que tem relação ou pertence á liturgia. (*Liturgia*, suf. *ico.*)

Liturgista, li-tur-jí-sta, *s. m.* O que sabe ou escreve ácerca de liturgia. (*Liturgia.*)

Livel, lí-vel, *s. m.* Vid. **Nivel**. (Lat. *libella.*)

Livelação, li-ve-la-são, *s. f.* Vid. **Nivelação**. (*Livelar*, suf. *ção*)

Livelar, li-ve-lár, *v. a.* Vid. **Nivelar**. (*Livel.*)

Lividez, li-vi-dès, *s. f.* Qualidade ou estado do que é livido. (*Livido*, suf. *ez.*)

Livido, lí-vi-do, *adj.* Que tem côr azulada. Que tem a côr propria dos cadaveres. (Lat. *lividus.*)

Livor, li-vòr, *s. m.* Qualidade, estado do que se acha livido. (Lat. *livor.*)

Livrador, li-vra-dòr, *adj.* Que livra; libertador. (*Livrar*, suf. *dor.*)

Livramento, li-vra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de livrar. (*Livrar*, suf. *mento.*)

Livrança, li-vràn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de livrar. Ordem de pagamento feita por escripto. (*Livrar*, suf. *ança.*)

Livrar, li-vrár, *v. a.* Tornar livre. Defender, preservar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se livre. (Lat. *liberare.*)

Livraria, li-vra-rí-a, *s. f.* Deposito de livros: bibliotheca. *T. pop.* Grande quantidade de livros. Loja de livros. (*Livro*, suf. *aria.*)

Livre, lí-vre, *adj.* Que gosa liberdade. Solto. (Lat. *liber.*)

Livreco, li-vré-ko, *s. m.* Livro pequeno. Livro de pouca importancia. (*Livro.*)

Livreiro, li-vrèi-ro, *s. m.* O que vende livros. O que vive do commercio de livros. (*Livro*, suf. *eiro.*)

Livremente, lí-vre-mèn-te, *adv.* De modo livre. (*Livre*, suf. *mente.*)

Livrete, li-vrè-te, *s. m.* Pequeno livro. Registo policial de creados, meretrizes, etc. (*Livro*, suf. *ete.*)

Livrilho, li-vrí-lho, *s. m.* A parte mais inferior da casca dos vegetaes. (*Livro.*)

Livro, lí-vro, *s. m.* Reunião de diversos cadernos ou paginas manuscriptas ou impressas. Composição litteraria assás extensa para formar volume. *Fig.* O que ensina ou instrue como um livro. Reunião de diversos cadernos para n'elles se escrever. (Lat. *liber.*)

Livruxada, li-vru-chá-da, *s. f. T. burl.* Grande quantidade de livros. (*Livro.*)

Lixa, lí-cha, *s. f. T. zool.* Peixes do genero esqualo. A pelle d'estes peixes. *Extens.* Papel coberto com uma massa e areia para polir e alizar. *T. bot.* Vid. **Simbaiba**.

Lixar, li-chár, *v. a.* Raspar ou polir com a lixa. — **se**, *v. refl. T. chul.* Ter copula com. (*Lixa.*)

Lixivia, li-chí-vi-a, *s. f.* Dissolução alcalina para tornar branca a roupa; barrela. (Lat. *lixivia.*)

Lixiviação, li-chi-vi-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de lixiviar. *T. chim.* Acção de lavar os residuos de diversas substancias para separar d'elles os saes que ellas conteem. (*Lixiviar*, suf. *ção.*)

Lixiviar, li-chi-vi-ár, *v. a.* Tornar branco por meio da lixivia. (*Lixivia.*)

Lixivioso, li-chi-vi-ò-zo, *adj.* Que tem a apparencia da lixivia. (*Lixivia*, suf. *oso.*)

Lixo, lí-cho, *s. m.* O que se varre. Esterco. Immundicia. (Lat. *lix.*)

Lixoso, li-chò-zo, *adj.* Que tem lixo; porco, sujo. (*Lixo*, suf. *oso.*)

Liz, lís, *s. f.* Vid. **Lirio**. (Lat. *lilium.*)

Lizamente, lí-za-mèn-te, *adv.* De modo lizo. (*Lizo*, suf. *mente.*)

Lizar, li-zár, *v. a. T. tintur.* Voltar no banho o que está a tomar a tinta.

Lizo, lí-zo, *adj.* Que tem a superficie plana. Que não tem a superficie aspera. Que não tem pregas. *Fig.* Tractavel. (Ant. all. all. *lise*; fr. *lisse.*)

Lizura, li-zú-ra, *s. f.* Qualidade do que é lizo. Planura perfeita. *Fig.* Sinceridade no tracto, franqueza, boa fé. (*Lizo*, suf. *ura.*)

Ló, ló, *s. m. T. ant.* Tela fina. *T. naut.* Metade do navio, dividido longitudinalmente. *Pão de.*

Loa, lò-a, *s. f.* Discurso laudativo. *s. f.* e *pl. Fig.* Versos em louvor dos santos. Elogios. (Lat. *laude.*)

Loaseas, lo-á-ze-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas herbaceas.

1. **Loba**, lò-ba, *s. f.* A femea do lobo. (Lat. *lupa.*)

2. **Loba**, lò-ba, *s. f.* Vestimenta roçagante antiga. Becca. Batina de ecclesiastico. (Fr. *l'aube.*)

Lobacho, lo-bá-cho, *s. m.* Lobo pequeno. (*Lobo*, suf. *acho.*)

Lobado, lo-bá-do, *adj. T. hist. nat.* Que está dividido em lóbos ou lobulos. (*Lóbo*, suf. *ado.*)

Lobagante, lo-ba-gàn-te, *s. m. T. zool.* Vid. **Labugante**.)

Lobal, lo-bál, *adj.* Que tem relação com o lobo. Que é proprio de lobo. *Fig.* Cruel. (*Lobo*, suf. *al.*)

Lobão, lo-bão, *s. m. T. hipp.* Tumor no peito dos cavallos. (*Lóbo*, suf. *ão.*)

Lobato, lo-bá-to, *s. m.* Vid. **Lobacho**. (*Lobo.*)

Lobaz, lo-bás, *s. m.* Grande lobo. (*Lobo.*)

Lobecão, lo-be-kão, *s. m.* Cão que tem raça de lobo. (*Lobo*, e *cão.*)

Lobeiro, lo-bèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que caça lobos. (*Lobo*, suf. *eiro.*)

Lobeliaceas, lo-be-li-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas gamo-petalas. (*Lobel*, nome d'um botanico.)

Lobelina, lo-be-lí-na, *s. f.* Substancia acre achada na *lobelia inflata* e que dizem ser similhante á nicotina.

Lobeto, lo-bè-to, *s. m.* Peça de ferro do apparelho do moinho.

1. **Lobinho**, lo-bí-nho, *s. m.* Dim. de **Lobo**. (*Lobo*, suf. *inho.*)

2. **Lobinho**, lo-bí-nho, *s. m.* Pequeno lobo. Kysto sebaceo. Kysto sub-cutaneo.

Lobis-homem, lo-bi-zó-men, *s. m.* Entidade imaginaria da crença do povo que consiste em um homem que se metamorphosea em lobo e em outros animaes. (*Lobo*, e *homem*.)

1. **Lobo**, lò-bo, *s. m. T. zool.* Especie de mammifero de genero cão (*canus lupus*). *Fig.* Homem cruel. (Lat. *lupis.*)

2. **Lobo**, lò-bo, *s. m. T. ant.* Qualquer porção arredondada e saliente de um orgão. (Gr. *lobós.*)

Lobo-loba, lò-bo-lò-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das violaceas (*conohoria lobolaba*).

Lobrego, lò-bre-go, *adj.* Lugubre, negro, medonho. Pavoroso. (Corr. de *lugubre.*)

Lobrigador, lo-bri-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lobriga. (*Lobrigar*, suf. *dor.*)

Lobrigar, lo-bri-gár, *v. a.* Ver com difficuldade. Vêr ao longe. Enxergar, entrever. Vêr por acaso. *Fig.* Notar, perceber. (Lat. *lubricare.*)

Lobulado, lo-bu-lá-do, *adj. T. anat.* Vid. **Lobado.** (*Lobulo*, suf. *ado.*)

Lobular, lo-bu-lár, *adj. T. anat.* Que é da natureza do lobulo. Que está dividido em lobulos. (*Lobulo*, suf. *ar.*)

Lobulo, ló-bu-lo, *s. m. T. anat.* Parte saliente de um orgão. *T. bot.* Divisão profunda e arredondada dos orgãos foliaceos ou flôres. (Gr. *lobos.*)

Lobuloso, lo-bu-lò-zo, *adj.* Que tem lobulos, que está dividido em lobulos. (*Lobulo*, suf. *oso.*)

Lobuno, lo-bù-no, *adj. T. Rio Grande do Sul.* Que tem a côr do lobo (diz-se do cavallo). (*Lobo.*)

Locação, lo-ka-são, *s. f.* Acção de trespassar a outrem o uso-fructo. Arrendamento. *T. chirurg. ant.* Acção de reduzir o osso deslocado. (Lat. *locatione.*)

Locador, lo-ka-dòr, *s. m.* O que aluga ou arrenda. (Lat. *locatore.*)

Locafa, lo-ká-fa, *s. f. T. ant.* Grande quantidade de pessoas. (*Locar.*)

Locaia, lo-kái-a, *s. f.* Especie de uva do Minho.

Local, lo-kál, *adj.* Que tem relação com um logar. *s. m.* Logar. Noticia publicada em periodico relativa ao logar em que se elle publica. (Lat. *localis.*)

Localidade, lo-ka-li-dá-de, *s. f.* Espaço limitado. Logar, povoação. Circumstancia local. (Lat. *localitate.*)

Localisação, lo-ka-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de localisar. (*Localizar*, suf. *ção.*)

Localizar, lo-ka-li-zár, *v. a.* Tornar local. Collocar em logar certo.—**se**, *v. refl.* Fixar-se em certo logar. (*Local*, suf. *iza.*)

Localmente, lo-kál-mèn-te, *adv.* De modo local. (*Local*, suf. *mente.*)

Locanda, lo-kàn-da, *s. f.* Casa de venda; tasca; tenda; lojinha. (Lat. *locare.*)

Locandeiro, lo-kan-dèi-ro, *s. m.* O que possue locanda; rendeiro. (*Locanda*, suf. *eiro.*)

Loção, lo-são, *s. f.* Acção de separar de uma substancia insoluvel as partes heterogeneas que ella contém por meio de lavagem. *T. med.* Acção de lavar parte do corpo. (Lat. *lotio.*)

Locar, lo-kár, *v. a.* Abrigar. Entregar por contrato de locação. (Lat. *locare.*)

Locatario, lo-ka-tá-ri-o, *s. m. T. for.* Que toma por aluguer. Arrendatario. (Lat. *locatarius.*)

Locativo, lo-ka-tí-vo, *adj.* Que resulta da locação. *T. gramm.* Que exprime relação de logar (diz-se dos casos dos nomes da lingua sanskrita e latina). (Lat. *locativus.*)

Locavel, lo-ká-vel, *adj.* Que se póde alugar.

Locengue, lo-sèn-ghe, *s. m. T. zool.* Reptil da familia dos saurios (*varanus*).

Lochial, lo-ki-ál, *adj. T. med.* Que tem relação ou provem dos lochios. (*Lochio*, suf. *al.*)

Lochios, ló-ki-os, *s. m.* e *pl. T. med.* Liquido sanguinolento que as mulheres evacuam pela vagina depois do parto durante perto de um mez. (Gr. *locheia.*)

Loco, lò-ko, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das plumbagineas (*plumbago scandeis*).

Locomobilidade, lo-ko-mo-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é locomovel. (*Locomovel*, suf. *idade.*)

Locomoção, lo-ko-mo-são, *s. f.* Acção ou effeito de transportar de um logar para outro (diz-se do corpo animado). (Lat. *locomotione.*)

Locomotiva, lo-ko-mo-tí-va, *s. f.* Machina de vapor, de tracção. *Fig.* A viação accelerada. (*Locomotivo.*)

Locomotividade, lo-ko-mo-ti-vi-dá-de, *s. f.* Propriedade que teem os animaes de se transportarem de um para outro logar. (*Locomotivo*, suf. *idade.*)

Locomotivo, lo-ko-mo-tí-vo, *adj.* Que tem relação com a locomoção (Lat. *locus*, e *motivus.*)

Locomotor, lo-ko-mo-tòr, *s. f.* Que opera a locomoção. (Lat. *locus*, e *motor.*)

Locomotriz, lo-ko-mo-trís, *adj.* Que opera a locomoção. (Lat. *locus*, e *motriz.*)

Locomovel, lo-ko-mó-vel, *adj.* Que póde ser mudado de logar. *s. f.* A machina de vapor montada sobre rodas. (Lat. *locus*, e *movel.*)

Locução, lo-ku-são, *s. f.* Maneira especial de fallar. Linguagem. Phrase. *T. mus.* A valvula que existe na parte superior dos orgãos. (Lat. *locutione.*)

Loculado, lo-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que está dividido em loculos. (*Loculos*)

Loculamento, lo-ku-la-mèn-to, *s. m. T. bot.* Vid. **Loculo.** (Lat. *loculamentum.*)

Locular, lo-ku-lár, *adj. T. bot.* Que é dividido em muitos septos. (Lat. *loculus.*)

Loculicida, lo-ku-li-sí-da, *adj. T. bot. Fructo* —: Que se abre pelo meio de cada um dos seus septos. (Lat. *loculus*, e *caedere.*)

Loculo, ló-ku-lo, *s. m. T. hist. nat.* Cavidade que existe no ovario e no pericarpo dos vegetaes. Cavidade. (Lat. *loculus.*)

Loculoso, lo-ku-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem loculos. (*Loculo*, suf. *oso.*)

Locupletar, lo-ku-ple-tár, *v. a.* Tornar rico, enriquecer. —**se**, *v. refl.* Enriquecer-se. Tratar-se. *Fig.* Saciar-se. (Lat. *locupletare.*)

Locupleto, lo-ku-plé-to, *adj.* Que está rico, saciado, cheio. (Lat. *locupletus.*)

Locustarios, lo-ku-stá-ri-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de insectos da ordem dos orthopteros. (Lat. *locusta.*)

Locutorio, lo-ku-tó-ri-o, *s. m.* Local onde se falla através de grades (nos conventos, lazareto, etc.) (Lat. *locutor*, suf. *io.*)

Lodaçal, lo-da-sál, *s. m.* Sitio onde ha muito lodo. Lamaçal; paul. Perdição moral. (*Lodo.*)

Lodão, lo-dão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*lotus*). (Lat. *lotus.*)

Lodicula, lo-dí-ku-la, *s. f. T. bot.* Bractea escamosa que involve a flôr das gramineas. (Lat. *lodicula.*)

Lodo, lò-do, *s. m.* Deposito terreo que existe no fundo dos mares, rios, etc. *Fig.* Lama. Aviltamento. Degradação. (Lat. *lutum.*)

Lodoso, lo-dò-zo, *adj.* Que tem lodo. Que está cheio ou sujo de lodo. Lamacento. (*Lodo*, suf. *oso.*)

Loendro, lo-èn-dro, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das apocyneas (*nerium oleander*). (Lat. *oleander.*)

Logaulaceas, lo-gau-lá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas gamopétalas.

Logar, lo-gár, *s. m.* O espaço que um corpo occupa. Um espaço considerado sem nenhuma relação com os corpos que póde conter. Classe, ordem. *T. geom.* Superficie, solido que contém os differentes pontos proprios para resolver uma questão indeterminada. *T. astron.* O ponto do ceu ao qual corresponde um planeta ou um cometa. Pequena aldeia. (Lat. *locus.*)

Logarejo, lo-ga-rè-jo, *s. m.* Dim. de **Logar**. Logar insignificante. Povoação pequena.

Logarithmico, lo-ga-rí-tmi-ko, *adj.* Que tem relação com os logarithmos. (*Logarithmo*, suf. *ico.*)

Logarithmo, lo-ga-rí-tmo, *s. m. T. math.* Expoente da potencia a que se eleva uma quantidade denominada base afim de reproduzir o numero a que elle se refere. (Lat. *logarithmus.*)

Loge, ló-je, *s. f.* Vid. **Loja**.

Logica, ló-ji-ka, *s. f.* A sciencia das leis do pensamento que estuda as regras para a exposição da verdade. Ligação de ideas. Raciocinio. *T. pop.* Ardil. (Lat. *logica.*)

Logicamente, ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo logico. (*Logico*, suf. *mente.*)

Logico, ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a logica. Que é conforme ás regras da logica. *s. m.* O que sabe logica. (Lat. *logicus.*)

Logo, ló-go, *adv.* De modo immediato. Em breve. (Lat. *loco.*)

Logographia, lo-go-gra-fí-a, *s. f.* Reproducção por escripto de todas as palavras de um discurso á medida que vae sendo pronunciado. (Gr. *logos*, discurso, e *graphein*, descrever.)

Logographo, lo-gó-gra-fo, *s. m.* Nome dos primeiros prosadores e historiadores da Grecia. O auctor de um glossario. (Gr. *logos*, e *graphein*, descrever.)

Logographico, lo-go-grí-fi-ko, *adj.* Que tem relação com o logogripho. *Fig.* Enigmatico, obscuro. (*Logogripho*, suf. *ico.*)

Logogripho, lo-gó-gri-fo, *s. m.* Especie de charada em que as letras da palavra conceito, formam diversas palavras. (Gr. *logos*, e *gryphos*, enygma.)

Logomachia, lo-go-ma-ki-a, *s. f.* Disputa de palavras, causada pela diversa hermeneutica que se applica ás mesmas. (Gr. *logomachia*, disputa de palavras.)

Logomachico, lo-go-má-ki-ko, *adj.* Que tem relação ou pertence á logomachia. (*Logomachia*, suf. *ico.*)

Logração, lo-gra-são, *s. f.* Acção e effeito de lograr. *Fig.* Engano. Equivoco. (*Lograr*, suf. *ção.*)

Logradeira, lo-gra-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* Mulher que pratica logro; mentirosa. (*Lograr*, suf. *deira.*)

Logradoiro, lo-gra-dòi-ro, *s. m.* O que pode ser logrado. Terrado para estrumeira. (*Lograr*, suf. *doiro.*)

Logrado, lo-grá-do, *p. p.* de **Lograr**. Fruido. Gosado. Aproveitado. Enganado. Conseguido.

Lograd or, lo-gra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que logra. (*Lograr*, suf. *dor.*)

Logramento, lo-gra-mèn-to, *s. m.* Acção de lograr. (*Lograr*, suf. *mento.*)

Logrão, lo-grão, *s. m.* Que logra. (*Lograr.*)

Lograr, lo-gràr, *v. a.* Fruir. Gosar. Aproveitar. Conseguir. (Lat. *lucrari.*)

Logrativo, lo-gra-tí-vo, *adj.* Que logra; que illude. (*Lograr*, suf. *tivo.*)

Logreiro, lo-grèi-ro, *s. m. T. ant.* O que dá dinheiro com usura. (*Lograr*, suf. *eiro.*)

Logro, lò-gro, *s. m.* Acção de lograr. Lucro. Ardil. (*Logro.*)

Loiça, lòi-sa, *s. f.* Producto ceramico. Barro, porcelana, e outras materias manufacturadas pelo oleiro. *T. provinc.* Vasilhame. *T. Ribatejo.* Chocalho que o gado traz ao pescoço. *T. pop.* Cousa excellente. (Lat. *lutea.*)

Loiceira, loi-sèi-ra, *s. f.* Mulher que vende loiça. Guarda-loiça. (*Loiceiro.*)

Loiceiro, loi-sèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou negoceia em loiça. *T. provinc.* Vasilha, pipa. (*Loiça*, suf. *eiro.*)

Loio, lòi-o, *s. m. T. bot.* Fidalguinho dos jardins.

1. **Loira**, lòi-ra, *s. f.* Mulher que tem o cabello loiro. *Fig.* Libra sterlina. *s. m.* Bonacheirão. (*Loiro.*)

2. **Loira**, lòi-ra, *s. f.* Vid. **Lura**. (Lat. *lura.*)

Loiraça, loi-rá-sa, *s. m.* e *f.* Pessoa novata, bonacheirona. (Lat. *laureo.*)

Loirar, loi-rár, *v. a.* e *n.* Vid. **Lourejar**. (*Loiro.*)

1. **Loiro**, lòi-ro, *adj.* Que tem côr dourada escura. *s. m.* Que tem cabellos louros. *T. pop.* Nome vulgar dado ao papagaio. (Lat. *aureus.*)

2. **Loiro**, lòi-ro, *s. m. T. bot.* Vid. **Loureiro**. (Lat. *laurus.*)

Loisa, lòi-za, *s. f.* Ardosia. Lamina de pedra. Lapide funebre. Toca de coelho. Armadilha para apanhar passaros. (Lat. hisp. *lausia.*)

Loisão, loi-zão, *s. m.* Peça de lousa (armadilha para passaros). (*Loisa.*)

Loisinha, loi-zí-nha, *s. f.* e *adj. Dim.* de **Loisa**. *T. Beira* Schisto. (*Loisa*, suf. *inha.*)

Loja, ló-ja, *s. f.* Pavimento terreo de um predio. Casa de venda. (Germ. *laubia.*)

Lojista, lo-jí-sta, *s. m.* e *f.* O que tem loja. (*Loja*, suf. *ista.*)

Loligidios, lo-li-jí-di-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de molluscos. (Lat. *loligo.*)

Lomba, lòn-ba, *s. f.* Cumiada de uma collina,

etc. Pequeno monte de terra ou areia, formado pela acção do vento. (Lat. *lombus.*)

Lombada, lon-bá-da, *s. f.* Lomba prolongada. O dorso de um boi. *T. encadern.* A parte da encadernação de um livro onde se pegam as capas; as costas do livro. (*Lombo*, suf. *ada.*)

Lombar, lon-bár, *adj.* Que tem relação ou pertence ao lombo. (*Lombo*, suf. *ar.*)

Lombarda, lon-bár-da, *adj. Couve* —: Especie de couve. (*Lombardia*, provincia do norte de Italia.)

Lombeiro, lon-bèi-ro, *adj.* Vid. **Lombar.** Couro do lombo. (*Lombo*, suf. *eiro.*)

Lombilho, lon-bí-lho, *s. m. T. R. G. do Sul.* Apenso que faz parte dos arreios. (*Lombo*, suf. *ilho.*)

Lombinho, lon-bí-nho, *s. m.* O lombelo do gado suino. (*Lombo*, suf. *inho*,)

Lombo, lòn-bo, *s. m.* Parte carnosa que existe ao lado da espinha dorsal. *T. pop.* Costas. A superficie concava da telha. (Lat. *lumbus.*)

Lombrical, lon-bri-kál, *adj.* Que é semelhante a uma lombriga. (Lat. *lumbricus.*)

Lombricoide, lon-bri-kói-de, *adj.* Vid. **Lombrical.** *s. m.* Lombriga ou verme das creanças. (Lat. *lumbricus.*)

Lombriga, lon-brí-ga, *s. f.* Ascarida. *T. zool.* Genero de anelidos. (Lat. *lumbricus.*)

Lombrigueira, lon-bri-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Planta brazileira da familia das espigeliaceas (*spigelia antihelmintia*). (*Lombriga*, suf. *eira.*)

Lombudo, lon-bú-do, *adj.* Que tem bons lombos. (*Lombo*, suf. *udo.*)

Lomentaceo, lo-men-tá-se-o, *adj. T. bot.* Que é cortado por articulações de espaço a espaço (diz-se das folhas de certas plantas leguminosas.) (Lat. *lomentum.*)

Lona, lò-na, *s. f.* Fazenda grossa e forte, da qual se fazem as velas dos navios, barracas, etc. *T. burl.* Leria.

Londera-angundo, lòn-de-ra-an-gún-do, *s. m. T. zool.* Ave pernalta de Quillengués (*ardea cinerea*).

Londrino, lon-drí-no, *adj.* Que é de Londres. Qualidade de queijo inglez. (*Londres*, capital da Inglaterra, suf. *ino.*)

Longa, lòn-ga, *s. f.* Nota musical. (*Longo.*)

Longal, lon-gál, *adj.* Que é longo. (*Longo*, suf. *al.*)

Longamente, lòn-ga-mèn-te, *adv.* De modo longo. (*Longo*, suf. *mente.*)

Longana, lon-gà-na, *s. f. T. bot.* Planta brazileira da familia das sapindaceas (*euphoria longana*).

Longanimamente, lon-gà-ni-ma-mèn-te, *adv.* De modo longanime. (*Longanime*, suf. *mente.*)

Longanime, lon-gà-ni-me, *s. f.* Que tem animo forte e resignado.

Longanimidade, lon-ga-ni-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é longanime. Esquecimento dos males. Generosidade. (Lat. *longanimitate.*)

Longanimo, lon-gà-ni-mo, *adj.* Vid. **Longanime.**

Longe, lòn-je, *adv.* A grande distancia no espaço. A grande distancia no tempo. (Lat. *longe.*)

Longevidade, lon-je-vi-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é longevo. Longa duração de vida. (Lat. *longaevitate.*)

Longevo, lon-jé-vo, *adj. T. poet.* Que vive muito. Duradoiro. Avançado em idade; velho. (Lat. *longoevus.*)

Longilobado, lon-ji-lo-bà-do, *adj. T. hist. nat.* Que está dividido em lobulos alongados. (*Longos*, e *lobado.*)

Longimano, lon-ji-mà-no, *adj.* Que tem mãos muitos compridas. (Lat. *longimanus.*)

Longimetria, lon-ji-me-trí-a, *s. f.* Arte de medir as distancias pelos processos trignometricos. (*Longos*, e gr. *metron.*)

Longiquo, lon-jí-ku-o, *adj.* Que vem de grande distancia. Que ha de vir muito tarde. (Lat. *longinquus.*)

Longipede, lon-jí-pe-de, *adj.* Que tem pés compridos. (Lat. *longipes.*)

Longipennes, lon-ji-pè-nes, *s. m.* e *pl. T. zool.* Sub-ordem de aves palmipedes. (*Longo*, e *penna.*)

Longirostros, lon-ji-rró-stros, *s. m.* e *pl. T. zool* Familia de aves pernaltas. Classe de mammiferos da ordem dos desdentados. (*Longo*, e *rostro.*)

Longitude, lon-ji-tú-de, *s. f.* Distancia. *T. geog.* A distancia em graus contada sobre o equador entre as intersecções dos meridianos de dois pontos do globo, com o equador. (Lat. *longitudine.*)

Longitudinal, lon-ji-tu-di-nál, *adj.* Que é extenso em comprimento. *T. zool.* Que tem a direcção do comprimento principal d'um corpo ou orgão. (Lat. *longitudinalis.*)

Longitudinalmente, lon-ji-tu-di-nál-mèn-te, *adv.* De modo longitudinal. (*Longitudinal*, suf. *mente.*)

Longo, lòn-go, *adj.* Que se estende muito. Que dura muito. (Lat. *longus.*)

Longueirão, lon-ghei-rão, *s. m. T. zool.* Vid. **Lingueirão.**

Longueiro, lon-ghèi-ro, *adj. T. ant.* Comprido; extenso. Dilatado. (*Longo*, suf. *eiro.*)

Longuere, lon-ghè-re, *s. m. T. zool.* Nome dado em Cotumbella a um reptil da familia dos saurios.

Longueza, lon-ghé-za, *s. f. T. desus.* Vid. **Longura.** (*Longo*, suf. *eza.*)

Longura, lon-gú-ra, *s. f.* Qualidade do que é longo. Comprimento. *Fig.* Delonga; demora. (*Longo*, suf. *ura.*)

Lontra, lòn-tra, *s. f. T. zool.* Nome de varios mammiferos da ordem dos carniceiros. (Lat. *lutra.*)

Loock, ló-ke, *s. m. T. pharm.* Medicamento liquido vaporoso. (Ar. *loock.*)

Loquacidade, lo-ka-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é loquaz; tagarellice. (Lat. *loquacitas.*)

Loquaz, lo-kás, *adj.* O que falla muito. Palrador fallador. *Extens.* Eloquente. *Fig.* Que produz grande murmurio. (Lat. *loquace.*)

Loquela, lo-ké-la, *s. f.* Falla; linguagem. *Extens.* Facilidade em fallar; loquacidade. (Lat. *loquela.*)

Loquete, lo-ké-te, *s. m. T. pop.* Cadeado; ferrolho. (Fr. *loquet*, do germ.)

Loranthaceas, lo-ran-tá-se-as, *s. f.* e *pl.* *T. bot.* Familia de plantas parasitas. (Lat. *loranthus.*)

Lorcha, lòr-cha, *s. f.* Embarcação chineza.

Lord, lór-de, *s. m.* Titulo honorifico de Inglaterra, os membros da camara alta. *T. pop.* Grande senhor; ricaço. (Ingl. *lord.*)

Lorga, lòr-ga, *s. f.* Toca de coelhos, lura. (Lat. hyp. *lurica.*)

Loriga, lo-ri-ga, *s. f.* Armadura militar antiga. (Lat. *lorica.*)

Loro, lò-ro, *s. m.* Correia dupla que sustenta o estribo. (Lat. *lorum.*)

Lorpa, lòr-pa, *adj.* e *s. m.* Aparvalhado, pateta, grosseiro.

Losango, lo-zàn-go, *s. m.* *T. geom.* Parallelogrammo que tem os quatros lados eguaes e os angulos não rectos. (Ital. *lozanga.*)

Lota, ló-ta, *s. f.* Logar onde se orçam os direitos que devem pagar ao fisco os pescadores. (*Lotar.*)

Lotação, lo-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de lotar. (Lat. *lotar*, suf. *ção.*)

Lotador, lo-ta-dòr, *s. m.* *T. naut.* O que lota navios. O que faz lotes n'uma avaliação. (*Lotar*, suf. *dor.*)

Lotar, lo-tár, *v. a.* Fixar o lote, ou fazer a lotação de; calcular. (*Lote.*)

Lote, ló-te, *s. m.* Cada uma das partes de um todo que se distribuem. Grupo de objectos que se põem em leilão. (Goth. *hlauts.*)

Loteria, lo-te-rí-a, *s. f.* Jogo de azar em que se tiram por meio de bilhetes premios de dinheiro. Rifa. (*Lote.*)

Loto, lò-to, *s. m.* Jogo de azar. O conjuncto de obejctos indispensaveis para o mesmo jogo. (Ital. *lotto*, port. *lote.*)

Louça, lòu-sa, *s. f.* Vid. **Loiça.**

Louçainha, lou-sa-i-nha, *s. f.* Vestimenta com muitos atavios. (*Loução.*)

Louçainho, lou-sa-i-nho, *adj.* Enfeitado com louçainhas. (*Loução.*)

Loucamente, lòu-ka-mèn-te, *adv.* De modo louco; com loucura. (*Louco*, suf. *mente.*)

Louçãonia, lou-sà-ni-a, *s. f.* Qualidade do que é loução. Ornatos. Garbo, gentileza. (*Loução*, suf. *ia.*)

Louçanmente, lou-sàn-mèn-te, *adv.* De modo loução. (*Loução*, suf. *mente.*)

Loução, lou-são, *adj.* Garrido; ataviado de louçainhas, galante, vistoso, elegante. Formoso, bello. (Hesp. *lozano*; talvez do got. *laus*, ant. alt. all. *lôs*, vazio, facil, amavel.)

Louco, lòu-ko, *adj.* e *s. m.* Que não tem juizo. Indiscreto.

Loucura, lou-kú-ra, *s. f.* Qualidade do que está louco. Acção de louco. *Fig.* Irreflexão, imprudencia. Brincadeira. Alegria extrema. Acção irreflectida. (*Louco*, suf. *ura.*)

Londel, lon-dél, *s. m.* Vid. **Landel.**

Louquejar, lou-ke-jár, *v. n.* Fazer louquices. Proceder loucamente. (*Louco*, suf. *eja.*)

Louquice, lou-kí-se, *s. f.* Vid. **Loucura.** (*Louco*, suf. *ice.*)

Lourecer, lou-re-sèr, *v. a.* Tornar l. *v. n.* rioo. Tornar-se loiro, aloirar-se. (*Loiro*, suf. *ec.*)

Loureiro, lou-rèi-ro, *s. m.* Arvore da familia das laurineas. (*Loro*, suf. *eiro.*)

Lourejar, lou-re-jár, *v. a.* e *n.* Vid. **Lourecer.** (*Loiro*, suf. *eja.*)

Lourejo, lou-rê-jo, *s. m.* Côr loira ou amarella. Acção de lourejar. (*Lourejar.*)

Louva a Deus, lou-vá-dèus, *s. m.* *T. zool.* Insecto orthoptero da familia dos corredores (*mantis peligiosa*). (*Louvar*, e *Deus.*)

Louvação, lou-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de louvar. Avaliação feita por louvados. (*Louvar*, suf. *ção.*)

Louvadamente, lou-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo louvado. (*Louvado*, suf. *mente.*)

Louvado, lou-vá-do, *p. p.* de **Louvar.** A que se dirigiu louvor. *s. m.* O juiz escolhido para decidir uma questão. *s. m.* Individuo nomeado para arbitrio ou perito pela auctoridade.

Louvador, lou-va-dòr, *adj.* e *s. m.* O que louva. (*Louvar*, suf. *dor.*)

Louvamento, lou-va-mèn-to, *s m.* Acção ou effeito de louvar. Decisão, voto dos louvados. (*Louvar*, suf. *mento.*)

Louvaminha, lou-va-mí-nha, *s. f.* Adulação, louvor affectado. (*Louvar.*)

Louvaminhar, lou-va-mi-nhár, *v. a.* Lisonjear continuadamente. (*Louvar.*)

Louvaminheiro, lou-va-mi-nhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que gosta de louvaminhar; adulador. (*Louvaminhar*, suf. *eiro.*)

Louvar, lou-vár, *v. a.* Elogiar. Dirigir louvor a. Approvar. Avaliar.—**se**, *v. refl.* Elogiar-se. (Lat. *laudare.*)

Louvavel, lou-vá-vel, *adj.* Que é digno de louvor. (Lat. *laudabilis.*)

Louvavelmente, lou-vá-vel-mèn-te, *adv.* De modo louvavel. (*Louvavel*, suf. *mente.*)

Louvor, lou-vòr, *s. m.* Elogio; gabo. Discurso em honra de alguem. Glorificação. (*Louvar*, suf. *or.*)

Loxodromia, lo-kso-dro-mí-a, *s. f.* *T. marit.* Linha curva descripta pelo navio, quando segue o mesmo rumo do vento. *T. geom.* Curva que corta os meridianos de uma esphera, seguindo um angulo constante. (Gr. *loxos*, obliquo, e *dromos*, carreira.)

Loxodromico, lo-kso-dró-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a loxodromia. (*Loxodromia*, suf. *ico.*)

Loxodromismo, lo-kso-dro-mí-smo, *s. m.* Marcha n'uma direcção obliqua. (*Laxodromia*, suf. *ismo.*)

Lua, lú-a, *s. f.* Planeta, satellite da terra. *Fig.* Um mez. (Lat. *luna.*)

Luando, lu-àn-do, *s. m.* *T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*buphago africano.*)

Luar, lu-ár, *s. m.* O clarão da lua. (*Lua*, suf. *ar.*)

Lubricamente, lú-bri-ka-mèn-te, *adv.* De modo lubrico. (*Lubrico*, suf. *mente.*)

Lubricar, lu-bri-kár, *v. a.* *T. med.* Relaxar (o ventre) com laxante. Lubrificar. (*Lubrico.*)

Lubricidade, lu-bri-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é lubrico. *Fig.* Lascivia, luxuria, sensualidade. (Lat. *lubricitate.*)

Lubrico, lú-bri-ko, *adj.* Escorregadio, que tem a humidade propria para escorregar. Humido. Sensual, luxuriante. (Lat. *lubricus.*)

Lubrificação, lu-bri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de lubrificar. (*Lubrificar*, suf *ção*.)

Lubrificar, lu-bri-fi-kár, *v. a.* Tornar lubrico; humedecer, amollentar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se lubrico. (*Lubrico*, suf *ficar*.)

Lucão, lu-kão, *s. m.* Rede de pesca.

Lucia-lima, lú-si-a-lí-ma, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das verbenaceas (*lippia citriodora*.)

Lucias, lú-si-as, *s. f. pl. T. zool.* Vid. **Ascidias**.

Lucidamente, lú-si-da-mèn-te, *adv.* De modo lucido. (*Lucido*, suf. *mente*.)

Lucidar, lu-si-dár, *v. a. T. pint.* Passar (qualquer desenho) á luz sobre um vidro; trespassar (um desenho para o papel vegetal). (*Lucido*.)

Lucidez, lu-si-dès, *s. f.* Qualidade do que é lucido. Clareza. Brilho, luz, claridade. (*Lucido*, suf. *ez*.)

Lucido, lú-si-do, *adj* Resplandecente. Polído. Claro, transparente. *Fig.* Que tem a qualidade de lucidez. (Lat. *lucidus*.)

Luciferario, lu-si-fe-rá-ri-o, *s. m.* O que nas procissões leva lanterna. (Lat. *luciferarius*.)

Lucifero, lu-sí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que dá ou traz luz. (Lat. *lucifer*.)

Lucifugo, lú-si-fu-go, *adj.* Que foge da luz. Que anda de noute. (Lat. *lucifugus*.)

Lucimetro, lu-sí-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho com que se compara o brilho das diversas regiões do céo. (Lat. *lux*, e *metro*.)

Lucio, lú-si-o, *s. m. T. zool.* Peixe dos rios da familia dos esoces (*lucius* ou *esox*).

Lucrar, lu-krár, *v. a.* e *n.* Tirar lucros de. Ganhar. Interessar. Gosar, aproveitar, desfructar. (Lat. *lucrari*.)

Lucrativamente, lu-kra-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo lucrativo. (*Lucrativo*, suf. *mente*.)

Lucrativo, lu-kra-tí-vo, *adj.* Que dá bons lucros; vantajoso. Que se adquire gratuitamente. (Lat. *lucrativus*.)

Lucro, lú-kro, *s. m.* Vantagem, interesse que se tira. Ganho gratuito. Proveito, vantagem. (Lat. *lucrum*.)

Lucta, lú-ta, *s. f.* Combate corporal. Conflicto. Resistencia. (Lat. *lucta*.)

Luctador, lu-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lucta, combatente. (Lat. *luctator*.)

Luctar, lu-tár, *v. n.* Travar lucta. Combater. (Lat. *luctari*.)

Luctisono, lu-ktí-so-no, *adj. T. poet.* Que tem um tom lugubre. (Lat. *luctisonus*.)

Lucto, lú-to, *s. m.* Sentimento triste pela perda de alguem. O fato que se usa depois da morte de alguem por um certo espaço de tempo. (Lat. *luctus*.)

Luctuosa, lu-tu-ó-za, *s. f. T. ant.* Direito que os donatarios recebiam por morte dos seus inquilinos. (*Luctuoso*.)

Luctuoso, lu-tu-ò-zo, *adj.* Coberto de lucto. *Fig.* Lugubre, funebre, triste. (Lat. *luctuosus*.)

Lucubração, lu-ku-bra-são, *s. f.* Acção e effeito de lucubrar. (Lat. *lucubratione*.)

Lucubrar, lu-ku-brár, *v. n.* Trabalhar de noute e á luz. *Extens.* Dedicar-se a trabalho intellectual aturado e meditado. (Lat. *lucubrare*.)

Lucula, lú-ku-la, *s. f. T. astr.* Ruga luminosa que se crusa com outras analogas na superficie do sol. (Lat. *lucula*.)

Ludibriar, lu-di-bri-ár, *v. a.* Tratar com ludibrio. Zombar. Fazer escarneo, fazer ludibrio. (Lat. *ludibriari*.)

Ludibrio, lu-dí-bri-o, *s. m.* Zombaria, escarneo, desprezo. Objecto de zombaria. (Lat. *ludibrium*.)

Ludibrioso, lu-di-bri-ò-zo, *adj.* Que faz ludibrio zombeteiro, escarnecedor. (Lat. *ludibriosus*.)

Ludion, lú-di-on, *s. m. T. phys.* Apparelho physico que serve para demonstrar a theoria da aerostatica. (Lat. *ludion*.)

Ludro, lú-dro, *adj.* Vid. **Churdo**.

Ludroso, lu-drò-zo, *adj.* Sujo, carregado de materias estranhas. (*Ludro*, suf. *oso*.)

Lufa, lú-fa, *s. f.* Vento. *Fig.* Afan. (Ingl. *losf*, lado do vento.)

Lufada, lu-fá-da, *s. f.* Grande lufa. (*Lufa*, suf. *ada*.)

Lufa-lufa, lú-fa-lú-fa, *s. f. T. pop.* Grande pressa. (*Lufa*.)

Lugar, lu-gár, *s. m.* Vid. **Logar**.

1. **Lugre**, lú-gre, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos conirostros (*carduelis spinus*).

2. **Lugre**, lú-gre, *s. m.* Navio mercante. (Ingl. *lugger*.)

Lugubre, lú-gu-bre, *adj.* Que indica lucto. Melancholico; pavoroso. Medonho, funesto. Triste. (Lat. *lugubris*.)

Lugubremente, lú-gu-bre-mèn-te, *adv.* De modo lugubre. (*Lugubre*, suf. *mente*.)

Lugubridade, lu-gu-bri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é lugubre. (*Lugubre*, suf. *idade*.)

Luhuihui, lu-ui-uí, *s. m. T. zool.* Passaro tenuirostro da Africa (*upupa capensis*).

Lujanja, lu-jàn-ja, *s. f. T. zool.* Ave de Quillengues (*hyphantarnis vantops*).

Lula, lú-la, *s. f. T. zool.* Mollusco da ordem dos acetabuliferos decapodos (*calmar communis* ou *loligo*).

Lumachella, lu-ma-ché-la, *s. f. T. geol.* Calcareo resultante da agglomeração de um grande numero de conchas. (Ital. *lumachella*.)

Lumaréo, lu-ma-ré-o, *s. m.* Fogueira, fogacho. (*Lume*.)

Lumbago, lùn-bá-go, *s. m. T. pathol.* Dôr intensa na região lombar. (Lat. *lumbago*.)

Lume, lú-me, *s. m.* Materia em combustão. Fogo. Luz. Clarão. Illustração. *Dar a* —: Publicar. (Lat. *lumen*.)

Lumieira, lu-mi-èi-ra, *s. f.* Castiçal. Claraboia. *T. Traz os Montes.* Archote de palha. *T. ant.* Fogaréo. *T. pop.* Pyrilampo. (*Lume*.)

Lumieiro, lu-mi-èi-ro, *s. m. T. astron.* Astro ou planeta. Abertura n'uma porta ou janella para dar luz e ar. Pyrilampo. (*Lume*.)

Luminar, lu-mi-nár, *adj.* Que dá ou espalha luz. *s. m. T. poet.* Astro, planeta. *Fig.* Homem de grande saber ou engenho. (Lat. *luminaris*.)

Luminaria, lu-mi-ná-ri-a, *s. f.* Pequena lanterna. Candeia. *Extens.* Tudo que dá luz. (*Luminar*, suf. *ia*.)

Luminosamente, lu-mi-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo luminoso. (*Luminoso*, suf. *mente*.)

Luminosidade, lu-mi-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é luminoso. (*Luminoso*, suf. *idade*.)

Luminoso, lu-mi-nò-zo, *adj.* Que tem luz. Que dá luz. (Lat. *luminosus*.)

Lunação, lu-na-são, *s. f.* *T. astr.* Espaço de 27 dias proximamente entre o apparecimento de duas luas novas consecutivas. (Lat. *lunatione*.)

Lunanco, lu-nàn-ko, *adj.* *T. R. Gr. do Sul.* Cavallo que tem uma anca mais alta do que a outra. (Hesp. *lunanco*.)

Lunar, lu-nár, *adj.* Que pertence ou tem relação com a lua. (Lat. *lunaris*.)

Lunaria, lu-ná-ri-a, *s. f.* *T. bot.* Planta da familia das cruciferas (*lunaria biennis rediviva*).

Lunario, lu-ná-ri-o, *s. m.* Calendario que conta por luas. (Lat. *lunarius*.)

Lunatico, lu-ná-ti-ko, *adj.* Que está sujeito ás influencias da lua. *Fig.* Louco. *Extens.* Phantastico, extravagante. (Lat. *lunaticus*.)

Lunch, làn-che, *s. m.* Refeição entre o almoço e o jantar. (Ingl. *lunch*.)

Lundum, lun-dún, *s. m.* Dança particular dos pretos.

Luneta, lu-nè-ta, *s. f.* Instrumento para auxiliar a vista, composto de uma ou duas lentes, ou simplesmente de vidro sem grau. Peça onde se fixa a hostia na custodia. (Lat. *luna*.)

Lungungua, lun-gun-gú-a, *s. f.* *T. zool.* Vid. **Kilubio**.

Lunicola, lu-ní-ko-la, *s. m.* Habitante da lua. (Lat. *luna*, e *colere*.)

Luniforme, lu-ni-fór-me, *adj.* Que tem a forma de meia lua. (Lat. *luna*, e *forma*.)

Lunisolar, lu-ni so-lár, *adj.* *T. astr.* Que depende ao mesmo tempo da lua e do sol. (Lat. *luna*, e *solar*.)

Lunula, lú-nu-la, *s. f.* *T. astr.* Pequena lua, satellite de Jupiter ou Saturno. *T. geom.* Figura composta por dois arcos convexos no mesmo sentido e que se interceptam. (Lat. *lunula*.)

Lunulado, lu-nu-lá-do, *adj.* *T. hist. nat.* Chanfrado. Que tem a forma de meia lua. (*Lunula*, suf. *ado*.)

Lupa, lú-pa, *s. f.* *T. phys.* Lente bi-convexa, microscopio. *T. veter.* Tumor no joelho. (Fr. *loupe*.)

Lupamba, lu-pàn-ba, *s. f.* *T. zool.* Ave de rapina de Caconda (*melierax polyzonus*).

Lupanar, lu-pa-nár, *s. m.* Casa de meretrizes; casa de passe, bordel. (Lat. *lupanar*.)

Luparo, lú-pa-ro, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Lupulo**. (Corr. de *lupulo*.)

Lupia, lu-pí-a, *s. f.* *T. pathol.* Vid. **Lobinho**. *pl.* *T. veter.* Vid. **Lupa**. (Fr. *loupe*.)

Lupis-homem, lu-pi-zó-men, *s. m.* Vid. **Lobis-homem**.

Lupinastro, lu-pi-ná-stro, *s. m.* *T. bot.* Variedade de trevo da familia das leguminosas (*trifolium lupinaster*).

Lupino, lu-pí-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com o lobo. (Lat. *lupinus*.)

Lupulo, lú-pu-lo, *s. m.* *T. bot.* Pé de gallo.— *do monte:* Espiga de leite.

Lupus, lú-pus, *s. m.* *T. pathol.* Inflammação cutanea que ataca especialmente o rosto e o nariz. (Lat. *lupus*.)

Lura, lú-ra, *s. f.* Toca larga. (Lat. *lura*.)

Lurido, lu-rí-do, *adj.* Livido, pallido. *T. poet.* Negro. (Lat. *luridus*.)

Lusco, lú-sko, *adj.* *T. pop.* Vesgo. (Lat. *luscus*.)

Lusco-fusco, lú-sko fú-sko, *s. m.* Escuridão do crepusculo nocturno. (*Lusco*, e *fusco*.)

Lusitano, lu-zi-tà-no, *adj.* Que é da Lusitania. Portuguez.

Luso, lú zo, *adj.* Vid. **Lusitano**.

Lusorio, lu-zó-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com o jogo. Que tem feição de jogo. (Lat. *lusorius*.)

Lustração, lu-stra-são, *s. f.* Acção de lustrar. (Lat. *lustratio*.)

Lustradella, lu-stra-dé-la, *s. f.* Acção de lustrar ou dar lustre aos chapeus, etc.; polidura. (*Lustrar*, suf. *della*.)

Lustrado, lu-strá-do, *p. p.* de **Lustrar**. Que tem lustre. Purificado.

Lustrador, lu-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lustra. (*Lustrar*, suf. *dor*.)

Lustral, lu-strál, *adj.* Que serve para a lustração. (Lat. *lustralis*.)

1\. **Lustrar**, lu-strár, *v. a.* Dar lustre a, polir. Engraxar. Envernizar. *Fig.* Illustrar, instruir. Resplandecer. (*Lustre*.)

2\. **Lustrar**, lu-strár, *v. a.* Purificar as pessoas, as habitações, etc. (Lat. *lustrare*.)

Lustre, lú-stre, *s. m.* Brilho. *Fig.* Honra, gloria, primor. Candelabro. (Lat. *illustris*.)

Lustrilho, lu-strí-lho, *adj.* Que tem algum lustre. *s. m.* Especie de lan lustrosa. (*Lustre*.)

Lustrina, lu-strí-na, *s. f.* Especie de fazenda de seda. Estofo de algodão com lustre. (*Lustre*.)

Lustrino, lu-strí-no, *adj.* Que tem lustre. (*Lustre*.)

1\. **Lustro**, lú-stro, *s. m.* Periodo de cinco annos completos. (Lat. *lustrum*.)

2\. **Lustro**, lú-stro, *s. m.* *T. pop.* Lustre, brilho, polimento. (Corr. de *lustre*.)

Lustrosamente, lu-stró-za-mèn-te, *adv.* De modo lustroso. (*Lustroso*, suf. *mente*.)

Lustroso, lu-strò-zo, *adj.* Que tem lustre. *Fig.* Esplendido, ostentoso. Galhardo, notavel, illustre. (*Lustrar*, suf. *oso*.)

Luta, lú-ta, *s. f.* Vid. **Lucta**.

Lutador, lu-ta-dòr, *adj.* Vid. **Luctador**. (*Lutar*, suf. *dor*.)

Lutar, lu-tár, *v. a.* Fechar ou tapar empregando o luto. (*Luto*.)

Luto, lú-to, *s. m.* *T. chim. e pharm.* Substancia que endurece com o calor e que serve para vedar fendas, etc. (Lat. *lutum*.)

Lutulencia, lu-tu-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é lutulento. (Lat. *lutulentia*.)

Lutulento, lu-tu-lèn-to, *adj.* Que tem lodo ou lama. (Lat. *lutulentus*.)

Luva, lú-va, *s. f.* Peça do vestuario que cobre a mão. *pl.* Recompensa, gorgeta. (Ingl. *glove*.)

Luveira, lu-vèi-ra, *s. f.* A mulher que faz ou vende luvas. (*Luveiro*.)

Luveiro, lu-vèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende luvas. (*Luva*, suf. *eiro*.)

Luxação, lu-cha-são, *s. f. T. cir.* Deslocamento de uma articulação. (Lat. *luxatione.*)
Luxar, lu-chár, *v. a. T. cir.* Praticar a luxação de: desconjunctar. *T. pop.* Ostentar luxo. (Lat. *lineare.*)
Luxento, lu-chèn-to, *adj.* Que ostenta luxo. (*Luxo*, suf. *ento.*)
Luxo, lú-cho, *s. m.* Magnificencia, pompa, no vestuario, etc. *pl.* Galas. *T. chul.* Actos lascivos, sensuaes. (Lat. *luxus.*)
Luxuoso, lu-chu-ò-zo, *adj.* Que tem ou ostenta luxo; adornado com luxo. Que faz luxos. (*Luxo*, suf. *oso.*)
Luxuria, lu-chú-ri-a, *s. f.* Viço das plantas, exuberancia de seiva. Ardor fogoso e desordenado nos animaes. Incontinencia. *Fig.* Corrupção, dissolução de costumes. (Lat. *luxuria.*)
Luxuriante, lu-chu-ri-àn-te, *adj.* Que tem luxuria. Que pratica luxuria. (Lat. *luxuriante.*)
Luxuriar, lu-chu-ri-ár, *v. a.* Praticar luxurias. *Fig.* Desenvolver-se, viçar. (Lat. *luxuriare.*)
Luxuriosamente, lu-chu-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo luxurioso. (*Luxurioso*, suf. *mente.*)
Luxurioso, lu-chu-ri-ò-zo, *adj.* Sensual, dado á luxuria; deshonesto. (Lat. *luxuriosus.*)
Luz, lús, *s. f.* A propriedade dos corpos que é percebida pela vista e que se manifesta pelas cores. O que torna os objectos visiveis. O dia. Vela, candieiro, lampada illuminada. Brilho. Publicidade. Capacidade intellectual. Conhecimentos. Civilisação. (Lat. *luce.*)
Luzeiro, lu-zèi-ro, *s. m.* O que dá luz. Astro. *pl. T. pop.* Os olhos. (*Luz*, suf. *eiro.*)
Luze-luze, lú-ze-lú-ze, *s. m. T. pop.* Pyrilampo. (*Luzir.*)
Luzente, lu-zèn-te, *adj.* Que luz; lucido, brilhante, luminoso. (Lat. *lucente.*)
1. Luzerna, lu-zér-na, *s. f. T. bot.* Plantas da familia das leguminosas. (Ingl. *lucern*, fr. *luzerne.*)
2. Luzerna, lu-zér-na, *s. f.* Luz grande; clarão. (Lat. *lucerna.*)
Luzerneira, lu-zer-nèi-ra, *s. f.* Terreno plantado de luzerna. (*Luzerna*, suf. *eira.*)
Luzetro, lu-zé-tro, *s. f. T. bot.* Vid. **Maleiteira**.
Luzidamente, lu-zí-da-mèn-te, *adv.* De modo luzido. (*Luzido*, suf. *mente.*)
Luzidio, lu-zi-di-o, *adj.* Luzente, nitido, brilhante. (*Luzido*, suf. *io.*)
Luzido, lu-zí-do, *adj.* Cheio de luz. Vistoso, brilhante. (*Luzir*, suf. *ido.*)
Luzimento, lu-zi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de luzir. Esplendor. Fausto. (*Luzir*, suf. *mento.*)
Luzio, lú-zi-o, *s. m.* Especie de embarcação da India. *T. burl.* O olho. (Lat. *lux.*)
Luzir, lu-zír, *v. n.* Dar luz. Brilhar. Medrar. Aproveitar. (Lat. *lucere.*)
Lympha, lín-fa, *s. f. T. anat.* Liquido branco e nutritivo que se encontra em vasos especiaes do corpo. *T. poet.* A agua. (Lat. *lympha.*)
Lyceu, li-sèu, *s. m.* Estabelecimento publico de instrucção secundaria. *Extens.* Collegio d'instrucção secundaria. (Lat. *lyceum.*)
Lycopodiaceas, li-ko-po-di-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas cryptogamicas. (Lat. *lycopodium.*)
Lycopodio, li-ko-pó-di-o, *s. m. T. bot.* Planta cryptogamica da familia das lycopodiaceas (*licopodium clavatum*). (Gr. *lykos*, lobo, e *poys*, pés.)
Lymphangite, lin-fan-jí-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação dos vasos ou dos ganglios lymphaticos. (Fr. *lymphangite.*)
Lymphatico, lin-fá-ti-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação ou diz respeito com a lympha. (Lat. *lymphaticus.*)
Lynce, lín-se, *s. f. T. zool.* Mammifero carnivoro pertencente ao genero gato (*felis lynx*) *T. astr.* Constellação do hemispherio boreal. (Gr. *lynx.*)
Lyra, lí-ra, *s. f. T. ant.* Instrumento musico antigo. *Fig.* Estro poetico. *T. zool.* Ave da ordem das gallinaceas (*menura lyra*). *T. anat.* Superficie da abobada de pilares do cerebro. *T. astr.* Constellação do hemispherio do norte. (Lat. *lyra.*)
Lyrica, lí-ri-ka, *s. f.* A poesia lyrica. Collecção de poesias lyricas. (*Lyrico.*)
Lyrico, lí-ri-ko, *adj.* Diz-se da poesia propria para ser cantada, com acompanhamento orchestral. Poesia que exprime os sentimentos pessoaes do poeta. *s. m.* Auctor de poesias lyricas. (Lat. *lyricus.*)
Lyrismo, li-ri-smo, *s. m.* Caracter da poesia lyrica. Estylo poetico elevado. Subjectivismo poetico. (*Lyra*, suf. *ismo.*)

M

M, é-me, *s. m.* Decima terceira lettra do alphabeto portuguez e decima consoante na ordem d'esse alphabeto. No alphabeto physiologico, sonora naso-labial. (Lat. *m.*)
Mabata, ma-bá-ta, *s. f.* Especie de tecido de algodão.
1. Maca, má-ka, *s. f. T. naut.* Cama de lona. Esquife para o transporte de enfermos. (Fr. *hamac*, holl. *hang-mac.*)
2. Maca, má-ka, *s. f. T. zool.* Ave do Perú.
Maça, má-sa, *s. f.* Arma offensiva da antiguidade, constituida por um madeiro mais grosso em uma das extremidades. Instrumento cylindrico de madeira para assentar pedras em calçada. (Lat. hyp. *matea.*)
Macabra, ma-ká-bra, *s. f. Dança —*: Representação graphica ou theatral em que se figura a morte dançando com personagens de todas as classes sociaes. Poema allusivo a essa dança. (Provavelmente da *choria Machabaeorum.*)
Macaca, ma-ká-ka, *s. f.* Fem. de **Macaco**. *T. pop.* Infelicidade. Mulher feia.

Macacamba, ma-ka-kán-ba, *s. f.* Arvore da familia das leguminosas.
Macacoa, ma-ka-kò-a, *s. f. T. fam.* Pequena enfermidade. (*Macaco.*)
Macaçote, ma-ka-só-te, *s. m. T. techn.* Erva empregada na fabricação do vidro.
Maçacote, ma-sa-kó-te, *s. m. T. techn.* Peça de ferro para encostar os arrebites no acto da cravação. (*Maço.*)
Maçada, ma-sá-da, *s. f.* Golpe dado com o maço. Pancada. Armação de pescar lampreias. Trapaça no jogo. Combinação para fazer mal ou enganar alguem. *Fig.* Conversação enfadonha e lónga. (*Maça,* suf. *ada.*)
Macadam, má-ka-dan, *s. m.* Systema de calcetamento de calçadas, estradas, ruas. (*Mac-Adam,* nome de inventor).
Macadamização, ma-ka-da-mi-za-são, *s. f.* Acção de macadamizar. (*Macadamizar,* suf. *ção.*)
Macadamizar, ma-ka-da mi-zár, *v. a.* Calçar pelo systema de macadam. (*Macadam,* suf. *iza.*)
Maçador, ma-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* O que maça ou dá maçada. *Fig.* Importuno. (*Maçar,* suf. *dor.*)
Maçadura, ma-sa-dú-ra, *s. f.* Maçada, contusão. Signal no corpo devido a pancadas. *T. cir.* Compressão da parte do corpo maçada. (*Maçada,* suf. *ura.*)
Maçagem, ma-sá-jen, *s. f.* Operação de maçar o linho. (*Maço.*)
Macaiba, ma-ka-í-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Macaibeira.**
Macaibeira, ma-ka-i-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das palmeiras (*coccus ventricosa, acromia etero-carpa*).
Macajera, ma-ka-jé-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das euphorbiaceas (*marichot aipi*). A raiz d'esta arvore.
Maçal, ma-sál, *s. m.* O sóro do leite que se obtem batendo o queijo. (*Maça.*)
Macambuzio, ma-kan-bú-zi-o, *adj. T. pop.* Melancolico, carrancudo.
Maçan ou **Maçã**, ma-sàn, *s. f.* Fructo da macieira. (Hesp. *manzana,* lat. *malus mantiana.*)
Macana, ma-ká-na, *s. f.* Arma offensiva dos indios do Perú. Instrumento que serve para fazer recuar os bois.
Maçaneta, ma-sa-nè-ta, *s. f.* Pequena esphera que serve de remate e ornamento a diversos objectos. *T. cavall.* A parte mais alta da sella na dianteira. (*Maçan,* suf. *eta.*)
Maçanilha, ma-sa-ní-lha, *s. f.* Maçan pequena. (*Maçan,* suf. *ilha.*)
Macanjo, ma-kàn-jo, *adj.* e *s. m. T. pleb.* Velhaco. *T. pleb.* Pataco falso.
Maçanzeira, ma-san-zèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Macieira.** (*Maçan,* suf. *eira.*)
1. **Mação**, ma-são, *s. m.* Augm. de **Maço.** Grande maço que serve para bater estacas. (*Maço,* suf. augm. *ão.*)
2. **Mação**, ma-são, *s. m.* Pedreiro livre. Membro de maçonaria. (Fr. *maçon.*)
Macaqueador, ma-ka-ke-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que macaqueia. (*Macaquear,* suf. *dor.*)
Macaquear, ma-ka-ke-ár, *v. a.* Imitar os macacos nos gestos. *Extens.* Imitar os costumes. (*Macaco,* suf. *ea.*)
Macaquice, ma-ka-kí-se, *s. f. pl.* Acção e effeito de macaquear. (*Macaco,* suf. *ice.*)
Maçar, ma-sár, *v. a.* Bater com maça ou maço. Pisar. *Fig.* Importunar, enfadar, repisar. (*Maça.*)
Macaréo, ma-ka-ré-o, *s. m.* Fluxo da maré d'alguns rios d'Asia, Africa e America.
Maçarico, ma-sa-rí-ko, *s. m. T. zool.* Ave aquatica da ordem das pernaltas (*ardeola marina*).
Maçaroca, ma-sa-ró-ka, *s. f.* O fio que se enrola de uma vez em um fuso. Espiga de milho. Mólho.
Maçaroco, ma-sa-rò-ko, *s. m.* Canudo de cabello encrespado a ferro. (*Maçaroca.*)
Macarrão, ma-ka-rrão, *s. m.* Massa de farinha para sopa com a forma de tubos compridos. (Ital. *maccheroni.*)
Macarronea, ma-ka-rró-ne-a, *s. f.* Peça litteraria, forma litteraria burlesca, em que se dão ás palavras vulgares forma e construcção latinas. (Ital. *maccheroni.*)
Macarronete, ma-ka-rro-nè-te, *s. m.* Macarrão muito delgado. (*Macarrão,* suf. *ête.*)
Macarronico, ma-ka-rró-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a macarronea. Que escreve em macarronea. (*Macarronea.*)
Macassar, ma-ka-sár, *s. f. T. bot.* Variedade de feijão. Oleo para amaciar e aromatisar o cabello. (*Macassar,* ilha da Malasia.)
Macea, má-se-a, *s. f.* Pia de pedra onde bebem e comem os porcos e outros animaes. (Corr. de *almacega.*)
Macedónea, ma-se-dó-ne-a, *s. f.* Producto culinario composto de differentes legumes.
Macega, ma-sé-ga, *s. f.* Herva brava que nasce nas terras semeadas.
Macegal, ma-se-gál, *s. m.* Campo em que existe macega. (*Macega,* suf. *al.*)
Maceira, ma-sèi-ra, *s. f.* Vid. **Macieira.** (*Maçan.*)
Maceiro, ma-sèi-ro, *s. m.* Bedel, porta-maça (*Maça,* suf. *eiro.*)
Macella, ma-sé-la, *s. f. T. bot.* Nome popular da planta *anthemis camonilla.*
Macellão, ma-se-lão, *s. m. T. bot.* Macella gallega.
Maceração, ma-se-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de macerar. (Lat. *maceratione.*)
Macerado, ma-se-rá-do, *p. p.* de **Macerar.** Mortificado, macilento. Afflicto.
Maceramento, ma-se-ra-mèn-to, *s. m.* Vid. **Maceração.** (*Macerar,* suf *mento.*)
Macerar, ma se-rár, *v. a. T. chim.* Submetter um corpo á acção de um liquido afim de se desenvolverem certo numero de principios que o constituem. *Fig.* Mortificar, affligir. (Lat. *macerare.*)
Maceria, ma-se-rí-a, *s. f. T. archit.* Muro de pedra, obra de alvenaria. (Lat. *maceria.*)
1. **Maceta**, ma-sè-ta, *s. f.* Pequena maça para calcetar ruas. (*Maço,* suf. *eta.*)
2. **Maceta**, ma-sè-ta, *s. f.* Escarrador. (Hesp. *maceta,* vaso para flores.)
Macete, ma-sè-te, *s. m.* Instrumento para esculpir em madeira. (*Maço,* suf. *ete.*)

Machacaz, ma-cha-kás, *s. m. T. pleb.* Individuo corpulento e desageitado. (*Macho.*)
Machada, ma-chá-da, *s. f.* Machado largo. (Fem. de **Machado**.)
Machadada, ma-cha-dá-da, *s. f.* Golpe de machado. (*Machado*, suf. *ada.*)
Machadar, ma-cha-dár, *v. a.* Dar golpes de machado ou machada. Trabalhar com machado. (*Machado.*)
Machado, ma-chá-do, *s. m.* Instrumento composto de um cabo e uma lamina de ferro cortante.
Macha-femea, má-cha fè-me-a, *s. f.* Eixo, gonzos. Hermaphrodita. (*Macho*, e *femea.*)
Macha-martilho, ma-cha-mar-tí-lho, *adj. A* —: batido a martello na bigorna. (Hesp. *machamartillo.*)
Macha-mona, má-cha-mò na, *s. f.* Cabaça da Africa e da America.
Machão, ma-chão, *s. m. T. pleb.* Mulher corpulenta e de modos varonis. (Augm. de *macho.*)
Macheado, ma-che-á-do, *adj.* Dobrado em machos. *s. m. T. cost.* O feitio que se dá ao panno dobrando em machos. (*Machear*, suf. *ado.*)
Machear, ma-che-ár, *v. a. T. cost.* Dobrar em machos. (*Macho*)
Machetada, ma-che-tá-da, *s. f.* Golpe dado com o machete. (*Machete*, suf. *ada.*)
Machete, ma-chè-te, *s. m* Sabre de dois gumes. Viola pequena. Faca de matto. (*Macho*, suf. *ete.*)
Machial, ma-chi-ál, *s. m.* Monte que abunda em arbustos e arvores silvestres. (Hesp. *machial.*)
Machiar, ma-chi-ár, *v. n.* Tornar-se esteril (a planta); degenerar. (*Machio.*)
Machiavellico, ma-ki-a-vé-li-ko, *adj.* Que é conforme ou analogo ao systema de Machiavello *Fig.* Astuto, velhaco, perfido. (*Machiavello*, escriptor florentino, suf. *ico.*)
Machiavellismo, ma-ki-a-ve-lí-smo, *s. m.* Systema de politica que tem por base a astucia. *Fig.* Procedimento velhaco, astucioso. (*Machiavello*, suf. *ismo.*)
Machiavellista, ma-ki-a-ve-lí-sta, *adj.* Machiavellico. *s. m.* e *f.* O que segue as maximas de Machiavello. (*Machiavello*, suf. *ista.*)
Machiche, ma-chí che, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das cucurbitaceas.
Machieiro, ma-chi-èi-ro, *s. m. T. bot.* Sobreiro quando novo. (*Machial.*)
Machila, ma-chí-la, *s. f. T. Africa e India.* Palanquim, cadeirinha.
Machina, má-ki-na, *s. f.* Instrumento proprio para, aproveitar communicar movimento. (Lat. *machina.*)
Machinação, ma-ki-na-são, *s. f.* Acção de machinar. Enredo, cilada. (Lat. *machinatione.*)
Machinador, ma-ki-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que machina. (Lat. *machinator.*)
Machinal, ma-ki nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com as machinas. *Fig* Que é feito inconscientemente (diz-se das acções). (Lat. *machinalis.*)
Machinalmente, ma-ki-nál-mèn-te, *adv.* De modo machinal. (*Machinal*, suf. *mente.*)
Machinar, ma-ki nár, *v. a.* Projectar algum ardil. Projectar, intentar. (*Machina.*)
Machineta, ma-ki-nè-ta, *s. f.* Pequeno throno onde se expõe o SS. Sacramento no altar. Pequeno oratorio com porta de vidro. (*Machina*, suf. dim. *eta.*)
Machinho, ma-chí-nho, *s. m.* Especie de machete ou viola pequena. *T. hipp.* Parte posterior da junta da quartella guarnecida de pelos mais compridos (*Macho*, suf. *inho.*)
Machinismo, ma-ki-ní-smo, *s. m.* Arte de fabricar armas. Organisação das machinas. (*Machina*, suf. *ismo.*)
Machinista, ma-ki-ní-sta, *s. m.* ou *f.* O que inventa ou construe machinas. O que as dirige ou trabalha com ellas. (*Machina*, suf. *ista.*)
Machio, ma-chí-o, *s. m.* Doença que torna o grão dos cereaes chocos e pêcos. *adj.* Choco, pêco.
Macho, má-cho, *s. m.* Animal hybrido, filho de um animal de raça cavallar e de outro de raça asinina. Individuo do sexo masculino. *T. costur.* Superficie do panno dobrado em pregas. *T. techn.* Parte do feicho que encaixa na femea. (Lat. *masculus*)
Machoa, ma-chò-a, *s. f. T. pop.* Vid. **Machão**. (Fem. de *machão.*)
Machorra, ma-chò rra, *adj.* e *s. f.* Esteril. (*Macho.*)
Machuca, ma-chú-ka, *s. f.* Acção ou effeito de machucar. A acção de trilhar o trigo e outros cereaes. (*Machucar.*)
Machucação, ma-chu-ka-são, *s. f.* Acção de machucar. (*Machucar*, suf *ção.*)
Machucador, ma-chu-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que machuca. (*Machucar*, suf. *dor.*)
Machucadura, ma-chu-ka-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de machucar. (*Machucar*, suf. *dura.*)
Machucar, ma-chu-kár, *v. a.* Esmagar. Pisar, reduzindo a menor volume ou deteriorando. (Hesp. *machucar.*)
Machuca-rolhas, ma-chú-ka-rrò-lhas, *s. m.* Machina para comprimir rolhas. (*Machucar*, e *rolha.*)
Machucho, ma-chú-cho, *adj.* e *s. m.* Importante (diz-se dos individuos) (*Macho.*)
Macicote, ma-si-kó-te, *s. m.* Oxido de chumbo. (Fr. *massicot.*)
Macieira, ma-si-èi-ra, *s. f. T bot.* Arvore da familia das rosaceas. (*Maçan*, suf. *eira.*)
Maciez, ma-si-ès, *s. f.* Vid. **Macieza**. (*Macio*, suf. *ez.*)
Macieza, ma-si-è-za, *s. f.* Qualidade do que é macio. (*Macio*, suf. *eza.*)
Macilencia, ma-si-lèn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha macilento. (*Macilento.*)
Macilento, ma-si-lèn-to, *adj.* Amarellento, pallido. Magro. (Lat. *macilentus.*)
Macio, ma-sí-o, *adj.* Suave ao tacto, brando. Ameno, aprazivel. Agradavel ao tacto. (Ar. *masih.*)
Mackintosh, ma-kin-tó-che, *s. m.* Capote de panno impermeavel. (*Mackintosh*, fabricante americano.)
Maclura, ma-klú-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das moreas (*maclura* ou *broussonetra aurantraca*). (*Maclure*, geologo notavel.)
Maço, má-so, *s. m.* Instrumento de madeira para esculpir. Instrumento para assentar pedras na calçada. Peças atadas juntamente. (*Maço.*)

Macokim-caka, ma-ko-kín-ká-ka, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*hysmenia glauca*).

Macomeira, ma-ko-mèi-ra, *s. f. T. bot.* Palmeira do Brasil.

Maçon, ma-sòn, *s. m.* Vid. Mação. (Fr. *maçon.*)

Maçonaria, ma-so-na-rí-a, *s. f.* Arte de dispor pedras ligando-as com cimento. *Fig.* A sociedade de pedreiros livres ou mação. (Fr. *maçonnerie.*)

Macone, ma-kó-ne, *s. m.* Peixe de Sofala.

Maçonico, ma-só-ni-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito á maçonaria. (*Mação.*)

Ma-creação, mã-kre-a-são, *s. f.* Acção ou dito proprio de pessoa mal educada; incivilidade. (*Mau*, e *creação.*)

Macrobio, ma-kró-bi-o, *adj.* e *s. m.* Que viveu alem dos cem annos. Que chegou a edade muito avançada (diz-se dos individuos). (Gr. *makróbios*, que tem longa vida.)

Macrobiotica, ma-kro-bi-ó-ti-ka, *s. f.* Arte de prolongar a vida. *T. med.* Parte de hygiene que tem por fim prolongar a vida. (Gr. *makróbiotēs*, longevidade.)

Macrocephalia, ma-kro-se-fa-lí-a, *s. f. T. anat.* Deformação artificial ou natural do craneo, que temos uma forma mais ou menos conica. (*Macrocephalo.*)

Macrocephalo, ma-kro-sé-fa-lo, *adj.* e *s. m.* Que tem a cabeça muito grande (diz-se da pessoa ou do animal). (Gr. *makros*, longo e *kephale*, cabeça.)

Macrodactylo, ma-kro-dá-kti-lo, *adj. T. zool.* Que tem os dedos compridos; que tem grandes prolongamentos em forma de dedos (diz-se do animal). *s. m. pl. T. zool.* Familia de aves da ordem das pernaltas. (Gr. *makros*, longo, e *dactylos*, dedo.)

Macroglosso, ma-kro-gló-so, *adj. T. anat.* Que tem a lingua desenvolvida extraordinariamente (diz-se do animal). (Gr. *makros*, longo, e *glõssa*, lingua.)

Macrologia, ma-kro-lo-jí-a, *s. f. T. rhet.* Diffusão de palavras. (Gr. *makros*, longo, e *logos*, discurso.)

Macromelia, ma-kro-mé-li-a, *s. f. T. anat.* Grande desenvolvimento de qualquer membro corporeo. (Gr. *makros*, longo, e *melos*, membro.)

Macropetalo, ma-kro-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem petalas muito grandes. (Gr. *makros*, longo, e *petalon*, petala.)

Makropode, ma-kró-po-de, *adj. T. zool.* Que tem pés ou barbatanas grandes. (Gr. *makros*, longo, e *poys*, pé.)

Macrorhizo, ma-kró-rri-zo, *adj. T. bot.* Que tem grandes raizes. (Gr. *makros*, longo, e *rhiza*, raiz.)

Macrorhyncho, ma-kró-rrin-ko, *adj. T. zool.* Que tem o bico ou o focinho comprido. (Gr. *makros*, longo, *rhynchos*, focinho ou bico.)

Macroscelia, ma-kros-sé-li-a, *s. f. T. anat.* Grande desenvolvimento das pernas. (Gr. *makros*, longo, *skelos*, perna.)

Macruros, ma-krú-ros, *adj.* e *s. m.* e *pl. T. zool.* Secção de crustaceos clecapodes. (Gr. *makros*, longo, e *oyra*, cauda.)

Macubea, ma-ku-bé-a, *s. f. T. bot.* Arvore da Guyana da familia das guttiferas (*macubea guyanensis.*)

Macuca, ma-kú-ka, *s. f.* Especie de pereira silveste.

Macucu, ma-ku-kú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das ilicineas (*ileo macoucoua*) *T. zool.* Ave do Brazil da ordem das gallinaceas.

Macula, má-ku-la, *s. f.* Nodoa. Infamia. (Lat. *macula.*)

Macular, ma-ku-lár, *v. a.* Lançar macula sobre. (Lat. *maculare.*)

Maculatura, ma-ku-la-tú-ra, *s. f. T. impress.* Folhas mal impressas. Papel de embrulho que se faz com o resto do trapo. (*Macular*, suf. *tura.*)

Maculiforme, ma-ku-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de uma pequena macula. (*Macula*, e *forme.*)

Maculirostro, ma-ku-li-rrò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico malhado (diz-se das aves). (*Macula*, e *rostrum.*)

Maculoso, ma-ku-lò-zo, *adj.* Maculado, manchado. Sujo de manchas. (Lat. *maculosus.*)

Macuma, ma-kú-ma, *s. f. T. brasil.* Escrava que acompanha a senhora quando sai á rua.

Macuta, ma-kú-ta, *s. f.* Moeda de cobre da Africa Occidental, do valor de 50 reis approximadamente.

Madalena, ma-da-lè-na, *s. f.* Peccadora do Evangelho, levada ao arrependimento pela palavra de Christo. Quadro representando essa mulher. *Fig.* Mulher que se arrepende de seus erros. (Lat. *Magdalena* de *Magdala*, logar da Judea.)

Madama, ma-dà-ma, *s. f.* Dama, senhora. *T. pop.* Esposa, consorte. (Fr. *madame.*)

Madamismo, ma-da-mi-smo, *s. m. T. fam.* Reunião de senhoras, multidão de madamas. (*Madama*, suf. *ismo.*)

Madapolam, ma-da-po-làn, *s. m.* Especie de tecido de lan. (*Madapolam*, cidade da India.)

Madefacção, ma-de-fã-são, *s. f. T. pharm.* Acção de madeficar (*Madeficar.*).

Madefacto, ma-de-fá-kto, *adj.* Humedecido, amollecido (Lat. *madefactus.*)

Madeficar, ma-de-fi-kár, *v. a.* Humedecer substancias para a preparação de productos pharmaceuticos (*Madido*, suf. *ficar.*)

Madeira, ma-dèi-ra, *s. f.* Parte lenhosa dos troncos e raizes das plantas. (Lat. *materia.*)

Madeirada, ma-dei-rá-da, *s. f.* Reunião de muitas madeiras. (*Madeira*, suf. *ada*)

Madeiramento, ma-dei-ra-mèn-to, *s. m.* A madeira com que se arma uma casa, armação de madeira. (*Madeirar*, suf. *mento.*)

Madeirar, ma-dei-rár, *v. a.* Pôr a armação de madeira em, cobrir com madeira. Trabalhar com madeira, armar madeiramentos. (*Madeira.*)

Madeiro, ma-dèi-ro, *s. m.* Peça de madeira grossa. (*Madeira.*)

Madeixa, ma-dèi-cha, *s. f.* Porção de lan, linho etc. Porção de cabellos da cabeça. (Lat. *mataxa.*)

Madido, má-di-do, *adj.* Humido, orvalhado, embebido em liquido. (Lat. *madidus.*)

Madona, ma-dò-na, *s. f.* Quadro, estatueta que representa a imagem da Virgem. *Fig* Dama, senhora. (Ital. *madona.*)

Madorna, ma-dòr-na, *s. f.* Vid. **Modorra.**
Madorra, ma-dò-rra, *s. f.* Vid. **Modorra.** (Corr. de *madorra.*)
Madraçaria, ma-dra-sa-rí-a, *s. f.* Vida de madraço, vida ociosa. (*Madraço,* suf. *aria.*)
Madraceador, ma-dra-se-a-dôr, *adj.* Que madraceia. (*Madracear,* suf. *dor.*)
Madracear, ma-dra-se-ár, *v. a.* Levar vida de madraço, mandriar. (*Madraço,* suf. *ea.*)
Madraceirão, ma-dra-sei-rão, *adj.* e *s. m.* Grande madraço. (*Madraço.*)
Madracice, ma-dra-sí-se, *s. f.* Qualidade ou estado de madraço, madraçaria. (*Madraço,* suf. *ice.*)
Madraço, ma-drá-so, *adj.* e *s. m.* Mandrião. Ocioso, desleixádo. (*Mandria.*)
Madrasta, ma-drá-sta, *s. f.* Relação de parentesco entre uma mulher e os filhos das anteriores nupcias de seu marido. (Lat. hyp. *matrastra.*)
Madre, má-dre, *s. f. T. ant.* Mãe. Religiosa professa. Utero. Viga horisontal sobre que assentam barrotes. Viga das pontes onde assentam os esteios. Madeira que atravessa a escotilha e assenta nos quarteis d'ella. (Lat. *mater.*)
Madre-cravo, má-dre-krá-vo, *s. f. T. bot.* Plantas do Brasil da familia das compostas.
Madreperola, má-dre-pé-ro-la, *s. f. T. zool.* Mollusco acephalo lamellibranchreo (*avicula margarita.*) Parte nacarada da sua concha. (*Madre,* e *perola.*)
Madre-phyllas, má-dre-fi-las, *s. f. pl. T. zool.* Familia de madréporas.
Madrepora, ma-dré-po-ra, *s. f. T. zool.* Genero de polypeiros pedregosos e porosos da ordem dos zoantharios (*madreporus.*)
Madreporico, ma-dre-pó-ri-ko, *adj.* Que tem relação com as madréporas. Que contem madréporas. (*Madrépora,* suf *ico.*)
Madreporifero, mā-dre-po-rí-fe-ro, *adj.* Que é abundante em madréporas. Que produz madréporas. (*Madrépora,* e *fero.*)
Madreporiforme, mā-dre-po-ri-fòr-me, *adj.* Que tem a forma ou a apparencia de madrépora. (*Madrépora,* e *forme.*)
Madre-silva, má-dre-síl-va, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das capifoliaceas (*lonicera*). Planta da America meridional da familia das amaryllideas (*alstracmeria peregrina.*)
Madria, ma-drí-a, *s. f.* Encapellamento das ondas.
Madrigal, ma-dri-gál, *s. m.* Composição poetica dedicada á formosura feminil. Composição musical. Poesia pastoril. (Ital. *madrigale.*)
Madrigalesco, ma-dri-ga-lè-sko, *adj.* Que é do genero madrigal, que pertence ao madrigal. (*Madrigal,* suf. *esco.*)
Madrigaz, ma-dri-gás, *s. m.* Homem macilento, descarnado. (*Magro.*)
Madrigueira, ma-dri-ghèi-ra, *s. f.* Toca, cova onde se recolhem alguns animaes. Toca onde se recolhe o peixe. *Fig.* Esconderijo, logar retirado. (Hesp. *madriguera.*)
Madrilheira, ma-dri-lhèi-ra, *s. f.* Vid. **Madrigueira.** Apparelho para pescar peixe miudo.
Madrinha, ma-drí-nha, *s. f.* Mulher que serve de testemunha nos baptisados, casamentos ou chrismas. Protectora. (*Madre,* suf. *inha.*)
Madrugada, ma-dru-gá-da, *s. f.* Acção de madrugar. Alva, aurora, tempo que precede immediatamente o romper do dia. Precocidade. (*Madrugar,* suf. *ada.*)
Madrugador, ma-dru-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que madruga. *Extens.* e *fig.* Que é diligente. (*Madrugar,* suf. *dor.*)
Madrugar, ma-dru-gár, *v. a.* Levantar-se cedo, matinar. Fazer alguma coisa antes do tempo em que devera ser feita. Apparecer antes de tempo. (Lat. *maturicare.*)
Maduração, ma-du-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de amadurecer. Sazonamento. *T. pathol.* Vid. **Maturação.** (Lat. *maturatione.*)
Madurador, ma-du-ra-dòr, *adj.* Que amadurece. (Lat. *madurar,* suf. *dor.*)
Maduramente, ma-dú-ra-mèn-te, *adv.* De modo maduro. (*Maduro,* suf. *mente.*)
Madurar, ma-du-rár, *v. a.* Tornar maduro. (Lat. *maturare.*)
Madurecer, ma-du-re-sèr, *v. a.* Vid. **Amadurecer.** (Lat. *maturescere.*)
Madureiro, ma-du-rèi-ro, *s. m.* Logar proprio para amadurecer as fructas. (*Maduro,* suf. *eiro.*)
Madureza, ma-du-rè-za, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha maduro. Prudencia. (*Maduro,* suf. *eza.*)
Maduro, ma-dú-ro, *adj.* Que attingiu o estado de perfeito desenvolvimento). Prudente. Annoso. Velho. Tolo. (Lat. *maturus.*)
Mãe, mãe, *s. f.* Relação de parentesco entre uma mulher e seus filhos. A femea que deu á luz filho. Origem. Nascente. (Lat. *mater.*)
Maestrino, ma-e-strí-no, *s. m.* O que compõe musica ligeira. (Ital. *maestrino.*)
Maestro, ma-é-stro, *s. m.* O que compõe musica. O que rege uma orchestra. (Ital. *maestro.*)
Mafarrico, ma-fa-rrí-ko, *s. m. T. pop.* O diabo.
Maga, má-ga, *s. f.* A que faz magias, feiticeira. (*Mago.*)
Magabeira, ma-ga-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil.
Magana, ma-gà-na, *s. f.* Tocata antiga. Mulher amiga de brincar, travêssa. (Fem. de *magano.*)
1. **Maganagem**, ma-ga-ná-jen, *s. f.* Acção de magano. Grande numero de pessoas maganas. (*Magano,* suf. *agem.*)
2. **Maganagem**, ma-ga-ná-jen, *s. f. T. pop.* O pús dos forunculos.
Maganão, ma-ga-não, *adj.* e *s. m.* Que é muito magano, grande magano. (*Magano.*)
Maganear, ma-ga-ne-ár, *v. a.* Praticar como magano, fazer de libertino. (*Magano,* suf. *ea.*)
Maganeira, ma-ga-nèi-ra, *s. f.* Acção de magano, brincadeira. (*Magano,* suf. *eira.*)
Maganice, ma-ga-ní-se, *s. f.* Vid. **Maganeira.** (*Magano,* suf. *ice.*)
Magano, ma-gà-no, *adj.* e *s. m.* Pessoa de baixa condição. Travêsso. Malicioso. (Lat. *manggo?*)
Magarefe, ma-ga-ré-fe, *s. m.* O que mata e esfolla rezes. *Fig.* e *pop.* Cirurgião pouco habil. Mariola.

Magdaleão, ma-gda-le-ão, *s. m. T. pharm.* Nome dos medicamentos embrulhados cylindricamente. (Gr. *magdalia.*)
Magia, ma-jí-a, *s. f.* Religião dos Magos. Pretendida arte de produzir effeitos contrarios ás leis da natureza. (Lat. *magia.*)
Magica, má-ji-ka, *s. f.* Magia. Espectaculo em que ha transformações scenicas. (Lat. *majice.*)
Magico, má-ji-ko, *adj.* O que tem relação com a magia. Maravilhoso. *s. m.* O que pratica a magia. Nigromante. (Lat. *magicus.*)
Magisterio, ma-ji-sté-ri-o, *s. m.* Officio de professor; a natureza d'esse officio; o exercicio do cargo de professor. Corpo collectivo dos professores. *T. chim.* Precipitado resultante das soluções salinas. (Lat. *magisterum.*)
Magistrado, ma-ji-strá-do, *s. m.* Funccionario publico que exerce auctoridade. (Lat. *magistratus.*)
Magistral, ma-ji-strál, *adj.* Que tem relação com o mestre. Perfeito. Irreprehensivel. *s. m.* O conego que ensinava theologia. (Lat. *magistralis.*)
Magistralidade, ma-ji-stra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é magistrado. Pedantismo, ostentação pedantesca. (*Magistral,* suf. *idade.*)
Magistralmente, ma-ji-strál-mèn-te, *adv.* De modo magistral. (*Magistral,* suf. *mente.*)
Magistrando, ma-ji-stràn-do, *s. m.* O candidato a mestre. (Lat. *magistrandus.*)
Magistratura, ma-ji-stra-tú-ra, *s. f.* Cargo de magistrado. Classe de magistrado. O tempo que dura o cargo de magistrado. (Lat. *magistratus.*)
Magma, má-gma, *s. f. T. chim.* Residuo de substancias espremidas. Massa com a consistencia de papas. (Gr. *mágma,* pasta.)
Magnanimamente, ma-gnà-ni-ma-mèn-te, *adv.* De modo magnanimo. (*Magnanimo,* suf. *mente.*)
Magnanimidade, ma-gna-ni-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é magnanimo. Acção de magnanimo. Acção magnanima. (Lat. *magnanimitate.*)
Magnanimo, ma-gnà-ni-mo, *adj.* Que tem grande alma. Generoso. (Lat. *magnanimus.*)
Magnate, ma-gná-te, *adj.* e *s. m.* Grande, pessoa illustre ou influente. (Lat. *magnates.*)
Magnesia, ma-gné-zi-a, *s. f. T. chim.* Substancia alcalina inodora e insipida, insoluvel n'agua, que se usa para purgante. (Nome de uma região da Asia menor.)
Magnesiano, ma-gne-zi-à-no, *adj.* Que tem relação com a magnesia ou que contém magnesia. *T. chim.* Diz-se das composições que teem por base a magnesia. (*Magnesia,* suf. *ano.*)
Magnesico, ma-gné-zi-ko, *adj.* Vid. **Magnesiano**. (*Magnesia,* suf. *ico.*)
Magnesio, ma-gné-zi-o, *s. m. T. chim.* Corpo simples semelhante á prata. (*Magnesia.*)
Magnesite, ma-gné-zi-te, *s. f. T. chim.* Tri-silicato de magnesia hydratado. (*Magnesia,* suf. *ite.*)
Magnete, ma-gné-te, *s. m.* Minerio de ferro que attrae certos metaes. Iman. (Lat. *magnete.*)
Magneticamente, ma-gné-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo magnetico. (*Magnetico,* suf. *mente.*)
Magnetico, ma-gné-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o magnete. *Fig.* Attrahente. (Lat. *magneticus.*)
Magnetismo, ma-gne-tí-smo, *s. m. T. phys.* Phenomeno physico que se manifesta por attracções e pela direcção no sentido do polo norte, tomada pela agulha que adquiriu as propriedades de iman. Nome dado a phenomenos, reaes ou ficticios, suscitados pela influencia exercida por certas praticas, como movimentos das mãos, fixação do olhar sobre uma pessoa. (*Magnete,* suf. *ismo.*)
Magnetização, ma-gne-ti-za-são, *s. f.* Acção de magnetizar. Estado do que se acha magnetizado. *Fig.* Influencia exercida sobre alguem. (*Magnetizar,* suf. *ção.*)
Magnetizador, ma-gne-ti-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que magnetiza. *Fig.* O que exerce influencia sobre. (*Magnetizar,* suf. *dor.*)
Magnetizar, ma-gne-ti-zár, *v. a.* Transmittir o fluido magnetico a. *Fig.* Influir sobre. (*Magnete,* suf. *iza.*)
Magneto-electrico, ma-gné-to-e-lé-tri-ko, *adj.* Vid. **Electro-magnetico**. (*Magnete,* e *electrico.*)
Magnetogenia, ma-gne-to-je-ní-a, *s. f. T. phys.* Parte da physica que tracta do estudo dos phenomenos magneticos. (*Magnete,* e gr. *genea,* producção.)
Magnetometro, ma-gne-tó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para determinar a força d'um iman. (*Magnete,* e gr. *metron.*)
Magnificação, ma-gni-fi-ka-são, *s. f.* Acção de magnificar. (Lat. *magnificatione.*)
Magnificador, ma-gni-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que magnifica. (*Magnificar,* suf. *dor.*)
Magnificamente, ma-gní-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo magnifico. (*Magnifico,* suf. *mente.*)
Magnificar, ma-gni-fi-kár, *v. a.* Tornar grande com louvores, glorificar. *T. phys.* Engrandecer. (Lat. *magnificare.*)
Magnificat, ma-gni-fi-ká-te, *s. f.* Cantico religioso dedicado á Virgem. (Pal. lat.)
Magnificatorio, ma-gni-fi-ka-tó-ri-o, *adj.* Que magnifica, que engrandece. (*Magnificar,* suf. *torio.*)
Magnificencia, ma-gni-fi-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é magnificente. (Lat. *magnificentia.*)
Magnificente, ma-gni-fi-sèn-te, *adj.* Que tem grandeza, generoso. (Lat. *magnificentia.*)
Magnifico, ma-gní-fi-ko, *adj.* Grandioso. Excellente. Pomposo. (Lat. *magnificus.*)
Magniloquio, ma-gni-ló-ki-o, *adj.* Que é muito eloquente. (Lat. *magniloquus.*)
Magnitude, ma-gni-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é magno. Grandeza. *Fig.* Importancia, gravidade. *T. astr.* Grandeza relativa das estrellas. (Lat. *magnitudine.*)
Magno, má-gno, *adj. T. poet.* Grande, importante. *s. m. T. zool.* Especie de concha de cochonilla silvestre. (Lat. *magnus.*)
Magnolia, ma-gnó-li-a, *s. f. T. bot.* Genero typo da familia das magnoliaceas (*magnolia.*) (*Magnol,* nome d'um botanico francez.)
Magnoliaceas, ma-gno-li-á-se-as, *s. f.* e *pl.* Familia de plantas dicotyledoneas dyapetalas. (*Magnolia.*)

Mago, má-go, *s. m.* Sacerdote da religião dos antigos persas. Magico, feiticeiro. *adj.* Magico, fascinador. *Fig.* Delicioso. (Lat. *magus.*)

Magoari, ma-go-a-rí, *s. m. T. zool.* Ave da America.

Magorim, ma-go-rín, *s. m. T. bot.* Planta da familia das jasmineas (*jasminum sambae*).

Magote, ma-gó-te, *s. m.* Grande numero de pessoas juntas. Grande numero.

Magreira, ma-grèi-ra, *s. f. T. pop.* Vid. **Magreza.** (*Magro*, suf. *eira.*)

Magrete, ma-grè-te, *adj. T. fam.* Pouco magro. (*Magro*, suf. *ete.*)

Magreza, ma-grè-za, *s. f.* Qualidade, estado do individuo magro. (*Magro*, suf. *eza.*)

Magrizela, ma-gri-zé-la, *s. m.* e *f. T. fam.* Pessoa magra, pouco robusta e descorada. (*Magro.*)

Magro, má-gro, *adj.* Que tem falta de tecido adiposo (diz-se das pessoas e animaes). Que tem pouca carne. (Lat. *macer.*)

Magua, má-gu-a, *s. f.* Mancha corporea produzida por contusão. Dor de alma. (Lat. *macula.*)

Maguado, ma-gu-á-do, *p. p.* de **Maguar.** *T. fig.* Pisado, contundido. Que exprime magua; triste, lamentoso.

Maguar, ma-gu-ár, *v. a.* e *n.* Pisar, contundir. **Affligir** moral ou physicamente. (*Magua.*)

Maguilho, ma-ghí-lho, *s. m. T. bot.* Macieira silvestre. (Hesp. *maguillo.*)

Magujo, ma-gú-jo, *s. m. T. naut.* Instrumento para tirar a estopa velha das juntas do casco e das cobertas da embarcação. (Hesp. *magujo.*)

Magustal, ma-gu-stál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o magusto. (*Magusto*, suf. *al.*)

Magusto, ma-gú-sto, *s. m.* Fogueira para assar castanhas. As castanhas assadas na fogueira. Merenda de castanhas assadas.

Mahogno, ma-ó-gno, *s. m.* Vid. **Mogno.**

Mahometano, ma-o-me-tà-no, *adj.* Que pertence a Mahomet ou á sua seita. *s. m.* Sectario da seita de Mahomet. (*Mahomet.*)

Mahometico, ma-o-mé-ti-ko, *adj.* e *s. m.* Vid. **Mahometano.** (*Mahomet*, suf. *ico.*)

Mahometismo, ma-o-me-tí-smo, *s. m.* Religião fundada por Mahomet. (*Mahomet*, suf. *ismo.*)

Mahuba, ma-ú-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore do matto virgem.

Maia, mái-a, *s. f. T. Minho.* Creança que pede esmola para as festas do mez de maio. *Fig.* Mulher que não sabe enfeitar-se. (Lat. *maja.*)

Maiato, mai-á-to, *s. m. T. bot.* Arvore do matto virgem da provincia de Santa Catharina do Brasil.

Maimbu, ma-in-bú, *s. m. T. brasil.* Planta rasteira em forma de cipó.

Mainça, ma-in-sa, *s. f.* O que se abrange com a mão de uma vez. O remate do fuso. (*Mão.*)

Mainél, mai-nél, *s. m.* Corrimão da escada. (*Mão.*)

Maio, mái-o, *adj.* Que floresce no quinto mez do anno civil. *s. m.* Quinto mez do anno civil. Pessoa enfeitada com flores. *Fig.* Tempo de flores e prazeres; primavera. (Lat. *maius.*)

Maior, mai-ór, *adj. comparativo de grande.* Que excede em grandeza, extensão. (Lat. *major.*)

Maioral, mai-o-rál, *s. m.* Chefe. *Fig.* Prelado de casa religiosa. (*Major*, suf. *al.*)

Maiorano, mai-o-rà-no, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das malvaceas.

Maioria, mai-o-rí-a, *s. f.* O maior numero. (*Maior*, suf. *ia.*)

Maioridade, mai-o-ri-dá-de, *s. f.* A edade de pessoa maior. (*Maior*, suf. *idade.*)

Maiosinho, mai-o-zí-nho, *adj.* Que apparece ou floresce em maio. (*Maio.*)

Mais, máis, *adv.* Que indica augmento, ajuntamento. Na linguagem popular emprega-se pela copulativa *e.* (Lat. *magis.*)

Maisquerer, mai-ske-rèr, *v. a.* Querer mais a. Preferir, antepor a.

Maitaca, mai-tá-ka, *s. f. T. zool.* Especie de papagaio verde do Brasil (*pionias*).

Maituca, mai-tú-ka, *s. f.* Ave do Brazil, que destroe as rocas de milho.

Maiuscula, mai-ú-sku-la, *s. f.* A letra que se usa no principio dos nomes proprios e periodos. (Fem. de *maiusculo.*)

Maiusculo, mai-ú-sku-lo, *adj.* Caracter da lettra maiuscula. (Lat. *majusculus.*)

Majarrona, ma-ja-rrò-na, *s. f. T. naut.* Vid. **Bujarrona.**

Magestade, ma-je-stá-de, *s. f.* Caracter exterior de grandeza, apparencia augusta. Grandeza que imprime respeito. O poder real. Titulo que se dá aos imperadores e reis. (Lat. *majestate.*)

Magestatico, ma-je-stá-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a magestade. (Lat. *magestaticus.*)

Magestosamente, ma-je-stó-za-mèn-te, *adv.* De modo magestoso. (*Magestoso*, suf. *mente.*)

Majestoso, ma-je-stò-zo, *adj.* Que tem majestade. Que tem aspecto sumptuoso. (Lat. *majestosus.*)

Major, ma-jór, *s. m.* Patente militar superior a capitão e inferior a tenente coronel. O que tem essa patente. (Lat. *majore.*)

Majoria, ma-jo-rí-a, *s. f.* O posto ou serviço de major. (*Major*, suf. *ia.*)

Majuscula, ma-jú-sku-la, *s. f.* Vid. **Maiuscula.** (Fem. de *majusculo.*)

Majusculo, ma-jú-sku-lo, *adj.* Vid. **Maiusculo.** (Lat. *majusculus.*)

Maki, ma-kí, *s. m. T. zool.* Genero de quadrumanos nocturnos (*lemures*).

Mal, mál, *adv.* De modo differente do que devia ser normalmente. *s. m.* O que prejudica, fere. O que é contrario á virtude, á probidade, á honra. Denominação de diversas enfermidades. Penas, trabalhos. Damno, perda, calamidade Inconveniente. (Lat. *malum.*)

Mala, má-la, *s. f.* Sacco de coiro, oleado, lona, panno, etc. (Germ. *malaha*, sacco.)

Malacara, ma-la-ká-ra, *adj.* Que tem a malha branca na parte anterior da cabeça (diz-se do cavallo). (Hesp. *malo*, e *cara.*)

Malachite, ma-la-kí-te, *s. f.* Pedra preciosa de côr verde. (Lat. *malachites.*)

Malacia, ma-la-sí-a, *s. f.* Calmaria. *Fig.* Fraqueza, inercia. *T. med.* Perversão de appetite. (Gr. *malakia*, molleza.)

Malacologia, ma-la-ko-lo-jí-a, *s. f. T. zool.* Parte da historia natural que tracta dos mol-

luscos ou animaes de corpo molle. (Gr. *malakós*, molle, e *logos*, tratado.)

Malacopterygios, ma-la-ko-pte-rí-ji-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Grupo de peixes que teem esqueleto osseo. (Gr. *malakós*, molle, e *pteryx*, barbatana.)

Maladia, ma-la-dí-a, *s. f. T. ant.* Coito. Solar. (Germ. *maal.*)

Maladio, ma-la-dí-o, *adj.* e *s. m. T. ant.* O que habitava a maladia e tinha o titulo de cavalleiro. (Germ. *maal.*)

Malado, ma-lá-do, *s. m. T. ant.* O que habitava na maladia. (Germ. *maal.*)

Malafortunado, ma-la-for-tu-ná-do, *adj.* Desafortunado, infeliz. (*Mal*, e *afortunado.*)

Malagma, ma-lá-gma, *s. m. T. pharm. ant.* Medicamento para amollecer qualquer parte do corpo. (Lat. *malagma.*)

Malagueta, ma-la-ghè-ta, *s. f.* Especie de pimenta. *T. naut.* Cavilha que se enfia nos fusos da meza da amurada.

Malaleuca, ma-la-lèu-ka, *s. f. T. bot.* Planta adstringente do Brasil da familia das myrtaceas (*malaleuca leucodenaron*).

Malamanhado, ma-la-ma-nhá-do, *adj.* Mal arranjado. (*Mal*, e *amanhado.*)

Malandante, ma-lan-dàn-te, *adj.* Desventurado, infeliz. (*Mal*, e *andante.*)

Malandragem, ma-lan-drá-jen, *s. f. T. pleb.* Reunião de malandros. Malandrice. (*Malandro*, suf. *agem.*)

Malandres, ma-làn-dres, *s. m.* e *pl. T. hipp.* Fendas transversaes na preza do joelho. (*Malandro.*)

Malandrice, ma-lan-drí-se, *s. f.* Qualidade, condição, estado do que é malandro. Vida de malandro. (*Malandro*, suf. *ice.*)

Malandrim, ma-lan-drín, *s. m. T. pop.* Vadio. (Ital. *malandrino.*)

Malandrino, ma-lan-drí-no, *adj. T. pleb.* Que tem ares ou modos de malandrim. Que pertence ou diz respeito a malandrim. *s. m.* Malandrim. (Ital. *malandrino.*)

Malandro, ma-làn-dro, *adj.* e *s. m. T. pleb.* Vadio. *Extens.* Tratante, patife. (Veja-se *malandrino.*)

Mala-posta, má-la-pó-sta, *s. f.* Carro que conduz as malas do correio. Carruagem ou diligencia que conduz as malas do correio conjunctamente com passageiros. (*Mala*, e *posta.*)

Malar, ma-lár, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o osso saliente da face. *s. m. T. anat.* Osso que constitue a parte saliente da face. (Lat. *mala.*)

Malassada, mal-a-sá-da, *s. f.* Ovos batidos e fritos na frigideira. *T. herald.* Maço ou malho nos brazões d'armas. (*Mal*, e *assado.*)

Malaventura, ma-la-ven-tú-ra, *s. f.* Desastre, infortunio. (Hesp. *mal*, e *ventura.*)

Malaventurado, ma-la-ven-tu-rá-do, *adj.* Infeliz, desgraçado, desditoso. (*Mal*, e *aventurado.*)

Malavindo, ma-la-vín-do, *adj.* Desavindo, discorde. (*Mal*, e *avindo.*)

Malavinhado, ma-la-vi-nhá-do, *adj.* Que azeda ou faz mau vinho (diz-se das vasilhas). Que faz tropelias quando bebado. *Fig.* Que vê tudo pelo lado mau. (*Mal*, e *avinhado.*)

Malaxar, ma-la-chár, *v. a. T. pharm.* Amassar qualquer substancia para emplastro. (Lat. *malaxare.*)

Malbaratador, mal-ba-ra-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que malbarata. Dissipador. (*Malbaratar*, suf. *dor.*)

Malbaratar, mal-ba-ra-tár, *v. a.* Vender por menos do custo, vender com perda. Gastar, dissipar, desperdiçar. (*Mal*, e *baratar.*)

Malbarato, mal-ba-rá-to, *s. m.* Venda por baixo preço, venda que deixa perda. (*Mal*, e *barato.*)

Malcheiroso, mal-chei-rò-zo, *adj.* Que cheira mal. (*Mal*, e *cheiroso.*)

Malcomido, mal-ko-mí-do, *adj.* Que come mal. (*Mal*, e *comido.*)

Malcontentadiço, mal-kon-ten-ta-dí-so, *adj.* Difficil de contentar. (*Mal*, e *contentar.*)

Malcontente, mal-kon-tèn-te, *adj.* Descontente. (*Mal*, e *contente.*)

Malcorrente, mal-ko-rrèn-te, *adj.* Pouco destro, pouco exercitado. Indisposto, escandalisado. (*Mal*, e *corrente.*)

Malcozer, mal-ko-zèr, *v. a.* Não cozer bem. Não ficar bem cozido. (*Mal*, e *cozer.*)

Malcozinhado, mal-ko-zi-nhá-do, *adj.* Que é mal preparado (diz-se do comer). *Fig.* Que não está bem feito ou bem encaminhado. *s. m.* Taverna. (*Mal*, e *cozinhado.*)

Malcreado, mal-kre-á-do, *adj.* Que não é bem creado. Incivil, que teve má educação. (*Mal*, e *creado.*)

Maldade, mal-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mau. Acção má e injusta. Crueldade, barbaridade. Iniquidade, perversidade. *T. fam.* Teimosia. (Lat. *malitate.*)

Maldicção, mal-di-são, *s. f.* Acção ou effeito de amaldiçoar. Praga. (Lat. *maledictio.*)

Maldicta, mal-dí-ta, *s. f. T. pop.* Impigem pertinaz. Pustula maligna. (Fem. de *maldicto.*)

Maldicto, mal-dí-to, *adj.* Amaldiçoado, condemnado pela justiça divina. Funesto. Molesto, enfadonho. (Lat. *maledictus.*)

Maldizente, mal-di-zèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que maldiz. Que falla mal dos outros. (Lat. *maledicente.*)

Maldizer, mal-di-zèr, *s. m.* Maledicencia, diffamação. *v. a.* Dizer mal. Amaldiçoar, praguejar contra. Blasphemar. Lastimar-se. (Lat. *maledicere.*)

Maldoso, mal-dò-zo, *adj.* Que tem maldade, que tem má indole. *Fig.* Experto, travesso. Malicioso, provocante. (Contr. de *maldade*, suf. *oso.*)

Maledicencia, ma-le-di-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é maldizente. (Lat. *maledicentia.*)

Maledicente, ma-le-di-sèn-te, *adj.* e *s. m.* Vid. **Maldizente.** (Lat. *maledicente.*)

Maledico, ma-lé-di-ko, *adj.* e *s. m.* Que diz mal de todos; maldizente; praguento. (Lat. *maledicus.*)

Maleficamente, ma-lé-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo malefico. (*Malefico*, suf. *mente.*)

Maleficencia, ma-le-fi-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é malefico. Malquerença, disposição malfazeja. (Lat. *maleficentia.*)

Maleficiar, ma-le-fi-si-ár, *v. a.* Fazer mal a. Damnificar. Exercer influencia malefica sobre. (*Maleficio.*)

Maleficio, ma-le-fí-si-o, *s. m.* Acção ou effeito de malificiar. Maldade, maleficencia. Sortilegio. (Lat. *maleficium.*)

Malefico, ma-lè-fi-ko, *adj.* Que faz mal por habito; malevolo; malfazejo. Nocivo, damnoso. Que exerce maleficios. (Lat. *maleficus*)

Maleita, ma-lèi-ta, *s. f.* Febre intermittente. (*Mal.*)

Maleiteira, ma-lei-tèi-ra, *s. f.* Planta da familia das euphorbiaceas (*euphorbia papillosa*). (*Maleita*, suf. *eira.*)

Maleitoso, ma-lei-tò-zo, *adj.* Doente de maleitas. Que produz maleitas, sezonatico. (*Maleita*, suf. *oso.*)

Malencarado, mal-en-ka-rá-do, *adj.* Que tem má cara, carrancudo; de aspecto desagradavel. Que na physionomia indica maus instinctos. (*Mal*, e *encarado.*)

Malensinado, mal-en-si-ná-do, *adj.* Malcreado; que não tem educação; descortez. (*Mal*, e *ensinado.*)

Malentendido, mal-en-ten-dí-do, *adj.* Que é mal interpretado. Que entende mal. *s. m.* Falsa interpretação. Equivoco. (*Mal*, e *entendido.*)

Malentrouxado, mal-en-trou-chá-do, *adj.* Quo é desmazelado no vestuario; maltrapido. (*Mal*, e *entrouxado.*)

Malestreado, mal-e-stre-á-do, *adj.* Que teve má estreia. *Fig.* Mal parecido, fero. (*Mal*, e *estreado.*)

Maleta, ma-lè-ta, *s. f.* Mala pequena. (*Mal*, suf. *eta.*)

Malevolamente, ma-lé-vo-la-mèn-te, *adv.* De modo malevolo. (*Malevolo*, suf. *mente.*)

Malevolencia, ma-le-vo-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é malevolente. (Lat. *malevolentia.*)

Malevolente, ma-le-vo-lèn-te, *adj.* Malevolo. (Lat. *malevolente.*)

Malevolo, ma-lé-vo-lo, *adj.* O que quer mal a. (Lat. *malevolus.*)

Maleza, ma-lè-za, *s. f.* Abundancia de hervas ruins. (Lat. *malitia.*)

Malfadadamente, mal-fa-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo malfadado. (*Malfadado*, suf. *mente.*)

Malfadado, mal-fa-dá-do, *adj.* Que tem mau fado. Desditoso. Perseguido pela adversidade. (*Mal*, e *fadado.*)

Malfadar, mal-fa-dár, *v. a.* Vaticinar mau fado ou destino (a alguem). Destinar para a desgraça. (*Mal*, e *fadar.*)

Malfallante, mal-fa-làn-te, *adj.* Que tem por costume dizer mal dos outros; maldizente. (*Mal*, e *fallante.*)

Malfazejo, mal-fa-zè-jo, *adj.* Que se compraz em fazer mal; malefico. (*Mal*, e *fazer.*)

Malfazer, mal-fa-zèr, *v. a.* Causar prejuizo, fazer mal a. (*Mal*, e *fazer.*)

Malfeito, mal-fèi-to, *adj.* Imperfeito, mal executado. Deforme. *Fig.* Maldoso. (*Mal*, e *feito.*)

Malfeitor, mal-fei-tòr, *adj.* O que faz algum mal; faccinoroso. *s. m.* O que commette crimes ou acções condemnaveis; scelerado, facinora. (*Mal*, e *feitor.*)

Malfeitoria, mal-fei-to-rí-a, *s. f.* Damno, prejuizo; crime, delicto. (*Mal*, e *feitoria.*)

Malferido, mal-fe-rí-do, *adj.* Ferido mui gravemente, mortalmente. Renhido, cruento. (*Mal*, e *ferido.*)

Malferir, mal-fe-rír, *v. a.* Ferir gravemente, mortalmente. (*Mal*, e *ferir.*)

Malga, mál-ga, *s. f.* Tigella onde se comem sopas, caldo, etc.

1\. **Malha**, má-lha, *s. f.* Cada nó da fibra textil com que se fabricam diversos tecidos. Abertura que existe entre estes nós. (Lat. *macula.*)

2\. **Malha**, má-lha, *s. f.* Acção de malhar os cereaes na eira. *T. pop.* Sova, tunda. (*Malhar.*)

3\. **Malha**, má-lha, *s. f.* Choça, cabana. (Lat. *magalia.*)

4\. **Malha**, má-lha, *s. f.* Moeda antiga de pouco valor, mealha. Chapa de metal que serve no jogo do chinquilho. (Lat. *metallea.*)

1\. **Malhada**, ma-lhá-da, *s. f.* Enredo, drama. (1. *Malha*, suf. *ada.*)

2\. **Malhada**, ma-lhá-da, *s. f.* Golpe dado com malho. O trabalho de malhar. O sitio onde se malha. (2. *Malha* ou *malho*, suf. *ado.*)

3\. **Malhada**, ma-lhá-da, *s. f.* Choça, cabana em logar ermo para descanço dos pastores. Curral onde o gado passa a noute; móta. *Fig.* Rebanho de ovelhas. Cova, toca ou ninho. (3. *Malha*, suf. *ada.*)

Malhadeiro, ma-lha-dèi-ro, *adj.* Grosseiro, tosco. *s. m.* O instrumento com que se malha o trigo. O que amiudadamente leva pancadas. O que é alvo das zombarias dos outros. (2. *Malhada*, suf. *eiro.*)

Malhadela, ma-lha-dé-la, *s. f.* Obrigação que os foreiros tinham de trabalhar certos dias para os senhorios. (*Malhar*, suf. *dela.*)

Malhadiço, ma-lha-dí-so, *adj.* Que costuma levar pancadas. Que não é corrigivel com pancadas, descarado. (1. *Malhado*, suf. *iço.*)

1\. **Malhado**, ma-lhá-do, *adj.* Batido com malho. *Fig.* Batido. (*Malhar*, suf. *ado.*)

2\. **Malhado**, ma-lhá-do, *adj.* Que tem malhas. *s. m. T. fig.* O partidario do systema constitucional. *T. bot.* Arbusto silvestre do Brasil, da familia das pittoporaceas (*pittosporum dispersum*). (*Malhar*, suf. *ado.*)

Malhadoiro, ma-lha-dòi-ro, *s. m.* Logar onde se malha o grão. (1. *Malhar*, suf. *doiro.*)

Malhador, ma-lha-dòr, *adj.* Bulhento que espanca qualquer pessoa. *s. m.* O que malha. (*Malhar*, suf. *dor.*)

Malhal, ma-lhál, *s. m.* Travessa sobre a qual carrega a vara do lagar. *T. esculpt.* Peça de madeira em que se assenta a pedra que se esculpe. (*Malho.*)

Malhão, ma-lhão, *s. m.* Tiro de bola jogado por alto. A bola com que se joga esse tiro. Malhal. Divisa, marco, padrão. (Augm. de *malho.*)

Malhar, ma-lhár, *v. a.* Bater com malho. Bater. Espancar. *Fig.* Zombar. (*Malho.*)

Malheirão, ma-lhei-rão, *s. m.* Jogo de rapazes. (*Malhar.*)

Malheiro, ma-lhèi-ro, *s. m. T. ant.* Operario que fabricava malhas para saias e cotas de malha. (1. *Malha*, suf. *eiro.*)

Malhetar, ma-lhe-tár, *v. a.* Fazer malhetes. Encaixar peças de metal ou madeira umas nas outras. (*Malhete.*)
Malhete, ma-lhè-te, *s. m.* Encaixe para que duas taboas se adaptem exactamente. *T. maçon.* Pequeno malho dos mestres das lojas com que chamam a attenção do auditorio. *T. naut.* Malhas na madeira ou no ferro que se estendem no logar das arreigadas ao longo das enxarcias. (*Malho* ou *malha*, suf. *ete.*)
Malho, má-lho, *s. m. T. tech.* Martello grande sem unhas. Instrumento cylindrico de madeira com cabo para calcetar ruas. (Lat. *malleus.*)
Malhoada, ma-lho-á-da, *s. f. T. chul.* Enredo; intriga. (*Malha.*)
Malhumorado, ma-lu-mo-rá-do, *adj.* Que tem maus humores. Um pouco enfermo. *Fig.* Intratavel, desabrido. (*Mal*, e *humorado.*)
Malicia, ma-lí-si-a, *s. f.* Propensão para fazer mal. Astucia. (Lat. *malitia.*)
Maliciosamente, ma-li-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo malicioso. (*Malicioso*, suf. *mente.*)
Malicioso, ma-li-si-ò-zo, *adj.* Que tem malicia. Que dá interpretação maldosa ao que outrem diz ou faz. (Lat. *malitiosus.*)
Maligna, ma-lí-gna, *s. f.* Febre de mau caracter. (Fem. de *maligno.*)
Malignado, ma-li-gná-do, *adj.* Que se fez maligno. Corrompido, viciado. (*Maligno*, suf. *ado.*)
Malignamente, ma-lí-gna-mèn-te, *adv.* De modo maligno. (*Maligno*, suf. *mente.*)
Malignante, ma-li-gnàn-te, *adj.* Maligno. (Lat. *malignans.*)
Malignar, ma-li-gnár, *v. a.* Tornar maligno. Corromper, viciar. Aggravar-se (diz-se das doenças). (Lat. *malignare.*)
Malignidade, ma-li-gni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é maligno. (Lat. *malignitas.*)
Maligno, ma-lí-gno, *adj.* Que tem propensão para o mal. Que é de má qualidade. (Lat. *malignus.*)
1. **Malina**, ma-lí-na, *s. f. T. naut.* Aguas vivas das marés.
2. **Malina**, ma-lí-na, *s. f.* Corr. de **Maligna**.
Malintencionado, mál-in-ten-si-o-ná-do. *adj.* Que é propenso ao mal. Que é de má indole. (*Mal*, e *intensionado.*)
Malleabilidade, ma-le-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é malleavel. Propriedade que os metaes teem de se estenderem em laminas. *Fig.* Docilidade, brandura, flexibilidade. (*Malleus.*)
Malleador, ma-le-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que malleia, que trabalha com martello (diz-se do operario). (*Mallear*, suf. *dor.*)
Mallear, ma-le-ár, *v. a.* Estender em laminas a martello (o metal); trabalhar com martello. (Lat. *malleare.*)
Malleavel, ma-le-á-vel, *adj.* Que é susceptivel de se estender em lamina. *Fig.* Docil, brando. (*Mallear*, suf. *vel.*)
Malleolar, ma-lè-o-lár, *adj. T. anat.* Que tem relação ou pertence aos malleolos. (*Malleolo*, suf. *ar.*)
Malleolo, ma-lé-o-lo, *s. m. T. anat.* A saliencia ossea que forma o tornozello. (Lat. *malleolus.*)
Mallogradamente, ma-lo-grá-da-mèn-te, *adv.* De modo mallogrado. (*Mallogrado*, suf. *mente.*)
Mallogrado, ma-lo-grá-do, *p. p.* de **Mallograr**. Que se malogrou. Que teve mau exito. Que morreu prematuramente.
Mallograr, ma-lo-grár, *v. a.* Perder, fazer gorar. —**se**, *v. refl.* Frustrar-se; não ir avante. Perder-se, morrer prematuramente. (*Mal*, e *lograr.*)
Mallogro, ma-lò-gro, *s. m.* Acção e effeito de mallograr. Damno, prejuizo. (*Mallograr.*)
Malmajuda, mal-ma-jú-da, *s. f. T. bot.* Arvore do Brazil.
Malmequer, mal-me-quér, *s. m. T. bot.* Planta de flores amarellas e brancas da familia das compostas (*calendula arvensis*). (*Mal*, *me*, e *querer.*)
Malmequerzinho, mal-me-quer-zí-nho, *s. m. T. bot.* Planta parasita da familia das orchideas (*epipactis campinaria*). (*Malmequer*, suf. dim. *inho.*)
Malnascido, mal-nas-sí-do, *adj.* Que nasceu com má sorte. Que tem sentimentos viciosos. (*Mal*, e *nascido.*)
Maloio, ma-lòi-o, *s. m.* Rustico; campino.
Malotão, ma-lo-tão, *s. m.* Mala grande. Embrulho, trouxa grande. (*Malote*, suf. augm. *ão.*)
Malote, ma-ló-te, *s. m.* Mala pequena. *T. mil.* Oleado em que o soldado envolve o capote enrolado. (*Mala*, suf. *ote.*)
Malparado, mal-pa-rá-do, *adj.* Que está em má posição; mal seguro. (*Mal*, e *parado.*)
Malpigiaceas, mal-pi-ji-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas polypetalas. (*Malpighi*, medico italiano.)
Mal-propicio, mál-pro-pí-si-o, *adj.* Que é pouco proprio para. (*Mal*, e *propicio.*)
Malquerença, mal-ke-rèn-sa, *s. f.* Qualidade do que é malquerente. Acção de pessoa malquerente. Malevolencia, aversão. (*Malquerer*, suf. *ença.*)
Malquerente, mal-ke-rèn-te, *adj.* Que quer mal a. Malevolo, inimigo. (*Malquerer*, suf. *ente.*)
Malquerer, mal-ke-rèr, *v. a.* Querer mal a alguem. Odiar. (*Mal*, e *querer.*)
Malquistado, mal-ki-stá-do, *adj.* Que se tornou inimigo. (*Malquistar*, suf. *ado.*)
Malquistar, mal-ki-stár, *v. a.* Tornar inimigo. *v. n.* Inimizar-se, adquirir inimigos. (*Malquisto.*)
Malquisto, mal-kí-sto, *adj.* Tornado inimigo. Odiado, inimizado. (*Mal*, e *quisto.*)
Mal-regido, mál-rre-jí-do, *adj.* Que se governa mal. (*Mal*, e *regido.*)
Mal-roupido, mál-rrou-pí-do, *adj.* e *s. m.* Que veste mal. Mal enroupado. (*Mal*, e *roupa.*)
Malsão, mal-são, *adj.* Que não é salubre. Mal curado, convalescente. (*Mal*, e *são.*)
Malsim, mal-sín, *adj.* Que malsina. *s. m.* O que espiona o contrabando. Official de diligencias. *Extens.* O que espia, o que denuncia. (Hesp. *malvecino ?*)
Malsinação, mal-si-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de malsinar. Denuncia. (*Malsinar*, suf. *ção.*)
1. **Malsinar**, mal-si-nár, *v. a.* Denunciar. Praticar acção de malsim. (*Malsim.*)

2. Malsinar, mal-si-nár, *v. a.* Interpretar em mau sentido; calumniar. Desejar mal a. Agoirar mal de. (Lat. *mal*, e *signare.*)

Malsoante, mal-so-àn-te, *adj.* Que sôa mal. *Fig.* Que escandaliza. (*Mal*, e *soante.*)

Malsoffrido, mal-so-frí-do, *adj.* Que não sabe soffrer. (*Mal*, e *soffrido*)

Malt, mál-te, *s. m.* A farinha de cevada grelada, com que se fabrica a cerveja. (Ingl. *malt.*)

Malta, mál-ta, *s. f.* Reunião de gente ordinaria. Sucia. *Casa de —*: Casa onde vivem muitos gallegos de esquina. (*Malta*, ilha do Mediterraneo.)

Maltagem, mal-tá-jen, *s. f.* A preparação do malt. (*Malta*, suf. *agem.*)

Maltez, mal-tès, *adj. Gato —*: Que tem côr cinzenta (diz-se do gato). *s. m.* Cavalleiro de Malta. *T. prov.* Trabalhador que dorme nos campos. (*Malta*, suf. *ez.*)

Maltezia, mal-te-zí-a, *s. f.* Grupo de maltezes (trabalhadores). (*Maltez*, suf. *ia.*)

Maltha, mál-ta, *s. f.* Betume gelatinoso. (Lat. *maltha.*)

Maltrapido, mal-tra-pí-do, *adj.* Vid. **Maltrapilho**. (*Mal*, e *trapo.*)

Maltrapilho, mal-tra-pí-lho, *adj.* e *s. m.* Esfarrapado, mal vestido, farroupilha, vadio. (*Mal*, e *trapo.*)

Maltratar, mal-tra-tár, *v. a.* Tratar mal physica ou moralmente. (*Mal*, e *tratar.*)

Malucar, ma-lu-kár, *v. a.* Praticar acções de maluco. Pensar como maluco. (*Maluco.*)

Maluco, ma-lú-ko, *adj.* e *s. m.* Que não tem juizo. Extravagante.

Maluqueira, ma-lu-kèi-ra, *s. f.* Acção de maluco. Estado de pessoa maluca. *Fig.* Estravagancia. (*Maluco*, suf. *eira.*)

Maluquice, ma-lu-kí-se, *s. f.* Acção ou dito de maluco. (*Maluco*, suf. *ice.*)

Malva, mál-va, *s. f. T. bot.* Genero de plantas typo da familia das malvaceas. (Lat. *malva.*)

Malvaceas, mal-vá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas polypetalas. (Fem. de *malvaceo.*)

Malvaceo, mal-vá-se-o, *adj.* Que pertence a, ou tem relação com as malvas. (Lat. *malvaceus.*)

Malvadamente, mal-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo malvado. (*Malvado*, suf. *mente.*)

Malvadez, mal-va-dès, *s. f.* Qualidade ou acção de malvado; perversidade. (*Malvado*, suf. *ez.*)

Malvado, mal-vá-do, *adj.* e *s. m.* Que pratica acções criminosas, infames. (Lat. *male levatus.*)

Malvaisco, mal-va-í-sko, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das malvaceas. (*Malva.*)

Malvalistro, mal-va-lí-stro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das malvaceas (*sida micrantha*).

Malvar, mal-vár, *s. m.* Terreno plantado de malvas. (*Malva.*)

Malva-rosa, mál-va-rró-za, *s. f. T. bot.* Planta da familia das malvaceas (*althaea rosea*). (*Malva*, e *rosa.*)

Malvasia, mal-va-zí-a, *s. f.* Especie de uva. Vinho extraido d'essa especie de uva. (Napoli de *Malvasia*, cidade da Moréa.)

Malventuroso, mal-ven-tu-rò-zo, *adj.* Vid. **Malaventurado**. (*Mal*, e *venturoso.*)

Malversação, mal-ver-sa-são, *s. f.* Acção de malversar. (*Mal*, e lat. *versatione.*)

Malversado, mal-ver-sá-do, *adj.* Que é mal procedido. (*Malversar*, suf. *ado.*)

Malversador, mal-ver-sa-dòr, *s. m.* Mau administrador; delapidador. (*Malversar*, suf. *dor.*)

Malversar, mal-ver-sár, *v. a.* Administrar mal. Dilapidar. (*Mal*, e lat. *versare.*)

Malvisto, mal-ví-sto, *adj.* Que não é bem acceite; suspeito, aborrecido. (*Mal*, e *visto.*)

Malviz, mal-vís, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro (*turdus iliacus*). (Hesp. *malvis.*)

Maman, ma-màn, *s. f. T. infant.* A mãe.

Mamanga, ma-màn-ga, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das leguminosas (*cassia medico*).

Mamelão, ma-me-lão, *s. m.* Pequeno monte isolado. (Fr. *mamelon.*)

Mameluco, ma-me-lú-ko, *s. m.* Filho de individuo branco e outro creoulo.

Mamillar, ma-mi-lár, *adj.* Que tem relação com o mamillo. Que tem a forma de mamillo. (*Mamillo.*)

Mamillo, ma-mí-lo, *s. m.* O bico do peito. Excrescencia da pelle com a forma de bico do peito. (Lat. *mamillo.*)

Mamilloso, ma-mi-lò-zo, *adj.* Que tem a forma de mamillo, que tem mamillos. (*Mamillo*, suf. *oso.*)

Mamma, mà-ma, *s. f.* Orgão lactifero dos animaes mammiferos. (Lat. *mamma.*)

Mammadeira, ma-ma-dèi-ra, *s. f.* Instrumento que serve para extrahir o leite das mammas. Instrumento com que se dá leite ás creanças. (*Mammar*, suf. *deira.*)

Mammado, ma-má-do, *adj. Fig.* e *fam.* Enganado. (*Mammar*, suf. *ado.*)

Mammadura, ma-ma-dú-ra, *s. f.* Acção de mammar. O tempo que dura a amammentação; mamma. (*Mammar*, suf. *dura.*)

Mammal, ma-mál, *adj.* Mammifero. (*Mamma*, suf. *al.*)

Mammalhudo, ma-ma-lhú-do, *adj. T. pleb.* Que tem grandes mammas. (*Mamma.*)

Mammão, ma-mão, *adj.* Que mamma muito. *s. m.* O que rouba o suc o alimenticio á planta. O que mamma. Fructo do mammoeiro. (*Mamma*, suf. *ão.*)

Mammar, ma-már, *v. a.* Sugar o leite da mamma. *Fig.* Comer. Extorquir. (*Mamma.*)

Mammifero, ma-mí-fe-ro, *adj.* Que tem mammas. *s. m.* e *pl.* Classe de animaes vertebrados. (Lat. *mamma*, e *fero.*)

Mammiforme, ma-mi-fór-me, *adj.* Que tem a forma de mamma. (*Mamma*, e *forme.*)

Mamminha, ma-mi-nha, *s. f. T. infant. Dim.* de *Mamma*. Mamma pequena. O leite da mamma. (*Mamma*, suf. *inha.*)

Mammoa, ma-mò-a, *s. f.* Mamma grande. Fructo do mammoeiro. Collina que tem forma comparavel á d'um seio. Monticulo funerario. (*Mamma.*)

Mammoeiro, ma-mo-èi-ro, *s. m.* Arvore do Brasil da familia das papayaceas (*carica papaya*).

Mammudo, ma-mú-do, *adj.* Que tem mammas grandes. (*Mamma*, suf. *udo.*)

Mammujar, ma-mu-jár, *v. a.* Mammar com interrupções frequentes. (*Mamma.*)

Mammute, ma-mú-te, *s. m. T. zool.* Elephante fossil da Siberia (*elephas primigeneus*).
Mamona, ma-mò-na, *s. f.* Semente do ricino.
Mamoneira, ma-mo-nèi-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas (*ricinus communis.*)
Mamoneiro, ma-mo-nèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas (*palma christi*).
Maná, ma-ná, *s. m.* Alimento divino com que se nutria o povo judaico no deserto. Succo doce e purgante de umas especies de freixos. *Fig.* Co.sa boa, excellente. (Hebreu *manna.*)
Mana, mà-na, *s. f. T. fam.* Irman. (Fem. de *mano.*)
Manacá, ma-na-ká, *s. m. T. bot.* Planta da familia das escrophularineas (*francisca uniflora*).
1. Manada, ma-ná-da, *s. f.* Rebanho de gado grosso. *T. ant.* Bando de homens, reunião de muitas pessoas. (Lat. *manus?*)
2. Manada, ma-ná-da, *s. f. T. Beira.* O que se pode abranger com a mão. (*Mão*, suf. *ada.*)
Manadeiro, ma-na-dèi-ro, *s. m.* Manancial, nascente, fonte, origem. (*Manar*, suf. *deiro.*)
Manageiro, ma-na-jèi-ro, *s. m.* O que se encarrega dos trabalhos das ceifas ou dirige esses trabalhos. (Fr. *mènager?*)
Manancial, ma-nan-si-ál, *adj.* Que mana. *s. m.* Origem de agua. *Extens.* Origem. (*Manar.*)
Manancialmente, ma-nan-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo manancial. (*Manancial*, suf. *mente.*)
Manante, ma-nàn-te, *adj.* Que mana, que corre. (Lat. *manante.*)
Manapula, ma-ná-pu-la, *s. f. T. pop.* Mão grande, mal feita. (Corr. de *manopla.*)
Manaquim, ma-na-kín, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da America do Sul (*pipra*).
Manar, ma-nár, *v. a.* Correr (diz-se dos liquidos). *Fig.* Dar origem a. Criar. (Lat. *manare.*)
Manatim, ma-na-tín, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos marinhos.
Mancal, man-kál, *s. m.* Pau ferrado com que se joga o fito. Peça de ferro da moenda das cannas de assucar. (*Manco?*)
Mancar, man-kár, *v. n.* Faltar, fazer falta. (Fr. *manquer.*)
Mancarra, man-ká-rra, *s. f. T. bot.* Mendobi da Guiné.
Manceba, man-sè-ba, *s. f.* Mulher de pouca idade, ainda moça. Mulher amancebada. (Fem. de *mancebo.*)
Mancebia, man-se-bí-a, *s. f.* Mocidade, edade juvenil. Os mancebos. *Fig.* Vida desregrada. O estado do que vive amancebado. Bordel. (*Mancebo*, suf. *ia.*)
Mancebo, man-sè-bo, *adj.* e *s. m.* Que é moço, joven. Fasquia de madeira que sustem o taboado pregado em alto. (Lat. *mancipium.*)
Mancenilha, man-se-ní-lha, *s. f.* Especie de azeitona do Alemtejo e do Algarve. *T. bot.* Vid. Mancenilheira.
Mancenilheira, man-se-ni-lhèi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de arvores da familia das euphorbiaceas (*hippomane mancellina*). (Dim. de *mançã*, *maçã.*)
Mancha, màn-cha, *s. f.* Macula. Malha. Deslustre. (Lat. *macula.*)

Manchado, man-chá-do, *adj.* Que tem mancha; malhado. *Fig.* Desacreditado. (*Manchar*, suf. *ado.*)
Manchar, man-chár, *v. a.* Fazer mancha em. Deslustrar. (*Mancha.*)
Manchil, man-chíl, *s. m.* Cutello empregado nos açougues. (Ar. *mindjal.*)
Mancipio, man-sí-pi-o, *s. m. T. ant.* Escravo. (Lat. *mancipium.*)
Manco, màn-ko, *adj.* Que não pode fazer uso de um membro; a que falta um membro. Defeituoso, ignorante. *s. m. T. naut.* Peça cujas faces assentam nos gios. (Lat. *mancus.*)
Mancommunação, man-ko-mu-na-são, *s. f.* Acção e effeito de mancommunar. *Extens.* Combinação. (*Mancommunar*, suf. *ção.*)
Mancommunadamente, man-ko-mu-ná-da mèn-te, *adv.* De modo mancommunado. (*Mancommunar*, suf. *ado.*)
Mancommunado, man-ko-mu-ná-do, *adj.* Combinado, ajustado de commum accordo. (*Mancommunar*, suf. *ado.*)
Mancommunar, man-ko-mu-nár, *v. a.* Combinar. Ajustar, pôr de commum accordo. (*Mão*, e *commum.*)
Manda, mán-da, *s. f. T. ant.* Legado, deixa. Chamada, reclamo. (*Mandar.*)
Mandaçarre, man-da-sá-rre, *s. m. T. Asia.* O que mergulha para pescar perolas.
Mandacaru, man-da-ka-rú, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das cactaceas (*cereus triangularis* ou *compressus.*)
Mandada, man-dá-da, *s. f.* Roda engranzada á roda mandante das engrenagens. (*Mandar.*)
Mandadeiro, man-da-dèi-ro, *adj. T. comm.* Que contem ordem ou mandado. *s. m.* Mensageiro. (*Mandado*, suf. *eiro.*)
Mandado, man-dá-do, *s. m.* O que se manda. Ordem, determinação. *T. ant.* Legado, deixa. (Lat. *mandatum.*)
Mandador, man-da-dòr, *s. m.* Que manda, ou gosta de mandar. (*Manda*, suf. *dor.*)
Mandak, man-dá-ke, *s. m. T. bot.* Planta da familia das amaranthaceas (*achyranthes campestris.*)
Mandamento, man-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de mandar. Preceito da lei divina. (*Mandar*, suf. *mento.*)
Mandante, man-dàn-te, *adj.* Que manda. *s. m.* O que manda ou dirige os trabalhadores. *T. for.* O que dá procuração a. (*Mandar*, suf. *ante.*)
Mandão, man-dão, *s. m.* O que manda com arrogancia. *Extens.* Despota, auctoridade tyrannica. (*Mandar.*)
Mandapuça, man-da-pú-sa, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil. O fructo d'essa arvore.
Mandar, man-dár, *v. a.* Fazer ir. Enviar. Dar ordem, ordenar. Remetter. Transportar. Dirigir. (Lat. *mandare.*)
Mandarim, man-da-rín, *s. m.* Magistrado ou pessoa nobre da China. *Fig.* Mandão.
Mandatario, man-da-tá-ri-o, *s. m.* O que recebeu mandato. O que executa mandados. (Lat. *mandatarius.*)
Mandato, man-dá-to, *s. m.* Acção de dar procuração a. Confiança, preceito, sentença. (Lat. *mandatum.*)

Mandiba, man-di-ba, *s. f. T. bot.* Especie de mandioca.

Mandibi, man-di-bí, *s. m. T. bot. brasil.* Arbusto da familia das araceas (*arum usum.*)

Mandibula, man-dí-bu-la, *s. f. T. ant.* Maxilla inferior dos homens ou dos quadrupedes. Cada uma das partes de que se compõe o bico dos passaros. *Extens.* Maxilla. (Lat. *mandibula.*)

Mandibular, man-di-bu-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com a mandibula. (*Mandibula*, suf. *ar.*)

Mandil, man-díl, *s. m.* Panno grosseiro, esfrega, com que se limpa. Avental. (Ar. *mandil*, lenço.)

Mandinga, man-dín-ga, *s. f.* Acção de mandigar. Feiticeria. Embaraços. (Origem africana.)

Mandingado, man-din-gá-do, *p. p.* de **Mandingar**. Enfeitiçado.

Mandingar, man-din-gár, *v. a.* Enfeitiçar, fazer feitiços a. (*Mandinga.*)

Mandingueiro, man-din-ghèi-ro, *s. m.* O que faz mandinga. (*Mandinga*, suf. *eiro.*)

Mandioca, man-di-ó-ka, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das euphorbiaceas (*jatropha manihot.*) *T. pop.* Qualquer comida.

Mandiocaba, man-di-o-ká-ba, *s. f. T. bot.* Especie de mandioca.

Mandioquinha-do-campo, man-di-o-ki-nha-do-kàn-po, *s. f. T. bot.* Arbusto do Brasil da familia das bignoniaceas (*zeyheria moutana.*)

Mando, màn-do, *s. m.* Acção e effeito de mandar. Auctoridade. Direito. (*Mandar.*)

Mandobi, man-do-bí, *s. m. T. bot.* Vid. **Mendobi**.

Mandora, man-dó-ra, *s. f.* Antigo instrumento semelhante ao alaude. (Ital. *mandora.* Vid. **Bandurra.**)

Mandraço, man-drá-so, *adj.* e *s. m.* Vid. **Madraço.**

Mandragora, man-drá-go-ra, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das solaneas. (Lat. *mandragoras.*)

Mandranice, man-dra-ní-se, *s. f.* Vid. **Mandriice.** (Corr. de *mandriice.*)

Mandria, màn-dri-a, *s. f.* Qualidade do que é mandrião. Preguiça, indolencia, negligencia. (Hesp. *mandria.*)

Mandrião, man-dri-ão, *adj.* e *s. m.* Que tem preguiça. Madraço, que não estuda. (*Mandria.*)

Mandriar, man-dri-ár, *v. n.* Ter vida de mandrião. (*Mandria.*)

Mandriice, man-dri-í-se, *s. f.* Qualidade do que é mandrião, indolencia. (*Mandria*, suf. *ice.*)

1. **Mandril**, man-dríl, *s. m. T. artilh.* Peça cylindrica para alizar o olhal do projectil. Peça para alizar os furos de grande dimensão. (Fr. *mandrin.*)

2. **Mandril**, man-dríl, *s. m. T. zool.* Especie de mammiferos cynocephalos (*cynocephalus mandrula*, ou *simia maimon.*)

Mandrilagem, man-dri-lá-jen, *s. f. T. artilh.* Acção de mandrilar (os olhos dos canhões). (*Mandril*, suf. *agem.*)

Mandrilar, man-dri-lár, *v. a.* Alizar com mandril. (*Mandril.*)

Mandúba, man-dú-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Mandioca.**

Mandubi, man-du-bí, *s. m. T. bot.* Vid. **Amendoim.**

Manducação, man-du-ka-são, *s. f. T. pop.* Acção de manducar, ou comer. (*Manducar*, suf. *ção.*)

Manducar, man-du-kár, *v. a. T. pop.* Comer. (Lat. *manducare.*)

Mandupitiu, man-du-pi-tiu, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das leguminosas.

Manduptim, man-du-ptín, *s. m. T. bot.* Vid. **Jareré.**

Maneador, ma-ne-a-dòr, *s. m. T. R. G. do Sul.* Tira de coiro do fiador das bestas. (*1. Manear*, suf. *dor.*)

1. **Manear**, ma-ne-ár, *v. a.* Ligar com maneia (a besta). (*Maneia.*)

2. **Manear**, ma-ne-ár, *v. a.* Vid. **Manejar.** (*Mão.*)

Maneavel, ma-ne-á-vel, *adj.* Que se pode manejar. *Fig.* Tratavel, docil. (*Manear*, suf. *vel.*)

Manega, ma-nè-ga, *s. f. T. naut.* Instrumento para fazer chegar a taboa ao seu logar por meio de cunhas.

Manegar, ma-ne-gár, *v. a. T. naut.* Collocar uma baliza que corte a quilha verticalmente ou angulos rectos.

Maneia, ma-nèi-a, *s. f. T. R. G. do Sul.* Guasca trançada para pear os animaes. (Hesp. *manea.*)

Maneio, ma-nèi-o, *s. m.* Acção de manejar. Laboração. *pl. T. marchant.* Tecido adiposo das rezes. (Lat. *manus.*)

Maneira, ma-nèi-ra, *s. f.* Modo. Forma, feitio. Meio. Geito. (Lat. *manus.*)

Maneirista, ma-nei-rí-sta, *s. m. T. pint.* O que é affectado nas suas obras. (*Maneira*, suf. *ista.*)

Maneiro, ma-nèi-ro, *adj.* Que é facil de se manejar. Que se accommoda a. (*Manus.*)

Manejar, ma-ne-jár, *v. a.* Executar com as mãos. Dirigir com as mãos. *Fig.* Dirigir, administrar. *T. equit. v. n.* Trabalhar com as mãos. (*Mão*, suf. *eja.*)

Manejo, ma-nè-jo, *s. m.* Acção e effeito de manejar. *pl. T. pop.* Artimanhas, embustes, manobras. (*Manus.*)

Manelo, ma-né-lo, *s. m.* Porção pequena de qualquer coisa. (Lat. *manus.*)

Manente, ma-nèn-te, *adj.* Que não muda de estado, condição, etc; permanente. (Lat. *manente.*)

Manequim, ma-ne-kín, *s. m.* Boneco de que se servem os alfaiates, costureiras, etc. para as suas obras. Boneco semelhante ao homem. Figura que serve para auxiliar os estudos anatomicos. *Fig.* Pessoa incapaz. *T. fam.* Peralvilho. (Fr. *manequim.*)

Manes, mà-nes, *s. m.* e *pl.* Almas dos mortos. Divindades infernaes que os romanos invocavam sobre os tumulos. (Lat. *manes.*)

Maneta, ma-nè-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que tem a mão cortada ou lesa ou a quem falta um braço. (Lat. *manus.*)

Manfarrico, man-fa-rri-ko, *s. m.* Vid. **Mafarrico.**

1. **Manga**, màn-ga, *s. f.* Parte da vestimenta que cobre o braço. Filtro para distillar liquidos. Mangueira. *Fig.* Ajuntamento. (Lat. *manica.*)

2. Manga, màn-ga, *s. f.* Fructo da mangueira. *T. bot.* A mangueira.
Mangaba, man-gá-ba, *s. f.* Fructo da mangabeira. *T. bot.* A mangabeira.
Mangabal, man-ga bál, *s. m.* Terreno plantado de mangabeiras. (*Mangaba*, suf. *al.*)
Mangabeira, man-ga-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das apocyneas (*hancornia*). (*Mangaba*, suf. *eira.*)
Mangabinha, man-ga-bí-nha, *s. f. T. bot.* Vid. **Mangabeira.**
Mangação, man-ga-são, *s. f. T. chul.* Acção de mangar. Zombaria. (*Mangar*, suf. *ção.*)
Mangador, man-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* O que manga ou é amigo de mangar. (*Mangar*, suf. *dor.*)
Mangaiba, man-ga-í-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Mangaba.**
Mangalaça, man-ga-lá-sa, *s. f.* Vida de vadio; vadiagem. *Extens.* Mancebia.
Mangaló, man-ga-ló, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das leguminosas (*peraltea erytrinafolia*).
Manganez, man-ga-nès, *s. m. T. chim.* Metal solido, branco, brilhante, muito fragil e duro. (Fr. *manganèse.*)
Manganilha, man-ga-ní-lha, *s. f.* Fraude, subtileza de mãos. (*Mangar.*)
Mangar, man-gár, *v. n. T. chul.* Fazer mofa, escarnecer. (*Manga.*)
Mangará, man-ga-rá, *s. m. T. bot.* A tubera de que nascem certas plantas do Brasil.
Mangará-mirim, man-ga-rá-mi-rín, *s. m. T. bot.* Vid. **Mangarito.**
Mangará-penna, man-ga-rá-pè-na, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das araceas (*caladium violaceum*).
Mangarataia, man-ga-ra-tái-a, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das amomeas.
Mangaraz, man-ga-rás, *s. m. T. bot.* Planta brasileira da familia das araceas (*caladium poecile*).
Mangarito, man-ga-rí-to, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das araceas (*caladium sagittifolium*).
Mangarobeira, man-ga-ro-bèi-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore das Alagoas da familia das guttiferas (*stalagmites mangle*).
Mangas-de-velludo, màn-ga-sde-ve-lú-do, *s. f.* e *pl. T. zool.* Ave palmipede da familia dos longipennes (*procellaria capensis*). (*Manga*, e *velludo.*)
Mangaz, man-gás, *adj.* Que é grande, grosso. (*Manga.*)
Mangedoira, man-je-dòi-ra, *s. f.* Taboleiro onde se deita a comida para os animaes nas estrebarias. (*manjar.*)
Mangelim, man-je-lín, *s. m.* Unidade de peso com que se avaliam diamantes.
Mangericão, man-je-ri-kão, *s. m. T. bot.* Nome commum a varias plantas da familia das labiadas.
Mangerico, man-je-rí-ko, *s. m.* Vid. **Mangericão.**
Mangerona, man-je-rò-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das labiadas (*origanum majorana*).
Mangil, man-jil, *s. m.* Vid. **Manchil.**
Mango, màn-go, *s. m.* Pau superior do mangual, ligado ao cabo ou pertigo por uma correia (B. lat. *manicum.*)
Mangona, man-gò-na, *s. f. T. pop.* Preguiça. *s. m.* Preguiçoso.
Mangonar, man-go-nár, *v. n.* Estar ocioso, deixando-se vencer pela preguiça. (*Mangona.*)
Mangote, man-gó-te, *s. m.* Parte da armadura que cobria os braços. *T. naut.* Peça para zonchar. *T. hipp.* Gancho dos lados do cilhão por onde passam os tirantes. (*Manga*, suf. *ote.*)
Mangra, màn-gra, *s. f.* Parasita que impede que as espigas de trigo medrem. Ferrugem dos trigos. Parasita que prejudica as fructas. (Hesp. *mangla.*)
Mangrado, man-grá-do, *adj.* Que é atacado de mangra. Definhado, que não vingou. (*Mangrar*, suf. *ado.*)
Mangrar, man-grár, *v. n.* Causar mangra a. Mallograr-se, ficar mangrado. *Fig.* Perder-se, definhar-se. (*Mangra.*)
Mangual, man-gu-ál, *s. m.* Instrumento para debulhar o trigo. Arma offensiva dos arabes. (*Mango*, suf. *alis.*)
Manguço, man-gú-so, *s. m. T. zool.* Vid. **Mangusto.**
Mangue, màn-ghe, *s. m. T. brasil.* Terreno pantanoso. A manga, fructo da mangueira. A mangueira. Nome de varias plantas do Brasil.
Manguear, man-ghe-ár, *v. a. T. R. G. do Sul.* Guiar os animaes que passam a nado.
1. Mangueira, man-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das terebinthaceas (*Mangifera*).
2. Mangueira, man-ghèi-ra, *s. f.* Tubo portatil para a conducção d'agua, ar, etc. *T. naut.* Calhas por onde sae a agua que o navio faz. (*Manga*, suf. *eira.*)
Mangueiral, man-ghei-rál, *s. m.* Terreno onde existem mangueiras. (*Mangueira*, suf. *al.*)
Manguna, man-gú-na, *s. f. T. zool.* Ave de Caconda na Africa.
Mangusto, man-gû-sto, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos da familia dos carnivoros (*herpestes*).
Manha, mà-nha, *s. f.* Destreza, arte, habilidade. Ardil, astucia. (Lat. *manus.*)
Manhan, **Manhã**, ma-nhàn, *s. f.* Espaço de tempo entre o nascimento do sol e o meio dia. O principio ou começo de. (Lat. *mane.*)
Manhanzinha, ma-nhan-zí-nha, *s. f.* O principio da manhã. (*Manhan*, suf. *zinha.*)
Manhosamente, ma-nhó-za-mèn-te, *adv.* De modo manhoso. (*Manhoso*, suf. *mente.*)
Manhoso, ma-nhò-zo, *adj.* Que tem manha, malicioso, astuto. Habil, destro. (*Manha*, suf. *oso.*)
Mania, ma-ní-a, *s. f. T. med.* Especie de alienação mental acompanhada de furia. *Fig.* Extravagancia. Desejo excessivo de. Costume vicioso. (Gr. *mania.*)
Maniaco, ma-ní-a-ko, *adj.* e *s. m.* Que tem mania. *Extens.* Extravagante. (Lat. *maniacus.*)
Maniatar, ma-ni-a-tár, *v. a.* Atar as mãos a; prender. *Fig.* Constranger, forçar. (Lat. *manus*, e *atar.*)
Manica, ma-ní-ka, *s. f.* Especie de meia luva dos sapateiros e corrieiros. (Lat. *manica.*)

Manicá, ma-ni-ká, *s. f. T. bot.* Planta da familia das acanthaceas (*rutilia fertilis*).
Maniçoba, ma-ni-só-ba, *s. f. T. bot.* Genero de plantas do Brasil da familia das euphorbiaceas (*jatropha*).
Manicordio, ma-ni-kór-di-o, *s. m.* Instrumento músico semelhante ao cravo. (Hesp. *mánicordio.*)
Manicu, ma-ni-kú, *s. m.* Especie de sariguea (*didelphis manicu*).
Manicula, ma-ní-ku-la, *s. f. T. zool.* Membro inferior dos animaes mammiferos. Especie de meia luva. (Lat. *manicula.*)
Manicurto, ma-ni-kúr-to, *adj.* Que é curto de mãos. *Fig.* Mesquinho, miseravel. (*Mão*, e *curto.*)
Manietar, ma-ni-e-tár, *v. a.* Vid. **Maniatar**. (Lat. *manus* e *atar.*)
Manifestação, ma-ni-fe-sta-são, *s. f.* Acção ou effeito de manifestar. Expressão publica de uma opinião. (Lat. *manifestatione.*)
Manifestado, ma-ni-fe-stá-do, *p. p.* de **Manifestar**. Que se manifestou. Que se deu ao manifesto.
Manifestador, ma-ni-fe-sta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que manifesta, manifestante. (Lat. *manifestatore.*)
Manifestamente, ma-ni-fé-sta-mèn-te, *adv.* De modo manifesto. (2. *Manifesto*, suf. *mente.*)
Manifestante, ma-ni-fe-stàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que manifesta; manifestador. (Lat. *manifestante.*)
Manifestar, ma-ni-fe-stár, *v. a.* Tornar manifesto — **se**. *v. refl.* Tornar-se manifesto. Fazer-se ver. (*Manifesto.*)
1. **Manifesto**, ma-ni-fé-sto, *adj.* Que exprime clareza. Patente, notorio. (Lat. *manifestus.*)
2. **Manifesto**, ma-ni-fé-sto, *s. m.* Escripto em que o chefe de uma nação expõe as causas da guerra declarada a outra nação. Exposição publica dos preceitos de uma seita religiosa, de uma eschola litteraria, etc. Relatorio dos generos que devem pagar contribuição. (Lat. *manifestum.*)
Mani-flautista, ma-ni-flau-tí-sta, *s. m.* O que produz sons semelhantes aos da flauta com auxilio exclusivo da mão. (Lat. *manus*, e *flautista.*)
Maniforme, ma-ni-fór-me, *adj.* Que tem a forma de mão. (Lat. *manus*, e *forme.*)
Maniguete, ma-ni-ghè-te, *s. m. T. bot.* Semente de uma arvore da familia das amomeas (*amomum granumparadisi*).
Manilha, ma-ní-lha, *s. f.* Argola com que se ornam os pulsos, a parte inferior das pernas. Argola com que se prendem os criminosos. Argola, elo de cadeia. Tubo de barro de que se compõem os canos de despejo. Nomes de determinadas cartas em varios jogos. Especie de jogo de cartas. (Hesp. *manilla.*)
Manilhar, ma-ni-lhár, *v. a.* Ornar com manilhas. *T. constr.* Por manilhas em. (*Manilha.*)
Manilheiro, ma-ni-lhèi-ro, *s. m.* O que faz manilhas. O que joga a manilha. (*Manilha*, suf. *eiro.*)
Maniluvio, ma-ni-lú-vi-o, *s. m.* Banho ás mãos. (Lat. *manus*, e *luere.*)
Manimbu, ma-nin-bú, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas.
Maninelo, ma-ni-né-lo, *adj.* e *s. m.* Tolo. Mulherengo.
Maninhado ma-ni-nhá-do, *adj.* Que não tem cultura (diz-se do terreno). *s. m.* Terra esteril, infecunda, silvestre. (*Maninhar*, suf. *ado.*)
Maninhar, ma-ni-nhár, *v. a.* Tornar maninhas (as terras). (*Maninho.*)
Maninhez, ma-ni-nhès, *s. f.* Qualidade ou estado do que é maninho, esterilidade, infecundidade. (*Maninho*, suf. *ez.*)
Maninho, ma-ní-nho, *adj.* Que não é fecundo. Esteril. Silvestre, bravo. Inculto. *s. m.* Charneca, terras incultas.
Maniota, ma-ni-ó-ta, *s. f.* Peça com que se prendem as mãos dos animaes. (*Manietar.*)
Manipanço, ma-ni-pàn-so, *s. m.* Idolo da Africa, fetiche. *T. burl.* Homem muito gordo.
Manipresto, ma-ni-pré-sto, *adj.* Que é destro. Ligeiro de mãos, expedito. (Lat. *manus*, e *presto.*)
Manipueira, ma-ni-pu-èi-ra, *s. f.* Liquido extrahido da mandioca ralada.
Manipulação, ma-ni-pu-la-são, *s. f.* Acção de manipular. (*Manipular*, suf. *ção.*)
Manipulador, ma-ni-pu-la-dôr, *s. m.* O que manipula. Instrumento transmissor empregado no telegrapho. (*Manipular*, suf. *dor.*)
Manipular, ma-ni-pu-lár, *v. a.* Preparar a mão. *T. pharm.* Preparar com corpos simples. (*Manipula.*)
Manipulario, ma-ni-pu-lá-ri-o, *s. m.* Chefe romano de um manipulo. (Lat. *manipularius.*)
Manipulo, ma-ní-pu-lo, *s. m.* O que a mão pode abranger de uma vez. Companhia de infanteria romana. *T. lithurg.* Pequena estola que os padres levam no braço esquerdo quando dizem missa. (Lat. *manipulus.*)
Maniqueira, ma-ni-kèi-ra, *s. f.* Bebida doce e substancial usada no Brasil.
Maniquete, ma-ni-kè-te, *s. m.* Renda que guarnece os punhos das alvas dos padres. (Lat. *manica*, suf. *ete.*)
Manirrôto, ma-ni-rrô-to, *adj.* Que gasta demasiadamente. Perdulario. Dadivoso. (Lat. *manus*, e *roto.*)
Manistergio, ma-ni-stér-ji-o, *s. m.* Pequena toalha com que o sacerdote enxuga as mãos durante a missa. (Lat. *manus*, e *tergere.*)
Manita, ma-ní-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que é aleijado das mãos. (*Mão.*)
Manito, ma-ní-to, *s. m.* Principio crystallisavel, que existe no maná.
Maniva, ma-ní-va, *s. f. T. bot.* Vid. **Mandioca**.
Manivella, ma-ni-vé-la, *s. f.* Peça das machinas que recebe movimento immediato da mão. (Lat. *manus*, e *vertere.*)
Maniversia, ma-ni-vér-si-a, *s. f. T. pop.* Tranquibernia, tratantada. (Lat. *manis*, e *vertere.*)
Manjadoira, man-ja-dòi-ra, *s. f.* Vid. **Mangedoira**.
Manjar, man-jár, *s. m.* Qualquer substancia alimenticia. Iguaria. *Fig.* Tudo o que pode deleitar ou alimentar o espirito. (Ital. *mangiare*, fr. *manger*, do lat. *manducare.*)
Manná, ma-ná, *s. m.* Alimento que Deus fez

cahir da abobada celeste para sustento dos israelitas, segundo a biblia. Succo de algumas arvores. *Fig.* Alimento celeste. *Fig.* Tudo o que é util ou agradavel. (Hebr. *manna.*)

1. **Mano**, mà-no, *adj. T. fam.* Intimo, familiar. Como irmão. *s. m.* Irmão. (Lat. *germanus.*)

2. **Mano**, mà-no, *s. f.* Mão. (Lat. *manus.*)

Manobra, ma-nó-bra, *s. f.* Exercicios militares. Artificio. Destreza. *pl.* Cabos com que se governam as velas. (B. lat. *manuopera.*)

Manobrar, ma-no-brár. *v. a.* Fazer manobras. Mover com destreza. (*Manobra.*)

Manobreiro, ma-no-brèi-ro, *s. m.* O que manobra. Official que dirige a manobra. (*Manobrar*, suf. *eiro.*)

Manobrista, ma-no-brí-sta, *s. m.* Marinheiro que manobra. (*Manobra*, suf. *ista.*)

Manojeiro, ma-no-jèi-ro, *s. m.* Capataz dos tosquiadores de ovelhas. (*Manojo*, suf. *eiro.*)

Manojo, ma-nò-jo, *s. m.* Mólho pequeno. (Hesp. *manojo*, lat. *manipulum.*)

Manolho, ma-nò-lho, *s. m.* Gavela de espigas; manojo. (Lat. *manipulum.*)

Manometro, ma-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para medir a força elastica dos gazes e vapores. (Gr. *manos*, pouco denso, e *metron*, medida.)

Manopé, ma-no-pé, *s. m. T. bot.* Arvore da provincia do Pará.

Manopla, ma-nó-pla, *s. f.* Luva das armaduras. Açoite de cocheiro. *T. chul.* Mão grande. (*Mão.*)

Manoscopio, ma-no-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para avaliar a densidade do ar. (Gr. *manos*, pouco denso, e *skopein*, ver.)

Manquecer, man-ke-sèr, *v. a.* Fazer-se manco. (*Manco*. suf. *ec.*)

Manqueira, man-kèi-ra, *s. f.* O defeito de ser manco. A acção de manquejar. (*Manco*, suf. *eira.*)

Manquejar, man-ke-jár, *v. a.* Estar manco, coxear. Ser defeituoso. *Fig.* Ficar atraz. (*Manco*, suf. *eja.*)

Mansamente, màn-sa-mèn-te, *adv.* De modo manso. (*Manso*, suf. *mente.*)

Mansão, man-são, *s. f.* Morada. *Fig.* Situação, estado. (Lat. *mansione.*)

Mansarda, man-sár-da, *s. f.* Agua furtada, trapeira. (Fr. *mansarde.*)

Mansarrão, man-sa-rrão, *adj.* e *s. m.* Muito manso, pachorrento. (*Manso*, suf. *arrão.*)

Mansidão, man-si-dão, *s. f.* Qualidade do que é manso. Brandura de genio, condescendencia. (*Manso*, suf. *idão.*)

Mansinho, man-sí-nho, *adj. dim. de* Manso. *De —: loc. adv.* Sem fazer ruido, muito mansamente. (*Manso*, suf. *inho.*)

Mansionario, man-si-o-ná-rio, *adj.* Empregado do ecclesiastico que guardava a egreja. (Lat. *mansionarius.*)

Manso, màn-so, *adj.* Que tem genio brando. Socegado. Que não faz barulho. Domesticado. *adv.* De vagar. (Lat. *mansuetus.*)

Mansuetude, man-su-e-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é manso. Brandura de genio; docilidade. (Lat. *mansuetudine.*)

1. **Manta**, màn-ta, *s. f.* Cobertor. Gravata. Peça com que se envolve a cabeça, o tronco. *T. agric.* Rego fundo para plantar bacello. Vid. **Manto**. (Lat. *matum.*)

2. **Manta**, màn-ta, *s. f. T. zool.* Nome vulgar dos crustaceos do genero esquilo.

Mantar, man-tár, *v. a.* Cavar (a terra) em mantas para pôr o bacêllo. (*Manta.*)

Manteação, man-te-a-são, *s. f.* Acção de mantear ou de ser manteado. (*Mantear*, suf. *ção.*)

Manteador, man-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que manteia. (*Mantear*, suf. *dor.*)

Mantear, man-te-ár, *v. a.* Importunar. (*Manta*, suf. *ea.*)

Mantearia, man-te-a-rí-a, *s. f.* Officio de mantieiro. Os objectos guardados pelo mantieiro. Casa onde se guardam esses objectos. (*Mantieiro.*)

Manteiga, man-tèi-ga, *s. f.* Substancia extrahida da nata de leite. Substancia gordurosa de algumas plantas. *T. pop. Dar —:* Lisongear. (Hesp. *manteca.*)

Manteigoso, man-tei-gô-zo, *adj.* Que tem manteiga, que sabe a manteiga. (*Manteiga*, suf. *oso.*)

Manteigueira, man-tei-ghèi-ra, *s. f.* Vaso proprio para conter a manteiga. (*Manteiga*, suf. *eira.*)

Manteigueiro, man-tei-ghèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende manteiga. *adj. T. pop.* Que lisonjeia. (*Manteiga*, suf. *eiro.*)

Manteiguento, man-tei-ghèn-to, *adj.* Que tem manteiga. Gorduroso. (*Manteiga*, suf. *ento.*)

Manteiguilha, man-tei-ghi-lha, *s. f.* Banha odorifera feita com essencias de flores. (*Manteiga*, e *ilha.*)

Manteiro, man-tèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende mantas. (*Manta*, suf. *eiro.*)

Mantel, man-tél, *s. m.* Toalha de mesa ou de altar. *pl. T. ant.* As roupas da mesa. (Lat. *mantele.*)

Mantelado, man-te-lá-do, *adj. T. herald.* Que tem manteler. Dividido em tres partes (diz-se do escudo). (*Mantel.*)

Manteler, man-te-lér, *s. m. T. herald.* Figura formada por duas curvas que dividem o escudo em dois. (*Mantel.*)

Mantelete, man-te-lè-te, *s. m.* Vestimenta que os sacerdotes usam por cima do roquete. Pequena capa das mulheres. *T. fort.* Parapeito das praças militares. (*Mantel.* suf. *ete.*)

Mantem, man-tèn, *s. m.* Toalha de mesa. (Lat. *mantele.*)

Mantença, man-tèn-sa, *s. f.* Tudo o que mantem. Manutenção. (*Manter*, suf. *ença.*)

Mantenedor, man-te-ne-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mantem, que protege. (*Manter.*)

Mantéo, man-té-o, *s. m.* Capa com collarinho que usaram os frades. Collarinho com abas largas. Saia sem pregas. (Lat. *mantellum*, fr. *manteau.*)

Manter, man-tèr, *v. a.* Prover de alimento. Sustentar. Conservar. Cumprir. Permanecer. (Lat. hyp. *manutenere.*)

Manteudo, man-te-ú-do, *adj. T. for.* Que se mantem. (*Manter*, suf. *ido.*)

Mantica, man-tí-ka, *s. f.* Alforge, sacco. (Lat. *mantica.*)

Mantieiro, man-ti-èi-ro, *s. m.* Empregado que tem a seu cárgo os manteis da casa real. (*Mantele.*)

Mantilha, man-tí-lha, *s. f.* Pequeno manto com que as mulheres cobrem a cabeça. Véu. (Lat. *manticula.*)

Mantimento, man-ti-mèn-to, *s. m.* Tudo o que mantem. Alimento. Manutenção. (*Manter*, suf. *mento.*)

Mantissa, man-tí-sa, *s. f. T. arith.* A parte decimal de um logarithmo. (*Lat. mantissa.*)

Manto, màn-to, *s. m.* Vestimenta larga e sem mangas. Veu. *T. zool.* Parte superior dos corpos dos animaes distincta pela côr. (Lat. *mantum.*)

Mantó, man-tó, *s. m. T. ant.* Antiga vestimenta das mulheres semelhante ao manto. (Fr. *manteau.*)

Mantol, man-tól, *s. m.* Vid. **Mantó**. (*Mantó.*)

Manual, ma-nu-ál, *adj.* Que é feito á mão. Que tem relação com os trabalhos da mão. Que é facil de manusear. *s. m.* Pequeno livro portatil. (Lat. *manualis.*)

Manubial, ma-nu-bi-ál, *adj.* Que diz respeito aos despojos do inimigo. (Lat. *manubialis.*)

Manubrio, ma-nú-bri-o, *s. m. T. ant.* Cabo de qualquer instrumento que recebe o movimento immediato da mão. (Lat. *manubrium.*)

Manucodiata, ma-nu-ko-di-á-ta, *s. f. T. astr.* Constellação composta de onze estrellas. *T. zool.* Especie de ave do paraiso.

Manuducção, ma-nu-du-ksão, *s. f.* Acção de guiar pela mão. (Lat. *manus*, e *ductione.*)

Manuductor, ma-nu-du-ktòr, *s. m. T. ant.* O mestre de capella ou do côro, que o dirige, marcando o compasso. (Lat. *manus*, e *ductor.*)

Manufacto, ma-nu-fá-kto, *s. m.* Artefacto, manufactura. (Lat. *manufactus.*)

Manufactor, ma-nu-fa-tòr, *adj.* Que respeita a manufacturas; manual. *s. m.* O que fabrica ou faz fabricar. (Lat. *manufactóre.*)

Manufactura, ma-nu-fa-tú-ra, *s. f.* Obra feita á mão. Grande estabelecimento industrial. Producto iudustrial. (Lat. *manufactura.*)

Manufacturado, ma-nu-fa-tu-rá-do, *p. p.* de **Manufacturar**. Feito á mão. Feito por meio de machina.

Manufacturar, ma-nu-fa-tu-rár, *v. a.* Fazer manufactura. Fabricar. (*Mauufactura.*)

Manumissão, ma-nu-mi-são, *s. f.* Acção de manumittir. Liberdade dada ao escravo pelo senhor; alforria. (Lat. *manumissio.*)

Manumissor, ma-nu-mi-sòr, *s. m.* O que manumitte. Senhor que deu liberdadea o escravo. (Lat. *manumissor.*)

Manumittir, ma-nu-mi-tir, *v a.* Dar alforria (a um escravo). (Lat. *manumittere.*)

Manuscripto, ma-nu-skri-to, *adj.* Escripto á mão. *s. m.* Obra escripta á mão. (Lat. *manus*, e *scriptus.*)

Manusdei, ma-nu-sdèi, *s. m. T. pharm. ant.* Emplastro vulnerario. (Lat. *manus*, e *Deus.*)

Manusear, ma-nu-ze-ár, *v. a.* Mover com a mão. Manejar. Amarrotar. (Lat. *manus*, suf. *ea.*)

Manutenção, ma-nu-ten-são, *s. f.* Acção ou effeito de manter. (Lat. *manus*, e *tenere.*)

Manutenencia, ma-nu-te-nèn-si-a, *s. f.* Vid. **Manutenção**. (Lat. *manus*, e *tenere.*)

Manutenivel, ma-nu-te-ní-vel, *adj.* Que se póde manter. (Lat. *manus*, e *tenere.*)

Manzari, man-za-rí, *s. m.* Nome dado na Asia a um cacho de cocos.

Mão, mão, *s. f. T. auat.* Extremidade dos membros anteriores a começar do pulso do corpo humano. Extremidade dos membros anteriores dos quadrupedes. Posse, dominio. Auctoridade. Influencia. O primeiro a jogar. Camada de tinta. Lado direito do cocheiro quando guia. (Lat. *manus.*)

Mão-cheia, mão-chèi-a, *s. f.* O que uma mão póde abranger. (*Mão*, e *cheio.*)

Mão-pendente, mão-pen-dèn-te, *s. f.* Dadiva, offerta com que se pretende subornar alguem. (*Mão*, e *pendente.*)

Mão-posta, mão-pó-sta, *s. f.* Prevenção; commum accordo. (*Mão*, e *posto.*)

Mão-tenente, mão-te-nèn-te, *s. f.* A' —; *loc. adv.* A queima roupa; muito perto. (*Mão*, e *tenente.*)

Mão-tente, mão-tèn-te, *s. f.* Vid. **Mão-tenente**.

Mãozudo, mão-zú-do, *adj. T. chul.* Que tem as mãos grandes e grosseiras. (*Mão.*)

Mapichi, ma-pi-chi, *s. m. T. bot.* Planta brasileira da familia das myrtaceas (*myrtea lanceolata*).

Mapirunga, ma-pi-rún-ga, *s. f. T. bot.* Arbusto do Brasil da familia das myrtaceas. O fructo d'este arbusto.

Mappa, má-pa, *s. m.* Delineação de terreno e dos mares sobre uma superficie plana. Lista, catalogo. (Lat. *mappa.*)

Mappam, ma-pàn, *s. m. T. bot.* Planta brasileira da familia das euphorbiaceas (*hippomane brasiliensis.*)

Mappa-mundi, má-pa-mún-di, *s. m.* Mappa geral da terra. (*Mappa*, e lat. *mundus.*)

Mapuriti, ma-pu-ri-tí, *s. m. T. zool.* Pequeno quadrupede da Guyana.

Maqueira, ma-ku-èi-ra, *s. f.* Rede de pescar do Brasil.

Maqueta, ma-kê-ta, *s. f.* Esboço de uma estatua em barro ou cera. (Ital. *macchieta.*)

Maquia, ma-ki-a, *s. f. T. ant.* Medida de cereaes. Porção de dinheiro ou coisa equivalente. Porção de cereal ou de azeitona que se dá aos moleiros em paga de moer outras. (Arabe, *mikyâl*, vaso para medir.)

Maquiador, ma-ki-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que maquia. (*Maquiar*, suf. *dor.*)

Maquiar, ma-ki-ár, *v. a.* Medir ás maquias. *Fig.* Desfalcar (alguma coisa). Subtrahir parte de. Cobrir as maquias nos lagares e nos moinhos. (*Maquia.*)

Maquidum, ma-ki-dún, *s. m.* Cadeira pequena que se usa no Brasil.

Maquilão, ma-ki-lão, *s. m. T. Beira.* O que conduz aos moinhos o grão e os traz moidos aos seus donos. (*Maquia.*)

Maquim, ma-kin, *s. m.* Macicote.

Mar, már, *s. m.* A massa d'agua salgada que cobre parte da superficie do globo. Parte em que está dividida essa massa. *Fig.* Grande porção. (Lat. *mare.*)

Mará, ma-rá, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos da familia dos roedores (*dolichotis*).

Marabú, ma-ra-bú, *s. m. T. zool.* Especie de cegonha (*ciconia marabu*). *T. zool.* Ave de Angola da familia das pernaltas; especie de cegonha (*leptoptilos crumenifera*). *pl.* Adornos feitos com as pennas da cauda da cegonha marabu. Nome de religiosos venerados pelos musulmanos. (Arabe *marabath.*)

Maracá, ma-ra-ká, *s. m.* Balsamo do Peru. Cabaça do Maranhão.

Maracajá, ma-ra-ka-já, *s. m. T. zool.* Especie de gato bravo do Brasil.

Maracanhá, ma-ra-ka-nhá, *s. f. T. zool.* Ave do Brasil da ordem das trepadoras (*conurus*).

Maracatim, ma-ra-ka-tín, *s. f.* Embarcação pequena usada no Pará.

Maracha, ma-rá-cha, *s. f.* Marachão pequeno.

Marachão, ma-ra-chão, *s. m.* Obra de pedra e cal para impedir a impetuosidade da agua nos portos.

Maracotão, ma-ra-ko-tão, *s. m.* O fructo do maracoteiro.

Maracoteiro, ma-ra-ko-tèi-ro, *s. m. T. bot.* Pecegueiro durazio enxertado em marmeleiro.

Maracujá, ma-ra-ku-já, *s. m. T. bot.* Nome generico de varias plantas do Brasil da familia das passifloreas.

Maraiaiba, ma-rai-a-i-ba, *s. f.* Especie de palmeira do Brasil.

Marajá, ma-ra-já, *s. m. T bot.* Vid. **Tucuma.**

Maramba, ma-ran-bá, *s. m. T. bot.* Arvore da provincia do Pará.

Maranga, ma-ràn-ga, *s. f. T. bot.* Arvore da India oriental.

Marangaba, ma-ran-gá-ba, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das myrtaceas (*psidium pigmaeum*).

Maranha, ma-rà-nha, *s. f.* Fibras embaraçadas. Teia tecida mas não apizoada. Negocio embaraçado. (Hesp. *maraña.*)

Maranhão, ma-ra-nhão, *s. m.* Mentira. (*Maranha.*)

Maranhar, ma-ra-nhár, *v. a.* Vid. **Emmaranhar.** (*Maranha.*)

Maranho, ma-rà-nho, *s. m.* Molho de tripas. *T. culin.* Iguaria feita com os interios do carneiro. (*Maranha.*)

Maranhoso, ma-ra-nhò-zo, *adj.* Intriguista' enredador. (*Maranha*, suf. *oso.*)

Maranta, ma-ràn-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das cannaceas (*maraneta*).

Marapinina, ma-ra-pi-ní-na, *s. f. T. bot.* Arvore das florestas do Brasil.

Marapuama, ma-ra-pu-à-ma, *s. f. T. bot.* Erva medicinal do Brasil.

Marasmar, ma-ra-smár, *v. a.* Causar marasmo. Cair em marasmo. (*Marasmo.*)

Marasmo, ma-rá-smo, *s. m. T. pathol.* Estado de quem se acha extenuado em resultado de alguma lesão organica. Estado de quem se acha fraco. Estado de apathia moral, melancolia. (Gr. *marasmos*, consumpção.)

Marasmodico, ma-ra-smó-di-ko, *adj.* Que é semelhante ao marasmo, que tem o caracter de marasmo. (*Marasmo.*)

Marasquino, ma-ra-skí-no, *s. m.* Licor branco e agradavel fabricado com cerejas. (Ital. *maraschino.*)

Marathro, ma-rá-tro, *s. m. T. bot.* Vid. **Funcho.** (Lat. *marathrum.*)

Marau, ma-ráu, *s. m.* Mariola. *Fig.* e *chul.* Expertalhão. (Fr. *maraud.*)

Maravalhas, ma-ra-vá-lhas, *s. f. pl.* Aparas de madeira. *Fig.* Coisas de pouca importancia.

Maravilha, ma-ra-ví-lha, *s. f.* Coisa que causa espanto. Acção admiravel. Pessoa que provoca admiração. *T. bot.* Planta da familia das balsamicas (*impatiens balsamina*). (Lat. *marabilia.*)

Maravilhador, ma-ra-vi-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que maravilha. (*Maravilhar*, suf. *dor.*)

Maravilhar, ma-ra-vi-lhár, *v. a.* Causar maravilha. Sentir admiração, admirar-se. (*Maravilha.*)

Maravilhosamente, ma-ra-vi-lhó-za-mèn-te, *adv.* De modo maravilhoso. (*Maravilhoso*, suf. *mente.*)

Maravilhoso, ma-ra-vi-lhò-zo, *adj.* Que causa maravilha. Admiravel, surprehendente. Sobrenatural. *s. m.* Coisa que maravilha. (*Maravilha*, suf. *oso.*)

Marca, már-ka, *s. f.* Acção e effeito de marcar. Signal. Cunho. Carimbo. Firma. Grandeza. Nodoa. Vestigio. Ferrete. Indicação. Limite. Tento. (Germ. *mark.*)

Marcação, mar-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de marcar. (*Marcar*, suf. *ção.*)

Marcado, mar-ká-do, *p. p.* de **Marcar.** Que tem marca.

Marcadoiro, mar-ka-dòi-ro, *adj. T. ouriv.* Liga de ouro ou prata que pode ter a marca do contraste. (*Marcar*, suf. *doiro.*)

Marcador, mar-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que marca. (*Marcar*, suf. *dor.*)

Marçano, mar-sà-no, *s. m.* Aprendiz de caixeiro. Aprendiz.

Marcante, mar-kàn-te, *adj.* Que marca. (*Marcar*, suf. *ante.*)

Marca-pés, már-ka-pés, *s. m. T. brasil.* Barro para purificar o assucar. (*Marcar*, e *pé.*)

Marcar, mar-kár, *v. a.* Pôr marca em. Assignalar. Cunhar. Carimbar. Firmar. Pôr limite em. Indicar. Macular. (*Marca.*)

Marcassita, mar-ka-sí-ta, *s. f. T. techn.* Pyrite de ferro. (Fr. *marcassite*, do arabe *marcazat.*)

Marcenaria, mar-se-na-rí-a, *s. f.* Arte, officio ou obra de marceneiro. (*Marceneiro.*)

Marceneiro, mar-se-nèi-ro, *s. m.* Artifice que fabrica moveis de madeira.

Marcescencia, mar-ses-sèn-si-a, *s. f.* Estado do que é marcescente. Estado do que murcha. (Lat. *marcescentia.*)

Marcescente, mar-ses-sèn-te, *adj. T. bot.* Que murcha. (Lat. *marcescente.*)

Marcescivel, mar-ses-sí-vel, *adj.* Que murcha e dura pouco. Que é susceptivel de murchar. (Lat. *marcescibilis.*)

Marcha, már-cha, *s. f.* Acção ou effeito de marchar. Procissão. *T. mus.* Peça de musica que acompanha o movimento regular dos passos. Cadencia. (Fr. *marche.*)

Marchante, mar-chàn-te, *s. m.* Negociante que vende gado para os açougues. (Fr. *marchand*; lat. *mercari* ?)

Marchanteria, mar-chan-te-rí-a, *s. f.* Profissão, commercio de marchante. (*Marchante.*)

Marchar, mar-chár, *v. a.* Andar, seguir caminho, caminhar. Seguir os devidos tramites. (*Marcha.*)

Marcheta, mar-chê-ta, *s. f.* Vid. **Marchete.** O logar do manto onde se pregam as fitas. (*Marca.*)

Marchetado, mar-che-tá-do, *p. p.* de **Marchetar**. Esmaltado, matizado.

Marchetar, mar-che-tár, *v. a.* Embutir em. *Fig.* Matisar. (Fr. *marqueter.*)

Marchetaria, mar-che-ta-rí-a, *s. f.* Arte de marchetar. (*Marchete*, suf. *aria.*)

Marchete, mar-chè-te, *s. m.* Peças que se marchetam. *Marchetar.*)

Marcheteiro, mar-che-têi-ro, *s. m.* O que marcheta. (*Marchete*, suf. *eiro.*)

Marcial, mar-si-ál, *adj.* Que tem relação com a guerra. Bellico, guerreiro, militar. (Lat. *martialis.*)

Marcido, mar-sí-do, *adj.* Que não tem vigor. Murcho, sem frescura. (Lat. *marcidus.*)

Marcio, már-si-o, *adj. T. poet.* Marcial; bellico. (Lat. *martius.*)

Marco, már-ko, *s. m.* Pezo equivalente a oito onças. Signal para marcar terrenos. (All. *mark.*)

Março, már-so, *s. m.* O terceiro mez do anno. (Lat. *martius.*)

Maré, maré, *s. f.* Movimento das aguas do mar que, periodicamente e duas vezes em vinte e quatro horas sobem e espalham-se sobre as margens, para retomarem de novo o seu nivel medio. *Fig.* Occasião de. (Fr. *marée.*)

Mareação, ma-re-a-são, *s. f.* A acção de marear. Manobra naval. (*Marear*, suf. *ção.*)

Mareagem, ma-re-á-jen, *s. f.* Acção ou effeito de marear. Todo o apparelho com que se move o navio. (*Marear*, suf. *agem.*)

Mareante, ma-re-àn-te, *adj.* Que mareia. *s. m.* Homem do mar, navegante. (*Marear*, suf. *ante.*)

Marear, ma-re-ár, *v. a.* Governar o navio. Fazer enjoar. Embaciar.—**se**, *v. refl.* Orientar-se no mar. Oxidar-se. *v. n.* Enjoar. (*Mar*, suf. *ea.*)

Marechal, ma-re-chál, *s. m.* Antiga patente superior do exercito. (Fr. *marechal.*)

Marechalato, ma-re-cha-lá-to, *s. m.* Posto ou dignidade de marechal. (*Marechal*, suf. *ato.*)

Mareiro, ma-rêi-ro, *adj.* Que vem ou sopra do mar. (diz-se do vento.) Que é favoravel para a navegação. (*Maré*, suf. *eiro.*)

Marejada, ma-re-já-da, *s. f.* Agitação das ondas. (*Maré*)

Marejar, ma-re-jár, *v. a.* Dar passagem ao liquido. *Fig.* Gottejar, borbulhar. (*Mar*, suf. *eja.*)

Marel, ma-rél, *adj.* Que exerce a padreação em um rebanho (diz-se do animal).

Mare-magnum, má-re-má-gnun, *s. m.* Grande abundancia. Confusão. (Lat. *mare-magnum.*)

Maremoto, ma-re-mó-to, *s. m.* Tremor do mar. (Lat. *mare*, e *motus.*)

Mareographo, ma-re-ó-gra-fo, *s. m.* Instrumento que serve para fazer conhecer os accidentes dos movimentos do mar. (*Marear*, e gr. *graphein.*)

Maresia, ma-re-zí-a, *s. f.* Mau cheiro exhalado pelo mar quando vasa. O grande movimento das marés. (*Maré.*)

Mareta, ma-rè-ta, *s. f.* Onda alta no mar agitado. (*Mar*, suf. *eta.*)

Marfado, mar-fá-do, *p. p.* de **Marfar.** Resabiado. Irritado. Logrado. Offendido.

Marfar, mar-fár, *v. a.* Irritar, enfadar, offender.—**se**, *v. refl.* Enfadar-se, amuar-se.

Marfim, mar-fin, *s. m.* Substancia organica que compõe os dentes dos animaes mammiferos. (Hesp. *marfil.*)

Marga, már-ga, *s. f.* Mistura natural de argila, calcario e alguma areia. (Lat. *marga.*)

Margaça, mar-gá-sa. *s. f.* Vid. **Macella.**

Margagem, mar-gá-jen, *s. f. T. agric.* Acção ou effeito de margar. (*Marga*, suf. *agem.*)

Margar, mar-gár, *v. a. T. agric.* Adubar (as terras) com margo. (*Marga.*)

Margarida, mar-ga-rí-da, *s. f. T. zool.* Ave aquatica da ordem das palmipedes (*margus major*). *T. bot.* Vid. **Margarita.** (Lat. *margarita.*)

Margarina, mar-ga-rí-na, *s. f.* Substancia gordurosa que se extrahe do azeite de oliveira e do tecido adiposo dos corpos dos animaes. (Gr. *margaros*, côr de perola.)

Margarita, mar-ga-rí-ta, *s. f.* Perola de grande valia. Genero de conchas que a produzem. *T. min.* Mineral que contém silicato de cal e de alumina. *T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas. *T. zool.* Genero de molluscos que produzem muito nacar. (Lat. *margarita.*)

Margear, mar-je-ár, *v. a.* Seguir as margens de. Seguir os lados de. (*Margem.*)

Margem, már-jen, *s. f.* O branco que circumda uma pagina que está escripta ou impressa e principalmente o branco que em cada folha fica á direita do recto e á esquerda do verso. Parte da terra que serve de limite a uma massa de agua qualquer. (Lat. *margine.*)

Marginado, mar-ji-ná-do, *adj.* Que tem margem. Notado á margem de. (*Marginar*, suf. *ado.*)

Marginal, mar-ji-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a margem. (*Margem*, suf. *al.*)

Marginar, mar-ji-nár, *v. a.* Margear. Notar na margem de. (Lat. *marginare.*)

Marginiforme, mar-ji-ni-fór-me, *adj.* Que tem semelhança com a cercadura. (Lat. *margo*, e *forme.*)

Margoso, mar-gô-zo, *adj.* Que contém marga. Que é semelhante á marga. (*Margo*, suf. *oso.*)

Margota, mar-gó-ta, *s. f. T. zool.* Peixe africano da familia dos labroides (*labrus bergyela*).

Margraviaceas, mar-gra-vi-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.

Margueira, mar-ghêi-ra, *s. f.* Logar onde ha marga. (*Marga*, suf. *eira.*)

Margueiro, mar-ghêi-ro, *s. m.* O que apanha marga. (*Marga*, snf. *eiro.*)

Mari, ma-rí, *s. m. T. bot.* Planta medicinal da familia das leguminosas (*geoffroiza inermis*).

Maria-gomes, ma-ri-a-gô-mes, *s. f. T. bot.* Planta alimentar do Brasil da familia das por-

tilaceas (*talimum Jan-Gomes* ou *talimum crematum*).

Maria-leite, ma-ri-a-lèi-te, *s. f. T. bot.* Planta medicinal do Brasil.

Marialva, ma-ri-ál-va, *adj. T. equit.* Que tem relação com as regras de equitação estabelecidas pelo Marquez de Marialva. *s. m. T. depreciat.* Vadio, que é amante de touros, cavallos, etc. (Nome de um antigo titular portuguez.)

Mariana, ma-ri-à-na, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das solaneas (*aucotinus cauliflorus*).

Marianinha, ma-ri-a-ní-nha, *s. f. T. bot.* Vid. **Taporbarana.**

Mariano, ma-ri-à-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com o culto da Virgem Maria. (*Maria*, suf. *ano.*)

Maria-pindu, ma-rí-a-pin-dú, *s. f. T. zool.* Ave da Africa (*nectarinea natalensis*).

Maria-preta, ma-rí-a-prè-ta, *s. f. T. bot.* Planta da provincia da Bahia da familia das compostas (*conoclinium prassifolium*).

Maribondo, ma-ri-bòn-do, *s. m.* Especie de vespão do Brasil.

Maricão, ma-ri-kão, *s. m.* Homem affeminado, mulherengo. (*Maricas.*)

Maricas, ma-rí-kas, *s. m.* Homem mulherengo. (*Maria.*)

Maridança, ma-ri-dàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de maridar. Vida de casados. *Fig.* Conformidade. (*Maridar*, suf. *ança.*)

Maridar, ma-ri-dár, *v. a.* Unir por casamento. Unir, enlaçar. Casar-se. Enlaçar-se. Enrolar-se. (Lat. *maritare.*)

Marido, ma-rí-do, *s. m.* O que está ligado a uma mulher por meio do casamento; o conjuge do sexo masculino. (Lat. *maritus.*)

Marigué, ma-ri-ghé, *s. m. T. zool.* Especie de mosquito do Brasil.

Marimacho, ma-ri-má-cho, *s. m.* Mulher com estatura ou acções proprias de homem. (*Maria*, e *macho.*)

Mari-mari, ma-rí-ma-rí, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*cathartocarpus brasilianus*).

Marimba, ma-rín-ba, *s. f.* Especie de tambor usado pelos cafres. Instrumento composto de laminas de vidro ou de metal dispostas em fórma de escala, d'onde se tiram sons por meio de vaqueta. (Afric. *marimba.*)

Marimbar, ma-rin-bár, *v. a.* Ganhar o jogo do marimbo. *Fig.* e *chul.* Enganar, lograr. (*Marimbo.*)

Marimbo, ma-rín-bo, *s. m.* Especie de jogo de cartas.

Marimonda, ma-ri-mòn-da, *s. m. T. zool.* Uma especie de macaco do Brasil.

Marinas, ma-rí-nas, *s. f.* e *pl. T. bot.* Plantas que nascem e vivem nas aguas do mar. (Lat. *marinus.*)

Marinha, ma-rí-nha, *s. f.* Margem do mar. Serviço a bordo dos navios. Conjuncto de navios de guerra ou mercantes. *T. zool.* Peixe da ordem dos osteodermos (*syngnatus acus*). Terreno disposto para deposito do sal das aguas do mar. Desenho que representa objectos ou scenas maritimas. (Lat. *marinus.*)

Marinhagem, ma-ri-nhá-jen, *s. f.* O conjuncto de marinheiros. Conhecimento das manobras nauticas. (*Marinhar*, suf. *agem.*)

Marinhar, ma-ri-nhár, *v. a.* Prover de marinhagem. Dirigir (os navios) por meio da manobra. Saber a arte nautica. Trepar, subir ao alto. (*Marinha.*)

Marinharia, ma-ri-nha-rí-a, *s. f.* Os que pertencem á mareação. Conjuncto dos marinheiros. Arte da navegação. Conhecimentos nauticos. (*Marinha*, suf. *aria.*)

Marinheiraria, ma-ri-nhei-ra-rí-a, *s. f.* Parte pratica da arte nautica. (*Marinheiro*, suf. *aria.*)

Marinheiro, ma-ri-nhèi-ro, *adj.* O que tem relação com a marinharia. *s. m.* O que manobra no navio. *T. bot.* Plantas da familia das meliaceas. (*Marinha*, suf. *eiro.*)

Marinhesco, ma-ri-nhè-sko, *adj.* Que é proprio de marinheiro ou de marinha. (*Marinha*, suf. *esco.*)

Marinho, ma-rí-nho, *adj.* Que pertence ao mar, maritimo. (Lat. *marinus.*)

Marino, ma-rí-no, *adj.* Vid. **Marinho.** (Lat. *marinus.*)

Marioila, ma-ri-òi-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das labiadas (*thlomis purpurea*).

Mariola, ma-ri-ó-la, *adj.* e *s. m.* O que faz fretes. Brejeiro. Infame. *T. zool.* Especie de pombos.

Mariposa, ma-ri-pó-za, *s. f.* Vid. **Borboleta.** Joia de pedraria do feitio da borboleta. (Hesp. *mariposa.*)

Mariricó, ma-ri-ri-kó, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das irideas (*sisyrichium galaxioides*).

Mariscar, ma-ri-skár, *v. a.* Apanhar (mariscos). (*Marisco.*)

Marisco, ma-rí-sko, *s. m. T. zool.* Nome generico de certos crustaceos e molluscos. (*Mar.*)

Marisqueiro, ma-ri-skèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que marisca. (*Marisco*, suf. *eiro.*)

Marital, ma-ri-tál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o marido. Que pertence ao matrimonio, conjugal. (Lat. *maritalis.*)

Maritimo, ma-rí-ti-mo, *adj.* Que tem relação com o mar. Que está proximo do mar. *s. m.* Marinheiro, homem do mar. (Lat. *maritimus.*)

Marlota, mar-ló-ta, *s. f.* Vestidura mourisca em forma de capote curto.

Marlotar, mar-lo-tár, *v. a.* Dar o aspecto rugoso de uma marlota; amarrotar. (*Marlota.*)

Marma, már-ma, *s. f.* Chapa de ferro lisa onde se rola o vidro para lhe dar a fórma curva.

Marmajuda, mar-ma-jú-da, *adj. T. bot.* Planta da familia das flacurtiaceas (*bixa alagoana*).

Marmanjo, mar-màn-jo, *adj.* e *s. m. T. chul.* Mariola, tratante.

Marmelada, mar-me-lá-da, *s. f.* Doce feito de marmello rallado. (*Marmelo*, suf. *ada.*)

Marmeleiro, mar-me-lèi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das rosaceas (*cydonia vulgaris*). (*Marmelo*, suf. *eiro.*)

Marmelo, mar-mé-lo, *s. m.* Fructo do marmeleiro. (Lat. *melimelum.*)

Marmita, mar-mí-ta, *s. f.* Pequena panella. Vaso de lata. (Fr. *marmite.*)

Marmore, már-mo-re, *s. m.* Pedra calcarea, susceptivel de ser polida, branca ou de cores. (Lat. *marmor.*)

Marmoreiro, mar-mo-rèi-ro, *s. m.* O que serra ou pule o marmore. (*Marmore*, suf. *eiro*.)
Marmoreo, mar-mó-re-o, *adj.* Que é de marmore. Que é semelhante ao marmore. *Fig.* Que é duro. (Lat. *marmoreus*.)
Marmorisação, mar-mo-ri-za-são, *s. f.* *T. miner.* Transformação em marmore (diz-se de um mineral). *T. pathol.* Estado pathologico de um orgão que apresenta mancha na sua superficie externa. (*Marmore*.)
Marmota, mar-mó-ta, *s. f.* *T. zool.* Genero de quadrupedes da familia dos roedores (*arctomys*). *Pescadinha* — : Pescada pequena.
Marna, már-na, *s. f.* Vid. Marga. (Fr. *marne*.)
Marnel, mar-nél, *s. m.* Campo alagadiço que só pode passar-se em pequenos barcos. (*Marino*.)
Marno, már-no, *s. m.* Vid. Marga. (Fr. *marne*.)
Marnoso, mar-nò zo, *adj.* Que contém ou é composto de marna. (*Marna*, suf. *oso*.)
Marnoto, mar-nò-to, *s. m.* Terreno que facilmente se alaga. Taboleiro para o fabrico do sal. (*Marna*.)
Marnoteiro, mar-no-tèi-ro, *s. m.* O que apparelha os taboleiros onde se fabrica o sal. (*Marnoto*, suf. *eiro*.)
Marnoto, mar-nò-to, *s. m.* O que trabalha nas marinhas de sal. (*Marna*.)
Maro, má-ro, *s. m.* *T. bot.* Planta medicinal da familia das labiadas (*teucrium plarum*.)
Maroma, ma-rò-ma, *s. f.* Corda grossa, calabre. Corda sobre a qual andam ou dançam os arlequins. (Ar. *mahrom*, corda.)
Maromba, ma-ròn-ba, *s. f.* Vara com que os equilibristas manteem o equillibrio. *Fig.* Situação difficil de manter. (*Maroma*.)
Marosca, ma-rò́ska, *s. f.* Trapaça ; logro.
Marotagem, ma-ro-tá-jen, *s. f.* Acção de maroto. Multidão de marotos. (*Maroto*, suf. *agem*.)
Marotear, ma-ro-te-ár, *v. a.* Viver como maroto. Fazer acção de maroto. (*Maroto*, suf. *ea*.)
Maroteira, ma-ro-tèi-ra, *s. f.* Acção de maroto, velhacaria. Vida de maroto. (*Maroto*, suf. *eira*.)
Maroto, ma-rò-to, *adj.* Sensual. Magano. *s. m.* Pessoa de baixa estirpe. Pessoa mal comportada. (Fr. *maraud*.)
Marquez, mar-kès, *s. m.* Titulo da nobreza superior ao conde. (Lat. *marchio*.)
Marqueza, mar-kè-za, *s. f.* A mulher ou filha de marquez. Canapé com assento de estofo. (Fem. de *marquez*.)
Marquezado, mar-ke-zá-do, *s. m.* Dignidade de marquez ou marqueza. Solar de marquez. (*Marquez*, suf. *ado*.)
Marquezinha, mar-ke-zi-nha, *s. f.* Pequena sombrinha que usavam as senhoras. (*Marqueza*, suf. *inha*.)
Marra, má-rra, *s. f.* Sacho que serve para mondar. Rego fundo. (Lat. *marra*.)
Marracho, ma-rrá-cho, *s. m.* Vendedor ambulante de peixe de armação no Algarve.
Marraco, ma-rrá-ko, *s. m.* Instrumento que serve para cavar a terra.
Marrada, ma-rrá-da, *s. f.* Acção de marrar. (*Marrar*, suf. *ada*.)
Marrafa, ma-rrá-fa, *s. f.* Cada uma das partes em que se divide o cabello por meio de risco longitudinal. Porção de cabello que as mulheres usam caido na testa. Chinó.
Marrafão, ma-rra-fão, *adj.* Tabaco ordinario, de má qualidade.
Marralhar, ma-rra-lhár, *v. a.* Teimar para convencer. Mandriar. (*Marralheiro*.)
Marralheiro, ma-rra-lhèi-ro, *adj.* Que marralha. Astuto. *T. pop.* Madraço, cabula. (Hesp. *marrullero*.)
Marralhice, ma-rra-lhí-se, *s. f.* Acção de marralheiro. Madracice. (*Marralheiro*.)
Marran, ma-rràn, *s. f.* A pequena porca que já não mamma. Toucinho fresco. (Hesp. *marrana*.)
Marrano, ma-rrà-no, *adj.* Sujo, immundo. Maldito. (Hesp. *marrano*.)
1. **Marrão**, ma-rrão, *s. m.* Porco pequeno que deixou de mammar. (Hesp. *marrano*.)
2. **Marrão**, ma-rrão, *s. m.* Martello grande que serve para quebrar pedra. (*Marrar*.)
Marrar, ma-rrár, *v. a.* Dar marrada com a cabeça, dar com o marrão. *T. chul.* Deparar, encontrar. (Lat. *mas*, *maris*, segundo Diez.)
Marraxo, ma-rrá-cho, *adj.* Matreiro, velhaco. *Fig.* Astuto. *s. m.* *T. zool.* Especie de tubarão. (Hesp. *marrajo*.)
Marreca, ma-rré-ka, *s. f.* A femea do marreco. Corcunda. *s. m.* e *f.* O que é corcovado. (Fem. de *marreco*.)
Marreco, ma-rré-ko, *adj.* Que tem marreca, corcova. *T. zool.* Ave da ordem dos palmipedes.
Marreta, ma-rrè-ta, *s. f.* Pequeno marrão dos canteiros. (*Marrão*.)
Marroada, ma-rro-á-da, *s. f.* Golpe dado com o marrão. (2. *Marrão*, suf. *ada*.)
Marroio, ma-rròi-o, *s. m.* *T. bot.* Planta da familia das labiadas (Lat. *marrubium*).
Marroquim, ma-rro-kín, *s. m.* A pelle de cabra ou bode depois de trabalhadas. (*Marrocos*, cidade da Africa septentrional.)
Marroteiro, ma-rro-tèi-ro, *s. m.* Mestre ou inspector de marnotos. (Corr. de *marnoteiro*.)
Marroxo, ma-rrò-cho, *s. m.* Sobejo, resto, refugo.
Marruaz, ma-rru-ás, *adj.* Teimoso, obstinado. *s. m.* Especie de embarcação da Asia.
Marrufo, ma-rrú-fo, *s. m.* *T. pleb.* Frade, leigo.
Marrugem, ma-rrú-jen, *s. f.* *T. bot.* Planta vulneraria.
Marsileaceas, mar-si-le-á-se-as, *s. f.* e *pl.* *T. bot.* Familia de plantas cryptogamicas. (*Marsigli*, naturalista italiano.)
Marsopa, mar-sò-pa, *s. f.* *T. zool.* Especie de cetaceo.
Marsuino, mar-su-i-no, *s. m.* *T. zool.* Genero de cetaceos (*phocaena*). (Fr. *marsonia*.)
Marsupiaes, mar-su-pi-áes, *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Ordem de mammiferos. (Lat. *marsupium*.)
Marta, már-ta, *s. f.* *T. zool.* Genero de mammiferos da ordem dos carnivoros (*mustela*). (Lat. *martes*.)
Martagão, mar-ta-gão, *s. m.* *T. bot.* Especie de lirio (*lilium martagon*.)
Marte, már-te, *adj.* *T. astron.* Planeta cuja orbita é exterior á da terra e interior á de Ju-

piter. *T. poet.* Homem guerreiro. A guerra (Lat. *mars.*)

Martellada, mar-te-lá-da, *s. f.* Golpe dado com martello. *Extens.* Ruido semelhante ao do martello. (*Martello*, suf. *ada.*)

Martellador, mar-te-la-dôr, *s. m.* O que bate com martello. *Fig.* O que importuna. (*Martellar*, suf. *dor.*)

Martellagem, mar-te-lá-jen, *s. f. T. techn.* Acção de martellar. (*Martello*, suf. *agem.*)

Martellar, mar-te-lár, *v. a.* Bater com martello. *Fig.* Insistir. Importunar. (*Martello.*)

Martellete, mar-te-lê-te, *s. m.* Pequeno martello. Espora mourisca. (*Martello*, suf. *ete.*)

Martello, mar-té-lo, *s. m.* Instrumento de ferro para percutir. *T. anat.* Um dos ossos do ouvido. *T. zool.* Peixe da familia dos esqualeos (*zygaena malleus*). (Lat. hyp. *martellus.*)

Martinete, mar-ti-nê-te, *s. m.* Martello movido a vapor para bater sobre o ferro. *T. zool.* O gaivão. O pennacho de pennas dos grous. Pennacho de qualquer ave. Martello do piano. Ponteiro do relogio do sol. (Fr. *martinet.*)

Martyr, már-tir, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que padeceu os tormentos e morreu pela fé. *Fig.* O que soffre tormentos. (Lat. *martyr.*)

Martyrio, mar-ti-ri-o, *s. m.* Soffrimento dos martyres. Trabalho penoso. *T. bot.* Planta trepadeira. (Lat. *martyrium.*)

Martyrisar, mar-ti-ri-zár, *v. a.* Dar martyrio a. *Fig.* Atormentar. (*Martyr*, suf. *isa.*)

Martyrologio, mar-ti-ro-ló-ji-o, *s. m.* Catalogo dos martyres, historia dos seus tormentos. (*Martyr*, e gr. *logos*, discurso.)

Martyrologista, mar-ti-ro-lo-ji-sta, *s. m.* Auctor de um martyrologio. (*Martyrologio*, suf. *ista.*)

Maruba, ma-rú-ba, *s. f. T. bot.* O fructo da quassia do Brasil.

Marufle, ma-rú-fle, *s. m.* Colla muito consistente de que se servem os pintores. (Fr. *maroufle.*)

Marufo, ma-rú-fo, *s. m. T. chul.* O vinho, bebida alcoolica. (Bundo *maluvu*, vinho.)

Marugem, ma-rú-jen, *s. f. T. bot* Planta da familia das caryophyllaceas (*morsus gallinae*).

Marui, ma-ru-i, *s. m. T. zool.* Mosquito pequeno do Brasil.

Maruja, ma-rú-ja, *s. f.* A tripulação de um navio, a marinhagem. A gente do mar. (*Mar.*)

Marujada, ma-ru-já-da, *s. f.* Os marujos, a gente da marcação. (*Marujo*, suf. *ada.*)

Marujo, ma-rú-jo, *s. m.* Marinheiro, homem do mar. *T. Algarv.* Tripulante dos barcos pequenos. (*Mar.*)

Marulhada, ma-ru-lhá-da, *s. f.* Grande agitação das ondas do mar. *Fig.* Grande confusão. (*Marulho*, suf. *ada.*)

Marulhado, ma-ru-lhá-do, *adj.* Que soffreu o marulho das ondas. (*Marulho*, suf. *ado.*)

Marulhar, ma-ru-lhár, *v. a.* Agitar-se violentamente o mar. Ficar marulhado. (*Marulho.*)

Marulheiro, ma-ru-lhei-ro, *adj.* Que levanta marulho. (*Marulho*, suf. *eiro.*)

Marulho, ma-rù-lho, *s. m.* Marulhada. *Fig.* Agitação, confusão. Tumulto, desordem. Enjôo do mar. (*Mar.*)

Marulhoso, ma-ru-lhô-zo, *adj.* Em que ha marulho. *Fig.* Inquieto, tumultuoso. (*Marulho*, suf. *oso.*)

Marumia, ma-rú-mi-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das melastomaceas.

Maruorana, ma-ru-o-rã-na, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das malvaceas.

Marupauba, ma-ru-pa-ú-ba, *s. f.* Arvore do Amazonas.

Marzoco, mar-zô-ko, *s. m.* Bobo.

Mas, más, *conj.* que exprime opposição. *s. m.* Difficuldade. (Lat. *magis.*)

Mascabar, ma-ska-bár, *v. a.* Menoscabar, prejudicar, deteriorar. (Corr. de *menoscabar.*)

Mascabo, ma-ská-bo, *s. m.* Menoscabo, deterioração. (Contr. de *mascabar.*)

Mascador, ma-ska-dôr, *s. m.* O que masca. (*Mascar*, suf. *dor.*)

Mascar, ma-skár, *v. a.* Mastigar, triturar com os dentes. *Fig.* e *fam.* Meditar. Fallar por entre dentes; resmungar. (Lat. *masticare.*)

Mascara, má-ska-ra, *s. f.* Pedaço de cartão, panno ou seda, com a configuração da cara e que serve para a encobrir. *s. m.* e *f.* Pessoa mascarada. (Ar. *maskhara*, farçante.)

Mascarada, ma-ska-rá-da, *s. f.* Grupo de pessoas mascaradas. Festa em que se reunem pessoas mascaradas. (*Mascara*, suf. *ada.*)

Mascarado, ma-ska-rá-do, *p. p.* de **Mascarar.** Coberto ou vestido de mascara. *Fig.* Disfarçado. *s. m.* O que está vestido de mascara.

Mascarão, ma-ska-rão, *s. m.* Carranca feita de pedra e que serve para ornar cimalhas, xafrizes. (*Mascara.*)

Mascarar, ma-ska-rár, *v. a.* Disfarçar-se com mascara. Dissimular. (*Mascara.*)

Mascarilha, ma-ska-rí-lha, *s. f.* Mascara pequena. (Hesp. *mascarilla.*)

Mascarino, ma-ska-rí-no, *adj. T. bot.* Que tem o feitio de mascara (diz-se das flores e corollas). (*Mascara.*)

Mascarra, ma-ská-rra, *s. f.* Mancha ou sugidade feita com carvão, tinta, etc. *Fig.* Estigma, macula. (*Mascara.*)

Mascarrado, ma-ska-rrá-do, *adj.* Sujo com mascarra. (*Mascarrar*, suf. *ado.*)

Mascarrar, ma-ska-rrár, *v. a.* Sujar com mascarras. Pintar ou escrever mal, borrar. (*Mascarra.*)

Mascate, ma-ská-te, *s. m. T. brasil.* Vendedor ambulante.

Mascatear, ma-ská-te-ár, *v. a. T. brasil.* Vender fazendas pelas ruas. (*Mascate*, suf. *ea.*)

Mascavado, ma-ska-vá-do, *adj.* Não refinado, não purificado. *Fig.* e *fam.* Adulterado, falsificado, mau. (*Mascavar*, suf. *ado.*)

Mascavar, ma-ska-vár, *v. a.* Apartar o assucar de peor qualidade do de outras qualidades superiores. *Fig.* Adulterar, falsificar. (Corr. de *mascabar.*)

Mascotar, ma-sko-tár, *v. a.* Moer com mascoto.

Mascoto, ma-skô-to, *s. m.* Martello grande com que se reduzem a pó pequenos fragmentos metallicos.

Masculiforo, ma-sku-lí-fo-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores masculinas. (Lat. *masculus*, e *flor.*)

Masculinidade, ma-sku-li-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é masculino, qualidade varonil. (Lat. *masculinitate.*)

Masculinisar, ma-sku-li-ni-zár, *v. a.* Tornar masculino. *Fig.* Dar a apparencia do sexo masculino a.—**se**, *v. refl.* Tornar-se masculino. *Fig.* Tomar ares, a apparencia do sexo masculino. (*Masculino*, suf. *iza.*)

Masculino, ma-sku-li-no, *adj.* Que é do sexo dos animaes machos. *Fig.* Que é proprio do homem. Varonil. *T. gramm.* Que pelas terminações e concordancia se assimila ás palavras que designam macho. (Lat. *masculinus.*)

Masculo, má-sku-lo, *adj.* Que é pertencente ao homem. Masculino. Viril. (Lat. *masculus.*)

Masmarro, ma-smá-rro, *s. m. T. chul.* Frade, marmanjo, velhaco.

Masmorra, ma-smò-rra, *s. f.* Prisão subterrañea dos mouros. Prisão subterranea. *Fig.* e *fam.* Aposento triste. (Afric. *matsmora.*)

Massa, má-sa, *s. f.* Farinha misturada com liquido formando pasta. Substancia em fórma de pasta. Substancia pulverisada. Conjuncto de partes da mesma natureza. *T. phys.* A materia que compõe um corpo. (Lat. *massa.*)

Massacrar, ma-sa-krár, *v. a.* Fazer massacre. Matar com crueldade. (*Massacre.*)

Massacre, ma-sá-kre, *s. m.* Carnificina, matança. (Fr. *massacre.*)

Massagada, ma-sa-gá-da, *s. f.* Grande confusão de coisas. (*Massa.*)

Massal, ma-sál, *s. m.* O sôro do leite escorrido do queijo quando é batido. (*Massa*, suf. *al.*)

Massambará, ma-san-ba-rá, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*trachypayon avenaceus*).

Massame, ma-sà-me, *s. m.* Leito dos poços. *T. naut.* Conjuncto de cabos dos navios. (*Massa*, suf. *ame.*)

Massamorda, ma-sa-mór-da, *s. f. T. pop.* Assorda; migas de biscoito. (*Massa.*)

Massapão, ma-sa-pão, *s. m.* Bolo de amendoas com farinha e ovos. (*Massa*, e *pão.*)

Massapez, ma-sa-pès, *s. m.* Caule do beijoim. Terra propria para a plantação da canna de assucar. Pozzolana dos Açores. (*Massa*, e *pez.*)

Massarandiba, ma-sa-ran-dí-ba, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das myrtaceas (*eugenia*).

Massaranduba, ma-sa-ran-dú-ba, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das sapotaceas (*mimusops elata* ou *achras.*) O fructo d'esta arvore.

Massarandubeira, ma-sa-ran-du-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. Massaranduba.

Massaroco, ma-sa-rò-ko, *s. m.* Porção que se tira da massa levedada para fabricar o pão. (*Massa.*)

Masseira, ma-sèi-ra, *s. f.* Taboleiro de madeira onde se amassa a farinha. Calha por onde corre a agua que os alcatruzes tiram dos poços. (*Massa*, suf. *eira.*)

Masseter, ma-se-tér, *s. m. T. anat.* Musculo inserto na maxilla inferior e na arcada zygomatica. (Gr. *massētēr.*)

Masseterino, ma-se-te-rí-no, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o masseter. (*Masseter*, suf. *ino.*)

Massiço, ma-si-so, *adj.* Que não tem cavidade. Que não é oco. Que não tem materia estranha. *Fig.* Que não póde conter mais. *s. m.* Obra de alvenaria. Massa. (*Massa*, suf. *iço.*)

Massilha, ma-sí-lha, *s. f.* Massa feita de papel em polme e de outras composições. (*Massa*, suf. *ilha.*)

Massinha, ma-sí-nha, *s. f.* Vid. Massilha. (*Massa*, suf. *inha.*)

Massuca, ma-sú-ka, *s. f.* Pedaço de ferro ainda não purificado. (*Massa*, suf. *uca.*)

Massudo, ma-sú-do, *adj.* Que é semelhante á massa, grosso. Grosseiro. (*Massa*, suf. *udo.*)

Mastaréo, ma-sta-ré-o, *s. m. T. naut.* Pequeno mastro supplementar. (*Mastro.*)

Mastigação, ma-sti-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de mastigar. (Lat. *masticatione.*)

Mastigado, ma-sti-gá-do, *p. p.* de Mastigar. Triturado com os dentes e ensalivado.

Mastigadoiro, ma-sti-ga-dòi-ro, *s. m.* Especie de freio que facilita a mastigação dos cavallos. (*Mastigar*, suf. *doiro.*)

Mastigador, ma-sti-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mastiga. *Fig.* Que examina bem um negocio. (*Mastigar*, suf. *dor.*)

Mastigar, ma-sti-gár, *v. a.* Triturar com os dentes. Morder. *Fig.* Examinar. Repetir (as palavras). (Lat. *masticare.*)

Mastigatorio, ma-sti-ga-tó-ri-o, *s. m.* Medicamento que desenvolve a salivação, mastigando-o. (Lat. *masticatorium.*)

Mastim, ma-stín, *s. m.* Cão de guardar gado. *Extens.* Cão bulhento. *Fig.* Pessoa maldizente. Agente de policia. (Ital. *mastino*, fr. *mâtin.*)

Mastique, ma-stí-ke, *s. m.* Resina de aroeira. (Lat. *mastiche.*)

Mastodonte, ma-sto-dòn-te, *s. m.* Mammifero fossil (*mastos*, e *odoys*).

Mastodynia, ma-sto-dí-ni-a, *s. f. T. med.* Dôr nas glandulas mammarias. (Gr. *mastós*, mamma, e *odyne*, dor.)

Mastoideo, ma-stói-de-o, *adj. T. anat.* Que tem a fórma de mamillo. Diz-se da apophyse que está situada na parte posterior e inferior do osso temporal. (Gr. *mastoeidēs*, semelhante a uma teta.)

Mastoquino, ma-sto-ki-no, *s. m. T. naut.* Navalha curta. (Fr. *mastoquin.*)

Mastreação, ma-stre-a-são, *s. f.* Acção de mastrear. O conjuncto dos mastros. (*Mastrear*, suf. *ção.*)

Mastrear, ma-stre-ár, *v. a.* Pôr os mastros em navio. (*Mastro*, suf. *ea.*)

Mastro, má-stro, *s. m. T. naut.* Peça do navio que sustenta as velas. (Germ. *mast.*)

Mastruço, ma-strú-so, *s. m. T. bot.* Genero de plantas medicinaes da familia das cruciferas (*lepidium*). (Lat. *masturtium.*)

Masulipatão, ma-zu-li-pa-tão, *s. m.* Panno com desenhos primorosos que se fabrica na India. (Nome de uma cidade do Indostão).

Mata-boi, má-ta-bòi, *s. m. T. R. Gr. do Sul.* Correia de coiro que nas carretas une o eixo ao leito. (*Matar*, e *boi.*)

Mata-borrão, má-ta-bo-rrão, *s. m.* Papel absorvente de tinta ou liquido. (*Matar*, e *borrão.*)

Mata-cães, má-ta-kães, *s. m.* Composição venenosa que serve para matar cães. *Fig.* O que é ocioso. (*Matar*, e *cão.*)

Mata-canna, má-ta-kà-na, *s. f. T. bot.* Especie de planta medicinal da familia das escrophularineas.

Matacão, ma-ta-são, *s. m.* Pedra grande. *Fig.* Pedaço grande. *T. bot.* Planta venenosa da familia das ranunculaceas *pl.* Barba cortada à maneira de suissas. (*Matar* e *cão.*)

Matação, ma-ta-são, *s. f.* Quantia com que se pagava o aluguer. *Fig.* Afflicção, angustia, apoquentação. Grande diligencia. (*Matar*, suf. *ção.*)

Mata-cavallo, má-ta-ka-vá-lo, *s. m. T. bot.* Especie de planta da familia das borragineas. (*Matar*, e *cavallo.*)

Matado, ma-tá-do, *p. p.* de **Matar**. *T. R. Gr. do Sul.* Que tem matadura (diz-se do cavallo).

Matadoiro, ma-ta-dòi-ro, *s. m.* Logar onde se abatem as rezes. Carnificina. Logar insalubre. (*Matar*, suf. *doiro.*)

Matador, ma-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mata. *Fig.* Pessoa importuna. *pl.* As cartas das chalupas e os trunfos. (*Matar*, suf. *dor.*)

Matadura, ma-ta-dú-ra, *s. f.* Fenda feita na pelle do animal pelo roçar dos arreios. *Fig.* e *fam.* Defeito moral, facto censuravel. (*Matar*, suf. *dura.*)

Mata-fome, má-ta-fó-me, *s. m. T. bot. brasil.* Especie de mandioca. (*Matar*, e *fome.*)

Matahambre, má-ta-àn-bre, *s. f. T. R. Gr. do Sul.* Carne magra da rez extrahida das costellas. (Hesp. *matar*, e *hambre*, fome.)

Mata-lobos, má-ta-lò-bos, *s. m. T. bot.* Planta venenosa da familia das ranunculaceas (*aconitum lycoctonum*). (*Matar*, e *lobo.*)

Matalotado, ma-ta-lo-tá-do, *adj.* Que é provido de matalotagem. (*Matalote.*)

Matalotagem, ma-ta-lo-tá-jen, *s. f.* Provisão de mantimentos para embarque. *Extens.* Provisão d'alimentos. *Fig.* e *fam.* Montão de coisas diversas em confusão. (*Matalote*, suf. *agem.*)

Matalote, ma-ta-ló-te, *s. m.* Marujo. Homem do mar. Companheiro de viagem maritima. Companheiro em serviço. O navio que precede outro na linha e serve de baliza para as manobras. Navio mal construido. (Fr. *matelot.*)

Matamatá, ma-ta-ma-tá, *s. f. T. zool.* Especie de tartaruga do Brasil (*testudo fimbrea*). *T. bot.* Planta da familia das myrtaceas (*lecythis idatimon*).

Matambu, ma-tan-bú, *s. m. T. bot.* Arvore do matto virgem do Brasil.

Mata-moiro, má-ta-mòi-ro, *s. m.* Fanfarrrão, ferrabraz. (*Matar*, e *moiro.*)

Matança, ma-tàn-sa, *s. f.* Acção de matar (caça, gado). Assassino de diversas pessoas a um tempo. Carnificina. *Fig.* e *fam.* Trabalho obstinado. (*Matar*, suf. *ança.*)

Mata-negro, má-ta-nè-gro, *s. f. T. bot.* Especie de mandioca. (*Matar*, e *negro.*)

Matapasto, má-ta-pá-sto, *s. m. T. bot.* Plantas medicinaes do Brasil da familia das leguminosas (*cassia sericia* e *cassia dormicus*).

Mata-pau, má-ta-páu, *s. f. T. bot.* Planta trepadeira do Brasil da familia das clusiaceas (*clusia insignis*). (*Matar*, e *pau.*)

Matar, ma-tár, *v. a.* Causar a morte. Tirar a vida a. Extinguir. Apagar. Destruir. Abater (as rezes). (Lat. *mactare.*)

Matarana, ma-ta-rà-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das amomeas (*koempferia longifolia*).

Mata-ratos, má-ta-rrá-tos, *adj.* Que serve para matar ratos. *s. m. T. pop.* Veneno que serve para matar ratos. *T. chul.* Vinho ordinario. (*Matar*, e *rato.*)

Mata-sanos, má-ta-sà-nos, *s. m.* Curandeiro, medico inhabil. (Hesp. *matasanos.*)

Mata-sete, má-ta-sé-te, *s. m.* Espadachim, fanfarrão. (*Matar*, e *sete.*)

Matassa, ma-tá-sa, *s. f.* Seda crua.

Matatarana, ma-ta-ta-rà-na, *s. f. T. bot.* Vid. **Matarana**.

Matatauba, ma-ta-ta-ú-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Sambacuim**.

1. **Mate**, má-te, *adj.* Que não é polido, fusco, que não tem brilho.

2. **Mate**, má-te, *s. m.* Lance do jogo do xadrez.

3. **Mate**, má-te, *s. m. T. bot.* Congonha.

Mateologia, ma-te-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo baldado de assumptos abstractos fóra da esphera da intelligencia humana. (Gr. *mataiologia.*)

Mateologico, ma-te-o-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a mateologia. (*Mateologia*, suf. *ico.*)

Mateologista, ma-te-o-lo-jí-sta, *s. m.* O que se entrega a mateologia. (*Mateologia*, suf. *ista.*)

Mateotechnia, ma-te-o-tē-kní-a, *s. f.* Sciencia van, phantastica. (Gr. *mataiotechnia.*)

Mater-dolorosa, má-ter-do-lo-ró-za, *s. f. T. pint.* Quadro representando a Virgem lacrimosa aos pés da cruz ou com o corpo de Jesus Christo nos braços. *Fig.* Mulher que está muito lacrimosa. (Lat. *Mater-dolorosa.*)

Materia, ma-té-ri-a, *s. f. T. phys.* Substancia que compõe os corpos. Substancia que póde receber formas determinadas. Substancia sobre a qual se exerce a acção de um agente determinado. *T. med.* Substancia excretada, o pus das chagas. *T. for.* O que constitue um crime. *Fig.* Assumpto. Motivo, pretexto. (Lat. *materia.*)

Material, ma-te-rí-ál, *adj.* Que tem relação com a materia. *s. m.* O que respeita á materia; o que é da natureza da materia. O conjuncto dos objectos, das partes que compõem uma obra. (Lat. *materialis.*)

Materialeira, ma-te-ri-a-lèi-ra, *s. f. T. burl.* Acção material, acção ou dicto estupido. (*Material*, suf. *eira.*)

Materialidade, ma-te-ri-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade o que é material. Estupidez. Acção ignorante. Bruteza. (*Material*, suf. *idade.*)

Materialismo, ma-te-ri-a-lí-smo, *s. m.* Systema philosophico que admitte exclusivamente a existencia da materia. (*Material*, suf. *ismo.*)

Materialista, ma-te-ri-a-lí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que segue o materialismo. (*Material*, suf. *ista.*)

Materialização, ma-te-ri-a-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de materializar. (*Materializar*, suf. *ção.*)

Materializar, ma-te-ri-a-li-zár, *v. a.* Considerar material. Embrutecer. — **se**, *v. refl.* Tornar-se material. (*Material*, suf. *iza.*)

Materialmente, ma-te-ri-ál-mèn-te, *adv.* De modo material. (*Material*, suf. *mente.*)

Maternal, ma-ter-nál, *adj.* Que é proprio de mãe. (Lat. *maternalis.*)

Maternalmente, ma-ter-nál-mèn-te, *adv.* De modo maternal. (*Materno*, suf. *mente.*)

Maternidade, ma-ter-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser mãe. Tractamento dado ás religiosas que teem o titulo de madres. (*Materno*, suf. *idade.*)

Materno, ma-tér-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com a mãe. *Fig.* Que é proprio de mãe; affectuoso. (Lat. *maternus.*)

Mathematica, ma-te-má-ti-ka, *s. f.* Sciencia que estuda os numeros, as figuras e os movimentos e suas relações. (Lat. *mathematica.*)

Mathematicamente, ma-te-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo mathematico. (*Mathematico*, suf. *mente.*)

Mathematico, ma-te-má-ti-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito a mathematica. *Fig.* Que é muito exacto. *s. m.* O que é versado em mathematica. (Lat. *mathematicus.*)

Mathias, ma-tí-as, *s. f. pl.* Planta da familia das compostas (*cacalia optica.*)

Mathusalem, ma-tú-za-len, *s. m. T. fam.* Macrobio, pessoa muito velha. (*Mathusalem*, patriarcha biblico.)

Maticar, ma-ti-kár, *v. a. T. ven.* Latir, diz-se ao encontro da pista (fallando do cão.)

Matico, ma-tí-ko, *s. m. T. bot.* Arvore do Perú da familia dos piperaceas (*piper augustifolium.*)

Matilha, ma-tí-lha, *s. f.* Grupo de cães para caça. *Fig.* e *depreciat.* Chusma de maldizentes. (Lat. *motus*, suf. *ilha.* Cf. fr. *mente.*)

Matinada, ma-ti-ná-da, *s. f.* Estrondo, ruido. Acção de madrugar. O barulho das vozes dos padres ao cantar das matinas em côro. (*Matinas*, suf. *ada.*)

Matinal, ma-ti-nál, *adj.* Que pertence á manhã, matutino. (Lat. *matutinalis.*)

Matinar, ma-ti-nár, *v. a.* Despertar. *Fig.* Adestrar. *v. a.* Accordar e levantar-se cedo: madrugar. Cantar matinas. (Lat. *matutinus.*)

Matinas, ma-tí-nas, *s. f.* e *pl.* A primeira das horas canonicas que os ecclesiasticos rezam. (Lat. *matutinus.*)

Matiz, ma-tís, *s. m.* Combinação de côres. Côr mimosa. Indicio. (Cp. *mate* 1.)

Matizar, ma-ti-zár, *v. a.* Fazer matiz. Variar, graduar (as côres). Colorir. *Fig.* Ornar, enfeitar, *v. refl.* Ostentar côres variadas. (*Matiz.*)

Matraca, ma-trá-ka, *s. f.* Instrumentos formados por laminas de madeira que movendo-se fazem barulho. *Fig.* Zombaria. (Ar. *mitraça*, martello.)

Matraqueado, ma-tra-ke-á-do, *p. p.* de **Matraquear**. *T. pop.* Experimentado, habituado.

Matraqueador, ma-tra-ke-a-dòr, *s. m.* O que matraqueia. (*Matraquear*, suf. *dor.*)

Matraquear, ma-tra-ke-ár, *v. a.* Apupar. *Fig.* Amotinar. *T. pop.* Provar, ensinar. (*Matraca*, suf. *ea.*)

Matraz, ma-trás, *s. m.* Vaso de vidro de forma espherica com gargalo comprido, usado nas operações chimicas. (Fr. *matras.*)

Matreiro, ma-trèi-ro, *adj.* Astuto, sagaz, manhoso. (Hesp. *matrero.*)

Matricaria, ma-tri-ká-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*matricaria officinalis*, *m. parthenium*, e *m. camonilla.*) (Lat. *matricalis.*)

Matricida, ma-tri-sí-da, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que commetteu o matricidio. (Lat. *matricida.*)

Matricidio, ma-tri-sí-di-o, *s. m.* Crime do filho que mata a mãe. (Lat. *matricidium.*)

Matricula, ma-trí-ku-la, *s. f.* Relação dos nomes de pessoas obrigadas a. Quantia que paga o alumno para frequentar uma escola. (Lat. *matricula.*)

Matriculado, ma-tri-ku-lá-do, *adj.* Inscripto na matricula. *Fig.* Versado em. (*Matricular*, suf. *ado.*)

Matricular, ma-tri-ku-lár, *v. a.* Inscrever na matricula. *v. a.* Fazer-se inscrever na matricula. (*Matricula.*)

Matrimonial, ma-tri-mo-ni-ál, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao matrimonio. (Lat. *matrimonialis.*)

Matrimonialmente, ma-tri-mo-ni-ál-mèn-te, *adv.* De modo matrimonial. (*Matrimonial*, suf. *mente.*)

Matrimoniar, ma-tri-mo-ni-ár, *v. a.* Ligar por meio de matrimonio. — **se**, *v. refl.* Contrair matrimonio. (*Matrimonio.*)

Matrimonio, ma-tri-mó-ni-o, *s. m.* Contracto entre dois conjuges. (Lat. *matrimonium.*)

Matriz, ma-trís, *adj.* Que é origem. *Egreja—*: que tem sob a sua jurisdicção outras egrejas. *s. f.* Viscera onde se gera o feto. Logar onde alguma cousa se gera. Mãe de agua. Molde para a fundição dos typos. — *predial*: registro de predios que tem de soffrer avaliação. (Lat. *matrix.*)

Matroca, ma-tró-ka, *s. f.* *Andar á —*, ou simplesmente: *A' —*: Andar á tôa.

Matrona, ma-trò-na, *s. f.* Mulher que é respeitavel. *T. fam.* Mulher corpulenta e desembaraçada. (Lat. *matrona.*)

Matronaça, ma-tro-ná-sa, *s. f. T. fam.* Mulher gorda, corpulenta. (*Matrona*, suf. *aça*).

Matronal, ma-tro-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a matrona. (Lat. *matronalis.*)

Matruz, ma-trús, *s. m. T. bot.* Herva formigueira do Brasil.

Matta, má-ta, *s. f.* Terreno onde ha arvores silvestres. *Fig.* Grande quantidade ou monte de hastes. Conjunto de arvores. (Goth. *maitan*, cortar, desbastar?)

Mattagal, ma-ta-gál, *s. m.* Grande matta. Terreno coberto de hervas bravas. (*Matta.*)

Mattagoso, ma-ta-gò-zo, *adj.* Que é coberto de matto, de hervas bravas. (*Mattagal*, suf. *oso.*)

Matteiro, ma-tèi-ro, *s. m.* Guarda do matto. O que corta lenha no matto. (*Matto*, suf. *eiro.*)

Mattejar, ma-te-jàr, *v. a.* Metter-se, embrenhar-se no matto. Ir cortar lenha ao matto. (*Matto*, ou *matta*, suf. *eja.*)

Matto, má-to, *s. m.* Campo não cultivado e cheio de plantas agrestes. As plantas agrestes de pequenas dimensões. (Goth. *maitan*, cortar, desbastar.)

Matula, ma-tú-la, *s. f.* Vaso? Grande quantidade de gente de baixa condição. (Lat. *matula.*)

Matulagem, ma-tu-lá-jen, *s. f.* Matula, sucia. (*Matula*, suf. *agem.*)
Matulão, ma-tu-lão, *s. m.* Homem abrutado; rapaz corpulento. (*Matula.*)
Maturação, ma-tu-ra-são, *s. f. T. bot.* O estado do que se acha maturado. (Lat. *maturatio.*)
Maturado, ma-tu-rá-do, *adj. T. bot.* Amadurecido. *Fig.* Amadurecido pelo estudo, etc. (*Maturar*, suf. *ado.*)
Maturar, ma-tu-rár, *v. a.* Amadurecer.—**se**. *v. refl.* Fazer-se maduro. *Fig.* Adeantar-se em annos. (Lat. *maturare.*)
Maturativo, ma-tu-ra-tí-vo, *adj.* Que causa, promove a maturação. *T. med.* Que promove a suppuração. (*Maturar*, suf. *tivo.*)
Maturescencia, ma-tu-rès-sen-si-a, *s. f.* Qualidade do que é maduro. *T. med.* O estado de maturação. (Lat. *maturescere*, suf. *encia.*)
Maturi, ma-tu-rí, *s. m. T. bot.* A castanha do acajú.
Maturidade, ma-tu-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ou está maduro, maturação. *Fig.* Desenvolvimento completo. (Lat. *maturita.*)
Matutar, ma-tu-tár, *v. a. T. chul.* Pensar, reflectir. Ter o pensamento preso a uma idea. (*Matuto.*)
Matutice, ma-tu-tí-se, *s. f.* Acção, modos, qualidade de matuto. (*Matuto*, suf. *ice.*)
Matutinal, ma-tu-tí-nál, *adj.* Vid. Matutino. (*Matutino*, suf. *al.*)
Matutinario, ma-tu-ti-ná-ri-o, *s. m.* Livro do officio das matinas. (*Matutino*, suf. *ario.*)
Matutino, ma-tu-tí-no, *adj.* Que pertence ou diz respeito á manhã. (Lat. *matutinus.*)
Matuto, ma-tú-to, *adj.* Que vive nas mattas ou sertões do Brasil. Homem do matto que falla portuguez alterado. *Fig.* Maniaco. *T. fam.* Espertalhão.
Mau, máu, *adj.* Que causa damno. Irregular. Inutil. Que não cumpre com as suas obrigações. *s. m.* Individuo perverso. *inerj.* que exprime descontentamento. (Lat. *malus.*)
Maùba, ma-ú-ba, *s. f. T. bot.* Arvore do matto virgem du provincia do Pará.
Maujo, ma-ú-jo, *s. m. T. calafat.* Instrumento para tirar a estopa das costuras.
Maunça, ma-ún-sa, *s. f.* O que a mão pode abranger de uma vez. (*Mão.*)
Mauritania, mau-ri-tà-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das caryophylaceas. (*dianthus barbatus.*)
Mausoleo, mau-zo-lé-o, *s. m.* Sepulchro sumptuoso. (Lat. *mausoleum.*)
Maviosamente, ma-vi-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo mavioso. (*Mavioso*, suf. *mente.*)
Maviosidade, ma-vi-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mavioso, ternura. (*Mavioso*, suf. *idade.*)
Mavioso, ma-vi-ó-zo, *adj.* Que é agradavel aos sentidos. Affavel. Affectuoso. Pateta. (Ant. *amavioso.*)
Mavorcio, ma-vór-si-o, *adj. T. poet.* Que tem relação com Marte ou com a guerra; militar. (Lat. *mavortius.*)
Maxilla, mā-ksi-la, *s. f. T. anat.* Peças osseas que compõem a parte inferior da face e onde se implantam os dentes (Lat. *maxilla.*)
Maxillar, ma-ksi-lár, *adj. T. anat.* Que pertence ou diz respeito á maxilla. (Lat. *maxillaris.*)
Maxilloso, ma-ksi-lò-zo, *adj.* Que tem grande maxilla. (*Maxilla*, suf. *oso.*)
Maxima, má-si-ma, *s. f.* Principio que não exige demonstração para ser admittido. Sentença. Conceito. Nota musical equivalente a duas longas. (Lat. *maxima.*)
Maximamente, má-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo maximo. (*Maximo*, suf. *mente.*)
Maxime, mà-si-mé, *adv. lat.* Especialmente, principalmente.
Maximo, má-si-mo, *adj.* Maior. *s. m.* Mais alto. (Lat. *maximus.*)
Maxoxolo, ma-cho-chò-lo, *s. m. T. zool.* Ave africana (*canypha natalensis*).
Mayacá, ma-i-a-ká, *s. f. T. bot. brasil.* Herva da familia das restiaceas (*vyris americana*).
Mayonnese, mai-ō-né-ze, *s. f. T. culin.* Especie de molho preparado com muitos adubos. *Fig.* Mistura da de varias cousas. (Fr. *mayonnaise.*)
Mazella, ma-zé-la, *s. f.* Ferida, chaga. *Fig.* e *fam.* Doenças, desgostos. *Fig.* Macula na honra, na reputação. (Lat. *macella*, de *macula.*)
Mazellado, ma-ze-lá-do, *adj.* Que está cheio de mazellas, chaguento. (*Mazella*, suf. *ado.*)
Mazellar, ma-ze-lár, *v. a.* Encher de mazellas, ferir. *Fig.* Affligir. Macular, manchar. (*Mazella.*)
Mazombo, ma-zòn-bo, *s. m. T. deprec.* O filho de pessoas europeias nascido no Brazil. *Fig.* Sorumbatico, mal encarado.
Mazorral, ma-zo-rrál, *adj.* Aspero, incivil, rude. (Hesp. *mazorral.*)
Mazorro, ma-zò-rro, *adj.* e *s. m.* Pessoa grosseira, incivil. (*Mazorral.*)
Mazurka, ma-zúr-ka, *s. f.* Especie de dança polaca. (Fr. *mazurka.*)
Me, me, Caso do pronome pessoal *eu* empregado em geral como complemento terminativo. (Lat. *me.*)
Meação, me-a-são, *s. f.* Acção de dividir ao meio. Metade. (*Mear* suf. *ção.*)
Meada, me-á-da, *s. f.* Porção de fio de lan, seda, etc., depois de dobado. *Fig.* Enredo. (*Meio*, suf. *ada.*)
Meado, me-á-do, *adj.* Que chegou ao meio ou está perto d'elle. *s. m.* A parte media; o meio. (*Meio*, suf. *ado.*)
Mealha, me-á-lha, *s. f.* Moeda de cobre do valor de meio ceitil. Porção pequena de. (Lat *metallea.*)
Mealharia, me-a-lha-rí-a, *s. f.* Imposto pago pelos vendedores dos mercados de Lisboa á camara municipal por cada teiga. (*Mealha*, suf. *aria.*)
Mealheiro, me-a-lhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é composto de mealhas. Pequena caixa com um pequeno orificio que serve para guardar dinheiro. *adj.* Que dá pouco interesse. (*Mealha*, suf. *eiro.*)
Meandrico, me-án-dri-ko, *adj.* Que tem meandros. Que é sinuoso. *Fig.* Enigmatico. (*Meandro*, suf. *ico.*)
Meandro, me-àn-dro, *s. m.* Volta, sinuosidade. *Fig.* Intriga. Nome de um rio da antiga Phrygia.
Meanmente, me-àn-mèn-te, *adv.* De modo meão. (*Meão*, suf. *mente.*)
Meão, me-ão, *adj.* Que occupa o meio. Medio-

cre. Pessoa intermediaria. *s. m.* A peça que occupa o meio no fundo das vasilhas. (Contr. de *mediano.*)

Mear, me-ár, *v. a.* Dividir pelo meio. *v. n.* Attingir o meio. (*Meio.*)

Meato, me-á-to, *s. m.* Canal intermediario, orificio d'esse canal. (Lat. *meatus.*)

Mebaar, me-ba-ár, *s. m. T. zool.* Peixe malacopterygio do genero dos cyprineos.

Meças, mé-sas, *s. f.* e *pl.* Acção de medir. (*Medir.*)

Mecha, mé-cha, *s. f.* Pedaço de papel com massa de enxofre com que se defumam os barris de vinho. Torcida de candieiro. Corpo combustivel, com que se dá fogo ás peças. *T. marcen.* A saliencia de uma taboa que encacha n'outra. (Lat. *myxus.*)

Mechado, me-chá-do, *adj.* Que foi defumado com mecha. *T. marcen.* Que está perfeitamente unido por meio de mecha. (*Mechar,* suf. *ado.*)

Mechagem, me-chá-jen, *s. f.* Acção e effeito de mechar. Operação de dar a mecha. (*Mecha.*)

Mechanica, me-kà-ni-ka, *s. f.* Sciencia do movimento e do equilibrio e da acção das machinas. As leis d'esta sciencia. Conjuncto de machinas d'um estabelecimento. (Lat. *mechanicos.*)

Mechanicamente, me-kà-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo mechanico. (*Mechanico,* suf. *mente.*)

Mechanico, me-kà-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a mechanica. *s. m.* O que sabe mechanica. O que trabalha em mechanica. (Lat. *mechanicus.*)

Mechanismo, me-ka-ní-smo, *s. m.* Disposição das partes componentes de uma machina. Disposição das partes componentes de. *Fig.* Artificio. (Lat. *mechanismus.*)

Mechar, me-chár, *v. a.* Defumar com mecha, dar a mecha. Unir por meio de uma mecha. (*Mecha.*)

Mecheiro, me-chèi-ro, *s. m.* Bico do candieiro ou candeia por onde se introduz a mecha. (*Mecha,* suf. *eiro.*)

Meco, mé-ko, *s. m. T. pleb.* Pessoa, individuo. Homem de maus costumes. Atrevido, magano. (Lat. *moechus.*)

Mecometro, me-kó-me-tro, *s. m. T. cir.* Instrumento para medir o feto. (Gr. *mēkos,* comprimento, e *metron,* medida.)

Meconio, me-kó-ni-o, *s. m. T. physiol.* Materia viscosa e escura que só existe nos intestinos do feto e que a creança evacua depois do nascimento. (Lat. *meconium.*)

Mecru, me-krú, *s. m. T. bot.* Planta medicinal da familia dos cannaceas (*canna aurantiaca*).

Méda, mé-da, *s. f.* Conjuncto de feixes de trigo, palha, etc. dispostos em forma conica. *Fig.* Conjuncto de objectos da mesma especie. (Lat. *meta.*)

Medalha, me-dá-lha, *s. f.* Peça de metal que representa um personagem, um acontecimento notavel, geralmente com uma inscripção. Moeda antiga. (Lat. hyp. *metallea.*)

Medalhão, me-da-lhão, *s. m.* Grande medalha. Baixo relevo em forma de circulo geralmente, que se colloca nos edificios, columnas, etc. (*Medalha,* suf. *ão.*)

Medalhar me-da-lhár, *v. a.* Gravar em medalha. Consagrar, por meio de medalha. (*Medalha.*)

Medalhario, me-da-lhá-ri-o, *s. m.* Casa onde se guardam medalhas. (*Medalha,* suf. *ario.*)

Medalheiro, me-da-lhèi-ro, *s. m.* Collecção de medalhas. O que faz medalhas. (*Medalha,* suf. *eiro.*)

Medalhista, me-da-lhí-sta, *s. f.* O que é versado no estudo das medalhas. (*Medalha,* suf. *ista.*)

Media, mé-di-a, *s. f. T. arith.* A somma de quantidades differentes divididas pelo numero d'ellas, o termo medio. (Lat. *medius.*)

Mediação, me-di-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de mediar. (Lat. *mediatione.*)

Mediador, me-di-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que medeia em algum negocio. (Lat. *mediator.*)

Medial, me-di-ál, *adj.* Que se acha no meio (diz-se das lettras). (*Medio,* suf. *al.*)

Medianamente, me-di-à-na-mèn-te, *adv.* De modo mediano. (*Mediano,* suf. *mente.*)

Medianeira, me-di-a-nèi-ra, *s. f.* Intercessora. *Fig.* Alcoviteira. (Fem. de **Medianeiro.**)

Medianeiro, me-di-a-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que medeia em algum negocio. (*Mediano,* suf. *eiro.*)

Mediania, me-di-a-ní-a, *s. f.* Termo medio. *Fig.* Moderação. (*Mediano,* suf. *ia.*)

Medianiz, me-di-a-nís, *s. f. T. typogr.* Espaços em branco que separam as paginas nas folhas impressas. (*Mediano.*)

Mediano, me-di-à-no, *adj.* Que está no meio. Mediocre. Moderado. (Lat. *medianus.*)

Mediante, me-di-àn-te. *adj.* Que medeia. *prep.* Por meio de. Com intervenção de. (*Mediar,* suf. *ante.*)

Mediar, me-di-ár, *v. a.* Dividir ao meio. *v. n.* Estar no meio de, intervir. (*Medio.*)

Mediastino, me-di-á-sti-no, *s. m. T. anat.* Espaço que existe entre cada uma das pleuras e a columna vertebral. (Lat. *mediastinus.*)

Mediatamente, me-di-á-ta-mèn-te, *adv.* De modo mediato. (*Mediato,* suf. *mente.*)

Mediatario, me-di-a-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Medianeiros; intercessor. (*Mediato,* suf. *ario.*)

Mediatização, me-di-a-ti-za-são, *s. f.* A condição de um Estado que se acha mediatizado. (*Mediato.*)

Mediatizado, me-di-a-ti-zá-do, *adj. T. polit.* Que está confederado com outro, dependendo immediatamente do poder soberano (diz-se dos Estados). (*Mediato.*)

Mediato, me-di-á-to, *adj.* Que tem relação com outras cousas por intermedio de uma terceira. (Lat. *medius.*)

1. **Medica,** mé-di-ka, *s. f. T. bot.* A luzerna. (Lat. *medica.*)

2. **Medica,** mé-di-ka, *s. f.* Mulher que exerce a medicina. (Fem. de *medico.*)

Medicação, me-di-ka-são, *s. f.* Acção de medicar, ou de medicar-se. Applicação de medicamento. (Lat. *medicatio.*)

Medicagem-dos-pastos, me-di-ká-jen-do-spá-stos, *s. f. T. bot.* Especie de luzerna (*medicago saliva*) (*Medicagem,* e *pasto.*)

Medicamentação, me-di-ka-men-ta-são, *s. f.* Acção de medicamentar. Applicação de um medicamento. (*Medicamentar,* suf. *ção.*)

Medicamentar, me-di-ka-men-tár, *v. a.* Medicar. (*Medicamento.*)

Medicamente, mé-di-ka-mènte, *adv.* De modo medico. Segundo as regras da medicina. (*Medico,* suf. *mente.*)

Medicamento, me-di-ka-mèn-to, *s. m.* Substancia que se emprega para combater as enfermidades corporaes. Remedio, curativo. (Lat. *medicamentum.*)

Medicamentoso, me-di-ka-men-tò-zo, *adj.* Que tem propriedade de um medicamento. Que combate a doença. (*Medicamento,* suf. *oso.*)

Medição, me-di-são *s. f.* Acção ou effeito de medir. (*Medir,* suf. *ção*)

Medicar, me-di-kár, *v. a.* Applicar medicamentos. Receitar. – **se**, *v. refl.* Tomar remedios. (*Medico.*)

Medicastro, me-di-ká-stro, *s. m.* O que passa por medico. Medico inhabil. (*Medico.*)

Medicatriz, me-di-ka-trís, *adj.* Que cura. (Lat. *medicatrice.*)

Medicavel, me-di-ká-vel, *adj.* Que pode ser medicado. (Lat. *medicabilis.*)

Medicina, me-di-sí-na, *s. f.* Sciencia cujo objecto é impedir ou combater a doença. Systema medico. Medicamento. *Fig.* Tudo o que remedeia. (Lat. *medicina.*)

Medicinal, me-di-si-nál, *adj.* Que tem relação com a medicina. Que serve de remedio. *Fig.* Que remedeia qualquer mal moral. (Lat. *medicinalis.*)

Medicinalmente, me-di-si-nál-mèn-te, *adv.* De modo medicinal. (*Medicinal,* suf. *mente.*)

Medicinar, me-di-si-nár, *v. a.* Medicar. (*Medicina.*)

Medicineiro, me-di-si-nèi-ro, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das euphorbiaceas (*jatropha officinalis*). (*Medicina,* suf. *eiro.*)

Medico, mé-di-ko, *adj.* Que tem relação com a medicina. *s. m.* O que sabe medicina. O que exerce clinica. (Lat. *medicus.*)

Medida, me-dí-da, *s. f.* Grandeza determinada para avaliar outras grandezas. Acção de medir. Proporção. Vaso de grandeza conhecida, para avaliar a quantidade dos corpos. (*Medir,* suf. *ida.*)

Medidagem, me-di-dá-jen, *s. f.* A parte do objecto medido que pertence ao medidor. (*Medido,* suf. *agem.*)

Medidamente, me-di-da-mèn-te, *adv.* De modo medido. (*Medido,* suf. *mente.*)

Medido, me-dí-do, *p. p. de* **Medir.** Avaliado ou calculado. *Fig.* Adequado, competente.

Medidor, me-di-dòr, *adj.* e *s. m.* O que é encarregado de medir quaesquer objectos ou de marcar terras; avaliador. (*Medir,* suf. *dor.*)

Medieval, me-di-e-vál, *adj.* Vid. **Medieiro.** (*Medievo,* suf. *al.*)

Medievista, me-di-e-ví-sta, *s. m.* O que é versado em estudos sobre a edade media. (*Medievo,* suf. *ista.*)

Medievo, me-di-é-vo, *adj. T. hist.* Que pertence á edade media. (Lat. *medium,* e *aevum.*)

Medio, mé-di-o, *adj.* Que está collocado entre dois pontos, que divide duas cousas, que exprime o meio termo. (Lat. *medium.*)

Mediocremente, me-di-o-kre-mèn-te, *adv.* De modo mediocre. (*Mediocre,* suf. *mente.*)

Mediocridade, me-di-o-kri-dá-de, *s. f.* Estado ou qualidade do que é mediocre. Falta de merecimento. (*Mediocre,* suf. *idade.*)

Medir, me-dír, *v. a.* Avaliar a grandeza ou quantidade de. Percorrer. Moderar. — **se**, *v. refl.* Competir, bater-se. (Lat. *metiri.*)

Meditabundo, me-di-ta-bún-do, *adj.* Que medita. Melancholico; sorumbatico. (Lat. *meditabundus.*)

Meditação, me-di-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de meditar. Oração mental. Habito de pensar. *pl.* Pensamentos, estudos, considerações. (Lat. *meditatione.*)

Meditador, me-di-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que medita, dado á meditação. (*Meditar,* suf. *dor.*)

Meditar, me-di-tár, *v. a.* Considerar. Projectar. *v. n.* Pensar reflectidamente. (Lat. *meditari.*)

Meditativo, me-di-ta-tí-vo, *adj.* Que medita. Que é proprio de quem medita. *Fig.* Melancholico. (Lat. *meditativus.*)

Meditavel, me-di-tá-vel, *adj.* Que é digno de ser meditado. (*Meditar,* suf. *vel.*)

Mediterraneo, me-di-te-rrá-ne-o, *adj. T. geogr.* Que circumscreve o mar Mediterraneo (diz-se dos paizes). (Lat. *mediterraneus.*)

Medium, mé-di-un, *s. m.* O intermediario entre os vivos e as almas dos mortos (segundo os espiritistas). (Lat. *medium.*)

Medivel, me-dí-vel, *adj.* Que pode ser medido. (*Medir,* suf. *vel.*)

Medo, mè-do, *s. m.* Perturbação do espirito causada pela ideia ou pela presença d'um perigo. Receio, susto. (Lat. *metus.*)

Medonhamente, me-dò-nha-mèn-te, *adv.* De modo medonho. (*Medonho,* suf. *mente.*)

Medonho, me-dò-nho, *adj.* Que provoca medo. Terrivel. Hediondo, muito feio. (*Medo.*)

Medra, mé-dra, *s. f.* Acção e effeito de medrar. Augmento. Melhoria. (*Medrar.*)

Medrado, me-drá-do, *p. p.* de **Medrar.** Melhorado de fortuna ou posição. Crescido. Desenvolvido. Aproveitado, engenhoso.

Medrança, me-drân-sa, *s. f.* Acção ou effeito de medrar. Melhoramento. Desenvolvimento. (*Medrar,* suf. *ança.*)

Medrar, me-drár, *v. a.* Fazer desenvolver. *v. n.* Crescer, desenvolver-se. (Lat. *maturare.*)

Medrio, me-drí-o, *s. m.* Acção de medrar. Crescimento. Desenvolvimento. (*Medra,* suf. *io.*)

Medronhal, me-dro-nhál, *s. m.* Logar onde nascem medronhos. (*Medronho,* suf. *al.*)

Medronheiro, me-dro-nhèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta arborescente da familia das ericaceas (*arbutus unedo*). (*Medronho,* suf. *eiro.*)

Medronho, me-drò-nho, *s. m.* Fructo do medronheiro. (*Medrar ?*)

Medroso, me-drò-zo, *adj.* Que é sujeito a ter medo. Timido. Que está assustado. Que causa medo. (*Medo.*)

Medulla, me-dú-la, *s. f. T. anat.* Substancia que existe nas cavidades cylindricas dos ossos compridos do corpo. *T. bot.* Substancia que existe no interior do caule das plantas dycotiledoneas. *Fig.* Substancia principal. (Lat. *medulla.*)

Medullar, me-du-lár, *adj. T. anat.* Que tem relação com a medulla. (Lat. *medularis.*)

Medulloso, me-du-lò-zo, *adj.* Que tem canal

medullar. *T. bell. art.* Modo de representar um objecto na pintura ou esculptura que seja flexivel e macio. (*Medulla*, suf. *oso.*)

Medusa, me-dû-za, *s. f. T. zool.* Alforreca. (Lat. *medusa.*)

Meeiro, me-èi-ro, *adj.* Que tem de ser dividido ao meio. *s. m.* O que tem metade em qualquer fazenda, bens ou interesses. (*Meio*, suf. *eiro.*)

Meeting, mi-ting, *s. m.* Reunião popular. (Ingl. *meeting.*)

Meetingueiro, mi-tin-ghèi-ro, *s. m.* O que promove, ou concorre aos meetings. (*Meeting*, suf. *eiro.*)

Megalithico, me-ga-li-ti-ko, *adj.* Que é feito de uma grande pedra. Os monumentos attribuidos aos druidas. (Gr. *mégas*, grande, e *lithos*, pedra.)

Megatherio, me-ga-té-ri-o, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos fosseis da ordem dos desdentados. (Gr. *mégas*, grande, e *therion*, fera.)

Megengra, me-jèn-gra, *s. f. T. zool.* Passaro cornirostro (*parus major*). (Lat. baixo *mezenza.*)

Meia, mèi-a, *s. f.* Tecido feito de malha de algodão, etc., que cobre o pé e parte da perna. Tecido feito de malha de. (Fem. de **Meio**.)

Meia-canna, mèi-a-kà-na, *s. f. T. carp.* Moldura em forma de semi-circulo fendida longitudinalmente. (*Meio*, e *canna.*)

Meia-cara, mèi-a-ká-ra, *s. m.* Escravo importado por contrabando. (*Meio*, e *cara.*)

Meia-colubrina, mèi-a-ko-lu-bri-na, *s. f.* Antiga peça de calibre 10. (*Meio*, e *colubrina.*)

Meia-corôa, mèi-a-ko-rò-a, *s. f.* Moeda portugueza do valor de 500 reis de prata. Moeda de 5$000 reis de ouro. (*Meio*, e *corôa.*)

Meia-edade, mèi-a-e-dá-de, *s. f.* A edade de trinta aos quarenta annos. A edade media. (*Meio*, e *edade.*)

Meia-esquadria, mèi-a-e-sku-a-dri-a, *s. f.* Linha diagonal que divide ao meio um angulo recto. A metade da esquadria. (*Meio*, e *esquadria.*)

Meia-laranja, mèi-a-la-rãn-ja, *s. f. T. naut.* Escotilha que dá serventia para as ante-camaras do navio. Qualquer terreno em forma de semi-circulo. (*Meio*, e *laranja.*)

Meia-lona, mèi-a-lò-na, *s. f.* Tecido grosso de linho. (*Meio*, e *lona.*)

Meia-lua, mèi-a-lú-a, *s. f.* A phase da lua quando apresenta só um semi-circulo luminoso. Tudo o que tem a forma d'um semi-circulo. (*Meio*, e *lua.*)

Meia-nau, mèi-a-náu, *s. f.* O espaço do centro do navio que existe entre o mastro grande e o traquete. (*Meio*, e *nau.*)

Meia-noite, mèi-a-nòi-te, *s. f.* A hora da noite em que o sol está no nadir (*Meio*, e *noite.*)

Meia-rotunda, mèi-a-rro-tún-da, *s. f.* Pavilhão ou edificio semi-circular interna e externamente. (*Meio*, e *rotunda.*)

Meias, mèi-as, *s. f.* e *pl.* Contracto social em que se pagam ao meio as despesas e pelo qual se repartem os lucros ao meio. (Fem. pl. de **Meio**.)

Meias-partidas. mèi-a-spar-tí-das, *s. f.* e *pl.* Os termos medios entre uns e outros rumos da rosa da agulha. (*Meio*, e *partida.*)

Meia-tinta, mèi-a-tin-ta, *s. f.* Tom de uma côr entre a luz e a sombra. A transição da côr clara para o escuro. (*Meio*, e *tinta.*)

Meigamente, mèi-ga-mèn-te, *adv.* De modo meigo. (*Meigo*, suf. *mente.*)

Meigengro, mei-jèn-gro, *adj.* Que não medrou (diz-se da fructa).

Meigo, mèi-go, *adj.* Affavel, terno, carinhoso, affectuoso. (*Amegar.*)

Meiguice, mei-ghi-se, *s. f.* Qualidade do que é meigo; suavidade, doçura. *pl.* Palavras acariciadoras, carinhos, festas. (*Meigo*, suf. *ice.*)

Meimendro, mei-mèn-dro, *s. m. T. bot.* Planta medicinal da familia das solaneas (*hyoscyamus*). (Lat. *miliminidrum.*)

Meio, mèi-o, *adj.* Que é a metade de. *s. m.* O ponto que fica equidistante dos extremos. Condição. Rendimento. Intervenção. *T. phys.* Ambiente onde se dão certos phenomenos. Faculdade. Licença. Possibilidade. (Lat. *medius.*)

Meio-busto, mèi-o-bú-sto, *s. m.* Effigie, retrato que consta apenas de cabeça e pescoço. (*Meio*, e *busto.*)

Meio-corpo, mèi-o-kòr-po, *s. m.* A metade superior de uma figura humana. (*Meio*, e *corpo.*)

Meio-dia, mèi-o-dí-a, *s. m.* A hora que divide ao meio o dia civil. O tempo que decorre durante o nascimento do sol até ao momento que chega ao seu zenith ou desde este momento até ao occaso. Sul. (*Meio*, e *dia.*)

Meio-grosso, mèi-o-grò-so, *adj.* e *s. m.* Certa especie de rapé. (*Meio*, e *grosso.*)

Meio-relevo, mèi-o-rre-lè-vo, *s. m.* Figuras de esculptura que apresentam metade do seu vulto. (*Meio*, e *relevo.*)

Meiri, mei-ri, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil.

Meirinhado, mei-ri-nhá-do, *s. m.* O officio de meirinho. O territorio onde o meirinho exerce a sua jurisdicção. (*Meirinho*, suf. *ado.*)

Meirinhar, mei-ri-nhár, *v. a.* Exercer as funcções de meirinho. (*Meirinho.*)

Meirinho, mei-rí-nho, *adj.* Que pasta nos montes durante o verão e desce no inverno para as planicies. *s. m.* Official de diligencias. Individuo que o rei nomeava para governar um territorio.

Meiru-de-preto, mei-rú-de-prè-to, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das anonaceas (*guatteria scarrosa.*)

Mel, mél, *s. m.* Substancia elaborada pelas abelhas com os sucos doces que ellas extrahem das flores e que se separa da cera dos favos. *Fig.* Coisa doce. Licor extrahido do sumo das cannas doces. (Lat. *mel.*)

Mela, mé-la, *s. f.* Doença que impede que o trigo e outras plantas, que ataca, medrem. *Fig.* Enfermidade. Envelhecimento. Lacuna em branco n'uma escriptura.

Melaço, me-lá-so, *s. m.* Liquido viscoso que fica depois da crystallisação do assucar. *Fig.* Lambedor, qualquer substancia muito doce. (*Mel*, suf. *aço.*)

Melado, me-lá-do, *adj.* Que tem mel. Que é similhante ao mel. *s. m.* O sumo da canna doce. (*Melar*, suf. *ado.*)

Meladura, me-la-dú-ra, *s. f.* A porção de sumo da canna de assucar que cada caldeira póde levar. (*Melar*, suf. *dura.*)

Melaina, me-la-í-na, *s. f.* A materia negra da

tinta dos molluscos ceptalopodes. Pigmento da choroidea e da pelle dos negros. (Gr. *melas.*)

Melambo, me-làn-bo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das magnoliaceas que se encontra no Brasil (*originis winteri.*)

Melancholia, me-lan-ko-lí-a, *s. f.* Estado de quem se acha triste. Desgosto. (Lat. *melancholia.*)

Melancholicamente, me-lan-kó-li-ka-mèn-te, *adv.* De modo melancholico. (*Melancholico*, suf. *mente.*)

Melancholico, me-lan-kó-li-ko, *adj.* Que soffre melancholia. Que inspira ou em que domina a melancholia, triste. (Lat. *melancholicus.*)

Melancholizar, me-lan-ko-li-zár, *v. a.* Causar melancholia a, fazer entristecer. *v. n.* Ficar melancholico. (*Melancholia*, suf. *iza.*)

Melancia, me-lan-sí-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*cucumus* ou *cucubita citrullus*). O fructo d'esta planta (Lat. *melo.*)

Melancial, me-lan-si-ál, *s. m.* Terreno plantado de melancias. Colheita ou producção de melancias. (*Melancia*, suf. *al.*)

Melancieira, me-lan-si-èi-ra, *s. f. T. bot.* A melancia (planta). (*Melancia*, suf. *eira.*)

Melancolia, me-lan-ko-lí-a, *s. f.* Vid. **Melancholia.**

Melanose, me-la-nó-ze, *s. f. T. pathol.* Tecido negro que se desenvolve no corpo. (Gr. *melánôsis*, ennegrecimento.)

Melanthaceas, me-lan-tá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Nome moderno das colchicéas. (Gr. *melas*, negro, e *anthos*, flor.)

Melão, me-lão, *s. m.* O fructo do meloeiro. *Extens.* O meloeiro. (Lat. *melo.*)

1. **Melar**, me-lár, *v. a.* Adoçar com mel. Cobrir de mel. (*Mel.*)

2. **Melar**, me-lár, *v. a.* Causar a mela. *v. n.* Ter mela (*Mela.*)

Melastomaceas, me-la-sto-má-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias da America e da Asia Tropical. (Gr. *mélas*, negro, e *stóma*, bocca, suf. *aceo.*)

Meleças, me-lé-sas, *s. m. Pão de —:* Especie de pão fabricado nos arredores de Lisboa. (*Meleças*, nome de logar.)

Meleiro, me-lèi-ro, *s. m.* O que negoceia em mel. (*Mel*, suf. *eiro.*)

Melena, me-lè-na, *s. f.* Cabello comprido. Guedelha. Cabello solto, desgrenhado. Molhelha dos bois. A porção da crina do cavallo que lhe pende do alto da cabeça sobre a fronte. (Hesp. *melena.*)

Melga, mél-ga, *s. f.* Mosquito grande que de ordinario se encontra nos sitios pantanosos. Peixe pequeno e chato.

Melgueira, mēl-ghèi-ra, *s. f.* Cortiço de favos de mel. *T. chul.* Pechincha, chuchadeira. (*Mel.*)

Melharuco, me-lha-rú-ko, *s. m. T. zool.* Vid. **Abelharuco.** (Corr. de *abelharuco.*)

Melhor, me-lhór, *adj. comp.* Bom em grao superior. *adv.* Bem em grao superior. (Lat. *meliore.*)

Melhora, me-lhó-ra, *s. f.* Acção de melhorar. Allivio. Diminuição de doença. *pl.* Vantagens, melhoramentos. (*Melhorar.*)

Melhoradamente, me-lho-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo melhorado. (*Melhorado*, suf. *mente.*)

Melhorado, me-lho-rá-do, *p. p.* de **Melhorar.** Tornado melhor, mais vantajoso. Mais valioso.

Melhorador, me-lho-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz melhoramentos. (*Melhorar*, suf. *dor.*)

Melhoramento, me-lho-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de melhorar. Augmento. Bemfeitoria. (*Melhorar*, suf. *mento.*)

Melhorar, me-lho-rár, *v. a.* Fazer melhor. Fazer convalescer, dar saude. *v. n.* Adquirir saude. Adquirir melhores condições. (*Melhor.*)

Melhoria, me-lho-rí-a, *s. f.* Acção de passar para melhor. Superioridade. (*Melhor*, suf. *ia.*)

Melhormente, me-lhór-mèn-te, *adv.* De modo melhor. (*Melhor*, suf. *mente.*)

Meliaceas, me-li-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.

Meliana, me-li-à-na, *adj.* e *s. f.* Qualidade de terra de que se servem os pintores para conservar por muito tempo as cores das tintas nos quadros.

Meliante, me-li-àn-te, *s. m.* Pessoa dissoluta, sem credito, de más obras.

Meliceris, me-li-sé-ris, *s. m.* Especie de tumor kystoso nas glandulas cutaneas sebaceas. (Lat. *meliceris.*)

Melicia, me-lí-si-a, *s. f.* Especie de doce feito com mel com que se enchem as murcellas. (*Mel.*)

Melico, mé-li-ko, *adj. T. poet.* Melodioso, suave, harmonioso. (Lat. *melicus.*)

Meliloto, me-li-ló-to, *s. m. T. pharm.* Trevo de cheiro.

Melindrar, me-lin-drár, *v. a.* Tornar melindroso. Offender o melindre. Escandalisar, magoar. *v. n.* Amuar-se. (*Melindre.*)

Melindre, me-lín-dre, *s. m.* Pequeno bolo feito com mel ou assucar. *Fig.* Delicadeza no trato. Cuidado extremo. Pudor. (*Mel.*)

Melindrosamente, me-lin-dró-za-mèn-te, *adv.* De modo melindroso. (*Melindroso*, suf. *mente.*)

Melindroso, me-lin-drò-zo, *adj.* Que tem melindre. Escrupuloso. Difficil. (*Melindre*, suf. *oso.*)

Melissa, me-lí-sa, *s. f. T. pharm.* Erva cidreira.

Melito, me-lí-to, *s. m. T. pharm.* Todo o medicamento preparado com mel. (*Mel.*)

Melleo, mé-le-o, *adj. T. poet.* Doce, mellifico. (Lat. *melleus.*)

Mellifero, me-lí-fe-ro, *adj.* Que produz mel. (Lat. *mellifer.*)

Mellificação, me-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de mellificar. (*Mellificar*, suf. *ção.*)

Mellificador, me-li-fi-ka-dòr, *s. m.* Vaso onde se aquecem os favos ao sol afim de se extrair d'elles o mel. (*Mellificar*, suf. *dor.*)

Mellificar, me-li-fi-kár, *v. a.* Converter em mel. Adoçar como o mel. Fabricar mel. (*Mellifico.*)

Mellifico, me-lí-fi-ko, *adj.* Que produz mel. Que tem relação com o mel. Que tem a natureza ou a propriedade do mel. *Fig.* Doce, agradavel. (Lat. *mellificus.*)

Mellifluidade, me-li-flu-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mellifluo. (*Mellifluo*, suf. *idade.*)

Mellifluo, me-lí-flu-o, *adj.* Que corre como

mel. *Fig.* Doce, suave, harmonioso. (Lat. *mellifluus.*)
Melloso, me-lò-zo, *adj.* Que se assemelha ao mel; assucarado. (Lat. *mellosus.*)
Melloa, me-lò-a, *s. f.* Melão grande. (*Melão.*)
Meloal, me-lo ál, *s. m.* Campo plantado de meloeiros. (*Melão*, suf. *al.*)
Melodia, me-lo-dí-a, *s. f.* Serie de sons de que resulta um conjuncto agradavel e regular. *Extens.* Serie de palavras agradaveis ao ouvido. (Lat. *melodia.*)
Melodiar, me-lo-di-ár, *v. a.* Tornar melodioso. Cantar com suavidade. (*Melodia.*)
Melodica, me-ló-di-ka, *s. f.* Instrumento musico. Arte ou theoria da melodia. (Fem. de *melodico.*)
Melodico, me-ló-di-ko, *adj.* Que tem ou produz melodia, melodioso. (Lat. *melodicus.*)
Melodiosamente, me-lo-di-ò-za-mèn-te, *adv.* De modo melodioso. (*Melodioso*, suf. *mente.*)
Melodioso, me-lo-di-ò-zo, *adj.* Que tem melodia. Suave, aprazivel. (*Melodia*, suf. *oso.*)
Melodista, me-lo-dí-sta, *s. m.* Que escreve melodias. (*Melodia*, suf. *ista.*)
Melodrama, me-lo-drà-ma, *s. m.* Peça dramatica. Enredo complicado. *T. ant.* Composição dramatica entremeada de musica. (Gr. *mélos*, musica, e *drama.*)
Melodramatico, me-lo-dra-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação ou pertence ao melodrama. Que tem as propriedades do melodrama. (*Melodrama.*)
Meloeiro, me-lo-èi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*cucumis melo*). (Lat. *melo.*)
Melographia, me-lo-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever a melodia ou a musica. (Gr. *mélos*, musica, e *graphein*, descrever.)
Melographicamente, me-lo-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo melographico. (*Melographico*, suf. *mente.*)
Melographico, me-lo-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação ou pertence á melographia. (*Melographia*, suf. *ico.*)
Melographo, me-ló-gra-fo, *s. m.* O que professa ou pratica a melographia. (*Melographia.*)
Melomania, me-lo-ma-ní-a, *s. f.* Mania pela musica. Gosto excessivo pela musica. (Gr. *mélos*, musica, e *mania.*)
Melomano, me-ló-ma-no, *adj.* Que tem mania pela musica, que tem gosto excessivo pela musica. (*Melomania.*)
Melombe, me-lòn-be, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*campephaga nigra*).
Melombeanganza, me-lon-be-an-gàn-za, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro (*lamprotornis purpureus.*)
Melope, me-ló-pe, *s. m. T. zool.* Peixe do genero dos labros (*labrus melops*).
Melopéa, me-lo-pé-a, *s. f.* Peça de musica para acompanhar o recitativo. (Gr. *mēlopoiia*, canto lyrico.)
Melophone, me-lo-fó-ne, *s. m.* Instrumento musico de sopro semelhante na forma á guitarra. (Gr. *mélos*, melodia, e *phonē*, voz.)
Melote, me-ló-te, *s. m.* Pelle de carneiro com a lã. (Gr. *melote.*)
Melro, mél-rro, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro (*turdus merula*). (Lat. *merulus.*)
Melroa, mel-rrò-a, *s. f. T. zool.* A femea do melro. (*Melro.*)
Melroado, mel-rro-á-do, *adj.* Que tem a côr do melro (diz-se do cavallo). (*Melro*, suf. *ado.*)
Meluria, me-lú-ri-a, *s. f. T. pop.* Lamentação habitual ou astuciosa. Pessoa loura.
Membrado, men-brá-do, *adj. T. herald.* Que se representava nos escudos com as pernas de differente esmalte (diz-se das aves). (*Membro*, suf. *ado.*)
Membrana, men-brà-na, *s. f.* Tecido organico que envolve certos orgãos ou segrega certos liquidos. *T. bot.* Pellicula que nas plantas cobre certos orgãos finos e delicados. (Lat. *membrana.*)
Membraniforme, men-bra-ni-fór-me, *adj.* Que tem a forma de membrana. (*Membrana*, e *forme.*)
Membranoso, men-bra-nò-zo, *adj.* Que tem membrana ou é da natureza d'ella. (*Membrana*, suf *oso.*)
Membro, mèn-bro, *s. m. T. zool.* Partes corporeas com que se exercem os movimentos. Individuo que faz parte d'uma corporação. (Lat. *membrum.*)
Membrudo, men-brú-do, *adj.* Que tem membros muito grandes e reforçados. *Fig.* Vigoroso. (*Membro*, suf. *udo.*)
Memento, me-mèn-tō, *s. f.* Oração latina que se reza na missa e que principia por esta palavra. (Lat. *memento.*)
Memorando, me-mo-ràn-do, *adj.* Que é digno de ficar na memoria, memoravel. (Lat. *memorandus.*)
Memorandum, me-mo-ràn-dun, *s. m.* Pequeno livro para escrever notas. Aviso por escripto. Nota de uma questão que uma nação envia á outra. (Lat. *memorandum.*)
Memorar, me-mo-rár, *v. a.* Trazer á memoria, lembrar. Commemorar. (Lat. *memorare.*)
Memorativo, me-mo-ra-tí-vo, *adj.* Que chama á memoria um acontecimento ou acção. (Lat. *memorativus.*)
Memoravel, me-mo-rá-vel, *adj.* Que é digno de ficar na memoria. *Extens.* Celebre, famoso, illustre. (Lat. *memorabilis.*)
Memoria, me-mó-ri-a, *s. f.* Faculdade de reter no espirito as ideas. Monumento para commemorar qualquer facto, etc. Estatua. Fama, credito, dissertação. Vestigio. Relação de. *pl.* Narração historica. (Lat. *memoria.*)
Memorial, me-mo-ri-ál, *adj.* Que traz á memoria. *s. m.* Livro onde se escrevem apontamentos que não devem esquecer. Petição. Lembrança. *adj.* Que traz á memoria, que é digno de memoria. (Lat. *memorialis.*)
Memorião, me-mo-ri-ão, *s. m. T. fam.* Grande memoria. (*Memoria*, suf. augm. *ão.*)
Memorista, me-mo-rí-sta, *s. m.* O que escreve memorias academicas. (*Memoria*, suf. *ista.*)
Menagem, me-ná-jen, *s. f. T. ant.* Homenagem, preito. Prisão sem carcere. (Aphèr. de *homenagem.*)
Menção, men-são, *s. f.* Referencia a. Louvor. (Lat. *mentione.*)

Mencionar, men-si-o-nár, *v. a.* Fazer menção de. Referir, narrar. (Lat. *mentione.*)

Mendacidade, men-da-si-dá-de, *s. f.* Qualidade ou caracter do que é mentiroso, falsidade. (Lat. *mendacitate.*)

Mendaz, men-dás, *adj.* Que mente. Falso. (Lat. *mendace.*)

Mendicancia, men-di-kàn-si-a, *s. f.* Estado ou condição de mendigo. (Lat. hyp. *mendicantia.*)

Mendicante, men-di-kàn-te, *adj.* e *s. m.* O que mendiga. Que vive a mendigar. (Lat. *mendicante.*)

Mendicidade, men-di-si-dá-de, *s. f.* Acção de mendigar. Vida de mendicante, conjuncto dos mendigos. Os mendigos. (Lat. *mendicitate.*)

Mendigação, men-di-ga-são, *s. f.* Acção de mendigar, de pedir esmola. (Lat. *mendicatione.*

Mendigar, men-di-gár, *v. a.* Pedir esmola. *v. n.* Viver de esmolas. (Lat. *mendicare.*)

Mendigaria, men-di-ga-rí-a, *s. f.* Acção de mendigar. (*Mendigar*, suf. *ia.*)

Mendigo, men-dí-go, *s. m.* O que vive de esmolas, pedinte. (Lat. *mendicus.*)

Mendobi, men do-bí, *s. m. T. bot.* Vid. **Amendoim.**

Mendobim, men-do-bín, *s. m. T. bot.* Vid. **Mendobi.**

Meneador, me-ne-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que meneia, ou maneja. (*Menear*, suf. *dor.*)

Meneamento, me-ne-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de menear. (*Menear*, suf. *mento.*)

Menear, me-ne-ár, *v. a.* Mover d'um para o outro lado. Manejar. (*Manear.*)

Meneavel, me-ne-á-vel, *adj.* Que pode ser meneado. *Fig.* Brando, flexivel, docil. (*Menear*, suf. *vel.*)

Meneio, me-nèi-o, *s. m.* Acção e effeito de menear. Gesto. (*Menear.*)

Menestrel, me-ne-strél, *s. m.* Poeta da edade media, trovador. Musico. Cantor. (Lat. *ministerellus.*)

Mengengra, men-jèn-gra, *s. f.* Vid. **Megengra.**

Menidos, mé-ni-dos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios.

Menina, me-ní-na, *s. f.* Creança do sexo feminino. (Fem. de *menino.*)

Menineiro, me-ni-nèi-ro, *adj.* Que é semelhante aos meninos, ás creanças, no frescor, na innocencia. (*Menino*, suf. *eiro.*)

Meninez, me-ni-nès, *s. f.* Qualidade, edade de menino. Os primeiros annos da vida humana. (*Menino*, suf. *ez.*)

Meninges, me-nín-jes, *s. f.* e *pl. T. anat.* As tres membranas do cerebro. (Gr. *meminx*, membrana.)

Meningite, me-nin-jí-te, *s. f. T. med.* Inflammação nas meninges. (Fr. *meningite.*)

Meningo-encephalite, me-nín-gō-en-se-fa-lí-te, *s. f. T. med.* Inflammação simultanea da meninge e da massa encephalica. (*Meninges* e *encephalo*, suf. *ite.*)

Meninice, me-ni-ní-se, *s. f.* Qualidade, edade do que é menino. Os primeiros annos da vida humana. (*Menino*, suf. *ice.*)

Menino, me-ní-no, *s. m.* Creança do sexo masculino. (Lat. *minimus.*)

Meninó, me-ni-nó, *s. m. T. fam.* Pessoa esperta, industriosa. (*Menino.*)

Menisco, me-ni-sko, *s. f. T. phys.* Vidro lenticular. A curva do liquido quando contido n'um tubo capilar. *T. geom.* Figura que tem um lado concavo e outro convexo. (Gr. *miniskos*, crescente.)

Meniscoide, me-ni-skói-de, *adj.* Que tem a forma de menisco. (*Menisco*, e gr. *eidos*, forma.)

Menispermeas, me-ni-spér-me-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas hypogynas.

Menor, me-nór, *adj.* Mais pequeno. *s. m.* Pessoa que ainda não chegou aos vinte e um annos. (Lat. *minore.*)

Menoridade, me-no-ri-dá-de, *s. f.* A parte da vida até aos vinte e um annos. *Fig.* A parte mais pequena de um todo, minoria. (*Menor*, e *idade.*)

Menorista, me-no-rí-sta, *s. m.* O que recebeu ordens menores, ordinando. (*Menor*, suf. *ista.*)

Menorita, me-no-rí-ta, *s. m.* Religioso da ordem de S. Francisco. (*Menor.*)

Menorrhagia, me-no-rra-jí-a, *s. f.* Excesso de fluxo menstrual nas mulheres. (Lat. *menorrhagia.*)

Menorrhea, me-no-rré-a, *s. f.* O fluxo menstrual. (Gr. *men*, mez, e *rhein*, correr.)

Menos, mè-nos, *adj.* Inferior em. *adv.* Em menor numero. *prep.* Excepto, afóra. (Lat. *minus.*)

Menoscabador, me-no-ska-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* O que menoscaba, infamador. (*Menoscabar*, suf. *dor.*)

Menoscabar, me-no-ska-bár, *v. a.* Tornar imperfeito. *Fig.* Tirar o credito, deslustrar, fazer pouco de. (Hesp. *menoscabar.*)

Menoscabo, me-no-ská-bo, *s. m.* Acção ou effeito de menoscabar, desprezar; prejuizo, quebra. (*Menoscabar.*)

Menosprezador, me-no-s-pre-za-dòr, *adj.* e *s. m.* O que menospreza. (*Menosprezar*, suf. *dor.*)

Menosprezar, me-no-spre-zár, *v. a.* Não ligar apreço. Desprezar. (*Menos*, e *prezar*)

Menosprezivel, me-no-spre-zí-vel, *adj.* Que merece menosprezo. (*Menosprezar*, suf. *vel.*)

Menosprezo, me-no-sprè-zo, *s. m.* Acção e effeito de menosprezar. Desprezo. (Contr. de *menosprezar.*)

Mensageira, men-sa-jèi-ra, *adj.* e *s. f.* Mulher que leva mensagem. Que annuncia, nuncia. (Fem. de *mensageiro.*)

Mensageiro, men-sa-jèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que leva mensagem. Que annuncia, nuncio. Que presagia. (*Mensagem*, suf. *eiro.*)

Mensagem, men-sá-jen, *s. f.* Noticia verbal. Discurso escripto que é enviado ao parlamento pelo presidente de uma republica. Communicação official entre o poder legislativo e o executivo ou entre as duas camaras legislativas. (Lat. *missaticum.*)

Mensal, men-sál, *adj.* Que tem relação ou pertence ao mez. Que dura um mez. (Lat. *mensualis.*)

Mensalidade, men-sa-li-dá-de, *s. f.* Mezada, quantia de dinheiro relativa a um mez. (*Mensal*, suf. *idade.*)

Mensalmente, men-sál-mèn-te, *adv.* De modo mensal. (*Mensal*, suf. *mente.*)
Mensola, mēn-so-la, *s. f. T. archit.* Vid. **Misula.** (Ital. *mensola.*)
Menstruação, men-stru-a-são, *s.f.* O menstruo, ou fluxo menstrual; o tempo que elle dura. (*Menstruo.*)
Menstruada, men-stru-á-da, *adj.* Que está com o fluxo menstrual (diz-se da mulher). (*Menstruo*, suf. *ada.*)
Menstrual, men-stru-ál, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao menstruo. (Lat. *menstrualis.*)
Menstruo, mèn-stru-o, *s. m.* Fluxo de sangue venoso que as mulheres tem todos os mezes durante a epoca da vida em que podem conceber. *T. chim.* Liquido que tem a propriedade de extrahir os principios activos dos corpos que os conteem. (Lat. *menstruus.*)
Mensura, men-sú-ra, *s. f.* Medida. Compasso na musica. (Lat. *mensura.*)
Mensurabilidade, men-su-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mensuravel. (*Mensuravel*, suf. *idade.*)
Mensuração, men-su-ra-são, *s. f.* Acção de medir. (Lat. *mensuratione.*)
Mensuravel, men-su-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser medido. (Lat. *mensurabilis.*)
Mentagra, men-tá-gra, *s. f.* Empigem na barba. (Lat. *mentagra.*)
1. Mental, men-tál, *adj.* Que diz respeito á mente; que se passa na mente, espiritual. (*Mente*, suf. *al.*)
2. Mental, men-tál, *adj. T. anat.* Que tem relação ou pertence ao mento. (*Mento*, suf. *al.*)
Mentalmente, men-tál-mèn-te, *adv.* De modo mental. (*Mental*, suf. *mente.*)
Mente, mèn-te, *s. f.* Intelligencia, a alma. Disposição para. (Lat. *mens.*)
Mentecapto, men-te-ká-pto, *adj.* Que perdeu o siso, idiota. (Lat. *mentecaptus.*)
Mentido, men-tí-do, *p. p.* de **Mentir.** Illusorio, que se não realizou, vão. Falso, fingido.
Mentir, men-tír, *v. a.* Dizer verdadeiro o que é falso. (Lat. *mentiri.*)
Mentira, men-tí-ra, *s. f.* O contrario da verdade. Erro, juizo falso. (*Mentir.*)
Mentirola, men-ti-ró-la, *s. f.* Pequena mentira. (*Mentira*, suf. *ola.*)
Mentirosamente, men-ti-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo mentiroso. (*Mentiroso*, suf. *mente.*)
Mentiroso, men-ti-rò-zo, *adj.* O que diz mentiras. (*Mentira*, suf. *oso.*)
Mento, mèn-to, *s. m. T. anat.* A parte anterior da face que corresponde á maxilla inferior. *T. hipp.* Saliencia carnosa do labio inferior. (Lat. *mentum.*)
Mentor, men-tòr, *s. m.* Conselheiro, guia; o que encaminha outro. (*Mentor*, personagem da Odysséa.)
Mentraste, men-trá-ste, *s. m.* Vid. **Mentrasto.**
Mentrasto, men-trá-sto, *s. m.* Planta da familia das compostas (*ageratum conyzoides, cacalia mentastrum*). (Lat. *mentastrum.*)
Mentruz, men-trús, *s. m. T. bot.* Vid. **Matruz.**
Mephistophelicamente, me-fi-sto-fé-li-ka-mèn-te, *adv.* De modo mephistophelico. (*Mephistophelico*, suf. *mente.*
Mephistophelico, me-fi-sto-fé-li-ko, *adj.* Infernal, sarcastico, diabolico. (*Mephistopheles*, personificação do demonio na lenda do *Fausto*, suf. *ico.*)
Mephitico, me-fí-ti-ko, *adj.* Fetido; infecto, pestilencial. (Lat. *mephiticus.*)
Mephitismo, me-fi-tí-smo, *s. m.* Qualidade ou estado do que é mephitico. (Lat. *mephitis.*)
Mequetrefe, mē-ke-tré-fe, *s. m. T. chul.* O que se mette onde o não chamam, entremettido. Finorio.
Mera, mé-ra, *s. f. T. pharm.* Liquido proveniente da distillação do tronco e da raiz do zimbro.
Meramente, mé-ra-mèn-te, *adv.* De modo mero. Unicamente, simplesmente. (*Mero*, suf. *mente.*)
Merca, mér-ka, *s. f. T. pleb.* Acção de comprar, compra. A coisa comprada. (Contr. de *mercar.*)
Mercadejar, mer-ka-de-jár, *v. a.* Negociar, tirar lucros illicitos. (*Mercado*, suf. *eja.*)
Mercado, mer-ká-do, *adj.* Comprado, adquirido por dinheiro *s. m.* Praça publica onde se negoceia em comestiveis, etc. Edificio publico onde se vendem viveres, etc. Centro de commercio. (*Mercar*, suf. *ado.*)
Mercador, mer-ka-dòr, *s. m.* O que merca; o negociante de pannos, baetas e mais artigos de lã. (Lat. *mercatore.*)
Mercadoria, mer-ka-do-rí-a, *s. f.* Officio de mercador. Tudo o que é susceptivel de se comprar e vender. Genero comprado, ou vendido, ou exposto á venda. (*Mercado*, suf. *ia.*)
Merca-honras, mér-ka-òn-rras, *s. m.* e *f.* O que mercadeja com a honra de outrem. (*Mercar*, e *honra.*)
Mercancear, mer-kan-se-ár, *v. a.* Vid. **Mercadejar.** (*Mercancea*, suf. *ea.*)
Mercancia, mer-kàn-si-a, *s. f.* Acção de mercadejar. Mercadoria. (*Mercar.*)
Mercante, mer-kàn-te, *adj.* Que diz respeito ao trato commercial. *s. m.* O que merca, negoceia. (*Mercar*, suf. *ante.*)
Mercantil, mer-kan-tíl, *adj.* Que diz respeito aos mercadores ou ás mercadorias. Que se entrega ao commercio. *Fig.* Cubiçoso. (*Mercante*, suf. *il.*)
Mercantilismo, mer-kan-ti-lí-smo, *s. m.* Propensão para subordinar tudo ao interesse. (*Mercantil*, suf. *ismo.*)
Mercantilmente, mer-kan-tíl-mèn-te, *adv.* De modo mercantil. (*Mercantil*, suf. *mente.*)
Mercar, mer-kár, *v. a.* Comprar para tornar a vender. Negociar. Adquirir comprando por dinheiro. *Fig.* Alcançar, conseguir. (Lat. *mercari.*)
Mercatorio, mer-ka-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com os mercadores, com o commercio. (Lat. *mercatorius.*)
Merca-tudo, mér-ka-tú-do, *s. m.* O que commerceia com tudo; ferro-velho. (*Mercar*, e *tudo.*)
Mercavel, mer-ká-vel, *adj.* Que pode ser mercado; que é susceptivel de compra e venda. Vendavel. (*Mercar*, suf. *vel.*)
1. Mercê, mer-sè, *s. f.* Mercadoria, genero que serve para negociar. (Lat. *merce.*)
2. Mercê, mer-sè, *s. f.* Paga, retribuição de traba-

lho. Nomeação para. Concessão de titulo honoroso. Dignidade. Benignidade. Favor. Perdão. (Lat. *mercede.*)

1. **Mercearia**, mer-se-a-rí-a, *s. f. T. ant.* O commercio de pouco valor. Estabelecimento onde se vendem especiarias e diversos productos empregados na alimentação. (*Merce*, suf. *aria.*)

2. **Mercearia**, mer-se-a-rí-a, *s. f.* Obrigação de praticar actos religiosos pela vida ou alma de alguem. Edificio onde vivem as pessoas que tem essa obrigação. (*Mercê*, suf. *aria.*)

Mercenario, mer-se-ná-ri-o, *adj.* Que serve por soldada. Interessseiro. *s. m.* O que trabalha mediante um salario. (Lat. *mercenarius.*)

Mercia, mér-si-a, *s. f. T. chul.* Negocio occulto, namoro clandestino. (*Merce.*)

Mercieira, mer-si-èi-ra, *s. f.* A que vende em mercearia. (Fem. de *mercieiro.*)

1. **Mercieiro**, mer-si-èi-ro, *s. m.* Tendeiro, o que tem mercearia. (*Merce*, suf. *eiro.*)

2. **Mercieiro**, mer-si-èi-ro, *s. m.* Pessoa que tem obrigação de rezar por alma de alguem e a quem se paga por isso. (*Merce*, suf. *eiro.*)

Mercurial, mer-ku-ri-ál, *adj.* Que é composto de mercurio. *s. f. T. fam.* Reprehensão. *s. m.* Medicamento composto de mercurio. *T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas (*mercurialis amnia*). (*Mercurio*, suf. *al.*)

Mercurialismo, mer-ku-ri-a-lí-smo, *s. m.* Enfermidade causada pelo uso do mercurio. (*Mercurial*, suf. *ismo.*)

Mercurializar, mer-ku-ri-a-li-zár, *v. a.* Produzir mercurialismo a. (*Mercurial*, suf. *iza.*)

Mercurio, mer-kú-ri-o, *s. m. T. chim.* Metal liquido considerado corpo simples. *T. astr.* Planeta de ordem inferior o mais proximo do sol. O intermediario dos negocios amorosos. (*Mercurio*, divindade da fabula.)

Merda, mér-da, *s. f. T. pleb.* Excremento humano. Excremento dos animaes. Porcaria, sujidade. (Lat. *merda.*)

Merecedor, me-re-se-dór, *adj.* Que merece ou que é digno de. Que é digno de ser recompensado. (Lat. *merda.*)

Merecer, me-re-sèr, *v. a.* Ter direito a. Ser digno de. *v. n.* Tornar-se digno de. (Lat. *mereri.*)

Merecidamente, me-re-sí-da-mèn-te, *adv.* De modo mercido. (*Merecido*, suf. *mente.*)

Merecido, me-re-sí-do, *p. p.* de **Merecer**. Que é digno de. Devido.

Merecimento, me-re-si-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que merece, do que se torna merecedor de qualquer cousa ou objecto. *pl.* Bons serviços, habilidade; dote ou prendas moraes. (*Merecer*, suf. *mento.*)

Merencorio, me-ren-kó-ri-o, *adj.* Triste, melancholico. Que infunde tristeza ou melancholia. (Corr. de *melancholico.*)

Merenda, me-rèn-da, *s. f.* Ligeira refeição entre o jantar e a ceia. (Lat. *merenda.*)

Merendar, me-ren-dár, *v. a.* Comer a merenda. (*Merenda.*)

Merendeira, me-ren-dèi-ra, *s. f.* Pão pequeno proprio para merenda. (*Merenda*, suf. *eira.*)

Merendeiro, me-ren-dèi-ro, *s. m.* Pão pequeno para comer com a merenda. Pessoa que merenda. Pedaço de barro com que se fabrica uma telha. Cesto em que se leva a merenda. (*Merenda*, suf. *eiro.*)

Merendiba, me-ren-dí-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore do matto virgem (*terminalia merendibo*) da familia das combretaceas.

Merendona, me-ren-dò-na, *s. f.* Merenda grande. (*Merenda.*)

Merengue, me-rèn-ghe, *s. m.* Bolo composto de claras de ovos batidas com assucar.

Meretricio, me-re-trí-si-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a meretriz. (Lat. *meretricius.*)

Meretriz, me-re-trís, *s. f.* Mulher publica. (Lat. *meretrix.*)

Merganço, mer-gàn-so, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das palmipedes (*mergus.*)

Mergulhador, mer-gu-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mergulha. Homem que vae ao fundo do mar dentro de um apparelho proprio. Pescador de perolas ou buzios. (*Mergulhar*, suf. *dor.*)

Mergulhão, mer-gu-lhão, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das palmipedes (*colymbus*). Ave da ordem das pernaltas (*podiceps*). *T. agri.* (*Mergulhar.*)

Mergulhar, mer-gu-lhár, *v. a.* Immergir em agua. Immergir na terra. *v. n.* Immergir na agua até ficar coberto. Occultar-se. (Lat. *mergere.*)

Mergulhia, mer-gu-lhí-a, *s. f. T. agr.* Acção de immergir na terra o mergulhão. (*Mergulhar*, suf. *ia.*)

Mergulho, mer-gú-lho, *s. m.* Acção de mergulhar. A vara chamada mergulhão. (Der. de *mergulhar.*)

Meridiana, me-ri-di-à-na, *s. f.* Intersecção dos planos do meridiano e do horisonte. (Fem. de *meridiano.*)

Meridiano, me-ri-di-à-no, *s. m. T. geogr.* Circulo maximo que passa pelos polos e é perpendicular ao equador. (Lat. *meridianus.*)

Meridio, me-rí-di-o, *adj.* Que é relativo ao meio dia. Meridional. (Lat. *meridies.*)

Meridional, me-ri-di-o-nál, *adj.* Que é relativo ou situado ao meio dia, ou sul. *s. m.* Habitante das regiões do sul. (Lat. *meridionalis.*)

Merinaque, me-ri-ná-ke, *s. m.* Saia de balão. (*Merino.*)

Merino, me-rí-no, *adj.* Que tem relação com uma raça especial de carneiros. *s. m.* Especie de carneiros. Tecido feito com a lã d'esse carneiro. (Hesp. *merino.*)

Merismatico, me-ri-smá-ti-ko, *adj. T. physiol.* Que se realisa pela divisão das cellulas (diz-se da multiplicação) (Gr. *merisma*, divisão.)

Meritissimo, me-ri-tí-si-mo, *adj.* Muito digno. (Lat. *meritissimus.*)

Merito, mé-ri-to, *s. m.* Qualidade do que merece. Merecimento. Aptidão, etc. (Lat. *meritum.*)

Meritoriamente, me-ri-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo meritorio. (*Meritorio*, suf. *mente.*)

Meritorio, me-ri-tó-ri-o, *adj.* Que é digno de premio, louvavel. (Lat. *meritorius.*)

Merlão, mer-lão, *s. m. T. fortif.* A parte do parapeito entre duas setteiras de uma bateria. (Fr. *merlon.*)

Merlim, mer-lin, *s. m. T. naut.* Fios alcatroados de corda desfiada com que se forram os

cabos dos navios. Tecido para forro. *Fig.* Espertalhão. (Fr. *merlin.*)

1. **Mero**, mé-ro, *adj.* Puro, simples, sem mistura. (Lat. *merus.*)

2. **Mero**, mé-ro, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos percoides (*serranus gigas.*)

Merocele, me-ro-sé-le, *s. m. T. cir.* A hernia crural. (Gr. *mêrós*, coxa, e *kêlê*, tumor.)

Merologia, me-ro-lo-jí-a, *s. f.* Tractado das partes elementares de qualquer sciencia. (Gr. *méros*, parte, e *logos*, tratado.)

Meru, me-rú, *s. m. T. b. t. bras.* Planta da familia das amomaceas (*canna utilis.*)

Merycismo, me-ri-sí-smo, *s. m.* Acção pela qual os alimentos voltam do estomago á bocca para de novo serem mastigados, facto que se dá normalmente, nos animaes ruminantes. (Gr. *merykismos*, ruminação.)

Mesa, mè-za, *s. f.* Movel que se compõe de uma superfice assente sobre hastes verticaes. Individuos que dirigem uma assembleia. (Lat. *mensa.*)

Mesaraico, me-za-rái-ko, *adj. T. anat.* Vid. **Mesenterico**. (Gr. *mesaraion*, mesenterio.)

Mesario, me-zá-ri-o, *s. m.* O que faz parte da mesa de uma associação. (Lat. *mensarius.*)

Mescia, més-si-a, *s. f. T. techn.* Peça ligada ao fuso que dirige a azeitona para o carreiro da galga.

Mescla, més-kla, *s. f.* Mistura. Tecido de diversas cores. *Fig.* União, agrupamento. (*Mesclar.*)

Mesclado, mes-klá-do, *p. p.* de **Mesclar**. Formado por mescla; misturado.

Mesclar, me-sklár, *v. a.* Misturar. Ligar, confundir. — **se**, *v. refl.* Misturar-se, confundir-se. (Lat. hyp. *miscúlare.*)

Mesembrianthemias, me-zen-bri-an-té-mi-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas ficoideas. (Gr. *mesembria*, meiodia, e *anthos*, flor.)

Mesenterico, me-zen-té-ri-ko, *adj. T. med.* Que pertence ou tem relação com o mesenterio.

Mesenterio, me-zen-té-ri-o, *s. m. T. ant.* Membrana serosa que envolve os intestinos.

Mesenterite, me-zen-te-rí-te, *s. f. T. med.* Inflammação de mesenterio. (*Mesenterio*, suf. *ite.*)

Mesmamente, me-sma-mèn-te, *adv.* Do mesmo modo. (*Mesmo*, suf. *mente.*)

Mesmerismo, me-sme-rí-smo, *s. m.* A doutrina do magnetismo animal. (*Mesmer*, medico allemão.)

Mesmissimamente, me-smí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo mesmissimo. (*Mesmissimo*, suf. *mente.*)

Mesmissimo, me-smí-si-mo, *adj.* O mesmo. (*Mesmo*, suf. *issimo.*)

Mesmo, mè-smo, *adj.* Que não é outro; que não é differente. (Lat. *semetipsimus.*)

Mesnado, me-sná-do, *s. f. T. ant.* Conjuncto de homens que serviam a guerra mediante um preço estipulado. (Lat. mod. *masnaticus*, por *mansionaticus.*)

Mesnadeiro, me-sna-dèi-ro, *s. m.* Cada um dos que compunham o mesnado. Chefe de mesnado. (*Mesnado*, suf. *eiro.*)

Mesnaderia, me-sna-de-rí-a, *s. f.* O soldo do mesnadeiro. (*Mesnadeiro*, suf. *ia.*)

Mesocarpo, me-zo-kár-po, *s. m.* Parte do pericarpo, existente entre o endocarpo e o epicarpo; o miolo do fructo. (Gr. *mèsos*, medio, e *karpòs*, fructo.)

Mesocephalite, me-zo-se-fa-lí-te, *s. f.* Inflammação do mesocephalo. (Fr. *mesocephalite.*)

Mesocephalo, me-zo-sé-fa-lo, *s. m. T. anat.* Protuberancia que constitue a juncção do cerbero, cerebello e medulla spinal. (Gr. *mèsos*, medio, e *kephalé*, cabeça.)

Mesocolon, me-zo-kó-lon, *s. f. T. anat.* Expansão ou prega do peritoneo. (Gr. *mèsos*, medio, e *colon.*)

Mesolobulo, me-zo-ló-bu-lo, *s. m. T. anat.* A parte do encephalo que liga os dois hemispherios cerebraes. (Gr. *mèsos*, medio, e *lobulo.*)

Mesologia, me-zo-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia que estuda as relações entre os seres e o ambiente em que vivem. (Gr. *mèsos*, medio, e *logos.*)

Mesologico, me-zo-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a mesologia. Que tem relação com o ambiente. (*Mesologia*, suf. *ico.*)

Meso-recto, me-zo-rré-to, *s. m. T. anat.* Prolongamento do peritoneo desde a face posterior do recto até á anterior do sacro (Gr. *mèsos*, medio, e *recto.*)

Mesothorax, me-zo-tó-ra-kse, *s. m. T. zool.* A parte do corpo dos insectos que sustêm as azas superiores e as patas intermedias. (Gr. *mèsos*, medio, e *thorax.*)

Mesquinhamente, me-skí-nha-mèn-te, *adv.* De modo mesquinho. (*Mesquinho*, suf. *mente.*)

Mesquinhar, me-ski-nhár, *v. a.* Recusar por mesquinhez. Regatear. Fazer-se mesquinho; mostrar-se mesquinho. (*Mesquinho.*)

Mesquinharia, me-ski-nha-rí-a, *s. f.* Qualidade do que é mesquinho, economia exaggerada; avareza. (*Mesquinho*, suf. *aria.*)

Mesquinhez, me-ski-nhès, *s. f.* Qualidade do que é mesquinho. Economia demasiada. (*Mesquinho*, suf. *ez.*)

Mesquinho, me-skí-nho, *adj.* Que soffre necessidade. Pobre. Avarento. Pouco generoso. Insignificante. *s. m.* Pessoa infeliz, avarento. (Ar. *meskin.*)

Mesquita, me-skí-ta, *s. f.* Templo mahometano. (Ar. *mesdjid*, logar onde as pessoas se prostam.)

Messe, mé-se, *s. f.* Acção e effeito de ceifar. Epoca em que se faz a ceifa. Ceara. *Fig.* Acquisição. *Fig.* Conversão de almas. *Fig.* Ganho, conquista. (Lat. *messis.*)

Messias, me-sí-as, *s. m.* O redemptor promettido no velho testamento. *Extens.* Pessoa por quem se espera com anciedade. *Fig.* Reformador social.

Mesteiral, me-stei-rál, *s. m. T. ant.* O que tem officio manual; artifice. (*Mester.*)

Mester, me-stér, *s. m.* Officio, arte manual, profissão. *T. ant.* Official mechanico. (Lat. *ministerium.*)

Mestiço, me-stí-so, *adj.* e *s. m* Que é filho de paes de differente raça. (Lat. *mixtus.*)

Mesto, mé-sto, *adj. T. poet.* Que infunde tristeza. Que é triste. (Lat. *moestus.*)

Mestraço, me-strá-so, *s. m.* Mestre habil. O que sabe muito de. (*Mestre*, suf. *aço.*)

Mestrado, me-strá-do, *s. m.* Dignidade de mestre em qualquer ordem militar. O cargo, o exercicio d'essa dignidade. (*Mestre*, suf. *ado.*)

Mestral, me-strál, *adj*. Que diz respeito ou tem relação com o mestrado. (*Mestre*, suf. *al*.)

Mestrança, me-strán-sa, *s. f*. Edificio das officinas dos objectos de guerra. O conjuncto de pessoas superiores. (*Mestre*, suf. *ança*.)

Mestrão, me-strão, *s. m. T. pop*. O que é muito versado n'uma arte ou sciencia. (*Mestre*, suf. *ão*.)

Mestre, mé-stre, *s. m*. Pessoa que ensina. Que sabe de. (Lat. *magister*.)

Mestre-escola, mé-stre-e-skó-la, *s. m*. Professor de primeiras lettras. Dignidade de cabido de graduação inferior. (*Mestre*, e *escola*.)

Mestre-sala, mé-stre-sá-la, *s. m*. Official da casa real encarregado de dirigir a etiqueta das salas. (*Mestre*, e *sala*.)

Mestria, me-strí-a, *s. f*. Grande saber; pericia. (*Mestre*, suf *ia*.)

Mestrona, me-strò-na, *s. f. T. fam*. e *iron*. Mulher de grande experiencia; doutora. (*Mestre*, suf. *ona*.)

Mesura, me-zú-ra, *s. f*. Reverencia. Cortezia. (Lat. *mesura*.)

Mesuradamente, me-zu-rá-da-mèn-te, *adv*. De modo mesurado. (*Mesurado*, suf. *mente*.)

Mesurado, me-zu-rá-do, *adj*. Compassado, grave, composto. Prudente, commedido. Cortez, polido. (*Mesura*, suf. *ado*.)

Mesurar, me-zu-rár, *v. a*. Fazer mesuras. Comprimentar, cortezar. (*Mesura*.)

Mesureiro, me-zu-rèi-ro, *adj*. Que faz mesuras. *Fig*. Lisongeiro; servil; adulador. (*Mesura*, suf. *eiro*.)

Mesuriçe, me-zu-rí-se, *s. f*. Qualidade do que é mesureiro. Lisonja, adulação, servilismo. (*Mesura*, suf. *ice*.)

Meta, mé-ta, *s. f*. Barreira, limite. Alvo, mira. *Fig*. Arena. (Lat. *meta*.)

Meta, mé-ta, *pref*. grego que entra na composição de varias palavras e significa: depois de, alem de.

Metabole, me-tá-bo-le, *s. f. T. rhet*. Vid. **Antimetabole**. (Gr. *metabolé*, mudança.)

Metabolico, me-ta-bó-li-ko, *adj*. Que constitue uma mudança de natureza. (*Metabole*, suf. *ico*.)

Metacarpico, me-ta-kár-pi-ko, *adj. T. anat*. Que tem relação ou pertence ao metacarpo. (*Metacarpo*, suf. *ico*.)

Metacarpo, me-ta-kár-po, *s. m. T. anat*. A parte da mão que fica entre o corpo e as phalanges inferiores. (*Meta*, e *carpo*.)

Metacentro, me-ta-sèn-tro, *s. m. T. phys*. O centro de gravidade de qualquer corpo fluctuante. (*Meta*, e *centro*.)

Metachronismo, me-ta-kro-ní-smo, *s. m*. Anachronismo que attribue a um facto uma data posterior á verdadeira. (*Meta*, e *chronos*, tempo.)

Metade, me-tá-de, *s. f*. Cada uma das duas partes de um todo dividido ao meio. (Lat. *medietas*.)

Metagenese, me-ta-ge-nè-ze, *s. f*. Geração em que os filhos sahem differentes dos progenitores. (*Meta*, e *genese*.)

Metagoge, me-ta-gó-je, *s. f*. Figura de rhetorica pela qual se attribuem sentimentos ou paixões a coisas inanimadas. (Gr. *metagôge* translação.)

Metal, me-tál, *s. m*. Nome generico dos corpos solidos malleaveis, bons conductores do calorico. *Fig*. O dinheiro. (Lat. *metallum*.)

Metalepse, me-ta-lé-pse, *s. f. T. rhet*. Especie de metonymia que pelos antecedentes dá a conhecer os consequentes e vice-versa. (Lat. *metalepsis*.)

Metallicidade, me-ta-li-si-dá-de, *s. f*. O conjuncto das propriedades que caracterisam os metaes. (*Metallico*, suf. *idade*.)

Metallico, me-tá-li-ko, *adj*. Que pertence ou tem relação com os metaes. Que é feito de metal. *s. m*. Dinheiro em metal sonante. (Lat. *metallicus*.)

Metallifero, me-ta-lí-fe-ro, *adj*. Que encerra ou contém alguma porção de metal. (Lat. *metallifer*.)

Metallificação, me-ta-li-fi-ka-são, *s. f*. Acção ou effeito de reduzir-se ao estado metallico um corpo. A formação natural dos metaes no seio da terra. (Lat. *metallum*.)

Metalliforme, me-ta-li-fór-me, *adj*. Que tem a forma a apparencia de metal (Lat. *metallum*, e *forme*.)

Metallização, me-ta-li-za-são, *s. f*. Acção e effeito de metallizar. (*Metallizar*, suf. *ção*.)

Metallizar, me-ta-li-zár, *v. a*. Purificar (um metal) por meio de diversas operações. (*Metal*, suf. *iza*.)

Metallographia, me-ta-lo-gra-fí-a, *s. f*. A parte da mineralogia que trata dos metaes. Descripção do tratado dos metaes. (Lat. *metallum*, e gr. *graphein*, descrever.)

Metallographico, me-ta-lo-grá-fi-ko, *adj*. Que diz respeito ou tem relacão com a metallographia (*Metallographia*, suf. *ico*.)

Metalloide, me-ta-lói-de, *s. m. T. chim*. Nome generico dos corpos simples que se distinguem dos metaes por não serem bons conductores do calorico. (Lat. *metallum*, gr. *eidos*, forma.)

Metallurgia, me-ta-lur-jí-a, *s. f*. Arte de extrahir os metaes da terra. Arte de os purificar. (Gr. *metallourgeon*, mina.)

Metallurgico, me-ta-lúr-ji-ko *adj*. Que pertence ou tem relação com a metallurgia. (*Metallurgia*.)

Metamorphico, me-ta-mór-fi-ko, *adj*. Que pertence ou tem relação com as metamorphes dos insectos. *T. geol*. Que pertence ou tem relação com as rochas alteradas pela acção do fogo. (Lat. *metamorphicus*.)

Metamorphismo, me-ta-mor-fí-smo, *s. m*. Acção de metamorphosear. *T. zool*. Propriedade que alguns animaes tem de soffrerem transformações profundas do seu modo de ser. (*Meta*, gr. *morphè*, forma, suf. *ismo*.)

Metamorphose, me-ta-mor-fó-ze, *s. f*. Acção, effeito de se metamorphosear. Mudança, transformação. (Gr. *metamorphosis*.)

Metamorphosear, me-ta-mor-fo-ze-ár, *v. a*. Mudar a forma de ser. Mudar a forma de. Transformar. Mudar o genio. Transformar-se, disfarçar-se. (*Metamorphose* suf. *ea*.)

Metaphora, me-tá-fo-ra, *s. f. T. rhet*. Especie de tropo pelo qual se attribue por analogia uma qualidade a. (Gr. *metaphora* transporte.)

Metaphoricamente, me-ta-fó-ri-ka-mèn-te, *adv*. De modo metaphorico. (*Metaphorico*, suf. *mente*.)

Metaphorico, me-ta-fó-ri-ko, *adj.* Que contem metaphora ; figurado (*Metaphora*, suf. *ico.*)

Metaphorista, me-ta-fo-rí-sta, *s. m.* O que emprega metaphoras. (*Metaphora*, suf. *ista.*)

Metaphrase, me-ta-frá-ze, *s. f.* Interpretação litteral de um escripto qualquer. (Gr. *metáphrasis*, interpretação.)

Metaphrastico, me-ta-frá-sti-ko, *adj.* Que é relativo á metaphrase, traduzido litteralmente. (Gr. *metaphrastikòs*, relativo á metaphrase.)

Metaphysica, me-ta-fí-zi-ka, *s. f.* Sciencia que estuda os primeiros principios e primeiras causas. *Fig.* Modo de discorrer abstracto, abstruso, difficil de entender-se. (Fem. de Metaphysico.)

Metaphysicamente, me-ta-fí-zi-ka-mèn-te, *adv.* De modo metaphysico. (*Metaphysico*, suf. *mente.*)

Metaphysico, me-ta-fí-zi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a metaphysica. *Fig.* Subtil. *s. m. Fig.* Subtil, nebuloso. (Lat. *metaphysicus.*)

Metaplasmo, me-ta-plá-smo, *s. m. T. gramm.* Nome das figuras que modificam a estructura das palavras. (Gr. *metaplasmòs*, transferencia.)

Metaplastico, me-ta-plá-sti-ko, *adj.* Que diz respeito ao metaplasmo. Em que ha mataplasmo. (*Metaplasmo.*)

Metastase, me-ta-stá-ze, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual o orador declina sobre outro a responsabilidade do que disse. *T. med.* Alteração da forma ou da séde em que se revelam doenças. (Gr. *metástasis*, mudança de logar.)

Metastatico, me-ta-stá-ti-ko, *adj.* Que diz respeito ou é da natureza da metastase. (Gr. *metastatikòs*, mudavel.)

Metatarsico, me-ta tár-si-ko, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o metatarso. (*Metatarso*, suf. *ico.*)

Metatarso, me-ta-tár-so, *s. m. T. anat.* A parte do pé comprehendida entre o tarso e as phalanges inferiores. (*Meta*, e *tarso.*)

Metathese, me-tâ-te-ze, *s. f. T. gramm.* Transposição das lettras de uma palavra. *T. philos.* Transposição dos termos de um raciocinio. (Lat. *metathesis.*)

Metathorax, me-ta-tó-ra-kse, *s. m. T. anat.* Segmento do thorax dos insectos. (*Meta*, e *thorax.*)

Metatomo, me-tá-to-mo, *s. m. T. archit.* Espaço entre dois denticulos de uma cornija. (Gr. *meta*, e *tomê*, corte.)

Metempsychose, me-ten-psi-kó-ze, *s. f.* Theoria que admitte a transmissão das almas de uns corpos para os outros. Transmigração de uma alma para outro corpo. (Lat. *metempsichosis.*)

Meteorico, me-te-ó-ri-ko, *adj.* Que diz respeito aos meteoros ou é causado por elles. (*Meteoro*, suf. *ico.*)

Meteorismo, me-te-o-rí-smo, *s. m.* Tumefacção do ventre. (Lat. *meteorismus.*)

Meteoro, me-te-ó-ro, *s. m. T. phys.* Phenomeno da atmosphera. Apparição ephemera e que deslumbra. (Gr. *meteorôs*, elevado na atmosphera.)

Meteorographia, me-te-o-ro-gra-fí-a, *s. f. T. phys.* Descripção dos meteoros. (*Meteoro*, e gr. *graphein*, descrever.)

Meteorographo, me-te-o-ró-gra-fo, *s. m. T. phys.* Instrumento para observar os meteoros e variações da atmosphera. O que escreve acerca de meteoros. (*Meteoro*, e gr. *graphos.*)

Meteorolitho, me-te-o-ro-lí-to, *s. m.* Pedra que cae da atmosphera. (*Meteoro*, e gr. *lithos*, pedra.)

Meteorologia, me-te-o-ro-lo-jí-a, *s. f.* A sciencia que estuda os meteoros e os phenomenos atmosphericos. (Gr. *meteôrologia.*)

Meteorologico, me-te-o-ro-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a meteorologia ou com os meteoros. (*Meteorologia*, suf. *ico.*)

Meteorologista, me-te-o-ro-lo-jí-sta, *s. m.* O que se occupa da meteorologia ou é n'ella versado. (*Meteorologia*, suf. *ista.*)

Meteoroscopio, me-te-o-ro-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento que se emprega em observações meteorologicas. (*Meteoro*, e gr. *skopein*, vêr.)

Methodicamente, me-tó-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo methodico. (*Methodico*, suf. *mente.*)

Methodico, me-tó-di-ko, *adj.* Em que ha methodo. Que procede com ordem; regular.

Methodista, me-to-dí-sta, *s. m.* e *f.* O que se cinge estrictamente ao methodo adoptado. Rotineiro. (*Methodo*, suf. *ista.*)

Methodo, mé-to do, *s. m.* Conjuncto de processos ordenados de modo que se alcance um fim theorico ou pratico nas sciencias, nas artes, na educação, etc. Base de uma classificação. (Lat. *methodus.*)

Methodologia, me-to-do-lo-jí-a, *s. f.* Tractado do methodo. Estudo dos meios proprios para dirigir o espirito na investigação da verdade. (*Methodo*, e gr *logos*, tratado.)

Methodologico, me-to-do-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a methodologia. (*Methodo*, suf. *ico.*)

Methylena, me-ti-lè-na, *s. f. T. chim.* Vid. Methylo. (*Methylo.*)

Methylo, me-tí-lo, *s. m. T. chim.* Radical hypothetico composto de hydrogenio e de carbonio. (Gr. *méthu*, vinho, e *hute*, madeira.)

Meticuloso, me-ti-ku-ló-zo, *adj.* Que tem medo Timorato, timido. (Lat. *meticulosus.*)

Metonymia, me-to-ní-mi-a, *s. f. T. rhet.* A substituição de um termo por outro, da causa pelo effeito ou do todo pela parte. (Lat. *metonymia.*)

Metonymico, me-to-ní-mi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a metonymia. Que encerra metonymia. (*Metonymia*, suf. *ico.*)

Metope, me-tó-pe, *s. f. T. archit.* O espaço entre os tyglyphos do friso no entablamento da ordem dorica. (Gr. *metópê.*)

Metralgia, me-tral-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr no utero. (Gr. *métra*, utero e *álgos*, dôr.)

Metralgico, me-trál-ji-ko, *adj.* Que tem a natureza de metralgia. Que diz respeito á metralgia. (*Metralgia*, suf. *ico.*)

Metralha, me-trá-lha, *s. f.* Pequena bala. Pequenos ferros velhos. *Fig.* Grande quantidade de. (Fr. *mitraille.*)

Metralhada, me-tra-lhá-da, *s. f.* Tiro de metralha. (*Metralha*, suf. *ada.*)

Metralhador, me-tra-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que

metralha, que faz empregar a metralha para dispersar, etc. (*Metralha*, suf. *dor.*)

Metralhadora, me-tra-lha-dò-ra, *s. f.* Machina de guerra que dispara muitas balas ao mesmo tempo. (Fem. de **Metralhador**.)

Metralhar, me-tra-lhár, *v. a.* Atacar ou ferir com tiros de metralha. Fazer fogo contra. (*Metralha.*)

Metricamente, mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo metrico. (*Metrico*, suf. *mente.*)

Metrico, mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o metro ou com a metrificação. Posto em verso. (*Metro*, suf. *ico.*)

Metrificação, me-tri-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de metrificar. A forma regular dos versos, segundo as regras estabelecidas para cada especie. (*Metrificar*, suf. *ção.*)

Metrificador, me-tri-fi-ka-dòr, *adj.* Que metrifica, que se occupa da metrificação. *s. m.* O que metrefica, o que sabe as regras da metrificação. (*Metrificar*, suf. *dor.*)

Metrificar, me-tri-fi-kár, *v. a.* Pôr em verso (qualquer assumpto); reduzir a verso. Versejar, compor versos. (*Metro*, lat. *ficare.*)

Metrite, me-trí-te, *s. f.* *T. med.* Inflammação do utero. (Gr. *mêtra*, utero, suf. *ite.*)

Metro, mé-tro, *s. m.* Medida de versos. Rythmo. Unidade de medidas do systema metrico. (Gr. *métron*, medida.)

Metrologia, me-tro-lo-jí-a, *s. f.* Tratado ou descripção dos pesos e medidas antigas e modernas. (Gr. *metron*, e *logos.*)

Metromania, me-tro-ma-ní-a, *s. f.* Mania ou furor de fazer versos, de metrificar. (*Metro*, e *mania.*)

Metromano, me-tro-mà-no, *adj.* Que padece de metromania (diz-se do) (*Metromania.*)

Metronomo, me-tró-no-mo, *s. m.* Instrumento para regular os andamentos da musica. (*Metro*, e gr. *nómos*, lei, regra.)

Metropole, me-tró-po-le, *s. f.* Cidade principal de um estado ou de uma provincia. (Lat. *metropolis.*)

Metropolita, me-tro-po-lí-ta, *s. m.* Prelado metropolitano. (Lat. *metropolita.*)

Metropolitano, me-tro-po-li-tà-no, *adj.* Que se refere ou pertence á metropole. (Lat. *metropolitanus.*)

Metrorrhagia, m-tro-rra-jí-a, *s. f.* *T. med.* Hemorrhagia do utero. (Gr. *metro* e *rhagein.*)

Mettediço, me-te-di-so, *adj.* Que se mette onde não é chamado, entremettido. (*Metter*, suf. *diço.*)

Mettedor, me-te-dòr, *s. m.* *T. naut.* Panno que envolve o mastro para o livrar da humidade. (*Metter*, suf. *dor.*)

Metter, me-tèr, *v. a.* Fazer entrar em. Pôr. Collocar. Comprehender. Communicar a. Guardar, depositar. (Lat. *mittere.*)

Mettido, me-tí-do, *p. p.* de **Metter**. Entremettido. Confiado. (*Metter*, suf. *ido.*)

Metuendo, me-tu-èn-do, *adj.* *T. poet.* Que mette medo, terrivel, medonho. (Lat. *metuendus.*)

Meu, mèu, *adj.* e *pron.* Que pertence a mim, áquelle que falla. (Lat. *meus.*)

Meul, me-úl, *s. m.* O meão ou roda do carro.

Mentanga, men-tàn-ga, *s. f.* *T. bot.* Planta da China.

Mexediço, me-che-dí-so, *adj.* Que se mexe muito a miudo, movediço. (*Mexer*, suf. *diço.*)

Mexedor, me-che-dòr, *adj.* Que mexe ou gosta de mexer. *s. m.* Instrumento ou cousa com que se mexe. *Fig.* Intrigante. (*Mexer*, suf. *dor.*)

Mexedura, me-che-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de mexer, de misturar. (*Mexer*, suf. *dura.*)

Mexer, me-chèr, *v. a.* Dar movimento a. Tocar. Revolver, misturar. (Lat. *miscere.*)

Mexericada, me-che-ri-ká-da, *s. f.* Vid. **Mexerico**. (*Mexerico*, suf. *ada.*)

Mexericado, me-che-ri-ká-do, *adj.* Alterado, instigado por mexericos. (*Mexericar*, suf. *ado.*)

Mexericar, me-che-ri-kár, *v. a.* Alterar com palavras maliciosas. *v. n.* Fazer intrigas. (*Mexer.*)

Mexerico, me-che-rí-ko, *s. m.* Acção de mexericar. Intriga, enredo; chocalhice. (Contr. de *Mexericar.*)

Mexeriqueira, me-che-ri-kèi-ra, *s. f.* Mulher que mexerica, besbilhoteira. (Fem. de **Mexeriqueiro**.)

Mexeriqueiro, me-che-ri-kèi-ro, *s. m.* Besbilhoteiro. *adj.* Que faz mexericos. (*Mexerico*, suf. *eiro.*)

Mexerucar, me-che-ru-kár, *v. a.* *T. pop.* Vid. **Mexer**. (*Mexer.*)

Mexerufada, me-che-ru-fá-da, *s. f.* Comida de porcos. *T. pop.* Misturada. (*Mexer.*)

Mexicana, me-chi-kà-na, *s. f.* Moeda de prata cunhada no Mexico e equivalente a 820 réis proximamente. (*Mexico.*)

Mexida, me-chí-da, *s. f.* Confusão. Misturada. Discordia. Agitação. (Fem. de *Mexido.*)

Mexido, me-chí-do, *p. p.* de **Mexer**. Agitado. Confundido. *s. m.* e *pl.* Intrigas. Movimentos que se fazem com os quadris em certas danças.

1. **Mexilhão**, me-chi-lhão, *s. m.* *T. zool.* Genero de molluscos (*mytilus.*)

2. **Mexilhão**, me-chi-lhão, *s. m.* O que mexe em tudo, que em tudo se intromette; travesso. (*Mexer.*)

Mexilhar, me-chi-lhár, *v. a.* *T. pop.* Vid. **Mexer**. (*Mexer.*)

Mexilho, me-chí-lho, *s. m.* Peça que nos arados segura as aivecas. (*Mexer.*)

Mexilhona, me-chi-lhò-na, *s. f.* A que em tudo mexe ou que em tudo se intromette. (Fem. de 2. **Mexilhão**.)

Mexoalho, me-cho-á-lho, *s. m.* *T. pesc.* Porção de caranguejos que corrompidos servem para estrume.

Mez, mès, *s. m.* Uma das doze partes em que o anno está dividido. Espaço de trinta dias. O menstruo, o fluxo menstrual. Mezada. (Lat. *mensis.*)

Mezada, me-zá-da, *s. f.* Quantia que se paga por mez. Quantia correspondente a um mez. (*Mez*, suf. *ada.*)

Mezena, me-zè-na, *s. f.* *T. naut.* Vela que se enverga na carangueja do mastro da ré. *T. naut.* *Mastro de* — : o mastro da ré nas embarcações de tres mastros. (Ital. *mezzana.*)

Mezereão, me-ze-re-ão, *s. m.* *T. bot.* Genero de

plantas da familia das thymeleaceas (*daphne mezereum.*)

Mezeréo, me-ze-ré-o, *s. m. T. bot. — menor:* Laureola macha.

Mezinha, mē-zí-nha, *s. f.* Agua ou qualquer liquido medicamentoso que se injecta pelo anus. *T. pop.* Qualquer remedio em geral. (Lat. *medicina.*)

Mezinhar, mē-zi-nhár, *v. a. T. pop.* Applicar mezinha. *Extens.* Applicar remedios. (*Mezinha.*)

Mezinheira, mē-zi-nhèi-ra, *s. f.* A que mezinha. A que se medica a miudo. (Fem. de *mezinheiro.*)

Mezinheiro, mē-zi-nhèi-ro, *s. m.* O que mezinha. O que se medica a miudo. Curandeiro. (*Mezinha*, suf. *eiro.*)

Mezinhice, mē-zi-nhí-se, *s. f. T. pop.* Remedio caseiro. Remedio de curandeiro. (*Mezinha*, suf. *ice.*)

Mezzanino, me-za-ni-no, *s. m.* Um andar de pouco pé direito entre dois elevados. Janella mais larga do que alta. (Ital. *mezzanino.*)

Mezzo-tinto, mé-zo-tín-te, *s. m.* Gravura com fundo negro. (Ital. *mezzo*, e *tinto.*)

Mi, mí, *s. m. T. mus.* A terceira nota da escala musical. A corda de qualquer instrumento que dá esta nota. Signal que representa esta nota. (Ital. *mi.*)

Mi, mi, *T. ant.* e *poet.* Mim, me. (Lat. *mi.*)

Miada, mi-á-da, *s. f.* Grande quantidade de vozes de gatos. (*Miar*, suf. *ada.*)

Miadela, mi-a-dé-la, *s. f.* Grito do gato. (*Miar*, suf. *dela.*)

Miado, mi-á-do, *s. m.* Grito do gato. (*Miar*, suf. *ado.*)

Miador, mi-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mia muito. (*Miar*, suf. *dor.*)

Miadura, mi-a-dú-ra, *s. f.* Serie de gritos de gato. (*Miar*, suf. *dura.*)

Mialhar, mi-a-lhár, *s. m. T. naut.* O fio das amarras velhas que desfiadas servem para fazer lambazes. Corda delgada, cordel.

Miapia, mi-a-pí-a, *s. f. T. zool.* Passaros finirostros (*hirundo rustica* e *hirundo nigrorufa.*)

Miapiulo, mi-a-pí-u-lo, *s. m. T. zool.* Reptil africano da familia dos ophidios (*atractaspis Bibroni.*)

Miar, mi-ár, *v. a.* Dar mios. (*Mio.*)

Miasma, mi-á-sma, *s. m.* Exhalação mephitica. Emanações de enfermidades contagiosas. (Lat. *miasma.*)

Miasmatico, mi-a-smá-ti-ko, *adj.* Que provoca miasma. Que é o resultado dos miasmas. (*Miasma*, suf. *atico.*)

Miau, mi-áu, *s. m. T. fam.* e *infant.* Imitação onomatopaica da voz do gato. O gato.

1. **Mica**, mí-ka, *s. f.* Migalha, pedaço pequeno de pão. (Lat. *mica.*)

2. **Mica**, mí-ka, *s. f. T. min.* Substancia mineral de brilho metallico. (Lat. *micare.*)

Micaceo, mi-ká-se-o, *adj. T. min.* Que contém mica. Que é semelhante á mica na apparencia. *T. bot.* Que é coberto de pellicula semelhante á mica. (2. *Mica*, suf. *aceo.*)

Micante, mi-kàn-te, *adj. T. poet.* Que é brilhante como a mica. Resplandecente. (Lat. *micans.*)

Micha, mí-cha, *s. f.* Pedaço de pão. Pão feito de diversas farinhas misturadas. (Fr. *miche.*)

Michela, mi-ché-la, *s. f. T. pleb.* Meretriz mulher publica.

Michelos, mi-ché-los, *s. m.* e *pl. T. naut.* Tranças de fios de carete para unir o cabo de alar com a amarra.

Micho, mí-cho, *s. m.* Vid. **Micha.**

Miciriri, mi-si-ri-rí, *s. m. T. bot.* Especie de herva.

Mico, mí-ko, *s. m. T. zool.* Especie de macaco (*jacchus argentatus*). *Fig.* Pessoa muito feia ou grotesca.

Micro... mi-kro... Elemento de composição d'um grande numero de termos didacticos, que significa pequeno. (Gr. *mikrós.*)

Microacustico, mi-kro-a-kú-sti-ko, *adj.* Que reforçam os sons fracos (diz-se dos instrumentos). (*Micro*, e *acustico.*)

Microcephalia, mi-kro-se-fa-lí-a, *s. f. T. pathol.* Qualidade do que é microcephalo. Pequenez de cabeça. *Fig.* Idiotismo, estupidez. (*Microcephalo*, suf. *ia.*)

Microcephalo, mi-kro-sé-fa-lo, *adj.* e *s. m. T. zool.* Que tem a massa encephalica muito diminuta. Que tem a cabeça muito pequena (diz-se dos animaes). Idiota. *T. bot.* Cujas flores são reunidas em paquenos capitulos (diz-se das plantas). *Fig.* Que tem intelligencia curta (diz-se das pessoas). (Gr. *mikrocèphalos*, que tem a cabeça pequena.)

Microcosmico, mí-kro-kó-smi-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao microcosmo. (*Microcosmo*, suf *ico.*)

Microcosmo, mi-kro-kó-smo, *s. m.* Resumo do mundo. O homem segundo alguns philosophos. (Lat. *microcosmus.*)

Microcosmologia, mi-kro-ko-smo-lo-jí-a, *s. f.* Descripção do corpo humano. (*Microcosmo*, e gr. *logos*, tratado.)

Microdactylo, mi-kro-dá-kti-lo, *adj. T. zool.* Que tem dedos curtos. (*Micro*, e gr. *dáktylos* dedo.)

Microdonte, mi-kro-dòn-te, *adj. T. zool.* Que tem dentes pequenos. (*Micro*, e gr. *odoys*, dente.)

Micrographia, mi-kro-gra-fí-a, *s. f.* Descripção dos objectos microscopicos. O que diz respeito ao microscopio. (*Micro*, e gr. *graphein.*)

Micrographico, mi-kro-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á micrographia. (*Micrographia*, suf. *ico.*)

Micrographo, mi-kró-gra-fo, *s. m.* O que estuda ou é versado em micrographia. (*Micrographia.*)

Micrologia, mi-kro-lo-jí-a, *s. f.* Descripção de objectos microscopicos. *T. rhet.* Oração sem colorido. (*Micro*, e gr. *logos.*)

Micrologico, mi-kro-ló-jí-ko, *adj.* Que tem relação com a micrologia. (*Micrologia*, suf *ico.*)

Micrologo, mi-kró-lo-go, *s. m.* O que é versado em investigações micrologicas. O que liga grande importancia a coisas insignificantes. Discurso pequeno. (*Micrologia.*)

Micromelia, mi-kro-mé-li-a, *s. f. T. pathol.* O defeito de um membro ser excessivamente pequeno. (Gr. *mikromeles*, que tem os membros muito curtos.)

Micrometria, mi-kro-me-trí-a, *s. f.* Applicação

de micrometro. Arte que o ensina a usar. (*Micro*, e gr. *metron*.)

Micrometricamente, mi-kro-mé-tri-ka-mèn-te, *adv*. De modo micrometrico. (*Micrometrico*, suf. *mente*.)

Micrometrico, mi-kro-mé-tri-ko, *adj*. Que pertence ao ou tem relação com o micrometro; que funcciona por meio de micrometro. (*Micrometro*, suf. *ico*.)

Micrometro, mi-kró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar a grandeza dos corpos microscopicos. Instrumento para avaliar pequenas dimensões. (*Micro*, e *metro*.)

Microphonia, mi-kro-fo-ní-a, *s. f. T. med.* Fraqueza da voz. (Gr. *mikrophônia*.)

Microphono, mi-kró-fo-no, *adj*. Que tem a voz fraca. Que produz um som pouco intenso. Que diminue a intensidade dos sons. Instrumento que serve para avaliar sons fracos. (Gr. *mikrophônos*, que tem a voz fraca.)

Microphyllo, mi-kró-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem folhas pequenas. (Gr. *mikróphyllos*.)

Microphyto, mi-kró-fi-to, *s. m. T. bot.* Vegetal de pequenissimas dimensões. (*Micro*, e gr. *phyton*, planta.)

Microporo, mi-kró-po-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem poros pequenos. (*Micro*, e *poro*.)

Micropsia, mi-kro-psi-a, *s. f. T. pathol.* Enfermidade nos orgãos visuaes, que faz com que vejamos os objectos mais pequenos do que realmente são. (*Micro*, e gr. *ópsis*, vista.)

Micropylo, mi-kró-pí-lo, *s. m. T. bot.* Abertura no epispema. (*Micro*, e gr. *pylê*, porta.)

Microscopia, mi-kro-sko-pí-a, *s. f.* Arte de empregar o microscopio. Os estudos microscopicos. (*Microscopio*.)

Microscopico, mi-kro-skó-pi-ko, *adj*. Que se faz com o auxilio do microscopio. Que é tão pequeno que só pode ser visto com o auxilio do microscopio. *Fig.* Que possue propriedades analogas ao microscopio. (*Microscopio*, suf. *ico*.)

Microscopio, mi-kro-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento para tornar maiores e mais proximos á vista objectos de pequenas dimensões. Tudo que augmenta. (*Micro*, e gr. *skopein*, examinar.)

Microscopista, mi-kro-sko-pí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que se occupa de observações ao microscopico. (*Microscopio*, suf. *ista*.)

Miga, mí-ga, *s. f. T. zool.* Uma especie de buzio. *pl.* Sopas de pão, com especialidade quando são só temperadas com azeite. (Lat. *mica*.)

Migalha, mi-gá-lha, *s. f.* Pequena quantidade de pão. Pequena quantidade. *pl.* Sobejos. Sopas de pão; assorda. (*Miga*, suf. *alha*.)

Migalhar, mi-ga-lhár, *v. a.* Esmigalhar. (*Migalha*.)

Migar, mi-gár, *v. a.* Partir em migalhas. (*Miga*.)

Migo, mí-go, *Forma do pronome da 1.ª pessoa*. E' usada simplesmente junto da preposição *como* na palavra *commigo*.

Migração, mi-gra-são, *s. f.* Acção de ir de um paiz para outro. (Lat. *migratione*.)

Migrante, mi-gràn-te, *adj.* Que se transporta de um paiz para outro. (Lat. *migrans*.)

Migratorio, mi-gra-tó-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a migração. (Lat. *migratorius*.)

Mija, mí-ja, *s. f. T. infant.* e *pleb.* Acção de mijar. Urina. (*Mijar*.)

Mijada, mi-já-da, *s. f. T. pleb.* Acção de mijar. Mijadela. (*Mijar*, suf. *ada*.)

Mijadeiro, mi-ja-dèi-ro, *s. m.* Logar reservado para se mijar. Urinol. (*Mijar*, suf. *deiro*.)

Mijadela, mi-ja-dé-la, *s. f.* Acção de mijar. Jacto de mijo. A mancha causada na roupa pelo mijo. (*Mijar*, suf. *dela*.)

Mija-mansinho, mí-ja-man-sí-nho, *adj.* e *s. m. T. pleb.* Pessoa curiosa que dissimuladamente intenta conseguir seus fins. (*Mijar*, e *manso*.)

Mijão, mi-jão, *adj* e *s. m.* Que mija a miudo. Que mija de noite. (*Mijar*.)

Mijar, mi-jár, *v. a. T. pleb.* Lançar mijo. Expellir. Urinar. — **se**, *v. refl.* Molhar-se com a propria urina. Urinar involuntariamente. Ter medo.

Mijarete, mi-ja-rè-te, *s. m.* Porção de polvora amassada que ardendo, forma uma especie de jacto. *T. pleb.* Mijadeiro, urinol. (*Mijar*.)

Mija-vinagre, mí-ja-vi-ná-gre, *s. m.* Mollusco do mar que lança um liquido avermelhado, do que lhe provem o nome. (*Mijar*, e *vinagre*.)

Mijo, mí-jo, *s. m. T. pleb.* Urina. (Contr. de *mijar*.)

Mil, mil, *adj.* Que representa um numero cardinal correspondente a dez vezes cem. *Extens.* Numero grande, mas indeterminado. Muito, muitissimo. (Lat. *mille*.)

Milagre, mi-lá-gre, *s. m.* Acontecimento sobrenatural. Acontecimento extraordinario. (Lat. *miraculum*.)

Milagreiro, mi-la-grei-ro, *adj.* e *s. m.* Que attribue os factos a milagres; que crê em milagres. Que pratica milagres. (*Milagre*, suf. *eiro*.)

Milagrento, mi-la-grèn-to, *adj. T. pop.* Que faz milagres. *T. chul.* Milagroso. (*Milagre*, suf. *ento*.)

Milagrosamente, mi-la-gró-za-mèn-te, *adv.* De modo milagroso. (*Milagroso*, suf. *mente*.)

Milagroso, mi-la-grò-zo, *adj.* O que faz milagres inexplicaveis. (*Milagre*, suf. *oso*.)

Mil-em-rama, míl-en-rrà-ma, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*achillea millefolia*.)

Mil-flores, míl-flò-res, *s. m.* Essencia de muitas especies de flores. *adj. T. hipp. Cavallo* —: Rosilho atavonado. (*Mil*, e *flor*)

Milfurada, mil-fu-rá-da, *s. f. T. bot.* Vid. Hypericão.

Milfurado, mil-fu-rá-do, *adj.* Que tem muitos furos. *Extens.* Muito esburacado, crivado. (*Mil*, e *furado*.)

Milha, mí-lha, *s. f.* Medida do comprimento dos caminhos. Mil passos geometricos. (Lat. *millia*.)

Milhafre, mi-lhá-fre, *s. m. T. zool.* Ave de rapina diurna da familia dos falcões (*milvus regalis*). *T. zool.* O francelho ou peneireiro. *Fig.* e *pop.* Ladrão. (Lat. *milvus*.)

Milhaneiro, mi-lha-nèi-ro, *adj.* Que caça milhanos ou milhafres. (*Milhano*, suf. *eiro*.)

Milhano, mi-lhà-no, *s. m.* Milhafre, minhoto, mioto. *T. chul.* Chapéo de copa alta. (Lat. *millio*.)

1. **Milhão**, mi-lhão, *s. m.* Mil vezes mil. A somma de quatrocentos contos de reis. *Extens.* Um numero indeterminado, mas muito consideravel. (*Mil.*)
2. **Milhão**, mi-lhão, *s. m.* Especie de milho de canna muito alta e grão muito grande. (*Milho*, suf. *ão.*)
Milhar, mi-lhár, *s. m.* Mil, casa dos mil. Um grande numero. (Lat. *milliarius.*)
Milharada, mi-lha-rá-da, *s. f. T. pop.* Grande porção de milho já preparado. Milharal. (*Milho*, suf. comp. *arada.*)
Milharal, mi-lha-rál, *s. m.* Terreno plantado de milho. (*Milho.*)
Milharas, mí-lha-ras, *s. f.* e *pl.* Substancia granulosa das ovas dos peixes. Substancia granulosa da parte carnosa dos figados. (*Milho.*)
Milharos, mi-lha-rós, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos syndactylos (*merops apiaster.*)
Milhear, mi-lhe-ár, *adj.* Vid. **Miliar**. (*Milho.*)
Milheira, mi-lhèi-ra, *s. f. T. zool.* Chamariz gemmado. Herva que nasce nos milharaes impedindo que o milho medre. (*Milho.*)
Milheiriça, mi-lhei-rí-sa, *s. f. T. zool.* O chamariz gemmado ou milheiro. (*Milho.*)
1. **Milheiro**, mi-lhèi-ro, *s. m.* Grupo de mil, milhar. *Extens.* Quantidade grande e indeterminada. (Lat. *milliarium.*)
2. **Milheiro**, mí-lhèi-ro, *s. m.* Um pé de milho, a haste em que nasce a massaroca do milho. Especie de uva tinta. (*Milho*, suf. *eiro.*)
Milheiró, mi-lhei-ró, *s. m.* Especie de uva. (*Milho.*)
Milhete, mi-lhè-te, *s. m. T. bot.* Especie de milho muito miudo. (*millium effisum*). (*Milho*, suf. *ete.*)
Milho, mí-lho, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas (*zea mays*). (Lat. *milium.*)
Mil-homens, mí-ló-mens, *s. m. T. pop.* Homem de pequena estatura e valentão. *T. bot.* Planta brasileira da famila das aristolochias (*aristolochia appendiculata gaandifolia* ou *cymbifera.*)
Miliar, mi-li-ár, *adj.* Que é semelhante a um grão de milho na forma. *T. zool.* Que tem pequenas dimensões (diz-se dos animaes). (Lat. *miliarius.*)
Miliario, mi-li-á-ri-o, *adj.* Vid. **Miliar.** (Lat. *miliarius.*)
Miliaceas, mi-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu da familia das gramineas. (Lat. *milium.*)
Milicia, mi-lí-si-a, *s. f.* Arte bellica. Exercicio de guerrear, a tropa de um paiz. Corporação disciplinada como a tropa. (Lat. *militia.*)
Miliciano, mi-li-si-à-no, *adj.* Que pertence ás milicias. *s. m.* Soldado de milicias. (*Milicia*, suf. *ano.*)
Militança, mi-li-tàn-sa, *s. f. T. pop.* A profissão militar; os militares. (2. *Militar.*)
Militante, mi-li-tàn-te, *adj.* O que milita. *T. theol.* Que pertence á milicia de Jesus Christo. *s. m. T. ant.* Soldado guerreiro. (Lat. *militante.*)
1. **Militar**, mi-li-tár, *adj.* Que tem relação com a guerra. Que segue a carreira das armas. *s. m.* Soldado. O que segue a carreira das armas. (Lat. *militaris.*)
2. **Militar**, mi-li-tár, *v. a.* Seguir a carreira das armas. Fazer guerra, combater. Pugnar. Estar filiado n'algum partido. (Lat. *militare.*)
Militarismo, mi-li-ta-rí-smo, *s. m.* Systema politico em que a influencia militar domina. Milicia. (*Militar*, suf. *ismo.*)
Militarmente, mi-li-tár-mèn-te, *adv.* De modo militar. (*Militar*, suf. *mente.*)
Millefolio, mi-le-fó-li-o, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*achillea millefolium.*)
Millenario, mi-le-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com o milhar. Que tem mil annos; secular. (Lat. *millenarius.*)
Millenio, mi-lé-ni-o, *s. m.* O espaço de mil annos. (Lat. *milleni.*)
Millesima, mi-lé-si-ma, *s. f.* Cada uma das mil partes em que se divide um todo. (Fem. de **Millesimo**.)
Millesimo, mi-lé-si-mo, *adj.* Que é o ultimo de uma serie de mil. (*Mil.*)
Milliare, mi-li-á-re, *s. m.* A millesima parte do are. (*Milli*, e *are.*)
Milliario, mi-li-á-ri-o, *adj.* Que se refere á mil ha. (Lat. *milliarius.*)
Milligramma, mi-li-grà-ma, *s. m.* A millesima parte de uma gramma. (*Milli*, e *gramma.*)
Millilitro, mi-li-li-tro, *s. m.* A millesima parte do litro. (*Milli*, e *litro.*)
Millimetro, mi-lí-me-tro, *s. m.* A millesima te do metro. (*Milli*, e *metro.*)
Millionario, mi-li-o-ná-ri-o, *s. m.* Que possue milhões. Que é muito rico. (*Milhão*, suf. *ario.*)
Millionesima, mi-li-o-né-si-ma, *s. f.* Cada uma das partes de um todo que é dividido em um milhão d'ellas. (Fem. de **Millionesimo.**)
Millionesimo, mi-li-o-né-si-mo, *adj.* Que é o ultimo de uma serie de milhão. Vid. **Milllionesima.** (*Milhão.*)
Millistere, mi-li-sté-re, *s. m.* A millesima parte de um estere. (*Milli*, e *estere.*)
Milococo, mi-lo-kó-ko, *s. m. T. bot.* Milho miudo da Africa.
Mim, mín, Forma do pronome da primeira pessoa, sing. (Lat. *mihi.*)
Mimalho, mi-má-lho, *adj.* e *s. m.* O que tem muito mimo. (*1. Mimo.*)
Mimanço, mi-màn-so, *adj.* e *s. m.* Vid. **Mimalho.** (*1. Mimo.*)
Mimar, mi-már, *v. a.* Indicar por meio de gestos. Fallar por mimica. (*2. Mimo.*)
Mimese, mi-mé-ze, *s. f. T. rhet.* Especie de pintura em que o orador imita os gestos ou as palavras de outrem. (Gr. *mimêsis*, imitação.)
Mimica, mí-mi-ka, *s. f.* Arte de fallar por meio de gestos. (Fem. de **Mimico.**)
Mimicamente, mi-mi-ka-mèn-te, *adv.* De modo mimico. (*Mimico*, suf. *mente.*)
Mimico, mi-mi-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito á mimica. *s. m.* O que se faz entender por meio de gestos. (Lat. *mimicus.*)
1. **Mimo**, mi-mo, *s. m.* Cousa delicada que se offerece, que se dá. Affago. Delicadeza. Primor, etc.
2. **Mimo**, mí-mo, *s. m. T. ant.* Especie de representação burlesca, momos. Actor que representava n'essa peça. (Lat. *mimus.*)
Mimographia, mi-mo-gra-fi-a, *s. f.* Tratado.

sobre mimica ou sobre os mimicos. (*2. Mimo*, e gr. *graphein* descrever.)

Mimologia, mi-mo-lo-jí-a, *s. f.* Acção de imitar o som das palavras, etc. (*2. Mimo*, e gr. *logos.*)

Mimologico, mi-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á mimologia; onomatopaico. (*Mimologia*, suf. *ico.*)

Mimologismo, mi-mo-lo-ji-smo, *s. m. T. gramm.* Palavra formada pela mimologia; onomatopea. (*Mimologia*, suf. *ico.*)

Mimosa, mi-mó-za, *s. f. T. bot.* Genero de plantas, typo da familia das mimoseas (*mimosa*).

Mimosamente, mi-mó-za-mèn-te, *adv.* De modo mimoso. (*Mimoso*, suf. *mente.*)

Mimosear, mi-mo-ze-ár, *v. a.* Tractar com mimos. Obsequiar, presentear. (*Mimoso*, suf. *ea.*)

Mimoseas, mi-mó-ze-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Mimosa.*)

Mimoso, mi-mò-zo, *adj.* Que tem mimo. Delicado. Debil. Brando. *s. m* O que é favorecido, feliz ditoso. (*1. Mimo*, suf. *oso.*)

Mina, mí-na, *s. f.* Cavidade na terra d'onde extraem substancias solidas ou liquidas. Nascente de agua. Preciosidade. (Lat. *miniaria.*)

Minana, mi-nà-na. *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das onagrariaceas (*oenothera.*)

Minar, mi-nár, *v. a.* Fazer escavações na terra para extrahir substancias n'ellas contidas. Fazer canal debaixo da terra. *Fig.* Consumir. Corroer. Moer. (*Mina.*)

Minarete, mi-na-rè-te, *s. m.* Pequena terra das mesquitas. (Ar. *minareh*, torre.)

Minaz, mi-nas, *adj. T. poet.* Ameaçador. (Lat. *minax.*)

Mindinho, min-dí-nho, *adj.* e *s. m. T. pop.* e *infant.* O dedo minimo. (Corr. de *minimo.*)

Mineira, mi-nèi-ra, *s. f.* Terra que abunda em minerios, mina. (Fem. de *mineiro.*)

Mineiro, mi-nèi-ro, *adj.* Que pertence ou diz respeito ás minas. Logar em que ha minas. *s. m. T. ant.* O que possue ou abre minas. (*Mina*, suf. *eiro.*)

Mineração, mi-ne-ra-são, *s. f.* Exploração de minas; purificação dos mineraes extrahidos das minas. (*Minerar*, suf. *ção.*)

Mineral, mi-ne-rál, *adj.* Que tem relação com as substancias extrahidas das minas. *s. m.* Qualquer corpo inorganico que existe na terra. Substancia que se extrahe das minas. (Lat. *mineralis.*)

Mineralização, mi-ne-ra-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de mineralizar. Transformação dos corpos organicos em mineraes. Estado de agua que se acha combinada com outras substancias organicas. (*Mineralizar*, suf. *ção.*)

Mineralizador, mi-ne-ra-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mineraliza (diz-se dos corpos). (*Mineralizar*, suf. *dor.*)

Mineralizante, mi-ne-ra-li-zàn-te, *s. m.* e *adj.* Vid **Mineralizador.** (*Mineralizar*, suf. *ante.*)

Mineralizar, mi-ne-ra-li-zár, *v. a.* Transformar em mineral ou minerio. Procurar mineraes na terra. (*Mineral*, suf. *iza.*)

Mineralogia, mi-ne-ra-lo-jí-a, *s. f.* A scieniac que estuda os mineraes. (*Mineral*, e gr. *logos*, tratado.)

Mineralogicamente, mi-ne-ra-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo mineralogico. (*Mineralogico*, suf. *mente.*)

Mineralogico, mi-ne-ra-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á mineralogia. (*Mineralogia*, suf. *ico.*)

Mineralogista, mi-ne-ra-lo-jí-sta, *s. m.* Que sabe mineralogia. (*Mineralogia*, suf. *ista.*)

Mineralurgia, mi-ne-ra-lur-jí-a, *s. f.* Arte que ensina diversas applicações á industria dos metaes. (*Mineral.*)

Mineralurgico, mi-ne-ra-lúr-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á mineralurgia. (*Mineralurgia*, suf. *ico.*)

Minerar, mi-ne-rár, *v. a* Explorar uma mina; extrahir de uma mina. *v. n.* Trabalhar na exploração de minas. (*Mina.*)

Minerio, mi-né-ri-o, *s. m. T. min.* O metal misturado com terra que se extrahe da mina. (*Mina.*)

Minerographia, mi-ne-ro-gra-fí-a, *s. f.* Descripção dos mineraes. (*Minerio*, e gr. *graphein*, descrever.)

Minerographico, mi-ne-ro-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação ou diz respeito á minerographia. (*Minerographia*, suf. *ico.*)

Minerval, mi-ner-vál, *s. m.* Retribuição que os alumnos dão aos professores. (*Minerva*, deusa da sabedoria.)

Mingacho, min-gá-cho, *s. m.* Cabaço com agua, que serve para conservar vivo o peixe.

Mingar, mín-gár, *v. a.* Minguar, faltar. (Corr. de *minguar.*)

Mingáu, min-gáu, *s. m. T. brasil.* Papas de farinha de trigo ou da flor da mandioca.

Mingu, min-gú, *s. m. T. bot.* Arvore do matto virgem do Brasil.

Mingua, mín-gu-a, *s. f.* Falta de. Escacez. Diminuição. (Contr. de *minguar.*)

Minguadamente, min-gu-á-da-mèn-te, *adv.* De modo minguado. (*Minguado*, suf. *mente.*)

Minguado, min-gu-á-do, *p. p.* de **Minguar.** Que é falto do necessario. Esteril. Curto, de pequena duração. (*Mingua*, suf. *ado.*)

Minguante, min-gu-àn-te, *adj.* Que diminue, que declina. *s. m.* O quarto minguante. Declinação, mingua. (*Minguar*, suf. *ante.*)

Minguar, min-gu-ár, *v. a.* Decrescer, diminuir. Faltar. Passar do ultimo quarto á conjuncção. (diz-se da lua) (Lat. *minuicare.*)

Minha, mí-nha, *pron. pes* Fem. de *meu.* (Lat. *mea*, por intermedio de *mia*, *mĩn-a.*)

Minha-minha, mí-nha-mí-nha, *s. f. T. bot.* Raiz de uma arvore de Angola.

Minhoca, mi-nhó-ka, *s. f. T. zool.* Verme da classe dos anelideos. (*lumbrigus terrestris*). *pl.* Crendices; mania.

Minhonete, mi-nho-nè-te, *s. f. T. bot.* Planta da familia das resedaceas (*reseda odorata*). (Fr. *mignonnette.*)

Minhoteira, mi-nho-tèi-ra, *s. f.* Pequena ponte de marena.

Minhoto, mi-nhò-to, *s. m. T. zool.* Vid. **Milhano.** *T. carp.* Peça triangular de madeira, que se introduz na madeira fendida, a fim de não abrir mais.

Miniatura, mi-ni-a-tú-ra, *s. f.* Letra escripta com minio com que se escreviam os capitulos dos manuscriptos antigos. Genero de pintura, imagem delicada. Qualquer cousa em ponto pequeno. (Fr. *miniature.*)

Miniaturista, mi-ni-a-tu-rí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz miniaturas. O que pinta ou desenha em miniatura. (*Miniatura*, suf. *ista.*)

Minima, mí-ni-ma, *s. f. T. mus.* Nota que vale metade da semi-breve. (Fem. de *minimo.*)

Minimo, mí-ni-mo, *adj* O mais pequeno ou diminuto. A mais pequena porção de qualquer cousa. *s. m.* Vid. **Minimum**. (Lat. *minimus.*)

Minimum, mí-ni-mun, *s. m. T. malt.* O grau infimo a que uma grandeza pode ser reduzida. (Lat. *minimum.*)

Minio, mi-ni-o, *s. m. T. chim.* Denominação vulgar do deutoxydo de chumbo. (Lat. *minium.*)

Ministerial, mi-ni-ste-ri-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o ministerio. Que apoia ou defende, que é do partido, do ministerio. *s. m* O que segue a actual situação politica; governamental. (*Ministerio*, suf. *al.*)

Ministerialismo, mi-ni-ste-ri-a-lí-smo, *s. m.* Opinião dos que sustentam as doutrinas do ministerio, do partido que está no poder. (*Ministerial*, suf. *ismo.*)

Ministerialmente, mi-ni-ste-ri-ál-mèn-te, *adv.* De modo ministerial. (*Ministerial*, suf. *mente.*)

Ministerio, mi-ni-sté-ri-o, *s. m.* Exercicio de uma funcção, profissão. O conjuncto dos ministros. (Lat. *ministerium.*)

Ministra, mi-ní-stra, *s. f.* Pessoa ou coisa que auxilia o conseguimento de um fim. Pedaço de madeira com um entalho semi-circular por onde os sapateiros adaptam o fio. (Fem. de *ministro.*)

Ministraço, mi-ni-strá-so, *s. m. T. pop.* e *depreciat.* Ministro, magistrado. (*Ministro*, suf. *aço.*)

Ministrador, mi-ni-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ministra ou dá auxilio. (Lat. *ministrator.*)

Ministrante, mi-ni-stràn-te, *adj.* e *s. m.* O que ministra. Que exerce algum cargo ou officio. (*Ministrar*, suf. *ante.*)

Ministrar, mi-ni-strár, *v. a.* Dar, prestar, fornecer. Apresentar; offerecer, servir. Administrar. Inspirar. (Lat. *ministrare.*)

Ministrice, mi-ni-strí-se, *s. f. T. pop.* e *depreciat.* O exercicio das funcções de ministro ou de magistrado. (*Ministro*, suf. *ice.*)

Ministro, mi-ní-stro, *s. m.* O que está encarregado de uma funcção. O que auxilia outrem. Encarregado dos negocios de uma secretaria do estado. (Lat. *minister.*)

Minoração, mi-no-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de minorar. *Fig.* Allivio, mitigação. (Lat. *minoratione.*)

Minorar, mi-no-rár, *v. a.* Diminuir; abrandar; consolar. (Lat. *minorare.*)

Minorativamente, mi-no-ra-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo minorativo. (*Minorativo*, suf. *mente.*)

Minorativo, mi-no-ra-tí-vo, *adj. T. med. pharm.* Purgante suave. Que minora. *s. m.* Medicamento laxante. (*Minorar*, suf. *tivo.*)

Minoria, mi-no-rí-a, *s. f.* Inferioridade de numero. A parte menos numerosa de um corpo deliberativo. (Lat. *minor.*)

Minuano, mi-nu-à-no, *s. m. T. R. Gr. do Sul.* Vento leste frio e secco. (*Minas Geraes*, provincia do Brasil.)

Minucia, mi-nú-si-a, *s. f.* Coisa muito miuda. Coisa insignificante, bagatela. Particularidade. Exame muito particularisado. (Lat. *minutia.*)

Minuciosamente, mi-nu-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo minucioso. (*Minucioso*, suf. *mente.*)

Minuciosidade, mi-nu-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é minucioso. (*Minucioso*, suf. *idade.*)

Minucioso, mi-nu-si-ò-zo, *adj.* Que se occupa de minucias. Narrado ou descripto miudamente. Feito por miudo. (*Minucia*, suf. *oso.*)

Minudencia, mi-nu-dèn-si-a, *s. f.* Coisa de pouca importancia. Minucia. *Fig.* Attenção minuciosa no exame de qualquer coisa. (Lat. *minutus.*)

Minuete, mi-nu-è-te, *s. m. T. ant.* Antiga dança elegante e simples. A musica a cujo som se executava essa dança. Trecho escripto em compasso ternario e com andamento vigoroso, (Ital. *minuetto*)

Minuir, mi-nu-ír, *v. a.* Tornar menos. Diminuir. (Lat. *minuere.*)

Minusculo, mi-nú-sku-lo, *adj.* Pequeno. (Lat. *minusculus.*)

Minuta, mi-nú-ta, *s. f.* Primeira redacção de. Rascunho. O desenho de plantas esboçado á vista do terreno. (Lat. *minutus.*)

Minutador, mi-nu-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que minuta. (*Minutar*, suf. *dor.*)

Minutar, mi-nu-tár, *v. a.* Fazer ou dictar a minuta de. (*Minuta.*)

Minuto, mi-nú-to, *adj.* Que é muito pequeno. *s. m.* A sexagesima parte da hora. *T. geom.* A sexagesima parte de um grau. Tempo muito diminuto. (Lat. *minutus.*)

Minutor, mi-nu-tòr, *s. m.* O que é encarregado de lavrar as minutas na chancellaria apostolica. (*Minuta*, suf. *dor.*)

Mio, mí-o, *s. m.* O grito do gato. (Pal. onomatopaica.)

Mioceno, mi-o-sè-no, *adj. T. zool.* Que existe entre o eoceno e o plioceno (diz-se do terreno). (Gr. *meion*, menos, e *kainós*, novo.)

Miolada, mi-o-lá-da, *s. f. T. pop.* Miolos de um animal. *T. culin.* Preparado em que entram miolos de vacca, vitella, ou porco com miolo de pão, ovos, etc. (*Miolo*, suf. *ada.*)

Mioleira, mi-o-lèi-ra, *s. f. T. pop.* Os miolos. *Fig.* Juizo. Miolada. (*Miolo*, suf. *eira.*)

Miolo, mi-ò-lo, *s. m.* A parte do pão que existe dentro da codea. A parte interna de certos fructos. A parte interna de uma coisa. (Lat. *medulla.*)

Mioloso, mi-o-lò-zo, *adj.* Que é abundante em medulla (diz-se d'um vegetal). (*Miolo*, suf. *oso.*)

Mioludo, mi-o-lú-do *adj.* Vid. **Mioloso**. (*Miolo*, suf. *udo.*)

Mioto, mi-ò-to, *s. m. T. zool.* Nome de uma especie de milhanos.

Mira, mí-ra, *s. f.* Fim, intuito, desejo, alvo. (*Mirar.*)

Mirabanda, mi-ra-bàn-da, *s. f. T. zool.* Moscardo, tabão do Brasil.

Mirabella, mi-ra-bé-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das chenopodeas (*chenopodium scoparia*).

Miraculosamente, mi-ra-ku-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo miraculoso. (*Miraculoso*, suf. *mente.*)

Miraculoso, mi-ra-ku-lò-zo, *adj.* Que faz milagres. Milagroso, maravilhoso. (Lat. *miraculosus.*)

Miradoiro, mi-ra-dòi-ro, *s. m.* Logar elevado de qualquer edificio d'onde se descobre grande horisonte. Mirante. (*Mirar*, suf. *doiro.*)

Miragem, mi-rá-jen, *s. f.* Illusão optica que faz com que vejamos os objectos distantes na atmosphera e virados em sentido contrario. *Fig.* Engano dos sentidos, illusão. (*Mirar*, suf. *agem.*)

Miralmuminim, mi-ral-mu-mi-nín, *s. m.* Principe ou chefe dos cresates entre os musulmanos. (Ar. *emir-al-mumen.*)

Miramento, mi-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de mirar. (*Mirar*, suf. *mento.*)

Miramolim, mi-ra-mo-lín, *s. m.* Corr. de *Miralmuminim.*

Mirante, mi-ràn-te, *s. m.* Logar elevado em edificio d'onde se descobre largo horizonte. Pequena construcção isolada para gosar uma vista. (*Mirar*, suf. *ante.*)

Mirão, mi-rão, *s. m. T. pop.* O que tem por habito ver jogar. (Lat. *mirione.*)

Mira-olho, mí-ra-ò-lho, *adj.* Que é de aspecto agradavel; appetitoso. *s. m.* Variedade de pecego. (*Mirar*, e *olho.*)

Mirar, mi-rár, *v. a.* Fixar a vista em. Apontar para. Avistar. Olhar. **se** — *v. refl.* Rever-se. Comprazer-se. (Lat. *mirari.*)

Miri, mi-rí, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das sapotaceas (*bumelia nigra.*)

Mirificamente, mi-rí-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo mirifico. (*Mirifico*, suf. *mente.*)

Mirificar, mi-ri-fi-kár, *v. a.* Tornar mirifico. Infundir admir. ção. (Lat. *mirificare.*)

Mirifico, mi-rí-fi-ko, *adj.* Que causa admiração. Admiravel, maravilhoso. Excellente. (Lat. *mirificus.*)

Mirindiba, mi-rin-dí-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das combretaceas (*terminalia anomala.*)

Mirmidão, mir-mi-dão, *s. m. T. comico.* Companheiro, ajudante. (Fr. *mirmidon.*)

1. **Mirra**, mí-rra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das terebinthaceas (*balsamus dendron myrrha*). A gomma resinosa que se estrahe d'esta planta. (Lat. *myrrha.*)

2. **Mirra**, mi-rra, *s. m. T. fam.* e *pop.* O que é muito magro, mirrado. *Fig.* e *fam.* Avarento. (*Mirrado.*)

Mirrado, mi-rrá-do, *p. p.* de **Mirrar**. Que não tem succo, sêcco. Magro, definhado. *Fig.* e *fam.* Encolhido. (*Mirrar*, suf. *ado.*)

Mirrador, mi-rra-dòr, *adj.* Que faz mirrar ou seccar. (*Mirrar*, suf. *dor.*)

Mirrar, mi-rrár, *v. a.* Preparar com mirra. *Fig.* Seccar. Definhar. Fazer emmagrecer; gastar. *v. n.* Seccar-se, tornar-se resequido. (*2. Mirra.*)

Mirrastes, mi-rrá-stes, *s. m. pl. T. culin.* Molho preparado com amendoas pisadas que se deita sobre as aves cozidas.

Mirreo, mí-rre-o, *adj. T. poet.* Que é composto ou perfumado com mirra. (Lat. *myrrheus.*)

Mirtil, mír-til, *s. m. T. zool.* Insecto lepidoptero (*satyrus janire.*)

Misanthropia, mi-zan-tro pí-a, *s. f.* Caracter do misanthropo. *T. pop.* Melancholia. (Gr. *misanthrôpia*, odio aos homens.)

Misanthropico, mi-zan-tró-pi-ko, *adj.* Que tem o caracter de misanthropo; que diz respeito á misanthropia. (*Misanthropia*, suf. *ico.*)

Misanthropo, mi-zan-tró-po, *adj.* Que é da natureza da misanthropia. *s. m.* O que aborrece a sociedade. *T. pop.* Melancholico, triste. (Gr. *misánthrôpos.*)

Miscaro, mí-ska-ro, *s. m. T. bot.* Especie de cogumelo.

Miscellanea, mis-se-là-ne-a, *s. f.* Mistura. Mistiforio. Mistura de diversas composições litterarias. (Lat. *miscellanea.*)

Miscibilidade, mis-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que se pode misturar. (*Miscivel*, suf. *idade.*)

Miscivel, mis-sí-vel, *adj.* Que pode ser misturado. Que tem facilidade em misturar-se. (Lat. *miscibilis.*)

Mise-en-scène, mí-zàn-sé-ne, *s. f.* Os preparativos da scena. (Loc. franceza.)

Miseração, mi-ze-ra-são, *s. f.* Compaixão. Commiseração. (Lat. *miseratio.*)

Miseramente, mí-ze-ra-mèn-te, *adv.* Vid. **Miseravelmente**. (*Misero*, suf. *mente.*)

Miserando, mi-ze-ràn-do, *adj.* Que é digno de compaixão, de dó; lastimoso. (Lat. *miserandus.*)

Miseravel, mi-ze-rá-vel, *adj.* Que é digno de compaixão, lastimoso. Desprezivel, vil. Malvado, digno de odio. Avaro, sordido. *s. m.* e *f.* O que é infeliz. Que está na miseria. Vil, infame. Avarento. (Lat. *miserabilis.*)

Miseravelmente, mi-ze-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo miseravel. (*Miseravel*, suf. *mente.*)

Miserere, mi-ze-ré-re, *s. m. T. eccles.* Denominação porque geralmente se conhece um dos psalmos de David. *T. mus.* Canto composto sobre as palavras do mesmo psalmo. *T. med.* Ileo, volvo. (Lat. *miserere.*)

Miseria, mi-zé-ri-a, *s. f.* Estado que causa compaixão. Estado vergonhoso. Avareza. Insignificancia. (Lat. *miseria.*)

Misericordia, mi-ze-ri-kór-di-a, *s. f.* Sentimento provocado pela miseria de outrem. Instituição pia e administrada por uma irmandade. (Lat. *misericordia.*)

Misericordiosamente, mi-ze-ri-kor-di-ò-za-mèn-te, *adv.* De modo misericordioso. (*Misericordioso*, suf. *mente.*)

Misericordioso, mi-ze-ri-kor-di-ò-zo, *adj.* Que tem misericordia. Compassivo. *s. m.* O que perdoa as offensas que lhe fazem. (Lat. *misericors.*)

Misero, mí-ze-ro, *adj.* Desventurado, infeliz. miseravel. Desgraçado. *Fig.* Miseravel, mesquinho. *s. m.* O que é infeliz, desditoso. (Lat. *miser.*)

Missa, mí-sa, *s. f. T. eccl.* Acto com que a egreja commemora o sacrificio de Christo pelos homens. (Lat. *missa.*)

Missagra, mi-sá-gra, *s. f. T. naut.* Garlindeu Bissagra.

Missal, mi-sál, *s. m.* Livro ecclesiastico que contém certas orações proprias das missas, etc. *T. typ.* Certo typo de letra d'imprensa empregado nos missaes impressos. (*Missa*, suf. *al.*)

Missanga, mi-sàn-ga, *s. f.* Contas miudas de bordar, de vidro, de diversas cores. Pequenos enfeites. Coisas miudas.
Missão, mi-são, *s. f.* Acção de mandar. Encargo. Compromisso. (Lat. *missione.*)
Missar, mi-sár, *v. a. T. ant.* e *des.* Dizer missa, ouvir missa. (*Missa.*)
Misseiro, mi-sèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é muito de voto de missas. (*Missa,* suf. *eiro.*)
Missil, mi-sil, *adj.* Que é proprio para ser arremessado; missivo. (Lat. *missilis.*)
Missionar, mi-si-o-nár, *v. a.* Fazer missão, prégar a fé. Instruir como missionario. (*Missão.*)
Missionario, mi-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que missiona, padre que missiona. *Extens.* Propagandista. (*Missão,* suf. *ario.*)
Missiva, mi-sí-va, *s. f.* Carta ou bilhete que se envia a alguem. (Fem. de *missivo.*)
Missivo, mi-sí-vo, *adj.* Que se manda ou envia. Que arremessa. Que despede para longe. (Lat. *missus.*)
Mistela, mi-sté-la, *s. f.* Bebida composta de vinho, agua, assucar e canella. Iguaria de sabor desagradavel. Mistura. Mistiforio, miscellanea. (*Mistura.*)
Mister, mi-stér, *s. m.* Trabalho, occupação, serviço. (Lat. *ministerium.*)
Mistico, mí-sti-ko, *adj.* Misto. Que fica no meio. Que faz parte de uma miscellanea. (Lat. *mistus.*)
Mistiforio, mi-sti-fó-ri-o, *s. m. T. fam.* Salsada, confusão. (*Misto.*)
Mistilineo, mi-sti-li-ne-o, *adj. T. geom.* Que é constituido em parte por linhas curvas e em parte por linhas rectas (diz-se das figuras geometricas). (Lat. *mistilineus.*)
Misto, mí-sto, *adj.* Que resulta da mistura de duas ou mais cousas; misturado. *s. m.* Mistura, conjuncto. (Lat. *mistus.*)
Mistral, mi-strál, *s. m.* Vento do Mediterraneo. (Fr. *mistral,* lat. *magistralis.*)
Mistura, mi-stú-ra, *s. f.* Acção e effeito de misturar. União de corpos de que se não alteram as propriedades especificas. (Lat. *mistura.*)
Misturada, mi-stu-rá-da, *s. f.* Miscellanea, embrulhada, mistura. (Fem. de *misturado.*)
Misturado, mi-stu-rá-do, *p. p.* de **Misturar**. Envolvido, ligado, confundido com outro. Acompanhado, alliado. Confeccionado. Impuro.
Misturar, mi-stu-rár, *v. a.* Juntar, confundir cousas differentes. Juntar, unir. (Lat. *misturare.*)
Misturavel, mi-stu-rá-vel, *adj.* Que se pode misturar, miscivel. (*Misturar,* suf. *vel.*)
Misula, mí-zu-la, *s. f.* Ornato saliente que sustenta um busto, um vaso, um arco, uma cornija. *T. naut.* Curva sobre que assenta a varanda da pôpa dos navios. (Ital. *mensola.*)
Mitene, mi-té-ne, *s. f.* Luva que cobre a mão até aos dedos, deixando estes nús. (Fr. *mitaine.*)
Mitigação, mi-ti-ga-são, *s. f.* Acção de mitigar. Allivio; Consolação. (Lat. *mitigatione.*)
Mitigador, mi-ti-ga-dôr, *adj.* e *s. m.* O que mitiga, que attenua. (*Mitigar,* suf. *dor.*)
Mitigar, mi-ti-gár, *v. a.* Abrandar, amansar. Suavisar, alliviar. *Fig.* Diminuir; acalmar. (Lat. *mitigare.*)
Mitigativo, mi-ti-ga-tí-vo, *adj.* Vid. Mitigador. (Lat. *mitigativus.*)
Mitigavel, mi-ti-gá-vel, *adj.* Que pode mitigar-se. (Lat. *mitigabilis.*)
Mitra, mí-tra, *s. f.* Barrete de forma conica fendido na parte superior, que é insignia dos bispos, arcebispos, cardeaes, e papas. *Fig.* O poder papal. *T. geol.* Genero de moluscos gasteropodes. Genero de arachnideos da tribu das aranhas. *T. pop.* O urepygio. (Lat. *mitra.*)
Mitrado, mi-trá-do, *adj.* Que traz mitra. *T. hist. nat.* Que tem na cabeça um ornato natural semelhante na forma a uma mitra (diz-se dos animaes). (*Mitra,* suf. *ado.*)
Mitral, mi-trál, *adj.* Que é semelhante á mitra na forma. (*Mitra,* suf. *al.*)
Mitriforme, mi-tri-fór-me, *adj.* Que tem a forma de mitra. (*Mitra,* e *forme.*)
Miuça, mi-ú-sa, *s. f.* Pequena porção de. *pl.* Dizimos ecclesiasticos pagos em generos por miudo. (Lat. *minulus.*)
Miuçalha, mi-u-sá-lha, *s. f.* Pequena porção. (*Miuça,* suf. *alha.*)
Miudamente, mi-ú-da-mèn-te, *adv.* De modo miudo. (*Miudo,* suf. *mente.*)
Miude, mi-ú-de, **A** — *loc. adv.* Frequentemente. (*Miudo.*)
Miudear, mi-u-de-ár, *v. a.* Contar por miudo. Esmiuçar. (*Miudo.*)
Miudeza, mi-u-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é miudo. Delicadeza, pequenez. *Fig.* Rigor de observação. Mesquinharia. *pl.* Minucias, pormenores, miuçalhas. As visceras e outras partes das aves e outros animaes. (*Miudo,* suf. *eza.*)
Miudo, mi-ú-do, *adj.* Que tem pequenas dimenções. Frequente. *s. m. T. hipp.* Travadoiro. *pl.* Trocos, demasias de pouco valor. (Lat. *minutus.*)
Miuva, mi-ú-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das melastomaceas.
Mixira, mi-chí-ra, *s. f.* Chouriço delgado.
Mixordia, mi-chór-di-a, *s. f. T. pop.* Misturada. Misturada de razões. (Lat. *miscere.*)
Mnemonica, mne-mó-ni-ka, *s. f.* Arte de auxiliar a memoria. (Fem. de *mnemonico.*)
Mnemonico, mne-mó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a mnemonica. Que está em harmonia com as disposições da harmonia. Que facilmente se retem na memoria. (Gr. *mnêmonikós.*)
Mnemotechnia, mne-mo-te-kní-a, *s. f.* Arte de educar a memoria. (Gr. *mnêmê,* memoria, *téchnê,* arte.)
Mnemotechnico, mne-mo-té-kni-ko, *adj.* Que tem relação com a mnemotechnia. (*Mnemotechnia,* suf. *ico.*)
1. **Mó**, mó, *s. f.* Pedra de forma circular que serve para triturar a azeitona, os cereaes nos lagares, moinho. Pedra para amolar instrumentos cortantes. (Lat. *mola.*)
2. **Mó**, mó, *s. f.* Grande massa, grande quantidade. (Lat. *moles.*)
Moafa, mo-á-fa, *s. f. T. pop.* Estado de quem se acha embriagado.
Moagem, mo-á-jen, *s. f.* Acção de moer. A porção de grão ou de azeitona que o moinho ou o lagar pode moer de cada vez; moedura. (*Moer,* suf. *agem.*)

Mobato, mo-bá-to, *s. m. T. zool.* Reptil da familia dos ophidios. (*rachiadon scabei.*)

Mobil, mó-bil, *adj.* e *s. m.* Movel, motor. Motivo, razão de obrar. (Lat. *mobilis.*)

Mobilar, mo-bi-lár, *v. a.* Guarnecer com mobilia. (*Mobil.*)

Mobile, mó-bi-le, *adj.* e *s. m.* Vid. **Mobil.** (Lat. *mobilis.*)

Mobilia, mo-bí-li-a, *s. f.* Os trastes de serviço ou de ornamento das casas. (Lat. *mobilia.*)

Mobiliario, mo-bi-li-á-ri-o, *adj. T. jur.* Que tem a natureza de bens moveis. Que tem relação ou trata de bens moveis. (*Mobilia,* suf. *ario.*)

Mobilidade, mo-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é movel. (Lat. *mobilitate.*)

Mobilização, mo-bi-li-za-são, *s. f. T. milit.* Acção de mobilizar. (*Mobilizar,* suf. *ção.*)

Mobilizado, mo-bi-li-zá-do, *p. p.* de **Mobilizar.** Que se fez passar do estado de paz ao de guerra.

Mobilizar, mo-bi-li-zár, *v. a. T. milit.* Fazer passar o exercito permanente do estado de paz ao de guerra. (*Mobil,* suf. *iza.*)

1. **Moca**, mó-ka, *s. f. T. brasil.* Escarneo, zombaria. Peta, patranha.

2. **Moca**, mó-ka, *s. f. T. pop.* Cacete, pau curto e grosso em uma das extremidades.

Moça, mò-sa, *s. f.* Pessoa do sexo feminino ainda nova. *T. provinc.* Creada de servir. (Fem. de *moço.*)

Mocada, mo-ká-da, *s. f.* Pancada dada com a moca. (*Moca,* suf. *ada.*)

Moçalhão, mo-sa-lhão, *s. m.* Rapagão, rapaz forte, robusto. (*Moço.*)

Mocamaus, mō-ka-máus, *s. m. pl. T. brasil.* Pretos fugidos que vivem pelo matto em choças.

Mocambo, mo-kàn-bo, *s. m. T. brasil.* Choça dos pretos nos mattos. *Extens.* Qualquer choça que serve para abrigo dos encarregados das lavouras.

Mocanco, mo-kàn-ko, *adj. T. fam.* Vid. **Moquenco**

Mocanqueiro, mo-kan-kèi-ro, *adj. T. fam.* Vid. **Moquenco.** (*Mocanco,* suf. *eiro.*)

Mocanquice, mo-kan-ki-se, *s. f. T. fam.* Festa, carinho, affecto do momo. (*Mocanco,* suf. *ice.*)

Moção, mo-são, *s. f.* Acção ou effeito de mover; movimento. Questão, proposta relativa ao estado de uma discussão n'uma assembleia. (Lat. *motione.*)

Mocetão, mo-se-tão, *s. m.* Rapaz corpulento. (*Moço.*)

Mocetona, mo-se-tò-na, *s. f.* Rapariga corpulenta, airosa e formosa. (Fem. de *mocetão.*)

Mochaco, mo-chá-ko, *s. m. T. R. Gr. do Sul.* Pau semelhante a um cambão, que serve para descançar o cabeçalho. (*Mocho.*)

Mochadura, mo-cha-dú-ra, *s. f.* Acção de mutilar; de cortar um membro corporeo. (*Mochar,* suf. *dura.*)

Mochar, mo-chár, *v. a.* Moldar, truncar. Cortar (um membro corporeo). (*Mocho.*)

Mocheta, mo-chè-ta, *s. f. T. archit.* Filete, lustrel.

Mochila, mo-chi-la, *s. f.* Especie de sacco que os soldados levam ás costas com roupa, etc. *Fig.* Corcunda, corcova. (Hesp. *mochila.*)

Mocho, mò-cho, *adj.* Que devendo ter cornos não os teem (diz-se dos animaes). *Extens.* Diz-se do animal mutilado ou a que falta algum membro. *s. m. T. zool.* Ave de rapina nocturna. *Fig.* Taciturno. Banco sem costas para uma só pessoa se sentar. (Lat. *mutilus.*)

Mocidade, mo-si-dá-de, *s. f.* Epoca da vida anterior á da edade adulta. O verdor dos poucos annos. (*Moço,* suf. *idade.*)

Mocitaiba, mo-si-ta-i-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*zellernia mocitayba*).

Mocó, mo-kó, *s. m. T. brasil.* Sacco feito de pelle de animal. *T. zool.* Animal roedor do Brasil.

Moço, mò-so, *adj.* Que está em idade juvenil. *s. m.* Pessoa de idade juvenil. Creado de servir. Marinheiro novo. (Lat. *mustus.*)

Mocoa, mo-kò-a, *s. f.* Resina de uma arvore do Quito.

Mocohim-caka, mo-ko-in-ká-ka, *s. m. T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas (*hysmenia glauca*).

Moçoila, mo-sòi-la, *s. f.* Rapariga forte. (*Moça.*)

Mocororó, mo-ko-ro-ró, *s. m.* Succo do acajú fermentado.

Mocory, mo-ko-ri, *s. m. T. bot.* Arvore do matto virgem do Brasil.

Mocotó, mo-ko-tó, *s. m. T. brasil.* A mão de vacca ou de boi, quer crua, quer cozida. *T. bot.* Planta silvestre da familia das acanthaceas (*etytroria alagoana*).

Moda, mó-da, *s. f.* Uso adoptado geralmente. Phantasia. Gosto. Aria. (Lat. *modus.*)

Modal, mo-dál, *adj. T. philos.* Que contém condição ou restricção (diz-se das proposições). (*Modo,* suf. *al.*)

Modalidade, mo-da-li-dá-de, *s. f. T. philos.* Modo de existir. A relação das proposições modaes. (*Modal,* suf. *idade.*)

Modelação, mo-de-la-são, *s. f.* Acção de modelar. (*Modelar,* suf. *ção.*)

Modelador, mo-de-la-dòr, *adj.* e *s. m. T. esculpt.* O que modela. (*Modelar,* suf. *dor.*)

Modelar, mo-de-lár, *v. a. T. esculpt.* Fazer um modelo. Reproduzir exactamente; traçar uma obra em relevo com materia plastica sobre.— se, *v. refl.* Regular o pensamento. (Lat. *modulari.*)

Modelo, mo-dè-lo, *s. m.* Molde, o que serve de typo para ser imitado. *Fig.* O que serve de exemplo. Pessoa ou cousa perfeita. (Lat. *modulus.*)

Moderação, mo-de-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de moderar; repressão. Diminuição, reducção. Compostura; commedimento. Mediocremente. (Lat. *moderatione.*)

Moderadamente, mo-de-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo moderado. (*Moderado,* suf. *mente.*)

Moderado, mo-de-rá-do, *p. p.* de **Moderar.** Que não é exagerado; commedido. Prudente. Mediocre. Razoavel, não exaggerado. *s. m.* e *pl. T. polit.* Os membros do partido moderado. (Lat. *moderatus.*)

Moderador, mo-de-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que modera ou pode moderar. Que dirige, que governa, etc., com moderação. (Lat. *moderatore.*)

Moderantismo, mo-de-ran-ti-smo, *s. m.* Opi-

nião de guardar moderação nas suas acções, opiniões, etc. Ideias moderadas em politica. (*Moderante*, de *moderar*, suf. *ismo.*)

Moderar, mo-de-rár, *v. a.* Accommodar aos limites convenientes. Regular. Reprimir. Diminuir. **se.** — *v. reflex.* Não fazer excessos. (Lat. *moderare.*)

Moderativo, mo-de-ra-tí-vo, *adj.* Que modera ou pode moderar. (*Moderar*, suf. *tivo.*)

Moderato, mo-de-rá-to, *adv. T. mus.* Em andamento vagaroso, moderado. (diz-se do movimento medio entre o andante e o allegro). (Ital. *moderato.*)

Moderavel, mo-de-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser moderado. (Lat. *moderabilis.*)

Modernamente, mo-dér-na-mèn-te, *adv.* De modo moderno. (*Moderno*, suf. *mente.*)

Modernice, mo-der-ní-se, *s. f.* Uso affectado de cousas modernas. (*Moderno*, suf. *ice.*)

Modernismo, mo-der-ní-smo, *s. m.* Systema de seguir o que é moderno. (*Moderno*, suf. *ismo.*)

Modernista, mo-der-ní-sta, *s. m.* e *f.* O que segue o modernismo. (*Moderno*, suf. *ista.*)

Modernizar, mo-der-ni-zár, *v. a.* Tornar moderno. (*Moderno*, suf. *izo.*)

Moderno, mo-dér-no, *adj.* Que é de pouco tempo. Actual. *s. m. pl.* Os que vivem na epocha actual. (Lat. *modernus.*)

Modestamente, mo-dé-sta-mèn-te, *adv.* De modo modesto. (*Modesto*, suf. *mente.*)

Modestia, mo-dé-sti-a, *s. f.* Qualidade do que é moderado no modo de vida, de tracto. Ausencia de vaidade; moderação no modo de se apresentar, de fallar de si, etc. Pudor. Decencia; desprezo do luxo. Mediocridade. (Lat. *modestia.*)

Modesto, mo-dé-sto, *adj.* Que tem modestia. (Lat. *modestus.*)

Modicamente, mó-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo modico. (*Modico*, suf. *mente.*)

Modicar, mo-di-kár, *v. a.* Tornar modico. Moderar; diminuir; limitar. (*Modico.*)

Modicidade, mo-di-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é modico. (Lat. *modicitas.*)

Modico, mó-di-ko, *adj.* Insignificante, pouco avalioso, pequeno. Moderado; economico. (Lat. *modicus.*)

Modificação, mo-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de modificar. Mudança. Alteração. *T. gramm.* Circumstancia que amplia ou restringe o sentido das palavras. (Lat. *modificatione.*)

Modificador, mo-di-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que modifica. (Lat. *modificatore.*)

Modificar, mo-di-fi-kár, *v. a.* Moderar, refrear. *T. gramm.* Alterar (ampliando ou restringindo o sentido das palavras). Dar a um objecto uma nova forma ou novo modo de ser. Mudar, alterar. Transformar. (Lat. *modificare.*)

Modificativo, mo-di-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que modifica, modificador. (*Modificar*, suf. *tivo.*)

Modilhão, mo-di-lhão, *s. m. T. archit.* Ornato cujo perfil tem a forma de *S* invertido. (Ital. *modiglione.*)

Modilho, mo-dí-lho, *s. m.* Musica, aria ligeira. (*Modo*, suf. *ilho.*)

Modinatura, mo-di-na-tú-ra, *s. f. T. archit.* O conjuncto de differentes molduras de construcção architectonica. (Ital. *modinatura.*)

Modinha, mo-dí-nha, *s. f.* Cantiga ligeira para cantar ao som de musica despretenciosa. Modilho. (*Moda* suf. *inha.*)

Modio, mó-di-o, *s. m.* Medida de capacidade antiga equivalente ao alqueire. (Lat. *modius.*)

Modiolo, mo-dí-o-lo, *s. m. T. archit.* O espaço que fica entre os modilhões. (Lat. *modiolus.*)

Modismo, mo-dí-smo, *s. m.* O modo de fallar que a moda ou o uso dita, contrario ás regras grammaticaes. (*Modo*, suf. *ismo.*)

Modista, mo-dí-sta, *s. f.* Mulher que tem por officio fazer tudo o que diz respeito ao vestuario do sexo feminino. (*Moda*, suf. *ista.*)

Modo, mó-do, *s. m.* Fórma particular de praticar. Uso. Qualidade. Moderação. Habilidade. *T. gramm.* As differentes formas pelas quaes os verbos enunciam como o espirito concebe a acção. *T. philos.* As differentes maneiras da acção de uma substancia. (Lat. *modus.*)

Modorra, mo-dò-rra, *s. f.* Grande vontade de dormir. Indolencia. Insensibilidade. (Hesp. *modorra*.)

Modorral, mo-do-rrál, *adj. T. poet.* Que causa modorra, que faz dormir. (*Modorra*, suf. *al.*)

Modorrar, mo-do-rrár, *v. a.* Produzir modorra; atordoar. (*Modorra.*)

Modorrento, mo-do-rrèn-to, *adj.* Que tem modorra, somnolento. *Fig.* Estupido. (*Modorra*, suf. *ento.*)

Modorro, mo-dò-rro, *adj.* Vid. **Modorrento.** (*Modorra.*)

Modulação, mo-du-la-são, *s. f. T. mus.* Acção ou effeito de modular. *Fig.* Melodia, suavidade, inflexão suave da voz. (Lat. *modulatione.*)

Modulador, mo-du-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que modula. (Lat. *modulatore.*)

Modular, mo-du-lár, *v. a. T. mus.* Tocar com tom variado. Cantar melodiosamente. (Lat. *modulari.*)

1. **Modulo**, mó-du-lo, *adj.* Que dá inflexões melodiosas á voz ou ao canto. (*Modular.*)

2. **Modulo**, mó-du-lo, *s. m. T. archit.* Medida proporcional para avaliar as construcções architectonicas. *Extens.* Quantidade admittida como unidade de medida. *T. alg.* — *de logarithmos:* numero pelo qual se multiplicam os logarithmos neperianos para obter os logarithmos d'outro systema. (Lat. *modulus.*)

Moeda, mo-é-da, *s. f.* Peça de metal de valor legal. (Lat. *moneta.*)

Moedagem, mo-e-dá-jen, *s. f.* Arte de fabricar moeda. Direito que se paga pelo fabrico de moeda. (*Moeda*, suf. *agem.*)

Moedeira, mo-e-dèi-ra, *s. f.* Instrumento com que os ourives moem o esmalte. *Fig.* Canceira. (*Moer*, suf. *deira.*)

Moedeiro, mo-e-dèi-ro, *s. m.* O que trabalha na fabricação da moeda. (*Moeda*, suf. *eiro.*)

Moedor, mo-e-dòr, *adj.* e *s. m.* Que móe, que pisa. *Fig.* Que enfastia; que cança o espirito, a paciencia. (*Moer*, suf. *dor.*)

Moedura, mo-e-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de moer. A porção que se moe de uma vez; moagem. (*Moer*, suf. *dura.*)

Moega, mo-é-ga, *s. f.* Vasilha de madeira em forma pyramidal. (*Moer.*)

Moela, mo-é-la, *s. f.* O terceiro estomago das aves. *T. ant.* Medulla, miolo. (*Moer.*)

Moenda, mo-èn-da, *s. f.* Moínho. O trabalho de moer. A paga em genero do trabalho de moer. (*Moer.*)
Moendeira, mo-en-dèi-ra, *s. f.* Moleira; dona de moenda. (Fem. de *moendeiro.*)
Moendeiro, mo-en-dèi-ro, *s. m.* Proprietario de moenda. Moleiro. (*Moenda, suf. eiro.*)
Moente, mo-èn-te, *adj.* Que moe. *Fig.* Que se acha em estado regular e prompto para qualquer serviço ou applicação. *s. m.* Perno que gira dentro de um orificio circular. (*Moer,* suf. *ente.*)
Moer, mo-èr, *v. a.* Reduzir ao estado de pó. Triturar. Mastigar. Importunar. — **se**, *v. reflex.* Cançar-se. (Lat. *molere.*)
Mofa, mó-fa, *s. f.* Escarneo, zombaria. Objecto de escarneo, de zombaria. (Hesp. *mofa.*)
Mofador, mo-fa-dòr, *adj.* e *s. m.* O que mofa. O que escarnece. (*Mofar,* suf. *dor.*)
1. **Mofar**, mo-fár, *v. a.* Encher de môfo. Crear môfo. (*Mofo.*)
2. **Mofar**, mo-fár, *v. a.* Fazer mofa. Escarnecer, zombar. (*Mofa.*)
Mofatra, mo-fá-tra, *s. f.* Trapaça; transacção fraudulenta. (Hesp. *mohatra.*)
Mofatrão, mo-fa-trão, *s. m.* O que pratica mofatras. (*Mofatra,* suf. *ão.*)
Mofento, mo-fèn-to, *adj.* Que tem môfo. *Fig.* Que traz comsigo infelicidade. (*Mofo,* suf. *ento.*)
Mofina, mo-fí-na, *s. f.* Mulher infeliz, turbulenta. Infelicidade, infortunio. *T. brasil.* Artigo anonymo publicado nos jornaes contra alguem. *Fig.* Avareza. (Fem. de *mofino.*)
Mofinamente, mo-fí-na-mèn-te, *adv.* De modo mofino. (*Mofino,* suf. *mente.*)
Mofino, mo-fí-no, *adj* Infeliz, desgraçado. *s. m.* O que é infeliz. O que é turbulento, travesso.
Mofo, mò-fo, *s. m.* Nome vulgar d'uma planta cryptogamica que se desenvolve sobre objectos humidos; chama-se tambem bafio, bolor.
Mofoso, mo-fò-zo, *adj.* Que tem ou creou môfo. (*Mofo,* suf. *oso.*)
Mofungo, mo-fún-go, *s. m. T. bot.* Planta trepadora da familia das amarantaceas (*chamissôa rubrocaulina*).
Moganga, mo-gàn-ga, *adj.* e *s. f.* Casta de abobora.
Mogangueiro, mo-gan-ghèi-ro, *s. m.* O que faz moganguice. (Corr. de *moquenqueiro.*)
Moganguice, mo-gan-ghí-se, *s. f.* Tregeito, momice. Vid. **Moquenquice**.
Mogão, mo-gão, *s. m.* Vid. **Mogo**.
Mogiganga, mo-zi-gàn-ga, *s. f.* Dança burlesca. Bugiganga. Momice.
Mogno, mó-gno, *s. m.* Nome de uma madeira empregada em marcenaria.
Mogo, mó-go, *s. m.* Marco divisorio de terrenos. (Basc. *muga,* marco.)
1. **Moimento**, moi-mèn-to, *s. m.* Monumento funebre. Mausoleu. *Extens.* Qualquer monumento levantado em honra ou memoria de alguem. (Lat. *monumentum.*)
2. **Moimento**, mo-i-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de moer. *Fig.* Cançaço. (*Moer,* suf. *mento.*)
Moinante, moi-nàn-te, *adj.* Amigo de divertimentos, que anda sempre em festas. Madraço, vadio.
Moinha, mo-í-nha, *s. f.* Fragmento de palha que fica na eira, depois da debulhação de cereaes. A grança ou palha que larga o trigo, quando se alimpa. Pó a que se reduz qualquer cousa secca. Repetição enfadonha de acções ou palavras. (*Moer.*)
Moinho, mo-í-nho, *s. m.* Engenho para moer cereaes. (Lat. *molinus.*)
Moio, mòi-o, *s. m.* Medida antiga de capacidade que equivalia a 60 alqueires. O numero de sessenta (quando se falla de generos de venda). *T. pop. provinc.* O numero de sessenta. (Lat. *modius.*)
Moirama, moi-rà-ma, *s. f.* Terra de moiros. Multidão de moiros. (*Moiro.*)
Moirão, moi-rão, *s. m.* Vara grossa das estacadas a que se prendem as mais delgadas. A estaca a que se arrima a cepa.
Moirar, moi-rár, *v. a.* Depôr o sal nas bordas das caldeiras (diz-se da agua do mar). (Lat. *muria.*)
Moiraria, moi-ra-rí-a, *s. f.* O bairro onde antigamente habitavam os moiros. (*Moiro,* suf. *aria.*)
Moirejado, moi-re-já-do, *adj. p. p.* de **Moirejar**. Obtido, ganho á custa de muito trabalho.
Moirejar, moi-re-jàr, *v. a.* Trabalhar muito, sem descanço. (*Moiro,* suf. *eja.*)
Moiresco, moi-rè-sko, *adj.* Que é da moirama. Que tem relação com os moiros. *pl. T. ouriv.* Arabescos ou folhagem que os ourives gravam nas obras. (*Moiro,* suf. *esco.*)
Moirisco, moi-rí-sko, *adj.* Moiresco, moiro. (*Moiro.*)
Moirisma, moi-rí-sma, *s. f.* Seita ou religião dos moiros. Moirama. (*Moiro.*)
Moirismo, moi-rí-smo, *s. m* A gente da moirama; os moiros. (*Moiro.*)
Moiro, mòi-ro, *adj.* Que tem relação com os moiros. *s. m. T. ant.* O que segue a religião dos gentios; infiel; idolatra. (Lat. *maurus.*)
Moirouço, moi-ròu-so, *s. m.* Montão. (Basc. *murua,* monte.)
Moita, mòi-ta, *s. f.* Malta de plantas arvorescentes, rasteiras e densas. (*Matta.*)
Moitão, moi-tão, *s. m.* Peça de madeira ou metal onde gira o perno e que serve para elevar pesos.
Moiteira, moi-tèi-ra, *s. f.* Moita grande, extensa. (*Moita,* suf. *eira.*)
Mola, mó-la, *s. f.* Lamina de metal que serve para dar impulso a. *Fig.* Tudo que concorre para um fim. *s. m. T. zool.* Genero de peixes da ordem dos plectognathos (*tetrodon mola*). (Ital. *molla,* lat. *mollis.*)
Molada, mo-lá-da, *s. f.* Porção de tinta que se moe na moleta. Porção de agua que se deita na caixa onde gira a pedra de amolar.
Molagem, mo-lá-jén, *s. f. De—:* á custa alheia.
Molambo, mo-làn-bo, *s. m. T. brasil.* Farrapo, pedaço de panno velho.
Molar, mo-lár, *adj.* Proprio para moer. Que se moe facilmente. (Lat. *molaris.*)
Moldação, mol-da-são, *s. f. T. art.* Acção ou effeito de moldar. Operação de tirar moldes. (*Moldar,* suf. *ção.*)
Moldado, mol-dá-do, *s. m.* O trabalho de moldura que se faz em algumas peças. (*Moldar,* suf. *ado.*)

Moldador, mol-da-dòr, *s. m.* O que faz moldes ou formas para fundir metaes. Instrumento de que usam os entalhadores para ornar as molduras em madeira rija. (*Moldar*, suf. *dor.*)

Moldagem, mol-dá-jen, *s. f.* Acção de moldar, moldação. Um dos generos de esculptura. (*Molde*, suf. *agem.*)

Moldar, mol-dár, *v. a.* Fazer tirar o molde. Adaptar o molde. *Fig.* Rolar. (Metath. de *modelar.*)

Molde, mól-de, *s. m.* Modelo pelo qual se fazem obras artificiaes de diversas especies. Fôrma. Modelo. Exemplar.

Moldura, mol-dû-ra, *s. f.* Ornato saliente com que se adornam as diversas partes de uma obra architectonica. Caixilho, peça de madeira ou metal que serve para guarnecer quadros, etc. (*Molde*, suf. *dura.*)

Molduragem, mol-du-rá-jen, *s. f. T. archit.* O conjuncto de molduras com que uma peça architectonica está armada. A acção de moldurar. (*Moldurar*, suf. *agem.*)

Moldurar, mol-du-rár, *v. a.* Encaixar em moldura. Ornar de moldura. (*Moldura.*)

Moldureiro, mol-du-rèi-ro, *s. m.* O que faz molduras. O que guarnece as paredes, etc. de molduras. (*Moldura*, suf. *eiro.*)

Mole, mó-le, *s. f.* Volume muito consideravel. Grande quantidade de qualquer coisa. Construcção de proporções agigantadas. (Lat. *moles.*)

Molecula, mo-lé-ku-la, *s. f. T. phys.* A parte mais pequena de um corpo perceptivel aos sentidos. *T. chim.* O mais pequeno. Grupo de atomos que pode existir no estado livre. *Fig.* Quantidade insignificante de. (Lat. *molecula.*)

Molecular, mo-le-ku-lár, *adj.* Que tem moleculas. Que pertence ou diz respeito ás moleculas de um corpo. (*Molecula*, suf. *ar.*)

Moleira, mo-lèi-ra, *s. f.* A mulher do moleiro. Dona do moinho. A que se occupa de trabalho de moagem. (Fem. de *moleiro.*)

Moleiro, mo-lèi-ro, *s. m.* O dono do moinho. O que se occupa dos trabalhos de moagem. (Lat. *molere.*)

Moleque, mo-lé-ke, *s. m.* Preto pequeno, de pouca edade. (Bundo *muleke*, rapaz.)

Molestador, mo-le-sta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que molesta ou incommoda. (*Molestar*, suf. *dor.*)

Molestamente, mo-lé-sta-mèn-te, *adv.* De modo molesto. (*Molesto*, suf. *mente.*)

Molestamento, mo-le-sta-mèn-to, *s. m.* Acção de molestar, incommodo, offensa. (*Molestar*, suf. *mento.*)

Molestar, mo-le-stár, *v. a.* Causar molestia. Desasocegar. Importunar. (Lat. *molestare.*)

Molestia, mo-lé-sti-a, *s. f.* Soffrimento physico. Doença dos animaes ou das plantas. Enfado. Soffrimento moral. (Lat. *molestia.*)

Molesto, mo-lé-sto, *adj.* Enfadonho; trabalhoso. Importuno. Odioso. Prejudicial, nocivo. (Lat. *molestus.*)

Molestoso, mo-le-stò-zo, *adj.* Vid. **Molesto**. (*Molesto*, suf. *oso.*)

Moleta, mo-lè-ta, *s. f.* Instrumento de marmore, que serve para pisar e moer as tintas. (*Mola.*)

Molha, mó-lha, *s. f.* Vid. **Molhadela**. (*Molhar*).

Molhada, mo-lhá-da, *s. f.* Molho ou feixe grande. Grande porção de feixes. (*Mólho*, suf. *ada.*)

Molhadela, mo-lha-dé-la, *s. f.* Acção de molhar ou de ser molhado; banho. (*Molhar*, suf. *dela.*)

Molhado, mo-lhá-do, *p. p.* de **Molhar**. Humedecido com qualquer liquido.

Molhadura, mo-lha-dú-ra, *s. f.* Molhadela. Coisa que molha. *Fig.* Gratificação que se dá a quem leva uma obra feita de encommenda. (*Molhar*, suf. *dura.*)

Molhagem, mo-lhá-jen, *s. f.* Operação que consiste em fazer germinar o grão da cevada, deitando-a n'um tanque com agua. (*Molhar*, suf. *agem.*)

Molhamento, mo-lha-mèn-to, *s. m.* Acção de molhar; molha. (*Molhar*, suf *mento.*)

Molhança, mo-lhàn-sa, *s. f.* Grande quantidade do môlho. (*Molho*, suf. *ança.*)

Molhanga, mo-lhàn-ga, *s. f.* Grande porção de môlho. Môlho abundante; caldivana. (*Môlho.*)

Molhar, mo-lhár, *v. a.* Humedecer com agua ou com outro liquido. (*Molho.*)

Molhe, mó-lhe, *s. m.* Muro construido n'um porto de mar, afim de abrigar os navios do impeto das ondas e do mar. (Lat. *moles.*)

Molhelha, mo-lhè-lha, *s. f.* Especie de almofada. Chinguiço. *pl. T. naut.* Pedaços de lona estofados com estopa. (*Molle.*)

Molhe-molhe, mó-lhe-mó-lhe, *s. m.* Chuva miuda. (*Molhar.*)

Mólho, mó-lho, *s. f.* Pequeno feixe, manipulo. (Lat. *manipulus.*)

Môlho, mô-lho, *s. m.* Especie de caldo. Agua em que se deita o peixe ou carne salgada para perderem o sal, ou os grãos para os amollecer. (Lat. *mollis.*)

Moliana, mo-li-à-na, *s. f.* Só se emprega na phrase: *Cantar a: — a alguem:* dar-lhe uma lição, uma reprehensão.

Molição, mo-li-são, *s. f.* Trabalho grande para conseguir ou executar qualquer coisa. (Lat. *molitione.*)

Molimen, mo-lí-men, *s. m. T. mechan.* Força impulsiva de qualquer massa em movimento. (Lat. *molimen.*)

Molinete, mo-li-nè-te, *s. m. T. naut.* Cabrestante para suspender a ancora na proa dos navios. Ventilador que existe nas vidraças para renovação do ar. (*Molinus.*)

Molinha, mo-lí-nha, *s. f.* Chuva miuda comparavel a pó; moinha. (Lat. *molinus.*)

Molinhar, mo-li-nhár, *v. a.* Moer a miudo e em poucas porções. Estar moendo no moinho. Chover molinha. (Lat. *molinus.*)

Molinheira, mo-li-nhèi-ra, *s. f.* Moinho grande. Azenha para moer cereaes. Molinha continuada. (*Molinhar.*)

Molinheiro, mo-li-nhèi-ro, *s. m.* Molinha; molinheira. (*Molinhar.*)

Molinhoso, mo-li-nhò-zo, *adj.* Que tem molinha. (*Molinhar*, suf. *oso.*)

Molinilho, mo-li-ní-lho, *s. m.* Moinho pequeno para moer á mão. Instrumento que serve para bater o chocolate. (Lat. *molinus*, suf. *ilho.*)

Molinote, mo-li-nó-te, *s. m.* Engenho para moer cannas de assucar. (Lat. *molinus.*)

Mollangueirão, mo-lan-ghei-rão, *adj. s. m.* e *T. pop.* O que é muito indolente; falto de energia e vigor. (*Molle.*)

Mollar, mo-lár, *adj.* Que tem a casca pouco dura. O que facilmente acredita no que se lhe diz. *adj.* e *s. f.* Especie de uva tinta de Collares e Santarem. (*Molle*, suf. *ar.*)

Molle, mó-le, *adj.* Que não resiste a compressão. *Fig.* Preguiçoso. (Lat. *mollis.*)

Molleira, mo-lèi-ra, *s. f. T. fam.* A parte correspondente á sutura coronal nos primeiros annos de existencia. *Extens.* A abobada craneana. (*Molle*, suf. *eira.*)

Molleirinha, mo-lei-rí-nha, *s. f.* Vid. **Molleira.** (*Molleira*, suf. *inha.*)

Molleja, mo-lè-ja, *s. f.* Glandula carnosa que se forma em varias partes do corpo dos animaes. *T. talho.* Nome do pancreas nas rezes. Excremento das aves. (*Molle.*)

Mollemente, mó-le-mèn-te, *adv.* De modo molle. (*Molle*, suf. *mente.*)

Mollenga, mo-lèn-ga, *adj.* Que é muito molle, preguiçoso. Fraco falto de animo. (*Molle.*)

Mollengão, mo-len-gão, *adj.* Que é muito molle excessivamente indolente. (*Mollenga*, suf. *ão.*)

Mollete, mo-lè-te, *s. m. T. Douro e Minho.* Pão molle de trigo e com pequeno volume. (*Molle*, suf. *ete.*)

Molleza, mo-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é molle. Quebrantamento de forças. Languidez voluptuosa. Falta de animo. Facilidade em abandonar um intento. *T. pint.* Falta de colorido (*Molle*, suf. *eza.*)

Mollicia, mo-lí-si-a, *s. f.* Qualidade do que é molle. Molleza, brandura. *Fig.* Preguiça. *Fig.* Suavidade, mimo. Sensualidade. (Lat. *mollitia.*)

Mollicie, mo-lí-si-e, *s. f.* Vid. **Mollicia.** (Lat. *mollities.*)

Molliço, mo-lí-so, *s. m.* Colmo que serve para cobrir as choupanas. Limo e outras plantas aquaticas que servem para adubar as terras. (*Molle.*)

Mollificação, mo-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de mollificar, de abrandar. (*Mollificar*, suf. *ção.*)

Mollificante, mo-li-fi-kàn-te, *adj.* Que mollifica, ou torna molle. *Fig.* Que abranda. (*Mollificar*, suf. *ante.*)

Mollificar, mo-li-fi-kár, *v. a.* Amollecer. *Fig.* Abrandar, acalmar, mitigar. *Fig.* Amansar. Tornar-se molle, brando. (Lat. *mollificare.*)

Mollificativo, mo-li-fi-ka-tí-vo, *adj.* Emolliente; que mollifica. (*Mollificar*, suf. *tivo.*)

Mollificavel, mo-li-fi-ká-vel, *adj.* Que pode mollificar-se; que é facil de mollificar. (*Mollificar*, suf. *vel.*)

Mollim, mo-lin, *adj.* e *s. f.* Especie de uva branca temporã. (*Molle*, suf. *im.*)

Mollinha, mo-lí-nha, *s. f.* Especie de uva branca sumarenta. (*Molle*, suf. *inha.*)

Mollugem, mo-lú-jen, *s. f. T. bot.* Vid. **Solda.** (Lat. *mollugone.*)

Molluria, mo-lú-ri-a, *s. f.* Molleza. Relento. Orvalho que cai durante a noute. *s. m. T. pop.* Homem que é acanhado, que tem pouca aptidão. (*Molle.*)

Mollusco, mo-lú-sko, *s. m.* Uma das grandes classes em que está dividido o reino animal. (Lat. *mollusca.*)

Molo, mò-lo, *s. m. T. ant.* Carga de navio; carregação.

Molosso, mo-lò-so, *s. m.* Especie de cão de fila. *Fig.* O que é vigoroso; turbulento. Pé usado nos versos latinos e gregos que se compõe de tres syllabas longas. (Lat. *molossus.*)

Molybdeno, mo-li-bdè-no, *s. m. T. min.* Metal de côr branca acinzentada. (Gr. *molybdana*, chumbo.)

Mombaca, mon-bá-ka, *s. f.* Fructo redondo vermelho e acre d'uma arvore do Brazil.

Momentaneamente, mo-men-tà-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo momentaneo. (*Momentaneo*, suf. *mente.*)

Momentaneo, mo-men-tà-ne-o, *adj.* Instantaneo. Ephemero. Provisorio. (Lat. *momentaneus.*)

Momento, mo-mèn-to, *s. m.* Curtissimo espaço de tempo. Espaço em que alguma cousa succede. *Fig.* Importancia. (Lat. *momentum.*)

Momice, mo-mí-se, *s. f.* Careta, visagem. *Fig.* Hypocrisia; falsidade, illusão. (*Momo*, suf. *ice.*)

Momo, mò-mo, *s. m.* Momice, tregeito ridiculo. Representação de uma composição dramatica por meio de mimica. *T. ant.* Farça que ridicularisava os costumes do tempo. O actor que representava os typos da sociedade n'essas composições. *Fig.* Escarneo. (Lat. *momus.*)

Momota, mo-mó-ta, *s. f. T. zool.* Ave da familia das syndactylas (*momotus.*)

Mona, mò-na, *s. f.* A femea do mono. *Fig.* e *chul.* Estado de embriaguez; bebedeira. *T. fam.* Amuo. *T. chul.* Cabeça, testa. (Fem. de *mono.*)

Monachal, mo-na-kál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o monje ou monja. (Lat. *monachus.*)

Monachalmente, mo-na-kál-mèn-te, *adv.* De modo monachal. (*Monachal*, suf. *mente.*)

Monachato, mo-na-ká-to, *s. m.* O estado ou vida monachal. (Lat. *monachus.*)

Monachismo, mo-na-kí-smo, *s. m.* Organisação e influencia da vida monachal. (Lat. *monachus*, suf. *ismo.*)

Monada, mo-ná-da, *s. f.* Tregeitos; macaquice. Quantidade de monos. (*Mono*, suf. *ada.*)

Mónadas, mo-na-das, *s. f.* e *pl.* Ultimos elementos dos seres. (Gr. *monas.*)

Monadelphos, mo-na-dél-fos, *adj. T. bot.* Que tem os estames reunidos n'um só fasciculo. (Gr. *mónos*, unico, e *adelphós*, irmão.)

Monandro, mo-nàn-dro, *adj. T. bot.* Que tem um só estame. (Gr. *mónos*, unico, e *andros*, macho.)

Monarcha, mo-nár-ka, *s. m.* Chefe ou soberano de um estado monarchico. Soberano, rei, imperador, sultão. *Fig.* Pessoa ou coisa que domina em uma certa area em um certo genero. (Lat. *monarcha.*)

Monarchia, mo-nar-kí-a, *s. f.* Estado governado por um monarcha. (Lat. *monarchia.*)

Monarchiar, mo-nar-ki-ár, *v. a.* Fazer de monarcha; dominar, imperar. (*Monarchia.*)

Monarchicamente, mo-nár-ki-ka-mèn-te, *adv.* De modo monarchico. (*Monarchico*, suf. *mente.*)

Monarchico, mo-nár-ki-ko, *adj.* Que tem re-

lação com o monarcha ou com a monarchia. *s. m.* O que é partidario do governo monarchico. (*Monarcha*, suf. *ico*)

Monarchismo, mo-nar-ki-smo, *s. m.* Opinião ou systema politico dos monarchicos. (*Monarcha*, suf. *ismo*.)

Monarchista, mo-nar-kí-sta, *s. m.* Que é affeito ao partido da monarchia. (*Monarcha*, suf. *ista*.)

Monaria, mo-na-rí-a, *s. f.* Quantidade de monos, monáda. Momice. (*Mono*, suf. *aria*.)

Monastical, mo-na-sti-kál, *adj.* Monastico. (*Monastico*, suf. *al*.)

Monasticamente, mo-ná-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo monastico. (*Monastico*, suf. *mente*.)

Monastico, mo-ná-sti-ko, *adj.* Monachal. (Lat. *monasticus*.)

Monção, mon-são, *s. f.* Epoca favoravel á navegação. Vento favoravel á navegação. *Fig.* Opportunidade, ensejo. (Ar. *mawsin*, epocha fixa.)

Monco, mòn-ko, *s. m.* Humor mucoso e espesso segregado pela mucose das narinas. Ranho. (Lat. *mucus*.)

Moncoso, mon-kò-zo, *adj.* Que tem monco; ranhoso. *Fig.* Sujo; desprezivel. (*Monco*, suf. *oso*.)

Monda, mòn-da, *s. f.* Acção de mondar. O tempo proprio de mondar. Erva damninha. *pl.* Pães pequenos que se davam de esmola aos pobres nas portarias dos conventos. (*Mondar*.)

Mondadeira, mon-da-dèi-ra, *s. f.* A mulher que trabalha na monda. (Fem. de *mondadeiro*.)

Mondadeiro, mon-da-dèi-ro, *s. m.* O que trabalha na monda. (*Mondar*, suf. *deiro*.)

Mondador, mon-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Mondadeiro. Qualquer instrumento que serve para mondar. (*Mondar*, suf. *dor*.)

Mondadura, mon-da-dú-ra, *s. f.* Acção de mondar. A erva mondada. Os restos das coisas que se mondam. (*Mondar*, suf. *dura*.)

Mondar, mon-dár, *v. a.* Limpar os campos semeados da erva que os prejudica. Cortar (os ramos seccos, etc.). *Extens.* Expurgar o que é prejudicial ou demasiado. *Fig.* Emendar. (Lat. *mundare*.)

Mondonga, mon-dòn-ga, *s. f.* Mulher desprezivel; suja e desmazelada. (Fem. de *mondongo*.)

Mondongo, mon-dòn-go, *s. m.* Os intestinos miudos do carneiro, porco e outros animaes. Pessoa suja e desmazelada, pessoa desprezivel. (Hesp. *mondongo*.)

Mondongueiro, mon-don-ghèi-ro, *s. m.* O que vende intestinos de rezes; fressureiro. *Fig.* O que se occupa em misteres sordidos e immundos. (*Mondonga*, suf. *eiro*.)

Monelha, mo-nè-lha, *s. f. T. naut.* Corda em que se envolvem os mastros para os fortalecer. (Lat. *monile*.)

Monera, mó-ne-ra, *s. f. T. zool.* Animalculo que constitue a primeira forma organica do reino animal. (Fr. *monêrès*, solitario.)

Moneta, mo-nè-ta, *s. f. T. naut.* Vela que se põe sob os papafigos quando o vento é favoravel. (Lat. *moneta*.)

Monetario, mo-ne-tá-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com as moedas. *s. m.* Collecção de moedas. Livro em que estão gravadas as moedas. O que se dá ao estudo das moedas. (Lat. *monetarius*.)

Monete, mo-nè-te, *s. m.* Farripa, guedelha. Especie de caracol de cabello que faz parte do penteado das damas. (Hesp. *moño*.)

Monezia, mo-ne-zí-a, *s. f. T. bot.* Vid. **Guaranhem**.

Monge, mòn-je, *s. m.* Religioso de ordem monachal. *T. ant.* Anachoreta, solitario. (Lat. *monachus*.)

Mongil, mon-jíl, *s. m.* O habito da monja. *Extens.* Toda a tunica talar com mangas pendidas ou sem ellas. (Hesp. *monjil*.)

Mongolico, mon-gó-li-ko, *adj.* Oriundo de Mongol.

1. **Monha**, mò-nha, *s. f.* Laço de fitas que se colloca aos toiros quando são corridos. Roseta que usam os toureiros na parte posterior da cabeça. (Hesp. *moño*.)

2. **Monha**, mò-nha, *s. f.* Figurino de madeira. (Hesp. *moña*)

Monho, mò-nho, *s. m.* Pequeno chinó das mulheres. Laço de fitas que ellas usam na cabeça. (Hesp. *moño*.)

Moniliforme, mo-ni-li-fór-me, *adj. T. bot. nat.* Que tem feitio de rosario ou de collar. (Lat. *monille*, e *forme*.)

Monimiaceas, mo-ni-mi-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias.

Monir, mo-nír, *v. a. T. jurid. ant.* Avisar, convidar a vir depôr sobre a materia da monitoria. (Lat. *monere*.)

Monitor, mo-ni-tòr, *s. m.* O que admoesta. *T. eschol.* Decurião, estudante encarregado de tomar sentido n'uma classe e de tomar as lições aos outros estudantes, perfeito. *T. zool.* Genero de reptis saurios. (Lat. *monitor*.)

Monitoria, mo-ni-tó-ri-a, *s. f.* Aviso que a auctoridade dirige ás testemunhas de um crime convidando-as a vir depor. Avisos, conselhos. *T. fam.* Admoestação, reprehensão. (Lat. *monitorius*.)

Monitorial, mo-ni-to-ri-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a monitoria. (*Monitorio*, suf. *al*.)

Monja, mòn-ja, *s. f.* Religiosa de ordem monachal. (Fem. de *monge*.)

1. **Mono**, mò-no, *adj.* Que tem relação com o macaco; tolo. *s. m.* O macaco ou bugio. Pessoa feia, estupida e deselegante. Macambuzio. *T. chul.* Logro, fraude. (Hesp. *moño*.)

2. **Mono**... Elemento de composição d'um grande numero de palavras, que significa só, unico. (Gr. *monos*.)

Monoblepsia, mo-no-ble-psí-a, *s. m. T. med.* Enfermidade ophtalmica em que só se pode ver com clareza cerrando as palpebras de um olho. (*Mono*, gr. *blépis*, vista.)

Monocarpellar, mo-no-kar-pe-lár, *adj. T. bot.* Que tem uma só carpella. (*Mono*, e *carpella*, suf. *ar*.)

Monocarpo, mo-no-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem um só fructo. (*Mono*, gr. *karpós*, fructo.)

Monocephalia, mo-no-se-fa-lí-a, *s. f. T. terat.* Aborto que consiste na existencia de uma só cabeça para dois corpos. (*Monocephalo*, suf. *ia*.)

Monocephalo, mo-no-sé-fa-lo, *adj. T. terat.* Que nascem ligados por uma só cabeça commum. (*Mono*, e gr. *kephalè*, cabeça.)

Monoceronte, mo-no-se-rôn-te, *s. m.* Um corino. (*Mono*, gr. *kéras*, corno.)

Monochlamideas, mo-no-kla-mí-de-as, *s. f.* e *pl.* Uma das quatro classes em que se dividem as plantas dicotyledonias. (*Mono*, gr. *khlamis*, envoltorio.)

Monochromatico, mo-no-kro-má-ti-ko, *adj.* Que é pintado com uma só côr. (*Mono*, *chromo*, suf. *tico.*)

Monocordio, mo-no-kór-di-o, *s. m.* Instrumento musico composto de uma só corda que serve para avaliar a proporção dos sons musicaes. (Gr. *monochórdos*, que tem só uma corda.)

Monocotyledonias, mo-no-ko-ti-lē-dó-ni-as, *s. f.* e *pl. T. bot* Grande divisão de plantas cuja semente tem só um cotyledon. (Fem. de *monocotyledonio.*)

Monocotyledonio, mo-no-ko-ti-lē-dó-ni-o, *adj. T. bot.* Que tem um só cotyledon. (*Mono*, e *cotyledon.*)

Monoculo, mo nó-ku-lo, *adj.* Que tem um só olho. *s. m.* Oculo ou luneta de um só vidro. (Lat. *monoculus.*)

Monodactylo, mo-no-dá-kti-lo, *adj. T. zool.* Que tem um só dedo. (Gr. *monodáktylos.*)

Monodelphos, mo-no-dél-fos, *adj. T. hist. nat.* Cujos filhos quando nascem estão completamente desenvolvidos (diz-se dos animaes). (*Mono*, e gr. *delphys*, utero.)

Monodia, mo-no-dí-a, *s. f.* Canção de ordinario triste e plangente executada por uma só voz. (Gr. *monôdia.*)

Monodico, mo-nó-di-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a monodia. (*Monodia.*)

Monodonte, mo-no-dòn-te, *adj.* Que tem um só dente. (Gr. *monódoys.*)

Monogamia, mo-no-ga-mi-a, *s. f.* Estado conjugal em que o marido não tem mais do que uma esposa. (Lat. *monogamia.*)

Monogamo, mo-no-gà-mo, *adj.* e *s. m.* Que apenas tem uma esposa. Que só se acasalam com uma femea. (Lat. *monogamus.*)

Monogastrico, mo-no-gá-stri-ko, *adj. T. zool.* Que tem só um estomago. (*Mono*, gr. *gaster*, estomago.)

Monogenesico, mo-no-je-né-zi-ko, *adj. T. zool.* Que só tem uma forma de reproducção, por meio de ovos ou de ovulos. (*Mono*, e gr. *genésis.*)

Monogenia, mo-no-je-ní-a, *s. f. T. hist. nat.* Especie de geração que consiste na separação de partes de um individuo e essas partes transformarem-se em novos individuos. (*Mono*, e gr. *genéa*, geração.)

Monogenico, mo-no-jé-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a monogenia. (*Mogénio.*)

Monogenio, mo-no-jé-ni-o, *adj. T. hist. nat.* Que tem formas similhantes (diz-se dos animaes de generos differentes.) (*Mono*, gr. *genéa*, geração.)

Monogenismo, mo-no-je-ní-smo, *s. m.* Systema que considera todas as raças humanas como variantes d'um mesmo typo. (*Monogenia*, suf. *ismo.*)

Monogenista, mo-no-je-ní-sta, *s. m.* O que admitte o monogenismo. (*Monogenia*, suf. *ista.*)

Monogramma, mo-no-grà-ma, *s. m.* Entrelaçamento de duas ou mais lettras. (Lat. *monogramma.*)

Monogrammatico, mo-no-gra-má-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o monogramma. (*Monogramma*, suf. *tico.*)

Monogrammista, mo-no-gra-mí-sta, *s. m.* O artista que nas suas obras não põe o seu nome por extenso mas sim por abreviatura ou com as iniciaes, ou apenas com um signal particular. O que é habil em fazer monogrammas. (*Monogramma*, suf. *ista.*)

Monographia, mo-no-gra-fí-a, *s. f.* Estudo de um só assumpto. *T. hist. nat.* Descripção de um só genero ou especie de animaes ou vegetaes. (*Mono*, e gr. *graphein*, descrever.)

Monographico, mo-no-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a monographia. (*Monographia*, suf. *ico.*)

Monographo, mo-nó-gra-fo, *adj.* Que trata de um só objecto. *s. m.* Auctor de uma monographia. (*Monographia.*)

Monogyno, mo-no-jí-no, *adj. T. bot.* Cuja flôr tem um só pistillo (diz-se da planta). (*Mono*, e *gynê*, femea.)

Monoico, mo-nói-ko, *adj.* Que tem no mesmo pé flôres masculinas e femininas, mas separadas (diz-se da planta). (*Mono*, e gr. *oikos*, habitação.)

Monolitho, mo-no-lí-to, *s. m.* Pedra de grandes dimensões. Monumento formado de uma só pedra. (Gr. *monólithos.*)

Monologo, mo-nó-lo-go, *s. m.* Peça theatral em que entra um só auctor. Scena de qualquer peça dramatica em que falla um só actor. Soliloquio. (*Mono*, e gr. *logos*, discurso.)

Monomachia, mo-no-ma-kí-a, *s. f.* Combate singular; duello. (Gr. *monomachia.*)

Monomania, mo-no-ma-ní-a, *s. f.* Especie de alienação mental caracterisada pela existencia de uma idéa fixa. (Lat. *monomania.*)

Monomaniaco, mo-no-ma-ní-a-ko, *adj.* e *s. m.* Que soffre de monomania. (*Monomania.*)

Monometrico, mo-no-mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o monometro. (*Monometro*, suf. *ico.*)

Monometro, mo-nó-me-tro, *s. m.* Poema composto por uma só especie de versos. (*Mono*, e *metro.*)

Monomio, mo-nó-mi-o, *s. m.* Expressão algebrica cujos elementos componentes não estão ligados pelos signaes ou —. (*Mono*, gr. *nomos*, divisão.)

Monopetalo, mo-no-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem uma só petala. (*Mono*, e gr. *pétalon*, folha.)

Monophtalmo, mo-no-ftál-mo, *adj. T. zool.* Que nasce com um só olho. (*Mono*, e gr. *ophtalmós*, olho.)

Monophilo, mo-nó-fi-lo, *adj. T. bot.* Cujas petalas se acham soldadas entre si (diz-se da corolla das flôres). Monosepalo. (*Mono*, gr. *phyllon*, folha.)

Monophyto, mo-nó-fi-to, *adj. T. bot.* Que se compõe de uma só especie (Gr. *mono*, e *phytón*, vegetal.)

Monopodia, mo-no-pó-di-a, *s. f. T. anat.* Especie de monstruosidade. (*Mono*, gr. *pons*, pé.)

1. **Monopodio**, mo-no-pó di-o, *adj.* Que não tem senão um pé. (Lat. *monopodius.*)

2. **Monopodio**, mo-no-pó-di-o, *s. m.* Mesa de um só pé. (Lat. *monopodium.*)

Monopolio, mo-no-pó-li-o, *s. m.* Privilegio de uma industria de um commercio. Posse exclusiva. (Lat. *monopolium.*)

Monopolista, mo-no-po-lí-sta, *s. m.* O que faz monopolio; o que monopoliza, acambarca. (*Monopolio*, suf. *ista.*)

Monopolização, mo-no-po-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de monopolizar. (*Monopolizar*, suf. *ção.*)

Monopolizador, mo-no-po-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* O que monopolisa. (*Monopolizar*, suf. *dor.*)

Monopolizar, mo-no-po-li-zár, *v. a.* Fazer monopolio de; açambarcar. *Fig.* Abarcar. Explorar ou vender sem competidor. (*Monopolio*, suf. *iza.*)

Monoptero, mo-no-pté-ro, *s. m. T. archit.* Templo circular e sem paredes, tendo a cupula sustentada por columnas. *adj. T. zool.* Que tem uma só barbatana (diz-se do peixe). (Lat. *monopterus.*)

Monosepalo, mo-no-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Vid. **Monophyllo**, (*Mono*, e *sepalo.*)

Monospermo, mo-no-spér-mo, *adj.* Que contem uma só semente (diz-se do fructo). (*Mono*, e gr. *spérma*, semente.)

Monostrophe, mo-no-stró-fe, *s. f.* Composição poetica que consta de uma só estrophe. (Gr. *monóstrophos.*)

Monostropho, mo-no-stró-fo, *adj.* Que consta só de uma estrophe. (Gr. *monóstrophos.*)

Monosyllabico, mo-no-si-lá-bi-ko, *adj.* Que é formado de uma unica syllaba. Que apenas contem palavras de uma só syllaba. (*Monosyllabo*, suf. *ico.*)

Monosyllabismo, mo-no-si-la-bí-smo, *s. m.* O estadio das linguas cujas palavras são monosyllabos. (*Monosyllabo*, suf. *ismo.*)

Monosyllabo, mo-no-si-la-bo, *adj.* Que é formado de uma só syllaba. *s. m.* Vocabulo formado de uma só syllaba. *pl.* Meias palavras; palavras incompletas. (Lat. *monosyllabus.*)

Monotheismo, mo-no-te-í-smo, *s. m.* Doutrina ou religião que não admitte mais que um deus. (*Mono*, e *theismo.*)

Monotheista, mo-no-te-í-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que adora um só Deus. (*Mono*, e *theista.*)

Monotonia, mo-no-to-ní-a, *s. f.* Qualidade do que é monotono. Uniformidade do tom. Ausencia de gradações da pintura. (*Monotono.*)

Monotono, mo-nó-to-no, *adj.* Que não tem variação, que tem sempre o mesmo tom. Uniforme; enfadonho. (Lat. *monotonus.*)

Monotremos, mo-no-tré-mos, *s. m. pl. T. zool.* Grupo de mammiferos didelphos, da tribu dos marsupiaes. (*Mono*, e gr. *trema*, abertura.)

Monotropeas, mo-no-tró-pe-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Mono*, e gr. *trópos*, fórma.)

Monoxylo, mo-nó-ksi-lo, *adj.* Que é feito de uma só peça de madeira. (Lat. *monoxylus.*)

Monquilho, mon-kí-lho, *s. m.* Acção do parceiro que deu codilho no jogo do voltarete, levantar na mão seguinte o bolo. (Hesp. *moquillo.*)

Monsenhor, mon-se-nhòr, *s. m.* Titulo que o papa concede aos seus camareiros e prelados e alguns sacerdotes não italianos. (Ital. *monsignore.*)

Monsenhorado, mon-se-nho-rá-do, *s. m.* A dignidade de um monsenhor. (*Monsenhor*, suf. *ado.*)

Monstro, mòn-stro, *s. m.* O que é contra as regras da natureza. *T. physiol.* Animal cujo corpo se afasta da conformação natural. Figura gigantesca. Pessoa cruel. (Lat. *monstruo.*)

Monstruosamente, mon-stru-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo monstruoso. (*Monstruoso*, suf. *mente.*)

Monstruosidade, mon-stru-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é monstruoso. Portento, assombro. Coisa extraordinaria. Tudo o que é contra a ordem moral. (*Monstruoso*, suf. *idade.*)

Monstruoso, mon-stru-ò-zo, *adj.* Que é contra a ordem regular da natureza ou do mundo moral que tem a qualidade ou natureza de monstro. Enorme. Extraordinario. Repellente. (Lat. *monstruosus.*)

Monta, mòn-ta, *s. f.* Somma, importancia total de uma conta. O preço ou valor das coisas; custo. O lanço que se offerta nos leilões. Importancia, estima. (*Montar.*)

Montada, mon-tá-da, *s. f.* Elevação que se dá ás cambas do freio afim de que o cavallo possa facilmente passar a lingua por baixo d'elle. A acção de montar. (*Montar*, suf. *ada.*)

Montado, mon-tá-do, *s. m.* Terreno em que ha azinheiros e sobreiros, que é proprio para pasto do gado suino. O que se paga ao dono d'um terreno d'essa natureza pela engorda dos porcos. (*Monte*, suf. *ado.*)

Montagem, mon-tá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de montar. Disposição das peças de um machinismo necessario ao seu funccionamento. (*Montar*, suf. *agem.*)

Montan-do-outomno, mon-tàn-do-ou-tò-no, *s. f. T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas (*ranunculus bullatus*).

Montanha, mon-tà-nha, *s. f.* Monte elevado e de base extensa. *Fig.* Grande altura ou elevação de alguma coisa; montão. (*Monte.*)

Montanheira, mon-ta-nhèi-ra, *s. f.* Montado, terreno com arvores que dão bolota. A ceva de bolota que o gado suino pasta nos montados. (*Montanha*, suf. *eira.*)

Montanhesco, mon-ta-nhè-sko, *adj.* Que tem relação com o monte ou a montanha; silvestre. (*Montanha*, suf. *esco.*)

Montanhez, mon-ta-nhès, *adj.* Montanhesco. Que é proprio de gente do monte. *s. m.* O habitante das montanhas. (*Montanha*, suf. *ez.*)

Montanhoso, mon-ta-nhò-zo, *adj.* Que é cortado por montanhas. (*Montanha*, suf. *oso.*)

Montanistica, mon-ní-sti-ka, *s. f.* Parte da metallurgia que tem por objecto a extracção e fusão dos metaes. (Fem. de *montanistico.*)

Montanistico, mon-ta-ní-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a extracção e fusão dos metaes. (*Montano.*)

Montano, mon-tà-no, *adj.* Que tem relação

com o monte; montanhez; montanhoso. *Fig.* Bravo, rustico. (Lat. *montanus.*)
Montante, mon-tàn-te, *adj.* Que se eleva. *s. m.* Espada antiga de grandes dimensões. Importancia total. A enchente da maré. (*Montar*, suf. *ante.*)
Montão, mon-tão, *s. m.* Accumulação, sem ordem. Ajuntamento em forma de monte. (*Monte*, suf. *ão.*)
Montar, mon-tàr, *v. a.* Collocar sobre animal. Prover do necessario. *T. naut.* Ter capacidade para. (*Monte.*)
Montaraz, mon-ta-rás, *adj.* Que tem relação com o monte. Montez, montanhesco; silvestre, rude. *s. m.* Guarda de mattas ou de montados. *Fig.* Perseguição. (*Monte.*)
1. **Montaria**, mon-ta-rí-a, *s. f.* Logar onde se corre caça grossa. Acção de correr caça grossa. (*Monte.*)
2. **Montaria**, mon-ta-rí-a, *s. f.* Remonta provisão de cavallos para os corpos de cavallaria. (*Montar.*)
Monte, mòn-te, *s. m.* Elevação do terreno. Quantidade; cumulo. Grupo. *pl.* Cordilheira. (Lat. *monte.*)
Montêa, mon-té-a, *s. f.* Planta ou risco de edificio, de um navio, etc., com as respectivas elevações e dimensões. (Fr. *mentée.*)
Monteada, mon-te-á-da, *s. f.* Montaria. *T. Algarve.* Montaria feita aos lobos e javalis. (*Monte*, suf. *ada.*)
Monteador, mon-te-a-dòr, *s. m.* Caçador do monte, caçador de animaes bravos. (*Montear*, suf. *dor.*)
1. **Montear**, mon-te-ár, *v. a.* Caçar no monte. Fazer montaria. Caçar. (*Monte*, suf. *ea.*)
2. **Montear**, mon-te-ár, *v. a.* Fazer a montea de. (*Montea.*)
Montearia, mon-te-a-rí-a, *s. f.* Vid. **Montaria.** (*Montear*, suf. *ia.*)
Monteira, mon-tèi-ra, *s. f.* Caçadora de monte. Carapuça ou barrete de panno. (*Monte*, suf. *eira.*)
Monteiria, mon-tei-rí-a, *s. f.* O cargo de monteiro. A parte que cabe aos monteiros pelas multas dos que são encontrados a caçar nas coutadas. (*Monteiro*, suf. *ia.*)
Monteiro, mon-tèi-ro, *adj.* Que é proprio para montear. Que pertence ou diz respeito aos monteiros. *s. m.* Caçador de montes. Guarda de mattos e coutadas. (*Monte*, suf. *eiro.*)
Monte-pio, mòn-te-pi-o, *s. m.* Especie de associação de soccorros mutuos.
Monteria, mon-te-rí-a, *s. f.* Vid. **Montaria.** (*Monte.*)
Montez, mon-tès, *adj.* Que se cria ou vive nos montes; montanhesco. Bravio, rustico, grosseiro. (*Monte*, suf. *ez.*)
Montezinho, mon-te-zí-nho, *adj.* Que diz respeito ou pertence ao monte, que cresce n'elle, montanhesco, montez e silvestre. *Fig.* Rude, rustico. (*Montez*, suf. *inho.*)
Montezino, mon-te-zi-no, *adj.* Vid. **Montezinho.** (*Montezinho.*)
Monticola, mon-ti-ko-la, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que habita ou nasce na montanha. (Lat. *monticula.*)
Monticulo, mon-tí-ku-lo, *s. m.* Elevação de terreno pouco saliente. Comoro. (Lat. *monticulus.*)
Montivago, mon-tí-va-go, *adj.* Que anda vagando pelo monte. (Lat. *montivagus.*)
Montuoso, mon-tu-ò-zo, *adj.* Que tem muitos montes, montanhoso. *Fig.* Que tem a superficie desigual; accidentado. (Lat. *montuosus.*)
Montureiro, mon-tu-rèi-ro, *s. m.* O que anda pelos monturos buscando entre o lixo objectos de que possa tirar proveito. (*Monturo*, suf. *eiro.*)
Monturo, mon-tú-ro, *s. m.* Accumulação de immundicies, de lixo. *Fig.* Reunião de coisas vis, indignas. (*Monte.*)
Monumental, mo-nu-men-tál, *adj.* Que tem relação com o monumento, que é proprio de de monumento. Que tem o caracter de monumento. Grandioso, magnifico. (Lat. *monumentalis.*)
Monumento, mo-nu-mèn-to, *s. m.* Obra erigida em honra de. Edificio digno de admiração. Obra notavel. Lembrança. Recordação. (Lat. *monumentum.*)
Moquear, mo-ke-ár, *v. a.* Seccar a carne sobre o moquem. *T. R. Gr. do Sul.* Passar (a carne) pelo fogo para se não damnificar.
Moqueca, mo-kè-ka, *s. f.* *T. brasil.* Guisado de peixes miudos ou de mariscos, temperado com côco.
Moquem, mo-kèn, *s. m.* *T. brasil.* Grade alta que serve para seccar a carne ao fogo.
Moquenca, mo-kèn-ka, *s. f.* Guisado de carne de vacca com vinagre, alhos, pimenta, etc.
Moquenco, mo-kèn-ko, *adj.* e *s. m.* *T. chul.* Que fez moquenquices. Preguiçoso. (Hesp. *macuenco*, frouxo.)
Moquenqueiro, mo-ken-kèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz moquenquices; moquenco. (*Moquenco*, suf. *eiro.*)
Moquenquice, mo-ken-kí-se, *s. f.* Acção ou qualidade de pessoa moquenca. *Moquenco*, suf. *ice.*)
Moquetta, mo-kè-ta, *s. f.* Especie de tecido de lã para alcatifas, de excellente qualidade, fabricado em França. (Fr. *moquette.*)
Mòr, mór, *adj.* Vid. **Maior.** (Lat. *major.*)
Morà, mó-ra, *s. f.* Demora, delonga. Addiamento de um pagamento. (Lat. *mora.*)
Morada, mo-rá-da, *s. f.* Domicilio, casa de habitação. *Fig.* Logar em que se acha habitualmente uma certa e determinada coisa. *Fig.* Residencia, permanencia. (*Morar*, suf. *ada.*)
Moradia, mo-ra-dí-a, *s. f.* *T. ant.* Pensão dada aos fidalgos. Residencia. Morada. Habitação, morada. (*Morada*, suf. *ia.*)
Moradilho, mo-ra-dí-lho, *s. m.* Qualidade de madeira de côr pardo violeta. (*Morado*, suf. *ilha.*)
Morado, mo-rá-do, *adj.* Que tem a côr da amora. Que tem côr entre o roxo e o preto. (Lat. *morum.*)
Morador, mo-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que habita; habitante, residente; vizinho; (Lat. *moratore.*)
Moral, mo-ràl, *adj.* Que tem relação com os bons costumes. Que tem bons costumes. *s. f.* Parte da philosophia que trata dos costumes. *s. m.* Conjuncto dos actos psychicos por opposição aos physicos. (Lat. *moralis.*)
Moralidade, mo-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é moral. (Lat. *moralitate.*)
Moralismo, mo-ra-lí-smo, *s. m.* Systema philo-

sophico que se consagra exclusivamente á moral. (*Moral*, suf. *ismo.*)

Moralista, mo-ra-lí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que escreve sobre moral; que trata de moral. (*Moral*, suf. *ista.*)

Moralização, mo-ra-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de moralizar. (*Moralizar*, suf. *ção.*)

Moralizador, mo-ra-li-za-dòr, *adj.* Que moraliza. Que é conforme ás doutrinas moraes, edificante. *s m.* O que moraliza, o que prega moral. (*Moralizar*, suf. *dor.*)

Moralizar, mo-ra-li-zár, *v. a.* Inspirar ideias moraes a. Interpretar em sentido moral. Fazer a applicação moral de. Discorrer sobre um fim moral. (*Moral*, suf. *iza.*)

Moralmente, mo-rál-mèn-te, *adv.* De modo moral. (*Moral*, suf. *mente.*)

Morangal, mo-ran-gál, *s. m.* Terreno plantado de morangueiros. (*Morango*, suf. *al.*)

Morango, mo-ràn-go, *s. m.* Fructo do morangueiro. O morangueiro. (Lat. *morum.*)

Morangueiro, mo-ran-ghèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rosaceas (*fragaria vesca*). O que vende morangos (*Morango*, suf. *eiro.*)

Morar, mo-rár, *v. n.* Habitar, residir em. *Fig.* Existir, encontrar-se. (Lat. *morari.*)

Moratoria, mo-ra-tó-ri-a, *s. f.* Espera, dilação que o credor concede ao devedor alem do dia do vencimento da divida. (Fem. de *moratorio.*)

Moratorio, mo-ra-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Dilatorio.** (Lat. *moratorius.*)

Morbidez, mor-bi dès, *s. f. T. med.* Estado morbido do corpo. *T. esculpt.* e *pint.* A suavidade ou delicadeza das carnes de uma figura. *Fig.* Molleza, languidez. (*Morbido*, suf. *ez.*)

Morbideza, mor-bi-dè-za, *s. f.* Vid. **Morbidez.** (*Morbido*, suf. *eza.*)

Morbido, mór-bi-do, *adj.* Doente, enfermo. Que pertence ou tem relação com a doença. Doentio. Molle, que entorpece. *T. esculpt.* e *pint.* Delicado, que tem suavidade e mimo. (Lat. *morbidus.*)

Morbifico, mor-bí-fi-ko, *adj.* Que provoca doença. (Lat. *morbificus.*)

Morbo, mòr-bo, *s. m. T. med.* Vid. **Morbus.** (Lat. *morbus.*)

Morboso, mor-bò-zo, *adj.* Que tem doença. Que causa doença. Doentio, malsão, morbido, morbifico. (Lat. *morbosus.*)

Morbus, mór-bus, *s. m.* Estado pathologico. Doença, enfermidade. (Lat. *morbus.*)

Morcego, mor-sè-go, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos nocturnos da familia dos cheiropteros (*vespertilio*). *T. burl.* e *ant.* Soldado de ronda. *T. brul.* O que não costuma sair senão á noute. (Lat. *mus*, e *caecus.*)

Morcella, mor-sé-la, *s. f.* Especie de chouriço. Chouriço doce. (Hesp. *morcilla.*)

Mordaça, mor-dá-sa, *s. f.* Apparelho com que violentamente se tapa a bocca de alguem ou de alguem animal afim de obstar a que fale ou grite. Açamo. (*Morder.*)

Mordacidade, mor-da-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mordaz ou mordente. Qualidade corrosiva que teem certos corpos. Sabor acre. Critica severa e aspera. Murmuração, maledicencia. (Lat. *mordacitas.*)

Mordaz, mor-dás, *adj.* Que morde. Corrosivo. Aspero. Acre, picante. *Fig.* Rispido, duro, satirico; maledicente. (Lat. *mordace.*)

Mordazmente, mor-dá-smèn-te, *adv.* De modo mordaz. (*Mordaz*, suf. *mente.*)

Mordedela, mor-de-dé-la, *s. f.* Mordedura. (*Morder*, suf. *dela.*)

Mordedor, mor-de-dòr, *adj.* e *s. m.* Que morde; mordaz, mordente. (*Morder*, suf. *dor.*)

Mordedura, mor-de-dû-ra, *s. f.* Acção ou effeito de morder, dentada. A fenda ou signal que deixa a dentada. *Fig.* Impressão dolorosa; maldade. (*Morder*, suf. *dura.*)

Mordente, mor-dèn-te, *adj.* Que morde. Que provoca. *s. m.* Preparado de tinta com que se cobrem os objectos que se querem dourar. *T. tint.* Preparado para fixar as cores. Instrumento com que o typographo marca as linhas que vae compondo. (Lat. *mordente.*)

Morder, mor-dèr, *v. a.* Apertar com os dentes. Torturar. *Fig* Consumir. Criticar. *v. n.* Apertar com os dentes. (Lat. *mordere.*)

Mordicação, mor-di-ka-são, *s. f.* Acção de mordicar. Acção que os liquidos corrozivos fazem sobre o corpo. (Lat. *mordicatione.*)

Mordicante, mor-di-kàn-te, *adj.* Que morde, que roe. (Lat. *mordicante.*)

Mordicar, mor-di-kár, *v. a.* Dar dentadas em; morder. *Extens.* Pungir, estimular. (Lat. *mordicare.*)

Mordicativo, mor-di-ka-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de mordicar. (Lat. *mordicativus.*)

Mordimento, mor-di-mèn-to, *s. m. T. ant.* Mordedura. *T. ant.* Remorso. (*Morder*, suf. *mento.*)

Mordomado, mor-do-má-do, *s. m.* Mordomia. O tempo que atura a mordomia, Imposto pago pelos que tenham mordomo. (*Mordomo*, suf. *ado.*)

Mordomar, mor-do-már, *v. a.* Administrar como mordomo, dirigir. Fazer de mordomo, exercer o cargo de mordomo. (*Mordomo.*)

Mordomia, mor-do-mí-a, *s. f.* O cargo ou officio de mordomo. (*Mordomo.*)

Mordomice, mor-do-mí-se, *s. f. T. depreciat.* Mordomia. (*Mordomo*, suf. *ice.*)

Mordomo, mor-dò-mo, *s. m.* Administrador de uma casa. O que dirige uma festa de egreja. (Lat. *mordomus.*)

Moreaceas, mo-re-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Lat. *morum.*)

Moreia, mo-rèi-a, *s. f.* Genero de peixes da familia dos anguilliformes. (Lat. *muraena.*)

Morena, mo-rè-na, *s. f.* Mulher de côr trigueira. (Fem. de. *moreno.*)

Morenado, mo-re-ná-do, *adj. T. poet.* Que se tornou moreno ou trigueiro. (*Moreno*, suf. *ado.*)

Moreno, mo-rè-no, *adj.* e *s. m.* O que tem a côr trigueira. (Lat. *morum.*)

Morexim, mo-re-ksín, *s. m. T. med.* Vid. **Mordixim.**

Morfanho, mor-fà-nho, *adj.* Que falla pelo nariz, fanhoso.

Morgada, mor-gá-da, *s. f.* A esposa do morgado. A herdeira ou possuidora dos bens que constituem um morgado. (Fem. de *morgado.*)

Morgadete, mor-ga-dè-te, *s. m. T. depreciat.* Morgado que tem pouco rendimento. (*Morgado*, suf. *ete.*)

Morgadio, mor-ga-dí-o, *adj.* Que é pertencente ou tem relação com o morgado. *s. m.* Os bens que constituem um morgado; a qualidade do morgado. (*Morgado*, suf. *io.*)

Morgado, mor-gá-do, *s. m.* Bens vinculados que pertenciam ao filho primogenito em certas familias. O filho primogenito. (Lat. *majoratus.*)

Morganaticamente, mor-ga-ná-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo morganatico. (*Morganatico*, suf. *mente.*)

Morganatico, mor-ga-ná-ti-ko, *adj.* Casamento —: Casamento contrahido por um principe com uma mulher de condição inferior, chamado tambem casamento de mão esquerda. (All. *morgen?*)

Moribundo, mo-ri-bún-do, *adj.* e *s. m.* O que está prestes a morrer. (Lat. *moribundus.*)

Morigeração, mo-ri-je-ra-são, *s. f.* Acção de morigerar, educação. Moderação no modo de viver; boa educação, bons costumes. (Lat. *morigeratione.*)

Morigerado, mo-ri-je-rá-do, *adj.* Moderado no modo de viver, que tem bom procedimento. (*Morigeratus.*)

Morigerar, mo-ri-je-rár, *v. a.* Moderar os costumes de; ensinar; edificar, educar. *v. n.* Adquirir bons costumes. (Lat. *morigerare.*)

Morigero, mo-ri-je-ro, *adj. T. poet.* Morigerado. (Lat. *morigerus.*)

Morilhão, mo-ri-lhão, *s. m. T. zool.* Especie de pulgão.

Moringue, mo-rín-ghe, *s. m.* Bilha de barro com dois gargalos e com a aza entre elles.

Mormacento, mor-ma-sèn-to, *adj.* Que é analogo ao mormo. *Fig.* Diz-se do tempo quente e humido. (*Momio.*)

Mormaço, mor-má-so, *s. m.* Tempo mormacento. (*Mormo*, suf. *aço.*)

Mormente, mór-mèn-te, *adv.* Principalmente, sobretudo. (*Mór*, suf. *mente.*)

Mormo, mòr-mo, *s. m. T. hypp.* Catarrho do gado cavallar e asinino. (Lat. *morbus.*)

Mormoso, mor-mò-zo, *adj.* Que tem mormo. (*Mormo*, suf. *oso.*)

Mornar, mor-nár, *v. a.* Vid. **Amornar**. (*Morno.*)

Mornidão, mor-ni-dão, *s. f.* O estado das coisas mornas. *Fig.* Frouxidão, falta de energia. (*Morno*, suf. *idão.*)

Morno, mòr-no, *adj.* Pouco quente. Frouxo. Tranquillo.

Morosamente, mo-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo moroso. (*Moroso*, suf. *mente.*)

Morosidade, mo-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é moroso. Demora; lentidão; vagar. (Lat. *morositate.*)

Moroso, mo-rò-zo, *adj.* Vagaroso, tardio. Que se demora, que não faz as coisas no tempo competente. Que leva tempo a fazer, que é difficil de fazer. (Lat. *morosus.*)

Morouço, mo-ròu-so, *s. m.* Monte pequeno de pedras, etc. Vid. **Moiroço**.

Morphea, mor-fé-a, *s. f. T. med.* Vid. **Elephantiase**. (Lat. *morphaea.*)

Morphina, mor-fi-na, *s. f. T. chim.* Alcali vegetal que existe no opio do commercio. (*Morpheu*, deus do somno.)

Morphologia, mor-fo-lo-jí-a, *s. f. T. physiol.* Parte da physiologia que trata da forma dos corpos. *T. gram.* Parte da grammatica que trata das formas das palavras. (Gr. *morphê*, forma, e *logos*, tratado.)

Morphologicamente, mor-fo-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo morphologico. (*Morphologico*, suf. *mente.*)

Morphologico, mor-fo-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com as regras de morphologia. (*Morphologia*, suf. *ico.*)

Morraca, mo-rrá-ka, *s. f.* Especie de isca para accender lume, feita de trapos enrolados. (*Morrão.*)

Morraça, mo-rrá-sa, *s. f.* Herva para alimento do gado. Terra barrenta para estrume. *T. chul.* Vinho de má qualidade.

Morraçal, mo-rra-sál, *s. m.* Terreno onde nasce a morraça. (*Morraça*, suf. *al.*)

Morrão, mo-rrão, *s. m.* Pedaço de corda inflamada com que se dá fogo ás peças. Extremidade carbonisada de uma torcida ou de uma mecha.

Morraria, mo-rra-rí-a, *s. f.* Serie de morros. (*Morro.*)

Morrediço, mo-rre-di-so, *adj.* Que está para morrer; pouco vivedoiro. (*Morrer*, suf. *diço.*)

Morredoiro, mo-rre-dòi-ro, *adj.* Que está prestes a morrer. Mortal, decrepito. Fragil; passageiro, de pouca duração. *s. m.* Logar miasmatico, doentio, em que ha muitas mortes. (Lat. *moriturus.*)

Morredor, mo-rre-dòr, *adj.* Mortal, morredoiro. (*Morrer*, suf. *dor.*)

Morrer, mo-rrèr, *v. n.* Cessar de viver. Não concluir. Finar. Cessar de existir. (Lat. *moriri.*)

Morrião, mo-rri-ão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das primulaceas (*anagallis alvensis*). Capacete sem viseira. (*Morro.*)

Morrinha, mo-rri-nha, *s. f.* Especie de sarna que ataca principalmente o gado. *Extens.* Qualquer doença que nos gados apresenta caracter epidemico. *Fig.* e *pop.* Qualquer enfermidade leve na especie humana. (*Morrer.*)

Morrinhento, mo-rri-nhèn-to, *adj. T. pop.* e *fig.* Atacado de morrinha Morredoiro. (*Morrinha*, suf. *ento.*)

Morrinhoso, mo-rri-nhò-zo, *adj.* Vid. **Morrinhento**. (*Morrinha*, suf. *oso.*)

Morro, mò-rro, *s. m.* Oiteiro, monte de pequena elevação. Terra rija. (Hesp. *morro*; vid. **Moirouço.**)

Morrudo, mo-rrú-do, *adj. T. R. Gr. do Sul.* Que é muito alto ou comprido. (*Morro*, suf. *udo.*)

Morsegão, mor-se-gão, *s. m.* Boccado arrancado com os dentes. Borcello. Beliscão. (*Morsegar.*)

Morsegar, mor-se-gár, *v. a.* Arrancar ou quebrar com os dentes; mordicar, escalavrar. (Lat. *morsicare.*)

Morso, mòr-so, *s. m. T. poet.* Mordedura. (Lat *morsus.*)

Morsó, mor-só, *s. f. T. Beira.* A moela. (Lat. *morsus.*)

Morsolo, mor-sò-lo, *s. m. T. pharm.* Qualquer pastilha que serve de medicamento. (Lat. *morsus.*)

Morta, mór-ta, *s. f.* Mulher defuncta, cadaver de mulher. (Fem. de *morto.*)

Mortadella, mor-ta-dé-la, *s. f.* Especie de salpicão de carne de porco ensacada em pelle de bexiga, fabricado na Italia. (Ital. *mortadella.*)

Mortagem, mor-tá-jèn, *s. f.* Córte ou rebaixo feito em qualquer peça de madeira para receber o topo de outra.

Mortal, mor-tál, *adj.* Que é sujeito á morte. Que causa morte. *s. m.* O homem, um individuo da especie humana. *pl.* A especie humana, os viventes. (Lat. *mortalis.*)

Mortalha, mor-tá-lha, *s. f.* A vestidura em que é envolvido o cadaver para descer á sepultura. Pequena tira de papel para embrulhar tabaco afim de se poder fumar. *pl. T. ant.* Exequias, enterro. (Lat. *mortualia.*)

Mortalidade, mor-ta-li-dá-de, *s. f.* A qualidade do que é mortal. A qualidade de tudo que pode produzir a morte. O numero de pessoas ou animaes que morrem em certa epocha ou de uma determinada doença. Obituario. (Lat. *mortalitas.*)

Mortalmente, mor-tál-mèn-te, *adv.* De modo mortal. (*Mortal,* suf. *mente.*)

Mortandade, mor-tan-dá-de, *s. f.* Matança, carnificina. Mortalidade. Grande numero de mortes. (Lat. *mortalitate.*)

Morte, mór te, *s. f.* O fim da vida. O fim de qualquer coisa. Destruição. Ruina. (Lat. *morte.*)

Mortecôr, mor-te-kòr, *s. f.* As primeiras côres que os pintores dão nas suas obras. (*Morte,* e *côr.*)

Morteirete, mor-tèi-re-te, *s. m.* Peça de artilheria de pequenas dimensões. (*Morteiro,* suf. *ete.*)

Morteiro, mor-tèi-ro, *s. m. T. arth.* Canhão pouco comprido e de boca larga. Almofariz. *T. naut.* Caixa metallica onde se colloca a agulha de marear. (Lat. *mortarium.*)

Mortesinho, mor-te-zi-nho, *s. m. T. ant.* Cadaver; corpo morto. (*Morto.*)

Morticinio, mor-ti-sí-ni-o. *s. m.* Matança, carnificina. (Lat. *morticinus.*)

Mortiço, mor-tí-so, *adj.* Morrediço. Falto de brilho, desanimado. Proximo a apagar-se a extinguir-se. (*Morto,* suf. *iço.*)

Mortifero, mor-tí-fe-ro, *adj.* Que produz a morte. (Lat. *mortiferus.*)

Mortificação, mor-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de mortificar. Afflição, desgosto, tormento. *Fig.* Falta de vida em certas partes do corpo; gangrena. (Lat. *mortificatione.*)

Mortificado, mor-ti-fi-ká-do, *adj.* Atormentado, ralado, gangrenado. (*Mortificar,* suf. *ado.*)

Mortificador, mor-ti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mortifica. (*Mortificar,* suf. *dor.*)

Mortificante, mor-ti-fi-kán-te, *adj.* Que mortifica. (*Mortificar,* suf. *ante.*)

Mortificar, mor-ti-fi-kár, *v. a.* Supprimir, diminuir a vitalidade n'um membro do corpo. Atormentar. Torturar. — **se**, *v. reflex.* Inquietar-se. (Lat. *mortificare.*)

Mortificativo, mor-ti-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que mortifica. Mortificador, mortificante. (*Mortificar,* suf. *tivo.*)

Morto, mòr-to, *adj.* Que está privado de vida. Extincto. Cançado. *s. m.* Pessoa morta, cadaver humano. (Lat. *mortuus.*)

Mortorio, mor-tó-ri-o, *s. m.* Enterro, prestito, cerimonia funebre. *Fig.* A parte das sementeiras em que a semente não produziu e que apresenta uma falha. (*Morto,* suf. *ario.*)

Mortualha, mor-tu-á-lha, *s. f.* Grande porção de cadaveres. Exequias, enterro. (Lat. *mortualia.*)

Mortuario, mor-tu-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com a morte ou com os mortos (Lat. *mortuarius.*)

Mortuorio, mor-tu-ó-ri-o, *s. m.* Cerimonia funebre, funeral, exequias. (Lat. *mortuus.*)

Morugem, mo-rú-jen, *s. m. T. bot.* Vid. **Murugem.**

Morula, mó-ru-la, *s. f.* Pequena demora na realisação de qualquer negocio. (Lat. *morula.*)

Morxama, mor-ksà-ma, *s. f.* A pelle da carne de vacca em que ha gordura.

Morzello, mor-zè-lo, *adj.* Que tem côr da amora preta (diz-se do cavallo). *s. m.* O cavallo que tem a côr da amora (Hesp. *morcillo.*)

Mosa, mó-sa, *s. f.* Especie de corça grande da America.

Mosaico, mo-zai-ko, *s. m.* Ladrilho de pedras embutidas de varias côres. Arte de fazer esse embutido. *Fig.* Miscellanea. (Lat. *mosaicum.*)

Mosaista, mo-za-í-sta, *adj.* Que trabalha em obras de mosaico (diz-se da pessoa). (*Mosaico.*)

Mosarabe, mo-za-rá-be, *adj.* e *s. m.* Christão da Hespanha que se submetteu á civilisação musulmana. Descendente d'esse christão. (Ar. *mostá rib,* tornado arabe.)

Mosarabico, mo-za-rá-bi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com os mosarabes. Que segue o rito ou preceitos da religião dos mosarabes. (*Mosarabe,* suf. *ico.*)

Mosarabismo, mo-za-ra-bí-smo, *s. m.* Condições sociaes dos mosarabes. Systema dos que attribuem aos mosarabes um papel particular na historia social da peninsula. (*Mosarabe,* suf. *ismo.*)

Mosca, mò-ska, *s. f. T. zool.* Genero de insectos dipterios (*musca domestica*). *Fig.* Pessoa incomoda, teimosa. (Lat. *musca.*)

Moscada, mo-ská-da, *s. f.* A noz moscada, fructo da moscadeira. (Fem de *moscado.*)

Moscadeira, mo-ska-dèi-ra, *s. f.* Arvore da familia das myristicaceas (*myristica officinalis*). (*Moscada,* suf. *eira.*)

Moscadeiro, mo-ska-dèi-ro, *s. m.* Especie de abano ou vassóira com que se enxotam as moscas. (*Mosca.*)

Moscado, mo-ská-do, *adj.* Almiscarado; aromatico. (Lat. *muscatus.*)

Moscão, mo-skão, *s. m.* Nome generico dado a varios insectos da ordem dos dipteros. *Fig.* Pessoa hypocrita, que persegue os seus fins pela calada. (*Mosca,* suf. *ão.*)

Moscar, mo-skár, *v. a. T. pop.* Fugir perseguido pelas moscas como faz o gado. *Fig.* e *fam.* Desapparecer da presença de alguem; safar-se. (*Mosca,* suf. *ar.*)

Moscardo, mo-skár-do, *s. m. T. zool.* Tavão. Mosca grande. (*Mosca.*)

Moscatel, mo-ska-tél, *adj.* Qualidade de uva. (*Moscado.*)

Moscatelina, mo-ska-te-lí-na, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das araliaceas.

Moscovia, mo-skó-vi-a, *s. f.* Coiro que se prepara na Russia. (*Moscow*, cidade da Russia.)

Mosqueado, mo-ske-á-do, *adj.* Que tem pintas, manchas escuras comparaveis a moscas. (*Mosquear*, suf. *ado.*)

Mosquear, mo-ske-ár, *v. a.* Salpicar (de manchas ou pintas). (*Mosca*, suf. *ea.*)

Mosqueiro, mo-skèi-ro, *adj.* Que não pode estar quietos quando os pica a mosca (diz-se dos animaes). *s. m.* Logar onde ha muitas moscas. Tiras de papel, plantas seccas que se suspendem no tecto para as moscas n'ellas pousarem. Cobertura para evitar o contacto das moscas. (*Mosca*, suf. *eiro.*)

Mosqueta, mo-skè-ta, *s. f.* Qualidade de rosa branca (*rosa semper virens* ou *rosa moschata*). (Hesp. *mosqueta.*)

Mosquetaço, mo-ske-tá-so, *s. m.* Tiro de mosquete. (*Mosquete*, suf. *aço.*)

Mosquetada, mo-ske-tá-da, *s. f.* Tiro de mosquete. A ferida que elle produz. (*Mosquete*, suf. *ada.*)

Mosquetaria, mo-ske-ta-rí-a, *s. f.* Grande porção de mosquetes ou de mosqueteiros, de tiros de mosquete. *Extens.* Tiros de qualquer arma de mão. (*Mosquete*, suf. *aria.*)

Mosquete, mo-skè-te, *s. m.* Arma de fogo. (B. lat. *murcheta*, especie de bésta, de lat. *musca.*)

Mosquetear, mo-ske-te-àr, *v. a.* Disparar tiros de mosquete; dar descargas de mosquete. (*Mosquete*, suf. *ea.*)

Mosqueteiro, mo-ske-tèi-ro, *s. m.* Soldado armado de mosquete. (*Mosquete*, suf. *eiro.*)

Mosquiteiro, mo-ski-tèi-ro, *s. m.* Cortinado collocado em volta do leito afim de resguardar os mosquitos. Rede em que se cobrem os cavallos para os livrar da mordedura das moscas e outros insectos. Mosqueiro. (*Mosquito*, suf. *eiro.*)

Mosquito, mo-skí-to, *s. m. T. zool.* Genero de insectos dipteros (*culeo*). (*Mosca*, suf. *ito.*)

Mossa, mó-sa, *s. m.* Marca causada por uma pancada ou pressão. *Fig.* Impressão moral. Cavidade nos dentes dos paus da canga. (Lat. *morsus.*)

Mossegão, mo-se-gão, *s. m.* Vid. **Morsegão.** (Corr. de *morsegão.*)

Mossegar, mo-se-gar, *v. a.* Vid. **Morsegar.** (Corr. de *morsegar.*)

Mostaço, mo-stá-so, *s. m.* Grande quantidade de mosto. (*Mosto*, suf. *aço.*)

Mostarda, mo-stár-da, *s. f.* Semente da mostardeira. Molho que se faz d'essa semente. *Fig.* Estimulo. (Lat. *mustum.*)

Mostardal, mo-star-dál, *s. m.* Terreno plantado de mostardeiras. (*Mostarda*, suf. *al.*)

Mostardeira, mo-star-dèi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das cruciferas. O vaso em que se serve na meza o môlho preparado com a semente da mostardeira. (*Mostarda*, suf. *eira.*)

Mostardeiro, mo-star-dèi-ro, *s. m.* O que vende mostarda. (*Mostarda*, suf. *eiro.*)

Mostéa, mo-sté-a, *s. f.* Carro que no Minho serve para diversos serviços de lavoira.

Mosteiro, mo-stèi-ro, *s. m.* Convento. *T. ant.* A cella em que separadamente vivia cada religioso ou religiasa. (Lat. *monasterium.*)

Mostifero, mo-stí-fe-ro, *adj.* Que produz mosto. Em que se produz mosto. (*Mosto*, e *fero.*)

Mosto, mó-sto, *s. m.* O sumo das uvas. *Extens.* O sumo de qualquer fructa que contenha assucar no acto da fermentação. (Lat. *mustum.*)

Mostra, mó-stra, *s. f.* Acção e effeito de mostrar. Manifestação, modelo. *pl.* Acções exteriores, gestos. (*Mostrar.*)

Mostrador, mo-stra-dòr, *adj.* Que mostra, que manifesta. *s. m.* A tampa do relogio onde estão inscriptas as horas sobre as quaes o ponteiro corre. Vidraça onde se expõem os objectos nas lojas. Banca de loja, botica. (*Mostrar*, suf. *dôr.*)

Mostrar, mo-strár, *v. a.* Fazer vêr. Apresentar á vista. Dar mostras de. (Lat. *monstrare.*)

Mostrengo, mo-strèn-go, *s. m.* O que é mal feito de corpo O que é desajeitado, estafermo; o que é ocioso. (*Monstro.*)

Mota, mó-ta, *s. f.* Aterro para evitar a inundação; porção de terra que se põe na parte inferior do tronco das arvores. (Fr. *motte*, do germ.)

Mote, mó-te, *s. m.* Pensamento expresso n'um ou mais versos de que depois se desenvolve na glosa, cujas estancias terminam com cada um d'esses versos.. Dito satyrico. Epigraphe. (It. *motto.*)

Motejador, mo-te-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que é amigo de motejar (*Motejar*, suf. *dor.*)

Motejar, mo-te-jár, *v. a.* Escarnecer; criticar. Gracejar (*Motejo.*)

Motejo, mo-tè-jo, *s. m.* Gracejo; dicto picante, zombaria. (Ital. *motteggio.*)

1. **Molete**, mo-tè-te, *s. m.* Gracejo. *T. mus.* Trecho de musica religiosa com lettra. *Extens.* Qualquer composição em verso para ser cantada com musica; cantiga. (*Mote*, suf. *ete.*)

2. **Motete**, mo-tè-te, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas.

Motilidade, mo-ti-li-dá-de, *s. f. T. physiol.* Faculdade de mover, força motriz. (Lat. *motus.*)

Motim, mo-tín, *s. m.* Desordem, revolta, tumulto. Ruido, estrepito. (Lat. *motus.*)

Motinação, mo-tí-na-são, *s. f.* Vid. **Amotinação.** (*Motum.*)

Motivador, mo-tí-va-dòr, *adj.* Que occasiona, que é causa de alguma coisa. *s. m.* O que é causa de alguma coisa; causador.

Motivar, mo-ti-vár, *v. a.* Causar, produzir. Occasionar. Apresentar os motivos ou explicar as causas de. (*Motivo.*)

Motivo, mo-tí-vo, *adj.* Movente, que tem força ou poder para mover; que é principio de alguma coisa. *s. m.* Causa, razão, fim com que fazemos alguma coisa. *T. mus.* A phrase que predomina em qualquer composição musical. (Lat. *motivus.*)

1. **Moto**, mó-to, *s. m.* Divisa que os antigos cavaleiros usavam. Signal que os artistas põem nas suas obras. (Ital. *motto.*)

2. **Moto**, mó-to, *s. m.* Movimento, giro. *T. mus.* Andamento mais ou menos rapido com que se

executa qualquer composição musical. (Lat. *motus.*)

Motor, mo-tòr, *adj.* Que faz mover, que imprime movimento. *s. m.* Pessoa ou coisa que dá o movimento. O que instiga a fazer qualquer coisa. *T. mech.* Toda a potencia ou força que imprime movimento a uma machina. (Lat. *motor.*)

Motreco, mo-tré-ko, *s. m. T. pop.* Pequena porção de qualquer cousa, boccado, pedaço.

Motriz, mo-trís, *adj.* e *s. f.* Que faz mover, que imprime movimento. (Fem. de *motor.*)

Motu-proprio, mó-tu-pró-pri-o, *loc. lat. Por—:* por sua vontade. (Lat. *motus* e *proprius.*

Moucarrice, mon-ka-rrí-se, *s. f. T. chul.* Mouquice. (*Mouco.*)

Mouchão, mou-chão, *s. m.* Porção de terreno arborizado que existe nas lezirias. Ilhota, delta que se forma nos rios ou á beira-mar.

Mouco, môu-co, *adj.* Que não tem o sentido da audição muito apurado; que não ouve, surdo.

Mouquice, mou-kí-se, *s. f.* O defeito do que é mouco. (*Mouco,* suf. *ice.*)

Mouquidão, mou-kí-dão, *s. f.* Vid. **Mouquice.** (*Mouco,* suf. *idão.*)

Mourão, mou-rão, *s. m. T. zool.* Genero de myriapodes.

Movediço, mo-ve-dí-so, *adj.* Que se move com facilidade; pouco firme. Solto, que não está preso. Facil de se transportar; portatil. *Fig.* Vario, voluvel. (*Mover,* suf. *diço.*)

Movedor, mo-ve-dòr, *adj.* e *s. m.* Que move; o que instiga a. (*Mover,* suf. *dor.*)

Movel, mó-vel, *adj.* O que póde mover-se. Inconstante. *s. m.* Causa principal. Peça de mobilia. *T. artilh.* O corpo expellido por uma machina de guerra. (Lat. *mobilis.*)

Movente, mo-vèn-te, *adj.* Que move, que imprime movimento. *T. herald.* Que parece sair do centro ou dos angulos do escudo (diz-se de certas peças). *pl.* Os bens moventes. (Lat. *movente.*)

Mover, mo-vèr, *v. a.* Dar movimento a. Mecher. Estimular. Perturbar. Induzir. Commover. Exercer influencia sobre. *v. n.* Pôr-se em movimento. — **se**, *v. reflex.* Exercer movimento, dar de si. Commover-se. (Lat. *movere.*)

Movimento, mo-ví-mèn-to, *s. m.* A passagem de um corpo de um logar para outro. Variações que soffrem certas quantidades. *T. mus.* Modo de accelerar ou retardar o jogo dos instrumentos ou a pronuncia das palavras; andamento. Agitação de pessoas. (Lat. *movimentum.*)

Movito, mó-vi-to, *s. m.* Parto prematuro, aborto. (*Mover.*)

Movivel, mo-ví-vel, *adj.* Que é susceptivel de se mover. (*Mover,* suf. *vel.*)

Moxama, mó-ksa-ma, *s. f.* Peixe secco e salgado que se póde conservar por muito tempo. (Hesp. *mojama.*)

Moxameiro, mo-ksa-mèi-ro, *s. m.* O que vende moxama, o que se emprega em seccar e salgar peixe. O logar onde se secca e salga o peixe (*M. xama,* suf. *eiro.*)

Moxinifada, mo-ksi-ni-fá-da, *s. f.* Mistura de coisas heterogeneas. Miscellanea. Mistiforio. *T. burl.* Mistura de ingredientes que entram em composições pharmaceuticas. (Ar. *mohchi,* mistura de comidas.)

Mozés, mo-zés, *s. m. T. bot.* Arvore do Brazil.

Mozeta, mo-zè-ta, *s. f.* Murça de conego, de bispo, etc. (Ital. *mozetta*; Vid. **Murça.**)

Mu, mú, *s. m.* O animal filho de um burro e de uma egua ou de um cavallo e de uma burra. (Lat. *mulus.*)

Muar, mu-ár, *adj.* Que é da raça dos mus. *s. m.* O proprio mu ou besta muar. (*Mu,* suf. *ar.*)

Mucajá, mu-ca-já, *s. m. T. bot.* Arvore do matto virgem do Brazil.

Mucajé, mu-ka-jé, *s. m.* Fructa que se dá nas mattas da Bahia.

Mucama, mu-kà-ma, *s. f. T. bras.* O creado que acompanha a cadeirinha, em que a senhora sae a passeio.

Mucamba, mu-kàn-ba, *s. f.* Vid. **Mucama.**

Mucedineos, mu-se-dí-ne-os, *s. m.* e *pl. T. bot.* Familia de cogumelos. (Lat. *mucedine.*)

Muchacha, mu-chá-cha, *s. f. T. fam.* Rapariga. (Hesp. *muchacha,* de lat. *mustus.*)

Muchacharia, mu-cha-cha-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de creanças, de rapazes. (*Muchacho*; suf. *aria.*)

Muchacho, mu-chá-cho, *s. m. T. fam.* Rapaz, mancebo. (Hesp. *muchacho*).

Muchinga, mu-chín-ga, *s. f.* Pancada, tosa. *T. pleb.* Excremento; urina. (Bund. *omichingâ?*)

Mucilagem, mu-si-lá-jen, *s. f.* Substancia gommosa nutriente que se encontra nos vegetaes. Liquido espesso e gommoso. (Lat. *mucilagine.*)

Mucilaginoso, mu-si-la-jí-nò so, *adj.* Que contem mucilagem (diz-se das plantas). Que participa da natureza da mucilagem (diz-se dos corpos). (*Mucillagem,* suf. *oso.*)

Muciparo, mu-sí-pa-ro, *adj.* Que produz ou segrega muco. (Lat. *mucus,* e *parere.*)

Mucivoro, mu-sí-vo-ro, *adj. T. zool.* Que se alimenta de mocosidades. (Lat. *mucus,* e *vorare.*)

Muco, mú-ko, *s. m.* Humor viscoso segregado das membranas mucosas. *T. bot.* Arvore da familia das malvaceas. (Lat. *mucus.*)

Mucòricòri, mu-ko-ri-ko-ri, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro (*colius castanatus*).

Mucosa, mu-kó-sa, *s. f. T. anat.* Membrana que produz muco. (*Mucoso.*)

Mucosidade, mu-ko-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Muco.** (*Mucoso,* suf. *idade.*)

Mucoso, mu-kò-so, *adj. T. anat.* Que produz ou segrega mucos. Que é da natureza do muco. (Lat. *mucosus.*)

Mucronado, mu-kro-ná-do, *adj. T. bot.* Que termina em ponta aguda e direita (diz-se de qualquer orgão vegetal). (Lat. *mucronatus.*)

Mucuco, mu-kú-ko, *s. m. T. zool.* Especie de cuco da Africa Occidental (*centropus superciliaris*).

Mucuim, mu-ku-ín, *s. m.* Parasita microscopico dos terrenos alagadiços do Brazil.

Mucum, mu-kún, *s. m. T. zool.* Peixe acanthopterygio da familia das escombridas (*trichiurus lepturus*).

Mucuna, mu-kú-na, *s. f. T. bot. bras.* Planta da familia das leguminosas. Os pelos das vagens d'essas plantas.

Mucunan, mu-kú-nan, *s. f.* Vid. **Mucuna.**

Mucungungo, mu-kún-gun-go, *s. m. T. zool.* Ave da Africa, variedade de calan (*buceros cafer*).

Mucura, mu-kú-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*petiveria alliacea*).

Mucuri, mu-ku-rí, *s. f. T. bot.* Arvore da provincia de Sergipe (platonia).

Mucutaia, mu-ku-tai-a, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das laurineas (*laurus mucutaia.*)

1. Muda, mú-da, *s. f.* Acção, effeito de mudar. Local onde os animaes descançam. Renovação de pennas de uma ave, do pello ou pelle de outros animaes. (*Mudar.*)

2. Muda, mú-da, *s. f.* Mulher que não tem falla, que não póde articular sons. (Fem. de *mudo.*)

Mudada, mu-dá-da, *s. f. T. ant.* Acção ou effeito de mudar-se. (*Mudar*, suf. *ada.*)

Mudadiço, mu-da-dí so, *adj.* Vid. **Mudavel.** (*Mudado*, suf. *iço.*)

Mudador, mu-da-dôr, *adj.* e *s. m.* Que muda, que produz mudança. (*Mudar*, suf. *dor.*)

Mudamente, mu-da-mèn-te, *adv.* De modo silencioso. Caladamente. (*Mudo*, suf. *mente.*)

Mudança, mu-dàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de mudar. (*Mudar*, suf. *ança.*)

Mudar, mu-dár, *v. a.* Transportar de um logar para outro. Desviar. Substituir. Alterar. Transformar. *v. n.* Ir residir n'outro logar. Tomar outra forma. — **se**, *v. refl.* Tomar outro sitio para residir. (Lat. *mutare.*)

Mudavel, mu-dá-vel, *adj.* Que póde mudar-se. Que está sujeito a mudança; movel. *Fig.* Vario, inconstante. (Lat. *mutabilis.*)

Mudavelmente, mu-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo mudavel. (*Mudavel*, suf. *mente.*)

Mudez, mu-dès, *s. f.* Qualidade, estado de quem se acha, é mudo. Impossibilidade de fallar. Silencio. (*Mudo*, suf. *ez.*)

Mudeza, mu-dè-za, *s. f.* Mudez. (*Mudo*, suf. *eza.*)

Mudo, mú-do, *adj.* e *s. m.* Que não póde fallar por vicio organico ou accidente. Calado. *s. m.* O que é, que está privado do uso da palavra. (Lat. *mutus.*)

Muéle, mu-é-le, *s. m. T. zool.* Ave africana da ordem das gallinaceas (*francolinus aspersus.*)

Mugeira, mu-jéi-ra, *s. f.* Especie de rede que serve para pescar o peixe mugem. (*Mugem*, suf. *eira.*)

Mugem, mú-jen, *s. m. T. zool.* Genero de peixes da familia dos mugiloides. (Lat. *mugil.*)

Mugido, mu-ji-do, *s. m.* A voz do boi ou dos animaes congeneres. (*Mugir*, suf. *ido.*)

Mugidor, mu-ji-dôr, *adj.* Que muge. (*Mugir*, suf. *dôr.*)

Mugiloides, mu-ji-lói-des, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios. (*Mugil*, e gr. *eidos*, forma.)

1. Mugir, mu-jír, *v. a.* Dar mugidos. *Fig.* Berrar. *Fig.* Soprar com força (diz-se do vento). Bramir, fazer estrondo (diz-se do mar). (Lat. *mugire.*)

2. Mugir, mu-jír, *v. a.* Extrahir o leite das têtas. *Fig.* Explorar, despejar, expremer. (Corr. de *mungir*, que é a forma preferivel.)

Mugueira, mu-ghèi-ra, *s. f. T. zool.* Vid. **Tainha.**

Mui, múi, *adv.* Forma apocopada de **Muito.**

Muirapiranga, mui-ra-pi-ràn-ga, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das leguminosas (*caesalipina echinata.*)

1. Muito, múi-to, *adj.* Que é em grande numero, quantidade, abundancia, intensidade. *s. m.* Grande porção, grande quantidade, valor. (Lat. *multus.*)

2. Muito, múi-to, *adv.* Excessivamente, em grande quantidade, em grande abundancia. Intensidade, força. (Lat. *multum.*)

Mukende, mu-kèn-de, *s. m. T. zool.* Ave de rapina diurna (*gypogeranus serpentarius.*)

Mula, mú-la, *s. f.* A femea do muar. (Lat. *mulus.*)

Mulada, mu-lá-da, *s. f. T. R. Gr. do Sul.* Manada de mulas. (*Mula*, suf. *ada.*)

Muladar, mu-la-dár, *s. m.* Esterquilinio, monturo, esterqueira. *Fig.* Tudo o que enxovalha ou suja. (*Mula.*)

Mulatinho, mu-la-tí-nho, *adj. dim.* de **Mulato.** *s. m. T. bot.* Nome d'uma variedade de feijão. (*Mulato*, suf. *inho.*)

Mulato, mu-lá-to, *adj.* e *s. m.* Que descende de pae branco e mãe preta ou vice-versa. *Extens.* Que tem côr escura; trigueiro, moreno. (*Mulo.*)

Muleta, mu-lè-ta, *s. f.* Pau em que se apoiam os coxos. Pau com que os toureiros seguram a capa. *Fig.* Apoio. Nome de uma pequena embarcação. Manivela dos realejos. (Hesp. *muleta*; de *mula.*)

Muletada, mu-le-tá-da, *s. f.* Manada ou porção grande de gado muar. (Hesp. *muletada*; de *mula.*)

Muleteiro, mu-le-tèi-ro, *s. m.* O que trata das mulas na estrebaria; arrieiro. (*Mula.*)

Muletim, mu-le-tín, *s. m.* Vela pequena das embarcações chamadas muletas. (*Muleta*, suf. *im.*)

Mulher, mu-lhér, *s. f.* Femea do homem. Esposa. *Fig.* Homem effeminado. (Lat. *muliere.*)

Mulheraça, mu-lhe-rá-sa, *s. f.* Mulher corpulenta, de estatura elevada. (*Mulher*, suf. *aça.*)

Mulherão, mu-lhe-rão, *s. m. augm.* de **Mulher.** Mulher de grande estatura e corpulenta. (*Mulher*, suf. *augm. ão.*)

Mulherengo, mu-lhe-rèn-go, *adj.* Que é affeiçoado a mulheres. Que se entrega a occupações proprias de mulheres; maricas. (*Mulher*, suf. *engo.*)

Mulheril, mu-lhe-ril, *adj.* Que pertence ou tem relação com as mulheres. Que é proprio de mulheres. Mulherengo. (*Mulher.*)

Mulherilmente, mu-lhe-ril-mèn-te, *adv.* De modo mulheril. (*Mulheril*, suf *mente.*)

Mulherinha, mu-lhe-rí-nha, *s. f. T. fam.* Mulher ordinaria. Mulher desprezivel, de má vida. Mulher mexeriqueira, mettidiça. (*Mulher*, suf. *inha.*)

Mulherio, mu-lhe-rí-o, *s. m. T. pop.* Grande numero de mulheres. As mulheres em geral. (*Mulher*, suf. *io.*)

Muliado, mu-li-á-do, *adj.* Que tem natureza de monstro. Hybrido. *Fig.* Monstruoso. (*Mula.*)

Muliebre, mu-li-e-bre, *adj.* Que tem relação com a mulher. (*Muliebris.*)

Mulo, mú-lo, *s. m.* Vid. **Mu**. (Lat. *mulus.*)
Mulsa, múl-sa, *s. f.* Vid. **Mulso**.
Mulso, múl-so, *s. m.* Vid. **Hydromel**. (Lat. *mulsum.*)
Multa, múl-ta, *s. f.* Acção ou effeito de multar. Condemnação pecunaria. *Fig.* Condemnação, em geral. (Lat. *mulcta.*)
Multar, mul-tár, *v. a.* Condemnar pecuniariamente. *Fig.* Condemnar. (*Multa.*)
Multi... Elemento de composição de muitas palavras, que significa muito, muitos. (Lat. *multus.*)
Multiangular, mul-ti-an-gu-lár, *adj. T. geom.* Que tem muitos angulos. (*Multi*, e *angular.*)
Multicapsular, mul-ti-ka-psu-lár, *adj.* Que é composto de muitas capsulas parciaes (diz-se do fructo). (*Multi*, e *capsular.*)
Multicaule, mu-ti-káu-le, *adj. T. bot.* Cuja raiz dá origem a muitas hastes ou caules (diz-se do vegetal). (*Multi*, e *caule.*)
Multicavus, mul-tí-ca-vus, *adj.* Que tem muitas cavidades. (Lat. *multicavus.*)
Multicolor, mul-ti-ko-lòr, *adj.* Que é composto de muitas cores. (Lat. *multicolore.*)
Multicor, mul-ti-kòr, *adj.* Vid. **Multicolor**. (*Multi*, e *côr.*)
Multidão, mul-ti-dão, *s. f.* Grande numero, agglomeração de pessoas. Agglomeração, grande numero. Abundancia, profusão. O povo. (Lat. *multitudine.*)
Multifario, mul-ti-fá-ri-o, *adj.* Que se apresenta sob diversos aspectos. Variado. (Lat. *multifarius.*)
Multifido, mul-tí-fi-do, *adj. T. bot.* Que é fendido em muitas partes. (Lat. *multifidus.*)
Multifluo, mul-tí-flu-o, *adj.* Que mana, corre com abundancia. (Lat. *multifluus.*)
Multiforme, mul-ti-fór-me, *adj.* Que tem muitas formas. Que se manifesta por differentes formas. (Lat. *multiformis.*)
Multigeno, mul-tí-je-no, *adj.* Que comprehende differentes generos ou especies. (Lat. *multigenus.*)
Multilatero, mul-ti-lá-te-ro, *adj.* Que tem muitos lados. (Lat. *multilaterus.*)
Multilobado, mul-ti-lo-bá-do, *adj. T. hist. nat.* Que é naturalmente dividido por muitos lobulos. (*Multi*, e *lobado.*)
Multilocular, mul-ti-lo-ku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem muitos loculos (diz-se dos orgãos corporeos). (*Multi*, e *locular.*)
Multiloquo, mul-tí-lo-kuo, *adj.* Que falla muito; muito fallador; que diz muitas coisas. (Lat. *moltiloquus.*)
Multimodo, mul-tí-mo-do, *adj.* Que se manifesta de diversos modos. (Lat. *multimodus.*)
Multinerveo, mul-ti-nér-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem muitas nervuras (diz-se das folhas das plantas). (*Multi*, e *nervo.*)
Multiparo, mul-tí-pa-ro, *adj. T. zool.* Que póde dar á luz muitos filhos no mesmo parto (diz-se da femea do animal). (*Multi*, e lat. *parere.*)
Multipartido, mul-ti-par-tí-do, *adj T. bot.* Que é dividido em um grande numero de tiras (diz-se do orgão vegetal). (*Multi*, e *partido.*)
Multipede, mul-tí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem muitos pés. (*Multi*, e lat. *pes.*)
Multipetalo, mul-ti-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem muitas petalas. (*Multi*, e *petala.*)
Multiplicação, mul-ti-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de multiplicar. *T. arith.* Operação pela qual se acha um numero repetido tantas vezes como parcella quantas as unidades contidas em outro. (Lat. *multiplicatione.*)
Multiplicadamente, mul-ti-pli ká-da-mèn-te, *adv.* Por meio de multiplicação. Repetidamente. (*Multiplicado*, suf. *mente.*)
Multiplicador, mul-ti-pli-ka-dòr, *s. m. T. arith.* O numero que indica quantas vezes um outro numero se hade repetir como parcella. *T. phys.* Vidro que reproduz simultaneamente muitas imagens de um só objecto. (Lat. *multiplicatore.*)
Multiplicando, mul-ti-pli-kàn-do, *s. m. T. arith.* O numero que n'uma multiplicação se hade repetir tantas vezes quantas são as unidades do multiplicador. (Lat. *multiplicandus.*)
Multiplicar, mul-ti-pli-kár, *v. a.* Augmentar em numero. Repetir. Produzir grande quantidade. *T. arith.* Repetir um numero como parcella tantas vezes quantas são as unidades do outro. *v. n.* Propagar-se;— **se** *v. refl.* Crescer, augmentar em numero. (Lat. *multiplicare.*)
Multiplicativo, mul-ti-pli-ka-tí-vo, *adj.* Que multiplica ou serve para multiplicar. (Lat. *multiplicativus.*)
Multiplicavel, mul-ti-pli-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de multiplicar ou de multiplicar-se. (Lat. *multiplicabilis.*)
Multiplice, mul-tí-pli-se, *adj.* Que não é unico. Variado. (Lat. *multiplice.*)
Multiplicidade, mul-ti-pli-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é multiplice. Exuberancia. Abundancia excessiva de qualquer coisa. (Lat. *multiplicitas.*)
Multiplo, múl-ti-plo, *adj.* e *s. m. T. arith.* Um numero que é divisivel por outro exactamente. (Lat. *multiplus.*)
Multipontuado, mul-ti-pon-tu-á-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem muitos pontos ou marcas coloridas. (*Multi*, e *pontuado*)
Multipotente, mul-ti-po-tèn-te, *adj.* Que póde muito, que é muito poderoso; que é muito energico. (Lat. *multipotente.*)
Multisciente, mul-tis-si-èn-te, *adj.* Que sabe muito, que é muito erudito. (Lat. *multisciente.*)
Multiscio, mul-tís-si-o, *adj.* Vid. **Multisciente**. (Lat. *multiscius.*)
Multisono, mul-tí-so-no, *adj.* Que produz muitos sons. (Lat. *multisonus.*)
Multiungulado, mul-ti-un-gu-lá-do, *adj. T. zool.* Que tem mais de dois cascos em cada pé (diz-se do animal). (*Multi*, e *ungulatus.*)
Multivago, mul-tí-va-go, *adj.* Que anda muito Errante, vagabundo. (Lat. *multivagus.*)
Multivalve, mul-ti-vál-ve, *adj. T. hist. nat.* Que tem muitas valvulas. (*Multi*, e *valva.*)
Multivio, mul-tí-vi-o, *adj.* Que tem ou apresenta muitos caminhos. (Lat. *multivius.*)
Multivolo, mul-tí-vo-lo, *adj.* Que quer muitas coisas ao mesmo tempo; exigente, ambicioso. (Lat. *multivolus.*)
Mulungú, mu-lun-gú, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das leguminosas.
Mumia, mú-mi-a, *s. f.* Cadaver embalsamado

pelo processo dos egypcios ou similhantemente. Qualquer corpo deseccado. *Fig.* Pessoa muito magra, descarnada, secca. (Ar. *mum*, cera.)

Mumificação, mu-mi-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de mumificar. Estado de mumia. *Fig.* Emmagrecimento. (*Mumificar*, suf *ção.*)

Mumificador, mu-mi-fi-ka-dòr, *adj.* Que mumifica; que tem condições para mumificar. (*Mumificar*, suf. *dor.*)

Mumificante, mu-mi-fi-kàn-te, *adj.* Vid. **Mumificador.** (*Mumificar*, suf. *ante.*)

Mumificar, mu-mi-fi-kár, *v. a.* Converter em mumia. *Fig.* Emmagrecer. *Fig.* e *extens.* Atrophiar-se; esterilisar-se. (*Mumia*, e *ficare*, de lat. *facere*, fazer.)

Mumificavel, mu-mi-fi-ká-vel, *adj.* Que pode converter-se em mumia. (*Mumificar*, suf. *vel.*)

Mundahú, mun-da-ú, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das euphorbiaceas (*cicca inflata.*)

Mundanal, mun-da-nál, *adj.* Que pertence ao mundo. (*Mundano*, suf. *al.*)

Mundanalidade, mun-da-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou propriedade do que é mundano. Materialidade. Tendencia para os prazeres materiaes. *Extens* Vida passada entre esses prazeres. (*Mundanal*, suf. *idade.*)

Mundanalmente, mun-da-nál-mèn-te, *adv.* De modo mundanal. (*Mundanal*, suf. *mente.*)

Mundanamente, mun-dà-na-mèn-te, *adv.* De modo mundano. (*Mundano*, suf. *mente.*)

Mundanario, mun-da-ná-ri-o, *adj.* Mundano. (*Mundano*, suf. *ario.*)

Mundanidade, mun-da-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mundano. Tudo o que tem relação com o mundo. (*Mundano*, suf. *idade.*)

Mundano, mun-dà-no, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao mundo. Que é dado aos prazeres e gostos do mundo. Que é affeiçoado aos gosos materiaes. (Lat. *mundanus.*)

Mundéo, mun-déo, *s. m. T. brasil.* Armadilha para apanhar animaes.

Mundicia, mun-dí-si-a, *s. f.* Asseio, limpeza. Habito, amor do asseio. (Lat. *munditia.*)

Mundicie, mun-dí-si-e, *s. f.* Vid. **Mundicia.** (Lat. *mundities.*)

Mundificação, mun-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de mundificar. (*Mundificar*, suf. *ção.*)

Mundificante, mun-di-fi-kàn-te, *adj. T. med.* Que mundifica. Abstergente. *Fig.* Que purifica. (*Mundificar*, suf. *ante.*)

Mundificar, mun-di-fi-kár, *v. a.* Limpar, absterger. *Fig.* Purificar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se limpo. Tornar-se puro. (Lat. *mundificare.*)

Mundificativo, mun-di-fi-ka-ti-vo, *adj.* Vid. **Mundificante.** (Lat. *mundificativus.*)

Mundo, mún-do, *s. m.* Tudo o que vemos no espaço, inorganico e organico. O nosso systema solar. O globo terrestre. A terra que os homens habitam. Cada um dos dois grandes continentes. A totalidade dos homens. A sociedade dos homens ou parte d'essa sociedade. *O outro —*: a vida alem do tumulo. (Lat. *mundus.*)

Mungil, mun-jíl, *s. m.* Especie de tunica usada pelas senhoras. (*Mongil.*)

Mungir, mun-jír, *v. a.* Extrahir o leite das tetas. *Fig.* Explorar, despejar, expremer. (Lat. *mulgere.*)

Mungubeira, mun-gu-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das bombaceas (*bombax semigutlifera*).

Munhão, mu-nhão, *s. m.* Eixo que serve para elevar ou abaixar as peças de artilheria para facilitar a pontaria. (Hesp. *muñon.*)

Munheca, mu-nhé-ka, *s. f. T. anat.* O pulso, a parte do corpo onde a mão se liga. (Hesp. *muñeca.*)

Munhoneira, mu-nho-nèi-ra, *s. f.* Encaxe onde assentam os munhões. (Hesp. *muñonera.*)

Munição, mu-ni-são, *s. f.* Fortificação de uma praça. O que serve para defender. Provisão do que é necessario a um exercito, a uma praça. Provisão de alimentos. Chumbo para atirar aos passaros. (Lat. *munitione.*)

Municionamento, mu-ni-si-o-na-mèn-to, *s. m.* Provimento de munições de toda a especie para a tropa. (*Municionar*, suf *mento.*)

Municionar, mu-ni-si-o-nár, *v. a.* Prover de munições de toda a especie. (*Munição.*)

Municionario, mu-ni-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O encarregado do municionamento da tropa. (*Munição*, suf. *ario.*)

Municipal, mu-ni-si-pál, *adj.* Que é concernente ao ou tem relação com o municipio. (Lat. *municipalis.*)

Municipalense, mu-ni-si-pa-lèn-se, *adj.* Que tem relação com o municipio ou com os municipes. (*Municipal*, suf. *ense.*)

Municipalidade, mu-ni-si-pa-li-dá-de, *s. f.* O conjuncto dos vereadores. A circumscripção d'um municipio. Edificio onde os vereadores teem as suas sessões. (*Municipal*, suf. *idade.*)

Municipalmente, mu-ni-si-pál-mèn-te, *adv.* De modo municipal. (*Municipal*, suf. *mente.*)

Municipe, mu-ní-si-pe, *adj.* Que reside em um municipio. O que goza dos direitos do municipio. (Lat. *municipe.*)

Municipio, mu-ni-sí-pi-o, *s. m.* O terreno em que uma camara exerce a sua administração. Os habitantes d'essa circumscripção de terreno. (Lat. *municipium.*)

Munificencia, mu-ni-fi-sèn-si-a, *s. f.* Generosidade; magnanimidade. (Lat. *munificentia.*)

Munificente, mu-ni-fi-sèn-te, *adj.* Generoso, magnanimo, liberal. (Lat. *munificente.*)

Munifico, mu-ní-fi-ko, *adj.* Munificente, generoso, liberal. (Lat. *munificus.*)

Muningo, mu-nín-go, *s. m. T. zool.* Ave nocturna de rapina, da Africa (*scops zorca africanus*).

Munir, mu-nír, *v. a.* Prover do necessario. Prevenir.—**se**, *v. reflex.* Prevenir-se para a defeza. Prover-se do necessario. (Lat. *munire.*)

Munus, mú-nus, *s. m.* Cargo, officio, emprego. (Lat. *munus.*)

Munzoni, mun-zó-ni, *s. m. T. zool.* Ave pernalta da Africa.

Muqueca, mu-ké-ka, *s. f.* Vid. **Moqueca.**

Muradal, mu-ra-dál, *s. m.* Logar cheio de caliças, entulhos, etc. (*Muro.*)

Murador, mu-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que caça, apanha ratos. (Lat. *mure.*)

Mural, murál, *adj.* Que diz respeito ao muro. Que cresce nos muros (diz-se da planta). Proprio para pendurar nas paredes. (Lat. *muralis.*)

Muralha, mu-rá-lha, *s. f.* Muro que guarnece um forte, uma fortaleza, uma praça d'armas. Parede grande e espessa. *Extens.* Coisa que defende, separa á maneira d'essa parede. *T. hipp.* A face externa do pé do cavallo. (Hesp. *muralla;* de *muro.*)

Murar, mu-rár, *v. a.* Guarnecer de muros. Cobrir. Fortalecer. — **se**, *v. reflex.* Cercar-se, cobrir-se de. (Lat. *murare.*)

Murça, múr-sa, *s. f.* Vestimenta com a forma de cabeção que usam os conegos. (All. *mutze,* holl. *muts,* fr. *aumusse,* hesp. *almucio.*)

Murceiro, mur-sèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende murças. (*Murça,* suf. *eiro.*)

Murcha, múr-cha, *s. f.* A acção de murchar. *Murchar.*)

Murchado, mur-chá-do, *p.p.* de **Murchar.** Que perdeu o brilho, o viço, a frescura.

Murchar, mur-chár, *v. a.* Tornar murcho. Fazer perder o viço (diz se das plantas). Fazer perder a energia, a força. *v. n.* Perder o viço. Perder a energia. Perder a formosura. (*Murcho.*)

Murchecer, mur-che-sèr, *v. a.* Vid. **Emmurchecer.** (*Murcho,* suf. *ec.*)

Murchidão, mur-chi-dão, *s. f.* O estado da planta que murchou. *Fig.* Falta de energia, desfallecimento. (*Murcho,* suf. *idão.*)

Murcho, múr-cho, *adj.* Que perdeu a frescura, o viço; secco. *Fig.* Que já não tem força. Que perdeu a animação; triste, melancholico. (Lat. *murcidus.*)

Murciana, mur-si-à-na, *adj. f.* Especie de couve. (*Murcia,* cidade de Hespanha).

Mureira, mu-rèi-ra, *s. f.* Deposito de estrumes quasi sempre feito ao pé dos muros. Estrumeira. (*Muro,* suf. *eira.*)

Murganho, mur-gà-nho, *s. m.* Rato pequeno. (Lat. *mure,* por meio de uma forma * *murgo,* de * *muricus.*)

Muriatico, mu-ri-á-ti-ko, *adj. T. chim.* Acido formado de hydrogenio e chloro. (Lat. *muriaticus.*)

Murice, mú-ri-se, *s. m. T. zool.* Mollusco gasteropode; purpura. (Lat. *murice.*)

Murici, mu-ri-sí, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia dos malpigiaceas.

Muricoca, mu-ri-kó-ka, *s. f. T. zool.* Animal que se cria na agua.

Murmulho, mur-mú-lho, *s. m.* O som que produz a agitação das ondas. (*Murmur.*)

Murmur, mur-múr, *s. m.* O som das aguas. Murmuração. (Lat. *murmur.*)

Murmuração, mur-mu-ra-são, *s. f.* Acção de murmurar. Maledicencia. (Lat. *murmuratione.*)

Murmurador, mur-mu-ra-dòr, *adj.* Que produz um som como o da agua correndo, que faz murmurio. *s. m.* O que murmura. Diffamador, maldizente. (Lat. *murmuratore.*)

Murmurante, mur-mu-ràn-te, *adj.* Que murmura. (*Murmurar,* suf. *ant.*)

Murmurar, mur-mu-rár, *v. a.* Produzir murmurio. Censurar. *v. n.* Lastimar-se. (Lat. *murmurare.*)

Murmurativo, mur-mu-ra-ti-vo, *adj.* Que murmura. Que encerra murmuração. (*Murmurar,* suf. *tivo.*)

Murmuré, mur-mu-ré, *s. m. T. brasil.* Instrumento dos indios composto de ossos de defunctos.

Murmurinho, mur-mu-rí-nho, *s. m.* O sussurro que fazem muitas pessoas fallando ao mesmo tempo. Som brando das aguas, dos ventos nas folhas, etc. Som confuso. (*Murmur,* suf. *inho.*)

Murmurio, mur-mú-ri-o, *s. m.* Som da agua que corre. Som produzido pelo vento na folhagem. Som de muitas vozes junctas. Palavras enunciadas em voz baixa. Censura. (Lat. *murmur.*)

Murmúro, mur-mú-ro, *s. m.* Som confuso de quem falla por entre os dentes. Som brando da agua corrente ou da brisa por entre a folhagem (Lat. *murmur.*)

Murmuro, mur-mú-ro, *adj. T. poet.* Que murmura. Que produz murmurio, rumoroso. (*Murmurar.*)

Murmuroso, mur-mu-ró-zo, *adj.* Que produz murmurio. (*Murmur,* suf. *oso.*)

Muro, mú-ro, *s. m.* Construcção de pedra para vedar um recinto. *Extens.* Tudo o que serve para separar, vedar uma passagem, etc. *Fig.* Defesa, protecção, auxilio. (Lat. *murus.*)

Murra, mú-rra, *s. f.* Mancha causada no corpo pelo calor do fogo. (*Morrão.*)

Murraça, mu-rrá-sa, *s. f. T. pop.* Murro, socco. (*Murro,* suf. *aça.*)

Murro, mú-rro, *s. m.* Pancada dada com a mão fechada.

Murta, múr-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das myrtaceas. (Lat. *myrtus.*)

Murtal, mur-tál, *s. m.* Matta de murtas. (*Murta,* suf. *al.*)

Murtefuge, mur-te-fú-je, *s. m. T. zool.* Genero de peixes acanthopterygios (*blennius ruber.*)

Murteira, mur-tèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Murta.** (*Murta,* suf. *eira.*)

Murtinho, mur-tí-nho, *s. m.* A baga da murta. *T. bot. brasil.* Genero de plantas da familia das myrtaceas. (*Murta,* suf. *inho.*)

Murú, mu-rú, *s. m.* Planta da familia das cannaceas (*canna aurantiaca.*)

Murugem, mu-rú-jen, *s. f. T. bot.* A planta denominada vulgarmente orelhas de rato.

Murumurú, mu-ru-mu-rú, *s. m.* Planta da familia das palmeiras (*astrocarium murumurú.*)

Murupauba, mu-ru-pa-ú-ba, *s. f. T. bot.* Arvore do matto virgem do Brasil.

Muruti, mu-ru-tí, *s. m. T. bot.* Fructo do mrutieiro.

Murutigueiro, mu-ru-ti-jèi-ro, *s. m.* Nome de uma palmeira do Brasil.

Murzella, mur-zé-la, *s. f. T. bot.* Planta vulgar.

1. **Musa**, mú-za, *s. f.* Uma das divindades que presidiam ás sciencias e ás artes. Divindade da poesia. A poesia. O talento poetico. (Lat. *musa.*)

2. **Musa**, mú-za, *s. f. T. bot.* Especie de bananeira.

Musaceas, mu-zá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias.

Musal, mu-zál, *adj.* Que tem relação com as musas. (*Musa,* suf. *al.*)

Musango, mu-zàn-go, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*macronyx flavigaster.*)

Musaranho, mu-za-rá-nho, *s. m. T. zool.* Ge-

nero de mammiferos insectivoros. (Lat. *musaraneus.*)

Muscardina, mu-skar-dí-na, *s. f.* Enfermidade contagiosa, dos bichos de seda.

Muscardinico, mu-skar-di-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a muscardina. Que está acommettido de muscardina. (*Muscardina*, suf. *ico.*)

Muscineas, mus-si-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Grupo de plantas cryptogamicas. (Lat. *muscus*; vid. Musgo.)

Muscivoro, mus-sí-vo-ro, *adj. T. zool.* Que se alimenta de moscas. (Lat. *musca*, e *vorare.*)

Muscologia, mu-sko-lo-ji-a, *s. f. T. bot.* A parte da botanica que trata dos musgos. (*Muscus*, e gr. *logos.*)

Muscoso, mu-skô-zo, *adj.* Vid. **Musgoso.** (Lat. *muscosus.*)

Musculação, mu-sku-la-são, *s. f.* Exercicio dos musculos. O conjuncto das acções musculares. (*Musculo.*)

Musculado, mu-sku-lá-do, *adj.* Que tem musculos. *T. bell. art.* Que tem os musculos bem pronunciados. (*Musculo*, suf. *ado.*)

Muscular, mu-sku-lár, *adj.* Que tem relação com os musculos. (*Musculo*, suf. *ar.*)

Musculatura, mu-sku-la-tú-ra, *s. f.* O conjuncto dos musculos do corpo humano. A robustez e vigor musculares. O modo de representar os musculos. (*Muscular*, suf. *tura.*)

Musculina, mu-sku-lí-na, *s. f.* Preparação de vacca crua. (*Musculo*, suf. *ina.*)

Musculo, mú-sku-lo, *s. m. T. anat.* Orgão carnudo e formado pela reunião de muitas fibras. (Lat. *musculus.*)

Musculosidade, mu-sku-lo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é musculoso. Musculatura. (*Musculoso*, suf. *idade.*)

Musculoso, mu-sku-lô-zo, *adj.* Que tem musculos. Que tem musculos fortes. Que tem a natureza de musculo. *Extens.* Robusto, vigoroso. (Lat. *musculosus.*)

Museu, mu-zêu, *s. m. T. ant.* Templo das Musas. Logar onde se estudam as bellas-artes, lettras e sciencias. Edificio que serve para guardar exemplares e objectos raros relativos ás bellas-artes, lettras e sciencias. (Lat. *museum.*)

Musgo, mú-sgo, *s. m. T. bot.* Familia de plantas cryptogamicas cellulares (*muscus*). (Lat. *muscus.*)

Musgoso, mus-gô-zo, *adj.* Que produz musgo. Que contem musgo. Que é semelhante ao musgo. (*Musgo*, suf. *oso.*)

Musguenta, mu-sghèn-ta, *adj.* Especie de uva tinta. (Fem. de *musguento.*)

Musguento, mu-sguèn-to, *adj.* Vid. **Musgoso.** (*Musgo*, suf. *ento.*)

Musica, mú-zi-ka, *s. f.* Arte de combinar os sons de modo agradavel ao ouvido. Producção d'esta arte. Execução d'uma composição musical. Conjuncto de musicos. (Lat. *musica.*)

Musical, mu-zi-kál, *adj.* Que tem relação com a musica. (*Musica*, suf. *al.*)

Musicalmente, mu-si-kál-mèn-te, *adv.* De modo musical. (*Musical*, suf. *mente.*)

Musicar, mu-zi-kár, *v. a.* Cantar. Executar peças de musica em qualquer instrumento. Trautear. (*Musica.*)

Musico, mú-zi-ko, *adj.* Que tem relação com a musica. Que tem som agradavel. *s. m.* O que professa a arte da musica. (Lat. *musicus.*)

Musicographo, mu-zi-kó-gra-fo, *s. m.* Instrumento que serve para escrever musica. O que escreve sobre a arte da musica. (*Musico*, e gr. *ein*, descrever.)

Musicomania, mu-zi-ko-ma-nía, *s. f.* Mania pela musica. *T. med.* Alienação mental, em que ha uma excessiva paixão pela musica. (*Musico*, e *mania.*)

Musicomano, mu-si-kó-ma-no, *s. m.* O que é atacado de musicomania. (*Musico*, e *mania.*)

Musiquear, mu-si-ke-ár, *v. a.* Vid. **Musicar.** (*Musico*, suf. *ea.*)

Musiquim, mu-si-kín, *s. m. T. pop.* Musico pouco habil. (*Musico*, suf. *im.*)

Mussambé, mu-san-bé, *s. m. T. bot.* Planta da familia das capparideas (*cleome heptaphylla*).

Musselina, mu-se-lí-na, *s. f.* Estofo leve e transparente. Especie de chita. (*Mossul*, cidade na Mesopotamia.)

Mussitação, mu-si-ta-são, *s. f. T. med.* Movimento dos labios que produzem som confuso. (Lat. *mussitatione.*)

Mustelideos, mu-ste-lí-de-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de mammiferos.

Musulmanismo, mu-sul-ma-ní-smo, *s. m.* O mahometismo, a religião fundada por Mahomet. (*Musulmano*, suf. *ismo.*)

Musulmano, mu-sul-mà-no, *adj.* Que tem relação com o mahometismo. *s. m.* Mahometano; sectario do musulmanismo. (Ar. *moslim*, devoto.)

Mutabilidade, mu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mudavel; inconstancia. (Lat. *mutabilitate.*)

Mutação, mu-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de mudar, de formar. Acção de mudar de opinião. A mudança de scena. A mudança dos bens de uma pessoa para outra. (Lat. *mutatione.*)

Mutacismo, mu-ta-sí-smo, *s. m.* Defeito de pronunciação que consiste em substituir as lettras *b*, *m* ou *p* por outras consoantes. (Lat. *mutus.*)

Mutamba, mu-tàn-ba, *s. f.* Arvore do Brasil da familia das byttneriaceas (*guazuma ulmifolia.*)

Mutanos, mu-tá-nos, *s. m. pl.* Mólhos de pinho ou de tojo.

Mutatorio, mu-ta-tó-ri-o, *adj.* Que muda; que serve para mudar. (Lat. *mutatorius.*)

Mutavel, mu-tá-vel, *adj.* Vid. **Mudavel.** (Lat. *mutabilis.*)

Mutilação, mu-ti-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de mutilar. (Lat. *mutilatione.*)

Mutilado, mu-ti-lá-do, *adj.* e *s. m.* Falto de algum membro; decepado. (*Mutilar*, suf. *ado.*)

Mutilador, mu-ti-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que mutila. (Lat. *mutilatore.*)

Mutilar, mu-ti-lár, *v. a.* Privar de algum membro. Cortar (algum membro do corpo). *Fig.* Cortar parte de; truncar. *Fig.* Depreciar o merecimento de. Diminuir. Deturpar. — **se** *v. refl.* Cortar membro ou membros do proprio corpo. (Lat. *mutilare.*)

Mutilo, mú-ti-lo, *adj.* e *s. m.* Mutilado. (Lat. *mutilus.*)

Mutisia, mu-ti-si-a, *s. f. T. bot.* Planta trepa-

deira da familia das compostas (*mutisia speciosa.*)
Mutismo, mu-ti-smó, *s. m.* Vid. Mudez. (Lat. *mutus.*)
Mutuação, mu-tu-a-são, *s. f.* Contracto formal ou tacito pelo qual se toma ou dá alguma coisa como emprestimo. Troca, prestação reciproca. (Lat. *mutuatione.*)
Mutuado, mu-tu-á-do, *adj.* Que é dado ou tomado como emprestimo. (Lat. *mutuatus*)
Mutualidade, mu-tu-a-lí-dá-de, *s. f.* Estado do que é mutuo. Reciprocidade. (*Mutual*, suf. *idade.*)
Mutualista, mu-tu-a-lí-sta, *s. m* Socio ou socia de uma companhia de seguros mutuos. (*Mutual*, suf. *ista.*)
Mutuamente, mu-tú-a-mèn-te, *adv.* De modo mutuo. (*Mutuo*, suf. *mente.*)
Mutuante, mu-tu-àn-te, *adj*, *s. m.* e *f.* Que mutua. (*Mutuar*, suf. *ante.*)
Mutuar, mu-tu-ár, *v. a.* Trocar entre si; dar recebendo o equivalente. Dar ou tomar como emprestimo. (Lat. *mutuari.*)
Mutuario, mu-tu-á-ri-o, *s. m.* O que n'um mutuo recebe qualquer coisa por emprestimo. (*Mutuar*, suf. *ario.*)
Mutuatario, mu-tu-a tá-ri-o, *s. m.* Vid. **Mutuario**. (*Mutuar*, suf. *ario.*)
Mutulo, mú-tu-lo, *s. m.* *T. archit.* Modilhão quadrado usado na cornija da ordem dorica. (Lat. *mutulus.*)
Mutum, mu tún, *s. m.* *T. zool.* Ave da ordem das gallimaceas (*crax alector*).
Mutuo, mú-tu-o, *adj.* Que se corresponde de parte a parte, reciproco. *s. m.* Emprestimo. Reciprocidade. *T jur.* Contracto pelo qual se empresta coisa que deve ser restituida no mesmo genero, qualidade e quantidade. (Lat. *mutuus.*)
Myalgia, mi-ãl-ji-a, *s. f.* *T. med.* Dor nos musculos. (Gr. *mys.* musculo, e *ãlgos*, dor.)
Mycologia, mi-ko-lo-ji-a, *s. f.* *T. bot.* A parte da botanica que tracta dos cogumelos. (Gr. *mykes*, cogumelo, e *logòs.*)
Mycologista, mi-ko-lo-ji-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tracta ou sabe de mycologia. (*Mycologia*, suf. *ista.*)
Mycologo, mi-kó-lo-go, *s. m.* Vid. **Mycologista**. (*Mycologia.*)
Mycose, mi-kó-se, *s. f.* *T. med.* Excrescencia esponjosa semelhante a um cogumelo. *T. chim.* Principio assucarado da cravagem do centeio. (Gr. *mykes*, cogumelo.
Mydriase, mi-dri-á-ze, *s. f.* *T. med.* Paralysia da iris. (Gr. *mydriasis.*)
Mydriatico, mi-dri-á-ti-ko, *adj.* *T. med.* Que tem relação com a mydriase. Que é affectado de mydriase. (*Mydriase.*)
Myelite, mi-e-lí-te, *s. f.* *T. med.* Inflammação da espinal medulla. (Gr. *myelos*, medulla.)
Myloglosso, mi-lo-glò-so, *s. m.* *T. anat.* Musculo ou fasciculo muscular que une a maxila inferior com a laringe passando por baixo dos dentes molares. (Gr. *mylós*, dente molar, e *glossa*, lingua.)
Mylord, mi-lòrd, *s. m.* Especie de cabriolet de quatro rodas. *T. brul.* O que se apresenta com ares de quem é rico e nobre. (Ingl. *mylord.*)
Myographia, mi-o-gra-fí-a, *s. f.* *T. anat.* Tractado ou descripção dos musculos. (Gr. *mys*, musculo, e *graphein.*)
Myologia, mi-o-lo-ji-a, *s. f.* *T. anat.* Parte da anatomia que tracta dos musculos. (Gr. *mys*, musculo, e *logòs.*)
Miologico, mi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a myologia. (*Myologia.*)
Miope, mí-o pe, *adj.* *s. m.* e *f.* O que soffre de myopia. *Fig.* O que é pouco perspicaz. (Gr. *myôps.*)
Myopia, mi-o-pí-a, *s. f.* Imperfecção da vista, causada por qualquer accidente que faz convergir os raios luminosos de forma que se reunem antes de chegar á retina; vista curta. *Fig.* Falta de perspicacia. (Gr. *myopia.*)
Myosis, mi-ó-zis, *s. f.* *T. med.* Enfermidade que consiste na retracção permanente da pupilla. (Gr. *mujein*, cerrar os olhos.)
Myosote, mi-o-zó-te, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas herbaceas da familia das borragineas. (Gr. *myosôtis.*)
Myotomia, mi-o-to-mí-a, *s. f.* *T. anat.* e *chir.* Secção ou dissecção dos musculos. (Gr. *mys*, musculo, e *tomē*, incisão.)
Myria, mí-ria, *s. f.* Prefixo usado na nomenclatura do systema metrico decimal, significando dez mil. (Gr. *myria.*)
Myriade, mi-ri-a-de, *s. f.* O numero de dez mil. grammas *Fig.* Grande quantidade. (Gr. *myriás.*)
Miriagramma, mi-ri-a-grà-ma, *s. m.* Unidade do systema metrico que equivale a dez mil. (*Myria*, e *gramma.*)
Myrialitro, mi-ri-a-lí-tro, *s. m.* Unidade do systema metrico que equivale a dez mil litros. (*Myria*, e *litro.*)
Myriametro, mi-ri-á-me-tro, *s. m.* Unidade do systema metrico que equivale a dez mil metros. (*Myria*, e *metro.*)
Myriapode, mi-ri-á-po-de, *adj.* Que tem muitos pés. *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Classe de insectos apteros. (*Myria*, gr. e *poys*, pé.)
Myriare, mi-ri-á-re, *s. m.* Unidade do systema metrico que equivale a dez mil ares. (*Myria*, e *are.*)
Myricaceas, mi-ri-ká-se-as, *s. f.* e *pl.* *T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias.
Myristicaceas, mi-ri-sti-ká-se-as, *s. f.* e *pl.* *T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias hypogineas.
Myrrha, mí-rra, *s. f.* Vid. **Mirra**.
Myrtaceas, mir-tá-se-as, *s. f.* e *pl.* *T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Myrto.*)
Myrtiforme, mir-ti-fór-me, *adj.* Que é semelhante á folha do myrto na forma. (*Myrto*, e *forme.*)
Myrto, mír-to, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Murta**. (Lat. *myrtus.*)
Myrtoidéo, mir-toi-dé-o, *adj.* Que é semelhante ao myrto. (*Myrto*, e gr. *eidós*, forma.)
Myrtoso, mir-tò-so, *adj.* Que tem myrto. (Lat. *myrtosus.*)
Mystagogia, mi-sta-go ji-a, *s. f.* *T. hist. ant.* Iniciação nos mysterios da religião. (Gr. *mystagôgia.*)
Mystagogo, mi-sta-gó-go, *s. m.* *T. hist. ant.* Sacerdote que iniciava os mysterios da reli-

gião. *Extens.* Iniciador, guia. (Lat. *mystagogus.*)

Mysterio, mi-sté-rio, *s. m. T. ant.* Cerimonia religiosa que se praticava clandestinamente. Os factos da religião christã inexplicaveis pela razão humana. Coisa de que se occulta a causa. Qualidade occulta, inexplicavel. (Lat. *mysterium.*)

Mysteriosamente, mi-ste-ri ò-sa-men-te, *adv.* De modo mysterioso. (*Mysterioso*, suf. *mente.*)

Mysterioso, mi-ste-ri-ò-so, *adj.* Que tem mysterio Inexplicavel. *s. m.* Qualidade do que é mysterioso. (*Mysterio*, suf. *oso.*)

Mystica, mi-sti-ka, *s. f.* Parte de theologia que tracta das coisas divinas. (Lat. *mysticus.*)

Mysticamente, mi-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo mystico. (*Mystico*, suf. *mente.*)

Mysticidade, mi-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mystico. Investigação. Devoção exaggerada. (*Mystico*, suf. *idade.*)

Mysticismo, mi-sti-sí-smo, *s. m. T. philos.* Crença religiosa que admitte os mysterios do sobrenatural. (*Mystico*, suf. *ismo.*)

Mystico, mi-sti-ko, *adj.* Que contem mysterio. Que é mysterioso. Que tem relação com o espirito. *T. pop.* Que é bom, perfeito. Que tem bom sabor. *s. m.* O que segue o mysticismo. (Lat. *mysticus.*)

Mystificação, mi-sti-fi-ka-são, *s. f. T. neol.* Acção ou effeito de mystificar, logro. (*Mystificar*, suf. *ção.*)

Mystificador, mi-sti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mystifica. (*Mystificar*, suf. *dor.*)

Mystificar, mi-sti fi-kár, *v. a. T. neol.* Enganar, lograr, ludibriar. (Fr. *mystifier.*)

Mythicamente, mi-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo mythico. (*Mythico*, suf. *mente.*)

Mythico, mí-ti-ko, *adj.* Que tem relação com os mythos. Que é da natureza do mytho, fabuloso. (Lat. *mythicus.*)

Mythismo, mi-tís-mo, *s. m.* A sciencia dos mythos. Exposição de doutrinas mythicas. (*Mytho*, suf. *ismo.*)

Mytho, mí-to, *s. m.* Fabula. Acção fabulosa. Modo de conceber os phenomenos da natureza como entidades ou acções de entidades animadas. *Fig.* Coisa que não tem realidade. O que é incomprehensivel. (Gr. *mythos*, fabula.)

Mythographia, mi-to-gra-fí-a, *s. f.* Exposição ou descripção dos mythos ou fabulas. (*Mytho*, e gr. *graphein.*)

Mythographico, mi-to-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence ou se refere á mythographia. (*Mythographia*, suf. *ico.*)

Mythologia, mi-to-lo-gí-a, *s. f.* Historia do culto dos deuses dos pagãos. A historia das divindades pagãs. Conjuncto de fabulas, mythos. A sciencia que explica as mythos. (Lat. *mythologia.*)

Mythologicamente, mi-to-lò-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo mythologico. (*Mythologico*, suf. *mente.*)

Mythologico, mi-to-ló-ji-ko, *adj.* Que tracta da mythologia. Que é relativo á mythologia. Fabuloso. (Lat. *mythologicus.*)

Mythologismo, mi-to-lo-jí-smo, *s. m.* Mythismo. (*Mythologia*, suf. *ismo.*)

Mythologista, mi-to-lo-jí-sta, *s. m.* e *pl.* O que sabe ou escreve sobre mythologia. (*Mythologia*, suf. *ista.*)

Mythologo, mi-tó-lo-go, *s. m.* Vid. **Mythologista**. (*Mythologia.*)

Mytiloides, mi-ti-loi-des, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de molluscos acephalos. (Lat. *mytilus.*)

Myuro, mi-ú-ro, *adj. T. med.* Que enfraquece progressivamente, diz-se do pulso. (Lat. *myurus.*)

Myxa, mí-cha, *s. f. T. zool.* A parte superior da mandibula das aves. (Lat. *myxus.*)

N

N, é-ne, *s. m.* Decima quarta letra do alphabeto e decima primeira das consoantes; no alphabeto physologico sonora dento-nasal. (Lat. *N.*)

Nababo, na-bá-bo, *s. m.* Principe da India musulmana. Individuo que enriqueceu na India. Individuo muito rico. (Arabe, pl. de *naib*, logar tenente, vice-rei.)

Nabada, na-bá-da, *s. f.* Doce de nabo. (*Nabo*, suf. *ada.*)

Nabal, na-bál, *s. m.* Terreno plantado de nabos. (*Nabo*, suf. *al.*)

Nabiça, na-bí-ça, *s. f. T. bot.* Rama do nabo antes do seu completo desenvolvimento. (*Nabo*, suf. *iça.*)

Nabo, ná-bo, *s. m. T. bot.* Planta crucifera (*brassica napus*). A raiz d'essa planta. (Lat. *napus.*)

Nação, na-são, *s. f.* Raça, casta; geração. Conjuncto dos cidadãos d'um estado. Estado, paiz, que tem governo proprio e independente. (Lat. *natione.*)

Nacar, ná-kar, *s. m.* Substancia que reveste as valvas de certas conchas e especialmente das da perola *magarita magaritifera*. *Extens.* Cor de carmim de rosa. (Pers. *nakar.*)

Nacarado, ná-ka-rá-do, *p. p.* de **Nacarar**. Que tem a cor do nacar. Vermelho.

Nacarar, na-ka-rár, *v. a.* Dar a cor ou o aspecto do nacar. Cobrir de nacar. (*Nacar.*)

Nacarino, na-ka-rí-no, *adj.* Que tem a cor ou a apparencia do nacar. (*Nacar*, suf. *ino.*)

Nacela, na-sé-la, *s. f. T. archit.* Escocie. (Hesp. *nacela.*)

Nacional, na-si-o-nál, *adj.* Que tem relação com a nação. *s. m.* Individuo natural de um paiz. (*Nação*, suf. *al.*)

Nacionalidade, na-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Origem nacional. Nação. Estado, territorio que tem caracter de nação. (*Nacional*, suf. *idade.*)

Nacionalisar, na-si-o-na-li-zár, *v. a.* Tornar nacional. Acclimar. — **se** *v. refl.* Tornar-se nacional. Naturalizar-se. (*Nacional*, suf. *iza.*)

Nacionalmente, na-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo nacional. (*Nacional*, suf. *mente.*)

Nacada, na-ká-da, *s. f.* Vid. **Naco**. (*Naco*, suf. *ada.*)

Naco, ná-ko, *s. m.* Grande pedaço de pão. Grande pedaço de qualquer coisa. (Lat. *naucum?*)

Nada, ná-da, *s. m.* Coisa nenhuma. A não existencia, a não quantidade. (Lat. *res, nata.*)

Nadador, na-da-dòr, *adj.* Que nada. (*Nadar*, suf. *dor.*)

Nadadura, na-da-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de nadar. (*Nadar*, suf. *dura.*)

Nadante, na-dàn-te, *adj.* Que nada. (*Nadar*, suf. *ante.*)

Nadar, na-dár, *v. n.* Mover-se n'um liquido por meio de movimentos dos pés e mãos. Fluctuar. Estar banhado em. (Lat. *natare.*)

Nadega, na-dé-ga, *s. f. T. anat.* Parte posterior e carnuda acima da coxa (no homem). *T. hipp.* Parte carnuda por baixo e atraz da garupa. (Lat. *nates.*)

Nadegada, na-de-gá-da, *s. f.* Vid. **Nalgada**. (*Nadega*, suf. *ada.*)

Nadegudo, na-de-gú-do, *adj.* Que tem grandes nadegas. (*Nadega*, suf. *udo.*)

Nadegueiro, na-de-ghèi-ro, *adj. T. anat.* Que diz respeito ás nadegas. (*Nadega*, suf. *eiro.*)

Nadinha, na-dí-nha, *s. f.* Coisa pouca, porção pequena. (*Nada*, suf. *inha.*)

Nadir, na-dír, *s. m.* O ponto superior de uma linha vertical Extremo opposto ao zenith. (Ar. *nadhir-as-semt.*)

Nadivel, na-di-vel, *adj.* Que nasce. Nativo. Originario. (Lat. *nativus*)

1. **Nado**, na-do, *s. m.* Acção de nadar. Espaço que se pode percorrer a nadar. *A —:* nadando. (*Nadar.*)

2. **Nado**, ná-do, *adj.* Que é nascido. (Lat. *natus.*)

Nafé, na-fé, *s. f. T. bot.* Vid. **Guiado.**

Nafego, ná-fe-go, *adj.* Que tem um quadril mais pequeno que o outro (diz-se do cavallo.)

Naiade, nái-a-de, *s. m. T. myth.* Nympha da agua. Deusa que preside ás fontes e rios. *T. bot.* Genero de plantas aquaticas. (Gr. *naias.*)

Naiadias, nai-á-di-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias aquaticas. (Gr. *naias.*)

Naife, nái-fe, *adj.* Que é grosseiro, nativo. (Fr. *naif, do* lat. *nativus.*)

Naipe, nái-pe, *s. m.* Signal especial de cada um dos grupos em que se divide um baralho de jogar. *Fig.* Condição. (Cast. *naipe.*)

Naja, na-gá, *s. f. T. bot.* Especie de palmeira do Pará (*maximiliana regia.*)

Nalga, nál-ga, *s. f.* Nadega. (*Nadega.*)

Nalgada, nal-gá-da, *s. f.* Pancada nas nadegas. (*Nalga*, suf. *ada.*)

Nambu, nam-bu, *s. m.* Vid. **Inhambu.**

Namoração, na-mo-ra-são, *s. f.* Acção de namorar. Galanteio. (*Namorar*, suf. *ção.*)

Namorada, na-mo-rá-da, *s. f.* Mulher a quem se namora. (*Namorada.*)

Namoradamente, na-mo-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo proprio de namorado. Por meio de namoro. (*Namorado*, suf. *mente.*)

Namoradeira, na-mo-ra-dèi-ra, *s. f.* Mulher que namora muito, que gosta de namorar. (*Namoradeiro.*)

Namoradeiro, na-mo-ra-dèi-ro, *s. m.* Vid. **Namoradiço.** (*Namorar*, suf *deiro.*)

Namoradiço, na-mo-ra-dí-so, *adj.* Que namora muito. (*Namorar*, suf. *diso.*)

Namorado, na-mo-rá-do, *p. p.* de **Namorar.** Que é amante, que anda de amores. *s. m.* Pessoa que requesta ou é requestada. *T. bot.* Fructo de verbasco.

Namorador, na-mo-ra dòr, *s. m.* Que namora. Que attrahe. (*Namorar*, suf. *dor.*)

Namoramento, na-mo-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de namorar. (*Namorar*, suf. *mento.*)

Namorar, na-mo-rár, *v. a.* Galantear, requestar, cortejar. Despertar amor. Querer possuir. *v. n.* Requestar. — **se**, *v. refl.* Crear amor por. Apaixonar-se. Affeiçoar-se. (*Enamorar.*)

Namoricar, na-mo-ri-kár, *v. n.* Namorar. Requestar levianamente, por distracção. (*Namorico.*)

Namorico, na-mo-rí-ko, *s. m.* Namoro. Amor de pouco tempo, passageiro. (*Namoro*, suf. *ico.*)

Namoro, na-mò-ro, *s. m.* Acção de namorar. Galanteio. (*Namorar.*)

Namoxim, na-mo-chín, *s. m.* Propriedade dos bens dos jesuitas em Goa.

Nana, ná-na, *s. f.* Canto para acalentar. (It. *nanna.*)

Nanar, na-nár, *v. a.* Dormir. (*Nana.*)

Nandirobeas, nan-di-ró-be-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias da America.

Nangueankine, nan-ghe-an-kí-ne, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas (*scopus umbrella.*)

Nanico, na-ní-ko, *adj.* Que é pequeno, acanhado. (Lat. *nanus.*)

Nanja, nán-ja, *adj.* Não, mais não. (*Não*, e *já.*)

Nankim, nan-kín, *s. m.* Uma especie de tecido de algodão. Tinta que vem da China. (*Nankim*, cidade da China.)

Não, não, *adv.* De maneira nenhuma, de modo nenhum. (Lat. *non.*)

Não-me-deixes, não-me-dèi-ches, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*senecio elegans*). (*Não, me*, e *deixar.*)

Napeas, na-pé-as, *s. f. pl.* Nymphas dos bosques. (Lat. *napaeas.*)

Napeiro, na-pèi-ro, *adj.* Que dorme muito. Inerte.

Napello, na-pé-lo, *s. m. T. bot.* Planta da familia dos ranunculaceas (*aconitum napellus*). (Lat. hyp. *napellus.*)

Naphta, ná-fta, *s. f. T. chim.* Oleo mineral inflammavel. (Lat. *naphta.*)

Naphtalina, na-fta-lí-na, *s. f.* Substancia crystallisada que é extrahida do alcatrão. (Fr. *naphtaline.*)

Napiforme, na-pi-fór-me, *adj.* Que tem a forma da cabeça do nabo. (Lat. *napus*, e *forme.*)

Napoleão, na-po-le-ão, *s. m.* Moeda franceza d'oiro equivalente a 20 francos. Moeda fran-

ceza de prata equivalente a 5 francos. (Fr. *Napoleon.*)

Narcapto, nar-ká-pto, *s. m. T. bot.* Planta da India semelhante á figueira brava.

Narceina, nar-sei-na, *s. f. T. chim.* Substancia extrahida do opio que não tem morphina. (Fr. *narcéine.*)

Narceja, nar-sè-ja, *s. f. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas.

Narcisar-se, nar-si-zár-se, *v. refl.* Rever-se, desvanecer-se. (*Narciso.*)

Narciseas, nar-si-ze-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas amaryllideas.

Narciso, nar-sí-zo, *s. m. T. bot.* Planta odorifera da familia das amaryllideas (*narcissus*). (Lat. *narcissus.*)

Narcose, nar-kó-ze, Vid. **Narcotismo.** (Gr. *narkosis*, entorpecimento.)

Narcotico, nar-kó-ti-ko, *adj.* Que causa somno, entorpece. *s. m. T. med.* Substancia que actua sobre o cerebro e lhe entorpece ou paralysa as funcções. (Gr. *narkotikòs.*)

Narcotismo, nar-ko-tí-smo, *s. m.* Estado do que se acha narcotizado. (Gr. *narkotismos*, entorpecimento.)

Narcotizar, nar-ko-ti-zár, *v. a.* Dar narcotico a. Tornar insensivel. Entorpecer. (*Narcotico*, suf. *iza.*)

Nardino, nar-di-no, *adj.* Que é relativo ao nardo. (Lat. *nardinus.*)

Nardo, nár-do, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*nardus stricta*). Perfume comparavel ao do nardo. (Lat. *nardus.*)

Narigada, na-ri-gá-da, *s. f.* Pancada com o nariz. (*Nariz.*)

Narigão, na-ri-gão, *adj.* Q' e tem nariz grande. *s. m.* Nariz comprido. (*Nariz.*)

Narigudo, na-ri-gú-do, *adj.* Que tem nariz grande. (*Nariz.*)

Narina, na-rí na, *s. f.* Fossa nasal; venta. (Fr. *narine.*)

Nariz, na-ríz, *s. m.* Parte saliente do rosto, que constitue o orgão do olfacto. (Lat. *naris.*)

Narração, na-rra-são, *s. f.* Acção e effeito de narrar. Relação de um successo. Expressão verbal de um facto. (Lat. *narratione.*)

Narrado, na-rrá-do, *s. m.* O que se disse, o que se relatou. (Lat. *narratus*)

Narrador, na-rra-dòr, *adj.* O que narra. (Lat. *narratore.*)

Narrar, na-rrár, *v. a.* Expor, relatar, contar. (Lat. *narrare.*)

Narrativa, na-rra-ti va, *s. f.* Acção de narrar. (*Narrativo.*)

Narrativamente, na-rra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo narrativo. (*Narrativo*, suf. *mente.*)

Narrativo, na-rra-ti-vo, *adj.* Que tem relação com a narração. Que se faz por meio de narração. Que tem caracter de narração. (Lat. *narrativus.*)

Narval, nar-vál, *s. m. T. zool.* Cetaceo dos mares do norte (*monodon monocenos*). (All. *narwall.*)

Nasal, na-zál, *adj.* Que pertence ao nariz. Que se pronuncia pelo nariz. Fanhoso. *s. m.* Letra cujo som é pronunciado pelo nariz. (Lat. *nasus*, suf. *al.*)

Nasalação, na-za-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de nasalar. Som nasal. (*Nazalar*, suf. *ção.*)

Nasalar, na-za-lár, *v. a.* Fazer nasal. Pronunciar nasalmente. (*Nasal.*)

Nasalmente, na-zál-mèn-te, *adv.* De modo nasal. (*Nasal*, suf. *mente.*)

Nascedoiro, nas-se-dòi-ro, *s. m.* Orificio do utero. Logar onde se nasce. (Lat. *nasciturus.*)

Nascença, nas-sèn-sa, *s. f.* Acção de nascer. Origem, principio. (*Nascer*, suf. *ença.*)

Nascente, nas-sèn-te, *adj.* Que nasce. Que começa a desenvolver-se. *s. m.* O lado do horisonte onde nasce o sol. *s. f.* Origem de corrente de agua. Origem. (Lat. *nascente.*)

Nascer, nas-sèr, *v. n.* Começar a existir. Começar a ter vida extra uterina. Ter principio. Ter origem. Brotar. Constituir-se. (Lat. *nasci.*)

Nascida, nas-sí-da, *s. f.* Tumor, abcesso, furunculo. (*Nascer.*)

Nascidiço, nas-si-di-so, *adj.* Que é nativo, natural. (*Nascer*, suf. *diço.*)

Nascido, nas-si do, *p. p.* de **Nascer.** Que acaba de vir ao mundo, de ser dado á luz.

Nascimento, nas-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de nascer. Geração. *Fig.* Causa, origem. (*Nascer*, suf. *mente.*)

Nascituro, nas-si-tú-ro, *adj.* e *s. m. T. jurid.* Producto da concepção antes de nascer. (Lat. *nasciturus.*)

Nascivel, nas si-vel, *adj.* Que pode nascer. (Lat. *nascibilis.*)

Nassa, ná-sa, *s. f.* Especie de cesto para pescar. (Lat. *nassa.*)

Nassada, na-sá-da, *s. f.* Quantidade ou multidão de nassas. (*Nassa*, suf. *ada.*)

Nastro, ná-stro, *s. m.* Fita de algodão ou linho com pouca largura. Trena. (It. *nastro.*)

Nata, ná-ta, *s. f.* Pellicula gordurosa do leite, creme. A parte melhor de uma coisa.

Natação, na-ta-são, *s. f.* Acção de nadar. Exercicio ou arte de nadar. (Lat. *natatione.*)

Natadeira, na-ta-dèi-ra, *s. f. T. techn.* Especie de bacia onde se expõe o leite com uma maxima superficie no ar para que se coalhe mais facilmente. (*Nata*, suf. *deira.*)

Natado, na-tá-do, *adj* Que está coberto de nateiros. *Nata*, suf. *ada.*)

Natal, na-tál, *adj.* Que tem relação com o nascimento. *s. m.* O dia do nascimento. O dia d'annos de alguem. O dia 25 de dezembro, em que se festeja o nascimento de Christo. (Lat. *natalis.*)

Natalicio, na-ta-lí-si-o, *adj.* Que tem relação ao dia natal. (Lat. *natalitius.*)

Natatorio, na-ta-tó-ri-o, *adj.* Que pertence á natação. *s. m.* Tanque para nadar. (Lat. *natatorius.*)

Nateirado, na-tei-rá-do, *adj.* Que está coberto de nateiro. (*Nateiro*, suf. *ado.*)

Nateiro, na-tèi-ro, *s. m.* Lodo formado pela poeira e pelas chuvas ou por elementos organicos. (*Nata*, suf. *eiro.*)

Natento, na-tèn-to, *adj.* Que tem nata. Que está coberto por nateiro. Fertil. (*Nata*, suf. *ento.*)

Natio, na-tí-o, *s. m.* Clima ou terra onde se desenvolvem plantas não cultivadas. (*Nativo.*)

Nativamente, na ti-va-mèn-te, *adv.* De modo nativo. (*Nativo*, suf. *mente.*)

Natividade, na-ti-vi-dá-de, *s. f.* O nascimento (diz-se em especial fallando de Christo ou dos santos). (Lat. *nativitate.*)
Nativo, na-tí-vo, *adj.* Que nasce, natural. Ingenito. Congenito. Nacional. Proprio. (Lat. *nativus.*)
Nato, ná-to, *adj* Que nasceu. Natural. Inherente a. (Lat. *natus.*)
Natura, na-tú-ra, *s. f.* Natureza. (Lat. *natura.*)
Natural, na-tu-rál, *adj.* Que pertence á natureza. Que deriva necessariamente da natureza. Logico. Expontaneo. Ingenito. Oriundo. Originario. *s. m.* Indigena. Caracter. Lat. *naturalis.*)
Naturalidade, na-tu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é natural. Modo de ser conforme á natureza. (Lat. *naturalitate*)
Naturalismo, na-tu-ra-lí-smo, *s. m.* Estado do que é causado pela natureza. Systema philosophico. dos que não veem outro principio primario, além da natureza. (*Natural*, suf. *ismo.*)
Naturalista, na-tu-ra-lí-sta, *s. m.* O que sabe ou professa historia natural. (*Natural*, suf. *ista.*)
Naturalisação, na-tu-ra-li-za-são, *s. f.* Acção de naturalizar ou ser naturalizado. *T. bot.* Acclimação (*Naturalisar*, suf. *ção.*)
Naturalizado, na-tu-ra-li-zá-do, *p. p.* de **Naturalizar**. Que se naturalizou.
Naturalizar, na-tu-ra-li-zár, *v. a.* Tornar natural de (a alguem). Adoptar como nascido no paiz a um estrangeiro. Nacionalizar. Acclimar — **se** *v. refl.* Nacionalizar-se. (*Natural*, suf. *iza.*)
Naturalmente, na-tu-rál-mèn-te, *adv.* De maneira natural. Provavelmente. (*Natural*, suf. *mente.*)
Natureza, na-tu-rè-za, *s. f.* Tudo o que é creado, tudo o que compõe o universo. O conjuncto dos phenomenos naturaes. O mundo objectivo por opposição ao sujeito pensante, ao espirito. Caracter indole, qualidade. Naturalidade. (*Natura*, suf. *eza.*)
Naturismo, na-tu-rí-smo, *s. m.* Vid. **Naturalismo**. (*Natura*, suf. *ismo.*)
Naturista, na-tu-rí-sta, *adj.* O que segue o naturismo. (*Natura*, suf *ista.*)
Nau, náu, *s. f.* Grande navio de guerra, navio grande mercante. (Lat. *navis.*)
Naufragante, nau-fra-gàn-te, *adj.* Que naufraga. Que naufragou. (*Naufragar*, suf. *ante.*)
Naufragar, nau-fra-gár, *v. n.* Sossobrar (diz-se do navio). Soffrer naufragio. *Fig.* Extinguir-se. (Lat. *naufragare.*)
Naufragio, nau-frá-gi-o, *s. m.* Perda de navio no mar. Acção do navio se afundar. *Fig.* Desgraça. Perda. (Lat. *naufragium.*)
Naufrago, náu-fra-go, *adj.* Que naufragou. Que causa naufragio. *s. m.* Individuo que padeceu naufragio (Lat. *naufragus.*)
Naufragoso, nau-fra-gò-zo, *adj.* Que dá origem aos naufragios. (*Naufrago*, suf. *oso.*)
Naumachia, nau-ma-kí-a, *s. f.* Espetaculo em que se simulava um combate naval. O logar onde se dava esse simulacro. (Gr. *naumakhia.*)
Naumachico, nau-má-ki-ko, *adj.* Que é relativo á naumachia. (*Naumachia*, suf. *ico.*)
Nauscopia, náu-skó-pi-a, *s. m.* Arte de perceber no mar a terra affastada ou da terra os navios ao longe. (*Nau*, e gr. *skopein*, ver.)
Nausea, náu-ze-a, *s. f.* Ancia, vontade de vomito provocada pelo movimento das embarcações. *Extens.* Ancia, enjoo. *Fig.* Repugnancia. (Lat. *nausea.*)
Nauseabundo, nau-ze-a-bún-do, *adj.* Que provoca a nausea. *Fig.* Repulsivo. (Lat. *nauseabundus.*)
Nauseado, náu-ze-á-do, *p. p.* de **Nausear**. Que padece nauseas.
Nauseante, nau-ze-àn-te, *adj.* Que produz nausea. (*Nausear*, suf. *ante.*)
Nausear, náu-ze-ár, *v. a.* Produzir nauseas, enjoar. Enfastiar. *v. n.* Padecer nausea. (Lat. *nauseare*)
Nauseativo, náu-ze-a-tí-vo, *adj.* Que causa nauseas. (*Nausear*, suf. *tivo.*)
Nauseento, nau-ze-èn-to, *adj.* Que com facilidade se nauseia. Que facilmente se aborrece. (*Nausear*, suf. *ento.*)
Nauseosamente, nau-se-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo nauseoso. (*Nauseoso*, suf. *mente.*)
Nauseoso, náu-ze-ò-zo, *s. m.* Vid. **Nauseativo**. (*Nauseo*, suf. *oso.*)
Nauta, náu-ta, *s. m.* Marinheiro, navegador. (Lat. *nauta.*)
Nautica, náu-ti-ka, *s. f.* Arte da navegação. (*Nautico.*)
Nautico, náu-ti-ko, *adj.* Que pertence á nautica ou á navegação. *s. m.* Que sabe nautica. (Lat. *nauticus.*)
Nautilo, náu-ti-lo, *s. m.* *T. zool.* Genero de cephalopodes (*nautilus*). Navio que navega debaixo do mar. (Lat. *nautilus.*)
Nautiloide, nau-ti-lói-de, *adj.* Que semelha o nautilo. (*Nautilo*, e gr. *eidos*, fórma.)
Nava, ná-va, *s. f.* Planicie rasa, rodeada de montanhas. Planice extensa. (Hesp. *nava*; do basco.)
Naval, na-vál, *adj.* Que pertence a navios, a armada. Que diz respeito á navegação. (Lat. *navalis.*)
Navalha, na-vá-lha, *s. f.* Instrumento cortante, composto de uma lamina d'aço e de um cabo fendido longitudinalmente, onde se introduz a lamina para lhe proteger o fio. *T. zool.* Lingueirão. (Lat. *navacula.*)
Navalhada, na-va-lhá-da, *s. f.* Golpe de navalha. (*Navalha*, suf. *ada.*)
Navalhado, na-va-lhá-do, *adj.* Que é cortante como a navalha. (*Navalha.*)
Navalhão, na-va-lhão, *s. m.* Navalha de grandes dimensões. *T. artilh.* Cada uma das laminas de aço, que estão ligadas á cabeça da broca. (*Navalha*, suf. aug. *ão.*)
Navalhar, na-vá-lhár, *v. tr.* Retalhar com navalha; golpear. (*Navalha.*)
Navalheira, na-va-lhèi-ra, *s. f.* *T. zool.* Nome de um crustaceo. (*Navalha*, suf. *eira.*)
Navarcha, na-vár-ka, *s. m.* O que commanda uma frota. (Lat. *navarchus.*)
Nave, ná-ve, *s. f.* Parte da egreja comprehendida entre o sanctuario e a parte principal; o corpo da egreja. Cada uma das secções longitudinaes em que a egreja se divide, por meio de columnas ou pilastras. (Lat. *navis.*)
Navegação, na-ve-ga-são, *s. f.* Acção de nave-

gar. O commercio de mar. Viagem longa por mar. Arte de navegar. (Lat. *navigatione.*)

Navegador, na-ve-ga-dôr, *adj. s. m.* O que sabe a arte de navegar. O que navega. (Lat. *navigatore.*)

Navegante, na-ve-gàn-te, *adj.* e *s. m.* Que navega. O que sabe a arte de navegar. (Lat. *navigante.*)

Navegar, na-ve-gár, *v. a.* Transportar-se por mar. Fazer viagem pelo mar. (Lat. *navigare.*)

Navegavel, na-ve-gá-vel, *adj.* Que pode navegar-se. (Lat. *navigabilis.*)

Naveta, na-vè-ta, *s. f.* Pequeno vaso com que se incensa nas egrejas. Pequeno instrumento com que se fabrica uma especie de renda. Uma das peças da machina de costura. (Lat. b. *navetta*, de *nave.*)

Navicula, na-ví-ku-la, *s. f. T. hist. nat.* Nome de certos orgãos ou peças que são semelhantes a um navio na forma. (Lat. *navicula.*)

Navicular, na-vi-ku-lár, *adj. T. anat.* Que tem navicula. Que tem cavidade oblonga, semelhante á de um navio. (Lat. *navicularis.*)

Naviforme, na-vi-fór-me, *adj. T. poet.* Que é semelhante a um navio. (Lat. *navis*, e *forme.*)

Navifrago, na-ví-fra-go, *adj. T. poet.* Que destroe navios. (Lat. *navifragus.*)

Navigabilidade, na-vi-ga-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é navegavel. (Lat. *navigabilitate.*)

Navigero, na-ví-je-ro, *s. m.* Vid. **Navegavel**. (Lat. *navigerus.*)

Navio, na-vi-o, *s. m.* Embarcação grande de guerra. Grande embarcação. (Lat. *navigium.*)

Nazareno, na-za-rè-no, *adj.* Que é oriundo de Nazareth. *s. m.* Habitante de Nazareth. *Part.* Christo. *Extens.* Christão. Nome dado na Asia aos portuguezes. (Lat. *nazarenus.*)

Nazarita, na-za-rí-ta, *s. m.* Judeu que professava a excessiva devoção, abstinencia e pureza de vida. (*Nazareth.*)

Nazaritismo, na-za-ri-tí-smo, *s. m.* Doutrina dos nazaritas. (*Nazarita*, suf. *ismo.*)

Neblina, ne blí-na, *s. f.* Nevoa. Grande nevoeiro. (Lat. *nebula*, suf. *ina.*)

Nebri, ne-bri, *s. m.* O falcão proprio para caça. (Hesp. *nebli.*)

Nebrides, né-bri-des, *s. f. pl.* Pelles de gamo que serviam de vestimenta ás bacchantes. (Lat. *nebris.*)

Nebrina, ne-brí-na, *s. f.* Nevoa densa. (*Neblina.*)

Nebulosa, ne-bu-ló-za, *s. f. T. astr.* Nome de manchas esbranquiçadas mais ou menos extensas que se observam no ceu e que se consideram já como grupos de estrellas fixas, já como estrellas em via de formação. (*Nebulosa.*)

Nebulosidade, ne-bu-lo-zi-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha nebuloso. Ausencia de clareza. (Lat. *nebulositate.*)

Nebuloso, ne-bu-lò-zo, *adj.* Que está coberto de nuvens, escuro, sombrio. *Fig.* Obscuro inintelligivel. Triste. Sombrio. (Lat. *nebulosus.*)

Necear, ne-se-ár, *v. n.* Dizer necedades. Praticar necedades. (Hesp. *necear.*)

Necedade, ne-se-dá-de, *s. f.* Ignorancia; tolice. Acção ignorante, dicto estupido. (Hesp. *necedad.*)

Necessaria, ne-se-sá ri-a, *s. f.* Latrina, retrete. (*Necessario.*)

Necessariamente, ne-se-sá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo necessario. (*Necessario*, suf. *mente.*)

Necessario, ne-se-sá-ri-o, *adj.* Que tem de existir. Que é indispensavel, que é preciso. Fatal Util. *s. m.* O que é indispensavel. (Lat. *necessarius.*)

Necessidade, ne-se-si-dá-de, *s. f.* O que tem de ser. Obrigação a que se não pode faltar. Precisão. Pobreza. (Lat. *necessitate.*)

Necessitado, ne-se-si-tá-do, *p. p.* de **Necessitar**. Que tem necessidades, que tem precisão.

Necessitante, ne-se-si-tàn-te, *adj.* Que necessita. (*necessitar*, suf. *nte.*)

Necessitar, ne-se-si-tár, *v. a.* Obrigar. Exigir. *v. n.* Ter, sentir necessidade. (Lat. *necessitas.*)

Necessitario, ne-se-si-tá-ri-o, *s. m.* O que segue a doutrina da necessidade philosophica. (*Necessitar.*)

Necessitoso, ne-se-si-tò-zo, *adj.* Que tem necessidade. (*Necessitar*, suf. *oso.*).)

Nec-plus ultra, nèk-plus-ul-tra, Vid. **Non-plus-ultra**. (Expressão lat.)

Necrologia, ne-kro-lo-gi-a, *s. f.* Resumo da vida de pessoas fallecidas. Relação dos obitos. (Gr. *nekros*, morto, e *logos*, descripção.)

Necrologico, ne kro-ló-gi-ko, *adj.* Que pertence á necrologia. (*Necrologio*, suf. *ico.*)

Necrologio, ne-kro-ló-ji-o, *s. m.* Livro d'obitos. Relação de mortos. Necrologia. (*Necrologia.*)

Necrologo, ne-kró-lo-go, *s. m.* Que dá noticias necrologicas. O que escreve necrologia. (*Necrologia.*)

Necromancia, ne-kro-màn-si-a, *s. f.* Evocação dos mortos para adivinhar o futuro. A arte de adivinhar o futuro pela communicação com o espirito dos mortos. (Gr. *nekros*, morto, e *manteia*, adivinhação.)

Necromante, ne-kro-màn-te, *adj.* e *s. m.* O que exerce a necromancia. (*Necromancia.*)

Necromantico, ne-kro-mân-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a necromancia. (*Necromante*, suf. *ico.*)

Necrophago, ne-kró-fa-gho, *adj. T. zool.* Que se alimenta de animaes mortos ou de substancias em decomposição (diz-se dos animaes). (Gr. *nekros*, morto, e *phagein*, comer.)

Necropole, ne-kró-po-le, *s. f.* O logar onde se sepultam os finados. Cemiterio. *Fig.* Povoação pouco activa. (Gr. *nekros*, morto, e *polis*, cidade.)

Necropsia, ne-kró-psi-a, *s. f.* Vid. **Autopsia**. (Gr. *nekros*, morto, e *opsis*, vista.)

Necrose, ne-kró-se, *s. f. T. med.* Inflammação de um osso. *T. bot* Enfermidade das plantas caracterisadas por manchas negras e decomposição dos tecidos que n'ellas existem. (Lat. *necrosis.*)

Necroterio, ne-kro-té-ri-o, *s. m.* Logar onde se expõem os cadaveres antes de se darem á sepultura. (Gr. *nekros*, cadaver, *terein*, guardar.)

Nectar, né-ktar, *s. m. T. myth.* A bebida dos deuses. *Extens.* Bebida saborosa. *Fig.* Delicia. *T. bot.* Succo doce de muitas flores. (Lat. *nectar.*)

Nectario, né-ktá-ri-o, *adj.* Que tem relação com o nectar. (Lat. *nectareus.*)

Nectarifero, ne-kta-rí-fe-ro, *adj.* Que produz nectar. (Lat. *nectar*, e *ferre.*)

Nectario, nē-ktá-ri-o, *s. m. T. bot.* Certas partes das flores que segregam um succo saccharino de que as abelhas fabricam o mel. (Lat. *nectareus.*)

Necydalus, ne-si-da-lus, *s. m.* Borboleta em que se transforma o bicho da seda.

Nediez, ne-di-ès, *s. f.* Qualidade do que é nedio. (*Nedio*, suf. *ez.*)

Nedio, né-di-o, *adj.* Que é luzidio. Luzidio de gordo. (Lat. *nitidus.*)

Nefandamente, ne fàn-da-mèn-te, *adv.* De modo nefando. (*Nefando*, suf. *mente.*)

Nefando, ne-fàn-do, *adj.* Que é indigno, torpe. Sacrilego. Odioso. Contrario á natureza. (Lat. *nefandus.*)

Nefario, ne-fá-ri-o, *adj.* Abominavel. Que é malvado, perverso. (Lat. *nefarius.*)

Nefas, né-fas, *Por—; loc. adv.* De modo illegitimo. (Lat. *nefas.*)

Nefasto, ne-fá-sto, *adj.* Que é de mau agoiro. Triste. Funesto. (Lat. *nefastus.*)

Nega, né-ga, *s. f. T. fam.* Acção e effeito de negar. Inaptidão. (*Negar.*)

Negaça, ne-gá-sa, *s. f.* Chamariz, engodo. Engano. Provocação. (*Negar.*)

Negação, ne-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de negar. Incapacidade. (Lat. *negatione.*)

Negaceador, ne-ga-se-a-dòr, *adj.* Que pratica negaças; que provoca. (*Negacear*, suf. *dor.*)

Negacear, ne-ga-se-ár, *v. a.* Fazer negaças. (*Negaça*, suf. *ea.*)

Negaceiro, ne-ga-sèi-ro, *adj.* Que faz negaças. (*Negacear*, suf. *eiro.*)

Negador, ne-ga-dòr, *s. m.* O que nega. (Lat. *negatore.*)

Negalho, ne-gá-lho, *s. m.* Molho de linha para coser. Cordel para atar. Individuo muito pequeno. *Fig.* Pequena porção.

Negamento, ne-ga-mèn-to, *adv.* Vid. **Negação.** (*Negar*, suf. *mento.*)

Negar, ne-gár, *v. a.* Dizer que não. Recusar; prohibir. Não reconhecer.— **se**, *v. refl.* Recusar-se. (Lat. *negare.*)

Negativa, ne-ga-tí-va, *s. f.* Vid. **Negação.**

Negativamente, ne-ga-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo negativo. (*Negativo*, suf. *mente.*)

Negatividade, ne-ga-ti-vi-dá-de, *s. f. T. phys.* Estado de um corpo quando apresenta os phenomenos da electricidade negativa. (*Negativo*, suf. *idade.*)

Negativo, ne-ga-tí-vo, *adj.* Que contem ou exprime negação. Não existente. Contraproducente. *T. chim.* Diz-se da substancia que representa nas combinações o papel de acido. *T. phys.* Diz-se da electricidade que se desenvolve sobre os corpos resinosos. *T. math.* Diz-se das quantidades que se contam a partir de zero para baixo. (Lat. *negativus.*)

Negatorio, ne-ga-tó-ri-o, *adj.* Que nega. (Lat. *negatorius.*)

Negavel, ne-gá-vel, *adj.* Que pode negar-se. (*Negar*, suf. *vel.*)

Negligé, ne-gli-jé, *s. m.* Descuido, desalinho (no vestuario, maneiras). (Fr. *negligé.*)

Negligencia, ne-gli-jèn-si-a, *s. f.* Falta de cuidado, descuidado. Menospreço. (Lat. *negligentia.*)

Negligenciar, ne-gli-jen-si-ár, *v. a.* Tractar com negligencia. (*Negligencia.*)

Negligente, né-gli-jèn-te, *adj.* Que é descuidado. Desleixado. Inactivo (Lat. *negligente.*)

Negligentemente, ne-gli-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo negligente. (*Negligente*, suf. *mente.*)

Negociação, ne-go-si-a-são, *s. f.* Acção e effeito de negociar. (Lat. *negotiatione.*)

Negociador, ne-go-si-a-dòr, *adj.* Que negoceia. *s. m.* O que tracta dos negocios de outrem. (Lat. *negotiatore.*)

Negociamento, ne-go-si-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de negociar. Emprego. (*Negociar*, suf. *mento.*)

Negociante, ne-go-si-àn-te, *s. m.* O que negoceia. Commerciante. (Lat. *negotiante.*)

Negociar, ne-go-si-ár, *v. n.* Fazer negocio. Commerciar. Agenciar. *v. a.* Fazer transacção commercial com. Tractar, ajustar. Permutar. (Lat. *negotiare.*)

Negociarrão, ne-go-si-a-rrão, *s. m.* Grande negocio. Negocio de grandes ganhos. (*Negocio*, suf. augm. comp. *arrão.*)

Negociata, ne-go-si-á-ta, *s. f.* Negocio. Negocio illicito. (*Negocio.*)

Negociavel, ne-go-si-á-vel, *adj.* Que pode negociar-se. (*Negociar*, suf *vel.*)

Negocio, ne-gó-si-o, *s. m.* Commercio, trafico. Relações mercantis. Pendencia. (Lat. *negotium.*)

Negociosamente, ne-go-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo negocioso. (*Negocioso*, suf. *mente.*)

Negocioso, ne-go-si-ò-zo, *adj.* Que tem muitos negocios. Activo. Diligente. (Lat. *negotiosus.*)

Negra, nè-gra, *s. f.* Mulher da raça ethiopica. Escrava. *Fig.* Mulher que tem uma vida cheia de trabalho. Mancha na pelle causada por contusão. (Lat. *niger.*)

Negraço, ne-grá-so, *s. m.* Preto, negro. (*Negro*, suf. *aço.*)

Negral, ne-grál, *adj.* Que é negro; tirante a negro. (*Negro*, suf. *al.*)

Negralhão, ne-gra-lhão, *s. m.* Negro de grande estatura. (*Negro*, suf. augm. *alhão.*)

Negra-moira, nè-gra-mòi-ra, *adj.* e *s. f.* Variedade de uva da Beira Alta. (*Negro*, e *moira.*)

Negra-molle, nè-gra-mó-le, *adj.* e *s. m.* Variedade de uva do Algarve. (*Negro*, e *molle.*)

Negrão, ne-grão, *s. m. T. bot.* Variedade de uva tinta do Douro. (*Negro*, suf. augm. *ão.*)

Negraria, ne-gra-ri-a, *s. f.* Grande numero de negros. (*Negro*, suf. *aria.*)

Negregado, ne-gre-gá-do, *adj.* Que é infausto, desgraçado. (Lat. *nigricatus.*)

Negregoso, ne-gre-gò-zo, *adj.* Que é muito negro. (*Negro.*)

Negregura, ne-gre-gú-ra, *s. f.* Vid. **Negrura.** (*Negro.*)

Negrejante, ne-gre-jàn-te, *adj.* Que negreja. Que é negro. (*Negrejar*, suf. *ante.*)

Negrejar, ne-gre-jár, *v. n.* Tornar-se negro. Ser negro. Apparecer negro. *Fig.* Estar triste. (*Negro*, suf. *eja.*)

Negrela, ne-gré-la, *s. f. T. zool.* Ave palmipede (*fuligula cristata*). (*Negra.*)
Negridão, ne-gri-dão, *s. f.* Negrura. Côr negra. (*Negro*, suf. *idão.*)
Negrilho, ne-grí-lho, *s. m.* Individuo negro de pouca edade. Especie de tecido de lã negra. (*Negro*, suf. *ilho.*)
Negrinha, ne-grí-nha, *s. f.* Herva que nasce entre o trigo. *T. zool.* Ave palmipede (*oidemia nigra*). (*Negro*, suf. *inha.*)
Negrinho, ne-grí-nho. Choiriço moiro. Variedade de uva. *T. zool.* Vid. **Negrela**. (*Negro*, suf. *inho.*)
Negrito, ne-grí-to, *s. m.* Individuo de uma raça mal determinada, do archipelaco malayo.
Negro, nè-gro, *adj.* Que é de côr escura, preta. *Fig.* Infausto, triste. Adverso. Odioso. *s. m.* Individuo da raça ethiopica. (Lat. *niger.*)
Negrola, ne-gró-la, *s. f. T. zool.* Ave palmipede (*oidemia nigra*). (*Negro.*)
Negror, ne-grór, *s. m.* Escuridão. Negrura. (Lat. *nigrore.*)
Negrume, ne-grú-me, *s. m.* Negrura. Cerração atmospherica. Escuridão. Tristeza. (*Negro*, suf. *ume.*)
Negrura, ne-grú-ra, *s. f.* Qualidade do que é negro. A côr negra. Aspereza. Erro. (*Negro*, suf. *ura.*)
Neldo, nél-do, *s. m.* Especie de maçã de Coimbra.
Nelumbo, ne-lún-bo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas herbaceas da familia das nympheaceas (*nelumbium*). (Cingal, *nelombo.*)
Nem, nèn, *adv.* Não. *Conj.* equivalente a *e não.* (Lat. *nec.*)
Nembo, nèn-bo, *s. m. T. pedr.* O massiço de vão a vão. (*Membro.*)
Nemine discrepante, né-mi-ne - di-skre-pàn-te *loc. lat.* Sem discrepancia. De modo unanime. (Lat. *nemine-discrepante.*)
Nemolitho, ne-mó-li-to, *s. m.* Rocha arborisada. (Gr. *nemos*, bosque, e *lithos*, pedra.)
Nemoral, ne-mo-rál, *adj.* Que pertence aos, é proprio dos bosques. (Lat. *nemoralis.*)
Nemoroso, ne-mo-rò-zo, *adj.* Que é coberto, cheio de arvores. (Lat. *nemorosus.*)
Nendi, nèn-di, *s. m. T. zool.* Ave africana da familia das columbinas (*turdus senegalensis.*)
Néné, né-né, *s. m.* Creancinha; creança. (Palavra infantil.)
Nenhum, ne-nhún, *adj.* Nem um; nullo. (*Nem*, e *um.*)
Nenhumamente, ne-nhú-ma-mèn-te, *adv.* De maneira nenhuma. (*Nenhum*, suf. *mente.*)
Nenhures, ne-nhú-res, *adv.* Em nenhuma parte. (*Nenhum* e *ures*, do lat. *aliorsum*, fr. *ailleurs.*)
Nenia, né-ni-a, *s. f.* Canto funebre. (Lat. *nenia.*)
Nenuphar, ne-nú-far, *s. m. T. bot.* Genero de plantas aquaticas (*nymphae alba*). (Parece ser uma alteração de *nympha.*)
Neo..., né-o... Primeiro elemento de composição de numerosos termos didacticos significando novo. (Gr. *néos.*)
Neo-catholicismo, nē-o-ka-to-li-si-smo, *s. m.* A doutrina que harmonisa o catholicismo com as idéas modernas. (*Neo*, e *catholicismo.*)
Neo-catholico, nē-o-ka-tó-li-ko, *adj.* Que pertence ao neo-catholicismo. (*Neo*, e *catholico.*)
Neo-grego, nē-o-grè-go, *adj.* Grego moderno. (*Neo*, e *grego.*)
Neo-latino, nē-o-la-tí-no, *adj.* Que pertence ás linguas derivadas do latim. (*Neo*, e *latino.*)
Neologia, ne-o-lo-jí-a, *s. f.* Introducção de acepções novas de palavras já existentes. Novas palavras. (*Neo*, e gr. *logos.*)
Neologico, ne-o-ló-ji-ko, *adv.* Que pertence á neologia. (*Neologia*, suf. *ico.*)
Neologismo, ne-o lo-ji-smo, *s. m.* Uso frequente de phrases e de termos novos. Esses termos e phrases novos. (*Neologia*, suf. *ismo.*)
Neologista, ne-o-lo-ji-sta, *adj.* Que emprega neologismos. (*Neologia*, suf. *ista.*)
Neologo, ne-ò-lo-go, *adj.* Que emprega, inventa palavras ou doutrinas novas. (*Neologia.*)
Neophyto, ne-ó-fi-to, *s. m.* O que acaba de se converter a uma seita, religião, doutrina. Baptisado ha pouco. Noviço. (*Neo*, e gr. *phytos*, que cresce.)
Neoplasma, nē-o-plá-sma, *s. m. T. anat.* Uma especie de tecido, accidental e recente. (*Neo*, e gr. *plasma*, obra.)
Neo-platonico, nē-o - pla-tó-ni-ko, *adj.* Que pertence ao neo-platonismo. (*Neo*, e *platonico.*)
Neo-platonismo, nē-o-pla-to-ni-smo, *s. m.* Systema philosophico-religioso, que admittia as theorias dos philosophos gregos. (*Neo*, e *platonismo.*)
Neorama, ne-o-rà-ma, *s. m.* Panorama do interior de um edificio. (Gr. *neos*, templo, e *orama*, vista.)
Neperiano, ne-pe-ri-à-no, *adj.* Diz-se dos logarithmos da base estabelecida por Neper. (*Neper*, celebre mathematico.)
Nephralgia, ne-frāl-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr dos rins. (*Nephros*, rim, suf. *algia.*)
Nephrite, ne-frí-te, *s. f. T. med.* Inflammação nos rins. (Gr. *nephros*, rim, suf. *ite.*)
Nephritico, ne-frí-ti-ko, *adj. T. med.* Que é relativo aos rins. (*Nephrite*, suf. *ico.*)
Nephrologia, ne-fro-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre os rins. (*Nephros*, rim, e *logòs*, tratado.)
Nephrotomia, ne-fro-to-mi-a, *s. f.* Operação que se executa para extrahir os calculos renaes. (*Nephros*, rim, e *tomē*, corte.)
Nepote, ne-pó-te, *s. m.* Sobrinho do papa. *Extens.* Valido; protegido. (Lat. *nepos.*)
Nepotismo, ne-po-tí-smo, *s. m.* Protecção ou amor aos nepotes. (*Nepote*, suf. *ismo.*)
Neptuniano, nē-ptu-ni-à-no, *adj.* Que pertence ao oceano ou ao mar. (*Neptuno*, suf. *ano.*)
Neptunino, nē-ptu-ní-no, *adj.* Que é relativo ao mar. (*Neptuno*, suf. *ino.*)
Neptunio, nē-ptú-ni-o. Vid. **Neptunino**. (Lat. *neptunius.*)
Neptunismo, nē-ptu-ní-smo, *s. m.* Theoria que suppõe a formação das rochas produzida pela acção da agua. (*Neptuno*, suf. *ismo.*)
Neptunista, nē-ptu-ni-sta, *adj.* Que segue o neptunismo. (*Neptuno*, suf. *ista.*)
Neptuno, nē-ptú-no, *s. m.* Deos do mar, na mythologia romana. O mar. Planeta descoberto em 1815. (Lat. *Neptunus.*)

Nequicia, ne-ku-ísi-a, *s. f.* Acção perversa. Maldade. (Lat. *nequitia.*)
Nereida, ne-rèi-da, *s. f. T. poet.* Divindade maritima de ordem inferior. *T. zool.* Genero de anelidos. (Lat. *nereis.*)
Neroli, ne-ro-li, *s. m. T. comm.* Oleo extrahido da flor da laranjeira.
Nervação, ner-va-são, *s. f. T. bot.* Distribuição das nervuras nas plantas. (Hyp. *nervar,* suf. *ção.*)
Nervado, ner-vá-do, *adj. T. bot.* Que tem nervuras. (*Nervo,* suf. *ado.*)
Nerval, ner-vál, *adj.* Que pertence aos nervos. (Lat. *nervalis.*)
Nerveo, nér-vi-o, *adj.* Que é nervoso; nervíno. (*Nervo.*)
Nervino, ner-ví-no, *adj.* Que é relativo aos nervos. Que actua sobre os nervos. (Lat. *nervinus.*)
Nervo, nèr-vo, *s. m.* Nome dos filamentos que põem em communicação o cerebro e a medula espinal com a circumferencia do corpo, servindo aos actos da sensibilidade e da vontade. Tendão. *Fig.* Vigor do corpo. Energia. *T. bot.* Nome dos veios das folhas. (Lat. *nervus.*)
Nervopathico, ner-vo-pá-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á enfermidade dos nervos. (*Nervo,* e gr. *pathos,* doença, suf. *ico.*)
Nervosamente, ner-vó-za-mèn-te, *adv.* De modo nervoso. (*Nervoso,* suf. *mente.*)
Nervosidade, ner-vo-si-dá-de, *s. f.* Estado do que é nervoso. Força dos nervos. (Lat. *nervositaste.*)
Nervosismo, ner-vo-zí-smo, *s. m. T. med.* Theoria que attribue todas as enfermidades aos nervos. (*Nervoso,* suf. *ismo.*)
Nervoso, ner-vò-zo, *adj.* Que pertence aos nervos. Que tem fortes nervos. *Extens.* Energico. Que padece dos nervos. Proprio de quem padece dos nervos. *T. bot.* Que tem nervos salientes (diz-se das folhas). *s. m.* Enfermidade dos nervos; hysterismo. (Lat. *nervosus.*)
Nervudo, ner-vú-do, *adj.* Que possue fortes nervos. *Fig.* Musculoso. (*Nervo,* suf. *udo.*)
Nervura, ner-vú-ra, *s. f. T. bot.* Fibra saliente da superficie das folhas e das petalas. *T. zool.* Tubo corneo das azas dos insectos. (*Nervo,* suf. *ura.*)
Nesciamente, nés-si-a-mèn-te, *adv.* De modo nescio. (*Nescio,* suf. *mente.*)
Nescidade, nes-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Necedade**. (*Nescio,* suf. *idade.*)
Nescio, nés-si-o, *adj.* Que é ignorante; ignaro. (Lat. *nescius.*)
Nesga, nè-sga, *s. f.* Tira de panno, que se cose entre os quartos de um vestido. (Lat. * *nexicare,* de *nexus?*)
Nespera, nè-spe-ra, *s. f.* Fructo da nespereira. (Lat. *nespilum.*)
Nespereira, ne-spe-rêi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das pomaceas (*nespilus germanica.*) (*Nespera,* suf. *eira.*)
1. **Neto**, nè-to, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e paes de seus paes. (Lat. *neptus,* por *nepos.*)
2. **Neto**, né-to, *adj.* Que é limpo, que não é manchado. (Lat. *nitidus.*)
Neuma, nèu-ma, *s. f. T. music.* Melodia vocal curta sem palavras ou sobre uma vogal repetida. Gesto enunciativo de assentimento ou negação. (Lat. *neuma.*)
Neutral, neu-trál, *adj.* Que é neutro; imparcial. (Lat. *neutralis.*)
Neutralidade, neu-tra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha neutro. (*Neutral,* suf. *idade.*)
Neutralização, neu-tra-li-za-ção, *s. f.* Acção e effeito de se neutralizar. Estado dos fluidos electricos quando isolados. (*Neutralizar,* suf. *ção.*)
Neutralizar, neu-tra-li-zár, *v. a.* Fazer neutro. *T. chim.* Fazer inertes as propriedades de. (*Neutral,* suf. *izar.*)
Neutralmente, neu-trál-mèn-te, *adv.* De modo neutro. (*Neutral,* suf. *mente.*)
Neutro, nèu-tro, *adj.* Que é indifferente ás duas partes litigantes. Que não tem sexo. *T. chim.* Que resulta da substituição do hydrogenio basico dos acidos pelos metaes (diz-se dos saes). (Lat. *neuter.*)
Nevada, ne-vá-da, *s. f.* Phenomeno da formação ou queda da neve. Quantidade de neve caída de uma vez. (*Nevado.*)
Nevado, ne-vá-do, *adj.* Que está coberto de neve. Alvo. Frio. (*Nevar,* suf. *ado.*)
Nevar, ne-vár, *v. a.* Lançar neve sobre alguma coisa. Esfriar por meio de neve. (*Neve.*)
Nevasca, ne-vá-ska, *s. f.* Nevada conjunctamente com tempestade. (*Neve,* suf. *asca.*)
Neve, né-ve, *s. f.* Vapor, agua congelada que cae em flocos da atmosphera. Sorvete. Alvura. Cans. (Lat. *nix.*)
Neveda, nê-ve-da, *s. f. T. bot.* Nome commum das plantas labiadas (*nepeta cattaria* e *calamintha nepeta*). (Lat. *nepeta.*)
Neveira, ne-vèi-ra, *s. f.* Logar para guardar ou fazer neve. Geleira. (*Neve,* suf. *eira.*)
Neveiro, ne-vèi-ro, *s. m.* O que vende neve. (*Neve,* suf. *eiro.*)
Neviscar, ne-vi-skár, *v. a.* Cahir neve em pequena quantidade. (*Neve,* suf. *isca.*)
Nevo, né-vo, *s. m.* Signal no corpo das creanças, quando nascem. (Lat. *naevus.*)
Nevoa, né-vo-a, *s. f.* Vapor aquoso, denso, da atmosphera. Falta de clareza. *T. med.* Enfermidade da cornea. Estorvo. (Lat. *nebula.*)
Nevoaça, no-vo-á-sa, *s. f.* Vid. **Nevoeiro**. (*Nevoa,* suf. *aça.*)
Nevoado, ne-vo-á-do, *adj.* Que está cheio de nevoa; ennevoado. (*Nevoar,* suf. *ado.*)
Nevoar-se, ne-vo-ár-se, *v. refl.* Encher-se de nevoa. Obscurecer-se. (*Nevoa.*)
Nevoeira, ne-vo-èi-ra, *adj. T. bot.* Especie de uva. (*Nevoa,* suf. *eira.*)
Nevoeiro, ne-vo-èi-ro, *s. m.* Muita nevoa. Grande conjuncto de nevoas. (*Nevoa,* suf. *eiro.*)
Nevoento, ne-vo-èn-to, *adj.* Que está ennevoado, cheio de nevoa. (*Nevoa,* suf. *ento.*)
Nevoso, ne-vò-zo, *adj.* Que tem neve. Que está cheio de nevoa. (Lat. *nevosus.*)
Nevralgia, ne-vral-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr nos nervos, sem lesão. (*Nevro,* e *algia.*)
Nevralgico, ne-vrál-ji-ko, *adj.* Que é relativo, semelhante á nevralgia. (*Nevralgia,* suf. *ico.*)

Nevrilema, ne-vri-lè-ma, *s. m. T. anat.* Tecido pouco resistente que envolve os nervos. (*Nevro*, gr. *eilêma*, envolucro.)

Nevrino, ne-vrí-no, *adj.* Vid. **Nevritico.** (*Nevro*, suf. *ino.*)

Nevrite, ne-vrí-te, *s. f.* Inflammação dos nervos. (*Nevro*, suf. *ite.*)

Nevritico, ne-vrí-ti-ko, *adj.* Que serve para curar a enfermidade dos nervos. (*Nevrite*, suf. *ico.*)

Nevro... nè-vro. Primeiro elemento de composição de termos didacticos, significando nervo. (Gr. *nevron*, nevro.)

Nevrographia, ne-vró gra-fí-a, *s. f.* Descripção dos nervos. (*Nevro*, e gr. *graphein.*)

Nevrologia, né-vro-lo-jí-a, *s. f.* A parte da anatomia que tracta dos nervos. (*Nevro*, e gr. *logos.*)

Nevrologico, ne-vro-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á nevrologia. (*Nevrologi*, suf. *ico.*)

Nevroma, ne-vrò-ma, *s. m. T. med.* Tumor no tecido dos nervos. (Fr. *nevrome.*)

Nevropathia, ne-vro-pa-tí-a, *s. f. T. med.* Nome generico das doenças que consistem n'uma perturbação das funcções organicas e cuja sede se suppõe estar no systema nervoso. (*Nevro*, e gr. *pathos*, doença.)

Nevropathologia, nê-vro-pa-to-lo-jí-a, *s. f.* Tratado das doenças dos nervos. (*Nevro*, e *pathologia.*)

Nevropathologico, nê-vró-pa-to-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á nevropathologia. (*Nevropathologia*, suf. *ico.*)

Nevropteros, ne-vró-pte-ros, *s. m. pl. T. zool.* Ordem de insectos de azas membranosas, com nervuras articulares. (*Nevro*, e gr. *pteron*, aza.)

Nevrose, ne-vró-ze, *s. f.* Affecção dos nervos. (*Nevro*, suf. *ose.*)

Nevrotico, ne-vró-ti-ko, *adj.* Que é relativo á nevrose. (*Nevrose*, suf. *tico.*)

Nevrotomia, ne-vro-to-mí-a, *s. f. T. anat.* Acção de dissecar os nervos. (*Nevro*, e gr. *tomē*, corte.)

Nexo, né-kso, *s. m.* Vinculo, união; connexão; ligação. (Lat. *nexus.*)

Nhambi, nhan-bí, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*anthemis*).

Nhandiroba, nhan-di-ró-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Gendiroba.**

Nhangue, nhàn-ghe, *s. m. T. zool.* Ave de Benguella da ordem das pernaltas (*ardea garzetta*).

Nhanica, nha-ní-ka, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das myrtaceas (*eugenia nhanica*).

Nica, ní-ka, *s. f. T. fam.* Coisa sem valor. Pieguice; impertinencia. (Lat. de *nichil?*)

Nicada, ni-ká-da, *s. f.* Acção e effeito de nicar. (*Nicar*, suf. *ada.*)

Nicar, ni-kár, *v. a.* Picar com o bico (diz-se das aves).

Nicho, ní-cho, *s. m.* Vão na parede onde se collocam estatuas; cavidade. *Fig.* Emprego, e especialmente, emprego lucrativo e que exige pouco trabalho. (Hesp. *nicho*, fr. *niche*, do lat. *mytilus.*)

Nickel, ni-kél, *s. m. T. miner.* Metal de côr semelhante á da prata. (Sueco *nickel.*)

Nicles, ní-kles, *adv. T. gir.* Nada. (Lat. *nichil.*

Nicociana, ni-ko-si-à-na, *s. f.* Nome que se dava antigamente ao tabaco. (*Nicot*, o vulgarisador do tabaco na Europa.)

Nicotina, ni-ko-tí-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide organico que existe no tabaco. (*Nicot*, vulgarisador do tabaco na Europa.)

Nicotino, ni-ko tí-no, *adj.* Que é soporifero. Que causa somno. (*Nicotina.*)

Nictação, ni-kta-são, *s. f.* Movimento convulsivo das palpebras causado pela acção da luz intensa ou excessiva. (Lat. *nictatione.*)

Nidificação, ni-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção de nidificar. (*Nidificar*, suf. *ção.*)

Nidificar, ni-di fi-kár, *v. n.* Formar ninho. (Lat. *nidificare.*)

Nidoroso, ni-do-rò-zo, *adj.* Que tem cheiro. Que tem bafio. (Lat. *nidorosus.*)

Nigella, ni-jé-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas. *T. grav.* Ornato de esmalte preto, em artefactos de ourivesaria. (Lat. *nigellus.*)

Nigellar, ni-je-lár, *v. a.* Ornar com nigella. Gravar com esmalte preto. (*Nigella.*)

Nigoa, ni-gò-a, *s. f.* Insecto da ordem dos dipteros, bicho do pé (*pulex penetrante.*)

Nigromancia, ni-gro-màn-si-a, *s. f.* Vid. **Nicromancia.** (*Nicromancia.*)

Nigromante, ni-grò-màn-te, *s. m.* Vid. **Nicromante.** (*Nicromante.*)

Nigromantico, ni-gro-màn-ti-co, *adj.* Que pertence á nigromancia. (*Nigromante*, suf. *ico.*)

Nihilismo, ni-i-lí-smo, *s. m. T. philos.* Reducção a zero. Anniquilamento. Scepticismo absoluto. Seita que tem por objecto a destruição da ordem social existente e cuja séde é na Russia. (Lat. *nihil*, suf. *ismo.*)

Nihilista, ni-i-lí-sta, *adj.* Que segue, que professa o nihilismo. (Lat. *nihil*, suf. *ista.*)

Nimbifero, nin-bi-fe-ro, *adj.* Que causa chuva. Que é acompanhado de chuva. (Lat. *nimbifer.*)

Nimbo, nín-bo, *s. m.* Nuvem que produz chuva. Circulo luminoso que corôa os santos. (Lat. *nimbus.*)

Nimboso, nin-bò-zo, *adj.* Que está coberto de nimbo; chuvoso. (*Nimbo*, suf. *oso*)

Nimiamente, ní-mi-a-mèn-te, *adv.* De modo nimio. (*Nimio*, suf. *mente.*)

Nimiedade, ni-mi-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é nimio. Demasia, sobejo. (Lat. *nimietate.*)

Nimio, ní-mi-o, *adj.* Que é demasiado, excessivo. (Lat. *nimius.*)

1. **Nina**, ní-na, *s. f.* Argola de ferro chata, arruela.

2. **Nina**, ní-na... Vid. **Nana.** (It. *ninna.*)

Ninar, ni-nár, *v. a. T. infant.* Fazer nina. Adormecer, dormir. (*Nina.*)

Ningrimanços, nin-gri-màn-sos, *s. m. pl.* Instrumentos para lavrar as marinhas.

Ninguem, nin-ghen, *pron.* Pessoa nenhuma. (Lat. *nec quem.*)

Ninhada, ni-nhá-da, *s. f.* Os ovos ou avesinhas recem-vindas que existem em um ninho. Os animaesinhos recem-nascidos de uma mesma femea. Viveiro. Coito. (*Ninho*, suf. *ada.*)

Ninharia, ni-nha-rí-a, *s. f.* Coisa insignificante. (*Ninho*, suf. *aria.*)

Ninhego, ni-nhè-go, *adj.* Que foi tirado do ninho. (*Ninho.*)

Ninho, ní-nho, *s. m.* Habitação construida pelas aves onde collocam os ovos para a creação dos filhos. Logar abrigado. Conforto. Delicia. (Lat. * *nidinus*, de *nidus.*)

Nini, ni-ni, *s. f. T. infant.* Creança de pouca idade. (*Menina.*)

Nipa, ní-pa, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das aroideas e palmaceas (*nipa fructificans.*)

Niquento, ni-kèn-to, *adj.* Que tem nicas. Impertinente. (*Nica*, suf. *ento.*)

Diquice, ni-kí-se, *s. f.* Nica. Impertinencia tola, ridicula. Minucia exagerada. (*Nica*, suf. *ice.*)

1. **Nitente**, ni-tèn-te, *adj.* Que forceja contra. (Lat. *nitente*, de *nitor.*)

2. **Nitente**, ni-tèn-te, *adj.* Que brilha. Que é nedio. (Lat. *nitente*, de *niteo.*)

Nitidamente, ni-ti-da-mèn-te, *adv.* De modo nitido. (*Nitido*, suf. *mente.*)

Nitidez, ni-ti-dês, *s. f.* Qualidade do que é nitido. Limpeza, polidez, lustro. (*Nitido*, suf. *ez.*)

Nitideza, ni-ti-dê-za, *s. f.* Vid. **Nitidez.** (*Nitido*, suf. *eza.*)

Nitido, ní-ti-do, *adj.* Que luz; que é brilhante. Limpido. (Lat. *nitidus.*)

Nitrado, ni-trá-do, *adj.* Que tem nitro. (*Nitro*, suf. *ado.*)

Nitrato, ni-trá-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pela combinação do acido nitrico com uma base. (Lat. *nitratus.*)

Nitreira, ni-trèi-ra, *s. f.* Local onde se forma o nitro. (Lat. *nitraria.*)

Nitrico, ní-tri-ko, *adj.* Vid. **Azotico.** (*Nitro*, suf. *ico.*)

Nitrido, ní-tri-do, *s. m.* Rincho do cavallo. (*Nitrir*, suf. *ido.*)

Nitridor, ni-tri-dôr, *adj.* Que rincha; rinchão. (*Nitrir*, suf. *dor.*)

Nitrificação, ni-tri-fi-ka-são, *s. f. T. chim.* A formação dos nitratos. (*Nitrificar*, suf. *ção.*)

Nitrificar, ni-tri-fi-kár, *v. a.* Transformar em nitro. — **se**, *v. refl.* Transformar-se em nitro. (*Nitro*, suf. *ficar.*)

Nitrir, ni-trír, *v. a.* Rinchar (diz-se do cavallo.) (Ital. *nitrire.*)

Nitro, ní-tro, *s. m.* Azotato de potassa, ou salitre. (Lat. *nitrum.*)

Nitroso, ni-trô-zo, *adj.* Que tem nitro. Que é da natureza do nitro. (Lat. *nitrosus.*)

Niveal, ni-ve-ál, *adj.* Que cresce ou floresce no inverno. Que habita na neve. (*Niveo*, suf. *al.*)

Nivel, ní-vel, *s. m.* Instrumento para examinar se um plano está horizontal. Condição de horisontalidade. *Fig.* Egualdade; paridade. Situação. (Corr. *livel*, lat. *libella.*)

Nivelador, ni-ve-la-dôr, *adj.* Que nivela. (*Nivelar*, suf. *dor.*)

Nivelamento, ni-ve-la-mèn-to, *s. m.* Acto ou effeito de nivelar. (*Nivelar*, suf. *mento.*)

Nivelar, ni-ve-lár, *v. a.* Medir com o nivel. Tornar horisontal. Destruir. (*Nivel.*)

Niveo, ní-ve-o, *adj.* Que tem relação com a neve. Que é muito branco. (Lat. *niveus.*)

1. **No**, no, *prep. e art.* Em o. (Ant. *en no*, por *en lo.*)

2. **Nó**, nó, *s. m.* Laço que se faz com linha, fita, cordel, formando como um circulo pelo qual se passa uma das extremidades e que se aperta depois puxando as duas. *Fig.* Coisa difficil. Intriga. Embaraço. Fidelidade. Constancia. (Lat. *nodus.*)

Noa, nô-a, *s. f.* A hora do officio divino em que se canta as vesperas. (Lat. *nonus.*)

Nobiliarchia, no-bi-li-ar-kí-a, *s. f.* Livro que tracta das origens e tradições das familias nobres. (Lat. *nobilis*, e gr. *archê*, principio.)

Nobiliario, no-bi-li-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com a nobreza. *s. m.* Registo das familias nobres. (Lat. *nobilis*, suf. *ario.*)

Nobiliarista, no-bi-li-a-rí-sta, *s. m.* Auctor nobiliario. Que é versado em estudos nobiliarios. (*Nobiliario*, suf. *ista.*)

Nibilissimo, no-bi-lí-si-mo, *adj. superl. irr.* de **Nobre.** Muito nobre.

Nobilitação, no-bi-li-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de nobilitar. (*Nobilitar*, suf. *ção.*)

Nobilitante, no-bi-li-tàn-te, *adj.* Que nobilita. (*Nobilitar*, suf. *ante.*)

Nobilitar, no-bi-li-tár, *v. a.* Dar privilegios de nobreza a. Ennobrecer. Celebrar. Illustrar. (Lat. *nobilitare.*)

Nobre, nó-bre, *adj.* Que pertence á nobreza; illustre. Alto. Elevado. Magestoso. Distincto. *s. m.* Pessoa que pertence á nobreza por graça regia, ou por hereditariedade. (Lat. *nobilis.*)

Nobrecente, no-bre-sèn-te, *adj.* Que faz ennobrecer. Que nobilita. (*Nobrecer*, suf. *ente.*)

Nobrecer, nu-bre-sêr, *v. a.* Vid. **Ennobrecer.** (*Nobre*, suf. *ec.*)

Nobrecimento, no-bre-si-mèn-to, *adv.* Vid. **Ennobrecimento.** (*Nobrecer*, suf. *mento.*)

Nobremente, nó-bre-mèn-te, *adv.* De modo nobre. Com distincção. (*Nobre*, suf. *mente.*)

Nobreza, no-brê-za, *s. f.* Qualidade de nobre, lustre, distincção. Fidalguia. Excellencia. As familias nobres. (*Nobre*, suf. *eza.*)

Noção, no-são, *s. f.* Noticia, nova, informação. Conhecimento elementar. Idea. (Lat. *notione.*)

Nocente, no-sèn-te, *adj.* Que é damnoso, prejudicial. (Lat. *nocente.*)

Nochatro, no-chá-tro, *s. m.* Sal ammoniaco.

Nocional, no-si-o-nál, *adj.* Que diz respeito á noção. (Lat. *notione*, suf. *al.*)

Nocivamente, no-si-va-mèn-te, *adv.* De modo nocivo. (*Nocivo*, suf. *mente.*)

Nocividade, no-si-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é nocivo. (*Nocivo*, suf. *idade.*)

Nocivo, no-sí-vo, *adj.* Que é prejudicial; damnoso. (Lat. *nocivus.*)

Noctambulismo, nō-ktan-bu-lí-smo, *s. m.* Qualidade, estado do noctambulo. (*Noctambulo*, suf. *ismo.*)

Noctambulo, nō-ktàn-bu-lo, *adj.* Que anda de noite. *s. m.* Que anda, estando a dormir. Somnambulo. (Lat. *nox*, e *ambulare.*)

Nocticolor, nō-kti-ko-lôr, *adj.* Que é da mesma cor da noite; escuro. (Lat. *nox*, e *color.*)

Noctituca, nō-kti-tu-ka, *s. f. T. poet.* A lua. (Lat. *nox*, e *lucere.*)

Noctivago, nō-kti-va-go, *adj. T. poet.* Que anda de noite. (Lat. *noctivagus.*)

Nocturnal, no-tur-nál, *adj.* Que diz respeito á noite, nocturno. (Lat. *nocturnalis.*)

Nocturno, nō-túr-no, *adj.* Que se effectua de noite. Que anda de noite. *s. m. T. liturg.* Parte do officio divino. Nome de diversas compo-

sições musicaes. *pl. T. zool.* Especie de ave de rapina. *T. zool.* Secção de insectos lepidopteros. (Lat. *nocturnus.*)

Nodal, no-dál, *adj.* Que pertence ao nó ou nós. *T. phys. Linha—:* Região de um corpo que separa as partes que vibram em sentido opposto. (Lat. *nodus*, suf. *al.*)

Nodifloro, nò-di-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores nascem dos nós (diz-se das plantas). (Lat. *nodus*, e *flor.*)

Nodo, nó-do, *s. m.* Ponto de intersecção da ecliptica e da orbita dos planetas. (Lat. *nodus.*)

Nodoa, nó-do-a, *s. f.* Mancha. Macula. (Lat. *notula?*)

Nodosidade, no-do-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é nodoso. (*Nodoso*, suf. *idade.*)

Nodoso, no-dò-zo, *adj.* Que tem nós. Saliente. (Lat. *nodosus.*)

Nodula, nó-du-la, *s. m.* Pequeno nó, nózinho. (Lat. *nodulus.*)

Noduloso, no-du-lò-zo, *adj.* Que tem nós pequenos. (*Nodulo*, suf. *oso.*)

Noel, no-él, *s. m. T. artilh.* Pau cylindrico que se põe no meio do petardo, quando se carrega.

Noete, no-è-te, *s. m.* Peça onde se seguram as varetas do chapeo de chuva. (*Nó*, suf. *ete.*)

Nogada, no-gà-da, *s. f.* Flor da nogueira. Doce de nozes. (Lat. *nucatus.*)

Nogado, nó-ga-do, *s. m.* Doce feito de nozes, pinhões, mel, etc. (*Noz.*)

Nogal, no-gál, *s. m.* Terreno plantado de nogueiras. (Lat. *nucalis.*)

Nogueira, no-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de arvores da familia das juglandias (*juglans*). (Lat. *nucaria.*)

Nogueirado, no-ghei-rá-do, *adj.* Que é semelhante á côr de nogueira. (*Nogueira*, suf. *ado.*)

Nogueiral, no-ghei-rál, *s. m.* Terreno plantado de nogueiras. (*Nogueira*, suf. *al.*)

Noira, nòi-ra, *s. f. T. zool.* Especie de papagaio.

Noitada, noi-tá-da, *s. f.* Espaço de uma noite. Noite passada sem dormir. Insomnia. (*Noite*, suf. *ada.*)

Noite, nòi-te, *s. f.* Espaço de tempo que medeia entre o crepusculo da tarde e o crepusculo da manhã. *Fig.* Obscuridade. Trevas do espirito. (Lat. *nox.*)

Noitecer, noi-te-sèr, *adj.* Vid. **Anoitecer**. (*Noite*, suf. *cer.*)

Noitibó, noi-ti-bó, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos fissirostros (*caprimulgus europaeus.*) (Lat. *noctivagus.*)

Noitinha, noi-tí-nha, *s. f.* Crepusculo nocturno. Principio da noite; o anoitecer. (*Noite*, suf. dim. *inha.*)

Noiva, nòi-va, *s. f.* Mulher casada de pouco tempo. Mulher que está para casar. (*Noivo.*)

Noivado, noi-vá-do, *s. m.* O dia do casamento. O matrimonio. Festa do casamento. (*Noivo*, suf. *ado.*)

Noivar, noi-vár, *v. n.* Festejar noivado. Fazer a corte á noiva. (*Noivo.*)

Noivo, nòi-vo, *s. m.* Homem que tem casamento justo. Homem casado de pouco tempo. (Lat. *nubere.*)

Nojado, no-já-do, *adj.* Que tem nojo. Que está de nojo. (*Nojo*, suf. *ado.*)

Nojento, no-jèn-to, *adj.* Que provoca nojo. (*Nojo*, suf. *ento.*)

Nojo, nò-jo, *s. m.* Repugnancia que uma coisa ou pessoa provoca; enjoo; luto, desgosto. Repulsão. (Lat. *nausea.*)

Nojosamente, no-jó-za-mèn-te, *adv.* De modo nojoso. (*Nojoso*, suf. *mente.*)

Nojoso, no-jò-zo, *adj.* Que provoca nojo; Que está de nojo, de luto. Que se enoja. (*Nojo*, suf. *oso.*)

Nolição, no-li-são, *s. f.* Acto ou effeito de não querer. (Lat. *nolere.*)

Nomada, nó-ma-da, *adj.* Que não tem residencia fixa (diz-se das raças humanas). *Extens.* Que não tem habitação certa. *s. m.* e *pl.* Os povos que não tem paiz, nem séde fixa. (Lat. *nomas.*)

Nome, nò-me, *s. m.* Palavra que designa individualmente uma pessoa, um animal, um logar, uma parte da terra, ou extensivamente qualquer cousa inanimada. Em geral o substantivo ou o adjectivo qualificativo. Fama, reputação. *Pejorat.* Palavra injuriosa. (Lat. *nomen.*)

Nomeação, no-me-a-são, *s. f.* Acto ou effeito de nomear. O direito de nomear. (*Nomear*, suf. *ção.*)

Nomeada, no-me-á-da, *s. f.* Boa fama. Renome, reputação. (*Nome*, suf. *ada.*)

Nomeadamente, no-me-á-da-mèn-te, *adv.* De modo nomeado. (*Nomeado*, suf *mente.*)

Nomeado, no-me-à-do, *p. p.* de **Nomear**. Que é expresso; fallado, designado.

Nomeador, no-me-a-dòr, *s. m.* Que nomeia. (Lat. *nominatore.*)

Nomeadura, no-me-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de nomear. (*Nomear*, suf. *dura.*)

Nomeante, no-me-àn-te, *adj.* Que nomeia. (*Nomear*, suf. *ante.*)

Nomear, no-me-ár, *v. a.* Dizer ou designar o nome de. Escolher, despachar para. Instituir. **—se** *v. refl.* Dar-se a si um nome. (Lat. *nominare.*)

Nomenclador, no-men-kla-dòr, *adj.* Que nomeia ou classifica. *s. m.* O que se dedica á nomencatura scientifica. (Lat. *nomenclatore.*)

Nomenclatura, no-men-kla-tú-ra, *s. f.* O conjuncto das palavras de um diccionario. Os termos proprios de uma arte ou sciencia. Arte de classificar os objectos da sciencia. Relação, lista. (Lat. *nomenclatura.*)

Nomina, nó-mi-na, *s. f.* Oração, escripto para livrar d'um mal. Prego dourado dos arreios dos animaes de carga. (Lat. *nomen*, pl. *nomina.*)

Nominação, no-mi-na-são, *s. f. T. rhet.* Figura que consiste em dar o nome a uma coisa que o não tem. (Lat. *nominatione.*)

Nominal, no-mi-nál, *adj.* Que diz respeito ao nome. Que só existe de nome. (Lat. *nominalis.*)

Nominalismo, no-mi-na-li-smo, *s. m.* Escola, opinião que suppunha os generos e as especies simples abstracções. Opinião opposta ao realismo. (*Nominal*, suf. *ismo.*)

Nominalista, no-mi-na-lí-sta, *s. m.* e *pl.* O que segue o nominalismo. (*Nominal*, suf. *ista.*)

Nominalmente, no-mi-nál-mèn-te, *adv.* De modo nominal. (*Nominal*, suf. *mente.*)

Nominativo, nō-mi-na-tí-vo, *adj.* Que contem nome. Que denomina. *s. m.* O caso recto dos nomes declinaveis, que pode ser usado como sujeito ou attributo. (Lat. *nominativus.*)

Nomocanon, nō-mo-ká-non, *s. m.* Compilação de canones apostolicos, e de canones de leis imperiaes que teem relação com os assumptos ecclesiasticos. (Gr. *nomos*, lei, e *canon.*)

Nomographia, nō-ma-gra-fí-a, *s. f.* Sciencia ou tractado das leis. (Gr. *nomos*, lei, e *graphein*, descrever.)

Nomologia, nō-mo-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia das leis. (Gr. *nomos*, lei, e *logos*, tratado.)

Nona, nò-na, *s. f. T. ant.* Religiosa professa. (Ital. *nonna*, fr. *nonne*, b. lat. *nonna.*)

Nonada, no-ná-da, *s. m.* Coisa muito diminuta. Coisa insignificante. (*Não*, e *nada.*)

Nonagenario, no-na-je-ná-ri-o, *adj.* Que tem noventa annos. (Lat. *nonagenarius.*)

Nonagesima, no-na-jé-si-ma, *s. f.* Cada uma das noventas partes em que se divide um todo. (*Nonagesimo.*)

Nonagesimo, no-na-jé-si-mo, *adj.* O ultimo objecto de uma serie de 90. *s. m.* Vid. **Nonagesima.** (Lat. *nonagesimus.*)

Nonas, nò-nas, *s. f.* e *pl.* O nono dia que procede o Idus. (Lat. *nonae.*)

Non-descriptum, non-de-skrí-tun, *s. m.* Coisa indiscriptivel, confusa. (Pal. lat.)

Nonio, nó-nio, *s. m.* Instrumento destinado para avaliar as fracções das divisões de uma escala graduada. (Provavelmente de *nono* por a escala menor do instrumento ser dividida em 10 partes, correspondentes a 9 partes da escala principal e não de Pedro Nunes, como se suppoz.)

1\. **Nono**, nò-no, *adj.* O ultimo objecto de uma serie de 9. (Lat. *nonus.*)

2\. **Nono**. nò-no, *s. m. T. ant.* Religioso, professo. Vid. **Nonna.**

Non-plus-ultra, nòn-plú-zúl-tra, *s. m.* O ultimo grau. O ponto mais elevado. (Lat. *non-plus-ultra*, não mais além.)

Nora, nò-ra, *s. f.* Apparelho para extrahir a agua dos poços, composto de uma roda em que passa uma corda a que estão prezos os alcatruzes. (Hesp, *noria.*)

2\. **Nora**, nó-ra, *s. f.* Relação de parentesco entre uma mulher e o pae de seu marido. (Lat. *nurus.*)

Nordeste, nor-dé-ste, *adj.* Que tem relação com o ponto, collocado a igual distancia entre o norte e o leste. *s. m.* O ponto collocado a igual distancia entre o norte e o leste. O vento que sopra d'este ponto. (*Norte*, nord, e *este*, leste.)

Nordestear, nor-dè-ste-ár, *v. n. T. naut.* Declinar do norte para leste (diz-se da agulha magnetica.) Dirigir o rumo para nordeste. (*Nordeste*, suf. *ea.*)

Norio, nó-rio, *s. m. T. chim.* Corpo simples metallico.

Norma, nór-ma, *s. f.* Regra, preceito. Modelo. (Lat. *norma.*)

Normal, nor-mál, *adj.* Que é conforme á norma. Que serve de modelo. *Escola* —: que habilita professores. (Lat. *normalis.*)

Normalidade, nor-ma-li-dá-de, *s. f.* Estado ou qualidade do que é normal. (*Normal*, suf. *idade.*)

Normalista, nor-ma-li-sta, *adj.* Que tem o curso da escola normal. *s. m.* O professor habilitado pela escola normal. (*Normal*, suf. *ista.*)

Normalmente, nor-mál-mèn-te, *adv.* De modo normal. (*Normal*, suf. *mente.*)

Normativo, nōr-ma-tí-vo, *adj.* Que tem força de norma ou regra. (*Norma.*)

Nornordeste, nor-nor-dé-ste, *s. m.* Vento entre norte e nordeste. (Fr. *nord-nord'-est.*)

Nornoroeste, nor-no-ro-é-ste, *s. m.* Vento entre norte e noroeste. (Fr. *nord-nord'ouest.*)

Noroeste, no-ro-é-ste, *s. m.* Ponto que existe entre o norte e o oeste no horisonte. O vento que sopra do lado onde existe este ponto no horisonte (*Nor*, por *norte*, e *oeste.*)

Noroestear, no-ro-e-ste-àr, *v. n.* Dirigir-se para o noroeste. Declinar para o noroeste (a agulha magnetica). (*Noroeste*, suf. *ea.*)

Norte, nór-te *s. m.* Um dos quatro pontos cardeaes, que nos fica á esquerda quando olhamos para o nascente. *Extens.* Guia. Direcção. (Germanico: all. *nord*, anglsax, *nordh.*)

Nós, nós, *pron. pess.* A primeira pessoa do plural. (Lat. *nos.*)

Nosco, nò-sko, *pron. pessoal.* Com nós. (Lat. *nobiscum.*)

Nosocomial, no-zo-ko-mi-ál, *adj.* Que tem relação com o hospital. (Gr. *nosokomeion*, hospital.)

Nosocomico, no-zo-kó-mi-ko, *adj.* Que diz respeito a hospital. (Gr. *nosokomeion*, hospital.)

Nosocratico, no-zo-krá-ti-ko, *adj. T. med.* Que é especifico (diz-se dos medicamentos). (Gr. *nosos*, doença, e *kratein*, dominar.)

Nosogenia, no-zo-je-ní-a, *s. f.* Formação das doenças. Theoria com que se explica a origem e desenvolvimento das doenças. (Gr. *nosos*, doença e *genea*, geração.)

Nosogenico, no-zo-jé-ni-ko, *adj.* Que diz respeito á nosogenia. (*Nosogenico*, suf. *ico.*)

Nosographia, no-zo-gra-fí-a, *s. f.* Classificação ou descripção das doenças. (*Nosos*, doença, e gr. *graphein*, descripção.)

Nosographico, no-zo-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á nosographia. (*Nosographia*, suf. *ico.*)

Nosologia, no-zo-lo-jí-a, *s. f.* Descripção, tractado das doenças. Parte da medicina que descreve as doenças. (Gr. *nosos*, doença, e *logos*, tratado.)

Nosologico, no-zo-ló-jí-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a nosologia. (*Nosologia*, suf. *ico.*)

Nosomania, no-zo-ma-ní-a, *s. f.* Monomania que faz suppor ao enfermo que soffre grandes doenças. (Gr. *nosos*, doença, e *mania.*)

Nosomaniaco, no-zo-ma-ní-a-ko, *adj.* Que soffre nosomania. (*Nosomania*, suf. *ico.*)

Nosophobia, no-zo-fo-bí-a, *s. f.* Monomania que faz com que o individuo que a tem se submetta a um excessivo regimen hygienico pelo receio de adoecer. (Gr. *nosos*, doença, e *phobos*, temor.)

Nosophoro, no-zó-fo-ro, *s. m.* Apparelho de ferro que serve de leito para os doentes, que evita que elles se magoem. (Gr. *nosos*, doença, *phoros*, que supporta.)

Nosso, nó-so, *adj. possess.* Que indica, que nos pertence. (Lat. *noster.*)

Nostalgia, no-stál-jí-a, *s. f.* Estado de profunda tristeza, causada pelas saudades da patria. (Gr. *nóstos*, regresso e *algos*, *dor.*)

Nostalgico, no-stál-ji-ko, *adj.* e *s. m.* Que soffre nostalgia. Que tem relação com a nostalgia. (*Nostalgia*, suf. *ico.*)

Nota, nó-ta, *s. f.* Acção ou effeito de notar. Signal para marcar. Reflexão. Apontamento. Attenção. Reputação. Erro. Offensa. Registo de tabelliães. *T. music.* Signal que representa um som, a sua intensidade e duração. Som. Tom, timbre. Documento em papel que vale como dinheiro. (Lat. *nota.*)

Notabilidade, no-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é notavel. Pessoa notavel. (*Notavel*, suf. *idade.*)

Notabilissimamente, no-ta-bi-lí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo notabilissimo. (*Notabilissimo*, suf. *mente.*)

Notação, no-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de notar. (Lat. *notatione.*)

Notado, no-tá-do, *p. p.* de **Notar**. Que foi marcado. Que foi reparado.

Notador, no-ta-dòr, *adj.* Que nota. Reparador. (*Notar*, suf. *dor.*)

Notalgia, no-tál-jí-a, *s. f. T. med.* Dòr na região dorsal, sem ser acompanhada de inflammação. (Gr. *nôtos*, dorso, e *algia.*)

Notar, no-tár, *v. a.* Pôr nota. Marcar. Reflectir, reparar; explicar. Arguir. Lançar no livro de notas (diz-se das escripturas tabelliona-ticas.) (Lat. *notare.*)

Notariado, no-ta-ri-á-do, *s. m.* Officio do notario. (*Notario*, suf. *ado.*)

Notario, no-tá-ri-o, *s. m.* Escrivão publico, tabellião. (Lat. *notarius.*)

Notavel, no-tá-vel, *adj.* Que é digno de nota. Que é digno de attenção. Consideravel. (Lat. *notabilis.*)

Notavelmente, no-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo notavel. (*Notavel*, suf. *mente.*)

Notho, nó-to, *adj.* Espurio, bastardo; não legitimo. (Lat. *nothus.*)

Noticia, no-tí-si-a, *s. f.* Conhecimento novo. Conhecimento, informação; novidade. Memoria, lembrança. Noção. (Lat. *noticia.*)

Noticiador, no-ti-si-a-dòr, *adj.* Que dá noticia. Informador. (*Noticiar*, suf. *dor.*)

Noticiar, no-ti-si-ár, *v. a.* Dar noticia; communicar, informar. (*Noticia.*)

Noticiario, no-ti-si-á-ri-o, *s. m.* Conjuncto de noticias. Secção dos periodicos onde se inscrevem as noticias. (*Noticiar*, suf. *ario.*)

Noticiarista, no-ti-si-a-rí-sta, *s. m.* O que dá noticias. O que escreve noticias. O que informa. (*Noticiario*, suf. *ista.*)

Noticioso, no-ti-si-ò-zo, *adj.* Que contem noticias. Que dá ou escreve noticias. (*Noticia*, suf. *oso.*)

Notificação, no-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acto ou effeito de notificar. (*Notificar*, suf. *ção.*)

Notificar, no-ti-fi-kár, *v. a.* Communicar a. Inteirar. *T. forens.* Intimar. (Lat. *notificare.*)

Notificativo, no-ti-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que é proprio para notificar. (*Notificar*, suf. *tivo.*)

Notificatorio, no-ti-fi-ka-tó-ri-o, *adj.* Que notifica. (*Notificar*, suf. *torio.*)

1. **Noto**, nó-to, *adj.* Que está manifesto; que é sabido. (Lat. *notus.*)

2. **Noto**, nó-to, *s. m.* Vento sul. (Lat. *notus.*)

Notoriamente, no-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo notorio. (*Notorio*, suf. *mente.*)

Notoriedade, no-to-ri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é notorio. Conhecimento ou noticia publica. (*Notorio*, suf. *idade.*)

Notorio, no-tó-ri-o, *adj.* Que é publico, que é sabido de todos. Claro. (Lat. *notorius.*)

Nova, nó-va, *s. f.* Noticia, novidade. (*Novo.*)

Novação, no-va-são, *s. f.* Acção e effeito de innovar; innovação. *T. jurid.* Acção de innovar um contracto, uma obrigação. (Lat. *novatione.*)

Novador, no-va-dòr, *adj.* Que innova. (Lat. *novator.*)

Novamente, nó-va-mèn-te, *adv.* De modo novo. (*Novo*, suf. *mente.*)

Novato, no-vá-to, *s. m.* Estudante novel; noviço. Estudante do primeiro anno (não repetente) de qualquer faculdade da Universidade. Pessoa inexperiente. (Lat. *novatus.*)

Nove, nó-ve, *adj. numer.* Numero cardinal impar que se segue a oito. (Lat. *novem.*)

Novecentos, nó-ve-sèn-tos, *adj. numer.* Nove centos, nove vezes cem. (*Nove* e *cento.*)

Novedio, no-ve-dí-o, *s. m.* Vergontea, renovo. (*Novo.*)

Novel, nó-vel, *adj.* Que é novo. Que tem pouca existencia. Principiante. (Lat. *novellus.*)

Novella, no-vé-la, *s. f.* Historia romantica. (Lat. *novella.*)

Novelleiro, no-ve-lèi-ro, *s. m.* O que conta novellas. O que escreve novellas. (*Novella*, suf. *eiro.*)

Novellista, no-ve-lí-sta, *s. f.* O que conta novellas. O que as escreve. (*Novella*, suf. *ista.*)

Novello, no-vè-lo, *s. m.* Rolo de fio de linha. *Fig.* Enredo. Flocco.

Novembro, no-vèn-bro, *s. m.* O decimo primeiro mez do anno. (Lat. *november.*)

Novena, no-vè-na, *s. f.* Espaço de nove dias, durante o qual se fazem praticas religiosas. As praticas de cada um dos cinco dias. Espaço de nove dias. (*Nove.*)

Novenal, no-ve-nál, *adj.* Que tem relação com a novena. (*Novena*, suf. *al.*)

Novenario, no-ve-ná-ri-o, *s. m.* Livro de novenas. (Lat. *novenarius.*)

Noveno, no-vè-no, *adj.* Nono (diz-se do nono dia da doença). (*Novena.*)

Noventa, no-vèn-ta, *adj. num. cardin.* Nove vezes dez. (Lat. *nonaginta.*)

Noviça, no-ví-sa, *s. f.* Mulher que tenciona professar em uma ordem religiosa. (Lat. *novitia.*)

Noviciado, no-vi-si-á-do, *s. m.* Epocha em que os individuos que pretendem professar n'uma ordem religiosa, passam provação. A provação a que estão sujeitos. O convento onde elles soffrem essa provação. *Fig.* Os primeiros exercicios de uma profissão, aprendizagem. O tempo que dura a aprendizagem. (Lat. *novicius*, suf. *ado.*)

Noviciaria, no-vi-si-á-ri-a, *s. f.* Logar ou parte do convento onde residem noviças. (Lat. *novicius*, suf. *aria.*)
Noviciario, no-vi-si-á-rio, *adj.* Que pertence ao noviço. (*Noviço*, suf. *ario.*)
Noviço, no-ví-so, *adj.* Que tomou habito para professar. *Fig.* Principiante. Inexperiente. (Lat. *novicius.*)
Novidade, no-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é novo. O que é visto pela primeira vez. Innovação. Perturbação. Colheita, fructos do anno. (Lat. *novitate.*)
Novilha, no-ví-lha, *s. f.* Vacca de pouca edade. (*Novilho.*)
Novilho, no-ví-lho, *s. m.* Boi ou touro de pouca edade. (*Novo.*)
Novilunar, no-vi-lu-nár, *adj.* Que pertence aos novilunios. (Lat. *novus*, e *lunar.*)
Novilunio, no-vi-lú-ni-o, *s. m.* Lua nova. O espaço de tempo que dura a lua nova. (Lat. *novus*, e *luna.*)
Novissimamente, no-ví-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo novissimo. (*Novissimo*, suf. *mente.*)
Novissimo, no-ví-si-mo, *adj. superl.* Muito novo. O ultim de todos. (Lat. *novissimus.*)
Novo, nò-vo, *adj.* Que tem pouco tempo de existencia. Nascente. (Lat. *novus.*)
Noxio, nó-ksi-o, *adj.* Que é nocivo. (Lat. *noxius.*)
Noz, nós, *s. f. T. bot.* O fructo da nogueira. (Lat. *nux.*)
Nozilhão, no-zi-lhão, *s. m.* Tumor, inchação. (*Nó.*)
Nu, nú, *adj.* Que está despido; privado de vestuario. Desfolhado. (Lat. *nudus.*)
Nuamente, nú-a-mèn-te, *adv.* Demudadamente. Sem vestidos. *Fig.* Sem disfarce. Cruamente. (*Nu*, suf. *mente.*)
Nuance, nu-àn-se, *s. f.* Variação de côr. *Fig.* Differença insensivel. Transição. (Fr. *nuance.*)
Nubecula, nu-bé-ku-la, *s. f. T. anat.* Pequena mancha na cornea, semelhante a uma pequena nuvem. (Lat. *nubecula.*)
Nubente, nu-bèn-te, *adj.* Que tem justo casamento. (Lat. *nubente.*)
Nubicogo, nu-bí-ko-go, *adj.* Que faz com que as nuvens se juntem. (Lat. *nubes*, e *cogere.*)
Nubifero, nu-bí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que traz nuvens. (Lat. *nubifer.*)
Nubigeno, nu-bi-je-no, *adj.* Que é causado, que nasce da nuvem. (Lat. *nubigenus.*)
Nubil, nú-bil, *adj.* Que tem idade para casar; casadouro. (Lat. *nubilis.*)
Nubilar, nu-bi-lár, *s. m.* Logar onde se arrecada o trigo, em tempo nublado. (Lat. *nubilare.*)
Nubilidade, nu-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, edade de pessoa nubil. (*Nubil*, suf. *idade.*)
Nubiloso, nu-bi-lò-zo. Vid. **Nebuloso.** (Lat. *nubilosus.*)
Nubivago, nu-bí-va-go, *adj.* Que vaga pelas nuvens. (Lat. *nubivagus.*)
Nublado, nu-blá-do, *p. p.* de **Nublar.** Que está coberto de nuvens. Escuro. *Fig.* Obscuro.
Nublar, nu-blár, *v. a.* Cobrir de nuvens; annuviar. Escurecer. *Fig.* Tornar triste. (Lat. *nubilare.*)
Nubloso, nu-blò-zo, *adj.* Que está cheio ou coberto de nuvens. (Lat. *nubilosus.*)
Nuca, nú-ka, *s. f.* Ponto do pescoço correspondente ao atlas. (Ar. *nukha.*)
Nução, nu-são, *s. f.* Arbitrio, consentimento. (Lat. *nutione.*)
Nuciforme, nu-si-fór-me, *adj.* Que tem forma de noz. (Lat. *nux*, e *forma.*)
Nucleal, nu-kle-ál, *adj.* Que tem relação com o nucleo. (*Nucleo*, suf. *al.*)
Nuclear, nu-kle-ár, *adj.* Vid. **Nucleal.** (*Nucleo*, suf. *ar.*)
Nucleo, nú-kle-o, *s. m.* O miolo de um caroço, da noz e fructos similhantes. A parte interna e densa de uma cellula. A parte interna, em geral. O ponto principal. (Lat. *nucleus.*)
Nucleolo, nu-klé-o-lo, *s. m* Pequena mancha no nucleo da cellula. (Lat. *nucleolus.*)
Nudação, nu-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de desnudar-se. (Lat. *nudatione.*)
Nudamente, nu-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Nuamente.** (Lat. *nudus*, suf. *mente.*)
Nudez, nu-dèz, *s. f.* Estado do que se acha nu. (Lat. *nudus*, suf. *ez.*)
Nudeza, nu-dè-za, *adj.* Vid. **Nudez.** (Lat. *nudus*, suf. *eza.*)
Nudibranchio, nu-di-bràn-ki-o, *adj. T. zool.* Que tem as branchias a descoberto, (diz-se dos animaes). (Lat. *nudus*, e *branchiæ.*)
Nudicaule, nu-di-kàu-le, *adj. T. bot.* Que tem a haste ou o caule sem folhas, (diz-se das plantas). (Lat. *nudus*, e *caule.*)
Nudipede, nu-dí-pe-de, *adj.* Que tem os pés nus; descalço. (Lat. *nudus*, e *pes.*)
Nuditarso, nu-di-tar-so, *adj. T. zool.* Que tem os tarsos nus. (Lat. *nudus*, e *tarso.*)
Nuelo, nu-é-lo, *adj.* Que tem pouco tempo de nascido. Implume. (*Nu*, suf. *elo.*)
Nueza, nu-è-za, *s. f.* Vid. **Nudez.** (*Nu*, suf. *eza.*)
Nuga, nú-gha, *s. f.* Coisa insignificante. Ridicularia, bagatella. (Lat. *nugae.*)
Nugação, nú-ga-são, *s. f.* Argumento insignificante. Sophisma ridiculo. (*Nuga.*)
Nugacidade, nu-ga-si-dá-de, *s. f.* Acção futil. Nuga. Gosto pelo gracejo. (Lat. *nugacitate.*)
Nugativo, nu-ga-tí-vo, *adj.* Que é futil, ridiculo. (*Nuga.*)
Nugatorio, nu-ga-tó-ri-o, *adj.* Que é ridiculo, inutil, frivolo. (Lat. *nugatorius.*)
Nullamente, nu-la-mèn-te, *adv.* De modo nullo, sem effeito. (*Nullo*, suf. *mente.*)
Nullidade, nu-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é nullo. (*Nullo*, suf. *idade.*)
Nullo, nú-lo, *adj.* Nenhum. Que não é valido. (Lat. *nullus.*)
Numaria, nu-má-ri-a, *s. f.* A sciencia que estuda as moedas e medalhas. (*Numario.*)
Numario, nu-má-ri-o, *adj.* Que pertence á numaria ou numismatica. (Lat. *numarius.*)
Numbella, num-bé-la, *s. f. T. zool.* Ave da familia dos turdidios (*crateropus melanops.*)
Nume, nú-me, *s. m.* Divindade, deidade fabulosa. *Fig.* Inspiração. (Lat. *numen.*)
Numeração, nu-me-ra-são, *s. f.* Acto ou effeito de numerar. (Lat. *numeratione.*)
Numerado, nu-me-rá-do, *p. p.* de **Numerar.** Que é feito ou disposto por numeros.
Numerador, nu-me-ra-dòr, *s. m.* O que nume-

ra. O numero que indica as partes da unidade que se contêm n'uma fracção. Instrumento para numerar livros, papeis, etc. (Lat. *numeratore.*)

Numeral, nu-me-rál, *adj.* Que tem relação com o numero. Que indica o numero. (Lat. *numeralis.*)

Numeralmente, nu-me-rál-mèn-te, *adv.* De modo numeral. Por meio de numeros. (*Numeral*, suf. *mente.*)

Numerar, nu-me-rár, *v. a.* Pôr em ordem numerica. Indicar por numeros. (Lat. *numerare.*)

Numerario, nu-me-rá-ri-o, *adj.* Que tem relação com o dinheiro. *s. m.* Moeda cunhada, dinheiro effectivo. (Lat. *numerarius.*)

Numerativo, nu-me-ra-tí-vo, *adj.* Que tem relação com o numero. Que procede por numeros. (*Numerar*, suf. *tivo.*)

Numeravel, nu-me-rá-vel, *adj.* Que pode numerar-se. (Lat. *numerabilis.*)

Numericamente, nu-mé-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo numerico. (*Numerico*, suf. *mente.*)

Numerico, nu-mé-ri-ko, *adj.* Que pertence ou é concernente aos numeros. (*Numero*, suf. *ico.*)

Numero, nú-me-ro, *s. m.* Expressão que indica quantas vezes a unidade ou partes d'ella se acham repetidas. Algarismo que indica o logar de ordem n'uma serie. Parte de uma publicação distribuida em cadernos ou em folhas. *T. gram.* Distincção morphologica das palavras, pela qual se designam um, dois ou mais objectos. *T. poet.* Rythmo, cadencia. (Lat. *numerus.*)

Numerosamente, nu-me-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo numeroso. Em grande numero. (*Numeroso*, suf. *mente.*)

Numerosidade, nu-me-ro-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é numeroso. (*Numeroso*, suf. *idade.*)

Numeroso, nu-me-rô-so, *adj.* Que é em grande numero. Abundante. *T. poet.* Que tem rythmo, cadencia. Melodioso. (Lat. *numerosus.*)

Numiforme, nu-mi-fór-me, *s. m.* Que tem a forma de moeda. (Lat. *numus*, e *forma.*)

Numisma, nu-mí-sma, *s. f.* Moeda cunhada. (Gr. *nomisma*, moeda.)

Numismal, nu-mi-smál, *adj.* Que é semelhante a uma moeda. (*Numisma*, suf. *al.*)

Numismata, nu-mi-smáta, *s. f.* O que sabe numismatica. (*Numisma.*)

Numismatica, nu-mi-smá-ti-ka, *s. f.* Sciencia que tracta dos numismas. (*Numisma.*)

Numismatico, nu-mi-smá-ti-ko, *adj.* Que pertence ou é relativo á numismatica. (*Numisma.*)

Numismatista, nu-mi-sma-tí-sta, *s. m.* O que professa a numismatica. (*Numismata*, suf. *ista.*)

Numismatographia, nu-mi-sma-to-gra-fí-a, *s. f.* Tractado sobre a numismatica. (Gr. *numisma*, moeda, e *graphein*, descrever.)

Numismatographo, nu-mi-sma-tó-gra-fo, *s. m.* O que é versado no conhecimento das medalhas antigas. (*Numismatographia.*)

Numular, nu-mu-lár, *adj.* Que é semelhante a uma moeda. (Lat. *numularius.*)

Numularia, nu-mu-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Lysimachia. (Lat. *numularius.*)

Nunca, nún-ka, *adv.* Em nenhum tempo. (Lat. *nunquam.*)

Nuncia, nún-si-a, *s. f.* A que annuncia, mensageira. Prenuncio. (Lat. *nuncius.*)

Nunciativo, nun-si-a-tí-vo, *adj.* Que contém noticia. (Lat. *nunciatus*, suf. *ivo.*)

Nunciatura, nun-si-a-tú-ra, *s. f.* Dignidade de nuncio. Tribunal ecclesiastico sujeito ao nuncio. Habitação do nuncio. (*Nuncio*, suf. *tura.*)

Nuncio, nún-si-o, *s. m.* O que annuncia. Embaixador do papa. Prenuncio. (Lat. *nuncius.*)

Nuncupação, nun-ku-pa-são, *s. f.* Nomeação verbal de herdeiros. (Lat. *nuncupatione.*)

Nuncupativamente, nun-ku-pa-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo nuncupativo. (*Nuncupativo.*)

Nuncupativo, nun-ku-pa-tí-vo, *adj.* Que é oral. (Lat. *nuncupativus.*)

Nuncupatorio, nun-ku-pa-tó-ri-o, *adj.* Que contem dedicatoria. (Lat. *nuncupator.*)

Nupcial, nu-psi-ál, *adj.* Que tem relação com as nupcias. (Lat. *nuptialis.*)

Nupcias, nú-psi-as, *s. f.* e *pl.* Matrimonio, casamento, bodas. (Lat. *nuptias.*)

Nutação, nu-ta-são, *s. f. T. astron.* Oscillação do eixo da terra. *T. bot.* Faculdade que tem algumas flores de seguirem o movimento apparente do sol. *T. med.* Tontura de cabeça. (Lat. *nutatione.*)

Nutante, nu-tàn-te, *adj.* Que nuta; que oscilla, vacilla. (Lat. *nutante.*)

Nutar, nu-tár, *v. n.* Oscillar. (Lat. *nutare.*)

Nuto, nú-to, *s. m.* Movimento com a cabeça que indica affirmação. *Fig.* Desejo. Mandato. (Lat. *nutus.*)

Nutrição, nu-tri-são, *s. f.* Acção e effeito de nutrir. Funcção organica pela qual se assimilam os alimentos. Gordura. As substancias que tornam mais energicos os medicamentos. (Lat. *nutritione.*)

Nutricio, nu-trí-si-o, *adj.* Que nutre. (Lat. *nutritius.*)

Nutrido, nu-trí-do, *p. p.* de **Nutrir**. Alimentado. Gordo. Forte.

Nutridor, nu-tri-dòr, *adj.* Que nutre. (*Nutrir*, suf. *dor.*)

Nutriente, nu-tri-èn-te, *adj.* Que nutre. (Lat *nutrinte.*)

Nutrimental, nu-tri-men-tál, *adj.* Que nutre. (Lat. *nutrimentalis.*)

Nutrimento, *s. m.* Acção ou effeito de nutrir. Sustento. (Lat. *nutrimentum.*)

Nutrir, nu-trír, *v. a.* Alimentar. Desenvolver. Produzir alimentos. Proteger. Alentar. (Lat. *nutrire.*)

Nutritivo, nu-tri-tí-vo, *adj.* Que nutre. (*Nutrir*, suf. *tivo.*)

Nutriz, nu-trís, *s. f. T. poet.* Que ammamenta. Ama. (Lat. *nutrice.*)

Nuvem, nú-vem, *s. f.* Conjuncto de vapores condensados na atmosphera a distancia da terra. Obscuridade. *Fig.* Pesar. Tristeza. (Lat. *nubes.*)

Nuvioso, nu-vi-ô-zo, *adj.* Que tem nuvens. (Lat. *nubilosus.*)

Nychthemero, ni-kté-me-ro, *s. m.* Espaço de tempo comprehendido por um dia e uma noite. (Gr. *nyx*, noite, e *hemera*, dia.)

Nyctagineas, ni-kta-ji-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias.

Nycticora, ni-ktí-ko-ra, *s. f.* O mocho. (Lat. *nycticorax.*)

Nympha, nín-fa, *s. f. T. myth.* Entidade mythica femenina, dos rios, dos montes. *Fig.* Mulher formosa. *T. zool.* Estado dos insectos immediato ao da larva. (Lat. *nympha.*)

Nympheaceas, nim-fe-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas aquaticas. (*Nympha.*)

Nymphen, nim-fèn, *adj.* Que tem relação com as nymphas. *T. zool.* Que é formado por aguas doces (diz-se dos terrenos e rochas). (*Nympha.*)

Nymphoide, nin-fói-de, *adj.* Que é semelhante á nympha na fórma. (*Nympha*, e gr. *eidos*, forma.)

Nymphomania, nin-fo-ma-ni-a, *s. f. T. med.* Desejo insaciavel dos gozos sexuaes (fallando da femea dos mammiferes). (*Nympha*, e *mania.*)

O

1. O, ó, *s. m.* Decima quinta letra do alphabeto e quarta das vogaes. (Lat. *o.*)

2. O, ò, *interj. vocativa.* (Lat. *o.*)

3. O, o, *pron.* Serve como regimen directo da terceira pessoa masculina e combina-se com as preposições de (*do*) *a* (*ao*), etc. Artigo definido masculino. (Lat. *illum*, ant. port. *lo.*)

Oanani, o-a-na-ní, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das clusiaceas.

Oasiano, o-a-si-à-no, *adj.* Que tem relação com o oasis. *s. m.* O habitante de um oasis. (*Oasis*, suf. *ano.*)

Oasis, o-á-zis, *s. m.* Porção de terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. *Fig.* Objecto agradavel existente entre outros que o não são. Prazer entre males. (Gr. *oasis.*)

Obcecação, ob-se-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de obcecar. (Lat. *obcoecatione.*)

Obcecado, ob-se-ká-do, *p. p.* de **Obcecar**. Cego. *Fig.* Obscurecido; cego de entendimento; offuscado.)

Obconico, ob-kó-ni-ko, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma de um cone invertido. (*Ob*, e *conico.*)

Obcecar, ob-se-kár, *v. a.* Cegar. *Fig.* Obscurecer o espirito. Tornar incapaz de perceber opiniões diversas das que se professam. Tornar inintelligivel. (Lat. *obcoecare.*)

Obcordiforme, ob-kor-di-fór-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma d'um coração invertido. (*Ob*, e *cordiforme.*)

Obcurrente, ob-ku-rrèn-te, *adj. T. bot.* Que divide o fructo em cavidades ou compartimentos. (Diz-se dos septos). (*Ob.* e lat. *currente.*)

Obducto, ob-dú-kto, *adj. T. poet.* e *desus.* Occulto, coberto. (Lat. *obductus.*)

Obduração, ob-dú-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de obdurar. *Fig.* Pertinacia. (Lat. *obduratione.*)

Obdurado, ob-du-rà-do, *p. p.* de **Obdurar**. Endurecido, empedernido. *Fig.* Pertinaz.

Obdurar, ob-du-rár, *v. a.* Endurecer, empedernir. *v. n.* Empedernir-se, tornar-se duro. Tornar-se insensivel. (Lat. *obdurare.*)

Obedecer, obe-de-sèr, *v. a.* Sujeitar-se á vontade de outrem. Executar a vontade de outrem. Ceder **a**. (Lat. *obedire*, suf. *ec.*)

Obediencia, o-be-di-èn-si-a, *s. f.* Acção de obedecer, sujeição. (Lat. *obedientia.*)

Obediencial, o-be-di-en-si-ál, *adj.* Que obedece. Que indica obediencia. *s. m.* Religioso que levava a ordem de obediencia. (*Obediencia*, suf. *al.*)

Obediente, o-be-di-en-te, *adj.* Que obedece, que se submette. Submisso, docil. Que cumpre com as ordens de outrem. Que facilmente cede. (Lat. *obediente.*)

Obedientemente, o-be-di-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo obediente. (*Obediente*, suf. *mente*)

Obeliscal, o-be-li-skál, *adj.* Que tem relação com obelisco. Que tem a forma de obelisco. (*Obelisco*, suf. *al.*)

Obelisco, o-be-lí-sko, *s. m.* Monumento quadrangular em forma de agulha, ordinariamente monolitho. Objecto que tem uma forma alta e alongada. (Gr. *obeliskos.*)

Obelo, o-bé-lo, *s. m.* Linha com que se assignalavam as partes de um manuscripto para se emendarem na copia. (Lat. *obelus.*)

Oberado, o-be-rá-do, *p. p.* de **Oberar**. Individado; onerado com despesas obrigatorias.

Oberar, o-be-ràr, *v. a.* Carregar de dividas. — **se**, *v. refl.* Encher-se de dividas. (Lat. *oboerare.*)

Obesidade, o-be-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é obeso. Hypertrophia do tecido adiposo. (Lat. *obesitate.*)

Obeso, o-bé-zo, *adj.* Que tem o ventre proeminente. (Lat. *obesus.*)

Obfirmadamente, ob-fir-má-da-mèn-te, *adv.* De modo obfirmado. (*Obfirmado*, suf. *mente.*)

Obfirmado, ob-fir-má-do, *p. p.* de **Obfirmar**. Que é firme ou constante.

Obfirmar, ob-fir-màr, *v. a. T. desus.* Estar firme, constante. Obstinar-se (Lat. *obfirmare.*)

Obice, ó-bi-se, *s. m.* Obstaculo, embaraço. (Lat. *obice.*)

Obito, ó-bi-to, *s. m.* Fallecimento, morte. (Lat. *obitus.*)

Obituario, o-bi-tu-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com os obitos. *s. m.* Registo de obitos. Mortalidade. (Lat. *obitus*, suf. *ario.*)

Objecção, ob-jé-são, *s. f.* Acção de objectar.

Divida; difficuldade. Obstaculo; inconveniente. (Lat. *objectione.*)

Objectar, ob-jē-ktàr, *v. a.* Fazer opposição a. Oppor argumento. (Lat. *objectare.*)

Objectiva, ob-jē-kti-va, *s. f. T. phys.* O vidro ou lente que está voltado para o objecto que se observa. (Fem. de *objectivo?*)

Objectivação, ob-jē-kti-va-são, *s. f.* Acção de objectivar. (*Objectivar*, suf. *ção.*)

Objectivamente, ob-jē-kti-va-mèn-te, *adv.* De modo objectivo. (*Objectivo*, suf. *mente.*)

Objectivar, ob-jē-kti-vár, *v. a.* Tornar objectivo. Considerar como tendo existencia fora do espirito. (*Objectivo.*)

Objectividade, ob-jē-kti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é objectivo. Existencia do objectivo. (*Objectivo*, suf. *idade.*)

Objectivo, ob-jē-kti-vo, *adj. T. philos.* Que tem relação com os objectos (diz-se da ideia). *T. phys.* Diz-se da lente que está voltada para o objecto que se examina. *s. m.* O objecto de uma acção, idea. O fim de uma acção. Ponto de mira. O mundo exterior na sua opposição com o espirito pensante ou sujeito. (*Objecto*, suf. *ivo.*)

Objecto, ob-jē-kto, *s. m.* Tudo que se apresenta á vista. Tudo o que impressiona os sentidos. Tudo o que se considera como exterior. Coisa, em sentido indeterminado. Tudo o que serve de materia a uma sciencia, a uma arte, a uma obra litteraria. Tudo o que é causa, assumpto, motivo. Fim, intento, proposito. (Lat. *objectum.*)

Objurgação, ob-júr-ga-são, *s. f.* Acção de objurgar. Censura. *T. rhet.* Figura pela qual se dirigem censuras a alguem. (Lat. *objurgatione.*)

Objurgar, ob-jur-gár, *v. a.* Reprehender, censurar. (Lat. *objurgare.*)

Objurgatoria, ob-jur-ga-tó-ri-a, *s. f.* Acção de objurgar. Censura aspera, reprehensão, discurso que tem por fim censurar e condemnar os actos de uma pessoa na sua propria presença. (Fem. de *objurgatorio.*)

Objurgatorio, ob-jur-ga-tó-ri-o, *adj.* Que se refere á objurgação, que envolve uma censura ou condemnação aos actos de outrem. (Lat. *objurgatorius.*)

Oblação, o-bla-são, *s. f.* Acção de offerecer. Offerta. Objecto que se offerece á divindade; oblata. Acção do sacerdote que consiste em offerecer a Deus o pão e o vinho antes de commungar. A missa quando é dita em offerta a Deus. (Lat. *oblatione.*)

Obladagem, o-bla-dá-jèn, *s. f.* Offerta á egreja. (*Oblata.*)

Oblata, o-blá-ta, *s. f.* Tudo o que se offerece a Deus no altar. *pl.* Freiras de ordem religiosa antiga. (Lat. *oblatus.*)

Oblato, o-blá-to, *s. m.* O individuo que os paes entregaram aos conventos. O que se offerecia a Deus. O leigo que se offerecia para serviço da ordem. (Lat. *oblatus.*)

Obligulado, o-bli-gu-lá-do, *adj. T. bot.* Que se divide em duas linguetas do lado interno (diz-se da corolla). Que tem corollas com essa divisão. (diz-se da flôr). (*Ob*, e *ligulado.*)

Obliguliflorео, o bli-gu-li-fló-re-o, *adj. T. bot.* Que tem flôres cujas corollas são obliguladas. (*Ob*, *ligula*, e *floreo.*)

Obliguliforme, o-bli-gu-li-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem a forma de corolla obligulada. (*Ob*, *ligula*, e *forme.*)

Obliqua, o-bli-kua, *s. f. T. geom.* A recta que caindo sobre uma outra ou sobre uma superficie forma com ellas angulos não rectos. (Fem. de *obliquo.*)

Obliquamente, o-bli-kua-mèn-te, *adv.* De modo obliquo, não perpendicularmente. *Fig.* De modo indirecto. (*Obliquo*, suf. *mente.*)

Obliquangulo, o-bli-kuan-gú-lo, *adj. T. geom.* Figura que não tem angulo recto. (*Obliquo*, suf. *angulo.*)

Obliquar, o-bli-kuár, *v. a.* Caminhar em sentido obliquo. Praticar com malicia. (*Obliquare.*)

Obliquidade, o-bli-kui-dá-de, *s. f.* Direcção do que é obliquo. *Fig.* Falta de rectidão na norma do proceder; ausencia de boa fé. (*Obliquo*, suf. *idade.*)

Obliquo, o-blí-kuo, *adj.* Que faz um angulo não recto com. Inclinado sobre. *Fig.* Indirecto. (Lat. *obliquus.*)

Obliteração, o-bli-te-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de obliterar. (Lat. *obliteratione.*)

Obliterado, o-bli-te-rá-do, *adj.* Extincto, apagado, esquecido. *T. anat.* Que manifesta obliteração. (*Obliterar*, suf. *ado.*)

Obliterar, o-bli-te-rár, *v. a.* Fazer esquecer. Apagar o que se escreveu, destruir com o uso; supprimir. Fechar a cavidade de, obstruir. Apagar-se. *T. anat.* Fechar-se pouco a pouco (um canal, etc.) pela adherencia das paredes ou por outro qualquer motivo. (Lat. *obliterare.*)

Oblongifolio, o-blon-ji-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que tem folhas oblongas. (*Oblongo*, suf. lat. *folium.*)

Oblongo, o-blòn-go, *adj.* Que tem mais comprimento do que largura. Oval elliptico. (Lat. *oblongus.*)

Obnoxicação, ob-no-ksi-ka-são, *s. f. T. feudal.* Acção pela qual se cedia a outrem a propriedade da sua pessoa ou dos seus bens. (*Obnoxia.*)

Obnoxio, ob-nó-ksi-o, *adj.* Que se submette ao castigo. Baixo, servil. Perigoso, funesto. (Lat. *obnoxius.*)

Oboé, o-bo-é, *s. m.* Instrumento musico de sôpro e de forma conica. (Ital. *oboe*, do fr. *hautbois*. Cp. *framboesa*, toesa.)

Oboista, o-bo-i-sta, *s. m.* Pessoa que toca oboé. (*Oboé*, suf. *ista.*)

Obolo, ó-bo-lo, *s. m.* Pequena moeda grega equivalente a 10 reis. *Fig.* Esmola. A quota de subscripção ou de imposto, etc. (Gr. *obolós.*)

Oboval, o-bo-vál, *adj.* Vid. **Oboveo**. (*Ob*, suf. *oval.*)

Oboveo, o-bó-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem a forma de um ovo invertido. Que é mais estreita junto ao peciolo, do que na outra extremidade (diz-se da folha). (*Ob*, suf. *oveo.*)

Obovoide, o-bo-vo-í-de, *adj.* Vid. **Oboval** e **Oboveo**. (*Ob*, e *ovoide.*)

Obra, ó-bra, *s. f.* O resultado da acção. Acção

Trabalho. Producto. *Part.* Producção litteraria. (Lat. *opera.*)

Obrada, o-brá-da, *s. f.* Vid. **Oblata**. Offerta feita ao prior. (Corr. de *oblata.*)

Obradeira, o-bra-dèi-ra, *s. f. T. ant.* Ferro com que se faziam as hostias. (*Obrada*, suf. *eira.*)

Obrador, o-bra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que obra, que executa algum trabalho. *s. m.* Artifice; obreira; artista. (Lat. *operatore.*)

Obragem, o-brá-jen, *s. f.* Obra, trabalho de artista, lavor de grande trabalho. (*Obra*, suf. *agem.*)

Obrante, o-bràn-te, *adj.* Que obra, que opera, obrador; efficaz. (*Obra*, suf. *ante.*)

Obrar, o-brár, *v. a.* Fazer obra, realisar; practicar. Machinar. Fabricar. Haver-se, proceder. *v. n.* Fazer qualquer trabalho, produzir qualquer acção. Trabalhar. Produzir effeito (um medicamento). Evacuar. Produzir effeito. (Lat. *operare.*)

Obreia, o-brèi-a, *s. f.* Massa pastosa com que se fabrica a particula que serve para o officio divino, hostia. Folha de massa que serve para collar papeis, etc. (Fr. *oublie*, do lat. *oblata.*)

Obreira, o brèi-ra, *s. f.* Operaria; mulher que trabalha por jornal. A abelha neutra. (*Obra*, suf. *eira.*)

Obreiro, o-brèi-ro, *adj.* Que é neutra (diz-se das abelhas). *s. m.* O que obra. Operario trabalhador. (*Obra*, suf. *eiro.*)

Obrepção, ob-ré-psão, *s. f. T. for.* Acção de obter qualquer coisa por surpreza, dolo, etc. Ardil empregado para se alcançar alguma coisa. (Lat. *obreptione.*)

Obrepticamente, ob-ré-pti-ka-mèn-te, *adv.* De modo obrepticio. (*Obrepticio*, suf. *mente.*)

Obrepticio, ob-re-pti-si-o, *adj.* Que se consegue por obrepção. (Lat. *obrepticius.*)

Obrieiro, o-bri-ei-ro, *s. m.* O que faz ou vende obreias. (*Obreia*, suf. *eiro.*)

Obriga, o-bri-ga, *s. f.* Vid. **Obrigação**. Antigo imposto que se pagava pela exportação do pescado. (*Obrigar.*)

Obrigação, o-bri-ga-são, *s. f.* Acção de obrigar. A necessidade de fazer uma coisa. Divida. Favor. Sujeição. Titulo de divida. (Lat. *obligatione.*)

Obrigado, o-bri-gá-do, *s. m.* Grato, imposto por lei. Imposto por. Sujeito. Necessario. (Lat. *obligatus.*)

Obrigador, o-bri-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que obriga a alguma coisa. *Fig.* Que captiva por meio de obsequios, etc. (*Obrigar*, suf. *dor.*)

Obrigamento, o-bri-ga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de obrigar, obrigação. (*Obrigar*, suf. *mento.*)

Obrigante, o-bri-gàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que obriga. (*Obrigar*, suf. *ante.*)

Obrigar, o-bri-gár, *v. a.* Impor por lei. Impor por qualquer meio. Tornar reconhecido, grato. Sujeitar. Mandar. — **se**. *v. refl.* Sujeitar-se a condições. (Lat. *obligare.*)

Obrigatoriamente, o-bri-ga-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo obrigatorio. (*Obrigatorio*, suf. *mente.*)

Obrigatorio, o-bri-ga-tó-ri-o, *adj.* Que tem o poder ou a força de obrigar, que obriga. Imposto por lei, obrigado. (Lat. *obligatorius.*)

Obscenamente, o-bs-sè-na-mèn-te, *adv.* De modo obsceno. (*Obsceno*, suf. *mente.*)

Obscenidade, o-bs-se-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é obsceno. Acção objecta. Lascivia, sensualidade. (Lat. *obscenitate.*)

Obsceno, o-bsè-no, *adj.* Que é contrario á moral, ao pudor, torpe; immundo; impuro; lascivo, sensual. Que diz ou escreve obscenidades. (Lat. *obscenus.*)

Obscuração, o-bs-kú-ra-são, *s. f. T. astr.* Acção de tornar obscuro, obscurecimento. (Lat. *obscuratione.*)

Obscuramente, o-bskú-ra-mèn-te, *adv.* De modo obscuro. *Fig.* Sem fama; humildemente. (*Obscuro*, suf. *mente.*)

Obscurante, o-bskú-ràn-te, *adj.* Que obscurece, escurecedor. *Fig.* Sectario do obscurantismo. (Lat. *obscurante.*)

Obscurantismo, o-bsku-ràn-tí-smo, *s. m.* Estado do que vive na escuridão. *Fig.* Estado de ignorancia. Estado que se oppõe a todo o movimento intellectual. Doutrina que se oppõe ao progresso intellectual. (*Obscurante*, suf. *ismo.*)

Obscurantista, o-bskú-ran-tí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Sectario da doutrina do obscurantismo. (*Obscurante*, suf. *ismo.*)

Obscurantizar, o-bskú-ran-ti-zàr, *v. a.* Tornar obscurante. (*Obscurante*, suf. *iza.*)

Obscurecer, o-bskú-re-ser, *v. a.* Fazer obscuro. *Fig.* Encobrir. Enfraquecer. Deslustrar.— **se**. *v. refl.* Tornar-se obscuro. Tornar-se triste. (Lat. *obscurare.*)

Obscurecido, o-bskú-re-si-do, *adj.* Que não tem luz, toldado. *Fig.* Ignorado, esquecido. (*Obscurecer*, suf. *ido.*)

Obscurecimento, o-bskú-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de obscurecer; escuridão; perda ou falta de luz. (*Obscurecer*, suf. *mento.*)

Obscuridade, o-bskú-ri-dá-de, *s. f.* Estado do que é obscuro. *Fig.* Ausencia de clareza nas ideas, etc. Incerteza. Baixa estirpe; condição humilde. (Lat. *obscuritate.*)

Obscuro, o-bskú-ro, *adj.* Que é muito escuro, que não tem luz. Que é pouco perceptivel. Secreto. Humilde. (Lat. *obscurus.*)

Obsecração, o-bse-kra-são, *s. f.* Acção de obsecrar. Palavras com que se obsecra. *T. rhet.* Figura pela qual se implora o favor ou a assistencia ou de Deus ou de alguma pessoa. (Lat. *obsecratione.*)

Obsecrar, o-bse-kràr, *v. a. T. desus.* Pedir com muita humildade, supplicar, implorar. (Lat. *obsecrare.*)

Obsequente, o-bse-kuèn-te, *adj.* Que é obediente, que se sujeita. Que se mostra agradavel, propicio, amigo. Que segue as opiniões de outrem. (Lat. *obsequente.*)

Obsequias, o-bsé-ki-as, *s. f.* Funeraes, honras funebres. (Lat. *obsequias.*)

Obsequiador, o-bze-ki-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que obsequeia. Que tem por costume obsequiar. (*Obsequiar*, suf. *dor.*)

Obsequiar, o-bze-ki-ár, *v. a.* Tractar de modo agradavel. Dar presente a. Tornar grato. Captivar. (Lat. *obsequi.*)

Obsequio, o-bzé-ki-o, *s. m.* Acção ou effeito de obsequiar. Favor, benevolencia. Serviço desinteressado que se presta a alguem. (Lat. *obsequium.*)

Obsequiosamente, o-bze-ki-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo obsequioso. (*Obsequioso*, suf. *mente.*)

Obsequiosidade, o-bze-ki-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é obsequioso. (*Obsequioso*, suf. *dade.*)

Obsequioso, o-bze-ki-ô-zo, *adj.* Que obsequeia. Que tem relação com obsequio. Obsequiador. (*Obsequio*, suf. *oso.*)

Observação, o-bser-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de observar. (Lat. *observatione.*)

Observadamente, o-bser-vá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de observação. (*Observado*, suf. *mente.*)

Observador, o-bser-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que observa. O que censura. Um individuo considerado em relação ao ponto da superficie do globo no qual está. (Lat. *observatore.*)

Observancia, o-bser-vàn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de observar; uso; pratica; execução. Disciplina; penitencia. (Lat. *observantia.*)

Observante, o-bser-vàn-te, *adj.* Que observa; que guarda. *s. m.* O que observa ou cumpre com os seus deveres. (Lat. *observante.*)

Observantino, o-bser-van-tí-no, *adj.* Que tem relação com observantes franciscanos. *s. m.* Religioso ou frade observante. (*Observante*, suf. *ino.*)

Observar, o-bser-vár, *v. a.* Executar os preceitos de. Olhar attentamente para. Estudar. Advertir. (Lat. *observare.*)

Observatorio, o-bser-va-tó-ri-o, *s. m.* Acção ou effeito de observar. Logar onde se observa. Edificio apropriado para as observações astronomicas e meteorologicas. (*Observar*, suf. *torio.*)

Observavel, o-bser-vá-vel, *adj.* Que pode observar-se. Que deve ser observado. (Lat. *observabilis.*)

Obsessão, o-bse-são, *s. f.* Acção ou effeito de importunar excessivamente, acção de vexar alguem. *T. theol.* Perseguição ou vexação attribuida ao diabo. Possessão demoniaca. (Lat. *obsessione.*)

Obsesso, o-bsè-so, *adj.* Vexado, atormentado. *s. m.* *T. theol.* Pessoa que se suppõe possuida de obsessão. (Lat. *obsessus.*)

Obsessor, o-bse-sòr, *adj.* e *s. m.* Que causa obsessão. Importuno; vexador. (Lat. *obsessore.*)

Obsidente, o-bsi-dèn-te, *adj.* e *s. m.* Que persegue, que vexa. *T. theol.* Obsessor. (Lat. *obsidente.*)

Obsidiana, o-bsi-di-à-na, *s. f.* *T. numer.* Pedra vidrenta d'origem vulcanica.

Obsidional, o-bsi-di-ò-nál, *adj.* Que tem relação com o assedio ou cêrco. (Lat. *obsidionalis.*)

Obsoleto, o-bso-lè-to, *adj.* *T. neol.* Que está fora do uso, antiquado. (Lat. *obsoletus.*)

Obstaculo, o-bstá-ku-lo, *s. m.* Tudo o que se oppõe; o que impede. Opposição, impedimento; barreira, embaraço. *T. phys.* O que oppõe resistencia a uma força. (Lat. *obstaculum.*)

Obstante, o-bstàn-te, *adj.* Que obsta a. *Não — loc.* Apesar de, se bem que. (*Obstar*, suf. *ante.*)

Obstar, o-bstár, *v. n.* Fazer obstaculo. Servir de obstaculo. Oppor-se, fazer opposição. Não deixar realisar. (Lat. *obstare.*)

Obstetrica, o-bstè-tri-ka. *s. f.* *T. chir.* Vid. **Obstetricia**. (Fem. de *obstetrico.*)

Obstetrical, o-bste-tri-kál, *adj.* Que tem relação com a obstetrica. (*Obstetrico*, suf. *al.*)

Obstetricia, o-bste-tri-si-a, *s. f.* *T. chir.* A arte da parteira, do parteiro. (Fem. de *obstetricio.*)

Obstetricio, o-bstè-tri-si-o, *adj.* Que tem relação com os partos. (Lat. *obstetricius.*)

Obstetrico, o-bstè-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a obstetricia. (*Obstetricio.*)

Obstetriz, o-bste-trís, *s. f.* Mulher que assiste aos partos e presta os primeiros soccorros medicos á mãe; parteira. (Lat. *obstetrice.*)

Obstinação, o-bsti-na-são, *s. f.* Acção de se obstinar. (Lat. *obstinatione.*)

Obstinadamente, o-bsti-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo obstinado. (*Obstinado*, suf. *mente.*)

Obstinado, o-bsti-ná-do, *p. p.* de **Obstinar**. Que se obstina.

Obstinar, o-bsti-nar, *v. a.* Tornar teimoso. — **se**, *v. refl.* Teimar. Insistir no erro; aferrar-se a alguma idea. Porfiar no mal. (Lat. *obstinare.*)

Obstricto, o-bstrí-kto, *p. p.* de **Obstringir**. Apertado, ligado. Obrigado, empenhado.

Obstringir, o-bstrin-gir, *v. a.* *T. med.* Apertar com força, estancar. (Lat. *obstringere.*)

Obstrucção, o-bstrú-são, *s. f.* Acção e effeito de obstruir. *T. pathol.* Embaraço nos vasos corporeos. Embaraço. Entupimento. (Lat. *obstructione.*)

Obstructivo, o-bstrú-kti-vo, *adj.* Que obstrue. (Lat. *obstructus*, suf. *ivo.*)

Obstructor, o-bstrú-ktòr, *adj.* e *s. m.* Que obstrue. (Lat. *obstructore.*)

Obstruido, o-bstru-í-do, *p. p.* de **Obstruir**. Impedido, embaraçado. Que soffre de obstrucção.

Obstruir, o-bstru-ir, *v. a.* Fechar, embaraçar. Impedir com obstaculos a passagem, circulação. Impedir, estorvar. *T. pathol.* Causar embaraço. — **se**, *v. refl.* Fechar-se, embaraçar-se. (Lat. *obstruere.*)

Obstupefacção, o-bstu-pe-fá-ksão, *s. f.* Estado de quem se acha estupefacto. (Lat. *obstupefactus.*)

Obstupefacto, o-bstu-pe-fá-kto. *adj.* Estupefacto. (Lat. *obstupefactus.*)

Obstupido, o-bstú-pi-do, *adj.* Que pasma, que está pasmado. (Lat. *obstupidus.*)

Obsutural, o-bsu-tu-rál, *adj.* *T. bot.* Que se applica contra as suturas das valvulas sem estar soldado com ellas. (*Ob*, *sutura*, suf. *al.*)

Obtemperação, o-bten-pe-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de obtemperar. (Lat. *obtemperatione.*)

Obtemperar, o-bten-pe-ràr, *v. a.* Obedecer, submetter-se. Responder com obediencia. Dizer, respondendo com modestia. (Lat. *obtemperare.*)

Obtenção, o-btèn-são, *s. f.* Acção ou effeito de obter. Acquisição. Impetração. (Lat. *obtentione.*)

Obtentor, o-bten-tòr, *adj.* e *s. m.* O que obtem. Adquirente. (Lat. *obtentore.*)

Obter, ō-btèr, *v. a.* Alcançar ou achar (coisa pedida ou desejada). Conquistar; chegar a

possuir. Lograr, conseguir, alcançar, ter occasião de. (Lat. *obtinere.*)

Obtestar, o-bte-stár, *v. a.* Tomar (alguem) por testemunha. Protestar. Supplicar. Instar. (Lat. *obtestari.*)

Obtundente, o-btun-dèn-te, *adj.* Que obtunde. *T. med. ant.* Que abranda os humores. (Lat. *obtundente.*)

Obtundir, o-btun-dír, *v. a.* Tornar obtuso. *T. med. ant.* Moderar a acrimonia dos humores. (Lat. *obtundere.*)

Obturação, o-btu-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de obturar. *T. chir.* A acção de tapar certas cavidades que se formam por doença nos ossos. (Lat. *obturatione.*)

Obturador, o-btu-ra-dòr, *adj.* Que obtura ou que é proprio para obturar. *s. m.* Nome de diversas peças que servem para obturar. Peça das armas que se carregam pela culatra e que impede a passagem do gaz d'esta para o cano. *T. phot.* Tampa com que se cobre a objectiva das machinas. *T. chir.* Placa com que se obtura um orificio não natural do corpo humano. *T. bot.* Corpoque acompanha a materia pollinica das orchideas. (Lat. *obturatore.*)

Obturante, o-btu-ràn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que serve para obturar. *T. med.* Que cobrindo a pelle impedem a excreção do suor. (Lat. *obturante.*)

Obturar, o-btu-rár, *v. a.* Tapar, fechar por adaptação, ajustar-se. Tapar com algum objecto. (Lat. *obturare.*)

Obtusado, o-btu-zá-do, *adj. T. bot.* Que tem a extremidade arredondada (di -se da folha). (*Obtuso*, suf. *ado.*)

Obtusamente, o-btú-za-mèn-te, *adv.* De modo obtuso. (*Obtuso*, suf. *mente.*)

Obtusangulado, o-btu-zan-gu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem angulos obtusos. (*Obtusangulo*, suf. *ado.*)

Obtusangulo, o-btu-zàn-gu-lo, *adj. T. geom.* Que tem angulo obtuso. (*Obtuso*, e *angulo.*)

Obtusão, o-btú-zão, *s. f.* Estado do que é obtuso. Falta de sensibilidade. (Lat. *obtusione.*)

Obtusifido, o-btu-sí-fi-do, *adj. T. bot.* Que está dividido em segmentos obtusos. (*Obtuso*, suf. lat. *findere.*)

Obtusifolio, o-btu-zi-fó-li-o, *adj.* Que teem folhas obtusadas (diz-se das plantas). (*Obtuso*, suf. lat. *folium.*)

Obtuso, o-btú-zo, *adj.* Que não é agudo. Rombo. *Fig.* Rude. Ignorante. *T. geom.* Diz-se do angulo que tem mais de noventa graus. (Lat. *obuus.*)

Obumbração, o-bun-bra-são, *s. f.* Acção e effeito de obumbar. *Fig.* Obcecação. (Lat. *obumbratione.*)

Obumbrar, o-bun-brár, *v. a. T. poet.* Tornar sombrio. Toldar. *Fig.* Velar. — **se**, *v. refl.* Cobrir-se de sombra. Tornar-se sombrio. (Lat. *obumbrare.*)

Obuz, o-bús, *s. m.* Pequena peça de artilheria da forma de um morteiro comprido. (Hesp. *obus.*)

Obvenção, o-bven-são, *s. f. T. dir. canon.* Imposto ecclesiastico. Receita eventual. (Lat. *obventione.*)

Obverso, o-bvér-so, *s. m.* Vid. **Anverso**. (Lat. *obversus.*)

Obviar, o-bvi-ár, *v. a.* Tornar obvio. Remediar. *v. n.* Ir contra. Oppor-se a. Obstar. Prevenir. (Lat. *obviare.*)

Obviavel, o-bví-á-vel, *adj.* Que pode obviar-se; remediavel. (*Obviar*, suf. *vel.*)

Obvio, ó-bvi-o, *adj.* Que está patente. *Fig.* Que facilmente se comprehende, claro, evidente. (Lat. *obvius.*)

Obvir, o-bvír, *v. a. T. for.* Caber ao estado ou por successão ou por outra qualquer forma (diz-se fallando de bens e legados). (Lat. *obvenire.*)

Obvolvido, o-bvól-ví-do, *adj. T. hist. nat.* Que se enrola sobre outro, em torno de outro. (*Ob*, e *volver.*)

1. **Oca**, ò-ka, *s. f.* O jogo da gloria. (Hesp. *oca.*)

2. **Oca**, ó-ka, *s. f. T. bot.* Planta brazileira da familia das oxalidaceas (*ovalis tuberosa.*)

Ocanigninecorin, o-ka-ni-gni-ne-kó-rin, *s. m. T. zool.* Ave da ordem dos passeres (*drymoica angolensis.*)

Ocar, o-kár, *v. a.* Faser oco. (*Oco.*)

Ocarina, o-ka-rí-na, *s. f.* Instrumento musico de sôpro feito de barro cozido e que produz sons semelhantes aos da flauta. (*Oco.*)

Ocarinista, o-ka-ri-ni-stá, *s. m.* e *f.* O que toca ocarina. O que fabrica ou vende ocarinas. (*Ocarina*, suf. *ista.*)

Occasião, o-ka-zi-ão, *s. f.* O conjuncto de circumstancias propriaspara um acto, um fim. Logar. Assumpto. Motivo. Circumstancia favoravel. (Lat. *occasione.*)

Occasionador, o-ka-zi-o-na-dòr, *adj.* e *s. m.* O que occasiona, que dá occasião a. (*Occasionar*, suf. *dor.*)

Occasional, o-ka-zi-o-nál, *adj.* Que occasiona, que dá occasião a. Accidental, imprevisto. (Lat. *occasione*, suf. *al.*)

Occasionalidade, o-ka-zi-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é occasional. (*Occasional.* suf. *idade*)

Occasionalismo, o-ka-zi-o-na-li-smo, *s. m. T. philos.* Systema das causas occasionaes. (*Occasional*, suf. *ismo.*)

Occasionalista, o-ka-zi-o-na-lí-sta, *s. m.* e *f.* O que é partidario do occasionalismo. (*Occasional*, suf. *ista.*)

Occasionalmente, o-ka-zi-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo occasional. (*Occasional*, suf. *mente.*)

Occasionar, o-ka-zi-o-nár, *v. a.* Dar occasião a, causar, originar. Proporcionar, offerecer. (*Occasião.*)

Occaso, o-ká-so, *s. m.* O desapparecimento do sol ou de qualquer astro no horisonte. O momento d'esse desapparecimento. *Fig.* Decadencia, ruina. Fim, termo. (Lat. *occasus.*)

Occidental, o-si-den-tál, *adj.* Que está collocado ao occidente. Que habita as regiões do occidente. *T. astr.* Que se põe depois do sol (diz-se de uma estrella ou de um planeta) *s. m.* e *pl.* Povos que habitam o occidente do antigo mundo. (Lat. *occidentalis.*)

Occidente, o-si-dèn-te, *s. m.* A parte do horisonte do lado onde o sol se põe. A parte d'um hemispherio terrestre que se acha do lado onde o sol se põe. (Lat. *occidente.*)

Occiduo, o-ksí-du-o, *adj.* Que tem relação com o occidente; occidental. (Lat. *occiduus.*)

Occipio, o-ksí-pi-o, *s. m. T. anat.* Vid. **Occiput.** (Lat. *occipitium.*)

Occipital, o-ksi-pi tál, *adj.* Que tem relação com o occiput. *Osso* —: o osso que constitue a parede posterior e inferior do craneo. (Lat. *occipitalis.*)

Occiput, ó-ksi-pud, *s. m. T. anat.* A parte posterior e inferior da cabeça. (Lat. *occiput.*)

Occisivo, ō-ksi-sí-vo, *adj. T. desus.* Que mata. Que é seguido ou acompanhado de morte. (Lat. *occisus*, suf. *ivo.*)

Occlusão, o-klu-são, *s. f.* Acção de fechar. *T. med.* Enfermidade grave em que cessa a evacuação normal das materias fecaes. Acção de se fechar momentaneamente uma abertura natural. (Lat. *occlusione.*)

Occluso, o-klú-so, *adj.* Cerrado, fechado. *T. med.* Em que se passam os phenomenos da occlusão. (Lat. *occlusus.*)

Occorrencia, o-ko-rrên-si-a, *s. f.* Acção de occorrer. Encontro. Acontecimento; eventualidade; acaso. *T. liturg.* Concurso de duas festas que caem no mesmo dia. (*Occorrer*, suf. *ncia.*)

Occorrente, o-ko-rrèn-te, *adj.* Que occorre, que acontece. *T. bot.* Que converge para um eixo central, dividindo em loculos a cavidade do pericarpo. (Lat. *occurrente.*)

Occorrer, o-ko-rrer. *v. a.* Vir ao encontro de, affluir, apparecer. Vir á memoria, lembrar. Acontecer, dar-se. *T. liturg.* Coincidir no mesmo dia (duas ou mais festas). Acudir, remediar. (Lat. *occurrere.*)

Occultação, o-kúl-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de occultar. (Lat. *occultatione.*)

Occultador, o-kúl-ta-dor, *adj.* e *s. m.* Que occulta. Receptador. (*Occultar*, suf. *dor.*)

Occultamente, o-kúl-ta-mèn-te, *adv.* De modo occulto. (*Occulto*, suf. *mente.*)

Occultante, o-kul-tàn-te, *adj. T. bot.* Que occulta. *T. bot.* Que se applica de tal modo contra a sua haste que a encobre totalmente á vista do observador (diz-se de uma folha.) (Lat. *occultante.*)

Occultar, o-kul-tár, *v. a.* Subtrahir á vista. Não deixar ver; esconder. Guardar. Disfarçar, não revelar. Esconder-se. (Lat. *occultare.*)

Occulto, o-kúl-to, *p. p.* de **Occultar**. Subtrahido ás vistas de outrem; escondido. Desconhecido, não manifesto. Ignorado, não devassado. *T. philos.* Que só é conhecido pelos seus effeitos (diz-se d'um principio, d'uma causa.)

Occupação, o-ku-pa-são, *s. f.* Acção e effeito de occupar. *T. for.* Posse. Negocios. (Lat. *occupatione.*)

Occupado, o-ku-pá-do, *p. p.* de **Occupar.** De que se tomou posse. *f. T. pop.* Gravida.

Occupador, o-ku-pa-dòr, *adj.* Que occupa. Que se apoderou. (Lat. *occupatore.*)

Occupar, o-ku-pár, *v. a.* Entrar, estar na posse de. Residir em. Tomar. Encher. Cobrir o espaço de. Ser objecto de. *v. n.* Tornar-se gravida; diz-se da mulher. —**se**, *v. refl.* Applicar-se attentamente. (Lat. *occupare.*)

Occupaticio, o-ku-pa-tí-si-o, *adj. T. jur.* Abandonado e occupado por outros. (Lat. *occupaticius.*)

Occursar, o-kur-sár, *v. a.* Apresentar-se deante. Occorrer. (Lat. *occursare.*)

Oceanico, o-se-á-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o oceano, ou que vive uo oceano. (*Oceano*, suf. *ico.*)

Oceanides, o-se-a-ni-des, *s. f.* e *pl. T. mythol.* Nymphas do mar, filhas do Oceano. (Lat. *oceanus.*)

Ocello, o-sé-lo, *s. m. T. hist. nat.* Olhinho. Nome das pintas arredondadas e de diversas côres que adornam certos orgãos, como as pennas das aves. (Lat. *ocellus.*)

Oceano, o-se-á-no, *s. m. T. geogr.* Cada uma das grandes divisões do mar. Mar. *Fig.* Vasta extensão d'agua. *Fig.* Immensidade. (Lat. *oceanus.*)

Ochlocracia, o-klo-crá-sí-a, *s. f.* Governo em que o poder reside nas multidões ou no populacho. Periodo historico em que governa o populacho. (Gr. *óchlos*, plebe, e *kratein*, governar.)

Ochlocratico, o-klo-krá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a ochlocracia. (*Ochlocracia*, suf. *ico.*)

Ochnaceas, o-kná-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias phanerogamicas. (Gr. *ochnē*, pereira.)

Ochraceo, o-krá-se-o, *adj. T. hsit. nat.* Que é de cor amarella um tanto desmaiada. (*Ochròs*, amarello.)

Ochrosia, o-kro-zi-a, *s. f. T. bot.* Doença das plantas que as faz tornar amarellas. (Gr. *ochròs*, amarello.)

Ocio, ó-si-o, *s. m.* Descanço, folga do trabalho. O estado de quem não faz nada. Repouso. Preguiça. *Fig.* Trabalho ameno que não exige grandes lucubrações. (Lat. *otium.*)

Ociosamente, o-si-ó-sa-mèn-te, *adv.* De modo ocioso. (*Ocioso*, suf. *mente.*)

Ociosidade, o-si-o-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ocioso. Estado do que se acha ocioso. (Lat. *ociositas.*)

Ocioso, o-si-ō-so, *adj.* Que nada faz. O que tem preguiça. Inutil, *s. m.* O que vive vida de vadio, o que não tem emprego. (Lat. *otiosus.*)

Oco, ò-co, *adj.* Que não tem miolo ou medula. Que perdeu a substancia interna. Vazio. Vão. *Fig.* Que é pouco importante.

Ocotea, o-ko-te-a, *s. f. T. bot.* Planta brasileira da familia dos lauraceas (*ocotea*).

Ocre, ó-kre, *s. m.* Terra argillosa ou argilla colorida por diversos oxydos. (Gr. *ochra*, terra amarella.)

Ocreoso, o-kre-ò-so, *adj.* Que tem relação com o ocre ou que é da natureza do ocre. (*Ocre*, suf. *oso.*)

Octacordo, o-kta-kòr-do, *adj.* Que tem oito cordas (diz-se dos instrumentos musicos). (Lat. *octachordos.*)

Octaedrico, o-kta-é-dri-ko, *adj.* Que tem relação com o octaedro. Que é semelhante ao octaedro na forma. (*Octaedro*, suf. *ico.*)

Octaedriforme, o-kta-e-dri-fór-me, *adj.* Que é semelhante ao octaedro na forma. (*Octaedro*, e *forme.*)

Octaedro, o-kta-é-dro, *s. m. T. geom.* Corpo solido que tem oito faces. (Lat. *octaedros.*)

Octaeteride, o-kta-é-te-ri-de, *s. f. T. chronol.* Espaço de oito annos. (Gr. *oktaeteris.*)

Octan, o-ktàn, *adj.* e *s. f. T. pathol.* Que se re-

pete de oito em oito dias (diz-se da febre). (Lat. *octo.*)

Octandro, ó-ktan-dro, *adj. T. bot.* Que tem oito estames. (*Octo*, e gr. *anèrandros*, macho.)

Octante, o-ktan-te, *s. m.* Vid. **Oitante.** (Lat. *octante.*)

Octanthero, o-ktan-tè-ro, *adj. T. bot.* Que tem oito antheras. (*Octo*, e *anthera.*)

Octofido, o-któ-fi-do, *adj. T. bot.* Que é fendido em oito partes. (*Octo*, e lat. *findere.*)

Octogenario, o-kto-ge-ná-ri-o, *adj.* Que tem oitenta annos, que completou oitenta annos. *s. m.* O que tem oitenta annos ou mais. (Lat. *octogenarius.*)

Octogesimo, o kto-jé si-mo, *adj.* Ultimo n'uma serie de oitenta. (Lat. *octogesimus.*)

Octogonal, o-kto-go-nál, *adj. T. geom.* Que tem oito angulos. *T. geom.* Cuja base é um octogono. (*Octo*, gr. *gōnos*, suf. *al.*)

Octogono, o-kto-gò-no, *adj.* Que tem oito angulos. *s. m. T. geom.* Polygono que tem oito angulos. *T. fortif.* Construcção em forma de octogono. (*Octo*, gr. *gōnos*, angulo.)

Octogyno, o-któ-ji-no, *adj. T. bot* Que tem oito pistillos. (*Octo*, e *gynè*, femea.)

Octonado, o-kto-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Que está disposto por grupos de oito. (*Octo.*)

Octonario, o-kto-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem oito pés (diz-se do verso). (Lat. *octonarius.*)

Octopetalo, o-kto-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem oito petalas. (*Octo*, e *petala.*)

Octopode, o-kto-pó-de, *adj. T. zool.* Que tem oito pés ou tentaculos. (*Octo*, e gr. *poys*, pé.)

Octosepalo, o-kto-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Que tem oito sepalas. (*Octo*, e *sepala.*)

Octosyllabo, o-kto-si-la-bo, *adj.* Que tem oito syllabas. (*Octo*, e *syllaba.*)

Octovalve, o-kto-vàl-ve, *adj. T. hist. nat.* Que tem oito valvas. (*Octo*, e *valva.*)

Octuplo, o-ktú-plo, *adj.* Que é oito vezes maior que oito. (Lat. *octuplus.*)

Octylo, o-kti-lo, *s. m. T. chim.* Radical alcoolico que contem oito atomos de carbone. (*Octo*, e *ylê*, madeira.)

Oculado, o-ku-lá-do, *adj.* Que tem olhos. *T. hist. nat.* Que tem manchas com furos comparaveis a olhos. (Lat. *oculo*, suf. *ado.*)

Ocular, o-ku-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com o olho ou um oculo. *s. m.* e *f. T. hys.* A lente ou vidro dos oculos. (Lat. *ocularis.*)

Ocularmente, o-ku-lar-mèn-te, *adv.* De modo ocular. (*Ocular*, suf. *mente.*)

Oculiforme, o-ku-li-fór-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma de um olho. (*Oculo*, e *forme.*)

Oculista, o-ku-lí-sta, *adj.* Que é especialista em molestias de olhos. *s. m.* O que se occupa das doenças dos olhos. O que fabrica ou vende instrumentos de optica. (*Oculo*, suf. *ista.*)

Oculistica, o-ku-li-stí-ka, *s. f. T. med.* A sciencia do oculista. (*Oculista.*)

Oculo, ó-ku-lo, *s. m.* Instrumento optico para auxiliar a vista. Orificio redondo que existe nas paredes de alguns edificios. *T. naut.* Orificio por onde se encaixa a peça de artilheria nas portinholas dos navios. (Lat. *oculus.*)

Oculoso, ó-ku-lò-so, *adj.* Que tem muitos olhos. (*Oculo*, suf. *oso.*)

Odalisca, o-da-lí-ska, *s. f.* Escrava do harem. *Impropriamente.* Mulher do Sultão. *T. techn.* Movel composto de quatro peças semelhantes a um divan. (Turc. *odalik*), propriamente: *camarista.*)

Odaxismo, o-da-ksi-smo, *s. m. T. pathol.* Prurido das gengivas que precede a proxima saida ou nascença dos dentes. (Gr. *odaxismos.*)

Ode, ó-de, *s. f. T. ant.* Poesia ou composição propria para ser cantada. Composição poetica ou poema dividido em estrophes symetricas. (Lat. *ode.*)

Odiar, o-di-ár, *v. a.* Ter odio ou raiva a, detestar. Desprezar, aborrecer profundamente, sentir aversão ou repugnancia por. (*Odio.*)

Odiento, o-di-èn-to, *adj.* Que conserva odio a alguem, rancoroso. Que indica odio. (*Odio*, suf. *ento.*)

Odio, ó-di-o, *s. m.* Ira profunda. Repugnancia. Repulsão. Aversão. (Lat. *odium.*)

Odiosamente, o-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo odioso. (*Odioso*, suf. *mente.*)

Odiosidade, o-di-o-zi-dá-de, *s. f. T. desus.* Qualidade do que é odioso. (*Odioso*, suf. *idade.*)

Odioso, o-di-ò-zo, *adj.* Que provoca o odio, digno de odio. Detestavel. *s. m.* O que é odioso; o que provoca odio; qualidade odiosa. (Lat. *odiosus.*)

Odometro, o-dó-me-tro, *s. m. T. naut.* Instrumento que indica a distancia que se percorre. (Gr. *odos*, caminho, e *metron*, medida.)

Odontalgia, o-don-tal-ji-a, *s. m. T. med.* Affecção nos dentes. (Gr. *odoys*, dente, e *algos*, dor.)

Odontalgico, o-don-tál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a odontalgia. Que é proprio para a hygiene dos dentes. (*Odontalgia.*)

Odontiase, o-don-ti-á-ze, *s. f. T. pathol.* Dentição, nascença dos dentes, desenvolvimento das capsulas dentaes. (Gr. *odontiasis.*)

Odontina, o-don-ti-na, *s. m. T. pharm.* Opiato para limpar os dentes. (Gr. *odoys*, dente, suf. *ina.*)

Odontite, o-don-tí-te, *s. f. T. chir.* Inflammação da polpa dental. (Gr. *odoys*, dente, suf. *ite.*)

Odontographia, o-don-to-gra-fi-a, *s. f.* Descripção ou tractado sobre os dentes. (Gr. *odoys*, dente, gr. *graphein.*)

Odontographico, o-don-to-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a odontographia. (*Odontographia*, suf. *ico.*)

Odontoide, o-don-tòi-de, *adj.* Que tem a forma de dente. (Gr. *odoys*, dente, e *eidos*, forma.)

Odontoideu, o-don-toi-dèu, *adj.* Que tem a forma de dente. *T. anat.* Que tem relação com a apophyse odontoidea. (Gr. *odoys*, dente, e *eidos*, forma.

Odontologia, o-don-to-lo-ji-a, *s. m. T. med.* Parte da anatomia que tracta dos dentes. Parte da sciencia medica que tracta das doenças e hygiene dos dentes. (Gr. *odoys*, dente, e *logos.*)

Odontologico, o-don-to-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a odontologia. (*Odontologia.*)

Odontologista, o-don-to-lo-jí-sta, *s. m.* e *f.* O que tracta de assumptos odontologicos. O que escreve sobre odontologia. (*Odontologia*, suf. *ista.*)

Odontoma, o-don-tò-ma, *s. m. T. med.* Tumor produzido pelo marfim e esmalte dos dentes. (Gr. *odoys*, dente.)

Odontorrhagia, o-don-to-rra-gí-a, *s. f. T. med.* Hemorrhagia por um alveólo dos dentes. (Gr. *odoys*, e *rhagè*, ruptura.)

Odontosè, o-don-tó-se, *s. f. T. med.* A dentição. (Gr. *odoys*, dente, suf. *ose.*)

Odontotechnia, o-don-to-te-kní-a, *s. f. T. chir.* A arte do dentista. (Gr. *odoys*, dente, e *technē*, arte.)

Odontotechnico, o-don-to-tè-kni-ko, *adj.* Que tem relação com a odontotechnia. (*Odontotechnia*, suf. *ico.*)

Odor, o-dòr, *s. m.* Cheiro, aroma, fragancia. (Lat. *odore.*)

Odorante, o-do-ràn-te, *adj.* Que tem odor. (Lat. *odorante*)

Odorifero, o-do-ri-fe-ro, *adj.* Que produz odor, cheiroso, aromatico. (Lat. *odorifer.*)

Odorifico, o-do-rí-fi-ko, *adj.* Vid. **Odorifero**. (*Odor*, e lat. *facere.*)

Odorifumante, o-do-ri-fú-màn-te, *adj. T. poet.* Que exhala fumo cheiroso. (*Odor*, e *fumante.*)

Odoroso, o-do-rò-so, *adj.* Cheiroso, aromatico; odorifero. (Lat. *odorosus.*)

Odre, ò-dre, *s. m.* Vasilha para transportar diversos liquidos, feita de coiro ou da pelle dos lanigeros. *Fig. pop.* O que é muito gordo. *Fig.* e *pop.* Bebedo. (Lat. *uter.*)

Odreiro, o-drèi-ro, *s m.* O que fabrica ou vende odres. (*Odre*, suf. *eiro.*)

Odysséa, o-di-sé-a, *s. f. Fig.* Viagem cheia de episodios e de aventuras extraordinarias. (Nome de um dos poemas homericos.)

Oenanthal, o-e-nan-tál, *s. m. T. chim.* Essencia obtida pela destillação do oleo de ricino. (Gr. *oinos*, vinho e *anthos*, flor, suf. *al.*)

Oenanthereas, o-e-nàn-té-re-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Vid. **Onagrarias**. (Lat. *oenanthe.*)

Oenanthico, o-e-nàn-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o aroma dos vinhos. (*Oenanthal.*)

Oenologia, o-e-no-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre os vinhos e modo de os preparar. (Gr. *oinos* vinho, *logos*, tractado.)

Oenologico, o-e-no-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a oenologia. (*Oenologia.*)

Oenologista, o-e-no-lo-jí-sta, *s. m.* e *f.* O que escreve ou é versado em oenologia. (*Oenologo*, suf. *ista.*)

Oenomel, ò-e-no-mél, *s. m. T. pharm.* Xarope que tem por base o vinho. (Gr. *oinos*, vinho, e *mel.*)

Oenometria, o-e-no-me-trí-a, *s. f.* Emprego a uso do oenometro. (*Oenometro.*)

Oenometrico, o-e-no-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a oenometria. (*Oenometria.*)

Oenometro, ē-nó-me-tro, *s. m.* Instrumento para avaliar o peso especifico e a força alcoolica dos vinhos e outros liquidos que conteem alcool. (Gr. *oinos*, vinho, e *metro.*)

Oesnordeste, o-és-nor-dé-ste, *s. m.* Vento ou ponto do horisonte entre o nordeste e o oeste. (Contr. de *oeste*, e *nordeste.*)

Oessudueste, o-és-su-du-è-s-te, *s. m.* Vento ou ponto do horisonte entre o oeste e o sudueste. (Contr. *oeste*, e *sudoeste.*)

Oessueste, o-és-su-é-ste, *s. m.* Vento ou ponto do horisonte entre o oeste e o sueste. (Contr. *oeste*, e *sueste.*)

Oeste, o-é-ste, *s. m.* Parte do horizonte onde o sol parece que se esconde; poente. Vento que sopra do poente. *T. astr.* Ponto cardeal situado no poente. Paiz situado ao lado do poente. (Germanico: anglsax. *vest*, ingl. e all. *west.*)

Offegante, o-fe-gàn-te, *adj.* Vid. **Offegoso**. (Lat. *offocante*)

Offegar, o-fe-gár. *v. a.* Respirar difficultosamente, respirar com ruido devido ao cançaço. (Lat. *offocare.*)

Offego, o-fè-go, *s. m.* Respiração difficil. Canceira. (*Offegar.*)

Offegoso, o-fe-gò-so, *adj.* Que está offegando (diz-se da pessoa). *Fig.* Ancioso, desejoso. (*offego*, suf. *oso.*)

Offeguento, o-fe-guèn-to, *adj.* Vid. **Offegoso**. (*Offego*, suf. *ento.*)

Offendedor, o-fen-de-dòr, *adj.* e *s. m.* Que offende, que causa offensa a outrem. (*Offender*, suf. *dor.*)

Offender, o-fèn-der, *v. a.* Fazer mal a. Lesar. Prejudicar por palavras ou obras. Ultrajar, injuriar —**se**, *v. refl.* Julgar-se injuriado. (Lat. *offendere.*)

Offendiculo, o-fen-dí-ku-lo, *s. m.* Objecto que faz tropeçar. *Fig.* Pequeno impedimento ou estorvo. (Lat. *offendiculum.*)

Offendido, o-fen-dí-do, *p. p.* de **Offender**. Que recebeu ou soffreu offensa, lesado, *s. m.* O que soffreu offensa ou lesão; o queixoso.

Offensa, o-fèn-sa, *s. f.* Acção effeito de offender. (Lat. *offensa.*)

Offensão, o-fen-são, *s. f.* Offensa, ataque bellicoso, combate, peleja. (Lat. *offensione.*)

Offensiva, o-fen-si-va, *s. f. T. mil.* Acção de quem ataca. Iniciativa de atacar. Posição do que ataca. (Fem. de *offensior.*)

Offensivamente, o-fen-si-va-mèn-te, *adv.* De modo offensivo. (*Offensivo*, suf. *mente.*)

Offensivo, o-fen-si-vo, *adj.* Que offende, que serve para offender. Que tem por fim o ataque. Que causa offensa, damno physico ou moral. (*Offenso*, suf. *ivo.*)

Offenso, o-fèn-so. *adj.* Offendido, lesado. (Lat. *offensus.*)

Offensor, o-fen-sòr, *adj.* e *s. m.* Que offende. (Lat. *offensore.*)

Offerecedor, o-fe-re-se-dòr, *adj.* e *s. m.* Que offerece. Offerente. (*Offerecer*, suf. *dor.*)

Offerecer, o-fe-re-sèr, *v. a.* Significar o desejo que seja acceite o que se apresenta para esse fim a. Dedicar. Apresentar a vista. *T. relig.* Immolar. (Lat. *offerre.*)

Offerecimento, o-fe-re-si-men-to, *s. m.* Acção de offerecer. Expressões com que se manifesta a alguem o desejo de o servir. Offerta. (*Offerecer*, suf. *mento.*)

Offerenda, o-fe-rèn-da, *s. f.* Objecto que serve para ser offerecido. Offerta. (Lat. *offerendus.*)

Offerente, o-fe-rèn-te, *adj.* e *s. m.* Que offere alguma coisa. (Lat. *offercus.*)

Offerta, o-fér-ta, *s. f.* O objecto que se offerece. Acção e effeito de offerecer. (*Offertar.*)

Offertamento, o-fér-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Offerecimento**. (*Offertar*, suf. *mente.*)

Offertar, o-fer-tár, *v. a.* Dar ou apresentar como offerta, offerecer. (Lat. hyp. *offertus*, por *oblatum.*)

Offerteira, o-fer-tèi-ra, *s. f.* A que conduz as

fogaças que os devotos offerecem a algum santa. (*Offertar*, suf. *eira*.)

Offertorio, o-fer-tó-ri-o, *s. m.* Parte da missa em que o sacerdote offerece a Deus a hostia e o vinho consagrado. (Lat. *offertorium*.)

Offeso, o-fé-so, *adj. T. ant.* Offendido. (Lat. *offensus*.)

Officiador, o-fi-si-a-dòr, *adj.* Que officia. *s. m.* O sacerdote que officia, celebrante. (*Officiar*, suf. *dor*.)

Official, o-fi-si-ál, *adj.* Que foi estabelecido pela auctoridade. Que tem relação com as pessoas que compoem a auctoridade. Que dimana do governo. Que tem o caracter da auctoridade constituida. *s. m.* O que vive do seu officio. O mestre de um officio. O que sreve um emprego civil ou militar com certa gradação. (Lat. *officialis*.)

Officialato, o-fi-si-a-lá-to, *s. m.* A dignidade do official. (*Official*, suf. *ato*.)

Officialidade, o-fi-si-a-li-dá-de, *s. f.* O conjuncto dos officiaes do exercito. (*Official*, suf. *idade*.)

Officialmente, o-fi-si-ál-mèn-te, *adj.* De modo official. (*Official*, suf. *mente*.)

Officiante, o-fi-si-àn-te, *adj.* Que officia. *s. m.* O padre que officia. *s. f.* A religiosa que n'um convento de freiras está de semana no côro. (*Officiar*, suf. *ante*.)

Officiar, o-fi-si-ár, *v. a.* Celebrar o officio divino; presidir ao officio divino. *T. burocr.* Dirigir um officio. (*Officio*, suf. *ar*.)

Officina, o-fi-si-na, *s. f.* Logar onde se exerce um officio. Laboratorio. *Fig.* Logar em que se opera grande transformação. (Lat. *officina*.)

Officinal, o-fi-si-nál, *adj.* Que tem relação com a officina, que provém da officina. Que se encontra já preparado nas pharmacias (diz-se do medicamento). (*Officina*, suf. *al*.)

Officio, o-fi-si-o, *s. m.* Dever, obrigação natural. Encargo. Fim. Modo de vida. Profissão. *T. techn.* Alcofa da ferramenta dos sapateiros. *T. liturg.* O conjuncto de cerimonias de uma festa de egreja. *T. burocr.* Participação em forma de carta. (Lat. *officium*.)

Officiosamente, o-fi-si-ó-sa-mèn-te, *adv.* De modo officioso. (*Officioso*, suf. *mente*.)

Officiosidade, o-fi-si-o-si-dá-de, *s. f.* Qualidade, caracter do que é officioso, do que se faz por obsequio e não por dever. (Lat. *officiositate*.)

Officioso, o-fi-si-ò-so, *adj.* Que revela boa vontade de servir. Gracioso, desinteressado, gratuito. (Lat. *officiosus*.)

Offuscação, o-fu-ska-são, *s. f.* Acção e effeito de offuscar. Estado do que se acha offuscado. (Lat. *offuscatione*.)

Offuscamento, o-fu-ska-mèn-to, *s. m.* Vid. **Offuscação**. (*Offuscar*, suf. *mento*.)

Offuscar, o-fu-skar, *v. a.* Tornar fusco. Obscurecer. Encobrir. Occultar. *Fig.* Perturbar a intelligencia. Allucinar. Obcecar. — **se**, *v. refl.* Perder o brilho, o valor. Deslumbrar-se. (Lat. *offuscare*.)

Ogervão, o-jer-vão, *s. m. T. bot.* Planta do Brazil da familia das acanthaceas (*slytraria usitatissima*).

Ogiva, o-jí-va, *s. f. T. archit.* Figura formada pelo cruzamento de dois arcos eguaes que se cortam na parte superior. (Fr. *ogive*, d'origem incerta.)

Ogival, o-ji-vál, *adj.* Que tem relação com a ogiva. *T. archit.* Que tem a forma de ogiva. (*Ogiva*, suf. *al*.)

Oiça, òi-sa, *s. f.* Peça do carro ou do arado que segura os tamoeiros.

Oidium, oi-di-um, *s. m.* Doença das vinhas, produzida por uma cryptagamica.

Oinolado, oi-no-lá-do, *s. m.* Vid. **Oinoleo**. (*Oinoleo*.)

Oinoleo, oi-nó-le-o, *s. m. T. pharm.* Preparação pharmaceutica em que o vinho é o excipiente. (Gr. *oinos*, vinho, e *oleo*.)

Oinolico, oi-nó-li-ko, *adj.* Que se refere a oinoleo. (*Oinoleo*.)

Oira, òi-ra, *s. f.* Tontura de cabeça devida á debilidade. (Lat. *aura*.)

Oirar, oi-rár, *v. n.* Ter tonturas, andar á roda. *Fig.* Allucinar-se. (*Oira*.)

Oirichuva, oi-ri-chú-va, *adj. T. poet.* Que se desfaz em chuva de oiro (*Oiro*, e *chuva*.)

Oiro, òi-ro, *s. m.* Corpo simples, da classe dos metaes, amarello brilhante e ductii. O dinheiro. *pl.* Um dos naipes de um baralho de cartas. (Lat. *aurum*.)

Oiro-pigmento, oi-ro-pi-gmèn-to, *s. m. T. chim.* Mineral fusivel, composto de arsenico e enxofre. (Lat. *aurum*, e *pigmentum*.)

Oitan, oi-tàn, *adj.* Vid. **Octan**.

Oitante, oi-tàn-te, *s. m. T. astr.* Distancia de 45° entre um astro e o sol. A oitava parte do circulo ou um arco de 45.° *T. naut.* Instrumento que serve para avaliar as alturas e as distancias. (Lat. *octante*.)

Oitão, oi-tão, *s. m.* A parede lateral de uma casa, parede meia.

Oitava, oi-tá-va, *s. f.* Cada uma das oito partes eguaes em que um todo pode dividir-se. *T. liturg.* Espaço de 8 dias que duram certas festas religiosas. *T. mus.* Intervallo comprehendido entre duas notas do mesmo nome. *T. poet.* Estancia constituida por oito versos. (Fem. de *oitavo*.)

Oitavado, oi-ta-vá-do, *adj.* Que tem oito faces ou quinas. (*Oitavar*, suf. *ado*.)

Oitavar, oi-ta-vár, *v. a.* Tornar oitavado ou octogono, dispor em oito faces contiguas e formando angulo entre si. Dividir em oito partes. *T. mus.* Formar oitavas em. Dividir em oitavas. (*Oitavo*.)

Oitavario, oi-ta-vá-ri-o, *s. m. T. liturg.* Festa que dura oito dias, oitava. Livro que contem o que se deve cantar ou rezar durante a oitava. (*Oitavo*, suf. *ario*.)

Oitaveiro, oi-ta-vèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que paga o imposto de oitavo. (*Oitavo*, suf. *eiro*.)

Oitavo, oi-tá-vo, *adj.* Que corresponde ao numero oito, que está entre o setimo e o nono. *s. m.* A oitava parte. (Lat. *octavus*.)

Oiteirista, oi-tei-rí-sta, *s. m.* Poeta de oiteiros. (*Oiteiro*, suf. *ista*.)

Oiteiro, oi-tèi-ro, *s. m.* Collina, pequena elevação do terreno, pequeno monte. Concurso de poetas que glosavam os motes dados pelas freiras em dia de festa. (Lat. hyp. *altarium*, de *altus*.)

Oitenta, oi-tèn-ta, *nome num. cardin.* Oito dezenas. Os algarismos ou a lettra romana que representam esse numero. O individuo ou objecto que n'uma serie occupa o octagesimo lugar. (Lat. *octaginta.*)

Oitentão, oi-tèn-tão, *adj.* e *s. T. pop.* Que tem oitenta annos (diz-se d'uma pessoa). (*Oitenta*, suf. *ão.*)

Oiti, oi-tí, *s. m. T. bot.* Nome de varias plantas da familia das chrysobolaneas (*pleuragina.*)

Oitituruba, oi-ti-tu-rú-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Tuturubá**.

Oito, oi-to, *nome num. cardin.* Sete mais um. *s. m.* O algarismo ou lettra romana que representa este numero. A pessoa ou objecto que n'uma serie occupa o oitavo logar; esse logar. (Lat. *octo.*)

Oitocentos, oi-to-sèn-tos, *nome num. cardin.* Oito centenas. (*Octo*, e *cento.*)

Okicene, o-ki-sè-ne, *s. m. T. zool.* Ave de Caconda (*eliminia albicauda.*)

Olá, o-lá, *interj.* Serve para chamar ou exprimir uma admiração ironica. (*O'*, e *lá.*)

Olaeira, o-la-èi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Olaia**. (*Olaia*, suf. *eira.*)

Olaia, o-lá-i-a, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das leguminosas (*cercis siliquastrum.*)

Olandim, o-lan-dín, *s. m. T. bot.* Vid. **Gulandin**.

Olé, o-lé, *interj. admirativa.* Vid. **Olá**. (Corr. de *olá.*)

Oleaceas, o-le-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Vid. **Oleagineas**. (Lat. *oleum*, suf. *aceo.*)

Oleado, o-le-á-do, *p. p.* de **Olear**. Que tem oleo ou verniz. *s. m.* Panno preparado com uma substancia impermeavel ou verniz.

Oleagineas, o-le-a-jí-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias gamopetalas. (Lat. *olea.*)

Oleagineo, o-le-a-jí-ne-o, *adj.* Vid. **Oleaginoso**. (Lat. *oleagineus.*)

Oleaginoso, o-le-a-ji-nò-so, *adj.* Que é da natureza do oleo. Que contem oleo. (*Oleagineo*, suf. *oso.*)

Olear, o-le-ár, *v. a.* Cobrir de oleo, revestir de uma camada de oleo. (*Oleo.*)

Oleifero, o-le-í-fe-ro, *adj.* Que produz oleo. (*Oleo*, e *fero.*)

Oleificante, o-lei-fi-kàn-te, *adj.* Que produz oleo. (*Oleo*, e lat. *facere.*)

Oleifoliado, o-lei-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Cujas folhas se assemelham ás da oliveira (diz-se do vegetal). (*Oleo*, e *foliado.*)

Oleigeno, o-le-í-je-no, *adj.* Que produz liquido de apparencia oleaginosa. (Lat. *oleum*, e *genere.*)

Oleila, o-le-í-la, *s. f.* Nome chimico do azeite. (*Oleo*, suf. *ila.*)

Oleina, o-le-í-na, *s. f. T. chim.* Principio activo do azeite. (*Oleo*, suf. *ina.*)

Oleinias, o-lei-ni-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Vid. **Oleagineas**. (Lat. *oleun.*)

Olente, o-lèn-te, *adj.* Que cheira, cheiroso, oloroso. (Lat. *olente.*)

Oleo, ó-leo, *s. m. T. chim.* Substancia liquida, gordurosa, de origem organica. (Lat. *oleum.*)

Oleographia, o-le-o-gra-fi-a, *s. f.* Methodo novo de pintar a oleo por meio do qual se copiam ou transmittem os quadros de uma tela para outra. Pintura ou quadro feito por este processo. (*Oleo*, e *graphein.*)

Oleographico, o-le-o-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a oleographia. (*Oleographia.*)

Oleol, o-le-òl, *s. f. T. pharm.* Oleo fixo. (*Oleo.*)

Oleolado, o-le-o-lá-do, *s. m. T. pharm.* Oleo preparado por infusão ou decocção. (*Oleo.*)

Oleolato, o-le-o-lá-to, *s. m. T. pharm.* Oleo essencial. (*Oleo.*)

Oleometro, o-le-ó-me-tro, *s. m. T. phys.* Especie de areometro para avaliar as densidades dos oleos. (*Oleo*, e *metro.*)

Oleosidade, o-le-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é oleoso. (*Oleoso*, suf. *idade.*)

Oleoso, o-le-ò-zo, *adj.* Que tem oleo, que apresenta os caracteres dos oleos. Gorduroso, unctuoso. (*Oleo*, suf. *oso.*)

Olfacção, ol-fa-são, *s. f. T. physiol.* O exercicio activo do sentido do olfacto; acção de cheirar. (Lat. *olfactione.*)

Olfactivo, ol-fa-tí-vo, *adj T. anat.* e *physiol.* Que serve para a olfacção ou para o olfacto; que tem relação com ou pertence ao olfacto ou aos orgãos do olfacto. (*Olfacto*, suf. *ivo.*)

Olfacto, ol-fá-kto, *s. m.* O sentido que nos dá a impressão do cheiro. Faro (fallando dos cães). O exercicio d'esse sentido. (Lat. *olfactus.*)

Olga, ól-ga, *s. f.* Leira de terra.

Olha, olh-a, *s. f.* Comida feita de chouriço, carne, grão de bico, ervilhas etc. Caldo gordo ou a gordura do caldo. Panella que serve para fazer olha. (Hesp. *olla*, do lat. *olla.*)

Olhada, olh-á-da, *s. f.* Vid. **Olhadella**. (*Olhar*, suf. *ada.*)

Olhadella, ol-ha-dé-la, *s. f. T. pop.* Lance de olhos, relance de olhos. (*Olhar*, suf. *della.*)

Olhado, o-lhá-do, *p. p.* de **Olhar**. Reputado, considerado. *s. m.* Feitiço, doença que segundo os supersticiosos é produzida pelo olhar de algumas pessoas.

Olhador, o-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que olha ou que vigia sobre alguma pessoa ou coisa. (*Olhar*, suf. *dor.*)

Olhadura, o-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de olhar, vista de olhos, olhadella. (*Olhar*, suf. *dura.*)

Olhal, o-lhál, *s. m. T. constr.* Vão ou abertura que atravessa de lado a lado os arcos de pontes ou de arcadas. *T. artilh.* Orificio onde se adapta a espoleta. *T. hipp.* Covas por cima das arcadas dos olhos do cavallo. (*Olho*, suf. *al.*)

Olhalva, o-lhál-va, *s. f. T. provinc.* A terra que se lavra duas vezes no anno e que dá duas novidades.

Olhalvo, o-lhál-vo, *adj.* Que tem os olhos circumdados de malhas brancas (diz-se do cavallo.) Que levanta muito a cabeça pondo os olhos em alvo (diz-se do cavallo). (*Olho*, e *alvo.*)

Olhar, o-lhár, *v. a.* Fixar os olhos, a vista em. Estar em face de, estar voltado para. Cuidado. Attender a. Observar. Reputar. *v. n.* Applicar o sentido da vista.—**se**, *v. refl.* Ver-se. *s. m.* Acção de fitar os olhos. Aspecto dos olhos, do rosto. (*Olho.*)

Olheiras, o-lhèi-ras, *s. f. pl.* Manchas lividas ou azuladas que circumdam os olhos, e que denotam doença, perda de somno, perturbação moral, etc. (*Olho*, suf. *eira.*)

Olheiro, o-lhèi-ro, *s. m.* O que olha, o que vigia os trabalhadores. Informador. Fojo d'onde nasce a agua da terra. O jacto da agua quando nasce. (*Olho*, suf. *eiro.*)

Olhento, o-lhèn-to, *adj.* Que tem olhos, poros ou buracos. (*Olho*, suf. *ento.*)

Olhetado, o-lhe-tá-do, *s. m. T. agr.* Coice da vara da vinha que se deixa ficar curta para depois rebenta com mais força. (*Olhete*, suf. *ado.*)

Olhete, o-lhè-te, *s. m.* Olho pequeno. *T. anat.* Pequena abertura ou cavidade, formada pela juncção de duas dobras (nas articulações dos braços e das pernas) e que tem a fórma de um olho. (*Olho*, suf. *ete.*)

Olhibranco, o-lhi-brán-ko, *adj.* Que tem os olhos brancos, olhalvo. (*Olho*, e *branco.*)

Olhinegro, o-lhi-nè-gro, *adj.* Que tem os olhos negros. (*Olho*, e *negro.*)

Olhizaino, o-lhi-zái-no, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que olha atravessado ou de revez, zanaga. (*Olho*, e *zaino.*)

Olhizarco, o-lhi-zár-ko, *adj.* Que tem os olhos zarcos ou azues. *T. hyp.* Que tem cada olho de sua côr (diz-se do cavallo). (*Olho*, e *zarco.*)

Olho, ô-lho, *s. m. T. anat.* Orgão da vista. Faculdade de ver. Abertura circular ou oval por onde entra a luz. Objecto mais ou menos comparavel ao olho humano. *pl. T. fam.* A luneta, os oculos. (Lat. *oculus.*)

Olhudo, o-lhú-do, *adj.* Que tem olhos grandes. *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos percidas (*promatomus telescopus*). (*Olho*, suf. *udo.*)

Olibano, o-lí-ba-no, *s. m.* Vid. **Incenso.** (Lat. *oleum libani.*)

Oligarcha, o-li-gár-ka, *s. m.* Membro de uma oligarchia. Partidario do systema da oligarchia. (*Oligarchia.*)

Oligarchia, o-li-gar-ki-a, *s. f.* Governo constituido por pequeno numero de pessoas poderosas. *Fig.* Auctoridade, influencia de pequeno numero de pessoas nas coisas publicas. (Gr. *oligos*, pouco, e *arkhê*, governo.)

Oligarchicamente, o-li-gár-ki-ka-mènte, *adv.* De modo oligarchico. (*Oligarchico*, suf. *mente.*)

Oligarchico, o li-gár-ki-ko, *adj.* Que tem relação com a oligarchia. Que tem o caracter da oligarchia. (*Oligarchia.*)

Oliva, o-li-va, *s. f. T. poet.* A azeitona; a oliveira. *pl. T. archit.* Ornamentos em forma de grãos oblongos. (Lat. *oliva.*)

Olivaceo, o-li-vá-se-o, *adj.* Que tem a côr verde escura da azeitona. (Lat. *olivaceus.*)

Olival, o-li-vál, *s. m.* Campo de oliveiras, olivedo. (*Oliva*, suf. *al.*)

Olivar, o-li-vár, *s. m.* Que tem a forma de azeitona, que se assemelha a uma azeitona. (Lat. *olivaris.*)

Olivedo, o-li-vè-do, *s. m.* Vid. **Olival.** (Lat. *olivetum.*)

Oliveira, o-li-vèi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de arvores da familia das oleaceas (*olea*). (*Oliva*, suf. *eira.*)

Oliveo, o-lí-ve-o, *adj. T. poet.* Que tem relação com a oliveira. (Lat. *oliveus.*)

Olivifero, o-li-ví-fe-ro, *adj.* Que produz oliveiras. (Lat. *oliva*, e *fero.*)

Ollaria, o-la-ri-a, *s. f.* Casa onde se fabricam loiças, vasos, etc. de barro. (Lat. *olla*, suf. *aria.*)

Olleiro, o-lèi-ro, *s. m.* O que trabalha em loiças de barro. (Lat. *ollarius.*)

Olmedal, ol-me-dál, *s. m.* Campo, matta ou bosque de olmeiros. (*Olmedo*, suf. *al.*)

Olmedo, ol-mè-do, *s. m.* Vid. **Olmedal.** (*Olmo*, suf. *edo.*)

Olmeiro, ol-mèi-ro, *s. m. T. bot.* Vid. **Ulmeiro.** (*Olmo*, suf. *eiro.*)

Olmo, ol-mo, *s. m. T. bot.* Vid. **Ulmeiro.** (Lat. *ulmus.*)

Olor, o-lôr, *s. m. T. poet.* Cheiro, aroma. (Lat. *olor.*)

Oloroso, o-lo-rô-so, *adj. T. poet.* Que tem olor. Odorifero, cheiroso, aromatico. (*Olor*, suf. *oso.*)

Olvidado, ol-vi-dá-do, *p. p.* de **Olvidar.** Esquecido, perdido de memoria.

Olvidar, ol-vi-dár, *v. a.* Esquecer, perder de memoria.—**se**, *v. refl.* Esquecer-se, perder de memoria, desapprender. (Lat. hyp. *oblitari*, de *oblitus.*)

Olvido, ol-ví-do, *s. m.* Acção ou effeito de olvidar, esquecimento. *T. poet.* Adormecimento, repoiso. (Lat. *olvidar.*)

Olympiada, o-lin-pi-a-da, *s. f. T. chronol. gr.* Espaço de quatro annos que mediava entre a celebração dos jogos olympicos. (*Olympia*, cidade da Grecia.)

Olympico, o-lín-pi-ko, *adj* Que pertence ou tem relação com o Olympo. *Fig.* Celeste, divino. *Extnse.* Magestoso. (Lat. *olympicus.*)

Olympo, o-lín-po, *s. m.* Montanha entre a Tessalia e a Macedonia, onde a imaginação dos gregos collocou a habitação dos deuses. *T. poet.* O ceo. *T. mythol.* Os deuses e deusas do Olympo. (Lat. *olympus.*)

Ombrinos, on-brí-nos, *s. m.* e *pl.* Genero de peixes acanthopterydes (*umbrina communis.*)

Omega, ó-me-ga, *s. m.* A ultima lettra do alphabeto grego. *Fig.* Fim, final.

Omeleta, o-me-lè-ta, *s. f.* Preparado culinario de ovos batidos e fritos com manteiga. (Fr. *omelette.*)

Ominar, o-mi-nar, *v. a.* Vid. **Agoirar.** (Lat. *ominari.*)

Ominoso, o-mi-nô so, *adj.* Que envolve agoiro, agoirento. Funesto, nefasto. (Lat. *ominosus.*)

Omissão, o-mi-são, *s. f.* Acção de omittir, preterição. Esquecimento voluntario ou involuntario. A propria coisa ou circumstancia omittida. Falta. Lacuna; suppressão. (Lat. *omissione.*)

Omisso, o-mí-so, *p. p.* de **Omittir.** Que não foi mencionado. Olvidado. (Lat. *omissus.*)

Omittir, o-mi-tír, *v. a.* Não mencionar, deixar de fazer ou de dizer. Deixar em esquecimento. Deixar de lado. Olvidar, passar em silencio, em claro. (Lat. *omittere.*)

Omnia, ó-mni-a, *s. f. T. provinc.* Pomar, horta.

Omnibus, ó-ni-bus, *s. m.* Vehiculo ou carruagem de aluguel, de grandes dimensões. (Lat. *omnibus*, para todos.)

Omni..., o-mni, ou o-ni... Elemento de composição significando todo, tudo em a tudo, todos, de todo, todos. (Lat. *omnis.*)

Omniculor, o-ni-ko-lôr, *adj.* Que é matizado de todas as côres. (*Omni*, e *color.*)

Omniforme, o-ni-fór-me, *adj.* Que tem formas conhecidas, que pode tomar todas as formas. (*Omni*, e *forme*.)

Omnigenere, o-ni-jè-ne-re, *adj.* Que pertence a todos os generos. (*Omni*, e lat. *genus*.)

Omnimodamente, o-ni-mo-da-mèn-te, *adv.* De modo omnimodo. (*Omnimodo*, suf. *mente*.)

Omnimodo, o-ni-ni-mò-do, *adj.* Que abrange todos os modos de ser. Que não tem limite. (Lat. *omnimodus*.)

Omniparente, o-ni-pa-rèn-te, *adj.* *T. poet.* Que produziu tudo, que é creador de tudo. (Lat. *omniparente*.)

Omnipotente, o-ni-po-tèn-te, *adj.* Que está patente a tudo ou a todos, publico para todos. (*Omni*, e *patente*.)

Omnipotencia, o-ni-po-tèn-si-a, *s. f.* O poder de fazer tudo, poder supremo ou absoluto. Auctoridade absoluta. (*Omni*, e *potencia*.)

Omnipotente, o-ni-po-tèn-te, *adj.* Que tudo póde, todo poderoso. Que tem auctoridade absoluta. *s. m.* Deus. (*Omni*, e *potente*.)

Omnipotentemente, o-ni-po-tèn-te-mén-te, *adv.* De modo omnipotente. (*Omnipotente*, suf. *mente*.)

Omnipresença, o-ni-pre-zèn-sa, *s. f.* Presença em todos os logares. (*Omni*, e *presença*.)

Omnipresente, o-ni-pre-sèn-te, *adj.* Que está presente em toda a parte. (*Omni*, e *presente*.)

Omnisciencia, o-nis-si-èn-si-a, *s. f.* Sciencia universal, saber absoluto. (*Omni*, e *sciencia*.)

Omnisciente, o-nis-si-èn-te, *adj.* Que possue omnisciencia. (*Omni*, e *sciente*.)

Omnivomo, o-ni-vo-mo, *adj.* Que vomita tudo o que toma. (*Omni*, e lat. *vomere*.)

Omnivoro, o-ni-vo-ro, *adj.* *T. zool.* Que se alimenta indifferentemente de substancias animaes ou vegetaes. (*Omni*, e lat. *vorare*.)

Omoclavicular, o-mo-kla-vi-ku-lár, *adj.* *T. anat.* Que pertence á omoplata e á clavicula. (Gr. *omos*, hombro, e *clavicular*.)

Omoideo, o-moi-dèu, *adj.* e *s. m.* *T. anat.* Um dos ossos da abobada palatina nas aves. (Gr. *omos*, hombro, e *eidos*, forma.)

Omophago, o-mó-fa-go, *adj.* Vid. **Homophago**. (Gr. *omós*, cru, e *phagein*, comer.)

Omoplata, o-mo-plá-ta, *s. f.* *T. anat.* Osso largo, chato e triangular, que forma a parte posterior do hombro. (Gr. *omos*, hombro, e *platē*, superficie plana.)

Onagga, o-ná-ga, *s. f.* *T. zool.* Solipede do genero cavallar (*equus montanus*).

Onagra, o-ná-gra, *s. f.* *T. bot.* Planta da familia das onagrarias (*oenothera biennis*). (*Onagro*.)

Onagrarias, o-na-grá-ri-as, *s. f.* *T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Onagro*, suf. *aria*.)

Onagro, o-ná-gro, *s. m.* Nome dado pelos antigos ao burro selvagem (*onager*). Burro, jumento. (Lat. *onager*.)

1. **Onça**, òn-sa, *s. f.* A decima sexta parte do arratel. *T. pharm.* Peso que equivale a oito drachmas. (Lat. *uncia*.)

2. **Onça**, òn-sa, *s. f.* *T. zool.* Mammifero do genero gato (*felis uncia*). (*Lynce*.)

Onda, òn-da, *s. f.* Elevação na agua agitada. *T. poet.* A agua em gerál. O mar. *Fig.* Movimento; agitação. (Lat. *unda*.)

Ondado, on-dá-do, *adj.* Vid. **Ondeado**. (*Onda*, suf. *ado*.)

Onde, òn-de, *adv.* Em que, no qual logar. (Lat. *unde*.)

Ondeado, on-de-á-do, *adj.* Que tem ondas; que faz ondas; que faz curvas. (*Ondear*, suf. *ado*.)

Ondeante, on-de-àn-te, *adj.* Vid. **Ondeado**. (*Ondear*, suf. *ante*.)

Ondear, on-de-ár, *v. a.* Fazer ondas. Fazer ondulações. *Fig.* Agitar-se. (*Onda*, suf. *ea*.)

Ondiongulo, on-di-òn-gu-lo, *s. m.* *T. zool.* Ave de Quillengue (*okus nasatus*) da ordem das trepadoras.

Ondulação, on-du-la-são, *s. f.* Formação de onda. Movimento semelhante ao das ondas. *T. phys.* Movimento oscillatorio transmittido a um fluido. (Lat. *ondulatione*.)

Ondulado, on-du-lá-do, *adj.* Que forma ondulações. *T. bot.* Cujo bordo apresenta pregas arredondadas ou ondulações (diz-se dos orgãos vegetaes). (Lat. *ondulatus*.)

Ondulante, on-du-làn-te, *adj.* Vid. **Ondeante**. (Lat. *undulus*.)

Ondular, on-du-lár, *v. a.* Vid. **Ondear**. (Lat. *undulare*.)

Ondulosamente, on-du-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo onduloso. (*Onduloso*, suf. *mente*.)

Onduloso, on-du-lò-zo, *adj.* Que forma ondulações, onduloso, ondeante. (*Ondular*, suf. *oso*.)

Onerado, o-ne-rá-do, *adj.* Que está sujeito a um onus. Que está sujeito ao pagamento de uma divida. (*Onerar*, suf. *ado*.)

Onerar, o-ne-rár, *v. a.* Sujeitar a um onus. Impor obrigação a. Carregar. Sobrecarregar. Opprimir, vexar. Impor pesados tributos a. —**se**, *v. refl.* Sujeitar-se a um onus. Sobrecarregar-se. (Lat. *onerare*.)

Onerario, o-ne-rá-ri-o, *adj.* Que serve para transporte de carga. (Lat. *onerarius*.)

Onerosamente, o-ne-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo oneroso. (*Oneroso*, suf. *mente*.)

Onerosidade, o-ne-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é oneroso. (*Oneroso*, suf. *idade*.)

Oneroso, o-ne-rò-zo, *adj.* Pesado, que sobrecarrega. Que impõe um onus, um encargo. (Lat. *onerosus*.)

Onglete, on-glè-te, *s. m.* *T. techn.* Pequeno buril chato, usado pelos gravadores e serralheiros. (Lat. *ungula*, suf. *ete*; fr. *onglet*.)

Ongolo, òn-go-lo, *s. m.* *T. zool.* Passaro dentirostro de Caconda (*oriolus larvatus*.)

Onocentauro, o-no-sen-táu-ro, *s. m.* *T. poet.* Monstro fabuloso, metade burro e metade homem.

Onomastica, o-no-má-sti-ka, *s. f.* Lista, catalogo de nomes. (Fem. de *onomastico*.)

Onomastico, o-no-má-sti-ko, *adj.* Que tem relação com os nomes proprios; que contem nomes proprios. *s. m.* Vid. **Onomastico**. (Gr. *onomastikós*.)

Onomatico, o-no-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o nome. (Gr. *ónoma*, nome.)

Onomatologia, o-no-ma-to-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia ou tractado dos nomes e sua classificação. (Gr. *onóma*, nome, e *logòs*.)

Onomatologico, o-no-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que

tem relação com a onomatologia. (*Onomatologia*, suf. *ico.*)

Onomatopaico, o-no-ma-to-pái-ko, *adj.* Que tem relação com a onomatopea. Que apresenta os caracteres da onomatopea. (*Onomatopéa.*)

Onomatopea, o-no-ma-to-pé-a, *s. f.* Formação de uma palavra cuja pronunciação imita o som do objecto que ella significa. Palavra formada d'essa maneira. (Gr. *onóma*, nome, e *poein*, fazer.)

Onomatopico, o-no-ma-tó-pi-ko, *adj.* Vid. **Onomatopaico**. (*Onomotopea*, suf. *ico.*)

Ontogonia, on-to-go-ní-a, *s. f.* Historia da producção dos seres organisados sobre a terra. (Gr. *on*, *ontos*, ente, e *goneia*, geração.)

Ontogonico, on-to-gó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a ontogonia. (*Ontogonia*, suf. *ico.*)

Ontologia, on-to-lo-jí-a, *s. f.* Parte da metaphysica que tracta do ser. (Gr. *on*, ente, e *logòs*, tractado.)

Ontologicamente, on-to-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo ontologico. (*Ontologico*, suf. *mente.*)

Ontologico, on-to-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ontologia. (*Ontologia*, suf. *ico.*)

Ontologista, on-to-lo-ji-sta, *s. m.* e *f.* O que se occupa ou escreve sobre ontologia. (*Ontologia*, suf. *ista.*)

Onus, ó-nus, *s. m.* Peso, carga. *Fig.* Encargo imposto pesado. (Lat. *onus.*)

Onusto, o-nú-sto, *adj.* Carregado, cheio. (Lat. *onustus.*)

Onyx, ó-niks, *s. m.* *T. miner.* Variedade de agatha. Especie de marmore. (Gr. *onyx*, unha.)

Onze, ôn-ze, *num.* Dez mais um. Undecimo. *s. m.* Os algarismos ou as lettras romanas que representam onze. O individuo ou objecto que n'uma serie representa ou occupa o undecimo logar; esse logar. (Lat. *undecim.*)

Onzena, on-zé-na, *s. f.* Juro de onze por cento, juro exorbitante. (*Onze.*)

Onzenar, on-ze-nár, *v. a.* Levar grandes juros por quantia emprestada; exigir grandes ganhos ou lucros. Bisbilhotar. (*Onzena.*)

Onzenario, on-ze-ná-ri-o, *adj.* Que contém usura. *adj.* e *s. m.* Usurario. (*Onzena*, suf. *ario.*)

Onzenear, on-ze-ne-ár, *v. a.* Vid. **Onzenar**. (*Onzena*, suf. *ea.*)

Onzeneiro, on-ze-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Vid. **Onzenario**. Bisbilhoteiro. (*Onzena*, suf. *eiro.*)

Onzenice, on-ze-ní-se, *s. f.* Bisbilhotice. (*Onzena*, suf. *ice.*)

Onzeno, on-zè-no, *adj.* Vid. **Undecimo**. (*Onze.*)

Oolithico, o-o-lí-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o oolitho. (*Oolitho*, suf. *ico.*)

Oolitho, o-o-lí-to, *s. m.* *T. miner.* Calcareo composto de um grande numero de grãos esphericos semelhante a ovos de peixes. (Gr. *oon*, ovo, e *lithos*, pedra.)

Opa, ó-pa, *s. f.* Especie de capa, sem mangas, dos irmãos das confrarias religiosas. Manto.

Opacidade, o-pa-sí-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é opaco. Sombra espessa. (Lat. *opacitate.*)

Opaco, o-pá-ko, *adj.* Que não deixa passar a luz; que não tem transparencia. Sombrio, escuro. (Lat. *opacus.*)

Opado, o-pá-do, *adj.* Grosso; intumecido; inchado; balofo. (Contr. de *oppilado.*)

Opala, o-pá-la, *s. f.* *T. miner.* Variedade de quartzo hydratado e a sua cor. (Lat. *opalus.*)

Opalescencia, o pa-les-sèn-sí-a, *s. f.* Qualidade do que é opalescente; reflexo opalino, tinta opalina. (*Opalescente.*)

Opalescente, o-pa-les-sèn-te, *adj.* Vid. **Opalino**. (*Opala.*)

Opalino, o-pa-lí-no, *adj.* Que tem reflexos como os da opala. (*Opala*, suf. *ino.*)

Opção, ō-são, *s. f.* Acção ou faculdade de optar, livre escolha. (Lat. *optione.*)

Opera, ó-pe-ra, *s. f.* Peça dramatica composta de musica e verso. Theatro onde se executam peças n'esse genero. (Ital. *opera.*)

Operação, o-pe-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de operar. *T. chim.* Conjuncto de preparações successivas cujo fim é a combinação, mistura ou desasociação dos elementos dos corpos. *T. comm.* Transacção. *T. math.* Calculo para obter um resultado. *T. chir.* Acção de cortar ou modificar um membro ou um orgão. (Lat. *operatione.*)

Operado, o-pe-rá-do, *adj.* e *s. m.* Que padeceu operação chirurgica. (*Operar*, suf. *ado.*)

Operador, o-pe-ra-dòr, *adj.* Que opéra, que faz. *s. m.* O que é habil em manipulações chimicas. O que faz operações cirurgicas. *T. mechan.* Orgão das machinas que opéra o trabalho. (Lat. *operatore.*)

Operante, o-pe-rán-te, *adj.* Que opéra, que é proprio para operar. (*Operar*, suf. *ante.*)

Operar, o-pe-rár, *v. a.* Produzir um effeito. (Lat. *operare.*)

Operario, o-pe-rà-rio, *adj.* Que respeita ao trabalho, ás classes trabalhadoras. *s. m.* O que exerce uma arte ou officio, jornaleiro. Que trabalha nas fabricas (diz-se das pessoas). *Fig.* O que trabalha pela realisação de uma idéa; que promove o bem estar commum. (Lat. *operarius.*)

Operativo, o-pe-ra-tí-vo, *adj.* Que tem relação com as obras, as acções; que causa um effeito qualquer. (*Operar*, suf. *tivo.*)

Operatorio, o-pe-ra-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com as operações. (*Operar*, suf. *orio.*)

Operavel, o-pe-rá-vel, *adj.* Que pode ser operado. (*Operar*, suf. *vel.*)

Operculado, o-per-ku-lá-do, *adj.* Que tem operculos, que é fechado por um operculo. (*Operculo*, suf. *ado.*)

Opercular, o-per-ku-lár, *adj.* Que faz o officio ou o effeito de um operculo. (*Operculo.*)

Operculifero, o-per-ku-lí-fe-ro, *adj.* Que tem operculo. (*Operculo*, e *fero.*)

Operculiforme, o-per-ku-lí-fór-me, *adj.* Que tem a forma de operculo. (*Operculo*, e *forme.*)

Operculo, o-pér-ku-lo, *s. m.* *T. hist. nat.* Orgão, peça que cobre orificios naturaes. (Lat. *operculum.*)

Operetta, o-pe-rè-ta, *s. f.* *T. mus.* Pequena opera ou peça de texto ligeiro. (Ital. *operetta.*)

Operoso, o-pe-rò-so, *adj.* Que opera, trabalhoso, productivo. (Lat. *operosus.*)

Ophiasis, ò-fi-a-sis, *s. f.* *T. pathol.* Especie de alopecia. (Gr. *ophiasis.*)

Ophidio, o-fídi o, *adj.* Que se assemelha a uma serpente. *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Ordem de reptis. *T. zool.* Genero de peixes malacopterygios. (Gr. *ophis*, serpente.)

Ophiologia, o-fi-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado ácerca das serpentes. (Gr. *ophis*, serpente, e *logòs*, tractado.)
Ophiologico, o-fi-o-lò-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ophiologia. (*Ophiologia*, suf. *ico*.)
Ophiophago, o-fi-ó-fa-go, *adj.* e *s. m.* Que se sustenta de serpentes. (Gr. *ophis*, serpente, *phagein*, comer.)
Ophtalmalgia, o-fthāl-māl jí-a, *s. f.* *T. pathol.* Dôr nos olhos sem inflammação, nevralgia ocular. (Gr. *ophtalmos*, olho, e *algòs*, dor.)
Ophtalmalgico, o-f·al-mál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ophtalmalgia. (*Ophtalmalgia*, suf. *ico*.)
Ophtalmia, o-fhtal-mí-a, *s. f.* *T. pathol.* Inflammação do globo ocular. (Gr. *ophtalmia*.)
Ophtalmico, o-ftál-mi-ko, *adj.* Que tem relação com ou pertence ao olho. *T. pathol.* Que tem relação com a opthalmia, que é proprio para a curar. *s. m.* O que soffre de opthalmia. Remedio contra ella. (*Opthalmia*, suf. *ico*.)
Opthalmoscopia, o-ftal-mo-sko-pi-a, *s. f.* Emprego do opthalmoscopio. (Gr. *opthalmos*, olho, e *skopein*, ver, considerar.)
Ophtalmoscopio, o-fthal-mo-skó-pi-o, *s. m.* *T. med.* Instrumento com que se examina o interior do olho. (*Opthalmoscopio*.)
Opthalmotomia, o-ftal-mo-to-mí-a, *s. f.* Parte da anatomia que tem por objecto a dissecção do olho. *T. chir.* Extirpação do olho. (Gr. *opthalmos*, olho, e *tomē*, incisão.)
Opiaceo, o-pi-á-se-o, *adj.* Vid. **Opiado**. (*Opio*.)
Opiado, opi-á-do, *adj.* Que contem opio. (*Opio*, suf. *ado*.)
Opiar, o-pi-àr, *v. a.* Deitar opio em; misturar com opio. (*Opio*.)
Opiato, o-pi-á-to, *s. m.* Electuario que contem opio. (*Opio*.)
Opifice, o-pí-fi-se, *s. m.* *T. desus.* Artifice. (Lat. *opifex*).
Opimo, o-pí-mo, *adj.* Excellente. Copioso, fecundo, abundante. (Lat. *opimus*).
Opinante, o-pi-nàn-te, *adj.* e *s. m.* Que opina; que dá a sua opinião n'uma deliberação. (*Opinar*, suf. *nte*).
Opinar, o-pi-nàr, *v. a.* Julgar, ser de opinião. Dizer, manifestando opinião. (Lat. *opinari*.)
Opinativo, o-pi-na-ti-vo, *adj.* Que tem por base a opinião particular. (*Opinar*, suf. *tivo*.)
Opinavel, o-pi-ná-vel, *adj.* Em que se póde opinar. Que resulta da opinião. (Lat. *opinabilis*).
Opinião, o-pi-ni-ão, *s. f.* Juizo que se forma das coisas. Crença. Hypothese. Fama. (Lat. *opinio*.)
Opiniatico, o-pi-ni-á-ti-ko, *adj.* Obstinado. Orgulhoso. (*Opinão*).
Opinioso, o-pi-ni-ò-so, *adj.* Vid. **Opiniatico**. (Lat. *opiniosus*).
Opio, ó-pio, *s. m.* Succo extrahido das capsulas de diversas dormideiras, especialmente da especie *papaver somniferum* da familia das papaveraceas. (Lat. *opium*).
Opiologia, o-pi-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre o opio. (*Opio*, e gr. *logos*.)
Opiologico, o-pi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a opiologia. (*Opiologia*, suf. *ico*.)
Opiparo, o-pí-pa-ro, *adj.* Faustuoso, sumptuoso; lauto, abundante. (Lat. *opiparus*.)
Opisthogastrico, o-pi-sto-gá-stri-ko, *s. f.* *T. anat.* Que está situado por detraz do estomago. (Gr. *ópisthen*, atraz, *gaster*, estomago.)
Opisthographia, o-pi-sto-g·a-fí-a, *s. f.* *T. diplom.* A qualidade ou estado do que é opistographo. (*Opistographo*.)
Opistographo, o-pi-stó-gra-fo, *adj.* O que está escripto dos dois lados. O que está escripto sobre o verso de uma pagina. *s. m.* *T. diplom.* Documento que está escripto em duas paginas de uma folha. (Lat. *opistographus*.)
Opisthotonico, o-pi-sto-tó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o opisthotono. (*Opisthotono*, suf. *ico*.)
Opisthotono, o-pi-stó-to-no, *s. m.* *T. pathol.* Tetano em que o corpo do doente se dobra para traz. (Lat. *opisthotonos*.)
Opobalsameira, o-po-bal-sa-mèi-ra, *s. f.* *T. bot.* Arvore da familia das burseraceas (*balsamodendron gileadense*). (*Opobalsamo*, suf. *eira*.)
Opobalsamo, o-po-bál-sa-mo, *s. m.* Balsamo que se extrahe da opobalsameira. (Gr. *opos*, succo, e *balsamo*.)
Opodeldoc, o-po-del-dó-k, *s. m.* Medicamento anti-rheumatico que tem por base um sabão animal. (Ingl. *opodeldoc*.)
Opopanaco, o-po-pa-ná-ko, *s. m.* Vid. **Opoponaco**.
Opoponaco, o-po-po-ná-ko, *s. m.* Gomma extrahida de uma planta da familia das umbelliferas (*opoponax chironium*). (Gr. *opopanax*.)
Oppilação, o-pi-la-são, *s. f.* *T. pathol.* Vid. **Obstrucção**. *T. med.* Doença produzida pelo abuso das folhas da coca. (Lat. *oppilatione*.)
Oppilante, o-pi-làn-te, *adj.* Vid. **Oppilativo**. (*Oppilar*, suf. *ante*.)
Oppilar, o-pi-lár, *v. a.* Causar oppilação a, obstruir. (Lat. *oppilare*.)
Oppilativo, o-pi-la-tí-vo, *adj.* Que causa obstrucção; que tende a fechar; obstructivo. (*Oppilar*, suf. *tivo*.)
Opponente, o-po-nèn-te, *adj.* Que se oppõe, contrario. (Lat. *opponens*.)
Oppor, o-pòr, *v. a.* Collocar contra. Collocar em frente de. Pôr obstaculo. Objectar. Confrontar. **—se**, *v. refl.* Fazer obstaculo. Impedir. Não querer. (Lat. *opponere*.)
Opportunamente, o-por-tú-na-mèn-te, *adv.* De modo opportuno. (*Opportuno*, suf. *mente*.)
Opportunidade, o-por-tu-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é opportuno; ensejo; occasião favoravel. (Lat. *opportunitate*.)
Opportunismo, o-por-tu-ní-smo, *s. m.* Systema politico que se accommoda ás circumstancias. Accommodação ás circumstancias opportunas. (*Opportuno*, suf. *ismo*.)
Opportunista, o-por-tu-ní-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que é sectario do opportunismo. (*Opportuno*, suf. *ista*.)
Opportuno, o-por-tú-no, *adj.* Que vem a proposito. Que se faz a proposito. Favoravel. (Lat. *opportunus*.)
Opposição, o-po-si-são, *s. f.* Acção de oppor. Qualidade do que é opposto. *T. reth.* Figura pela qual se reunem duas ideas oppostas. *T. pol.* Partido dos individuos que se oppõem ao governo. Concurso de candidatos a um logar. Provas publicas n'um concurso. *T. astr.* Situa-

ção de dois corpos celestes diametralmente oppostos em relação á terra. (Lat. *oppositio.*)

Oppocionista, o-po-si-o-ní-sta, *adj.* Que faz opposição. *s. m.* O que faz opposição. (*Opposição.*)

Oppositiflor, o-po-si-ti-flòr, *adj. T. bot.* Que tem as flores sustentadas por pedunculos oppostos. (Lat. *oppositus*, e *folium.*)

Oppositifolio, o-po-si-ti-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que tem folhas oppostas. Que nasce em frente das folhas. (Lat. *oppositus*, e *folium.*)

Oppositivo, o-po-si-tí-vo, *adj.* Opposto. *T. bot.* Uma haste collocada em frente de qualquer outra. (Lat. *oppositus,* suf. *ivo.*)

Oppositor, o-po-si-tòr, *adj.* Que se oppõe. *s. m.* O que concorre a algum logar, candidato. (Lat. *oppositus.*)

Oppostamente, o-pó-sta-mèn-te, *adv.* De modo opposto. (*Opposto,* suf. *mente.*)

Opposto, o-pòs-to, *adj.* Collocado contra. Collocado em face de. *s. m.* O que é contrario a. (Lat. *oppositus.*)

Oppressão, o-pre-são, *s. f.* Acção ou effeito de opprimir. Difficuldade de respirar. *Fig.* Jugo, tyrannia. Vexame. (Lat. *oppressione.*)

Oppressivo, o-pre-sí-vo, *adj.* Que opprime ou serve para opprimir. (*Oppresso*, suf. *ivo.*)

Oppresso, o-pré-so, *adj.* Vid. **Opprimido.** (Lat. *oppressus.)*

Oppressor, ó-pre-sor, *adj.* e *s. m.* Que opprime. (Lat. *oppressore.*)

Opprimido, o-pri-mí-do, *adj.* Que padece oppressão. *Fig.* Cançado. Supplantado. *s. m.* O que foi opprimido. (*Opprimir*, suf. *ido.*)

Opprimir, o-pri-mír, *v. a.* Causar oppressão a, carregar sobre. Vexar, molestar. Perseguir. Exercer violencia contra alguem; exercer pressão sobre. Forçar, violentar. *Fig.* Esmagar, anniquilar. Affligir. (Lat. *opprimere.*)

Opprobrio, o-pró-bri-o, *s. m.* Affronta vergonhosa, vexame; vergonha; deshonra. Abjecção. (Lat. *opprobrium.*)

Opprobrioso, o-pró-bi-o-so, *adj.* Que envolve opprobrio, em que ha opprobrio. (Lat. *opprobriosus.*)

Oppugnação, o-pú-gna-são, *s. f.* Acção ou effeito de oppugnar. (Lat. *oppugnatione.*)

Oppugnador, o-pu-gna-dòr, *adj.* e *s. m.* Que oppugna. (Lat. *oppugnatore.*)

Oppugnar, o-pu-gnár, *v. a.* Atacar. Investir contra, accommetter. *Fig.* Tractar de refutar uma idea, um escripto, uma doutrina. (Lat. *oppugnare.)*

Opsigono, o-psí-go-no, *adj.* Diz-se dos dentes que nascem depois dos mollares ou dentes do siso. (Gr. *opsigonos*, que nasceu tarde.)

Opsiometria, o-psi-o-me-tri-a, *s. f.* Arte de empregar o opsiometro. (Gr. *opsis,* vista, e *metria.*)

Opsiometrico, o-psi-o-mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a opsiometria. (*Opsiometria,* suf. *ico.*)

Opsiometro, o-psi-ó me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento com que se determinam os limites da vista distincta. (*Opsiometria.*)

Optação, o-pta-ção, *s. f. T. rhet.* Acção de optar. *T. rhet.* Figura pela qual se exprime um voto ou um desejo sob a fórma de exclamação. (Lat. *optatione.*)

Optar, o-ptár, *v. a.* Escolher, decidir-se por, preferir. *T. jurid.* Exercer o direito de opção. (Lat. *optare.*)

Optativamente, o-pta-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo optativo. (*Optativo*, suf. *mente.*)

Optativo, o-pta-tí-vo, *adj.* Que indica desejo. (Lat. *optativus.*)

Optica, ó-ti-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta da luz e dos phenomenos da visão. Tractado sobre a luz e leis da visão. *Fig.* Perspectiva. (*Optico.*)

Opticamente, ŏ-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo optico. (*Optico,* suf. *mente.*)

Opticidade, ŏ-ti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade optica. (*Optico,* suf. *idade.*)

Optico, ó-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a optica. *s. m.* O que é versado em optica. O que fabrica os instrumentos de optica. (Gr. *optikòs.*)

Optimates, ŏ-pti-má-tes, *s. m. Fig.* Os grandes de uma nação. (Lat. *optimates.*)

Optimismo, ŏ-pti-mí-smo, *s. m.* Systema que admitte como o melhor possivel o estado do mundo. *Extens.* Opinião manifestada por aquelles que se consideram satisfeitos com o actual estado de coisas. (*Optimo,* suf. *ismo.*)

Optimista, ŏ-pti-mi-sta, *adj.* Que tem relação com o optimismo. Que segue a doutrina do optimismo. *s. m.* e *f.* O que é partidario do optimismo. (*Optimo*, suf. *ista.*)

Optimo, ó-pti-mo, *adj. superl.* de **Bom.** Muito bom. (Lat. *optimus.*)

Opulencia, o-pu-lèn-si-a, *s. f.* Riqueza extraordinaria. grande abundancia; magnificencia. A classe dos millionarios. *Fig.* Grande desenlovvimento de fórmas. (Lat. *opulentia.*)

Opulentamente, o-pu-len-ta-mèn-te, *adv.* De modo opulento. (*Opulento,* suf. *mente.*)

Opulentar, o-pu-len-tár, *v. a.* Tornar opulento. **—se**, *v. refl.* Tornar-se opulento, tornar-se abundante. Engrandecer-se. (Lat. *opulentare.*)

Opulento, o-pu-lèn-to, *adj.* Que está na opulencia, que é muito rico. Rodeado de opulencia. *Fig.* Abundante, rico, farto. *Fig.* Grande, soberbo. Pomposo bastante desenvolvido; bello. Que é passado na opulencia. (Lat. *opulentus.*)

Opuncia, ò-pun-si-a, *s. f. T. bot.* Planta e especie de typo da familia das cactaceas (*cactus opuntia*).

Opusculo, o-pú-sku-lo, *s. m.* Pequena obra ou pequeno livro sobre artes, sciencia, etc. (Lat. *opusculum.*)

Ora, ó-ra, *conj.* Serve para ligar varias phrases, equivalendo a umas vezes... outras vezes; já... já; quer... quer; não só... mas tambem. *adv. conj.* Mas, além d'isso. *adv.* Agora, actualmente. (Lat. *hora.*)

Oração, ŏ-ra-são, *s. f.* Aggregado de palavras unidas por um verbo e formando sentido; proposição. *T. rhet.* Discurso. Sermão. *T. liturg.* Invocação dirigida a Deus ou aos santos. (Lat. *oratione.*)

Orasional, o-ra-si-onál, *adj. T. gramm.* Que pertence ou tem relação com a oração. Que

tem o caracter de oração. (Lat. *oratione*, suf. *al.*)

Oracular, o-ra-ku-lár, *adj.* Que se refere ao oraculo; que é proprio do oraculo. (*Oraculo*, suf. *ar.*)

Oraculo, o-rá-ku-lo, *s. m. T. hist. nat.* Resposta dada por uma divindade áquelles que a consultavam. A divindade que dava o oraculo. Palavra inspirada e infallivel. *Fig.* Decisão infallivel. O que tem auctoridade ou inspira confiança absoluta nas suas palavras. (Lat. *oraculum.*)

Orada, o-rá-da, *s. f. T. pop.* Logar onde se faz oração. Ermida ou capella no campo. (*Orar.*)

Orador, o-ra-dòr, *s. m.* O que sabe orar. O que é eloquente. O que falla bem e fluentemente. O que falla em um dado momento. (Lat. *oratore.*)

Orago, o-rá-go, *s. m.* Santo a quem se dedicou um templo ou uma capella. Invocação. Capella da devoção da Virgem ou de algum santo. *Fig.* Oraculo. (Lat. *oraculum.*)

Oral, o ràl, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com a bocca. Que é articulado. Que é dito de viva voz. (Lat. *oralis.*)

Orangotango, o-ran-go-tàn-go, *s. m. T. zool.* Genero de quadrumanos do grupo dos macacos anthropomorphos. (Mal. *orang-outan*, homem dos bosques.

Ora-pro-nobis, ó-ra-pró-nó-bis, *s. m. T. liturg.* Fecho das orações da ladainha, significando *roga por nós. T. bot.* Planta da familia das cactaceas (*pereskia grandifolia*). (Lat. *ora-pro-nobis.*)

Orar, o-rár, *v. a.* Proferir um discurso. Fazer oração; rezar; supplicar em oração. Pedir, supplicar, rogar. (Lat. *orare.*)

Ora-sus, ó-ra-sús, *interj.* Vid. **Sus.** (*Oar*, e *sus.*)

Orate, o rá-te, *s. m.* Louco, doido.

Oratoria, o-ra-tó-ri-a, *s. f.* A arte de fallar em publico. Producção dramatica em que é representada a vida de algum santo. (Lat. *oratoria.*)

Oratoriamente, o-ra-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo oratorio. (*Oratorio*, suf. *mente.*)

Oratoriano, o-ra-to-ri-á-no, *adj.* e *s. m.* Clerigo da congregação do Oratorio. (*Oratorio*, suf. *ano.*)

Oratorio, o-ra-tó-ri-o, *adj.* Que diz respeito á oratoria; que é proprio de orador. *s. m.* Nicho ou armario de madeira que serve para ter santos. Nome de uma congregação religiosa. (Lat. *oratorium.*)

Orbe, ór-be, *s. m.* Globo; redondeza. Qualquer corpo celeste. (Lat. *orbis.*)

Orbicola, or-bí-ko-la, *adj.* Vid. **Cosmopolita.** (Lat. *orbis*, e *colere.*)

Orbicular, or-bi-ku-lár, *adj.* Redondo, globular, circular. *T. anat.* Que contorna certos orificios (diz-se de varios musculos de fibras circulares). *s. m. T. anat.* Musculo orbicular. (Lat. *orbicularis.*)

Orbicularmente, or-bi-ku-lár-mèn-te, *adv.* De modo orbicular. (*Orbicular*, suf. *mente.*)

Orbita, ór-bi-ta, *s. f. T. astr.* Caminho que percorre ou parece percorrer um corpo celeste em virtude do seu movimento proprio ou apparente. *Fig.* Esphera de acção. *T. anat.* Cavidade ossea e hemispherica em que está o globo ocular. *T. ornithol.* Região que contorna o olho das aves. (Lat. *orbita.*)

Orbitario, or-bi-tá-rio, *adj. T. anat.* Que tem relação com a orbita do olho. (*Orbita*, suf. *ario.*)

Orbivago, or-bí-va-go, *adj. T. poet.* Que vagueia pelo orbe. (Lat. *orbis*, e *vagari.*)

Orca, ór-ka, *s. f. T. zool.* Mammifero da ordem dos cetaceos (*delphinus orca*). (Lat. *orca.*)

Orça, ór-sa, *s. f. T. naut.* Metter á—ou ir á—: proejar e chegar-se para o vento, bolinar. Na lingua geral, á—; sem medida, a acertar.

Orçador, or-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que orça; que faz orçamentos. (*Orçar*, suf. *dor.*)

Orçamental, or-sa-mèn-tál, *adj.* Que tem relação com o orçamento. (*Orçamento*, suf. *al.*)

Orçamento, or-sa-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de orçar; calculo do necessario para se levar a effeito qualquer obra. Calculo de receita e despesa. (*Orçar*, suf. *mento.*)

Orcaneta, or-ka-nè-ta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das borragineas (*anchusa tinctoria.*)

Orçar, or-sár, *v. a. T. naut.* Metter ou ir á orça, approximar-se do vento. *Fig.* Andar. Approximar-se. Calcular, avaliar.

Orcella, or-sè-la, *s. f. T. bot.* Vid. **Urzela.**

Orchata, or-chá-ta, *s. f.* Emulsão feita com as pevides descascadas de melancias cu abóboras, pisadas e preparadas com assucar. Bebida feita de uma decocção de cevada com amendoas doces pisadas. (Fr. *orgeat*, de *orge*, do lat. *ordeum.*)

Orchestra, or-ké-stra, *s. f.* Logar onde se tocam os instrumentos n'um theatro, casa de baile. O conjuncto de musicos que executam uma peça instrumental, ou acompanham o canto. *T. poet.* O conjuncto de sons harmoniosos. (Lat. *orchestra.*)

Orchestração, or-ke-stra-são, *s. f. T. mus.* A arte ou o modo de orchestrar. (*Orchestrar*, suf. *ção.*)

Orchestar, or-ke-stár, *v. a.* Accommodar e dispor um trecho musical para ser executado por uma orchestra. (*Orchestra.*)

Orchideas, or-kí-de-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia deplantas monocotyledonias. (*Orchis*, nome botanico do satyrão.)

Orchiocele, or-ki-ó-se-le, *s. m. T. med.* Tumor no testiculo. (Gr. *orchis*, testiculo, e *kēlē*, tumor.)

Orchiotomia, or-ki-o-to-mi-a, *s. f. T. chir.* Operação que consiste na extracção de um ou—do dois testiculos. (Gr. *orchis*, testiculo, e *tomē* secção.)

Orchitomico, or-ki-tó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a orchiotomia. (*Orchiotomia*, suf. *ico.*)

Orchiotomo, or-ki-ó-to-mo, *s. m. T. chir.* Instrumento que serve para praticar a orchiotomia. (*Orchiotomia.*)

Orchite, or-kí-te, *s. m. T. pathol.* Inflammação de um ou dos dois testiculos; didymite. (Gr. *orchis*, testiculo, suf. *ite.*)

Orco, ór-ko, *s. m. T. poet.* A região dos mortos. O inferno. (Lat. *orcus.*)

Ordeiro, or-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é amigo da ordem. Conervador. (*Ordem*, suf. *eiro.*)

Ordem, ór-den, *s. f.* Disposição regular de coisas. Andamento, marcha regular de coisas. Bom arranjo. Classe, categoria. Serie. Disposição que deve cumprir-se. Mandado. Disciplina. Confraria, sociedade religiosa. (Lat. *ordine.*)

Ordenação, or-de-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de ordenar. Mandado, ordem. Boa disposição, arranjo, ordem. *T. liturg.* Acção de ordenar ou de conferir as ordens ecclesiasticas. (Lat. *ordinatione.*)

Ordenada, or-de-ná-da, *s. f. T. geom.* Distancia de um ponto a uma recta ou a um plano, contada parallelamente a uma direcção dada. (Fem. de *ordenado.*)

Ordenadamente, or-de-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo ordenado. (*Ordenado*, suf. *mente.*)

Ordenado, or-de-ná-do, *adj.* Posto em ordem; preceituado. *s. m.* Remuneração de empregado publico ou particular; honorarios. (*Ordenar*, suf. *ado.*)

Ordenador, or-de-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ordena. (Lat. *ordinatore.*)

Ordenamento, or-de-na-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de ordenar; ordem. (*Ordenar*, suf. *mento.*)

Ordenança, or-de-nàn-sa, *s. f. T. ant.* Gente de guerra; exercito. *T. desus.* Lei, ordem. *T. mil.* Regulamento das manobras de um exercito, ou de qualquer arma em especial. *T. mil.* Praça de pret que está ás ordens de uma auctoridade militar ou de uma repartição. (*Ordenar.*)

Ordenar, or-de-nár, *v. a.* Pôr por ordem, dispor. Mandar que se faça, determinar. *T. liturg.* Conferir ordens ou o sacramento da ordem a. Dar ordem para se executar alguma coisa. *T. liturg.* Tomar ordens sacras. Dispor-se por ordem. (Lat. *ordinare.*)

Ordenavel, or-de-ná-vel, *adj.* Que pode ser ordenado. (Lat. *ordinabilis.*)

Ordenhador, or-de-nha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ordenha. (*Ordenhar*, suf. *dor.*)

Ordenhar, or-de-nhár, *v. a.* Mungir ou expremer (a teta de um mammifero) a fim de lhe extrahir leite. (Hesp. *ordeñar.*)

Ordinal, or-di-nàl, *adj. T. gramm.* Que se refere á ordem ou serie numerica. (Lat. *ordinalis.*)

Ordinando, or-di-nàn-do, *adj.* e *s. m. T. liturg.* Que está designado para tomar as ordens sacras. (Lat. *ordinandus.*)

Ordinante, or-di-nàn-te, *adj.* e *s. m. T. liturg.* Que confere as ordens sacras aos ordinandos. (Lat. *ordinante.*)

Ordinariamente, or-di-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo ordinario. (*Ordinario*, suf. *mente.*)

Ordinario, or-di-ná-ri-o, *adj.* Que está na ordem usual, normal. Frequente. Regular. Que é de qualidade inferior. Vulgar. *s. m.* O que acontece por uso e costume. Estudantes matriculados n'um curso para o seguirem regularmente. Juiz eclesiastico; vigario, prelado. (Lat. *ordinarius.*)

Oreada, o-re-á-da, *s. f. T. poet.* Vid. **Oreade.** (Lat. *oreas.*)

Oreade, o-re-á-de, *s. f. T. poet.* Nympha que preside aos bosques e ás florestas. (Lat. *oreas.*)

Orega, o-re-ga, *s. f. T. zool.* Peixe africano (*roja lintea.*)

Oregão, o-ré-gão, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das labiadas (*origanum*). (Lat. *origanum.*)

Orelha, o-rè-lha, *s. f. T. zool.* O apparelho auricular. O pavilhão auditivo. *T. archit.* Helice do capitel corinthio. (Lat. *auricula.*)

Orelhado, o-re-lhà-do, *adj.* Que tem orelhas. *T. bot.* Que tem appendices ou orelhetes na sua base (diz-se da folha). *T. hist. nat.* Que tem appendices em forma de orelhas, auriculado. (*Orelha*, suf. *ado.*)

Orelhano, o-re-lhà-no, *adj. T. R. G. do Sul.* Que tem marcas ou signal nas orelhas (diz-se do gado vaccum). (*Orelha.*)

Orelhão, o-re-lhão, *s. m. T. techn.* Punção de orelhas. Uma das partes do tear das fabricas de seda. *T. med.* Inflammação do tecido cellular que cerca a glandula parotida. (*Orelha*, suf. augm. *ão.*)

Orelheira, o-re-lhèi-ra, *s. f.* Nome das orelhas de qualquer animal. Nome das orelhas de porco cozidas com diversas hortaliças ou legumes. (*Orelha*, suf. *eira.*)

Orelhete, o-re-lhè-te, *s. m. T. bot.* Pequeno appendice em forma de orelha que existe na base das folhas. (*Orelha*, suf. *ete.*)

Orelhudo, o-re-lhú-do, *adj. T. pop.* Que tem grandes orelhas. *Fig.* Estupido; teimoso *s. m. T. vulg.* Burro. (*Orelha*, suf. *udo.*)

Orelia, o-ré-li-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das apocyneas (*allamanda cathartica*).

Oremus, o-ré-mus, *s. m.* Palavra latina com que o sacerdote convida o povo a orar com elle, quando vae dizer uma oração. (Lat. *ora re.*)

Ornamentista, or-na-men-tí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz ornatos especiaes em obras de construcção. (*Ornamento*, suf. *ista.*)

Oreographia, o-re-o-gra-fí-a, *s. f.* Vid. **Orographia.** (Gr. *oros*, monte, e *graphein* descrever.)

Oreographico, o-re-o-grá-fi-ko, *adj.* Vid. **Orographico.** (*Oreographia*, suf. *ico.*)

Oreographo, o-re-ó-gra-fo, *s. m.* Vid. **Orographo.** (*Oreographia.*)

Oressa, o-ré-sa, *s. f. T. Beira.* Vento fresco, brisa, viração. (Lat. *aura.*)

Orfan, ór-fan, ou **Orphã**, *fem.* de **Orfão.**

Orfanado, or-fa-ná-do, *s. m.* Vid. **Orfandade.** (*Orfanar*, suf. *ado.*)

Orfanar, or-fa-nár, *v. a.* Lançar na orfandade, tornar orfão. *Fig.* Privar. (*Orfão.*)

Orfandade, or-fan-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha orfão. Os orfãos. *Fig.* Abandono, desamparo causado pela perda de pae e mãe, (*Orfão*, suf. *dade.*)

Orfanologia, or-fa-no-lo-jí-a, *s. f.* Descripção por escripto relativa aos orfãos. A parte da sciencia juridica que tracta dos orfãos. O conjuncto das leis que respeitam aos orfãos. Repartição em que se tractam assumptos que dizem respeito aos orfãos. (*Orfão*, e gr. *logos.*)

Orfanologico, or-fa-no-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito aos orfãos ou á orfanologia. (*Orfanologia*, suf. *ico.*)

Orfão, ór-fão, *adj.* Que não tem pae ou mã-

ou nenhum dos dois. *Fig.* Vazio, falto, privado. *Fig.* Que perdeu o seu protector. *s. m.* O que ficou orfão. O que não tem pae nem mãe ou nenhum dos dois. (Gr. *orphanos.*)

Organeiro, or-ga-nèi-ro, *s. m.* O que fabrica orgãos. (Lat. *organarius.*)

Organicamente, or-gà-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo organico. (*Organico,* suf. *mente.*)

Organicismo, or-ga-ni-sí-smo, *s. m. T. physiol.* Theoria medica que attribue todas as doenças a uma lesão material de algum orgão. (*Organico,* suf. *ismo.*)

Organicista, or-ga-ni-sí-sta, *s. m.* e *f.* O que é partidario do organicismo. (*Organico,* suf. *ista.*)

Organico, or-gá-ni-ko, *adj.* Que tem relação com os orgãos, com a organisação ou com os seres organisados. Que diz respeito ao organismo. *T. glottol..* Diz-se da formação das palavras que é conforme a uma lei geral (diz-se da.) (Lat. *organicus.*)

Organismo, or-ga-ní-smo, *s. m. T. physiol.* O conjuncto das funcções exercidas pelos orgãos; constituição organica. Corpo organisado que tem ou pode ter uma existencia independente. Reunião de partes que concorrem para um certo fim. (*Orgão.*)

Organista, or-ga-ní-sta, *s. m.* e *f.* O que toca orgão. (*Orgão,* suf. *ista.*)

Organização, or-ga-ni-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de organizar; estado do que se acha organizado. Estructura. A disposição e constituição physica do corpo humano. Temperamento. Constituição de um estado, ou de um estabelecimento, d'uma sociedade, d'uma caporação, publica ou particular. (*Organizar,* suf. *ção.*)

Organizado, or-ga-ni-zá-do, *adj. p. p.* de **Organizar**. Que tem orgãos. Que vive.

Organizador, or-ga-ni-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que organiza, o que concorre para a organização de uma coisa (*Organizar,* suf. *dor.*)

Organizar, or-ga-ni-zàr, *v. a.* Dispor; constituir em organismo. *Fig.* Constituir; formar. Combinar, dispor para funccionar.—**se,** *v. refl.* Constituir-se, formar-se. (*Orgão,* suf. *iza.*)

Organizavel, or-ga-ni-zá-vel, *adj.* Que pode ser organizado. (*Organizar,* suf. *vel.*)

Organogenesia, or-ga-no-je-né-zi-a, *s. f.* Descripção do modo como os orgãos se desenvolvem depois do estado embryonario. (*Orgão,* e *genese.*)

Organogenesico, or-ga-no-je-né-zi-ko, *adj.* Que diz respeito á organogenesia. (*Organogenesia.*)

Organographia, or-ga-no-gra-fí-a, *s. f.* Descripção dos orgãos dos animaes ou das plantas (*Orgão,* e gr. *graphein.*)

Organographico, or-ga-no-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a organographia. (*Organographia.*)

Organoleptico, or-ga-no-lé-pti-ko, *adj.* Diz-se das propriedades physicas ou chimicas pelas quaes os corpos actuam nos orgãos dos sentidos. (*Orgão,* e gr. *lambanein,* perceber.)

Organoide, or-ga-noí-de, *adj.* Que tem a apparencia de um orgão ou de um corpo organizado. (*Orgão,* e gr. *eidos,* forma.)

Organopathia, or-ga-no-pa-ti-a, *s. f. T. pathol.* Doença nos orgãos, doença organica. (*Orgão,* e gr. *pathos,* doença.)

Organoscopia, or-ga-no-sko-pí-a, *s. f.* Exame dos orgãos. (*Orgão,* e gr. *skopein,* examinar.)

Organotaxia, or-ga-no-ta-ksí-a. *s. f.* Arte de agrupar os seres vivos segundo as relações da sua organisação. (*Orgão,* e gr. *taxis,* ordem.)

Organotaxico, or-ga-no-tà-ksi-ko, *adj.* Que tem relação com a organotaxia. (*Organotaxia.*)

Organsim, or-gan sín, *s. m.* O primeiro fio que se colloca no tear para a formação dos tecidos. (Fr. *organsin.*)

Organsinar, or-gan-si-nàr, *v. a.* Torcer em rodas proprias para obter o organsim. (*Organsim.*)

Orgão, or-gão, *s. m.* Parte de um apparelho que funcciona especialmente. *T. mus.* Instrumento musico de vento e teclado. *T. physiol.* Parte d'um corpo organisado que tem funcção especial. *Fig.* Meio de acção; meio pelo qual se manifesta a opinião. (Lat. *organum.*)

Orgasmo, or-gá-smo. *s. m. T. pathol.* Estado de turgescencia e excitação dos orgãos; erethismo. (Gr. *orgasmos.*)

Orgevão, or-jé-vão, *s. m. T. bot.* Vid. **Urgebão.**

Orgia, or-jí-a, *s. f.* Festim licencioso e immoral; bachanal. *Fig.* Anarchia, sedição, desordem. (Gr. *orgia,* festas a Baccho.)

Orgiaco, or-jí-a-ko, *adj.* Que tem a natureza ou o caracter da orgia. (*Orgia,* suf. *aco.*)

Orgivão, or-ji-vão, *s. m. T. bot.* Vid. **Urgebão.**

Orgulhar, or-gu-lhàr, *v. a.* Vid. **Ensoberbecer.** (*Orgulho.*)

Orgulhecer, or-gu-lhe-sèr, *v. a.* Vid. **Orgulhar.** (*Orgulho,* suf. *ec.*)

Orgulho, or-gù-lho, *s. m.* Opinião extremamente favoravel que se faz de si mesmo; soberba. Grande dignidade de caracter. (Ant. alt. all. * *urguoli, urguol,* soberbo.)

Orgulhosamente, or-gu-lhó-sa-mèn-te, *adv.* De modo orgulhoso. (*Orgulhoso,* suf. *mente.*)

Orgulhoso, or-gu-lhò-so, *adj.* e *s. m.* Que tem orgulho; altivo. (*Orgulho,* suf. *oso.*)

Orientação, o ri-en-ta-são, *s. f.* Arte ou acção de orientar-se. *Fig.* Direcção, impulso. *T. mar.* Disposição dada ás velas e vergas afim de receberem o impulso do vento. (*Orientar,* suf. *ção.*)

Orientador, o-ri-en-ta-dòr, *adj.* Que orienta e dirige. *s. m.* Director. Apparelho que serve para fazer conhecer o meio dia verdadeiro, e portanto o oriente verdadeiro de qualquer ponto. (*Orientar,* suf. *dor.*)

Oriental, o-ri-en-tál, *adj.* Que está situado ao oriente, que pertence ao oriente. Que vem do oriente. Que cresce ou vive no oriente. Que é particular aos paizes orientaes. *T. astr.* Que se levanta ou nasce antes do sol (diz-se dos planetas). *s. m.* e *pl.* Os povos do occidente da Asia. (*Oriente,* suf. *al.*)

Orientalidade, o-ri-en-ta-li dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ou está oriental. (*Oriental,* suf. *idade.*)

Orientalismo, o-ri-en-ta-lí-smo, *s. m.* A civilisação oriental, considerada principalmente nas suas relações e opposição com a occidental. Conjuncto de conhecimentos relativos aos po

vos orientaes. Imitação dos costumes orientaes. (*Oriental*, suf. *ismo.*)

Orientalista, o-ri-en-ta-lí-sta, *s. m.* e *f.* O que é versado no conhecimento das linguas e litteraturas orientaes. (*Oriental*, suf. *ista.*)

Orientar, o-ri-en-tàr, *v. a.* Determinar a direcção dos pontos cardeaes. Accommodar á direcção dos pontos cardeas. Dirigir. Caminhar. — **se**, *v. refl.* Conhecer a situação em que se acha. (*Oriente.*)

Oriente, o-rí-en-te, *s. m.* Lado do horisonte onde o sol nasce. *Fig.* Começo. Principio. *T. maçon. Grande —.* Loja maçonica a que estão subordinadas as outras. (Lat. *oriente.*)

Orificio, o-ri-fi-si-o, *s. m.* Buraquinho; abertura pela qual uma cavidade communica com outra ou com o exterior. *T. phys.* Abertura por onde se escoa o fluido contido n'um recipiente. (Lat. *orificium.*)

Oriforme, o-ri-fòr-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma de bocca. (Lat. *os*, e *forma.*)

Origem, o-rí-jen, *s. f.* A primeira causa de uma coisa. Proveniencia. Ponto de partida. Nascimento. Etymologia. *T. geom.* O ponto onde se começam a contar as coordenadas. (Lat. *origine.*)

Originador, o-ri-ji-na-dor, *adj.* e *s. m.* Que origina; causador. (*Originar*, suf. *dor.*)

Original, o-ri-ji-nál, *adj.* Que tem relação com a origem. Que vem da origem. Exquisito; singular, extravagante. *s. m.* O que vem da origem. O texto de uma obra escripta. Obra reproduzida directamente pelo artista. Pessoa excentrica. (Lat. *originalis.*)

Originalidade, o-ri-ji-na-li-da-de, *s. f.* Qualidade ou caracter do que é original. (*Original*, suf. *idade.*)

Originalmente, o-ri-ji-nál-mèn-te, *adv.* De modo original. (*Original*, suf. *mente.*)

Originar, o-ri-ji-nár, *v. a.* Dar origem a; dar principio a; causar. — **se**, *v. refl.* Ter origem; nascer; derivar-se; produzir-se. (*Origem.*)

Originariamente, o-ri-ji-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo originario. (*Originario*, suf. *mente.*)

Originario, o-ri-ji-ná-rio, *adj.* Que tira a sua origem de alguem ou de alguma coisa; que teve origem n'alguma parte. Que provem da origem. Primitivo. (Lat. *originarius.*)

Orilha, o-rí-lha, *s. f. T. ourives.* Filete que cerca ou borda a obra, bordo; orla. (Hesp. *orilla.*)

Orion, ó-ri-on, *s. m. T. astr.* Constellação do hemispherio meridional. (Lat. *Orion.*)

Oriundo, o-ri-ún-do, *adj.* Originario; proveniente, natural, descendente. (Lat. *oriundus.*)

Orla, ór-la, *s. f.* Bordo, rebordo. Tira, faixa. *Extens.* Beira, margem. Borda das saias ou vestidos, cercadura. *T. mar.* Bainha em redor das velas. *T. archit.* Filete sobre o ornato oval de um capitel. *T. geol.* Contorno da cratera de um vulcão. *T. herald.* Guarnição gravada ou embutida em roda do escudo. (Lat. *orula*, diminuitvo de *ora.*)

Orlado, or-lá-do, *adj.* Que tem orla, guarnecido com orla. (*Orlar*, suf. *ado.*)

Orladura, or-la-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de orlar. Orla; filete. (*Orlar*, suf. *dura.*)

Orlar, or-lár, *v. a.* Pôr orla em, guarnecer com orla. Embainhar, debruar. Guarnecer com cercadura. Estar desenhado em volta de. (*Orla.*)

Orleans, ór-le-ans, *s. f.* Estofo liso encorpado e lustroso. (Nome de uma cidade franceza).

Ornador, or-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que orna ou enfeita. (Lat. *ornatore.*)

Ornamentação, or-na-men-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de ornamentar. Ornato. *T. const.* Processo de distribuição e disposição dos ornatos; modo como se acham dispostos os ornatos. (*Ornamentar*, suf. *ção.*)

Ornamentador, or-na-men-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Ornamentista.** (*Ornamentar*, suf. *dor.*)

Ornamental, or-na-mèn-tál, *adj.* Que tem relação com os ornamentos ou com os ornatos, que pode servir para ornato. (*Ornamento*, suf. *al.*)

Ornamentar, or-na-mèn-tar, *v. a.* Guarnecer com ornatos, ornar, adornar. (*Ornamento.*)

Ornamento, or-na-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de ornamentar. O que orna; ornato. *Fig.* O que dá lustre ou gloria. Tudo o que adorna. Pessoa eminente, distincta pelos seus dotes moraes ou intellectuaes. *T. litter.* Ornato. *pl. T. liturg.* Paramentos. (Lat. *ornamentum.*)

Ornar, or-nár, *v. a.* Tornar formoso. Enfeitar. Embellezar. — **se**, *v. refl.* Enfeitar-se. Embellezar-se. (Lat. *ornare.*)

Ornato, or-ná-to, *s. m.* O que serve para ornar. Desenho para ornar. (Lat. *ornatum.*)

Ornear, or-ne-ár, *v. a.* Zurrar, ornejar. (*Orneio.*)

Orneio, or-nèi-o, *s. m.* Zurro.

Ornejador, or-ne-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que orneja ou zurra.

Ornejar, or-ne-jàr, *v. a.* Zurrar. (*Ornejo*, suf. *ar.*)

Ornejo, or-nè-jo, *s. m.* Zurro.

Ornithologia, or-ni-to-ló-jí-a, *s. f.* A parte da zoologia que trata das aves. (Gr. *ornis*, ave, e *logos*, discurso.)

Ornithologico, or-ni-to-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ornithologia. (*Ornithologia.*)

Ornithologista, or-ni-to-ló-jí-sta, *s. m.* e *f.* O que se applica á ornithologia. (*Ornithologia.*)

Ornithologo, or-ni-tó-lo-go, *s. m.* Vid. **Ornithologista.** (*Ornithologia.*)

Ornithorinco, or-ni-tho-rín-ko, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos desdentados (*ornithorhynchus platipus*). (Gr. *ornis*, ave, e *rhynchus*, bico.)

Ornithotomia, or-ni-tó-to-mí-a, *s. f.* Dissecção das aves. (Gr. *ornis*, ave, e *tomê*, córte.)

Orobancheas, o-ro-ban-ke-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas herbaceas, dicotyledonias e phanerogamicas.

Orobo-das-boticas, o-ro-bo-das-bo-ti-kas, *s. m. T. bot.* Ervilha de pombo. (Lat. *orobias.*)

Orogenia, o-ro-je-ni-a, *s. f. T. geol.* Formação das montanhas. (Gr. *oros*, montanha, e *genea*, geração.)

Orogenico, o-ro-jé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a orogenia. (*Orogenia*, suf. *ico.*)

Orognosia, o-ro-gno-sí-a, *s. f. T. geol.* Sciencia que tem por objecto a formação e constituição das montanhas. (Gr. *oros*, montanha, e *gnosis*, conhecimento.)

Orognostico, o-ro-gnó-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a orognosia. (*Orognosia.*)

Orographia, o-ro-gra-fí-a, *s. f.* Tractado, descripção das montanhas. Parte da geographia que tracta da parte solida do globo. (Gr. *oros*, montanha, e *graphein*, descrever.)

Orographico, o-ro-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a orographia ou com as montanhas ou com a parte solida do globo. (*Orographia.*)

Orographo, o-ró-gra-fo, *s. f.* Auctor de tractado sobre as montanhas. (*Orographia.*)

Orologia, o-ro-lo-jí-a, *s. f.* Tratado sobre a formação e constituição das montanhas. (Gr. *oros*, montanha, e *logòs*, tractado.)

Orologico, o-ro-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a orologia. (*Orologia*, suf. *ico.*)

Orpheico, or-fèi-ko, *adj.* Musical, que diz respeito á musica. (*Orpheu*, musico e poeta mythico da Grecia.)

Orpheon, ór-fe-on, *s. m.* Sociedade de canto choral. (*Orpheu*, vid. **Orpheico**.)

Ortho, or-to... Elemento de composição de numerosos termos didacticos, significando recto, direito, exacto. (Gr. *orthos.*)

Orthodactylo, or-to-dá-kti-lo, *adj. T. zool.* Que tem os dedos direitos e estendidos. (*Ortho*, e gr. *daktylos*, dedo.)

Orthodonte, or-to-dòn-te, *adj. T. hist. nat.* Que tem os dentes direitos. (*Ortho*, e gr. *odoys*, dente.)

Orthodoxamente, or-to-dó-ksa-mèn-te, *adv.* De modo orthodoxo. (*Orthodoxo*, suf. *mente.*)

Orthodoxia, or-to-do-ksí-a, *s. f.* Doutrina religiosa, opinião considerada como verdadeira. (*Orthodoxo.*)

Orthodoxo, or-to-dó-kso, *adj.* Que é conforme á orthodoxia. *s. m.* O que segue a doutrina estabelecida. (*Ortho*, e gr. *doxa*, opinião.)

Orthodromia, or-to-dró-mí-a, *s. f. T. naut.* Derrota feita por um navio que segue directamente a linha orthodromica. (*Ortho*, e gr. *drómos*, carreira.)

Orthodromico, or-to-dró-mi-ko, *adj.* Diz-se da linha mais curta entre os dois pontos extremos da rota d'um navio. (*Orthodromia*, suf. *ico.*)

Orthoedrico, or-to-é-dri-ko, *adj. T. miner.* Cujos planos coordenados são perpendiculares entre si. (*Ortho*, e gr. *édra*, base.)

Orthoepia, or-to-é-pi-a, *s. f.* A parte da grammatica que ensina as regras da boa pronuncia. Correcção do estylo. (*Ortho*, e gr. *épos*, palavra.)

Orthoepico, or-to-é-pi-ko, *adj.* Que tem relação com a orthoepia. (*Orthoepia*, suf. *ico.*)

Orthogonal, or-to-go-nál, *adj. T. geom.* Que está em angulo recto; que forma um angulo recto. (*Orthogono*, suf. *al.*)

Orthogonalmente, or-to-go-nál-mèn-te, *adv.* De modo orthogonal. (*Orthogonal*, suf. *mente.*)

Orthogono, or-tó-go-no, *adj. T. geom.* Que forma um angulo recto; perpendicular. (*Ortho*, e gr. *gônos*, angulo.)

Orthographar, or-to-gra-fár, *v. a.* Escrever segundo as regras da orthographia. (*Orthographia.*)

Orthographia, or-to-gra-fí-a, *s. f.* Parte da grammatica que ensina a escrever as palavras correctamente. Maneira de escrever as palavras. *T. archit.* Representação geometrica de um edificio. *T. geom.* Projecção orthogonal. (*Ortho*, e gr. *graphein.*)

Orthographicamente, or-to-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo orthographico. (*Ortographico*, suf. *mente.*)

Orthographico, or-to-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a orthographia. (*Orthographia*, suf. *ico.*)

Orthographista, or-to-gra-fí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que escreve ácerca de orthographia; que sabe orthographar. (*Orthographia*, suf. *ista.*)

Ortographo, or-tó-gra-fo, *adj.* e *s. m.* Orthographista. (*Orthographia.*)

Ortholexia, or-to-lé-ksi-a, *s. f.* Boa, correcta dicção. (*Ortho*, e *lexis*, dicção.)

Orthologia, or-to-lo-ji-a, *s. f.* Vid. **Orthoepia.** (*Ortho*, e *logos.*)

Orthologico, or-to-ló-ji-ko, *adj.* Vid. **Orthoepico.** (*Orthologia*, suf. *ico.*)

Orthopedia, or-to-pé-di-a, *s. f. T. chir.* Arte de obstar a ou de corrigir as deformidades do corpo. (*Ortho*, e gr. *pais*, creança.)

Orthopedico, or-to-pé-di-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a orthopedia. (*Orthopedia*, suf. *ico.*)

Orthopedista, or-to-pe-dí-sta, *adj.* Que é especialista na pratica da orthopedia. *s. m.* e *f.* O que pratica a orthopedia; o que dirige um estabelecimento orthopedico. (*Orthopedia*, suf. *ista.*)

Orthophonia, or-to-fo-ní-a, *s. f. T. med.* A arte de corrigir os vicios dos orgãos vocaes. (*Ortho*, e *phonê*, voz.)

Orthophonico, or-to-fó-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a orthophonia. (*Orthophonia*, suf. *ico.*)

Orthoptero, or-tó-pte-ro, *adj.* e *s. m. T. zool.* Cujas azas tem nervuras longitudinaes (diz-se dos insectos). *s. m.* e *pl.* Ordem de insectos. (*Ortho*, e *pteron*, aza.)

Orthorhombico, or-to-ròn-bi-ko, *adj. T. miner.* Que tem base rhomba (diz-se do prisma recto). (*Ortho*, e *rhombo.*)

Orthose, or-tó-se, *s. f. T. miner.* Especie de feldspatho. (Fr. *orthose.*)

Ortivo, or-tí-vo, *adj.* Que nasce, nascente; oriental. (Lat. *ortivus.*)

Orto, òr-to, *s. m. T. astr.* Nascimento de um astro. *T. poet.* Nascimento, origem, principio. (Lat. *ortus.*)

Orvalhada, or-va-lhá-da, *s. f.* O orvalho que cae de madrugada. (*Orvalho*, suf. *ada.*)

Orvalhado, or-va-lhá-do, *adj.* Que tem orvalho; burrifado com orvalho. (*Orvalhar*, suf. *ado.*)

Orvalhar, or-va-lhár, *v. a.* Molhar ou humedecer com orvalho. Borrifar com gottas de qualquer liquido. *v. n.* Cair orvalho. *Fig.* Choviscar.— **se**, *v. refl.* Cobrir-se de orvalho, molhar-se. (*Orvalho.*)

Orvalhinha, or-va-lhí-nha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das droseraceas (*drosera rotundifolia*). (*Orvalho*, suf. *inha.*)

Orvalho, or-vá-lho, *s. m.* Vapor aquoso condensado em forma de gotas que se encontram de manhã á superficie da terra.

Orvalhoso, or-va-lhò-so, *adj.* Que tem ou deita orvalho, orvalhado. (*Orvalho*, suf. *oso.*)

Oryctognostico, o-ri-kto-gnó-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a oryctologia. (Gr. *oryktos*, fossil.)
Oryctologia, o-ri-kto-lo-ji-a, *s. f.* Parte da historia natural que tracta dos fosseis. (Gr. *oryktos*, fossil, e *logos*, tractado.)
Oryctologico, o-ri-kto-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a oryctologia. (*Oryctologia*, suf. *ico*.)
Oryctologista, o-ri-kto-lo-jí-sta, *s. m.* e *f.* Vid. **Oryctologo**. (*Oryctologia*, suf. *ista*.)
Oryctologo, o-ri-któ-lo-go, *s. m.* O que sabe oryctologia. (*Oryctologia*.)
Oscillação, os-si-la-são, *s. f. T. phys.* Acção e effeito de oscillar. Movimento dos corpos que percorrem alternativamente uma mesma linha em direcções oppostas, como o pendulo. Variação alternativa dos sentidos oppostos. (Lat. *oscillatione*.)
Oscillante, os-si-lân-te, *adj.* Que oscilla; vacillante, hesitante. (Lat. *oscillari*.)
Oscillar, os-si-lár, *v. a.* Balançar-se. Ter movimentos de vai-vem. Tremer, vacillar. Hesitar. (Lat. *oscillare*.)
Oscillatorio, os-si-la-tó-ri-o, *adj* Que é da natureza da oscillação; que oscilla. Que passa alternativamente pelas mesmas posições. *Fig.* Hesitante, indeciso, vacillante. (*Oscillar*, suf. *torio*.)
Oscitação, os-si-ta-são, *s. f. T. pathol.* Acção de bocejar. (Lat. *oscitatione*.)
Oscitante, os-si-tàn-te, *adj.* Que oscita, que boceja. (*Oscitar*, suf. *ante*.)
Oscitar, os-si-tár, *v. a. T. pathol.* Vid. **Bocejar**.
Osculação, o-skú-la-são, *s. f.* Acção de oscular. *T. geom.* (Lat. *osculatione*.)
Osculador, o-skú-la-dor, *adj.* Que oscula, que beija. *T. geom.* Que toca, tem contacto. (*Oscular*, suf. *dor*.)
Oscular, o-sku-lár, *v. a.* Vid. **Beijar**. (Lat. *osculari*.)
Osculatorio, o-sku-la-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com o osculo. (*Oscular*, suf. *torio*.)
Osculatriz, o-ku-la-tris, *s. f. T. geom.* Linha osculadora. (Fem. de *osculador*.)
Osculo, ó-sku-lo, *s. m.* Beijo; beijo de amizade e paz. *T. bot.* Pequena abertura que existe sobre a face extrema dos grãos pollinicos. (Lat. *osculum*.)
Osga, ó-sga, *s. f. T. zool.* Reptil da ordem dos saurios (*gecko*). (Arabe *usga*.)
Osmologia, o-smo-lo-ji-a, *s. f.* Tratado ou descripção dos aromas. (Gr. *osmê*, cheiro, e *logos*.)
Osmologico, o-smo-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a osmologia. (*Osmologia*, suf. *ico*.)
Osmonda, o-smòn-da, *s. f. T. bot.* Planta da familia dos fetos (*osmunda*.)
Osmondaceo, o-smon-dá-se-o, *adj.* Que é semelhante á osmonda. (*Osmonda*, suf. *aceo*.)
Osmose, o-smó-se, *s. f. T. phys.* O phenomeno da endosmose e da exosmose. (Gr. *osmos*, impulso, suf. *ose*.)
Ossada, o-sá-da, *s. f.* Grande porção de ossos. Esqueleto. *T. poet.* Restos, destroços. As partes solidas de uma construcção. Alicerces ou ruinas de um edificio. (*Osso*, suf. *ada*.)
Ossamenta, o-sa-mèn-ta, *s. f.* O esqueleto ou a ossada de um animal. (*Osso*, e suf. *menta*.)
Ossaria, o-sa-rí-a, *s. f.* Montão de ossos; ossada. (*Osso*.)
Ossario, o-sá-ri-o, *s. f.* Monte de ossos; carneiro ou casa propria para se guardarem os ossos humanos. (Lat. *ossuarius*.)
Ossatura, o-sa-tú-ra, *s. f.* Os ossos de qualquer animal; esqueleto. (*Osso*.)
Osseo, ó-se-o, *adj.* Que tem relação, diz respeito ou pertence ao osso. *T. ichthyol.* (Lat. *osseus*.)
Ossicos, o-sí-kos, *s. m.* e *pl. T. hipp.* O vomer do cavallo ou burro. (*Osso*.)
Ossiculado, o-si-ku-lá-do, *adj.* Que tem ossos, osseo; que tem ossiculos. (*Ossiculo*, suf. *ado*.)
Ossicular, o-si-ku-lár, *adj.* Que tem a apparencia ou a forma de um ossiculo. (Lat. *ossicularis*.)
Ossiculo, o-sí-ku-lo, *s. m.* Osso pequeno. *pl. T. anat.* Os quatro ossinhos do ouvido. (Lat. *ossiculum*.)
Ossifero, o-sí-fe-ro, *adj. T. geol.* Que contem ossos ou ossada. (Lat. *os*, e *fero*.)
Ossificação, o-si-fi-ka-são, *s. f. T. anat.* Formação dos ossos, desenvolvimento das partes osseas do corpo. Mudança de um tecido qualquer em tecido osseo. (*Ossificar*, suf. *ção*.)
Ossificado, o-si-fi-ká-do, *adj.* Convertido em osso; que só tem ossos; descarnado. (*Ossificar*, suf. *ado*.)
Ossificar, o-si-fi-kár, *v. a.* Mudar ou converter em osso. *v. r. fl.* Converter-se em osso ou ossos. *Fig* Endurecer. (Lat. *os*, e *facere*.)
Ossifico, o-sí-fi-ko, *v. a.* Que contribue ou é proprio para a ossificação. (*Ossificar*.)
Ossiforme, o-si-fór-me, *adj.* Que tem a forma de osso. (*Osso*, e *forma*.)
Ossifluente, o-si-flú-en-te, *adj. T. med.* Que tem sua séde sobre uma articulação e que se forma em resultado da desomposição dos ossos (diz-se do abcesso). (Lat. *os*, e *fluere*.)
Ossifraga, o-sí-fra-ga, *s. f.* Nome de uma planta. Nome de uma ave; vid. **Xofrango**.
Ossifrago, ó-si-fra-go, *adj.* Que quebra os ossos. (Lat. *os*, e *frangere*.)
Ossinho, o-sí-nho, *s. m.* Ossiculo. (*Osso*, e suf. *inho*.)
Ossivoro, o-sí-vo-ro, *adj.* Que come os ossos. *T. med.* Que roe os ossos. Que destroe ou ataca a substancia dos ossos. (Lat. *os*, e *vorare*.)
Osso, ò-so, *s. m. T. anat.* Cada uma das partes consistentes e solidas que constituem o esqueleto dos animaes vertebrados. *Fig.* A parte ardua, dura d'uma tarefa. *pl.* A ossada, os restos mortaes de uma ou mais pessoas. *Fig.* A vida. *T. fam.* As mãos. (Lat. *os*.)
Ossuario, o-su-á-ri-o, *s. m.* Vid. **Ossario**. (Lat. *ossuarius*.)
Ossudo, o-sú-do, *adj.* Que tem ossos; que tem grandes ossos. (*Osso*, suf. *udo*.)
Ossuoso, o-su ò-so, *adj.* Vid. **Osseo**. (*Osso*, suf. *oso*.)
Ostaga, o-stá-ga, *s. f. T. naut.* Vid. **Amante**.
Ostealgia, o-ste-al-jí-a, *s. f. T. pathol.* Dôr nos ossos. (*Osteo*, e gr. *algos*, dor.)
Ostealgico, o-ste-àl-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ostealgia. (*Ostealgia*.)

Ostensão, o-stèn-são, *s. f.* Acção ou effeito de mostrar ostentação. (Lat. *ostensione.*)

Ostensivel, o-sten-sí-vel, *adj.* Vid. **Ostensivo**. (Lat. *ostendere.*)

Ostensivelmente, o-sten-sí-vel-mèn-te, *adv.* De modo ostensivo. (*Ostensivel*, suf. *mente.*)

Ostensivo, o-sten-sí-vo, *adj.* Que pode mostrar-se, feito para ser mostrado. (Lat. *ostensus*, suf. *ivo.*)

Ostensor, o-sten-sòr, *adj.* e *s. m.* Que mostra, que expõe á vista. (Lat. *ostensore.*)

Ostentação, o-sten-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de ostentar; affectação na maneira de patentear as qualidades ou riquezas possuidas *Fig.* Roupa, luxo, riqueza. (Lat. *ostentatione.*)

Ostentador, o-sten-ta-dòr, *adj.* Que tem ostentação, que é feito com ostentação. *s. m.* O que falla ou faz as coisas com ostentação. (Lat. *ostentatore.*)

Ostentar, o-sten-tár, *v. a.* Mostrar com apparato, alardear. Revelar de um modo brilhante e glorioso. — **se**, *v. refl.* Mostrar-se com ostentação. (Lat. *ostentare.*)

Ostentativo, o-sten-ta-tí-vo, *adj.* Que ostenta, que mostra. Acostumado a ostentar. (*Ostentar*, suf. *tivo.*)

Ostentosamente, o-sten-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo ostentoso. (*Ostentoso*, suf. *mente.*)

Ostentoso, o-sten-tò-zo, *adj.* Que é feito com ostentação, que se ostenta. Pomposo, esplendido, magnificente. Cheio de pompas, galas, ornatos, etc. (*Ostentar*, suf. *oso.*)

Osteodermo, o-ste-o-dér-mo, *adj.* *T. hist. nat.* Que tem a pelle mais ou menos ossea. *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Familia de peixe. (*Osteo*, e *derme.*)

Osteogenia, o-ste-o-je-ní-a, *s. f.* Vid. **Ossificação**. Parte da anatomia que estuda a ossificação. (*Osteo*, e gr. *genea*, geração.)

Osteogenico, o-ste-o-jé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a osteogenia, ou com a ossificação. (*Osteogenia.*)

Osteographia, o-ste-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção dos ossos. Tractado ácerca dos ossos. (*Osteo*, e gr. *graphein.*)

Osteographico, o-ste-o-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a osteographia. (*Osteographia.*)

Osteologia, o-ste-o-lo-jí-a, *s. f.* Parte da anatomia que tracta dos ossos. (*Osteo*, e gr. *logos.*)

Osteologico, o-ste-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a osteologia. (*Osteologia.*)

Osteologo, o-ste-ó-lo-go, *s. m.* O que escreve sobre o estudo da osteologia; o que se dedica ao estudo da osteologia. (*Osteologia.*)

Osteosarcoma, o-ste-o-sar-kò-ma, *s. m.* *T. pathol.* Tumor que se desenvolve n'um osso. (*Osseo*, e *sarcoma.*)

Osteostomo, o-ste-ó-sto-mo, *adj.* *T. hist. nat.* Que tem a bocca ou a maxilla no estado osseo. *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Familia de peixes caracterisados por terem as maxillas interamente osseas. (*Osteo*, e gr. *stoma*, bocca.)

Osteotomia, o-ste-o-to-mí-a, *s. f.* A parte da anatomia que tracta da dissecção dos ossos. (*Osteo*, e gr. *tomē*, secção.)

Osteotomico, o-ste-o-tó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a osteotomia. (*Osteotomia.*)

Osteozoario, o-ste-o-zo-á-ri-o, *adj.* e *s. m.* Vid. **Vertebrado**. (*Osseo*, e gr. *zōárion*, animalzinho.)

Ostiario, o-sti-á-ri-o, *s. m.* *T. hist.* O que nos templos guardava os objectos do culto, e que abria e fechava as portas. *T. theol.* A ultima das ordens menores. (Lat. *ostium.*)

Ostiolado, o-sti-o-lá-do, *adj* *T. bot.* Que tem ostiolos. (*Ostiolo*, suf. *ado.*)

Ostiolo, o-sti-ò-lo, *s. m.* *T. bot.* Pequeno orificio. (Lat. *ostiolum.*)

Ostra, ò-stra, *s. f.* *T. zool.* Genero de molluscos acephalos. (Lat. *ostrea.*)

Ostraceas, o-strá-se-as, *s. f.* e *pl.* *T. zool.* Familia de molluscos acephalos. (*Ostraceo.*)

Ostraceiro, o-stra-sèi-ro, *s. m.* *T. zool.* Genero de aves pernaltas (*himantopus ostralegus*).

Ostraceo, o-strá-se-o, *adj.* Que se assemelha a uma ostra. (*Ostra*, suf. *aceo.*)

Ostracino, o-stra-si-no, *adj.* Que está ou vive sobre as conchas das ostras. (Gr. *ostrakon*, ostra.)

Ostracismo, o-stra-sí-smo, *s. m.* *T. ant. greg.* Exilio a que estavam sujeitos os cidadãos athenienses por crimes politicos. *Fig.* Exclusão. Acção de excluir da governação publica alguma pessoa ou partido politico. (Gr. *ostrakismos.*)

Ostraria, o-stra-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de ostras. (*Ostra*, suf. *aria.*)

Ostreicultura, o-strei-kul-tú-ra, *s. f.* Cultura, creação das ostras. (*Ostra*, e *cultura.*)

Ostreiforme, o-strei-fór-me, *adj.* Que tem a forma de ostra. (*Ostra*, e *forme.*)

Ostreira, o-strei-ra, *s. f.* Logar onde se criam ostras. Mulher que vende ostras. (Fem. de *ostreiro.*)

Ostreiro, o-strèi-ro, *adj.* Que serve para a pesca das ostras. *s. m.* O que vende ostras. (*Ostra*, suf. *eiro.*)

Ostrifero, o-strí-fe-ro, *adj.* *T. poet.* Que produz ostras. (*Ostra*, e *fero.*)

Otalgia, o-tal-jí-a, *s. f.* *T. pathol.* Dor nervosa do ouvido. (Gr. *oys*, *otos*, orelha, e *algòs*, dor.)

Otalgico, o-tál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a otalgia. Que é proprio para curar a otalgia. (*Otalgia.*)

Otite, o-tí-te, *s. f.* *T. pathol.* Inflammação da membrana interna do canal auditivo. (Gr. *oys*, *otos*, orelha, suf. *ite.*)

Otócephalo, o-te-sé-fa-lo, *adj.* e *s. m.* Que tem as orelhas confundidas n'uma só (diz-se do monstro). (Gr. *oys*, *otos*, orelha, *kephalē*, cabeça.)

Otolitho, o-to li-to, *s. m.* Concreção pedregosa que se encontra no ouvido interno de alguns peixes. (Gr. *oys*, *otos*, orelha, e *lithos*, pedra.)

Otologia, o-to-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre o ouvido; parte da medicina e da anatomia que estuda este orgão. (Gr. *oys*, orelha, e *logos.*)

Otologico, o-to-ló-ji ko, *adj.* Que tem relação com otologia. (*Otologia*, suf. *ico.*)

Otoscopio, o-to-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento com que se examina o canal auditivo. (Gr. *oys*, *otos*, orelha, e *skopein*, examinar.)

Ottomana, o-to-ma-na, *s. f.* Especie de sofá ou divan. (Tur. *ottoman.*)

Ou, òu, *conj.* Indica alternativa. (Lat. *aut.*)

Oução, òu-são, *s. m. T. zool.* Um dos mais pequenos acaros (*acarus siro.*)
Ourela, ou-ré-la, *s. f.* Margem, beira, costa. Orla. Guarnição. (Lat. *ora ?*)
Ourelo, ou-rè-lo, *s. m.* Orla, cercadura. Extremidade de algumas fazendas grosseiras de que se fazem sapatos para inverno. *T. pop.* e *burl.* Namoro. (Lat. *ora ?*)
Ouriçado, ou-ri-sà-do, *adj.* Que apresenta a fórma de ouriço, que tem espinhos ou hastes dispostas como os do ouriço. (*Ouriçar*, suf. *ado.*)
Ouriçar, ou-ri-sàr, *v. a.* Tornar semelhante aos pelos do ouriço; dar uma superficie aspera a. (*Ouriço*, suf. *ado.*)
Ouriço, ou-rí-so, *s. m.* Involucro ou casca espinhosa e externa de alguns fructos. *T. zool.*—*cacheiro:* animal da familia dos erinacidios (*erinaceus europœus*). *T. zool.*—*do mar:* animal da familia dos echnideos. (Lat. *ericius.*)
Ourinque, ou-rín-ke, *s. m. T. naut.* Arinque.
Ourives, ou-rí-ves, *s. m.* O que trabalha em objectos de oiro. O que vende objectos de ourivesaria. (Lat. *aurifice.*)
Ourivesaria, ou-ri-ve-sa-rí-a, *s. f.* Loja de ourives; loja onde se compram ou vendem objectos de ourives. Arte de ourives. (*Ourives.*)
Ouropel, ou-ro-pèl, *s. m.* Folha delgada de latão; oiro falso. *Fig.* Falso brilho. Ornato pomposo, no estylo, encobrindo penuria de ideas. (Lat. *auripellis.*)
Ousadamente, ou-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo ousado. (*Ousado*, suf. *mente.*)
Ousadia, ou-za-dí-a, *s. f.* Acção audaciosa; arrojo; atrevimento. (*Ousado*, suf. *ia.*)
Ousado, ou-zá-do, *adj.* Audacioso; arrojado, corajoso, destemido; atrevido. (*Ousar*, suf. *ado.*)
Ousamento, ou-za-mèn-to, *s. m.* Atrevimento, ousadia. (*Ousar*, suf. *mente.*)
Ousar, ou-sàr, *v. a.* Tentar com audacia, atrever-se a. Decidir-se a, emprehender. (Lat. *ausus*, part. de *audere.*)
Ousio, ou-zí-o, *s. m.* Vid. **Ousadia**. (Lat. *ausus.*)
Outar, ou-tár, *v. a.* Vid. **Joeirar**. (Lat. *optare ?*)
Outiva, ou-tí-va, *s. f.* Ouvido. (*Auditivo.*)
Outo, òu-to, *s. m.* O que fica na joeira depois que se joeirou. (*Outar.*)
Outomnada, ou-to-ná-da, *s. f.* A estação do outomno. A colheita feita no outomno. (*Outono*, suf. *ada.*)
Outomnal, ou-to-nàl, *adj.* Que tem relação com o outono; que é proprio do outono. (Lat. *autumnalis.*)
Outomnar, ou-to-nàr, *v. a.*—*as terras:* Caval-as e regal-as com as primeiras aguas do outomno. (*Outomno.*)
Outomniço, ou-to-ní-so, *adj.* Vid. **Outomnal**. (*Outomno.*)
Outomno, ou-tò-no, *s. m.* A terceira estação do anno, que começa a 22 ou 23 de setembro e acaba em 21 ou 22 de dezembro. *Fig.* Occaso, decadencia. *pl.* Os pães que se colhem pelo outomno. (Lat. *autumnus.*)
Outorga, ou-tór-ga, *s. f.* Acção ou effeito de outorgar; approvação. Concessão, doação. (Contr. de *outorgar*, e *ce.*)
Outorgadamente, ou-tor-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo outorgado. (*Outorgado*, suf. *mente.*)
Outorgador, ou-tòr-ga-dor, *adj.* e *s. m.* Que outorga, que dá. (*Outorgar*, suf. *dor.*)
Outorgamento, ou-tór-ga-mèn-to, *s. m.* Outorga, concessão. (*Outorgar*, suf. *mento.*)
Outorgante, ou-tor-gàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que outorga, que concede. *T. for.* Cada uma das partes que figura n'uma escriptura publica. (*Outorgar*, suf. *ante.*)
Outorgar, ou-tor-gàr, *v. a.* Approvar, consentir em. Conceder, dar por direito. *T. for.* Declarar ou dizer por escriptura publica. (Lat. *auctoricare.*)
Outrem, òu-tren, *pron. indef.* Outra pessoa ou outras pessoas. (Lat. *alter.*)
Outro, òu-tro, *adj.* Que é differente, distincto. Que não é o que está presente. (Lat. *alter.*)
Outr'ora, ou-tró-ra, *adv.* N'outro tempo, antigamente, remotamente. (*Outro*, e *hora.*)
Outrosim, ou-tro-sín, *adv.* Tambem, egualmente, item. (*Outro*, e *sim.*)
Outubro, ou-tú-bro, *s. m.* Decimo mez do anno. (Lat. *october.*)
Ouverture, u-vér-tu-re, *s. f. T. mus.* Symphonia que serve para começo de uma opera ou de musica de baile. (*Pal. fr.*)
Ouvida, ou-ví-da, *s. f.* Acção ou effeito de ouvir. (*Ouvir.*)
Ouvido, ou-ví-do, *s. m.* Um dos cinco sentidos. A orelha ou orgão do ouvido. Orificio pelo qual se communica fogo á polvora nas armas de fogo. (*Ouvir.*)
Ouvidor, ou-ví-dor, *s. m.* O que ouve, ouvinte. Juiz nomeado para funccionar junto de algum ministerio ou tribunal. (*Ouvir*, suf. *dor.*)
Ouvidoria, ou-vi-do-rí-a, *s. f.* O cargo ou as funcções do ouvidor. (*Ouvidor*, suf. *ia.*)
Ouviela, ou-vi-é-la, *s. f. T. Beira* e *Alemtejo.* Abertura feita na terra para escavamento das aguas; alverca. (Lat. *alveolus ?*)
Ouvinte, ou-vín-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que ouve, que assiste a um sermão, prelecção, etc. O estudante que na aula ouve as lições do mestre sem estar matriculado. (*Ouvir*, suf. *inte.*)
Ouvir, ou-vir, *v. a.* Perceber os sons. Escutar. Entender. (Lat. *audire.*)
Ova, ó-va, *s. f.* O ovario dos peixes. *pl. T. hipp.* Tumores molles devidos á dilatação das bolsas synoviaes. (Lat. *ova.*)
Ovação, ō-va-são, *s. f. Fig.* Acclamações publicas; honras enthusiasticas e solemnes feitas a alguem. (Lat. *ovatione.*)
Ovado, o-vá-do, *adj.* Vid. **Oval**. *T. R. G. do Sul.* Que tem doença nos machinhos. (*Ovo*, suf. *ado.*)
Oval, o-vál, *adj.* Que tem a forma de ovo. *s. f. T. geom.* Curva com a forma da secção longitudinal d'um ovo. (Lat. *ovalis.*)
Ovalo, o-vá-lo, *s. m. T. archit.* Ornato em forma de oval, dos capiteis jonicos. (Lat. *ovum.*)
Ovano, o-vá-no, *s. m. T. archit.* Vid. **Ovalo**. (Lat. *ovum.*)
Ovante, o-vàn-te, *adj.* Triumphante, victorioso. Alegre, jubiloso, contente. (Lat. *ovante.*)
Ovar, o-vár, *v. a.* Pôr ovos; crear ovas ou ovos. (*Ovo.*)

Ovariano, o-va-rí-a-no, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o ovario. (*Ovario,* suf. *ano.*)

Ovarico, o-vá-ri-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com o ovario. Que constitue o ovario. (*Ovario,* suf. *ico.*)

Ovario, o-vá-ri-o, *s. m. T. zool.* Orgão que nos animaes oviparos serve para conter os ovos. *T. anat.* Cada um dos dois corpos situados de cada lado do utero tanto na mulher como nas femeas dos mammiferos e que conteem os ovos destinados a serem fecundados. *T. bot.* Parte inferior do pistillo que encerra os ovulos e que se converte em fructo ou em pericarpo. (Lat. *ovarius.*)

Ovariocele, o-va-ri-o-se-le, *s. m. T. pathol.* Hernia ou tumor do ovario. (*Ovario,* e gr. *kèlè.*)

Ovariotomia, o-va-ri-o-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Ablação ou extracção de um ovario enfermo, ablação dos kistos do ovario. (*Ovario,* e gr. *tomē,* secção.)

Ovarismo, o-va-rí-smo, *s. m.* Hypothese physiologica que attribue a origem de todos os animaes e de todos os corpos organisados ao desenvolvimento de um ovo. (*Ovario,* suf. *ismo.*)

Ovarista, o-va-rí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que é partidario da doutrina do ovarismo. (*Ovario,* suf. *ista.*)

Ovarite, o-va-rí-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação do ovario. (*Ovario,* suf. *ite.*)

Oveiro, o-vèi-ro, *T. R. G. do Sul.* Que tem malhas vermelhas ou pretas sobre o corpo branco ou vice-versa (diz-se do cavallo ou boi). *s. m.* Orificio anal do falcão. *T. pop.* O ovario das aves. Peça que serve para levar os ovos preparados que hão-de servir-se á mesa. (Lat. *ovarius.*)

Ovelha, o-vè-lha, *s. f. T. zool.* A femea do carneiro (*ovis femina*). *Fig.* e *poet.* O christão com relação ao seu pastor espiritual. (Lat. *ovicula.*)

Ovelheiro, o-ve-lhèi-ro, *s. m.* Pastor de ovelhas. (*Ovelha,* suf. *eiro.*)

Ovelhum, o-ve-lhún, *adj.* Que tem relação com a ovelha. (*Ovelha,* suf. *um.*)

Ovem, o-vén, *s. m. T. naut.* Calabre grosso que está encabeçado n'um mastro; cada uma das pernadas da enxarcia. (Fr. *hauban,* do germanico: norsico *hofudband.*)

Ovença, o-vàn-sa, *s. f. T. ant.* O cargo de tratar da mesa e comedorias.

Ovencadura, o-ven-ka-dú-ra, *s. f. T. naut.* A enxarcia real; o feixe ou reunião de ovens. (*Ovem.*)

Ovençal, o-ven-sál, *s. m. T. ant.* Cobrador de rendas ou da fazenda nacional. (*Ovença,* suf. *al.*)

Oveo, ó-ve-o, *adj.* Vid. **Oval**. Que contem ovos. (Lat. *ovum.*)

Oviario, o-vi-á-ri-o, *s. m.* Logar onde se reune o gado ovelhum, ovil; rebanho de gado ovelhum. (Lat. *oviarium.*)

Oviculo, o-ví-ku-lo, *s. m. T. archit.* Pequeno ornato oval. (Lat. *ovum.*)

Oviducto, o-vi-dú-kto, *s. m. T. anat.* Canal que nas aves se estende desde o ovario até á cloaca. *T. anat.* A trompa de Fallopio.

Ovificação, o-vi-fi-ka-são, *s. f.* Producção do ovo no ovario. (Lat. *ovum,* e *facere.*)

Oviforme, o-vi-fór-me, *adj.* Que tem a forma de ovo. (*Ovo,* e *forme.*)

Ovil, o-vil, *s. m. T. poet.* Aprisco, redil. (Lat. *ovilis.*)

Ovino, o-ví-no, *adj. T. poet.* Que tem relação com a ovelha ou com o carneiro; ovelhum. (Lat. *ovis.*)

Oviparidade, o-vi-pa-ri-dá-de, *s. f. T. hist. nat.* Caracter dos animaes que se reproduzem por ovos. (*Oviparo,* e *idade.*)

Oviparo, o-ví-pa-ro, *adj. T. zool.* Que põe ovos. Que se reproduz por ovos. *s. m.* Animal oviparo. (Lat. *oviparus.*)

Ovisacco, o-vi-sá-ko, *s. m. T. anat.* Vesicula de Graaf. (*Ovo,* e *sacco.*)

Ovivoro, o-ví-vo-ro, *adj.* Que se nutre de ovos. (*Ovo,* e lat. *vorare.*)

Ovo, ò-vo, *s. m.* Corpo que contem o embryão em numerosas classes de animaes. Particularmente, o ovo das aves e sobretudo da gallinha. *Fig.* Germen, principio. (Lat. *ovum.*)

Ovogenia, o-vo-je-ní-a, *s. f. T. physiol.* Producção ou desenvolvimento do ovo; historia do desenvolvimento do ovo. (*Ovo,* e gr. *genea,* geração.)

Ovogenico, o-vo-jé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a ovogenia. (*Ovogenia.*)

Ovoide, ó-voi-de, *adj.* Que tem a forma de ovo, oval. (*Ovo,* suf. *oide.*)

Ovologia, o-vo-lo-jí-a, *s. f.* Tractado ácerca dos ovos; sciencia relativa aos ovos dos animaes. (*Ovo,* e gr. *logòs.*)

Ovoviviparo, o-vo-vi-ví-pa-ro, *adj. T. zool.* Em que o ovo se parte na madre (diz-se de certos animaes). (*Ovo,* e *viviparo.*)

Ovulação, o-vú-la-são, *s. f.* Sahida do ovulo. (Lat. *ovulum.*)

Ovulado, o-vu-lá-do, *adj.* Que tem um ou mais ovulos. (Lat. *ovulatus.*)

Ovular, o-vu-lár, *adj. T. hist. nat.* Cuja forma ou grossura se approxima da de um ovo de gallinha. (*Ovulo,* suf. *ar.*)

Ovuliforme, o-vu-li-fòr-me, *adj.* Que tem a forma de um ovulo. (*Ovulo,* e *forme.*)

Ovulo, ó-vu-lo, *s. m.* Pequeno ovo. *T. ant.* Producto do ovario. *T. bot.* Pequeno corpo ovoide que está ligado á placenta no interior do ovario. (Lat. *ovum.*)

Oxacido, o-ksá-si-do, *s. m. T. chim.* Acido que resulta da combinação de um corpo simples com o oxigenio. (Gr. *oxys,* e *acido.*)

Oxalá, o-cha-lá, *interj.* Que serve para exprimir o desejo que ha de que succeda uma certa coisa. (Ar. *in chá'llah,* se Deus quizer.)

Oxalideas, o-ksa-lí-de-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Gr. *oxalis,* azeda.)

Oxen, o-chèn, *s. m. T. altan.* A acção de levantar ou espantar a caça para atirar sobre ella.

Oxhydrylo, o-ksi-drí-lo, *s. m. T. chim.* Radical formado por um atomo de oxygenio e outro de hydrogenio. (Gr. *oxys,* acido, e *hydor,* agua, *ilē,* materia.)

Oxoleo, o-ksó-le-o, *s. m. T. pharm.* Preparação pharmaceutica em que o excipiente é o vinagre. (Gr. *oxys,* acido, e *oleo.*)

Oxydabilidade, o-ksi-da-bi-li-dá-de, *s. f. T. chim.* Qualidade do que é oxydavel. (*Oxydavel*, suf. *idade.*)
Oxydação, o-ksi-da-são, *s. f. T. chim.* Acção de oxydar ou de oxydar-se; combinação de um corpo com o oxygenio. (*Oxydar*, suf. *ção.*)
Oxydar, o-ksi-dár, *v. a. T. chim.* Combinar com oxygenio, converter em oxydo. Oxygenar-se. *Fig.* Enferrujar-se. (*Oxydo.*)
Oxydavel. o-ksi-dá-vel, *adj.* Que pode oxydar-se. (*Oxydar*, suf. *vel.*)
Oxydo, ó-ksi-do, *s. m. T. chim.* Corpo que resulta da combinação do oxygenio com um metalloide ou com um radical composto. (Gr. *oxys*, acido)
Oxygenação, o-ksi-je-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de oxygenar, combinação de um corpo com o oxygenio; estado de um corpo oxygenado. (*Oxygenar*, suf. *ção.*)
Oxygenar, o-ksi-je-nár, *v. a. T. chim.* Combinar com o oxygenio; oxydar.—**se**, *v. refl.* Combinar-se com o oxygenio, oxydar-se. (*Oxygenio.*)
Oxygenavel, o-ksi-je-ná-vel, *adj. T. chim.* Que pode oxygenar-se; oxydavel. (*Oxygenar*, suf. *vel.*)
Oxygenio, o-ksi-jé-ni-o, *s. m. T. chim.* Corpo simples gazoso que se acha combinado com o hydrogenio na agua. (Gr. *oxys*, acido, e *genea*, origem.)
Oxygono, o-ksi-gò-no, *adj. T. geom.* Que tem todos os angulos agudos, acutangulo. (Gr. *oxis*, acido, *gônos*, angulo.)
Oxymel, o-ksi-mél, *s. m. T. pharm.* Bebida refrigerante composta de agua, vinagre e mel. (Gr. *oxys*, acido, e *mel.*)
Ozena, o-zè-na, *s. f. T. med.* Ulcera do nariz que exhala mau cheiro. (Gr. *ozaina*, prurido.)
Ozenico, o-zé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a ozena. (*Ozena*, suf. *ico.*)
Ozone, o-zó-ne, *s. m. T. chim.* O oxygenio electrisado. (Gr. *ozem*, ter mau cheiro.)
Ozonização, o-zo-ni-za-são, *s. f. T. chim.* Acção de ozonizar. (*Ozonizar*, suf. *ado.*)
Ozonizado, o-zo-ni-zá-do, *adj. T. chim.* Que contém ozone. (*Ozonizar*, suf. *ado.*)
Ozonizador, o-zo-ni-za-dor, *s. m.* Apparelho por meio do qual se obtem o ozone. (*Ozonizar*, suf. *dor.*)
Ozonizar, o-zo-ni-zár, *v. a. T. chim.* Combinar com ozone. (*Ozone*, suf. *iza.*)
Ozonometria, o-zo-no-me-trí-a, *s. f.* Methodo para medir a quantidade de ozone n'um gaz. (*Ozone*, e *metron.*)
Ozonometrico, o-zo-nò-mè-tri-kò, *adj.* Que tem relação com a ozonometria. (*Ozonometria*, suf. *ico.*)
Ozonometro, o-zo-nò-me-tro, *s. m.* Apparelho por meio do qual se determina a quantidade de ozone existente n'um gaz. (*Ozonometria.*)

P

P, pè, *s. m.* Decima sexta letra do alphabeto portuguez e duodecima das consoantes. No alphabeto physiologico, ruido articulado surdo momentaneo da ordem das labiaes. (Lat. *p.*)
Pá, pá, *s. f.* Instrumento composto de uma lamina de madeira ou de ferro, geralmente com bordas, e de cabo. A parte superior e mais grossa das pernas de rezes. (Lat. *pala.*)
Pabulo, pá-bu-lo, *s. m. T. ant.* Pasto, alimento. *Fig.* Assumpto para escarnecer. (Lat. *pabulum.*)
Paca, pá-ka, *s. f.* Fardo. (De b. lat. *paccus;* Vid. **Pacote.**)
Pacatamente, pa-ká-ta-mèn-te, *adv.* De modo pacato. (*Pacato*, suf. *mente.*)
Pacatez, pa-ka-tès, *s. m. T. fam.* Qualidade do que é pacato. (*Pacato*, suf. *ez.*)
Pacato, pa-ká-to, *adj.* e *s. m.* Que é dado á paz ao socego. (Lat. *pacatus.*)
Paceiro, pa-sèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que frequenta o paço real; cortezão. (*Paço*, suf. *eiro.*)
Pachá, pa-chá, *s. m.* Titulo dos governadores das provincias turcas. (Persa, *pa*, pé, e *chah*, rei.)
Pachola, pa-chó-la, *s. m. T. chul.* Que é mandrião. Que diz graças obscenas.
Pacholice, pa-cho-li-se, *s. f. T. chul.* Acção, dito de pachola. (*Pachola*, suf. *ice.*)
Pachorra, pa-chò-rra, *s. f.* Ausencia de pressa, vagar. Indolencia; phleugma.
Pachorrento, pa-cho-rrèn-to, *adj.* Que tem pachorra; que indica pachorra. (*Pachorra*, suf. *ento.*)
Pachouchada, pa-chou-chá-da, *s. f. T. chul.* Dito asnatico, obsceno.
Pachyderme, pa-ki-dér-me, *adj. T. zool.* Que tem a pelle espessa. *s. m.* e *pl. T. zool.* Ordem de mammiferos, que apresenta a pelle muito espessa. (Gr. *pachys*, duro, espesso, e *dérme*, pelle.)
Pachymeningite, pa-ki-me-nin-jí-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação da dura mater. (Gr. *pachys*, duro, e *meningite.*)
Paciencia, pa-si-èn-si-a, *s. f.* Virtude que faz com que se soffra sem queixume. Sangue frio. Tranquillidade com que se espera o que está tardando. Perseverança na factura de uma obra, n'um trabalho. *Express. interject.* Para exprimir resignação. (Lat. *patientia.*)
Paciente, pa-si-èn-te, *adj.* Que tem paciencia. Que recebe a acção de um agente ou sobre o qual vae recahir essa acção. *s. m.* e *f.* Pessoa

que tem paciencia. Pessoa que padece ou vae padecer. *Extens.* O que está doente. (Lat. *patiens.*)

Pacientemente, pa-si-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo paciente. (*Paciente,* suf. *mente.*)

Pacificação, pa-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção au effeito de pacificar. (Lat. *pacificatio.*)

Pacificador, pa-si-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pacifica. (Lat. *pacificator.*)

Pacificar, pa-si-fi-kár, *v. a.* Fazer tornar á paz. Serenar, socegar. — **se**, *v. refl.* Tornar a ter paz. (Lat. *pacificare.*)

Pacifico, pa-sí-fi-ko, *adj.* e *s. m.* Que é dado á paz. *Fig.* Sereno. (Lat. *pacificus.*)

Paço, pá-so, *s. m.* Casa onde moram habitualmente os reis ou principes. Palacio real. A corte, as pessoas que habitam com os reis. (Lat. *palatium.*)

Pacoba, pa-kó-ba, *s. f.* O fructo da pacobeira.

Pacobeira, pa-ko-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Bananeira grande do Brazil (*musa sapientum*). (*Pacoba* suf. *eira.*)

Pacote, pa-kó-te, *s. m.* Fardo pequeno. (B. lat. *paccus*, provavelmente d'origem germanica.)

Pacotilha, pa-ko-tí-lha, *s. f.* Os generos que é permittido ao passageiro levar comsigo a bordo sem pagar; os generos cuja venda em paizes remotos, é confiada ao capitão ou passageiros de algum navio. (Fr. *pacotille.*)

Pacovio, pa-kó-vi-o, *s. m. T. chul.* Estupido; parvo.

Pactario, pa-ktá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que faz pacto. (*Pacto,* suf. *ario.*)

Pactear, pa-kte-ár, *v. a.* Fazer pacto. Convencionar. Ajustar. (*Pacto*)

Pacto, pá-kto, *s. m.* Ajuste, convenção, contracto entre duas ou mais pessoas. (Lat. *pactus.*)

Pactuar, pa-ktu-ár, *v. a.* Fazer pacto. Ajustar Contractar. (*Pacto.*)

Pada, pá-da, *s. f.* Pão pequeno. *Fig.* Quantidade pequena de. (Contr. de *panada.*)

Padaria, pa-da-rí-a, *s. f.* Fabrica ou loja de venda de pão. (*Pada,* suf. *aria.*)

Padecedor, pa-de-se-dòr, *adj.* e *s. m.* Que padece. (*Padecer,* suf. *dor.*)

Padecente, pa-de-sèn-te, *adj.* Que padece ou vae padecer. *s. m.* e *f.* O condemnado á pena ultima. (*Padecer,* suf. *ente*)

Padecer, pa-de-sèr, *v. a.* Soffrer. Supportar. *Fig.* Consentir, permittir. (Lat. *patescere.*)

Padecimento, pa-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de padecer. Estado de quem padece. (*Padecer,* suf. *mento.*)

Padeira, pa-dèi-ra, *s. f* Mulher que fabrica ou vende pão. *T. bot.* Especie de uva. (Fem. de *padeiro.*)

Padeiro, pa-dèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende pão. (*Pada,* suf. *eiro.*)

Padejador, pa-de-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que padeja. (*Padejar,* suf. *dor.*)

1. **Padejar**, pá-de-jár, *v. a.* Mecher com a pá. (*Pá.*)

2. **Padejar**, pa-de-jár, *v. a.* Fabricar pão. (*Pada.*)

1. **Padejo**, pa-dè-jo, *s. m.* A acção de padejar. (*Padejar.*)

2. **Padejo**, pa-dè-jo, *s. m.* Officio de padeiro. Loja onde se vende pão. Padaria. (Contr. de *Padejar,* e *o.*)

Padieira, pa-di-èi-ra, *s. f. T. archit.* Verga de janella ou porta.

Padinha, pa-dí-nha, *s. f. T. Alemtejo.* Especie de bolo. (*Pada,* suf. *inha.*)

Padiola, pa-di-ó-la, *s. f.* Instrumento composto de duas ripas de madeira ligadas entre si por um taboleiro sobre o qual se transportam objectos. (Hesp. *parihuela,* de *par?*)

Padralhada, pa-dra-lhá-da, *s. f. T. pejor.* Quantidade de padres. O clero. (*Padre.*)

1. **Padrão**, pa-drão, *s. m.* Modelo das medidas legaes. Modelo authentico. (Fr. *patron.*)

2. **Padrão**, pa-drão, *s. m.* Monumento de pedra que os portuguezes erigiam nas terras que descobriam. Monumento. (*Pedrão, pedra.*)

Padrasto, pa-drá-sto, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e os filhos das anteriores nupcias de sua mulher. (*Padre.*)

Padre, pá-dre, *s. m. T. ant.* Pae. Sacerdote secular ou regular, presbytero. *O santo* — : o papa. (Lat. *pater.*)

Padreca, pa-dré-ka, *s. m. T. pejor.* Padre. (*Padre.*)

Padre-nosso, pá-dre-nó-so, *s. m.* Oração dominical, prece que Christo ensinou aos seus discipulos. Cada uma das contas maiores de um rosario, a qual indica que se hade rezar um padre nosso. (Lat. *pater-noster.*)

Padrinho, pa-drí-nho, *s. m.* Testemunha do baptismo, do casamento ou duello. Protector. (Lat. *patrinus.*)

Padroado, pa-dro-á-do, *s. m.* Direito que obtem quem funda ou dota uma egreja. Direito de dar beneficios ecclesiasticos. (Lat. *patronatus.*)

Padroeira, pa-dro-èi-ra, *s. f.* A que tem o direito de padroado. *Fig.* Protectora, defensora. (Fem. de *padroeiro.*)

Padroeiro, pa-dro-èi-ro, *adj.* e *s. m.* Que tem o direito de padroado. Defensor, protector. Que fundou mosteiro fazendo onus (diz-se do). (Lat. * *patronarius,* de *patronus.*)

Pae, pái, *s. m.* O que tem um ou mais filhos. O chefe de uma longa serie de descendentes. A primeira pessoa da Santissima Trindade. O que praticou em beneficio de uma classe ou para o bem estar d'ella. (Lat. *patre.*)

Paga, pá-ga, *s. f.* Acção e effeito de pagar. (*Pagar.*)

Pagador, pa-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que paga; que faz pagamentos. O que tem a seu cargo effectuar os pagamentos. Remunerador. (*Pagar,* suf *dor.*)

Pagadoria, pa-ga-do-rí-a, *s. f.* Repartição publica, casa ou lugar onde se fazem os pagamentos. (*Pagador,* suf. *ia.*)

Pagamento, pa-ga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de pagar. Prestação. (*Pagar,* suf. *mento.*)

Paganismo, pa-ga-ní-smo, *s. m.* Religião polytheista. Idolatria. (Lat. *paganus,* suf. *ismo.*)

Pagante, pa-gàn te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que paga, contribuinte. (*Pagar,* suf. *ante.*)

Pagão, pa-gão, *adj.* Que tem relação com o paganismo. Que é sectario do antigo polytheismo. Idolatra. Diz-se de toda a religião não monotheista. *T. pop.* Diz se dos mahometanos em relação aos christãos, e dos hereticos em

relação aos catholicos. *s. m.* O que é sectario do paganismo. (Lat. *paganus.*)

Pagar, pa-gár, *v. a.* Satisfazer uma divida. Estar sujeito a qualquer imposto. Recompensar. Obter, adquirir alguma cousa por meio de sacrificio. Expiar. — **se**, *v. refl.* Ficar com a importancia do que se lhe deve, subtrahindo-a da quantia que tem entre mãos. Vingar-se. (Lat. *pacare.*)

Pagavel, pa-gá-vel, *adj.* Que pode ou deve pagar-se. (*Pagar*, suf. *vel.*)

Pagear, pa-ge-ár, *v. a.* Vid. **Apagear**.

Pagem, pá-jen, *s. m.* O que acompanhava o rei ou um nobre e lhe levava as armas quando ia para a guerra. O neto nas corridas de touros. *T. mar.* O marinheiro encarregado da limpeza dos navios de guerra. (Ital. *paggio*, do gr. *paidion*, rapazinho.)

Pagina, pá-ji-na, *s. f.* Um dos lados de uma folha de livro, de papel, etc. Assumpto escripto n'esse lado da folha do livro, etc. *T. bot.* As superficies do limbo de uma folha. (Lat. *pagina.*)

Paginação, pa-ji-na-são, *s. f.* Ordem das paginas. *T. typogr.* A acção de paginar. (*Paginar*, suf. *ção.*)

Paginar, pa-ji-nár, *v. a.* Pôr por ordem as paginas. *v. a. T. typogr.* Dividir por paginas depois de completa a composição de uma folha. (*Pagina.*)

1. **Pago**, pá-go, *p. p.* de **Pagar**. Que recebeu paga, remuneração. *Fig.* Que usou de desforra.

2. **Pago**, pá-go, *s. m.* Vid. **Paga**. (*Pagar.*)

Pagode, pa-gó-de, *s. m.* Pavilhão destinado ao culto dos deuses entre alguns povos da Asia. O idolo que n'elles se adora. *Fig.* Divertimento. Pandega. (Pers. *but*, idolo, e *khoda*, casa.)

Pagos, pá-gos, *s. m. pl. T. brasil.* Casa, lar. Usado quasi exclusivamente com os adjectivos mao, ruim, etc. (Lat. *pagus.*)

Paguilha, pa-ghi-lha, *s. m.* e *f.* O que paga. (*Pagar.*)

Painço, pa-ín-so, *s. m. T. bot.* Cereal da familia das gramineas (*setaria italica* ou *panicium italicum*) conhecido tambem pelo nome de milho miudo. (Lat. *panicium.*)

Painel, pai-nél, *s. m.* Quadro com desenho, pintura. *T. archit.* Almofadas das portas. *T. esculpt.* Parte emmoldurada de uma obra de esculptura. *T. mar.* Os pannos das velas. (*Panno.*)

Paio, pái-o, *s. m.* Chouriço de carne de porco feito com a tripa do intestino grosso.

Paiol, pa-i-ól, *s. m.* Logar onde se guarda a polvora e outras munições de guerra

Paioleiro, pa-i-o-lèi-ro, *s. m.* O que está encarregado da guarda do paiol. (*Paiol* suf. *eiro.*)

Pairar, pai-rár, *v. a. T. ant.* Parar. *v. a. T. naut.* Bordejar. *Fig.* Estar imminente. Voar. (*Parar.*)

Pairo, pái-ro, *s. m. T. naut.* Acção de pairar. (*Pairo.*)

Paixão, pai-chão, *s. f.* Movimento da alma para o bem ou para o mal. Affeição terna, quer de amizade, quer de amor. Affeição forte por alguma cousa. Desejo vivo, ardente. Objecto da affeição. Os tormentos que Christo padeceu. *T. litt.* Expressão viva. Sensibilidade. *T. phil.* Impressão recebida pelo sujeito. (Lat. *passione.*)

Paiz, pa-is, *s. m.* Região. Terra onde se nasceu. (Lat. *pagus.*)

Paizagem, pa-i-zá-jen, *s. f. T. pint.* Genero de pintura que representa o campo. Pintura representando o campo. (*Paiz*, suf. *agem.*)

Paizagista, pa-i-za-jí-sta, *s. m.* e *f.* O que pinta paizagens. (*Paizagem*, suf. *ista.*)

Paizano, pai-zà-no, *adj.* e *s. m.* Patricio, compatriota. Que não é militar. (Lat. *paganus.*)

Paizista, pa-i-zi-sta, *s. m.* e *f.* O que pinta paizagens. (*Paiz*, suf. *ista.*)

Pala, pá-la, *s. f.* Engaste de pedra de valor. Peça dos bonnets, barretinas e pela qual se lhe pega. Pedaço de cartão forrado de panno que se põe sobre os olhos, quando doentes. (Lat. *pala.*)

Palacego, pa-la-sè-go, *adj.* Que tem relação com o paço ou com o systema monarchico. (*Palacio.*)

Palaciano, pa-la-si-à-no, *adj.* Que tem relação com o palacio; aristocratico. *s. m.* Cortezão. (*Palacio*, suf. *ano.*)

Palacio, pa-lá-si-o, *s. m.* Casa de habitação do rei ou de familia nobre. Casa grande e de apparencia nobre. (Lat. *palatium.*)

Paladar, pa-la-dár, *s. m.* Abobada formada pelos ossos maxilares superiores e pelos palatinos e que constitue o ceu da bocca. Sentido do gosto. Gosto. (Lat. *palatum.*)

Paladino, pa-la-dí-no, *s. m.* Nome dos pares de Carlos Magno. Cavalleiro andante. *Fig.* Pessoa destemida, cavalleiroso. (Lat. *palatinus.*)

Palafrem, pa-la-frèn, *s. m. T. ant.* Cavallo que os reis montavam quando entravam nas cidades. *T. ant.* Cavallo que as senhoras montavam. (Lat. *paraveredus.*)

Palafreneiro, pa-la-fre-nèi-ro, *s. m.* Moço que tinha a seu cargo cuidar do palafrem ou que o acompanhava. (*Palafrem*, suf. *eiro.*)

Palamenta, pa-la-mèn-ta, *s. f. T. ant.* Os remos de um barco. *T. artil.* O conjuncto dos apparelhos que servem nas boccas de fogo. (Hesp. *palamenta.*)

Palanca, pa-làn-ka, *s. f. T. fort.* Estacaria coberta de terra. *T. cald.* Instrumento para alizar e estanhar obras de caldeireiro. (Hesp. *palanca.*)

Palancar, pa-lan-kár, *v. a.* Defender com palancas. (*Palanca.*)

Palanco, pa-làn-ko, *s. m. T. ant.* Corda presa na vela e que serve para a içar.

Palanfrorio, pa-lan-fró-ri-o, *s. m.* Palavreado. (Corr. de *palavrorio.*)

Palangana, pa-lan-gà-na, *s. f.* Taboleiro destinado a trazer os assados para a meza. Tigella. (Hesp. *palangana.*)

Palanque, pa-lan-ke, *s. m.* Estrado com alguns degraus, construido ao ar livre. *T. fort.* Estacaria coberta de terra. (Lat. *palangae.*)

Palanqueta, pa-lan-kè-ta, *s. f. T. artil. ant.* Barra de ferro terminada por duas balas. (*Palanca.*)

Palanquim, pa-lan-kín, *s. m.* Especie de liteira que se usa na China e na India. O que conduz essa liteira. (Pâli, *palangka*)

Palatal, pa-la-tál, *adj*. Que tem relação com o ceu da bocca. (*Palato*, suf. *al*.)

Palatina, pa-la-tí-na, *s. f*. Rolo de pelles que as senhoras usam ao pescoço. (Fr. *palatine*.)

Palatinal, pa-la-ti-nál, *adj*. Que tem relação com o palato. (*Palatino*, suf. *al*.)

Palatino, pa-la-tí-no, *adj*. Que tem relação com o palato. *s. m*. Nome dos dois ossos situados na parte posterior das fossas nasaes. (*Palato*, suf. *ino*.)

Palato, pa-lá-to, *s. m*. Abobada formada pelos dois ossos maxilares superiores e pelos palatinos. Ceu da boca (Lat. *palatum*.)

Palato-lingual, pa-lá-to-lin-gu-ál, *adj*. Vid. **Linguó-palatal**. (*Palato*, e *lingual*.)

Palavra, pa-lá-vra, *s. f*. Som articulado. Vocabulo. Phrase. Affirmação. Faculdade de exprimir idéas. Permissão de fallar. Promessa verbal. (Lat. *parabola*.)

Palavrada, pa-la-vrá-da, *s. f*. Palavra grosseira, indecente. Fanfarronada; ameaça vã. (*Palavra*, suf. *ada*.)

Palavrão, pa-la-vrão, *s. m*. Palavra grande e difficil de se pronunciar. *Extens*. Termo empolado. (*Palavra*, suf. *ão*.)

Palavreado, pa-la-vre-á-do, *s. m*. Grande quantidade de palavras. Loquacidade. (*Palavrear*, suf. *ado*.)

Palavreador, pa-la-vre-a-dôr, *adj*. e *s. m*. Que palavreia. (*Palavrear*, suf. *dor*.)

Palavrear, pa-la-vre-ár, *v. a*. Fallar muito e com pouco siso. (*Palavra*.)

Palavreiro, pa-la-vrêi-ro, *adj*. e *s. m*. Palavroso. (*Palavra*, suf. *eiro*.)

Palavrorio, pa-la-vró-ri-o, *s. m*. O conjuncto de palavras inuteis e superabundantes. (*Palavra*, suf. *orio*.)

Palavroso, pa-la-vrô-zo, *adj*. Que contém muitas palavras e poucas idéas. Verboso. (*Palavra*, suf. *oso*.)

Palco, pál-ko, *s. m*. Estrado. Estrado em que os actores representam. (Germ. *palcho*, barrote.)

Paleaceo, pa-le-á-se-o, *adj*. Que é da natureza da palha. (Lat. *paleaceus*.)

Palear, pa-le-ár, *v. a*. Ostentar, manifestar, patentear. (Lat. *palam*.)

Paleiforme, pa-lei-fór-me, *adj*. Que se assemelha á palha. (Lat. *palea*, e *forma*.)

Palemon, pa-lé-mon, *s. m*. *T. astr*. A constellação de Hercules. *T. zool*. Nome scientifico d'um genero de crustaceos. (Lat. *Palaemon*, nome de um deus maritimo.)

Paleoethnologia, pa-le-oe-tno-lo-jía, *s. f*. Sciencia que tracta das raças humanas prehistoricas. (Gr. *palaios*, antigo, e *ethnologia*.)

Paleoethnologista, pa-le-oe-tno-lo-ji-sta, *s. m*. e *f*. O que sabe ou tracta de paleoethnologia. (*Paleoethnologia*, suf. *ista*.)

Paleoethnologo, pa-le-oe-tnó-lo-go, *s. m*. O que sabe ou tracta de paleoethnologia. (Gr. *palaios*, antigo, e *ethnologo*.)

Paleogeographia, pa-le-o-je-o-gra-fí-a, *s. f*. Geographia do globo terrestre nas epochas mais remotas. (Gr. *palaios*, antigo, e *geographia*.)

Paleographia, pa-le-o-gra-fí-a, *s. f*. Conhecimento dos escriptos antigos, e a arte de os decifrar. (Gr. *palaios*, antigo, e *graphia*.)

Paleographo, pa-le-ó-gra-fo, *s. m*. O que se occupa da paleographia; o que é versado em paleographia. (*Paleographia*.)

Paleolithico, pa-le-o-lí-ti-ko, *adj*. *T. hist*. e *geol*. Que tem relação com a edade da pedra lascada. (Gr. *palaios*, antigo, e *lithos*, pedra.)

Paleologo, pa-le-ó-lo-go, *adj*. e *s. m*. Que conhece as linguas antigas. (*Paleo*, e *logos*.)

Paleontographia, pa-le-on-to-gra-fí-a, *s. f*. Parte da historia natural, relativa aos animaes e vegetaes fosseis. (Gr. *palaios*, antigo, *on*, ente, e *graphein*, descrever.)

Paleontologia, pa-le-on-to-lo-jí-a, *s. f*. Parte da historia natural relativa aos animaes e vegetaes fosseis. (Gr. *palaios*, *on*, ente, e *logos*.)

Paleontologico, pa-le-on-to-ló-ji-ko, *adj*. Que pertence ou tem relação com a paleontologia. (*Paleontologia*, suf. *ico*.)

Paleontologista, pa-le-on-to-lo-ji-sta, *s. m*. e *f*. O que sabe de paleontologia ou que é versado em paleontologia. (*Paleontologia*, suf. *ista*.)

Paleontologo, pa-le-on-tó-lo-go, *s. m*. Que sabe ou tracta de paleontologia. (*Paleontologia*.)

Palerma, pa-lér-ma, *adj*. e *s. m*. e *f*. Que é tola, estupida (diz-se das pessoas.)

Palestina, pa-le-stí-na, *s. f*. *T. typogr*. Typo de imprensa do corpo de 22 pontos.

Palestra, pa-lé-stra, *s. f*. *T. ant*. Recinto para jogos corporaes na antiga Grecia e Roma. *T. fam*. Conversa. Discussão. (Gr. *palaistra*.)

Palestrar, pa-le-strár, *v. a*. Estar de conversa. Conversar. Discutir. (*Palestra*.)

Paleta, pa-lè-ta, *s. f*. *T. pint*. Pequena taboa onde os pintores põe as tintas com um orificio para metter o pollegar. *pl*. Instrumentos para a modelação de barro ou cera. (*Pala*, suf. *eta*.)

Paletot, pa-le-tó, *s. m*. Casaco de vestir por cima, sobretudo. (Fr. *paletot*.)

Palha, pá-lha, *s. f*. Haste de plantas gramineas despojada dos grãos. Cousa insignificante. (Lat. *palea*.)

Palhabote, pa-lha-bó-te, *s. m*. *T. mar*. Especie de embarcação que tem 2 mastros muito juntos e armação latina. (Ingl. *pilot-boat*.)

Palhaboteiro, pa-lha-bo-têi-ro, *s. m*. O que dirige ou tripula um palhabote. (*Palhabote*, suf. *eiro*.)

Palhaçada, pa-lha-sá-da, *s. f*. Acção ou dicto proprio de palhaço. Reunião de palhaços. Scena ridicula, burlesca. (*Palhaço*, suf. *ada*.)

Palhacarga, pa-lha-kár-ga, *s. f*. Especie de junça.

Palhaço, pa-lhá-so, *adj*. Que é feito de palha; vestido de palha. *s. m*. Saltimbanco; bobo, (*Palha*.)

Palhada, pa-lhá-da, *s. f*. Alimento de animaes. Conforto de palha e farelo. *fig*. Palavras tolas, que não exprimem ideas. Comida que não presta. (*Palha*, suf. *ada*.)

Palhagem, pa-lhá-jen, *s. f*. Grande porção de palha. (*Palha*, suf. *agem*.)

Palhal, pa-lhál, *s. m*. Casa coberta de palha; choça. (*Palha*, suf. *al*.)

Palhar, pa-lhár, *s. m*. Vid. **Palhal**. (*Palha*, suf. *ar*.)

Palhegal, pa-lhe-gál, *s. m*. Terra onde ha muita palha. (*Palha*.)

Palheirão, pa-lhei-rão, *s. m.* Grande palheiro. *Fig.* O que falla sem clareza nem precisão. Livro extenso e confuso. (*Palheiro*, suf. *ão.*)

Palheireira, pa-lhei-rèi-ra, *s. f.* A que põe assentos de palha nas cadeiras. (*Palheiro*, suf. *eira.*)

Palheireiro, pa-lhei-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que vende palha; que dispõe a palha em medas. Que põe assentos de palha nas cadeiras. (*Palheiro*, suf. *eiro.*)

Palheiro, pa-lhèi-ro, *s. m.* Logar onde se guarda a palha. *T. Ribatejo.* Meda de palha. (Lat. *palearium.*)

Palheta, pa-lhè-ta, *s. f.* Lamina de madeira ou metal que existe dentro de certos instrumentos do sopro e que serve para dar as vibrações sonoras. Pequena taboa em que os pintores desfazem as tintas, quando pintam. Vid. **Paleta**. Peças do relogio em que toca a roda catarina. Instrumento para jogar a pela. *T. pop.* Bota, sapato. (*Palha*, suf. *eta.*)

Palhetada, pa-lhe-tá-da, *s. f.* Som produzido, com a palheta. Movimento ou acção da palheta. (*Palheta* suf. *ada.*)

Palhetão, pa-lhe-tão, *s. m.* Parte da chave que faz dar volta á lingueta da fechadura. (*Palheta*, suf. *ão.*)

Palhete, pa-lhè-te, *adj.* Que é da côr da palha. Que é pouco carregado em côr (diz-se do vinho). (*Palha*, suf. *ete.*)

Palhiço, pa-lhí-so, *adj.* Que é feito de palha. *s. m.* Palha moida. (*Palha*, suf. *iço.*)

Palhinha, pa-lhi-nha, *s. f.* Fragmento de palha. A palha das cadeiras; rotim. (*Palha*, suf. *inha.*)

Palhoça, pa-lhó-sa, *s. f.* Capa de palha dos homens do campo. Casa que tem telhado de palha ou colmo. (*Palha.*)

Palhote, pa-lhó-te, *s. m.* Casa coberta de palha. (*Palha*, suf. *ote.*)

Pâli, pá-li, *adj.* Escripto na lingua sagrada da ilha de Ceylão, derivada do sanskrito anteclassico. *s. m.* A mesma lingua.

Paliçada, pa-li-sá-da, *s. f. T. fort.* Estacada para defesa. Liça para lucta. (Lat. *palus.*)

Palilho, pa-lí-lho, *s. m.* Rolo de pau em que nas tinturarias se enrolam as meadas. (Lat. *palus.*)

Palimpsesto, pa-lin-psé-sto, *s. m.* Manuscripto em pergaminho que foi raspado para se aproveitar para outra escriptura e em que os caracteres primitivos se lêem muitas vezes, empregando certos meios. (Gr. *palin*, de novo, e *psestos*, raspado.)

Palingenesia, pa-lin-je-né-zi-a, *s. f.* Systema philosophico que admitte a reproducção successiva, e em determinada ordem, das revoluções. Renascimento. (Gr. *palin*, de novo, e *gênesis*, geração.)

Palinodia, pa-li-nó-di-a, *s. f. T. ant.* Retractação que o poeta fazia n'um poema do que dissera em outro. Retractação. (Gr. *palin*, de novo, e *ôdê*, canto.)

Palinuro, pa-li-nú-ro, *s. m. T. poet.* Piloto. (Lat. *Palinurus*, nome de um piloto na Eneida; propriamente: vento da volta.)

Palitar, pa-li-tár, *v. a.* Fazer uso do palito. Esgaravatar com palito os dentes. (*Palito.*)

Paliteiro, pa-li-tèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende palitos. Objecto com orificio onde se collocam os palitos. (*Palito*, suf. *eiro.*)

Palito, pa-lí-to, *s. m.* Pequeno pau ponteagudo para esgaravetar os dentes. (Lat. *palus*, suf. *ito.*)

Paliuro, pa-li-ú-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rhamnaceas (*paliurus aculeatus*) conhecida tambem pelo nome de espinheiro. (Lat. *paliurus.*)

Palladio, pa-lá-di-o, *s. m.* Estatua de Pallas, venerada em Troia como penhor da sua conservação. *Fig.* Garantia. *T. chim.* Metal branco, muito malleavel e de fusão difficil. (Lat. *palladium.*)

Palliação, pa-li-a-são, *s. f.* Acção de palliar. Disfarce. (*Palliar*, suf. *ção.*)

Palliador, pa-li-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que pallia. (*Palliar*, suf. *dor.*)

Palliar, pa-li-ár, *v. a.* Cobrir com dissimulação, disfarce. Attenuar Dar remedio provisorio. Entreter. (Lat. *palliare.*)

Palliativo, pa-li-a-tí-vo, *adj.* Que serve para palliar. *s. m.* Medicamento que não destruindo a causa do mal, faz retardar os effeitos. (*Palliar*, suf. *tivo.*)

Pallidez, pa-li-dês, *s. f.* Côr pallida. (*Pallido*, suf. *ez.*)

Pallido, pá-li-do, *adj.* Que não tem côr. Que tem côr não intensa. Desbotado. *Fig.* Que não tem animação. (Lat. *pallidus.*)

Pallio, pá-li-o, *s. m. T. ant.* Capa. O manto de lã branca com cruzes pretas concedido pelo papa aos altos funccionarios ecclesiasticos. Sobreceu composto de um panno assente sobre varas que serve nas procissões para cobrir a pessoa ou coisa que se honra. (Lat. *pallium.*)

Pallor, pa-lòr, *s. m. T. poet.* Pallidez. (Lat. *pallor.*)

Palma, pál-ma, *s. f.* Folha da palmeira. Palmeira.—*da mão:* a parte concava, entre os dedos e o pulso. *pl. dar —:* applaudir batendo as mãos. (Lat. *palma.*)

Palmaceas, pal-má-si-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias. (*Palma*, suf. *aceo.*)

Palma-Christe, pál-ma-krí-ste, *s. m.* O ricino commum.

Palmada, pal-má-da, *s. f.* Pancada com a palma da mão. (*Palma*, suf. *ada.*)

Palmar, pal-már, *adj.* Que tem relação com a palma da mão. Que tem relação de um palmo. *Fig.* Palpavel, grande. *s. m.* Terreno plantado de palmeiras. *v. a. T. chul.* Roubar, furtar. (*Palma*, ou *palmo.*)

Palmatoada, pal-mo-to-á-da, *s. f.* Pancada na palma da mão. (*Palmatoria.*)

Palmatoria, pal-ma-tó-ri-a, *s. f.* Instrumento de madeira que serve para dar palmatoadas. Utensilio constituido por um prato com aza e bocal para introduzir e suster a vela. *T. techn.* Peça de ferro para arredondar os fundos dos copos de vidro. (*Palma.*)

Palmear, pal-me-ár, *v. a.* Bater as palmas, applaudindo. *T. naut.* Dar impulso com a mão a uma pequena embarcação. (*Palma.*)

Palmeira, pal-mèi-ra, *s. f.* Plantas da familia das palmaceas. (*Palma*, suf. *eira.*)

1. **Palmejar**, pal-me-jár, *s. m. T. mar.* Prancha

que cobre as peças que constituem a carcassa do navio. (*Palma*)

2. Palmejar, pal-me-jàr, *v. a.* Vid. **Palmear**. (*Palma*, suf- *eja.*)

Palmellão, pal-me-lão, *adj.* e *s. m.* Vento que sopra rijo sobre Lisboa, vindo do lado de Palmella. (*Palmella*, suf. *ão.*)

Palmeta, pal-mè-ta, *s. f. T. artilh.* Especie de cunha que se mette debaixo da culatra da peça para a fazer levantar. (*Palma*, suf. *eta.*)

Palmifero, pal-mi-fe-ro, *adj.* Que abunda em palmeiras; que produz palmeiras. (Lat. *palmifer.*)

Palmiforme, pal-mi-fór-me, *adj.* Que se assemelha com a folha da palma ou com a palma. (*Palma*, e *forme.*)

Palmilha, pal-mi-lha, *s. f.* Forro interior da sola das botas ou sapatos. A parte da meia que cobre o pé. (*Palma*, e *ilha.*)

Palmilhadeira, pal-mi-lha-dèi-ra, *s. f.* Que põe palmilhas em meias. (*Palmilhar*, suf. *deira.*)

Palmilhar, pal-mi-lhár, *v. a.* Pôr palmilhas. Andar a pé. Calcar com os pés. (*Palmilha.*)

Palmipede, pal-mí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os dedos unidos entre si por uma membrana. *s. m.* e *pl.* Ordem de aves. (Lat. *palmipede.*)

Palmital, pal-mi-tál, *s. m.* Que produz palmitos. Palmar. (*Palmito*, suf. *al.*)

Palmiteso, pal-mi-tè-zo, *adj. T. alveit.* Que tem duro o casco. (*Palma*, e, *teso.*)

Palmito, pal-mi-to, *s. m.* Palma. Folha, ramo de palmeira. Miollo das palmeiras. Ramalhete que se colloca nas mãos das donzellas. Especie de ramos alongados, de flores e fructas. (*Palma*, suf. *ito.*)

Palmo, pál-mo, *s. m.* Medida egual á maxima distancia que se alcança entre a extremidade dos dedos pollegar e minimo. Medida de extensão egual a oito pollegadas. (*Palma.*)

Paloma, pa-lò-ma, *s. f. T. mar.* Especie de cabo. (Hesp. *palomba*, *paloma.*)

Palomadura, pá-lo-ma-dú-ra, *s. f. T. mar.* Costura feita nos pannos de uma vela. (*Palomar*, suf. *dura.*)

Palomar, pa-lo-már, *s. m. T. mar.* Fio com que se cosem as velas. (Ital. *palamara.*)

Palomba, pa-lòn-ba, *s. f. T. mar.* Relinga da vela de estae. Vid. **Paloma**.

Paloiço, pa-lòn-so, *adj.* e *s. m. T. chul.* Que é tolo, parvo.

Palpação, pal-pa-são, *s. f.* Acção de palpar. (*Palpar*, suf. *ção.*)

Palpadela, pal-pa-dé-la, *s. f.* Vid. **Apalpadela**. (*Palpar*, suf. *ela.*)

Palpar, pal-pár, *v. a.* Vid. **Apalpar**. (Lat. *palpare.*)

Palpavel, pal-pá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser apalpado. *Fig.* Claro, evidente. (*Palpar*, suf. *vel.*)

Palpavelmente, pal-pá-vel-mèn-te, *adv.* De modo palpavel. (*Palpavel*, suf. *mente.*)

Palpebra, pál-pe-bra, *s. f. T. anat.* Veo membranoso que cobre o olho externamente. (Lat. *palpebra.*)

Palpebrado, pal-pe-brá-do, *adj. T. zool.* Que tem palpebra. (*Palpebra*, suf. *ado.*)

Palpebral, pal-pe-brál, *adj.* Que tem relação com as palpebras. (*Palpebra*, suf. *al.*)

Palpitação, pal-pi-ta-são, *s. f.* Acção de palpitar. Movimento do pulso. (*Palpitar*, suf *ção.*)

Palpitante, pal-pi-tàn-te, *adj.* Que palpita. *Fig.* Recente. (*Palpitar*, suf. *ante.*)

Palpitar, pal-pi-tár, *v. n.* Pulsar. Commover-se. *v. a. Fig.* Presentir. (Lat. *palpitare.*)

Palpite, pal-pí-te, *s. m.* Palpitação. *Fig.* e *fam.* Presentimento. (*Palpitar.*)

Palpo, pál-po, *s. m. T. zool.* Appendice articulado da bocca dos insectos. (Lat. *palpus.*)

Palra, pál-rra, *s. f. T. pop.* Palavra, Conversação. Facilidade de fallar. (*Palrar.*)

Palrador, pal-rra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que palra; fallador. (*Palrar*, suf. *dor.*)

Palrar, pal-rrár, *v. a.* Fallar sem nexo. Conversar. Fallar muito. (*Parlar.*)

Palraria, pal-rra-ri-a, *s. f.* Acção de palrar. (*Palra*, suf. *aria*)

Palratorio, pal-rra-tó-ri-o, *s. m.* Vid. **Parlatorio**. (*Palrar*, suf. *orio.*)

Palrea, pál-rre-a, *s. f.* Confusão de vozes de pessoas que fallam. (*Palrar.*)

Palrear, pal-rre-ár, *v. a.* Vid. **Palrar**. (*Palra.*)

Palreiro, pal-rrèi-ro, *adj.* Que palra. (*Palra*, suf. *eiro.*)

Palrice, pal-rri-se, *s. f.* Acção ou effeito de palrar. (*Palra*, suf. *ice.*)

Paludoso, pa-lu-dò-zo, *adj.* Que é cheio de paúes. Que é devido ás emanações dos pantanos. (Lat. *paludosus.*)

Palurdio, pa-lúr-di-o, *adj.* e *s. m. T. chul.* Palerma, estupido, parvo.

Palustre, pa-lú-stre, *adj.* Que é de natureza de paúes. *T. hist. nat.* Que vive nos paúes. (Lat. *palustris.*)

Pampa, pàn-pa, *adj. T. brasil.* Que tem duas côres (diz-se dos cavallos).

Pampas, pán-pas, *s. m.* e *pl.* Grandes planicies da America meridional.

Pampano, pán-pa-no, *s. m.* Ramo de vinha, parra. (Lat. *pampinus.*)

Pampanoso, pan-pa-nò-zo, *adj.* Que é cheio ou coberto de pampanos. (*Pampano*, suf. *oso.*)

Pampeiro, pan-pèi-ro, *s. m.* Vento forte que sopra de oeste nas costas da America do Sul. (*Pampas*, suf. *eiro.*)

Pamphletario, pan-fle-tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com o pamphleto. *s. m.* Que escreve pamphletos. (*Pamphleto*, suf. *ario.*)

Pamphletista, pan-fle-tí-sta, *s. m.* e *f.* Auctor de pamphletos. (*Pamphleto*, suf. *ista.*)

Pamphleto, pan-flè-to, *s. m.* Folheto, livro pequeno, especialmente d'assumpto politico. (Ingl. *pamphlet.*)

Pampilho, pan-pí-lho, *s. m.* Vara comprida com aguilhão.

Pampineo, pan-pí-ne-o, *adj.* Que tem relação com o pampano, que é coberto de pampanos. (*Pampano.*)

Pampinoso, pan-pi-nò-zo, *adj.* Que tem pampanos. (Lat. *pampinosus.*)

Pampo, pàn-po, *s. m. T. zool.* Nome de dois peixes da familia dos escombridas.

Pan, pàn, *s. m.* Deus na mythologia greco-romana, que representou a natureza coberta de verdura. (Lat. *pan.*)

Panacéa, pa-na-sé-a, *s. f.* Remedio que cura

todos os males. *T. pharm.* Medicamento com propriedades gera. s. (Lat. *panacea.*)

Panado, pa-ná-do, *adj. T. culin.* Que é coberto com pão ralado. (Lat. *pane*, suf. *ado.*)

Panadura, pa-na-dú-ra, *s. f.* Eixo de moenda de assucar.

Panaria, pa-na-ri-a, *s. f. T. ant.* Casa onde se recolhia o pão, celleiro. (Lat. *pane*, suf. *aria.*)

Panaricio, pa-na-rí-si-o, *s. m.* Tumor na extremidade dos dedos. (Lat. *panaricium.*)

Panascal, pa-na-skál, *s. m.* Vid. Panasqueiro. (*Panasco*, suf. *al.*)

Panasco, pa-ná-sko, *s. m. T. bot.* Herva de pasto da familia das umbelliferas (*pastinaca silvestris*). (Lat. *pastinaca.*)

Panasqueira, pa-na-skèi-ra, *s. f.* Logar em que cresce panasco; logar de pasto. *Fig.* e *pop.* Campo, terra sertaneja. (*Panasco*, suf. *eira.*)

Panasqueiro, pa-na-skèi-ro, *s. m.* Panascal. *Fig.* e *pop.* O que anda vestido grosseiramente. (*Panasco*, suf. *eiro.*)

Panca, pàn-ka, *s. f.* Alavanca de madeira para grandes pesos. *Fig.* Difficuldade. (Lat. *palanga.*)

Pança, pã-sa, *s. f. T. chul.* Barriga grande. *T. anat.* O estomago maior dos ruminantes. (Lat. *pantex*)

Pancada, pan-ká-da, *s. f.* Choque entre dois corpos; percussão. O som produzido pela pendula do relogio. Pulsação. Presentimento. (*Panca*, suf. *ada.*)

Pançada, pan-sá-da, *s. f. T. chul.* Pançada dada na pança. Enchimento de estomago. (*Pança*, suf. *ada*)

Pancadaria, pan-ka-da-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de pancadas. (*Pancada*, suf. *aria.*)

Panco, pã-ko, *s. m.* Vid. Panca.

Pancreas, pàn-kre-as, *s. m. T. anat.* Glandula situada entre o estomago e a columna vertebral. O liquido que esta glandula segrega. (Gr. *pankreas.*)

Pancreatico, pan-kre-á-ti-ko, *adj.* Que têm relação com o pancreas, que é produzido pelo pancreas. (*Pancreas.*)

Pancreatina, pan-kre-a-tí-na, *s. f. T. chim.* Substancia que existe no succo pancreatico. (Fr. *pancreatine.*)

Pançudo, pan-sú-do, *s. m.* Que tem grande pança, barrigudo. (*Pança*, suf. *udo.*)

Pandecta, pan-dè-ta, *s. f. T. typogr.* Typo de impressão . *pl.* Resumo das decisões dos antigos jurisconsultos. (Lat. *pandecta.*)

Pandega, pan-de-ga, *s. f. T. pop.* Patuscada, comezaina. (Lat. * *panticare*, de *pantex.*)

Pandegar, pan-de-gár, *v. a. T. pop.* Andar em pandegas. (*Pandega.*)

Pandego, pàn-de-go, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que é amigo de pandegar. (*Pandega.*)

Pandeireiro, pan-dei-rèi-ro, *s. m.* Que fabrica ou toca pandeiro. (*Pandeiro*, suf. *eiro.*)

Pandeiro, pan-dèi-ro, *s. m.* Instrumento musico de percussão, composto de um aro, em que ha guisos ou pequenas laminas metallicas que batem umas contra as outras, e sobre o qual está estendida uma pelle em que se bate com a mão, etc. (Lat. *pandura ?*)

Pandemonium, pan-de-mó-ni-um, *s. m.* Conjuncto de individuos que intentam praticar o mal. Assembleia tumultuosa. (Nome que indica a corte do inferno no *Paraiso perdido*, de Milton.)

Pandiculação, pan-di-ku-la-são, *s. f. T. med.* Acção de se espreguiçar. (Lat. *pandiculari.*)

Pandilha, pan-dí-lha, *s. f. T. ant.* Contracto, ajuste feito para illudir outrem. *s. m.* As pessoas que entram n'esse ajuste. Pessoa de maus costumes, sem palavra. Vadio.

Pandilheiro, pan-di-lhèi-ro, *s. m.* O que faz pandilhas. (*Pandilha*, suf. *eiro.*)

Pando, pàn-do, *adj.* Cheio, inchado. (Lat. *pandus.*)

Pandora, pan-dó-ra, *s. f.* A primeira mulher que Vulcano ou Hephaestos formára de barro, a qual tinha uma boceta, fonte de todos os males. (Lat. *Pandora.*)

Pandorga, pan-dòr-ga, *s. f. T. pop.* Musica sem compasso. *T. pleb.* Mulher muito gorda e mal feita.

Panegyrico, pa-ne-jí-ri-ko, *adj.* Que é proprio para louvar. *s. m.* Discurso feito em louvor de alguem. (Lat. *panegyricus.*)

Panegyrista, pa-ne-ji-rí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz um panegyrico. *Extens.* O que louva. (Lat. *panegyrista.*)

Paneiro, pa-nèi-ro, *s. m.* Especie de cesto. *T. mar.* A parte da ré dos barcos de pequena lotação onde vão os passageiros. (Lat. *panarium.*)

Panella, pa-né-la, *s. f.* Vaso que serve para coser os comestiveis.

Panellada, pa-ne-lá-da, *s. f.* A quantidade que pode conter uma panella. Grande numero de panellas. Accumulação de mucosidades na larynge e bronchios. (*Panella*, suf. *ada.*)

Panellinha, pa-ne-lí-nha, *s. f.* Pequena panella. *Fig.* e *pop.* Combinação para fins indignos; intriga. (*Panella*, suf. *inha.*)

Pangaio, pan-gái-o, *s. m.* Embarcação asiatica. *T. Minho.* O que trabalha pouco; madraço.

Pangajoa, pan-ga-jò-a, *s. f.* Embarcação asiatica.

Pango, pàn-go, *s. m. T. bot.* Herva da familia das myrtaceas (*cannibis sativa indica.*)

Panhota, pa-nhó-ta, *s. f. T. alemtej.* Pão pequeno ou merendeiro. (*Pão.*)

Panico, pà-ni-ko, *adj.* Que produz terror sem damnificar. *s. m.* Terror sem fundamento. (Lat. *panicus.*)

Panicula, pa-ní-ku-la, *s. f. T. bot.* Especie de inflorescencia (Lat. *panicula.*)

Paniculado, pa-ni-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem panicula, ou a forma de panicula. (*Panicula*, suf. *ado.*)

Panicular, pa-ni-ku-lár, *adj. T. bot.* Que tem a forma de panicula. (*Panicula*, suf. *ar*, por *al.*)

Panificação, pa-ni-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de panificar. (Lat. *panificatio.*)

Panificar, pa-ni-fi-kàr, *v. a.* Reduzir a pão. (Lat. *panis*, e *ficare.*)

Panificavel, pa-ni-fi-ká-vel, *adj.* Que póde panificar-se. (*Panificar*, suf. *vel.*)

Paniguado, pa-ni-guá-do, *adj.* e *s. m.* Vid. **Apaniguado.**

Pannal, pa-nál, *s. m.* Panno que serve para extender ou envolver alguma coisa. (*Panno*, suf. *al.*)

Pannejamento, pa-ne-ja-mèn-to, *s. m. T. pint.* e *esculpt.* A forma por que se representam os fatos. (*Panno.*)

Pannejar, pa-ne-jár, *v. a. T. pint.* e *esculpt.* Pintar as vestes. *T. mar.* Abanar (diz-se dos pannos dos navios). (*Panno.*)

Panninho, pa-ni-nho, *s. m.* Panno fino de algodão. (*Panno*, suf. *inho.*)

Panno, pà-no, *s. m.* Tecido de fio. As velas de navio. (Lat. *pannus.*)

Panoplia, pa-nó-pli-a, *s. f.* Armadura de um cavalleiro da edade media. Escudo. Tropheo. (Gr. *pan*, tudo, e *oplon*, arma.)

Panorama, pa-no-rà-ma, *s. m.* Quadro que representa uma vista extensa. Paizagem. (Gr. *pan*, tudo, e *ôrama*, vista.)

Panrear, pan-rre-àr, *v. a.* Viver em panria. *s. m.* Mandrião. (*Panria.*)

Panria, pàn-rri-a, *s. f. T. pop.* Mandriice. *s. m.* e *f.* Mandrião.

Pantafaçudo, pàn-ta-fa-sú-do, *adj.* Que tem bochechas gordas. (*Face.*)

Pantalonas, pan-ta-lò-nas, *s. f.* e *pl. T. ant.* Calças. (Fr. *pantalon.*)

Pantanal, pan-ta-nál, *s. m.* Grande pantano. (*Pantano*, suf. *al.*)

Pantano, pàn-ta no, *s. m.* Paúl. (Hesp. *pantano.*)

Pantanoso, pan ta-nô-zo, *adj.* Que é cheio de pantanos. (*Pantano*, suf. *oso.*)

Pantear, pan-te-ár, *v. a.* ou *n.* Dizer coisas futeis.

Pantheismo, pan-té-i-smo, *s. m.* Systema de philosophia que só admitte deus como a summa universalidade dos seres. (Gr. *pan*, tudo, e *theos*, deus.)

Pantheista, pan-te-i-sta, *adj.* Que tem relação com o pantheismo. *s. m.* Sectario do pantheismo. (*Pantheismo.*)

Pantheon, pan-tè-on, *s. m. T. antiguid.* Antigo templo romano, consagrado a todos os deuses, e edificado por ordem de Agrippa. Local onde se depositam os restos mortaes d'homens illustres. (Lat. *pantheon.*)

Panthera, pan-té-ra, *s. f.* Animal do genero *felis* (*felis pardus*). *Fig.* Pessoa furiosa. (Lat. *panthera.*)

Pantographia, pan-to-gra-fi-a, *s. f.* Applicação do pantographo. (*Pantographo*, suf. *ia.*)

Pantographico, pan-to-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a pantographia. Que é feito pelo pantographo. (*Pantographia*, suf. *ico.*)

Panthographo, pan-tó-gra-fo, *s. m.* Instrumento destinado á copia mechanica de desenhos. (Gr. *pan*, tudo, e *graphein.*)

Pantometro, pan-tó-me-tro, *s. m.* Instrumento destinado a medir angulos e traçar perpendiculares. (Gr. *pan*, tudo, e *metro.*)

Pantomima, pan-to-mí-ma, *s. f.* Acção de representar exclusivamente por meio da gesticulação, as ideas, as palavras. (*Pantomimo.*)

Pantomimico, pan-to-mí-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a pantomima. (*Pantomima*, suf. *ico.*)

Pantomimo, pan-to-mí-mo, *s. m.* Actor que representa por meio de pantomima. (Lat. *pantomimus.*)

Pantomina, pan-to-mi-na, *s. f. T. pop.* Conto proprio para enganar; intrujice. (Corr. de *pantomima.*)

Pantomineiro, pan-to-mi-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que faz pantominas. *T. pop.* Intrujão. (*Pantomina*, suf. *eiro.*)

Pantominice, pan-to-mi-ni-se, *s. f. T. pop.* Vid. **Pantomina.** (*Pantomina*, suf. *ice.*)

Pantufa, pan-tú-fa, *s. f.* Vid. **Pantufo.** *T. burl.* Mulher gorda, ou com vestidos muito largos. (Ital. *pantofola.*)

Pantufo, pan-tú-fo, *s. m.* Chinela. O que tem bochechas gordas e é barrigudo. (Ital. *pantofola.*)

Panturra, pan-tú-rra, *s. f. T. chul.* Barriga grande. Soberba. (Lat. *pantex.*)

Panturrilha, pan-tu-rri-lha, *s. f. T. pop.* Barriga da perna. *Fig.* Enchimento que se colloca nas barrigas das pernas. (Hesp. *pantorrilla.*)

Pão, pão, *s. m.* Alimento feito com farinha amassada e cozida. *Extens.* O alimento de cada dia. A hostia consagrada. (Lat. *panis.*)

Pãozinho, pão-zi-nho, *adj.* e *s. m. T. burl.* Que se torna desfructavel; ridiculo. (Dim. de *pão.*)

1. **Papa**, pá-pa, *s. m.* O summo pontifice, o padre santo. (Lat. *papa.*)

2. **Papa**, pá-pa, *s. f.* Cozimento de farinha com agua. *pl.* Substancia cozida e amassada com agua e pouco consistente. Comida. (Lat. *papa.*)

Papá, pa-pá, *s. m. T. infant.* Pae. (Lat. *papa.*)

Papa-assorda, pá-pa-a-sôr-da, *s. m.* e *f.* O que tem indolencia; palerma. (*Papar*, e *assorda.*)

Papada, pa-pá-da, *s. f.* Papeira. (*Papo*, suf. *ada.*)

Papado, pa-pá-do, *s. m.* A dignidade de papa. O tempo que dura o poder d'um papa. (*1. Papa*, suf. *ado.*)

Papa-figo, pa-pa-fi-go, *s. m. T. zool.* Nome de diversos passaros. *Pl. T. mar.* As velas mais baixas. (*Papar*, e *figo.*)

Papa-fina, pá-pa-fi-na, *adj. T. fam.* Que é saboroso. *Fig.* Magnifico. Ridiculo. *s. m.* O que se dá ao desfructo. (*2. Papa*, e *fino.*)

Papa-formigas, pá pa-for-mi-gas, *s. m. T. zool.* Familia de mammiferos desdentados (*myrmecophaga*). *T. zool.* Nome de diversos passaros. (*Papar*, e *formiga.*)

Papagaia, pa-pa-gái-a, *s. f.* A femea do papagaio. (Fem. de *papagaio.*)

Papagaial, pa-pa-gai-ál, *adj.* Que é proprio de papagaio. *Fig.* Que é proprio do papagaio. *Fig.* Diz-se das fallas inconscientes. (*Papagaio*, suf. *al.*)

Papagaio, pa-pa-gái-o, *s. m. T. zool.* Ave trepadora (*psittacus*). Pessoa que repete palavras sem as comprehender. Papel extendido sobre um arco que se deita ao ar preso por um fio. *T. naut.* Ferro que conserva horisontalmente a canna do leme. Tabique que divide a varanda de um mesmo andar. *T. bot.* Planta da familia das balsamineas (*impatiens balsamina*). (Palavra muito espalhada; origem incerta.)

Papa-gente, pá-pa-jen-te, *s. m.* e *f.* Anthropophago. *Pop.* Sujeito colerico, valentão. (*Papar*, e *gente.*)

Papaguear, pa-pa-ghe-ár, *v. a.* Fallar como o papagaio. Tagarelar. (*Papagaio.*)

Papa-jantares, pá-pa-jan-tá-res, *s. m.* e *f.* O que janta por habito em casas alheias, que co-

me ou vive á custa d'outrem. (*Papar*, e *juntar.*)
Papalino, pa-pa-lí no, *adj.* Que é proprio do papa, papal. (*Papal*, suf. *ino.*)
Papalva, pa-pál-va, *s. f.* Mulher lôrpa e simploria. (Composto de *papar?* Vid. **Papa-moscas.**)
Papalvo, pa-pál-vo, *s. m. T. pop.* O que se deixa enganar facilmente; lôrpa.
Papa-moscas, pá-pa-mò-skas, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro (*muscicapa albicolis*). Pequeno reptil, que se nutre de moscas. *s. m.* e *f. Fig.* Lorpa, basbaque. (*Papar*, e *mosca.*)
Papão, pa-pão, *s. m.* Monstro mythico com que se intimidam as creanças. (*Papar.*)
Papar, pa-pár, *v. a. T. infant.* e *fam.* Vid. **Comer.** (*Papa.*)
Papa-ratos, pá-pa-rá-tos, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas. *T. pop.* Gatafunhos. (*Papar*, e *rato.*)
Paparicar, pa-pa-ri-kár, *v. a.* Comer a miudo e aos poucos. (*Papar.*)
Paparicos, pa-pa-rí-kos, *s. m.* e *pl.* Caricias, cuidados que se di pensam a pessoa querida. (*Papar.*)
Paparraz, pa-pa-rrás, *s. f. T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas (*delphinium staphisagria.*)
Paparrotada, pa-pa-rro-tá-da, *s. f.* Comida de porcos. Parlapatice, bazofia. (*Paparrotão.*)
Paparrotagem, pa-pa-rro-tá-jèn, *s. f.* Vid. **Paparrotada.**
Paparrotão, pa-pa-rro-tão, *adj.* Jactancioso. *s. m. T. fam.* Impostor, basofio; o que alardea. (2. *Papa*, e *arrotar.*)
Paparrotice, pa pa-rro-tí-se, *s. f. T. fam.* Basofia, impostura. (*Paparrotão.*)
Papa-tabaco, pá-pa-ta-bá-ko, *s. m. T. zool.* Peixe acanthopterygio da familia dos percidas (*uranoscopus scaber*). *T. fam.* O que toma muito rapé. (*Papar*, e *tabaco.*)
Papaveraceas, pa-pa-ve-rá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Lat. *papaver.*)
Papazana, pa-pa-zà-na, *s. f.* Comida excessiva. (*Papar.*)
Papear, pa-pe-ár, *v. a.* Fallar muito, papaguear, palrar, chilrear. (Corr. de *pipiar.*)
Papeira, pa-pè-ra, *s. f. T. med.* Bronchocelo. Inflammação da parotida. Papo. *T. bot.* Planta trepadeira do Brazil da familia das borragineas (*tournefortia lucidaphyla*). (*Papo*, suf. *eira.*)
Papel, pa-pél, *s. m.* Materia fabricada com papyro em que se escrevia na antiguidade. Folha feita com trapos e outras materias e que serve para escrever, imprimir, etc. *pl.* Toda a especie de titulos, documentos, memorias, escripturas. Jornal. *s. m. Fig.* Personagem representado por um actor. Funcção; acção. (Lat. *papyrus.*)
Papelada, pa-pe-lá-da, *s. f.* O conjuncto de muitos papeis. (*Papel*, suf. *ada.*)
Papelão, pa-pe-lão, *s. m.* Papel muito grosso e forte. *Fig.* Pessoa orgulhosa, impostora. (*Papel*, suf. *ão.*)
Papelaria, pa-pe-la-rí-a, *s. f.* Estabelecimento onde se vendem papel e objectos que dizem respeito á escripta. (*Papel*, suf. *aria.*)
Papeleira, pa-pe-lèi-ra, *s. f.* Movel com a fórma de mesa, que serve para arrecadar papeis e sobre que se escreve. (*Papel*, suf. *eira.*)
Papeleta, pa-pe-lè-ta, *s. f.* Papel que se fixa em um determinado logar para que seja lido por varias pessoas. Cartaz; annuncio. Livrete. *T. pejor.* Jornal, periodico. (*Papel*, suf. *eta.*)
Papeliço, pa-pe-lí-so, *s. m.* Pequeno embrulho em papel. (*Papel*, suf. *iço.*)
Papelinho, pa-pe-lí-nho, *s. m.* Papel pequeno. *pl.* Papeis cortados muito miudamente que se atiram pelo carnaval. (*Papel*, suf. *inho.*)
Papelotes, pa-pe-ló tes, *s. m.* e *pl.* Pedaços de papel em que se enrolla o cabello para o encrespar. (*Papel*, suf *ote.*)
Papelista, pa-pe-lí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tracta de papeis. Que investiga documentos antigos. (*Papel*, suf. *ista.*)
Papelucho, pa-pe-lú-cho, *s. m. T. pop.* Fragmento de papel; papel de pouca importancia. (*Papel*, suf. *ucho.*)
Papeza, pa-pè-za, *s. f.* Papiza. (*Papa*, suf. *eza.*)
Papião, pa-pi-ão, *s. m. T. zool.* Genero de quadrumanos (*simia sphinx*).
Papilho, pa-pí-lho, *s. m. T. bot.* Appendice do fructo e da semente de varias plantas. (Lat. *papilla.*)
Papilhoso, pa-pi-lhò-zo, *adj.* Que tem papilhos. (*Papilho*, suf. *oso.*)
Papilionaceo, pa-pi-li-o-ná-se-o, *adj. T. bot.* Que é semelhante á borboleta na forma. *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas correspondente ás leguminosas. (Lat. *papilione*, suf. *aceo.*)
Papilla, pa-pí-la, *s. f. T. anat.* Saliencia conica formada á superficie da pelle ou das mucosas pelas ramificações nervosas ou vasculares. *T. bot.* Protuberancia filiforme dos vegetaes. (Lat. *papilla.*)
Papillar, pa-pi-lár, *adj.* Que tem papillas. (*Papilla*, suf. *ar.*)
Papismo, pa-pí-smo, *s. m.* O poder absoluto, a influencia dos papas. (*Papa*, suf. *ismo.*)
Papista, pa-pi-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue o partido do papa. (*Papa*, suf. *ista.*)
Papo, pá-po, *s. m.* Bolsa membranosa onde são accummulados os alimentos das aves immediatamente depois de engulidos e antes de irem para a moela. *T. pop.* Papeira. Sacco membranoso collado na parte inferior da bocca do macaco e de alguns roedores.
Papoias, pa-pói-as, *s. f. pl. T. mar.* Peças onde estão fixas as roldanas das adriças.
Papoila, pa-pòi-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das papaveraceas (*papaver*). (Lat. *papaver.*)
Papudo, pa-pú-do, *adj.* Que tem papo grande. (*Papo*, suf. *udo.*)
Papula, pá-pu-la, *s. f.* Borbulha vermelha, que desapparece sem suppuração. *T. bot.* Protuberancia arredondada, molle e com um liquido aquoso. (Lat. *papula.*)
Papuloso, pa-pu-lò-so, *adj.* Que tem papulas. (*Papula*, suf. *oso.*)
Papyraceo, pa-pi-rá-se-o, *adj.* Que é semelhante ao papel. (*Papyro*, suf. *aceo.*)
Papyreo, pa-pí-ri-o, *adj.* Que tem relação com o papyro. (*Papyro.*)
Papyro, pa-pí-ro, *s. m.* Canna do Egypto em

cujas folhas se escrevia. Folha de papel feita com papyro. (Lat. *papyrus.*)

Paquebote, pa-ke-bó-te, *s. m. T. ant.* Barco para transporte de correspondencia. (Ingl. *packet boat.*)

Paqueboteiro, pa-ke-bo-tèi-ro, *s. m.* Tripulante do paquebote. (*Paquebote*, suf. *eiro.*)

Paquete, pa-kè-te, *s. m. T. ant.* Pequeno barco de vela para levar avisos. Barco a vapor para transporte de passageiros, mercadorias e correspondencia. (Ingl *packet*)

Paquife, pa ki-fe, *s. m. T. herald.* Ornato similhando folhas, que sahidas do elmo, adornam o escudo.

Par, pár, *adj.* Semelhante, irmão, egual. *T. hist. nat.* Disposto com symetria aos dois lados de um eixo. *T. arith.* Diz-se do numero que é divisivel por 2. *s. m.* Duas pessoas do mesmo ou differente sexo. Duas pessoas que dançam juntas. Utensilio formado por duas peças eguaes. Duas peças similhantes. Membro da camara hereditaria em Portugal e Inglaterra. O macho e a femea. (Lat. *par.*)

1. **Para**, pà-ra, *prep.* Determina o logar a onde se dirige. (Lat. *per.*)

2. **Para...** pa-ra... Elemento de composição que significa proximidade, composição, opposição. (Gr. *para.*)

Parabem, pa-ra-bèm, *s. m.* Felicitação, congratulação. (*Para*, e *bem.*)

Parabola, pa-rá-bo la, *s. f. T. rhet.* Confrontação de um objecto com outro de relação remota. Narração de caracter mais ou menos allegorico e sentido moral. *T. geom.* Curva plana formada por dois ramos que se estendem ao infinito e que tem todos os pontos equidistantes de um outro fixo denominado *fóco* e de uma recta tambem fixa, que se chama directriz. (Lat. *parabola.*)

Parabolicamente, pa-ra-bó-li-ka-mèn te, *adv.* De modo parabolico. (*Parabolico*, suf. *mente.*)

Parabolico, pa-ra bó-li-ko, *adj.* Que tem relação com a parabola. (*Parabola*, suf. *ico.*)

Paraboloide, pa-ra-bo-lói-de, *s. m. T. geom.* Superficie gerada por uma parabola que se move sobre outra que está em plano diverso. (*Parabola*, e gr. *eidos*, forma.)

Paracauba, pa-ra-ka-ú-ba, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das leguminosas.

Paracentese, pa-ra-sen-té-ze, *s. f. T. chir.* Golpe dado na pelle para fazer sair liquido que esteja accumulado. (Pref. *para* e gr. *kentein*, picar.)

Parachronismo, pa-ra-kro ní-smo, *s. m.* Metachronismo. (Pref. *para* e gr. *khronos*, tempo.)

Paracleto, pa-rá kle-to, *s. m. T. theol.* O Espirito Santo. *T. fig.* O que diz a alguem o que ha de responder. O que intercede. (Gr. *paráklelos*, intercessor.)

Parada, pa-rá-da, *s. f.* Acção de parar, paragem. Estação. Demóra, pausa. Dinheiro que se aposta ou pára no jogo. Tropa formada para exercicio ou revista. Passagem do exercito em revista. *T. esgrim.* Meio de defender um golpe. (*Parar*, suf. *ada.*)

Paradeiro, pa-ra-dèi-ro, *s. m.* Termo, fim, logar onde está ou pára. *Parar*, suf. *deiro.*)

Paradigma, pa-ra di-gma, *s. m. T. gramm.* Exemplo, modelo. Conjugação ou declinação que serve de typo. (Gr. *paradeigma.*)

Paradisiaco, pa-ra-di-zi-a-ko, *adj.* Que é proprio ou pertence ao paraizo, excellente, muito agradavel. (Lat. *paradisiacus.*)

Parado, pa-rá-do, *adj.* Socegado, quieto, sem movimento apparente. *s. m. T. fam. O bem parado*, logar onde param muitas coisas. (*Parar*, suf. *ado.*)

Paradoiro, pa-ra-dôi-ro, *s. m.* Paradeiro. (*Parar*, suf. *doiro.*)

Paradoxal, pa ra-do-ksál, *adj.* Em que ha paradoxo. (*Paradoxo*, suf. *al.*)

Paradoxo, pa-ra-dó-kso, *adj.* e *s. m.* O que é ou parece contrario á opinião commum. (Lat. *paradoxus.*)

Parafusador, pa-ra-fu-za-dôr, *adj.* Que parafusa. *s. m.* O que investiga, especula. (*Parafusar*, suf. *dor.*)

Parafusão, pa-ra-fu-zão, *adj. T. zool.* Vid. **Turbilho.** (*Parafuso.*)

Parafusar, pa-ra-fu-zár, *v. a.* Prender com parafuso. *v. n.* Cogitar, ter um pensamento fixo. Investigar. (*Parafuso.*)

Parafuso, pa-ra-fú-zo, *s. m.* Cylindro sulcado em espiral destinado a escorregar sobre uma peça fixa denominada porca. Prego com cabeça chata e com a espiga belicoidal. (*Para* prep. ? e *fuso.*)

Paragem, pa-rá-gen, *s. f. T. mar.* Acção de parar. Porto de mar onde póde navegar-se. (*Parar*, suf. *agem.*)

Paragoge, pa-ra-gó-je, *s. f. T. gramm.* Figura que consiste em augmentar uma lettra ou syllaba no fim da palavra. (Gr. *paragôgê.*)

Paragrapho, pa-rá-gra-fo, *s. m.* Porção de discurso que faz sentido independente e completo. (Lat. *paragraphus.*)

Paraiso, pa-ra-i-zo, *s. m. T. antiguid.* Grande jardim mythico dos antigos persas. *T. theol.* Local onde a Escriptura diz que Deus collocou Adão e Eva depois de os crear. *T. fam.* Logar aprazivel. *T. theol.* Local onde se suppõe que vão repousar eternamente as almas dos bons. (Lat. *paradisus.*)

Paralheiro, pa-ra-lhèi-ro, *s. m.* Vasilha onde se deita o melaço na fabricação do assucar. (* *Paralho*, de *parar*, suf. *eiro?*)

Paralipomenos, pa-ra-li-pó-me-nos, *s. m. pl.* Parte da Biblia que constitue supplemento aos livros dos Reis. Additamento a uma obra litteraria. (Gr. *paralipomenos.*)

Paralipse, pa-ra-lí-pse, *s. f. T. rhet.* Vid. **Preterição** (Gr. *paraleipsis*, omissão.)

Parallactico, pa-ra-lá-ti-ko, *adj.* Que diz respeito á parallaxe (Gr. *parallaxis.*)

Parallaxe, pa-ra-lá-kse, *T. astron.* O angulo sob o qual um observador collocado no centro do astro veria o raio terrestre e que serve para medir a distancia entre a terra e o astro. (Gr. *parallaxis.*)

Parallela, pa-ra-lé-la, *s. f. T. geom.* Qualquer superficie ou recta em relação a uma outra a qual por mais que se prolongue nunca a encontra. (*Parallelo.*)

Parallelamente, pa-ra-lé-la-mèn-te, *adv.* De modo parallelo. (*Parallela*, suf. *mente.*)

Parallelismo, pa-ra-le-lí-smo, *s. m.* Condição

do que é parallelo. Symetria. (*Parallelo*, suf. *ismo*.)

Parallelo, pa-ra lé-lo, *adj. T. geom.* Que, por mais que se prolongue em um mesmo plano que outra, conserva todos os seus pontos em distancia egual, com relação a outra (diz-se das linhas. Diz-se das superficies que por mais que se prolonguem não se encontram.) *Fig.* Que caminham a par (diz-se dos objectos). Similhante. *s. m. T. cosmogr.* Nome dos circulos menores perpendicularesaomeridiano. *T. rhet.* Confrontação. (Gr. *parallelos*.)

Parallelogrammo, pa-ra-le-lo-grá-mo, *s. m.* Quadrilatero em que são eguaes e parallelos os lados oppostos. (Gr. *parallelógrammon*.)

Parallepipedo, pa-ra-le-pi-pe-do, *s. m. T. geom.* Prisma quadrangular cujas bases são parallelogramos. (*Parallelo*, e gr. *epipedon*, superficie plana.)

Paralogismo, pa-ra-lo-ji-smo, *s. m.* Raciocinio falso. (Gr. *paralogismós*.)

Paralta, pa-rál-ta, *s. m.* e *f.* Janota ridiculo.

Paraltice, pa-ral-tí-se, *s. f.* Acção de paralta. (*Paralta*, suf. *ice*.)

Para-luz, pá-ra-lús, *s. m.* Objecto que serve para interceptar os raios luminosos. (*Parar*, e *luz*.)

Paralvilho, pa-ral-ví-lho, *s. m.* Vid. **Paralta**.

Paralysar, pa-ra-li-zár, *v. a.* Tornar paralytico. Suspender a acção de. *v. n.* Fazer-se paralytico. Enfraquecer. (*Paralysia*.)

Paralysia, pa-ra-li-zí-a, *s. f. T. med.* Falta ou diminuição de sensibilidade e movimento. *T. fig.* Entorpecimento. (Gr. *parálysis*.)

Paralytico, pa-ra-li-ti-ko, *adj.* Que teve paralysia. *s. m.* Doente de paralysia. (*Paralysia*.)

Paramentado, pa-ra-mèn-tá-do, *p. p.* de **Paramentar**. *T. liturg.* Que tem paramentos. Enfeitado.

Paramentar, pa-ra-men-tár, *v. a.* Cobrir com paramentos. Enfeitar. (*Paramento*.)

Paramento, pa-ra-mèn-to, *s. m.* Peça de adorno, especialmente da igreja. Superficie polida de pedra ou madeira destinada a construcção. (Lat. *paramentum*.)

Parametro, pa-rá-me-tro, *s. m. T. geom.* Linha constante que serve para a construcção e equação de uma curva. (*Para*, pref., e gr. *metron*, medida.)

Paramo, pá-ra-mo, *s. m.* Campo ermo e raso, deserto. (Hesp. *paramo*; o termo occorre já n'uma inscripção romana da peninsula.)

Parança, pa-ràn-sa, *s. f.* Acção, effeito de parar, demora. (*Parar*, suf. *nça*.)

Parangona, pa-ran-gò-na, *s. f. T. typogr.* *Parangona* grande, typo de imprensa de corpo vinte e um. —*pequena*, typo de corpo dezoito. (Hesp. *parangon*, de *para con*.)

Paranympho, pa-ra-nín-fo, *s. m. T. antiguid. gr.* Amigo ou padrinho do noivo. *T. fig.* Protector. (Gr. *paranymphios*.)

Parapeito, pa-ra-pèi-to, *s. m.* Espaldão, parede, muro que serve de amparo ficando á altura do peito. Peça de madeira collocada horisontalmente na janella á altura do peito. *T. fort.* Parte da trincheira por cima da qual se faz fogo. (*Parar*, e *peito*.)

Paraphernaes, pa-ra-fer-ná-es, *adj.* e *s. m.* Bens que a mulher reserva para si, sem fazerem parte do dote, e de que esta tem a administração. (*Para* 2, e gr. *phernē*, dote.)

Paraphrase, pa-rá-fra-ze, *s. f.* Desenvolvimento do texto de um livro. (Gr. *paráphrasis*.)

Paraphrasear, pa-ra-fra-zi-ár, *v. a.* Fazer paraphrase. *T. fig.* Desenvolver. (*Paraphrase*.)

Paraphraste, pa-ra-frá-ste, *s. m.* Que faz paraphrases. (Gr. *paraphrastēs*, commentador.)

Paraphrastico, pa-ra-frá-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a paraphrase. (Gr. *paraphrastikós*.)

Paraplegia, pa-ra-ple-jia, *s. f.* Paralysação da parte inferior do corpo. (Gr. *paroplēgia*.)

Para-quedas, pá-ra-ké-das, *s. m.* Apparelho destinado para diminuir a velocidade da queda dos corpos. (*Parar*, e *queda*.)

Parar, pa-rár, *v. a.* Impedir, obstar ao movimento á acção de. *v. n.* Deixar de mover-se, de andar, de obrar. Terminar. (Lat. *parare*.)

Para-raios, pá-ra-rrái-os, *s. m. T. phys.* Apparelho que serve para attrahir a descarga electrica da atmosphera e conduzir ao solo a faisca, sem damnificar o edificio em que está collocado. (*Parar*, e *raio*.)

Parasceve, pa-ras-sé-ve, *s. f.* Sexta-feira, dia em que os judeos se preparavam para celebrar o immediato dia festivo. (Gr. *parakeuē*, preparação.)

Paraselene, pa-ra-se-lé-ne, *s. m. T. meteorol.* Apparencia de circulos luminosos em volta da lua. (*Para* 2, e gr. *selēnē*, lua.)

Parasita, pa-ra-zí-ta, *adj.* Que se sustenta á custa de outrem. *T. bot.* Diz-se das plantas que se desenvolvem á custa da seiva de outras, que vivem sobre outras. *s. m.* e *f.* Individuo animal ou vegetal que se sustenta do sangue ou seiva de outro. *s. fam.* Papajantares. (Gr. *parásitos*.)

Parasitico, pa-ra-zí-ti-ko, *adj.* Que pertence ao, tem o caracter de parasita. (*Parasita*, suf. *ico*.)

Parasitismo, pa-ra-zi-tí-smo, *s. m.* Acção, estado de parasita. (*Parasita*, suf. *ismo*.)

Paratudo, pa-ra-tú-do, *s. m. T. bot.* Arbusto do Brasil da familia das leguminosas (*cassia rugosa*). (*Para* 1, e *tudo*.)

Paravante, pa-ra-vàn-te, *s. m. T. naut.* Porção de um navio, comprehendida entre a proa e o mastro grande. (*Para* 1, e *avante*.)

Pára-vento, pá-ra-vèn-to, *s. m.* Especie de biombo para abrigar do vento, guarda-vento. (*Parar*, e *vento*.)

Parca, pár-ka, *s. f.* Cada uma das tres divindades filhas do Erebo e da Noite, que, segundo a mythologia classica, presidiam á vida. *Fig.* A morte. (Lat. *parca*.)

Parcamente, pár-ka-mèn-te, *adv.* De modo parco. (*Parco*, suf. *mente*.)

Parceiro, par-sèi-ro, *adj.* Egual, par. *s. m.* Comparte, companheiro, socio, consorte. Aquelle com quem se joga. *T. pop.* Espertalhão. (Lat. *partiarius*.)

Parcel, par-sél, *s. m.* Escolho, recife.

Parcella, par-sé-la, *s. f.* Particula, fragmento. *T. arith.* Cada um dos numeros que se sommam. (Lat. hyp. *partiella*, de *parte*.)

1. **Parcellar**, par-se-lár, *adj.* Que é constituido por, ou está dividido em parcellas. (*Parcella*, suf. *ar*.)

2. Parcellar, par-se-lár, *v. a.* Fazer parcellas. Dividir em parcellas. (*Parcella.*)

Parceria, par-se-ri-a, *s. f.* Reunião de individuos para um fim com interesses communs. (*Parceiro.*)

Parcha, pár-cha, *s. f. T. techn.* Casulo onde o bicho da seda morreu doente.

Parche, pár-che, *s. m.* Panno embebido em liquido, para alliviar a dôr de parte do corpo ferida ou contusa. (Hesp. *parche.*)

Parcial, par-si-ál, *adj.* Que constitue parte de um todo. Que toma parte n'uma questão. *s. m.* e *f.* Partidario; sectario. (Lat. *partialis.*)

Parcialidade, par-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é parcial. Partido, facção. (*Parcial*, suf. *idade.*)

Parcializar, par-si-a-li-zár, *v. a.* Fazer ou tornar parcial. Bandear-se. (*Parcial*, suf. *iza.*)

Parcialmente, par-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo parcial. (*Parcial*, suf. *mente.*)

Parcimonia, par-si-mó-ni-a, *s. f.* Acção de poupar, de economisar. (Lat. *parcimonia.*)

Parcimoniosamente, par-si-mo-ni-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo parcimonioso. (*Parcimonioso*, suf. *mente.*)

Parcimonioso, par-si-mu-ni-ô-zo, *adj.* Que poupa, que economisa. Em que ha economia. Frugal. (*Parcimonia*, suf. *oso.*)

Parco, pár-ko, *adj.* Que poupa, que economisa. Poupado. (Lat. *parcus.*)

Parda, pár-da, *s. f. T. bot.* Planta da familia das papilionaceas (*ervum monanthus*).

Pardacento, par-da-sèn-to, *adj.* Que tem côr tirante a parda. (*Pardaço*, suf. *ento.*)

Pardaço, par-dá-so, *adj.* Que tem côr parda. (*Pardo*, suf. *aço.*)

Pardal, par-dál, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro (*fringilla domestica*, *passer domesticus*). *adj.* e *s. f.* Uva minhôta, ordinaria. (*Pardo*, suf. *al.*)

Pardelha, par-dè-lha, *s. f.* Duas variedades de peixe da familia dos cyprinidos. (*Pardo*, suf *elha.*)

Pardessus, pár-de-sú, *s. m.* Casaco que se veste por cima de outro. (Fr. *pardessus.*)

Pardieiro, par-di-èi-ro, *s. m.* Casa arruinada. (*Parede.*)

Pardilheira, par-di-lhèi-ra, *s. f.* Ave palmipede da familia dos lamellirostros (*anas angustirostris*). * (*Pardilhs*, de *pardo*, suf. *eira.*)

Pardo, pár-do, *adj.* Que tem côr intermedia entre branco e preto. *s. m.* Mulato. (Lat. *pallidus.*)

Pardoca, par-dó-ka, *s. f.* Femea do pardal. (*Pardal*)

Parduso, par-dú-sko, *adj.* Vid. **Pardacento**. (*Pardo*, suf. *usco.*)

Parea, pá-re-a, *s. f. T. techn.* Regoa para determinar a altura das pipas. (*Par.*)

Pareador, pa-re-a-dôr, *s. m. T. Douro.* Que mede toneis ou pipas. (*Parear*, suf. *dor.*)

Parear, pa-re-ár. *v. a. T. Douro.* Medir uma pipa ou tonel. (*Par*, suf. e *ar.*)

1. Pareas, pá-re-as, *s. f. pl.* Tributo pago por um principe ou estado, a um outro como prova de vassallagem. (*Par.*)

2. Pareas, pá-re-as, *s. f. pl.* Membrana que envolve o feto; secundinas. (Lat. *parere.*)

Parecença, pa-re-sèn-sa, *s. f.* Qualidade do que se parece com outro. Semelhança. (*Parecer*, suf. *ença.*)

1. Parecer, pa-re-sèr, *v. n.* Apresentar-se como. Ter semelhança com. — **se.** *v. refl.* Ser semelhante. Ser crivel, afigurar-se. (Lat. *parescere.*)

2. Parecer, pa-re-sèr, *s. m.* Aspecto physionomico. Apparencia. Opinião, voto. (*Parecer.*)

Parecido, pa-re-sí-do, *p. p.* de **Parecer.** O que se parece, semelhante.

Paredão, pa-re-dão, *s. m.* Parede grande. Parede espessa e alta; muralha. (*Parede*, suf. augm. *ão.*)

Parede, parède, *s. f.* Obra de pedreiro que forma o apoio do travejamento d'uma casa, separa as divisões d'uma casa. *Extens.* Tudo o que fecha um espaço. (Lat. *pariete.*)

Pareia, pa-rèi-a, *s. f.* Especie de padrão com que se regula a capacidade das pipas. Vid. **Parea.**

Parelha, pa-rè-lha, *s. f.* Par de animaes, especialmente de cavallos e muares. Um par (de couces. (Lat. *parilia.*)

Parelhamente, pa-rè-lha-mèn-te, *adv.* De modo parelho. (*Parelho*, suf. *mente.*)

Parelheiro, pa-re-lhèi-ro, *adj. T. brasil.* Cavallo que, correndo, emparelha com outro. (*Parelha*, suf. *eiro.*)

Parelho, pa-rè-lho, *adj.* Que se fórma de duas partes eguaes. (*Par*, suf. *elho.*)

Paremia, pa-re-mí-a, *s. f. T. rhet.* Pequena alegoria. (Gr. *paroimia.*)

Paremiographo, pa-re-mi-ó-gra-fo, *s. m.* Auctor, collector de proverbios. (*Paremia*, e *grapho.*)

Paremiologia, pa-re-mi-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo sobre os proverbios, collecção de proverbios. (*Paremia*, e gr. *logos*, tractado.)

Parenchyma, pa-ren-kí-ma, *s. m. T. anat.* Tecido esponjoso que se encontra nas glandulas e nas visceras. *T. bot.* Tecido cellular, tambem denominado polpa, que se acha nos intervallos dos feixes fibrosos. (Gr. *parenchyma.*)

Parenese, pa-re-né-ze, *s. f.* Exhortação. (Gr. *parainein.*)

Parenetica, pa-re-né-ti-ka, *s. f.* Arte de prégar. (*Parenetico.*)

Parenetico, pa-re-né-ti-ko, *adj.* Que diz respeito á parenese. (*Parenese.*)

Parenta, pa-rèn-ta, *adj.* e *s. f.* Mulher que tem parentesco com alguem. (*Parente.*)

Parente, pa-rèn-te, *s. m.* Um dos membros de uma familia em relação aos restantes. *adj.* Que tem parentesco. (Lat. *parente.*)

Parenteiro, pa-ren-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é protector ou amigo dos parentes. (*Parente*, suf. *eiro.*)

Parentella, pa-ren-té-la, *s. f.* A collectividade dos parentes. (*Parente*, suf. *ella.*)

Parentesco, pa-ren-tè-sko, *s. m.* Relação entre parentes membros de uma familia. Affinidade. Connexão. (*Parente*, suf. *esco.*)

Parenthese, pa-rèn-te-ze, *s. m.* Vid. **Parenthesis.** (Lat. *parenthesis.*)

Parenthesis, pa-rèn-te-zis, *s. m.* Phrase collocada no meio de um periodo fazendo sentido completo e independente. Os signaes ( ), den-

tro dos quaes se fecham as palavras que compõem esta phrase. (Lat. *parenthesis.*)

Pareo, pá-re-o, *s. m. T. ant.* Corridas a pé, em que dois homens disputavam um premio. O premio d'essas corridas. *T. fig.* Disputa. (*Par.*)

Pargo, pár-go, *s. m. T. zool.* Peixe acanthopterygio da familia dos esparoides (*sparus sargus*). (Lat *sparus ?*)

Parhelio, pa-ré-li-o, *s. m. T. astron.* Imagem diffusa do sol reflectida n'uma nuvem. (*Para*, e gr. *helios*, sol.)

Paria, pá-ri-a, *s. m.* e *f.* Pessoa que pertence á casta mais baixa dos indios. *T. fig.* Pessoa desprezada, ilota. (Tamul, *parayers.*)

Pariato, pa-ri-á-to, *s. m.* Dignidade de par do reino. (*Par.*)

Parida, pa-rí-da, *p. p.* de **Parir**. Que pariu.

Paridade, pa-ri-dá-de, *s. f.* Parecença entre dois objectos de egual natureza ou qualidade. Conformidade, semelhança. (Lat. *paritate.*)

Parideira pa-ri-dèi-ra, *adj.* Que está apta para parir. (*Parir*, suf. *deira.*)

Paridura, pa-ri-dú-ra, *s. f.* Acção de parir. (*Parir*, suf. *dura.*)

Parietal, pa-ri-e-tál, *adj.* Que diz respeito á parede. Proprio para pendurar na parede. (Lat. *parietalis.*)

Parietario, pa-ri-e-tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com a parede. *s. f. T. bot.* Alfavaca de cobra (Lat *pariete.* suf. *ario.*)

Pariforme, pa-ri-fór-me, *adj.* Que tem forma egual a. (*Par*, e *forma.*)

Parilidade, pa-ri-li-dá-de, *s. f.* Vid. **Paridade**. (Lat. *parilitate.*)

Parir, pa-rír, *v. a.* Dár á luz. Produzir. (Lat. *parere.*)

Parla, pár-la, *s. f. T. fam.* e *pop.* Conservação. (*Parlar.*)

Parlamentar, par-la-men-tár, *adj.* Que tem relação com o parlamento. *s. m.* Membro do parlamento. (*Parlamento.*)

Parlamentario, par-la-men-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que parlamentea. *T. mar.* Barco onde vae o official parlamentear com o inimigo. (*Parlamento*, suf *ario.*)

Parlamentarismo, par-la men-ta-rí-smo, *s. m.* Direcção, governo parlamentar. (*Parlamentar*, suf. *ismo.*)

Parlamentear, par-la-men-te-ár, *v. a.* Fallar com officiaes inimigos sobre negocios de guerra. (*Parlamento*, suf. *ear.*)

Parlamento, par-la-mèn-to, *s. m.* Camara legislativa nos paizes constitucionaes. (*Parlar*, suf. *mento.*)

Parlapatão, par-la-pa-tão, *adj* e *s. m.* Embusteiro, mentiroso, impostor. (*Parlar.*)

Parlapatice, par-la-pa-tí-se, *s. f.* Acção dito, geito de parlapatão. (*Parlapatão.*)

Parlar, par-lár, *v. a.* Fallar, tagarellar, palrar. (*Parolar.*)

Parlatorio, par-la-tó-ri-o, *s. m.* Grade onde se falla para as pessoas que estão n'um convento ou prisão. Conversa. (*Parlar*, suf. *torio.*)

Parmezão, par-me-zão, *adj.* e *s. m.* Queixo italiano. (*Parma.*)

Parnão, par-não, *adj. T. pop.* Impar, nunes. (*Par*, e *não.*)

Parnaso, par-ná-zo, *s. m.* A poesia. O conjuncto dos poetas. Collecção de poesias. (Nome de um monte da Grecia.)

Parochia, pa-rró-ki-a, *s. f.* Freguezia, egreja que tem parocho. (Lat. *parochia.*)

Parochial, pa-rro-ki-ál, *adj.* Que pertence á parochia. (*Parochia*, suf. *al.*)

Parochiano, pa-rro-ki-à-no, *adj.* e *s. m.* Que pertence a uma parochia. (*Parochia*, suf. *ano.*)

Parochiar, pa-rro-ki-ár, *v. a.* Exercer as funcções de parocho. (*Parochia.*)

Parocho, pá-rro-ko, *s. m.* Sacerdote que tem a seu cargo uma egreja matriz ; prior. (Lat. *parochus.*)

Parodia, pa-ró-di-a, *s. f. T. litter.* Imitação burlesca. (Gr. *parōdia.*)

Parodiar, pa-ro-di-ár, *v. a.* Fazer parodias. Imitar. *Parodia*, suf. *ar.*)

Parodista, pa-ro-dí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz parodias. (*Parodia*, suf. *ista.*)

Parol, pa-ról, *s. m.* Vasilha onde se junta o succo da canna nas machinas de fazer assucar. (*Parar.*)

Paróla, pa-ró-la, *s. f.* Palavra vã, palavriado. Cavaco, conversa. (Lat. *parabola.*)

Parolador, pa-ro-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Paroleiro** (*Parolar*, suf. *dor.*)

Parolar, pa-ro-lár, *v. a.* Dizer parolas, fallar muito. (Lat. *parabola*, vid. **Palavra.**)

Parolear, pa-ro-le-ár, *v. a.* Vid. **Parolar**. (*Parola*, suf. *ea.*)

Paroleiro, pa-ro-léi-ro, *s. m.* O que diz parolas, mentiroso, fallador. (*Parola*, suf. *eiro.*)

Parolim, pa-ro-lín, *s. m.* O dobro da primeira parada em jogo de parar. (*Parar.*)

Paranomasia, pa-ra-no-má-zi-a, *s. f. T. rhet.* Uso de palavras parecidas no som, mas de sentido diverso, equivoco. (Lat. *paranomasia.*)

Paronychia, pa-ro-ní-ki-a, *s. f.* Panaricio. *T. bot.* Erva dos unheiros. (Gr. *paronykhia.*)

Paronymia, pa-ro-ní-mi-a, *s. f.* Qualidade do que é paronymo.

Paronymico, pa-ro-ní-mi-ko, *adj.* Vid. **Paronymo** (*Paronymo*, suf. *ico.*)

Paronymo, pa-ró-ni-mo, *adj.* Palavra com a mesma origem, o mesmo principio ou terminação, ou som parecido. *s. m.* A palavra paronyma. (Gr. *parōnymos.*)

Paropsia, pa-ró-psi-a, *s. f. T. med.* Nome generico dos defeitos da visão. (*Para*, e gr. *opsis*, vista.)

Parotida, pa-ró-ti-da, *s. f. T. anat.* Glandulas salivares que estão atraz e na parte inferior das orelhas. (Gr. *parotis.*)

Paroxysmo, pa-ro-ksí-smo, *s. m. T. med.* A maior força de uma dor, accesso, etc. (Gr. *paroxysmos.*)

Parque, pár-ke, *s. m.* Bosque, tapada onde ha caça. *T. milit.* Ponto onde se acham os mantimentos ou a artilheria. (B. lat. *parcus* ; origem incerta.)

Parra, pá-rra, *s. f.* Folha da videira. *T. fig.* Exterior apparatoso, com que busca illudir-se.

Parrana, pa-rrà-na, *adj.* e *s. T. pop.* Que veste fatos maos ou desusado ; gebo. Tosco.

Parrar-se, pa-rrár-se, *v. refl.* Vestir-se de parras. Alargar-se. (*Parra.*)

Parreira, pa-rrèi-ra, *s. f.* Cepa elevada do solo e estendida em latada. (*Parra*, suf. *eira.*)

Parreiral, pa-rrei-rál, *s. m.* Reunião de parreiras. (*Parreira*, suf. *al.*)

Parrhesia, pa-rré-zi-a, *s. f. T. rhet.* Figura que consiste em proferir com confiança proposições atrevidas. (Lat. *parrehsia.*)

Parricida, pa-rri-sí-da, *adj.* e *s. m.* O que matou os paes ou avós. (Lat. *parricida*)

Parricido, pa-rri-sí di-o, *s. m.* Crime do parricida. (Lat. *parricidium.*)

Parrilha, pa-rrí-lha, *s. f.* Saragoça ordinaria.

Parrudo, pa-rrú-do, *s. m. T. pop.* O que é baixo, atarracado.

Partasana, par-ta-zá-na, *s. f. T. ant.* Alabarda de ferro dos soldados de infanteria. (Hesp. *partesana*, fr. *pertuisaine*, it. *partigiana*; vid. **Patrasana.**)

Parte, pár-te, *s. f.* Porção de um todo. Divisão. *T. jur.* Pessoa litigante. Logar. Sitio. Communicação. (Lat. *parte.*)

Parteira, par-tèi-ra, *adj.* e *s. f.* Mulher que assiste a partos.

Parteiro, par tèi-ro, *s. m.* O que assiste partos. (*Parto*, suf. *eiro.*)

Partejamento, par-te-ja-mèn-to, *adv.* Acção e effeito de partejar. (*Partejar*, suf. *mento.*)

Partejar, par-te-jár, *v. a.* Auxiliar (o parto). (*Parto*, suf. *eja.*)

Partição, par-ti-são, *s. f.* Acção de partir. (Lat. *partitione.*)

Participação, par-ti-si-pa-são, *s. f.* Acção de participar. (*Participar*, suf. *ção.*)

Participador, par-ti-si-pa-dòr, *adj.* e *s. m.* O que participa. O que faz participante. (*Participar*, suf. *dor.*)

Participante, par-ti-si-pàn-te, *adj.* Que participa, toma parte. *Participar*, suf. *ante.*)

Participar, par-ti-si-pár, *v. a.* Annunciar, fazer saber, informar. Associar-se. (Lat *participare.*)

Participavel, par-ti-si-pá-vel, *adj.* Que se participa, ou póde ser participado. (*Participar*, suf. *vel.*)

Participe, par tí-si-pe, *adj.* e *s. m.* Vid **Participante.** (Lat. *participe.*)

Participial, par-ti-si pi-ál, *adj. T. gramm.* Que se refere ao participio. (Lat. *participialis.*)

Participio, par-ti-sí-pi-o, *s. m. T. gramm.* Forma nominal ligada ao verbo, e como tal participa da natureza do verbo e do nome. (Lat *participium.*)

Particula, par-tí-ku-la, *s. f.* Pequena parte de um todo. *T. liturg.* Hostia. *T. gramm.* Nome generico dos adverbios, preposições, e conjuncções. (Lat. *particula.*)

Particular, par-ti-ku-lár, *adj.* Que pertence ou é proprio sómente de certas pessoas ou coisas. Minucioso. Que não pertence ao publico. Singular, raro. Intimo, reservado. *pl.* Minuciosidades (Lat. *particularis.*)

Particularidade, par-ti-ku-la-ri-dá-de, *s. f.* Estado do que é particular. *pl.* Pormenores. (*Particular*, suf *dade.*)

Particularização, par-ti ku-la-ri-za-são, *s. f.* Acção de particularizar. (*Particularizar*, suf. *ção.*)

Particularizar, par ti-ku-la-ri-zár, *v. a.* Expôr todas as particularidades, circumstanciadamente. Fazer menção especial. (*Particular*, suf. *iza.*)

Particularmente, par-ti-ku-lár-mèn-te, *adv.* De modo particular. (*Particular*, suf. *mente.*)

Partida, par-tí da, *s. f.* Acção de partir, Numero de jogos com que se ganha. Serão; reunião de prazer. (*Partir*, suf. *ida*)

Partidario, par-ti-dá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que é adepto a um partido, sectario. (*Partida*, suf. *ario.*)

Partidista, par-ti-dí sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que é faccioso, que segue um partido. (*Partida*, suf. *ista.*)

1. **Partido**, par-tí-do, *p. p.* de **Partir.** Que está dividido em partes. Saido.

2. **Partido**, par-tí-do, *s. m.* Conjuncto de individuos que seguem as mesmas ideas, as mesmas opiniões. Facção. Resolução.

Partidoiras, par-ti-dòi-ras, *s. f. pl.* As pennas da parte interior das azas de algumas aves. (*Partir.*)

Partidor, par-ti-dòr, *adj.* e *s. m.* O que reparte uma herança. (*Partir*, suf. *dor.*)

Partilha, par-ti-lha, *s. f.* Divisão dos bens, da herança, dos ganhos, etc. Dote, tributo. (*Parte*, suf. *ilha.*)

Partilhar, par-ti-lhár, *v. a.* Fazer partilhas, dividir em partes. Participar. (*Partilha.*)

Partimento, par-ti-mèn-to, *s. m. T. ant.* Acção de partir, separação. (*Partir*, suf. *mento.*)

Partir, par tír, *v. a.* Decompor em partes, quebrar. Separar, dividir. *v. n.* Ir para outro logar; sair. retirar-se. Ter origem.—**se**, *v. refl*, Quebrar-se. *T. fig.* Affligir-se. (Lat. *partire.*)

Partitivo, par-ti-tí-vo, *adj.* Que reparte. (Lat *partitivus.*)

Partitura, par-ti-tú-ra, *s. f.* Reunião das partes de que se compõe uma peça musical. (Ital. *partitura.*)

Partivel, par-tí-vel, *adj.* Que póde partir-se. (Lat. *partibilis.*)

Parto, pár-to, *s. m.* Acção de parir, de dár á luz. *T. fig.* Producção, obra, invento. (Lat. *partus*, de *parere.*)

Parturição, par-tu-ri-são, *s. f.* Parto natural. (Lat. *parturitione.*)

Parturiente, par-tu-ri-èn-te, *adj.* e *s. f.* Que está de parto, acaba de parir. (Lat *parturiente.*)

Parva, pár-va, *s. f.* Alimento leve que se toma em jejum. Quantia pequena. (Lat. *parvus.*)

Parvajola, par-va-jó-la, *s. m.* e *f. T. burl.* O que é parvo, tolo. *s.* Pessoa da aldeia. (*Parvo.*)

Parvalheira, par-va-lhèi-ra, *s. f. T. pop.* A aldeia, a provincia. (*Parvo.*)

Parvamente, pár-va-mèn-te, *adv.* De modo parvo. (*Parvo*, suf. *mente.*)

Parvidade, par-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade, do que é pequeno. Pequenez. (Lat. *parvitate.*)

Parvo, pár-vo, *adj.* Que é pequeno. Que é tolo. *s. m.* O que é parvo, idiota. (Lat. *parvus.*)

Parvoa, pár-vo-a, *adj.* e *s. f. T. pop.* Que é parva, tola.

Parvoamente, pár-vo-a-mèn-te, *adv.* De modo parvo. (*Parva*, suf. *mente.*)

Parvoeirar, par-vo-ei-rár, *v. a.* Vid. **Parvoejar.** (*Parvo.*)
Parvoejar, par-vo-e-jár, *v. a.* Dizer parvoices. (*Parvo*, suf. *ejar.*)
Parvoiçada, par-voi-sá-da, *s. f.* Vid. **Parvoice.** (*Parvo.*)
Parvoice, par-vo-í-se, *s. m.* Acto ou dicto de parvo. (*Parvo*, suf. *ice.*)
Parvoinho, par-vo-í-nho, *s. m.* Dim. de **Parvo.** (*Parvo*, suf. *inho.*)
Parvulez, par-vu-lês, *s. f.* Puerilidade. (*Parvulo*, suf. *ez.*)
Parvulo, pár-vu-lo, *s. m.* Pequeno, creança, menino. *adj.* Pequenino. (Lat. *parvulus.*)
Pascasio, pa-ská-zi-o, *s. m.* Lorpa, tolo.
Pascentador, pas-sen-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* O que apascenta. (*Pascentar*, suf. *dor.*)
Pascentar, pas-sen-tár, *v. a.* Vid. **Apascentar.**
Pascer, pas-sêr, *v. a.* Pastar. *T. fig.* Agradar, diliciar.—**se** *v. refl.* Nutrir-se, recrear-se. (Lat. *pasci.*)
Paschal, pa-skál, *adj.* Que diz respeito á paschoa. (Lat. *paschalis.*)
Paschoa, pá-sko-a, *s. f.* Festa judaica em memoria da passagem do Anjo exterminador pelo Egypto. Solemnidade celebrada pelos christãos no domingo seguinte á paschoa dos judeos e em memoria da resurreição de Christo. (Lat. *pascha.*)
Paschoar, pa-sko-ár, *v. a.* Festejar a paschoa. (*Paschoa.*)
Paschoela, pa-sku-é-la, *s. f.* Domingo seguinte ao de Paschoa. Semana que se segue á de Paschoa. (*Paschoa.*)
Pascigo, pas-si-go, *s. m.* *T. ant.* Pastagem do gado. (*Pascer.*)
Pasmaceira, pa-sma-sêi-ra, *s. f.* *T. pop.* Pasmo. (*Pasmo.*)
Pasmadamente, pa-smá-da-men-te, *adv.* De modo pasmado. (*Pasmado*, suf. *mente.*)
Pasmado, pa-smá-do, *adj.* Admirado, extasiado. Falto de vivacidade. (*Pasmar*, suf. *ado.*)
Pasmar, pa-smár, *v. a.* Produzir pasmo, admiração. Desfallecer. Admirar-se. (*Pasmo*, suf, *ar.*)
Pasmatorio, pa-sma-tó-ri-o, *s. m.* Grande pasmo. (*Pasmar.*)
Pasmo, pá-smo, *s. m.* Espanto, admiração. Desfallecimento. (Lat. *spasmus.*)
Pasmosamente, pa-smó-za-mên-te, *adv.* De modo pasmoso. (*Pasmoso.*)
Pasmoso, pa-smô-zo, *adj.* Que produz pasmo. Admiravel. (*Pasmo*, suf. *oso.*)
Paspalhão, pa-spa-lhão, *adj.* e *s. m.* Parvo, tolo. (*Paspalho*, suf. *ão.*)
Paspalhice, pa-spa-lhí-se, *s. f.* Acção, dito de paspalho, tolice. (*Paspalho*, suf. *ice.*)
Paspalho, pa-spá-lho, *s. m.* Pessoa estupida, inutil.
Pasquim, pa-skin, *s. m.* Escripto publico, jornal, satyrico ou infamante. (Ital. *pasquino.*)
Pasquinada, pa-ski-ná-da, *s. f.* Vid. **Pasquim.** (*Pasquim*, suf. *ado.*)
Pasquinar, pa-ski-nár, *v. a.* Escrever pasquins. (*Pasquim*, suf. *ar.*)
Passa, pá-sa, *s. f.* Fructa secca, principalmente a uva. (Lat. *passus.*)
Passa-culpas, pá-sa-kúl-pas, *s. m.* e *f.* O que desculpa com facilidade. Indulgente. (*Passar*, e *culpa.*)
Passada, pa-sá-da, *s. f.* Um passo. (*Passar*, suf. *ada.*)
Passadeira, pa-sa-dêi-ra, *s. f.* Alpondras. Degraus de alvenaria e tijolo ou telha nos telhados. Apparelho com que se mede o calibre das balas de artilheria. Vasilha onde se recolhe o mellado nos engenhos de assucar. Argola por onde se enfia qualquer fita ou cordão. (*Passar*, suf. *deira.*)
Passadez, pá-sa-dêz, *s. m.* Jogo em que se perde quando nos dados sae um numero superior a dez. (*Passar*, e *dez.*)
Passadiço, pa-sa-di-so, *adj.* Que é transitorio ephemero. *s. m.* Passagem, galeria de communicação. (*Passar*, suf. *iço.*)
Passadio, pa-sa-di-o, *s. m.* Sustento, alimento diario. (*Passar.*)
Passado, pa-sá-do, *p. p.* de **Passar.** Que precedeu immediatamente (diz-se com referencia ao anno, mez, semana.) Atordoado, desapontado. Sêcco (fructa.)
Passador, pa-sa-dôr, *adj.* Que passa. *s. m.* O que passa ou faz passar. Desencaminhador. *T. naut.* Vara aguçada por onde passam os cordões dos cabos que tem costuras. *T. culin.* Utensilio de folha crivado de crificios por onde se passa qualquer preparado liquido. (*Passar*, suf. *dor.*)
Passageiramente, pa-sa-jêi-ra-mên-te, *adv.* De modo passageiro. (*Passageiro*, suf. *mente.*)
Passageiro, pa-sa-jêi-ro, *adj.* Por onde passa muita gente. Que é de pouca dura. *s. m.* O que passa. O que é conduzido em uma embarcação carro, etc. (*Passage*, suf. *eiro.*)
Passagem, pa-sá-jen, *s. f.* Acção de passar. Sitio por onde se passa. Quantia paga por o passageiro de um vehiculo. *T. costur.* Especie de rede para tapar um buraco de qualquer estofo. Parte que se cita de uma obra. Acontecimento. (*Passar*, suf. *agem.*)
Passal, pa-sál, *s. m.* Terreno cultivado pertencente á residencia do parocho. (*Passo*, suf. *al.*)
Passamanar, pa-sa-ma-nár, *v. a.* Ornar com passamanes. (*Passamanes*, suf. *ar.*)
Passamanaria, pa-sa-ma-na-rí-a, *s. f.* Trabalho de passamanes. Estabelecimento onde se fazem ou vendem passamanes. (*Passamanes*, suf. *aria.*)
Passamaneiro, pa-sa-ma-nêi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende passamanes. (*Passamanes*, suf. *eiro.*)
Passamanes, pa-sa-má-nes, *s. m. pl.* Fitas, tecidos de seda, prata ou ouro. (Fr. *passements.*)
Passamento, pa-sa-mên-to, *s. m.* Morte. (*Passar*, suf. *mento.*)
Passante, pa-sán-te, *adj.* Que passa, excede. (*Passar*, suf. *ante.*)
Passapé, pá-sa-pé, *s. m.* Dança antiga. (*Passar*, e *pé.*)
Passaporte, pa-sa-pór-te, *s. m.* Licença por escripto para sair do reino. (Fr. *passeport.*)
Passar, pa-sár, *v. a.* Transpor, atravessar, entregar. Impingir. Fazer circular. Coar. Peneirar. Enfiar. Consumir. Secar. Padecer. (*Passo*,

Passaredo, pa-sa-rè-do, *s. m.* Grande porção de passaros. (*Passaro*, suf. *edo.*)
Passareira, pa-sa-rèi-ra, *s. f.* Vid. **Aviario**. (*Passaro*, suf. *eira.*)
Passarinha, pa-sa-rí-nha, *s. f.* Baço de porco com gordura. (*Passaro*, suf. dim. *inha.*)
Passarinhada, pa-sa-ri-nhá-da, *s. f.* Vid. **Passaredo** (*Passarinho*, suf. *ada.*)
Passarinhar, pa-sa-ri-nhár, *v. a.* Caçar passaros. Vadiar. (*Passaro*, suf. *inhar.*)
Passarinheiro, pa-sa-ri-nhèi-ro, *s. m.* O que caça passaros. *T. braz.* Cavallo que se espanta com facilidade. (*Passarinhar.*)
Passarinho, pa-sa-rí-nho, *s. m.* Dim. de passaro. *T. bot.* Uva do Minho. (*Passaro*, suf. *inho.*)
Passaro, pá-sa-ro, *s. m.* Ave que pertence á ordem dos passares. Pequena ave. *T. pop.* Astuto. (Lat. *passer.*)
Passarola, pa-sa-ró-la, *s. f.* Grande ave. (*Passaro*, suf. *ola.*)
Passatempo, pá-sa-tèn-po, *s. m.* Divertimento, entretenimento. (*Passar*, e *tempo.*)
Passavante, pá-sa-vàn-te, *s. m.* Empregado do paço encarregado de declarar guerra ou restabelecer paz. (*Passar*, e *avante.*)
Passe, pá-se, *s. m.* Licença, permissão. Permissão de ir de um para outro local. *T. taur.* Acção de passar á capa um boi. (*Passar.*)
Passeado, pa-se-á-do, *adj. T. techn.* Que é preparado com as massas do bagulho, pisadas com sapatos ferrados (diz-se do vinho). (*Passear*, suf. *ado.*)
Passeadoiro, pa-se-a-dòi-ro, *s. m.* Local por onde se passeia. (*Passear*, suf. *doiro.*)
Passeador, pa-se-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que passeia. (*Passear*, suf. *dor.*)
Passeante, pa-se-àn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que passeia. Que radia. (*Passear*, suf. *ante.*)
Passear, pa-se-ár, *v. a.* Andar a passo. Espalhar, diffundir. Dár passos. (diz-se principalmente do papel). (*Passo*, suf. *ea.*)
Passeata, pa-se-á-ta, *s. f. T. fam.* Pequeno passeio; volta. (*Passeio*, suf. *ata.*)
Passeio, pa-sèi-o, *s. m.* Acção e effeito de passeiar. Local, terreno, onde se passeia; jardim, praça, etc. Nome das partes lateraes, e um pouco mais elevadas, das ruas, por onde caminham os que vão a pé. (*Passear.*)
Passeira, pa-sèi-ra, *s. f.* Local onde se collocam as fructas para seccarem. (*Passa*, suf. *eira.*)
Passeiro, pa-sèi-ro, *adj.* Que caminha a passo, com vagar. *T. fig.* Vagaroso. (*Passo*, suf. *eiro.*)
Passento, pa-sèn-to, *adj.* Que é facilmente repassado por um liquido (diz-se principalmente do papel.) (*Passar*, suf. *ento.*)
Passe-partout, pá-se-pār-tú, *adj.* Moldura com vidro, onde se collocam retratos, desenhos, etc. (Fr. *passe-partout.*)
Passe-passe, pá-se-pá-se, *s. m.* Prestidigitação, jogo de destreza. (*Passar.*)
Passeres, pá-se-res, *s. m. pl. T. zool.* Ordem de aves que comprehende cinco familias. (Lat. *passer.*)
Passibilidade, pa-si-bi-li-da-de, *s. f.* Estado de que se acha passivo. Qualidade do que é passivo. (Lat. *passibilis*, suf. *idade.*)

Passim, pá-sin, *adv.* A cada passo, em qualquer logar. (Lat. *passim.*)
Passinha, pa-sí-nha, *s. f. Dim.* de **Passa**.
Passiva, pa-sí-va, *s. f. T. gramm.* A voz passiva. (*Passivo.*)
Passivamente, pa-si-va-mèn-te, *adv.* De modo passivo. *T. fig.* Indifferentemente. (*Passivo*, suf. *mente.*)
Passivar, pa-si-vàr, *v. a. T. gramm.* Dár significação ou forma passiva a um verbo. (*Passivo.*)
Passivel, pa-sí-vel, *adj.* Que pode soffrer uma dor, ou ter prazer. (Lat. *passibilis.*)
Passividade, pa-si-vi-dá de, *s. f.* Qualidade do que é passivo. (*Passivo*, suf. *idade.*)
Passivo, pa-sí-vo, *adj.* Que padece ou soffre a acção. Que não exerce acção. *T. gramm.* Em que o sujeito padece a acção expressa pelo verbo. (Lat. *passivus.*)
Passo, pá-so, *s. m.* Acção de andar, avançando ou recuando um pé. Caminho, marcha. *T. mil.* Modo de marchar. Pegada. Espaço entre os dois pés quando se avança um d'elles. Medida antiga. Estreito de már. Acção. (Lat. *passus.*)
Pasta, pá-sta, *s. f.* Bocado de massa achatada. Metal fundido, em busto. Especie de carteira grande onde se guardam desenhos, papeis, etc. *T. fig.* Cargo de ministro de estado. *T. bot.* Golfão branco. *T. pop.* O que é indolente. (Lat. *pasta.*)
Pastagem, pa-stá-jen, *s. f.* Pasto. (*Pasto*, suf. *agem.*)
Pastar, pa-stár, *v. a.* e *n.* Comer o pasto. Andar no pasto. *T. fig.* Nutrir-se, deliciar-se. (Lat. *pastus.*)
Pastejar, pa-ste-jár, *v. a.* Pastar. Comer. (*Pasto*, suf. *eja.*)
Pastel, pa-stél, *s. m.* Preparação de farinha amassada e cozida na qual se envolve carne, fruta, doce, dando-lhe a fórma de pão ou bolo. *T. fig.* O que é indolente. *T. impr.* Porção de caracteres de imprensa misturados. *T. pint.* Desenho executado a lapis de côres. (*Pasta.*)
Pastelão, pa-ste-lão, *s. m.* Pastel grande, empada grande. (*Pastel*, suf. augm. *ão.*)
Pastelaria, pa-ste-la-ri-a, *s. f.* A casa onde se vendem ou fabricam doces e principalmente pasteis. (*Pastel*, suf. *aria.*)
Pasteleira, pa-ste-lèi-ra, *s. f.* A que vende ou fabrica pesteis. (Fem. de *pasteleiro.*)
Pasteleiro, pa-ste-lèi-ro, *s. m.* O que vende ou fabrica pasteis. (*Pastel*, suf. *eiro.*)
Pastilha, pa-stí-lha, *s. f.* Bocado de assucar aromatisado com uma essencia. (*Pasta*, suf. *ilha.*)
Pastio, pa-stí-o, *s. m.* Terreno onde ha pasto, pastagem. (*Pasto*, suf. *io.*)
Pasto, pá-sto, *s. m.* Sustento do gado, pastagem Comida. Regosijo. Assumpto. Alimento espiritual. (Lat. *pastus.*)
Pastor, pa-stòr, *s. m.* O que guarda o gado. *T. fig.* Padre. (Lat. *pastore.*)
Pastora, pa-stò-ra, *s. f.* A mulher que guarda o gado. (Fem. de *pastor.*)
Pastoral, pa-sto-rál, *adj.* Que é proprio do pastor. *s. f.* Officio escripto pelo bispo no qual expõe doutrina religiosa ou moral. (Lat. *pastoralis.*)

Pastorear, pa-sto-re-ár, *v. a.* Vigiar durante a pastagem. Conduzir ao pasto. (*Pastor*, suf. *ea.*)

Pastorela, pa-sto-rè-la, *s. f.* Antiga composição poetica em que geralmente se figurava um cavalleiro conversando com uma pastora. *Extens.* Peça poetica, canto pastoril. (Fr. *pastorelle.*)

Pastoril, pa-sto-ríl, *adj.* Que se refere ao pastor ou á sua vida. *T. fig.* Rustico. *T. litter.* Que tem relação com a vida do campo (diz-se d'um genero de litteratura). (*Pastor.*)

Pastoso, pa-stò-zo, *adj.* Que está em pásta, viscoso. (*Pasta*, suf. *oso.*)

Pastrano, pa-strà-no, *adj.* e *s. m.* Que é grosseiro, rustico. (*Pastor.*)

Pastura, pa-stú-ra, *s. f.* Pastagem. (*Pasto*, suf. *ura.*)

Pastoral, pa-sto-rál, *adj.* Pastoril. *s. m.* Carta circular e doutrinal d'um bispo. (*Pastor*, suf. *al.*)

1. **Pata**, pá-ta, *s. f. T. zool.* Femea do pato. (*Pato.*)

2. **Pata**, pá-ta, *s. f.* O pé ou mão de um animal. *T. chul.* Pé grande de uma pessoa. *T. naut.* Extremidade da ancora. (Raiz greco-italica. *pat*, d'onde gr. *patôs*, pé.)

Pataca, pa-tá-ka, *s. f.* Moeda em prata do Brazil.

Patacho, pa-tá-cho, *s. m.* Barco de dois mastros. (Hesp. e fr. *patache*, it. *patascia*, holl. *petas*; origem desconhecida.)

Patachoca, pá-ta-chó-ka, *s. m. T. chul.* Ajudante de sachristia. Mulher gorda de andar deselegante. (*Pata*, e *choco.*)

Pataco, pa-tá-ko, *s. m.* Moeda portugueza, de bronze, valendo 40 reis. *T. fig.* O que é estupido. *pl. T. pop.* Dinheiro.

Patacoada, pa-ta-co-á-da, *s. f.* Impostura ridicula, basofia. (*Pataco.*)

Patada, pa-tá-da, *s. f.* Pancada com a pata. *T. fig.* Acção torpe, asneira. (*Pata*, suf. *ada.*)

Patamar, pa-ta-már, *s. m.* Fim de um lance de escada.

Patamaz, pa-ta-más, *adj.* e *s. m. T. chul.* O que se finge bondoso; beato falso. Sandeu.

Patarata, pa-ta-rá-ta, *s. f.* Mentira ridicula. Ostentação mentirosa. *s. m.* e *f.* O que diz mentiras, que é impostor. (Hesp. *patarata.* Vid. **Patranha.**)

Pataratear, pa-ta-ra-te-ár, *v. a.* Dizer pataratas. (*Patarata*, suf. *ear.*)

Patarateiro, pa-ta-ra-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que diz pataratas. (*Patarata*, suf. *eiro.*)

Pataratice, pa-ta-ra-tí-se, *s. f.* Acção, dicto proprio de patarata. (*Patarata*, suf. *ice.*)

Pataréo, pa-ta-ré-o, *s. m. T. p. us.* Vid. **Patamar.**

Patarrazes, pa-ta-rrá-zes, *s. m. pl.* Calabres que amarram os mastros ao costado das embarcações. (Ital. *patarasso.*)

Patau, pa-táu, *s. m. T. pop.* Parvo, tolo, simplorio. (*Pato.*)

Patavina, pa-ta-ví-na, *s. f. T. pop.* Nada, coisa nenhuma. Talvez d'uma phrase escholastica: não entender o *patavino*, isto é, Tito Livio.

Pataz, pa-tás, *s. m. T. zool.* Macaco da Africa, (*simia patas.*)

Patchouly, pá-tchu-lí, *s. m. T. bot.* Planta indianna da familia das labiadas (*progostemon patchouly*) Perfume que se extrahe d'esta planta.

Pateada, pa-te-á-da, *s. f.* Acção de bater com as patas. Acção de bater com os pés nos espectaculos publicos, em signal de desagrado. (*Patear*, suf. *ada.*)

1. **Patear**, pa-te-ár, *v. a* Bater com as patas. Bater com os pés. Dar pateada. (*Pata*, suf. *ea.*)

2. **Patear**, pa-te-ár, *v. a.* Ficar ou dar-se por vencido, succumbir. Sair-se mal, ter mau exito. (*Patea.*)

Patego, pa-tê-go, *adj.* e *s. m. T. pop.* Tolo, parvo, simplorio. (*Pato.*)

Pateguice, pa-te-gúi-se, *s. f. T. pop.* Acção dito de patego. (*Patego*, suf. *ice.*)

Pateiro, pa-tèi-ro, *s. m.* O que guarda ou cria patos. *T. ant.* Frade copeiro. (*Pato*, suf. *eiro.*)

Patejar, pa-te-jár, *v. a. T. p. us.* Vid. **Patinhar.** (*Pato*, suf. *ejar.*)

Patelha, pa-tê-lha, *s. f. T. naut.* A parte inferior do leme e saliente da quilha onde elle encosta.

Patena, pa-tè-na, *s. m. T. liturg.* Pequeno prato de ouro ou prata que se colloca em cima do calix e dentro do qual está a hostia na missa. (Lat. *patena.*)

Patença, pa-tèn-sa, *s. f. T. zool.* Especie de solho (*pleuro-nectes platessa*). (Lat. *platessa.*)

Patente, pa-tèn-te, *adj.* Que está aberto, accessivel. *s. f.* Carta regia de concessão de uma dignidade ou privilegio. Contribuição paga pelos que entram para uma sociedade. (Lat. *patente.*)

Patentear, pa-ten-ti-ár, *v. a.* Pôr ou fazer patente, mostrar. Tornar claro. Ser franco. (*Patente*, suf. *ea.*)

Patentemente, pa-ten-te-mèn-te, *adv.* De modo patente, francamente. (*Patente*, suf. *mente.*)

Pateo, pá-te-o, *s. m.* Porção de terreno murado, annexo a um edificio. (Lat. *patere.*)

Patera, pa-té-ra, *s. f.* Escapula donde pendem as braçadeiras das cortinas. (Fr. *patère*, lat. *patera.*)

Paternal, pa-ter-nál, *adj.* Que é proprio de pae. (*Paterno*, suf. *al.*)

Paternalmente, pa-ter-nál-men-te, *adv.* De modo paternal, com affecto. (*Paternal*, suf. *mente.*)

Paternidade, pa-ter-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é pae. Titulo dos ecclesiasticos. (Lat. *paternitate.*)

Paterno, pa-tér-no, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao pae. (Lat. *paternus.*)

Pater-noster, pá-ter-nós-ter, *s. m.* Palavras por que começa a oração dominical em latim. (Lat. *pater* e *noster.*)

Patesca, pa-té-ska, *s. f. T. mar.* Moitão por onde passa a driça do mastro grande. *adj.* Diz-se da roda que é inteiriça.

Pateta, pa-té-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que não tem juizo. Tolo. (*Pato*, suf. *eta*; con. *cair como patinho, patola*, etc.)

Patetar, pa-te-tár, *v. a.* Fazer ou dizer patetices, estar pateta. (*Pateta.*)

Patetice, pa-tē-ti-se, *s. f.* Acção, dito de pateta. Tolice, asneira. (*Pateta*, suf. *ice.*)

Patheticamente, pa-té-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo pathetico ou tragico. (*Pathetico*, suf. *mente.*)

Pathetico, pa-té-ti-ko, *adj.* Que commove, que sensibilisa, tocante. *T. anat.* Musculo—, o grande obliquo do olho. *s. m.* O que commove. (Gr. *pathēticos.*)

Pathogenesia, pa-to-je-né-zi-a, *s. f.* Vid. **Pathogenia.** (Gr. *páthos*, doença, e *génesis*, origem.)

Pathogenia, pa-to-je-ni-a, *s. f.* Parte da pathologia que se occupa da origem das doenças. (Gr. *páthos*, doença, e *genèa*, origem.)

Pathognomonica, pa-to-gno-mó-ni-ka, *s. f. T. med.* Sciencia dos symptomas das doenças *T. philos.* Sciencia dos indicios das paixões. (Gr. *páthos*, doença, e *gnômonikos*, conhecedor.)

Pathognomonico, pa-to-gno-mó-ni-ko, *adj.* Nome dado aos signaes caracteristicos, especiaes e constantes de cada doença. (*Pathognomonica.*)

Pathologia, pa-to-lo-ji-a, *s. f.* Parte da medecina que se occupa da origem, symptomas e natureza das doenças. (Gr. *páthos*, doença e *logia.*)

Pathologicamente, pa-to-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo pathologico. (*Pathologico*, suf. *mente.*)

Pathologico, pa-to-lo-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a pathologia. (*Pathologia.*)

Pathologista, pa-to-lo-ji-sta, *s. m.* e *f.* O que tracta da pathologia. (*Pathologia.*)

Patibular, pa-ti-bu-lár, *adj.* Que se refere ao patibulo. (*Patibulo.*)

Patibulo, pa-tí-bu-lo, *s. m.* Estrado sobre o qual os condemnados padecem a pena de morte; a forca, a guilhotina. (Lat. *patibulum.*)

Patifaria, pa-ti-fa-rí-a, *s. f.* Acção de patife. (*Patife*, suf. *ar a.*)

Patife, pa-tí-fe, *adj.* e *s. m.* Que é brejeiro, que não tem vergonha. (*Espatifar.*)

Patiguá, pa-ti-guá, *s. m. T. brasil.* Cesto de palha onde os gentios guardam as redes.

Patilha, pa-tí-lha, *s. f.* Parte posterior e saliente do selim. Palheta. Carcela, pestana. (Fr. *patte.*)

1. **Patim**, pa-tin, *s. m.* Patamar pequeno de uma escada.

2. **Patim**, pa-tín, *s. m.* Sapatos com que se anda sobre o gelo. (Fr. *patlin*, ital. *pattino*; da mesma origem que *pata.*)

Patina, pa-ti-na, *s. f.* Carbonato de cobre que se accumula á superficie dos objectos de bronze. (Lat. *patina.*)

Patinador, pa-ti-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que patina. (*Patinar*, suf. *dor.*)

Patinagem, pa-ti-na-jem, *s. f.* Acção de patinar (*Patinar*, suf. *agem.*)

Patinar, pa-ti-nár, *v. a.* Andar com patins, resvalar. (*Patim.*)

Patinhar, pa-ti-nhár, *v. a.* Agitar a agua á similhança dos patos. (*Pato*, suf. *inha.*)

Pato, pá-to, *s. m. T. zool.* Ave palmipede da familia dos lamellirostros (*anas*). *T. chul.* Tolo, parvo.

Patola, pa-tó-la, *adj.* e *s. m.* Tolo, parvo. *s. f.* Tecido de seda. *T. zool.* Ganço. (*Pato.*)

Patranha, pa-trà-nha, *s. f.* Conto, dito mentiroso. (De *pato*; con. *canard.*)

Patranheiro, pa-tra-nhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que diz patranhas. Mentiroso. (*Patranha*, suf. *eiro.*)

Patrão, pa-trão, *s. m.* Patrono, protector. Proprietario de um estabelecimento com relação aos seus subordinados Dono da casa, para com os creados. (Lat. *patronus.*)

Patrasana, pa-trà-za-na, *s. m. T. pop. dés.* Soldado da guarda nacional. Em sentido indefinido, sujeito, individuo. (Ital. *partigiano*; d'ahi o nome da arma. *partasana.*)

Patria, pá-tri-a, *s. f.* Terra, paiz onde nascemos. Terra natal. (Lat. *patria.*)

Patriarcha, pa-tri-ár-ka, *s. m.* Chefe de familia nos antigos povos. Chefe dos judeus antes dos juizes. Homem idoso, respeitavel. Prelado que governa uma diocese grande. (Lat. *patriarcha.*)

Patriarchado, pa-tri-ar-ká-do, *adj.* Dignidade de patriarcha. Diocese governada por patriarcha. (*Patriarcha*, suf. *ado.*)

Patriarchal, pa-tri-ar-kál, *adj.* Que diz respeito ao patriarchado. (*Patriarcha*, suf. *al.*)

Patriciado, pa-tri-si-á-do, *s. m.* Estado de patricio, entre os romanos. Nobreza. (*Patricio*, suf *ado.*)

Patriciato, pa-tri-si-á-to, *s. m.* Vid. **Patriciado.** (Lat. *patriciatus.*)

Patricio, pa-trí-si-o, *adj.* e *s. m.* Nobre. Que nasceu na mesma patria, na mesma terra. (Lat. *patricius.*)

Patrimonial, pa-tri-mo-ni-ál, *adj.* Que se refere ao patrimonio. (Lat. *patrimonialis.*)

Patrimonio, pa-tri-mó-ni-o, *s. m.* Bens que se herdam dos paes, da familia. (Lat. *patrimonium.*)

Patrio, pá-tri-o, *adj.* Que diz respeito á patria. Que se refere ou pertence aos paes. (Lat. *patrius.*)

Patriota, pa-tri-ó-ta, *s. m.* e *f.* O que nasceu na mesma patria. O que preza e serve a patria. (Gr. *patriōtēs.*)

Patrioticamente, pa-tri-ó-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo patriotico. (*Patriotico*, suf. *mente.*)

Patriotico, pa-tri-ó-ti-ko, *adj.* Que se refere ao patriota. Que preza a patria. (*Patriota*, suf. *ico.*)

Patriotismo, pa-tri-o-ti-smo, *s. m.* O amor da patria. *T. chul.* Seios grandes de mulher. (*Patriota*, suf. *ismo.*)

Patroa, pa-trò-a, *s. f.* Femenino de patrão. Dona de casa ou de um estabelecimento. (Fem. de *patrão.*)

Patrocinador, pa-tro-si-na dòr, *adj.* e *s. m.* Que patrocina, protege. (*Patrocinar*, suf. *dor.*)

Patrocinar, pa-tro-si-nár, *v. a.* Dispensar patrocinio, proteger. (Lat. *patrocinare.*)

Patrocinio, pa-tro-sí-ni-o, *s. m.* Auxilio, protecção. (Lat. *patrocinium.*)

Patrona, pa-trò-na, *s. f.* Protectora, padroeira. Mala pequena, onde os soldados de infanteria levão os cartuchos, cartucheiro. (Lat. *patrona.*)

Patronado, pa-tro-nà-do, *s. m. T. dir. rom.* Direito, condição do patrono. (Lat. *patronatus.*)

Patronagem, pa-tro-ná-jen, *adj.* Patronado, protecção. (*Patrono*, suf. *agem.*)

Patronato, pa-tro-ná-to, *s. m.* Patronado; auxilio. (Lat. *patronatus.*)
Patronear, pa-tro-ne-ár, *v. a.* Ordenar como patrão. Tractar de coisas insignificantes. Proteger. (*Patrono*, suf. *ea.*)
Patrono, pa-trò-no, *s. m.* Protector. Estado de um advogado para com os clientes. Relação do senhor para com os libertos na antiga Roma. (Lat. *patronus.*)
Patronymico, pa-tro-ni-mi-ko, *adj.* Que diz respeito ao pae. (Lat. *patronymicus.*)
Patruça, pa-trù-sa, *s. f.* *T. zool.* Especie de solha.
Patrulha, pa-trù-lha, *s. f.* Ronda de soldados *T. fig.* Os que caminham vagarosamente. (Hesp. *patrulla.*)
Patrulhar, pa-tru-lhár, *v. a.* Rondar, fazer patrulha. (Hesp. *patrullar.*)
Patudo, pa-tú-do, *adj.* Que tem patas grandes. (*Pata*, suf. *udo.*)
Patulêa, pa-tu-lé-i-a, *s. f.* Nome dado na revolução de 9 de setembro de 1836, ao partido popular. Membro do partido popular de 1836. *s. m.* *T. chul.* A plebe.
Pátulo, pá-tu-lo, *adj.* *T. poet.* Franqueado, aberto, largo. (Lat. *patulus.*)
Patuscada, pa-tu-ská-da, *s. f.* *T. pop.* Grupo de pessoas reunidas para comerem e beberem com alegria. (*Patusco*, suf. *ada.*)
Patusco, pa-tú-sko, *adj.* e *s. m.* Divertido. Que gosta de comer e beber com alegria. Ridiculo.
Pau, páu, *s. m.* Pedaço de madeira. Cajado. Corno. (Lat. *palus.*)
Paul, pa-úl, *s. m.* Porção d'agua estagnada, pantano. (Lat. *palude.*)
Paulatinamente, pau-la-ti-na-mèn-te, *adv.* De modo paulatino, (*Paulatino*, suf. *mente.*)
Paulatino, pau-la-tí-no, *adj.* Que vae a pouco e pouco, devagar. Vagaroso. (Lat. *paulatim.*)
Paulina, pau-lí-na, *s. f.* Breve de excommunhão comminatoria. *T. fig.* e *fam.* Rezar a—, rogar uma praga. (*Pauló*, papa.)
Paulista, pau-lí-sta, *s. m.* O que pertencia á ordem de S. Paulo. *T. fig.* Teimoso. (*Paulo*, suf. *ista.*)
Paulito, pau-lí-to, *s. m.* Pequeno pau que serve no jogo do bilhar e no da malha. (Lat. *palus*, suf. *ito.*)
Pauperismo, pau-pe-ri-smo, *s. m.* *T. did.* A pobreza; a condição ou estado dos pobres. (Lat. *pauper.*)
Pauperrimo, pau-pé-rri-mo, *adj.* sup. de **Pobre**. Muito pobre, pobrissimo. (Lat. *pauperrimus.*)
Pausa, páu-za, *s. f.* Interrupção por certo tempo, n'uma acção. Vagar. *T. mus.* Signal com que se designam as interrupções. (Lat. *pausa.*)
Pausadamente, pau-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo pausado, vagaroso. (*Pausado*, suf. *mente.*)
Pausado, pau-zá-do, *adj.* Vagaroso, em pausa. (*Pausar*, suf. *ado.*)
Pausar, pau-zár, *v. a.* Fazer pausa. Interromper, demorar, poisar. Descançar. (*Pausa.*)
Pauta, páu-ta, *s. f.* Folha de papel na qual estão traçadas muitas linhas parallelas equidistantes, que se collocam por debaixo de papel transparente para que se escreva de fórma que as palavras fiquem em linhas horisontaes. As linhas em numero de cinco em que se escrevem as notas da musica. Rol, lista. Lista de mercadorias com a indicação dos direitos da alfandega.
Pautado, pau-tá-do, *adj.* Que tem fórma de pauta. Moderado. Methodico. (*Pautar*, suf. *ado.*)
Pautal, pau-tál, *adj.* Que se refere á pauta. (*Pauta*, suf *al.*)
Pautar, pau-tár, *v. a.* Fazer pautas, riscar. Regular, dirigir. (*Pauta.*)
Pavana, pa-vá-na, *s. f.* Dança de Hespanha. Musica com que se acompanha esta dança *T. chul.* Descompostura, pancada, sova. (Hesp. *pavana.*)
Pavão, pa-vão, *s. m.* *T. zool.* Ave da familia das gallinaceas (*pavo*). (Lat. *pavone.*)
Pavela, pa-vèi-a, *s. f.* Molho de palha ou feno; braçado de espigas cortadas.
Pavez, pa-vès, *s. m.* Escudo grande. *T. naut.* Armação para defesa da tripulação do navio. (Ital. *pavese.*)
Pavezada, pa-ve-zá-da, *s. f.* Que é defendido com pavezes. (*Pavezar*, suf. *ada.*)
Pavezado, pa-ve-zá-do, *adj.* Adornado de pavezes. (*Pavezar*, suf. *ado.*)
Pavezar, pa-ve-zár, *v. a.* Guarnecer com pavezes, armar. (*Pavez.*)
Pávido, pá-vi-do, *adj.* Que tem pavor. Medroso. (Lat. *pavidus.*)
Pavieira, pa-vi-èi-ra, *s. f.* Vid. **Padieira**.
Pavilhão, pa-vi-lhão, *s. m.* Pequena edificação transportavel. Parte externa do canal auditivo. A parte mais larga em que terminam alguns instrumentos musicos; tenda. Estandarte. Bandeira. (Lat. *pavilione.*)
Pavimento, pa-vi-mèn-to, *s. m.* Sobrado. Andar de um edificio. (Lat. *pavimentum.*)
Pavio, pa-ví-o, *s. m.* Torcida. Rolo de cera. (*Pevide.*)
Pavoa, pa-vò-a, *s. f.* *T. zool.* Femea do pavão.
Pavonada, pa-vo-ná-da, *s. f.* Acção de pavonear. Acção do pavão abrir a cauda em forma de leque. Ufanação. (*Pavão.*)
Pavoucino, pa-vou-sí-no, *s. m.* *T. zool.* Ave da familia das pernaltas. (*Pavão.*)
Pavonear, pa-vo-ne-ár, *v. a.* Ornar vistosamente. Ostentar.—**se**, *v. refl.* Ufanar-se. (Lat. *pavine.*)
Pavor, pa-vòr, *s. m.* Grande susto. Espanto. (Lat. *pavore.*)
Pavorosa, pa-vo-ró-za, *s. f.* Noticia que causa pavor. (*Pavoroso.*)
Pavorosamente, pa-vo-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo pavoroso. (*Pavoroso*, suf. *mente.*)
Pavoroso, pa-vo-rò-zo, *adj.* Que causa pavor. Medonho. (*Pavor*, suf. *oso.*)
Pax-vobis, pás-vó-bis, *s. f.* *T. fam.* Tolo. (Expr. latina.)
Paz, pás, *s. f.* Estado tranquillo de um povo. Estado tranquillo, em geral. (Lat. *pace.*)
Pazada, pa-zá-da, *s. f.* O que uma pá pode conter. Pancada com a pá. Pancada. (*Pá*, suf. *ada.*)
Pazão, pa-zão, *s. m.* *T. zool.* Especie de antilope da India. (*orix.*)
Pazear, pa-ze-ár, *v. n.* Julgar á paz. (*Paz*, suf. *ea.*)

Pazear, pa-ze-ár, *v. a. T. jog.* Jogar á paz. (*Paz*, suf. *ea.*)

Pé, pé, *s. m.* Parte do corpo do homem junto á extremidade da perna e que serve para a marcha e para a estação vertical. Por extensão, pata de animal. Parte inferior de certos objectos; parte que serve para suster certos moveis. Elemento dos versos que consta de certo numero de syllabas. Lia; sedimento. *Fig.* Pretexto. (Lat. *pede.*)

Peaça, pé-á-sa, *s. f.* Correia com que se prende á carga, pelos paus o boi. (*Peia*, suf. *aça.*)

Peagem, pe-á-jen, *s f. T. ant.* Dinheiro que se dava para atravessar uma ponte, etc. (Lat. *pedaticum.*)

Pealar, pe-a-lár, *v. a. T. brasil.* Apanhar por meio de pealo. *Fig.* Enganar, illudir. (*Pear.*)

Péalo, pe-á-lo, *s. m. T. brasil.* Laço com que se apanham cavallos. (*Pealar.*)

Peanha, pe-á-nha, *s. f.* Pequeno pedestal para collocar imagens, etc. (Lat. *pedanea.*)

Peanho, pe-á-nho, *s. m.* Parte inferior do navio. (Lat. *pedaneus.*)

Peão, pe-ão, *s. m.* O que anda a pé. Soldado de infanteria. *T. brasil.* O que se ajusta para o serviço do campo. Cada uma das mais pequenas peças do jogo de xadrez, que, collocadas á frente, são as primeiras que avançam. (Lat. *pedaneus.*)

Pear, pe-ár, *v. a.* Prender com peia. *Fig.* Impedir. (*Peia.*)

1. Peça, pé-sa, *s. f.* Parte de. Porção de panno. Papel fabricado de uma só vez. Composição dramatica. *Fig.* Engano. Ludibrio. Pessoa maliciosa. (B. lat. *petia.*) d'uma fórma cettica * *petia*, de * *petus*, lat. *quotus.*)

Pecamente, pè-ka-mèn-te, *adv.* De modo peco. (*Peco*, suf. *mente.*)

Pecar, pe-kár, *v n.* Tornar-se peco. (*Peco.*)

Peccadaço, pe-ka-dá-so, *s. m. T. chul.* Peccado grande. (*Peccado*, suf. *aço.*)

Peccadilho, pe-ka-di-lho, *s. m.* Peccado de pouca importancia; pequeno defeito. (*Peccado*, suf. *ilho.*)

Peccado, pe-ká-do, *s. m.* Transgressão de uma lei, de um preceito religioso, da igreja. *Extens.* Falta contra quaesquer regras ou preceitos. Falta, culpa, vicio. (*Peccatum.*)

Peccador, pe-ka-dòr, *adj.* Que pecca. Que pode peccar. *s. m.* O que pecca. Penitente. O que tem costumes viciosos. (Lat. *peccatore.*)

Peccadora, pe-ka-dò-ra, *s. f.* A que pecca ou transgride os deveres de castidade. (Fem. de *peccador.*)

Peccadoraço, pe-ka-do-rá-so, *s. m. T. chul.* Grande peccador. (*Peccador*, suf. *aço*)

Peccaminosamente, pe-ka-mi-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo peccaminoso. (*Peccaminoso*, suf. *mente.*)

Peccaminoso, pe-ka-mi-nò-zo, *adj.* Que é da natureza do peccado. Que cometteu muitos peccados. (Lat. *peccaminosus.*)

Peccante, pe-kán-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que pecca por habito. Que tem um fraco. (Lat. *peccante.*)

Peccar, pe-kár, *v. n.* Transgredir lei ou preceito da religião. *Extens.* Transgredir as leis da moral. Incorrer em. Tornar-se erroneo, censuravel. (Lat. *peccare.*)

Peccavel, pe-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de peccar. (Lat. *peccabilis.*)

Pecego, pé-se-go, *s. m.* Fructo do pecegeiro. (Lat. *persicum malum.*)

Pecegueiro, pe-se-gèi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da tribu das amygdaleas (*amygdalus persicus*). (*Pecego*, suf. *eiro.*)

Pecha, pé-cha, *s. f.* Vicio, mau costume, defeito (Fr. *pécher*, do lat. *peccare.*)

Pechincha, pe-chin-cha, *s. f. T. pop.* Ganho; lucro que não é esperado, recompensa não merecida.

Pechinchar, pe-chin-chár, *v. n.* Obter pechincha. *v. a.* Alcançar. (*Pechincha.*)

Pechincheiro, pe-chin-chei-ro, *adj.* e *s. m.* Que alcança pechinchas. Desfructador. (*Pechincha*, suf. *eiro.*)

Pechisbeque, pe-chi-sbé-ke, *s. m.* Liga de cobres e zinco que imita o oiro. (Ingl. *pinchbeck.*)

Pechoso, pe-chò-so, *adj.* Que tem pecha. Que acha pecha em tudo. (*Pecha*, suf. *oso.*)

Pechote, pe-chó-te, *s. m. T. pop.* O que ao jogo commette grandes erros. Novato. Ignorante. (*Pecha*, suf. *ote.*)

Peciolado, pe-si-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem peciolo. (*Pecilio*, suf. *ado.*)

Piciolar, pe-si-o-lár, *adj. T. bot.* Que tem peciolo. Que tem relação com o peciolo. Que está adherente ao peciolo. (*Peciolo*, suf. *ar.*)

Peciolo, pe-sí-o-lo, *s. m. T. bot.* Parte da folha inferior ao limbo, que a prende ao ramo ou tronco. (Lat. *petiolus.*)

Peco, pè-ko, *s. m.* Definhamento das arvores. *Fig.* Vicio; definhamento. *adj.* Que tem peco, que não medrou. *Fig.* Tolo, estupido. (*Peccar?* Cp. *pecha.*)

Peçonha, pe-sò-nha, *s. f.* Veneno, e especialmente veneno que alguns animaes segregam. (Lat. *potione.*)

Peçonhento, pe-so-nhèn-to, *adj.* Que tem peçonha, venenoso. Envenenado. (*Peçonha*, suf. *ento.*)

Pectinibranchio, pé-kti-ni-bràn-ki-o, *adj.* e *s. m T. zool.* Que tem as branchias em forma de pente (diz-se do peixe). (Lat. *pecten*, e *branchia.*)

Pecuaria, pe-ku-á-ri-a, *s. f.* A arte da creação e tractamento do gado. (Lat. *pecuária.*)

Pecuario, pe-ku-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com os gados ou animaes de creação. (Lat. *pecuarius.*)

Peculato, pe-ku-lá-to, *s. m.* Concussão, roubo feito por alguem em seu proveito dos dinheiros publicos que estão confiados á sua administração ou guarda. (Lat. *peculatus.*)

Peculiar, pe-ku-li-ár, *adj.* Que é proprio do peculio Especial, proprio. (Lat. *peculiaris.*)

Peculiaridade, pe-ku-li-a-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é peculiar. Coisa peculiar. (*Peculiar*, suf. *idade.*)

Peculiarmente, pe-ku-li-ár-mèn-te, *adv.* De modo peculiar. (*Peculiar*, suf. *mente.*)

Peculio, pe-kú-li-o, *s. m.* Quantia de dinheiro. Patrimonio. Grande quantidade de cousas collecionadas. (Lat. *peculium.*)

Pecunia, pe-kú-ni-a, *s. f. T. fam.* Dinheiro. (Lat. *pecunia.*)

Pecuniario, pe-ku-ni-á-ri-o, *adj.* Que tem re-

lação com o dinheiro. Que está em dinheiro. (Lat. *pecuniarius.*)

Pecunioso, pe-kú-ni-o-so, *adj.* Que tem muito dinheiro. Endinheirado, rico. (Lat. *pecuniosus.*)

Pedaço, pe-dá-so, *s. m.* Qualquer parte separada ou não de um todo, mas considerada á parte. Fragmento consideravel. (B. lat. *petacium*; vid. **Peça.**)

Pedagogia, pe-da-go-ji-a, *s. f.* Sciencia que tracta do ensino e da educação. (Gr. *paidagōgia.*)

Pedagogico, pe-da-gó-ji-ko, *adj.* Que tracta de pedagogia. Que tem relação com a pedagogia. (*Pedagogia,* suf. *ico.*)

Pedagogista, pe-da-go-gi-sta, *s. m.* e *f.* O que é versado na pedagogia. (*Pedagogia,* suf. *ista.*)

Pedagogo, pe-da-gò-go, *s. m. T. anat.* Escravo que acompanhava as creanças ás escolas. Mestre de meninos. *Extens.* e *pejor.* Mestre pedante. (Lat. *pedagogus.*)

Pedal, pe-dál, *s. m.* Tecla de madeira no piano ou orgão que se toca com os pés. (Lat. *pedalis.*)

Pedaneo, pe-dà-ne-o, *adj. T. ant.* Juizes—*s:* Juizes das villas e aldeas, que julgavam de pé. (Lat. *pedaneus.*)

Pedante, pe-dàn-te, *adj.* e *s. m.* Affectado, pretencioso no fallar, no discursar. O que inculca sciencia que não possue. Charlatão. (Ital. *pedante.*)

Pedantear, pe-dan-te-ár, *v. n.* Inculcar sciencia que se não possue. (*Pedante.*)

Pedanteria, pe-dan-te-ri-a, *s. f.* Qualidade do que é pedante, tudo o que caracteriza um pedante. Erudição de puro apparato. (*Pedante,* suf. *aria.*)

Pedantescamente, pe-dan-te-ska-mèn-te, *adv.* De modo pedantesco. (*Pedantesco,* suf. *mente.*)

Pedantesco, pe-dan-tè-sko, *adj.* Que tem relação com o pedante. (*Pedante,* suf. *esco.*)

Pedantismo, pe-dan-ti-smo, *s. m.* Qualidade, acção de pedante. (*Pedante,* suf. *ismo.*)

Pedernal, pe-der-nál, *s. m.* Pederneira; veio de pederneira. (* *Pederna,* de *pedra,* suf. *al.*)

Pederneira, pe-der-nei-ra, *s. f.* Silex pyromacho, pedra que produz fogo por meio de fuzil. (*Pederna,* de *pedra,* suf. *eira.*)

Pedestal, pe-de-stál, *s. m. T. archit.* Peça com base e cornija, que serve para sustentar um vaso, etc. (Ital. *pedestallo.*)

Pedestre, pe-dé-stre, *adj.* Que anda a pé; que está a pé. Proprio de quem anda a pé. (Lat. *pedester.*)

Pedestramente, pe-dé stra-mèn-te, *adv.* De modo pedestre. (*Pedestre,* suf. *mente.*)

Pedicellado, pe-di-se-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem pedicello. (*Pedicello,* suf. *ado.*)

Pedicello, pe-di-sé-lo, *s. m. T. bot.* Ramificação d'um pedunculo. (Lat. *pes.*)

Pediculado, pe-di-ku-lá-do, *adj.* Que está ligado ao pediculo; que se prende por pediculo. (*Pediculo,* suf. *ado.*)

Pedicular, pe-di-ku-lár, *s. m. T. bot.* Planta da familia das escrophularineas (*pedicularis palustris*). (Lat. *pedicularis.*)

Pediculo, pe-di-kú-lo, *s. m. T. bot.* O supporte ou ligamento de qualquer orgão da planta; o eixo ou pé dos cogumelos. *T. anat.* Parte adelgaçada que supporta um orgão ou parte de um orgão. (Lat. *pediculus.*)

Pedicuro, pe-di-kú-ro, *s. m.* O que tracta das doenças dos pés e particularmente dos callos. (Lat. *pes,* e *cura.*)

Pedida, pe-di-da, *s. f. T. ant.* Pedido. Licença para ceifar que se pede ao senhorio. Carta que o jogador pede no jogo do trinta e um para chegar ao numero que deseja. (Fem. de *pedido.*)

Pedido, pe-di-do, *p. p.* de **Pedir.** Sollicitado, desejado. *s. m.* Acção de pedir. A coisa pedida. Petição. Supplica.

Pedidor, pe-di-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pede. Pedinte (*Pedir,* suf. *dor.*)

Pediforme, pe-di-fór-me, *adj.* Que é semelhante a um pé na fórma. (Lat. *pes,* e *forma.*)

Pedigonho, pe-di-gò nho *s. m.* O que pede amiudadas vezes (*Pedir.*)

Pediluvio, pe-di-lú-vi-o, *s. m. T. med.* Banho aos pés. (Lat. *pediluvium.*)

Pedimano, pe-di-ma-no, *adj. T. zool.* Que se serve dos membros anteriores como de mãos (diz-se dos mammiferos). *s. m.* e *pl.* Tribu de mammiferos marsupiaes que teem o pollegar dos pés posteriores opposto aos outros dedos. (Lat. *pes,* e *manus.*)

Pedinchão, pe-din-chão, *adj.* e *s. m.* Que pede muito, a miudo. (*Pedinchar.*)

Pedinchar, pe-din-char, *v. a.* Pedir amiudadas vezes. Pedir muito. (*Pedir.*)

Pedintão, pe din-tão, *adj.* e *s. m.* Vid. **Pedinchão.** (*Pedinte,* suf. *ão.*)

Pedintaria, pe-din-ta-rí-a, *s. f.* Multidão de pedintes. Mendicidade. (*Pedir.*)

Pedinte, pe-din-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que pede. Que mendiga esmola. (*Pedir.*)

Pedipalpos, pe-di-pál-pos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de arachnideos, que tem os palpos em fórma de braços. (Lat. *pes,* e, *palpare.*)

Pedir, pe-dír, *v. a.* Exprimir a alguem que se deseja obter alguma coisa d'ella. (Lat. *petere.*)

Peditorio, pe-di-tó-ri-o, *s. m.* Acção de pedir a differentes pessoas alguma cousa para fim caritativo ou religioso. Supplica ou rogo feito repetidas vezes e com instancia. (*Pedir.*)

Pedometro, pe-dó-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para contar os passos de quem anda. (Lat. *pes,* e, *metro.*)

Pedotrophia, pe-do-tro fí-a, *s. f. T. med.* Parte da hygiene que tracta da educação physica das creanças. (Gr. *pais,* creança, e *trophē,* nutrição.)

Pedra, pé-dra, *s. f.* Corpo solido e duro, d'origem mineral, e particularmente porção destacada de uma rocha. *T. med.* Corpo calcario que se congrega nos rins, bexiga, etc. Porção de uma substancia consistente cortada em forma regular. (Lat. *petra.*)

Pedrada, pe-drá-da, *s. f.* Acção de arremessar uma pedra. Pancada com pedra arremessada. *Fig.* Dito insultante. (*Pedra,* suf. *ada.*)

Pedrado, pe-drá-do, *adj.* Empedrado. Pintado ou salpicado de preto e branco. (*Pedra,* suf. *ado.*)

Pedranceira, pe-dran-sèi-ra, *s. f.* Monte de pedras. (*Pedra.*)

Pedraria, pe-dra-ri-a, *s. f.* Pedra de cantaria.

Pevide, pe-ví-de, *s. f.* Semente de diversas plantas de fructo carnoso, como a pera, a melancia. Pellícula que apparece na lingua de alguns animaes. (Lat. *pipita.*)

Pevidoso, pe-vi-dô so, *adj.* Que tem pevide. (*Pevide*, suf. *oso.*)

Pevitada, pe-vi-tá-da, *s. f.* Poção feita com as pevides de alguns fructos, pisadas e suspensas em agua. (*Pevide*, suf. *ada.*)

Pez, pês, *s. m.* Secreção resinosa do pinheiro e de outras arvores coniferas; breu. (Lat. *pix.*)

Pezenho, pe-zè-nho, *adj.* Que é da côr de pêz. (*Pez*, suf. *enho.*)

Phaeton, fai-tòn, *s. m.* Especie de carruagem descoberta de quatro rodas. (Ingl. *phaeton.*)

Phalange, fa-lãn-ge, *s. f. T. ant. greg.* Corpo de infanteria. *T. poet.* Qualquer corpo de tropas. *Fig.* Multidão, legião. *T. anat.* Cada um dos ossos dos dedos das mãos e dos pés. (Lat. *phalanx.*)

Phalangeta, fa-lan jè-ta, *s. f. T. anat.* A terceira phalange dos dedos. (*Phalange*, suf. *eta.*)

Phalanginha, fa-lan-jí-nha, *s. f. T. anat.* A segunda phalange dos dedos. (*Phalange*, suf. *inha.*)

Phalansteriano, fa-lan-ste-ri-à-no, *adj.* e *s. m.* O que habita o phalansterio. Sectario do systema de Fourier. (*Phalansteria*, suf. *ano.*)

Phalansterio, fa-lan-sté-ri-o, *s. m.* Cidade para habitação da communa societaria segundo o systema de Fourier. (*Phalange.*)

Phalena, fa-lè-na, *s. f. T. zool.* Genero de lepidopteros nocturnos. (Gr. *phalaina.*)

Phalenco, fa-lèn-ko, *adj.* e *s. m. T. metr. lat.* e *gr.* Verso que tem cinco pés. (Lat. *phalencus.*)

Phanal, fa-nál, *s. m.* Fogo que se accende de noite para signal. Pharol. *Fig.* Guia. (Gr. *phanos.*)

Phanerogamicas, fa-ne-ró-gà-mi-kas, *s. f.* e *pl. T. bot.* Divisão do reino vegetal que comprehende todas as plantas que tem os orgãos sexuaes apparentes. (*Phanerogamico.*)

Phanerogamico, fa-ne-ró-gà-mi-ko, *adj. T. bot.* Que tem os orgãos sexuaes apparentes. (Gr. *phaneros*, visivel, e *gamos*, união.)

Phantascopio, fan-ta-skó-pi-o, *s. m.* Especie de lanterna magica; apparelho que produz phantasmagoria. (Contr. de *phantasmatoscopio.*)

Phantasia, fan-ta-zí-a. *s. f.* Concepção; imaginação. Producto da faculdade imaginativa. Composição cujo motivo ou assumpto é vago, indeterminado. (Gr. *phantasia.*)

Phantasiar, fan-ta-zi-ár, *v. a.* Planear na phantasia, imaginar. (*Phantasia.*)

Phantasiosamente, fan-ta-zi-ó-sa-mèn-te, De modo phantasioso. (*Phantasioso*, suf. *mente.*)

Phantasioso, fan-ta-zi ò-so, *adj.* Que tem phantasia. Que revela phantasia. (*Phantasia*, suf. *oso.*)

Phantasista, fan-ta-zí-sta, *adj.* Que tem phantasia. Que segue a imaginação. *s. m.* e *f. T. pint.* Pintor ou pintora de phantasias. (*Phantasia*, suf. *ista.*)

Phantasma, fan-tá-sma, *s. m.* Imagem sem objecto real. Espectro. (Lat. *phantasma.*)

Phantasmagoria, fan ta-sma-go ri-a, *s. f.* Acção de produzir figuras luminosas em logares escuros. Chimera. (*Phantasma*, e, gr. *agoreyein*, fallar.)

Phantasmagoricamente, fan-ta-sma-gó-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo phantasmagorico. (*Phantasmagorico*, suf. *mente.*)

Phantasmagorico, fan-ta-sma-gó-ri-ko, *adj.* Que tem relação com a phantasmagoria. *Fig.* Vão. (*Phantasmagoria*, suf. *ico.*)

Phantasmatoscopio, fan-ta-sma-to-skó-pi-o, *s. m.* Vid. **Phantascopio.** (Gr. *phantasma*, e *skopein*, ver.)

Phantasticamente, fan-tà-sti-ka-mèn-te, *adv* De modo phantastico. (*Phantastico*, suf. *mente.*

Phantastico, fan-tá-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a phantasia. Que existe na imaginação. *s. m.* O que só existe na imaginação (*Phantasia.*)

Pharisaico, fa-ri-zai-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com phariseu. Que tem o caracter ou qualidade de phariseu. *Fig.* Hypocrita. (*Phariseu.*)

Pharisaismo, fa-ri-za-í-smo, *s. m.* Caracter dos phariseus. *Fig.* Hypocrisia. (*Phariseu.*)

Phariseu, fa-ri-zéu, *s. m.* Membro de uma seita de judeus que affectavam grande santidade. O que affecta ou finge de virtude. *Fig.* Hypocrita. *T. pop.* Homem cujo aspecto desordenado revela maldade. (Lat. *phariseus.*)

Pharmaceutico, far-ma-sèu-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a pharmacia. *s. m.* O que exerce a arte da pharmacia. (Lat. *pharmaceuticuo.*)

Pharmacia, far-má-si-a, *s. f.* Arte que ensina a preparar medicamentos, e a conhecer e conservar as drogas. *Por abuso*. Estabelecimento onde se preparam ou vendem os medicamentos. Collecção de medicamentos; caixa que os contem. (Lat. *pharmacia.*)

Pharmacographia, far-ma-kó-gra-fí-a, *s. f.* Parte da sciencia medica que descreve as substancias medicinaes. (Gr. *pharmakon*, medicamento, *graphein*, descrever.)

Pharmacographico, far-ma-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a pharmacographia. (*Pharmacographia*, suf. *ico.*)

Pharmacologia, far-ma-ko-lo-jí-a, *s. f.* Parte da medicina que ensina a conhecer os medicamentos e seus usos ou applicações. (Gr. *pharmacon*, medicamento e *logos*, tractado.)

Pharmacologico, far-ma-ko-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a pharmacologia. (*Pharmacologia*, suf. *ico.*)

Pharmacopêa, far-ma-ko-pé a, *s. f.* Livro em que se acham formulas e preceitos para preparar os os medicamentos. (Gr. *pharmakopoia.*)

Pharmacopola, far-ma ko-pó-la, *s. m. T. burl.* Pharmaceutico, boticario. (Lat. *pharmacopola.*)

Pharol, fa-ról, *s. m.* Construcção feita ordinariamente junto d'uma costa maritima, onde existe um facho ou foco luminoso fixo ou movel para indicar aos navios a direcção que devem tomar, a paragem em que se acham, etc. Lampião que se colloca na popa dos navios. Coisa illuminante. Direcção. Guia. (Lat. *pharus.*)

Pharoleiro, fa-ro-lèi-ro, *s. m.* O que guarda ou tracta de um pharol. (*Pharol*, suf. *eiro.*)

Pharynge, fa-rin-je, *s. f. T. anat.* Canal mus-

culo-membranoso, que leva os alimentos ao estomago. (Gr. *pharynx.*)

Pharyngeo, fa-rin-jeo, *adj.* Que tem relação com a pharynge. (*Pharynge*, suf. *eo.*)

Pharyngite, fa-rin-ji-te, *s. f. T. med.* Inflammação da pharynge. (*Pharynge*, suf. *ite.*)

Pharyngocele, fa-rin-gc-sé-le, *s. m. T. msd.* Tumor produzido por a prolapso ou dilatação anormal da pharynge. (Gr. *pharynx*, e *kēlē*, tumor.)

Pharyngotomia, fa-rin-go to-mi-a, *s. f. T. chir.* Incisão feita na pharynge. (Gr. *pharynx*, e *tomē*, secção.)

Phase, fá-se, *s. f.* Cada um dos differentes aspectos da lua e d'outros planetas, emquanto descrevem a sua orbita. Cada uma das modificações que se dão n'uma coisa d'aspecto variavel. (Gr. *phasis.*)

Phebeo, fe-beo, *adj. T. poet.* Que pertence ao sol. (*Phebo.*)

Phebo, fe bo, *s. m. T. poet.* O sol. (Gr. *Phoibos*, Apollo.)

Phellandrio, fe-lán-dri-o, *s. m. T. bot.* Planta medicinal da familia das umbelliferas (*phellandrium aquaticum.*)

Phenico, fe-ni-co, *adj. T. chim.* Acido—; acido extrahido do alcatrão da hulha. (Gr. *phainos*, brilhante.)

Phenicoptero, fe-ni-kó-pte-ro, *s. m.* Ave pernalta. (Gr. *phoinikopteros.*)

Phenix, fe-nix, *s. f.* Ave fabulosa que renascia das proprias cinzas. Pessoa ou coisa rara. Constellação austral. (Gr. *phoinix.*)

Phenol, fe nól, *s. m. T. chim.* Composto que deriva da benzina. Nome dado a certos corpos que tem por typo o phenol ordinario. (Gr. *phainos*, brilhante.)

Phenomenal, fe-no-me-nál, *adj.* Que é da natureza do phenomeno. Extraordinario. (*Phenomeno*, suf. *al.*)

Phenomalidade, fe-no ma-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é phenomenal. (*Phenomenal*, suf. *idade.*)

Phenomeno, fe-nó-me-no, *s. m. T. phil.* Tudo o que pode impressionar os nossos sentidos. Tudo o que é extraordinario. (Gr. *phainomenon.*)

Phenomenologia, fe-no-me-no-lo-ji-a, *s. f.* Tractado sobre os phenomenos. Parte dos nossos conhecimentos que se refere aos phenomenos. (*Phenomeno*, e gr. *logos*, tractado.)

Philantropia, fi-lán tro-pi-a, *s. f.* Amor da humanidade. Caridade. (*Philantropico*, suf. *ia.*)

Philantropicamente, fi-làn-tró-pi-ka-mèn-te, *adv.* De modo philantropico. (*Pilantropico*, suf. *mente.*)

Philantropico, fi-lan-tró-pi-ko, *adj.* Que tem relação com a philanthropia. Que é inspirado pela philantropia. (*Philantropia*, suf. *ico.*)

Philantropo, fi-lān-tró-po, *adj.* e *s. m.* Que é dotado de philantropia. (Gr. *philantrôpos.*)

Philarmonica, fi-lār-mó-ni-ka, *s. f.* Sociedade musical; banda de musica. (Fem. de *philarmonico.*)

Philarmonico, fi-lār-mó-ni-ko, *adj.* Que é amigo da harmonia; da musica. (*Philo*, e *harmonico.*)

Philaucia, fi-láu-si-a, *s. f.* Amor proprio; impostura, bazofia. (*Philo*, e gr. *autos*, elle mesmo.)

Philaucioso, fi-lau-si-ò-so, *adj.* Que tem philaucia; jactancioso; impostor. (*Philaucia*, suf. *oso.*)

Philippica, fi-lí-pi-ka, *s. f.* Satyra violenta. (*Titulo dado aos discursos de Demosthenes contra Philippe de Macedonia.*)

Philo... fí-lo... Elemento de composição de grande numero de palavras, que significa amigo, que cultiva, etc. (Gr. *philós.*)

Philologia, fi-lo-lo-ji-a, *s. f.* Estudo das litteraturas e das linguas como meio d'expressão das litteraturas. (*Philo*, e gr. *logos*, tractado.)

Philologico, fi-lo ló ji-ko. *adj* Que tem relação com a philologia. (*Philologia*, suf. *ico.*)

Philologo, fi-ló-lo-go, *s. m.* O que é versado em philologia ou que se dedica a ella. (*Philologia.*)

Philomatico, fi-lo-má-ti-ko, *adj.* Que é amigo das sciencias. (*Philo*, gr. *mathein*, apprender.)

Philomela, fi lo-mé-la, *s. f. T. poet.* O rouxinol. (Lat. *philomela.*)

Philosophal, fi-lo-zo-fál, *adj.* Philosophico. (*Philosopho*, suf. *al.*)

Philosophar, fi-lo-zo-fár, *v. n.* Raciocinar sobre a natureza das coisas; discutir materia philosophica. Dissertar sobre assumptos scientificos. Raciocinar. (Lat. *philosophari.*)

Philosophia, fi-lo-zo-fí-a, *s. f.* Especulação sobre a natureza das coisas, os principios, Deus, o mundo physico e o mundo moral, sobre a theoria do conhecimento. Elevação de espirito que colloca o homem acima das miserias da vida. (Lat. *philosophia.*)

Philosophicamente, fi-lo zó-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo philosophico. (*Philosophico*, suf. *mente.*)

Philosophico, fi-lo-zó-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a philosophia ou com os philosophos. Que é proprio da philosophia ou dos philosophos. Racional. (Lat. *philosophicus.*)

Philosophismo, fi-lo-zo-fí-smo, *s. m.* Falsa philosophia. (*Philosophia*, suf. *ismo.*)

Philosopho, fi-ló-zo-fo, *s. m.* O que estuda philosophia. O que ama o saber. Livre pensador. (Lat. *philosophus.*)

Philotechnico, fi-lo-té-kni-ko, *adj.* Que é amigo das artes. (*Philo*, e *technico.*)

Philotimia, fi-li-ti-mí-a, *s. f.* Amor da honra. (Gr. *philotimia.*)

Phleborrhagia, flē-bo-rra-jí-a, *s. f. T. med.* Ruptura ou hemorrhagia das veias. (Gr. *phleborrhagia.*)

Phlebotomia, fle-bo-to-mí-a, *s. f.* A arte de sangrar; sangria. (Gr. *phlebotomia.*)

Phlegmão, flē-gmão, *s. m.* Inflammação do tecido cellular. (Gr. *phlegmonē*, ardor.)

Phlegmasia, flē-gma-zi-a, *s. f. T. med.* Vid. Inflammação. (Lat. *phlegmasia*, inflammação.)

Phleuma, flèu-ma, *s. m.* e *f. T. med. ant.* Um dos quatro humores naturaes. *Fig.* Firmeza de temperamento. Pachorra. (Lat. *phlegma.* É absurdo escrever esta palavra com um *g*, que o *u* representa phoneticamente.)

Phleumatico, fleu-má-ti-ko, *adj.* Em que ha phleuma Que respeita á phleuma. Que tem phleuma. Pachorrento. (Lat. *phlegmaticus.*)

Phlogistico, flo-jí-sti-ko, *adj. T. med.* Que serve para produzir calor interno (Gr. *phlogistos*, inflammado.)

Phoca, fó-ka, *s. f. T. zool.* Genero de mammiferos amphibios (*phoca*). (Gr. *phōkē*.)

Phonalidade, fo-na-li-dá-de, *s. f. T. linguist.* O caracter dos sons. (Gr. *phōnē*, voz, som.)

Phonetica, fo-né-ti-ka, *s. f.* Vid. **Phonologia.** (*Phonetico*)

Phoneticamente, fo-né-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo phonetico. Sob o ponto de vista da phonologia. (*Phonetico*, suf. *mente.*)

Phonetico, fo-né-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a voz ou com os sons das palavras. (Gr. *phōnētikos.*)

Phonetismo, fo-ne-tí-smo, *s. m.* A representação graphica dos sons que constituem as palavras. (Gr. *phōnē*, voz, som.)

Phonica, fó-ni-ka, *s. f.* Arte pela qual se combinam os sons segundo as leis da acustica. Phonetica. (*Phonica.*)

Phonico, fó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a voz. (Gr. *phōnē*, voz, som.)

Phonographia, fo-no-gra-fí-a, *s. f. T. gramm.* Representação graphica dos sons das palavras. *T. phys.* Representação graphica das vibrações dos corpos sonoros. (Gr. *phōnē*, voz, som, e *graphia.*)

Phonographico, fo-no-grá-fi-ko, *adj* Que tem relação com a phonographia. (*Phonographia*, suf. *ico.*)

Phonographo, fo-nó-gra-fo, *s. m.* Instrumento destinado a fixar e reproduzir vibrações sonoras. (Gr. *phōnē*, voz, e *graphein*, descrever.)

Phonologia, fo-no-lo-ji-a, *s. f. T. gramm.* Tractado dos sons que constituem a palavra, das suas modificações, substituição, etc. (Gr. *phōnē*, som e *logos*, tractado.)

Phonometria, fo-no-me-trí-a, *s. f. T. phys.* Arte de medir a intensidade dos sons. (*Phonometria.*)

Phonometro, fo-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para medir a intensidade dos sons. (*Phonometria.*)

Phosphato, fo-sfá-to, *s. m. T. chim* Sal formado pela combinação do acido phosphorico com uma base. (*Phosphoro.*)

Phosphorado, fo-sfo-rá-do, *p. p.* de **Phosphorar.** Que contém phosphoro.

Phosphorar, fo-sfo-rár, *v. a. T. chim.* Combinar ou misturar com phosphoro. (*Phosphoro*)

Phosphorear, fo-sfo-re-ár, *v. a.* Brilhar como o phosphoro. (*Phosphoro*, suf. *ea.*)

Phosphoreira, fo-sfo-rèi-ra, *s. f.* Caixa que serve para guardar phosphoros. (*Phosphoro*, suf. *eira.*)

Phosphoreo, fo-sfó-re-o, *adj.* Que tem phosphoro. (Lat. *phosphoreus.*)

Phosphorescencia, fo-sfo-res-sèn-si-a, *s. f.* Propriedade que possuem certos corpos de brilharem sem producção de calor, ou sem combustão. (*Phosphoro*)

Phosphorecente, fo-sfo-res-sèn-te, *adj.* Que tem phosphorescencia. (*Phosphoro.*)

Phosphorico, fo-sfó-ri-ko, *adj.* Que pertence ao phosphoro. Que tem brilho egual ao do phosphoro. *T. p. p. e fig.* Irrritavel. *T. pop.* Difficil, duvidoso. (*Phosphoro*)

Phosphorisação, fo-sfo-ri-za-ção, *s. f.* Acção ou effeito de phosphorizar. *T. physiol.* Influencia e formação dos phosphatos calcáreos na economia. (*Phosphorisar*, suf. *ção.*)

Phosphorizar, fo-sfo-ri-zár, *v. a.* Tornar phosphorico, reduzir ao estado de phosphato. (*Phosphoro*, suf. *iza.*)

Phosphoro, fó sfo-ro, *s. m.* Metalloide simples. Pavio de cera, stearina ou bocado de madeira terminado por uma materia incendiavel pela fricção. (Lat. *phosphorus.*)

Phosphoroso, fo-sfo-rò-zo, *adj.* Que tem phosphoro. (*Phosphoro*, suf. *oso.*)

Photo..., fo-to... Elemento de composição que significa luz, por meio da luz, da luz. (Gr. *phōs*, luz.)

Photogenico, fo-to-jé-ni-ko, *adj.* Que é relativo aos effeitos chimicos da luz. (*Photo* e gr. *genea*, geração.)

Photographar, fo-to-gra-fár, *v. a.* Fixar por meio da photographia *Fig.* Descrever com exactidão e minucia. (*Photo*, e gr. *graphein*, descrever.)

Photographia, fo-to-gra-fí-a, *s. f.* Arte de fixar a imagem de objectos sobre uma chapa por meio da camara escura e substancias chimicas. *Fig.* Copia exacta. (*Photo*, e *graphia.*)

Photographicamente, fo-to-grá-fi-ka-men-te, *adv.* Por meio de photographia. (*Photograhico*, *mente.*)

Photographico, fo-to-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a photographia. Que é feito por meio da photographia. (*Photographia*, suf. *ico.*)

Photographo, fo-tó-gra-fo, *s. m.* O que exerce a arte da photographia. (*Photographia.*)

Photogravura, fō-to-gra-vú-ra, *s. f.* Arte de gravar com auxilio da photographia. (*Photo*, e *gravura.*)

Photolithographia, fō-to-li-to-gra-fí-a, *s. f.* Processo para transportar para a pedra lithographica as imagens photographicas. (*Photo*, e *lithographia.*)

Photometria, fō-to-me-tría, *s. f. T. phys.* Arte de medir a intensidade da luz. (*Photometria*, suf. *ia.*)

Photometrico, fo-to-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a photometria (*Photometria*, suf. *ico.*)

Photometro, fo-tó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a intensidade da luz. (*Photo*, e, *metro.*)

Photophobia, fō to-fo-bí-a, *s. f. T. med.* Aversão á luz. (*Photo*, e, *phobia.*)

Photosculptura, fō-to skul-tú-ra, *s. f.* O processo de reproduzir photographicamento os objectos esculpturados. (*Photo*, e, *esculptura.*)

Photosphera, fō-to-sfé-ra, *s. f. T. astr.* Atmosphera luminosa do sol. (*Photo*, e, *esphera.*)

Phototypographia, fō-to-ti-po-gra-fí-a, *s. f.* A photographia applicada á representação dos caracteres typographicos. (*Photo*, e *typographia.*)

Phototypographico, fō-to-ti-po-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a phototypographia. (*Phototypographia.*)

Photozincographia, fō to-zin-ko-gra-fí-a, *s. f.* Processo para reproduzir imagens de objectos

sobre zinco, da photographia. (*Photo,* e *zincographia.*)
Photozincographico, fō-to-zin-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a photozincographia. (*Photozincographia.*)
Phrase, frá-ze, *s. f.* Conjuncto de palavras ligadas formando sentido completo. Expressão d'uma lingua que não póde traduzir-se litteralmente em a nossa. Expressão rhetorica, mas vazia de sentido. (Gr. *phrasis.*)
Phraseado, fra-ze-á-do, *adj.* Que está disposto em phrases. *s. m.* Modo de dizer ou de escrever. (*Phrasear,* suf. *ado.*)
Phraseador, fra-ze-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que phraseia. (*Phrasear,* suf. *dor.*)
Phrasear, fra-ze-ár, *v. a.* Fazer phrases; dispor em phrases. (*Phrase,* suf. *ea.*)
Phraseologia, fra-ze-o-lo-jí-a, *s. f. T. gramm.* Parte da grammatica que estuda a construcção da phrase. Construcção da phrase. (*Phrase,* e gr. *logos,* tractado.)
Phraseologicamente, fra-ze-o-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Segundo os preceitos da phraseologia. (*Phraseologico,* suf. *mente.*)
Phraseologico, fra-ze-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a phraseologia. (*Phraseologia,* suf. *ico.*)
Phrenico, frè-ni-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com o diaphragma. (Gr. *phrên,* diaphragma.)
Phrenite, fre-ní-te, *s. f. T. med.* Inflammação do diaphragma. (Gr. *phrên,* diaphragma.)
Phrenologia, fre-no-lo-jí-a, *s. f.* Pretendida sciencia que quer determinar o caracter e as aptidões pelo exame do cerebro e das suas protuberancias. (Gr. *phrên,* espirito, e *logos,* tractado.)
Phrenologico, fre-no-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a phrenologia. (*Phrenologia.*)
Phrenologista, fre-no-lo-jí-sta, *s. m.* e *f.* O que se occupa de phrenologia. O que segue a doutrina phrenologica. (*Phrenologia.*)
Phrenologo, fre-nó-lo-go, *s. m.* Vid. **Phrenologista**. (*Phrenologia.*)
Phrygio, frí-ji-o, *adj.* Barrete—: barrete encarnado de fórma de capacete, symbolo da republica.(*Phrygia,* antigo estado da Asia Menor.)
Phthiriase, fti-ri-a-ze, *s f. T. med.* Enfermidade que faz nascer grande numero de piolhos no corpo. *T. agr.* Enfermidade que consiste na abundancia de insectos parasitas. (Gr. *phtheiriasis,* de *phtheir* piolho.)
Phthisica, ti-zi-ka, *s. f.* Vid. **Tisica**. (Gr. *phthisisis.*)
Phylacterio, fi-la-té-ri-o, *s. m.* Talisman dos antigos. Pergaminho que continha os mandamentos da lei dos judeus. (Gr. *philaktērion.*)
Phyllode, fi-ló-de, *s. f. T. bot.* O peciolo cuja extremidade não chega a desenvolver-se em limbo, ficando a folha incompleta. (Gr. *phyllōdes.*)
Phylloide, fi-lói-de, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de uma folha. (Gr. *phyllon,* folha e *eidos,* forma.)
Phyllophago, fi ló-fa-go, *adj. T. zool.* Que se nutre de folhas. *s. m.* e *pl. T. zool.* Grupo de insectos coleopteros pentameros. (Gr. *phyllon,* folha e *phagein,* comer.)
Phyllotaxia, fi-lo-tá-ksi-a, *s. f. T. bot.* O estudo das leis da disposição das folhas sobre a haste. (Gr. *phyllon,* folha e *taxis* disposição.)
Phylloxera, fi-lo-ksé-ra, *s. f. T. zool.* Genero de insectos homopteros. Doença nas vides devida a um insecto d'esse genero. (Gr. *phyllon,* folha e *xēros,* secco; palavra mal formada.)
Physica, fi-zi ka, *s. f.* Sciencia que estuda as propriedades dos corpos e dos phenomenos que n'elles se operam sem alteração na sua composição. (Lat. *physica.*)
Physicamente, fí-zi-ka-mèn-te. *adv.* De modo physico. (*Physico,* suf. *mente.*)
Physico, fí-zi-ko, *adj.* Que tem relação com a physica. Que tem relação com o corpo. Que é material. (Lat. *physicus.*)
Physico chimico, fi-si-kō-kí-mi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a chimica e com a physica ao mesmo tempo. (*Physico,* e *chimico.*)
Physico-mathematico, fi-si-kō-ma-te-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a physica e com a mathematica ao mesmo tempo. (*Physico,* e *mathematico.*)
Physico-mechanico, fi-zi-kō-me-ká-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a physica e com a mechanica. (*Physico,* e *mechanico.*)
Physiocracia, fi-zi-o-kra-sí-a, *s. f.* Doutrina segundo a qual as forças naturaes e sobretudo as do solo são a fonte quasi unica da riqueza. (*Physiocrata.*)
Physiocrata, fi-zi-ó-kra-ta, *s. m.* e *f.* O que é partidario da physiocracia. (Gr. *physis,* natureza e *kratein,* governar.)
Physiocratico, fi-zi-o-krá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a physiocracia. (*Physiocracia.*)
Physiognomia, fi-zi o no-mí-a, *s. f.* Sciencia pretendida que ensina a conhecer o caracter dos homens pela observação das feições do rosto. (Gr. *physis,* natureza e *gnomōn,* que conhece.)
Physiognomico, fi-zi-o-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a physiognomonia. (*Physiognomonia,* suf. *ico.*)
Physiographia, fi-zi-o-grá-phí-a, *s. f.* Descripção dos productos da natureza. Geographia physica. (Gr. *physis,* natureza, *graphein,* descrever.)
Physiographico. fi-zi-o-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a physiographia. (*Physiographia,* suf. *ico.*)
Physiologia, fi-zi-o-lo-jí-a, *s. f. T. hist. nat.* Sciencia dos phenomenos da vida animal ou vegetal. *T. litter at.* Tractado de physiologia. (Gr. *physis,* natureza, e *logos.*)
Physiologicamente, fi-zi-o-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo physiologico. (*Physiologico,* suf. *mente.*)
Physiologico, fi-zi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a physiologia. (*Physiologia.*)
Physiologista, fi-zi-o-lo-jí-sta, *s. m.* e *f.* O que é versado em physiologia ou que se dedica ao estudo da physiologia. (*Physiologia,* suf. *ista.*)
Physiologo, fi-zi-o-lō-go, *s. m.* Vid. **Physiologista**. (*Physiologia.*)
Physionomia, fi zi-o-nó-mí-a, *s. f.* O conjun-

cto das feições. O conjuncto de caracteres especiaes. Aspecto. (*Physiognomonia.*)

Physionomico, fi-zi-o-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a physionómia. (*Physionomia, suf. ico.*)

Physionomista, fi-zi-o-no-mi-sta, *s. m.* e *f.* O que conhece o caracter de outro pela observação da sua physionomia. (*Physionomia.*)

Phytogeneo, fi-to-jé-ne-o, *adj. T. bot.* Que tem origem vegetal. (Gr. *phyton*, planta, e *genea*, geração.)

Phytographia, fi-to-gra-fí-a, *s. f.* Parte da botanica que tem por objecto a descripção das plantas. (*Phyton*, planta, e *graphein*, descrever.)

Phytographico, fi-to-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a phytographia. (*Phytographia.*)

Phytographo, fi-tó gra-fo, *s. m.* O que descreve as plantas. (Gr. *phyton*, planta, e *graphein*, descrever.)

Phytolitho, fi-to-lí-to, *s. m.* Vegetal fossil. (Gr. *phyton*, planta, e *lithos*, pedra.)

Phytologia, fi-to-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia que estuda os vegetaes; botanica. (Gr. *phyton*, planta, e *logos*, tractado.)

Phytozoario, fi-to-zo-á ri-o, *adj.* e *s. m. T. zool.* Que parece intermediario entre as plantas e os animaes. (Gr. *phyton*, planta, e *zoarion*, animal.)

Pia, pí-a, *s. f.* Vaso grande de pedra para liquidos. *T. naut.* Carlinga. (Lat. *pila*, almofariz.)

Piacular, pi-a-ku-lár, *adj. T. ant.* Expiatorio. (Lat. *piacularis.*)

Piada, pi-á da, *s. f.* Pio. *Fig.* e *pop.* Allusão maliciosa, satyrica. (*Piar*, suf. *ada.*)

Piadeira, pi-a-dèi-ra, *s. f. T. zool.* Papa-formigas. Ave palmipede (*anas penelope*). (*Piar*, suf. *deira.*)

Piado, pi-á-do, *s. m.* Pio. Pieira. (*Piar*, suf. *ado.*)

Piaffé, pi-a-fé, *s. m.* Movimento do cavallo que bate com as mãos e os pés no chão, sem avançar. (Fr. *piaffer.*)

Piamater, pi-a-má-ter, *s. f. T. anat.* Uma das membranas que envolvem o apparelho cerebro-espinal. (Lat. *pia*, e *mater.*)

Piamente, pi-a-mèn-te, *adv.* De modo pio. (*Pio*, suf. *mente*)

Pianista, pi-a-ní-sta, *s. m.* e *f.* O que sabe tocar piano. (*Piano*, suf. *ista.*)

Piano, pi-à-no, *s. m.* Instrumento musico composto de uma caixa sonora, que contem um systema de cordas que faz vibrar um teclado. *adv. T. mus.* Com pouca intensidade. *Fig.* De vagar. (Ital. *piano*, brando, baixo.)

Pião, pi-ão, *s. m.* Brinquedo que consiste n'um pedaço de madeira de forma de uma pyramide conica sobre uma ponta de ferro, que gira por meio do movimento da rotação que se lhe imprime com uma corda que se lhe enrola. *T. mil.* Flanco sobre o qual giram as tropas.

Pia-pia, pí-a-pí-a, *s. f. T. zool.* Passaros fissorostros (*hirundo angolensis hirundo filifera*, e *hirundo cucullata*). (*Piar.*)

Piar, pi-ár, *v. a.* Dar pios. (Lat. *pipiare*, *pipilare.*)

Piara, pi-á-ra, *s. f.* Bando, multidão de animaes ou de gente. (Hesp. *piara.*)

Piassá, pi-ã-sá, *s. m.* Vid. **Piássaba.**

Piassaba, pi-a-sá-ba, *s. m.* Especie de junco de que são feitas vassouras. *T. bot.* Arvore da familia das palmeiras (*attaba funifera*). (Palavra brazileira.)

Picada, pi-ká-da, *s. f.* Acção e effeito de picar. *T. pop.* Facada, navalhada. *Fig.* Desgosto ou soffrimento moral. (*Picar*, suf. *ada.*)

Picadeira, pi-ka-dèi-ra, *s. f. T. techn.* Ferro de picar mós; picareta. Martello pequeno de gume dos pedreiros. (*Picar*, suf. *deira.*)

Picadeiro, pi-ka-dèi-ro, *s. m.* Logar onde se fazem exercicios com os cavallos. Peças de madeira onde assenta a quilha do navio em construcção. Pedaço de madeira que existe nas extremidades do banco de carpinteiro onde se entala a madeira com que se trabalha. (*Picar*, suf. *deiro.*)

Picadela, pi-ka-dé-la, *s. f.* Picada. (*Picar*, suf. *dela.*)

Picado, pi-ká-do, *adj.* Que soffreu picadas. (*Picar*, suf. *ado.*)

Picador, pi-ka-dòr, *adj.* Que pica *s. m.* O que pica. O que ensina equitação. O que ensina ou amostra cavallos. (*Picar*, suf. *dor.*)

Picadura, pi-ka-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de picar; picada. (*Picar*, suf. *dura.*)

Picaflor, pi-ka-flór, *s. m. T. zool.* Pequena ave (*trochillus pella*). (*Picar*, e *flor.*)

Picamilho, pi-ka-mí-lho, *s. m.* Broeiro. Pessoa grosseira. (*Picar*, e *milho.*)

Picancilha, pi-kan-sí-lha, *s. f. T. zool.* Ave da tribu das trepadoras (*certhia familiaris*). (*Picanço*, e *ilha.*)

Pincancilho, pi-kan-sí-lho, *s. m. T. zool.* Ave trepadora. (*Picanço*, suf. *ilho.*)

Picanço, pi-kàn-so, *s. m. T. zool.* Nome de algumas aves trepadoras. (Lat. *picus.*)

Picante, pi-kàn-te, *adj.* Que pica. Que irrita o paladar. Malicioso; satyrico; (*Picar*, suf. *ante.*)

Picão, pi-kão, *s. m.* Instrumento com que os canteiros picam a pedra. *T. bot.* Planta da familia das compostas. (*Picar.*)

Pica-osso, pi-ka-ò-so, *s. m. T. zool.* Ave de rapina (*vultur monachus*). (*Picar*, e *osso.*)

Pica-pau, pi-ka-páu, *s. m. T. zool.* Ave trepadora Brinquedo que fazem os rapazes, com um papel ou canna que se faz baters oprando. (*Picar*, e *pau.*)

Pica-peixe, pi-ka-pèi-che, *s. m. T. zool.* Passaro, chamado tambem guarda-rios. *T. naut.* Pontalete de madeira que desce da pega do gurupés. (*Picar*, e *peixe.*)

Pica-ponto, pi-ka-pòn-to, *s. m. T. techn.* Especie de sovela. (*Picar*, e *ponto.*)

Pica-porta, pi-ka-pór-ta, *s. m. T. dos Açores.* Aldrava ou martello que prende ao fecho da porta pela parte de fóra. (*Picar*, e *porta.*)

Picar, pi-kár, *v. a.* Ferir com instrumento agudo. Fazer buracos em. Reduzir a fragmentos. *Fig.* Causar impressões dolorosas. Tornar inquieto. Provocar. (*Pico.*)

Picaramente, pi-ka-ra-mèn-te, *adv.* De modo picaro. (*Picaro*, suf. *mente.*)

Picardia, pi-kar-dí-a, *s. f.* Acção baixa e traiçoeira, velhacaria. Pirraça. (*Picaro.*)

Picarescamente, pi-ka-rès-ka-mèn-te, *adv.* De modo picaresco. (*Picaresco*, suf. *mente.*)

Picaresco, pi-ka-rè-sko, *adj.* Burlesco. Que é grosseiramente comico. (*Picaro.*)

Picareta, pi-ka-ré-ta, *s. f. T. alven.* Instrumento de ferro para excavar a terra, arrancar pedra. (*Picar*, suf. comp. *areta*)

Picaria, pi-ka-ri-a, *s. f.* Arte de equitação. (*Picar*, suf. *aria.*)

Picaro, pi-ka-ro, *adj.* Vil; velhaco; astuto; patife. Grotesco, burlesco. (Hesp. *picaro.*)

Piçarra, pi-sá-rra, *s. f.* Cascalho; terra misturada com areia e pedra. (Hesp. *pizarra.*)

Piçarral, pi-sa-rrál, *s. m.* Logar onde ha piçarra. (*Piçarra*, suf. *al.*)

Piçarroso, pi-sa-rrò zo, *adj.* Que abunda em piçarra; que tem a natureza de piçarra. (*Piçarra*, suf. *oso.*)

Picarso, pi kár-so, *adj.* Que tem côr grisalha.

Piceo, pí-se-o, *adj.* Que é da natureza ou proprio do pez. Que produz pez. (Lat. *piceus.*)

Pichel, pi-chél, *s. m.* Vasilha com que se tira vinho das pipas. Vaso de barro ou metal para beber vinho.

Pichelaria, pi-che-lá-ri-a, *s. f.* Officina ou officio de picheleiro. Obra de picheleiro. (*Pichel*, suf. *aria.*)

Picheleiro, pi-che-lèi-ro, s. *m.* O que faz picheis. O que fabrica ou vende obras de estanho. (*Pichel*, suf. *eiro.*)

Picho, pí-cho, *s. m.* Pichel.

Pichorra, pi-chò-rra, *s. f.* Pichel com bico. (*Picho.*)

Pichurim, pi-chu-rín, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das laurineas (*nectandria* ou *ocotea pychurim*).

Pico, pí-ko, *s. m.* Ponta aguda. Espinho. Cume, eminencia. *Fig.* Sabor acido. Espirito, sainete, graça, malicia. *T. zool.* Pica pau. (Radi muito espalhado nas linguas europeas.)

Picolà, pi-kó-la, *s. f. T. techn.* Instrumento para alizar a pedra. (*Picar.*)

Picoso, pi-kò-zo, *adj.* Que tem muitos ou grandes picos. Muito alto. (*Pico*, suf. *oso.*)

Picota, pi-kó-ta, *s. f.* Especie de pelourinho; pau aguçado onde se espetavam as cabeças dos justiçados. Haste do embolo de uma bomba. (*Pico.*)

Picote, pi-kó-te, *s. m.* Panno grosseiro de lã de cabra. (Hesp. *picote.*)

Picotilho, pi-ko-tí-lho, *s. m.* Especie de picote menos grosso e de melhor qualidade. (*Picote*, suf. *ilho.*)

Picoto, pi-kó-to, *s. m.* A parte mais alta e aguda de um monte. Poste ou columna estreita e aguda que collocada no cimo de um monte, serve de marco; pyramide de triangulação. (*Pico.*)

Pictorico, pi-któ-ri-ko, *adj.* Que tem relação com a pintura. (Lat. *pictor.*)

Picuinha, pi-ku-í-nha, *s. f.* O primeiro pipilar da ave. Allusão maliciosa, satyrica. (*Pico.*)

Piedade, pi-e-dá-de, *s. f.* Practica da religião. Devoção. Compaixão. (Lat. *pietate.*)

Piedosamente, pi-e-dó-za-mèn-te, *adv.* De do piedoso. (*Piedoso*, suf. *mente.*)

Piedoso, pi-e-dò-zo, *adj.* Que tem ou denota piedade. (Lat. *pietosus.*)

Piegas, pi-é-gas, *s. m.* e *f. T. pop.* O que é d'uma sentimentalidade affectada, ridicula.

Pieguice, pi-e-ghí-ce, *s. f.* Sentimentalidade, affectada e ridicula. (*Piegas*, suf. *ice.*)

Pieira, pi èi-ra, *s. f.* Doença que accommette os bois. Som produzido pelo ar respirado nas pessoas asthmaticas ou atacadas de bronchite. (*Piar.*)

Piela, pi-é-la, *s. f. T. pop.* Bebedeira. (Palavra d'origem cigana.)

Pierio, pi-é-ri-o, *adj. T. poet.* Que tem relação com as musas. (Lat. *pierius.*)

Pifano, pí-fa-no, *s. m.* Instrumento semelhante á flauta, mas sem chaves. (Corr. de *pifaro.*)

Pifaro, pí-fa-ro, *s. m.* Vid. **Pifano**. (Hesp. *pifaro*, ital. *piffero*, fr. *fifere;* do germanico: allem. *pfeifer*)

Pifiamente, pí-fi-a-mèn-te, *adv. T. pleb.* De modo pifio. (*Pifio*, suf. *mente.*)

Pifio, pí-fi-o, *adj. T. pleb.* Baixo; desprezivel; vil. (Litteralmente: que dá *fifiia*, de *pifia*, que se encontra em hespanhol e é o mesmo que port. *fifia*)

Pigaça, pi-gá-sa, *adj.* Variedade de pera.

Pigarro, pi-gá-rro, *s. m.* Ardor na garganta devido á presença de mucosidades que não se expulsam com facilidade. (*Pico.*)

Pigmento, pi-gmèn-to, *s. m. T. anat.* Materia composta de granulações de côr variada, de que resulta a coloração da pelle. (Lat. *pigmentum.*)

Pilado, pi-lá-do, *p. p.* de **Pilar**. Pisado no pilão. Descascado. *s. m.* Nome vulgar do caranguejo approveitado para estrume.

Pilador, pi la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pila. (*Pilar*, suf. *dor.*)

Pilão, pi-lão, *s. m.* A mão do gral. O peso da balança romana. Maço dos moinhos de pisar. Pão de assucar conico. (*Pilar.*)

1. **Pilar**, pi-lár, *v. a.* Pisar no pilão. Descascar. (Lat. *pilare.*)

2. **Pilar**, pi-lár, *s. m.* Columna simples e sem ornato. (Lat. *pilarium.*)

Pilastra, pi-lá-stra, *s. f.* Pilar de quatro faces. (Ital. *pilastro*, do lat. *pila.*)

Pildar, pil-dár, *v. n. T. chul.* Fugir-se; safar-se. (Parece uma alteração de *pirar-se.*)

Pilé, pi-lé, *adj.* e *s. m.* Diz-se do assucar cristallisado, em fragmentos irregulares. (Fr. *pilé.*)

Pileca, pi-lé-ca, *s. f. T. pop.* Cavallo magro, mal tractado.

Pileo, pí-le-o, *s. m.* Barrete usado pelos bispos. (Lat. *pileus.*)

1 **Pilha**, pí-lha, *s. f.* Grupo de objectos collocados uns sobre os outros. Apparelho destinado a produzir correntes electricas. (Lat. *pila.*)

2 **Pilha**, pí-lha, *s. m.* Especie de jogo de cartas. (*Pilhar.*)

Pilhagem, pi-lhá-jen, *s. f.* Acção de pilhar. A coisa pilhada, roubada. (*Pilhar*, suf. *agem.*)

Pilhante, pi-lhàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que pilha; que rouba. (*Pilhar*, suf. *ante.*)

Pilhar, pi-lhàr, *v. a.* Agarrar, apanhar. Roubar; levar por saque. Encontrar, surprehendendo. (Lat. *pilare.*)

Pilheira, pi-lhèi-ra, *s. f.* Logar onde se empilham differentes coisas. Sitio junto ao lar onde se amontoam as cinzas. (*Pilha*, suf. *eira.*)

Pilheiro, pi-lhèi-ro, *s. m.* Deposito de aguas, para qualquer serviço. (*Pilha*, suf. *eiro.*)

Pilheria, pi-lhé-ri-a, *s. f. T. pop.* Graça, chiste. (*Pilha.*)

Pilheta, pí-lhè-ta, *s. f.* Vaso de madeira largo nas bordas e estreito no fundo. (*Pilha*, suf. *eta.*)

Pilho, pí-lho, *s. m. T. pop.* Gatuno, patife; (*Pilhar*; hesp. *pillo.*)

Piloada, pí-lo-á-da, *s. f.* Golpe ou pancada com o pilão. (*Pilão*, suf. *ada.*)

Piloso, pi-lò zo, *adj.* Pellúdo, (Lat. *pilosus.*)

Pilota, pi-ló-ta, *s. f. T. pop.* Estafa. Perda. prejuizo; derrota.

Pilotagem, pi-lo-tá-jen, *s. f.* Arte ou profissão de piloto. (*Piloto*, suf. *agem.*)

Pilotar, pi-lo-tár, *v. a.* Dirigir como piloto. (*Piloto.*)

Pilotear, pi-lo-te-ár, *v. a.* Vid. **Pilotar**. (*Piloto*, suf. *ea.*)

Piloto, pi-lò to, *s. m.* O que dirige um navio mercante, abaixo do commandante. O que guia um navio á entrada d'um porto. O que guia, dirige. (Ital. *piloto.*)

Pilrete, pil-rrè-te, *s. m. T. chul.* Homem pequeno. (* *Pilra*; vid. **Pilrito.**)

Pilriteiro, pil-rri-tèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das pomaceas (*crataegus oxyacantha*). (*Pilrito*, suf. *eiro*)

Pilrito, pil-rrí-to, *s. m* Fructo do pilriteiro. (* *Pilra*, de *pilula*, suf. *ito.*)

Pilula, pí-lu-la, *s. f.* Bolinha medicamentosa destinada a ser engulida. *Fig.* Coisa desagradavel ou difficil de supportar. (Lat. *pilula.*)

Pilulador, pi-lu la-dòr, *s. m. T. pharm.* Instrumento com que se divide a massa pilular em pilulas. (*Pilular*, suf. *dor.*)

1. Pilular, pi-lu-lár, *adj.* Que tem a natureza ou a forma da pilula. Que apresenta a consistencia necessaria para se dividir em pilulas. (*Pilula*, suf. *ar.*)

2. Pilular, pí-lu-lár, *v. a.* Dar a fórma de pilula. (*Pilula.*)

Pimelia, pi-mé-li-a, *s. f. T. zool.* Genero de insectos da ordem dos coleopteros heteromeros.

Pimenta, pi-mèn-ta, *s. f. T. bot.* Varias plantas da familia das piperaceas (*piper*) e das solaneas (*capsicum*); pimenteira. O fructo d'estas plantas. (Lat. *pigmentum*, que na edade media apparece significando especiaria aromata ou de *piper menthá.*)

Pimental, pi men-tál, *s. m.* Terreno plantado de pimenteiras. (*Pimenta*, suf. *al.*)

Pimentão, pi-men tão, *s. m. T. bot.* Fructo da familia das solaneas (*capsicum cordiforme*). (*Pimenta*)

Pimenteira, pi-men-tèi-ra, *s. f. T. bot.* A pimenta. Pequeno vaso para ter a pimenta em pó. (*Pimenta*, suf. *eira.*)

Pimento, pi-mèn-to, *s. m.* Vid. **Pimentão.** (*Pimenta.*)

Pimpão, pin pão, *adj.* e *s. m.* Valentão. Homem vestido de festa. *T. zool.* Peixe da familia dos cyprinidas. (*Pimpar.*)

Pimpar, pin-pár. *v. n.* Figurar. Ostentar-se. Divertir-se. (Lat. *pompare* ?)

Pimpinella, pin-pi-né-la, *s. f. T. bot.* Herva da da familia das rosaceas (*sanguisorba officinalis*). (Lat. *pampinus* ?)

Pimpolho, pin-pò-lho, *s. m.* Renovo da vide; vergontea. *Fig.* Rapaz crescido. (Lat. *pampinus.*)

Pimponice, pin-po-ní-se, *s. f.* Acção ou modos de pimpão. (*Pimpão*, suf. *ice.*)

Pina, pi-na, *s. f.* Nome das peças curvas de que se compõe a circumferencia da roda de um vehiculo. (Lat. *pinna.*)

Pinaça, pi-ná-sa, *s. f.* Embarcação pequena e estreita. *T. techn.* Corda que levanta o cepo do macaco.

Pinaculo, pi-ná-ku-lo, *s. m.* A parte mais alta de um edificio. O cume de um monte. *Fig.* O mais alto grau. (Lat. *pinaculum.*)

Pinasio, pi ná zi-o, *s. m.* Nomes das peças que nos caixilhos das vidraças separam e seguram os vidros.

Pinça, pín-sa, *s. f.* Tenaz pequena. *T. naut.* Barra de ferro, da bomba, em forma de S. *T. hippiatr.* Parte inferior e anterior do casco do cavallo; a porção de ferradura que lhe corresponde. (Hesp. *pinza*, fr. *pince*, ital. *pinzo.*)

Pincaro, pín-ka-ro, *s. m.* O cume, a parte mais elevada de qualquer coisa.

Pincel, pin-sél, *s. m.* Instrumento proprio para estender as tintas sobre uma superficie. Genero de algas. (Lat. *penicillum.*)

Pincelada, pin-se-lá-da, *s. f.* Traço feito com pincel. (*Pincel*, suf. *ada.*)

Pincelar, pin-se-lár, *v. a.* Pintar com pincel. (*Pincel*, suf. *ar.*)

Pinceleiro, pin-se-lèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende pinceis. (*Pincel*, suf. *eiro.*)

Pinceta, pin-sè-ta, *s. f. T. techn.* Pinça empregada para fazer as azas nos vasos de vidro. (*Pinça*, suf. *eta.*)

Pinchar, pin-chár, *v. a.* Impellir obrigando a saltar, empurrar. *v. n.* Pular, saltar.

Pincho, pín-cho, *s. m.* Pulo, salto. (*Pinchar.*)

Pinçote, pin-só-te, *s. m. T. naut.* Alavanca com que se faz girar a canna do leme. (*Pinça*, suf. *ote.*)

Pindaricamente, pin-dá-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo pindarico. (*Pindarico*, suf. *mente.*)

Pindarico, pin-dá-ri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com Pindaro; que é á maneira de Pindaro. *Fig.* e *fam.* Optimo. (*Pindaro*, poeta lyrico da Grecia.)

Pinga, pín-ga, *s. f.* Uma pequena quantidade de liquido. Gotta. *Fig.* Individuo que não tem dinheiro. (*Pingo.*)

Pingadeira, pin-ga-dèi-ra, *s. f.* Vaso que serve para receber os pingos da carne quando se está assando. Serie de pingos. O que pinga. *Pop.* O que rende successivamente. Despesa continuada. (*Pingar.*)

Pingado, pin-gá-do, *adj. p. p.* de **Pingar.** Que tem, recebeu pingos.

Pingadeiro, pin-ga-dèi-ro, *s. m.* Vid. **Pingadeira.** (*Pingar*, suf. *deiro.*)

Pingalho, pin-gá-lho, *s. m. T. fam. pejor.* Pinga, bebida. Infusão fraca de café. (*Pingo*, suf. *alho.*)

Pingalhareta, pin-ga-lha-rè-ta, *s. f. T. pop.* Mulher que bebe pingas de aguardente. Mulher reles, vestida de fato sujo e roto.

Pingalhete, pin-ga-lhè-te, *s. m.* Prego miudo. Pau de armar as costellas de caçar.

Pingalim, pin-ga-lín, *s. m.* Açoite delgado e comprido.
Pingante, pin-gàn-te, *adj.* Que pinga. *s. m. T. chul.* Que é muito pobre. (*Pingar*, suf. *ante.*)
Pingar, pin-gár, *v. a.* Deitar pingos em. Deitar ou verter aos pingos. Cahir ou escorrer aos pingos. Deixar cair de si um liquido aos pingos. Chover brandamente. Render successivamente. (*Pingo*.)
Pingente, pin-jèn-te, *s. m.* O que pende em forma de pingo.
Pingo, pín-go, *s. m.* Pinga, especialmente de gordura. Gordura. Mucosidades nasaes. *T. brazil.* Cavallo bom e bonito. (Lat. *pinguis.*)
Pingue, pín-ghe, *adj* Gordo, abundante, fertil. Rendoso, lucrativo. (Lat. *pinguis.*)
Pinguela, pin-ghé-la, *s. f.* A peça da armadilha que prende a caça.
Pinguino, pin-ghi-no, *s. m. T. bot.* Planta da familia das bromeliaceas (*bromeba pinguim*)
Pinha, pí-nha, *s. f.* Fructo de pinheiro. Qualquer objecto natural ou artificial comparavel pela fórma a esse fructo. Conjuncto de muitas pessoas ou cousas. *T. pop.* A cabeça. (Lat. *pinea.*)
Pinhal, pi-nhál, *s. m.* Campo plantado de pinheiros, matta de pinheiros. (*Pinho*, suf. *al.*)
Pinhão, pi-nhão, *s. m. T. bot.* A semente do pinheiro. *T. bot.* Malva do campo. (*Pinha.*)
Pinheira, pi-nhèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das anonaceas (*anona squamosa*). (*Pinha*, suf. *eira.*)
Pinheiral, pi-nhei-rál, *s. m.* Vid. **Pinhal.** (*Pinheiro*, suf. *al.*)
Pinheirinho, pi-nhei-rí-nho, *adj.* Variedade de feijão. (*Pinheiro*, suf. *inho.*)
Pinheiro, pi-nhèi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das coniferas (*pinus*). (*Pinho*, suf. *eiro.*)
Pinho, pí-nho, *s. m.* A madeira do pinheiro. (Lat. *pinus.*)
Pinhoada, pi-nho-á-da, *s. f.* Pinhões confeitados. (*Pinhão.*)
Pinhoela, pi-nho-é-la, *s. f.* Especie de seda.
Pinhola, pi-nhó-la, *s. f. T. Beira.* Cangalho. *T. zool.* Mollusco gasteropode.
Pinhota, pi-nhó-ta, *s. f. T. bot.* Cacho de flores. (*Pinha*, suf. *ota.*)
Pinnatifido, pi-na-tí-fi-do, *adj. T. bot.* Que é fendido como as pennas (diz-se das folhas). (Lat. *pinnatus*, e * *fidus*, de *findere.*)
Pinnula, pí-nu-la, *s. f. T. topog.* Nome das peças da alidada compostas de uma lamina de metal com um orificio, para fazer alinhamentos. *T. zool.* Genero de molluscos (*pinna*). *T. bot.* Foliolo ou divisão das folhas compostas. (Lat. *pinnula.*)
Pinnulado, pi-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem pinnulas. (*Pinnula*, suf. *ado*)
Pino, pí-no, *s. m.* Pequeno prego ou cavilha de pau ou canna empregado pelos sapateiros. O zenith: o ponto mais elevado da orbita solar. (Ingl. *pin*, alfinete, cavilha.)
Pinote, pi-nó-te, *s. m.* Acção de levantar as pernas para o ar. Pirueta, salto. (*Pino*, suf. *ote.*)
Pinotear, pi-no-te-ár, *v. a.* Dar pinotes. (*Pinote*, suf. *ea.*)
1. **Pinta**, pín-ta, *s. f.* Nodoa, salpico, pequena mancha. *T. pop.* Parecer, aspecto, feição. (Lat. *pictus.*)
2. **Pinta**, pín-ta, *s. f.* Franga, frangainha. (Fem. de *pinto.*)
Pintado, pin-tá-do, *p. p.* de **Pintar**. Colorido. *Fig.* Descripto com exactidão. Representado. *T. fam.* Perfeito, fino.
Pintainho, pin-ta-i-nho, *s. m.* Frangainho; o filho da gallinha que saiu recentemente do ovo. (*Pinto*, suf. dim. *ainho*, por *inho.*)
Pintalgado, pin-tál-gá-do, *p. p.* de **Pintalgar.** Que tem pintas de varias côres, sarapintado, mesclado.
Pintalgar, pin-tal-gár, *v. a.* Pintar com diversas côres, sarapintar, mesclar. (*Pintar.*)
Pintar, pin tár, *v. a.* Cobrir de tinta. Desenhar. Representar objectos ou letras por meio de tintas ou côres. Descrever. Representar ao vivo. (*Pinta*.)
Pintarroxo, pin-ta-rrò-cho, *s. m. T. zool.* Passaro conirostro (*linota cannabina*). (*Pinta*, e *roxo.*)
Pintasilgo, pin-ta-sil-go, *s. m. T. zool.* Passaro conirostro (*fringilla carduelis, carduelis elegans*). (*Pinto.*)
Pinto, pín-to, *s. m.* Frangainho, pintainho. Cruzado novo. (Lat. *pictus.*)
Pintor, pin tòr, *s. m.* O que sabe pintar ou exerce a arte da pintura. (Lat. *pictore.*)
Pintura, pin-tú-ra, *s. f.* Arte de pintar. A obra executada pelo pintor. Colorido. *Fig.* Descripção escripta ou verbal. Imagem, signal. Pessoa formosa; coisa muito bonita ou bem feita. (Lat. *pictura.*)
Pinturesco, pin-tu-rè-sko, *adj.* Vid. **Pittoresco.** (*Pintura*, suf. *esco.*)
1. **Pio**, pí-o, *s. m.* A voz do mocho e de outras aves. Voz que imita o grito de certas aves. (*Piar.*)
2. **Pio**, pí-o, *s. m.* Pia ou lagariça dos lagares de vinho. (*Pia.*)
3. **Pio**, pí-o, *adj.* Piedoso. Caridoso. Que denota piedade ou caridade. (Lat. *pius.*)
4. **Pio**, pí-o, *adj. T. pop.* Embriagado. (Origem cigana)
Piolharia, pi-o-lha-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de piolhos. *Fig.* Miseria. (*Piolho*, suf. *aria.*)
Piolheira, pi-o-lhèi-ra, *s. f.* Nome de uma herva. Multidão de piolhos. *Fig.* A pocilga, porcaria. *T. pop.* Negocio que rende pouco. (*Piolho*, suf. *eira.*)
Piolheiro, pi-o-lhèi-ro, *adj.* Que cria ou faz criar piolhos. (*Piolho*, suf. *eiro.*)
Piolhento, pi-o-lhèn-to, *adj.* Que está coberto de piolhos; que cria muitos piolhos. (*Piolho*, suf. *ento.*)
Piolho, pi-ò-lho, *s. m. T. zool.* Insecto parasita (*pediculus*). *T. bot.* Arvore do Brasil da familia das esmilaceaes (Lat *pediculus.*)
Piolhoso, pi-o-lhò zo, *adj.* e *s. m.* Vid. **Piolhento.** (*Piolho*, suf. *oso.*)
Piorno, pi-ór-no, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*retama*).
Pioz, pi-ós, *s. f.* Correia que se punha nos pés das aves de volateria. (*Peia.*)
Pipa, pí-pa, *s. f.* Grande vasilha de madeira, de bojo dilatado, tendo no fundo e tampo circulares as mesmas dimensões. *T. pop.* Pessoa

gorda e de fórmas cheias e pesadas. (Fr. *pipe*, ital. *pipa* ; do lat. *pipare*, por causa do ruido que faz o liquido saindo da *pipa*.)

Pipal, pi-pál, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das moreas (*ficus indica* ou *religiosa*.)

Piparote, pi-pa-ró-te, *s. m.* Pancada dada com a cabeça do dedo medio, ou do index, soltando-se do pollegar contra cuja cabeça se apoiou.

Pipi, pi-pí, *s. m.* Nome dado pelas creanças ás aves, especialmente aos pintainhos. *Fazer* —: urinar.

Pipia, pi-pí-a, *s. f.* Instrumento de canna, que produz um som forte e agudo. (*Pipiar*.)

Pipiar, pi-pi-ár, *v. a.* Vid. **Pipilar**. *s. m.* O piar das aves. (Lat. *pipiare*.)

Pipilar, pi-pi-lár, *v. a.* Piar (a ave). *s. m.* O piar das aves. (Lat. *pipilare*.)

Pipitar, pi-pi-tár, *v. a* Piar (a ave). Produzir som que imite a voz das aves. (*Pipiar*.)

Pipo, pí-po, *s. m.* Vaso com a forma de pipa, mas de pequenas dimensões, barril. Rolha do suspiro da vasilha. Tubo por onde se esgripa o liquido contido em certos apparelhos. (Lat. *bibere*.)

Pipote, pi-pó te, *s. m.* Pipa, pipo pequeno. (*Pipa*, suf. *ote*.)

Pipra, pí-pra, *s. f. T. zool.* Genero de passaros dentirostros.

Pique, pí-ke, *s. m. T. ant.* Instrumento de guerra, semelhante á lança. Sabor acido. *Ir a*—: ir ao fundo. *Estar a* —: estar a ponto de. *A* —: em perigo.—*pl. T. naut.* Laís das caranguejas. Vid. **Pico**.

Piquenique, pi-ke-ni-ke, *s. m.* Refeição festiva em que cada um paga a sua parte ou concorre com parte de comida ou de bebida. (Fr. *piquenique*, ingl. *pick-nick*.)

Piquete, pi-kè-te, *s. m. T. mil.* Pequeno numero de soldados a cavallo. Numero de soldados ou empregados nomeados para determinado serviço. (Fr. *piquet*.)

Piranga, pi-ràn-ga, *s. f.* Barro vermelho do Brasil. *T. bot.* Planta brasileira da familia das bignoniaceas. *T. pop.* Falta de dinheiro, pelintrice.

Pirange, pi-ràn-je, *s. m.* Carro de seis rodas, usado na India.

Pirangueiro, pi-ran-ghèi-ro, *adj.* e *s.* Que vive na piranga, pelintra. (*Piranga*, suf. *eiro*.)

Piranguice, pi-ran-ghí-se, *s. f.* Estado proprio do pirangueiro.

Pirão, pi-rão, *s. m. T. brasil.* Farinha de mandioca fervida em agua ou em caldo.

Pirar-se, pi-rár-se, *v. a. T. pop.* Retirar-se, ausentar-se, fugir. (Cigano *pirelar*.)

Pirata, pi-rá-ta, *s. m.* Salteador que cruza os mares. O navio de pirata. *Fig.* O que enriquece á custa de outrem por exacções violentas. (Lat. *pirata*.)

Piratagem, pi-ra-tá-jèn, *s. f.* Roubo feito por pirata. (*Pirata*, suf. *agem*.)

Pirataria, pi-ra-ta-ri-a, *s. f.* Acção, vida de pirata. *Extens.* Exacção violenta, extorsão. *Fig.* Patifaria. (*Pirata*, suf. *aria*.)

Piratear, pi-ra-te-ár, *v. n.* Levar vida de pirata. Roubar como os piratas. (*Pirata*, suf. *ea*.)

Pires, pí-res, *s. m.* Pequeno prato sobre o qual se collocam as chavenas.

Piretro, pi-rè-tro, *s. m. T. bot.* Planta medicinal da familia das compostas.

Piria, pi-ría, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa.

Piriche, pi-rí-che, *s. m. T. India.* Pequena embarcação de guerra.

Pirinola, pi-ri-nó-la, *s. m.* Vid. **Rapa**.

Piroga, pi-ró-ga, *s. f.* Embarcação comprida, estreita e veloz dos indigenas da America.

Pirolo, pi-ro-lo, *s. m.* Vid. **Parolim**.

Pirraça, pi-rrá-sa, *s. f.* Desfeita ; surriada. (*Perro*.)

Pirtiga, pir-ti-ga, *s. f. T. ant.* Vara, varapau. O cabeçalho. (Lat. *pertica*.)

Pirtigo, pir-ti-go, *s. m.* A vara mais comprida do mangoal. (*Pirtiga*.)

Pirueta, pi-ru-è-ta, *s. f.* Volta que o cavallo dá sobre uma das mãos. Giro que se faz sobre um des pés. Salto. (Hesp. *pirueta*.)

Piruetar, pi-rue-tár, *v. a.* Fazer piruetas. Rodar sobre um dos pés, dar cabriolas. (*Pirueta*.)

Pisa, pi-za, *s. f.* Acção de pisar. A maceração das uvas no lagar com os pés. Pancada. (*Pisar*.)

Pisada, pi-zá-da, *s. f.* Acção de pisar ; pisadela. (*Pisar*, suf. *ada*.)

Pisadela, pi-za-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de pisar, de trilhar com o pé. (*Pisar*, suf. *dela*.)

Pisado, pi-zá-do, *adj.* p. p. de **Pisar**. Calcado. Magoado.

Pisador, pi-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pisa. (*Pisar*, suf. *dor*.)

Pisadura, pi-za-dú-ra, *s. f.* Effeito de pisar. Contusão. (*Pisar*, suf. *dura*.)

Pisão, pi-zão, *s. m.* Machina com que se prime o panno para o tornar mais forte e mais tapado. (*Pisar*, suf. *ão*.)

Pisar, pi-zár, *v. a.* Bater com o pé sobre. Passar sobre. Calcar. Esmagar. Offender. (Lat. *pisere*.)

Pisca, pi-ska, *s. f.* Grão moido; Qualquer coisa minima. (*Piscar*.)

Piscadela, pi-ska-dé-la, *s. f.* Acção de piscar o olho; signal que se dá por esse modo. (*Piscar*, suf. *dela*.)

Piscar, pi-skár, *v. a.* Entreabrir (os olhos); fechar e abrir rapidamente os olhos. (Ital. *pizzicare*, fr. *pincer*.)

Piscatoria, pi-s-ka-tó-ri-a, *s. f.* Composição poetica que tracta de coisas de pesca e em que dialogam pescadores ou marinheiros. (*Piscatorio*.)

Piscatorio, pi-ska-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com a pesca ou com a o pescador; halieutico. (Lat. *piscatorius*.)

Pisces, pís-ses, *s. m.* Um dos signos do zodiaco, representado por dois peixes. (Lat. *piscis*.)

Piscicultura, pis-si-kul-tú-ra, *s. f.* Arte de crear os peixes e de os multiplicar. (Lat. *piscis*, e *cultara*.)

Piscina, pis-sí-na, *s. f. T. ant.* Reservatorio de agua para crear peixes. Tanque de agua para dar de bebida ao gado ou para lavagem. Tanque para tomar banho. Fonte, na qual os religiosos lavavam as mãos depois da comida. Fonte baptismal. *Fig.* O sacramento da penitencia. *Extens.* Tudo o que purifica. (Lat. *piscina*.)

Pisco, pís-ko, *adj* Que pisca o olho. *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro.

Piscula, pí-sku-la, *s. f. T. agri.* Numero de arados que lavram juntos.

Piscoso, pi-skô-zo, *adj.* Que abunda em peixe. (Lat. *piscosus.*)

Piseo, pí-ze-o, *s. m.* Ervilha grossa. (Lat. *pisum.*)

Piso, pí-zo, *s. m.* Modo de pisar ou andar. Terreno em que se caminha, solo, chão. Pavimento. Propina dada pelas freiras ou recolhidas ao entrarem para o convento. (*Pisar.*)

Pisoar, pi-zo-ár, *v. a.* Bater (o panno) com o pisão. (*Pisão.*)

Pisoeiro, pi-zo-êi-ro, *s. m.* O que pisoa. (*Pisoar.*)

Pista, pí-sta, *s f.* Vestigio, rasto dos animaes. Vestigio deixado pelas pessoas quando andam. *T. equit.* Muro circular em volta qual corre pela parte interior o cavallo. Parte do hyppodromo onde os cavallos correm. (Lat. *pistus.*)

Pistacia, pi-stá-si-a, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das terebinthaceas (*pistacia vera*). (Lat. *pistacium.*)

Pistillo, pi-stí-lo, *s. m.* Orgão sexual feminino dos vegetaes phanerogamicos. (Lat. *pistillus.*)

Pistilloso, pi-sti-lô-so, *adj.* Que tem pistillo. (*Pistillo*, suf. *oso.*)

Pistola, pis-tó-la, *s. f.* Arma de fogo, que se dispara tendo-a em uma das mãos. *T. pyrotechn.* Canudo cheio de polvora que dispara globulos luminosos de varias côres. (Palavra muito espalhada nas linguas da Europa, cuja origem é incerta.)

Pistolada, pi-sto-lá-da, *s. f.* Tiro de psitola. (*Pistola*, suf. *ada.*)

Pistoleta, pi-sto-lê-ta, *s. f.* e *pl.* Jogo entre dois parceiros, cada um dos quaes joga com nove cartas.

Pistolete, pi-sto-lê-te, *s. m.* Pistola pequena. (*Pistola*, suf. *ete.*)

Pita, pí ta, *s. f.* Os fios tirados das folhas da piteira. Trança feita com esses fios.

Pitada, pi-tá-da, *s. f.* Porção de alguma substancia reduzida a pó, que se toma entre o dedo pollegar e o indicador. *Fig.* Porção pequenissima de uma coisa. *Fig.* e *pop.* Exhalação de gaz mal cheiroso. (Do thema celtico *peto*, *pito*, que temos em *peça*, *pedaço*, *petisco*, *pitança*, e que corresponde ao lat. *quotus.*)

Pitança, pi-tân-sa, *s. f. T. ant.* Ração diaria. Prato dado só em dias de festa. Mezada, pensão. Esmola da missa. (Do thema celtico *peto*, *pito*, que temos em *peça*, *pedaço*, *pitada*, e que corresponde ao lat. *quotus.*)

Pitanga, pi-tân-ga, *s. f.* Fructo da pitangueira. Pitangueira.

Pitangueira, pi-tan-ghêi-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das myrtaceas (*eugenia uniflora*) Planta da mesma familia (*plinia pedunculata.*)

Pitar, pi-tár, *v. a. T. brasil.* Fumar cachimbo.

Piteira, pi-têi-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das amaryllideas (*agave americana* ou *aloes pitta*) *T. pop.* Aguardente extrahida dos figos. *Extens.* Bebedeira. (*Pita*, suf. *eira.*)

Piteireiro, pi-tei-rêi-ro, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que se embriaga com frequencia, beberrão. (*Piteira*, suf. *eiro.*)

Pitéo, pi-té-o, *s. m. T. fam.* Petisco, guisado manjar, saboroso e appetitoso. (Do thema *pito*, de *petisco*, etc.)

1. **Pito**, pí-to, *s. m.* Frango.

2. **Pito**, pí-to, *s. m. T. brazil.* Cachimbo.

Pitomba, pi-tôn-ba, *s. f.* Fructo da pitombeira.

Pitombeira, pi-ton-bêi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das sapindaceas (*sapindus esculentus.*)

Pitora, pi-tó-ra, *s. f.* Lombo guisado com toucinho.

Pitorra, pi-tô-rra, *s. f.* Peão pequeno. *s. m.* e *f.* Pessoa baixa e gorda. *T. zool.* Genero de molluscos gasteropodes. (Do thema *pito*, de que vem o fr. *petit*, e que é talvez distincto do de *pitada*, etc.)

Pitosga, pi-tó sga. *adj. T. pop.* Myope.

Pittorescamente, pi-to-rè ska-mèn-te, *adv.* De modo pittoresco. (*Pittoresco*, suf. *mente.*)

Pittoresco, pi-to-rè-sko, *adj.* Que tem relação com a pintura. Que merece ser pintado. Que é illustrado com gravuras (diz-se das publicações). (Ital. *pittoresco*, do lat. *pictura.*)

Pittosporaceas, pi-to-spo-rá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas exoticas. (Gr. *pitta*, e *sporos*, grão.)

Pituita, pi-tú-i-ta, *s. f. T. med.* Humor branco e viscoso segregado por diversos orgãos do corpo. Liquido aquoso, lançado quer por expectoração, quer por vomito. (Lat. *pituita.*)

Pituitaria, pi-tu-i-tá-ri-a, *s. f.* A glandula ou a membrana pituitaria. (Fem. de *pituitario.*)

Pituitario, pi-tu-i-tá-ri-o *adj.* Que tem relação com a pituita. Que tem o caracter de pituita. (Lat. *pituitarius.*)

Pituitoso, pi-tu-i-tô-zo, *adj.* Que é cheio de pituita; que abunda em pituita. (Lat. *pituitosus.*)

Piuga, pi-ú-ga, *s. f.* Vid. **Peuga.** (Corr. de *peuga.*)

Piverada, pi-ve-rá-da, *s. f.* Guisado feito com sal, pimenta, azeite, vinagre e alhos. (Fr. *poivrade.*)

Pivete, pi-vê-te, *s. m.* Rolo ou pastilha de substancias aromaticas que se queima para perfumar. Mau cheiro.

Piveteiro, pi-ve-têi-ro, *s. m.* Vasilha onde se colloca o pivete. (*Pivete*, suf *eiro.*)

Pixe, pí kse, *s. m.* O pez ou breu cozido ou gordo. (Lat. *pix.*)

Pizzicato, pi-zi-ká-to, *s. m. T. mus.* Termo que indica que devem ser tocadas com os dedos certas notas de muzica em instrumentos de arco. (Ital. *pizzicato.*)

Placa, plá-ka, *s. f.* Lamina de metal. (Fr. *plaque;* do germanico : ant. alt. all. *plech*, holl. *placke.*)

Placabilidade, pla-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser placavel. Brandura de animo. (Lat. *pl cabilitas.*)

Placar, pla-kár, *s. m. T. fam.* Venera, habito. condecoração. (Fr. *placard.*)

Placavel, pla-ká-vel, *adj.* Que pode aplacar-se. (Lat. *placabilis.*)

Placenta, pla-sèn-ta, *s. f.* ou *m. T. anat.* Massa carnuda e esponjosa na extremidade do cordão umbilical. (Lat. *placenta.*)

Placentario, pla-sen-tá-ri-o, *adj.* Que pertence

a, tem relação com a placenta. (*Placenta*, suf. *ario*.)

Placidamente, plá-si-da-mèn-te, *adv*. De modo placido. (*Placido*, suf. *mente*.)

Placidez, plá-si-dès, *s. f.* Qualidade do que é placido. Socego, tranquillidade. Brandura de animo. (*Placido*, suf. *ez*.)

Placido, plá-si-do, *adj*. Tranquillo, socegado. Brando, pacifico. Que denota socego de animo ou serenidade de espirito (Lat. *placidus*.)

Placito, plá-si-to, *s. m.* Approvação. Pacto, promessa, condição. (Lat. *placitum*.)

Plaga, plá-ga, *s. f. T. poet.* Paiz, região. (Lat. *plaga*.)

Plagiario, pla-ji-á-ri-o, *s. m.* O que apresenta como obra sua o que é copia de outros auctores. (Lat. *plagiarius*.)

Plagiato, pla-ji-á-to, *s. m.* Acção de plagiario. (Lat. *plagiatus*.)

Plagio, plá-ji-o, *s. m.* Vid. **Plagiato**. (Lat. *plagium*.)

Plaina, plái-na, *s. f.* Instrumento que serve para aplainar a madeira. (*Plano*.)

Plaino, plái-no, *s. m.* Planicie, chapada. (*Plano*.)

Plana, plà-na, *s. f.* Ordem, classe, graduação. categoria. (*Plano*.)

Planalto, pla-nál-to, *s. m.* Terreno elevado que se estende em planicie; planicie n'um monte; achada. (*Plano*, e *alto*.)

Planamente, plà-na-mén-te, *adv*. De modo plano. (*Plano*, suf. *mente*.)

Planchear, plan-che-ár, *v. a T. brazil.* Cair o cavallo de lado com o cavalleiro. (*Plancha*, *prancha*.)

Planear, pla-ne-ár, *v. a.* Fazer ou traçar o plano de. Formar projecto tenção de. (*Plano*, suf. *ea*.)

Planejar, pla-ne-jár, *v. a.* Vid. **Planear**. (*Plano*, suf. *ejar*.)

Planeta, pla-né-ta, *s. m. T. astr.* Astro que recebe a luz do sol, em torno do qual gira. (Lat. *planeta*.)

Planetario, pla-ne tá-ri-o, *adj*. Que tem relação com as planetas. *s. m.* Machinismo que serve para representar o movimento dos planetas. (Lat. *planetarius*.)

Planeza, pla-nè-za, *s. f.* Estado do que é plano. (*Plano*, suf. *eza*.)

Planicie, pla-ní-si-e, *s. f. T. geogr.* Extensão de terreno plano. (Lat. *planities*.)

Planimetria, pla-ni-me-trí-a, *s. f. T. math.* Arte de medir as superficies planas. (*Plano*, e *metro*.)

Planispherio, pla-ni-sfé-ri-o, *s. m.* Mappa em que se representam os dois hemispherios do globo terrestre por superficies planas. (*Plano*, e *esphera*.)

Plano, plà-no, *adj* Que tem uma superficie semelhante á da agua em quietação. *Fig.* Que é facil, claro. *s. m.* Superficie em que pode traçar-se uma linha recta em qualquer direcção. Desenho que representa a projecção horisontal d'uma cidade, d'um edificio. Projecto, intenção. (Lat *planus*.)

Planqueta, plan-kè-ta, *s f.* Nome de duas grossas malhas de ferro, ligadas entre si pelo centro por meio de uma haste, e que servem para a destruição da mastreação de navios, em combates navaes. (*Planca*, vid. **Prancha**.)

Planta, plàn-ta, *s. f.* Ser organico vegetal. A extremidade dos membros inferiores dos animaes. Desenho da projecção horisontal d'uma cidade, de um edificio. (Lat. *planta*.)

Plantação, plan-ta-são, *s. f.* Acção de plantar. Terreno onde se criam plantas; plantio. (*Plantar*, suf. *ção*.)

Plantador, plan-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que planta. (*Plantar*, suf. *dor*.)

Plantão, plan tão, *s. m. T. mil.* Serviço de policia feito por um soldado na propria companhia ou em uma bateria. (Fr. *planton*.)

Plantar, plan-tár, *adj* Que tem relação com a planta do pé. *v. a.* Dispor plantas na terra. Semear. Collocar. Estabelecer. (Lat. *plantare*.)

Plantigrado, plan-tí-gra-do, *adj. T. zool.* Que anda sobre as plantas dos pés. *s. m.* e *pl. T. zool.* Tribu de mammiferos carniceiros. (*Planta*, e lat. *gradus*.)

Plantio, plan-tí-o, *s. m.* Acção de plantar. Logar onde se plantam e criam plantas; plantação. (*Planta*.)

Plantula, plàn-tu-la, *s. f. T. bot.* Embryão vegetal que começou a germinar. (Lat. hyp. *plantula*. de *planta*.)

Planura, pla-nú-ra, *s. f.* Terreno elevado que se estende em planicie, planalto. (*Plano*, suf. *ura*.)

Plaquè pla-ké, *s. m.* Lamina delgada de metal dourado. (Fr. *plaqué*)

Plasmar, pla smar, *v. a.* Formar ou modelar em gesso, em barro etc. (Lat. *plasmare*.)

Plastica, plá-sti-ka, *s. f.* Arte de modelar as figuras em barro, gesso, etc. *T. chir.* Arte de reconstruir artificialmente uma parte do corpo arruinada por enfermidade. (*Plastico*.)

Plasticidade, pla-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é plastico. (*Plastico*, suf. *idade*.)

Plastico, plá-sti-ko, *adj. T. philos.* Que tem o poder de formar. *T. physiol.* Que forma, que serve para formar. *T. techn.* Que pode modelar-se com os dedos. (Lat *plasticus*.)

Plastron, pla-stròn, *s. m.* Gravata que cobre o peito. (Fr. *plastron*.)

Plataforma, plã-ta-fór-ma, *s. f. T. fort.* Plano onde assenta a artilheria. Estrado que limita alguns carros. Terraço sobre o tecto de um edificio. (Fr. *plate-forme*.)

Plataneas, pla-tá-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que teem por typo o platano. (*Platano*, suf. *ea*.)

Platano, plá-ta-no, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das plataneas (*platanus orientalis*). (Lat. *platanus*.)

Platea, pla-tei-a, *s. f.* O pavimento inferior dos theatros, entre a orchestra e os camarotes. (Lat. *platea*.)

Platibanda, pla-ti-bàn-da, *s. f. T. archit.* Especie de grade ou parapeito que limita superiormente um edificio. (Fr. *platebande*.)

1. **Platina**, pla-tí-na, *s. f.* Presilha ou pestana que usam os soldados, no hombro do casaco ou jaleco, para segurarem as correias. (Lat. *platus*.)

2. **Platina**, pla-tí-na, *s. f.* Metal precioso, bran-

co, acinzentado, inalteravel ao contacto do ar e só fusivel á uma elevadissima temperatura. (Fr. *platine*, hesp. *platino*, de *plata*=port. *prata*.)

Platonicamente, pla-tó-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo platonico. (*Platonico*, suf. *mente*.)

Platonico, pla-tó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o systema ou com a philosophia de Platão. *Extens.* Que tem caracter ideal. (Lat. *platonicus*.)

Platonismo, pla-to-ní-smo, *s. m.* Doutrina ou systema philosophico de Platão. *Fig.* Caracter do amor platonico. (*Platonico*.)

Plausibilidade, plau-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é plausivel. (*Plausivel*, suf. *idade*.)

Plausivel, plau-zí-vel, *s. f.* Que é digno de applauso. Acceitavel. (Lat. *plausibilis*.)

Plausivelmente, plau-zí-vel-mèn-te, *adv.* De modo plausivel. (*Plausivel*, suf. *mente*.)

Plaustro, pláu-stro, *s. m.* *T. ant.* Carro descoberto. (Lat. *plaustrus*.)

Plebe, plê be, *s. f.* *T. ant.* A ultima classe do povo na antiga Roma. *T. mod.* A classe dos proletarios. *T. depreciat.* Multidão. (Lat. *plebe*.)

Plebeidade, ple-bei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é plebeu. (*Plebeu*, suf. *idade*.)

Plebeismo, ple-be-í-smo, *s. m.* O estado, condição, usos, qualidade do que é plebeu. *T. litterat.* Phrase ou palavra usada só pela plebe. (*Plebeu*, suf. *ismo*.)

Plebeu, ple-bèu, *adj.* e *s. m.* Que pertence á plebe. (Lat. *plebeius*.)

Plebiscito, ple-bís-si-to, *s. m.* *T. ant.* Lei que o povo romano decretava em comicio. Voto expresso pelo povo. (Lat. *plebiscitum*.)

Plectognathos, ple-kto-gná-tos, *s. m. pl.* *T. zool.* Ordem de peixes malacopterygios. (Gr. *plektos*, ligado, e *gnathos*, maxilla.)

Plectro, plé-ktro, *s. m.* *T. ant.* Instrumento com que se tocava lyra. *Fig.* A poesia, a inspiração poetica. (Gr. *plektron*.)

Pleiada, plèi-a-da, *s. f.* Grupo de pessoas de uma certa classe ou profissão. *pl.* Constellação cuja denominação vulgar é o sete estrello. (Lat. *pleias*.)

Pleiade, plèi-a-de, *s. m.* Vid. **Pleiada.** (Lat. *pleias*.)

Pleitar, plei-tár, *v. a.* Vid. **Pleitear.** (*Pleito*.)

Pleiteador, plei-te-a-dór, *adj.* e *s. m.* O que pleiteia. (*Pleitear*, suf. *dor*.)

Pleiteante, plei-te-àn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que pleiteia ou traz pleito. (*Pleitear*, suf. *ante*.)

Pleitear, plei-te-ár, *v. a.* Demandar em juizo. Discutir. Contestar. *v. n.* Ter demanda com alguem; disputar. Rivalizar. (*Pleito*, suf. *ea*.)

Pleito, plèi-to, *s. m.* Demanda, questão judicial. (Lat. *placitum*.)

Plenamente, plè-na-mèn-te, *adv.* De modo pleno. (*Pleno*, suf. *mente*.)

Plenariamente, ple-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo plenario. (*Plenario*, suf. *mente*.)

Plenario, ple-ná-ri-o, *adj.* Pleno, inteiro completo. (Lat. *plenarius*.)

Plenilunio, ple-ni-lú-ni-o, *s. m.* A lua cheia. (Lat. *plenilunium*.)

Plenipotencia, ple-ni-po-tèn-si-a, *s. f.* Pleno poder. (*Pleno*, e *potencia*.)

Plenipotenciario, ple-ni-po-ten-si-á-ri-o, *adj.* Que está revestido de plenos poderes. *s. m.* (*Plenipotencia*, suf. *ario*.)

Plenitude, ple-ni-tú-de, *s. f.* Estado do que se acha pleno. (Lat. *plenitudine*.)

Pleno, plè-no, *adj.* Cheio. Inteiro, completo. (Lat. *plenus*.)

Pleonasmo, ple-o-ná-smo, *s. m.* *T. rhet.* Superfluidade na expressão; redundancia. (Gr. *pleonasmos*.)

Pleonastico, ple-o-ná-sti-co, *adj.* Em que ha pleonasmo; redundante. (*Pleonasmo*.)

Plessimetro, ple-sí-me-tro, *s. m.* Instrumento para praticar a percussão mediata. (Gr. *plessein*, percutir, e *metro*.)

Plethora, ple-tó-ra, *s. f.* *T. med.* Superabundancia de humores ou de sangue. *T. bot.* Excesso de alimentação, de seiva. *Fig.* Mau estar devido a excesso de vida, de actividade. (Gr. *plethora*, superabundancia, plenitude.)

Plethorico, ple-tó-ri-ko, *adj.* Que tem plethora. Que tem relação com a plethora. (*Plethora*, suf. *ico*.)

Pleura, plèu-ra, *s. f.* *T. anat.* Membrana que reveste internamente a cavidade thoracica e externamente os pulmões. (Gr. *pleyra*.)

Pleural, pleu-rál, *adj.* *T. anat.* e *med.* Que pertence ou tem relação com a pleura. (*Pleura*, suf. *al*.)

Pleurisia, pleu-rí-zi-a, *s. f.* *T. med* Inflammação da membrana pleura. (*Pleura*.)

Pleuritico, pleu-rí-ti-ko, *adj.* *T. med.* Que tem relação com a pleurisia, que é causado pela pleurisia. Que padece de pleurisia. (Lat. *pleuriticus*.)

Pleuriz, pleu-rís, *s. m.* *T. med.* Vid. **Pleurisia.** (*Pleura*.)

Pleurodynia, pleu-ro-dí-ni-a, *s. f.* *T. med.* Dôr rheumatica nos musculos intercostaes. (Gr. *pleyron*, lado, e *odynē*, dôr.)

Pleurodynico, pleu-ro-dí-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a pleurodynia. (*Pleurodynia*, suf. *ico*.)

Pleuronectos, pleu-ro-né-ktos, *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Familia de peixes malacopterigyos chatos. (Gr. *pleyron*, lado, *nēktēs*, nadador.)

Pleuropneumonia, pleu-ro pneu-mo-ní-a, *s. f.* *T. med.* Inflammação simultanea da pleura e do pulmão. (*Pleura*, e *pneumonia*.)

Plexo, plé-kso, *s. m.* *T. anat.* O entrelaçamento de certas ramificações nervosas ou vasculares. *T. did. ger.* Encadeamento. (Lat. *plexus*.)

Plica, plí-ka, *s. f.* Pequeno traço, chamado linha ('), que se colloca sobre as letras em calculos mathematicos. Signal que serve para ligar as notas de musica. (Lat. *plica*.)

Plicado, pli-ká-do, *adj.* Que tem plica. (Lat. *plicatus*.)

Plicar, pli-kár, *v. a.* Pôr plicas em. (Lat. *plicare*.)

Plintho, plín-to, *s. m.* *T. archit.* A parte inferior da base de um pedestal, ou columna. Tambor do capitel toscano. (Lat. *plinthus*.)

Plioceno, pli-o-sè-no, *adj.* *T. geol.* Que contem fosseis de formação mais recente. (Gr. *pléion*, mais, e *kainos*, recente.)

Plombagina, plon-ba-ji-na, *s. f.* Vid. **Graphite.** (Lat. *plumbagine*.)

Plombagineas, plon-ba-ji-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas gamopetalas.
Pluma, plú-ma, *s. f.* Penna de ave. Pennacho. Flammula. (Lat. *pluma.*)
Plumaceiro, plu-ma-sèi ro, *s. m.* O que prepara ou vende plumas. (*Pluma.*)
Plumacho, plu-má-cho, *s. m.* Vid. **Plumagem.** (*Pluma*, suf. *acho.*)
Plumagem, plu má-jen, *s. f.* As pennas de uma ave. Plumas que servem de adorno. (*Pluma*, suf. *agem.*)
Plumbeo, plúu-be-o, *adj.* Que tem relação com o chumbo. Que tem côr chumbo. (Lat. *plumbeus.*)
Plumilha, plu-mí-lha, *s. f.* Pequena pluma. Enfeite de toucado. (*Pluma*, e *ilha.*)
Plumista, plu-mí-sta, *s. m.* e *f.* O que prepara plumas ou negoceio n'ellas. (*Pluma*, suf. *ista.*)
Plumoso, plu-mó-zo, *adj.* Que tem plumas. Adornado com plumas. (*Pluma*, suf. *oso.*)
Plumula, plú-mu-la, *s. f. T. bot.* A parte do embryão de que se forma o caule do vegetal. (Dimin. de *pluma.*)
Plural, plu-rál, *adj. T. gramm.* Que indica mais de um. *s. m.* Flexão grammatical para indicar mais de um. (Lat. *pluralis.*)
Pluralidade, plu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é plural. Multiplicidade. *T. gramm.* Caracter de uma palavra que está no plural. (Lat. *pluralitate.*)
Pluralizar, plu-ra-li-zár, *v. a. T. gramm.* Usar ou pôr no plural. (*Plural*, suf. *izar.*)
Pluriarticulado, plu-ri-ar-ti-ku-lá-do, *adj.* Que tem muitas articulações. (Lat. *plus*, e *articulado.*)
Pluridentado, plu-ri-den-tá-do, *adj.* Que tem muitos dentes. (Lat. *plus*, e *dentado.*)
Plurilobulado, plu-ri-lo-bu-lá-do, *adj.* Que tem muitos lobulos. (Lat. *plus*, e *lobulado.*)
Plurilocular, plu-ri-lo-ku-lár, *adj. T. bot.* Que teem mais de duas cavidades ou cellulas (diz-se dos fructos). (Lat. *plus*, e *locular.*)
Plutão, plu-tão, *s. m. T. myth.* O fogo personalisado e divinisado. O deus do fogo. *T. poet.* O fogo. (Lat. *Plutone*, divindade correspondente ao grego *Hephaistos.*)
Pluto, plú-to, *s. m. T. myth.* Deus das riquezas. *T. poet.* A riqueza, o poder da riqueza. (Lat. *Plutus.*)
Plutocracia, plu-to-kra-sí-a, *s. f.* Poder dos homens ricos. (*Pluto*, e *kratein*, dominar.)
Plutonico, plu-tó-ni-ko, *adj. T. geol.* Que tem origem no fogo. (*Plutão*, deus do fogo, suf. *ico.*)
Plutonismo, plu-to-ní smo, *s. m.* Theoria que admitte a acção do fogo para explicar a formação das rochas. (*Plutão*)
Plutonista, plu-to-ní-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue o plutonismo. (*Plutão.*)
Pluvial, plu-vi-ál, *adj.* Que tem relação com a chuva. *s. m. T. liturg.* Capa de asperges. (Lat. *pluvialis.*)
Pluviatil, plu-vi-á-til, *adj.* Vid. **Pluvial.** (Lat. *pluviatilis.*)
Pluvimetro, plu-vi-me-tro, *s. m. T. physiol.* Vid. **Pluviometro.**
Pluviometro, plu-vi-ó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a quantidade de chuva caida n'um dado tempo. (Lat. *pluvia*, e *metro.*)
Pluvioso, plu-vi-ò-zo, *adj.* Que tem relação com a chuva. (Lat. *pluviosus.*)
Pneumatica, pneu-má-ti-ka, *s. f* Sciencia que tracta dos gazes permanentes. (*Pneumatico.*)
Pneumatico, pneu-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o ar. (Gr. *pneumatikòs.*)
Pneumonia, pneu-mo-ní-a, *s. f. T. med.* Inflammação do parenchyma do pulmão. (Gr. *pneymòn*, pulmão.)
Pneumonico, pneu-mó ni-ko, *adj. T. pathol.* Que pertence ou tem relação com a pneumonia. (*Pneumonia*, suf. *ico.*)
Pó, pó, *s. m.* Corpo reduzido a particulas tenuissimas. (Lat. *pulvis.*)
Poa, pò-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas a que pertence a relva vulgar. (Gr. *poa.*)
Poà, po-á, *s. m. T. mar.* Cabo que tem os extremos fixos.
Pobre, pó-bre, *adj.* Que não tem o necessario. Que tem pouco. Infeliz. *s.* Pessoa que não tem o necessario. Pessoa que vive de esmolas. (Lat. *pauper.*)
Pobremente, pó-bre-mèn-te, *adv.* Com pobreza. (*Pobre*, suf. *mente.*)
Pobretão, po-bre-tão, *s. m.* Pobre, miseravel. O que se finge pobre. (*Pobrete*, suf. augm. *ão.*)
Pobrete, po-brè-te, *adj.* Que é um tanto pobre. (*Pobre*, suf. *ete.*)
Pobreza, po-brè-za, *s. f.* Estado, condição do pobre. Ausencia do necessario para a vida. Escassez. Os pobres. (*Pobre*, suf. *eza.*)
Poça, pò-sa, *s. f.* Pequena cova com agua. (*Poço.*)
Poção, po-são, *s. f. T. med.* Medicamento liquido. Qualquer bebida. (Lat. *potione.*)
Poceiro, po-sèi-ro, *s. m. T. techn.* Cesto onde se lava a lã. Cesto vindimo.
Pocema, po-sè-ma, *s. f. T. brasil.* Vozearia, gritaria; sussurro.
Pocilga, po-síl-ga, *s. f.* Curral de porcos. Casa immunda.
Poço, pò-so, *s. m.* Cavidade na terra que contém agua. (Lat. *puteus.*)
Poda, pó-da, *s. f.* Acção ou effeito de podar. A epoca para podar. Cresta. (*Podar.*)
Podadeira, po-da-dèi-ra, *s. f.* Foice de podar. (*Podar*, suf. *deira.*)
Podador, po-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que poda. (Lat. *putatore.*)
Podadura, po-da-dú-ra, *s. f.* Vid. **Poda.** (*Podar*, suf. *dura.*)
Podão, po-dão, *s. m.* Foice de podar. *Fig.* O que com difficuldade se move. (*Podar.*)
Podar, po-dár, *v. a.* Cortar a rama inutil (das vinhas, etc.) *Fig.* Cortar, desbastar. (Lat. *putare.*)
Podenga, po-dèn-ga, *s. f.* A femea do podengo. (Hesp. *podenca.*)
Podengo, po-dèn-go, *s. m.* Cão que serve para a caça dos coelhos. (Hesp. *podenco.*)
1. **Poder**, po-dèr, *v. n.* Ter a faculdade, estar em estado de. Ter possibilidade, alta probabilidade. *v. a.* Ter faculdade, auctoridade, credito, meio para fazer. (Lat. hyp. *potere*, por *posse*, pela analogia de *potes*, *potest.*)
2. **Poder**, po-dèr, *s. m.* Faculdade de fazer. Di-

reito, faculdade de obrar em nome de outrem. Auctoridade, direito de ordenar. Força. Predominio. Influencia. (*Poder* 1.)

Poderio, po-de-rí-o, s. *m.* Poder. Imperio. Potencia. Dominio. (*Poder*, suf. *io.*)

Poderosamente, po-de-ró-sa-mèn-te, *adv.* De modo poderoso. (*Poderoso*, suf. *mente.*)

Poderoso, po-de-rò-so, *adj.* Que tem poder. Que tem poderio. (*Poder*, suf. *oso.*)

Podoa, po-do-a, *s. f.* Vid. **Podão.** (*Podar.*)

Podometro, po-do-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para medir o pé. (Gr. *poys*, pé e *metro.*)

Podophillo, po-dó-fi-lo, *s. m. T. bot.* Planta que pertence á familia das ranunculaceas (*podophyllum peltatum*). (Gr. *poys*, pé, e *phyllon*, folha.)

Podre, pò-dre, *adj.* Que se acha no estado de decomposição, putrefacção; corrupto. Infecto. *Fig.* Contaminado. *s. m.* A parte corrompida de qualquer cousa. *pl.* Acções vergonhosas; vicios. (Lat. *putris.*)

Podridão, po-dri-dão, *s. f.* Estado do que se acha podre. *Fig.* Corrupção. (*Podre*, suf. *idão.*)

Poedeira, po-e-dèi-ra, *adj. f.* Que põe ovos (diz-se da gallinha). (*Poer.*)

Poedeiros, po-e-dei-ros, *s. m.* e *pl.* Panninhos immersos em tinta, de que se servem os pintores. (*Poer.*)

Poeira, po-èi-ra, *s. f.* Terra reduzida a pó. (*Pó*, suf. *eira.*)

Poeirada, po-ei-rá-da, *s. f.* Grande porção de poeira ou pó, nuvem. *Fig.* Rumor. (*Poeira*, suf. *ada.*)

Poeirento, po-ei-rèn-to, *adj.* Que está cheio de poeira. (*Poeira*, suf. *ento.*)

Poeiro, po-ei-ro, *s. m. T. techn.* A parte da mesa da fabrica de telha, onde esta o pó da terra cirandada. (*Poer.*)

1. **Poejo**, po-e-jo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das labiadas. (*mentha pulegium*). (Lat. *pulegium.*)

2. **Poejo**, po-e-jo, *s. m. T. Beira.* Farinha. (*Pó*, suf. *ejo.*)

Poema, po è-ma, *s. m.* Obra poetica, em verso de certa extensão. (Lat. *poema.*)

Poemeto, po-e-me-to, *s. m.* Pequeno poema. (*Poema*, suf. *eto.*)

Poente, po èn-te, *adj. T. ant.* Que põe. *s. m.* O occidente (Lat. *ponente.*)

Poento, po-èn-to, *adj.* Que está coberto de pó. (*Pó*, suf. *ento.*)

Poer, po-èr, *v. a.* Forma antiga de **Pôr.**

Poesia, po-e-zí-a, *s. f.* Arte de compor obras em verso. Um dos differentes generos d'estas obras. Escripto em verso de certa extensão. Inspiração. O que inspira o sentimento do bello. (Lat. *poesis.*)

Poeta, po-é-ta, *adj.* e *s. m.* O que faz composições poeticas. O que tem caracter idealista, scismador, pouco pratico. (Lat. *poeta.*)

Poetaço, po-é-tá-so, *s. m.* O que faz más poesias. (*Poeta*, suf. *aço.*)

Poetar, po-e-tár, *v. a.* Compor poesias. (*Poeta.*)

Poetastro, po-e-tà-stro, *s. m.* Vid. **Poetaço.** (*Poeta.*)

Poetica, po-é-ti-ka, *s. f.* A arte de fazer composições em verso. (*Poetico.*)

Poeticamente, po-é-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo poetico. (*Poetico*, suf. *mente.*)

Poetico, po-é-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a poesia; em que ha poesia. Inspirador. (Lat. *poeticus.*)

Poetisa, po-é-ti-za, *s. f.* A que faz composições poeticas. (Fem. de *poeta*.)

Poetismo, po-e-tí-smo, *s. m.* Conjuncto de poetas. (*Poeta*, suf. *ismo.*)

Poetisar, po-e-ti-zár, *v. a.* Poetar. Tornar poetico. (*Poeta*, suf. *iza.*)

Poial, po-i-ál, *s. m.* Logar onde se colloca alguma coisa. Banco fixo de pedra, madeira etc. (Lat. *podium.*)

Poideira, po-i-dèi-ra, *s. f.* Instrumento coisa com que se pule. (*Poir*, suf. *deira.*)

Poido, po-í-do, *p. p.* de **Poir.** Polido. *Fig.* Gasto pelo uso, pelo roçar.

Poidoiro, po-i-dòi-ro, *s. m.* Panno por cuja dobra passa o fio que se doba. (*Poir* suf. *doiro.*)

Poir, po-ír, *v. a.* Polir. *Fig.* Gastar esfregando ou roçando. (*Polir.*)

Pois, pò-is, *conj.* Indica a razão, a causa, a consequencia. (Lat. *post.*)

Poisada, poi-zá-da, *s. f.* Acção de poisar. Sitio, casa onde se poisa. Logar onde se reside. (*Poisar*, suf. *ada.*)

Poisadeiro, poi-za-dèi-ro, *s. m. T. pop.* As nadegas. (*Poisar*, suf. *deiro.*)

Poisadoiro, poi-za-dòi-ro, *s. m.* Logar onde se poisa. *T. pop.* As nadegas (*Poisar*. suf. *doiro.*)

Poisar, poi-zár, *v. a.* Pôr, collocar. Descançar. Residir. —**se**, *v. refl.* Repousar. Hospedar-se. (Lat. *pausare.*)

Poisio, poi-zí-o, *adj.* Que está inculto, não semeado. *s. m.* Descanço que se dá á terra pela interrupção da sua cultura durante um ou mais annos. O terreno que está de poisio. (*Poiso*, suf. *io.*)

Poiso, pòi-zo, *s. m.* Logar onde se poisa. Ancoradouro. A mó inferior dos moinhos. *pl. T. naut.* Descanço de madeira sobre que assenta a quilha do navio quando se está construindo. (*Poisar.*)

Poja, pó-ja, *s. f. T. naut.* A extremidade inferior da vela. Corda de voltar a vela. (Ital. *poggiare.*)

Pojante, po-jàn-te, *adj. T. mar.* Que navega bem. (*Pojar*, suf. *ante.*)

Pojar, po-jár, *v. n.* Chegar ao porto, desembarcar. (Ital. *poggiare.*)

Pojo, pò jo, *s. m.* Sitio onde se desembarca. (Ital. *poggio.*)

Pola, pò-la, *s. f.* Ramo que rebenta da raiz ou do pé da arvore. (Lat. *pulla.*)

Póla, pó-la, *s. f.* Pisada. Sova de pancadas. (Do mesmo thema que *polé*, fr. *poulie.*)

Polaca, po-lá-ka, *s. f. T. mar.* Navio com a proa muito prolongada e aguda. Vela que serve como de estai do traquete. (*Polaco.*)

Polaco, po-lá-ko, *adj.* e *s. m.* Natural da Polonia. Lingua da familia slava.

Polainas, po-lái-nas, *s. f.* e *pl.* Peça de panno, coiro borracha ou oleado que se calça sobre sapatos ou botas, protegendo a parte inferior da perna e parte do peito do pé. (Fr. *poulaine.*)

Polar, po-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação

com os polos. Que está perto dos polos. (*Polo*, suf. *ar.*)

Polaridade, po-la-rí-dà-de, *s. f. T. phys.* Propriedade que tem o iman ou a agulha magnetica de se voltar para um determinado ponto do horizonte. (*Polar*, suf. *idade.*)

Polarimetro, po-la-rí--me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar o desvio que, sobre os raios luminosos poralizados exercem algumas substancias. (*Polar*, e *metro.*)

Polariscopio, po-la-rí-skó-pio, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para reconhecer, determinar o plano da luz polarizada. (*Polar*, e gr. *skopein*, ver.)

Polarização, po-la-ri-za-são, *s. f. T. phys.* Perda que experimentam os raios refractados ou reflectidos da luz, da propriedade de se reflectirem ou refrangirem de novo. (*Polar*, e gr. *skopein*, ver.)

Polarizador, po-la-rí-za-dor, *adj. T. phys.* Que polariza. (*Polarizar*, suf. *dor.*)

Polarizar, po la-ri-zár, *v. a. T. phys.* Submetter á polarização.—**se**, *v. refl.* Incidir ou refractar-se segundo as leis da polarização. (*Polar*, suf. *iza.*)

Polarizavel, po-la-ri-zá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se polarizar (diz-se do raio luminoso). (*Polarizar*, suf. *vel.*)

Poldra, pol-dra, *s. f.* Egua de pouca edade. Ramo que rebenta do pé da arvore; ramo inutil. (*Poldro.*)

Poldril, pol-dril, *s. m.* Local onde se recolhem e ensinam os poldros. (*Poldro*, suf. *il.*)

Poldro, pol-dro, *s. m.* Cavallo pequeno e de pouca edade. (Lat. *pulletrum.*)

Polé, po-lè, *s. f.* Roldana. Instrumento de tortura. (Fr. *poulie*, que vem do ingl. sax *pullian*, puxar.)

Poleame, po-le-à-me, *s. m. T. naut.* O conjuncto de polés, roldanas, moitões, etc. (*Polé*, suf. *ame.*)

Polear, po-le-ár, *v. a.* Submetter a tractos de polé. *Fig.* Maltractar. (*Polé*, suf. *ea.*)

Poleeiro, po-le-èi-ro. *s. m.* O que fabrica ou negoceia em polés ou roldanas. (*Polé*, suf. *eiro.*)

Poleiro, po-lèi-ro, *s. m.* Vara que atravessada a certa altura do chão serve de poiso ás aves. Casa onde se criam e recolhem gallinhas; capoeira. (Lat. *pullarius.*)

Polemica, po-lé-mi-ka, *s. f.* Discussão oral. (*Polemico.*)

Polemico, po-lé-mi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a polemica. (Gr. *polemikos*, bellicoso.)

Polemista, po-le-mí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que faz polemica, argumenta bem. (Gr. *pólemos*, suf. *ista.*)

Polenta, po-lèn-ta, *s. f.* Papas de farinha, manteiga e queijo ralado. (Lat. *polenta.*)

Polhastro, po-lhá-stro, *s. m. T. ant.* Frango grande. *Fig.* Rapagão. Espertalhão. (Lat. *pullaster.*)

Policia, po-lí-si-a, *s. f.* Boa organisação d'uma cidade. Civilisação. Lei para conservar a ordem e segurança publica. Corpo encarregado de executar essas leis. Medida para conservar a ordem de uma assembleia, estabelecimento etc. (Lat. *politia.*)

Policial, po-lí-si-ál, *adj.* Que tem relação com a policia. (*Policia*, suf. *al.*)

Policiar, po-li-si-ár, *v. a.* Fazer policia. Vigiar. Civilisar. (*Policia.*)

Polidamente, po-lí-da-mèn-te, *adv.* De modo polido. (*Polido*, suf. *mente.*)

Polidez, po-li-dès, *s. f.* Qualidade do que é polido. Urbanidade, delicadeza; civilidade. (*Polido*, suf. *ez.*)

Polido, po-lí-do, *p. p.* de **Polir** Lustroso; alisado; brunido. Envernisado. Civilisado; delicado; attencioso, cortez.

Polidor, po-lí-dòr, *adj* e *s. m.* Que pule. (Lat. *politore*)

Polidura, po-li-dú-ra, *s. f.* Acção de polir. Polimento. (*Polir*, suf. *dura.*)

Polilha, po-lí-lha, *s. f. T. zool.* Especie de traça.

Polim, po-lín, *s. m.* Pulinho sobre um pé.

Polimento, po-li-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é polido. Lustre, verniz. Coiro envernizado. (*Polir*, suf. *mente.*)

Polio, pó-li o, *s. m. T. bot.* Planta da familia das labiadas (*teucrium polium*).

Poliorcetica, po-li-or-sé-ti-ka, *s. f. T. mil. ant.* Arte de fazer os cercos. (Gr. *poliorkèticos*, que tem relação com os cercos)

Polir, po-lir, *v. a.* Tornar lustroso; brunir. Envernizar. Alizar. Engommar. *Fig.* Educar. — **se**, *v. refl.* Civilizar-se. (Lat. *polire.*)

Politica, po-lí ti-ka, *s. f.* Arte de governar um paiz, de regular as relações internacionaes. Systema do governo de um paiz. Astucia. Modo de proceder em que se encobrem os verdadeiros motivos. Cerimonia. Cortezia. (Fem. de *politico.*)

Politicamente, po-lí ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo politico. (*Politico*, suf. *mente.*)

Politicão, po-li ti-kão, *s. m. T. pop.* Grande politico. Sujeito ignorante que imagina saber muito de politica. (*Politico*, suf. *ão.*)

Politicar, po li-ti-kár, *v. n.* Fallar sobre politica. Occupar-se da politica. (*Politica.*)

Politico, po-lí-ti-ko, *adj* Que tem relação com a politica. Que tracta de politica. Polido, delicado. *Fig.* Astuto. *s. m.* O que é versado em politica, que tracta de politica. (Lat. *politicus.*)

Polka, pól-ka, *s. f.* Especie de dança. (Fr. *polka.*)

Polkar, pol-kár, *v. a.* Dançar a polka. (*Polka.*)

Pollegada, po-le-gá-da, *s. f.* Medida de comprimento que teve por typo o comprimento da segunda phalange do pollegar. (*Pollegar.*)

Pollegar, po-le-gár, *adj.* e *s. m.* O dedo mais grosso e curto da mão. (Lat. *pollicaris*, de *pollex.*)

Pollen, pó-len, *s. m. T. bot.* Pó fecundante, produzido no orgão macho dos vegetaes. (Lat. *pollen.*)

Pollicitação, po-li-si-ta-são, *s. f. T. did.* Acção de offerecer, prometter. (Lat. *pollicitatione.*)

Pollinico, po-lí-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o pollen; que contem pollen. (*Pollen.*)

Pollução, po-lu-são, *s. f.* Acção de polluir. *T. med.* Emissão espermatica involuntaria. (Lat. *pollutione.*)

Polluir, po-lu-ír, *v. a.* Pôr mancha em. Ma-

cular.—**se**, *v. refl.* Praticar acção infame, deshonrar-se. (Lat. *polluere.*)

Polluto, po lú-to, *adj.* Profanado, manchado, maculado. (Lat. *pollutus.*)

Polmão, pol-mão, *s. m. T. pop.* Tumor, inchação.

Polme, pól-me, *s. m.* Massa um pouco liquida.

Polo, pó-lo, *s. m. T. geogr.* Cada extremidade do eixo da terra. O ceo. Cada uma das duas extremidades oppostas de um iman, de uma pilha. (Lat. *polus.*)

Polonaise, po-lo-né-ze, *s. f.* Saia curta que as senhoras usam por cima do vestido. (Fr. *polonaise.*)

Polpa, pòl-pa, *s. f.* Substancia carnuda e molle dos fructos, etc. reduzida a massa homogena. O tecido muscular dos animaes; carne. *Fig.* Auctoridade, importancia. (Lat. *pulpa.*)

Polpação, pol-pa-são, *s. f. T. pharm.* Acção de reduzir certas substancias a polpa. (*Polpa.*)

Polposo, pol-pô-so, *adj.* Vid. **Polpudo**. (Lat. *pulposus.*)

Polpudo, pol-pú-do, *adj.* Que tem polpa. (*Polpa*, suf. *udo.*)

Poltrão, pol-trão, *adj.* Cobarde, fraco. *s. m.* Homem cobarde, medroso. (Ital. *poltrone*, de *poltro*, preguiçoso, que vem do ant. alt. all. *polstar*, almofada.)

Poltrona, pol-trò-na, *s. f.* Cadeira de braços grande. Sella de arções baixas. (Ant. alt. all. *polstar*, almofada; d'onde ital. *poltro*; vid. **Poltrão.**)

Poltronear, pol-tro-ne-ár, *v. a.* Tomar modos de poltrão. Mostrar-se poltrão. (*Poltrão*, suf. *ea.*)

Poltronear-se, pol-tro-ne-ár-se, *v. a.* Recostar-se em poltrona. (*Poltrona*, suf. *ea.*)

Poltroneria, pol-tro-ne-ri-a, *s. f.* Qualidade ou acção de poltrão. (*Poltrão.*)

Polvadeira, pol-va-dèi-ra, *s. f. T. brazil.* Grande quantidade de poeira. (Lat. *pulvis*, pó.)

Polvarinho, pol-va-rí-nho, *s. m.* Vid. **Polvorinho**. (*Polvorinho.*)

Polvilhar, pol-vi-lhár, *v. a.* Cobrir de pós. (*Polvilho.*)

Polvilho, pol-ví-lho, *s. m.* O residuo da lavagem da tapioca. *pl.* Pós que se deitam no cabello. Pós que se deitam na comida. (Lat. *pulvis*, pó, suf. dim. *inho.*)

Polvo, pòl-vo, *s. m. T. zool.* Mollusco cephalopode (*octopus*) (Lat. *polypus.*)

Polvora, pól-vo-ra, *s. f.* Mistura explosivel de carvão, salitre e enxofre. (Lat. *pulvera*, pl. de *pulvis*, pó.)

Polvorim, pol-vo-rín, *s. m.* Polvora de grão miudo. Pó que sai da polvora. (*Polvora*, suf. *im.*)

Polvorinho, pol-vo-rí-nho, *s. m.* Frasco onde se leva a polvora quando se vae caçar. (*Polvora*, suf. *inho.*)

Polvorista, pol-vo-rí-sta, *s. m.* e *f.* O que fabrica polvora. (*Polvora*, suf. *ista.*)

Polvorosa, pol-vo-ró-za, *s. f. T. pop.* Grande actividade, grande pressa. (*Polvoroso.*)

Polvoroso, pol-vo-rô-zo, *adj.* Que está coberto de pó. (Hesp. *polvoroso*, de *polvo*, lat. *pulvis*, pó.)

Poly... po-li... Elemento de composição de numerosas palavras, que significa muitos, que tem muitos. (Gr. *polys*, muitos.)

Polyarchia, po-li-ar-kí-a, *s. f.* Governo de muitos. (*Poly*, e gr. *archē*, mando.)

Polychresto, po-li-kré-sto, *adj.* Que é proprio para muitos usos. (*Poly*, e gr. *khrèstos*, util.)

Polychromia, po-li-kro-mi-a, *s. f.* Pintura de differentes côres. (*Poly*, e gr. *khrōma*, côr.)

Polychromo, po-li-krò-mo, *adj.* Que é de muitas côres; em que se empregam muitas côres. (*Poly*, e gr. *khrōma*, côr.)

Polycotyledonio, po-li-ko-ti-le-dó-ni-o, *adj. T. bot.* Que tem mais de dois cotyledones. (*Poly*, e *cotyledonio.*)

Polyedrico, po-li-é-drí-ko, *adj. T. geom.* Que tem a forma de polyedro. (*Polyedro*, suf. *ico.*)

Polyedro, po-li-é-dro, *adj. T. geom.* Que tem muitas faces planas. *s. m.* Solido com muitas faces planas. (*Poly*, e gr. *edra*, face.)

Polygala, po-li-ga-la, *s. f.* Herva leiteira. (Gr. *polygalon.*)

Polygaleas, po-li-gá-le-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas. (*Polygala.*)

Polygamia, po-li-ga-mi-a, *s. f.* Estado de um homem casado simultaneamente com mais de uma mulher ou vice-versa. (Lat. *polygamia.*)

Polygamico, po-li-gà-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a polygamia. (*Poligamia*, suf. *ico.*)

Polygamo, po-li-ga-mo, *adj.* e *s. m.* Que vive no estado de polygamia. (Gr. *polygamos.*)

Polyglota, po-li-gló-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que sabe muitas linguas. Que é escripto em muitas linguas. (Gr. *polyglōttos.*)

Polyglottismo, po-li-glo-tí-smo, *s. m.* Qualidade do que é polyglotta. Facilidade natural para aprender a fallar muitas linguas. (*Polyglotta*, suf. *ismo.*)

Polygonal, po-li-go-nál, *adj* Que tem relação com o polygono. Que tem por base o polygono. Que apresenta muitos angulos. (*Polygono*, suf. *al.*)

Polygoneas, po-li-gó-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas phanerogamicas. (*Polygono.*)

Polygono, po-lí-go-no, *s. m. T. geom.* Figura plana limitada por tres ou mais linhas. *T. fort.* Figura que representa os limites de uma praça. *T. bot.* Nome scientifico de diversas plantas, por exemplo, a corriola bastarda. (*Poly*, e gr. *gōnia*, angulo.)

Polygraphia, po-li-gra-fí-a, *s. f.* A qualidade do que é polygrapho. Collecção de escriptos diversos. (*Poly*, e gr. *graphein*, escrever.)

Polygraphico, po-li-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a polygraphia. (*Polygraphia*, suf. *ico.*)

Polygrapho, po-li-gra-fo, *s. m.* O que escreve sobre diversos assumptos. (*Poly*, e gr. *graphein*, escrever.)

Polyginio, po-li-ji-ni-o, *adj. T. bot.* Que tem muitos pistillos em cada flôr. (*Poly*, e gr. *ginē*, femea.)

Polymathia, po-li-ma-tí-a, *s. f.* Conhecimento de muitas sciencias. (*Poly*, e gr. *manthanein*, aprender.)

Polymathico, po-li-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a polymathia. (*Polymathia*, suf. *ico.*)

Pesada, pe-sá-da, *s. f.* O que se pesa de uma só vez na balança. *T. gir.* A mão. (*Pesar*, suf. *ada.*)

Pesadamente, pe-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo pesado. (*Pesado*, suf. *mente.*)

Pesadelo, pe-za-dè-lo, *s. m.* Oppressão maior ou menor, acompanhada muitas vezes d'um sentimento de terror, durante o somno. *Fig.* Pessoa ou coisa importuna. (*Pesado.*)

Pesado, pe-zá-do, *p. p. de* **Pesar**. Que tem peso. Cujo peso foi avaliado. *Fig.* Vagaroso; lento. Que tem passo lento.

Pesador, pe-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pesa. (*Pesar*, suf. *dor.*)

Pesadumbre, pe-za-dún-bre, *s. m.* Vid. **Pesadume**. (Hesp. *pesadumbre;* o mesmo que port. *pesadume.*)

Pesadume, pe-sa-dú-me, *s. m.* Peso, carregamento. Má vontade. Tristeza. (*Pesado*, suf. *ume.*)

Pesagem, pe-sá-gen, *s. f.* Acção de pesar. (*Pesar*, suf. *agem.*)

Pesa-leite, pé-sa-lèi-te, *s. m.* Instrumento que serve para apreciar o grao de pureza do leite. (*Pesar*, e *leite.*)

Pesa-licor, pé-sa-li-kòr, *s. m.* Instrumento que serve para indicar a densidade de alguns liquidos; areometro. (*Pesar*, e, *licor.*)

Pesame, pè-za-me, *s. m.* Manifestação de sentimento que se dá a alguem por uma affliçâo que tem, especialmente pela morte de pessoa de familia. (*Pesa-me;* 3.ª pess. do pres. ind. de *pesar*, e *me.*)

1. **Pesar**, pe-zár, *v. a.* Avaliar a relação das acções da gravidade sobre um corpo com as exercidas sobre outro que se toma por unidade. *Fig.* Examniar; apreciar. *v. n.* Exercer a acção da gravidade. Causar affliçâo, magua. (Lat. *pensare.*)

2. **Pesar**, pe-zár, *s. f.* Magua, desgosto; Arrependimento, remorso. (Lat. *pensare.*)

Pesarosamente, pe-za-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo pesaroso. (*Pesaroso*, suf. *mente.*)

Pesaroso, pe-za-rò-zo, *adj.* Que tem pesar. Arrependido. (*Pssar*, suf. *oso.*)

Pesca, pé-ska, *s. f.* Arte ou acção de pescar. O que se pescou. Acção de retirar d'agua alguma coisa. (*Pescar.*)

Pescada, pe-ská-da, *s. f.* *T. zool.* Peixe malacopterigio da familia dos gadidos. (*Pescar.*)

Pescadinha-marmota, pe-ska-di-nha-mar-mó-a, *s. f.* Vid. **Marmota**.

1. **Pescado**, pe-ská-do, *p. p.* de **Pescar**. Tirado d'agua. Obtido ardilosamente.

2. **Pescado**, pe-ská-do, *s. m.* Qualquer peixe que se pescou. O que se pesca. (*Pescaado* 1.)

Pescador, pe-ska-dòr, *adj.* Que pesca. Que serve para pescar ou tem relação com a pesca. *s. m.* O que pesca. O que vive da pesca. (Lat. *piscatore.*)

Pescanço, pe-skán-so, *s. m.* *T. jog.* A acção de pescar. Acção de espreitar. (Lat. *pescatore.*)

Pescar, pe-skár, *v. a.* Apanhar (peixe, marisco.) *Fig.* Obter ardilosamente. (Lat. *pescari.*)

Pescaria, pe-ska-rí-a, *s. f.* Pesca. Grande porção de peixe. (*Pesca*, suf. *aria.*)

Pescaz, pe-skás, *s. m.* Cunha que serve para unir o arado com a rabiça.

Pescoçada, pe-sko-sá-da, *s. f.* Pancada dada no pescoço. (*Pescoço*, suf. *ada.*)

Pescoção, pe-sko-são, *s. m.* *T. pop.* Vid. **Pescoçada**. (*Pescoço*, suf. *ção.*)

Pescoceira, pe-sko-sèi-ra, *s f.* *T. chul.* Pescoço, cachaço. (*Pescoço*, suf. *eira.*)

Pescoço, pe-skò so, *s. m.* A pa te do corpo do homem e de diversos animaes entre a cabeça ao tronco. (Hesp. *pescuezo.*)

Pescoçudo, pe-sko-sú-do, *adj.* Que tem o pescoço largo e forte. (*Pescoço*, suf. *udo.*)

Pesga, pé-sga, *s. f.* *T. techn.* Acção de rebocar de pez por dentro os potes de barro, em que se fermenta a uva. (*Pez.*)

Peso, pè-zo, *s. m.* Resultado da acção da gravidade sobre os corpos. Unidade com que se avalia esse resultado. *Fig.* Tudo o que opprime, encommoda. (Lat. *pensus.*)

Pespegar, pe-spe-gár, *v. a.* *T. fam.* Impingir, pregar, assentar. (*Pegar.*)

Pespego, pe-spè-go, *s. m.* *T. fam.* O que causa embaraço; empecilho. (*Pespegar.*)

Pespita, pe-spí-ta, *s. f.* *T. zool.* Ave chamada usualmente alveloa ou arveloa.

Pesqueira, pe-skèi-ra. *s. f.* Logar onde ha armações de pescar. (*Pesca*, suf. *eira.*)

Pesquisa, pe-ski-za, *s. f.* Acção e effeito de pesquizar. Inquirição. Diligencia. (*Pesquisar.*)

Pesquisador, pe-ski-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pesquisa. (*Pesquisar*, suf. *dor.*)

Pesquisar, pe-ski-zár, *v. a.* Fazer buscas. Inquirir. Investigar. (Lat. *per* e *quaesere.*)

Pessimamente, pé-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo pessimo. (*Pessimo*, suf. *mente.*)

Pessimismo, pé-si-mi-smo, *s. m.* Systema philosophico opinião dos que acham tudo pessimo. (*Pessimo*, suf. *ismo.*)

Pessimista, pé-si-mi-sta, *adj.* Que tem relação com o pessimismo, com os pessimistas. *s. m.* Partidario do pessimismo. (*Pessimo*, suf. *ista.*)

Pessimo, pé-si-mo, *adj. superl.* Muito mau. (Lat. *pessimus.*)

Pessoa, pe-so-a, *s. f.* Homem ou mulher. Ente juridico, por opposição a coisa. Personagem. (Lat. *persona.*)

Pessoal, pe-so-ál, *adj.* Que tem relação com a pessoa. (*Pessoa*, suf. *al.*)

Pessoalmente, pe-so-ál-mèn te, *adv.* De modo pessoal. (*Pessoal*, suf. *mente.*)

Pestana, pe-stà-na, *s. f.* Pêlo curto que nasce nas palpebras. Tira cozida a uma peça de vestuario, em que ha casas para botões.

Pestanejar, pe-sta-ne-jár, *v. a.* Mover as pestanas. *Extens.* Mover as palbebras. Abrir e fechar os olhos. (*Pestana*, suf. *ejar.*)

Pestanejo, pe-sta-nè-jo, *s. m.* A acção de pestanejar. (Contr. de *pestanejar*, e, *o.*)

Pestanudo, pe-sta-nú-do, *adj.* Que tem grandes pestanas. (*Pestana*, suf. *udo.*)

Peste, pé-ste, *s. f.* Enfermidade epidemica. Epidemia. Tudo o que corrompe. Mau cheiro. (Lat. *pestis.*)

Pestiferamente, pe-sti-fe-ra-mèn-te, *adv.* De modo pestifero. (*Pestifero*, suf. *mente.*)

Pestifero, pe-sti-fe-ro, *adj.* Que produz peste; pestilento. Pernicioso. (Lat. *pestiferus.*)

Pestilencia, pe-sti-lèn-si-a, *s. f.* Peste. Mal contagioso. (Lat. *pestilencia.*)

Pestilencial, pe-sti-len-si-ál, *adj.* Que tem o caracter de peste. Que produz peste. *Fig.* Que corrompe moralmente. (*Pestilencia*, suf. *al.*)
Pestilencialmente, pe-sti-len-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo pestilencial. (*Pestilencial*, suf. *mente.*)
Pestilencioso, pe-sti-len-si-ò-so, *adj.* Vid. **Pestilencial.** (Lat. *pestilentiosus.*)
Pestilente, pe-sti-lèn-te, *adj.* Que tem relação com a peste. Que produz peste. *Fig.* Que corrompe. (Lat. *pestilente.*)
Pestilento, pe sti-lèn-to, *adj.* Vid. **Pestilente.** (Lat. *pestilentus.*)
Pestilo, pe-stí-lo, *s. m. T. techn.* Fecho das portas. (Hesp. *pestillo.*)
Pesunho, pé-zú-nho, *s. m.* O pé do porco. *T. burc.* Pé de grandes dimensões. (*Pé.*)
1. **Peta**, pè ta, *s. f.* Mentira. Falsidade.
2. **Peta**, pè-ta; *s. f.* Machadinha. Lula. *T. techn.* Prolongamento de madeira para evitar que o vidro se risque.
Petala, pé-ta-la, *s. f.* Cada uma das peças componentes da corolla. (Gr. *pétalon*, folha.)
Petaliforme, pé-ta-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de petala. (*Petala*, e *forma*)
Petalino, pe-ta-lí-no, *adj.* Que tem a natureza da petala; que tem relação com a petala. (*Petala*, suf. *ino.*)
Petardar, pe-tar-dár, *v. a.* Fazer saltar, empregando petardos. (*Petardo.*)
Petardear, pe-tar-de-ár, *v. a.* Vid. **Petardar.** (*Petardo*, suf. *ear.*)
Petardeiro, pe-tar-dèi-ro, *s. m.* O que fazia ou applicava os petardos. (*Petardo*, suf. *eiro.*)
Petardo, pe-tár-do, *s. m.* Caixa cheia de polvora, destinada a fazer saltar as portas das cidades, das praças, etc. (Fr. *pétard.*)
Petear, pe-te-ár, *v. a.* Dizer petas, mentir. (*Peta*, suf. *ea.*)
Petechial, pe-té-ki-ál, *adj. T. med.* Que tem petechias. Que tem relação com as petechias. (*Petechiar*, suf. *al.*)
Petechias, pe-té-ki-as, *s. f.* e *pl. T. med.* Nodoas, pintas vermelhas que apparecem na pelle, no decurso de certas doenças. (Fr. *petechies*, ital. *petecchie*, hesp. *petequias.*)
Petegar, pe-te-gár, *v. a.* Cortar com peta ou machado. (*Peta.*)
Peteiro, pe-tèi-ro, *s. m.* O que diz petas. (*Peta*, suf. *eiro.*)
Petição, pe-ti-são, *s. f.* Acção de pedir. Rogo, supplica. Pedido por escripto, requerimento. (Lat. *petitione.*)
Peticego, pe-ti-sé-go, *adj.* e *s. m.* Que tem vista curta. (*Peto*, e *cego.*)
Petiço, pe-tí-so, *s. m. T. brazil.* Cavallo de pernas curtas.
Petigriz, pe-ti-grís, *s. m. T. zool.* Vid. **Esquilo.** (Fr. *petit-gris.*)
Petimetre, pe-ti-mé-tre, *adj.* e *s. m.* Paralta. (Fr. *petit-maître.*)
Petinga, pe-tín-ga, *s. f.* Sardinha miuda. Peixe miudo que serve para isca.
Petinha, pe-tí-nha, *s. f. T. zool.* Vid. **Sombria.**
Petinho, pe-tí-nho, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro.
Petisca, pe-tí-ska, *s. f.* Especie de jogo de pontaria, dos rapazes, em que se atiram pedras a uma moeda posta no chão.
Petipé, pe-ti-pé, *s. m.* Escala ou regua com divisões. Escala de reducção nos mappas e cartas.
Petiscar, pe-ti-skár, *v. a.* Comer petisco. Comer pouco; provar. *T. fam.* Ter conhecimentos rudimentares de. Ferir lume com o fuzil e a pederneira. (Liga-se talvez ao radical *pet*, do fr. *petit*; *petisco*, seria propriamente coisinha saborosa; não do lat. *petessere.*)
Petisco, pe-ti-sko, *s. m.* Comida appetitosa e boa; piteo. *T. pop.* Pessoa ridicula. O fuzil com que se fere o lume. Vid. **Petiscar.**
Petitorio, pe-ti-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com a petição. *T. for.* Em que se pede a posse ou propriedade. (Lat. *petitorius.*)
Peto, pè-to, *adj.* Que soffre de estrabismo. *s. m. T. zool.* Passaro da ordem das trepadoras (*picus major*).
Petrechar, pe-tre-chár, *v. a.* Prover de petrechos. *Fig.* Dispôr, preparar com os meios necessarios. (*Petrecho.*)
Petrechos, pe-trè-chos, *s. m.* e *pl.* Tudo que é necessario para a execução de uma obra. Munições de guerra. (Talvez de lat. *petra*, pedra.)
Petreo, pé-tre-o, *adj.* Que é da natureza da pedra. Pedregoso. Duro. (Lat. *petreus.*)
Petrificação, pe-tri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de petrificar. *Fig.* Incrustação. (*Petrificar*, suf. *ção.*)
Petrificar, pe-tri-fi-kár. *v. a.* Converter em pedra. Tornar immovel como a pedra. *Fig.* Incrustar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se em pedra *Fig.* Ficar immovel. (Lat. *petrificare.*)
Petrifico, pe-trí-fi ko, *adj.* Que petrifica. (Lat. *petrificus.*)
Petrographia, pé-tró-gra-fi-a, *s. f. T. miner.* A descripção das pedras. (Gr. *petros*, pedra e *graphein.*)
Petrographico, pé-tró-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a petrographia. (*Petrographia*).
Petroleiro, pe-tro-lèiro, *s. m.* O que se serve de petroleo como meio de destruição ou incendio. *Fig.* Revolucionario fanatico. (*Petroleo*, suf. *eiro.*)
Petroleo, pe-tró-le-o, *s. m.* Oleo mineral, que se emprega como meio d'illuminação. (Lat. *petra*, e *oleum.*)
Petrolina, pe-tro-lí-na, *s. f.* Substancia gorda do petroleo. Petroleo. (*Petroleo*, suf. *ina.*)
Petroso, pe-trò-so, *adj.* Vid. **Petreo.** (Lat. *petrosus.*)
Petulancia, pe-tu-lân-si-a, *s. f.* Ousadia, atrevimento, insolencia. (Lat. *petulantia.*)
Petulante, pe-tu-lân-te, *adj.* Que denota, tem petulancia. (Lat. *petulante.*)
Petulantemente, pe-tu-lân-te-mèn-te, *adv.* De modo petulante (*Petulante*, suf. *mente.*)
Peucedano, peu-sé-da-no. *s. m. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas. (Lat. *peucedanos.*)
Peuga, pe-ú-ga, *s. f.* Meia curta. (*Pé.*)
Peugada, pe-u-gá-da, *s. f.* Pégada, rasto (*Pé.*)
Peuva, pe-ú-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das bignoniaceas (*tecoma speciosa.*)

Collecção ou grande quantidade de pedras preciosas. (*Pedra*, suf. *aria.*)

Pedregal, pe-dre-gál, *s. m.* Logar em que abundam pedras. (* *Pedrega* (vid. **Pedregoso**), suf. *al.*)

Pedregoso, pe-dre-gô-so, *adj.* Que tem muitas pedras; que abunda em pedras. (* *Pedrega*, de *pedra*, suf. *oso.*)

Pedregulhento, pe-dre-gú-lhèn-to, *adj.* Que tem muitos pedregulhos. (*Pedregulho*, suf. *ento.*)

Pedregulho, pe-dre-gú-lho, *s. m.* Pedra grande, matacão. (*Pedrega* (vid. **Pedregoso**), suf. *ulho.*)

Pedreira, pe-drêi-ra, *s. f.* Logar, rocha d'onde é extrahida a pedra. (*Pedra*, suf. *eira.*)

Pedreiro, pe-drêi-ro, *s. m.* O que trabalha em obras de pedra e cal. *T. artilh.* Bocca de fogo antiga, que servia para lançar projecteis de pedra. *T. zool.* Andorinhão. *T. pop.—livre:* membro da maçonaria. (*Pedra*, suf. *eiro.*)

Pedrez, pe-drês, *adj.* Que tem cor preta com pintas brancas. Que é feito de pedras brancas e pretas. (Lat. *petrensis.*)

Pedrisco, pe-drí-sko, *s. m.* Chuva de pedra miuda. (*Pedra*, suf. *isco.*)

Pedroiço, pe-drói-so, *s. m.* Montão de pedras. (*Pedra.*)

Pedro-Quinto, pe-dro-kín-to, *s. m.* Denominação vulgar do kepi. Especie de capa curta, de homem, de mangas falsas. (Nome do trigesimo rei de Portugal.)

Pedroso, pe-drô-zo, *adj.* Que é semelhante á pedra na natureza ou na consistencia. (*Pedra*, suf. *oso.*)

Pedunculado, pe-dun-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem pedunculo. (*Pedunculo*, suf. *ado.*)

Peduncular, pe-dun-ku-lár, *adj.* Que tem relação com o pedunculo. (*Pedunculo*, suf. *ar.*)

Pedunculo, pe-dún-ku-lo, *s. m. T. bot.* O pé ou a haste da fructa ou da flor. (Lat. *pedunculus.*)

Pedunculoso, pe-dun-ku-lô-so, *adj.* Pedunculado. (*Pedunculo*, suf. *oso.*)

Pega, pé-ga, *s. f.* Acção de pegar. Braga de ferro que se prendia aos pés dos escravos fugitivos. Acção de agarrar o toiro nas corridas com as mãos. Desordem. Disputa. (*Pegar.*)

Pêga, pê-ga, *s. f. T. zool.* Ave da tribu dos cornideos (*corvus pica*). *T. burl.* Mulher feia. (Lat. *pica.*)

Pegada, pe-gá-da, *s. f.* Vestigio, signal que o pé deixa no solo, rasto. *Fig.* Qualquer signal ou vestigio. (Lat. hyp. *pedicata.*)

Pegadiço, pe-ga-dí-so, *adj.* Que facilmente se pega. *Fig.* Importuno. Contagioso. (*Pegado*, suf. *iço.*)

Pegadilha, pe-ga-dí-lha, *s. f.* Altercação, desordem. (*Pegar.*)

Pegado, pe-gá-do, *p. p.* de **Pegar**. Collado, unido; preso. Que ficou adherente. Continuo, seguido. Proximo. Que creou raizes. Que está em desordem, disputa (diz-se das pessoas). Que não quer andar. (diz-se do cavallo).

Pegador, pe-ga-dôr, *adj.* e *s. m.* Que pega. *T. taurom.* Que agarra nos touros á unha. (*Pegar*, suf. *dor.*)

Pegadura, pe-ga-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de pegar; pega. (*Pegar*, suf. *dura.*)

Pega-flor, pé-ga-flôr, *s. m. T. zool.* Vid. **Pica-flor**. (*Pegar*, e *flor.*)

Pegajoso, pe-ga-jô-so, *adj.* Que se pega. Glutinoso. *T. pop.* Maçador, importuno. (*Pegar.*)

Pegamassa, pe-ga-má-sa, *s. f. T. bot.* A bardana.

Pegamasso, pe-ga-má-so, *s. m.* Massa de grudar. *Fig.* é *fam.* Importuno, maçador. (*Pegar*, e *massa.*)

Pegamento, pe-ga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de pegar. (*Pegar*, suf. *mento.*)

Peganhento, pe-ga-nhèn-to, *adj.* Pegajoso. (*Pegar.*)

1. **Pegão**, pé-gão, *s. m.* Pego grande. (*Pego*, suf. *ão*)

2. **Pegão**, pe-gão, *s. m.* Grande pé de vento. (*Pé.*)

Pegar, pe-gár, *v. a.* Collar. Tornar adherente a. Unir. Ligar. *v. n.* Tornar-se adherente a. Agarrar, segurar. Impedir. Por obstaculo. Tomar raiz. Produzir effeito. Vulgarisar-se. Inocular-se (diz-se d'um virus). — **se**, *v. refl.* Tornar-se adherente a. Contagiar-se. (Lat. *picare.*)

Pegaso, pé-ga-zo, *s. m. T. astr.* Constellação do hemispherio boreal. *T. myth.* Cavallo alado que fez nascer com uma patada a fonte de Hippocrene. (Lat. *Pegasus.*)

Pego, pé-go, *s. m.* A parte mais funda do rio, lago, etc., em que não se toma pé. *Fig.* Abysmo, voragem. (Contr. de *pelago.*)

Pegudo, pe-gú-do, *s. m. T. bot.* Casta de uva tinta. (Corr. de *pé*, e *agudo.*)

Pegueiro, pe-guêi-ro, *s. m. T. techn.* O que fabrica pez. (Lat. * *picarius*, de *pix.*)

Peguilho, pe-ghí-lho, *s. m.* O que pega ou prende. Estorvo. Impedimento. Causa de demora. Pretexto. (*Pegar.*)

Peguinhar, pe-guí-nhár, *v. a. T. ant.* Espezinhar. *Fig.* Apoquentar, contrariar. Provocar. (Lat. * *pedicar*, de *pede*, e não de *pegar*, *picare.*)

Pegulhal, pe-gu-lhál, *s. m.* Rebanho. (Lat. *pecus.*)

Pegulho, pe-gú-lho, *s. m.* Vid. **Peculio**. (Lat. *peculium.*)

Pegureira, pe-gu-rêi-ra, *s. f.* A que guarda o gado, pastora. (Fem. de *pegureiro.*)

Pegureiro, pe-gu-rêi-ro, *s. f.* O que guarda o gado, pastor. (Lat. *pecorarius.*)

Peia, pêi-a, *s. f.* Prisão que segura os pés das bestas. *Fig.* Obstaculo, impedimento. (*Pear.*)

Peidar, pei-dár, *v. a. T. pleb.* Dar peidos. (*Peido.*)

Peido, pêi-do, *s. m. T. pleb.* Ventosidade que sae pelo anus fazendo estrepito. (Lat. *peditum.*)

Peidorrada, pei-do-rrá-da, *s. f. T. bleb.* Grande quantidade de peidos. (*Peido.*)

Peidorrear, pêi-do-rre-ár, *v. a. T. pleb.* Vid. **Peidar**. (*Peido.*)

Peidorreiro, pei-do-rrêi-ro, *adj.* e *s.* Que peida muito. *Fig.* Sordido; que causa nojo.

Peita, pêi-ta, *s. f. T. ant.* Tributo pago pelos que não eram fidalgos. Suborno. Crime em que incorre um empregado publico recebendo dadiva ou presente por um acto de suas funcções. (Lat. *pactum.*)

Peitar, pei-tár, *v. a.* Subornar com peitas, corromper com dadivas. (*Peita.*)

Peit'avento, pei-ta-vènto, *adv.* Contra o vento.

Peiteiro, pei-tèi-ro, *adj.* e *s. m. T. ant.* Que paga peita. Que suborna. (*Peita*, suf. *eiro.*)

Peitilho, pei-tí-lho, *s. m.* Parte da camisa que cobre o peito. Peça de linho ou de algodão que collocada sobre o peito substitue ou representa o peitilho da camisa. (*Peito*, suf. *ilho.*)

Peito, pèi-to, *s. m.* Parte do corpo em que ficam as costellas e o esterno. A face anterior d'essa parte. Os orgãos da respiração. Cada um dos seios da mulher. A alma. O animo. O valor. (Lat. *pectus.*)

Peitoral, pei-to-rál, *adj.* Que é proprio do peito. Que fortalece o peito. *s. m.* Remedio bom para o peito. Correia que cinge o peito do cavallo. *T. hipp.* A face anterior do peito. (Lat. *pectoralis.*)

Peitoril, pei-to ríl, *s. m.* Muro que dá pelo peito e sobre o qual este póde apoiar-se; parapeito. *T. techn.* Nome dado á pedra que forma o limiar da bocca nos fornos de cozer pão. (Lat. *pectore*, suf. *il.*)

Peixão, pei-chão, *s. m.* Peixe grande. *T. pop.* Mulher bonita e de boas formas. (*Peixe*, suf. augm. *ão.*)

Peixe, pei-che, *s. m.* Animal vertebrado que nascendo na agua, n'ella vive, e respira por guelras. (Lat. *piscis.*)

Peixeira, pei-chèi-ra, *s. f.* A que negoceia em peixe. (Fem. de *peixeiro.*)

Peixeiro, pei-chèi-ro, *s. m.* O que negoceia em peixe. (*Peixe*, suf. *eiro.*)

Peixelim, pei-che-lin, *s. m.* Peixe miudo do mar. (*Peixe.*)

Pejado, pe-jà-do, *p. p.* de **Pejar**. Embaraçado. Estorvado. Cheio, pesado. *f.* Gravida (diz-se da mulher e das femeas dos animaes). *m.* ou *f.* Envergonhado.

Pejamento, pe-ja-mèn-to, *s. m.* Embaraço, estorvo. (*Pejar*, suf. *mento.*)

Pejar, pe-jar, Embaraçar, estorvar. Tornar gravida. Occupar. *v. n.* Tornar-se gravida (diz-se da femea do animal).—**se**, *v. refl.* Embaraçar-se. Envergonhar-se. (Lat. *pedica.*)

Pejo, pè-jo, *s. m.* Pudor, vergonha. Timidez. *T. techn.* O primeiro e maior dos reservatorios abertos em uma marinha de sal. (*Pejar.*)

Pela, pè-la, Equivale á prep. *por* + art. *a.* (Ant. *pella*, de *per la.*)

Pèla, pé-la, *s. f.* Bola, esphera elastica, com que se joga. *Fig.* Ludibrio. (Lat. *pila.*)

Pelado, pe-lá-do, *p. p.* de **Pelar**. e *s. m.* Que não tem pêlo. Calvo.

Pelador, pe-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pela. (*Pelar* suf. *dor.*)

Peladura, pe-la-dú-ra, *s. f.* Acção de pelar. Alopecia. (*Pelar*, suf. *dura.*)

Pelagem, pe-lá-jen, *s. f.* O pêlo dos animaes. (*Pelo*, suf. *agem.*)

Pelago, pé-la-go, *s. m.* O mar alto. Abysmo. *fig.* Immensidade. (Lat. *pelagus.*)

Pelame, pe-là-me, *s. m.* Vid. **Pelagem**. (*Pêlo*, suf. *ame.*)

Pelar, pe-lár, *v. a.* Tirar o pêlo—a. (*Pelo.*)

Peleja, pe-lè-ja, *s. f.* Combate, batalha, briga. Contenda.

Pelejar, pe-le-jár, *v. n.* Luctar. Combater, no *prop.* e no *fig.*

Pelhancas, pe-lhàn-kas, *s. f. pl. T. pop.* Pelles cahidas, pendentes; pellanga. (*Pelle.*)

Pelharancas, pe-lha-ràn-kas, *s. f. pl. T. pop.* Vid. **Pelhancas**. (*Pelle.*)

Pelicanideos, pe-li-ka-ní-de-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de aves palmipedes. (*Pelicano.*)

Pelicano, pe-li-kà-no, *s. m. T. zool.* Ave aquatica palmipede (*pelecanus onocratalus*). *T. chir.* Instrumento que serve para arrancar dentes. Antiga peça de marinha de calibre 6. (Lat. *pelecanus.*)

Pelintra, pe-lín-tra, *s. m.* e *f. T. chul.* O que é pobre, anda mal vestido, mas pretende figurar. O que não tem vintem.

Pelintrice, pe-lin-trí-se, *T. chul.* Acção de pelintra; acção mesquinha. (*Pelintra*, suf. *ice.*)

Pella, pé-la *s. f.* Cada uma das camadas de cortiça dos sobreiros. Despélla. (*Pellar.*)

Pellador, pe-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pella. (*Pella*, suf. *dor.*)

Pelladura, pe-la-du-ra, *s. f.* Acção ou effeito de pellar. (*Pellar*, suf. *dura.*)

Pallame, pe-là-me, *s. m.* Collecção de pelles; Coirama. A pelle dos animaes. (*Pelle*, suf. *ame.*)

Pellanga, pe-làn-ga, *s. f.* Pelle molle e cahida. Carne magra, molle e engelhada. (*Pelle.*)

Pellangana, pe-lan-gà-na, *s. f.* Tijella ou terrina grande para caldo.

Pellar, pe-lár, *v. a.* Tisar a pelle a, esfolar. Perder a pelle. Cair a pelle. — **se**, *v. refl.* Desejar immenso. Gostar muito. (*Pelle.*)

Pellaria, pe-la-rí-a, *s. f.* Collecção de pelles. Loja onde se vendem pelles. (*Pelle*, suf *aria.*)

Pelle, pé-le, *s. f.* Tegumento do homem que envolve o corpo d'outros animaes vertebrados e alguns invertebrados. A membrana que envolve certos fructos. (Lat. *pellis.*)

Pellechar, pe-le-chár, *v. a.* Mudar o pêlo (o animal). (*Pelle.*)

Pellego, pe-lè-go, *s. m. T. brasil.* Pelle de carneiro que se colloca em cima do lombo do cavallo, servindo de xairel. (*Pelle.*)

Pelleiro, pe-lèi-ro, *s. m.* O que prepara ou vende pelles. (*Pelle*, suf. *eiro.*)

Pellica, pe-lí-ka, *s. f.* Pelle fina de um animal depois de cortida e preparada. (*Pelle*, suf. *ica.*)

Pelliça, pe-lí-sa, *s. f.* Vestidura ou cobertura feita ou forrada de pelles finas e macias. (*Pelle*, suf. *iça.*)

Pellico, pe-lí-ko, *s. m.* Fato feito de pelles de carneiro que usam os pastores. (*Pelle.*)

Pellicula, pe-lí-ku-la, *s. f.* Pelle muito delgada e fina. (Lat. *pellicula.*)

Pelliqueiro, pe-li-kèi-ro, *s. m.* O que trabalha ou negoceia em pellicas. (*Pellica*, (suf. *eiro.*)

Pelo, pê-lo. Equivale á prop. *per* + art. *o* (Ant. *pello* de *per* + *lo.*)

Pêlo, pè-lo, *s. m.* Nome dos fios que crescem na pelle de muitos animaes. A penugem de algumas plantas. (Lat. *pilus.*)

Peloiro, pe-lòi-ro, *s. m. T. ant.* Bola de cera, dentro da qual o eleitor mettia um papel com o seu voto. Bala de metal de algumas antigas peças d'artilheria. Cada um dos ramos de administração de uma cidade a cargo dos

vereadores da camara municipal. (Lat. hyp. *pilorium*, de *pila*.)

Peloso, pe-lô-so, *adj.* Que é coberto de pelo. (*Pelo*, suf. *oso*.)

Pelota, pe-ló-ta, *s. f.* Pela pequena. *T. chir.* Instrumento ou parte de instrumente destinado a fazer compressão. *T. chir.* Almofada de uma funda herniaria. *T. techn.* Almofada com que se alizam os chapeus depois de engommados. Nome de cada uma das partes em que é cortada a massa de pão depois de sovada e que se massam separadamente. Pequena bola de neve. (*Pela*, *ota*.)

Pelotada, pe-lo-tá-da, *s. f.* Jogo, brinquedo com pelotas. (*Pelota*, suf. *ada*.)

Pelotão, pe-lo-tão, *s. m.* Grande pelota. *T. mil.* Denominação dada a uma companhia de infanteria em pé de paz. (*Pelota*, suf. *ão*.)

Pelote, pe-ló-te, *s. m.* *T. ant.* Veste de abas grandes. *Em —:* Sem fato, nu. (*Pelo*, suf. *ote*.)

Pelotica, pe-lo-tí-ka, *s. f.* Acção de fazer habilidades com as mãos; sorte de prestidigitação; exercicio de empalmador. (*Pelota*, suf. *ica*.)

Pelotiqueiro, pe-lo-ti-kèi-ro, *s. m.* O que faz peloticas. (*Pelotica*, suf *eiro*.)

Pelourada, pe-lou-rá-da, *s. f.* Golpe de peloiro. (*Peloiro*, suf. *ada*.)

Pelourinho, pe lou-ri-nho, *s. m.* Columna erigida nas praças publicas onde se expunham e castigavam os criminosos. (*Peloiro*, suf. *inho*.)

Pelucia, pe-lú-si-a, *s. f.* Estofo felpudo de lã ou sêda. (*Pêlo*.)

Peludo, pe-lú-do, *adj.* Coberto de pelo; que tem muito pelo. *Fig.* Desconfiado, grosseiro, timido. (*Pelo*, suf. *udo*.)

Pelugem, pe-lú-jen, *s. f.* O conjuncto de pelos que cobrem a face ou a pelle. (*Pêlo*, suf. *ugem*.)

Peluginoso, pe-lu-ji-no-so, *adj.* Que tem pelos. Coberto de pelo ou de pelugem. (*Pelugem*, suf. *oso*.)

Pelve, pél-ve, *s. f.* Vid. **Pelvis**. (Lat. *pelvis*.)

Pelvico, pél-vi-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito á pelvis. (*Pelve*, suf. *ico*.)

Pelvimetro, pel-ví-me-tro, *s. m.* *T. chir.* Compasso curvo que serve para medir os diametros da bacia da mulher. (*Pelve*, e *metro*.)

Pelvis, pél-vis, *s. f.* *T. anat.* Os ossos que constituem a bacia. (Lat. *pelvis*.)

Pemphigo, pen-fí-go, *s. m.* *T. veter.* Bolhas na pelle contendo liquido seroso. (Gr. *pemphix*, bolha.)

Pena, pè-na, *s. f.* Castigo, privação, padecimento imposto a alguem por um delicto commettido. Soffrimento, padecimento, dor; desgosto. Cuidado. (Lat. *poena*.)

Penadamente, pe-ná-da-mèn-te, *adv.* Com pena, afflictivamente. (*Penado*, suf. *mente*.)

Penal, pe-nál, *adj.* Que tem relação com as penas judiciaes. (Lat. *poenalis*.)

Penalidade, pe-na-li dá-de, *s. f.* Systema de penas impostas pela lei. Natureza, caracter da pena. Castigo imposto pela lei; pena. (*Penal*, suf. *idade*.)

Penalizar, pe-na-li-sàr, *v. a.* Causar pena, afflicção a, etc. (*Pena*.)

Penar, pe-nár, *v. a.* Causar pena Desgostar. Torturar, fazer soffrer. *v. n.* Padecer, soffrer pena pesar etc. Affligir-se. *s. m.* O soffrimento. Afflicção. (*Pena*.)

Penates, pe-nà-tes, *s. m.* e *pl.* Deuses domesticos que tinham os antigos romanos. *Fig.* A familia, os patrios lares. (Lat. *penates*.)

Penca, pèn-ka, *s f.* Folha grossa e carnuda. *T. pop.* Nariz grande.

Pencudo, pen-kú-do, *adj.* Que tem grande penca ou nariz. (*Penca*, suf. *udo*.)

Pendão, pen-dão, *s. m.* Bandeira, estandarte, signal, divisa. Bandeira armada em cruz ou verga, que se levanta adeante de algumas procissões religiosas. A bandeira do milho. (Hesp. *pendon*, de *pender*.)

Pendencia, pen-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que está pendente. Contenda, lucta, conflicto. (*Pender*, suf. *encia*.)

Pendenciar, pen-den-si-ár, *v. a.* Ter pendencia com alguem, altercar. (*Pendencia*.)

Pendente, pen-dèn-te, *adj.* Que pende, que está pendurado. Inclinado. Dependente. Que está para se decidir. Imminente. *s. m.* Pingente, brinco da orelha. A parte que pende da orla de um escudo, ou bandeira. *pl.* Parte da abobada que faz saliencia entre os arcos de um tecto ou fica fóra do prumo das paredes. (Lat. *pendente*)

Pender, pen-dèr, *v. n.* Inclinar-se a. Estar suspenso. Depender. (Lat. *pendere*.)

Penderucalhos, pen-de-ru ká-lhos, *s. m.* e *pl.* Vid **Penduricalhos**, (*Pendor*, suf. *al*.)

Pendor, pen-dòr, *s. m.* Declive, inclinação. Pendencia. (*Pender*.)

Pendoral, pen-do-rál, *s. m.* *T. constr.* A viga ou barrote que do vertice da asna desce sobre a linha. (*Pendo*, suf. *al*.)

Pendula, pén-du-la, *s. f.* Relogio com pendula. (Fem. de *pendulo*.)

Pendular, pen-du-lár, *adj.* Que tem relação com o pendulo. (*Pendulo*, suf. *ar*.)

Pendulo, pèn-du-lo, *s. m.* Corpo sustentado por um fio ou peça metallica, que serve de prumo ou se sujeita a um movimento de vai-vem. *Fig.* O que se faz ou succede com intervallos regulares. (Lat. *pendulus*.)

Pendura, pen-dú-ra, *s. f.* Acção de pendurar. Coisa pendurada. (*Pendurar*.)

Pendurar, pen-du-rar, *v. a.* Suspender. (*Pender*.)

Penduricalhos, pen-du-ri-ká-lhos, *s. m.* e *pl.* Coisas pendentes que servem de enfeite ou adorno. *T. burl.* Condecorações. Farrapos pendentes. (*Pendura*.)

Penedia, pe-ne-dí a, *s. f.* Serie de penedos; rocha. (*Penedo*, suf. *ia*.)

Penedo, pe-nè-do, *s. m.* Pedra grande; rocha, penha. Vid. **Penha**.

Peneira, pe-nèi-ra, *s. f.* Instrumento, ordinariamente circular, de madeira, cujo fundo é de crina ou seda entrançada, e que serve para separar uma substancia pulverisada de partes mais grossas. Chuva miuda. (Lat. * *panaria*.)

Peneiração, pe-nei-ra-são, *s. f.* A acção ou trabalho de peneirar. (*Peneirar*, suf. *ção*.)

Peneirada, pe-nei-rá-da, *s. f.* O que se peneira de uma vez; peneiração. (*Peneirar*, suf. *ada*.)

Peneirador, pe-nei-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que peneira. (*Peneirar*, suf. *dor*.)

Peneirar, pe-nei-rár, *v. a.* Passar pela peneira. *Fig.* Bambolear-se, andando. (*Peneira.*)

Peneireiro, pe-nei-rèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende peneiras. *T. zool.* Francelho. (*Peneira*, suf. *eiro.*)

Peneiro, pe-nèi-ro, *s. m. T. techn.* Apparelho semelhante á peneira, mas de grandes dimensões e que serve aos padeiros para separar a farinha do farello. (Lat. *panarium.*)

Penetra, pe-né-tra, *adj.* e *s. m.* e *f. T. pop.* Que é insolente, impostor, mettidiço. Pedante. (*Penetrar.*)

Penetrabilidade, pe-ne-tra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é penetravel. (*Penetravel*, suf. *idade.*)

Penetração, pe-ne-tra-são, *s. f.* Acção ou effeito de penetrar. *Fig.* Perspicacia, facilidade em comprehender. (Lat. *penetratione.*)

Penetrador, pe-ne-tra-dòr, *adj.* Penetrante. *Fig.* Intelligente, perspicaz. (Lat. *penetratore.*)

Penetraes, pe-ne-traès, *s. m.* e *pl.* A parte mais interior de um objecto ou d'um edificio. (Lat. *penetralia.*)

Penetrante, pe-ne-tràn-te, *adj.* Que penetra. *Fig.* Que chega ao amago. Agudo. Profundo. Sagaz, intelligente. (Lat. *penetrante.*)

Penetrar, pe-ne-trár, *v. a.* Fazer entrar no interior de. Chegar a comprehender. *v. n.* Entrar no interior de. — **se**, *v. refl.* Convencer-se. (Lat. *penetrare.*)

Penetrativo, pe-ne-tra-tí-vo, *adj.* Que penetra. (*Penetrar*, suf. *ivo.*)

Penetravel, pe-ne-trá-vel, *adj.* Que póde ser penetrado. (Lat. *penetrabilis.*)

Penha, pè-nha, *s. f.* Rocha, rochedo. (Hesp. *peña.*)

Penhasco, pe-nhá-sko, *s. m.* Penha alta; cachopo. (*Penha.*)

Penhascoso, pe-nha-skò-zo, *adj.* Que contem penhascos. (*Penhasco*, suf. *oso.*)

Penhasqueira, pe-nhas-kèi-ra, *s. f.* Serie de penhascos. (*Penhasco*, suf. *eira.*)

Penhor, pe-nhòr, *s. m.* Objecto que serve de garantia de uma divida, de um emprestimo. *Fig.* Garantia, prova. (Lat. *pignus.*)

Penhora, pe-nhó-ra, *s. f.* Execução judicial por pagamento de quantia certa. Apprehensão de bens para pagamento da execução e custas. (*Penhorar.*)

Penhorado, pe-nho-rá-do, *p. p.* de **Penhorar**. Tomado em penhora. *Fig.* Reconhecido; grato.

Penhorar, pe-nho-rár, *v. a.* Tomar em penhora; apprehender por meio de processo executivo. Obrigar-se a dar, garantir. *Fig.* Obrigar, dar motivo á gratidão de. Impor por obrigação. Mostrar-se grato, reconhecido. (*Penhor.*)

Pernicilio, pe-rni-sí-li-o, *s. m.* Concha univalve.

Penico, pe-ní-ko, *s. m. T. pleb.* Vaso que serve para receber urina e outras dejecções.

Peninsula, pe-nín-su-la, *s. f.* Porção de terreno cercado d'agua por todos os lados, excepto por um que a liga a outra extensão de terra mais vasta. (Lat. *poeninsula.*)

Peninsular, pe-nin-su-lár, *adj.* Que pertence á peninsula. *s. m.* e *f.* O que é natural ou habitante de uma peninsula. (*Peninsula*, suf. *ar.*)

Peniqueira, pe-ni-kei-ra, *s. f. T. pleb.* Movel em que se guarda o penico. (*Penico*, suf. *eira.*)

Penis, pé-nis, *s. m. T. anat.* Orgão viril da geração. (Lat. *penis.*)

Penusco, pe-nú-sko, *s. m.* A semente do pinheiro, o pinhão. (Lat. *pinus*, suf. *usco.*)

Penitencia, pe-ní-tèn-si-a, *s. f.* Arrependimento do peccador. A pena dada pelo confessor. (Lat. *poenitentia.*)

Penitencial, pe-ni-ten-si-al, *adj.* Que tem relação com a penitencia, *s. m. T. liturg.* Ritual das penitencias. (*Penitencia*, suf. *al.*)

Penitenciar, pe-ni-ten-si-ár, *v. a.* Impor penitencia a. Arrepender-se. (*Penitencia.*)

Penitenciaria, pe-ní-ten-si-á-ri-a, *s. f.* Tribunal da curia romana presidida por um cardeal, em que se resolvem negocios reservados ao papa. Prisão do estado em que os presos se acham separados. (*Penitencia.*)

Penitenciario, pe-ni-ten-si-á-ri-o, *adj.* Que pertence ou diz respeito á penitencia. Que tem relação com a prisão chamada penitenciaria. *s. m.* Cardeal que em Roma presidia á penitenciaria. O que está preso na penitenciaria. (*Penitencia*, suf. *ario.*)

Penitente, pe-ni-ten-te, *adj.* Que faz penitencia, *s. m.* e *f.* O que faz penitencia. O que aos pés do sacerdote confessa os seus peccados. *s. m.* Religioso da ordem terceira de S. Francisco. (Lat. *poenitente.*)

Penna, pè-na, *s. f.* Nome das peças compostas de um tubo de substancia cornea, com uma parte chamada raiz, e outra rodeada de ramificações filiformes, que revestem o corpo das aves. Nome d'essas peças de certas aves preparadas para se escrever. Instrumento de metal com que se escreve. O trabalho da escripta. Pessoa que escreve. (Lat. *penna.*)

Pennacheiro, pe-na-chei-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das myrtaceas (*callistemom lophantum.*) (*Pennacho*, suf. *eiro.*)

Pennacho, pe-ná-cho, *s. m.* Ornato de pennas com que adornam os chapeus etc. *Fig.* Commando, mando. *T. arch.* Parte da abobada em forma de triangulo que sustenta a volta de uma cupula. Instrumento de lã com que se limpam os instrumentos de sopro. (*Penna.*)

Pennada, pe-ná-da, *s. f.* O traço da penna. A porção de tinta que a penna traz de cada vez que se molha no tinteiro. Palavra escripta. (*Penna*, suf. *ada.*)

Pennado, pe-ná-do, *adj.* Que tem pennas. (*Penna*, suf. *ado.*)

Pennejado, pe-ne-já-do, *adj.* O desenho feito á penna. (*Penna.*)

Pennifero, pe-ní-fe-ro, *adj.* Vid. **Pennigero**. (*Penna*, e, *fero.*)

Penniforme, pe-ni-fór-me, *adj.* Que é semelhante á penna na fórma. (*Penna*, e, *forma.*)

Pennigero, pe-ní-je-ro, *adj.* Que tem penna. (*Penna.*)

Pennudo, pe-nú-do, *adj.* Que tem penna. (*Penna*, suf. *udo.*)

Pennugem, pe-nú-jen, *s. f.* As primeiras pennas das aves. Os primeiros pelos dos animaes. Buço. Os pelos das plantas. (*Penna.*)

Pennugento, pe-nú-jèn-to, *adj.* Que é coberto de pennugem. (*Pennugem*, suf. *ento.*)

Pennujar, pe-nú-jár, *v. a.* Cobrir-se de pennugem. (*Pennugem.*)
Penol, pe-nól, *s. m. T. naut.* A ponta da verga.
Penosamente, pe-nò-sa-mèn-te, *adv.* De modo penoso. (*Penoso*, suf. *mente.*)
Penoso, pe-nò-so, *adj.* Que causa pena. Molesto. Doloroso. (*Pena*, suf. *oso.*)
Pensador, pen-sa-dòr, *adj.* Que pensa. *s. m.* O que pensa ou medita. O que estudá, e faz observações profundas. (*Pensar*, suf. *dor.*)
Pensamentear, pen-sa-men-te-àr, *v. a.* Pensar, imaginar, calcular. (*Pensamento*, suf. *ea.*)
Pensamento, pen-sa-mèn-to, *s. m.* Acção, effeito de pensar. Ideia. Phantasia. Sonho. Imaginação. Espirito. (*Pensar*, suf. *mento.*)
Pensante, pen-sàn-te, *adj.* Que pensa. (*Pensar*, suf. *ante.*)
Pensão, pen-são, *s. f.* Renda vitalicia. Encargo. *Fig.* Incommodo. (Lat. *pensione.*)
Pensar, pen-sár, *v. a.* Formar ideias. Reflectir. Acreditar. Raciocinar. Aspirar a. Ter cuidado. *s. m.* Pensamento; imaginação; juizo. (Lat. *pensare.*)
Pensativo, pen-sa-tí-vo, *adj.* Que está absorto em um pensamento; meditabundo. (*Pensar.*)
Pensil, pèn-sil, *adj.* Suspenso. Sustentado ou construido sobre columnas ou abobadas. (Lat. *pensilis.*)
Pensionar, pen-si-o-nár, *v. a.* Impor pensão ou cargo a. Dar ou pagar pensão a. (Lat. *pensione.*)
Pensionario, pen-si-o-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Pensionista. Que tem relação com a pensão. (Lat. *pensione*, suf. *ario.*)
Pensioneiro, pen-si-o-nèi-ro, *adj.* Que paga pensão. (*Pensionario.*)
Pensionista, pen-si-o-ní-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem o gozo de uma pensão (diz-se de pessoas). Collegial que paga pensão. Que paga pensão no convento (diz-se da recolhida noviça). (Lat. *pensione*, suf. *ista.*)
Penso, pèn-so, s. *m.* Cuidados que se tem pela alimentacão e limpeza das creanças e animaes. Ração. (Lat. *pensum.*)
Penta, pen-ta, *pref.* Significa cinco. (Gr. *pente*, cinco.)
Pentagono, pen-tá-go-no, *s. m. T. geom.* Polygono de cinco lados. (Gr. *pentagōnos.*)
Pentagramma, pen-ta-grà-ma, *s. f. T. mus.* As cinco linhas em que se escreve as notas musicaes. Figura magica composta de cinco letras. (*Penta*, e, *gramma.*)
Pentamero, pen-tà-me-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem cinco divisões. *s. m.* e *pl. T. hist. nat.* Grande divisão dos insectos coleopteros. (*Penta*, e gr. *méros*, parte.)
Pentametro, pèn-ta-me-tro, *adj.* e *s. m. T. metr. gr. e lat.* Verso de cinco pés. (Lat. *pentameter.*)
Pentateucho, pen-ta-tèu-ko, *s. m.* Os primeiros cinco livros do Antigo Testamento, attribuidos a Moysés. (*Penta*, e gr. *teukhos*, livro.)
Pentathlo, pen-tá-tlo. *s. m. T. ant.* Nome collectivo dos cincos exercicios que constituiam os jogos gymnasticos da Grecia. (Gr. *pentathlon.*)
Pente, pèn-te, *s. m.* Instrumento para alizar os cabellos. (Lat. *pectine.*)
Penteaço, pen-te-á-so, *s. m. T. carpint.* A divisão de uma taboa em fios que ficam unidos entre si por uma extremidade. (*Pente.*)
Penteadela, pen-te-a-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de pentear-se ligeiramente. (*Pentear*, suf. *dela.*)
Penteado, pen-te-á-do, *s. m.* Arranjo e compostura do cabello. Toucado. (*Pentear*, suf. *adò.*)
Penteador, pen-te-a-dòr, *adj.* Que penteia. *s. m.* O que penteia. Especie de roupão ou toalha que se colloca nos hombros de quem se penteia ou corta o cabello. (*Pentear*, suf. *dor.*)
Penteadura, pen-te-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de pentear ou de pentear-se. (*Pentear*, suf. *dura.*)
Pentear, pen-te-ár, *v. a.* Compor, alisar, desembaraçar (os cabellos) com o pente.—**se**, *v. refl. Fig.* Aspirar; preparar-se. (*Pente.*)
Pentecostes, pen-te-kó-stes, *s. m.* Festa do Espirito Santo que os christãos celebram no setimo domingo depois da Paschoa. (Lat. *pentecostes.*)
Pentieiro, pen-tí-ei-ro, *s. m.* O que fabrica ou negoceia em pentes. (*Pente*, suf. *eiro.*)
Penultimo, pe-núl-ti-mo, *adj.* Que precede immediatamente o ultimo. (Lat. *penultimus.*)
Penumbra, pe-núm-bra, *s. f. T. phys.* Sombra imperfeita produzida por um corpo que não intercepta completamente os raios luminosos que caem sobre uma superficie. *Extens.* Meia luz. *T. bell. artes.* Ponto de transição da luz para a sombra. (Lat. *pene*, e *umbra.*)
Penuria, pe-nú-ri-a, *s. f.* Ausencia do necessario; grande pobreza. (Lat. *penuria.*)
Peonagem, pe-o-ná-gen, *s. f.* Gente de pé. (*Peão*, suf. *agem.*)
Peonia, pe-o-ní-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas (Gr. *paiōnia.*)
Peor, pe-ór, *adj. comparativo.* Mais mau; que excede outro em maldade, em má qualidade. *adv. comparativo.* Mais mal, de modo mais mau. (Lat. *peior.*)
Peora, pe-ó-ra, *s. f.* Mudança para peor estado; aggravação do mal. (*Peorar.*)
Peoramento, pe-o-ra-mèn-to, *s. m.* Peora. Estado do que se tornou peor. (*Peorar*, suf. *mente.*)
Peorar, pe-o-rár, *v. a.* Pôr em peor estado. *v. n.* Ir a peor, tornar-se ou fazer-se peior. (*Peor.*)
Peoria, pe-o-rí-a, *s. f.* A qualidade do que é peor, peoramento. (*Peor*, suf. *ia.*)
Pepinal, pe-pi-nál, *s. m.* Terreno plantado ou semeado de pepinos. (*Pepino*, suf. *al.*)
Pepineira, pe-pi-nèi-ra, *s. f.* Plantio de pepinos. *Fig.* Pechincha. *T. pop.* Divertimento reles. Sociedade de gente ordinaria. (*Pepino*, suf. *eira.*)
Pepineiro, pe-pi-nèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das curcubitaceas (*cucumis sativus*). (*Pepino*, suf. *eiro.*)
Pepino, pe-pí-no, *s. m. T. bot.* O fructo do pepineiro. Pepineiro. (Lat. *pepo.*)
Pepsina, pe-psí-na, *s. f.* Substancia amarellada que se produz no estomago. (Gr. *pepsis*, digestão.)
Pequenez, pe-ke-nèz, *s. f.* Qualidade do que é pequeno. Infancia. *Fig.* Humildade, mesquinhez. (*Pequeno*, suf. *ez.*)
Pequeneza, pe-ke-nè-za, *s. f.* Vid. **Pequenez.** (*Pequeno*, suf. *eza.*)

Pequenino, pe-ke-ní-no, *adj*. Muito pequeno. *s m*. Menino. (*Pequeno*, suf. *ino*.)

Pequeno, pe-kè-no, *adj*. Que occupa pouca extensão. Que tem baixa estatura. *Fig*. Que tem pouco valor. Que tem pouca generosidade. Que tem pouca edade. Que não é consideravel Que não está ainda desenvolvido. *s. m*. Menino. Rapazinho. (It. *piccolo ; de pico*, ponta.)

Pequenote, pe-ke-nó-te, *adj*. Um tanto pequena. *s. m*. Rapaz de pouca idade. (*Pequeno*, suf. *ote*.)

Pequerrucho, pe-ke-rú-cho, *adj*. e *s. m*. Creança de pouca idade. (*Pequeno*.)

Pequice, pe-kí-se, *s. f*. Acção, dito de peco. (*Peco*, suf *ice*)

Per, per, *prep*. Vid. **Por**. (Lat. *per*.)

Pera, pè-ra, *s. f*. Fructo da pereira. A barba que se deixa crescer só sobre a maxilla inferior (Lat. *pirum*)

Perada, pe-rá-da, *s. f*. Doce feito com peras. (*Pera*, suf. *ada*.)

Peragração, pe-ra-gra-são, *s. f*. Parte da revolução de um astro que se refere a um signo zodiacal. (Lat. *peragratione*.)

Peragratorio, pe-ra-gra-tó-ri-o, *adj*. Que é proprio para percorrer. (Lat. *peragratorius*.)

Peral, pe-rál, *adj*. Que tem relação com a pera; que é semelhante á pera. Pomar de pereiras ou pereiros. (*Pera*, suf. *al*.)

Peralta, pe-rál-ta, Vid. **Paralta**.

Peralvilho, pe-rál-ví-lho, Vid. **Paralvilho**.

Peramele-narigudo, pe-ra-mé-le-na-ri-gú-do, *s. m. T. zool*. Mammifero do genero das sariguéas.

Perante, pe-ràn-te, *prep*. Deante de, ante, em presença de. (Lat. *per*, e *ante*.)

Perau, pe-ráu, *s. m*. A linha de limite da parte inferior do Tejo que fica a descoberto na vasante, além da qual começa a parte funda do rio.

Perca, pér-ka, *s. f. T. zool*. Peixe da familia dos percidas (*perca*). (Pal. *perca*.)

Percalço, per kál-so, *s. m*. Ganho. Incommodo proprio de um officio. (Lat. e ant. *per*, e *calço*.)

Percale, per-kà-le, *s. m*. Especie de tecido de algodão. (Fr. *percale*.)

Perceber, per-se-bèr, *v. a*. Ter conhecimento, pelos sentidos, de. Fazer ideia de. Ver ao longe. Ver distinctamente. (Lat. *percipere*.)

Percebimento, per-se-bi-mèn-to, *s. m*. A acção de perceber. (*Perceber*, suf *mento*.)

Percentagem, per-sen-tá-jen, *s. f*. Quantia que se dá ou recebe por cada cento. (*Per*, e *cento*, suf. *agem*.)

Percepção, per-sê-são, *s. f*. Acção e effeito de perceber. (Lat. *perceptione*)

Perceptibilidade, per-sē-tí-bi-li-da-de, *s. f*. A faculdade de perceber. (*Perceptivel*, suf. *idade*.)

Perceptivel, per-sē-tí-vel, *adj*. Que póde ser percebido. (Lat *perceptibilis*.)

Perceptivelmente, per-sē-ti-vel-mèn-te, *adv*. De modo perceptivel. (*Perceptivel*, suf. *mente*)

Perceptivo, per-sē-tí-vo, *adj*. Que tem a faculdade da percepção. (Lat. *perceptus*.)

Percha, pér-cha, *s. f*. Vara de madeira. *T. mar*. As molduras da proa dos navios. (Lat. *pertica*.)

Percidas, pér-si-das, *s. m. pl. T. zool*. Familia de peixes acanthopterigios. (*Perca*.)

Percoides, per-kó-i-des, *s. m. pl. T. zool*. Vid. **Percidas**. (*Perca*, suf. *oide*.)

Percorrer, per-ko-rrér, *v. a*. Andar, passar por correr. Investigar, explorar. (Lat. *percurrere*.)

Percuciente, per-ku-si-èn-te, *adj*. Que percute. (Lat. *percutiente*)

Percurso, *s. m*. Acção e effeito de percorrer. (Lat. *precursus*.)

Percussão, per-ku-são, *s. f*. Acção e effeito de percutir. (Lat. *percussione*.)

Percussor, per-kú-sor, *adj*. Que percute. *s. m*. O que percute. *T. mil*. Pequeno corpo de forma de agulha, que percute em uma capsula fulminante para incendiar polvora. (Lat. *percutere*.)

Percutidor, per-ku-ti-dòr, *adj*. e *s. m*. Que percute. (*Percutir*, suf. *dor*.)

Percutir, per-ku-tír, *v. a*. Bater em, ferir. (Lat *percutere*.)

Perda, pèr-da, *s. f*. Privação do que se possuia. Extravio. Damno, prejuizo. Ruina, desgraça. Deshonra. (*Perder*.)

Perdão, per-dão, *s. m*. Remissão de culpa, offensa ou divida. Remissão de pena incorrida. Indulgencia, desculpa. (*Perdoar*.)

Perder, per-der, *v. a*. Ficar sem a posse de uma coisa, ou não a alcançar, por desleixo, extorsão, força maior. Ficar privado. Deixar de ter. Não ver. Soffrer damno. (Lat. *perdere*.)

Perdição, per-di-são, *s. f* Acção e effeito de perder. Deshonra. (Lat. *perditione*.)

Perdida, per-dí-da, *s f*. Vid. **Perda** (*Perder*.)

Perdidamente, per-dí-da-mèn-te, *adv*. De modo exagerado. Em demasia. Loucamente. (*Perdido*, suf *mente*.)

Perdidiço, per-di-dí-so, *adj*. Que se perde com facilidade. (*Perder*.)

Perdigão, per-di-gão, *s. m*. O macho da perdiz. (*Perdiz*.)

Perdigoto, per-di-gò-to, *s. m*. O filho da perdiz; a perdiz pequena. *T. pop*. Salpico de saliva. (*Perdiz*.)

Perdigueiro, per-di-guèi-ro, *adj*. Que caça perdizes. *s. m*. Especie de cão proprio para a caça das perdizes. (*Perdiz*.)

Perdimento, per-di-mèn-to, *s. m*. Acção e effeito de perder. (*Perder*, suf. *mento*.)

Perdivel, per-dí-vel, *adj*. Que pode perder-se. (*Perder*, suf. *vel*.)

Perdiz, per-dís, *s. f*. Ave da ordem das gallinaceas (*perdix*). (Lat. *perdice*.)

Perdoador, per-do-a-dòr, *adj*. e *s. m*. Que perdoa com facilidade. Que é amigo de perdoar. (*Perdoar*, suf. *dor*.)

Perdoar, per-do-ár, *v. a*. Dar perdão a. Remittir (a pena, culpa, divida, etc) Dar desculpa a. Poupar. (Lat. *per* e, *donare*.)

Perdoavel, per-do-á-vel, *adj*. Que merece perdão. Que pode ser perdoado. (*Perdoar*, suf. *vel*.)

Perdulario, per-du-lá-ri-o, *adj*. Que gasta demasiado. Que dissipa. Extravagante. (*Perder*.)

Perduração, per-du-ra-são, *s. f*. Duração longa. (Lat. *perduratione*.)

Perduravel, per-du-rá-vel, *adj*. Que tem grande duração. Eterno. (Lat. *perdurabilis*.)

Perduravelmente, per-du-ra-vél-mèn-te, *adv.* De modo perduravel. (*Perduravel*, suf. *mente.*)

Perecedoiro, pe-re-se-dòi-ro, *adj.* Que hade perecer. (*Perecer*, suf. *doiro.*)

Perecedor, pe-re-se-dòr, *adj.* Que hade perecer. (*Perecer*, suf. *dor.*)

Perecer, pe-re-sèr, *v. a.* Deixar de existir; ter fim. Ser destruido, devastado. Morrer. (Lat. hyp. *perescere*, de *perire.*)

Perecimento, pe-re-si-mèn-to, *s. m.* A acção de perecer. (*Perecer*, suf. *mento*)

Peregrinação, pe-re-grí-na-são, *s. f.* Acção de peregrinar. (Lat. *peregrinatione.*)

Peregrinador, pe-re-grí-na-dòr, *adj.* e *s. m.* O que peregrina; peregrino. (Lat. *peregrinatore*)

Peregrinamente, pe-re-grí-na-mèn-te, *adv.* De modo peregrino. (*Peregrino*, suf. *mente.*)

Peregrinante, pe-re-grí-nàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que peregrina. (*Peregrinar*, suf. *ante.*)

Peregrinar, pe-re-gri-nár, *v. a.* Viajar em paizes longiquos. Ir visitar logares santos. (Lat. *peregrinare.*)

Peregrino, pe-re-grí-no, *adj.* O que peregrina. Raro, excellente, extraordinario. Estranho. *s. m.* O que peregrina. (Lat. *peregrinus.*)

Pereira, pe-rèi-ra, *s. m.* *T. bot.* Arvore da tribu das pomaceas (*pirus communis*). (*Pera*, suf. *eira.*)

Pereiral, pe-rei-rál, *s. m.* Vid. **Peral**. (*Pereira*, suf. *al.*)

Pereiro, pe-rèi-ro, *s. m.* *T. bot.* Arvore de fructo da tribu das pomaceas (*pirus malus*). (*Pero*, suf. *eiro.*)

Perempção. pe-ren-são, *s. f.* Especie de prescripção n'um processo. (Lat. *peremptione.*)

Perempto, pe-rèn-to, *adj.* *T. for.* O que foi extincta por ter terminado o tempo marcado pela lei. (Lat. *peremptus.*)

Peremptoriamente, pe-ren-ptó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo peremptorio. (Suf. *peremptorio*, suf. *mente.*)

Peremptorio, pe ren-ptó-ri-o, *adj.* Que perime. Terminante. (Lat. *peremptorius.*)

Perennal, pe-re-nál, *adj.* Perenne. (*Perenne*, suf. *al.*)

Perennalmente, pe-re-nál-mèn-te, *adv.* De modo perennal. (*Perennal*, suf. *mente.*)

Perenne, pe-ré-ne, *adj.* Que não tem fim. Que é continuo. (Lat. *perennis.*)

Perennemente, pe-ré-ne-mèn-te, *adv.* De modo perenne. (*Perenne*, suf. *mente.*)

Perennidade, pe-re-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é perenne; perpetuidade. (Lat. *perennitas.*)

Perfazer, per-fa-zèr, *v. a.* Acabar de fazer. Completar, encher o numero de. Executar. (*Per*, e *fazer.*)

Perfazimento, per-fa-zi-men-to, *s. m.* Acção e effeito de perfazer; conclusão. (*Perfazer*, suf. *mento.*)

Perfectibilidade, per-fē-ti-bi-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é perfectivel. (*Perfectivel*, suf. *idade.*)

Perfectivel, perfē-tí-vel, *adj.* Que póde aperfeiçoar-se. (Lat. *perfectibilis.*)

Perfectivo, per-fē-ti-vo, *adj.* Que perfaz, que acaba. Que designa perfeição. (Lat. *perfectivus.*)

Perfeição, per-fei-são, *s. f.* Execução completa. Qualidade do que não tem defeito algum, do que é inteiramente bom, excellente. Pureza, correcção, exactidão. Belleza, formosura. (Lat *perfectione.*)

Perfeiçoar, per-fei-so-ár, *v. a.* Vid. **Aperfeiçoar**. (Lat. *perfectione.*)

Perfeitamente, per-fei-ta-mèn-te, *adv.* De modo perfeito. (*Perfeito*, suf *mente.*)

Perfeito, per-fèi-to, *adj.* Que tem perfeição, attinge a perfeição. *T. gram.* Que exprime uma acção passada com relação a certo tempo (diz-se dos tempos). (Lat. *perfectus.*)

Perfidamente, per-fi-da-mèn-te *adv.* De modo perfido. (*Perfido*, suf. *mente.*)

Perfidia, per-fi-di-a, *s. f.* Acção de quem é perfido; traição. (Lat. *perfidia.*)

Perfido, per-fi-do, *adj.* Que falta á sua fé, á sua palavra; traidor. Traiçoeiro. (Lat. *perfidus.*)

Perfil, per-fil, *s. m.* Contorno do rosto de um individuo, visto de lado. Aspecto. Desenho de um edificio, d'uma montanha, como se fossem cortados perpendicularmente. *T. mil.* A acção de alinhar. (Ital. *profillo.*)

Perfilar, per-fi-lár, *v. a.* Desenhar o perfil de. Alinhar Aprumar. se — *v. refl.* Por-se firme, aprumado. (*Perfil*, suf. *ar.*)

Perfilhação, per-fi-lha-são, *s. f.* Acção ou effeito de perfilhar. (*Perfilhar*, suf. *ção.*)

Perfilhador, per-fi-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que perfilha. (*Perfilhar*, suf. *dor.*)

Perfilhamento, per-fi-lha-mèn-to, *s. m.* Vid. **Perfilhação**. (*Perfilhar*, suf. *mento.*)

Perfilhar, per-fi-lhár, *v. a.* Receber como filho legalmente, adoptar. (*Per*, e *filho.*)

Perfolhada, per-fo-lhá-da, *s. f.* *T. bot.* Planta da familia das umbelliferas (*bupleurum protractum*). (*Per*, e *folha*, suf. *ada.*)

Perfolhada, per-fo-lhá-da, *adj. f.* *T. bot.* Que existe soldada inferiormente na base (diz-se das folhas). (*Per*, e *folha*, suf. *ado.*)

Perfolheação, per-fo-lhe-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de se tornar perfolhado. (*Per*, e *folha.*)

Porfoliação, per-fo-li-a-são, *s. f.* Vid. **Perfolheação**. (*Per*, e *folha*)

Perfulgente, per-ful-jèn-te, *adj.* Que brilha muito. (Lat. *perfulgente.*)

Perfumado, per-fu-má-do, *p. p.* de **Perfumar**. Que tem ou exhala perfume; aromatico.

Perfumador, per-fu-ma-dor, *adj.* Que perfuma. *s. m.* Vaso que serve para queimar perfumes. (*Perfumar*, suf. *dor.*)

Perfumadura, per-fu-ma-dú-ra, *s. f.* A acção de perfumar. (*Perfumar*, suf. *dura.*)

Perfumar, per-fu-már, *v. a.* Espalhar perfume. Lançar perfume sobre; aromatisar. (*Per*, e *fumo.*)

Perfumaria, per-fu-ma-rí-a, *s. f.* Casa onde se fabricam ou vendem perfumes. Perfumes. (*Perfume*, suf. *aria.*)

Perfume, per-fú-me, *s. m.* Exhalação de tenuissimas particulas que impressionam o olfacto. (*Perfumar.*)

Perfumista, per-fu-mís-ta, *s. m.* e *s. f.* O que fabrica ou vende perfumes. (*Perfume*, suf. *ista.*)

Perfunctoriamente, per-fun-kto-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo perfunctorio. (*Perfunctorio*, suf. *mente.*)

Perfunctorio, per-fun-któ-ri-o, *adj.* Que se faz unicamente para descargo de uma obrigação; que se faz com rapidez, correndo. Que tem pouca utilidade. (Lat. *perfunctorius*)

Perfuração, per-fú-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de perfurar. (*Perfurar*, suf. *ção.*)

Perfurador, per-fú-ra-dor, *adj.* e *s. m.* Que perfura. Que é proprio para perfurar. (*Perfurar*, suf. *dor.*)

Perfurante, per-fú-ran-te, *adj.* Que perfura. (*Perfurar*, suf. *ante.*)

Perfurar, per-fu-rár, *v. a.* Fazer furo; penetrar em. (Lat. *perforare.*)

Pergaminharia, per-ga-mi-nha-ria, *s. m.* Industria ou commercio do pergaminheiro. (*Pergaminho*, suf. *aria.*)

Pergaminheiro, per-ga-mi-nhèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende pergaminho. (*Pergaminho*, suf. *eiro.*)

Pergaminho, per-ga-mí-nho, *s. m.* Pelle de carneiro, ovelha ou cordeiro, convenientemente preparada com alumen, e que serve para se escrever, etc. Documento escripto em pergaminho. *pl. Fig.* Fóros e titulos de fidalguia. (Lat. *pergamenus.*)

Pergunta, per-gún-ta, *s. f.* Phrase ou phrases interrogativas; interrogação. (*Perguntar.*)

Perguntador, per-gun-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pergunta. Indagador, curioso. (*Perguntar*, suf. *dor.*)

Perguntar, per-gun-tár, *v. a.* Fazer perguntas a; interrogar. Indagar, procurar; tentar saber. (Lat. *percontar.*)

Peri... pe-ri... Prefixo que significa em torno de. (Gr. *peri.*)

Perianal, pe-ri-a nál, *adj.* Que está em torno do anus. (*Peri*, e *anal.*)

Perianthо, pe-ri-àn-to, *s. m. T. bot.* O involucro dos orgãos sexuaes da flôr. (*Peri*, e gr. *anthos*, flôr.)

Peribolo, pe-rí-bo-lo, *s. m. T. arch. ant.* Espaço de terreno plantado de arvores em volta dos templos, que era consagrado á divindade; adro. *T. arch. mod.* O espaço comprehendido entre um edificio e o muro, que o cerca; pateo. (Gr. *peribolē.*)

Pericardico, pe-ri-kár-di-co, *adj.* Que tem relação com o pericardio. (*Pericardio*, suf. *ico.*)

Pericardio, pe-ri-kár-di-o, *s. m. T. anat.* Membrana que reveste o coração. (Gr. *perikardios.*)

Pericardite, pe-ri-kar-dí-te, *s. f. T. med.* Inflammação no pericardio. (*Pericardio*, suf. *ite.*)

Pericarpial, pe-ri-kar-pi-ál, *adj.* Que se desenvolve no pericarpo. (*Pericarpo*, suf. *al.*)

Pericarpico, pe-ri-kár-pi-ko, *adj.* Que tem relação com o pericarpo. (*Pericarpo*, suf. *ico.*)

Pericarpo, pe-ri-kár-po, *s. m. T. bot.* Conjuncto dos involucros dos grãos d'uma planta. (Lat. *pericarpum.*)

Pericentrico, pe-ri-sèn-tri-ko, *adj. T. did.* Que está disposto em torno de centro. (*Peri*, e *centrico.*)

Perichondrite, pe-ri-kon-drí-te, *s. f. T. med.* Inflammação no perichondro. (*Perichondro*, suf. *ite.*)

Perichondro, pe-ri-kòn-dro, *s. m. T. anat.* Membrana fibrosa que reveste as cartilagens. (Gr. *perichondrion.*)

Pericia, pe-rí-si-a, *s. f.* Qualidade do que é perito. Destreza, habilidade. (Lat. *peritia.*)

Periclitante, pe-ri-kli-tàn-te, *adj.* Que periclita. (Lat. *periclitante.*)

Periclitar, pe-ri-kli-tár, *v. a.* Estar em perigo. (Lat. *periclitare.*)

Pericraneo, pe-ri-krà ne-o, *s. m. T. anat.* O periosteo que envolve a superficie externa do craneo. (*Peri*, e *craneo.*)

Peridromo, pe-rí-dro-mo, *s. m. T. archit.* Galeria coberta em roda de um edificio. (Gr. *peridromos.*)

Periecos, pe-ri-é-kos, *s. m.* e *pl. T. geogr.* Habitantes do globo que se acham em um mesmo parallelo, mas em meridiano opposto. (*Peri*, gr *oikein*, habitar.)

Perierese, pe-ri-é-re-ze, *s. f. T. chir.* Incisão circular que se fazia para circumscrever a base dos grandes abcessos. (Gr. *periairesis.*)

Periergia, pe-ri-er-jí-a, *s. f. T. rhet.* Vicio que consiste no demasiado apuro de linguagem. (Gr. *periergia*, apuro.)

Perigalho, pe-ri-gá-lho, *s. m.* Ruga da pelle da barba das pessoas magras ou velhas. *T. na ut.* Cabo que sustenta a extremidade superior de mastro da mezena, ou que sustenta e levanta o centro de um toldo. (Hesp. *perigallo.*)

Perigar, pe-ri-gár, *v. a.* Estar em perigo, correr perigo. (*Perigo.*)

Perigeu, pe-ri-gèu, *s. m. T. astron.* O ponto da orbita em que um planeta se acha mais proximo da terra. (*Peri*, pref., e gr. *gē*, terra.)

Perigo, pe-rí-go, *s. m.* Estado em que ha alguma coisa que recear. *T. provinc.* Aborto, expulsão de feto não viavel. (Lat. *periculum.*)

Perigono, pe-rí-go-no, *s. m. T. bot.* O periantho das plantas que não tem petalas. (*Peri*, e gr. *gonos*, semente.)

Perigosamente, pe-ri-gó-za-mèn-te, *adv.* De modo perigoso. (*Peri*, suf. *mente.*)

Perigoso, pe-ri-gò-zo, *adj.* Em que ha perigo; arriscado. Que causa perigo (diz-se da pessoa ou coisa). (*Perigo*, suf. *oso.*)

Perihelio, pe-ri-é-li-o, *s. m. T. astr.* A extremidade do grande eixo da orbita de um planeta, que fica mais perto do sol. (*Peri*, gr. *hèlios*, sol.)

Perilha, pe-rí-lha, *s. f.* Ornato semelhante á pera na forma (*Pera*, suf. *ilha.*)

Perimetria, pe-ri-me-tri-a, *s. f. T. geom.* Medida dos perimetros. (*Perimetro*, suf. *ia.*)

Perimetrico, pe-ri-mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o perimetro. (*Perimetro*, suf. *ico.*)

Perimetro, pe-rí-me-tro, *s. m.* Linha que contorna uma figura. (*Peri*, e *metro.*)

Perimir, pe-ri-mír, *v. a. T. for.* Pôr fim (a acção, a instancia. (Lat. *perimere.*)

Perimorphose, pe-ri-mór-fó-ze, *s. f. T. zool.* A metamorphose das larvas em chrysalidas. (*Peri*, gr. *morphē*, forma suf. *ose.*)

Perimysio, pe-ri-mí-si-o, *s. m. T. anat.* Tecido laminoso que rodeia os fasciculos secundarios de muitos fasciculos estriados ou primitivos dos musculos. (*Peri*, e gr. *mys*, musculo.)

Perineal, pe-ri-ne-ál, *adj*. Que tem relação com o perineo. (*Perineo*, suf. *al.*)

Perineo, pe-ri-néo, *s. m. T. anat.* Espaço do corpo que está entre o anus e os orgãos sexuaes. (Gr. *perinaios.*)

Periodicamente, pe-ri-ó-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo periodico. (*Periodico*, suf. *mente.*)

Periodicidade, pe-ri-o-di-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é periodico. (*Periodico*, suf. *idade.*)

Periodico, pe-ri-ó-di-ko, *adj.* Que tem relação com periodo. Que se repete em tempos fixos e determinados *T. bot.* Que manifesta certos e determinados phenomenos a horas fixas e determinadas (diz-se da planta ou parte da planta) *s. m.* Jornal ou gazeta que se publica em dias fixos e determinados. (*Periodo*, suf. *ico.*)

Periodiqueiro, pe-ri-o-di-kèi-ro, *adj.* e *s. m. T. depreciat.* Que publica, redige periodicos. (*Periodico*, suf. *eiro.*)

Periodo, pe-rí-o-do, *s. m.* Espaço de tempo comprehendido entre dois factos. Espaço de tempo que um planeta leva a percorrer a sua orbita. *T. med.* Espaço de tempo entre dois accessos successivos de febre intermittente. *T. gram.* Uma oração, ou um aggregado de orações formando sentido completo. *T. arith.* A parte da dizima periodica que se repete. (Lat. *periodus.*)

Periophtalmia, pe-ri-o-ftál-mi-a, *s. f. T. med.* Inflammação na extremidade das palpebras. (*Peri*, e gr. *ophtalmos*, olhos.)

Periosteo, pe-ri-ó ste-o, *s. m. T. anat.* Membrana fibrosa que envolve os ossos. (*Peri*, gr. *osteon*, osso.)

Periostite, pe-ri-o-sti-te, *s. f. T. med.* Inflammação do periosteo. (*Periosteo*, suf. *ite*)

Peripatetico, pe-rí-pa-té-ti-ko, *adj.* Que se ensina passeando. Que segue a philosophia de Aristoteles. *Fig.* e *fam.* Ridiculo.

Peripatetismo, pe-ri-pa-te-tí-smo, *s. m.* A doutrina philosophica de Aristoteles. (Contr. de *peripatetico*, suf. *ismo.*)

Peripecia, pe-ri pé-si-a, *s. f.* Acontecimento n'um drama que muda o aspecto da acção *T. vulg.* Acontecimento imprevisto. (Gr. *peripeteia*, incidente.)

Peripetalo, pe-ri-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que está á roda das petalas ou da corolla das flores. (*Peri*, e *petala.*)

Peripheria, pe-ri-fe-rí-a, *s. f. T. geom.* Linha que contorna uma figura curvilinea; circumferencia. A superficie externa de um solido. (Gr. *periphéreia.*)

Peripherico, pe-ri-fé-ri-ko, *adj.* Que se acha na peripheria. (*Peripheria*, suf. *ico.*)

Periphrase, pe-rí-fra-ze, *s. f.* Phrases empregadas em logar do termo proprio; rodeio, circumlocução. (Gr. *periphrasis.*)

Periphrastico, pe-ri-frá-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a periphrase. (Gr. *periphrastikos.*)

Periplo, pe-rí-plo, *s. m. T. anat.* Acção de navegar em torno de um mar, das costas de um paiz, etc. *T. litter.* Narração de uma viagem maritima; diario de navegação. (Gr. *periploos.*)

Peripneumonia, pe-ri-pneu-mo-ní-a, *s. f. T. med.* Inflammação de pulmão. (*Peri*, e *pneumonia.*)

Peripterio, pe-ri-pté-ri-o, *s. m. T. archit.* Edificio rodeado por columnas. (Gr. *peripteros.*)

Periptero, pe-rí pte-ro, *s. m.* Vid. **Peripterio.** (Gr. *peripteros.*)

Periquito, pe-ri-kí-to, *s. m. T. zool.* Ave trepadora, similhante ao papagaio, mas menor. (Ital. *perrochetto*, fr. *perroquet.*)

Periscios, pe-rís-si-os, *s. m.* e *pl. T. geogr.* Os habitantes da terra cuja sombra em torno d'elles em quanto o sol se conserva acima do seu horizonte, o que se dá nas zonas glaciaes. (*Peri*, gr. *skia*, sombra.)

Perisperma, pe-ri-spèr-ma, *s. m. T. bot.* Involucro da semente das plantas. (*Peri*, gr. *sperma*, semente.)

Perissologia, pe-ri-so-lo-ji-a, *s. f. T. rhet.* Repetição por diversos termos de um pensamento. (Gr. *perissos*, superfluo e *logos*, discurso.)

Peristachio, pe-ri-sta-ki o, *s. m. T. bot.* Involucro exterior das flores das plantas grammicas. (*Peri*, gr. *stakhys*, espiga de trigo.)

Peristaltico, pe-ri-stál-ti-ko, *adj. T. physiol.* Que tem por fim impellir, ao longo do intestino até á expulsão dos excrementos, as substancias ingeridas (diz-se da contracção propria dos intestinos). (Gr. *peristaltikos.*)

Peristase, pe-rí-sta-se, *s. m T. rhet.* O assumpto completo de um discurso com todas as suas particularidades. (Gr. *peristasis*, conjuncto.)

Peristylo, pe-ri-stí-lo, *s. m. T. archit.* Galeria de columnas. *Fig.* O que serve de introducção, o que precede. (Lat. *peristylium.*)

Perisystole, pe-ri-sí-sto le, *s. f. T. physiol.* Tempo intermediario entre os dous movimentos da systole e de diastole. (*Peri*, e, *systole.*)

Perito, pe-rí to, *adj.* Que é versado em. Sabio. *s. m. T. jur.* O que é nomeado pelo juizo para fazer exame medico, para uma vistoria etc.; louvado. (Lat. *peritus.*)

Peritoneal, pe-ri-to-ne-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o peritoneu. (*Peritonio*, suf. *al.*)

Peritoneu, pe-ri-to-nèu, *s. m. T. anat.* Membrana serosa que forra interiormente as paredes do abdomen. (Lat. *peritonaeum.*)

Peritonio, pe-ri-tó-ni-o, *s. m.* Vid. **Peritoneu.** (Gr. *peritónion.*)

Peritonite, pe-ri-to-ní-te, *s. f. T. med.* Inflammação do peritoneu. (*Peritonio*, suf. *ite.*)

Perjuramente, per-jú-ra-mèn-te, *adv.* Com perjurio. (*Perjuro*, suf. *mente.*)

Perjurar, per-ju-rár, *v. a.* Abjurar. Jurar falso; quebrar o juramento. (Lat. *perjurare*)

Perjurio, per-jú-ri-o, *s. m.* A acção ou effeito de perjurar. Falso juramento. (Lat. *perjurium.*)

Perjuro, per-jú ro, *adj.* Que jura falso, ou que quebrou o juramento. *s. m.* O que é perjuro. (Lat. *perjurus.*)

Perlongar, per-lon-gár, *v. a.* Ir ao longo de. Costear. (*Per*, *longo.*)

Perlustrar, per-lu-strár, *v. a.* Percorrer, observando, examinando. (Lat. *perlustra-re.*)

Perluxo, per-lú-cho, *adj. Forma pop.* Prolixo. (Lat. *prolixus.*)

Premanecer, per-ma-ne-sèr, *v. a.* Conservar-se, ficar, continuar a existir. Demorar-se em alguma parte. (Lat. *permanescere.*)

Permanencia, per-ma-nèn-si-a, *s. f.* Acção de

permanecer. Estado do que permanece; duração constantemente. (*Permanente.*)

Permanente, per-ma-nèn-te, *adj.* Que permanece. (Lat. *permanente.*)

Permanentemente, per-ma-nèn-te-mèn-te, *adv.* De modo permanente. (*Permanente*, suf. *ente.*)

Permeabilidade, per-me-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é permeavel. (Lat. *permeabilis*, suf *idade.*)

Permear, per-me-ár, *v. a.* Fazer passar pelo meio. Penetrar, varar. *v. n.* Vir, sobrevir. Estar de permeio. (*Permeio*, suf. *ar.*)

Permeavel, per-me-á-vel, *adj. T. phys* Que se deixa penetrar por outro (diz-se dos corpos). (Lat. *permeabilis*)

Permissão, per-mi-são, *s. f.* Acção de permittir. *T. rhet.* Figura pelo qual o orador deixa aos ouvintes ou adversarios julgar certo ponto. (Lat. *permissione.*)

Permissivamente, per-mí-si-va-mèn-te, *adv.* De modo permissivo. (*Permissivo*, suf. *mente.*)

Permissivel, per-mi-sí-vel, *adj.* Que póde ser permittido. Possivel. (*Permisso*, suf. *vel.*)

Permissivo, per-mi-sí-vo, *adj.* Que dá permissão. (Lat. *permissus.*)

Permittir, per-mi-tír. *v. a.* Dar concessão licença para a. Dar occasião a. Auctorisar a. (Lat. *permittere.*)

Permuta, per-mú-ta, *s. f.* Cambio, troca; permutação. (*Permutar.*)

Permutação, per-mu-ta-são, *s. f.* Acção de permutar; troca. *T. gramm.* Troca de uma lettra por outra. Troca de logares entre todos os objectos de uma serie (Lat. *permutatio.*)

Permutador, per-mu-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que permuta. (*Permutar*, suf. *dor.*)

Permutar, per-mu-tár, *v. a.* Mudar reciprocamente, trocar. *Fig* Fazer participar reciprocamente, (Lat. *permutare.*)

Permutavel, per-mu-tá-vel, *adj.* Que póde permutar-se. (Lat. *permutabilis.*)

Perna, pér-na, *s. f.* Cada um dos membros ou extremidades inferiores do corpo humano. Por extensão, nome das extremidades que servem á locomocão dos mammiferos, aves saurianos, insectos, arachnides, etc. Nome dado em technologia, a diversas peças que servem para suster, como na mesa, banco, cama. (Lat. *perna.*)

Pernaça, per-ná-sa, *s. f. T. pop.* Perna gorda. (*Perna*, suf. *aça.*)

Pernada, per-ná-da, *s. f.* Passo largo. Ramificação, ramo de arvore. *T. naut.* Peça de madeira que fica saliente. (*Perna*, suf. *ada*)

Pernalto, per-nál-to, *adj.* Que tem as pernas altas. *s. f.* e *pl. T. zool.* Ordem de aves caracterisadas por terem os tarsos muito compridos. (*Perna*, suf. *alto.*)

Pernão, per-não, *adj.* Que não é par. (Corr. de *parnão.*)

Pernear, per-ne-ár, *v. n.* Agitar as pernas com violencia. Saltar, dar pulos. (*Perna*, suf. *ea.*)

Perneira, per-nèi-ra, *s. f.* Doença que ataca os bois. *pl. T. brasil.* Especie de polainas. (*Perna*, suf. *eira.*)

Pernicie, per-ní-si-e, *s. f. T. did.* Destruição, estrago. (Lat. *pernicies.*)

Perniciosamente, per-ni-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo pernicioso. (*Pernicioso*, suf. *mente.*)

Pernicioso, per-ni-si-ò-zo, *adj.* Que causa prejuizo ou damno, (Lat. *perniciosus.*)

Pernicurto, per-ni-kúr-to, *adj.* Que tem as pernas curtas. (*Perna*, e, *curto.*)

Pernil, per-nil, *s. m.* A parte mais delgada da perna de um animal. Perna magra e delgada. (*Perna*, suf. *il.*)

Pernilongo, per-ni-lòn-go, *adj.* Que tem as pernas longas. Compridas. (*Perna*, e, *longo*)

Perno, pér-no, *s. m.* Eixo cilindrico, de pequenas dimensões, de qualquer mechanismo. (*Perna.*)

Pernoitar, per-noi-tár, *v. n.* Passar a noite, dormir ou ficar a noite. (Lat. *pernoctare.*)

Pero, pè-ro, *s. m.* Fructo do pereiro. (Lat. *pirum.*)

Perobinho, pe-ro-bí-nho, *s. m.* Planta da familia das bignoeiaceas (*septolobium elegans.*)

Perola, pé-ro-la, *s. f.* Globulo calcareo que se fórma nas conchas de alguns molluscos. (Lat. *perula.*)

Peroleira, pe-ro-lèi-ra, *s. f.* Vasilha de barro que serve para guardar azeitona. *T. zool.* Mollusco acephalo.

Peroneal, pe-ro-ne-ál, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o peroneo. (*Peroneo*, suf. *al.*)

Peroneo, pe-ró-ne-o, *adj.* Que tem relação ou diz respeito ao ossso peroneo, peroneal. *s. m. T. anat.* Osso da perna, que fica ao lado da tibia. (Gr. *perónê*, fivela.)

Peroração, pe-ro-ra-são, *s. f.* A ultima parte de um discurso; epilogo. Discurso curto e sentimental. *T. mus.* Ultimo andamento de uma symphonia. (Lat. *peroratio*)

Perorador, pe-ro-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que perora; orador. (*Perorar*, suf. *dor.*)

Perorar, pe-ro-rár, *v. a.* Fazer peroração. Fallar a favor de alguem. (Lat. *perorare.*)

Peroxydado, pe-ró-ksi-dá-do, *adj. T. chim.* Que se acha no estado de peroxydo. (*Peroxydo*, suf. *ado.*)

Peroxydo, pe-ró-ksí-do, *s. m. T. chim.* Combinação de um corpo simples com a quantidade maxima de oxygenio com que póde combinar-se. (*Per*, e, *oxydo.*)

Perpassar, per-pa-sár, *v. n.* Passar junto de. Passar, seguir em certa direcção. Decorrer. (*Per*, e *passar.*)

Perpassavel, per-pa-sá-vel, *adj.* Que póde passar-se. Descupavel. (*Perpassar*, suf. *vel.*)

Perpendicular, per-pen-di-ku-lár, *adj. T. geom.* Que cae sobre outra formando angulos rectos. *s. f.* A linha perpendicular. (Lat. *perpendicularis.*)

Perpendicularidade, per-pen-di-ku-la-ri-dá-de, *s. f.* Estado ou qualidade do que é perpendicular. (*Perpendicular*, suf. *idade.*)

Perpendicularmente, per-pen-di-ku-lár-mèn-te, *adv.* Em direcção perpendicular. (*Perpendicular*, suf. *mente.*)

Perpendiculo, per-pen-di-ku-lo, *s. m.* Fio de prumo. (Lat. *perpendiculum*).

Perpetração, per-pe-tra-são, *s. f.* Acção ao effeito de perpetrar. (Lat. *perpetratione.*)

Perpetrador, per-pe-tra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que perpetrou. (*Perpetrar*, suf. *dor.*)

Perpetrar, per-pe-trár, *v. a.* Praticar. Commetter (crime, delicto, etc). (Lat. *perpetrare.*)

Perpetua, per-pé-tu-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (Fem. de *perpetuo.*)

Perpetuação, per-pe-tu-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de perpetuar. Perpetuidade. (*Perpetuar*, suf. *ção.*)

Perpetuador, per-pē-tu-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que perpetua. (*Perpetuar*, suf. *dor.*)

Perpetuamente, per-pé-tu-á-mèn-te, *adv.* De modo perpetuo. (*Perpetuo*, suf. *mente.*)

Perpetuar, per-pē-tu-ár, *v. a.* Tornar perpetuo. Immortalizar. Propagar por muito tempo. **—se**, *v. refl.* Durar sempre; transmittir-se de geração em geração. Succeder-se sem interrupção. (Lat. *perpetuare.*)

Perpetuidade, per-pē-tu-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é perpetuo. Duração perpetua. Longa duração. (Lat. *perpetuitate.*)

Perpetuo. per-pé-tu-o, *adj.* Que dura sempre, que não cessa, eterno. Que dura toda a vida. Inalteravel. Inamovivel, vitalicio. Que não tem interrupção. (Lat. *perpetuus.*)

Perplexamente, per-plé-ksa-mèn-te, *adv.* De modo perplexo. (*Perplexo*, suf. *mento.*)

Perplexão, per-ple-ksão, *s. f.* Vid. **Perplexidade**. (Lat. *perplexione.*)

Perplexidade, per-plé-ksi-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha perplexo. *T. rhet.* Duvida. (Lat. *perplexitas.*)

Perplexo, per-plé-kso, *adj.* Que tem ou causa irresolução; ambiguidade. (Lat. *perplexus.*)

Perquisição, per-ki-zi-são, *s. f.* Inquirição minuciosa, investigação. (Lat. *perquisitione.*)

Perra, pè-rra, *s. f. T. ant.* Cadella. (Fem. de *perro.*)

Perraria, pe-rra-rí-a, *s. f.* Acção que se faz de proposito para contrariar alguem; pirraça. (*Perro*, suf. *aria.*)

Perrexil, pe-rre-chíl, *s. f. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas (*crithmum maritimum*). *Fig.* Coisa que estimula appetite. (Lat. *petroselinum*, fr. *persil.*)

Perrice, pe-rrí-se, *s. f. T. pop.* Qualidade do que é perro, teimosia. Mau humor. Maldade. Pirraça (*Perro*, suf. *ice.*)

Perro, pè-rro, *s. m.* Cão. Homem vil, tratante. *adj.* Resistente. Difficil de abrir e fechar. Obstinado; teimoso. (Hesp. *perro.*)

Perrum, pe-rrún, *s. m. T. bot.* Especie de uva branca do Alemtejo. *T. agric.* Vinho d'esta uva.

Perruma, pe-rrú-ma, *s. f. T. Alemtejo.* Pão feito de farelo, que se dá aos cães. (Hesp. *perruma.*)

Perscrutação, per-skru-ta-são, *s. f.* Acção de perscrutar. (Lat. *perscrutatione.*)

Perscrutador, per-skru-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que perscruta. (Lat. *perscrutatore.*)

Perscrutar, per-skru-tár, *v. a.* Indagar, investigar. Penetrar. (Lat. *perscrutrari.*)

Perscrutavel, per-skru-tá-vel, *adj.* Que póde perscrutar-se, *Perscrutar*, suf. *vel.*)

Persecução, per-se-ku-são, *s. f.* Vid. **Perseguição**. (Lat. *persecutione.*)

Perseguição, per-se-gui-são, *s. f.* Acção ou effeito de perseguir. (*Perseguir*, suf. *ção.*)

Perseguidor, per-se-gui-dôr, *adj.* e *s. m.* Que persegue. (*Perseguir*, suf. *dor.*)

Perseguimento, per-se-gui-mèn-to, *s. m.* Acção de perseguir. (*Perseguir*, suf. *mento.*)

Perseguir, per-se-guír, *v. a.* Seguir atraz de. Correr atraz de. Atormentar, importunar. Castigar, punir. Instar com. Fazer violencia, injuria a. (Lat. *persequi.*)

Persevão, per-se-vão, *s. m* A parte interior do coche onde descançam os pés das pessoas que n'este são transportadas.

Perseve, per-sé-ve, *s. f. T. zool.* Crustaceo cirripede (*pollicipes cornucopiae*).

Persevejo, per-se-vè-jo, *s. m. T. zool.* Insecto parasita da ordem dos hemipteros (*cimex*). Especie de prego de cabeça chata para segurar papeis.

Perseverança, per-se-ve-ràn-ça, *s. f.* Qualidade ou acção de quem persevera. Duração aturada de alguma coisa. (Lat. *perseverantia.*)

Perseverante, per-se-ve-rán-te, *adj.* Que persevera. (*Perseverar*, suf. *ante.*)

Perseverantemente, per-se-ve-ràn-te-mén-te, *adv.* De modo perseverante. (*Perseverante*, suf. *mente.*)

Perseverar, per-se-ve-rár, *v. a.* Persistir. Conservar-se firme e constante n'um sentimento, resolução, opinião. (Lat. *perseverare.*)

Persiana, per-si-à-na, *s. f.* Especie de gelosia, ou taboinhas moveis, que se collocam por fóra das portas ou janellas para graduar a luz ou impedir a vista de fora para dentro. (Fr. *persienne.*)

Persicaria, per-si-ká-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta aquatica da familia das polygoneas (*polygonum persicaria.*)

Persignar-se, per-si-gnár-se, *v. a.* Fazer o signal da cruz tres vezes: na testa, boca e peito. (Lat. *persignare.*)

Persistencia, per-si-stèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é persistente. Acção de persistir. (*Persistente.*)

Persistente, per-si-stèn-te, *adj.* Que persiste. (Lat. *persistente.*)

Persistir, per-si-stír, *v. a.* Continuar a existir. Durar. Perseverar. (Lat. *persistere.*)

Persolver, per-sol-vēr, *v. a.* Pagar inteiramente. (Lat. *persolvere.*)

Personadas, per-so-ná-das, *s. m.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. *personatus.*)

Personagem, per-so-ná-jen, *s. m.* e *f.* O que tem importancia pela sua posição social. Figura dramatica. (Lat. *persona.*)

Personalidade, per-so-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é pessoal. Os caracteres proprios de uma pessoa; tudo o que a distingue. Allusão injuriosa e offensiva a uma pessoa, em vez da critica de suas opiniões. (Lat. *personalitate.*)

Personalização, per-so-na-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de personalizar. (*Personalizar*, suf. *ção.*)

Personalizar, per-so-na-li-zár, *v. a.* Personificar. Indicar, mencionar a pessoa que praticou um certo facto. Dirigir personalidades, alludir injuriosamente a alguem. (Lat. *persona.*)

Personificação, per-so-ni-fi-ca-são, *s f.* Acção ou effeito de personificar. Pessoa que representa uma idéa. (*Personificar*. suf. *ção.*)

Personificar, per-so-ni-fi-kár, *v. a.* Considerar como pessoa; attribuir dotes e qualidade pessoaes a. Representar na figura de uma pessoa. Ser a personificação de. Personalizar. (Lat. *persona*, e, *facere*.)
Perspectiva, per-spé-ti-va, *s. f. T. phys.* A distribuição da luz, distancia e forma dos objectos no desenho e pintura, de modo que se receba a impressão das tres dimensões do espaço. Apperancia. Probabilidade. (Lat. *perspectum*.)
Perspicacia, per-spi-ká-si-a, *s. f.* Qualidade do que é perspicaz; penetração, agudeza. (*Perspicax*.)
Perspicaz, per-spi-kás, *adj.* Que tem perspicacia; sagaz. (Lat. *perspicax*.)
Perspicazmente, per-spi-káz-mèn-te, *adv.* De modo perspicaz. (*Perspicaz*, suf *mente*.)
Perspicuidade, per-spi-ku-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é perspicuo; clareza. (Lat. *perspicuitas*.)
Perspicuo, per-spí-ku-o, *adj.* Transparente. Claro, evidente. (Lat. *perspicuus*.)
Persuadimento, per-su-a-di-mèn-to, *s. f.* Vid. **Persuasão**. (*Persuadir*, suf. *mento*.)
Persuadir, per-su-a-dír, *v. a.* Convencer inteiramente. (Lat. *persuadere*.)
Persuadivel, per-su-a-di-vel, *adj.* Que pode ou que é facil de se persuadir. (*Persuadir*, suf. *vel*.)
Persuasão, per-su-a-zão, *s. f.* Acção ou effeito de persuadir. (Lat. *persuasione*.)
Persuasiva, per-su-a-zí-va, *s. f.* Habilidade de persuadir. (*Persuasivo*.)
Persuasivel, per-su-a-zí-vel, *adj.* Vid. **Persuasivo**. (Lat. *persuasibilis*.)
Persuasivo, per-su-a-zí-vo, *adj.* Que persuade. (Lat. *persuasus*, suf *ivo*.)
Persuasor, per-su-a-zôr, *adj.* e *s. m.* Que persuade. (Lat. *persuasore*.)
Persuasoria, per-su-a-zo-ri-a, *s. f.* Motivo persuasivo. (*Persuasorio*.)
Persuasorio, per-su-a-zó-ri-o, *adj.* Que persuade. (Lat. *persuasorius*.)
Pertença, per-tèn-sa, *s. f.* O que faz parte de alguma coisa; accessorio. Propriedade; attribuição. (*Pertencer*.)
Pertence, per-tèn-se, *s. m.* O que faz parte de alguma cousa; accessorio. Declaração escripta nas inscripções, apolices, acções de companhias e outros documentos similhantes para transmittir a sua propriedade. (*Pertencer*.)
Pertencente, per-ten-sèn-te, *adj.* Que pertence a. Que tem relação. (*Pertencer*, suf. *ente*.)
Pertencer, per-ten-sèr, *v. n.* Fazer parte de. Ser propriedade de. (Lat. *pertencere*.)
Pertiga, pér-ti-ga, *s. f.* Varapau; vara; percha. (Lat. *pertica*.)
Pertinacia, per-ti-ná-si-a, *s. f.* Qualidade do que é pertinaz. (Lat. *pertinacia*).
Pertinaz, per-ti-nás, *adj.* Obstinado, tenaz, persistente, teimoso. (Lat. *pertinace*.)
Pertinazmente, per-ti-naz-mèn-te, *adv.* De modo pertinaz. (*Pertinaz*, suf. *mente*.)
Pertinente, per-ti-nèn-te, *adj.* Que pertence, respeita a. Que vem a proposito, que é proprio para. (Lat. *pertinente*).
Perto, pér-to, *adv.* A pequena distancia; quasi junto. Cerca.
Pertos, pér-tos, *s. m. pl.* Os objectos proximos. As qualidades que só se distinguem estando perto das coisas ou das pessoas.
Pertucha, per-tu-cha, *s. f.* Vid. **Portucha**. (Ital. *pertuccio*, fr. *pertuis*, lat. *pertusus*.)
Pertuchar, per-tu-chár, *v. a.* Vid. **Portuchar**. (*Pertucha*.)
Pertuchos, per-tu-chos, *s. m.* e *pl.* Vid. **Portuchos**.
Perturbação, per-tur-ba-são, *s. f.* Acção e effeito de perturbar. (Lat. *perturbatione*.)
Perturbadamente, per-tur-ba-da-mèn-te, *adv.* Com perturbação. (*Perturbado*, suf. *mente*.)
Perturbado, per-tur-bá-do, *p. p.* de **Perturbar**. Desarranjado. Transtornado. Commovido. Envergonhado. Que perdeu a presença d'espirito.
Perturbador, per-tur-ba-dôr, *adj.* e *s. m.* Que perturba. (*Perturbar*, suf. *dor*).
Perturbar, per-tur-bár, *v. a.* Causar alteração em. Produzir interrupção, desassocego, agitação.—**se**, *v. refl.* Envergonhar-se. Perder a presença de espirito. (Lat. *perturbare*).
Perturbativo, per-tur-ba-tí-vo, *adj.* Que perturba (*Perturbar*, suf. *tivo*).
Perturbatorio, per-tur-ba-tó-ri-o, *adj.* Que perturba; oscillatorio. (*Perturbar*, suf. *torio*.)
Peru, pe-rú, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das gallinaceas (*meleagris*). (*Peru*, paiz da America.)
Perua, pe-rú-a, *s. f.* A femea do perú. *T. pop.* Bebedeira. (*Peru*).
Perruca, pe-rú-ka, *s. f.* Cabelleira postiça. (Ital. *perruca*, fr. *perruque*.)
Perversamente, per-vèr-sa-mènte, *adv.* De modo perverso. (*Perverso*, suf. *mente*.)
Perversão, per-ver-são, *s. f.* Acção ou effeito de perverter. Mudança para mal. Desmoralisação. (Lat. *perversione*.)
Perversidade, per-ver-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é perverso. (Lat. *perversitate*).
Perverso, per-vér-so, *adj.* Que tem pessimas qualidades moraes; summamente mau. Que denota perversão. (Lat. *perversus*).
Perversor, per-ver-sôr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Pervertedor**. (Lat. *pervertere*.)
Pervertedor, per-ver-te-dôr, *adj.* e *s. m.* Que perverte. (*Perveter*, suf. *dor*).
Perverter, per-ver-tèr, *v. a.* Tornar perverso; depravar; desmoralizar. Alterar, transtornar, desarranjar. Desvirtuar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se perverso. (Lat. *pervertere*).
Pervicacia, per-vi-ká-si-a, *s. f.* Qualidade do que é pervicaz. (Lat. *pervicacia*).
Pervicaz, per-vi-kás, *adj.* *T. ant.* Pertinaz, obstinado. (Lat. *pervicax*.)
Pervinca, per-vin-ka, *s. f.* *T.ª bot.* Planta da familia das apocyneas (*vinca major*). (Lat. *pervinca*.)
Pervio pér-vi-o, *adj.* Que dá passagem; onde pode entrar-se; aberto; franco. (Lat. *pervius*).
Perxina, per-chi-na, *s. f. T. archit.* Triangulo curvilineo que formam os arcos para receber o annel da cupula. (Hesp. *pechina*.)

Polymatho, po-li-ma-to, *adj.* e *s. m.* Que sabe muitas sciencias. (*Polymathia.*)

Polymeria, po-li-me-ri-a. *s. f. T. chim.* Estado dos corpos polymeros. (*Polymero.*)

Polymero, po-lí-me-ro, *adj. T. chim.* Que contem os mesmos elementos nas mesmas quantidades proporcionaes. (*Poly*, e gr. *meros*, parte.)

Polymorphia, po-li-mor-fí-a. *s. f.* Vid. **Polyphormismo**. (*Polyphormo.*)

Polymorphismo, po-lí-mor-fí-smo, *s. m.* Propriedade que teem algumas substancias de tomarem muitas formas diversas. (*Polymorpho*, suf. *ismo.*)

Polymorpho, po-li-mór-fo, *adj.* Que é susceptivel de mudar muito de fôrma. (*Poly*, e gr. *morphê*, forma.)

Polynesia po-li-né-zi-a, *s. f.* Grupo de muitas ilhas. (*Poly*, e gr. *nêsos*, ilha.)

Polynomio, po-li-nó-mi-o, *s. m. T. math.* Expressão algebrica composta de muitos termos separados pelo signal + ou—. (*Poly*; formado sobre o typo de *monomio*, *binomio.*)

Polypeiro, po-li-pêi-ro, *s. m. T. hist. nat.* Habitação de polypos, logar onde elles vivem agrupados. (*Polypo*, suf. *eiro.*)

Polypetalo, po-li-pé-ta-lo, *adj.* Que tem muitas petalas. (*Poly*, e *petala.*)

Polypo, pó-li-po, *s. m. T. med.* Concreção sanguinea manifestada na mucosa. *pl. T. zool.* Classe de animaes radiarios ou zoophytos. (Gr. *polypoys*, que tem muitos pés. A pronuncia *polipo* é erronea.)

Polypodeas, po-li-pó-de-as, *s. f.* e *pl.* Tribu de fetos que tem por typo o genero polypodio. (*Polypodio.*)

Polypodio, po-li-pó-di-o, *adj. T. zool.* Que tem muitos pés. *s. m. T. bot.* Planta parasita da familia dos fetos (*polypodium vulgare*). (Lat. *polypodium.*)

Polyposo, po-li-pò-zo, *adj.* Que é da natureza do polypo. (*Polypo*, suf. *oso.*)

Polysillabico, po-li-si-lá-bi-ko, *adj.* Que tem relação com, é da natureza do polysyllabo. (*Poly*, e *syllabico.*)

Polyssillabo, po-li-sí-la-bo, *adj.* e *s. m. T. gramm.* Que é formada de mais de duas syllabas. (*Poly*, e *syllaba.*)

Polysindeton, po-li-sin-de-ton, *s. m. T. rhet.* Figura que consiste na repetição de uma conjucção em phrases consecutivas. (*Poly*, e gr. *syndetos*, ligado.)

Polytechnico, po-li-tè-kni-ko, *adj.* Que comprehende muitas artes ou sciencias. (*Poly*, e gr. *tekhnê*, arte.)

Polytheismo, po-li-te-í-smo, *s. m.* Crença em muitos deuses. (*Poly*, e gr. *theos*, deus.)

Polytheista, po-li-té-i-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que professa o polytheismo. (*Poly*, e gr. *theos*, deus.)

Poma, pò-ma, *s. f. T. poet.* O peito da mulher; seio. (*Pomo.*)

Pomaceas, po-má-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu da familia das rosaceas. (*Pomo*, suf. *acea.*)

Pomada, po-má-da, *s. f.* Preparado formado de materia gorda e substancias medicinaes ou aromaticas. (*Pomo*, suf. *ada.*)

Pomar, po-már, *s. m.* Campo, terreno plantado de arvores de fructo. Terreno plantado de laranjeiras. (Lat. *pomarium.*)

Pomareiro, po-ma-rèi-ro, *adj.* Que pertence ao pomar, que tracta de pomares, *s. m.* O que guarda ou cultiva o pomar. (*Pomar*, suf. *eiro.*)

Pombal, pon-bál, *s. m.* Casa onde se recolhem os pombos. *T. bot.* Casta de uva branca. (*Pombo*, suf. *al.*)

Pombeiro, pon-bèi-ro, *s. m.* O que atravessa os sertões da Africa ou do Brasil fazendo commercio com os indigenas.

Pombinha, pon-bí-nha, *s. f. T. marchant.* Carne que se tira em rôda do troço da cauda e da parte mais saliente das nadegas das rezes. (*Pomba*, suf. *inha.*)

Pombinho, pon-bí-nho, *s. m.* Pombo pequeno. *T. pint.* Côr de pombo. (*Pombo* suf. *inho.*)

Pombo, pòn-bo, *s. m. T. zool.* Genero de aves da tribu das colombinas. (Lat. *palumbus.*)

Pomes, pó-mes, *adj.* Especie de pedra porosa. (Lat. *pumex*)

Pomifero, po-mí-fe-ro, *adj.* Que tem ou produz pomos. (Lat. *pomifer.*)

Pomo, pò-mo, *s. m.* Fructo carnudo e de forma espherica ou ovoide. *T. poet.* O seio da mulher. (Lat. *pomum.*)

Pompa, pòn-pa, *s. f.* Apparato magnifico, sumptuoso. Fausto. (Lat. *pompa.*)

Pompear, pon-pe-ár, *v. n.* Apresentar pompa. *Fig.* Ostentar—**se**. *v a.* Mostrar com orgulho; ostentar. (*Pompa*, suf. *ea.*)

Pomposamente, pon-pó-za-mèn-te, *adv.* De modo pomposo. (*Pomposo*, suf. *mente.*)

Pomposo, pon-pò-zo, *adj.* Que é feito com pompa. Luxuoso. (Lat. *pomposus.*)

Pomulo, pó-mu-lo, *s m. T. anat.* Maçã do rosto. (Lat. *pomulum.*)

1. **Ponche**, pòn-che, *s. f.* Bebida feita com rhum ou cognac, chá, assucar, passas de Alicante, sumo e casca de limão. (Ingl. *punch.*)

2. **Ponche**, pòn-che, *s. m.* Especie de capa.

Poncheira, pon-chêi-ra, *s. f.* Vaso onde se faz ou serve o ponche. (*Ponche*, suf. *eira.*)

Ponderação, pon-de-ra-são, *s. f.* Acção de ponderar. (Lat. *ponderatione.*)

Ponderadamente, pon-de-rá-da-mèn-te, *adv.* Com ponderação. (*Ponderado*, suf. *mente.*)

Ponderador, pon-de-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pondéra. (Lat. *ponderatore.*)

Ponderar, pon-de-rár, *v. a.* Pesar, avaliar. Estudar. Expôr, allegar como sendo de peso. Considerar. *v. n.* Reflectir. (Lat. *ponderare.*)

Ponderativo, pon-de-ra-tí-vo, *adj.* Que pondera. (*Ponderar*, suf. *tivo.*)

Ponderavel, pon-de-rá-vel, *adj.* Que deve ponderar-se, que é digno de ponderação. Que é susceptivel de ser pesado. (Lat. *ponderabilis.*)

Ponderosamente, pon-de-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo ponderoso. (*Ponderoso*, suf. *mente.*)

Ponderoso, pon-de-rò-zo, *adj.* Pesado. Importante. Attendivel. Que impressiona, convence. (Lat. *ponderosus.*)

Poney, pó-nei, *s. m.* Cavallo fino, muito pequeno. (Ingl. *pony.*)

Ponta, pón-ta, *s. f.* Extremidade aguda. Extremidade opposta á base. *Fig.* O principio ou fim de uma serie. Quantidade pequena. Corno, chifre. (Lat. *puncta.*)

Pontada, pon-tá-da, *s. f.* Dôr aguda de pouca duração. (*Ponta*, suf. *ada.*)
Pontal, pon-tál. *s. m. T. naut.* Altura do navio desde a quilha até á primeira coberta. Ponta de terra que sai ao mar. (*Ponta*, suf. *al.*)
Pontalete, pon-ta-lè-te, *s. m. T. techn.* Peça de madeira que tem por fim apoiar ou sustentar uma casa, um sobrado, etc. (*Pontal*, suf. *ete.*)
1. **Pontão**, pon-tão, *s. m.* Espeque. Escora (*Ponta*, suf. *ão.*)
2. **Pontão**, pon-tão, *s. m.* Barca chata, que separa ou junta com outras, fórma as pontes bateis. (*Ponte*, suf. *ão.*)
Pontapé, pon-ta-pé, *s, m.* Pancada com a ponta do pé. *Fig.* Injuria Contratempo. (*Ponta*, e *pé.*)
Pontar, pon-tár, *v. a.* Cobrir de pontes (um navio). (*Ponte.*)
Pontarelo, pon-ta-ré-lo, *s. m.* Ponto de costura grande e mal feito. (*Ponto.*)
Pontaria, pon-ta-rí-a, *s. f.* Acção de apontar. O alvo. (*Ponto,*)
Ponta-secca, pōn-ta-sè-ka, *s. f.* Instrumento com fórma de agulha com que se desenha sobre verniz. (*Ponta*, e *secco.*)
Ponte, pòn-te, *s. f.* Construcção que liga dois pontos das margens d'um rio, nas bordas d'um valle, etc. *T. naut.* Soalho dos navios. A coberta dos navios. (Lat. *pons.*)
Ponteado, pon-te-á-do, *p. p.* de **Pontear**. Que está coberto de pontinhos. Que é feito de pontos.
Ponteagudo, pon-te-a-gú-do, *adj.* Que é aguçado ou agudo na ponta; que termina em ponta aguda. (*Ponta*, e *agudo.*)
Pontear, pon-te-ár, *v. a.* Fazer pontos em. Marcar com pontos. Coser; alinhavar. (*Ponto*, suf. *ea.*)
Ponteira, pon-tèi-ra, *s. f.* Peça que forma a ponta das bengallas, chapeos de sol, etc. (*Ponto*, suf. *eira.*)
Pontel, pon-tél, *s. m. T. techn.* Ponteiro para segurar o vidro quando se caldeia. (*Ponta.*)
Pontificado, pon-ti-fi-ká-do, *s. m.* Dignidade de pontifice. O tempo durante o qual o pontifice exerce a sua dignidade. Dignidade de chefe de uma seita religiosa, etc. (Lat. *pontificatus.*)
Pontifical, pon-ti-fi-kál, *adj.* Que é proprio do pontifice. Que pertence ou tem relação com o pontifice. (Lat. *pontificalis.*)
Pontificalmente, pon-ti-fi-kál-mèn-te, *adv.* De modo pontifical. (*Pontifical*, suf. *mente.*)
1. **Pontifice**, pon-tí-fi-se, *s. m. T. hist. nat.* Dignitario da egreja com jurisdicção e auctoridade. O papa; arcebispo; patriarcha. *Fig.* Chefe de eschola ou de doutrina. (Lat. *pontifice.*)
2. **Pontifice**, pon-tí-fi-se, *s. m. T. gir.* Ponta cigarro. (*Ponta*, influenciado na forma por *pontifice* 1.)
Pontificio, pon-ti-fí-si-o, *adj.* Que tem relação com o pontifice. (Lat. *pontificius.*)
Pontilha, pon-tí-lha, *s. f.* Ponta muito aguda. Franja estreita estreita e delgada de prata ou oiro; espiguilha. (*Ponta*, suf. *ilha.*)
Pontilhar, pon-ti-lhár, *v. a.* Pontoar. Traçar a pontos. (*Ponto.*)
Pontinha, pon-tí-nha, *s. f.* Pequena quantidade (*Ponta*, suf. *inha.*)
Ponto, pòn-to, *s. m.* Picada feita com agulha n'um estofo. Porção de linha que fica entre dois furos ou picadas feitas com uma agulha n'um estofo. Pequena mancha arredondada. Limite de uma linha; logar infinitamente pequeno em que se cortam duas linhas. Sitio, logar. Medida d'extensão, que é a duodecima parte da linha. Assumpto. Objecto. Estado d'uma questão. Signal redondo que serve para marcar a presença d'alguem em certo acto. Livro de presenças. Pundonor. Occasião opportuna. (Lat. *punctum.*)
Pontoada, pon-to-á-da, *s. f.* Pancada dada com a ponta (*Ponta.*)
Pontoar, pon-to-ár, *v. a.* Fazer pontos. Apontar. (*Ponto.*)
Pontoneiro, pon-to-nèi-ro, *s. m.* Soldado que auxilia a construcção de pontes militares. (*Pontão*, suf. *eiro.*)
Pontuação, pon-tú-a-são, *s. f.* Acção e effeito do pontuar. *T. gramm.* Parte da orthographia que tracta dos signaes orthographicos. (*Pontuar*, suf. *ção*)
Pontuado, pon-tu-á-do, *p. p.* de **Pontuar**. Que é marcado com pontos.
Pontual, pon-tu-ál, *adj.* Exacto; que faz as coisas em tempo devido. (*Ponto.*)
Pontualidade, pon-tu-a-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é pontual. (*Pontual*, suf. *idade.*)
Pontualmente, pon-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo pontual. (*Pontual*, suf. *mente.*)
Pontuar, pon-tu-ár, *v. a.* Por pontos orthographicos em. (*Ponto.*)
Pontudo, pon-tú-do, *adj.* Que tem ponta; aguçado. Escabroso. *Fig.* Aspero, offensivo. (*Ponta*, suf. *udo.*)
Pópa, pò-pa, *s. f.* A parte posterior do navio, onde está collocado o leme. (Lat. *puppis.*)
Populaça, po-pu-lá-sa, *s. f.* O povo das classes inferiores; plebe; povo miudo. E' preferivel a forma **Populacho**. (Lat. *populus.*)
População, po-pu-la-são, *s, f.* O conjuncto dos individuos que habitam um paiz etc. Classe. *Fig.* Grande numero de animaes. (Lat. *populatione.*)
Populacho, po-pu-lá-cho, *s. m.* Vid. **Populaça**. (Lat. *populus.*)
Popular, po-pu-lár, *adj.* Que tem relação com o povo. Que é conhecido; estimado do povo. Que é affecto ao povo. *s. m. pl.* Defensores do povo. (Lat. *popularis.*)
Popularidade, po-pu-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é popular. Estima publica. (Lat. *popularitate.*)
Popularisação, po-pu-la-ri-za-ção, *s. f.* Acção de popularisar. (*Popularizar*, suf. *ção.*)
Popularisar, po-pu-la-ri-zár, *v. a.* Tornar popular; divulgar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se commum, propagar-se entre o povo. Adquirir popularidade. (*Popular*, suf. *isa.*)
Popularmente, po-pu-lár-mèn-te, *adv.* De modo popular. (*Popular*, suf. *mente.*)
Populeão, po-pu-le-ão, *adj.* e *s. m. T. pharm.* Unguento feito de gommos de alamo, banha de porco, belladona etc. (Lat. *populeus.*)
Populeo, po-pú-le-o, *adj. T. poet.* Que é relativo ou pertence ao alamo. (Lat. *populeus.*)

Populoso, po-pu-lô-so, *adj*. Que tem muito povo. Que é muito povoado. (Lat. *populosus*.)

Por, por, *prep*. Designa a relação de meio, instrumento; estado, qualidade, duração de tempo, causa, cumulo, sequencia, substituição, em nome de. (Lat. *pro*.)

Pôr, pôr, *v. a*. Collocar n'algum sitio, logar ou estado. Dispor alguma coisa para certo fim. Estabelecer, determinar. Impôr. Expellir (a ave o ovo). Fazer consistir. Imaginar, suppor. —**se**, *v. refl*. Collocar-se n'algum sitio ou logar, estado (no proprio e no figurado). Occultar-se (um astro abaixo do horizonte). (Ant. *poer*, do lat. *ponere*.)

Porão, po-rão, *s. m. T. mar*. Espaço do interior do navio, destinado a conter os comestiveis e carga, o qual fica entre a carlinga e a ponte.

Porca, pór-ka, *s. f*. Femea do porco. Peça onde se introduz o parafuso e que o segura. Peça do lagar que atravessa os massaes. (Lat. *porca*.)

Porcada, por-ká-da, *s. f. T. pop*. Vara de porcos. Obra mal feita. (*Porco*, suf. *ada*.)

Porcalhão, por-ka-lhão, *adj*. e *s. m*. Que é muito porco. Trapalhão. (*Porco*, suf. comp. *alhão*.)

Porção, por-são, *s. f*. Parte. Certa quantidade de uma coisa. (Lat. *portione*.)

Porcaria, por-ka-rí-a, *s. f*. Acção, estado, condição de porco. *Fig*. Coisa porca. Coisa mal feita. (*Porco*, suf. *aria*.)

Porcariço, por-ka-rí-so, *s. m*. Vid. **Porqueiro**. (*Porco*.)

Porcellana, por-se-lá-na, *s. f. T. zool*. Genero de molluscos gasteropodes do genero dos cyprinidas. Loiça fabricada de kaolim e feldspatho. (Ital. *porcellana*, fr. *porcelaine*, que deriva do lat. *porca*, vulva de porco, que designou primeiro a concha, depois o nacar que d'elle se tirava, os vasos feitos d'esse nacar, etc.)

Porcino, por-sí-no, *adj*. Que pertence; que é proprio de porco. (Lat. *porcinus*.)

Porcionario, por-si-o-ná-ri-o, *s. m*. O que tem ou recebe porção, pensão ou rendas. O que recebe rendas ecclesiasticas. (*Porção*, suf. *ario*.)

Porcionista, por-si-o-ní-sta, *s. m*. e *f*. O que paga ao collegio onde assiste, o seu sustento e educação. (*Porção*, suf. *ista*.)

Porciuncula, por-si-ún-ku-la, *s. f. T. ant*. Pequena porção. Festa da ordem de S. Francisco a 2 de agosto. (Lat. *portiuncula*.)

Porco, pôr-ko, *s. m. T. zool*. Mammifero quadrupede e pachyderme (sus domesticus). *Fig*. A carne d'este animal. *Fig*. O que é sujo. *adj*. Sujo, immundo. Indecente. Obsceno. (Lat. *porcus*.)

Porco-espinho, pòr-ko-e-spi-nho, ou pòr-ko-spi-nho, *s. m. T. zool*. Mammifero da ordem dos roedores. (*Porco*, e *espinho*.)

Porejar, po-re-jár, *v. a*. Verter pelos poros; distillar. Sair pelos poros. (*Poro*, suf. *eja*.)

Porém, po-rên, *conj*. Designa opposição, differença, restricção. (Lat. *proinde*.)

Porfia, por-fi-a, *s. f*. Perseverança, constancia. Teima. Disputa. (Lat. *pro*, e *fiar*, de *fidere*.)

Porfiadamente, por-fi-á-da-mèn-te, *adv*. De modo porfiado. (*Porfiado*, suf. *mente*.)

Porfiado, por-fi-á-do, *p. p*. de **Porfiar**. Em que houve porfia.

Porfiador, por-fi-a-ôr, *adj*. e *s. m*. Que porfia muito. (*Porfiar*, suf. *dor*.)

Porfiar, por-fi-ár, *v. n*. Disputar obstinadamente; altercar. Teimar. Rivalisar. (Vid. **Porfia**.)

Porfido, pór-fi-do, *s. m*. Vid. **Porphyro**. (Ital. *porfido*.)

Porfiosamente, por-fi-ó-za-mèn-te, *adv*. De modo porfioso. (*Porfioso*, suf. *mente*.)

Porfioso, por-fi-ô-zo, *adj*. Em que ha, que tem porfia. (*Porfia*, suf. *oso*.)

Pormenor, por-me-nór, *s. m*. Circumstancia; particularidade; minucia. (*Por*, e *menor*.)

Poro, pó-ro, *s. m*. Cada um dos orificios exteriores existentes na derme. Intervallos, intersticios que quebram a continuidade da materia nos corpos. (Lat. *porus*.)

Porora, po-ró-ra, *adv*. Por agora; por emquanto, ainda. (*Por*, e *hora*.)

Pororoca, po-ro-ró-ka, *s. f*. Vid. **Macaréo**.

Porosidade, po-ro-zi-dá-de, *s. f*. Qualidade do que é poroso. (*Poroso*, suf. *idade*.)

Poroso, po-rô-zo, *adj*. Que tem poros. (*Poro*, suf. *oso*.)

Porphyrião, por-fi-ri-ão, *s. m*. Especie de gallinhola (*fulica porphyrio*). (Lat. *porphyrione*.)

Porphyrização, por-fi-ri-za-são, *s. f*. Acção ou effeito de porphyrizar. (*Porphyrizar*, suf. *ção*.)

Porphyrizar, por-fi-ri-zár, *v. a. T. pharm*. Reduzir a pó muito fino. (*Porphyro*, suf. *iza*.)

Porphyro, pór-fi-ro, *s. m*. Especie de marmore muito rijo, de côr verde ou purpurea, salpicado de manchas esbranquiçadas ou de varias côres. (Gr. *porphyros*.)

Porquanto, por-kuàn-to, *loc. conj*. Visto que, porque. (*Por*, e *quanto*.)

Porque, por-kè, *loc. conj*. Por causa ou por motivo de que. Por qual motivo é, porque razão. Para que fim. *s. m*. Causa, razão, motivo. (*Por*, e *que*.)

Porqueira, por-kèi-ra, *s. f*. Casa de porcos. Porcaria, sujidade. Mulher que cria ou tracta de porcos. (*Porco*, suf. *eira*.)

Porqueiro, por-kèi-ro, *adj*. Que tem relação com os porcos. *s. m*. Homem, rapaz que guarda porcos. (*Porco*, suf. *eiro*.)

Porquetes, por-kè-tes, *s. m. pl. T. naut*. Paus que se estabelecem sobre a carlinga e que servem para fortalecer algumas das partes do casco do navio. (*Porco?*)

Porquidade, pur-ki-dá-de, *s. f*. Ausencia de asseio, porcaria. (*Porco*, suf. *idade*.)

Porquidão, por-ki-dão, *s. f*. Vid. **Porquidade**. (*Porco*, suf. *idão*.)

Porquinha, por-ki-nha, *s. f*. Bacora. (*Porca*, suf. *inha*.)

Porquinho, por-ki-nho, *s. m*. Bacoro. Molho de linho ou rama. (*Porco*, suf. *inho*.)

Porra, pò-rra, *s. f*. Pao curto, cacete. Orgão genital do homem.

Porral, po-rral, *s. m*. Campo de porros. (*Porro*, suf. *al*.)

Porrão, po-rrão, *s. m*. Vaso de barro para guardar mel, azeite, etc. (Hesp. *porron*.)

Porretada, po-rre-tá-da, *s. f. T. pleb*. Pancada com o porrete, paulada. (*Porrete*, suf. *ada*.)

Porrete, po-rrè-te, *s. m. T. pleb*. Cacete cuja extremidade é arredondada. (*Porra*, suf. *ete*.)

Porriginoso, po-rrí-ji-nô-so, *adj. T. med.* Que tem tinha furfuracea. (Lat. *porriginosus.*)

Porrilhas, po-rrí-lhas, *s. f.* e *pl. T. hipp.* Molestia das bestas. (Hesp. *porrilla.*)

Porro, pò-rro, *s. m. T. bot.* Alho silvestre. *T. med.* Carne dura e callosa formada no logar da fractura. (Lat. *porrum.*)

Porta, pòr-ta, *s. f.* Abertura para entrar n'um logar fechado e sair de la. Obra de carpintaria ou serralharia que serve para fechar a entrada de uma casa, jardim, cidade, etc. *Fig.* Entrada; meio de entrar, de ter accesso. (Lat. *porta.*)

Porta-bandeira, pór-ta-ban-dèi-ra, *s. m.* O official que leva a bandeira em um regimento. (*Porta*, e *bandeira.*)

Porta-clavina, pór-ta-kla-ví-na, *s. f.* Peça de coiro que suspende a clavina. (*Porta*, e *clavina.*)

Porta-cocheira, pór-ta-ko-chèi-ra, *s. f.* A porta mais larga de uma casa de habitação. (*Porta*, e *cocheira.*)

Portada, por-tá-da, *s. f.* Porta grande com ornatos. Fachada, frontispicio. (*Porta*, suf. *ada.*)

Portador, por-tà-dor, *adj.* e *s. m.* Que conduz, leva alguma cousa. (Lat. *portatore.*)

Porta estandarte, por-ta-es-tan-dár-te, *s. m.* O que leva o estandarte. (*Portar*, e *estandarte.*)

Portageiro, por-ta-jèi-ro, *s. m.* O que cobra os direitos de portagem. (*Portagem*, suf *eiro.*)

Portagem, por-tá-jen, *s. f.* Tributo que se paga por cargas ou passagem, etc. ao entrar as portas de uma cidade, ao atravessar uma ponte, etc. Logar onde se cobra esse tributo. (*Porta*, ou *porto*, suf. *agem.*)

Portal, por-tál, *s. f.* Porta grande e principal de um edificio. *Extens.* A fachada principal de um edificio. *T. provinc.* Abertura feita em muro, ou sebe e que se tapa ou por meio de estacas ou cancella afim de evitar a passagem de gado. (*Porta*, suf. *al.*)

Porta-lapis, pór-ta-lá-pis, *s. m.* Caixa onde se guarda o lapis, lapiseiro. Canudo onde se introduz o lapis para mais facilmente se poder escrever ou desenhar. (*Portar*, e *lapis.*)

Portaleque, pór-ta-lé-ke, *s. m.* Que traz leque ou que serve para trazer leque. (*Portar*, e *leque.*)

Portaló, por-ta-ló, *s. m.* Logar por onde se entra para o navio. (Hesp. *portalon.*)

Porta-maça, pór-ta-má-sa, *s. m.* Vid. **Maceiro.** (*Portar*, e *maça.*)

Porta-machado, pór-ta-ma-chá-do, *s. m.* Soldado munido de um machado para trabalhos de sapa. (*Porta*, e *machado.*)

Porta-marmita, pór-ta-mar-mi-ta, *s. f.* Caixa de lata onde se levam as marmitas com o rancho para os soldados que estão fora do quartel em serviço. (*Portar*, e *marmita.*)

Porta-novas, pór-ta-nó-vas, *s. m.* Novelleiro. Bisbilhoteiro. Alviçareiro. (*Portar*, e *nova.*)

Portanto, por-tān-to, *adv. conj.* Logo, por isso, por consequencia. (*Por*, e *tanto.*)

Portão, por-tão, *s. m.* Porta de grandes dimensões. (*Porta*, suf. *ão.*)

Porta-paz, pór-ta-pás, *s. m. T. liturg.* Quadro com uma cruz, que em certas missas se dá a beijar. (*Porta*, e *paz.*)

Porta-pennas, pór-ta-pè-nas, *s. m.* Haste onde se colloca a penna para se escrever. (*Porta*, e *penna.*)

Portar, por-tár, *v. a. des.* Levar. — **se**, *v. refl.* Proceder. (Lat. *portare.*)

Portaria, por-ta-rí-a, *s. f.* A porta do convento. O atrio do convento *T. prov.* Portão. Documento official dimanando de um ministerio assignado pelo ministro em nome do rei. (*Porta*, suf. *aria.*)

Porta-sacco, pór-ta-sá-ko, *s. m.* O que traz ou leva sacco. (*Porta*, e *sacco.*)

Portatil, por-tá-til, *adj.* Que pode transportar-se com facilidade. (Lat. *portatilis.*)

Porta-voz, pór-ta-vós, *s. m.* Instrumento que serve para reforçar a voz e que tem a forma de trombeta. (*Portar*, e *voz.*)

Porte, pór-te, *s. m.* Acção de conduzir, de levar Preço de conducção. Maneira de proceder, de se apresentar. Aspecto physico. Capacidade. (*Portar.*)

Porteira, por-tèi-ra, *s. f.* A mulher do porteiro. A que guarda a porta ou portaria Cancella de um cerrado. (*Porteiro.*)

Porteiro, por-tèi-ro, *s. m.* O que guarda a porta. Pregoeiro de leilões ou de almoedas judiciaes. (*Porta*, suf. *eiro.*)

Portella, por-té-la, *s. f.* Portal. Ponto em que um caminho ou uma estrada forma um angulo. (Lat. *portella.*)

Portello, por-tę-lo, *s. m. T. provinc.* Vid. **Portal.** (*Porta*, suf. *elo.*)

Portento, por-tèn-to, *s. m.* Prodigio, maravilha; coisa rara, extraordinaria. (Lat. *portentum.*)

Portentosamente, por-ten-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo portentoso. (*Portentoso*, suf. *mente.*)

Portentoso, por-ten-tô-zo, *adj.* Que apresenta o caracter de portento; que encerra portento. (Lat. *portentosus.*)

Portico, pór-ti-ko, *s. m.* Portal de edificio nobre. Alpendre. (Lat. *porticus.*)

Portilho, por-tí-lho, *s. m.* Porto pequeno. (*Porto*, suf. *ilho.*)

Portinhola, por-ti nhó-la, *s. f.* Porta pequena. Pedaço de panno que tapa a algibeira. Braguilha. *T. naut.* Pequena porta que cerrada tapa as canhoneiras dos navios. (*Porta.*)

Porto, pòr-to, *s. m.* Logar n'uma costa ou dentro da foz d'um rio onde os navios podem carregar ou descarregar ou achar abrigo. *Fig.* Logar de refugio, descanço. (Lat. *portus.*)

Portucha, por-tú-cha, *s. f. T. naut.* Ilhoz por onde enfiam os rizes. (*Pertucha.*)

Portuchar, por-tu-chár, *v. a. T. naut.* Encolher (a vela). (*Portucha.*)

Portuchos, por-tú-chos, *s. m.* e *pl. T. techn.* Os orificios da fieira do ourives. (*Pertuchos.*)

Portuguez, por-tu-ghês, *adj.* e *s. m.* Que é natural de Portugal. *Fig.* Franco, sincero. Claro, que não offerece duvida. *s. m.* A lingua portugueza, um dos dialectos saídos do latim. (Ant. *portugales*, de *Portugal.*)

Portuoso, por-tu-ô-zo, *adj.* Que tem portos, que é cheio de portos. (Lat. *portuosus.*)

Porventura, por-ven-tú-ra, *loc. adv.* Acaso, talvez. (*Por*, e *ventura.*)

Porvindoiro, por-vín-dòi-ro, *adj.* Futuro. *s. m.*

e *pl.* Os que hão de nascer; as gerações futuras. (*Por*, e *vindoiro.*)

Porvir, por-vír, *s. m.* O futuro, o tempo que hade vir. (*Por*, e *vir.*)

Pos, pós, *prep.* Depois, atraz. (Lat. *post.*)

Posição, po-zí-são, *s. f.* Sitio onde se acha collocado um objecto. Modo por que se acha collocado um objecto. Maneira de collocar o corpo. Condição social. (Lat. *positione.*)

Positivamente, po-zi-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo positivo. (*Positivo*, suf. *mente.*)

Positividade, po-zi-tí-vi-dá-de, *s. f.* Condição do que é positivo. (*Positivo*, suf. *idade.*)

Positivismo, po-zi-tí-ví-smo, *s. m.* Systema de philosophia positiva, ou philosophia que pretende emancipar-se da metaphysica e fundarse apenas nos dados da observação e experiencia. Tendencia de encarar a vida só pelo lado pratico, pelo lado do interesse. (*Positivo*, suf. *ismo.*)

Positivista, po-zi-ti-ví-sta, *adj.* Que tem relação com o positivismo. Que é da natureza do positivismo. *s. m.* e *f.* O que segue a philosophia positiva. (*Positivo*, suf. *ista.*)

Positivo, po-zi-tí-vo, *adj.* Que é verdadeiro; não ideal. Que tem caracter prático e de utilidade. *T. phys.* Um dos fluidos electricos. *T. alg.* Que póde estar precedido do signal mais (diz-se das quantidades). *s. m.* O que é real, util. (Lat. *positivus.*)

Posologia, po-zo-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Indicação das doses em que se devem administrar os medicamentos. (Gr. *pósos*, quanto, e *logos.*)

Pospasto, po-spá-sto, *s. m.* Sobremeza. (*Pos*, e *pasto.*)

Pospelo, po-spé-lo, *s. m.* Direcção contraria á do pelo. *Fig.* O que se oppõe ao natural, ao que não é violento. (*Pos*, e *pêlo.*)

Pospontar, po-spon-tár, *v. a.* Coser a posponto; dar posponto em. (*Posponto.*)

Posponto, po-spòn-to, *s. m.* Ponto sobreposto a outro. (*Pos*, e *ponto.*)

Pospor, po-spòr, *v. a.* Pôr depois. Preterir. Adiar, prorogar. Postergar. Desprezar. (Lat. *postponere.*)

Posposição, po-spo-zi-são, *s. f.* Acção de pospor. Estado do que se acha posposto. (*Pos*, e *posição.*)

Pospositivo, po-spo-zi-tí-vo, *adj. T. gramm.* Que só se emprega depois da primeira palavra da phrase e não em principio de phrase. (Lat. *postpositivus.*)

Posposto, po-spò-sto, *p. p.* de **Pospôr**. Desprezado, preterido. (Lat. *postpositus.*)

Posquete, po-skè te, *s. m. T. naut.* Vid. **Enora.**

Possança, po-sàn-sa, *s. f.* Poder, força, valentia. (Lat. *posse*, suf. *ança;* fr. *puissance.*)

Possante, po-sàn-te, *adj.* Que tem possança. (Lat. *posse.*)

Posse, pó-se, *s. f.* Acção, estado de quem tem alguma coisa em seu poder. (Lat. *posse.*)

Posseiro, *adj.* e *s. m.* O quinhoeiro em quem está encabeçado um predio indiviso. (*Posse*, suf. *eiro.*)

Possessão, po-se-são, *s. f.* Posse. *T. theol.* A acção de se tornar alguem possesso. Terra que um estado possue fóra do seu territorio propriamente dito; colonia (Lat. *possessione.*)

Possessivo, po-se-sí-vo, *adj. T. gramm.* Que indica posse, que serve para marcar posse. (Lat. *possessivus.*)

Possesso, po-sè so, *adj.* Que está possuido do demonio. (Lat. *possessus.*)

Possessor, po-se-sòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Possuidor.** (Lat. *possessore.*)

Possessorio, po-se-só-ri-o, *adj.* Que tem relação com a posse. (Lat. *possessorius.*)

Possibilidade, po-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é possivel. *pl.* Posses, rendimentos. Capacidade. (Lat. *possibilitate.*)

Possibilitar, po-si-bi-li-tár, *v. a.* Tornar possivel; mostrar que é possivel. (Lat. *possibilis*, suf. *ita.*)

Possivel, po-sí-vel, *adj.* Que pode ser, existir ou acontecer. Que pode fazer-se. Que é facil de se realisar. *s m.* O que é praticavel; o que pode ser, existir ou acontecer. (Lat. *possibilis.*)

Possuido, po-suí-do, *p. p.* de **Possuir.** Que está em poder de.

Possuidor, po-su-i-dòr, *adj.* e *s. m.* Que possue. (*Possuir*, suf. *dor.*)

Possuir, po-su-ír, *v. a.* Fruir a posse de.—**se**, *v. refl.* Persuadir-se; compenetrar-se. (Lat. *possidere.*)

Posta, pó-sta, *s. f.* Pedaço do corpo cortado de um peixe. Pedaço de carne, etc. Administração do correio. (*Posto.*)

Postal, po-stál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a posta ou com o correio. (*Posta*, suf. *al.*)

Postar, po-stár, *v. a.* Collocar (alguem) em um posto ou lugar.—**se**, *v. refl.* Collocar-se em um logar. (*Posto.*)

Post-data, po-sde-dá-ta, *s. f.* Data posterior á verdadeira. (Lat. *post*, e *data.*)

Post-datar, pó-sde-da-tár, *v. a.* Datar de um tempo posterior áquelle em que realmente se escreve. (*Post-data.*)

Post diluviano, pó-sde-di-lu-vi-à-no, *adj.* Que é posterior ao diluvio. (Lat. *post*, e *diluviano.*)

Poste, pó-ste, *s. m.* Pau fincado a prumo no solo. Columna a que se ligavam antigamente os criminosos por ignomnia. Columna ou pilar da portada de um edificio. (*Postar.*)

Posteiro, po-stèi-ro, *s. m. T. brasil.* O que mora no posto de uma fazenda. (*Poste*, suf. *eiro.*)

Postejar, po-ste-jár, *v. a.* Dividir ou cortar em postas. (*Posta*, suf. *eja.*)

Postergação, po-ster-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de postergar. (*Postergar*, suf. *ção.*)

Postergar, po-ster-gár, *v. a.* Deixar para traz. Preterir. Desprezar. (Lat. *post*, e *tergum.*)

Posteridade, po-ste-ri-dá-de, *s. f.* Serie de individuos que descendem de uma mesma origem. Os vindoiros. Qualquer geração com respeito ás que a antecedem. Fama no futuro. (Lat. *posteritate.*)

Posterior, po-ste-ri-òr, *adj.* Que vem depois; que segue na ordem dos tempos. Que está atraz. (Lat. *posteriore.*)

Posterioridade, po-ste-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Caracter do que é posterior. (*Posterior*, suf. *idade.*)

Postero, pó-ste-ro, *adj.* Que ha de vir depois de nós; vindoiro. *s. m.* e *pl.* Os vindoiros, a posteridade. (Lat. *posterus.*)

Posthumo, pó-stu-mo, *adj.* Que é posterior á morte de alguem. Que se publica depois da morte do auctor (diz-se de uma obra). (Lat. *posthumus.*)

Postiça, po-stí-sa, *s. f. T. naut.* Obra que se accrescenta ao costado do navio afim de o tornar mais alteroso. (*Postiço.*)

Postiço, po-stí-so, *adj.* Que é feito e accrescentado depois da obra ja feita. Que não constitue corpo inteiriço com o todo de que faz parte. Collocado artificialmente no logar de alguma coisa que falta. Que não é natural; ficticio. (*Posto*, suf. *iço.*)

Postigo, po-stí-go, *s. m.* Pequena porta. Pequena abertura de uma porta ou janella. *T. naut.* Tampa das gatéiras e vigias. (Lat. *posticum.*)

Postilhão, po-stí-lhão, *s. m.* O que é empregado no serviço da posta, e que transporta a correspondencia ou noticias a cavallo e rapidamente. (*Posta.*)

Postilla, po-stí-la, *s. f.* Livro, caderno manuscripto para uso das escolas. Escripta dictada. Explicação, additamento a um livro, a um escripto. (Lat. *postilla.*)

Posto, pô-sto, *p. p.* de **Pôr**. Collocado. *s. m.* Lugar em que uma pessoa ou coisa está collocado. Emprego, dignidade. Graduação dos militares.

Postres, pó-stres, *s. m.* e *pl.* Vid. **Pospasto**. (Hesp. *postre.*)

Post-scripto, pó-sde-skrí-to, *s. m.* O que se escreve em uma carta depois de assignada, por haver esquecido ou por ter occorrido depois da carta escripta. (Lat. *post*, e *scriptum.*)

Postulação, po-stú-la-são, *s. f. T. jur.* Acção de postular. (Lat *postulatione.*)

Postulado, po-stu-lá-do, *s. m.* Principio admittido, mas não demonstrado. *T. math.* Principio que se admitte como axioma, sem ser tão evidente como elle. (Lat. *postulatum.*)

Postulante, po-stu-làn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que postula (*Postular*, suf. *ante.*)

Postular, po-stu-lár, *v. a.* Pedir com instancia; insistir em obter. (Lat. *postulare.*)

Postura, po-stú-ra, *s. f.* Maneira como se acha collocado um corpo. Ordem, lei municipal. Os ovos postos pelas gallinhas durante um determinado espaço de tempo. (Lat. *positura.*)

Potassa, po-tá-sa, *s. f. T. chim.* Oxydo de potassio. (Allem. *pott-asch.*)

Potassio, po-tá-si-o, *s. m.* Metal branco, com, a côr da prata, molle e mais leve que a agua que decompõe a temperatura ordinaria. (*Potassa*, suf. *io.*)

Potavel, po-tá-vel, *adj.* Que pode beber-se, (Lat. *potabilis.*)

Pote, pó-te, *s. m.* Vaso grande de barro, que serve para conter agua, etc. Medida de seis canadas. *T. burl.* Pessoa muito baixa e gorda. (Hesp. *pote*, fr. e prov. *pot*, nord. *pottr*, sueco *potta.* din. *potte*, gael. *poit*, kymri *pot*; origem incerta.)

Potea, po-têi-a, *s. f.* Oxydo d'estanho reduzido a pó fino. *T. fund.* Terra de moldar. (Fr. *potée.*)

Potencia, po-tèn-si-a, *s. f.* Poder, força. Vigor. *T. philos.* O conjuncto dos elementos proprios para produzir um ser ou um acto. Auctoridade. Estado ou nação soberana. Personagem de grande importancia e influencia. *T. mech.* Toda a força que equilibra ou vence uma força contraria; o ponto onde se applica essa força. *T. math.* Producto de um numero por si mesmo. (Lat. *potentia.*)

Potenciação, po-ten-si-a-são, *s. f.* A acção de potenciar. (*Potenciar*, suf. *ção.*)

Potencial, po-tèn-si-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a potencia; virtual (Lat. *potentialis.*)

Potencialmente, po-ten-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo potencial. (*Potencial*, suf. *mente.*)

Potenciar, po-ten-si-ár, *v. a. T. math.* Elevar (uma quantidade) a qualquer potencia. *T. did.* Elevar a um alto grau de complicação. (*Potencia.*)

Potentado, po-ten-tá-do, *s. m.* Chefe de um estado cujo poder é consideravel. *Extens.* O que tem grande poder, auctoridade ou influencia. (Lat. *potentatus.*)

Potente, po-tèn-te, *adj.* Que tem potencia ou poderio; poderoso, que exerce influencia. Activo, energico. Rude, violento, rijo. (Lat. *potente.*)

Potentemente, po-tèn-te-mén-te, *adv.* De modo potente. (*Potente*, suf. *mente.*)

Poterna, po-tér-na, *s. f. T. fort.* Caminho subterraneo para serventia das fortificações. (Fr. *poterne*, do lat. *porterula.*)

Potestade, po-te-stá-de, *s. f.* Poder, força. *Extens.* A divindade. Potentado. O que tem grande poder ou auctoridade. (Lat. *potestaste.*)

Poto, pó-to, *s. m. T. poet.* Bebida. (Lat. *potus.*)

Potopoto, pó-to-pó-to, *s. m. T. zool.* Ave da tribu das trepadoras, da Africa occidental.

Potote, po-tó te, *s. m.* Genero de mammiferos da America-meridional.

Pot-pourri, po-pu-rrí, *s. m. T. mus.* Composição musical formada de trechos diversos de uma opera ou de operas differentes. Canção cujas coplas foram aproveitadas de differentes arias. (Fr. *pot-pourri.*)

Potranco, po-trán-ko, *s. m. T. brasil.* A cria da egua quando tem de um a tres annos. (*Potro*, suf. *anco.*)

Potrea, po-trei-a, *s. m. T. pop.* Bebida desagradavel, extragada. *Extens.* Coisa ruim.

Potreiro, po-trêi-ro, *s. m. T. brasil.* O que negoceia em potros. Logar cercado onde se guarda gado. (*Potro*, suf. *eiro.*)

Potro, pô-tro, *s. m.* Cavallo novo até á edade de quatro annos. Cavallo de madeira em que se torturavam os condemnados. (B. lat. *pulletrus*, de lat. *pullus.*)

Pouca-vergonha, pôu-ka-ver-gô-nha, *s. f. T. pop.* Falta de vergonha. Acção vergonhosa e immoral. (*Pouco*, e *vergonha.*)

Pouco, pôu-ko, *adj.* Que não abunda. Pequeno. Breve (diz-se do tempo). *s. m.* Pequena quantidade. (Lat. *paucus.*)

Poucochinho, pou-ko-chí-nho, *adj.* e *s. m. dim.* de **Pouco**. (*Pouco.*)

Poupa, pòu-pa, *s. f.* Ave da ordem dos passaros tenuirostros (*upupa epops*). Pennas formando pennacho na cabeça de algumas aves. Forma de penteado em que o cabello se dispõe em massas levantadas. (Lat. *upupa*.)

Poupado, pou-pá-do, *p. p.* de **Poupar**. Economisado. Que poupa; economico.

Poupador, pou-pa-dòr, *adj* e *s. m.* Que poupa, que economisa. (*Poupar*, suf. *dor*.)

Poupar, pou-pár, *v. a.* Despender moderadamente. Economisar. Não fazer mal a; não dizer mal de.—**se**, *v. refl.* Eximir-se. (Lat. *palpare*.)

Poupudo, pou-pú-do, *adj.* Que tem poupa. (*Poupa*, suf. *udo*.)

Pouquidade, pou-ki-dá-de, *s. f.* Pequeno numero. Exiguidade. Pouca valia. (*Pouco*, suf. *idade*.)

Pouquidão, pou-kí-dão, *s. f.* Vid. **Pouquidade** (*Pouco*, suf. *idão*.)

Pouta, pòu-ta, *s. f.* Peso amarrado á extremidade de um cabo e que serve de ancora. (*Poutar*.)

Poutar, pou-tàr, *v. a.* Segurar (o barco) com pouta. (Lat. *pultare ?*)

Povo, pò-vo, *s. m.* Os habitantes de um paiz. Os habitantes de uma cidade, villa, ou logar. Villa. Logar. A classe inferior dos habitantes. *Fig.* Grande numero. (Lat. *populus*.)

Povoação, po-vo-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de povoar. A gente, as pessoas que habitam uma região, cidade, villa, etc. Logar povoado. (Outra forma de *populatione*.)

Povoado, po-vo-á-do, *p. p.* de **Povoar**. Em que ha povoação. *s. m.* Aldeia, pequena localidade em que habita gente.

Povoador, po-vo-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que povoa. Que funda ou fundou alguma povoação. *pl.* Habitantes de qualquer terra ou região. (*Povoar*, suf. *dor*.)

Povoar, po-vo-ár, *v. a.* Dar povoação a. Augmentar povo. Prover de. Encher. (*Povo*.)

Pozzolana, po-zo-là-na, *s. f.* Terra avermelhada de origem vulcanica que se encontra nos arredores de Pozzoles e que serve de cimento misturado com a cal. (Ital. *pozzolana*.)

Praça, prá-sa, *s. f.* Logar publico, mais largo que as ruas de uma cidade, cercado geralmente de construcções. Mercado. Circo. Os negociantes de uma cidade. Logar do navio para levar mercadorias. Logar onde se fazem exercicios militares. Alistamento no exercito. Militar sem patente d'official. *Fig.* Pessoa velhaca. (Lat. *platea*.)

Pracista, pra-sí-sta, *s. m. T. brasil.* Camponez com illustração. (*Praça*, suf. *ista*.)

Pradaria, pra-da-rí-a, *s. f.* Grande extensão de terreno occupado por prados. (*Prado*, suf. *aria*.)

Prado, prá-do, *s. m.* Campo de plantas forraginosas. (Lat. *pratum*.)

Pradoso, pra-dò-so, *adj.* Que é semelhante ao prado. Que se acha coberto de relva, de plantas forraginosas. (*Prado*, suf. *oso*.)

Praga, prá-ga, *s. m.* Dicto com que se imprecam males contra alguem. *Extens.* Grande desastre. Pessoa ou coisa importuna. (Lat. *plāga*.)

Pragana, pra-ga-na, *s. f.* Barba das plantas, (trigo, cevada etc.)

Pragmatica, pra-gma-ti-ka *s. f.* Conjuncto de regras que presidem ás cerimonias ecclesiasticas e da corte. (Lat. *pragmatica*.)

Pragmatico, pra-gmá-ti-ko, *adj.* Que respeita á pratica, que segue a pratica. Que é conforme á pragmatica. (Lat. *pragmaticus*.)

Praguejador, pra-ghe-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pragueja. (*Praguejar*, suf *dor*.)

Praguejamento, pra-ghé-ja-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de praguejar. (*Praguejar*, suf. *mento*.)

Praguejar, pra-ghe-jár, *v. n.* Dizer pragas. *v. a.* Dizer mal de. (*Praga*, suf. *eja*.)

Praguento, pra-ghèn-to, *adj.* Que pragueja. Que diz mal. (*Praga*, suf. *ento*.)

Praia, prá-i-a, *s f.* Parte da terra, geralmente coberta de areia, que confina com os mares ou rios. Cidade ou paiz, banhado pelo mar. (Lat. *plāga*.)

Prancha, pràn-cha, *s. f.* Taboa comprida, grossa e larga. Taboa que se colloca na praia para estabelecer communicação com os barcos. *T. maç.* Papel de escrever. (Lat. *planca*, fr. *planche*.)

Pranchada, pran-chà-da, *s. f.* Golpe de prancha. *T. artilh.* Tampa com que se resguarda o ouvido da peça. (*Prancha*, suf. *ada*.)

Pranchão, pran-chão, *s. m.* Prancha. (*Prancha*, suf. *ão*.)

Prancheta, pran-chè-ta, *s. f.* Prancha pequena. Instrumento topographico. *T. chir.* Fios de linho collocados sobre as ulceras. (*Prancha*, suf. *eta*.)

Pranteadeira, pran-te-a-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* Que pranteia. Carpideira. (*Prantear*, suf. *deira*.)

Pranteador, pran-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que pranteia. (*Prantear*, suf. *dor*.)

Prantear, pran-te-ár, *v. a.* Fazer pranto, lastimar.—**se**, *v. refl.* queixar-se. (*Pranto*, suf. *ea*.)

Pranto, pràn-to, *s. m.* Lastima, choro. Lamuria. (Lat. *planctus*.)

Prasio, prá-zi-o, *s. m. T. min.* Variedade de quartzo hyalino. *T. bot.* Planta da familia das labiadas (*prasium majus*). (Lat. *prasius*.)

Prata, prá-ta, *s. f.* Corpo simples, metalico, ductil e sonoro. Dinheiro feito com esse metal. *pl.* Objectos feitos com esse metal. (Lat. *platus*.)

Prateação, pra-te-a-são, *s. f.* A acção ou effeito de pratear. (*Pratear*, suf. *ção*.)

Prateada, pra-te-á-da, *s. f. T. bot.* Herva do orvalho. (*Prateado*.)

Prateado, pra-te-á-do, *p. p.* de **Pratear**. Que é coberto de prata. Que é branco como a prata.

Prateador, pra-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prateia. (*Pratear*, suf. *dor*.)

Pratear, pra-te-ár, *v. a.* Revestir de uma camada de prata. Dar o aspecto e brilho da prata. (*Prata*, suf. *ea*.)

Prateleira, pra-te-lèi-ra, *s. f.* Taboa onde se collocam pratos. Taboas horisontaes dos armarios. Taboa horisontal onde se collocam objectos. (*Prato*.)

Pratica, prá-ti-ka, *s. f.* Acção e effeito de praticar. Acção de conversar, discutir. Habito derivado da experiencia. Applicação da theoria. Costumes. *T. naut.* Permissão dada aos navegantes para communicar com um porto. (Gr. *praktikē.*)

Praticamente, pra-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo pratico. (*Pratico*, suf. *mente.*)

Praticante, pra-ti-kàn-te, *adj.* e *s. m* Que pratica; que apprende, que se exercita. (*Praticar*, suf. *ante.*)

Praticar, pra-ti-kár, *v. a.* e *n.* Dizer. Fallar, conversar. Habituar-se pela experiencia. Applicar os principios theoricos. Fazer exercicios de uma profissão. (*Pratica.*)

Praticavel, pra-ti-ká-vel, *adj.* Que póde ser praticado. Que póde dar passagem. (*Praticar*, suf. *vel.*)

Pratico, prá-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a pratica. Que se occupa particularmente de pratica. Exercitado, experiente. *s. m.* Piloto. (Lat. *practicus*, do gr. *praktikos.*)

Pratilheiro, pra-ti-lhèi-ro, *s. m.* O que toca pratos. (*Prato.*)

Pratinho, pra-tí-nho, *s. m.* Prato pequeno. *Fig.* Coisa irrisoria. (*Prato*, suf. *inho.*)

Prato, prá-to, *s. m.* Utensilio de fórma geralmente circular em que se põe a comida. Cada uma das comidas de que se compõe uma refeição. Cada uma das peças de certas machinas, que tem a fórma de lamina circular. *pl.* Instrumento de musica formado por duas peças circulares de metal. (Fr. *plat*, ital. *piatto;* d'um radical espalhado; vid. **Chato**.)

Pravidade, pra-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é preverso, mau. (Lat. *pravitate.*)

Praxe, prá-che, *s. f.* Coisa estabelecida como uso. Costume. Cerimonia. Pratica. (Lat. *praxis.*)

Praxista, prã-chí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que conhece ou é versado nas praxes. (*Praxe*, suf. *ista.*)

Prazente, pra-zèn-te, *adj. T. ant.* Que apraz. (*Prazer*, suf. *ente.*)

Prazentear, pra-zen-te-ár, *v. a.* Lisongear.—**se**, *v. refl.* Mostrar prazer. (*Prazente*, suf. *ea.*)

Prazenteiramente, pra-zen-tèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo prazenteiro. (*Prazenteiro*, suf. *mente.*)

Prazenteiro, pra-zen-tèi-ro, *adv.* Que mostra prazer; alegre. Agradavel. (*Prazente*, suf. *eiro.*)

1. **Prazer**, pra-zèr, *v. a.* Agradar. (Lat. *placere.*)

2. **Prazer**, pra-zèr, *s. m.* Estado de quem se acha alegre, satisfeito. Sentimento, ou sensação agradavel; delicia. Boa vontade. Distracção. (Lat. *placere.*)

Prazimento, pra-zi-mèn-to, *s. m.* Acção, effeito de prazer. (*Prazer*, suf. *mento.*)

Prazo, prá-zo, *s. m.* Duração limitada de tempo. Espaço fixo do tempo. Emprazamento. (Lat. *placitum.*)

Pre... pre... Elemento de composição de um grande numero de palavras, empregado como prefixo, que significa antecedencia, preferencia. (Lat. *pre.*)

Preamar, pre-a-már, *s. f.* O limite maximo que attinge a maré; maré cheia. (*Pleno*, e *maré.*)

1. **Preambular**, pre-an-bu-lár, *adj.* Que tem relação com o preambulo; que serve de preambulo. (*Preambulo*, suf. *ar.*)

2. **Preambular**, pre-an-bu-lár, *v. a.* Fazer o preambulo a. (*Preambulo.*)

Preambulo, pre-an-bu-lo, *s. m.* Discurso preliminar. Prologo. Parte, preliminar. (Lat. *preambulum.*)

Prear, pre-ár, *v. a.* Fazer presa; conquistar. Prender. (Lat *praedare.*)

Prebenda, pre-bèn-da, *s. f.* Rendas de um canonicato. *Extens.* Beneficio ecclesiastico. *Fig.* Occupação rendosa. (Lat. *praebenda.*)

Prebendado, pre-ben-dá-do, *adj.* e *s. m.* Que tem ou gosa prebenda. (*Prebenda*, suf. *ado.*)

Prebendaria, pre-ben-dá-ri-a, *s. f.* Officio de prebendeiro. (*Prebenda*, suf. *aria.*)

Prebendeiro, pre-ben-dèi-ro, *s. m.* O que arremata prebendas (*Prebenda*, suf. *eiro.*)

Preboste, pre-bó-ste, *s. m.* Antigo magistrado militar. (Fr. *prevôt*, do lat. *praepositus.*)

Precariamente, pre-ká-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo precario. (*Precario*, suf. *mente.*)

Precario, pre-ká-ri-o, *adj.* Que é de pouca estabilidade ou duração; vario. Escasso. Fragil, delicado. (Lat. *precarius.*)

Precatadamente, pre-ka-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo precatado. (*Precatado*, suf. *mente.*)

Precatado, pre-ka-tá-do, *p. p.* de **Precatar.** Que revela precaução. Que tem precaução.

Precatar, pre-ka-tár, *v. a.* Pôr de precaução, prevenir. (*Pre*, e *catar.*)

Precatoria, pre-ka-tó-ri-a, *adj.* e *s. m.* Carta—: ordem judicial. (*Precatorio.*)

Precatorio, pre-ka-tô-ri-o, *adj.* Rogatorio, rogativo. *s. m.* Carta ou instrumento precatorio. (Lat. *precatorius.*)

Precaução, pre-káu-são, *s. f.* Acção de se precaver. (Lat. *praecautione.*)

Precaucionar-se, pre-kau-si-o-nár-se, *v. a.* Precaver-se, premunir-se. (*Precaução.*)

Precaver, pre-ka-vèr, *v. a.* Prevenir; acautelar.—**se**, *v. refl.* Preparar-se para resistir a alguem; acautelar-se. (Lat. *praecavere*)

Prece, prè-se, *s. f.* Supplica religiosa. Supplica. (Lat. *prex.*)

Precedencia, pre-se-dèn-si-a, *s. f.* Condição do que procede. Direito de preceder. (*Preceder*, suf. *encia.*)

Precedente, pre-se-dèn-te, *adj.* Que precede. (*Preceder*, suf. *ente.*)

Preceder, pre-se-dèr, *v. a.* e *n.* Estar, ir adeante, antes de. (*Praecedere.*)

Preceito, pre-sèi-to, *s. m.* Regra de proceder. Prescripção. Condição. (Lat. *praeceptum.*)

Preceituar, pre-sei-tu-ár, *v. a.* Determinar como preceito. *v. n.* Dar regras, dar instrucções, ordens. (*Preceito.*)

Preceptivamente, pre-sē-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo preceptivo. (*Preceptivo*, suf. *mente.*)

Preceptivo, pre-sē-tí-vo, *adj.* Que contêm preceitos. (Lat. *praeceptivus.*)

Preceptor, pre-sē-tôr, *s. m.* O que ensina, dirige a educação. (Lat. *praeceptore.*)

Precessão, pre-se-são, *s. f.* Acção e effeito de preceder. Precedencia. (Lat. *praecessione.*)

Precinta, pre-sín-ta, *s. f*, Cinta. Tecido de que

se fazem as cilhas. *T. naut.* Tecido com que se cobrem os cabos. (Lat. *praecinctus.*)

Precintar, pre-sin-tár, *v. a.* Ligar, forrar com precintas. (*Precinta.*)

Preciosamente, pre-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo precioso. (*Precioso*, suf. *mente.*)

Preciosidade, pre-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é precioso. Coisa preciosa. (*Precioso*, suf. *idade.*)

Precioso, pre-si-ó-so, *adj.* Que tem preço elevado. Que tem valor elevado. (Lat. *pretiosus.*)

Precipicio, pre-si-pí-si-o, *s. m.* Logar d'onde é facil resvalar-se, despenhar-se. Abysmo. *Fig.* Grande mal, ruina, perdição, grande perigo. (Lat. *praecipitium.*)

Precipitação, pre-si-pi-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de precipitar ou de se precipitar. (Lat. *praecipitatione.*)

Precipitadamente, pre-si-pi-tá-da-mèn-te, *adv.* Com precipitação. (*Precipitado*, suf. *mente.*)

Precipitado, pre-sí-pí-tá-do, *p. p.* de **Precipitar**. Que resvalou por precipicio. Que obra ir reflectidamente. *s. m. T. chim.* Corpo insoluvel que se fórma d'uma dissolução pela acção de um reagente.

Precipitante, pre-si-pi-tàn-te, *adj.* Que precipita. *s. m. T. chim.* Corpo com o qual se obtem um precipitado. (*Precipitar*, suf. *ante.*)

Precipitar, pre-si-pi-tár, *v. a.* Atirar para um precipicio. Expôr a uma desgraça. Apressar. — **se**. Depositar-se na forma de precipitado. Lat. *praecipitare.*)

Precipite, pre-sí-pi-te, *adj.* Que está em risco de precipitar-se. Rapido. (Lat. *praecipite.*)

Precipitoso, pre-sí-pi-tò-zo, *adj.* Que tem precipicios. Precípite. *Fig.* Arrojado; temerario. *Fig.* Impaciente. (*Precipitar*, suf. *oso.*)

Precipuamente, pre-sí-pu-a-mèn-te, *adv.* De modo precipuo. (*Precipuo*, suf. *mente.*)

Precipuo, pre-sí-pu-o, *adj.* Principal. *s. m. T. jur.* Os bens que o testador póde dispor da terça, antes de a dividir. (Lat. *praecipicus.*)

Precisado, pre-si-zá-do, *p. p.* de **Precisar**. Necessitado; pobre.

Precisamente, pre-sí-za-mèn-te, *adv.* De modo preciso. (*Preciso*, suf. *mente.*)

Precisão, pre-sí-são, *s. f.* Falta, carencia de coisa necessaria. Necessidade. Qualidade do que é preciso, exacto. (Lat. *praecisione.*)

Precisar, pre-si-sár, *v. a.* Ter precisão de. (*Preciso.*)

Preciso, pre-sí-zo, *adj.* Que não póde dispensar-se. Exacto; certo; prefixo. (Lat. *praecisus.*)

Precito, pre-sí-to, *adj* e *s. m.* Condemnado, reprobo. (Lat. *praescitus.*)

Preclaro, pre-klá-ro, *adj.* Illustre. Muito bello. (Lat. *praeclarus.*)

Preço, prè-so, *s. m.* Valor que se attribue a alguma coisa. O equivalente d'uma coisa em moeda. Premio; recompensa. (Lat. *pretium.*)

Precoce, pre-kó-se, *adj.* Que attingiu desenvolvimento prematuro Que succedeu antes de tempo. (Lat. *praecox.*)

Precocemente, pre-kó-se-mèn-te. *adv.* Com precocidade. (*Precoce*, suf. *mente.*)

Precocidade, pre-kó-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é precoce. (*Precoce*, suf. *idade.*)

Precognito, pre-kó-gni-to, *adj.* Que é conhecido antecipadamente. (*Pre*, e *cognito.*)

Preconceber, pre-kon-se-bèr, *v. a.* Conceber, suppor antecipadamente. (*Pre*, e *conceber.*)

Preconcebido, pre-kon-se-bí-do, *p p.* de **Preconceber**. Concebido antecipadamente. Concebido com precipitação, com leviandade.

Preconceito, pre-kon-sèi-to, *s. m.* Conceito estabelecido sem exame previo. Superstição. (*Per*, e *conceito.*)

Preconização, pre-ko-ni-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de preconizar (*Preconizar*, suf. *ção.*)

Preconizador, pre-ko-ni-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que preconiza. (*Preconizar.*)

Preconizar, pre-ko-ni-zar, *v. a.* Declarar (o papa ou um cardeal) que um ecclesiastico tem as qualidades necessarias para um bispado ou beneficio Elogiar. Louvar. Apregoar as boas qualidades de. (Lat. *praeconisare.*)

Precursor, pre-kùr-sor, *adj.* e *s. m.* Que annuncia com antecipação. Que vem adeante de alguem annunciar a sua chegada. (Lat. *praecursore.*)

Predecessor, pre-de-se-sòr, *s. m.* Vid. **Antecessor**. (Lat. *praedecessore.*)

Predefinição, pre-de-fi ní-são, *s. f.* Definição antecipada. Prognostico (*Predefinir*, suf. *ção.*)

Predefinir, pre-de-fi-nír, *v. a.* Determinar antecipadamente. Prognosticar. (*Pre*, e *definir.*)

Predestinação, pre-de-stí-na-são, *s. f.* Acção e effeito de predestinar. (Lat. *praedestinatione.*)

Predestinar, pre-de-stí-nar, *v. a.* Destinar, eleger (os justos). Destinar para grandes feitos, para o bem. (Lat. *praedestinare.*)

Predeterminação, pre-de-ter-mi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de predeterminar. (*Predeterminar*, suf. *ção.*)

Predeterminar, pre-de-ter-mi-nár, *v. a.* Determinar com antecipação (*Pre*, e *determinar.*)

Predial, pre-di-ál, *adj.* Que pretence ou tem relação com predio. (*Predio*, suf. *al.*)

Predica, pré-di-ka, *s. f.* Pratica, sermão (Lat. *praedicare.*)

Predicado, pre-di-ká-do, *s. m.* Caracter particular. Prenda. *T. gramm.* O que se affirma do sujeito da oração. (Lat. *praedicatum.*)

Predicador, pre-di-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Predicante**. (Lat. *praedicatore.*)

Predicamentar, pre-di-ka-men-tár, *v. a.* Graduar com predicamento. (*Predicamento.*)

Predicamento, pre-di-ka-mèn-to, *s. m.* Categoria, classe. (Lat. *praedicamentum.*)

Predicante, pre-di-kàn-te, *adj.* e *s. m.* Diz-se d'um ministro protestante. (Lat. *praedicante.*)

Predicção, pre-di-são, *s. f.* Acção ou effeito de predizer; (Lat. *praedictione.*)

Predicto, pre-dí-to, *p. p.* de **Predizer**. Dicto, citado anteriormente.

Predilecção, pre-di-lè-são, *s. f.* Preferencia de gosto por alguem ou alguma coisa. (*Pre*, e *dilecção.*)

Predilecto, pre-di-lé-to, *adj.* e *s. m.* Amado com preferencia, (*Pre*, e *dilecto.*)

Predio, pré-di-o, *s. m.* Propriedade immovel rustica ou urbana (Lat. *praedium.*)

Predisponente, pre-di-spo-nèn-te, *adj.* Que predispõe. *T. med.* Que dispõe gradualmente para certas doenças. (*Pre*, e *disponente.*)

Predispor, pre-di-spôr, *v. a.* Dispor antecipadamente; preparar para receber uma impressão qualquer (*Pre*, e *dispor.*)

Predisposição, pre-di-spo-si-são, *s. f.* Disposição antecipada. (*Pre*, e *disposição.*)

Predizer, pre-di-zèr, *v. a.* Dizer antecipadamente. Prophetisar, prognosticar. (Lat. *praedicere.*)

Predominação, pre-do-mi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de predominar. (*Predominar*, suf. *ção.*)

Predominador, pre-do-mi-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que predomina. (*Predominar*, suf. *dor.*)

Predominante, pre-do-mi-nàn-te, *adj.* Que predomina. (*Predominar*, suf. *ante.*)

Predominar, pre-do-mi-nár, *v. a.* Ter o principal dominio, a maior influencia. Prevalecer. (*Pre*, e *dominar*)

Predominio, pre-do-mí-ni-o, *s. m.* Principal dominio, superioridade. Influencia consideravel. (*Pre*, e *dominio.*)

Preeminencia, pre-e-mi-nen-sí-a, *s. f.* Qualidade, posição do que se avantaja aos outros, occupa um logar superior. Prerogativa pelo que respeita á jerarchia, á categoria. (Lat. *praeminentia.*)

Preeminente, pre-e-mi-nèn-te, *adj.* Que tem preeminencia. Que occupa logar mais elevado. Superior. Distincto, nobre. Que dá consideração. (Lat. *praeminente.*)

Preempção, pre-en-são, *s. f.* Compra antecipada. (*Pre*, e lat. *emptione.*)

Preencher, pre-en-chèr, *v. a.* Encher completamente. Cumprir plenamente. Executar, desempenhar. (*Pre*, e *encher.*)

Preestabelecer, pre-e-sta-be-le-sèr, *v. a.* Estabelecer previamente; predispor. (*Pre*, e *estabelecer.*)

Preestabelecido, pre-e-sta-be-le-sí-do, *p. p.* de **Preestabelecer**. Estabelecido previamente; predisposto.

Preexcellencia, pre-es-se-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é preexcellente. (*Pre*, e *excellencia.*)

Preexcellente, pre-es-se-lèn-te, *adj.* Muito excellente. (*Pre*, e *excellente.*)

Preexistencia, pre-e-zi stèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é preexistente. (*Pre*, e *existencia.*)

Preexistente, pre-e-zi-stèn-te, *adj.* Que existe desde tempo anterior. (*Pre*, e *existente.*)

Preexistir, pre-e-zi-stír, *v. a.* Existir anteriormente. Ter existencia anterior a outra. (*Pre*, e *existir.*)

Prefação, pre-fa-são, *s. f.* Acção de fallar antecipadamente. O que se diz antes. Prefacio, prologo. (Lat. *praefatione.*)

Prefacio, pre-fá-si-o, *s. m.* Exposição que precede o texto d'uma obra litteraria. Preambulo. Prologo. *T. liturg.* Parte da missa que precede o canon. (Lat. *praefatio.*)

Prefeito, pre-fèi-to, *s. m.* Chefe de uma divisão do imperio romano. Empregado de um collegio encarregado de vigiar os estudantes. O superior de um convento. Chefe de um departamento de França. (Lat. *praefectus.*)

Prefeitura, pre-fei-tú-ra, *s. f.* Divisão do imperio romano. Cargo de perfeito. (Lat. *praefectura.*)

Preferencia, pre-fe-rèn-si-a, *s. f.* A acção e effeito de preferir. (*Preferir.*)

Preferente, pre-fe-rèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que prefere. (*Preferir.*)

Preferir, pre-fe-rír, *v. a.* Dar a primazia; escolher como de mais agrado. (Lat. *praeferre.*)

Preferivel, pre-fe-rí-vel, *adj.* Que é digno de se preferir. (*Preferir*, suf. *vel.*)

Prefiguração, pre-fi-gu-ra-são, *s. f.* Acção de prefigurar. (*Pre*, e, *figuração.*)

Prefigurar, pre-fi-gu-rár, *v. a.* Figurar antecipadamente uma coisa futura. (*Pre*, e *figurar.*)

Prefinir, pre-fi-nír, *v. a T. for.* Determinar antecipadamente. (Lat. *praefinire.*)

Prefixação, pre-fi-ksa-são, *s. f.* Acção ou effeito de prefixar. (*Prefixar*, suf. *ção.*)

Prefixamente, pre-fi-ksa-mèn-te, *adv.* De modo prefixo. (*Prefixo*, suf. *mente.*)

Prefixar, pre-fi-ksár, *v. a.* Fixar com antecipação. Prescrever. (*Pre*, e *fixar.*)

Prefixo, pre-fí-kso, *adj.* Fixado antecipadamente, determinado. *s. m. T. gramm.* Elemento formal que precede a raiz. *Impropriamente.* Forma adverbial que forma a primeira parte d'um composto, como em *prever*, em que *pre* é um adverbio significando antes. (Lat. *prae*, e *fixus.*)

Prefulgente, pre-ful-jèn-te, *adj.* Que prefulge. (Lat. *prefulgente.*)

Prefulgir, pre-ful-jír, *v. a.* Brilhar. (Lat. *praefulgere.*)

Prega, pré-ga, *s. f.* Dobra feita em um estofo. (Lat. *plica.*)

Pregação, prē-ga-são, *s. f.* Acção de prégar. Ralho (*Pregar*, suf. *ção.*)

Pregadeira, pre-ga-dèi-ra, *s. f.* Almofadinha em que se pregam as agulhas e os alfinetes. (*Pregar*, suf. *deira.*)

Pregado, pre-gá-do, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos pleuronectos (*pleuronectos* ou *rhombus maximus*), rodovalho.

Pregador, pre-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prega. (*Prégar*, suf. *dor.*)

Pregador, pre-ga-dòr, *s. m.* O que prega. (*Pregar*, suf. *dor.*)

Pregadura, pre-ga-dú-ra, *s. f.* Serie de pregos dispostos sobre um objecto para ligar partes d'elle. Adorno em forma de pregos. (*Pregar*, suf. *dura.*)

Pregagem, pre-gá-gen, *s. f.* Acção de pregar. (*Pregar*, suf. *agem.*)

Pregalho, pre-gá-lho, *s. m. T. mar.* Cabo que serve de adriça aos toldos.

Pregão, pre-gão, *s. m.* Palavras com que se apregoa. *pl.* Proclamações de casamento. (Lat. *praecone.*)

Prégar, prē-gár, *v. a.* Fazer um sermão. Declamar. (Lat. *praedicare.*)

1. **Pregar**, pre-gár, *v. a.* Pôr prego em. Segurar com prego. Dirigir contra. (*Prego.*)

2. **Pregar**, pre-gár, *v. a.* Fazer pregas. (Lat. *plicare.*)

Pregaria, pre-ga-rí-a, *s. f.* Conjuncto de pregos. Fabrica de pregos. (*Prego*, suf. *aria.*)

Prego, pré-go, *s. m.* Peça de metal formada por uma haste ponteaguda d'um lado, e terminando n'outro por uma parte mais grossa, ou cabeça, que serve para ligar madeira, partes metallicas, etc. Alfinete grande de toucar. *Fig.* Casa de penhores. (Hesp. ant. *priego*; parece ser o mesmo que o anglosax. *prica*, ingl. *prick*, goel. *pric*, d'origem incerta.)

Pregoeiro, pre-go-ei-ro, *s. m.* O que pregoa. (*Pregão*, suf. *eiro.*)

Pregueadeira, pre-ghe-a-dèi-ra, *s. f. T. costur.* Instrumento que serve para fazer pregas. (*Preguear*, suf. *deira.*)

Pregueado, pre-ghe-á-do, *p. p.* de **Preguear**. Que tem pregas.

Pregueador, pre-ghe-a-dòr, *s. m.* Instrumento para fazer pregas. (*Preguear*, suf. *dor.*)

Preguear, pre-ghe-ár, *v. a.* Fazer pregas. (*Prega*, suf. *ea.*)

Pregueiro, pre-ghèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que fabrica ou negoceia em pregos. (*Prego*, suf. *eiro.*)

Preguiça, pre-ghí-sa, *s. f.* Vontade de não trabalhar. *T. zool.* Animal do Brazil (*bradypus didactylus*). (Lat. *pigritia.*)

Preguiçar, pre-ghi-sár, *v. a.* Ter preguiça. (*Preguiça.*)

Preguiceira, pre-ghi-sèi-ra, *s. f.* Vid. **Preguiceiro**. *pl.* Rolo onde se collocam as agulhas de fazer meia para se não estragarem as barbellas. (*Preguiça*, suf. *eira.*)

Preguiceiro, pre-ghi-sèi-ro, *adj.* Preguiçoso. Que é proprio para dormir. *s. m. T. brasil.* Cama onde se dorme a sesta. *adj.* O que tem preguiça. (*Preguiça*, suf. *eiro.*)

Preguiçosamente, pre-ghi-só-za-mèn-te, *adv.* De modo preguiçoso. (*Preguiçoso*, suf. *mente.*)

Preguiçoso, pre-ghi-sò-zo, *adj.* Que tem preguiça. (*Preguiça*, suf. *oso.*)

Pre-historico, pre-his-tó-ri-ko, *adj.* Que é anterior aos tempos historicos. (*Pre*, e *historico.*)

Preia, prei-a, *s. f.* Presa. *T. zool.* Animal da ordem dos roedores. (Lat. *praeda.*)

Preitear, prei-te-ár, *v. a.* Prestar preito a. *T. ant.* Pleitear. (*Preito*, suf. *ea.*)

Preitejar, prei-te-jár, *v. a.* Prestar preito a. (*Preito*, suf. *eja.*)

Preito, prèi-to, *s. m.* Homenagem. Vassalagem. Ajuste. (Lat. *placitum.*)

Prejudicador, pre-ju-di-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prejudica. (*Prejudicar*, suf. *dor.*)

Prejudicar, pre-ju-di-kár, *v. a.* Fazer prejuizo a. Tornar sem effeito a. (Lat. *praejudicare.*)

Prejudicial, pre-ju-di-si-al, *adj.* Que prejudica. (Lat. *praejudicialis.*)

Prejudicialmente, pre-ju-di-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo prejudicial. (*Prejudicial*, suf. *mente.*)

Prejuizo, pre-ju-i-zo, *s. m.* Damnificação. Perda. (Lat. *praejudicium.*)

Prelada, pre-lá-da, *s. f.* A superiora de um mosteiro. (*Prelado.*)

Preladia, pre-la-di-a, *s. f.* Cargo, dignidade de prelado. (*Prelado*, suf. *ia.*)

Prelado, pre-lá-do, *s. m.* Titulo de certas dignidades da egreja. Titulo do reitor da universidade de Coimbra. (Lat. *praelatus.*)

Prelaticio, pre-la-ti-si-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com o prelado ou com a prelatura. (*Pcelado.*)

Prelatura, pre-la-tú-ra, *s. f.* Dignidade, cargo de prelado. (Lat. *praelatus.*)

Prelazia, pre-la-zí-a, *s. f.* Preladia, prelatura. (*Prelado.*)

Prelecção, pre-lê-são, *s. f.* Acção de preleccionar. Discurso, lição. (Lat. *pralectione.*)

Preleccionar, pre-lê-si-o-nár, *v. n.* Fazer discurso didactico. Leccionar. (*Prelecção.*)

Prelibação, pre-li-ba-são, *s. f.* Acção ou effeito de prelibar. (Lat. *praelibatione*)

Prelibar, pre-li-bár, *v. a.* Libar antecipadamente. Provar. (Lat. *praelibare*)

Preliminar, pre-li-mi-nár, *adj.* e *s. m.* Que antecede o objecto principal. (Lat. *prae*, e *liminaris.*)

Prelio, pré-li-o, *s. m. T. poet.* Acção de batalhar, combater. (Lat. *proelium.*)

Prelo, pré-lo, *s. m. T. typogr.* Machina para imprimir. (Lat. *prelum.*)

Preludiar, pre-lú-di-ar, *v. a.* Fazer preludio. (*Preludio.*)

Preludio, pre-lú-di-o, *s. m.* Exercicio que antecede o objecto principal. Prenuncio. Primeiro passo dado n'uma empreza. (Lat. *praeludium.*)

Preluzir, pre-lu-zír, *v. n.* Luzir antes. Refulgir. *Fig.* Sobresahir. (Lat. *praelucere.*)

Premare, pre-már, *v. a. T. ant.* Fazer prema, (Lat. *premere.*)

Prematuramente, pre-ma-tú-ra-mèn-te, *adv.* De modo prematuro. (*Prematuro*, suf. *mente.*)

Prematuridade, pre-ma-tu-ri-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é prematuro. (*Prematuro*, e *idade.*)

Prematuro, pre-ma-tú-ro, *adj.* Que amadurece antes de tempo proprio. Que apparece ou succede antes do tempo proprio. (Lat. *praematurus.*)

Premedeiras, pre-me-dêi-ras, *s. f.* e *pl.* Peças do tear manual, que se elevam e abaixam com os pés. (*Premer*, suf. *deira.*)

Premeditação, preme-di-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de premeditar. (Lat. *praemeditatione.*)

Premeditar, pre-me-di-tár, *v. a.* Meditar, resolver, determinar com antecipação. (Lat. *praemeditare.*)

Premente, pre-mèn-te, *adj.* Que prime. (Lat. *premente.*)

Premer, pre-mèr, *v. a.* Fazer pressão sobre. (Lat. *premere.*)

Premiar, pre-mi-ár, *v. a.* Dar premio a. (Lat. *praemiari.*)

Premio, pré-mi-o, *s. m.* Recompensa. Dinheiro ou objecto que se recebe por meio de sorteio. (Lat. *praemium.*)

Premissa, pre-mi-sa, *s. f.* Congrua parochial. *T. phil.* Cada uma das partes de que se compõe um syllogismo. (Lat. *praemissus.*)

Premoção, pre-mo-são, *s. f. T. theol.* Inspiração divina sobre os homens. (Lat. *preamotione.*)

Premonitorio, pre-mo-ni-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que adverte antecipadamente. (*Pre*, e *monitorio.*)

Premunir, pre-mu-nír, *v. a.* Evitar com antecipação. (Lat. *praemunire.*)

Prenda, prèn-da, *s. f.* Objecto que se presenteia ou sorteia. Habilidade.
Prendado, pren-dá-do, *p. p.* de **Prendar**. Que tem prenda.
Prendar, pren-dár, *v. a.* Dar prenda a. (*Prenda.*)
Prender, pren-der, *v. a.* Ligar a. Segurar. Tirar a liberdade. (Lat. *prehendere*)
Prenhado, pre-nhá-do, *adj.* Prenhe. (Lat. *pregnatus.*)
Prenhe, prè-nhe, *adj.* Que está no periodo da gestação (diz-se da femea). *Fig.* Cheio. (Lat. *praegnans.*)
Prenhez, pre-nhès, *s. f.* Estado da femea que se acha prenha. (*Prenhe*, suf. *ez.*)
Prenhidão, pre-nhí-dão, *s. f.* Vid. **Prenhez.** (*Prenhe*, suf. *idão.*)
Prenoção, pre-no-são, *s. f.* Noção formada antecipadamente. (Lat. *praenotione.*)
Prenome, pre nò-me, *s. m.* Nome que precede o de familia. (Lat. *praenomen.*)
Prenominar, pre no-mi-nár, *v. a.* Ligar pronome a. (Lat. *praenominare.*)
Prensa, prèn-sa, *s. f.* Machina para comprimir. (*Prensar.*)
Prensar, pren-sár, *v. a.* Submetter ao effeito da prensa. (Lat. *prensare.*)
Prenunciação, pre-nun-si-a-são, *s. f.* Acção e effeito de prenunciar. (*Prenunciar*, suf. *ção.*)
Prenunciar, pre-nun-si-ár, *v. a.* Annunciar antecipadamente. (Lat. *praenunciare.*)
Prenuncio, pre-nún-si-o, *s. m.* Acção e effeito de prenunciar (Lat. *praenuncius.*)
Preoccupação, pre-ō-ku-pa-são, *s. f.* Acção ou effeito de preoccupar. (Lat. *preoccupatione.*)
Preoccupar, pre-ō-ku-par, *v. a.* Occupar a attenção de. Dar cuidado. (*Praeoccupare.*)
Preopinante, pre-o-pi-nàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que opina antecipadamente. (*Preopinar.*)
Preopinar, pre-o-pi-nár, *v. a.* Opinar antecipadamente a. (*Pre*, e *opinar.*)
Preordenação, pre-or-de-na-são, *s f.* Acção de preordenar. (*Preordenar*, suf. *ção.*)
Preordenar, pre-or-de-nár, *v. a.* Ordenar com antecipação. (*Pre*, e *ordenar.*)
Preparação, pre-pa-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de preparar. (Lat. *praeparatione*)
Preparado, pre-pa-rá-do, *s. m.* Producto chimico ou pharmaceutico. (*Preparar*, suf. *ado.*)
Preparador, pre-pa-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prepara. (*Preparar*, suf. *dor.*)
Preparamento, pre-pa-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de preparar. Preparação. (*Preparar*, suf. *mento.*)
Preparar, pre-pa-rár, *v. a.* Dispor antecipadamente. Compor. Planear. *T. chim. e pharm.* Combinar elementos para compor um corpo, formar um medicamento. (Lat. *praeparare.*)
Preparativo, pre-pa-ra-tí-vo, *adj.* Que prepara. *s. m.* Apresto, preparo. (*Preparar*, suf. *tivo.*)
Preparatoriamente, pre-pa-ra-tó-ri-a-mèn-te, *adj.* De modo preparatorio. (*Preparatorio*, suf. *mente.*)
Preparatorio, pre-pa-ra-tó-ri-o, *adj.* Que prepara, serve para preparar. *s. m.* Estudo de instrucção secundaria. (Lat. *praeparatorius.*)
Preparo, pre-pá-ro, *s. m.* Acção e effeito de preparar. Coisa que sérve para preparar, compor. (Contr. de *preparar*, e *o.*)
Prepau, pre-páu, *s. m. T. naut.* Peça de madeira que se colloca nos mastros e em que se atam as escoteiras da gavea. (*Pre*, e *pau.*)
Preponderancia, pre-pon-de-ràn-sia, *s. f. Fig.* Acção e effeito de preponderar. (*Preponderar*, suf. *ancia.*)
Preponderante, pre-pon-de-ràn-te, *adj.* Que prepondera. (*Preponderar*, suf. *ante.*)
Preponderar, pre-pon-de-rár, *v. n.* Pesar mais. Predominar sobre. (Lat. *praeponderare.*)
Preponente, pre-po-nèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que prepõe. (Lat *praeponente.*)
Prepor, pre-pòr, *v. a.* Pôr antes de. Preferir. Eleger. (*Pre*, e *pôr.*)
Preposição, pre-po-zi-são, *s. f.* A acção de propôr. *T. gramm.* Palavra invariavel que indica relações entre as partes da oração. (Lat. *praepositione.*)
Prepositivo, pre-po-si-tí-vo, *adj. T. gramm.* Que prepõe. Que tem relação com a preposição. (Lat. *praepositivus.*)
Preposito, pre-pó-zi-to, *s. m.* Intenção. Designio. (Lat. *praepositus.*)
Preposteração, pre-po-ste-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de preposterar. (*Preposlero.*)
Preposterar, pre-po-ste-rár, *v. a.* Inverter a ordem de. (Lat. *praeposterare.*)
Prepostero, pre pó-ste-ro, *adj.* Que foi invertido. Que é feito ao contrario. (Lat. *praeposterus.*)
Preposto, pre-pò-sto, *p. p.* de **Prepor**. Posto antes. Preferido. *s. m. T. comm.* Vid. **Institor.** (Lat. *praepositus.*)
Prepotencia, pre-po-tèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é prepotente. Abuso d'auctoridade. (Lat. *praepotentia.*)
Prepotente, pre-po-tèn-te, *adj.* Que tem muito poder, muita influencia. (Lat. *praepotente.*)
Prepucial, pre-pu-si-ál, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o prepucio. (*Prepucio*, suf. *al.*)
Prepucio, pre-pú-si-o, *s. m. T. anat.* Pelle que reveste a glande do penis. (Lat. *praeputium.*)
Prerogativa, pre-ro-ga-ti-va, *s. f.* Privilegio exclusivo. (Lat. *praerogativa.*)
Presa, prè-za, *s. f.* Acção de apresar. Coisa que se apprehende. (*Preso.*)
Presagiador, pre-sa-ji-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que presagia. (*Presagiar*, suf. *dor.*)
Presagiar, pre-sa-ji-ár, *v. a.* Prever, predizer. Presentir. (Lat. *praesagiare.*)
Presagio, pre-sá-ji-o, *s. m.* Previsão, predicção. Presentimento. Agoiro. (Lat. *praesagium.*)
Presagioso, pre-sa-ji-ò-so, *adj.* Que tem presagio. (*Presagio*, suf. *oso.*)
Presago, pre-sá-go, *adj.* Que presagia. (Lat. *praesagus.*)
Presbyopia, pre-sbi-o-pí-a, *s. f.* Vid. **Presbytismo.** (Gr. *prebys*, velho, e *ôps*, vista.)
Presbyta, pre-sbí-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem presbytismo. (Gr. *presbytês*, velho.)
Presbyterado, pre-sbi-te-rá-do, *s. m.* Cargo, dignidade de presbytero. (Lat. *presbyteratus.*)
Presbyteral, pre-sbi-te-rál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o presbytero. (*Presbytero*, suf. *al.*)

Presbyteranismo, pre-sbi-te-ra-ní-smo, *s. m.* Seita religiosa escoceza. (*Presbyterano*, suf. *ismo.*)

Presbyterano, pre-sbi-te-rá-no, *adj.* e *s. m.* Que segue o presbyteranismo. (*Presbytero*, suf. *ano.*)

Presbyterio, pre-sbi-té-ri-o, *s. m.* Parochia. Casa do parocho. (Lat. *presbyterium.*)

Presbytero, pré-sbí-te-ro, *s. m.* Padre. (Lat. *presbyter.*)

Presbytismo, pre-sbi-tí-smo, *s. m.* Vista cançada, enfermidade ophtalmica que impede que se vejam distinctamente os objectos proximos. (*Presbyta*, suf. *ismo.*)

Presciencia, pres-si-èn-si-a, *s. f.* Sciencia, conhecimento do futuro de. (Lat *praescientia.*)

Presciente, pres-si-èn-te, *adj.* Que tem presciencia. (Lat. *praesciente.*)

Prescindir, pre-scin-dír, *v. a.* Abstrahir mentalmente. Dispensar. (Lat. *praescindere.*)

Prescito, prés-si-to, *s. m.* Vid. **Precito**. (Lat. *praescitus.*)

Prescrever, pre-skre-vèr, *v. a.* Determinar antecipadamente. Indicar. Regular. (Lat. *praescribere.*)

Prescripção, pre-skri-são, *s. f.* Acção e effeito de prescrever. (Lat. *praescriptione.*)

Prescriptivel, pre-skri-tí-vel, *adj.* Que póde ou deve ser prescripto. (*Prescripto*)

Prescripto, pre-skrí-to, *p. p.* de **Prescrever**. Determinado antecipadamente. Indicado. Regulado.

Presença, pre-zèn-sa, *s. f.* Assistencia pessoal. Existencia n'um logar, objecto. Aspecto physionomico, corporal. Aspecto.(Lat. *praesentia.*)

Presencial, pre-zen-si-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a pessoa ou coisa presente. Feito na presença. Que presenciou; que esteve presente. (Lat. *praesentialis.*)

Presencialmente, pre-zen-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo presencial. (*Presencial*, suf. *mente.*)

Presenciar, pre-zen-si-ár, *v. a.* Estar presente a. (*Presença*, suf. *ea.*)

Presentação, pre-zen-ta-são, *s. f.* Acção de se apresentar. (Lat. *praesentatione.*)

Presentaneamente, pre-zen-tà-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo presentaneo. (*Presentaneo*, suf. *mente.*)

Presentaneo, pre-zen-tà-ne-o, *adj.* Que passa momentaneamente. (Lat. *praesentaneus.*)

Presentar, pre-zen-tár, *v. a.* Tornar presente. Dar presente, offerecer a.—**se**, *v. refl.* Tornar-se presente, apparecer. (Lat. *praesentare.*)

Presente, pre-sèn-te, *adj.* Que comparece. Que existe. *s. m. T. gramm.* O tempo que exprime que a acção se passa na actualidade. *T. fam.* O que se offerece. (Lat. *presente.*)

Presenteador, pre-zen-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que presentea. (*Presentear*, suf. *dor.*)

Presentear, pre-zen-te-ár, *v. a.* Dar presente. (*Presente*, suf. *ea.*)

Presentemente, pre-zèn-te-mèn-te, *adv.* De modo presente. (*Presente*, suf. *mente.*)

Presentido, pre-sen-ti-do, *p. p.* de **Presentir**. Sentido antecipadamente. Que presente.

Presentimento, pre-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de presentir. (*Presentir*, suf. *mento.*)

Presentir, pre-sen-tír, *v. a.* Sentir antecipadamente. Presagiar. Ter suspeita de. (Lat. *praesentire.*)

Presepe, pre-zé-pe, *s. m.* Vid. **Presepio**. (Lat. *praesepe.*)

Presepio, pre-zé-pi-o, *s. m.* Logar onde se recolhem os animaes. Representação por meio de figuras da adoração feita a Christo pelos pastores e pelos reis magos na estrebaria. (Lat. *praesepium.*)

Preservação, pre-zer-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de preservar ou de preservar-se. (*Preservar*, suf *ção.*)

Preservador, pre-zer-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que preserva. (*Preservar*, suf. *dor.*)

Preservar, pre-zer-vár, *v. a.* Resguardar de damnificação. (Lat. *praeservare.*)

Preservativo, pre-zer-va-tí-vo, *adj.* e *s. m.* Que preserva. (*Preservar*. suf. *tivo.*)

Presidencia, pre-zi-den-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de presidir. (*Presidente.*)

Presidencial, pre-zi-den-si-ál, *adj.* Que pertence ao ou tem relação com o presidente. (*Presidencia*, suf. *al.*)

Presidente, pre-zi-dèn-te, *adj.* e *s. m.* O que preside. (Lat. *praesidente.*)

Presidiar, pre-zi-di-ár, *v. a.* Pôr presidio a. (Lat *presidiare.*)

Presidiario, pre-zi-di-á-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com o presidio, *s. m.* O que está preso em presidio. (Lat. *praesidiarius.*)

Presidio, pre-zí-di-o, *s. m.* Praça militar. Os soldados que guarnecem uma praça militar. Prisão militar. (Lat. *praesidium.*)

Presidir, pre-zi-dír, *v. a.* Dirigir uma assemblea. (Lat. *praesidere.*)

Presiganga, pre-zi-gàn-ga, *s. f.* Navio que recolhe prisioneiros.

Presigo, pre-sí-go, *s. m. T. Beira.* Comida que se junta ao pão ordinariamente.

Presilha, pre-zí-lha, *s. f.* Especie de azelha. (*Presilha.*)

Presilheiro, pre-zi-lhèi-ro, *s. m. T. chul.* O que zomba de outros, os engana. (*Presilha*, suf. *eiro.*)

Preso, prè-zo, *adj.* Que está agarrado, ligado a. Que está encarcerado. Que não é livre. *s. m.* O que está recluso em carcere. O que não é livre. (Lat. *prehensus.*)

Pressa, pré-sa, *s. f.* Velocidade. Rapidez. Promptidão. Urgencia. (Lat. *pressus.*)

Pressirostros, pre-si-rò-stros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de aves da ordem das pernaltas. (Lat. *pressus.* e *rostrum.*)

Pressão, prè-são, *s. f.* Acção ou effeito de premer. *Fig.* Acção e effeito de influir, de coagir. (Lat. *pressione.*)

Pressurosamente, pre-su-ró-sa-mèn-te, *adv.* De modo pressuroso. (*Pressuroso*, suf. *mente.*)

Pressuroso, pre-su-rò-so, *adj.* Que tem pressa. (Lat. *pressura.*)

Prestação, pre-sta-são, *s. f.* Acção ou effeito de prestação. Quota. (Lat. *praestatione.*)

Prestadio, pre-sta-dí-o, *adj.* Que é prestavel. (*Prestar.*)

Prestamente, pré-sta-mèn-te, *adv.* De modo presto. (*Presto*, suf. *mente.*)

Prestamento, pré-sta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de prestar. (*Prestar*, suf. *mento.*)

Prestamista, pre-sta-mi-sta, *s. m.* e *f.* O que empresta dinheiro. (*Prestimo*, suf. *ista.*)

Prestança, pre-stân-sa, *s. f. T. ant.* Qualidade do que é prestavel. (*Prestar*, suf. *ança.*)

Prestancia, pre-stân-si-a, *s. f.* Qualidade do que é prestavel. (Lat. *praestantia.*)

Prestante, pre-stân-te, *adj.* Que tem prestimo. (*Prestar*, suf. *ante.*)

Prestar, pre-stár, *v. a.* Dar. Repartir. Ministrar. Emprestar. *v. n.* Ser util a. Aproveitar. (Lat. *praestare.*)

Prestativo, pre-sta-tí-vo, *adj.* Que se presta. (*Prestar*, suf. *tivo.*)

Prestemente, pré-ste-mên-te, *adv.* De modo presto. (*Prestemente.*)

Prestes, pré-stes, *adj.* Que está prompto. Que está eminente. Rapido. *adv.* Rapidamente. Promptamente. (Lat. *praesto.*)

Prestesmente, pré-stes-mên-te, *adv.* De modo prestes. (*Prestes*, suf. *mente.*)

Presteza, pre-stê-za. *s. f.* Qualidade do que é presto. (*Presto*, suf. *eza.*)

Prestidigitação, pre-sti-di-ji-ta-são, *s. f.* Arte de prestidigitador. (*Presto*, e lat. *digitus.*)

Prestidigitador, pre-sti-di-ji-ta-dôr, *s. m.* O que faz sortes de passe-passe com as mãos; escamoteador. (*Presto*, e lat. *digitus.*)

Prestigiação, pre-sti-ji-a-são. *s. f.* Arte ou acção de prestigiador. (Lat. *praestigiatione.*)

Prestigiador, pre-sti-ji-a-dôr, *s. m.* O que faz prestigios, sortes de magia. (Lat. *praestigiatore.*)

Prestigio, pre-stí-ji-o, *s. m.* Effeito da magia sobre os sentidos. Sorte de magia. *Fig.* Fascinação. Attracção. (Lat. *praestigium.*)

Prestigioso, pre-sti-ji-ô-zo, *adj.* Que tem relação com o prestigio. Que exerce prestigio (Lat. *praestigiosus.*)

Prestimano, pre-st-ma-no, *s. m.* O que faz movimentos rapidos com as mãos; prestidigitador. (*Presto*, e lat. *manus.*)

Prestimo, pré-sti-mo, *s. m.* Qualidade do que presta, do que é util. Auxilio, obsequio. (*Prestar.*)

Prestimonial, pre-sti-mo-ni-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o prestimonio. (*Patrimonio*, suf. *al.*)

Prestimoniario, pre-sti-mo-ni-á-ri-o, *adj.* Vid. **Prestimonial**. (*Prestimonio*, suf. *ario.*)

Prestimonio, pre-sti-mó-ni-o, *s. m. T. dir. can.* Pensão para sustento de um sacerdote, afora as suas rendas beneficiarias. (Lat. *praestimonium.*)

Prestimoso, pre-sti-mô-zo, *adj.* Que tem prestimo. (*Prestimo*, suf. *oso.*)

Prestissimo, pre-stí-si-mo, *adv. T. mus.* Indica o mais rapido andamento. Trecho escripto n'um andamento rapido. (Ital. *prestissimo.*)

Prestito, pré-sti-to, *s. m.* Acompanhamento numeroso de pessoas. Cortejo. (Lat. *praestitus.*)

1. **Presto**, pré-sto, *adj.* e *adv.* Vid. **Prestes**. (Lat. *praesto.*)

2. **Presto**, prê-sto, *adv. T. mus.* Que indica que um trecho deve ser executado n'um andamento rapido. *s. m.* Trecho musical escripto n'um andamento rapido. (Ital. *presto.*)

Presumido, pre-zu-mi-do, *p. p.* de **Presumir**. *s. m.* O que tem presumpção.

Presumidor, pre-zu-mi-dôr, *adj.* e *s. m.* Que presume. (*Presumir*, suf. *dor.*)

Presumir, pre-zu-mír, *v. a.* Suppor. *v. n.* Julgar que se tem grandes qualidades pessoaes, belleza, etc. (Lat. *praesumere.*)

Presumivel, pre-zu-mí-vel, *adj.* Que se póde presumir. (*Presumir*, suf. *vel.*)

Presumpção, pre-zun-são, *s. f.* Acção e effeito de presumir. (Lat. *praesumptio.*)

Presumpçoso, pre-zun-sô-zo, *adj.* Que tem presumpção. (Lat. *praesumptiosus.*)

Presumptivo, pre-zun-ti-vo, *adj.* Que póde presumir-se. (Lat. *praesumptivus.*)

Presuntinho, pre-zun-tí-nho, *s. m. T. zool.* Nome de um mollusco. (*Presunto*, suf. *inho.*)

Presumto, pre-zún-to, *s. m.* Perna e espadua do porco depois de preparada.

Presuppor, pre-sú-pôr, *v. a.* Suppor com antecipação. Fazer que se supponha. (*Pre*, e *suppor.*)

Presupposição, pre-su-po-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de presuppor. (*Presuppor.*)

Presupposto, pre-su-pô-sto, *p. p.* de **Presuppor**. Supposto com antecipação. *s. m.* Supposição. Conjectura. Intento. Designio.

Pret, pré, *s. m.* A quantia de dinheiro que o soldado ganha por dia. (Fr. *prêt*, de *prêter*, do lat. *praestare.*)

Pretensão, pre-ten-são, *s. f.* Acção ou effeito de pretender. (Lat. hyp. *praetentio*, de *praetentus.*)

Pretencioso, pre-ten-si-ô-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem pretenções. (Lat. hyp. *praetentio*, de *praetentus*, suf. *oso.*)

Pretendedor, pre-ten-de-dôr, *adj.* e *s. m.* Que pretende. (*Pretender*, suf. *dor.*)

Pretendente, pre-ten-dên-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que pretende. (Lat. *praetendente.*)

Pretender, pre-ten-dêr, *v. a.* Desejar. Exigir. Requerer. Affirmar. *v. a.* Diligenciar. (Lat. *praetendere.*)

Pretenso, pre-tên-so, *adj.* Que se pretende. (*Pretensão.*)

Pretensor, pre-ten-sôr, *adj.* e *s. m.* Que pretende. (*Pretensão.*)

Preterição, pre-te-ri-são, *s. f.* Acção ou effeito de preterir. (Lat. *praeteritione.*)

Preterir, pre-te-rír, *v. a.* Passar além de; passar em claro; omittir. Pôr de parte. (Lat. *praeterire.*)

Preterito, pre-té-ri-to, *adj.* Que passou. *s. m. T. gramm.* Tempo que exprime uma acção que passou. (Lat. *praeteritus.*)

Preterivel, pre-te-rí-vel, *adj.* Que póde ser preterido. (*Preterir*, suf. *vel.*)

Pretextar, pre-te-stár, *v. a.* Dar como pretexto. (*Pretexto.*)

Pretexto, pre-tê-sto, *s. m.* Motivo supposto. Desculpa. (Lat. *praetextus.*)

Pretidão, pre-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é preto. Os pretos. (*Preto*, suf. *idão.*)

Preto, prê-to, *adj.* Diz-se dos corpos que absorvem mais ou menos completamente os raios luminosos. *s. m.* A propriedade de absorver os raios luminosos ou, como impropriamente se diz, a côr preta. Individuo cuja pelle apresenta essa coloração. *s. m.* Homem de raça preta, de pelle preta.

Pretor, pre-tôr, *s. m.* Antigo magistrado romano. (Lat. *praetore.*)

Pretoriano, pre-tó-ri-a-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com o pretor. *s. m.* O soldado da guarda pretoriana. (Lat. *praetorianus.*)

Pretorio, pre-tó-ri-o, *s. m.* A tenda, o tribunal de um pretor. (Lat. *praetorium.*)

Prevalecer, pre-va-le-sêr, *v. n.* Valer mais. Ter valor sobre. (Lat. *prevalescere.*)

Prevaricação, pre-va-ri-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de prevaricar. (Lat. *prevaricatione.*)

Prevaricador, pre-va-ri-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que prevarica. (Lat. *praevaricatore.*)

Prevaricar, pre-va-ri-kár, *v. n.* Deixar de cumprir o seu dever. Abusar d'um cargo, commettendo um dôlo, uma injustiça. *v. a.* Desviar alguem do seu dever. Corromper. (Lat. *praevaricari.*)

Prevenção, pre-ven-são, *s. f.* Acção ou effeito de prevenir. (Lat. *praeventione.*)

Prevenidamente, pre-ve-ni-da-mên-te, *adv.* Com prevenção. (*Prevenido*, suf. *mente.*)

Prevenido, pre-ve-ni-do, *p. p.* de **Prevenir**. Disposto, avisado com antecipação.

Preveniente, pre-ve-ni-en-te, *adj.* Que chega com antecipação. *T. theol.* Que nos faz praticar o bem (diz-se da graça divina). (Lat. *praeveniente.*)

Prevenir, pre-ve-nír, *v. a.* Dispor, avisar com antecipação. Impedir. Evitar. (Lat. *praevenire.*)

Preventivamente, pre-ven-ti-va-mên-te, *adv.* De modo preventivo. (*Preventivo*, suf. *mente.*)

Preventivo, pre-ven-ti-vo, *adj.* Que previne (Lat. *praeventus*, suf. *ivo.*)

Prever, pre-vêr, *v. a.* Ver antes, antever. Fazer supposição. (Lat. *praevidere.*)

Previamente, pré-vi-a-mên-te, *adv.* De modo previo. (*Previo*, suf. *mente.*)

Previdencia, pre-vi-dên-si-a, *s. f.* Qualidade do que é previdente. (*Previdente.*)

Previdente, pre-vi-den-te, *adj.* Que prevê. (Lat. *praevidente.*)

Previdentemente, pre-vi-dên-te-mên-te, *adv.* De modo previdente. (*Previdente*, suf. *mente.*)

Previo, pré-vi-o, *adj.* Que é feito ou dito antecipadamente. (Lat. *praevius.*)

Previsão, pre-vi-são, *s. f.* Acção ou effeito de prever. (Lat. *praevisione.*)

Previstamente, pre-vi-sta-mên-te, *adv.* De modo previsto. (*Previsto*, suf. *mente.*)

Prezado, pre-zá-do, *adj.* O que é estimado, querido. (*Prezar*, suf. *ado.*)

Prezador, pre-za-dôr, *adj.* e *s. m.* O que preza. (*Prezar*, suf. *dor.*)

Prezar, pre-zár, *v. a.* Estimar. Considerar. Respeitar. Querer. (Lat. *pretiare.*)

Prezavel, pre-zá-vel, *adj.* Que merece ser prezado. (*Prezar*, suf. *vel.*)

Priapismo, pri-a-pi-smo, *s. m.* Excesso d'orgasmo venereo. (Lat. *priapismus.*)

Priapo, pri-a-po, *s. m.* O orgão genital masculino. (Lat. *Priapus*, divindade dos fructos e jardins.)

1. **Prima**, pri-ma, *s. f.* Relação de parentesco entre uma mulher e os filhos de seus tios. (Lat. *primus.*)

2. **Prima**, pri-ma, *s. f.* A corda mais delgada de certos instrumentos musicos. (Lat. *primus.*)

Primacial, pri-ma-si-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o primaz. (*Primaz.*)

Primado, pri-má-do, *s. m.* Logar principal entre outros. (Lat. *primatus.*)

Prima-dona, pri-ma-dô-na, *s. f.* A cantora principal. (Ital. *prima-donna.*)

Primagem, pri-má-jen, *s. f.* Percentagem que se paga ao capitão de um navio. (Fr. *primage.*)

Primar, pri-már, *v. n.* Ser o primeiro entre outros. Ser perfeito. Ser preferido. (Lat. *primus.*)

Primario, pri-má-ri-o, *adj.* Que está primeiro. Principal. Fundamental. (Lat. *primarius.*)

Primavera, pri-ma-vé-ra, *s. f.* *T. astr.* Estação que principia no primeiro equinoxio do anno e termina no solsticio do verão, de 19 ou 21 de março a 20 ou 22 de junho. *T. poet.* Anno. *T. bot.* Especie de plantas. (Lat. *primum*, e *ver.*)

Primaz, pri-más, *s. m.* O principal entre os bispos ou arcebispos de uma certa região. (Lat. *primas.*)

Primazia, pri-ma-sí-a, *s. f.* Dignidade do primaz. Qualidade do que é superior. O primeiro logar. Primor. (*Primaz*, suf. *ia.*)

Primeiramente, pri-mei-ra-mên-te, *adv.* Em primeiro logar. (*Primeiro*, suf. *mente.*)

Primeiro, pri-mei-ro, *adj.* Que precede todos com relação ao tempo, ao logar, á ordem, etc. Que occupa o primeiro logar n'uma serie. Necessario. *adv.* Antes. (Lat. *primarius.*)

Primevo, pri-mé-vo, *adj.* Que pertence ou tem relação com os primeiros tempos. (Lat. *primaevus.*)

Primicias, pri-mi-si-as, *s. f. pl.* Os primeiros fructos; os primeiros animaes que nascem de um rebanho. Primeiras producções, primeiros effeitos ou lucros. O que começa, inicia. (Lat. *primitiae.*)

Primigenio, pri-mi-jè-ni-o, *adj.* Primitivo, primeiro. (Lat. *primigenius.*)

Primigeno, pri-mi-je-no, *adj.* Vid. **Primigenio**. (Lat. *primigenus.*)

Primiparo, pri-mi-pa-ro, *adj.* Que pare pela primeira vez. (Lat. *primus*, e *parere.*)

Primitivamente, pri-mi-ti-va-mên-te, *adv.* De modo primitivo. (*Primitivo*, suf. *mente.*)

Primitivo, pri-mi-ti-vo, *adj.* Que existiu, pertenceu aos tempos mais remotos. Que foi dos primeiros a existir. Que precedeu. De que outros derivam. (Lat. *primitivus.*)

1. **Primo**, pri-mo, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo eos filhos de seus tios. (Lat. *primus.*)

2. **Primo**, pri-mo, *adj.* Primeiro. (Lat. *primus.*)

3. **Primo**, pri-mo, *adv.* Primeiramente, em primeiro logar. (Lat. *primo.*)

Primogenito, pri-mo-jé-ni-to, *adj.* e *s. m.* O que nasceu primeiro. O filho mais velho. (Lat. *primus*, e *genitus.*)

Primogenitor, pri-mo-je-ni-tôr, *adj.* e *s. m.* Avô, antepassado. (Lat. *primus*, e *genitor.*)

Primogenitura, pri-mo-je-ni-tú-ra, *s. f.* Qualidade de primogenito. (*Primogenito.*)

Primor, pri-môr, *s. m.* Qualidade do que ex-

cede tudo o que é do mesmo genero em perfeição, excellencia. O que tem essa qualidade. (Lat. *primus.*)

Primordial, pri-mor-di-ál, *adj.* Que tem relação com o primordio. (Lat. *primordialis.*)

Primordialmente, pri-mor-di-ál-mèn-te, *adv.* De modo primordial. (*Primordial*, suf. *mente.*)

Primordio, pri mór-di-o, *s. m.* Origem, principio, começo. Exordio. (Lat. *primordium.*)

Primorosamente, pri-mo-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo primoroso. (*Primoroso*, suf. *mente.*)

Primoroso, pri-mo-rò-zo, *adj.* Que é feito com primor. Excellente, bello. Que denota primor. (*Primor*, suf. *oso.*)

Primulaceas, pri-mu-lá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias herbaceas. (Lat. *primulus*, suf. *acea.*)

Princeza, prin-sè-za, *s. f.* A mulher do principe. A filha do rei. A pessoa ou coisa do genero femenino, mais distincta n'uma classe, n'um genero. (B. lat. *principissa*, de *principe.*)

Principado, prin-si-pá-do, *s. m.* Dignidade de principe. Territorio governado por um principe. (Lat. *principatus.*)

Principal, prin-si-pál, *adj.* Que occupa o primeiro logar. Que é o mais consideravel, importante. *s. m.* O que dirige um collegio, uma communidade. (Lat. *principalis.*)

Principalidade, prin-si-pa-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é principal. (Lat. *principalitate.*)

Principalmente, prin-si-pál-mèn-te, *adv.* De modo principal. (*Principal*, suf. *mente.*)

Principe, prin-si-pe, *s. m.* O filho de rei. Membro da familia real. O filho mais velho do rei. (Lat. *princeps, principe.*)

Principescamente, prin-si-pè-ska-mèn-te, *adv.* De modo principesco. (*Principesco*, suf. *mente.*)

Principesco, prin-si-pè-sko, *adj.* Que é proprio de principe. (*Principe*, suf. *esco.*)

Principiar, prin si-pi-ár, *v. a.* Dar principio a. (Lat. *principiare.*)

Principiante, prin-si-pi-àn-te, *adj.* e *s. m.* O que principia. (Lat. *principiante.*)

Principiador, prin-si-pi-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que principiou, principia. (*Principiar*, suf. *dor.*)

Principio, prin-si-pi-o, *s. m.* Começo. Causa primaria. O que constitue as coisas materiaes. Elemento, corpo simples. Primeiro preceito; regra fundamental d'uma sciencia, arte. Maxima, regra de proceder. (Lat. *principium.*)

Prior, pri-ór, *s. m.* Sacerdote que dirige uma parochia ou freguezia. (Lat. *prior.*)

Priora, pri-ò ra, *s. m.* Vid. **Prioreza**. (Fem. de *prior.*)

Priorado, pri-o-rá-do, *s. m.* Cargo de prior ou de prioreza. Tempo que dura esse cargo. (*Prior*, ou *priora*, suf. *ado.*)

Prioral, pri-o-rál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o prior ou o priorado. (*Prior*, suf. *al.*)

Priorato, pri-o-rá-to, *s. m.* Cargo, dignidade de prior. (Lat. *prioratus.*)

Prioreza, pri-o-rê-za, *s. f.* Superiora de um convento de freiras. (*Prior*, suf. *eza.*)

Prioridade, pri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é primeiro. Preferencia. (*Prior*, suf. *idade.*)

Prioste, pri-ó-ste, *s. m. T. ant.* O que recebia as rendas da egreja. (*Preboste.*)

Prisão, pri-zão, *s. f.* Acção ou effeito de prender. Estado de quem se acha preso. Casa onde se guardam os presos. Tudo que impede o movimento, embaraça. (Lat. *prehensione.*)

Prisco, prí-sko, *adj.* Que é pertencente ao tempo passado. Muito antigo. (Lat. *priscus.*)

Prisioneiro, pri-zi-o-nèi-ro, *s. m.* O que está preso. (*Prisão*, suf. *eiro.*)

Prisma, prí-sma, *s. f. T. geom.* Solido terminado por planos com a fórma de parallelogrammos e por dois polygonos eguaes e parallelos. (Lat. *prisma.*)

Prismatico, pri-smá-ti-ko, *adj.* Que é semelhante ao prisma na forma. (*Prisma.*)

Pristino, prí-sti-no, *adj. T. poet.* Que pertence á antiguidade. Antigo. (Lat. *pristinus.*)

Privação, prí-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de privar ou de privar-se (Lat. *privatione.*)

Privada, pri-vá-da, *s. f.* Retrete. (*Privado.*)

Privadamente, pri-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo privado. (*Privado*, suf. *mente.*)

Privado, pri-vá-do, *adj.* Que perdeu a posse. Que é particular não publico. *s. m.* Valido. (Lat. *privatus.*)

Privança, pri-vàn-sa, *s. f.* Acção e effeito de privar. Condição de quem priva. (*Privar*, suf. *ança.*)

Privar, pri-vár, *v. a.* Tirar a posse de.—**se**, *v. refl.* Abster-se. Fugir. (Lat. *privare.*)

Privativamente, pri-va-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo privativo. (*Privativo*, suf. *mente.*)

Privativo, pri-va-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que exprime privação. *T. jur.* Restricto. (Lat. *privativus.*)

Privilegiado, pri-vi-le-ji-á-do, *p. p.* de **Privilegiar**. Que tem privilegio.

Privilegiar, pri-vi-le-ji-ár, *v. a.* Dar privilegio a. (*Privilegio.*)

Privilegio, pri-vi-lé-ji-o, *s. m.* Vantagem, qualidade exclusiva de alguem. Permissão. (Lat. *privilegium.*)

Pró, pró, *adv.* A favor. *s. m.* Vantagem. (Lat. *pro.*)

Proa, prò-a, *s. f.* Parte anterior do navio. (Lat. *prora.*)

Probabilidade, pro-ba-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é provavel. (Lat. *probabilitate.*)

Probabilismo, pro-ba-bi-lí-smo, *s. m.* Systema philosophico pelo qual se segue uma opinião provavel, ainda que haja outras de maior probabilidade. (Lat. *probabilis*, suf. *ismo.*)

Probabilista, pro-ba-bi-li-sta, *s. m.* e *f.* O que segue o probabilismo. (Lat. *probabilis*, suf. *ista.*)

Probante, pro-bàn-te, *adj. T. jur.* Que prova. (Lat. *probante.*)

Probatorio, pro-ba-tó-ri-o, *adj. T. jur.* Que pertence ou tem relação com a prova. (Lat. *probatorius.*)

Probidade, pro-bi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é probo. (Lat. *probitate.*)

Problema, pro-blè-ma, *s. m.* Questão mathematica que se propõe para resolver. (Lat. *problema.*)

Problematicamente, pro-ble-má-ti-ka-mènte, *adv.* De modo problematico. (*Problematico*, suf. *mente.*)

Problematico, pro-ble-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o problema; que é da natureza do problema. (Lat. *problematicus.*)

Problematizar, pro-ble-ma-ti-zár, *v. a.* Dar a fórma de problema a. (*Problema*, suf. *iza.*)

Probo, prò-bo, *adj.* Que tem integridade de caracter. (Lat. *probus.*)

Proboscide, pro-bós-si-de, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem o nariz em fórma de tromba. *s. f.* A tromba do elefante. *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de mammiferos pachydermes. (Lat. *proboscis.*)

Procacidade, pro-ka-si-dá-de, *s. f. T. did.* Audacia, descaro, insolencia. (Lat. *procacitate.*)

Procedencia, pro-se-dèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de proceder. Logar d'onde alguem ou alguma coisa provêm. Origem. (*Procedente.*)

Procedente, pro-se-dèn-te, *adj.* Que procede. Que provêm. (Lat. *procedente.*)

Proceder, pro-se-dèr, *v. n.* Ter sequencia. Ir por diante. Acontecer. Obrar. Ter origem. (Lat. *procedere.*)

Procedimento, pro-se-dí-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de proceder. Comportamento. Modo de viver. (*Proceder.*)

Proceleusmatico, pro-se-leu-smá-ti-ko, *adj.* e *s. T. metr. ant.* Que tem o pé composto de dois versos pyrrhichios ou quatro syllabas breves (Lat. *proceleusmaticus.*)

Procella, pro-sé-la, *s. f.* Tormenta maritima. *Fig.* Grande agitação. (Lat. *procella.*)

Procellaria, pro-se-lá-ri-a, *s. f. T. zool.* Genero de aves da ordem dos palmipedes. (*Procella*, suf. *aria.*)

Procelloso, pro-se-lò-zo, *adj.* Que tem relação com a procella. Em que ha procella. (Lat. *procellosus.*)

Proceres, pré-se-res, *s. m.* e *pl.* Os homens mais notaveis. (Lat. *proceres.*)

Processamento, pro-sé-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de processar. (*Processar*, suf. *mento.*)

Processão, pro-se-são, *s. f.* Acção ou effeito de proceder. (Lat. *processione.*)

Processar, pro-se-sár, *v. a.* Metter em processo. Conferir. (*Processo*,)

Processional, pro-se-si-o-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a procissão. (Lat. *processione.*)

Processionalmente, pro-se-si-o-nál-mèn-te, *adv.* Em fórma de procissão. (*Processo*, suf. *mente.*)

Processionario, pro-se-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Livro de orações que se lêem nas procissões religiosas. (Lat. *processione*, suf. *ario.*)

Processo, pro-sé-so, *s. m.* Marcha, decurso. Conjuncto de actos, operações pelas quaes se consegue um resultado. Demanda, acção juridica. Os autos d'uma causa civel ou criminal. (Lat. *processus.*)

Prochronismo, pro-kro-ní-smo, *s. m.* Especie de anachronismo pelo qual se attribue a um facto uma data anterior á verdadeira. (Gr. *prókhronos*, anterior.)

Procidencia, pre-si-dèn-si-a, *s. f. T. med.* Deslocação de uma parte molle do corpo. (Lat. *procidentia.*)

Procissão, pro-si-são, *s. f.* Cortejo religioso. *Extens.* Cortejo. (Lat. *processione.*)

Proclama, pro-kla-ma, *s. m.* Pregão de matrimonio. (*Proclamar.*)

Proclamação, pro-kla-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de proclamar. (Lat. *proclamatione.*)

Proclamador, pro-kla-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* que proclama. (*Proclamar*, suf. *dor.*)

Proclamar, pro-kla-már, *v. a.* Annunciar reconhecer solemnemento. Intitular. (Lat. *proclamare.*)

Proconsul, pro-kón-sul, *s. m. T. ant.* Governador de uma provincia do imperio romano. (Lat. *proconsul.*)

Proconsulado, pro-kon-su-lá-do, *s. m.* Cargo do proconsul. (Lat. *proconsulatus.*)

Proconsular, pro-kon-su-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com o proconsul. (Lat. *proconsularis.*)

Procrastinação, pro-kras-ti-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de procrastinar. (Lat. *procrastinatione.*)

Procrastinador, pro-kra-sti-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que procrastina. (*Procrastinar*, suf. *dor.*)

Procrastinar, pro-kra-sti-nár, *v. a.* Deixar para o dia seguinte. Espaçar. (Lat. *procrastinare.*)

Procreação, pro-kre-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de procrear. (Lat. *procreatione.*)

Procreador, pro-kre-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que procria. (Lat. *procreatore.*)

Procrear, pro-kre-ár, *v. a.* Fazer nascer. Dar origem. (Lat. *procreare.*)

Procura, prō-kú-ra, *s. f.* Acção de procurar. Procurar.

Procuração, prō-ku-ra-são, *s. f.* Acção de incumbir outrem de negocios. *T. jur.* Documento que legalisa esta incumbencia. (Lat. *procuratione.*)

Procurador, prō-ku-ra-dòr, *adj.* Que procura. *s. m.* O que está encarregado dos negocios de outrem. (Lat. *procuratore.*)

Procuradoria, prō-ku-ra-do-rí-a, *s. f.* Funcção de procurador. Escriptorio, repartição de procurador. (*Procurador*, suf. *ia.*)

Procurar, prō-ku-rár, *v. a.* Fazer por encontrar. Conseguir. Indagar. Tractar de. Perguntar. (Lat. *procurare.*)

Procurataria, prō-ku-ra-to-rí-a, *s. f.* Officio de procurador. (Lat. *procuratore*, suf. *ia.*)

Procuratorio, prō-ku-ra-tó-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com o procurador. (Lat. *procuratorius.*)

Procuratura, prō-ku-ra-tú-ra, *s. f.* Officio de procurador. (Lat. *procurator.*)

Prodigador, pro-di-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prodigalisa. (*Prodigar*, suf. *dor.*)

Prodigalidade, pro-di-ga-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é prodigo. Acção de prodigalizar. (Lat. *prodigalitate.*)

Prodigalizador, pro-di-ga-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prodigaliza. (*Prodigalisar*, suf. *dor.*)

Prodigalizar, pro-di-ga-li-zár, *v. a.* Gastar de mais. Dissipar, desbaratar. *Fig.* Pôr em risco. (Lat. * *prodigalis*, d'onde *prodigalitas*, suf. *iza.*)

Prodigamente, pró-di-ga-mèn-te, *adv.* De modo prodigo. (*Prodigo*, suf. *mente.*)

Prodigar, pro-di-gár, *v. a.* Vid. **Prodigalizar**. (*Prodigo.*)

Prodigio, pro-dí-ji-o, *s. m.* Acção portentosa.

Coisa ou pessoa que sae das normas naturaes. (Lat. *prodigium.*)
Prodigiosamente, pro-di-ji-ó-sa-mèn-te, *adv.* De modo prodigioso. (*Prodigioso*, suf. *mente.*)
Prodigioso, pro-di-ji-ò-so, *adj.* Que tem o caracter de prodigio. (Lat. *prodigiosus.*)
Prodigo, pró-di-go, *adj.* e *s. m.* O que gasta de mais. Generoso. Com que se prodigaliza. (Lat. *prodigus.*)
Proditorio, pro-di-tó-ri-o, *adj.* Em que ha traição. (Lat. *proditus.*)
Prodomo, pró-do-mo, *s. m.* Discurso com que se começa um livro. Preambulo. Prefacio. *pl.* Primeiras manifestações d'uma doença. (Gr. *pródromo*, que precede.)
Producção, pro-du-são, *s. f.* Acção ou effeito de produzir. (Lat. *productione.*)
Producente, pro-du-sèn-te, *adj.* Que produz. (*Produzir.*)
Productibilidade, pro-du-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é productivel. (*Productivel*, suf. *idade.*)
Productivamente, pro-du-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo productivo. (*Productivo*, suf. *mente.*)
Productivel, pro-du-tí-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser produzido. (Lat. *productibilis.*)
Productivo, pro-du-tí-vo, *adj.* Que produz. (Lat. *productivus.*)
Producto, pro-dú-to, *s. m.* O que foi produzido. *T. arithm.* Resultado da multiplicação. (Lat. *productus.*)
Productor, pro-du-tòr, *adj.* Que produz. (Lat. *productore.*)
Produzidor, pro-du-zi-dor, *adj.* e *s. m.* Vid. **Productor.** (*Produzir*, suf. *dor.*)
Produzir, pro-du-zír, *v. a.* Dar origem a. Fazer apparecer. (Lat. *producere.*)
Produzivel, pro-du-zí-vel, *adj.* Que póde produzir-se. (*Produzir*, suf. *vel.*)
Proeiro, pro-èi-ro, *s. m. T. mar.* O que vigia a proa das embarcações. (*Proa*, suf. *eiro.*)
Proejar, pro-e-jár, *v. n. T. naut.* Dirigir a proa para. *Fig.* Dirigir-se para. (*Proa*, suf. *eja.*)
Proemial, pro-e-mi-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o proemio. (*Proemio*, suf. *al.*)
Proemiar, pro-e-mi-ár, *v. a.* Fazer proemios. (*Proemio.*)
Proeminencia, pro-e-mi-nèn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha proeminente; saliencia. (*Proeminente.*)
Proeminente, pro-e-mi-nèn-te, *adj.* Que se eleva sobre. Superior, notavel. (Lat. *proeminente.*)
Proeminentemente, pro-e-mi-nèn-te-mèn-te, *adv.* De modo proeminente. (*Proeminente*, suf. *mente.*)
Proemio, pro-é-mi-o, *s. m.* Parte preliminar do discurso, exordio. Prefacio. *Fig.* Principio. (Lat. *proemium.*)
Proeza, pro-è-za, *s. f.* Acção valorosa. Acção pouco vulgar. Acção escandalosa. (Fr. *prouesse*, de *preux.*)
Profanação, pro-fa-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de profanar. (Lat. *profanatione.*)
Profanador, pro-fa-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que profana. (Lat. *profanatore.*)
Profanamente, pro-fà-na-mèn-te, *adv.* De modo profano. (*Profano*, suf. *mente.*)
Profanar, pro-fa-nár, *v. a.* Fazer profano. *Fig.* Tractar com irreverencia, sem respeito. Fazer offensa a. Fazer macula em. (Lat. *profanare.*)
Profanidade, pro-fa-ni-dá-de, *s. f.* Acção ou dicto de profano. (*Profano*, suf. *idade.*)
Profano, pro-fá-no, *adj.* e *s. m.* Que é alheio á religião. Que não respeita a religião. *Fig.* Que é estranho, alheio. (Lat. *profanus.*)
Profecticio, pro-fé-kti-si-o, *adj. T. jur.* Cuja posse é dada por um ascendente (diz-se dos bens). (Lat. *profecticius.*)
Proferir, pro-fe-rír, *v. a.* Fallar. Exprimir por meio da voz. Ler. Decretar. (Lat. *proferre.*)
Professar, pro-fe-sár, *v. a.* Reconhecer em publico, confessar. Ensinar. Propagar. Seguir os preceitos de. *v. n.* Fazer votos em. (*Professo.*)
Professo, pro-fé-so, *adj.* e *s. m.* Que professou. (Lat. *professus.*)
Professor, pro-fe-sòr, *s. m.* O que professa, que ensina. (Lat. *professore.*)
Professorado, pro-fe-so-ra-do, *s. m.* Occupação, cargo do professor. Classe, conjuncto dos professores. (*Professor*, suf. *ado.*)
Professoral, pro-fe-so-rál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o professor. (*Professor*, suf. *al.*)
Proficiencia, pro-fi-si-èn-sia, *s. f.* Conhecimento perfeito. Pericia consummada. (Lat. *proficiente.*)
Proficiente, pro-fi-si-èn-te, *adj.* Que pratica com proficiencia. (Lat. *proficiente.*)
Proficuamente, pro-fí-kua-mèn-te, *adv.* De modo proficuo. (*Proficuo*, suf. *mente.*)
Proficuidade, pro-fi-kui-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é proficuo. (*Proficuo*, e *idade.*)
Proficuo, pro-fí-kuo, *adj.* Que tem utilidade. Que convem. (Lat. *proficuus.*)
Profissão, pro-fi-são, *s. f.* Acção ou effeito de professar. Condição social; occupação, mester (Lat. *professione.*)
Profissional pro-fi-i-o-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com uma profissão. (*Profissão.*)
Profitente, pro-fi-tèn-te, *adj.* Que professa. (Lat. *profitente.*)
Profligação, pro-fli-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de profligar. (*Profligatione.*)
Profligador, pro-fli-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que profliga. (Lat. *profligatore*)
Profligar, pro-fli-gar, *v. a.* Desbaratar. Vencer. Destruir. Lançar por terra. (Lat. *profligare.*)
Pro-forma, pró-fór-ma, *loc. adv. lat.* Por formalidade. (Lat. *pro forma.*)
Profugo, pró-fu-go, *adj.* Que foge. Que erra. Que deserta. (Lat. *profugus.*)
Profundador, pro-fun-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que profunda. (*Profundar*, suf. *dor.*)
Profundamente, pro-fún-da-mèn-te, *adv.* De modo profundo. (*Profundo*, suf. *mente.*)
Profundar, pro-fun-dár, *v. a.* Augmentar a fundura de. Indagar. Pesquizar. Sondar. (*Profundo.*)
Profundas, pro-fún-das, *s. m. pl. T. pop.* Fundo, partes mais fundas. (*Profundo.*)
Profundez, pro-fun-dés, *s. f.* Vid. **Profundidade.** (*Profundo*, suf. *ez.*)
Profundeza, pro-fun-de-za, *s. f.* Qualidade do que é profundo. (*Profundo*, suf. *eza.*)

Profundidade, pro-fun-dí-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é profundo. Espessura. (Lat. *profunditate.*)

Profundo, pro-fún-do, *adj.* Que tem muito fundo. Que investiga as coisas na sua natureza intima. Que observa. Que é muito importante. (Lat. *profundus.*)

Profundura, pro-fun dú-ra, *s. f.* Vid. **Profundidade**, (*Profundo*, suf. *ura*)

Profusamente, profú-za-mèn-te, *adv.* De modo profuso. (*Profuso*, suf. *mente.*)

Profusão, pro-fú-são, *s. f.* Grande quantidade. Grande despesa. (Lat. *profusione.*)

Profuso, pro-fú-zo, *adj.* Que gasta de mais. Que abunda. (Lat. *profusus.*)

Progenie, pro jé-ni-e, *s. f.* Origem. Geração. Prole. (Lat. *progenies.*)

Progenito, pro-jé-ni-to, *adj.* e *s. m. T poet.* Que descende. Que provem porfiliação. (Lat. *progenitus.*)

Progenitor, pro-je-ni-tòr, *s. m.* Que procria. *pl.* Os avós, os ascendentes. (Lat. *progenitore.*)

Progénitura, pro-je-ni-tú-ra, *s. f.* Vid. **Progenie** (Lat. *progénitura.*)

Prognatho, pro-gná-to, *adj. T. hist. nat.* Que tem os ossos maxillares alongados, salientes. (*Pro*, e gr. *gnáthos*, maxilla.

Progne, pró-gne, *s. f. T. poet.* A andorinha (Lat. *progne.*)

Prognosticar, pro-no-sti-kár, *v. a.* Dizer o que ha de acontecer. (*Prognostico.*)

Prognostico, pro-nó-sti-ko, *s. m.* Acção ou effeito de prognosticar. (Lat. *prognosticum.*)

Programma, pro-grà-ma, *s. m.* Projecto escripto de uma festa, de uma ceremonia. (Lat. *programma.*)

Progredimento, pro-gre-di-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de progredir. (*Progredir*, suf. *mente.*)

Progredir, pro-gre-dír, *v. a.* Ir em augmento proseguir, augmentar. Ter desenvolvimento. (Lat. *progrediri.*)

Progressão, pro-gre-são, *s. f.* Acção ou effeito de progredir. *T. math.* Serie de numeros, ou termos mathematicos que estão ligados entre si por uma relação constante. (Lat. *progressione.*)

Progressista, pro-gre-sí-sta, *adj.* Que pertence ou tem relação com o progresso. Partido politico. *s. m.* Partidario do progresso. (*Progresso*, suf *ista.*)

Progressivamente, pro-gre-sí-va-mèn-te, *adv.* De modo progressivo. (*Progressivo*, suf. *mente.*)

Progressivo, pro gre-sí-vo, *adj* Que progride. (*Progresso*, suf. *ivo.*)

Progresso, pro-gré-so, *s. m.* Acção ou effeito de progredir. (Lat. *progressus.*)

Prohibição, pro-hi-bi-são, *s f.* Acção ou effeito de prohibir. (Lat *prohibitione.*)

Prohibidor, pro-hi-bi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prohibe. (Lat *prohibitore.*)

Prohibir, pro-hi-bir, *v. a.* Impedir que se faça. Oppor-se a. (Lat. *prohibere.*)

Prohibitivo, pro-hi-bi-tí-vo, *adj* Que prohibe. (Lat. *prohibitus.*)

Prohibitorio, pro hi-bi-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Prohibitivo**. (Lat. *prohibitorius,*)

Proiz, pro-ís, *s. m.* ou *f.* Cabo que serve para amarrar as embarcações á terra. (*Proa?*)

Projecção, pro-jē-são, *s. f.* Acção ou effeito de projectar. (Lat. *projectione.*)

Projectar, pro-jē-tár, *v. a.* Lançar a distancia. Arremessar. Fazer projecto. Determinar fazer. (*Projecto.*)

Projectação, pro-jē-ta-são, *s. f.* Vid. **Projecção**. (*Projectar*, suf. *ção.*)

Projectil, pro-jé-til, *adj.* Que póde ser projectado. *s. m. T. mechan.* Coisa que foi projectada. Corpo projectado para destruir. Corpo projectado por uma bocca de fogo. (Lat. *projectilis.*)

Projectista, pro-jē-tí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz projectos. (*Projecto*, suf. *ista.*)

Projecto, pro-jé-to, *s. m.* Plano para a realisação de uma coisa. Intenção. (Lat. *projectus.*)

Projectura, pro-jē tú-ra, *s. f.* Saliencia externa de qualquer parte de um edificio. (Lat. *projectura.*)

Prol, próI, *s. m.* ou *f.* Pró, proveito. (Lat. *pro.*)

Prolação, pro-la-são, *s. f. T. gramm.* Acção ou effeito de proferir. (Lat. *prolatione.*)

Prolapso, pro-lá-pso, *s. m.* Sahida de um orgão ou parte de um orgão do logar normal. (Lat. *prolapsus.*)

Prole, pró-le, *s. f.* Origem, geração. Os filhos. *Fig.* Successão. (Lat. *prole.*)

Prolegomenos, pro-le-gó me-nos, *s. m. pl.* Discurso preliminar em que se dispõem os principios geraes de uma sciencia, de um assumpto (Gr. *prolegomenos*, dicto antecipadamente.)

Prolepse, pro-lé-pse, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual destruimos uma objecção antes de ella ser formulada. (Lat. *prolepsis.*)

Proletariado, pro-le-ta-ri-á-do, *s. m.* Conjuncto de proletarios. (*Proletario*, suf. *ado.*)

Proletario, pro-le-tá-rio, *s. m. T. ant. rom.* Membro da classe mais baixa do povo romano. *T. mod.* Membro das classes inferiores do povo. (Lat. *proletarius.*)

Prolfaça, prol-fá-sa, *s m.* ou *f. T. desus.* Parabem. (*Prol*, e *fazer.*)

Proliferação, pro-li-fe-ra-são, *s. f. T. physiol.* Producção de elementos prolificos. (*Prolifero.*)

Prolifero, pro-lí-fe-ro, *adj.* Que fecunda facilmente. (*Prole*, e *fero.*)

Prolificação, pro-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de prolificar. (*Prolificar*, suf. *ção.*)

Prolificar, pro-li-fi-kár, *s. f. T. physiol.* Que faz gerar. Que dá origem a. (*Prole* e—*ficare*, de *facere.*)

Prolifico, pro-lí-fi-ko, *adj.* Que faz gerar facilmente. (Lat. *prolificus.*)

Prolixamente, pro-lí-ksa-mèn-te, *adv.* De modo prolixo. (*Prolixo*, suf. *mente.*)

Prolixidade, pro-li-ksi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é prolixo. (Lat. *proxilitate.*)

Prolixo, pro-lí-kso, *adj.* Que abunda em. Que é expresso por muitas palavras. (Lat. *prolixus.*)

Prologar, pro-lo-gár, *v. a.* Fazer um prologo a; prefaciar. (*Prologo.*)

Prologo, pró-lo-go, *s. m. T. litter.* Parte preliminar de um discurso ou de uma obra. Prefacio. Preambulo. (Lat. *prologus.*)

Prolonga, pro-lòn-ga, *s. f.* Acção ou effeito de prolongar o tempo. *T. artilh.* Corda que serve para ligar o reparo ao armão para fazer fogo. (Contr. de *prolongar.*)

Prolongação, pro-lon-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de prolongar. (*Prolongar*, suf. *ção*.)

Prolongadamente, pro-lon-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo prolongado. (*Prolongado*, suf. *mente*.)

Prolongado, pro-lon-gá-do, *p. p.* de **Prolongar**. Que tem grande extensão. Que augmentou. (*Prolongar*, suf. *ado*.)

Prolongamento, pro-lon-ga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de prolongar. (*Prolongar*, suf. *mento*.)

Prolongar, pro-lon-gár, *v. a.* Fazer mais longo. Augmentar a extensão de, a duração de. (Lat. *prolongare*.)

Prolongo, pro-lòn-go, *s. m. T. constr.* Lanço do telhado que fica na mesma direcção da parte fronteira ou trazeira da casa. (*Prolongar*.)

Proloquio, pro-ló-ki-o, *s. m.* Maxima conceituosa. Proverbio. (Lat. *proloquium*.)

Proluxidade, pro-lu-ksi-dá-de, *s. f. T. pop.* Qualidade do que é prolixo. (*Proluxo*, suf. *idade*.)

Proluxo, pro-lú-kso. *adj.* Que é abundante; diffuso. *T. pop.* Que tem muito apuro em vestir-se. (*Prolixus*.)

Promanar, pro-ma-nár, *v. a.* Ter origem. Derivar. Dimanar. (Lat. *promanar*.)

Promessa, pro-mé-sa, *s. f.* Acção ou effeito de prometter. Cousa promettida. (Lat. *promessa*.)

Promettedor, pro-me-té-dor, *adj.* e *s. m.* O que promette. (*Prometer*, suf. *dor*.)

Prometter, pro-me-tèr, *v. a.* Affirmar oralmente ou por escripto que se ha de fazer ou dar. Annunciar, predizer. (Lat. *promittere*.)

Promettimento, pro-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de prometter. (*Prometter*, suf. *mento*.)

Promiscuamente, pro-mi-skua-mèn-te, *adv.* De modo promiscuo. (*Promiscuo*, suf. *mente*.)

Promiscuidade, pro-mi-skui-da-de, *s. f.* Qualidade do que é promiscuo. (*Promiscuo*, suf. *idade*.)

Promiscuo, pro-mi-sku-o, *adj.* Que está misturado. Que se apresenta misturado. Que está agregado. (Lat. *promiscuus*.)

Promissão, pro-mi-são, *s. f.* Vid. **Promessa**. (Lat. *promissione*.)

Promissivo, pro-mi-sí-vo, *adj.* Vid. **Promissorio**. (Lat. *promissivus*.)

Promissoria, pro-mi-só-ria, *s. f.* Titulo de divida com o valor de lettra passado por um banco ou particular que recebe uma quantia em deposito. (*Promissorio*.)

Promissorio, pro-mi-só-ri-o, *adj.* Que tem relação com a promessa. (Lat. *promissus*.)

Promittente, pro-mi-tèn-te, *adj. s. m.* e *f.* Que promette. (Lat. *promittente*.)

Promoção, pro-mo-são, *s. f.* Acção ou effeito de promover. (Lat. *promotione*.)

Promontorio, pro-mon-tó-ri-o, *s. m. T. geogr.* Parte da terra que entra pelo mar. *T. anat.* Saliencia formada no tympano pela rampa externa do caracol. Saliencia formada pela articulação do sacro com a vertebra lombar inferior. (Lat. *promontorium*.)

Promotor, pro-mo-tòr, *adj.* e *s. m.* Que promove. (Lat. *promotore*.)

Promotoria, pro-mo-to-rí-a, *s. f.* Officio de promotor. Secretaria do promotor. (*Promotor*, suf. *ia*.)

Promovedor, pro-mo-ve-dòr, *adj.* e *s. m.* Que promove. (*Promover*, suf. *dor*.)

Promover, pro-mo-vèr, *v. a.* Fazer com que se realise. Elevar a mais alta categoria, a mais alto posto. (Lat. *promovere*.)

Promptamente, pròn-ta-mén-te, *adv.* De modo prompto. (*Prompto*, suf. *mente*.)

Promptidão, pron-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é prompto. (Lat. *promptitudione*.)

Prompto, pròn-to, *adj.* Que acontece em pouco tempo. Que passa immediatamente. Que é diligente. Que está acabado. (Lat. *promptus*.)

Promptuario, pron-tu-á-ri-o, *s. m.* Livro em que se encontra com promptidão o que se deseja lêr. Utensilio em que se guardam os objectos que se desejam ter á mão. (Lat. *promptuarium*.)

Promulgação, pro-mul-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de promulgar. (Lat. *promulgatione*.)

Promulgador, pro-mul-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que promulga. (Lat. *promulgatore*.)

Promulgar, pro-mul-gár, *v. a.* Mandar publicar (uma lei, um documento). (Lat. *promulgare*.)

Pronação, pro-na-são, *s. f.* Movimento pelo qual se volta a mão de modo que a palma fique voltada para o chão. Posição de quem está deitado sobre o ventre. (Lat. * *pronatione*, de *pronatus*.)

Pronador, pro-na-dòr, *adj.* e *s. m. T. anat.* Cada um dos musculos do antebraço que effectuam a pronação. (Lat. *pronatus*.)

Prono, pró-no, Que tem a face inclinada para baixo. Que é inclinado. Que tem tendencia. (Lat. *pronus*.)

Pronome, pro-nò-me, *s. m. T. gramm.* Palavra que exprime os substantivos indicando-os (Lat. *pronomen*.)

Pronominal, pro-no-mi-nál *adj.* Que pertence ou tem relação com o pronome. (Lat. *pronominalis*.)

Pronubo, pró-nu-bo, *adj. T. poet.* Que pertence ou tem relação com o noivo ou noiva. (Lat. *pronubus*.)

Pronuncia, pro-nún-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de pronunciar. (*Pronunciar*.)

Pronunciação, pro-nun-si-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de pronunciar. (Lat. *pronuntiatione*.)

Pronunciado, pro-nun-si-a-do, *p. p.* de **Pronunciar**. Expresso pela voz. Decretado pela auctoridade. Que é claro, visivel, palpavel.

Pronunciamento, pro-nun-si-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de se pronunciar. (*Pronunciar*, suf. *mento*.)

Pronunciar, pro-nun-si-ár, *v. a.* Articular (sons vocaes.) Publicar (mandato de auctoridade.) Tornar claro palpavel.—**se**, *v. refl.* Manifestar a sua opinião. Fazer revolução, insurgir-se contra. (Lat. *pronuntiare*.)

Propagação, pro-pa-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de propagar. (Lat. *propagatione*.)

Propagador, pro-pa-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que propaga. (Lat. *propagatore*.)

Propaganda, pro-pa-gàn-da, *s. f.* Acção ou effeito de propagar. (Lat. *propagandus*.)

Propagandista, pro-pa-gan-dí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz propaganda. (*Propaganda,* suf. *ista.*)

Propagar, pro-pa-gár, *v. a.* Reproduzir por meio da geração. Espalhar. Divulgar. Augmentar.—**se**, *v. refl.* Multiplicar-se, espalhar-se. (Lat. *propagare.*)

Propalar, pro-pa lár, *v. a.* Tornar publico, fazer circular. (Lat. *propalare.*)

Propedeutica, pro-pe-dèu-ti-ka, *s. f.* Sciencia preliminar. (Gr. *propaideyein,* ensinar previamente.)

Propender, pro-pen-dèr, *v. n.* Pender para. (Lat. *propendere.*)

Propensão, pro-pen-são, *s. f.* Acção ou effeito de propender. (Lat. *propensione.*)

Propenso, pro-pèn-so, *adj.* Que pende para. Que tem tendencia para. (Lat. *propensus.*)

Prophecia, pro-fe-sí-a, *s. f.* Acção, dito de propheta. (Lat. *prophetia.*)

Propheta, pro-fé-ta, *s. m.* O que adivinha o futuro. (Lat. *propheta.*)

Prophetar, pro-fe-tár, *v. a.* Vid. **Prophetizar**. (Lat. *prophetare.*)

Propheticamente, pro-fé-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo prophetico. (*Prophetico,* suf. *mente.*)

Prophetico, pro-fé-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o propheta. (Lat. *propheticus.*)

Prophetismo, pro-fe-tí-smo, *s. m.* Religião em que tem logar importante as predicções dos prophetas. (*Propheta,* suf. *ismo.*)

Prophetizador, pro-fe-ti-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prophetiza. (*Prophetisar,* suf. *dor.*)

Prophetizar, pro-fe-ti-zár, *v. a.* Dizer o que hade acontecer. (Lat. *prophetizare.*)

Prophylatico, pro-fi-lá-ti-ko, *adj. T. med.* Que pertence a ou tem relação com a prophylaxia. (Gr. *prophylaktikòs,* empregado por cautela.)

Prophylaxia, pro-fi-la-ksí-a, *s. f. T. med.* Sciencia que estuda os preservativos contra as enfermidades. (Gr. *prophylaxis.*)

Propiciação, pro-pi-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de propiciar. (Lat. *propitiatione.*)

Propiciador, pro-pi-si-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que propicia (Lat. *propritiatore.*)

Propiciamente, pro-pí-si-a-mèn-te, *adv.* De modo propicio. (*Propicio,* suf. *mente.*)

Propiciar, pro-pi-si-ár, *v. a.* Tornar propicio (Lat. *propritiare.*)

Propiciatorio, pro-pi-si-a-tó-ri-o, *adj.* Que propicia. *s. m.* Vaso em que são offerecidos sacrificios a Deus para que seja propicio. (Lat. *propitiatorium.*)

Propina, pro-pí-na, *s. f.* Remuneração. Quantia que se dá para poderem fazer-se certos actos officiaes. (Lat. *propinare.*)

Propinação, pro-pi-na-são, *adj.* e *s. m.* Acção ou effeito de propinar. (Lat. *propinatione.*)

Propinador, pro-pi-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que propina. (*Propinar,* suf. *dor.*)

Propinar, pro-pi-nár. *v. a.* Offerecer para beber. Offerecer. (Lat. *propinare.*)

Propinquidade, pro-pin-kui-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é propinquo. (Lat. *propinquitate.*)

Propinquo, pro-pín-ku-o, *adj.* Que está proximo. (Lat. *propinquus.*)

Propolis, pró-po-lis, *s. m.* Producto resinoso que as abelhas segregam (Gr. *própolis.*)

Proponente, pro-po-nèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que propõe. (Lat. *proponente.*)

Propor, pro-pòr, *v. a.* Expor e submetter a deliberação. Pôr em concurso. Apresentar um assumpto para ser tractado. Offerecer. (Lat. *proponere.*)

Proporção, pro-por-são, *s. f.* Relação das partes entre si e com o todo. Dimensão. Relação entre diversos numeros tal que a differença ou o quociente da divisão de cada par seja sempre o mesmo. (Lat. *proportione.*)

Proporcionadamente, pro-por-si-o-na-da-mèn-te, *adv.* De modo proporcionado. (*Proporcionado,* suf. *mente.*)

Proporcionado, pro-por-si-o-ná-do, *p. p.* de **Proporcionar**. Que tem proporção, que está em proporção.

Proporcionador, pro-por-si-o-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que proporciona. (*Proporcionar,* suf. *dor.*)

Proporcional, pro por-si-o-nál, *adj.* Que tem relação com uma proporção. Que está em proporção. (Lat. *proportionalis.*)

Proporcionalidade, pro-por-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é proporcional. (Lat. *proportionalitate.*)

Proporcionalmente, pro-por-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo proporcional. (*Proporcional,* suf. *mente.*)

Proporcionar, pro-por-si-o-nár, *v. a.* Estabelecer, pôr em proporção. Tornar harmonico. Tornar opportuno. (*Proporção.*)

Proporcionavel, pro-por-si-o-ná-vel, *adj.* Que póde proporcionar-se. (*Proporcionar,* suf. *vel.*)

Proposição, pro-po-zi-são, *s. m.* Acção ou effeito de propor. O que se propõe. *T. gramm.* Conjuncto de palavras ou phrases que enunciam um juizo. *T. math.* Enunciado de uma questão para demonstrar ou resolver. (Lat. *propositione.*)

Proposito, pro-pó-zi-to, *s. m.* Tenção de deliberar, de resolver. *A—: loc. adv.* Opportunamente. Em logar conveniente. A tempo. Sobre o assumpto. *Com—:* De modo serio, com juizo. (Lat. *propositum.*)

Proposta, pro-pó-sta, *s. f.* Acção de propor. (*Proposto.*)

Proposto, pro-pò-sto, *p. p.* de **Propor**. Que se propoz. *s. m.* O que se propoz. (Lat. *propositus.*)

Propriador, pro-pri-a-dòr, *s. m. T. chapel.* O que trabalha em propriagem. (*Apropriar.*)

Propriagem, pro-pri-á-jen, *s. f.* A parte da fabricação dos chapeus depois de tintos. (*Apropriar.*)

Propriamente, pró-pri-a-mèn-te, *adv.* De modo proprio. (*Proprio,* suf. *mente.*)

Propriedade, pro-pri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade, do que é proprio. Qualidade especial. Qualidade. Tudo o que pertence legitimamente a alguem. Bens, predios. Quinta. (Lat. *proprietate.*)

Proprietario, pro-pri-e-tá-ri-o, *adj.* Que tem a propriedade. Que possue propriedade ou propriedades. (Lat. *proprietarius.*)

Proprio, pró-pri-o, *adj.* Que pertence a. Que

é particular de. Que é identico. Que está exacto. *s. m.* Caracter peculiar. O que leva mensagem. *pl.* Nacionaes. As propriedades da nação. (Lat. *proprius.*)

Propugnaculo, pro-pu gná-ku-lo, *s. m.* Logar de defesa. Forte. *Fig.* Pessoa, coisa que defende. (Lat. *propuguaculum.*)

Propugnador, pro-pu-gna-dòr, *adj.* e *s. m.* Que propugna. (Lat. *propugnatore.*)

Propugnar, pro-pu-gnár, *v. a.* Combater defendendo. (Lat. *propugnare.*)

Propulsão, pro-pul-são, *s. f.* Acção ou effeito de propulsar. (Lat. *propulsione.*)

Propulsar, pro-pul-sár, *v. a.* Impellir para. (Lat. *propulsare.*)

Propulsivo, pro-pul-sí-vo, *adj.* Que propulsa. (Lat. *propulsus.*)

Propulsor, pro-pul-sòr, *adj.* Que propulsa. *s. m.* Tudo o que produz movimento de propulsão. *T. naut.* Instrumento que imprime movimento de marcha ao navio. (Lat. *propulsore*)

Proroga, pro-rró-ga, *s. f.* Vid **Prorogação**. (*Prorogar.*)

Prorogação, pro-rro-ga-são, *v. a.* Acção ou effeito de prorogar. (Lat. *prorogatione.*)

Prorogar, pro-rro-gár, *v. a.* Tornar mais longo o tempo de duração. Tornar mais longo. (Lat. *prorogare*)

Prorogativo, pro-rro-ga-tí-vo, *adj.* Que proroga. (Lat. *prorogativus.*)

Prorogavel, pro-rro-gá-vel, *adj.* Que é susceptivel de prorogação. (*Prorogar*, suf. *vel.*)

Proromper, pro-rrom-pèr, *v. n.* Apresentar-se de repente, com impetuosidade. (Lat. *prorumpere.*)

Prosa, pró-za, *s. f.* Forma do discurso que não está sujeito a medida, á divisão regular n'um certo numero de syllabas, pés, etc. Especie d'hymnos latinos que se cantam na missa. (Lat. *prosa.*)

Prosador, pro-sa-dòr, *s. m.* O que escreve em prosa. (*Prosa*, suf. *dor.*)

Prosaicamente, pro-zái-ka-mèn-te, *adv.* De modo prosaico. (*Prosaico*, suf. *mente.*)

Prosaico, pro-zái-ko, *adj.* Que tem relação com a prosa. Que não é elevado. Material. Commum. (Lat. *prosaicus.*)

Prosaismo, pro-za-í-smo, *s. m.* Qualidade do que é prosaico. (*Prosa*, suf. *ismo.*)

Prosapia, pro-zá-pi-a, *s. f.* Ascendencia genealogica. Qualidade, acção, dito de vaidoso. Orgulho. (Lat. *prosapia.*)

Prosar, pro-zár, *v. a.* Escrever prosa. (*Prosa.*)

Proscenio, pros-sé-ni-o, *s. m.* Parte anterior do palco, scena. Palco. (Lat. *proscenium.*)

Proscrever, pro-skre-vèr, *v. a.* Condemnar á morte, ao exilio, por meio de sentença ou voto escripto. *Extens.* Empregar meios de coacção, de expulsão violenta contra as pessoas. Affastar, excluir, expulsar. Abolir. Pôr termo a. (Lat. *proscribere.*)

Proscripção, pro-skri-são, *s. f.* Acção ou effeito de proscrever. (Lat. *proscriptione.*)

Proscripto, pro-skrí-to, *p. p.* de **Proscrever**. Condemnado. Expulso. *s. m.* O que foi expulso da patria. (Lat. *proscriptus.*)

Proscriptor, pro-skri-tòr, *adj.* e *s. m.* Que proscreve. (Lat. *proscriptore.*)

Prosecução, pro-se-ku-são, *s. f.* Acção ou effeito de proseguir. (Lat. *prosecutione.*)

Proseguição, pro-se-ghi-são, *s. f.* Vid. **Prosecução**. (*Proseguir*, suf. *ção.*)

Proseguidor, pro-se-ghi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prosegue. (*Proseguir*, suf. *dor.*)

Proseguimento, pro-se-ghi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de proseguir. (*Proseguir*, suf. *mento.*)

Proseguir, pro-se-ghír, *v. a.* Fazer seguir. Continuar. Dizer em seguida. *v. n.* Seguir. (Lat. *prosequi.*)

Proselytismo, pro ze-li-tí-smo, *s. m.* Conjuncto de proselytos. Acção de diligenciar fazer proselytos. (*Proselyto*, suf. *ismo.*)

Proselyto, pro-zé-li-to, *s. m.* O que seguia a religião dos hebreus abjurando a propria. O que segue uma religião differente da que tinha. *Extens.* O que segue um partido, uma opinião. (Lat. *proselytus.*)

Prosenchyna, pro-zen-kí-na, *s. m.* *T. bot.* O conjuncto de filamentos que formam as fibras da madeira. (Gr. *prosenkhein*, derramar por cima.)

Prosodia, pro-zó-di-a, *s. f.* Parte da grammatica que tracta do accento e da quantidade. Pronuncia. (Lat. *prosodia.*)

Prosodicamente, pro-zó-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo prosodico. (*Prosodico*, suf. *mente.*)

Prosodico, pro-zó-di-ko, *adv.* Que tem relação com a prosodia. Que é conforme as leis da prosodia. (Lat. *prosodicus.*)

Prosopopéa, pro-zo-po-pé-a, *s. f.* *T. rhet.* Figura que consiste em fazer fallar de modo ficticio pessoas ou animaes irracionaes ou objectos inanimados. (Lat. *prosopopoeia.*)

Prospecto, pro-spé-kto, *s. m.* Modo como alguma coisa se apresenta. Plano. Programma. (Lat. *prospectus.*)

Prosperamente, pró-spe-ra-mèn-te, *adv.* De modo prospero. (*Prospero*, suf. *mente.*)

Prosperar, pro-spe-rár, *v. n.* Tornar-se feliz. Augmentar em fortuna. Augmentar em tamanho. Augmentar. Desenvolver-se. (Lat. *prosperare.*)

Prosperidade, pro-spe-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é prospero. (Lat. *prosperitate.*)

Prospero, pró-spe-ro, *adj.* Que prospéra. Feliz. (Lat. *prosperus.*)

Prostata, pró-sta-ta, *s. f.* *T. anat.* Glandula que existe no ponto de juncção da bexiga e da uretra. (Gr. *prostátês*, protector.)

Prostatico, pro-stá-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a prostata. (*Prostata*, suf. *ico.*)

Prosternação, pro-stér-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de prosternar ou de prosternar-se. (*Prosternar*, suf. *ção.*)

Prosternar, pro-ster-nár, *v. a.* Fazer cair. Subjugar. Humilhar. (Lat. *prosternare.*)

Prostibulo, pro-stí-bu-lo, *s. m.* Casa de meretrizes; lupanar. (Lat. *prostibulum.*)

Prostituição, pro-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção ou effeito de prostituir-se. (Lat. *prostitutione.*)

Prostituidor, pro-sti-u-i-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prostitue. (Lat. *prostituitore.*)

Prostituir, pro-sti-tu-ír, *v. a.* Entregar á devassidão. Tornar corrupto, immoral. Tirar a

honra. Tornar vil — **se**, *v. refl.* Expôr o corpo á sensualidade alheia. Entregar-se á devassidão. Desmoralisar-se. Perder a honra. (Lat. *prostituere.*)

Prostituivel, pro-sti-tu-í-vel, *adj.* Que póde prostituir-se. (*Prostituir*, suf. *vel.*)

Prostituta, pro-sti-tú-ta, *s. f.* A que se prostituiu. A mulher que se prostituiu. Meretriz. (Lat. *prostituta.*)

Prostração, pro-stra-são, *s. f.* Acção ou effeito de prostar ou de prostrar-se. (Lat. *prostratione.*)

Prostrado, pro-strá-do, *p. p.* de **Prostrar.** Caído por terra. Que perdeu as forças.

Prostrar, pro-strár, *v. a.* Lançar por terra. Subjugar. Humilhar. Destruir.—**se**, *v. refl.* Deitar-se por terra. Humilhar-se. (Lat. **prostrare*, d'onde *prostratus*)

Protaognista, pro-ta-go-ní-sta, *s. m.* e *f.* Vid. **Protogonista.** (Gr. *prôtos*, primeiro e *agonistēs*, combatente.)

Protase, pró-ta-se, *s f. T. litter. ant.* Parte preliminar de um poema em que era exposto o assumpto. *T. rhet.* As primeiras orações que compõem um periodo. (Gr. *prótasis.*)

Protatico, pro-tá-ti-ko, *adj.* Que pretence ou tem relação com a protase. (Lat. *protaticus.*)

Proteaceas, pro-te-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias dialypetalas. (*Protea*, nome scientifico do genero typo.)

Protecção, pro-tē-são, *s. f.* Acção ou effeito de proteger. (Lat. *protectione.*)

Proteccional, pro-tē-si-o-nal, *adj.* Que pertence ou tem relação com o proteccionismo. (*Protecção*, suf. *al.*)

Proteccionismo, pro-tē-si-o-ní-smo, *s. m. T. did.* Systema de protecção á industria nacional. (*Protecção*, suf. *ismo.*)

Proteccionista, pro-tē-si-o-ní-sta, *adj.* e *s. m.* Que tem relação com ou pertence ao proteccionismo. (*Protecção*, suf. *ista.*)

Protector, pro-tē-tôr, *adj.* e *s. m.* O que protege. (Lat. *protectore.*)

Protectorado, pro-tē-to-rá-do, *s. m.* A protecção que uma nação presta a outra. (*Protector*, suf. *ado.*)

Protectoral, pro-tē-to-rál, *adj.* Que tem relação com o protectorado. (*Protector*, suf. *al.*)

Protectorio, pro-te-tó-ri-o, *adj.* Que protege ou pode proteger. (Lat. *protectorius.*)

Protegedor, pro-te-je-dôr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Protector.** (*Proteger*, suf. *dor.*)

Proteger, pro-te-jêr, *v. a.* Prestar auxilio a. Defender do mal. Dar abrigo a. Fazer beneficio. (Lat. *protegere.*)

Protegido, pro-te-jí-do, *p. p.* de **Proteger.** Que tem a protecção d'alguem.

Protelação, pro-te-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de protelar. (Lat. *protelatione.*)

Protelar, pro-te-lár, *v. a.* Deixar para mais tarde. Addiar, demorar. (Lat. *protelare.*)

Protervamente, pro-tér-va-mèn-te, *adv.* De modo protervo. (*Protervo*, suf. *mente.*)

Protervia, pró-ter-vi-a, *s. f.* Acção insolente, imprudente. Imprudencia, audacia. (Lat. *protervus.*)

Protervo, pro-tér-vo, *adj.* Que pratica protervia. Em que ha protervia. (Lat. *protervia.*)

Protestação, pro-te-sta-são, *s. f.* Acção ou effeito de protestar. (Lat. *protestatione.*)

Protestador, pro-te-sta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que protesta. (*Protestar*, suf. *dor.*)

Protestante, pro-te-stàn-te, *adj.* e *s. m.* O que protesta. *T. hist. relig.* O que segue o protestantismo. (*Protsetar*, suf. *ante*)

Protestantismo, pro-te-stan-tí-smo, *s. m.* Forma do christianismo seguida pelos calvinistas, lutheranos e anglicanos. (*Protestante*, suf. *ismo.*)

Protestar, pro-te-stár, *v. a.* Affirmar de modo categorico. Jurar. *T. comm.* Fazer declarar judicialmente que o acceitante não pagou no dia do vencimento (uma letra de cambio). (Lat. *protestare.*)

Protesto, pro-té-sto, *s. m.* Acção ou effeito de protestar. (*Protestar.*)

Prothese, pró-te-ze, *s. f. T. gramm.* Augmento de uma letra (som) no começo de uma palavra, contra a etymologia. *T. chir.* A substituição de um membro ou orgão mutilado por um apparelho artificial. (Lat. *prothesis.*)

Proto..., pro-to... Elemento de conjunção que significa primeiro. (Gr. *prōtos*, primeiro.)

Protocollo, pro-to-kó-lo, *s. m.* Registo das audiencias judiciaes. Convenção internacional. Registo de deliberações diplomaticas. (Ital. *protocollo*, do gr. *protókollon*)

Protogonista, pro-to-go-ní-sta, *s. m.* e *f.* O personagem principal de uma peça dramatica. O personagem principal. (Gr. *prōtos*, primeiro e *agōnistēs*, combatente.)

Protomartyr, pro-to-már-tir, *s. m.* O primeiro martyr. (*Proto*, e *martyr.*)

Protonotariado, pro-to-no-ta-ri-á-do, *s. m.* Officio, dignidade do protonotario. (*Protonotario*, suf. *ado.*)

Protonotario, pro-to-no-tá-ri-o, *T. ant.* O primeiro notario dos imperadores da antiga Roma. (*Proto*, e *notario.*)

Protoplasma, pro-to-plá-sma, *s. m. T. physiol.* Liquido que as cellulas conteem. (*Proto*, e lat. *plasma.*)

Prototypo, pro-tó-ti-po, *s. m.* O primeiro typo. Modelo perfeito, exacto. (*Proto*, suf. *typo.*)

Protoxydo, pro-tó-ksi-do, *s. m. T. chim.* O oxido que um corpo forma com o oxygenio e no qual entra a menor quantidade de oxygenio possivel. (*Proto*, e *oxydo.*)

Protrahimento, pro-tra-i-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de protrahir. (*Protrahir*, suf. *mento.*)

Protrahir, pro-tra-ír, *v. a.* Deixar para mais tarde. Adiar, prolongar. (Lat. *protrahere.*)

Protuberancia, pro-tu-be-ràn-si-a, *s. f.* Coisa saliente. *T. anat.* Saliencia craneana ou encephalica. (*Protuberante.*)

Protuberante, pro-tu-be-ràn-te, *adj.* Que tem protuberancia. (Lat. *protuberante.*)

Protutela, pro-tu-té-la, *s. f.* O exercicio das funcções de protutor. (*Pro*, e *tutela.*)

Protutor, pro-tú-tor, *s. m. T. jur.* O encarregado da administração tutelar de parceria com o conselho de familia, tutor e curador. (*Pro*, e *tutor.*)

Prova, pró-va, *s. f.* O que estabelece a verdade d'uma proposição, d'um facto. Signal, testemunho. Verificação d'uma operação de calculo. Acção de examinar se uma substancia em-

pregada na alimentação está em boas condições, apreciando-a apenas pelo paladar. Acção de examinar as qualidades de diversas substancias. Exemplar que se tira da composição typographica para sobre elle fazer correcções antes de correr a impressão. (Lat. *proba.*)

Provação, pro-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de provar. (*Provar*, suf. *ção.*)

Provadamente, pro-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo provado. (*Provado*, suf. *mente*)

Provado, pro-vá-do, *p. p.* de **Provar**. Que recebeu prova. Conhecido. Sabido.

Provador, pro-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prova. (Lat. *probatore.*)

Provadura, pro-va-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de provar. (*Provar*, suf. *dura.*)

Provança, pro-vàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de provar. (*Provar*, suf. *ança.*)

Provar, pro-vár, *v. a.* Dar prova com relação a. Demonstrar por meio de prova. Conhecer. Experimentar. (Lat. *probare.*)

Provará, pro-va-rá, *s. m. T. for.* Cada artigo de que se compõe um libello. (Fut. de *provar.*)

Provavel, pro-vá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se provar. Que póde acontecer. (Lat. *probabilis.*)

Provavelmente, pro-vá-vel-mèn-te, *adv.* De modo provavel. (*Provavel*, *mente.*)

Provecto, pro-vé-kto, *adj.* Que progrediu. Avançado em annos. *Fig.* Que é experimentado. (Lat. *provectus.*)

Provedor, pro-ve-dòr, *s. m.* O que provê. (*Prover*, suf. *dor.*)

Provedoria, pro-ve-do-ri-a, *s. f.* Cargo de provedor. Repartição do provedor. (*Provedor*, suf. *ia.*)

Proveito, pro-vèi-to, *s. m.* O que se ganha; o que é util. (Lat. *provectus.*)

Proveitosamente, pro-vei-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo proveitoso. (*Proveitoso*, suf. *mente.*)

Proveitoso, pro-vei-tò-zo, *adj.* Que dá proveito. (*Proveito*, suf. *oso.*)

Proveniencia, pro-ve-ni-ēn-si-a, *s. f.* Origem d'onde provem qualquer coisa. (*Proveniente.*)

Proveniente, pro-ve-ni-èn-te, *adj.* Que provem. (Lat. *proveniente.*)

Provento, pro-vèn-to, *s. m.* O que se ganha. (Lat. *proventus.*)

Prover, pro-vèr, *v. a.* Ordenar com um certo fim. Estabelecer regras. Dar providencias. Fornecer. *v. n.* Prestar auxilio. Dar remedio. **—se**, *v. refl.* Munir-se. (Lat. *providere.*)

Proverbial, pro-ver-bi-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o proverbio. (Lat. *proverbialis.*)

Proverbialmente, pro-ver-bi-ál-mèn-te, *adv.* De modo proverbial. (*Proverbial*, suf. *mente.*)

Proverbio, pro-vér-bi-o, *s. m.* Maxima, sentença, preceito popular e tradicional, que tem muitas vezes forma poetica. Curta composição dramatica que desenvolve uma d'essas maximas ou sentenças populares. (Lat. *proverbium.*)

Proveta, pro-vè-ta, *s. f. T. chim.* Campanula para conter corpos gazosos. Vaso de forma cylindrica ou conica e graduado para medir liquidos ou sem graduação para experiencias chimicas. (*Prova.*)

Provete, pro-vè-te, *s. m.* Morteiro de pequenas dimensões para experimentar a polvora de que elle é feito. Vid. **Proveta.** (*Prova*, suf. *ete.*)

Providamente, pró-vi-da-mèn-te, *adv.* De modo providente. (*Provido*, suf. *mente.*)

Providencia, pro-vi-dèn-si-a, *s. f.* Disposição que se toma na previsão do futuro. A suprema sabedoria com que a divindade dirige todas as coisas. Acontecimento favoravel. (Lat. *providentia.*)

Providencial, pro-vi-den-si-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a providencia. (*Providencia*, suf. *al.*)

Providencialmente, pro-vi-den-si-àl-mèn-te, *adv.* De modo providencial. (*Providencial*, suf. *mente.*)

Providenciar, pro-vi-den-si-ár, *v. n.* Dar providencias. (*Providencia.*)

Providente, pro-vi-dèn-te, *adj.* Que provê. (Lat. *providente.*)

Providentemente, pro-vi-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo providente; com providencia. (*Providente*, suf. *mente.*)

Provido, pro-ví-do, *p. p.* de **Prover**. Que está posto em ordem. Que tem fornecimento. Que foi auxiliado, remediado, munido.

Provido, pró-vi-do, *adj.* Que provê. (Lat. *providus.*)

Provimento, pro-vi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de prover. (*Prover.*)

Provincia, pro-vín-si-a, *s. f.* Divisão territorial de um paiz. Divisão; secção. (Lat. *provincia.*)

Provincial, pro-vin-si-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com uma provincia. (Lat. *provincialis.*)

Provincialismo, pro-vin-si-a-lí-smo, *s. m.* Vid. **Provincianismo.** (*Provincial*, suf. *ismo.*)

Provincianismo, pro-vin-si-a-ní-smo, *s. m.* Variante de pronuncia, palavra, phrase que se encontra só na provincia. Costume da provincia. (*Provinciano*, suf. *ismo.*)

Provinciano, pro-vin-si-á-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com a provincia. *s. m.* O que é natural da provincia. (*Provincia*, suf. *ano.*)

Provindo, pro-vín-do, *p. p.* de **Provir**. Que provem. Que é oriundo.

Provir, pro-vír, *v. n.* Ter origem. Proceder. Resultar. (*Pro*, e *vir.*)

Provisão, pro-vi-zão, *s. f.* Acção ou effeito de prover. Fornecimento. Conjuncto de coisas necessarias. (Lat. *provisione.*)

Provisional, pro-vi-zi-o-nál, *adj.* Que tem relação com a provisão. Provisorio. (Lat. *provisione, al.*)

Provisionalmente, pro-vi-zi-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo provisional. (*Provisional*, suf. *mente.*)

Provisionar, pro-vi-zi-o-nár, *v. a.* Vid. **Aprovisionar.** (*Provisão.*)

Provisioneiro, pro-vi-zi-o-nèi-ro, *s. m. T. ant.* O que fazia provisões. (*Provisão*, suf. *eiro.*)

Provisor, pro-vi-zòr, *adj.* e *s. m.* O que faz provisões. (Lat. *provisore.*)

Provisorado, pro-vi-zo-rá-do, *s. m.* O exercicio das funcções de provisor. (*Provisor*, suf. *ado.*)

Provisoria, pro-vi-zo-rí-a, *s. f.* Vid. **Provisorado**. (*Provisor*, suf. *ia.*)

Provisoriamente, pro-vi-zó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo provisorio. (*Provisorio*, suf. *mente.*)

Provisorio, pro-vi-zó-ri-o, *adj. T. for.* Que é feito por provisão. (Lat. *provisus.*)

Provocação, pro-vo-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de provocar. (Lat. *provocatione.*)

Provocador, pro-vo-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que provoca. (Lat. *provocatione.*)

Provocante, pro-vo-kàn-te, *adj.* Que provoca. Que provoca por sua natureza. (Lat. *provocante.*)

Provocar, pro-vo-kár, *v. a.* Fazer excitar. Incutir estimular. Dar origem a. Attrahir. (Lat. *provocare.*)

Provocativo, pro-vo-ka-tí-vo, *adj.* Que provoca. (Lat. *provocativus.*)

Provocatorio, pro-vo-ka-tó-ri-o, *adj.* Que provoca. (Lat. *provocatorius.*)

Proxeneta, pro-kse-né-ta, *s. m. T. did.* Agente de negocios. Intermediario. (Gr. *proxenētēs.*

Proxenetico, pro-kse-né-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a proxeneta. (Gr. *proxenētikós.*)

Proximamente, pro-xí-ma-mèn-te, *adv.* Perto. Cerca. Quasi. (*Proximo*, suf. *mente.*)

Proximidade, pro-xi-mi-dá-de, *s. f.* Estado, condição, do que se acha proximo. Pequeno espaço. *pl.* Logares proximos. (Lat. *proximitate.*)

Proximo, pró-si-mo, *adj.* Que está pouco distante. *s. m.* Cada ente humano. O conjuncto dos entes humanos. (Lat. *proximus.*)

Prozoico, pro-zói-ko, *adj. T. geol.* Que pertence á epocha anterior á existencia dos seres animados. (*Pro*, e gr. *zôon*, animal.)

Prudencia, pru-dèn-si-a, *s. f.* Conhecimento e pratica de evitar o que não convem. Moderação na pratica de uma coisa. Tranquillidade. (Lat. *prudentia*, contrahido de *providentia.*)

Prudencial, pru-den-si-ál, *adj.* Que pertence á ou tem relação com a prudencia. (*Prudencia*, suf. *al.*)

Prudencialmente, pru-den-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo prudencial. (*Prudencial*, suf. *mente.*)

Prudente, pru-dén-te, *adj.* Que tem prudencia. (Lat. *prudente.*)

Prudentemente, pru-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo prudente. (*Prudente*, suf. *mente.*)

Pruido, pru-í-do, *s. m.* Vid. **Prurido**. (*Pruir*. suf. *ido.*)

Pruir, pru-ír, *v. n.* Fazer comichão. *Fig.* Causar estimulo. Estar inquieto. (*Prurir.*)

Prumo, prú-mo, *s. m.* Instrumento composto de um fio de que pende um corpo pesado e que serve para indicar a direcção vertical. *Fig.* Juizo; prudencia. Perspicacia. (Lat. *plumbum*; outra fórma da mesma palavra é *chumbo.*)

Prunella, pru-né-la, *s. f. T. bot.* Herva ferrea. (Lat. *prunella.*)

Prurido, pru-rí-do, *s. m.* Comichão. (Lat. *pruritus.*)

Pruriente, pru-ri-èn-te, *adj.* Que prue. (Lat. *pruriente.*)

Prurigo, pru-rí-go, *s. m.* Enfermidade da pelle caracterisada por pustulas e forte prurido. (Lat. *prurigo.*)

Prurir, pru-rír, *v. a.* Vid. **Pruir**. (Lat. *prurire.*)

Prussico, prú-si-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido resultante da combinação do hydrogenio com o cyanogenio. (*Prussia.*)

Psalmear, sal-me-ár, *v. a.* Vid. **Psalmodiar**. (*Psalmo*, suf. *ea.*)

Psalmico, sál-mi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o psalmo. (*Psalmo*, suf. *ico.*)

Psalmista, sal-mi-sta, *s. m.* e *f.* Que faz psalmos. (Lat. *psalmista.*)

Psalmo, sál-mo, *s. m. T. liturg.* Cantico religioso. (Lat. *psalmus.*)

Psalmodia, sal-mó-di-a, *s. f. T. liturg.* Intonação que se dá á leitura dos psalmos. *Fig.* Intonação monotona que se dá á leitura. (Gr. *psalmodia*, canto de psalmos.)

Psalmodiar, sal-mo-di-ár, *v. a. T. liturg.* Intoar psalmos. *Fig.* Intoar monotonamente um canto. Ler, recitar monotonamente. (*Psalmodia.*)

Psalterio, sal-té-rio, *s. m.* Instrumento musico de cordas, com a forma triangular. (Lat. *psalterium.*)

Pseudo, pseu-do, *adj.* (Só se emprega em composição.) Que é falso. Que tem só a apparencia de o que indica a segunda parte do composto, mas que o não é: *pseudo-philosopho.* (Gr. *pseudein*, mentir.)

Pseudonimo, pseu-dó-ni-mo, *adj.* Que escreve com nome falso. *s. m.* Nome falso. (Gr. *pseudōnymos*, que usa de nome falso.)

Psiu, psíu, *Interj.* Serve para chamar ou mandar calar.

Psora, psó-ra, *s. f. T. pathol.* Nome generoso de diversas enfermidades cutaneas caracterisadas por pustulas. (Gr. *psôra*, sarna.)

Psoriaco, pso-rí-a-ko, *adj.* Que tem relação com psoriase. *s. m.* Que tem psoriase. (*Psoriase.*)

Psoriase, pso-rí-á-ze, *s. m.* Enfermidade cutanea que tem por caracter particular o desenvolvimento de manchas escamosas. (Gr. *psóriasis*, erupção sarnosa.)

Psychico, psí-ki-ko, *adj.* Que pertence á ou tem relação com a alma. (Gr. *psykhikós.*)

Psychologia, psi-ko-lo-jí-a. *s. f. T. philos.* Sciencia que tracta da alma. (Gr. *psykhè*, alma e *logos*, tractado.)

Psychologicamente, psi-ko-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo psychologico. (*Psychologico*, suf. *mente.*)

Psychologico, psi-ko-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á ou tem relação com a psychologia. (*Psychologia*, suf. *ico.*)

Psychologista, psi-ko-lo-jí-sta, *s. m.* e *f.* O que sabe ou escreve sobre psychologia. (*Psychologia*, suf. *ista.*)

Pterigoideo, pte-ri-goi-déu, *adj. T. did.* Que tem a forma ou a disposição de uma aza. (Gr. *pteryx*, aza, e *eidos*, forma.)

Ptyalismo, pti-a-lí-smo, *s. m. T. med.* Grande abundancia de salivação. (Gr. *ptyalon*, saliva.)

Ptolemaico, pto-le-mái-ko, *adj.* Que respeita, pertence a, foi concebido pelo geographo grego Claudio Ptolemeu, natural de Pelusa. (Gr. *Ptolemaios*, nome proprio.)

Pua, pú-a, *s. f.* Haste terminada em ponta aguda. Haste da espora. Extremidade aguda da verruma. Instrumento para furar a que se imprime um movimento rotatorio por meio de um arco.

Puberdade, pu-ber-dá-de, *s. f.* Estado, condição de pubere. Epocha da vida que segue á infancia. (Lat. *pubertate.*)

Pubere, pú-be-re, *adj.* Que adquiriu a aptidão de procrear. (Lat. *puber.*)

Pubescencia, pu-bes-sèn-si-a, *s. f.* Estado, condição de pubescente. Epocha da vida que segue á infancia. (Lat. *pubescente.*)

Pubescente, pu-bes-sèn-te, *adj.* Que adquire a aptidão de procrear. Que é coberto de pelos curtos nascidos pela primeira vez. (Lat. *pubescente.*)

Pubico, pú-bi-ko, *adj. T. anat.* Que pertence, corresponde ou tem relação com o pubis. (*Pubis*, suf. *ico.*)

Pubis, pú-bis, *s. m. T. anat.* Parte da frente do osso illaco. Parte abdominal que lhe corresponde. (Lat. *pubis.*)

Publicação, pu-bli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de publicar. (Lat. *publicatione.*)

Publicador, pu-bli-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que publica. (Lat. *publicatore.*)

Publica-fòrma, pú-bli-ka-fór-ma, *s. f.* Copia official de um documento. (*Publico*, e *forma.*)

Publicamente, pú-bli-ka-mèn-te, *adv.* De modo publico. (*Publico*, suf. *mente.*)

Publicar, pu-bli-kár, *v. a.* Fazer publico. Editar. (Lat. *publicare.*)

Publicidade, pu-bli-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é publico. (*Publico*, suf. *idade.*)

Publicista, pu-bli-sí-sta, *s. m.* e *f.* O que publica (obras litterarias). O que se occupa de questões publicas. (*Publico.*)

Publico, pú-bli-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao povo, a um povo. Commum, que é para o uso de todos. Que está na bocca de todos. Que é conhecido, manifesto. Que se faz em presença de todos, de quem quer presenciar. *s. m.* O povo em geral. Os que assistem a um acto publico; os que lêem o que se publica; os espectadores. (Lat. *publicus.*)

Puça, pú-sa, *s. f. T. bot.* Especie de planta herbacea.

Pucara, pú-ka-ra, *s. f.* Vid. **Pucaro**. (Fem. de *pucaro.*)

Pucaro, pú-ka-ro, *s. m.* Vaso de barro ou metal, de pequenas dimensões com aza. (Lat. *poculum.*)

Puccinia, pu-ksí-ni-a, *s. f.* Especie de cogumello (*puccinia*).

Pudendo, pu-dèn-do, *adj.* Que tem vergonha. Que envergonha. (Lat. *pudendus.*)

Pudibundo, pu-di-bún-do, *adj.* Que tem vergonha. (Lat. *pudibundus.*)

Pudicamente, pu-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo pudico. (*Pudico*, suf. *mente.*)

Pudicicia, pu-di-sí-si-a, *s. f.* Qualidade, caracter do que é pudico. (Lat. *pudicitia.*)

Pudico, pú-di-ko, ou pu-dí-ko, *adj.* Que tem pudor. (Lat. *pudicus.*)

Pudim, pu-dín, *s. m.* Nome generico de productos culinarios cuja base é uma massa. (Ingl. *pudding.*)

Pudor, pu-dòr, *s. m.* Sentimento delicado do que offende a decencia, a modestia, a dignidade. (Lat. *pudore.*)

Puericia, pu-e-ri-si-a, *s. f.* Epocha da vida anterior á adolescencia. (Lat. *pueritia.*)

Pueril, pu-e-ríl, *adj.* Que pertence ou tem relação com a puericia. (Lat. *puerilis.*)

Puerilidade, pu-e-ri-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, caracter do que é pueril. Coisa banal. (Lat. *puerilitate.*)

Puerilmente, pu-e-ríl-mèn-te, *adv.* De modo pueril. (*Pueril*, suf. *mente.*)

Puerpera, pu-ér-pe-ra, *adj.* e *s. f.* Que pariu ou está prestes para parir. (Lat. *puerpera.*)

Puerperal, pu-er-pe-rál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o parto. Que sobrevem ao parto. (*Puerpera*, suf. *al.*)

Puerperio, pu-er-pé-ri-o, *s. m.* Acção de parir. O tempo que dura o parto. (Lat. *puerperium.*)

Pufo, pú-fo, *s. m. T. techn.* Instrumento de tanoaria constituido por um ferro de que uma parte se põe em braza para alargar os batoques.

Pugilato, pu-ji-lá-to, *s. m.* Lucta a punho, *Fig.* Disputa, discussão acerrima. (Lat. *pugilatus.*)

Pugilista, pu-ji-lí-sta, *s. m.* e *f.* O que lucta em pugilato. (Lat. *pugil*, suf. *ista.*)

Pugilometro, pu-ji-ló-me-tro, *s. m.* Instrumento para avaliar o impulso dado com o punho. (Lat. *pugil.*)

Pugna, pú-gna, *s. f.* Acção e effeito de pugnar (Lat. *pugna.*)

Pugnacidade, pu-gna-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é pugnaz. (Lat. *pugnacitate.*)

Pugnar, pu-gnár, *v. n.* Entrar em peleja. Combater. (Lat. *pugnare.*)

Pugnaz, pu-gnás, *adj.* O que pugna. O que pugna amiudadamente. (Lat. *pugnace.*)

Pujança, pu-jàn-sa, *s. f.* Qualidade do que é pujante. (Hesp. *pujanza.*)

Pujante, pu-jàn-te, *adj.* Que tem poder. Que é robusto. Que tem denodo. (*Pujar*, suf. *ante.*)

Pujar, pu-jár, *v. a.* Vencer, exceder.

Pula, pú-la, *s. f. T. jog. neol.* O que se aposta. Premio. Bolo. (Fr. *poule.*)

Pulante, pu-làn-te, *adj.* O que pula. (*Pular*, suf. *ante.*)

Pular, pu-lár, *v. n.* Dar saltos. Pulsar. Agitar. Desenvolver-se. (Lat. *pullulare.*)

Pulchritude, pul-kri-tú-de, *s. f. T. poet.* Qualidade, do que é de pulchro. (Lat. *pulchritudo.*)

Pulchro, púl-kro, *adj. T. poet.* Que tem formosura, belleza. (Lat. *pulchrum.*)

Pulga, púl-ga, *s. f. T. zool.* Genero d'insectos dipteros (*pulex*). (Lat. *pulica*, de *pulex.*)

Pulgão, pul-gão, *s. m.* Genero de insectos hemipteros (*aphis*). (*Pulga*, suf. *ão.*)

Pulgoso, pul-gò-zo, *adj.* Que tem pulgas. (*Pulga*, suf. *oso.*)

Pulguedo, pul-ghè-do, *s. m.* Grande quantidade de pulgas. (*Pulga*, suf. *edo.*)

Pulguento, pul-ghèn-to, *adj.* Que tem muitas pulgas. (*Pulga*, suf. *ento.*)

Pulha, pú-lha, *adj.* e *s. m.* Que não é decente. Que merece desprezo. *s. f.* Resposta escarne-

cedora que se dá a uma pergunta que se encetou para esse fim. *s. m.* Homem vil. (Hesp. *pulha.*)

Pulhamente, pú-lha-mèn-te, *adv.* De modo vil. (*Pulha*, suf. *mente.*)

Pulhice, pu-lhí-se, *s. f.* Acção, dita de pulha. (*Pulha* suf. *ice.*)

Pullulante, pu-lu-làn te, *adj.* Que pullula (*Pullular*, suf. *ante.*)

Pullular, pu-lu-lár, *v. a.* Nascer rapidamente. Multiplicar-se. Desenvolver-se muito. (Lat. *pullulare.*)

Pulmão, pul-mão. *s. m. T. anat.* Orgão contido no peito pelo qual se effectua a respiração. *Fig.* Boa voz, voz alta. (Lat. *pulmone.*)

Pulmoeira, pul-mo-èi-ra, *s. f.* Enfermidade pulmonar do gado cavallar. (*Pulmão*, suf *eira*.)

Pulmonar, pul-mo-nár, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com os pulmões. (Lat. *pulmonarius.*)

Pulmonaria, pul-mo-ná ri-a, *s. f. T. bot.* Gene o de plantas borragineas. (*Pulmonaria.*)

Pulmonia, pul-mo-ní-a, *s. f.* Enfermidade dos pulmões. (Lat. *pulmone*, suf. *ia.*)

Pulo, pú-lo, *s. m.* Acção e effeito de pular. Salto. (*Pular.*)

Pulpito, púl-pi-to, *s. m.* Pequena tribuna na igreja onde se prega. (Lat. *pulpitum.*)

Pulsação, pulsação, *s. f.* Acção e effeito de pulsar. (Lat. *pulsatione.*)

Pulsar, pul-sár, *v. a.* Pôr em movimento, *v. n.* Palpitar. (Lat. *pulsare.*)

Pulsatil, pul-sá-til, *adj.* Que pulsa. (*Pulsar.*)

Pulsatilla, pul-sa-ti-la, *s. f. T. bot.* Planta ranunculacea do genero anemona (*anemona pulsatilla.*)

Pulsativo, pul-sa-tí-vo, *adj.* Que faz pulsar. (*Pulsar*; suf. *tivo.*)

Pulsear, pul-se-ár. *v. a.* Avaliar mutuamente a força do pulso. (*Pulso.*)

Pulseira, pul-sèi-ra, *s. f.* Ornamento do pulso. (*Pulso*, suf. *eira.*)

Pulsimetro, pul-sí-me-tro, *s. m.* Instrumento para avaliar a intensidade do pulso. (*Pulso*, e, *metro.*)

Pulso, púl-so, *s. m.* Parte do antebraço em que articula a mão. Acção e effeito de pulsar. Força. (Lat. *pulsus.*)

Pultaceo, pul-tá-se-o, *adj. T. pathol.* Que é semolhante a papas. (Lat. *puls.*)

Pulvereo, pul-vé-re-o, *adj. T. poet.* Que está em pó. Que se pulverizou. (Lat. *pulvereus.*)

Pulverescencia, pul-ve-res-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Qualidade de uma planta pulverulenta. (Lat. *pulvis.*)

Pulverização, pul-ve-ri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de pulverizar. (*Pulverizar*, suf. *ção.*)

Pulverizador, pul-ve-ri-za-dòr, *adj.* e *s. m.* O que pulveriza. Instrumento para pulverizar. (*Pulverizar*, suf. *dor.*)

Pulverizar, pul-ve-ri-zár, *v. a.* Tornar em pó. *Fig.* Destruir. Injectar (um liquido) em pequenissimas gotas. (Lat. *pulverizare.*)

Pulveroso, pul-ve-rò-zo, *adj.* Que tem pó. (Lat *pulvis.*)

Pulverulencia, pul-ve-ru-lèn-si-a, *s. f.* Estado, condição do que se acha pulverulento. (*Pulverulento.*)

Pulverulento, pul-ve-rú-len-to, *adj.* Que tem pó. *T. bot.* Que parece estar coberto de pó (diz-se das plantas) (Lat. *pulverulentus.*)

1. **Puncção**, pún-são, *s. f.* Instrumento metalico para furar. *T. chir.* Especie de lanceta para fazer furos. Lamina de aço que tem em relevo as letras que servem para fazer moldes para a fundição dos caracteres typographicos, ou os cunhos das moedas, medalhas, etc. (Lat. *punctione.*)

2. **Puncção**, pun-são, *s. f. T. cir.* Acção e effeito de punccionar. (Lat. *punctione.*)

Punccionar, pun-si-o-nár, *v. a. T. chir.* Furar com puncção. (*Puncção.*)

Puncçoar, pun-so-ár, *v. a. T. marcen.* Fazer furo com puncção (*Puncção*)

Punceta, pun-sè-ta, *s. f. T. techn.* Instrumento para cortar ferro. (*Puncção.*)

Punctura, pun-ktú-ra, *s. f.* Furo, ferida feita com puncção. *s. f.* e *pl. T. typogr.* Laminas de ferro onde se collocam as folhas. (Lat. *punctura.*)

Pundonor, pon-dú-nor, *s. m.* Sentimento da honra. Decoro. (Hesp. *pundonor.*)

Pundonorosamente, pun-do-no-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo pundonoroso. (*Pundonoroso*, suf. *mente.*)

Pundonoroso, pun-do-no-rò-zo, *adj.* Que tem pundonor. (*Pundonor*, suf. *oso.*)

Pungente, pun-jèn-te, *adj.* Que punge. (Lat. *pungente.*)

Pungimento, pun-ji-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de pungir. (*Pungir*, suf. *mento.*)

Pungir, pun-jír, *v. a.* Causar picada. Causar dôr moral. Extrahir com dôr. Estimular. (Lat. *pungere.*)

Pungitivo, pun-ji-tí-vo, *adj.* Que punge; agudo, penetrante. (*Pungir*, suf. *tivo.*)

Punhada, pu-nhá-da, *s. f.* Golpe dado com o punho. (*Punho*, suf. *ada.*)

Punhado, pu-nhá-do, *s. m.* O que póde conter-se na mão fechada. Uma pequena quantidade. (*Punho*, suf. *ado.*)

Punhal, punhal, *s. m.* Instrumento offensivo constituido por um cabo e uma lamina curta e ponteaguda. *Fig.* Coisa que offende. (*Punho.*)

Punhalada, pu-nha-lá-da, *s. f.* Golpe dado com punhal. (*Punhal*, suf. *ada.*)

Punho, pú-nho, *s. m.* A mão fechada. A parte inferior do ante-braço em que articula a mão. Parte por onde se tomam na mão alguns instrumentos. Extremidade das mangas, particularmente das camisas. (Lat. *pugnus.*)

Punição, pu-ní-são, *s. f.* Acção ou effeito de punir. Pena, castigo. (Lat. *punitione.*)

Puniceo, pu-ní-se-o, *adj. T. poet.* Que tem cor vermelha semelhante á da romã. (Lat. *puniceus.*)

Punico, pú-ni-ko, *adj. T. did.* Que trahe, que usa de perfidia. (Lat. *punicus*, natural de Carthago.)

Punidor, pu-ni-dòr, *adj.* e *s. m.* O que pune. (Lat. *punitore.*)

Punir, pu-nír, *v. a.* Infligir pena a. Dar castigo a. *v. n.* Defender. Luctar. Vingar. (Lat. *punire.*)

Punitivo, pu-ni-tí-vo, *adj.* Que pune. (*Punir*, suf. *tivo.*)

Punivel, pu-ní-vel, *adj.* Que deve ser punido. (*Punir,* suf. *vel.*)

Pupilla, pupí-la, *s. f.* Orfã que um tutor educa ou de que administra os bens. Rapariga. Recolhida em convento. *T. anat.* Orificio da irís. (Lat *pupilla.*)

Pupillagem, pu-pi-lá-jen, *s. f.* A direcção educativa que se dá a um pupillo. A duração d'essa educação. (*Pupillo,* suf. *agem.*)

Pupillar, pu-pi-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com o pupillo. (Lat. *pupillaris.*)

Pupillo, pu-pí-lo, *s. m.* Orfão que um tutor educa ou de que administra os bens. *Extens.* O que é protegido. (Lat. *pupillus.*)

Pupu, pu-pú, *s. m. T. zool.* Ave da ordem dos passeres (*upupa africana.*)

Puramente, pú-ra-mèn-te, *adv.* De modo puro. (*Puro,* suf. *mente.*)

Puré, pu-ré, *s. m. T. culin.* Especie de caldo de substancia reduzida a farinha (Fr. *purée.*)

Pureza, pu-rè-za, *s. f.* Qualidade, caracter do que é puro. (Lat. *puro,* suf. *eza.*)

Purga, púr-ga, *s. f.* Agua mineral ou preparado pharmaceutico que faz purgar. (*Purgar.*)

Purgação, pur-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de purgar. (Lat. *purgatione.*)

Purgante, pur-gàn-te *adj.* Que purga. Agua mineral ou producto pharmaceutico que purga. (*Purgar,* suf. *ante.*)

Purgar, pur-gár, *v. a.* Tornar limpo. Tirar o que é impuro. *T. med.* Limpar o apparelho digestivo. *v. n. T. med.* Lançar pús. (Lat. *purgare.*)

Purgativo, pur-ga-tí-vo, *adj.* Que purga. *s. m.* Agua mineral ou preparado pharmaceutico para purgar. (Lat. *purgativus.*)

Purgatorio, pur-ga-tó-ri-o, *adj.* Que purga. *s. m.* Lugar onde, segundo as crenças christãs, os que morreram com alguns peccados, que todavia os não levam ao inferno, vão espial-os para, depois de purificados subirem á gloria. (Lat. *purgatorius.*)

Purgueira, pur-ghèí-ra. *s. f.* Planta da familia das enphorbiaceas (*jatropha curcas*). (*Purga.*)

Puridade, pu-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é puro. *A'—*: Em particular. (Lat. *puritate.*)

Purificação, pu-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de purificar. (Lat. *purificatione.*)

Purificador, pu-ri-fi-ka-dòr, *adj.* Que purifica. *s. m.* O que purifica. (*Purificar,* suf. *dor.*)

Purificante, pu-ri-fi-kàn-te, *adj.* Que purifica. (*Purificar,* suf. *ante.*)

Purificar, pu-ri-fi-kár, *v. a.* Fazer puro. Tirar o que é impuro a. (Lat. *purificare.*)

Purificativo, pu-ri-fi-ka-tí-vo, *adj* Que purifica. Que serve para purificar. (*Purificar,* suf. *tivo.*)

Puriforme, pu-ri-fór-me, *adj. T. pathol.* Que é semelhante ao pus. (Lat. *pus, puris,* e *forme.*)

Purismo, pu-rí-smo, *s. m.* Vicio que consiste na affectada pureza de linguagem. (*Puro,* suf. *ismo.*)

Purista, pu-rí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que escreve ou falla com purismo. (*Puro,* suf. *ista.*)

Puritanismo, pu-ri-ta-ní-smo, *s. m.* Seita que pretendia perceber melhor que ninguem as Escripturas. O que é muito rigido em principios. (*Puritano,* suf. *ismo.*)

Puritano, pu-ri-tà-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com o puritanismo. *s. m. T. hist. relig.* O que segue o puritanismo. (Ingl. *puritan.*)

Puro, pú-ro, *adj.* Que não está misturado com outro corpo. Que não está alterado. Que não tem macula. Que tem muita virtude. Que é irreprehensivel (diz-se do estylo litterario). (Lat. *purus.*)

Purpura, púr-pu-ra, *s. f.* Côr vermelha que se extrahe da cochonilha. Côr vermelha. Especie de estofo vermelho. Os vestidos dos reis. *T. zool.* Especie de molluscos. Dignidade de cardeal. (Lat. *purpura.*)

Purpurado, pur-pu-rá-do, *p. p.* de **Purpurar.** Que é da côr da purpura. Que está vestido de purpura.

Purpurar, pur-pu-rár, *v. a.* Tingir com a côr de purpura. Elevar á dignidade de cardeal. (*Purpura.*)

Purpurear, pur-pu-re-ár, *v. a.* Tornar vermelho. Corar. (*Purpura,* suf. *ea.*)

Purpurejar, pur-pu-re-jár, *v. a.* Tornar vermelho. Corar. (*Purpura,* suf. *eja.*)

Purpureo, púr-pu-re-o, *adj.* Que tem a côr de purpura. (Lat. *purpureus.*)

Purpurino, pur-pu-rí-no, *adj.* Que tem a côr de purpura. (*Purpura,* suf. *ino.*)

Purpurizar, pur-pu-ri-zár, *v. a.* Tornar côr de purpura. (Lat. * *purpurissare.*)

Purulencia, pu-ru-lèn-si-a, *s. f. T. pathol.* Qualidade do que é purulento. Quanidade de pus. (Lat. *purulentia.*)

Purulento, pu-ru-lèn-to, *adj. T. pathol.* Que é semelhante ao pus. Que contem ou segrega pus. (Lat. *purulentus.*)

Pus, pús, *s. m. T. pathol.* Liquido esbranquíçado segredado pelas ulceras ou produzido por inflammação. (Lat. *pus.*)

Pusillanime, pu-zi-là-ni-me, *adj.* e *s. m.* Que não tem animo forte. Que não tem energia. (Lat. *pusillanimis.*)

Pusillanimidade, pu-zi-la-ni-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é pusillanime. (Lat. *pusillanimitate.*)

Pustula, pú-stula, *s. f. T. pathol.* Pequeno tumor cutaneo que produz suppuração. *Fig.* Corrupção. (Lat. *pustula.*)

Pustulado, pus-tu-lá-do, *adj.* e *s. m.* Que tem pustutas. (*Pustula,* suf. *ado.*)

Pustulento, pu-stu-lèn-to, *adj.* e *s. m.* Que tem pustulas. (*Pustula,* suf. *ento.*)

Pustuloso, pu-stu-lò-zo, *adj.* Que tem pustulas. Que é semelhante è pustula na fórma ou na natureza. (Lat. *pustulosus.*)

Putativamente, pu-ta-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo putativo. (*Putativo,* suf. *mente.*)

Putativo, pu-ta-tí-vo, *adj.* Que se suppõe. Que é feito por supposição. (Lat. *putativus.*)

Putega, pú-te-ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cytineas (*cytinus hypocistis.*)

Putrefacção, pu-tre-fa-são, *s. f.* Acção ou effeito de putrefazer. Estado do que está putrefacto. (Lat. *putrefactione.*)

Putrefaciente, pu-tre-fa-si-èn-te, *adj.* Que putrefaz. (Lat. *putrefaciente.*)

Putrefactivo, pu-tre-fã-tí-vo, *adj.* Que putrefaz. (*Putrefacto*, suf. *ivo.*)
Putrefacto, pu-tre-fá-to, *adj.* Que entrou em putrefacção; que está podre.(Lat. *putrefactus.*)
Putrefactorio, pu-tre-fã-tó-ri-o, *adj.* Que putrefaz. (Lat. *putrefacere*, suf. *torio.*)
Putrefazer, pu-tre-fa-zèr, *v. a.* Tornar podre. (Lat. *putrefacere.*)
Putrescencia, pu-tres-sen-sí-a, *s. f.* Estado de corpo putrescente. (*Putrescente.*)
Putrescente, pu-tres-sèn-te, *adj.* Que está em putrefacção. (Lat. *putrescere.*)
Putrescibilidade, pu-tres-si-bi-li-dá-de, *s, f.* Qualidade do que é putrescivel. (*Putrescivel*, suf. *idade.*)
Putrescivel, pu-tres-sí-vel, *adj.* Que póde putrefazer-se. (Lat. *putrescere.*)
Putrido, pú-tri-do, *anj*, Que está em putrefacção. (Lat. *putridus.*)
Putrificar, pu-tri-fi-kár, *v. a.* Tornar podre. (Lat. *putre*, e *ficare*, de *facere.*)
Puxada, pu-chá-da, *s. f.* Acção e effeito de puxar. (*Puxar*, suf. *ada.*)
Puxa-frictor, pú-cha-fri-tor, *s. m.* Instrumento que serve para puxar o frictor. (*Puxar*, e, *frictor.*)
Puxante, pu-chàn-te, *adj.* Que puxa. (*Puxar*, suf. *ante.*)
Puxão, pu-chão. *s. m.* Acção ou effeito de puxar. (Lat. *pulsione.*)
Puxar, pu-chár, *v. a.* e *n.* Mover para si, ; fazer ir atraz de si. Fazer mover n'uma direcção qualquer. Tirar. Attrahir, inclinar, *v. n.* Mover-se. Ser attrahido. Inclinar-se. (Lat. *pulsare.*)
Puxativo, pu-cha-ti-vo, *adj.*Que puxa. (*Puxar*, suf. *tivo.*)
Puxavante, pu-cha-vàn-te, *s. m. T. techn.* Instrumento que serve para preparar o casco dos animaes para os ferrar. (*Puxar*, e, *vante.*)
Puxo, pú-cho, *s. m.* Dores no anus que precedem uma evacuação difficil. (Lat. *pulsus.*)
Pygmeu, pi-gmèu, *s. m.* Homem pequeno *Fig.* Homem de pequena intelligencia. (Lat. *pygmaeus.*)
Pylorico, pi-ló-ri-co, *adj.* Que pertence ou tem relação com o pyloro. (*Pyloro*, suf. *ico.*)
Pyloro, pi-lò-ro, *s. m. T. anat.* Orificio inferior do sacco estomacal. (Lat. *pylorus.*)
Pyhoemia, pi-o-e-mí-a, *s. f. T. pathol.* Enfermidade em que ha formação de focos purulentos. (Gr. *pyon, pus* e *haima.*)
Pyr... pìr... Vid. Pyro.
Pyra, pí-ra, *s. f. T. ant.* Fogueira em que se reduziam os cadaveres a cinzas na antiga Grecia e Roma. *Extens.* Fogueira. *Fig.* Crysol. (Lat. *pyra.*)
Pyramidal, pi-ra-mi-dál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a pyramide. *Fig.* Que é grande, notavel *s. m. T. anat.* Um dos ossos que compõem o corpo. (Lat. *pyramidalis.*)
Pyramidalmente, pi-ra-mi-dál-mèn-te, *adv.* De modo pyramidal. (*Pyramidal*, suf. *mente.*)
Pyramide, pi-rà-mi-de, *s. f.* Corpo limitado por faces triangulares lateraes e por uma base polygonal. Objecto ou agrupamento de objectos que apresentam mais ou menos essa fórma. (Lat. *pyramis.*)
Pyrethro, pi-ré-tro ou pí-re-tro, *s. m. T. zool.* Planta da familia dos compostos (*anthémis pycethrum*). (Lat. *pyrethrum.*)
Pyreto, pí-reto, *s. m. T. bot.* Planta da familia das irideas (*ferraria purgans.*)
Pyretologia, pi-re-to-lo-jí-a, *s. m. T. med.* Estudo sobre as febres. (Gr. *pyretós*, febre e *logos*, tractado.)
Pyretologico, pi-re-to-ló-jí-ko, *adj.* Que pertence á ou tem relação com a pyretologia. (*Pyretologia*, suf. *ico.*)
Pyretologista, pi-re-to-lo-jí-sta, *s. m.* e *f.* Que sabe pyretologia. (*Pyretologia*, suf. *ista.*)
Pyrexia, pi-rē-ksí-a, *s. f. T. med.* Estado de quem se acha com febre. (Gr. *pyrexis*, accesso febril.
Pyrico, pí-ri-ko, *adj* Que tem relação com a pyra ou com o fogo. (*Pyra*, suf *ico.*)
Pyrilampo, pi-rí-lampo, *s. m. T. zool.* Genero de insectos coleopteros pentameros (*lampyris*); vagalume, (Gr. *pyrilampis*, vagalume.)
Pyrite, pi-rí-te, *s. f. T. chim.* Combinação do enxofre com o ferro ou o cobre. (Lat. *pyrites.*)
Pyro... pí-ro... Elemento de composição que significa fogo, inflammação. (Gr. *pyr*, fogo.)
Pyrologia, pi-ro-lo-jí-a, *s. f.* Estudo sobre o fogo. (*Pyro*, e *logos.*)
Pyromacho, pi-ró-ma-ko, *adj.* Especie de silex que produz fogo por meio da percussão com ferro. (Gr. *pyrómakhos*, que resiste ao fogo.)
Pyromancia, pi-ro-màn-si-a, *s. f.* Superstição que consistia na adivinhação do futuro por meio de fogo. (Gr. *pyromantia*, adivinhação pelo fogo.)
Pyrometria, pi-ro-me-trí-a, *s. f.* Avaliação das temperaturas muito elevadas. (*Pyro* e *metria.*)
Pyrometrico, pi-ro-mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o pyrometro. (*Pyrometria*, suf. *ico.*)
Pyrometro, pi-ró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar as temperaturas muito elevadas. (*Pyro*, e *metro.*)
Pyrophoro, pi-ró-fo-ro, *s. m. T. chim.* Corpo que se incendeia em contacto com o ar. (Gr. *pyrophoros*, que produz lume.)
Pyropo, pi-ró-po, *s. m.* Côr avermelhada do fogo. Especie de pedra preciosa. (Lat. *pyropus.*)
Pyrosis, pi-ró-sis, *s. f. T. pathol.* Azedume estomacal. (Gr. *pyrōsis*, brazido.)
Pyrotechnia, pi-ro-tē-kní-a *s. f.* Arte de fabricar fogo de artificio. Arte de empregar o fogo. (*Pyro*, e gr. *tékhnē*, arte.)
Pyrotechnica, pi-ro-té-kni-ka, *s. f.* Vid, *Pyrotechnia*. (Fem de *pyrotechnico.*)
Pyrotechnico, pi-ro-té-kni-co, *adj.* Que tem relação com a pyrotechnia. *s. m.* O que fabrica fogo de artificio. (Gr. *pyrotechnia.*)
Pyrotico, pi-ró-ti-ko, *adj. T. med.* Que queima. *s. m.* Medicamento que cauteriza. (Gr. *pyrōtikós*, ardente.)
Pyroxila, pi-ro-ksí-la, *s. f* Algodão polvora. (*Pyro*, e gr. *xylon*, madeira.)
Pyrrhica, pi-rri-ka, *s. f. T. ant.* Especie de dança dos militares. (Lat. *pyrricha.*)
Pyrrichio, pi-rrí-ki-o, *s. m. T. poet. ant.* Pé de versos latinos e gregos formados por duas syllabas breves. (Lat. *pyrrichius.*)

Pyrricho, pi-rri-ko, *s. m.* vid. Pyrrichio.

Pyrronicamente, pi-rró-ni-ká-mèn-te, *adv.* De modos proprio dos pyrrhonico. (*Pyrrhonico*, suf. *mente.*)

Pyrrhonico, pi-rró-ni-ko, *adj. T. philos.* Que seguia o pyrrhonismo. *Extens.* Que duvida de tudo. *Fig.* Que é muito teimoso. (*Pyrrho.*)

Pyrrhonismo, pi-rro-ní-smo, *s. m. T. philos.* Doutrina sceptica de Pyrrho. *Extens.* O habito de duvidar de tudo. Teimosia. (*Pyrrho*, philosopho grego.)

Pythoniza, pi-to-ní-za, *s. f. T. mythol.* Sacerdotiza que prophetisava o futuro e que pertencia ao templo de Apollo. (Lat. *pythonissa.*)

Pyxide, pi-ksi-de, *s. f. T. liturg.* Cofre em que se guarda a hostia depois de sagrada. *T. bot.* Qualquer fructo que se abre em duas valvas transversaes. (Lat. *pyxis.*)

Q

Q, kè, *s. m.* Decima septima lettra do alphabeto e decima das consoantes no alphabeto portuguez. Phoneticamente, o *Q* representa o mesmo som que o *k* e *c.* (antes de *a, o, u*). Q escreve-se sómente quando se segue *u* e uma vogal depois de *u* (Lat. *q.*)

Quaderna, kua-dér-na, *s. f. T herald.* Caderno. *pl.* A face do dado que tem quatro pontos. (Lat. *quaternus.*)

Quadernado, kua-der-ná-do, *adj. T. bot.* Que estão dispostas na haste quatro a quatro (diz-se das folhas ou flores). (*Quaderna*, suf. *ado.*)

Quadra, kuá-dra, *s. f.* Casa quadrada. Serie de quatro. Estrophe composta por quatro versos. Cada um dos lados que formam um quadrado. *T. naut.* A parte larga da nau pelo lado da proa. *T. naut.* A bandeira distinctiva do principal navio de uma esquadra. Epoca. Tempo. (Lat. *quadra.*)

Quadrado, kua-drá-do, *adj.* Que tem a forma de um quadrado ou approximada. Junto a um termo pejorativo significa completo. Diz-se da raiz de um numero que elevada á segunda potencia dá esse numero. *s. m.* Figura limitada por quatro linhas formando angulos rectos. *T. arith.* A segunda potencia de um numero. (Lat. *quadratus.*)

Quadrador, kua-dra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que quadra. (*Quadrar*, suf. *dor.*)

Quadradura, kua-dra-dú-ra, *s. f.* Vid. **Quadratura.** (*Quadrar*, suf. *dura.*)

Quadragenario, kua-dra-je-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que é composto por quarenta unidades. Que tem quarenta annos de idade. (Lat. *quadragenarius.*)

Quadragesima, kua-dra-jé-si-ma, *s. f.* A duração de quarenta dias. (Lat. *quadragesima.*)

Quadragesimal, kua-dra-jé-si-mál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a quadragesima. (*Quadragesima*, suf. *al.*)

Quadragesimo, kua-dra-jé-si-mo, *adj.* O que occupa o ultimo logar de uma serie de quarenta. (Lat. *quadragesimus.*)

Quadrangulado, kua-dran-gu-lá-do, *adj.* Que tem quatro angulos. (*Quadrangular*, suf. *ado.*)

Quadrangular, kua-dran-gu-lár, *adj.* Que tem quatro angulos. (*Quadri*, e *angular.*)

Quadrangularmente, kua-dran-gu-lár-mèn-te, *adv.* De modo quadrangular. (*Quadrangular*, suf. *mente.*)

Quadrangulo, kua-drân-gu-lo, *s. m. T. geom.* Figura limitada por quatro linhas rectas, formando quatro angulos. (*Quadri*, e *angulo*)

Quadrante, kua drân-te, *s. m. T. geom.* O arco equivalente á quarta parte da circumferencia. Mostrador de relogio de sol. (Lat. *quadrante*)

Quadrar, kua-drár, *v. a.* Formar quadrado. *T. arith.* Elevar ao quadrado (um numero) *v. n.* Estar de accordo com. Dar vantagem a. (Lat. *quadrare.*)

Quadratico, kua drá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o quadrado. (Lat. *quadratus*, suf. *ico*)

Quadratim, kua-dra-tín, *s. m. T. typogr.* Pequeno prisma quadrangular metallico, para formar os espaços entre as letras. (Lat. *quadratus*, suf. *in.*)

Quadratriz, kua-dra-trís, *adj.* e *s. f. T. geom.* Linha curva que auxilia a resolução dos problemas da quadratura approximada do circulo e da trisecção do angulo. (*Quadrador.*)

1. **Quadratura**, kua dra-tú-ra, *s. f. T. geom.* Acção de reduzir a um quadrado uma superficie limitada por uma curva. Quatro astros dispostos em forma de quadrado. (Lat. *quadratura.*)

2. **Quadratura**, kua-dra-tú ra, *s. f. T. bell. ar.* Pintura de desenhos de architectura. (*Quadra*, suf. *tura.*)

Quadraturista, kua-dra-tu-rí-sta, *s. m.* e *f.* O que pinta quadraturas. (*Quadratura*, suf. *ista.*)

Quadrela, kua-dré-la, *s f. T. ant.* Quadrilha. Casal Muro. (*Quadro*, ou *quadra*, suf. *ela.*)

Quadrialado, kua-dri a-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro azas. (*Quadri*, e *alado.*)

Quadricapsular, kuá-dri-ka-psu-lár, *adj.* Que tem quatro capsulas. (*Quadri*, e *capsular.*)

Quadri... kua-dri... Elemento de composição que significa quatro, e que deante de vogal se reduz a *quadr.* (Lat. *quadri...* de *quadro* por *quatuor.*)

Quadricolor, kua-dri-ko-lôr, *adj.* Que tem quatro côres (*Quadri*, e lat. *color.*)

Quadricorneo, kua dri-kór-ne-o, *adj. T. zool.*

Que tem quatro cornos; que tem quatro antennas. (*Quadri*, e *corneo*.)

Quadricotyledonio, kua-dri-ku-ti-lé-do-ni-o, *adj. T bot.* Que tem quatro cotyledones. (*Quadri*, e *cotyledone*.)

Quadricula, kua-drí-cu-la, *s. f.* Pequena quadra; quadradinho. (*Quadriculo*.)

Quadriculado, kua-dri-ku-lá-do, *p. p.* de **Quadricular**. Que é disposto ou dividido em quadriculos.

Quadricular, ku-a-dri-ku lár, *v. a.* Dar a disposição ou forma de quadriculos a. (*Quadriculo*, suf. *ar*.)

Quadriculo, kua-drí-ku-lo, *s. m.* Quadradinho **dricula**. (*Quadri*, suf. lat. *culo*.)

Quadricuspide, kua-dri-kú-spi-de, *adj.* Que tem quatro pontas. (*Quadri*, lat. *cuspis*.)

Quadridentado, kua-dri-den-tá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro dentes. (Lat. *quadridentatus*)

Quadridente, kua-dri-dèn-te, *s. m. T. zool.* Peixe da ordem dos osteodermos (*tetrodon hispidus*). (*Quadri*, e *dente*.)

Quadridigitado, kua-dri-di-ji-tá-do, *adj. T. anat.* e *zool.* Que tem quatro dedos ou digitações. *T. bot.* Que tem quatro foliolos. (diz-se da folha). (*Quadri*, e *digitado*.)

Quadriennal, kua-dri-e-nál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o quadriennio. (Lat. *quadriennalis*.)

Quadriennio, kua-drí-é-ni-o, *s. m.* Espaço de tempo que comprehende quatro annos. (Lat. *quadriennium*.)

Quadrifendido, kua-dri-fen-dí-do, *adj.* Vid. **Quadrifido**. Que é fendido em quatro partes. Que tem quatro divisões. (*Quadri*, e *fendido*.)

Quadrifido, kua-drí-fi-do, *adj. T. bot.* Que é dividido em quatro partes. (Lat. *quadrifidus*.)

Quadrifloreo, kua-dri-fló-re-o, *adj. T. bot.* Que tem quatro flores; que tem flores dispostas quatro a quatro. (*Quadri*, e *floreo*.)

Quadrifoliado, kua-dri-fo-li-á-do, *adj T. bot.* Que tem quatro folioios. (*Quadri*, e *foliado*.)

Quadrifolio, kua-dri fò-li-o. *adj. T. bot.* Que tem quatro folhas. Que tem as folhas dispostas quatro a quatro. (*Quadri*. e lat. *folium*.)

Quadrifurcado, kua-dri-fur-ká-do. *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro ramos. (*Quadri*, e, *furcado*.)

Quadriforme, kua-dri-fór-me, *adj.* Que tem quatro formas. *T. min.* Que é produzido pela combinação de quatro formas crystalinas, (*Quadri*, e, *forme*.)

Quadriga, kua-drí-ga, *s. f.* O conjuncto de cavallos que puxam um carro. Carro que leva quatro cavallos a puxal-o. (Lat. *quadriga*.)

Quadrigemeos, kua-dri-jé-meos, *adj. T. did.* Diz-se de orgãos, etc. que se apresentam em numero de quatro. (*Quadri* e *gemeo*.)

Quadrigeminado, kua-dri-je-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que são dispostos quatro a quatro (diz-se dos orgãos vegetaes). (*Quadrigeminado*.)

Quadrigumeo, kua-dri-gú-me-o, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro gumes. (*Quadri*, e *gume*.)

Quadrijugado, kua-dri-ju-gá-do, *adj. T. bot.* Que tem quatro pares de foliolos. (*Quadri*, e lat. *jugatus*.)

Quadrijugo, kua-drí-ju-go, *adj. T. poet.* Que é tirado por quatro cavallos. (Lat. *quadrijugus*.)

Quadril, kua-dríl, *s. m.* A região lateral do corpo comprehendida entre a cintura e a articulação superior da coxa. (*Quadro*, suf. *il*.)

Quadrilateral, kua-dri-la-te-ràl, *adj.* Que tem quatro lados. (*Quadri*, e *lateral*.)

Quadrilatero, kua-dri-lá-te-ro, *adj. T. geom.* Que tem quatro lados. *s. m. T. geom.* Figura plana limitada por quatro linhas rectas. Fortificação de forma quadrangular. (*Quadri*, e lat. *latus*.)

Quadrilha, kua-drí lha, *s. f. T. ant.* Grupo de quatro ou mais individuos preparados para o jogo das cannas. Pequeno numero de guerreiros. Pequeno numero de navios de guerra. Pequeno numero de homens. Conjuncto de ladrões. Conjuncto de cães. *T. choreogr.* Serie de pares que entram em certas danças. Contradança. (*Quadro*, suf. *ilha*.)

Quadrilheiro, kua-dri-lhéi-ro, *s. m. T. ant.* Membro de uma quadrilha. O que rondava de noite as ruas. Esbirro. (*Quadrilha*, suf. *eiro*.)

Quadrilobado, kua-dri-lo-bá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro lobulos. (*Quadri*, e *lobado*.)

Quadrilobulado, kua-dri-lo-bu-lá-do, *adj. T. hist nat.* Que tem quatro lobulos. (*Quadri*, e *lobulado*)

Quadriloculado, kua-dri-lo-ku lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro cavidades. (*Quadri*, e *loculado*.)

Quadrilocular, kua-dri-lo-ku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro lobulos. (*Quadri*, e *locular*.)

Quadrilongo, kua-dri-lòn-go, *adj.* e *s. m. T. geom.* Quadrilatero limitado por quatro lados parallelos dois e dois, sendo dois deseguaes aos outros. (*Quadri*, e *longo*.)

Quadrilumilado, kua-dri-lu-mi-lá-do, *adj.* Que tem quatro malhas em forma de quarto de lua. (*Quadri*, e *lumilado*.)

Quadrimano, kua-drí-ma-no, *adj. T. zool.* Que tem os quatro tarsos dilatados. em fórma de mãos, *s. m.* e *pl.* Tribu de insectos coleopteros pentamenos. (*Quadri*, e lat. *manus*.)

Quadrimestre, kua-dri-mé-stre, *s. m.* Espaço de tempo que comprehende quatro mezes (Lat. *quadrimestris*.)

Quadrimosqueado, kua-dri-mo-ske-á-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro manchas ou malhas (*Quadri*, e *mosqueado*.)

Quadringentesimo, kua-drin-jen-té-si-mo, *adj.* Que occupa o ultimo logar em uma serie de quatrocentos. (Lat. *quadringenti*.)

Quadrinomio, kua-dri-nó-mi-o, *s. m. T. algebr.* Expressão composta de quatro termos. (Formado pelo typo de *binomio, monomio*.)

Quadripartição, kua-dri-par-ti-são, *s. f.* Divisão de um todo em quatro partes. (*Quadri*, e *partição*.)

Quadripartido, kua-dri-par-tí-do, *adj. T. bot.* Vid. **Quadrifendido**. (*Quadri* e *partido*.)

Quadripartito, kua-dri-par-tí-to, *adj. T. bot.* Que é partido em quatro partes. (*Quadri*, e lat. *partitus*.)

Quadripennado, kua-dri-pe-ná-do, *adj. T. zool.* Que tem quatro azas. (*Quadri*, e *pennado*.)

Quadrisulco, kua-dri-súl-ko, *adj. T. bot.* Que tem quatro sulcos. *T. zool.* Que tem quatro sulcos nos pés (diz-se dos animaes quadrupedes). (*Quadri*, e *sulco.*)
Quadrisyllabico, kua-dri-si-lá-bi-ko, *adj.* Que tem quatro syllabas. (*Quadri*, e *syllabico.*)
Quadrisyllabo, ku-a-dri-sí-la-bo, *adj.* Que é composto por quatro syllabas. (*Quatri*, e lat. *syllabus.*)
Quadrivalve, kua-dri-vál-ve, *adj.* Que tem quatro valvas. (*Quadri*, e lat. *valva.*)
Quadrivalvulado, kua-dri-val-vu-lá-do, *adj.* Que tem quatro valvulas. (*Quadri*, e *valvula*, suf. *ado.*)
Quadrivio, kua-drí-vi-o, *s. m.* Logar em que ha quatro caminhos, ou em que dois e interceptam. (Lat. *quadrivium.*)
Quadro, kuá-dro, *s. m.* Objecto limitado por quatro lados. Moldura que contem desenho, pintura, etc. Espaço occupado por um quadrado. Mappa. Representação de factos. Scena. A totalidade, o numero maximo fixado dos empregados d'uma repartição dos individuos d'uma determinada profissão publica. (Lat. *quadrum.*)
Quadru..., kua-dru... Elemento de composição significando quatro. (Lat. *quadru...* de *quadro—quatuor.*)
Quadrumano, kua-drú-ma-no, *adj. T. zool.* Que tem quatro mãos. *s. m.* e *pl. T. zool.* Ordem da classe dos mammiferos. (*Quadru*, e lat. *manus.*)
Quadrupedante, kua-dru-pe-dàn-te, *adj.* Que tem relação com os quadrupedes. Que monta sobre quadrupedes. Que tem quatro pés. (Lat. *quadrupedans.*)
Quadrupedar, kua-dru-pe-dár, *v. a.* Fazer ruido com os pés (diz-se dos quadrupedes). (*Quadrupede.*)
Quadrupede, kua-drú-pe-de, *adj.* Que tem quatro pés. *s. m.* Animal que tem quatro pés. *Fig.* O que não é intelligente. Bruto. Ignorante. Tolo. (Lat. *quadrupede.*)
Quadruplicação, kua-dru-pli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de quadruplicar. (Lat. *quadruplicatione.*)
Quadruplicadamente, ku a-dr u-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo quadruplicado. (*Quadruplicado*, suf. *mente.*)
Quadruplicar, kua-dru-pli-kár, *v. a.* Repetir quatro vezes como parcella. (Lat. *quadruplicare.*)
Quadruplo, kuá-dru-plo, *adj.* e *s. m.* Que está em numeio de quatro. Que é quatro vezes maior. (Lat. *quadruplus.*)
Quaker, kuá-ker, *s. m.* e *f.* Partidario de uma seita religiosa nascida em Inglaterra no seculo XVII. (Ingl. *quaker*, tremedor.)
Qual, kuál, *pron.* Emprega-se absoluto ou ligado a substantivo; serve para exprimir a qualidade, a natureza da coisa ou pessoa, a quantidade, sendo substituido muitas vezes por *que.* (Lat. *qualis.*)
Qualidade, kua-li-dá-de, *s. f.* O que caracterisa, distingue uma coisa; o que faz que uma coisa seja tal. Disposição moral. Nobreza. Distincção. Titulo distinctivo. (Lat. *qualitate.*)
Qualificação, kua-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de qualificar. (*Qualificar*, suf. *ção.*)
Qualificadamente, ku-a-li-fi-ká-da-mèn-te, *adv.* Por meio de qualificação. (*Qualificado*, suf. *mente.*)
Qualificado, kua-li-fi-ká-do, *p. p.* de **Qualificar**. Que exprime qualidade. Que foi apreciado.
Qualificador, kua-li-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que qualifica. (*Qualificar*, suf. *dor.*)
Qualificar, kua-li-fi-kár, *v. a.* Indicar a qualidade de. Fazer avaliação. Tornar illustre. (Lat. *qualificare*)
Qualificativamente, kua-li-fi-ka-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo qualificativo. (*Qualificativo*, suf. *mente.*)
Qualificativo, kua-li-fi-ka-tí-vo, Que qualifica. (*Qualificar*, suf. *tivo.*)
Qualificavel, kua-li-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser qualificado. (*Qualificar*, suf. *vel.*)
Qualitativo, kua-li-ta-tí-vo, *adj.* Que qualifica. (Lat. *qualitate*, suf. *ivo.*)
Qualquer, kuál-kér, *adj.* Serve para designar um individuo ou coisa indeterminada. (*Qualquer*, e *quer.*)
Quamanho, ka-mà-nho, *adj. T. ant.* Quanto grande. (Lat. *quam*, e *magnus.*)
Quando, kuàn-do, *adv.* e *conj.* Em que tempo. No tempo em que. Posto que. Mas. (Lat. *quando.*)
Quantia, kuan-tí-a, *s. f.* Quantidade. Porção. Somma. (*Quanto.*)
Quantidade, kuan-ti-dá-de, *s. f.* Qualidade do que pode augmentar ou diminuir. Grande numero. *T. mus.* Espaço de tempo que duram as notas musicaes. (Lat. *quantitate.*)
Quantioso, kuan-ti-ò-so, *adj.* Que pertence ou tem relação com a quantia. Que tem muito valor. (*Quantia*, suf. *oso.*)
Quantitativamente, kuan-ti-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo quantitativo. (*Quantitativo*, suf. *mente.*)
Quantitativo, kuan-ti-ta-tí-vo, *adj.* Que tem relação com a quantidade. Que serve para determinar a quantidade. (*Quantidade.*)
1. **Quantidade**, kuàn-to, *adj.* Até que ponto é grande. Que numero de. O numero de. (Lat. *quantus.*)
2. **Quanto**, kuàn-to, *adv.* Pelo que respeita a. (Lat. *quantum.*)
Quão, kuão, *adv.* Quanto, como. (Lat. *quam.*)
Quarenta, kua-rèn-ta. *adj. pl. invar.* Quatro vezes dez. *s. m.* O numero que representa quatro dezenas. (Lat. *quadraginta.*)
Quarentão, kua-ren-tão, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que completou quarenta annos. (*Quarenta*, suf. *ão.*)
Quarentena, kua-ren-tè-na, *s. f.* Espaço de quarenta dias. Espaço de tempo que os viajantes vindos de paizes onde ha doenças contragiosas, são obrigados a permanecer incommunicaveis com os habitantes do paiz a que aportam. (*Quarenta*, suf. *ena.*)
Quarentenar, kua-ren-te-nár, *v. a.* Fazer quarentena. (*Quarentena.*)
Quarentenario, kua-ren-te-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que pertence ou tem relação com a qua-

rentena. Que faz quarentena. (*Quarentena*, suf. *ario*.)

Quarentona, kua-ren-tò-na, *adj.* e *s. f.* Diz-se da mulher que tem quarenta annos de edade pouco mais ou menos, em sentido pejorativo. (*Quarenta*, suf. *ona*.)

Quaresma, kua-ré-sma. *s. f. T. liturg.* Os quarenta dias comprehendidos entre a quarta-feira de cinza e o domingo de Paschoa. *T. brasil.* Especie de coqueiro. (Lat. *quadragesima*.)

Quaresmal, kua-re-smál, *adj.* Que tem relação com a quaresma. (*Quaresma*, suf. *al*.)

Quaresmar, kua-re-smár, *v. a.* Seguir os preceitos que a religião christã impõe durante a quaresma. (*Quaresma*.)

Quarta, kuár-ta, *s. f.* A metade da metade, que com outras tres partes eguaes constitue um todo, uma unidade. Antiga medida de seccos. *T. musc.* Intervallo de quatro tons. Abreviação por quarta-feira. (*Quarto*.)

Quartação, kuar-ta-são *s. f.* Vid. **Inquartação**. (*Quarto*.)

Quartado, kuar-tá-do, *adj.* Que está dividido em quatro. (*Quarto*.)

Quarta-feira, kuár-ta-fèi-ra, *s. f.* O quarto dia da semana a partir de domingo. (*Quarta*, e, *feira*.)

Quartaludo, kuar-ta-lú-do, *adj.* Que tem defeitos nos quartos (diz-se do cavallo.) (*Quarto*.)

Quartan, kuar-tàn. *adj.* e *s. f.* Diz-se d'uma especie de febre intermittente, e que se repete de quatro em quatro dias. (Lat. *quartanus*.)

1 **Quartanario**, kuar-ta-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem febres quartans. (*Quartan*, suf. *ario*.)

2 **Quartanario**, kuar-ta-ná-ri-o, *s. m. T. ant.* O padre que recebia a quarta parte da congrua de um conego. (*Quarto*.)

Quartanista, kuar-ta-ní-sta, *s. m.* O que segue o quarto anno de um curso. (*Quarto anno*, suf. *ista*.)

Quartão, kuar-tão, *s. m.* Medida egual á quarta parte de um almude. (*Quarto*, suf. *ão*.)

Quartau, kuar-tau, *s. m.* Cavallo robusto de pequena marca. Pequena peça antiga de artilheria. (*Quarto*.)

Quarteado, kuar-te-á-do, *p. p.* de **Quartear**. Que está partido em quatro peças. Que tem quatro cores.

Quartear, kuar-te-ár, *v. a.* Partir em quatro partes. Cobrir de quatro cores differentes. (*Quarto*.)

Quarteio, kuar-tèi-o, *s. m. T. taurom* A quarta parte de uma volta que o toireiro dá na occasião de metter a farpa. (*Quarto*.)

Quarteirão, kuar-tei-rão, *s. m.* A quarta parte de um cento. Serie de casas entre duas ou quatro ruas. Predio ou conjuncto de predios reunidos. Traves que existem nos cantos dos tectos das casas. (*Quarteiro*, suf. *ão*.)

Quarteiro, *s. m. T. ant.* A quarta parte de um moio. (*Quarto*, suf. *eiro*.)

Quartel, kuar-tél, *s. m.* Casa aonde se alojam os regimentos. Abrigo. Espaço de tempo. A quarta parte. (*Quarto*, suf. *el*.)

Quartela, kuar-té-la, *s. f. T. hipp.* Parte da pata do cavallo comprehendida entre o boleto e a primeira phalange. *T. archit.* Peça de pedra ou madeira que serve para sustentar outra maior. (*Quarto*, suf. *ela*.)

Quarteleiro, kuar-te-lèi-ro, *s. m. T. mil.* O que guarda o armamento nos quarteis. (*Quartel*, suf. *eiro*.)

Quarterão, kuar-te-rão, *s. m.* Individuo que tem por paes um individuo branco e outro mulato. (Fr. *quarteron*.)

Quarteto, kuar-tè-to. *s. m.* Estrophe composta de quatro versos. (*Quarto*, suf. *eto*.)

Quartetto, ku-ar-tè-to, *s. m. T. mus.* Peça de musica executada por quatro instrumentos ou por quatro vozes. Esses instrumentos ou vozes. (Ital. *quartetto*.)

Quartil, kuar-til, *adj. T. astr.* Diz-se do aspecto que apresentam dois planetas, afastados entre si da quarta parte do zodiaco. (*Quarto*, suf. *il*.)

Quartilho, kuar-tí-lho, *s. m.* Medida equivalente á quarta parte de uma canada. (*Quarto*, suf. *ilho*.)

Quartinho, kuar-tí-nho, *s. m.* Pequeno quarto. Quarta parte de 4800 reis (uma moeda), isto é 1$200 réis). (*Quarto*, suf. *inho*.)

Quarto, kuár-to, *adj.* Numero ordinal correspondente a quatro. *s. m.* Pessoa ou coisa que occupa o quarto logar. Parte d'um todo dividido em quatro partes eguaes. Parte do casco do cavallo. Fenda no casco. *s. f.* Abreviação por quarta-feira. (Lat. *quartus*.)

Quartola, kuar-tó-la, *s. f.* Pequena pipa que mede um quarto de tonel. (*Quarto*.)

Quartzico, kuár-tzi-ko, *adj.* Que contem quartzo. Que é feito de quartzo. (*Quartzo*. suf. *ico*.)

Quartzifero, kuar-tzí-fe-ro, *adj.* Que contem quartzo. (*Quartzo*, e, *fero*.)

Quartzite, kuar-tzi-te. *s. m. miner.* Rocha formada de quartzo. (*Quartzo*, suf. *ite*.)

Quartzo, kuár-tzo, *s. m. T. min.* A silica natural. (All. *quarz*.)

Quartzoso, ku-ar-tzo-za, *adj.* Que é da natureza do quartzo; que tem relação com o quartzo. (*Quartzo*, suf. *oso*.)

Quasi, kuà-zi, *adv.* A pouca distancia de logar ou de tempo. Perto. Proximamenie. (Lat. *quasi*.)

Quasi-contracto, kua-zi-kon-trá-kto, *s. m. T. dir. rom.* Acção espontanea de reciproco compromisso das duas partes ou com relação a uma terceira pessoa. (*Quasi*, e *contracto*.)

Quasi-delicto, kuá-zi-de-lí-to, *s. m. T. dir. rom.* Prejuizo causado por imprudencia ou negligencia. (*Quasi*, e *delicto*.)

Quasimodo, kuá-zí-mo-do. *s. m. T. liturg.* O domingo de Paschoela. (Lat. *quasi*, e *modo*, primeiras palavras do evangelho d'esse dia.)

Quassa, kuá-sa, *s. m. T. bot.* Vid. **Quassia**.

Quassação, kua-sa-são, *s. f T. pharm.* Acção de reduzir a fragmentos os vegetaes seccos para se lhe extrair em os principios activos. (Lat. *quassatione*.)

Quassia, kuá-si-a, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das violaceas.

Quaternado, kua-ter-ná-do. *adj. T. bot.* Que está em grupo de quatro (diz-se das partes dos

vegetaes.) *T. miner.* Que tem as faces juntas quatro a quatro. (*Quaterno,* suf. *ado.*)

Quaternario, kua-têr-ná-rio, *adj.* Que se compõe de quatro unidades. *adj T. chim.* Que é composto por quatro elementos. Que tem quatro lados. *Periodo—:* periodo geologico que seguiu ao periodo terciario (Lat. *quaternarius.*)

Quaternião, kua-ter-ni-ão, *s. m. T. pharm.* Medicamento balsamico composto de quatro simplices. (Lat. *quaterni.*)

Quaternidade, kua-ter-ni-dá-de, *s. f.* Conjuncto de quatro pessoas ou coisas, (*Quaterno,* e *idade.*)

Quaterno, kua-tér-no, *adj.* Que se compõe de quatro. (Lat. *quaternus.*)

Quatorze, ka-tòr-ze, *nome numeral.* Uma dezena e quatro unidades. *adj. ordin.* Decimo quarto; corresponde ao ordinal. (Lat. *quatuordecim.*)

Quatorzeno, ka-tor-zè-no, *adj.* Que é o ultimo de uma serie de quatorze. Que é composto de quartoze. *s. m.* Especie de tecido que tem 14 fios de urdidura. (*Quatorze.*)

Quatr'alvo, kua-trál-vo, *adj. T. hipp.* Que tem malhas brancas até aos joelhos (diz-se do cavallo). (*Quatro,* e *alvo.*)

Quatriduano, kua-tri-du-á-no, *adj.* Que comprehende um quatriduo. (*Quatriduo,* suf. *ano.*)

Quatriduo, ku-a-tri-du-o, *s. m.* Quatro dias. (Lat. *quatriduum.*)

Quatrim, kua-trin, *s. m.* Moeda antiga de pouco valor. (*Quarto.*)

Quatrillião, kua-tri-li-ão, *s. m. T. pop.* Um milhão de triliões. (*Quatro.*)

Quatrinca, ku-a-trín-ka, *s. f.* Quatro cartas de jogar eguaes. (*Quatro.*)

Quatro, kua-tro, *nome numeral.* Nome dado ao grupo de unidades 1+1+1+1, isto é ao numero formado por 3+1. (Lat. *quatuor.*)

Quatrocentos, kuá-tro-sèn-tos, *adj. pl. invar.* Quatro centos. (*Quatro,* e *cento.*)

Quatro-patacas, kua-tro-pa-tá-kas, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das apocyneas. (*allamanda violacea*). (*Quatro,* e *pataca.*)

Quatuor, ku-á-tu-or, *s. f.* Vid. **Quartetto.** (Lat. *quatuor.*)

1. **Que,** ke, *pron. relativo ou conjunctivo.* Une uma proposição relativa (explicativa ou restrictiva) a um substantivo ou a um pronome; equivale a *o qual, a qual, os quaes, as quaes.* (Lat. *qui.*)

2. **Que,** kè, *pron. interrogativo ligado.* Qual. *Absoluto.* Qual coisa. (Lat. *quis.*)

3. **Que,** kè, *adv.* Quão, quanto. (Lat. *quam.*)

4. **Que,** kè, *conj.* Começa as orações substantivas ou integrantes. (Lat. *quod.*)

Quebra, ké-bra, *s. f.* Acção e effeito de quebrar. (*Quebrar.*)

Quebra-cabeça, ké-bra-ka-bè-sa, *s. m.* ou *f. T. pop.* O que occupa importunamente o espirito. Problema de difficil resolução. (*Quebrar,* e *cabeça.*)

Quebrada, ke-brá-da, *s. f.* Declive de uma montanha. Cavidade feita pela agua. (*Quebrar,* suf. *ada.*)

Quebradamente, ke-brá-da-mèn-te, *adv.* Inopinadamente. (*Quebrado,* suf. *mente.*)

Quebradeira, ke-bra-dèi-ra, *s. f.* Acção e effeito de importunar. Falta de forças. (*Quebrar,* suf. *deira.*)

Quebradela, ke-bra-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de quebrar. (*Quebrar,* suf. *dela.*)

Quebradiço, ke-bra-dí-so, *adj.* Que é susceptivel de se quebrar com facilidade. (*Quebrar,* suf. *diço.*)

Quebrado, ke-brá-do, *p. p.* de **Quebrar.** Que está feito em pedaços. Que falliu. *Fig.* Que não tem força. Que tem hernia intestinal. *s. m.* O declive de um monte. *T. arith.* Expressão que indica uma ou mais partes eguaes da unidade.

Quebrador, ke-bra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que quebra. Que viola. (*Quebrar,* suf. *dor.*)

Quebradura, ke-bra-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de quebrar. Hernia. (*Quebrar,* suf. *dura.*)

Quebra-esquinas, ké-bra-e-ski-nas, *s. m. T. pop.* O que não tem que fazer. Homem namorador. (*Quebrar,* e *esquina.*)

Quebra-facão, kè-bra-fa-kão, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das amarantaceas (*ortegia durissima*). (*Quebrar,* e *facão.*)

Quebra-luz, ké-bra-lúz, *s. m.* Peça que serve para desviar a luz directa dos olhos. (*Quebrar,* e *luz.*)

Quebra-mar, ké-bra-már, *s. f.* Muralha que se oppõe ao embate das ondas. (*Quebrar,* e *mar.*)

Quebramento, ke bra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de quebrar. (*Quebrar,* suf. *mento.*)

Quebrança, ke-bràn-sa, *s. f.* A acção das ondas se quebrarem nos rochedos. (*Quebrar,* suf. *ança.*)

Quebra-nozes, ké-bra-nó-zes, *s. m.* Apparelho composto de duas peças ligadas á maneira d'uma tesoura ou alicate que serve para quebrar nozes. *T. zool.* Ave conirostra (*corvus cariocatactes*). (*Quebrar,* e *noz.*)

Quebrantador, ke-bran-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que quebranta. (*Quebrantar,* suf. *dor.*)

Quebrantamento, ke-bran-ta mèn-to *s. m.* Acção ou effeito de quebrantar. (*Quebrantar,* suf. *mento.*)

Quebrantar, ke-bran-tàr, *v. a.* Quebrar. Destruir. *Fig.* Faltar a um dever. Vencer. Passar alem de. Tirar a força a.—**se,** *v. refl.* Perder a força, o animo. (*Quebrar.*)

Quebranto, ke-bràn-to, *s. m.* Estado de quem se acha quebrantado, em virtude da acção que a superstição popular julga que produz o olhar de certas pessoas. Prostracção; perda de forças. (*Quebrantar.*)

Quebra-panella, ké-bra-pa-né-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das amarantaceas (*demoschata procubens*). (*Quebrar,* e *panella.*)

Quebrar, ke-brár. *v. a.* Fazer em pedaços um corpo mais ou menos duro. *Fig.* Interromper, cortar; fazer diminuir a força, a intensidade de. Infringir, violar. *v. n.* Fazer-se em pedaços. Fallir (o negociante.) (Lat. *crepare.*)

Quebreira, ke-brèi-ra, *s. f. T. pop.* Estado de quem se acha quebrantado. (*Quebrar.*)

Quebro, ké-bro, *s. m.* Inflexão modulada da voz. (*Quebrar.*)

Queda, ké-da, *s. f.* Acção ou effeito de cair. (*Caída.*)

Quedar, ke-dár, *v. a.* e *n.* Estar quieto. Ficar. Permanecer. Conservar-se. (Lat. *quietare.*)

Quedo, kè-do, *adj.* Que está quieto, que não se

move, agita. Que está parado, socegado. (Lat. *quietus.*)

Queijada, kei-já-da, *s. f.* Especie de pastel pequeno e chato feito de ovos, leite e assucar. (*Queijo*, suf. *ada.*)

Queijadeira, kei-ja-dèi-ra, *s. f.* Que faz ou negoceia em queijadas. (*Queijada*, suf. *eira.*)

Queijadilho, kei-ja-dí-lho, *s. m. T. bot.* Planta da familia das primulaceas (*primula grandiflora*). (*Queijada*, suf. *ilho*).

Queijar, kei-jár, *v. a.* Fazer queijos. (*Queijo.*)

Queijaria, kei-ja-rí-a, *s. f.* Fabricação de queijos. (*Queijar*, suf. *ria.*)

Queijeira, kei-jèi-ra, *s f.* Casa onde se fazem queijos. Preparos para a fabricação dos queijos. Queijadeira. (*Queijeiro.*)

Queijeiro, kei-jèi-ro, *s. m.* O que faz queijos. (*Queijo*, suf. *eiro.*)

Queijo, kèi-jo, *s. m.* Massa que se extrae do leite, que se coalha-se comprime e se secca ao ar. Massa alimentar. (Lat. *caseus.*)

Queima, kèi-ma, *s. f.* Acção ou effeito de queimar. (*Queimar.*)

Queimação, kei-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de queimar. Acção de enfadar. Coisa que aborrece. (*Queimar*, suf. *ção.*)

Queimada, kei-má-da, *s. f.* Acção ou effeito de queimar um arvoredo, matto etc. O terreno onde se queimou matto. (*Queimado.*)

Queimadela, kei-ma-dé-la, *s. f.* Vid. **Queimadura**. (*Queimar*, suf. *dela.*)

Queimado, kei-má-do, *p. p.* de **Queimar**. Que padeceu a acção do fogo. Incendiado. Que tem tez morena, que tem a tez enegrecida pela acção do sol, *s. m.* Cheiro ou sabor da comida que se queimou.

Queimador, kei-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que queima. (*Queimar*, suf. *dor.*)

Queimadura, kei-ma-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de queimar. (*Queimar*, suf. *dura.*)

Queimamento, kei-ma-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de queimar. (*Queimar*, suf. *mento.*)

Queimante, kei-màn-te, *adj.* Que queima. Que tem um sabor muito acre. (*Queimar*, suf. *ante.*)

Queimar, kei-már, *v. a.* Sujeitar á acção do fogo. Destruir, alterar pela acção do fogo. Tornar muito quente. Tornar em cinzas. — *v. n.* Estar muito quente. — **se.** *v. refl.* Alterar-se pela acção do fogo. (Lat. *cremare.*)

Queima-roupa, kei-ma-ròu-pa, *s. f. A' queima roupa;* loc. adv. Muito proximo. (*Queimar*, e *roupa.*)

Queimo, kèi-mo, *s. m.* Sabor de uma coisa queimante. (*Queimar*, suf. *ante.*)

Queimor, kei-mòr, *s. m.* Vid. **Queimo**. (*Queimar*, suf. *or.*)

Queimoso, kei-mò-zo, *adj.* Que queima. (*Queima*, suf. *oso.*)

Queixa, kèi-cha, *s. f.* Acção e effeito de se queixar. (*Queixar.*)

Queixada, kei-chá-da, *s. f.* Maxilla. (*Queixo.*)

Queixal, kei-chál, *adj.* e *s. m.* Dente molar. (*Queixo*, suf. *al.*)

Queixar-se, kei-chár-se, *v. pr.* Exprimir dôr. Fazer denuncia. Exprobar. (Lat. *questare.*)

Queixeiro, kei-chèi-ro, *adj.* Diz-se dos dentes que nascem durante a adolescencia ou juventude). (*Queixo*, suf. *eiro.*)

Queixo, kèi-cho, *s. m.* Maxilla dos animaes vertebrados. A maxilla inferior. (Lat. *capsus.*)

Queixosamente, kei-chó-za-mèn-te, *adv.* De modo queixoso. (*Queixoso*, suf. *mente.*)

Queixoso, kei-chò-zo, *adj.* e *s. m.* Que se queixa. Em que ha queixa. O auctor de demanda. (*Queixa*, suf. *oso.*)

Queixudo, kei-chú-do, *adj. T. pop*, Que tem o queixo inferior de grandes dimensões. (*Queixo*, suf. *udo.*)

Queixume, kei-chú-me, *s. m.* Acção ou effeito de queixar. Queixa terna, chorosa. (*Queixa*, suf. *ume.*)

Quejadilho, ke-ja-dí-lho, *s. m. T. bot.* Vid. **Queijadilho.**

Quejando, ke-jàn-do, *adj.* Que é da mesma natureza. (*Que*, e ant. *jando*, que parece provir do lat. *genitus*, como *findo* de *finitus.*)

Quelha, kè-lha, *s. f.* Calha. Cano descoberto. Rua estreita. (Lat. *canalicula.*)

Quelme, kél-me, *s. m. T. zool.* Peixe do Algarve (*Centrophorus granulosus.*)

Quem, kèn, *pron.* Qual pessoa. (Lat. *quem.*) *pron.* Aquelle que, o que, a pessoa que.

Quenga, kèn-ga, *s. f.* Vaso feito de metade de um coco.

Quente, kèn-te, *adj.* Que está a uma temperatura elevada. Que tem calor. (Lat. Ant. *caente*, de lat. *calente.*)

Quentura, ken-tú-ra, *s. f.* Estado do que se acha quente. (*Quente*, suf. *ura.*)

Quer, kér, *conj. disjunctiva.* Seja...; ou. (3.ª pessoa do singular do presente do indicativo de *querer.*)

Quercina, kuer-sí-na, *s. f. T. chim.* Substancia que se extrae do carvalho. (Fr. *quercine* do lat. *quercus.*)

Quercineas, kuer-sí-ne-as, *s. f* e *pl. T. bot.* Plantas cupuliferas. (Lat. *quercus.*)

Querela, ke-ré-la, *s. f.* Acção ou effeito de querelar. (Lat. *querela.*)

Querelado, ke-re-lá-do, *p. p.* de **Querelar.** *T. for.* Que padece querela. (Lat. *querela.*)

Querelador, ke-re-la-dòr, *adj.* e *s. m. T. for.* Que querela. (*Querelar*, suf. *dor.*)

Querelante, ke-re-làn-te, *adj.* e *s. m. T. for.* Que querela. (*Querelar*, suf. *ante.*)

Querelar, ke-re-lár, *v. a.* e Promover acção judicial criminal contra. — **se**, *v. refl.* Queixar-se. (Lat. *querelare.*)

Quereloso, ke-re-lò-zo, *adj.* e *s. m.* Que se querela, queixa. (Lat. *querelosus.*)

Querena, ke-rè-na, *s. f. T. naut.* Parte do costado do navio que está abaixo da superficie d'agua. *Virar de—:* o navio: Viral-o para fazer concertos na parte do costado que está immerso n'agua. *Virar de—: T. pop.* Mudar de rumo. (Lat. *carina.*)

Querenar, ke-re-nár, *v. a. T. naut.* Virar de querena o navio para o limpar e concertar. (*Querena.*)

Querença, ke-rèn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de querer. *T. volat.* Sitio onde se criam os falcões. Sitio onde os animaes permenecem instinctivamente. (*Querer.*)

Querencia, ke-rèn-si-a, *s. f.* Sitio onde o gado se cria. Sitio onde o gado pasta. (Hesp. *querencia.*)

Querençoso, ke-ren-sò-zo, *adj.* Que quer muito a. Que deseja. Que tem benevolencia. (*Querença*, suf. *oso.*)

Querente, ke-rèn-te, *adj.* Que quer. Que deseja. (*Querer*, suf. *ente.*)

Querer, ke-rèr. *v. a.* Ter a vontade de; estar na vontade de. Ordenar, mandar, com auctoridade. Desejar. Consentir. Ser inclinado a. Pretender. Prestar-se a. *s. m.* Vontade. desejo; acção de querer. (Lat. *quaerere.*)

Querido, ke-rí-do, *p. p.* de **Querer**. Que se quer. *s. m.* O que se quer. O que é amado.

Querimonia, ke-ri-mó-nia, *s. f. T. ant.* Acção de querelar; queixa. (Lat. *querimonia.*)

Querquera, kér-ke-ra, *s. f. T. pathol.* Estado febril acompanhado de arripios de frio. (Lat. *querquera.*)

Querulo, ké-ru-lo, *adj. T. poet.* Que se queixa. (Lat. *querulus.*)

Quesito, ke zí to, ké-si-to, *s. m.* Questão, pergunta a que devem responder os jurados no tribunal, os estudantes n'um exame, etc. Requisito. (Lat. *quaesitum.*)

Questa, ké-sta, *s. f.* Acção e effeito de queixar. (Lat. *quaestus.*)

Questão, ke-stão, *s. f.* Acção e effeito de questionar. Pergunta. Assumpto. (Lat. *quaestione.*)

Questionador, ke-sti-o-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que questiona. (*Questionar*, suf. *dor.*)

Questionar, ke-sti-o-nár, *v. a.* e *n.* Fazer discussão. Discutir. (Lat. *questionare.*)

Questionario, ke-stio-ná-ri-o, *s. m.* Conjuncto de questões. (Lat. *quaestionarium.*)

Questionavel, ke-sti-o-ná-vel, *adj.* Que é susceptivel de se questionar. (*Questionar*, suf. *vel.*)

Questiuncula, ke-sti-ún-ku-la, *s. f.* Pequena questão. (Lat. *quaestiuncula.*)

Questor, ke-stòr, *s. m. T. hist.* O que estava encarregado das finanças de Roma. O que administrava a justiça criminal. (Lat. *questor.*)

Questuoso, ke-stu-ò-zo, *adj.* Que dá proveito. (Lat. *quaestuosus.*)

Quibuca, ki-bú-ka, *s. f.* Caravana de pretos da Angola.

Quiçá, kí-çá, *adv.* Talvez. (Ital. *chi sa*, quem *sabe.*)

Quichotada, ki-cho-tá-da, *s. f.* Acção, dito de fanfarrão. (*Quichote.*)

Quichote, ki-chó-te, *s. m.* Fanfarrão que concebe reformas sociaes impossiveis e se ridicularisa pelos seus exforços para as realisar. (*D. Quixote*, heroe d'um celebre romance de Cervantes.)

Quichotice, ki-cho-tí-ce, *s. f.* Acção, dito de fanfarrão. (*Quichote*, suf. *ice.*)

Quicio, kí-si-o, *s. m. T. techn.* Gonzo. (Hesp. *quicio.*)

Quid, kuíd, Certa coisa, alguma coisa. (Lat. *quid.*)

Quidam, kuí-dan, *s. f. T. fam.* Qualquer individuo pouco considerado. Um sujeito qualquer. (Lat. *quidam.*)

Quiddidade, kuí-di-dá-de, *s. f. T. philos. eschol.* Qualidade essencial. (Lat. *quidditate.*)

Quidditativo, kui-di-ta-tí-vo, *adj.* Que tem relação com a quiddidade. (Lat. *quidditativus.*)

Quiescente, ki-ēs-sèn-te, *adj.* Que está em quietação. (Lat. *quiescente.*)

Quietação, ki-ē-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de quietar. Estado de quem se acha quieto. (*Quietar*, suf. *ção.*)

Quietamente, ki-ē-ta-mèn-te, *adv.* De modo quieto. (*Quieto*, suf. *mente.*)

Quietar, ki-ē-tár, *v. a.* Fazer estar quieto. *v. n.* Estar quieto. (*Quieto.*)

Quiete, ki-é-te. *s. f. T. poet.* Estado do que se se acha quieto. (Lat. *quiete.*)

Quietismo, ki-ē-tí-smo, *s. m.* Doutrina theologica que suppõe que para o aperfeiçoamento do homem é indispensavel que a vontade não exista. (*Quieto*, suf. *ismo.*)

Quietista, ki-ē-tí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que segue o quietismo. (*Quieto*, suf. *ista.*)

Quieto, ki-é-to, *adj.* Que está em repouso. Immovel. Socegado. (Lat. *quietus.*)

Quietude, ki-e-tú-de, *s. f.* Estado do que se acha quieto, do que está socegado de espirito. (Lat. *quietudine.*)

Quilatação, ki-la-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de quilatar. (*Quilatar*, suf. *ção.*)

Quilatador, ki-la-ta-dòr, *s. m.* O que quilata. (*Quilatar*, suf. *dor.*)

Quilatar, ki-la-tár, *v. a.* Vid. **Aquilatar**. (*Quilate.*)

Quilate, ki-lá-te, *s. m.* Pureza das gemmas e do oiro. Pureza do ouro. Peso equivalente á vigessima parte de uma onça. Fino toque. Excellencia. (*Quilate.*)

Quilateira, ki-la-tèi-ra, *s. f.* Instrumento para avaliar o quilate das pedras preciosas. (*Quilate*, suf. *eira.*)

Quilha, kí-lha, *s. f. T. naut.* A peça de madeira inferior do navio que vae de popa a proa a qual se ligam as peças curvas lateraes sobre que se pregam as tabuas do costado. O costado do navio. (Do germanico: ant. alt. all. *chiol*, nors. *kiolr*, anglosax. *ceol*, all. mod. *kiel.*)

Quilhar, ki-lhár, *v. a.* Pôr quilha em. (*Quilha.*)

Quilombo, ki-lòn-bo, *s. m.* Cabana onde se acolhem os negros que fogem para o matto.

Quimboa, kin-bò-a, *s. f. T. bot.* Plantas do Brasil da familia das escrophularineas, a *quimboa* brava (*achimenes trisepala*) e a *quimboa* mansa (*achimenes giboea.*)

1. **Quina**, kí-na, *s. f.* Carta de jogar com cinco pontos. Cada um dos escudos das armas reaes de Portugal. Serie de cinco numeros das cartas de jogo do loto. (Lat. *quini.*)

2. **Quina**, kí-na, *s. f. T. bot.* Planta medicinal da America do sul. (Peruano *kinakina.*)

3. **Quina**, kí-na, *s. f.* Vid. **Esquina**.

1. **Quinado**, kí-nà-do, *adj.* Que está disposto em grupo de cinco. (1 *Quina*, suf. *ado.*)

2. **Quinado**, kí-ná-do, *adj.* Que contem quina. (2 *Quina*, suf. *ado.*)

Quinante, ki-nàn-te, *adj. T. herald.* Que tem quinas. (*Quina.*)

Quina-quina, kí-na-kí-ná, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rubeaceas; quina. (Peruano *kinakina.*)

Quinar, ki-nár, *v. a.* Fazer quina (ao jogo.) Encher os numeros de uma serie de cinco nos cartões de jogo do loto. *Fig.* Ganhar. (1 *Quina.*)

Quinario, ki-ná-ri-o, *adj.* Que dividido por cinco dá de resto de zero. Que contem cinco como base. (Lat. *quinarius.*)

Quinau, ki-náu, *s. m.* Acção e effeito de corrigir um erro. Signal com que o professor marca os erros na lição d'um alumno.

Quincalogo, kin-ká-lo-go, *s. m.* A reunião de cinco mandamentos religiosos. (Lat. *quinque*, e gr. *logos*, razão, discurso.)

Quincha, kín-cha, *s. f.* *T. brasil.* Capa de carros, feita de palha. (Hesp. amer. *quincha.*)

Quinchar, kin-chár, *v. a.* Cobrir com quincha. (*Quincha.*)

Quinconcio, kin-kòn-si-o, *s. m* *T. agr.* Disposição de arvores cinco a cinco. (Lat. *quincunx.*)

Quindecagono, kin-de-ká-go-nò, *s. m.* *T. geom.* Figura plana limitada por quinze lados. (Lat. *quinque*, e *decagono.*)

Quindecemviro, kuin-de-sèn-vi-ro, *s. m.* Membro do conselho em Roma, composto por quinze individuos que tinham diversos encargos, entre elles o da divisão dos terrenos, e da disposição das festas seculares. (Lat. *quindecemvir.*)

Quindemio, kuin-dé-mi-o, *s. m.* Espaço de cinco annos. Quantia de dinheiro que se dava ao papa de cinco em cinco annos. (Lat. *quindemium.*)

Quindim, kin-din, *s. m.* *T. pop.* Difficuldade. Acção meiga. Gesto. *T. bot.* Planta aromatica do Brasil da familia das leguminosas.

Quinemetria, ki-ne-me-trí-a, *s. f.* Parte da pharmacologia que ensina a avaliar a quantidade de quinina que se contem na casca da quina. (*Quina*, e *metro.*)

Quingentesimo, kuin-jen-té-zi-mo, *adj. ordin.* Corresponde ao cardinal quinhentos. (Lat. *quingentesimus.*)

Quinhão, ki-nhão, *s. m.* Porção de um todo que cabe a cada um d'aquelles por quem se reparte. Partilha. Parte que se adquire de um todo. (Lat. *quinione.*)

Quinhentista, ki-nhen-tí-sta, *adj.* Que pertence ou tem relação com o seculo que começou no anno de 1500. *s. m.* O escriptor d'este seculo. (*Quinhentos.*)

Quinhentos, ki-nhèn-tos, *nome numeral.* Cinco centos. (Lat. *quingenti.*)

Quinhoar, ki-nho-ár, *v. a.* Dividir em quinhões. (*Quinhão.*)

Quinhoeiro, ki-nho-èi-ro, *s. m.* O que recebe quinhão. Socio. (*Quinhoar*, suf. *eiro.*)

Quinico, kí ni-ko, *adj.* Que tem relação com a quina. (*Quina*, suf. *ico.*)

Quinina, ki-ní-na, *s. f.* *T. chim.* Substancia que que se extrahe da casca da quina. (Fr. *quinine.*)

Quinino, ki-ní-no, *s. m.* Sulphato de quinina. (*Quinina.*)

Quinio, kí-ni-o, *s. m.* *T. chim.* A quina antes de purificada. (*Quina.*)

Quinismo, ki-ní-smo, *s. m.* Estado de surdez que produz o uso do quinino. (*Quina*, suf. *ismo.*)

Quino, kí-no. *s. m.* *T. jog.* Vid. **Loto**. (*Quinar.*)

Quinquagenario, kuin-ku-a-je-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que completou cincoenta annos. (Lat. *quinquagenarius.*)

Quinquagesima, kuin-kua-jé-zi-ma, *s. f.* Espaço de cincoenta dias. (*Quinquagesimo.*)

Quinquasegimo, kuin-kua-je-si-mo, *adj. ord.* Corresponde ou cardinal cincoenta *s. m.* O que succede ao quadragesimo nono no logar, na ordem. (Lat. *quinquagesimus.*)

Quinquedentado, kuin-kue-den-tá-do, *adj.* *T. bot.* Que tem cinco dentes. (*Quinque*, e *dentado.*)

Quinquefoliado, kuin-kue-fo-li-á-do, *adj.* *T. bot.* Que tem cinco foliolos ou folhas. (*Quinque*, e lat. *folium*, suf. *ado.*)

Quinquennal, kuin-kué-nal *adj.* Que tem de duração cinco annos. (Lat. *quinquennalis.*)

Quinquennio, kin-ké-ni-o, *s. m.* Espaço de cinco annos. (Lat. *quinquenninm.*)

Quinquevalve, kuin-kue-vál-ve, *adj.* *T. zool.* Que tem cinco valvas. (*Quinque*, e *valva.*)

Quinquilheiro, kin-ki-lhèi-ro, *s. m.* O que negoceia em quinquilherias. (Fr. *quincaillier* der, de *clincaille*, *climquant.*)

Quinquilheria, kin-ki-lhe-rí-a, *s. f.* Objecto de ornamento de valor pouco consideravel ou de brinquedo para creança. (Fr. *quincaillerie*; vid. **Quinquilheiro.**)

1. **Quinta**, kin-ta, *s. f.* Fazenda urbana ou suburbana. Terreno para semear. (Hesp. *quinta.* A denominação vem, ao que parece, do pagamento d'um quinto do rendimento de certas propriedades ao directo senhorio.)

2. **Quinta**, kin-ta, *s. f.* *T. jog.* Conjuncto de cinco cartas no jogo dos centos. *T. mus.* Intervallo formado por cinco notas seguidas. (*Quinto.*)

Quintador, kin-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que quinta. (*Quintar*, suf. *dor.*)

Quinta-feira, kin-ta-fèi-ra, *s. f.* O quinto dia da semana a contar de domingo. (*Quinto*, e *feira.*)

1. **Quintal**, kin-tál, *s. m.* Pequena quinta. Pequeno jardim ou horta. (1 *Quinta*, suf. *al.*)

2 **Quintal**, kin-tál, *s. m.* Medida antiga de peso correspondente a quatro arrobas ou 60 kilos. (Arabe *quintâr*, peso de cem libras.)

Quintalada, kin-ta-lá-da, *s. f.* Reunião de quintaes. (1 *Quintal*, suf. *ada.*)

Quintalão, kin-ta-lão, *s. f.* Grande quintal. Terreno onde se prepara a cortiça. (1 *Quintal*, suf. *ão.*)

1 **Quintalejo**, kin-ta-lè-jo, *s. m.* Pequeno quintal. (1 *Quintal*, suf. *ejo.*)

2. **Quintalejo**, kin-ta-lè-jo, *s. m.* Medida antiga equivalente a 60 kilos. (2. *Quintal*, suf. *ejo.*)

1. **Quintan**, kin-tàn, *adj.* Diz-se da febre intermittente que se manifesta de cinco em cinco dias. (Hesp. *quintana.*)

2. **Quintan**, kin-tàn, *s. f.* *T. ant.* Vid. **Quintão**. (Fem. de *quintão.*)

Quintão, kin-tão, *s. m.* Grande quinta. Grande horta. (*Quinta*, suf. *ão.*)

Quintar, kin-tár, *v. a.* Dividir por cinco. Subtrahir a quinta parte a. (*Quinto.*)

Quinteiro, kin-tèi-ro, *s. f.* O que trata de quinta. (*Quinteiro.*)

Quintetto, kin tè-to, *s. m.* *T. mus.* Composição musical executada por cinco instrumentos ou vozes. A reunião d'esses instrumentos ou vozes. (Ital. *quintetto.*)

Quintil, kin-til, *adj.* *T. astrol.* Diz-se do aspecto que apresentam dous planetas que estão

entre si á distancia da quinta parte do Zodiaco. (Lat. *quintilis.*)

Quintilha, kin-tí-lha, *s. f.* Estrophe composta de cinco versos. (*Quinto.*)

Quintilio, kin-tí-li-o, *s. m. T. pharm.* Preparado de antimonio pulverisado.

Quinto, kín-to, *adj. ordin.* Corresponde ao cardinal cinco. *s. m.* O que vem em quinto logar. (Lat. *quintus.*)

Quintuplicação, kin-tu-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de quintuplicar ou de quintuplicar-se. (*Quintuplicar*, suf. *ção.*)

Quintuplicadamente, kin-tu-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo quintuplicado. (*Quintuplicado*, suf. *mente.*)

Quintuplicador, kin-tu-pli-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que quintuplica. (*Quintuplicar*, suf. *dor.*)

Quintuplicar, kin-tu-pli-kár, *v. a.* Repetir cinco vezes como parcella. Fazer maior cinco vezes. (Lat. *quintuplicare.*)

Quintuplicavel, kin-tu-pli-ká-vel, *adj.* Que é susceptível de ser quintuplicado. (*Quintuplicar*, suf. *vel.*)

Quintuplo, kín-tu-plo, *adj.* Que está em numero de cinco. O resultado da multiplicação de um numero por cinco. *s. m.* Numero maior que outro cinco vezes. (Lat. *quintuplus.*)

Quinze, kín-ze, *nome numeral.* Dez mais cinco. (Lat. *quindecim.*)

Quinzena, kin-zè-na, *s. f.* Espaço de quinze dias. Retribuição de trabalho que dura quinze dias. Casaco curto de homem, fechado atraz. (*Quinze.*)

Quinzenal, kin-ze-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a quinzena. (*Quinzena*, suf. *al.*)

Quinzenalmente, kin-ze-nál-mèn-te, *adv.* De modo quinzenal. (*Quinzenal*, suf. *mente.*)

Quipos, kí-pos, *s. m.* Corda com nós dados de diversos modos de que os indios da America se serviam como meio mnemonico, para calcularem e se corresponderem.

Quiproquo, kui-pró-kuó, *s. m.* Equivoco. Dicto resultante de um equivoco. (Lat. *qui pro quo.*)

Quiri, ki-rí, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das leguminosas.

Quisilar, ki-zi-lár, *v. a.* Fazer quisilia. *v. n.* Ter quisilia. (*Quisilia.*)

Quisilento, ki-zi-lèn-to, *adj.* Que faz quisilia. Que tem quisilia. (*Quisilia*, suf. *ento.*)

Quisilia, ki-zí-li-a, *s. f.* Estado de quem se acha aborrecido, zangado. Antipathia.

Quisto, kí-sto, *adj.* A que se quer muito. Estimado. Considerado. Usa-se só nos compostos *bemquisto, malquisto.* (Lat. *quaesitus.*)

Quita, kí-ta, *s. f.* Acção ou effeito de quitar. (*Quitar.*)

Quitação, kí-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de quitar. Recibo. (*Quitar*, suf. *ção.*)

Quitado, ki-tá-do, *p. p.* de **Quitar**. Vid. **Quite.**)

Quitador, ki-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que quita. (*Quitar*, suf. *dor.*)

Quitamento, ki-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de quitar. (*Quitar*, suf. *mente.*)

Quitança, ki tàn-sa, Acção ou effeito de quitar. (*Quitar*, suf. *ança.*)

Quitanda, ki-tàn-da, *s. f.* Sitio onde se negoceia. Praça. Loja. Barraca de venda.

Quitar, ki-tár, *v. a.* Fazer quite. Evitar; obstar. Perder. (Hesp. *quitar.*)

Quitasol, ki-ta-sól, *s. m.* Chapeu de sol. (*Quitar*, e *sol.*)

Quite, kí-te, *adj.* Que pagou o que devia. Desobrigado. (*Quitar.*)

Quitemente, ki-te-mèn-te, *adv.* Com quitação. Sem obrigação. Livremente. (*Quite*, suf. *mente.*)

Quiteve, ki-tè-ve, *s. m.* Soba africano.

Quociente, ko-si-èn-te, *s. m.* Numero que multiplicado pelo divisor produz o dividendo ou que indica quantas vezes o dividendo contém o divisor. (Lat. *quotiente.*)

Quodlibet, kuō-dli-bed, *s. m.* Argumentação livre. Resposta. (Palavras latinas.)

Quod ore, kuō-dó-re, *s. m.* Pequena porção de vinho, a porção de vinho que a bocca recebe d'uma vez. (Palavras latinas.)

Quota, kó-ta, *s. f.* Porção determinada. Porção. Quantia de dinheiro paga por cada um dos individuos d'um grupo para determinado fim. (Lat. *quotus.*)

Quotidianamente, ko-ti-di-a-na-mèn-te, *adv.* De modo quotidiano. (*Quotidiano*, suf. *mente.*)

Quotidiano, ko-ti-di-à-no, Que acontece diariamente. (Lat. *quotidies.*)

Quotização, ko-ti-za-ção, *s. f.* Acção ou effeito de quotizar. (*Quotizar*, suf. *ção.*)

Quotizar, ko-ti-zár, *v. a.* Dar quota. Distribuir quota.—**se**, *v. refl.* Reunir-se para pagar quota. (*Quota*, suf. *iza*)

R

R, é-rre, *s. m.* Decima oitava lettra do alphabeto portuguez e decima quarta das chamadas consoantes. No alphabeto physiologico, exprime uma sonora vibrante lingua, de que em portuguez ha duas variedades principaes, uma representada pelo *r* inicial ou duplo *rr* medial, outra pelo *r* simples medial. Abreviatura de diversas palavras e especialmente da palavra reprovo; d'ahi a significação de voto de reprovação em exame. (Lat. *R.*)

Rã, rran, *s. f. T. zool.* Batrachio sem cauda (*rana*). (Lat. *rana.*)

Rabaça, rra-bá-sa, *s. f. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas (*helosciadium nodiflorum.*) *Fig.* Pessoa sem geito, nem graça. (Lat. *rapacia.*)
Rabaçal, rra-ba-sál, *s. m.* Terreno plantado de rabaça. (*Rabaça,* suf. *al.*)
Rabaçaria, rra-ba-sa-ri-a, *s. f. T. ant.* Grande quantidade de rabaças. Grande quantidade de hortaliças. (*Rabaça,* suf. *aria.*)
Rabaceiro, rra-ba-sèi-ro, *adj.* Que come muita rabaça. Que come muita hortaliça, fructa. (*Rabaça,* suf. *eiro.*)
Rabada, rra-bá-da, *s. f.* Região do corpo das aves e mammiferos em que está o rabo. O rabo dos peixes. (*Rabo,* suf. *ada.*)
Rabadela, rra-ba-dé-la, *s. f.* Vid. **Rabada.** (*Rabada,* suf. *ela.*)
Rabadilha, rra-ba-dí-lha, *s. f.* Vid. **Rabada.** (*Rabada,* suf. *ilha.*)
Rabado, rra-bá-do, *adj.* Que tem cauda ou rabo. (*Rabo,* suf. *ado.*)
Rab'alva, rra-bál-va, *s. f.* Especie de aguia, aguia pesqueira (*haliaetus albicilla*). (*Rab'alvo.*)
Rab'alvo, rra-bál-vo, *adj.* Que tem rabo branco. (*Rabo,* e *alvo.*)
Rabanada, rra-ba-ná-da, *s. f.* Golpe dado com o rabo. Fatia de pão que se frita depois de se ter envolvido em ovos com assucar ou mel, etc.—*de vento.* Corrente de ar, forte e rapida. (*Rabo.*)
Rabanete, rra-ba-nê-te, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cruciferas (*raphanus sativus*). (*Rabano,* suf. *ete.*)
Rabano, rrá-ba-no, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cruciferas. (Lat. *raphanus.*)
Rabão, rra-bão, *adj.* Que tem rabo pequeno ou cortado. (*Rabo,* suf. *ão.*)
Rab'avento, rra-ba-vèn-to, *A —loc. adv.* Na direcção do vento (diz-se do vôo das aves). (*Rabo,* e *vento.*)
Rabaz, rra-bás, *adj.* Que rouba. (Lat. *rapace*)
Rabbi, rra-bí, *s. m.* Vid. **Rabbino.** (Hebr. *rabbi.*)
Rabbinico, rra-bí-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com os rabbinos. (*Rabbino,* suf. *ico.*)
Rabbino, rra-bí-no, *s. m.* Sacerdote, doutor da lei hebraica. (Hebr. *rabbi,* mestre.)
Rabboni, rra-bó-ni, *s. m.* Vid. **Rabbino** (Hebr. *rabboni.*)
Rabeador, rra-be-a-dòr, *adj.* Que rabeia. (*Rabear,* suf. *dor.*)
Rabbeadura, rra-be-a-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de rabear. (*Rabear,* suf. *dura*)
Rabear, rra-be-ár, *v. a.* Estar inquieto. Estar raivoso. (*Rabo,* suf. *ea.*)
Rabeca, rra-bè-ka, *s. f.* Instrumento musico de cordas. (Ar. *rabáb.*)
Rabecada, rra-be-ká-da, *s. f. T. fam.* Toque de rabeca. Reprehensão. (*Rabeca.* suf. *ada.*)
Rabecão, rra-be-kão, *s. m.* Instrumento musico de cordas; contrabasso. (*Rabeca,* suf. *ão.*)
Rabeira, rra-bèi-ra, *s. f.* Rasto. (*Rabo,* suf. *eira.*)
Rabeiro, rra-bèi-ro, *s. m.* Vid. **Rabeira.** (*Rabo,* suf. *eiro.*)
Rabejador, rra-be-ja-dòr, *adj.* e *s. m. T. taurom.* O que rabeja. (*Rabejar,* suf. *dor.*)
Rabejar, rra-be-jár, *v. a. T. taurom.* Agarrar pelo rabo. (*Rabo,* suf. *ejo.*)
Rabelo, rra-bè-lo, *s. m. T. agr.* Corda com que que o lavrador pega no rabo do arado. Embarcação do rio Douro. (*Rabo,* suf. *elo.*)
Rabequista, rra-be-kí-sta, *s. m.* e *f.* O que sabe tocar rabeca. (*Rabeca,* suf. *ista.*)
Rabeta, rra-bè-ta, *s. f.* Vid. **Alveloa.** (*Rabo,* suf. *eta.*)
Rabia, rrá-bi-a, *s. f.* Hydrophobia. (Lat. *rabies.*)
Rabiça, rra-bí-sa, *s. f.* Rabo do arado. Elevação da parte posterior das albardas. (*Rabo,* suf. *iça*)
Rabicão, rra-bi-kão, *adj.* Que tem no rabo crinas brancas misturadas com outras de outra côr (diz-se do cavallo). (*Rabo,* e *cão.*)
Rabichão, rra-bi-xão, *adj.* Vid. **Rabão.** (*Rabicho,* suf. *ão.*)
Rabicho, rra-bí-xo, *s. m.* Pequena trança de cabello que pende da nuca. Parte dos arreios do cavallo que passa por baixo do rabo. (*Rabo,* suf. *icho.*)
Rabico, rrá-bi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a raiva ou com a hydrophobia. (Lat. *rabies.*)
Rabiçola, rra-bi-só-la, *s. f. T. provinc.* Fructa que fica nas arvores depois da colheita, por não prestar. Planta mal desenvolvida. (*Rabiça,* suf. *ola.*)
Rabiçolo, rra-bi-sò-lo, *s. m.* Vid. **Rabiçola.** (*Rabiça.*)
Rabicurto, rra-bi-kúr-to, *adj.* Que tem a cauda curta. *s. m. T. zool.* Passaro conirostro da familia dos corvos (*cyanopica Cookii*). (*Rabo,* e *curto.*)
Rabido, rrá-bi-do, *adj.* Que tem raiva. (Lat. *rabidus*)
Rabifurcado, rra-bi-fur-ká-do, *adj.* Que tem o rabo bifurcado n'uma das extremidades. (*Rabo,* e lat. *furca.*)
Rabigato, rra-bi-gá-to, *s. m. T. bot.* Especie de uva branca. (*Rabo,* e *gato.*)
Rabigo, rra-bí-go, *adj.* Que move muito o rabo. Que se move muito. Que é muito industrioso. (*Rabo,* suf. *igo.*)
Rabijunco, rra-bi-jùn-ko, *s. m. T. zool.* Ave palmipede (*anas, da fila acuta*). (*Rabo,* e *junco.*)
Rabilla, rra-bí-la, *s. f. T. zool.* Ave pernalta (*gallinula chloropus*). (*Rabo.*)
Rabilongo, rra-bi-lòn-go, *adj.* Que tem o rabo longo. (*Rabo,* e *longo.*)
Rabinice, rra-bi-ní-se, *s. f.* Qualidade, acção propria de rabino. (*Rabino,* suf. *ice.*)
Rabino, rra-bí-no, *adj.* Que é desinquieto. Travesso (*Rabo.*)
Rabioso, rra-bi-ò-zo, *adj.* Que tem raiva. (Lat. *rabiosus.*)
Rabioste, rra-bi-ó-ste, *s. m. T. pop.* Rabo. Nadegas. (*Rabo.*)
Rabi-preto, rra-bi-prè-to, *adj.* Que tem o rabo preto. (*Rabo,* e *preto.*)
Rabi-ruivo, rrá-bi-rúi-vo, *adj.* Que tem o rabo ruivo. *s. m.* Ave dentirostra (*Rabo,* e *ruivo.*)
Rabisca, rra-bí-ska, *s. f.* Risco mal feito. *pl.* Letras mal feitas. (*Rabo.*)
Rabiscador, rra-bi-ska-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rabisca. *T. pej.* Mau escriptor. (*Rabiscar,* suf. *dor.*)

Rabiscar, rra-bi-skár, *v. a.* Traçar rabiscos. (*Rabisca.*)
Rabisco, rra-bí-sko, *s. m.* Risco mal traçado. Lettras mal feitas. (*Rabisco.*)
Rabiscoelha, rra-bi-skuè-lha, *s. f. T. zool.* Ave pernalta (*gallinula chloropus*) (*Rabo*, e *coelho.*)
Rabisecco, rra-bi-sè ko, *adj.* Que não dá fructo. Esteril. (*Rabo*, e *secco.*)
Rabita, rra-bí-ta, *s. f. T. zool.* Vid. **Rabiruivo.** (*Rabo.*)
Rabo, rrá-bo, *s. m.* Prolongamento exterior da columna vertebral de certos animaes. Pennas de aves que estão collocadas no uropygio. Extremidade do corpo dos peixes e amphibios posterior ao anus. As nadegas. Parte saliente de instrumentos manuaes por onde se seguram nas mãos. (Lat. *rapum*)
Rabo-branco, rrá-bo-bràn-ko, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro (*saxicola leucura*).
Raboleva, rra-bo-lé-va, *s. m.* Pedaço de papel que por brinquedo carnavalesco se colloca nas costas de outrem. (*Rabo*, e *levar.*)
Rabona, rra-bò-na, *adj.* Que tem rabo curto. *s. f. T. burl.* Casaco curto. (*Rabão.*)
Raboso, rra-bò-zo, *adj.* Que tem rabo grande. (*Rabo*, suf. *oso.*)
Rabotar, rra-bo-tár, *v. a.* Aplainar com o rabote. (*Rabote.*)
Rabote, ra-bó-te, *s. m.* Instrumento de carpinteria, plaina grande. (Fr. *rabot.*)
Rabudo, rra-bú-do, *adj.* Que tem rabo. Que tem rabo grande. (*Rabo*, suf. *udo.*)
Rabuge, rra-bú-je, *s. f.* Vid. **Rabugem.**
Rabugem, rra-bú-jen, *s. f.* Enfermidade canina semelhante á sarna. Mau humor. (Lat. *rabies.*)
Rabugento, rra-bu-jèn-to, *adj.* Que tem rabugem. (*Rabuge*, suf. *ento.*)
Rabugice, rra-bu-jí-se, *s. f.* Qualidade, acção de rabujento. (*Rabuje*, suf. *ice.*)
Rabujar, rra-bu-jár, *v. a.* Ter rabugem. (*Rabuje.*)
Rabula, rrá-bu-la, *s. m.* Que falla muito sem que chegue a concluir. Advogado que tracta de questões, embrulhando-as com os artificios que permittem as interpretações capciosas da lei. (Lat. *rabula.*)
Rabulão, rra-bu-lão, *s. m.* Vid. **Rabula.** (*Rabula*, suf. *ão.*)
Rabular, rra-bu-lár, *v. a.* Praticar acção de rabula. (*Rabula.*)
Rabularia, rra-bu-la-rí-a, *s. f.* Acção, dito de rabula. (*Rabula*, suf. *aria.*)
Rabulice, rra-bu lí-se, *s. f.* Acção, dito de rabula. (*Rabula*, suf. *ice.*)
Raca, rrá-ka, *s. f.* Termo biblico injurioso.
Raça, rrá-sa, *s. f.* Conjuncto de individuo que conservam entre si relações proximas de semelhança e se reproduzem por geração. O conjuncto de individuos que formam um povo, uma familia. Categoria. Variedade. Especie. Estirpe, geração. (Do ant. alt. all. *reiza*, linha).
Racahut, rra-co-ú, s. *m. T. pharm.* Mistura aromatisada de farinhas.
Ração, rra-são, *s. f.* Porção de viveres que um individuo consome por dia. Parte, quota. (Lat. *ratione.*)
Raças, rrá-sas, *s. f.* e *pl.* Racha do casco de carvalho.
Racha, rrá-cha, *s. f.* Fenda. Fragmento separado de um corpo, por fractura. (*Rachar.*)
Rachadeira, rra-cha-dèi-ra, *s. f.* Instrumento que serve para rachar madeira. (*Rachar*, suf. *deira.*)
Rachado, rra-chá-do, *p. p.* de **Rachar.** Em que se fez, que tem racha.
Rachador, rra-cha-dòr, *adj.* e *s. m* O que racha. O que racha lenha. (*Rachar.* suf. *dor.*)
Rachadura, rra-cha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rachar. Racha. (*Rachar*, suf. *dura.*)
Rachar, rra-chár, *v. a.* Fracturar, abrindo fenda. Partir com violencia. (Hesp. *rajar.*)
Rachel, rra-kél, *s. f. T. bot.* Planta monocotyledonia da familia das amaryllideas (*amaryllis sarniensis*). (*Nome hebraico de mulher.*)
Rachialgia, rra-ki al-jí-a, *s. f.* Enfermidade caracterisada por dôr intensa na espinha dorsal. (*Rachis*, suf. *algia.*)
Rachidiano, rra-ki-di-à-no, *adj. T. naut.* Que pertence ou tem relação com a columna vertebral. (Gr. *rhâches*, espinha dorsal.)
Rachis, rrá-kis, *s. f. T. anat.* Espinha dorsal. Eixo central do fructo d'uma graminea (Gr. *ráchis*, espinha dorsal.)
Rachitico, rra-kí-ti ko, *adj.* Que tem rachitismo. (Gr. *rachkhitis*, espinhal medulla.)
Rachitismo, rra-ki-tí-smo, *s. m.* Enfermidade que tem por caracteres a suspensão ou imperfeição do desenvolvimento organico. Deformação organica dos animaes e plantas. Fraqueza intellectual. (Gr. *rachitis*, suf. *ismo.*)
Racimado, rra-si-má-do, *adj. T. bot.* Que tem cachos. Que é semelhante ao cacho na fórma. (Lat. *racematus.*)
Racimifero, rra-si-mí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que tem cachos. (Lat. *racemifer.*)
Racimifloro, rra-si-mi-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem florescencia em forma de racimo. (*Racimo*, e *flor.*)
Racimiforme, rra-si-mi-fór-me, *adj. T. bot.* Que é semelhante na fórma ao racimo. (*Racimo*, e *forme.*)
Racimo, rra-sí-mo, *s. m. T. bot.* Cacho. Outro qualquer fructo ou flôr em forma de cacho d'uvas. (Lat. *racemus.*)
Racimoso, rra-si-mò-zo, *adj. T. bot.* Que tem ou dá cachos. (Lat. *racemosus.*)
Raciocinação, rra-si-o-si-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de raciocinar. (Lat. *ratiocinatione.*)
Raciocinador, rra-si-o-si-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que raciocina. (Lat. *ratiocinatore.*)
Raciocinar, rra-si-o-si-nár, *v. a.* Empregar o raciocinio. Fazer raciocinio. (Lat. *ratiocinare.*)
Raciocinativo, rra-si-o-si-na-tí-vo, *adj. T. rhet.* Que tem relação com o raciocinio, que contém raciocinios. (Lat. *ratiocinativus.*)
Raciocinio, rra-si-o-sí-ni-o, *s. m.* Acto intellectual pelo qual se deduz uma conclusão de uma ou duas premissas. (Lat. *ratiocinium*).
Racionabilidade, rra-si-o-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é racional. (Lat. *rationabilitate.*)
Racional, rra-si-o-nál, *adj.* Que tem raciocinio. Que póde ser ou é concebido pelo raciocinio. *T. math. Quantidade —:* quantidade com-

mensuravel. *s. m.* Animal que raciocina. (Lat. *rationalis.*)

Racionalidade, rra-si-o-na-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é racional. (Lat. *rationalitate*).

Racionalismo, rra-si-o-na-lí-smo, *s. m. T. philos.* Systema que considera os objectos só pelo raciocinio ou admitte o poder independente da razão em face da tradição theologica. (*Racional*, suf. *ismo.*)

Racionalista, rra-si-o-na-lí-sta, *adj.* Que pertence ou tem relação com o racionalismo. (*Racional*, suf. *ista.*)

Racionalmente, rra-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo racional. (*Racional*, suf *mente.*)

Racionavel, rra-si-o-ná-vel, *adj.* Vid. **Razoavel**. (Lat. *rationabilis.*)

Racioneiro, rra-si-o-nèi-ro, *adj.* Que recebe ração. (Lat. *rationarius.*)

Raçoeiro, rra-so-èi-ro, *adj.* Que recebe ração. (*Ração*, suf. *eiro.*)

Raconto, rra-kòn-to, *s. m. T. ant.* Conto, narração. *T. mus.* Primeira parte da opera em que se dão a conhecer os acontecimentos anteriores, que explicam a acção. (Ital. *racconto.*)

Radiação, rra-di-a-são, *s. f.* Acção e effeito de radiar. Irradiação. (Lat. *radiatione.*)

Radiado, rra-di-á-do, *p. p.* de **Radiar**. Que tem raios. Que tem a disposição de raios partindo de um centro commum. *s. m.* e *pl.* Classe de animaes não vertebrados cujos orgãos são dispostos em raios partindo de um centro ou eixo commum.

Radial, rra-di-ál, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o radio. (*Radio*, suf. *al.*)

Radiante, rra-di-àn-te, *adj.* Que radia. (Lat. *radiante.*)

Radiar, rra-di-ár, *v. a.* Emittir raios. Brilhar muito. (Lat. *radiare.*)

Radiarios, rra-di-á-ri-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Classe de animaes não vertebrados, cujos orgãos são dispostos em raios, partindo de um centro ou eixo commum. (*Radius.*)

Radicação, rra-di-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de radicar ou de se radicar. (*Radicar*, suf. *ção.*)

Radicado, rra-di-ká-do, *p. p.* de **Radicar**. Que tem raizes. Que se arraigou.

Radical, rra-di-kál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a raiz. Partidario do radicalismo. *T. math.* Signal com que se indicam as quantidades a que tem que se extrahir raiz. *T. gramm.* Parte fundamental de uma palavra a que se juntam as desinencias de caso, numero, modo, tempo e pessoa; raiz. *T. chim.* Corpo que, combinado com outro, fórma um acido ou base. (Lat. *radicalis.*)

Radicalismo, rra-di-ka-lí-smo, *s. m.* Systema politico que opina pela transformação radical da sociedade. (*Radical*, suf. *ismo.*)

Radicalmente, ra-di-kál-mèn-te, *adv.* De modo radical. (*Radical*, suf. *mente.*)

Radicante, rra-di-kàn-te, *adj. T. bot.* Que tem raizes diversas. (*Radicar*, suf. *ante.*)

Radicar, rra-di-kár, *v. a.* Fazer crear raizes. Tornar mais forte. — **se**, *v. refl.* Crear raizes. (Lat. *radicare.*)

Radicifloro, rra-di-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores subterraneas. (Lat. *radix*, e *flor.*)

Radiciforme, rra-di-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem a forma de raiz. (Lat. *radix*, e *forma.*)

Radicivoro, rra-di-sí-vo-ro, *adj.* Que come raizes. (Lat. *radix*, e *vorare.*)

Radicoso, rra-di-kô so, *adj.* Que tem muitas raizes. (Lat. *radix.*)

Radicula, rra-dí-ku-la, *s. f. T. bot.* Raiz de pequenas dimensões. *T. bot.* A phase embryonaria da raiz. (Lat. *radicula.*)

Radiculado, rra-di-ku-lá-do, *adj.* Que tem radicula. (*Radicula*, suf. *ado.*)

Radio, rrá-dio, *s. m. T. anat.* Um dos ossos que compõem o ante-braço. (Lat. *radius.*)

Radiometro, rra-di-ó-me-tro, *s. m. T. naut.* Instrumento que servia para calcular a altura do sol sobre o meridiano. (*Radio*, e *metro.*)

Radiosamente, rra-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo radioso. (*Radioso*, suf. *mente.*)

Radioso, rra-di ô-zo, *adj.* Que emitte raios. *Fig.* Que tem alegria. (Lat. *radiosus.*)

Raer, rra-èr, *v. a.* Tornar limpo, raspando. Puxa com o rodo (o sal). (Lat. *radere.*)

Rafa, rrá-fa, *s. f. T. pop.* Fome. (*Rafar.*)

Rafado, rra-fá-do, p. p. de **Rafar**. *T. pop.* Que tem rafa. *Fig.* Que está deteriorado com o uso (diz-se do fato).

Rafar, rra-fár, *v. a.* Deteriorar com o uso. (Germanico: med. alto all. *reffen*, all. mod. *raffen.*)

Rafeiro, ra-fèi-ro, *adj.* e *s. m.* Especie de cão que serve para guardar gado.

Rafiar, rra-fi-ár, *v. a.* Guarnecer de fios. Fazer afagos. (*Fio.*)

Rageira, rra-jèi-ra, *s. f. T. naut.* Cabo com que se amarra a embarcação á terra.

1. **Raia**, rrái-a, *s. f.* Linha. Linha da palma da mão. Linha limitrophe de um terreno. *Dar —:* Commetter erro. (*Raio.*)

2. **Raia**, rrái-a, *s. f. T. zool.* Vid. **Arraia**. (Lat. *raja.*)

Raiado, rrái-á-do, p. p. de **Raiar** 2. Que tem raias. *T. artilh.* Que é estriado, em forma de espiral, por dentro (diz-se dos canos das armas). *Extens.* Que tem sulcos. *Fig.* Que está entremeado com. Mesclado.

Raiano, rrai-à-no, *adj.* e *s. m.* Vid. **Arraiano**. (*Raia*, suf. *ano.*)

1. **Raiar**, rrai-ár, *v. n.* Lançar raios. Levantar-se no horisonte. (Lat. *radiare.*)

2. **Raiar**, rrai-ár, *v. a.* Traçar raias. Estriar. (*Raia.*)

Raigota, rrai-gó-ta, *s. f.* Pequena raiz. Espiga (dos dedos). (**Raiga*,* *raigar* (vid. **Arraigar**) suf. *ota.*)

Raigotoso, rrai-go-tô-zo, *adj. T. bot.* Que tem raigotas. (*Raigota*, suf. *oso.*)

Raigraz, rrai-grás, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*lolium perenne*, *lolium arvense*) (Inglez *ray-gress.*)

Rail, raíl, *s. m. T. cam. de fer.* Carril. (Ingl. *rail.*)

Raineta, rrai-nè-ta, *adj.* e *s. f.* Especie de maçã. (Fr. *reinette.*)

Rainha, ra-i-nha, *s. f.* Mulher que governa um estado. A mulher do rei. A principal entre outras (fallando de pessoas, animaes ou coisas). (Lat. *regina.*)

Raio, rrái-o, *s. m.* Linha recta que une cada um dos pontos da circumferencia ou de qualquer coisa que feche espaço, ou de uma esphera ou espheroide, com o centro. (Lat. *radius*.)
Raiva, rrái-va, *s. f.* Enfermidade microbial de alguns animaes, caracterisada por accessos furiosos. Furia. Ira. Odio. Especie de bolo secco. (Lat. *rabies*.)
Raivar, rrai-vár, *v. n.* Ter raiva. (*Raiva*.)
Raivecer, rrái-ve-sèr, *v. n.* Ter raiva. (*Raiva*, suf. *ec*.)
Raivença, rrái-ven-sa, *s. f. T. fam.* Raiva (fallando das creanças). (*Raiva*.)
Raivento, rrái-vèn-to, *adj.* Que tem raiva. (*Raiva*, suf. *ento*.)
Raivosamente, rrai-vó-za-mèn-te, *adv.* De modo raivoso. (*Raivoso*, suf. *mente*.)
Raivoso, rrai-vò-zo, *adj* Que tem raiva. (*Raiva*, suf. *oso*.)
Raiz, rra-is, *s. f.* Parte da planta que serve para assimilar as substancias nutrientes e fixal-a n'um logar. Base ou parte occulta. *T. gramm.* A parte fundamental da palavra, o elemento de significação. *T. math.* — *de um numero:* Numero que elevado a uma certa potencia reproduz este numero. (Lat. *radice*.)
Raizada, rra-i-zá-da, *s. f.* O conjuncto de muitas raizes. (*Raiz*, suf. *ada*.)
Raizame, rra-i-zà-me, *s. f.* A reunião de muitas raizes. (*Raiz*, suf. *ame*.)
Raja, rrá-ja, *s. f.* Lista. Tira. (Hesp. *raja* o mesmo que port. *raia*.)
Rajà, rra-já, *s. m. T. asiatico.* Principe de uma nação sujeita ao suzerano. Subdito christão entre os turcos. (*Sanscrit*, *radjá*, rei.)
Rajada, rra-já-da, *s. f.* Sopro de vento forte, mas pouco duradouro. *Fig.* Phrase eloquente, intimativa. (Hesp. *rajar*.)
Rajado, rra-já-do, *p. p.* de **Rajar**. Que tem raias.
Rajar, rra-jár, *v. a.* Cobrir, encher de raias. (Hesp. *rajar*.)
Rajo, rrá-jo, *s. m.* Parte de um pinheiro que se corta para extrahir a resina que está nos seus nós.
Rala, rrá-la, *s. f.* Vid. **Rolão**. (*Ralo*.)
Ralação, rra-la-são, *s. f.* Acção e effeito de ralar. (*Ralar*, suf. *ção*.)
Ralaço, rra-lá-so, *adj. T. pop.* Que tem preguiça. Mandrião. (Lat. *relapsus*.)
Ralador, rra-la-dòr, *adj.* Que rala. *s. m.* Instrumento para ralar. (*Ralar*, suf. *dor*.)
Raladura, rra-la-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de ralar. (*Ralar*, suf *dura*.)
Ralar, rra-lár, Reduzir a pequenos fragmentos, ou pó friccionado contra uma superficie com asperidades, com um instrumenio metallico em orificio de bordo aspero. Triturar. *Fig.* Torturar. (*Ralo*.)
Ralé, rra-lé, *s. f. T. ant.* Condição, natureza. A presa de ave de rapina. Parte mais infima da sociedade. *T. pop.* Vontade.
Raleado, rra-le-á-do, *p. p.* de **Ralear**. Pouco espesso. Pouco compacto.
Raleadura, rra-le-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de raler. (*Ralear*, suf. *dura*.)
Raleamento, rra-le-a-mèn-to, *adv.* Acção e effeito de ralear. (*Ralear*, suf. *mento*.)
Ralear, rra-le-àr, *v. a.* Tornar ralo, menos denso menos compacto. (*Ralo*, suf. *ea*.)
Raleira, rra-lèi-ra, *s. f.* Terreno em que as plantas semeadas não vingaram. (*Ralo*, suf. *eira*.)
Raleiro, rra-lèi-ro, *s. m.* Terreno em que as plantas semeadas não vingaram. (*Ralo*, suf. *eiro*.)
Ralhação, rra-lha-são *s. f.* Acção e effeito de ralhar. (Lat. *lallatio*.)
Ralhador, rra-lha-dor, *adj.* e *s. m.* Que ralha habitualmente. (*Ralhar*, suf. *dor*.)
Ralhão, rra-lhão, *adj.* e *s. m.* Que ralha habitualmente. (*Ralhar*.)
Ralhar, rra-lhar, *v. a.* Reprehender alguem por palavras asperas. (Lat. *rabulare*.)
Ralho, rrá-lho, *s. m.* Acção e effeito de ralhar. (*Ralhar*.)
Rallação, rra-la-são, *s. f.* Vid. **Ralação**. (*Rallar*, suf. *ção*.)
Rallado, rra-lá-do, *adj.* Vid. **Ralado**. (*Rallàr*, suf. *ado*.)
Rallar, rra-làr, *v. a.* Vid. **Ralar**. (*Rallo*.)
Ralleiro, rra-lèi-ro, *s. m. T. zool.* Ave pernalta macrodactyla (*rallus aquaticus*). (*Rallo*.)
1. **Ralo**, rrá-lo, *s. m. T. zool.* Insecto orthoptero que faz grande destruição nas raizes das plantas nos campos (*gryllus gryllotalpa*). (Lat. *rallum?*)
2. **Ralo**, rá-lo, *s. m.* Lamina metallica que pedra com orificios por onde passa um liquido ou um polmo, ficando na parte superior as partes grossas que havia no liquido ou na substancia em que se faz o polme. De *ralar* pela semelhante que os orificios lhe dão com um ralador.)
3. **Ralo**, rrá-lo, *adj.* Que tem pouca espessura. Raro. (Lat. *rallus*.)
Rama, rrà-ma, *s. f.* O conjuncto dos ramos e folhas das plantas. *T. techn.* Caixilho onde se estendem os pannos no acto da fabricação. *T. typ.* Caixilho de ferro dentro do qual se collocam as paginas compostas, para irem para o pré lo. *Em* —: Tal como se extrae da origem (diz-se da cera, do sebo, da seda, do algodão por fiar). (Lat. *ramus*.)
Ramada, rra-má-da, *s. f.* Reunião de ramos e folhas. (*Ramo*, suf. *ada*.)
Ramadan, rr a-ma-dan, *s. m.* Nono mez do anno musulmano. (Arabe *ramadan*.)
Ramado, rra-má-do, *adj.* Que tem rama. (*Ramo*, ou *rama*, suf. *ado*.)
Ramagem, rra-má-jem, *s. f.* Reunião de ramos e folhas das plantas. (*Ramo*, suf. *agem*.)
Ramal, rra-màl, *s. m.* Fio preparado para a fabricação das cordas. Lanço secundario, lateral de estrada, de caminho de ferro. Divisão. Enfiada. Borla de barrete. Ponta da funda. Corredor que liga as partes secundarias de uma fortaleza ou de uma mina. (Lat. *ramale*.)
Ramalhada, rra-ma-lhá-da, *s. f.* Conjuncto de ramos. Acção e effeito de ramalhar. Ruido produzido pelos ramos das arvores agitados pelo vento. (*Ramalhar*, suf. *ada*.)
Ramalhar, rra-ma-lhàr, *v. a.* Pôr em agitação os ramos das arvores. *v. n.* Fazer ruido (diz-se dos ramos das arvores). (*Ramalho*.)

Ramalhete, rra-ma-lhê-te, *s. m.* Conjuncto de flores reunidas pelos pés. Reunião de coisas escolhidas. (*Ramalho*, suf. *ete.*)
Ramalheteira, rra-ma-lhe-têi-ra, *s. f.* A que faz ou negoceia em ramos. (*Ramalhete*, suf. *eira.*)
Ramalho, rra-má-lho, *s. m.* Ramo grande. (*Ramo*, e *alho.*)
Ramalhudo, rra-ma-lhú-do, *adj.* Que tem rama. Que ramalha. (*Ramalho*, suf. *udo.*)
Ramaria, rra-ma-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de ramos. (*Ramo*, suf. *aria.*)
Rameira, rra-mêi-ra, *s. f.* Meretriz. (*Ramo*, suf. *eira.*)
Rameiro, rra-mêi-ro, *adj.* Que anda de ramo em ramo (diz-se das aves recemnascidas) *s. m.* O que arremata ramos. (*Ramo*, suf. *eiro.*)
Ramentos, rra-mèn-tos, *s. m.* e *pl.* *T. ant.* Fragmentos. (Lat. *ramenta.*)
Ramerrão, rra-me-rrão, *s. m.* Ruido monotono e consecutivo. *Fig.* Uso inveterado. (Pal. onomatopaica?)
Rami, rra-mí, *s. m.* *T. bot.* Planta da familia das urticaceas (*urtica utilis.*)
Ramificação, rra-mi-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de ramificar. (*Ramificar*, suf. *ção.*)
Ramificado; rra-mi-fi-ká-do, *p. p.* de **Ramificar**. Que está dividido em ramos. Que está subdividido.
Ramificar, rra-mi-fi-kár, *v. a.* Dividido em ramos. Subdividir. (*Ramo*, e lat. *ficar* de *facere.*)
Ramifloro, rra-mi-fló-ro, *adj.* *T. bot.* Que nasce sobre os ramos (diz-se da flor). (*Ramo*, e *flor.*
Ramiforme, rra-mi-fór-me, *adj.* *T. bot.* Que tem a fórma de ramo. (*Ramo*, e *forme.*)
Ramiparo, rra-mí-pa-ro, *adj.* *T. bot.* Que tem ramos. (*Ramo*, e lat. *parere.*)
Ramo, rrá-mo, *s. m.* Divisão do tronco das plantas. Conjuncto de flores ligadas pelos pés. Divisão. Grupo. Ornato. Parte componente do lençol. Ataque de enfermidade. (Lat. *ramus.*)
Ramonadeira, rra-mo-na-dêi-ra, *s. f.* *T. technol.* Instrumento para desbastar as pelles. (Fr. *ramon*, *ramoner*, de lat. *ramus.*)
Ramosidade, rra-mo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ramoso. (*Ramoso*, suf. *idade.*)
Ramoso, rra-mô-zo, *adj.* Que tem rama ou ramos. (*Rama*, ou *ramo*, suf. *oso.*)
Rampa, rrán-pa, *s. f.* Plano inclinado. Declive. Rua em declive. Palco onde se representa. Luzes que illuminam inferiormente o palco. (Fr. *rampe.*)
Rampante, rran-pán-te, *adj.* *T. herald.* Que tem as patas dianteiras levantadas e a cabeça voltada para o lado direito (diz-se dos quadrupedes desenhados sobre os brazões e escudos). (Fr. *rampant.*)
Ramudo, rra-mú-do, *adj.* Que tem muita rama. (*Rama*, ou *ramo*, suf. *udo.*)
Ramusculo, rra-mú-sku-lo, *s. m.* Ramo de pequenas dimensões. (Lat. *ramusculus.*)
Rançar, rran-sár, *v. a.* Tomar ranço. (*Ranço.*)
Rancescer, rran-ses-sêr, *v. n.* Crear ranço. (Lat. *rancescere.*)
Ranchada, rran-chá-da, *s. f.* Grande rancho (*Rancho*, suf. *ada.*)
Rancheiro, rran-chêi-ro, *s. m.* O que faz o rancho. *pl.* *T. naut.* O que come o rancho no mesmo prato com outro ou outros. (*Rancho*, suf. *eiro.*)
Ranchel, rran-chèl, *s. m.* Pequeno rancho. (*Rancho.* inf. *el*)
Rancho, rràn-cho, *s. m.* Reunião de pessoas. Facção. Conjuncto de marinheiros que comem juntamente. Comida dos soldados ou marinheiros. *T. naut.* Logar onde dormem os marinheiros na prôa. (Fr. *ranger*, *arranjar.*)
Rancido, rràn-si-do, *adj.* Que tem ranço. (Lat. *rancidus.*)
Rancio, rran-sí-o, *adj.* Que tem ranço. (*Ranço*, suf. *io.*)
Ranço, rràn-so, *s. m.* Alteração de um corpo gordo que resulta da sua oxygenação ao contacto com o ar. Bafio. Mau gosto. *Fig.* e *pejor.* Caracter, feição obsoleta. (Lat. *rancidus.*)
Rancor, rran-kòr, *s. m.* Aversão profunda. Odio. (Lat. *rancore.*)
Rancorosamente, rran-ko-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo rancoroso. (*Rancoroso*, suf. *mente.*)
Rancoroso, rran-ko-rò-zo, *adj.* Que tem rancor. (*Rancor*, suf. *oso.*)
Rançosamente, rran-só za-mèn-te, *adv.* De modo rançoso. (*Rançoso*, suf. *mente.*)
Rançoso, rran-sò-zo, *adj.* Que tem ranço. (*Ranço*, suf. *oso.*)
Rancura, rran-kú-ra, *s. f.* Aversão profunda. Odio. (*Rancor.*)
Rangedeira, rran-je-dêi-ra, *s. f.* Pequena porção de coiro collocada entre a palmilha e a sola que faz com que o calçado ranja. (*Ranger*, suf. *deira.*)
Rangedor, rran-je-dòr, *adj.* Que range. (*Ranger*, suf. *dor.*)
Rangente, rran-jèn-te, *adj.* Que range. (*Ranger!*)
Ranger, rran-jèr, *v. a.* Mover os dentes inferiores contra os superiores e vice-versa de modo que se produza um ruido aspero. *v. n.* Moverem-se os dentes uns contra os outros de modo que se produza um ruido aspero. Produzir um som aspero, um estalido, como o de objectos que roçam uns contra os outros, ou sobre que se exerce uma pressão. (Lat. *ringi.*)
Rangido, rran-ji-do, *s. m.* Acção e effeito de ranger. (*Ranger*, suf. *ido.*)
Rangifer, rran-jí-fer, *s. m.* *T. zool.* Mammifero da origem dos ruminantes, renna. (*cervus rangifer* ou *cervus tarandus.*)
Ranho, rrà-nho, *s. m.* Liquido mucoso produzido nas narinas. Muco.
Ranhoso, rra-nhò-zo, *adj.* Que tem ranho. (*Ranho*, suf. *oso.*)
Ranhura, rra-nhú-ra, *s. f.* Escavação feita na espessura de uma taboa. (Fr. *rainure.*)
Ranideos, rra-ní-de-os, *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Familia de batrachios. (Lat. *rana.*)
Ranilha, rra-ni-lha, *s. f.* *T. hipp.* Saliencia na planta do pé do cavallo. (Hesp. *ranilla*; de lat. *rana*, suf. *ilha.*)
Ranino, rra-ní-no, *adj.* Diz-se das veias e arterias que estão collocadas na parte inferior da lingua. (Lat. *rana*, suf. *ino.*)
Ranula, rrà-nu-la, *s. f.* Tumor que se cria na parte inferior da lingua. (Lat. *ranula.*)
Ranunculaceas, rra-nun-ku-lá-se-as, *s. f.* e *pl.*

T. bot. Familia de plantas dicotyledonias herbaceas vivazes. (*Ranunculo*, suf. *acea.*)
Ranunculo, rra-nún-ku-lo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas, que se cultiva nos jardins. (Lat. *ranunculus.*)
Rapa, rrá-pa, *s. m.* Jogo de creanças, que é formado por uma especie de dado com um eixo por que se faz girar, tendo em cada uma das quatro faces lateraes as lettras *R* (rapa), *T* (tira), *D* (deixa) *P* (põe). (*Rapar.*)
Rapace, rra-pá-se, *adj.* Que rouba. (Lat. *rapace.*)
Rapacidade, rra-pa-si-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é rapace. (Lat. *rapacitate.*)
Rapadela, rra-pa-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de rapar. (*Rapar*, suf. *dela.*)
Rapado, rra-pá-do, *p. p.* de **Rapar**. Que se rapou.
Rapadoira, rra-pa-dòi-ra, *s. f.* Instrumento para rapar. (*Rapar*, suf. *doira.*)
Rapadura, rra-pa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de rapar. (*Rapar*, suf. *dura.*)
Rapalhas, rra-pá-lhas *s. f.* e *pl.* Porção de estrume miudo que fica nos curraes depois de se varrerem uma vez. *Extens.* Coisa de pouco valor. (*Rapar*, suf. *alha.*)
Rapa linguas, rrá-pa-lin-gu-as, *s. f.* Instrumento para limpar a lingua. Herva semelhante á azoeira, que se cria nos vallados. (*Rapar*, e *lingua.*)
Rapante, rra-pàn-te, *adj.* Que rapa. (*Rapar*, suf. *ante.*)
Rapão, rra-pão, *s. m.* O que junta o lixo para estrume. (*Rapar.*)
Rapapé, rra-pa-pé, *s. m. T. pop.* Acção de cumprimentar arrastando um pé para traz. Acção e effeito de lisongear, de adular. (*Rapar*, e *pé.*)
1. **Rapar**, rra-pár, *v. a.* Raspar. Cortar, raspando, — **se**, *v. refl.* Barbear-se. Cortar o cabello. (*Raspar.*)
2. **Rapar**, rra-pár, *v. a. T. pop.* Tirar. Roubar. *Fig.* Matar. (Lat. *rapere.*)
Rapariga, rra-pa-rí ga, *s. f.* Mulher de pouca edade. (Fem de *rapaz.*)
Rapa-tachos, rrá-pa tá-chos, *s. m.* e *T. pop.* e *fam.* Que come muito. Que come tudo. (*Rapar*, e *tacho.*)
1. **Rapaz**, rra-pás, *s. m.* Homem de pouca edade.
2. **Rapaz**, rra-pás, *adj.* Que rouba. (Lat. *rapace.*)
Rapazelho, rra-pa-zè-lho, *s. m.* Rapaz pequeno. Rapaz a quem se liga pouca consideração. (*Rapaz*, suf. *elho.*)
Rapaziada, rra-pa-zi-á-da, *s. f.* Grande quantidade de rapazes. Acção, dito de rapaz. (*Rapazio*, suf. *ada*)
Rapazete, rra-pa-zè-te, *s. m.* Rapaz, maior que rapazinho, menor que rapazote. (*Rapaz*, suf. *ete.*)
Rapazio, rra-pa-zí-o, *s. m.* Grande quantidade de rapazes. (*Rapaz*, suf. *io.*)
Rapazola, rra-pa-zó-la, *s. m.* Rapaz crescido. (*Rapaz*, suf. *ola.*)
Rapazote, rra-pa-zó te, *s. m.* Rapaz pequeno. (*Rapaz*, suf. *ote.*)
Rapé, rra-pé, *s. m.* Tabaco em pó, para cheirar. (Fr. *rapé.*)
Raphides, rra-fí-des, *s. m.* e *pl. T. bot.* Saes calcareos cristalisados das cellulas de certas plantas. (Gr. *raphis*, agulha de coser.)
Rapidamente, rrá-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo rapido. (*Rapido*, suf. *mente.*)
Rapidez, rra-pi-dès, *s. f.* Qualidade do que é rapido. (*Rapido*, suf. *ez.*)
Rapido, rrá-pi-do, *adj.* Que passa depressa. Que dura pouco. (Lat. *rapidus.*)
Rapilho, rra-pí-lho, *s. m.* Fragmento de pedra vulcanica. *T. bot.* Plantas do mar que servem para estrumar terras.
Rapina, rra-pí-na, *s. f.* Acção ou effeito de rapinar. (Lat. *rapina.*)
Rapinador, rra-pi-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rapina. (*Rapinar*, suf. *dor.*)
Rapinagem, rra-pi-ná-jen, *s. f.* Qualidade de rapinante. Grande numero de roubos. (*Rapinar*, suf. *agem.*)
Rapinante, rra-pi-nàn-te, *adj.* e *s. m.* Que rapina. (*Rapinar*, suf. *ante.*)
Rapinar, rra-pi-nár, *v. a.* Roubar com violencia. Roubar. (*Rapina.*)
Rapinhar, rra-pi-nhár, *v. a.* Roubar. (*Rapinar.*)
Rapioca, rra-pi-ó-ka, *s. f. T. chul.* Pandega.
Rapioqueiro, rra-pi-o kèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que anda sempre em rapiocas. (*Rapioca*, suf. *eiro.*)
Raponço, rra-pòn-so, *s. m. T. bot.* Nome de plantas da familia das campanulaceas (*campanula rapunculus*) e (*ephyteuma spicatum*). (Ital. *rapontico.*)
Raposa, rra-pò-za, *s. f. T. zool.* Animal da classe dos carnivoros (*canis vulpes*). *Fig.* Individuo astuto. *T. eschol.* Reprovação. *T. agric.* Cesto de fórma cylindrica que se usa na vindima. *T. naut.* Forro de madeira das mezas do traquete.
Raposeira, rra-po-zèi-ra, *s. f. T. pop.* Somno, Somneca. Embriaguez. (*Raposa*)
Raposeiro, rra-po-zèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é astuto, manhoso. (*Raposa*, suf. *eiro.*)
Raposia, rra-po-zí-a, *s. f.* Astucia, acção astuciosa. (*Raposa*, suf. *ia.*)
Raposinho, rra-po-zí-nho, *s. m.* Raposo ainda novo. Cheiro mau, semelhante ao da raposa. (*Raposo*, suf. *inho.*)
Raposo, rra-pò-zo, *s. m. T. zool.* Macho da raposa. (*Raboso.*)
Raptador, rra-pta-dòr, *adj.* e *s. f.* O que rapta. (*Raptar*, suf. *dor.*)
Raptar, rra-ptár, *v. a.* Roubar. Roubar uma mulher, seduzindo-a ou violentando-a. (Lat. *raptare.*)
1. **Rapto**, rrá-pto, *adj. T. poet.* Arrebatado. Que passa depressa. Rapido. (Lat. *raptus.*)
2. **Rapto**, rrá-pto, *s. m.* Acção e effeito de raptar. Roubo. Transporte de espirito. Exaltação d'animo. (Lat. *raptus.*)
Raptor, rra-ptor, *s. m.* O que rapta. (Lat. *raptor.*)
Raqueta, rra-kè-ta, *s. f.* Pá com que se joga a péla ou o volante. (Fr. *raquette.*)
Raramente, rrá-ra-mèn-te, *adv.* De modo raro. (*Raro*, suf. *mente.*)
Rarear, rra-re-ár, *v. a.* Fazer raro. *v. n.* Tornar-se raro. (*Raro.*)

Rarefacção, rra-re-fá-são, *s. f.* Acção ou effeito de rarefazer ou de rarefazer-se. (Lat. * *rarefactione* de *rarefacere.*)
Rarefaciente, rra-re-fa-si-èn-te, *adj.* Que raréfaz. (Lat. *rarefaciente.*)
Rarefactivel, rra-re-fa-tí-vel, *adj.* Que pode ser rarefeito. (*Rarefazer.*)
Rarefactivo, rra-re-fa-tí-vo, *adj.* Que rarefaz. (*Rarefacto*, suf. *ivo.*)
Rarefacto, rra-re-fá-kto, *adj.* Que se tornou menos denso. (Lat. *rarefactus.*)
Rarefazer, rra-re-fa-zèr, *v. a.* Fazer menos denso. — **se**, *v. refl.* Fazer-se menos denso. (Lat. *rarefacere.*)
Rarefeito, rra-re-féi-to, *p. p.* de **Rarefazer**. Que se tornou menos denso. (Lat. *rarefactus.*)
Rareza, rra-rè-za, *s. f.* Qualidade do que é raro. (*Raro*, suf. *eza.*)
Raridade, rra-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é raro. Coisa rara. (Lat. *raritate.*)
Raro, rrá-ro, *adj.* Que tem pouca densidade, pouca espessura. Que não abunda. Que é difficil de encontrar. Que não succede frequentemente. *adv.* De modo não frequente. (Lat. *rarus.*)
Rás, rrás, *s. m.* Vid. **Arrás**.
Rasa, rrá-za, *s. f.* Antiga medida de solidos equivalente a um alqueire proximamente. Rasoira. *T. forens.* Porção de linhas que se contém n'uma pagina de precesso segundo uma tabella. *Pela* — *:* pela tabella; *fig.* pelo mais infimo. (Lat. *rasus.*)
Rasadura, rra-za-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rasar. (*Rasar*, suf. *dura.*)
Rasamente, rrá-za-mèn-te, *adv.* Pela rasa. Rente. *Fig.* Inteiramente, até á base. (*Raso*, suf. *mente.*)
Rasante, rra-zàn-te, *adj.* *T. fort.* Que rasa. (*Rasar*, suf. *ante.*)
Rasar, rra-zár, *v. a.* Medir com a rasa. Tirar o cogulo (aos cereaes que se medem.) Ir ao nivel de. Correr ao nivel de. Encher até acima.—**se**, *v. refl.* Encher-se até acima. (*Raso.*)
Rasca, rrá-ska, *s. f.* Rede para pescar. Pequeno navio de dois mastros e velas latinas. *Fig.* Parte do ganho. (*Rascar.*)
Rascada, rra-ská-da, *s. f.* *T. fam.* Embaraço difficultoso. (*Rasca*, suf. *ada.*)
Rascador, rra-ska-dòr, *s. m.* Instrumento de ourivesaria que serve para rascar. (*Rascar*, suf. *dor.*)
Rascadura, rra-ska-dú-ra, *s. f.* Fermento produzido por um corpo cortante. (*Rascar*, suf. *dura.*)
Rascalço, rra-skál-so, *s. m.* *zool.* Peixe da familia dos triglideos; o mesmo que rascasso (*scorpoema scrapo.*)
Rascancia, rra-skán-si-a, *s. f.* Qualidade do vinho que é rascante. (*Rascar*, suf. *ancia.*)
Rascante, rra-skàn-te, *adj.* e *s. m.* Que é adstringente; que tem sabor picante (diz-se do vinho. (*Rascar*, suf. *ante.*)
Rascão, rra-skão, *s. m.* Homem ocioso, que não tem modo de vida. *T. ant.* Pagem.
Rascar, rra-skàr, *v. a.* Desbastar a superficie de um corpo, raspando-o. Limpar raspando. (Lat. *rasicare*, de *rasus.*)
Rascasso, rra-ská-so, *s. m.* *T. zool.* Peixe da familia dos triglideos (*scorpoema scrapo.*)
Rascoa, rra-skò-a, *s. f.* *T. ant.* Aia. *Extens.* Creada de cozinha. Prostituta. (*Rascão.*)
Rascoeiro, rra-sko-èi-ro, *s. m.* Homem que vive vida ociosa, que não tem modo de vida. (*Rascão.*)
Rascunhado, rra-sku-nhá-do, *p. p.* de **Rascunhar**. Que está feito em rascunho.
Rascunhar, rra-sku-nhár, *v. a.* Fazer rascunho. (*Rascunho.*)
Rascunho, rra-skú-nho, *s. m.* Esboço de um escripto. (*Rascar.*)
Rasgadamente, rra-sgá-da-mèn-te, *adv.* De modo rasgado. (*Rasgado*, suf. *mente.*)
Rasgadela, rra-sga-dé-la, *s. f.* Acção e effeito de rasgar. (*Rasgar*, suf. *dela.*)
Rasgado, rra-sgá-do, *p. p.* de **Rasgar**. Que está feito em pedaços. Fendido. Lacerado. Aberto. Separado. Cortado. Franco. Livre.
Rasgador, rra-sga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rasga. (*Rasgar*, suf. *dor.*)
Rasgadura, rra-sga-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rasgar. (*Rasgar*, suf. *dura*)
Rasgamento, rra-sga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de rasgar. (*Rasgar*, suf. *mento*)
Rasgão, rra-sgão, *s. m.* Acção e effeito de rasgar. (*Rasgar.*)
Rasgar, rra-sgár, *v. a.* Dividir, fazer em pedaços alguma coisa de pouca consistencia, como papel, estofo. Fender. Lacerar. Abrir. Separar. Cortar. (Lat. *rasicare*, de *rasus.*)
Rasgo, rrá-sgo, *s. m.* Acção e effeito de rasgar, de raspar. Acção generosa. (*Rasgar.*)
1. **Raso**, rrá-zo, *adj.* Que corre ao nivel de. Raspado. Cortado. Que é liso. Que é estupido. *Soldado* — *:* Soldado sem graduação. *Sapato* — *:* Sapato sem tacão. *Olhos rasos d'agua* — *:* Olhos cheios de lagrimas. *s. m.* O chão. (Lat. *rasus.*)
2. **Raso**, rrá-zo, *s. m.* *T. gir.* Padre. (Palavra d'origem cigana, provavelmente.)
Rasoira, rra-zòi-ra, *s. m.* Pedaço de madeira de fórma cylindrica para rasar. *Extens.* Tudo o que serve para rasar. *T. techn.* Instrumento dos gravadores da madeira ou entalhadores. Instrumento para cortar os tijollos dos moldes. (*Raso*, suf. *oira.*)
Rasoirado, rra-zoi-rá-do, *p. p.* de **Rasoirar**. Que soffreu a acção da rasoira.
Rasoirar, rra-zoi-rar, *v. a.* Pôr ao nivel do bordo da medida com a rasoira. (*Rasoira.*)
Raspa, rrá-spa, *s. f*, Fragmentos, pó resultantes da acção de raspar. *T. techn.* Instrumento para raspar. (*Raspar.*)
Raspadeira, rra-spa-dèi-ra, *s. f.* Instrumento que serve para raspar. (*Raspar*, suf. *deira.*)
Raspador, rra-spa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que raspa. *s. m.* Vid. **Raspadeira**. (*Raspar*, suf. *dor.*)
Raspadura, rra-spa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de raspar. (*Raspar*, suf. *dura.*)
Raspão, rra-spão, *s. m.* Acção ou effeito de raspar. Fenda. (*Raspar.*)
Raspar, rra-spár, *v. a.* Tirar na fórma de pequeno fragmentos ou pó parte da superficie d'um corpo mais ou menos duro, com instrumento adequado. — **se**, *v. refl.* Retirar-se. Fugir. (Ant. all. *raspôn.*)

Raspilha, rra-spí-lha, *s. f.* Instrumento de tanoeiro para raspar as aduelas. (*Raspar.*)
Rasqueta, rra-skè-ta, *s. f. T. mar.* Instrumento para raspar. (*Rascar.*)
Rastão, rra-stão, *s. m.* Parte da videira que se estende no chão. (*Rasto.*)
Rastear, rra-ste-ár, *v. a.* Vid. **Rastejar.** (*Rasto.*)
Rasteiro, rra-stèi-ro, *adj.* Que se arrasta. Que se humilha. *s. m. T. bot. brasil.* Nome d'um arbusto. (*Rasto*, suf. *eiro.*)
Rastejador, rra-ste-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rasteja. (*Rastejar*, suf. *dor.*)
Rastejadura, rra-ste-ja-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rastejar. (*Rastejar*, suf. *dura.*)
Rastejante, rra-ste-jàn-te, *adj.* Que se arrasta. Que se humilha. (*Rastejar*, suf. *ante.*)
Rastejar, rra-ste-jàr, *v. a.* Ir no rasto de. Procurar vestigios. *Fig.*—**se**, *v. refl.* Humilhar-se. Abaixar-se. (*Rasto*, suf. *eja.*)
Rastejo, rra-stè-jo, *s. m.* Acção de rastejar. (*Rastejar.*)
Rastilho, rra-stí-lho, *s. m.* Fio coberto de polvora para transmittir o fogo a um objecto a distancia. *Fig.* Vestigio. (*Rasto*, suf. *ilho.*)
Rasto, rrá-sto, *s. m.* Vestigio da passagem de um animal. *De rastos:* Rastejando, arrastando-se. (Lat. *rastrum.*)
Rastrear, rra-stre-àr, *v. a.* Vid. **Rastejar.** (*Rastro*, suf. *ea.*)
Rastreiro, rra-strèi-ro, *adj.* Vid. **Rasteiro.** (*Rastro*, suf. *eiro.*)
Rastrejar, rra-stre-jàr, *v. a.* Vid. **Rastejar.** (*Rastro*, suf. *eja.*)
Rastro, rrá-stro, *s. m.* Vid. **Rasto.** (Lat. *rastrum.*)
Rasura, rra-zú-ra, *s. f.* Acção e effeito de raspar a escripta. Acção e effeito de raspar. (Lat. *rasura.*)
Rata, rrá-ta, *s. f.* A femea do rato. Ratazana. (*Rato.*)
Ratada, rra-tá-da, *s. f.* Grande numero de ratos. Ninhada de ratos. Acção, dito ratão. (*Rato.*)
Ratado, rra-tá-da *p. p.* de **Ratar.** Que foi roido, dentado.
Ratafia, rra-ta-fí-a, *s. f.* Licor alcoolica aromatico. (Fr. *ratafia.*)
Ratanhia, rra-tà-nhi-a, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das polygaleas (*krameria.*)
Ratão, rra-tão, *adj.* e *s. m. T. fig.* e *fam.* Que tem graça. Comico. Ridiculo. *s. m. augm.* de **Rato.** *T. zool.* Peixe chondropterygio. (*Rato*, suf. *ão.*)
Rataplan, rra-ta-plàn, *s. m.* Vid. **Rataplão.**
Rataplão, rra-ta-plão, *s. m.* O toque do tambor. (Onomatopeia.)
Ratar, rra-tár, *v. a.* Roer (diz-se dos ratos). Roer como os ratos. (*Rato.*)
Ratazana, rra-ta-zà-na, *s. f.* Femea do rato. (*Rato.*)
Rateação, rra-te-a-são, *s. f.* Vid. **Rateio.** (*Ratear*, suf. *ção.*)
Rateadamente, rra-te-á-da-mèn-te, *adv.* Por meio de rateio. (*Rateado*, suf. *mente.*)
Rateado, rra-te-á-do, *p. p.* de **Ratear.** Que foi dividido proporcionalmente.
Rateador, rra-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rateia (*Ratear*, suf. *dor.*)
Rateamento, rra-te-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ratear. (*Ratear*, suf. *mento.*)
Ratear, rra-te-ár, *v. a.* Dividir proporcionalmente. (Lat. *pro rata.*)
Rateio, rra-tèi-o, *s. m.* Acção e effeito de ratear. (*Ratear.*)
Rateiro, rra-téi-ro, *s. m.* Que caça ratos (diz-se do cão ou do gato). (*Rato*, suf. *eiro.*)
Ratice, rra-tí-se, *s. f.* Acção ou dito de ratão. (*Rato*, suf. *ice.*)
Ratificação, rra-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de ratificar. (*Ratificar*, suf. *ção.*)
Ratificado, rra-ti-fi-ká-do, *adj. p. p.* de **Ratificar.** Confirmado authenticamente.
Ratificar, rra-ti-fi-kár, *v. a.* Confirmar authenticamente. (Lat. *ratum facere.*)
Ratificavel, rra-ti-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser ratificado. (*Ratificar*, suf. *vel.*)
Ratina, rra-tí-na, *s. f.* Especie de tecido de lã encrespado. (Fr. *ratine* de *ratiner.*)
Ratinado, rra-ti-ná-do, *p. p.* de **Ratinar.** Que semelha a ratina. Crespo.
Ratinar, rra-ti-nár, *v. a.* Tornar crespo como a ratina. (*Ratina.*)
Ratinhar, rra-ti-nhár, *v. a.* Economisar mesquinhamente. (*Ratinho.*)
Ratinheiro, rra-ti-nhèi-ro, *adj.* Que pertence ou diz respeito a ratos, (*Rato.*)
Ratinho, rra-tí-nho, *adj.* Que pertence ou tem Relação com os ratos. *s. m.* Diminutivo de rato. Typo na antiga comedia portugueza. (*Rato*, suf. *inho.*)
Rato, rrá-to, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos roedores (*mus*). Peixe chondropterygio. (Ant. alt. all. *rato*, palavra que parece ser d'origem uralo-altaica.)
Ratoeira, rra-to-èi-ra, *s. f.* Instrumento para apanhar ratos. Armadilha para apanhar diversos animaes. Ardil para apanhar alguem em crime. (*Rato*, suf. *eira.*)
Ratoneiro, rra-to-nèi-ro, *s. m.* Ladrão, gatuno. (*Rato*, suf. *eiro.*)
Ratonice, rra-to-ní-se, *s. f.* Roubo insignificante. (*Rato*, suf. *ice.*)
Raucisono, rrau-sí-zo-no, *adj.* Que produz som rouco. (Lat. *raucisonus.*)
Raudal, rrau-dál, *s. m. T. ant.* Torrente de agua. Grande quantidade. (*Rapido*, ou *rabido*, suf. *al.*)
Raudão, rrau-dão, *adj. T. hipp.* Vid. **Rosilho.**
Ravinhoso, rra-vi-nhò-so, *adj. T. provinc.* Que tem raiva. (*Ravinha*, suf. *oso.*)
Ray-grass, rei-gras, *s. m.* Vid. **Raigraz.**
Raz, rráz, *adj.* Vid. **Agua raz.**
Razão, rra-zão, *s. f.* Capacidade que o homem tem de conhecer, julgar, concluir, Prudencia Bom senso. Prova por discurso, por argumento. Motivo, causa. *T. arith.* Relação de duas quantidades. (Lat. *ratione.*)
Razoadamente, rra-zo-á-da-mèn-te, *adv.* De modo razoado. (*Razoado*, suf. *mente.*)
Razoado, rra-zo-á-do, *p. p.* de **Razoar.** Raciocinado. (*Razoar*, suf. *ado.*)
Razoamento, rra-zo-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de razoar. (*Razoar*, suf. *mento.*)

Razoar, rrá-zo-ár, *v. a.* Discorrer pela razão; racionar. (*Razão.*)

Razoavel, rra-zo-á-vel, *adj.* Que é proprio da razão; que está conforme com os seus principios. (*Razão*, suf. *avel.*)

Razoavelmente, ra-zo-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo razoavel. (*Razoavel*, suf. *mente.*)

Razzia, rra-zi-a, *s. f.* Saqueio de uma povoação. *Fig.* Ataque. Acção e effeito de destruir. (Ar. *razzia.*)

Re... re..., Elemento prefixo de composição d'um grande numero de palavras, significando iteração, repetição, reciprococidade, troca, movimento, retrogado. (Lat. *re.*)

1. **Ré**, rré, *s. f.* A mulher accusada ou demandada em juizo. A criminosa. (Lat. *rea*)

2. **Ré**, rré, *s. f. T. mar.* Parte posterior das embarcações. (Lat. *retro.*)

3. **Ré**, rré, *s. f. T. mus.* Segunda nota da escala musical. Figura que a representa. *Extens.* A corda dos instrumentos musicaes que produz a segunda nota musical. (Ital. *ré.*)

Reaberto, re-a-bér-to, *p. p.* de **Reabrir.** Que se tornou a abrir.

Reabertura, rre-a-ber-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de reabrir. (*Re*, pref., e *abertura.*)

Reabrir, rre-a-brir, *v. a.* Tornar a abrir. (*Re*, pref. e *abrir.*)

Reabsorpção, rre-a-bsor-são, *s. f.* Acção e effeito de reabsorver. (*Re*, pref., e *absorpção.*)

Reabsorver, rre-a-bsor-vèr, *v. a.* Absorver outra vez. (*Re*, pref., e *absorver.*)

Reacção, rre-ā-ṣão, *s. f. T. phys.* Acção d'um corpo sobre outro que acaba de operar sobre elle. *T. chim.* Phenomeno de composição e decomposição que produz um corpo em contacto com outro. *T. physiol.* Phenomeno physiologico que se manifesta em sentido contrario do que o suscitou. *T. polit.* Acção d'um partido que se exforça por voltar ao estado anterior. (*Re*, pref., e *acção*)

Reaccender, rre-a-sen-dèr, *v. a.* Accender uma outra vez. *Fig.* Tornar-se mais acceso, mais ardente.—**se**, *v. refl.* Tomar animo. (*Re*, pref., e *accender.*)

Reaccionario, rre-á-si-o-nà-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem relação com o partido da reacção; anti-liberal. Particularmente, em Portugal, miguelista. (*Reacção*, suf. *ario.*)

Reaccusação, rre-a-ku-za-são, *s. f.* Acção e effeito de reaccusar. (*Re*, pref., e *accusação.*)

Reaccusar, rrea-a-ku-zar, *v. a.* Accusar de novo. (*Re*, pref., e *accusar.*)

Reacquisição, rre-a-ki-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de readquirir (*Re*, pref. e *acquisição.*)

Readilho, rre-a-dí-lho, *s. m. ant.* Estofo de lan e seda.

Readmissão, rre-a-dmí-são. *s. f.* Acção e effeito de reamittir. (*Re*, pref., e *admissão.*)

Readmittir, rre-a-dmi-tir, *v. a.* Admittir uma outra vez. (*Re*, pref. e *admittir.*)

Readquirir, rre-a-dki-rir, *v. a.* Adquirir uma outra vez. (*Re*, pref., e *adquirir.*)

Reagente, rre-a-gèn-te, *adj.* Que reage. *s. m. T. chim.* Substancia que junta a outro corpo faz manifestar as propriedades caracteristicas d'este ultimo. (*Reagir*, suf. *ente.*)

Reaggravação, rre-a-gra-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de reaggravar. (*Re*, pref. e *aggravação.*)

Reaggravar, rre-a-gra-vár, *v. a.* Aggravar outra vez. (*Re*, pref., e *aggravar.*)

Reagir, rre-a-gir, *v. n.* Exercer uma acção contra outra que a sollicita. *Fig.* Entrar em luta. Offerecer resistencia. (*Re*, pref., e lat. *agire.*)

1. **Real**, rre-ál, *adj.* Que existe, que não é producto da imaginação. *T. jur.* Que tem relação com os bens. *s. m.* O que existe. (Lat. *realis*, de *res*, coisa.)

2. **Real**, rre-ál, *adj.* Que tem relação com o rei, *s. m.* Unidade monetaria portugueza. (Lat. *regalis.*)

Realçar, rre-al-sár, *v. a.* Pôr em logar alto. *Fig.* Dar valor a. *v. n.* Sobresair. (*Re*, pref., e *alçar.*)

Realço, rre-ál-so, *s. m.* Vid. **Realce.** (*Realçar.*)

Realce, rre-ál-se, *s. m.* Effeito de realçar. (*Realçar.*)

Realegrar, rre-a-le-grár, *v. a.* Alegrar outra vez. — **se**, *v. refl.* Alegrar-se de novo. (*Re*, pref., e *alegrar*)

Realejo, rre-a-lè-jo, *v. n.* Instrumento musico de manivella. (Hesp. *realejo.*)

Realengamente, rre-a-lèn-ga-mèn-te, *adv.* De modo realengo. (*Realengo*, suf. *mente.*)

Realengo, rre-a-lèn-go, *adj.* Que tem relação com o rei. (*Real*, suf. *engo.*)

Realeza, rre-a-lè-za, *s. f.* Dignidade do rei. *Fig.* Grandeza. (*Real*, suf. *eza.*)

Realidade, rre-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é real. O que existe. (Lat. *realitate.*)

1. **Realismo**, rre-a-lí-smo, *s. m. T. philos.* Doutrina que consiste em considerar como tendo realidade substancial as ideas abstractas. *T. litter.* Escola litteraria que não hesita deante da descripção do que é repugnante no homem e na natureza. (*Real 1*, suf. *ismo.*)

2. **Realismo**, rre-a-lí-smo, *s. m.* Systema politico no qual o rei é o chefe absoluto do estado. (*Real 2*, suf. *ismo.*)

1. **Realista**, rre-a-lí-sta, *adj.* Que é partidario do realismo. (*Real 1*, suf. *ista.*)

2. **Realista**, rre-a-lí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que é partidario da realeza. (*Real 2*, suf. *ista.*)

Realização, rre-a-li-za-ção, *s. f.* Acção ou effeito de realizar. (*Realizar*, suf. *ção.*)

Realisado, rre-a-li-zá-do, *p. p.* de **Realisar.** Que se tornou real.

Realizar, rre-a-li-zár, *v. a.* Fazer real. Fazer existir. *T. phil.* Suppor real (o que é ideal) — **se**, *v. refl.* Pôr-se em pratica. (*Real 1*, suf. *iza.*)

Realizavel, rre-a-li-zá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se realizar. (*Realizar*, suf. *vel.*)

1. **Realmente**, rre-ál-mèn-te, *adv.* De modo real. (*Real 2*, suf. *mente.*)

2. **Realmente**, rre-ál-mèn-te, *adv.* De modo proprio de rei. (*Real 2*, suf. *mente.*)

Reamanhecer, rre-a-ma-nhe-sèr, *v. n.* Amanhecer uma outra vez. *Fig.* Tornar-se novo. (*Re*, pref., e *amanhecer.*)

Reanimação, rre-a-ní-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de reaminar ou de reaminar-se. (*Reanimar*, suf. *ção.*)

Reanimado, rre-a-ni-má-do, *p. p.* de **Reanimar.** Que readquiriu animo.

Reanimador, rre-a-ni-ma-dor, *adj.* e *s. m.* Que reanima. (*Reanimar*, suf. *dor.*)
Reanimar, rre-a-ni-màr, *v. a.* Fazer renascer o animo em. (*Re*, pref., e *animar.*)
Reapparecer, rre-a-pa-re-ser, *v. n.* Apparecer uma outra vez. (*Re*, pref., e *apparecer.*)
Reapparição, rre-a-pa-rí-ção, *s. f.* Acção ou effeito de reapparecer. (*Re*, pref., e *apparição.*)
Reascender, rre-as-sen-dèr, *v. n.* Ascender outra vez (*Re*, pref., e *ascender.*)
Reassumido, rre-a-su-mí-do, *p. p.* de **Reassumir**. Que tornou a assumir. Recuperado.
Reassumir, rre-a-su-mir, *v. a.* Assumir outra vez. Retomar uma antiga posse. (*Re*, pref. e *assumir.*)
Reassumpção, rre-a-sun-são, *s. f.* Acção ou effeito de reassumir. (*Re*, pref., e *assumpção.*)
Reatadura, rre-a-ta-dú-ra, *s. f.* e *pl. T. mar.* Cabos ou chapas de ferro com que se atam os mastros fendidos. (*Reatar*, suf. *dura.*)
Reatar, rre-a-tàr, *v. a.* Atar uma outra vez. (*Re*, pref., e *atar.*)
Reatas, rre-a-tás, *s. f.* e *pl.* Vid. **Reataduras**. (*Reatar.*)
Reato, rre-á-to, *s. m.* Estado de réu. Physionomia do reu. A obrigação do cumprimento de penitencia. (Lat. *reatus.*)
Reaviar, rre-a-ví-ar, *v. a.* Fazer tornar ao caminho.—**se**, *v. refl.* Voltar ao caminho. (*Re*, pref., e *aviar.*)
Reavisado, rre-a-vi-zá-do, *p. p.* de **Reavisar**. Que foi avisado outra vez. Que tem prudencia.
Reavisar, rre-a-vi-zár, *v. a.* Avisar outra vez. (*Re*, pref., e *avisar.*)
Reaviso, rre-a-ví-so, *s. m.* Acção ou effeito de reavisar. (*Re*, pref., e *aviso.*)
Rebaixa, rre-bái-cha. *s. f.* Abaixamento de preço; abaixamento de valor. (*Rebaixar.*)
Rebaixado, rre-bai-chá-do, *p. p.* de **Rebaixar**. Que se tornou mais baixo. Que diminuiu de preço, de valor.
Rebaixamento, rre-bai-xa-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de rebaixar, de rebaixar-se (*Rebaixar*, suf. *mento.*)
Rebaixar, rre-bai-chár, *v. a.* Fazer mais baixo. Diminuir o preço, o valor de. Humilhar. —**se**, *v. refl.* Praticar acções vis. Humilhar-se. (*Re*, pref., e *baixar.*)
Rebaixo, rre-bái-cho, *s. m.* Acção e effeito de rebaixar. Parte que se rebaixou. (*Rebaixar.*)
Rebalsado, rre-bal-sá-do, *p. p.* de **Rebalsar**. Que se tornou estagnado, paludoso.
Rebalsar, rre-bãl-sár, *v. a.* Fazer-se estagnado; paludoso. (*Re*, pref., e *balsa.*)
Rebanhada, rre-ba-nhá-da, *s. f.* Grande rebanho. (*Rebanhar*, suf. *ada.*)
Rebanhar, rre-ba-nhár, *v. a.* Vid. **Arrebanhar**. (*Rebanho.*)
Rebanhio, rre-ba-nhí-o, *s. m.* Que vae, que vive em rebanho. (*Rebanho*, suf. *io.*)
Rebanho, rre-bà-nho, *s. m.* Ajuntamento de gado lanigero. Ajuntamento de animaes. *Fig.* Ajuntamento de homens. *Fig.* Conjuncto de fieis d'uma egreja, de freguezes d'uma freguezia.
Rebaptismo, rre-ba-tí-smo, *s. m.* A acção e effeito de rebaptisar. (*Re*, pref., e *baptismo.*)
Rebaptisar, rre-bã-ti-zàr, *v. a.* Baptisar outra vez. (*Re*, pref., e *baptisar.*)
Rebarba, rre-bár-ba, *s. f. T. techn.* Aresta, proeminencia, parte saliente n'uma peça. (*Re*, pref., e *barba.*)
Rebarbar, rre-bar-bár, *v. a. T. techn.* Raspar as rebarbas. (*Rebarba.*)
Rebarbativo, rre-bar-ba-tí-vo, *adj.* Que parece ter duas barbas em resultado de abundancia de gordura. (*Barba.*)
Rebate, rre-bá-te, *s. m.* Acção e effeito de rebater. Acção de acommetter repentinamente. Acção de chamar, de avisar um desastre imprevisto. (*Rebater.*)
Rebatedor, rre-ba-te-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rebate. *s. m.* O que rebate, o que faz descontos. (*Rebater*, suf. *dor.*)
Rebater, rre-ba-tèr, *v. a.* Bater outra vez. (*Re*, pref., e *bater.*)
Rebatido, rre-ba-tí-do, *p. p.* de **Rebater**. Que foi batido outra vez. Que foi batido muitas vezes. Repellido. Refutado. Destruido.
Rebatimento, rre-ba-tí-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de rebater. (*Rebater*, suf. *mento.*)
Rebeca, rre-bé-ka, *s. f. T. naut.* Uma das pequenas velas da prôa.
Rebeldaria, rre-bel-da-rí-a, *s. f.* Vid. **Rebeldia**. (*Rebelde*, suf. *aria.*)
Rebelde, rre-bél-de, *adj.* Que se rebella. Que se insurge contra a auctoridade. *s. m.* O que se rebella. (Lat. *rebellis.*)
Rebeldia, rre-bēl-di-a, *s. f.* Estado, acção, qualidade do que é rebelde. (*Rebelde*, suf. *ia.*)
Rebellão, rre-be-lão. *adj.* Que não se deixa guiar facilmente (diz-se do cavallo). (*Rebelar*, suf. *ão.*)
Rebellar, rre-be-lár, *v. a.* Insurgir, revoltar contra a auctoridade.—**se**, *v. refl.* Insurgir-se, revoltar-se contra a auctoridade. Revoltar-se. (Lat. *rebellare.*)
Rebellião, rre-be-li-ão. *s. f.* Acção de se rebellar. (Lat. *rebellione.*)
Rebem, rre-bèn, *s. m.* Chicote com que se puniam os condemnados. (*Rebenque.*)
Rebenque, rre-bén-ke, *s. m.* Pequeno chicote de cavalleiro, (Hesp. *rébenque*).
Rebenta-boi, rre-bèn-ta-bòi, *s. m.* Fructo da silva macha. (*Rebentar*, e *boi.*)
Rebentão, rre-ben-tão, *s. m.* Pequeno tronco que sáe da planta, o qual póde separar-se para produzir nova planta. *Fig.* Descendente. *T. pop.* Abcesso. (*Rebento*, suf. *ão.*)
Rebentar, rre-ben-tár, *v. a.* Abrir-se fazendo estoiro. Abrir-se. Apparecer. Nascer. (Lat. *ventus.*)
Rebentina, rre-ben-tí-na, *s. f.* Ataque de furia colera subita. (*Rebentar.*)
Rebento, rre-bèn-to, *s. m. T. bot.* Botão. (*Rebentar.*)
Rebique, rre-bí-que, *s. m.* Vid. **Arrebique**.
Rebitar, rre-bi-tár, *v. a.* Virar, dobrar, retorcer. (Vid. *arrebitar.*)
Rebite, rre-bí-te, *s. m.* Dobra que se faz n'um prego para ficar preso na madeira. (*Rebitar.*)
Rebo, rrè-bo, *s. m.* Pedra solta, cascalho, calhão.
Reboante, rre-bo-àn-te, *adj.* Qua reboa. (*Reboar*, suf. *ante.*)

Reboar, rre-bo-ár, *v. n.* Fazer echo, repercutir-se. (Lat. *reboare.*)

1. **Rebocado**, rre-bo-ká-do, *p. p.* de **Rebocar** 1. Que tem reboco.

2. **Rebocado**, rre-bo-ká-do, *p. p.* de **Rebocar** 2. Que vae a reboque.

1. **Rebocador**, rre-bo-ka-dôr, *adj.* e *s. m. T. alven.* Que reboca. (*Rebocar* 1, suf. *dor.*)

2. **Rebocador**, rre-bo-ka-dôr, *s. m. T. mar.* Que leva a reboque (outra embarcação). (*Rebocar* 2, suf. *dor.*)

Rebocadura, rre-bo-ka-dû-ra, *s. m.* Vid. **Reboco** ou **Reboque**. (*Rebocar* 1 ou 2, suf. *dura.*)

1. **Rebocar**, rre-bo-kár, *v. a.* Revestir de reboco. (*Reboco.*)

2. **Rebocar**, rre bo-kàr, *v. a.* Fazer andar uma embarcação puxando-a por meio de um cabo. (Lat. *remulcare* ; fr. *remorquer*, hesp. *remolcar*, ital. *rémorchiare*. A mudança de *m* em *b* encontra-se tambem em *busaranha*, etc.)

Reboco, rre-bô-ko, *s. m.* Argamassa com que se revestem as paredes. (Talvez connexo com *arrebique*, e derivado do arabe *rabaka*, misturar.)

Rebolado, rre-bo-lá-do, *s. m.* Movimento que se faz em certas danças. (*Rebolar*, suf. *ado.*)

Rebolar, rre-bo-lár, *v. n.* Mover-se como uma bola. Andar á roda sobre si mesmo. Mover-se em torno de um eixo. (*Re*, e *bola.*)

Rebolaria, rre-bo-la-rí-a, *s. f.* Acção affectada. (*Rebolar*, suf. *aria*).

Rebolcar, rre-bol-kár, *v. a.* Fazer mover em torno de um eixo. Fazer mover. (**Rebolicar.*)

Rebolear-se, rre-bo-le-ár-se, *v. refl.* Mover o corpo para um e outro lado. Bambolear-se. (*Rebolar.*)

1. **Reboleira**, rre-bo-lèi-ra, *s. f.* Estaca para plantio. A parte de um arvoredo ou prado mais espessa.

2. **Reboleira**, rre-bo-lèi-ra, *s. f.* O lodo que existe na caixa onde gira a pedra de amolar. (*Rebolo*, suf. *eira.*)

Reboleiro, rre-bo-lèi-ro, *s. m.* Reboleira. Chocalho. (*Rebolar.*)

Rebolo, rre-bô-lo, *s. m.* Pedra com a fórma de grande disco circular, que girando em torno de um eixo serve para amolar instrumentos cortantes. (*Rebolar.*)

Rebombar, re-bon-bár, *v. n.* Produzir som como de bomba; retumbar. (*Re*, pref. e *bomba.*)

Rebombo, rre-bôn-bo, *s. m.* Som do que rebomba. (*Rebombar.*)

Reboque, rre-bó-ke, *s. m.* Acção e effeito de rebocar. Cabo que prende uma embarcação a outra que a faz mover. (*Rebocar* 2.)

Reboquear, rre-bo-ke-ár, *v. a. T. mar.* Vid. **Rebocar**. (*Reboque.*)

Rebordão, rre-bor-dão, *adj.* Bravo (diz-se dos vegetaes cujos fructos não são comestiveis, e que se empregam em geral nas sebes vivas). (*Re*, pref. e *bordo.*)

Rebordo, rre-bôr-do, *s. m.* Borda revirada. (*Re*, pref. e *borda.*)

Rebotalho, rre-bo-tà-lho, *s. m.* Parte que não presta. Refugo. (Fr. *rebut*; * *rebotar*, de *re* e *botar.*)

Rebotar, rre-bo-tár, *v. a.* Vid. **Embotar**. (*Re*, pref. e *boto.*)

Rebraço, rre-brá-so, *s. m. T. ant.* Parte da armadura que cobria o antebraço. (*Re*, pref. e *braço.*)

Rebramar, rre-bra-már, *v. n.* Bramar outra vez. Bramar muito. *Fig.* Encolerisar-se. (*Re*, pref. e *bramar.*)

Rebrilhar, rre-bri-lhár, *v. a.* Brilhar outra vez. Brilhar muito. (*Re*, pref. e *brilhar*)

Rebrotar, rre-bro-tár, *v. a.* Brotar outra vez. (*Re*, pref. e *brotar.*)

Rebuçado, rre-bu-sá-do, *adj.* Coberto com rebuço. *s. m.* Encoberto. Pequena porção de xarope que se concentrou pelo calor a ponto de se solidificar e que tem o aspecto vitreo. Pequena porção de xarope concentrado e solidificado com substancias medicamentosas. (*Rebuçar*, suf. *ado.*)

Rebuçar, rre-bu-sár, *v. a.* Cobrir com rebuço. Esconder. Desfarçar. (*Re*, pref., e * *buçar* ; vid. **Embuçar**)

Rebuço, re-bú-so, *s. m.* Cabeção de capa ou capote com que pode cobrir-se o rosto. Golla do casaco ou do collete. *Fig.* Disfarce. Dissimulação. (*Rebuçar.*)

Rebuliço, rre-bu-lí-so, *s. m.* Agitação. Confusão. Grande quantidade de gente junta. (*Re*, pref. e *bulicio.*)

Rebulir, rre-bu-lir, *v. a.* Bulir outra vez. *Fig.* Retocar, corrigir, (*Re*, pref. e *bulir.*)

Rebusca, rre-bú-ska, *s. m.* Acção de rebuscar. (*Rebuscar.*)

Rebuscado, rre-bu-ská-do, *p. p.* de **Rebuscar**. Que se tornou a buscar. *Fig.* Aprimorado.

Rebuscar, rre-bu-skár, *v. a.* Buscar outra vez. *Fig.* Fazer com primor, com cuidado, com affectação. (*Re*, pref. e *buscar.*)

Rebusco, rre-bú-sko, *s. m.* Acção de rebuscar. (*Rebuscar*)

Recachar, rre-ka-chár, *v. n.* Responder a cilada com cilada. *v. a.* Erguer (o hombro, a cabeça) com importancia, imperio. (*Re*, pref. e *cacha.*)

Recacho, rre-ká-chò, *s. m.* Posição aprumada, de quem quer impôr. (*Rexachar.*)

Recadista, rre-ka-dí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz recados. (*Recado*, suf. *ista.*)

1. **Recado**, rre-ká-do, *s. m.* Mandado. Commissão. Mensagem. Reprehensão. *pl.* Cumprimentos.

2. **Recado**, rre-ká-do, *s. m.* Vid. **Recato**.

Reçaga, rre-sá-ga, *s. T. desus.* A parte posterior de um objecto. (Hesp. *rezaga.*)

Recaida, rre-ka-í-da, *s. f.* Acção ou effeito de recair. (*Recair*, suf. *ida.*)

Recardiço, rre-ka-i-dí-so *adj.* Que recai com facilidade. (*Recair*, suf. *diço.*)

Recaimento, rr-ka-i-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recair. (*Recair*, suf. *mento.*)

Recair, rre-ka-ír, *v. n.* Cair outra vez. Cair outra vez em um estado, em que se achava anteriormente. (*Re*, pref., e *cair.*)

Recalcadamente, rre-kãl-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo recalcado. (*Recalcado*, suf. *mente.*)

Recalcado, rre-kal-ká-do, *p. p.* de **Recalcar**. Calcado outra vez. Muito calcado. Repisado.

Recalcador, rre-kãl-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que recalca. *s. m.* Instrumento que serve para recalcar. (*Recalcar*, suf. *dor.*)

Recalcadura, rre-kāl-ka-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de recalcar. (*Recalcar*, suf. *dura.*)
Recalcamento, rre-kāl-ka-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recalcar. (*Recalcar*, suf. *mento.*)
Recalcar, rre-kāl-kár, *v. a.* Calcar outra vez. Calcar muito. Juntar. Reprimir. (*Re*, pref., e *calcar.*)
Recalcitrante, rre-kāl-si-tràn-te, *adj.* e *s. m.* Que recalcitra. (*Recalcitrar*, suf. *ante.*)
Recalcitrar, rre-kāl-si-trar, *v. n.* Offerecer replica. Não obedecer. Obstinar-se. (Lat. *recalcitrare.*)
Recalque, rre-kàl-ke, *s. m.* Acção e effeito do recalcar. (*Recalcar.*)
Recamado, rre-ka-má-do, *p. p.* de **Recamar.** Ornado com recamo. Ornado com bordados de relevo. Ornado. Repleto.
Recamado, rre-ka-ma-dú-ra, *s. m.* Bordado de relevo. (*Recamar*, suf. *dura.*)
Recamar, rre-ka-màr, *v. a.* Ornar com recamo. Ornar. *Fig.* Revestir. (*Re*, pref., e *cama.*)
Recamara, rre-kà-ma-ra, *s. f.* Camara interior. (*Re*, pref., e *camara.*)
Recambiar, rre-kan-bi-ár, *v. a.* Mandar o que se nos envia. *T. comm.* (uma lettra.) Renviar por não ser acceita ou paga. (*Re*, pref. e *cambiar.*)
Recambio, rre-kàn-bi-o, *s. m. T. comm.* Acção e effeito de recambiar. A despesa que se faz para recambiar uma lettra. (*Re*, pref. e *cambio.*)
Recambô, rre-kan-bó, *s. m. T. jog.* Certo ou convencionado numero de partidas de um jogo. Troca de parceiros. Conjuncto de tentos que marcam um numero convencionado de partidas. (*Recambio.*)
Recamo, rre-kà-mo, *s. m.* Ornato bordado a relevo. Ornato. (*Recamar.*)
Recantação, rre-kan-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de recantar. (*Recantar*, suf. *ção.*)
Racantar, rre-kan-tár, *v. a.* Cantar outra vez. Cantar emphaticamente. (Lat. *recantare,*)
Recanto, rre-kàn-to, *s. m.* Canto occulto. Logar occulto. (*Re*, pref. e *canto.*)
Recapitulação, rre-ka-pi-tu-la-ção, *s. f.* Acção ou effeito de recapitular. (*Recapitular*, suf. *ção.*)
Recapitular, rre-ka-pí-tu-làr, *v. a.* Repetir em resumo. Repetir. (*Re*, pref. e *capitulo.*)
Recaptivo, rre-ka-tí-vo, *adj.* e *s. m.* Que está bastanto captivo. (*Re*, pref. e *captivo.*)
Recapturar, rre-ka-ptu-rár, *v. a.* Capturar outra vez. (*Re*, pref. e *capturar.*)
Recarga, rre-kár-ga, *s. f. T. taurom. Boi de:*— O que investe contra o cavalleiro, depois de receber a farpa. (*Re*, pref. e *carga.*)
Recata, rre-ká-ta, *s. f.* Vid. **Rebusca.** (*Recatar.*)
Recatadamento, rre-ka-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo recatado. (*Recatado*, suf. *mente.*)
Recatado, rre-ka-tá-do, *p. p.* de **Recatar.** Acautelado. Prudente. Que vive recolhido. Modesto. Pudico.
1. **Recatar**, rre-ka-tár, *v. a.* Vid. **Rebuscar.** (Lat. * *recaptare.*)
2. **Recatar**, rre-ka-tár, *v. a.* Pôr em recato. Resguardar. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em recato. Esconder-se. Recolher-se. (Lat. * *recaptare.*)
Recato, rre-ká-to, *s. m.* Logar seguro, occulto. Segredo. Cuidado em evitar perigo. Modestia. (*Recatar.*)
Recavar, rre-ka-vár, *v. a.* Cavar outra vez. *Fig.* Insistir em. (*Re*, pref. e *cavar.*)
Recaven, rre-ka-vèn, *s. m.* Parte trazeira do leito de um carro.
Receado, rre-se-á-do, *p. p.* de **Recear.** Que causa receio.
Recear, rre-se-ár, *v. a.* e *n.* Ter receio de. (* *Rezelar;* de *cio;* vid. **Zelo.**)
Recebedor, rre-se-be-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recebe. (*Receber*, suf. *dor.*)
Recebedoria, rre-se-be-do-rí-a, *s. f.* Repartição onde se recebem quantias para os cofres do estado; etc. Cargo de recebedor. (*Recebedor*, suf. *ia.*)
Receber, rre-se-bèr, *v. a.* Tomar o que é dado, enviado, presenteado, devido. Adquirir. Admittir. Seguir. Experimentar. (Lat. *recipere.*)
Recebimento, rre-se-bí-mèn-to. Acção ou effeito de receber. (*Receber*, suf. *mento.*)
Receio, rre-sèi-o, *s. m.* Estado de hesitação acompanhado de susto. Temor. (*Recear.*)
Receita, rre-sèi-ta, *s. f.* Quantia que se recebeu. Rendimento. *T. med.* Formula de medicamento. Formula para a composição de uma coisa. Conselho. (Lat. *recepta.*)
Receitar, rre-sei-tár, *v. a.* Fazer receita. Dar conselho. (*Receita.*)
Receitario, rre-sei-tá-ri-o, *s. m.* Logar onde se guardam as receitas. (*Receita*, suf. *ario.*)
Receituario, rre-sei-tu-á-ri-o, *s. m.* Conjuncto de receitas. (Lat. *receptuarium.*)
Recem, re-sén, *pref.* Entra na composição de diversas palavras e significa recentemente, ha pouco, de pouco tempo. (Lat. *recente.*)
Recem-casado, rre-sèn-ka-zá-do, *adj.* Que tem pouco tempo de casado. (*Recem*, e *casado.*)
Recem-chegado, rre-sèn-che-gá-do, *adj.* e *s. m.* Que chegou ha pouco tempo. (*Recem*, e *chegado.*)
Recem-convertido, rre-sèn-kon-ver-tí-do, *adj*; e *s. m.* O que se converteu ha pouco tempo. (*Recem*, e *convertido.*)
Recem-nado, rre-sèn-ná-do, *adj.* e *s. m.* Que tem pouco tempo de nascido. (*Recem*, e *nado.*)
Recem-nascido, rre-sèn-nas-si-do, *adj.* e *s. m.* Que tem pouco tempo de nascido. (*Recem*, e *nascido.*)
Recem-vindo, rre-sèn-vín-do, *adj.* e *s. m.* Que que veiu ha pouco tempo. (*Recem*, e *vindo.*)
Recedente, rre-se-dèn-te, *adj.* Que recende. (*Receder*, suf. *ente.*)
Recender, rre-sen-dèr, *v. n.* Espalhar cheiro. (*Rescender.*)
Recennar, rre-se-nàr, *v. a.* Doirar outra vez. (Ital. *raccennare.*)
Recenseado, rre-sen-se-á-do, *p. p.* de **Recensear.** Que entrou n'um arrolamento ou enumerâção.
Recenseador, rre-sen-se-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recenseia. (*Recensear*, suf. *dor.*)
Recenseamento, rre-sen se-a-mèn-to, *s. m.* Arrolamento. (*Recensear*, suf. *mento.*)
Recensear, rre-sen-se-ár, *v. a.* Arrolar. Enumerar. (Lat. *recenseare.*)

Recenseio, rre-sen-sei-o, *s. m.* Acção ou effeito de recensear. (*Recensear.*)
Recental, rre-sen-tàl, *adj.* e *s. m.* Que tem poucos mezes (diz-se do cordeiro.) (*Recente*, suf. *al.*)
Recente, rre-sèn-te, *adj.* Que tem pouco tempo de existencia. Que aconteceu ha pouco tempo, (Lat. *recente.*)
Recente-alvo, rre-sèn-te-ál-vo, *adj.* Que se purificou ha pouco tempo. (*Recente*, e *alvo.*)
Recentemente, rre-sen-te-mèn-te, *adv.* Ha pouco tempo. (*Recente*, suf. *mente.*)
Receosamente, rre-se-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo receoso. (*Receoso*, suf. *mente*)
Receoso, rre-se-ò-zo, *adj.* Que tem receio. Que manifesta receio. (*Receio*, suf. *oso.*)
Recepção, rre-sē-são, *s. f.* Acção e effeito de receber. (Lat. *receptione.*)
Receptação, rre-sē-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de receptar. (Lat. *receptatione.*)
Receptacular, rre-sē-ta-ku-lár, *adj.* *T. bot.* Que pertence ou tem relação com o receptaculo. Que está sobre um receptaculo. (*Receptaculo*, suf. *ar.*)
Receptaculo, rre-sē-tá-ku-lo, *s. m.* Logar em que se guarda, ou ajunta alguma cousa. Vaso. (Lat. *receptaculum.*)
Receptador, rre-sē-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que recepta. (Lat. *receptator.*)
Receptar, rre-sē-tàr, *v. a.* Guardar, esconder (o que outrem furtou). (Lat. *receptare.*)
Receptibilidade, rre-sē-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de receber impressões. Qualidade de receber influencia. (*Receptivel*, e, *idade.*)
Receptivel, rre-sē-tí-vel, *adj.* Que se póde receber. (Lat. *receptibilis.*)
Receptuidade, rre-sē-tu-i-dá-de, *s. f.* Vid. Receptibilidade. (*Receptivo*, e, *idade.*)
Receptivo, rre-sē-tí-vo, *adj.* Que recebe ou póde receber. (Lat. *receptivus.*)
Receptor, rre-sē-tòr, *adj.* e *s. m.* Que recebe. (Lat. *receptore.*)
Recesso, re-sé-so, *s. m.* Logar occulto. (Lat. *recessus.*)
Rechan, rre-chàn, *s. f.* *T. ant.* Planicie sobre as montanhas. Planura. Chapada. (*Re*, pref., e *chan.*)
Rechassar, rre-cha-sár, *v. a.* Repellir. (Fr. *réchasser.*)
Rechasso, rre-chá-so, *s. m.* Acção e effeito de rechassar. (*Rechassar.*)
Recheadamente , rre-che-á-da-mèn-te, *adv.* Com recheio. (*Recheado*, suf. *mente.*)
Recheado, rre-che-á-do, *p. p.* de **Rechear**. Que tem recheio.
Recheadura, rre-che-a-dú-ra, *s. f.* A acção de rechear. Coisa com que se recheia. (*Rechear*, suf. *dura.*)
Rechear, rre-che-ár, *v. a.* Encher um vão. Encher com um preparado culinario ou de confeitaria. *Fig.*— se, *v. refl.* Enriquecer-se. (*Recheio.*)
Rechega, rre-chè-ga, *s. f.* *T. techn.* Operação que consiste em fender os pinheiros em todo o seu comprimento para que produzam mais resina. (*Re*, pref. e *chegar.*)
Rechego, rre-chè-go, *s. m.* *T. venat.* Logar onde se occulta o caçador na caça. (*Chegar.*)
Recheio, rre-chéi-o, *s. m.* Tudo o que serve rechear. (*Re*, e *cheio.*)
Rechiar, rre-chi-ár, *v. n.* Chiar muito. (*Re*, pref. e *chiar.*)
Rechinante, rre-chi-nàn-te, *adj.* Que rechina. (*Rechinar*, suf. *ante.*)
Rechinar, re-chi-nár, *v. a.* Produzir um agudo. Ranger. (Parece não ver o mesmo que fr. *rechiner*, hesp. *rachinar*, mas ser connexo com ant. fr. *rechigner*, *rechaner*, gritar, fazer ouvir um ruido um som.)
Rechino, rre-chí-no, *s. m.* Rangido. (*Rechinar.*)
Rechonchudo, rre-chon-chú-do, *adj.* Gordo.
Recibo, re-sí-bo, *s. m.* Declaração escripta de que se recebeu. (*Receber.*)
Recidiva, rre-si-dí-va, *s. f.* *T. med.* Repetição de uma enfermidade. (*Recidivo.*)
Recidivo, rre-si-dí-vo, *adj.* Que reincide. (Lat. *recidere.*)
Recife, re-sí-fe, *s. m.* Rochedo no mar á flor d'agua. (Ar. *ar-recif.*)
Recifoso, re-si-fò-so, *adj.* Que tem recifes. (*Recife*. suf. *oso.*)
Recingir, re-sin-jír, *v. a.* Cingir outra vez. (*Re*, e *cingir.*)
Recinto, re-sín-to, *s. m.* Espaço comprehendido por certos limites. (Lat. *recinctus.*)
Recipe, ré-si-pe, *s. m.* Palavra que os medicos escrevem no começo das receitas, geralmente em breve (R.e). *T. vulg.* Receita. *Fig.* Reprehensão, censura. (Lat. *recipe.*)
Recipiendario, re-si-pi-en-dá-ri-o, *s. m.* O que é recebido (diz-se dos individuos que entram de novo em uma corporação e que são recebidos com solemnidade). (Lat. *recipiendus*, suf. *ario.*)
Recipiente, rre-si-pí-èn-te, *adj.* Que recebe. *s. m.* Vaso que serve para receber gazes ou liquidos. Campanula da machina pneumatica. (Lat. *recipiente.*)
Reciproca, rre-sí-pro-ka, *s. f.* Proposição inversa da que demonstrou. (*Reciproco.*)
Reciprocação, rre-si-pro-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de reciprocar. Reciprocidade. (Lat. *reciprocatione.*)
Reciprocamente, rre-sí-pro-ka-mèn-te, *adv.* De modo reciproco. (*Reciproco*, suf. *mente.*)
Reciprocar, rre-si-pro-kár, *v. a.* Fazer troca. Compensar. (Lat. *reciprocare.*)
Reciprocidade, rre-si-pro-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é reciproco. (*Reciproco*, suf. *idade.*)
Reciproco, rre-sí-pro-ko, *adj.* Alternativo; que une em sentido inverso. Que se troca. Mutuo. (Lat. *reciprocus.*)
Recita, ré-si-ta, *s. f.* Espectaculo de declamação. Espectaculo theatral. (*Recitar.*)
Recitação, rre-sí-ta-são, *s. f.* A acção e effeito de recitar. (*Recitar*, suf. *ção.*)
Recitado, rre-si-tá-do, *p. p.* de **Recitar**. Que foi lido em voz alta. Declamado.
Recitador, rre-si-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recita. (*Recitar*, suf. *dor.*)
Recitante, rre-si-tàn-te, *adj.* e *s. m.* Que recita. (*Recitar*, suf. *ante.*)
Recitar, rre-si-tár, *v. a.* Lêr alto. Declamar. (Lat. *recitare.*)
Recitativo, rre-si-ta-tí-vo, *s. m.* *T. mus.* Parte da opera a canto largo. (*Recitar*, suf. *tivo.*)

Reclamação, rre-kla-ma-são, *s. f.* Acção e feito de reclamar. (*Reclamar*, suf. *ção.*)

Reclamador, rre-kla-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* Que reclama. (*Reclamar*, suf. *dor.*)

Reclamante, rre-kla-màn-te *adj.* e *s. m.* e *f.* *T. jur.* Que reclama (diz-se da pessoa). (*Reclamar*, suf. *ante.*)

Reclamar, rre-kla-már, *v. a* e *n* Exigir. Fazer opposição com palavras. Protestar. (Lat. *reclamare.*)

Reclamo, rré-kla-mo, *s. m.* Acção e effeito de reclamar. Instrumento venatorio para imitar o som das aves. *T. typ.* Palavra que se collocava no fim da pagina para indicar a primeira da pagina seguinte. *T. jorn.* Recommendação feita no corpo do jornal. (*Reclamar.*)

Reclinação, rre-klí-na-são, *s. f.* Acção de reclinar ou reclinar-se. (*Reclinar*, suf. *ção.*)

Reclinadamente, rre-kli-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo reclinado. (*Reclinado*, suf. *mente.*)

Reclinar, rre-klí-nár, *v. a.* Desviar da posição perdicular. Encostar. Inclinar. (Lat. *reclinare.*)

Reclinatorio, rre-kli-na-tó-rio, *s. m.* Movel onde se reclina, encosta. (Lat *reclinatorius.*)

Recluir, rre-klu-ír, *v. a.* Encarcerar. (Lat. *recludere.*)

Reclusão, rre-klu-zão, *s. f.* Acção e effeito de recluir. Prisão. (Lat. *reclusione.*)

Reclusar, rre-klu-zár, *v. a.* Recluir. Prender. (*Recluso.*)

Recluso, rre-klú-zo, *adj.* Encerrado. Enclausurado. Preso. (Lat. *reclusus.*)

Recobramento, rre-ko-bra mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recobrar. (*Recobrar*, e *mento*)

Recobrar, rre-ko-brár, *v. a.* Cobrar de novo. Tornar a tomar. — **se**, *v. refl.* Cobrar de novo a saude, o estado normal, physico ou psychico. (Lat. *recuperare.*)

Recobravel, rre-ko-brá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se recuperar. (*Recobrar*, suf. *vel.*)

Recobrir, rre-ko-brír, *v. a.* Cobrir de novo. (*Re*, pref. e, *cobrir.*)

Recobro, rre-kô-bro, *s. m.* Acção e effeito de recobrar. (*Recobrar.*)

Recocto, rre-kó-to, *p p.* de **Recozer**. Vid. **Recozido.** (Lat. *recoctus.*)

Recognição, rre-ko-gni-são, *s. f.* Acção e effeito de reconhecer. (Lat. *recognitione.*)

Recoitar, rre-koi-tár, *v. a.* Tornar a cozer. Expor (um metal) á acção do fogo. (*Recoito.*)

Recoito, rre-kòi-to, *p. p.* **Recozer**. Vid. **Recozido.** (Lat. *recoctus.*)

Recolher, rre-co-lhêr, *v. a.* Receber para guardar. Colher. Juntar. Colleccionar. Dar abrigo a. (Lat. *recolligere.*)

Recolhida, rre-ko-lhí-da, *s f.* Acção ou effeito de recolher. Mulher que vive em recolhimento. (*Recolhido.*)

Recolhidamente, rre-ko-lhí-da-mèn-te, *adv.* De modo recolhido. (*Recolhido*, suf *mente.*)

Recolhido, rre-ko-lhí-do, *p. p.* de **Recolher**. Que vive em recolhimento. Que vive vida occulta. Modesto, humilde.

Recolhimento, rre-ko-lhi-mên-to, *s. m.* Acção ou effeito de recolher. Logar em que se recolhe. Collegio organisado á maneira de convento de freiras, mas sem voto. Vida recatada. Acção de meditár. *Recolher*, *suf. mento.*)

Recolho, rre-kô-lho, *s. m.* *Ant.* Recolhimento. Acção de respirar fortemente. Acção de lançar a agua respirando (diz-se da baleia). (*Recolher.*)

Recomeçar, rre-ko-me-sár, *v. a.* Começar outra vez. (*Re*, pref. e *começar.*)

Recommendação, rre ko-men-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de recommendar. *s. m.* e *pl.* Cumprimentos. (*Recommendar*, suf. *ção.*)

Recommendado, rre-ko-men-dá-do, *p. p.* de **Recommendar**. Que se recommendou.

Recommendar, rre ko-men-dár, *v. a.* Pedir cuidado, protecção para (*Re*, e lat. *commendare.*)

Recommendavel, rre-ko-men-dá-vel, *adj.* Que é digno de ser recommendado. (*Recommendar*, suf. *vel.*)

Recommendavelmente, rre-ko-men dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo recommendavel. (*Recommendavel*, suf. *mente.*)

Recompensa, rre-kon-pèn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de recompensar. (*Recompensar.*)

Recompensação, rre-kon-pen-sa-são, *s. f.* Acção ou effeito de recompensar. (*Recompensar*, suf. *ção.*)

Recompensado, rre-kon-pen-sá-do, *p. p.* de **Recompensar**. Que teve recompensa.

Recompensador, rre-kon-pen-sa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que recompensa. (*Recompensar*, suf. *dor.*)

Recompensar, rre-kon-pen-sár, *v. a* (*Re*, pref. e lat. *compensar.*)

Recompensavel, rre-kon pen sá-vel, *adj.* Que pode receber recompensa. (*Recompensar*, suf. *vel.*)

Recompor, re-kon-pôr, *v. a.* Compôr outra vez, de novo. (Lat. *recomponere.*)

Recomposição, rre-kon-po-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de recompor. (Lat. *recompositione.*)

Recomposto, rre-kon-pô-sto, *p. p.* de **Recompor**. Que tornou a ser composto.

Reconcavo, rre-kòn-ka-vo, *s. m.* Concavidade n'um terreno. (*Re*, pref. e, *concavo.*)

Reconcentração, rre-kon-sen-tra-são, *s. f.* Acção ou effeito de reconcentrar. (*Reconcentar*, suf. *ção.*)

Reconcentradamente, rre-kon-sen-trá-da-mèn-te, *adv.* De modo reconcentrado. (*Reconcentrado*, suf. *mente.*)

Reconcentrado, rre-kon-sen-trá-do, *p. p.* de **Reconcentrar**. Que converge em um centro commum. *T. chim.* Que está no mais alto grau de concentração.

Reconcentrar, rre-kon-sen-trár, *v. a.* Recolher no centro, no intimo. — **se**, *v. refl.* Recolher-se no centro, no intimo. Cair em profunda meditação. (*Re*, pref. e, *concentrar.*)

Reconciliação, rre-kon-si-lí-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de reconciliar. (Lat. *reconciliatione.*)

Reconciliador, rre-kon-si li-a-dôr, *s. m.* O que reconcilia. (Lat. *reconciliatore.*)

Reconciliar, rre-kon-si-li-ár *v. a.* Restabelecer as boas relações, a harmonia, a amizade quebrada entre. Consagrar de novo o templo violado). — **se**, *v. refl.* Confessar-se de culpas esquecidas n'uma confissão anterior. Reentrar na antiga harmonia, amizade. (Lat. *reconciliare.*)

Reconciliatorio, rre-kon-sí-li-a-tó-rí-o, *adj.* Que pode reconciliar. (*Reconciliar*, suf. *torio.*)

Reconciliavel, rre-kon-si-li-á-vel, *adj.* Que é

susceptivel de se reconciliar. (*Reconciliar*, suf. *vel.*)
Recondito, rre-kòn-di-to, *adj.* Que está escondido. *s. m.* Logar escondido, occulto. (Lat. *reconditus.*)
Reconditorio, rre-kon-di-tó-ri-o, *s. m.* Logar occulto. (Lat. *reconditorium.*)
Reconducção, rre-kon-du-são, *s. f.* Acção ou effeito de reconduzir. (Lat. *reconductione.*)
Reconduzir, rre-kon-du-zír, *v. a.* Conduzir outra vez. (Lat. *reconducere.*)
Recongraçar, rre-kon-gra-sár, *v. a.* Restituir á amizade, á boa harmonia. (*Re*, pref. e, *congraçar.*)
Reconhecer, rre-ko-nhe-sèr, *v. a.* Determinar no espirito que certa coisa em pessoa é tal que se conhecia já. Conhecer por um signal, caracteristico. Examinar com cuidado. Confessar. Confessar-se grato, devedor, favorecido. (*Re*, pref e, *conhecer.*)
Reconhecidamente, rre-ko-nhe-sí-da-mèn te, *adv.* De modo reconhecido. (*Reconhecido*, suf. *mente.*)
Reconhecido, rre-ko-nhe-sí-do, *p. p.* de **Reconhecer**. Que foi objecto de reconhecimento.
Reconhecimento, rre-ko-nhe-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de reconhecer. (*Reconhecer*, suf. *mento.*)
Reconhecivel, rre-ko-nhe-sí-vel, *adj.* Que se pode reconhecer. (*Reconhecer*, suf. *vel.*)
Reconquista, rre-kon-kí-sta, *s. f.* Acção ou effeito de conquistar. (*Re*, pref. e, *conquista.*)
Reconquistar, rre-kon ki-stár, *v. a.* Conquistar outra vez. Conquistar a um conquistador (*Re*, pref. e, *conquista.*)
Reconstituinte, rre-kon-sti-tu-ín-te, *adj.* Que reconstitue. (*Re*, pref. e, *constituinte.*)
Reconstituir, rre-kon-sti-tu-ir, *v. a.* Constituir outra vez. (*Re*, pref. e *constituir.*)
Reconstrucção, rre-kon-stru-são, *s. f.* Acção ou effeito de reconstruir. (*Re*, pref. e *construcção.*)
Reconstruido, rre-kon-stru-i-do, *p. p.* de **Reconstruir**. Construido de novo. (*Reconstruir*, suf. *ido.*)
Reconstruir, re-kon-stru-ir, *v. a.* Construir de novo. (*Re*, pref. e *construir.*)
Recontar, rre-kon-tár, *v. a.* Contar outra vez. (*Re*, pref. e *contar.*)
Recontente, rre-kon-tèn-te, *adj.* Que está muito contente. (*Re*, pref. e *contente.*)
1 **Reconto**, rre-kòn-to, *s. m.* O conto da lança que fica atraz da haste. (*Re*, pref. e, *conto.*)
2 **Reconto**, *s. m.* Acção e effeito de recontar. Narração. (*Recontar*).
Recontro, rre-kòn-tro, *s. m.* Encontro; embate de coisas que se encontram. Cambate. (*Re*, pref. e *contra.*)
Reconvenção, rre-kon-ven-são, *s. f.* Acção e effeito de reconvir. (*Re*, e *convenção.*)
Reconvindo, rre-kon-vin-do, *p. p.* de **Reconvir**. Demandado.
Reconvir, rre-kon-vír, *v. a.* *T. for.* Demandar a importancia de encargos (ao auctor da demanda. (*Re*, pref. e *convir.*)
Recopilação, rre-ko-pi-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de recompilar. (*Recompilar*, suf. *ção.*)
Recopiladamente, rre-ko-pi-lá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de recopilação; á maneira da recopilação. (*Recopilado*, suf. *mente.*)
Recopilado, rre-ko-pi-lá-do, *p. p.* de **Recopilar**. Resumido. Compendiado. Extractado.
Recopilador, rre-ko-pi-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recopila. (*Recopilar*, suf. *dor.*)
Recopilar, rre-ko-pi-lár, *v. a.* Resumir, compilar, extractar. (*Re*, pref., e *copilar.*)
Recordação, rre-kor da-são, *s. f.* Acção ou effeito de recordar. (Lat. *recordatione.*)
Recordador, re-kor-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recorda. (*Recordar*, suf. *dor.*)
Recordar, rre-kor-dar, *v. a.* Tornar a lembrar. (Lat. *recordare.*)
Recordativo, rre-kor-da-tí-vo, *adj.* Que recorda. (Lat. *recordativus.*)
Recordo, rre-kór-do, *s. m.* Acção e effeito de recordar. (*Recordar.*)
Recorrente, rre-ko-rrèn-te, *adj.* Que recorre. (Lat. *recorrente.*)
Recorrer, rre-ko-rrèr, *v. a.* ou *n.* Correr de novo. Fazer investigações. Fazer uso de. Interpor recurso. (*Re*, pref., e *correr.*)
Recorrido, rre-ko-rrí-do, *p. p.* de **Recorrer**. A que se interpoz recurso.
Recortar, rre-kor-tár, *v. a.* Cortar, fazendo figuras. (*Re*, pref., e *cortar.*)
Recorte, rre-kór-te, *s. m.* Acção e effeito de recortar. (*Recortar.*)
Recortilha, rre-cor-tí-lha, *s. f.* Instrumento para recortar massa. (*Re*, pref., e *cortilha.*)
Recostado, rre-ko-stá-do, *p. p.* de **Recostar**. Inclinado. Deitado.
Recostar, rre-ko-stár, *v. a.* Inclinar. —**se**, *v. refl.* Estender-se. Deitar-se. (*Re*, pref., e *costa.*)
Recosto, rre-kò-to, *s. m.* Movel que serve para nos recostarmos. Ladeira. (*Recostar.*)
Récova, rré-ko-va, *s. f.* Vid. **Récua** (Ar. *rekb*, caravana.)
Recôva, rre-kô-va, *s. f.* Vid. **Recovagem**. (*Recovar.*)
Recovado, rre-ko-vá-do, *s. m.* Vid. **Recovo**. (*Recovo*, suf. *ado.*)
Recovagem, rre-ko-vá-jen, *s. f.* Carga levada pelos almocreves. Companhia commercial que se encarrega do transporte de mercadorias. O preço que leva por esse transporte. (*Recovar*, suf. *agem.*)
Recovar, rre-ko-vár, *v. a.* Levar mercadorias de um sitio para outro. (*Récova.*)
Recoveira, rre-ko-vèi-ra, *s. f.* Pau em que os peixeiros levam os cabazes ao hombro. Mulher que recova. (*Recovar*, suf. *eira.*)
Recoveiro, rre-ko-vèi-ro, *s. m.* O que recova. Almocreve. (*Recovar*, suf. *eiro.*)
Recovo, rre-kò-vo, *s. m.* Posição de quem está encostado sobre um dos cotovellos.
Recozer, rre-ko-zèr, *v. a.* Cozer de novo. Cozer muito. (*Re*, pref., e *cozer.*)
Recozimento, rre-ko-zi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recozer. (*Recozer*, suf. *mento.*)
Recreação, rre-kre-a-são, *s. f.* Vid. **Recreio**. (Lat. *recreatione.*)
Recreador, rre-kre-a-dòr, *adj.* Que recreia. (*Recrear*, suf. *dor.*)
Recrear, rre-kre-ár, *v. a.* Causar alegria. Divertir.—**se**, *v. refl.* Sentir prazer. Divertir-se. (Lat. *recreare.*)

Recreativo, rre-kre-a-ti-vo, *adj.* Que recreia. (*Recrear*, suf. *tivo*.)
Recreio, rre-krèi-o, *s. m.* Divertimento. Logar onde se recreia. (*Recrear.*)
Recrementicio, rre-kre-men-ti-si-o, *adj. T. physiol.* Que se absorve de novo (diz-se das secreções). (*Recremento*.)
Recremento, rre-kre-mèn-to, *s. m. T. physiol. ant.* Secreção que se absorve de novo. (Lat. *recrementum*.)
Recrescente, rre-kres-sèn-te, *adj.* Que recresce. (*Recrescer*.)
Recrescer, rre-kres-sèr, *v. a.* Crescer outra vez. Crescer. Augmentar. (*Re*, pref. e, *crescer*.)
Recrescidamente, rre-kres-sí-da-mèn-te, *adv.* Com recrescimento. (*Recrescido*, suf. *mente*.)
Recrescido, rre-kres-si-do, *p. p.* de **Recrescer**. Que augmentou.
Recrescimento, rre-kres-sí-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recrescer. (*Recrescer*, suf. *mento*.)
Recrestar, rre-kre-stár, *v. a.* Crestar de novo Crestar excessivamente. (*Re*, pref. e *crestar*.)
Recriminação, rre-kri-mi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de recriminar. (*Recriminar*, suf. *ção*.)
Recriminador, rre kri-mi-na-dor, *adj.* e *s. m.* Que recrimina. (*Recriminar*, suf. *dor*.)
Recriminar, rre-krí-mi-nár, *v. a.* Accusar quem faz accusação. Responder com censura (a quem censura). (*Re*, pref., e *criminar*.)
Recriminativo, rre-kri-mi-na-ti-vo, *adj.* Que recrimina. (*Recriminar*, suf. *tivo*.)
Recriminatorio, rre-kri-mi-na-tó-ri-o, *adj.* Que serve para recriminar. (*Recriminar*, suf. *torio*.)
Recru, rre-krú, *adj.* Excessivamente cru. *T. ouriv.* Diz-se do fio que não foi bem recosto. (*Re*, pref., e *cru*.)
Recrudescencia, rre-kru-des-sèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de recrudescer. (*Recrudescer*, suf. *encia*.)
Recrudescente, rre-kru-de-sèn-te, *adj.* Que recrudesce. (*Recrudescer*.)
Recrudescer, rre-kru-des-sèr, *v. a.* Augmentar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se mais grave. (Lat. *recrudescere*.)
Recruta, rre-krû-ta, *s. m.* Soldado que se está instruindo nos exercicios militares. *s. f.* Conjuncto de recrutas. (*Recrutar*.)
Recrutamento, rre-kru-ta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recrutar. Conjuncto de recrutas. (*Recrutar*, suf. *mento*.)
Recrutar, rre-kru-tár, *v. a.* Recensear para o serviço militar. (Fr. *recruter*.)
Recruzetado, rre-kru-ze-tá-do, *adj.* Que tem cruzetas. (*Re*, pref., e *cruzeta*.)
Recta, rré-ta, *s. f. T. geom.* Linha que mede a distancia mais curta entre dois pontos. (*Recto*.)
Rectamente, rrē-ta-mèn-te, *adv.* De modo recto. (*Recto*, suf. *mente*.)
Rectangular, rrē-tan-gu-lár, *adj. T. geom.* Que tem a forma de um rectangulo. Que é semelhante a um rectangulo. (*Rectangulo*, suf. *ar*.)
Rectangularidade, rrē-tan-gu-la-ri-dá-de, *s. f.* Forma do que é rectangular. (*Rectangular*, suf. *idade*.)
Rectangulo, rrē-tàn-gu-lo, *adj. T. geom.* Que contem angulos rectos. *s. m.* Quadrilatero cujos lados são eguaes dois a dois e cujos angulos são rectos. (*Recto*, e *angulo*.)
Recticorneo, rre-ti-kór-ne-o, *adj. T. hist. nat.* Que tem as antennas rectas. (*Recto*, e *corneo*.)
Rectidão, rré-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é recto. (Lat. *rectitudine*.)
Rectificação, rre-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de rectificar. (*Rectificar*, suf. *ção*.)
Rectificado, rrē-ti-fi-ká-do, *adj. p. p.* de **Rectificar**. Que se tornou recto. Que se corrigiu.
Rectificador, rrē-ti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rectifica. (*Rectificar*, suf. *dor*.)
Rectificar, rrē-ti-fi-kár, *v. a.* Tornar recto. Corrigir. *T. chim.* Distillar de novo um liquido. (Lat. *rectificare*)
Rectificativo, rrē-ti-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que rectifica. (*Rectificar*, suf. *tivo*.)
Rectificavel, rrē-ti-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser rectificado. (*Rectificar*, suf. *vel*.)
Rectilineo, rrē-tí-li-ne-o, *adj. T. geom.* Que é composto por linhas rectas. Que tem a forma de uma linha recta. (Lat. *rectilineus*.)
Rectirostro, rrē-ti-ro-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico recto. (*Recto*, e *rostro*.)
Rectitude, rrē-ti-tú-de, *s. f.* Vid. **Rectidão**. (Lat. *rectitudine*.)
Recto, rré-to, *adj.* Que segue a direcção de uma recta. Direito. *Fig.* Que é verdadeiro. Honesto. Justiceiro. (Lat. *rectus*.)
Rectriz, rrē-tris, *s. f.* Pennas que constituem a cauda da ave e lhe servem para dirigir o vôo. (Lat. *rectrice*.)
Recúa, rre-kú-a, *s. f.* Recuo, recuada. (*Recuar*.)
Récua, rré-ku-a, *s. f.* Conjuncto de animaes de carga. Vid. **Recova**.
Recuada, rre-ku-á-da, *s. f.* Acção e effeito de recuar. (*Recuar*, suf. *ada*)
Recuadeira, rre-ku-a-dèi-ra, *s. f.* Correia que servia para fazer recuar as antigas seges. (*Recuar*, suf. *deira*.)
Recuamento, rre-kú-a-mèn-to, *s. m.* Acção de recuar. (*Recuar*, suf. *mento*.)
Recuar, rre-ku-ár, *v. a.* Andar para traz. (Lat. * *reculare*, de *re* e *culus*.)
Recubito, rre-kú-bi-to, *s. m.* Posição do que se acha recostado. (Lat. *recubitus*.)
Recuidar, rre-kui-dár, *v. a.* Cuidar muito. Pensar. (*Re*, pref. e *cuidar*.)
Recunhar, rre-ku-nhár, *v. a.* Tornar a cunhar. (*Re*, pref. e *cunhar*.)
Recuo, rre-kú o, *s. m.* Acção e effeito de recuar. (*Recuar*.)
Recuperação, rre-ku-pe-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de recuperar. (Lat. *recuperatione*.)
Recuperador, rre-ku-pe-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recupera. (Lat. *recuperatore*.)
Recuperar, rre-ku-pe-rár, *v. a.* Tornar a adquirir o perdido. (Lat. *recuperare*.)
Recuperativo, rre-ku-pe-ra-tí vo, *adj.* Que pode recuperar-se. (*Recuperar*, suf. *tivo*.)
Recuperavel, rre-ku-pe-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se recuperar. (*Recuperar*, suf. *vel*.)
Recurso, rre-kùr-so, *s. m.* Acção de recorrer. Logar, pessoa a que se recorre. Meio. Expepediente. (Lat. *recursus*.)
Recurvado, rre-kur-vá-do, *p. p.* de **Recurvar**. Tornado a curvar. Muito curvo.
Recurvar, rre-kur-vár, *v. a.* Tornar a curvar.

— **se**, *v. refl.* Curvar-se muito. Inclinar-se. (Lat. *recurvare.*)

Recurvo, rre-kúr-vo, *adj.* Vid. **Recurvado.** (Lat. *recurvus.*)

Recusa, rre-kú-za, *s. f.* Acção ou effeito de recusar. (*Recusar.*)

Recusação, rre-ku-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de recusar. (*Recusar*, suf. *ção.*)

Recusado, rre-ku-zá-do, *p. p.* de **Recusar.** Que não foi acceite. Regeitado.

Recusador, rre-ku-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recusa. (*Recusar*, suf. *dor*)

Recusante, rre-ku-zàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que recusa. (*Recusar*, suf. *ante.*)

Recusar, rre-ku-sár, *v. a.* Não acceitar. (Lat. *recusare.*)

Recusavel, rre-ku-zá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser recusado. (Lat. *recusabilis.*)

Redacção, rre-dã-são, *s. f.* Acção e effeito de redigir. Modo de redigir. Expressão de pensamentos por meio de palavras escriptas. O conjuncto de redactores d'um jornal. Casa onde se redige. (Lat. *redactione.*)

Redactor, rre-dã-tòr, *s. m.* O que redige. (Lat. *redactore*)

Redada, rre-dá-da, *s. f.* Acção de redar. Lanço de rede. (*Rede*, suf. *ada.*)

1. **Redar**, rre-dár, *v. a.* Deitar (a rede). (*Rede.*)

2. **Redar**, rre-dár, *v. a.* Dar outra vez. (*Re*, pref. e, *dar.*)

Redarguição, rre-dar-ghi-são, *s. f.* Acção ou effeito de redarguir. (*Redarguir*, suf. *ção.*)

Redarguidor, rre-dar-ghi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que redargue. (*Redarguir*, suf. *dor.*)

Redarguir, rre-dar-ghír, *v. a.* Responder a uma arguição. Accusar a pessoa por quem se é accusado. (Lat. *redarguere.*)

Rede, rrê-de, *s. f.* Tecido de malha. Apparelho formado principalmente por tecido de malha para pescar. Coisa semelhante a tecido de malha. Conjuncto de estradas que se ligam, ramificando-se. Cilada ardilosa. (Lat. *retis.*)

Redea, rré-de-a, *s. f.* Correia que segura ao freio d'uma cavalgadura, servir para a guiar. *Fig.* Governo, lei. (Lat. *retinere.*)

Redefolle, rrè-do-fó-le, *s. f.* Especie de rede em fórma de funil. (*Rede*, e, *folle.*)

Redeiro, rre-dèi-ro, *s. m.* O que fabrica redes. (*Rede*, suf. *eiro*)

Redemoinhar, rre-de-mo-i-nhár, *v. a.* Vid. **Remoinhar.** (*Remoinhar.*)

Redomoinho, rre-de-mo-i-nho, *s. m.* Vid. **Remoinho.** (*Remoinho.*)

Redempção, rre-den-são, *s. f.* Acção e effeito de redimir. (Lat. *redemptione.*)

Redemptor, rre-den-tòr, *adj.* e *s. m.* Que redime. (Lat. *redemptore*)

Redenho, rre-dè-nho, *s. m.* Dobra grande de peritoneo. (*Rede*, suf. *enho.*)

Redente, rre dèn-te, *s. m.* Intrincheiramento formando um angulo saliente. (*Re*, pref., e *dente.*)

Redescender, rre-des-sen-dèr, *v. a.* Descer de novo. (Lat. *redescendere.*)

Redhibição, rre-di-bi-são, *s. f. T. jur.* Acção e effeito de redhibir. (Lat. *redhibitione.*)

Redhibir, rre-di-bír, *v. a. T. jur.* Tornar nulla a venda de, por vicio que o vendedor escondia. (Lat. *redhibere.*)

Redhibitorio, rre-di-bi-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com a redhibição. (Lat. *redhibitorius.*)

Redigir, rre-di-jír, *v. a.* Esprimir por escripto. Dirigir (jornal). (Lat. *redigere.*)

Redil, rre-díl, *s. m.* Curral. *Fig.* Ajuntamento. Gremio (*Redil*, suf. *il.*)

Redimir, rre-dí-mir, *v. a.* Vid. **Remir.** (Lat. *redimere.*)

Redintegração, rre-din-te-gra-são, *s. f.* Acção de redintegrar. (Lat. *redintegratione.*)

Redintegrar, rre-din-te-grár, *v. a.* Integrar de novo. (Lat. *redintregrare.*)

Redivivo, rre-di-ví-vo, *adj.* Que tornou a viver. (Lat. *redivivus.*)

Redizer, rre-di-zèr, *v. a.* Tornar a dizer. (Lat. *redicere.*)

Redobradamente, rre-do-brá-da-mèn-te, *adv.* De modo redobrado. (*Redobrado*, suf. *mente.*)

Redobrado, rre-do-brá-do, *p. p.* de **Redobrar.** Que foi dobrado de novo. Augmentado.

Redobramento, rre-do-bra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de redobrar. (*Redobrar*, suf. *mento.*)

Redobrar, rre-do-brár, *v. a.* Dobrar outra vez. Augmentar. (*Re*, pref. e *dobrar.*)

Redobre, rre-dò-bre, *adj.* Que foi dobrado de novo, repetido. *s. m.* Repetição das arcadas de rebeca para formar um trinado. Gorgeio. (*Re*, pref. e, *dobre.*)

Redobro, rre-dò-bro, *s. m.* O dobro repetido. (*Re*, pref. e *dobro.*)

Redoiça, rre-dòi-sa, *s. f.* Especie de baloiço. (*Redoiçar.*)

Redoiçar, re-doi-sár, *v. a.* Baloiçar.

Redolente, rre-do-lèn-te, *adj. T. poet.* Que exhala cheiro agradavel. (Lat. *redolente*)

Redoma, rre-dò-ma, *s. f.* Vaso de vidro cylindrico fechado por cima e aberto por baixo.

Redondamente, rre-don-da-mèn-te, *adv.* Em redondo. Extendendo-se no chão. (*Redondo*, suf. *mente.*)

Redondear, rre don-de-ár, *v. a.* Fazer redondo. (*Redondo*, suf. *ea.*)

Redondela, rre-don-dé-la, *s. f. T. pop.* Roda pequena. (*Redondo*, suf. *ela.*)

Redondeza, rre-don-dé-za, *s. f.* Qualidade do que é redondo. (*Redondo*, suf. *eza.*)

Redondil, rre-don-dil, *adj.* Que tem a fórma redonda. (*Redondo*, suf. *il.*)

Redondilha, rre-don-di-lha, *s. f. T. versif.* Verso composto de cinco ou sete syllabas, contando até á ultima accentuada. (*Redondo*, suf. *ilha.*)

Redondo, rre-dòn-do, *adj.* Que tem a fòrma de um circulo. Que tem a fórma de uma esphera. Que tem a fòrma de um cylindro. Que tem a forma curva. Completo. (Lat. *rotundus.*)

Redor, rre-dór, *s. m.* Contorno. Circuito.

Redra, rré-dra, *s. f. T. agric.* A cava que se faz nas vinhas para se tirar a herva. (*Redrar.*)

Redrar, re-drár, *v. a.* Tornar a cavar. *v. n.* Fazer a redra. (Lat. * *rutrare*, de *rutrum.*)

Reducção, rre-du-são, *s. f.* Acção ou effeito de reduzir. (Lat. *reductione.*)

Reducente, rre-du-sèn-te, *adj.* Que reduz. (Lat. *reducente.*)

Reductibilidade, rre-du-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é reductivel. (*Reductivel*, e *idade.*)

Reductivamente, rre-du-ti-va-mèn-te, *adv.* Por meio de reducção. (*Reductivo*, suf. *mente.*)
Reductivel, rre-du-tí-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser reduzido. (Lat. *reductibilis.*)
Reductivo, rre-du-tí-vo, *adj.* Que se póde reduzir. (Lat. *reductivus.*)
Reducto, rre-dú-to, *s. m. T. ant.* Parte fechada dentro de uma fortificação. (Lat *reductus.*)
Reductor, rre-du-tór, *adj.* e *s. m.* Que serve para reduzir. (Lat. *reductore.*)
Redundancia, rre-dun dàn-si-a, *s. f.* Grande abundancia. Pleonasmo. (Lat. *redundantia*).
Redundante, rre-dun-dàn-te, *adj.* Que redunda. (Lat. *redundante.*)
Redundantemente, rre-dun-dán-te-mèn-te, *adv.* De modo redundante. (*Redundante*, suf. *mente.*)
Redundar, rre-dun-dár, *v. n.* Trasbordar. Deitar por fóra. Ser abundante. Ser em excesso; ser superfluo. (Lat. *redundare.*)
Reduplicação, rre-du-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de reduplicar. (*Reduplicar*, suf *ção.*)
Reduplicado, rre-du-pli-cá-do, *p. p.* de **Reduplicar**. Dobrado outra vez.
Reduplicar, rre du-pli-kár, *v. a.* Dobrar outra vez. Repetir. Augmentar. (*Re*, pref. e, *duplicar.*)
Reduplicativo, rre-du-pli-ka-tí-vo, *adj.* e *s. m T. gramm.* Que se faz por repetição de palavra ou syllaba. (*Reduplicar*, suf. *tivo.*)
Reduzida, rre-du-zí-da, *s. f T. math.* Equação de que se abaixou o grau. (*Reduzido.*)
Reduzido, rre-du-zí-do, *p. p* de **Reduzir**. Que tornou ao seu primeiro estado. Que foi diminuido.
Reduzir, rre-du-zír, *v. a.* Fazer voltar á primeira fórma. Diminuir. (Lat. *reducere.*)
Reduzivel, rre-du zi-vel, *adj.* Que póde reduzir-se. (*Reduzir*, suf. *vel.*)
Reedificação, rre-e-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de reedificar. (*Reedificar*, suf. *ção.*)
Reedificado, rre-e-di-fi-ká-do, *p. p* de **Reedicar**. Que foi edificado outra vez.
Reedificador, rre-e-di-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reedifica. (*Reedifica*, suf. *dor.*)
Reedificar, rre-e-di-fi-kár, *v. a.* Edificar outra vez. (*Re*, pref. e *edificar.*)
Reeleger, rre-e-le-jèr, *v. a.* Eleger outra vez. (*Re*, pref. e, *eleger.*)
Reelegivel, rre e-le-jí-vel, *adj* Que póde reeleger-se. (*Reeleger*, suf. *vel.*)
Reeleição, rre-e-lei-são, *s. f.* Acção e effeito de reeleger. (*Re*, pref. e, *eleição.*)
Reeleito, rre-e-lèi-to, *p. p.* de **Reeleger**. Que se elegeu outra vez.
Reembolsar, rre-en-bol-sár, *v. a.* Tornar a embolsar. — **se**, *v. refl.* Tornar a receber o emprestado. (*Re*. pref. e, *embolsar.*)
Reembolso, rre-en-bòl-so, *s. m.* Acção e effeito de reembolsar. (*Re*, pref. e, *embolso.*)
Reempossar, rre en-po-sár, *v. a.* Tornar a ter posse de. Tornar a pôr na posse. (*Re*, pref. e, *empossar.*)
Reencher, rre-en-chèr, *v. a.* Encher outra vez. (*Re*, pref. e, *encher.*)
Reenchimento, rre-en-chi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de reencher. (*Reencher*, suf. *mento.*)
Reencontrar, rre-en-kon-trár, *v. a.* Encontrar outra vez. (*Re*, pref. e, *encontrar.*)
Reencontro, rre-en-kòn tro, *s. m.* Acção ou effeito de reencontrar ou de reencontrar-se. (*Reencontrar.*)
Reenlaçar. rre-en-la-sár, *v. a.* Enlaçar outra vez. (*Re*, e, *enlaçar.*)
Reenlace, rre-en lá-se, *s. m.* Acção de reenlaçar. (*Reenlaçar.*)
Reenviar, rre-en-vi-ár, *v. a.* Enviar outra vez. (*Re* pref. e, *enviar.*)
Reenvidar, rre-en-vi-dár, *v. a.* Vid. **Revidar**. (*Re*, e *envidar*)
Reesperar, re es-pe-rár, *v. a.* Tornar a esperar. (*Re*, pref., e *esperar.*)
Reexportação, rre-e-spor-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de reexportar. (*Reexportar*, suf. *ção.*)
Reexportador, rre-e-spor-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reexporta. (*Reexportar*, suf. *dor.*)
Reexportar, rre-e-spor-tàr, *v. a.* Exportar de novo (as mesmas mercadorias). (*Re*, pref., e *exportar*)
Refalsadamente, rre-fãl-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo refalsado, (*Refalsado*, suf. *mente.*)
Refalsado, rre-fãl-sá-do, *adj.* Que é muito falso. (*Re*, pref., *falso*, suf. *ado.*)
Refalsamento, rre-fãl-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de refalsear. Falsidade. (*Re*, e *falso*, suf. *mento.*)
Refalseado, rre-fal-se-á-do, *p. p.* de **Refalsear**. Atraiçoado. Enganado.
Refalsear, rre-fal-se-ár, *v. a.* Fazer traição a. (*Re*, pref., e *falsear.*)
Refazedor, rre-fa-ze dòr, *adj.* e *s. m.* Que refaz. (*Refazer*, suf *dor*)
Refazer, rre-fa-zèr, *v. a.* Fazer de novo. Fazer correcção. Recuperar. Completar.—**se**, *v. refl.* Recobrar forças. Restabelecer-se. (*Re*, pref., e *fazer.*)
Refazimento, rre-fa-zi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de refazer ou de refazer-se. (*Refazer*, suf. *mento.*)
Refece, rre-fè-se, *adj.* Que tem sentimentos vis. (Ar. *rakhiç*, vil.)
Refectivo, rre-fẽ-tí-vo, *adj. T. med.* Que dá forças. (Lat. *refectus*, suf. *ivo.*)
Refectorio, rre-fẽ-tó-ri-o, *adj. T. med.* Vid. **Refectivo**. (Lat. *refectus.*)
Refega, rre-fé-ga, *s. f.* Vid. **Refrega**.
Refegado, rre-fe-gá-do, *p. p.* de **Refegar**. Que tem refego.
Refegar, rre-fe-gár, *v. a.* Fazer refego. (*Refego.*)
Refego, rre-fè-go, *s. m.* Prega dos vestidos. (Por *rufego*, de *rufo?*)
Refeição, rre-fei-são, *s. f.* Acção de refazer as forças. Alimento. Nome de cada uma das vezes que se come por dia. (Lat. *refectione.*)
Refeito, rre-fèi-to, *p. p.* de **Refazer**. Que se refez. Restabelecido.
Refeitoreiro, rre-fei-to-rèi-ro, *s. m.* O que está encarregado do refeitorio. (*Refeitorio*, suf. *eiro.*)
Refeitorio, rre-fei-tó-ri-o, *s. m.* Casa onde se serve a refeição n'um convento, collegio, prisão. (Lat. *refectorium.*)
Refem, rre-fèn, *s. f.* Pessoa que se entrega em penhor ao inimigo. (Ar. *rehn.*)
Refender, rre-fen dèr, *v. a.* Fender outra vez. (*Re*, pref., e *fender.*)

Refendimento, rre-fen-di-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de refender. (*Refender*, suf *mento.*)
Referencia, rre-fe-rèn-si-a, *s f.* Acção de referir.; coisa que se refere. *pl. T comm.* Informações. (Lat. *referentia.*)
Referenda, rre-fe-rèn da. *s. f.* Acção ou effeito de referendar. (*Referendar.*)
Referendar, rre-fe-ren-dàr, *v. a.* Assignar, ficando responsavel. (Lat *referendus.*)
Referendario, rre-fe-ren-da ri-o, *s. m.* Que referenda. (*Referendar.*)
Referente, rre-fe-rèn-te, *adj.* Que se refere a. (Lat. *referente.*)
Referido, rre-fe-rí-do, *p. p.* de **Referir**. Que se referiu.
Referimento, rre-fe-rí-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de referir. (*Referir*, suf *mento.*)
Referir, rre-fe-rír, *v. a.* Narrar. Contar. Attribuir. Fazer comparação.—**se**, *v. refl.* Alludir. (Lat. *referre.*)
Refermentar, rre-fer-men-tár, *v. a.* Fermentar outra vez. (Lat. *re*, e *fermentar.*)
Referver, rre-fer-vèr, *v. a.* Ferver outra vez. Fermentar. (*Re*, pref., e *ferver.*)
Refervido, rre-fer-ví-do, *p. p.* de **Referver**. Que referveu.
Refestéla, rre fes-té-la, *s. f.* Vid. **Refestelo**. (*Refestela.*)
Refestelado, rre-fe-ste-lá-do, *p. p.* de **Refestelar-se** Que está satisfeito. Alegre Recostado sobre.
Refestelar-se, rre-fe-ste-lar-se, *v. refl.* Satisfazer-se. Folgar. Recostar-se sobre. (*Re*, pref. e ant. **festela*, dim. de *festa?*)
Refestelo, rre-fe-stè-lo, *s. m. T. ant* Estado de quem se acha refestelado. Folia. (*Refestelar.*)
Refez, rre-fès, *adj.* Vid. **Refece**.
Refiar, rre-fi-ár, *v. a.* Fiar outra vez. (*Re*, pref. e *fiar.*)
Refilador, rre fi-la-dòr, *adj.* Que refila. (*Refilar*, suf. *dor.*)
Refilar, rre-fi-lár, *v. a.* e *n.* Filar de novo. Morder em quem morde. *Fig.* Reagir. Resistir. Redarguir. (*Re*, pref. e *filar.*)
Refilhar. rre-fi-lhár, *v. a.* Deitar refilhos. *Fig.* Espalhar-se. (*Refilho.*)
efilho, rre-fi-lho, *s m.* Rebento (das plantas). (*Re*, pref. e *filho.*)
Refinação, rre-fi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de refinar. Casa onde se refina. (*Refinar*, suf. *ção.*)
Refinadamente, re-fi-ná-da-mèn-te, *adv* De modo refinado. (*Refinado*, suf. *mente*)
Refinado, rre-fi-ná-do, *p. p.* de **Refinar**. Que se tornou muito fino, puro. Aperfeiçoado.
Refinador, rre-fi-na-dòr, *adj* e *s. m.* Que refina. (*Refinar*. suf. *dor.*)
Refinadura, rre-fi-na-dú-ra, *s. f.* Vid. **Refinação**. (*Refinar*, suf. *dura.*)
Refinamento, rre-fi-na-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de refinar. (*Refinar*, suf. *mento.*)
Refinar, rre-fi-nár, *v. a.* Tornar mais fino. Tornar puro. Aperfeiçoar. (*Re*, pref. e *fino.*)
Refinaria, rre-fi na-rí-a, *s. f.* Officina de refinação. (*Refinar*, suf. *aria.*)
Refincar, rre-fin kár, *v. n.* Fincar com força. (*Re*, pref., e *fincar.*)
Refino, rre-fí-no, *s. m.* Vid. **Refinação**. (*Refinar.*)
Reflectidamente, rre-flē-ti-da-mèn-te, *adv.* De modo reflectido. (*Reflectido*, suf. *mente.*)
Reflectidor, rre-flē ti-dor, *adj.* e *s. m.* Que reflecte. (*Reflectir*, suf. *dor.*)
Reflectir, rre-flē-tir, *v. a.* Fazer voltar para traz, por choque, embate. Reproduzir. *v. n.* Pensar maduramente. —**se**, *v. refl.* Ser reenviada para traz, ao embater, dar de chapa. (Lat. *reflectere.*)
Reflectivo, rre-flē tí-vo, *adj.* Que reflecte. (Fórma fundada sobre analogia erronea por *reflexivo.*)
Reflector, rre-flē-tòr, *adj.* e *s. m.* Que reflecte. (*Reflectir.*)
Reflexamente, rre-flê-ksa-mèn-te, *adv.* De modo reflexo. (*Reflexo*, suf. *mente.*)
Reflexão, rre-fle-ksão, *s. f.* Acção e effeito de reflectir. (Lat. *reflexione.*)
Reflexibilidade, rre-flē-ksi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que se póde reflectir. Qualidade do que é reflexo. (*Reflexivel*, e, *idade.*)
Reflexionar, rre flē-ksi-o-nár, *v. a.* Fazer reflexão. (*Reflexão.*)
Reflexivel, rre-flē-ksí vel, *adj T. phys.* Que póde reflectir-se. (Lat. *reflexibilis.*)
Reflexivo, rre-flē-ksí-vo, *adj.* Que reflecte. Que se reflecte. (Lat. *reflexivus.*)
Reflexo, rre flé-kso. *adj.* Que se reflectiu. Que se imitou. *T. gramm.* Que indica que a acção tem por objecto o proprio sujeito. *s. m.* A luz reflexiva. (Lat. *reflexus.*)
Reflorecer, rre flo-re-sèr, *v. a.* Vid. **Reflorescer**. (Lat. *reflorescere.*)
Reflorescer, rre-flo-res-sèr, *v. a.* Florescer de novo. (Lat. *reflorescer.*)
Reflorido, rre-flo-rí-do, *p. p.* de **Reflorido** Que refloriu.
Reflorir, rre-flo-rír, *v. a.* Vid. **Reflorescer**. (*Re*, pref. e, *florir.*)
Refluente, rre-flu èn-te, *adj.* Que reflue. (Lat. *refluente.*)
Refluir, rre-flu-ír, *v. a.* Correr de novo para a origem d'onde emanou (diz-se de um liquido). *Fig.* Voltar para traz. (Lat. *refluere.*)
Refluo, rre-flú o, *adj* Que reflue. (Lat. *refluus.*)
Refluxo, rre-flú-kso, *s. m.* Acção e effeito de refluir. Movimento das aguas na maré que vasa. (*Re*, pref. e *fluxo.*)
Refocillado, rre-fo-si-lá-do, *p. p.* de **Refocillar**. Que se reforçou. Restaurado.
Refocillamento, rre-fo-si-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de refocillar. (*Refocillar*, suf. *mento.*)
Refocillante, rre-fo-si-lán-te, *adj.* Que refocilla. (*Refocillar*, suf. *ante*)
Refocillar, rre-fo-si-lár, *v. a.* Tornar mais forte. Fortificar. (Lat. *refocillare.*)
Refogado, rre-fo-gá-do, *p. p.* de **Refogar**. Fervido em azeite, cebola e temperos. *s. m.* Molho de azeite, cebola e temperos.
Refogar, rre-fo-gár, *v. a.* Ferver em azeite com cebola, e temperos. (*Re*, pref. e, *fogo.*)
Refolhado, rre-fo-lhá-do, *p. p.* de **Refolhar**. Que está envolvido em folhas. *Fig.* Dissimulado.

Refolhamento, rre-fo-lha-mèn-to, *s. m.* Vid. **Refolho.** (*Refolhar*, suf. *mento.*)
Refolhar, rre-fo-lhár, *v. a.* Cobrir com folhas. (*Re*, pref. e, *folha.*)
Refolho, rre-fô-lho, *s. m.* Dobra. *Fig.* Dissimulação. (*Refolhar.*)
Reforçadamente, rre-for-sá-da-mèn-te, *adv.* Com reforço. (*Reforçado*, suf. *mente*)
Reforçado, rre-for-sá-do, *p. p.* de **Reforçar.** Tornado mais forte.
Reforçar, rre-for-sár, *v. a.* Fazer mais forte. Fortalecer. (*Re*, pref. e, *forçar.*)
Reforço, rre-fòr-so, *s. m.* Acção e effeito de reforçar. Coisas ou pessoas com que se reforça. (*Reforçar.*)
Reforma, rre-fór-ma, *s. f.* Acção e effeito de reformar. Nova fórma. Modificação. Restauração. (*Reformar.*)
Reformação, rre-for-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de reformar. (Lat. *reformatione.*)
Reformador, rre-for-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reforma. (*Reformar*, suf. *dor.*)
Reformar, rre-for-már, *v. a.* Mudar a formar a. Corrigir. (*Re*, pref., e *formar.*)
Reformativo, rre-for-ma-tí-vo, *adj.* Que tem relação com a reforma. (*Reformar*, suf. *tivo.*)
Reformatorio, rre-for-ma-tó-ri-o. *adj.* Que reforma. (*Reformar*, suf. *torio.*)
Reformavel, rre-for-má-vel, *adj.* Que pode ser reformado. (*Reformar*, suf. *vel*)
Reformista, rre-for-mí-sta, *adj.* Que tem relação com a reforma. *s. m.* Partidario da politica de reformas. (*Reforma*, suf. *ista.*)
Refossete, rre-fo-sè-te, *s. m. T. fort.* Pequeno fosso. (*Fosso.*)
Refracção, rre-frã-são, *s. f. T. phys.* Acção e effeito de refractar. (Lat. *refractione.*)
Refractar, rre-fra-ktar, *v. a.* Quebrar. Desviar da direcção seguida, da sua direcção. (*Refracto.*)
Refractario, rre-fra-tá-ri-o, *adj.* Que desobedece (ás leis moraes ou physicas.) *s. m.* Que foge ao recrutamento militar. (Lat. *refractarius.*)
Refractivo, rre-fra-tí-vo, *adj.* Que faz refractar. (Lat. *refractivus.*)
Refracto, rre-frá-kto, *adj.* Que experimentou refracção. (Lat. *refractus.*)
Refrangente, rre-fran-jèn-te, *adj. T. phys.* Vid. **Refringente**, ou **Refractivo** (*Refranger*, suf. *ente.*)
Refranger, rre-fran-jèr, *v. a.* Vid. **Refractar.** (Lat. *refringere.*)
Refrangibilidade, rre-fran-jí-bi-li-dá-de, *s. f. T. phys.* Qualidade do que é refrangivel. (*Refrangivel*, e *idade.*)
Refrangivel, rre-fran-jí-vel, *adj.* Que pode refractar-se. (*Refranger*, suf. *ivel.*)
Refransear, rre-fran-se-ár, *v. a.* Dizer graças. (*Refrão.*)
Refrão, rre-frão, *s. m.* Vid. **Rifão.** (Fr. *refrain.*)
Refreadamente, rre-fre-á-da-mèn-te, *adv.* De modo refreado. (*Refreado*, suf. *mente.*)
Refreado, rre-fre-á-do, *p. p.* de **Refrear.** Subjugado, reprimido por meio de freio. *Extens.* Subjugado.
Refreadoiro, rre-fre-a-dòi-ro, *s. m. T. ant.* Instrumento para refrear. Freio. (*Refrear*, suf. *doiro.*)
Refreador, rre-fre-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que refreia. (*Refrear*, suf. *dor.*)
Refreamento, rre-fre-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de refrear. (*Refrear*, suf. *mento.*)
Refrear, rre-fre-ár, *v. a.* Pôr freio a. Governar por meio do freio. Subjugar. Moderar. (Lat. *refrenare.*)
Refrega, rre-fré-ga, *s. f.* Lucta. (D'um verbo denominado *refregar*, de lat. *re* e *fricare.*)
Refreio, rre-frèi-o, *s. m.* O que serve para refrear. Acção de refrear. (*Refrear.*)
Refrescamento, rre-fre-ska-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de refrescar. (*Refrescar*, suf. *mento.*)
Refrescante, rre-fre-skàn-te, *adj.* Que refresca. (*Refrescar*, suf. *ante.*)
Refrescar, rre-fre-skár, *v. a.* Fazer mais fresco. Tornar mais frio. Consolar. Tranquillisar. (*Refresco.*)
Refrescato, rre-fre-ská-to, *s. f.* Acção ou effeito de refrescar-se. (*Refrescar.*)
Refrescativo, rre-fre-ska-tí-vo, *adj.* Que serve para refrescar. (*Refrescar*, suf. *tivo.*)
Refresco, rre-frè-sko, *s. m.* O que serve para refrescar. Bebida para refrescar. (*Re*, pref., e *fresco.*)
Refrigeração, rre-fri-je-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de refrigerar. (Lat. *refrigeratione.*)
Refrigerante, rre-fri-je-ràn-te, *adj.* e *s. m.* Que serve para refrigerar. (*Refrigerar*, suf. *ante.*)
Refrigerar, rre-fri-je-rár, *v. a.* Fazer mais fresco. *Fig.* Alliviar. (Lat. *refrigerare.*)
Refrigerativo, rre-fri-je-ra-tí-vo, *adj.* Que serve para refrigerar. *s. m.* Coisa que refrigera. (*Refrigerar*, suf. *tivo.*)
Refrigeratorio, rre-fri-je-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para refrigerar. (Lat. *refrigeratorius.*)
Refrigerio, rre-fri-jé-ri-o, *s. m.* O que refrigera. (Lat. *refrigerium.*)
Refringente, rre-frin-jèn-te, *adj.* Vid. **Refractivo.** (Lat. *refringente.*)
Refrondescer, rre-fron-des-sèr, *v. a.* Frondescer de novo. (Lat. *refrondescere.*)
Refugado, rre-fu-gá-do, *p. p.* de **Refugar.** Que foi posto de parte.
Refugador, rre-fu-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que refuga. (*Refugar*, suf. *dor.*)
Refugar, rre-fu-gár, *v. a.* Regeitar o que não presta. (Lat. *refugus* ; *refugere* significa repellir, recusar.)
Refugiado, rre-fu-ji-á-do, *p. p.* de **Refugiar.** Que emigrou. Que se retirou para logar seguro.
Refugiar-se, rre-fu-gi-ár-se, *v. reflex.* Andar fugido. Homiziar-se. Emigrar. (Lat. *refugere.*)
Refugio, rre-fú-ji-o, *s. m.* Acção ou effeito de refugiar-se. Logar para onde se refugia ; asylo. (Lat. *refugium.*)
Refugir, rre-fu-jír, *v. a.* Fugir outra vez. Voltar para traz. (Lat. *refugere.*)
Refugo, rre-fú-go, *s. m.* O que se refugou. (*Refugar.*)
Refulgencia, rre-ful-jen-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de refulgir. Brilhar. (Lat. *refulgentia.*)

Refulgente, rre-ful-jèn-te, *adj.* Que refulge. (Lat. *refulgente.*)
Refulgir, rre-ful-jír, *v. a.* Brilhar. (Lat. *refulgere.*)
Refundado, rre-fun-dá-do, *adj.* Tornado mais fundo. Profundado. Fundado de novo. (*Refundar*, suf. *ado.*)
Refundar, rre-fun-dár, *v. a.* Fazer mais fundo. Profundar. Fundar de novo. (*Re*, e, *fundo.*)
Refundição, rre-fun-di-são, *s. f.* Acção ou effeito de refundar. (*Refundir*, suf. *ção.*)
Refundir, rre-fun-dír, *v. a.* Fundir de novo. (Lat. *refundere.*)
Refusação, rre-fu-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de refusar. (*Refusar*, suf. *ção.*)
Refusador, rre-fu-za-dòr, *adj.* o *s. m.* Que refusa; recusador. (*Recusar*, suf. *dor.*)
Refusar, rre-fu-zár, *v. a.* Vid. **Recusar.** (Lat. *refutare.*)
Refutação, rre-fu-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de refutar. (Lat. *refutatione.*)
Refutador rre-fu-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que refuta. (Lat. *refutatore.*)
Refutar, rre-fu-tár, *v. a.* Provar que (uma proposição, um argumento) não é fundado. (Lat. *refutare.*)
Refutatorio, rre-fu-ta-tó-ri-o, *adj.* Que serve para refutar. (Lat. *refutatorius.*)
Refutavel, rre-fu-tá-vel, *adj.* Que pode refutar-se. (*Refutar*, suf. *vel.*)
Rega, rré-ga, *s. f.* Acção e effeito de regar. (*Rega.*)
Regabofe, rré-ga-bó-fe, *s. m.* *T. fam.* Banquete popular. Folguedo. (*Regar*, e *bofe.*)
Regaçar, rre-ga-sár, *v. a.* e *refl.* Vid. **Arregaçar.** (*Regaço.*)
Regaço, rre-gá-so, *s. m.* Dobra do vestido feita á cintura. Seio. (Hesp. *regazo*; de *rego*, propriamente o espaço que separa os seios da mulher.)
Regadeira, rre-ga-dèi-ra, *s. f.* Regueira. (*Regar*, suf. *deira.*)
Regadia, rre-ga-dí-a, *s. f.* Acção e effeito de regar. (*Regadio.*)
Regadio, rre-ga-dí-o, *adj.* Que é regado. *s. m.* Acção de regar. (*Regado*, suf. *io.*)
Regado, rre-gá-do, *p. p.* de **Regar.** Que recebeu rega.
Regador, rre-ga-dòr, *adj.* Que rega. *s. m.* Vaso que serve para regar. (*Regar*, suf. *dor.*)
Regadura, rre-ga-dú-ra, *s. f.* Vid. **Rega.** (*Regar*, suf. *dura.*)
Regaladamente, rre-ga-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo regalado. (*Regalado*, suf. *mente.*)
Regalado, rre-ga-lá-do, *p. p.* de **Regalar.** Que tem regalo.
Regalador, rre-ga-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que regala. (*Regalar*, suf. *dor.*)
Regalão, rre-ga-lão, *adj.* e *s. m.* Que vive com regalo. Acção de regalar-se. (*Regalar*, suf. *ão.*)
Regalar, rrè-ga-lár, *v. a.* Viver com regalo. Divertir-se. (Lat. *regelare.*)
Regalardoar, rre-ga-lar-do-ár, *v. a.* Galardoar de novo. (*Re*, pref. e *galardoar.*)
Regaleco, rre-ga-lé-ko, *s. m.* *T. zool.* Peixe chondropterygio dos mares do norte.
Regalengo, rre-ga-lèn-go, *adj.* Vid. **Reguengo.** (Lat. *regalis*, suf. *engo.*)
Regalia, rre-ga-lí-a, *s. f.* Prerogativa do rei. Prerogativa. Vantagem. (Lat. *regalis*, suf. *ia.*)
Regalice, rre-ga-lí-se, *s. f.* *T. bot.* Vid. **Regaliz.**
Regalista, rre-ga-lí-sta, *s. m.* e *f.* O que goza de regalia. O que defende as regalias. (Lat. *regalis.*)
Regaliz, rre-ga-lís, *s. f.* *T. bot.* O mesmo que Alcaçuz. (Lat. *liquiritia.*)
Regalo, rre-gá-lo, *s. m.* Prazer. Peça cylindrica forrada de pelles para resguardar as mãos. (*Regalar.*)
Regalona, rre-ga-lò-na, *adj.* e *s. f.* Que vive com regalo. (*Regalão.*)
Regalorio, rre-ga-ló-ri-o, *s. m.* Regalo grande. (*Regalar.*)
Reganhar, rre-ga-nhár, *v. a.* Ganhar de novo. (*Re*, pref., e *ganhar.*)
Regar, rre-gár, *v. a.* Lançar, fazer correr, vir agua ou outro liquido sobre. Molhar. (Lat. *rigare.*)
Regata, rre-gá-ta, *s. f.* Corrida de barcos. (Ital. *regata.*)
Regatão, rre-ga-tão, *adj.* e *s. m.* Que regateia. (*Regatar.*)
Regatar, rre-ga-tár, *v. a.* Vender a retalho. Comprar e vender. (*Re*, pref., e *catar*, de lat. *captare.*)
Regateador, rre-ga-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que regateia. (*Regatear*, suf. *dor.*)
Regatear, rre-ga-te-ár, *v. a.* Fazer questão sobre o preço de. *Fig.* Deprimir. (*Regatar.*)
Regateio, rre-ga-tèi-o, *s. m.* Acção de regatear. (*Regatear.*)
Regateira, rre-ga-tèi-ra, *s. f.* A que regateia. A que vende nos mercados. (*Regatar*, suf. *eira.*)
Regateiro, rre-ga-tèi-ro, *adj.* O que regateia. O que tem modos proprios de regateira. (*Regatar*, suf. *eiro.*)
Regatia, rre-ga-tí-a, *s. f.* Vida de regateira. (*Regatar.*)
Regato, rre-gá-to, *s. m.* Pequeno ribeiro. (Lat. *rigatus.*)
Regedor, rre-jè dor. *adj.* e *s. m.* Que rege. Auctoridade parochial. (*Reger*, suf. *dor.*)
Regedoria, rre-je-do-rí-a, *s. f.* Cargo de regedor. Escriptorio de regedor. (*Regedor*, suf. *ia.*)
Regelante, rre-ge-làn-te, *adj.* Que regela. (*Regelar*, suf. *ante.*)
Regelar, rre-je-lár, *v. a.* Vid. **Gelar.** (Lat. *regelare.*)
Regelo, rre-jè-lo, *s. m.* Acção ou effeito de regelar. *Fig.* Frieza. (*Regelar.*)
Regencia, rre-jèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de reger. (Lat. * *regentia*, de *regere.*)
Regeneração, rre-ge-ne-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de regenerar. Partido politico de Portugal. (Lat. *regeneratione.*)
Regenerador, rre-je-ne-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que regenera. Membro d'um partido politico de Portugal. (*Regenerar*, suf. *dor.*)
Regenerando, rre-je-ne-rán-do, *adj.* Que vae ser regenerado. (Lat. *regenerandus.*)
Regenerante, rre-je-ne-ràn-te, *adj.* Que regenera. (*Regenerar*, suf. *ante.*)
Regenerar, rre-je-ne-rár, *v. a.* Gerar de novo. *Fig.* Reformar. Melhorar. — **se**, *v. refl.* Emendar-se. (Lat. *regenerare.*)

Regenerativo, rre-je-ne-ra-tí-vo, *adj*. Que pode regenerar. (*Regenerar*, suf. *tivo*.)
Regeneravel, rre-je-ne-rá-vel, *adj*. Que pode regenerar-se. (*Regenerar*, suf. *vel*.)
Regentar, rre-jen-tár, *v. a*. Vid. **Reger**. (*Regente*.)
Regente, rre-jèn-te, *adj*. Que rege. *s. m*. O que rege um estado), principalmente na falta do rei. (Lat. *regente*.)
Reger, rre-jèr, *v. a*. Dirigir. Governar. Reinar. (Lat. *regere*.)
Regerar, rre-je-rár, *v. a*. Gerar de novo. (*Re*, pref., e *gerar*.)
Regia, rré-ji-a, *s. f. T. poet*. Palacio do rei. (Lat. *regia*.)
Regiamente, rré-ji-a-mèn-te, *adv*. De modo regio. (*Regio*, suf. *mente*.)
Região, rre-ji-ão, *s. f*. Extensão territorial. Porção do espaço. *Fig*. Logar virtual; esphera d'actividade. (Lat. *regione*.)
Regicida, rre-ji-sí-da, *s. m*. e *f*. O, a que mata um rei. (Lat. *regicida*)
Regicidio, rre ji-sí-di o, *s. m*. Assassinio de um rei. (Lat. *regicidium*.)
Regime, rre jí-me, *s. m*. Vid. **Regimem**. (Lat. *regimen*.)
Regimen, rre-jí-men, *s. m*. Acção de reger. Modo de reger, maneira de proceder. *T. gramm*. Complemento (directo ou indirecto). (Lat. *regimen*.)
Regimental, rre-ji-men-tál, *adj. T. milit*. Que pertence ou tem relação com o regimento. (*Regimento*, suf. *al*)
Regimento, rre-ji mèn-to, *s. m*. Acção ou effeito de reger. Estatuto. Disciplina. Dieta. *T. milit*. Divisão de um exercito, commandada por um coronel. (Lat. *regimentum*.)
Regio, rré-ji-o, *adj*. Que pertence ou diz respeito ao rei; real; proprio de rei. (Lat. *regius*.)
Regional, rre-ji-o-nál, *adj*. Que pertence a uma região. (Lat. *regionalis*.)
Regirar, rre ji-rár, *v. a*. Tornar a girar. (*Re*, pref., e *girar*.)
Regiro, rre-jí-ro, *s. m*. Acção ou effeito de regirar. Rodeio. (*Re*, pref. e *giro*.)
Registado, rre-ji-stá-do, *p. p* de **Registar**. Escripto, lançado, notado em livro especial. Escripto. Marcado. Regulado. Moderado. Marcado.
Registador, rre-ji-sta-dòr, *adj*. e *s. m*. Que regista. Que é proprio para registar. (*Registrar*, suf. *dor*.)
Registar, rre-ji-stár, *v. a*. Escrever lançar, notar em livro especial. Mencionar, notar. Marcar. Regular. Moderar. (*Registo*.)
Registo, rre-jís-to, *s. m*. Acção e effeito de registar. Livro, caderno, quadro em que se regista. Escala que indica a subida ou descida d'um liquido, a tensão d'um gaz, vapor, etc. Signal. Gravura que representa um santo. Jogo d'orgão e botão correspondente. Chave de torneira. Bica de fonte.
Registrar, rre-ji-strár, *v. a*. Vid. **Registar**.
Registro, rre-jí-stro, *s. m*. Vid. **Registo**.
Regnicolo, rre-gní-ko-la, *adj*. Vid. **Reinicola**.
Rego, rrè-go, *s. m*. Sulco, valleta para correr agua. Sulco do arado; separação que se faz no cabello, deixando ver uma linha do coiro cabelludo. (Lat. *riguum*.)
Regoadura, rre-go a-dú-ra, *s. f*. Acção ou effeito de regoar. (*Regoar*, suf. *dura*.)
Regoar, rre-go-ár, *s. f*. Abrir regos em. (*Rego*.)
Regoliz, rre-go-lís, *s. m. T. bot*. Vid. **Alcaçuz**. (Lat. *liquiritia*.)
Regorgear, rre-gor-je-ár, *v. n*. Augmentar, dobrar o gorgeio. Fazer trinados. (*Re*, pref. e *gorgear*.)
Regorgitação, rre-gor-ji-ta-são, *s. f*. Acção ou effeito de regorgitar. (*Regorgitar*, suf. *ção*.)
Regorgitar, rre-gor-ji-tár, *v. a*. Fazer sair para fóra (o que está em demasia). *v. n*. Transvasar. (*Re*, pref. e * *gorgitar;* vid. **Ingorgitar**.)
Regozijar, rre-go-zi-jár, *v. a*. Dar regosijo. *v. n*. Ter regosijo. (*Regosijo*.)
Regozijo, rre-go-zí-jo, *s. m*. Prazer, alegria. Divertimento. (*Re*, pref., e * *gosijo*, de *goso*.)
Regougar, rre-gou-gar, *v. n*. Gritar (diz-se da raposa). Responder por entre os dentes. Imitar a voz dos animaes. (*Re*, pref., e lat. *cuculare?* Mas *cuculare* dizia-se do cuco.)
Regougo, rre-gòu-go, *s. m*. Voz de raposa. Voz de qualquer animal. Voz que imita a de qualquer animal. (*Regougar*.)
Regra, rré-gra, *s. f*. Linha recta. Traço recto, Linha de palavras escriptas. O que serve para reger, dirigir, conduzir. Boa ordem. Moderação. Prescripção, ordem, ordenação. Principio, lei. Operação arithmetica. Estatuto d'ordem religiosa. Menstruação. (Lat. *regula*.)
Regradamente, rre-grá-da-mèn-te, *adv*. De modo regrado. (*Regrado*, suf. *mente*.)
Regrado, rre-grá-do, *p. p*. de **Regrar**. Que está sujeito á regra.
Regrador, rre-gra-dòr, *s. m*. O que regra. (*Regrar*, suf. *dor*.)
Regrante, rre-grân-te, *adj*. Que regra. *ant*. Que segue regra. (*Regrar*, suf. *ante*.)
Regrar, rre-grár, *v. a*. Traçar regras sobre. Pautar. Sujeitar a regra. (Lat. *regulare*.)
Regraxar, rre-gra-chár, *v. a*. Pintar a regraxo. (*Re*, pref., e *graxo*.)
Regraxo, rre-grá-cho, *s. m*. Pintura de um objecto dourado. (*Regraxar*.)
Regressão, rre-gre-são, *s. f*. Vid. **Regresso**. (Lat. *regressione*.)
Regressar, rre-gre-sár, *v. n*. Voltar (ao sitio d'onde se partiu. (*Regresso*.)
Regressivamente, rre-gre-sí-va-mèn-te, *adv*. De modo regressivo. (*Regressivo*, suf. *mente*.)
Regressivo, rre-gre-sí-vo, *adj*. Que regressa. Que retrograda. (Lat. *regressivus*.)
Regresso, rre-gré-so, *s. m*. Acção ou effeito de regressar. (Lat. *regressus*.)
Regreta, rre-grè-ta, *s. f. T. typogr*. Pequena regua com a qual os compositores assentam os typos no componedor e com a qual os transportam para formar o granel. (*Regra*, suf. *eta*.)
Regua, rré-gu-a, *s. f*. Instrumnto mais ou menos comprido e estreito que serve para traçar linhas rectas. (Lat. *regula*.)
Reguçar, rre-gu-sár, *v. a*. Aguçar de novo. (Por *reaguçar*, de *re*, pref., e *aguçar*.)
Regueifa, rre-ghéi-fa, *s. f*. Pão feito da melhor farinha. Pão de rosca. (Arabe *raguîfa*.)

Regueifeiro, rre-ghei-fèi-ro, *s. m.* Que fabrica ou vende regueifas. (*Regueifa*, suf. *eiro.*)
Regueira, rre-ghèi-ra, *s. f.* Pequeno rego d'agua. (*Rego*, suf. *eira.*)
Regueiro, rre-ghèi-ro, *s. m.* Vid. **Regueira.** (*Rego*, suf. *eiro.*)
Reguengo, rre guèn-go, *adj.* Que tem relação com o rei. Real. *s. m. T. ant* Terra que pertencia ao patrimonio real. (*Regalengo*, ant. *regaengo.*)
Reguengueiro, rre-guen-ghéi-ro, *adj.* Que tem relação com o reguengo. Que mora em reguengo. (*Reguengo*, suf. *eiro.*)
Reguingar, rre-guin-ghár, *v. a.* Fazer objecções. Dar resposta. (*Regougar ?*)
Regulação, rre-gu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de regular. (*Regular*, suf. *ção.*)
Regulado, rre-gu-lá-do, *p. p.* de **Regular.** Que é conforme á regra. Ordenado. Moderado. Uniforme.
Regulador, rre-gu-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que regula. Que serve para regular. (*Regular*, suf. *dor.*)
1 **Regulamentar**, rre-gu-la-men-tár, *adj.* Que é conforme ao estabelecido pelo regulamento. (*Regulamento.*)
2. **Regulamentar**, rre-gu-la-men-tár, *v. a.* Regular. (*Regulamento.*)
Regulamentario, rre-gu-la-m-n-tá-ri-o, *adj.* Vid. **Regulamentar.** (*Regulamento*, suf. *ario.*)
Regulamento, rre-gu-la-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de regular. (*Regular*, suf. *mento.*)
1. **Regular**, rre-gu-lár, *adj.* Que é conforme á regra (Lat. *regularis.*)
2. **Regular**, rre-gu-lár, *v. a.* Dirigir conforme á regra. Moderar. Conformar. — **se**, *v. refl.* Guiar-se. Reformar-se. (Lat. *regulare.*)
Regularidade, rre-gu-la-ri-dá-de, *s f.* Qualidade do que é regular. (*Regular*, suf. *idade.*)
Regularisação, rre-gu-la-ri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de regularisar ou de regularisar-se. (*Regularisar*, suf. *ção.*)
Regularizar, rre-gu-la-ri-zár, *v. a.* Tornar regular. (*Regular*, suf. *iza.*)
Regularmente, rre-gu-lár-mèn-te, *adv.* De modo regular. (*Regular*, suf. *mente.*)
Regulete, rre-gu-lè-te, *s. m. T. techn.* Regua de madeira que divide horisontalmente as almofadas das paredes. Moldura que separa as portas. (Lat. *regula*, suf. *ete.*)
Regulo, rré-gu-lo, *s. m.* Chefe de um pequeno estado barbaro. Reisinho. Uma das estrellas que constituem a constellação do Leão. *T. chim. ant.* Substancia mineral metallica não ductil. (Lat. *regulus*)
Rehabilitação, rre-ha-bi-li-ta-são, *s. f. T. jurid.* Acção e effeito de rehabilitar. (*Rehabilitar*, suf *ção.*)
Rehabilitador, rre-a-bi-li-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rehabilita. (*Rehabilitar*, suf. *dor.*)
Rehabilitar, rre-a-bi-li-tár, *v. a. T. jurid.* Restituir o direito a. Regenerar. (*Re*, pref., e *habilitar.*)
Rehaver, rre-ha-vèr, *v. a.* Haver uma outra vez. Recobrar. (*Re*, e *haver.*)
Rei, rèi, *s. m.* Chefe soberano d'um estado, gosando de prerogativas mais ou menos consideraveis. *Fig.* O primeiro da sua classe. Animal que se considera como o mais nobre de todos. Carta de cada naipe que figura um rei. Peça principal no jogo do xadrez (Lat. *rege.*)
Reicua, rei ku-a, *s. f.* Instrumento dos pentieiros, semelhante a uma penna.
Reigada, rrei-gá-da, Rego lombar. (*Rego.*)
Reima, rrèi-ma, *s. f.* Vid. **Rheuma.**
Reimoso, rrei-mò zo, *adj.* Que tem reima. (*Reima*, suf. *oso.*)
Reimpressão, rre-im pre-são, *s. f.* Acção ou effeito de reimprimir. (*Re*, pref., e *impressão.*)
Reimpresso, rre-im-pré-so, *p. p.* de **Reimprimir.** Que foi impresso outra vez.
Reimprimir, rre-im-pri-mír, *v. a.* Imprimir outra vez. (*Re*, pref., e *imprimir.*)
Reinação, rrei-na-são, *s. f. T. pop.* Divertimento. Prazer (*Reinar*, suf. *ção.*)
Reinadio, rrei-na-dí-o, *adj.* e *s. m.* Divertido. Folgazão. (*Reinado*, suf. *io.*)
Reinado, rrei-ná-do, *s. m.* Duração do governo de um rei. (*Reinar*, suf. *ado.*)
Reinante, rrei-nàn-te, *adj.* Que reina. (*Reinar*, suf. *ante.*)
Reinar, rrei-nár, *v. n.* Dirigir, governar um reino. Estar em vigor. (Lat. *regnare.*)
Reincidencia, rre-in-si dèn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de reincidir. (*Re*, pref. e, *incidencia.*)
Reincidente, rre in-si-dèn-te, *adj.* Que reincide. (*Re*, pref. e *incidente.*)
Reincidir, rre-in-si-dír, *v. a.* Repetir uma acção. Obstinar-se. (*Re*, pref. e *incidir.*)
Reinel, rrei-nél, *adj.* Que pertence ao reino. Que é natural de um reino. (*Reino.*)
Reinfundir, rre-in-fun-dír, *v. a.* Infundir outra vez (*Re*, pref. e *infundir.*)
Reinicola, rrei-ní-ko-la, *adj.* Que pertence ao, ou é natural do reino. (Lat. *regnicola.*)
Reino, rrèi no, *s. m.* Nação cujo chefe é um rei. Divisão dos corpos segundo a sua natureza, animal, vegetal ou mineral. (Lat. *regnum.*)
Reinol, rrei-nól, *adj.* Que é proprio do reino. (*Reino*, suf. *ol.*)
Re integra, rre-ín-te-gra. Na—*loc. adv.* De modo integro. Por completo. Como se nada se tivesse feito. (Lat. *re-integra.*)
Reintegração, rre-in-te-gra-são, *s. f* Acção ou effeito de reintegrar. (Lat. *reintegratione.*)
Reintegrar, rre-in-te-grár, *v. a.* Dar de novo a posse a. (Lat. *reintegrare.*)
Reintegro, rre-in-té-gro, *s. m.* Acção ou effeito de reintegrar. Premio correspondente á entrada em uma loteria. (*Reintegrar*)
Reintrante, rre-in-tràn-te, *adj.* Que se dirige para o interior de. (*Re*, pref., e lat. *intrante.*)
1. **Reira**, rrèi-ra, *s. f.* Dôr nos rins, na região lombar. *pl. T. pop.* Parte do corpo correspondente ao rins. (*Rim*, suf. *eira*, ou de * *derreira*, = fr. *derriere.*)
2. **Reira**, rrèi-ra, *s. f.* Corrupção de **Diarrhea** por influencia de **Reira.**
Reiteração, rrei-te-ra são, *s. f.* A acção ou effeito de reiterar. (Lat. *reiteratione.*)
Reiteradamente, rrei-te-rá da-mèn te, *adv.* De modo reiterado. (*Reiterado*, suf. *mente.*)
Reiterado, rrei-te-rá-do, *p p.* de **Reiterar.** Repetido.
Reiterar, rrei-te-rár, *v. a.* Repetir. (Lat. *reiterare.*)

Reiterativamente, rrei-te-ra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo reiterativo. (*Reiterativo*, suf. *mente.*)
Reiterativo, rrei-te-ra-ti-vo, *adj.* Que reitera Que serve para reiterar. (*Reiterar*, suf. *tivo.*)
Rieteravel, rrei-te-rá-vel, *adj.* Que pode reiterar-se. (*Reiterar*, suf. *vel.*)
Reitor, rrei-tòr, *s. m.* O que rege. O que dirige uma corporação escolar ou religiosa. Prior. (Lat. *rectore.*)
Reitorado, rrei-to-rá-do, *s. f.* Cargo de reitor. (*Reitor*, suf. *ado.*
Reitoria, rrei-to-rí-a, *s. f.* Cargo, dignidade de reitor. (*Reitor*, suf. *ia.*)
Reivindicação, rrei-vin-di-ka-são, *s. f. T. for.* Acção ou effeito de reivindicar.(Lat. *rei vindicatione.*)
Reivindicador, rrei-vin-di-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reivindica. (Lat. *rei vindicatore.*)
Reivindicar, rei-vin-di-kár, *v. a.* Intentar por meio da justiça uma acção para retomar uma propriedade que está na posse de outrem. *Fig.* Recuperar. Rehaver. (Lat. *rei vindicare.*)
Reixa, rrei-xa, *s. f.* Pequena taboa. Rotula. Gelosia.
Reixelo, rrei-xe-lo, *s. m. T. prov.* Cabrito.
Reja, rré-ja, *s. f.* Vid. **Reixa.**
Rejeição, rre-jei-são, *s. f.* Acção ou effeito de rejeitar. (Lat. *rejectione.*)
Rejeitar, rre-jei-tár, *v. a. T. ant.* Arremeçar. Lançar fòra; repellir. Recusar. Não acceitar. Desprezar. Não approvar. (Lat. *rejectare.*)
Rejeitavel, rre-jei-tá-vel, *adj.* Que é susceptivel ou merece ser rejeitado. (*Rejeitar*, suf. *vel.*)
Rejubilar, rre-ju-bi-lár, *v. a.* Dar jubilo.—**se**, *v. refl.* Ter jubilo. (*Re*, pref., e *jubilar.*)
Rejuncar, rre-jun-kár, *v. a.* Juncar de novo. (*Re*, pref., e *juncar.*)
Rejuvenescer, rre-ju-ve-nes-sèr, *v. a.* Vid. **Remoçar.** (Lat. *rejuvenuscere.*)
Rejuvenescimento, rre-ju-ve-nes si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de rejuvenescer. (*Rejuvenescer*, suf. *mento.*)
Rela, rré-la, *s. f. T. zool.* Rã das moitas, rubeta (*rana arborea.*)
Relação, rre-la-são, *s. f.* Lista. Acção e effeito de narrar. Ligação, dependencia. *T. arithm.* Quociente da divisão de um numero por outra; razão. *T. mus.* Espaço que medeia entre dois sons. —*pl.* Convivencia. (Lat. *relatione.*)
Relacionar, rre-la-si-o-nár, *v. a.* Fazer relação de. (*Relação.*)
Relacrar, rre-la-krár, *v. a.* Lacrar outra vez. (*Re*, pref. e *lacrar.*)
Relamber, rre-lan-bèr, *v. a.* Tornar a lamber. (*Re*, pref. e *lamber.*)
Relamborio, rre-lan-bó-ri-o, *adj. T. chul.* Propriamente: que se relambe. Insipido. Que é de má qualidade. *s. m.* Ociosidade. (*Relamber*, suf. *orio.*)
Relampadejar, rre-lan-pa-de-jár, *v. a.* Vid. **Relampaguear.** (*Re* pref., *lampada*, suf. *eja.*)
Relampago, rre-lám-pa-go, *s. m.* Luz produzida pela descarga electrica entre a terra e as nuvens, ou entre as nuvens. *Fig.* Luz intensa. (De * *relampado*, de * *relampadar*; vid. **Relampadejar** ou deriv. particular de lat. *lampas.*)
Relampaguear, rre-lan-pa-ghe-ár, *v. a.* Fazer relampagos. (*Relampago.*)
Relampear, rre-lan-pe-ár, *v. a.* Vid. **Relampaguear.** (*Re*, pref., e * *lampa*, lampada.)
Relampejar, rre-lan-pe-jár, *v. a.* Vid. **Relampaguear.** (*Relampadejar.*)
Relançar, rre-lan-sár, *v. a.* Vid. **Relancear.** (*Re*, pref. e *lançar.*)
Relance, rre-làn-se, *s. m.* Acção ou effeito de relançar. (*Relançar.*)
Relancear, rre-lan-se-ár, *v. a.* Vêr rapidamente. *s. m.* Acção de relancear. (*Relance.*)
Relapsão, rre-la-psão, *s. f.* Queda para traz. Relapsia. (Lat. *relapsione.*)
Relapsia, rre-la-psi-a, *s. f.* Acção de repetir um erro. (*Relapso*, suf. *ia.*)
Relapso, rre-lá-pso, *adj.* e *s. m.* Que repete um peccado. Que recahe na heresia de que abjurou. Obstinado. (Lat. *relapsus.*)
Relasso, rre-lá-so, *adj.* Vid. **Relaço** ou **Relapso.**
Relatar, rre-la-tár, *v. a.* Narrar. (Lat. *relatus.*)
Relativamente, rre-la-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo relativo. (*Relativo*, suf. *mente.*)
Relativo, rre-la-tí-vo, *adj.* Que tem relação com, se refere a. Proporcionado. Subordinado. Condicionado. (Lat. *relativus.*)
Relator, rre-la-tòr, *s. m.* O que relata. (Lat. *relator.*)
Relatorio, rre-la-tó-ri-o, *s. m.* Relação escripta. (Lat. *relatar*, suf. *orio.*)
Relaxação, rre-lã-cha-são, *s. f.* Acção e effeito de relaxar ou relaxar-se. (Lat. *relaxatione.*)
Relaxadamente, rre-lã-chá-da-mèn-te, *adv.* De modo relaxado. (*Relaxado*, suf. *mente.*)
Relaxado, rre-lã-chá-do, *p. p.* de **Relaxar.** Afrouxado. Devasso. Desmazelado.
Relaxador, rre-lã-cha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que relaxa. (*Relaxar*, suf. *dor.*)
Relaxamento, rre-lã-cha-mèn-to, *s. m.* Vid. **Relaxação.** (*Relaxar*, suf. *mento.*)
Relaxar, rre-lã-chár, *v. a.* Tornar froixo (os musculos, etc.) Permittir o não cumprimento de uma lei. Moderar, abrandar. Entregar (um réo á justiça secular).—**se**, *v. refl.* Afrouxar-se. Tornar-se devasso. Desmazelar-se. (Lat. *relaxare.*)
Relaxo, rre-lá-cho, *adj.* Vid. **Relaxado.** (Lat. *relaxus.*)
Relé, rre-lé, *s. f.* Vid. **Ralé.**
Relegar, rre-le-gár, *v. a.* Desterrar. *Fig.* Affastar, desprezar. (Lat. *relegare.*)
Releixo, rre-lèi-cho, *s. m.* Caminho á borda de um fosso, de um muro. Escoamento de um muro. Gume de um instrumento cortante. Espaço de terra junto de um muro, a qual não se lavra.
Relembrar, rre-len-brár, *v. a.* Lembrar de novo. (*Re*, pref. e *lembrar.*)
Relentar, rre-len-tár, *v. a.* Tornar molle por meio da humidade. *v. n.* Fazer relento. — **se**, *v. refl.* Cobrir-se de relento. (*Relento.*)
Relento, rre-lèn-to, *s. m.* Humidade da atmosphera durante a noite. Estado de molleza causado pela humidade da noite. (*Re*, pref. e *lento.*)
Reler, rre-lèr, *v. a.* Lêr de novo. (*Re*, pref. e *ler.*)

Reles, rré-les, *adj. T. pop.* Que é de má qualidade. Que não presta. Desprezivel.

Relevado, rre-le-vá-do, *p. p.* de **Relevar**. Que obteve perdão, desculpa. Que é muito elevado. Saliente. *s. m.* Relevo.

Relevador, rre-le-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que releva. (*Relevar*, suf. *dor.*)

Relevamento, rre-le-va-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de relevar. (*Relevar*, suf. *mento.*)

Relevancia, rre-le-vân-si-a, *s. f.* Relevo. (*Relevar*, suf. *ancia.*)

Relevante. rre-le-vàn-te, *adj.* Que releva. (*Relevar*, suf. *ante.*)

Relevar, rre-le-vár, *v. a.* Alliviar. Levantar (a falta), perdoar. Tornar saliente, apparente. *v. n.* Importar, interessar. Ser preciso. — **se**, *v. refl.* Tornar-se saliente. (Lat. *relevare.*)

Relevo, rre-lè-vo, *s. m.* O que sae fora do plano em que assenta. Saliencia. (Lat. *relevium.*)

Relha, rrè-lha, *s. f. T. agr.* Parte do arado que entra na terra. Pedaço de ferro que segura os caibros o o meão nos carros de bois. (Lat. *regula.*)

Relhada, rre-lhá-da, *s. f.* Golpe dado com o relho. (*Relho*, suf. *ada.*)

1. **Relho**, rrè-lho, *adj. s. m.* Especie de açoite.

2. **Relho**, rré-lho, *adj.* Usado só na phrase: *velho e relho*, muito velho. (*Revelho ?*)

Relhote, rre-lhó-te, *s. m.* Pequena relha. (*Relha*, suf. *ote.*)

Relicario, rre-li-ká-rio, *s. m.* Cofre, bolsa que que contem reliquias. (*Reliquia*, suf. *ario.*)

Relicitação, rrr-li-si-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de relicitar. (*Re*, e *licitação.*)

Relicitar, rre-li-si-tár, *v. a.* Licitar de novo. (*Re*, e *licitar.*)

Religar, rre-li-gár, *v. a.* Ligar outra vez. Ligar bem. (*Re*, pref., e *ligar.*)

Religião, rre-li-ji-ão, *s. f.* Crença n'um ou muitos deuses. Culto a deus ou aos deuses. Crença, convicção profunda. Ordem religiosa. (Lat. *religione.*)

Religiosamente, rre-li-ji-ò-za-mèn-te, *adv.* De modo religioso. (*Religioso*, suf. *mente.*)

Religiosidade, rre-li-ji-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é religioso. Sentimento do sôbrenatural, caracteristico exclusivo do homem segundo alguns. Religião. (*Religioso*, suf. *idade.*)

Religioso, rre-li-ji-ò-zo, *adj.* Que pertence ou tem relação com a religião. Que segue os preceitos da religião. *s. m.* O que tem religião. O que professa. (Lat. *religiosus.*)

Relimar, rre-li-már, *v. a.* Limar outra vez. *Fig.* Tornar mais perfeito. (*Re*, pref., e *limar.*)

Relinchão, rre-lin--chão, *adj.* Vid. **Rinchão**. (*Relinchar.*)

Relinchar, rre-lin-chár, *v. a.* Vid. **Rinchar**.

Relincho, rre-lín-cho, *s. m.* Vid. **Rincho**.

Relinga, rre-lín-ga, *s. f.* Cabo com que se atam as velas nas embarcações. (Hesp. *relingua.*)

Relingar, rre-lin-gár, *v. a. T. naut.* Pôr, içar a vela. Collocar as relingas. (*Relinga.*)

Reliquia, rre-lí-ki-a, *s. f.* Resto. Osso de santo. Objecto que perteneeu a santo. Objecto precioso. (Lat. *reliquia.*)

Rella, rré-la, *s. f.* Aparelho para apanhar passaros.

Relogio, rro-ló-ji-o, *s. m.* Instrumento e especialmente instrumento mechanico para indicar as horas. (Lat. *horologium.*)

Relojoaria, rre-lo-jo-a-rí-a, *s. f.* Fabrica ou loja de venda de relogios. Arte de os fabricar. Mechanismo dos relogios. (*Relogio*, suf. *aria.*)

Relojoeiro, rre-lo-jo-èi-ro, *s. m.* O que sabe relojoaria. O que negoceia em relogios. (*Relogio*, suf. *eiro.*)

Reloucado, rre-lou-ká-do, *adj.* Que é demasiado louco. (*Re*, e *louco.*)

Reluctancia, rre-lu-tân-si-a, *s. f.* Qualidade, acção de quem relucta. (Lat. *reluctare.*)

Reluctante, rre-lu-tàn-te, *adj.* Que relucta. (*Reluctar*, suf. *ante.*)

Reluctar, rre-lu-tár, *v. a.* Luctar de novo. Resistir. Fazer contra vontade. (Lat. *reluctare.*)

Reluzente, rre lu-zèn-te, *adj.* Que reluz. (*Reluzir*, suf. *ente.*)

Reluzir, rre-lu-zír, *v. a.* Brilhar. Resplandecer. (*Re*, e *luzir.*)

Relva, rrél-va, *s. f.* Hervas principalmente da da familia das gramineas, que cobrem prados, listam canteiros, estradas.

Relvar, rrel-vár, *v. a.* Cobrir de relva. (*Relva.*)

Relvejar, rrel-ve-jár, *v. n.* Cobrir-se de relva. Estar coberto de relva. (*Relva.*)

Relvoso, rrel-vò-zo, *adj.* Que está coberto de relva. (*Relva*, suf. *oso.*)

Remada, rre-má-da, *s. f.* Pancada, impulso dado com o remo. (*Remo*, suf. *ada.*)

Remado, rre-má-do, *adj. p. p.* de **Remar**. Que tem remos. Que é levado a remos.

Remador, rre-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rema. (*Remar*, suf. *dor.*)

Remadura, rre-ma-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de remar. (*Remar*, suf. *dura.*)

Remanchão, rre-man-chão, *adj. T. pop.* Que remancha. Preguiçoso. (*Remanchar.*)

Remanchar, rre-man-chár, *v. n.* Retardar, demorar-se.

Remanecente, rre-ma-ne-sèn-te, *adj.* Vid. **Remanescente**.

Remanecer, rre-ma-ne-sèr, *v. a.* Vid. **Remanescer**.

Remanente, rre-ma-nèn-te, *adj.* Vid. **Remanescente**. (Lat. *remanente.*)

Remanescente, rre-ma-nes-sèn-te, *adj.* Que remanesce. (Lat. *remanescente.*)

Remanescer, rre-ma-nes-sèr, *v. a.* Ficar de sobejo. Restar. (Lat. *remanescere.*)

Remangar, rre-man-gár, *v. a.* Vid. **Arremangar**. (*Re*, e *manga.*)

Remansado, rre-man-sá-do, *p. p.* de **Remansar**. Posto em socego, repouso. Quieto, tranquillo.

Remansar-se, rre-man-sár-se, *v. a.* Vid. **Arremansar-se**. (*Remanso.*)

Remansear, rre-man-se-ár, *v. n.* Ter remanso. Estar em quietação. Descançar. (*Remanso*, suf. *ea.*)

Remanso, rre-mán-so, *s. m.* Repouso. Quietação. Agua em quietação. (Lat. *remansus.*)

Remansoso, rre-man-sò-zo, *adj.* Vid. **Remansado**. (*Remanso*, suf. *oso.*)

Remar, rre-már, *v. n.* Dar impulso com os remos. Mover os remos. *Fig.* Trabalhar. (*Remo.*)

Remascar, rre-ma-skár, *v. a.* Tornar a mascar; ruminar. (*Re*, e *mascar.*)

Remasse, rre-más-se, *s. m.* Instrumento de espingardeiro.

Remastigar, rre-ma-sti-gár, *v. a.* Mastigar de novo Mastigar muito. (*Re*, e *mastigar.*)

Rematação, rre-ma-ta-são, *s. f.* Vid. **Arrematação.** (*Rematar*, suf. *ção.*)

Rematadamente, rre-ma-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo rematado. (*Rematado*, suf. *mente.*)

Rematado, rre-ma-tá-do, *p. p.* de **Rematar.** Findo. Terminado. *Fig.* Completo.

Rematador, rre-ma-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que remata. (*Rematar*, suf. *dor.*)

Rematar, rre-ma-tár, *v. a.* Acabar. Pôr fim a. *v. n.* Terminar. (*Re*, e *matar ?*)

Remate, rre-n á-te, *s. m.* Acção ou effeito de rematar. Fim. Final. (*Rematar.*)

Remedar, rre-me-dár, *v. a.* Vid. **Arremedar.** (Lat. *reimitare*)

Remediado, rre-me-di-á-do, *p. p.* de **Remediar.** Que teve remedio. Que tem o bastante para viver.

Remediador, rre-me-di-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que remedeia. (*Remediar*, suf. *dor.*)

Remediavel, rre-me-di-á-vel, *adj.* Que é susceptivel de se remediar. (*Remediar*, suf. *vel.*)

Remediar, rre-me-di-ár, *v. a.* Dar remedio a. — **se**, *v. refl.* Prover-se do necessario. (Lat. *remediare.*)

Remedição, rre-me-di-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de remedir. (*Remedir*, suf. *ção.*)

Remedio, rre-mé di-o, *s. m.* Tudo o que destroe ou attenua um mal. Expediente. Protecção. Medicamento. (Lat. *remedium.*)

Remedir, rre-me-dír, *v. a.* Medir outra vez. (*Re*, e *medir.*)

Remedo, rre-mè-do, *s. m.* Vid. **Arremedo.** (*Remedar.*)

Remeiro, rre-mèi-ro, *adj.* Que navega facilmente com o impulso do remo (diz-se das embarcações). *s. m.* O que rema. (*Remar*, suf. *eiro.*)

Remela, rre-mé-la, *s. f.* Humor purulento da conjunctiva ocular. Crosta do assucar queimado. (*Remelar-se.*)

Remelado, rre-me-lá-do, *p. p.* de **Remelar-se.** Que tem remela.

Remelão, rre-me-lão, *adj.* Que tem muita remela. (*Remela*, suf. *ão.*)

Remelar, rre-me-lár, *v. a.* Crear remela. Queimer-se (o assucar). (De *re*, pref. e *mel;* á lettra cobrir-se de mel,apresentar o aspecto do mel.)

Remeleiro, rre-me-lèi-ro, *adj.* Que tem remela. (*Remela*, suf. *eiro.*)

Remelgado, rre-mel-gá-do, *adj. T. pop.* Que tem a borda da palpebra virada para fora.

Remeloso, rre-me-lò zo, *adj.* Que tem ou cria remela. (*Remela*, suf. *oso.*)

Remmebrança, rre-mem-bràn-sa, *s. f. T. ant.* Acção ou effeito de remembrar. Coisa que se remembra. (*Remembrar*, suf. *ança.*)

Remembrar, rre-mem-bràr, *v. a. T. ant.* Vid. **Relembrar.** (Lat. *rememorare*)

Rememoração, rre-me-mo-ra-são, *adj.* Acção ou effeito de rememorar (Lat. *rememoratione.*)

Rememorar, rre-me-mo-rár, *v. a*, Lembrar de novo. *Fig.* Dar ideia vaga de. (Lat. *rememorare.*)

Rememorativo, rre-me-mo-ra-tí-vo, *adj.* Que rememora. (*Rememorar*, suf. *tivo.*)

Rememoro, rre-mé-mo-ro, *adj. T. poet.* Que se lembra ou se recorda. (*Rememorar.*)

Remendadamente, rre-men-dá-da-mèn-te, *adv.* Com remendo. (*Remendado*, suf. *mente.*)

Remendado, rre-men-dá-do, *p. p.* de **Remendar.** Que tem remendos. (*Remendar*, suf. *ado.*)

Remendão, rre-men-dão, *adj.* e *s. m.* Que deita remendos. *Maltrapilho*, (*Remendar.*)

Remendar, rre-men-dàr, *v. a.* Por remendos em. (*Remendo.*)

Remendeiro, rre-men-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Vid. **Remendão.** *Remendo*, suf. *eiro.*)

Remendo, rre-mèn-do, *s. m.* Emenda. Correcção disfarçada com que se pretende encobrir um erro, uma falta. Pedaço de panno com que se tapam buracos em fazenda. Peça com que se concerta objecto de madeira, coiro, metal, etc. (*Remendar.*)

Remenicar, rre-me-ni-kàr, *v. a.* Responder objectando.

Remerecedor, rre-me-re-se-dòr, *adj.* Que remerece. (*Remerecer*, suf. *dor.*)

Remessa, rre-mé-sa, *s. f.* Acção ou effeito de remetter. A coisa remettida ou o conjuncto de coisas remettidas (*Remessar.*)

Remessão, rre-me-são, *s. m.* Vid. **Arremessão.** (*Remesso*, suf. *ão.*)

Remessar, rre-me-sár, *v. a* Atirar lançar. *v. n.* Lançar-se com força sobre. (Lat. *remissus.*)

Remesso, rre-mé-so, *s. m.* Acção ou effeito de remessar.

Remettedura, rre-me-te-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de arremetter. (*Remetter*, suf. *dura.*)

Remettente, rre-me-tèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que remette. (*Remetter*, suf. *ente*)

Remetter, rre-me-tèr, *v. a.* Mandar para. Enviar a. Fazer encommenda de. Fazer entrega. —**se**, *v. refl.* Entregar-se. Referir-se. (Lat. *remittere.*)

Remettida, rre-me-tí-da, *s. f.* Acção ou effeito de arremetter. (*Remetter*, suf. *ida.*)

Remettimento, rre-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de arremetter. (*Remetter*, suf. *mento.*)

Remexer, rre-me-chèr, *v. a.* Tornar a mexer. *v. n.* e *refl.* Mover-se repetidas vezes. (*Re*, pref., e *mexer.*)

Remexida, rre-me-chí-da, *s. f.* Acção e effeito de remexer. *T. fam.* Balburdia, confusão. (*Remexer*, suf. *ida.*)

Remexido, rre-me-chí-do, *p. p.* de **Remexer.** Que se tornou a mexer. Agitado.

Remição, rre-mi-são, *s. f.* Acção ou effeita de remir. (Lat. *remir*, suf. *ção.*)

Remido, rre-mí-do, *p. p.* de **Remir.** Que está livre de captiveiro. Livre de. Resgatado.

Remidor, rre-mi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que redime (*Remir*, suf. *dor.*)

Remige rré-mi-je, *adj. T. did.* Que rema. (Lat. *remex, remige.*)

Remigio, rre-mí-ji-o, *s. m.* Pennas mais compridas das aves com que dirigem o vôo. O vôo. (Lat. *remigium.*)

Remigração, rre-mi-gra-são, *s. f.* Acção ou effeito de remigrar. (*Remigrar*, suf. *ção.*)

Remigrar, rre-mi-grár, *v a.* Voltar ao logar d'onde se tinha emigrado. (*Re*, e *emigrar.*)

Remilhão, rre-mi lhão, *s. m. T. techn. brasil.*

Instrumento com fórma de colher que serve para mexer o assucar quando está no engenho. (Por *remoilhão*, de *remoer*?)

Reminhol, rre-mi-nhól, *s. m. T. techn.* Vid. **Remilhão**. (Por *remoinhão*, de *remoinhar*?)

Reminiscencia, rre-mi-nis-sèn-si-a, *s. f.* Phenomeno psychico da conservação e reproducção pela memoria dos conhecimentos que se adquiriram. Conhecimento gravado na memoria. Reproducção vaga de um conhecimento adquirido. (Lat. *reminiscentia*.)

Remipede, rre-mí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os pés semelhantes a remos. (Lat. *remus*, e *pes*.)

Remir, rre-mír, *v. a.* Livrar do poder de outrem. Livrar do mal. Livrar do castigo. Tornar esquecido. (Lat. *redimere*.)

Remirar, rre-mi-rár, *v. a.* Mirar de novo. Mirar com attenção. (*Re*, e *mirar*.)

Remissa, rre-mí-sa, *s. f. T. jogo do voltarete.* Importancia do bolo reposta por um parceiro. *Fig.* Reserva. Adiamento. (Lat. *remissus*, fr. *remise*.)

Remissamente, rre-mí-sa-mèn-te, *adv.* De modo remisso. (*Remisso*, suf. *mente*.)

Remissão, rre-mi-são, *s. f.* Acção e effeito de remir. Acção e effeito de remittir. Ausencia de energia. Desanimo. *T. phys.* Decrescimento de intensidade. *T. med.* Decrescimento temporario de symptomas pathologicos. (Lat. *remissione*.)

Remissivel, rre-mi-sí-vel, *adj.* Que é susceptivel de remissão ou de ser remettido. (Lat. *remissibilis*.)

Remissivo, rre-mi-sí-vo, *adj.* Que remette para outro ponto. (Lat. *remissivus*.)

Remisso, rre-mi-so, *adj.* Que foi perdoado, considerado pago. Restituido. Que perdeu a força. *T. med.* Que perdeu a intensidade (diz-se dos symptomas pathologicos). (Lat. *remissus*.)

Remissorio, rre-mi-sò-ri-o, *adj. T. for.* Que remitte. (*Remisso*, suf. *orio*.)

Remittencia, rre-mi-tèn-sia, *s. f. T. med.* Acção ou effeito de remittir (diz-se dos symptomas pathologicos). (*Remittir*, suf. *encia*.)

Remittente, rre-mi-tèn-te, *adj. T. med.* Que remitte (diz-se dos symptomas pathologicos). (Lat. *remittente*.)

Remittir, rre-mi-tir, *v. a.* Conceder perdão a. Considerar satisfeito (uma divida, um dever). Dar, ceder a. Tornar menos intenso. *v. n. T. med.* Tornar-se menos intenso. (Lat. *remittere*.)

Remivel, rre-mí-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser remido. (*Remir*, suf. *vel*.)

Remo, rré-mo, *s. m.* Instrumento, consistindo n'uma especie de alavanca interfixa do madeira, larga em uma das estremidadas, que se immerge n'agua e com o qual se fazem navegar as embarcações, imprimindo-lhe movimento a braço. (Lat. *remus*.)

Remoçado, rre-mo-sá-do, *p. p.* de **Remoçar**. Que se tornou moço. Que tomou força, vigor de novo.

Remoçador, rre-mo-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que remoça. (*Remoçar*, suf. *dor*.)

Remoçante, rre-mo-sàn-te, *adj.* Que remoça. (*Remoçar*, suf. *ante*.)

Remoção, rre-mo-são, *s. f.* Acção ou effeito de remover ou de remover-se. (Lat. *remotione*.)

Remoear, rre-mo-kár, *v. a.* Dizer mal de. Censurar. *Re*, pref., e um radical *moc* de que vem o fr. *moquer*.)

Remoçar, rre-mo-sár, *v. a.* Tornar moço.—**se**, *v. refl.* Tornar-se moço. Tornar-se mais forte, mais vigoroso. (*Re*, pref., e *moço*.)

Remodelação, rre-mo-de-la-são, *s. f.* A acção ou de remodelar. (*Remodelar*, suf. *ção*.)

Remodelar, rre-mo-de-lár, *v. a.* Tornar a modelar. (*Re*, pref. e *modelar*.)

Remoedura, rre-mo-e-dú-ra, *s. f.* Acção de remoer. (*Remoer*, suf. *dura*.)

Remoela, rre-mo-é-la, *s. f.* Acção de escarnecer. Surriada. (*Remoer*.)

Remoer, rre-mo-èr, *v. a.* Moer outra vez. Repisar. Importunar. (*Re*, e *moer*.)

Remoinhar, rre-mo-i-nhár, *v. a.* Mover circularmente. (*Re*, e *moinhar*.)

Remoinho, rre-mo-í-nho, *s. m.* Acção ou effeito de remoinhar. (*Remoinhar*.)

Remoinhoso, rre-mo-i-nhó-zo, *adj.* Que faz remoinhos. (*Remoinho*, suf. *oso*.)

Remolar, rre-mo-lár, *s. f.* O que fabrica remos. (Hesp. *remolar*; de *remo*.)

Remolhar, rre-mo-lhár, *v. a.* Molhar outra vez. (*Re*, e *molhar*.)

Remolho, rre-mò-lho, *s. m.* Acção de remolhar. (*Remolhar*.)

Remondagem, rre-mon-dá-gen, *s. f.* Acção ou effeito de remondar. (*Remondar*, suf. *agem*.)

Remondar, rre-mon-dár, *v. a.* Tornar a mondar. (*Re*, pref., e *mondar*.)

Remonta, rre-mòn-ta, *s. f.* Acção de substituir o gado antigo por outro, nos regimentos. O gado que vae substituir outro. (*Remontar*.)

Remontar, rre-mon-tár, *v. a.* Collocar em logar alto. Encimar. *T. mil.* Substituir o gado por outro novo nos regimentos. *v. n.* Collocar-se em logar alto. Abrigar-se. Subir. Subir pelo pensamento no passado. Provir (de fonte remota). (*Re*, e *montar*.)

Remonte, rre-mòn-te, *s. m.* Acção ou effeito de remontar. *T. sapat.* Concerto do calçado que consiste em pôr gaspeas e meias solas. (*Remontar*.)

Remoque, rre-mó-ke, *s. m.* Acção e effeito de remocar. Dicto que reprehende.

Remoqueador, rre-mo-ke-a-dor, *adj.* e *s. m.* Que diz remoques. (*Remoquear*, suf. *dor*.)

Remoquear, rre-mo-ke-ár, *v. a.* Remocar, dizer remoques. Reprehender. (*Remoque*.)

1. **Remora**, rré-mo-ra, *s. f. T. zool.* Genero de peixes malacopterygios. (Lat. *remora*.)

2. **Remora**, rré-mo-ra, *s. f. T. did.* Demora. Obstaculo. (Lat. *remora*.)

Remorado, rre-mo-rá-do, *adj.* Que tarda. (Lat. *remoratus*.)

Remorar, rre-mo-rár, *v. a.* Fazer demorar. Pôr obstaculo a. Deter. Reter. (Lat. *remorare*.)

Remordaz, rre-mor-dás, *adj.* Que remorde. (*Re*, e *mordaz*.)

Remordedor, rre-mor-de-dòr, *adj.* e *s. m.* Que remorde. (*Remorder*, suf. *dor*.)

Remorder, rre-mor-dèr, *v. a.* Morder outra vez. Dizer mal de. Torturar. Pensar repetidas vezes em. (*Re*, pref., e *morder*.)

Remordimento, rre-mor-di-mèn-to, *s. m.* Ac-

ção ou effeito de remorder. (*Remorder,* suf. *mento.*)

Remoroso, rre-mo-rò-zo, *adj.* Que remora. (Lat. hyp. *remorosus,* de *remora.*)

Remorso, rre-mór-so, *s. m.* Sentimento doloroso, que resulta da consciencia do crime, do mal qué se commetteu. (Lat. *remorsus.*)

Remotamente, rre-mó-ta-mèn-te, *adv.* De modo remoto. De longe. (*Remoto,* suf. *mente.*)

Remoto, rre-mó-to, *adj.* Que foi levado para longe. Que está muito affastado. Que tem relação com o preterito. Que não é immediato. (Lat. *remotus.*)

Remover, rre-mo-vèr, *v. a.* Mover de novo. Collocar em sitio distante. Tirar, eliminar (o que embaraça, difficulta). Tornar a começar. Pôr em agitação. (Lat. *removere.*)

Removimento, rre-mo-vi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de remover ou de remover-se. (*Remover,* suf. *mento.*)

Removivel, rre-mo-vi-vel, *adj.* Que é susceptivel de se remover. (*Remover,* suf. *vel.*)

Remudar, rre-mu-dár, *v. a.* Tornar a mudar. (*Re,* pref., e *mudar.*)

Remugir, rre-mu-jír, *v. a.* Mugir de novo. *Fig.* Fazer imprecações. (*Re,* pref., e *mugir.*)

Remuneração, rre-mu-ne-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de remunerar. Cousa com que se remunera. (Lat. *remuneratione.*)

Remunerador, rre-mu-ne-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que remunera. (Lat. *remuneratore.*)

Remunerar, rre-mu ne-rár, *v. a.* Dar recompensa. Gratificar. Compensar o trabalho. (Lat. *remun rare.*)

Remunerativo, rre-mu-ne-ra-tí-vo, *adj.* Que remunera. (*Remunerar,* suf. *tivo.*)

Remuneratorio, rre-mu-ne-ra-tó-ri-o, *adj.* Que remunera. (*Remunerar,* suf. *orio.*)

Remuneravel, rre-mu-ne-rá-vel, *adj.* Que pode ou deve ser remunerado. (Lat. *remunerabilis.*)

Remuneroso, rre-mu-ne-rò-zo, *adj.* Que remunera. (*Remunerar,* suf. *oso.*)

Remurmurar, rre-mur-mu-rár, *v. a.* Tornar a murmurar. (Lat. *remurmurare.*)

Remurmurio, rre-mur-mú-ri-o, *s. m. T. poet.* A acção e effeito de remurmurar. Murmurio repetido. (*Re,* pref., e *murmurio.*)

Remusgar, rre-mu-sgár, *v. a.* Vid. **Resmungar.** (*Re,* e lat. * *mussicare* de *mussare.*)

Renal, rre-nál, *adj. T. med.* Que pertence ou tem relação com os rins. (Lat. *renalis.*)

Renascença, rre-nas-sèn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de renascer. O renovamento litterario e artistico que começa em Dante e attinge o seu maior desenvolvimento no sec. XVI. (*Renascer,* suf. *ença.*)

Renascente, rre-nas-sèn-te, *adj.* Que renasce. (*Renascer,* suf. *ente.*)

Renascer, rre-nas-sèr, *v. a.* Tornar a nascer. Tornar-se novo. Tornar a apparecer. Renovar-se. Entrar em nova phase de vida. (Lat. *renasci.*)

Renascimento, rre-nas-si-mèn-to, *s. m.* Vid. **Renascença.** (*Renascer,* suf. *mento.*)

Renavegar, rre-na-ve-gár, *v. a.* Navegar novamente. (*Re,* e, *navegar.*)

1. Renda, rrèn-da, *s. f.* Ornato, enfeite de peças tecidas, com malhas formando um especie de renda que apresenta desenhos. (*Rendar.*)

2. Renda, rren-da, *s. f.* Reddito. Rendimento. Pro ducto de propriedado que se aluga. (*Render.*)

Rendado, rren-dá-do, *p. p.* de **Rendar 1.** Que é ornado de rendas.

1. Rendar, rren-dár, *v. a.* Dar a fórma de renda. Ornar com renda. (**Redar* de *rede?* para a nasalisação vid. **Render.**)

2. Rendar, rren-dár, *v. a* Alugar, pagar renda por. (*2 Renda.*)

Rendavel, rren-dá-vel, *adj.* Que rende. (*Rendar,* suf. *vel.*)

Rendedoiro, rren-de-dòi-ro, *adj.* Que é susceptivel de render. (*Render,* suf. *doiro.*)

Rendedura, rren-de-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de se render. (*Render,* suf. *dura.*)

Rendeira, rren-dèi-ra, *s. f.* A que fabrica ou negoceia em rendas. (*1Renda,* suf. *eira.*)

Rendeiro, rren-dèi-ro, *s. m.* O que vende rendas. O que arrenda. (*2 Renda,* suf. *eiro.*)

Render, rren-dèr, *v. a.* Fazer ceder. Vencer resistencia. Ceder, restituir. Pagar. *Fig.* Estimular. Fatigar. Prestar. Substituir. *v. n.* Fender-se. Ganhar hernia. Inclinar-se. — se, *v. refl.* Submetter-se. Abater. (Lat. *rreddere.*)

Rendição, rren-di-são, *s. f.* Acção e effeito de reunir. (*Render,* suf. *ção.*)

Rendidamente, rren-dí-da-mèn-te, *adv.* Rendendo-se. (*Rendido,* suf. *mente.*)

Rendido, rren-di-do, *p. p.* de **Render.** Que cedeu. Que se fendeu. Que ganhou hernia. Substituido. Inclinado. Submettido. Abatido.

Rendilha, rren-dí-lha, *s. f.* Pequena renda. Renda delicada. (*Renda,* suf. *ilha.*)

Rendilhado, rren-di-lhá-do, *p. p.* de **Rendilhar.** Que tem rendilha. Que é á semelhança de renda.

Rendilhar, rren-di-lhár, *v. a.* Guarnecer de rendilha. Cortar, lavrar á maneira de renda. (*Rendilha.*)

Rendimento, rren-di-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de render. (*Render,* suf. *mento.*)

Rendosamente, rren-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo rendoso. (*Rendoso,* suf. *mente.*)

Rendoso, rren-dò-zo, *adj.* Que rende. (*Render,* suf. *oso.*)

Renegada, rre-ne-gá-da, *s. f. T. jog.* Vid. **Arrenegada.**

Renegado, rre-ne-gá-do, *p. p.* de **Renegar** e *s. m.* Que abandonou a propria religião. Que abandonou o proprio partido.

Renegador, rre-ne-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que renega. (*Renegar,* suf. *dor.*)

Renegar, rre-ne-gár, *v. a.* Negar. Abjurar de. Deixar de crer em. *Fig.* Odiar. Desprezar. (*Re,* pref. e, *negar.*)

Renete, rre-nè-te, *s. m.* Instrumento para cortar o casco das bestas. (Fr. *rénette.*)

Renga, rren-ga, *s. f. T. pop.* Vid. **Renque.**

Rengalho, rren-gá-lho, *s. m. T. pop.* Tecido onde se borda. Fundo do bordado. (*Rengo,* suf. *alho.*)

Rengo, rrèn-go, *s. m.* Especie de tecido transparente. (Hesp. *rengue.*)

Rengue, rrēn-gue, *s. m.* Vid. **Rengo.** (Hesp. *rengue.*)

Renhido, rre-nhí-do, *p. p.* de **Renhir**. Pretendido em porfia. Disputado. *Ext.* Sangrento.

Renhimento, rre-nhi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de renhir. (*Renhir*, suf. *mento.*)

Renhir, rre-nhír, *v. a.* Combater por; porfiar. *v. n.* Combater com fogo, furia. Travar-se lucta. (Lat. *ringi.*)

Reniforme, rre-ni-fór-me, *adj.* Que tem forma de rim. (Lat. *ren*, e *forma.*)

Renitencia, rre-ni-tèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é renitente. (Lat. hyp. *renitentia.*)

Renitente, rre-ni-tèn-te, *adj.* Que persiste. Obstinado. (Lat. *renitente.*)

Renitir, rre-ni-tír, *v. a.* Fazer resistencia. (Lat. *reniti.*)

Renome, rre-nò-me, *s. m.* Boa reputação. Fama. (*Re*, pref., e *nome.*)

Renova, rre-nó-va, *s. f.* Renovo, rebento. (*Renovar.*)

Renovação, rre-no-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de renovar ou de ser renovado. (Lat. *renovatione.*)

Renovado, rre-no-vá-do, *p. p.* de **Renovar**. Que se tornou novo. Que se começou de novo.

Renovador, rre-no-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que renova. (Lat. *renovatore.*)

Renovamento, rre-no-va-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de renovar. (*Renovar*, suf. *mento.*)

Renovar, rre-no-vár, *v. a.* Tornar a começar. Concertar, *v. n.* Ter renovos; rebentar de novo. (Lat. *renovare.*)

Renovo, rre-nò-vo, *s. m.* Rebento (nos vegetaes). *pl.* Productos d'agricultura. (*Renovar.*)

Renque, rrèn-ke, *s. f.* ou *s. m.* Fila. Serie. (Ant. alt. all. *hring*, circulo; vid. **Arenga.**)

Rentar, *v. n.* *T. pop.* Provocar. Desafiar. Namorar. (*Rente.*)

Rente, rrén-te, *adj.* Proximo, junto. *adv.* Proximamente. Pelo pé. (Lat. *haerente?* ou *radente?*)

Renteado, rren-te-á-do, *p. p.* de **Rentear**. Que foi cortado rente (diz-se do cabello).

Rentear, rren-te-ár, *v. a.* Cortar rente (diz-se do cabello). (*Rente.*)

Rentura, rren-tù-ra, *s. f.* Pontaria que acerta no alvo. (*Rente*, suf. *ura.*)

Renuir, rre-nu-ír, *v. a.* Fazer recusa de. Renunciar. (Lat. *renuere.*)

Renuncia, rre-nún-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de renunciar. (*Renunciar.*)

Renunciação, rre-nun-si-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de renunciar. (Lat. *renunciatione.*)

Renunciador, rre-nun-si-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que renuncia. (*Renunciar*, suf. *dor.*)

Renunciante, rre-nun-si-àn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que renuncia. (*Renunciar*, suf. *ante.*)

Renunciar, rre-nun-si-ár, *v. a.* e *n.* Fazer recusa, desistencia de coisa a que se tinha direito. Abjurar de. (Lat. *renunciare.*)

Renunciatorio, rre-nun-si-a-tó-ri-o, *s. m.* O que fica de posse de coisa renunciada. (*Renunciar*, suf. *torio.*)

Renunciavel, rre-nun-si-á-vel, *adj.* Que pode ou deve ser renunciado. (*Renunciar*, suf. *vel.*)

Renutrir, rre-nu-trír, *v. a.* Nutrir uma outra vez. (*Re*, e *nutrir.*)

Renzilha, rren-zi-lha, *s. f.* *T. pop.* Briga; lucta.

Réo, rrè-o, *s. m.* Accusado de crime. Criminoso. (Lat. *reus.*)

Reordenação, rre-or-de-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de reordenar. (*Reordenar*, suf. *ção.*)

Reordenar, rre-or-de-nár, *v. a.* Ordenar de novo. (*Re*, e *ordenar.*)

Reorganisação, rre-or-ga-ni-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de reorganisar ou de reorganisar-se. (*Re*, e *organisação.*)

Reorganisador, rre-or-ga-ni-za-dòr, *adj.* Que reorganisa. (*Reorganisar*, suf. *dor.*)

Reorganisar, rre-or-ga-ni-zár, *v. a.* Organisar de novo. (*Re*, pref., e *organisar.*)

Repa, rrè-pa, *s. f.* *T. pop.* Cabello raro; fasciculo isolado de cabellos na cabeça.

Repagar, rre-pa-gár, *v. a.* *T. pop.* Tornar a pagar. Pagar bem. (*Re*, e *pagar.*)

Repanhar, rre-pa-nhár, *v. a.* Vid. **Arrepanhar.** (*Re*, pref., e *panhar*; vid. **Apanhar.**)

Reparação, rre-pa-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de reparar. (Lat. *reparatione.*)

Reparadeira, rre-pa-ra-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* A que repara em tudo que os outros fazem. (Fem. de *reparador.*)

Reparado, rre-pa-rá-do, *p. p.* de **Reparar**. Que recebeu concerto. Renovado.

Reparador, rre-pa-ra-dor, *adj.* e *s. m.* Que repara. (Lat. *reparatore.*)

Reparar, rre-pa-rár, *v. a.* Dar concerto. Emendar. Renovar. Dar satisfação. *v. n.* Dar attenção. Observar. (Lat. *reparar.*)

Reparatorio, rre-pa-ra-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com a reparação. (*Reparar*, suf. *torio.*)

Reparavel, rre-pa-rá-vel. *adj.* Que pode ser reparado. (*Reparar*, suf. *vel.*)

Reparecer, rre-pa-re-sèr, *v. a.* Vid. **Reapparecer.** (*Re*, pref., e *parecer.*)

Reparo, rre-pá-ro, *s. m.* Acção ou effeito de reparar. Coisa, obra com que se repara. (*Reparar.*)

Repartição, rre-par-tí-são, *s. f.* Acção ou effeito de repartir. Secção de uma secretaria. Secretaria. Escriptorio. (*Repartir*, suf. *ção.*)

Repartidamente, rre-par-tí-da-mèn-te, *adv.* Por meio de repartição. (*Repartido*, suf. *mente.*)

Repartideira, rre-par-ti-dèi-ra, *s. f.* A que reparte. Pequeno vaso de cobre dos engenhos de assucar. (*Repartir*, suf. *deira.*)

Repartidor, rre-par-ti-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reparte. *T. arith.* Divisor. (*Repartir*, suf. *dor.*)

Repartimento, rre-par-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de repartir. (*Repartir*, suf. *mento.*)

Repartir, rre-par-tír, *v. a.* Dividir em partes. Distribuir por partes.—**se**, *v. refl.* Dividir-se; ramificar-se. (*Re*, e *partir.*)

Repartitivo, rre-par-ti-tí-vo, *adj.* Que reparte, que serve para repartir. (*Repartir*, suf. *tivo.*)

Repartivel, rre-par-tí-vel, *adj.* Que pode repartir-se. (*Repartir*, suf. *vel.*)

Repassado, rre-pa-sá-do, *p. p.* de **Repassar.** Penetrado. Atravessado. Embebido.

Repassar, rre-pa-sár, *v. a.* Passar outra vez. Embeber. Penetrar. (*Re*, e *passar.*)

Repastar, rre-pa-stár, *v. a.* Pastar outra vez. —**se**, *v. refl.* Comer muito. (*Re*, e *pastar.*)

Repasto, rre-pá-sto, *s. m.* Grande quantidade de pasto. Bodo. Refeição. (*Re*, e *pasto.*)

Repatriação, rre-pa-tri-a-ção, *s. f.* Acção de repatriar ou de se repatriar. (*Repatriar*, suf. *ção.*)
Repatriar, rre-pa-tri-ár, *v. a.* Tornar a dar á patria. *v. n.* Tornar á patria. (Lat. *repatriare.*)
Repelão, rre-pe-lão, *s. m.* Encontro violento. De— : *loc. adv.* Com violencia, de repente. (*Repelar.*)
Repelar, rre-pe-lár, *v. a.* Vid. **Arrepelar**, (*Re*, e *pêlo.*)
Repellente, rre-pe-lèn-te, *adj.* Que repelle. (*Repellir*, suf. *ente.*)
Repellir, rre-pe-lír, *v. a.* Impellir para fóra. Recusar. Evitar. Afastar. Não admittir. (Lat. *repellere.*)
Repenicado, rre-pe-ni-ká-do, *p. p.* de **Repenicar**. Repicado. Que dá sons agudos e successivos.
Repenicar, rre-pe-ni-kàr, *v. a.* e *n.* *T. pop.* Repicar. Dar apressadamente sons agudos. Bater pequenas argoladas successivas. (*Re*, pref., e * *pinicar*, de *pino?*)
Repenique, rre-pe-ní-ke, *s. m.* Acção ou effeito de repenicar. (*Repenicar.*)
Repente, rre-pèn-te, *s. m.* Acção momentanea; manifestação impensada, instinctiva. De—; *loc. adv.* Repentinamente. (Lat. *repente.*)
Repentinamente, rre-pen-tí-na-mèn-te, *adv.* De modo repentino. (*Repentino*, suf. *mente.*)
Repentino, rre-pen-tí-no, *adj.* Que tem relação com um repente. Momentaneo. Que não é esperado. (Lat. *repentinus.*)
Repentista, rre-pen-tí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que faz ou diz cousas de repente. Que improvisa. (*Repente*, suf. *ista.*)
Repercussão, rre-per-ku-são, *s. m.* Acção ou effeito de repercutir. (Lat. *repercussione.*)
Repercussivo, rre-per-ku-sí-vo, *adj.* e *s. m.* *T. med.* Que serve para fazer a repercussão dos humores. (*Repercusso*, suf. *ivo.*)
Repercusso, rre-per-kú-so, *s. m.* *T. desus.* Vid. **Repercussão**. (Lat. *repercussus.*)
Repercutido, rre-per-kur-tí-do, *p. p.* de **Repercutir**. Reflectido. Repetido (diz-se dos sons). Refluido para o interior do corpo (diz-se dos humores.)
Repercutir, rre-per-ku-tír, *v. a.* Reflectir. Repetir (diz-se dos sons.) Fazer refluir para o interiordo corpo (diz-se dos humores). (Lat. *retere.*)
Repergunta, rre-per-gún-ta, *s. f.* Pergunta feita de novo. (*Re*, pref., e *pergunta.*)
Reperguntar, rre-per-gun-tár, *v. a.* Tornar a perguntar. (*Re*, pref., e *perguntar.*)
Repertorio, rre-per-tó-ri-o, *s. m.* Indice de um livro. Obra em que se acham reunidas leis. Almanach. Conjuncto de conhecimentos. *Fig.* Conjuncto de peças de um theatro. Conjuncto dos papeis que um actor tem representado. Conjuncto de trechos musicaes. As obras de um auctor dramatico ou de um maestro, compositor. (Lat. *repertorium.*)
Repesador, rre-pe-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que repesa. (*Repesar*, suf. *dor.*)
Repesar, rre-pe-zár, *v. a.* Pesar outra vez. (*Re*, pref., e *pesar.*)
1. Repeso, rre-pè-so, *adj.* Arrependido. (Lat. *repensus.*)
2. Repeso, rre-pè-so, *s. m.* Acção de repesar. Logar onde se repesa. (*Re*, e *peso.*)
Repetenar-se, rre-pe-te-nár-se, *v. a.* *T. fam.* Refestelar-se.
Repetencia, rre-pe-tèn-sí-a, *s. f.* Acção ou effeito de repetir. *T. chir.* Refluxo dos humores. (Lat. *repetentia.*)
Repetente, rre-pe-tèn-te, *adj.* Que repete. *adj.* e *s. m.* O estudante que repete o estudo d'uma disciplina, anno d'um curso. (Lat. *repetente.*)
Repetição, rre-pe-ti-são, *s. f.* Acção ou effeito de repetir. (Lat. *repetitione.*)
Repetidamente, rre-pe-tí-da-mèn-te, *adv.* De modo repetido. (*Repetido*, suf. *mente.*)
Repetidor, rre-pe-ti-dòr, *adj.* Que repete. *s. m.* Explicador que repete a lição aos alumnos. (*Repetir*, suf. *dor.*)
Repetimento, rre-pe-ti-mèn-to, *s. m.* *T. desus.* Acção ou effeito de repetir. (*Repetir*, suf. *mento.*)
Repetir, rre-pe-tír, *v. a.* Fazer ou dizer de novo. *v. n.* Tornar a acontecer. (Lat. *repetere.*)
Repicador, rre-pi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que repica. (*Repicar*, suf. *dor.*)
Repicagem, rre-pi-ká-jen, *s. f.* Acção ou effeito de repicar. (*Repicar*, suf. *agem.*)
Repicaponto, rre-pi-ka-pòn-to, *s. m.* De— : *loc. adv.* Com perfeição, excellentemente. (*Repicar*, e *ponto.*)
Repicar, rre-pi-kár, *v. a.* Picar outra vez. Tocar, repetindo os mesmos sons apressadamente. (*Re*, pref. e *picar.*)
Repimpadamente, rre-pín-pa-da-mèn-te, *adv.* De modo repimpado. (*Repimpado*, suf. *mente.*)
Repimpado, rre-pin-pá-do, *p. p.* de **Repimpar**. Farto. Recostado.
Repimpar, rre-pin-pár, *v. a.* Fartar. -se, *v. refl.* Fartar-se. Recostar-se. (*Re*, pref. e *pimpar.*)
Repinaldo, rre-pi-nál-do, *adj.* e *s. m.* Variedade de peros.
Repinchado, rre-pin-xá-do, *p. p.* de **Repinchar**. Que repinchou.
Repinchar, rre-pin-xár, *v. a.* Resaltar (depois da pisado. (*Re*, e *pinchar.*)
Repintar, rre-pin-tár, *v. a.* Pintar outra vez. Fazer copia de. Tornar mais vivo. (*Re*, pref., e *pintar.*)
Repique, rre-pí-ke, *s. m.* Acção ou effeito de repicar. (*Repicar.*)
Repiquete, rre-pi-kè-te, *s. m.* Ladeira. (*Repicar.*)
Repisa, rre-pí-za, *s. f.* Acção ou effeito de repisar. (*Repisar.*)
Repisado, rre-pi-zá-do, *p. p.* de **Repisar**. Que se tornou a pisar, repetido.
Repisar, rre-pi-zár, *v. a.* Pisar outra vez. Pisar bem. Repetir, (*Re*, pref. e *pisar.*)
Replantação, rre-plan-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de replantar. (*Replantar*, suf. *ção.*)
Replantar, rre-plan-tár, *v. a.* Plantar outra vez. (*Re*, pref., e *plantar.*)
Repleção, rre-plê-são, *s. f.* Estado do que se acha repleto. *T. med.* Plethoro. (Lat. *repletione.*)
Replenado, rre-ple-ná-do, *adj.* Cheio de entulho. Terraplenado. (*Repleno*, suf. *ado.*)
Repleno, rre-plê-no, *s. m.* *T. fort.* Vid. **Terrapleno**. (*Re*, pref., e *pleno.*)

Repleto, rre-plé-to, *adj.* Cheio. Farto. (Lat. *repletus.*)

Replica, rré-pli-ka, *s. f.* Acção ou effeito de replicar. O que se replica. (*Replicar.*)

Replicação, rre-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de replicar. (Lat. *replicatione.*)

Replicado, rre-pli-ká-do, *p. p.* de **Replicar.** Refutado com argumento.

Replicador, rre-pli-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que replica. (*Replicar*, suf. *dor.*)

Replicar, rre-pli-kár, *v. a.* Refutar com argumento outro argumento. Argumentar. Retorquir. (Lat. *replicare.*)

Repoisadamente, rre-poi-zá-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Repousadamente.** (*Repoisado*, suf. *mente.*)

Repoisado, rre-poi-zá-do, *p. p.* de **Repoisar.** Vid. **Repousado.**

Repoisar, rre-poi-zár, *v. a.* Vid. **Repousar.** (Lat. *repausare.*)

Repoiso, rre-pòi-so, *s. m.* Vid. **Repouso.** (*Repoisar.*)

Repolegar, rre-po-le-gár, *v. a.* Fazer repolego. (Lat. *replicare?*)

Repolego, rre-po-lè-go, *s. m.* Filete retorcido com que se ornam diversas peças. Porção de massa retorcida em volta de productos culinarios. (*Repolegar.*)

Repolhal, rre-po-lhál, *adj.* Que tem relação ou semelhança com o repolho. Plantação de repolhos. (*Repolho*, suf. *al.*)

Repolhar, rre-po-lhár, *v. a.* Tomar a forma de repolho. (Lat. *repullulare.*)

Repolho, rre-pò-lho, *s. m.* *T. bot.* Especie de couve cujas folhas se enrolam umas nas outras em forma de glôbo. (Lat. *repullulare?*)

Repolhudo, rre-po-lhú-do, *adj.* Que tem semelhança na forma com o repolho. Dilatado; gordo. (*Repolho*, suf. *udo.*)

Reponcio, rre-pòn-si-o, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Rapuncio.**

Reponta, rre-pòn-ta, *s. f.* Ponta que apparece de novo. (*Re*, pref., e *ponta.*)

Repontar, rre-pon-tár, *v. a.* Fazer refluir. *v. n.* Apparecer de novo. Atacar. Retorquir com aspereza. (*Re*, pref. e, *ponta.*)

Repor, rre-pòr, *v. a.* Pôr outra vez. Suppor. (Lat. *reponere.*)

Reportação, rre-por-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de reportar ou de ser reportado. (Lat. *reportatione.*)

Reportado, rre-por-tá-do, *p. p.* de **Reportar.** Que tem moderação. Retraido. Attribuido.

Reportamento, rre-por-ta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de reportar ou de ser reportado. (*Reportar*, suf. *mento.*)

Reportar, rre-por-tár. *v. a.* Moderar. Retraír. Attribuir (a uma causa.) Alludir. (Lat. *reportare.*)

Reposição, rre-po-si-zão, *s. f.* Acção ou effeito de repor. (Lat. *repositione.*)

Repositorio, rre-po-zi-tó-ri-o, *adj.* *T. pharm.* Que guarda medicamentos. *s. m.* Sitio onde se guarda. (Lat. *repositorius.*)

Reposta, rre-pó-sta, *s. f.* (voltarete). O dinheiro reposto. A obrigação de repor o bolo na mesa. (*Reposto.*)

Repostaria, rre-po-sta-ri-a, *s. f.* Casa, nos palacios, para a factura de doces e licores. O pessoal e objectos da copa. (*Reposta*, suf. *aria.*)

Reposte, rre-pó-ste, *s. m.* *T. ant.* Casa pára guardar moveis. O que n'ella se guardava. (* *Repostar*, de *reposto.*)

1. **Reposteiro**, rre-po-stèi-ro, *s. m.* Cortina rectangular de estofo para cobrir as portas interiores das habitações, etc. Creado da casa real encarregado de correl-a. (*Reposto*, suf. *eiro ?*)

2. **Reposteiro**, rre-po-stèi-ro, *s. m.* *T. ant.* O que tinha a seu cargo o reposte. (*Reposte*, suf. *eiro.*)

Reposto, rre-pò-sto, *p. p.* **Repor.** Que se tornou a pôr. (Lat. *repositus.*)

Repotrear-se, rre-po-tre-ár-se, *v. refl.* Recostar-se, sentar-se commodamente. (*Re*, pref., e *potro?* ou por * *repoltrear-se;* cf. *poltrona.*)

Repovoar, rre-po-vo-ár, *v. a.* Tornar a povoar. (*Re*, pref. e *povoar.*)

Repregado, rre-pre-gá-do, *p. p.* de **Repregar.** Pregado de novo. Pregado com força. Ornado com pregaria.

Repregar, rre-pre-gár, *v. a.* Pregar novamente. Segurar fortemente com pregos. Ornar com pregaria. (*Re*, pref., e *pregar.*)

Reprego, rre-pré-go, *s. m.* Acção ou effeito de repregar. Peças accessorias nas vistas do theatro. (*Repregar.*)

Reprehendedor, rre-pre-en-de-dòr, *adj.* e *s.* Que reprehende. (*Reprehender*, suf. *dor.*)

Reprehender, rre-pre-en-dèr, *v. a.* Advertir energicamente; corrigir, censurar, admoestar. (Lat. *reprehendere.*)

Reprehendimento, rre-pre-en-di-mèn-to, *s. m.* Reprehensão. (*Reprehender*, suf. *mento.*)

Reprehensão, rre-pre-en-são, *s. f.* Acção ou effeito de reprehender. (Lat. *reprehensione.*)

Reprehensivel, rre-pre-en-sí-vel, *adj.* Que merece reprehensão. (Lat. *reprehensibilis.*)

Reprehensivelmente, rre-pre-en-si-vel-mèn-te, *adv.* De modo reprehensivel. (*Reprehensivel*, suf. *mente.*)

Reprehensor, rre-pre-en-sòr, *adj.* Que reprehende; que contém reprehensão. (Lat. *reprehensor.*)

Represa, rre-prê-za, *s. f.* Acção de represar. Obra, peça que serve paraprender, segurar, reter. (*Represo*)

Represadamente, rre-pre-zá-da-mèn-te, *adv.* Com represa. (*Represado*, suf. *mente.*)

Represado, rre-pre-zá-do, *p. p.* de **Represar.** Retido, detido, suspenso. Que faz represa.

Represador, rre-pre-za-dòr, *adj.* Que represa. (*Represar*, suf. *dor.*)

Represadura, rre-pre-za-dú-ra, *s. f.* Acção de apoderar-se dos despojos do inimigo, em compensação dos apresados por elle. Represalia. (*Represar*, suf. *dura.*)

Represalia, rre-pre-zá-li-a, *s. f.* Acção de despojar alguma pessoa d'aquillo de que havia sido despojado por ella. Vingança tomada de alguem em compensação de offensas. Apresamento dos despojos do inimigo, por este haver violado alguma convenção. *T. fam.* Despique, desforra. (*Represar*; provavelmente pelo typo do italiano *represaglia.*)

Represar, rre-pre-zár, *v. a.* Deter o curso d'alguma coisa. Reprimir, conter. *Fig.* Suffocar, soffrear, atalhar. Enclausurar. Estorvar. Apoderar-se de. Retomar. (*Represo.*)

Representação, rre-pre-zèn-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de representar. Exposição, exhibição. Desenho que figura um objecto ou um facto. Exposição graphica approximada do que se tem na mente ou se vê. Reclamação, petição ou queixa fundamentada. Acção de representar uma peça dramatica. Ostentação ou cerimonial inherentes a um cargo. Auctoridade, qualidade recommendavel. (Lat. *representatione.*)

Representador, rre-pre-zen-ta-dòr, *adj.* Que representa. (*Representar*, suf. *dor*)

Representante, rre-pre-zen-tàn-te, *adj.* Que representa. *s. m.* e *f.* Pessoa que faz as vezes d'outra ou d'outras. Embaixador. (*Representar,* suf. *ante.*)

Representar, rre-pre-zen-tár, *v. a.* Tornar presente, ou patente. Reproduzir por meio de uma imagem. Ser a imagem d'alguma cousa. Significar. Expor ou objectar verbalmente ou pôr escripto. Apresentar; offerecer. Fazer as vezes d'outrem. Figurar, parecer ser. Desempenhar. Pôr em acção. *v. n.* Expôr petição ou queixa. Apresentar-se como, na qualidade de.—**se,** *v. refl.* Apresentar-se; offerecer-se ao espirito. Figurar como symbolo, ou emblema de alguma coisa. (Lat. *repraesentare.*)

Representativo, rre-pre-zen-ta-tí-vo, *adj.* Que tem por fim representar alguma coisa. (*Representar*, suf. *tivo.*)

Representavel, rre-pre-zen-tá-vel, *adj.* Que pode ser representado. (*Represenlar*, suf. *avel.*)

Representear, rre-pre-zen-te-ár, *v. a.* Presentear em troca de presentes recebidos. (*Re,* pref., e *presentear.*)

Represo, rre-prè-zo, *adj.* Preso segunda vez. Represado. (Lat. *reprehensus.*)

Repressão, rre-pre-são, *s. f.* Acção ou effeito de reprimir; cohibição; prohibição. (Lat. *repressione.*)

Repressivo, rre-pre-si-vo, *adj.* Que pode reprimir. (Lat. *repressus*, suf. *ivo.*)

Repressor, rre-pre-sòr, *adj.* e *s. m.* Que reprime. (Lat. *repressore.*)

Reprimidor, rre-pri-mi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reprime. (*Reprimir*, suf. *dor.*)

Reprimir, rre-pri-mír, *v. a.* Contar; reter; suspender uma acção. Difficultar. Prohibir. Punir. Violentar; opprimir. — **se,** *v. refl.* Conter-se; moderar-se. Deter-se. (Lat. *reprimere.*)

Reprimivel, rre-pri-mí-vel, *adj.* Que pode ser reprimido. (*Reprimir*, suf. *vel.*)

Reprobo, rré-pro-bo, *adj.* e *s. m.* Reprovado; condemnado. Malvado. (Lat. *reprobus.*)

Reproducção, rre-pro-du-são, *s. f.* Acção ou effeito de reproduzir. (*Re*, pref., e *producção.*)

Reproductivamente, rre-pro-du-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo reproductivo. (*Reproductivo*, suf. *mente.*)

Reproductivel, rre-pro-du-ti-vel, *adj.* Que é susceptivel de reproducção. (Lat. *reproductus*, suf. *vel.*)

Reproductivo, rre-pro-du-tí-vo, *adj.* Que reproduz. (Lat. *reproductus*, suf. *ivo.*)

Reproduzir, rre-pro-du-zír, *v. a.* Produzir novamente. Apresentar de novo. Repetir. Commemorar. Imitar. Publicar de novo; copiar. retratar.—**se,** *v. refl.* Renovar-se. Produzir individuos da mesma especie. Multiplicar-se. (*Re*, pref., e *produzir.*)

Reproduzivel, rre-pro-du-zí-vel, *adj.* Que pode ser reproduzido. (*Reproduzir*, suf. *vel.*)

Reprofundar, rre-pro-fun-dár, *v. a.* Profundar de novo. *v. n.* Mergulhar; submergir-se. (*Re,* pref., e *profundar.*)

Reprometter, rre-pro-me-tèr. *v. a.* Prometter novamente. (Lat. *repromittere.*)

Repromissão, rre-pro-mi-são, *s. f.* Promessa reciproca, ou repetida. (Lat. *repromissione.*)

Reprova, rre-pró-va, *s. f.* Reprovação. (*Reprovar.*)

Reprovação, rre-pro-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de reprovar. Censura. (Lat. *reprobatione.*)

Reprovadamente, rre-pro-vá-da-mèn-te, *adv.* Com reprovação. (*Reprovado,* suf. *mente.*)

Reprovado, rre-pro-vá-do, *p. p.* de **Reprovar.** Que não é approvado; regeitado. *s. m.* O examinando que foi julgado inhabilitado no exame.

Reprovador, rre-pro-va-dòr, *adj.* Que reprova. (Lat. *reprobatore.*)

Reprovar, rre-pro-vár, *v. a.* Não approvar; regeitar. Votar contra. Condemnar e. (Lat. *reprobare.*)

Reprobavel, rre-pro-bá-vel, *adj.* Que merece reprovação. (Lat. *reprobabilis.*)

Repruir, rre-pru-ír, *v. a.* Causar grande prurido. Excitar. *v. n.* Ter cocegas. *Fig.* Inflammar-se. (*Re,* pref. e *pruir.*)

Reprurir, rre-pru-rír, *v. a.* e *n.* Vid. **Repruir,** (*Re,* suf. e *prurir.*)

Reps, rréps, *s. m,* Estofo de seda ou lan grossa com que se cobrem cadeiras e de que se fazem reposteiros. (Fr. *reps.*)

Reptação, rré-pta-são, *s. m.* Acção ou effeito de reptar. (*Reptar*, suf. *ção.*)

Reptamento, rrē-pta-mèn-to, *s. m.* Repto. (*Reptar*, suf. *mento.*)

Reptador, rrē-pta-dor, *adj.* e *s. m.* Que repta. (*Reptar*, suf. *dor.*)

Reptante, rrē-ptán-te, *adj.* e *s. m.* Que repta. (*Reputar*, suf. *ante.*)

Reptar, rrē-ptár, *v. a.* Accusar. Chamar alguem a desafio. Provocar. Pôr em duvida. *Fig.* Pôr-se em opposição com. (Lat. *reputare: si quis alteri reputaverit, quod scutum suum jactasset.* Lex. Salica.)

Reptil, rré-ptil, *adj.* e *s. m.* Que arrasta, que rasteja. *T. zool.* Animal vertebrado, que d'ordinario se move rojando pelo chão. *Fig.* Pessoa de instinctos vís. (Lat. *reptile.*)

Repto, rré-pto, *s. m.* Acção ou effeito de reptar. (*Reptar.*)

Republica, rrē-pú-bli-ka, *s. f.* Forma de governo pela qual o poder pertence por tempo limitado aos principaes cidadãos ou a quaesquer dos individuos d'uma nação. O interesse commum; a communidade *T. fam.* Sociedade, reunião ou casa onde ha desordem. (Lat. *republica.*)

Republicanismo, rrē-pu-bli-ka-ní-smo, *s. m.* Qualidade de republicano. Governo republi-

cano. Convicção de opiniões republicanas (*Republicano*, suf. *ismo*.)

Republicanizar, rrē-pu-bli-ka-ni-zár, *v. a.* Converter em republica.—**se**, *v. refl.* Converter-se em republica. (*Republicano*, suf. *iza*.)

Republicano, rrē-pu-bli-ká-no, *adj.* Que respeita á republica. *s. m.* Que segue o republicanismo; que tem a forma republicana. (*Republica*, suf. *ano*.)

Republicida, rrē-pu-bli-sí-da, *s. m.* e *f.* Pessoa que destróe uma republica ou é contraria ás suas instituições. (*Republica*, e lat.—*cida*, de *caedere*.)

Republico, rrē-pú-bli-ko, *adj.* Que pertence á republica. *s. m.* Zeloso do bem publico; republicano. (*Republica*.)

Repudiação, rre-pu-di-a-são, *s. f.* Repudio. (Lat. *repudiatione*.)

Repudiante, rre-pu-di-àn-te, *adj.* e *s. m.* Que repudia. (*Repudiar*, suf. *ante*.)

Repudiar, rre-pu-di-ár, *v. a.* Regeitar (a esposa) legalmente; divorciar-se. *Fig.* Abandonar; repellir. (Lat. *repudiare*.)

Repudio, rre-pú-di-o, *s. m.* Acção ou effeito de repudiar. (Lat. *repudium*.)

Repugnador, rre-pu-gna-dòr, *adj.* e *s. m.* Que repugna, tem repugna por. (*Repugnar*, suf. *dor*.)

Repugnancia, rre-pu-gnàn-si-a. *s. f.* Opposição; Obstaculo. Melindre em proceder de certo modo. A versão. Incompatibilidade. (Lat. *repugnantia*.)

Repugnante, rre-pu-gnàn-te, *adj.* Que repugna, causa repugnancia. Contrario á razão. (Lat. *repugnante*.)

Repugnar, rre-pu-gnár, *v. a.* Recusar. *v. n.* Oppor-se; resistir. Repugnancia. Ser incompativel, contrario, (Lat. *repugnare*.)

Repullulação, rre-pu-lu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de repullular. (*Repullular*, suf. *ção*).

Repullular, rre-pu-lu-lár, *v. n.* Renascer; brotar em grande quantidade; multiplicar-se. (Lat *repullulare*).

Repulsa, rre-púl-sa, *s. f.* Acção ou effeito de repellir. (Lat. *repulsa*).

Repulsão, rre-pul-ssão, *s. f.* Acção ou effeito de repellir; recurso. Repugtancia. (Lat. *repulsione*.)

Repulsar, rre-pul-sár, *v. n.* Repellir; expulsar. Afastar. Não acceitar. Repercutir, reflectir. Negar. (Lat. *repulsare*.)

Repulsivo, rre-pul-sí-vo, *adj.* Que repelle. Que desagrada. (Lat. *repulsus*, suf. *ivo*.)

Repulso, rre-púl-so, *p. p.* de **Repellir**. Repellido. (Lat. *repulsus*.)

Repurgação, re-pur-ga-são, *s. f.* Acção de repurgar. (Lat. *repurgatione*.)

Repurgar, rre-pur-gár, *v. a.* Purgar novamente, limpar de novo. (Lat. *repurgare*.)

Reputação, rre-pu-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de reputar ou reputar-se; fama, consideração Opinião formada sobre alguma coisa. (Lat. *reputatione*.)

Reputar, rre-pu-tár, *v. a.* Julgar; considerar; ter em conta. Dar bom nome a. Avaliar.—**se**, *v. refl.* Considerar-se; ter-se em conta. de. (Lat. *reputare*.)

Repuxado, rre-pu-chá-do *p. p.* de **Repuxar**. Puxado para traz. Apurado.

Repuxar, rre-pu-xár, *v. n.* Puxar para traz. Puchar muito. *T. arch.* Pôr supporte ou encosto. *v, n.* Fazer jacto ou repuxo. (*Re*, pref., *puxar*.)

Repuxo, rre-pu-xo, *s. m.* Acção ou effeito de repuxar; jacto. Conducto por onde a agua se eleva produzindo jacto continuo. *T. archit.* Botaréo; encosto. *T. naut.* Tira de coiro onde se adapta um dedal, que empurra a agulha, quando se cose o panno. Ferro de calafates e marceneiros para embeber as tarrachas. Parede com pendor ou escóra, para supporte. Coice da peça. (*Repuxar*.)

Requebrado, rre-que-brá-do, *p. p.* de **Requebrar**. Que tem requebros; amoroso. *T. bot.* Curvado em fòrma de cotovello. (*Requebrar*, suf. *ado*.)

Requebrador, rre-que-bra-dòr, *s. m.* Que faz requebros; galanteador. (*Requebrar*, suf. *dor*.).

Requebrar, rre-que-brár, *v. n.* Mover com requebro; menear. Galantear.—**se**, *v. refl.* Fazer movimentos affectados. (*Re*, pref., e *quebrar*.)

Requebro, rre-ké-bro, *s. m.* Movimento lascivo do corpo; inflexão molle do corpo ou voz. Geito de namorado. (*Requebrar*.)

Requeijão, rre-kei-jão, *s. m.* Massa comestivel formada pela nata do leite coalhado pela acção do calor. (*Re*, pref., e *queijo*.)

Requeimação, rre-kei-ma-ssão, *s. f.* Acção ou effeito de requeimar. (*Requeimar*, suf. *ação*.)

Requeimado, rre-kei-ma-do, *p. p.* de **Requeimar**. Queimado. Muito sêcco; torrado; ennegrecido pela acção do sol.

Requeimar, rre-quei-már *v. a.* Queimar ou seccar muito; ennegrecer pelo calor. Torrar. Causar ardor. *v. n.* Ter sabor acre. —**se**, *v. refl.* Doer-se. (*Re*, pref., e *queimar*.)

Requeime, rre-kèi-me, *s. m.* O sabor acre de algumas especiarias. *T. zool.* Peixe da familia dos triglidios. (*Requeimar*.)

Requentado, rre-ken-tá-do, *p. p.* de **Requentar**. Aquentado novamente, ou por muito tempo.

Requentar, rre-ken-tár, *v. a.* Aquentar segunda vez, ou por muito tempo.—**se**, *v. refl.* Tomar mau sabor por exposição demorada ou repetida ao lume. (*Re*, pref., e *quente*.)

Requeredor, rre-ke-re-dòr, *adj.* e *s. m.* Requerente. (*Requerer*, suf. *dor*.)

Requerente, rre-ke-rèn-te. *adj.* e *s. m.* Que requer; pretendente. (*Requerer*, suf. *ente*.)

Requerer, rre-ke-rèr, *a. a.* Pedir. Pedir aos poderes publicos o que póde ou deve ser concedido. *T. for.* Pedir em juizo. Querer; pretender; exigir; precisar; ter necessidade. Merecer. Requestar. Exigir intimativamente. (Lat. *requerere*.)

Requerimento, rre-ke-ri-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de requerer. Petição escripta com formulas legaes. (*Requerer*, suf. *mento*.)

1. **Requesta**, rre-ké-sta, *s. f. des.* Petição; sollicitação. (*Requestar*.)

2. **Requesta**, *s. f.* Briga, contenda. peleja.

Requestado, rre-ke-stá-do, *p. p.* de **Requestar**. Pretendido; sollicitado. Porfiado.

Requestar, rre-ke-stár, *v. a.* Buscar; sollicitar. Galantear. (Lat. *requisitus*, de *requirere.*)

Requiem, rré-ki-em, *s. m.* Parte do officio dos mortos que começa por essa palavra, que é latina e significa repouso.

Requife, rre-kí-fe, *s. m.* Cordão de bicos para guarnecer ou debruar.

Requin, rre-kin, *s. m.* Licor usado na India portugueza.

Requinta, rre-kín-ta, *s. f. T. music.* Instrumento de sopro, de sons agudos, similhante ao clarinete. Viola de sons mais agudos e mais pequena que as ordinarias. (*Requintar.*)

Requintado, rre-kin-tá-do, *p. p.* de **Requintar.** Apurado, aprimorado; subido; fino. Affectado.

Requintar, rre-kin-tár, *v. a.* Levar á quinta essencia, ao maior apuro. *v. n.* e **—se**, *refl.* Haver-se com primor affectado. Subir ao mais alto grau. (*Re*, pref., e *quinta.*)

Requinte, rre-kín-te, *s. m.* Acção e effeito de requintar. Estado do que se requintou. (*Requintar.*)

Requisição, rre-ki-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de requisitar; exigencia legal. (Lat. *requisitione.*)

Requisitar, rre-ki si-tár, *v. a.* Pedir, exigir legalmente. (Lat. *requisitus*, de *requirere.*)

Requisito, rre-ki-zí-to, *s. m.* Condição indispensavel para certo fim. Exigencia legal para o andamento d'algum negocio. (Lat. *requisitum.*)

Requisitorio, rre-ki-zi-tó-ri-o, *adj.* Precatorio. *s. m. T. for.* Desenvolvimento dos motivos de accusação feito pelo delegado. Requisição escripta feita pelo delegado. (*Requisito*, suf. *orio.*)

Res... rres... Particula prefixa que entra na composição de muitas palavras, e é formada dos prefixos *re* e *ex*.

Resaber, rre-sa-bèr, *v. a.* Saber muito, ou perfeitamente. *v. n.* Ter sabor muito pronunciado; ter saber analogo a. (*Re*, pref. e *saber.*)

Resabiado, rre-sa-bí-á-do, *p. p.* de **Rasabiar.** Que tomou resaibo.

Resabiar, rre-sa-bi-ár, *v. n.* e **—se**, *refl.* Tomar resaibo. *Fig.* Desgotár-se. (*Re*, pref. e * *sabio*, do lat. *sapidus.*)

Resabido, rre-sa-bí-do, *p. p.* de **Resaber.** Muito sabido em qualquer cousa; experimentado; atilado; erudito.

Resabio, rre-ssá-bi-o, *s. m.* Resaibo. (*Resabiar.*)

Resaca, rre-sà-ca, *s. f.* Movimento de recúo das ondas. Porto formado pela enchente do mar. Fluxo e refluxo. *Fig.* Inconstancia. (*Re*, pref. e *sacar.*)

Resahir, rre-sa-ir, *v. n.* Tornar a sahir. Sobresair; resaltar. (*Re*, pref., e *sahir.*)

Resaibo, rre-sái-bo, *s. m.* Sabor proveniente da materia que ficou adherente ao vaso que a continha. Mau gosto; ranço. *Fig.* Indicio; signal. Resentimento; reserva. (*Re*, pref., e *saibo.*)

Resaltado, rre-sal-tá-do, *p. p.* **Resaltar.** Que resalta.

Resaltar, rre-sal-tár, *v. a.* Relevar; fazer sair acima do nivel de alguma coisa; dar vulto; *v. n.* Dar saltos continuos; repinchar. Estar saliente, proeminente. (*Re*, pref., e *saltar.*)

Resaltear, rre-sãl-te-ár, *v. a.* Tornar a saltear. (*Re*, pref., e *saltear.*)

Resalto, rre-sál to, *s. m.* Saliencia de coisa que se eleva do plano da superficie em que está embebida, ou de que faz parte; relevo. Salto do corpo elastico ao voltar ao estado primitivo. (*Resaltar.*)

Resalva, rre-sál-va, *s. f.* Acção ou effeito de resalvar. Nota escripta para resalvar o que se escreveu mal ou se errou. Certidão que prova a isenção do serviço militar. Declaração escripta para segurança de alguem. Clausula. (*Resalvar.*)

Resalvar, rre-sal-vár, *v. a.* Prevenir com resalva; passar resalva. Exceptuar; reservar. Livrar de responsabilidade, ou perigo—**se**, *v. refl.* Tomar resalva; prevenir futuras responsabilidades, ou perigo; pôr-se a salvo. (*Re*, pref., e *salvar.*)

Resaque, rre-sá-ke, *s. m.* Acção de saccar uma lettra de cambio, pela qual o portador se embolsa sobre o saccador ou um dos endossados, do valor da lettra e despesas feitas. (*Re*, pref., e *saque.*)

Resarcimento, rre-sar-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de resarcir. (*Resarciar*, suf. *mento.*)

Resarcir, rre-sar-sir, *v. a.* Reparar. (Lat. *resarcire.*)

Resaudação, rre-sa-u-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de resaudar. (*Resaudar*, suf. *ção.*)

Resaudar, rre-sa-u-dár, *v. a.* e *n.* Saudar segunda vez; corresponder á saudação d'alguem. (*Re*, pref., e *saudar.*)

Resbordo, rre-sbòr-do, *s. m.* O conjuncto das pranchas que fórmam o principio do costado do navio e encaixam nos entalhes da quilha. (*Res*, pref., e *bordo.*)

Rescaldado, rre-skãl-dá-do, *p. p.* de **Rescaldar.** Muito rescaldado; muito quente. *Fig.* Magoado por decepções ou revezes.

Rescaldamento, rre-skãl-da-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de rescaldar. (*Rescaldar*, suf. *mento.*)

Rescaldar, rre-skãl-dár, *v. a.* Escaldar de novo, ou excessivamente. *Fig.* Tornar desconfiado por decepção, desengano. (*Re*, pref. e *escaldar.*)

Rescaldeiro, rre-skãl-dèi-ro, *s. m.* Prato com rescaldo para conservar quentes os molhos e iguarias. Vaso de cobre com respiradoiros para aquecer camas no inverno: esquentador. Brazeiro. (*Rescaldo*, suf. *eiro.*)

Rescaldo, rre-scál-do, *s. m.* O calor reflectido do reverbero d'uma fornalha, ou d'um incendio. Borralho ou cinza ainda com brazas. Trabalho de prevenção para evitar que se inflammem de novo os restos d'um incendio recente. Cinzas que saem dos respiradoiros dos vulcões. Peça da baixella com agua fervente para os pratos da comida, se conservarem quentes. (*Rescaldar.*)

Rescendente, rres-sen-dèn-te, *adj.* Recendente. (*Rescender*, suf. *ente.*)

Rescender, rres-sen-dèr, *v. a.* e *n.* Exhalar cheiro. *Fig.* Espalhar. Manifestar-se por cheiro.

Rescindimento, rres sin-di-mèn-o, *s. m.* Acção ou effeito de rescindir. (*Rescindir*, suf. *mento.*)

Rescindir, rres-sin-dir, *v. a.* Cortar; romper. Annullar; abrogar. (Lat. *rescindere.*)

Rescisão, rres-si-zão, *s. f.* Acção ou effeito de rescindir. (Lat. *rescissione.*)

Rescisorio, rres-si-zó-ri-o, *adj.* Que rescinde ou pode rescindir. (Lat. *rescissorius.*)

Rescrever, rre-skre-vèr, *v. a.* Escrever novamente. (*Re*, pref., e *escrever.*)

Rescripção, rre-skri-são, *s. f.* Mandado ou ordem para se pagar alguma quantia. (Lat. *rescriptione.*)

Rescripto, rre-skrí-to, *s. m.* Resposta do papa sobre questões theologicas. Resolução regia por escripto. (Lat. *rescriptum.*)

Reseccação, rre-se-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de reseccar. (*Reseccar*, suf. *ção.*)

Reseccar, rre-se-kár, *v. a.* Seccar de novo, ou muito; submetter á evaporação.—**se**, *v. refl.* Tornar-se muito secco. (*Re*, pref., e *seccar.*)

Resecco, rre-sè-ko, *adj.* Que está muito secco. (*Re*, pref., e *secco.*)

Reseda, rre-zè-da, *s. f. T. bot.* Minhonete. A pronuncia *resedá*, é uma ridicula imitação do francez. (Lat. *reseda.*)

Resedaceas, rre-ze-dá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias que tem por typo o genero *reseda*. (*Reseda*, suf. *acea.*)

Resedal, rre-ze-dál, *s. m. T. bot.* Planta da familia das lythrariadas (*lacosonia inermis*). Plantação de resedas. (*Reseda*, suf. *al.*)

Resellar, rre-se-lár, *v. a.* Tornar a sellar; pôr segundo sello. (*Re*, pref., e *sellar.*)

Resemeadura, rre-se-me-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de semear de novo. (*Resemear*, suf. *dura.*)

Resemear, rre-se-me-ár, *v. a.* Semear de novo. (*Re*, pref., *semear.*)

Resenha, rre-zè-nha, *s. f.* Relação circumstanciada d'alguma coisa; ennumeração por partes. (*Resenhar.*)

Resenhar, rre-ze-nhár, *v. a.* Fazer resenha; enumerar. (Lat. *resignare.*)

Resenho, rre-zè-nho, *s. m. T. hipp.* Exame feito aos signaes e caracteres principaes dos cavallos para se differençarem uns dos outros: marca geralmente na perna esquerda do cavallo. (*Re*, pref., e lat. *signum.*)

Resentido, rre-sen-tí-do, *p. p.* de **Resentir**. Que se resentiu. Melindroso. Que prevê só males. *T. pop.* Tocado, quasi podre.

Resentimento, rre-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de resentir-se d'alguma offensa. (*Resentir*, suf. *mento.*)

Resentir, rre-sen-tir, *v. a.* Sentir novamente.—**se**, *v. refl.* Offender-se. Advertir, dar fé. Sentir os effeitos d'alguma cousa. (*Re*, pref., e *sentir.*)

Resequido, rre-se-kí-do, *p. p.* de **Resequir**. Que é muito secco; que não tem humidade. Mirrado; magro.

Resequir, rre-se-kir, *v. a.* Seccar muito. (*Re-secco.*)

Reserva, rre-zér-va, *s. f.* Acção ou effeito de reservar; o que se poupa para casos extraordinarios. Coisas que se guardam, reservam. Vasa (nas marinhas de sal). *T. milit.* Numero variavel de praças de pret que serviram o tempo legal, e que não fazendo já serviço effectivo, podem ser chamados em casos especiaes. Corpo do exercito prompto a entrar em combate, quando for preciso reforçar o que está em acção militar nomeado para substituir outro no serviço em caso d'impossibilidade d'este. *T. de naut.* Navios de guerra destinados a soccorrer os que se acham a descoberto. *Fig.* Dissimulação. Restricção, retrahimento. Resalva.

Reservação, rre-zer-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de reservar. *T. for.* Condição que limita a doação ou restringe o seu usofructo. (*Reservar*, suf. *ção.*)

Reservadamente, rre-zer-vá-da-mèn-te, *adv.* Com reserva. (*Reservado*, suf. *mente.*)

Reservado, rre-ser-vá-do, *p. p.* de **Reservar**. Que se reserva. Em que ha, que tem reserva.

Reservador, rre-zer-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reserva. (*Reserva*, suf. *dor.*)

Reservar, rre-zer-vár, *v. a.* Guardar; conservar; pôr de parte. Poupar. Addiar. Defender. Destinar para um fim. Guardar para si. Fazer esperar; demorar.—**se**, *v. refl.* Guardar-se para fazer alguma coisa mais tarde, em determinada occasião. (Lat. *reservare.*)

Reservatario, rre-zer-va-tá-ri-o, *adj.* Que recebe reserva. (*Reservar*, suf. *ario.*)

Reservativo, rre-zer-va-tí-vo, *adj.* Em que ha reserva. (*Reservar*, suf. *tivo.*)

Reservatorio, rre-zer-va-tó-ri-o, *adj.* Proprio para reservar. *s. m.* Logar destinado para ter coisas em reserva, para conserval-as; logar em que se accumula alguma coisa. *T. anat.* Cavidade do corpo humano onde se accumule algum liquido, humor. (*Reservar*, suf. *orio.*)

Reservir, rre-ser-vir, *v. a.* Servir novamente. (*Re*, pref., *servir.*)

Reservista, rre-zer-vi-sta, *s. m. T. milit.* Praça que está na reserva. (*Reserva*, suf. *ista.*)

Resfolegado, rre-sfo-le-gá-do, *p. p.* de **Resfolegar**. Que respira livremente. Descançado; tranquillo; sereno.

Resfolegadoiro, rre-sfo-le-ga-dòi-ro, *s. m.* Respiradoiro; abertura por onde entra o ar para mover certos machinismos. (*Resfolegar*, suf. *oiro.*)

Resfolegar, rre-sfo-le-gár, *v. n.* Respirar; tomar folego. (*Re*, pref., e *folego.*)

Resfolego, rre-sfò-le-go, *s. m.* Acção ou effeito de resfolegar.

Resfolgar, rre-sfol-gár, *v. n.* O mesmo que **Resfolegar**.

Resfriado, rre-sfri-á-do, *p. p.* de **Resfriar**. Que resfriou; muito frio. *Fig.* Desanimado. Indifferente. *s. m.* Resfriamento.

Resfriadoiro, rre-sfri-a-dòi-ro, *s. m.* Logar em que se resfria. Coisa que faz resfriar. (*Resfriar*, suf. *doiro.*)

Resfriador, rre-sfri-a-dòr, *adj.* Que resfria. *Fig.* Que desanima. *s. m.* Vasilha, vaso com agua fria para esfriar bebidas, ou para resfriar as serpentinas dos alambiques. (*Resfriar*, suf. *dor.*)

Resfriamento, rre-sfri-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de resfriar. Abaixamento consideravel da temperatura. Entorpecimento ou sensação dolorosa causada por frio demasiado. *Fig.* Diminuição. *T. vet.* O mesmo que aguamento. (*Resfriar*, suf. *mento.*)

Resfriar, rre-sfri-ar, *v. a.* Esfriar novamente;

submetter ao frio. *Fig.* Desanimar, *v. n.* e *refl.* Perder o enthusiasmo. (*Re*, pref., *esfriar.*)

Resgatador, rre-sga-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que resgata; libertador. (*Resgatar*, suf. *or.*)

Resgatar, rre-sga-tár, *v. a.* Remir ou livrar do captiveiro, a troco de dinheiro ou presentes. Cumprir; desempenhar. Obter; conquistar por dinheiro ou sacrificio. Expiar; fazer esquecer uma offensa.— **se**, *v. refl.* Remir-se, livrar-se do captiveiro. (*Re*, *ex*, pref., lat. *captare.*)

Resgatavel, rre-sga-tá-vel, Que se póde resgatar. (*Resgatar*, suf. *vel.*)

Resgate, rre-sgá-te, *s. m.* Acção ou effeito de resgatar. O preço da coisa ou pessoa resgatada. Redempção; libertação. (*Resgatar.*)

Resguardar, rre-sguar-dár, *v. a.* Guardar cuidadosamente; defender. *Fig.* Servir de anteparo; cobrir. Abrigar. Estar voltado para alguma parte. Cumprir. Vigiar; acautelar. *v. n.* Attender.—**se**, *v. refl.* Defender-se. Precaver-se. Tomar precauções hygienicas. (*Res*, pref., e *guardar.*)

Resguardo, rre-sguár-do, *s. m.* Acção ou effeito de resguardar ou resguardar-se. Escrupulo; cuidado; selecção. Segredo; precaução. Dieta. Decóro. Acatamento. Protecção. (*Resguardar.*)

Resiccação, rre-si-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de resiccar. Estado do que se resiccou (*Resiccar*, suf. *ção.*)

Resiccado, rre-si-ká-do, *p. p.* de **Resiccar.** Que está muito secco.

Resiccar, rre-si-kár, *v. a.* Seccar demasiado. (Lat. *resiccare.*)

Residencia, rre-zi-dên-si-a. *s. f.* Assistencia n'um logar. Habitação. (*Residir*, suf. *encia.*)

Residente, rre-zi-dèn-te, *adj.* e *s.* Que reside n'algum logar. (*Residir*, suf. *ente.*)

Residir, rre-zi-dír. *v. n.* Estabelecer morada em algum logar. Existir. Ter a sede. (Lat. *residere.*)

Residual, rre-zi-du-ál, *adj.* Que é proprio do do residuo ou lhe diz respeito. (*Residuo*, suf. *al.*)

Residuo, rre-zí-duo, *adj.* Que resta; restante. *s. m.* Qualquer materia que fica depois das operações chimicas, alem do corpo que se quer obter. (Lat. *residuus.*)

Resignação, rre-zi-gna-são, *s. f.* Acção ou effeito de resignar. Demissão voluntaria d'um cargo, ou graça; renuncia. Submissão absoluta á sorte. (*Resignar*, suf. *ção.*)

Resignadamente, rre-zi-gnà-da-mènte, *adv.* Com resignação. (*Resignado*, suf. *mente.*)

Resignado, rre-zi-gná-do, *p. p.* de **Resignar.** Que se resignou.

Resignante, rre-zi-gnàn-te, *adj.* e *s. m.* Que resignou algum cargo, ou o que lhe pertencia de direito. (*Resignar*, suf. *ante.*)

Resignar, rre-zi-gnár. *v. a.* Renunciar; ceder voluntariamente. — **se**, *v. refl.* Conformar-se; submetter-se. (Lat. *resignare.*)

Resignatario, rre-zi-gna-tá-rí-o, *adj.* e *s. m.* O que resigna. (*Resignar*, suf. *tario.*)

Resignavel, rre-zi-gná-vel, *adj.* Que se póde resignar. (*Resignar*, suf. *vel.*)

Resilição, rre-zi-li-são, *s. f.* O mesmo que rescisão. (*Resilir*, suf. *ção.*)

Resilir, rre-zi-lír, *v. a.* O mesmo que **Rescindir.** (Lat. *resilire.*)

Resina, rre-zí-na, *s. f.* Materia inflammavel consistente, unctuosa, fusivel, de origem vegetal. Substancia similhante a essa, d'origem animal. (Lat. *resina.*)

Resinado, rre-zi-ná-do, *p. p.* de **Resinar.** Que tem resina.

Resinagem, rre-zi-ná-jem, *s. f.* Acção ou effeito de resinar. O conjuncto de trabalhos para a extração da resina dos vegetaes que a produzem. (*Resinar*, suf. *agem.*)

Resinar, rre-zi-nár, *v. a.* Extrair resina. Dar resina em algum objecto. (*Resina.*)

Resinento, rre-zi-nèn-to, *adj.* Resinoso. (*Resina*, suf. *ento.*)

Resinga, re-zin-ga, *s. f. T. pop.* Altercação; disputa. (*Resingar.*)

Resingão, rre-sin-gão, *adj.* e *s. m.* Que resinga muito. (*Resingar*, suf. *ão.*)

Resingar, rre-zin-gár, *v. n. T. pop.* Altercar; disputar.

Resingueiro, rre-sin-ghèi-ro, *adj.* e *s. m.* Altercador; bulhento. (*Resingar*, suf. *eiro.*)

Resinifero, rre-zi-ní-fe-ro, *adj.* Que produz resina. (*Resina*, suf. *fero.*)

Resignificar, rre-zi-gni-fi-kár, *v. a.* Converter em resina; dar o aspecto de resina a alguma coisa. (*Resina*, e—*ficar*, de lat. *facere.*)

Resiniforme, rre-zi-ni-fór-me, *adj.* Que tem a apparencia ou fórma de resina. (*Resina*, e *forma.*)

Resinocerum, rre-zi-nō-sé-rum, *s. m. T. pharm.* Medicamento composto de resina e cera. (Lat. mod., de *resina* e *cera.*)

Resinoide, rre-zi-nói-de, *adj.* Que tem a apparencia da resina. (*Resina*, e gr. *eidos*, forma.)

Resinoso, rre-zi-nô-zo, *adj.* Que produz resina, ou tem as suas propriedades. *T. bot.* Que está coberto de resina. (Lat. *resinosus.*)

Resipiscencia, rre-zi-pis-sèn-si-a, *s. f. T. theol.* Reconhecimento do peccado com o proposito de se emendar. (Lat. *resipiscencia.*)

Resistencia, rre-zi-stèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de resistir. Força que annulla os effeitos d'outra. Causa que se oppõe ao movimento d'um corpo. Reacção. *Fig.* Embaraço; difficuldade. (Lat. *resistencia.*)

Resistente, rre-zi-stèn-te, *adj.* Que resiste. Duro. Teimoso. (*Resistir*, suf. *ente.*)

Resistir, rre-zi-stír, *v. n.* Não ceder. Soffrer. Oppôr-se. Defender-se. Recusar-se. Durar. *v. a.* Fazer resistencia a. (Lat. *resistire.*)

Resistivel, rre-zi-stí-vel, *adj.* A que pode resistir-se. (*Reistir*, suf. *vel.*)

Reslumbrar, rre-slum-brár, *v. n.* Transluzir, deixar passár a luz. *Fig.* Transparecer. (*Res*, pref., e hesp. *lumbre.*)

Resma rrè-sma, *s. f.* Vinte mãos de papel, ou quinhentas folhas. (Arabe *rizma.*)

Resmonear, rre-smo-ne-ár, *v. a.* e *n.* Resmungar.

Resmoninhador, rre-smo-ní-nha-dór, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que resmoninha. (*Resmoninhar*, suf. *or.*)

Resmoninhar, rre-smo-ni-nhár, *v. intr. T. pop.* Resmungar.

Resmuda, rre-smú-da, *s. f. T. pop.* Mudança. Inversão da ordem. (*Res*, pref., e *muda.*)
Resmungão, rre-smun-gão, *adj*, e *s. m.* Que resmunga ; rabujento. (*Resmungar*, suf. *ão*)
Resmungar, rre-smun-gár, *v. a.* e *n.* Dizer palavras por entre dentes, com máo humor. *v. n.* Fallar baixo. (*Re*, pref., e lat. *mucus*; p. fr. *moquer.*)
Resoante, rre-so-àn-te, *adj.* Que resoa ou que faz eccho ; que retumba. (*Resoar*, suf. *ante.*)
Resoar, rre-so-ár, *v. a.* Entoar ; fazer ouvir, em alto som, ruidosamente. Cantar; tanger. *v. n.* Soar com estrondo; soar de novo ; echoar ; repetir-se. (Lat. *resonare.*)
Resobrar, rre-so-brár, *v. n.* Sobrar muito. (*Re*, pref., e *sobrar.*)
Resoca, rre-sò-ka, *s. f. T. brasil.* O terceiro côrte da canna do assucar. *pl. T. brasil.* Os refilhos da canna.
Resolto, rre-zôl-to, *adj.* Resolvido ; desfeito. (Lat. *resoltus.*)
Resolução, rre-zo-lu-são, *s. f.* Acção ou effeito de resolver ou resolver-se. Relaxação de ventre. Decisão ; expediente. Coragem. Designio. Conversão d'uma substancia. *T. pathol.* Terminação insensivel e sem suppuração d'uma inflammação. (Lat. *resolutione.*)
Resolutamente, rre-zo-lú-ta-mèn-te, *adv.* Com resolução. Firmemente. (*Resoluto*, suf. *mente.*)
Resolutivo, rre-zo-lu-tí-vo, *adj.* Que tem por fim operar resolução. *s. m. T. pharm.* Medicamento que opera a resolução d'uma inflammação, etc. (*Resoluto*, suf. *ivo.*)
Resoluto, rre-zo-lú-to, *p. p.* de **Resolver**. Dis- Que experimentou resolução. *Fig.* Desembaraçado ; decidido. (Lat. *resolutus.*)
Resolutorio, rre-zo-lu-tó-ri-o, *adj.* Que tem por effeito a resolução. (*Resoluto*, suf. *orio.*)
Resoluvel, rre-zo-lú-vel, *adj.* Que se pode resolver. (Lat. *resolubile.*)
Resolvente, rre-zol-vèn-te, *adj.* Que resolve. *s. m. T. pharm.* Medicamento resolutivo. (*Resolver*, suf. *ente.*)
Resolver, rre-zol-vèr, *v. a.* Separar os elementos de. Desaggregar. Mudar; transformar. Condensar (vapores). Explicar. Achar a solução (d'um problema). Decidir; determinar. Deliberar-se. *v. n.* Desembaraçar-se. *v. refl.* Dividir-se ; converter-se. Consistir. (Lat. *resolvere.*)
Resolvido, rre-zol-ví-do, *p. p.* de **Resolver**. Que se resolveu. Decidido.
Resonancia, rre-so-nàn-si-a, *s. f. T. phys.* Vibrações produzidas n'um corpo para as vibrações d'outro, sendo estas reforçadas por aquellas. (Lat. *resonantia.*)
Resonante, rre-so-nàn-te, *adj.* Que resoa; que reforça o som. Retumbante. (*Resonar*, suf. *ante.*)
Resonar, rre-so-nár, *v. a.* Resoar ; fazer soar. *v. n.* Respirar ruidosamente durante o somno. (Lat. *resonare.*)
Resoprar, rre-so-prár, *v. a.* Tornar a soprar. (*Re*, pref., e *soprar.*)
Resorpção, rre-sor-são, *s. f.* Acção ou effeito de resorver. (Lat. *resorptione.*)
Resorver, rre-sor-vèr, *v. a.* Sorver novamente. (*Re*, pref., e *sorver.*)
Respaldar, rre-spal-dár, *v. a. T. encadern.* Solfar. Aplanar; alizar. (*Re*, e *espaldo* ou *espaldar.*)
Respaldo, rre-pál-do. *s. m.* Acção ou effeito de respaldar. Espaldo ; encosto na trazeira dos coches. Banqueta d'altar. *T. hipp.* Callosidade causada pelo attrito do arção trazeiro da sella. (*Respaldar.*)
Respançadura, rre-span-sa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de respançar. (*Respançado*, suf. *ura.*)
Respançamento, rre-span-sa-mèn-to, *s. m.* Respançadura. (*Respançar*, suf. *mento.*)
Respançar, rre-span-sár, *v. a.* Raspar, apagar lettras com raspadeira.
Respectivamente, rre-spĕ-tí-va-mèn-te, *adv.* Relativamente. Reciprocamente. Na ordem devida ; como competir. (*Respectivo*, suf. *mente.*)
Respectivo, rre-spĕ-tí-vo, *adj.* Que respeita a cada um particularmente. Devido; pertencente. (Lat. *respectus*, suf. *ivo.*)
Respeitabilidade, rre-spei-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é respeitavel. (*Respeitavel*, suf. *idade.*)
Respeitado, rre-spei-tá-do, *p p.* de **Respeitar**. Que é tido em veneração ; reverenciado. Poupado.
Respeitador, rre-spei-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que respeita. (*Respeitar*, suf. *dor.*)
Respeitar, rre-spei-tár, *v. a.* Estar voltado para alguma parte. Honrar; venerar. Temer. Fazer justiça ; apreciar ; attender; cumprir. Poupar. Supportar. *v. n.* Ser relativo; pertencer.—**se**, *v. refl.* Proceder com dignidade, como quem se presa. (Lat. *respectare.*)
Respeitavel, rre-spei-tá-vel, *adj.* Que merece respeito. *Fig.* Admiravel; formidavel. (*Respeitar*, suf. *vel.*)
Respeitavelmente, rre-spei-tá-vel-mèn-te, *adv.* De maneira respeitavel. (*Respeitavel*, suf. *mente.*)
Respeito, rre-spèi-to, *s. m.* Acção ou effeito do respeitar. Ponto de vista, sob que se encara alguma questão. Razão; motivo. Relação. (Lat. *respectus.*)
Respeitosamente, rre-spei-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo respeitoso. (*Respeitoso*, suf. *mente.*)
Respeitoso, rre-spei-tò-zo, *adv.* Que tem ou causa respeito. Attencioso. Em que se observa o respeito. (*Respeito*, suf. *oso.*)
Respiga, rre-spí-ga, *s. f.* Acção ou effeito de respigar. (*Respigar.*)
Respigadeira, rre-spi-ga-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* A mulher que respiga. (*Respigar*, suf. *deira.*)
Respigador rre-spi ga-dor, *adj.* e *s. m.* Que respiga. (*Respigar*, suf. *dor.*)
Respigadura, rre-spi-ga-dú-ra, *s. f.* Respiga. (*Respigar*, suf. *dura.*)
Respigão, rre-spi-gão, *s. m.* Espigão que nasce junto ás unhas. (*Re*, pref., e *espigão.*)
Respigar, rre-spi-gár, *v. n.* Recolher as espigas que ficaram por ceifar. *Fig.* Colher o que mais merece aproveitar-se ou o que os outros não aproveitaram. (*Re*, pref., e *espigar.*)
Respingador, rre-spin-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Respingão. (*Respingar*, suf. *dor.*)
Respingão, rre-spin-gão, *adj.* e *s. m.* Que respinga. (*Respingar*, suf. *ão.*)
Respingar, rre-spin-gár, *v. n.* Responder mal;

resistir. Escoicinhar. Saltar em, enviar faiscas, pingos (o lume, a agua).

Respingo, rre-spin-go, *s. m.* Acção ou effeito de respingar. (*Respingar.*)

Respirabilidade, rre-spi-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é respiravel. (Lat. *respirabile*, suf. *dade*)

Respiração, rre-spi-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de respirar. Aragem. Bafo; folego. (Lat. *respiratione.*)

Respirado, rre-spi-rá-do, *p. p.* de **Respirar**, Que se respirou.

Respiradoiro, rre-spi-ra-dòi-ro, *s. m.* Abertura ou orificio por onde entre o ar. Resfolegadoiro. (*Respirar*, suf. *doiro.*)

Respirador, rre-spi-ra-dòr, *adj.* Que serve para respirar. *s. m.* Apparelho para facilitar a respiração. (*Respirar*, suf. *dor.*)

Respiramento, rre-spi-ra-mèn-to, *s. m.* Respiração. Expiração. *Fig.* Fólga. (*Respirar*, suf. *mento.*)

Respirar, rre-spi-rár, *v. a.* e *n.* *T. physiol.* Fazer entrar o ar nos pulmões e expellil-o, effectuando a hematose. Exhalar cheiro. Deitar para fóra. Estar impregnado d'alguma coisa. Patentear. Manifestar por todos os modos. Manifestar-se. Descançar. (Lat. *respirare.*)

Respiratorio, rre-spi-ra-tó-ri-o, *adj.* Que respeita á respiração. (*Respirar*, suf. *torio.*

Respiravel, rre-spi-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de respirar-se. Que é proprio para a respiração. *Respirar*, suf. *vel.*)

Respiro, rre-spí-ro, *s. m.* Respiração. *Fig.* Descanço. Abertura nos fornos para sair o fumo. Respiradoiro. (*Respirar*, suf. *doiro.*)

Resplandecencia, rre-splan-de-sèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de resplandecer. (*Resplandecer*, suf. *encia.*)

Resplandecente, rre-splan-de-sèn-te, *adj.* Que resplandece. (*Resplandecer*, suf. *ente.*)

Resplandecer, rre-splan-de-sèr, *v. n.* Luzir extremamente; rutilar. *Fig.* Sobresair pelas suas qualidades; distinguir-se muito. *v. a.* Reflectir o brilho d'um objecto. Fazer sobresair. (Lat. *resplendecere.*)

Resplandor, rre-plan-dòr, *s. m.* Grande claridade. Aureola; nimbo. *Fig.* O que dá brilho, gloria. (Lat. *resplendere*, suf. *or*)

Resplendecer, rre-splen-de-sèr, *v. n.* Resplandecer. (Lat. *resplendescere.*)

Resplendente, rre-splen-dèn-te, *adj.* Resplandecente. (Let. *resplendente.*)

Resplender, rre-splen-dèr, *v. n.* Resplendecer. (Lat. *resplendere.*)

Resplendor, rre-splen-dòr, *s. m.* Vid. **Resplandor.**

Respondão, rre-spon-dão, *adj.* e *s. m.* Que responde mal; respingão. (*Responder*, suf. *ão.*)

Respondedor, rre-spon-de-dòr, *adj.* e *s. m.* Que responde; respondão. (*Responder*, suf. *dor.*)

Respondencia, rre-spon-dèn-si-a, *s. f.* *T. desus.* Correspondencia. Lucro de mercancia. (*Responder*, suf. *encia.*)

Respondente, rre-spon-dèn-te, *adj.* Que responde. *s. m.* e *f.* *T. for.* A pessoa que depõe por artigos. (*Responder*, suf. *ente.*)

Responder, rre-spon-dèr, *v. a.* Dizer em resposta. Objectar. *v. n.* Dar conta. Corresponder; concordar. Oppor-se; estar fronteiro. Respingar. (Lat. *respondere.*)

Respondido, rre-spon-dí-do, *p. p.* de **Responder**. Que teve resposta. Que se deu em resposta.

Respondona, rre-spon-dò-na, *s. f.* de **Respondão**.

Responsabilidade, rre-spon-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Estado do que é responsavel. (Lat. *responsabilis* suf. *idade.*)

Responsabilisar, rre-spon-sa-bi-li-zár, *v. a.* e —**se**, *refl.* Constituir alguem ou constituir-se na obrigação de dar contas pelas suas acções ou alheias. (*Responsavel*, suf. *iza.*)

Responsar, rre-spon-sár, *v. a.* e *n.* Resar responsos. *T. pop.* Murmurar; dizer mal. (*Responso.*)

Responsavel, rre-spon-sá-vel, *adj.* Que responde pelas suas acções ou alheias. Lat. *responsabilis.*)

Responsivo, rre-spon-sí-vo, *adj.* Que contem resposta. (Lat. *responsivus.*)

Responso, rre-spòn-so, *s. m.* *T. liturg.* Versiculos extrahidos da Biblia geralmente, e que se resam ou cantam nos officios catholicos. *T. fam.* Ralho; descompostura. (Lat. *responsum.*)

Responsorio, rre-spon-só-ri-o, *s. m.* Collecção de responsos. (*Responso*, suf. *orio.*)

Resposta, rre-spó-sta, *s. f.* Acção ou effeito de responder. Solução. Refutação; replica *T. esgrim.* Bote em troca do do adversario. *T. pyrotechn.* Cada uma das bombas d'um foguete (Por * *resposta*, influindo *responder.*)

Respostada, rre-spo-stá-da, *s. f.* Resposta descortez, insolente. (*Resposta*, suf. *ada.*)

Resquicio, rre-skí-si-o, *s. m.* Greta, fenda estreita. Fragmento, vestigio; estilha. (*Res*, pref., e *quicio.*)

Restabelecer, rre-sta-be-le-sèr, *v. a.* Estabelecer novamente. Restaurar.—**se**, *refl.* Voltar ao primitivo estado. Recuperar a saude. (*Re*, pref., e, *estabelecer.*)

Restabelecido, rre-sta-be-le-sí-do, *p. p.* de **Restabelecer**. Que se restabeleceu.

Restabelecimento, rre-sta-be-le-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de restabelecer ou restabelecer-se. (*Restabelecer*, suf. *mento.*)

Resta-boi, rre-sta-bòi, *s. m.* *T. bot.* Planta leguminosa (*onomis spinosa*).

Restagnação, rre-sta-gna-são, *s. f.* Estagnação; represa. (Lat. *restagnatione.*)

Restampa, rre-stàm-pa, *s. f.* Acção ou effeito de restampar. (*Restampar.*)

Restampar, rre-stam-pár, *v. a.* Estampar novamente: reimprimir. (*Re*, pref., e *estampar.*)

Restante, rre-stàn-te, *adj.* Que resta. *s. m.* Resto. Sobrevivente. (*Restar*, suf. *ante.*)

Restar, rre-stár, *v. n.* Ficar a mais. Ficar; sobreviver; subsistir. Persistir. Sobejar. Faltar para o complemento. *v. a.* Dever por saldo. (Lat. *retare.*)

Restauração, rre-stau-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de restaurar. (Lat. *restauratione.*)

Restaurado, rre-stau-rá-do, *p. p.* de **Restaurar**. Restabelecido; reparado.

Restaurador, rre-stau-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que restaura. (*Restaurar*, suf. *dor.*)

1 **Restaurante**, rre-stau-ràn-te, *adj.* Que restaura. (*Restaurar*, suf. *ante.*)

2 **Restaurante**, rre-stau-ràn-te, *s. m.* Casa de pasto. Coisa que restaura. (Fr. *restaurant;* o mesmo que **Restaurante** 1.)

Restaurar, rre-stau-rár, *v. a.* Restabelecer. Renovar. Pôr no estado primitivo; reintegrar. —**se**, *v. refl.* Readquirir a saude. (Lat. *restaurare.*)

Restaurativo, rre-stau-ra-tí-vo, *adj.* Que pode restaurar. (*Restaurar*, suf. *tivo.*)

Restauravel, rre-stau-rá-vel, *adj.* Que pode restaurar-se. (*Restaurar*, suf. *vel.*)

1 **Reste**, rré-ste, *s. m.* Riste. Rabeca. (no bilhar.)

2 **Reste**, rré-ste, *s. f.* Restea. (Lat. *restia.*)

Restea, rré-ste-a, *s. f.* Corda feita com hastes ou caules entrelaçados tendo pendentes os bolbos das plantas, como cebolas, alhos. Raio, feixe de luz. (Lat. *restis.*)

Restellar, rre-ste-lár, *v. a.* Tirar a estopa ao linho com o restello. (*Restello.*)

Restello, rre-stè-lo, *s. m.* Pente de ferro para separar a estopa do linho. (Lat. *rastellus.*)

Resteva, rre-stè-va, *s. f.* Restolho.

Restiaceas, rre-sti-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias do Cabo da Boa Esperança. (Lat. *restis*, suf. *acea?*)

Restiforme, rre-sti-fór-me, *adj.* Que tem forma de reste. (2 *Reste* e *forma.*)

Restillação, rre-sti-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de restillar. (*Restillar*, suf. *ção.*)

Restillar, rre-sti-lár, *v. a.* Tornar a destillar. (Lat. *restillare.*)

Restinga, rre-stín-ga, *s. f. T. naut.* Banco de areia ou rocha no alto mar. Baixio nas costas que entra pelo mar. *T. brasil.* Matto pouco extenso nas margens d'um ribeiro.

Restinguir, rre-stin-ghír, *v. a.* Tornar a extinguir. (*Re*, pref., e *extinguir.*)

Restituição, rre-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção ou effeito de restituir. Uso pelo qual o papa dá o chapeu de cardeal a um parente do outro papa, de quem elle o recebeu. *T. astr.* Volta de um planeta á sua abside. *T. phys.* Acção pela qual um corpo elastico volta ao seu estado usual. (Lat. *restitutione.*)

Restituidor, rre-sti-tu-i-dòr, *adj.* e *s. m.* Que restitue. (*Restituir*, suf. *dor.*)

Restituir, rre-sti-tu-ír, *v. a.* Entregar o que se tinha indevidamente. Fazer recuperar. Restabelecer. Rehabilitar. —**se**, *v. refl.* Indemnisar-se. Voltar. Prover-se. (Lat. *restituere.*)

Restituivel, rre-sti-tu-í-vel, *adj.* Que se pode restituir. (*Restituir*, suf. *vel.*)

Restitutorio, rre-sti-tu-tó-ri-o, *adj.* Que tem o caracter de restituição. (Lat. *restitutorius.*)

Resto, rré-sto, *s. m.* O que resta; o restante. *T. arith.* Parte que fica do dividendo, menor que o divisor. A differença na subtracção. *pl.* Sobejos. Ruinas. Cadaver. (*Restar.*)

Restolhada, rre-sto-lhá-da, *s. f.* Grande porção de restolho. *Fig.* Ruido que se faz caminhando entre o restolho. Ruido comparavel ao que se faz no restolho. (*Restolho*, suf. *ada.*)

Restolhal, rre-sto-lhál, *s. m.* Campo de restolho. (*Restolho*, suf. *al.*)

Restolhar, rre-sto-lhár, *v. n.* Procurar no restolho; respigar. Fazer barulho andando pelo restolho. *Fig.* Fazer ruido comparavel a esse.

Restolho, rre-stò-lho, *s. m.* A parte inferior das gramineas que ficou enraizada depois da ceifa. Campo coberto com restolhos. (*Resto*, suf. *olho.*)

Restribar, rre-stri-bár, *v. n.* Fincar-se nos estribos com força. Resistir muito; não ceder. —**se**, *v. refl.* Estar firme. (*Re*, pref., *estribar.*)

Restricção, rre-stri-são, *s. f.* Acção ou effeito de restringir. (Lat. *restrictione.*)

Restrictamente, rre-stri-ta-mèn-te, *adv.* Com restricção. (*Restricto*, suf. *mente.*)

Restrictivamente, rre-stri-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo restrictivo. (*Restrictivo*, suf. *mente.*)

Restrictivo, rre-stri-tí-vo, *adj.* Que restringe. (*Restricto*, suf. *ivo.*)

Restricto, rre-strí-to, *p. p.* de **Restringir**. Limitado; modificado. (Lat. *restrictus.*)

Restringencia, rre-strin-jèn-sia, *s. f.* Restringimento. (*Restringir*, suf. *encia.*)

Restringente, rre-strin-jèn-te, *adj.* Que restringe. *s. m. T. pharm.* Medicamento que adstringe. (Lat. *restringente.*)

Restringimento, rre-strin-ji-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de restringir. (*Restringir*, suf. *mento.*)

Restringir, rre-strin-jír, *v. a.* Apertar. Limitar; modificar; diminuir. *T. med.* Apertar; fortificar qualquer orgão. *T. gram.* Limitar a extensão da significação d'uma palavra. —**se**, *v. refl.* Reduzir-se, conter-se. (Lat. *restringere.*)

Restringivel, rre-strin-jí-vel, *adj.* Que é susceptivel de restricção. (*Restringir*, suf. *vel.*)

Restrugir, rre-stru-jír, *v. a.* Estrugir de novo; echoar; retumbar. (*Re*, pref., e *estrugir.*)

Restucar, rre-stu-kár, *v. a.* Estucar novamente. (*Re*, pref., e *estucar.*)

Resudação, rre-su-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de resudar. (*Resudar*, suf *ção.*)

Resudar, rre-su-dàr, *v. n.* Suar de novo. Resumbrar. *v. a.* Destillar. (Lat. *resudare.*)

Resulta, rre-zúl-ta, *s. f.* Resultado. (*Resultar.*)

Resultado, rre-zul-tá-do, *p. p.* de **Resultar**. Que resultou. *s. m.* Acção ou effeito de resultar. Consequencia; termo; fim. Deliberação. Lucro.

Resultancia, rre-zul-tán-si-a, *s. f. T. desus.* Resultado. (*Resultar*, suf. *ancia.*)

Resultante, rre-zul-tàn-te, *adj.* Que resulta. (*Resultar*, suf. *ante.*)

Resultar, rre-zul-tár, *v. n.* Seguir-se; ser consequencia ou effeito natural d'alguma cousa. Nascer; proceder. Transformar-se. Reverter. (Lat. *resultare.*)

Resumação, rre-su-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de resumar. (*Resumar*, suf. *ção.*)

Resumar, rre-su-már, *v. a.* e *n.* Resumbrar. (*Re*, pref., *sumo.*)

Resumbrar, rre-sum-brár, *v. a.* e *n.* Distillar; verter; coar gotta a gotta. *Fig.* Transparecer; patentear-se.

Resumidamente, rre-zu-mí-da-mèn-te, *adv.* De modo resumido. (*Resumido*, suf. *mente.*)

Resumido, rre-zu-mí-do, *p. p.* de **Resumir**. Que se resumiu.

Resumidor, rre-su-mi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que resume. (*Resumir*, suf. *dor.*)

Resumir, rre-zu-mír, *v. a.* Abreviar; recopi-

lar. Condensar; reduzir. Fazer consistir. Representar, figurar em ponto pequeno. —se, *v. refl.* Diminuir. Limitar-se. Dizer em poucas palavras. (Lat. *resumere.*)

Resumo, rre-zú-mo, *s. m.* Acção ou effeito de resumir. Epitome; summario; compendio. Recapitulação. (*Resumir.*)

Resumpção, rre-sum-são, *s. f.* Acção ou effeito de reassumir. (Lat. *resumptione.*)

Resumpta, rre-sún-ta, *s. f.* Resumo. *T. ant.* Repetição dos argumentos do defensor d'uma these; exposição das objecções que vão refutar-se. (Lat. *resumptus.*)

Resumptivo, rre-sun-ti-vo, *adj. T. ant.* Dizia-se do remedio que ao mesmo tempo curava e alimentava. (Lat. *resumptivus.*)

Resupinação, rre-su-pi-na-são, *s. f. T. bot.* Estado da flor cuja petala inferior se tornou superior; estado da folha que anormalmente se voltou para cima. (* *Resupinar*, suf. *ção.*)

Resupinado, rre-su-pi-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem voltadas para cima as partes que d'ordinario estão voltadas para baixo. (Lat. *resupinatus.*)

Resupino, rre-su-pí-no, *adj.* Supino; deitado de costas. (Lat. *resupinus.*)

Resurgido, rre-sur-ji-do, *p. p.* de **Resurgir**. Que resurgiu.

Resurgir, rre-sur-jír, *v. n.* Surgir novamente. Resuscitar. *Fig.* Apparecer de novo. (Lat. *resurgere.*)

Resurreição, rre-su-rréi-são, *s. f.* Acção ou effeito de resurgir. —*dos capuchos*; *loc. fam.* Epocha que nunca hade vir. *T. fam.* Cura inesperada e extraordinaria. *Fig.* Restabelecimento. Renovação. (Lat. *resurrectione.*)

Resurtir, rre-sur-tír, *v. n.* Elevar-se impetuosamente. Saltar com força para diversos lados. Apparecer. (*Re*, pref., e *surtir.*)

Resuscitação, rre-sus-si-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de resuscitar. (Lat. *resuscitatione.*)

Resuscitado, rre-sus-si-tá-do, *p. p.* de **Resuscitar**. Que resuscitou. (Lat. *resuscitatus.*)

Resuscitador, rre-sus-si-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz resuscitar. (Lat. *resuscitatore.*)

Resuscitar, rre-sus-si-tár, *v. a.* Fazer voltar á vida. *Fig.* Reproduzir; restabelecer. Imitar. *v. n.* Voltar á vida. *Fig.* Tornar a apparecer. —se, *v. refl.* Tornar á vida por acção da vontade propria. (Lat. *resuscitare.*)

Resuscitavel, rre-sus-si-tá-vel, *adj.* Que pode resuscitar, ou ser resuscitado. (*Resuscitar*, suf. *vel.*)

Resvaladeiro, rre-sva-la-dèi-ro, *s. m.* Resvaladoiro. (*Resvalar*, suf. *deiro.*)

Resvaladiço, rre-sva-la-di-so, *adj.* Escorregadiço; por onde se resvala com facilidade. *Fig.* Perigoso. *s. m.* Resvaladoiro. (*Resvalar*, suf. *diço.*)

Resvalado, rre-sva-lá-do, *p. p.* de **Resvalar**. Que resvalou.

Resvaladio, rre-sva-la-dí-o, *adj.* Resvaladiço. (*Resvalador*, suf. *io.*)

Resvaladoiro, rre-sva-la-dòi-ro, *s. m.* Sitio onde facilmente se resvala ou escorrega; encosta ingreme. *Fig.* Tudo o que pode pôr em perigo a dignidade, a virtude d'alguem. (*Resvalar*, suf. *doiro.*)

Resvaladura, rre-sva-la-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de resvalar. (*Resvalar*, suf. *dura.*)

Resvalante, rre-sva-làn-te, *adj.* Que resvala. (*Resvalar*, suf. *ante.*)

Resvalar, rre-sva-lár, *v. n.* Escorregar; cair. Deslizar. *Fig.* Desapparecer da vista; apartar-se. Perder a efficacia. *v. a. T. poet.* Lançar; fazer cair. *Fig.* Commetter; começar a errar. (*Res* (*re* e *ex*) e *valle.*)

Retabulo, rre-tá-bu-lo, *s. m.* Construcção de madeira ou pedra, ornamentada, d'ordinario com quadro de assumpto religioso, a que se appoia o altar. Painel d'altar. (No fr. *retable* ant. fr. *restaule*, considerado como derivado do lat. *re-stabilis*; para o port., se fosse isolado, poderia propôr-se *re*, pref., e lat. *tabula.*)

Retaguarda, rré-ta-guár-da, *s. f. T. milit.* Denominação generica da ultima companhia ou fileira d'um corpo de exercito. A parte posterior. (Lat. *retro*, e *guarda.*)

Retalhado, rre-ta-lhá-do, *p. p.* de **Retalhar**. Que se retalhou.

Retalhador, rre-ta-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que retalha. (*Retalhar*, suf. *dor.*)

Retalhadura, rre-ta-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de retalhar. Golpe pouco profundo na pelle. (*Retalhar*, suf. *dura.*)

Retalhar, rre-ta-lhár, *v. a.* Cortar em pedaços; talhar; despedaçar. Sulcar. Recortar. Ferir. *Fig.* Separar. Molestar. *T. ant.* Vender a retalho. (*Re*, pref. e *talhar.*)

Retalheiro, rre-ta-lhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que retalha. Que vende a retalho. (*Retalhar*, suf. *eiro.*)

Retalho, rre-tá-lho, *s. m.* Parte cortada d'alguma coisa. Tira de fazenda. *Fig.* Parte. (*Retalhar.*)

Retaliação, [illegible]-li-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de reta[illegible]taliar, suf. *ção.*)

Retaliado, rre-ta-li[illegible]do, *p. p.* de **Retaliar**. Que soffreu a pena de talião.

Retaliar, rre-ta-li-ár, *v. a.* Applicar a pena de talião. Desaffrontar; vingar. (Lat. *retaliare.*)

Retama, rre-tà-ma, *s. f. T. bot.* Giesta. (Arabe *retama.*)

Retame, rre-tà-me, *adj.* Diz-se do assucar ou do mel ou melaço novamente extrahido e levado ao ponto do assucar.

Retanchar, rre-tan-chár, *v. a. T. agric.* Substituir o (bacello) por outro. Cortar (uma vergontea pela raiz), para crescer com mais força. (*Re*, pref. e *tanchar.*)

Retanchoa, rre-tan-chò-a, *s. f.* Acção ou effeito de retanchar. (*Retanchar*, suf. *oa.*)

Retardação, rre-tar-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de retardar, ou demorar-se. *T. phys.* Afrouxamento de movimento. (Lat. *retardatione.*)

Retardadamente, rre-tar-dá-da-mèn-te, *adv.* Com demora. (*Retardado*, suf. *mente.*)

Retardado, rre-tar-dá-do, *p. p.* de **Retardar**. Que foi demorado. Que se demorou.

Retardador, rre-tar-da-dòr, *adj.* Que retarda. (*Retardar*, suf. *dor.*)

Retardamento, rre-tar-da-mèn-to, *s. m.* Retardação. (*Retardar*, suf. *mento.*)

Retardança, rre-tar-dàn-sa, *s. f.* Retardamento. (*Retardar*, suf. *ança.*)

Retardão, rre-tar-dão, *adj.* e *s. m. T. pop.* Vagaroso; pouco activo. (*Retardar*, suf. *ão.*)

Retardar, rre-tar-dár, *v. a.* Demorar; adiar. Causar demora. *v. n.* e—**se**, *refl.* Demorar-se; caminhar devagar. (Lat. *retardare.*)

Retardatario, rre-tar-da-tá-ri-o, *adj.* Que está atrazado. (*Retardar*, suf. *tario.*)

Retardativo, rre-tar-da-tí-vo, *adj.* Que retarda. Retardio. (*Retardar*, suf. *tivo.*)

Retardio, rre-tar-dí-o, *adj.* Demorado; atrazado; vagaroso. (*Retardar*, suf. *io.*)

Retelhado, rre-te-lhá-do, *p. p.* de **Retelhar.** Que foi de novo telhado.

Retelhadura, rre-te-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de retelhar. (*Retelhar*, suf. *dura.*)

Retelhar, rre-te-lhár, *v. a.* Telhar de novo. (*Re*, pref. e *telhar.*)

Retem, rre-tèm, *s. m.* Acção de reter, guardar. O que resta; reserva para algum fim. *T. milit.* Os soldados de piquete dos presidios. (*Reter.*)

Retemperar, rre-tem-pe-rár, *v. a.* Temperar de novo. Melhorar; apurar; fortalecer.—**se**, *v. refl.* Fortificar-se; ganhar novo vigor. (*Re*, pref. e *temperar.*)

Retenção, rre-ten-são, *s. f.* Acção ou effeito de reter. *T. psych.* Retentiva. *T. jur.* Carcere privado. *T. med.* Accumulação de materias nos vasos d'onde costumam ser expellidas. (Lat. *retentione.*)

Retenida, rre-te-ni-da, *s. f. T. naut.* Nome dado aos cabos que servem para segurar temporariamente alguma peça. *T. artilh.* Falha no olhal fixo na parte anterior da carreta. (*Retenir*, por *reter*, de lat. *retinere.*)

Retentiva, rre-ten-tí-va, *s. f.* Phenomeno psychologico pelo qual se retem na memoria. (Fem. de *retentivo.*)

Retentivo, rre-ten-tí-vo, *adj.* Que retem. (Lat. *retentus*, suf. *ivo.*)

Retentor, rre-ten-tòr, *adj.* e *s. m.* Que retem. (Lat. *retentor.*)

Reter, rre-tèr, *v. a.* Guardar, conservar devida ou indevidamente. Segurar; ter firme. Assenhorear-se d'alguem ou d'alguma coisa, por precaução. Deter; impedir. Prender. Conter. —**se**, *v. refl.* Parar. Suspender-se; manter-se. (Lat. *retinere.*)

Retesado, rre-te-zá-do, *p. p.* de **Retesar.** Que se retesou. Hirto.

Retesar, rre-te-zár, *v. a.* Entesar. Distender. endurecer.—**se**, *v. refl.* Enrijar. (*Re*, pref. *teso.*)

Retesia, rre-te-zí-a, *s. f. T. prov.* Contenda; rixa. (*Reteso*, suf. *ia.*)

Retisiar, rre-te-zi-ár, *T. prov.* Disputar; contender. (*Retesia.*)

Reteudo, rre-te-ú-do, *p. p.* de **Reter.** *T. antig.* Retido.

Reticencia, rre-ti-sèn-si-a, *s. f.* Suppressão voluntaria do que se devia dizer. Indicação na escripta d'essa suppressão por pontos (...). *T. rhet.* Figura pela qual o orador se interrompe fazendo todavia perceber o que não diz expressamente. (Lat. *reticentia.*)

Reticulação, rre-ti-cu-la-são *s. f. T. nat.* Estado de uma superficie reticulada. (*Reticular*, suf. *ção.*)

Reticulado, rre-ti-ku-lá-do, *p. p.* de **Reticular.** Que tem a forma de rede.

Reticular, rre-ti-ku-lár, *adj.* Reticulado. (Lat. *reticularis.*)

Reticulo, rre-tí-ku-lo, *s. m. T. phys.* Disco, nos oculos e telescopios, que tem uma abertura central e circular, em que se cruzam dois fios finissimos de platina. (Lat. *reticulum.*)

Retiforme, rre-ti-fór-me, *adj.* Que tem forma de rede. (Lat. *rete* (rede), e *forma.*)

Retina, rre-tí-na. *s. f. T. anat.* Membrana delgadissima e transparente do olho, em que se formam as imagens. (Lat. *rete*, suf. *ina.*)

Retinto, rre-tin-to, *p. p.* de **Retingir.** Tornado a tingir. (*Re*, pref. e *tinto.*)

Retinerveo, rre-ti-nèr-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem nervuras reticulares. (Lat. *rete* (rede) e *nerveo.*)

Retingido, rre-tin-jí-do, *p. p.* de **Retingir.** Que se tornou a tingir.

Retingir, rre-tin-jír, *v. a.* Tingir novamente. (*Re*, pref., e *tingir.*)

Retinico, rre-tí-ni-ko, *adj. T. anat.* Que respeita á retina. (*Retina*, suf. *ico.*)

Retininte, rre-tinin-te, *adj.* Que retine muito e demoradamente. (*Retinir*, suf. *inte.*)

Retinir, rre-ti-nír. *v. n.* Tinir prolongadamente Echoar. Repercutir-se. *Fig.* Causar viva impressão no animo. *v. a.* Entoar; fazer soar. (Lat. *retinire.*)

Retinite, rre-ti-ní-te, *s. f. T. path.* Inflammação na retina. (*Retina*, suf. *ite.*)

Retintin, rre-tin-tín, *s. m.* Acção ou effeito de retinir. Som de metaes ou chrystaes que se tocam. (*Re*, pref. e *tintim.*)

Retipede, rre-tí-pe-de, *adj. T. nat.* Diz-se dos animaes que teem os tarsos cobertos d'uma epiderme reticulada. (Lat. *rete*, e *pede.*)

Retira, rre-tí-ra. *s. f. T. des.* Retirada. (*Retirar.*)

Retiração, rre-ti-ra-são, *s. f. T. typog.* Acção ou effeito de retirar; impressão do verso da folha, estando impresso o retro. (*Retirar*, suf. *ção.*)

Retirada, rre-ti-rá-da, *s. f.* Acção de retirar ou retirar-se. *T. mil.* Marcha das tropas para se affastarem do inimigo. Retiro. (*Retirar*, suf. *ada.*)

Retiradamente, rre-ti-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo retirado: isoladamente. (*Retirar*, suf. *mente.*)

Retirado, rre-ti-rá-do, *p. p.* de **Retirar.** Que se retirou: separado; isolado.

Retiramento, rre-ti-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de retirar-se. Vida solitaria. Retiro. (*Retirar*, suf. *mento.*)

Retirar, rre-ti-rár, *v. a.* Puxar para traz. Affastar de alguem ou d'alguma coisa, chegando para si. Tirar. Fazer sahir. Recolher. Deixar de dar o que por costume se dava. Obter. Libertar. *T. typogr.* Imprimir o verso d'uma folha, estando impresso o retro. *v. n.* ou—**se**, *v. refl.* Ausentar-se; apartar-se d'um logar. Fugir. Voltar para d'onde se saiu. Isolar-se. Desistir. (*Re*, pref., e *tirar.*)

Retiro, rre-tí-ro, *s. m.* Retirada. Logar retirado; solidão. Ermo. Remanso. (*Retirar.*)

Retocado, rre-to-ká-do, *p. p.* de **Retocar.** Que se retocou. Aperfeiçoado.

Retocador, rre-to-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que retoca. *T. techn.* Instrumento para tirar a rebarba do oiro. (*Retocar*, suf. *dor.*)

Retocar, rre-to-kár, *v. a.* Tocar de novo. Corrigir. Aperfeiçoar; limar. Tirar a rebarba a, com o retocador. (*Re*, pref., e *tocar.*)

Retoiçador, rre-toi-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Retoição. (*Retoiçar*, suf. *dor.*)

Retoição, rre-toi-são, *adj.* e *s. m.* Que retoiça. Inquieto. (*Retoiçar.*)

Retoiçar, rre-toi-sár, *v. n.* e **— se**, *refl.* Volver-se no chão, brincando. Traquinar. Estar inquieto.

Retoiço, rre-tòi-so, *s. m.* Acção ou effeito de retoiçar. (*Retoiçar.*)

Retomar, rre-to-már, *v. a.* Tomar novamente: rehaver. (*Re*, pref., e *tomar.*)

Retoque, rre-tó-ke, *s. m.* Acção ou effeito de retocar. (*Retocar.*)

Retorção, rre-tor-são, *s. f.* Acção ou effeito de retorcer. (*Re*, pref., e *torção.*)

Retorcedura, rre-tor-se-dú-ra, *s. f.* Retorção. (*Retorcer*, suf. *dura.*)

Retorcer, rre-tor-sèr, *v. a.* Tornar a torcer; torcer muito. **— se**, *v. refl.* Torcer-se constantemente. Estorcer-se *Fig.* Procurar evasivas. (*Re*, pref., e *torcer.*)

Retorcido, rre-tor-sí-do, *p. p.* de **Retorcer**. Torcido de novo.

Retornamento, rre-tor-na-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de retornar. (*Retornar*, suf. *mento.*)

Retornança, rre-tor-nàn-sa, *s. f. T. desus.* Retorno. (*Retornar*, suf. *ança.*)

Retornar, rre-tor-nár, *v. n.* Tornar ao ponto de partida. Regressar. (*Re*, pref., e *tornar.*)

Retorno, rre-tòr-no, *s. m.* Acção ou effeito de retornar; regresso. Volta. A fazenda trazida em troca da levada para negocio. Presente em recompensa. Troco. (*Retornar.*)

Retorquir, rre-tor-kír, *v. a.* e *n.* Oppor argumento; replicar. (Lat. *retorquere.*)

Retorta, rre-tór-ta, *s. f.* A parte curva do báculo. *T. chim.* Vaso de vidro ou louça bojudo, cujo gargalo é curvo e mais ou menos voltado para baixo. (*Retorto.*)

Retorto, rre-tòr-to, *p. p.* de **Retorcer**. Retorcido. (Lat. *retortus.*)

Retoucar, rre-tou-kár, *v. a.* Tornar a toucar. **— se**, *v. refl.* Toucar-se novamente. (*Re*, pref., e *toucar.*)

Retraçado, rre-tra-sá-do, *p. p.* de **Retraçar**, Que se retraçou *T. did.* Retrahido.

Retraçar, rre-tra-sár, *v. a.* Traçar de novo. Retalhar. Rejeitar como retraço. **— se**, *v. refl.* Retrahir-se. (*Re*, pref., e *traçar.*)

Retraço, rre-trá-so, *s. m.* Fragmento de palha retraçada. Palha cortada miuda. *Fig.* Fragmento, coisa insignificante. (*Retraçar.*)

Retracção, rre-tra-são, *s. f.* Acção ou effeito de retrahir; retrahir-se. Contracção. (Lat. *retractione.*)

Retractador, rre-trã-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que se retracta. (Lat. *retractore.*)

Retractar, rre-trã-tár, *v. a.* Tratar de novo. *v. refl.* Desdizer-se; confessar que errou. (Lat. *retractare.*)

Retractil, rre-trá-til, *adj.* Que se retrahe. Que produz retracção. (Lat. *retractus*, suf. *il.*)

Retractilidade, rre-trã-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é rectractil. (*Retractil*, suf. *idade.*)

Retractivo, rre-trã-tí-vo, *adj.* Que produz retracção. (Lat. *retractus*, suf. *ivo.*)

Retrahido, rre-tra-i-do, *p. p.* de **Retrahir**. Retirado, puxado para traz. Reservado.

Retrahimento, rre-tra-i-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de retrahir ou retrahir-se. Contracção por effeito do calor ou deseccação. Reserva. Fuga. (*Retrahir*, suf. *mento.*)

Retrahir, rre-tra-ír, *v. a.* Puxar para traz; retirar. *Fig.* Occultar. Tolher **— se**, *v. refl.* Recuar; retirar-se. Concentrar-se. Tornar-se reservado. Acautelar-se. Desdizer-se. (Lat. *retrahere.*)

Retramar, rre-tra-már, *v. a.* Tramar novamente. (*Re*, pref., e *tramar.*)

Retranca, rre-tràn-ka, *s. f.* Correia que cerca a alcatra das bestas e termina na parte posterior da sella. *T. naut.* Uma das vergas do mastro de mezena, acima do bordo. (*Re*, pref., e *tranca.*)

Retransido, rre-tran-zí-do, *p. p.* de **Retransir**. Que se retransiu.

Retransir, rre-tran-zír, *v. a.* Repassar; atravessar; penetrar; dominar. (Lat. *retransire.*)

Retratado, rre-tra-tá-do, *p. p.* de **Retratar**. Que se retratou.

Retratador, rre-tra-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que retrata; retratista. (*Retratar*, suf. *dor.*)

Retratar, rre-tra-tár, *v. a.* Tirar o retrato a alguem. Descrever perfeitamente. Reproduzir as feições de. Manifestar no rosto. **— se**, *v. refl.* Tirar o proprio retrato; fazer tirar o seu retrato. *Fig.* Manifestar os seus sentimentos intimos. (O mesmo que **Retractar**.)

Retratista, rre-tra-tí-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que tira ou pinta retratos; photographo. (*Retratar* suf. *ista.*)

Retrato, rre-trá-to, *s. m.* Figura; imagem. Copia. Caracter. Descripção. Modelo. (*Retratar.*)

Retravar, rre-tra-vár, *v. a.* Travar de novo; Recomeçar. (*Re*, pref., e *travar.*)

Retremer, rre-tre-mèr, *v. n.* Tremer novamente ou por muito tempo. (*Re*, pref., e *tremer.*)

Retreta, rre-trè-ta, *s. f. T. mil.* Toque e formatura ao anoitecer para se conhecer se alguem falta. Creada particular da rainha. Vid. **Retrete**.

Retrete, rre-trè-te, *s. m. T. desus.* Retiro. *s. m.* ou *f.* Latrina. (Fr. *retraite.*)

Retribuição, rre-tri-bu-i-são, *s. f.* Acção ou effeito de retribuir. Salario. Premio. (Lat. *retributione.*)

Retribuidor, rre-tri-bu-i-dòr, *adj.* e *s. m.* Que retribue. (*Retribuir*, suf. *dor.*)

Retribuir, rre-tri-bu-ír, *v. a.* Recompensar; remunerar. Corresponder com agradecimento, gratidão, comprimentos. (Lat. *retribuere.*)

Retrilhado, rre-tri-lhá-do, *p. p.* de **Restrilhar**. Que se retrilhou.

Retrilhar, rre-tri-lhár, *v. a.* Tornar a trilhar; repisar. (*Re*, pref., e *trilhar.*)

Retrincado, rre-trin-ká-do, *p. p.* de **Retrincar**. Que retrincou. Malicioso; dissimulado.

Retrincar, rre-trin-kár, *v. a.* Tornar a trincar. Dar interpretação malevola, maliciosa. *v. n.* Tomar á má parte. Murmurar. (*Re*, pref., e *trincar.*)

1. **Retro...**, rré-trõ.... Elemento prefixo de

composição, que significa atraz, para traz. *adv.* Atraz. *interj.* Para traz! fóra! *A retro;* loc. adv. Com a condição de desfazer o contracto de venda. (Lat. *retro*, atraz.)

2. Retro, rré-tro, *s. m.* A primeira pagina d'uma folha. (Lat. *retro*, atraz.)

Retroação, rrē-tro-ā-são, *s. f.* Effeito do que é rectroactivo. (*Retro*, e *acção.*)

Retroactivamente, rrē-tro-ā-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo retroactivo. (*Retroactivo*, suf. *mente.*)

Retroactividade, rrē-tro-ā-ti-vi-dá-de, *s. f.* Acção ou effeito retroactivo. Qualidade do que é retroactivo. (*Retroactivo*, suf. *idade.*)

Retroactivo, rrē-tro-ā-tí-vo, *adj.* Que tem effeito com relação a factos já practicados. Que modifica o que está feito. (*Retro* e *activo.*)

Retroar, rre-tro-ár, *v. n.* Troar por longo tempo, ou de novo. (*Re*, pref., e *troar.*)

Retrocados, rre-tro-ká-dos, *s. m.* e *pl.* Vid. **Trocados**. (*Re*, pref., e *trocados.*)

Retrocedente, rre-tro-se-dèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que retrocede. (*Retroceder*, suf. *ente.*)

Retroceder, rre-tro-se-dèr, *v. n.* Tornar para traz; recuar. Retirar-se; recolher-se. *Fig.* Decair. Voltar a um antigo estado. *T. for.* Ceder um direito obtido por cessão. *v. a. T. for.* Fazer retrocessão d'alguma coisa. (*Retro*, pref., e *ceder.*)

Retrocedimento, rre-tro-se-di-mèn-to, *s. m.* Retrocesso. (*Retroceder*, suf. *mento.*)

Retrocessão, rrē-trō-se-são, *s. f.* Retrocesso. Cedencia d'um direito obtido tambem por cessão. (*Retro*, suf. *cessão.*)

Retrocessivo, rrē-trō-se-sí-vo, *adj.* Que faz retroceder; retroactivo. *T. for.* Que respeita á retrocessão. (*Retrocesso*, suf. *ivo.*)

Retrocesso, rre-tro-sé-so, *s. m.* Acção ou effeito de retroceder. (Lat. *retrocessus.*)

Retroflexão, rrē-trō-flē-ksão, *s. f.* Acção, estado do que se dobra, curva para traz. *Retro*, pref., e *flexão.*)

Retroflexo, rrē-trō-flé-kso, *adj. T. hist. nat.* e *med.* Que se dobra, curva para traz. (Lat. *retroflexus.*)

Retrogradação, rrē-trō-gra-da-são. *s. f.* Acção ou effeito deretrogradar. (*Retrogradar*, suf. *ção.*)

Retrogradamente, rre-tró-gra-da-mèn-te, *adv.* De maneira retrograda. (*Retrogrado*, suf. *mente.*)

Retrogradar, rre-trō-gra-dár, *v. n.* Tornar para traz; recuar. *Fig.* Caír em, voltar para um estado anterior. (Lat. *retrogradare.*)

Retrogrado, rre-tró-gra-do, *adj.* Que retrograda. Que é opposto ao progresso. *s. m.* Pessoa que segue opiniões, systemos velhos em politica, etc. (Lat. *retrogradus.*)

Retroseguir, rrē-trō-se-guír, *v. n.* Retrogradar. (*Retro*, pref., e *seguir.*)

Retrospectivamente, rre-tro-spē-ti-va-mènte, *adv.* De modo retrospectivo. (*Retrospectivo*, suf. *mente.*)

Retrospectivo, rrē-trō-spē-ti-vo, *adj.* Que olha para traz. Que é relativo ao passado. (*Retrospecto*, suf. *ivo.*)

Retrospecto, rrē-trō-spé-to, *s. m.* Lance d'olhos sobre o que está atraz. Relação, analyse do que passou. (Lat. *retrospectus.*)

Retrotrahir, rrē-trō-tra-ír, *v. a.* Puxar para traz. Levar á origem. Recuar. Extender o effeito de uma coisa até certa epocha passada. (*Retro*, pref., e *trahir.*)

Retrovender. rrē-trō-ven-dèr, *v. a. T. for. ant.* Vender a retro. (*Retro*, suf. e *vender.*)

Retrovendição, rrē-trō-ven-di-são, *s. f.* Venda a retro. (*Retrovender*, suf. *ição.*)

Retroz, rre-trós, *s. m.* Fio composto de fios simples de seda torcidas. (Lat. * *retorsus* por *retortus.*)

Retrozaria, rre-tro-za-rí a, *s. f.* Estabelecimento de retrozeiro. Porção de retroz de varías qualidades. (*Retroz*, suf. *aria.*)

Retrozeiro, rre-tro-zèi-ro, *s. m.* O que fabríca ou vende retroz, e artefactos de passamanaria. (*Retroz*, suf. *eiro.*)

Retrucar, rre-tru-kár, *v. a.* Objectar; redarguir. *v. n. T. jog.* Reenvidar a quem trucou. (*Re*, pref., e *trucar.*)

Retruque, rre-trú-ke, *s. m. T. jog.* Acção ou effeito de retrucar. Volta da bola para aquella que a impelliu. (*Re*, e *truque.*)

Retunbado, rre-tun-bá-do, *p. p.* de **Retumbar.** Repetido em echo com força.

Retunbante, rre-tun-bàn-te, *adj.* Que retumba. (*Retumbar*, suf. *ante.*)

Retunbar, rre-tun-bár, *v. n.* Resoar; ribombar. *v. a.* Reflectir o som com força, estrondo. (Em hespanhol ha a mesma palavra.)

Retunbo, rre-túm-bo, *s. m.* Reflexão de som. Echo profundo e cavo. Estrondo. (*Retumbar.*)

Retundir, rre-tun-dír. *v. a.* Moderar; Conter, reter. (Lat. *retundere.*)

Reunião, rre-u-ni-ão, *s. f.* Acção ou effeito de reunir, ou reunir-se. (*Re*, pref., e *união.*)

Reunir, rre-u-nír, *v. a.* Unir; juntar de novo; agrupar. Harmonizar. Ligar; coser. Convocar. Ter juntamente. *v. n.* Concorrer. Constituir-se (assemblea). *v. refl.* Unir-se; incorporar-se. Estar em companhia. (*Re*, pref., e *unir.*)

Revaccinação, rre-va-si-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de revaccinar ou revaccinar-se. (*Revaccinar*, suf. *ção.*)

Revaccinar, rre-va-si-nár, *v. a.* e *refl.* Tornar a vaccinar, ou a vaccinar-se. (*Re*, pref. e *vaccinar.*)

Revalenta, rre-va-lèn-ta, *s. f. T. pharm.* Alimento composto de farinha de lentilhas ou feijões, de farinha de milho ou cevada, e de sal de cozinha. (Lat. *revalente?*)

Revalidação, rre-va-li-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de revalidar. (*Revalidar*. suf. *ção.*)

Revalidar, rre-va-li-dár, *v. a.* Tornar a validar; confirmar de novo. (*Re*, pref. e *validar.*)

Revedor, rre-ve-dòr, *adj.* e *s. m.* Que revê; censor. (*Rever*, suf. *dor.*)

Revel, rre-vél, *adj.* e *s. m.* e *f.* Rebelde. Esquivo. *T. for.* A parte que, citada, não comparece em juizo, nem se faz a representar. (Lat. *rebelle.*)

Revelação, rre-ve-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de revelar ou revelar-se. *T. theol.* Inspiração divina pela qual, crê-se, os prophetas e santos conheceram os mysterios da religião, a lei religosa, e ainda os acontecimentos passados e futuros. (Lat. *revelatione.*)

Revelado, rre-ve-lá-do, *p. p.* de **Revelar.** Que se revelou. Descoberto.

Revelador, rre-ve-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que revela. (Lat. *revelatore.*)
Revelar, rre-ve-lár, *v. a.* Descobrir; divulgar; declarar. Mostrar. — **se**, *v. refl.* Dar-se a conhecer. (Lat. *revelare*.)
Revelho, rre-vé-lho, *adj.* e *s. m.* Muito, bastante velho. Que tem mais edade do que parece. (*Re*, pref., e *velho*.)
Revelhusco, rre-ve-lhú-sco, *adj.* *T. chul.* Um tanto velho. (*Revelho*, suf. *usco.*)
Revelia, rre-ve-lí-a, *s. f.* *T. for.* Qualidade do que é revel. (*Revel*, suf. *ia.*)
Revelim, rre-ve-lím, *s. m.* *T. fort.* Obra externa formando um angulo para defender ponte, cortina, etc. (Fr. *ravelin.*)
Revellir, rre-ve-lír, *v. a.* *T. med.* Desviar o humor d'uma parte, derivando-o. (Lat. *revellere.*)
Revenda, rre-vèn da, *s. f.* Acção ou effeito de revender. Acção de vender a alguem o que está vendido a outrem. (*Re*, pref., e *venda.*)
Revendão, rre-ven-dão, *adj.* e *s. m.* Vendilhão. (*Revender*, suf. *ão.*)
Revendedor, rre-ven-de-dôr, *adj.* e *s. m.* Que revende. (*Revender*, suf. *dor*,)
Revendição, rre-ven-di-ção, *s. f.* Acção ou effeito de revender. (*Revender*, suf. *ção.*)
Revendilhão, rre-ven-di-lhão, *adj.* e *s. m.* Revendedor. (*Re*, suf., e *vendilhão.*)
Revenerar, rre-ve-ne-rár, *v. a.* Venerar muito. (*Re*, pref., e *venerar.*)
1 **Rever**, rre-vèr, *v. a.* Tornar a ver: examinar. Suspeitar; presumir. Corrigir provas de imprensa. — **se**, *v. refl.* Mirar-se; deliciar-se com a contemplação da propria figura. Deleitar-se, comprazer-se muito contemplando pessoa d'affeição, coisa que se possue. (*Re*, pref., e *ver.*)
2 **Rever**, rre-vèr, *v. n.* Verter; resumar; coarse. *Fig.* Transpirar. Divulgar-se. *Fig.* Apparecer; mostrar-se. *v. a.* Deixar passar; verter.
Revera, rré-ve-ra, *s. f.* Arbitrio, decisão. Confirmação. (Ant. *rébora* de *reborar*, *roborar.*)
Reverberação, rre-ver-be-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de reverberar. (Lat. *reverberatione.*)
Reverberado, rre-ver-be-rá-do, *p. p.* de **Reverberar**. Que reverberou.
Reverberante, rre-ver-be-rán-te, *adj.* Que reverbera. (*Reverberar*, suf. *ante.*)
Reverberar, rre-ver-be-rár, *v. a.* Reflectir (a luz, o calor). *Fig.* Fazer brilhar. *v. n.* Brilhar. Aquecer reflectindo-se. (Lat. *reverberare.*)
Reverbero, rre-vér-be-ro, *s. m.* Acção ou effeito de reverberar; reflexo. Rescaldo. *T. chim.* Parte do forno que serve para reflectir o calor que irradia do fóco sobre o que se aquece. Lamina de metal para concentrar os raios luminosos. *T. poet.* Brilho; reflexo. (*Reverberar.*)
Reverdecer, re-ver-de-sèr, *v. a.* Cobrir de verdura. Dar novo vigor. Dar côr verde a. *Fig.* Renovar; refrescar. Relembrar. *v. n.* Tornar-se verde; Cobrir-se de verdura. *Fig* Desenvolver-se. Renascer. Avigorar-se. Renovar-se. (*Re*, pref., e *verdecer.*)
Reverencia, rre-ve-rèn-si-a, *s. f.* Veneração pelo que é sagrado, digno. Saudação. *Fig.* Respeito; consideração. Titulo dado a alguns religiosos e ecclesiasticos. (Lat. *reverentia.*)
Reverenciador, rre-ve-ren-si-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que reverenceia (*Reverenciar*, suf. *dor.*)
Reverencial, rre-ve-ren-si-ál, *adj.* Relativo á reverencia. (*Reverencia*, suf. *al.*)
Reverenciar, rre-ve-ren-si-ár, *v. a.* Adorar; honrar; venerar. Respeitar. (*Reverencia.*)
Reverenciosamente, rre-ve-ren si ó-za-mènte, *adv.* De modo reverente. (*Reverenciosa*, suf. *mente*)
Reverencioso, rre-ve-ren-si-ô-zo *adj.* Que procede com reverencia; que respeita. (*Reverencia.* suf. *oso.*)
Reverendaço, rre-ve-ren-dá-so, *s. m.* *T. pop.* Padre gordo e nedio. (*Reverendo*, suf. *aço.*)
Reverendas, rre-ve-rèn-das, *s. f. pl.* *T. liturg.* Cartas do bispo permittindo ao diocesano ausentar-se para ser ordenado por outro bispo. (*Reverendo.*)
Reverendissimo, rre-ve-ren-dí-si-mo, *adj. sup.* Muito reverendo. *adj.* e *s. m* e *f.* Titulo honorifico de varios dignitarios da igreja e dos padres em geral. (*Reverendo*, suf. *issimo.*)
Reverendo, rre-ve-rèn-do, *adj.* Digno de respeito. *adj.* e *s. m.* Titulo honorifico de varios dignitarios da igreja e dos padres em geral. (Lat. *reverendus.*)
Reverente, rre-ve-rèn-te, *adj.* Que reverenceia. Que exprime reverencia. (Lat. *reverente.*)
Reverentemente, rre-ve-rèn-te-mèn-te, *adv.* De modo reverente. (*Reverente*, suf. *mente.*)
Reversal, rre-ver-sál, *adj.* Diz-se do que se considera como penhor de promessa anterior. (*Reverso*, suf. *al.*)
Reversão, rre-ver-são, *s. f.* Acção ou effeito de reverter. Restituição ao primeiro estado. Regresso. *T. rhet.* Repetição em sentido differente ou contrario de palavras, phrase. (Lat. *reversione.*)
Reversar, rre-ver-sár, *v. a.* e *n.* Revessar ou vomitar. (*Reverso.*)
Reversibilidade, rre-ver-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é reversivel. (*Reversivel*, suf. *idade.*)
Reversivel, rre-ver-sí-vel, *adj.* Que deve voltar ao primeiro proprietario. Reversivo. (*Reverso*, suf. *vel.*)
Reversivo, rre-ver-sí-vo, *adj.* Que torna a vir. Reversivel. (*Reverso*, suf. *ivo.*)
Reverso, rre-vér-so, *p. p.* *irreg.* de **Reverter**. Que se reverteu. Que fica em parte posterior. *Fig.* Mau. *s. m.* O lado opposto ao principal. O contrario; o opposto. (Lat. *reversus.*)
Reverter, rre-ver-tèr, *v. n.* Voltar para o ponto da partida. Voltar ao primeiro possuidor. Redundar; converter-se. (Lat. *revertere.*)
Revertivel, rre-ver-tí-vêl, *adj.* Reversivel; que pode reverter. (*Reverter*, suf. *ivel.*)
Revessa, rre-vé-sa, *s. f.* Aguas com movimento em direcção contraria á corrente normal. (*Reversa*, *reverso.*)
Revessado, rre-ve-sá-do, *p. p.* de **Revessar**. Voltado. Revolvido. (*Revessar*, suf. *ado.*)
Revessar, rre-ve-sár, *v. a.* e *n.* Arrevessar. (Lat. *reversare.*)
Revesso, rre-vè-so, *p. p.* de **Revessar**. Revessado. *Fig.* Torcido. (Lat. *reversus.*)
Revestimento, rre-ve-sti-mèn-to, *s. m.* Acção

ou effeito de revestir ou revestir-se. (*Revestir*, suf *mento*.)

Revestir, rre-veʂ tír, *v a*. Vestir de novo. Cobrir. Vestir um fato sobre outro. *Fig*. Representar em si (o que é d'outro, outrem). Colorir. *T. constr*. Cobrir, para consolidar. Adornar.— **se**, *v. refl*. Vestir-se; cobrir-se. *Fig*. Affectar. Ornar-se. (*Re*, pref., e *vestir*.)

Revez, rre-vês, *s. m*. Reverso. Pancada com as costas da mão. Golpe dado obliquamente. Alternativa. Contrariedade; desgraça. *Fig*. Revezamento. *T. fort*. Travez. (Lat. *reversus*.)

Revezadamente, rre ve-zá-da-mèn-te, *adv*. Alternadamente. (*Revesado*, suf. *mente*.)

Revezado, rre-ve-zá-do, *p. p*. de **Revezar**. Que se revezou; alternado.

Revezador, rre-ve-za-dòr, *adj*. e *s. m*. Que reveza. O que nas mezas eleitoraes substitue o escrutinador. (*Reves-r*, suf. *dor*.)

Revezamento, rre-ve-za mèn-to, *s. m*. Acção ou effeito de revezar. (*Revezar*, suf. *mento*.)

Revezar, rre-ve-zár, *v. a*. Substituir alternadamente. *v. n*. Alternar. Substituir-se alternadamente. (*Re*, pref., e *vez*.)

Revezilho, rre-ve-zí-lho, *s m*. Serie de pontos que se dão ás véssas na meia em todo o comprimento até o calcanhar. (*Revesar*, suf. *ilho*.)

Revezo, rre-vè-zo, *s. m*. Acção de revezar. Pasto para onde se muda o gado em quanto outro pasto cria relva. (*Revezar*.)

Revidar, rre-vi-dár, *v. a. T. jog*. Tornar a envidar. *Fig*. Objectar. *v. n*. Vingar-se d'uma offensa com outra maior. (*Re*, pref., e *envidar*.)

Revide, rre-vi-de, *s. m*. Acção ou effeito de revidar. (*Revidar*.)

Revigorar, rre-vi-go-rár, *v. a*. Dar novo vigor, *v n*. e — **se**, *refl*. Adquirir novo vigor. (*Re* pref. e *vigorar*.)

Revimento, rre-vi-men-to, *s. m*. Acção ou effeito de rever ou resumar. (2. *Rever*, suf. *mento*)

Revinda, rre-vín-da, *s. f*. Regresso; volta. (*Re*, pref., e *vinda*.)

Revindicta, rre-vin-dí ta, *s. f*. Vingança de injuria, ou d'outra vingança. (*Re*, pref., e *vindicta*.)

Revingar, rre-vin-gár, *v. a.* e *n*. Tornar a vingar. (*Re*, pref., e, *vingar*.)

Revir, rre-vír, *v. n*. Voltar; tornar a vir. (*Re*, pref., e *vir*.)

Reviramento, rre-vi-ra-mèn-to, *s. m*. Acção ou effeito de revirar ou revirar-se. Mudança; alternativa. (*Revirar*, suf. *mento*.)

Revirão, rre-vi-rão, *s. m*. A vira de traz ou de entranhar, do sapato. (*Re*, pref., *vira*, suf. *ão*.)

Revirar, rre-vi-rár, *v. a*. Virar de novo. Voltar do avesso. Desviar. *v. n*. Virar-se. Voltar. Repontar.— **se**, *v. refl*. Tornar a virar-se. Voltar-se; ir contra alguem. (*Re*, pref., e, *virar*.)

Revira-volta, rre-vi-ra-vòlt-a, *s. f*. Acção ou effeito de voltar em sentido opposto ao anterior; pirueta. (*Revirar*, e, *volta*.)

Revirete, rre-vi-rè-te, *s. m. T. pop*. Replica aguda. (*Revirar*, suf. *ete*.)

Revisão, rre-vi-zão, *s. f*. Acção ou effeito de rever. (Lat. *revisione*.)

Revisar, rre-vi-zár, *v. a*. Visar de novo. (*Re*, pref., e *visar*.)

Reviceração, rre-vis-se-ra-são, *s. f*. Formação de novas visceras, ou carne. (Lat. *revisceratione*.)

Revisitação, rre-vi-zi-ta-são, *s. f*. Acção ou effeito de revisitar. (*Revisitar*, suf. *ção*.)

Revisitar, rre-vi-zi-tàr, *v. a*. Visitar novamente. (*Re*, pref., e *visita*.)

Revisor, rre-vi-zór, *adj*. Que revê. *s. m*. O que lê as provas de imprensa para fazer as emendas. Censor de livros. (Lat. hyp. *revisore*, de *revidere*.)

Revisorio, rre-vi-zó-ri-o, *adj*. Que respeita á revisão. (Lat. *revisus*, suf *orio*.)

Revista, rre-ví sta, *s. f*. Acção ou effeito de revistar. Exame. *T. theat*. Peça comica em que se reproduzem, em geral satyricamente, os factos succedidos no anno precedente. (*Revisto*.)

Revistado, rre-vi-stá-do, *p. p*. de **Revistar**. Que se revistou.

Revistar, rre-vi-stár, *v. a*. Examinar, inspeccionar para conhecer o estado em que se acha (*Revisto*.)

Revisto, rre-ví-sto, *p. p*. de **Rever**. Que se reviu; correcto. Que teve revisão.

Reviver, rre-vi-vèr, *v. n*. Viver de novo; reanimar-se. *Fig*. Renascer; renovar-se. *v. a*. Fazer surgir na memoria. (Lat. *revivere*.)

Revivescer, rre-vi-ves-sèr, *v. n*. e *a*. Reviver (Lat. *revivescere*.)

Revivificação, rre-vi-vi-fi ka-são. *s. f*. Acção ou effeito de revivificar. (*Revivificar*, suf. *ção*.)

Revivificar, rre-vi-vi-fi-kár, *v. a*. Tornar a vivificar.— **se**, *v. refl*. Revivescer. (Lat. *revivificare*.)

Reviviscencia, rre-vi-vis-sèn-si-a, *s. f*. Acção ou effeito de reviver Revivificação. (*Revivescer*, suf. *encia*.)

Reviviscente, rre-vi-vis-sèn-te, *adj* Que revivesce. Que é reanimado, depois de ter perdido a apparencia de vida. (Lat. *reviviscente*.)

Reviviscer, rre-vi-vis-sèr, *v. a*. e *n*. Reviver. (*Revivescere*.)

Revivíscivel, rre-vi-vis-sí-vel, *adj*. Que póde voltar á vida. (*Reviviscer*, suf. *ivel*.)

Revoada, rre-vo-á-da, *s. f*. Acção ou effeito de revoar. *Fig*. Occasião, momento proprio. (*Revoar*, suf. *ada*.)

Revoar, rre-vo-ár, *v. n*. Voar de novo; voltar voando; esvoaçar. *Fig*. Pairar. (*Re*, pref., e *voar*.)

Revocação, rre-vo-ka-são, *s. f*. Acção ou effeito de revocar. (Lat. *revocatione*.)

Revocar, rre-vo-kár, *v. a*. Chamar. Tornar a chamar. Mandar vir. Restituir. Revogar. (Lat. *revocare*.)

Revocatorio, rre-vo-ka tó-ri-o, *adj*. Revogatorio. (*Revocar*, suf *torio*.)

Rovocavel, rre-vo-ká-vel, *adj*. Revogavel. (Lat. *revocabile*.)

Revocavelmente, rre-vo-ká-vel-mèn-te, *adv*. De maneira revocavel. (*Revocavel*, suf. *mente*.)

Revogação, rre-vo-ga-são, *s. f*. Acção ou effeito de revogar. (Lat. *revocatione*.)

Revogado, rre-vo-gá-do, *p. p*. de **Revogar**. Que se revogou.

Revogador, rre-vo-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que revoga. (*Rcvogar*, suf. *dor.*)

Revogante, rre-vo-gán-te. *adj.* Revogador. (*Revogar*, suf. *ante.*)

Revogar, rre-vo-gár, *v. a.* Annullar. (Lat. *revocare.*)

Revogatoria, rre-vo-ga-tó-ri-a, *s. f.* Documento de revogação (*Revogatorio.*)

Revogatorio, rre-vo-ga-tó-ri-o, *adj.* Que revoga. (*Revogar*, suf. *orio.*)

Revogavel, rre-uo-gá-vel, *adj.* Que è susceptivel de revogar-se. (Lat. *rovocabile.*)

Revogalmente, rre-vo-ga-vel-mèn-te, *adv.* De modo revogavel. (*Rəvogavel*, suf. *mente*)

Revolcar, rre-vol-kár, *v. u.* Vid. **Rebolcar**.

Revolta, rre-vól-ta, s. *f.* Acção ou effeito de revoltar, ou revoltar-se. Sedição. Tumulto. Perturbação violenta do espirito. (*Revolto.*)

Revoltado, rre-vol-tá-do, *p. p.* de **Revoltar**. Que se revolta.

Revoltador, rre-vol-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que revoluciona. (*Revoltar*, suf. *dor.*)

Revoltante, rre-vol-tàn-te, *adj.* Que revolta, Repugnante. Que inspira aversão. (*Revoltar.* suf. *ante.*)

Revoltar, rre-vol-tár, *v. a.* Insubordinar; sublevar. Perturbar; agitar. *Fig.* Indignar; repugnar.—**se**, *v. refl.* Revolucionar-se ; agitar-se. Indignar-se. Resistir. (*Re*, pref. e *voltar.*)

Revoltear, rre-vol-te-ár, *v. a.* Revolver; voltar frequentemente. *v. n.* Dar muitas voltas; revolver-se. (*Re*, pref., e *voltear.*)

Revolto, rre-vòl-to, *p. p.* de **Revolver**, e de **Revoltar**. Revolvido. Torcido. Envolto. *Fig.* Perturbado. Agitado. Revoltado. Tumultuoso.

Revoltoso, rre-vol-tò-zo, *adj.* Revolteador. Revoltado. (*Revoltar*, suf. *oso.*)

Revolução, rre-ve-lu-são, *s. f.* Acção ou effeito de volver, revolver, revoltar, revoltar-se. *T. astr.* Volta d'um astro ao ponto de partida. *T. geom.* e *phys.* Movimento de rotação em torno d'um eixo immovel. Estado d'uma coisa que se enrola. Transformação mais ou menos rapida na ordem physica ou social. Systema d'opiniões oppostas ao passado. *T. pop.* Rodomoinho do cabello. (Lat. *revolutione.*)

Revolucionado, rre-vo-lu-si-o-ná-do, *p. p.* de **Revolucionar**. Que se revolucionou.

Revolucionamento, rre-vo-lu-si-o-na-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de revolucionar. (*Revolucionar*, suf. *mento.*)

Revolucionar, rre-vo-lu-si-o-nár, *v. a.* Revolver. Instigar á revolta. Causar revolução.—**se**, *v. refl.* Insurgir-se. Agitar-se. (Lat. *revolutione.*)

Revolucionariamente, rre-vo-lu-si-o-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo revolucionario. (*Revolucionario*, suf. *mente.*)

Revolucionario, rre-vo-lu-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que respeita á revolução. *s. m.* Provocador de revolução. *Fig.* Innovador. (*Revolucionar*, suf. *ario.*)

Revolutear, rre-vo-lu-te-ár, *v. n.* Revolver. Mover-se; agitar-se. (*Re*, pref., e *volutear.*)

Revoluto, rre-vo-lú-to, *p. p. irreg.* de **Revolver**. *T. desus.* Revolvido; enrolado. Revolucionado. (Lat. *revolutus.*)

Revolutoso, rre-vo-lu-tò-zo, *adj. T. bot.* Enrolado para baixo ou para o exterior. (*Revoluto*, suf. *oso.*)

Revolvedor, rre-vol-ve-dòr, *adj.* e *s. m.* Que revolve. *Fig.* Revolucionario. (*Revolver*, suf. *dor.*)

Revolver, rre-vol-vèr, *v. a.* Revirar. Fazer girar. Confundir; remexer. Esquadrinhar. Revistar. Perturbar. Pôr em desordem. *v. n.*—**se**, e *refl.* Agitar-se. Girar. Voltar-se. Decorrer. (Lat. *revolvere.*)

Revolver, rre-vól-vēr, *s. m.* Pistola com um cylindro giratorio que pode dar tantos tiros quantas forem as cargas que se lhe tiverem posto. (Ingl. *revolver*, que deriva de *revolve*, lat. *revolvere.*)

Revolvido, rre-vol-ví-do, *p. p.* de **Revolver**. Que se revolveu.

Revolvimento, rre-vol-vi-mèn-to, *s. m.* Acção de revolver. Revolução.

Revoo, rre-vò-o, *s. m.* Acção ou effeito de revoar. (*Re*, pref. e *vôo.*)

Revulsão, rre-vul-são, *s. f.* Acção ou effeito de de revulsar. Desvio dos humores d'um ponto para outro. (Lat. *revulsione.*)

Revulsar, rre-vul-sár, *v. a. T. med.* Deslocar; mudar a posição. (Lat. *revulsus*, de *revellere.*)

Revulsivo, rre-vul-si-vo, *p. p.* de **Revulsar**. *T. med.* Que opéra revulsão. *s. m. T. pharm.* Medicamento para produzir revulsão. (*Revulsar*, suf. *ivo.*)

Revulso, rre-vúl-so, *p. p.* de **Revellir**. Desviado. (Lat. *revulsus.*)

Revulsor, rre-vul-sor, *s. m. T. med.* Instrumento para produzir irritação artificial, no ponto que se quer tornar séde d'uma affecção, para onde se quer fazer convergir uma causa morbida. (*Revulso.*)

Revulsorio, rre-vul-só-ri-o, *adj.* Revulsivo. (*Revulsar*, suf. *orio.*)

1. **Rez**, rrès, *s. f.* Todo o quadrupede que se abate para alimento. *Fig. T. pop.* Pessoa (tomada á má parte). (Arab, *ras*, cabeça.)

2. **Rez**, rrés, *adj.* Raso; rente. *adv.* Rente. (Fr. *rez*, que é o lat. *rasus.*)

Reza, rré-za, *s. f.* Acção ou effeito de rezar. (*Rezar.*)

Rezado, rre-zá-do, *p. p.* de **Rezar**. Que se rezou.

Rezador, rre-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reza. (*Rezar*, suf. *dor.*)

Rezar, rre-zár, *v. a.* Dizer orações. Mencionar; contar. *Fig. T. pop.* Dizer por entre os dentes. *v. n.* Orar. *Fig.* Tractar; discorrer. (Lat. *recitare.*)

Rez-do-chão, rrés-do-chão, *s. m.* Andar terreo; pavimento ao nivel do solo. (*Rez* 1, *do*, e *chão.*)

Rez-vez, rrés-vés, *adj. T. pop.* Rente. A' medida; á justa. Junto. (*Rez* 2 e *vez* de lat. *versus ?*)

Rhabdomancia, rra-bdo-màn-si-a, *s. f.* Advinhação por meio de vara magica. (Grego *rhabdomanteia.*)

Rhagia, rra-jí-a, ... Segundo elemento de composição que se emprega em termos de me-

dicina com a significação de saida ou erupção violenta. (Gr. *rhagein*, irromper.)

Rhagoideo, rra-gòi-dèu, *adj. T. nat.* Da fòrma e côr do bago de uva. (Gr. *rex, rhagos*, bago; e *eidos*, fórma.)

Rhamnaceas, rram-ná-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas dicotyledoneas cujo typo é o sanguinheiro. (Lat. *rhamnus*, suf. *acea.*)

Rhapsodia, rra-psó-di-a, *s. f.* Na Grecia, trecho de canto epico. Nome dos cantos dos poemas homericos. *Extens.* Trecho de poema epico, ou de outra composição poetica. *Por abuso:* plagio. (Greg. *rhapsodia.*)

Rhapsodico, rra-psó-di-ko, *adj.* Que respeita á rhapsodia. (*Rhapsodia*, suf. *ico.*)

Rhapsodista, rra-pso-dí-sta, *s. m.* e *f.* Que faz ou extráe rhapsodias. (*Rhapsodia*, suf. *ista.*)

Rhapsodo, rra-psó-do, *s. m.* O que cantava rhapsodias (na Grecia). *Fig.* Poeta, trovador. (Gr. *rhapsodòs.*)

Rheelectrometro, rre-e-lè-ktró-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho que indica a magnetisação de uma agulha por meio d'uma corrente voltaica. (Gr. *rhein*, correr, e *electrometro*) ?

Rheometro, rrè-ó-me-tro, *s. m. T. phys.* Galvanometro. (Gr. *rhein*, correr, e *metro.*)

Rheophoro, rrè-ó-fo-ro, *s. m. T. phys.* Cada um dos fios da pilha, conductores de correntes electricas. (Gr. *rhein*, correr, e *phorós*, que leva.)

Rheostato, rre-ó-sta-to, *s. m. T. phys.* Apparelho para tornar constante a intensidade das correntes electricas. (Grego *rhein*, correr, e *statos*, estavel.)

Rhetorica, rrê-tó-ri-ka, *s. f.* A arte que preceitua com relação ao discurso oral; á eloquencia; tractado d'esta arte. Exhibição, ou affectação de eloquencia. Discurso ou estylo empolado. (Lat. *rhetorica.*)

Rhetoricamente, rrè-to-ri-ka-mèn-te, *adv.* De maneira rhetorica. (*Rhetorico.* suf. *mente.*)

Rhetoricar, rre-to-ri-kár, *v. a.* Seguir á risca no discurso ou na escripta as regras da rhetorica. (*Rhetorica*)

Rhetorico, rre-tò-ri-ko, *adj.* Que respeita á rhetorica. Que falla ou escreve uzando as regras da rhetorica. Que tem pretenções a sentencioso. Palavroso. *s. m.* O mestre de rhetorica, ou o que escreve sobre esta arte. Orador ou escriptor que aspira sobretudo a actuar pelo effeito das combinações das palavras. (Lat. *rhetoricus.*)

Rheuma, rrèu-ma, *s. f. T. med. ant.* Fluxo de humores crassos. (Grego *rheuma*, fluxo.)

Rheumametria, rreu-ma-me-trí-a, *s. f.* Avaliação da rapidez das correntes liquidas. (*Rheumametro*, suf. *ia.*)

Rheumametrico, rreu-ma-mé-tri-ko, *adj.* Relativo á rheumametria. (*Rheumametro*, suf. *ico.*)

Rheumametro, rreu-mà-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento com que se mede a rapidez d'uma corrente liquida. (Grego *rheuma*, corrente, e *metro.*)

Rheumatalgia, rreu-ma-tàl-ji-a, *s. f. T. pathol.* Dôr rheumatismal. (Grego *rheuma*, fluxo, e *algos*, dôr.)

Rheumatalgico, rreu-ma-tál-ji-ko, *adj.* Relativo á rheumatalgia. (*Rheumatalgia*, suf. *ico.*)

Rheumatico, rreu-má-ti-co, *adj.* Que tem relação com a rheuma. Que tem rheumatismo. *s. m.* Rheumatismo. Pessoa que soffre de rheumatismo. (Grego *rheumatikòs.*)

Rheumatismal, rreu-ma-ti-smál, *adj. T. pathol.* Relativo ao rheumatismo. (*Rheumatismo*, suf. *al.*)

Rheumatismo, rreu-ma-tí-smo, *s. m. T. pathol.* Affecção dolorosa nos musculos e tendões ou nas articulações. (Grego *rheumatismós.*)

Rheumoso, rreu-mò-zo, *adj.* Que tem rheuma. (*Rheuma*, suf. *oso.*)

Rhinalgia, rri-nàl-ji-a, *s. f. T. pathol.* Dôr no nariz. (Grego *rhin*, nariz, e *algos*, dôr.)

Rhinalgico, rri-nál-ji-ko, *adj.* Relativo á rhinalgia. (*Rhinalgia*, suf. *ico.*)

Rhinoceronte, rri-no-se-rón-te, *s. m. T. zool.* Quadrupede selvagem pachyderme, com duas pontas corneas no focinho. (Lat. *rhinoceronte.*)

Rhinoplastica, rri-no-plá-sti-ca, *s. f.* Arte de reparar ou refazer um nariz quando essa parte foi cortada ou destruida.

Rhinoplastico, rri-no-plá-sti-co, *adj.* Relativo á rhinoplastica. (Grego *rhin*, e *plástico.*)

Rhinoptia, rri-no-pti-a, *s. f. T. med.* Estrabismo gerado no lado do nariz. (Grego *rhin*, e *ópsis*, vista.)

Rhinorrhagia, rri-no-rra-jí-a, *s. f. T. pathol.* Hemorrhagia pelo nariz. (Grego *rhin*, e *rhagein*, irromper.)

Rhinorrhagico, rri-no-rrá-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a rhinorrhagia. (*Rhinorrhagia*, suf. *ico.*)

Rhinorrhéa, rre-no-rrei-a, *s. f. T. med.* Escoamento de mucosidades limpidas pelo nariz. (Grego *rhin*, e *rrhein*, correr) ?

Rhizantho, rri-zán-to, *adj. T. bot.* Diz-se da flôr ou fructo que nasce de raiz. (Grego *rhiza*, raiz, e *anthos*, flôr.)

Rhizocarpio, rri-zo-kár-pi-o, *adj. T. bot.* Diz-se do vegetal, de raiz vivaz, cujo caule só dá fructos uma vez e se reproduz cada anno. (Gr. *rhiza*, e *karpos.*)

Rhizographia, rri-zo-gra-fí-a, *s. f.* Descripção das raizes. (Grego *rhiza*, raiz, e *graphein*, descrever.)

Rhizographico, rri-zo-grá-fi-ko, *adj.* Relativo á rhizographia. (*Rhizographia*, suf. *ico.*)

Rhizoma, rri-zò-ma, *s. m. T. bot.* Caule subterraneo. (Grego *rhiza*, raiz, suf. *oma.*)

Rhizomorpho, rri-zo-mór-fo, *adj. T. bot.* Que tem fòrma de raiz. (Grego *rhiza*, raiz, e *morphē*, fórma.)

Rhizophago, rri-zó-fa-go, *adj.* Que come raizes. (Grego *rhiza*, raiz, e *phagein*, comer.)

Rhizophyllo, rri-zó-fi-lo, *adj. T. bot.* Diz-se do vegetal cujas folhas produzem raizes. (Grego *rhiza*, raiz, e *phyllon*, folha.)

Rhizopode, rri-zó-po-de, *adj.* Que tem pés similhantes a raizes. (Grego *rhiza*, raiz, e *poys*, pé.)

Rhizospermo, rri-zō-spér-mo, *adj. T. bot.* Cujas sementes ou esporos nascem sobre as raizes, ou antes no caule subterraneo. (Grego *rhiza*, raiz, e *sperma*, semente.)

Rhizostomo, rri-zó-sto-mo, *adj. T. h. nat.* Que tem muitas boccas ou buracos nas extremidades de filamentos semelhantes a raizes. (Grego *rhiza*, raiz, e *stoma*, bocca.)

1. **Rhodio**, rró-di-o, *s. m. T. chim.* Metal semelhante ao palladio. (Gr. *rhódon*, rosa.)

2. **Rhodio**, rrho-di-o, *adj.* De Rhodes. *T. rhet.* Diz-se do estylo medio, não excessivamente ornado. (*Rhodes*, nome d'uma ilha onde Eschines ensinou rhetorica, suf. *io*).

Rhombico, rròn-bi ko, *adj. T. geom.* Que tem fórma de rhombo. (*Rhombo*, suf. *ico.*)

Rhombifolio, rron-bi-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que tem folhas rhombicas. (*Rhombo*, e lat. *folium*, folha.)

Rhombiforme, rron-bi-fór-me, *adj.* Da fórma de rhombo. (*Rhombo* e *fórma*)

Rhombo, rròn-bo, *s. f. T. geom.* Parallelogrammo equilatero com dois angulos oppostos agudos; losango. (Lat. *rhombus.*)

Rhomboedrico, rron-bo-é-dri-ko, *adj.* Que apresenta a fórma de rhomboedro. (*Rhomboedro*, suf. *ico.*)

Rhomboedro, rron-bo-é-dro, *s. m. T. geom.* Solido de faces rhombiformes. (*Rhombo*, e gr. *edra*, face.)

Rhomboidal, rron-boi-dál, *adj. T. geom.* Que tem a forma de rhomboide. *adj. s. m. T. anat.* Diz-se d'um musculo na região dorsal. (*Rhomboide*, suf. *al.*)

Rhomboide, rron-bói-de, *s. m. T. geom.* Parallelogrammo com os lados oppostos eguaes e os contiguos deseguaes e com dois angulos agudos. (*Rhombo*, suf. *oide.*)

Rhonco, rròn-ko, *s. m. T. med.* Ruido ronco e cavo na respiração dos apopleticos e agonisantes. (Lat. *rhoncus*; vid. **Ronco**)

Rhotacismo, rro-ta-sí-smo, *s. m. T. philol.* Transformação do *s* em *r*, como no lat. *corporis*, por *corposis*, etc. (Gr. *rhotakizein.*)

Rhuibarbo, rrui-bár-bo, *s. m. T. bot.* Planta polygonea. (Lat. *rhabarbarum.*)

Rhum, rrum, *s. m.* Aguardente de melaço. (Ingl. fr. *rhum*; origem desconhecida.)

Rhynchophoro, rrin-kó-fo-ro, *adj.* Que tem bico. *s. m. pl.* Insectos coleopteros. (Gr. *rhynkhos*, bico, e *phoros*, que leva.)

Rhythmado, rri-tmá-do, *adj.* Que tem rythmo. (*Rhythmo*, suf. *ado.*)

Rhythmica, rrí-tmi-ka, *s. f. T. gramm.* Parte da grammatica que tracta do rythmo. (*Rhythmo*, suf. *ica.*)

Rhythmico, rrí-tmi ko, *adj.* Relativo ao rhythmo. (*Rhythmo*, suf. *ico.*)

Rhythmo, rrí-tmo, *s. m. T. poet.* Successão regular dos mesmos accidentes prosodicos. Cadencia; metro; verso. *T. med.* Relação de intensidade entre as pulsações das arterias. (Lat. *rhythmus.*)

Rhythmopeia, rri-tmo-pèi-a, *s. f.* Parte da arte musical relativa ao rythmo. (Grego *rhythmopoia.*)

Ria, rri-a, *s. f.* Especie de esteiro, que penetra bastante no interior das terras e se presta á navegação. (*Rio.*)

Riacho, rri-á-cho, *s. m.* Pequeno rio. (*Rio*, suf. *acho.*)

Riba, rrí-ba, *s. f.* Margem ; ribanceira. *T. pop.* Cima. (Lat. *ripa.*)

Ribaldaria, rri-bāl-da-rí-a, *s. f. T. pop.* Acção propria de ribaldo. (*Ribaldo*, suf. *aria.*)

Ribaldia, rri-bāl-dí-a, *s. f.* Ribaldaria. (*Ribaldo*, suf. *ia.*)

Ribaldio, rri-bāl-dí-o, *adj.* e *s. m.* Casta de figo bravo.

Ribaldo, rri-bal-do, *adj.* e *s. m.* Velhaco ; tratante. (B. lat. *ribaldus*; talvez do germanico.)

Ribalta, rri-bál-ta, *s. f. T. theatr.* Rampa com luzes entre o panno de bocca e a orchestra. (*Riba*, e *alta.*)

Riba-mar, rri-ba-már, *s. f.* Margem do mar. (*Riba*, e *mar.*)

Ribança, rri-bàn-sa, *s. f.* Riba; ladeira. (*Riba*, suf. *ança*)

Ribanceira, rri-ban-sèi-ra, *s. f.* Riba muito ingreme; penedia junto ao mar ou rio. (*Ribança*, suf. *eira.*)

Ribeira, rri-bèi-ra, *s. f.* Riba. Insua. *T. agr.* Terra que fórma a margem do pomar ou vinha ; terra lavrada pelo rio no inverno. Pequeno rio. (*Riba*, suf. *eira.*)

Ribeirada, rri-bei-rá-da, *s. f.* Torrente. Arroio. (*Ribeiro*, suf. *ada.*)

Ribeirão, rri bei-rão, *s. m. T. brazil.* Terreno proprio para a lavra das minas de diamante. *Ribeiro*, suf. *ão.*)

Ribeirinha, rri-bei-rí-nha, *s. f.* Pequena ribeira. *pl. T. zool.* Aves pernaltas. (*Ribeira*, suf. *inha.*)

Ribeirinho, rri-bei-ri-nho, *adj.* Vizinho do rio ou ribeiro, ou que anda, vive n'elle. *s. m.* Moço de fretes. (*Ribeiro*, suf. *inho.*)

Ribeiro, rri bèi-ro, *s. m.* Pequeno rio ; regato. (Lat. *rivus*, suf. *eiro.*)

Ribete, rri-bè-te, *s. m.* Fita com que se acairela ; debrum.

Ribombar, rri-bom-bár *v. n.* Vid. **Rimbombar.**

Ribombo, rri-bom-bo, *s. m.* Vid. **Rimbombo.**

Ribranquio, rri-bran-ki-o, *adj.* Figo vermelho interiormente e esbranquiçado por fóra (*Re*, *branco*, suf. *io.*)

Riça, rrí-sa, *s. f. T. chapel.* Pelo que se tira dcs chapeus quando se escarduçam.

Ricaço, rri-ká-so, *adj.* e *s. m. T. pop.* Muito rico. (*Rico*, suf. *aço.*)

Rica-dona, rri-kā-dò-na, *s. f.* A mulher do rico-homem. (*Rica*, e *dona.*)

Ricamente, rri-ka-mèn te, *adv.* Com riqueza. Optimamente. (*Rico*, suf. *mente.*)

Ricanho, rri-kà-nho, *adj.* e *s. m. T. pop.* Rico avarento. (*Rico*, suf. *anho.*)

Riçar, rri-sár, *v. a.* Fazer em riço ; encrespar. (*Riço*)

Richarte, rri-chár-te, *adj.* e *s. m.* Que é forte gordo e baixo. (Fr. *richard.*)

Ricino, rrí-si-no, *s. m.* Mamona. (Lat. *ricinus.*)

Rico, rrí-ko, *adj.* Que tem riqueza. Abundante. Magnifico. *Fig.* Feliz. *Fig.* Bom; bello. *s. m.* Pessoa que possue bens. (Germ.: gotico *reiks*, all. *reich.*)

Riço, rri-so, *s. m.* Rolo de cabello ou lan que algumas mulheres sotopõe ao cabello proprio para elevar o penteado. Tecido de lan com pello curto e crespo. (Hesp. *rizo*; ital. *riccio*; connexo talvez com ital. *riccio*, port. *ouriço*; vid. **Ouriço.**

Ricochetar, rri-ko-che-tár, *v. n.* Saltar de ricochete. (*Ricochete.*)

Ricochete, rri-ko-chè-te, *s. m.* Salto de um corpo ao embater noutro (Fr. *ricochet.*)

Rico-homem, rri-ko-ó-mem, *s. m.* Homem nobre que servia o rei na guerra e gosava de privilegios especiaes (*Rico* e *homem.*)

Ridente, rri-dèn-te, *adj.* Risonho. *Fig.*, *T. poet.* Vicejante. (Lat. *ridente.*)

Ridiculamente, rri-dí-ku-la-mèn-te, *adv.* De maneira ridicula. (*Ridicula*, suf. *mente.*)

Ridicularia, rri-di-ku-la-ri-a, *s. f.* Acção ou coisa ridicula. Insignificancia. (*Ridiculo*, suf. *aria.*)

Ridicularizar, rri-di-ku-la-ri-zár, *v. a.* Escarnecer.— **se**, *v. refl.* Tornar-se ridiculo. (*Ridicularia*, suf. *iza.*)

Ridiculizar, rri-di-ku-li-zár, *v. a.* e — **se** *refl.* Ridicularizar; ridicularizar-se. (*Ridiculo*, suf. *iza.*)

Ridiculo, rri-dí-ku-lo, *adj.* Que merece escarneo; que move ao riso. Insignificante. *s. m.* Pessoa, coisa ridicula. Acção ou effeito de ridiculizar. (Lat. *ridiculus.*)

Ridor, rri-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ri; zombador. (*Rir*, suf. *dor.*)

Rifa, rrí-fa, *s. f.* Sorteio ou loteria de um ou mais objectos por meio de bilhetes numerados. Rifada. (No ital. *riffa*, hesp., cat. sicil. *rifa*, propriamente disputa, risco; talvez do germanico.)

Rifada, rri-fá-da, *s. f.* *T. jog.* Serie de cartas do mesmo naipe. (*Rifa*, suf. *ada.*)

Rifador, rri-fa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rifa. (*Rifar*, suf. *dor.*)

Rifão, rri-fão, *s. m.* Dicto popular e conceituoso: adagio. (Fr. *refran*, hesp *refrão*, pr. *refranh.*)

Rifar, rri-fár, *v. a.* Sortear por bilhetes ennumerados. (*Rifar.*)

Rigaço, rri-gá-so, *s. m.* Diz-se do pão feito do trigo de regadio. (*Regar?*)

Rigidamente, rri-ji-da-mèn-te, *adv.* Com rigidez. Com severidade. (*Rigido*, suf. *ente.*)

Rigidez, rri-ji-dèz, *s. f.* Qualidade de ser rijo. *Fig.* Grande severidade; rudeza. *T. med.* Tensão do collo do utero. (Lat. *rigido*, suf. *ez.*)

Rigido, rrí-ji-do, *adj.* Rijo. Teso. Severo. (Lat. *rigidus.*)

Rigoliz, rri-go-líz, *s. f.* *T. bot.* Alcaçuz. (Lat. *liquiritia.*)

Rigor, rri-gòr, *s. m.* Força; rigidez. *Fig.* Grande severidade. Insensibilidade. Concisão; precisão. Preceito. *T. bot.* Planta polygonea. (Lat. *rigore.*)

Rigorismo, rri-go-rí-smo, *s. m.* Qualidade do que é rigoroso. Rigor exaggerado. Severidade extrema. (*Rigor*, suf. *ismo.*)

Rigorista, rri-go-rí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que procede com todo o rigor. (*Rigor*, suf. *ista.*)

Rigorosamente, rri-go-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo rigoroso. Exactamente. (*Rigoroso*, suf. *mente.*)

Rigorosidade, rri-go-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é rigoroso. (*Rigoroso*, suf. *idade.*)

Rigoroso, rri-go-rò-zo, *adj.* Que tem ou mostra rigor. Aspero. Pontual. Conciso. Preciso. Que corresponde exactamente á posição, á situação, ao tempo, á epocha. (*Rigor*, suf. *oso.*)

Rijamente, rri-ja-mèn-te, *adv.* Com rijeza. Com vehemencia. (*Rijo*, suf. *mente.*)

Rijeza, rri-jè-ja, *s. f.* Qualidade do que é rijo. (*Rijo*, suf. *eza.*)

Rijo, rrí-jo, *adj.* Que não se dobra, curva ou corta facilmente. Cujas partes apresentam grande cohesão. Vigoroso. Forte. Aspero. *Fig.* Severo. *s. m.* A força; o principal. *adv.* Rijamente. (Lat. *rigidus.*)

Rilha boi, rri-lha-bòi, *s. f.* *T. bot.* Resta-boi. (*Rilha*, e *boi.*)

Rilhador, rri-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rilha. (*Rilhar*, suf. *dor.*)

Rilhadura, rri-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rilhar. (*Rilhar*, suf. *dura.*)

Rilhar, rri-lhár, *v. a.* Roer (coisa dura). *T. pop.* Comer murmurando. (D'um thema *rig*, *rigo*, que se encontra no fr. *rigole*, cambrico *rhig*, cor'e, *rhigol*, rego, b. lat. *rigus*, regato, *rigulus*, rego, que é talvez o mesmo que port. *rego* e deriva do lat. *rigare* ou de lat. * *rodiculare?*)

Rilheira, rrhi-lhèi-ra, *s. f.* *T. ouriv.* Peça onde se vasa a prata fundida para se fazerem chapas. (Lat. * *regellaria*, de *regula.*)

Rim, rrim, *s. m.* *T. anat.* Nome dos orgãos pares secretores da ourina. *pl.* A região lombar. *T. archit.* Encontro da abobada que assenta sobre a emposta. (Lat. *ren.*)

1. **Rima**, rri-ma, *s. f.* *T. poet.* Conformidade phonica na terminação das palavras e particularmente das palavras finaes dos versos, a qual pode limitar-se ás vogaes a começar da ultima accentuada em estender-se ás consoantes. *Fig.* *T. poet.* O canto das aves. *pl.* Versos. (Talvez do ant. all. *rîm*, e não do lat. *rythmus.*)

2. **Rima**, rrí-ma, *s. f.* Fenda; abertura. (Lat. *rima.*)

3. **Rima**, rrí-ma, *s. f.* Pilha; montão. (Arabe *rizma*, de que vem tambem *resma.*)

Rimado, rri-má-do, *p. p.* de **Rimar**. Que tem rima.

Rimador, rri-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rima; poeta; poetastro. (*Rimar*, suf. *dor.*)

Rimance, rrí-màn-se, *s m.* *T. ant.* A lingua vulgar. Curto canto epico. Romance. (Vid. **Romance.**)

Rimar, rri-már, *v. a.* Fazer versos rimados. Poetar. *v. n.* Formar rima. *Fig.* Concordar. (1 *Rima.*)

Rimbombar, rrim-bom-bár, *v. n.* Resoar; retumbar. (Por *rebombar*, de *re* e *bombar.*)

Rimbombo, rrim-bòm-bo, *s. m.* Estrondo; fragor. (*Rimbombar.*)

Rimoso, rri-mò-zo, *adj.* Cheio de rimas, fendas. (Lat. *rimosus.*)

Rincão, rrin-kão, *s. m.* *T. artilh.* Estria pouco funda feita pelo navalhão ao metter ou tirar a broca de dentro da alma. *T. arch.* Profundidade nos ornatos da cantaria. *T. brasil.* Porção de campo cercado naturalmente de matto. (Hesp. *rincon*, cat. *racó.*)

Rinchada, rrin-chá-da, *s. f.* *T. chul.* Cachinada de riso. (*Rincho*, suf. *ada.*)

1. **Rinchão**, rrin-chão, *adj.* Que rincha muito ou com força. (*Rinchar*, suf. *ão.*)

2. **Rinchão**, rrin-chão, *s. m.* Planta crucifera.

Rinchar, rrin-chár, *v. n.* Soltar rincho. *s. m.* Relincho. (Outra forma é *relinchar*; no hesp. *relinchar*, ant. *reinchar*; ao que parece do lat.

red e *hinnittare*, em Lucilio, que daria * *hinnitlare* por metathese: o *d* de *red* mudar-se-hia em *l.*)

Rinchavelhada, rrin-cha-ve-lhá-da, *s. f. T. burl.* Gargalhada destemperada ou descomposta.

Rincho, rrín-cho, *s. m.* Voz do cavallo; relincho. (*Rinchar.*)

Ringir, rrin-jir, *v. n.* Ranger. *v. a.* Fazer ranger. (Lat. *ringi.*)

Rinhão, rri-nhão, *s. m. T. ant.* e *pop.* Rim. *T. pop.* e *Fig.* Gordura; chorume. (Augmentativo de *rim.*)

Rio, rri-o, *s. m.* Corrente d'agua mais ou menos longa, larga e profunda. *Fig.* Grande quantidade d'alguma coisa. (Lat. *rivus.*)

1. **Ripa**, rrí-pa, *s. f.* Antiga forma de **Riba**, usada ainda nalgumas designações de logar.

2. **Ripa**, rrí-pa, *s. f.* Pedaço de pau longo e estreito. Tira de madeira comprida, delgada e estreita com que se fazem gradeamentos.

Ripadeira, rri-pa-dèi-ra, *s. f. T. Alemtej.* Apparelho para ripar a uva. (*Ripar*, suf. *eira.*)

Ripado, rri-pá-do, *adj.* Que se ripou. *s. m.* Gradeamento de ripas. (*Ripar*, suf. *ado.*)

Ripal, rri-pál, *adj.* Prégo de pregar ripas. (2 *Ripa*, suf. *al.*)

Ripançado, rri-pan-sá-do, *adj.* Que se ripançou. (*Ripançar*, suf. *ado.*)

Ripançar, rri-pan-sár, *v. a.* Preparar com o ripanço. (*Ripanço*, suf. *ar*).

1. **Ripanço**, rri-pàn-so, *s. m. T. pop.* Livro que contém os officios da semana santa.

2 **Ripanço**, rri-pàn-so, *s. m.* Ripado. Peça de madeira para separar a baganha do linho. Instrumento de hortelão para raspar a terra e ajuntar as pedras. Sophá para dormir a sesta. *Fig.* Vagar; descanço. (2 *Ripa*, suf. *anço.*)

3. **Ripanço**, rri-pàn-so, *s. m.* Outra forma de *Raponcio.* (Fr. *raipence*, hesp. *rinpence*, ital. *rampenzolo*, do lat. *rapa.*)

Ripar, rri-pár, *v. a.* Ripançar. Fazer ou collocar ripas. (2 *Ripa.*)

Ripiado, rri-pi-á-do, *adj.* Que tem ripios. (*Ripio*, suf. *ado.*)

Ripicola, rri-pí-co-la, *adj. T. hist. nat.* Que vive nas margens dos rios, ou nas ribanceiras. (1 *Ripa*, e lat. *colere.*)

Ripio, rri-pi-o, *s. m.* Diz-se das pedrinhas que se mettem nos vãos das pedras grandes das paredes. *Fig.* Palavra que entra no verso apenas para lhe completar a medida.

Riqueza, rri-kè-sa, *s. f.* Qualidade do que é rico. Abundancia de haveres. *Fig.* Copia. Fertilidade. Ostentação; opulencia. A gente rica. (*Rico*, suf. *eza.*)

Rir, rrir, *v. n.* Ter uma serie de inspirações, mais ou menos ruidosas, acompanhadas de contracção dos musculos das faces, em geral, por effeito de alegria. Manifestar-se alegremente. Tomar a expressão do riso. Gracejar. Zombar. *v. a.* Escarnecer.—**se**, *v. refl.* Exprimir rindo a zombaria, o desprezo por alguem ou alguma coisa. (Lat. *ridere.*)

Risada, rri-sá-da, *s. f.* Assomo de riso mais ou menos prolongado. Riso de muitas pessoas simultaneamente. (*Riso*, suf. *ada.*)

Risbordo, rri-sbòr-do, *s. m. T. naut.* A portinhola da almeida da pôpa ou do costado do navio para a entrada dos objectos que não cabem pela escotilha. (*Res*, pref., e *bordo.*)

Risca, rrí-ska, *s. f.* Sulco. Traço; linha. *T. jog.* Raia; meta. Linha de separação dos cabellos apertados. *A' risca*, loc. adv. Com rigor. (*Riscar.*)

Riscado, rri-ská-do, *p. p.* de **Riscar**. Que se riscou. *s. m.* Tecido de linho ou algodão com traços de côres.

Riscador, rri-ska-dòr, *adj.* e *s. m.* Que risca. Instrumento para riscar. (*Riscar*, suf. *dor.*)

Riscadura rri-ska-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de riscar. (*Riscar*, suf. *dura.*)

Riscamento, rri-ska-mèn-to, *s. m.* Riscadura. (*Riscar*, suf. *mento.*)

Riscar, rri-skár, *v. a.* Traçar, fazer riscos ou linhas. *Fig.* Supprimir; inutilisar. Excluir d'uma escola, sociedade. *v. n. T. pop.* Perder a amizade. *T. gir.* Fazer movimentos provocadores. Preparar-se, avançar bamboleando-se para acometter, dar facada. *v. refl. Fig.* Demittir-se. Apagar-se. (Lat. *resecare.*)

1. **Risco**, rrí-sko, *s. m.* Vid. **Risca**. Traçado; debuxo. *T. pleb.* Facada. (*Riscar.*)

2. **Risco**, rrí-sko, *s. m.* Perigo. (Como em hespanhol *risco* significa escolho, rochedo escarpado, a palavra parece ligar-se ao lat. *resecare*, port. *riscar.*)

Risibilidade, rri-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é risivel. Faculdade de rir. (Lat. *resibilis*, suf. *idade.*)

Risivel, rri-zí-vél, *adj.* Que causa ou merece riso. *s. m.* O que é ridiculo. (Lat. *risibile.*)

Risivelmente, rri-zi-vél-mèn-te, *adv.* De modo risivel. (*Risivel*, suf. *mente.*)

Riso, rrí-zo, *s. m.* Acção ou effeito de rir. Escarneo. Alegria. Felicidade. (Lat. *risus.*)

Risonhamente, rri-zò-nha-mèn-te, *adv.* De modo risonho. Felizmente. (*Risonho*, suf. *mente.*)

Risonho, rri-zò-nho, *adj.* Que sorri. *Fig.* Que tem aspecto alegre. Feliz. (*Riso*, suf. *onho.*)

Risorio, rri-zó-ri-o, *adj.* e *s. m. T. anat.* Fascículo muscular que começa na aponevrose do masseter e se junta ao triangular dos labios e ao grande zygomatico. (Lat. *risorius.*)

Risota, rri-zó-ta, *s. f. T. pop.* Risada. Riso de escarneo. (*Riso*, suf. *ota.*)

Risote, rri-zó-te, *adj.* e *s. m.* Que escarnece do que é respeitavel. Zombador. (*Riso*, suf. *ote.*)

Rispidamente, rri-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo rispido. (*Rispido*, suf. *mente.*)

Rispidez, rri-spi-dèz, *s. f.* Qualidade do que é rispido. (*Rispido*, suf. *ez.*)

Rispideza, rri-spi-dè-za, *s. f.* O mesmo que **Rispidez**. (*Rispido*, suf. *eza.*)

Rispido, rri-spi-do, *adj.* Severo; intratavel; Aspero. Rijo.

Riste, rri-ste, *s. m.* Peça de ferro em que o cavalleiro apoia o conto da lança para investir. (*Restar.*)

Ritaforme, rri-ta-fór-me, *s. m. T. zool.* Tartaranhão azulado.

Ritardando, rri-tar-dán-do, *adj. T. mus.* Retardando progressivamente o movimento do compasso. (Ital. *ritardando.*)

Rito, rri-to, *s. m.* Ceremonial d'uma religião. Culto. *Fig.* Qualquer ceremonial. (Lat. *ritus.*)

Ritornello, rri-tor-nè-lo, *s. m. T. mus.* Curto trecho ou phrase que se repete na meio ou no fim de algumas composições. *Fig.* Coisa que se repete extremamente. Estribilho. (Ital. *ritornello.*)

Ritual, rri-tu-ál, *adj.* Relativo aos ritos. *s. m.* Livro qne contem as prescripções dos ritos. *Fig.* Ceremonial. (Lat. *rituale.*)

Ritualismo, rri-tu-a-lí-smo, *s. m.* Systema de ritos d'uma egreja. Apego ao ritual. (*Ritual,* suf. *ismo.*)

Ritualista, rri-tu-a-lí-sta, *adj.* e *s. m. e f.* Auctor que trata do ritual. Pessoa aferrada ás etiquetas, as formulas. (*Ritual,* suf. *ista.*)

Ritualmente, rri-tu-al-mèn-te, *adv.* Conforme o rito. (*Ritual,* suf. *mente.*)

Rival, rri-vál, *adj.* Que rivaliza. *s. m.* Emulo. (Lat. *rivale.*)

Rivalidade, rri-va-li-dá-de, *s. f.* Estado de concorrencia entre duas pessoas. Emulação. *Fig.* Diz-se tambem das coisas. (*Rival,* suf. *idade.*)

Rivalisar, rri-va-li-zár, *v. n.* Concorrer com outrem á posse d'alguma coisa. *v. a.* Fazer entrar em rivalidade. Egualar. (*Rival,* suf. *izar.*)

Rixa, rrí-cha, *s. f.* Disputa. Discordia; desordem. Lucta. (Lat. *rixa.*)

Rixador, rri-cha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que gosta de rixas; bulhento. (Lat. *rixatore.*)

Rixar, rri-chár, *v. n.* Brigar; provocar rixa. (Lat. *rixari.*)

Rixoso, rri-chò-so, *adj.* Rixador. (Lat. *rixosus.*)

Rizar, rri-zár, *v. n. T. naut.* Colher os rizes. (*Rizes.*)

Rizes, rrí-zes, *s. m. pl. T. naut.* Cabos em fórma de tranças, que se enfiam nos ilhoses dos dois terços das vélas para as ligar ás vergas e que servem para incurtal-as. (Ital. *rizza.*)

Rizos, rrí-zos, *s. m. pl. T. naut.* Vid. **Rizes**.

Roaz, rro-ár, *adj.* Roubador. Distruidor. *s. m. T. zool.* Toninha. (Por *roubar,* de *roubare.*)

Robalinho, rro-ba-lí-nho, *s. m. T. zool.* Escalo. (*Robalo,* suf. *inho.*)

Robalo, rro-bá-lo, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos percidas.

Rober, rró-bēr, *s. m. T. jog.* Serie de duas partidas ganhas ao whist. (Ingl. *rubber.*)

Robissão, rro-bi-são, *s. m. T. brasil.* Sobrecasaca.

Roble, rró-ble, *s. m.* Carvalho. (Lat. *robore.*)

Robledo, rro-blè-do, *s. m.* Mata de robles. (*Roble,* suf. *edo.*)

Roboração, rro-bo-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de roborar. (*Roborar,* suf. *ção.*)

Roborado, rro-bo-rá-do, *p. p.* de **Roborar**. Que se roborou. (*Roborar,* suf. *ado.*)

Roborar, rro-bo-rár, *v. a.* Fortificar; vigorar. *Fig.* Confirmar. (Lat. *roborare.*)

Roborativo, rro-bo-ra-tí-vo, *adj.* Que robora. (*Roborar,* suf. *ivo.*)

Roboredo, rro-bo-rè-do, *s. m.* Robledo. (Lat. *robore,* suf. *edo.*)

Robustamente, rro-bú-sta-mèn-te, *adv.* De modo robusto. (*Robusto,* suf. *mente.*)

Robustecer, rro-bū-ste-sèr, *v. a.* Fortalecer. Confirmar. *v. n.* e *refl.* Avigorar-se. *Fig.* Engrandecer-se. (*Robusto,* suf. *ece.*)

Robustez, rro-bu-stèz, *s. f.* Qualidade do que é robusto. (*Robusto,* suf. *ez.*)

Robusteza, rro-bu-stè-za, *s. f.* Robustez. (*Robusto,* suf. *eza.*)

Robustidão, rro-bu-sti-dão, *s. f.* Robustez. (*Robusto,* suf. *idão.*)

Robusto, rro-bú-sto, *adj.* Vigoroso; forte; Valente. Solido. Firme. (Lat. *robustus.*)

1. **Roca**, rró-ka, *s. f.* Vara de madeira, ou cana, com um bojo n'um dos extremos, onde se enrola o linho, lã, etc., para se fiar. *T. naut.* Cada uma das peças que se põem em roda do mastro fendido, a modo de talas. (Ant. alt. all. *rocco.*)

2. **Roca**, rró-ka, *s. f. T. ant.* Golpes ou tiras no estofo exterior das mangas por entre as quaes se via o estofo interior. (Ant. norsico *hrucka,* ingl. *toruck,* fazer dobras.)

3. **Roca**, rró-ka, *s. f.* Vid. **Rocha**. (Palavra muito espalhada; origem incerta.)

Roça, rró-sa, *s. f.* Acção ou effeito de roçar. Terra cheia de matto. Sementeira entre o matto. *T. brasil.* Granja; terra lavradia. *T. naut.* Ancora *á roça,* prompta para cahir. (*Roçar.*)

Rocada, rro-ká-da, *s. f.* A porção linho, lãn, etc., que se põe na roca d'uma vez. Pancada com a roca. (*Roca,* suf. *ada.*)

Roçadela, rro-sa-dè-la, *s. f.* Roçadura. (*Roçar.*)

1. **Rocado**, rro-ká-do, *adj.* Que tem os golpes chamados rocas. (*Roca* 1, suf. *ado.*)

2. **Rocado**, rró-ka-do, *adj.* Que tem rocas ou rochas. *s. m.* Penedia. (*Roca* 2, suf. *ado.*)

Roçado, rro-sá-do, *p. p.* de **Roçar**. Que se roçeu. *s. m.* Clareira entre o matto.

Roçadoira, rro-sa-dòi-ra, *adj.* e *s. f.* Foice de roçar. (*Roçar,* suf. *oira.*)

Roçador, rro-sa-dòr, *adj.* Que roça. *s. m.* Homem da roça. (*Roçar,* suf, *dor.*)

Roçadura, rro-sa-du-ra, *s. f.* Acção ou effeito de roçar ou roçar-se. (*Roçar,* suf. *dura.*)

Roçagante, rro-sa-gán-te, *adj.* Que roça pelo chão. (*Roçagar,* suf. *ante.*)

Roçagar, rro-sa-gár, *v. n.* Esfregar; tocar levemente. Produzir ruído, passando sobre uma coisa, como a seda do vestuario.

1. **Rocal**, rro-kál, *s. m.* Collar de contas ou perolas.

2. **Rocal**, rro-kál, *adj.* Duro como roca, muito duro. (*Roca* 2, suf. *al.*)

Rocalha, rro-ká-lha, *s. f.* Avelorios. Rocal. (*Roca,* suf. *alha.*)

Roçamento, rro-sa-mèn-to, *s. m.* Roçadura. (*Roçar,* suf. *mento.*)

Rocar, rro-kàr, *v. n. T. jog.* Fazer roque. (*Roque.*)

Roçar, rro-sár, *v. a.* Cortar; derribar (matto). Gastar, coçando, friccionando. Esfregar. Gastar. Tocar levemente. (Lat. * *ruptiare,* de *ruptus*; cp. *caçar* influindo * *rosare,* de lat. *rosus ?*)

Rocaz, rro-káz, *adj.* Rochaz. *s. m. T. zool.* Rascasso. (*Roca* 2, suf. *az*)

Rocedão, rro-se-dão, *s. m.* Fio de sapateiro para atar o coiro em volta da fôrma.

Rocega, rro-sé-ga, *s. f. T. naut.* Trabalho de procurar as ancoras no fundo do mar. Cabo para procurar as ancoras perdidas.

Rocegar, rro-se-gár, *v. a.* Procurar as ancoras ou qualquer objecto com a rocéga.

Roceiro, rro-sèi-ra, *s. m.* Homem que trabalha na roça. *T. brasil.* Homem que planta roças. (*Roça*, suf. *eiro.*)

Rocha, rró-cha, *s. f.* Mole de pedra durissima. *Extens.* Todo o mineral ou conjuncto de mineraes formando massa extensa e compacta. Penedo. (Fr. *roche*, que é o mesmo que o port. *roca* 3.)

Rochaz, rro-cház, *adj.* Que se cria da rocha. (*Rocha*, suf. *az.*)

Rochedo, rro-chê-do, *s. m.* Grande mole de pedra alta e escarpada. Cachopo. (*Rocha*, suf. *do.*)

Rociada, rro-si-á-da, *s. f.* Orvalhada; chuveiro. *T. chul.* Grande porção.

Rociado, rro-si-á-do, *p. p.* de **Rociar**. Que foi orvalhado, borrifado. (*Rociar*, suf. *ado.*)

Rociar, rro-si-ár, *v. a.* Orvalhar; borrifar. *Fig.* Semear. *v. n.* Cair de novo. (*Rocio.*)

Rocim, rro-sín, *s. m* Cavallo pequeno e fraco. (Hesp. *rocin*, fr. *roussin.*)

Rocinante, rro-ci-nàn-te, *s. m.* O cavallo de D. Quixote. Rocim.

Rocio, rró-si-o, *s. m.* Orvalho. (Lat. *roscidus.*)

Rocio, rro-sí-o, *s. m.* Praça espaçosa. Logradoiro publico.

Rocioso, rro-si-ô-zo, *adj.* Que tem orvalho. (*Rocio*, suf. *oso.*)

Roclo, rro-kló, *s. m.* Capote sem mangas. (Fr. *roquelaure.*)

Roço, rrò-so, *s. m.* *T. constr.* Corte de pedra que está mais alta que o pavimento.

Rococó, rrõ-kõ-kó, *s. m.* Estylo d'architectura, pesado, com grande profusão d'ornatos. *adj.* De mau gosto; apparatoso sem graça. (Fr. *rococó.*)

Roda, rró-da, *s. f.* Apparelho ou parte d'apparelho, de forma circular que se move em torno d'um eixo. Circulo. *Fig.* Giro. *Fig.* Grupo de pessoas ou coisas em circulo. Classe. *T. naut.* Pau grosso e curto em que termina a prôa e popa do navio. Adarga redonda. Talhada circular. Taboa para espremer o pé do vinho no lagar. Cercadura. Redor. Mancha redonda no pelo dos cavallos. Globo onde se mettem os numeros da loteria, e d'onde saem a um e um. Caixa cylindrica girante á portaria d'um convento para transmittir objectos para o interior ou para fóra, á porta d'um hospicio d'expostos para receber estes. Hospicio d'expostos. *Fig.* Loteria. Espaço. Grande numero. A cauda d'alguns animaes. O conjuncto de pessoas com quem se convive. Instrumento de supplicio. (Lat. *rota.*)

1 **Rodado**, rro-dá-do, *p. p.* de **Rodar**. Que tem roda. Sulcado pela roda do carro. Suppliciado na roda.

2 **Rodado**, rro-dá-do, *s. m.* Roda do vestido. (*Rodado* 1.)

Rodagem, rro-dá-jem, *s. f.* O conjuncto de rodas de qualquer machinismo. (*1 Rodar*, suf. *agem.*)

Rodante, rro-dàn-te, *adj.* Que roda. (*1 Rodar*, suf. *ante.*)

Rodapé, rrõ-da-pé, *s. m.* Cortina que cobre a cama desde o colchão. Faixa de madeira ao longo das paredes e junto do chão; e que nas saccadas se põe posteriormente ás grades. (*Roda*, e *pé.*)

1 **Rodar**, rro-dár, *v. a.* Fazer andar em roda. Rodear. Suppliciar na roda. *v. n.* Mover se em torno d'um eixo. Mover-se em giro. Cair rolando. Andar em carro Decorrer. *T. R. Gr. do Sul.* Cair o cavallo com o cavalleiro indo a galope. (*Roda.*)

2 **Rodar**, rro-dár, *v. a.* e *n.* Trabalhar com o rodo. (*Rodo.*)

Rodavinho, rro da-ví-nho, *s. m.* A parede da frente da lagariça. (*Rodar*, e *vinho.*)

Rodeamento, rro-de-a-mèn-to, *s. m* Acção ou effeito de rodear. (*Rodear*, suf. *mento.*)

Rodear, rro-de-ár, *v. n.* Andar á roda. Girar. *v. a.* Cercar.—**se**, *v. refl.* Chamar a si. (*Roda*, suf. *ea.*)

Rodeio, rro-dèi-o, *s. m.* Acção ou effeito de rodear. Volta. Mudança. Subterfugio. (*Rodear.*)

Rodeira, rro-dèi-ra, *s. f.* A encarregada da roda nos conventos. Caminho de carro. (*Roda*, suf. *eira.*)

Rodeiro, rro-deí-ro, *adj.* e *s. m.* Jogo de duas rodas com seu eixo. Maço para ajustar as rodas. (*Roda*, suf. *eiro.*)

Rodelhas, rro-dè-lhas, *s. f. pl.* *T. naut.* Anneis de cabos que impedem que os envergues corram. (*Roda*, suf. *elha.*)

Rodella, rro-dé-la, *s. f.* Pequena roda. Broquel redondo. (Lat. *rotela.*)

Rodelleiro, rro-de-lei-ro, *adj.* e *s. m.* Que tem rodella. (*Rodella*, suf. *eiro.*)

Rodelo, rro-dé-lo, *s. m.* Tomba. (*Roda*, suf. *elo.*)

Rodeta, rro-dè-ta, *s. f.* Rodinha. (*Roda*, suf *eta.*)

Rodete, rro-dè-te, *s. m.* Carrinho para fio de seda. (*Roda*. suf. *ete.*)

Rodicio, rro-dí-si-o, *s. m.* Roseta de disciplinas. (*Roda*, suf. *icio.*)

Rodilha, rro-di-lha, *s. m.* Rodoiça. Trapo de serviço de cozinha. (*Roda*, suf. *ilha.*)

Rodilhado, rro-di-lhá-do. *p. p.* de **Rodilhar**, Enrodilhado.

Rodilhão, rro-di-lhão, *s. m.* Grande rodilha. Roda dos carros de mão e das zorras. Peça da atafona. (*Rodilha*, suf. *ão.*)

Rodilhar, rro-di-lhár, *v. a.* Enrodilhar. (*Roda*, suf. *ilha.*)?

Rodinha, rro-dí-nha, *s. f.* Pequena roda. (*Roda*, suf. dim. *inha.*)

Rodizia, rro-dí-zi-a, *s. f.* *T. zool.* Animal rotifero. (*Roda*, suf. *izia.*)

Rodizio, rro-dí-zi-o, *s. m.* Roda metallica que se põe nos pés das camas, mezas, etc. com um eixo, para mover facilmente esses objectos. Apparelho do moinho de agua. Jogo de rapazes. (*Roda*, suf. *izio.*)

Rodo, rrò-do, *s. m.* Especie de enchada, usada nas eiras e marinhas. (Lat. *rutrum?*)

Rodoiça, rro-dòi-ça, *s. f.* Roda de trapos torcidos que se põe na cabeça para servir de apoio a qualquer objecto que se transporte. (*Roda?*)

Rodopelo, rro-do-pè-lo, *s. m.* Remoinho nos pelos dos animaes e especialmente do cavallo. (*Roda* e *pelo.*)

Rodopiado, rro-do-pi-à-do, *p. p.* de **Rodo-**

piar. Que está animado d'um movimento giratorio persistente.

Rodopiar, rro-do-pi-ár, *v. n.* Girar muito; dar muitas voltas. (De *roda* por analogia de *corrupio, corripio.*)

Rodopio, rro-do-pí-o, *s. m.* Acção ou effeito de rodopiar. Annel ou remoinho de cabello.

Rodovalho, rro-do-vá-lho, *s. m. T. zool.* Peixe vulgar nos mares de Portugal.

Rodrigão, rro-dri-gão, *s. m. T. agric.* Especie de empa. (Hesp. *rodrigon*, de lat. *ridica.*)

Rodrigo-Affonso, rro-drí-go-a-fòn-so, *s. m. T. bot.* Especie de uva branca.

Rodura, rro-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de trabalhar com o rodo. (*Rodar*, suf. *ura.*)

Roedeiro, rro-e-dèi-ro, s. *m. T. altan.* Instrumento para erguer o falcão depois da comida. (*Roer*, suf. *deiro.*)

Roedor, rro-e-dòr, *adj.* Que roe. *Fig.* Que destroe, gasta ou atormenta. *s. m. pl. T. zool.* ordem de mammiferos. (*Roer*, suf *dor*)

Roedura, rro-e-dú-ra, *s. f.* A acção ou effeito de roer. Escoriação produzida por attricto. (*Roer*, suf. *dura.*)

Roel, rro-èl, *s. m. T. herald.* Arruela. (*Rodello, rudella.*)

Roer, rro-èr, *v. a.* e *n.* Triturar, cortar com os dentes. Destruir lentamente. Exercer attricto demorado. *Fig.* Atormentar. (Lat. *rodere.*)

Rofo, rrò-fo, *adj.* Não polido. Enrugado. *s. m.* Risco, ruga.

Rogações, rro-ga-sões, *s. f. pl. T. liturg.* Ladainhas ou preces publicas. (Lat. *rogatione.*)

Rogador, rro-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que roga. (Lat. *rogatore.*)

Rogal, rro-gál, *adj.* Que tem relação com a fogueira funeraria. (Lat. *rogale.*)

Rogar, rro-gár, *v. a.* e *n.* Supplicar, pedir com instancia. (Lat. *rogare.*)

Rogativa, rro-ga-tí-va, *s. f.* Supplica. (*Rogativo.*)

Rogativo, rro-ga-tí-vo, *adj.* Que roga. (*Rogar*, suf. *tivo.*)

Rogatoria, rro-ga-tò-ri-a, *s. f.* Rogativa. (*Rogar*, suf. *oria.*)

Rogatorio, rro-ga-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ao rogo. (*Rogar*, suf. *torio*)

Rogeira, rro-jèi-ra, *s. f.* Vid. **Rageira.**

Rogo, rrò-go, *s. m.* Acção ou effeito de rogar. (*Rogar.*)

Rojado, rro-já-do, *p. p.* de **Rojar**. Que se rojou.

Rojador, rro-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que roja ou se roja. (*Rojar*, suf. *dor.*)

1. **Rojão**, rro jão, *s. m.* Acção ou effeito de rojar ou rojar-se. *T. pop.* Toque arrastado da viola. (*Rojar*, suf. *ão.*)

2. **Rojão**, rro-jão. *s. m.* Especie de lança com que se picavam bois nas touradas. (Hisp. *rejon.*)

3. **Rojão**, rro-jão, *s. m.* Torresmo. (Por * *rijão*, de *rijo.*)

Rojar, rro-jár, *v. n.* Passar, como rapando, varrendo o chão. Arrastar-se. *v. a.* Conduzir de rastos. Arrastar. Arremessar.—**se**, *v. refl.* Arrastar-se. Andar difficultosamente. (Lat. * *rodicare*, de *rodere* ; p. *pejar.*)

Rojo, rrò-jo, *s. m.* Acção ou effeito de rojar ou rojar-se. (*Rojar.*)

Rol, rról, *s. m.* Lista. Censo. (Lat. *rotulus.*)

Rola, rròl-a, *s. f.* Especie de pomba.

Rolado, rro-lá-do, *p. p.* de **Rolar**, 1. Que se rolou. (*Rolar.*)

Rolante, rro-lán-te, *adj.* Que ròla. (*Rolar* 1, suf. *ante.*)

Rolão, rro-lão, *s. m.* Parte que se separa do trigo moido mais grossa que a farinha passada pela peneira Rola de pau para facilitar a remoção de pedras. (*Rolar* 1, suf. *ão ?*)

1. **Rolar**, rro-lár, *v. a.* Mover em giro. *v. n.* e —**se** *v. refl.* Avançar girando sobre si. Redemoinhar. (Lat. *rotulare.*)

2. **Rolar**, rro làr, *v. n.* Emittir voz (a rola.) (Provavelmente identico a *rolar* 1.)

Rolda, rròl-da, *s. f. T. ant.* Ronda.

Roldana, rrol-dá-na, *s. f.* Peça com roda girante para facilitar o movimento da corda ou corrente que por ella passa. (Lat. * *rotulana*, de *rotulus.*)

Roldão, rrol-dão, *s. m.* De *roldão*, de golpe em confusão.

Roldar, rrol-dár, *v. a. T. ant.* Rondar.

Roleira, rro-léi-ra. *s. f.* Palmatoria onde se põe o rolo de accender. (*Rolo*, suf. *eira.*)

Roleiro, rro-lèi-ro, *adj.* Que rola. (*Rolar* 1, suf. *eiro.*)

Roleta, rro lê-ta, *s. f.* Especie de jogo de azar. *T. famil.* Boato falso. (Franc. *roulette.*)

Rolete. rro-lê-te, *s. m.* Rolo pequeno. Instrumento de chapeleiro. (*Rolo*, suf. *ete.*)

Rolha, rrò-lha, *s. f.* Peça com que se tapa a bocca d'um vaso, que não a tenha muito larga, introduzindo-a n'esta. *T. chul.* Pessoa manhosa; velhaco. Trinta pontos no jogo da bisca. (Lat. *rotula*)

Rolhado, rro-lhá-do, *p. p.* de **Rolhar**. Que se rolhou.

Rolhar, rro-lhár, *v. a.* Tapar com rolha (*Rolha.*)

Rolheiro, rro-lhèi-ro, *s. m.* Que faz rolhas. Torrente arrebatada. Molho de trigo. (*Rolha*, suf. *eiro.*)

Rolho, rrò-lho *adj. T. pop.* e *desus.* Nutrido, nedio. (*Rolha ?*)

Roliço, rro-lí-so, *adj.* Redondo. *Fig.* Gordo. (1. *Rolo*, suf. *iço.*)

Rolieiro, rro-li-èi-ro, *s. m. T. zool.* Nome d'uma ave.

Rolim, rro-lin, *s. m.* Peixe chamado tambem peixe roda.

1. **Rolo**, rrò-lo, *s. m.* Cylindro. Objecto de fórma mais ou menos cylindrica. Pavio. Embrulho de forma mais ou menos cylindrica. Grande vaga. (Lat. *rotulus.*)

2. **Rolo**, rrò-lo, *s. m. T. zool.* Macho da rola. (*Rola.*)

Romagem, rro-má-jem, *s. f.* Romaria.

Romaico, rro-mái-ko, *adj.* Que respeita ao grego moderno. *s. m.* O grego moderno.

Roman, rro-màn, *s. f. T. bot.* Fructo da romeira. *T. naut.* A parte mais grossa d'um mastro. (Arab. *romman.*)

Romana, rro-mà-na, *s. f.* Balança romana. (Arab. *romana*, peso, balança.)

Romanamente, rro-má-na-mèn-te, *adv.* Ao modo romano. (*Romano*, suf. *mente.*)

Romança, rro-màn-sa, *s. f.* Canto cuja lettra tem caracter narrativo. (Vid. Romance.)

Romance, rro-màn-se, *s. m.* Dialecto popular nascido do latim. Canto curto de caracter epico. Narrativa de aventuras imaginarias, ou de factos historicos adulterados; novella. Poemeto proprio para ser cantado. Facto de circumstancias extraordinarias. (B. lat. *romancium* de lat. *romanus.*)

Romancear, rro-man-se-ár, *v. a.* Fazer romances. Traduzir. (*Romance.*)

Romanceiro, rro-man-sèi-ro, *s. m.* Collecção de romances, ou cantos epicos populares. (*Romance*, suf. *eiro.*)

Romancismo, rro-man-sí-smo, *s. m.* Tendencia, concepção ou descripção romantica. (*Romance*, suf *ismo.*)

Romancista, rro-man-sí-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que escreve romances. (*Romance*, suf. *ista.*)

Romanescamente, rro-ma-nè-ska-mèn-te, *adv.* De modo romanesco. (*Romanesco*, suf. *mente.*)

Romanesco, rro-ma-nè-sko, *adj.* Que tem o caracter de romance, do romantico. (*Romano*, suf. *esco.*)

Romanico, rro-má-ni-ko, *adj.* Que deriva da lingua dos romanos, do latim. Que é escripto numa das linguas derivadas do latim, das quaes as principaes são o italiano, o rumeno, o hespanhol, o portuguez, o francez e o provençal. (Lat. *romanicus.*)

Romanista, rro-ma-ní-sta, *s. m.* O que se occupa do estudo de questões relativas á historia romana; especialmente o que se dedica ao estudo do direito romano. Hoje usa-se quasi exclusivamente no sentido seguinte. O que se dedica ao estudo da philologia romanica. (*Romano*, suf. *ista.*)

Romanizar, rro-ma-ni-zár, *v. a.* Dar feição romana. Applicar a fórma romanesca a. (*Romano*, suf. *iza*)

Romano, rro-má-no, *adj.* Que é ou deriva de Roma, ou imita o que lhe pertence. *s. m.* Natural de Roma. O dialecto de Roma. *T. arch.* Estylo architechnico anterior ao sec. XII. (Lat. *romanus.*)

Romanticamente, rro-màn-ti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira romantica. (*Romantico*, suf. *mente.*)

Romanticismo, rro-màn-ti-sí-smo, *s. m.* Romantismo. (*Romantico*, suf. *ismo.*)

Romantico, rro-màn-ti-ko, *adj.* Que é proprio do romance. Poetico. *s. m.* O que segue o romantismo. O que obra como heroe de romance. (Fr. *romantique.*)

Romantismo, rro-man-tí-smo, *s. m.* Escola litteraria que volta ás tradições nacionaes, abandonando o classicismo. (Fr. *romantisme.*)

Romantizar, rro-man-ti-zár, *v. a.* Fazer romantico. Romancear. *v. n.* Mostrar-se romantico.

Romanza, rro-màn-za, *s. f.* *T. mus.* e *poet.* Curta poesia simples e commovente para cantar. A musica que lhe pertence. (Ital. *romanza.*)

Romanzeira, rro-man-zèi-ra, *s. f.* *T. bot.* Romeira. (*Roman*, suf. *eira.*)

Romaria, rro-ma-rí-a, *s. f.* Peregrinação a logar religioso. *T. pop. Fig.* Multidão de pessoas que se dirigem a um logar por divertimento ou jornadeiam. (*Roma*, suf. *aria.*)

Rombamente, rrom-ba-mèn-te, *adv.* De maneira romba. (*Rombo*, suf. *mente.*)

Rombo, rrôm-bo, *adj.* Obtuso; não pontudo. Estupido. *s. m.* Buraco. Arrombamento. (Germ. all. *rumpf*, holl. *romp.*)

1. **Romeira**, rro-mèi-ra, *s. f.* Cabeção que usavam os romeiros de Santiago. Mantelete curto. (*Romeiro.*)

2. **Romeira**, rro-mèi-ra, *s. f.* *T. bot.* Arvore myrtacea. (*Roman*, suf. *eira.*)

Romeiral, rro-mei-ral, *s. m.* Bosque de romeiras. (*Romeira 2*, suf. *al.*)

Romeiro, rro-mèi-ro, *adj.* Pessoa que vae em romaria. *Fig.* Defensor de ideias novas. (*Roma*, suf. *eiro.*)

Rompante, rron-pàn-te, *adj.* Que avança, se precipita com furia, arrogancia. *s. m.* *T. pop.* Movimento impetuoso; furia. (Por *rompente*, de *romper.*)

Rompão, rron-pão, *s. m.* *T. hipp.* Curva das extremidades das ferraduras. (*Romper*, suf. *ão.*)

Rompedeira, rron-pe-dèi-ra, *s. f.* Cunha com cabo para cortar o ferro em braza. (*Romper*, suf. *deira.*)

Rompedor, rron-pe-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rompe. (*Romper*, suf. *dor.*)

Rompedura, rron-pe-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de romper. (*Romper*, suf. *dura.*)

Rompente, rron-pèn-te, *adj.* Que rompe. Assaltante. (*Romper*, suf. *ente.*)

Romper, rron-pèr, *v. a.* Separar, dividir, scindir violentamente. Quebrar; rasgar. *Fig.* Começar. Despontar. Desbaratar; destruir. *v. n.* Abrir passagem violentamente. Apparecer. Jorrar.—**se**, *v. refl.* Rasgar-se. Separar-se. (Lat. *rompere.*)

Rompe-saias, rròn-pe-sái-as, *s. f.* *T. bot.* Planta composta. (*Romper*, e *saias.*)

Rompe-terra, rròn-pe-té-rra, *adj.* *T. poet.* Que rompe a terra. (*Romper*, e *terra.*)

Rompido, rron-pi-do, *p. p.* de **Romper.** Que se rompeu.

Rompimento, rron-pi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de romper ou romper-se. (*Romper*, suf. *mento.*)

Romular, rro-mu-lár, *s. m.* Vid. **Remolar.**

Ronca, rròn-ka, *s. f.* Acção ou effeito de roncar. Especie de fateixa de pescar. Vasilha com pelle de bexiga e um cordel atravessado que ao attricto da mão emitte som aspero.

Roncador, rron-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ronca. (*Roncar*, suf. *dor.*)

Roncadura, rron-ka-dú-ra, *s. f.* Ronca. Bexiga com vento que rebenta estrondosamente. (*Roncar*, suf. *dura.*)

Roncar, rron-kár, *v. n.* Respirar ruidosamente, dormindo. Resoar estrepitosamente. *Fig.* Bravatear. (Lat. *rhonchare.*)

Roncaria, rron-ka-rí-a, *s. f.* Acção ou effeito de roncar. *Fig.* *T. pop.* Bravata. Zombaria. (*Roncar*, suf. *ia.*)

Ronçaria, rron-sa-rí-a, *s. f.* Qualidade de ser ronceiro. Desleixo; preguiça. (*Roncear.*)

Roncear, rron-se-ár, *v. n.* Mover-se ronceira-

mente. (Connexo com o ital. *ronzare*; ant. alt. all. *runazon*, zumbir.)

Ronceiramente, rron-séi-ra-mèn-te, *adv.* De modo ronceiro. (*Ronceiro*, suf. *mente.*)

Ronceiro, rron-sèi-ro, *adj.* Que tem roncice; vagaroso. (*Roncear.*)

Roncice, rron-si-se, *s. f.* Propriamente: ruido da respiração de quem anda com difficuldade. Lentidão; mandria. (*Roncear.*)

1. **Ronco**, rròn-co, *s. m.* Acção ou effeito de roncar. Ruido profundo e aspero na respiração. *Fig.* Bravata. Zombaria. (Lat. *rhonchus.*)

2. **Ronco**, rròn ko, *adj.* Forma nasalisada de **Rouco**.

Roncolho, rron-kò-lho, *adj.* Que tem um só testiculo. Que foi mal castrado.

Ronda, rròn-da, *s. f.* Acção ou effeito de rondar. Patrulha. Especie de jogo de azar. Dança de roda. (*Rondar.*)

Rondador, rron-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ronda. (*Rondar*, suf. *dor.*)

Rondão, rron-dão, *s. m.* Vid. **Roldão**.

Rondar, rron-dár, *v. n.* Visitar um posto militar, com o fim de inspecção. Andar de vigia. *T. naut.* Enrolar um cabo n'uma peça. Alar; retesar.

Rondó, rron-dó, *s. m.* *T. litt.* Curta composição poetica em que o primeiro ou primeiros versos se repetem no meio e no fim. *T. mus.* Peça em que o mesmo trecho se repete varias vezes. Parte final das sonatas com essas repetições. (Fran. *rondeau.*)

Ronha, rrô-nha, *s. f.* Sarna dos cavallos e ovelhas. *Fig. T. chul.* Manha. (Ital. *rogna*, hesp. *rôna*, fr. *rogne*, ant. fr. *roigne*, de lat. *robigine.*)

Ronhoso, rro-nhò-zo, *adj.* Que tem ronha. Manhoso. (Lat. *robiginosus.*)

Ronhura, rro-nhú-ra, *s. f. T. naut.* Goivadura. (Fr. *rainure.*)

Ronquear, rron-ke-ár, *v. a.* Escalar o atum.

Ronqueira, rron-kèi-ra, *s. f.* Molestia do gado. (*Ronco*, suf *eira.*)

Ronquenho, rron-kè-nho, *adj.* Ronco. (*Ronco*, suf. *enho.*)

Ronquidão, rron-ki-dão, *s. f.* Ronquidão. *T. vet.* Ronquido. (*Ronco*, suf. *idão.*)

Ronquido, rron-ki-do, *s. m.* *T. vet.* Som particular que o cavallo faz sentir quando caminha rapidamente. (*Ronco*, suf. *ido.*)

Roque, rró-ke, *s. m.* *T. jog.* Peça do jogo do xadrez, vulgarmente chamada torre. Recambó. (Arab. e persa *rokh.*)

Roqueira, rro-kèi-ra, *s. f.* Antigo canhão que atirava pelouros de pedra. (*Roca*, suf. *eira.*)

Roqueirada, rro-kei-rá-da, *s. f.* Tiro de roqueira. (*Roqueiro*, suf. *ada.*)

1. **Roqueiro**, rro-kèi-ro, *adj.* Que fia em roca. (*Roca 1*, suf. *eiro.*)

2. **Roqueiro**, rro-kèi-ro, *adj.* Que assenta em roca. Que se assemelha á rocha, ou d'ella é proprio. (*Roca*, suf. *eiro.*)

Roquete, rro-kè-te, *s. m.* Especie de sobrepeliz. *T. heral.* Triangulo. (Ital. *rocchetto*, fran. *rochet*; connexo com *roca 2*; ant. all. *roc*, all. mod. *rock.*)

Ror, rròr, *s. m.* *T. pop.* Copia; grande numero. (*Horror.*)

Rorante, rro-ràn-te, *adj. T. poet.* Que orvalha. Que tem orvalho. (Lat. *rorante.*)

Rorejado, rro-re-já-do, *p. p.* de **Rorejar**. Que foi orvalhado.

Rorejante, rro-re-jàn-te, *adj. T. poet.* Que roreja. (*Rorejar*, suf. *ante.*)

Rorejar, rro-re-jár, *v. a.* e *n. T. poet.* Orvalhar, borrifar. Destillar. (Lat. *rore*, orvalho.)

Rorela, rro-ré-la, *s. f. T. bot.* Orvalhinha. (Lat. *rore*, orvalho.)

Rorido, rró-ri-do, *adj. T. poet.* Orvalhado. (Lat. *roridus.*)

Rorifero, rro-rí-fe-ro, *adj.* Que tem orvalho. Que roreja. (Lat. *rore*, orvalho e —*fero*, que leva.)

Rorifluo, rro-rí-flu-o, *adj. T. poet.* Que mana orvalho. (Lat. *rore*, orvalho, e *fluere*, correr.)

Rosa, rró-sa, *s. f. T. bot.* Flôr, em geral odorifera de uma ou mais côres. Nodoa nas faces, de côr avermelhada. *Fig.* Tudo o que imita ou lembra a disposição das folhss da rosa. *pl.* Goso, alegria, *adj.* Côr avermelhada parecida com a da rosa vermelha. (Lat. *rosa.*)

Rosaceas, rro-zá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. *rosaceus.*)

Rosaceo, rro-zá-se-o, *adj.* Que tem as qualidades, a apparencia da rosa. (Lat. *rosaceus.*)

Rosa-cruz, rro-sa-krûs, *s. m. T. maçon.* Setimo grau, ou quarta ordem do rito francez. (*Rosa* e *cruz.*)

Rosado, rro-zá-do, *adj.* Que é côr da rosa vermelha. Composto de rosas. (*Rosa*, suf. *ado.*)

Rosal, rro-zál, *s. m.* Roseiral. Quantidade de rosas. (*Rosa*, suf. *al.*)

Rosalgar, rro-zāl-gár, *s. m.* Oxydo de arsenio. (Arab. *rehdj—algar.*)

Rosalgarino, rro-zāl-ga-ri-no, *adj.* Similhante, relativo ao rosalgar. (*Rosolgar*, suf. *ina.*)

Rosario, rro-zá-ri-o, *s. m. T. eccles.* Enfiada de contas para resar que consta de quinze mysterios. Enfiada de coisas. Machina de tirar agua de minas. (*Rosa.* suf. *ario.*)

Rosbife rro-sbí-fe, *s. m.* Peça de vacca assada. (Ingl. *roastbeef.*)

Rosca, rrò-ska, *s. f.* Espiral. Series de voltas da cobra enrolada. Bolo ou pão torcido, ou em argola. *s.* Pessoa manhosa. (Hesp. e catal. *rosca*, origem desconhecida.)

Roscido, rrós-si-do, *adj. T. poet.* Orvalhado. (Lat. *roscidus.*)

Roscioso, rros-si-ò-zo, *adj.* Orvalhado. (Lat. *rosciosus.*)

Rozeira. rro-zèi-ra. *i. f. T. bot.* Arbusto que produz rosas. (Lat. *rosaria.*)

Rozeiral, rro-zei-rál, *s. m.* Matta de roseiras. (*Roseira*, suf. *at.*)

Roseirista. rro-zei-rí-sta, *s. m.* e *f.* Que cultiva rosas. (*Roseira*, suf. *ista.*)

Roselha, rro-zè-lha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cistineas.

Rosella, rro-zé-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das droseraceas. (Lat. *ros*, suf. *ella.*)

Roseo, rró-ze-o, *adj.* Relativo, similhante á rosa. Que a côr, ou perfume da rosa. (Lat. *roseus.*)

Roseta, rro-zé-ta, *s. f.* Rosa pequena. Rodinha dentada. Bola com puas nas disciplinas.

Lacinho de fita usado como enfeite ou distinctivo de mercê honorifica. (*Rosa*, suf. *eta.*)

Rosetè, rro-zé-te, *adj.* Que é um tanto rosado. (*Rosa*, suf. *ete.*)

Rosicler, rro-zi-klér. *adj.* e *s. m.* Côr de rosa e açucena. Côr purpurina afogueada. Collar de pedras. M na de prata vermelha.

Rosilho, rro-zí-lho, *adj.* *T. Hipp.* Diz-se do cavallo cujos pelos brancos entremeados de outros avermelhados lhe dão côr rosada. (*Rosa*, suf. *ilho.*)

Rosmaninhal, rro-sma-ni-nhál, *s. m.* Matta de rosmaninho. (*Rosmaninho*, suf. *al.*)

Rosmaninho, rro-sma-ni-nho, *s. m. T. bot.* Planta labiada muito aromatica. (Lat. *ros marinus.*)

Rosnadela, rro-sna-dé-la, *s. f.* Rosnadura. (*Rosnar*, suf. *ela.*)

Rosnador, rro-sna-dòr. *adj.* e *s. m.* Que rosna. (*Rosnar*, suf. *dor.*)

Rosnadura, rro-sna-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rosnar. (*Rosnar*, suf. *dura.*)

Rosnar, rro-snár, *v. a.* e *n.* Fallar por entre dentes e em tom baixo. Dizer em descredito de outrem. Constar. Voz do cão que denota ameaça. (Lat. *resonare?*)

Rosquilha, rro-skí-lha, *s. f.* Pequena rosca de pão. (*Rosca*, suf. *ilha.*)

Rosquilho, rro-skí-lho, *s. m.* Rosquilha. (*Rosca*, suf. *ilho.*)

Rostinho, rro-stí-nho, *s. m.* Rosto pequeno. (*Rosto*, suf. *inho.*)

Rostir, rro-stír, *v. a.* Ferir. Maltratar Mastigar. Devorar, comer. (Talvez d'origem cigana.)

Rosto, rrò-sto, *s. m.* Parte anterior da cabeça. Parte dianteira. *Fig.* Presença. Primeira pagina d'um livro onde se acha o titulo. (Lat. *rostrum.*)

Rostolho, rro-stò-lho, *s. m.* Peça da fechadura. (*Rosto*, suf. *olho.*)

Rostrado, rro-strá-do, *p. p.* de * **Rostrar.** Que tem esporão ou ponta. *T. hist. nat.* Que tem forma de bico. (Lat. *rostratus.*)

Rostral, rro-strál, *adj. T. hist. ant.* Ornado de rostros. *T. zool.* A antenna do rostro. (Lat. *rostralis.*)

Rostricorneo, rrō-stri-kór-ne-o, *adj. T. zool.* Que tem a antenna sobre uma ponta em que termina a cabeça. (*Rostro*, e *corneo.*)

Rostriforme, rro-stri-fór-me, *adj.* De fórma de rostro. (*Rostro*, e *forma.*)

Rostrilho, rro-strí-lho, *s. m. T. bot.* Pequeno esporão. Radicula de semente. (*Rostro*, suf. *ilho.*)

Rostro, rrò-stro, *s. m.* Bico da ave. Focinho do peixe. Saliencia na parte anterior da casca d'alguns crustaceos. *T. hist ant.* Esporão ou proa de navio; tribuna ornada de rostros. *T. bot.* Esporão. (Lat. *rostrum.*)

1. **Rota**, rró-ta, *s. f.* Derrota; desbarato. Rumo; caminho. (Lat. *rupta.*)

2. **Rota**, rrò-ta, *s. f.* Junco de que se fazem esteiras. (Vid. **Rotim**)

Rotação, rro-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de rodar sobre si ou em volta d'outro corpo. Repetição de successos, actos, culturas identicas. (Lat. *rotatione.*)

Rotaceo, rro-ta-se-o, *adj. T. bot.* Que tem fórma redonda. (Lat. *rota*, suf. *aceo.*)

Rotador, rro-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz girar. *T. hist. nat.* Animal infusorio. (Lat. *rotatore.*)

Rotamente, rrò-ta-mèn-te, *adv.* Abertamente; claramente. (*Roto*, suf. *mente.*)

Rotante, rro-tàn-te, *adj.* Que roda. (Lat. *rotante.*)

Rotar, rro-tár, *v. n. T. did.* Rodar. (Lat. *rotare.*)

Rotativo, rro-ta-tí-vo, *adj.* Que faz rodar. (*Rotar*, suf. *ivo.*)

Rotatorio, rro-ta-tò-ri-o, *adj.* Que roda. *s. m. pl. T. hist. nat.* Rotadores. (*Rotar*, suf. *torio.*)

Roteador, rro-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rotea. (*Rotear* 1, suf. *dor.*)

Roteadura, rro-te-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de arrotear. (1 *Rotear*, suf. *dura.*)

1. **Rotear**, rro te-ár, *v. a.* Arrotear. (*Roto.*)

2. **Rotear**, rro-te-ár, *v. a.* e *n.* Marear. (*Rota* 1.)

Rotearia, rro-te-a-ri-a, *s. f.* Roteadura. (*Rotear* 2, suf. *ia.*)

Roteiro, rro-tèi-ro, *s. m. T. naut.* Itinerario em que se mencionam todos os pontos que é necessario conhecer para viagem. Relação minuciosa de viagem. Regimento, regulamento. (*Rota* 1, suf. *eiro.*)

Rotifero, rro-tí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que tem roda. *s. m. pl. T. hist. nat.* Rotadores. (*Rota*, e lat.—*fero*, que leva.)

Rotiforme, rro-ti-fór-me, *adj.* Que tem fórma de roda. (*Rota*, e *forma.*)

Rotim, rro-tín, *s. m.* Junco para assento de cadeiras. (Franc. *rotin;* do malaio *rotan; rota* 2 tem a mesma origem.)

Rotina, rro tí-na, *s. f.* Caminho vulgar, já sabido. *Fig* Costume, habito inveterado. Pratica invariavel. (*Rota* 1, suf. *ina.*)

Rotineira, rro-ti-nèi-ra, *s. f.* Rotina. (*Rotina*, suf. *eira.*)

Rotineiramente, rro-ti-nèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo rotineiro, invariavel. (*Rotineiro*, suf. *mente.*)

Rotineiro, rro-ti-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que não se afasta da rotina. (*Rotina*, suf. *eiro.*)

Roto, rrò to, *p. p.* de **Romper.** Que se rompeu. Quebrado. Divulgado. Andrajoso. Mal vestido. (Lat. *ruptus.*)

Rotula, rró-tu-la, *s. f.* Gelosia; grade de madeira. *T. bot.* Planta borraginea. *T. anat.* Osso do joelho. (Lat. *rotula.*)

Rotulado, rro-tu-lá-do, *p. p.* de **Rotular.** Que tem rotulo. Redondo.

Rotular, rro-tu-lár, *v. a.* Por em rotulo. (*Rotulo.*)

Rotulo, rró-tu-lo, *s. m.* Letreiro que apresenta a designação do objecto em que está posto, ou dá explicação sobre elle ou indica o que elle contem. Ralo. (Lat. *rotulus.*)

Rotunda, rro-tún-da, *s. f. T. archit.* Edificio circular de cupula redonda. Especie de praça ou largo de forma circular ou semicircular. (Lat. *rotundus.*)

Rotundicollo, rro-tun-di-kó-lo, *adj.* Que tem pescoço redondo. (*Rotundo*, e *collo.*)

Rotundidade, rro-tun-di-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é redondo. Obesidade. (Lat. *rotunditate.*)

Rotundifolio, rro-tun-di-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que tem folhas redondas. (*Rotundo* e lat. *folium.*)

Rotundiventre, rro-tun-di-vèn-tre, *adj.* Que tem o ventre arredondado.(*Rotundo*, e *ventre.*)

Rotundo, rro-tún-do, *adj.* Redondo. *Fig.* Gordo. (Lat. *rotundus.*)

Rotura, rro-tú-ra, *s. f.* Ruptura. (*Roto*, suf. *ura.*)

Roubado, rrou-bá-do, *p. p.* de **Roubar**. Que se roubou. (*Roubar.*)

Roubador, rrou-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rouba. (*Roubar*, suf. *dor.*)

Roubar, rrou-bár, *v. a.* Tirar o alheio por meio violento,ou indevidamente. Apoderar-se de.— **se**, *v. refl.* Esquivar-se. Vid. **Roupa**.

Roubo, rrou-bo, *s. m.* Acção ou effeito de roubar. (*Roubar.*)

Roucamente, rròu-ka-mèn-te, *adv.* De modo rouco. (*Rouco*, suf. *mente.*)

Rouco, rr-ouko, *adj.* Que enrouqueceu. (Lat. *raucus*)

Roufenho, rrou-fè-nho, *adj* Rouco ; fanhoso.

Roupa, rrò-pa, *s. f.* Nome generico das peças de vestuario, das peças de estofo da cama. Qualquer fazenda para vestuario e coberturas de cama, etc. (B. lat. *rauba*, *roba*, despojos, presa, vestes, etc. ; do germanico: ant. alt. all. *roubon*, *roupon*, roubar, saquear.)

Roupado, rrou-pá-do, *p. p.* de **Roupar**. Enroupado.

Roupagem, rrou pá-jen, *s. f. T. pint. e esculpt.* O conjuncto de vestes. Roupa. (*Roupa*, suf. *agem.*)

Roupão, rrou-pão, *s. m.* Veste talar e ampla de uso domestico. (*Roupa*, suf. *ão*)

Roupar, rrou-pár, *v. a.* e—**se**, *v. refl.* Enroupar. (*Roupa.*)

Rouparia, rrou-pa-ri-a, *s. f.* Porção de roupas. Logar onde se vendem ou guardam Roupagem. (*Roupa*, suf. *aria.*)

Roupavelheiro, rrou-pa-ve-lhèi-ro, *s. m.* Vendedor de roupa velha. (*Roupa*, e *velho.*)

Roupeira, rrou-pèi-ra, *s. f.* Especie de uva do Algarve. (*Roupa*, suf. *eira?*)

Roupeiro, rrou-pèi-ro, *adj.* e *s. m.* Pessoa que tem a cargo a guarda, conservação, etc. de roupas. (*Roupa*, suf. *eiro*)

Roupeta, rrou-pè-ta, *s. f.* Batina. *s. m. T. pop.* Padre. (*Roupa*, suf. *eta.*)

Roupido, rrou-pí-do, *adj.* Vestido; provido de roupas ; usado só no composto **Malroupido**. (*Roupa.*)

Roupinhas, rrou-pi-nhas, *s. f.* e *pl.* Veste curta e justa de mulher do campo. (*Roupa*, suf., *inha.*)

Rouquejar, rrou-ke-jár, *v. n.* Soltar som rouco. *Fig.* Rugir. Troar. (*Rouco*, suf. *eja.*)

Rouquenho,rrou-kè-nho,*adj.* Um pouco rouco. (*Rouco*, suf. *enho.*)

Rouquice, rrou ki-se, *s. f.* Rouquidão. (*Rouco*, suf. *ice.*)

Rouquidão,rrou-ki-dão, *s. f.* Embaraço dos orgãos da garganta que produzem aspereza na falla e resulta de accumulação de mucosidades ou de abalo nervoso. (*Rouco*, suf. *idão.*)

Rouxinol, rrou-xi-nól, *s. m.* Passaro dentirostro de pequeno corpo e de canto bellissimo. *Fig.* Cantor ou cantora distincto. (Lat. *lusciniola.*)

Roxeado, rro-xe-á-do, *p. p.* de **Roxear**. Que tem côr roxa.

Roxear, rro-xe-ár, *v. a.* Dar côr roxa. *v. n.* Tomar a côr roxa. (*Roxo.*)

Roxo, rrò-xo, *adj.* Que é de côr vermelha violacea. *s. m* A côr roxa. (Lat. *rubeus.*)

Rozeima, rro-zèi-ma, *s. m. T. provinc.* Rancor.

Rua, rrú a, *s. f.* Espaço de terreno para passagem, entre construcções de qualquer natureza, ou entre alas de plantas. (Lat. *ruga*, sulco.)

Ruano, rru-à-no, *adj. T. hipp.* Vid. **Ruão 2**.

Ruante, rru-án-te, *adj.* Que ergue a cauda (pavão). (*Rodante ?*)

1. **Ruão**, rru-ão, *s. m.* Panno de linho tecido na cidade de Ruão. (Fr. *Rouen.*)

2. **Ruão**, rru ão, *adj.* e *s. m.* Diz-se do cavallo de pelo misturado de branco, pardo e baio ou de pelo branco com malhas pretas arredondadas. (Fran. *rouan*)

Rubefacção, rru-be-fa-são, *s. f.* Inflammação acompanhada de vermelhidão na pelle. (Lat. *rubefactione.*)

Rubefaciente, rru-be-fa-si-èn-te, *adj.* Que produz vermelhidão. (Lat. *rubefaciente.*)

Rubente, rru-bèn-te, *adj.* Vermelho; rubido. (Lat. *rubente.*)

Rubeo, rrú be-o, *adj.* Rubro. (Lat. *rubeus.*)

Rubeta, rru-bè-ta, *s. f. T. zool.* Rela. (Lat. *rubeta.*)

Rubi, rru-bí, *s. m.* Pedra preciosa transparente e de côr vermelha afogueada.(Lat. hyp. *rubinus* de *rubeus.*)

Rubiaceas, rru-bi-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas monopetalas. (*Rubeo*, suf. *acea.*)

Rubicundo, rro bi-kùn-do, *adj.* Vermelho; rubro. (Lat. *rubicundus.*)

Rubidez, rru-bi-dèz, *s. f.* Vermelhidão; rubor. (*Rubido*, suf. *ez.*)

Rubido, rrú-bi-do, *adj. T. poet.* Vermelho. (Lat. *rubidus.*)

Rubificação, rru-bi-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de rubificar. (*Rubificar*, suf. *ção.*)

Rubificante, rru-bi-fi-kàn-te, *adj.* Que rubifica. (*Rubificar*, suf. *ante.*)

Rubificar, rru-bi-fi-kár, *v. a.* Tornar vermelho. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Fazer-se vermelho; corar. (Lat. *rubefacere.*)

Rubiforme,rru-bi-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem fórma de amora de silva. (*Rubi*, e, *forma.*)

Rubiginoso, rru-bi-ji-nò-zo, *adj.* Ferrugento. (Lat. *rubiginosus.*)

Rubim, rru-bi,n *s. m.* Rubi. (Lat. hyp. * *rubinus*, por *rubeus.*)

Rublo, rrú-blo, *s. m.* Moeda russa equivalente a pouco mais de 700 réis.

Rubo, rrú bo, *s. m.* Silva ; sarça. (Lat. *rubus?*)

Rubor, rru-bòr, *s. m.* Vermelhidão. *Fig.* Pejo; pudor. (Lat. *rubore.*)

Ruborisação, rru-bo-ri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de ruborizar. (*Ruborisar*, suf. *ção.*)

Ruborizar, rru-bo-ri-zar, *v. a.* Fazer vermelho.—**se**, *v. refl.* Corar. *Fig.* Envergonhar-se. (*Rubor*, suf. *iza.*)

Rubrica, rrú-bri-ka ou rru-brí-ka, *s. f.* Terra vermelha; almagre. Titulo da lei, artigo ou paragrapho, assim chamado porque antigamente era escripto a vermelho. Nota. Firma. (Lat. *rubrica.* A accentuação *rubrica* é conforme á lat.; mas *rúbrica* acha-se generalisada.

Rubricado, rru-bri-ká-do, *p. p.* de **Rubricar**. Que se rubricou.

Rubricador, rru-bri-kadòr, *adj.* e *s. m.* Que rubrica. (*Rubrica.* suf. *dor.*)

Rubricar, rru-bri-kár, *v. a.* Marcar com almagre. Pôr rubrica. Firmar. (Lat. *rubricare.*)

Rubricista, rru-bri-sí-sta, *s. m.* Sabedor, escriptor de rubricas ecclesiasticas. (*Rubrica*, suf. *ista.*)

Rubirostro, rru-bri-ró-stro, *adj. T. ornith.* Que tem bico vermelho. (*Rubro*, e *rostro.*)

Rubro, rrú-bro, *adj.* Vermelho vivo, ou afogueado. (Lat. *rubrus.*)

Ruçar-se, rru-sár-se. *v. refl. T. pleb.* Mostrar alegria pela esperança do conseguimento. Sorrir-se de contentamento.

Rudamente, rrú-da-mèn-te, *adv.* Rudemente. (*Rudo*, suf. *mente.*)

Rude, rrú-de, *adj.* Grosseiro; tosco; aspero. *Fig.* Severo; rigoroso. Estupido. Descortez. (Lat. *rudis.*)

Rudemente, rrú-de-mèn-te, *adv.* De modo rude. (*Rude*, suf. *mente.*)

Rudentura, rru-den-tú-ra, *s. f. T. archit.* Ornamento em forma de vara ou corda, que enche o terço inferior das canneluras das columnas. (Lat. *rudente*, suf. *ura.*)

Rudez, rru-dèz, *e. f.* Rudeza. (*Rude*, suf. *ez.*)

Rudeza, rru-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é rude. (*Rude.* suf. *eza.*)

Rudimentar, rru-di-mèn-tar, *adj.* Que respeita a, tem o caracter de rudimento. Elementar. (*Rudtmento*, suf. *ar.*)

Rudimentos, rru-di-mèn-tos, *s. m. pl.* Elementos; noções principaes. *Fig.* Ensaio. *T. hist. nat.* Orgãos com pequeno desenvolvimento. (Lat. *rudimentum.*)

Rudo, rrú-do, *adj.* Rude. (Lat. *rudis.*)

Rufador, rru-fa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rufa. (*Rufar*, suf. *dor.*)

Ruer, rru-èr, *v. n. T. poet.* Despenhar-se. Precipitar-se. (Lat. *ruere.*)

1. **Rufar**, rru-fár, *v. a.* Tocar rufo. *v. n.* Soar em rufos. (1 *Rufo.*)

2. **Rufar**, rru-fár, *v. a.* Dar a forma de rufo a. Ornar com rufos. (*Rufo.*)

Rufião, rru-fi-ão, *s. m.* Brigão por causa de mulheres. Contratador de meretrizes. O que vive á custa da amante. (Ital. *ruffiano*, hesp. por. *rufian*, fr. *rufien*; origem germanica provavel.)

Rufiar, rru-fi-ár, *v. n.* Fazer officio de rufião. Rixar por mulheres. (*Rufião.*)

Rufio, rrú-fi-o, *s. m.* Vid. **Rufião**. (*Rufiar.*)

Rufista, rru-fí-sta, *s. m.* Rufador. (1 *Rufo*, suf. *ista.*)

1. **Rufo**, rrú-fo, *s. m.* Som tremulo do tambor ou pandeiro. (Talvez connexo com *rufo* 2, *arrufar.*)

2. **Rufo**, rrú-fo, *s. m.* Préga; guarnição de prégas no vestuario. (Vid. **Arrufar.**)

3. **Rufo**, rrú fo, *adj. T. poet.* Ruivo; avermelhado. (Lat. *rufus.*)

Ruga, rrú-ga, *s. f.* Gelha ou sulco na pelle. Préga. (Lat. *ruga.*)

Rugar, rru-gár, *v. a.* Enrugar. (*Ruga.*)

Ruge-ruge, rrú-je-rú-je, *s. m.* Ruido de seda ou outra fazenda entesada ao rojar pelo chão. (*Rugir?*)

Rugido, rru-gí-do, *s. m.* Voz do leão. *Fig.* Bramido. (Lat. *rugitus.*)

Rugidor, rru-ji-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ruge. (*Rugir*, suf. *dor.*)

Rugiente, rru-ji-èn-te, *adj.* Rugidor. (*Rugir*, suf. *ente.*)

Rugifero, rru-jí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que tem rugas. (*Ruga*, e lat.—*fero*, que leva.)

Rugir, rru-jír, *v. n.* Soltar a voz (o leão). Bramir. Produzir ruido. *v. a.* Roçar pelo chão, fazendo ruido. N'esta accepção ha influencia de **Rojar**. (Lat. *rugire.*)

Rugosa, rru-gó-za, *s. f. T. zool.* Mollusco acephalo. (*Rugoso.*)

Rugoso, rru-gò-zo, *adj.* Que tem rugas. Engelhado. (Lat. *rugosus.*)

Ruido, rru-í-do, *s. m.* Impressão auditiva produzida por vibrações irregulares. *Fig.* Fama. Boato. Ostentação. (Lat. *rugitus*, d'onde tambem *rugido.*)

Ruidosamente, rru-i-dó-za-mèn-te, *adv.* Com ruido. (*Ruidoso*, suf. *mente.*)

Ruidoso, rru-i-dò-zo, *adj.* Que faz ruido. Ostentoso. Que faz sensação. (*Ruido*, suf. *oso.*)

Ruim, rru-in, *adj.* Mau (no sentido physico ou moral); que não tem prestimo. (Lat. *ruina.*)

Ruimmente, rru-in-mèn-te, *adv.* Com ruindade. (*Ruim*, suf. *mente.*)

Ruina, rru-í-na, *s. f.* Destroço. Destruição. Perda. *pl.* Restos de construcções derrocadas. (Lat. *ruina.*)

Ruinaria, rru-i-na-rí-a, *s. f.* Montão de ruinas. (*Ruina*, suf. *aria.*)

Ruindade, rru-in-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ruim. (*Ruim*, suf. *idade.*)

Ruinosamente, rru-i-nó-za-mèn-te, *adv.* De maneira ruinosa. (*Ruinoso*, suf. *mente.*)

Ruinoso, rru-i-nò-zo, *adj.* Que ameaça ruina. Que destróe. Que deita a perder. (Lat. *ruinosus.*)

Ruir, rru-ír, *v. n.* Despenhar-se. Precipitar-se (Lat. *ruere.*)

Ruiva, rrùi-va, *s. f.* Planta rubiacea, granza brava. *T. zool.* Tordo petinho. (Lat. *rubea.*)

Ruivaca, rrui-vá-ka, *s. f. T. zool.* Peixe cyprinoide, pimpão. (*Ruivo*, suf. *aca.*)

Ruividão, rrui-vi-dão, *s. f. T. desus.* Rubidez. (*Ruivo*, suf. *idão.*)

Ruivinha, rrui-ví-nha, *s. f. T. bot.* Arbusto rubiaceo. (*Ruivo*, suf. *inha.*)

Ruivinho, rrui-ví-nho, *adj. dimin.* Um pouco ruivo. (*Ruivo*, suf. *inho.*)

Ruivo, rrùi-vo, *adj.* Amarello avermelhado. *s. m.* Peixe acanthopterygio. (Lat. *rubeus.*)

Rulo, rrú-lo, *s. m.* Vid. **Arrulho.**

Ruma, rrú-ma, *s. f.* Montão; acervo.

Rumar, rru-már, *v. a. T. naut.* Pôr em rumo (*Rumo.*)

Rumeno, rru-mé-no, *s. f.* Lingua derivada do latim, chamada tambem valaquio, fallada nos

Estados-danubianos, na Besserabia, etc. (Forma dialectal n'essa lingua da palavra *romano*.)

Ruminação, rru-mi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de ruminar. (Lat. *ruminatione*.)

Ruminadoiro, rru-mi-na-dòi-ro, *s. m.* Estomago em que os ruminantes guardam a comida para ruminar. (*Ruminar*, suf. *doiro*.)

Ruminante, rru-mi-nàn-te, *adj.* Que rumina. *s. m.* Quadrupede mammifero de quatro estomagos. (*Ruminar*, suf. *ante*.)

Ruminar, rru-mi-nár, *v. a.* e *n.* Mastigar segunda vez Remoer. *Fig.* Reflectir demoradamente. (Lat. *ruminare*.)

Rumo, rrú-mo, *s. m.* *T. naut.* Direcção do vento. Cada um dos trinta e dois pontos que formam a rosa dos ventos. Direcção. Caminho. Medida antiga de marinha. (Provavelmente do holland. *ruim*, espaço, *rumo* sendo o espaço entre dois ventos; cf. *arrumar*.)

Rumor, rru-mòr, *s. m.* Ruido; sussurro. Boato. Fama. (Lat. *rumore*.)

Rumorejar, rru-mo-re-jár, *v. n* Produzir rumor. (*Rumor*, suf. *eja*.)

Rumorejo, rru-mo-rè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de rumorejar. (*Rumorejar*.)

Rumrum, rrúm-rrúm, *s. m* *T. famil.* Boato.

Rupia, rrú-pi-a, *s. f.* *T. pathol.* Inflammação chronica na pelle, com bolhas que se resolvem em ulceras. (Gr. *rypos*, immundicie.)

Rupia, rru-pí-a, *s. f.* Moeda da India portugueza equivalente a 450 réis.

Rupicola, rru-pi-ko-la, *adj.* Que habita as rochas. (Lat. *rupes*, rocha, e *colere*, habitar.)

Ruptil, rrú-til, *adj.* Que se rompe. Quebravel. (Lat. *ruptus*.)

Ruptilidade, rru-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ruptil. (*Ruptil*, suf. *idade*.)

Ruptorio, rru-tó-ri-o, *s. m.* *T. chirurg.* Cauterio para abrir fontes. (Lat. *ruptus*, suf. *orio*.)

Ruptura, rru-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de romper. Quebra; violação. Abertura. *T. med.* Fractura. Rasgamento de tecido muscular, tendão, etc. (Lat. *ruptura*.)

Rural, rru-rál, *adj.* Que é proprio do, existe no campo; rustico. (Lat. *ruralis*.)

Ruralmente, rru-rál-mèn-te, *adv.* Á maneira rural. (*Rural*, suf. *mente*.)

Ruricola, rru-rí-ko-la, *s. f.* Que habita ou cultiva o campo. (Lat. *rure*, campo, e *colere*, habitar.)

Rurigena, rru-ri-je-na, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que nasce no campo. (Lat. *rure*, campo e — *gena*, nascido.)

Rusga, rrú-sga, *s. f.* Contenda; desordem. *T. chul.* Busca policial tendo por fim prender para soldado ou capturar malfeitores.

Russar, rru-sár, *v. a.* Fazer russo. *v. n.* Fazer-se russo. Envelhecer. (*Russo*.)

Russilho, rru-sí-lho, *adj.* Diz-se do cavallo de pelos brancos, vermelhos, e pretos misturados. (*Russo*, suf. *ilho*.)

Russo, rrú-so, *adj.* Pardacento. Grisalho. *s. m.* Alimaria de cor russa.

Rusticamente, rrú-sti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira rustica. (*Rustico*, suf. *mente*.)

Rusticar, rru-sti-kár, *v. n.* Viver no campo, habitualmente ou temporariamente. Trabalhar no campo. *v. a.* Talhar (pedra) com picão entre os relevos. (Lat. *rusticare*.)

Rusticidade, rru-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é rustico. Grosseria. (Lat. *rusticitate*.)

Rustico, rrú-sti-ko, *adj.* Que é proprio do, existe no campo; rural. Tosco; grosseiro. Que não tem arte. *s. m.* Camponez. (Lat. *rusticus*.)

Rustiquez, rru-sti-kèz, *s. f.* Rusticidade. (*Rustico*, suf. *ez*.)

Rustiqueza, rru-sti-kè-za, *s. f.* Rusticidade. (*Rustico*, suf. *eza*.)

Rutabaga, rru-ta-bá-ga, *s. f.* *T. bot.* Planta hybrida (cruzamento de nabo e couve), nabo de Suecia, empregada como forragem.

Rutaceas, rru-tá-se-as, *s. f. pl.* *T. bot.* Plantas dicotyledoneas medicinaes. (Lat. *ruta*, suf. *acea*.)

Ruthenio, rru-té-ni-o, *s. m.* *T. chim.* Metal achado nos mineraes de platina com o iridium.

Rutilancia, rru-ti-làn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é rutilante. (*Rutilar*, suf. *ancia*.)

Rutilante, rru-ti-làn-te, *adj.* Que rutila; brilhante. (Lat. *rutilante*.)

Rutilar, rru-ti-lár, *v. n.* Resplandecer; brilhar, luzir vivamente. (Lat. *rutilare*.)

Rutilo, rrú-ti-lo, *adj.* *T. poet.* Rutilante. (Lat. *rutilus*.)

Ruvinhoso, rru-vi-nhò-zo, *adj.* Propriamente: ferrugento. Carunchoso. Que tem carcoma. Caprichoso. (Lat. *rubiginosus*)

S

S, é-se, *s. m.* Decima nona lettra do alphabeto portuguez e decima quarta consoante. No alphabeto physiologico, continua dental surda. Abreviatura de *soffrivel*, *sufficiente* e outras palavras. (Lat. *S.*)

Saamona, sa-a-mò-na, *s. f.* *T. bot.* Arvore americana, cujo fructo de côr vermelha é similhante á ervilha.

Sabão, sa-bão, *s. m.* Composto d'um alcali e de azeite ou qualquer materia gordurosa, para lavagem. *Fig.* Censura; remoque. (Lat. *sapone*.)

Sabbadeador, sa-ba-de-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que guarda o sabbado. (*Sabbadear*, suf. *dor*.)

Sabbadear, sa-ba-de-ár, *v. n.* Guardar o dia de sabbado. (*Sabbado*.)

Sabbado, sá-ba-do, *s. m.* O setimo e ultim dia da semana, entre os christãos e judeus (Lat. *sabbatum.*)

Sabbatico, sa-bá-ti-co, *adj.* Que pertence, respeita ao sabbado. (Lat. *sabbaticus.*)

Sabbatina, sa-ba-tí-na, *s. f.* Exercicio ou repetição das materias escholares no sabbado. Reza propria do sabbado. *T. ant.* These sustentada pelos estudantes de philosophia no fim do primeiro anno. (*Sabbado,* suf. *ina.*)

Sabbatino, sa-ba-ti-no, *adj.* Que pertence, respeita á sabbatina. Sabbatico.(*Sabbado,* suf. *ino.*)

Sabbatismo, sa-ba-tí-smo, *s. m.* Observancia do sabbado. (Lat. *sabbatum,* suf. *ismo.*)

Sabbatizar, sa-ba-ti-zár, *v. n.* Sabbadear. (Lat. *sabbatizare.*)

Sabbato, sá-ba-to. Reunião de bruxas, feiticeiras. Vid. **Sabbado.**

Sabedor, sa be-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sabe. Sabio. Erudito. (*Saber,* suf. *dor.*)

Sabedoramente,sa-be-dò-ra-mèn-te, *adv.* Com conhecimento de causa. Com sciencia. (*Sabedor,* suf. *mente.*)

Sabedoria, sa-be-do-rí-a, *s. f.* Conhecimento do que é verdadeiro. Vastidão de conhecimentos. Razão. Prudencia. (*Sabedor,* suf. *ia.*)

Sabença, sa-bèn-sa, *s. f. T. pop.* Saber; erudição. (*Saber,* suf. *ença.*)

Sabendas, sa-bèn-das, *s. f. pl. T. ant. A sabendas,* com conhecimento; de caso pensado. (*Sabendo* ger. de *saber.*)

Saber, sa-bèr, *v. a.* Conhecer, ter informação d'alguma cousa. Ter capacidade para. *v. n.* Ter muita instrucção. Ter aptidão ou destreza em qualquer arte. Ter sabor. *s. m.* Sciencia; illustração. (Lat. *sapere.*)

Saberete, sa-be-rè-te, *s. m. T. fam.* Conhecimento imperfeito. Malicia. *pl.* Conhecimentos superficiaes de qualquer materia. (*Saber,* suf. *ete,* formado *beberete.*)

Sabeismo, sa-be-ís-mo, *s. m.* Seita christã em que ha uma mistura pesas, cheldaicas e gnosticas. Por abuso, magismo. (*Sabeu,* suf. *ismo.*)

Sabeu, sa-bèu, *adj. T. poet.* De Sabá, na Arabia. (Lat. *sabaeus.*)

Sabiá, sã-bi-á, *s. m. T. zool.* Ave dentirostra, canora, do Brazil.

Sabiamente, sã-bi-a-mèn-te, *adv.* Com sabedoria, prudencia. (*Sabio,* suf. *mente.*)

Sabichão, sa-bi-chão, *adj.* e *s. m. T. vulg.* e *iron.* Que sabe muito. (*Sabio.*)

Sabichona, sa-bi-chò-na, *adj.* e *s. f. T. vulg.* e *iron.* Mulher que pretende ter conhecimentos de sciencias ou lettras. (Fem. de **Sabichão.**)

Sabichoso, sa-bi-chò-zo, *adj.* Diz-se de quem utilisa no mal o seu saber. (*Sabichão.*)

Sabidamente, sa-bi-da-mèn-te, *adv.* De modo conhecido. Sabiamente. (*Sabido,* suf. *mente.*)

Sabido, sa-bí-do, *p. p.* de **Saber.** Que se sabe; que se conhece. Que tem erudição. *Fig.* Astuto. *s. m. pl.* Ordenado, emolumentos.

Sabina, sa-bí-na, *s. f. T. bot.* Arbusto conifero. (Lat. *sabina.*)

1. **Sabino,** sa-bí-no, *adj. T. vet.* Diz-se do cavallo de pello branco mesclado de vermelho e preto.

2. **Sabino,** sa-bí-no, *s. m.* Dialecto italico apparentado de perto com o latim. (Lat. *Sab-inus,* nome de povo.)

Sabio, sá-bi-o, *adj.* e *s. m.* Que tem muito saber, ou em geral ou numa especialidade. Prudente. Adestrado. (Lat. *sapius,* em *nesapius.*)

Sable, sá-ble, *s. m. T. herald.* Côr negra. (Fr. *sable,* do lat. *sabulum.*)

Saboaria, sa-bo-a-rí-a, *s. f.* Fabrica, deposito, ou loja de sabão. (*Sabão,* suf. *aria.*)

Saboeira, sa-bo-èi-ra, *s. f.* Saboneteira. *T. bot.* Planta que dá espuma comparada á do sabão. (*Sabão,* suf. *eira.*)

Saboeiro, sa-bo-èi-ro, *adj.* e *s. m.* Pessoa que fabríca, ou vende sabão. (*Sabão,* suf. *eiro.*)

Saboga, sa-bó-ga, *s. f. T. zool.* Savelha. (Arab. *çabõga.*)

Sabonete, sa-bo-nè-te, *s. m.* Sabão fino, em pastilha, ou bola. *T. bot.* Saboeiro. Relogio de algibeira. *T. pop.* Reprehensão. (*Sabão.*)

Saboneteira, sa-bo-ne-tèi-ra, *s. f.* Caixa ou vaso para sabonete. (*Sabonete,* suf. *eira.*)

Sabor, sa-bòr, *s. m.* A impressão produzida no paladar por alguns corpos. A propriedade que esses corpos tem de produzir tal impressão. Gosto. *Fig.* Qualidade ; caracter. Sensação agradavel. (Lat. *sapore.*)

Saboreado, sa-bo-re-á-do, *p. p.* de **Saborear.** Que se saboreou.

Saborear, sa-bo-re-ár, *v. a.* Dar sabor. Tornar appetitoso. Tomar o gosto de. Comer, beber lentamente para apreciar o sabor de. *Fig.* Deliciar-se.—**se,** *v. refl.*Comer ou beber com vagar e deleite. *Fig.* Recrear-se. (*Sabor.*)

Saborido, sa-bo-rí-do,*adj.* Saboroso. *Fig.* Agradavel. (*Sabor,* suf. *ido.*)

Saborosamente, sa-bo-rò-za-mèn-te, *adv.* De modo saboroso. (*Saboroso,* suf. *mente.*)

Saboroso, sa-bo-rò-zo, *adj.* Que tem sabor. Que é agradavel. (*Sabor,* suf. *oso.*)

Saborra, sa-bò-rra, *s. f.* Saburra. (*Saburra.*)

Sabrainho, sa-bra-í-nho, *s. m. T. bot.* Uva preta de qualidade inferior. (Cp. *sabra-molle, sabras.*)

Sabra-molle, sá-bra-mó-le, *s. f. T. bot.* Uva da Extremadura, chamada sobreirinha na Beira. (Cp. *sabrainho, sabras.*)

Sabras, sá-bras, *s. f. T. bot.* Uva branca de qualidade mediana. (Cp. *sabrainho, sabra-molle.*)

Sabre, sá-bre, *s. m.* Terçado. (Fr. *sabre* ; do hungaro *száblya* ou do slavo, *sablya,* em servo por intermedio do all. *säbel.*)

Sabre-baioneta, sá-bre-bai-o-nè-ta, *s. m.* Sabre que se adapta á espingarda como baioneta. (*Sabre,* e *baioneta.*)

Sabugal, sa-bu-gál, *s. m.* Mata de sabugueiros. *adj.* e *s. f.* Especie de uva. (*Sabugo,* suf. *al.*)

Sabugo, sa-bú-go, *s. m. T. bot.* Miollo de sabugueiro. Sabugueiro. A parte interior e menos dura dos cornos. A parte da cauda dos animaes onde nascem as sedas. A parte do dedo coberta pela unha. (Lat. *sabucus.*)

Sabugueiro, sa-bu-guèi-ro, *s. m. T. bot.* Arbusto caprifoliaceo. (*Sabugo,* suf. *eiro.*)

Sabugice, sa-bu-jí-se, *s. f.* Servilismo; vileza. (*Sabujo,* suf. *ice.*)

Sabujo, sa-bu-jo, *s. m.* Cão de caça grossa. *Fig.* Pessoa servil.

Sabuloso, sa-bu-lò-zo, *adj.* Areento. (Lat. *sabulosus.*)

Saburra, sa-bú-rra, *s. m. T. med. ant.* Porção de materias que se cria formarem-se no estomago nas digestões más. *T. pathol.* Crosta sedimentosa, d'ordinario esbranquiçada, que cobre a parte superior da lingua durante certas doenças. (Lat. *saburra.*)

Saburrar, sa-bu-rrár, *v. naut. T. a.* Lastrar. (Lat. *saburra.*)

Saburrento, sa-bu-rrèn-to, *adj.* Que tem saburra. (*Saburra*, suf. *ento.*)

Saburroso, sa-bu-rrò-zo, *adj.* Saburrento. (*Saburra*, suf. *oso.*)

Saca, sá-ca, *s. f.* Acção ou effeito de sacar. Exportação. *T. naut.* Avanço da onda sobre a praia. (*Sacar.*)

Saca-balas, sá-ka-bá-las, *s. m.* Instrumento para extrahir balas. (*Saca*, e *balas.*)

Saca-boccado, sã-ka-bo-ká-do, *s. m. T. techn.* Vasador. Instrumento de desbastar. (*Sacar*, e *bocado.*)

1. **Saca-buxa**, sá-ka-bú-cha, *s. m.* Saca-trapo (*Sacar* e *buxa.*)

2. **Saca-buxa**, sá-ka-bú-da, *s. f.* Especie de trompa antiga. *T. naut.* Bomba. (Fr. *saquebute.*)

Sacada, sa-ká-da, *s. f.* Acção ou effeito de sacar; exportação. *T. ant.* Tributo pago pelos exportadores. *T. constr.* Qualquer saliencia que excede o nivel da obra a que está unida. *T hipp.* Sacão. (*Sacar.*)

Sacadela, sa-ka-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de sacar. Puxão. (*Sacar*, suf. *ela.*)

Sacado, sa-ká-do, *p. p.* de **Sacar**. Tirado, extrahido. *s. m. T. comm.* O individuo que tem a pagar, por ordem do sacador, uma lettra de cambio.

Sacador, sa-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que saca lettra de cambio. Cobrador do impostos. (*Sacar*, suf. *dor.*)

Saca-estrepe-da-mata, sã ka-e-strē-pe-da-máta, *s. m. T. bot. brasil.* Planta herbacea da familia das melastomaceas.

Saca-estrepe-de-Campinas, sã-ka-e-strē-pe-de-cam-pi-nas, *s. m. T. bot. brasil.* Planta pertencente á familia das compostas.

Saca-filaça, sá-ka-fi-lá-sa, *s. f.* Agulha de artilheiro. (*Sacar*, e *filaça.*)

Saca-fundo, sã-ka-fún-do, *s. m.* Tira-fundo. (*Sacar*, e *fundo.*)

Sacalão, sa-ka-lão, *s. m. T. pop.* Sacadela; puxão. (*Sacar*, suf. *ão.*)

Sacalinha, sa-ka-lí-nha, *s. f.* Alteração de Sacandilha.

Sacamalo, sã-ka-má-lo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das escrophularineas.

Saca-metal, sá-ka-me-tál, *s. m. T. naut.* Agulha grossa de rem endar velas. (*Sacar*, e *metal.*)

Saca-molas, sá-ka-mó-las, *s. m.* Instrumento de extrahir dentes. *T. pop. pejor.* Dentista imperito. (*Sacar* e o hesp. *muela*, dente, lat. *mola.*)

Saca-nabo, sá-ka-ná-bo, *s. m. T. naut.* Gancho de bomba, para lhe mover a embola, ou nabo. (*Saca*, e *nabo.*)

Sacão, sa-kão, *s. m.* Salto do cavallo para cuspir o cavalleiro. Corcovo. (*Sacar.*)

Saca-peloiro, sá-ka-pe-lòi-ro, *s. m. T. artilh.* Saca-trapo. (*Sacar*, e *peloiro.*)

Sacar, sa-kár, *v. a.* Tirar para fóra. Arrancar. Ordenar o pagamento de. *v. n.* Puxar. (Hesp. *sacar*, fr. *sacade, sach r.*)

Sacaria, sa-ka-rí-a, *s. f. T. ant.* Rebate falso para exame antes de combate. (*Sacar.*)

Saca-rolhas, sá-ka-rò-lhas, *s. m.* Instrumento em espiral para tirar as rolhas de garrafas e vasos similhantes. *T. bot. brasil.* Nome de diversos arbustos da familia das estercularineas. (*Sacar*, e *rolhas.*)

Sacasoca, sã-ka-só-ka, *s. f. T. zool.* Ave da Africa. (*Saca*, e *socas.*)

Saca-trapo, sá-ka-trá-po, *s. m. T. artilh.* Instrumento para tirar a buxa das armas de fogo. *Fig.* e *pop.* Ardil. (*Sacar*, e *trapo.*)

Sacca, sá-ka, *s. f.* Sacco grande. (*Sacco.*)

Saccaria, sa-ka-rí-a, *s. f.* Quantidade de saccas. (*Sacca*, suf. *aria.*)

Saccharifero, sa-ka-rí-fe-ro, *adj.* Que produz assucar. (Lat. *saccharum*, assucar, e—*fero*, que leva.)

Saccharificação, sa-ka-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de saccharificar. (*Saccharificar*, suf. *ção.*)

Sacharificante, sa-ka-ri-fi-kàn-te, *adj.* Que produz saccharificação. (*Saccharificar*, suf. *ante.*)

Saccharificar, sa-ka-ri-fi-kár, *v. a.* Tornar em assucar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se em assucar. (Lat. *saccharum*, assucar, e—*ficare*, de *facere*, fazer.)

Saccharificavel, sa-ka-ri-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de saccharificar-se. (*Saccharificar*, suf. *vel.*)

Saccharigeno, sa ka-rí-je-no, *adj.* Que dá assucar, hydratando-se. (Lat. *saccharinus*, e —*geno*, que produz)

Saccharimetria, sa-ka-ri-me-trí-a, *s. f.* Uso ou emprego do saccharimetro. (*Saccharimetro*, suf. *ia.*)

Saccharimetrico, sa-ka-ri-mé-tri-ko, *adj.* Da saccharimetria. (*Saccharimetria*, suf. *ico.*)

Saccharimetro, sa-ka-rí-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar a quantidade de substancia saccharina que se contem em um liquido. (Lat. *saccharum*, assucar e *metro.*)

Saccharino, sa-ka-rí-no, *adj.* Que tem assucar, ou lhe respeita. *Fig.* Doce. (Lat. *saccharum*, assucar.)

Saccharoleo, sa-ka-ró-le-o, *s. m. T. pharm.* Composto de assucar e oleo volatil. (Lat. *saccharum*, assucar, e *oleo.*)

Saccharose, sa-ka-ró-ze, *s. f.* Assucar commum. (Lat. *saccharum*, assucar, suf. *ose.*)

Sacco, sá-ko, *s. m.* Receptaculo composto de duas peças de fazenda, d'ordinario rectangulares impostas uma á outra e cosidas por tres lados, e que serve para conter qualquer coisa, principalmente em transportes. O que um sacco pode conter. Antigo habito de penitente. Tufo. Pessoa ou coisa comparavel a um sacco cheio ou vazio. (Lat. *saccus.*)

Saccola, sa-kó-la, *s. f.* Sacco de dois fundos dos frades mendicantes; alforge. (*Sacco*, suf. *ola.*)

Saccolejar, sa-ko-le-jár, *v. a.* Sacudir, vascolejar. (*Saccola.*)

Saccomano, sa-ko-mà-no, *s. m. T. ant.* Acção de saquear. (*Saccar*, e lat. *manus*, mão.)

Saccomão, sa-ko-mão, *s. m. T. ant.* Salteador. (*Sacar*, e *mão*.)

Saccophoro, sa-kó-fo-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem orgão sacculiforme, *pl. T. zool.* Tunicei-ros. (*Sacco* e o grego *phoros*, que traz.)

Saccular, sa-ku-lár, *adj.* Que é relativo ao sacculo. (*Sacculo*, suf. *ar.*)

Sacculiforme, sa-ku-li-fór-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem forma de sacculo. (*Sacculo*, e *forma*.)

Sacculo, sá-ku-lo, *s. m. T. bot.* Saquinho ou bolsa que envolve a radicula d'alguns em-bryões. (Lat. *sacculum*, saquinho.)

Sacerdocio, sa-ser-dó-si-o, *s. m. T. hist. nat.* O ministerio do sacrificador, do offerente das victimas e intendente superior das coisas sa-gradas nas antigas religiões. O officio do pa-dre. O estado, corpo ecclesiastico. *Fig.* Tudo o que tem caracter veneravel. (Lat. *sacerdo-tium*.)

Sacerdotal, sa-ser-do-tál, *adj.* Que pertence, respeita ao sacerdocio, ou ao sacerdote. (Lat. *sacerdotale*.)

Sacerdotalismo, sa-ser-do-ta-lí-smo, *s. m.* Predominio do sacerdote. (*Sacerdotal*, suf. *is-mo*.)

Sacerdote, sa-ser-dó-te, *s. m. T. hist. ant.* O sa-crificador nas antigas religiões, que tinha a seu cargo os negocios e objectos da religião. Padre. O que tem encargo de missão venera-vel. (Lat. *sacerdote*.)

Sacerdotisa, sa-ser-do-tí-za, *s. f. T. hist. ant.* A mulher que sacrificava ou desempenhava os ritos em alguns templos pagãos. (Lat. *sa-cerdotissa*.)

Sacha, sá-cha, *s. f.* Sachadura. (*Sachar*.)

Sachado, sa-chá-do, *p. p.* de **Sachar**. Que se sachou.

Sachador, sa-cha-dòr, *adj.* e *s. m.* O que sa-cha. (*Sachar*, suf. *dor*.)

Sachadura, sa-cha-dú-ra, *s. f.* Acção ou ef-feito de sachar. (*Sachar*, suf. *dura*.)

Sachar, sa-chár, *v. a.* Lavrar a terra com o sacho. (*Sacho*.)

Sacho, sá-cho, *s. m.* Especie de enchada, cujo ferro é pontagudo. (Lat. *sarculum*.)

Sachola, sa-chó-la, *s. f.* Especie de enchada, de ferro muito agudo. (*Sacho*.)

Sacholar, sa-cho-lár, *v. a.* Cavar a terra com a sachola. (*Sachola*.)

Saciado, sa-si-á-do, *p. p.* de **Saciar**. Que se saciou. (*Saciar*.)

Saciar, sa-si-ár, *v. a.* Fartar. Satisfazer.—se, *v. refl.* Fartar-se; satisfazer-se. (Lat. *satiare*.)

Saciavel, sa-si-á-vel, *adj.* Que pode saciar ou é susciptivel de saciar-se. (Lat. *satiabele*.)

Saciedade, sa-si-e-dá-de, *s. f.* Estado do que se fartou. Repleção de alimentos que faz ces-sar o appetite. Fartura. Aborrecimento. (Lat. *satietate*.)

Saco, sá-ko, *s. m. T. desus.* Acção ou effeito de saquear. Vid. **Saquear**.

Sacra, sá-kra, *s. f.* Quadro pequeno com as palavras da consagração e outras formulas, que se põe no altar para acudir á memoria do celebrante. (Lat. *sacra*.)

Sacramentado, sa-kra-men-tá-do, *p. p.* de **Sacramentar**. Que se sacramentou.

Sacramental, sa-kra-men-tál, *adj.* Que res-peita, pertence ao sacramento. *Fig.* Segundo a praxe: obrigatorio. (*Sacramento*, suf. *al*.)

Sacramentalmente, sa-kra-men-tàl-mèn-te, *adv.* De modo sacramental. (*Sacramental*, suf. *mente*.)

Sacramentar, sa-kra-men-tár, *v. a.* Adminis-trar os sacramentos a. Dar caracter sagrado a alguma coisa.—se, *v. refl.* Receber os sa-cramentos. (*Sacramento*.)

Sacramentario, sa-kra-men-tá-ri-o, *s. m. T. ant.* Livro do ceremonial liturgico, particu-larmente do relativo aos sacramentos. Pro-testante. (Lat. *sacramentum*, suf. *ario*.)

Sacramento, sa-kra-mèn-to, *s. m.* Juramento. *T. theol.* Acto de purificar a alma. Consagra-ção. Cerimonia destinada á consagração de di-versas phases da vida dos fieis. (Lat. *sacra-mentum*.)

Sacrario, sa-krá-ri-o, *s. m.* Logar onde se guarda a eucharistia. As particulas da com-munhão. Logar intimo e reservado. (Lat. *sa-crarium*.)

Sacratissimo, sa-kra-tí-si-mo, *adj. sup.* Muito sagrado. (Lat. *sacratissimus*.)

Sacre, sá-kre, *s. m. T. zool.* Especie de falcão. *T. artilh. ant.* Grande canhão. (Arab. *çaqr*.)

Sacrificado, sa-kri-fi-cà-do, *p. p.* de **Sacri ficar**. Que se sacrificou.

Sacrificador, sa-kri-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sacrifica. *T. hist. ant.* O encarregado dos sacrificios. (Lat. *sacrificatore*.)

Sacrifical, sa-kri-fi-kál, *adj.* Que respeita ao sacrificio. (Lat. *sacrificale*.)

Sacrificante, sa-kri-fi-kàn-te, *adj.* e *s. m.* Que sacrifica. O celebrante da missa. (*Sacrificar*, suf. *ante*.)

Sacrificar, sa-kri-fi-kár, *v. a.* e *n.* Offerecer em sacrificio; immolar. *Fig.* Renunciar; resignar; abandonar. Victimar.—se, *v. refl.* Dar-se em sacrificio. Dedicar-se. Sujeitar-se a alguma pena. (Lat. *sacrificare*.)

Sacrificativo, sa-kri-fi-ka-tí-vo, *adj.* Proprio para o sacrificio. (*Sacrificar*, suf. *tivo*.)

Sacrificatorio, sa-kri-fi-ka-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ao sacrificio. (*Sacrificar*, suf. *torio*.)

Sacrificavel, sa-kri-fi-ká-vel, *adj.* Que é susce-ptivel de sacrificar-se. (*Sacrificar*, suf. *vel*.)

Sacrificio, sa-kri-fí-si-o, *s. m.* Acção ou effeito de sacrificar. Oblação á divindade. *Fig.* Renun-cia. (Lat. *sacrificium*.)

Sacrifico, sa-krí-fi-ko, *adj.* e *s. m. T. poet.* Sa-crificador. (Lat. *sacrificus*.)

Sacrificulo, sa-kri-fí-ku-lo, *s. m.* Acolyto. (Lat. *sacrificulus*.)

Sacrilegamente, sa-kri-le-ga-mèn-te, *adv.* De modo sacrilego. (*Sacrilego*, suf. *mente*.)

Sacrilegio, sa-kri-lé-ji-o, *s. m.* Profanação do que é sagrado. Peccado contra a religião. *Fig.* Offensa ao que é venerando. Acção cen-suravel. (Lat. *sacrilegium*.)

Sacrilego, sa-krí-le-go, *adj.* Que commette sa-crilegio, ou respeita a este. (Lat. *sacri-legus*.)

Sacripanta, sa-kri-pàn-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Vid. **Sacripante**.

Sacripante, sa-kri-pàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* *T. chul.* Sem dignidade; indigno de consideração. (Ital. *sacripante.*)

Sacrista, sā-kri-sta, *s. m.* *T. com.* Sacristão. (B. lat. *sacrista*, do lat. *sacer, sacrum*, suf. *ista.*)

Sacristan, sā-kri-stān, *s. f.* A mulher que tem a cargo a sacristia. A mulher do sachristão. (Vid. **Sacristão**.)

Sacristania, sā-kri-sta-ni-a, *s. f.* Officio do que tem a cargo a sacristia. (*Sacristão*, suf. *ia.*)

Sacristão, sā-kri-stão, *s. m.* Individuo que tem a cargo a guarda e arranjo da sacristia. (B. lat. *sacristanus* ; vid. **Sacrista**.)

Sacristia, sā-kri-stí-a, *s. f.* Casa contigua a egreja onde se guardam as alfaias e mais objectos do culto. (*Sacrista*, suf. *ia.*)

Sacro, sá-kro, *adj.* Sagrado. *Fig.* Venerando. *T. anat.* *s. m.* Osso que termina inferiormente a columna vertebral. (Lat. *sacrum.*)

Sacrosanto, sá-kro-sàn-to, *adj.* Sagrado e santo. (Lat. *sacro-sanctus.*)

Sacubare, sa-ku-bá-re, *s. m.* *T. bot.* Planta do Brazil da familia das bryaceas.

Sacudida, sa-ku-dí-da, *s. f.* Sacudidura. (*Sacudir*, suf. *ida.*)

Sacudidamente, sa-ku-dí-da-mén-te, *adv.* De modo sacudido. (*Sacudido*, suf. *mente.*)

Sacudidela, sa-ku-di-dé-la, *s. f.* Sacudidura de pouca duração. *T. fam.* Sova leve. (*Sacudir*, suf. *dela.*)

Sacudido, sa-ku-dí-do, *p. p.* de **Sacudir**. Que se sacudiu. *Fig.* Agil.

Sacudidor, sa-ku-di-dôr, *adj.* e *s. m.* Que sacode. (*Sacudir*, suf. *dor.*)

Sacudidura, sa-ku-di-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sacudir. Abalamento. (*Sacudir*, suf. *dura.*)

Sacudimento, sa-ku-di-mén-to, *s. m.* Sacudidura. (*Sacudir*, suf. *mento.*)

Sacudir, sa-ku-dír, *v. a.* Mover com violencia e muitas vezes em direcções oppostas. Atirar. Repellir. — **se**. Menear-se. *Fig.* Escapar-se. (Lat. *succutere.*)

Sacupema, sa-ku-pè-ma, *s. m.* *T. zool.* Ave gallinacea americana.

Sadiamente, sā-di-a-mén-te, *adv.* De modo sadio. Com vigor. (*Sadio*, suf. *mente.*)

Sadio, sā-dí-o, *adj.* Que é util á saude. Hygienico. Que tem boa saude. (Por *saudio* de *saude?*)

Safa-cabos, sá-fa-ká-bos, *T. naut.* Voz com que se ordena o colhimento dos cabos, depois da manobra. (*Safar*, e *cabo.*)

Safado, sa-fá-do, *p. p.* de **Safar**. Que se safou. Estragado. *adj.* e *s.* Diz-se de pessoa vil, sem caracter.

Safanão, sa-fa-não, *s. m.* Puxão para tirar alguma coisa. *T. pop.* Sacudidura; bofetão. (*Safar.*)

Safar, sa-fár, *v. a.* Tirar, puxar para fóra. Roubar; extorquir. Gastar; puxar. *T. marit.* Desembaraçar o navio para a manobra. — **se**, *v. refl.* Fugir. (*Safo.*)

Safara, sā-fa-ra, *s. f.* Terreno pedregoso; penhasco. (Arab. *çahra*, deserto.)

Safardana, sa-far-dá-na, *s. m.* *T. chul.* Safado; pelintra.

Safaria, sa-fa-rí-a, *adj.* Diz-se da romã que tem os bagos quadrados e grandes. (Arab. *safarî?*)

Safaro, sá-fa-ro, *adj.* Bravio; aspero; selvatico *Fig.* Rude; brusco. Remoto. (*Safara.*)

Safa-safa, sá-fa-sá-fa, *s. f.* *T. naut.* Arrumação nas embarcações para pôr artilheria em estado de combate.

Safio, sá-fi-o, *adj.* Inculto; ignorante; grosseiro. (Arab. *djafi.*)

Safio, sa-fí-o, *s. m.* *T. zool.* O congro quando pequeno.

Safo, sá-fo, *adj.* Desembaraçado. Livre. Gasto. (Lat. *salvus?*)

1. **Safra**, sá-fra, *s. f.* Bigorna quadrada, grande e com uma só ponta.

2. **Safra**, sá-fra, *s. f.* Novidade de fructos: colheita.

3. **Safra**, sá-fra, *s. f.* Pó d'um oxydo de cobalto, de côr pardacenta escura, empregada na fabricação do vidro azul. (Arab. *çafr*, amarello.)

Safradeira, sa-fra-déi-ra, *s. f.* Instrumento para abrir o olho do martello, enchada e utensilios analogos. (1 *Safra*, suf. *deira.*)

Safrão, sa-frão, *s. m.* *T. naut.* Peça supplementar do leme para facilitar-lhe o effeito.

1. **Saga**, sá-ga, *s. f.* Tradição scandinava; canção que tem por objecto alguma d'essas tradições. (*Saga*, palavra germanica, derivado de *sagen*, dizer.)

2. **Saga**, sá-ga, *s. f.* *T. did.* Feiticeira, bruxa. (Lat. *saga.*)

Sagacidade, sa-ga-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sagaz. Astucia, perspicacia. (Lat. *sagacitate.*)

Sagapeno, sa-ga-pè-no, *s. m.* *T. pharm.* Gomma-resina que se extrahe d'uma arvore persa.

Sagaz, sa-gáz, *adj.* Perspicaz; astuto. (Lat. *sagace.*)

Sagazmente, sa-gás-mén-te, *adj.* De modo sagaz. (*Sagaz*, suf. *mente.*)

Saginar, sa-ji-nár, *v. a.* *T. did.* Cevar; engordar. (Lat. *saginare.*)

Sagittado, sa-gi-tá-do, *adj.* Que tem fórma de setta. (Lat. *sagitta*, setta, suf. *ado.*)

Sagittal, sa-ji-tál, *adj.* Que tem forma de setta. (Lat. *sagitale.*)

Sagittaria, sa-ji-tá-ria, *s. f.* *T. bot.* Genero de familia das alismaceas. (Lat. *sagittaria.*)

Sagitario, sa-ji-tá-ri-o, *adj.* *T. poet.* Armado de settas e arco. *s. m.* *T. astr.* Constellação e signo do correspondente. (Lat. *sagittarius.*)

Sagittifero, sa-ji-tí-fe-ro, *T. poet.* Que traz settas. (Lat. *sagittifero.*)

Sagittifoliado, sa-ji-ti-fo-li-á-do, *adj.* *T. bot.* Que tem folhas sagittadas. (Lat. *sagitta*, setta e *foliado*, de *folium.*)

Sago, sá-go, *s. m.* *T. milit. ant.* Especie de saio. (Lat. *sagum.*)

Sagra, sá-gra, *s. f.* Festa do orago da egreja de S. Domingos em Cascaes. (Lat. *sacra.*)

Sagração, sa-gra-são, *s. f.* Acção ou effeito de sagrar. Consagração. (Lat. *sacratione.*)

Sagradamente, sa-grá-da-mèn-te, *adv.* De modo sagrado. Conforme ao rito. (*Sagrado*, suf. *mente.*)

Sagrado, sa-grá-do, *p. p.* de **Sagrar**. Que se sagrou. Consagrado. Inviolavel. *s. m.* Logar venerando, privilegiado.

Sagrar, sa-grár, *v. a.* Dedicar ao serviço da divindade. Conferir uma dignidade com cerimonial religioso. Venerar. (Lat. *sacrare.*)

Sagu, sā-gú, *s. m.* Substancia amylacea extrahida de algumas especies de palmeiras. Bebida espirituosa da India.

Saguate, sa-guá-te, *s. m. T asiat.* Presente.

Sagueiro, sa-guèi-ro, *s. m. T. bot.* Especie de palmeira que dá o sagu.

Saguim, sā-guím, *s. m. T. zool.* Macaco pequenissimo, de cauda felpuda.

Sahi, sa-í, *s. m. T. zool.* Macaco, chamado tambem saitaia chorão.

Sahida, sa-í-da, *s. f.* Acção ou effeito de sahir. Extracção. Venda. *Fig.* Recurso. Logar pelo qual se sahe. *T. ant.* Sortida. (*Sair.*)

Sahido, sa-í-do, *p. p.* de **Sahir**. Que sahiu. Affastado. Saliente.

Sahimento, sa-ì-mèn-to, *s. m. T. ant.* Pompa funebre; funeral. Sahida; termo. (*Sahir*, suf. *mento.*)

Sahinte, sa-in-te, *adj.* Que sahe. (*Sahir*, suf. *inte.*)

Sahir, sa-ír, *v. n.* Ir para fóra. Affastar-se; deixar um logar. *v. a.* Passar além de.— **se**, *v. refl.* Ir-se; escapar-se. Perder timidez; attrever-se. (Lat. *salire.*)

Saia, sái-a, *s. f. T. mil. ant.* Saio. Veste de mulher da cintura para baixo. *Fig. pop.* A mulher. *T. naut.* Supplemento á vela latina. (Lat. *sagum.*)

Saiaguez, sāi-a-guèz, *s. m. T. ant.* O que veste saial. Rustico. (*Saio.*)

Saial, sai-ál, *s. m. T. ant.* Veste antiga usada por ambos os sexos. (*Saia*, suf. *al.*)

1. **Saião**, sāi-ão, *s. m. T. ant.* Algoz. (Ant. all. alt. *sago*, b. lat. *sagione.*)

2. **Saião**, sāi-ão, *s. m. T. bot.* Nome de plantas crassulaceas. (*Saia*, suf. *ão.*)

Saibo, sái-bo, *s. m.* Sabor. (De * *saibar*; cp. *ressaibar.*)

Saibrão, sai-brão, *s. m.* Terreno composto de argila e areia, muito consistente. (*Saibro*, suf. *ão.*)

Saibreira, sāi-brèi-ra, *s. f.* Rocha de saibro. (*Saibro*, suf. *eiro.*)

Saibro, sái-bro, *s. m.* Areia grossa, misturada com pedrinhas e argila. *T. herald.* Sable. (Lat. *sabulum.*)

Saibroso, sāi-brò-zo, *adj.* Que tem saibro. (Lat. *sabulosus.*)

Saieta, sai-è-ta, *s. f.* Fazenda propria para forros. (*Saia*, suf. *eta.*)

Saiga, sai-ga, *s. f. T. zool.* Especie de antilope, que tem os chifres amellados, e vive nos steppes da Polonia e Russia meridional.

Saimel, sāi-mèl, *s. m. T. arhit.* A primeira pedra que começa o arco e que assenta no capitel ou hombreira.

Sainete, sai-nè-te, *s. m.* Isca dada ás aves de altanaria para as amansar. Cousa agradavel para suavisar a má impressão produzida por outra. Gosto. (Hesp. *sainete*, der. de *sain*, do lat. *sagina.*)

1. **Sainha**, sa-í-nha, *s. f.* Marinha de sal. (*Salina.*)

2. **Sainha**, sa-í-nha, *s. f.* Pequena saia. (*Saia*, suf. *inha.*)

Sainho, sa-í-nho, *s. m.* Pequeno sáio. *T. ant.* Especie de gibão sem abas e redondo. (*Saio*, suf. *inho.*)

Saio, sái-o, *s. m. T. ant.* Vestido amplo com fraldão; especie de casacão que chegava aos joelhos, usado sobretudo por militares. (Lat. *sagum.*)

Saiote, sai-ó-te, *s. m.* Saia curta, de estofo grosso, ordinariamente de lan, que as mulheres vestem por baixo das outras saias. (*Saia*, suf. *ote.*)

Sairá, sāi-rá, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro, variedade de cotinga, do Brasil.

Saitaia, sāi-tái-a, *s. m. T. zool.* Especie de macaco americano.

Sajú, sā-jú, *s. m. T. zool.* Especie de macaco pequeno, de cauda longa, do Brasil.

Sal, sál, *s. m.* Substancia dura, friavel, de gosto acre, soluvel em agua, que se emprega como tempero. *T. chim.* Nome de diversas substancias compostas. *Fig.* Graça. Agudeza. (Lat. *sale.*)

Sala, sá-la, *s. f.* Principal divisão ou compartimento d'uma casa, d'ordinario destinado ás visitas. Quadra dos estabelecimentos publicos para fim determinado. (Ant. all. *sal.*)

Salabordia, sa-la-bór-di-a, *s. f. T. chul.* Semsaboria.

Salada, sa-lá-da, *s. f.* Planta ou plantas hortenses, migadas, com tempero de azeite, vinagre, sal e especiarias, que se comem cruas. Substancias temperadas a frio com molhos diversos. *T. chul.* Salgalhada. (*Sal*, suf. *ada.*)

Saladeira, sa-la-dèi-ra, *s. f.* Especie de travessa onde se serve a salada. (*Salada*, suf. *eira.*)

Salamaleque, sa-la-ma-lé-ke, *s. m.* Saudação entre os turcos. *Fig. pop.* Comprimento. (Arab. *salamaleik.*)

Salamandra, sa-la-màn-dra, *s. f. T. zool.* Batrachio, parecido com o lagarto. (Lat. *salamandra.*)

Salamantiga, sa-la-màn-ti-ga, *s. f. T. zool.* Salamandra d'agua. (Alteração de *salamandra.*)

Salame, sa-lá-me, *s. m.* Especie de paio.

Salangana, sa-lan-gà-na, *s. f. T. zool.* Especie de andorinha do oriente da Asia e da Oceania.

1. **Salão**, sa-lão, *s. m.* Sala grande para reuniões. (*Sala*, suf. *ão.*)

2. **Salão**, sa-lão, *s. m. T. naut.* Fundo que tem areia e limas. Barro grosso. (Lat. *salum?*)

Salario, sa-lá-ri-o, *s. m.* Ordenado, retribuição de serviço. (Lat. *salarius.*)

Salaz, sa-lás, *adj.* Impuro ; impudico ; (Lat. *salace.*)

Salça-proa, sal-sa-pròa, *s. f. T. naut.* Nome dado á proa, quando só tem uma curva em vez de beque, contra a qual se atesa a trinca.

Salchicha, sal-chí-cha, *s. f.* Vid. Salsicha.

Saldado, sāl-dá-do *p. p.* de **Saldar**. Ajustado. Pago.

Saldar, sāl-dár, *v. a.* Pagar o saldo. Ajustar contas. *Fig.* Tomar satisfações de alguem. (Lat. *solidare.*)

Saldo, sál-do, *s. m.* O que falta para ajustar o debito com o credito. Resto. *Fig.* Ajuntamento de contas. (*Saldar.*)

Salé, sa-lé, *s. f. T. pop.* Carne salgada. (Franc. *salé*, salgado.

Saleira, sa-lèi-ra, *s. f.* Barca de carga, no Vou-

ga, de fundo chato e duas proas, para transporte do sal. (*Sal*, suf. *eira*.)

1. **Saleiro**, sa-lêi-ro, *s. m.* Vaso para conter sal. (*Sal*, suf. *eiro*.)

2. **Saleiro**, sa-lèi-ro, *s. m.* Ponta dos galhos de veado quando rebentam.

Salema, sa-lè-ma, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos esparoides.

Salepo, sa-lé-po, *s. m. T. bot.* Planta da familia das orchideas. Substancia alimentar que se extrahe d'ella. (Arab. *tsaleb*.)

Saleta, sa-lé-ta, *s. f.* Pequena sala. (*Sala*, suf. *eta*.)

Salga, sál-ga, *s f.* Acção de salgar. (*Salgar*.)

Salgadamente, sal-gá-da-mèn-te, *adv.* Com muito sal. (*Salgado*, suf. *mente*.)

Salgadeira, sāl-ga-déi-ra, *s. f.* Vasilha ou tina ou logar onde se salga peixe ou carne. *T. bot.* Planta chenopodea. (*Salgar*, suf. *deira*.)

Salgado, sāl-gá-do, *p. p.* de **Salgar**. Que se salgou. Que tem sal. *Fig.* Picante. *T. pop.* Carne salgada. (*Salgar*.)

Salgadura, sāl-ga-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de salgar. (*Salgar*, suf. *dura*.)

Salgalhada, sāl-ga-lhá-da, *s. f. T. pop.* Confusão; mistura. (* *Salgalho*, de *salgar*, suf. *ada*.

Salgar, sāl-gár, *v. a.* Temperar com sal.—**se**, *v. refl.* Impregnar-se de sal. (Lat. *salicare*.)

Sal-gemma, sál-gè-ma, *s. m.* Sal de cozinha (chloreto de sodium) fossil. (*Sal* e *gemma*.)

Salgueira, sāl-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de uva escura do Minho.

Salgueiral, sāl-ghèi-rál, *s. m.* Matta de salgueiros. (*Salgueiro*, suf. *al*.)

Salgueirinha, sāl-ghei-rí-nha, *s. f. T. bot.* Planta lythrariada. Planta salicinea. (*Salgueiro*, suf. *inha*.)

Salgueiro, sāl-ghéi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das salicineas. Arvore borraginea. (Lat. * *salicarius*, de *salix*.)

Salicariaceas, sa-li-ka-ri-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Lythrariadas. (Lat. *salicaria*, salgueirinha, suf *acea*.)

Salicina, sa-li-sí-na, *s. f.* Substancia que se extrahe da casca de varias especies de salgueiro. (Lat. *salice*, salgueiro, e suf. *ina*.)

Salicineas, sa-li-sí-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Lat. *salice*, salgueiro, e suf. *inea*.)

Salico, sá-li-ko, *adj.* Que pertence aos francos salios. Diz-se particularmente d'uma lei que exclue do throno as mulheres, em França. (Lat. *salicus*.)

Salicola, sa-lí-ko-la, *adj.* Que cultiva as salinas. Que produz sal. (*Sal* e lat. *colere*, cultivar.)

Salicultura, sa-li-kul-tú-ra, *s. f.* Cultura de salinas. Producção do sal por meio artificial. (*Sal* e *cultura*.)

Salicyloso, sa-li-si-lò-zo, *adj. T. chim.* Diz-se d'um acido que se extrahe das flores da ulmaria. (Fr. *salicyleux*.)

Salicylico, sa-li-si-lí-ko, *adj.* Diz-se d'um acido que se obtem tractando o acido salicyloso com um excesso d'hydrato de potassa.

Saliente, sa-li-èn-te, *adj.* Que sáe, ou passa além do plano a que está unido. *Fig.* Vistoso; notavel. Intuitivo. (Lat. *saliente*.)

Salificar, sa-li-fi-kár, *v. a.* Tornar em sal. (*Sal* e lat.—*ficare*, de *facere*, fazer.)

Salificavel, sa-li-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de se tornar em sal. (*Salificar*, suf. *vel*.)

Salina, sa-lí-na, *s. f.* Marinha. Monte de sal. (Lat. *salina*.)

Salinação, sa-li-na-são, *s. f.* Acção de crystalisar o sal. Formação natural do sal. (* *Salinar*, de *salina*, suf. *ção*.)

Salinagem, sa-li-ná-jen, *s. f.* Salinação. (*Salina*, suf. *agem*.)

Salinavel, sa-li-ná-vel, *adj.* Salificavel. (*Salina*, suf. *vel*.)

Salineiro, sa-li-nèi-ro, *s. m.* O que fabrica sal; ou o recolhe das salinas. (*Salina*, suf. *eiro* ou lat. *salinarius*.)

Salino, sa-lí-no, *adj.* Que tem sal. Nascido á beira-mar. (Lat. *salinus*.)

Salitração, sa-li-tra-são, *s. f.* Formação do salitre, natural ou artificial. Acção de salitrar. (*Salitrar*, suf. *ção*.)

Salitrado, sa-li-trá-do, *p. p.* de **Salitrar**. Que se salitrou. Que tem salitre.

Salitral, sa-li-trál, *s. m.* Nitreira. (*Salitre*, suf. *al*.)

Salitrar, sa-li-trár, *v. a.* Reduzir a salitre. Preparar, misturar com salitre. (*Salitre*.)

Salitre, sa-li-tre, *s. m.* Nitro. (Lat. *sal nitrum*.)

Salitreiro, sa-li-trèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que fabrica salitre. (*Salitre*, suf. *eiro*.)

Salitrização, sa-li-tri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de salitrar ou salitrar-se. (*Salitrizar*, suf. *ção*.)

Salitrizar, sa-li-tri-zár, *v. a.* e—**se**, *v. refl.* Salitrar. Salitrar-se. (*Salitre*, suf. *iza*.)

Salitroso, sa-li-trò-zo, *adj.* Que contem salitre. (*Salitre*, suf. *oso*.)

Saliva, sa-lí-va, *s. f. T. phys.* Humor segregado pelas glandulas da bocca, o qual favorece a digestão. (Lat. *saliva*.)

Salivação, sa-li-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de salivar. Formação de saliva. (2 *Salivar*, suf. *ção*.)

Salivante, sa-li-vàn-te, *adj.* Que produz a saliva. (2 *Salivar*, suf. *ante*.)

1. **Salivar**, sa-li-vár, *adj.* Que pertence, respeita á saliva. Que produz saliva. (*Saliva*.)

2. **Salivar**, sa-li-vár, *v. n.* Expellir saliva; cuspir. (Lat. *salivare*.)

Salivaria, sa-li-vá-ri-a, *s. f. T. bot.* Pyrethro. (Lat. *salivarius*.)

Salivoso, sa-li-vò-zo, *adj.* Cheio de saliva. Que tem as propriedades da saliva. (Lat. *salivosus*.)

Salmão, sāl-mão, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos salmonideos. Peixe da familia dos cyprinoides. (Lat. *salmone*.)

Salmejar, sāl-me-jàr, *v. a.* Acarretar o pão para a eira. (* *Salma*, hesp. e ital. *salma*, do lat. *sagma*.)

Salmoeira, sāl-mo-èi-ra, *s. f.* Salmoira. (*Salmoira*.)

Salmoeirar, sāl-mo-ei-rár, *v. a.* Salmoirar. (*Salmoeira*.)

Salmoeiro, sāl-mo-èi-ro, *s. m.* Vasilha propria para a salmoira. (*Salmoira*, suf. *eiro*)

Salmoira, sāl-mòi-ra, *s. f.* Agua saturada de sal marinho, que serve especialmente para conservar substancias organicas. Agua salga

da com succo de substancias que n'ella se conservam. Vasilha para salga. (Lat. *sal* e *muria*.)

Salmoirar, sãl-moi-rár, *v. a.* Pôr em salmoira; salgar. (*Salmoira.*)

Salmonejo, sãl-mo-nè-jo, *s. m. T. zool.* Salmonete. *adj.* Parecido com o salmão. (*Salmão*, suf. *ejo.*)

Salmonete, sãl-mo-nè-te, *s. m. T. zool.* Peixe acanthopterygio da familia dos percidas. Peixe da familia dos gadidas. (*Salmão*, suf. *ete.*)

Salmonideos, sãl-mo-ní-de-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes. (Lat. *salmone* e gr. *eidos*, fórma.)

Salobre, sa-lò-bre, *adj.* Salobro (Lat. *insalubre*)

Salobro, sa-lò-bro, *adj.* Que sabe um tanto a sal. Diz-se d'agua que tem em dissolução saes e outras substancias que lhe dão gosto repugnante. (Lat. *insalubre.*)

Saloia, sa-lòi-a, *s. f.* Aldean das visinhanças de Lisboa.

Saloio, sa-lòi-o, *adj.* e *s. m.* Aldeão dos arrabaldes de Lisboa. *Fig.* Rustico. Broneo.

Salomonico, sa-lo-mó-ni-ko, *adj.* Que pertence, respeita a Salomão. *T. archit.* Diz-se da columna em espiral. (*Salomão*, suf. *ico.*)

Salpa, sál-pa, *s. f. T. zool.* Animalculo da familia dos salpios. (Lat. *salpa.*)

Salpicado, sãl-pi-kádo, *p. p.* de **Salpicar**. Que se salpicou. Que tem pouco sal. *Fig.* Que tem pequenas manchas. (*Salpicar.*)

Salpicador, sãl-pi-ka-dór, *adj.* e *s. m.* Que salpica. (*Salpicar*, suf. *dor.*)

Salpicadura, sãl-pi-ka-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de salpicar. (*Salpicar*, suf. *dura.*)

Salpicão, sãl-pi-kão, *s. m.* Paio de presunto. (*Salpicar?*)

Salpicar, sãl-pi-kár, *v. a.* Salgar deitando gottas, ou espalhando as pedras de sal. Manchar ou matizar com pingos d'uma só côr ou de varias. Espalhar em pó sobre. (*Sal* e *picar.*)

Salpico, sal-pí-ko, *m. s.* Salpicadura. Mancha. *pl.* As pedrinhas de sal com que se procede á salga. (*Salpicar.*)

Salpicola, sal-pí-ko-la, *s. f. T. bot.* Planta escrophularinea, de flores azues.

Salpios, sál-pi-os, *s. m. pl. T. zool.* Animalculos microscopicos gelatinosos e phosphorescentes. (Lat. *salpa.*)

Salpresar, sãl-pre-zár, *v. a.* Salgar pouco. (*Sal* e *preso.*)

Salpreso, sãl-pré-zo, *p. p.* de **Salpresar**. Pouco salgado.

Salsa, sál-sa, *s. f. T. bot.* Planta umbellifera. Especie de uva branca. (*Salsa* em ital., hesp. e prov. significa *molho*, fr. *sauce*, e vem do lat. *salsus*; em hesp. *salsa* significa tambem o que o serve para tempero; d'ahi o sentido de planta que se deita nos temperos.)

Salsada, sãl-sá-da, *s. f.* Mistura; mistiforio. *Fig.* Embrulhada.

Salsa-parrilha, sãl-sa-pa-rrí-lha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das asparagineas, salsa americana (*smilax salsaparrilha.*) Legação. (Hesp. *zarzaparrilha*, de *zarza*, sarça, e *Parrillo*, nome d'um medico.)

Salseira, sãl-séi-ra, *s. f.* Vaso para servir molhos nas mezas. (*Salso*, suf. *eira.*)

Salseirada, sãl-sei-rá-da, *s. f.* Aguaceiro. (*Salseiro*, suf. *ada?*)

Salseiro, sãl-sèi-ro, *s. m.* Vid. **Salseira.**

Salsicha, sãl-si-cha, *s. f.* Especie de chouriço; linguiça. *T. fort.* Especie de rastilho para incendiar a mina. (Lat. *salsicia.*)

Salsichão, sãl-si-chão, *s. m.* Salsicha grossa. *T. fort.* Mólho de páos empregado como fachina. (*Salsicha*, suf. *ão.*)

Salsicharia, sãl si-cha-ria, *s. f.* Arte, estabelecimento de salsicheiro. (*Salsicha*, suf. *aria.*)

Salsicheira, sãl-si-chei-ra, *s. f.* A mulher que faz ou vende salsichas. (*Salsicheiro.*)

Salsicheiro, sãl-si-chèi-ro, *s. m.* O que faz ou negoceia em salsichas. O que tem loja de carnes fumadas, salgadas, carne de porco. (*Salsicha*, suf. *eiro.*)

Salsinha, sãl-sí-nha, *s. m. T. chul.* Homem inepto, efeminado; maricas.

Salso, sãl-so, *adj. T. did.* Salgado. (Lat. *salsus.*)

Salsoleas, sãl-só-le-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas da familia das chenopodeas. (Lat. mod. *salsola*, nome botanico da soda.)

Salsugem, sal-sú-jen, *s. f.* Lodo salgado. *T. pathol.* Nome por que vulgarmente se designa o impetigo. (Lat. *salsugine.*)

Salsuginozo, sãl-su-ji-nò-zo, *adj.* Que tem salsugem. (Lat. *alsugeni*, suf. *ozo.*)

Salta-caroço, sal-ta-ka-rò-so, *s. m.* Especie de pêcego, cujo caroço não é adherente. (*Saltar* e *caroço.*)

Saltada, sal-tá-da, *s. f.* Acção ou effeito de saltar. Impeto ao saltar. Assalto. Correria. Entrada d'improviso para pesquizar. (*Saltar*, suf. *ada.*)

Saltado, sal-tá-do, *p. p.* de **Saltar**. Que saltou ou se saltou. Que excede o nivel; saliente.

Saltador, sal-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que salta. (Lat. *saltatore.*)

Saltante, sal-tàn-te, *adj.* e *s. m.* Que salta. *T. herald.* Em posição de dar salto. (*Saltar*, suf. *ante.*)

Saltão, sal-tão, *adj.* e *s. m.* Que salta muito ou dá grandes saltos. *s. m. T. pop.* Gafanhoto. O mosquito antes terminar a metamorphose. (*Saltar*, suf. *ão.*)

Saltar, sal-tár, *v. n.* Levantar-se da terra com esforço, de modo que o corpo se mova um momento livremente no ar; pular. Mudar de lugar elevando o corpo. Passar rapidamente. Sobrevir. *v. a.* Passar por cima, sem tocar. Salvar; omittir. (Lat. *saltare.*)

Salta-regra, sãl-ta-rré-gra, *s. m.* Acuta. (*Saltar* e *regra.*)

Saltarello, sãl-ta-ré-lo, *adj.* Saltador. *s. m.* Especie de dança. (Ital. *saltarello.*)

Saltatriz, sãl-ta-tríz, *adj.* Que salta. (Lat. *saltatrice.*)

Salta-vallados, sãl-ta-va-lá-dos, *s. m. T. pop.* Saltador. (*Saltar* e *vallado.*)

Salteada, sãl-te-á-da, *s. f.* Acção de saltear. (*Saltear*, suf. *ada.*)

Salteado, sãl-te-á-do, *p. p.* de **Saltear**. Que se salteou. Sobresaltado. Accommettido. Entremeado.

Salteador, sãl-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que salteia. Bandido; ladrão de caminho. (*Saltear*, suf. *dor.*)

Salteamento, sāl-te-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de saltear. Arremetida. (*Saltear*, suf. *mento.*)

Saltear, sāl-te-ár, *v. a.* Assaltar, accommetter d'improviso para matar ou roubar. Dar assalto. *Fig.* Surprehender. *v. n.* Andar a salto. Viver da rapina. — **se**, Assustar-se. (*Salto.*)

Salteiro, sāl-tèi-ro, *s. m.* Fabricante de saltos de pau para o calçado. (*Salto*, suf. *eiro.*)

Salterio, sal-té-ri-o, *s. m.* Vid. **Psalterio.**

Saltigrado, sal-tí-gra-do, *adj. T. hist. nat.* Que caminha aos saltos. (Lat. *saltus*, salto, e *gradus*, passo.)

Saltimbanco, sal-tin-bàn-ko, *s. m.* Charlatão; pelotiqueiro. (Ital. *saltinbanco.*)

Saltimbarca, sal-tin-bár-ka, *s. f. T. ant.* Veste rustica, roupeta aberta latteralmente.

Saltinho, sāl-tí-nho, *s. m.* Pequeno salto. (*Salto*, suf. *inho.*)

Saltinvão, sal-tin-vão, *s. m.* Jogo de rapazes. (*Salto*, *em*, e *vão.*)

Saltitante, sal-ti-tàn-te, *adj.* Que saltita. (*Saltitar*, suf. *ante.*)

Saltitar, sal-ti-tár, *v. n.* Dar saltos pequenos e frequentes. (Lat. *saltitare.*)

Salto, sál-to, *s. m.* Acção ou effeito de saltar. Queda d'agua d'um rio. Assalto; salteamento. *T. mus.* Elevação subita de voz, fora do compasso. *T. naut.* Pequeno arreamento de um cabo. *T. jog.* Parada em tres cartas contra uma. (Lat. *saltus.*)

Saluberrimo, sa-lu-bé-rri-mo, *adj. sup.* Muito salubre. (Lat. *saluberrimus.*)

Salubre, sa-lú-bre, *adj.* Saudavel; sadio. (Lat. *salubre.*)

Salubridade, sa-lu-bri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é salubre. (Lat. *salubritate.*)

Saludador, sa-lu-da-dôr, *adj.* e *s. m.* Que saluda; benzedor que pretende curar com palavras e que se affirma ter como signal da sua virtude uma cruz na bocca. (Lat. *salutatore.*)

Saludar, sa-lu-dár, *v. a.* Curar benzendo, ou com orações. (Lat. *salutare.*)

Salutar, sa-lu-tár, *adj.* Bom para a saude. *Fig.* Que produz bom effeito moral. (Lat. *salutare.*)

Salutarmente, sa-lu-tár-mèn-te, *adv.* De maneira salutar. (*Salutar*, suf. *mente.*)

Salutifero, sa-lu-tí-fe-ro, *adj.* Que faz saude; saudavel. *Fig.* Util. (Lat. *salutifero.*)

1. Salva, sál-va, *s. f.* Descarga de armas de fogo, em demonstração de regosijo, ou em honra d'alguem. Saudação official. Especie de bandeja. Desculpa. Resalva. (*Salvar.*)

2. Salva, sál-va, *s. f. T. bot.* Nome de diversas plantas medicinaes. (Lat. *salvia.*)

Salvação, sāl-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de salvar ou salvar-se. Redempção. Comprimento. (Lat. *salvatione.*)

Salvadego, sāl-va-de-go, *s. m.* Gratificação aos marinheiros, por salvarem os restos da embarcação. (Lat. * *salvaticum.*)

Salvador, sāl-va-dôr, *adj.* e *s. m.* Que salva. *Fig.* Que proteje. (Lat. *salvatore.*)

Salvado, sāl-vá-do, *p. p.* de **Salvar.** Que se salvou. *s. m. pl.* Objectos ou restos de fazendas escapados de naufragio ou de incendio, ou outra catastrophe.

Salvaguarda, sāl-va-guár-da, *s. f.* Protecção dada por escripto: carta de seguro. *Fig.* Protector. Resalva. (*Salvaguarda.*)

Salvaguardar, sāl-va-guar-dár, *v. a.* Proteger. Garantir. (*Salvar*, e *guardar.*)

Salvamento, sāl-va-mèn-to, *s. m.* Salvação. Libertação do perigo. *Fig.* Segurança. (*Salvar*, suf. *mento.*)

Salvanda, sāl-vàn-da, *s. f.* Camada de barro entre o terreno e o filão nas minas.

Salvante, sāl-vàn-te, *adj.* Que salva. *adv.* Excepto. (*Salvar*, suf. *ante.*)

Salvar, sál-vár, *v. a.* Livrar de perigo. Defender; guardar. *T theol.* Dar bemaventurança. Passar saltando. Percorrer. Comprimentar. *v. n.* Dar salva de artilheria. *T. naut.* Dar tiro de peça em signal de tormenta. — **se.** Livrar-se. Fugir. Acautelar-se. *T. theol.* Alcançar a bemaventurança. (Lat. *salvare.*)

Salvatella, sāl-va-té-la, *adj. T. anat.* Diz-se da veia que das costas da mão vae até ao antebraço. (B. lat. *salvatella* de lat. *salvare*, porque se julgara que a sua sangria *salvava* o figado.)

Salvaterio, sāl-va-té-ri-o, *s. m. T. pop.* Meio de se salvar, desculpar, escapar. (*Salvar*, suf. comp. *terio.*)

Salvavel, sāl-va-vel, *adj.* Que é susceptivel de salvar-se. (*Salvar*, suf. *vel.*)

Salvavidas, sál-va-ví-das, *s. m.* Todo o apparelho que pode servir para salvar de naufragio, incendio. (*Salvar* e *vida.*)

Salve, sàl-vè, *interj.* Deus te salve. *s. m.* Saudação; comprimento. (Lat. *salve.*)

Salve-rainha, sál-ve-rra-í-nha, *s. f.* Oração dedicada á mãe de Jesus Christo, e que começa por aquellas palavras. (*Salve* e *rainha.*)

1. Salveta, sāl-vê-ta, *s. f.* Prato de candieiro de bicos para mesa. (*1. Salva*, suf. *eta.*)

2. Salveta, sál-vê-ta, *s. f. T. bot.* Especie de salva. (*2. Salva*, suf. *eta.*)

Salvia, sál-vi-a, *s. f. T. bot.* Especie de salva. (Lat. *salvia.*)

Salvina, sāl-ví-na, *s. f. T. pharm.* Medicamento febrifugo. (*Salva*, suf. *ina.*)

Salvo, sál-vo, *adj.* Livre de perigo. Que alcançou a bemaventurança. Resguardado. *adv.* Excepto. *A salvo*, sem perigo ou risco. (Lat. *salvus.*)

Salvo-conducto, sál-vo-kon-dú-to, *s. m.* Licença dada por escripto para transitar livremente. Carta de seguro. *Fig.* Privilegio; isenção. (*Salvo* e *conducto.*)

Sama, sà-ma, *s. f.* Agulha de pinheiro.

Samambaia, sa-man-bá-i-a, *s. f. T. bot.* Plantas do Brasil da familia das polypodiaceas.

Samarra, sa-má-rra, *s. f.* Especie de batina dos padres para passeio, ou uso domestico. *T. ant.* Veste rustica de pelles de ovelhas. *s. m.* Padre (tomado á má parte). (Hesp. *zamarra*, sardo *acciamarra*, ital. *zimarra.*)

Samarrão, sa-ma-rrão, *s. m.* Samarra grande. (*Samarra*, suf. augm. *ão.*)

Samarrinho, sa-ma-rrí-nho, *s. m. T. bot.* Especie de uva preta.

Samarro, sa-má-rro, *s. m.* Vid. **Samarra.**

Samauma, sa-ma-ú-ma, *s. f. T. bot.* Arvore brasileira da familia das bombaceas. Algodão que ella produz. *Fig.* Pelo que cobre as sementes de varias plantas.

Sambacaeté, sam-ba-ka-e-té, *s. m. T. bot.* Orbusto brazileiro da familia das labiadas.
Sambacuim, san-ba-ku-ín, *s. m. T. bot.* Arvore urticacea do Brazil, tambem chamada matatauba.
Sambaiba, san-bà-í-ba, *s. f. T. bot.* Nome de varios arbustos do Brazil.
Sambaibinha, san-bã-i-bí-nha, *s. f. T. bot.* Nome de tres plantas dilleneaceas. do Brazil.
Sambambaia, san-ban-bái-a, *s. f. T. bot.* Samambaia.
Sambarca, san-bár-ka, *s. f.* Faixa que se põe no peito das cavalgaduras para os tirantes as não magoarem. Faixa de cingir o peito usada pelas mulheres do povo. *T. ant.* Travessa posta nas portas das casas penhoradas.
Sambenitar, sam-be-ni-tár, *v. a.* Pôr sambenito a. (*Sambenito.*)
Sambenito, san-be-ní-to, *s. m.* Especie de habito de baeta amarella e vermelha, em forma de sacco, que levavam os penitentes nos autos-da fé. (Hesp. *sambenito.*)
Samblador, san-bla-dòr, *adj.* e *s. m.* O que sambla. (*Samblar*, suf. *dor.*)
Sambladura, san bla-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de samblar. (*Samblar*, suf. *dura.*)
Samblagem, san-blá-jen, *s. f.* Sambladura. (*Samblar*, suf. *agem.*)
Samblar, san-blár, *v. a.* Juntar as taboas de modo que pareçam uma só peça. (Lat. * *simulare*, de *simul.*)
Sambuca, san-bú-ka, *s. f. T. ant.* Instrumento semelhante á harpa. (Lat. *sambuca.*)
Sambuco, san-bú-ko, *s. m.* Pequena embarcação costeira, na India.
Samburá, san-bu-rá, *s. m. T. brasil.* Cesto de verga em que se leva a isca para pesca. Indispensavel.
Samicas, sa-mí-kas, *s. m. T. pop.* Homem amulherengado.
Samo, sà-mo, *s. m.* Alburno.
San, sàn, *adj. f. fem. de* São.
Sanamunda, sa-na-mún-da, *s. f. T. bot.* Herva da familia das rosaceas, herva benta.
Sanar, sa-nár, *v. a.* Dar remedio a. Curar. (Lat. *sanare.*)
Sanado, sa-ná-do, *p. p.* de **Sanar**. Que se sanou. Remediado.
Sanavel, sa-ná-vel, *adj.* Que é susceptivel de sanar-se; curavel. (*Sanar*, suf. *vel.*)
Sanativo, sa-na-tí-vo, *adj.* Que sana; que cura. (*Sanar*, suf. *tivo.*)
Sanca, sàn-ka, *s. f. T. archit.* Cimalha que liga as paredes ao tecto. (*Sanco?*)
Sancadilha, san-ka-dí lha, *s. f.* Cambapé. *T. archit.* Cunha de calçar pontões. (Hesp. *zancadilha*; vid. **Sanco**.)
Sancção, san-são, *s. f.* Confirmação regia d'uma lei. Clausula. *Fig.* Approvação. A parte da lei em que se estabelece a pena contra os transgressores. Determinação. (Lat. *sanctione.*)
Sanccionado, san-si-o-ná-do, *p. p.* de **Sanccionar**. Que se sanccionou.
Sanccionador, san-si-o-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sancciona. (*Sanccionar*, suf. *dor.*)
Sanccionar, san-si-o-nár, *v. a.* Dar sancção a. (Lat. *sanctione.*)
Sanco, sàn-ko, *s. m.* A perna da ave desde a junta da coxa até ao pé. *Fig. T. pop.* Perna delgada e magra. (Ital. hesp. *zanca*, prov. *sanca*, cothurno; do germanico: anglosax *scanca*, osso, tibia.)
Sancta-sanctorum, sàn-kta-san-któ-run, *s. m.* Santuario. (Lat. *sancta* e *santorum.*)
Sandalia, san-dá-li-a, *s. f.* Calçado composto de uma sola ligada ao pé por correias; abarca. *T. ant.* Especie de calçado de senhora. (Lat. *sandalium.*)
Sandalo, sàn-da-lo, *s. m. T. bot.* Arvore, de que ha varias especies, pertencentes á familia das santalaceas. (Arab. *santal*)
Sandaraca, san-dá-ra-ka, *s. f.* Resinha aromatica que se colhe d'algumas arvores coniferas. Rosalgar roxo. (Lat. *sandaraca.*)
Sandejar, san-de-jár, *v. a.* Dizer sandices. (*Sandeu.*)
Sandeu, san-dèu, *adj.* e *s. m.* Mentecapto; tolo. (Hesp. *sandio.*)
Sandia, san-di-a, *adj.* e *s. f.* Forma feminina de **sandeu**.
Sandiamente, san-dí-a-mèn-te, *adj.* De modo sandeu. Tolamente. (*Sandio*, suf. *mente.*)
Sandice, san-di-se, *s. f.* Qualidade do que é sandeu. Dicto, acção propria de sandeu. (*Sandeu*, suf. *ice.*)
Sandicino, san-di-sí-no, *adj. T. desus.* Escarlate; vermelho.
Sandim, san-dín, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rhamnaceas, a que tambem se chama sanguinho das sebes.
Sandio, san-di-o, *adj.* Proprio de sandeu. (Hesp. *sandio.*)
Sandwich, sand-wi-che, *s. f.* Comida que consta de duas fatias delgadas de pão que tem entre si pedaços de fiambre, salame, etc. (Ingl. *sandwich.*)
Saneamento, sa-ne-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de sanear. Reparação. (*Sanear*, suf. *mento.*)
Saneado, sa-ne-á-do, *p. p.* de **Sanear**. Que se sanou.
Sanear, sa-ne-ár, *v. a.* Tornar são, sadio. Tornar apto para cultura. *Fig.* Remediar. Fazer voltar ao estudo normal. *v. n.* Congraçar-se (com alguem). (Lat. *sanare.*)
Saneavel, sa-ne-á-vel, *adj.* Que é susceptivel de saneamento. (*Sanear*, suf. *mento.*)
Sanefa, sa-né-fa, *s. f.* Ornato de fazenda que se atravessa na parte superior das cortinas, que orna a parte superior d'uma porta, d'um altar. *T. techn.* Taboa atravessada onde assentem as que vão ao comprido. (Arabe *aç-çanifa.*)
Sanfeno, san-fè-no, *s. m. T. bot.* Planta leguminosa, esparceta. (Franc. *sanfoin.*)
Sanfona, san-fô-na, *s. f.* Instrumento musico de manivela, em que o som é produzido por um cilindro que vibra cordas de tripa. (Lat. *symphonia.*)
Sanfonha, san-fò-nha, *s. f.* Vid. **Sanfeno**.
Sanfonina, san-fo-ní-na, *s. f.* Pequena sanfona. *T. chul.* Cantilena dissonante. *s. n.* Tocador de sanfona. (*Sanfona*, suf. *ina.*)
Sanfoninado, san-fo-ni-ná-do, *p. p. de Sanfoninar.* Que se sanfoninou. *Fig.* Importunado.
Sanfoninar, san-fo-ni-nár, *v. n.* Tocar sanfona.

ou sanfonina. Tocar mal instrumento de corda. *T. pop.* Fallar intempestivamente, inopportunamente. (*Sanfonina.*)

Sanfonineiro, san-fo-ni-nèi-ro, *s. m.* Tocador de sanfona Importuno. (*Sanfonina*, suf. *eiro.*)

Sanga, sàn-ga *s. f. T. do Brasil.* Algirão.

Sangado, san-gá-do, *adj.* Preso na sanga. (*Sanga*, suf. *ado.*)

Sangalho, san-gá-lho, *s. m. T. ant.* Medida de cinco selamins.

Sangra, sàn-gra, *s. f.* Liquido que escorre da azeitona espremida e empilhada. (*Sangrar.*)

Sangrado, san-grá-do, *p. p. de Sangrar.* Que se sangrou. *Fig.* Ferido. Debilitado.

Sangradoiro, san-gra-dòi-ro, *s. m.* A parte interior do braço opposta ao cotovello, logar preferido para a sangria. Sanja de rio. *T. do Brasil.* O logar do pescoço dos animaes onde se dá o golpe para os matar. (*Sangrar*, suf. *doiro.*)

Sangrador, san-gra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sangra. (*Sangrar*, suf. *dor.*)

Sangradura, san-gra-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sangrar. Sangradoiro. (*Sangrar*, suf· *dura.*)

Sangrar, san-grár, *v. a.* Picar a veia com lanceta para tirar sangue. *Fig.* Ferir. Extrahir. Exgottar. *v. n.* Verter sangue. *Fig.* Gottejar. **—se.** Sugeitar-se á sangria. (Lat. *sanguinare.*)

Sangrento, san-grèn-to, *adj.* Em que ha derramamento de sangue. Sanguinolento. Ensanguentado. *Fig.* Cruel. (Hesp. *sangre*, sangue suf. *ento.*)

Sangria, san-gri-a, *s. f. T. chirur.* Acção ou effeito de sangrar. A porção de sangue tirado. *Fig. T. pop.* Extorsão. Especie de sanja. (*Sangrar*, suf. *ia.*)

Sangue, sàn-ghe, *s. m. T. physiol.* Liquido denso e em geral de côr vermelha que circula nas veias e arterias e por ellas é conduzido a todas as partes do corpo. *Fig.* A vida. A geração: a familia. Menstruo. Sumo. *T. theol.* Natureza em opposição á graça. (Lat. *sanguine.*)

Sanguechuva, san-ghe-chú-va, *s. f.* Fluxo de sangue. (*Sangue*, e *chuva.*)

Sangue-de-drago, sàn-ghe-de-drá-go, *s. m.* Substancia resinosa que se extráe do dragoeiro. (*Sangue*, *de* e *drago.*)

Sangueira, san-ghèi-ra, *s. f.* Copia de sangue derramado. (*Sangue*, suf. *eira.*)

Sanguento, san-ghèn-to, *adj.* Sanguinolento. (*Sangue*, suf. *ento.*)

Sanguesuga, san-ghe-sú-ga, *s. f. T. zool.* Animal da familia das hurindineas que serve para extrahir sangue do corpo, vulgarmente chamado bicha. *Fig. T. pop.* Beberrão. O que extorque dinheiro a outrem. (Lat. *sanguisuga.*)

Sanguicel, san-gui-sél, *s. m. T. asiat.* Pequena embarcação costeira.

Sanguifero, san-ghí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que tem sangue. (Lat. *sanguis*, sangue, e—*fero*, que traz.)

Sanguificação, san-ghi-fi-ka-são, *s. f. T. physiol.* Formação do sangue. Conversão do chylo em sangue. Conversão do sangue venoso em arterial por meio da respiração. (*Sanguificar*, suf. *ção.*)

Sanguificar, san-gui-fi-kár, *v. a. T. physiol.* Tornar em sangue.— **se**, *v. refl.* Tornar-se em sangue. (Lat. *sanguis*, sangue e—*ficare*, de *fazere*, fazer.)

Sanguificativo, san-gui-fi-ka-tí-vo, *adj.* Sanguifico. (*Sanguificar*, suf. *tivo.*)

Sanguifico, san-guí-fi-ko, *adj.* Que converte em sangue. (*Sangue*, e—*fico*, de lat. *facere.*)

Sanguina, san-guí-na, *s. f.* Peroxydo de ferro vermelho. (*Sangue*, suf. *ina.*)

Sanguinação, san-gui-na-são, *s. f. T. physiol.* Elaboração do sangue. (Lat. *sanguinatione.*)

Sanguinaria, san-gui-ná-rí-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das polygoneas, centinodia. (*Sanguinario.*)

Sanguinariamente, san-gui-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo sanguinario. (*Sanguinario*, suf. *mente.*)

Sangninario, san-gui-ná-ri-o, *adj.* Que gosta de derramar sangue. Sanguinolento. *Fig.* Cruel. (Lat. *sanguinarius.*)

Sanguinea, san-guí-ne-a, *s. f. T. bot.* Sanguinha, centinodia. *T. min* Pedra de fundo verde com pequenas manchas vermelhas. (*Sanguineo*)

Sanguineo, san-guí-ne-o, *adj.* Que pertence, respeita ao sangue. Côr de sangue. Que tem sangue. Em que predomina o sangue. Sanguinario; cruel. *s. m.* Individuo de temperamento em que o sangue predomina. (Lat. *sanguineus.*)

Sanguinha, san-guí-nha, *s. f.* Vid. **Sanguinaria.** (*Sangue*, suf. *inha.*)

Sanguinheiro, san-gui-nhéi-ro, *s. m. T. bot.* Planta rhamnacea, zangrinheiro. (*Sanguinha*, suf. *eiro.*)

1. **Sanguinho**, san-guí-nho, *s. m.* Panno com que o sacerdote limpa o calix na missa. (*Sanguineo.*)

2. **Sanguinho**, san-guí-nho, *s. m. T. bot.* Sandim. Planta caprifoleacea. (*Sanguineo.*)

Sanguinidade, san-gui-ni-dá-de, *s. f.* Consanguinidade. (*Sanguineo*, suf. *idade.*)

Sanguino, san-guí-no *adj*, Que causa a morte ou produz effusão de sangue. Sanguineo. (*Sangue*, suf. *ino.*)

Sanguinolencia, san-gui-no-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é sanguinolento. Effusão de sangue. *Fig.* Crueldade. (Lat. *sanguinolentia.*)

Sanguinolentamente, san-gui-no-len-ta-mèn-te, *adv.* De modo sanguinolento. (*Sanguinolento*, suf. *mente.*)

Sangninolento, san-gui-no-lèn-to, *adj.* Tinto de sangue. Sanguinario. Cruento. (Lat. *sanguinolentus.*)

Sanguinoso, san-gui-nò-zo, *adj.* Sanguinolento. (Lat. *sanguinosus.*)

Sanguisedento, san-ghi-se-dèn-to, *adj.* Que tem sede de sangue; sanguinario. (*Sangue*, e *sedento.*)

Sanguisorba, san-gui-sór-ba, *s. f. T. bot.* Planta rosacea. (Lat. bot. *sanguisorba*, de *sanguis* e *sorba.*)

Sanha, sà-nha, *s. f.* Furor; ira; raiva. (Lat. *insania.*)

Sanhedrin, san-e-drin, *s. m.* Vid. **Synhedrin.**

Sanhoso, sa-nhò-zo, *adj.* Que tem sanha. (*Sanha*, suf. *oso.*)

Sanhudamente, sa-nhu-da-mèn-te, *adv.* Com sanha; iradamente. (*Sanhudo*, suf. *mente.*)

Sanhudo, sa-nhú-do, *adj.* Sanhoso. (*Sanha*, suf. *udo.*)

Sanicula, sa-ní-ko-la, *s. f. T. bot.* Planta umbellifera. (Lat. * *sanicula*, de *sana*, sc. *planta.*)

Sanidade, sa-ni-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é são. Hygiene. (Lat. *sanitate.*)

Sanie, sà-ni-e, *s. f.* Pus seroso e sanguineo que produzem as ulceras. (Lat. *sanie.*)

Sanioso, sa-ni-ô-zo, *adj.* Que tem sanie. (Lat. *saniosus.*)

Sanitario, sa-ni-tá-ri-o, *adj.* Que respeita á saude publica, á hygiene. (Lat. *sanitate*, sanidade, suf. *ario.*)

Sanja, sán-ja, *s. f.* Abertura para escoamento de agua. Rego nas vinhas. (Hesp. *zanja.*)

Sanjar, san-jár, *v. a.* Abrir sanjas. (*Sanja.*)

Sanjoaneira, san-jo-a-nêi-ra, *s. f. T. ant.* Tributo pagavel pelo S. João. Especie de peras. (*S. Johanne*, suf. *eira.*)

Sanmente, san-mèn-te, *adv.* De modo são. (*São*, suf. *mente.*)

Sanquitar, san-ki-tár, *v. a.* Revolver (a broa ainda crua) na farinha, para tornar a massa mais consistente.

Sansadorninho, san-sa-dor-ni-nho, *adj.* e *s. T. pop.* Pessoa velhaca, que se apresenta com modos ingenuos. (*S. Saturnino.*)

Sanskritista, san-skri-tí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Versado no sanskrito. (*Sanskrito*, suf. *ista.*)

Sanskrito, san-skrí-to, *s. m.* A antiga lingua sagrada dos brahmanes, lingua classica da India. *adj.* Que pertence ao, está escripto em sanskrito. (Sanscrito, *sanscrita*, perfeito.)

Santa, sàn-ta, *s. f.* Mulher que foi canonisada. Mulher virtuosa; innocente. Imagem de mulher canonisada. (*Santo.*)

Santa-Barbara, san-ta-bár-ba-ra, *s. f. T. naut.* Camara de guardar a polvora. (*Barbara*, nome d'uma santa.)

Santalaceas, san-ta-lá-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Arab. *sandal.*)

Santa-Maria, san-ta-ma-rí-a, *s. f. T. bot. vulg.* Nome de diversas plantas herbaceas.

Santamente, sán-ta-mèn-te, *adv.* De modo santo. *Fig.* Com piedade. (*Santo*, suf. *mente.*)

Santanario, san-ta-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem pretenções a santo; hypocrita. (*Santão*, suf. *ario.*)

Santão, san-tão, *adj.* e *s. m.* Augmentativo de santo. *T. pop.* Beato; hypocrita. (*Santo*, suf. *ão.*)

Santarrão, san-ta-rrão, *adj.* e *s. m.* Santão. (*Santo*, suf. comp. *arrão.*)

Santeiro, san-tèi-ro, *adj.* Devoto; beato. *s. m.* Fabricante ou vendedor de imagens de santos. (*Santo*, suf. *eiro.*)

Santello, san-té-lo, *s. m.* Rede propria para a pesca de peixe miudo.

Santelmo, san-tél-mo, *s. m.* Dá-se o nome de fogo de Santelmo ás chammas produzidas pela electricidade nos topos dos mastros dos navios, em occasião de tormenta.

Santiamen, san-ti-á-men, *s. m. T. fam.* Curto espaço de tempo. (Lat. *sanctus*, santo, e *amen.*)

Santico, san-tí-ko, *s. m.* Brinco ou pingente em que está esmaltada imagem de santo. (*Santo*, suf. *ico.*)

Santidade, san-ti-dá-de, *s. f.* Qualidade de santo. Estado de santificação. Titulo do papa. (Lat. *sanctitate.*)

Santificação, san-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de santificar. (Lat. *sanctificatione.*)

Santificado, san-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Santificar**. Que se santificou.

Santificador, san-ti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que santifica. (*Santificar*, suf. *dor.*)

Santificante, san-ti-fi-kàn-te, *adj.* Santificador. (*Santificar*, suf. *ante.*)

Santificar, san-ti-fi-kár, *v. a.* Tornar ou declarar santo. Sagrar. *Fig.* Elevar o animo religiosamente. Tornar veneravel. Ensinar principios religiosos a. — **se**, *v. refl.* Tornar-se santo. *Fig.* Moralisar-se. Tornar-se veneravel. (Lat. *sanctificare.*)

Santigar, san-ti-gár, *v. a.* Benzer; dizer orações sobre o enfermo. — **se**, *v. refl.* Persignar-se. (Lat. *santificare.*)

Santiguar, san-ti-gu-ár, *v. a.* Santiagar. — **se**, *v. refl.* Cobrir-se com pretexto santo. (Lat. *sanctificare.*)

Santilão, san-ti-lão, *s. m. T. pop.* Santão; santarrão. (*Santo*; formado como *comilão*, etc.)

Santimonia, san-ti-mó-ni-a, *s. f.* Exterioridades de santo. Devoções; beatices. (Lat. *sanctimonia.*)

Santimonial, san-ti-mo-ni-ál, *adj.* Que tem apparencia ou modos de santo. (*Santimonia.*)

Santinho, san-ti-nho, *adj. dim.* de **Santo**. Emprega-se em sentido favoravel ou depreciativo.

Santissimo, san-tí-si-mo, *adj.* Muito santo. *s. m.* A eucharistia. (*Santo*, suf. *issimo.*)

Santo, sàn-to, *adj.* Que pertence á religião; dedicado aos usos sagrados. Que vive segundo a lei de Deus. Bemaventurado. Que tem pureza. Que é immaculado. Isento de culpas. *s. m.* Homem que foi canonisado. *Fig.* Pessoa de vida exemplar. Imagem de homem canonisado. (Lat. *sanctus.*)

Santola, san-tó-la, *s. f. T. zool.* Grande caranguejo da familia dos oxyrrhincos.

Santolina, san-to-li-na, *s. f. T. bot.* Cordeiro das praias. (Lat. bot. *santolina.*)

Santolinha, san-to-lí-nha, *s. f. T. zool.* Caranguejo felpudo. (*Santola*, suf. *ina.*)

Santonina, san-to-ní-na, *s. f. T. bot.* Planta de familia das compostas. (Lat. *santonica herba.*)

Santoral, san-to-rál, *s. m.* Livro contendo biographias, elogios de santos. Agiologio. (*Santo*, suf. comp. *oral.*)

Santuario, san-tu-á-ri-o, *s. m.* Parte do tabernaculo no templo de Jerusalem, onde estava a arca da alliança, e onde só podia entrar o summo sacerdote. Templo, capella; logar santo. Sacrario. *Fig.* Logar onde se guardam objectos veneraveis, vedado ao publico. Logar recondito. (Lat. *sanctuarium.*)

1. **São**, são, *adj.* Que tem saude; que está curado. Incolume; sem defeito. Recto; bom; justo. Salubre; sadio. Util. (Lat. *sanus.*)

2. **São**, são, *adj.* Santo. (Escreve-se abreviativamente com um S.) (*Santo.*)

São-Miguel, são-mi-ghèl, *s. m.* A festa do archanjo S. Miguel. *Fig.* O dia da colheita; a colheita. *Fig.* Fortuna; ganho. (2 *São* e *Miguel.*)

São-Pedro-caá, são-pè-dro-kã-á, *s. m. T. bot.* Planta brasileira da familia das labiadas.

Sapa, sá-pa, *s. f.* Pá de levantar a terra. Abertura de fossos, trincheiras, galerias subterraneas, para se acommetter uma praça ao abrigo da perseguição dos sitiados. (Lat. *sappa.*)

Sapador, sa-pa-dòr, *adj. e s. m. T. milit.* Que sapa; encarregado do trabalho da sapa. (*Sapar*, suf. *dor.*)

Sapal, sa-pál, *s. m.* Paul onde ha sapos. Brejo; lameiro. (*Sapo*, suf. *al.*)

Sapanzola, sa-pan-zò-la, *s. f. T. zool.* Ave conirostra.

Sapar, sa-pár, *v. n.* Levantar a terra com a sapa. Fazer obra de sapa. (*Sapa.*)

Sapata, sa-pá-ta, *s. f. T. ant.* Calçado de mulher. Sapato sem tacão ou de tacão raso. Soco de pau sobre o pilar para reforço da trave que n'ella assenta. *T. naut.* Bigota em fórma de sapato e com um só furo; poleame que se firma no chicote dos estaes. etc. *T. techn.* Rodella de camurça nas chaves dos instrumentos musicos. (*Sapato.*)

Sapatada, sa-pa-tá-da, *s. f.* Pancada com sapato. (*Sapato*, suf. *ada.*)

Sapataria, sa-pa-ta-rí-a, *s. f.* Rua de sapateiros. Officio, loja de sapateiro. (*Sapato*, suf. *aria.*)

Sapateada, sa-pa-te-à-da, *s. f.* Acção ou effeito de sapatear. (*Sapatear*, suf. *ada.*)

Sapateado, sa-pa-te-á-do, *p. p.* de **Sapatear**; Que se faz sapateando. *s. m. T. pop.* Dança em que se bate com os tacões do calçado no chão. Sapateada.

Sapatear, sa-pa-te-ár, *v. n.* Dar pancadas no chão com os tacões. (*Sapato*, suf. *ea.*)

Sapateira, sa-pa-tèi-ra, *s. f.* Mulher que faz sapatos. A mulher do sapateiro. *T. bot.* Nome de plantas melastomaceas. *T. zool.* Nome de alguns crustaceos decapodes. (*Sapato*, suf. *eira.*)

Sapateiro, sa-pa-tèi-ro *s. m.* O que faz sapatos ou qualquer outro calçado de coiro ou fazenda. Vendedor de calçado. (*Sapato*, suf. *eiro.*)

Sapateta, sa-pa-tè-ta, *s. f.* Sapato raso. Som produzido pelo tacão ao andar. (*Sapata*, suf. *eta.*)

Sapatilha, sa-pa-ti-lha, *s. f.* A sapata das chaves dos intrumentos musicos. (*Sapato*, suf. *ilha.*)

Sapatilho, sa-pa-tí-lho, *s. f. T. naut.* Arco de ferro com chapas cannelladas exteriormente, e que serve para se aguentar nos punhos das velas, etc. A primeira folha secca que se tira ao limpar a canna de assucar. (*Sapato*, suf. *ilho.*)

Sapatinho, sa-pa-tí-nho, *s. m.* Pequeno sapato. (*Sapato*, suf. *inho.*)

Sapato, sa-pá-to, *s. m.* Calçado com sola de cobrir só o pé. (Hesp. *zabato*, fr. *savate*, ital. *ciabatta*; origem incerta.)

Sape, sá-pe, *interj.* Serve para afugentar gatos.

Sapé, sa-pé, *s. m. T. bot.* Nome de diversas plantas gramineas do Brasil.

Sapezal, sa-pe-zál, *s. m.* Campo onde ha sapé. (*Sapé.*)

Sapheno, sa-fè-no, *adj. T. anat.* Diz-se de alguns feixes nervosos das pernas e das coxas. *adj.* e *s. f.* Diz-se de duas veias da perna e do pé, onde se faz a sangria. (Arab. *safên.*)

Saphira, sa-fí-ra, *s. f.* Pedra preciosa azulada e brilhante. (Lat. *saphirus.*)

Sapio, sa-pi-a, *s. f.* Especie de madeira de pinho. (Lat. *sapinus.*)

Sapido, sá-pi-do, *adj.* Saboroso. (Lat. *sapidus.*)

Sapiencia, sa-pi-èn-si-a, *s. f.* Sabedoria; conhecimento do que é divino e humano. *T. theol.* O verbo divino. (Lat. *sapientia.*)

Sapiencial, sa-pi-en-si-ál, *adj.* Relativo á sapiencia. (Lat. *sapientiale.*)

Sapiente, sa-pi-èn-te, *adj.* Que tem sapiencia; sábio. (Lat. *sapiente.*)

Sapientemente, sa-pi-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo sapiente. Sabiamente. (*Sapiente*, suf. *mente.*)

Sapindaceas, sa-pin-dá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas de que é typo o saboeiro. (*Sapindus*, nome scientifico do saboeiro, suf. *aceo.*)

Sapinho, sa-pí-nho, *s. m.* Sapo pequeno. *pl.* Aphthas na bocca das creanças. *T. vet.* Excrecencias carnosas na lingua dos cavallos. (*Sapo*. suf. *inho.*)

Sapo, sá-po, *s. m.* Batrachio da familia dos ranideos. (Hesp. *sapo*, basco *zapoa*, palavra de origem incerta.)

Sapola, sa-pó-la, *s. f. T. pop.* Grande sapo. (*Sapo*, suf. *ola.*)

Saponaceo, sa-po-ná-se-o, *adj.* Que é da natureza do sabão. (Lat. *sapone*, sabão, suf. *aceo.*)

Saponaria, sa-po-ná-ri-a, *s. f. T. bot.* Saboeira. (Lat. * *saponaria*, de *sapo.*)

Saponario, sa-po-ná-ri-o, *adj. T. pharm.* Diz-se do remedio em que entra o sabão. (Lat. * *saponarius*, de *sapo.*)

Saponificação, sa-po-ni-fi ka-são, *s. f. T. chim.* Acção ou effeito de saponificar. (*Saponificar*, suf. *ção.*)

Saponificar, sa-po-ni-fi-kár, *v. a.* Converter em sabão.—se, *v. refl* Tornar-se em sabão. (Lat. *sapone*, sabão e—*ficare*, de *facere*, fazer.)

Saponificavel, sa-po-ni-fi-ká-vel, *adj.* Susceptivel de se saponificar. (*Saponificar*, suf. *vel.*)

Saponina, sa-po-ní-na, *s. f. T. chim.* Principio immediato da saponaria. (Lat. *sapone*, sabão e suf. *ina.*)

Sapoquema, sa-po-kè-ma, *s. f. T. bot.* Sapucairana.

Saporifero, sa-po-rí-fe-ro, *adj.* Que tem sabor. (Lat. *sapore*, sabor, e—*fero*, que traz.)

Saporifico, sa-po-rí-fi-ko, *adj.* Saporifero. (Lat. *sapore*, sabor e —*ficus*, de *facere*, fazer.)

Sapota, sa-pó-ta, *s. f.* Arvore sapotacea do Brasil; o fructo d'ella. *T. bot.* Arvore chenopodea.

Sapota-açu, sa-po-ta-a-sú, *s. m. T. bot.* Planta sapotacea do Brazil

Sapotaceas, sa-po-tá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas dicotyledoneas que tem por typo a sapota. (*Sapota*, suf. *aceas.*)

Sapphico, sá-fi-ko, *adj.* Que pertence, respeita á Sappho, antiga poetisa grega. Diz-se do verso portuguez de dez syllabas, com assento na quarta, oitava, e decima. (Gr. *Sappho.*)

Sapucaeiro, sa-pu-ka-èi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das myrtaceas.

Sapucaia, sa-pu-kái-a. Nome de varias myrtaceas do Brasil. Fruto do sapucaeiro.
Sapucairana, sa-pu-kai-rá-na, *s. f.* Arvore do Brasil da familia das myrtaceas.
Sapujuba, sa-pu-jú-ba, *s. m. T. zool.* Ave conirostra do Brasil.
Saputá, sa-pu-tá, *s. m. T. bot.* Arvore brasileira da familia das rhizobolaceas.
1. **Saque**, sá-ke, *s. m. T. comm.* Acção ou effeito de sacar. Lettra sacada contra alguem. (*Sacar.*)
2. **Saque**, sá-ke, *s. m.* Acção ou effeito de saquear. (*Saquear.*)
Saqueado, sa-ke-á-do, *p. p.* de **Saquear**. Que se saqueou.
Saqueador, sa-ke-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que saqueia. (*Saquear*, suf. *dor.*)
Saquear, sa-ke-ár, *v. a.* Pôr a saque. Roubar. (De *sacco.*)
Saqueio, sa-kèi-o, *s. m.* Acção ou effeito de saquear; saque. (*Saquear.*)
Saquete, sa-kè-te, *s. m.* Saquinho. (*Sacco*, suf. *ete*)
Saquilada, sa-ki-lá-da, *s. f. T. ant.* Colheita do trigo novo.
Saquilhão, sa-ki-lhão, *s. m. T. agr.* Ramo nas pontas das aivecas do arado para espalhar a terra e alargar o sulco.
Saquim, sa-kin, *s. m.* Cutello muito afiado com que os judeus abatem as rezes grandes.
Saquinho, sa-kí-nho, *s. m.* Pequeno sacco. *T. artilh.* Cartucho de polvora para carregar as peças. (*Sacco*, suf. *inho.*)
Saquito, sa-kí-to, *s. m.* Pequeno sacco. (*Sacco*, suf. *ito.*)
Saquitel, sa-ki-tél, *s. m.* Saquinho. (*Saquito* suf. *el.*)
Sarabanda, sa-ra-bán-da, *s. f. T. ant.* Dança popular de meneios desenvoltos. *Fig. T. pop.* Reprimenda. (Hesp. *zarabanda*, do persa *serbend.*)
Sarabandear, sa-ra-ban-de-ár, *v. n.* Dançar a sarabanda. *v. a.* Dançar. (*Sarabanda.*)
Sarabatana, sa-ra-ba-tà-na, *s. f.* Buzina. (Ar. *zarbatana.*)
Sarabulhento, sa-ra-bu-lhèn-to, *adj.* Cheio de sarabulhos. *Fig.* e *pop.* Bostelento. (*Sarabulho*, suf. *ento.*)
Sarabulho, sa-ra-bú-lho, *s. m.* Aspereza na superficie da louça. *T. pop.* Bostela.
Sarabulhoso, sara-bu-lhò-zo, *adj.* Sarabulhento. (*Sarabulho*, suf. *oso.*)
Saracote, sa-ra-kó-te, *s. m.* Bulicio; inquietação de quem anda para um lado e outro sem se fixar. Saracoteio. (*Saracotear.*)
Saracoteado, sa-ra-ko-te-á-do, *p. p.* de **Saracotear**. Que saracoteia ou saracoteou.
Saracoteador, sa-ra-ko-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que saracoteia, ou se saracoteia. (*Saracotear*, suf. *dor.*)
Saracotear, sa-ra-ko-te-ár, *v. a.* Mover com meneios airosos e desinvoltos. *v. n.* Não parar num logar; vagabundear.—**se**, *v. refl.* Mover-se buliçosamente. Menear-se com desenvoltura.
Saracoteio, sa-ra-ko-tèio, *s. m.* Acção ou effeito de saracotear ou saracotear-se. (*Saracotear.*)
Saracura, sa-ra-kú-ra, *s. f. T. bot.* Planta brasileira da familia das bignoniaceas. Planta onagraria.
Saragoça, sa-ra-gò-sa, *s. f.* Fazenda grosseira de lan escura. (*Saragoza*, cidade de Hespanha.)
Saraiva, sa-rái-va, *s. f.* Granizo. *Fig.* Chuveiro, copia de coisas que caem como saraiva.
Saraivada, sa-rai-vá-da, *s. f.* Queda de saraiva. *Fig.* Chuveiro. Descarga. (*Saraiva*, suf. *ada.*)
Saraivado, sa-rai-vá-do, *p. p.* de **Saraivar**. Que se saraivou. Cheio de saraiva. *Fig.* Que recebeu descarga de chumbo miudo.
Saraivar, sa-rai-vár, *v. n.* Cair saraiva. *v. a.* Açoitar com saraiva. (*Saraiva.*)
Saramago, sa-ra-má-go, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cruciferas.
Saramantiga, sa-ra-màn-ti-ga, *s. f.* Lagartixa; salamandra. (*Salamandra.*)
Saramatulos, sa-ra-má-tu-los, *s. m. pl.* Os cornos ainda tenros do veado.
Sarambeque, sa-ran-bé-ke, *s. m.* Dança alegre e desinvolta dos pretos.
Sarambura, sa-ran-bú-ra, *s. f.* Tecido de algodão, de Bengala.
Saramenheira, sa-ra-me-nhèi-ra, *s. f.* Arvore de fructo.
Saramenheiro, sa-ra-me-nhèi-ro, *s. m.* Saramenheira.
Saramenho, sa-ra-mè-nho, *s. m.* Fructo do saramenheiro; pera miuda.
Sarampão, sa-ran-pão, *s. m. T. pop.* Sarampo.
Sarampelo, sa-ran-pè-lo, *s. m. T. pop.* Sarampo.
Sarampo, sa-ràn-po, *s. m. T. med.* Doença febril, contagiosa, caracterisada por phlegmasia cutanea leve, que ataca principalmente as creanças.
Saramugo, sa-ra-mú-go, *s. m.* Nome de um peixe do Tejo.
Sarandalhas, sa-ran-dá-lhas, *s. f.* Alimpadura; restos. *Fig.* Gentalha, plebe.
Sarapanel, sa-ra-pa-nél, *s. m. T. archit.* Arco rebaixado, ou abatido.
Sarangue, sa-ràn-ghe, *s. m.* Piloto; o guarda da proa.
Sarapantado, sa-ra-pan-tá-do, *p. p.* de **Sarapantar**. Espantado; muito confuso.
Sarapantão, sa-ra-pan-tão, *adj.* Sarapintado.
Sarapantar, sa-ra-pan-tár, *v. a* Espantar, lançar em confusão.—**se**, *v. refl.* Espantar-se; encher-se de confusão.
Sarapatel, sa-ra-pa-tél, *s. m.* Comida composta de sangue, figado e banha de porco com adubos. *Fig.* Mixtiforio. Confusão.
Sarapintado, sa-ra-pin-tá-do, *p. p.* de **Sarapintar**. Que se sarapintou. Que tem mescla de varias côres.
Sarapintar, sa-ra-pin-tár, *v. a.* Pintar de varias côres e ás manchas. Mosquear. (*Sara*, de origem desconhecida, e *pintar.*)
Sarar, sa-rár, *v. a.* Curar. Dar saude a alguem. *Fig.* Corrigir. *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Curar-se; recobrar a saude. (Lat. *sanare.*)
Sarau, sa-ráu, *s. m.* Baile, ou festim nocturno; reunião nocturna de pessoas para entretenimento musical, etc. (Fr. *soirée.*)
Sarça, sár-ça, *s. f. T bot.* Planta rosacea; silva,

Sarçal, sar-sál, *s. m.* Silvado; espinhal. (*Sarça*, suf. *al.*)

Sarcasmico, sar-ká-smi-ko, *adj.* Que tem sarcasmo; escarnecedor. (*Sarcasmo*, suf. *ico.*)

Sarcasmo, sar-ká-smo, *s. m.* Zombaria insultuosa. Ironia mordaz. (Lat. *sarcasmus*, do gr. *sarkasmòs.*)

Sarcastico, sar-ká-sti-ko, *adj.* Que tem, em que ha sarcasmo. (Gr. *sarkastikòs.*)

Sarco..., sár-ko, ... Primeiro elemento de composição de varios termos didacticos, que tem a significação de carne ou polpa. (Gr. *sarx*, carne.)

Sarcobase, sar-kō-bá-ze, *s. f. T. bot.* Disco carnudo em que se apoia o ovario de certas plantas. (*Sarco*, e *base.*)

Sarco-carpico, sar-ko-kár-pi-ko, *adj. T. bot.* Que pertence ao sarcocarpo. Que é carnudo como um fructo. (*Sarcocarpo*, suf. *ico.*)

Sarcocarpo, sar-ko-kár-po, *s. m. T. bot.* Parte do pericarpo entre o epicarpo e o endocarpo. (*Sarco*, e *carpo.*)

Sarcocele, sar-ko-sé-le, *s. m. T. med.* Tumor kystoso nos testiculos. (*Sarco*, gr. *kēlē*, tumor.)

Sarcocolla, sar-ko-kó-la, *s. f.* Resina da sarcocolleira. (*Sarco*, e *colla.*)

Sarcocolleira, sarko-ko-lèi-ra, *s f. T. bot.* Arvore da familia das peneaceas. (*Sarcocolla.*)

Sarcodio, sar-kó-di-o, *s. m. T. zool.* Substancia que constitue o corpo dos animaes inferiores. (Gr. *sarkodēs*, carnudo.)

Sarcoderme, sar-ko-dér-me, *s. m. T. bot.* Parte vascular entre as tunicas do episperma d'uma semente. (*Sarco*, e gr. *derma*, pelle.)

Sarcodico, sar-kó-di-ko, *adj. T. zool.* Que pertence, respeita ao sarcodio. (*Sarcodio*, suf. *ico.*)

Sarcoideo, sar-koi-dèu, *adj.* Que tem a apparencia de carne. (Gr. *sarx*, carne, e *eidos*, fórma.)

Sarcolemma, sar-ko-lè-ma, *s. m. T. anat.* Cada um dos tubos transparentes onde estão as fibrillas musculares. (*Sarco*, e gr. *leuma*, involucro.)

Sarcolitho, sar-kó-li-to, *s. m. T. miner.* Pedra côr de carne, transparente. (*Sarco*, e grego *lithos*, pedra.)

Sarcologia, sar-ko-lo-ji-a, *s. f.* A parte da anatomia que tracta das partes carnudas do corpo. (*Sarco*, e gr. *lógos.*)

Sarcoma, sar-kò-ma, *s. m. T. med.* Excrescencia ou tumor consistente como a carne. (Gr. *sarkōma.*)

Sarcomatoso, sar-ko-ma-tò-zo, *adj.* Que tem sarcoma. Que pertence á sarcoma. (*Sarcoma*, suf. *oso.*)

Sarcomphalo, sar-kòn-fa-lo, *s. m. T. med.* Tumor duro no umbigo. (*Sarco*, e grego *omphalos*, umbigo.)

Sarcophago, sar-kó-fa-go, *adj.* Que come, que corróe as carnes. *s. m. T. hist. ant.* Tumulo feito de pedra que se cria ter a propriedade de consumir o cadaver. Tumulo. *T. med.* Medicamento para queimar a carne. (Gr. *sarkophágos*, carnivoro.)

Sarcophylla, sar-ko-fi-la, *s. f. T. bot.* A parte carnuda das folhas. (*Sarco*, e gr. *phyllon*, folha.)

Sarcopyoide, sar-ko-pi-ói-de, *adj. T. pathol.* Que parece formado de carne e pús. (*Sarco*, gr. *pyon*, pus, e *eidos*, forma.)

Sarçoso, sar-sò-zo, *adj.* Que tem sarças. Espinho o. (*Sarça*, suf. *oso.*)

Sarcospermo, sar-kō-spér-mo, *adj. T. bot.* Que tem sementes carnudas (*Sarco*, e lat. *sperma*, semente.)

Sarcostomo, sar-kó-sto-mo, *adj. T. zool.* Que tem a bocca carnuda. (*Sarco*, e gr. *stoma*, bocca.)

Sarcotico, sar-kó-ti-ko, *adj. T. med.* Que contribue para a regeneração da carne. (Lat. *sarcoticus.*)

1. **Sarda**, sár-da, *s. f. T. zool.* Nome de dois peixes acanthopterigios, um da familia dos escombridas, outra da dos percidas. (Lat. *sarda.*)

2. **Sarda**, sár-da, *s. f.* Nome das manchas de côr parda-amarellada que se notam na pelle de algumas pessoas.

Sardanica, sar-da-ní-ka, *s. f. T. zool.* Lagartixa. (*Sardão*, suf. *ica.*)

Sardanisca, sar-da-ní-ska, *s. f.* Vid. **Sardanica.**

Sardão, sar-dão, *s. m. T. zool.* Especie de lagarto. (*Sardo*, suf. *ão?*)

Sardento, sar-dèn-to, *adj.* Que tem sardas. (*Sardo*, suf. *ento.*)

Sardinha, sar-dí-nha, *s, f. T. zool.* Peixe pequeno da familia dos clupeos. (Lat. *sardina.*)

Sardinheira, sar-di-nhèi-ra, *s. f.* Vendedeira de sardinhas. A pesca das sardinhas. *T. bot.* Planta geraniacea. (*Sardinha*, suf. *eira.*)

Sardinheiro, sar-di-nhèi-ro, *adj.* Proprio para, proveniente da sardinha. *s. m.* Vendedor de sardinhas. (*Sardinha*, suf. *eiro.*)

Sardio, sár-di-o, *s. m.* Pedra preciosa não brilhante. (Lat. *sardius.*)

Sardo, sár-do, *adj.* Que é da côr da sarda. Sardento. *s. m. T. zool.* Peixe chondropterygio da familia dos selaceos. (Lat. *sarda.*)

Sardonia, sar-dó-ní-a, *s. f. T. bot.* Planta ranunculacea. (Lat. *sardonia.*)

Sardonica, sar-dó-ni-ka, *s. f. T. miner.* Especie de calcedonia, de côr pardacenta alaranjada. (Lat. *sardonycha.*)

1 **Sardonico**, sar-dó-ni-ko, *adj.* Que pertence, respeita á sardonica. (*Sardonica.*)

2 **Sardonico**, sar-dó-ni-ko, *adj.* Diz-se do riso forçado que indica intenção do sarcasmo. (Gr. *sardonion*, especie de herva que, dizia-se, causava riso forçado.)

Sardoso, sar-dò-zo, *adj.* Sardento. (*Sardo*, suf. *oso.*)

Sarga, sár-ga, *s. f. T. bot.* Especie de uva.

Sargaça, sar-gá-sa, *s. f. T. bot.* Planta cistacea.

Sargacinha, sar-ga-si-nha, *adj.* e *s. m. T. bot.* Especie de uva de bagos miudos. (*Sargaço*, suf. *inha?*)

Sargaço, sar-gá-so, *s. m. T. bot.* Alga marinha fucacea. *T. bot.* Bodelha. (Hesp. *zargaso.*)

Sargenta, sar-jèn-ta, *s. f.* Sargeta.

Sargente, sar-jèn-te, *s. m. T. desus.* Servente que presta auxilio. *s. f.* Homem leigo que prestava serviço na communidade. (Lat. *serviente.*)

Sargentear, sar-gen-te-ár, *v. n.* Fazer officio de sargento; lidar com afan. (*Sargento.*)

Sargento, sar-jèn-to, *s. m. T. milit.* Official inferior, de que ha duas classes. *T. techn.* Especie de grampo. (*Sergente*, lat. *serviente.*)

1. **Sargeta**, sar-jé-ta, *s. f.* Desaguadouro; valla. Escoadouro para esgoto. (*Sarja*, corte?)

2. **Sargeta**, sar-jè-ta, *s. f.* Sarja delgada. (*Sarja 2*, suf. *eta.*)

Sargo, sár-go, *s. m. T. zool.* Pargo. Peixe acanthopterygio da familia dos labroides. (Lat. *sargus.*)

Saribanda, sa-ri-bàn-da, *s. f.* Sarabanda.

Sariga, sa-ri-ga, *s. f.* Sariguéa.

Sariguéa, sa-ri-géi-a, *s. f. T. zool.* Mammifero da ordem dos marzupiaes. (Guarani *çarigueya.*)

Sarilhar, sa-ri-lhár, *v. a.* Ensarilhar; dobar em sarilho. (*Sarilho.*)

Sarilho, sa-rí-lho, *s. m.* Especie de dobadoria para fazer meadas. *T. mechan.* Machina composta d'um cylindro onde se envolve a corda a que está preso o objecto que se quer levantar. *T. gymn.* Movimento relatorio no trapezio. *T. milit.* Supporte d'armas nos acampamentos, formado d'uma haste vertical com outras atravessadas. Encostamento das espingardas tres a tres, em posição obliqua.

1. **Sarja**, sár-ja, *s. f. T. cirurg.* Incisão na pelle para extrahir sangue, ou o pus d'um tumor. (*Sarjar.*)

2. **Sarja**, sár-ja, *s. f.* Tecido entrançado de seda ou lan. (Lat. *sericus?*)

Sarjação, sar-ja-são, *s. f.* Acção ou effeito de sarjar, sarja. (*Sarjar*, suf. *ção.*)

1. **Sarjado**, sar-já-do, *p. p.* de **Sarjar**. Que se sarjou. (*Sarjar.*)

2. **Sarjado**, sar-já-do, *adj.* Que é tecido com fio entrançado. (*Sarja 2.*)

Sarjador, sar-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sarja. *T. chirurg.* Especie de lanceta para sarjar. (*Sarjar*, suf. *dor.*)

Sarjadura, sar-ja-dú-ra, *s. f.* Sarjação. (*Sarjar*, suf. *dura.*)

Sarjar, sar-jar, *v. a.* Fazer sarjas, ou incisões. (Lat. *scarificare?*)

Sarmentaceas, sār-men-tá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas cujo typo é a videira. (*Sarmento*, suf. *acea.*)

Sarmentaceo, sār-men-tá-se-o, *adj.* Que produz sarmentos. (*Sarmento*, suf. *aceo.*)

Sarmenticio, sār-men-ti-si-o, *adj.* Que respeita ao sarmento. (*Sarmento*, suf. *icio.*)

Sarmentifero, sār-men-tí-fe-ro, *adj.* Sarmentaceo. (*Sarmento*, suf. *fero.*)

Sarmento, sār-mèn-to, *s. m. T. bot.* Rebento da vida e outras plantas. Rama secca da vide. Haste de trepadeira. (Lat. *sarmentum.*)

Sarmentoso, sār-men-tò-zo, *adj. T. bot.* Sarmenticio. Que tem hastes compridas ou ramos flexiveis. Que é da natureza do sarmento. (Lat. *sarmentosus.*)

Sarna, sár-na, *s. f. T. pathol.* Doença contagiosa que consiste em uma erupção de pelle causada por uma especie de acaros. *T. vet.* Doença postulosa no pescoço entre as crinas; ronha. (*Sarná*, em Isidoro Hispal.)

Sarnento, sar-nèn-to, *adj.* Que tem sarna. Rançoso. Combalido. (*Sarna*, suf. *ento.*)

Sarnoso, sar-nò-zo, *adj.* Sarnento. (*Sarna*, suf. *oso.*)

Sarpar, sar-pár, *v. a. T. naut.* Levantar, erguer (o ferro). *v. n.* Levantar ferro. (Hesp. *zarpar* ital. *sarpare*; origem incerta.)

Sarrabulhada, sa-rra-bu-lhá-da, *s. f.* Grande porção de sarrabulho. Mistiforio. *Fig.* Confusão. (*Sarrabulho*, suf. *ada.*)

Sarrabulho, sa-rra-bú-lho, *s. m.* Sangue de porco coagulado. Sarapatel.

Sarracenia, sa-rra-sé-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta sarraceniacea. (*Sarraceno.*)

Sarraceniaceas, sa-rra-se-ni-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas de que é typo a sarracenia. (*Sarracenia*, suf. *acea.*)

Sarraceno, sa-rra-sè-no, *adj.* e *s. m.* Arabe, moiro. (Arabe *scharkin*, gente do Oriente.)

Sarrafaçador, sa-rra-fa-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sarrafaça. (*Sarrafaçar*, suf. *dor.*)

Sarrafaçadura, sa-rra-fa-sa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sarrafaçar. (*Sarrafaçar*, suf. *dura.*)

Sarrafaçal, sa-rra-fa-sál, *s. m. T. chul.* Official mau, inhabil. (*Sarrafaçar.*)

Sarrafaçar, sa-rra-fa-sár, *v. a.* e *n.* Cortar mal ou com mau instrumento. Roçar muito. *v. a. T. desus.* Sarjar. (Lat. *scarificare?*)

Sarrafão, sa-rra-fão, *s. m.* Sarrafo grande. Bigota. (*Sarrafo*, suf. *ão.*)

Sarrafar, sa-rra-fár, *v. a.* Sarrafaçar. (Lat. *scarificare?*)

Sarrafo, sa-rrá-fo, *s. m.* Ripa; tira de taboa. (*Sarrafar.*)

Sarrafusca, sa-rra-fú-ska, *s. f. T. pop.* Desordem. Confusão. Insurreição.

Sarrão, sa-rrão, *s. m. T. prov.* Sacco de fazenda grosseira.

Sarrento, sa-rrèn-to, *adj.* Que tem sarro. (*Sarro*, suf. *ento.*)

Sarrido, sa-rrí-do, *s. m. T. pop.* Difficuldade na respiração. Estertor.

Sarro, sá-rro, *s. m.* Fezes do vinho e outros liquidos depositados na vasilha. Saburra. Crosta nos dentes que resulta da falta de limpeza. (Hesp. *sarro.*)

Sarta, sár-ta, *s. f. T. naut.* Enxarcia. Cordame fixo nas antennas. Enfiada. (Lat. *sertus.*)

Saruga, sa-rú-ga, *s. f.* Pragana; barba da espiga.

Sassafraz, sa-sa-frás, *s. f. T. bot.* Nome de duas arvores medicinaes da America, da familia das laurineas.

Satan, sa-tàn, *s. m.* Satanaz. (Lat. *Satan.*)

Satanaz, sa-tã-nás, *s. m.* Na Biblia, o chefe dos anjos rebeldes. *Extens.* O diabo. (Lat. *Satanas.*)

Satanicamente, sa-tà-ni-ka-mèn-te, *adv.* Diabolicamente. (*Satanico*, suf. *mente.*)

Satanico, sa-tà-ni-ko, *adj.* Proprio de Satanaz. Diabolico. (*Satan*, suf. *ico.*)

Satellite, sa-té-li-te, *s. m.* O que auxilia outro em obras perversas. O que segue, acompanha outrem constantemente. *T. astr.* Planeta que gira em volta d'outro maior. *adj. T. anat.* Diz-se das veias e nervos quasi parallelos ás arterias. (Lat. *satellite.*)

Satilhas, sa-tí-lhas, *s. f. T. bot.* Planta solanea.

Satira, sá-ti-ra, *s. f.* Poema em que se censuram os costumes, os vicios ou um defeito pessoal, geralmente em tom de zombaria. Censura zombeteira. (Lat. *satira.*)

Satiricamente, sa-ti-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo satyrico. (*Satyrico*, suf. *mente.*)
Satirico, sa-ti-ri-ko, *adj.* Relativo á satira. Que satiriza. *Fig.* Ironico; picante. (Lat. *satiricus.*)
Satirizar, sa-ti-ri-zár, *v. a.* Criticar por meio de satira. Ridiculizar. (*Satira.*)
Satisfação, sa-ti-sfá-são, *s. m.* Acção ou effeito de satisfazer, ou satisfazer-se. Contentamento. Pagamento; desempenho. Reparação; castigo. Desculpa. (Lat. *satisfactione.*)
Satisfactoriamente, sa-ti-sfá-tò-ri-a-mèn-te, *adv.* De maneira satisfactoria. (*Satisfactorio*, suf. *mente.*)
Satisfactorio, sa-ti-sfá-tò-ri-o, *adj.* Que póde satisfazer. *Fig.* Regular. (Lat. *satisfacere*, satisfeito, suf. *torio.*)
Satisfazer, sa-ti-sfa-zèr, *v. n.* Chegar á medida; bastar. Corresponder. *v. a.* Comprir, Pagar. Reparar. Dar boa solução.—se, *v. refl.* Fartar-se. Pagar-se; vingar-se. Contentar-se. (Lat. *satisfacere.*)
Satisfeito, sa-ti-sfêi-to, *p. p.* de **Satisfazer.** Que se satisfez. Contente. Farto. Comprido. (Lat. *satisfactus.*)
Sativo, sa-ti-vo, *adj.* Que se semeia. (Lat. *sativus.*)
Satrapa, sá-tra-pa, *s. m. T. hist. ant.* Governador de provincia do imperio persa. *Fig.* Grande do reino. Sybarita. (Lat. *satrapa.*)
Satrapear, sa-tra-pe-ár, *v. n.* Proceder como satrapa. *Fig.* Fazer de grande e poderoso. (*Satrapa.*)
Satrapia, sa-trá-pi-a, *s. f. T. hist. ant.* A dignidade e o governo do satrapa. (*Satrapa*, suf. *ia*)
Satrapismo, sa-tra-pí-smo, *s. m.* Poder, auctoridade de satrapa. Modo de proceder comparavel ao dos satrapas. (*Satrapa*, suf. *ismo.*)
Saturabilidade, sa-tu-ra-bi-li-dá-de, *s. f. T. chim.* Qualidade do que é saturavel. (*Saturavel*, suf. *idade.*)
Saturação, sa-tu-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de saturar. (Lat. *saturatione.*)
Saturado, sa-tu-rá-do, *p. p.* de **Saturar.** Que se saturou.
Saturador, sa-tu-ra-dòr, *adj.* Que satura. *s. m. T. chim.* Apparelho para saturar certos liquidos. (Lat. *saturatore.*)
Saturagem, sa-tu-rá-jen, *s. f. T. bot.* Segurelha. (Lat. *satureia.*)
Saturante, sa-tu-ràn-te. Que póde saturar. (Lat. *saturante.*)
Saturar, sa-tu-rár, *v. a.* Dissolver (num liquido, num gaz) a quantidade maxima de uma substancia solida ou gazosa. Combinar (com um corpo) a maxima quantidade de uma substancia. *Fig.* Saciar. Encher até mais não poder. (Lat. *saturare.*)
Saturavel, sa-tu-rá-vel, *adj. T. chim.* Susceptivel de saturar-se. (*Saturar*, suf. *vel.*)
Saturnal, sa-tur-nál, *adj.* Relativo a Saturno. *s. f. Fig.* Orgia. *pl. T. hist. ant.* Festa em honra de Saturno. (Lat. *saturnalia.*)
Saturnino, sa-tur-ní-no, *adj.* Que pertence ou respeita a Saturno. *Fig* Triste. *adj.* e *s. m.* Diz-se d'uma especie de verso archaico latino. (*Saturno*, suf. *ino.*)
Saturnio, sa-tùr-ni-o, *adj.* Saturnino. (*Saturno*, suf. *io.*)

Saturno, sa-túr-no, *s. m. T. myth.* Divindade que representa o tempo. *T. astr.* Um dos principaes planetas, o sexto na ordem de distancia ao sol. (Lat. *Saturnus.*)
Satyra, sá-ti-ra, *s. f.* Peça do theatro grego cujos personagens eram satyros, diversa da satira romana. (Gr. *satyros.*)
Satyriase, sa-ti-ri-á-ze, *s. f.* Satyrismo. (Gr. *satyriasis.*)
Satyrião, sa-ti-ri-ão, *s. m. T. bot.* Nome de duas plantas orchideas. (Lat. *satyrion.*)
Satyrico, sa-ti-ri-ko, *adj.* Que respeita a, tem o caracter de satyro, de satyra. (*Satyra*, suf. *ico.*)
Satyrismo, sa-ti-rí-smo, *s. m.* Priapismo. Lubricidade. (*Satyro*, suf. *ismo.*)
Satyro, sá-ti-ro, *s. m.* Entidade mythologica que os gregos criam ser meio homem e meio cabra, e habitar nas florestas. *Fig.* Homem torpe, lubrico. (Lat. *satyrus.*)
Sauco, sa-ú-ko, *s. m. T. vet.* A parte do casco da besta entre a tapa e a palma. (Hesp. *sauco* do lat. *sabucus.*)
Saudação, sa-u-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de saudar. (Lat. *salutatione.*)
Saudade, sa-u-da-de, *s. f.* Lembrança dolorosa, desejo d'um bem, de logar, de pessoa querida, que está ausente. *T. fam.* Expressão de affecto dirigida a pessoa ausente. *T. bot.* Nome de varias plantas e suas flores. (*Soledade.*)
Saudador, sa-u-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O que sauda. (Lat. *salutatore.*)
Saudante, sa-u-dàn-te, *adj.* Suludador. (Lat. *salutante.*)
Saudar, sa-u-dár, *v. a.* Desejar a salvação a alguem. Salvar; cumprimentar cortezmente. Felicitar. Proclamar rei. *s. m. T. pragmat.* Saudação. (Lat. *salutare.*)
Saudavel, sa-u-dá-vel, *adj.* Bom para a saude; hygienico. *Fig.* Benefico; util. (*Saudar*, suf. *vel.*)
Saudavelmente, sau-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo saudavel. (*Saudavel*, suf. *mente.*)
Saude, sa-ú-de, *s. f.* Estado normal das funcções organicas: estado de sanidade. Vigor; força. Bom estado de conservação. (Lat. *salute.*)
Saudosamente, sa-u-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo saudoso. (*Saudoso*, suf. *mente.*)
Saudoso, sa-u-dò-zo, *adj.* Que tem ou causa saudade. (*Saudade.*)
Saurios, sáu-ri-os, *s. m. pl. T. zool.* Ordem ou classe dos reptis, cujo typo é o lagarto. (Gr. *saura*, lagarto.)
Savadilha, sa-va-dí-lha, *s. f. T. bot.* Helleboro branco.
Savana, sa-và-na, *s. f.* Planicie que produz hervas forraginosas na America do norte. (Hesp. *savana*, propriamente lençol, cobertor, b. lat. *sabana*, do lat. *sabanum.*)
Saveira, sa-vêi-ra, *s. m.* Mulher que tripula saveiro. (*Saveiro.*)
Saveiro, sa-vêi-ro, *s. m.* Barco de fundo chato para a pesca á linha. Tripulante de saveiro. (Por * *saveleiro*, de *savel*, propriamente barco para a pesca do *savel.*)
Savel, sá-vel, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos clupeos.

Savelha, sa-vè-lha, *s. f. T. zool.* Especie de savel; saboga. (*Savel.*)

Savica, sa-ví-ka, *s. f.* Cada uma das peças do coche que se applicam ás extremidades dos eixos para pegar na chaveta da roda.

Savonulo, sa-vó-nu-lo, *s. m. T. chim.* Nome de varias combinações dos oleos essenciaes com bases alcalinas. (Fr. *savonule*, de *savon*, sabão.)

Sax, sáks, *s. m.* Nome d'um artista belga inventor de muitos instrumentos musicos de sopro, fabricados, de metal e com embolos designados com o nome d'esse inventor, como o saxhorn, o saxophone, a saxotrompa, a saxotubá, etc.

Saxatil, sa-ksá-til, *adj.* Creado entre pedras ou adherente a ellas. (Lat. *saxatile.*)

Saxeo, sá-kseo, *adj. T. poet.* Que é de pedra; rochoso. (Lat. *saxeus.*)

Saxicola, sa-ksi-ko-la, *adj.* Que habita em rochedos. (Lat. *saxum*, rocha, e *colere* habitar.)

Saxifragaceas, sa-ksi-fra-gá-seas, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias, cujo typo é a saxifragia. (*Saxifrago*, suf. *acea.*)

Saxifragia, sa-ksi-frá-ji-a, *s. f. T. bot.* Planta saxifragacea. (*Saxifrago.*)

Saxifrago, sa-ksí-fra-go, *adj.* Que quebra ou destroe as pedras. (Lat. *saxum*, rocha, e *frangere*, quebrar.)

Saxophone, sā-ksō-fó-ne, *s. m. T. mus.* Especie de trombone. (*Sax*, nome do inventor, e gr. *phonē*, som.)

Saxoso, sa-ksò-zo, *adj.* Cheio de pedras. (Lat. *saxosus.*)

Saxotrompa, sā-ksō-tròn-pa, *s. m. T. mus.* Especie de trompa. (*Sax*, e *trompa.*)

Sazão, sa-zão, *s. f.* Estação do anno. *Fig.* Occasião opportuna; conjunctura. (Lat. *satione.*)

Sazoado, sa-zo-á-do, *p. p.* de **Sazoar**. Que se sazoou.

Sazoar, sa-zo-ár, *v. a.* e *n.* Vid. **Sazonar**.

Sazonado, sa-zo-ná-do, *p. p.* de **Sazonar**. Que se sazonou. Amadurecido. *Fig.* Experimentado.

Sazonar, sa-zo-nár. *v. a.* Amadurecer. *Fig.* Temperar; dar sabor. *v. n.* e —**se**, *v. refl.* Amadurecer. *Fig.* Melhorar-se; aperfeiçoar-se. (Ant. *sazon*, *sazão.*)

Sazonavel, sa-zo ná-vel, *adj.* Susceptivel de amadurecer. Proprio para a producção. (*Sazonar*, suf. *vel.*)

Sceleradamente, se-le-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo scelerado. (*Scelerado*, suf. *mente.*)

Scelerado, se-le-rá-do, *adj.* Malvado; facinoroso. *s. m.* Perverso. (Lat. *sceleratus.*)

Scena, sè-na, *s. f.* Parte do theatro onde se representa; palco. Representação theatral. Parte d'um acto de peça dramatica, durante a qual estão no palco os mesmos personagens. Scenario. *Fig.* Logar onde se dá algum acontecimento. Facto ou acção censuravel. (Lat. *scena.*)

Scenario, se-ná-ri-o, *s. m.* Decoração de theatro; conjuncto dos bastidores e vistas proprias da acção que se representa. (*Scena*, suf. *ario.*)

Scenico, sé-ni-ko, *adj.* Relativo á scena, ou ao theatro. (*Scena*, suf. *ico.*)

Scenographia, se-no-gra-fi-a, *s. f. T. pint.* Arte de representar qualquer objecto em perspectiva, relevo. Arte de pintar as vistas de theatro (Gr. *skēnē*, scena, e *graphein*, desenhar.)

Scenographicamente, se-no-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* Conforme ás regras da scenographia. (*Scenographico*, suf. *mente.*)

Scenographico, se-no-grá-fi-ko, *adj.* Relativo á scenographia. (*Scenographia*, suf. *ico.*)

Scenographo, se-nó-gra-fo, *s. m.* O que exerce a scenographia. (*Scenographia.*)

Scepticamente, sé-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo sceptico. (*Sceptico*, suf. *mente.*)

Scepticismo, sē-ti-sí-smo, *s. m.* Doutrina daquelles que duvidam de tudo. Duvida universal. Descrença real ou affectada. (*Sceptico*, suf *ismo.*)

Sceptico, sé-ti-ko, *adj.* Relativo ao scepticismo. *adj.* e *s.* Sectario do scepticismo. O descrente. (Gr. *skeptikós.*)

Sceptrigero, sē-trí-je-ro, *adj. T. poet.* Que usa sceptro. (Lat. *sceptrigero.*)

Sceptro, sé-tro, *s. m.* Bastão distinctivo da auctoridade real. *Fig.* O rei, a dignidade ou o poder real. Auctoridade absoluta, preeminencia. (Lat. *sceptrum.*)

Schelem, che-lém', *s. m. T. jog.* Fazer todas as vasas ou nenhuma no whist. (Ingl. *schelem.*)

Schelling, che-lín, *s. m.* Vid. **Shilling**.

Schema, skè-ma, *s. m. T. rhet. ant.* Figura, forma, ornato do estylo. Figura que representa a disposição geral d'um objecto, a marcha d'um phenomeno, considerado nas suas partes essenciaes. (Gr. *skhēma*, figura.)

Schematicamente, ske-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo schematico. (*Schematico*, suf. *mente.*)

Schematico, ske-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao ou é da natureza do schema. (Lat. *schematicus.*)

Scherzando, skēr-tzàn-do, *adv. T. mus.* Palavra que indica execução ligeira, leve e brincada. (Ital. *scherzando*, gracejando.)

Scherzo, skér-tzo, *s. m. T. mus.* Andamento a tres tempos alegre, ligeiro e brincado, que Beethoven introduziu na symphonia. (Ital. *scherzo.*)

Schisma, skí-sma, *s. m.* Vid. **Scisma**. (Lat. *schisma.*)

Schisto, chí-sto, *s. m. T. chim.* Mineral laminoso, em cuja composição entram principalmente oxydos metallicos, argila e silica. (Grego *skhistòs*, fendido.)

Schistoso, chi-stō-zo, *adj.* Que é da natureza do schisto. (*Schisto*, suf. *oso.*)

Schistocarpo, chi-stō-kár-po, *adj. T. bot.* Cujos fructos ou capsulas se abrem fendendo-se. (*Schisto*, e *carpo.*)

Schottisch, skó-tich', *s. f.* Dança que é um mixto de masurka e valsa. (Ingl. *schottisch*, escocez.)

Sciatica, si-á-ti-ka, *s. f.* Dôr no nervo sciatico. (*Sciatico.*)

Sciatico, si-á-ti-ko, *adj. T. anat.* Que é relativo, pertence ao ischion, á parte superior da coxa. Diz-se do maior nervo que saindo do plexo sacro se ramifica até ao pé. Diz-se da dôr n'esse nervo. (Lat. *sciaticus.*)

Sciencia, si-èn-si-a, *s. f.* O conhecimento exacto de uma ou muitas materias. Copia de variados conhecimentos. Instrucção. Systema

de leis ou principios relativos a um conjuncto de objectos correlacionados. (Lat. *sciencia.*)

Sciente, si-èn-te, *adj.* Que tem sciencia. Sabedor. (Lat. *sciente.*)

Scientemente, si-èn-te-mèn-te, *adv.* Com sciencia; com conhecimento. Intencionalmente. (*Sciente*, suf *mente.*)

Scientificamente, si-en-tí-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo scientifico. (*Scientifico*, suf. *mente.*)

Scientifico, si-en-ti-fi-ko, *adj.* Que respeita á sciencia. Em que ha sciencia. (Lat. *scientificus*)

Scilla, sí-la, *s. f. T. bot.* Nome de duas plantas, uma da familia das liliaceas, outra das narciseas. (Lat. *scillà.*)

Scintilla, sin-tí-la, *s. f.* Faisca. (Lat. *scintilla.*)

Scintillação, sin-ti-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de scintillar. Vibração de raios de luz. *T. astr.* Sequencia constante de mudanças do brilho das estrellas. *Fig.* Belleza deslumbrante. (Lat. *scintillatione.*)

Scintillante, sin-ti làn-te, *adj.* Que scintilla. *Fig.* Brilhante. (Lat. *scintillante.*)

Scintillar, sin-ti-lár, *v. n. T. astr.* Brilhar com trepidação rapida. Fusilar; faiscar. Resplandecer. (Lat. *scintillare.*)

Sciographia, si-ō-gra-fí-a, *s. f. T. archit.* Arte de desenhar o córte d'um edificio. Arte de conhecer a hora pela sombra do sol ou da lua. (Grego *skiographia*, de *skia*, sombra e *graphein* descrever.)

Sciographico, si-ō-grá-fi-ko, *adj.* Concernente á sciographia. (*Sciographia*, suf. *ico.*)

Sciographo, si-ó-gra-fo, *s. m.* O que professa a sciographia. (*Sciographia.*)

Scioptico, si-ó-ti-ko, *adj. T. phys.* Que respeita á visão da sombra. (Grego *skios*, sombra, e *optico.*)

Scirro, ou **Scirrho**, si-rro, *s. m. T. med.* Tumor duro, renitente, indolente. (Lat. *scirrhos*, do gr. *skirrhos.*)

Scirroso, ou **Scirrhose**, si-rrò-zo, *adj. T. med.* Que é da natureza do scirro. (*Scirro*, suf. *oso.*)

Scisma, sí-sma, *s. m.* e *f.* Acção e effeito de separar-se do corpo e communhão d'uma egreja, ou religião, de reconhecer como chefe um prelado que não é canonicamente eleito. *Fig. T. polit. e litter.* Separação de crenças, ideias. *s. f.* Ideia fixa; preoccupação. Opinião infundada. (Lat. *schisma.*)

Scismado, si-smá-do, *p. p.* de **Scismar**. Muito pensado.

Scismar, si-smár, *v. a.* e *n.* Pensar muito em alguma cousa. Ter preoccupação, ideia fixa. (*Scisma.*)

Scismaticamente, si-smá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo scismatico. (*Scismatico*, suf. *mente.*)

Scismatico, si-smá-ti-ko, *adj.* Que segue o scisma. *Fig.* Que tem ideia fixa, preoccupação, (Lat. *scismaticus.*)

Scismativo, si-sma-tí-vo, *adj.* O mesmo que **Scismatico**. (*Scismar*, suf. *tivo.*)

Scisão, si-zão, *s. f.* Separação. *Fig.* Divergencia. (Lat. *scissione.*)

Scissão, si-são, *s. f.* Vid. **Scisão**.

Scissiparidade, si-si-pa-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é scissiparo. (*Scissiparo*, suf. *idade.*)

Scissiparo, si-sí-pa-ro, *adj.* Que se separa, fendendo-se, quebrando-se. (Lat. *scissus*, e *parere.*)

Scissura, si-sú-ra, *s. f.* Fenda. Sulco. *Fig.* Quebra. Interrupção. (Lat. *scissura.*)

1 **Se**, se, *conj.* No caso que, supposto que, dado que. (Lat. *si.*)

2 **Se**, se, *pron. refl.* da **3.ª** pessoa. Emprega-se como complemento directo e indirecto e serve tambem para dar ao verbo significação passiva (Lat. *se.*)

Sé, sé, *s. f.* Egreja episcopal. Bispado com sua jurisdicção (Lat. *sede.*)

Seára, se-á-ra, *s. f.* Messe; campo semeado. Trato de terreno cultivado. Campo onde crescem quaesquer hervas. *Fig.* Colheita, lucro.

Seareiro, se-a-rèi-ro, *s. m.* O que cultiva searas. Lavrador pobre que cultiva pequena extensão de terras. (*Seara*, suf. *eiro.*)

Seba, sè-ba, *s. f.* Estrume de plantas marinhas.

Sebaceo, se-bá-se-o, *adj.* Que é da natureza do sebo. Que produz sebo ou substancia comparavel ao sebo ou liquido unctuoso. (Lat. *sebaceus.*)

Sebastianista, se-ba-sti-a-ní-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Diz-se das pessoas que ainda esperam pela vinda do rei D. Sebastião. (*Sebastião*, suf. *ista.*)

Sebe, sé-be, *s. f.* Tapamento de ramos seccos, ou plantas vivas para cercar fazendas. Enchamel de madeira, com barro amassado nos intervallos, com que se formam paredes de casas. (Lat. *sepe.*)

Sebeiro, se-bèi-ro, *s. m.* Pau com escovão com que os calafates ensebam as brocas e utensilios analogos. (*Sebo*, suf. *eiro.*)

Sebenta, se-bèn-ta, *s. f.* Nome dado em Coimbra pelos estudantes ás explicações ou postilhas lithographadas da lição. (*Sebento.*)

Sebenteiro, se-ben-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* O estudante que escreve a sebenta. O que estuda só pela sebenta. (*Sebenta*, suf. *eiro.*)

Sebentice, se-ben-tí-se, *s. f.* Qualidade do que é sebento. (*Sebento*, suf. *ice.*)

Sebento, se-bèn-to, *adj.* Sebaceo. Sujo, immundo. (*Sebo*, suf. *ento.*)

Sebipira, se-bi-pí-ra, *s. f. T. bot.* Arvore brasileira da familia das leguminosas.

Sebo, sè-bo, *s. m.* Substancia gorda e consistente, produzida pelas visceras abdominaes dos ruminantes. *Interj. chul.* Exprime desaggrado por um mau resultado num trabalho, etc. (Lat. *sebum.*)

Seboso, se-bò-zo, *adj.* Sebaceo. (Lat. *sebosus.*)

Sebruno, se-brú-no, *adj. T. brasil.* Diz-se de cavallo meio escuro. (Por *semibruno*, de *semi* e *bruno?*)

1. **Secante**. se-kàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que secca. (*Secar*, suf. *ante.*)

2. **Secante**, se-kàn-te. *adj.* e *s. s. f. T. geom.* Diz-se da linha ou superficie que corta outra. (Lat. *secante.*)

Sêcca, sè-ka, *s. f.* Acção ou effeito de seccarse. Falta de chuva. Epocha em que não chove. (*Seccar.*)

Sécca, sé-ka, *s. f.* Acção de pôr a seccar. *Fig.* Maçada; importunação. (*Seccar.*)

Seccação, se-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de secca ou seccar-se. (*Secar*, suf. *ção*)

Séccado, se-ká-do, *p. p.* de **Seccar.** Que se seccou.

Séccadoiro, se-ka-dòi-ro, *s. m.* Casa, logar para seccar. (*Seccar*, suf. *doiro.*)

Séccagem, se-ká-jen, *s. f.* Operação para dar a côr loura e o sabor amargo ao grão de cevada destinada á fabricação da cerveja. (*Seccar*, suf. *gem* ?)

Séccamente, sè-ka-mèn-te, *adj.* Com seccura. *Fig.* Asperamente. (*Seccar*, suf. *mente.*)

Séccante, se-kàn-te, *adj.* Que secca. *s. m. T. pint.* Substancia que faz seccar facilmente as tintas. (*Séccar*, suf. *ante.*)

Sécção, sẽ-ksão, *s. f.* Acção ou effeito de cortar. Divisão, parte d'um todo. *T. archit.* Córte d'um edificio, d'um corpo, para comprehensão da sua disposição interior, da sua estructura. *T. geom.* Linha determinada, numa superficie, por outra superficie que a encontra. Córte vertical. (Lat. *sectione.*)

Séccar, se-kár, *v. a.* Enxugar, tirar a humidade. Esgotar. Emmurchecer. *T. naut.* Ferrar a vela. Esgotar (á paciencia a alguem). *Extens.* Maçar, importunar. *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Tornar-se secco; esgotar-se. Definhar-se. Murchar. *T. naut.* O mesmo que ensecar. (Lat. *siccare.*)

Seccarrão, se-ka-rrão, *adj. T. pop.* Muito secco. (*Secco*, suf. comp. *arrão.*)

Séccativo, se-ka-ti-vo, *adj.* e *s. m. T. pharm.* Diz-se dos medicamentos acres, que se empregam como adstringentes externos. (Lat. *siccativus.*)

Séccatura, se-ka-tú-ra, *s. f.* O mesmo que secca. (*Seccar*, suf. *tura.*)

Seccional, sẽ-ksi-o-nál, *adj.* Relativo á secção. (Lat. *sectione*, suf. *al.*)

Sécco, sè-ko, *adj.* Que se seccou; enxuto; sem humidade. Murcho. Definhado: magro. Arido. Aspero. *Fig.* Insensivel *Fig.* Descortez; rude. *T. pop.* Despejado, vasio. *T. bellas artes.* Que não tem suavidade. (Lat. *siccus.*)

Seccura, se-kú-ra, *s. f.* Qualidade do que é secco. Sequidão. *Fig.* Aridez. Aspereza no trato. Falta de ornatos no estylo. (*Secco*, suf. *ura.*)

Secesso, se-sé-so, *s. m. T. did.* Retiro. Solidão. (Lat. *seccessus.*)

1. **Sécia**, sé-si-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas. (*Secio?*)

2. **Secia**, sé-si-a, *s. f.* Tendencia irresistivel. Prenda, predicado.

3. **Secia**, sè-si-a, *s. f.* Especie de casaveque.

Sécio, sé-si-o, *adj.* e *s. m.* Vestido garridamente. Peralvilho. Presumpçoso.

Secreção, se-kré-são, *s. f. T. physiol.* Propriedade dos tecidos pela qual fazem sair da sua substancia materias diversas que ou são reabsorvidas, ou lançadas fóra ou se fixam nas cavidades do organismo. As materias segregadas. Por abuso, excreção. (Lat. *secretione.*)

Secreta, se-kré-ta *s. f.* These defendida só em presença de doutores, ou lentes d'uma universidade. *T. liturg.* Oração em voz baixa antes do prefacio da missa. *T. pop.* Latrina. (Lat. *secreta.*)

Secretamente, se-kré-ta-mèn-te, *adv.* De modo secreto; á occultas. (*Secreto*, suf. *mente.*)

Secretaria, se-kre-tá-ri-a, *s. f.* A mulher que faz as funcções do secretariado nalgumas sociedades. A que guarda segredos d'outrem. Especie de mesa propria para se escrever. (*Secreto*, suf *aria.*)

Secretaria, se-kre ta-rí-a, *s. f.* Casa onde se faz o expediente de qualquer sociedade, ou de um ramo do serviço publico. Ministerio. (*Secreto*, suf. *aria.*)

Secretariado, se-kre-ta-ri-á-do, *s. m.* Emprego funcções de secretario. Logar onde está a secretaria. (*Secretario*, suf. *ado.*)

Secretariar, se-kre-ta-ri-ár, *v. n.* Exercer o officio de secretario. (*Secretario.*)

Secretario, se-kre-tá-ri-o, *s. m.* O que tem a seu cargo a organisação das actas ou deliberações de qualquer assembleia. O que escreve o que outrem dita, principalmente cartas. Ministro. Livro de modelos de cartas para uso de quem não tem pratica de fazel-as. (Lat. *secretarius.*)

Secreto, se-kré-to, *adj.* Em segredo. Occulto. Ignorado. Retirado. Intimo. *adv.* Secretamente. (Lat. *secretus.*)

Secretor, se-kre-tòr, *adj.* O mesmo que secretorio. (*Secretar.*)

Secretorio, se-kre-tó-ri-o, *adj. T. naut.* Que segrega. (*Secreto*, suf. *orio*)

Sectario, sẽ-ktá-ri-o, *adj* Relativo, pertencente á seita. *s. m.* O que segue uma seita. *Fig.* Partidario das opiniões d'outro, d'um systema. (Lat. *sectarius.*)

Sectil, sé-ktil, *adj.* Que pode cortar-se. (Lat. *sectile.*)

Sector, sẽ-ktòr, *s. m. T. geom* Parte do circulo comprehendida entre dois raios e o arco respectivo. Solido gerado na espherа por um sector circular girando em torno do diametro respectivo. *T. astr.* Instrumento para avaliar a aberração das estrellas. (Lat. *sectore.*)

Sectura, sẽ-ktú-ra, *s. f. T. pharm.* Reducção dos corpos a fragmentos por meio de cortes. (Lat. *sectura.*)

Secular, se-ku-lár, *adj.* Que se faz de cem em cem annos. Relativo ao seculo. *Fig.* Muito antigo. Que vive um seculo. Que não professou. Temporal, civil. *s. m.* Leigo. (Lat. *seculare.*)

Secularidade, se-ku-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é secular. Jurisdição temporal d'uma egreja, *pl.* Acções ou dictos de pessoas seculares. (*Secular*, suf. *idade*)

Secularização, se-ku-la-ri-za-são, *s. m.* Acção ou effeito de secularizar ou secularizar-se. (*Secularizar*, suf. *ção.*)

Secularizado, se-ku-la-ri-zádo, *p. p.* de **Secularizar.** Que se secularisou. (*Secularizar.*)

Secularizar, se-ku-la-ri-zár, *v. a.* Tornar secular o que era ecclesiastico. Sujeitar á lei civil. —**se**, *v. refl.* Deixar de ser religioso. (*Secular*, suf. *iza.*)

Secularmente, se-ku-lár-mèn-te, *adv.* De modo secular. De seculo a seculo. (*Secular*, suf. *mente.*)

Seculo, sé-ku-lo, *s. m.* Espaço de cem annos

Longo tempo. Epocha. Edade. A epocha actual. Vida secular. (Lat. *seculum*.)

Secundariamente, se-kun-dá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo secundario; em segundo logar. (*Secundario*, suf. *mente*.)

Secundario, se-kun-dá-ri-o, *adj.* Que é de, ou está em segunda ordem. Que é menos importante. Inferior. (Lat. *secundarius*.)

Secundinas, se-kun-dí-nas, *s. f. pl. T. obstetr.* A placenta e as membranas. (Lat. *secundus*, suf. *ina*.)

Secundo, se-kún-do, *adv.* Em segundo logar. (Lat. *secundo*.)

Secundo-genito, se-kún-do-jé-ni-to, *adj.* e *s. m.* Diz-se do filho segundo. (Lat. *secundus*, em segundo logar, e *genitus*, gerado.)

Securiforme, se-ku-ri-fór-me, *adj. T. zool.* Que tem forma de machadinha. (Lat. *secure*, machado, e *forma*.)

Securigero, se-ku-rí-je-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem um orgão securiforme. (Lat. *secure*, machado e—*gero*, que leva.)

Seda, sé-da, *s. f.* Assento; cadeira. (Lat. *sede*.)

Seda, sè-da, *s. f.* Substancia filamentosa que é segregada por uma especie de bombyx, o bicho da seda. Tecido d'essa substancia. *T. techn.* Eiva ou fenda nos instrumentos, por onde ordinariamente quebram. *T. bot.* Pelo rijo nos involucros floraes das gramineas. *pl.* Pelos compridos e asperos de certos animaes. *T. pop.* Vestidos de seda. (Lat. *seta*.)

Sedação, se-da-são. *s. f. T. med.* Acção de sedar. (Lat. *sedatione*.)

Sedaceiro, se-da-sèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que arranja ou tece sedaços. (*Sedaço*, suf. *eiro*.)

Sedaço, se-dá-so, *s. m.* Seda rala para peneiras. *T. techn.* Apparelho para coar o leite. (*Seda*, suf. *aço*.)

Sedal, se-dál, *adj.* Relativo ao anus. (*Sède*, suf. *al*.)

Sedalha, se-dá-lha, *s. f.* O mesmo que sedela. (*Seda*, suf. *alha*.)

Sedar, se-dár, *v. a. T. did.* Acalmar. Moderar a acção augmentada d'um orgão ou d'um systema d'orgãos. (Lat. *sedare*.)

Sedativo, se-da-tí-vo, *adj.* e *s. m. T. med.* Que seda. (*Sedar*, suf. *tivo*.)

Séde, sé-de, *s. f.* Assento; cadeira. Capital da diocese. Diocese; jurisdição episcopal. *Fig.* Ponto central escolhido para algum fim. Paradeiro. *T. constr.* Assento de pedra junto á janella. (Lat. *sede*.)

Sedeado, se-de-á-do, *p. p.* de **Sedear**. Que se sedeou.

Sedear, se-de-ár, *v. a. T. ouriv.* Limpar com escova de sedas. (*Seda*.)

Sedeiro, se-dèi-ro, *s. m.* Instrumento para separar a estopa e arestas do linho. (*Seda*, suf. *eiro*.)

Sedela, se-dé-la, *s. f.* Cordel de sedas que sustenta o anzol na pesca. (*Seda*, suf. *ela*.)

Sedenho, se-dè-nho, *s. m. T. chir.* Mecha de fios que se mette na carne para lhe extrahir os humores. A fonte em suppuração produzida pela mecha. (*Seda*, suf. *enho*.)

Sedentariamente, se-dén-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo sedentario. (*Cedentario*, suf. *mente*.)

Sedentario, se-den-tá-ri-o, *adj.* e *s.* Que está quasi sempre sentado. Inactivo. Que tem logar fixo de habitação. (Lat. *sedentarius*.)

Sedente, se-dèn-te, *adj. T. poet.* O mesmo que sedento. (Lat. *sitiente*.)

Sedento, se-dèn-to, *adj.* Que tem sede. *Fig.* Ávido. (*Seda*, suf. *ento*.)

Sedeudo, se-de-ú-do, *adj.* Que tem sedas, cabelludo, cerdoso. (*Sede*, suf. *udo*.)

Sedição, se-di-são. *s. f.* Tumulto popular; motim; revolta. (Lat. *seditione*.)

Sediciosamente, se-di-si-ó-za-mèn-te, *adj.* De modo sedicioso. (*Sedicioso*, suf. *mente*.)

Sedicioso, se-di-si-ô-zo, *adj.* e *s.* Que excita sedições, ou d'ellas faz parte. Que se revolta contra a auctoridade constituida. Que tem caracter de sedição. (Lat. *seditiosus*.)

Sediço, se-dí-so, *adj.* Diz-se da agua que está assente, estagnada. Quasi podre. *Fig.* Obsoleto, desusado. Muito vulgar, corriqueiro. (Lat. * *seditius* de *sedere*?)

Sedimentação, se-di-men-ta-são, *s. f. T. geol.* Formação dos sedimentos. (* *Sedimentar*, v. de *sedimento*, suf. *ção*.)

Sedimentar, se-di-men-tár, *adj. T. geol.* Que tem o caracter do sedimento. (*Sedimento*, suf. *ar*.)

Sedimentario, se-di-men-tá-ri-o, *adj.* O mesmo que sedimentar. (*Sedimento*, suf. *ario*.)

Sedimento, se-di-mèn-to, *s. m.* Deposito produzido pela precipitação das materias dissolvidas, ou suspensas num liquido. Lia, fezes. *T. geol.* Deposito de materias solidas, por camadas deixadas pelas aguas ao retirarem-se. (Lat. *sedimentum*.)

Sedimentoso, se-di-men-tô-zo, *adj.* Que tem a natureza do sedimento. Que abunda em sedimento. (*Sedimento*, suf. *oso*.)

Sedlitz, sè-dlítz', *s. m.* Agua de —; agua mineral purgativa. Pós de —; nome dado a uns pós purgativos. (*Sedlitz*, aldeia da Bohemia.)

Sedonho, se-dô-nho, *s. m.* Doença dos porcos, que consiste numas sedas que lhes nascem nas guelas. (*eda*, suf. *Sonho*.)

Sedoso, se-dô-zo, *adj.* Que tem sedas, ou pelos. Que tem o aspecto, o brilho de seda. (Lat. *setosus*.)

Seducção, se-duk-são, *s. f.* Acção ou effeito de seduzir. Objecto que seduz. *Fig.* Encanto; belleza. (Lat. *seductione*.)

Seductor, se-du-tôr, *adj.* Que seduz. *Fig.* Tentador. *s. m.* Homem que seduz, que corrompe mulheres. (Lat. *seductore*.)

Sedulo, sé-du-lo, *adj.* Cuidadoso, diligente. (Lat. *sedulus*.)

Seduzido, se-du-zí-do, *p. p.* de **Seduzir**. Que se seduziu.

Seduzimento, se-du-zi-mèn-to, *s. m. T. desus.* O mesmo que seducção. (*Seduzir*, suf. *mento*.)

Seduzir, se-du-zír, *v. a.* Desencaminhar. Fazer cair em erro ou culpa. Enganar com manha. Deshonrar. *Fig.* Persuadir. Fascinar. Captivar. (Lat. *seducere*.)

Seduzivel, se-du-zí-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser seduzido. (*Seduzir*, suf. *ivel*.)

Sefia, se-fí-a, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos esparidos.

Sega, sé-ga, *s. f. T. agric.* Acção ou effeito de segar. O espaço de tempo que dura a ceifa. O

ferro que se colloca no timão da charrua para sulcar a terra. (*Segar.*)

Segada, se-gá-da, *s. f.* O mesmo que sega. (*Segar*, suf. *ada.*)

Segado, se-gá-do, *p. p.* de **Segar**. Que se segou.

Segadoiro, se-ga-dòi-ro, *adj.* Proprio para ser segado, ou para segar. (*Segar*, suf. *oiro.*)

Segador, se-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sega; ceifeiro (*Segar*, suf. *dor.*)

Segadura, se-ga-dú-ra, *s. f.* O mesmo que sega. (*Segar*, suf. *dura.*)

Segão, se-gão. *s. m.* Ferro que se colloca proximo do teiró para ajudar a sulcar a terra. (*Segar*, suf *ão.*)

Segar, se-gár, *v. a.* Cortar. Ceifar, cortar searas. (Lat. *secare.*)

Sega-vidas, sé-ga-ví-das, *adj.* e *s. m. T. poet.* Que tira muitas vidas. (*Segar* e *vida.*)

Sege, sé-je, *s. f.* Carruagem de duas rodas, d'um só assento, fechada com cortinas á frente. *T. pop.* Qualquer carruagem. (Lat. **sedia*, de *sedes.*)

Segeiro, sē-jèi-ro, *s. m.* O que construe seges. Fabricante ou concertador de carruagens (*Sege*, suf. *eiro.*)

Segetal, se-je-tál, *adj. T. bot.* Que cresce nas searas. (Lat. *segetale.*)

Segmentar, sē-gmen-tár, *adj. T. geom.* Que é formado de segmentos. (*Segmento*, suf. *ar.*)

Segmentario, sē-gmen-tá-ri-o, *adj.* O mesmo que segmentar. (*Segmento*, suf. *ario.*)

Segmento, sē-gmèn-to, *s. m.* Secção, parte d'um todo. *T. geom.* Porção determinada d'uma figura ou d'um volume. Parte d'um circulo comprehendido entre a corda e o arco respectivo. (Lat. *segmentum.*)

Segnicia, se-gní-si-a, *s. f. T. did.* Lentidão; frouxidão. (Lat. *segnitia.*)

Segnicie, se-gní-si-e, *s. f.* Vid. **Segnicia**. (Lat. *segnitie.*)

Segno, sé-gno, *s. m. T. mus.* Signal. *Al segno*, expressão que indica que se deve repetir um trecho desde o signal indicado. (Ital. *segno, al segno.*)

Segredar, se-gre-dár, *v. n.* Dizer segredos. *v. a.* Dizer em segredo, cochichar. (*Segredo.*)

Segredeiro, se-gre-dèi-ro, *adj.* Vid. **Segredista**. (*Segredo*, suf. *eiro.*)

Segredista, se-gre-dí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Individuo que guarda segredos, ou gosta de dizer coisas em segredo, cochichando. (*Segredar*, suf. *ista.*)

Segredo, se-grè-do, *s. m.* O que se occulta, esconde, não divulga, não se communica, não deve ser dito a ninguem. Mysterio. Logar retirado; prisão incommunicavel. Silencio, discrição a respeito de coisa que se communica, confia. Meio, descobrimento scientifico ou industrial conhecido d'um só ou de poucos. Meio de alcançar uma coisa. Mola occulta. (Lat. *secretum.*)

Segregação, se-gre-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de segregar. (*Segregar*, suf. *ção.*)

Segregadamente, se-gre-gá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de segregação; separadamente. (*Segregado*, suf. *mente.*)

Segregado, se-gre-gá-do, *p. p.* de **Segregar**. Que se segregou.

Segregar, se-gre-gár, *v. a.* Pôr de parte; separar. *Fig.* Apartar; desligar. *T. phys.* Expellir. **—se**, *v. refl.* Separar-se, retirar-se. Desmembrar-se (Lat. *segregare.*)

Segregaticio, se-gre-ga-tí-si-o, *adj.* Concernente a, proprio para a segregação. (*Segregar*, suf. *ticio.*)

Segregativo, se-gre-ga-tí-vo, *adj.* Que segrega. *T. gramm.* Distributivo, partitivo. (Lat. *segregativus.*)

Seguida, se-ghí-da, *s. f.* Acção ou effeito de seguir. (*Seguir*, suf. *ida.*)

Seguidamente, se-ghí-da-mèn-te, *adv.* De modo seguido; sem interrupção. Em acto continuo. (*Seguido*, suf. *mente.*)

Seguidilha, se-ghi-dí-lha, *s. f.* Especie de canto popular hespanhol. Aria e dança a tres tempos, com ritornello. (Hesp. *seguidilla.*)

Seguidilheiro, se-ghi-di-lhèi-ro, *s. m.* O que canta ou dança seguidilhas. (*Seguidilha*, suf. *eiro.*)

Seguido, se-ghí-do, *p. p.* de **Seguir** Que se seguiu. Que se segue, ou se pratica. Immediato.

Seguidor, se-gi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que segue. Perseguidor. Partidario. (*Seguir*, suf. *dor.*)

Seguimento, se-gi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de seguir. Andamento d'um negocio. (*Seguir*, suf. *mento.*)

Seguinte, se-ghín-te, *adj.* Que se segue; immediato. *s. m.* O que segue ou succede a outrem. *s. m. pl. T. archit.* Engras. *T. techn.* Lados em que se applicam as deanteiras das gelozias. (*Seguir*, suf. *inte.*)

Seguintemente, se-ghín-te-mèn-te, *adv.* Seguidamente. Por consequencia. (*Seguinte*, suf. *mente.*)

Seguir, se-ghír, *v. a.* Ir atraz de. Acompanhar. Perseguir. Continuar. Percorrer. Ser partidario de. *v. n.* Proseguir no começado. Ir numa certa direcção.—**se**, *v. refl* Vir depois, sobrevir; succeder. Resultar. (Lat. *sequi.*)

Segunda, se-gún-da, *s. f. T. typ.* Prova de folha já corrigida. *T. mus.* Intervallo d'um tom a outro immediato. (*Segundo 1.*)

Segunda-feira, se-gún-da-fèi-ra, *e. f.* O dia da semana que segue immediatamente ao domingo. (*Segundo* e *feira 1.*)

Segundamente, se-gún-da-mèn-te, *adv.* Em segundo logar. (*Segunda*, suf. *mente.*)

Segundar, se-gun-dár, *v. a.* O mesmo que secundar. (*Segundo 1.*)

Segundeira, se-gun-dèi-ra, *s. f. T. ant.* Segunda dose de vinho dada aos religiosos em dias festivos. A segunda camada de cortiça. (*Segundeiro.*)

Segundeiro, se-gun-dèi-ro, *adj.* Secundario. Diz-se do moinho que móe milho e painço. (Lat. *secundarius.*)

1 **Segundo**, se-gún-do. *adj.* Que se segue immediatamente ao primeiro. Indirecto. Inferior. *Fig.* Similhante; rival. *s. m.* O numero dois na ordem natural. O que está em segundo logar. *T. did.* A sexagesima parte d'um minuto, que se exprime por duas plicas (''). (Lat. *secundus.*)

2. **Segundo**, se-gún-do, *adv.* Em segundo logar. (Lat. *secundo.*)

3. **Segundo**, se-gún-do, *prep.* Conforme; como; como querque. Ao passo que. (Lat. *secundum.*)

Segundo-genito, se-gún-do-gé-ni-to, *adj.* e *s. m.* O mesmo que secundo genito. (*Segundo*, e *genito.*)

Segundo-genitura, se-gún-do-je-ni-tú-ra, *s. f.* Estado ou condição do segundo-genito. (*Segundo*, e lat. *genitura.*)

Segura, se-gù-ra, *s. f. T. techn.* Especie de enchó de tanoeiro, para preparar as aduélas. (Lat. *secure.*)

Seguração, se-gu-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de segurar ou segurar-se. Seguro mercantil. (*Segurar*, suf. *ção.*)

Segurado, se-gu-rá-do, *p. p.* de **Segurar**, Que se segurou. *s. m.* O que paga o premio num contrato de seguro. (*Segurar.*)

Segurador, se-gu-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* O mesmo que assegurador. (*Segurar*, suf. *dor.*)

Seguramente, se-gu-ra-mèn-te, *adv.* De modo seguro Com certeza. (*Seguro*, suf. *mente.*)

Segurança, se-gú-ràn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de segurar. Estado do que não tem a recear perigo. Firmeza de movimentos ou de animo. Confiança. Constancia. Certeza. Caução. *T. vet.* Prenhez. (*Seguro*, suf. *ança.*)

Segurar, se-gu-rár, *v. a.* Tornar seguro; firmar; prender. Capturar. Dar carta de seguro. Assegurar. *Fig.* Fazer certo. *Fig.* Animar.— **se**, *v. refl.* Tornar-se seguro; acautelar-se. Suster-se. Prevenir-se. Tomar carta de seguro. Fazer contrato de seguro. (*Seguro.*)

Segure, se-gú-re, *s. f. T. ant. rom.* Machadinha dos litores romanos. Segura. (Lat. *secure.*)

1. **Segurelha**, se-gu-rè-lha, *s. f. T. techn.* Peça de madeira que enfia no espigão de ferro da mó inferior para tornar uniforme o giro da peça superior. Peça de ferro onde entra o ferro que faz girar a pedra superior da atafona. (Lat. *securicula.*)

2. **Segurelha**, se-gu-rè-lha, *s. f. T. bot.* Nome de varias plantas da familia das labiadas. Manjericão de Ceylão. (Lat. *satureia.*)

Seguridade, se-gu-ri-dá-de, *s. f.* O mesmo que segurança. (Lat. *securitate.*)

Seguro, se-gú-ro, *adj.* Que não tem inquietação acerca de perigo, que nada teme. Confiado; certo. Que está fóra de perigo. Em que não ha perigo. Firme. Que não erra. Avaro. *s. m.* Salvo conducto. Protecção. Contracto pelo qual uma das partes, ou seu representante, será indemnisada pela outra, d'uma perda em caso de sinistro de incendio, risco maritimo, extravio, morte, etc. (Lat. *securus.*)

Seifia, sei-fí-a, *s. f. T. zool.* Peixe do mar, da familia dos labroides.

Seima, sèi-ma, *s. f T. zool.* Peixe da familia dos esparoides.

Seio, sèi-o, *s. m.* Curva, sinuosidade. A parte da vela enfunada. Golfo. Parte do corpo humano onde estão as glandulas mammaes. Nome das duas saliencias do apparelho mammario. Utero. Parte intima. O que occulta. O meio. (Lat. *sinus.*)

Seis, sè-is, *nome numeral.* Numero formado de cinco mais um. O algarismo que representa esse numero. Emprega-se tambem pelo ordinal *sexto. T. jog.* A carta, a face do dado, a peça do dominó que tem seis pontos. (Lat. *sex.*)

Seiscentos, sèis-sèn-tos, *nome numeral.* Seis vezes cem. (*Seis*, e *cento.*)

Seisdobro, seis-dò-bro, *adj.* e *s. m.* O mesmo que sextuplo. (*Seis*, e *dobro.*)

Seita, sèi-ta, *s. f.* Doutrina religiosa ou d'outra natureza divergente da crença ou opinião geral. Individuos que seguem essa doutrina. *T. pop.* Partido. (Lat. *secta.*)

Seitozo, sei-tò-zo, *adj. T. desus.* Perfido; traiçoeiro. (*Seita*, suf. *oso.*)

Seiva, sèi-va, *s. f.* Liquido absorvido da terra pelas raizes e de que as plantas se nutrem. *Por ext.* Substancia vital; sangue. *Fig.* Vigor; energia. (Lat. * *sapia*, de *sapa.*)

Seivozo, sei-vò-zo, *adj.* Que tem seiva, ou é proprio para a sua circulação. (*Seiva*, suf. *ozo.*)

Seixa, sèi-cha, *s. f. T. herald.* Especie de adem que tem os brazões dos Seixas. *pl. T. encadern.* A parte das capas que sobresáe ás folhas. (Lat. *saxum?*)

Seixada, sei-chá-da, *s. f.* Pancada com seixo. (*Seixo*, suf. *ada.*)

Seixal, sei-chál, *s. m.* Logar onde ha grande quantidade de seixos. (*Seixo*, suf. *al.*)

Seixo, sèi-cho, *s. m.* Pedra dura e tosca. (Lat. *saxum.*)

Seixozo, sei-chò-zo, *adj.* Que tem muitos seixos. (*Seixo*, suf. *ozo.*)

Seja, sè-ja, *s. f.* Assento de janella. (Lat. * *sedia*, de *sedes.*)

Selacios, se-lá-si-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes chondropterygios, a que pertencem os esqualos e as raias. (Gr. *sélakhos*, raia, esqualo.)

Selago, se-lá-go, *s. m. T. bot.* Planta da familia das lycopodiaceas. (Lat. *selago.*)

Selamin, se-la-min, *s. m. T. ant.* Decima sexta parte do alqueire.

Seléa, se-lé-a, *s. f.* Especie de carro sem rodas de arrastar pelo gelo; trenó. (Do sueco.)

Selecção, se-lè-são, *s. f.* Acção ou effeito de escolher, com fundamento. Phenomeno natural, pelo qual certos typos tendem a predominar, a reproduzir-se ou modificar-se progressivamente por varias circumstancias. (Lat. *selectione.*)

Selecta, se-lé-ta, *s. f.* Livro composto de extractos de varios auctores. (Lat. *selecta.*)

Selectivo, se-lè-tí-vo, *adj.* Que respeita á selecção. (*Selecta*, suf. *ivo.*)

Selecto, se-lé-to, *adj.* Escolhido. *Fig.* Especial; superior; excellente. (Lat. *selectus.*)

Seleniado, se-le-ni-á-do, *adj. T. chim.* Que tem selenio. (*Selenio*, suf. *ado.*)

1. **Selenico**, se-lé-ni-ko, *adj.* Relativo á lua. (Gr. *selênê*, lua, suf. *ico.*)

2. **Selenico**, se-lé-ni-ko, *adj.* Relativo ao selenio. (*Selenio*, suf. *ico.*)

Selenifero, se-le-ní-fe-ro, *adj.* Que tem selenio. (*Selenio*, suf. *fero.*)

Selenio, se-lé-ni-o, *s. m. T. chim.* Metalloide que tem relação de propriedades com o enxofre. (Gr. *selênê*; cp. **Tellurio.**)

Selenita, se-le-ni-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Habitante da lua. (Gr. *selênê*, lua, suf. *ita.*)

Selenocentrico, se-le-nō-sèn-tri-ko, *adj. T. astr.* Relativo ao centro da lua. (Gr. *selēnē*, lua, *centro*, e suf. *ico*.)

Selenographia, se-le-nō-gra-fí-a, *s. f.* Parte da sciencia astronomica que tracta da lua. (Gr. *selēnē*, lua, e *graphein*, descrever.)

Selenographico, se-le-nō-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á selenographia. (*Selenographia*, suf. *ico*.)

Selenographo, se-le-nó-gra-fo, *s. m.* Auctor de uma selenographia. O que estuda especialmente a lua (*Selenographia*.)

Selenose, se-le-nó-ze, *s. f. T. med.* Mancha branca nas unhas. (Gr. *selēnē*, lua, suf. *oze*.)

Selenostato, se-le-nō-stá-to, *s. m. T. astr.* Instrumento fixo para observação dos movimentos da lua. (Gr. *selēnē*, lua e *statēs*, que fixa.)

Selino-palustre, se-li-no-pa-lú-stre, *s. m. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas. (Gr. *selinon*, e *palustre*.)

Sella, sé-la, *s. f.* Apparelho que se colloca sobre o cavallo para o cavalleiro se sentar. *Fig.* Assento, posição. *T. anat.* Diz-se sella turcica a cavidade do esphenoide onde se fórma a glandula pituitaria. *T. zool.* Chama-se sella polaca um mollusco acephalo da familia das ostraceas. (Lat. *sella*.)

Sellada, se-lá-da, *s. f.* Parte em que quebra a lombada do monte. Vão ou copa extensa nos montes. (*Sella*, suf. *ada*.)

1. **Sellado**, se-lá-do, *p. p.* de **Sellar 1** e *adj.* A que foi posta sella. *Fig.* Arqueado; curvo. *s. m.* A curvatura das ilhargas.

2. **Sellado**, se-lá-do, *p. p.* de **Sellar 2**. Em que se pôz sello. (*Sellar 2*)

Selladoiro, se-la-dôi-ro, *s. m.* Parte das costas da besta onde se põe a sella. *Fig.* Enfranque dos casacos e vestes analogas. (*Sellar 1*, suf. *oiro*.)

1. **Sellador**, se-la-dór, *adj.* e *s. m.* Que põe a sella na besta. (*Sellar 1*, suf. *dor*.)

2. **Sellador**, se-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que põe sêllo ou firma. (*Sellar 2*, suf. *dor*.)

Selladura, se-la-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de por sella. Selladoiro. (*Sellar 1*, suf. *dura*.)

Sellagão, se-la-gão, *s. m.* Especie de sella, de arção pequeno e rasa na parte posterior. (*Sellar 1*, suf. *gão*.)

1. **Sellagem**, se-lá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de pôr sella. (*Sellar 1*, suf. *gem*.)

2. **Sellagem**, se-lá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de pôr sello. (*Sellar 2*, suf. *agem*.)

1. **Sellar**, se-lár, *v. a.* Pôr sella ou sellim. (*Sella*.)

2. **Sellar**, se-lár, *v. a.* Por sêllo. Carimbar; marcar. *Fig.* Fechar. Validar.—**se**, *v. refl. Fig.* Manchar-se. (Lat. *sigillare*.)

Sellaria, se-la-rí-a, *s. f.* Arte de fabricar sellas e arreios para cavallos. Loja, arruamento de selleiros. Porção de arreios. (*Sella*, suf. *aria*.)

Selleiro, se-lêi-ro, *adj.* Que se segura bem na sella. Diz-se do cavallo em que já se poz sella. *s. m.* O que faz sellas, ou as vende. (*Sella*, suf. *eiro*.)

Sellim, se-lín, *s. m.* Sella pequena e rasa. *T. zool.* Mollusco, que tambem se chama anomia (*Sella*, suf. *im*.)

Sello, sè-lo, *s. m.* Peça, d'ordinario metallica, onde estão gravadas armas ou uma divisa, que se estampar, por meio de lacre ou obreia, em diplomas e outros papeis, para os validar. A marca estampada. Repartição onde se põe o sello em documentos. *P. ext.* Tudo que serve para sellar; tudo o que fecha *Fig.* Marca; signal. Estampilha de correio. *T. bot.* Sello de Salomão, planta da familia das asparagineas. (Lat. *sigillum*.)

Sellote, se-ló-te, *s. m.* Pequena sélla sem arção. (*Sella*, suf. *ote*.)

Selva, sél-va, *s. f.* Bosque; floresta. *Fig.* Grande quantidade de coisas emmaranhadas. (Lat. *silva*.)

Selvagem, sêl-vá-jen, *adj.* Que é proprio das, que habita nas selvas. Agreste silvestre. Inculto. Ermo. *Fig.* Barbaro; rude; grosseiro. *s. m.* e *f.* Pessoa rude, intratavel. (*Selva*, suf. *ajem*.)

Selvagineo, sêl-va-jí-ne-o, *adj.* Relativo aos animaes selvagens. (*Selvagem*)

Selvagino, sêl-va-jí-no, *adj.* O mesmo que selvagineo. (*Selvagem*.)

Selvagismo, sêl-va-jí-smo, *s. m.* O mesmo que selvajaria. (*Selvagem*, suf. *ismo*.)

Selvajaria, sêl-va-ja-ri-a, *s. f.* Qualidade do que é selvagem. (*Selvagem*, suf. *aria*)

Selvaticamente, sêl-va-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo selvagem. (*Selvatico*, suf. *mente*.)

Selvatico, sêl-vá-ti-ko, *adj.* Que se cria nas, que é proprio das selvas. Selvagem. (Lat. *silvaticus*.)

Selvatiqueza, sêl-va-ti-kê-za, *s. f. T. desus.* O mesmo que selvajaria. (*Selvatico*, suf. *eza*.)

Selvozo, sel-vô-zo, *adj.* Que tem selvas. (Lat. *silvosus*.)

Sem, sen, *prep.* Indica falta, privação, exclusão, etc. (Lat. *sine*.)

Semana, se-mà-na, *s. f.* Periodo de sete dias do domingo ao sabbado. Espaço de sete dias consecutivos. *T. pop.* Os seis dias que seguem o domingo. O trabalho que durante elles se faz; a remuneração d'esse trabalho. (Lat. *septimana*.)

Semanal, se-ma-nál, *adj.* Relativo á semana. (*Semana*, suf. *al*.)

Semanalmente, se-ma-nàl-mèn-te, *adv.* Por semanas. (*Semanal*, suf. *mente*.)

Semanario, se-ma-ná-ri-o, *adj.* O mesmo que hebdomadario. *T. brazil.* O camarista que está de serviço ao imperador semanalmente. (*Semana*, suf. *ario*.)

Semaphorico, se-ma-fó-ri-ko, *adj.* Que tem, que recebe ou dá signaes. (Gr. *sema*, signal e *phorós*, que leva.)

Semasiologia, se-ma-zi-o-lo-jí-a, *s. f.* Vid. **Sematologia**.

Sematologia, se-ma-to-lo-jí-a, *s. f.* Parte da grammatica scientifica que tracta da significação das palavras e suas modificações. (Gr. *sema*, *sematós*, signal, e *lógos*, tractado.)

Semblante, sem-blàn-te, *s. m.* Face; rosto. *Fig.* Apparencia; aspecto. (Lat. *simulante*.)

Sembrar, sem-brár, *v. n. T. ant.* Parecer. (Lat. *simulare*.)

Semcerimonia, sen-se-ri-mó-ni-a, *s. f.* Liberdade na acção. Desprezo da etiqueta. (*Sem*, e *cerimonia*.)

Semea, sè-me-a, *s. f.* Residuo do trigo depois

de peneirado e separado o rolão, farelo miudo. (Lat. *simila*; vid. Semola.)

Semeação, se-me-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de semear. (*Semear*, suf. *ção*.)

Semeada, se-me-á-da, *s. f.* Terra semeada; sementeira. (*Semear*, suf. *ada*.)

Semeado, se-me-á-do, *p. p.* de **Semear**. Que se semeou. *s. m.* Terreno semeado.

Semeadoiro, se-me-a-dòi-ro, *adj.* e *s. m.* Proprio para receber sementeira. (*Semear*, suf. *doiro*.)

Semeador, se-me-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que semeia. *Fig.* Que propala boatos ou calumnias. *s. m.* *T. techn.* Machina para semear. (*Semear*, suf. *dor*.)

Semeadura, se-me-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de semear. Terra semeada. A quantidade de grão précisa para semear-se uma terra. (*Semear*, suf. *dura*.)

Semear, se-me-ár, *v. a.* Deitar, espalhar sementes na terra. *Fig.* Espalhar; propagar. (Lat. *seminare*.)

Semeavel, se-me-á-vel, *adj.* Que pode ser semeado. (*Semear*, suf. *vel*.)

Semeiologia, se-mei-o-lo-gí-a, *s. f.* Vid. Semiologia.

Semeiologico, se-mei-o-ló-ji-ko, *adj.* Vid. Semiologico.

Semel, sé-mel, *s. m.* *T. ant.* Geração. (Lat. *semine*.)

Semelhado, se-me-lhá-do, *p. p.* de **Semelhar**. Que se imitou.

Semelhança, se-me-lhàn-sa, *s. f.* Qualidade do que é semelhante. Analogia. *T. pint.* e *esculpt.* Conformidade entre o modelo e a copia. *T. rhet.* Pintura pela qual se confronta um objecto com outro de relação proxima. (*Semelhar*, suf. *ança*.)

Semelhante, se-me-lhàn-te, *adj.* Que tem relação de conformidade com outra coisa. Que tem parecenças com outra cousa. Analogo. Tal; este, aquelle. *s. m.* Pessoa ou coisa que é da mesma especie d'outra, ou com ella se parece. (Lat. *simulante*.)

Semelhantemente, se-me-lhàn-te-mèn-te, *adv.* De modo semelhante. Conformemente. (*Semelhante*, suf. *mente*.)

Semelhar, se-me-lhár, *v. a.* Ser semelhante, ter parecenças com. Imitar. *v. n.* e —**se** *v. refl.* Parecer; assemelhar-se. Comparar-se. (Lat. *simulare*.)

Semelhavel, se-me-lhá-vèl, *adj.* Que se pode tornar semelhante a outra coisa. Similhante. (*Semelhar*, suf. *vel*.)

Semelhavelmente, se-me-lhá-vel-mèn-te, *adv.* Semelhantemente. (*Semelhavel*, suf. *mente*.)

Semen, sé-men, *s. m.* Semente. Esperma; materia fecundante dos animaes. (Lat. *semen*.)

Semen-contra, sé-men-kòn-tra, *s. m.* *T. pharm.* Nome das flores que não tiveram desenvolvimento, e das sementes e calices de duas plantas da familia das compostas, que tem propriedades vermifugas. (*Semen* e *contra*.)

Sementado, se-men-tá-do, *p. p.* de **Sementar**. Que se sementou.

Semental, se-men-tál, *adj.* Relativo á semeadura. Proprio para semente. Diz-se do animal que serve para reproducção. (*Semente*, suf. *al*.)

Sementar, se-men-tár, *v. a.* *T. desus.* Semear. *T. brasil.* Dar ou emprestar sementes. Prover de cannas os engenhos para os plantios. —**se**, *v. refl.* Prover-se de sementes. (*Semente*.)

Semente, se-mèn-te, *s. f.* Grão que se deita na terra para que germine. O caroço ou parte do fructo propria para a reproducção. Semen. Origem. *T. brasil.* Pedaços de canna de assucar, etc., que se plantam em pequenos regos. (Lat. *sementis*.)

Sementeira, se-men-tèi-ra, *s. f.* A semente lançada á terra. Terra semeada. Viveiro de plantas. *Fig.* Diffusão. Origem. (*Semente*, suf. *eira*.)

Sementeiro, se-men-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Diz-se do sacco onde se levam as sementes para o campo. O que semeia. (*Semente*, suf. *eiro*.)

Sementilhas, se-men-tí-lhas, *s. f. pl.* Sementes da saponaria. (*Semente*, suf. *ilha*.)

Semestre, se-mè-stre, *adj.* Que dura o espaço de seis mezes; ou se faz de seis em seis mezes. *s. m.* O espaço de seis mezes seguidos. (Lat. *semestre*.)

Semestreiro, se-me-strèi-ro, *adj.* Relativo ao espaço de seis mezes. (*Semestre*, suf. *eiro*.)

Sem-fim, sèn-fín, *adj.* Que não tem fim. Innumero. *s. m.* Quantidade indeterminada. (*Sem* e *fim*.)

Semi... se-mi... Prefixo que significa meio, metade, ou, de modo indefenido, menos que o todo, não inteiramente. (Lat. *semi*.)

Semiabarcantes, se-mi-a-bar-kàn-tes, *adj. pl.* *T. bot.* Diz-se das folhas folhas que abraçam metade da haste. (*Semi*, pref., e *abarcante*.)

Semianime, se-mi-à-ni-me, *adj.* Meio morto; exanime. (Lat. *semianime*.)

Semibreve, se-mi-bré-ve, *s. f.* *T. mus.* Nota que vale metade da breve. (*Semi*, pref., e *breve*.)

Semicadaver, se-mi-ka-dá-ver, *s. m.* Pessoa quasi morta, moribunda. (*Semi*, pref., e *cadaver*.)

Semicapro, se-mi-ká-pro, *adj.* e *s. m.* *T. poet.* Diz-se das entidades mythologicas de corpo metade homem e metade bode. (*Semi*, pref., e *capro*.)

Semichas, se-mí-chas, *s. f. pl.* *T. pop.* Crescenças de medidas, tanto de liquidos, como de cereaes.

Semicircular, se-mi-sir-ku-lár, *adj.* Que tem a fórma de semicirculo. (*Semi*, pref., e *circular*.)

Semicirculo, se-mi-sír-ku-lo, *s. m.* Metade do circulo. *T. math.* Instrumento que consta d'um semicirculo, dividido em 180°. (*Semi*, pref., e *circulo*.)

Semicolcheia, se-mi-kol-chèi-a, *s. f.* *T. mus.* Nota que vale metade da colcheia. (*Semi*, pref., e *colcheia*.)

Semicomplemento, se-mi-kon-ple-mèn-to, *s. m.* *T. math.* Meio complemento. (*Semi*, pref., e *complemento*.)

Semicupio, se-mi-kú-pi-o, *s. m.* Banho dado á parte do corpo comprehendida entre as coxas e a cintura.

Semicylindrico, se-mi-si-lin-drí-ko, *adj.* Que tem a fórma de meio cylindro. (*Semi*, pref. e *cylindrico*.)

Semidea, se-mi-dé-a, *s. f. T. poet.* O mesmo que semideusa. (Lat. *semidea.*)
Semideiro, se-mi-dèi-ro, *s. m.* Atalho; vereda. (Lat. * *semitarium*, de *semita.*)
Semideus, se-mi-dèus, *s. m. T. mythol.* Meio deus; heroe divinisado. (Lat. *semideus.*)
Semideusa, se-mi-dèu-sa, *s. f. T. myth.* Meia deusa (*Semi,* pref. e *deusa.*)
Semidiametro, se-mi-di-à-me-tro, *s. m.* Meio diametro; o raio do circulo. (*Semi,* pref., e *diametro.*)
Semidiaphano, se-mi-di-á-fa-no, *adj.* Meio ou pouco transparente. (*Semi,* pref., e *diaphano.*)
Semidisco, se-mi-dí sko, *s. m.* Metade d'um disco. *T. bot.* Aba de folha guarnecida de nervura dorsal. (*Semi,* pref., e *disco.*)
Semiditono, se-mi-dí-to-no, *s. m. T. mus.* Intervallo formado d'um tom, um semitom, e uma terceira-menor. (*Semi,* pref., e *ditono.*)
Semidivino, se-mi-di-ví-no, *adj.* Meio, ou quasi divino. (*Semi,* pref. e *divino.*)
Semidobrado, se-mi do-brá-do, *adj.* Meio dobrado. (*Semi,* pref. e *dobrado.*)
Semidobrez, se-mi-do-brès, *s. f. T. bot.* Qualidade das flores semidobradas. (*Semi,* pref., e *dobrez*)
Semidouto, se-mi-dòu-to, *adj.* Meio douto; pouco instruido; cujos conhecimentos são superficiaes. (*Semi,* pref e *douto.*)
Semiduplex, se-mi-dú-pleks, *adj. T. liturg.* Diz-se do officio em que se reza só o principio da antiphona, no começo dos psalmos. (Lat. *semi,* meio, e *duplex,* duplo.)
Semifendido, se-mi-fen-dí-do, *adj.* Meio fendido. *T. bot.* Dividido em dois segmentos. (*Semi,* pref., e *fendido.*)
Semiflosculo, se-mi-fló-sku-lo, *s. m. T. bot.* Flosculo liguloso. (*Semi,* pref., e *flosculo.*)
Semiflosculoso, se-mi-flo-sku-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem semiflosculos. (*Semi,* pref., e *flosculoso.*)
Semifluido, se-mi-flúi-do, *adj.* Meio fluido; que não é perfeitamente fluido. (*Semi,* pref., e *fluido.*)
Semifusa, se-mi-fú-za, *s. f. T. mus.* Nota que vale metade da fusa. (*Semi,* pref., e *fusa.*)
Semigloboso, se-mi-glo bò-zo, *adj. T. bot.* Que tem a forma de meio globo. (*Semi,* pref., e *globoso.*)
Semigolla, se-mi-gò la, *s. f. T. milit.* Linha tirada do flanco ao angulo da golla. (*Semi,* pref., e *golla.*)
Semi-historico, se-mi-is-tò-ri-ko, *adj.* Em que a historia se mistura com invenção, como remanece ou fabuloso. (*Semi,* pref. e *historico.*)
Semi-internato, se-mi in-ter-ná-to, *s. m.* Estado do alumno semi-interno. (*Semi,* pref., e *internato.*)
Semi-interno, se-mi in-tèr-no, *adj* e *s. m.* Diz-se do alumno que está no collegio só durante o dia e ahi recebe refeição. (*Semi,* pref., e *interno.*)
Semilha, se-mí-lha, *s. f.* Batata ingleza.
Semilunar, se-mi-lu-nàr, *adj.* Que tem a figura de meia lua. (*Semi,* pref., e *lunar.*)
Semilunio, se-mi-lú-ni-o, *s. m. T. astr.* Meia revolução de lua. (*Semi,* pref., e lat. *luna,* lua.)
Semimedico, se-mi-mé-di-ko, *adj.* Meio medico; medico imperito. (*Semi,* pref., e *medico.*)
Semimorto, se-mi mòr-to, *adj.* Meio, ou quasi morto; exanime. *Fig.* Amortecido. (*Semi,* pref., e *morto.*)
Seminação, se-mi-na-são, *s. f. T. bot.* Dispersão das sementes das plantas, em virtude de um phenomeno natural. (Lat. *seminatione.*)
Seminal, se-mi-nál, *adj.* Que respeita ao semen, ou á semente. *Fig.* Productivo. (Lat. *seminale.*)
Seminario, se-mi-ná-ri-o, *s. m.* Viveiro de plantas. Casa de educação e instrucção para o estado ecclesiastico. (Lat. *seminarium.*)
Seminarista, se-mi-na-rí sta, *s. m.* Alumno interno do seminario. (*Seminario,* suf. *ista.*)
Seminifero, se-mi-ní-fe-ro, *adj.* Que tem sementes. O que produz semen. (*Semen,* e lat.—*fero,* que leva, produz.)
Seminima, se-mí-ni-ma, *s. f. T. mus.* Nota com valor de metade da minima. (*Semi* pref. e *minima.*)
Semi-nu, se-mi-nú, *adj.* Meio nu; mal vestido. (*Semi,* pref., e *nú.*)
Seminulifero, se-mi-nu-lí-fe-ro, *adj.* Que tem seminulos. (*Seminulo,* e lat.—*fero* que leva.)
Seminulo, se-mí nu-lo, *s. m. T. bot.* Sementinha. Esporo. (Lat. *semine,* semente, suf. *ulo.*)
Semi-official, se-mi o-fi-si-ál, *adj.* Que é quasi official. (*Semi,* e *official.*)
Semiographia, se-mi-o-gra-fí-a, *s. f.* Notação por signaes. (Gr. *semeion,* signal e *graphein,* escrever.)
Semiologia, se-mi-o-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado dos signaes das doenças. (Gr. *semeion,* signal, e *lógos,* tractado.)
Semiologico, se-mi-o-lò-ji-ko, *adj.* Concernente á semiologia. (*Semiologia,* suf. *ico.*)
Semiotica, se-mi-ò-ti-ka, *s. f. T. milit.* Arte de fazer manobrar por signaes. *T. med.* Tractado dos signaes das doenças. (Gr. *semeion,* signal.)
Semi-parente, se-mi-pa rèn-te, *adj.* Que tem algum parentesco. (*Semi,* pref., e *parente.*)
Semipedal, se-mi-pe-dál, *adj.* Que tem meio pé de comprimento. (*Semi,* pref., e *pedal.*)
Semi-pleno, se-mi-plè-no, *adj.* Meio cheio. *Fig.* Incompleto. (*Semi* pref. e *pleno.*)
Semi-prova, se-mi-pró-va, *s. f. T. for.* Prova incompleta. (*Semi,* pref., e *prova.*)
Semi-putrido, se-mi-pú-tri do, *adj.* Meio podre. (*Semi,* pref., e *putrido.*)
Semirecto, se-mi-rè to, *adj. T. geom.* Que é egual a metade d'um recto. (*Semi,* pref., e *recto.*)
Semita, sé-mi-ta, *s. f.* Atalho, azinhaga. (Lat. *semita.*)
Semita, se-mí-ta, *s. m.* Nome dos povos que segundo a Biblia, descendem de Sem, taes como os hebreus, os syrios, os chaldeus, os arabes. (*Sem,* filho de Noé, suf. *ita.*)
Semi terçan, se-mi-ter-sàn, *adj. T. med.* Diz-se da febre quotidiana, menos intensa em dias alternados. (*Semi,* pref., e *terçan.*)
Semitico, se-mí-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita aos semitas. (*Semita,* suf. *ico*)
Semitismo, se-mi-tí-smo, *s. m.* Caracter do que é semitico. A civilisação das semitas. Influencia d'essa civilisação sobre a civilisação geral. (*Semita,* suf. *ismo.*)

Semitom, se-mi tòn, *s. m. T. mus.* Meio tom. (*Semi*, pref., e *tom.*)

Semitransparente, se-mi-tran-spa-rèn-te, *adj.* Meio, um pouco transparente. (*Semi*, pref., e *transparente.*)

Semiusto, se-mi-ú-sto, *adj. T. did.* Meio, quasi queimado. (Lat. *semiustus.*)

Semiviro, se-mi-vi-ro, *s. m. T. did.* Meio homem. Eunucho. (Lat. *semiviro.*)

Semivivo, se-mi-ví-vo, *adj.* Meio vivo; examine. (*Semi*, pref., e *vivo.*)

Semivogal, se-mi-vo-gál, *adj.* Nome dado a algumas consoantes, taes como *v, j*, e ainda ás liquidas *r, l, n.* (*Semi*, pref., e *vogal.*)

Sem-nome, sèn-nò-me, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que não tem nome. Especie de uva. (*Sem* e *nome.*)

Semnio, sé-mnio, *s. m.* Especie de junco. (Lat. *semnion.*)

Semnumero, sèn-nú-me-ro, *adj.* Innumeravel. *s. m.* Grande numero. (*Sem* e *numero.*)

Semola, sé-mo-la, *s. f.* Fecula da farinha de arroz. (Ital. *semola*, fr. *semoule*, que é o mesmo que port. *semea.*)

Semoto, se-mó-to, *adj. T. did.* Remoto; apartado (Lat *semotus.*)

Semovente, se-mo-vèn-te, *adj.* Que se move por si proprio. (*Se 2* e *movente.*)

Sempar, sen-pár. *adj.* Que não tem egual, singular. (*Sem*, e *par.*)

Sempiternamente, sen-pi-tér-na-mèn-te, *adj.* Para toda a eternidade. Constantemente. (*Sempiterno*, suf. *mente.*)

Sempiterno, sen-pi-tér-no, *adj.* Que não teve principio, nem terá fim. (Lat. *sempiternus.*)

Sempre, sèn-pre, *adv.* Constantemente, a todo o momento. Um tanto; d'algum modo. (Lat. *semper.*)

Sempre-noiva, sèn-pre nòi-va, *s. f. T. bot.* Vid. **Sanguinha**. (Corrupção de *centinodia*, por influencia de *sempre* e *noiva.*)

Sempre-verde, sèn-pre-vèr-de, *s. f. T. bot.* O mesmo que sempre-noiva. (*Sempre*, e *verde.*)

Sempre-viva, sèn-pre-ví-va, *s. f. T. bot.* O mesmo que sempre-noiva. (*Sempre*, e *noiva.*)

Semrazão, sèn-rra-zão, *s. f.* Acção, pensamento sem base. Injuria. (*Sem*, e *razão.*)

Semsabor, sèn-sa-bòr, *adj.* Que não tem sabor, graça. *s. m.* Pessoa sem graça, sem sal. (*Sem*, e *sabor.*)

Semsaborão, sèn-sa-bo-rão, *adj.* e *s. m.* Pessoa sem graça, sem sal nas palavras e acções. (*Semsabor*, suf. *ão.*)

Semsaboria, sèn-sa-bo-rí-a, *s. f.* Qualidade do que é sem sabor. *Fig.* Conversa, dito sem graça. *T. pop.* Occorrencia desagradavel. (*Semsabor*, suf. *ia.*)

Semsal, sèn-sál, *adj.* Que não tem sal. *Fig.* Semsaborão. (*Sem*, e *sal.*)

Sem-segundo, sèn-se-gún-do, *adj.* Que não tem segundo, ou egual; singular. (*Sem*, e *segundo.*)

Sena, sè-na, *s. f. T. jog.* Diz-se da carta, peça de dominó, ou face de dado que tem seis pintas. *pl.* Peça do dominó com duas senas. Lance em que os dados ficam com as senas para cima. (Lat. *seni.*)

Senado, se-ná-do, *s. m.* Assembleia dos patricios em Roma. Camara municipal. Nome da camara hereditaria em alguns estados. Sala onde se reune alguma d'essas assembleias. (Lat. *senatus.*)

Senador, se-na-dòr, *s. m.* Membro do senado. (Lat *senatore.*)

Senal, se-nál, *adj.* Diz-se do diamante bruto e muito pequeno.

Senão, se-não, *conj.* Aliás; excepto; mas. *s. m.* Defeito. (*Se* e *não.*)

Senario, se-ná-ri-o, *adj.* Que tem seis unidades. Diz-se do verso latino composto de seis pés. (Lat. *senarius.*)

Senatorial, se-na-to-ri-ál, *adj.* Relativo ao senado. (*Senatorio*, suf. *al.*)

Senatorio, se-na-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ao senado. (Lat. *senatorius.*)

Senatus-consulto, se-ná-tus-kon-súl-to, *s m.* Decreto do senado romano. (Lat. *senatus-consultum.*)

Senda, sèn-da, *s. f.* Atalho; caminho estreito. *Fig.* Pratica seguida. (Lat. *semita.*)

Sendal, sen-dál, *s. m.* Tecido fino e raro; veu fino. (Talvez d'um lat. pop. *sindale*, ao lado de *sindon*, tecido fino.)

Sendeiro, sen-dèi-ro, *adj.* e *s m.* Diz-se do cavallo quartão. Cavalgadura velha e ruim. *T. chul.* Pessoa estupida, vil. (*Senda*, suf. *eiro.*)

Sene, sé-ne, *s. m. T. bot.* Nome de varias plantas do genero das cassias, do genero das globularias, e da familia das leguminosas. (Ital. *sena*, que vem do arabe *sena*, por intermedio do fr. *séné.*)

1. **Seneca**, sé-ne-ka, *s. f. T. bot.* Planta da familia das polygalaceas.

2. **Seneca**, sé-ne-ka, *s. f.* Corrupção de Arsenico.

Senectude, se ne ktú-de, *s. f. T. did.* Senilidade. (Lat. *senectute.*)

Senembi, se-nen-bí, *s. m. T. zool.* O mesmo que iguana.

Senescal, se-ne-skál, *s. m.* Mordomo-mór, em certas casas reaes. Juiz ou governador nalguns paizes. (B. lat. *senescalcus*, do germ. *sini*, velho, e *skalks*, servo; em got. *sinista* o mais velho, allem. *skalk.*)

Sengo, sèn-go, *adj. T. vulg.* Prudente; atilado; sabio. *T. provinc.* Sonso. (Do nome *Seneca*, segundo C Mich. de Vasconcellos.)

Senha, sè-nha, *s. f.* Signal. Gesto convencionado. Cautella. *T. milit.* Signal, nome que se junta ao *santo*, para reconhecimento. Bilhete para os espectadores terem de novo entrada, depois das sahidas nos intervallos d'um espectaculo theatral. (Lat. *signum.*)

Senho, sè-nho, *s. m.* Aspecto. Semblante severo; carranca. (Lat. *signum.*)

Senhor, se-nhòr, *s. m.* O que tinha auctoridade ou direitos sobre certas pessoas e coisas. Proprietario; dono. Titulo de cortezia. Pessoa distincta. O chefe da familia; o dono de casa. Deus. (Lat. *seniore.*)

Senhora, se-nhò-ra, *s. f.* Mulher que tem direitos sobre alguma coisa ou pessoa. Dona de casa. Titulo de cortezia. Diz-se d'uma nação, sociedade ou qualquer coisa que influe sobre outra. A mãe de Jesus. (Fem. de *senhor.*)

Senhoraça, se-nho-rá-sa, *s. f. T. chul.* Mulher do povo que veste com luxo, pretendendo figurar de dama. (*Senhor*, suf. *aça.*)

Senhoraço, se-nho-rá-so, *s. m. chul.* O que pretende ser tido como pessoa de importancia. (*Senhor*, suf. *aço.*)

Senhoreado, se-nho-re-á-do, *p. p.* de **Senhorear**. Que se senhoreou; conquistado.

Senhoreador, se-nho-re-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que domina sobre qualquer coisa. (*Senhorear*, suf *dor.*)

Senhorear, se-nho-re-ár. *v. a.* Apoderar-se de; conquistar. Estar dominante sobre; ser superior a. *v. a.* Dominar.— **se**, *v. refl.* Assenhorear-se. (*Senhor.*)

Senhoria, se-nho-ri-a, *s. f.* O mesmo que senhorio, que é mais usado. Dominio d'um estado. A dona da casa em que se habita d'aluguel. Tratamento de cortezia. (*Senhor*, suf. *ia.*)

Senhoriagem, se-nho-ri-á-gem, *s. f.* Direito ou contribuição paga em reconhecimento de senhorio. Direito que o rei recebia pela fabrica da moeda. (*Senhoria*, suf. *agem.*)

Senhorial. se-nho-ri-ál, *adj.* Relativo ao senhorio. (*Senhorio*, suf. *al.*)

Senhoril, se-nho-ril, *adj.* Proprio de senhor. *Fig.* Distincto, nobre. (*Senhor*, suf. *il.*)

Senhorilmente, se-nho-ríl-mèn-te, *adv.* De modo senhoril. (*Senhoril*, suf. *mente.*)

Senhorio, se-nho-rí-o, *s. m.* Direito ou dominio do senhor. Propriedade do senhor; possessão. Dono do predio em que se habita. (*Senhor*, suf. *io.*)

Senhorita, se-nho-rí-ta, *s. f. T. pop.* Mulher da classe media que tem pretenções a senhora ou dama. Mulher de pequena estatura. (*Senhora*, suf. *ita.*)

Senhorito, se-nho-rí-to, *s. m. T. pop.* Sujeito de pouca importancia. (*Senhor*, suf. *ito.*)

Senil, se-níl, *adj.* Relativo á velhice. Decrepito. (Lat. *senile.*)

Senilidade, se-ni-li-dá-de, *s. f.* Velhice; decrepitude. (*Senil*, suf. *idade.*)

Senio, sé-ni-o, *s. m. T. did.* Velhice. (Lat. *senium.*)

Senior, sé-ni-ôr, *adj.* Termo que significa mais velho e se junta ao nome d'um individuo para o distinguir d'outro mais novo do mesmo nome. (Lat. *senior.*)

Seno, sè no, *s. m. T. geom.* Perpendicular que se abaixa da extremidade d'um arco sobre o raio que passa na outra extremidade; a relação entre essa perpendicular e o raio. (Lat. *sinus.*)

Senreira, sen-rèi-ra, *s. f. T. pop.* Odio occulto; antipathia.

Sensação, sen-sa-são, *s. f.* Percepção d'uma impressão nos orgãos dos sentidos. *Fig.* Sensibilidade. Emoção, abalo no animo. (Lat. *sensatione.*)

Sensatamente, sen-sá-ta-mèn-te, *adv.* De modo sensato. (*Sensato*, suf. *mente.*)

Sensatez, sen-sa-tès, *s. f.* Qualidade do que é sensato. (*Sensato*, suf. *ez.*)

Sensato, sen-sá-to, *adj.* Que tem bom senso; judicioso; prudente. (Lat. *sensatus.*)

Sensibilidade, sen-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Os phenomenos da sensação ou sentimento (physica ou moralmente). *T. physiol.* Facilidade de ceder a certas acções physiologicas ou physicas. Susceptibilidade. *T. techn.* Grande precisão da balança ou d'outros apparelhos. (Lat. *sensibilitate.*)

Sensibilisar, sen-si-bi-li-zár, *v. a.* Tornar sensivel. Commover.— **se**, *v. refl.* Commover-se. (Lat. *sensibilis*, suf. *iza.*)

Sensiente, sen-si-èn-te, *adj.* Que sente. (Lat *sensiente.*)

Sensificar, sen-si-fi-kár, *v. a.* Restituir a sensibilidade. (Lat. *sensus*, sentido, e—*ficare* de *facere*, fazer.)

Sensitiva, sen-si-tí-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das mimoseas, cujas folhas se retrahem ao tocar-se-lhes. (*Sensitiva.*)

Sensitivo, sen-si-tí-vo, *adj.* Relativo aos sentidos. *Fig.* Que produz sensação. (Lat. *sensus*, sentido, suf. *tivo.*)

Sensivel, sen-sí-vel, *adj.* Que tem sensibilidade. Facil de ser impressionado. Que impressiona moralmente. *Fig.* Humano; compassivo. Doloroso. — preciavel. *T. phys.* Diz-se dos instrumentos que tem grande sensibilidade. *T. bot.* Diz-se das plantas cujas corollas se fecham ao tocar-se n'ellas. *T. mus.* Diz-se da nota que está meio tom abaixo da tonica. (Lat. *sensibilis.*)

Sensivelmente, sen-si-vel-mèn-te, *adv.* De modo sensivel. Claramente. (*Sensivel*, suf. *mente.*)

Sensivo, sen-sí-vo, *adj.* O mesmo que sensivel. (Lat. *sensus*, sentido, e suf. *ivo.*)

Senso, sèn-so, *s. m.* O juizo; o raciocinio. Siso. (Lat. *sensus.*)

Sensorio, sen-sò-ri-o, *adj T. physiol.* e *psych.* Que serve para as sensações. Relativo á sensibilidade. *s. m. T. physiol.* e *psych.* O cerebro considerado como o centro de todas as sensações. (Lat. *sensorius.*)

Sensual, sen-su-ál, *adj.* Relativo aos sentidos. Voluptuoso. Que excita ao prazer dos sentidos. *s. m.* Pessoa voluptuosa. (Lat. *sensuale.*)

Sensualidade, sen-su-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sensual. (Lat. *sensualitate.*)

Sensualismo, sen-su-a-lí-smo, *s. m. T. philos.* Doutrina que pretende que a origem das ideias reside exclusivamente nos sentidos. Procedimento do que se entrega á sensualidade. (*Sensual*, suf. *ismo.*)

Sensualista, sen-su-a-lí-sta, *adj.* Relativo ao sensualismo. *s. m.* e *f.* Que segue o sensualismo. (*Sensual*, suf. *ista.*)

Sensualizar, sen-su-a-li-zár, *v. a.* Fazer sensual. Incitar á sensualidade.— **se**, *v. refl.* Tornar-se sensual. (*Sensual*, suf. *izar.*)

Sensualmente, sen-su-ál-mèn-te, *adv.* De maneira sensual. (*Sensual*, suf. *mente.*)

Sentado, sen-tá-do, *p. p.* de **Sentar**. Que se sentou.

Sentar, sen-tár, *v. a.* Vid. **Assentar**.— **se**, *v. refl.* Vid. **Assentar-se**. (Lat. * *sedentare.*)

Sentença, sen-tèn-sa, *s. f.* Decisão de juiz ou tribunal. Maxima; aphorismo. Qualquer despacho. Expressão de resolução inabalavel. (Lat. *sentencia.*)

Sentenciado, sen-ten-si-á-do, *p. p.* de **Sentenciar**. Que recebeu, foi objecto de sentença.

Sentenciador, sen-ten-si-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que sentenceia. (*Sentenciar*, suf. *dor.*)

Sentenciar, sen-ten-si-ár, *v. n.* Dar sentença so-

bre. *Fig.* Dar voto sobre. *v. a.* Julgar por sentença. Decidir. (Lat. *sententia*, sentença.)

Sentenciosamente, sen-tên-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo sentencioso. (*Sentencioso*, suf. *mente.*)

Sentencioso, sen-ten-si-ò-zo, *adj.* Que tem fórma de, contém sentença. Que contém maxima ou moralidade. Que se exprime por sentenças. Que affecta gravidade propria de juiz. (Lat. *sententiosus.*)

Sentidamente, sen-ti-da-mèn-te, *adv.* Com sentimento. (*Sentido*, suf. *mente.*)

Sentido, sen-tí-do, *p. p.* de **Sentir.** Que se sentiu. Que tem sentimento. Magoado. Triste; pesaroso. Que não está são; que começa a corromper-se. *s. m.* Cada uma das formas da sensação, segundo os seus diversos orgãos. Attenção. Pensamento; juizo. Significação. Accepção de palavra. *pl.* Sensualidade. *interj.* Cautella! Cuidado!

Sentimental, sen-ti-men-tál, *adj.* Relativo ao sentimento; Que affecta ser muito impressionavel, dominado pelos sentimentos affectuosos. (*Sentimento*, suf. *al.*)

Sentimentalismo, sen-ti-men-ta-lí-smo, *s. m.* Qualidade do que é sentimental. Affectação de sentimentalismo. (*Sentimental*, suf. *ismo.*)

Sentimentalista, sen-ti-men-ta-lí-sta, *adj.* Concernente ao sentimentalismo. *s. m.* e *f.* Pessoa dada ao sentimentalismo. (*Sentimental*, suf. *ista.*)

Sentimentalmente, sen-ti-men-tál-mèn-te, *adv.* De modo sentimental. (*Sentimental*, suf. *mente.*)

Sentimento, sen-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de sentir. Sensação. Paixão. Dor; soffrimento. Presentimento. *pl.* Qualidades moraes. Pesames. (*Sentir*, suf. *mento.*)

Sentina, sen-tí-na, *s. f. T. naut.* Arca da bomba, fundo interior do navio onde se juncta a agua. Latrina. *Fig.* Logar immundo. (Lat. *sentina.*)

Sentinella, sen-ti-né-la, *s. f. T. milit.* Soldado que está de vigia. O que guarda. *Fig.* O que vela por alguma cousa. (Ital. *sentinella.*)

Sentir, sen-tír, *v. a.* Receber impressão por meio dos sentidos. Ter pesar; soffrer. Conhecer. Intender. *v. n.* Ter organisação propria para receber sensações.—**se**, *v. refl.* Apreciar-se; conhecer-se. Mostrar-se magoado, offendido. Revelar a influencia de. *s. m.* Sentimento. Opinião. (Lat. *sentire.*)

Senzala, sen-zá-la, *s. f.* Vid. **Cenzala.**

Sepala, sé-pa-la, *s. f. T. bot.* Cada um dos foliolos ou peças que formam o calix das flores. (Lat. *separ*, por analogia de *petala.*)

Sepaloide, se-pa-lói-de, *adj. T. bot.* Que tem fórma de sepala. (*Sepala*, e gr. *eidos*, forma.)

Separação, se-pa-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de separar, ou separar-se. (Lat. *separatione.*)

Separadamente, se-pa-rá-da-mèn-te, *adv.* Com separação. (*Separado*, suf. *mente.*)

Separado, se-pa-rá-do, *p. p.* de **Separar.** Que se separou.

Separador, se-pa-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que separa. (*Separar*, suf. *dor.*)

Separar, se-pa-rár, *v. a.* Desunir; afastar. Interromper. Distinguir. *T. for.* Permittir a ruptura da união conjugal.—**se**, *v. refl.* Afastar-se; dividir-se. Deixar de viver com. *T. for.* Romper a união conjugal; divorciar-se. (Lat. *separare.*)

Separatista, se-pa-ra-tí-sta, *adj.* Relativo á separação. *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tende a separar-se de; que tem ideia de separação ou independencia. Que produz separação, dissidencia. (Lat. *separatus*, suf. *ista.*)

Separativo, se-pa-ra-tí-vo, *adj.* Que póde separar. (*Separar*, suf. *tivo.*)

Separatorio, se-pa-ra-tó-rio, *adj.* O mesmo que separativo. *s. m. T. chim.* Vaso para operar a separação de liquidos. (*Separar*, suf. *torio.*)

Separavel, se-pa-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de separar-se. (*Separar*, suf. *vel.*)

Sepia, sé-pi-a, *s. f.* Substancia extrahida das sibas e de que se faz tinta para pintura. (Lat. *sepia.*)

Septemfluo, sē-ptèn-flu-o, *adj. T. poet.* Que mana por sete fontes. (Lat. *septem*, sete, e *fluo*, correr.)

Septemplice, sē-tèn-pli-se, *adj. T. poet.* Dobrado em sete; que tem sete laminas. (Lat. *septemplice.*)

Septemvirato, sê-tèn-vi-rá-to, *s. m. T. hist. ant.* Tribunal dos septemviros; dignidade de membro d'esse tribunal. (Lat. *septemviratus.*)

Septemviro, se-tèn-vi-ro, *s. m. T. hist. ant.* Cada um dos sete sacerdotes a cargo dos quaes estava a fiscalisação não só dos banquetes em honra dos deuses como dos que seguiam os jogos publicos. (Lat. *septemvir.*)

Septenario, sē-te-ná-ri-o, *adj.* Que vale, que contem sete. *s. m.* Espaço de sete dias, ou sete annos. Festa que dura sete dias. (Lat. *septenarius.*)

Septennal, sē-te-nál, *adj.* Que succede de sete em sete annos. (Lat. *septeni*, de sete em sete, suf. *al.*)

Septennial, sē-tē-ni-ál, *adj.* Que dura sete annos. (*Setennio*, suf. *al.*)

Septennio, sē-té-ni-o, *s. m.* Espaço de sete annos. (Lat. *septennium.*)

Septentrião, se-ten-tri-ão, *s. m.* O norte. (Lat. *septentrione.*)

Septentrional, se-ten-tri-o-nál, *adj.* Relativo ao septentrião. *adj.* e *s. m.* e *f* Que está situado ao; que habita o norte. (Lat. *septentrionale.*)

Septicemia, sē-pti-sé-mi-a, *s. f. T. pathol.* Alteração do sangue por materias putridas. (Gr. *septikos*, corrupto, e *aima*, sangue.)

Septicemico, sē-pti-sé-mi-ko, *adj.* Relativo á septicemia. (*Septicemia*, suf. *ico.*)

Septico, sé-pti-ko, *adj.* Que produz putrefacção. (Gr. *sēptikōs*, corrupto.)

Septicolle, sē-ti-kó-le, *adj. T. poet.* Que tem sete collinas ou montes. (Lat. *septicolle.*)

Septicorde, sē-ti-kór-de, *adj.* Que tem sete cordas. (Lat. *septichorde.*)

1. **Septiforme**, sē-ti-fòr-me, *adj.* Que tem sete fórmas (Lat. *septiforme.*)

2. **Septiforme**, sē-pti-fòr-me, *adj. T. did.* Que tem a fórma d'uma parede. (Lat. *septum*, e *forma.*)

Septisono, sē-tí-so-no, *adj. T. poet.* Que tem sete sons. (Lat. *septem*, sete, e *sonus*, som.)

Septivoco, sē-tí vo-ko, *adj. T. poet.* Que tem sete vozes. (Lat. *septem*, sete e *vox*, voz.)
Septo, sé-pto, *s. m. T. anat.* Membrana que separa duas cavidades. (Lat. *septum.*)
Septometro, sē-ptó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento com que se avalia a quantidade de materias organicas que viciam o ar. (Gr. *sēptòs*, putrefacto, e *metro.*)
Septuagenario, sē-tu-a-je-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem a edade de setenta annos. (Lat. *septuagenarius.*)
Septuagezima, sē-tu-a-jé-zi-ma, *s. f.* O domingo que precede de setenta dias a semana paschal. (*Septuagesimo.*)
Septuagezimo, sē-tu-a-jé-zi-mo, *adj. num.* Que se segue immediatamente ao sexagesimo nono. (Lat. *septuagesimus.*)
Septuor, sé-ptu-ōr, *s. m. T. mus.* Trecho ou composição para sete vozes ou sete instrumentos. (Lat. *septem*, com a terminação de *quatuor.*)
Septuplicar, sē-tu-pli-kar, *v. a.* Tornar sete vezes maior.—**se**, *v. refl.* Tornar-se sete vezes maior. (*Septuplo.*)
Septuplo, sé-tu-plo, *adj.* Que é sete vezes maior que outro. *s. m.* Numero equivalente a sete vezes outro. (Lat. *septuplus.*)
Sepulchral, se-pul-král, *adj.* Relativo ao sepulchro. *Fig.* Que tem a apparencia da morte, do sepulchro. Que parece sair do do sepulchro. (Lat. *sepulchrale.*)
Sepulchrario, se-pul-krá-ri-o, *s. m.* Logar proprio para enterramentos. (*Sepulchro*, suf. *ario.*)
Sepulchro, se-púl kro, *s. m.* Tumulo; sepultura. *Fig.* Logar onde ha grande mortalidade. (Lat. *sepulchrum,*)
Sepultado, se-pul-tá-do, *p. p.* de **Sepultar**. Que se sepultou.
Sepultador, se-pul ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sepulta. (*Sepultar*, suf. *dor.*)
Sepultante, se-pul-tàn-te, *adj.* Que sepulta (*Sepultar*, suf. *ante.*)
Sepultar, se-pul-tár, *v. a* Encerrar em sepultura. Enterrar. *Fig.* Sotterrar. *Fig.* Afundar. —**se**, Encerrar-se em sepultura. *Fig.* Retirar-se; isolar-se. (Lat. *sepultare.*)
Sepulto, se-pú-lto, *p. p. irreg.* de **Sepultar** Que se sepultou.
Sepultara, se-pul-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sepultar. Cova onde se fazem os enterramentos. *Fig.* Morte. *Fig.* Sitio onde ha grande mortalidade. (Lat. *sepultura.*)
Sepultureiro, se-pul-tu-rèi-ro, *s. m.* Coveiro. (*Sepultura*, suf. *eiro.*)
Sequaz, se-kuás, *adj.* e *s. m.* Que segue. Partidario; sectario. (Lat. *sequace.*)
Sequeiro, se-kèi-ro, *adj.* Falto d'agua. *s. m.* Logar falto d'agua. Logar onde se secca roupa. (*Secco*. suf. *eiro.*)
Sequela, se-kué la, *s. f. T. pop.* Acção de seguir. Consequencia. Bando. Longa serie de. (Lat. *sequela.*)
Sequencia, s.-kuèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de seguir. Serie. Parte d'um escripto começado noutro logar; parte d'uma coisa que segue outra. *T. liturg.* Trecho de cantochão, em versos medidos e rythmados, que se reza em certas missas. *T. jog.* Cartas seguidas do mesmo naipe. (Lat. *sequentia.*)
Sequente, se-kuèn-te, *adj.* O mesmo que seguinte. (Lat. *sequente.*)
Sequer, se-kér, *adv.* Ao menos; pelo menos. (*Se*, e *querer.*)
Sequestração, se-ké-stra-são, *s. f.* Acção ou effeito de sequestrar. Isolamento preventivo ordenado pela policia sanitaria. (Lat. *sequestratione.*)
Sequestrado, se-ke-strá-do, *p. p.* de **Sequestrar**. Que se sequestrou.
Sequestrador, se-ke-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sequestra. (*Sequestrar*, suf. *dor.*)
Sequestrar, se-ke-strár, *v. a.* Pôr em sequestro. Enclausurar alguem illegalmente. Tomar por força. Privar do uso de. Isolar. (Lat. *sequestrare.*)
Sequestravel, se-ke-strá-vel, *adj.* Que pode ser sequestrado. (*Sequestrar*, suf. *vel.*)
Sequestro, se-kué-stro, s. *m.* Estado do que foi entregue a terceira pessoa por ordem da justiça ou convenção particular. Penhora. A pessoa que recebe deposito ou sequestro. Sequestração. Retenção illegal (Lat. *sequestrum.*)
Sequidão, se-ki-dão, *s. f.* Vid. **Seccura**. (*Secco*, suf. *idão.*)
Sequilho, se-kí-lho, *s. m.* Bolo secco, sem especie. (*Secco*, suf. *ilho.*)
Sequim, se-kin, *s. m.* Moeda de ouro italiana que valia approximadamente dois mil réis. (Ital. *zecchino.*)
Sequiosamente, se-ki-ò-za-mèn-te, *adv.* Com sede, com secura. (*Sequiozo*, suf. *mente.*)
Sequioso, se-ki-ò-zo, *adj.* Que tem necessidade de agua; sedento. Muito secco. Avido. (*Secco*, suf. *ioso*, por *oso.*)
Sequito, sé-kui-to, *s. m.* Acompanhamento. *Fig.* Benevolencia. (Lat. *sequi.*)
Ser, sèr, *v.* Ter a qualidade designada pelo adjectivo que segue. Existir. Estar. Pertencer a. Acontecer. Ter a natureza de. *s. m.* Ente. Existencia. Sentimento. (Lat. *sedere;* muitas das formas que se ligam ao infinito *ser* pertencem a dois temas differentes, ao thema *es* latino e ao thema *fu* latino.)
Serafina, se-ra-fí-na, *s. f.* Tecido de lan para forros.
Serão, se-rão, *s. m.* Trabalho nocturno; o tempo que elle dura; a paga que lhe corresponde. Sarau. (Lat. *serum.*)
Seraphicamente, se-rá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo seraphico. (*Seraphico*, suf. *mente.*)
Seraphico, se-rá-fi-kó, *adj.* Relativo aos serafins. *Fig.* Beatifico. (Por *seraphinico*, de *seraphim.*)
Seraphim, se-ra-fín, *s. m.* Anjo da primeira hierarchia. (Lat. *seraphim ;* do hebreu *seraphim.*)
Serapilheiro, se-ra-pi-lhèi-ra, *s. f.* Tecido grosseiro de estopa, para limpeza. (Catal. *sarpallera*, hesp. *jerapilheira*, d'um thema latino *sarp*, d'onde b. lat. *sarpa*, *sarpillera*, etc.)
Serbuno, ser-bú-no, *adj.* Vid. **Sebruno**.
Sereia, se-rèi-a, *s. f.* Entidade mythica, semi-mulher e semi-peixe, canto suavissimo. *Fig.* Mulher seductora, de falla suave. *T. zool*

Reptil semelhante á salamandra. *T. phys.* Instrumento para determinar o numero de vibrações d'um som. (Lat. *sirena.*)

Serena, se-rè-na, *s. f.* Batedeira de movimento brando para fazer manteiga. (*Sereno.*)

Serenada, se-re-ná-da, *s. f. T. mus.* O mesmo que serenata. (*Sereno*, suf. *ada.*)

Serenado, se-re-ná-do, *p. p.* de **Serenar**. Que se serenou.

Serenagem, se-re-ná-jen, *s. f.* Acção de expôr ao ar os objectos miasmaticos. (*Sereno*, suf. *agem.*)

Serenamente, se-rè-na-mèn-te, *adv.* De modo sereno. (*Sereno*, suf. *mento.*)

Serenar, se-re-nár, *v a.* Tornar sereno. *Fig.* Aplacar. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ficar sereno. Tranquillisar-se. (Lat. *serenare.*)

Serenata, se-re-ná-ta, *s. f.* Concerto nocturno na rua. *T. mus.* Composição symphonica ou instrumento para um, com melodia um tanto analoga ás dos cantos dos cantores de rua. (*Sereno*, suf. *ata.*)

Serenidade, se-re-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é sereno. *Fig* Tranquillidade. (Lat. *serenitate.*)

Serenissimo, se-re-ní-si-mo, *adj. sup.* Muito sereno. Titulo honorifico dos infantes.

Sereno, se-rè no, *adj.* Que não tem nuvens; puro. *Fig.* Que tem ou indica tranquillidade. *s. m.* Relento. (Lat. *serenum.*)

Seresma, se-rè sma, *s. f.* Mulher fina, ou molle e sem prestimo. Coisa nojenta.

Serial, se-ri-ál, *adj.* Relativo a serie. Disposto em serie. (*Serie*, suf. *al.*)

Seriamente, sé-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo serio. (*Serio*, suf. *mente.*)

Sericaia, se-ri-kái-a, *s. f.* Iguaria fina de Malaca.

Sericeo, se-rí-se-o, *adj. T. poet.* Feito de, que tem o aspecto de seda. (Lat. *sericeus.*)

Sericicola, se-ri-sí-ko-la, *adj.* Relativo á producção da seda. *s. m.* e *f.* Pessoa que se occupa da creação de bichos da seda, ou da preparação d'esta. (Lat. *sericum*, seda e *colere*, cultivar.)

Sericultor, se-ri-kul-tòr, *adj.* e *s. m.* Que exerce a sericultura. (Lat. *sericum*, seda, e *cultor.*)

Sericultura, se-ri-kul-tú-ra, *s. f.* Conjuncto de operações que tem por fim a producção da seda. (Lat. *sericum*, seda, e *cultura.*)

Serico, sé-ri-ko, *adj.* Que é feito de, respeita á seda. (Lat. *sericus.*)

Serie, sé-ri-e, *s. f.* Seguimento de grandezas que augmentam ou diminuem segundo uma lei. Seguimento, sucessão. Disposição, ordenação, coordenação. (Lat. *series.*)

Seriedade, se-ri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é serio. (Lat. *serietate.*)

Serigaita, se-ri-gái-ta, *s. f.* Vid. **Sirigaita**.

Serigueiro, se-ri-ghèi-ro, *s. m* O que trabalha em seda; retrozeiro. (Lat. *sericarius.*)

Seriguilha, se-ri-ghí-lha, *s. f.* Tecido de lan grosseira sem pelo. (Lat. *serica.*)

Seringa, se-rin-ga, *s. f.* Apparelho destinado a injectar liquidos nas cavidades do corpo. *s. m.* e *f. T. pop.* Pessoa esquisita e importuna. (Gr. *syrinx*, tubo.)

Seringa, se-rín-ga, *adj.* Diz-se do pau da seringueira, de que se extrahe borracha.

Seringação, se-rin-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de seringar. (*Seringar*, suf. *ção.*)

Seringada, se-rin-gá-da, *s. f.* Jacto de liquido expellido pela seringa. (*Seringa*, suf. *ada.*)

Seringadela, se-rin-ga-dé-la, *s. f.* O mesmo que seringação. (*Seringada*, suf. *ela.*)

Seringado, se-rin-gá-do, *p. p.* de **Seringar**, Que se seringou.

Seringar, se-rin-gár, *v. a.* Introduzir liquido por meio de seringa. Molhar com liquido expellido por seringa. *T. pop.* Importunar. (*Seringa.*)

Seringatorio, se-rin-ga-tó-ri-o, *adj.* Relativo á seringa. *s. m.* Medicamento injectado com seringa. (*Seringar*, suf. *torio.*)

Seringueira, se-rin-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das euphorbiaceas. (*Seringa*, suf. *eira*)

Serio, sé-ri-o, *adj.* Grave, sisudo. Sensato. Bem comportado Importante. *s. m.* Gravidade. *adv.* Vid. **Seriamente**. (Lat. *serius.*)

Sermão ser-mão, *s. m.* Discurso religioso proferido no pulpito. *T. fam.* Reprehensão. Censura importuna. (Lat. *sermone.*)

Sermonario, ser-mo-ná-ri-o. *s. m.* Collecção de sermões. (*Sermão*, suf. *ario.*)

Seroada, se-ro-á-da, *s. f.* Serão; serão longo. (*Serão*, suf. *ada.*)

Seroar, se-ro-ár, *v. n.* Fazer serão. (*Serão.*)

Serodio, se-ró-di-o, *adj.* Tardio. Que vem no fim da estação propria. (Lat. *serotinus.*)

Serosidade, se-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é seroso. *T. physiol.* e *pathol.* e Humor que segregam certas membranas. *T. pop.* Parte aquosa. (*Seroso*, suf. *idade.*)

Seroso, se-rò-zo, *adj.* Aquoso. Relativo ao soro; que tem muito soro. (Lat. *serum.*)

Serpão, ser-pão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das labiadas. (Lat. *serpillum.*)

Serpe, sèr-pe, *s. m. T. poet.* Serpente. *T. pop.* O diabo. Mulher muito feia e de mau genio. (Lat. *serpe.*)

Serpeante, ser-pe-àn-te, *adj.* Que serpeia. (*Serpear*, suf. *ante.*)

Serpear, ser-pe-ár *v. n.* Mover-se, rojar-se (a serpente). Ser sinuoso. (Lat. *serpere.*)

Serpejante, ser-pe-jàn-te, *adj.* Que serpeja (*Serpejar*, suf. *ante.*)

Serpejar, ser-pe-jár, *v. n.* O mesmo que serpear. (*Serpe*, suf. *eja.*)

Serpentante, ser-pen-tàn-te, *adj.* O mesmo que serpeante. (*Serpentar*, suf. *ante.*)

Serpentão, ser-pen-tão, *s. m.* Instrumento musico de sopro, cuja parte superior tem a fórma de serpente. (*Serpente*, suf. *ão.*)

Serpentar, ser-pen-tár, *v. n.* O mesmo que serpear. (*Serpente.*)

Serpentaria, ser-pen-tá-ri-a, *s. f. T. bot.* Nome de algumas plantas da familia das aroideas e aristolochias. (Lat. *serpentaria.*)

Serpentaridas, ser-pen-tá-ri-das, *s. f. pl. T. zool.* Diz-se das aves que se alimentam principalmente de serpentes. (*Serpentario*, suf. *ida.*)

Serpentario, ser-pen-tá-ri-o, *s. m. T. zool.* Ave de rapina da familia das diurnas. *T. astr.* Constellação boreal. (*Serpente*, suf. *ario.*)

Serpente, ser-pèn-te, *s. f. T. zool.* Nome dos reptis da ordem dos ophidios. *Fig.* Diz-se de pessoa ou coisa traiçoeira ou causadora de mal. *T. pop.* Mulher feia e má. (Lat. *serpente.*)

Serpentear, ser-pen-te-ár, *v. n.* O mesmo que serpear. (*Serpente.*)

Serpentifero, ser-pen-tí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que produz ou tem serpentes. (Lat. *serpentifer.*)

Serpentiforme, ser-pen-ti-fór-me, *adj.* Que tem fórma de serpente. (*Serpente*, e *forma.*)

Serpentigena, ser-pen-tí-je-na, *adj. T. poet.* Gerado por serpente. (Lat. *serpentigena.*)

Serpentina, ser-pen-ti-na, *s. f.* Vid. **Serpentaria**. Vela de tres lumes que se accende no sabbado d'alleluia. Castiçal de tres braços. Canhão antigo. Tubo em espiral do alambique. (*Serpente*, suf. *ina.*)

Serpentino, ser-pen-tí-no, *adj.* Relativo á que tem a fórma de serpente. Diz-se d'uma especie de marmore listrado. (Lat. *serpentinus.*)

Serpilho, ser-pí-lho. *s. m. T. bot.* Vid. **Serpão**. (Lat. *serpillum.*)

Serra, sé-rra, *s. f.* Instrumento de cortar cuja peça principal é uma lamina de aço dentada. *Fig.* Montanha de cume muito accidentado. Elevação semelhante a uma serra. *T. zool.* Peixe da familia dos escombridas. (Lat. *serra.*)

Serrabulho, se-rra-bú-lho, *s. m.* Vid. **Sarrabulho**.

Serração, se-rra-são, *s. f.* Acção ou effeito de serrar. (*Serrar*, suf. *ação.*)

1. **Serradela**, se-rra-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de serrar. (*Serrar*, suf. *ela.*)

2. **Serradela**, se-rra-dé-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas. (Lat. * *serratela*; por *serratula.*)

Serradiço, se-rra-dí-so, *adj.* Diz-se da madeira serrada e aparada. (*Serrar*, suf. *iço*)

Serrador, se-rra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que serra. (*Serrar*, suf. *dor.*)

Serradura, se-rra-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de serrar. Pequeninos fragmentos que caem da madeira que se serra. (*Serrar*, suf. *dura.*)

Serrefaçar, se-rra-fa-sár, *v. n.* Vid. **Sarrafaçar**.

Serra-fila, sé-rra-fí-la, *s. m.* Diz-se do soldado que está atraz do chefe da fila. Diz-se do navio que vae na retaguarda dos outros. (*Cerrar*, e *fila.*)

Serragem, se-rrá-jen, *s. f.* O mesmo que serração. Serradura. (Lat. *serragine.*)

Serralha, se-rrá-lha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas. (Lat. *sarralia.*)

Serralhar, se-rra-lhár, *v. a.* Lavrar, limar como serralheiro. *v. n.* Fazer barulho como os serralheiros. (* *Serralha*; vid. **Serralheiro**)

Serralheiro, se-rra-lhèi-ro, *s. m.* O que trabalha em ferro, em torno de bancada, servindo-se principalmente da lima. (* *Serralho*, *serralho*, ital. *serraglio*, pr. *serralh*, fechadura, do lat. *sera*; cp. fr. *serrurier.*)

Serralheria, se-rra-lhe-rí-a, *s. f.* Officina de serralheiro. (*Serralheiro*, suf. *ia.*)

Serralhinha, se-rra-lhí-nha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas. (*Serralha*, suf. *inha.*)

Serralho, se-rrá-lho, *s. m.* Palacio das mulheres pertencentes aos monarchas mahometanos. Harem. *Fig.* Lupanar. (Ital. *serraglio*, alterado do pers. *serai.*)

Serrana, se-rrá-na, *s. f.* Mulher que habita na serra. Camponeza. (*Serrano.*)

Serrania, se-rra-ní-a, *s. f.* Serie de serras. (*Serrano*, suf. *ia.*)

Serranice, se-rra-ní-se, *s. f.* Maneira de serrano. (*Serrano*, suf. *ice.*)

Serrano, se-rrá-no, *adj.* e *s. m.* Que habita na serra. Camponez. Homem rustico (*Serra*, suf. *ano.*)

Serrão, se-rrão, *adj.* O mesmo que serrano. (*Serra*, suf. *ão.*)

Serrar, se-rrár, *v. a.* Cortar com serra ou serrote. (Lat. *serrare.*)

Serraria, se-rra-rí-a, *s. f. T. techn.* Armação onde se appoia a trave que se quer cortar com serra braçal. (*Serra*, suf. *aria.*)

Serratil, se-rrá-til, *adj.* Que tem fórma de serra. *T. med.* Diz-se do pulso quando ha pulsação em differentes pontos simultaneamente. *T. techn.* Que tem cinco superficies, tres das quaes parallelogrammicas. (Lat. *serratus*, suf. *il.*)

Serrazina, se-rra-zí-na, *s. f. T. pop.* Importunação. Arenga enfadonha. *adj.* e *s. m.* e *f.* Pessoa que falla sempre na mesma coisa. (*Serra?*)

Serrazinar, se-rra-zi-nár, *v. n.* Importunar, causticar, insistindo ou fallando no mesmo objecto. (*Serrazina.*)

Serreado, se-rre-á-do, *p. p.* de **Serrear**. Que se serreou. *T. bot.* Diz-se das folhas cujo bordo é recortado á similhança de serra.

Serrear, se-rre-ár, *v. a.* Dar a fórma de serra. (*Serra.*)

Serreo, sé-rre-o, *adj.* Que tem fórma de serra. (*Serra.*)

Serridenteo, se-rri-dèn-te-o, *adj.* Que tem dentes como a serra. (*Serra*, e *dente.*)

Serril, se-rríl, *adj.* Relativo á serra. Montanhez. (*Serra*, suf. *il.*)

Serrilha, se-rrí-lha, *s. f.* Lavor em fórma de pontas de serra para adorno, ou na circumferencia das moedas. Barbella com pontas. Moeda hespanhola do valor de 190 réis. (*Serra*, suf *ilha.*)

Serrilhado, se-rri-lhá-do, *p. p.* de **Serrilhar**. Que se serrilhou.

Serrilhar, se-rri-lhár, *v. a.* Fazer serrilha em. *v. n.* Puxar a cavalgadura pelas duas redeas em sentido opposto quando ella toma o freio nos dentes. (*Serrilha.*)

Serrino, se-rrí-no, *adj.* Vid. **Serratil**. (*Serra*, suf. *ino.*)

Serrote, se-rró-te, *s. m.* Instrumento formado d'uma lamina semelhante á de serra, mais larga que ella, sem armação, mas com cabo. (*Serra*, suf. *ote.*)

Sersefi, ser-se-fí, *s. f. T. bot.* A escorcioneira.

Sertan, ser-tán, *s. f.* Vaso de barro ou metal que serve para frigir. (Lat. *sartagine.*)

Sertanejo, ser-ta-nè-jo, *adj.* Que vive no, que é proprio do sertão. (*Sertão*, suf. *ejo.*)

Sertão, ser-tão, *s. m.* Logar agreste ou afastado dos logares cultos. Matto distante da costa.

Sertum, ser-tún, *s. m.* Collete de mulher. (Lat. *sartus?*)

Serubuna, se-ru-bú-na, *s. f. T. bot.* Mangue amarello.
Serutinga, se-ru-tín-ga, *s. f.* O mesmo que serubuna.
Serva, sér-va, *s. f.* Escrava. Creada. (*Servo.*)
Servente, ser-vên-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que presta serviço. Diz-se do artilheiro encarregado do serviço das peças. (*Servir*, suf. *ente.*)
Serventia, ser-ven-tí-a, *s. f.* Prestimo. Serviço d'um emprego. Passagem. Servidão. (*Servente*, suf. *ia.*)
Serventuario, ser-ven-tu-á-ri-o, *s. m.* O que serve um officio em vez do proprietario. (*Servente.*)
Serviçal, ser-vi-sál, *adj.* Que gosta de servir; prestadio. Que é proprio de creado. *s. m.* Creado. (*Serviço*, suf. *al.*)
Servidor, ser-vi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que serve a. Creado. Bacio. (*Servir*, suf. *dor.*)
Serviçalmente, ser-vi-sál-mên-te, *adv.* De modo serviçal. (*Serviçal*, suf. *mente.*)
Servicial, ser-vi-si-ál, *adj.* e *s. m.* Vid. Serviçal. (Lat. *servitium.*)
Serviço, ser-ví-so, *s. m.* Acção, effeito, ou estado de servir. Desempenho de quaesquer funcções obrigatorias. Proveito. Obsequio. Baixella. Serventia. O ultimo parceiro no jogo da pela. *T. liturg.* Celebração de acto religioso. Vaso para excrementos. (Lat. *servitium.*)
Servidão, ser-vi-dão, *s. f.* Estado de servo. Dependencia. *T. jur.* Encargo imposto a um predio para proveito d'outro. (*Servitudine.*)
Servidiço, ser-vi-dí-so, *adj.* Que tem servido muito; usado; gasto. (*Servido*, suf. *iço.*)
Servido, ser-ví-do, *p. p.* de **Servir**. Que se serviu. Usado.
Serviente, ser-vi-èn-te, *adj. T. jur.* Sujeito á servidão. (Lat. *serviente.*)
Servil, ser-víl, *adj.* Relativo a, proprio de servo. Bajulador; vil. *Fig. T. litt.* Que não se afasta do original. (Lat. *servile*)
Servilha, ser-ví-lha, *s. f.* Barco sardinheiro. (*Servir*, suf. *ilha?*)
Servilheiro, ser-vi-lhèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que pesca em servilha. (*Servilha*, suf. *eiro.*)
Servilheta, ser-vi-lhè-ta, *s. f.* Creada de servir. (*Servilha*, suf. *eta.*)
Servilheteiro, ser-vi-lhe-tèi-ro, *s. m. T. desus.* Que corteja servilhetas. (*Servilheta*, suf. *eiro.*)
Servilismo, ser-vi-lí-smo, *s. m.* Qualidade ou estado do que é servil. (*Servil*, suf. *ismo.*)
Servilmente, ser-víl-mèn-te, *adv.* De modo vil. (*Servil*, suf. *mente.*)
Serviola, ser-vi-ó-la, *s. f. T. naut.* Turco. Pau onde se enrola um cabo para diminuir o attrito. (Hesp. *serviola.*)
Servir, ser-vír, *v. n.* Passar vida de, ou fazer trabalho de servo. Exercer funcções de qualquer natureza. Aproveitar; ser util. Causar. *T. fort.* Dar servidão; ser objeto d'ella. *v. a.* Estar ao serviço de. Desempenhar quaesquer funcções. Cuidar de. Auxiliar. — **se**, *v. refl.* Utilisar-se. (Lat. *servire.*)
Servo, sér-vo, *adj.* Que não é livre; escravo. Servidor; creado de servir. *s. m. T. hist. ant.* O que não podia dispôr de si nem de seus bens, por depender do senhor feudal. (Lat. *servus.*)

Serzideira, ser-zi-déi-ra, *s. f.* Mulher que sirze. *T. naut.* Cabo das testas da gavea. (*Serzir*, suf. *deira.*)
Serzido, ser-zí-do, *p. p.* de **Serzir**. Que se serziu.
Serzidor, ser-zi-dór, *adj.* e *s. m.* Que sirze. (*Serzir*, suf. *dor.*)
Serzidura, ser-zi-dú-ra, Acção ou effeito de serzir. Costura serzida. (*Serzir*, suf. *dura.*)
Serzir, ser-zír. *v. a.* Coser com ponto miudo de modo que não se conheça a costura. *Fig.* Unir. (Lat. *sarcire?*)
Sezamo, sé-za-mo, *s. m. T. bot.* Gergelim. (Lat. *sesamum.*)
Sesamoideo, se-za-moi-déo, *adj.* e *s. m. T. anat.* Diz-se de ossos pequenos e arredondados, de organisação fibrosa. (*Sesamo*, e *gr. eidos*, forma.)
Seseli, sé-se-li, *s. m. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas. (Lat. *seselis.*)
Sesgo, sé-sgo, *adj.* Torcido; obliquo. (Hesp. *sesgo.*)
Sesma, sé-sma, *s. f. T. ant.* A sexta parte de qualquer coisa. (Lat. * *sextimus*, de *sextus*, pela analogia de *septimus.*)
Sesmar, se-smar, *v. a. T. ant.* Dividir em sesmarias. (*Sesma.*)
Sesmaria, se-sma-rí-a, *s. f.* Terra inculta ou abandonada. (*Sesmar*, suf. *aria.*)
Sesmeiro, se-smèi-ro, *s. m.* Encarregado das sesmarias. (*Sesma*, suf. *eiro.*)
Sesma, sè-sma, *s. m.* Logar onde ha sesmarias Terreno sesmado. (*Sesma.*)
Sesqui..., se-ski... Elemento de composição que significa um e meio. (Lat. *sesqui.*)
Sesquisaltera, se-ski-àl-te-ra, *s. f. T. mus.* Grupo de seis figuras, que se executam no mesmo tempo que levaria a execução de quatro da mesma especie. (*Sesquialtero.*)
Sesquialtero, se-ski-ál-te-ro, *adj. T. math.* Diz-se de duas quantidades, uma das quaes contém a outra uma vez e meia. (Lat. *sesquialter.*)
Sesqui-oxydo, sé-ski-ò-ksi-do, *s. m. T. chim.* Oxydo cujo oxygenio entra na proporção de um e meio comparativamente com o oxygenio do protoxydo (*Sesqui* e *oxydo.*)
Sesquipedal, se-ski-pe-dál, *adj.* Que tem de comprimento pé e meio. (Lat. *sesquipedale.*)
Sesquisal, se-ski-sál, *s. m. T. chim.* Sal que tem uma vez e meia a quantidade da base ou do acido do sal neutro. (*Sesqui*, e *sal.*)
Sessão, se-são, *s. f.* Tempo que dura a reunião de qualquer assembleia. Espaço de tempo desde a abertura até o encerramento das cortes. (Lat. *sessione.*)
Sessar, se-sàr, *v. a. T. brasil.* Joeirar com urupema.
Sessenta, se-sèn-ta, *nome num.* Seis vezes dez. Os algarismos que representam esse numero (60). (Lat. *sexaginta.*)
Sessil, sé-sil, *adj. T. bot.* Que não tem supporte. (Lat. *sessile.*)
Sessiliflor, se-si-li-flòr, *adj. T. bot.* Que tem flores sesseis. (*Sessil*, e *flor.*)
Sessilifoliado, se-si-li-fo-li-á-do *adj. T. bot.* Diz-se das plantas ou suas partes que tem folhas sesseis. (*Sessil*, e *foliado.*)

Sesso, sè-so, *s. m. T. baixo.* Anus; assento. (Lat. *sessus.*)
Sesta, sé-sta, *s. f.* Tempo de descanço depois de jantar. A hora do calor. (Lat. *sexta.*)
Sestear, se-ste-ár, *v. n.* Dormir a sésta. *v. a.* Abrigar o gado do calor. (*Sesta*, suf. *ea.*)
Sesteiro, se-stêi-ro, *s. m.* Medida de tres ou quatro alqueires. (*Sexta*, suf. *eiro.*)
Sestercio, se-stér-si-o, *s. m.* Moeda romana de cobre, do valor approximado de 6 réis. (Lat. *sestertius.*)
1. **Sestro**, sé-stro, *adj.* Esquerdo *Fig.* Sinistro. *s. m.* Manha; malicia. Sorte. (Lat. *sinistro.*)
2. **Sestro**, sé-stro, *s. m.* Forma popular de Sistro.
Sestroso, se-strò-zo, *adj.* Que tem sestro. (*Sestro 1*, *oso.*)
Setaceo, se-tá-se-o, *adj.* Que é da natureza das cerdas; que tem cerdas. (Lat. *seta*, cerda, suf. *aceo.*)
Sete, sé-te, *nome num.* Seis e mais um. *s. m.* O algarismo que representa este numero. *T. jog.* A carta que tem sete pontas. (Lat. *septem.*)
Setecentos, se-te-sèn-tos, *nome num.* Sete vezes cem. (*Sete*, e *cento.*)
Sete-cotovelos, sé-te-ko-to-vê-los, *s. m.* Diz-se d'uma variedade de peras cuja superficie é cheia de protuberancias. (*Sete*, e *cotovelo.*)
Sete-em-rama, sé-ten-rá-ma, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rosaceas. (*Sete*, *em*, e *rama.*)
Sete-estrello, sé-te-strè-lo, *s. m. T. pop.* A constellação das pleiades. (*Sete*, e *estrella.*)
Setembrista, se-ten-bri-sta, *adj.* e *s. m.* Relativo á revolução de setembro de 1836; partidario d'ella. (*Setembro*, suf. *ista.*)
Setembro, se-tèn-bro, *s. m.* O nono mez do anno. (Lat. *septembre.*)
Setemezinho, sé-te-me-zi-nho, *adj. T. fam.* Diz-se da creança que nasceu aos sete mezes. (*Sete*, *mez*, suf. *inho.*)
Setenado, sé-te-ná-do, *adj.* Diz-se das folhas do sete-em-rama. (Lat. *septenus*, suf. *ado*)
Seteno, se-tè-no, *adj.* Setimo. *s. m. T. desus.* Espaço de sete dias. (Lat. *septenus.*)
Setenta, se-tèn-ta, *adj. num.* Sete vezes dez. (Lat. *septuaginta.*)
Sete-sangrias, sé-te-san-gri-as, *s. f. T. bot.* Planta da familia das salicinias. (*Sete* e *sangria.*)
Setia, se-tí-a, *s. f. T. techn.* Conducto que leva a agua aos cabos dos engenhos hydraulicos.
Setial, se-ti-ál, *s. m.* Assento ornado, de uso nas igrejas. (Por * *setial*, de lat. *sedia?*)
Setifero, se-tí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que produz seda. (Lat. *seta*, e—*fero.*)
Setiforme, se-ti-fór-me, *adj.* Que é da forma de sedas. (Lat. *seta*, e *forme.*)
Setigero, se-tí-je-ro, *adj.* O mesmo que setifero. (Lat. *setigero.*)
Setim, se-tín, *s. m.* Tecido de seda lustroso e macio. *Fig.* Coisa macia. (Lat. *seta*, suf. *ino*, *im.*)
Setima, sé-ti-ma, *s. f. T. mus.* Intervallo de dois sons, que comprehendem de permeio cinco notas de nomes differentes. *T. jog. dos centos.* Sete cartas do mesmo naipe. (*Setimo.*)
Setimo, sé-ti-mo, *adj.* Que é o ultimo d'uma serie de sete. *s. m.* A setima parte de qualquer coisa. (Lat. *septimus.*)
Setinoso, se-ti-nò-zo. O mesmo que assetinado. (*Setim*, suf. *oso.*)
Setoira, se-tòi-ra, *s. f.* Foice de segar.
Setrossos, se-trò-sos. *s. m. pl. T. naut.* Cavilhas nas carretas das peças.
Setta, sé-ta, *s. f.* Flecha que se atira com o arco. *Fig.* Dicto picante. *T. bot.* Planta da familia das alismaceas. (Lat. *sagitta.*)
Settada, sē-tá-da, *s. f.* Golpe de setta. (*Setta*, suf. *ada.*)
Setteado, se-te-á-do, *p. p.* de **Setear**. Que se setteou.
Settear, se-te-ár, *v. a.* Ferir com setta. (*Setta.*)
Setteira, sē-téi-ra, *s. f.* Frestas nas muralhas, por onde se lançavam settas e se faz fogo contra o inimigo. Fresta na parede, para deixar passar a luz. (*Setta*, suf. *eira.*)
Setteiro, se-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que atira settas. (*Setta*, suf. *eiro.*)
Seu, sèu, *pron. possessivo.* D'elle, d'ella, d'elles, d'ellas. (Lat. *suus.*)
Seve, sé-ve, *s. f.* Vid. **Seiva**. (Fr. *sève*, do lat. *sepa.*)
Severamente, se-vé-ra-mèn-te, *adv.* De modo severo. (*Severo*, suf. *mente.*)
Severidade, se-ve-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é severo. (Lat. *severitate.*)
Severo, se-vé-ro, *adj.* Rigoroso. Grave; serio. Inflexivel. Pontual. *Fig.* Bem definido. *T. bell. art.* Diz-se do estylo sobrio, correcto e nobre. (Lat. *severus.*)
Sevicia, se-ví-si-a, *s. f.* Crueldade ferina. Mau tractamento. (Lat. *saevitia.*)
Seviciado, se-vi-si-á-do, *p. p.* de **Seviciar**. Que soffreu sevicias.
Seviciar, se-vi-si-ár, *v. a.* Maltratar com sevicia. (*Sevicia.*)
Sevo, sé-vo, *adj. T. poet.* Cruel. Relativo á crueldade. (Lat. *saevus.*)
Sexagenario, sé-ksa-je-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem sessenta annos. (Lat. *sexagenarius.*)
Sexagesima, sē-ksa-jé-zi-ma, *adj. f.* Cada uma das sessenta partes d'um todo. *s. f.* O segundo domingo antes da quaresma. (*Sexagesimo.*)
Sexagesimal, sē-ksa-jē-zi-mál, *adj.* Relativo a sessenta. (*Sexagesimo*, suf. *al.*)
Sexagesimo, se-ksa-jé-zi-mo, *adj.* O ultimo d'uma serie de sessenta. *s. m.* Cada uma das sessenta partes d'um todo. (Lat. *sexagesimus.*)
Sexangulado, se-ksan-gu-lá-do, *adj.* Que tem seis angulos. (Lat. *sexangulatus.*)
Sexangular, se-ksan-gu-lár, *adj.* O mesmo que sexangulado. (Lat. *sex*, reis e *angular.*)
Sexcentesimo, seks-sen-té-si-mo, *adj.* O ultimo duma serie de seiscentos. (Lat. *sexcentesimus.*)
Sexdigital, sēks-di-ji-tál, *adj.* Diz-se da mão ou pé que tem seis dedos. (Lat. *sex*, seis, e *digitalis*, de dedo.)
Sexdigitario, sēks-di-ji-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Diz-se do individuo que tem mão ou pé sexdigital. (Lat. *sex*, seis, *digitus*, dedo, suf. *ario.*)
Sexennal, sē-kse-nál, *adj.* Relativo a sexennio. (*Sexennio.*)
Sexennio, sē-ksé-ni-o, *s. m.* Espaço de seis annos. (Lat. *sexennium.*)

Sexifero, sē-ksi-fe-ro, *adj.* Que tem sexo. (*Sexo*, suf. *fero.*)
Sexma, sè-sma, *s. f.* Vid. **Sesma**.
Sexo, sé-kso, *s. m. T. zool.* Conformação particular do animal ou vegetal, relativamente á geração, que distingue o macho da femea. Conjuncto de individuos que tem os orgãos geradores eguaes. (Lat. *sexus.*)
Sexta, sè-sta, *s. f. T. hist. ant.* Parte do dia desde o meio-dia até ás tres horas, entre os romanos. *T. liturg.* Hora canonica entre a terça e a nona. *T. mus.* Intervallo de seis notas. (Lat. *sexta.*)
Sexta-feira, sèi-sta-fèi-ra, *s. f.* O sexto dia da semana. (*Sexto* e *feira.*)
Sextante, sē-stàn-te, *s. m. T. geom.* A sexta parte do circulo. *T. astr.* e *phys.* Instrumento para medir angulos. (Lat. *sextante.*)
Sextavado, sei-sta-vá-do, *p. p.* de **Sextavar**. Que se sextavou.
Sextavar, sei-sta-vár, *v. a.* Cortar ou dispor de modo que fiquem seis faces ou seis angulos. (*Sextavo*, formado de *sexto*, pelo typo de *oitavo.*)
Sextil, sēs-til, *adj. T. astr.* Diz-se do aspecto de dois astros distantes entre si sessenta graus. (Lat. *sextile.*)
Sextilha, se-stí-lha, *s. f.* Estrophe de seis versos; poesia composta de seis d'essas estrophes. (*Sexto*, suf. *ilha.*)
Sextina se-stí-na, *s. f.* O mesmo que sextilha. (*Sexto*, suf. *ina.*)
Sexto, sèi-sto, *adj. num.* O ultimo d'uma série de seis. *s. m.* Cada uma das seis partes em que se divide um todo. (Lat. *sextus.*)
Sextulo, sè-stu-lo, *s. m.* Peso de quatro escropulos. (Lat. *sextula.*)
Sextuor, sé-stu-ōr, *s. m. T. mus.* Trecho para seis vozes ou seis instrumentos. (Lat. *sex*, com a terminação de *quatuor*, cp *septuor.*)
Sextuplo, sé-stu-plo, *adj.* e *s. m.* Que vale seis vezes uma quantidade. (Lat. *sextuplus.*)
Sexual, se-ksu-ál, *adj.* Relativo ao sexo. (Lat. *sexualis.*)
Sexualidade, se-ksu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade propria do sexo. (*Sexual*, suf. *idade.*)
Sexualismo, se-ksu-a-lí-smo, *s. m.* Estado do que tem sexo. (*Sexual*, suf. *ismo.*)
Sezão, se-zão, *s. f. T. med.* Accesso de febre periodica. Hydratações do gesso que o torna plastico. (Lat. *satione.*)
Sezeno, se-zè-no, *adj. T. techn.* Dir-se do panno que tem mil e seis centos fios de urdidura. (Fr. *seizain.*)
Sezonatico, se-zo-ná-ti-ko, *adj.* Que causa ou padece sezões. (* *Sezonar* (cp. *sazonar*), suf. *atico.*)
Sforzando, sfor-zàn-do, *adv.* Palavra que indica nos trechos musicaes que se deve reforçar o som. (Ital. *sforzando.*)
Shilling, che-lin, *s. m.* Moeda ingleza, de prata, equivalente a 225 réis. (Ingl *shilling.*)
1. **Si**, si, *conj.* Vid. **Se** 1.
2. **Si**, si, *s. m. T. mus.* A setima nota da escala de dó.
3. **Si**, si, *pron. da 3.ª pessoa.* Emprega-se com as preposições de, a. (Lat. *sibi.*)
Sialagogo, si-a-la-gó-go, *adj.* e *s. m. T. med.* Diz-se do medicamente que promove a salivação. (Gr. *sialon*, saliva e *agein*, expellir.)
Sialismo, si-a-lí-smo, *s. m. T. med.* Salivação frequente. (Gr. *sialon*, saliva.)
Siar, si-ár, *v. a.* Diz-se da ave de altanaria que depois de fazer presa, fecha as azas para descer mais depressa.
Siba, sí-ba, *s. f. T. zool.* Genero de molluscos cephalopodes. (Lat. *sepia.*)
Sibilação, si-bi-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de sibilar. (*Sibilar*, suf. *ção.*)
Sibilado, si-bi-lá-do, *p. p.* de **Sibilar**. Que se sibilou. Que se pronuncia sibilando.
Sibilante si-bi-làn-te, *adj.* Que sibila. Que tem o caracter de sibilo. (*Sibilar*, suf. *ante.*)
Sibilar, si-bi-lár, *v. n.* Assobiar. Emittir som agudo e prolongado. (Lat. *sibilare.*)
Sibilo, si-bí-lo, *s. m.* Vid. **Sibilação**. (Lat. *sibilum.*)
Sibitar, si-bi-tár, *v. n. T. naut.* O mesmo que sibilar.
Sibylla, si-bí-la, *s. f. T. hist. ant.* Mulher que prophetizava. *Fig. fam.* Bruxa. (Lat. *sibylla.*)
Sibyllino, si-bi-lí-no, *adj.* Relativo a sibylla. *Fig.* Mysterioso; difficil de entender. (Lat. *sibyllinus.*)
Sic, sik, *adv.* Assim (usado para indicar exactidão de copia de reproducção quando o que se attribue a outrem é erro evidente. (Lat. *sic.*)
Sicario, si-ká-ri-o, *s. m.* Malfeitor; assassino. (Lat. *sicarius.*)
Siccativo, si-ka-tí-vo, *adj.* Que tem propriedade de seccar. *s. m.* Substancia seccante. (Lat. *siccativus.*)
Siciliana, si-si-li-à-na, *s. f. T. mus.* Aria e dança da Sicilia, de andamento vagaroso. (*Sicilia*, ilha do Mediterraneo, suf. *ana.*)
Sicorda, si-kór-da, *s. f. T. naut.* Cada um dos taboões que fortificam as cobertas do navio e servem de lados ás escotilhas.
Sicrano, si-krà-no, *s. m.* Nome designativo da segunda de duas pessoas indeterminadas, sendo a primeira fulano. (Lat. *securus*, suf. *ano.*)
Sideração, si-de-ra-são, *s. f. T. ant.* Influencia supposta dos astros sobre os seres terrestres. Acção ou effeito de fulminar. *T. med.* Aniquilamento subito. (Lat. *siderationе.*)
Sideral, si-de-rál, *adj.* Relativo aos astros ou ao céo. (Lat. *siderale.*)
Sidereo, si-dé-re-o, *adj. T. poet.* O mesmo que sideral. (Lat. *sidereus.*)
1. **Siderico**, si-dé-ri-ko, *adj.* Que provém dos astros. (*Sidereo*, suf. *ico.*)
2. **Siderico**, si-dé-ri-ko, *adj.* Concernente ao ferro. (Gr. *sidēros*, ferro.)
Siderite, si-de-rí-te, *s. f. T. miner.* Metal que apparece combinado com ferro. (Gr. *sidēros.*)
Siderographia, si-de-rō-gra-fí-a, *s. f.* A arte de gravar em aço. (Gr. *sideros*, aço e *graphein.*)
Siderographico, si-de-rō-grá-fi-ko, *adj.* Relativo á siderographia. (*Siderographia*, suf. *ico.*)
Siderolithico, si-de-rō-li-ti-ko, *adj. T. geol.* Que tem pedras em cuja composição entra o ferro. (Gr. *sidēros*, ferro, e *lithos* pedra.)
Sideroscopio, si-de-rō-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Apparelho para estudar a acção dum magnete. (Gr. *sideros*, ferro e *shopein*, examinar.)
Siderostato, si-de-rō-stá-to, *s. m. T. astr.* Ap-

parelho para estudar a luz dos astros. (Lat. *sidere*, astro, e *stare*, permanecer.)

Siderotechnia, si-de-rō-tē-kni-a, *s. f.* A arte de trabalhar o ferro. (Gr. *sideros*, ferro, e *technē*, arte.)

Sideroxydo, si-de-ró-ksi-do, *s. m.* Nome generico dos oxydos de ferro. (Gr. *sidēros*, e *oxydo*.)

Sigillação, si-ji-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de sigillar. (*Sigillar*, suf. *ação*.)

Sigillado, si-ji-lá-do, *p. p.* de **Sigillar**. Que se sigillou. *T. hist. ant* Dizia-se d'uma terra argillosa que se suppunha ter propriedades medicinaes.

Sigillar, si-ji-lár, *v. a.* Pôr sello em. (Lat. *sigillare*.)

Sigillo, si-jí-lo, *s. m.* Sello. Segredo. (Lat. *sigillum*.)

Sigla, sí-gla, *s. f.* Lettra inicial tomada como abreviatura. Monogramma. (Lat. *sigla*.)

Sigma, sí-gma, *s. m.* Lettra do alphabeto grego correspondente ao nosso S.

Sigmoideo, si-gmoi-déo, *adj. T. anat.* Que tem a fórma de sigma, lettra do alphabeto grego. (*Sigma*, e gr. *eidos*, fórma.)

Signa, sí-gna, *s. f.* Bandeira. (Lat. *signum*.)

Signal, si-nál, *s. m.* Tudo que pode servir para despertar a memoria, para indicar qualquer coisa, ou para fazer uma advertencia. Presagio. Mancha na pelle. Penhor. Firma de tabellião. (Lat. *signare*.)

Signalar, si-na-làr, *v. a.* Vid. **Assignalar**. (*Signal*.)

Signaleiro, si-na-léi-ro, *s. m. T. naut.* O encarregado de fazer os signaes nos navios. (*Signal*, suf. *eiro*.)

Signataria, si-gna-tá-ri-a, *s. f.* A mulher que assignou. (*Signatario*.)

Signatario, si-gna-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que assignou qualquer documento. (Lat. *signatus*, suf. *ario*.)

Significação, si-gni-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de significar. (Lat. *significatione*.)

Significado, si-gni-fi-ká-do, *p. p.* de **Significar**. Que se significou. *s. m.* Vid. **Significação**. Palavra de uma lingua estrangeira cujo sentido se busca no diccionario respectivo.

Significador, si-gni-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O mesmo que significante. (*Significar*, suf. *dor*.)

Significante, si-gni-fi-kàn-te, *adj.* Que significa. (Lat. *significante*.)

Significar, si-gni-fi-kár, *v. a.* Ter o sentido de. Mostrar. Denotar. Exprimir. Communicar de modo expresso. (Lat. *significare*.)

Significativamente, si-gni-fi-ka-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo significativo. (*Significativo*, suf. *mente*.)

Significativo, si-gni-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que significa. (Lat. *significativus*.)

Signo, sí-gno, *s. m. T. astr.* Cada uma das doze constellações do zodiaco e espaço d'elle que lhe corresponde. *T. mus.* Nome generico das notas. (Lat. *signum*.)

Signo-saimão, si-gno-sái-mão, *s. m.* Figura magica composto de dois triangulos equilateros entrelaçados, formando uma estrella de pontas, usada como talismau. (Lat. *signum Salomonis*, signal de Salomão.)

Silencio, si-lèn-si-o, *s. m.* Estado resultante da cessação de qualquer som. Privação voluntaria ou obrigada de fallar. Taciturnidade. Socego. Calada. Segredo. (Lat. *silentium*.)

Silenciosamente, si-len-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo silencioso. (*Silencioso*, suf. *mente*.)

Silencioso, si len-si-ò-zo, *adj.* Que está em estado de silencio. Que não falla. *s. m.* Individuo que guarda silencio. (*Silencio*, suf. *oso*.)

Sileno, si-lè-no, *s. m.* Semi-deus da mythologia grega, filho de Pan. *T. zool.* Insecto da ordem dos lepidopteros. (Lat. *Seilenòs*.)

Silente, si-lén-te, *adj. T. poet.* Silencioso. (Lat. *silente*.)

Siler, sí-ler, *s. m. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas. (Lat. *silere*.)

Silex, sí-lēks, *s. m. T. geol.* Especie de quartzo; pederneira. (Lat. *silex*)

Silha, sí-lha, *s. f. T. desus.* Cadeira. (Hesp. *silla*.)

1. **Silhão**, si-lhão, *s. m. T. fort.* Obra no meio do fosso, em redor da praça.

2. **Silhão**, si-lhão, *s. m.* Sella grande para mulheres. (*Silha*, suf. *ão*.)

Silhar, si-lhár, *s. m.* Pedra lavrada em quadrado para revestimento de paredes, etc. Supporte de cortiço d'abelhas. (*Silha*, suf. *ar*.)

Silharia, si-lha-rí-a, *s. f.* Diz-se da obra em que se empregam silhares. (*Silhar*, suf. *ia*.)

Silica, sí-li-ka, *s. f. T. chim.* Substancia branca, inodora e ensossa, produzida pela combinação de silicio e de oxygenio. (Lat. *silice*.)

Silicio, si-lí-si-o, *s. m. T. chim.* Corpo simples metalloide. (Lat. *silice*.)

Silicioso, si-li-si-ò-zo, *adj.* Que é da natureza do silex. (*Silicio*, suf. *oso*)

Silindra, si-lín-dra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das myrtaceas. (Lat. *syringa*, por influencia de *cylindro*.)

Silingornio, si-lin-gór-ni-o, *adj. T. chul.* Que falla com mansidão para enganar.

Siliqua, sí-li-kua, *s. f. T. bot.* Fructo secco, bivalve, com duas suturas longitudinaes, ás quaes os grãos adherem alternadamente. (Lat. *siliqua*.)

Siliquoso, si-li-kuò-zo, *adj. T. bot.* Que tem siliquas. Que tem a natureza de siliqua. (*Siliqua*, suf. *ozo*.)

Sillo, sí-lo, *s. m. T. hist. ant.* Especie de satyra (na Grecia). (Gr. *sillos*, zombaria.)

Sillographia, si-lō-gra-fí-a, *s. f.* Arte de compor sillos. (Gr. *sillos* e *grapheiu* escrever.)

Sillographo, si-ló-gra-fo, *s. m.* Que escreve sillos. (Gr. *sillos* e *graphein*, escrever.)

Silo, sí-lo, *s. m.* Tulha subterranea ou cova para guardar trigos. (Lat. *sirus*)

Silpha, sil-fa, *s. f. T. zool.* Genero de insectos coleopteros.

Siluriano, si-lu-ri-à-no, *adj. T. geol.* Diz-se do mais antigo dos terrenos paleozoicos. (*Siluro*, antigo habitante do paiz de Galles, suf. *ano*.)

Silva, síl-va, *s. f. T. bot.* Nome de varios arbustos da familia das rosaceas. *T. litt.* Composição lyrica de versos de dez e seis syllabas, alternados. Miscelanea. Cilicio feito de arame. Malha alongada na cabeça do cavallo. (Lat. *silva*.)

Silvado, sil-vá-do, *s. m.* Moita de silvas. (*Silva*, suf. *ado*.)

Silvandra, sil-vàn-dra, *s. f. T. zool.* Insecto da ordem dos lepidopteros.

Silvão, sil-vão, *s. m.* Especie de silva, chamada tambem silva-macha. (*Silva*, suf. *ão*.)
Silvar, sil-vár, *v. n.* O mesmo que sibilar.(Lat. *sibilare.*)
Silvatico, sil-vá-ti-ko, *adj.* O mesmo que selvatico (Lat. *silvaticus.*)
Silvedo, sil-vê-do, *s. m.* Sarça, silvado. (*Silva*, suf *edo.*)
Silveira, sil-vêi-ra, *s. f. T. bot.* Silva. (*Silva*, suf *eira.*)
Silvestre, sil-vé-stre, *adj.* Que habita nas selvas; que lhe respeita. Diz-se da planta que dá fructo ou flor sem cultivo. (Lat. *silvestre.*)
Silvicula, sil-ví-ko-la, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que vive nas selvas ou silvados. (Lat. *silvicola.*)
Silvicultura, sil-vi-kul-tú-ra, *s. f.* Disciplina que tem por objecto o estudo da cultura florestal. (*Silva* e *cultura.*)
Silvo, sil vo, *s. m.* Som agudo, sibilante que solta a serpente. Assobio. (Lat. *sibilus.*)
Silvozo, sil-vô-zo, *adj.* Que tem muitas silvas. (Lat. *silvosus.*)
Sim, sin, *adv.* Serve para affirmar, permittir alguma coisa, exprimir accordo. (Lat. *sic.*)
Simaruba, si-ma-rú-ba, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das simarubaceas.
Simarubaceas, si-ma-ru-bá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas. (*Simaruba*, suf. *aceo.*)
Simia, sí-mi-a, *s f.* Macaco. (Lat. *simia.*)
Simil, sí-mil, *adj. T. poet.* Semelhante. (Lat. *simile.*)
Similar, si-mi-lár, *adj.* Que tem a mesma natureza. Homogeneo. *s. m.* Objecto similar. (Lat. *similare.*)
Similaridade, si-mi-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é similar. (*Similar*, suf. *idade.*)
Simile, sí-mi-le, *s. m.* Comparação; semelhança. (Lat. *simile.*)
Similiflor, si-mi-li-flôr, *adj. T. bot.* Que tem flores similhantes umas ás outras. (Lat. *similis*, semelhante, e *flos*, flor.)
Similitudinario, si-mi-li-tu-di-ná-ri-o, *adj.* Em que ha semelhança. (Lat. *similitudine*, semelhança, suf. *ario.*)
Simio, sí-mi-o, *s. m.* Macaco; bugio. (Lat. *simius.*)
Simonia, si-mo-ní-a, *s. f.* Trafico, venda de coisas santas. (*Simão*, o mago, que quiz comprar os dons do Espirito Santo.)
Simoniaco, si-mo-ní-a-ko, *adj.* Relativo á simonia. *s. m.* O que commetteu simonia. (*Simonia*, suf. *aco.*)
Simonte, si-môn-te, *adj* e *s. m.* Diz-se do tabaco feito da primeira folha.
Simplacheirão, sin-pla-chei-rão, *adj.* e *s. m.* O mesmo que simplorio. (*Simplacho*, de *simples*, suf comp. *eirão.*)
1. Simples, sín-ples, *adj.* Que não é composto, dobrado, ou ornado. *Fig.* Que não tem difficuldades. Singelo. Unico. Ingenuo; tolo. Ordinario. Modesto. (Lat. *simplice.*)
2. Simples, sín-ples, *s. m. pl. T. techn.* Armação de madeira para molde e supporte de arcadas ou abobadas durante a construcção.
Simplesmente, sin-ples-mèn-te, *adv.* De modo simples. (*Simples 1*, suf. *mente.*)
Simpleza, sin-plê-za, *s. f.* Qualidade do que é simples. (*Simples 1*, suf. *eza.*)
Simplices, sin-pli-ses, *s. f. pl.* As drogas com que se compõem os remedios. (Lat. *simplice.*)
Simplicidade, sim-pli-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é simples. (Lat. *simplicitate.*)
Simplicissimamente, sim-pli-sí-si-ma-mèn-te, *adv.* Com toda a simplicidade. (*Simplicissimo*, suf. *mente.*)
Simplicissimo, sin-pli-sí-si-mo, *adj. sup.* de Simples. Muito simples.
Simplicista, sim-pli-sí-sta, *adj.* e *s. m.* O que escrevia ácerca dos simplices, ou com elles curava. (*Simples 1*, suf. *ista.*)
Simpliciter, sin-plí-si-tēr, *adv.* Termo latino que significa simplesmente, usado em linguagem da eschola para indicar que uma approvação não foi plena, votando um dos examinadores contra. *s. m.* Approvação por maioria.
Simplificação, sin-pli-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de simplificar. (*Simplificar*, suf. *ção.*)
Simplificado, sin-pli-fi-ká-do, *p. p.* de **Simplificar**. Que se simplificou.
Simplificador, sin-pli-fi-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que simplifica. (*Simplificar*, suf. *dor.*)
Simplificar, sin-pli-fi-kár, *v. a.* Tornar simples. *Fig.* Facilitar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se simples. (Lat. *simplificare.*)
Simplorio, sin-pló-ri-o, *adj.* e *s. m.* Muito simples; credulo. Mentecapto. (*Simples 1*, suf. *orio.*)
Simulação, si-mu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de simular. (Lat. *simulatione.*)
Simulacro, si-mu-lá-kro, *s. m. T. ant.* Imagem. *Fig.* Imitação. Pura apparencia. (Lat. *simulacrum.*)
Simuladamente, si-mu-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo simulado. (*Simulado*, suf. *mente.*)
Simulado, si-mu-lá-do, *p. p.* de **Simular**, Que se simulou.
Simulador, si-mu-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que simula. (*Simular*, suf. *dor.*)
Simulamento, si-mu-la-mèn-to, *s. m.* Simulação. (*Simular*, suf. *mento.*)
Simular, si-mu lár, *v. a.* Imitar. Fingir. Disfarçar. (Lat. *simulare.*)
Simulatorio, si-mu-la-tó-ri-o, *adj.* Em que ha simulação. (Lat. *simulatorius.*)
Simulcadencia, si-mul-ka-dèn-si-a, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual acabam com palavras eguaes as phrases ou os periodos. (Lat. *simul* e *cadencia.*)
Simuldesinencia, si-mul-de-zi-nèn-si-a, *s. f. T. rhet.* O mesmo que simulcadencia. (Lat. *simul*, e *desinencia.*)
Simultaneamente, si-mul-tà-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo simultaneo. (*Simultaneo*, suf. *mente.*)
Simultaneidade, si-mul-ta-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que simultaneo. (*Simultaneo*, suf. *idade.*
Simultaneo, si-mul-tá-ne-o, *adj.* Que succede ao mesmo tempo que outra coisa. (Lat. *simultaneus.*)
Simun, si-mún, *s. m.* Vento abrazador dos desertos africanos, que sopra do sul. (Arabe *semun.*)
Sina, sí-na, *s. f.* Bandeira. Sorte, destino. (Lat. *signum.*)

Sinapico, si-ná-pi-ko, *adj.* Concernente á mostarda. (Lat. *sinape*, mostarda, suf. *ico.*)
Sinapismo, si-na-pi-smo, *s. m.* Cataplasma de mostarda. (Lat. *sinapismus.*)
Sinapizar, si-na-pi-zár, *v. a.* Applicar sinapismo. Temperar com mostarda. (Lat. *sinapizare.*)
Sinceiral, sin-sei-rál, *s. m. T. poet.* Salgueiral. (*Sinceiro*, suf. *al.*)
Sinceiro, sin-sèi-ro, *s. m. T. poet.* O mesmo que salgueiro.
Sincelos, sin-sé-los, *s. m. pl.* Caramelos de chuva gelada.
Sinceramente, sin-sé-ra-mèn-te, *adv.* De modo sincero. (*Sincero*, suf. *mente.*)
Sinceridade, sin-se-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sincero. (Lat. *sinceritate.*)
Sincero, sin-sé-ro, *adj.* Que exprime com verdade o que sente. Franco. Ingenuo. (Lat. *sincerus.*)
Sincipital, sin-si-pi-tál, *adj.* Que respeita ao sinciput. (Lat. *sincipite*, o sinciput, suf. *al.*)
Sinciput, sín-si-put, *s. m. T. anat.* A parte superior da cabeça. (Lat. *sinciput.*)
Sinecura, si-ne-kú-ra, *s. f.* Emprego rendoso que não exige trabalho. (Ingl. *sinecure*, do lat. *sine*, sem, e *cura*, cuidado.)
Sinecurismo, si-ne-ku-ri-smo, *s. m.* Systema de governo que permitte sinecuras. (*Sinecura* suf. *ismo.*)
Sinecurista, si-ne-ku-rí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem ou goza de sinecura. (*Sinecura*, suf. *ista.*)
Sineira, si-nèi-ra, *s. f.* Mulher que toca sinos ou sinetas. Campanario. A mulher do sineiro. (*Sino*, suf. *eira.*)
Sineiro, si-nèi-ro, *s. m.* Que fabrica ou toca sinos. (*Sino*, suf. *eiro.*)
Sineta, si-nè-ta, *s. f.* Sino pequeno. (*Sino*, suf. *eta.*)
Sinete, si nè-te, *s. m.* Pequeno instrumento manual com gravura, para reproduzir em lacre, obreia ou papel qualquer divisa. (Lat. *signum*, signal, suf. *ete.*)
Singelamente, sin-jé-la-mèn-te, *adv.* De maneira singela. (*Singelo*, suf. *mente.*)
Singeleira, sin-je-lèi-ra, *s. f.* Rede especial para peixe miudo. (Lat. *singellarius?*)
Singelez, sin-je-lès, *s. f.* O mesmo que singeleza. (*Singelo*, suf. *ez.*)
Singeleza, sin-je-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é singello. (*Singelo*, suf. *eza.*)
Singello, sin-jé-lo, *adj.* Simples. Sincero. Inoffensivo. (Lat. *singillus*, d'onde *singillarius.*)
Singradura, sin-gra-dú-ra, *s. f. T. naut.* Acção ou effeito de singrar. (*Singrar*, suf. *dura.*)
Singrado, sin-grá-do, *p. p.* de **Singrar**. Que singrou.
Singrante, sin-grán-te, *adj. T. naut.* Que está prompto a dar á vela. (*Singrar*, suf. *ante.*)
Singrar, sin-grár, *v. n. T. mar.* Navegar á vela. Surdir avante. (Ant. alt. all. *segelen.*)
Singular, sin-gu-lár, *adj.* Unico. Notavel. Raro. Extraordinario. (Lat. *singulare.*)
Singularidade, sin-gu-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade, acção do que é singular. Exquisitice. (Lat. *singularitate.*)
Singularizar, sin-gu-la-ri-zár, *v. a.* Fazer singular. Distinguir.—se, *v. refl.* Tornar-se singular, ou notavel. (*Singular*, suf. *iza.*)
Singularmente sin-gu-lár-mèn-te, *adv.* De modo singularr. (*Singular*, suf. *mente.*)
Singulto, sin-gúl-to, *s. m. T. did.* Soluço. (Lat. *singultus.*)
Singultoso, sin-gul-tò-zo, *adj.* O mesmo que soluçoso. (*Singulto*, suf. *oso.*)
Sinistramente, si-ní-stra-mèn-te, *adv.* De maneira sinistra. (*Sinistro*, suf. *mente.*)
Sinistrar, si-ni-strár, *v. n. T. comm.* Padecer desastre (o segurado). (*Sinistro.*)
Sinistro, si-ní-stro, *adj.* Esquerdo. Funesto. Medonho. *s. m.* Desastre. (Lat. *sinistro.*)
Sino, sí-no, *s. m.* Instrumento de bronze, com parte superior de madeira (a porca), movel sobre eixos lateraes, de fórma similhante a um cone truncado, que sob a acção d'uma peça movel interior, o badalo, emitte som. *T. phys.* Apparelho com auxilio do qual os mergulhadores podem descer ao fundo do mar. *T. gir.* Copo de vinho. (Lat. *signum.*)
Sinologia, si-no-lo-jí-a, *s. f.* Estudo de tudo que respeita á China. (*Sinae*, nome latino dado modernamente á China, e gr. *lógos.*)
Sinologico, si-no-ló-ji ko, *adj.* Concernente á sinologia. (*Sinologo*, suf. *ico.*)
Sinologo, si-nó lo-go, *adj.* e *s. m.* O que se dedica á sinolog ia. (*Sinologia.*)
Sinople, si-nó-ple, *s. f. T. heral.* Côr verde. (Lat. *sinopis*, especie de vermelhão.)
Sinuado, si-nu-á-do, *adj. T. bot.* e *zool.* Que tem saliencias, arqueadas ou torcidas. (Lat. *sinuatus.*)
Sinuosidade, si-nu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sinuoso. (*Sinuoso*, suf. *idade.*)
Sinuoso, si-nu-ò-zo, *adj.* Curvo em varias direcções. Tortuoso. Irregular. (Lat. *sinuosus.*)
Sinusoisal, si-nu-zoi-dál, *adj.* Que respeita á sinusoide. (*Sinusoide*, suf. *al.*)
Sinusoide, si-nu-zói-de, *s. f. T. geom.* Curva, cujas coordenadas rectangulares representam comprimentos d'arcos e senos correspondentes.
Sinzal, sin-zál, *s. f. T. bot.* Especie de uva minhota.
Siocho, si-ò-cho, *s. m.* Nome de uma ave.
Siphão, si-fão, *s. m. T. phys.* Tubo recurvado para transvasar liquidos. (Lat. *siphone.*)
Siphonoide, si-fo-nói-de, *adj. T. hist. nat.* Que tem fórma de siphão. (*Sifão*, gr. *eidos*, forma.)
Siphonostomo, si-fo-nó-sto-mo, *adj. T. hist. naut.* Que tem a bocca em fórma de siphão. (*Siphão*, e gr. *stoma* bocca.)
Sipilho, si-pí-lho, *s. m. T. mar.* Estremo de cabo, desaproveitavel por mal fabricado.
Sirage, si-rá-je, *s. m.* Oleo extrahido do gergelim.
Sirenico, si-rè-ni-ko, *adj. T. bot.* Relativo ás sereias. (Lat. *sirena*, suf. *ico.*)
Sirga, sir-ga, *s. f. T. naut.* Corda para puxar a embarcação. Acção ou effeito de sirgar. (Hesp. *sirga*; vid. **Sirgar**.)
Sirgado, sir-gá-do, *p. p.* de **Sirgar**. Que se sirga ou sirgou.
Sirgar, sir-gár, *v. a.* Puxar o barco por meio da sirga. (Derivação incerta; propoz-se o gr. *seirain*, d'onde viria um verbo * *siricar*, d'ahi *sirgar.*)

Sirgaria, sir-ga-rí-a, *s. f.* Fabrica de sirgas Grande quantidade de sirgas. (*Sirga*, suf. *aria*.)
Sirgideira, sir-ji-dèi-ra, *s. f. T. naut.* Cordas da enxarcia. (*Sirga*, suf. *ideira*.)
Sirgilim, sir-ji-lin. *s. m.* Vid. **Gergelim.**
Sirgo, sir-go, *s. m. T. ant.* O mesmo que seda; o bicho que a produz. (Lat. *sericus*.)
Sirgueiro, sir-ghèi-ro, *s. m.* O mesmo que serigueiro. (*Sirgo*, suf. *eiro*.)
Sirguilha, sir-ghi-lha, *s. f.* O mesmo que serigulha. (*Sirgo*, suf. *ilha*.)
Siricaia, si-rí-kái-a, *s. f. T. brasil.* Manjar composto de leite, ovos e assucar, com farinha ou sem ella.
Sirigaita, si-ri-gái-ta, *s. f. T. zool.* Ave semelhante á carriça. *Fig.* Mulher buliçosa, que se meneia continuamente.
Sirio, sí-ri-o, *s. m. T. astr.* Estrella da constellação do cão grande; canicula. (Lat. *sirius*.)
Sirolico-tico, si-ro-lí-ko-tí-ko, *s. m.* Jogo e rimas de creanças.
Siroposo, si-ro-pò-zo, *adj.* Vid. **Xaroposo.**
Sisão, si-zão, *s. m. T. zool.* Ave parecida com o adem.
Sisma, sí-sma, *s. f.* Vid. **Schisma.**
Sismal, si-smál, *adj. T. phys.* Diz da linha que indica a direcção do movimento, num terremoto. (Gr. *seismòs*, abalo.)
Sismico, sí-smi-ko, *adj.* Relativo aos terremotos. (Gr. *seismós*, abalo, suf. *ico*.)
Sismographia, si-smo-gra-fí-a, *s. f. T. phys.* Arte de avaliar a intensidade dos terremotos. (Gr. *seismòs*, abalo, e *graphein*.)
Sismographo, si-smó-gra-fo, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar a intensidade das oscillações causadas pelos terremotos. (Gr. *seismós*, abalo, e *graphein*, descrever.)
Siso, sí-zo, *s. m.* Juizo. Prudencia. (Lat. *sensus*.)
Sisorio, si-zó-ri-o, *s. m.* Usado na phrase adv. pop. *de sisorio*, com muito juizo. (*Siso*, suf. *orio*.)
Sistro, sí-stro, *s. m.* Instrumento que consta d'um arco de metal com orificios por onde passam, atravessando-o, hastes metallicas, que tinem quando se agitam. (Lat. *sistrum*.)
Sisudez, si-zu-dês, *s. f.* Vid. **Sisudeza.** (*Sisudo*, suf. *ez*.)
Sisudeza, si-zu-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é sisudo. (*Sisudo*, suf. *eza*.)
Sisudo, si-zú do, *adj.* Que tem siso. Sensato. Cordato; serio. Prudente. (*Siso*, suf. *udo*.)
Sitiado, si-ti-á-do, *p. p.* de **Sitiar.** Que se sitiou.
Sitiador, si-ti-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que sitia. (*Sitiar*, suf. *dor*.)
Sitial, si-ti-ál, *s. m.* Genuflexorio real com apoio almofadado. Paramentos de capella, formados em geral de duas cortinas e sanefas. (Cf. **Sitio** e **Setial.**)
Sitiante, si-ti-àn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que sitia. (*Sitiar*, suf. *ante*.)
Sitiar, si-ti-ár, *v. a.* Pôr sitio: assediar. *Fig.* Cercar. (Germanico, ant. alt. all. *sittian*.)
Sitibundo, si-ti-a-bùn-do, *adj.* e *s. m. T. poet.* Que tem sede. (Lat. *sitibundus*.)
1. **Sitio**, sí-ti-o, *s. m.* Logar occupado por qualquer coisa. Chão descoberto. Local. (*Sitiar*.)
2. **Sitio**, si-ti-o, *s. m.* Assedio; cerco. Vid. **Sitiar.**
Sitiologia, si-ti-o-lo-jí-a, *s. f.* Tratado dos alimentos, ou de alimentação. (Gr. *sition*, alimento e *logos*.)
Sitiologico, si-ti-o-lò-ji-ko, *adj.* Relativo á sitiologia. (*Sitiologia*, suf. *ico*.)
1. **Sito**, sí-to, *p. p. irr.* de **Situar.** Situado.
2. **Sito**, sí-to, *s. m.* Bafio. Mofo.
Sitophago, si-tó-fa-go, *adj.* Que se alimenta com trigo. (Gr. *sitos*, trigo, e *phagein*, comer.)
Sitta, sí-ta, *s. f. T. zool.* Genero de aves tenuirostros.
Situação, si-tu-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de situar. Posição. Sitio; local. Condição ou estado d'uma coisa. Lance. (*Situar*, suf. *ção*.)
Situado, si-tu-á-do *p. p.* de **Situar.** Que se situou. Posto, collocado.
Situar, si-tu-ár, *v. a.* Pôr, collocar tendo em vista certas condições. Edificar.—**se**, *v. refl.* Collocar-se. (Lat. *situs*.)
Smorzando, smor-sàn-do, *adv. T. mus.* Afrouxando gradualmento. (Ital. *smorzando*.)
Smorzar, smor-sár, *v. a. T. mus.* Afrouxar gradualmento. (Ital. *smorzare*.)
1. **Só**, só, *adj.* Que não está acompanhado. Unico. Ermo. *adv.* Sómente. (Lat. *solus*.)
1. **Sô**, sò, *s. m. T. pop.* Alteração de **Senhor.**
2. **Sô**, sò, *adv.* e *prep.* Forma apocopada de **Sob.**
Soabrir, so-a-brír, *v. a.* Entre-abrir. (*So* por *sob* e *abrir*.)
Soada, so-á-da, *s. f.* Toada de cantiga. Ruido. Fama; noticia. (*Soado*.)
Soado, so-á-do, *p. p.* de **Soar.** Que soou. Afamado.
Soagem, so-á-jen, *s. f. T. bot.* Vid. **Viperina.**
Soalha, so-á-lha, *s. f.* Pequena chapa metallica do pandeiro, que retine em batendo noutra. (*Soar*.)
Soalhado, so-a-lhá-do, *p. p.* de **Soalhar.** Que se soalhou. *s. m.* Taboado para soalhar. Solho.
1. **Soalhar**, so-a-lhár, *v. a.* Agitar as soalhas, para tinirem. (*Soar*.)
2. **Soalhar**, so-a-lhár, *v. a.* Vid. **Assoalhar.**
Soalheira, so-a-lhèi-ra, *s. f.* Grande ardencia do sol. Soalheiro. (*Soalho*, suf. *eiro*.)
Soalheiro, so-a-lhèi-ro, *adj.* Exposto ao sol. *s. m.* Sitio onde dá o sol. (*Soalho* 2 suf. *eiro*.)
1. **Soalho**, so-á-lho, *s. m.* Vid. **Solho 1.**
2. **Soalho**, so-á-lho, *s. m.* Sitio exposto ao sol. (*Soalhar*.)
Soante, so-àn-te, *adj.* Que sôa. (*Soar*, suf. *ante*.)
Soão, so-ão, *s. m.* Vento quente de leste. (Lat. *solanus*.)
Soar, so-ár, *v. n.* Emittir som. Retumbar. Divulgar-se. *v. a.* Tocar (um instrumento). Cantar, celebrar. (Lat. *sonare*.)
Sob, sòb, *prep.* Debaixo de. (Lat. *sub*.)
Soba, só-ba, *s. m.* Chefe de pequeno estado nalgumas regiões da Africa.
Sobalçar, so-bãl-sár, *v. a.* Alçar muito. *Fig.* Exaltar.—**se**, *v. refl.* Exaltar-se; orgulhar-se (*Sob* e *alçar*.)
Sobarba, so-bár-ba, *s. f.* Peça de qualquer cobertura da cabeça que ata debaixo da barba. (*So* 2 e *barba*.)
Sobarbada, so-bar-bá-da, *s. f.* Especie de bar-

bella. Pancada debaixo da barba. (*Sobarba*, suf. *ada*.)

Sob-color, sob-ko-lòr, *loc. adv.* Vid. **Socolor**. (*Sob* e *color*.)

Sob-cor, sob-còr, *loc. adv.* Vid. **Socolor**. (*Sob* e *cor*.)

Soheira, so-bèi-ra, *s. f.* Ordem de telhas sotoposta ás da beira do telhado para sustentaculo das ultimas. (*So* 2 e *beira*.)

Sobejádamente, so-be-já-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Sobejamente**. (*Sobejado*, suf. *mente*.)

Sobejado, so-be-já-do, *p. p.* de **Sobejar**. Que sobejou.

Sobejamente, so-bè-ja-mén-te, *adv.* De modo sobejo. (*Sobejo*, suf. *mente*.)

Sobejar, so-be-jár, *v. n.* Ser de mais. sobrar. Exceder. — **se**, *v. refl.* Ter em excesso. (Lat. *superare*.)

Sobejidão, so-be-ji-dão, *s. f.* Excesso : Demasia. *Fig.* Atrevimento. (*Sobejo*.)

Sobejo, so-bè jo, *adj.* Que é em excesso. Nimio. Farto. Innumero. *Fig.* Atrevido. *adv.* Sobejadamente. *s. m.* e *pl.* Sobras. (*Sobejar*.)

Sob-emenda, so-bi-mèn-da, *loc. adv.* Salva a emenda. (*Sob* e *emenda*.)

Soberana, so-be-rà-na, *s. f.* Mulher que governa um estado; rainha. (*Soberano*.)

Soberanamente, so-be-rá-na-mèn-te, *adv.* De modo soberano. (*Soberano*, suf. *mente*.)

Soberania, so-be-ra-ní-a, *s. f.* Qualidade do que é soberano. (*Soberano*, suf. *ia*.)

Soberanizado, so-be-ra-ni-zá-do, *p. p.* de **Soberanizar**. Que se soberanizou.

Soberanizar, so-be-ra-ni-zár, *v. a.* Tornar soberano. *Fig.* Exalçar. (*Soberano*, suf. *iza*.)

Soberano, so-be-rá-no, *adj.* Supremo. Absoluto. Dominador. *Fig.* Altivo; poderoso. Notavel. *s. m.* O que tem o supremo poder, ou uma grande influencia. *T. pop.* Libra esterlina. (B. lat. *superanus*, de lat. *super*)

Soberba, so-bèr-ba, *s. f.* Elevação. *Fig.* Orgulho; arrogancia. (Lat. *superbia*.)

Soberbaço, so-ber-bá-so, *adj.* e *s. m.* Soberbo. Orgulhoso ridiculo. (*Soberbo*, suf. *aço*.)

Soberbamente, so-ber-ba-mèn-te, *adv.* De modo soberbo. (*Soberbo*, suf. *mente*.)

Soberbão, so-ber-bão, *adj.* e *s. m.* Muito soberbo. (*Soberbo*, suf. *ão*.)

Soberbete, so-ber-bè-te, *adj.* e *s. m.* Que tem certo ar soberbo. (*Soberbo*, suf. *ete*.)

Soberbia, so-bèr-bí-a, *s. f.* Qualidade do que é soberbo. Grande soberba. (Lat. *superbia*.)

Soberbo, so-bèr-bo, *adj.* e *s. m.* Que é mais elevado que outro. Que tem soberba. Magestoso. Arrogante; presumido. (Lat. *superbus*.)

Soberboso, so-ber-bò-zo, *adj.* Vid. **Soberbo**. (*Soberbo*, suf. *oso*.)

Sob-grave, sob-grá-ve, *adj.* *T. mus.* Que é inferior ao grave. (*Sob*, e *grave*.)

Sobnegar, sob-ne-gár, *v. a.* Vid. **Sonegar**.

Sobole, só-bo-le, *s. m.* Geração. *T. bot.* Gommo. (Lat. *sobole*.)

Sobolo, sò-bo-lo, *expressão ant.* correspondente a sobre o. (*Sober*, por *sobre*, e *lo*.)

Soborralhadoiro, so-bo-rra-lha-dòi-ro, *s. m.* Vid. **Varredoiro**. (*Soborralhar*, suf. *oiro*.)

Soborralhar, so-bo-rra-lhár, *v. a.* Por sob o borralho. (*Soborralho*.)

Soborralho, so-bo-rrá-lho, *s. m.* Calor que subsiste sob o borralho. O que fica sob o borralho. (*So* 2, e *borralho*.)

Sob-pé, sob-pé, *s. m.* Vid. **Sopé**. (*Sob*, e *pé*.)

Sob-pena, sob-pè-na, *loc. adv.* Sujeito á pena de. (*Sob*, e *pena*.)

Sob-por, sob-pòr, *v. a.* Por debaixo de. — **se**, *v. refl.* (*Sob*, e *pôr*.)

Sobra, só-bra, *s. f.* Sobejo. *pl.* Resto. (*Sobrar*.)

Sobraçado, so-bra-sá-do, *p. p.* de **Sobraçar**. Que se sobraçou.

Sobraçar, so-bra-sár, *v. a.* Pôr debaixo do braço. *Fig.* Sustentar. Levar em braços. — **se**, *v. refl.* Andar de braço dado com outrem. (*So* 2, e *braço*.)

Sobradado, so-bra-dá-do, *p. p.* de **Sobradar**. Que se sobradou.

Sobradamente, so-brá-da-mèn-te, *adv.* Sobejamente. (*Sobrado* 1, suf. *mente*.)

Sobradar, so-bra-dár, *v. a.* Fazer sobrado. Cobrir com sobrado. (*Sobrado* 2, suf. *mente*.)

1. **Sobrado**, so-brá-do, *p. p.* de **Sobrar**. Que sobrou. Sobejo.

2. **Sobrado**, so-brá-do, *s. m.* Pavimento de edificio, ordinariamente de taboas.

Sobral, so-brál, *s. m.* Logar plantado de sobros. (*Sobro*, suf. *al*.)

Sobrancear, so-bran-se-ár, *v. n.* Estar sobranceiro a. (Lat. * *superantiare*, de *superante*.)

Sobranceiro, so-bran-sèi-ro, *adj.* Mais elevado que outro; superior a. *Fig.* Soberbo; arrogante. *adv.* Com sobranceira. (Lat. * *superantiarius*, do *superante*.)

Sobrancelha, so-bran-sè-lha, *s. f.* Serie de pelos, mais ou menos espessos acima das arcadas orbitarios. (Lat. *supercilium*.)

Sobranceria, so-bran-se-ri-a, *s. f.* Qualidade do que é sobranceiro. Acção de individuo sobranceiro. Arrogancia. Altivez. (*Sobranceiro*, suf. *ia*.)

Sobrar, so-brár, *v. n.* Ficar superior a outro. Restar. Sobejar. (Lat. *superare*.)

Sobrazar, so-bra-zár, *v. a.* Pôr brazas sob uma vasilha, para conservar o calor do que ella contem. (*So* 2, e *braza*.)

Sobre, sò-bre, *prep.* Em cima de. Proximo de Além de. Acêrca de. Entre. Demais. *s. m.* *T. naut.* Diz-se de cada uma das ultimas velas trapezoides de alguns navios. (Lat. *super*.)

Sobreabundante, so-bre-a-bun-dàn-te, *adj.* Vid. **Superaundante**. (*Sobre*, e *abundante*.)

Sobreabunar, so-bre-a-bun-dár, *v. n.* Vid. **Superabundar**. (*Sobre*, e *abundante*.)

Sobreaguado, so-bré-a-gu-á-do, *adj.* Coberto d'agua. *Sobre*, e *aguado*.)

Sobrealcunha, so-bre-al-kú-nha, *s. f.* Segunda alcunha. (*Sobre*, e *alcunha*.)

Sobreanca, so-bre-àn-ka, *s. f.* Vid. **Xairel**. (*Sobre*, e *anca*.)

Sobreappellido, so-bre-a-pe-li-do, *s. m.* Appellido que segue outro. (*Sobre*, e *appellido*.)

Sobrearco, so-bre-ár-ko, *s. m.* Verga do portal. (*Sobre*, é *arco*.)

Sobreaxillar, so-bre-a-ksi-lár, *adj.* *T. bot.* Que está por cima da axilla. (*Sobre*, e *axillar*.)

Sobrebailéo, so-bre-bai-léo, *s. m.* Bailéo posto sobre outro. (*Sobre*, e *bailéo*.)

Sobrebainha, so-bre-ba-i-nha, *s. f.* Forro exterior da bainha. (*Sobre*, e *bainha.*)

Sobrebico, so-bre-bi-ko, *s. m.* A parte superior do bico. (*Sobre*, e *bico.*)

Sobrebrocha, so-bre-bró-cha, *s. f.* Correia grande que se liga as brochas, nos carros de bois. (*Sobre*, e *brocha.*)

Sobrecabado, so-bre-ka-bá-do, *adj.* Eminente. (*Sobre*, *cabo*, e suf. *ado?*)

Sobrecabeça, so-bre-ka-bè-sa, *s. f. T. artilh.* Pedaço de metal que excede a bocca de fogo, e que se corta, quando se procede ao aperfeiçoamento. (*Sobre*, e *cabeça.*)

Sobrecadeia, so-bre-ka-dèi-a, *s. f.* Travessa no leito do carro para lhe fortalecer o caixilho. (*Sobre*, e *cadeia.*)

Sobrecanna, so-bre-kà-na, *s. f. T. alveit.* Tumor duro no terço da canna do cavallo. (*Sobre*, e *canna.*)

Sobrecarga, so-bre-kár-ga, *s. f.* Carga excessiva. O que se junta á carga, ou lhe transtorna o equilibrio. Especie de cilha larga. *s. m.* O que dirige o commercio da carga do navio; o que contracta a negociação de navio. (*Sobre* e *carga.*)

Sobrecarregado, so-bre-ka-rre-gá-do, *p. p.* de **Sobrecarregar**. Que se sobrecarregou.

Sobrecarregar, so-bre-ka-rre-gár, *v. a.* Carregar muito. Exercer oppressão. (*Sobre*, e *carregar.*)

Sobrecarta, so-bre-kár-ta, *s. f.* Carta immediata a outra com a qual tem relação. (*Sobre*, e *carta.*)

Sobrecasaca, so-bre-ka-zá-ka, *s. f.* Casaco de vestir sobre a casaca ou fraque. Casaco de abas inteiras, que se traz de ordinario abotoado até á cinta. (*Sobre*, e *casaca.*)

Sobreceleste, so-bre-se-lé-ste, *adj.* Que é mais que celeste. (*Sobre*, e *celeste.*)

Sobrecelestial, so-bre-se-le-sti-ál, *adj.* O mesmo que sobreceleste. (*Sobre*, e *celestial.*)

Sobrecellente, so-bre-se-lèn-te, *adj.* Excedente. *adj.* e *s. m. T. mar.* Tudo o que vae de reserva, para supprimento de faltas. (*Sobre*, e *excellente.*)

Sobrecenho, so-bre-sè-nho, *s. m.* Semblante carregado. Carranca. (*Sobre* e *cenho.*)

Sobrecéo, so-bre-séo, *s. m.* Cobertura de leito ou de qualquer pavilhão. (*Sobre* e *céo.*)

Sobrecevadeira, so-bre-se-va-dèi-ra, *s. f. T. naut.* Vela pequena sobre a cevadeira. (*Sobre* e *cevadeira.*)

Sobrechegar, so-bre-che-gár, *v. n.* Vid. **Sobrevir**. (*Sobre* e *chegar.*)

Sobrecheio, so-bre-chèi-o, *adj.* Excessivamente cheio. Acogulado. (*Sobre* e *cheio.*)

Sobreclaustra, so-bre-kláu-stra, *s. f.* Claustra superior. (*Sobre* e *claustra.*)

Sobreclaustro, so-bre-kláu-stro, *s. m.* Vid. **Sobreclaustra**. (*Sobre* e *claustro.*)

Sobrecoberta, so-bre-ko-bér-ta, *s. f.* Coberta sobre outra. (*Sobre* e *coberta.*)

Sobrecopa, so-bre-kó-pa, *s. f.* Cobertura de vasilha. Tampa. (*Sobre* e *copa.*)

Sobrecu, so-bre-kú, *s. m.* Vid. **Uropygio**. (*Sobre* e *cu.*)

Sobrecurva, so-bre-kúr-va, *s. f. T. vet.* Tumor carnudo na dobradura do jarrete da cavalgadura. (*Sobre* e *curva.*)

Sobredental, so-bre-den-tál, *adj.* Que está sobre os dentes. (*Sobre* e *dental.*)

Sobredente, so-bre-dèn-te, *s. m.* Dente que nasceu sobre outro. (*Sobre* e *dente.*)

Sobredicto, so-bre-dí-to, *adj.* Que se disse acima ou atraz. (*Sobre* e *dicto.*)

Sobredivino, so-bre-di-ví-no, *adj.* Mais que divino. (*Sobre* e *divino.*)

Sobredoirado, so-bre-doi-rá-do, *p. p.* de **Sobredoirar**. Que se sobredoirou. *s. m.* Obra doirada.

Sobredoirar, so-bre-doi-rár, *v. a.* O mesmo que doirar. *Fig.* Adornar, engrandecer. *Fig.* Involver de artificios o logro, para facilmente ser recebido. (*Sobre* e *doirar.*)

Sobreeminencia, so-bre-e-mi-nèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é sobreeminente. (*Sobre* e *eminencia.*)

Sobreeminente, so-bre-e-mi-nèn-te, *adj.* Superior a eminente. (*Sobre* e *eminente.*)

Sobreentender, so-bre-en-ten-dèr, *v. n.* Vid. **Superintender**. (*Sobre* e *entender.*)

Sobreerguer, so-bre-er-ghèr, *v. a.* Erguer acima de outra coisa. (*Sobre* e *erguer.*)

Sobreescrever, so-bre-e-skre-vèr, *v. a.* Vid. **Sobrescrever**. (*Sobre* e *escrever.*)

Sobreestar, so-bre-e-stár, *v. n.* Vid. **Sobrestar**. (*Sobre*, e *estar.*)

Sobreexaltar, so-bre-e-zal-tár, *v. a.* Exaltar muito. (*Sobre* e *exaltar.*)

Sobreexcedente, so-bre-es-se-dèn-te, *adj.* O mesmo que sobrecellente. (*Sobre* e *excellente.*)

Sobreexceder, so-bre-es-se-dèr, *v. a.* Exceder muito. *v. n.* Avantajar-se muito a. (*Sobre* e *exceder.*)

Sobreexcedido, so-bre-es-se-dí-do, *p. p.* de **Sobreexceder**. Que sobreexcedeu.

Sobreexcellencia, so-bre-es-se-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é sobreexcellente. (*Sobre* e *excellencia.*)

Sobreexcellente, so-bre-es-se-lèn-te, *adj.* Muito excellente. (Lat. *surperexcellente.*)

Sobreface, so-bre-fá-se, *s. f. T. fort.* Distancia entre o angulo externo do baluarte e flanco prolongado. (*Sobre* e *face.*)

Sobrefolheaceo, so-bre-fo-lhe-á-se-o, *adj. T. bot.* Que está sobre a folha. (*Sobre* e *folheaceo.*)

Sobregata, so-bre-gá-ta, *s. f. T. naut.* Vela redonda sobre a gata; a verga que lhe corresponde. (*Sobre* e *gata.*)

Sobregatinha, so-bre-ga-tí-nha, *s. f. T. naut.* Vela redonda superior á sobregata; verga onde prende. (*Sobre* e *gatinha.*)

Sobregavea, so-bre-gá-ve-a, *s. f. T. naut.* Peça acima da gavea. (*Sobre* e *gavea.*)

Sobregoverno, so-bre-go-vèr-no, *s. m.* Governo superior. (*Sobre* e *governo.*)

Sobrehumano, so-bre-u-má-no, *adj.* Superior ao que é humano. *Fig.* Extraordinario. (*Sobre* e *humano.*)

Sobreira, so-brèi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de sobreiro. (*Sobreiro.*)

Sobreiral, so-brei-rál, *s. m.* Vid. **Sobral**. (*Sobreiro*, suf. *al.*)

Sobreirinho, so-brei-rí-nho, *s. m. T. bot.* Espe

cie de uva preta. Sabramolle. (*Sobreiro*, suf. *inho.*)

Sobreiro, so-brêi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das cupiliferas. Vid. **Sobro**. (*Sobro*, suf. *eiro.*)

Sobrejacente, so-bre-ja-sèn-te, *adj. T. geol.* Diz-se da rocha vulcanica por estar acima das graniticas. (*Sobre* e *jacente.*)

Sobrejoannete, so-bre-jo-a-nè-te, *s. m. T. naut.* Nome de duas velas, uma superior ao joannete da proa. (*Sobre* e *joannete.*)

Sobrejoannetinho, so-bre-jo-a-ne-ti-nho, *s. m. T. naut.* Nome de duas velas, uma que fica por cima do sobrejoannete grande, outra por cima do sobrejoannete da prôa. (*Sobrejoannete*, suf. *inho.*)

Sobrejuiz, so-bre-ju-iz, *s. m. T. ant.* Juiz para quem se recorria. (*Sobre* e *juiz.*)

Sobrelanço, so-bre-làn-so, *s. m.* Lanço sobre outro. (*Sobre* e *lanço.*)

Sobreleite, so-bre-lèi-te, *s. m. T. marchant.* Cada um dos maneios da parte anterior dos uberes das vaccas. (*Sobre* e *leite.*)

Sobrelevado, so-bre-le-vá-do, *p. p.* de **Sobrelevar**. Que se sobrelevou. *Fig.* Caro.

Sobrelevar, so-bre-le-vár, *v. a.* Exceder em altura. Levantar. Vencer. Sapportar. *v. n.* Sobresahir. — **se**, *v. refl.* Erguer-se muito Exalçar-se. (*Sobre* e *elevar.*)

Sobreliminar, so-bre-li-mi-nár, *s. m. T. fort.* A viga que atravessa sobre os esteios da ponte levadiça. (*Sobre* e *liminar.*)

Sobreloja, so-bre-ló-ja, *s. f.* Pavimento immediatamente superior á loja. (*Sobre* e *loja.*)

Sobrelotação, so-bre-lo-ta-são, *s. f.* Excedente da lotação. (*Sobre* e *lotação.*)

Sobremachinho, so-bre-ma-chi-nho, *s. m. T. hipp.* Protuberancia resultante da inflammação dos tendões. (*Sobre* e *machinho.*)

Sobremaneira, so-bre-ma-nèi-ra, *loc. adv.* Em excesso. Sobremodo. (*Sobre* e *maneira.*)

Sobremanhan, so-bre-ma-nhã, *s. f.* Momento de transição da manhan para o dia. (*Sobre* e *manhan.*)

Sobremão, so-bre-mão, *s. m. T. vet.* Tumor duro na mão ou na frente da corôa anterior. *De—*; *loc. adv.* Com cuidado, esmero. (*Sobre* e *mão.*)

Sobremaravilhar, so-bre-ma-ra-vi-lhár, *v. a.* Maravilhar muito. — **se**, *v. refl.* Maravilhar-se demasiado. (*Sobre* e *maravilhar.*)

Sobremesa, so-bre-mè-za, *s. f.* O doce e fructa que se serve depois das iguarias principaes de qualquer refeição. (*Sobre* e *mesa.*)

Sobremodo, so-bre-mó-do, *loc. adv.* Excessivamente. *Sobre* e *modo.*)

Sobremunhoneiras, so-bre-mu-nho-nèi-ras, *s. f. pl. T. artilh.* Peças de ferro atravessadas sobre as munhoneiras para segurar os munhões. (*Sobre* e *munhoneiras.*)

Sobrenadar, so-bre-na-dár, *v. n.* Boiar, andar á tona d'agua. (*Sobre* e *nadar.*)

Sobrenatural, so-bre-na-tu-rál, *adj.* Superior ás forças da natureza. Extraordinario. *s. m.* O que é fora do natural. (*Sobre* e *natural.*)

Sobrenaturalidade, so-bre-na-tu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sobrenatural. (*Sobrenatural* suf. *idade.*)

Sobrenaturalmente, so-bre-na-tu-rál-mèn-te, *adv.* De maneira sobrenatural. (*Sobrenatural*, suf. *mente.*)

Sobrenervo, so-bre-nèr-vo, *s. m. T. vet.* Tumor sobre um nervo. (*Sobre* e *nervo.*)

Sobrenome, so-bre-nò-me, *s. m.* Segundo nome; cognome; appellido. (*Sobre* e *nome.*)

Sobrenomeado, so-bre-no-me-á-do, *p. p.* de **Sobrenomear**. A que se pôz sobrenome.

Sobrenomear, so-bre-no-me-ár, *v. a.* Pôr sobrenome. a, (*Sobre* e *nomear.*)

Sobrenumeravel, so-bre-nu-me-rá-vel, *adj.* Que excede todos os numeros. (*Sobre* e *numeravel.*)

Sobreolhado, so-bre-o-lhá-do, *p. p.* de **Sobreolhar**. Que se sobreolhou.

Sobreolhar, so-bre-o-lhár, *v. a.* Olhar por cima do hombro, ou com desprezo. (*Sobre* e *olhar.*)

Sobreosso, so-bre-ô so, *s. m. T. vet.* Excresencia anormal dos ossos, em geral causada por pancada. (*Sobre* e *osso.*)

Sobrepaga, so-bre-pá-ga, *s. f.* Gratificação. (*Sobre* e *paga.*)

Sobreparto, so bre-pár-to, Tempo que segue immediatamente o parto. Doença que vem após o parto. (*Sobre* e *parto.*)

Sobre-pé, so-bre-pé, *s. m. T. hipp.* Excrecencia na corôa posterior do pé da besta. (*Sobre* e *pé.*)

Sobrepelliz, so-bre-pe-lís, *s. f.* Veste branca e curta que os padres põem, sobre a batina. (B. lat. *superpellicium.*)

Sobrepensado, so-bre-pen-sá-do, *p. p.* de **Sobrepensar**. Que se pensou muito. *adv.* De proposito.

Sobrepensar, so-bre-pen-sár, *v. n.* Pensar de novo, ou muito sobre um objecto. (*Sobre* e *pensar.*)

Sobrepeso, so-bre-pè-zo, *s. m.* Peso excessivo. (*Sobre* e *peso.*)

Sobrepôr, so-bre-pôr, *v. a.* Collocar em cima ou por cima de. Dobrar por cima. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em cima ou por cima de. Sobrevir. (*Sobre* e *pôr.*)

Sobreporta, so-bre-pór-ta, *s. f. T. archit.* A parte fixa superior da porta, bandeira. (*Sobre* e *porta.*)

Sobreposição, so-bre-po-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de sobrepôr. (*Sobre* e *posição.*)

Sobreposse, so-bre-pò-se, *loc. adv.* Mais do que é possivel. Por demais. (*Sobre* e *posse.*)

Sobreposto, so-bre-po-sto, *p. p. irreg.* de **Sobrepor**. Que se sobrepoz. *s. m. pl.* Todo o adorno que se põe por cima do vestido.

Sobreprateado, so-bre-pra-te-á-do, *p. p.* de **Sobrepratear**. Que se sobreprateou.

Sobrepratear, so-bre-pra-te-ár, *v. a.* Cobrir com lamina de prata. (*Sobre* e *pratear.*)

Sobrepujado, so-bre-pu-já-do, *p. p.* de **Sobrepujar**. Que se sobrepujou.

Sobrepujamento, so-bre-pu-ja-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de sobrepujar. (*Sobrepujar* suf. *mento.*)

Sobrepujança, so-bre-pu-jàn-sa, *s. f.* O mesmo que sobrepujamento. (*Sobrepujar* suf. *ança.*)

Sobrepujante, so-bre-pu-jàn-te, *adj.* Que sobrepuja. (*Sobrepujar* suf. *ante.*)

Sobrepujantemente, so-bre-pu-jàn-te-mèn-te,

adv. De maneira sobrepujante. (*Sobrepujado*, suf. *mente.*)

Sobrepujar, so-bre-pu-jár, *v. a.* Exceder, sobrelevar physica ou moralmente. Vencer. *v. n.* Sobresahir. (*Sobre* e *pujar.*)

Sobrequartela, so-bre-kuar-tè-la, *s. f. T. hipp.* Protuberancia molle resultante da dilatação das bolsas synoviaes. (*Sobre* e *quartela.*)

Sobrequilha, so-bre-ki-lha, *s. f. T. naut.* Peça de madeira que vae de popa á prôa sobre as cavernas para firmeza d'estas. (*Sobre* e *quilha.*)

Sobrerestar, so-bre-rre-stár, *v. n.* Restar depois d'outro. Sobreviver. (*Sobre* e *restar.*)

Sobrerodella, so-bre-rro-dé-la, *s. f. T. hipp.* Tumor na rodella do joelho. (*Sobre* e *rodella.*)

Sobrerolda, so-bre-rról-da, *s. m.* e *f. T. milit.* Vid. **Sobreronda**. (*Sobre* e *rolda.*)

Sobreroldar, so-bre-rról-dar, *v. a.* e *n.* Vid. **Sobrerondar**. (*Sobrerolda.*)

Sobreronda, so-bre-rròn-da, *s. f. T. milit.* Vigia das rondas. *s. m.* e *f.* Pessoa que vigia as rondas. (*Sobre*, e *ronda.*)

Sobrerondar, so-bre-ròn-dár, *v. a.* e *n.* Vigiar as rondas. *Fig.* Espionar. (*Sobreronda.*)

Sobrerosado, so-bre-rro-zá-do, *adj.* Um tanto rosado. (*Sobre* e *rosado.*)

Sobresahido, so-bre-sa-i-do, *p. p.* de **Sobresahir**. Que sobresahiu.

Sobresahir, so-bre-sa-ír, *v. n.* Ser saliente. Avultar. Dar na vista. (*Sobre* e *saír.*)

Sobresaltado, so-bre-sãl-tá-do, *p. p.* de **Sobresaltar**. Que se sobresaltou.

Sobresaltar, so-bre-sal-tár, *v. a.* Dar salto sobre. Surprehender; inquietar. Assustar. Passar em claro.—**se**, *v. refl.* Assustar-se. (*Sobre* e *saltar.*)

Sobresalteado, so-bre-sãl-te-á-do, *p. p.* de **Sobresaltear**. Que se sobresalteou.

Sobresaltear, so-bre-sãl-te-ár, *v. a.* Accommetter de repente. Assaltar.—**se**, *v. refl.* Assustar-se. (*Sobre* e *saltear.*)

Sobresalto, so-bre-sál-to, *s. m.* Assalto repentino. Successo inesperado. Agitação. Temor. susto. (*Sobresaltar.*)

Sobresarado, so-bre-sa-rá-do, *p. p.* de **Sobresarar**. Que sobresarou.

Sobresarar, so-bre-sa-rár, *v. a.* e *n.* Sarar incompletamente. (*Sobre* e *sarar.*)

Sobresaturação, so-bre-sa-tu-ra-são, *s. f. T. chim.* Dissolução num liquido duma quantidade duma substancia que excede a da saturação nas condições ordenarias. (*Sobresaturar*, suf. *ção.*)

Sobresaturado, so-bre-sa-tu-rá-do, *p. p.* de **Sobresaturar**. Que se sobresaturou.

Sobresaturar, so-bre-sa-tu-rár, *v. a. T. chim.* Sujeitar a sobresaturação. (*Sobre*, e *saturar.*)

Sobrescrever, so-bre-skre-vèr, *v. a.* Escrever por cima. Sobrescriptar. (*Sobre*, e *escrever.*)

Sobrescripto, so-bre-skri-to, *p. p.* de **Sobrescrever**. Que se sobrescreveu. *s. m.* Involucro de carta ou officio, em que se põe o nome e residencia do destinatario. Endereço. (*Sobre* e *escripto.*)

Sobrescriptar, so-bre-skri-tár, *v. a.* Escrever o sobrescripto duma carta; pôr o endereço duma carta. *Fig.* Dirigir. (*Sobrescripto.*)

Sobresello, so-bre-sè-lo, *s. m.* Segundo sello. (*Sobre* e *sello.*)

Sobresemeado, so-bre-se-me-á-do, *p. p.* de **Sobresemear**. Que se sobresemeou.

Sobresemear, so-bre-se-me-ár, *v. a.* Semear sobre o já semeado, ou superficialmente. (*Sobre* e *semear.*)

Sobreser, so-bre-sèr, *v. n.* O mesmo que sobrestar. (*Sobre* e *ser.*)

Sobresignal, so-bre-si-nál, *s. m.* Signal sobre a vestidura. (*Sobre* e *signal.*)

Sobresoleira, so-bre-so-lèi-ra, *s. f.* Peça sobre a soleira. (*Sobre* e *soleira.*)

Sobresperar, so-bre-spe-rár, *v. n.* e *a.* Esperar longo tempo. (*Sobre* e *esperar.*)

Sobrestante, so-bre-stàn-te, *adj.* Que sobrestá. *s. m.* Olheiro; apontador; guarda. (*Sobrestar* suf. *ante.*)

Sobrestar, so-bre-stár, *v. n.* Não proseguir. Abster-se. Estar eminente. (*Sobre* e *estar.*)

Sobresubstancial, so-bre-sub-stan-si-al, *adj.* Mais do que substancial. (*Sobre* e *substancial.*)

Sobretarde, so-bre-tár-de, *s. f.* Momento de transição da tarde para a noite. Noitinha. (*Sobre* e *tarde.*)

Sobretecido, so-bre-te-sí-do, *p. p.* de **Sobretecer**. Que se sobreteceu.

Sobretecer, so-bre-te-sèr, *v. a.* Tecer no já tecido. (*Sobre* e *tecer.*)

Sobreteima, so-bre-tèi-ma, *adj.* Com obstinação. (*Sobre* e *teima.*)

Sobreterrestre, so-bre-te-rré-stre, *adj.* Que está acima da terra. (*Sobre* e *terrestre.*)

Sobretoalha, so-bre-to-á-lha, *s. f.* Toalha que se põe por cima d'outra. (*Sobre* e *toalha.*)

Sobretudo, so-bre-tú-do, *s. m.* Casaco comprido de vestir sobre outro, para resguardo. *adv.* Principalmente. (*Sobre* e *tudo.*)

Sobrevença, so-bre-vèn-sa, *s. m. T. ant.* Acção de sobrevir. (*Sobrevir* suf. *ença.*)

Sobrevento, so-bre-vèn-to, *s. m.* Tudo o que sobrevem repentinamente e de surpreza, e transtorna a ordem das coisas. (Lat. *superventus.*)

Sobreveste, so-bre-vé-ste, *s. f.* ou *m.* Vestidura que se traz sobre outra. Sobretudo. (*Sobre* e *veste.*)

Sobrevestido, so-bre-ve-stí-do, *p. p.* de **Sobrevestir**. Que se sobrevestiu.

Sobrevestir, so-bre-ve-stír, *v. a.* Vestir por cima. Revestir. (*Sobre* e *vestir.*)

Sobrevigiado, so-bre-vi-ji-á-do, *p. p.* de **Sobrevigiar**. Que se sobrevigiou.

Sobrevigiar, so-bre-vi-ji-ár, *v. a.* Vigiar superiormente outros que vigiam; superintender. (*Sobre* e *vigiar.*)

Sobrevindo, so-bre-vín-do, *p. p.* de **Sobrevir**. Que sobreveiu.

Sobrevir, so-bre-vir, *v. n.* Vir sobre, em seguimento. Apparecer de subito. (*Sobre* e *vir.*)

Sobrevirtude, so-bre-vir-tú-de, *s. f.* Veu que as freiras trazem sobre a toalhinha. (*Sobre* e *virtude.*)

Sobrevista, so-bre-ví-sta, *s. f. T. artilh.* Peça de ferro na borda dos morriões. (*Sobrevisto.*)

Sobrevivencia, so-bre-vi-vèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de sobreviver. (*Sobreviver*, suf. *encia.*)

Sobrevivente, so-bre-vi-vèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que sobrevive. (*Sobreviver* suf. *ente.*)

Sobreviver, so-bre-vi-vèr, *v. n.* Viver depois da morte d'outrem. (*Sobre* e *viver.*)

Sobrevivido, so-bre-vi-ví-do, *p. p.* de **Sobreviver**. Que sòbreviveu.

Sobrevivo, so-bre-ví-vo, *adj.* e *s. m.* Vid. **Sobrevivente**. (*Sobre* e *vivo.*)

Sobrexcedente, so-bres-se-dèn-te, *adj.* Vid. **Sobreexcedente**. (*Sobre* e *excedente.*)

Sobrexceder. so-bres-se-dèr, *v. a.* e *n.* Vid. **Sobreexceder**. (*Sobre* e *exceder.*)

Sobrexcedido, so-bres-se-di-do, *p. p.* de **Sobrexceder**. Vid. **Sobreexcedido**. (*Sobre* e *excedido.*)

Sobriamente, só-bri-a-mèn-te, *adv.* De modo sobrio. Moderadamente. (*Sobrio* suf. *mente.*)

Sobriedade, so-bri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sobrio. (Lat. *sobrietate.*)

Sobrinha, so-brí-nha, *s. f.* Diz-se da filha d'uma pessoa relativamente aos irmãos d'esta. (Lat. *sobrina.*)

1. **Sobrinho**, so-brí-nho, *s. m.* Diz-se do filho d'uma pessoa relativamente aos irmãos d'esta. (Lat. *sobrinus.*)

2. **Sobrinho**, so-brí-nho, *s. m.* *T. naut.* Diz-se das ultimas vélas trapezoidas acima dos sobres (*Sobre*, suf. *inho.*)

Sobrio, só-bri-o, *adj.* Que é moderado na alimentação. *Por ext.* Moderado. Smples (Lat. *sobrius.*)

Sobro, sò-bro, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Sobreiro**. (Lat. *subre?*)

Sob-roda, sob-rró-da, *s. f* Accidente do terreno que prejudica o movimento da roda ou do vehiculo. (*Sob* e *roda.*)

Sobrolho, so-brò-lho, *s. m.* Sobrancelha. (*Sobre* e *olho.*)

Soca, só-ka, *s. f.* *T. brasil.* Segunda producção da cama do assucar.

Socado, so-ká-do, *p. p.* de **Socar**. Que se socou.

Socadura, so-ka-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de socar a massa para espalmal-a. (*Socar*, suf. *dura.*)

1. **Socairo**, so-kái-ro, *s. m.* *T. naut.* Nome de varios cabos da poppa. Correia para suster carros nas descidas.

2. **Socairo**, so-kái-ro, *s. m.* Abrigo natural. Base de monte.

Socalcado, so-kal-ká-do, *p. p.* de **Socalcar**. Que se socalcou.

Socalcar, so-kāl-kár, *v. a.* Calcar. Formar socalco. (*So*, *sob* e *calcar.*)

Socalco, so-kál-ko, *s. m.* Aterro nivelado num monte ou encosta, sustido por um muro. (*Socalcar.*)

Socancra, so-kàn-kra, *adj* e *s. m.* e *f.* *T. pop.* Sonso. Somitigo; mesquinho.

Socapa, so-ká-pa, *adv.* Com pretexto. Furtivamente. (*Sob*, e *capa.*)

Socar, so-kár, *v. a.* Dar socos em alguem. Sovar. *T. mar.* Apertar muito o nó. *T. artilh.* Calcar a polvora na peça.

Socarrão, so-ka-rrão, *adj.* e *s. m.* Matreiro. (Hesp. *socarron.*)

Socava, so-ká-va, *s. f.* Subterraneo. (*So* 2 e *cava.*)

Socavado, so-ka-vá-do, *p. p.* de **Socavar**. Que se socavou. *s. m.* Desentulho.

Socavar, so-ka-vár, *v. a.* e *n.* Cavar por baixo. Solapar. (*So* 2, e *cavar.*)

1. **Socco**, só-ko, *s. m.* Calçado com sola de madeira. (Lat. *soccus.*)

2. **Socco**, só-ko, *s. m.* *T. archit.* Parte quadrangular do pedestal, que lhe serve de base. *Por ext.* Base duma cruz e objectos analogos. *T. naut.* O ponto do mastaréo onde se apoia o enxertario da verga. (Mesma origem que *socco 1.*)

Soccorredor, so-ko-rre-dòr, *adj.* e *s. m.* Que soccorre. (*Soccorrer*, suf. *dor.*)

Soccorrer, so-ko-rrèr, *v. a.* Auxiliar, dar protecção.— se, *v refl.* Buscar auxilio; valer-se de. (Lat. *succurrere.*)

Soccorrido, so-ko-rrí-do, *p. p.* de **Soccorrer**. Que se soccorreu.

Soccorrimento, so-ko-rri-mèn-to, *s. m.* O mesmo que soccorro. (*Soccorrer*, suf. *mento.*)

Soccorro, so-kò-rro, *s. m.* Acção ou effeito de soccorrer. (*Soccorrer.*)

Socega, so-sé-ga, *s. f.* *T. pop.* Porção de vinho para promover o somno Gasalhado a religiosos em certas casas hospitaleiras. (*Socegar.*)

Socegadamente, so-se-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo socegado. (*Socegado*, suf. *mente.*)

Socegado, so-se-gá-do, *p. p.* de **Socegar**. Que se socegou. Pacato. Cordato.

Socegador, so-se-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que socegou (*Socegar* suf. *dor*

Socegar, so-se-gár, *v. a.* Aquietar. *v. n.* e—se, *v. refl.* Tranquilisar-se, descançar. Dormir. Fazer-se pacato.

Socego, so-sè-go, *s. m.* Acção ou effeito de socegar. (*Socegar.*)

Sochantrado, so-chan-trá-do, *s. m.* O cargo de sochantre. (*Sochantra*, suf. *ado.*)

Sochantre, so-chàn-tre, *s. m.* O que faz as vezes do chantre. (*So* 2, e *chantre.*)

Sochantrear, so-chan-tre-ár, *v. n.* Exercer o cargo de sochantre. (*Sochantre.*)

Sociabilidade, so-si-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sociavel. Tendencia para a sociedade. (*Sociavel*, suf. *idade.*)

Sociabilizado, so-si-a-bi-li-zá-do, *p. p.* de **Sociabilizar**. Que se sociabilizou.

Sociabilizar, so-si-a-bi-li-zár, *v. a.* e—se, *v. refl.* Tornar ou tornar-se sociavel. (*Sociavel*, suf. *iza.*)

Social, so-si-ál, *adj.* Relativo á a sociedade. (Lat. *sociale.*)

Socialismo, so-si-a-lí-smo, *s. m.* Nome de varios systemas, que pretendem regenerar a sociedade. (*Social*, suf. *ismo.*)

Socialista, so-si-a-lí-sta, *adj.* Concernente ao socialismo. *s. m.* Partidario do socialismo. (*Social*, suf *ista.*)

Socializado, so-si-a-li-zá-do, *p. p.* de **Socializar**. Que se socializou.

Socializar, so-si-a-li zár, *v. a.* Tornar social. Congregar em sociedade. (*Social*, suf. *iza.*)

Socialmente, so-si-ál-mèn-te, *adv.* Em sociedade. Com relação á sociedade. (*Social*, suf. *mente.*)

Sociado, so-si-á-do, *p. p.* de **Sociar**. Vid. **Associado**.

Sociar, so-si-ár, *v. n.* Vid. **Associar-se.** (*Socio.*)

Sociavel, so-si-á-vel, *adj.* Que pode ou busca viver em sociedade. *Fig.* Civilisado, polido. (Lat. *sociabile.*)

Sociedade, so-si-e-dá-de, *s. f.* Reunião de homens com interesses communs. Associação. Casa onde se reune uma assembleia, associação. Relações entre pessoas para qualquer fim. (Lat. *societate.*)

Societariado, so-si-e-ta-ri-á-do, *s. m.* Qualidade do que é societario. Reunião de societarios. (*Societario*, suf. *ado.*)

Societariamente, so-si-e-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo societario. (*Societario*, suf. *mente.*)

Societario, so-si-e-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Relativo a uma associação; socio. *T. zool.* Que vive em sociedade. (Lat. *societate*, suf. *ario.*)

Socio, só-si-o, *s. m.* O que é membro d'uma sociedade; companheiro em negocio. Cumplice. (Lat. *socius.*)

Sociologia, so-si-o-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia ou conjuncto de sciencias das questões sociaes e politicas. (Palavra hybrida: lat. *socius* e gr. *lógos.*)

Sociologicamente, so-si-o-l ó-j i-k a-m è n-te, *adv.* De modo sociologico. (*Sociologico*, suf. *mente.*)

Sociologico, so-si-o-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á sociologia. (*Sociologia*, suf. *ico.*)

Soco, sô-ko, *s. m.* Pancada com a mão fechada. Murro. *T. jog. do pião.* Mossa feita por um pião noutro. (*Socar.*)

Socolipé, so-ko-li-pé, *s. m.* Vid. **Pospelo.**

Socolór, so-ko-lôr, *adv.* Vid. **Socór.** (*So 2*, e *color.*)

Socórdia, so-kór-di-a, *s. f.* Apathia. Cobardia. (Lat. *socordia.*)

Socratico, so-krá-ti-ko, *adj.* Diz-se do methodo de argumentação ou de ensino similhante ao de Socrates. (*Socrates*, nome d'um philosopho grego, suf. *ico.*)

Soda, só-da, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas da familia das salsoleas. *T. chim.* Oxydo de sodio. Carbonato que tem por base esse oxydo. *T. comm.* Carbonato de potassa. *T. fam.* Vid. **Soda-water.** (Hesp. e ital. *soda*, fr. *soude;* no b. lat. *solda*, sarro de pipa, de que se extrahe o cremor de tartro.)

Sodalicio, so-da-lí-si-o, *s. m.* Sociedade de pessoas que vivem junctas. (Lat. *sodalicium.*)

Soda-water, só-da uó-ter, *s. f.* Bebida composta de agua com assucar, em que se produz acido carbonico, lançando nella acido tartrico e bicarbonato de soda. (*Soda*, e ingl. *water*, agua.)

Sodico, só-di-ko, *adj.* Relativo á soda. (*Soda*, suf. *ico.*)

Sodio, só-di-o, *s. m.* *T. chim.* Corpo simples, metallico, que tem por oxydo a soda. (*Soda.*)

Sodomia, so-do-mí-a, *s. f.* Acção sensual contraria á natureza; onanismo. (*Sodoma*, antiga cidade judaica, suf. *ia.*)

Sodomico, so-dó-mi-ko, *adj.* Concernente á sodomia. (*Sodomia*, suf. *ico.*)

Sodomita, so-do-mi-ta, *s. m.* O que pratica a sodomia. (*Sodomia*, suf. *ita.*)

Sodomitico, so-do-mi-ti-ko, *adj.* Relativo aos sodomitas. Sodomico. (*Sodomita*, suf. *ico.*)

Sodra, só-dra, *s. f.* Sulco ou rego nas côxas d'alguns cavallos.

Soedade, so-e-dá-de, *s. f.* *T. poet.* Soledade, solidão. (Syncopado de *soledade.*)

Soeiras, so-èi ras, *s. f.* e *pl.* *T. ant.* Costumeiras. (*Soer.*)

Soer, so-èr, *v. a. des.* Costumar. (Lat. *solere.*)

Soerguer, so-er-ghèr, *v. a.* Levantar um tanto. —**se**, *v. refl.* Solevar-se. (*So* 2, e *erguer.*)

Soerguido, so-er-ghi-do, *p. p.* de **Soerguer.** Que se soergueu.

Soez, so-èz, *adj.* Vulgar. Baixo, vil. (Diez pensa que virá d'uma fórma hispanica *suis*, do lat. *sus*, porco.)

Sofá, so-fá, *s. m.* Estrado tapetado. Especie de canapé estofado. (Arabe. *soffah*)

Soffito, so-fi-to, *s. m.* *T. archit.* Face inferior ornamentada em uma obra suspensa como architrave, cornija. (Ital. *soffito.*)

Soffreada, so-fre-á-da, *s. f.* Vid. **Soffreadura.** (*Soffrear.*)

Soffreado, so-fre-á-do, *p. p.* de **Soffrear.** Que se soffreou.

Soffreadura, so-fre-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de soffrear. (*Soffrear*, suf. *dura.*)

Soffreamento, so-fre-a-mèn-to, *s. m.* Soffreadura. *Fig.* Repressão. (*Soffrear*, suf. *mento.*)

Soffredor, so-fre-dôr, *adj.* e *s. m.* Que soffre. (*Soffrer*, suf. *dor.*)

Soffrear, so-ffre-ár, *v. a.* Puxar a redea ao cavallo para o deter ou demorar-lhe a andadura. *Fig.* Reprimir. —**se**, *v. refl.* Conter-se. (*Sob* e *freio.*)

Soffrer, so-frèr, *v. n.* Padecer com paciencia Supportar. —**se**, *v. refl.* Reprimir-se. (Lat *sufferre.*)

Soffridamente, so-fri-da-mèn-te, *adv.* De modo soffredor. (*Soffrido*, suf. *mente.*)

Soffrido, so-fri-do, *p. p.* de **Soffrer.** Que soffre, ou soffreu. Paciente.

Soffrimento, so-fri-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de soffrer. (*Soffrer*, suf. *mento.*)

Soffrivel, so-frí-vel, *adj.* Que pode soffrer-se. Que é toleravel. (*Soffrer*, suf. *vel.*)

Soffrivelmente, so-fri-vel-mèn-te, *adv.* De maneira soffrivel. (*Soffrivel*, suf. *mente.*)

Sofraldado, so-frāl-dá-do, *p. p.* de **Sofraldar.** Que se sofraldou.

Sofraldar, so-frāl-dár, *v. a.* Erguer a fralda. *Fig.* Solevar um objecto para descobrir outro que está debaixo. (*So* 2, e *fralda.*)

Sofregamente, sò-fre-ga-mèn-te, *adv.* Com sofreguidão. (*Sofrego*, suf. *mente.*)

Sofrego, sò-fre-go, *adj.* Que toma os alimentos com pressa; avido. *Ext.* Apressado.

Sofreguice, so-fre-ghi-se, *s. f.* *T. pop.* Vid. **Sofreguidão.** (*Sofrego*, suf. *ice.*)

Sofreguidão, so-fre-ghi-dão, *s. f.* Acção de tomar alimentos avidamente. Caracter do que é sofrego. Avidez. *Ext.* Pressa. (*Sofrego*, suf. *idão.*)

1\. **Soga**, só-ga, *s. f.* Corda grossa. Cabresto de boi.

2\. **Soga**, só-ga, *s. f.* Rego na terra para escoamento daguas.

1\. **Sogra**, só-gra, *s. f.* A mãe dum dos esposos relativamente ao outro. (Lat. *socra.*)

2\. **Sogra**, só-gra, *s. f.* Rodoiça. Rodilha.

Sogro, sò-gro, *s. m.* O pae d'um dos esposos relativamente ao outro. (Lat. *socero.*)

Soguilha, so-ghí-lha, *s. f.* Torçal para enfeite de vestidos. (*Soga*, suf. *ilha*.)

Soidão, so-i-dão, *s. f. T. poet.* Vid. **Solidão**. (Syncopado de *solidão*.)

Soido, so-í-do, *s. m.* Vid. **Sonido**. (Syncopado de *sonido*.)

Soirée, suā-ré, *s. f.* Sarau. (Fr. *soirée*.)

1. **Sol**, sól, *s. m.* Astro luminoso em torno do qual gyram planetas e cometas, e que é o centro do nosso systema planetario. Estrella. *Fig.* Luz. Calor. *Fig.* e *T. poet.* O dia. *Fig.* Genio. *T. zool.* Peixe plectognatho. *T. braz.* Circulo com doze raios, seis rectos e seis ondulados, e com esmalte d'oiro. (Lat. *sole*.)

2. **Sol**, sól, *s. m. T. mus.* A quinta nota da escala; o signal que a representa.

Sola, só-la, *s. f.* Coiro curtido de boi. A parte inferior do calçado. *Fig.* A planta do pé. Cabeçalho para puxar a charrua ou a grade. (Lat. *solea*.)

Solandre, so làn-dre, *s. m. T. hipp.* Fenda na dobra do curvilhão.

Solaneas, so-lá-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias gamopetalas. (Lat. *solanum*, suf. *ca*.)

Solapa, so-lá-pa, *s. f.* Cova terrea tapada de modo que não é vista. *T. pop.* Manha. (*So 2* e *lapa*.)

Solapadamente, so-la-pá-da-mèn-te, *adv.* Dissimuladamente. (*Solapado*, suf. *mente*.)

Solapado, so-la-pá-do, *p. p.* de **Solapar**. Que se soiapou.

Solapamento, so-la-pa-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de solapar. (*Solapar*, suf. *mento*.)

Solapar, so-la-pár, *v. a.* Excavar, minar. *Fig.* Arruinar. *Fig.* Occultar. — **se**, *v. refl.* Esconder-se. (*Solapa*.)

1. **Solar**, so-lár, *adj.* Relativo ao sol. (Lat. *solare*.)

. **Solar**, so-lár, *v. a.* Pôr solas em calçado. (*Sola*.)

3. **Solar**, so-lár, *adj.* Relativo á sola do pé. (*Sola*, suf. *al*.)

4. **Solar**, so-lár, *s. m.* Herdade, castello ou palacio de familia nobre antiga. (*Solo 1*.)

5. **Solar**, so-lár, *v. n.* Ganhar o parceiro que se fez em solo (no jogo do solo). (*Sólo 2*.)

Solarengo, so-la-rèn-go, *adj.* e *s. m.* Relativo ao solar. (*Solar 4*, suf. *engo*.)

Solau, so-láu, *s. m.* Especie de romance em verso.

Solavanco, so-la-vàn-ko, *s. m.* Balanço violento de qualquer vehiculo, ou da pessoa que vae nelle. (*So 2* e *alavanca*; vid. **Alvanca** no *Supplemento*.)

1. **Solda**, sól-da, *s. f.* Substancia metallica para unir peças tambem metallicas. (Lat. *solida*.)

2. **Solda**, sól-da, *s. f.* Planta da familia das rubiaceas, mollugem.

Soldada, sol-dá-da, *s. f.* Pagamento a serviçaes. Salario. *Fig.* Premio. (*Soldo*, suf. *ada*.)

Soldadeiro, sol-da-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que recebe soldada. (*Soldada*, suf. *eiro*.)

Soldadesca, sol-da-dè-ska, *s. f. T. pejor.* Gente de guerra. Reunião de soldados. (*Soldadesco*.)

Soldadesco, sol-da-dè-sko, *adj.* Relativo a soldados. (*Soldado*, suf. *esco*.)

1. **Soldado**, sol-dá-do, *s. m.* Homem de guerra do grau mais inferior. *Fig.* Partidario. (*Soldo*, suf. *ado*.)

2. **Soldado**, sol-dá-do, *p. p.* de **Soldar**. Que se soldou.

Soldador, sol-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que solda. (*Soldar*, suf. *dor*.)

Soldadura, sol-da-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de soldar. *T. hipp.* Tumor duro subcutaneo sobre as costellas. (*Soldar*, suf. *dura*.)

Soldanella, sol-da-né-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das convolvulaceas. (Fr. *soldanelle*; origem desconhecida.)

Soldar, sol-dár, *v. a.* Unir com solda. **Soldar**, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Unir-se. Fechar-se a ferida. (Lat. *solidare*.)

Soldo, sòl-do, *s. m.* Pagamento a militar. (Lat *solidus*.)

Soldra, sól-dra, *s. f. T. hipp.* Saliencia na junctura do osso da coxa com o da perna.

Solecismo, so-lé-si-smo, *s. m. T. gramm.* Erro de syntaxe. *Por ext.* Erro. (Lat. *solecismus*.)

Soleçole, só-le-só-le, *s. m. T. zool.* Ave da familia das dentirostras.

Soledade, so-le-dá-de, *s. f.* Ermo; solidão. Saudade. (Lat. *solitate*.)

Sol-e-dó, sól-i-dó, *s. m. T. pop.* A musica. Grupo de musicos populares executando em instrumentos populares. (*Sol*, *e*, e *dó*.)

Soleira, so-lèi-ra, *s. f.* Ferro das tesouras do coche. Limiar da porta. A correia inferior das esporas. Parte da estribeira onde assenta o pé. *T. naut.* Taboão da taleira á dianteira da carreta duma peça. (*Sola*, suf. *eira*.)

Solemne, so-lè-ne, *adj.* Que é pomposo. Magestoso. Grave. Emphatico. (Lat. *solemne*.)

Solemnemente, so-lè-ne-mèn-te, *adv.* De modo solemne. (*Solemne*, suf. *mente*.)

Solemnidade, so-le-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é solemne. Acção solemne. Festa. Emphase. (Lat. *solemnitate*.)

Solemnisação, so-le-ni-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de solemnizar. (*Solemnizar*, suf. *ção*.)

Solemnizado, so-le-ni-zá-do, *p. p.* de **Solemnizar**. Que se solemnizou.

Solemnizador, so-le-ni-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que solemniza. (*Solemnizar*, suf. *dor*.)

Solemnizar, so-le-ni-zár, *v. a.* Dar solemnidade a. Festejar com pompa. (*Solemne*, suf. *iza*.)

Solenoide, so-le-nói-de, *s. m. T. phys.* Fio electrico, parte disposto em helice, parte servindo de eixo a esta, que se emprega nas experiencias electro-magneticas. (Gr. *solen*, tubo, *eidos*, fórma.)

Solercia, so-lér-si-a, *s. f.* Artificio para conseguir alguma coisa. Velhacaria, manha. (Lat. *solercia*.)

Solerte, so-lèr-te, *adj.* e *s. m.* Artificioso, astuto. Velhaco. (Lat. *solerte*.)

Soles, só-les, *s. m.* Peça de madeira a que se ligam os bois, quando se emprega mais duma junta.

Soleta, so-lè-ta, *s. f.* Sola cortada para calçado. (*Sola*, suf. *eta*.)

Solettração, so-le-tra-são, *s. f.* Acção de solettrar. (*Solettrar*, suf. *ção*.)

Solettrado, so-le-trá-do, *p. p.* de **Solettrar**. Que se soletrou.

Solettrador, so-le-tra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que soletra. (*Solettrar*, suf. *dor.*)

Solettrar, so-le-trár, *v. a.* e *n.* Lêr pronunciando separadamente as lettras, e reunindo-as em syllabas. Decifrar. Descobrir. *Fig.* Lêr mal. (*So 2* e *lettra.*)

Solevantado, so-le-van-tá-do, *p. p.* de **Solevantar**. Que se solevantou.

Solevantar, so-le-van-tár, *v. a.* Levantar um tanto. — **se**, *v. refl.* Erguer-se um tanto ou a custo. (*So 2* e *levantar.*)

Solevar, so-le-vár, *v. a.* Erguer. — **se**, *v. refl.* Erguer-se. (*So 2* e *levar.*)

Solfa, sól-fa, *s. f.* As notas da musica. Solfejo. *Fig.* e *pop.* Gritaria. (*Sol 2* e *fá.*)

Solfado, sõl-fá-do, *p. p.* de **Solfar**. Que se solfou. (*Solfar 1.*)

1. Solfar, sõl-fár, *v. a. T. encadern.* Pôr margens novas numa folha que as tinha estragadas ou para a tornar maior.

2. Solfar, sõl-fár, *v. a.* e *n.* Vid. **Solfejar**. (*Solfa.*)

Solfatára, sõl-fa-tá-ra, *s. f.* Cratera por onde saem apenas gazes sulfurosos misturados de vapor d'agua. (Fr. *solfatare*, do ital. *solfato.*)

Solfejado, sõl-fe-já-do, *p. p.* de **Solfejar**. Que se solfejou.

Solfejar, sõl-fe-jár, *v. a.* e *n.* Cantar dizendo os nomes das notas. (*Solfa*, suf. *eja.*)

Solfejo, sõl-fè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de solfejar. Exercicio musical; caderno de musicas. (*Solfejar.*)

Solfista, sõl-fi-sta, *s. m.* e *f.* Que solveja. *T. pop.* Musico. (*Solfar*, suf. *ista.*)

Solha, sò-lha, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos pleuronectos. *T. chul.* Bofetada. (Lat. *solea.*)

Solhado, so-lhá-do, *p. p.* de **Solhar**. Que se solhou.

Solhadura, so-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de solhar. (*Solhar*, suf. *dura.*)

Solhar, so-lhár, *v. a.* Vid. **Soalhar 2.** (*Solho 1.*)

Solheiro, só-lhèi-ro, *s. m.* Vid. **Soalheiro**. (*Sol*, suf. *eiro.*)

1. Solho, sò-lho, *s. m.* Vid. **Soalho**. (Lat. *solium.*)

2. Solho, sò-lho, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos esturonios. (*Solha.*)

Solidamente, sõ-li-da-mèn-te, *adv.* De maneira solida. (*Solido*, suf. *mente.*)

Solidão, so-li-dão, *s. f.* Estado do que está só; soledade. Ermo. (Lat. *solitudine.*)

Solidar, so-li-dár, *v. a.* Solidificar. Corroborar. — **se**, *v. refl.* Solidificar-se. (Lat. *solidare.*)

Solidariamente, so-li-dã-ri-a-mén-te, *adv.* De maneira solidaria. (*Solidario*, suf. *mente.*)

Solidariedade, so-li-da-ri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é solidario. Ligação mutua entre pessoas ou coisas. *T. for.* Direito de cada um dos crédores a reclamar só para si o que pertence a todos. (*Solidario*, suf. *idade.*)

Solidario, so-li-dá-ri-o, *adj. T. jur.* Que constitue cada uma de varias pessoas na obrigação de pagar uma somma total. Diz-se dos que tem responsabilidade mutua, ou teem interesses communs. Emprega-se tambem como *s. m.* (Lat. *solidus*, suf. *ario.*)

Solidarizar, so-li-da-ri-zár, *v. a.* Tornar solidario. — **se**, *v. refl.* Tornar-se solidario. (*Solidario*, suf. *iza.*)

Solideo, só-li-dé-o, *s. m.* Barretinho de ecclesiastico que só tem obrigação de o tirar no acto da consagração. Pequeno barrete que principalmente usam algumas pessoas calvas. (Lat. *solus*, e *Deus.*)

Solidez, so-li-sdè, *s. f.* Qualidade do que é solido. (*Solido*, suf. *ez.*)

Solidificação, so-li-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de solidificar ou solidificar-se. (*Solidificar*, suf. *ção.*)

Solidificado, so-li-di-fi-ká-do, *p. p.* de **Solidificar**. Que se solidificou.

Solidificar, so-li-di-fi-kár, *v. a. T. chim.* Tornar solido, firme. — **se**, *v. refl.* Fazer-se solido. Congelar-se. (Lat. *solidus*, e *facere.*)

Solidismo, so-li-dí-smo, *s. m. T. méd.* Doutrina que attribue as causas dos phenomenos morbidos a lesões nas partes solidas do organismo. (*Solido*, suf. *ismo.*)

Solidista, so-li-di-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que é partidario do solidismo. (*Solido*, suf. *ista.*)

Solido, só-li-do, *adj.* Que é consistente (opposto a liquido e gazozo.) Firme; forte. Duravel. Massiço. Substancial. (Lat. *solidus.*)

Solidonia, so-li-dó-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas.

Solifugo, so-li-fu-go, *adj. T. poet.* Que foge da luz. (Lat. *sol* e *fugere.*)

Soliloquio, sõ-li-ló-ki-o, *s. m.* O mesmo que monologo. (Lat. *soliloquium.*)

Solimão, so-li-mão, *s. m. T. pop.* Sublimado corrosivo.

Solinhadeira, so-li-nha-dèi-ra, *s. f. T. techn.* Martello de cavouqueiro. (*Solinhar*, suf. *deira.*)

Solinhado, so-li-nhá-do, *p. p.* de **Solinhar**. Que se solinhou. *s. m. T. naut.* A face do madeiro que fica parallelo á xeura.

Solinhar, so-li-nhar, *v. a.* e *n.* Lavrar madeira ou pedra seguindo a linha marcada. Desbastar. (*So 2*, e *linha.*)

Solio, só-li-o, *s. m. T. poet.* Throno. (Lat. *solium.*)

Solipede, so-li-pe-de, *adj.* e *s. m. T. hist. nat.* Diz-se do mammifero cuja pata tem só um casco. *pl.* Familia da ordem dos pachidermes. (Lat. *solus* e *pede.*)

Solista, so-li-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que executa um solo, ou é perito na execução de solos. (*Solo 2*, *ista.*)

Solitaria, so-li-tá-ri-a, *s. f. T. zool.* Vid. **Tenia**. Collar de metal precioso ou pedrarias para adorno. (*Solitario.*)

Solitariamente, so-li-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo solitario. (*Solitario*, suf. *mente.*)

Solitario, so-li-tá-ri-o, *adj.* Só. Ermo. Concernente á solidão. *s. m.* O que vive na solidão. Anachoreta. Annel d'uma só pedra. *T. zool.* Melro azul. (Lat. *solitarius.*)

Solito, só-li-to, *adj.* Costumado. (Lat. *solitus.*)

Sollicitação, so-li-si-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de sollicitar. (Lat. *sollicitatione.*)

Sollicitado, so-li-si-tá-do, *p. p.* de **Sollicitar**. Que se sollicitou.

Sollicitador, so-li-si-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que sollicita. *s. m.* Procurador encartado. (Lat. *sollicitatore.*)

Sollicitamente, so-lí-si-ta-mèn-te, *adv.* De modo sollicito. (*Sollicito*, suf. *mente.*)

Sollicitante, so-li-si-tàn-te, *adj.* e *s. m.* Que sollicita. *s. m.* Diz-se do padre que na confissão induz alguem para a immoralidade. (*Sollicitar*, suf. *ante.*)

Sollicitar, so-li-si-tár, *v. a.* Diligenciar. Pedir instantemente. Ind zir. Requerer. Attrahir. *v. n.* Requerer em juizo.—**se**, *v. refl.* Inquietar-se. (Lat. *sollicitare*)

Sollicitavel, so-li-si-tá-vel, *adj.* Que pode sollicitar-se. (*Sollicitar*, suf. *vel.*)

Sollicito, so-lí-si to, *adj.* Diligente. Cuidado. Apprehensivo. (Lat. *sollicitus.*)

Sollicitude, so-li-si-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é sollicito. Grande diligencia. Zelo; interesse. (Lat. *sollicitudine.*)

1. Solo, sò-lo, *s. m.* Chão. Superficie da terra. A camada aravel da terra. Extensão territorial. (Lat. *solum.*)

2. Solo, só-lo, *s. m.* Trecho musical para um só executante. *T. chor.* Especie de dança ingleza. *T. jog.* Jogo de cartas um tanto semelhante ao voltarete e á manilha. (Lat. *solus.*)

Sol-posto, sól-pò-sto, *s. m.* O occaso. (*Sol* e *posto.*)

Solsticial, sol-sti-si-ál, *adj.* Relativo ao solsticio. (Lat. *solsticiale.*)

Solsticio, sol-sti-si-o, *s. m. T. astr.* Estação apparente do sol no tropico de cancer ou no do capricornio, ao retrogradar para o equador. (Lat. *solstitium.*)

Solta, sòl-ta, *s. f.* Acção ou effeito de soltar. *Fig.* Liberdade. *Pl. A' s*—; em plena liberdade, sem peias. Peia formada por uma corda mais ou menos bamba. *Fig.* Prisão, vinculo. (*Soltar.*)

Soltado, sol-tá-do, *p. p.* de **Soltar**. Que se soltou.

Soltador, sol-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que solta. (*Soltar*, suf. *dor.*)

Soltamente, sòl-ta-mèn-te, *adv.* De modo solto. Livremente. (*Solto*, suf. *mente.*)

Soltar, sol-tár, *v. a.* Largar o que estava retido. Desligar. Tornar livre. Explicar. Afrouxar. Desfazer. *v. n.* Sair; partir.—**se**, *v. refl.* Libertar-se: fugir. Affastar-se. Escoar-se. Desmandar-se. (Lat. * *solutar*, de *solutus.*)

Solteira, sol-tèi-ra, *s. f.* Mulher que não casou. (*Solteiro.*)

Solteiramente, sol-tei-ra-mèn-te, *adv.* Ao modo de solteiro. Com liberdade. (*Solteiro*, suf. *mente.*)

Solteirão, sol-tei-rão, *adj.* e *s. m.* Homem de meia edade que não casou. (*Solteiro*, suf. *ão.*)

Solteiro, sol-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que não casou. (*Solto*, suf. *eiro.*)

Solteirona, sol-tei-ró-na, *adj.* e *s. m.* Mulher de meia edade que não casou. (*Solteiro*, suf. *ona.*)

Solto, sòl-to, *adj. p. p. irreg.* de **Soltar** e **Solver**.—Desatado. Livre. Espalhado. Franco. Licencioso. *T. litt.* Diz-se dos versos não rimados. *T. naut.* Diz-se dos navios que andam sempre cruzando no alto mar.

Soltura, sol-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de soltar. Liberdade. Solução. Atrevimento; despejo. Diarrheia. (*Soltar*, suf. *ura.*)

Solubilidade, so-lu-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é soluvel. (*Soluvel*, suf. *idade.*)

Soluçado, so-lu-sá-do, *p. p.* de **Soluçar**. Que soluçou. Acompanhado de soluços.

Solução, so-lu-são, *s. f.* Acção ou effeito de solver. Conclusão. (Lat. *solutione.*)

Soluçar, so-lu-sár, *v. n.* Dar soluços. *Fig.* Arfar. Sussurrar. *T. naut.* Jogar o navio erguendo alternadamente a proa e a popa. *v. a.* Dizer entre soluços. *s. m.* Soluço. (*Soluço.*)

Soluço, so-lú-so, *s. m. T. physiol.* Contracção espasmodica do diaphragma, seguida de distensão, acompanhada do ruido do ar que entra no peito. Suspiro. *Fig.* Ruido, fragor. *T. naut.* O soluçar do navio.

Soluçoso, so-lu-sò-zo, *adj.* Que é acompanhado de soluços; que soluça. (*Soluço*, suf. *oso.*)

Solutivo, so-lu-tí-vo, *adj.* Que pode solver. *T. med.* Laxante. (*Soluto*, suf. *ivo.*)

Soluto, so-lú-to, *adj.* Vid. **Solto**. *s. m. T. pharm.* Solução. (Lat. *solutus.*)

Soluvel, so-lú-vel, *adj.* Que pode solver-se. (Lat. *solubile.*)

Solvabilidade, sol-va-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é solvavel. (*Solvavel*, suf. *idade.*)

Solvavel, sol-vá-vel, *adj.* Diz-se do individuo que tem com que satisfazer a divida que contrahiu. (Fr. *solvable.*)

Solvencia, sol-vèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de solver. (*Solver*, suf. *encia.*)

Solvente, sol-vèn-te, *adj.* Que solve, ou pode solver. (*Solver*, suf. *ente.*)

Solver, sol-vèr, *v. a.* Separar. Desatar explicar; resolver. Dissolver. Pagar. (Lat. *solvere.*)

Solvido, sol-ví-do, *p. p.* de **Solver**. Que se solveu.

Som, sòn, *s. m. T. phys.* Movimento vibratorio d'um corpo, que impressiona os orgãos auditivos. Qualquer ruido. Qualquer emissão de voz. *Fig.* Tom, modo, maneira. (Lat. *sonus.*)

Somatologia, so-ma-to-lo-ji-a, *s. f.* Parte da sciencia medica que tem por objecto o estudo das partes solidas do corpo. (Gr. *sôma*, corpo e *logos*, tractado.)

Sombra, sòn-bra, *s. f.* Falta mais ou menos completa de luz, por interposição entre um objecto e um foco luminoso dum corpo não transparente. Escuridão. Espectro. Apparencia de qualquer coisa. Nodoa. Defeito. *Fig.* Aspecto. *T. pint.* As partes escuras do quadro. *Fig.* Protecção, favor. (*Sombrar*, de lat. * *subumbrare*, de *sub* e *umbra.*)

Sombreado, son-bre-á-do, *p. p.* de **Sombrear**. Que se sombreou. *s. m. T. pint.* O escuro nos seus differentes graus.

Sombrear, son-bre-ár, *v. a.* Dar sombra. *Fig.* Entristecer. Manchar. *v. a.* e *n. T. pint.* Executar as sombras ou escuros. (*Sombra*, suf. *ea.*)

Sombreireiro, son-brei-rèi-ro, *s. m.* Chapeleiro. (*Sombreiro*, suf. *eiro.*)

Sombreirinho-dos-telhados, son-brei-rí-nho-dos-te-lhá-dos, *s. m. T. bot.* Vid. **Conchelo**.

Sombreiro, son-brèi-ro, *s. m.* Coisa que dá sombra. Chapéo. (*Sombra*, suf. *eiro.*)

Sombrejar, son-bre-jár, *v. a.* Vid. **Sombrear**. (*Sombra*, suf. *eja.*)

Sombrela, son-bré-la, *s. m.* Todo o objecto com

que se cobrem plantas para as resguardar da intemperie. (*Sombra*, suf. *ela*.)

Sombria, son-brí a, *s. f. T. zool.* Ave dentirostra, parecida com a cotovia. (*Sombrio*.)

Sombrinha, son-bri-nha, *s. f.* Pequeno guarda-sol para senhoras. *pl.* Vistas de apparelhos de phantasmagoria. Sombras de pequenas figuras projectadas sobre um panno do lado opposto ao dos espectadores. (*Sombra*, suf. *inha*.)

Sombrio, son-brí-o, *adj.* Que tem sombra, ou a produz. Escuro. Triste. Carregado. *s. m.* Logar sombroso. *pl.* Pedaços de figado frito; iscas. (*Sombra*.)

Sombroso, son-brò-zo, *adj.* Que tem ou produz sombra. (*Sombra*, suf. *oso*)

Someiro, so mèi-ro, *s. m.* Nome de duas peças nos prélos antigos. Trave servindo de verga em porta ou janella. Caixa a que prende o folle dos orgãos. Pedra sobre que assenta a que firma uma platibanda.

Somenos, so-mè-nos, *adj.* Que é inferior em qualidade. Reles. (*So 2, e menos.*)

Somente, só-mèn-te, *adv.* Só, unicamente. (*Só, e mente*.)

Somiticaria, so-mi-ti-ka-rí-a, *s. f.* Acção propria, qualidade do que é somitico. (*Somitico*, suf. *aria*.)

Somitico, so-mí ti-ko, *adj.* Torpe. Avaro; mesquinho. Ridiculo. (*Sodomitico*)

Somma, sò-ma, *s. f. T. arith.* Numero que resulta da juncção de muitos outros. Addição. *Fig.* Grande quantidade. *Fig.* Synthese. (Lat. *summa*.)

Sommado, so-má-do, *p. p.* de **Sommar**. Que se sommou.

Sommar, so-már, *v. a.* Addicionar. Fazer somma. *Fig.* Resumir. (*Somma*.)

Sommatorio, so-ma tó-ri-o, *s. m.* A somma geral. *Fig.* Totalidade. *adj.* Que indica somma. (*Sommar*, suf. *torio*.)

Somnambula, so-nàn-bu-la, *s. f.* Mulher que padece de somnambulismo. ((*Somnambulo*.)

Somnambulismo, so-nan-bu-li-smo, *s. m, T. physiol.* Estado do somnambulo. (*Somnambulo*, suf. *ismo*.)

Somnambulo, so-nàn-bu-lo, *adj.* Diz-se da pessoa que, dormindo, anda, falla, e executa outros movimentos habituaes (Lat. *somnus*, somno, e *ambulare*, caminhar.)

Somnata, so-ná-ta, *s. f. T. famil.* Vid. **Somneca**. (*Somno*, suf. *ata*.)

Somneca, so-né-ka, *s. f. T. famil.* Somno. Dormida. (*Somno*, suf *eca*.)

Somnial, so-ni-ál, *adj.* Concernente aos sonhos. (Lat. *somniale*.)

Somnifero, so ní-fe-ro, *adj.* Que promove o somno. *s. m.* Soporifero. (Lat. *somnifero*.)

Somnifico, so ní fi-ko, *adj.* Vid. **Somnifero**. (Lat. *somnificus*.)

Somniloquo, so-ní-lo-ko, *adj.* e *s. m.* Que falla emquanto dorme. (Lat. *somnus*, somno, e *loqui*, fallar.)

Somno, sò-no, *s. m. T. physiol.* Descanço periodico dos orgãos, dos sentidos e do movimento. A necessidade de dormir. Estado de adormecimento. (Lat. *somnus*.)

Somnolencia, so-no-lèn-si-a, *s. f.* Somno imperfeito. Disposição ordinaria para dormir. *Fig.* Entorpecimento. Inactividade. (Lat. *somnolentia*.)

Somnolento, so-no-lèn-to, *adj.* Relativo á, que tem somnolencia. (Lat. *somnolentus*.)

Sonancia, so-nàn-si-a, *s. f.* Qualidade do que soa. Som. (Lat. * *sonantia*, de *sonare*.)

Sonante, so-nàn-te, *adj.* Que soa. (Lat. *sonante*.)

Sonarento, so-na-rèn-to, *adj.* Forma popular por **Somnolento**.

Sonata, so-ná-ta, *s. f. T. mus.* Peça instrumental cujas partes divergem em caracter e andamento. *T. poet.* Concerto melodioso. (Ital. *sonata*.)

Sonatina, so-na-tí-na, *s. f.* Pequena sonata. (*Sonata*, suf. *ina*.)

Sonda, sòn-da, *s. f.* Prumo, ou outro qualquer instrumento com que se avalia a profundidade das aguas, a natureza d'um terreno ou d'um objecto, o estado d'um orgão ou de uma ferida. O resultado de qualquer d'essas operações. *Fig.* Profundidade. Pesquiza. (*Sondar*.)

Sondado, son-dá-do, *p. p.* de **Sondar**. Que se sondou.

Sondador, son-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sonda. (*Sondar*, suf. *dor*.)

Sondagem, son-dá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de sondar. (*Sondar*, suf. *agem*.)

Sondar, son-dár, *v. a.* Examinar com a sonda. Profundar; tentear. Pesquizar. — **se**, *v. refl.* Consultar-se. (Lat. * *subundare*, de *sub* e *unda*.)

Sondareza, son-da-rè-za, *s. f.* Prumo nautico. (*Sondar*, suf. comp. *areza*.)

Soneca, so-né-ka, *s. f.* Vid. **Somneca**. (*Somno*, suf. *eca*.)

Sonega, so-né-ga, *s. f.* Vid. **Sonegação**. (*Sonegar*.)

Sonegação, so-ne-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de sonegar. (*Sonegar*, suf. *ção*.)

Sonegadamente, so-ne-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo occulto. A's escondidas. (*Sonegado*, suf. *mente*.)

Sonegado, so-ne-gá-do, *p. p.* de **Sonegar**. Que se sonegou. *s. m. pl.* Objectos subtrahidos em manifesto ou inventario.

Sonegador, so-ne-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sonega. (*Sonegar*, suf. *dor*.)

Sonegamento, so-ne-ga-mèn-to, Vid. **Sonegação**. (*Sonegar*, suf. *mento*.)

Sonegar, so-ne-gár, *v. a.* Não mencionar no inventario; não dar ao manifesto. Subtrahir; furtar. — **se**, *v. refl.* Eximir-se. (Lat. *subnegare*.)

Sonetear, so-ne-te-ár, *v. a.* Compor sonetos. (*Soneto*.)

Soneteiro, so ne-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz sonetos. (*Soneto*, suf. *eiro*.)

Sonetista, so-ne-tí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O mesmo que soneteiro. (*Soneto*, suf. *ista*.)

Soneto, so nè-to, *s. m.* Composição poetica de quatorze versos, divididos em dous quartetos seguidos de dois tercetos, rimando os versos dos quartetos entre si, assim como os dos tercetos. (Ital. *sonetto*.)

Songa-monga, sòn-ga-mòn-ga, *s. m.* e *f.* Pessoa sonsa.

Sonhado, so-nhá-do, *p. p.* de **Sonhar**. Que se sonhou. *Fig.* Imaginario.

Sonhador, so-nha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sonha. (*Sonhar*, suf. *dor.*)
Sonhar, so-nhár, *v. n.* Ter sonho. *Fig.* Phantasiar. *v. a.* Ver em sonho. *s. m.* Sonho. (Lat. *somniare.*)
Sonho, sò-nho, *s. m.* O conjuncto de imagens e idéas que se offerecem ao espirito da pessoa que dorme. Coisa imaginaria; illusão. Visão. Coisa transitoria e futil. *T. confeit.* Bolo fofo de farinha e ovos. (Lat. *somnium.*)
Sonicephalo, so-ni-sé-fa-lo, *s. m.* Nome de varios insectos coleopteros zunidores. (Lat. *sonus*, som, e gr. *kephalē*, cabeça.)
Sonico, só-ni-ko, *adj.* Relativo, conforme ao som. (*Sonus*, suf. *ico.*)
Sonido, so-ní-do, *s. m.* Som; ruido. (Lat. *sonitus.*)
Sonipede, so-ní-pe-de, *adj.* e *s. m. T. poet.* Que faz ruido com os pés. (Lat. *sonipede.*)
Sonoite, so-nòi-te, *s. f. T. desus.* O anoitecer. (*So 2*, e *noite.*)
Sonometria, so no-me-trí-a, *s. f.* A arte de medir com o sonometro. (*Sonometro*, suf. *ia.*)
Sonometrico, so-no-mé-tri-ko, *adj.* Que se refere á sonometria. (*Sonometria*, suf. *ico.*)
Sonometro, so-nó-me tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir as vibrações sonoras. (Lat. *sonus*, som, e *metro.*)
Sonoramente, so-nò ra-mèn-te, *adv.* De maneira sonora. (*Sonoro*, suf. *mente.*)
Sonoridade, so-no-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sonoro. Propriedade de produzir sons ou reforçal-os. (Lat. *sonoritate.*)
Sonoro, so-nò-ro, *adj.* Que emitte som; que o reforça. *Fig.* Harmonioso. (Lat. *sonorus.*)
Sonoroso, so-no-rò-zo, *adj.* Vid. **Sonoro**. (*Sonoro*, suf. *oso.*)
Sonsa, sòn-sa, *s. f.* O mesmo que sonsice. (*Sonso.*)
Sonsice, son-sí-se, *s. f.* Qualidade do que é sonso. (*Sonso*, suf. *ice.*)
Sonsinho, son sí-nho, *adj. dim.* Manhoso; finorio dissimulado. (*Sonso*, suf. *inho.*)
Sonso, sòn-so, *adj.* Manhoso, dissimulado; astuto. Disfarçado.
Sonsonete, son-so-nè-te, *s. m.* O tom com que se diz uma ironia.
Sonto, sòn-to, *s. m.* Especie de chá.
Sopa, sò-pa, *s. f.* Caldo com quaesquer substancias solidas, e que é o primeiro prato d'um jantar. Coisa muito molhada. Pedaço de pão embebido em liquido. para comer. *pl.* Comida, subsistencia. (Germanico: all. *suppe*, sueco *soppa*, etc.)
Sopada, so-pá-da, *s. f. T. pop.* Grande porção de sopas. (*Sopa*, suf. *ada.*)
Sopão, so-pão, *adj.* e *s. m. T. chul.* Beberrão. (*Sopa*, suf. *ão.*)
Sopapo, so-pá-po, *s. m.* Pancada com a mão fechada debaixo do queixo, na cara. Bofetada. (*So 2*, e *papo.*)
Sopé, so-pé, *s. m.* Base. Parte do monte que toca a planicie. Parte do edificio que toca o solo. (*So 2*, e *pé.*)
Sopeado, so-pe-á-do, *p. p.* de **Sopear**. Que se sopeou.
Sopeador, so-pe-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que se sopeia. (*Sopear*, suf. *dor.*)
Sopeamento, so-pe-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de sopear. (*Sopear*, suf. *mento.*)
Sopear, so-pe-ár, *v. a.* Metter por baixo dos pés. *Fig.* Reprimir: dominar. Trazer em obediencia ou temor. (*So 2* e *pé.*)
Sopeira, so-pèi-ra, *s. f.* Vaso para sopas. Cozinheira. (*Sopa*, suf. *eira.*)
Sopeiro, so-pèi-ro, *adj.* Que se refere á sopa. *adj.* e *s. m.* Que gosta de sopas. Que recebe os alimentos d'alguem. (*Sopa*, suf. *eiro.*)
Sopesar, so-pe-zár, *v. a.* Tomar o peso a, com a mão. Suspender. Equilibrar; contrapezar e partir com regra. — **se**, *v. refl.* Equilibrar-se. Fugir saltitando (a ave). (*So 2* e *pesar.*)
Sopeso, so-pè-zo, *s. m.* Acção ou effeito de sopesar. (*Sopesar.*)
Sopetarra, so-pe-tá-rra, *s. f.* Grande sopa. (* *Sopeta*, de *sopa*, suf. *arra.*)
Sopetear, so-pe-te-ár, *v. a.* e *n.* Molhar frequentemente o pão num liquido. *Fig.* Saborear. (* *Sopeta*, de *sopa*, suf. *ea*)
Sophá, so-fá, *s. m.* Vid. **Sofá**.
Sophisma, so-fi-sma, *s. m.* Argumento falso feito artificiosamente para enganar. (Lat. *sophisma.*)
Sophismado, so-fi-smado, *p. p.* de **Sophismar**. Que se sophismou.
Sophismar, so-fi-smár, *v. n.* Empregar sophisma. *v. a.* Enganar com sophisma. (*Sophisma.*)
Sophista, so-fí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que usa de sophismas. (Gr. *sophistēs.*)
Sophistaria, so-fi-sta-rí-a, *s. f.* Razão sophistica. Collecção de sophismas. (*Sophista*, suf. *aria.*)
Sophisteria, so-fi-ste-rí-a, *s. f.* Vid. **Sophistaria**. (*Sophistaria*, suf. *eria.*)
Sophistica, so-fí-sti-ka, *s. f.* Arte de sophista. Parte da logica que tem por objecto os sophismas. (*Sophistico.*)
Sophisticação, so-fi-sti-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de sophisticar. (*Sophisticar*, suf. *ação.*)
Sophisticado, sa-fi-sti-ká-do, *p. p.* de **Sophisticar**. Que se sophisticou.
Sophisticamente, so-fí-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo sophisco. (*Sophistico*, suf. *mente.*)
Sophisticar, so-fi-sti-kár, *v. a.* Sophismar. Falsificar. *v. n.* Empregar sophismas. (*Sophistico.*)
Sophistico, so-fí-sti-ko, *adj.* Relativo a sophisma. (Lat. *sophisticus.*)
Sophomania, so-fo-ma-ní-a, *s. f.* Affectação de saber. (Gr. *sophos*, sabio, e *mania.*)
Sophomano, so-fó-ma-no, *adj.* e *s. m.* Que tem sophomania. (*Sophomania.*)
Sopista, so-pí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que gosta de sopas. (*Sopa*, suf. *ista.*)
Sopitado, so-pi-tá-do, *p. p.* de **Sopitar**. Que se sopitou.
Sopitar, so-pi-tár, *v. a.* Fazer adormecer. Abrandar. Minorar. *Fig.* Embalar com promettimentos. (*Sopito.*)
Sopito, so-pí-to, *adj.* Adormecido. Quebrantado de forças. (Lat. *sopitus.*)
Sopontadura, so-pon-ta-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sopontar. (*Sopontar*, suf. *dura.*)
Sopontar, so-pon-tár, *v. a* Por pontinhos por baixo de palavras para indicar que estão a mais. (*So 2*, e *ponto.*)

Sopor, so-pôr, *s. m.* Somnolencia. Estado comatoso. (Lat. *sopore.*)

Soporado, so-po rá-do, *adj.* Que tem sopor, ou o produz. (*Sopor*, suf. *ado.*)

Soporativo, so-po-ra-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de adormecer. *Fig.* Fastidioso. *s. m.* Substancia que produz somno. *Fig.* Coisa fastidiosa. (Lat. *soporativus.*)

Soporifero, so-po-rí-fe-ro, *adj.* O mesmo que soporativo. (Lat. *soporiferus.*)

Soporifico, so-po-rí-fi-ko, *adj.* Vid. **Soporativo**. (Lat. *sopor* e—*fico*, de *facere.*)

Soporizar, so-po-ri-zár, *v. a.* Vid. **Sopitar**. (*Sopor*, suf. *izar.*)

Soporoso, so-po-rò-zo, *adj.* Que tem ou se refere ao sopor. (*Sopor*, suf. *oso.*)

Soportal, so-por-tál, *s. m.* A porta inferior do portal. (*So 2* e *portal.*)

Soprado, so-prá-do, *p. p.* de **Soprar**. Que se soprou.

Soprano, so-prà no, *s. m.* *T. mus.* A mais elevada das vozes humanas; tiple. (Ital. *soprano.*)

Soprar, so-prár, *v. a.* Dirigir o sopro sobre. Bafejar. Insuflar. Dizer em voz baixa. Favorecer. Retirar as peças do contrario, no jogo das damas. *v. n.* Emittir sopro. Produzir-se o vento. (Lat. *sufflare.*)

Sopresado, so-pre-zá-do, *p. p.* de **Sopresar**. Que se sopresou.

Sopresar, so-pre-zár, *v. a.* Apresar. Tomar d'improviso. *Fig.* Illudir com apparencias falsas. (*So 2*, e *presa.*)

Soprilho, so prí-lho, *s. m.* Especie de seda muito delgada e de tecido aberto. (*Sopro*, suf. *ilho?*)

Sopro, sò-pro, *s. m.* Vento expellido da bocca. Bafo. Agitação branda ou violenta do ar. *Fig.* Influxo. (*Soprar.*)

Soqueira, so-kèi-ra, *s. f.* Raizame da canna cortada que fica rente ao chão. (*Soca*, suf. *eira.*)

Soqueixado, so-kei-chá-do, *p. p.* de **Soqueixar**. Que se soqueixou.

Soqueixar, so-kei-chár, *v. a.* Atar ou prender por baixo do queixo. (*So 2* e *queixo*)

Soqueixo, so-kèi-cho, *s. m.* Volta de lenço ou ligadura por sob o queixo. (*So 2* e *queixo.*)

Soquete, so-kè-te, *s. m.* *T. artilh.* Maço de calcar a carga na peça. Soco leve. (*Soco*, suf. *ete.*)

Soqueteado, so-ke-te-á-do, *p. p.* de **Soquetear**. Que se soqueteou.

Soquetear, so-ke-te-ár, *v. a.* Calcar com soquete. Dar soquetes. (*Soquete.*)

1. **Sor**, sòr, *s. f.* Irmã; tractamento dado ás freiras. (Lat. *sorvo.*)

2. **Sor**, sòr, *s. m.* Forma syncopada e contrahida de **Senhor**.

Sorado, so-rá-do, *p. p.* de **Sorar**. Que se sorou.

Sora, sò-ra, *s. f.* Forma syncopada e contrahida de **Senhora**.

Sorar, so-rár, *v. a.* Tornar em soro. (*Soro.*)

Sordes, sór-des, *s. m.* *T. pop.* Pus. (Lat. *sordes.*)

Sordez, sor-dèz, *s. f.* Vid. **Sordidez**.

Sordice, sor-dí-se, *s. f.* Vid. **Sordidez**. (Lat. *sorditie.*)

Sordicia, sor-dí-si-a, *s. f.* Vid. **Sordidez**. (Lat. *sorditie.*)

Sordidamente, sór-di-da-mèn-te, *adv.* De modo sordido. (*Sordido*, suf. *mente.*)

Sordidez, sor-di-dès, *s. f.* Qualidade do que é sordido. (*Sordido*, suf. *ez.*)

Sordideza, sor-di-dè za, *s. f.* Vid. **Sordidez**. (*Sordido*, suf. *eza.*)

Sordido, sór-di-do, *adj.* Sujo, immundo, nojento. Torpe. Avaro. Que se avilta. (Lat. *sordidus.*)

Sorgho, sór-go, *s. m.* *T. bot.* Genero cujo typo é o *sorghum vulgare.* (Fr. *sorgho*, ital. *surgo*, b. lat. *surgum.*)

Sorites, so-rí-tes, *s. m.* *T. logic.* Raciocinio composto de diversas proposições encadeiadas. (Gr. *soreites.*)

Sorna, sór-na, *s. f.* Grande inercia. Muito vagar. *adj.* e *s. m.* e *f.* Inerte. Preguiçoso. Vagaroso. (Hesp. *sorna*, connexo ao que parece com o fr. *sournois.*)

Sornar, sor-nár, *v. n.* Proceder, fazer as coisas com sorna. (*Sorna.*)

Sorneiro, sor-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz as coisas com sorna. (*Sorna*, suf. *eiro.*)

Soro, sò-ro, *s. m.* *T. physiol.* Liquido que se separa dos grumos do sangue, quando coagulado. Parte aquosa do leite. (Lat. *serum.*)

Soromenha, so-ro-mè-nha, *adj.* e *s. f.* Pereira e pera silvestre.

Soromenho, so-ro-mè-nho, *adj.* e *s. m.* Pereiro bravo.

Soror, só-rõr, *s. f.* Irmã; tractamento dado ás freiras. (Lat. *soror.*)

Soroso, so-rò zo, *adj.* Que tem ou se refere a soro. (*Soro*, suf. *oso.*)

Sorrabar, so-rra-bár, *v. a.* Andar atraz de alguem bajulando-o. (*Sob*, e *rabo.*)

Sorrate, so-rrà-te, *s. m.* De—; sorrateiramente. (Tirado de *sorrateiro*, como se fosse o primitivo?)

Sorrateiramente, so-rra-tei-ra-mèn-te, *adv.* De modo sorrateiro. (*Sorrateira*, suf. *mente.*)

Sorrateiro, so-rra-tèi-ro, *adj.* Que faz as coisas ás escondidas. Capcioso. *T. zool.* Insecto coleoptero pentamero. (Lat. * *subraptus*, por *surreptus* suf. *eiro?*)

Sorrelfa, so-rrél-fa, *s. f.* Dissimulação branda para enganar. *adj.* e *s. m.* e *f.* Manhoso, dissimulado. Avaro.

Sorridente, so-rri-dèn-te, *adj.* Que sorri. (Lat. *subridente.*)

Sorrido, so-rrí-do, *p. p.* de **Sorrir**. Que sorria ou se sorriu.

Sorrir, so-rrír, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Rir levemente; dar um ar de riso. *v. n.* Agradar. Prometter. *v. a.* Mostrar com sorriso, com alegria, com felicidade. *s. m.* Sorriso. (*Sob*, e *rir.*)

Sorriso, so-rrí-so, *s. m.* Acção de sorrir. (*Sob* e *riso.*)

Sorte, sòr-te, *s. f.* Fado. Acaso: accidente. Fortuna. Destino. *Fig.* Infortunio. Modo. Especie. Lote de fazenda. *T. taurom.* Manobra para farpear ou illudir o touro. Movimento do touro que permitte farpeal-o. *T. jog.* Ponto de ganhar. Bilhete de loteria ou rifa. (Lat. *sorte.*)

Sorteadamente, sor-te-á-da-mèn-te, *adv.* Por sorteio. (*Sorteado*, suf. *mente.*)

Sorteado, sor-te-á-do, *p. p.* de **Sortear**. Que se sorteou. Sortido.

Sorteador, sor-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sorteia. (*Sortear*, suf. *dor.*)
Sorteamento, sor-te-a-mèn-to, Vid. **Sorteio.** (*Sortear*, suf. *mento.*)
Sortear, sor-te-ár, *v. a.* Repartir por sortes. Rifar. Tirar á sorte. Variar. (*Sorte.*)
Sorteio, sor-tèi-o, *s. m.* Acção ou effeito de sortear. Rifa. Sortimento. (*Sortear.*)
Sorteiro, sor-tèi-ro, *s. m.* O mesmo que sortidor. (*Sorte*, suf. *eiro.*)
Sortela, sor-té-la, *s. f.* Vid. **Sortilha.**
Sortelha, sor-tè-lha, Vid. **Sortilha.**
Sortida, sor-tí-da, *s. f.* Saida de sitiados contra os sitiantes. Passagem ou postigo propria para sair contra o inimigo. (Tomado sobre o francez *sortie*, como se em port. houvesse *sortir* com o mesmo sentido que fr. *sortir.*)
Sortido, sor-tí-do, *p. p.* de **Sortir 1.** Que se sortiu.
Sortilegio, sor-ti-lé-gi-o, *s. m.* Maleficio de feiticeiro. (Lat. *sortilegium.*)
Sortilego, sor-tí-le-go, *adj.* e *s. m.* Que pratica sortilegios. (Lat. *sortilegus.*)
Sortilha, sor-tí-lha, *s. m. T. ant.* Annel e especialmente annel empregado em magia para adivinhações. (Lat. *sorticula.*)
Sortimento, sor-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de sortir. (*Sortir*, suf. *mento.*)
1. Sortir, sor-tír, *v. a.* Prover. Variar. Misturar.—**se**, *v. refl.* Prover-se de fazendas ou generos. (Lat. *sortire.*)
2. Sortir, sor-tír, *v. a.* Produzir. Vid. **Surtir.**
Sorumbatico, so-run-bá-ti-ko, *adj.* e *s. m.* Sombrio; tristonho.
Sorvado, sor-vá-do, *p. p.* de **Sorvar.** Que se sorvou.
Sorva, sòr-va, *s. f.* O fructo da sorveira. (Lat. *sorbum.*)
Sorval, sor-vál, *adj.* Diz-se d'uma pera muito sumarenta. (*Sorvar*, suf. *al.*)
Sorvalhada, sor-va-lhá-da, *s. f.* Quantidade de fructos espalhados desordenadamente no chão.
Sorvar, sor-vár, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Amollecer, começar a apodrecer a fructa.
Sorvedoiro, sor-ve-dòi-ro, *s. m.* Voragem no mar ou rio, onde a agua remoinha. Abysmo. (*Sorver*, suf. *doiro.*)
Sorvedura, sor-ve-dú-ra, *s. f.* Vid. **Sorvo** (*Sorver*, suf. *dura.*)
Sorveira, sor-vèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das rosaceas. (*Sorva*, suf. *eira.*)
Sorver, sor-vèr, *v. a.* Beber aspirando repetidas vezes, e com rapidez. Chupar. Attrahir para o fundo. Absorver. — **se**, *v. refl.* Sumir-se. (Lat. *sorbere.*)
Sorvete, sor-vè-te, *s. m.* Gelado de sumo de fructas leite ou cremes. Limonada especial, muito usada pelos turcos. (Arab. *chorba.*)
Sorveteira, sor-ve-tèi-ra, *s. f.* Apparelho para gelar sorvetes, etc. (*Sorvete*, suf. *eira.*)
Sorvinho, sor-ví-nho, *s. m.* Pequeno sorvo. (*Sorvo*, suf. *inho.*)
Sorvo, sòr-vo, *s. m.* Acção ou effeito de sorver. Trago. (*Sorver.*)
Sósinho, só-zí-nho, *adj.* Só. (*Só*, suf. *zinho.*)
Soslaio, so-slái-o, *s. m.* De —; obliquamente, de travez.

Sossobra, so-só-bra, *s. f.* Vid. **Sossobro.** (*Sossobrar.*)
Sossobrado, so-so-brá-do, *p. p.* de **Sossobrar.** Que sossobra.
Sossobrar, so-so-brár, *v. a.* Revolver de baixo para cima e vice-versa. Subverter. Afundar. *Fig.* Perturbar. *v. n.* Subverter-se; submergir-se. Perder-se. — **se**, *v. refl.* Inverter-se. *Fig.* Perturbar-se. Perder o animo. (*Sob* e *sobre*; cp. ital. *sossopra*, *sossoprare*)
Sossobro, so-sò-bro, *s. m.* Acção ou effeito de sossobrar. (*Sossobrar.*)
1. Sota..., so-ta..., Elemento prefixo de composição que significa inferior. (Lat. *subtus.*)
2. Sota, so-ta, *s. f.* A dama, das cartas de jogar. Folga. *pl.* A segunda parelha que puxa uma carruagem. *s. m.* O bolieiro que monta a cavalgadura da sella. O chefe dos aguadeiros. O que puxa a bomba, na frente, e a dirige. (Lat. *subtus*: propriamente o *que fica* abaixo, o *immediato*?)
Sotacapitanea, só-ta-ka-pi-tà-ne-a, *s. f. T. ant.* Nau que servia de capitanea. (*Sota 1* e *capitanea.*)
Sotache, so-tá-che, *s. f.* ou *f.* Trançinha de seda, lã ou algodão, para enfeite de vestidos. (Fr. *soutache.*)
Sota-comitre, só-ta-ko-mí-tre, *s. m. T. mar.* Segundo comitre. (*Sota 1* e *comitre.*)
Sotaestribeiro, só-ta-e-stri-bèi-ro, *s. m.* O segundo estribeiro. (*Sota 1* e *estribeiro.*)
Sotaina, so-tái-na, *s. f.* Roupeta ecclesiastica. Loba. *s. m. T. vulg.* Padre. (B. lat *subtaneum*, de lat. *subtus.*)
Sotão, só-tão, *s. m.* Terraço sobre uma torre. Pavimento sobre que se ergue immediatamente o telhado. Vão para arrecadações numa casa, por baixo d'um tecto. *T. provinc.* Casa terrea, a mais inferior d'um edificio: loja. (Mesma origem que *açotea.*)
Sota-piloto, só-ta-pi-lò-to, *s. m.* Segundo piloto. (*Sota 1*, e *piloto.*)
Sotaque, so-tá-ke, *s. m. T. vulg.* Dicto picante. Inflexão particular da voz que caracterisa um individuo, uma região.
Sotaventeado, so-ta-ven-te-á-do, *p. p.* de **Sotaventear.** Que se sotaventeou.
Sotaventear, só-ta-ven-te-ár, *v. a.* Voltar o navio para sotavento. *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Seguir o rumo de sotavento. (*Sotavento.*)
Sotavento, sō-ta-vèn-to, *s. m. T. naut.* A borda do navio opposta ás de barlavento. (*Sota 1*, e *vento.*)
Sotea, só-te-a, *s. f.* Vid. **Açotea.**
Soterrado, so-te-rrá-do, *p. p.* de **Soterrar.** Que se soterrou.
Soterramento, so-te-rra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de soterrar. (*Soterrar*, suf. *mento.*)
Soterraneo, so-te-rrà-ne-o, *s. m.* Vid. **Subterraneo.**
1. Soterrar, so-te-rrár, *v. a.* Pôr sob a terra; enterrar. — **se**, *v. refl.* Metter-se sob a terra. (*So 2*, e *terra.*)
2. Soterrar, so-te-rrár, *v. a.* Encher de terror. (*So*, por *sob*, e *terrar*; vid. **Aterrar.**)
Soto... so-to... Elemento prefixo de composição que tem a mesma significação que *Sota* **1.** (Lat. *subtus.*)

Sotoar, so-to-ár, *v. n. T. braz.* Aspa. (Fr. *sautoir.*)

Sotocapitão, sō-to-ka-pi-tão, *s. m. T. mar.* Segundo; immediato. (*Soto*, e *capitão.*)

Sotomestre, sō-to-mé-stre, *s. m.* O que faz as vezes do mestre, nos navios. (*Soto*, e *mestre.*)

Sotoministro, sō-to-mi-ní-stro, *s. m.* O jesuita superintende nos que tem a cargo a cozinha e officinas correspondentes. (*Soto*, e *ministro.*)

Sotopiloto, sō-to-pi-lò-to, *s. m.* Vid. **Sotapiloto.** (*Soto*, e *piloto.*)

Sotopor, so-to-pòr, *v. a.* Pôr por baixo. (*Soto*, e *pôr.*)

Sotoposto, so-to-pò-sto, *p. p.* de **Sotopor.** Que se sotopoz.

Sotrancão, so-tran-cão, *adj.* Dissimulado. (*Sotrancar*, suf. *ão.*)

Sotrancado, so-tran-ká-do, *p. p.* de **Sotrancar.** Que se sotrancou.

Sotrancar, so-tran-kár, *v. a.* Abarcar. (*So 2* e *trancar.*)

Soturno, so-túr-no, *adj.* Que tem aspecto carregado. Silencioso e triste. Lugubre. *s. m.* Aspecto carregado, ou silencioso e triste. (Lat. *Saturnus ?*)

Souto, sòu-to, *s. m.* Bosque cerrado. Matta de castanheiros. (Lat. *saltus.*)

Sousão, sòu-zão, *s. m. T. bot.* Especie de uva preta.

Sova, só-va, *s. f.* Tosa, tunda. (*Sovar.*)

Sovaco, so-vá-ko, *s. m.* Cavidade inferior á juncção do braço com o hombro. (Lat. *subbracchium?*)

Sovado, so-vá-do, *p. p.* de **Sovar.** Que se sovou.

Sovadura, so-va-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sovar. (*Sovar*, suf. *dura.*)

Sovaquete, so-va-kè-te, *s. m.* Acção de tirar a péla da casa, quando está apertada. (*Sovar.*)

Sovar, so-vár, *v. a.* Revolver a farinha com agua batendo-a até ficar bem amassada. Pisar a uva. *Fig.* Dar pancadas. (Lat. *subigere*, * *subagere.*)

Sovela, so-vè-la, *s. f. T. correeir.* e *sapat.* Instrumento constando d'uma agulha d'aço com cabo para furar cabedal. *T. zool.* Ave da ordem das pernaltas. (Lat. * *subella* por *subula.*)

Sovelada, so-ve-là-da, *s. f.* Acção ou effeito de sovelar. (*Sovela*, suf. *ada.*)

Sovelado, so-ve-lá-do, *p. p.* de **Sovelar.** Que se sovelou.

Sovelão, so-ve-lão, *s. m.* Sovela grande. *Voz de—*; voz aguda, estridente de homem. (*Sovela*, suf. *ão.*)

Sovelar, so-ve-lár, *v. a.* Abrir furo com sovela. *Fig.* Furar. (*Sovela.*)

Soveleiro, so-ve-lèi-ro, *s. m.* O que faz sovelas. (*Sovela*, suf. *eiro.*)

Soveral, so-ve-rál, *s. m.* Vid. **Sobral.** (* *Sovero*, por *sobro* suf. *al.*)

Sovereiro, so-ve-rèi-ro, *s. m.* Vid. **Sobreiro.** (* *Sovero*, por *sobro* suf. *eiro.*)

Sovina, so-ví-na, *s. f.* Torno de madeira. Instrumento perfurante, formado com uma lima aguçada, n'um cabo. *adj.* e *s. m.* e *f.* Mesquinho; miseravel.

Sovinada, so-vi-ná-da, *s. f.* Golpe com objecto ponteagudo. Dicto pungente. (*Sovina*, suf. *ada.*)

Sovinado, so-vi-ná-do, *p. p.* de **Sovinar.** Que se sovinou.

Sovinar, so-vi-nár, *v. a.* Furar com instrumento agudo. *Fig.* Ferir; maguar. (*Sovina.*)

Sovinaria, so-vi-na-rí-a, *s. f.* Mesquinhez. (*Sovina*, suf. *aria.*)

Spartito, spar-tí-to, *s. m. T. mus.* Partitura. (Ital. *spartito.*)

Spahi, spā-i, *s. m.* Cavalleiro da milicia turca. (Tur. *spahi.*)

Specimen, spé-si-men, *s. m.* Amostra. Exemplo. Modelo. (Lat. *specimen.*)

Spermaceti, spēr-ma-sé-ti, *s. m.* Vid. **Espermacete.**

Sparadrapo, spa-ra-drá-po, *s. m.* Vid. **Esparadrapo.**

Sphinge, sfín-je, *s. f.* Vid. **Esphynge.**

Spicanardo, spi-ka-nár-do, *s. m. T. bot.* Nardo indiano.

Spina-ventosa, spi-na-ven-tó-za, *s. f. T. vet.* Lesão no tecido osseo do cavallo, que dilata esse tecido. (Lat. *spina*, e *ventosa.*)

Spleen, splín', *s. m.* Melancholia profunda, hypochondria cujos caracteres são a apathia e o desgosto de tudo. (Ingl. *spleen*, do gr. *splēn*, baço.)

Splenargia, splē-nar-ji-a, *s. f. T. med.* O mesmo que esplenargia.

Splenetico, sple-né-ti-ko, *adj.* Que padece de spleen, ou que padece do baço. (*Spleen*, suf. *etico.*)

Stabat-mater, stá-bat-má-tēr, *s. m. T. liturg.* Hymno religioso que começa por estas palavras. Musica que lhe corresponde. (Lat. *stabat*, e *mater.*)

Statu-quo, stá-tu-kuō, *s. m.* Situação permanente. (Lat. *statu*, e *quo.*)

Steppe, sté-pe, *s. m.* Planicie vasta, areenta ou relvosa. (Russ. *steppe*.)

Suado, su-á-do, *p. p.* de **Suar.** Que suou.

Suadoiro, su-a-dòi-ro, *s. m.* Acção ou effeito de suar. Remedio para promover o suor. Lavagem de vasilha com agua e sal ou outras substancias. A parte do costado do cavallo onde se colloca a sella; a almofada que fica entre essa parte do animal e a sella. (*Suar*, suf. *doiro.*)

Suador, su-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sua. (*Suar*, suf. *dor.*)

Suan, su-ân, *s. f.* Carne de porco da parte inferior do espinhaço. (Lat. *sus.*)

Suar, su-ár, *v. n.* Verter o suor pelos poros da pelle. Lançar humidade. *Fig.* Afadigar-se. *v. a.* Verter. (Lat. *sudare.*)

Suarda, su-ár-da, *s. f.* Impurezas oleosas que os pannos largam no pisão. Gordura da lan das ovelhas. Nodoa na lan antes de cardadura. (*Suar?*)

Suarento, su-a-rèn-to, *adj.* Humido de suor. (*Suar*, suf. comp. *ar ento*; cp. *Sumarento.*)

Suasivo, su-a-zí-vo, *adj.* O mesmo que suasorio. (Lat. *suasus.*)

Suasorio, su-a-zó-ri-o, *adj.* Persuasivo. (Lat. *suasorius.*)

Suave, su-á-ve, *adj.* Delicioso. Aprazivel. Meigo. Delicado. Brando. (Lat. *suave.*)

Suavemente, su-ā-ve-mèn-te, *adv.* De modo suave. (*Suave*, suf. *mente.*)

Suavidade, su-a-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é suave. (Lat. *suavitate.*)
Suavizado, su-a-vi zá-do, *p. p.* de **Suavizar**. Que se suavizou.
Suavizar, su-a-vi-zár, *v a.* Fazer suave. *Fig.* Abrandar; mitigar. (*Suave*, suf. *iza.*)
Sub, sub, *prep.* Sob. Prefixo com a significação de inferioridade. (Lat. *sub.*)
Subacido, su bá-si-do, *adj.* Que tem propriedades semelhantes ás dos acidos. (*Sub* e *acido.*)
Subaereo, su-ba-é-ri-o, *adj.* Inferior á atmosphera. (*Sub* e *aereo.*)
Subagudo, su-ba-gú-do, *adj. T. pathol.* Levemente agudo. (*Sub* e *agudo.*)
Subalado, su-ba-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem appendíces que semelham azas. (*Sub* e *alado.*)
Subalar, su-ba-lár, *adj.* Que está debaixo das azas. (Lat. *subalare.*)
Sulbalternação, su-bal-ter-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de subalternar. Qualidade de subalterno. (*Subalternar*, suf. *ção.*)
Subalternadamente, su-bāl-ter-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo subalternado. (*Subalternado*, suf. *mente.*)
Subalternado, su-bāl-ter-ná-do, *p. p.* de **Subalternar**. Que se tornou subalterno.
Subalternar, su-bāl-ter-nár, *v. a.* Fazer subalterno. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Revezar-se. (*Sub* e *alternar.*)
Subalterninade, su-bāl-ter-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é subalterno. (*Subalterno*, suf. *idade.*)
Subalterno, su-bāl-tèr-no, *adj.* e *s. m.* Subordinado. Que é inferior a, ou dependente de outrem. (*Sub* e *alterno.*)
Subaquatico, su-ba-kuá-ti-ko, *adj.* Que está debaixo de agua. (*Sub* e *aquatico.*)
Subarbusto, su-bar-bú-sto, *s. m. T. bot.* Planta entre o arbusto e a herva. (*Sub* e *arbusto.*)
Subrrqueado, su-bar-ke-á-do, *adj.* Pouco arqueado. (*Sub* e *arqueado.*)
Subarrendado, su ba-rren-dá-do, *p. p.* de **Sabarrendar**. Que se subarrendou.
Subarrendamento, su-ba-rren-da-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de subarrendar. (*Subarrendar*, suf. *mento*)
Subarrendar, su-ba-rren-dár, *v. a.* Passar de arrendamento a terceiro. (*Sub* e *arrendar.*)
Subarrendatario, su-ba-rren-da-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tomou alguma coisa por subarrendamento. (*Sub* e *arrendatario.*)
Subaxillar, su-bā-ksi-lár, *adj. T. bot.* Que sae por baixo da axilla, ou d'ella deriva. (*Sub* e *axillar.*)
Sub-bibliothecario, sub-bi-bli-o-te-ká-ri-o, *s. m.* Empregado de bibliotheca que é immediato ao primeiro bibliothecario. (*Sub* e *bibliothecario.*)
Subcaudal, sub-kau-dál, *adj. T. hist. ant.* Que está por baixo da cauda. (*Sub* e *caudal.*)
Subcaulescente, sub-kau-les-sèn-te, *adj. T. bot.* Que tem principio de caule ou haste com pouco desenvolvimento. (*Sub* e *caulescente.*)
Sub chefe, sub-ché-fe, *s. m.* Funccionario immediato ao chefe. (*Sub* e *chefe.*)
Subcinericio, sub-si-ne-rí-si-o, *adj.* Que está ou esteve debaixo da cinza ou borralho. (Lat. *subcinericius.*)
Sub-classe, sub-klá-sse, *s. f.* Divisão de classe. (*Sub* e *classe.*)
Subclavicular, sub-kla-vi-ku-lár, *adj. T. anat.* Que está debaixo das claviculas. (*Sub* e *clavicular.*)
Subclavio, sub-klá-vi-o, *adj.* Vid. **Subclavicular**. (Lat. *subclavius.*)
Sub-commissario, sub-ko-mi-ssá-ri-o, *s. m.* Immediato ao commissario. (*Sub* e *commissario.*)
Sub-conjunctival, sub kon-jun-ti-vál, *adj. T. anat.* Que está debaixo da conjunctiva. (*Sub*, *conjunctiva*, suf. *al.*)
Subcorrente, sub-ko-rrèn-te, *s. f.* Corrente maritima, que passa sob outra. (*Sub* e *corrente.*)
Subcostal, sub-ko-stál, *adj. T. anat.* Que está sob as costellas. (*Sub* e *costal.*)
Subcutaneo, sub-ku-tà-ne-o, *adj. T. anat.* Que está debaixo na pelle ou cutis. (*Sub* e *cutaneo.*)
Subdelegação, sub-de-le-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de subdelegar. (*Sub* e *delegação.*)
Subdelegado, sub-de-le-gá-do, *p. p.* de **Subdelegar**. Que se subdelegou. *s. m.* Substituto de delegado.
Subdelegante, sub-de-le-gàn-te, *adj.* Que subdelega. (*Sub* e *delegante.*)
Subdelegar, sub-de-le-gár, *v. a.* Transmittir encargo de delegado. (*Sub* e *delegar.*)
Subdelegavel, sub-de-le-gá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se subdlegar. (*Sub*, e *delegavel.*)
Subdelirio, sub-de-li-ri-o, *s. m. T. pathol.* Meio delirio (*Sub* e *delirio.*)
Subdiaconato, sub-di-a-ko-ná-to, *s. m.* A dignidade, a ordem, o estado de subdiacono. (*Sub* e *diaconato.*)
Subdiacono, sub-di-á-ko-no, *s. m.* Individuo que tem ordem de epistola, a primeira das maiores. (Lat. *subdiaconus.*)
Subdirecção, sub-di-rē-são, *s. m.* Cargo de subdirector; repartição que este dirige. (*Sub* e *direcção.*)
Sub-director, sub-di-rē-tòr, *s. m.* Substituto do director. (*Sub* e *director.*)
Subdirectora, sub-di-rē-tò-ra, *s. f.* Substituta da directora. (*Sub* e *directora.*)
Subdito, súb-di-to, *adj.* e *s. m.* Que está sujeito á vontade d'outrem. (Lat. *subditus.*)
Subdividido, sub-di-vi-dí-do, *p. p.* de **Subdividir**, Que se subdividiu.
Subdividir, sub-di-vi-dír, *v. a.* Dividir segunda vez.—**se**, *v. refl.* Dividir-se em varias partes. (*Sub* e *dividir.*)
Subdivisão, sub-di-vi-zão, *s. f.* Acção ou effeito de dividir. (*Sub* e *divisão.*)
Subdivisionario, sub-di-vi-zi-o-ná-ri-o, *adj.* Que respeita a subdivisão. (*Sub* e *divisionario.*)
Subemphyteuse, su-ben-fi-tèu-ze, *s. f. T. for.* Contracto pelo qual o emphyteuta concede um prazo a outrem. (*Sub* e *emphyteuse.*)
Subemphyteuta, su-ben-fi-tèu-ta, *s. m.* e *f.* O que tomou prazo de emphyteuse. (*Sub* e *emphyteuta.*)
Subemphyteuticado, su-ben-fi-teu-ti-ká-do,

p. p. de **Subemphyteuticar**. Que se subemphyteuticou.

Subemphyteuticar, su-ben-fi-teu-ti-kár, *v. a.* Emprazar segunda vez. (*Sub* e *emphyteuticar.*)

Subemphyteutico, su-ben-fi-tèu-ti-ko, *adj.* Relativo a subemphyteuse. (*Subemphyteuta*, suf. *ico.*)

Subemprazado, su-ben-pra-zá-do, *p. p.* de **Subemprazar**, Que se subemprazou.

Subemprazamento, su-ben-pra-za-mèn-to, *s. m.* Vid. **Subemphyteuse**. (*Subemprazar*, suf. *mento.*)

Subemprazar, su-ben-pra-zàr, *v. a.* O mesmo que **Subemphyteuticar** (*Sub* e *emprazar.*)

Subentender, sub-en-ten-dèr, *v. a.* Conceber o que não está explicado ou expresso. Suppor. (*Sub* e *entender.*)

Subentendido, su-ben-ten-di-do, *p. p.* de **Subentender**. Que se subentende ou se subentendeu. *s. m.* O que se pensa, mas não se expressa.

Subenvasamento, su-ben-va-za-mèn-to, *s. m. T. archit.* Corpo que fica debaixo do envasamento. (*Sub* e *envasamento.*)

Suberoso, su-be-rò zo, *adj. T. bot* Que é consistente como cortiça. (Lat. *subere*, suf. *oso.*)

Sub especie, su-be-spé-si-e, *s. f.* Divisão de especie. (*Sub* e *especie.*)

Subestabelecer, sub-e-sta-be-le-sèr, *v. a.* O mesmo que Substabelecer. (*Sub* e *estabelecer.*)

Subestabelecido, su-be-sta-be-le-si-do, *p. p.* de **Subestabelecer**. Vid. **Substabelecido**.

Subestabelecimento, su-be-sta-be-le-si-mén-to, *s. m.* Vid. **Substabelecimento**. (*Sub* e *estabelecimento.*)

Sub-face, sub-fá-se, *s. f. T. hist. nat.* A parte inferior da cabeça d'um insecto. (*Sub* e *face.*)

Subfeudatario, sub-feu-da-tá-ri-o, *adj.* e *s. m. T. hist. medieval.* Que contrahiu encargos feudaes para com o feudatario. (*Sub* e *feudatario.*)

Subfeudo, sub-fèu-do, *s. m. T. hist. ant.* Feudo que dependia d'outro. (*Sub* e *feudo.*)

Subfoliaceo, sub-fo-li-á-se-o, *adj. T. bot.* Que tem semelhanças com uma folha. (*Sub* e *foliaceo.*)

Subfretado, sub-fre-tá-do, *p. p.* de **Subfretar**. Que se subfretou.

Subfretar, sub-fre-tár, *v. a.* Fretar a embarcação já fretada. (*Sub* e *fretar.*)

Subgrave, sub-grá-ve, *adj. T. mus.* Inferior ao grave. (*Sub* e *grave.*)

Subhastação, su-ba-sta-são, *s. f. T. for.* Arrematação em almoeda. (Lat. *subhastatione.*)

Subhastado, su-ba-stá-do, *p. p.* de **Subhastar**. Que se subhastou.

Subhastar, su-ba-stár, *v. a.* Arrematar em almoeda. (Lat. *subhastare.*)

Sub-h-patico, su-be-pá-ti-ko, *adj. T. anat.* Que está por baixo do figado. (*Sub* e *hepatico.*)

Subida, su-bi-da, *s. f.* Acção ou effeito de subir. Ladeira. (*Subir.*)

Subidamente, su-bi-da-mèn-te, *adv.* Grandemente. Em alto grão. (*Subido* suf. *mente.*)

Subido, su-bi-do, *p. p.* de **Subir**. Que se subiu. Alto. *Fig.* Nobre; sublime; precioso.

Subimento, su-bi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de subir. Crescimento. (*Subir* suf. *mento.*)

Subinflammação, su-bin-fla-ma-são, *s. f. T. pathol.* Inflammação sem caracter grave. (*Sub* e *inflammação.*)

Subinflammatorio, su-bin-flà-ma-tó-ri-o, *adj.* Ligeiramente inflammatorio. (*Sub* e *inflammatorio.*)

Subintendencia, sub-in-ten-dèn-si-a, *s. f.* Cargo ou repartição de subintendente. (*Sub* e *intendencia.*)

Subintendente, su-bin-ten-dèn-te, *s. m.* Substituto do intendente. (*Sub* e *intendente.*)

Subir, su-bír, *v. n.* Ir para cima; trepar. Elevar. Chegar a grande altura. *v. n.* Percorrer caminhando para cima. Elevar.—**se**, *v. refl.* Erguer-se; elevar-se. (Lat. *subire.*)

Subitamente, sú-bi-ta-mèn-te, *adv.* De maneira subita. De repente. (*Subito*, suf. *mente.*)

Subitaneamente, su-bi-tà-ne-a-men-te, *adv.* O mesmo que subitamente. (*Subitaneo*, suf. *mente.*)

Subitaneo, su-bi-tà ne-o, *adj.* Vid. **Subito**. (Lat. *subitaneus.*)

Subito, sú bi-to, *adj.* Repentino; extemporaneo; inesperado. *s. m.* Successo repentino, inesperado. *adv.* Repentinamente. (Lat. *subitus.*)

Subjacente, sub-ja-sèn te, *adj.* Que está por baixo de. (Lat. *subjacente.*)

Subjecção, sub-jē-são, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual o orador se interroga e dá a resposta. (Lat. *subjectione*)

Subjectivação, sub-jē-ti-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de subjectivar. (*Subjectivar* suf. *ação.*)

Subjectivado, sub-jē-ti vá-do, *p. p.* de **Subjectivar**. Que se subjectivou.

Subjectivamente, sub-jē-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo subjectivo. (*Subjectivo* suf. *mente.*)

Subjectivar, sub-jē-ti-vár, *v. a.* Tornar, ou considerar subjectivo. (*Subjectivo.*)

Subjectividade, sub-jē-ti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é subjectivo. (*Subjectivo* suf. *idade.*)

Subjectivismo, sub-jē-ti-ví-smo, *s. m. T. philos.* Systema que admitte somente a realidade subjectiva. (*Subjectivo* suf. *ismo.*)

Subjectivo, sub-jē-tí-vo, *T. philos.* Que está no sujeito, ou lhe respeita. (Tambem se emprega como substantivo.) (Lat. *subjectivus.*)

Subjugação, sub-ju-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de subjugar. (*Subjugar*, suf. *ção.*)

Subjugado, sub-ju-gá-do, *p. p.* de **Subjugar**, Que se subjugou.

Subjugador, sub-ju-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que subjuga. (Lat. *subjugatore.*)

Subjugar, sub-ju-gár, *v. a.* Metter os bois ao jugo. *Fig.* Sujeitar. Dominar. Conquistar. Reprimir.—**se**, *v. refl.* Deixar-se dominar por. (Lat. *subjugare.*)

Subjuncção, sub-jun-são, *s. f.* Reunião immediata de duas coisas. (*Sub* e *juncção.*)

Subjunctivo, sub-jun-ti-vo, *adj.* Subordinado a. *T. gramm.* Relativo ao modo conjunctivo. *s. m. T. gramm.* O modo conjunctivo. (Lat. *subjunctivus.*)

Sublacustre, su-bla-kû-stre, *adj.* Que está debaixo dum lago. (*Sub* e *lacustre.*)

Sublevação, su-ble-va são, *s. f.* Acção ou effeito de sublevar ou sublevar-se. (Lat. *sublevatione.*)

Sublevado, su-ble-vá-do, *p. p.* de **Sublevar**. Que se sublevou.

Sublevador, su-ble-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que subleva. (*Sublevar* suf. *dor.*)

Sublevar, su-ble-vár, *v. a.* Levantar. Revolucionar.—**se**, *v. refl.* Revoltar-se. (Lat. *sublevare.*)

Sublimação, su-bli-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de sublimar. *T. chim.* Operação pela qual se volatiza um corpo para o tornar solido pelo resfriamento. *Fig.* Purificação. (*Sublimar*, suf. *ção.*)

Sublimado, su-bli-má-do, *p. p.* de **Sublimar**. Que se sublimou. *s. m.* Corpo volatilisado e tornado solido pelo resfriamento.

Sublimar, sub-li-már, *v. a.* Erguer muito. Exaltar até ao sublime. *T. chim.* Sujeitar a sublimação. *Fig.* Purificar—**se**, *v. refl.* Exaltar-se engrandecer-se. (Lat. *sublimare.*)

Sublimatorio, sub-li-ma-tó-ri o, *adj. T. chim.* Concernente á sublimação. *s. m.* Vaso para recolher corpos sublimados. (*Sublimar*, suf. *torio.*)

Sublimavel, sub-li-má-vel, *adj.* Susceptivel de sublimar-se. (*Sublimar*, suf. *vel.*)

Sublime, su-blí-me, *adj.* Muito elevado. Perfeitissimo. Grandioso. Encantador. *s. m.* O maior grau de perfeição. (Lat. *sublime.*)

Sublimemente, su-bli-me-mèn-te, *adv.* De maneira sublime. (*Sublime*, suf. *mente.*)

Sublimidade, su bli-mi-dá de, *s. f.* Qualidade do que é sublime. (Lat. *sublimitate.*)

Sublinear, su-bli-ne-ár, *adj.* Que se escreve sob as linhas. (*Sub* e *linear.*)

Sublingual, sub-lin-guál, *adj. T. anat.* Que está sob a lingua. (*Sub* e *lingual.*)

Sublinha, sub-lí-nha, *s. f.* Linha por baixo de palavra. (*Sub* e *linha.*)

Sublinhado, sub-li-nhá-do, *p. p.* de **Sublinhar**. Que se sublinhou.

Sublinhar, sub-li-nhár, *v. a.* Traçar uma linha sob uma palavra ou palavras. (*Sub* e *linha.*)

Soblobulado, sub-lo-bu-ládo, *adj.* Que é dividido em lobulos. (*Sob lobulo*, suf. *ado.*)

Sublocação, sub-lo-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de sublocar. (*Sublocar*, suf. *ção.*)

Sublocado, sub-lo-kár, *p.* *p.* de **Sublocar**. Que se sublocou.

Sublocar, sub-lo-kár, *v. a.* Alugar a outrem o que se tomára de aluguer. (Lat. *sublocare.*)

Sublunar, sub-lu-nár, *adj.* Que está abaixo da lua. (*Sub* e *lunar.*)

Submarino, sub-ma-rí-no, *adj.* Que está sob o mar, ou nelle immerge. (*Sub*, *mar*, suf. *ino.*)

Submental, sub-men-tál, *adj.* Que está sobre o mento. (*Sub*, *mento*, suf. *al.*)

Submergido, sub-mer-jí-do, *p. p.* de **Submergir**. Que se submergiu.

Submergir, sub-mer-jír, *v. a.* Metter debaixo d'agua. Afundar. *Fig.* Perder. Destruir.—**se**, *v. refl.* Afundar-se. (Lat. *submergere.*)

Submergivel, sub-mer-jí-vel, *adj.* Vid. **Submersivel**. (*Submergir* suf. *vel.*)

Submersão, sub-mer-são, *s. f.* Acção ou effeito de submergir. *T. vet.* Abatimento do casco da besta causado por pancada. (Lat. *submersione.*)

Submersivel, sub-mer-sí-vel, *adj.* Que é susceptivel de submergir-se. (*Submerso*, suf. *ivel.*)

Submerso, sub-mér-so, *p. p. irr.* de **Submergir**. Que se submergiu. Afogado. *Fig.* Mergulhado. Absorvido. (Lat. *submersus.*)

Submetter, sub-me-tèr, *v. a.* Collocar sob; fazer depender. Sujeitar.—**se**, *v. refl.* Sujeitar-se render-se. Humilhar-se. (*Sub* e *metter.*)

Submettimento, sub-me ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de submetter, ou submetter-se. (*Submetter*, suf. *mento.*)

Subministração, sub-mi-ni-stra-são, *s. f.* Acção ou effeito de subministrar. (*Subministrar*, suf. *ção.*)

Subministrado, sub mi-ni strá-do, *p. p.* de **Submistrar**. Que se subministrou.

Subministrador, sub-mi-ni-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que subministra. (*Subministrar*, suf. *dor.*)

Subministrar, sub-mi-ni-strár, *v. a.* Acudir com alguma coisa. Prover. (*Sub* e *ministrar.*)

Submissão, sub-mi-ssão, *s f.* Acção ou effeito de submetter ou submetter-se. (Lat. *submissione.*)

Submisso, sub-mi-sso, *adj.* Inferior a. Respeitoso; obediente, humilde. (Lat. *submissus.*)

Submultiplo, sub-múl-ti-plo, *adj.* e *s. m. T. arith.* Que se comprehende noutro certo numero de vezes. (*Sub* e *multiplo.*)

Subordinação, su-bor-di-na-ção, *s. f.* Acção ou effeito de subordinar ou subordinar-se. (Lat. *subordinatione.*)

Subordinada, su-bor-di-ná-da, *s. f. T. gramm.* Oração dependente d'outra. (*Subordinado.*)

Subordinadamente, su-bor-di-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo subordinado. (*Subordinado*, suf. *mente.*)

Subordinado, su-bor-di-ná-do, *p. p.* de **Subordinar**. Que se subordinou.

Subordinador, su-bor-di-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que subordina. (*Subordinar*, suf. *dor.*)

Subordinante, su-bor-di-nàn-te, *adj.* Que subordina. *adj.* e *s. m. T. gramm.* O mesmo que oração principal. (*Subordinar*, suf. *ante.*)

Subordinar, su-bor-di-nár, *v. a.* Instituir dependencia. Submetter.—**se**, *v. refl.* Sujeitar-se. (Lat. *subordinare.*)

Subornação, su-bor-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de subornar. (*Subornar*, suf. *ção.*)

Subornado, su-bor-ná-do, *p. p.* de **Subornar**. Que se subornou.

Subornador, su-bor-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que suborna. (*Subornar*, suf. *dor.*)

Subornamento, su-bor-na-mèn-to, *s. m.* Vid. **Suborno**. (*Subornar* suf. *mento.*)

Subornar, su-bor-nár, *v. a.* Induzir para mal. Peitar. (Lat. *subornare.*)

Suborno, su-bòr-no, *s. m.* Acção ou effeito de subornar. (*Subornar.*)

Sub-prefeito, sub-pre-fèi-to, *s. m.* Empregado que faz as vezes do prefeito. (Lat. *subpraefectus.*)

Subrepção, sub-rre-pção, *s. f.* Acção ou effeito de alcançar uma graça, uma concessão, occultando alguma coisa. Fraude. Furto. (Lat. *subreptione.*)

Subrepticiamente, sub-rre-pti-si-a-mèn-te, *adv.* De maneira subrepticia. (*Subrepticio*, suf. *mente.*)

Subrepticio, sub rre-pti-si-o, *adj.* Obtido por meio de fraude. Illicito. (Lat. *subrepticius.*)

Subrogação, sub-rro-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de subrogar. (Lat. *sobrogatione.*)

Subrogado, sob-rro-gá-do, *p. p.* de **Subrogar**. Qué se subrogou.

Subrogador, sub-rro-gàn-te, *adj.* e *s. m.* Que subroga. (*Subrogar*, suf. *dor.*)

Subrogante, sub-rro-gàn-te, *adj.* O mesmo que subrogador. (*Subrogar*, suf. *ante.*)

Subrogar, sub-rro-gár, *v. a.* Substituir. Transferir para outrem. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em logar d'outrem. Substituir-se a. (Lat. *subrogare.*)

Subrogatorio, sub-rro-ga-tó-rio, *adj.* Que serve para subrogar. (*Subrogar*, suf. *torio*)

Subrostrado, sub-rro-strá-do, *adj.* *T. hist. nat.* Que se prolonga em forma de pequeno bico ou de rostro. (*Sub*, *rostro*, suf. *ado.*)

Subscrever, sub skre-vèr, *v. a.* Escrever sob. Assignar. *v. n.* Approvar; assentir. Tomar o compromisso de ministrar uma quantia para certo fim. — **se**, *v. refl.* Assignar-se. (*Sub* e *escrever.*)

Subscrevido, sub-skre-ví-do, *p. p.* de **Subscrever**. Que se subscreveu.

Subscripção, sub-skri-são, *s. f.* Acção ou effeito de subscrever. (Lat. *subscriptione.*)

Subscripto, sub-skrí-to, *p. p.* de **Subscrever**. Que se subscreveu. (Lat. *sub-criptus.*)

Subscriptor, sub-skri-tôr, *adj.* e *s. m.* Que subscreve. (Lat. *subscriptore.*)

Subsecção, sub-sê-ksão, *s. f.* Divisão de secção. (*Sub* e *secção.*)

Subsecivo, sub-se-sí-vo, *adj.* Que sobeja. (Lat. *subsecivus.*)

Subsecutivamente, sub-se-ku-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo consecutivo. (*Subsecutivo*, suf. *mente.*)

Subsecutivo, sub e-ku-tí-vo, *adj.* Vid. **Consecutivo**. (Lat. *subsecutus*, suf. *ivo.*)

Subseguido, sub-se-ghi-do, *p. p.* de **Subseguir**. Que se subseguiu.

Subseguir, sub-se-ghír, *v. a.* e — **se**, *v. refl.* Seguir-se immediatamente. (Lat. *subsequi.*)

Subsequencia, sub-se-kuèn-si-a, *s. f.* Sequencia immediata. (*Sub* e *sequencia.*)

Subsequente, sub-se-kuèn-te, *adj.* Que se segue immediatamente. Que vem após de. (Lat. *subsequente.*)

Subsequentemente, sub-se-kuèn-te-mèn-te, *adv.* De modo subsequente. (*Subsequente*, suf. *mente.*)

Subserviencia, sub-ser-vi-èn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é subserviente. (Lat. * *subservientia*, de *subservire.*)

Subserviente, sub-ser-vi-èn-te, *adj.* Que serve outrem. Servil. (Lat. *subserviente.*)

Subsidiadamente, sub-si-di-á-da-mèn-te, *adv.* Com subsidio. (*Subsiado* suf. *mente.*)

Subsidiado, sub-si-di-á-do, *p. p.* de **Subsidiar**. Que se subsidiou.

Subsidiar, sub-si-di-ár, *v. a.* Prestar auxilio. Soccorrer. (Lat. *subsidiari.*)

Subsidiariamente, sub-si-di-á-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo subsidiario. (*Subsidiario*, suf. *mente.*)

Subsidiario, sub-si-di-á-ri-o, *adj.* Que presta auxilio. (Lat. *subsidiarius.*)

Subsidio, sub-sí-di-o, *s. m.* Auxilio. Ajuda. Soccorro. (Lat. *subsidium.*)

Subsinuoso, sub-si-nu-ò-zo, *adj.* Um tanto sinuoso. (*Sub* e *sinuoso.*)

Subsistencia, sub-si-stèn-sia, *s. f.* Estado do que subsiste. Sustentação. (Lat. *subsistencia.*)

Subsistente, sub-si-stèn-te, *adj.* Que subsiste. (Lat. *subsistente.*)

Subsistido, sub-si-stí-do, *p. p.* de **Subsistir**. Que subsistiu.

Subsistir, sub-si-stír, *v. n.* Existir; ser. Estar. Conservar-se. (Lat. *subsistere.*)

Subsolano, sub-so-là-no, *s. m.* Vento do levante; soão. (*Sub* e *solano.*)

Subsolo, sub-só-lo, *s. m.* Camada do terreno immediatamente inferior á visivel á, aravel. (*Sub* e *solo.*)

Substalecer, sub-sta-be-le-sèr, *v. a.* Passar a outrem. Substituir. (*Sub* e *estabelecer*)

Substalecido, sub-sta-be-le-sí-do. *p. p.* de **Substalecer**. Que se substabeleceu.

Substabelcimento, sub-sta-be-le-si-mèn to, *s. m.* Acção ou effeito de substabelecer. (*Substalecer*, suf. *mento.*)

Substancia, sub-stàn-si-a, *s. f.* O que subsiste por si. O que é essencial. A natureza das coisas. O indispensavel para a vida. Força. *Fig.* Sentido. (Lat. *substancia.*)

Substanciado, sub-stan-si-á-do, *p. p.* de **Substanciar**. Que se substanciou.

Substancial, sub stan-si-ál, *adj.* Que tem substancia, ou lhe respeita. (Lat. *substanciale.*)

Substancialidade, sub-stan-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é substancial. (Lat. *substantialitate.*)

Substancialismo, sub-stan-si-a-li-smo, *s. m.* *T. philos.* Systema que admitte a realidade substancial. (*Substancial*, suf. *ismo.*)

Substancializado, sub-stan-si-a-li-zá-do, *p. p.* de **Substancializar**. Que se substancializou.

Substancializar, sub-stan-si-a-li-zár, *v. a.* Tornar em substancia. Considerar como substancia. (*Substancial*, suf. *iza.*)

Substancialmente, sub-stan-si-ál-mèn-te, *adv.* De maneira substancial. (*Substancial*, suf. *mente.*)

Substanciar, sub-stan-si-ár, *v. a.* *T. med.* Alimentar com comidas substanciosas. Fortalecer. *Fig.* Expôr em resumo. (*Substancia.*)

Substancioso, sub-stan-si-ò-zo, *adj.* Que sustenta; que alimenta. (*Substancia*, suf. *oso.*)

Substantificado, sub-stan-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Substantificar**. Que se substantificou.

Substantificar, sub stan-ti-fi-kár, *v. a.* *T. philos.* Dar fórma concreta a. (Lat. *substancia* e *facere.*)

Substantifico, sub-stan-tí-fi-ko, *adj.* Vid. **Substancioso**. (*Substancia.*)

Substantivadamente, sub-stan-ti-vá-da-mèn-te, *adv.* Como substantivo. (*Substantivado*, suf. *mente.*)

Substantivado, sub-stan-ti-vá-do, *p. p.* de **Substantivar**. Que se substantivou.

Substantivamente, sub-stan-ti-va-mèn-te, *adv.* Como substantivo. (*Substantivo*, suf. *mente.*)

Substantivar, sub-stan-ti-vár, *v. a.* *T. gramm.* Dar a funcção de substantivo a. (*Substantivo.*

Substantivo, sub-stan-ti-vo, *adj.* Que por si só designa substancia. Que respeita ao substantivo. *s. m. T. gramm.* Palavra que designa pessoa ou coisa. (Lat. *substantivus.*)

Substatorio, sub-sta-tó-ri-o, *adj.* Que manda sobrestar em. (*Sub, estar,* suf. *torio.*)

Substituição, sub-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção ou effeito de substituir ou ser substituido. (*Substituir,* suf. *ção.*)

Substituido, sub-sti-tu-í-do, *p. p.* de **Substituir**. Que se substituiu.

Substituinte, sub-sti-tu-ín-te, *adj.* Que substitue. (*Substituir* suf. *inte.*)

Substituir, sub-sti-tu-ír, *v. a.* Ser, pôr, executar em logar de outro.—**se**, *v. refl.* Transferir para outrem as suas funcções. (Lat. *substituere.*)

Substitutivo, sub-sti-tu-ti-vo, *adj. T. med.* Diz-se dos medicamentos que produzem uma affecção inflammatoria que substitue outra de mais difficil cura. (*Substituto,* suf. *ivo.*)

Substituto, sub-sti-tú-to, *adj.* Que substitue. *s. m.* O que faz as vezes d'outro. (Lat. *substitutus.*)

Substracção, sub-stra-são, *s. f. T. hist. eccles.* Penitencia canonica de terceiro grau. (Lat. *substractione.*)

Substractum, sub-strá-ktun, *s. m. T. philos.* Que existe nos seres independentemente das suas qualidades. (Lat. *substractum.*)

Substrucção, sub-stru-são, *s. f.* Fundamento de edificio. (Lat. *substructione.*)

Subsultar, sub-sul-tár, *v. n. T. poet.* Saltar muito; saltitar. (Lat. *subsultare.*)

Subtangente, sub-tan-jèn-te, *s. f. T. geom.* Parte do eixo de uma curva, entre a coordenada e a tangente que lhe corresponde. (*Sub* e *tangente.*)

Subtender, sub-ten-dèr, *v. a.* Extender sob. *T. geom.* Unir as extremidades do arco com a corda. (Lat. *subtendere.*)

Subtendido, sub-ten-dí-do, *p. p.* de **Subtender**. Que se subtendeu.

Subtenso, sub-tèn-so, *p. p. irr.* de **Subtender**. Que se subtendeu. *T. geom.* Diz-se da corda d'um arco. (Lat. *subtensus.*)

Subterfugio, sub-ter-fú-ji-o, *s. m.* Pretexto; evasiva. (Lat. *subterfugium.*)

Subterfugido, sub-ter-fu-ji-do, *p. p.* de **Subterfugir**. Que subterfugiu.

Subterfugir, sub-ter-fu-jír, *v. n.* Usar de subterfugios. (Lat. *subterfugere.*)

Subterraneo, sub-te-rrà-ne-o, *adj.* Que está ou se faz debaixo da terra. *s. m.* Caminho, ou espaço livre, casa, caridade sob a terra. (Lat. *subterraneus.*)

Subterrado, sub-te-rrá-do, *p. p.* de **Subterrar**. Vid. **Soterrado**.

Subterrar, sub-te-rrár, *v. a.* Vid. **Soterrar**. (*Sub* e *terra.*)

Subterreo, sub-té-rre-o, *adj.* Vid. **Subterraneo**. (Lat. *subterreus.*)

Subtil, sub til, *adj.* Delgado; tenue. Que penetra muito facilmente. Habil. Delicado. Que não se deixa perceber. *s. m.* Subtileza. (Lat. *subtile.*)

Subtileza, sub-ti-lè-za, *s. f.* Qualidade, acção do que é subtil. (*Subtil,* suf. *eza.*)

Subtilidade, sub-ti-li-dá-de, *s. f.* Vid. **Subtileza**. (Lat. *subtilitate.*)

Subtilização, sub-ti-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de subtilizar. (*Subtilizar,* suf. *ção.*)

Subtilizado, sub-ti-li-zá-do, *p. p.* de **Subtilizar**. Que se subtilizou.

Subtilizador, sub-ti-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que subtiliza. (*Subtilizar* suf. *dor.*)

Subtilizar, sub-ti-li-zár, *v. a.* Tornar subtil ou delgado.—**se**, *v. refl.* Raciocinar subtilmente. (*Subtil,* suf. *iza.*)

Subtilmente, sub-til-mèn-te, *adv.* De maneira subtil. (*Subtil,* suf. *mente.*)

Subtitulo, sub-ti-tu-lo, *s. m.* Segundo titulo. (*Sub* e *titulo.*)

Subtracção, sub-trã-são, *s. f.* Acção ou effeito de subtrahir. (Lat. *subtractione.*)

Subtractivo, sub-trã-ti-vo, *adj.* Concernente á subtracção. *s. m.* O que se subtrahe. (Lat. *subtractivus.*)

Subtrahido, sub-tra-í-do, *p. p.* de **Subtrahir**. Que se subtrahiu.

Subtrahir, sub-tra-ír, *v. a.* Tirar. Privar. Furtar. *T. arith.* Diminuir. — **se**, *v. refl.* Esquivar-se. (Lat. *subtrahere.*)

Suburbano, su-bur-bà-no, *adj.* Relativo ao, que está no suburbio. (Lat. *suburbanus.*)

Suburbicario, su-bur-bi-ká-ri-o, *adj.* Que depende de Roma, do papa. (Lat. *suburbicarius.*)

Suburbio, su-búr-bi-o, *s. m.* Arrabalde. (Lat. *suburbium.*)

Subvassallo, sub-va-sá-lo, *s. m. T. ant.* O vassallo de vassallo. (*Sub* e *vassallo.*)

Subvenção, sub-ven-são, *s. f.* Auxilio; ajuda. (Lat. *subventione.*)

Subvencionado, sub-ven-si-o-ná-do, *p. p.* de **Subvencionar**. Que se subvencionou.

Subvencional, sub-ven-si-o-nál, Que respeita á subvenção. (Lat. *subventione,* suf. *al.*)

Subvencionar, sub-ven-si-o-nár *v. a.* Auxiliar. Soccorrer. (*Subvenção.*)

Subventaneo, sub-ven-tà-ne-o, *adj.* Infecundo. Abortivo. (Lat. *subventus,* suf. *aneo.*)

Subversão, sub-ver-são, *s. f* Acção ou effeito de subverter. (Lat. *subversione.*)

Subversivo, sub-ver-si-vo, *adj.* Que tende a, ou é proprio para subverter. (Lat. *subversivus.*)

Subverso, sub-vér-so, *p. p. irr.* de **Subverter**. Que se subverteu. (Lat. *subversus.*)

Subversor, sub-ver-sòr, *adj.* e *s. m.* Que subverte. (Lat. *subversore.*)

Subvertedor, sub-ver-te-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Subverter**. (*Subverter,* suf. *dor.*)

Subverter, sub ver-tèr, *v. a.* Voltar de baixo para cima. Revolver. Destruir. Arruinar. Submergir. Perverter. — **se**, *v. refl.* Arruinar-se. Submergir-se. Perverter-se. (Lat. *subvertere.*)

Subvertido, sub-ver-tí-do, *p. p.* de **Subverter**. Que se subverteu.

Subvertimento, sub-ver-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de subverter ou subverter-se. (*Subverter,* suf. *mento.*)

1. **Succado**, su-ká-do, *adj.* Que tem succo. *Fig.* Refeito. Nedio. (*Succo,* suf. *ado.*)

2. **Succado**, su-ká-do, *p. p.* de **Succar**. Que se succou.

Sucção, su-ksão, *s. f.* Acção ou effeito de sugar. (Lat. * *suctione,* de *suctus.*)

Succar, su-kár, *v. a.* Sugar; chupar. (*Succo*.)

Succedenho, su-se-dè-nho, *s. m. T. provinc.* Successo; acontecimento. (Lat. *succedaneus.*)

Succeder, su-se-dèr, *v. n.* Acontecer ou vir depois em ordem ou tempo; seguir-se. Acontecer. Entrar no emprego que outro deixou. Herdar. —**se**. *v. refl.* Seguir se. (Lat. *succedere.*)

Succedido, su se-dí-do, *p. p.* de **Succeder**. Que succedeu. *s. m.* Successo.

Succedimento, su-se-di-mèn-to, *s. m.* Successo. Successão. (*Succeder*, suf. *mento.*)

Successão, su-se-são, *s. f.* Acção ou effeito de succeder. *Fig.* Descendencia. (Lat. *successione.*)

Successivamente, su-se-sí-va-mèn-te, *adv.* De modo successivo. (*Successivo*, suf. *mente.*)

Successivel, su-se-sí-vel, *adj.* Que é susceptivel de succeder. (*Successo*, suf. *vel.*)

Successivo, su-se-sí-vo, *adj.* Que se segue a; continuo. (Lat. *successivus.*)

Successo, su-sé-so, *s. m.* Resultado; conclusão. Acontecimento. (Lat. *successus.*)

Successor, su-se-sòr, *adj.* e *s. m.* Que succede a outrem. (Lat. *successore.*)

Successorio, su-se-só-ri-o, *adj.* Que respeita á successão. (*Successo*, suf. *orio.*)

Succino, su-si-no, *s. m.* Ambar amarello. (Lat. *succinum.*)

Succintamente, su-sin-ta-mèn-te, *adv.* De modo succinto. (*Succinto*, suf. *mente.*)

Succinto, su-sín-to, *adj.* Restricto. Conciso, resumido, breve. (Lat. *succinctus.*)

Succo, sú-ko, *s. m.* Sumo; liquido que contem ou segregam os corpos animaes e vegetaes. *Fig.* Gordura. O essencial, o mais util d'uma doutrina ou escripta. (Lat. *succus.*)

Succoso, su-kò-zo, *adj.* Que tem succo. (Lat. *succosus.*)

Succubo, sú-ku-bo, *adj.* Que se põe por baixo. *adj.* e *s. m.* Especie de demonio. (Lat. *succubo.*)

Succulento, su-ku-lèn-to, *adj.* Que tem succo. (Lat. *succulentus.*)

Succumbido, su-kun-bí-do, *p. p.* de **Succumbir**. Que succumbiu.

Succumbir, su-kun-bír, *v. n.* Cair sob. Vergar, ceder á força. Perder a coragem. Deixar de existir. (Lat. *succumbere.*)

Succursal, su-kur-sál, *adj. T. comm.* Diz-se do estabelecimento que depende d'outro. (Lat. *succursus*, auxiliado, suf. *al.*)

Sucia, sú-si-a, *s. f. T. pop.* Sociedade ou companhia de pessoas de má nota. (*Socio.*)

Suciado, su-si-á-do, *p. p.* de **Suciar**. Que entrou em sucia.

Suciar, su-si-ár, *v. n.* Entrar em sucia. Formar bando. (*Sucia.*)

Sudação, su-da-são, *s. f. T. med.* Acção de suar ou fazer suar. (Lat. *sudatione.*)

Sudario, su-dá-ri-o, *s. m.* Especie de lenço antigo para enxugar o suor. Mortalha. Panno em que, diz-se, ficou estampado a sangue o rosto de Christo. Mortalha de Christo. *Fig* Exposição de coisas tristes ou erroneas. (Lat. *sudarium.*)

Sudatorio, su-da-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Sudorifico**. (Lat. *sudatorius.*)

Sudeiro, su-dèi-ro, *s. m.* Forma pop. de **Sudario**.

Sudoeste, su do-é-ste, *s. m.* A direcção intermedia ao sul e oeste. *adj.* Relativo a sudoeste. *adj.* e *s. m.* Vento que sopra do sudoeste. (* *Sud*, *sul* e *oeste.*)

Sudorifero, su-do-ri-f.-ro, *adj.* Vid. **Sodorifico** (Lat *sudore*, suor, —*fero.*)

Sudorifico, su-do-rí-fi-ko, *adj.* Que provoca o suor. (Lat. *sudore*, suor, e *facere*, fazer.)

Sudoriparo, su-do-rí-pa-ro, *adj.* Que segrega suor; que lhe diz respeito. (Lat. *sudor*, suor, e *parere*, produzir.)

Sudra, su-dra, *s. m. T. indiano.* Individuo da ultima das quatro castas, a qual comprehendem os que vivem do trabalho mechanico. (Sanskrito *sudra.*)

Suéca, su-é-ka, *adj.* e *s. f. T. jog.* Especie de bisca. *T. choreogr.* Especie de quadrilha rapida. (*Suecia*, nação scandinava.)

Sueste, su-é-ste, *s. m.* A direcção intermedia ao sul e leste. *adj.* Relativo a sueste. *adj.* e *s. m.* Vento que sopra do sueste. *T. mar.* Casaco de oleado. (*Sul* e *este.*)

Sueto, su-é-to, *s. m.* Habito, costume; des. neste sentido. Repouso. Feriado. (Lat. *suetum.*)

Sufficientia, su-fi-si-èn-si-a, *s. f.* O que é em quantidade sufficiente; abastança. Aptidão; capacidade. (Lat. *sufficientia.*)

Sufficiente, su-fi-si-èn-te, *adj.* Que é bastante. Habil; capaz; apto; *s. m. T. eschol.* Nota que indica ser sufficiente a applicação ou aproveitamento. (Lat. *sufficiente.*)

Sufficientemente, su-fi-si-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo sufficiente. (*Sufficiente*, suf. *mente.*)

Suffixo, su-fí-kso, *s. m. T. gramm.* Elemento de derivação que segue a raiz ou thema. (Lat. *suffixus.*)

Suffocação, su-fo-ka são, *s. f.* Acção ou effeito de suffocar ou suffocar-se. (Lat. *suffocatione.*)

Suffocado, su-fo-ká-do, *p. p.* de **Suffocar**. Que se suffoca, ou se suffocou.

Suffocador, su-fo-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que suffoca. (*Suffocar*, suf. *dor.*)

Suffocante, su-fo-kàn-te, *adj.* Que suffoca. (*Suffocar*, suf. *ante.*)

Suffocar, su-fo-kár, *v. a.* Impedir a respiração. Afogar. *Fig.* Reprimir.—**se**, *v. refl.* Perder a faculdade de respirar. *Fig.* Reprimir-se. (Lat. *suffocare.*)

Suffocativo, su-fo-ka-tí-vo, *adj.* Que suffoca. (*Suffocar*, suf. *tivo.*)

Suffraganeo, su-fra-gá-ne-o, *adj.* e *s. m.* Sujeito a metropolitano. (Lat. *suffraganeus.*)

Suffragado, su-fra-gá-do, *p. p.* de **Suffragar**. *v. a.* Approvar com voto. Fazer rogações pelos mortos. (Lat. *suffragari.*)

Suffragio, su-frá-ji-o, *s. f.* Voto. Approvação. Rogação ou obra pia pelos mortos. (Lat. *suffragium.*)

Suffumigação, su-fu-mi-ga-ção, *s. f. T. med.* Vapor applicado a alguma parte do corpos como remedio. Exposição ao fumo ou gaze, saidos de substancias odoriferas que se queimam com fim hygienico. (Lat. *suffumigatione.*)

Suffumigio, su-fu-mí-ji-o, *s. f.* Vid. **Suffumigação**. (* *Suffumigar.*)

Suffusão, su-fu-são, *s. f. T. med.* Derramamento (Lat. *suffusione.*)

Sufradeira, su-fra-dèi-ra, *s. f. T. serralh.* Ar-

gola grossa de ferro em que se põem as peças que se hão de aperfeiçoar nos encavadoiros.

Sugação, su-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de sugar. (*Sugar*, suf *ção.*)

Sugado, su-gá-do, *p. p.* de **Sugar**. Que se sugou.

Sugador, su-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que suga. (*Sugar*, suf. *dor.*)

Sugar, su-gár, *v. a.* Chupar. Extrahir. Praticar extorsão. (Lat. *sugare.*)

Suggerido, su-je-rí-do, *p. p.* de **Suggerir**. Que se suggeriu.

Suggerir, su-je-rír, *v. a.* Trazer ao pensamento. Lembrar. Promover. (Lat. *suggerere.*)

Suggestão, su-je-stão, *s. f.* Acção ou effeito de suggerir. (Lat. *suggestione.*)

Suggestivo, su-je-stí-vo, *adj.* Que suggere. (Lat. *suggestus*, suf. *ivo.*)

Suggesto, su-jé-sto, *s. m.* Tribuna d'onde os oradores fallavam ao povo romano. (Lat. *suggestus.*)

Suggillação, su-ji-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de suggillar. *T. med.* Leve ecchymose cutanea. Lividez cadaverica. (Lat. *suggillatione.*)

Suggillado, su-ji-lá-do, *p. p.* de **Sugillar**. Que sugillou.

Suggillar, su-ji-lár, *v. a.* Produzir contusão. Infamar. Vituperar. (Lat. *suggillare.*)

Sugo, sú-go, *s. m.* Succo. Suarda. (*Sugar.*)

Suicida, su-i-sí-da, *s. m.* e *f.* Aquelle que a si proprio se matou. *adj.* Relativo ao suicidio. (*Suicidio.*)

Suicidado, su-i-si-dá-do, *p. p.* de **Suicidar-se**. Que se suicidou.

Suicidar-se, su-i-si-dár-se, *v. refl.* Matar-se a si proprio. (*Suicidio.*)

Suicidio, su-i-sí-di-o, *s. m.* Acção ou effeito de se matar a si proprio. (Lat. *sui*, de si, e *caedere*, matar.)

Suino, su-í-no, *adj.* Relativo ao porco. *s. m.* O porco. (Lat. *suinus.*)

Suissa, su-í-sa, *s. f.* Faixa de barba que se deixa crescer nas duas partes lateraes das faces. (*Suissa*, paiz da Europa.)

Sujado, su-já-do, *p. p.* de **Sujar**. Que se sujou.

Sujamente, su-ja-mèn-te, *adv.* Com sujidade. Torpemente. (*Sujo*, suf. *mente.*)

Sujar, su-jár. *v. a.* Tornar sujo. Manchar. *v. n.* Fazer dejecções. — **se**, *v. refl.* Emporcalhar-se. Manchar-se. (*Sujo.*)

Sujeição, su-jei-são, *s. f.* Acção. effeito ou estado de sujeitar. (Lat. *subjectione.*)

Sujeita, su-jèi-ta, *s. f.* Mulher de quem se não diz o nome. (*Sujeito.*)

Sujeitado, su-jei-tá-do, *p. p.* de **Sujeitar**. Que se sujeitou.

Sujeitador, su-jei-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sujeita. (*Sujeitar*, suf. *dor.*)

Sujeitar, su-jei-tár, *v. a.* Metter debaixo; subjugar. Escravisar. Tornar estavel. — **se**, *v. refl.* Submetter-se. (Lat. *subjectare.*)

Sujeito, su-jèi-to, *p. p* de **Sujeitar**. Que está debaixo; que se sujeitou. *Fig.* Docil; obediente. *s. m. T. gramm.* e *log.* A pessoa ou coisa de que se affirma o predicado. Homem. Assumpto. (Lat. *subjectus.*)

Sujidade, su-ji-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é sujo; immundicie. (*Sujo*, suf. *idade.*)

Sujo, sú-jo, *adj.* Que não está limpo. Immundo. *Fig.* Indecente. *Fig.* Manchado. (Lat. *sucidus.*)

Sul, súl, *s. m.* O ponto cardeal opposto ao norte. Região situada nessa direcção. Vento que sopra do sul. *adj.* Relativo ao sul. (Germanico: allem. *sud*, sueco *syd*, ingl. *south.*)

Sulcado, sul-ká-do, *p. p.* de **Sulcar**. Que se sulcou. Que tem sulcos.

Sulcar, sul-kár, *v. a.* Abrir regos ou fendas em. *T. naut.* Cortar as ondas. Atravessar. (Lat. *sulcare.*)

Sulco, sul-ko, *s. m.* Rego feito pelo arado. Ruga produzida nas aguas pela embarcação. (Lat. *sulcus.*)

Sulfacido, sul-fá-si-do, *s. m. T. chim.* Sulfureto acido. (*Sulfo* e *acido.*)

Sulfatado, sul-fa-tá-do, *p. p.* de **Sulfatar**. Que se sulfatou.

Sulfatar, sul-fa-tár, *v. a.* Impregnar ou embeber de solução de sulfato. (*Sulfato.*)

Sulfatisação, sul-fa-ti-za-são. *s. f. T. chim.* Acção ou effeito de converter em sulfato. (*Sulfatizar*, suf. *ção.*)

Sulfatizado, sul-fa-ti-zá-do, *p. p.* de **Sulfatizar**. Que se sulfatizou.

Sulfatizar, sul-fa-ti-zár, *v. a. T. chim.* Converter em sulfato. (*Sulfato*, suf. *iza.*)

Sulfato, sul-fá-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido sulfurico com uma base qualquer. (*Sulfo*, suf. *ato.*)

Sulfito, sul-fí-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido sulfuroso combinado com uma base qualquer. (*Sulfo*, suf. *ito.*)

Sulfo . . . sul-fo . . . Elemento de composição que significa enxofre. (Lat. *sulfure.*)

Sulfobase, sul-fo-bá-ze, *s. f. T. chim.* Sulfureto que é base d'uma combinação. (*Sulfo* e *base.*)

Sulfosal, sul-fo-sál, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação d'um sulfacido com uma sulfobase. (*Sulfo* e *sal.*)

Sulfurado, sul-fu-rá-do, *p. p.* de **Sulfurar**. Que se sulfurou.

Sulfurar, sul-fu-rár, *v. a.* Enxofrar. (Lat. *sulfure.*)

Sulfuravel, sul-fu-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de sulfurar-se. (*Sulfurar*, suf. *vel.*)

Sulfureo, sul-fú-re-o, *adj.* Que tem a natureza do enxofre. Que cheira a enxofre. (Lat. *sulfureus.*)

Sulfureto, sul-fu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação sulfurada em que o enxofre é o elemento electro-negativo. (Lat. *sulfur*, suf. *eto.*)

Sulfurico, sul-fú-ri-ko, *adj.* Relativo ao enxofre. *T. chim.* Diz-se do liquido acido resultante da combinação do enxofre com o oxygenio. (Lat. *sulfur*, suf. *ico.*)

Sulfuroso, sul-fu-rò-zo, *adj.* Sulfureo. *T. chim.* Diz-se do gaz acido obtido pela combustão do enxofre. (Lat. *sulfur*, suf. *ozo.*)

Sulla, sú-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas.

Sulphydrico, sul-fi-dri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se da agua ou gaz resultante da combinação do enxofre com o hydrogenio. *s. m.* Acido sulphydrico. (Lat. *sulfur*, *sulphur*, e gr. *hydor.*)

Sulphydrometria, sul-fi-dro-me-tri-a, *s. f.* Methodo de determinação da quantidade de

enxofre que se contem nas aguas mineraes. (Lat. *sulfur*, *sulphur*, gr. *hydor*, e *metro*.)

Sulphydrometrico, sul-fi-dro-mé-tri-ko, *adj.* Concernente á sulphydrometria. (*Sulphydrometria*, suf. *ico*.)

Sulphydrometro, sul-fi-dró-me-tro, *s. m. T. chim.* Tubo com que se avalia a proporção de enxofre das aguas sulfurosas. (*Sulphydrometria*.)

Sultana, sul-tà-na, *s. f.* Mulher do sultão. (*Sultão*.)

Sultão, sul-tão, s. *m.* Titulo do chefe do estado da Turquia e de muitos outros principes musulmanos. *Fig.* Homem que tem muitas amantes. (Arabe *sultan*.)

Sulvento, sul-vèn-to, *s. m.* Vento do sul. (*Sul e vento*.)

Sumaca, su-mà-ka, *s. f.* Pequena embarcação costeira de dois mastros.

Sumagrado, su-ma-grá-do, *p. p.* de **Sumagrar**. Que se sumagrou.

Sumagrar, su-ma-grár, *v. a.* Tingir de sumagre. (*Sumagre*.)

Sumagre, su-má-gre, *s. m. T. bot.* Planta da familia das terebinthaceas. Pó que se obtem pisando as folhas e outras partes da planta. (Arabe *summaq*.)

Sumaré, su-ma-ré, *s. m. T. bot.* Planta da familia das orchideas.

Sumarento, su-ma-rèn-to, *adj.* Que tem sumo. (*Sumo*, por analogia de *fedorento*, *fumarento* etc.)

Sumauma, su-ma-ú-ma, *s. f.* Arvore brazileira da familia das bombaceas. Felpa produzida por esta arvore. O pêlo de qualquer planta bombacea.

Sumeas, sú-me-as, *s. f. pl. T. naut.* Taboas com que se concerta o leme.

Sumição, su-mi-são, *s. f.* Vid. **Sumiço**. (*Sumir*, suf. *ção*.)

Sumiço, su-mi-so, *s. m.* Desapparecimento. (*Sumir*, suf. *iço*.)

Sumidiço, su-mi-di-so, *adj.* Que se some com facilidade. (*Sumir*, suf. *iço*.)

Sumido, su-mí-do, *p. p.* de **Sumir**. Que se sumiu.

Sumidoiro, su-mi-dòi-ro, *s. m.* Abertura profunda pela qual se some alguma coisa. *Fig.* Coisa em que se gasta muito. *Fig.* Urinol. (*Sumir*, suf. *doiro*.)

Sumidura, su-mi-dù-ra, *s. f.* Desapparecimento. (*Sumir*, suf. *dura*.)

Sumilher, su-mi-lhér, *s. m.* O que corre a cortina da capella real. O que faz as veze de reposteiro no paço. (Hesp. *sumiller*.)

Sumir, su-mír, *v. a.* Propriamente: tomar, apoderar-se de, arrebatar. Fazer desapparecer. Submergir. Consumir. Occultar.—**se**. Desapparecer. (Lat. *sumereo*.)

Summa, sú-ma, *s. f.* Somma. Resumo. (Lat. *summa*.)

Summamente, su-ma-mèn-te, *adj.* Em resumo. Em extremo. (*Summo*, suf. *mente*.)

Summariado, su-ma-ri-á-do, *p. p.* de **Summariar**. Que se summariou.

Summariamente, su-má-ri-a-mèn-te, *adj.* De maneira summaria. (*Summario*, suf. *mente*.)

Summariar, su-ma-ri-ár, *v. a.* Resumir. (*Summario*.)

Summario, su-má-ri-o, *s. m.* Resumo. Epitome. *adj.* Breve. Resumido. (Lat. *summarium*.)

Summidade, su-mi-dá-de, *s. f.* Cimo; tope. *Fig.* Pessoa muito notavel. (Lat. *summitate*.)

Summista, su-mí-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que compõe summas, ou resumos. (*Summa*, suf. *ista*.)

Summo, sú-mo, *adj.* O mais elevado. Supremo. Maximo. Extraordinario. *s. m.* Cimo. (Lat. *summus*.)

Summula, sú-mu-la, *s. f.* Resumo breve. (Lat. *summula*.)

Sumo, sú-mo, *s. m.* Succo animal ou vegetal. (Lat. *summus*.)

Sumoso, su-mò-zo, *adj.* Que tem sumo. (*Sumo* suf. *oso*)

Sumpção, sun-psão, *s. f.* Acção ou effeito de engolir. (Lat. *sumptione*.)

Sumpto, sún-pto, *s. m.* Custo. Gasto. (Lat. *sumptus*.)

Sumptuario, sun-ptu-á-ri-o, *adj.* Concernente a despesas. (Lat. *sumptuarius*.)

Sumptuosamente, sun-ptu-ó-za-mèn-te *adv.* De modo sumptuoso. (*Sumptuoso* suf. *mente*.)

Sumptuosidade, sun-ptu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sumptuoso. (Lat. *sumptuositate*.)

Sumptuoso, sun-ptu-ò-zo, *adj.* Em que se faz grande despeza. Apparatoso. (Lat. *sumptuosus*.)

Sundeque, sun-dé-ke, *s. m. T. pop.* Vid. **Bofetão**.

Suor, su-ór, *s. m.* Humor que sáe pelos póros da pelle. Acção de suar. *Fig.* Trabalho violento. (Lat. *sudore*.)

Supedaneo, su-pe-dà-ne-o, *s. m.* Banco para apoiar os pés. Escabello. (Lat. *sub*, *pedes*, suf. *aneo*.)

Superabundado, su-pe-ra-bun-dá-do, *p. p.* de **Superabundar**. Que superabundou.

Superabundancia, su-pe-ra-bun-dàn-si-a, *s. f.* Abundancia excessiva. (Lat. *superabundantia*.)

Superabundante, su-pe-ra-bun-dàn-te, *adj.* Que superabunda. Que é excessivo. (Lat. *superabundante*.)

Superabundantemente, su-pe-ra-bun-dàn-te-mèn-te, *adj.* De maneira superabundante. (*Superabundante*, suf. *mente*.)

Superabundar, su-pe-ra-bun-dár, *v. n.* Haver em excesso. Sobejar. (Lat. *superabundare*.)

Superado, su-pe-rá-do, *p. p.* de **Superar**. Que se superou.

Superante, su-pe-ràn-te, *adj.* Que supera. (*Superar*, suf. *ante*.)

Superar, su-pe-rár, *v. a.* Vencer. Exceder. (Lat. *superare*.)

Superavel, su-pe-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de superar-se. (*Superar*, suf. *vel*.)

Supercilio, su-per-si-li-o, *s. m. T. poet.* Vid. **Sobrancelha**. (Lat. *supercilium*.)

Supereminencia, su-pe-re-mi-nèn-si-a, *s. f.* Grande elevação. Preeminencia. (Lat. *super*, sobre, e *eminencia*.)

Superexcreção, su-pē-re-skre-são, *s. f. T. pathol.* Demasiada excreção. (Lat. *super*, sobre, e *excreção*.)

Superfetação, su-per-fe-ta-são, *s. f. T. physiol.* Concepção de segundo feto. *Fig.* Excrescencia. (Lat. *super*, sobre, *feto*, suf. *ção*.)

Superficial, su-per-fi-si-ál, *adj.* Que está ou

se refere á superficie. *Fig.* Que tem pouca solidez. Que é pouco profundo. (Lat. *superficiale.*)

Superficialidade, su-per-fi-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é superficial. (*Superficial*, suf *idade*)

Superficialmente, su-per-fi-si-ál-mèn-te, *adv.* Com superficialidade. (*Superficial*, suf. *mente.*)

Superficie, su-per-fi-si-e, *s. f.* A parte exterior dos corpos. Largura e comprimento considerados sem profundidade. Face. *Fig.* Apparencia. (Lat. *superficie.*)

Superfino, su-per-fí-no, *adj.* Muito fino. (Lat. *super*, sobre, e *fino.*)

Superfluamente, su-pér-flu-a-mèn-te, *adv.* De maneira superflua. (*Superfluo*, *suf. mente.*)

Superfluidade, su-per-flu-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é superfluo. (Lat. *superfluitate.*)

Superfluo, su-pér-flu-o, *adj.* Que é demasiado. Excessivo. Desnecessario; inutil. *s. m.* O que é desnecessario. (Lat. *superfluus.*)

Supérhumeral, se-pe-ru-me-rál, *adj.* e *s. m.* Vestimenta ecclesiastica antiga. (Lat. *super*, sobre, e *humeral.*)

Superintendencia, su-pe-rin-ten-dèn-si-a, *s. f.* Acção ou cargo de superintender. Repartição que tem por chefe o superintendente. (Lat. *super*, sobre e *intendentia.*)

Superintendente, su-pe-rin-ten-dèn-te, *adj.* e *s. m.* Que superintende. (Lat. *super*, sobre e *intendente.*)

Superintender, su-pe-rin-ten-dèr, *v a.* e *n.* Vigiar e dirigir os que tractam de negocios, ou trabalham numa obra. (Lat. *superintendere.*)

Superior, su-pe-ri-òr, *adj.* Que está acima. Mais elevado, em posição ou grau. Que procede da auctoridade. *Fig.* Distincto. *s. m.* Toda a pessoa que tem auctoridade em corporação. Director de convento. (Lat. *superiore.*)

Superiora, su-pe-ri-ò-ra, *s f.* Directora de convento. (*Superior.*)

Superiorato, su-pe-ri-o-rá-to, *s. m.* Cargo de superior ou superiora. (*Superior*, suf. *ato.*)

Superioridade, su-pe-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é superior. (*Superior*, suf. *idade.*)

Superiormente, su-pe-ri-or-mèn-te, *adv.* De modo superior. Com elevação. (*Superior*, suf. *mente.*)

Superlativamente, su-per-la-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo superlativo. (*Superlativo*, suf. *mente.*)

Superlativo, su-per-la-tí-vo, *adj.* Elevado. Optimo. *T. gramm.* Que exprime no mais alto grau uma qualidade. *s. m. T. gramm.* O maior grau d'uma qualidade (Lat. *superlativus.*)

Supernal, su-per-nál, *adj.* Vid. **Superno**. (*Superno*, suf. *al.*)

Superno, su-pér-no, *adj.* Superior. *Fig.* Optimo. (Lat. *supernus.*)

Supero, sú-pe-ro, *adj.* Vid. **Superno**. (Lat. *superus*)

Superoxydação, su-pe-ro-ksi-da-são, *s. f. T. chim.* Oxydação excessiva. (Lat. *super*, sobre e *oxydação.*)

Superposição, su-per-po-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de sobrepor uma coisa a outra. (Lat. *superpositione.*)

Superpurgação, su-per-pur-ga-são, *s. f. T. med.* Purgação excessiva. (Lat. *super*, sobre, e *purgação.*)

Supersecreção, su-per-se-kre-são, *s. f. T. med.* Secreção copiosa. (Lat. *super*, sobre, e *secreção*)

Supersensivel, su-per-sen-si-vĕl, *adj.* e *s. m.* Que é inaccessivel aos sentidos. (Lat. *super*, sobre, e *sensivel.*)

Superstição, su-per-sti-são, *s. f.* Crença no poder sobrenatural, na influencia de diversos objectos, palavras, que já se receiam, já se consideram meios para alcançar diversos fins. (Lat. *superstitione.*)

Supersticiosamente, su-per-sti-si-ó-za-mèn-te, *adj.* Por superstição; com caracter de superstição. (*Supersticioso*, suf. *mente.*)

Supersticiosidade, su-per-sti-si-o-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é supersticioso. (*Supersticioso* suf. *idade.*)

Supersticioso, su-per-sti-si-ò-zo, *adj.* Que tem superstição. *s. m.* Individuo supersticioso. (Lat. *superstitiosus.*)

Superstite, su-pér sti-te, *adj.* Vid. **Sobrevivente**. (Lat. *superstite.*)

Supersubstancial, su-per-sub-stan-si-ál, *adj.* Que é muito substancial. (Lat. *super*, sobre, e *substancial.*)

Supertunical, su-per-tu-ni-kál, *s. m.* Vestidura sobre a tunica. (Lat. *super*, sobre, *tunica*, suf. *al.*)

Supervacaneo, su-per-va-kà-ne-o, *adj.* Vid. **Superfluo**. (Lat. *supervacaneus.*)

Supervacuo, su-per-vá-kuo, *adj.* Vid. **Supervacaneo**. (Lat. *supervacuus.*)

Supervenção, su-per-ven-são, *s. f.* Acção ou effeito de sobrevir. (Lat. *super*, sobre, *ventione*, vinda.)

Superveniencia, su-per-ve-ni-èn-si-a, *s. f.* Acção de vir depois de outro. (*Superveniente*, suf. *encia.*)

Superveniente, su-per-ve-ni-èn-te, *adj.* Que vem depois d'outro. (Lat. *superveniente.*)

Supervivencia, su-per-vi-vèn-si-a, *s. f.* Vid. **Sobrevivencia**. (*Supervivente*, suf. *encia.*)

Supervivente, su-per-vi-vèn-te, *adj.* e *s. m.* Vid. **Sobrevivente**. (Lat. *supervivente.*)

Supetão, su-pe-tão, *s. m.* De—, de subito. (*Subitaneo.*)

Supinação, su-pi-na-são, *s. f. T. anat.* Movimento exercido pelos musculos supinadores no antebraço e na mão, de modo que a palma se volta para cima. *T. pathol.* Posição em que o doente está deitado de costas, e que indica abatimento. (Lat. *supinatione.*)

Supinador, su-pi-na-dòr, *adj.* e *s. m. T. anat.* Diz-se de dois musculos que operam a supinação. (Lat. *supinatore.*)

Supinamente, su-pi-na-mèn-te, *adv.* De modo supino. (*Supino*, suf. *mente.*)

Supino, su-pí-no, *adj.* Que está deitado de costas com o ventre para cima. *Fig.* Que volta para fóra o antebraço e a mão. Diz-se do erro, ignorancia completa. *s. m. T. gramm.* Forma verbal latina que tem natureza de nome. (Lat. *supinus.*)

Suppeditado, su-pe-di-tá-do, *p. p.* de **Suppeditar**. Que se suppeditou.

Suppeditar, su-pe-di-tár, *v. a.* Ministrar. (Lat. *suppeditare.*)

Supplantação, su-plan-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de supplantar. (Lat. *supplantatione.*)

Supplantado. su-plan-tá-do, *p. p.* de **Supplantar**. Que se supplantou.

Supplantar, su-plan-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que supplanta. (*Supplantar* suf. *dor.*)

Supplantador, su-plan-tár, *v. a.* Pòr debaixo dos pés. Pisar. Derribar. *Fig.* Vencer; humilhar. (Lat *supplantare.*)

Supplementar, su-ple-men-tár, *adj.* Que serve de suplemento. Ampliador. (*Supplemento*, suf. *ar.*)

Supplementario, su-ple-men-tá-rí-o, *adj.* Vid. **Supplementar**. (*Supplemento*, suf. *ario.*)

Supplementarmente, su-ple-men-tár-mèn-te, *adv.* De maneira supplementar. (*Supplementar*, suf. *mente.*)

Supplemento, su-ple-mèn-to, *s. m.* O que se junta a algum todo para o aperfeiçoar. Additamento. Complemento. *T. geom.* Diz-se do angulo que com outro prefaz dois rectos. (Lat. *supplementum.*)

Supplente, su-plèn-te, *adj.* e *s. m.* Que suppre falta. (Lat. *supplente.*)

Suppletivo, su-ple-tí-vo, *adj.* Que serve de supplemento. (Lat. *suppletivus.*)

Suppletorio, su-ple-tó-ri-o. *adj.* Vid. **Suppletivo** (Lat. *supplere*, supprir suf. *torio.*)

Supplica, sú-pli-ka, *s. f.* Rogativa humilde. Pedido (*Supplicar.*)

Supplicação, su-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de supplicar. Antigo tribunal de segunda instancia. (Lat. *supplicatione.*)

Supplicado, su-pli-ká-do, *p. p.* de **Supplicar**. Que se supplicou.

Supplicamento, su-pli-ka-mèn-to, *s. m.* Vid. **Supplica**. (*Suplica*, suf. *mento.*)

Supplicante, su-pli-kàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que supplica. (*Supplicar*, suf. *ante.*)

Supplicar, su-pli-kár, *v. a.* Rogar instantemente, e com humildade. (Lat. *supplicare.*)

Supplicatorio, su-pli-ka-tò-rio, *adj.* Que contém supplica. (*Supplicar*, suf. *torio.*)

Supplice, sú-pli-se, *adj.* Que supplica. Que é humilde. (Lat. *supplice.*)

Suppliciado, su-pli-si-á-do, *p. p.* de **Suppliciar**. Que se suppliciou.

Suppliciar, su-pli-si-ár, *v. a.* Punir com supplicio. Torturar. (Lat. *suppliciare.*)

Supplicio, su-plí-si-o, *s. m.* Grande punição corporal. Pena capital. *Fig.* Tudo que affige physica ou moralmente. *pl.* Disciplinas. (Lat. *supplicium.*)

Suppontar, su-pon tár, *v. a.* Pôr pontos sob as palavras ou phrases. (*Sub* e *pontos.*)

Suppor, su-pòr, *v. a.* Conjecturar. Admittir. Imaginar. (Lat. *supponere.*)

Supportação, su-por-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de supportar. (*Supportar*, suf. *ção.*)

Supportado, su-por-tá-do, *p. p.* de **Supportar**. Que se supportou.

Supportar, su-por-tár, *v. a.* Sustentar por baixo. Soffrer. (Lat. *supportare.*)

Supportavel, su-por-tá-vel, *adj.* Que se pode supportar. (*Supportar*, suf. *avel.*)

Supporte, su-pór-te, *s. m.* O que supporta a. Sustentaculo. (*Supportar.*)

Supposição, su-po-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de suppor (Lat. *suppositione.*)

Suppositação, su-po-zi-ta-são, *s. f. T. theol.* União de duas naturezas em um supposto só. (*Suppositar*, suf. *ção.*)

Suppositado, su-po-zi-tá-do, *p. p.* de **Suppositar**. Que se suppositou.

Suppositar, su-po-zi-tár, *v. a. T. theol.* Unir duas naturezas num só supposto. (Lat. *suppositus.*)

Suppositicio, su-po-zi-tí-si-o, *adj.* Supposto. Fingido. (Lat. *suppositicius.*)

Suppositivo, su-po-zi-tí-vo, *adj.* Vid. **Suppositicio**. (Lat. *suppositivus.*)

Suppositorio, su-po-zi-tó-ri-o, *adj. T. med.* Medicamento solido em fórma de cone que se mette pelo anus. (Lat. *suppositorium.*)

Supposto, su-pò-sto, *p. p.* de **Suppor**. Que se suppôz. Hypothetico. *s. m.* A substancia. Supposição. (Lat. *suppositus.*)

Suppressão, su-pre-são, *s. f.* Acção ou effeito de suprimir. (Lat. *suppressione.*)

Suppressivo, su-pre-sí-vo, *adj.* Que supprime. (Lat. *suppressivus.*)

Suppressorio, su-pre-só-ri-o, *adj.* Vid. **Suppressivo**. (Lat. *suppressor*, suf. *io.*)

Supprido, su-pri do, *p. p.* de **Supprir**. Que se suppriu.

Suppridor, su-pri-dòr, *adj.* e *s. m.* Que suppre. (*Supprir* suf. *dor.*)

Supprimento, su pri-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de supprir. Auxilio. (*Supprir*, suf. *mento.*)

Supprimido, su-pri-mí-do, *p. p.* de **Supprimir**. Que se supprimiu.

Supprimir, su-pri-mír, *v. a.* Impedir o curso. Fazer desapparecer. Reprimir. Extingir. (Lat. *supprimere.*)

Supprir, su-prír, *v. a.* Preencher falta. Substituir. *v. n.* Auxiliar. Fazer as vezes d'outrem. (Lat. *supplere.*)

Supprivel, su-prí-vel, *adj.* Que se pode supprir. (*Supprir*, suf. *vel.*)

Suppuração, su-pu-ra-são, *s. f. T. pathol.* Formação e saida de pus. (Lat. *suppuratione.*)

Suppurado, su-pu-rá-do, *p. p.* de **Suppurar**. Que suppurou ou se suppurou.

Suppurante, su-pu-ràn-te, *adj.* Que suppora. (*Suppurar* suf. *ante.*)

Suppurar, su-pu-rár, *v. n.* e *a.* Lançar ou fazer pus. (Lat. *suppurare.*)

Supporativo, su-pu-ra-ti-vo, *adj.* Que promove ou facilita a suppuração. (*Suppurar*, suf. *tivo.*)

Supporatorio, su pu-ra-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Supurativo**. (*Supurar*, suf. *torio.*)

Supputação su-pu-ta-são, *s. f. T. desus.* Acção ou effeito de supputar. (*Supputar*, suf. *ção.*)

Supputado, su-pu-tá do, *p. p.* de **Supputar**. Que se supputou.

Supputar, su-pu-tár, *v. a.* Calcular. (Lat. *supputare.*)

Supra, sú-pra, *prep.* Acima. Como prefixo indica que o objecto está acima, sobre, é superior. (Lat. *supra.*)

Supra-axillar, su-pra-a-ksi-lár, *adj. T. bot.* Que está acima da axilla das folhas. (*Supra* e *axillar.*)

Supracitado, su-pra-si-tá-do, *adj.* Que se citou antes. (*Supra* e *citado.*)

Supradicto, su-pra-dí-to, *adj.* Vid. **Sobredicto**. (*Supra* e *dicto.*)

Suprajurássico, su-pra-ju-rá-si-ko, *adj.* *T. geol.* Diz-se do terreno que está acima do calcareo jurassico. (*Supra* e *jurassico.*)

Supramundano, su-pra-mun-dà-no, *adj.* Que é superior ao mundo. (*Supra* e *mundano.*)

Supranatural, su-pra-na-tu-rál, *adj.* Vid. **Sobrenatural**. (*Supra* e *natural.*)

Supranaturalismo, su-pra-na-tu-ra-lí-smo, *s. m.* *T. philos.* Natureza do que é sobrenatural. Doutrina que admitte a intervenção sobrenatural. (*Supranatural*, suf. *ismo.*)

Supranaturalista, su-pra-na-tu-ra-lí sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que admitte o supranaturalismo. (*Supranatural*, suf. *ista.*)

Supranaturalmente, su-pra-na-tu-rál-mèn-te, *adv.* De maneira supranatural. (*Supranatural*, suf. *mente.*)

Supranumerado, su-pra-nu-me-rá-do, *adj.* Numerado antes. (*Supra* e *numerado.*)

Supranumerario, su-pra-nu-me-rá-ri-o, *adj.* Que excede o numero estabelecido. *s. m.* O que está a mais. (Lat. *supranumerarius.*)

Suprasensivel, su-pra-sen-sí-vĕl, *adj.* Vid. **Supersensivel**. (*Supra* e *sensivel.*)

Suprathoracico, su-pra-to-rá-si-ko, *adj.* *T. anat.* Que está por cima do thorax. (*Supra* e *thoracico.*)

Supremacia, su-pre-ma-sí-a, *s. f.* Superioridade acima de todas as outras. (*Supremo.*)

Supremamente, su-pre-ma-mèn-te, *adv.* De maneira suprema. (*Supremo*, suf. *mente.*)

Supremo, su-prè-mo, *adj.* O mais elevado. O principal. O ultimo. (Lat. *supremus.*)

Sura, sú-ra, *s. f.* Sumo do cacho de palmeira.

Surdamente, súr-da-mèn-te, *adv.* De maneira surda. Em segredo. De modo cavilloso. (*Surdo*, suf. *mente.*)

Surdear, sur-de-ár, *v. n.* Fingir-se surdo. (*Surdo*, suf. *ea.*)

Surdina, sur-dí-na, *s. f.* Peça que se adapta aos instrumentos de corda para amortecer os sons. Trecho de musica executado pianissimo durante um lance afflictivo dum drama para mais commover o espectador. *A' surdina.* Caladamente; sem ruido. (*Surdo*, suf. *ina.*)

Surdido, sur-dí-na, *p. p.* de **Surdir**. Que surdiu.

Surdir, sur-dír, *v. n.* Sair para fóra. Vir ao cimo d'agua. Ir ávante.

Surdista, sur-dí-sta, *adj.* e *s. m.* Diz-se do tripulante de salva-vidas. (*Surdir*, suf. *ista.*)

Surdo, súr-do, *adj.* Que não ouve; ou ouve pouco. Que sôa pouco. Occulto. *T. pint.* Que tem pouco brilho. *A' surda*, pela calada. *s. m.* O que não ouve. (Lat. *surdus.*)

Surdo-mudo, sur-do-mú-do, *adj.* e *s. m.* Que é surdo e mudo juntamente. (*Surdo* e *mudo*)

Surgido, sur-jí-do, *p. p.* de **Surjir**. Que surgiu.

Surgidoiro, sur-ji-dòi-ro, *s. m.* Logar onde surgem navios. Ancoradoiro. (*Surgir* suf. *oiro.*)

Surgir, sur-jír, *v. n.* Erguer-se. Apparecer. Surdir. *T. naut.* Aportar.—**se**, *v. refl.* *T. naut.* Dar fundo em. (Lat. *surgere.*)

Suro, sú-ro, *adj.* Que não tem rabo. (?)

Surprehendente, sur-pre-en-dèn-te, *adj.* Que surprehende. (*Surprehender*, suf. *ente.*)

Surprehendentemente, sur-pre-en-dèn-te-mèn-te, *adv.* De maneira surprehendente. (*Surprehendente*, suf. *mente.*)

Surprehender, sur-pre-hen-dèr, *v. a.* Apanhar de surpreza, ou de subito. Apparecer de repente. *Fig.* Causar espanto, ou admiração. Furtar. (Lat. *super*, sobre, e *prehendere*, apanhar.)

Surpresa, sur-prè-za, *s. f.* Acção ou effeito de surprehender. (*Surpreso.*)

Surpresado, sur-pre-zá-do, *p. p.* de **Surpresar**. Que se surpresou.

Surpresar, sur-pre-zár, *v. a.* Vid. **Surprehender**. (*Surpresa.*)

Surpreso, sur-prè-zo, *p. p. ir.* de **Surprehender**. Que se surprehendeu. (Lat. *super*, sobre e *prehensus*, apanhado.)

Surra, sú-rra, *s. f.* Coça; sova. (*Surrar.*)

Surrado, su-rrá-do, *p. p.* de **Surrar**. Que se surrou. Obsoleto.

Surrador, su-rra-dòr *adj.* e *s. m.* Que surra e propara couros. (*Surrar*, suf. *dor.*)

Surramento, su-rra-mèn-to, *s. f.* Acção ou effeito de surrar. (*Surrar*, suf. *mento.*)

Surrão, su-rrão, *s. m.* Bolsa de coiro de uso dos pastores. Fato sujo e rafado. (*Surrar*, suf. *ão.*)

Surrar, su-rrár, *v. a.* Curtir pelles. Maltrata. de pancadas.—**se**, *v. refl.* Coçar-se, rafar-se *T. pop.* Ir-se; safar-se.

Surrateado, su-rra-te-á-do, *p. p.* de **Surratear**. Que se surrateou.

Surratear, su-rra-te-ár, *v. a.* Furtar. Vid. **Sorrateiro**.

Surrateiramente, su-rra-tei-ra-mèn-te, *adv.* Vid. **Sorrateiramente**.

Surrateiro, su-rra-tèi-ro, *adj.* Vid. **Sorrateiro**.

Surriada, su-rri-á-da, *s. f.* Descarga de artilheria. *T. pop.* Troça.

Surriba, su-rri-ba, *s. f.* *T. agr.* Escavação para tornar fofo o terreno. Cova junto ás arvores transplantadas; para melhor brotarem.

Surribar, su-rri-bár, *v. a.* Fazer surribar. (*Surriba.*)

Surriola, su-rri-ó-la, *s. f.* *T. naut.* Cada um dos paus do castello de proa, a que se amarram os barcos pequenos.

Surripiado, su-rri-pi-á-do, *p. p.* de **Surripiar**. Que se surripiou.

Surripiar, surri-pi-ár, *v. a.* *T. pop.* Furtar. (Lat. *surripere.*)

Surtida, sur-tí-da, *s. f.* Vid. **Sortido**.

Surtido, sur-tí-do, *p. p.* de **Surtir**. Que se surtiu.

Surtir, sur-tír, *v. a.* Acabar por. Ter por consequencia. *v. n.* Ter resultado. (Fr. *surirt*)

Surto, súr-to, *p. p. irreg.* de **Surgir**. Que surgiu. *s. m.* *Fig.* Vôo arrebatado; tendencia para avantajar-se.

Surucucu, su-ru-ku-kú, *s. f.* *T. zool.* Cobra brazileira da familia das viperideas.

Sus, sús, *interj.* Firme de pé! Animo! Coragem!... (Lat. *sursum*, *susum*, *sus* em *susque.*)

Susceptibilidade, sus-sĕ-ti-bi-li-dá-de, *s. f.*

Aptidão do organismo para accusar quaesquer influencias sobre elle exercidas: exaltação de sensibilidade. Demasiada delicadeza de sentir. Melindre. (Lat. *susceptibilis*, suf. *idade.*)

Susceptibilisado, sus-sē-ti-bi-li-zá-do, *p. p.* de **Susceptibilisar-se**. Que se susceptibiiisou.

Susceptibilisar-se, s u s-s ē-t i-b i-l i-zár-se, *v. refl.* Considerar-se offendido. Resentir-se. (Lat. *susceptibilis*, suf. *iza.*)

Susceptivel, sus-sé-tí-vel, *adj.* Que é capaz de, ou pode receber. Melindroso. *s. m.* Individuo que se resente facilmente de qualquer coisa. (Lat. *susceptibile.*)

Suscitação, sus-si-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de suscitar. (Lat. *suscitatione.*)

Suscitado, sus-si-tá-do, *p. p.* de **Suscitar**. Que se suscitou.

Suscitador, sus-si-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que suscita. (*Suscitar*, suf. *dor.*)

Suscitamento, sus-si-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Suscitação**. (*Suscitar*, suf. *mento.*)

Suscitar, sus-si-tár, *v. a.* Produzir. Excitar. (Lat. *suscitare.*)

Suserania, su-ze-ra-ni-a, *s. f.* Qualidade, attribuições e dominio do suzerano. (*Suserano*, suf. *ia.*)

Suserano, sa-ze-rá-no, *s. m.* Antigo senhor feudal. Soberano que recebe tributos d'outro. *adj.* Concernente a suserano. (Fr. *suzerain*; de *sus*, pela analogia de *soberano*, de *sober*, *sobre*, lat. *super.*)

Suso, sú-zo, *pref. ant.* Acima; antes. (Lat. *susum.*)

Suspeição, su-spei-são, *s. f.* Desconfiança. Suspeita. (Lat. *suspectione.*)

Suspeita, su-spèi-ta, *s. f.* Desconfiança: conjectura. (*Suspeito.*)

Suspeitado, su-spei-tá-do, *p. p.* de **Suspeitar** Que se suspeitou.

Suspeitador, su-spei-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que suspeita. (*Suspeitar*, suf. *dor.*)

Suspeitar, su-spei-tár, *v. a.* Conjecturar. *v. n.* Desconfiar. Suppor. (Lat. *suspectare.*)

Suspeito, su-spèi-to, *adj.* De que se desconfia. Que é duvidoso. (Lat. *suspectus.*)

Suspeitosamente, su-spei-tó-sa-mèn-te, *adv.* De maneira suspeitosa. (*Suspeitoso* suf. *mente.*)

Suspeitoso, su-spei-tò-zo, *adj.* Vid. **Suspeito**. (*Suspeito* suf. *oso.*)

Suspender, su-spen-dèr, *v. a.* Pendurar. Interromper. Sustar. Impedir do exercicio de cargo. **—se**, *v. refl.* Ficar pendurado. Parar. Espantar-se. Enlevar-se. Ficar perplexo. (Lat. *suspendere.*)

Suspendido, su-spen-dí-do, *p p.* de **Suspender**. Que se suspendeu.

Suspensão, su-spen-são, *s. f.* Acção ou effeito de suspender, ou suspender-se. *T. phys.* Especie de miragem aerea. *T. mus.* Sustentação de nota ou pausa. (Lat. *suspensione*)

Suspensivo, su-spen-sí-vo, *adj.* Que pode suspender. (*Suspenso*, suf. *ivo.*)

Suspenso, su-spèn-so, *p. p. ir.* de **Suspender**. Que se suspendeu. Incerto. (Lat. *suspensus.*)

Suspensorio, su-spen-só-ri-o, *adj.* Que suspende, serve para suspender. *s. m. T. chir.* Ligadura que serve para suster o escroto. Fita que passado sobre o hombro prende diagonalmente no coz das calças por detraz e por deante. (*Suspenso*, suf. *orio.*)

Suspicaz, su-spi-kás, *adj.* Que dá logar a suspeita. Desconfiado. (Lat. *suspicace.*)

Suspirado, su-spi-rá-do, *p. p.* de **Suspirar**. Que se suspirou. Muito desejado.

Suspirador, su-spi-ra-dór, *adj.* e *s. m.* Que suspira. (*Suspirar*, suf. *dor.*)

Suspirar, su-spi-rár, *v. a.* Exprimir por suspiros. Desejar ardentemente. *v. n.* Dar suspiros. *T. poet.* Soprar levemente. Murmurar. *s. m. T. poet.* Murmurio. (Lat. *suspirare.*)

Suspiro, su-spí-ro, *s. m.* Expiração prolongada que indica soffrimento ou preoccupação. Gemido. *Fig* Som brando e melancolico. Orificio pequeno. Bolo feito de assucar e ovos. *T. bot.* Especie de saudade. (Lat. *suspirium.*)

Suspiroso, su-spi-rò-zo, Que solta suspiros. Concernente aos suspiros. (*Suspiro*, suf. *oso.*)

Sussurrado, su-su-rrá-do, *p. p.* de **Sussurrar**. Que se sussurrou.

Sussurrante, su-su-rràn-te, *adj.* Que sussurra. (*Sussurrar*, suf. *ante.*)

Sussurrar, su-su-rrár, *v. n.* Produzir sussurro. *T. poet.* Zunir. Dizer em segredo. (Lat. *susurrare.*)

Sussurro, su-sú-rro, *s. m.* Zumbido de abelhas e outros insectos. Ruido brando de quem falla em voz baixa. (Lat. *susurrus*)

Sustado, su-stá-do, *p. p.* de **Sustar**. Que se sustou.

Sustancia, su-stàn-si-a, *s. f.* Vid. **Substancia**.

Sustar, su-stár, *v. a.* e *n.* Deter; sobrestar. (Lat. *substare.*)

Sustatorio, su-sta-tó-ri-o, *adj.* Que serve para sustar. (*Sustar*, suf. *torio.*)

Sustenido, su-ste-ní-do, *s. m. T. mus.* Signal que indica que a nota á sua direita deve subir meio tom. (Lat. *sustinere.*)

Sustentação, su-sten-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de sustentar. (Lat. *sustentatione.*)

Sustentaculo, su-sten-tá-ku-lo, *s. m.* O que sustenta. Supporte. Amparo. (Lat. *sustentaculum.*)

Sustentado, su-sten-tá-do, *p. p.* de **Sustentar**. Que se sustentou.

Sustentador, su-sten-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sustenta. (*Sustentar*, suf. *dor.*)

Sustentamento, su-sten-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Sustentação**. (*Sustentar*, suf. *mento.*)

Sustentante, su-sten-tàn-te, *adj.* Que sustenta. (*Sustentar*, suf. *ante.*)

Sustentar, su-sten-tár, Suster; amparar. Manter. Resistir. Conservar. Defender. Alimentar. Animar. Soffrer. Entreter. **—se**, *v. refl.* Suster-se. Manter-se. Resistir. Subsistir. (Lat. *sustentare.*)

Sustentavel, su-sten-tá-vel, *adj.* Que é susceptivel de sustentar-se. (*Sustentar*, suf. *vel.*)

Sustento, su-stèn-to, *s. m.* Alimento. Conservação. Arrimo. (*Sustentar.*)

Suster, su-stèr, *v. a.* Segurar, amparar para que não cáia. Alimentar. Reprimir. **— se**, *v. refl.* Manter-se; firmar-se. Parar. Commedir-se. (Lat. *sustinere.*)

Sustido, su-stí-do, *p. p.* de **Suster**. Que foi amparado, se susteve.

Sustimento, su-sti-mén-to, *s. m.* Acção ou effeito de suster-se. (*Suster*, suf. *mento.*)

Sustinencia, su-sti-nèn-si-a, *s. f.* Vid. **Sustimento**. (Lat. *sustinencia.*)

Sustinente, su-sti-nèn-te, *adj.* Que sustem. (Lat. *sustinente.*)

Susto, sú-sto, *s. m.* Medo subito; temor; sobresalto. (*Sustar;* propriamente acção de parar de subito.)

Susueste, su-su-é-ste, *s. m.* Ponto intermediario entre sul e sueste. Vento que sopra d'esse ponto. (*Sul* e *sueste.*)

Suta, sú-ta, *s. f.* Instrumento para marcar angulos no terreno. Especie de esquadro de partes moveis para formar angulos. (Fr. *sauterelle?* De * *sutarella*, ter-se-hia remontado a *suta* como primitivo.)

Sutura, su-tú-ra, *s. f.* Costura. Linha em que se unem, ligam partes, e que é mais ou menos comparavel a uma costura. (Lat. *sutura.*)

Sutural, su-tu-rál, *adj.* Que respeita á sutura. (*Sutura*, suf. *al.*)

Suxado, su-chá-do, *p. p.* de **Suxar**. Que se suchou.

Suxar, su-chár, *v. a. T. ant.* Soltar: afrouxar. (*Suxo.*)

Suxo, sú-cho, *adj. T. ant.* Solto; desapertado.

Sy... sí.... *pref.* Vid. **Syn...**

Sybarita, si-ba-rí-ta, *adj.* e *s.* Voluptuoso (a maneira dos habitantes da antiga Sybaris, na Italia) (Gr. *sybaritês.*)

Sybaritico, si-ba-rí-ti-ko, *adj.* Concernente a, proprio de sybarita. (*Sybarita*, suf. *ico.*)

Sybaritismo, si-ba-ri-ti-smo, *s. m.* Vida propria de sybarita. Extrema voluptuosidade. (*Sybarita*, suf. *ismo.*)

Sycomoro, si-kó-mo-ro, *s. m. T. bot.* Nome de tres arvores de diversas familias. (Lat. *sycomorus.*)

Sycophago, si-kó-fa-go, *adj.* e *s. m.* Que se nutre de figos. (Gr. *sykon*, figo, e *phagein*, comer.)

Sycophanta, si-ko-fàn-ta, *s. m.* Calumniador Velhaco. (Lat. *sycophanta.*)

Sycose, si-kó-ze, *s. f. T. med.* Doença dos folliculos pilosos, caracterisada por erupção de pustulas. (Lat. *sycosis.*)

Syllaba, sí-la-ba, *s. f. T. gramm.* Som ou grupo de sons pronunciados por uma unica emissão de voz. *Fig. T. fam.* Qualquer palavra. (Lat. *syllaba.*)

Syllabação, si-la-ba-são, *s. f.* Acção ou effeito de syllabar. (*Syllabar*, suf. *ção.*)

Syllabada, si-la-bá-da, *s. f. T. eschol.* Erro de pronuncia. (*Syllaba*, suf. *ada.*)

Syllabado, si-la-bá-do, *p. p.* de **Syllabar**. Que se syllabou.

Syllabar, si-la-bár, *v. n.* Solettrar. (*Syllaba.*)

Syllabario, si-la-bá-ri-o, *s. m.* Disposição ou arranjo methodico das syllabas para se aprender a ler. Cartilha. (*Syllaba*, suf. *ario.*)

Syllabicamente, si-lá-bi-ka-mèn-te, *adv.* De modo syllabico. (*Syllabico*, suf. *mente.*)

Syllabico, si-lá-bi-ko, *adj.* Que diz respeito ás syllabas. (Lat. *syllabicus.*)

Syllabismo, si-la-bí-smo, *s. m.* Systema da escriptura em que para cada syllaba ha um signal proprio. (*Syllaba*, suf. *ismo.*)

Syllabus, sí-la-bus, *s. m.* Summula das decisões d'um acto de auctoridade ecclesiastica. (Lat. *syllabus.*)

Syllepse, si-lé-pse, *s. f. T. gramm.* Figura pela qual a regencia das palavras é determinada mais pela logica que pela grammatica. *T. rhet.* Figura pelo qual se emprega ao mesmo tempo uma palavra no sentido proprio e no figurado. *T. philos.* Conhecimento reflexo. (Lat. *syllepse.*)

Sylleptico, si-lé-ti-ko, *adj.* Concernente á syllepse. (*Syllepse.*)

Syllogismo, si-lo-jí-smo, *s. m.* Argumento que se compõe de tres proposições. (Lat. *syllogismus.*)

Syllogistico, si-lo-jí-sti-ko, *adj.* Concernente ao syllogismo. (Lat. *syllogisticus.*)

Syllogizar, si-lo-ji-zár, *v. a.* Deduzir pelo raciocinio. *v. n.* Empregar syllogismos. (Gr. *syllogizein.*)

Sylphide, síl-fi-de, *s. f.* Vid. **Sylpho**.

Sylpho, síl-fo, *s. m.* Genio elementar do ar. (Ant. gallo *sylfi.*)

Sym..., sín..., *pref.* Vid. **Syn.**

Symbolica, sin-bó-li-ka, *s. f.* O conjunto de symbolos d'um povo ou religião. A sciencia que tracta os symbolos. Qualquer tractado de esta sciencia. Systema de interpretação dos mythos polytheistas, que os considera como symbolos. (*Symbolico.*)

Symbolicamente, sin-bó-li-ka-mèn-te, *adv.* De maneira symbolica. (*Symbolico*, suf. *mente.*)

Symbolico, sin-bó-li-ko, *adj.* Relativo a symbolo. Allegorico. *T. liturg.* Concernente aos formularios da fé. (Lat. *symbolicus.*)

Symbolismo, sin-bo-lí-smo, *s. m.* Expressão por symbolos. Interpretação por symbolos. (*Symbolo*, suf. *ismo.*)

Symbolização, sin-bo-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de symbolisar. (*Symbolizar*, suf. *ção.*)

Symbolizado, sin-bo-li-zá-do, *p. p.* de **Symbolizar**. Que se symbolizou.

Symbolizador, sin-bo-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que symbolizou. (*Symbolizar*, suf. *dor.*)

Symbolo, sín-bo-lo, *s. m.* Signal pelo qual se conheciam os iniciados nos mysterios de certos cultos na Grecia. Figura ou imagem que exprime mais ou menos indirectamente uma idea, uma coisa. Formulario contendo os artigos de fé. Tropo pelo qual se substitue ao nome d'uma coisa o nome d'um signal que a exprime. (Lat. *symbolum.*)

Symbolizar, sin-bo-li-zár, *v. a.* Representar ou significar por symbolos. Ser symbolo de. *v. n.* Exprimir-se por symbolos. (*Symbolo*, suf. *iza.*)

Symetria, si-me-trí-a, *s. f.* Disposição correlativa das partes similhantes d'um todo. Harmonia de combinações ou proporções. (Lat. *symetria.*)

Symetricamente, si-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De maneira em disposição symetrica. (*Symetrico*, suf. *mente.*)

Symetrico, si-mé-tri-ko, *adj.* Em que ha symetria. Concernente á symetria. (Lat. *symetricus.*)

Symetrizado, si-me-tri-zá-do, *p. p.* de **Symetrizar**. Que se symetrizou.

Symetrizar, si-me-tri-zár, *v. a.* Tornar symetrico. Dispor com symetria. *v. n.* Estar em sy-

metria com. — **se**, *v. refl.* Dispor-se com symetria. (*Symetria*, suf. *iza.*)

Sympathia, sin-pa-tí-a, *s. f. T. physiol.* Correlação nas impressões ou movimentos de orgãos mais ou menos afastados. Tendencia para alguem, para uma coisa; inclinação reciproca de duas pessoas. Conformidade de genio. Influencia mútua de duas cois s. (Gr. *sympatheia.*)

Sympathicamente, sin-pá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira sympathica. (*Sympathico*, suf. *mente.*)

Sympathico, sin-pá-ti-ko, *adj.* Relativo á sympathia. Que tem sympathia ou a inspira. (*Sympathia*, suf. *ico*)

Sympathista, sin-pa-tí-sta, *s. m.* e *f.* O que admitte que a causa dos sentimentos que se experimentam por alguem está só no effeito produzido pelas emanações d'este. (*Sympathia*, suf. *ista.*)

Sympathizado, sin-pa-ti-zá-do, *p. p.* de **Sympathizar**. Que sympathizou.

Sympathizante, sin-pa-ti-zàn-te, *adv.* Que sympathiza. Que causa sympathia. (*Sympathizar*, suf. *ante.*)

Sympathizar, sin-pa-ti-zár, *v. n.* Ter sympathia por. (*Sympothia*, suf. *iza.*)

Symphonia, sin-fo-ní a, *s. f. T. mus.* Combinação de sons musicaes. Harmonia. Concerto instrumental. Genero especial de musica para concerto. (Gr. *symphonia.*)

Symphonista, sin-fo-ní-sta, *s. m.* e *f.* Que faz symphonias. Instrumentista. (*Symphonia*, suf. *ista.*)

Symphyse, sín-fi ze, *s. f. T. anat.* Articulação de dois ossos. (Gr. *syn*, com e *physis*, natureza.)

Symphysio, sin-fí-si-o, *adj.* Concernente á symphyse. (*Symphyse*, suf. *io.*)

Symphysiotomia, sin-fi-zi-o-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Operação que consiste em cortar a fibro-cartilagem que une os ossos do pubis. (Gr. *syphysis*, e *tomē*, secção.)

Symphysiotomico, sin-fi si-o-tó-mi-ko, *adj.* Que respeita á symphysiotomia. (*Symphysiotomia*, suf. *ico*)

Symphyto, sín-fi-to, *s. f. T. bot.* Consolda maior. (Lat. *symphytum.*)

Sympiezometro, sin-pi-e-zó-me-tro, *s. m. T. phys.* Especie de barometro com reservatorio de ar. (Gr. *sympiezein*, comprimir, e *metro.*)

Symploce, sín-plo-se, *s. f.* Figura rhetorica que consiste em phrases seguidas começarem e terminarem pelas mesmas palavras. (Lat. *symploce.*)

Symptoma, sin-tò-ma, *s. f. T. physiol.* Accidente revelador de affecção morbida. *Fig.* Signal. Presagio. (Gr. *symptōma.*)

Symptomatico, sin-to má-ti-ko, *adj.* Concernente ao symptoma. (Gr. *symptomatikòs.*)

Symptomatismo, sin-to-ma-ti-smo, *s. m.* Systema medico que consiste em combater os symptomas. (Gr. *symptomatos*, suf. *ismo.*)

Symptomatista, sin-to-ma-tí-sta, *adj.* e *s. m.* Que segue o symptomatismo. (*Symptoma.*)

Symptomatologia, sin-to-ma-to-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Parte da pathologia que tracta dos symptomas. (*Symptoma* e gr. *lógos*, tractado.)

Symptomatologico, sin-to-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á symptomatologia. (*Symptomatologia*, suf. *ico.*)

Symptomatologista, sin-to-ma-to-lo-jí-sta, *adj.* e *s. m.* Que se occupa de ou escreveu ácerca da symptomatologia. (*Symptomalogia*, suf. *ista.*)

Symptose, sin-ptó-ze, *s. f. T. pathol.* Atrophia. Magreza. (Gr. *symptsōis.*)

Syn... sín, *pref.* Significa juncção. (Gr. *syn*, com.)

Synadelpho, sin-a-dél-fo, *adj.* Diz-se do monstro que tem oito membros, com um só tronco e uma só cabeça. (*Syn*, e gr. *adelphos*, irmão.)

Synagelastico, si-na-je-lá-sti-ko, *adj. T. zool.* Que vive em grupos ou bandos. (*Syn*, e gr. *agelazein*, juntar.)

Synagoga, si-na-gó-ga, *s. f.* Assemblea religiosa de judeus. Templo judaico. (Gr. *synagogē.*)

Synalepha, si-na-lé-fa, *s. f. T. gramm.* Juncção de duas syllabas numa quer por synerese, quer por crase, quer por elisão. *T. encad.* Insrumento de doirar filetes na capa de livros. (Gr. *synaloipha.*)

Synallagmatico, si-na-la-gmá-ti-ko, *adj. T. for.* Diz-se do contracto bilateral. (Gr. *synallagma.*)

Synanthereas, si-nan-té-re-as, *s. f. pl. T. bot.* Outro nome da familia das compostas. (*Synanthereo.*)

Synanthereo, si-nan-té-re-o, *adj. T. bot.* Diz-se dos estames soldados pelas antheras, e das flores em que este phenomeno se dá. (*Syn* e *anthera.*)

Synarthrose, si-nar-tró-ze, *s. f. T. anat.* Articulação dos ossos, sem mobilidade. (Gr. *synarthrōsis.*)

Syncarpado, sin-kar-pá-do, *adj. T. bot.* Diz-se do fructo composto de muitas carpellas. (*Syncarpo*, suf. *ado.*)

Syncarpo, sin-kár-po, *s. m. T. bot.* Fructo composto de muitos utriculos reunidos. (*Syn* e gr. *karpòs*, fructo.)

Synchronicamente, sin-kró-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo synchrono. (*Synchronico*, suf. *mente.*)

Synchronico, sin-kró-ni-ko, *adj.* Vid. **Synchrono**. (*Synchrono*, suf. *ico.*)

Synchronismo, sin-kro-ní-smo, *s. m.* Relação de factos que succedem ao mesmo tempo. Identidade de tempo. (*Synchrono*, suf. *ismo.*)

Synchronista, sin-kro-ní-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue ou emprega o methodo synchronico. (*Synchrono*, suf. *ista.*)

Synchronistico, sin-kro-ní-sti-ko, *adj.* Concernente ao synchronismo. (*Synchronista*, suf. *ico.*)

Synchronizado, sin-kro-ni-zá-do, *p. p.* de **Synchronizar**. Que se synchronizou.

Synchronizar, sin-kro-ni-zár, *v. a.* Descrever de modo synchrono. (*Synchrono*, suf. *iza.*)

Synchrono, sín-kro-no, *adj.* Que acontece ou se faz ao mesmo tempo. (*Syn* e gr. *khronos*, tempo.)

Synchronologia, sin-kro-no-lo-jí-a, *s. f.* Tractado de synchronismos. (*Syn* e *chronologia.*)

Synchronologico, sin-kro-no-ló-ji-ko, *adj.* Relativo á synchronologia. (*Synchronologia*, suf. *ico.*)

Synchyse, sin-ki-ze, *s. f. T. gramm.* Obscuri-

dade resultando da inversão na ordem das palavras. (Gr. *synkhysis.*)

Syncopado, sin ko-pá-do, *p. p.* de **Syncopar**. Que se sincopou.

Syncopal, sin-ko-pál, *adj.* Concernente á syncope. Que tem o caracter da syncope. (*Syncope*, suf. *al.*)

Syncopar, sin ko-pár, *v a.* Supprimir por meio de syncope. *v. n. T. mus.* Estar unido por meio de syncope. (*Syncope.*)

Syncope, sin-ko-pe, *s. f. T. med* Suspensão repentina da acção do coração. *T. gramm.* Suppressão de lettra ou syllaba no meio de palavra. *T. mus.* Ligação da ultima nota d'um compasso com a primeira do seguinte. (Lat. *syncope*)

Syncotyledonio, sin-ko-ti-le-dó ni-o, *adj. T. bot.* Que tem os dois cotyledones reunidos num corpo só. (*Syn* e *cotyledonio.*)

Syncraneano, sin-kra-ne-á-no, *adj. T. anat.* Diz-se da maxilla superior, por estar inteiramente ligada ao craneo. (*Syn* e *craneano.*)

Syncretico, sin-kré-ti-ko, *adj.* Concernente ao syncretismo. (*Syncretismo.*

Syncretismo, sin-kre-tí-smo, *s. m. T. philos.* Systema que combinava os principios e opiniões de varias escolas. Combinação de opiniões formando systema mixto. Mistura d'elementos heterogeneos nas coisas do espirito. (Gr. *synkretismós.*)

Syncretista, sin-kre-tí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Concernente ao syncretismo. Que segue o syncretismo. (*Syncretismo.*)

Syndactylo, sin-dá-kti-lo, *adj. T. zool.* Que tem os dedos unidos uns aos outros. *s. m. pl. T. zool.* Familia de mammiferos marsupiaes. Familia de passaros cujo dedo externo é de comprimento quasi egual ao do medio e ligado a elle. (*Syn* e gr. *dáktylos*, dedo)

Syndesmographia, sin-de-smo-gra-fí-a, *s. f.* Parte da anatomia contendo a descripção dos ligamentos. (Gr. *syndesmos*, ligamento, e *graphein*, descrever.)

Syndesmographico, sin-de-smo-grá-fi-ko, *adj.* Concernente á syndesmographia. (*Syndesmographia*, suf. *ico.*)

Syndesmographo, sin de-smó-gra-fo, *adj.* e *s. m.* Que escreve ou se occupa de syndesmographia. (*Syndesmographia*)

Syndesmologia, sin-de-smo-lo-jí-a, *adj.* e *s. m.* Vid. **Syndesmographia**. (Gr. *syndesmos*, ligamento e *lógos*, tractado.)

Syndesmologico, sin-de-smo-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á syndesmologia. (*Syndesmologia*, suf. *ico.*)

Syndesmose, sin-de-smó-ze, *s. f. T. anat.* Articulação dos ossos por meio de ligamentos. (Gr. *syndesmos*, ligamento, suf. *ose.*)

Syndesmotomia, sin-de-smo-to-mi-a, *s. f. T. anat.* Dissecação de ligamentos. (Gr. *syndesmos*, ligamento, e *tomē*. córte.)

Syndesmotomico, sin-de smo-tó-mi-ko, *adj.* Concernente á syndesmotomia. (*Syndesmotomia*, suf. *ico.*)

Syndicação, sin-di-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de syndicar- (*Syndicar*, suf. *ção.*)

1. **Syndicado**, sin-di-ká-do, *p. p.* de **Syndicar**. Que se syndicou.

2. **Syndicado**, sin-di-ká-do, *s. m.* Cargo de syndico. (*Syndicato.*)

Syndicancia, sin-di-kàn-si-a. Syndicação. Inquerito. (*Syndicar*, suf. *ancia.*)

Syndicante, sin-di-kàn-te, *adj.* Que syndica. (*Syndicar*, suf. *ante.*)

Syndicar, sin-di-kár. *v. a* e *n.* Inquerir: Tomar informações. (*Syndico.*)

Syndicato, sin-di-ká-to, *s. m.* Vid. **Syndicado** 2. (*Syndicar*, suf. *ato.*)

Syndico, sin-di-ko, *s. m.* Procurador de communidade de cortes, etc. O encarregado de proceder a um inquerito. (Lat. *syndicus.*)

Synecdoche, si-né-do ke, *s. f. T. rhet.* Tropo que consiste em pôr o mais pelo menos ou o menos pelo mais. (Gr. *synekdokhē.*)

Synerese, si-né-re-ze, *s. f. T. gramm.* Reunião de duas vogaes de syllabas differentes n'uma só syllaba. (Gr. *synairesis.*)

Synergia, sy nēr-ji-a, *s. f. T. med.* Acção simultanea dos orgãos (Gr. *synergia.*)

Synergico, si-nér-ji-ko, *adj.* Concernente á synergia. (*Synergia*, suf. *ico.*)

1. **Syngenese**, sin-jé-ne-ze, *adj. T. bot.* Vid. **Synanthereo**. (*Syn* e *genese.*)

2. **Syngenese**, sin-jé ne-ze, *s. f.* Hypothese pela qual todos os seres vivos teriam sido creados ao mesmo tempo. (*Syn* e *genese.*)

Syngenesia, sin je-né-zi-a, *s. f. T. bot.* Classe linneana em que se observa ligação dos estames pelas antheras. (*Syn*, e gr. *génesis*, origem.)

Syngenesico, sin-je-né-zi-ko, *adj.* Concernente á syngenesia. (*Syngenesia*, suf. *ico.*)

Syngenista, sin-je-ni-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue a syngenese. (*Syngenese*, suf. *ista.*)

Syngnathidas, si-gná-ti-das, *s. m. pl.* Familia de peixes lophobranchios. (*Syn* e gr. *gnathos*, maxilla.)

Syngraphico, sin-grá-fi-ko, *adj.* Concernente a syngrapho. (*Syngrapho*, suf. *ico.*)

Syngrapho, sin-gra-fo, *s. m. T. for.* Escripto particular, assignado pelo devedor e pelo crédor. (*Syn* e gr. *graphein*, escrever.)

Synhedrim, si-ne-drin, *s. m. T. ant.* Conselho supremo entre os judeus. *Fig.* Assemblea. (Gr. *synhedrion.*)

Synhedrio, sin-é-dri-o, *s. m.* Vid. **Synhedrin**.

Synizese, si-ni zé-se, *s. f. T. gramm.* Pronuncia de duas vogaes distinctas em um só tempo prosodico. (Gr. *synizēsis.*)

Synnevrose, si-ne-vró-ze, *s. f. T. anat.* União de dois ossos por ligamentos. (*Syn* e *nevrose.*)

Synodal, si-no-dál, *adj.* Concernente ao synodo. (*Synodo*, suf. *al.*)

Synodatico, si-no-dá-ti-ko, *adj.* Que se effectua num synodo. (*Synodo.*)

Synodicamente, si-nó-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo synodico; em synodo. (*Synodico*, suf. *mente.*)

Synodico, si-nó-di-ko, *adj.* Concernente a synodo. *T. astr.* Relativo á revolução dos planetas. *s. m.* Compilação das resoluções d'um synodo. (*Synodo*, suf. *ico.*)

Synodo, si-no-do, *s. m* Assembleia dos parochos e outros ecclesiasticos por ordem d'um bispo ou outro superior. (Gr. *synodos*)

Synonymia, si-no-ni-mi-a, *s. f. T. rhet.* Figura

que consiste em exprimir uma idea por varios termos synonymos. Qualidade dos termos synonymos. (Lat. *synonymis*.)

Synonymica, si-no-ni-mi-ka, *s. f.* Estudo dos synonymos. (*Synonimico*.)

Synonymicamente, si-no-ní-mi-ka-mèn-te, *adv.* De maneira synonymica. (*Synonymico*, suf. *mente*.)

Synonymico, si-no-ní mi-ko, *adj.* Concernente aos synonymos. (*Synonimia*, suf. *ico*.)

Synonymista, si-no-ni-mí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tracta dos synonimos. (*Synonimo*, suf. *ista*.)

Synonymizado, si-no ni-mi-zá-do, *p. p.* de **Synonymizar**. Que se synonymizou.

Synonymizar, si-no-ni-mi-zár, *v. a.* Fazer synonymo. (*Synonymo*, suf. *iza*.)

Synonymo, si-nó-ni-mo, *adj.* Que significa o mesmo que outro. *s. m.* Palavra que significa o mesmo que outra. (Lat. *synonymon*.)

Synopse, si-nó-pse, *s. f.* Rapido exame d'uma sci ncia. Resumo. Epitome. (Gr. *synopsis*.)

Synoptico, si-nó pti-ko, *adj.* Concernente a, que é em forma de synopse. (*Synopse*.)

Sinovia, si-nó-vi-a, *s. f. T. med.* Humor que humedece as articulações. Palavra forjada por Paracelso, ao que parece do gr. *syn*, com e lat. *ovum*, ovo.)

Synovial, si-no-vi-ál, *adj.* Concernente á synovia. (*Synovia*, suf. *al*.)

Synovite, si no-ví-te *s. f. T. med.* Inflammação das membranas synoviaes. (*Synovia*, suf. *ite*.)

Syntactico, sin-tá-ti-ko, *adj.* Concernente á syntaxe. (*Syntaxe*.)

Syntagma, sin-tá-gma, *s. m.* Tractado dividido por classes, ordenadamente. (Gr. *syntagma*.)

Syntaxe, sin-tá-se, *T. gramm.* Tractado dos principios observados na construcção das orações simples e compostas, na concordancia das palavras. (Lat. *syntaxis*.)

Synthese, sin-te-ze, *s. f. T. gramm.* Figura pela qual se reune numa só duas palavras. *T. log.* Methodo demonstrativo que parte do simples para o composto, da parte para o todo do particular para o geral. Concepção geral, da qual se parte para o particular. (Gr. *synthesis*.)

Syntheticamente, sin-té-ti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira synthetica. (*Synthetico*, suf. *mente*.)

Synthetico, sin-té-ti-ko, *adj.* Concernente á, que tem o caracter de synthese. (*Synthese*.)

Synthetismo, sin-te-tí-smo, *s. m. T. chir.* Conjuncto de processos para a reducção d'uma fractura. (*Synthese*.)

Synthetizado, sin-te-ti-zá-do, *p. p.* de **Synthetizar**. Que se synthetizou.

Synthetizar, sin-te-ti-zár, *v. a.* Fazer synthese. Tornar synthetico. (*Synthese*, suf. *iza*.)

Syntonina, sin-to-ní-na, *s. f.* Fibrina muslar. (Gr. *syn* e *tonos*, cordão.)

Syphilis, sí-fi-lis, *s. f. T. med.* Doença contagiosa e hereditaria que se transmitte principalmente pelo coito. (Palavra inventada por Frascator.)

Syphilitico, si-fi-lí-ti-ko, *adj.* Concernente á syphilis. *s. m.* O que padece de syphilis. (*Syphilis*, suf. *ico*.)

Syphilisação, si-fi-li-zā-são, *s. f. T. med.* Inoculação da syphilis. (*Syphilisar*, suf. *ção*.)

Syphilizado, si-fi-li za-do, *p. p.* de **Syphilizar**. Que se syphilizou.

Syphilizar, si-fi-li-zár, *v. a.* Transmittir a syphilis a. (*Syphilis*, suf. *iza*.)

Syringotomia, si-rin-go-to-mí a, *s. f. T. chir.* Incisão de fistula. (Gr. *syrinx* e *témnein*, cortar.)

Syrtes, sír-tes, *s. f. pl.* Bancos de areia. *Fig.* Perigo. (Gr. *syrtis*.)

Systaltico, si-stál-ti-ko, *adj.* Concernente á systole. (*Systole*.)

Systema, si-stè-ma, *s. m.* Coordenação de partes formando um todo. Doutrina que coordena todas as noções particulares. Methodo. Modo. (Gr. *systema*.)

Systemado, si-ste-má-do, *p. p.* de **Systemar**. Vid. **Systematizado**.

Systemar, si-ste-már, *v. a.* Vid. **Systematizar**, que é preferivel.

Systematicamente, si-ste-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira systematica. (*Systematico*, suf. *mente*.)

Systematico, si-ste-má-ti-ko, *adj.* Concernente a, que tem o caracter de systema. (*Systema*.)

Systematização, si-ste-ma-ti-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de systematizar. (*Systematizar*, suf. *ção*.)

Systematizado, si-ste-ma-ti-zá-do, *p. p.* de **Systematizar**. Que se systematizou.

Systematizar. si-ste-ma-ti-zár, *v. a.* Reduzir a systema. Reunir em corpo doutrinal. (*Systema*.)

Systematologia, si-ste-ma-to-lo-jí-a, *s. f.* Tractado dos systemas. (Gr. *systema*, e *lógos*, tractado.)

Systematologico, si-ste-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á systematologia. (*Systematologia*, suf. *ico*.)

Systolar, si-sto-lár, *adj.* Que respeita á systole. (*Systole*, suf. *ar*.)

Systole, sí-sto-le, *T. physiol.* Contracção das fibras musculares do coração. *T. gramm.* Figura pela qual se alonga uma syllaba breve. (Gr. *systolē*.)

Systolico, si-stó-li-ko, *adj.* Vid. **Systolar**. (*Systole*, suf. *ico*.)

Systylo, si-sti-lo, *s. m. T. archit.* Ordem cujas columnas distam entre si dois diametros. (Gr. *systylos*.)

Sizigia, si-zí-ji-a, *s. f. T. astr.* Diz-se dos ponctos de opposição e conjuncção d'um astro com outro, e especialmente da lua e do sol. (Gr. *syzigia*.)

T

T, tè, *s. m.* Vigessima lettra do alphabeto e decima sexta das chamadas consoantes. No alphabeto physiologico, ruido articulado momentaneo surdo dental ou melhor linguo-alveolar. Abreviaturas de diversas palavras. Symbolo da toleima. (Lat. *T.*)

Tá, tá, *interj.* Serve para interromper, suspender. *Pare! Silencio!*

Tabacal, ta-ba-kál, *s. m.* Plantação de tabaco. *adj.* Que respeita ao tabaco. (*Tabaco*, suf. *al.*)

Tabacaria, ta-ba-ka-rí-a, *s. f.* Loja onde se vende tabaco. (*Tabaco*, suf. *aria.*)

Tabaco, ta-bá-ko, *s. m. T. bot.* Nome d'algumas plantas da familia das solaneas. Preparação de folha de tabaco, para fumar ou cheirar.

Tabafeia, ta-ba-fèi-a, *s. f.* Chouriço de composição especial para comer pouco tempo depois de feito.

Tabaqueado, ta-ba-ke-à-do, *p. p.* de **Tabaquear**. Que se tabaqueou.

Tabaquear, ta-ba-ke-ar, *v. a.* e *n.* Tomar tabaco de fumo ou de cheiro. (*Tabaco.*)

Tabaqueira, ta-ba-kèi-ra, *s. f.* Bolsa ou caixa para tabaco. *pl. T. pop.* Ventas; cara. (*Tabaco*, suf. *eira.*)

Tabaqueiro, ta-ba-kèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que prepara tabaco. Que usa de tabaco. (*Tabaco*, suf. *eiro.*)

Tabaquista, ta-ba-kí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que toma tabaco. (*Tabaco*, suf. *ista.*)

Tabardilha, ta-bar-dí-lha, *s. f.* Tabardo pequeno. (*Tabardo*, suf. *ilha.*)

Tabardilho, ta-bar-dí-lho, *s. m.* Febre maligna que produz pintas na pelle. (Hesp. *tabardillo.*)

Tabardo, ta-bár-do, *s. m. T. ant.* Capote de capuz e mangas. (Ital. *tabarro*, fr. *tabard*, ingl. *tabart*; origem incerta.)

Tabaréo, ta-ba-réo, *s. m.* Soldado de ordenança bisonho. *Fig.* O que não sabe falar, nem exercer o seu officio.

Tabaxir, ta-ba-chir, *s. m.* Assucar de bambu. Giz de alfaiate. (Ar. *tabachir.*)

Tabefe, ta-bé-fe, *s. m.* Leite cozido com ovos e assucar. Soro de leite coalhado para queijos. *T. pop.* Bofetada. (Arabe *tabikh.*)

Tabella, ta-bé-la, *s. f.* Taboinha, quadro ou papel onde se registram quaesquer coisas. Rol. Indice. A parte interior da borda do bilhar. Caixilho da marcação do bilhar. *T. pharm.* Electuario em pastilhas. (Lat. *tabella.*)

Tabelliado, ta-be-li-á-do, *p. p.* de **Tabellião**. Que se tornou tabellião. *s. m.* Officio de tabellião. (*Tabellião*, suf. *ado.*

Tabellião, ta-be-li-ão, *s. m.* Official publico, que faz escripturas e outros instrumentos, que os regista, que reconhece assignaturas, etc. (Lat. *tabellione.*)

Tabelliar, ta-be-li-ár, *v. n.* Exercer o officio de tabellião. (*Tabellião.*)

Tabellioa, ta-be-li-ò-a, *adj. f.* Diz-se da lettra larga e mal feita. Diz-se das palavras que constituem uma formula usual. *s. f. T. pop.* Mulher do tabellião. (*Tabellião.*)

Tabellionado, ta-be-li-o-ná-do, *s. m.* Officio de tabellião. (*Tabellião*, suf. *ado.*)

Tobellionato, ta-be-li-o-ná-to, *s. m.* Vid. **Tabelliado**. (*Tabellião*, suf. *ato.*)

Taberna, ta-bér-na, *s. f.* Loja onde se vende vinho por miudo. Tasca. *Fig.* Casa immunda. (Lat. *taberna.*)

Tabernaculo, ta-ber-nà-ku-lo, *s. m.* Templo portatil dos hebreus. Parte do templo judaico onde estava a arca da alliança. Mesa de trabalho de ourives. *T. naut. ant.* Logar d'onde commandava o capitão de galeras. (Lat. *tabernaculum.*)

Tabernal, ta-ber-nál, *adj.* Concernente a taberna. *Fig.* Porco, immundo. (*Taberna*, suf. *al.*)

Tabernario, ta-ber-ná-ri-o, *adj.* Vid. **Tabernal**. De taberneiro. (*Taberna*, suf. *ario.*)

Taberneira, ta-ber-nèi-ra, *s. f.* Mulher do taberneiro. Mulher que vende em taberna. *Fig.* Mulher porca, grosseira. (*Taberna*, suf. *eira.*)

Taberneiro, ta-ber-nèi-ro, *s. m.* O que vende em taberna. *Fig.* Homem porco, grosseiro. (*Taberna* suf. *eiro.*)

Tabi, ta-bi' *s. m.* Tafetá grosso ondeado. (Arabe *attabi.*)

Tabica, ta-bí-ka, *s. f.* Peça da borda do navio, que cobre o topo das aposturas. Peça que se embute na cabeça das taboas, ao serrarem-se, para se não racharem. (Arabe *tatbica.*)

Tabicado, ta-bi-ká-do, *p. p.* de **Tabicar**. Que se tabicou.

Tabicar, ta-bi-kár, *v. a.* Cobrir com tabicas. (*Tabica.*)

Tabido, tá-bi-do, *adj. T. med.* Corrupto. Podre. (Lat. *tabidus.*)

Tabifico, ta-bí-fi-ko, *adj.* Que produz corrupção. (Lat. *tabificus.*)

Tabique ta-bí-ke, *s. m.* Armação de madeira, coberta de cal, formando parede. Parede de tijolos. *Extens.* Qualquer apparelho delgado com que se faz uma divisão vertical numa casa. (Arabe *tachbic*, parede de ladrilho.)

Tabisado, ta-bi-zá-do, *p. p.* de **Tabisar**. Que se tabisou.

Tabisar, ta-bi-zár, *v. a.* Ondear como tabi. (*Tabi*, suf. *iza.*)

Tabla, tá-bla, *s. f.* Lamina; chapa. *adj.* Diz-se do diamante chato e lapidado. (*Tabula.*)

Tablado, ta-blá-do, *s. m.* Palco. Palanque. (Lat. *tabulatum.*)

Tablilha, ta-blí-lha, *s. f.* Tabella de bilhar. Tabua anterior que fica ao redor, no jogo do truque. (*Tabla*, suf. *olha.*)

Taboa, tá-bo-a, *s. f.* Peça de madeira de faces planas. *Fig.* Mappa. Quadro para pintura. Indice. *T. anat.* Lamina interna e externa dos ossos do craneo. Mesa de jantar. (Lat. *tabula.*)

Taboada, ta-bo-á-da, *s. f.* Indice. Tabella ari-

thmetica. *Fig.* e *T. pop.* Repertorio. (*Taboa*, suf. *ada.*)

Taboado, ta-bo-á-do, *s. m.* Quantidade de taboas. Sobrado. (*Taboa*, suf. *ado.*)

Tabõão, tã-bo-ão, *s. m.* Taboa grossa e longa. (*Taboa*, suf. *ão.*)

Taboca, ta-bó-ka, *s. f.* Especie de bambu do Brasil.

Tabocal, ta-bo-kál, *s. m.* Plantação de tabocas. (*Taboca*, suf. *al.*)

Taboinha, ta-bo-í-nha, *s. f.* Taboa delgada. (*Taboa*, suf. *inha.*)

Tabola, tá-bo-la, *s. f.* Peça redonda para o jogo do gamão e outros de taboleiro. *T. ant.* Mesa. (Lat. *tabula.*)

Tabolado, ta-bo-lá-do, *s. m.* Tapamento de taboas. Anteparo. Pavimento. (Lat. *tabulatum.*)

Tabolageiro, ta-bo-la-jèi-ro, *s. m.* O que tem tabolagem. (*Tabolagem*, suf. *eiro.*)

Tabolagem, ta-bo-lá-jen, *s. f.* *T. ant.* Casa de jogo de tabolas, ou d'outro qualquer. (*Tabola*, suf. *agem.*)

Tabolão, ta-bo-lão, *s. m.* *T. ourives.* Vid. **Tabola.** (*Tabola*, suf. *ão.*)

Tabolar, ta-bo-lár. *adj.* Concernente a taboa. Que tem forma de taboa, tabola. (*Tabula*, suf *ar.*)

Taboleiro, ta-bo-lèi-ro, *s. m.* Peça de madeira ou outra materia com bordas: bandeja. Quadro de xadrez para jogo de tabolas. Qualquer espaço plano no topo de escada, em redor d'edificio, etc. Porção de terra com bordadura, canteiro de jardim, horta. (*Tabola*, suf. *eiro.*)

Taboleta, ta-bo-lè-ta, *s. f.* Peça de madeira, metal, etc. pintada, com divisa, para indicar o que se vende num estabelecimento. Mostrador de loja. (*Tabola*, suf. *eta.*)

Tabolista, ta-bo-lí-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que compõe taboas astronomicas, e outras. (*Tabola*, suf. *ista.*)

Taboquinha, ta-bo-kí-nha, *s. f.* *T. bot.* Grama da terra.

Tabu, ta-bú, *s. m.* *T. brasil.* Assucar que não coalhou bem.

Tabua, tá-bu-a. *s. f.* Vid. **Taboa.**

Tabua, ta-bú-a, *s. f.* Nome de duas plantas, uma da familia das leguminosas, outra das typhaceas.

Tabual, ta-bu-ál, *s. m.* Plantio de tabuas. (*Tabua 2*, suf. *al.*)

Tabulado, ta-bu-lá-ri-o, *s. m.* Registro publico. *adj.* Diz-se da impressão xylographica. (Lat. *tabularium.*)

Taburno, ta-búr-no, *s. m.* Estrado. (Connexo talvez com *tamborete*, ital. *tamburo.*)

Taça, tá-sa, *s. f.* Vaso para beber, para sopas. Copo. (Ar. *tassa.*)

Tacada, ta-ká-da, *s. f.* *T. de bilhar.* Pancada de taco. (*Taco*, suf. *ada.*)

Tacahamaca, ta-ka-a-má-ka, *s. f.* *T. bot.* Nome de duas arvores, uma da familia das guttiferas, outra da das terebinthaceas. Resina d'estas arvores.

Tacamagueiro, ta-ka-ma-ghèi-ro, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Tacahamaca.** (*Tacahamaca*, suf. *eiro.*)

Tacanhamento, ta-kà-nha-mén-te, *adv.* De maneira tacanha. (*Tacanho*, suf. *mente.*)

Tacanharia, ta-ka-nha-rí-a *s. f.* Qualidade do que é tacanho. Acção de tacanho. (*Tacanho*, suf. *aria.*)

Tacanheado, ta-ka-nhe-á-do, *p. p.* de **Tacanhear.** Que tacanheou.

Tacanhear, ta-ka-nhe-ár, *s. m.* Proceder como tacanho. (*Tacanho*)

Tacanhice, ta ka-nhí-se, *s. f.* Vid. **Tacanharia.** (*Tacanho*, suf. *ice*)

Tacanho, ta-kà-nho, *adj.* Mesquinho, avaro. Astuto; finorio. Pequeno. Baixo de estatura. (Hesp. *tacaño*, ital. *taccagno*, fr. *taquin.*)

Tacaniça, ta-ka-ní-sa, *s. f.* *T. techn.* Lanço do telhado que cobre os lados do edificio.

1. **Tacão**, ta-kão, *s. m.* Pedaço de sola sobre que assenta o salto do calçado. Salto de calçado. *Fig.* Pateada. (*Taco*, suf *ão?*)

2. **Tacão**, ta-kão, *s. m.* Velhaco. (Cp. *tacanho.*)

Taceira, ta-sèi-ra, *s. f.* Mostrador de ourives, onde se expõe taças, etc. (*Taça*, suf. *eira.*)

Tacelo, ta-sè-lo, *s. m.* *T. esculpt.* Cada peça componente de modelo, fôrma de estatua. (Ital. *tassello*, b. lat. *tasellus*, do lat. *taxillus*)

1. **Tacha**, tá-cha, *s. f.* Mancha. *Fig.* Defeito. (Fr. *tache* vid. **Tacha 2**)

2. **Tacha**, tá-cha, *s. f.* Preguinho de cabeça chata. Brocha. *Fig. pop.* Dente. (Fr. *tache*, do mesmo radical que *atacar*; vid. **Atacar.**)

Tachada, ta-chá-da, *s. f.* Tacho cheio. Porção que enche o tacho. (*Tacho*, suf. *ada.*)

Tachado, ta-chá-do, *p. p.* de **Tachar.** Que se tachou.

Tachador, ta-cha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tacha. (*Tachar*, suf. *dor.*)

1. **Tachão**, ta-chão, *s. m.* Tacha grande. (*Tacha*, suf. *ão.*)

2. **Tachão**, ta-chão, *s. m.* Tacho grande. (*Tacho*, suf. *ão.*)

Tachar, ta-chár, *v. a.* Pôr tacha. Censurar. (*Tacha, 1.*)

Tachim, ta-chín, *s. m.* Capa de coiro para resguardar um livro de rica encadernação. (All. *tasche*, bolsa ?)

Tachinha, ta-chí-nha, *s. f.* Tacha pequena. (*Tacha, 2*, suf, *inha.*)

Tacho, tá-cho, *s. m.* Vaso de metal ou barro com azas para uso de cozinha.

Tachonado, ta-cho-ná-do, *p. p.* de **Tachonar.** Que se tachonou.

Tachonar, ta-cho-nár, *v. a.* Cravar de tachões. *Fig.* Misturar. Malhar. (*Tachão* 1)

Tachygraphia, ta-ki-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever depressa, como se falla. (Gr. *tachys*, depressa, e *graphein*, escrever.)

Tachygraphicamente, ta-ki-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo tachygraphico. (*Tachygraphico*, suf. *mente.*)

Tachygraphico, ta-ki-grá-fi-ko, *adj.* Concernente a á tachygraphia. (*Tachygraphia*, suf. *ico.*)

Tachygrapho, ta-ki gra-fo, *s. m.* O que escreve segundo a arte da tachygraphia. (*Tachygraphia.*)

Tacitamente, tá-si-ta-mèn-te, *adv.* De maneira tacita. (*Tacito*, suf. *mente.*)

Tacito, tá-si-to, *adj.* Calado. Que não faz ruido. Em que, para que não se pronunciou palavra. (Lat. *tacitus.*)

Taciturnamente, ta-si-túr-na-mèn-te, *adv.* De maneira taciturna. (*Taciturno*, suf. *mente.*)

Taciturnidade, ta-si-tur-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é taciturno. (*Taciturno*, suf. *idade.*)

Taciturno, ta-si-túr-no, *adj.* Que falla pouco. Melancholico, fallando de pessoas. (Lat. *taciturnus.*)

Taco, tá-ko, *s. m.* Vara cylindrica de madeira com que no bilhar se impellem as bolas. *T. naut.* Bucha de madeira de tapar rombos. Peça da atafona. Bucha de peça d'artilheria. Tarugo. (Talvez se ligue a *tacha*, *atacar.*)

Tacteadamente, ta-te-á-da-mèn-te, *adv.* A's apalpadelas.

Tacteado, ta-te-á-do, *p. p.* de **Tactear**. Que se tacteou.

Tactear, ta-te-ár, *v. a.* Apalpar. *Fig.* Investigar. Experimentar. (*Tacto.*)

Tactica, tá-ti-ka, *s. f.* Arte de combater. *Fig.* Habilidade de proceder. (Gr. *taktikē.*)

Tactico, tá-ti-ko, *adj.* Relativo á tactica. *s. m.* O que é habil na tactica. (Gr. *taktikòs.*)

Tactil, tá-ktil, *adj.* Que é palpavel. Relativo ao tacto. (Lat. *tactilis.*)

Tactilmente, tá-ktil-mèn-te, *adv.* De maneira tactil. (*Tactil*, suf. *mente.*)

Tacto, tá-to, *s. m.* Sentido pelo qual se aprecia a forma e extensão dos objectos a que se applica uma parte da superficie externa do corpo. Acção ou effeito de tocar, de apalpar. *Fig.* Habilidade, tino. (Lat. *tactus.*)

Tactura, tã-ktú-ra, *s. f.* Acção tocar, ou apalpar. (*Tacto*, suf. *ura.*)

Tadega, to-dé-ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas.

Taes, táes, *s. m.* Apparelho do genero da bigorna, com uma superficie plana e polida, onde se batem metaes.

Tafetá, tã-fe-tá, *s. m.* Especie de tecido de seda muito lustroso. (Pers. *taftah.*)

Tafia, ta-fi-á, *s. m.* Aguardente de melaço, de canna.

Taful, ta-fúl, *adj.* e *s. m.* Janota; casquilho. Jogador por habito. *Fig.* O que sabe do seu officio. (Hesp. *tahur*; de origem incerta.)

Tafulado, ta-fu-la-do, *p. p.* de **Tafular**. Que se tafulou.

Tafular, ta-fu-lár, *v n.* Proceder como taful, luxar. (*Taful*.)

Tafularia, ta-fu-la-rí-a, *s. f.* Acção ou effeito de tafular. Ajuntamento de tafues. (*Taful*, suf. *aria.*)

Tafulhado, ta-fu-lhá-do, *p. p.* de **Tafulhar**. Que se tafulhou.

Tafulhar, ta-fu-lhár, *v. a.* Entulhar. Tapar com tafulho. (*Tafulho.*)

Tafulho, ta-fú-lho, *s. m.* O que serve para tapar uma abertura. Acção ou effeito de tafulhar.

Tafulice, ta-fu-lí-se, *s. f.* Vid. **Tafularia**. (*Taful*. suf. *ice*.)

Tafulo, ta-fú-lo, *adj.* Vid. **Taful**. (*Taful.*)

Tagana, ta-gà-na, *s. f.* Tainha, fataça. Cf. **Tainha**.

Tagantada, ta-gan-tá-da, *s. f.* Acção ou effeito de tagantar. (*Tagantar*, suf. *ada.*)

Tagantado, ta-gan-tà-do, *p. p.* de **Tagantar**. Que se tagantou.

Tagantar, ta-gan-tár, *v. a. T. ant.* Ferir, açoitar com tagante. (*Tagante.*)

Tagante, ta-gàn-te, *s. m.* Açoite cortante; azorrague. (Hesp. *tajante* de *tajar*, o mesmo que port. *talhar?*)

Tagarela, ta-ga-ré-la, *adj.* e *s. m.* e *f.* Palrador. Fallador indiscreto. *s. f.* Gritaria. Motim. (*Tagarelar.*)

Tagarelado, ta-ga-re lá-do, *p. p.* de **Tagarelar**. Que se tagarelou.

Tagarelar, ta-ga-re lár, *v. n.* Fallar muito. Palrar. Ser indiscreto fallando.

Tagarelice, ta-ga-re-lí-se, *s. f.* O vicio de tagarelar. Dicto indiscreto. (*Tagarela*, suf. *ice.*)

Tagarote, ta-ga-ró-te, *s. m. T. zool.* Especie de falcão africano. *Fig.* Homem pobre e parasita. (*Tahorti?*)

Tagatè, ta-ga-té, *s. m. T. fam.* Caricia, afago com a mão.

Tagico, tá-ji-ko, *adj.* Que diz respeito ao Tejo. (Lat. *Tagus.*)

Tagide, tá-ji-de, *s. f. T. poet.* Nympha do Tejo. (Lat. *Tagus*, suf. *ide.*)

Tagra, tá-gra, *s. f.* Medida antiga equivalente á canada.

Tagueda, ta-ghè-da, *s. f. T. bot.* Vid. **Tadega**.

Taifa, tái-fa, *s. f. T. naut.* Os soldados e marinheiros que combatem na tolda e no castello da proa.

Taimado, tai-má-do, *adj.* e *s. m.* Malicioso, velhaco. (Hesp. *taimado.*)

Tainha, ta-í-nha, *s. f. T. zool.* Nome dos peixes chamados tambem fataça, tinca, mugem. (Lat. * *tagina*, de *Tagus* o Tejo?)

Taipa, tái-pa, *s. f.* Parede de barro que se calca entre taboas. (Hesp. *tapia*, sard. *tapin.*)

Taipado, tãi-pá-do, *p. p.* de **Taipar**. Que se taipou.

Taipal, tãi-pál, *s. m.* Taboas entre as quaes se calca o barro, nas paredes de taipa. *pl.* Anteparo de madeira de uso muito variado. *adj.* Diz-se do carro, guarnecido de anteparo de madeira. (*Taipa*, suf. *al.*)

Taipão, tãi-pão, *s. m.* Taipal. Tapume. (*Taipa*, suf. *ão.*)

Taipar, tãi-pár, *v. a.* Soccar a taipa. Construir taipas. (*Taipa.*)

Taipeiro, tãi-pèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que construe taipas. (*Taipa*, suf. *eiro.*)

Tal, tál, *adj.* Que é da mesma natureza, que tem as mesmas qualidades. Que é o mesmo. Com a sua propria natureza. Sem apparencia que faça julgar mal. Tão grande, em tão elevado grau, alto. (Lat. *talis.*)

Tala, tá-la, *s. f. T. chir.* Peça de madeira ou materia semelhante contra a qual se fixa alguma parte do corpo. Acção ou effeito de tolar. *pl. Fig.* Embaraços. (Lat. *talea.*)

Talabardão, ta-la-bar-dão, *s. m. T. mar.* O conjuncto de pranchões que formam a ligação entre os dormentes da tolda e os do castello do proa.

Talabarte, ta-la-bár-te, *s. m.* Vid. **Boldrié**. (Cf. *talim.*)

1. **Talado**, ta-lá-do, *s. m.* Arco da broca dos ourives.

2. **Talado**, ta-lá-do, *p. p.* de **Talar**. Que se talou.

Talador, ta-la-dôr, *adj.* e *s. m.* O que tala. (*Talar*, suf. *dor.*)

Talagarça, ta-la-gár-sa, *s. f.* Tecido, ralo de fios grossos para bordados.

Talambor, ta-lan-bôr, *s. m. T. serralh.* Diz-se da fechadura que tem no interior peça que move a lingoeta e abre com chave falsa, vendo-se por fora o orificio em que entra a chave.

Talamento, ta-la-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de talão. (*Talar*, suf. *mento.*)

Talante, ta-lán-te, *s. m.* Vontade; desejo. (Fr. *talent*, lat. *talentum.*)

Talão, ta-lão, *s. m.* A parte posterior do pé. Parte do calçado que cobre o calcanhar. *T. archit.* Golla pequena. Instrumento para fazer a talão. Cada uma das partes da face externa da muralha. *T. agr.* Vara que na poda das vinhas se deixa ficar junto á terra. Parte de folha de que se corta um recibo, e onde está abreviadamente o conteudo do mesmo recibo. (Lat. hyp. *talone*, de *talus.*)

Talão-balão, ta-lão-ba-lão, *s. m.* Voz imitativa do som de sino. *T. pop.* Movimento de pendulo. Vaivem.

1. **Talar**, ta-lár, *v. a.* Sulcar; abrir regos nos campos. *Fig.* Derribar; destruir. (Lat. *talea.*)

2. **Talar**, ta-lár, *adj.* Que chega ou desce até os artelhos ou calcanhares. *s. m. pl. T. myth.* As azas que Mercurio tinha nos pés. (Lat. *talare.*)

Talco, tál-ko, *s. m.* Pedra transparente que se divide em laminas delgadas. *Fig.* Brilho falso. (Ar. *talq.*)

Taleiga, ta-lèi-ga, *s. f.* Sacco pequeno. Medida antiga de solidos e liquidos equivalente a quatro alqueires e a dois cantaros. (Gr. *thylakas?*)

Taleigada, ta-lei-gá-da, *s. f.* Porção que comporta uma taleiga. Taleiga cheia. (*Taleiga*, suf. *ada.*)

Taleigo, ta-lèi-go, *s. m.* Vid. **Taleiga**.

Taleira, ta-lèi-ra, *s. f.* Nome de cada uma das travessas que unem as falcas das carretas. (*Tala*, suf. *eira?*)

Talentão, ta-len-tão, *s. m.* Grande talento. (*Talento*, suf. *ão.*)

Talente, ta-lèn-te, *s. m.* Vid. **Talante**.

Talento, ta-lèn-to, *s. m. T. hist. ant.* Peso e moeda grega e romana. Engenho; genio. Grande aptidão. *T. ant.* Desejo. (Lat. *talentum.*)

Talentoso, ta-len-tô-zo, *adj.* Que tem talento. *Ant.* Desejoso. (*Talento*, suf. *oso.*)

1. **Talha**, tá-lha, *s. f.* Acção ou effeito de talhar. Entalhe. Porção de metal tirado com buril. *T. naut.* Corda que se ata á canna do leme para governar melhor. Apparelho formado de moitão, cadernal e cabo gornido. Certo numero de alqueires de sal nas marinhas. *T. jog.* Tento que vale uma entrada. Cartada. Certo numero de achas ou feiches de lenha. *T. ant.* Especie de tributo. (Lat. *talea.*)

2. **Talha**, tá-lha, *s. f.* Vaso de barro para liquidos; pote.

Talhada, ta-lhá-da, *s. f.* Porção que se corta de certos corpos: fatia. (*Talhado.*)

Talhadeira, ta-lha-dèi-ra, *s. f.* Instrumento de talhar. (*Talhar*, suf. *eira.*)

Talhadente, tá-lha-dèn-te, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas. (*Talhar* e *dente.*)

Talhadia, ta-lha-dí-a, *s. f.* Corte de madeira das arvores. (*Talhar*, suf. *ia.*)

Talhado, ta-lhá-do, *p. p.* de **Talhar**. Que se talhou.

Talhador, ta-lha-dor, *adj.* e *s. m.* O que talha. *s. m.* Cortador. Cutello para cortar carne. Prato de trinchar. (*Talhar*, suf. *dor.*)

Talhadura, ta-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de talhar. (*Talhar*, suf. *dura.*)

Talhafrio, tá-lha-frí-o, *s. m. T. mercen.* Instrumento de lavrar madeira. (*Talhar.*)

Talhamar, tá-lha-már, *s. m. T. naut.* Beque. Construção angular de pedra, para quebrar a força d'um corrente. (*Talhar* e *mar.*)

Talhamento, ta-lha-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de talhar. *T. ant.* Imposto ou tributo de talha. (*Talhar*, suf. *mento.*)

Talhante, ta-lhàn-te, *adj.* Cortante. *s. m.* Talhamar. (*Talhar*, suf. *ante.*)

Talhão, ta-lhão, *s. m. T. agr.* Espaço de terreno entre dois regos. (*Talhar*, suf. *ão.*)

Talhar, ta-lhár, *v. a.* Cortar. Golpear. Esculpir. Talar. Cortar á medida. Dividir. *Fig.* Preparar. Predestinar. *v. n.* Decompor-se o leite. *T. jog. de monte.* Ser banqueiro.—**se**, *v. refl.* Rachar-se. Decompor-se o leite. (Lat. *talea.*)

Talharia, ta-lha-rí-a, *s. f.* Grande numero de talhas, ou de talhos. (*Talha*, 1 ou 2, ou *talho*, suf. *aria.*)

Talharim, ta-lha-rín, *s. m.* Massa em tiras para sopa. (*Talhar.*)

Talhe, tá-lhe, *s. m.* Estatura e feição do corpo. Feição de qualquer objecto. (*Talhar.*)

Talher, ta-lhér, *s. m.* O conjuncto das tres peças garfo, faca e colher. Galheteiro. *Fig.* Logar destinado para cada pessoa á meza. (Ital. *tagliere*, de *tagliare*, *talhar.*)

Talhinha, ta-lhí-nha, *s. f. T. mar.* Machina de levantar pequenos pesos.

Talho, tá-lho, *s. m.* Acção ou effeito de talhar. Golpe. Cepo onde corta a carne. Açougue. Corte de carne por qualidades. Talhe. Repressão. (*Talhar.*)

Talia, ta-lía, *s. f. T. bot.* Especie de uva branca.

Talião, ta-li-ão, *s. m.* Pena egual ou equivalente á culpa. (Lat. *talione.*)

Taliga, ta-lí-ga, *s. f.* Vid. **Taleiga**.

Talim, ta-lín, *s. m.* Boldrié. (Arabe *tahlil.*)

Talinga, ta-lín-ga, *s. f. T. naut.* Cabo.

Talingado, ta-lin-gá-do, *p. p.* de **Talingar**. Que se talingou.

Talingadura, ta-lin-ga-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de talingar. (*Talingar*, suf. *dura.*)

Talingar, ta-lin-gár, *v. a. T. naut.* Atar. (*Talinga.*)

Talionado, ta-li-o-ná-do, *p. p.* de **Talionar**. Que padeceu a pena de talião.

Talionar, ta-li-o-nár, *v. a.* Applicar a pena de talião a. (*Talião.*)

Talionato, ta-li-o-ná-to, *s. m.* Pena de talião. (Lat. *talione*, suf. *ato.*)

Talisca, ta-li-ska, *s. f.* Fenda. Bocadinho de madeira. (Por * *talhisca*, de *talhar.*)

Talisman, ta-li-sman, *s. m.* Peça de metal, pedra ou outro qualquer objecto com caracteres

ou emblemas gravados, a que se attribuem virtudes sobrenaturaes. (Arabe *telsam*, plur. *telsamam.*)

Talismanico, ta-li-smà-ni-ko, *adj.* Concernente a talisman. (*Talisman*, suf. *ico.*)

Talitre, ta-lí-tre, *s. m.* Vid. **Talitro.**

Talitro, ta-lí-tro, *s. m.* Piparote. (Lat. *talitrum.*)

Talmud, tãl-múd, *s. m.* Livro hebraico posterior á Biblia, que contem tradições judaicas. (Hebr. *talmud.*)

Talmudico, tãl-mú di-ko, *adj.* Relativo ao talmude. (*Talmude*, suf. *ico.*)

Talmudista, tãl-mu-dí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue ou interpreta as doutrinas do Talmud. (*Talmud*, suf. *ista.*)

Talo, tá-lo, *s. m.* *T. bot.* Haste, caule de planta. *T. archit.* Fuste. (Lat. *talus.*)

Talocha, ta-ló-cha, *s. f.* *T. pedreir.* Especie de esparavel.

Taloso, to-lò-zo, *adj.* Que tem talo. Relativo ao talo. (*Talo*, suf. *oso.*)

Taludado, ta lu-dá-do, *p. p.* de **Taludar.** Que se taludou.

Taludão, ta-lu-dão, *adj.* e *s. m.* Rapaz muito desenvolvido physicamente, com relação á sua edade. (*Taludo*, suf. *ão.*)

Taludar, ta-lu-dár, *v. a.* Dar talude. Dispor em talude. (*Talude.*)

Talude, ta-lú-de, *s. m.* Inclinação na superficie lateral d'um terreno ou qualquer obra. Escarpa.

Taludo, ta-lú-do, *adj.* Que tem o talo rijo. Corpulento. Grande. (*Talo*, suf. *udo.*)

Talvez, tãl-vès, *adv.* Porventura; pode ser. (*Tal* e *vez.*)

Tam, tão, *adv.* Vid. **Tão.**

Tamanca, ta-màn-ka, *s. f.* Vid. **Tamanco.**

Tamanco, ta-màn-ko, *s. f.* Sapato grosseiro com sola de madeira.

Tamanduá, ta-man-du-á, *s. m.* Nome de diversos quadrupedes do Brazil, da ordem dos desdentados.

Tamanhão, ta-ma-nhão, *adj.* Muito grande. *s. m.* *T. fam.* Homenzarrão. (*Tamanho*, suf. *ão.*)

Tamanhinho, ta-ma-nhi-nho, *adj.* Pequenino. (*Tamanho*, suf. *inho.*)

Tamanho, ta-mà-nho, *adj.* Tão grande. Enorme. Tão notavel. *s. m.* Grandeza. (*Tam*, *tão*, e *manho*, *magno.*)

Tamanino, ta-ma-ní-no, *adj.* Vid. **Tamanhinho.**

Tamanqueado, ta-man-ke-á-do, *p. p.* de **Tamanquear.** Que se tamanqueou.

Tamanquear, ta-man-ke-ár, *v. n.* Andar de tamancos. (*Tamanco.*)

Tamara, tá ma-ra, *s. f.* *T. bot.* Fructo da tamareira e d'outras palmeiras. (Ar. *tamr.*)

Tamareira, ta-ma-rèi-ra, *s. f.* *T. bot.* Arvore da familia das palmeiras. (*Tamara*, suf. *eira.*)

Tamarez, ta-ma-rès, *adj.* e *s. m.* Especie de uva branca.

Tamargal, ta-mar-gál, *s. m.* Sitio onde ha muitas tamargueiras. (* *Tamargo*; vid. **Tamargueira.**)

Tamargueira, ta-mar-ghèi-ra, *s. f.* *T. bot.* Arbusto da familia das tamarinaceas. (* *Tamargo*, do lat. *tamaricum*, suf. *eira.*)

Tamarinaceas, ta-ma-ri-ná-se-as, *s. f. pl.* *T. bot.* Familia de plantas, que teem por typo a tamargueira. (Ha na palavra confusão de lat. *tamarix* com *tamarindo.*)

Tamarindal, ta-ma-rin-dàl, *s. m.* Mata de tamarindos. (*Tamarindo*, suf. *al.*)

Tamarindeiro, ta-ma-rin-dèi-ro, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Tamarindeiro.** (*Tamarindo*, suf. *eiro.*)

Tamarindo, ta-ma-rin do, *s. m.* *T. bot.* Arvore da familia das leguminosas. Fructo d'esta arvore. (Arabe *tamrhindi.*)

Tamarineiro, ta-ma-ri-nèi-ro, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Tamarindo.**

Tamarinheiro, ta-ma-ri-nhèi-ro, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Tamarindo.**

Tamarinho, ta-ma-rí-nho, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Tamarindo.**

Tamaris, ta-ma-rís, *s. f.* *T. bot.* Vid. **Tamargueira.** (Lat. *tamarice.*)

Tambeira, tan-bèi-ra, *s. f.* *T. prov.* Madrinha da noiva que a conduz á cama. (*Tambo*, suf. *eira.*)

Tambem, tão-bèn, *conj.* Egualmente; da mesma maneira; demais; outrosim. (*Tam* e *bem.*)

Tambo, tàn-bo, *s. m.* *ant.* Leito de casados. Boda. Banqueta baixa em que os frades comiam por castigo, no refeitorio. (*Thalamo.*)

Tamboeira, tan-bo-ei-ra, *s. f.* *T. brazil.* Mandioca pequena.

Tambor, tan-bòr, *s. m.* Instrumento que se compõe d'uma caixa cylindrica tendo em cada um dos lados correspondentes ao fundo e á tampa uma pelle distendida em que se bate com uma ou duas baquetas. O que toca tambor. *T. anat.* Tympano. Nome commum a muitos e diversos objectos de fórma cylindrica. (Palavra espalhada nas linguas romanicas, mas que não vem do arabe nem do persa, como se pretendeu.)

Tamborete, tam-bo-re-te, *s. m.* Cadeira rasa. *pl.* *T. naut.* Peças de madeira que fortificam as escoras. (*Tambor*, suf. *ete.*)

Tamboril, tam-bo-ríl, *s. m.* Tambor pequeno. *T. zool.* Exarroco. (*Tambor*, suf. *il.*)

Tamborilado, tam-bo-ri-lá-do, *p. p.* de **Tamborilar.** Que se tamborilou.

Tamborilar, tan-bo-ri-lár, *v. n.* Bater com os dedos em qualquer objecto, imitando o tocar do tambor. (*Tamboril.*)

Tamborileiro, tan-bo-ri-lèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que toca tamboril. (*Tamboril*, suf. *eiro.*)

Tamborilete, tan-bo-ri-lè-te, *s. m.* Pequeno tamboril. (*Tamboril*, suf. *ete.*)

Tamborim, tan bo-rín, *s. m.* Vid. **Tamboril.** (*Tambor*, suf. *im.*)

Tamiça, ta-mi-sa, *s. f.* Cordel de esparto delgado. (Lat. *tomice.*)

Tamiceira, ta-mi-sèi-ra, *s. f.* Mulher que faz ou vende tamiça. (*Tamiça*, suf. *eira.*)

Tamiceiro, ta-mi sèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz ou vende tamiça. (*Tamiça*, suf. *eiro.*)

Tamina, ta-mí-na, *s. f.* *T. brazil.* Vaso para medir a ração diaria da farinha.

Tamiz, ta-mís, *s. m.* Tecido de lã inglez. Peneira de seda. (Fr. *tamis*; origem incerta.)

Tamização, ta-mi-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de tamizar. (*Tamizar*, suf. *ção.*)

Tamizado, ta-mi-zá-do, *p. p.* de **Tamizar.** Que se tamizou.

Tamizar, ta-mi-zár, *v. a.* Passar pelo tamis. *Fig.* Peneirar. (*Tamiz.*)

Tamoeiro, ta-mo-èi-ro, *s. m.* Pau que serve de tirante no carro de bois. Correia que prende á canga. (*Temão*, suf *eiro?*)

Tampa, tàn-pa, *s. f.* Peça com que se tapa ou cobre algum vaso ou caixa, a que está ou não ligada. Prensa de penteeiro para aperfeiçoamento dos bicos dos pentes. (*Tapar.*)

Tampão, tan-pão, *s. m.* Tampa grande. Rolha grande. (*Tampa*, suf. *ão.*)

Tampo, tàn-po, *s. m.* Cada uma das peças que formam os topos d'uma pipa e de vasilhas analogas. Cada uma das peças que formam posterior e anteriormente o bojo de uma viola e instrumentos similhantes. *pl. Fig.* Cabeça. (*Tampa.*)

Tam-tam, tan-tàn, *s. m. T. mus.* Especie de timbale. (Fr. *tan-tam*; palavra onomatopaica.)

Tamuge ta-mú-je, *s. m. T. bot.* Especie de sanguinheiro. (Hesp. *tamujo.*)

Tamujo, ta-mu-jo, *s. m. T. bot.* Vid. **Tamuge.**

Tanaceto, ta-na-sè-to, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas. (Forma erudita ; cp. fr. *tanaisie*, wallon *teinhansy*, ingl. *taie*; origem desconhecida.)

Tanado, ta-ná-do, *adj.* Que é côr de castanho (Fr. *tan?*)

Tanasia, ta-ná-zi-a, *s. f. T. bot.* Vid. **Tanaceto.**

Tanato, ta-ná-to *s. m. T. bot.* Sal resultante da combinação do acido tanico com uma base. (Fr. *tan*; origem incerta.)

Tancá, tan-ká, *s. m. T. do Brasil.* Barco pequeno de passagem tripulado por mulheres.

Tancareira, tan-ka-rèi-ra, *s. f.* Mulher tripulante de tancá. (*Tancá*, comp. *ar*, suf. *eira.*)

Tanchado, tan-chá-do, *p. p.* de **Tanchar.** Que se tanchou.

Tanchagem, tan-chá-gem. *s. f. T. bol.* Genero de plantas da familia das plantagineas. Planta da familia das alismaceas. (Lat. *plantagine.*)

Tanchão, tan-chão, *s m. T. agr.* Estaca de arvore que se enterra para reproducção. Esteio de parreiras. (*Tanchar.*)

Tanchar, tan-chár, *v. a.* Plantar ou enterrar tanchões. (*Chantar*, com inversão das consoantes.)

Thanchoal, tan-cho-ál, *s. m.* Plantio de tanchões. (*Tanchão* suf. *al.*)

Tanchoeiro, tan-cho-èi-ra, *s. f.* Vid. **Tanchão.** (*Tanchão*, suf. *eira.*)

Taneco, ta-nè-ko, *s. m. T. provin.* O diabo.

1. **Tanga**, tàn-ga, *s. f.* Peça de fazenda com que alguns povos selvagens cobrem o ventre e as partes genitaes.

2. **Tanga**, tàn-ga, *s. f.* Moeda asiatica equivalente a 32 réis.

Tangado, tan-gá-do, *p. p.* de **Tangar.** Que poz tanga.

Tanganhão, tan-ga-nhão, *s. m.* Mercador d'escravos. O que enfeita mercadorias para as vender por melhor preço.

Tanganheira, tan-ga-nhèi-ra, *adj. f.* Diz-se da negra de peitos pendentes e que vale menos.

Tangar, tan-gár, *v. a.* Cobrir com tanga. — se *v. refl.* Cobrir-se com tanga. (*Tanga.*)

Tangedoiras, tan-je-dòi-ras, *s. f. pl. T. techn.* Prumos de madeira que sustentam o folle da forja. (*Tangedor.*)

Tangedoiros, tan-je-dòi-ros, *s. m. pl.* Vid. **Tangedoiras.**

Tangedor, tan-je-dòr, *adj.* e *s. m.* O que tange ou toca. O que toca alimarias para que andem. *T. zool* Boicininga. *pl.* Tangedoiras. (*Tanger*, suf. *dor.*)

Tangefolles, tan-je-fó les, *s. m.* O que tange folles em forja. *Fig.* O que incita ou faz fallar um fallador. (*Tanger* e *folle.*)

Tangencia, tan-jèn-si-a, *s. f. T. geom.* Contacto do que é tangente. (*Tanger*, suf. *encia*)

Tangencial, tan jen-si-ál, *adj.* Concernente á tangente ou á tangencia. (*Tangencia*, suf. *al.*)

Tangencialmente, tan-jen-si-ál-mèn-te, *adv.* De maneira tangencial. (*Tangencial*, suf. *mente.*)

Tangente, tan-jèn-te, *adj.* Que toca. *adj.* e *s. f. T. geom.* Diz-se da recta que toca uma superficie ou uma linha num só ponto. *Fig.* e *fam.* Meio apertado, ultimo para escapar d'uma difficuldade, d'um aperto. (Lat. *tangente.*)

Tanger, tan-jèr, *v. a.* Tocar instrumentos musicos. Tocar a cavalgadura para que ande. Dar aos folles. *v. n.* Soar. Tocar instrumentos. *Fig.* Pertencer, respeitar *s. m.* Acção de tanger. (Lat. *tangere.*)

Tangerina, tan-je-rí-na, *s. f. T. bot.* Fructo da tangerineira. (*Tanger*, cidade africana, suf. *ina.*)

Tangerineira, tan-je-ri-nèi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de laranjeira, de fructo pequeno, mas muito aromatico. (*Tangerina*, suf *eira.*)

Tange-tange, tàn-je-tàn-je, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das leguminosas. (*Tanger.*)

Tangido, tan-jí-do, *p. p.* de **Tanger.** Que se tangeu.

Tangivel, tan-jí-vel, *adj.* Que se pode tocar; que está ao alcance do tacto. (Lat. *tangibile.*)

Tanglo-manglo, tàn-glo-màn-glo, *s. m.* Vid. **Tangro-mangro.**

Tango, tàn-go, *s. m.* Dança hespanhola. A musica que corresponde a esta dança. (Hesp. *tango.*)

Tangomão, tan-go-mão, *s. m.* Vid. **Tanganhão.**

Tangro-mangro, tàn-gro-màn-gro, *s. m. T. pop.* Doença attribuida a bruxaria. (Gall. *tangano-magano* ; palavra cuja primeira parte significa uma peça usada num jogo de rapazes, gancho, e a segunda parece ser afim de *mangra.* Cf. *gafo*)

Tangueiro, tan-ghèi-ro, *s. m.* Tanga. *adj.* Concernente á tanga. (*Tanga*, suf. *eiro.*)

Tanho, tà-nho, *s. m. T. ant.* Assento de tabúa. *T. algarv.* Especie de ceirão alto e cylindrico para cereaes.

Tanino, ta-ní-no, *s. m. T. chim.* Substancia solida de propriedades muito adstringentes, de origem vegetal. (Fr. *tanin.*)

Taninoso, ta-ni-nò-zo, *adj.* Que contem tanino (*Tanino*, suf. *oso.*)

Tanjão, tan-jão, *adj.* e *s. m. T. pop.* Preguiço-

so; mandrião. (Propriamente: o que carece de ser *tangido* para trabalhar; de *tanger*.)

Tanjarra, tan-já-rra, *s. f. T. zool.* Ave dentirostra.

Tanjasno, tan já-sno, *s. m.* Ave que se suppunha ter antipathia belo burro. (*Tanger*, e *asno*.)

Tanoa, ta-nò-a, *s. f.* Fabrica de vasilhas de madeira para liquidos.

Tanoado, ta-no-á-do, *p. p.* de **Tanoar**. Que se tanoou.

Tanoar, ta-no-ár, *v. n.* Exercer o officio de tanoeiro. (*Tanoa*.)

Tanoaria, ta-no-a-rí-a, *s. f.* Vid. **Tanoa**. (*Tanoa*, suf. *aria*.)

Tanoeiro, ta-no èi-ro, *s. m.* O que faz toneis e vasilhas semelhantes. (*Tanoa*, suf. *eiro*.)

Tanque, tàn-ke, *s. m.* Reservatorio de pedra, para agua ou outro liquido. *T. naut.* Cada um dos logares proximos dos escovens em que estão as tinas de baldeação. (*Estancar*)

Tanquia, tan-kí-a, *s. f. T. ant.* Medicamento depilatorio em cuja composição entrava ouro, pimenta e cal. (Hesp. *tanquia*.)

Tanseira, tan-sèi-ra, *s. f.* Cada uma das peças da bota a que esta ligada a presilha.

Tanso, tàn-so, *adj.* Palerma, tolo. Manhoso que se faz tolo.

Tantalo, tàn-ta-lo, *s. m.* Personagem mythico que no inferno buscava em vão alcançar fructos e agua que lhe fugiam. *T. chim.* Corpo metallico simples. (Lat. *Tantalus*,.)

Tantito, tan ti-to, *adj.* Pequenino. *s. m.* Porçãosinha; um poucoxinho. (*Tanto*, suf. *ito*.)

Tanto, tàn to, *adj.* Tão grande. *s. m.* Quantidade; porção indeterminada. Volume. Tal quantidade. *adv.* Tão grande quantidade. Tal grau. (Lat. *tantus*.)

Tão, tão, *adv.* Tanto em tal quantidade, em tal grau. (Lat. *tam*.)

Tão-balalão, tão-ba-la-lão, *s. m. T. fam.* Voz que imita o som do sino.

1. **Tapa**, tá-pa, *s. f. T. hipp.* Parte exterior e circular do casco da besta. (Cf. hesp. *tapa*; identico talvez a *tapa* 2.)

2. **Tapa**, tá-pa, *s. f. T. artilh.* Especie de taco ou rolha de madeira para tapar a boca da peça *T. pop.* Bofetada. *Fig.* Argumento irrespondivel. (*Tapar*.)

Tapabocca, tá-pa-bò-ka, *s. f. T. pop.* Bofetada. (*Tapar* e *bocca*.)

Tapada, ta-pá-da, *s. f.* Matta murada onde ha caça. Parque. (*Tapado*.)

Tapadeiro, ta-pa-dèi-ro, *s. m.* Vid. **Tampa**. (*Tapado*, suf. *eiro*.)

Tapado, ta-pà-do, *p. p.* de **Tapar**. Que se tapou. *Fig.* Estupido. *T. eschol.* Diz-se do estudante que já deu todas as faltas abonaveis. *s. f. T. ant.* Meretriz.

Tapadoiro, ta-pa-dòi-ro, *s. m.* Tampa. Peça da ponta do eixo da roda dos coches. (*Tapar*, suf. *doiro*.)

Tapador, ta-pa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tapa. Tampa. (*Tapar*, suf. *dor*.)

Tapadura, ta-pa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tapar. Tampa. Tapigo. Cerca de quinta. (*Tapar*, suf. *dura*.)

Tapa-embornaes, tá-pa-en-bor-ná-es, *s. m. T. naut.* Peça de coiro que tapa os embornaes. (*Tapa*, e *embornaes*.)

Tapagem, ta-pá-jèn, *s. f.* Acção ou effeito de tapar. Tapume. Tapume de varas nos rios para apanhar peixe. Sébe. Barreira. (*Tapar*, suf. *agem*.)

Tapamento, ta-pa-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tapar. Tapume. (*Tapar*, suf. *mento*.)

Tapa-olhos, tá-pa-ò lhos, *s. m. T. pop.* Bofetada. (*Tapar*, e *olho*.)

Tapar, ta-pár, *v. a.* Cobrir com tampa. Fechar. Entupir. Rolhar. Cobrir, occultar.— **se**, *v. refl.* Cobrir-se. *T. hipp.* Metter o cavallo uma mão pela outra. (Germanico: baixo all. *tap*, tapar, rolhar.)

Tapeçado, ta-pe-sá-do, *p. p.* de **Tapeçar**. Que se tapeçou.

Tapeçar, ta-pe-sár, *v. a.* Vid. **Tapetar**.

Tapeçaria, ta-pe-sa-rí-a, *s. f.* Estofo de forrar paredes e moveis. Alcatifa. *Fig.* A relva e as flores do campo. (*Tapeçar*, suf. *aria*.)

Tapeceiro, ta-pe-sèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende tapetes. (*Tapeçar*, suf. *eiro*.)

Tapera, ta-pé-ra, *s. f. T. brazil.* Terreno que se deixa em matto.

Tapetado, ta-pe-tá do, *p. p.* de **Tapetar**. Que se tapetou.

Tapetar, ta-pe-tár, *v. a.* Cobrir com tapete.— **se**, *v. refl. Fig.* Cobrir-se de verdura ou flores o campo. (*Tapete*.)

Tapete, ta-pè-te, *s. m.* Estofo para cobrir o sobrado; alcatifa. Cobertura de mesa. *Fig.* Relva florida. (Lat. *tapete*.)

Tapigo, ta-pí-go, *s. m.* Sebe de matto travado. Tapume. (*Tapar*, suf. *igo*.)

Tapioca, ta-pi ó-ka, *s. f.* Fecula da raiz da mandioca ou da jucca. (Palavra tupi.)

Tapir, ta-pír, *s. m. T. zool.* Anta. (Tupi *tapir*.)

Tapirete, ta-pi-rè-te, *s. m.* Anta do Brazil. (*Tapir*, suf. *ete*.)

Tapiz, ta-pís, *s. m.* Vid. **Tapete**. (Fr. *tapis*, b. lat. *tapecium*, do lat. *tapete*.)

Tapizado, ta-pi-zá-do, *p. p.* de **Tapizar**. Que se tapizou.

Tapizar, ta-pi-zár, *v. a.* Tapetar. Adornar. — **se**, *v. refl.* Cobrir-se de flores ou relva. (o campo). (*Tapiz*.)

Tapona, ta-pò-na, *s. f. T. chul.* Pancada; sova. (Fr. *taper*, provenç. *taparel*, badetouro; seguudo Diez do b. all. *tappe*, pata.)

Tapulho, ta-pú-lho, *s. m.* Peça que serve para tapar. (*Tapar*, suf. *ulho*.)

Tapume, ta-pú-me, *s. m.* Resguardo de taboas para fechar um terreno. Vallado; sébe. (*Tapar*, suf. *ume*.)

Taputem, ta-pu-tèn, *s. m. T. naut.* Valvula de sola dos embornaes dos tanques das pelles.

Tapuya, ta-púi-a, *s. m.* Indigena do Brazil já sujeito ao branco.

Tapuyo, ta-púi-o, *s. m.* Vid. **Tapuya**.

Taque-taque, tá-ke-tá-ke, *s. m.* Vid. **Tique-taque**.

Tara, tá-ra, *s. f.* Peso d'um vaso, caixa, carro em que se transporta um genero e que se pesa conjunctamente com esse genero. Esse vaso, caixa ou carro. *Fig.* Falha. Defeito. (Arabe *tahra*.)

Tarado, ta-rá-do, *p. p.* de **Tarar**. Que se tarou.

Taralhão, ta-ra-lhão, *s. m.* *T. zool.* Ave da familia dos dentirostros.
Tarambola, ta-ran-bó-la, *s. f.* *T. zool.* Nome de varias aves pernaltas.
Tarambote, ta-ran bó-te, *s. m.* *T. pop.* Musica de vozes e instrumentos de corda.
Taramela, ta-ra-mé-la, *s. f.* Peça de madeira de fechar portas. Peça de madeira que bate na mó do moinho quando gira. *T. naut.* Especie de cunha para segurar a retranca. *Fig.* Lingua. Mulher falladora. *s. m.* Fallador.
Taramelado, ta-ra me-lá-do, *p. p.* de **Taramelar**. Que se taramelou.
Taramelar, ta-ra-me-lár, *v. n.* Dar á taramela. Fallar muito. Palrar. (*Taramela.*)
Tarampantão, ta-ran-pan-tão, *s. m.* Voz imitativa do som do tambor.
Tarantella, ta-ran-té-la, *s. f.* Composição musica e dança rapida e cheia de vivacidade. (Ital. *tarantella.*)
Tarantismo, ta-ran-tí-smo, *s. m.* Doença causada pela mordedura da tarantula. (Vid. **Tarantula**)
Tarantula, ta-ràn-tu-la, *s. f.* *T. zool.* Aranha venenosa (Ital. *tarantola*, de *Tarento*, cidade da Italia.)
Tarar, ta-rár, *v. a.* Pesar generos nos vasos, caixas, carros em que transportam para abater a tara. Pesar esses vasos, caixotes, carros. Marcar no objecto o peso da tara. (*Tara.*)
Tarara, ta-rá-ra, *s. f.* Ventilador para limpar o grão do trigo. (Fr. *tarare.*)
Tarasca, ta-rá-ska, *s f.* *T. pop.* Mulher feia, de genio e procedimento mau. Espada velha. (Hesp. *tarasca*, propriamente figura de serpente que se levava na procissão do Corpus Christi em *Tarascona* e noutras cidades da França e de Hespanha.)
Tarasco, ta-rá-sko, *adj.* Aspero; rispido; intolerante. (Hesp. *tarasca.*)
Taraxaco, ta-rá-cha-ko, *s. m.* *T. bot.* Planta tambem chamada dente de leão. (Lat. bot. *taraxacum.*)
Tardada, tar-dá-da-da, *s. f.* Demora. (*Tardar*, suf. *ada.*)
Tardado, tar-dá-do, *p. p.* de **Tardar**. Que tardou.
Tardador, tar-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tarda. Vagaroso. (*Tardar*, suf. *dor.*)
Tardamente, tár-da-mèn-te, *adv.* Tardiamente. (*Tardo*, suf. *mente.*)
Tardamento, tar-da-mèn-to, *s. m.* Demora. (*Tardar*, suf. *mento.*)
Tardança, tar-dàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de tardar. (*Tardar*, suf. *ança.*)
Tardão, tar-dão, *s. m.* Vid. **Tardador**.
Tardar, tar dár. *v. a.* Demorar; retardar. Differir. *v. n.* Demorar-se. Proceder vagarosamente. (Lat. *tardare.*)
Tarde, tàr-de, *s. f.* O espaço de tempo do meiodia até á noite. *adv.* Depois do tempo devido. (Lat. *tarde.*)
Tardeza, tar-dè-za, *s. f.* Falta de presteza. (*Tarde*, suf. *eza.*)
Tardiamente, tar-di-a-mèn-te, *adv.* De maneira tardia. (*Tardio*, suf *mente*)
Tardião, tar-di-ão, *s. m.* Vid **Tardio**.
Tardigrado, tar-dí-gra-do, *adj.* *T. poet.* Que anda vagarosamente. *s. m.* *T. zool.* Familia de annelados microscopicos. Familia de mammiferos, a que pertence o ai. (Lat. *tardigradus.*)
Tardinha, tar-dí-nha, *s. f.* *T. pop.* O fim da tarde. (*Tarde*, suf. *inha.*)
Tardinheiro, tar-di-nhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Vagaroso por habito. (*Tardinha*, suf. *eiro.*)
Tardio, tar-dí-o, *adj.* Que se move com vagar. Que se demora. Que vem tarde; que vem fóra do tempo proprio. (*Tarde*, suf. *io.*)
1. **Tardo**, tár-do, *adj.* Vagaroso. Preguiçoso. Que comprehende com difficuldade. (Lat. *tardus.*)
2. **Tardo**, tár-do, *s. m.* *T. prov.* O trasgo, o diabo.
Tardonho, tar-dò-nho, *adj.* Vid. **Tardio**.
Tardóz, tar-dós, *s. f.* A face tosca da pedra de cantaria, que fica occulta.
Tarea, ta-réi-a, *s. f.* Tosa, sova. (Outra fórma de *tarefa.*)
Tarecada, ta-re-ká-da, *s. f.* Traquinada; barulho. Quantidade de cacos. (*Tareco*, suf. *ada.*)
Tareco, ta-ré-ko, *adj.* e *s. m.* Diz-se do individuo irrequieto, buliçoso. *pl.* Trastes velhos e de pouco valor. (Arabe *táric.*)
Tarefa, ta-ré-fa, *s. f.* A porção de trabalho que se deve terminar em certo praso. Empreitada. (Arabe *tareha.*)
Tarega, ta-ré-ga, *s. m.* Adelo de tarecos. (*Tareco.*)
Taregicagem, ta-re-ji-ká-jen, *s. f.* Officio de tarega. (*Tarega*, suf. comp. *icagem.*)
Tarelo, ta-ré-lo, *s. m.* Vid. **Tagarela**.
Targana, tar-gá-na, *s. f.* Tainha.
Tarifa, ta-rí-fa, *s. f.* Pauta de direitos aduaneiros. Pauta que indica valores de qualquer natureza. (Arabe *ta'rif.*)
Tarifado, ta-ri-fá-do, *p. p.* de **Tarifar**. Que se tarifou.
Tarifar, ta-ri-fár, *v. a.* Reduzir á tarifa. (*Tarifa.*)
Tarima, ta-rí-ma, *s. f.* Estrado alcatifado sob docel. Tarimba. (Arabe *tarima.*)
Tarimba, ta-rín-ba, *s. f.* Estrado de madeira em que dormem os soldados. (*Tarima.*)
Tarimbado, ta-rin-bá-do, *p. p.* de **Tarimbar**. Que tarimbou.
Tarimbar, ta-rin-bár, *v. n.* *T. pop.* Militar. (*Tarimba.*)
Tarimbeiro, ta-rin-bèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que dorme ou dormiu em tarimba. *Fig.* Que tem modos de soldado grosseiro. Baixo. (*Tarimba*, suf. *eiro.*)
Tarja, tár-ja, *s. f.* Pintura desenho ou esculptura que cérca algum claro. Traço preto nas margens de papel. (Fr. *targe*, prov. *tarja*, hesp. *tarja*; do germ.: anglsax. *targe*, ant. nors. *targa.*)
Tarjado, tar-já-do, *p. p.* de **Tarjar**. Que se tarjou.
Tarjar, tar-jár, *v. a.* Guarnecer com tarja. (*Tarja.*)
Tarjeta, tar-jè-ta, *s. f.* Pequena tarja. (*Tarja*, suf. *eta.*)
Tarlatana, tar-la-tà na, *s. f.* Tecido similhante ao gaze, mas forte, para forros de vestidos mulheris. (Fr. *tarlatane*, origem desconhecida.)
Taro, ta-ró, *s. m.* *T. gir.* Frio.

Taroca, ta-ró-ka, *s. f.* Tamanco.
Tarolo, ta-rô-lo, *s. m.* Toro pequeno. (Por *torolo*, de *toro.*)
Tarouca, ta-rô-ka, *adj. T. fam.* Diz-se da mulher que tresloucou com a edade.
Tarouquice, ta-rô-kí-se, *s. f. T. fam.* Parvoice. (*Tarouca*, suf. *ice.*)
Tarraçada, ta-rra-sá-da. *s. f. T. chul.* Grande porção de bebida. (*Tarro*, suf. comp. *açada*)
Tarracha, ta-rrá-cha, *s. f.* Parafuso. Cavilha.
Tarrada, ta-rrá-da, *s. f.* O que pode conter-se n'um tarro. (*Tarro*, suf. *ada.*)
Tarrafa, ta-rrá-fa, *s. f.* Rede de pesca. *T. pop.* Capote velho. (Arabe *tarraha.*)
Tarrafado, ta-rra-fá-do, *p. p.* de **Tarrafar**. Que se tarrafou.
Tarrafar, ta-rra fár, *v. n.* Pescar com tarrafa. (*Tarrafa.*)
Tarrafear, ta-rra-fe-ár, *v. n.* Vid. **Tarrafar**.
Tarratão, ta-rra-tão, *s. m. T. zool.* Especie de adem real. (Cf. *terrantão.*)
Tarraz-borraz, ta-rrás-bo-rrás, *adv. T. pop.* Desordenadamente; confusamente.
Tarro, tá-rro, *s. m.* Vaso em que recolhe o leite, ao ordenhar.
Tarseiro, tar-sêi-ro, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos da ordem dos quadrumanos (*Tarso*, suf. *eiro.*)
Tarsico, tár-si-co, *adj.* Concernente ao tarso. (*Tarso.*)
Tarso, tár-so, *s. m. T. anat.* A parte posterior do pé dos animaes vertebrados. Parte do pé dos crustaceos e dos insectos. Terceiro articulo do pé das aves. *adj. T. anat* Diz-se de duas cartilagens das palpebras. (Gr. *tarsòs.*)
Tartago, tar-tá-go, *s. m. T. bot.* Catapucia menor.
Tartameleado, tar-ta-me-le-á-do, *p. p.* de **Tartamelear**. Que se tartameleou.
Tartamelear, tar-ta-me-le-ár- *v. n.* Vid. **Tartamudear**. (*Tartamelo.*)
Tartamelo, tar-ta-mé-lo, *adj.* Vid. a **Trtamudo**.
Tartamudeado, tar-ta-mu-de-á-do, *p. p.* de **Tartamudear**. Que se tartamudeou.
Tartamudear, tar-ta-mu-de-ár, *v. n.* Gaguejar. Balbuciar. (*Tartamudo.*)
Tartamudo, tar-ta-mú-do, *adj.* Gago. (*Tartaro* e *mudo.*)
Tartana, tar-tà-na, *s. f.* Embarcação comprida, usada no Mediterraneo. (Fr. *tartane*, hesp. *tartana*; do arabe *tarida ?*)
Tartaranha, tar-ta-rà nha, *s. f. T. zool.* A femea do tartaranhão. Barco de pescar.
Tartaranhão, tar-ta-ra-nhão, *s. m. T. zool.* Nome de varias aves da familia dos falconideos.
Tartareado, tar-ta-re-á-do, *p. p.* de **Tartarear**. Que se tartareou.
Tartarear, tar-ta-re-ár, *v. a.* Taramelar. *v. n.* Tartamudear. (*Tartaro.*)
Tartareo, tar-tá-re-o, *adj. T. poet.* Concernente ao tartaro ou inferno. (Lat. *tartareus.*)
1. **Tartarico**, tar-tá-ri-ko, *adj.* Vid. **Tartareo**. (*Tartaro 1*, suf. *ico.*)
2. **Tartarico**, tar-tá-ri-ko, *adj.* Tartareo. *T. chim.* Diz-se d'um acido que se acha na uva e n'outros fructos. (*Tartaro 2*, suf. *ico.*)
Tartarizado, tar-ta-ri-zá-do, *p. p.* de **Tartarizar**. Que se tartarizou.
Tartarizar, tar-ta-ri-zár, *v. a. T. chim.* Preparar com tartaro. (*Tartaro 2*, suf. *izar.*)
1. **Tartaro**, tár-ta-ro, *s. m. T. poet.* O inferno. Divindade infernal. (Lat. *tartarus.*)
2. **Tartaro**, tár-ta-ro, *s. m.* Sedimento que se pega ás paredes das vasilhas que contem vinho; sarro de pipa. Sarro dos dentes. (B. lat. *tartarum.*)
3. **Tartaro**, tár-ta-ro, *adj.* Vid. **Tataro**.
Tartaroso, tar-ta-rô-zo, *adj. T. chim.* Que tem tartaro. Relativo ao tartaro. (*Tartaro 2*, suf. *oso.*)
Tartaruga, tar-ta-rú ga, *s. f. T. zool.* Reptil amphibio de concha, que anda muito vagarosamente. A concha da tartaruga. *T. poet.* Mulher feia e velha. *s. m. T. pop* Homem feio e velho. (Fr. *tortue*, hesp. *tortuga*, de *torto*, fr. *tortu.*)
Tartuficado, tar-tu-fi-ká-do, *p. p.* de **Tartuficar**. Que se tartuficou.
Tartuficar tar-tu-fi-kár, *v. a.* Illudir com tartufices. (*Tartufo.*)
Tartufice, tar-tu-fí-se, *s. f. s. m.* Acção de tartufo; hypocrisia. (*Tartufo*, suf. *ice.*)
Tartufo, tar-tú-fo, *s. m.* Hypocrita; beato falso. (Fr. *Tartufe*, nome d'um personagem de Molière, do ital. *tartufo*)
Taruca, ta-rú-ka, *s. f. T. zool.* Especie de vigonha.
Taruga, ta-rú-ga, *s. f.* Vid. **Taruca**.
Tarugado, ta-ru-gá-do, *p. p.* de **Tarugar**. Que se tarugou.
Tarugar, ta-ru-gár, *v. a.* Segurar, firmar com tarugo. (*Tarugo*)
Tarugo, ta-rú-go, *s. m.* Torno de páu de carpinteiro Prego de madeira.
Tasca, tá-ska, *s. f.* Propriamente: *acção de tascar.* Taverna; casa de pasto réles. (*Tascar.*)
Tascado, ta-ská-do, *p. p.* de **Tascar**. Que se tascou.
Tascante, tas-kàn-te, *adj.* Que tasca. (*Tascar*, suf. *ante.*)
Tascar, ta-skár, *v. a.* Separar o tasco do linho; tasquinhar. Mastigar o freio. Morder. Roer. Ranger os dentes o (javali). (Hesp. *tascar.*)
Tasco, tá-sko, *s. m.* Casca do linho quebrada; estopa grossa. (*Tascar*)
Tasna, tá-sna, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas.
Tasneira, ta-snêi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Tasna**. (*Tasna*, suf. *eira.*)
Tasneirinha, ta-snei-rí-nha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas. (*Tasneira*, suf. *inha.*)
Tasquinha, ta-skí-nha, *s. f.* Espadela de madeira para bater o linho. (*Tasco*, suf. *inha.*)
Tasquinhado, ta-ski-nhá-do, *p. p.* de **Tasquinhar**. Que se tasquinhou.
Tasquinhar, ta-ski-nhár, *v. a.* e *n.* Tascar. *T. poet.* Comer. (*Tasquinha*)
Tassalho, ta-sá-lho, *s. m. T. fam.* Pedaço grande. (Hesp. *tassajo*; origem incerta.)
Tatá, ta-tá, *s. m.* Voz infantil, por Papá.
Tataiba, ta-ta-í-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das urticaceas.

Tatajuba, ta-ta-jú-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Tatalba.**
Tataraneto, ta-ta-ra-né-to, *s. m.* Filho do trineto ou trineta. (Gr. *tetra*, quatro, e *neto.*)
Tataranha, ta-ta-rá nha, *adj.* e *s. m.* e *f. T. fam.* Acanhado. (*Tataro.*)
Tataranhado, ta-ta-ra-nhá-do, *p. p.* de **Tataranhar**. Que se tataranhou.
Tataranhar, ta-ta-ra-nhár, *v. n. T. fam.* Atrapalhar-se; embaraçar-se. Titubear. (*Tataro.*)
Tataranho, ta-ta-rá nho, *adj.* e *s. m.* Embaraçado; acanhado. (*Tataro.*)
Tataravô, ta-ta-ra-vô, *s. m.* O pae do trisavô ou da trisavó. (Gr. *tetra*, quatro, e *avô.*)
Tataravó, ta-ta-ra-vó, *s. f.* A mãe do trisavô ou da trisavó. (Gr. *tetra*, quatro, e *avó*)
Tataro, tá-ta-ro, *adj* e *s.* Que pronuncia mal as palavras; tartamudo. (Parece voz imitativa, de que ha similares noutras linguas.)
Tate, tá te, *interj.* Cautella! Tenha mão.
Tatibitate, tã-ti-bi-tá-te, *adj.* Vid. **Tatibitatibi.**
Tatibitatibi, tã-ti-bi-tá-ti-bi, *adj.* e *s.* Tataro tartamudo. *Fig.* Individuo irresoluto, acanhado.
Tatu, tã-tú, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos desdentados.
Tatuagem, ta tu-á-jen, *s. f.* Nome de diversos processos pelos quaes povos incultos e individuos de certas classes dos povos civilisados praticam na pelle desenhos persistentes. (De *tatau*, palavra da lingua da ilha de Tahiti.)
Taureo, táu-re o, *adj.* Concernente a toiro. (Lat. *taureus.*)
Tauricephalo, tau-ri-sé fa-lo, *adj.* Que tem cabeça de toiro. (Gr. *tayros*, toiro, e *kephalē*, cabeça.)
Tauricida, tau-ri-sí-da, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que mata toiros. (Lat. hyp. *tauricida.*)
Tauricorno, tau-ri-còr-no, *adj.* Que tem cornos como os do toiro. (Lat. *taurus*, toiro, e *cornu*, corno.)
Taurifero, tau-rí-fe-ro, *adj.* Que produz toiros. (Lat. *tauriferus.*)
Tauriforme, tau-ri-fór-me, *adj.* Que tem fórma de toiro. (Lat. *tauriforme.*)
Taurino, tau-rí-no, *adj.* Vid. **Taureo.** (Lat. *taurinus.*)
Tauro, táu-ro, *s. m.* Signo zodiacal entre o de Aries e o dos Gemeos. (Lat. *taurus.*)
Tauromachia, tau-ro-ma-ki-a, *s. f.* Arte de combater toiros. Logar onde se correm toiros. (Gr. *tayros*, toiro, e *makhē*, combate.)
Tauromachico, tau-ro-má-ki ko, *adj.* Que respeita á tauromachia. (*Tauromachia*, suf. *ico.*)
Tautochronismo, tau-to kro-ni-smo, *s. m.* Qualidade ou estado do que é tautochrono. (*Tautochrono*, suf. *ismo.*)
Tautochrono, tau-tó-kro-no, *adj* Que se effectua ou se faz ao mesmo tempo. (Gr. *tayto*, mesmo, e *khronos* tempo.)
Tautogramma, tau-to-grà-ma, *s. m.* Poema em que todas as palavras começam por lettras eguaes. (Gr. *tauton*, o mesmo, e *gramma*, lettra.)
Tautologia, tau-to-lo-jía, *s. f. T. gramm.* Vicio consistindo em exprimir as mesmas ideas por outros termos. *T. jur.* Formula em que se empregram duas ou mais palavras exprimindo o mesmo. (Gr. *tauton*, mesmo, e *lógos*, dicurso.)
Tautologico, tau to-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á tautologia. (*Tautologia*, suf. *ico.*)
Tautophonia, tau-to-fo ní-a, *s. f.* Excesso de repetição do mesmo som. (Gr. *tauton*, mesmo, e *phōnē*, som.)
Tauxia, tau-chí-a, *s. f.* Embutido de metaes em obra de aço ou ferro. Diz-se rosto de tauxia, o que é alvo e córado.
Tauxiado, tau-chi-á-do, *p. p.* de **Tauxiar.** Que se tauxiou.
Tauxiar, tau-chi-ár, *v. a.* Embutir. *Fig.* Corar. (*Tauxia.*)
Tavanez, ta-va-nèz, *adj.* Inquieto, turbulento. Activo. (Lat. *tabanus.*)
Tavão, ta-vão, *s. m. T. zool.* Insecto da ordem dos dipteros, da familia dos *tabanios.* (Lat. *tabanus.*)
Taveda, ta-vè da, *s. f. T. bot.* Nome de duas plantas da familia das compostas.
Taverna. ta-vér-na, *s. f.* Vid. **Taberna.**
Tavola, tà-vo-la, *s. f.* Tabola; mesa plana de madeira para certos jogos.—*redonda;* mesa dos cavalleiros do rei. Artus. (Lat. *tabula.*)
Tavolajeiro, ta-vo la-jéi-ro, *adj.* e *s. m.* Vid. **Tabolajeiro.**
Tavolagem, ta-vo-lá-jen, *s. f.* Vid. **Tabolagem.**
Taxa, tá-cha, *s. f.* Preço regulado para a venda dos generos. Imposto. Regulamento que estabelece preços. *Fig.* Termo; modo. (*Taxar.*)
Taxação, ta-cha-são, *s. f.* Acção ou effeito de tachar. (Lat. *taxatione.*)
Tachadamente, ta-chá-da-mèn-te, *adj.* De modo limitado. (*Tachado*, suf. *mente.*)
Tachado, ta-chá do, *p. p.* de **Tachar.** Que se tachou.
Tachador, ta-cha dòr, *adj.* e *s. m.* Que taxa. (*Tachar*, suf. *dor.*)
Tachar, ta-chár, *v. a.* Estabelecer o preço de. Regular; regrar. Limitar. Fixar a porção de. Alcunhar. Avaliar.—**se**, *v. refl.* Julgar-se; estimar-se. (Lat. *taxare.*)
Taxativo, ta-cha-tí-vo, *adj.* Que tacha. (*Tachar*, suf. *ivo.*)
Taxidermia, ta ksi-dér-mi-a, *s. f.* Arte de empalhar animaes. (Gr. *taxis*, arranjo, e *derma*, pelle.)
Taxidermico, ta-ksi-dér-mi-ko, *adj.* Concernente á taxidermia. (*Taxidermia*, suf. *ico.*)
Taxineas. ta-ksí-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas da familia das coniferas. (Lat. *taxus.*)
Taxis, tá-ksis, *s. f. T. chir.* Reducção de tumor herniario. (Gr. *taxis*. arranjo.)
Taxologia, ta-kso-lo-ji-a, *s. f.* Principios de classificação. (Gr. *taxis*, arranjo e *logos* tractado.)
Taxologico, ta-kso-ló-ji-ko, *adj.* Relativo á taxologia. (*Taxologia*, suf. *ico.*)
Taxonomia, ta-kso-no-mí a, *s. f.* Theoria da classificação. (Gr. *taxis*, arranjo, e *nomos*, lei.)
Taxonomico, ta-kso-nó-mi-ko, *adj.* Concernente á taxonomia. *s. m.* Classificador. (*Taxonomia*, suf. *ico.*)
Te, te, *pron. pess.* Forma objectiva, usada tambem como terminativa, da segunda pessoal singular. (Lat. *te*, accusativo de *ut.*)
Té, té, *prep.* Vid. **Até.**

Teada, te-á-da, *s. f.* Teia de panno; lençaria. (*Teia*, suf. *ada.*)
Teagem, te-á-jen, *s. f.* Tela; tecido; membrana reticular. (*Teia*, suf. *agem.*)
Tear, te-ár, *s. m.* Engenho de tecer panno. *T. encad.* Instrumento de coser livros. (*Teia*, suf. *ar.*)
Teca, té-ka, *s. f. T. bot.* Nome de duas arvores uma da familia das leguminosas, outra da familia das verbenaceas. *T. pop.* Dinheiro.
Tecedeira, te-se-dêi-ra, *s. f.* Mulher que tece panno. (*Tecer*, suf. *eira.*)
Tecedor, te-se-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tece panno. *Fig.* Enredador. (*Tecer*, suf. *dor.*)
Tecedura, te-se-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tecer. Os fios da urdidura. *Fig.* Trama. (*Tecer*, suf. *dura.*)
Tecelagem, te-se-lá-jen, *s. f.* Officio e trabalho de tecedor. (*Tecelão*, suf. *agem.*)
Tecelão, te-se-lão, *s. m.* Vid. **Tecedor.**
Teceloa, te-se-lò-a, *s. f.* Vid. **Tecedeira.**
Tecer, te-sèr, *v. a.* Fazer teias; urdir. Entrelaçar. *Fig.* Misturar. Compor. Adornar. *v. n.* Mover (a creança de peito) os braços e pernas automaticamente.—**se**, *v. refl.* Entrelaçar-se. *Fig.* Compor-se. Dispor-se. (Lat. *texere.*)
Technica, té-kni-ka, *s. f.* A parte de execução material de qualquer arte. Conjuncto de processos de qualquer arte. (*Technico*)
Technicamente, tē-kni-ka-mèn-te, *adv.* De maneira technica. (*Technico*, suf. *mente.*)
Technico, té-kni-ko, *adv.* Concernente á arte. *adj.* e *s. m.* Perito. (Gr. *tekhnikós.*)
Technographia, tē-kno-gra-fí-a, *s. f.* Sciencia dos processos de tranformação e elaboração dos materiaes que se convertem em productos d'arte ou industria. (Gr. *tekhnē*, arte, e *graphein*, descrever.)
Technographico, tē-knō-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á technographia. (*Technographia*, suf. *ico.*)
Technologia, tē-kno-lo-jí-a, *s. f.* Tractado das artes. Conjuncto dos processos relativos a uma ou mais artes. (Gr. *tcchnē*, arte, e *lógos*, tractado.)
Technologico, tē-kno-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á technologia. (*Technologia*, suf. *ico.*)
Tecido, te-sí-do, *p. p.* de **Tecer.** Que se teceu. *s. m.* Urdidura. Estofo. *T. anat.* Parte solida dos corpos organicos. *Fig.* Conjuncto. Ordem
Tecimento, te-si-mèn-to, *s. m.* Vid. **Tecedura.**
Tecla, té-kla, *s. f.* Peça de marfim ou madeira que abaixa com os dedos para fazer soar um orgão, um piano, e outros instrumentos. *Fig.* Corda sensivel de alguem. (Lat. *tegula.*)
Teclado, te-klá-do, *s. m.* O conjuncto das teclas d'um orgão, ou d'outro instrumento. (*Tecla*, *ado.*)
Tecoma, te-kò-ma, *s. f. T. bot.* Genero da familia das bignaniaceas. (Fr. *tecome;* origem incerta.)
Tecto, té-to, *s. m.* Cobertura d'uma casa. Interior da cobertura d'uma casa. *Fig.* Habitação. Agasalho. *T. pop.* Juizo. (Lat. *tectum.*
Te-Deum, té-dé-um, *s. m.* Cantico e cerimonia religiosa catholica, em louvor da divindade. (Lat. *Te Deum laudamus*, primeiras palavras do cantico.
Teda, té-da, *s. f. T. poet.* Vid. **Teia 2.**
Tedifero, te-dí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que traz tocha. (Lat. *tedifero.*)
Tedio, té-dio, *s. m.* Fastio; desgosto. (Lat. *taedium.*)
Tedioso, te-di-ò-zo, *adj.* Fastidioso. (Lat. *taediosus.*)
Téfe téfe, té-fe-té-fe, *s. m. T. pop.* O bater ou pulsar do coração. *T. comico.* Paixão erotica. (Palavra onomatopaica.)
Tegão, te-gão, *s. m.* Vid. **Tremonha.**
Tegmen, té-gmen, *s. m. T. bot.* Membrana interior da semente. (Lat. *tegmen.*)
Tegumento, te-gu-mèn-to, *s. m. T. anat.* A parte exterior, o revestimento do corpo, como a pelle, as pennas, etc. *T. bot.* Involucro da semente. O calix e a corolla. (Lat. *tegumentum.*)
1. **Teia**, tèi-a, *s. f.* Tecido de linho, etc. Estructura. Urdidura. Enredo. Liça. Divisão nas igrejas e outros logares de reunião, para separar os fieis, os espectadores. *T. agr.* Cotão que nasce nos cachos de uvas e botões de plantas. (Lat. *tela.*)
2. **Teia**, tèi-a, *s. f.* Facho; tocha. (Lat. *teda.*)
Teiga, tèi-ga, *s. f.* Especie de cesto feito de palha. Medida antiga. (*Taleiga.*)
Teima, tèi-ma, *s. f.* Porfia. Obstinação. (Hesp. *tema;* o mesmo que *thema.*)
Teimado, tei-má-do, *p. p.* de **Teimar.** Que teimou.
Teimar, tei-már, *v. n.* Porfiar; obstinar-se. (*Teima.*)
Teimosamente, tei-mò-za mèn-te, *adv.* Com teimosia. (*Teimoso*, suf. *mente.*)
Teimosia, tei-mo zí-a, *s. f.* Qualidade do que é teimoso. Grande teima. (*Teimoso*, suf. *ia.*)
Teimosice, tei-mo-zí-se, *s. f.* Vid. **Teimosia.**
Teimoso, tei-mò-zo, *adj.* Que teima. Que duvida Insistente. (*Teima*, suf. *oso.*)
Teira, tèi ra, *s. f. T. zool.* Peixe da ordem dos acanthopterygios.
Teiro, tei-ró, *s. m.* A peça da rabiça do arado que tem mão no dente. *Fig. T. pop.* Teima; animosidade contra alguem.
Teixe, tèi-che, *s. m. T. ant.* Dixe de oiro.
Teixo, tèi-cho, *s. m.* Arvore da familia das coniferas. (Lat. *taxus.*)
Tejadilho, te-ja dí-lho, *s. m.* Tecto de carroagem, etc. (Hesp. *tejado.*)
Teixugo, tei-chú-go, *s. m.* Vid. **Texugo.**
Tejoila, te-jòi-la, *s. f. T. pop.* O osso sesamoidêe do casco do cavallo.
Tejuco, te-jú-ko, *s. m. T. bol.* Planta chamada tambem cabeça de negro.
Tela, té-la, *s. f.* Tecido de qualquer fio. Panno. *T. pint.* Tecido pintado de branco ou pardo, sobre que se pintam quadros. *Fig.* Pintura. (Lat. *tela.*)
Telamones, te-la-mó-nes, *s. m. pl. T. archit.* Figuras d'homens que se empregam como as caryatides. (Lat. *telamones.*)
Telegramma, te-le-grà-ma, *s. m.* Noticia telegraphica. (Gr. *tēle*, longe, e *grámma*, escripto.)
Telegraphado, te-le-gra-fá-do, *p. p.* de **Telephar.** Que se telegrephou.

Telegraphar, te-le-gra-fár, *v. a.* Transmittir noticia pelo telegrapho. (*Telegrapho.*)

Telegraphia, te-le-gra-fí-a, *s. f.* Arte de construir ou utilisar os telegraphos, de fazer communicações telegraphicas. (*Telegrapho*, suf. *ia.*)

Telegraphicamente, te-le-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De maneira telegraphica. (*Telegraphico* suf. *mente.*)

Telegraphico. te-le-grá-fi-ko, *adj.* Relativo ao telegrapho. (*Telegrapho*, suf. *ico.*)

Telegraphista, te-le-gra-fí-s-ta, *s. m.* e *f.* O que telegrapha. (*Telegrapho*, suf. *ista.*)

Telegrapho, te-lé-gra-fo, *s. m.* Apparelho para transmissão rapida de noticias para um ponto distante. Estação telegraphica. (Gr. *têle*, longe, e *graphein*, escrever.)

Telemetria, te-le-me-trí-a, *s. f.* Arte da medição das distancias. (Gr. *têle*, longe, e *metrön*, medida.)

Telemetrico, te-le-mé-tri-ko, *adj.* Concernente á telemetria. (*Telemetria*, suf. *izo.*)

Teleologia, te-le-o-lo-ji-a, *s. f. T. phil.* Especulação sobre as causas finaes. (Gr. *telos*, *teleos*, fim, e *lógos*, tractado.)

Teleologico, te-le-o-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á teleologia. (*Teleologia*, suf. *ico.*)

Telephonia, te-le-fo-ní-a, *s. f.* Arte de fazer ouvir sons a consideravel distancia. (*Telephone*, suf. *ia.*)

Telephonico, te-le-fó-ni-ko, *adj.* Concernente á telephonia. (*Telephouia*, suf. *ico.*)

Telephone, ou **Telephono**, te-le-fó-ne, ou te-le-fó-no, *s. m.* Apparelho por meio do qual se fazem ouvir os sons a consideravel distancia. (Gr. *tele*, longe e *phōnē* voz.)

Telescopico, te-le-skó-pi-ko, *adj.* Concernente a telescopia. Que só pode ver-se com telescopio. (*Telsecopi,o* suf. *ico.*)

Telescopio, te-le-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento optico para observar os astros. (Gr. *têle*, longe, e *skopein*, ver.)

Telha, tè-lha, *s, f.* Peça ordinariamente de barro cozido para cobrir tectos de edificios. Nome de peças para diversos usos em fórma de telha de telhado. *Fig. pop.* Mania. (Lat. *tegula.*)

Telhado, te-lhá-do, *p. p.* de **Telhar**. Que se telhou. *s. m.* O exterior da cobertura d'um edificio ordinariamente composto de telhas.

Telhador, te-lha-dòr, *adj. s. m.* O que telha. Tampa de tigela ou pote. (*Telhar*, suf. *dor.*)

Telhadura, te-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de telhar. Local onde sa fabricam telhas. (*Telhar*, suf. *dura.*)

Telhal, te-lhál, *s. m.* Forno de cozer telhas. (*Telha*, suf. *al.*)

Telhão, te-lhão, *s. m.* Telha grande. (*Telha*, suf. *ão.*)

Telhar, te-lhár, *v. a.* Cobrir com telhas. (*Telha.*)

Telheira, te-lhèi-ra, *s. f.* Fabrica de telhas. (*Telha*, suf. *eira.*)

Telheiro, te-lhèi-ro, *s. m.* Fabricante de telhas. Cobertura de telhas para abrigo de gente ou animaes. Alpendre. (*Telha*, suf. *eiro.*)

Telhice, te-lhí-se, *s. f. T. pop.* Telha, mania. (*Telha*, suf. *ice.*)

Telhinhas, te-lhí-nhas, *s. f. pl.* Pedaços de louça que se fazem soar chocando um contra o outro. (*Telha*, suf. *inha.*)

Telho, tè-lho, *s. m.* Testo de barro. (Lat. *tegulum.*)

Telhudo, te-lhú-do, *adj.* Que tem telha, maniaco. (*Telha*, suf. *udo.*)

Telilha, te-lí-lha, *s. f.* Tela delgada. (*Tela*, suf. *ilha.*)

Teliz, te-lís, *s. m.* Panno para cobrir a sella de cavalgadura. (Lat. *trilix*, pelo arabe *tillisa.*)

Tellina, te-lí-na, *s. f. T. zool.* Genero de molluscos acephalos.

Tellurico, te-lú-ri-ko, *adj.* Concernente ao tellurio ou á terra. (*Tellurio*, suf. *ico.*)

Tellurio, te-lú-ri-o, *s. m. T. chim.* Corpo simples, branco tirante a azul, friavel e analogo ao enxofre. (Lat. *tellure*, terra.)

Temão, te-mão, *s. m.* Barra do leme. O leme. Lança de carroagem. *Fig.* Direcção. *T. agric.* Peça da charrua a que se atrelam os animaes que tiram. (Lat. *temone.*)

Temberatu, ten-be-ra-tú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rutaceas.

Temblado, ten-blá-do, *p. p.* de **Temblar**. Que se temblou.

Temblar, ten-blár, *v. a. T. mus.* Afinar instrumentos uns pelos outros. (*Temperar.*)

Temedoiro, te-me-dôi-ro, *adj.* Temivel. Medroso. (*Temer*, suf. *oiro.*)

Temente, te-mèn-te, *adj.* Que teme. (*Temer*, suf. *ente.*)

Temer, te-mèr, *v. a.*, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ter medo, ou receio. (Lat. *timere.*)

Temerariamente, te-me-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* Sem temor. Intrepidamente. (*Temerario*, suf. *mente.*)

Temerario, te-me-rá-ri-o, *adj.* Atrevido; intrepido. Inconsiderado; sem fundamento. (Lat. *temerarius.*)

Temeridade, te-me-ri-dá-de, *s. f.* Atrevimento; intrepidez. (Lat. *temeritate.*)

Temerosamente, te-me-ró-za-mèn-te, *adv.* Com temor. (*Temeroso*, suf. *mente.*)

Temeroso, te-me-rô-zo, *adj.* Que infunde temor. Que tem medo. (*Temer*, suf. *oso.*)

Temido, te-mí-do, *p. p.* de **Temer**. Que se temeu. *adj.* Que causa terror. Que teme.

Temivel, te-mí-vel, *adj.* Que deve temer-se. (*Temer*, suf. *vel.*)

Temivelmente, te-mí-vel-mèn-te, *adv.* De maneira temivel. (*Temivel*, suf. *mente.*)

Temoneira, te-mo-nèi-ra, *s. f. T. naut.* Vão onde se move o pinçote do leme. (*Temão*, suf. *eira.*)

Temoneiro, te-mo-nèi-ro, *s. m. T. mar.* O que rege o temão. *Fig.* Guia. (*Temão*, suf. *eiro.*)

Temor, te-mòr, *s. m.* Receio; medo. O que infunde medo. (Lat. *timore.*)

Tempera, tèn-pe-ra, *s. f.* Dureza que se dá ao aço mergulhando-o candente em agua fria. O banho que dá a tempera. *Fig.* Indole. *Fig.* Integridade. *Fig.* Gosto; estylo. Cunha de carro de bois e de varios engenhos. (*Temperar.*)

Temperadamente, ten-pe-rá-da-mèn-te, *adv.* De maneira temperada. (*Temperado*, suf. *mente.*)

Temperado, ten-pe-rá-do, *p. p.* de **Temperar**. Que se temperou. Delicado. Agradavel.

Temperador, ten-pe-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tempera. (*Temperar*, suf. *dor.*)

Temperamento, ten-pe-ra-mèn-to, *s. m.* Modo de composição, de mistura. Combinação. Constituição do corpo animal; compleição. *Fig.* Indole. Temperatura. (Lat. *temperamentum.*)

Temperança, ten-pe-ràn-sa, *s. f.* A virtude que modera as paixões; moderação. Sobriedade. (Lat. *temperantia.*)

Temperante, ten-pe-ràn-te, *adj.* Que tempera. Que tem temperança. (*Temperar*, suf. *ante.*)

Temperar, ten-pe-rár, *v. a.* Adubar. Preparar. Endurecer o metal. *Fig.* Fortificar. Conciliar. Suavizar. Moderar. Afinar instrumentos.—**se**, *v. refl.* Fortalecer-se. Moderar-se. (Lat. *temperare.*)

Temperatura, ten-pe-ra-tú-ra, *s. f.* Estado de frio ou calor, humidade ou secura do ar. Grau de calor ou frio num corpo ou num logar. (Lat. *temperatura.*)

Tempereiro, ten-pe rèi-ro, *s. m.* Ferro do tear que obsta a que o panno encolha. Pau da nora. (*Temperar*, suf. *eiro.*)

Temperie, ten-pé-ri-e, *s. f.* Temperamento, temperatura. (Lat. *temperie.*)

Temperilha, ten-pe-ri-lha, *s. f.* Coisa que tempera, modera. (*Temperar*, suf. *ilha.*)

Temperilho, ten-pe-ri-lho, *s. m.* Modo de governar a redea. Tempero. (*Tempero*, suf. *ilho.*)

Tempero, ten-pè-ro, *s. m.* Sal e adubos da comida. Meio de concluir negociação. Meio palliativo. (*Temperar.*)

Tempestade, ten-pe-stá-de, *s. f.* Agitação violenta do ar d'ordinario acompanhada de chuva, relampagos, trovões, e por vezes de saraiva. Estrondo enorme. *Fig.* Agitação, perturbação d'animo, d'animos. (Lat. *tempestate.*)

Tempesteado, ten-pe-ste-á-do, *p. p.* de **Tempestear**. Que se tempesteou.

Tempestear, ten-pe-ste-ár, *v. a.* Causar tempestade. Agitar; maltratar. *v. n.* Mover-se como a tempestade. Estrondear. (*Tempestade*)

Tempestivamente, ten-pe-sti-va-mèn-te, *adv.* De modo tempestivo. (*Tempestivo*, suf. *mente.*)

Tempestivo, ten pe-stí-vo, *adj.* Que succede a tempo; opportuno. (Lat. *tempestivus.*)

Tempestuado, ten-pe-stu-á-do, *p. p.* de **Tempestuar**. Que se tempestuou.

Tempestuar, ten-pe-stu-ár, *v. n.* Agitar-se violentamente. Estrondear. (*Tempestade*)

Tempestuosamente, ten-pe-stu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo tempestuoso. (*Tempestuoso*, suf. *mente.*)

Tempestuosidade, ten-pe-stu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é tempestuoso. (*Tempestuoso*, suf. *idade.*)

Tempestuoso, ten-pe-stu-ô-zo, *adj.* Que produz, ou que tem tempestades. Sujeito a tempestades. *Fig.* Violento. (Lat. *tempestuosus.*)

Templario, ten-plá-ri-o, *s. m.* Cavalleiro da ordem militar do Templo. (*Templo*, suf. *ario.*)

Templo, tên-plo, *s. m.* *T. ant. rom.* Local descoberto em que os augures praticavam diversas cerimonias. Edificio destinado ao culto religioso. Loja maçonica. *Fig.* Ordem militar instituida em Jerusalem, de cujo templo tirou o nome. *Fig.* Logar recondito, respeitavel. (Lat. *templum.*)

Tempo, tèn-po, *s. m.* Categoria sob a qual o espirito concebe as coisas na sua ordem successiva. Duração. Medida da duração. Successão de seculos, annos, mezes, dias, horas, etc. Periodo. Conjunctura. Estado da atmosphera. Movimento, parte d'um movimento. (Lat. *tempus.*)

Temporada, ten-po-rá-da, *s. f.* Grande espaço de tempo. (*Tempo.*)

Temporada, ten-po-rál, *adj.* Que dura certo tempo. Que diz respeito ao mundo. Concernente ás fontes da cabeça. *s. m.* Tempestade; tormenta. *T. anat.* Nome de dois ossos lateraes e symmetricos do craneo. (Lat. *temporales.*)

Temporalidade, ten-po-rali-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é temporal *pl.* Rendas ecclesiasticas. (Lat. *temporalitate.*)

Temporalizado, teu po-ra-li-zá-do, *p. p.* de **Temporalizar**. Que se temporalizou.

Temporalizar, ten-po-ra-li-zár, *v. a.* Secularizar. (*Temporal*, suf. *iza.*)

Temporalmente, ten-po-rál-mèn-te, *adv.* De modo temporal. (*Temporal*, suf. *mente.*)

Temporaneo, ten-po-rà-ne-o, *adj.* Vid. Temporario.

Temporão, ten-po-rão, *adj.* Que vem ou amadurece antes do tempo proprio, ou depressa. (Lat. hyp. *temporanus* por *temporaneus.*)

Temporariamente, ten-po-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* De maneira temporaria. (*Temporario*, suf. *mente.*)

Temporario, ten-po-rá-ri-o, *adj.* Que dura certo ou limitado tempo. Concernente ao tempo. (Lat. *temporarius.*)

Temporas, tèn-po-ras, *s. f. pl.* *T. liturg.* Os dias de jejum em cada estação do anno. (Lat. *tempore.*)

Temporização, ten-po-ri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de temporizar. (*Temporizar*, suf. *ção.*)

Temporizado, ten-po-ri-zá-do, *p. p.* de **Temporizar**. Que temporizou.

Temporizador, ten-po-ri-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que temporiza. (*Temporizar*, suf. *dor.*)

Temporizamento, ten-po ri-za-mènto, *s. m.* Vid. **Temporização**. (*Temporizar*, suf. *mente.*)

Temporizar, ten-po-ri-zár, *v. a.* Demorar. *v. n.* Ganhar tempo. Transigir. (*Tempo.*)

Tem-tem, tèn tén, *s. m.* *T. fam.* Equilibrio, nas primeiras tentativas, de marcha das creanças. (*Ter.*)

Temulencia, te-mu-lèn-si-a, *s. f.* Ebriedade. (Lat. *temulencia.*)

Temulento, te-mu-lèn-to, *adj.* Ebrio. (Lat. *temulentus.*)

Tenacidade, te-na-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é tenaz. *Fig.* Apego. Afinco. (Lat. *tenacitate.*)

Tenalha, te-ná-lha, *s. f.* *T. fortif.* Obra de duas faces que tem voltado ao campo um angulo reintrante. (Lat. *tenaculum.*)

Tenalhão, te-na-lhão, *s. m.* *T. fortif.* Luneta; obra que assenta nas faces da meia-lua. (*Tenalha*, suf. *ão.*)

Tenaz, te-nás, *adj.* Que tem grande cohesão. Muito pegadiço. Apertado. Obstinado: aferrado. *Fig.* Escasso; avaro. *s. m.* Instrumento de ferro formado por duas peças unidas por

um eixo, para segurar ou agarrar qualquer objecto. (Lat. *tenace.*)

Tenazmente, te-nás-mèn-te, *adj.* De maneira tenaz. (*Tenaz*, suf. *mente.*)

Tenca, tèn-ka, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos cyprinoides. (Lat. *tinca.*)

Tença, tèn-sa, *s. f.* Pensão para remunerar serviços. (*Ter.*)

Tenção, ten-são, *s. f.* Intento. Devoção. *T. for.* Parecer por escripto. Figura no escudo; divisa. Assumpto. Peça poetica em que dois ou mais trovadores contendiam um com outro, insultando-se por vezes affrontosamente. Disputa, contenda. (Lat. hyp. *tentione*, de *tenere.*)

Tenceiro, ten-sèi-ro, *s. m.* Cobrador de tenças. (*Tença*, suf *eiro.*)

Tencionado, ten-si-o-ná-do, *p. p.* de **Tencionar**. Que se tencionou.

Tencionar, ten-si-o-nár, *v. a.* Fazer tenção: formar projecto. *v. n. T. for.* Escrever tenção. (*Tenção.*)

Tencionario, ten-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que recebe tença. (*Tença.*)

Tencioneiro, ten-si-o-nèi-ro, *adj.* Vid. **Tençoeiro**. (*Tenção.*)

Tençoeiro, ten-so-èi-ro, *adj.* Que anda de rixa com alguem. Pertinaz. (*Tenção*, suf. *eiro.*)

Tenda, tèn-da, *s. f.* Barraca de campanha. Loja de mercieiro. (*Tender.*)

Tendal, ten-dál, *s. m.* Tolda fixa na primeira coberta do navio. Logar onde se tosquiam as ovelhas. (*Tenda.*)

Tendão, ten-dão, *s. m. T. anat.* Cordão fibroso que liga o musculo ao osso, etc. (Lat. hyp. *tendone*, de *tendere.*)

Tendedeira, ten-de-dèi-ra, *s. f.* Taboa de tender pão. (*Tender*, suf *eira.*)

Tendeira, ten-dèi-ra, *s. f.* Mulher que vende em tenda (*Tenda*, suf. *eira.*)

Tendeiro, ten-dèi-ro, *s. m.* O que vende em tenda. Nome popular dado nalgumas partes ao diabo. (*Tenda*, suf. *eiro.*)

Tendencia, ten-dèn-si-a, *s. f.* Inclinação; propensão. Intenção. (*Tender*, suf *encia.*)

Tendente, ten-dèn-te, *adj.* Que tende. (Lat. *tendente.*)

Tender, ten-dèr, *v. a.* Extender. Encher. Enfollar. Enfunar. *v. n.* Encaminhar-se. Inclinar-se; propender.—**se**, *v. refl.* Extender-se. (Lat. *tendere.*)

Tendido, ten-dí-do, *p. p.* de **Tender**. Que se tendeu.

Tendilha, ten-dí-lha, *s. f.* Pequena tenda. (*Tenda*, suf. *ilha.*)

1. **Tendilhão**, ten-di-lhão, *s. m.* Tenda de campanha. (*Tendilha*, suf. *ão.*)

2. **Tendilhão**, ten-di-lhão, *s. m.* Vid. **Tentilhão**.

Tendinoso, ten-di-nò-so, *adj. T. anat.* Relativo aos tendões. (*Tendão.*)

Tendola, ten-dó-la, *s. f. T. pop.* Tenda insignificante. (*Tenda*, suf. *ola.*)

Tenebrario, te-ne-brá-ri-o, *s. m.* Candieiro que se conserva acceso durante o officio de trevas na semana santa. (Lat. *tenebrarius.*)

Tenebrião, te-ne-bri-ão, *s. m. T. zool.* Genero de coleopteros. (Lat. *tenebrione*)

Tenebricosidade, te-ne-bri-ko-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é tenebricoso. (*Tenebricoso* suf. *idade.*)

Tenebricoso, te-ne-bri-kò-zo, *adj.* Acompanhado de escuridão. (Lat. *tenebricosus.*)

Tenebrosidade, te-ne-bro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é tenebroso. (Lat. *tenebrositate.*)

Tenebroso, te-ne-brò-zo, *adj.* Cheio de trevas. Escuro. *Fig.* Obscuro. Medonho. Malevolo. (Lat. *tenebrosus.*)

Tenencia, te-nèn-si-a, *s. f.* Posto e casa de tenente. Cargo e repartição do tenente geral de artilheria. (*Tenente.*)

Tenente, te-nèn-te, *s. m.* O que substitue um chefe em sua ausencia. Posto militar immediatamente inferior ao de capitão. (Lat. *tenente.*)

Tenesmo, te-nè-smo, *s. f. T. pathol.* Sensação dolorosa no anus ou na bexiga, com desejo sem effeito de evacuar ou ourinar. (Lat. *tenesmus.*)

Tenesmodico, te-ne-smò-di-ko, *adj. T. pathol.* Que tem, é acompanhado de tenesmo. (Lat. *tenesmodes.*)

Tenia, té-ni-a, *s. f. T. zool.* Verme cestoide parasita. (Lat. *taenia*)

Tenifugo, te-ní-fu-go, *adj. T. med.* Que expulsa a tenia. (Lat. *taenia* e *fugere.*)

Tenioides, te-ni-òi-des, *adj.* e *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios. (*Tenia*, e gr. *eidos*, forma.)

Tenite, te-ní-te, *T. min.* Composto ferruginoso em forma de tiras delgadas no ferro meteorico. (Gr. *tainia*, tira.)

Tenor, te-nòr, *s. m. T. mus.* Voz de homem acima de barytono. O que tem esta voz. Estylo. Teor. (It *tenore*, de lat. *tenere.*)

Tenotomia, te-no-to-mi-a, *s. f. T. chir.* Secção de tendões. (Gr. *tenon*, tendão e *tomē*, secção.)

Tenramente, ten-rra-mèn-te, *adj.* De maneira terna. (*Terna*, suf. *mente.*)

Tenreiro, ten-rrèi-ro, *adj.* Tenro. *s. m. T. ant.* Bezerro. (*Tenro*, suf. *eiro.*)

Tenro, tèn-rro, *adj.* Brando, molle. Recente. *Fig.* Delicado. (Lat. *tenero.*)

Tenrura, ten-rrú-ra, *s. f.* Qualidade do que é tenro. (*Tenro*, suf. *ura.*)

Tensamente, tèn-sa-mèn-te, *adv.* De maneira tensa. (*Tenso*, suf. *mente.*)

Tensão, ten-são, *s. f.* Estado do que é tenso. *T. phys.* Força de expansão. *T. physiol.* Estado de rijidez nalgumas partes do corpo. (Lat. *tensione.*)

Tensivo, ten-sí-vo, *adj.* Que produz tensão. (*Tensão*, suf. *ivo.*)

Tenso, tèn-so, *adj.* Esticado; teso. (Lat. *tensus.*)

Tensor, ten-sòr, *adj. T. anat.* Diz-se dos musculos que servem para extender qualquer membro. (*Tenso.*)

Tenta, tèn-ta, *s. f. T. chir.* Instrumento para sondar feridas. (*Tentar.*)

Tentação, ten-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de tentar. Movimento do animo que instiga a fazer coisas indifferentes ou más. Desejo ardente. (Lat. *tentatione.*)

Tentaculiferos, ten-ta-ku-lí-fe-ros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Ordem da classe dos molluscos cephalopodes. (*Tentaculo* e lat.—*fero*, de *ferre.*)

Tentaculo, ten-tá-ku-lo, *s. m. T. zool.* Cada um dos appendices moveis da cabeça de certos animaes. (Lat. *tentaculum.*)
Tentado, ten-tá-do, *p. p.* de **Tentar**. Que se tentou.
Tentador, ten-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tenta. *Part.* O diabo. (Lat. *tentatore.*)
Tentame, ten-tà-me, *s. m.* Vid. **Tentamen**.
Tentamen, ten-tà-men, *s. m.* Tentativa. Ensaio. (Lat. *tentamine.*)
Tentamento, ten-ta-mèn-to, *s. m.* Tentativa. (*Tentar*, suf. *mento.*)
Tentante, ten-tàn-te, *adj.* Que tenta. (*Tentar*, suf. *ante.*)
Tentar, ten-tár, *v. a.* Induzir para algum fim. Instigar. Experimentar. Procurar. Commetter. *v. refl.* Desejar ardentemente. Expor-se. (Lat. *tentare.*)
Tentativa, ten-ta-tí-va, *s. f.* Acção ou effeito de tentar. Experiencia. Ensaio. (*Tentativo.*)
Tentativo, ten-ta-tí-vo, *adj.* Que tenta. (*Tentar*, suf. *tivo.*)
Tente, tèn-te, *adj. A' mão tente.* Muito perto. (Lat. *tenente.*)
Tenteado, ten-te-á-do, *p. p.* de **Tentear**. Que se tenteou.
Tenteador, ten-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tenteia. (*Tentear*, suf. *dor.*)
1. Tentear, ten-te-ár, *v. a.* Sondar com tenta. *Fig.* Examinar. Ensaiar. Apalpar. Calcular. Empregar, consummir com parcimonia para que não falte. (*Tenta.*)
2. Tentear, ten-te-ár, *v. a.* Dar tento; prestar attenção. Entreter. Dirigir. Marcar com tentos. (*Tento.*)
Tentilhão, ten-ti-lhão, *s. m. T. zool.* Ave da familia das conirostras. Peixe da familia dos labroides.
Tento, tèn-to, *s. m.* Sentido. Cuidado; consideração. Peça de qualquer natureza com que se marcam os pontos no jogo. *T. pint.* Vara a que se apoia a mão no acto de pintar. *Fig.* Calculo. (Lat. *tentare.*)
Tentorio, ten-tó-ri-o, *s. m.* Tenda de guerra. (Lat. *tentorium.*)
Tenue, té-nue, *adj.* Delgado. Leve. Subtil. Pequenissimo. *Fig.* Debil. Insignificante. (Lat. *tenue.*)
Tenuemente, té-nue-mèn-te, *adv.* De modo tenue. (*Tenue*, suf. *mente.*)
Tenuicorne, tē-nui-kór-ne, *adj. T. zool.* Diz-se do animal que tem os cornos delgados. (*Tenue* e *corno.*)
Tenuidade, te-nui-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é tenue. (Lat. *tenuitate.*)
Tenuifloro, tē-nui-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores pequenas. (*Tenue* e *flor.*)
Tenuifoliado, tē-nui-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas pequenas. (*Tenue*, e *foliado.*)
Tenuipede, tē-nuí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os pés pequenos. (Lat. *tenue* e *pede*, pé.)
Tenuipenne, tē-nui-pè-ne, *adj. T. zool.* Que tem pennas pequenas. (*menne* e *penna.*)
Tenuirostros, tē-nui-rò-stros, *s. m. pl. T. zool.* Familia de passaros de bico delgado e longos. (*Tenue* e *rostro.*)
Teor, te-òr, *s. m.* Conteudo d'uma escriptura. *Fig.* Modo. Norma. Estylo. (Lat. *tenore.*)

Tepe, té-pe, *s. m. T. fort.* Torrão em fórma de cunha usado na construcção de muralhas. (Hesp. *tepe.*)
Tepez, te-pèz, *adj. T. pop.* Contumaz. Teimoso.
Tepidamente, té-pi-da-mèn-te, *adv.* Com pouco calor. Tibiamente. (*Tepido*, suf. *mente.*)
Tepidez, te-pi-dès, *s. f.* Estado do que é tepido (*Tepido*, suf. *ez.*)
Tepido, té-pi-do, *adj.* Morno. *Fig.* Tibio. (Lat. *tepudus.*)
Tepor, te-pòr, *s. m.* Vid. **Tepidez**.
Ter, tèr, *v. a.* Segurar; suster. Conservar em seu poder. Possuir. Reprimir. Conter. Deter. Dizer; affirmar. Dar á luz, parir.—**se**, *v. refl.* Suster-se. Reprimir-se. Resistir. (Lat. *tenere.*)
Teratogenia, te-ra-to-jè-ní-a, *s. f.* Producção de monstros. (Gr. *teras*, monstro e *geneia*, nascimento.)
Teratologia, te-ra-to-lo-jí-a, *s. f. T. physiol.* Tractado das monstruosidades. (Gr. *teras*, monstro, e *lógos*, tractado.)
Teratologico, te-ra-to-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á teratologia. (*Teratologia*, suf. *ico.*)
Terça, tèr-sa *adj. fem.* Terceira. *s. f.* Uma das tres partes em que um todo se divide. Hora canonica. A terça parte d'uma herança. *T. mus.* Intervallo de duas notas separadas por outra. Peça de madeira que se sotopõe aos caibros para não dobrarem (Lat. *tertia.*)
Terçado, ter-sá-do, *p. p.* de **Terçar**. Que se terçou. *s. m.* Espada curta e larga.
Terçador, ter-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Intercessor; medianeiro. (*Terçar*, suf. *dor.*)
Terça-feira, tèr-sa-fèi-ra, *s. f.* O terceiro dia da semena. (*Terça* e *feira.*)
Terçan, ter-sàn, *adj.* e *s. f.* Febre cujos accessos tem logar de tres em tres dias. (Lat. *tertiana.*)
Terção, ter-são, *s. m. T. agricul.* Rebento da cepa que não se poda. (Lat. *tertianus.*)
Terçar, ter-sár, *v. a.* Misturar tres coisas. Pôr de travez; cruzar. *v. n.* Ser medianeiro. Pugnar por. (*Terço.*)
Terçaria, ter-sa-rí-a, *s. f.* Intervenção como terceiro. Deposito, caução em mão de terceiro. (*Terço*, suf. *aria.*)
Terceira, ter-sèi-ra, *s. f.* Medianeira. Alcoviteira. (*Terceiro.*)
Terceiramente, ter-sèi-ra-mèn-te, *adv.* Em terceiro logar. (*Terceiro*, suf. *mente.*)
Terceiro, ter-sèi-ro, *adj.* Que se segue immediatamente ao segundo. *s. m.* Medianeiro. Alcoviteiro. (*Terço*, suf. *eiro.*)
Tercenario, ter-se-ná-ri-o, *s. m.* O que é beneficiado em terça parte. O legatario da terça. (*Terça.*)
Tercentesimo, ter-sen-té-zi-mo, *adj.* Vid. **Trecentesimo**.
Tercettar, ter-se-tár, *v. a.* Compor tercettos. (*Tercetto.*)
Tercetto, ter-sè-to, *s. m.* Estancia de tres versos. Peça instrumental ou vocal para tres instrumentos ou tres vozes. (Ital. *terzetto.*)
Tercia, tér-si-a, *s. f.* Terça, hora canonica. (Lat. *tertia.*)
Terciarão, ter-si-a-rão, *s. m. T. archit.* Arco de abobada gothica. (Fr. *tierceron*, de *tierce.*)

Terciario, ter-si-á-ri-o, *adj.* Que o terceiro em logar ou ordem. (Lat. *tertiarius.*)

Terciodecimo, tér-si-o-dé-si-mo, *adj.* Decimo terceiro. (Lat. *tertius*, terceiro e *decimus*, decimo.)

Tercionario, ter-si-o-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que padece de febre terçan. (*Terçan*, suf. *ario.*)

Terciopelo, tér-si-o-pè-lo, *s. m.* Velludo de tres pelos. (Hesp. *terciopelo.*)

Terço, tèr-so, *s. m.* A terça parte de qualquer coisa. Reza d'uma terça parte do rosario. (Lat. *tertius.*)

Terçô, ter-sò, *adj.* Diz-se do ultimo animal que nasce do mesmo ventre. *s. m.* Falcão macho. (Hesp. *terzuelo*, ital. *terzuolo*; do lat. *tertius*, *tertiolus.*)

Terçol, ter-sól, *s. m.* Vid. **Torçol**.

Terebinthaceas, te-re-bin-tá-se-as, *s. f. pl.* *T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Terebintho*, suf. *acea.*)

Terebinthina, te-re-bin-tí-na, *s. f.* Resina liquida de plantas terebinthaceas. (*Terebintho*, suf. *ina.*)

Terebinthinado, te-re-bin-ti-ná-do, *p. p.* de **Terebinthinar**. Que se terebinthinou.

Terebinthinar, te-re-bin-ti-nár, *v. a.* Preparar com terebinthina. (*Terebinthina.*)

Terebintho, te-re-bin-to, *s. m.* *T. bot.* Planta que serve de typo á familia das terebinthaceas (*pistacius terebinthus*). (Lat. *terebinthus.*)

Terebra, te-ré-bra, *s. f.* Antiga machina de guerra. (Lat. *terebra*, verruma.

Terebrado, te-re-brá-do, *p. p.* de **Terebrar**. Que se terebrou.

Terebrante, te-re-bràn-te, *adj.* Que terebra. Penetrante. *T. med.* Que é comparavel á dôr produzida por uma verruma penetrando no corpo. *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Nome de duas familias de insectos, hymenopteros e thysanopteros. (*Terebrar*, suf. *ante.*)

Terebrar, te-re-brár, *v. a.* Furar com verruma; perfurar. (Lat. *terebrare.*)

Teredem, te-re-dèn, *s. m.* *T. zool.* Mollusco acephalo tubicolado que vive na madeira dos navios, etc. (Lat. *teredine.*)

Teres, tè-res, *s. m.* e *pl.* Bens; fortuna. (*Ter.*)

Tergeminado, ter-je-mi-ná-do, *adj.* *T. bot.* Diz-se das folhas triplices. (*Tergemino*, suf. *ado.*)

Tergemino, ter-jé-mi-no, *adj.* Tresdobrado. Triplice. (Lat. *tergeminus.*)

Tergiversação, ter-ji-ver-sa-são, *s. f.* Acção ou effeito de tergiversar. (*Tergiversar*, suf. *ção.*)

Tergiversado, ter-ji-ver-sá-do, *p. p.* de **Tergiversar**. Que se tergiversou.

Tergiversador, ter-ji-ver-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tergiversa. (*Tergiversar*, suf. *dor.*)

Tergiversante, ter-ji-ver-sàn-te, *adj.* Vid. **Tergiversador**.

Tergiversar, ter-ji-ver-sár, *v. n.* Virar as costas. Usar de subterfugios. (Lat. *tergiversari.*)

Terminação, ter-mi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de terminar. *T. gramm.* Desinencia de palavra. (Lat. *terminatione.*)

Terminado, ter-mi-ná-do, *p. p.* de **Terminar**. Que se terminou.

Terminal, ter-mi-nál, *adj.* Concernente á, que está na extremidade. Relativo aos marcos dos campos. (Lat. *terminale.*)

Terminante, ter-mi-nàn-te, *adj.* Que termina. Decisivo. (Lat. *terminante.*)

Terminantemente, ter-mi-nàn-te-mèn-te, *adv.* De maneira terminante. (*Terminante*, suf. *mente.*)

Terminar, ter-mi-nár, *v. a.* Dar fim. Concluir. Demarcar. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Acabar. Finalisar. (Lat. *terminare.*)

Terminativamente, ter-mi-na-ti-va-mén-te, *adv.* De maneira terminativa. Com respeito ao termo. (*Terminativo*, suf. *mente.*)

Terminativo, ter-mi-na-tí-vo, *adj.* Que termina. Que indica o termo. *T. gramm.* Diz-se do complemento indirecto, pedido por verbos como *dar*, *dizer*. (*Terminar*, suf. *tivo.*)

Termino, tér-mi-no, *s. m.* Termo. (Lat. *terminus.*)

Terminologia, ter-mi-no-lo-jí-a, *s. f.* Conjuncto dos termos technicos d'uma sciencia, etc. Phraseado particular d'um auctor. (Lat. *terminus*, termo, e *lógos*, tractado.)

Termita, ter-mí-ta, *s. f.* *T. zool.* Genero de nevropteros. (Lat. *tarmite.*)

Termo, tèr-mo, *s. m.* Marco de limitar. Limite. Aro. Raia. Logares circumvisinhos d'um logar principal. *Fig.* Fim. Modo. Prazo. Palavra. Declaração forense. *T. arith.* Membro de proporção. (Lat. *terminus.*)

Ternado, ter-ná-do, *adj.* Diz-se das partes das plantas dispostas a tres e tres. (*Terno 1* suf. *ado.*)

Ternamente, tér-na-mèn-te, *adv.* De maneira terna. (*Terno 2* suf. *mente.*)

Ternario, ter-ná-ri-o, *adj.* Que é formado de tres. (Lat. *ternarius.*)

Terneira, ter-nèi-ra, *s. f.* Novilha, vitella. (*Terno*, suf. *eira*; *cf.* **Tenreiro**.)

1. **Terno**, tér-no, *s. m.* Grupo de tres; trio. Carta de jogar ou tabola com tres pontos. (Lat. *ternus.*)

2. **Terno**, tér-no, *adj.* Affectuoso, meigo, sensivel. Que commove. (Lat. *tenero.*)

Ternura, ter-nú-ra, *s. f.* Qualidade do que é terno. Affeição terna. Expressão terna de affecto. (*Terno*, suf. *ura.*)

Terra, té-rra, *s. f.* Solo, que pisamos e que produz os vegetaes. Solo aravel. Pó. Um dos quatro elementos dos antigos. O planeta que habitamos. A parte solida do globo. Localidade. *Fig.* Os habitantes d'uma povoação. Região. Herdade. Patria. (Lat. *terra.*)

Terraço, te-rrá-so, *s. m.* Vid. **Terrado**.

Terradego, te-rrá-de-go, *s. m.* O espaço de terreno occupado pela tenda d'um vendedor em mercado. A renda que se paga por esse terreno. *T. ant.* Laudemio de quarentena. (Lat. *terraticus.*)

Terradegueiro, te-rra-de-ghei-ro, *s. f.* O que cobre terradego. (*Terradego.*)

Terrado, te-rrá-do, *s. m.* Eirado ou coberta de edificio feita de terra ou argamassa. *T. pop.* Terradego. (*Terra*, suf. *ado.*)

Terral, te-rrál, *adj.* Concernente á terra. (Lat. *terrale.*)

Terra-nova, té-rra-nó-va, *s. m.* Cão da Terra-Nova.

Terrantez, te-rran-tès, *adj.* Natural de uma terra. *s. m.* Especie de uva branca. (*Terra.*)
Terrão, te-rrão, *s. m.* Vid. **Torrão**.
Terraplenado, te-rra-ple-ná do, *p. p.* de **Terraplenar**. Que se terraplenou.
Terraplenagem, te-rra-ple-ná-jen, *s. f.* Acção ou effeito de terraplenar. (*Terraplenar*, suf. *agem.*)
Terraplenar, te-rra-ple-nár, *v. a.* Encher de terra. Fazer terrapleno. (*Terrapleno.*)
Terrapleno, te-rra-plè-no, *s. m.* Enchimento de cavidade no terreno para o aplanar. Terreno chato ou aplanado. (*Terra* e *pleno.*)
Terraqueo, te-rrá-ke-o, *adj.* Concernente á terra, considerada como planeta. (Lat. *terra*, terra e *aqua*, agua ?)
Terreal, te-rre-ál, *adj.* Vid. **Terrestre**.
Terrear, te-rre-ár, *v. n.* ou *impess.* Apparecer descoberta a terra. (*Terra.*)
Terreiro, te-rrèi-ro, *s. m.* Espaço de terreno plano e vasto. Praça. Terrado. Logar de desafios ou de folguedo. *adj.* Terreo. (*Terra*, suf. *eiro.*)
Terrejola, te-rre-jó-la, *s. f.* Vid. **Terreola**
Terremoto, te-rre-mó-to, *s. m.* Tremor ou abalo perceptivel á superficie da terra, causado por phenomenos internos mal conhecidos. *Fig.* Grande ruido. (Lat. *terraemotus.*)
Terrenal, te-rre-nál, *adj.* Vid. **Terrestre**. (*Terreno*, suf. *al.*)
Terrenamente, te-rrè-na mèn-te, *adv.* De maneira terrena. (*Terreno*, suf. *mente.*)
Terrenho, te-rrè-nho, *adj.* Terreno. *s. m.* Vento do lado de terra. (*Terra*, suf. *enho.*)
Terreno, te-rrè-no, *adj.* Terrestre. Mundano. *s. m.* Espaço de terra. *T. geol.* Camada de terra que se distingue por caracteres particulares. (Lat. *terrenus.*)
Terrento, te-rrèn-to, *adj.* Que é côr de terra ; que tem terra misturada. (*Terra*, suf. *ento.*)
Terreo, té-rre-o, *adj.* Que é da terra. Que é da natureza da terra. Terreno. (Lat. *terreus.*)
Terreo, te-rrè-o, *s. m.* Vid. **Baldio**. (*Terreno.*)
Terreola, te-rre-ó-la, *s. f.* Pequena povoação. Aldeola. (*Terra*, suf. *ola.*)
Terrestre, te-rré-stre, *adj.* Concernente á terra. Que se acha na terra. Mundano. (Lat. *terrestre.*)
Terribilidade, te-rri-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é terrivel. (*Terrivel*, suf. *idade.*)
Terriço, te-rrí-so, *s. m.* Terra propria para cultura formada pela mistura de substancias animaes e vegetaes decompostas, com o solo natural. (*Terra*, suf. *iço.*)
Terricola, te-rrí-ko-la, *adj.* e *s. m.* e *f.* Habitante da terra. (Lat. *terricola.*)
Terrificado, te-rri-fi-ká-do, *p. p.* de **Terrificar**. Que se terrificou.
Terrificante, te-rri-fi-kàn-te, *adj.* Que terrifica. (*Terrificar*, suf. *ante.*)
Terrificar, te-rri-fi-kár, *v. a.* Causar terror. (Lat. *terrificare.*)
Terrifico, te-rrí-fi-ko, *adj.* Vid. **Terrificante**. (Lat. *terrificus.*)
Terrigeno, te-rrí-je-no, *adj.* Produzido na terra. (Lat. *terrigenus.*)
Terrina, te-rri-na, *s. f.* Vaso com tampa em que se serve a sopa. (Fr. *terrine*, do b. lat. *terrineus*, de lat. *terra.*)
Terrinha, te-rrí-nha, *s. f.* Terra pequena. (*Terra*, suf. *inha.*)
Terrisono, te-rri-so-no, *adj.* Que produz som terrivel. (Lat. *terrisonus.*)
Territorial, te-rri-to-ri-ál, *adj.* Concernente a territorio. (Lat. *territoriale.*)
Territorio, te-rri-tó-ri-o, *s. m.* Extensão de paiz, districto, cidade, etc. Alçada. Comarca. (Lat. *territorium.*)
Terrivel, te-rrí-vel, *adj.* Que infunde terror. Enorme. Extraordinario. Abborrecivel. (Lat. *terribile.*)
Terrivelmente, te-rrí-vel-mèn-te, *adv.* De maneira terrivel. (*Terrivel*, suf. *mente.*)
Terroada, te-rro-á-da, *s. f.* Acção de atirar, de bater com terrão. (*Terrão*, suf. *ada.*)
Terror, te-rròr, *s. m.* Espanto, medo violento. Objecto que produz esse sentimento. (Lat. *terrore.*)
Terrorismo, te-rro-rí-smo, *s. m.* Systema de governo que tem por principio o terror, ou medidas muito violentas. (*Terror*, suf. *ismo.*)
Terrorista, te-rro-rí sta. *adj.* e *s. m.* e *f.* Que causa terror. Partidario do terrorismo. Que espalha noticias aterradoras. (*Terror*, suf. *ista.*)
Terrorizado, te-rro-ri-zá-do, *p. p.* de **Terrorizar**. Que se terrorizou.
Terroso, te-rrò-zo, *adj.* Que é da natureza, ou da côr da terra. Misturado de terra. (Lat. *terrosus*)
Terrulento, te-rru-lèn-to, *adj.* Vid. **Terroso**. (Lat. *terrulentus.*)
Terso, tér-so, *adj.* Limpo ; polido. *Fig.* Puro. (Lat. *tersus.*)
Tertulia, ter-tú-li-a, *s. f.* Assemblea familiar. Assemblea litteraria. (Hesp. *tertulia.*)
Tesamente, tè za-mèn-te, *adv.* De modo teso. (*Teso*, suf. *mente.*)
Tesado, te-zá-do, *p. p.* de **Tesar**. Que se tesou.
Tesão, te-zão, *s. m.* Rijeza, força de corpo teso e estirado. *Fig.* Força intensa. (Lat. *tentione.*)
Tesar, te-zár, *v. a.* *T. naut.* Vid. **Entesar**. (*Teso.*)
Tescão, te-skão, *s. m.* *T. chul.* Vadio.
Tesidão, te-zi-dão, *s. f.* Vid. **Tesura**, (*Teso*, suf. *idão.*)
Teso, tè-zo, *adj.* Tenso. Inteiriçado. Firme. Immovel. *Fig.* Rijo. Corajoso. Forte. Alcantilado. Aspero. Constante. *s. m.* Cerro ingreme. *adv.* Com tesura, firmeza. (Lat. *tensus.*)
Tesoira, te-zòi-ra, *s. f.* Instrumento de cortar composto de duas peças de aço unidas por um eixo. *Fig.* Má lingua. *Fig.* *T. pop.* Unhas grandes e aguçadas. Diz-se de todo o objecto que tem a forma de aspa. Diz-se de tudo que corta ou despedaça. (Lat. *tonsoria.*)
Tesoirada, te-zoi-rá-da, *s. f.* Golpe de tesoira. *Fig.* *T. fam.* Dicto mordaz. (*Tesoirado.*)
Tesoirado, te-zoi-rá-do, *p. p.* de **Tesoirar**. Que se tesoirou.
Tesoirar, te-zoi-rár, *v. a.* Cortar com tesoira. *Fig.* Cortar. Dizer mal. (*Tesoira.*)
Tesoirinha, te-zoi-rí-nha, *s. f.* Tesoira pequena. Elo de vide. (*Tesoira*, suf. *inha.*)
Tessera, té-se-ra, *s. f.* Na antiguidade peça que servia de signal de allianças, de senha. (Lat. *tessera.*)

Tessitura, te-si-tú-ra, *s. f. T. mus.* Combinação das notas com relação á voz ou som de instrumento. Contextura. (Ital. *tessitura.*)

Testa, té-sta, *s. f.* A parte do rosto entre os olhos e o cabello; fronte. *Fig.* Frente. (Lat. *testa.*)

Testaça, te-stá-sa, *s. f.* Grande testa. (*Testa*, suf. *aça.*)

Testaceo, te-stá-se-o, *adj. T. hist. nat.* Que tem concha. *s. m. pl. T. zool.* Nome que se dava a todo o animal d'esqueleto externo, molluscos de concha, tartaruga, etc. (Lat. *testaceus.*)

Testaçudo, te-sta-sú-do, *adj.* Que tem a testa grande. Cabeçudo. *Fig.* Teimoso. (*Testaça*, suf. *udo.*)

Testada, te-stá-da, *s. f.* Espaço de rua ou estrada, que entesta com predio. *Fig. Varrer a testada*, desviar de si culpa, justificar-se. (*Testa* suf. *ada.*)

Testado, te-stá-do, *p. p.* de **Testar**. Que se testou.

Testador, te-sta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que testa. (*Testar*, suf. *dor.*)

Testamental, te-sta-men-tál, *adj.* Concernente a testamento. (*Testamento*, suf. *al.*)

Testamentaria, te-sta-men-ta-rí-a, *s. f.* Encargo de testamenteiro. (*Testamento*, suf. *aria.*)

Testamentario, te-sta-men tá-ri-o, *adj.* Relativo a testamento. *s. m.* O que herda por testamento. (Lat. *testamentarius.*)

Testamenteiro, te-sta-men-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que executa testamento. (Lat. *testamentarius.*)

Testamento, te-s-ta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de dispôr dos haveres, para depois da morte. (Lat. *testamentum.*)

Testar, te-stár, *v. a.* Deixar em testamento. Attestar. (Lat. *testare.*)

Testeira, te-stèi-ra, *s. f.* Parte deanteira. Frente. Tira de panno ou lenço que se põe na testa dos recemnascidos. Parte da cabeçada que cerca a testa da besta. Tira de panno branca que assenta na testa das freiras. Cabeceira da meza ou caixa. (*Testa*, suf. *eira.*)

Testemunha, te-ste-mú-nha, *s. f.* Pessoa que dá testemunho de alguma coisa que viu ou ouviu. Pessoa que assiste a certos actos para os validar. Prova. (Lal. *testimonium.*)

Testemunhado, te-ste-mu-nhá-do, *p. p.* de **Testemunhar**. Que se testemunhou.

Testemunhador, te-ste-mu-nha dòr, *adj.* e *s. m.* Que testemunha. (*Testemunhar*, suf. *dor.*)

Testemunhal, te-ste-mu-nhál, *adj.* Concernente a testemunha ou testemunho. (*Testemunho*, suf. *al.*)

Testemunhar, te-ste-mu-nhár, *v. a.* Testificar. Confirmar. Manifestar. *v. n.* Dar testemunho. (*Testemunho.*)

Testemunhavel, te-ste-mu-nhá-vel, *adj.* Que faz fé, ou serve de testemunha. (*Testemunhar*, suf. *vel.*)

Testemunho, te-ste-mú-nho, *s. m.* Depoimento de testemuuha. Declaração em juizo. Prova. (Lat. *testemonium.*)

Testico, te-stí-ko, *s. m.* Testeira da serra onde encaixa o alfeisar. (*Testa*, suf. *ico.*)

Testicondo, te-sti-kòn-do, *adj. T. hipp.* Diz-se do cavallo que tem ostesticulos recolhidos noventre. (Lat. *testis*, testiculo, e *condere*, occultar.)

Testicular, te-sti-ku-lár, *adj.* Concernente aos test culos. (*Testiculado*, suf. *ar.*)

Testiculo, te-stí-ku-lo, *s. m.* Cada uma das duas glandulas do escroto. (Lat. *testiculus.*)

Testiculoso, te-sti-ku-lò zo, *adj.* Testicular. *T. bot.* Bilobado. (*Testiculo*, suf. *oso.*)

Testificação, te-sti-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de testificar. (*Testificar*, suf. *ção.*)

Testificado, te-sti-fi-ká-do, *p. p.* de **Testificar** Que se testificou.

Testificador, te-sti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que testifica. (*Testificar*, suf. *dor.*)

Testificar, te-sti-fi-kár, *v a.* Testemunhar. Certificar. Assegurar. (Lat. *testificari.*)

Testigo, te-stí-go, *s. m.* Testemunha. (Hesp. *testigo.*)

Testilha, te-stí-lha *s. f.* Briga, disputa. (*Testa*, suf *ilha.*)

Testilho, te-stí-lho, *s. m.* Testeira de caixão. (*Testa*, suf. *ilho.*)

Testo, tè-sto, *s. m.* Tampa de barro para cantaro e outras vasilhas. Testico. Casco da cabeça do boi. *pl. T. chul.* Cabeça; o encephalo. (Lat. *testa.*)

Têsto, té-sto, *adj.* Firme. Resoluto. (*Testa.*)

1. **Testudo**, te-stú do, *adj.* Que tem testa ou cabeça grande. *Fig.* Teimoso. (*Testa*, suf. *udo.*)

2. **Testudo**, te-stú-do, *s. m. T. hist. ant.* Coberta que os soldados romanos formavam por sobre a cabeça com os escudos, para se defenderem dos projectis do inimigo. *T. chir.* Tumor kystoso com fórma de casca de tartaruga. (Lat. *testudo*, tartaruga.)

Tesura, te-zú-ra, *s. f.* Estado de corpo teso. *Fig.* Rigidez. Força. (Lat. *tensura.*)

Teta, tè-ta, *s. f.* Glandula mammal. *Fig.* Manancial. (Fr. *teton*, *tette*, prov. e hesp. *teta*, ital. *tetta*; parece ser uma palavra do lat. popular, que tem correspondentes em grego, celtico, germanico.)

Tetania, te-tà-ni-a, *s. f. T. pathol.* Tetano intermittente. (*Tetano*, suf. *ia.*)

Tetaniforme, te-ta-ni-fór-me, *adj. T. pathol.* Que tem apparencia de tetano. (*Tetano*, e *forma.*)

Tetano, té-ta-no, *s. m. T. med.* Doença que é caracterisada pela tensão convulsiva dos musculos. (Gr. *tétanos*, extendido.)

Teteia, te-tèi-a, *s. f. T. infant.* Brinco de creança.

Teterrimo, te-té-rri-mo, *adj.* Feiissimo. Hediondo. (Lat. *teterrimus.*)

Tetim, te-tín, *s. m.* Betume de pó de tijolo, cal e azeite.

Tetra... té-tra... Elemento prefixo de composição em diversas palavras, significando quatro, que tem quatro, quarto. (Gr. *tetra*, quatro.)

Tetra centigrado, te-tra-sen-tí-grá-do, *adj T. phys.* Diz-se do thermometro cuja escala é comprehehdida entre —40.º e + 360.º (*Tetra* e *centigrado.*)

Tetracorde, te-tra-kór-de, *s. m. T. mus.* Serie de quatro sons consecutivos. (Gr. *tetrakhordos.*)

Tetracordio, te-tra-kór-di-o, *s. m.* Lyra de quatro cordas. (*Tetrachorde.*)

Tetradactylo, te-tra-dá-kti-lo, *adj. T. zool.*

Que tem quatro dedos. (*Tetra*, e gr. *dactylos*, dedo.)

Tetraedro, te-tra-é-dro, *s. m. T. geom.* Corpo que tem quatro faces planas. (*Tetra* e gr. *edra*, face.)

Tetrafido, te-trá-fi-do, *adj. T. hist. nat.* Que é dividido em quatro lobulos. (*Tetra* e lat. *findere.*)

Tetragonal, te-tra-go-nál, *adj.* Que tem fórma de tetragono. (*Tetragono*, suf. *al.*)

Tetragono, te-trá-go-no, *adj. T. geom.* Que tem quatro angulos. *s. m.* Quadrilatero. (Lat. *tetragonus.*)

Tetragramma, tē-tra-grà-ma, *adj.* Que é composto de quatro lettras. *s. m.* Palavra, firma, signal composto de quatro lettras. (*Tetra*, e gr. *gramma*, lettra.)

Tetragynia, tē-tra-jí-ni-a, *s. f. T. bot.* Classe de plantas cujas flores teem quatro pistillos. (*Tetra*, e gr. *gyne*, femea.)

Tetralogia, tē-tra-lo-jí-a, *s. f. T. ant. gr.* Quatro peças de theatro apresentadas em concurso por o mesmo poeta. (Gr. *tetralogia*, de *tetra*, quatro, e *lógos*, discurso.)

Tetramero, te-trà-me-ro, *adj.* Divididido em quatro partes. *s. m. pl. T. zool.* Secção da ordem dos coleopteros. (*Tetra*, e gr. *meros*, parte.)

Tetrametro, te-trà-me-tro, *adj.* Verso grego de quatro pés. (*Tetra* e *metro.*)

Tetrandria, te-tràn-dri-a, *s. f. T. bot.* Classe de plantas de quatro estames. (*Tetra*, e gr. *anēr*, homem, macho, estame.)

Tetrapetalo, te-tra-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem quatro petalas. (*Tetra* e *petala.*)

Tetraphylo, te-trá-fi-lo, *adj. T. zool.* Que tem quatro folhas. (*Tetra* e gr. *phyllon*, folha.)

Tetrapode, te-trá-po-de, *adj. T. zool.* Que tem quatro pés. (*Tetra* e gr. *poys*, pé.)

Tetraptero, te-trá-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem quatro azas. (*Tetra* e gr. *pteron*, aza.)

Tetrarcha, te-trár-ka, *s. m.* Governador d'uma de quatro divisões d'um estado. (Gr. *tetrakhēs.*)

Tetrarchia, tē-trar-kí-a, *s. f.* Parte de um estado dividido entre quatro chefes ou governadores. Governo de tetrarcha. (*Tetrarcha*, suf. *ia.*)

Tetrasticho, te-trá-sti-ko, *adj. T. arch.* Que tem quatro filas de columnas *T. litt.* Que consta de quatro versos. *s. m. T. litt.* Quarteto. (*Tetra*, e gr. *stikhos*, fila.)

Tetrasyllabo, te-tra-si-la-bo, *adj.* Quadrisyllabo. *s. m.* Palavra ou verso de quatro syllabas. (*Tetra* e *syllaba.*)

Tetraz, te-trás, s. *m. T. zool.* Genero de aves gallinaceas. (Lat. *tetrace.*)

Tetrico, té-tri-ko, *adj.* Muito triste; carrancudo. Medonho. *Fig.* Severo. (Lat. *tetricus.*)

Tetro, té-tro, *adj.* Negro; sombrio. Manchado: asqueroso. (Lat. *teter.*)

Tetudo, te-tú-do, *adj.* Que tem tem tetas grandes. (*Teta*, suf. *udo.*)

Teu, tèu, *pron. poss.* De ti. Forma fem. *tua.* (Lat. *tuus.*)

Teucrieta, teu-kri-ê-ta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das escrophularineas. (*Teucrio*, suf. *eta.*)

Teucrio, téu-kri-o, *s. m, T. bot.* Herva dos gatos. (Gr. *teykrion.*)

Teudo, te-ú-do, *ant. part. pass.* de **Ter**.

Teutonico, teu-tò-ni-ko, *adj.* Que tem relação com os germanos, os allemães. Diz-se d'uma ordem religiosa-militar fundada em S. João d'Acre. Diz-se d'uma especie de lettra gothica. (Lat. *teutonicus.*)

Texto, tèi-sto, *s. m.* As palavras de um livro ou escripto. Passagem d'um livro citado. (Lat. *textus.*)

Textual, te-stu-ál, *adj.* Conforme ao texto. (Lat. *textus*, suf. *al.*)

Textualmente, te-stu-àl-mèn-te, *adv.* De maneira textual. (*Textual*, suf. *mente.*)

Textuario, te-stu-á-ri-o, *s. m.* Livro que só tem o texto, sem annotações. *adj* Textual. (Lat. *textus*, suf. *ario.*)

Textura, te-stú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tecer. Tecido. Contextura. (Lat. *textura.*)

Texugo, te-chú-go, *s. m. T. zool.* Mammifero da tribu dos plantigrados.

Tez, tès, *s. f.* Epiderme; cutis. (Lat. *tersus* ou * *tersiare*, de *tersus?*)

Thalamo, tá-la-mo, *s. m.* Leito conjugal. *Fig.* Nupcias. *T. bot.* Alargamento do pedunculo. *T. anat.* — *optico*; uma camada no cerebro. (Lat. *thalamus.*)

Thalweg, tāl-végh, *s. m. T. geogr.* A linha mais baixa d'um valle, onde se juntam as aguas, formando corrente. (All. *thalweg.*)

Thapsia, tá-psi-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas. (Lat. *thapsia.*)

Thaumaturgo, tàu-ma-túr-go, *adj.* e *s. m.* Que faz milagres. (Gr. *thaymatoyrgos.*)

Theatino, te-a-tí-no, *s. m.* Religioso da ordem de S. Caetano.

Theatral, te-a-trál, *adj.* Concernente ao theatro. *Fig.* Expectaculoso. Apparente. (*Theatro*, suf. *al.*)

Theatralmente, te-a-tràl-mèn-te, *adv.* De modo theatral. (*Theatral*, suf. *mente.*)

Theatrista, te-a-trí-sta, *s. m.* e *f.* Actor. Frequentador habitual de theatro. (*Theatro*, suf. *ista.*)

Theatro, te-á-tro, *s. m.* Logar, edificio aonde se representam peças dramaticas. Arte de representar. A litteratura dramatica. *Fig.* Logar de qualquer successo. Illusão. — *anatomico*; logar, sala onde se fazem dissecções. (Lat. *theatrum.*)

Theista, tē-hí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que reconhece a existencia de Deus. (Gr. *theos*, deus, suf. *ista.*)

Thelalgia, tē-lāl-jí-a, *s. f. T. med.* Dor no bico do peito. (Gr. *thēlē*, mamillo e *algos*, dor.)

Thelite, tē-lí-te, *s. f. T. med.* Inflammação do bico do peito. (Gr. *thēlē*, mamillo, suf. *ite.*)

Thema, tê-ma, *s. f.* Proposição destinada a ser desenvolvida. Assumpto. Trecho para exercicio de traducção nas escholas. *T. gramm.* Base das palavras a que se junta a desinencia da declinação ou da conjugação. (Gr. *thema*)

Theocracia, te-o-kra-sí-a, *s. f.* Governo sacerdotal. (Gr. *theos*, deus e *kratos*, poder.)

Theocrata, te-o-krá-ta, *s. m.* Membro da theocracia. (*Theocracia.*)

Theocraticamente, te-o-krá-ti-ka-men-te, *adv.* De modo theocratico. (*Theocratico*, suf. *mente.*)

Theocratico, te-o-krá-ti-ko, *adj.* Relativo a theocracia. (*Theocracia.*)

Theodolito, te-o-do-lí-to, *s. m.* Instrumento para medir os angulos reduzidos ao horizonte e alturas zenithaes. (Fr. *théodolite;* origem desconhecida.)

Theogonia, te-o-go-ní-a, *s. f.* Genealogia dos deuses. (Gr. *theos*, deus e *genea*, geração.)

Theogonico, te-o-gó ni-ko, *adj.* Relativo á theogonia. (*Theogonia*, suf. *ico.*)

Theologal, te-o-lo-gál, *adj.* Que se refere principalmente a Deus. (*Theologico*, suf. *al.*)

Theologalmente, te-o-lo-gal-mèn-te, *adv.* De modo theologal. (*Theologal*, suf. *mente.*)

Theologia, te-o-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia que tem por objecto Deus e as coisas divinas. (Lat. *theologia.*)

Theologicamente, te-o-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De maneira theologica. (*Theologia*, suf. *mente.*)

Theologico, te-o-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á theologia. (*Theologia*, suf. *ico.*)

Theologismo, te-o-lo ji-smo, *s. m.* Emprego abusivo da theologia. (*Theologia*, suf. *ismo.*)

Theologo, te-ó-lo-go, *s. m.* O que sabe, estuda, ou escreve sobre theologia. (Lat. *theologus*, do gr. *theos*, deus, e *logos*, tractado.)

Theomancia, te-o-man-si-a, *s. f.* Adivinhação por inspiração divina. (Gr. *theos*, deus e *manteia*, adivinhação.)

Theomania, tē-o-ma-ni-a, *s. f.* *T. pathol.* Loucura em que o doente se crê Deus ou por elle inspirado. (Gr. *theos*, deus e *mania.*)

Theomaniaco, tē-o ma-ni-a-ko, *adj.* Doente de theomania. (*Theomania*, suf. *aco.*)

Theophania, tē-ō-fa-ni-a, *s. f.* Manifestação de Deus. (Gr. *theos*, deus e *phanein*, brilhar.)

Theorema, te-o-rè-ma, *s. m.* Proposição que precisa de ser demonstrada. (Gr. *theōrema.*)

Theoria, te-o-ri-a, *s. f.* Principios fundamentaes de sciencia ou arte. Noção d'esses principios. Doutrina especulativa, sem alcance pratico. Hypothese. (Gr. *theōria.*)

Theorica, te-ó-ri-ka, *s. f.* O conjuncto de principios immediatamente applicados numa arte ou sciencia. (*Theorico.*)

Theoricamente, te-ó-ri-ka-mèn-te, *adv.* De maneira theorica. (*Theorico*, suf. *mente.*)

Theorico, te-ó-ri-ko, *adj.* Relativo á theoria. *s. m.* O que tem a noção scientifica dos principios d'uma arte. *Fig.* Utopista. (*Theoria*, suf. *ico.*)

Theorista, te-o-ri-sta, *s. m.* Que forma theorias. (*Theoria*, suf. *ista.*)

Therapeuta, te-ra-pèu-ta, *s. m.* Monge do judaismo. Medico. Auctor de obra sobre therapeutica. (Gr. *therapeytēs.*)

Therapeutica, te-ra-pèu-ti-ka, *s. f.* *T. med.* Tractado da applicação dos medicamentos. Tractamento de doença. (*Therapeutica.*)

Therapeutico, te-ra-pèu-ti-ko, *adj.* Relativo á therapeutica. (Gr. *therapeutikos.*)

Theriacologia, te-ri-a-ko-lo-ji-a, *s. f.* Tractado dos animaes venenosos. (Gr. *theriakē*, fera e *logos*, tractado.)

Therma, tér-ma, *s. f.* Estabelecimento de banhos quentes. (Gr. *thermē*, calor.)

Thermal, ter-mál, *adj.* Quente. Relativo a banhos quentes. (*Therma*, suf. *al.*)

Thermalidade, ter-ma-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de agua thermal. (*Thermal*, suf. *idade.*)

Thermico, tér-mi-ko, *adv.* Vid. Thermal.

Thermo... tér-mo... Elemento de composição que significa calor. (Gr. *thermos*, quente.)

Thermologia, tār-mo-lo-ji-a, *s. f.* Tractado sobre o calor. (*Thermo* e *logos*, tractado.)

Thermologico, tē-mo-ló-ji-ko, *adv.* Concernente á thermologia. (*Thermologia*, suf. *ico.*)

Thermometria, ter-mō-me-tri-a, *s. f.* Medição do calor. (*Thermo*, e *metron*, medida.)

Thermometrico, tēr-mō-mé-tri-ko, *adj.* Relativo á thermometria. (*Thermometria*, suf. *ico.*)

Thermometro, tēr-mó-me-tro, *s. m.* *T. phys.* Instrumento para avaliar a temperatura. (*Thermo*, e *metro.*)

Thermoscopio, tēr-mō-skó-pi-o, *s. m.* *T. phys.* Instrumentro para avaliar mudanças de temperaturas muito pequenas. (*Thermo*, e gr. *skopein*, observar.)

Thermosiphão, ter-mo-si-fão, *s. m.* Siphão para conduzir calor. (*Thermo* e *siphão.*)

These, té-ze, *s. f.* Proposição destinada a disputa. Proposição destinada a ser defendida publicamente. (Gr. *thesis.*)

Thesoirado, te-zoi-rá-do, *s. m.* Officio de thesoireiro. (*Thesoiro*, suf. *ado.*)

Thesoiraria, te-zoi-ra-rí-a, *s. f.* Logar onde se guarda o thesoiro publico. Escriptorio de casa bancaria, etc. Cargo ou repartição de thesoireiro. (*Thesoiro*, suf. *aria.*)

Thesoireiro, te-zoi-rèi-ro, *s. m.* Guarda de thesoiro. O que tem a seu cargo operações monetarias. (*Thesoiro*, suf. *eiro.*)

Thesoiro, te-zói-ro, *s. m.* Copia de dinheiro ou objectos preciosos. Logar onde se guardam as rendas do estado ou quaesquer valores. *Fig.* Ministerio da fazenda. Coisa ou pessoa de grande valia ou apreço. (Lat. *thesaurus.*)

Theurgia, te-ur-ji-a, *s. f.* Especie de magia. (Gr. *theoyrgia.*)

Theurgico, te-úr-ji-ko, *adj.* Relativo á theurgia. (*Theurgia*, suf. *ico.*)

Theurgista, te-ur-ji-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que pratica a theurgia. (*Theurgia*, suf. *ista.*)

Thia, tí-a, *s. f.* A irmão do pae ou da mãe. A mulher do thio. *T. provinc.* Tractamento que se dá a mulher desconhecida ou a mulher de edade. (Gr. *theia.*)

Thio, tí-o, *s. m.* Irmão do pae ou da mãe. O marido da thia. *T. provin.* Tractamento que se dá a homem desconhecido ou de edade. (Gr. *theios.*)

Thoracico, to-rá-si-ko, *adj.* *T. anat.* Concernente ao thorax. *s. m. pl.* *T. zool.* Classe de peixes osseos. (Gr. *thorakikos.*)

Thorax, tó-raks, *s. m.* *T. anat.* Cavidade do peito. Segmento intermedio do corpo do insecto em que articulam as pernas. (Gr. *thorax.*)

Thorio, tó-ri o, *s. m.* *T. chim.* Metal em forma de pó negro. (*Thor*, divindade dos scandinavos.)

Thorite, to-rí-te, *s. f.* Mineral em que se encontrou o thorio. (*Thorio*, suf. *ite.*)

Threno, trè-no, *s. m.* Canto lamentoso. (Lat. *threnus.*)

Throneto, tro-nè-to, *s. m.* Throno pequeno, portatil. (*Throno*, suf. *eto.*)

Throno, tró-no, *s. m.* Solio; assento elevado de rei com degraus. *Fig.* Soberania. Dominio. *Fig.*O monarcha. A monarchia. (Lat. *thornus.*)

Thuia, túi-a, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das cupressineas. (Gr. *thyia.*)

Thuribulario, tu-ri-bu-lá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que incensa com thuribulo. *Fig.* Adulador. (*Thuribulo*, suf *ario.*)

Thuribulo, tu-ri-bu-lo, *s. m.* Vaso de queimar incenso. (Lat. *thuribulum.*)

Thuricremo, tu-ri-krē-mo, *adj.* Onde se queima insenso. (Lat. *thuricremus.*)

Thuriferario, tu-ri-fe-rá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que leva o thuribulo. (Lat. *thuriferario.*)

Thurifero, tu-ri-fe-ro, *adj.* Que produz insenso. (Lat. *thurifero.*)

Thurificação, tu-ri-fi-ka-são, *s. m.* Acção ou effeito de thurificar. (*Thurificar*, suf. *ção.*)

Thurificado, tu-ri fi-ká-do, *p. p.* de **Thurificar.** Que se thurificou.

Thurifiador, tu-ri-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que thurifica. (*Thurificar*, suf. *dor.*)

Thurificante, tu-ri-fi-kàn-te- *adj.* Vid. **Thurificador.** (*Thurificar*, suf. *ante.*)

Thurificar, tu-ri-fi-kár, *v. a.* Vid. **Incensar**. (Lat. *thure*, insenso e *facere*, fazer.)

Thymeleaceas, ti-me-le-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Lat. *thymele*, suf. *aceas.*)

Thymico, tí-mi-ko, *adj. T. anat.* Concernente ao thymo. (*Thymo 2*, suf. *ico.*)

1. **Thymo**, tí-mo, *s. m.* Vid. **Tomilho.** (Lat. *thymum.*)

2. **Thymo**, ti-mo, *s. m. T. anat.* Corpo glandular no thorax do feto. (Gr. *thymos.*)

Thyroideo, ti-roi-déo, *adj.* e *s. f. T. anat.* Diz-se d'uma cartilagem angulosa da larynge, e d'uma glandula da parte anterior e inferior da larynge. (Devia ser *thyreoideo*, do gr. *thyreoeidēs*, similhante a um escudo e não de *thyroeidēs*, similhante a uma porta.)

Thyrso, tír-so, *s. m. T. mythol.* Bastão enramamano de hera e pampanos terminando em pinha, insignia de Baccho. *T. bot.* Panicula ovada e conica similhante a ramilhete comprido. (Lat. *thyrsus.*)

Thyrsoso, tir-sò-zo, *adj.* Que tem as flores dispostas á maneira de thyrso. (*Thyrso*, suf. *oso.*)

Thysanuros, ti-za-nú-ros, *s. m. pl. T. zool.* Ordem de insectos hexapodes (Gr. *thysanoyros*, de *thysanos*, franja e *oyra*, cauda.)

Ti, ti, *pron. pess. da 2.ª pess sing.* Emprega-se com preposições. (Lat. *tibi.*)

Tiára, ti-á-ra, *s. f.* Barrete nacional dos persas. Mitra com tres coroas que usa o papa nas cerimonias. (Lat. *tiara.*)

Tibia, tí-bi-a *s. f.* Canella da perna. Frauta pastoril. Trombeta. (Lat. *tibia.*)

Tibial, ti-bi-ál, *adj.* Concernente á tibia. *s. m.* Musculo da perna, (Lat. *tibiale.*)

Tibiamente, tí-bi-a-mèn-te, *adv.* De modo tibio. (*Tibio*, suf. *mente.*)

Tibieza, ti-bi-è-za, *s. f.* Qualidade do que é tibio. (*Tibio*, suf. *eza.*)

Tibio, tí-bi-o, *adj.* Tepido; morno. *Fig.* Frouxo. Remisso. (Lat. *tepidus.*)

Tiborna, ti-bór-na, *s. f.* Pão quente embebido em azeite novo. Liquido entornado. Misturada.

Tibornice, ti-bor-ní-se, *s. f. T. pop.* Misturada. (*Tiborna*, suf, *ice.*)

Tição, ti-são, *s. m.* Acha de lenha accesa ou meio carbonizada. *Fig.* Pessoa trigueirissima ou muito suja. (Lat. *titione.*)

Tiçoada, ti-so-á-da, *s. f.* Pancada com tição. (*Tição*, suf. *ada.*)

Tiçoeiro, ti-so-èi-ro, *s. m.* Instrumento de atiçar lume. (*Tição*, suf. *eiro.*)

Tiçonado, ti-so-ná-do, *adj.* Chamuscado, tisnado. (*Tição*, suf. *ado.*)

Tic tac, tik-ták, Vid. **Tique-taque.**

Tigela, ti-jé-la, *s. f.* Vaso concavo de barro madeira ou metal para caldo, etc. Disco de barro para doce. (Lat. * *tegella* por *tegula?*)

Tigelada, ti-je-lá-da, *s. f.* Porção que enche uma tigela. Caldeirada. Especie de pudim. (*Tigela*, suf. *ada.*)

Tigelinha, ti-je-lí-nha, *s. f.* Tigela pequena de usos variados. Disco de barro para manjar branco (*Tigela*, suf. *inha.*)

Tigrado, ti-grá-do, *adj.* Malhado como pelle de tigre. (*Tigre*, suf. *ado.*)

Tigre, ti-gre, *s. m. T. zool.* Mammifero da familia dos felinos, muito feroz. *Fig.* Pessoa sanguinaria. (Lat. *tigre.*)

Tigrino, ti-grí-no, *adj.* Relativo a tigre. Côr de tigre (Lat. *tigrinus.*)

Tijoleiro, ti-jo-lèi-ro, *s. m.* Fabricante de tijolos. (*Tijolo*, suf. *eiro.*)

Tijolo, ti-jò-lo, *s. m.* Ladrilho ou lamina de barro cozida ao forno. *T. ouriv.* Instrumento de vasar arruelas. Nome dado ao doce de goiaba. (Liga-se a lat. *tegula.*)

1. **Til**, til, *s. m.* Vid. **Tilia**,

2. **Til**, til, *s. m.* Signal ortographico que indica nasalidade. (Fr. *tilde*, do lat. *titulus.*)

Tilbury, til-bu-ry, *s. m.* Especie de cabriolé. (Ingl. *tilbury.*)

Tilhá, ti-lhá, *s. m. T. naut.* Coberta do navio. (Fr. *tillac*, ao que parece do germanico: ant. nors. *thilia*, sobrado.)

Tilhado, ti-lhá-do, *adj.* Que tem tilhá. *Tilhá*, suf. *ado.*)

Tilia, tí-li-a, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das tiliaceas. (Lat. *tilia.*)

Tiliaceas, ti-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Tilia*, suf. *aceo.*)

Tilintado, ti-lin-tá-do, *p. p.* de **Tilintar** Que se tilintou.

Tilintar, ti-lin-tár, *v. n.* Vid. **Tlintar.**

Timão, ti-mão, *s. m.* Vid. **Temão.**

Timbale, tin-bà-le, s. *m.* Atabale. Instrumento musico que se compõe de um hemispherio de cobre tapado com pelle em que se bate com baquetas. Especie de empada. (*Atabale.*)

Timbaleirô, tin-ba-lèi-ro, *s. m.* O que toca timbales. (*Timbale* suf. *eiro.*)

Timbrado, tin-brá-do, *p. p.* de **Timbrar.** Que se timbrou.

Timbrar, tin-brár, *v. a.* Pôr timbre. Censurar. *v. n.* Caprichar. (*Timbre.*)

Timbre, tín-bre, *s. m.* Insignia sobre escudo d'armas. *Fig.* Marca; cifra. Honra. Remate. Feito glorioso. Divisa. (Lat. *tympanum.*)

Timbrozo, tim-brò-zo, *adj.* Caprichoso. (*Timbre*, suf. *oso.*)
Timidamente, ti-mi-da-mèn-te, *adv.* De maneira timida. (*Timido*, suf. *mente.*)
Timidez, ti-mi-dês, *s. f.* Qualidade do que é timido. (*Timido*, suf. *ez.*)
Timido, tí-mi-do, *adj.* Temeroso; medroso. Pusillanime. Acanhado. *Fig.* Debil. *s. m.* Cobarde. (Lat. *timidus.*)
Timoneiro, ti-mo-nèi-ro, *s. m.* Vid. **Temoneiro.**
Timoratamente, ti-mo-rá-ta-men-te. *adv.* De maneira timorata. (*Timorato*, suf. *mente*)
Timorato, ti-mo-rá-to, *adj.* Que tem temor; timido. Que teme errar. (Lat. *timoratus.*)
Tim-tim, tín-tín. Expressão só usada na phrase *tim-tim* por *tim-tim*, com minuciosidade.
Tina, tí-na, *s. f.* Vasilha de aduelas com forma de cone truncado, para liquidos. Banheira. (Lat. *tina.*)
Tinada, ti-ná-da, *s. f.* Porção que leva uma tina. (*Tina*, suf. *ada.*)
Tinalha, ti-ná-lha, *s. f.* Tina pequena para vinho. (*Tina*, suf. *alha.*)
Tinca, tin-ka, *s. f. T. zool.* Vid. **Tenca.**
Tincal, tin-kál, *s. m. T. miner.* Borax impuro. (Pers. *tinkal.*)
Tincaleira, tin-ka-léi-ra, *s. f.* Vasilha onde se deita o tincal. (*Tincal*, suf. *eira.*)
Tinelleiro, ti-ne-lèi-ro, *s. m.* O que provê o tinello. *adj.* Relativo a tinello. (*Tinello*, suf. *eiro.*)
Tinello, ti-nè-llo, *s. m.* Refeitorio. (Ital. *tinello.*)
Tineta, ti-nè-ta, *s. f. T. famil.* Tino, geito, habilidade vocação para uma coisa. Tendencia. Opinião obstinada. Mania. (*Tino?*)
Tingado, tin-gá-do, *p. p.* de **Tingar-se.** Que se tingou.
Tingar-se, tin-gár-se, *v. refl. T. pop.* Safar-se, escapar-se.
Tingido, tin-jí-do, *p. p.* de **Tingir.** Que se tingiu.
Tingidor, tin-gi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tinge. (*Tingir*, suf. *dor.*)
Tingidura, tin-ji-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tingir. (*Tingir*, suf. *dura.*)
Tingir, tin-jír, *v. a.* Dar côr com tinta. Colorir. Dar a côr negra.—**se**, *v. refl.* Tomar côr. (Lat. *tingere.*)
Tingueiro, tin-ghèi-ro, *adj.* e *s. m.* Bote usado no Tejo. Tripulante d'esse bote.
Tinha, tí-nha, *s. f.* Doença cutanea da cabeça. (Lat. *tinea.*)
Tinhoso, ti-nhò-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem tinha. (*Tinha*, suf. *oso.*)
Tinido, ti-ní-do, *s. m.* Acção ou effeito de tinir. Som agudo de vidro ou metal. (Lat. *tinnitus.*)
Tinidor, ti-ni-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tine. (*Tinir*, suf. *dor.*)
Tininte, ti-nín-te, *adj.* Que tine. (*Tinir*, suf. *inte.*)
Tinir, ti-nír, *v. n.* Emittir som agudo (o vidro ou metal.) — *os ouvidos*; ter-se impressão subjectiva de som. *T. pop.* Tremer de medo ou frio. (Lat. *tinnire.*)
Tino, tí-no, *s. m.* Instincto, juizo natural. *Fig.* Attenção, prudencia. Jacto.
Tinote, ti-nó-te, *s. m. T. pop.* A cabeça, o cerebro. (*Tino*, suf. *ote.*)
Tinta, tin-ta, *s. f.* Liquido corado para escrever imprimir ou dar cor. Laivo. Substancia colorante empregada em pintura. Matiz, cambiante que resulta da mistura d'essas substancias. *Fig.* Pequena dose, vestigio. (*Tinto.*)
Tinteiro, tin-téi-ro, *s. m.* Vaso para tinta de escrever. (*Tin'a*, suf. *eiro.*)
Tinto, tín-to, *p. p.* de **Tingir.** Que se tingiu. Colorido.
Tintor, tin-tòr, *adj.* e *s. m. des.* Vid. **Tintureiro.** (Lat. *tinctore.*)
Tintura, tin-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tingir. *T. chim.* e *pharmac.* Solução de substancia ou substancias mais ou menos coloridas num menstruo. Laivo. *Fig.* Noção superficial. (Lat. *tinctura.*)
Tinturão, tin-tu-rão, *adj.* e *s. m.* Especie de uva. (*Tintura*, suf. *ão.*)
Tinturaria, tin-tu-ra-rí-a, *s. f.* Arte ou officina de tingir pannos. (*Tintura*, suf. *aria.*)
Tintureira, tin-tu-rèi-ra, *s. f.* Mulher que tinge fazendas. Dona de tinturaria. *T. zool.* Peixe da familia dos esqualos. *T. bot.* Planta da familia das phylotaceas. (*Tintureiro.*)
Tintureiro, tin-tu-réi-ro, *adj.* Que tinge. *s. m.* O que tinge. Dono de tinturaria. *T. bot.* Especie d'uva preta. (*Tintura*, suf. *eiro.*)
Tio, ti-o, *s. m.* Vid. **Thio.**
Tiorba, ti-òr-ba, *s. f.* Especie de alaude grande. (Ital. *tiorba.*)
Tiple, tí-ple, *s. m.* ou *f. T. mus.* A voz mais alta; soprano. Pessoa que tem essa voz. (Ital. *tiple.*)
Tipoia, ti-pói-a *s. f.* Palanquim de rede. *Fig.* Carroagem velha ou estragada.
Tipu, ti-pú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas.
Tique, ti-ke, *s. m. T. pathol.* Affecção espasmodica dos musculos faciaes. *Fig.* Modo caracteristico. (Fr. *tic.*)
Tique-taque, tí-ke tá-ke, *s. m. T. fam.* Voz imitativa do som produzido pelo movimento da pendula d'um relogio, etc. *Fig. T. fam.* Palpitação. (Onomatopeia.)
Tique-tique, ti-ke-tí-ke, *s. m. T. fam.* Voz imitativa d'um som regular e prolongado, ou que exprime um movimento cadenciado.
Tira, tí-ra, *s. f.* Pedaço de fazenda, coiro. papel, etc. mais longo que largo. Fita. Lista. Franja. Friso. (*Tirar.*)
Tirabragal, ti-ra-bra-gál, *s. m.* Funda de pessoa quebrada. (*Tirar* e *bragal.*)
Tirachumbo, ti-ra-chún-bo, *s. m.* Machina de fazer laminas de chumbo. (*Tirar*, e *chumbo.*)
Tiracollo, ti-ra-kó-lo, *s. m.* Correia que atravessa diagonalmeute o corpo, d'um hombro ao quadril opposto; talabarte. (Hesp. *tiracuello.*)
Tirada, ti-rá-da, *s. f.* Acção ou effeito de tirar. Exportação de generos. Grande espaço de tempo. Grande extensão de caminho. Discurso ou trecho longo. (*Tirado.*)
Tiradeiras, ti-ra-dèi-ras, *s. f. pl.* Cordas de engenho de assucar. (*Tirar*, suf. *deira.*)
Tirado, ti-rá-do, *p. p.* de **Tirar.** Que se tirou. Esticado,
Tirador, ti-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tira. Que

puxa. *T. naut.* Chicote do cabo d'um apparelho. (*Tirar*, suf. *dor.*)

Tiradura, ti-ra-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tirar. (*Tirar*, suf. *dura.*)

Tira-flor, ti-ra-flôr, *s. m.* Instrumento para tirar a flor ao vinho. (*Tirar* e *flor.*)

Tira-fundo ti-ra-fún-do, *s. m.* Especie de verruma de torneiro. (*Tirar* e *fundo.*)

Tiragem, ti-rá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de tirar. Acção de passar o metal pela fieira. *T. impr.* Acção de fazer imprimir as folhas. Corrente ascencional e descencional do ar quente e frio numa chaminé. (*Tirar*, suf. *agem.*)

Tira-linhas, tí-ra-lí-nhas, *s. m.* Instrumento de traçar linhas com tinta. (*Tirar* e *linha.*)

Tiramento, ti-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tirar. (*Tirar*, suf. *mento.*)

Tiramola, ti-ra-mó-la, *s. f.* *T. naut.* Acção de tocar qualquer apparelho. (*Tirar* e *mola.*)

Tiramolado, ti-ra-mo-lá-do, *p. p.* de **Tiramolar**. Que se tiramolou.

Tiramolar, ti-ra-mo-lár, *v. a.* *T. naut.* Amainar (uma talha). (*Tiramola.*)

Tirante, ti-ràn-te, *adj.* Que tira. Que puxa. Que se approxima de, que tende para. *Fig.* Exceptuando. *s. m.* Cada uma das correias que prendem a besta ao carro. Viga ou barra de ferro para firmar o madeiramento do tecto. (*Tirar*, suf. *ante.*)

Tirão, ti-rão, *s. m.* Acção ou effeito de tirar ou puxar violentamente. Estirão. (*Tirar*, suf. *ão.*)

Tirapé, ti-ra-pé, *s. m.* Correia com que o sapateiro segura a obra no joelho. (*Tirar* e *pé.*)

Tira-que-tira, tí-ra-ke-tí-ra, *loc. adverb.* Designa movimento rapido e repetido. (*Tirar* e *que.*)

Tirar, ti-rár, *v. a.* Fazer sair uma coisa do logar onde está. Puxar. Extrahir. Arrancar. Attrahir. Dissuadir. Apartar. Afastar. Separar. Tolher. Derivar. Descrever. Eliminar. (Germanico: got. *tairan*, holl. *teren*, ingl. *tear.*)

Tira-teimas, tí-ra-tèi-mas, *s. m.* *T. fam.* Qualquer objecto com que se fustiga uma creança, um teimoso. Argumento irrespondivel, decisivo. (*Tirar* e *teima.*)

Tira-testa, tí-ra-tè-sta, *s. m.* A testeira do arreio. (*Tirar* e *testa.*)

Tira-tira, ti-ra-tí-ra, *loc. adv.* Vid. **Tira-que-tira.**

Tira-vergal, ti-ra-ver-gál, *s. m.* Coiro que prende os machos á liteira. (*Tirar* e *vergal.*)

Tirete, ti-rè-te, *s. m.* *T. orthogr.* Vid. **Hyphen.** (Fr. *tiret*, de *tirer*, *tirar.*)

Tiricia, ti-rí-si-a, *s. f.* *Forma pop.* Vid. **Ictericia.**

Tiriciado, ti-ri-si-á-do, *adj.* *T. pop.* Doente de ictericia. (*Ictericia.*)

Tirintintim, ti-rin-tin-tín, *s. m.* Voz imitativa de som de trombeta.

Tiritana, ti-ri-tà-na, *s. f.* Mantéo de serguilha usado por camponezas *T. bot.* Parietaria. (Fr. *tiritaine*, genovez *tredaine*, original desconhecido.)

Tiritante, ti-ri-tàn-te, *adj.* Que tirita. (*Tiritar*, suf. *ante.*)

Tiritar, ti-ri-tár, *v. n.* Tremer de frio.

Tiro, tí-ro, *s. m.* Acção ou effeito de atirar ou arremessar. Carga disparada por arma de fogo. Explosão. Local onde se apprende a atirar com armas de fogo. *Fig.* Allusão; remoque. Expansão. Corda, calabre com que se atrela um animal. Acção de puxar carros. Animal ou animaes que puxam um carro. (*Tirar.*)

Tirocinio, ti-ro-sí-ni-o, *s. m.* O primeiro ensino; apprendizagem. (Lat. *tirocinium.*)

Tirolico-tico, ti-ro-li-ko-tí-ko, *s. m.* Expressão empregada num jogo infantil.

Tiroteio, ti-ro-tèi-o, *s. m.* *T. milit.* Fogo de fuzilaria de tiros amiudados, ou de atiradores. *Fig.* Troca de dictos ou acções entre duas ou mais pessoas, ininterruptamente. (*Tiro.*)

Tir-te, tír-te, *loc. subst.* Signal para acautelar-se; usado na loc.: *sem tir-te nem guar-te.* (Por *tira-te*, de *tirar.*)

Tisana, ti-zà-na, *s. f.* *T. pharm.* Cozimento de cevada. Medicamento liquido destinado a ser a bebida ordinaria do doente. (Lat. *ptisana.*)

Tisica, tí-zi-ka, *s. f.* *T. pathol.* Consumpção lenta. Tuberculose. (Gr. *phthisis*, consumpção.)

Tisico, tí-zi-co, *adj.* e *s. m.* Doente de tisica. *Fig.* Muito magro. (Gr. *phthisikos.*)

Tisiphone, ti-zi-fo-ne, *s. f.* *T. myth.* Uma das furias. (Gr. *tisiphónê.*)

Tisna, tí-sna, *s. f.* Mancha de coisa tisnada. (*Tisnar.*)

Tisnado, ti-sná-do, *p. p.* de **Tisnar.** Que se tisnou. Ennegrecido.

Tisnadura, ti-sna-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tisnar. (*Tisnar*, suf. *dura.*)

Tisnar, ti-snár, *v. a.* Ennegrecer com fumo. Queimar. *Fig.* Macular.—**se**, *v. refl.* Ennegrecer-se. *Fig.* Manchar-se. (* *Tiçonar*, de *tição.*)

Tisne, tí-sne, *s. m.* Côr produzida por fogo ou fumo na pelle. (*Tisnar.*)

Titan, ti-tàn, *s. m.* *T. myth.* Nome de cada um dos gigantes que pretenderam escalar o céo. (Gr. *Titán.*)

1. **Titanico**, ti-tà-ni-ko, *adj.* Concernente aos titans. (*Titan*, suf. *ico.*)

2. **Titanico**, ti-tà-ni-ko, *adj.* Concernente ao titanio. (*Titanio*, suf. *ico.*)

Titanio, ti-tà-ni-o, *s. m.* *T. chim.* Nome de um metal muito raro. (Gr. *titanos*, gesso.)

Titela, ti-té-la, *s. f.* O peito carnudo da ave. O mais estimado de qualquer cousa.

Titere, tí-te-re, *s. m.* Boneco de engonços. *Fig.* *T. pop.* Palhaço. Bonifrate. (Hesp. *títere.*)

Titereado, ti-te-re-á-do, *p. p.* de **Titerear.** Que se titereou.

Titerear, ti-te-re-ár, *v. a.* e *n.* Fazer mover titeres, como titeres. (*Titere.*)

Titereiro, ti-te-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que faz mover titeres. (*Titere*, suf. *eiro.*)

Tithonia, ti-tó-ni-a, *s. f.* *T. poet.* A aurora. (Lat. *Tithonia.*)

Tithymalo, ti-tí-ma-lo, *s. m.* *T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas. (Lat. *tithymalus.*)

1. **Titi**, ti-tí, *s. f.* *T. infantil.* Tia. (*Tia.*)

2. **Titi**, ti-tí, *s. m.* *T. zool.* Passaro da familia dos conirostros.

Titillação, ti-ti-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de titillar. (Lat. *titillatione.*)

Titillado, ti-ti-lá-do, *p. p.* de **Titillar.** Que titillou.

Titillamento, ti-ti-la-mèn-to, *s. m.* Vid. **Titillação.** (Lat. *titillamentum.*)

Titillante, ti-ti-làn-te, *adj.* Que titilla. (Lat. *titillante.*)

1. **Titillar**, ti-ti-lár, *v. a.* Causar prurido; fazer cócegas. *v. n.* Palpitar. Sentir palpitação. (Lat. *titillare.*)

2. **Titillar**, ti-ti-lár, *adj.* Diz-se das veias que existem debaixo do sovaco. (Lat. *titillus.*)

Titilloso, ti-ti-lò-zo, *adj.* Vid. **Titillante.** (Lat. *titillosus.*)

Titim, ti-tin, *s. m.* Especie de coca do Brazil para matar peixe.

Titubação, ti-tu-ba-são, *s. f.* Vid. **Titubeação.** (*Titubar*, suf. *ção.*)

Titubar, ti-tu-bár, *v. n.* Vid. **Titubear.**

Titubeação, ti-tu-be-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de titubear. (*Titubear*, suf. *ção.*)

Tibubeado, ti-tu-be-á-do, *p. p.* de **Titubear.** Que se titubeou.

Titubeante, ti-tu-be-àn-te, *adj.* Que titubeia. (*Titubear*, suf. *ante.*)

Titubear, ti-tu-be-ár, *v. n.* Não poder firmar-se nos pés; cambalear. Fallar com hesitação, sem terminar as palavras. *Fig.* Hesitar. (Lat. *titubare.*)

Titulado, ti-tu-lá-do, *p. p.* de **Titular.** Que se titulou.

1. **Titular**, ti-tu-làr, *adj.* Que tem titulo honorifico. Nominal. *s. m.* e *f.* Pessoa que tem titulo honorifico. (*Titulo.*)

2. **Titular**, ti-tu-lár, *v. a.* Intitular. Dar titulo juridico. Inscrever ou registrar por titulos. (Lat. *titulare.*)

Tituleiro, ti-tu-lèi-ro, *s. m. T. ant.* Epitaphio; lettreiro. (*Titulo*, suf. *eiro.*)

Titulo, tí-tu-lo, *s. m.* Inscripção, lettreiro, rotulo. Palavra ou phrase designativa do assumpto d'uma obra. Subdivisão de codigo de leis, d'obra de jurisprudencia. Denominação honorifica. Designação. Pretexto. Razão. Escriptura de contracto. (Lat. *titulus.*)

Tlim, tlin, *s. m.* e *interj.* Voz imitativa do som de campainha ou dinheiro.

Tlintado, tlin-tá-do, *p. p.* de **Tlintar.** Que emittiu som.

Tlintar, tlin-tár, *v. n.* Fazer tlin. Emittir som (a campainha, o dinheiro, etc). (*Tlim.*)

Tmese, tmé-ze, *s. f. T. gramm.* Separação dos elementos d'uma palavra composta para intercalar outra ou outras palavras; ex.: *dir-te-hei.* (Gr. *tmēsis.*)

Tó, tó, *interj.* Voz para chamar cães. (Cf. **Totó.**)

Toa, tò-a, *s. f.* Sirga; reboque. *Loc. adv.* A' *toa*, ao acaso; sem reflexão.

Toada, to-á-da, *s. f.* Soada; tom. Entonação. Rumor vago. (*Toado.*)

Toalha, to-á-lha, *s. f.* Peça de lençaria para cobrir mesas, para enxugar o corpo, as mãos, os pés, etc. depois da lavagem. Todo o panno semelhante a esse. (Germanico: ant. alt. all. *twahilla.*)

Toalhete, to-a-lhè-te, *s. m.* Vid. **Guardanapo.**

Toalhinha, to-a-lhi-nha, *s. f.* Toalha pequena. Touca ou veu de religiosa. (*Toalha*, suf. *inha.*)

Toante, to-àn-te, *adj.* Que toa. (Lat. *tonante.*)

Toar, to-ár, *v. n.* Emittir som. Estrondear. Trovejar. *Fig.* Convir. Parecer. (Lat. *tonare.*)

Toca, tó-ka, *s. f.* Buraco onde se acoitam coelhos. Casa pequena e pobre. (Hesp. *tueca.*)

Tocadela, to-ka-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de tocar ou ser tocado. *T. fam.* Tocata. (*Tocar*, suf. *ela.*)

Tocadilho, to-ka-dí-lho, *s. m.* Jogo de tabulas similhante ao triquetraque. (*Tocar.*)

Tocado, to-ká-do, *p. p.* de **Tocar.** Que se tocou. Apalpado. Que começa a apodrecer. Que levou toque. Um tanto ebrio.

Tocador, to-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que toca. (*Tocar*, suf. *dor.*)

Tocadura, to-ka-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tocar. (*Tocar*, suf. *dura.*)

Toca-lapis, tó-ka-lá-pis, *s. m.* Perna do compasso em que se encaixa o lapis. (*Tocar* e *lapis.*)

Tocamento, to-ka-mèn-to, *s. m.* Vid. **Tocadura.** (*Tocar*, suf. *mento.*)

Tocante, to-kàn-te, *adj.* Que toca. Relativo. Commovente. Pathetico. *prep.* Acerca. (*Tocar*, suf. *ante.*)

Tocar, to-kàr, *v. a.* Sentir com a mão. Pôr-se em contacto. Bater. Fazer soar um instrumento. Commover. Influir. Comprehender. Referir brevemente. Retocar; aperfeiçoar. *v. n.* Pôr a mão sobre. Pôr-se em contacto. Pertencer. **—se**, *v. refl.* Estar em contacto. Commoverse; maguar-se. Começar a apodrecer. (Palavra commum ao fr., prov., ital. e hesp., provavelmente do germanico: ant. alt. all. *zuchon.*)

Tocarola, to-ka-ró-la, *s. f. T. fam.* Acção de tocar ou apertar a mão a alguem. Musica d'instrumentos desafinados. (*Tocar.*)

Tocata, to-ká-ta, *s. f. T. pop.* Acção ou effeito de tocar instrumentos; musicata. (*Tocar*, suf. *ata.*)

Tocha, tó-cha, *s. f.* Vela de cera grande e grossa. Facho. Luz. (Ital. *torcia*, de *torciare*, do lat. * *tortiare*, de *tortus.*)

Tocheira, to-chèi-ra, *s. f.* Castiçal grande de tocha. (*Tocha*, suf. *eira.*)

Tocheiro, to-chèi-ro, *s. m.* Vid. **Tocheira.**

Tocho, tò-cho, *s. m. T. ant.* Cacete.

Toco, tò-ko, *s. m.* Pedaço cortado de arvore, tronco. Pedaço cortado, resto de vela que ardeu quasi toda, coto. (Hesp. *tocon*, ital. *tocco*, pedaço, que Diez liga a *touca.*)

Toda, tó-da, *s. f.* Nome de ave. (Lat. *todus.*)

Todavia, to-da-ví-a, *adv. conj.* Comtudo, ainda assim. (*Toda* e *via.*)

Todeiro, to-dèi-ro, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos fissirostros. (Lat. *todus.*)

Todo, tò-do, *adj.* Inteiro, completo. Qualquer. *Fig.* Maximo. *s. m.* Coisa inteira; corpo completo. Generalidade. (Lat. *totus.*)

Todo-poderoso, to-do-po-de-rò-zo, *adj.* Omnipotente. (*Todo* e *poderoso.*)

Toesa, to-è-za, *s. f.* Medida franceza de seis pés, equivalente a $1,^{m}949$. *Fig.* Pé muito comprido. (Fr. *toise.*)

Tofel, to-fél, *s. m.* Instrumento musico antigo parecido com o pandeiro.

Toga, tó-ga, *s. f. T. hist. ant.* Trajo nacional dos cidadãos romanos. Beca. *Fig.* A magistratura. (Lat. *toga.*)

Togado, to-gá-do, *adj.* Que traz toga. *s. m.* Magistrado. (Lat. *togatus.*)

Toiça, tói-sa, *s. f.* Pé de castanheiro de que se tiram varas para arcos.
Toiceira, toi-sèi-ra, *s. f.* Toiça grande. (*Toiça*, suf. *eira*.)
Toira, tòi-ra, *s. f.* Vacca esteril. (*Toiro*.)
Toirada, toi-rá-da, *s. f.* Manada de toiros. Corrida de toiros. (*Toiro*, suf. *ada*.)
Toiral, toi-rál, *s. m.* Logar onde o coelho bravo esterca habitualmente e onde se lhe faz a espera.
Toirão, toi-rão, *s. m. T. zool.* Furão montez. *Fig. T. fam.* Creança turbulenta. (*Toiro*, suf. *ão*.)
Toiraria, toi-ra-rí-a, *s. f. Fig. T. fam.* Desordem. (*Toiro*, suf. *aria*.)
Toireado, toi-re-á-do, *p. p.* de **Toirear**. Que se toireou.
Toireador, toi-re-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que toireia. (*Toirear*, suf. *dor*.)
Toirear, toi-re-ár, *v. a.* Combater ou correr toiros, em circo. *Fig.* Perseguir. *v. n.* Correr toiros. (*Toiro*.)
Toireio, toi-réi-o, *s. m.* Acção ou effeito de toirear. (*Toirear*.)
Toireiro, toi-rèi-ro, *s. m.* Vid. **Toireador**. (*Toiro*, suf. *eiro*.)
Toirejão, toi-re-jão, *s. m.* Cavilha das rodas da carreta.
Toirejar, toi-re-jár, *v. a.* e *n.* Vid. **Toirear**.
Toiril, toi-ríl, *s. m.* Curral de gado vaccum. (*Toiro*, suf. *il*.)
1. **Toirinha**, toi-rí-nha, *s. f.* Corrida de novilhas mansas. Imitação d'essa corrida por meio de toiros figurados etc. *Fig. T. fam.* Objecto de zombaria. (*Toiro*, suf. *inha*.)
2. **Toirinha**, toi-rí-nha, *s. f. T. zool.* Peixe da ordem dos plectognathos
Toiro, tòi-ro, *s. m.* Boi não castrado e novo. *Fig.* Homem robusto e bravo. *T. astr.* Signo zodiacal. *pl.* Corrida de toiros. (Lat. *taurus*.)
Toiruno, toi-rú-no, *adj.* Diz-se do boi mal castrado, (*Toiro*, suf. *uno*.)
Tojal, to-jál, *s. m.* Matto de tojos. (*Tojo*, suf. *al*.)
Tojeira, to-jèi-ra, *s. f.* Vid. **Tojo**. (*Tojeiro*.)
Tojeiro, to-jèi-ro, *s. m.* O que conduz tojo. (*Tojo*, suf. *eiro*.)
Tojo, tò-jo, *s. m.* Nome de varias plantas espinhosas da familia das leguminosas. (Hesp. *tojo*; origem desconhecida.)
1. **Tola**, tó-la, *s. f. T. chul.* A cabeça; o cerebro. (*Tolo*.)
2. **Tola**, tò-la, *s. f.* Especie de torquez de madeira usada por penteeiros.
Tolamente, tò-le-mèn-te, *adv.* De maneira tola. (*Tola*, suf. *mente*.)
Tolan, to-làn, *s. f. T. pop.* Logro. (*Tolo*.)
Tolano, to-là-no, *s. m. T. alveit.* Sulco no paladar das cavalgaduras.
1. **Tolda**, tòl-da, *s. f.* Coberta de lona para abrigo do sol ou chuva: toldo. A primeira coberta de embarcação. (Ar. *dholla?*)
2. **Tolda**, tól-da, *s. f.* Acção de tolda, toldar-se. (*Toldar*.)
Toldado, tol-dá-do, *p. p.* de **Toldar**. Que se toldou.
Toldar, tol-dár, *v. a.* Cobrir com toldo. Encobrir. Obscurecer. Annuviar. Entristecer. Turvar.—**se**, *v. refl.* Escurecer-se. Turvar-se. *Fig.* Embriagar-se. (*Tolda*.)
Toldo, tòl-do, *s. m.* Vid. **Tolda**.
Toledo, to-lè-do, *s. m. T. provin.* Teleima. *Comer de*—; comer sem pagar. (*Tolo* suf. *edo*.)
Toleima, to-lèi-ma, *s. f.* Qualidade do que é tolo. Tolice. (*Tolo* suf. *eima*.)
Toleirão, to-lei-rão, *adj.* Muito tolo. (*Tolo*, suf. comp. *eirão*.)
Tolejado, to-le-já-do, *p. p.* de **Tolejar**. Em que se tolejou.
Tolejar, to-le-jár, *v. n.* Praticar tolices. (*Tolo*, suf. *eja*.)
Tolerada, to-le-rá-da, *adj.* e *s. f.* Prostituta. (*Tolerada*.)
Toleradamente, to-le-rá-da-mèn-te, *adv.* Com tolerancia. (*Tolerado*, suf. *mente*.)
Tolerado, to-le-rá-do, *p. p.* de **Tolerar**. Que se tolerou.
Tolerancia, to-le-ràn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de tolerar. Indulgencia. (Lat. *tolerantia*.)
Tolerante, to-le-ràn-te, *adj.* Que tolera. (Lat. *tolerante*.)
Tolerantismo, to-le-ran-tí-smo, *s. m.* Systema segundo o qual se devem tolerar n'um estado todos os cultos. (*Tolerante*, suf. *ismo*.)
Tolerar, to-le-ràr, *v. a.* Supportar, soffrer. Ter indulgencia para o que não é bom ou se julga falso, para as crenças alheias. (Lat. *tolerare*.)
Toleravel, to-le-rá-vel, *adj.* Que pode ou deve ser tolerado. (*Tolerar*, suf. *vel*.)
Toleravelmente, to-le-rá-vel-mèn-te, *adv.* De maneira toleravel. (*Toleravel*, suf. *mente*.)
Tolete, to-lè-te, *s. m. T. naut.* Cavilha onde joga o remo. (Fr. *tolet*.)
Toleteira, to-le-tèi-ra, *s. f. T. naut.* Elevação da borda da embarcação onde se colloca o tolete. (*Tolete*, suf. *eira*.)
Tolhedura, to-lhe-dú-ra, *s. f.* Excremento de ave de rapina.
Tolheita, to-lhèi-ta, *s. f.* Tolhimento; embaraço. (*Tolheita*.)
Tolheito, to-lhei-to, *p. p. pop.* de **Tolher**.
Tolher, to-lhèr, *v. a.* Prohibir. Impedir. Vedar. Privar.—**se**, *v. refl.* Ficar paralytico. *Fig.* Ficar sem movimento. (Lat. *tollere*.)
Tolhido, to-lhi-do, *p. p.* de **Tolher**. Prohibido. Impedido. Privado de movimentos. Tornado paralytico.
Tolhimento, to-lhi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tolher. (*Tolher* suf. *mento*.)
Tolho, tò-lho, *s. m. T. zool.* Nome d'um peixe similhante ao pargo.
Tolice, to-lí-se, *s. f.* Acção ou dicto de tolo. (*Tolo* suf. *ice*.)
Tolina, to-lí-na, *s. f. T. chul.* Burla do que come sem pagar. Logro feito a pessoa tola. (*Tolo*, suf. *ina*.)
Tolinado, to-li-ná-do, *p. p.* de **Tolinar**. Em que se tolinou.
Tolinar, to-li-nár, *v. a. T. chul.* Praticar tolina. (*Tolina*.)
Tolineiro, to-li-nèí-ro, *s. m.* O que vive da tolina. Desfructador de pessoa tola. (*Tolina*, suf. *eiro*.)
Tolle, to-le, *s. m. T. fam.* Tomar o —; ir-se, safar-se. (Lat. *tolle*, imp. de *tollere*.)
Tolo, tò-lo, *adj.* Que não tem juizo. Cheio de

vaidade. Que não tem razão. Despropositado. Atrevido e ridiculo. Pasmado.

Tolontro, to-lòn-tro, *s. m.* Tumor da cabeça, por contusão. Caroço. Tubera. (Hesp. *tolondro*)

Tolu, to-lú, *s. m. T. pharm.* Nome d'um balsamo que se extrahe d'uma arvore da familia das leguminosas. (*Tolu*, cidade da Nova Granada.)

Tom, tòn, *s. m.* Tensão. *T. med.* Estado de resistencia e elasticidade que tem cada tecido. *T. gramm.* Elevação de voz sobre uma syllaba. Charater da voz com relação ao que se diz, ao estado do animo. *T. mus.* O som, com relação á sua gravidade ou acuidade. Intervallo de duas notas, excepto o que vae de mi a fá e de si a dó. Modo. Maneiras. Nome das tintas com relação á sua força e brilho. (Lat. *tonus.*)

Tomada, to-má-da, *s. f.* Acção ou effeito de tomar. (*Tomado.*)

Tomadete, to-ma-dè-te, *adj. dim.* de **Tomado**. Diz-se da pessoa quasi embriagada.

Tomadia, to ma-dí-a, *s. f.* Tomada por conquista. Apprehensão. Objecto apprehendido. (*Tomado*, suf. *ia.*)

Tomadiço, to-ma-dí-so, *adj.* Agastadiço. (*Tomado*, suf. *iço.*)

Tomado, to-má-do, *p. p.* de **Tomar**. Que se tomou. *s. m. pl.* Refegos em vestidos mulheris. Passagens na roupa.

Tomadoiro, to-ma-dòi-ro, *s. m. T. naut.* Pedaço de gaxeta nas vergas para se ferrar o panno. (*Tomar*, suf. *oiro.*)

Tomador, to-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* O que toma. (*Tomar*, suf. *dor.*)

Tomadote, to ma-dó-te, *adj.* Vid. **Tomadete**,

Tomadura, to-ma-dú-ra, *s. f.* Matadura em besta, causada pelo roçar da sella. (*Tomar*, suf. *dura.*)

Tomamento, to-ma-mèn-to, *s. m.* Vid. **Tomada**. (*Tomar*, suf. *mento.*)

Tomar, to-már, *v. a.* Pegar. Agarrar. Receber. Recolher. Captivar. Conquistar. Tirar. Tolher. Considerar. Desejar. Avaliar. Comer. Alcançar.—**se**, *v. refl.* Impressionar-se. Agastar-se. Deixar-se vencer. Perder o movimento. Embriagar-se. (Germanico? Ant. sax. *tômian*, libertar.)

Tomares, to-má-res, *s. m. pl. Dares e—*; disputa, contenda. (*Tomar.*)

Tomatada, to-ma-tá-da, *s. f.* Massa feita de tomates para tempero. (*Tomate*, suf. *ada.*)

Tomate, to-má-te, *s. m. T. bot.* Fructo do tomateiro, que se emprega como tempero cultivario. (Mexicano *tomate*, Cabrera.)

Tomateiro, to ma-tèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das solaneas. (*Tomate*, suf. *eiro.*)

1. **Tomba**, tòn-ba, *s. f.* Remendo de cabedal em calçado.

2. **Tomba**, tòn-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Espelina**.

Tombadilho, ton-ba-dí-lho, *s. m. T. naut.* A parte mais alta do navio desde o mastro de mezena até á pôpa. (*Tombar.*)

Tombado, ton-bá-do, *p. p.* de **Tombar**. Que se tombou.

Tombador, ton-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tomba. (*Tombar*, suf. *dor.*)

Tombamento, ton-ba-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tombar. (*Tombar*, suf. *mento.*)

1. **Tombar**, ton-bár, *v. n.* Cair para um lado. Cair. Cair de bebedo *v. a.* Fazer cair, derrubar.— **se**, *v. refl.* Virar-se. Cair para o lado. (Fr. *tomber*, hesp. e prov. *tumbar*, ital. *tomare*, origem incerta.)

2. **Tombar**, ton-bár, *v. a.* Fazer tombo ou inventario. Arrolar, (*Tombo.*)

3. **Tombar**, ton-bár, *v. n.* Retumbar. Soar. (*Tom?*)

1. **Tombo**. tòn bo, *s. m.* Queda. Trambolhão. (*Tombar.*)

2. **Tombo**, tòn-bo, *s. m.* Inventario de terras com demarcações. Archivo. *Fig* Homem muito noticioso. (*Tomo.*)

Tombola, tòn-bo-la, *s. f. T. jog.* Jogo do loto em que ganha o que primeiro enche um cartão, especie de jogo de azar. (Ital. *tombola.*)

Tombolado, ton-bo-lá-do, *p. p.* de **Tombolar**. Que se tombolou.

Tombolar, ton-bo-lár, *v. a.* Ganhar á tombola. (*Tombola.*)

Tomentelo, to-men-tè-lo, *s. m.* Pequeno tomento. (*Tomento*, suf. *elo.*)

Tomento, to-mèn-to. *s. m.* A fibra aspera do linho, estopa. *T. bot.* Lanugem de que são revestidos certos orgãos. (Lat. *tomentum.*)

Tomentoso, to-men-tò zo, *adj.* Coberto de tomentos. (*Tomento*, suf. *oso.*)

Tomilho, to-mí-lho, *s. m. T. bot.* Planta da familia das labiadas. (Lat. *thymum.*)

Tomo, tò-mo, *s. m.* Volume d'uma obra. Parte. *Fig.* Valor; importancia. (Lat. *tomus*)

Tomoro, tó-mo-ro, *s. m.* Vid. **Comoro**.

Tona, tò na, *s. f.* Casca. Pelle. *Fig.* Superficie.

Tonadilha, to-na-dí-lha, *s. f.* Cantiga rustica. Aria curta. (Hesp. *tonadilla.*)

Tonal, to-nál, *adj. T. mus.* Concernente ao tom, á tonalidade. (Lat. *tonus*, suf. *al.*)

Tonalidade, to-na-li-dá-de, *s. f. T. mus.* Propriedade caracteristica d'um tom. Composição particular da escala dos sons. (*Tonal*, suf. *idade.*)

Tonalmente, to-nál-mèn-te, *adv.* De maneira tonal. (*Tonal*, suf. *mente.*)

Tonante, to-nàn-te, *adj.* Que troveja. *T. myth.* Epitheto de Jupiter. *Fig.* Retumbante, forte. (Lat. *tonante.*)

Tondinho, ton-dí-nho, *s. m. T. archit.* Toro pequeno e redondo para adorno da base das columnas.

Tonel, to-nèl, *s. m.* Vasilha para liquidos equivalente a duas pipas. Qualquer vasilha de lotação superior a duas pipas. *Fig.* Beberrão. (Prov. e hesp. *tonel*, fr. *tonneau*, dim. de b. lat. *tunna*, cuja origem é incerta.)

Tonelada, to-ne-lá-da, *s. f.* Conteudo d'um tonel. *T. naut.* Medida para calcular o porte dos navios. Peso de treze e meio quintaes. (*Tonel*, suf. *ada.*)

Tonelagem, to-ne-lá-jen, *s. f.* Capacidade de um navio. Medição da mesma capacidade. (*Tonel*, suf. *agem.*)

Tonelaria, to-ne-la-ri-a, *s. f.* Vid. **Tanoaria**.

Toneletes, to-ne-lè-tes, *s. m. pl.* Peças da armadura antiga que cobriam o ventre e as pernas, até o joelho. (Fr. *tonnelet.*)

Tonia, to-ni-a, *s. f. T. med.* Tonicidade. (Lat. *tonus.*)

Tonica, tó-ni-ka, *s. f. T. mus.* A primeira nota d'uma escala. (*Tonico.*)
Tonicidade, to-ni-si-dá-de, *s. f. T. physiol.* Qualidade ou estado do que é tonico. (*Tonico*, suf. *idade.*)
Tonico, tó-ni-ko, *adj.* Relativo a tom. *T. med.* Que tonifica. *T. mus.* Diz-se da primeira nota d'uma escala. *T. gramm.* Diz-se do accento principal d'uma palavra ou vogal que tem esse accento. *s. m.* Remedio que tonifica. (Lat. *tonus*, suf. *ico.*)
Tonificado, to-ni-fi-ká-do, *p. p.* de **Tonificar**. Que se tonificou.
Tonificante, to-ni-fi-kàn-te, *adj.* Que tonifica. (*Touificar*, suf. *ante.*)
Tonificar, to-ni-fi-kár, *v. a. T. med.* Dar tom. (Lat. *tonus* e *facere.*)
Tonilho, to-ní-lho, *s. m.* Tom fraco. Toada leve. (Lat. *tonus*, suf. *ilho.*)
Toninha, to-ní-nha, *s. f. T. zool.* Atum novo. Cetaceo, chamado tambem marsopa. (Lat. *thunnus.*)
Toninho, to-ní-nho, *s. m. T. zool.* Vid. **Toninha**.
Tonitruante, to-ni-tru-àn-te, *adj.* Que troveja. *Fig.* Atroador. (Lat. *tonitruante.*)
Tonitruo, to-ní-tru-o, *adj. T. poet.* Vid. **Tonitruante** e **Tonitruoso**. (Lat. *tonitruus.*)
Tonitruoso, to-ni-tru-ô-zo, *adj.* Sujeito a trovoadas. Tonitruante. (*Tonitruo*, suf. *oso.*)
Tono, tò-no, *s. m.* Tom, toada. Aria. Posição, attitude. (Lat. *tonus.*)
Tonoa, to-nò-a, *s. f.* Concerto em toneis e vasilhame semelhante. (B. lat. *tunna*; vid. **Tonel.**)
Tonsado, ton-sá-do, *p. p.* de **Tonsar**. Que se tonsou.
Tonsar, ton-sár, *v. a. T. ant.* Tosquiar. (Lat. *tonsare.*)
Tonsilla, ton-sí-la, *s. f. T. anat.* Vid. **Amygdala**. (Lat. *tonsilla.*)
Tonsillar, ton-si-lár, *adj. T. anat.* Concernente á tonsilla. (*Tonsilla*, suf. *ar.*)
Tonsillite, ton-si-lí-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação das tonsillas. (*Tonsilla*, suf. *ite.*)
Tonsura, ton-sú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tonsurar. *T. liturg.* Córte dádo pelo bispo no cabello do ordinando quando recebe o primeiro grau do clericato. Coroa de clerigo. (Lat. *tonsura.*)
Tonsurado, ton-su-rá-do, *p. p.* de **Tonsurar**. Que se tonsurou. *s. m. pl.* Os padres.
Tonsurar, ton-su-rár, *v. a.* Tosquiar. Dar a tonsura. (*Tonsura.*)
Tonta, tòn-ta, *s. f. T. pop.* A cabeça. (*Tonto.*)
Tonteado, ton-te-á-do, *p. p.* de **Tontear**. Que se tonteou.
Tontear, ton-te-ár, *v. n.* Obrar ou fallar como tonto. Estar tonto. Escabecear. (*Tonto.*)
Tonteira, ton-tèi-ra, *s. f.* Acção ou dicto de tonto. Loucura, demencia. (*Tonto*, suf. *eira.*)
Tonteria, ton-te-rí-a, *s. f.* Vid. **Tonteira**. (Hesp. *tonteria.*)
Tontice, ton-tí-se, *s. f.* Vid. **Tonteira**. (*Tonto*, suf. *ice.*)
Tontina, ton-tí-na, *s. f.* Associação em que os capitaes dos socios fallecidos revertem em favor dos que ficam. Qualquer operação financeira que se baseia na duração da vida. (Fr. *tontine.*)
Tonto, tòn-to, *adj.* Attonito. Perturbado. Atarantado. Doido; tolo. (*Attonito.*)
Tontura, ton-tú-ra, *s. f.* Vertigem da cabeça. (*Tonto*, suf. *ura.*)
Topa, tó-pa, *s. m.* Jogo de creanças. (*Topar.*)
Topada, to-pá-da, *s. f.* Acção ou effeito de bater casualmente com o bico do pé num objecto. Choque. (*Topado.*)
Topado, to-pá-do, *p. p.* de **Topar**. Que se topou.
Topar, to-pár, *v. a.* Encontrar. *T. jog.* Corresponder á parada. *v. n.* Encontrar. Bater com pé d'encontro. Tocar. Ir ter a. Chegar. (*Tope.*)
Topaz, to-pás, *s. m. T. Asia.* Christão mestiço de Malaca e outras partes das Indias Orientaes.
Topazio, to-pá-zi-o, *s. m. T. miner.* Pedra preciosa de côr amarella. (Lat. *topazius.*)
Tope, tó-pe, *s. m.* Choque de dois objectos. Cimo, cume. *Fig.* Cumulo. Obstaculo. Laço de fita em toucado, ou chapeu. *T. bot.* Planta da familia das amaryllideas. (Hesp. *topar*, ital. *toppe*, ant. fr. *tope*, anglsax. e ingl. *top*, cume, ant. alt. all. *sopf*, gael. e kymri, *top*; origem incerta.)
Topetada, to-pe-tá-da, *s. f.* Cabeçada, marrada. (*Topetar.*)
Topetado, to-pe-tá-do, *p. p.* de **Topetar**. Que se topetou.
Topetar, to-pe-tár, *v. n.* Tocar com a parte mais alta. Marrar. (*Topete.*)
Topete, to-pê-te, *s. m.* Cabello levantado sobre a testa. Parte deanteira e erguida das cabelleiras. *Fig.* e *pop.* Cabeça. (*Topo*, suf. *ete.*)
Topeteira, to-pe-têi-ra, *s. f.* Vid. **Testeira**. (*Topete*, suf. *eira.*)
Topetudo, to-pe-tú-do, *adj.* Que tem ou usa topete. (*Topete*, suf. *udo.*)
Topho, tó-fo, *s. m. T. pathol.* Substancia dura que se forma no interior dos orgãos ou nas proximidades das articulações. (Lat. *tophus.*)
Topiaria, to-pi-a-ri-a, *s. f. T. jard.* Arte de talhar murtas e outros arbustos, dando-lhes varias configurações. (Lat. *topiaria.*)
Topica, tó-pi-ka, *s. f.* Sciencia dos topicos. (*Topico.*)
Topico, tó-pi-ko, *adj.* Relativo a logar. Concernente ao assumpto. *T. med.* Diz-se do remedio externo que se applica na séde do mal. *s. m.* Remedio topico. *Fig.* Especifico. *T. rhet.* Thema; ponto principal. Logar commum. (Gr. *topikòs*, local.)
Topinambor, to-pi-nan-bòr, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas. (*Topinambus*, de cujo paiz vem a planta.)
Topinho, to-pí-nho, *adj. T. hipp.* Diz-se da besta cuja pata tem os quartos e talões demasiado altos. (*Topo*, suf. *inho.*)
Topo, tò-po, *s. m.* Summidade, cume. Extremo. (Vid. **Tope.**)
Topographia, to-po-gra-fí-a, *s. f.* Descripção d'um logar. Arte de representar cartographicamente um logar, uma extensão de terreno com todos os objectos que estão á sua superficie. (Gr. *tópos*, logar e *graphein*, descrever.)
Topographicamente, to-po-grá-fi-ka-mèn-te,

adv. De maneira topographica. (*Topographico* suf. *mente.*)

Topographico, to-po-grá-fi-ko, *adj.* Concernente á topographia. (*Topographia,* suf. *ico.*)

Topographo, to-pó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa de topographia. (Gr. *topos* e *grápheín.*)

Topologia, to-po-lo-jí-a, *s. f.* Vid. **Topographia.**

Topologico, to-po-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á topologia. (*Topologia,* suf. *ico.*)

Toponymia, to-po-ní-mi-a, *s. f.* Designação de logares por seus nomes. Estudo dos nomes dos logares. (Gr. *tópos,* logar, e *onoma,* nome.)

Toponymico, to-po-ní-mi-ko, *adj.* Concernente á toponymia. (*Toponymia,* suf. *ico.*)

Toque, tó-ke, *s. m.* Acção ou effeito de tocar ou pôr em contacto. Pancada. Som de pancada. Acção ou effeito de tocar instrumentos musicos. Aperto de mão. *T. pint.* Leve pincelada para apurar a pintura. *Fig.* Apuro. Quilate. Inspiração. Signal. (*Tocar.*)

Toque-emboque, tó-ken-bó-ke, *s. m.* Jogo de bola com aro ou hemispherio oco em que ella entra. (*Tocar* e *embocar.*)

Torado, to-rá-do, *p. p.* de **Torar.** Que se torou.

Toral, to-rál, *s. m.* Cabeção de camisa mulheril. A parte mais forte da lança. (*Toro,* suf. *al?*)

Torar, to-rár, *v. a.* Cortar em toros. (*Toro.*)

Torçal, tor-sál, *s. m.* Cordão de fios de retroz. Cordão de seda e fio d'ouro. (*Torcer.*)

Torçalado, tor-sa-lá-do, *adj.* Guarnecido com torçal. (*Torçal,* suf. *ado.*)

Torção, tor-são, *s. f.* Acção ou effeito de torcer. *T. veter.* Colica. (Lat. *tortione.*)

Torcaz, tor-kás, *adj.* e *s. m.* Diz-se do pombo que tem colleira multicor. (Der. do lat. *torques.*)

Torcedella, tor-se-dé-la, *s. f.* Vid. **Torcedura.** (*Torcer,* suf. *ella.*)

Torcedor, tor-se-dòr, *adj.* e *s. m.* Que torce. Instrumento para torcer. Arrocho. (*Torcer,* suf. *dor.*)

Torcedura, tor-se-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de torcer. Volta tortuosa. *Fig.* Desvio. Argumento fallacioso. (*Torcer,* suf. *dura.*)

Torcer, tor-sèr, *v. a.* Fazer voltar um corpo flexivo pelas duas extremidades ou por uma só, estando fixo, em sentido contrario. Entortar. Desviar. Fazer mudar de intenção. Sujeitar. Alterar; corromper. *v. n.* Dar volta. Dobrar. Ceder.—**se,** *v. refl.* Dobrar-se. Acceder. Confranger-se. (Lat. *torquere.*)

Torcicollo, tor-si-kó-lo, *s. m.* Volta tortuosa. Rodeio. *Fig.* Ambiguidade. *T. path.* Inclinação forçada e dolorosa da cabeça, causada por rheumatismo dos musculos do pescoço. *T. zool.* Ave trepadora. (It. *torcicollo.*)

Torcida, tor-sí-da, *s. f.* Mecha de candieiro ou vela. Objecto torcido. (*Torcido.*)

Torcidamente, tor-sí-da-mèn-te, *adv.* Com torcedura. (*Torcido,* suf. *mente.*)

Torcido, tor-sí-do, *p. p.* de **Torcer.** Que se torceu. Torto. Tortuoso.

Torcilhão, tor-sí-lhão, *s. m.* Vid. **Torção.** (*Torcer,* suf. comp. *ilhão.*)

Torcimento, tor-si-mèn-to, *s. m.* Vid. **Torcedura.** (*Torcer,* suf. *mento.*)

Torçol, tor-sól, *s. m. T. med.* Tumor pequeno na capella do olho. (Em hesp. *orzuelo,* em fr. *orgeolet,* do lat. *hordeolus;* mas d'onde o *t* do port.? Ha *terçol;* haveria confusão com *treçó,* em hesp. *torzuelo?*)

Torculo, tór-ku-lo, *s. m.* Machina de polir e lavrar crystaes. (Lat. *torculum.*)

Torda, tór-da, *s. f. T. zool.* Femea do tordo. (Lat. *turda.*)

Tordeira, tor-dèi-ra, *s. f.* Especie de tordo. (*Tordo,* suf. *eira.*)

Tordilho, tor-dí-lho, *adj.* Que é da cor do tordo. (*Tordo,* suf. *ilho.*)

Tordo, tòr-do, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos dentirostros. Peixe da familia dos labroides. (Lat. *turdus.*)

Tordoveia, tor-do-vèi-a, *s. f.* Especie de tordo.

Toreutica, to-rèu-ti-ka. *s. f.* Arte de esculpir em metal. (Gr. *toreytikē.*)

Torga, tór-ga, *s. f. T. bot.* Vid. **Urze.**

Toribios, to-rí-bi-os, *s. m.* e *pl. T. asiat.* Contas de crystal que véem da India.

Torillo, to-rí-lo, *s. m. T. bot.* Extremidade do pendunculo d'onde parte a flôr. (Lat. *torus.*)

Tormenta, tor-mèn-ta, *s. f.* Grande tempestade. *Fig.* Desordem; agitação. (Lat. *tormentum.*)

Tormentelho, tor-men-tè-lho, *s. m. T. bot.* Vid. **Tremontelo.**

Tormentilla, tor-men-tí-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rosaceas (Ital. hesp. *tormentilla,* do lat. *tormentum.*)

Tormento, tor-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de atormentar. Soffrimento. Afflicção. (Lat. *tormentum.*)

Tormentorio, tor-men-tó-ri-o, *adj.* Relativo a tormenta. Que tem tormentas. (*Tormenta,* suf. *orio.*)

Tormentoso, tor-men-tò-zo, *adj.* Relativo a tormenta ou tormento. Trabalhoso; arduo. (*Tormenta* ou *tormento,* suf. *oso.*)

Torna, tór-na, *s. f.* Supplemento. Compensação do herdeiro, melhorado em partilha, aos outros para egualar todos os quinhões. (*Tornar.*)

Tornaboda, tór-na-bó-da, *s. f.* Segunda celebração da boda. Banquete ou festa no dia seguinte ao das nupcias. (*Tornar* e *boda.*)

1\. **Tornada,** tor-ná-da, *s. f.* Acção ou effeito de tornar. (*Tornado.*)

2\. **Tornada,** tor-ná-da, *s. f.* Liquido que sae da vasilha ao tirar o torno. (*Torno,* suf. *ada.*)

Tornadiço, tor-na-dí-so, *adj.* Que volta. Que muda de religião. Desertor. (*Tornado,* suf. *iço.*)

Tornado, tor-ná-do, *p. p.* de **Tornar.** Que tornou.

Tornadoira, tor-na-dói-ra, *s. f.* Vid. **Tornadura.** (*Tornar,* suf. *doira.*)

Tornador, tor-na-dòr, *s. m.* Banco usado por segeiros. Torneador. (*Tornar,* suf. *dor.*)

Tornadura, tor-na-dú-ra, *s. f.* Instrumento de torcer vimes e arcos. (*Tornar,* suf. *dura.*)

Torna-fio, tór-na-fí-o, *s. m.* Ferro onde se afiam ferramentas de penteeiro. (*Tornar* e *fio.*)

Tornar, tor-nár, *v. a. v. n.* e—**se.** *v. refl.* Voltar. Virar. *v. a.* Dar a qualidade de. Restituir. Traduzir. *v. n.* Mudar. Reconsiderar. Defender.—**se,** *v. refl.* Voltar para onde se esteve. Converter-se, mudar-se. Recorrer. (Lat. *tornare.*)

Tornasol, tor-na-sól, *s. m. T. bot.* Planta da familia das borragineas. Substancia corante azul que se extrae de varias especies de lichens. (Fr. *tournesol.*)
Tornaviagem, tór-na-vi-á-jen, *s. f.* Volta de viagem por mar. Regresso. *Fig.* Rebotalho. (*Tornar* e *viagem.*)
Torneado, tor-ne-á-do, *p. p.* de **Tornear**. Que se torneou.
Torneador, tor-ne-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que torneia. *s. m.* Banco de segeiro. Instrumento de abrir escorvas em espingardas. (*Tornear 1,* suf. *dor.*)
Torneamento, tor-ne-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tornear. (*Tornear 1,* suf. *mento.*)
1. **Tornear**, tor-ne-ár, *v. a.* Lavrar ao torno. Dar fórma redonda. Circumdar. (*Torno.*)
2. **Tornear**, tor-ne-ár, *v. n.* Entrar em torneio; justar. (*Torneio.*)
Torneavel, tor-ne-á-vel, *adj.* Que pode tornear-se. (*Tornear,* suf. *vel.*)
1. **Torneio**, tor-nèi-o, *s. m.* Feitio que se dá a um objecto, lavrando-a ao torno. *Fig.* Elegancia de formas ou de phrase. (*Tornear.*)
2. **Torneio**, tor-nèi-o, *s. m.* Justa, ou jogo publico de cavalleiros mediaveis. (Fr. *tournoi.*)
Torneira, tor-nèi-ra, *s. f.* Torno de pipa. Peça que se adapta a uma vasilha ou qualquer deposito de liquido afim de se poder tirar este em qualquer occasião. (*Torno,* suf. *eira.*)
Torneiro, tor-néi-ro, *s. m.* O que trabalha ao torno. *T. bot.* Especie de uva. (*Torno,* suf. *eiro.*)
Torneja, tor-nè-ja, *s. f.* Calço de pedra para suster a roda de carro.
Tornejado, tor-ne-já-do, *p. p.* de **Tornejar**. Que se tornejou.
Tornejamento, tor-ne-ja-men-to, *s. m.* Acção ou effeito de tornejar. (*Tornejar,* suf. *mento.*)
Tornejar, tor-ne-jár, *v. a.* Dar a forma curva á uma cousa, *v. n.* Curvar-se. Voltar-se (*Torno* suf. *eja.*)
Tornel, tor-nél, *s. m.* Argola que se volve em haste metalica ou de madeira. (*Torno,* suf. *el.*)
Tornez, tor-nès, *s. m.* Moeda antiga de prata. (Fr. *tournois.*)
Tornilheiro, tor-ni-lhèi-ro, *adj.* Que deserta para casa ou outro regimento. (*Tornar* ou *tornilho?*)
1. **Tornilho**, tor-ní-lho, *s. m.* Castigo militar antigo. (*Tornar,* suf. *ilho?*)
2. **Tornilho**, tor-ní-lho, *s. m.* Torno pequeno. *Fig.* Lance perigoso ou apertado. (*Torno,* suf. *ilho.*)
Torninho, tor-ní-nho, *s. m.* Torno pequeno em que se seguram peças para se limarem. (*Torno,* suf. dim. *inho.*)
Torniquete, tor-ni-kè-te, *s. m.* Cruz de madeira com hastes eguaes collocada horizontalmente e movel sobre um eixo para impedir o transito de carros ou cavalgaduras por algum sitio, ou para só deixar passar uma pessoa de cada vez. *T. phys.* Apparelho posto em movimento por acção d'um fluido. *T. hist.* Instrumento de tortura. *T. chir.* Instrumento de comprimir arterias. Torno. (Fr. *tourniquet.*)
Torno, tòr-no, *s. m.* Engenho girante em que se lavram madeira, metaes, etc. Instrumento de ferro em que se seguram as peças que se querem limar. Roda conventual. Chave de torneira. Pino; Volta; redór. (Lat. *tornus.*)
Tornozelo, tor-no-zè-lo, *s. m.* Saliencia do osso da articulação do pé com a perna. (Dim. de *torno.*)
Toro, tó-ro, *s. m.* Tronco d'arvore sem rama. Tronco do corpo. Cepo. *T. archit.* Moldura circular da base da columna. *T. naut.* Pedaço de cabo para desfiar-se em fio de carreta. *T. ant.* Leito. (Lat. *torus.*)
Toronja, to-ròn-ja, *s. f. T. bot.* Especie de laranja pouco doce. (Hesp. *toronja,* do arabe *torondja.*)
Toroso, to-rò-zo, *adj. T. bot.* Polpudo; carnudo. Vigoroso. (Lat. *torosus.*)
1. **Torpe**, tòr-pe. *adj.* Impudico; indecoroso. Ignobil. Nojento. (Lat. *turpe.*)
2. **Torpe**, tòr-pe, *adj.* Que causa torpor. Entorpecido. (Lat. *torpidus.*)
Torpecer, tor-pe-sèr *v. n.* Vid. **Entorpecer**. (Lat. *torpescere.*)
Torpecido, tor-pe-cí-do, *p. p.* de **Torpecer**. Que se torpeceu.
Torpedo, tor-pè-do, *s. m. T. zool.* Genero de peixes cartilaginosos. Machina-infernal para destruir navios. (Lat. *torpedo.*)
Torpemente, tòr-pe-mèn-te, *adv.* De maneira torpe. (*Torpe, 1* suf. *mente.*)
Torpente, tor-pèn-te, *adj.* Que entorpece. (Lat. *torpente.*)
Torpeza, tor-pè-za, *s. f.* Qualidade do que é torpe. (*Torpe 1,* suf. *eza.*)
Torpidade, tor-pi-dá-de, *s. f.* Vid. **Torpeza**. (*Torpe 1,* suf. *idade.*)
Torpido, tòr-pi-do, *adj.* Entorpecido. (Lat. *torpidus.*)
Torpor, tor-pòr, *s. m.* Entorpecimento. (Lat. *torpore.*)
Torquez, tor-kès, *s. f.* Instrumento de ferro para agarrar, arrancar. (Der. de lat. *torquere?*)
Torquezada, tor-ke-zá-da, *s. m.* Golpe de torquez. *Fig.* Pancada. (*Torquez,* suf. *ada.*)
Torra, tó-rra, *s. f.* Acção ou effeito de torrar. Torrada. (*Torrar.*)
Torrada, to-rrá-da, *s. f.* Fatia de pão torrado. (*Torrado.*)
Torrado, to-rrádo, *p. p.* de **Torrar**. Que se torrou.
Torrão, to-rrão, *s. m.* Gleba. Pedaço de terreno. Pedaço de terra. Pedaço. *pl.* Bens rusticos. (*Terrão.*)
Torrar, to-rrár, *v. a.* Seccar muito pela acção do calor. Tostar.—**se**, *v. refl.* Seccar-se muito *Fig.* Murchar. (Lat. *torrere.*)
Torre, tò-rre, *s. f.* Edificio elevado e fortificado, para defesa. Construcção elevada, isolada ou ligada a outra para fazer signaes, com sinos, e outros apparelhos. Peça do jogo de xadrez. *Fig.* Homem agigantado. (Lat. *turrem.*)
Torreado, to-rre-á-do, *p. p.* de **Torrear**. Que se torreou.
Torreante, to-rre-àn-te, *adj.* Que se eleva á maneira de torre. (*Torrear.*)
Torreão, to-rre-ão, *s. m.* Torre larga. Pavilhão no alto d'um edificio. (*Torre,* suf. *ão.*)
Torrear, to-rre-ár, *v. a.* Fortificar com torre. *v. n.* Erguer-se á maneira de torre. (*Torre.*)

Torrefacção, to-rre-fá-são, *s. f.* Acção ou effeito de torrificar. (Lat. *torrefactionem*, de *torrefactus.*)
Torrefacto, to-rre-fá-kto, *p. p. ir.* de **Torrificar**. Que se torrificou. (Lat. *torrefactus.*)
Torreira, to-rrèi-ra, *s. f.* Calor excessivo do sol. Logar e hora em que o sol é mais ardente. (*Torrar*, suf. *eira.*)
Torrejado, to-rre-já-do, *p. p.* de **Torrejar**. Que se torrejou.
Torrejar, to-rre-jár, *v. a.* Vid. **Torrear**. (*Torre*, suf. *eja.*)
Torrencial, to-rren-si-ál, *adj.* Resultante de, que tem character de torrente. (*Torrente*, suf. *al.*)
Torrencialmente, to-rren-si-ál-mèn-te, *adv.* De maneira torrencial. (*Torrencial*, suf. *mente.*)
Torrente, to-rrèn-te, *s. f.* e *m.* Corrente d'agua impetuosa. Copia; abundancia. Multidão. (Lat. *torrente.*)
Torrentoso, to-rren-tó-zo, *adj.* Torrencial. (*Torrente*, suf. *ozo.*)
Torresmo, to-rrè-smo, *s. m.* Parte consistente que resta do toucinho derretido ao lume. (*Torrar*, suf. *esmo.*)
Torrido, tó-rri-do, *adj.* Muito ardente. (Lat. *torridus.*)
Torrificado, to-rri-fi-ká-do, *p. p.* de **Torrificar**. Que se torrificou.
Torrificar, to-rri-fi-kár, *v. a.* Fazer torrar. (Lat. *torrefacere.*)
Torrija, to-rrí-ja, *s. f.* Fatia torrada embebida em vinho com ovos e assucar. (Hesp. *torrija.*)
Torrinha, to-rrí-nha, *s. f.* Torre pequena. *T. theat.* Camarote da ordem mais alta. (*Torre*, suf. *inha.*)
Torroada, to-rro-á-da, *s. f.* Multidão de torrões. Pancada com torrão. (*Torron*, ant. forma de *torrão*, suf. *ada.*)
1. **Torso**, tòr-so, *s. m.* Busto de pessoa ou de estatua. (It. *torso.*)
2. **Torso**, tòr-so, *adj.* Torcido. (Lat. *torsus.*)
Torta, tór-ta, *s. f.* Pastel grande. (Lat. *torta.*)
Tortão, tor-tão, *s. m.* Peça de brasão: arruella em forma de torta. (*Torta*, suf. aug. *ão.*)
Torteira, tor-téi-ra *s. f.* Vaso de fazer tortas. (*Torta*, suf. *eira.*)
Tortellos, tor-tè-los, *adj.* e *s. m. T. chulo.* Que tem os olhos tortos, vesgo. (*Torto*, suf. *ello.*)
Torticollo, tor-ti-kó-lo, *s. m. T. pathol.* Vid. **Torcicollo**. (*Torto* e *collo.*)
Torto, tòr-to, *adj.* Que não é direito; torcido. Vesgo. *Fig.* injusto. Desleal. Que tem character mau. *s. m. ant.* Injuria; sem-razão. *adv.* De maneira torta, errada. (Lat. *tortus.*)
Tortor, tor-tòr, *s. m. T. naut.* Cabo com que se auxiliam embarcações para obstar a que se abram. (Hesp. *tortor.*)
Tortos, tór-tos, *s. m. pl. T. fam.* Diz-se dôr de *tortos* a que sobrevem ás vezes no ventre ás parturientes. (*Torto?*)
Tortual, tor-tu-ál, *s. m.* Viga que faz mover o fuso do lagar. Disco de fuso de fiar. (Lat. *tortus?*)
Tortueiral, tor-tu-ei-rál, *s. m.* Vid. **Tortual**.
Tortulho, tor-tú-lho, *s. m. T. bot.* Cogumello. Molho de tripas atadas. *Fig.* Pessoa baixa e gorda.

Tortuosamente, tor-tu-ó-za-mènte. *adv.* De maneira tortuosa. (*Tortuoso* suf. *mente.*)
Tortuosidade, tor-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Estado do que é tortuoso. (Lat. *tortuositate.*)
Tortuoso, tor-tu-ò-zo, *adj.* Que é torto, ou dá voltas. Que é opposto á justiça ou á verdade. (Lat. *tortuosus.*)
Tortura, tor-tú-ra, *s. f.* Curvatura. *Fig.* Soffrimento. Mal physico applicado ao accusado para confessar. (Lat. *tortura.*)
Torturado, tor-tu-rá-do, *p. p.* de **Torturar**. Que se torturou.
Torturante, tor-tu-ràn-te, *adj.* Que tortura. (*Torturar*, suf. *nte.*)
Torturar, tor-tu-rár, *v. a.* Atormentar. Applicar tormentos. *Fig.* Affligir. (*Tortura.*)
Torulo, tó-ru-lo, *s. m. T. bot.* Elevação bojuda e circular na vagem d'algumas plantas. (Lat. *torulus.*)
Toruloso, to-ru-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem torulos. (*Torulo*, suf. *oso.*)
Torvação, tor-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de torvar. (Lat. *turbatione.*)
Torvado, tor-vá-do, *p. p.* de **Torvar**. Que se torvou.
Torvamente, tòr-va-mèn-te, *adv.* De maneira torva. (*Torvo*, suf. *mente.*)
Torvamento, tor-va-mènto, *s. m.* Vid. **Torvação**. (*Torvar*, suf. *mento.*)
Torvar, tor-vár, *v. a.* Perturbar, *v. n.* — **se**, *v. refl.* Perturbar-se. Tornar-se sombrio. Encolerizar-se. — *de repente*, obrar inconsideradamente. (Lat. *turbare.*)
Torvelinho, tor-ve-lí-nho, *s. m.* Vid. **Torvelino**.
Torvelino, tor-ve-lí-no, *s. m.* Redemoinho.
Torvo, tòr-vo, *adj.* Que causa terror. Terrivelmente irado. Pavoroso. *s. m.* Qualidade do que é torvo. (Lat. *torvus.*)
Tosa, tó-za, *s. f. T. fam.* Sova. *Fig.* Reprimenda. (*Tosar.*)
Tosado, to-sá-do, *p. p.* de **Tosar**. Que se tosou.
Tosador, to-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tosa (*Tosar*, suf. *dor.*)
Tosadura, to-za-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tosar. (*Tosar*, suf. *dura.*)
Tosão, to-zão, *s. m.* Vello de carneiro. Ordem militar hespanhola. Rede de pescar trutas. (Lat. *tonsione.*)
1. **Tosar**, to-zár, *v. a.* Tosquiar os animaes lanigeros. Aparar a felpa do panno. *Fig.* Roer. (Lat. *tonsus*, de *tondere.*)
2. **Tosar**, to-zár, *v. a.* Dar pancada. (Lat. *tunsus*, de *tundere.*)
Toscado, to-ská-do, *p. p.* de **Toscar**. Que se toscou.
Toscamente, tò-ska-mén-te, *adv.* De maneira tosca. (*Tosco*, suf. *mente.*)
Toscanejado, to-ska-ne-já-do, *p. p.* de **Toscanejar**. Que se toscanejou.
Toscanejar, to-ska-ne-jár, *v. n.* Fechar e abrir muitas vezes os olhos com somno.
1. **Toscano**, to-skà-no, *adj.* Natural da Etruria. Diz-se d'uma ordem d'architectura classica. *s. m.* O italiano litterario, fallado em Florença.
2. **Toscano**, to-skà-no, *adj*, e *s. T. pop.* Diz-se do carpinteiro de machado, do que faz as

obras mais toscas de madeira. (*Tosco,* suf. *ano.*)

Toscar, to-skàr, *v. a. T. chul.* Ver, intender.

Tosco, tò-sko, *adj.* Naturalmente rude, não desbastado, não polido. Malfeito. Inculto. (Hesp. *tosco,* origem incerta.)

Tosquia, to-ski-a, *s. f.* Acção ou effeito de tosquiar. Epocha da tosquia. *Fig.* Censura. (*Tosquiar.*)

Tosquiadella, to-ski-a-dé-la, *s. f.* Vid. **Tosquia.** (*Tosquiar,* suf. *della.*)

Tosquiado, to-ski-á-do, *p. p.* de **Tosquiar.** Que se tosquiou.

Tosquiador, to-ski-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tosquia. (*Tosquiar,* suf. *dor.*)

Tosquiadura, to-ski-a-dú-ra, *s. f.* Vid. **Tosquia.** (*Tosquiar,* suf. *dura.*)

Tosquiar, to-ski-ár, *v. a.* Cortar rente o pelo dos animaes lanigeros. Aparar. *Fig.* Espoliar.

Tosse, tó-se, *s. f.* Expirações subitas pelas quaes o ar atravessa velozmente os bronchios e a trachea, produzindo um ruido especial. *T. gir.* Fome. (Lat. *tusse.*)

Tossegoso, to-se-gò-zo, *adj.* Que tem tosse. (*Tossir;* para o processo de derivação, cp. *fedegoso.*)

Tossidella, to-si-dè-la, *s. f. T. pop.* Acção ou effeito de tossir. (*Tossir,* suf. *della.*)

Tossido, to-sí-do, *s. m.* Acção de tossir, para dar signal, exprimir uma emoção. (*Tossir.*)

Tossir, to-sír, *v. n.* Ter tosse. Fazer o esforço e ruido da tosse. *v. a. Fig.* Lançar fóra de si. (Lat. *tussire.*)

Tosta, tó-sta, *s. f.* Torrada. (*Tostar.*)

Tostadella, to-sta-dé-la, *s. f.* Vid. **Tostadura.** (*Tostar,* suf. *ella.*)

Tostado, to-stá-do, *p. p.* de **Tostar.** Que se tostou.

Tostadura, to-sta-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tostar. (*Tostar,* suf. *dura.*)

Tostão, to-stão, *s. m.* Moeda portugueza, de prata do valor de cem réis. (It. *testone,* fr. *teston.*)

Tostar, to-stár, *v. a.* Queimar á superficie. Tisnar.—**se**, *v. refl.* Crestar-se. (Lat. *tostus,* de *torrere.*)

1. **Toste**, tò-ste, *s. m.* Banco da galé onde iam presos os forçados.

2. **Toste**, tó-ste, *adj. T. ant.* Breve. Ligeiro. *adv.* Depressa. (It. *tosto,* fr. *tôt;* lat. *tostus?*)

3. **Toste**, tó-ste, *s. m.* Acção de beber á saude d'outrem. (Ing. *toast.*)

Tosto, tò-sto, *adv.* ant. Vid. **Toste 2.**

Total, to-tál, *adj.* Completo, inteiro. *s. m.* O todo, a somma. (Lat. *totalis.*)

Totalidade, to-ta-li-dá-de, *s. f.* Conjuncto de todas as partes d'um todo. Somma total. (*Total,* suf. *idade.*)

Totalização, to-ta-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de totalizar. (*Totalizar,* suf. *ção.*)

Totalizado, to-ta-li-zá-do, *p. p.* de **Totalizar,** Que se totalizou.

Totalizador, to-ta-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que totaliza. (*Totalizar,* suf. *dor.*)

Totalizar, to-ta-li-zár, *v. a.* Avaliar no todo. (*Total,* suf. *iza.*)

Totalmente, to-tál-mèn-te, *adv.* De modo total. (*Total,* suf. *mente.*)

Totilimundi, to-tí-li-mún-di, *s. m.* Cosmorama. *Fig. T. fam.* Conjuncto ou mistura de diversas cousas. (Ital. *tutto il mondo.*)

Totipalmas, to-ti-pál-mas, *s. f.* e *pl. T. zool.* Familia de palmipedes a que pertence o pelicano. (Lat. *totus,* todo, e *palma.*)

Tòtó, tó-tó, *s. m. T. pop.* Nome por que se designa um cãosinho.

Touca, tòu-ka, *s. f.* Adorno da cabeça usado por mulheres e creanças. Peça do vestuario das freiras. Turbante. *Fig. T. pop.* Bebedeira. (Fr. *toque,* hesp. *toca,* ital. *tocca,* kymri *toc,* armor. *tok,* origem celtica duvidosa.)

Toucado, tou-ká-do, *p. p.* de **Toucar**. Que se toucou, *s. m.* Conjuncto de adornos da cabeça das mulheres.

Toucador, tou-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que touca. *s. m.* Movel, como mesa, com espelho, onde se guardam os objectos de pentear ou toucar. Casa destinada aos objectos de toucar. (*Toucar,* suf. *dor.*)

Toucar, tou-kár, *v. a.* Pôr touca. Preparar o cabello. Enfeitar.—**se**, *v. refl.* Pentear-se. *Fig.* Adornar-se. (*Toucar.*)

Toucinheiro, tou-si-nhèi-ro, *s. m.* Vendedor de toucinho e mais carne de porco. (*Toucinho,* suf. *eiro.*)

Toucinho, tou-sí-nho, *s. m.* Gordura do porco pegada á pelle. (Em hesp. *tocino;* origem incerta.)

Toupeira, tou-pèi-ra, *s. f. T. zool.* Mammifero insectivoro. *T. zool.* Peixe da familia dos acanthopterygios. *Fig.* Individuo de olhos pequenos e piscos. Pessoa ignorante, estupida. *T. fam.* Mulher idosa e mal trajada. (Lat. *talparia,* de *talpa.*)

Touriga, tou-rí-ga, *s. f.* Especie de uva.

Tourigo, tou-rí-go, *s. m.* Vid. **Touriga.**

Touta, tou-ta, *s. f. T. pop.* Topete, toutiço. (Lat. *totulus?*)

Touteado, tou-te-á-do, *p. p.* de **Toutear.** Dicto, feito tolamente.

Touteador, tou-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que toutea. (*Toutear,* suf. *dor.*)

Toutear, tou-te-ár, *v. n.* Fazer, dizer tolices. Doudejar. (*Touta.*)

Toutiçada, tou-ti-sá-da, *s. f.* Pancada no toutiço. (*Toutiço,* suf. *ada.*)

Toutiço, tou-tí-so, *s. m. T. fam.* A parte posterior da cabeça. (*Touta,* suf. *iço.*)

Toutinegra, tou-ti-nè-gra, *s. f. T. zool.* Passaro da familia dos dentirostros. (*Touta,* e *negro.*)

Toxicado, to-ksi-ká-do, *p. p.* de **Toxicar.** Que se toxicou.

Toxicar, to-ksi-kár, *v. a.* Envenenar.—**se**, *v. refl.* Envenenar-se. (*Toxico.*)

Toxico, tó-ksi-ko, *adj.* Que é venenoso. *s. m.* Veneno. (Lat. *toxicum.*)

Toxicologia, to-ksi-ko-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia ou tractado dos venenos. (*Toxico,* e gr. *lógos,* tractado.)

Toxicologico, to-ksi-ko-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á toxicologia. (*Toxicologia,* suf. *ico.*)

Toxicologo, to-ksi-kó-lo-go, *s. m.* Que se occupa de toxicologia. (*Toxicologia.*)

Tozamento, to-za-mèn-to, *s. m. T. naut.* A curva descripta pelo madeiramento do navio de proa á popa a qual determina a configuração

da sua obra morta. (Por *tousamento,* de ant. *tousar,* de lat. *taxare?*)
Tra..., trà..., *pref.* Vid. **Trans...**
Trabal, tra-bál, *adj.* Diz-se do prego de pregar traves. (Lat. *trabale.*)
Trabalhadamente, tra-ba-lhá-da-mènte, *adv.* Com trabalho. (*Trabalhado,* suf. *mente.*)
Trabalhadeira, tra-ba-lha-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* Diz-se da mulher que é amiga de trabalhar. (*Trabalhar,* suf. *deira.*)
Trabalhado, tra-ba-lhá-do, *p. p.* de **Trabalhar.** Que se trabalhou. Bem feito. Cançado de trabalho.
Trabalhador, tra-ba-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que trabalha. Jornaleiro. (*Trabalhar,* suf. *dor.*)
Trabalhão, tra-ba-lhão, *s. m.* Grande trabalho. (*Trabalho,* suf. *ão.*)
Trabalhar, tra-ba-lhár, *v. a.* Fazer, executar cuidadosamente. Dar, applicar trabalho a. Atormentar. *v. n.* Applicar a sua actividade desveladamente. Exercer as suas funcções. (*Trabalho.*)
Trabalheira, tra-ba-lhèi-ra, *s. f.* Grande trabalho; fadiga. (*Trabalho,* suf. *eira.*)
Trabalho, tra-bá-lho, *s. m.* Occupação em alguma obra ou ministerio. Fadiga. Esforço. Cuidado. Afflição. (Lat. pop. *trabare* (d'onde *travar*), de *trabe.*)
Trabalhosamente, tra-ba-lhó-za-mèn-te, *adv.* De maneira trabalhosa. (*Trabalhoso,* suf. *mente.*)
Trabalhoso, tra-ba-lhò-zo, *adj.* Que dá ou custa trabalho. Custoso. (*Trabalho,* suf. *oso.*)
Trabelho, tra-bè-lho, *s. m. T. carpint.* Peça da serra com que se torce o cairo para o retesar. Nome generico das peças do xadrez. Peia. (Lat. *trabecula.*)
Trabucada, tra-bu-ká-da, *s. f.* Estrondo que produz o trabuco ao rodar. (*Trabucado.*)
Trabucado, tra-bu-ká-do, *p. p.* de **Trabucar.** Que se trabucou.
Trabucador, tra-bu-ka-dòr, *adj.* Que trabuca. *s. m.* O que trabalha muito para ganhar meios de vida. (*Trabucar,* suf. *dor.*)
Trabucar, tra-bu-kár, *v. a.* e *n.* Escangalhar. Arremessar pedras a outrem. *Fig.* Fazer estrondo. Trabalhar muito. *T. naut.* Sossobrar o navio. (Em hesp. *trabucar,* em fr. *trébucher;* Origem duvidosa.)
Trabuco, tra-bú-ko, *s. m.* Machina antiga de guerra para atirar pedras. Arcabuz de cano grosso. (*Trabucar.*)
Trabuquete, tra-bu-kè-te, *s. m.* Trabuco pequeno. (*Trabuco,* suf. *ete.*)
Trabusana, tra-bu-zà-na, *s. f. T. pop.* Tempestade. *Fig. T. fam.* Indigestão. Maçada.
1. **Traça,** trá-sa, *s. f.* Traçado, planta. Organisação. Modo. Intento. Industria. Ardil. (*Traçar 2*)
2. **Traça,** trá-sa, *s. f. T. zool.* Pequeno insecto lepidoptero, que roe a roupa, o papel, etc. *Fig.* Cousa que destroe pouco e pouco. *Fig. T. fam.* Pedintão. (Em hesp. *taraza;* talvez do mesmo radical que *trado.*)
Traçado, tra-sá-do, *p. p.* de **Traçar.** Que se traçou. *s. m.* Acção ou effeito de traçar.
Traçador, tra-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que traça. (*Traçar,* suf. *dor.*)
Tracalhaz, tra-ka-lhás, *s. m. T. pop.* Grande porção; pedaço grande.
Traçamento, tra-sa-mèn-to, *s. m.* Vid **Traça** 1. (*Traçar,* suf. *mento.*)
Tracanaz, tra-ka-nás, *s. m.* Vid. **Tracalhaz.**
1. **Traçar,** tra-sár, *v. a.* Fazer ou dar traços. Delinear. Escrever. *Fig.* Marcar. Projectar. Arregaçar a capa, pondo-a de travez. (Lat. *tractiare,* der. de *tractus,* de *trahere.*)
2. **Traçar,** tra-sár. *v. a.* Roer (a traça) a roupa. etc. *Fig.* Cortar. Consumir. *v. n.* e—**se,** *v. refl.* Cortar-se o panno, etc. por effeito de traça, etc. (*Traça 2.*)
Tracção, trā-são, *s. f. T. mechan.* Acção d'uma força que por qualquer intermediario desvia um corpo do logar em que se acha. (Lat. *tractione.*)
Tracejado, tra-se-já-do, *p. p.* de **Tracejar.** Que se tracejou.
Tracejar, tra-se-jár, *v. n.* Fazer traços. *v. a.* Fazer uma linha collocando pequenos traços uns após outros. (*Traço.*)
Trachea, tra-kéi-a, *s. f. T. anat.* Canal entre a larynge e os bronchios, por meio do qual se faz a passagem do ar. (Lat. *trachia.*)
Tracheal, tra-ke-ál, *adj. T. anat.* Concernente a trachea. (*Trachea,* suf. *al.*)
Tracheano, tra-ke-á-no, *adj.* Que tem tracheas. (*Trachea,* suf. *ano.*)
Tracheite, tra-ke-í-te, *s. f. T. med.* Inflammação da trachéa. (*Trachea,* suf. *ite.*)
Trachelinios, tra-ke-lí-ne-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos coleopteros. (Gr. *trákhelos,* pescoço.)
Tracheotomia, tra-ke-o-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Operação para pôr a trachéa em communicação directa como o ar exterior. (*Trachea,* e gr. *tomē,* corte.)
Trachoma, tra-kò-ma, *s. m. T. med.* Aspereza na parte interior das palpebras. (Gr. *trákhoma,* aspereza.)
Trachyte, tra-kí-te, *s. f. T. min.* Feldspatho vulcanico. (Gr. *trachys,* aspero.)
Trachytico, tra-kí-ti-ko, *adj.* Concernente á trachyte. (*Trachito,* suf. *ico.*)
Tracista, tra-sí-sta, *adj.* e *s. m. f.* Que faz traços. Que propõe alvitres. (*Traço,* suf. *ista.*)
Traço, trá-so, *s. m.* Acção ou effeito de traçar. Linha feita com penna, etc. Lineamento. Feição. *Fig.* Trecho. Rasto. (*Traçar.*)
Tracto, trá-to, *s. m.* Região; espaço de terreno. Curso do tempo. Extensão. *Fig.* Intervallo. (Lat. *tractus.*)
Tractorio, tra-tó-ri-o, *adj.* Concernente a tracção. (Lat. *tractus.*)
Tradeado, tra-de-á-do, *p. p.* de **Tradear.** Que se tradeou.
Tradear, tra-de-ár, *v. a.* Furar com trado. (*Trado.*)
Tradescancia, tra-de-skàn-sia, *s. f.* Planta da familia das commelineas.
Tradição, tra-di-são, *s. f.* Transferencia, entrega. Transmissão de noticia, factos, historias, doutrina. Memoria. Tudo o que se transmitte no povo oralmente ou pela imitação dos habitos. (Lat. *traditione.*)
Tradicional, tra-di-si-o-nál, *adj.* Concernente á tradição. (Lat. *traditione,* suf. *al.*)

Tradicionalismo, tra-di-si-o-na-lí-smo, *s. m.* Apego ás tradições. (*Tradicional,* suf. *ismo.*)

Tradicionalista, tra-di-si-o-na-lí-sta, *s. m.* e *f.* Sequaz do tradicionalismo. (*Tradicional,* suf. *ista.*)

Tradicionalmente, tra-di-si-o-nál-mén-te, *adv.* De modo tradicional. (*Tradicional,* suf. *mente.*)

Tradicionario, tra-di-si-o-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que segue as tradições. (Lat. *traditione,* suf. *ario.*)

Trado, trá-do, *s. m.* Verrumão grande. Furo feito por esse instrumento. (Lat. *taratrum,* do celtico: ant. irl. *tarathar,* kymri *tarado.*)

Traducção, tra-du-são, *s. f.* Acção ou effeito de traduzir. (Lat. *traductione.*)

Traductor, tra-du-tòr, *adj.* e *s. m.* Que traduz. (Lat. *traductore.*)

Traduzidor, tra-du-zi-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Traductor.** (*Traduzir,* suf. *dor.*)

Traduzir, tra-du-zír, *v. a.* Verter d'uma lingua noutra. *Fig.* Transferir. Explicar. Manifestar.—**se**, *v. refl.* Revelar-se (Lat. *traducere.*)

Traduzivel, tra-du-zí-vel, *adj.* Que pode traduzir-se. (*Traduzir,* suf. *vel.*)

Trafegado, tra-fe-gá-do, *p. p.* de **Trafegar.** Que se trafegou.

Trafegar, tra-fe-gár, *v. n.* Negociar. Afadigar-se. *v. a.* Percorrer com afan. (*Trafego.*)

Trafego, trá-fe-go, *s. m.* Negocio. Lida. *Fig.* Convivencia. (*Trafico.*)

Trafegueado, tra-fe-ghe-á-do, *p. p.* de **Trafeguear.** Que se trafegueou.

Trafeguear, tra-fe-ghe-ár, *v. a.* Vid. **Trafegar.**

Traficado, tra-fi-ká-do, *p. p.* de **Traficar.** Que se traficou.

Traficancia, tra-fi-kán-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de traficar. *T. pop.* Negocio feito sem lisura. (*Traficar,* suf. *ncia.*)

Traficante, tra-fi-kán-te, *adj.* e *s. m.* Negociante. *Fig.* Embusteiro. Tratante. (*Traficar,* suf. *nte.*)

Traficar, tra-fi-kár, *v. a.* e *n.* Negociar. *T. fam.* Negociar fraudulentamente. (Vid. **Trafico.**)

Trafico, trá-fi-ko, *s. m.* Negocio. (Hesp. *trafago, trafico,* ital. *traffico,* fr. *trafic*; origem duvidosa.)

Tragacantha, tra-ga-kàn-ta, *s. f.* Gomma de tragacantho. (Lat. *tragacantha.*)

Tragacantho, tra-ga-kàn-to, *s. m. T. bot.* Arbusto do genero astragalo, tambem chamado alcatira. (Lat. *tragacanthum.*)

Tragadeiro, tra-ga-dèi-ro, *s. m. T. pop.* Esophago; guela. *Fig.* Abysmo. (*Tragar,* suf. *deiro.*)

Tragado, tra-gá-do, *p. p.* de **Tragar.** Que se tragou.

Tragadoiro, tra-ga-dòi-ro, *s. m.* Sorvedoiro; abysmo. (*Tragar,* suf. *doiro.*)

Tragador, tra-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que traga. (*Tragar,* suf. *dor.*)

Tragamalho, tra-ga-má-lho, *s. m.* Imposto sobre pescaria em Lisboa.

Tragamento, tra-ga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tragar. (*Tragar,* suf. *mento.*)

Traga-moiros, trá-ga-mòi-ros, *s. m.* Valentão, ferrabraz. (*Traga* e *moiro.*)

Tragar, tra-gár, *v. a.* Engulir avidamente ou sem mastigar. *Fig.* Supportar; soffrer. Absolver. (Lat. *tragicare,* de *trahere.*)

Tragedia, tra-jé-di-a, *s. f.* Peça theatral com desenlace ordinariamente funesto. Arte de fazer ou representar tragedias. *Fig.* Successo funesto. (Lat. *tragœdia,* do grego.)

Tragica, trá-ji-ka, *s. f.* Actriz de tragedias. *Á* —; de alto cothurno. (*Tragico.*)

Tragicamente, trá-ji-ka-mèn-te, *adv.* De maneira tragica. (*Tragico,* suf. *mente.*)

Tragico, trá-ji-ko, *adj.* Concernente á tragedia. *Fig.* Funesto. *s. m.* Actor ou auctor de tragedias. (Lat. *tragicus.*)

Tragicomedia, tra-ji-ko-mé-dia, *s. f.* Tragedia com accidentes comicos, com desenlace feliz. (Lat. *tragicomoedia.*)

Tragicomico, tra-ji-kó-mi-ko, *adj.* Relativo á tragicomedia. (*Tragico* e *comico.*)

Trago, trá-go, *s. m.* Gole; o que se bebe d'uma vez. *Fig.* Angustia. (*Tragar.*)

Tragus, trá-gus, *s. m. T. anat.* Pequena protuberancia á entrada do ouvido externo. (Gr. *trágos,* bode, por causa dos pelos que crescem nessa parte.)

Trahido, tra-í-do, *p. p.* de **Trahir.** Que se trahiu.

Trahimento, tra-i-mèn-to, *s. m.* Vid. **Traição.** (*Trahir,* suf. *mento.*)

Trahir, tra-ír, *v. a.* Atraiçoar. Ser infiel. Denunciar. Falsear. — **se**, *v. refl.* Revelar-se involuntariamente. (Lat. *tradere.*)

Traição, trai-são, *s. f.* Acção ou effeito de trahir. *Á* —, de modo traiçoeiro. (Lat. *traditione.*)

Traiçoeiramente, trai-so-éi-ra-mèn-te, *adv.* De maneira traiçoeira. (*Traiçoeiro,* suf. *mente.*)

Traiçoeiro, trai-so-èi-ro, *adj.* Relativo á, com character de traição. Perfido. (*Traiçon,* forma ant. de *traição,* suf. *eiro.*)

Traidor, trai-dòr, *adj.* Que trahe. Desleal. Perigoso. *s. m.* O que commette traição. (Lat. *traditore.*)

Traidora, trai-dò-ra, *s. f.* Mulher que commetteu traição. (*Traidor.*)

Traidoramente, trai-dò-ra-mèn-te, *adv.* De modo desleal. (*Traidor,* suf. *mente.*)

Traita, trái-ta, *s. f.* Abalada de caça.

Traite, trái-te, *s. m.* Golpes de cardar lã ou pannos.

Trajado, tra-já-do, *p. p.* de **Trajar.** Que se trajou.

Trajadura, tra-ja-dú-ra, *s. f.* Especie de uva branca.

Trajar, tra-jár, *v. a.* Vestir, usar como vestido. Adornar-se. *v. n.* Vestir-se. Ornar.—**se**, *v. refl.* Vestir-se. *s. m.* Trajo. (B. lat. *tragere,* de lat. *trahere.*)

Traje, trá-je, *s. m.* Vid. **Trajo.**

Trajecto, tra-jé-to, *s. m.* O espaço de um logar a outro. Acção ou effeito de passar d'um a outro logar. (Lat. *trajectus.*)

Trajectoria, tra-jē-tó-ri-a, *s. f. T. geom.* A linha percorrida pelo centro de gravidade d'um movel. *Fig.* Meio; Caminho. (*Trajecto,* suf. *oria.*)

Trajo, trá-jo, *s. m.* Vestido usado habitualmente, ou proprio d'um estado. (*Trajar.*)

Tralha, trá-lha, *s. f.* Rede com que pode pescar um homem só. *T. naut.* Cabo das arestas do panno das vélas. (Lat. *tragula.*)

Tralhado, tra-lhá-do, *p. p.* de **Tralhar.** Que se tralhou.

Tralhão, tra-lhão, *s. m.* Augm. des. de **Tralha.** *Metter-se a —;* procurar sem ceremonia, com descaro, relacionar-se, familiarisar-se com alguem.

Tralhar, tra-lhár, *v. a.* Lançar tralha. (*Tralha.*)

Tralho, trá-lho, *s. m.* Rede pequena de pescar. (*Tralha.*)

Tralhoada, tra-lho-á-da, *s. f.* Grande quantidade de miudezas. (*Tralhon,* ant. form. de *tralhão,* suf. *ada.*)

Trama, trà-ma, *s. f.* Fio que atravessa o urdume da teia. Seda grosseira. Fio grosso para obras de malha. Tecido. *Fig.* Enredo. *s. m.* Ardil. (Lat. *trama.*)

Tramado, tra-má-do, *p. p.* de **Tramar.** Que se tramou.

Tramador, tra-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que trama. (*Tramar,* suf. *dor.*)

Tramar, tra-már, *v. a.* Passar a trama na urdidura. *Fig.* Promover intrigas. Fazer enredos. (*Trama.*)

Trambelho, tran-bè-lho, *s. m.* Vid. **Trabelho.**

Trambolhada, tran-bo-lhá-da, *s. f.* Enfiada ou atado de cousas. (*Trambolho,* suf. *ada.*)

Trambolhão, tran-bo-lhão, *s. m. T. pop.* Trambolho grande. Tombo do que rola. *Fig. T. fam.* Decadencia. (*Trambolho,* suf. *ão.*)

Trambolhar, tran-bo-lhár, *v. a.* Ir de trambolhão. Fallar embaraçadamente ou confusamente. (*Trambolho.*)

Trambolho, tran-bò-lho, *s. m.* Cepo que se prende a um animal para não se afastar. Enfiada. Montão.

Tramela, tra-mé-la, *s. f.* Vid. **Taramela.**

Tramelo, tra-mè-lo, *s. f. T. zool.* Rato caseiro pequeno.

Tramite, trà-mi-te, *s. m.* Via; caminho. *Fig.* Direcção. (Lat. *tramite.*)

Tramo, trà-mo, *s. m. T. construcção.* Intervallo de duas ou mais asnas.

Tramoia, tra-mói-a, *s. f. T. fam.* Enredo. Ardil. (*Trama.*)

Tramolhada, tra-mo-lhá-da, *s. f.* Terra lenteira. (*Terra* e *molhada.*)

Tramontana, tra-mon-tá-na, *s. f.* A estrella polar. Vento norte. (It. *tramontāna.*)

Tramontar, tra-mon-tár, *v. n.* Pôr-se o sol detraz dos montes. *s. m.* A acção de tramontar. (It. *tramontare.*)

1. Trampa, tràn-pa, *s. f. T. ant.* Engano, enredo, ardil. (Em hesp. *trampa;* o mesmo que *trapa,* nasalisado e empregado em sentido figurado.)

2. Trampa, tràn-pa, *s. f. T. chul.* Excremento. *Fig.* Pessoa covarde; cousa sem valor.

Trampão, tran-pão *adj. T. ant.* Que faz tramoias. (*Trampa,* suf. *ão.*)

Trampear, tran-pe-àr, *v. n. T. ant.* Dirigir trampas contra alguem. (*Trampa.*)

Trampolim, tran-po-lín, *s. m.* Prancha de acrobata para formar o salto. (Em it. *trampoli,* significa *andas.*)

Trampolina, tran-po-lí-na, *s. f. T. pop.* Velhacaria; tramoia. (*Trampolin.*)

Trampolinar, tran-po-li-nár, *v. n. T. pop.* Fazer trampolinas. (*Trampolina.*)

Trampolineiro, tran-po-li-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz trampolinas. (*Trampolina,* suf. *eiro.*)

Trampolinice, tran-po-li-ní-se, *s. f.* Acção ou effeito de trampolinar. (*Trampolina,* suf. *ice.*)

Tramposo, tran-pò-zo, *adj. T. chul.* Immundo. Porco. *T. ant.* Enredador. (*Trampa 2,* suf. *oso.*)

Tramway, tra-mu-éi, *s. m.* Via ferrea de systema americano. (Ing. *tramway.*)

Tranado, tra-ná-do, *p. p.* de **Tranar.** Que se tranou.

Tranar, tra-nár, *v. a.* Pescar a nado. (Lat. *tranare.*)

Tranca, trán-ka, *s. f.* Barra de ferro ou madeira para segurar as portas pelo lado interior. *Por ext.* Obstaculo. *pl. T. chul.* As pernas. (Por *travanca.*)

Trança, trán-sa, *s. f.* Fios ou cabellos entrelaçados. Madeixa. Galão de guarnecer vestidos. (Hesp. *trenza,* prov. *tressa,* fr. *tresse,* it. *treccia;* talvez de origem germanica.)

Trançadeira, tran-sa-dèi-ra, *s. f.* Fita de trançar ou prender o cabello. (*Trançar,* suf. *deira.*)

Trancado, tran-ká-do, *p. p.* de **Trancar.** Que se trancou.

Trançado, tran-sá-do, *p. p.* de **Trançar.** Que se trançou. *s. m.* Cabello disposto em trança.

Trancafiar, tran-ka-fi-ár, *v. a.* Vid. **Trincafiar.**

Trancafio, tran-ka-fí-o, *s. m.* Vid. **Trincafio.**

Trancar, tran-kár, *v. a.* Fechar, segurar com tranca. *Fig.* Riscar a escriptura. Ultimar. — **se**, *v. refl. T. baixo.* Ter coito. (*Tranca.*)

Trançar, tran-sár, *v. a.* Dispôr em trança. (*Trança.*)

Trancaria, tran-ka-rí-a, *s. f.* Quantidade de toros de lenha ou madeira. (*Tranca,* suf. *aria.*)

Trancarruas, tran-ka-rrú-as, *s. m.* Arruador; valentão. (*Trancar* e *rua.*)

Trancelim, tran-se-lín, *s. m.* Trança estreita de fios ou galão para guarnições. Cordão delgado de oiro. (*Trança,* por intermedio de *trancella?*)

Tranco, tràn-ko, *s. m.* Salto largo de cavallo.

Trangalhadanças, tran-ga-lha-dàn-sas, *s. m. T. burl.* Homem alto e desageitado.

Trangola, tran-gó-la, *s. m. T. burl.* Homem alto, feio e macilento.

Trangolho, tran-gò-lho, *s. m. T. pop.* Pau. Orgão genital do homem.

Tranqueira, tran-kèi-ra, *s. f.* Palissada. Trincheira. (*Tranca,* suf. *eira.*)

Tranqueiro, tran-kèi-ro, *s. m.* Pau de suster a viga que se serra com serra braçal. (*Tranca,* suf. *eira.*)

Tranqueta, tran-kè-ta, *s. f.* Ferro pequeno e chato de fechar porta. (*Tranca,* suf. *eta.*)

Tranquia, tran-kí-a. *s. f.* Vid. **Tranqueira.** (*Tranca,* suf. *ia.*)

Tranquibernar, tran-ki-ber-nár, *v. n. T. pop.* Fazer tranquibernias. (*Tranquibernia.*)

Tranquiberneiro, tran-ki-ber-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz tranquibernia.

Tranquibernia, tran-ki-bér-ni-a, *s. f. T. pop.* Enredo, trapaça, acção ardilosa.

Tranquibernice, tran-ki-ber-ní-se, *s. f.* Vid. **Tranquibernia.** (*Tranquibernia,* suf. *ice.*)
Tranquilha, tran-kí-lha. *s. f.* Peça do manejo com que se aperta o cavallo. Pau d'esguelha, no jogo da bola. (*Tranca,* suf. *ilha.*)
Tranquillamente, tran-kuí-la-mèn-te, *adv.* De maneira tranquilla. (*Tranquillo,* suf. *mente.*)
Tranquillidade, tran-kui-li-dá-de, *s. f.* Estado do que é tranquillo. Quietação. (Lat. *tranquillitate.*)
Tranquillizado, tran-kui-li-zá-do, *p. p.* de **Tranquillizar.** Que se tranquillizou.
Tranquillizar, tran-kui-li-zár, *v. a.* Socegar. —**se,** *v. refl.* Socegar-se. (*Tranquillo,* suf. *iza.*)
Tranquillo, tran-kuí-lo, *adj.* Quieto; socegado. Que promove o socego. (Lat. *tranquillus.*)
Trans,... trans,... *pref.* Significa além de; atravez de; em vez de. (Lat. *trans.*)
Transação, tran-zã-são, *s. f.* Acção ou effeito de transigir. Convenio. Contracto. Negocio. (Lat. *transactione.*)
Transacto, tran-zá-kto, *adj.* Passado. Anterior. (Lat. *transactus.*)
Transactor, tran-za-ktòr, *adj.* e *s. m.* Que faz transacção. (Lat. *transactore.*)
Transalpino, tran-zal-pí-no, *adj.* Que está além dos Alpes. (Lat. *transalpinus.*)
Transatlantico, tran-za-tlàn-ti-ko, *adj.* Que está além do Atlantico. (*Trans* e *Atlantico.*)
Transbordar, trans-bor-dár, *v. n.* Vid. **Trasbordar.**
Transcendencia, trans-sen-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é transcendente. (*Transcender,* suf. *encia.*)
Transcendental, trans-sen-den-tál, *adj.* Vid. **Transcendente.** (*Transcendente,* suf. *al.*)
Transcendentalismo, trans-sen-den-ta-lísmo, *s. m. T. philos.* Systema que despreza a observação e a analyse, para se bazear unicamente na razão. Estudo do subjectivo. (*Transcendental,* suf. *ismo.*)
Transcendentalista, trans-sen-den-ta-lí-sta *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue o transcendentalismo. (*Transcendental,* suf. *ista.*)
Transcendentalmente, trans-sen-den-tál-mèn-te, *adv.* De maneira transcendente. (*Transcendental,* suf. *mente.*)
Transcendente, trans-sen-dèn-te, *adj.* Que transcende. Superior. Excellente. (*Transcender,* suf. *ente.*)
Transcender, trans-sen-dèr, *v. a.* Exceder. Passar além. Ser superior. *v. n.* Ultrapassar o ordinario; distinguir-se. Communicar-se. (Lat. *transcendere.*)
Transcendido, trans-sen-dí-do, *p. p.* de **Transcender.** Que se transcendeu.
Transcoação, tran-sko-a-são. *s. f.* Acção ou effeito de transcoar. (*Transcoar,* suf. *ção.*)
Transcoado, tran-sko-á-do, *p. p.* de **Transcoar.** Que se transcoou.
Transcoar, tran-sko-ár, *v. a.* e *n.* Coar; porejar; transpirar. (Lat. *transcolare.*)
Transcolação, tran-sko-la-são, *s. f.* Vid. **Transcoação,** (Lat. *transcolatione.*)
Transcolar, tran-sco-lár, *v. a.* e *n.* Vid. **Transcoar.** (Lat. *transcolare.*)
Transcontinental, tran-skon-ti-nen-tál, *adj.* Que passa atravez d'um continente. *Trans* e *continental.*)
Transcorrer, tran-sko-rrèr, *v. n.* Passar, decorrer. (Lat. *transcurrere.*)
Transcorrido, tran-sko-rrèr, *p. p.* de **Transcorrer.** Que se transcorreu.
Transcrever, tran-skre-vèr, *v. a.* Copiar. (Lat. *transcribere.*)
Transcripção, tran-skri-são. *s. f.* Acção ou effeito de transcrever. (Lat. *transcriptione.*)
Transcripto, tran-skrí-to, *p. p.* de **Transcrever.** Que se transcreveu. *s. m.* Copia. (Lat. *transcriptus.*)
Transcriptor, tran-skri-tòr, *adj.* e *s. m.* Que transcreve. (Lat. *transcriptore.*)
Transcurado, tran-sku-rá-do, *p. p.* de **Transcurar.** Que se transcurou.
Transcurar, tran-sku-rár, *v. a.* Descurar. Esquecer. (*Trans,* e *curar.*)
Transcursado, tran-skur-sá-do, *p. p.* de **Transcursar.** Que se transcursou.
Transcursar, tran-skur-sár, *v. a.* e *n.* Transpôr correndo. (*Transcurso.*)
Transcurso, tran-skúr-so, *s. m.* Passagem. Decurso. (Lat. *transcursus.*)
Transe, tràn-ze, *s. m.* Conjunctura critica, lance. Passamento. *A todo —;* a todo o custo. (*Transir.*)
Transeunte, tran-ze-ún-te, *adj.* Que passa. *s. m.* O que passa. (Lat. *transeunte.*)
Transferencia, tran-sfe-rèn-si-a, *s. m.* Acção ou effeito de transferir ou ser transferido. (*Transferir,* suf. *encia.*)
Transferido, tran-sfe-rí-do, *p. p.* de **Transferir.** Que se transferiu.
Transferidor, tran-sfe-ri-dòr, *adj.* Que transfere. *s. m.* O que transfere. Semicirculo dividido em 180 graus para medir angulos. (*Transferir,* suf. *dor.*)
Transferir, tran-sfe-rír, *v. a.* Mudar d'um logar para outro. Passar a outrem. Adiar.—**se,** *v. refl.* Passar para outro lugar. (Lat. *transferre.*)
Transferivel, tran-sfe-rí-vel, *adj.* Que póde transferir-se. (*Transferir,* suf. *vel.*)
Transfiguração, tran-sfi-gu-ra-são. *s. f.* Acção ou effeito de transfigurar ou transfigurar-se. (Lat. *transfiguratione.*)
Transfiguradamente, tran-sfi-gu-rá-da-mèn-te, *adv.* De maneira transfigurada. (*Transfigurado,* suf. *mente.*)
Transfigurado, tran-sfi-gu-rá-do, *p. p.* de **Transfigurar.** Que se transfigurou. *s. m.* Transformação.
Transfigurador, tran-sfi-gu-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que transfigura. (Lat. *transfiguratore.*)
Transfigurar, tran-sfi-gu-rár, *v. a.* Mudar a figura de alguma cousa; transformar. Alterar. —**se.** *v. refl.* Mudar de figura. (Lat. *transfigurare.*)
Transfiguravel, tran-sfi-gu-rá-vel, *adj.* Que pode transfigurar-se. (Lat. *transfigurabile.*)
Transfixão, tran-sfi-ksão, *s. f.* Acção ou effeito de ferir traspassando. (Lat. *transfixus*)
Transfolado, tran-sfo-lá-do, *adj. T. veter.* Diz-se do alifafe que vae até á dobra do jarrete. (*Trans* e *esfolado.*)
Transformação, tran-sfor-ma-são, *s. f.* Acção

ou effeito de transformar. (Lat. *transformatione.*)

Transformada, tran-sfor-má-da, *s. f. T. geom.* Curva deduzida de outra por uma lei determinada. (*Transformado.*)

Transformadamente, tran-sfor-má-da-mèn-te, *adv.* De modo transformado. (*Transformado,* suf. *mente.*)

Transformado, tran-sfor-má-do, *p. p.* de **Transformar.** Que se transformou.

Transformador, tran-sfor-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que transforma. (*Transformar,* suf. *dor.*)

Transformante, tran-sfor-màn-te, *adj.* Que transforma. (Lat. *transformante.*)

Transformar, tran-sfor-már, *v. a.* Mudar a fórma de alguma cousa. Converter; variar. Alterar.—**se.** *v. refl.* Mudar de fórma. Converter-se. (Lat. *transformare.*)

Transformativo, tran-sfor-ma-tí-vo, *adj.* Que pode transformar. (*Transformar,* suf. *tivo.*)

Transformismo, tran-sfor-mí-smo, *s. m.* Systema que pretende que as especies vivas derivam umas das outras por transformações successivas. (*Transformar,* suf. *ismo.*)

Transformista, tran-sfor-mí-sta, *adj.* Concernente ao transformismo. *s. m.* e *f.* Partidario do transformismo. (*Transformar,* suf. *ista.*)

Transfretano, tran-sfre-tà-no, *adj.* Ultramarino. (Lat. *transfretanus.*)

Transfuga, tran-sfú-ga, *adj.* e *s. m.* e *f.* Desertor. Que abandona o seu dever. (Lat. *transfuga.*)

Transfugido, tran-sfu-jí-do, *p. p.* de **Transfugir.** Que desertou.

Transfugir, tran-sfu-jír, *v. n.* Desertar. (Lat. *transfugire.*)

Transfundido, tran-sfun-dí-do, *p. p.* de **Transfundir.** Que se transfundiu.

Transfundir, tran-sfun-dír, *v. a.* Passar liquido d'um para outro recipiente. Diffundir.—**se,** *v. refl.* Transformar-se. (Lat. *transfundere.*)

Transfusão, tran-sfu-zão, *s. f.* Acção ou effeito de transfundir. (Lat. *transfusione.*)

Transgredido, tran-sgre-dí-do, *p. p.* de **Transgredir.** Que se transgrediu.

Transgredir, tran-sgre-dír, *v. a.* Ultrapassar; passar o limite. Infringir. (Lat. *transgredi.*)

Transgressão, tran-sgre-são, *s. f.* Acção ou effeito de transgredir. (Lat. *transgressione.*)

Transgressivo, tran-sgre-sí-vo, *adj.* Que transgride. Irregular. (Lat. *transgressivus.*)

Transgressor, tran-sgre-sòr, *adj.* e *s. m.* Que transgride. (Lat. *transgressore.*)

Transhumado, tran-zu-má-do, *p. p.* de **Transhumar.** Que se transhumou.

Transhumanado, tran-zu-ma-ná-do, *p. p.* de **Transhumanar.** Que se transhumanou.

Transhumanar, tran-zu-ma-nár, *v. a.* Humanizar. (*Trans* e *humanare.*)

Transhumancia, tran-zu-màn-sia, *s. f.* Emigração periodica dos rebanhos. (*Transhumar,* suf. *ancia.*)

Transhumante, tran-zu-màn-te, *adj.* Diz-se do rebanho que executa transhumancia. (*Transhumar,* suf. *ante.*)

Transhumar, tran-zu-már, *v. n.* Executar a transhumancia. *v. a.* Fazer mudar de pasto aos rebanhos. (*Trans,* e *humus.*

Transição, tran-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de passar d'um logar para outro. Passagem. (Lat. *transitione.*)

Transido, tran-zí-do, *p. p.* de **Transir.** Passado, esmorecido de susto. Penetrante.

Transigencia, tran-zi-jèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de transigir. (*Transigir,* suf. *encia.*)

Transigente, tran-zi-jèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que transige. (Lat. *transigente.*)

Transigido, tran-zi-jí-do, *p. p.* de **Transigir.** Que se transigiu.

Transigir, tran-zi-jír, *v. a. T. jur.* Compôr por meio de transacção. *v. n.* Fazer transacção. Contemporisar. (Lat. *transigere.*)

Transigivel, tran-zi-jí-vel, *adj.* Com que, sobre que póde transigir-se. (*Transigir,* suf. *vel.*)

Transir, tran-zír, *v. a.* Repassar. *Fig.* Assombrar. (Lat. *transire.*)

Transitado, tran-zi-tá-do, *p. p.* de **Transitar.** Que se transitou.

Transitar, tran-zi-tár, *v. n.* Andar, passar. Atravessar. (*Transito.*)

Transitavel, tran-zi-tá-vel, *adj.* Diz-se do logar por onde pode transitar-se. (*Transitar,* suf. *vel.*)

Transitivamente, tran-zí-ti-va-mèn-te, *adv.* De maneira transitiva. (*Transitivo,* suf. *mente.*)

Transitivo, tran-zi-tí-vo, *adj.* Que passa. *T. gramm.* Que exprime a acção directa do sujeito sobre o regimen. (Lat. *transitivus.*)

Transito, tràn-zi-to, *s. m.* Acção ou effeito de andar, de passar. Passagem. Morte. (Lat. *transitus.*)

Transitoriamente, tran-zi-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De maneira transitoria. (*Transitoria,* suf. *mente.*)

Transitorio, tran-zi-tó-ri-o, *adj.* Passageiro; de pouca duração. (Lat. *transitorius.*)

Translação, trans-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de transladar ou transladar-se. *T. rhet.* Metaphora. (Lat. *translatione.*)

Transladado, trans-la-dá-do, *p. p.* de **Transladar.** Que se transladou.

Transladar, trans-la-dár, *v. a.* Vid. **Trasladar.**

Translatamente, trans-lá-ta-mèn-te, *adv.* De modo translato. (*Translato,* suf. *mente.*)

Translaticio, trans-la-tí-si-o, *adj.* Vid. **Translato.** (Lat. *translaticius.*)

Translato, trans-lá-to, *adj.* Transladado. Figurado, metaphorico. (Lat. *translatus.*)

Translucidez, trans-lu-si-dès, *s. f.* Qualidade do que é translucido. (*Translucido,* suf. *ez.*)

Translucido, trans-lú-si-do, *adj.* Que deixa passar a luz atravez, mas não deixa ver a fórma dos objectos. (Lat. *translucidus.*)

Traslumbrado, trans-lun-brà-do, *p. p.* de **Translumbrar.** Que se translumbrou.

Translumbrar, trans-lun-brár, *v. a.* Vid. **Deslumbrar.** (*Trans,* e hesp. *lumbre,* lume.)

Transluzente, trans-lu-zèn-te, *adj.* Que transluz. (*Transluzir,* suf. *ente.*)

Transluzimento, trans-lu-zi-mènto, *s. m.* Transparencia. (*Transluzir,* suf. *mento.*)

Transluzir, trans-lu-zír, *v. n.* Luzir atravez d'um corpo; transparecer. —**se,** *v. refl.* Revelar-se. (Lat. *translucere.*)

Transmalhar, tran-sma-lhár, *v. a.* Vid. **Trasmalhar.**

Transmarino, tran-sma-rí-no, *adj.* Vid. **Ultramarino.** (Lat. *ultramarinus.*)
Transmeavel, tran-sme-á-vel. *adj.* Que pode atravessar-se. *T. med.* Que póde transpirar. (Lat. *transmeabilis.*)
Transmigração, tran-smi-gra-são, *s. f.* Acção ou effeito de transmigrar. (Lat. *transmigratione.*)
Transmigrado, tran-smi-grá-do, *p. p.* de **Transmigrar.** Que transmigrou.
Transmigrador, tran-smi-gra-dòr, *adj* e *s. m.* Que transmigra. (*Transmigrar,* suf. *dor.*)
Transmigrante, tran-smi-gràn-te, *adj.* e *s.* Que transmigra. (*Transmigrar.*)
Transmigrar, tran-smi-gràr, *v. n.* Passar d'um logar para outros; emigrar. Mudar de residencia. Passar (a alma) d'um corpo para outro, segundo a doutrina da metempsychose. *v. a.* Fazer mudar de residencia, de séde. (Lat. *transmigrare.*)
Transmissão, tran-smi-são, *s. f.* Acção ou effeito de transmittir. (Lat. *transmissione.*)
Transmissibilidade, tran-smi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é transmissivel. (Lat. *transmissibilis,* suf. *idade.*)
Transmissivel, tran-smi-sí-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser transmittido. (Lat. *transmissibilis.*)
Transmissivelmente, tran-smi-sí-vel-mèn-te, *adv.* De maneira transmissivel. (*Transmissivel,* suf. *mente.*)
Transmissivo, tran-smi-sí-vo, *adj.* Que transmitte. (Lat. *transmissus*, suf. *ivo.*)
Transmissor, tran-smi-sór, *adj.* Transmissivo. *s. m. T. phys.* Manipulador. (Lat. *transmissore,* de *transmittere.*)
Transmissorio, tran-smi-só-ri-o, *adj.* Vid. **Transmissor.** (*Transmissor,* suf. *io.*)
Transmittido, tran-smi-tí-do, *p. p.* de **Transmittir.** Que se transmittiu.
Transmittir, tran-smi-tír, *v. a.* Deixar passar além. Enviar. Participar. Communicar. — **se**, *v. refl.* Communicar-se. Passar. (Lat. *transmittere.*)
Transmontado, tran-smon-tá-do, *p. p.* de **Transmontar.** Que se transmontou.
Transmontado, tran-smon-tá-do, *adj.* Que está além dos montes. Que é natural da provincia de Traz-os-montes. (Lat. *transmontanus.*)
Transmontar, tran-smon-tár, *v. a.* Passar além do monte. *Fig.* Exceder *v. n.* Tramontar. — **se**, *v. refl.* Tramontar-se. (*Trans* e *monte.*)
Transmudação, tran-smu-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de transmudar. (Lat. *transmutatione.*)
Transmudado, tran-smu-dá-do, *p. p.* de **Transmudar.** Que se transmudou.
Transmudamento, tran-smu-da-mèn-to *s. m.* Vid. **Transmudação.** (*Transmudar,* suf. *mento.*)
Transmudar, tran-smu-dár, *v. a.* Passar a outrem; traspassar. Converter. — **se**, *v. refl.* Transformar-se. (Lat. *transmutare.*)
Transmutabilidade, tran-smu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade do que é transmutavel. (Lat. *transmutabilitate.*)
Transmutação, tran-smu-tação, *s. f.* Acção ou effeito de transmutar. (Lat. *transmutatione.*)
Transmutado, tran-smu-tá-do, *p. p.* de **Transmutar.** Que se transmutou.
Transmutar, tran-smu-tár, *v. a.* Vid. **Transmudar.**
Transmutativo, tran-smu-ta-tí-vo, *adj.* Que pode transmutar. (*Transmutar,* suf. *tivo.*)
Transmutavel, tran-smu-tá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser transmutado. (*Transmutar,* suf. *vel.*)
Transmudado, tran-smu-dá-do, *p. p.* de **Transmudar.** Que se transmudou.
Transnadar, tran-sna-dár, *v. a.* Passar a nado. Transportar nadando. (Lat. *transnatare.*)
Transnominação, tran-sno-mi-na-são, *s. f.* Metonymia. (Lat. *transnominatione.*)
Transoceanico, tran-zo-se-á-ni-ko, *adj.* Vid. **Ultramarino.** (*Trans* e *oceanico.*)
Transordinariamente, tran-zor-di-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De maneira transordinaria. (*Transordinario,* suf. *mente.*)
Transordinario, tran-zor-di-ná-rio, *adj.* Extraordinario. (*Trans* e *ordinario.*)
Transparecer, tran-spa-re-sèr, *v. n.* Apparecer atravez. Transluzir. Mostrar-se. (*Trans* e *parecer.*)
Transparecido, tran-spa-re-sí-do, *p. p.* de **Transparecer.** Que transpareceu.
Transparencia, tran-spa-rèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é transparente. (Lat. hyp. *transparentia,* de *transparens,* de *trans* e *parere.*)
Transparentado, tran-spa-ren-tá-do, *p. p.* de **Transparentar.** Que se transparentou.
Transparentar, tran-spa-ren-tár, *v. a.* Tornar transparente. Pôr em evidencia. (*Transparente.*)
Transparente, tran-spa-rèn-te, *adj.* Que deixa passar os raios da luz; atravez do qual pode ver-se. Diaphano. Claro. *s. m.* Objecto que se põe em janella, candieiro, etc., para mitigar a viveza da luz. (Lat. hyp. *transparente,* de *trans* e *parere.*)
Transparentemente, tran-spa-rèn-te-mèn-te, *adv.* De maneira transparente. (*Transparente,* suf. *mente.*)
Transpassado, tran-spa-sá-do, *p. p.* de **Transpassar.** Que se transpassou.
Transpassar, tran-spa-sár, *v. a.*, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Vid. **Traspassar.**
Transpiração, tran-spi-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de transpirar. (Lat. *transpiratione.*)
Transpiradeiro, tran-spi-ra-déi-ro, *s. m.* Poro da pelle pelo qual se effectua a transpiração. (*Transpirar,* suf. *deiro.*)
Transpirado, tran-spi-rá-do, *p. p.* de **Transpirar.** Que transpirou.
Transpirar, tran-spi-rár, *v. a.* Exhalar pelos poros. *v. n.* Saír do corpo por exhalação á superficie da pelle. *Fig.* Divulgar-se. Espalhar-se. (Lat. *transpirare.*)
Transpiravel, tran-spi-rá-vel, *adj.* Que pode transpirar-se. (*Transpirar,* suf. *vel.*)
Transplantação, tran-splan-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de transplantar. (*Transplantar,* suf. *ção.*)
Transplantado, tran-splan-tá-do, *p. p.* de **Transplantar.** Que se transplantou.

Transplantador, tran-splan-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que transplanta. (*Transplantar*, suf. *dor.*)

Transplantar, tran-splan-tár, *v. a.* Mudar uma planta d'um terreno para outro. *Fig.* Passar d'um para outro paiz. Traduzir. — **se**, *v. refl.* Mudar de domicilio ou residencia. (*Trans* e *plantar.*)

Transplantatorio, tran-splan-ta-tó-ri-o, *adj.* Que tem o poder de transplantar. (*Transplantar*, suf. *torio.*)

Transplante, tran-splàn-te, *s. m.* Vid. **Transplantação**. (*Transplantar.*)

Transpor, tran-spòr, *v. a.* Passar além de. Transferir. Mudar a ordem.—**se**, *v. refl.* Desapparecer. (Lat. *transponere.*)

Transportação, tran-spor-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de transportar. (Lat. *transportatione.*)

Transportado, tran-spor-tá-do, *p.p.* de **Transportar**. Que se transportou.

Transportamento, tran-spor-ta-mènto, *s. m.* Transporte, extase. (*Transportar*, suf. *mento.*)

Transportar, tran-spor-tár, *v. a.* Conduzir de um logar para outro. Mudar o sentido. Arrebatar. *T. mus.* Passar a musica d'um tom para outro. — **se**, *v. refl.* Passar d'um logar para outro. Ficar extasiado. (Lat. *transportare.*)

Transportavel, tran-spor-tá-vel, *adj.* Que pode transportar-se. (*Transportar*, suf. *vel.*)

Transporte, tran-spór-te, *s. m.* Acção ou effeito de transportar, ou transportar-se. (*Transportar.*)

Transposição, tran-spo-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de transportar. (Lat. *transpositione.*)

Transposto, tran-spòs-to, *p. p.* de **Transpor**. Que se transpoz.

Transtagano, tran-sta-gà-no, *adj.* D'além do Tejo. (*Trans*, e lat. *Tagus*, Tejo, suf. *ano.*)

Transtornadamente, tran-stor-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo transtornado. (*Transtornado*, suf. *mente.*)

Transtornado, tran-stor-ná-do, *p.p.* de **Transtornar**. Que se transtornou.

Transtornar, trans-tor-nár, *v. a.* Desordenar. Perturbar. *Fig.* Fazer mudar de vida ou opinião. *Fig.* e *pop.* Derrubar. Transfigurar. Alterar. — **se**, *v. refl.* Desfigurar-se. (*Trans* e *tornar.*)

Transtorno, tran-stòr-no, *s. m.* Acção ou effeito de transtornar. (*Transtornar.*)

Transtravado, tran-stra-vá-do, *adj. T. hipp.* Diz-se do cavallo que tem brancas as mãos e o pé direito. (*Trans* e *travado.*)

Transtrocado, tran-stro-ká-do, *p. p.* de **Transtrocar**. Que se transtrocou.

Transtrocar, tran-stro-kàr, *v. a.* Trocar, inverter. Confundir. (*Trans* e *trocar.*)

Transubstanciação, tran-sub-stan-si-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de transubstanciar-se. *T. theol.* Transformação do pão e vinho na carne e sangue de Christo. (*Transubstanciar*, suf. *ção.*)

Transubstanciado, tran-sub-stan-si-á-do, *p. p.* de **Transubstanciar**. Que se transubstanciou.

Transubstancial, tran-sub-stan-si-ál, *adj.* Que se transubstancia. (*Transubstanciar*, suf. *al.*)

Transubstanciar, tran-sub-stan-si-ár, *v. a.* Mudar ou transformar uma substancia noutra — **se**, *v. refl.* Transformar-se. (*Trans* e *substancia.*)

Transudação, tran-su-da-ção, *s. f.* Acção ou effeito de transudar. (*Transudar*, suf. *ção.*)

Transudado, tran-su-dá-do, *p. p.* de **Transudar**. Que transudou.

Transudar, tran-su-dár, *v. n.* Passar o suor pelos poros. Resumar. Transparecer. *v. a.* Resumar. Verter. (Lat. *trans* e *sudare.*)

Transumpto, tran-sùn-to, *s. m.* Copia. Retrato. Modelo. (Lat. hyp. *transumptus*, d'onde *transumptio.*)

Transvasado, tran-sva-zá-do. *p. p.* de **Transvazar**. Que se transvazou.

Transvasar, trans-va-zár, *v. a.* Verter, entornar.—**se**, *v. refl.* Entornar-se. (*Trans* e *vasar.*)

Transverberado, tran-sver-be-rá-do, *p. p.* de **Transverberar**. Que se transverberou.

Transverberar, tran-sver-be-rár, *v. a.* Deixar passar. *Fig.* Mostrar. *v. n.* Transluzir. Revelar-se. — **se**, *v. refl.* Reflectir-se. (Lat. *transverberare.*)

Transversal, tran-sver-sál, *adj.* Que passa de travez. Obliquo. Collateral. *s. m. T. geom.* Linha obliqua. (Lat. *transversalis.*)

Transversalidade, tran-sver-sa-li-dá-de, *s. m.* Qualidade do que é transversal. (*Transversal*, suf. *idade.*)

Transversalmente, tran-sver-sál-mèn-te, *adv.* De modo transversal. (*Transversal*, suf. *mente.*)

Transversarios, tran-sver-sá-rios. *s. m.* e *pl.* Travessas da balestilha. (*Transverso*, suf. *ario.*)

Transverso, tran-svér-so, *adj.* Que está de travez; obliquo. *T. anat. s. m.* Musculo transverso. (Lat. *transversus.*)

Transverter, tran-sver-tèr, *v. a.* Transtornar. Transladar. (Lat. *transvertere.*)

Transvertido, tran-sver-tí-do, *p. p.* de **Transverter**. Que se transverteu.

Transviado, tran-svi-á-do, *p. p.* de **Transviar**. Que se transviou.

Transviar, tran-svi-ár, *v. a.* Extraviar. *Fig.* Afastar do dever. — **se**, *v. refl.* Desencaminhar-se. Vagabundear. (*Trans* e *via.*)

Transvio, tran-sví-o, *s. m.* Extravio; desvio. (*Transviar.*)

Trapa, trá-pa, *s. f.* Cova de apanhar feras. *T. naut.* Cabo sotteiro de arrear pesos. (Provençal *trappa*, fr. *trappe*, hesp. *trampa*, it. *trapola*, lat. *trappa*, do germ.: ant. alt. all. *trapo*, armadilha.)

Trapaça, tra-pá-sa, *s. f.* Contracto fraudulento. Dolo. (*Trapa*, no sentido fig. de armadilha, engano, suf. *aça.*)

Trapaçador, tra-pa-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Trapaceiro**. (*Trapaça*, suf. *dor.*)

Trapaçaria, tra-pa-sa-rí-a, *s. f.* Vid. **Trapaça**. (*Trapaça*, suf. *aria.*)

Trapaceado, tra-pa-se-á-do, *p. p.* de **Trapacear**. Feito com trapaça.

Trapacear, tra-pa-se-ár, *v. a.* Tractar negocio fraudulentamente. *v. n.* Praticar trapaças. (*Trapaça.*)

Trapaceiro, tra-pa-sèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz trapaças por habito.

Trapacento, tra-pa-sèn-to, *adj.* Vid. **Trapaceiro.** (*Trapaça,* suf. *ento.*)

Trapalhada, tra-pa-lhá-da, *s. f.* Copia de trapos. *Fig.* Confusão. Enredo. (*Trapo,* suf. comp. *alhada.*)

Trapalhado, tra-pa-lhá-do, *adj.* Diz-se do leite que não coalhou bem. (* *Trapalhar;* vid. **Atrapalhar.**)

Trapalhão, tra-pa-lhão, *s. m.* Trapo grande. Frangalho. *adj.* Andrajoso. Atabalhoado. *Fig.* Trapaceiro. (*Trapo,* suf. comp. *alhão.*)

Trapalhice, tra-pa-lhí-se, *s. f.* Monte de trapos. Vestuario andrajoso, ou ridiculo. *Fig.* Enredo. Trapaça. (* *Trapalho,* (d'onde *trapalhão*), de *trapo,* suf. *ice.*)

Trape, trá-pe, *interj. onomatopaica.* Exprime som de golpe.

Trapear, tra-pe-ár, *v. n. T. mar.* Bater a vela contra o mastro produzindo balanço do navio. Trapejar. (*Trape.*)

1. **Trapeira**, tra-pèi-ra, *s. f.* Mulher que apanha trapos ou com elles negoceia. (*Trapo,* suf. *eira.*)

2. **Trapeira**, tra-pèi-ra, *s. f.* Armadilha de caça. Janella no telhado. Agua-furtada. (*Trapa,* suf. *eira.*)

Trapeiro, tra-pèi-ro, *s. m.* O que apanha ou negoceia em trapos. (*Trapo,* suf. *eiro.*)

Trapejado, tra-pe-já-do, *p. p.* de **Trapejar.** Que se trapejou.

Trapejar, tra-pe-jár, *v. n.* Fazer trape. (*Trape,* suf. *eja.*)

Trapento, tra-pèn-to, *adj.* Vestido ou coberto de trapos. (*Trapo,* suf. *ento.*)

Trape-zape, trá-pe-zá-pe, *s. m.* Ruido de espadas que se entrechocam. (*Trape* e *zape.*)

Trapeziforme, tra-pe-zi-fór-me, *adj.* Que tem fórma de trapezio. (*Trapezio* e *forma.*)

Trapezio, tra-pé-zio, *s. m. T. geom.* Quadrilatero de dois lados deseguaes e parallelos. Apparelho gymnastico composto de uma haste horisontal firmada em duas verticaes, ou suspensa por duas cordas. (Lat. *trapezium.*)

Trapezoidal, tra-pe-zoi-dál, *adj.* Vid. **Trapeziforme.** (*Trapezoide,* suf. *al.*)

Trapezoide, tra-pe-zói-de, *adj.* Semelhante ao trapezio. *s. m. T. geom.* Quadrilatero cujos lados são obliquos entre si. (*Trapezio* e gr. *eidos,* forma.)

Trapiche, tra-pí-che, *s. m.* Casa de guardar generos prra embarque. (Em hesp. *trapiche* significa moinho d'assucar, do lat. *trapetum.*)

Trapicheiro, tra-pi-chéi-ro, *adj.* e *s. m.* Que possue ou administra trapiches. (*Trapiche,* suf. *eiro.*)

Trapilho, tra-pí-lho, *s. m.* Pequeno trapo. *Dia de trapilho*, o destinado á feira de objectos velhos. (*Trapo,* suf. *ilho.*)

Trapo, trá-po, *s. m.* Pedaço de panno velho. *Fig.* Fato velho. Rodilha. Sedimento nas vasilhas que contém vinho velho ou vinagre. *T. bot.* Arbusto da familia das celastrineas. *pl.* Flocos; godilhões. *T. fam. Lingua de trapos,* a que articula mal, balbucia. (Lat. b. *drappum,* d'origem germanica.)

1. **Trapola**, tra-pó-la, *adj.* e *s. m.* e *f. T. pop.* Trapaceiro. Trapalhão. (*Trapa* ou *trapo?* suf. *ola.*)

2. **Trapola**, trá-po-la, *s. f.* Armadilha de apanhar caça. (Vid. **Trapa.**)

Trapuz, trapús, *s. m. T. pop.* Estrondo causado por objecto que cáe d'alto. (Onomat.)

Traque, trá-ke, *s. m. T. chul.* Estoiro. Foguete de polvora. *T. baixo.* Ventosidade ruidosa. (Onomat.)

Traqueado, tra-ke-á-do, *p. p.* de **Traquear.** Que se traqueou.

Traquear, tra-ke-ár, *v. a.* e *n.* Vid. **Traquejar.** (*Traque.*)

Traqueiro, tra-kéi-ro, *adj. T. chul.* Que dá traques. *T. bot.* Planta da familia das caryophyllaceas. (*Traque,* suf. *eiro.*)

Traquejado, tra-ke-já-do, *p. p.* de **Traquejar.** Que se traquejou.

1. **Traquejar**, tra-ke-jár, *v. a.* Perseguir. Exercitar. (Liga-se pelo radical ao fr. *tracasser.*)

2. **Traquejar**, tra-ke-jár, *v. n. T. chul.* Dar traques. (*Traque,* suf. *eja.*)

Traquete, tra-kè-te, *s. m. T. mar.* Vela do mastro da prôa.

Traquinada, tra-ki-ná-da, *s. f.* Estrondo. Motim. Travessura. (*Traquinar.*)

Traquinar, tra-ki-nár, *v. n.* Fazer barulho. Fazer travessuras. (Liga-se a *traque.*)

Traquinas, tra-kí-nas, *adj.* Travesso; inquieto. *s. m.* e *f.* Pessoa travessa. (*Traquinar.*)

Traquinice, tra-kí-ni-se, *s. f.* Travessura. (*Traquinar,* suf. *ice.*)

Traquitana, tra-ki-tà-na, *s. f.* Coche de quatro rodas, com assento para duas pessoas e aberto pela frente.

Tras,... tras,... *pref.* Vid. **Trans** e **Traz** 1. (*Trans.*)

Trasantehontem, tra-zan-te-òn-ten, *adv.* No dia anterior a antehontem. (*Tras* e *antehontem.*)

Trasbordado, tra-sbor-dá-do, *p. p.* de **Trasbordar.** Que se trasbordou.

Trasbordamento, tra-sbor-da-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de trasbordar. (*Trasbordar,* suf. *mento.*)

Trasbordante, tra-sbor-dàn-te, *adj.* Que trasborda. (*Trasbordar,* suf. *ante.*)

Trasbordar, tra-sbor-dár, *v. a.* Passar ou sair fóra das bordas. Derramar. *v. n.* Passar além das bordas. *Fig.* Sobejar. Derramar-se. Manifestar-se com impeto. (*Tras* e *borda.*)

Trascamara, tra-ská-ma-ra, *s. f.* Quarto mais interior do que a camara. (*Tras* e *camara.*)

Trascurar, tra-sku-rár, *v. a.* Vid. **Transcurar.**

Trasfega, tra-sfé-ga. *s. f.* Vid. **Trasfegadura.** (*Trasfegar.*)

Trasfegado, tra-sfe-gá-do, *p. p.* de **Trasfegar.** Que se trasfegou.

Trasfegador, tra-sfe-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que trasfega. (*Trasfegar,* suf. *dor.*)

Trasfegadura, tra-sfe-ga-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de trasfegar. (*Trasfegar,* suf. *dura.*)

Trasfegar, tra-sfe-gár, *v. a.* Transvazar. *v. n.* Lidar pela vida; traficar. (Liga-se a *trafegar.*)

Trasfego, tra-sfè-go, *s. m.* Acção ou effeito de trasfegar. (*Trasfegar.*)

Trasfegueiro, tra-sfe-ghèi-ro, *s. m.* Barco pequeno do Douro.

Trasflor, tra-sflòr, *s. m. T. chul.* Lavor de oiro em campo de esmalte. (*Tras* e *flor.*)

Trasfogueiro, tra-sfo-ghéi-ro, *s. m.* Acha grossa que se põe na chaminé por traz da outra lenha. (*Tras* e *fogo*, suf. *eiro*.)
Trasfoliado, tra-sfo-li-á-do, *p. p.* de **Trasfolear.** Que se trasfoleou.
Trasfoliar, tra-sfo-li-ár, *v. a.* *T. pint.* Copiar um desenho em papel oleado, transparente.
Trasgo, trá-sgo, *s. m.* *T. myth. pop.* Espirito familiar e travesso, especie de diabrete. (Parece ligar-se a *trasfegar*.)
Trasguear, tra-sghe-ár, *v. n.* Fazer travessuras de trasgo. (*Trasgo*.)
Traslação, tras-la-são, *s. f.* Vid. **Translação.**
Trasladação, tras-la-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de trasladar. (*Trasladar*, suf. *ção*.)
Trasladado, tras-la-dá-do, *p. p.* de **Trasladar.** Que se trasladou.
Trasladador, tras-la-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que traslada. (*Trasladar*, suf. *dor*.)
Trasladar, tras-la-dár, *v. a.* Transferir; transportar. Traduzir. Transcrever. Adiar. — **se**, *v. refl.* Passar-se. Debuxar-se. (*Traslado*.)
Traslado, tras-lá-do, *s. m.* Copia. Modelo. Retrato. Collecção de preceitos, regras. (Lat. *translatus*.)
Traslar, tras-lár, *s. m.* A parte posterior do lar. Logar do forno junto do borralho. (*Traz* e *lar*.)
Trasmontado, tra-smon-tá-do, *p. p.* de **Trasmontar.** Que passou além.
Trasmontar, tras-mon-tár, *v. a.* Passar além. (*Tras* e *montar*.)
Traspassação, tra-spa-sa-são, *s. f.* Acção ou effeito de traspassar. (*Traspassar*, suf. *ção*.)
Traspassado, tra-spa-sá-do, *p. p.* de **Traspassar.** Que se traspassou.
Traspassamento, tra-spa-sa-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de traspassar. (*Traspassar*, suf. *mento*.)
Traspassar, tra-spa-sár, *v. a.* Transpôr, passar alem. Varar, atravessar. Maguar. Transgredir. Copiar. Adiar. Passar a outrem. Causar desanimo, esmorecimento, *v. n.* Passar d'um logar a outro. Morrer.—**se**, *v. refl.* Penetrar-se. Esmorecer. Definhar-se. (*Tras* e *passar*.)
Traspasse, tra-spá-se, *s. m.* Vid. **Trespasso.**
Traspasso, tra-spá-so, *s. m.* Acção ou effeito de traspassar. (*Traspassar*.)
Traspés, tra-spés, *s. m. pl.* *T. pop.* Passos falsos ou vacillantes. (*Tras* e *pé*.)
Traspilar, tra-spi-lár, *s. m.* Pilar que está atraz d'outro. (*Traz* e *pilar*.)
Trastalhão, tra-sta-lhão, *s. m.* *T. pop.* Traste grande. (*Traste*, suf. comp. *alhão*.)
Traste, trá-ste, *s. m.* Movel domestico, alfaia. *Fig.* *T. pop.* Velhaco. (Deve ter significado primeiramente, cabo, asa de instrumento, d'alfaia; fr. *trasto*, e o hesp. *traste*, ital. *tasto*, de *tastare*, do lat. *taxitare*, de *taxare*.)
Trastejado, tra-ste-já-do, *p. p.* de **Trastejar.** Que se trastejou.
Trastejar, tra-ste-jár, *v. n.* Negociar em cousas insignificantes. *Fig.* *T. pop.* Proceder velhacamente. (*Traste*, suf. *eja*.)
Trasto, trá-sto, *s. m.* Corda ou arame que se atravessa no braço de varios instrumentos de corda. (Vid. **Traste.**)

Trasvisto, tra-svi-sto, *adj.* Visto de travez. *Fig.* Odioso. (*Traz* e *visto*.)
Tratada, tra-tá-da, *s. f.* Acção ou effeito de tratar. *T. pop.* Fraude, velhacaria. (*Tractar*, suf. *ada*.)
Tratado, tra-tá-do *p. p.* de **Tratar.** Que se tratou. *s. m.* Contrato ou ajuste de alliança, paz, etc. entre estados. Convenção. Obra sobre uma sciencia ou arte. (Lat. *tractatus*.)
Tratador, tra-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que trata. (*Tratar*, suf. *dor*.)
Tratamento, tra-ta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tratar. Modo de proceder para com alguem. Acolhimento. Processo de curar. Passadio. (*Tratar*, suf. *mento*.)
Tratantada, tra-tan-tá-da, *s. f.* Velhacaria. (*Tratante*, suf. *ada*.)
Tratante, tra-tán-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* *T. ant.* Que negoceia. *Fig.* Que pratica velhacarias. (*Tratar*, suf. *ante*.)
Tratantice, tra-tan-tí-se, *s. f.* Vid. **Tratantada.** (*Tratante*, suf. *ice*.)
Tratar, tra-tár, *v. a.* Manejar, manusear. *Fig.* Usar. Portar-se para com alguem. Praticar um negocio. Discorrer. Conversar. Discutir. Curar. Sustentar. Executar, *v. n.* Occupar-se de. Pensar em. Agenciar. — **se**, *v. refl.* Cuidar de si. Nutrir-se. (Lat. *tractare*.)
Tratavel, tra-tá-vēl, *adj.* Que pode tratar-se. Affavel. Delicado. (Lat. *tractabilis*.)
Tratavelmente, tra-tá-vēl-mèn-te, *adv.* De maneira notavel. (*Tratavel*, suf. *mente*.)
Trateado, tra-te-á-do, *p. p.* de **Tratear.** Que se trateou.
Tratear, tra-te-àr, *v. a.* Dar tratos a. (*Trato*.)
Trato, trá-to, *s. m.* Acção ou effeito de tratar, de manusear. Tratamento. Conversação. Commercio. Cortezia. *pl.* Tormentos. (*Tratar*.)
Traumaticamente, trau-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira traumatica, por traumatismo. (*Traumatico*, suf. *mente*.)
Traumatico, trau-má-ti-ko, *adj.* Concernente a feridas ou contusões. (Gr. *traymatikòs*, de *trayma*.)
Traumatismo, trau-ma-tí-smo, *s. m.* *T. pathol.* Estado resultante de ferida grave. (Gr. *trayma*, ferida.)
Trauta, tráu-ta, *s. f.* O rasto que deixa a caça. (Lat. *tractus*.)
Trauteado, trau-te-á-do, *p. p.* de **Trautear** Que se trauteou.
Trautear, trau-te-ár, *v. a.* e *n.* Cantarolar. *T. pop.* Importunar. Burlar. (*Trauto*, ant. form. de *trato*, lat. *tractus?*)
Trava, trá-va, *s. f.* Trave delgada. Peia. (Lat. *trabe*, ou de *travar*.)
Travação, tra-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de travar. Nexo. Communicação. (*Travar*, suf. *ção*.)
Travacontas, trá-va-kòn-tas, *s. m.* Contenda. (*Travar*, e *conta*.)
Travadamente, tra-vá-da-mèn-te, *adv.* Com travação. (*Travado*, suf. *mente*.)
Travadeira, tra-va-déi-ra, *s. f.* **Travadoira.** (*Travado*, suf. *eira*.)
Travado, tra-vá-do, *p. p.* de **Travar.** Que se travou. *s. m. pl.* Ventos fortes das costas de Guiné.

Travadoira, tra-va-dòi-ra *s. f.* Chapa de ferro com que se travam os bicos da serra. (*Travar*, suf. *doira.*)

Travadoiro, tra-va-dòi-ro, *s. m.* Parte delgada da perna da besta onde se prende a trava. *pl. T. artilh.* Botões do projectil que o guiam ao longo das estrias nas boccas de fogo. (*Travar*, suf. *doiro.*)

Travador, tra-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que trava. Travadoira. (*Travar*, suf. *doira.*)

Travadura, tra-va-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de travar. (*Travar*, suf. *dura.*)

Traval, tra-vál, *adj.* Concernente á trava. (*Trave*, suf. *al.*)

Travamento, tra-va-mèn-to, *s. m.* Vid. **Travadura.** (*Travar*, suf. *dura.*) [suf. *anca.*)

Travanca, tra-ván-ka, *s. f.* Embaraço. (*Trave*,

Travão, tra-vão, *s. m.* Cadeia de travar bestas. Alavanca de deter movimento de machina, de carro, de roda. (*Trave*, suf. *ão.*)

Travar, tra-vár, *v. a.* Prender; ligar. Segurar. Pear. Entretecer. Entabolar. *v. n.* Amargar. Puxar. — **se**, *v. refl.* Juntar-se. Cruzar-se. Empenhar-se. (*Trave.*)

Trave, trá-ve, *s. f.* Viga. Peia. Arame de fivela. (Lat. *trabe.*)

Travejado, tra-ve-já-do, *p. p.* de **Travejar.** Que se travejou.

Travejamento, tra-ve-ja-mèn-to, *s. m.* Vigamento. (*Travejar*, suf. *mento.*)

Travejar, tra-ve-jár, *v. a.* Assentar traves. Vigar. (*Trave*, suf. *eja.*)

Travento, tra-vèn-to, *adj.* Que trava. (*Travar*, suf. *ento.*)

Travertino, tra-ver-tí-no, *s. m.* Pedra dura e pardacenta empregada nas construcções de Roma. (It. *travertino.*)

Travessa, tra-vé-sa, *s. f.* Taboa ou viga collocada de travez entre outras. Viga; verga. Rua ou galeria que estabelece communicação entre outras principaes. Prato oblongo. Travessia. (*Travesso 1.*)

1. **Travessamente**, tra-vè-sa-mèn-te, *adv.* Atravez. (*Travesso*, suf. *mente.*)

2. **Travessamente**, tra-vè-sa-mèn-te, *adv.* De modo travesso. (*Travesso*, suf. *mente.*)

1. **Travessão**, tra-ve-são, *adj.* Attravessado. Diz-se do vento rijo ou contrario. (Lat. *transversus.*)

2. **Travessão**, tra-ve-são, *s. m.* Travessa grande. *T. impr.* Linha grossa de dividir. Braço de balança. (*Travessa*, suf. *são.*)

Travesseado, tra-ve-se-á-do, *p. p.* de **Travessear.** Que se travesseou.

Travesseira, tra-ve-sèi-ra, *s. f.* Almofada menor que o travesseiro, na qual repoisa a cabeça. (*Travessa*, suf. *eira.*)

Travesseiro, tra-ve-sèi-ro, *s. m.* Almofada que se põe sobre o colchão a que se encosta a travesseira para apoiar a cabeça. Saimel. (*Travessa*, suf. *eiro.*)

Travessia, tra-ve-sí-a, *s. f.* Vento de travez. Acção ou effeito de atravessar uma região. (*Travesso*, suf. *ia.*)

1. **Travesso**, tra-vé-so, *adj.* Atravessado. Lateral. (Lat. *traversus.*)

1. **Travesso**, tra-vè-so, *adj.* Inquieto, turbulento. *Fig.* Vivo. (Lat. *transversus.*)

Travessura, tra-ve-sú-ra, *s. f.* Acção travessa; maldade. Desenvoltura. (*Travesso 2*, suf. *ura.*)

Travez, tra-vés, *s. m.* Esguelha. Obliquidade. Flanco. (Lat. *tranversus.*)

Travinca, tra-vín-ka, *s. f.* Pequena trave. *T. pop.* Clavicula. (*Trave*, suf. *inca.*)

Travo, trá-vo, *s. m.* Sabor adstringente da fructa. Qualquer sabor adstringente. *Fig.* Amargor. (*Travar.*)

Travoela, tra-vo-é-la, *s. f.* Instrumento de furar, especie de verruma. (Lat. *terebella?*)

Travoso, tra-vò-zo, *adj.* Vid. **Travento.** (*Travo*, suf. *oso.*)

1. **Traz**, trás, *prep.* Atraz. Depois. (Lat. *trans.*)

2. **Traz**, trás, *interj.* Voz que imita pancada ou choque.

Trazedor, tra-ze-dòr, *adj.* e *s. m.* Que traz (*Trazer*, suf. *dor.*)

Trazeira, tra-zèi-ra, *s. f.* A parte posterior. (*Traz 1*, suf. *eira.*)

Trazeiro, tra-zèi-ro, *adj.* Que fica detraz. *s. m.* A parte posterior do corpo; as nadegas. (*Traz 1*, suf. *eiro.*)

Trazer, tra-zér, *v. a.* Transportar; conduzir (principalmente para o logar onde se está.) Levar comsigo. *Fig.* Citar. Ter presente. (Lat. *trahere.*)

Trazida, tra-zí-da, *s. f.* Acção ou effeito de trazer. (*Trazido.*)

Trazido, tra-zí-do, *p. p.* de **Trazer.** Que se trouxe.

Trazimento, tra-zi-mèn-to, *s. m.* Vid. **Trazida.** (*Trazido*, suf. *mente.*)

Tre..., tre..., *pref.* Indica triplicação, ás vezes reforçamento. (*Tres.*)

Trebelhado, tre-be-lhá-do, *p. p.* de **Trebelhar.** Acompanhado de trebelhos.

Trebelhar, tre-be-lhár, *v. n.* Fazer mover trebelhos. Brincar. Folgar. (*Trebelho.*)

Trebelho, tre-bè-lho, *s. m.* Vid. **Trabelho.** Jogo. Brinquedo; folguedo; dansa.

Trebola, tre-bó-la, *s. f. T. açoriano.* Cachalote.

Trebolha, tre-bò-lha, *s. f.* Odre para vinho.

Trecentesimo, tre-sen-té-si-mo, *adj.* e *s. m.* Que é uma das trezentas partes d'um todo. O ultimo d'uma serie de trezentos. (Lat. *trecentesimus.*)

Trecheio, tre-chèi-o, *adj.* Muito cheio. (*Tre* e *cheio.*)

Trecho, trè-cho, *s. m.* Intervallo de tempo ou espaço. Passagem de obra litteraria ou musical; excerpto. (Lat. *tractus.*)

Tredo, trè-do, *adj.* Traidor; falso. (Lat. *traditor?*)

Trefego, trè-fe-go, *adj.* Turbulento. Astuto. (*Trafico?*)

Trefo, trè-fo, *adj.* Vid. **Trefego.**

Tregeitador, tre-jei-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz tregeitos. (*Tregeitar*, suf. *dor.*)

Tregeitar, tre-jei-tár, *v. n.* Fazer tregeitos. (*Tregeito.*)

Tregeito, tre-jèi-to, *s. m.* Movimento, gesto. Gatimanho. (*Tre*, pref. indicando exageração e *geito.*)

Tregua, tré-gua, *s. f.* Suspensão d'hostilidades. Cessação temporaria. (Got. *triggva.*)

Treina, trèi-na, *s. f.* Animal, sobre que se dá

de comer ás aves de rapina para as costumar á caça. Cevo. (Fr. *traîne*, cf. *traîneau*, termo d'altanaria.)

Treinado, trei-ná-do, *p. p.* de **Treinar**. Costumado á treina. *Ext.* Costumado.

Treinar, trei-nár, *v. n.* Dar a treina. *Fig.* Acostumar. (Fr. *traîner*; f. *treina*.)

Treita, trèi-ta, *s. f.* Traça; rasto.

Treitento, trei-tèn-to, *adj.* Que costuma usar de tretas. Manhoso. (*Treta*, suf. *ento*.)

Treito, trèi-to, *adj.* Vid. **Atreito**.

Trejurado, tre-ju-rá-do, *p. p.* de **Trejurar**. Que se trejurou.

Trejurar, tre-ju-rár, *v. n.* Jurar tres vezes. *v. a.* Affirmar com muitos juramentos. (*Tre* e *jurar*.)

Trela, tré-la, *s. f.* Correia de prender cão de caça.

Trelho, trè-lho, *s. m.* Instrumento de bater manteiga. (Lat. *tribulum*.)

Trem, trèn, *s. m.* Bagagem; comitiva. A mobilia d'uma casa. Conjuncto de apparelhos, moveis, etc. d'um serviço. Carruagem. Trajo. (Fr. *train*, it. *traino*, der. de lat. *trahere*.)

Trema, trè-ma, *s. m.* Signal orthographico (··) que indica que a vogal sobre que está collocado não forma diphthongo com a immediata. (Gr. *trema*, ponto.)

1. **Tremado**, tre-má-do, *p. p.* de **Tremar 1**. Que se tremou ou marcou com trema.

2. **Tremado**, tre-má-do, *p. p.* de **Tremar 2**. Que se tremou ou desordenou.

1. **Tremar**, tre-már, *v. a.* Marcar com trema. (*Trema*.)

2. **Tremar**, tre-már, *v. a.* Desordenar os fios da torcedura; destramar. (*Trama*.)

Tremebundo, tre-me-búndo, *adj.* Que treme Que faz tremer. (Lat. *tremebundus*.)

Tremecem, tre-me-sèn, *adj.* Vid. **Tremez**.

Tremedal, tre-me-dál, *s. m.* Brejo; terreno alagadiço. *Fig.* Estado de vicio, de torpeza.

Tremedor, tre-me-dòr, *adj.* Que treme. *s. m.* Tremelga. (*Tremer*, suf. *dor*.)

Tremeleado, tre-me-le-á-do, *p. p.* de **Tremelear**. Que se tremeleou.

Tremelear, tre-me-le-ár, *v. n.* Tremular. Hesitar. (*Tremulo*.)

Tremelga, tre-mél-ga, *s. f. T. zool.* Torpedo. (Propriamente: que faz tremer ou treme, de *tremelicar*.)

Tremelica, tre-me-lí-ka, *adj.* e *s. m.* e *f. T. pop.* Assustadiço; pussilanime. (*Tremelicar*.)

Tremelicar, tre-me-li-kár, *v. n.* Tremer de frio. Tremer a miudo. (*Tremer*.)

Tremelicoso, tre-me-li-kò-zo, *adj.* Vid. **Tremulo**. (*Tremelicar*, suf. *oso*.)

Tremeluzir, tre-me-lu-zír, *v. n.* Scintillar. (*Tremer* e *luzir*.)

Tremenda, tre-mèn-da, *s. f.* Pedaço de toucinho que comiam alta noite os monges bernardos. (*Tremendo*.)

Tremendamente, tre-mèn-da-mén-te, *adv.* De maneira tremenda. (*Tremendo*, suf. *mente*.)

Tremendo, tre-mèn-do, *adj.* Que faz tremer. Horrivel. (Lat. *tremendus*.)

Tremente, tre-mèn-te, *adj.* Que treme. (Lat. *tremente*.)

Tremer, tre-mèr, *v. a.* e *n.* Oscillar; agitar-se, com pequenos movimentos sacudidos. Ter receio, temer. *v. a.* Recear, temer. (Lat. *tremere*.)

Tremez, tre-mès, *adj.* De trez mezes. Que nasce e amadurece em trez mezes. (Lat. *trimensis*.)

Tremezinho, tre-me-zí-nho, *adj.* Vid. **Tremez**. (*Tremez*, suf. *inho*.)

Tremidamente, tre-mí-da-mèn-te, *adv.* Com tremura. (*Tremido*, suf. *mente*.)

Tremido, tre-mí-do, *p. p.* de **Tremer**. Feito com tremor. *s. m.* Tremor. Tortuosidade. Sinuosidade.

Tremo, tre-mó, *s. m.* Aparador que se colloca entre duas janellas. (Fr. *trumeau*.)

Tremoçada, tre-mo-sá-da, *s. f.* Quantidade de tremoços. (*Tremoço*, suf. *ada*.)

Tremoçal, tre-mo-sál, *s. m.* Campo de tremoços. (*Tremoço*, suf. *al*.)

Tremoceiro, tre-mo-sèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta leguminosa. (*Tremoço*, suf. *eiro*.)

Tremoço, tre-mò-so, *s. m. T. bot.* Grão do tremoceiro. Tremoceiro. (Arabe *attormos*, do gr. *thérmos*.)

Tremolar, tre-mo-làr, *v. a.* e *n.* Vid. **Tremular**.

Tremolo, tré-mo-lo, *s. m. T. mus.* Tremura produzida nos instrumentos de cordas repetindo a mesma nota, ou duas notas em dois accordes alternativamente. Tremido do canto. (It. *tremolo*.)

Tremonha, tre-mò-nha, *s. f.* Canoira de moinho. (Verosilmente de lat. *tremere* e *modium*.)

Tremonhado, tre-mo-nhá-do, *s. m.* Vaso onde cáe a farinha moida. (*Tremonha*, suf. *ado*.)

Tremontelo, tre-mon-tè-lo, *s. m. T. bot.* Especie de tomilho bravo.

Tremor, tre-mòr, *s. m.* Movimento convulso. Agitação involuntaria dos membros. Temor. (Lat. *tremore*.)

Trempe, trèn-pe, *s. f.* Arco de ferro com tres pés, sobre que se põe a caçarola ao lume. Especie de voltarete. Tres pessoas reunidas para um fim. Jangada de tres paus. (Lat. *tripus*.)

Tremulado, tre-mu-lá-do, *p. p.* de **Tremular**. Que se tremulou.

Tremulamente, tré-mu-la-mèn-te, *adv.* De maneira tremula. (*Tremulo*, suf. *mente*.)

Tremulante, tre-mu-làn-te, *adj.* Que tremula. (*Tremular*, suf. *nte*.)

Tremular, tre-mu-lár, *v. a.* Mover com tremor. *v. n.* Agitar-se tremendo. Scintillar. Vacillar. (Lat. *tremulare*.)

Tremulina, tre-mu-lí-na, *s. f.* Tremor superficial. (*Tremulo*, suf. *ina*.)

Tremulo, tré-mu-lo, *adj.* Que treme. *s. m. pl.* Flores de pedraria. (Lat. *tremulus*.)

Tremuloso, tre-mu-lò-zo, *adj.* Vid. **Tremulo**. (*Tremulo*, suf. *oso*.)

Tremura, tre-mú-ra, *s. f.* Vid. **Tremor**. *pl.* Susto com tremor. (*Tremer*, suf. *ura*.)

Trena, trè-na, *s. f.* Fita de seda ouro ou prata para o cabello. Baraço de pião. (Prov. *trena*, it. *trina*, trança, de lat. *trinus*.)

Trenó, tre-nó, *s. m.* Carro sem rodas dos paizes do norte. (Fr. *traîneau*.)

Trepadeira, tre-pa-dèi-ra, *adj. f.* Que trepa. *s. f. T. zool.* Picapau cinzento. *T. bot.* Planta que trepa. (*Trepar*, suf. *deira*.)

Trepado, tre-pá-do, *p. p.* de **Trepar**. Que trepou.
Trepadoiro, tre-pa-dôi-ro, *s. m.* Logar onde se trepa. (*Trepar,* suf. *doiro.*)
Trepador, tre-pa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que trepa. *pl. T. zool.* Ordem de passaros cuja forma de pé lhes permitte o trepar facilmente. (*Trepar,* suf. *dor.*)
Trepanação, tre-pa-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de trepanar. (*Trepanar,* suf. *ção.*)
Trepanado, tre-pa-ná-do, *p. p.* de **Trepanar**. Que se trepanou.
Trepanar, tre-pa-nár, *v. a. T. chir.* Abrir com trepano. (*Trepano.*)
Trepano, tré-pa-no, *s. m. T. chir.* Especie de broca com que se perfuram os ossos, especialmente os do craneo. Trepanação. (Gr. *trypanon.*)
Trepar, tre-pár, *v. n.* Subir ajudando-se das mãos. Subir de qualquer outro modo. Elevar-se. — **se**, *v. refl.* Subir. Alçar-se. (Do germanico: allem. *treppe,* med. alt. allem. *trappe.*)
Trepidação, tre-pi-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de trepidar. (Lat. *trepidatione.*)
Trepidamente, tré-pi-da-mèn-te, *adv.* De maneira trepida. (*Trepido,* suf. *mente.*)
Trepidante, tre-pi-dán-te, *adj.* Que trepida. (Lat. *trepidante.*)
Trepidar, tre-pi-dár, *v. n.* Ter medo; tremer. Hesitar. (Lat. *trepidare.*)
Trepidez, tre-pi-dèz, *s. f.* Tremor. Receio. (*Trepido,* suf. *ez.*)
Trepido, tré-pi-do, *adj.* Tremulo; receoso. (Lat. *trepidus.*)
Treplica, tré-pli-ka, *s. f.* Resposta á replica. (*Treplicar.*)
Treplicado, tre-pli-ká-do, *p. p.* de **Treplicar**. Que se treplicou.
Treplicar, tre-pli-kár, *v. a.* Refutar com treplica. (Lat. *triplicare.*)
1. **Tres**, très, *nome num.* Que consta de dois mais um. Dois mais um. (Lat. *tres.*)
2. **Tres...**, très..., *pref.* Vid. **Trans**.
3. **Tres...**, très..., *pref.* Vid. **Tri** ou **Tris**.
Tresandado, tre-zan-dá-do, *p. p.* de **Tresandar**. Que se tresandou.
Tresandar, tre-zan-dár, *v. a.* Fazer andar para traz. Transformar, transtornar. *v. n.* Lançar muito mau cheiro. (*Tres 3* e *andar.*)
Tresavô, tre-za-vò, *s. m.* Vid. **Trisavô**.
Tresavó, tre-za-vó, *s. f.* Vid. **Trisavó**.
Trescalado, tre-ska-lá-do, *p. p.* de **Trescalar**. Que se trescalou.
Trescalar, tre-ska-lár, *v. a.* e *n.* Exhalar cheiro, (em geral mau). (*Tres 2* e *calar.*)
Tresdobrado, tre-sdo-brá-do, *p. p.* de **Tresdobrar**. Que se tresdobrou.
Tresdobradura, tre-sdo-bra-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tresdobrar. (*Tresdobrar,* suf. *dura.*)
Tresdobrar, tre-sdo-brár, *v. a.* Augmentar em tresdobro. *v. n.* Augmentar-se tres vezes. (*Tres 3* e *dobrar.*)
Tresdobre, tre-sdó-bre, *adj.* Diz-se de certa evolução militar. *s. m. T. pop.* Tresdobro. (*Tres 3* e *dobro.*)
Tresdobro, tre-sdò-bro, *s. m.* Triplo. (*Tres 3* e *dobro.*)
Tresfolegar, tre-sfo-le-gár, *v. n.* Offegar. (*Tres 2* e *folego.*)
Tresgastar, tre-sga-stár, *v. a.* Gastar demasiado. (*Tres 2* e *gastar.*)
Tresler, tre-slèr, *v. a.* Ler trocado. *v. n.* Perder o juizo por causa de muita leitura ou por outro motivo. (*Tres 3* e *ler.*)
Treslido, tres-lí-do, *p. p.* de **Tresler**. Que tresleu.
Tresloucadamente, tres-lou-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo tresloucado. (*Tresloucado,* suf. *mente.*)
Tresloucado, tres-lou-ká-do, *p. p.* de **Tresloucar**. Que tresloucou.
Tresloucar, tres-lou-kár, *v. a.* Tornar louco, *v. n.* Perder o sizo. (*Tres 3* e *louco.*)
Tresmalhado, tre-sma-lhá-do, *p. p.* de **Tresmalhar**. Que se tresmalhou.
Tresmalhar, tre-sma-lhár, *v. a.* Trocar as malhas. Deixar fugir. *v. n.* Perder-se; extraviar-se. — **se**, *v. refl.* Escapar-se das malhas da rede. Dispersar-se. (*Tres 2* e *malha.*)
1. **Tresmalho**, tre-smá-lho, *s. m.* Rede de tres malhas para pesca. (*Tres 1* e *malha.*)
2. **Tresmalho**, tre-smá-lho, *s. m.* Acção ou effeito de tresmalhar. (*Tresmalhar.*)
Tresmudar, tre-smu-dár, *v. a.* Vid. **Transmudar**.
Tresneta, tre-sné-ta, *s. f.* Vid. **Trineta**.
Tresneto, tre-sné-to, *s. f.* Vid. **Trineto**.
Tresnoitado, tre-snoi-tá-do, *p. p.* de **Tresnoitar**. Que tresnoitou.
Tresnoitar, tre-snoi-tár, *v. n.* Passar a noite sem dormir. *v. a.* Privar do somno. (*Tres 2* e *noite.*)
Trezo, trè-zo, *adj.* Que tem mau character. Malicioso.
Trespanno, tre-spà-no, *s. m.* Tecido de tres liços. (*Tres 1* e *panno.*)
Trespassar, tre-spa-sár, *v. a.* Vid. **Traspassar**.
Tresquialtera, tre-ski-ál-te-ra, *s. m. T. mus.* Grupo de tres figuras, que se executam no mesmo tempo em que deviam executar-se duas figuras da mesma especie. (Corrupção de *sesquialtera.*)
Tresuado, tre-su-á-do, *p. p.* de **Tresuar**. Que tresuou.
Tresuar, tre-su-ár, *v. n.* Suar muito. (*Tre 2* e *suar.*)
Tresvariado, tre-svá-ri-á-do, *p. p.* de **Tresvariar**. Que tresvariou, tresvaria.
Tresvariar, tre-sva-ri-àr, *v. n.* Delirar. (*Tres 3* e *variar.*)
Tresvario, tre-sva-rí-o, *s. m.* Estado de quem tresvaria. Delirio (*Tresvariar.*)
Tresvoltear, tre-svol-te-ár, *v. a.* Voltear tres vezes. (*Tres 1* e *voltear.*)
Treta, trè-ta, *s. f.* Destreza no jogo de esgrima ou lucta. Ardil.
Treu, trèu, *s. m.* Vela latina.
Treva, tré-va, *s. f.* Escuridade. Noite. *Fig.* Ignorancia. Usa-se quasi sempre no plural. (Lat. *tenebrae.*)
Trevite, tre-ví-te, *s. m.* Droga medicinal in-[diana.
Trevo, tré-vo, *s. m. T. bot.* Nome de varias plantas leguminosas e d'outras familias. (Lat. *trifolium.*)

Trevoso, tre-vò-zo, *adj.* Vid. **Tenebroso.** (*Treva,* suf. *oso.*)

Treze, trè-ze. *nome num.* Doze mais um. Decimo terceiro. O numero treze. (Lat. *tredecim.*)

Trezena, tre-zè-na, *s. f.* Um todo composto de treze partes. (*Trezeno.*) [*ze,* suf. *eno.*)

Trezeno, tre-zè-no, *adj.* Decimo terceiro. (*Tre-*

Trezentos, tre-zèn-tos, *adj. pl.* Tres vezes cem. (Lat. *trecenti.*)

Tri..., tri..., *pref.* Significa tres. (Gr. *tris.*)

Triade, trí-a-de, *s. f.* Trindade. (Lat. *triade.*)

Triaga, tri-á-ga, *s. f.* Vid. **Theriaga.**

Triagueiro, tri-a-ghèi-ro, *s. m.* O que faz ou prepara triagas. (*Triaga,* suf. *eiro.*)

Triandrio, tri-àn-dri-o, *adj.* *T. bot.* Que tem tres estames livres. (*Tri* e gr. *aner,* macho.)

Triangulação, tri-an-gu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de triangular. (*Triangular,* suf. *ção.*)

Triangulado, tri-an-gu-lá-do, *p. p.* de **Triangular.** Que se triangulou.

1\. **Triangular**, tri-an-gu-lár, *v. a.* Dividir em triangulos para medir. (*Triangulo.*)

2\. **Triangular**, tri-an-gu-lár, *adj.* Concernente a triangulo. (Lat. *triangularis.*)

Triangularmente, tri-an-gu-lár-mèn-te, *adv.* De forma triangular. (*Triangular,* suf. *mente.*)

Triangulo, tri-àn-gulo, *s. m.* *T. geom.* Figura de tres angulos. (Lat. *triangulus.*)

Triarchia, tri-ar-ki-a, *s. f.* Governo de tres individuos. (Gr. *triarkhia.*)

Triarticulado, tri-ar-ti-ku-lá-do, *adj.* *T. zool.* Que tem tres articulos. (*Tri* e *articulado.*)

Trias, trí-as, *s. m.* *T. geol.* Camada que se segue ao lias na ordem descendente. (Gr. *trias,* triade.)

Triasico, tri-á-si-ko, *adj.* *T. geol.* Concernente ao trias. (*Trias,* suf. *ico.*)

Triatomicidade, tri-a-to-mi-si-dá-de, *s. f.* *T. chim.* O character dos atomos triatomicos. (*Triatomico,* suf. *idade.*)

Triatomico, tria-tó-mi-ko, *adj.* *T. chim.* Diz-se dos corpos cujos atomos tem tres pontos de attracção. (*Tri* e *atomico.*)

Tribasico, tri-bá-zi-ko, *adj.* *T. chim.* Diz-se do sal de base tripla da base do sal neutro respectivo. Diz-se do acido que só é neutralisado por tres equivalentes de base. (*Tri* e *basico.*)

Tribometria, tri-bo-me-trí-a, *s. f.* Medição do attrito dos corpos. (*Tribometro.*)

Tribometrico, tri-bo-mé-tri-ko, *adj.* Concernente ao tribometro. (*Tribometro,* suf. *ico.*)

Tribometro, tri-bó-me-tro, *s. m.* *T. phys.* Instrumento para medir a força do attrito. (Gr. *tribein,* friccionar e *metron,* medida.)

Tribracho, trí-bra-ko, *adj.* e *s. m.* Diz-se do pé do verso grego ou latim que tem tres syllabas breves. (Lat. *tribrachus.*)

Tribracteado, tri-bra-kte-á-do, *adj.* *T. bot.* Que tem tres bracteas. (*Tri, bractea,* suf. *ado.*)

Tribracteolado, tri-bra-kte-o-lá-do, *adj.* *T. bot.* Que tem tres bracteolas. (*Tri, bracteola* suf. *ado.*)

Tribreve, tri-bré-ve, *adj.* e *s. m.* Vid. **Tribracho.** (Lat. *tribrevis.*)

Tribu, trí-bu, *s. m.* ou *f.* Divisão do povo, nalgumas nações antigas. Sociedade rudimentar. Pequeno povo. Divisão taxonomica. (Hoje quasi sempre *s. f*). (Lat. *tribus.*)

Tribulação, tri-bu-la-são, *s. f.* Adversidade. Afflicção. Trabalho. (Lat. *tribulatione.*)

Tribulo, trí-bu-lo, *s. m.* *T. bot.* Planta da familia das zygophyllaceas. Planta da familia das halorageas. (Lat. *tribulus.*)

Tribuna, tri-bú-na, *s. f.* Balcão d'onde fallam os oradores. Balcão para assistir a cerimonias. Catafalco. *Fig.* Eloquencia parlamentar. (Lat. *tribuna.*)

Tribunado, tri-bu-ná-do, *s. m.* Cargo de tribuno. (Lat. *tribunatus.*)

Tribunal, tri-bu-nál, *s. m.* *T. ant.* Estrado em que tomavam lugar os juizes entre os romanos. Casa de audiencias judiciaes. Os magistrados que julgam. *Fig.* Tudo o que julga. (Lat. *tribunale.*)

Tribunato, tri-bu-ná-to, *s. m.* Vid. **Tribunato.** (Lat. *tribunatus.*)

Tribuneca, tri-bu-né-ka, *s. f.* *T. pejor.* Tribunal. Conezia. (*Tribuna,* suf. *eca.*)

Tribunicio, tri-bu-ni-si-o, *adj.* Concernente ao tribuno. (Lat. *tribunitius.*)

Tribuno, tri-bú-no, *s. m.* *T. ant.* Magistrado romano de eleição popular ou revolucionario. Orador revolucionario; defensor das classes populares. (Lat. *tribunus.*)

Tributado, tri-bu-tá-do, *p. p.* de **Tributar.** Que se tributou.

Tributal, tri-bu-tál, *adj.* Concernente a tributos. (*Tributo,* suf. *al.*)

Tributar, tri-bu-tár, *v. a.* Impor tributo. Pagar tributo. Prestar. — **se,** *v. refl.* Contribuir. (*Tributo.*)

Tributario, tri-bu-tá-ri-o, *adj.* Que contribue, paga tributo. *s. m.* Contribuinte. (Lat. *tributarius.*)

Tributeiro, tri-bu-tèi-ro, *s. m.* *T. ant.* Cobrador de tributos. (Lat. *tributarius.*)

Tributo, tri-bú-to, *s. m.* Imposto pago por um estado a outro de que depende. Quelquer imposto. O que se padece ou concede obrigatoriamente. (Lat. *tributum.*)

Trica, trí-ka, *s. f.* Enredo, trapaça. Subtileza forense. (Lat. *tricae.*)

Tricana, tri-kà-na, *s. f.* Saia de mulher do povo, do campo. Mulher nova do povo, do campo.

Tricapsular, tri-ka-psu-lár, *adj.* *T. bot.* Que tem tres capsulas. (*Tri* e *capsular.*)

Tricellular, tri-se-lu-lár, *adj.* *T. bot.* Que é composto de tres cellulas. (*Tri* e *cellular.*)

Tricephalo, tri-sé-fa-lo, *adj.* Que tem tres cabeças. (*Tri* e gr. *kephale,* cabeça.)

Triceps, trí-seps, *adj.* e *s* *T. anat.* Diz-se dos musculos cuja extremidade superior é formada de tres fasciculos distinctos. (Lat. *triceps.*)

Tricesimo, tri-sé-si-mo, *adj.* Vid. **Trigesimo.** (Lat. *tricesimus.*)

Trichego, tri-chè-go, *s. m.* Cavallo marinho. (Termo duvidoso.)

Trichiase, tri-kí-a-ze, *s. f.* *T. pathol.* Inversão dos pelos das pestanas. (Gr. *trikhiasis.*)

Trichina, tri-kí-na, *s. f.* *T. zool.* Genero de vermes parasitas intestinaes. (Gr. *trikhinos,* delgado como um cabello.)

Trichinado, tri-ki-ná-do, *adj.* Que tem trichina. (*Trichina,* suf. *ado.*)

Trichinose, tri-ki-nó-ze, *s. f.* *T. pathol.* Doença causada pela trichina. (*Trichina,* suf. *ose.*)

Trichinoso, tri-ki-nò-zo, *adj.* Que tem trichina. (*Trichina*, suf. *oso.*)
Trichismo, tri-kí-smo, *s. m. T. chir.* Fractura filiforme dos ossos. (Gr. *trikhismós.*)
Trichoide, tri-kói-de, *adj. T. zool.* Que tem semelhança com um cabello. (Gr. *trix*, cabello, e *eidos*, forma.)
Trichotomia, tri-ko-to-mí-a, *s. f.* Divisão pelo numero tres. (*Trichotomo*, suf. *ia.*)
Trichotomico, tri-ko-tó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a trichotomia. (*Trichotomo*, suf. *ico.*)
Trichotomo, tri-kó-to-mo, *adj.* Que é dividido em tres. (Gr. *trikha*, em tres partes, *tome*, córte.)
Tricipite, tri-sí-pi-te, *adj. T. poet.* Que tem tres cabeças. Vid. **Triceps.** (Lat. *triceps.*)
Triclinio, tri-klí-nio, *s. m.* Sala com tres leitos onde podiam estar tres convivas. (Lat. *triclinium.*)
Tricocca, tri-kó-ka, *adj. T. bot.* Que tem tres cellulas ocas. (Lat. *tricoccum.*)
Tricolor, tri-ko-lòr, *adj.* Que tem tres cores. (Lat. *tricolor.*)
Tricoloreo, tri-ko-ló-re-o, *adj.* Vid. **Tricolor.**
Tricorne, tri-kór-ne, *adj.* Que tem tres cornos. Que tem tres pontas. (Lat. *tricornis.*)
Tricornio, tri-kór-ni-o, *s. m.* Chapeu de tres bicos. (*Tricorne*, suf. *io.*)
Tricuspide, tri-kú-spi-de, *adj. T. bot.* Que tem tres pontas. (Lat. *tricuspide.*)
Tridactylo, tri-dá-ti-lo, *adj.* e *s. m. T. zool.* Que tem tres dedos. (Lat. *tri* e gr. *dáctylos*, dedo.)
Tridente, tri-dèn-te, *adj.* Que tem tres dentes. *s. m.* Sceptro de Neptuno. *Fig. poet.* O dominio maritimo. (Lat. *tridente.*)
Tridenteo, tri-dèn-te-o, *adj.* Que tem tres dentes. (*Tridente*, suf. *eo.*)
Tridentigero, tri-den-tí-je-ro, *adj. T. poet.* Que leva o tridente. (Lat. *tridentiger.*)
Tridentino, tri-den-tí-no, *adj.* Que respeita ao concilio de Trento. (Lat. *Tridentum*, forma ant. de *Trento.*)
Triduo, trí-du-o, *s. m.* Tres dias seguidos. Festa de igreja que dura esse tempo. (Lat. *triduum.*)
Triedro, tri-é-dro, *adj. T. geom.* Que tem tres faces; que é formado por tres planos. (*Tri* e gr. *hedra*, base.)
Triennado, tri-e-ná-do, *s. m.* Tres annos seguidos. Cargo que dura tres annos. (*Triennio*, suf. *ado.*)
Triennal, tri-e-nál, *adj.* Que dura tres annos. Que dá fructo ou produz de tres em tres annos. (*Triennio*, suf. *al.*)
Triennio, tri-é-ni-o, *s. m.* Espaço de tres annos. Cargo que dura tres annos. (Lat. *triennium.*)
Trifacial, tri-fa-si-ál, *adj.* e *s. m. nat.* Diz-se do nervo do quinto par que se divide em tres ramos principaes na face. (*Tri* e *facial.*)
Trifauce, tri-fáu-se, *s. f. T. poet.* Que tem tres fauces. (Lat. *trifauce.*)
Trifido, trí-fi-do, *adj. T. bot.* Que é dividido em tres. (Lat. *trifidus.*)
Trifloro, tri-fló-ro, *adj.* Que tem tres flores. (*Tri* e *flor.*)
Trifoliado, tri-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem tres folhas. (Lat. *tri* e *folium.*)
Trifolio, tri-fó-li-o, *s. m. T. bot.* Vid. **Trevo.** *T. arch.* Ornamento com forma de trevo. (Lat. *trifolium.*)
Triforme, tri-fór-me, *adj.* Que tem tres formas. (Lat. *triformis.*)
Trifurcação, tri-fur-ka-são, *s. f.* A divisão em tres ramos. (*Trifurcar*, suf. *ção.*)
Trifurcado, tri-fur-ká-do, *p. p.* de **Trifurcar.** Que é dividido em tres ramos.
Trifurcar, tri-fur-kár, *v. a.* Dividir em tres ramos, em tres partes. (Lat. *trifurcus.*)
1. **Triga**, trí-ga, *s. f. T. ant.* Pressa. Afan. (*Trigar.*)
2. **Triga**, trí-ga, *s. f. T. ant.* Carro tirado por tres cavallos. (Lat. *triga.*)
Trigado, tri-gá-do, *adj.* Vid. **Atrigado.**
Trigamia, tri-ga-mí-a, *s. f.* Estado do trigamo. (Lat. *trigamia.*)
Trigamilha, tri-ga-mí-lha, *s. f.* Broa ou pão composto de mistura de trigo e de milho. (*Trigo* e *milho.*)
Trigança, tri-gàn-sa, *s. f. T. ant.* Pressa. Afan. (*Trigar*, suf. *nça.*)
Trigamo, trí-ga-mo, *s. m.* O que é casado simultaneamente com tres mulheres. (Lat. *trigamus.*)
Trigar, tri-gár, *v. a. T. ant.* Apressar. — **se**, *v. refl.* Apressar-se. Afanar-se. (Got. *threihan*, impellir, apertar.)
Trigemeo, tri-jé-me-o, *adj.* Que tem dois irmãos do mesmo parto. *T. anat.* Diz-se d'um nervo da face. (*Tri* e *gemeo.*)
Trigemino, tri-jè-mi-no, *adj.* Que é dividido em tres partes. (Lat. *trigeminus.*)
Trigesimo, tri-jé-si-mo, *pron. num.* Que corresponde a trinta numa serie. O ultimo de uma serie de trinta. (Lat. *trigesimus.*)
Triglotta, tri-gló-ta, *adj.* Que é composto em tres linguas. Que sabe tres linguas. (*Tri* e gr. *glotta*, lingua.)
Triglypho, tri-glí-fo, *s. m. T. arch.* Ornamento da ordem dorica. (Lat. *triglyphus.*)
Trigo, trí-go, *s. m. T. bot.* Genero de plantas gramineas. O fructo d'estas plantas. (Lat. *triticum.*)
Trigono, trí-go-no, *adj.* Que tem tres angulos. *s. m.* Aspecto de dois planetas distanciados entre si 120°. (Lat. *trigonus.*)
Trigonocephalo, tri-go-no-sè-fa-lo. *adj.* e *s. m.* Que tem cabeça triangular. (*Trigono*, e gr. *kephale*, cabeça.)
Trigonometria, tri-go-no-me-trí-a, *s. f.* Sciencia que tracta da resolução dos triangulos. (Gr. *trigonometria.*)
Trigonometricamente, tri-go-no-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* Conforme ás regras da trigonometria. (*Trigonometrico*, suf. *mente.*)
Trigonometrico, tri-go-no-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a trigonometria. (*Trigonometria*, suf. *ico.*)
Trigosamente, tri-gó-za-mèn-te, *adv.* De modo trigoso. (*Trigoso*, suf. *mente.*)
Trigoso, tri-gò-zo, *adj. T. ant.* Apressado. (*Triga 1*, suf. *oso.*)
Trigramma, tri-grà-ma, *s. m.* Palavra ou signal composto de tres letras. (*Tri* e gr. *gramma*, lettra.)
Trigueirão, tri-ghei-rão, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos conirostros (*miliaria europea*). (*Trigueiro*, suf. *ão.*)

Trigueiro, tri-ghèi-ro, *adj.* Que tem a cor escura do trigo maduro. Moreno. *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos conirostros, *emberizacia.* (*Trigo*, suf. *eiro.*)
Triguenho, tri-ghè-nho, *adj.* Que tem relação, similhança com o trigo. (*Trigo*, suf. *enho.*)
Trigynio, tri-jí-ni-o, *adj. T. bot.* Que tem tres pistillos. (*Tri* e gr. *gyne*, mulher, pistillo.)
Trijugado, tri-ju-gá-do, *adj. T. bot.* Que é composto de tres pares de foliolos. (Lat. *trijugus*, suf. *ado.*)
Trilateral, tri-la-te-rál, *adj.* Que tem tres lados. (*Trilatero*, suf. *al.*)
Trilatero, tri-lá-te-ro, *adj. T. geom.* Que tem tres lados. (Lat. *trilaterus.*)
Trilha, trí-lha, *s. f.* Acção de trilhar. Vestigio do caminho seguido. Caminho a seguir. Norma. (*Trilhar.*)
Trilhada, tri-lhá-da, *s. f.* Acção de trilhar. (*Trilhar*, suf. *ada.*)
Trilhador, tri-lha-dòr, *adj.* Que trilha. *s. m.* O que trilha. (*Trilhar*, suf. *dor.*)
Trilhadura, tri-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de trilhar. (*Trilhar*, suf. *dura.*)
Trilhamento, tri-lha-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de trilhar. (*Trilhar*, suf. *mento.*)
Trilhar, tri-lhár, *v. a.* Debulhar (o trigo). Desfazer em pequenas partes, moer. Marcar com vestigios, pegadas, pisadas. Seguir caminho batido. Abrir caminho. Sulcar pela primeira vez. Pisar, contundir. (Lat. *tribulare.*)
1. **Trilho**, trí-lho, *s. m. T. agr.* Apparelho composto de um cylindro de ferro dentado para debulhar o trigo. (Lat. *tribulum.*)
2. **Trilho**, trí-lho, *s. m.* Caminho seguido. Modo de pensar. Norma. (*Trilhar.*)
Trilhoada, tri-lho-á-da, *s. f. T. ant.* Carro para debulhar o trigo. (* *Trilhon* de *trilho*, suf. *ada.*)
Trilice, tri-lí-se. *adj.* Que tem tres liças. (Lat. *trilice.*)
Trilingue, tri-lín-ghe, *adj.* Que tem tres linguas. Triglotta. (Lat. *trilinguis.*)
Trilitteral, tri-li-te-rál, *adj.* Que é composto de tres letras. (*Tri* e *litteral.*)
Trilitteralidade, tri-li-te-ra-li-dá-de, *s. f.* Particularidade que distingue as raizes das palavras compostas de tres lettras. (*Trilitteral*, suf. *idade*)
Trilittero, tri-lí-te-ro, *adj.* Que é composto de tres letras. (*Tri* e lat. *littera.*)
Trillado, tri-lá-do, *adj. p. p.* de **Trillar**. Cantado com trillos, gorgeado. *s. m.* Gorgeio, trilo.
Trillar, tri-lár, *v. a.* Cantar com trillos. Gorgear. (*Trillo.*)
Trillião, tri-li-ão, *s. m.* Mil billiões. (Fr. *trillion*, de *tri* pelo typo de *million*, *billion*. Vid. Billião.)
Trillo, trí-lo, *s. m. T. mus.* Movimento rapido de duas notas proximas na escala. Gorgeio. (Ital. *trillo*, fr. *trille*, ingl. *trill*, que se consideram onomatopicas.)
Trilobado, tri-lo-bá-do, *adj. T. zool.* Que é dividido em tres lobulos. (*Tri* e *lobado.*)
Trilocular, tri-lo-ku-lár, *adj. T. bot.* Que é dividido em tres loculos. (*Tri* e *locular.*)
Trilogia, tri-lo-jí-a, *s. m.* Conjuncto de tres tragedias apresentadas em concurso na Grecia. Composição litteraria dividida em tres partes *Extens.* Tres coisas reunidas. (Gr. *trilogia.*)
Trilogo, trí-lo-go, *s. m.* Conversação entre tres pessoas. (*Tri* e gr. *lógos*, discurso.)
Trilongo, tri-lòn-go, *adj.* e *s. m.* Que tem tres syllabas longas. (Lat. *trilongus.*)
Trimembre, tri-mèn-bre, *adj.* Que é composto de tres membros. (Lat. *trimembris.*)
Trimensal, tri-men-sál, *adj.* Que é feito de tres em tres mezes. Que dura tres mezes. (Lat. *trimensis*, suf. *al.*)
Trimero, trí-me-ro, *adj. T. zool.* Que é dividido em tres partes. *s. m.* Divisão da ordem dos coleopteros. (Gr. *trimeres.*)
Trimestral, tri-me-strál, *adj.* Trimensal. (*Trimestre*, suf. *al.*)
Trimestralmente, tri-me-strál-mèn-te, *adv.* De tres em tres mezes. (*Trimestral*, suf. *mente.*)
Trimestre, tri-mé-stre, *s. m.* Espaço de tres mezes. O que se paga no fim d'um trimestre. (Lat. *trimestris.*)
Trimetro, trí-me-tro, *adj.* e *s. m.* Diz-se do verso de tres pés (Lat. *trimetrus.*)
Trimorphismo, tri-mor-fí-smo, *s. m.* Estado d'uma substancia trimorphe. (*Trimorpho*, suf. *ismo.*)
Trimorpho, tri-mór-fo, *adj. T. miner.* Que pode crystallisar-se de tres formas differentes. (Gr. *trimorphos.*)
Trinado, tri-ná-do, *s. m.* Gorgeio. Canto de certas aves. Trillo. (*Trino*, suf. *ado.*)
Trinalidade, tri-na-li-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha trino. (*Trino*, suf. comp. *alidade.*)
Trinar, tri-nár, *v. a.* Soltar trinos, gorgear. (*Trino* 2.)
Trinca, trín-ka, *s. f.* Propriamente união de tres coisas; *des.* Tres cartas de valor egual ao jogo. Cabo em tres voltas; *des.* Volta de cabo para fixar peça. (Hesp. e cat. *trinca*, do lat. *trinitas* ou antes de * *trinicus*, de *trinus*, como *unicus* de *unus.*)
Trincadeira, trin-ka-dèi-ra, *s. f.* Acção de comer. A propria comida. Pechincha. Especie de uva. (*Trincar*, suf. *deira.*)
Trincadente, trin-ka-dèn-te, *adj.* e *s. f.* Especie de uva. (*Trincar*, e *dente.*)
1. **Trincado**, trin-ká-do, *p. p.* de **Trincar 1.** Que foi cortado com os dentes. *Fig.* Malicioso.
2. **Trincado**, trin-ká-do, *p. p.* de **Trincar 2.** *T. mar.* Que foi seguro com trinca.
Trinca-espinhas, trin-ka-e-spí-nhas ou trin-ka-spí-nhas, *s. m.* e *f. T. pop.* Pessoa magra. (*Trincar* e *espinha.*)
Trincafiar, trin-ka-fi-ár, *v. a.* Segurar com trincafio. *T. pop.* Agarrar, prender. (*Trincafio.*)
Trincafio, trin-ka-fí-o, *s. m.* Fio de sapateiro. *T. mar.* Cabo delgado. *Fig.* Astucia. Estopa que se põe nas roscas para apertar as porcas. (Hisp. *trincafia*; *trincar 2* e *fio.*)
Trincal, trin-kál, *adj.* e *s. m.* e *f. T. prov.* Especie de uva. (*Trincar*, suf. *al.*)
Trincalhos, trin-ká-lhos, *s. m. T. dos Açores.* Sino.
Trincanizes, trin-ka-ní-zes, *s. m. T. mar.* Tábuas nas quaes se abrem os embornaes e cujos cantos assentam na amurada do navio.

Trinca-nozes, trin-ka-nó-zes, *s. m. T. zool.* Nome de um passaro. (*Trincar* e *noz.*)
Trinca-pau, trin-ka-páu, *s. m. T. zool.* Insecto lepidoptero (*phalæna cossus*). (*Trincar* e *pau.*)
Trinca-pinhas, trin-ka-pí-nhas, *s. m. T. zool.* Nome de um passaro chamado tambem trinca-noz. (*Trincar* e *pinhas.*)
Trinca-pintos, trin-ka-pín-tos, *s. m.* e *f. T. zool.* Raposa. (*Trincar* e *pinto.*)
1. **Trincar**, trin-kár, *v. a.* Cortar com os dentes. Comer. (Hesp. *trincar*, ital. *trinciare*, prov. *trencar*, *trincar*, *trinchar*, fr. *trancher*; origem incerta.)
2. **Trincar**, trin-kár, *v. a. T. mar.* Ligar com trinca. (*Trinca.*)
Trincha, trín-cha, *s. f.* Vid. **Trincheira**. *T. techn.* Instrumento similhante a enchó para limpar buracos nas peças do carro. Tira delgada. (*Trinchar.*)
Trinchado, trin-chá-do, *p. p.* de **Trinchar**. *adj.* Cortado. Dividido em partes.
Trinchador, trin-cha-dòr, *adj.* e *s. m.* O que trincha. (*Trinchar*, suf. *dor.*)
Trinchante, trin-chàn-te, *adj.* Que trincha, serve para trinchar. *s. m.* O que trincha. Faca para trinchar. Aparador onde se trincha. (*Trinchar*, suf. *nte.*)
Trinchão, trin-chão, *s. m.* O que trincha. Faca para trinchar. (*Trinchar*, suf. *ão.*)
Trinchar, trin-chár, *v. a.* Dividir, cortar as carnes. Dar cortes nas bainhas do fato para assentarem bem. (Vid. **Trincar**)
Trincheira, trin-chèi-ra, *s. f. T. milit.* Excavação em torno de uma praça. Parapeito. Tapume de madeira que fecha um circo, praça de touros. Assentos em volta de um circulo. (*Trinchar*, suf. *eira*; cf. fr. *tranchée.*)
Trincheirar, trin-chei-rár, Vid. **Entrincheirar**. (*Trincheira.*)
Trinchete, trin-chè-te, *s. m.* Faca de sapateiro de ponta aguda e troncada. (Fr. *tranchet.*)
Trincho, trín-cho, *s. m.* Prato onde se trincha. Parte por onde se trincha facilmente. Tábua em que se põe a massa do queijo no cincho. Peça das prensas de fuso fixo. Acção de trinchar. O melhor meio de resolver uma difficuldade. (*Trinchar.*)
Trinco, trín-ko, *s. m.* Pequena tranqueta de ferro, que se levanta com corda ou com chave. Estalo com os dedos. Som analogo ao d'esse estalo. (*Trincar 1.*)
Trincolejar, trin-ko-le-jár, *v. a.* Vid. **Tlintar**.
Trincolhos, trin-kò-lhos, *s. m. pl. Trincolhos-brincolhos*, brinquedos infantis.
Trindade, trin-dá-de, *s. f. T. theol.* Tres pessoas distinctas Padre, Filho, Espirito Santo, constituindo um só Deus. Grupo de tres pessoas. Ordem Religiosa. O numero tres. *s. f. pl.* Toque de sino nas igrejas ao anoitecer. (Lat. *trinitate.*)
Trinervado, tri-ner-vá-do, *adj.* Vid. **Trinerveo**. (*Tri* e *nervado.*)
Trinerveo, tri-nér-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem tres nervos ou nervuras. (*Tri* e *nerveo.*)
Trineto, tri-né-to, *s. m.* Filho de bisneto, ou bisneta. (*Tri* e *neto.*)
Trinitario, tri-ni-tá-ri-o, *adj. T. relig.* Que pertence á ordem da Trindade. (Lat. *trinitate*, suf. *ario.*)
1. **Trino**, trí-no, *adj.* Que é composto de tres. Que pertence á ordem da Trindade. (Lat. *trinus.*)
2. **Trino**, trí-no, *s. m.* Acção de trinar. Gorgeio. (*Trinar.*)
Trinomine, tri-nó-mi-ne, *adj. T. poet.* Que tem tres nomes. (Lat. *trinominis.*)
Trinomio, tri-nó-mi-o, *s. m. T. alg.* Polynomio composto de tres termos. *Extens.* Que consta de tres partes. (*Tri* e gr. *nome*, divisão.)
Trinque, trín-ke, *s. m.* Cabide para pendurar fato. (Fr. *tringle*, genovez *tringue*; origem incerta.)
Trinta, trín-ta, *nome num.* Dez vezes tres. (Lat. *triginta.*)
Trinta-e-um, trín-te-ún, *s. m.* Jogo de cartas.
Trintanario, trin-ta-ná-ri-o, *s. m.* Creado que acompanha o cocheiro na almofada do trem.
Trintario, trin-tá-ri-o, *s. m.* Officio funebre trinta dias depois do fallecimento. (*Trinta*, suf. *ario.*)
Trintena, trin-tè-na, *s. f.* Serie de trinta. A trigesima parte. (*Trinta*, suf. *ena.*)
Trio, trí-o, *s. m. T. mus.* Trecho para trez vozes ou instrumentos. (Ital. *trio*, de *tres.*)
Triovulado, tri-o-vu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem tres ovulos. (*Tri* e *ovulo.*)
Tripa, trí-pa, *s. f.* Intestino. *T. naut.* Estralheira que serve para a collocação de mastros. (Hesp. *tripa*, fr. *tripe*, ital. *trippa*; em kymr. ha *tripa*, irl. *triopas*; allem. *strippe*, tira de coiro.)
Tripagem, tri-pá-jen, *s. f.* Grande quantidade de tripas. (*Tripa*, suf. *agem.*)
Tripalhada, tri-pa-lhá-da, *s. f.* Grande quantidade de tripas. (*Tripa*, suf. *ada.*)
Tripartido, tri-par-tí-do, *p. p.* de **Tripartir**. Que é partido em tres partes.
Tripartir, tri-par-tír. *v. a.* Partir em tres partes. (*Tri* e *partir.*)
Tripartivel, tri-par-tí-vel, *adj.* Que póde ser partido em tres partes. (*Tripartir*, suf. *vel.*)
Tripe, trí-pe, *s. m. T. ant.* Especie de estofo. (Fr. *tripe*, o mesmo que port. *tripa.*)
Tripé, tri-pé, *s. m.* Banco com tres pés. (*Tri* e *pé.*)
Tripeça, tri-pé-sa, *s. f.* Banco com tres pés. (Lat. *tripus.*)
Tripecinha, tri-pe-sí-nha, *s. f.* Pequena tripeça. (*Tripeça*, suf. dim. *inha.*)
Tripeira, tri-pèi-ra, *s. f.* Mulher que vende tripas. (Fem. de *tripeiro.*)
Tripeiro, tri-pèi-ro, *s. m.* O que vende tripas. O que se alimenta de tripas. Habitante do Porto. (*Tripa*, suf. *eiro.*)
Tripennado, tri-pe-ná-do, *adj. T. bot.* Cujo peciolo se subdivide noutros ainda subdivididos lateralmente. (*Tri* e *penna.*)
Tripetalo, tri-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem tres petalas. (*Tri* e *petala.*)
Tripetrepe, tri-pe-trè-pe, *adv.* Pé ante pé. (Reduplicação: *trepetrepe*, com dissimilação.)
Triplamente, trí-pla-mèn-te, *adv.* Tres vezes. De modo triplo. (*Triplo*, suf. *mente.*)
Triphthongo, tri-tòn-go, *adj.* e *s. m. T. gram.* Syllaba composta de tres sons vocalicos que

se pronunciam em uma só emissão de voz. (Gr. *triphthongos.*)

Triple, trí-ple, *adj.* Vid. **Triplo**. (Lat. *triplus.*)

Triplicação, tri-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de triplicar. (*Triplicar,* suf. *ção.*)

Triplicadamente, tri-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo triplicado. (*Triplicado,* suf. *mente.*)

Triplicado, tri-pli-ká-do. *p. p.* de **Triplicar**. Que foi multiplicado por tres.

Triplicar, tri-pli-kár, *v. a.* Multiplicar por tres. *Extens.* Multiplicar. (Lat. *triplicare.*)

Triplicata, tri-pli-ká-ta, *s. f.* A terceira copia. (Lat. *triplicatus.*)

Triplice, trí-pli-se, *adj.* Vid. **Triplo**. (Lat. *triplice.*)

Triplicidade, tri-pli-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é triplice. (Lat. *triplicitate.*)

Triplo, trí-plo, *adj.* e *s. m.* Que é multiplicado por tres. Que consta de tres partes. Que se refere a coisas ou pessoas em numero de tres. (Lat. *triplus.*)

Tripó, tri-pó, *s. m.* Especie de banco com tres pés unidos entre si por duas travessas, especialmente tendo assento de coiro. (Alterado de *tripé,* por influencia talvez de *tripode.*)

Tripode, trí-po-de, *s. f. T. ant.* Banco de tres pés da pythonisa. Antigo vaso de tres pés. *adj.* Vid. **Tripodo**. (Lat. *tripode.*)

Tripodo, trí-po-do, *adj.* Que tem tres pés. (Lat. *tripode.*)

Tripoli, trí-po-li, *s. m. T. miner.* Substancia siliciosa. (*Tripoli,* cidade da Syria ou da Africa.)

Tripudiante, tri-pu-di-àn-te, *adj.* Que tripudía. (*Tripudiar,* suf. *nte.*)

Tripudiar, tri-pu-di-ár, *v. a.* Dançar batendo com os pés. *Fig.* Folgar. Viver no vicio. (Lat. *tripudiare.*)

Tripudio, tri-pú-dio, *s. f.* Acção ou effeito de tripudiar. (Lat. *tripudium.*)

Tripulação, tri-pu-la-são, *s. f.* Equipação, pessoal de bordo. (*Tripular,* suf. *ção.*)

Tripulado, tri-pu-là-do, *p. p.* de **Tripular**. Que tem tripulação.

Tripulante, tri-pu-làn-te, *adj.* e *s. m.* Que pertence á tripulação. (*Tripular,* suf. *nte.*)

Tripular, tri-pu-lár, *v. a.* Equipar (um navio.)

Triquestroques, tri-ke-stró-kes, *s, m. T. pleb.* Trocadilhos, de palavras. (Reduplicação por *troquestroques,* de trocar, com dissimilação; cf. *tripetrepe.*)

Triquete, tri-kè-te, *s. m.* Passo; só na phrase: a cada —.

Triquetraque, tri-ke-trá-ke, *s. m.* Fogo de artificio que dá estalos. *T. ant.* O jogo do gamão O taboleiro do jogo do gamão. (Hesp. *triquitraque,* fr. *trictrac* e *triquetrac,* onomatopeia.)

Triquetraz, tri-ke-trás, *s. m.* Vid. **Traquinas**.

Triquetro, tri-kè-tro, *adj.* Que tem tres lados faces, angulos. (Lat. *triquetrus.*)

Triradiado, tri-rra-di-á-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem tres raios. (*Tri* e *radiado.*)

Triramoso, tri-rra-mò-zo, *adj. T. bot.* Que tem tres ramos. (*Tri* e *ramoso.*)

Trirectangulo, tri-rrē-tàn-gu-lo, *adj. T. geom.* Que tem tres angulos rectos. (*Tri* e *rectangulo.*)

Triregno, tri-rré-gno, *s. m.* Posse de tres reinos. (*Tri* e lat. *regnum.*)

Trireme, tri-rè-me, *s. f.* Galera romana de tres remos. (Lat. *triremis.*)

Tris, trís, *s. m.* Um quasi nada, na loc.: *por um tris.*

Tris . . . tris . . . *pref.* Significa tres, tres vezes. (*Tres* ou gr. *tris.*)

Trisagio, tri-zá-ji-o *s. m.* Hymno ecclesiastico que começa pela palavra *Sanctus,* repetida tres vezes. (Gr. *trisagios.*)

Trisannual, tri-sa-nu-ál, *s. m.* Que dura tres annos. (*Tris* e *annual.*)

Trisavô, tri-za-vò, *s. m.* Pae do bisavô ou bisavó. (*Tris* e *avô.*)

Trisavó, tri-za-vó, *s. f.* Mae do avô ou da avó. (*Tris* e *avó.*)

Trisca, trí-ska, *T. pop.* Acção de triscar. (*Triscar.*)

Triscar, tris-kár, *v. a.* Propriamente bater, fazer barulho com os pés. Rixar, disputar. (Hesp. *triscar,* prov. *trescar,* ital. *trescare,* ant. fr. *trescher,* dançar, do germ.: got. *thriskan,* ant. all. *drëscan,* triturare.)

Trisecção, tri-sē-são, *s. f.* Divisão em tres partes. (*Tri* e *secção.*)

Trisector, tri-sē-tòr, *adj. T. math.* Que divide um angulo em tres partes. *s. m.* Instrumento para dividir um angulo em tres partes. (*Tri* e *sector.*)

Trisectriz, tri-sē-trís, *adj.* Que divide em tres partes. *s. f.* Cada uma das duas linhas que divide um angulo em tres partes. (Fem. de *trisector.*)

Trisepalo, tri-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Que tem tres sepalas. (*Tri* e *sepala.*)

Trismegisto, tri-sme-jí-sto, *adj.* Tres vezes maximo, cognome de Hermes, o Mercurio egypcio. (Gr. *trismegistos.*)

Trismo, trí-smo, *s. m. T. path.* Contracção convulsiva das maxillas. (Gr. *trismos.*)

Trisperma, tri-spér-ma, *adj. T. bot.* Que tem tres sementes. (*Tri* e gr. *spérma.*)

Triste, trí-ste, *adj.* Que não tem alegria. Que infunde melancholia, impressão afflictiva. Desgraçado, deploravel. Escuro, sombrio. Deprimido. Caricato, ridiculo. (Lat. *tristis.*)

Tristemente, trí-ste-mèn-te, *adv.* De modo triste. (*Triste* e *mente.*)

Tristeza, tri-stè-za, *s. f.* Qualidade ou estado do que se acha triste. (Lat. *tristitia.*)

Tristonho, tri-stò-nho, *adj.* Que tem aspecto triste, que infunde tristeza. (*Triste,* suf. *onho.*)

Tristura, tri-stú-ra, *s. f.* Qualidade ou estado do que se acha triste. (*Triste,* suf. *ura.*)

Trisulco, tri-súl-ko, *adj.* Que tem tres pontas, que é fendido em tres. (Lat. *trisulcus.*)

Trisyllabico, tri-si-lá-bi-ko, *adj.* Que tem tres syllabas. (*Tri* e *syllabico.*)

Trisyllabo, tri-sí-la-bo, *s. m.* Palavra composta de tres syllabas. (Lat. *trisyllabus.*)

Tritão, tri-tão, *s. m. T. myth.* Deus do mar, filho de Neptuno. (Lat. *Triton.*)

Tritonio, tri-tó-ni-o, *adj. T. geol.* Que contem vestigios d'animaes marinhos. (Lat. *Triton;* vid. **Tritão**.)

Tritono, trí-to-no, *s. m.* Intervallo de tres tons. (*Tri* e lat. *tonus.*)

Trituberculado, tri-tu-ber-ku-lá-do, *adj.* Que tem tres tuberculos. (*Tri* e *tuberculado.*)

Tritura, tri-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de triturar. (Lat. *tritura.*)
Trituração, tri-tu-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de triturar. (*Triturar,* suf. *ção.*)
Triturado, tri-tu-rá-do, *p. p.* de **Triturar.** Reduzido a pasta ou pó.
Trituramento, tri-tu-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de triturar. (*Triturar,* suf. *mento.*)
Triturar, tri-tu-rár, *v. a.* Reduzir ao estado de pasta ou pó. Moer. *Extens.* Bater. *Fig.* Affligir. (Lat. *triturare.*)
Trituravel, tri-tu-rá-vel, *adj.* Que pode triturar-se. (*Triturar,* suf. *vel.*)
Triumphador, tri-un-fa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que triumpha. (Lat. *triumphatore.*)
Triumphal, tri-un-fál, *adj.* Que tem relação com o triumpho. (Lat. *triumphalis.*)
Triumphante, tri-un-fàn-te, *adj.* Que triumpha. (Lat. *triumphante.*)
Triumphantemente, tri-un-fàn-te-mèn-te, *adv.* Em triumpho. (*Triumphante,* suf. *mente.*)
Triumphar, tri-un-fár, *v. a.* Alcançar triumpho. (Lat. *triumphare.*)
Triumpho, tri-ún-fo, *s. m.* Honra concedida entre os romanos aos generaes victoriosos. Acção de alcançar victoria, vencer, ganhar. Grande exito. Gloria. Manifestações ruidosas e publicas feitas para applaudir, saudar alguem. (Lat. *triumphus.*)
Triumviral, tri-un-vi-rál, *adj.* Que tem relação com o triumviro. (Lat. *triumviralis.*)
Triumvirato, tri-un-vi-rá-to, *s. m.* Governo de tres cidadãos romanos. *Extens.* Governo de tres individuos. (Lat. *triumviratus.*)
Triumviro, tri-ún-vi-ro, *s. m.* Cada um dos membros que compunham o triumvirato. (Lat. *triumvir.*)
Trivial, tri-vi-ál, *adj.* Que é conhecido de todos. Vulgar. (Lat. *trivialis.*)
Trivialidade, tri-vi-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é trivial. (*Trivial,* suf. *idade.*)
Trivialmente, tri-vi-ál-mèn-te, *adv.* De modo trivial. (*Trivial,* suf. *mente.*)
Trivio, trí-vi-o, *s. m.* Logar onde se encontram ou separam tres caminhos. Na edade media, as tres artes liberaes: grammatica, rhetorica e dialectica. (Lat. *trivium.*)
Troada, tro-á-da, *s. f.* Acção ou effeito de troar. Som de muitos tiros. (*Troar,* suf. *ada.*)
Troante, tro-àn-te, *adj.* Que troa. (*Troar,* suf. *nte.*)
Troar, tro-ár, *v. a.* Fazer trovões. Fazer estrondo. Resoar fortemente. (De *toar,* com *r* intercalado para effeito onomatopaico.)
Troca, tró-ka, *s. f.* Acção ou effeito de trocar. Mudança. (*Trocar.*)
Troça, tró-sa, *s. f.* Acção ou effeito de troçar. *T. mar.* Cabo que segura as antennas no mastro. (*Troçar.*)
Trocadamente, tro-ká-da-mèn-te, *adv.* Com troca, inversão. (*Trocado,* suf. *mente.*)
Trocadilho, tro-ka-dí-lho, *s. m.* Emprego de palavras equivocas ou ambiguas. (*Trocado,* suf. *ilho.*)
Trocado, tro-ká-do, *p. p.* de **Trocar.** Que foi dado em troca. Substituido. Invertido. *s. m. pl.* Trocadilhos. Lavores antigos em pannos e vestidos.
Trocador, tro-ka-dòr, *s. m.* O que troca. (*Trocar,* suf. *dor.*)
Trocar, tro-kàr, *v. a.* Dar uma coisa por outra. Substituir, mudar, converter. Inverter. Alternar. Confundir. (Hesp. *trocar,* fr. *troquer,* wallon *trouki,* ingl. *to truck;* origem incerta.)
Troçar, tro-sár, *v. a.* e *n.* Fazer escarneo. Zombar.
Trocas-baldrocas, tró-ka-sbal-dró-kas, *s. f.* Vid. **Baldroca.** (*Troca* e *baldroca.*)
Trocate, tro-ká-te, *s. m. T. chir.* Instrumento para fazer puncções. (Fr. *trocart.*)
Troca-tintas, tró-ka-tin-tas, *s. m.* Pintor ordinario. *Extens.* Individuo de pouco credito. (*Trocar* e *tinta.*)
Trocavel, tro-ká-vel, *adj.* Que póde ser trocado. (*Trocar,* suf. *vel.*)
Trochada, tro-chá-da, *s. f.* Pancada com trocho. (*Trocho,* suf. *ada.*)
Trochado, tro-chá-do, *p. p.* **Trochar.** *adj.* Forte. *s. m. T. ant.* Lavor em seda.
Trochaico, tro-kái-ko, *adj.* Que é composto de trocheus. *s. m.* Verso composto de trocheus. (Lat. *trochaicus.*)
Trochanter, tro-kán-ter, *s. m. T. anat.* Nome das duas tuberosidades da extremidade superior do femur. (Gr. *trokhanter.*)
Trochar, tro-chár, *v. a.* Torcer, reforçando. (Fr. *troche* parece ligar-se a *torche,* de lat. * *tortia,* de *tortus, torquere; tortia* daria em port. antes *torça;* o prov. tem *torcha; trochar* parece pois apontar para origem fr. ou prov.)
Trocheu, tro-kèu, *s. m. T. metr.* Pé de verso grego ou latino, composto de duas syllabas, sendo a primeira longa e a segunda breve. (Gr. *trokhaios.*)
Trochilo, tro-kí-lo, *s. m. T. archit.* Moldura concava. (Gr. *trokilos.*)
Troclea, tró-kle-a, *s. f. T. anat.* Superficie articular da extremidade inferior do humero. Superficie articular rotular do femur. (Lat. *trochlea.*)
Trocho, trò-cho, *s. m.* Pau torcido. Cacete, bordão. (Liga-se a *trochar*)
Trochoela, tro-cho-è-la, *s. f. T. prov.* Bacalhau.
Trociscação, tro-si-ska-são, *s. f.* Acção ou effeito de trociscar. (*Trociscar,* suf. *ção.*)
Trociscado, tro-si-ská-do, *p. p.* de **Trociscar.** Que foi reduzido a trocisco.
Trociscar, tro-si-skár, *v. a.* Reduzir a trocisco. (*Trocisco.*)
Trocisco, tro-sí-sko, *s. m. T. pharm.* Medicamento composto de substancias seccas pulverisadas, feitas em massa com forma redonda, conica, pyramidal. (Gr. *trokhiskos.*)
Trocista, tro-sí-sta, *adj.* e *s. m.* Que troça, gosta de troçar. (*Troça,* suf. *ista.*)
Troco, trò-ko, *s. m.* Moedas que se dão por outras maiores. Demasia. Resposta, replica. (*Trocar.*)
Troço, trò-so, *s. m.* Pau tosco. *T. artilh.* Cada uma das partes componentes do molde do canhão. *T. mar.* Obra de marinheiro feita de fio. *T. militar.* Parte d'um exercito, d'um regimento. *Extens.* Bando, rancho.
Troços-grossos, tro-so-sgró-sos, Machinas de fiação onde se dá a primeira torcedura. (*Torcer* e *grosso.*)

Trofa, tró-fa, *s. f. T. prov.* Capa feita de junco.

Trogalho, tro-gá-lho, *s. m. T. pop.* Pequena corda para atar.

Troglodyta, tro-glo-dí-ta, *adj. s. m.* e *f.* Que vive em subterraneo, caverna. *s. m. pl.* Genero de quadrumanos. Genero de passaros dentirostros. (Gr. *troglodytēs*, o que habita nas cavernas.)

Trolha, trò-lha, *s. f.* Pá de pedreiro. *s. m.* Pedreiro. Servente de pedreiro. *T. pop.* Homem sem importancia. (Lat. *trulla.*)

Trolho, trò-lho, *s. m. T. ant.* Medida de saccos correspondentes a meio selamim. (Lat. *trulleum.*)

Trom, tron, *s. m.* O som do canhão. *Ant.* O canhão. Machina de arremessar pedras. (Contracção de *troom*, ant. forma de *trovão*, de *troar.*)

Tromba, tròn-ba, *s. f. T. zool.* Orgão do olfacto situado na parte superior da boca do elephante e do tapir. Orgão sugador de insectos. Focinho. *T. phys.* Phenomeno meteorologico que consiste no agrupamento de vapores aquosos com movimento de rotação e translacção. (Ital. e hesp. *tromba*, fr. *trombe*, talvez identico a ital. *tromba*, trombeta.)

Trombada, tron-bá-da, *s. f.* Pancada com a tromba. (*Tromba*, suf. *ada.*)

Trombão, tron-bão, *s. m.* Trombeta grande (*Tromba*, suf. *ão.*)

Trombeiro, tron-bèi-ro, *s. m. T. zool.* Genero de peixes acanthopterygios. (*Tromba*, suf. *eiro.*)

Trombejar, tron-be-jár, *v. a.* Dar movimento á tromba. Fazer carranca.

Trombelão, tron-be-lão, *s. m.* Nome vulgar de planta (*datura stramonium*).

Trombeta, tron-bè-ta, *s. f.* Instrumento de sopro. Pessoa chocalheira. (* *Tromba*, suf. dim. *eta;* essa forma *tromba* é identica a ital. *tromba*, trombeta, e parece vir de lat. *tuba*, com introducção de *r* e nasalização. Fr. *trompette.*)

Trombetão, tron-be-tão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das solaneas. (*Trombeta*, suf. *ão.*)

Trombeteira, tron-be-tèi-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das solanèas. (*Trombeta*, suf. *eiro.*)

Trombeteiro, tron-be-tèi-ro, *s. m.* O que toca trombeta. *T. zool.* Mosquito. Ave pernalta. (*Trombeta*, suf. *eiro.*)

Tromblon, tron-blòn, *s. m. T. burl.* Chapeu alto. (Fr. *tromblon.*)

Trombone, tron-bó-ne, *s. m.* Instrumento musico de metal. (Ital. *trombone*, de *tromba;* vid. *trombeta.*)

Trombudo, tron-bú-do, *adj.* Que tem tromba. (*Tromba*, suf. *udo.*)

Trombus, tròn-bus, *s. m. T. hipp.* Mal de sangria.

Trompa, tròn-pa, *s. m.* Instrumento musico similhante á trombeta. *T. anat.* Nome de diversos orgãos de forma tubular. (O mesmo que * *tromba*, de que vem *trombeta.*)

Tronante, tro-nàn-te *adj.* Que atroa. (*Tronar*, suf. *nte.*)

Tronar, tro-nàr, *v. a.* Troar. (Lat. *tonare;* vid. *troar.*)

Troncar e derivados. Vid. **Truncar** e derivados.

Tronchado, tron-chá-do, *p. p.* de **Tronchar.** Cortado rente, mutilado.

Tronchar, tron-chár, *v. a.* Cortar rente. Mutilar. (Outra forma de *truncar;* vid. este.)

Troncho, tròn-cho, *adj.* Mutilado. *s. m.* Membro cortado. (*Tronchar.*)

Tronchudo, tron-chú-do, *adj.* Que tem talos grossos. (*Troncho*, suf. *udo.*)

1. **Tronco**, tròn-ko, *adj.* Vid. **Truncado.** (Lat. *truncus.*)

2. **Tronco**, tròn-ko, *s. m. T. bot.* Caule. Ramo grosso. *T. anat.* Parte do corpo não comprehendendo nem a cabeça, nem os membros. *Fig.* Pessoa estupida, apathica. Genealogia. Cepo para prender o pé ou o pescoço. Apparelho para prender animaes que se querem ferrar ou pensar. Carcere, prisão. *T. geom.* Parte d'um solido cortado por um plano perpendicular ou obliquo ao seu eixo. (Lat. *truncus.*)

Troneira, tro-nèi-ra, *s. f. fortif.* Abertura entre merlões para enfiar a boca do canhão ou bombarda. (*Trom*, suf. *eira.*)

Tronqueira, tron-kéi-ra, *s. f. T. brasil.* Esteio onde se introduzem as varas da cancella. (*Tronco*, suf. *eira.*)

Tronqueiro, tron-kèi-ro, *s. m.* Guarda do tronco. Carcereiro. (*Tronco*, suf. *eiro.*)

Tropa, tró-pa, *s. f.* O conjuncto dos soldados. Exercito. *Extens.* Multidão. (Hesp. *tropa*, fr. *troupe*, prov. *trop;* origem incerta.)

Tropeada, tro-pe-á-da, *s. f.* Acção ou effeito de tropear. Barulho feito com os pés. (*Tropear*, suf. *ada.*)

Tropear, tro-pe-ár, *v. a.* Fazer ruido com os pés (diz-se dos cavallos.) (*Tropel*, ou *tropa*, suf. *ea.*)

Tropeçamento, tro-pe-sa-mén-to, *s. m.* Acção ou effeito de tropeçar. (*Tropeçar*, suf. *mento.*)

Tropeção tro-pe-são, *s. m.* Acção ou effeito de tropeçar. (*Tropeçar*, suf. *ão.*)

Tropeçar, tro-pe-sár, *v. a.* Dar com o pé. *Fig.* Incorrer. Cair. Hesitar. (Hisp. *tropezar*, de *tropa;* comp. para a relação de sentidos *tropel* e *atropelar.*)

Tropeço, tro-pè-so, *s. m.* Objecto em que se tropeça. *Fig.* Obstaculo. (*Tropeçar.*)

Tropeçudo, tro-pe-sú-do, *adj.* Que tropeça de continuo. (*Tropeçar*, suf. *udo.*)

Tropego, tró-pe-go, *adj.* Que tem difficuldade em mover os membros, em andar. Pelo sentido parece connexo com lat. *torpidus*, mas ha difficuldade phonetica.)

Tropeiro, tro-pèi-ro, *s. m.* Vid. **Recoveiro.** (*Tropa*, suf. *eiro.*)

Tropel, tro-pél, *s. m.* Multidão tumultuosa. Confusão. Barulho feito com os pés. (Hisp. e prov. *tropel;* de *tropa*, suf. *el.*)

Tropelia, tro-pe-lí-a, *s. f.* Barulho feito pelo tropel. Astucia. Ardil. Maldade. Travessura. (*Tropel*, suf. *ia.*)

Tropeoleas, tro-pe-ó-le-as, *T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. *tropaeum.*)

Tropheo, tro-fé-o, *s. m.* Despojo do inimigo vencido. *Fig.* Tudo o que serve de signal, lembrança d'uma victoria. *Extens.* Reunião de armas formando um grupo em memoria d'uma victoria, conquista ou por simples ornamento. Nas artes, ornato representando os attributos d'uma sciencia ou arte. (Lat. *tropaeum*, do gr. *tropaion.*)

Trophosperma, tro-fo-spér-ma, *s. m. T. bot.* Parte do ovario que prende os ovulos. (Gr. *trophē*, alimento e *spérma*, grão.)

Tropical, tro-pi-kál, *adj.* Que tem relação com, pertence aos tropicos. (*Tropico,* suf. *al.*)

Tropicão, tro-pi-kão, *s. m.* Acção ou effeito de tropicar. (*Tropicar,* suf. *ão.*)

Tropicar, tro-pi-kár, *v. a.* Tropeçar amiudadas vezes. (*Tropa,* suf. *ica;* cf. *tropeçar.*)

Tropico, tró-pi-ko, *s. m.* Cada um dos dois circulos parallelos terrestres na latitude 23°, 28', boreal ou austral. *Extens.* A região comprehendida entre esses circulos. *adj.* Diz-se *anno tropico,* o intervallo entre duas passagens successivas do centro do sol ao equinoxio da primavera. (Gr. *tropikos,* de *trepein,* voltar.)

Tropilha, tro-pí-lha, *s. f. T. brasil.* Porção de cavallos do mesmo pelame. (*Tropa,* suf. *ilha.*)

Tropo, tró-po, *s. m. T. rhet.* Expressão com sentido figurado. (Gr. *trópos.*)

Tropologia, tro-po-lo-jí-a, *s. f.* Tratado dos tropos. (*Tropo* e gr. *lógos.*)

Tropologico, tro-po-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a tropologia. Que é empregado como tropo. (*Tropologia,* suf. *ico.*)

Troquel, tro-kél, *s. m.* Cunho para moedas. (Hesp. *troquel.*)

Trotador, tro-ta-dòr, *adj.* Que trota. (*Trotar,* suf. *dor.*)

Trotão, tro-tão, *s. m.* Cavallo que trota. (*Trotar.*)

Trotar, tro-tár, *v. a.* Andar a trote. (Hisp. e prov. *trotar,* fr. *trotter,* talvez d'um lat. *tolutare;* cf. *ire tolutim.*)

Trote, tró-te, *s. m.* O modo de andar natural dos cavallos, entre o passo e o galope. (*Trotar.*)

Troteiro, tro-tèi-ro, *s. m.* Que anda a trote. *T. ant.* Postilhão. (*Trotar,* suf. *eiro.*)

Trouxa, trò-cha, *s. f.* Porção de roupa atada. Pacote grande. (Hesp. *troxa,* prov. *trossa,* fr. *trousse,* de lat. * *tortiare,* de *tortus.*)

Trouxada, tro-chá-da, *s. f.* Trouxa grande. (*Trouxa,* suf. *ada.*)

Trouxe-mouxe, tro-che-mò-che, *A—; loc. adv.* Desordenadamente.

Trova, tró-va, *s. f.* Curta composição lyrica. Cantiga. (*Trovar.*)

Trovado, tro-vá-do, *p. p.* **Trovar**. Cantado em trova.

Trovador, tro-va-dòr, *s. m.* O que trova. Nome dado especialmente aos poetas lyricos provençaes ou da lingua d'oil, dos seculos XI a XIV e aos que os imitaram. (Prov. *trobaire, trobador;* vid. **Trovar**.)

Trovão, tro-vão, *s. m.* Ruido produzido pela descarga electrica atmospherica. Grande ruido. Coisa estrondosa. (Por *troão,* ant. * *troom, trom,* de *troar.*)

Troveiro, tro-vèi-ro, *s. m.* Termo creado para traduzir o francez *trouvère,* que designa os poetas francezes da lingua d'oil, dos seculos XI a XIV. (Fr. *trouvère.*)

Trovar, tro-vár, *v. a.* Compor trovas. (Prov. *trobar,* hesp. *trovar,* fr. *trouver.*)

Trovejado, tro-ve-já-do, *p. p.* de **Trovejar**. Que soa como o trovão. Acompanhado de trovões.

Trovejante, tro-ve-jàn-te, *adj.* Que troveja. (*Trovejar,* suf. *nte.*)

Trovejar, tro-ve-jár, *v. n.* Fazer trovões. Soar como o trovão. Soar fortemente. Clamar. (* *Trovo,* como se fosse o primitivo de *trovão,* suf. *eja.*)

Troviscada, tro-vi-ská-da, *s. f.* Porção de trovisco que se deita na agua dos rios para matar peixe. (*Trovisco,* suf. *ada.*)

Troviscal, tro-vi-skál, *s. m.* Terreno em que crescem troviscos. Plantação de troviscos. (*Trovisco,* suf. *al.*)

Troviscar, tro-vi-skár, *v. a.* Trovejar amiudamente, e com pouca intensidade. (De * *trovo,* pela analogia de *coriscar;* vid. **Trovejar**.)

Trovisco, tro-ví-sko, *s. m.* Arbusto da familia das thymeliaceas. (Lat. *turbiscus.*)

Trovisqueira, tro-vi-skèi-ra, *s. f.* Vid. **Trovisco**. (*Trovisco,* suf. *eira.*)

Trovista, tro-ví-sta, *s. m.* O que compõe trovas (*Trova,* suf. *ista.*)

Trovoada, tro-vo-á-da, *s. f.* Grande numero de trovões seguidos. *Fig.* Grande barulho. Disputa energica. Reprehensão vehemente. (*Trovoar,* suf. *ada.*)

Trovoar, tro-vo-ár, *v. a.* Fazer trovões. (* *Troom;* vid. *trovão.*)

Trovoso, tro-vò-zo, *adj.* Ruidoso como o trovão. Que troveja. (* *Trovo,* suf. *oso;* vid. **Trovejar**.)

Truanaz, tru-a-nás, *s. m.* Vid. **Truão**. (*Truan,* suf. *az;* vid. **Truão**.)

Truanear, tru-a-ne-ár, *v. a.* Fazer de truão. (*Truan;* vid. **Truão**.)

Truanesco, tru-a-nè-sko, *adj.* Que tem relação com o troão. (* *Truan,* suf. *esco;* vid. **Truão**.)

Truania, tru-a-ní-a, *s. m.* Acção ou dito de truão. (* *Truan,* suf. *ia;* vid. **Truão**.)

Truanice, tru-a-ní-se, *s. f.* Acção ou dicto de truão. (*Truan,* suf. *ice;* vid. **Truão**.)

Truão, tru-ão, *s. m.* Bobo palhaço. (Hesp. *truhan,* prov. *truan,* fr. *truand,* vagabundo, tunante; do celtico: gaèl. *truaghan,* pobre, kimry *tryan;* d'um velho thema *trôgo, trûgo.*)

Trucar, tru-kár, *v. a.* Propor a primeira parada no jogo do truque. (*Truque.*)

Trucidar, tru-si-dár, *v. a.* Matar com crueldade, degolar. (Lat. *trucidare.*)

Trucilar, tru-si-lár, *s. m.* O piar do tordo.

Truculencia, tru-ku-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é truculento. Acção cruel. Crueldade. (Lat. *truculentia.*)

Truculento, tru-ku-lèn-to, *adj.* Cruel, feroz, ameaçador. (Lat. *truculentus.*)

Trufa, trú-fa, *s. f.* Genero da familia dos cogumellos. Cogumello subterraneo comestivel. (Fr. *truffe;* vid. **Tubera**.)

Trufado, tru-fá-do, *p. p.* de **Trufar**. Que tem trufas.

Trufar, tru-fár, *v. a.* Rechear, guarnecer de trufas. (*Trufa.*)

Trufeira, tru-fèi-ra, *s. f.* Logar em que ha trufas. (*Trufa,* suf. *eira.*)

Trufeiro, tru-fèi-ro, *adj.* Que tem relação com a trufa. *s. m.* O que colhe trufas. (*Trufa,* suf. *eiro.*)

Trugimão, tru-ji-mão, *s. m.* Vid. **Drogomano**. (Arab. *tardjman*)

Truncadamente, trun-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo truncado. (*Truncado*, suf. *mente.*)

Truncado, trun-ká-do, *p. p.* de **Truncar**. Cortado, privado d'alguma ou algumas de suas partes. Incompleto.

Truncamento, trun-ka-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de truncar. (*Truncar*, suf. *mento.*)

Truncar, trun-kár, *v. a.* Cortar do tronco. Mutilar. *T. geom.* Cortar um solido por um plano secante.—**se**, *v. refl.* Mutilar-se. (Lat. *truncare.*)

Truncatura, trun-ka-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de truncar. Estado do que se acha truncado. (*Truncar*, suf. *tura.*)

Trunfa, trún-fa, *s. f.* Antigo toucado de mulher. Cabello muito crescido e emmaranhado, grenha.

Trunfada, trun-fá-da, *s. f.* Acção de jogar um trunfo. Grande quantidade de trunfos. (*Trunfa*, suf. *ada.*)

Trunfar, trun-fár, *v. a.* Jogar uma carta de trunfo. *Fig.* Ter importancia. (*Trunfo.*)

Trunfo, trún-fo, *s. m.* Especie de jogo de cartas. Naipe que ganha sobre os outros naipes. *Fig.* Pessoa de importancia. (*Triumpho.*)

Trupitar, tru-pi-tár, *v. a.* Fazer ruido. (*Estrepitar*, com apherese de *es* e mudança de *e* em *u* por influencia de *p.*)

Truque, trú-ke, *s. m.* Especie de bilhar. Diversos incidentes no jogo de bilhar. Jogo de cartas. (Fr. e prov. *truc*, hesp. *truco*, ital. *trucco*; talvez do germ.: all. *drucken*, apertar.)

Truta, trú-ta, *s. f.* *T. zool.* Peixe da familia dos salmonideos. *Herva —*; escrofularia. (Lat. *tructa.*)

Trutifero, tru-tí-fe-ro, *adj.* Que produz trutas. (*Truta*, e *fero*, de lat. *ferre.*)

Truz, trús, *interj.* Imita ruido de coisa que cae, de pancada, da acção de bater á porta. *s. m.* Pancada. Golpe. Usa-se tambem repetida: *trus-trus.* (Palavra onomatopaica.)

Tsé-tsé, tsé-tsé, *s. m.* *T. zool.* Especie de mosca d'Africa (*cynomyia, glossina morsitans*).

Tu, tu, *pron. pess.* 2.ª *pess. sing.* Designa a pessoa com quem se falla familiarmente ou uma entidade a que por figura nos dirigimos. (Lat. *tu.*)

1. **Tua**, tú-a, *pron. pess. Fem.* de **Teu**. (Lat. *tua.*)

2. **Tua**, tú-a, *s. f.* *T. zool.* Ave africana da ordem das pernaltas, familia dos pressirostros. (*eupodotis melanogastro*).

Tuaca, tu-à-ka, *s. f.* Vid. **Sagu**.

Tuba, tú-ba, *s. f.* *T. poet.* Trombeta. (Lat. *tuba.*)

Tubaceo, tu-bá-se-o, *adj.* Que tem fórma de tuba. (*Tuba*, suf. *aceo.*)

Tubagem, tu-bá-jen, *s. f.* Conjuncto de tubos. (*Tubo*, suf. *agem.*)

Tubarão, tu-ba-rão, *s. m.* Peixe da familia dos cetaceos, genero dos esqualos (*squalus carcharias*).

Tubario, tu-bá-ri-o, *adj.* Que tem relação com os tubos dos bronchios. Que tem relação com as trompas de Fallopio. (*Tubo*, suf. *ario.*)

Tubera, tú-be-ra, *s. f.* Vid. **Trufa**. (Lat. *tubera*; não é certo que o fr. *truffe*, d'onde *trufa*, tenha a mesma origem.)

Tuberaceas, tu-be-rá-se-as, *s. f. T. bot.* Plantas da familia dos cogumelos. (*Tubera*, suf. *acea.*)

Tuberculado, tu-ber-ku-lá-do, *adj.* Que tem tuberculos. (*Tuberculo*, suf. *ado.*)

Tuberculifero, tu-ber-ku-lí-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem ou causa tuberculos. (*Tuberculo*, e *—fero*, de lat. *ferre.*)

Tuberculiforme, tu-ber-ku-li-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de tuberculos. (*Tuberculo*, e *forma.*)

Tuberculização, tu-ber-ku-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de tuberculizar. Formação de tuberculos. (*Tuberculizar*, suf. *ção.*)

Tuberculizar, tu-ber-ku-li-zár, *v. a.* Produzir tuberculos. Formar tuberculos. (*Tuberculo*, suf. *iza.*)

Tuberculo, tu-bér-ku-lo, *s. m.* *T. bot.* Excrecencia cellular e feculenta na parte subterranea das plantas. *T. anat.* Saliencias naturaes do côrpo. *T. path.* Alteração morbida da pelle e dos tecidos organicos. (Lat. *tuberculum.*)

Tuberculose, tu-ber-ku-ló-ze, *s. f.* Enfermidade caracterisada pela existencia de tuberculos. (*Tuberculo*, suf. *ose.*)

Tuberculoso, tu-ber-ku-lò-zo, *adj.* Que tem tuberculos. Que tem relação com os tuberculos. Que está affectado de tuberculose. (*Tuberculo*, suf. *oso.*)

Tuberiforme, tu-be-ri-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de tubera. (*Tubera*, e *forma.*)

Tuberoide, tu-be-rói-de, *adj.* Que semelha uma tubera. (*Tubera*, e gr. *eidos*, fórma.)

Tuberosa, tu-be-ró-za, *s. f. T. bot.* Planta da familia das liliaceas (*polyanthes*). (Lat. *tuberosus.*)

Tuberosidade, tu-be-ro-zi-dá-de, *s. f.* Excrescencia, eminencia com fórma de tuberculo. (*Tuberoso*, suf. *idade.*)

Tuberoso, tu-be-rò-zo, *adj.* Que tem tuberosidades. (Lat. *tuberosus.*)

Tubiculas, tu-bí-ku-las, *s. m. pl. T. zool.* Animaes annelidos que vivem em cavidades tubulares na madeira, na pedra ou na areia. (*Tubo* e lat. *colere.*)

Tubifero, tu-bí-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que têm tubos. (*Tubo* e *fero*, de lat. *ferre.*)

Tubiforme, tu-bi-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de um tubo. (*Tubo* e *forma.*)

Tubo, tú-bo, *s. m.* Canal cylindrico ou de fórma approximadamente cylindrica, de vidro, barro, borracha, metal ou constituido por uma membrana organica. (Lat. *tubus.*)

Tubulação, tu-bu-la-são, *s. f.* Grande quantidade de tubos. Disposição de tubos. (*Tubular*, suf. *ção.*)

Tubulado, tu-bu-lá-do, *adj.* Que tem a fórma de tubo. (Lat. *tubulatus.*)

Tubuladura, tu-bu-la-dú-ra, *s. f.* Abertura de vasos para receber um tubo. (*Tubular*, suf. *dura.*)

Tubular, tu-bu-lár, *adj.* Que tem a fórma de tubo. (Lat. *tubularis.*)

Tubulibranchios, tu-bu-li-bràn-ki-os, *s. m. T. zool.* Ordem de molluscos gasteropodes de concha tubulosa. (Lat. *tubulus* e *branchios.*)

Tubuloso, tu-bu-lò-zo, *adj.* Que tem a fórma de um tubo. Que é formado por um tubo. (Lat. *tubulus*, suf. *oso.*)

Tucaira, tu-ka-í-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das amaryllidaceas (*tukira amaryllis*).

Tucano, tu-kà-no, *s. m. T. zool.* Ave trepadora do Brazil (*ramphastos*). *T. astr.* Constellação do hemispherio austral.

Tucumã, tu-ku-màn, *s. f. T. bot.* Especie de palmeira do Brazil.

Tudel, tu-dèl, *s. m.* Tubo de metal, componente de alguns instrumentos musicos, onde se colloca a palheta. (Hisp. e prov. *tudel*, fr. *tuyau*; do germ.: ant. nors. *tûda*, din. *tûd*, holl. *tuit*, cano.)

Tudesco, tu-dè-sko, *adj.* Que tem relação com os antigos germanos. Allemão. (Ital. *tudesco*, do ant. alt. all. *diutisc*, all. mod. *deutsch*.)

Tudo, tú-do, *pron. indef.* Uma coisa considerada por inteiro, completa. Qualquer coisa, qualquer especie de coisa. Toda a gente. A universalidade das coisas, do que existe. (Lat. *totum*.)

Tudo-nada, tú-do-ná-da, *s. m.* Pequena porção. (*Tudo* e *nada*.)

Tufado, tu-fá-do, *p. p.* de **Tufar**. Formado em tufo. Inchado. *Fig.* Vaidoso.

Tufão, tu-fão, *s. m.* Vento tempestuoso. (Gr. *typhon*; cf. *tufo*.)

Tufar, tu-fár, *v. a.* Formar ou dar a fórma de tufo. Inchar. Augmentar de volume. (*Tufo*.)

Tufo, tú-fo, *s. m.* Reunião de arvores, de hervas, flores, pennas, cabellos em numero mais ou menos consideravel e approximados. Porção de lã aberta. Escrescencia, proeminencia. Saliencia feita pelo tecido nos vestuarios. Valvula nos fornos de fundição. Peça com que se acabam os encabadoiros das enchós. Ferro ou bronze que se introduz na femea do leme. (Lat. *tufa*; d'origem germanica: suisso *zuffe*, punhado de qualquer coisa. allem. *zopf*, ingl. *top*.)

Tufoso, tu-fò-zo, *adj.* Que tem, forma tufo. Inchado. (*Tufo*, suf. *oso*.)

Tugir, tu-jír, *v. a.* Usado só na phrase: *nem tugir nem mugir*, não soltar som, não dar signal de si. (Talvez alterado de *tussir* por influencia de *mugir*.)

Tugurio, tu-gú-rí-o, *s. m.* Cabana. Abrigo. (Lat. *tugurium*.)

Tuidara, tu-i-dá-ra, *s. f. T. brasil.* Coruja das torres.

Tuides, tu-í-des, *s. m.* Panno delgado de lã, mesclado.

Tuim, tu-ín, *s. m. T. brasil.* Papagaio pequeno.

Tuitivo, tu-í-ti-vo, *adj.* Que defende. (Lat. *tuitus*, suf. *ivo*.)

Tujuco, tu-jú-ko, *s. m. T. brasil.* Lameirão.

Tujupar, tu-ju-pár, *s. m. T. brasil.* Palhoça.

Tulha, tú-lha, *s. f.* Tanque, vaso de pedra onde se guarda a azeitona antes de moida. A azeitona contida nesse tanque. Montão de provisões. (Lat. *tudicula*.)

Tulipa, tú-li-pa, *s. f.* Genero de plantas da familia das lilaceas. (Turco, *tolipend*, por intermedio do ital. *tolipano*.)

Tulipeiro, tu-li-pèi-ro, *s. m.* Arvore chamada em Coimbra, do ponto (*liriodendron tulipefera*). (*Tulipa*, suf. *eiro*.)

Tulle, tú-le. *s. m.* Tecido transparente de seda ou de algodão. (Fr. *tulle*, de *Tulle*, cidade de França.)

1. **Tumba**, tún-ba, *s. f.* Tumulo. Maca, carro para conduzir cadaveres. Almofada de coiro, dos encadernadores para pôr debaixo das capas dos livros. *s. m.* ou *f.* Pessoa infeliz. (Lat. *tumba*.)

2. **Tumba**, tún-ba, *s. f. interj.* Serve para indicar pancada que se dá em alguem.

Tumbeiro, tum-bèi-ro, *s. m.* O que conduz a tumba. (*Tumba*, suf. *eiro*.)

Tumbice, tum-bí-se. *s. f.* Propriamente coisa que lembra a tumba, coisa funebre, funesta; usa-se no sentido de: infelicidade, infortunio, serie de desastres. (*Tumba*, suf. *ice*.)

Tumecencia, tu-me-sèn-si-a, *s. f.* Intumecencia. (*Tumecer*, suf. *ncia*.)

Tumecente, tu-me-sèn-te, *adj.* Intumescente. (Lat. *tumescente*.)

Tumecer, tu-me-sèr, *v. a.* Intumescer. (Lat. *tumescere*.)

Tumecido, tu-me-sí-do, *p. p.* **Tumecer**. Intumescido. *Fig.* Vaidoso. Arrogante.

Tumefacção, tu-me-fã-são, *s. f.* Acção ou effeito de tumefazer. (Lat. * *tumefactione* de *tumefacere*.)

Tumefaciente, tu-me-fa-si-èn-te, *adj.* Que produz tumefacção. (Lat. *tumefaciente*.)

Tumefacto, tu-me-fá-kto, *p. p.* de **Tumefacer**. *adj.* Que está inchado.

Tumefazer, tu-me-fa-zèr, *v. a.* Tumeficar. (Lat. *tumefacere*.)

Tumeficante, tu-me-fi-kàn-te, *adj.* Que tumefica. (*Tumeficar*, suf. *nte*.)

Tumeficar, tu-me-fi-kár, *v. a.* Produzir inchação. (Lat. *tumo*, em *tumidus*, *tumeo*, e *ficare*, de *facere*.)

Tumente, tu-mèn-te *adj.* Tumefacto. (Lat. *tumente*.)

Tumidamente, tú-mi-da-mèn-te, *adv.* De modo tumido. (*Tumido*, suf. *mente*.)

Tumidez, tu-mi-dès, *s. f.* Qualidade do que é tumido. (*Tumido*, suf. *ez*.)

Tumido, tú-mi-do, *adj.* Que augmenta de volume. Dilatado. Grosso. (Lat. *tumidus*.)

Tumor, tu-mòr, *s. m. T. path.* Eminencia circumscrita de certo volume, desenvolvido numa parte qualquer do corpo. *T. bot.* Nome de excrescencias nos vegetaes. (Lat. *tumore*.)

Tumoroso, tu-mo-rò-zo, *adj.* Que tem tumor. (*Tumor*, suf. *oso*.)

1. **Tumular**, tu-mu-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com o tumulo. (*Tumulo*, suf. *ar*.)

2. **Tumular**, tu-mu-lár. *v. a.* Lançar, pôr no tumulo. (Lat. *tumulare*.)

Tumulo, tú-mu-lo, *s. m.* Monumento elevado sobre o logar onde alguem está sepultado. Eça. Sepultura. Morte. (Lat. *tumulus*.)

Tumulto, tu-múl-to, *s. m.* Grande movimento com desordem e ruido. Agitação. Perturbação interior. Entre os romanos, attaque subito d'um povo inimigo. (Lat. *tumultus*.)

Tumultuar, tu-mul-tu-ár *v. a.* Causar tumulto. (Lat. *tumultuare*.)

Tumultuariamente, tu-mul-tu-á-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo tumultuario. (*Tumultuario*, suf. *mente*.)

Tumultuario, tu-mul-tu-á-ri-o, *adj.* Que tem caracter de tumulto. (Lat. *tumultuarius*.)

Tumultuosamente, tu-mul-tu-ó-za-mèn-te,

adv. De modo tumultuoso. (*Tumultuoso,* suf. *mente.*)

Tumultuoso, tu-mul-tu-ò-zo, Que tem character de tumulto. (Lat. *tumultuosus.*)

Tumulus, tú-mu-lus, *s. m. T. archeol.* Monte de terra ou construcção conica que os antigos punham sobre as sepulturas. (Lat. *tumulus.*)

1. **Tuna**, tú-na, *s. f.* Vadeagem. Rancho de estudantes hispanhoes e, por semelhança, de estudantes portuguezes, que vagueiam de terra em terra tocando e cantando.

2. **Tuna**, tú-na, *s. f.* Vid. **Tunal.**

Tunal, tu-nál, *s. m. T. bot.* Nome dado aos cactos empregados na criação da cochenilha (*cactus opuntia.*)

Tunante, tu-nàn-te, *adj.* Que anda á tuna. Estudante que faz parte d'uma tuna. (*Tuna,* suf. *nte.*)

Tunda, tún-da, *s. f.* Grande quantidade de pancadas. *Fig.* Censura, critica aspera. (Lat. *tundere.*)

Tunga, tún-ga, *s. f. T. zool.* Especie de pulga do Brazil (*pulex penetrans*).

Tungstenio, tun-gsté-ni-o, *s. m. T. chim.* Metal, com aspecto semelhante ao do ferro. (All. *tungstein.*)

Tunica, tú-ni-ka, *s. f.* Vestido que os antigos usavam chegado ao corpo. Nome de varias vestes sacerdotaes. *T. anat.* Membrana que forma ou concorre para formar as paredes de um orgão. *T. bot.* Membrana que reveste algumas partes da planta. (Lat. *tunica,* d'origem phenicia.)

Tunicella, tu-ni-sé-la, *s. f.* Tunica pequena que os bispos usam entre a alva e a vestimenta. (Lat. *tunicella,* por *tunicula.*)

Tuniquete, tu-ni-kè-te, *s. m.* Pequena tunica. (*Tunica,* suf. *ete.*)

Tunnel, tú-nel, *s. m.* Caminho subterraneo artificial. (Ingl. *tunnel,* do fr. *tonnelle.*)

Tuno, tú-no, *adj.* Tunante. (*Tuna.*)

Tupinambá, tu-pi-nan-bá, *s. m.* Indigena da America meridional. *T. bot.* Vid. **Topinambor.**

Tupinambo, tu-pi-nàn-bo, *s. m. T. bot.* Vid. **Tupinambor.**

Tupinambor, tu-pi-nan-bòr, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das compostas (*helianthus tuberosus*).

Turba, túr-ba, *s. f.* Multidão. União de vozes em côro. (Lat. *turba.*)

Turbação, tur-ba-são, *s. f.* Acção ou effeito de turbar. (Lat. *turbatione.*)

Turbadamente, tur-bá-da-mèn-te, *adv.* Com turbação. (*Turbado*, suf. *mente.*)

Turbado, tur-bá-do, *p. p.* de **Turbar.** Que se acha em estado de turbação.

Turbador, tur-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* Que turba. (Lat. *turbatore.*)

Turbamento, tur-ba-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de turbar. (Lat. *turbamentum.*)

Turbamulta, tur-ba-múl-ta, *s. f.* Multidão. Tropel. Confusão. (Lat. *turba* e *multa.*)

Turbante, tur-bàn-te, *s. m.* Ornato, cobertura da cabeça, de muitos povos orientaes. Toucado de mulher semelhante a esse ornato. Tudo o que é semelhante áquelle ornato. (Arabe *dulband.*)

Turbar, tur-bár, *v. a.* Causar agitação desordenada. Causar guerras, emoções populares. Causar desintelligencias. Causar agitação na alma, no espirito. Desassocegar, inquietar. Pôr fóra de si. Tornar escuro, opaco, fazer perder a claridade, fallando dos liquidos.—**se,** *v. refl.* Ter agitação de espirito. Perder a firmeza, a resolução; saír fóra de si. Tornar-se turvo. (Lat. *turbare.*)

Turbativo, tur-ba-tí-vo, *adj.* Que turba. (*Turbar,* suf. *tivo.*)

Turbido, túr-bi-do, *adj.* Que turba. (Lat. *turbidus.*)

Turbilhão, tur-bi-lhão, *s. m.* Vento impetuoso e giratorio. Movimento giratorio e violento de agua. Revolução d'um planeta. Tudo o que pode ser comparado a um turbilhão de vento. (Lat. *turbo,* suf. comp. *ilhão.*)

Turbilho, tur-bí-lho, *s. m. T. zool.* Mollusco gasteropode pectinibranchio. (Lat. *turbo.*)

Turbina, tur-bí-na, *s. f.* Roda hydraulica de eixo vertical. (Fr. *turbine,* do lat. *turbine.*)

Turbinado, tur-bi-ná-do. *adj. T. bot.* Que tem a fórma de um cone invertido. *adj.* e *s. m. T. zool.* Concha univalve de fórma conica. *T. anat.* Cada um dos dois pequenos ossos na raiz do nariz. (Lat. *turbinatus.*)

Turbinoso, tur-bi-nò-zo, *adj.* Que gira em volta de um centro. (Lat. *turbinosus.*)

Turbitho, tur-bí-to, *s. m. T. bot.* Planta da familia das convolvulaceas. (Arabe *turbid.*)

Turbulencia, tur-bu-lèn-si-a, *s. m.* Qualidade do que é turbulento. (Lat. *turbulentia.*)

Turbulento, tur-bu-lèn-to, *adj.* Que tende para fazer ruido, agitar-se ruidosamente. Que gosta de desordem, da perturbação. Que é tumultuoso, turbativo. (Lat. *turbulentus.*)

Turca, túr-ka, *s. f. T. pop.* Estado de embriaguez. (*Turco.*)

Turcica, túr-si-ka, *adj. f. T. anat.* Sella —; fossa do esphenoide em que fica o corpo pituitario.

Turco, túr-ko, *adj.* e *s. m.* Natural da Turquia. A lingua dos turcos, do grupo uralo-altaico. *s. m. T. naut.* Peça de madeira para içar a ancora.

Turdilho, tur-dí-lho, *adj. T. hipp.* Que tem pelame semelhante na côr ao tordo. (Lat. *turdus,* suf. *ilho.*)

Turf, turf, *s. m.* Logar em que se fazem as corridas de cavallos. *Extens.* Corridas de cavallos. (Ingl. *turf.* Muitos pronunciam como em inglez.)

Turfa, túr-fa, *s. f.* Especie de carvão formado nos pantanos pela decomposição de destroços vegetaes. (Ingl. e anglosax. *turf,* ant. alt. all. *zurf,* all. *turf.*)

Turfeira, tur-fèi-ra, *s. f.* Jazigo de turfa. (*Turfa,* suf. *eira.*)

Turgencia, tur-jèn-si-a, *s. f.* Estado do que é turgido. (Lat. * *turgentia,* de *turgere.*)

Turgente, tur-jèn-te, *adj.* Que se acha no estado de turgidez. (Lat. *turgente.*)

Turgescencia, tur-jes-sèn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha turgido. (*Turgescer,* suf. *ncia.*)

Turgescente, tur-jes-sèn-te, *adj.* Que causa turgescencia. (Lat. *turgescente.*)

Turgescer, tur-jes-sèr, *v. a.* Tornar-se turgido. (Lat. *turgescere.*)

Turgidez, tur-ji-dès, *s. f.* Estado do que se acha turgido. (*Turgido*, suf. *ez.*)
Turgido, túr-ji-do, *adj. T. physiol.* e *pathal.* Que está dilatado em consequencia da grande quantidade de humores. (Lat. *turgidus.*)
Turgimão, tur-ji-mão, *s. m.* Vid. **Dragomano.**
Turião, tu-ri-ão, *s. m. T. bot.* Rebento subterraneo que, desenvolvendo-se, se torna em caule aereo. (Lat. *turione.*)
Turma, túr-ma, *s. f.* Corpo de trinta cavalleiros de milicia da antiga Roma. Multidão dividida em bandos. Certo numero de individuos que se revezam. (Lat. *turma.*)
Turnepo, tur-né-po, *s. m. T. bot.* Especie de nabo. (Ingl. *turnip.*)
Turno, túr-no, *s. m.* Certo numero de individuos que se revezam. Vez. (*Tornar* ou *torno.*)
Turpiloquio, tur-pi-ló-ki-o, *s. m.* Dicto obsceno. (Lat. *turpiloquium.*)
Turqueza, tur-kè-za, *s. f.* Pedra preciosa, de phosphato de alumina. (Hesp. e prov. *turquesa*, ital. *turchese*, fr. *turquoise*, de *turco.*)
Turquezado, tur-ke-zá-do, *adj.* Que tem côr de turqueza. (*Turqueza*, suf. *ado.*)
Turqui, tur-kí, *adj.* Que não tem brilho, (diz-se de uma especie de azul). (Fr. *turquin*, do ital. *turchino.*)
Turra, tú-rra, *s. f. T. fam.* Pancada com a testa. Teima. Altercação.
Turrar, tu-rrár, *v. a.* Bater com a testa. Teimar.
Turriculado, tu-rri-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de cone alongado. (Lat. *turricula.*)
Turrifrago, tu-rrí-fra-go, *adj. T. poet.* Que destroe torres. (Lat. *turri* e *frago*, thema de *frangere.*)
Turrigero, tu-rrí-je-ro, *adj. T. poet.* Que está encastellado, tem torre. (Lat. *turriger.*)
Turrista, tu-rrí-sta, *s. m.* e *f.* Que turra amiudadamente. (*Turra*, suf. *ista.*)
Turturino, tur-tu-rí-no, *adj. T. poet.* Que tem relação com a rola (Lat. *turtur*, suf. *ino.*)
Turvação, tur-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de turvar. (*Turvar*, suf. *ção.*)
Turvamento, tur-va-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de turvar. (Lat. *turbamentum.*)
Turvar, tur-vár, *v. a.* Vid. **Turbar.** Esta fórma emprega-se especialmente nos sentidos de: toldar, tornar escuro, opaco, fazer perder a claridade, fallando de liquidos; embaciar; alterar; transtornar o juizo, as idéas. (Lat. *turbare.*)
Turvejar, tur-ve-jár, *v. a.* Tornar-se turvo. (*Turvo*, suf. *eja.*)
Turvo, túr-vo, *adj.* Que não tem, perdeu a transparencia. Opaco. Toldado. Agitado. *s. m.* Estado do que se acha turvado. (*Turvar.*)
Tussilagem, tu-si-lá-jen, *s. f. T. bot.* Planta, chamada tambem unha de cavallo. (Lat. *tussilagine.*)
Tutano, tu-tà-no, *s. m.* Medulla dos ossos. *Fig.* A parte mais recondita. (Hisp. *tuétano.*)
Tutear, tu-te-ár, *v. a.* Tratar por tu. (*Tu.*)
Tutela, tu-té-la, *s. f.* Defesa. Protecção. Guarda. Auctoridade de tutor. (Lat. *tutela.*)
Tutelado, tu-te-lá-do, *p. p.* **Tutelar 2.** Que está debaixo de tutela.
1. **Tutelar**, tu-te-lár, *adj.* Que tem relação com, character de tutela. (Lat. *tutelaris.*)
2. **Tutelar**, tu-te-lár, *v. a.* Defender. Proteger como tutor. (*Tutela.*)
Tutia, tu-tí-a, *s. f. T. chim.* Oxido de zinco impuro, produzido pela calcinação de certos mineraes. (Arabe *tutiya.*)
Tutinegra, tu-ti-nè-gra. *s. f.* Vid. **Toutinegra.**
Tuto, tú-to, *s. m. T. brasil.* Vid **Ungui.**
Tutor, tu-tòr. *s. m.* Defensor. Protector. Pessoa auctorisada legalmente para cuidar da pessoa e dos bens dos menores ou dos interdictos. (Lat. *tutore.*)
Tutorar, tu-to-rár, *v. a.* Administrar como tutor. (*Tutor.*)
Tutorear, tu-to-re-ár, *v. a.* Vid. **Tutorar.** (*Tutor*, suf. *ea.*)
Tutoria, tu-to-rí-a, *s. f. T. jur.* Auctoridade de tutor. Tutela. (*Tutor, suf. ia.*)
Tympanal, tin-pa-nál, *adj. T. anat.* Que tem relação com o tympano. (*Tympano*, suf. *al.*)
Tympanico, tin-pà-ni-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com o tympano. (*Tympano*, suf. *ico.*)
Tympanilho, tin-pa-ní-lho, *s. m. T. typ.* Especie de caixilho que entra no tympano e em que assenta a branqueta. (*Tympano*, suf. *ilho.*)
Tympanismo, tin-pa-ní-smo, *s. m. T. pathol.* Vid. **Tympanite.** (*Tympano*, suf. *ismo.*)
Tympanite, tin-pa-ní-te, *s. f. T. pathol.* Intumescencia abdominal produzida por desenvolvimento de gazes no tubo digestivo. (*Tympano*, suf. *ite.*)
Tympanitico, tin-pa-ní-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a tympanite. (*Tympanite*, suf. *ico.*)
Tympanização, tin-pa-ni-za-são, *s. f. T. pathol.* Vid. **Tympanite.** (*Tympanizar*, suf. *ção.*)
Tympanizar, tin-pa-ni-zár, *v. a. T. pathol.* Causar tympanite. (*Tympano*, suf. *iza.*)
Tympano, tín-pa-no, *s. m. T. anat.* Cavidade media auricular. (Lat. *tympanum.*)
Typho, tí-fo, *s. m. T. med.* Febre continua e contagiosa que se produz onde ha accumulações de gente. *T. vet.* Nome d'uma doença da especie bovina. (Lat. *typhus.*)
Typhoemia, ti-fo-é-mi-a, *s. f. T. pathol.* Alteração sanguinea por agentes putridos. (*Typho* e gr. *haima*, sangue.)
Typhoide, ti-fói-de, *adj. T. med.* Que tem semelhança com o typho. (*Typho* e gr. *eidos*, fórma.)
Typhoideo, ti-foi-dèu, *adj. T. med.* Vid. **Typhoide.** (*Typhoide.*)
Typhomania, ti-fo-ma-ní-a, *s. f. T. pathol.* Delirio que acompanha o typho. (*Typho* e *mania.*)
Typhoso, ti-fò-zo, *adj. T. med.* Que tem os characteres do typho. (*Typho*, suf. *oso.*)
Typicamente, tí-pi-ka-mèn-te, *adv.* De modo typico. (*Typico*, suf. *mente.*)
Typico, tí-pi-ko, *adj.* Que serve, tem o character de typo. (*Typo*, suf. *ico.*)
Typo, tí-po, *s. m.* Impressão, cunho que serve para produzir outras impressões. Pequena peça de metal ou madeira representando uma das lettras do alphabeto ou da numeração e que serve para a impressão. Conjuncto d'essas peças. Modelo original. O que tem aucto-

ridade como modelo. Objecto que reune os characteres distinctivos de uma classe. Conjuncto dos characteres distinctivos d'uma raça, classe. Symbolo. *T. med.* Ordem dos symptomas d'uma doença. *T. pop.* Homem, sujeito, geralmente em mau sentido. (Lat. *typus.*)

Typochromia, ti-po-kro-mí-a, *s. f.* Impressão typographica a cores. (*Typo* e gr. *khroma*, côr.)

Typographar, ti-po-gra-fár, *v. a.* Reproduzir por typographia. (*Typographo.*)

Typographia, ti-po-gra-fí-a, *s. f.* Arte de imprimir. Estabelecimento onde se imprime. (*Typo* e gr. *graphein.*)

Typographicamente, ti-po-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo typographico. (*Typographico*, suf. *mente.*)

Typographico, ti-po-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a typographia. (*Typographia*, suf. *ico.*)

Typographo, ti-pó-gra-fo, *s. m.* O que sabe a arte typographica. O que typographa. (*Typographia.*)

Typophono, ti-pó-fo-no, *s. m.* *T. mus.* Instrumento musical, que reproduz sons simples e invariaveis. (*Typo* e gr. *phonē*, som.)

Tyranna, ti-rà-na, *s. f.* Mulher má; mulher esquiva. Dança brazileira. (*Tyranno.*)

Tyrannete, ti-ra-nè-te, *s. m.* *T. burl.* Pessoa que tyranniza. (*Tyranno*, suf. *ete.*)

Tyrannia, ti-ra-ní-a, *s. f.* O poder do tyranno. Acção violenta. (*Tyranno.*)

Tyrannicamente, ti-rà-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo tyrannico. (*Tyrannico*, suf. *mente.*)

Tyrannicida, ti-ra-ni-sí-da, *s. m.* O que assassina o tyranno. (Lat. *tyrannicida.*)

Tyrannicidio, ti-ra-ni-sí-di-o, *s. m.* Assassino do tyranno. (Lat. *tyrannicidium.*)

Tyrannico, ti-rà-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o tyranno. Proprio de tyranno. (Lat. *tyrannicus.*)

Tyrannizador, ti-ra-ni-za-dòr, *adj.* e *s. m.* O que tyranniza. (*Tyrannizar*, suf. *dor.*)

Tyrannizar, ti-ra-ni-zár, *v. a.* Tratar tyrannicamente. Proceder violentamente, imperiosamente. Exercer influencia imperiosa, dura, cruel. (*Tyranno*, suf. *iza.*)

Tyranno, ti-rà-no, *s. m.* Na antiguidade, o que exercia auctoridade soberana numa communidade republicana. Principe injusto, cruel. O que procede com imperio, injustiça, crueldade. Coisa que exerce influencia imperiosa, injusta, cruel. (Lat. *tyrannus.*)

Tyrio, tí-ri-o, *adj.* Que tem a côr da purpura. (Lat. *tyrius.*)

Tyroleza, ti-ro-lè-za, *s. f.* *T. mus.* Especie de canção imitativa das do Tyrol. (*Tyrol*, provincia d'Austria, suf. *eza.*)

Tzar, tzár, *s. m.* Vid. Czar. (Russo, *tzar.*)

Tzarina, tza-rí-na, *s. f.* Vid. **Czarina**.

U

U, ú, *s. m.* Quinta das lettras vogaes e vigesima primeira do alphabeto. (Lat. *u.*)

Uariquina, u-a-ri-kí-na, *s. f.* *T. bot. brasil.* Especie de pimenta vermelha.

Ubá, u-bá, *s. f.* *T. bot. brasil.* Planta herbacea da familia das amomeas.

Uberdade, u-ber-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ubere. (Lat. *ubertate.*)

1. **Ubere**, ú-be-re, *adj*, *T. poet.* Fertil, abundante. Rico. (Lat. *ubere.*)

2. **Ubere**, ú-be-re, *s. m.* Nome dado ás glandulas mammaes da vacca. (Lat. *ubere.*)

Uberrimo, u-bè-rri-mo, *adj. superl.* de **Ubere**. (Lat. *uberrimus.*)

Ubertozo, u-ber-tò-zo, *adj.* *T. poet.* Ubere, fertil. (Por * *ubertatoso*, de lat. *ubertate.*)

Ubiquação, u-bi-kua-são, *s. f.* Qualidade, estado do que é ubiquo. (Lat. *ubique.*)

Ubiquidade, u-bi-kui-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é ubiquo. (Lat. *ubique*, suf. *idade.*)

Ubiquo, u-bí-kuo, *adj.* Que se acha ao mesmo tempo em todos os logares. (Lat. *ubique.*)

Ubre, ú-bre, *s. m.* Vid. **Ubere**.

Udometria, u-do-me-trí-a, *s. f.* Emprego do udometro. (Lat. *udus*, humido, e gr. *metron* medida.)

Udometrico, u-do-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a udometria. (*Udometro*, suf. *ico.*)

Udometro, u-dó-me-tro, *s. m.* Vid. **Pluviometro.** (Vid. **Udometria.**)

1. **Ufa**, ú-fa, *s. f.* Usado na loc. *a —;* á custa alheia, em abundancia. (Hisp. *a ufo;* ital. *ufo*, *a uffa*, germanico: got. *ufjô*, superfluo, ant. alt. all. *ubbâ*, *uppâ.*)

2. **Ufa**, ú-fa, *interj.* Exprime admiração, principalmente ironica, e tambem cansaço. (Cfr. fr. *ouf*, interj.)

Ufanamente, u-fà-na-mèn-te, *adv.* De modo ufano. (*Ufano*, suf. *mente.*)

Ufanar, u-fa-nár, *v. a.* Tornar ufano. Alegrar. (*Ufano.*)

Ufania, u-fa-ní-a *s. f.* Qualidade do que é ufano. (*Ufano*, suf. *ia.*)

Ufano, u-fà-no, *adj.* Que se gloría, orgulhoso, jactancioso. (*Ufa 1.*)

Ufanoso, u-fa-nò-zo, *adj.* Que tem ufanía. (*Ufano*, suf. *oso.*)

Uge, ú-ge, *s. m.* *T. zool.* Peixe da ordem dos chondropterigeos cartilaginosos.

Ui, uì, *interj.* Exprime dôr, espanto.

Uivador, ui-va-dòr, *adj.* Que uiva. (*Uivar*, suf. *dor.*)

Uivar, ui-vár, *v. a.* Dar uivos.
Uivo, úi-vo, *s. m.* Grito do lobo e outros animaes ferozes. Grito doloroso do cão.
Ukase, u-ká-ze, *s. m.* Edicto do imperador da Russia. (Russo *ukasati*, indicar.)
Ulcera, úl-se-ra, *s. f. T. pathol.* Ferida, chaga antiga que não tende para cicatrizar. (Fr. *ulcère;* do lat. *ulcus, ulceris.*)
Ulceração, ul-se-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de ulcerar. (Lat. *ulcerationem.*)
Ulcerado, ul-se-rá-do, *p. p.* de **Ulcerar**. Que tem ulcera, se acha em estado de ulceração. *Fig.* Affligido profundamente. Corrompido.
Ulcerar, ul-se-rár, *v. a.* Produzir ulceras. *Fig.* Affligir profundamente. Corromper. (Lat. *ulcerare.*)
Ulcerativo, ul-se-ra-tí-vo, *adj.* Que tem relação com a ulcera, produz ulcera. (*Ulcerar,* suf. *tivo.*)
Ulceroide, ul-se-rói-de, *adj.* Que tem aspecto de ulcera. (*Ulcera* e gr. *eidos,* forma.)
Ulceroso, ul-se-rò-zo, *adj.* Que tem natureza de ulcera. Coberto de ulceras. (Lat. *ulcerosus.*)
Ulemas, u-lè-mas, *s. m. pl.* Doutores da lei, entre os turcos que explicam o Alcorão. (Arabe *ulema,* plural de *alûn,* douto; *ulemas* é pois um plural arabe com o signal do plural port.)
Uliginario, u-li-ji-ná-ri-o, *adj.* Que cresce nos logares humidos. (Lat. *uligine,* suf. *ario.*)
Uliginoso, u-li-ji-nò-zo, *adj.* Pantanoso, muito humido. (Lat. *uliginosus.*)
Ulite, u-lí-te, *s. f. T. physiol.* Inflammação das gingivas. (Gr. *oylon.* gingiva, suf. *ite.*)
Ulmaceas, ul-má-se-as *s. f. pl. T. bot.* Familia das plantas dicotyledoneas e apetalas. (Lat. *ulmus,* suf. *acea.*)
Ulmaria, ul-má-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rosaceas (*spiraea ulmaria*). (Lat. *ulmaria.*)
Ulmeira, ul-mèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Ulmaria.**
Ulmeiro, ul-mèi-ro, *s. m.* Arvore da familia das ulmaceas (*ulmus campestris*). (Lat. *ulmus,* suf. *eiro.*)
Ulmico, úl-mi-ko, *adj. T. chim.* Diz-se d'um acido existente no terriço e casca do ulmeiro. (Lat. *ulmus,* suf. *ico.*)
Ulmo, úl-mo, *s. m. T. bot.* Vid. **Ulmeiro.** (Lat. *ulmus.*)
Ulna, úl-na, *s. f.* Medida equivalente a uma braça. (Lat. *ulna.*)
Ulnario, ul-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com a ulna. (*Ulna,* suf. *ario.*)
Uloncia, u-lòn-si-a, *s. f. T. med.* Inchação das gingivas. (Gr. *oylon,* gingiva e *onkos,* inchaço.)
Ulorrhagia, u-lo-rra-jí-a, *s. f. T. med.* Hemorrhagia gingival. (Gr. *oylon,* gingiva. e *rhagein,* fazer erupção.)
Ulterior, ul-te-ri-òr, *adj.* Que está alem. *Fig.* Que se faz, que succede, ha de succeder depois. (Lat. *ulteriore.*)
Ulterioridade, ul-te-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ulterior. (*Ulterior,* suf. *idade.*)
Ulteriormente, ul-te-ri-òr-mèn-te, *adv.* Em logar, em tempo ulterior. (*Ulterior,* suf. *mente.*)
Ultimadamente, ul-ti-má-da-mèn-te, *adv.* Por ultimo, por fim. (*Ultimado,* suf. *mente.*)
Ultimado, ul-ti-má-do, *p. p.* de **Ultimar**. Terminado, acabado, concluido.
Ultimamente, úl-ti-ma-mèn-te, *adv.* Por ultimo. Em ultimo logar. Ha pouco. (*Ultimo,* suf. *mente.*)
Ultimar, ul-ti-már, *v. a.* Terminar, levar a cabo, concluir. (*Ultimo.*)
Ultima-ratio, ul-ti-ma-rá-si-o, *s. f.* Ultimo e decisivo argumento (Lat. *ultima ratio.*)
Ultimatum, ul-ti-má-tun, *s. m. T. diplom.* As ultimas propostas. *Extens.* Ultima resolução. (Lat. *ultimatum.*)
Ultimo, úl-ti-mo, *adj.* Que vem depois de todos os outros na ordem da successão, da chegada. Que é o mais recente de todos. Precedente. Que está depois de todos os outros da mesma ordem, serie, natureza. Que occupa o logar menos importante. Infimo. Final, extremo. (Lat. *ultimus.*)
Ultra, úl-tra, *adv.* Usa-se em composição para designar o que vae alem dos limites razoaveis. Usa-se tambem na loc. lat.: *non plus ultra,* não mais alem, para indicar uma coisa inexcedivel nas suas qualidades. (Lat. *ultra.*)
Ultrajado, ul-tra-já-do, *p. p.* de **Ultrajar**. Que padeceu ultraje.
Ultrajador, ul-tra-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ultraja. (*Ultrajar,* suf. *dor.*)
Ultrajante, ul-tra-jàn-te, *adj.* Que ultraja. (*Ultrajar,* suf. *nte.*)
Ultrajar, ul-tra-jár, *v. a.* Offender duramente. Insultar com palavras escriptas ou pronunciadas. (*Ultraje.*)
Ultraje, ul-trá-je, *s. m.* Acção de ultrajar. (Lat. * *ultraticum,* de *ultra;* propriamente: o que excede, vae alem de.)
Ultrajoso, ul-tra-jò-zo, *adj.* Que ultraja. (*Ultrajar,* suf. *oso.*)
Ultraliberal, ul-tra-li-be-rál, *adj.* Que é exageradamente liberal. (*Ultra* e *liberal.*)
Ultraliberalismo, ul-tra-li-be-ra-lí-smo, *s. m.* Opinião dos ultraliberaes. (*Ultra* e *liberalismo.*)
Ultramar, ul-tra-már, *s. m.* Região de alem mar. Diz-se d'uma côr azul feita de lapis-lazuli. (*Ultra* e *mar.*)
Ultramarino, ul-tra-ma-rí-no, *adj.* Que tem relação com, fica no ultramar. (*Ultramar,* suf. *ino.*)
Ultramontanismo, ul-tra-mon-ta-ní-smo, *s. m.* Systema politico dos ultramontanos. (*Ultramontano,* suf. *ismo.*)
Ultramontano, ul-tra-mon-tà-no *adj.* Que está alem dos montes. Em particular, que fica alem dos Alpes. Que respeita ás pretensões da côrte ecclesiastica de Roma relativas á extensão do poder papal. *s. m.* Partidario do poder absoluto do papa. (Lat. *ultra* e *montanus.*)
Ultrapassar, ul-tra-pa-sár, *v. a.* Passar alem de. Exceder. (*Ultra* e *passar.*)
Ultrarealismo, ul-tra-rre-a-lí-smo, *s. m.* Systema politico dos ultrarealistas. (*Ultra* e *realismo.*)
Ultrarealista, ul-tra-rre-a-lí-sta, *adj.* e *s. m.* Diz-se dos partidarios do poder absoluto dos reis. (*Ultra* e *realista.*)
Ultrazodiacal, ul-tra-zo-di-a-kál, *adj.* Cuja orbita não fica comprehendida no zodiaco. (*Ultra* e *zodiacal.*)

Ultrice, úl-tri-se, ou **Ultriz**, ul-trís, *adj.* Que vinga. (Lat. *ultrice.*)
Ululação, u-lu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de ulular. (Lat. *ulutatione.*)
Ululado, u-lu-lá-do, *s. m.* Uivo. (Lat. *ululatus.*)
Ululador, u-lu-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ulula. (*Ulular,* suf. *dor.*)
Ululante, u-lu-làn-te, *adj.* Que ulula. (Lat. *ululante.*)
Ulular, u-lu-lár, *v. a.* Gritar (diz-se das aves nocturnas). Gritar como as aves nocturnas. Uivar. *Fig.* Gritar, queixando-se. (Lat. *ululare.*)
Ulvaceas, ul-vá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas cryptogamicas. (Lat. *ulva.*)
Um, ún, *adj. nome numer.* O primeiro de todos os numeros. Simples, que não admitte pluralidade. Serve para designar um objecto, não relatívamente de modo especial ao numero, mas para significar apenas que ha varios da mesma especie. Certo, qualquer. (Lat. *unus.*)
Uma, ú-ma, *adj. fem.* de *um.* (Lat. *una.*)
Umbella, un-bé-la, *s. f.* Pequeno chapeu de sol. Pallio pequeno em fórma de chapeu de sol. *T. bot.* Inflorescencia composta por eixos que, partindo do mesmo ponto, chegam todos ao mesmo nivel. (Lat. *umbella.*)
Umbelliferas, un-be-lí-fe-ras, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Umbellifero.*)
Umbellifero, un-be-lí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem as flores em umbella. (*Umbella,* e *fero,* do lat. *ferre.*)
Umbigo, un-bí-go, *s. m.* Cicatriz deixada pelo córte do cordão umbilical, na região abdominal. *Fig.* Centro. (Lat. *umbilicus.*)
Umbilicado, un-bi-li-ká-do, *adj.* Que é semelhante ao umbigo. (Lat. *umbilicatus.*)
Umbilical, un-bi-li-kál, *adj. T. anat.* Que tem relação com, pertence ao umbigo. (Lat. *umbilicus,* suf. *al.*)
Umbla, ún-bla, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos salmões. (Fr. *umble, ombre,* origem incerta.)
Umblina, un-blí-na, *s. f. T. zool.* Peixe da ordem dos esquamodermos. (*Umbla,* suf. *ina.*)
Umbraculifero, un-bra-ku-lí-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem orgãos de fórma de umbella. (Lat. *umbraculum,* e *fero,* de *ferre.*)
Umbraculiforme, un-bra-ku-li-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de umbella. (Lat. *umbraculum* e *forma.*)
Umbraculo, un-brá-ku-lo, *s. m. T. bot.* Especie de disco que se encontra no pedunculo de algumas plantas cryptogamicas. (Lat. *umbraculum.*)
Umbratico, un-brá-ti-ko, *adj. T. poet.* Que busca a sombra. Obscuro. (Lat. *umbraticus.*)
Umbratil, un-brá-til, *adj.* Obscuro. Enigmatico. (Lat. *umbratilis.*)
Umbria, ún-bri-a, *s. f. T. poet.* Sitio onde ha sombra; o lado poente d'um monte. (Lat. *umbra.*)
Umbrifero, un-brí-fe-ro, *adj.* Que dá sombra. (Lat. *umbrifer.*) [*umber.*)
Umbro, ún-bro, *s. m.* Cão que caça veados. (Lat.
Umbroso, un-brò-zo, *adj.* Que tem sombra. Que produz sombra. Copado. (Lat. *umbrosus.*)

Unanimar, u-na-ni-már, *v. a.* Tornar unanime. (*Unanime.*)
Unanime, u-nà-ni-me, *adj.* Que é do mesmo animo, do mesmo accordo. (Lat. *unanimis.*)
Unanimemente, u-nà-ni-me-mèn-te, *adv.* De modo unanime. (*Unanime,* suf. *mente.*)
Unanimidade, u-na-ni-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é unanime. (Lat. *unanimitate.*)
Uncial, un-si-ál, *adj.* Diz-se de uma especie de lettras grandes que se empregavam nos titulos dos livros e em inscripções. (Lat. *uncialis.*)
Uncção, un-são, *s. f.* Acção ou effeito de ungir, untar. Acção de ungir em certas ceremonias religiosas. *T. theol.* Movimento da graça. *Fig.* O que toca o coração, leva á piedade. (Lat. *unctione.*)
Unciforme, un-si-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de croque, gancho. (Lat. *uncus,* e *forme.*)
Uncinado, un-si-ná-do, *adj.* Curvo, em fórma de garra, croque. (Lat. *uncinatus.*)
Uncirostro, un-si-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico curvo, adunco. (Lat. *uncus* e *rostrum.*)
Unctuosamente, un-tu-ó-za-mèn-te, *adv* De modo unctuoso. (*Unctuoso,* suf. *mente.*)
Unctuosidade, un-tu-o-zi-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é unctuoso. (*Unctuoso,* suf. *idade.*)
Unctuoso, un-tu-ò-zo, *adj.* Que tem unto. Oleoso. *Fig.* Macio. Cheio d'uncção. (Lat. *unctuosus.*)
Undante, un-dàn-te, *adj.* Que produz, em que ha ondas, ondulante. *Fig.* Abundante. (Lat. *undante.*)
Undecagono, un-de-ká-go-no, *s. m. T. geom.* Que tem onze lados, ou angulos; hendecagono. (Lat. *undecim* e gr. *gonia.*)
Undecimo, un-dé-si-mo, *adj.* Que corresponde a onze em uma serie. (Lat. *undecimus.*)
Undicola, un-dí-ko-la, *adj.* e *s. m.* e *f.* Aquatico. (Lat. *undicola.*)
Undiflavo, un-di-flá-vo, *adj. T. poet.* Que tem ondas côr de oiro. (Lat. *unda* e *flavus.*)
Undisono, un-dí-so-no, *adj. T. poet.* Que resoa com o bater das ondas. (Lat. *undisonus.*)
Undivago, un-dí-va-go, *adj. T. poet.* Que anda sobre as ondas. (Lat. *undivagus.*)
Undoso, un-dò-zo, *adj.* Que tem ondas. (Lat. *unda,* suf. *oso.*)
Undulosamente, un-du-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo unduloso. (*Unduloso,* suf. *mente.*)
Unduloso, un-du-lò-zo, *adj.* Que produz, faz ondas. (Lat. * *undula,* dim. de *unda,* suf. *oso.*)
Ungido, un-jí-do, *p. p.* de **Ungir**. Que recebeu uncção.
Ungir, un-jír, *v. a.* Untar, especialmente com oleo. Untar em certas ceremonias religiosas. Sagrar. Purificar. (Lat. *ungere.*)
Ungueal, un-ghe-ál, *adj.* Que tem relação com a unha. (Lat. *unguis,* suf. *al.*)
Unguentaceo, un-guen-tá-se-o, *adj.* Que tem relação com, fórma, aspecto de unguento. (*Unguento,* suf. *aceo.*)
Unguentario, un-guen-tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com o unguento. (*Unguento,* suf. *ario.*)
Unguento, un-guèn-to, *s. m.* Medicamento de consistencia molle para uso externo. Antigamente perfume. (Lat. *unguentum.*)
Ungui, un-gu-i, *s. m. T. brazil.* Comida com-

posta, de farinha de pau, feijões e outras substancias.

Unguiculado, un-gui-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que termina em fórma de unha (diz-se das petalas). *T. zool.* Que tem unhas (diz-se dos mammiferos). (Lat. * *unguiculatus,* de *unguicula.*)

Unguifero, un-guí-fe-ro, *adj.* Que tem unha. (Lat. *unguis* e *fero,* de *ferre.*)

Unguiforme, un-gui-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de unha. (Lat. *unguis* e *forma.*)

Unguinoso, un-gui-nò-zo, *adj.* Que tem oleo. Gordurento. (Lat. *unguinosus.*)

Unguis, ún-guis, *s. m. T. anat.* Pequeno osso em fórma de unha, situado na cavidade da orbita. (Lat. *unguis.*)

Ungula, ún-gu-la, *s. f. T. pathol.* Engrossamento parcial da conjunctiva ocular. (Lat. *ungula.*)

Ungulado, un-gu-lá-do, *adj. T. zool.* Que tem os pés terminados por cascos ou unhas. (Lat. *ungulatus.*)

Unha, ú-nha, *s. f.* Lamina dura e cornea, semitransparente que reveste a extremidade dorsal dos dedos das mãos e pés do homem e de outros vertebrados. Garra de muitos animaes. Casco dos solipedes e ruminantes. Parte dura e curva que termina os pés dos insectos. Nome de diversos operculos de conchas. *T. pathol.* Vid. **Ungula**. *T. vet.* Especie de callo nas bestas. *T. agric.* Pequena parte do tronco da videira que vae no pé do bacello esgalhado ou cortado. *T. techn.* Parte de alguns instrumentos. (Lat. *ungula.*)

Unhada, u-nhá-da, *s. f.* Golpe, risco feito com a unha. (*Unha,* suf. *ada.*)

Unhador, u-nha-dòr, *s. m.* Que unha bacellos. (*Unhar,* suf. *dor.*)

Unhamento, u-nha-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de unhar. (Lat. *unhar,* suf. *mento.*)

Unhão, u-nhão, *s. m. T. naut.* Bossa para peiar os chicotes de um cabo, cortado accidentalmente. (*Unha,* suf. *ão.*)

Unhar, u-nhár, *v. a.* Ferir com a unha. Collocar o bacello na manta, aconchegando-o com a terra, para enraizar. *T. naut.* Prender as unhas da ancora. (*Unha.*)

Unheiro, u-nhèi-ro, *s. m.* Tumor na unha, ou entre a unha e o dedo. (*Unha,* suf. *eiro.*)

Uni..., u-ni.., Elemento prefixo que entra na composição de muitas palavras e significa um, unico. (Lat. *unus.*)

Unialado, u-ni-alá-do, *adj.* Que tem uma só aza. (*Uni* e *alado.*)

Uniangular, u-ni-an-gu-lár, *adj.* Que tem um só angulo. (*Uni* e *angular.*)

União, u-ni-ão, *s. f.* Acção ou effeito de unir. Juncção de coisas ou pessoas. Contacto. Casamento. Alliança. Concordia. (Lat. *unione.*)

Uniarticulado, u-ni-ar-ti-ku-lá-do, *adj.* Que tem uma só articulação. (*Uni* e *articulado.*)

Unicamente, ú-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo unico. (*Unico,* suf. *mente.*)

Unicapsular, u-ni-ka-psu-lár. *adj.* Que tem uma só capsula. (*Uni* e *capsular.*)

Unicaule, u-ni-káu-le, *adj. T. bot.* Que tem um só caule. (*Uni* e *caule.*)

Unicellular, u-ni-se-lu-lár, *adj.* Que tem uma só cellula. Que é formado por uma só cellula. (*Uni* e *cellular.*)

Unichroismo, u-ni-kro-í-smo, *s. m. T. phys.* Propriedade que teem certos mineraes de darem sempre a mesma côr, de qualquer forma que sejam atravessados pela luz. (*Uni* e gr. *khros,* côr.)

Unichroista, u-ni-kro-í-sta, *adj.* Que apresenta unichroismo. (*Uni* e gr. *khros,* côr.)

Unicismo, u-ni-sí-smo, *s. m. T. med.* Doutrina que suppõe que todos os accidentes syphiliticos são produzidos por um unico virus. (*Unico,* suf. *ismo.*)

Unicista, u-ni-sí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f. T. med.* Que segue o unicismo. (*Unico,* suf. *ista.*)

Unico, ú-ni-ko, *adj.* Que é um, de cujas qualidades, natureza não ha outro. Que é extraordinariamente superior aos outros. A que nada pode ser comparado. (Lat. *unicus.*)

Unicolor, u-ni-ko-lòr, *adj.* Que tem só uma côr. (*Uni* e lat. *color.*)

Unicorne, u-ni-kór-ne, *adj.* Que tem um só corno. *s. m. T. zool.* Especie de animaes do genero rhinoceronte. Substancia do chifre d'estes animaes. (Lat. *unicornio.*)

Unicornio, u-ni-kór-ni-o, *s. m. T. zool.* Vid. **Unicorne**. (*Unicorne.*)

Unicuspide, u-ni-kú-spi-de, *adj.* Que tem só uma ponta. (*Uni* e lat. *cuspide.*)

Unidade, u-ni-dá-de, *s. f.* Principio dos numeros. Quantidade que se toma arbitrariamente para servir de termo de comparação a quantidades da mesma especie. Qualidade do que é uno, sem partes, por opposição a pluralidade. (Lat. *unitate.*)

Unidamente, u-ní-da-mèn-te, *adv.* De modo unido. (*Unido,* suf. *mente.*)

Unido, u-ní-do, *p. p.* de **Unir**. Junto a. Coalisado, alliado. Liso.

Unificação, u-ni-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de unificar. (*Unificar,* suf. *ção.*)

Unificar, u-ni-fi-kár, *v. a.* Reunir em um corpo só. Tornar uno, unico. (Lat. *unus* e *ficare,* de *facere.*)

Unifloro, u-ni-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma só flor. (*Uni* e lat. *floro,* de *flos.*)

Unifoliado, u-ni-fo-li-á-do, *adj.* Que tem uma só folha. (*Uni* e *foliado.*)

Unifolio, u-ni-fó-li-o, *adj.* Que tem uma só folha. (*Uni* e lat. *folium.*)

Uniformar, u-ni-fór-már, *v. a.* Tornar uniforme. (*Uniforme.*)

Uniforme, u-ni-fór-me, *adj.* Que tem uma só fórma; em que não ha variedade; cujas partes são todas semelhantes. Egual, similhante. *s. m.* Veste feita segundo modelo commum para corporação militar ou civil, collegiaes etc. (Lat. *uniformis.*)

Uniformemente, u-ni-fór-me-mèn-te, *adv.* De modo uniforme. (*Uniforme,* suf. *mente.*)

Uniformidade, u-ni-for-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é uniforme. (Lat. *uniformitate.*)

Uniformização, u-ni-for-mi-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de uniformizar. (*Uniformizar,* suf. *ção.*)

Uniformizado, u-ni-for-mi-zá-do, *p. p.* de **Uniformizar**. Que se tornou uniforme. Que vestiu uniforme.

Uniformizar, u-ni-for-mi-zár, *v. a.* Tornar uni-

forme. — **se**, *v. refl.* Vestir uniforme. (*Uniforme*, suf. *iza.*)

Unigenito, u-ni-jé-ni-to, *adj.* Unico que foi gerado. *s. m.* Filho unico. (Lat. *unigenitus.*)

Unijugado, u-ni-ju-gá-do, *adj.* Que fórma um só par. *T. bot.* Que é composto por um só par de foliolos. (*Uni* e *jugo.*)

Unilabiado, u-ni-la-bi-á-do, *adj. T. bot.* Que tem um só labio. (*Uni* e *labiado.*)

Unilateral, u-ni-la-te-rál, *adj.* Que é disposto ou se inclina para um só lado. Diz-se dos contractos que obrigam uma ou muitas pessoas para outra ou outras, sem que essa outra ou outras sejam obrigadas para com aquella ou aquellas. (Lat. *unilateralis.*)

Unilobado, u-ni-lo-bá-do, *adj.* Vid. **Unilobulado.** (*Uni* e *lobado.*)

Unilobulado, u-ni-lo-bu-lá-do, *adj.* Que tem um só lobulo. (*Uni* e *lobulado.*)

Unilocular, u-ni-lo-ku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem uma só cavidade. (*Uni* e *locular.*)

Uniloquo, u-ni-ló-kuo, *adj.* Que exprime a vontade de uma só pessoa. (*Uni* e lat. *loquo.*)

Unioculado, u-ni-o-ku-lá-do, *adj.* Que tem só um olho. (*Uni* e lat. *oculum.*)

Unionista, u-ni-o-ní-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que faz parte de uma união politica. (Lat. *unione*, suf. *ista.*)

Uniparo, u-ní-pa-ro, *adj. T. hist. nat.* Que pare um filho só cada vez. (*Uni* e lat. *parere.*)

Unipedal, u-ni-pe-dál, *adj.* Que tem um só pé. (*Uni* e *pedal.*)

Unipessoal, u-ni-pe-so-ál, *adj.* Que consta de uma só pessoa. *T. gram.* Impessoal. (*Uni* e *pessoal.*)

Unipessoalmente, u-ni-pe-so-ál-mèn-te, *adv.* De modo unipessoal. (*Unipessoal*, suf. *mente.*)

Unipetalo, u-ni-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem uma petala isolada. (*Uni* e *petala.*)

Unipolar, u-ni-po-lár, *adj. T. phys.* Que tem só um polo. Que conduz uma só electricidade. (*Uni* e *polar.*)

Unipolaridade, u-ni-po-la-ri-dá-de. *s. f.* Estado do que é unipolar. (*Unipolar*, suf. *idade.*)

Unir, u-nír, *v. a.* Tornar um. Juntar. Approximar, fazer ligar, reunir. Estabelecer communicação entre. Possuir ao mesmo tempo. Buscar a concordia, a alliança. (Lat. *unire.*)

Unirefringente, u-ni-rre-frin-jèn-te, *adj.* Que produz uma só refracção. (*Uni* e *refringente.*)

Unisexuado, u-ni-sē-ksu-á-do, *adj.* Que tem um só sexo. *T. bot.* Que tem só estames ou só pistillos. (*Uni* e *sexo.*)

Unisexual, u-ni-sē-ksu-ál, *adj.* O mesmo que **Unisexuado.** (*Uni* e *sexual.*)

Unisonancia, u-ni-so-nàn-si-a, *s. f.* Conjuncto de sons unisonos. Harmonia. (*Unisono*, suf. *ancia.*)

Unisonante, u-ni-so-nàn-te, *adj.* O mesmo que unisono. (Lat. *unisonante.*)

Unisono, u-ní-so-no, *adj. T. mus.* Que é produzido pelo mesmo numero de vibrações no mesmo tempo. Que é semelhante no som. Que se funde num só som. *s. m.* Conjuncto de sons da mesma altura ou entonação. Phrase melodica em que as vozes ou instrumentos produzem uma serie de sons cada um dos quaes é unisono com os que simultaneamente são produzidos. (Lat. *unisónus.*)

Unitario, u-ni-tá-ri-o, *adj.* Que tende para a unidade. Que apresenta character d'unidade. Diz-se dos animaes que não são subdivisiveis em zoonites. *s. m.* O que admitte um systema theologico em que domina a unidade. (Lat. *unitate*, suf. *ario.*)

Unitarismo, u-ni-ta-rí-smo, *s. m.* Systema da unidade ou da centralisação politica. (*Unitario*, suf. *ismo.*)

Unitivo, u-ni-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de unir. (Lat. *unitivus.*)

Univalve, u-ni-vál-ve, *adj. T. bot.* Que abre de um só lado. Que é formado por uma só peça. *T. zool.* Que tem a concha composta de uma só peça. (*Uni* e *valva.*)

Universal, u-ni-ver-sál, *adj.* Que se extende a tudo, que se extende por toda a parte. Que tem capacidade para tudo. Que comprehende tudo. (Lat. *universalis.*)

Universalidade, u-ni-ver-sa-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é universal. Totalidade. (Lat. *universalitate.*)

Universalização, u-ni-ver-sa-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de universalizar. (*Universalizar*, suf. *ção.*)

Universalizar, u-ni-ver-sa-li-zár, *v. a.* Tornar universal. Tornar geral. (*Universal*, suf. *iza.*)

Universalismo, u-ni-ver-sa-lí-smo, *s. m.* Opinião dos universalistas. (*Universal*, suf. *ismo.*)

Universalista, u-ni-ver-sa-lí-sta, *s. m.* O que crê que os homens se salvam, sejam quaes forem as suas crenças religiosas. (*Universal*, suf. *ista.*)

Universalmente, u-ni-ver-sál-mèn-te, *adv.* De modo universal. (*Universal*, suf. *mente.*)

Universidade, u-ni-ver-si-dá-de, *s. f.* Corporação tendo por objecto o ensino superior das sciencias, as faculdades. O edificio em que se faz esse ensino. Na França, modernamente, todo o corpo docente desse paiz, sob a direcção do ministro da instrucção publica. (Lat. *universitate.*)

Universitario, u-ni-ver-si-tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com, pertence a uma universidade. (Lat. *universitate*, suf. *ario.*)

Universo, u-ni-vér-so, *adj.* Todo inteiro, todo. Universal. *s. m.* O systema illimitado d'astros, o espaço infinito. O systema solar. A terra. Os habitantes da terra. A sociedade, o mundo. Extenso dominio material ou intellectual. (Lat. *universus.*)

Univocação, u-ni-vo-ka-são, *s. f.* Qualidade do que é univoco. (*Univoco.*)

Univocamente, u-ní-vo-ka-mèn-te, *adv.* De modo univoco. (*Univoco*, suf. *mente.*)

Univoco, u-ní-vo-ko, *adj.* Que se applica a muitas coisas da mesma ou differente especie. Que só é susceptivel d'uma interpretação. Que é da mesma natureza. Homonymo. (Lat. *univocus.*)

Uno, ú-no, *adj.* Um só. Unico no seu genero. (Lat. *unus.*)

Unoculo, u-nó-ku-lo, *adj.* e *s. m.* Que tem um só olho. (Lat. *unoculus.*)

Untadela, un-ta-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de untar. (*Untar*, suf. *dela.*)

Untador, un-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que unta. (*Untar,* suf. *dôr.*)
Untadura, un-ta-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de untar. (*Untar,* suf. *dura.*)
Untar, un-tár, *v. a.* Applicar unto, oleo a; cobrir com unto, oleo. (Lat. *unctus.*)
Unto, ún-to, *s. m.* Gordura de porco. Substancia gordurosa. (*Untar.*)
Untura, un-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de untar. Unto. *Fig.* Conhecimento leve. (Lat. *unctura.*)
Upa, ú-pa, *interj.* Serve para incitar, animar a subir. *s. f.* Salto do cavallo para se livrar do cavalleiro. *Ás upas; loc. adv.* Aos saltos. *Fig.* Em lucta; desordenadamente. (Hisp. cat. val. *upa,* hisp. *aúpa;* comp. got. *iup, iupa,* ant. sax. *up, up, upa,* acima, ingl. *up.*)
Upas, ú-pas, *s. m.* Veneno das setas dos habitantes das ilhas de Sonda. (Janavez *upas.*)
Uraca, u-rá-ka, *s. f.* Vinho dos cachos da palmeira.
Uranio, u-rà-ni-o, *s. m. T. chim.* Corpo supposto simples metallico. (Gr. *oyranos.*)
Urano, u-rà-no, *s. m. T. astr.* Planeta situado alem de Saturno. (Gr. *oyranos,* ceo.)
Uranographia, u-ra-no-gra-fí-a, *s. f.* Descripção do céo. (Gr. *oyranos,* ceo, e *graphein,* descrever.)
Uranographico, u-ra-no-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a uronographia. (*Uranographia,* suf. *ico.*)
Uranometria, u-ra-no-me-trí-a, *s. f.* Medição das distancias celestes. (Gr. *oyranos,* ceo, e *métron,* medida.)
Uranometrico, u-ra-no-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a uranometria. (*Uranometria,* suf. *ico.*)
Uranometro, u-ra-nó-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir as distancias celestes. (Gr. *oyranos,* ceo, e *metron,* medida.)
Uranorama, u-ra-no-rà-ma, *s. m.* Globo representando o systema planetario. (*Gr. oyranos,* ceo, e *hórama,* vista.)
Urato, u-rá-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pelo acido urico. (*Uro,* radical de *urina.*)
Urbanamente, ur-bà-na-mèn-te, *adv.* De modo urbano. (*Urbano,* suf. *mente.*)
Urbanidade, ur-ba-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é urbano. (Lat. *urbanitate.*)
Urbanita, ur-ba-ní-ta, *adj.* e *s. f.* Que habita a cidade. (*Urbano,* suf. *ita.*)
Urbanizar, ur-ba-ni-zár, *v. a.* Tornar urbano. (*Urbano,* suf. *iza.*)
Urbano, ur-bà-no, *adj.* Que pertence á cidade. *Fig.* Civilisado. Polido. Delicado. (Lat. *urbanus.*)
Urceolado, ur-se-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que é bojudo na parte media, apertado no orificio e dilatado no limbo. (*Urceolo,* suf. *ado.*)
Urceolo, ur-sé-o-lo, *s. m. T. bot.* Orgão em forma de copinho ou tijellinha. (Lat. *urceolus.*)
Urco, úr-ko, *s. m.* Cavallo frisão.
Urdideira, ur-di-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* Que urde. (*Urdir,* suf. *deira.*)
Urdidor, ur-di-dòr, *adj.* e *s. m.* Que urde. (*Urdir,* suf. *dòr.*)
Urdidura, ur-di-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de urdir. (*Urdir,* suf. *dura.*)
Urdimaças, ur-di-má-sas. *s. m.* e *f. pl.* Enredos. Enganos. (*Urdir.*)
Urdimalas, ur-di-má-las, *s. m.* e *f. pl.* Vid. **Urdimaças.** (Hisp. *urdemalas,* de *urdir* e *malas,* propriamente o que urde coisas más.)
Urdir, ur-dír, *v. a.* Dispor os primeiros fios sobre os quaes depois se tece. *Fig.* Enredar. Tramar. (B. lat. *ordire,* de lat. *ordiri,* começar.)
Urdu, ur-dú, *s. m.* Lingua moderna da India, nascida da mistura d'um dialecto sanskritico com elementos arabes e persas. (Mogol *urdu,* campo.)
Urdume, ur-dú-me, *s. m.* Acção ou effeito de urdir. Os fios que se dispõem urdindo. (*Urdir,* suf. *ume.*)
Urea, u-rèi-a, *s. f. T. chim.* Substancia particular da urina humana. (*Uro,* radical de *urina.*)
Uremia, u-re-mí-a, *s. f. T. pathol.* Accumulação de urea no sangue. (*Urea* e gr. *haima,* sangue.)
Uremico, u-ré-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a uremia. (*Uremia,* suf. *ico.*)
Ureteralgia, u-re-te-ral-jí-a, *s. f.* Dôr nos ureteres. (*Uretere* e gr. *álgos,* dor.)
Ureteralgico, u-re-te-rál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ureteralgia. (*Ureteralgia,* suf. *ico.*)
Uretere, u-re-té-re, *s. m. T. anat.* Nome dos canaes que conduzem a urina dos rins para a bexiga. (Gr. *oyretér.*)
Ureterico, u-re-té-ri-ko, *adj.* Que tem relação com os ureteres. (*Uretere,* suf. *ico.*)
Urethra, u-ré-tra, *s. f.* Canal por onde sae a urina da bexiga para o exterior. (Lat. *urethra.*)
Urethral, u-re-trál, *adj.* Que tem relação com, pertence á urethra. (*Urethra,* suf. *al.*)
Uretralgia, u-re-tral-jí-a, *s. f.* Dôr na urethra. (*Urethra,* e gr. *álgos,* dor.)
Urethralgico, u-re-trál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a urethralgia. (*Urethralgia,* suf. *ico.*)
Urethrite, u-re-trí-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação da urethra. (*Urethra,* suf. *ite.*)
Urge, úr-je, *s. m. T. zool.* Vid. **Uge.**
Urgebão, ur-je-bão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das verbenaceas (*verbena officinalis*). (Lat. *hierabotane,* verbena.)
Urgencia, ur-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade, estado do que é urgente. (Lat. *urgentia.*)
Urgente, ur-jèn-te, *adj.* Que urge. (Lat. *urgente.*)
Urgentemente, ur-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo urgente, com urgencia. (*Urgente,* suf. *mente.*)
Urgir, ur-jír. *v. n.* Apertar com. Instar. Exigir pressa, não permittir demora. *v. a.* Apertar. Perseguir de perto. (Lat. *urgere.*)
Urina, u-rí-na, *s. f.* Secreção dos rins, vulgarmente chamada mijo. (Lat. *urina.*)
Urinar, u-ri-nár, *v. a.* Evacuar urina. (Lat. *urinare.*)
Urinario, u-ri-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com a urina. (*Urina,* suf. *ario.*)
Urinifero, u-ri-ní-fe-ro, *adj.* Que contém urina. (*Urina,* e *fero,* de lat. *ferre.*)
Uriniparo, u-ri-ní-pa-ro, *adj.* Que produz urina (*Urina* e lat. *parere.*)

Urinol, u-ri-nól, *s. m.* Vaso onde se urina. Sumidouro de urina. (*Urina*, suf. *ol.*)

Urinoso, u-ri-nô-zo, *adj.* Que tem relação com a urina. (*Urina*, suf. *oso.*)

Uro, ú-ro, *s. m.* Especie de boi ou touro selvagem. (Lat. *urus;* que é uma palavra d'origem germanica; ant. alt. all. *ûr, ûro.*)

Urna, úr-na, *s. f.* Vaso antigo para agua. Vaso em que os antigos encerravam as cinzas dos mortos. *Extens.* Sarcophago. Modernamente, vaso para colher votos; vaso em que se lançam os numeros para extrahir numa rifa, loteria. *T. bot.* Esporango do musgo com operculo. (Lat. *urna.*)

Urnario, ur-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com a urna. *s. m. T. bot.* Corpo que contém as sementes de certos fructos. (*Urna*, suf. *ario.*)

Urocrisia, u-ro-kri-zí-a, *s. f. T. pathol.* Diagnostico feito pelo exame das urinas. (Gr. *oyron*, urina, e *krisis*, juizo.)

Urocritico, u-ro-krí-ti-ko, *adj. T. path.* Que tem relação com a urocrisia. (*Urocrisia.*)

Urodelo, u-ro-dê-lo, *adj. T. zool.* Que tem cauda bem apparente. (Gr. *oyra*, cauda, e *dēlos*, apparente.)

Urodynia, u-ro-dí-ni-a, *s. f. T. med.* Dor que se sente urinando. (Gr. *oyron*, urina, e *odynē*, dor.)

Urolitho, u-ro-lí-to, *s. m.* Calculo urinario. (Gr. *oyron*, urina, e *lithos*, pedra.)

Uromancia, u-ro-man-sí-a, *s. f.* Pretendida arte d'adivinhar as doenças inspeccionando as urinas. (Gr. *oyron*, urina, e *manteia*, divinação.)

Urometro, u-ró-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a densidade das urinas. (Gr. *oyron*, urina, e *métron*, medida.)

Uropygial, u-ro-pi-ji-ál, *adj.* Que tem relação com o uropygio. (*Urupygio*, suf. *al.*)

Uropygio, u-ro-pí-ji-o, *s. m. T. zool.* Parte inferior do tronco das aves formada pela reunião das ultimas vertebras dorsaes. (Lat. *uropygium.*)

Uroscopia, u-ro-sko-pí-a, *s. f.* Exame das urinas. (Gr. *oyron*, urina, e *skopein*, examinar.)

Uroscopico, u-ro-skó-pi-ko, *adj.* Que tem relação com a uroscopia. (*Uroscopia*, suf. *ico.*)

1. **Urraca**, u-rrá-ka, *s. f. T. mar.* Apparelho das velas do estae entre os mastros. (Identico a *urraca 2?*)

2. **Urraca**, u-rrá-ka, *s. f.* A ave tambem chamada pega. (Muito provavelmente do nome proprio *Urraca*; cp. *Vicente*, corvo, *Simão*, macaco, hisp. *Marica*, pega.)

Urrar, u-rrár, *v. a.* Dar urro. (Cp. fr. *hurler*, ital. *urlar*, que proveem de lat. *ululare.*)

Urro, ú-rro, *s. m.* Voz do elephante, do leão e de outros animaes ferozes. Som, grito comparavel a essa voz. (*Urrar.*)

Ursa, úr-sa, *s. f.* Femea do urso. *T. astr.* Nome de duas constellações boreaes (ursa maior e ursa menor). (Lat. *ursa.*)

Ursideos, ur-si-de-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de mammiferos carnivoros. (Lat. *ursus.*)

Ursina, ur-sí-na, *s. f.* Branca —; nome dado ao canabraz e á herva gigante. (Lat. *ursinus.*)

Ursino, ur-sí-no, *adj.* Que tem relação com o urso. (Lat. *ursinus.*)

Urso, úr-so, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos da ordem dos carnivoros. *Fig.* Homem concentrado. Pessoa feia. Na giria escolar, alumno premiado. O que se torna objecto de zombaria. (Lat. *ursus.*)

Ursulina, ur-su-lí-na, *s. f.* Religiosa cujo nome deriva de Santa Ursula, e que pelos seus estatutos é obrigada a cuidar da instrucção das meninas. *pl.* O convento d'essa religiosa.

Urticação, ur-ti-ka-são, *s. f. T. med.* Flagellação com urtigas. (Lat. *urtica*, suf. *ção.*)

Urticaceas, ur-ti-ká-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas herbaceas. (Lat. *urtica*, suf. *acea.*)

Urticante, ur-ti-kàn-te, *adj.* Que produz prurido como a picada da urtiga. (Lat. *urtica*, suf. *ante.*)

Urticaria, ur-ti-ká-ri-a, *s. f. T. med.* Inflammação exanthemantosa, que causa prurido como a picada da urtiga. (Lat. *urtica*, suf. *aria.*)

Urtiga, ur-tí-ga, *s. f.* Genero de plantas da familia das urticaceas. *Fig.* Coisa que pica, remorde. (Lat. *urtica.*)

Urtigão, ur-ti-gão, *s. m. T. bot.* Variedade de urtiga (*urtica dioica*). (*Urtiga*, suf. *ão.*)

Urtigar, ur-ti-gár, *v. a.* Picar com urtigas. (*Urtiga.*)

Uru, u-rú, *s. m. T. brasil.* Cesto para guardar objectos valiosos.

Urubá, u-ru-bá, *s. f. T. brasil.* Planta da familia das marantaceas.

Urubú, u-ru-bú, *s. m. T. zool.* Especie de abutre americano.

Urucú, u-ru-kú, *s. m.* Substancia tinctorial extrahida do urucueiro. (Palavra brasileira.)

Urucueiro, u-ru-ku-èi-ro, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das flacurtiaceas. (*Urucu*, suf. *eiro.*)

Urupema, u-ru-pê-ma, *s. f. T. brasil.* Tecido de palha de canna, para peneirar a mandioca.

Urus, ú-rus, *s. m.* Vid. **Uro.**

Urzal, ur-zál, *s. m.* Campo de urzes. Matto baixo, em geral. (*Urze* suf. *al.*)

Urze, úr-ze, *s. f. T. bot.* Planta da familia das ericaceas. Especie de uva do Douro. (Lat. *ulice.*)

Urzella, ur-zé-la, *s. f.* Especie de lichen tinctorial (*rocella tinctoria*). (Fr. *orseille*, ital. *orcella*, ingl. *orchill*, que alguns suppõem alterado de ital. *rocella*, de *roca;* cp. ingl. *rock-moss;* Littré deriva-o de *Rucellai*, nome de um botanico.)

Usado, u-zá-do, *p. p.* de **Usar.** Que está em uso. Que tem uso. Gasto. Exercitado.

Usagre, u-zá-gre, *s. m.* Erupção na face e cabeça das creanças.

Usai-d'ella, u-zai-dé-la, *s. f. T. bot. T. insular.* Herva formigueira. (*Usar* e *ella.*)

Usança, u-zàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de usar. Uso. Costume, habito velho, inveterado. Costume em geral. (*Usar*, suf. *nça.*)

Usar, u-zár, *v. a.* Pôr em pratica. Costumar. Empregar. Servir-se de. Trazer, vestir habitualmente. Ter por habito.— **se**, *v. refl.* Gastar-se, deteriorar-se pelo emprego. (Lat. *usus.*)

Usavel, u-zá-vel, *adj.* Que pode usar-se. Que se usa. (*Usar*, suf. *vel.*)

Useiro, u-zèi-ro, *adj.* Que tem por uso. (*Usar*, suf. *eiro.*)

Usnea, ú-sne-a, *s. f. T. bot.* Genero de lichens.

(Lat. medieval *usnea*, do arabe *ashnah*, musgo.)

Uso, ú-zo, *s. m.* Acção ou effeito de usar. Costume. Moda. (Lat. *usus.*)

Ustão, u-stão, *s. f.* Acção ou effeito de queimar. Combustão. Calcinação. (Lat. *ustione.*)

Ustorio, u-stó-ri-o, *adj.* Que serve para queimar. Que facilita a queimadura. (Lat. *ustorius.*)

Ustulação, u-stu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de ustular. (Lat. *ustulatione.*)

Ustular, u-stu-lár, *v. a. T. chim.* Seccar ao fogo. Expôr a uma alta temperatura, em presença do ar atmospherico. (Lat. *ustulare.*)

Usual, u-zu-ál, *adj.* Que é de uso, está em uso; costumado, frequente, habitual. (Lat. *usualis.*)

Usualmente, u-zu-ál-mèn-te, *adv.* De modo usual. (*Usual,* suf. *mente.*)

Usuario, u-zu-á-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem o direito que resulta do uso. (*Uso,* suf. *ario.*)

Usucapião, u-zu-ka-pi-ão, *s. m. T. forens. ant.* Acção ou effeito de usucapir. (Lat. *usucapione.*)

Usucapiente, u-zu-ka-pi-èn-te, *adj.* e *s. m.* Que usucapiou. (Lat. *usucapiente.*)

Usucapir, u-zu-ka-pír, *v. a.* Adquirir a propriede pela posse pacifica durante certo numero de annos. (Lat. *usucapere.*)

Usucapto, u-zu-ká-pto, *adj. T. anat.* Que foi adquirido por usucapião. (Lat. *usucaptus.*)

Usufructo, u-zo-frú-to, *s. m.* Acção ou effeito, direito de usufruir. O que se usufrue. (Lat. *usufructus.*)

Usufructuar, u-zu-fru-tu-ár, *v. a.* Vid. **Usufruir.** (*Usufructo.*)

Usufructuario, u-zo-fru-tu-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com o usufructo. *s. m.* O que usufrue. (Lat. *usufructuarius.*)

Usufruir, u-zu-fru-ír, *v. a.* Servir-se de uma coisa para o uso a que ella é destinada e receber e gozar os fructos d'ella, sem poder destruil-a ou alienal-a. (Lat. *usus* e *fruir.*)

Usura, u-zú-ra, *s. f.* Juro de dinheiro emprestado. Juro excessivo. Lucro exagerado. (Lat. *usura.*)

Usurar, u-zu-rár, *v. n.* Emprestar com usura. (*Usura.*)

Usurariamente, u-zu-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo usurario. (*Usurario,* suf. *mente.*)

Usurario, u-zu-rá-ri-o, *adj.* Que empresta com usura. (Lat. *usurarius.*)

Usureiro, u-zu-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Vid. **Usurario.** (*Usura,* suf. *eiro.*)

Usurpação, u-zur-pa-são, *s. f.* Acção ou effeito de usurpar. (Lat. *usurpatione.*)

Usurpado, u-zur-pá-do, *p. p.* de **Usurpar.** Que foi tomado por usurpação.

Usurpador, u-zur-pa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que usurpa. (*Usurpar,* suf. *dor.*)

Usurpar, u-zur-pár, *v. a.* Apoderar-se por violencia, por ardil, por injustiça. Obter fraudulentamente, sem direito legitimo. (Lat. *usurpare.*)

Ut, ud, *s. m. T. mus.* Primeira nota da escala musical: dó. (Ital. e fr. *ut.*)

Utar, u-tár. *v. a.* Vid. **Outar.**

Utensilio, u-ten-sí-li-o, *s. m.* Qualquer movel que se emprega num fabrico, numa operação. (Lat. *utensilis.*)

Uteralgia, u-te-ral-jí-a, *s. f. T. pathol.* Dor no utero. (*Utero* e gr. *algos,* dor.)

Uterino, u-te-rí-no, *adj.* Que tem relação com o utero. (Lat. *uterinus.*)

Utero, ú-te-ro, *s. m.* Orgão onde se gera o feto dos animaes mammiferos, madre. (Lat. *uterus.*)

Uteroscopia, u-te-ro-sko-pí-a, *s. f.* Exame do utero por meio de instrumentos. (*Utero* e gr. *skopein,* ver.)

Uterotomia, u-te-ro-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Incisão no collo do utero. (*Utero* e gr. *tomē,* secção.)

Uterotomo, u-te-ró-to-mo, *s. m. T. chir.* Instrumento para fazer a uterotomia. (*Utero* e gr. *tomē,* secção.)

Util, ú-til, *adj.* Que serve para alguma coisa. Prescripto pela lei. Que não é feriado (dia.) *s. m.* O que é util. (Lat. *utilis.*)

Utilidade, u-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é util. (Lat. *utilitate.*)

Utilitariamente, u-ti-li-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo utilitario. (*Utilitario,* suf. *mente.*)

Utilitario, u-ti-li-tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com a utilidade. *s. m.* Que professa o utilitarismo. (Lat. *utilitate,* suf. *ario.*)

Utilitarismo, u-ti-li-ta-rí-smo, *s. m.* Doutrina que considera o interesse ou a utilidade geral como o principio do bem. (*Utilitario,* suf. *ismo.*)

Utilização, u-ti-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de utilizar. (*Utilizar,* suf. *ção.*)

Utilizar, u-ti-li-zár. *v. a.* Tornar util. Aproveitar. Empregar utilmente. *v. n.* Ser util. — **se,** *v. refl.* Tirar proveito, utilidade. (*Util,* suf. *iza.*)

Utilizavel, u-ti-li-zá-vel. *adj.* Que pode utilizar-se. (*Utilizar,* suf. *vel.*)

Utilmente, ú-til-mèn-te, *adv.* De modo util. (*Util,* suf. *mente.*)

Utopia, u-to-pí-a, *s. f.* Paiz imaginario em que tudo está organizado da melhor maneira. *Fig.* Plano de governo chimerico em que tudo estaria disposto para a felicidade commum. *Extens.* Projecto imaginario. (Nome forjado por Thomaz Morus, do gr. *oy,* não, e *tópos,* logar.)

Utopico, u-tó-pi-ko, *adj.* Que tem relação com, o character de utopia. (*Utopia,* suf. *ico.*)

Utopista, u-to-pí-sta, *adj.* Que tem relação com a utopia. *s. m.* O que defende utopias. (*Utopia,* suf. *ista.*)

Utricular, u-tri-ku-lár, *adj. T. bot.* Que tem fórma de utriculo. (*Utriculo,* suf. *ar.*)

Utricularia, u-tri-ku-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta herbacea e aquatica da familia das utriculariaceas. (*Utriculo,* suf. *aria.*)

Utriculariaceas, u-tri-ku-la-ri-á-se-as, *s. f.* Familia de plantas phanerogamicas. (*Utricularia,* suf. *acea.*)

Utriculo, u-trí-ku-lo, *s. m. T. ant.* Pequeno sacco. Dilatação do labyrintho membranoso do ouvido. *T. bot.* Cellula. Cavidade dos orgãos pollinicos. (Lat. *utriculus.*)

Utriculoso, u-tri-ku-lò-zo, *adj.* Que tem utriculos. (*Utriculo,* suf. *oso.*)

Utriforme, u-tri-fór-me, *adj.* Que se assemelha a um odre. (Lat. *uter* e *forme.*)

Uva, ú-va, *s. f. T. bot.* Fructo da videira ou cepa. Os bagos do cacho. (Lat. *uva.*)

Uvaça, u-vá-sa, *s. f.* Grande quantidade de uva. (*Uva*, suf. *aça*,)

Uvada, u-vá-da, *s. f.* Arrobe, conserva de uva. (*Uva*, suf. *ada*.)

Uval, u-vál, *adj.* Relativo a uva. *s. m. T. pop.* Varizes hemorrhoidaes. (*Uva*, suf. *al*.)

Uvalha, u-vá-lha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das myrtaceas. (*Uva*, suf. *alha*.)

Uvalheira, u-va-lhèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. Uvalha. (*Uvalha*, suf. *eira*.)

Uvaria, u-vá-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das anonaceas. (*Uva*, suf. *aria*.)

Uvea, ú-ve-a, *s. f. T. ant.* Antigamente, a choroide ou a parte posterior do iris. Hoje, systema de partes representado pela choroide, processos ciliares e iris. (Lat. *uva*.)

Uveira, u-vèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore a qeu se prende a vinha de enforcado. (*Uva*, suf. *eira*.)

Uveite, u-ve-i-te, *s. f. T. path.* Inflammação da uvea. (*Uvea*, suf. *ite*.)

Uvifero, u-vi-fe-ro, *adj.* Cujo fructo tem a fórma de uva. (Lat. *uvifero*.)

Uviforme, u-vi-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de bago de uva. (*Uva* e *forma*.)

Uvula, ú-vu-la, *s. f. T. anat.* Appendice do palato na parte posterior da cavidade buccal. (Lat. *uvula*.)

Uvular, u-vu-lár. *adj.* Que tem relaçã com a uvula. (*Uvula*, suf. *ar*.)

Uxoriano, u-kso-ri-à-no, *adj.* Que tem relaçã com a mulher casada. (*Uxor*, suf. *iano*.

V

V, vè, *s. m.* Vigesima segunda lettra do alphabeto, que representa um phonema labial continuo. Nas lettras de conta romana, 5. Abreviatura de vento, violino, versiculo, verso, vosso. *T. anat. V lingual*, duas ordens de papillas na lingua, que formam angulo como a lettra V. (Lat. *v*.)

Vacação, va-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de vacar. (Lat. *vacatione*.)

Vacancia, va-kàn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha vago. O tempo que uma coisa está vaga. (Lat. *vacantia*.)

Vacante, va-kàn-te, *adj.* Que se acha vago. (Lat. *vacante*.)

Vacar, va-kár, *v. n.* Estar vago. Estar ocioso. (Lat. *vacare*.)

Vacatura, va-ka--tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de vagar. Estado do que se acha vago. O tempo que uma coisa está vaga. (*Vacar*, suf. *tura*.)

Vacca, vá-ka, *s. f.* Femea do boi. Carne do gado vaccum. *Fig.* Parada em commum entre os jogadores, mas jogada só por um. *Fig.* Fonte perenne de lucro. (Lat. *vacca*.)

Vaccada, va-ká-da, *s. f.* Multidão de vaccas. (*Vacca*, suf. *ada*.)

Vacca-loira, vá-ka-lôi-ra, *s. f. T. zool.* Insecto coleoptero. (*Vacca* e *loiro*.)

Vaccaria, va-ka-rí-a, *s. f.* Multidão de vaccas. Logar onde se guardam as vaccas. Loja onde ha vaccas e se vende leite. (*Vacca*, suf. *aria*.)

Vaccaril, va-ka-ríl, *adj. T. ant.* Que pertence ou tem relação com o gado vaccum. (*Vacca*, suf. comp. *aril*.)

Vaccina, va-sí-na, *s. f.* Doença eruptiva das vaccas. Substancia extrahida das pustulas produzidas por essa doença e que inoculada no homem se crê preserval-o da variola. (Lat. *vaccinus*.)

Vaccinação, va-si-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaccinar. (*Vaccinar*, suf. *ção*.)

Vaccinado, va-si-ná-do, *p. p.* de **Vaccinar.** Em que se inoculou a vaccina.

Vaccinador, va-si-na-dòr, *adj.* Que vaccina. Instrumento para vaccinar. (*Vaccinar*, suf. *dor*.)

Vaccinal, va-si-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a vaccina. (*Vaccina*, suf. *al*.)

Vaccinar, va-si-nár, *v. a.* Inocular a vaccina em. (*Vaccina*.)

Vaccinico, va-sí-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a vaccina. (*Vaccina*, suf. *ico*.)

Vaccum, va-kún, *adj.* Gado —: bois, toiros, vaccas, e seus filhos novos. (*Vacca*, suf. *um*.)

Vacillação, va-si-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaccillar. Estado do que se acha vacillante. (Lat. *vacillatione*.)

Vacillante, va-si-làn-te, *adj.* Que vacilla. (Lat. *vacillante*.)

Vacillar, va-si-lár, *v. a.* Não ter firmeza. Abalar. Tremer. Oscillar. *Fig.* Hesitar. Estar duvidoso. (Lat. *vacillare*.)

Vacillatorio, va-si-la-tó-ri-o, *adj.* Que causa vacillação. Que vacilla. (*Vaccillar*, suf. *torio*)

Vacuidade, va-ku-i-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha vacuo. (Lat. *vacuitate*.)

Vacuo, vá-ku-o, *adj.* Que não contem coisa alguma. Despejado. Vazio. (Lat. *vacuus*.)

Vadeação, va-di-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de vadear. (*Vadear*, suf. *ção*.)

Vadear, va-di-ár, *v. a.* Passar a vau. (Lat. *vadum*, suf. *ea*.)

Vadeavel, va-di-á-vel, *adj.* Que pode vadear-se. (*Vadear*, suf. *vel*.)

Vade-mecum, vá-de-mé-kun, *s. m.* O que se leva ordinariamente e commodamente comsigo. Livro portatil para recordar as noções principaes d'uma sciencia, arte. Carteira. (Lat. *vade*, vae, *mecum*, commigo.)

Vadeoso, va-di-ô-zo, *adj.* Que tem ou dá vau. (Lat. *vadear*, suf. *oso.*)
Vade-retro, vá-de-rè-tro, *loc. adv. lat.* Vae para traz; serve para exconjurar. (Lat. *vade-retro.*)
Vadiação, vā-di-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de vadiar. (*Vadiar*, suf. *ção.*)
Vadiagem, vā-di-á-jen. *s. f.* Acção ou effeito de vadiar. Vida de vadio. (*Vadio*, suf. *ajem.*)
Vadiamente, vá-di-a-mèn-te, *adv.* Á maneira de vadio. (*Vadio*, suf. *mente.*)
Vadiar, vā-di-ár, *v. a.* Andar de um sitio para outro sem fazer nada. Não ter domicilio certo. Não ter occupação. (*Vadiar.*)
Vadiice, vā-di-í-se, *s. f.* Acção ou effeito de vadiar. Vida de vadio. (*Vadio*, suf. *ice.*)
Vadio, vā-di-o, *adj.* e *s. m.* Que vadia. Que não tem domicilio certo. (D'um typo lat. * *vagativus.*)
Vadoso, va-dò-zo, *adj.* Vid. **Vadeoso**. (Lat. *vadosus.*)
1. **Vaga**, vá-ga, *s. f.* Grande onda. *Fig.* Grande multidão. Agitação; movimento agitado. (Do germanico: ant. alt. all. *vâg*, all. mod. *woge*, got. *vēga.*)
2. **Vaga**, vá-ga, *s. f.* Acção ou effeito de vagar. Ocio. (*Vagar 1.*)
Vagabundear, va-ga-bun-di-ár, *v. a.* Vadiar. Andar errante. (*Vagabundo*, suf. *ea.*)
Vagabundo, va-ga-bún-do, *adj.* Que vagueia. Inconstante. Versatil. (Lat. *vagabundus.*)
Vagação, va-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaguear. (*Vagar*, suf. *ção.*)
Vagado, vá-ga-do, *s. m.* Tontura de cabeça, vertigem. (Talvez do germanico: ant. alt. all. *wagida*, oscillação.)
Vagalhão, va-ga-lhão, *s. m.* Grande vaga. (*Vaga*, suf. comp. *alhão.*)
Vagalume, vá-ga-lú-me, *s. m.* Pyrilampo. (*Vagar* e *lume.*)
Vagamente, vá-ga-mèn-te, *adv.* De modo vago. (*Vago*, suf. *mente.*)
Vagamundear, va-ga-mun-de-ár, *v. a.* Vaguear. (*Vagamundo*, suf. *ea.*)
Vagamundo, va-ga-mún-do, *adj.* Vagabundo. (Alterado de *vagabundo*, por influencia de *mundo.*)
Vaganau, va-ga-náu, *s. m. T. ant.* Vadio. Maiola. (*Vagar* e ?)
Vagancia, va-gàn-si-a, *s. f.* Vid. **Vacancia**. (Lat. *vacantia.*)
1. **Vagante**, va-gàn-te, *adj.* Que anda vagueando. (Lat. *vagante.*)
2. **Vagante**, va-gàn-te, *adj.* Que está vago. (Lat. *vacante.*)
1. **Vagar**, va-gár, *v. a.* Estar vago. *s. m.* Estado do que se acha vago, desoccupado, que não tem pressa. Ocio, socego. *De —; loc. adv.* Sem pressa, lentamente. (Lat. *vacare.*)
2. **Vagar**, va-gár, *v. a.* Andar por um e outro lado ao acaso. (Lat. *vagari.*)
Vagarosa, va-ga-ró-za, *s. f. T. gir.* Cadeia, prisão (em que há vagar, ocio). (*Vagar 1*, suf. *oso.*)
Vagarosamente, va-ga-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo vagaroso. (*Vagaroso*, suf. *mente.*)
Vagaroso, va-ga-rò-zo, *adj.* Que tem vagar. Que não tem pressa. (*Vagar 1*, suf. *oso.*)
Vage, vá-je ou **Vagem**, vá-jen, *s. f.* Involucro dos grãos das plantas leguminosas. Feijão verde ou carrapato.
Vagido, va-jí-do. *s. m.* Grito de creança recemnascida. Gemido. (Lat. *vagitus.*)
Vagina, va-jí-na, *s. f. T. anat.* Canal que prolonga a vulva e que posteriormente se continua com o utero. (Lat. *vagina.*)
Vaginal, va-ji-nál. *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com a vagina. (*Vagina*, suf. *al.*)
Vaginiforme, va-ji-ni-fór-me, *adj.* Que tem a forma de bainha. (*Vagina*, e *forma.*)
Vaginismo, va-ji-ni-smo, *s. m. T. pathol.* Espasmo vaginal. (*Vagina*, suf. *ismo.*)
Vaginite, va-ji-ni-te, *s. f.* Inflammação da vagina. (*Vagina*, suf. *ite.*)
Vaginula, va-jí-nu-la, *s. f.* Bainha pequena. *T. bot.* Corolla tubulosa das flores compostas. (Lat. *vaginula.*)
Vaginulado, va-ji-nu-lá-do, *adj.* Que tem vaginula. (*Vaginula*, suf. *ado.*)
Vagir, va-jír, *v. a.* Dar vagidos. Gritar. Gemer. (Lat. *vagire.*)
1. **Vago**, vá-go, *adj.* Que anda por um e outro lado ao acaso. Inconstante. Incerto. (Lat. *vagus.*)
2. **Vago**, vá-go, *adj.* Que não está occupado; vazio. Que não tem limites, indeterminado. Que não tem precisão. Indefinido. *Fig.* O que tem character indefinido. (Lat. *vacuus.*)
Vagon e derivados. Vid. **Wagon** e derivados.
Vagueação, va-ghi-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaguear. Estado do que vagueia. (*Vaguear*, suf. *ção.*)
1. **Vaguear** va-ghi-ár, *v. n.* Andar, correr por um e outro lado ao acaso. Devanear. *v. a.* Percorrer ao acaso. (*Vago*, suf. *ea.*)
2. **Vaguear**, va-ghi-ár, *v. a.* Andar sobre as vagas. Boiar. (*Vaga*, suf. *ea.*)
Vaguejar, va-ghe-jár, *v. a.* Vid. **Vaguear**. (*Vago*, suf. *eja.*)
Vaia, vái-a, *s. f.* Zombaria, motejo. (Hesp. *vaya*, ital. *baja*, fr. *baie.*)
Vaidade, vai-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vão. Vazio, sem solidez, sem duração. Desejo de ser admirado, louvado, de fazer effeito. Vangloria. Coisa futil. (Lat. *vanitate.*)
Vaidosamente, vai-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo vaidoso. (*Vaidoso*, suf. *mente.*)
Vaidoso, vai-dò-zo, *adj.* Que tem vaidade. (*Vaidade*, suf. *oso.*)
Vaivem, vái-vèn, *s. m. T. ant.* Machina de guerra para aruinar os muros e portas das cidades e castellos. *Fig.* Movimento de balanço. Alternativa, vicissitude. (*Vai* e *vem*, formas imperativas do verbo *vir* e *ir.*)
Valdevinos, val-de-vi-nos, *s. m.* Vagabundo. Vadio. (Corr. de *Balduino*, que figura nos romances rimados tradicionaes.)
1. **Vale**, vá-le, *s. m.* Escripto representativo de quantia ou de objectos em especie. Especie de lettra cambial. (*Vale*, de *valer*, por esses documentos começarem por essa palavra.)
2. **Vale**, vá-le, *s. m.* Ultima despedida a um morto. Adeus. (Lat. *vale*, imperativo de *valere.*)
Valedoiro, va-le-dòi-ro, *adj.* Que vale. Que proteje. (*Valer*, suf. *doiro.*

Valedor, va-le-dôr, *adj.* Que vale, que proteje. (*Valer*, suf. *dor.*)
Valentão, va-len-tão, *adj.* e *s. m.* Muito valente. *T. iron.* Que ostenta valentia sem a ter. Fanfarrão. (*Valente*, suf. *ão.*)
Valente, va-lèn-te, *adj.* Que tem valor. Corajoso. Energico. Solido. (Lat. *valente.*)
Valentemente, va-lèn-te-mèn-te, *adv.* De modo valente. (*Valente*, suf. *mente.*)
Valentia, va-len-tí-a, *s. f.* Qualidade do que é valente. Acção valorosa. (*Valente*, suf. *ia.*)
Valentona, va-len-tô-na, *s. f.* Mulher valente. *Á—: loc. adv.* Com violencia. (*Valentão.*)
Valer, va-lèr, *v. n.* Ter algum merito, utilidade, applicação. Ser de certo preço. Dar proveito. Ter credito. Ter a significação, a importancia de. Acudir a, auxiliar, socorrer. *v. a.* Alcançar, buscar, ganhar. (Lat. *valere.*)
Valerato, va-le-rá-to, *s. m. T. pharm.* Sal em que entra acido extrahido da valeriana. (Por *valerianato.*)
Valeriana, va-le-ri-à-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das valerianaceas. (Fr. e genebrez *valerianne*, hisp. e ital. *valeriana.*)
Valerianaceas, va-le-ri-a-ná-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas herbaceas, que teem por typo a valeriana. (*Valeriana*, suf. *aceo.*)
Valerianato, va-le-ri-a-ná-to, *s. f.* Vid. **Valerato.** (*Valeriana*, suf. *ato.*)
Valeroso, va-le-rô-zo, *adj.* Vid. **Valoroso.**
Valete, va-lé-te, *s. m.* Uma das figuras das cartas de jogar. (Fr. *valet*, que é um diminuitivo do lat. *vassus;* vid. **Vassallo.**)
Valetudinario, va-le-tu-di-ná-ri-o, *adj.* Que está frequentes vezes doente. (Lat. *valetudinarius.*)
Valhacoito, va-lha-kòi-to, *s. m.* Refugio. Amparo. (*Valer* e *coito, couto.*)
Valia, va-lí-a, *s. f.* Valor intrinseco. Valor estimativo. Prestimo. Importancia. Influencia. Dominio. (*Valer*, suf. *ia.*)
Validação, va-li-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de validar. (*Validar*, suf. *ção.*)
Validade, va-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é valido. (Lat. *validitate.*)
Validamente, vá-li-da-mèn-te, *adv.* Com validade. (*Valido*, suf. *mente.*)
Validar, va-li-dár, *v. a.* Tornar valido. (Lat. *validare.*)
Valido, vá-li-do, *adj.* Que tem valor, força, vigor, energia. Que tem effeito; que é conforme á lei. (Lat. *validus.*)
Valido, va-lí-do, *p. p.* de **Valer.** Que é protegido, estimado, preferido. *s. m.* Pessoa que tem valimento junto d'outra. Favorito.
Valimento, va-li-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de valer. Valia. Privança com alguem. Intercessão. (*Valer*, suf. *mento.*)
Valiosamente, va-li-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo valioso. (*Valioso*, suf. *mente.*)
Valioso, va-li-ô-zo, *adj.* Que tem valia. (*Valia*, suf. *oso.*)
Valla, và-la, *s. f.* Cova, fosso comprido para receber aguas, em roda de uma fortificação, num campo, etc. Cova nos cemiterios para enterramentos em commum. (Lat. *vallum.*)
Vallada, va-lá-da, *s. f.* Valle extenso. (*Valle*, suf. *ada.*)
Vallado, va-lá-do, *p. p.* de **Vallar.** Que é cercado por valla. *s. m.* Valla com sebe, que serve de cerca. Fazenda protegida por valla com sebe. Barreira, terra mais ou menos elevada que limita uma propriedade agricola.
Vallador, va-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que abre vallas, ou fossos. (*Vallar 2*, suf. *dor.*)
1. **Vallar**, va-lár, *v. a.* Fortificar, murar. *Fig.* Proteger, defender. (Lat. *vallare.*)
2. **Vallar**, va-lár, *v. a.* Abrir vallas em, em roda de; cercar de vallas. (*Valla.*)
Valle, vá-le, *s. m.* Planicie entre montes ou no sopé de monte. — *de lençoes; loc. fam.* A cama. (Lat. *valle.*)
Valleira, va-lèi-ra, *s. f.* Pequena valla. (*Valla*, suf. *eira.*)
Valleiro, va-lèi-ro, *s. m.* Pequena valla ao longo das estradas, ruas. (*Valle*, suf. *eiro.*)
Valleta, va-lè-ta, *s. f.* Pequena valla ao longo das estradas, ruas. (*Valla*, suf. *eta.*)
Vallo, vá-lo, *s. m.* Muro que defende o campo entrincheirado. (Lat. *vallum.*)
Valor, va-lòr, *s. m.* Força, coragem na guerra, no combate. O que vale uma coisa. *T. comm.* Escripto, papel representativo de dinheiro. Estima em que se tem uma coisa. Significação exacta dos termos. *T. mus.* Duração relativa d'uma nota. (Lat. *valore.*)
Valorosamente, va-lo-ró-za-mènte, *adv.* De modo valoroso. (*Valoroso*, suf. *mente.*)
Valorosidade, va-lo-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é valoroso. (*Valoroso*, suf. *idade.*)
Valoroso, va-lo-rô-zo, *adj.* Que tem valor. (*Valor*, suf. *oso.*)
Valsa, vál-sa, *s. f.* Especie de dança em tres tempos moderados, ou a dois tempos. Composição musical para acompanhar essa dança. (All. *walzer.*)
Valsante, val-sàn-te, *adj.* e *s.* Que valsa. (*Valsar*, suf. *nte.*)
Valsar, val-sár, *v. a.* Dançar valsa. (*Valsa.*)
Valva, vál-va, *s. f. T. bot.* Nome das peças separaveis de certos pericarpos. Cada uma das peças que isoladas ou emparelhadas ou em numero maior que duas constituem a concha dos mariscos. (Lat. *valva.*)
Valverde, val-vèr-de, *s. m. T. bot.* Planta ornamental. *T. pyrotech.* Peça de fogo de artificio, imitando uma pyramide ou cone invertido. (*Belveder*, que designa tambem a planta.)
Valvula, vál-vu-la, *s. f. T. mech.* Especie de tampa posta numa abertura de modo que abre só d'um lado e que do outro, quanto mais é apertada, mais tapa exactamente a abertura. *T. anat.* Qualquer dobra membranosa que impede os liquidos e outras materias de refluirem ou que torna lentos ou modifica os escoamentos dos liquidos. (Lat. *valvula.*)
Vampirismo, van-pi-rí-smo, *s. m.* Crença nos vampiros. *Fig.* Avidez sem limites. (*Vampiro*, suf. *ismo.*)
Vampiro, van-pí-ro, *s. m.* Entidade phantastica que se diz saír das sepulturas para sugar o sangue dos vivos. *Fig.* O que enriquece á custa dos pobres, por ganhos illicitos. *T. zool.* Especie de morcego grande. (All. *vampir*, que não é d'origem germanica.)
Vandalico, van-dá-li-ko, *adj.* Que tem relação

com os vandalos. Que é da natureza do vandalismo. (*Vandalo,* suf. *ico.*)
Vandalismo, van-da-lí-smo, *s. m.* Toda a destruição feita pelo homem em monumentos que exijem o respeito pela sua antiguidade, significação historica ou belleza. (*Vandalo,* suf. *ismo.*)
Vandalo, ván-da-lo, *s. m.* Nome de um povo antigo que, saindo da Germania, veio até á Hespanha, d'onde foi repellido para a Africa. *Fig.* O que odeia como barbaro as sciencias e a civilisação e destroe os monumentos artisticos.
Vangloria, van-gló-ri-a, *s. f.* Vaidade. Jactancia. Presumpção exagerada dos meritos pessoaes. (*Vão* e *gloria.*)
Vangloriar, van-glo-ri-ár, *v. a.* Encher de vangloria. Desvanecer. — **se,** *v. refl.* Encher-se de vangloria. Desvanecer-se. (*Vangloria.*)
Vangloriosamente, van-glo-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo vanglorioso. (*Vanglorioso,* suf. *mente.*)
Vanglorioso, van-glo-ri-ò-zo, *adj.* Que tem vangloria. Vaidoso. (*Vangloria,* suf. *oso.*)
Vanguarda, van-guár-da, *s. f.* Frente do exercito. Deanteira. (*Van* por *avante* e *guarda,* pelo typo do fr. *avant garde.*)
Vanguejar, van-ghe-jár, *v. n.* Escorregar. Vacillar.
Vaniloquencia, va-ni-lo-kuén-si-a, *s. f.* Qualidade do que é vaniloquo. (Lat. *vaniloquentia.*)
Vaniloquio, va-ni-ló-qui-o, *s. m.* Discurso inutil, palavriado vão. (Lat. *vaniloquium.*)
Vaniloquo, va-ní-lo-quo, *adj.* Que diz coisas vãs, inuteis. Fanfarrão. (Lat. *vaniloquus.*)
Vanmente, van-mèn-te, *adv.* De modo vão. (*Vão,* suf. *mente.*)
Vantagem, van-tá-jen, *s. f.* Deanteira. Primazia. Superioridade. Victoria. Utilidade, proveito. (Fr. *avantage,* ital. *vantaggio,* hesp. *ventaja,* de lat. *abante,* * *abantaticum.*)
Vantajosamente, van-ta-jó-za-mén-te, *adv.* De modo vantajoso. (*Vantajoso,* suf. *mente.*)
Vantajoso, van-ta-jò-zo, *adj.* Que tem, offerece, traz vantagem. (*Vantage* ant., suf. *ozo.*)
Vão, vão, *adj.* Vazio. Futil. Inutil. Phantastico. *s. m.* Espaço que não está occupado. Intervallo. (Lat. *vanus.*)
Vapido, vá-pi-do, *adj. T. poet.* Que não tem sabor. Que tem mau sabor. (Lat. *vapidus.*)
Vapor, va-pòr, *s. m.* Especie de fumo que se levanta dos corpos humidos pelo effeito do calor. O que se exhala dos corpos solidos por decomposição, combustão. A atmosphera. *T. phys.* Fluido aeriforme proveniente da vaporisação, pelo calor, de corpos liquidos ou solidos á temperatura ordinaria. Perturbação produzida no cerebro pelo vinho. Perturbação moral ou intellectual comparavel á precedente. Nome que se dava a accidentes nervosos tendo por sede o cerebro. Barco que uma machina movida pelo vapor da agua faz andar. (Lat. *vapore.*)
Vaporação, va-po-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaporar. (Lat. *vaporatione.*)
Vaporar, va-po-rár, *v. a.* Lançar vapor. — **se.** *v. refl.* Transformar-se em vapor, vapores. (Lat. *vaporare.*)
Vaporavel, va-po-rá-vel, *adj.* Que pode vaporar-se. (*Vaporar,* suf. *vel.*)
Vaporifero, va-po-rí-fe-ro, *adj.* Que conduz vapor. Que lança vapor. (Lat. *vaporifer.*)
Vaporização, va-po-ri-za-ção *s. f.* Acção ou effeito de vaporizar. (*Vaporizar,* suf. *ção.*)
Vaporizador, va-po-ri-za-dòr, *adj.* Que vaporiza. *s. m.* Vaso onde se vaporiza um liquido. (*Vaporizar,* suf. *dor.*)
Vaporizar, va-po-ri-zár, *v. a.* Tranformar em vapor. — **se,** *v. refl.* Transformar-se em vapor. (*Vapor,* suf. *iza.*)
Vaporoso, va-po-rò-zo, *adj.* Que contem vapor. Que lança vapor. Leve. Transparente. Extremamente magro. *Fig.* Subtil. Nebuloso. Sujeito aos vapores (accidentes nervosos). (Lat. *vaporosus.*)
Vapular, va-pu-lár, *v. a.* Açoutar. (Lat. *vapulare.*)
Vaqueano, va-ki-à-no, *adj. T. brasil.* Que serve de guia como conhecedor de caminho. (De *vacca,* significando *vaqueiro* ou por analogia das vaccas que servem de guia?)
Vaqueiro, va-kèi-ro, *adj.* Que pertence ou tem relação com as vaccas. *s. m.* O que guia, trata das vaccas. (*Vacca,* suf. *eiro.*)
1. **Vaqueta,** va-kè-ta, *s. f.* Coiro para forrar. (*Vacca,* suf. *eta?*)
2. **Vaqueta,** va-kè-ta, *s. f.* Vareta de guarda-sol. Baqueta de tambor. (Vid. **Baqueta.**)
Vara, vá-ra, *s. f.* Ramo delgado d'arvore. Pau recto. Baculo. Insignia de juiz. Circumscripção judicial. Cargo de juiz. Medida antiga equivalente a onze decimetros. Manada de porcos. (Lat. *vara.*)
Varação, va-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de varar. (*Varar,* suf. *ção.*)
Varada, va-rá-da, *s. f.* Pancada com vara. (*Vara,* suf. *ada.*)
Varado, va-rá-do, *p. p.* de **Varar.** Que foi açoutado com vara. Atravessado, perfurado. Espantado. Encalhado. Galgado.
Varadoiro, va-ra-dòi-ro, *s. m.* Logar onde varam ou encalham os navios para os concertar, recolher. *Fig.* Logar de reunião, conversação. (*Varar,* suf. *doiro.*)
Varador, va-ra-dòr, *s. m.* Que mede com vara os toneis. (*Varar,* suf. *dor.*)
Varal, va-rál, *s. m.* Nome das varas que ligam os vehiculos aos cavallos. Vara das cadeirinhas, andores, ou liteiras, que tomam aquelles que os conduzem. (*Vara,* suf. *al.*)
Varancada, va-ran-ká-da, *s. f.* Pancada com vara, ou verdasca. (* *Varanca,* de *vara,* suf. *ada.*)
Varanda, va-ràn-da, *s. f.* Eirado. Terraço. Balcão. Especie de grade baixa com parapeito que se põe nas janellas fendidas até abaixo e principalmente á frente das que teem saccadas mais ou menos salientes de pedra. Nome de logares na parte mais elevada dos theatros. Roda dentada do lagar. (Sanskr. *verandah?*)
1. **Varão,** va-rão, *s. m.* Homem de respeito e auctoridade. Homem; o que chegou á edade varonil. (Outra forma de *barão.*)
2. **Varão,** va-rão, *s. m.* Vara grossa. Tronco. (*Vara,* suf. *ão.*)
Varapau, va-ra-páu, *s. m.* Pau comprido. Cajado. (*Vara* e *pau.*)
Varar, va-rár, *v. a.* Bater com vara em. Fazer

encalhar (barco). Furar, perfurar, atravessar. Passar alem. Fazer saír. Expulsar. Espantar. (*Vara.*)

Vareagem, va-ri-á-jen, *s. f. T. ant.* Acção ou effeito de varear. (*Varear*, suf. *agem.*)

Varear, va-ri-ár, *v. a.* Medir ás varas. (*Vara*, suf. *ea.*)

Vareira, va-rèi-ra, *s. f.* Mulher da beira mar do norte de Portugal. (*Vareiro.*)

Vareiro, va-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Homem da beira mar do norte de Portugal. *s. m.* Cavallete para serrar o tronco a braços. (*Vara*, suf. *eiro.*)

Vareja, va-rè-ja, *s. f.* Lendea da mosca varejeira. *Fig.* Calumnia.

Varejador, va-re-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vareja. (*Varejar*, suf. *dòr.*)

Varejadura, va-re-ja-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de varejar. (*Varejar*, suf. *dura.*)

Varejamento, va-re-ja-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de varejar. (*Varejar*, suf. *mento.*)

Varejão, va-re-jão, *s. m.* Vara grande. Cajado. (*Varejar*, suf. *ão.*)

Varejar, va-re-jár, *v. a.* Bater com vara. Fazer cair com vara. *Fig.* Atacar. Offender. Medir ás varas. Revistar. *v. n.* Bater. Dar tiros. (*Vara*, suf. *eja.*)

Varejeira, va-re-jéi-ra, *s. f.* Especie de mosca (*musca carnaria*).

Varejo, va-rè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de varejar. (*Varejar.*)

Varela, va-ré-la, *s. f.* Pequena vara. (*Vara*, suf. *ela.*)

Vareta, va-rè-ta, *s. f.* Pequena vara. Vara do guarda sol. Perna do compasso. Rhuibarbo do campo, pyreto. Planta brasileira da familia das irideas. (*Vara*, suf. *eta.*)

Varga, vár-ga, *s. f.* Varzea alagadiça. Esteiro raso. Armadilha de pescar.

Vargem, vár-jen, *s. f.* Vid. **Varzea.**

Varia, vá-ri-a, *s. f. T. zool.* Peixe semelhante á taínha.

Variabilidade, va-ri-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é variavel. (Lat. *variabilis*, suf. *idade.*)

Variação, va-ri-a-ção, *s. f.* Estado do que experimenta mudanças successivas ou alternativas. Mudança de proceder, de doutrina, de idéas. *T. gram.* O que muda numa palavra variavel. *T. mus.* Mudanças num trecho musical com addição de ornatos. (Lat. *variationem.*)

Variadamente, va-ri-á-da-mèn-te, *adv.* De modo variado. (*Variado*, suf. *mente.*)

Variado, va-ri-á-do, *p. p.* de **Variar.** Que foi alterado. Diversificado. Matizado. Inconstante.

Variagem, va-ri-á-jen. *s. f.* Antigo imposto aduaneiro. (*Variar*, suf. *agem.*)

Variamento, va-ri-a-mèn-to, *adv.* De modo vario. (*Vario*, suf. *mento.*)

Variante, va-ri-àn-te, *adj.* Que varia *s. f.* Differença. Modificação na directriz d'uma estrada. Lição d'um texto, d'uma composição litteraria, d'uma tradição popular diversa d'outra. (Lat. *variante.*)

Variar, va-ri-ár, *v. a.* Fazer passar por mudanças successivas ou alternativas. Alternar. Matizar. Diversificar. *T. mus.* Adornar um thema ou trecho musical, cuja base se deixa subsistir. *v. n.* Apresentar variações. Ter opinião diversa. (Lat. *variare.*)

Variavel, va-ri-á-vel, *adj.* Que pode variar. Inconstante. (Lat. *variabilis.*)

Variavelmente, va-ri-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo variavel. (*Variavel*, suf. *mente.*)

Variaz, va-ri-ás, *s. m.* Nome vulgar d'um peixe, chamado tambem varia.

Varicella, va-ri-sé-la, *s. f. T. pathol.* Variola benigna. (Fr. *varicelle*, de *variole*, variola.)

Varicocele, va-ri-ko-sé-le, *s. m. T. pathol.* Tumor resultante da dilatação varicosa nas veias do escroto ou do cordão testicular. (Lat. *varix* e gr. *kēlē*, tumor.)

Varicoso, va-ri-kó-zo, *adj. T. pathol.* Que tem varizes. (Lat. *varicosus.*)

Variedade, va-ri-e-dá-de, *s. f.* Estado variado, apparencia variada. Conjuncto d'individuos da mesma especie apresentando propriedades secundarias que em geral não se perpetuam pela hereditariedade. (Lat. *varietate.*)

Variegação, va-ri-e-ga-são, *s. f.* Qualidade ou estado do que se acha variegado. Acção ou effeito de variegar. (*Variegar*, suf. *ção.*)

Variegado, va-ri-e-gá-do, *p. p.* de **Variegar.** Que é matizado de diversas cores.

Variegar, va-ri-e-gár, *v. a.* Alternar. Differençar. Matizar de diversas cores. (Lat. *variegare.*)

Varinha, va-rí-nha, *s. f.* Vara delgada. (*Vara*, suf. *inha.*)

Varino, va-rí-no, *adj.* e *s.* Que é da zona littoral entre Aveiro e Ovar. Diz-se d'uma embarcação pequena e estreita que ordinariamente se faz andar á vara. *s. m.* Gabão.

Vario, vá-ri-o, *adj.* Diverso, differente. Mudavel. Inconstante. (Lat. *varius.*)

Variola, va-rí-o-la, *s. f. T. pathol.* Doença febril com erupção cutanea, muitas vezes epidemica. (B. lat. *variola*, do lat. *varius.*)

Variolar, va-ri-o-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem manchas semelhantes ás pustulas da variola. (*Variola*, suf. *ar.*)

Variolico, va-ri-ó-li-ko, *adj. T. pathol.* Que tem relação com a variola. (*Variola*, suf. *ico.*)

Varioliforme, va-ri-o-li-fór-me, *adj.* Que semelha a variola. (*Variola*, e *forma.*)

Varioloide, va-ri-o-lói-de, *s. f. T. pathol.* Variola benigna. (*Variola*, e gr. *eidos*, forma.)

Varioloso, va-ri-o-lò-zo, *adj.* Que tem relação com a variola. Que está accomettido de variola. *s. m.* Pessoa accomettida de variola. (*Variola*, suf. *oso.*)

Variz, vã-rís, *s. f. T. chir.* Dilatação permanente d'uma veia, produzida por accumulação de sangue. *T. hist. nat.* Dilatação no bordo de certas conchas univalves. (Lat. *varice.*)

Varlete, var-lè-te, *s. m. T. ant.* Pagem. (Fr. *varlet*, o mesmo que *valete.*)

Varloas, var-lò-as, *s. f. pl. T. naut.* Cabos que seguram a embarcação quando está em querena.

Varoa, va-rò-a, *s. f. des.* Femenino de **Varão.** Mulher destemida. (*Varão.*)

Varola, va-ró-la, *s. f.* Pequena vara. (*Vara*, suf. *ola.*)

Varonia, va-ro-ní-a, *s. f.* Qualidade ou estado do varão. Descendencia masculina. (*Varão*, suf. *ia.*)

Varonil, va-ro-níl, *adj.* Que pertence ou tem relação com o varão. Masculo. Que tem valor.

Energico. Heroico. (*Varon,* ant. forma de *varão,* suf. *il.*)

Varonilidade, va-ro-ni-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é varonil. (*Varonil,* suf. *idade.*)

Varonilmente, va-ro-níl-mèn-te, *adv.* De modo varonil. (*Varonil,* suf. *mente.*)

Varrão, va-rrão, *s. m.* Porco não castrado. (Por *verrão,* de lat. *verres,* suf. augm. *ão.*)

Varrasco, va-rrá-sko, *s. m.* Porco não castrado. (Por *verrasco,* de lat. *verres,* suf. *asco.*)

Varredeira, va-rre-dèi-ra. *s. f.* Fem. de **Varredor.** *T. naut.* Véla quadrangular, que serve de supplemento ao traquete.

Varredella, va-rre-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de varrer. (*Varrer,* suf. *ella.*)

Varredoira, va-rre-dòi-ra, *s. f.* Vid. **Varredeira.** Diz-se d'uma rede de pescar. (*Varredoiro.*)

Varredoiro, va-rre-dòi-ro, *s. m.* Instrumento para varrer o forno de pão. *T. agr.* Instrumento para varrer as raizes da terra que se lavra. (*Varrer,* suf. *doiro.*)

Varredor, va-rre-dòr, *s. m.* O que varre. O que serve para varrer. (*Varrer,* suf. *dor.*)

Varredura, va-rre-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de varrer. O que se junta varrendo. Restos da mesa. Restos d'uma coisa. (*Varrer,* suf. *dura.*)

Varrer, va-rrèr, *v. a.* Limpar do pó, do lixo. Limpar. *Fig.* Despejar. Exgotar. Destruir. Fazer desapparecer. Arrastar, impellir adeante de si. Tocar. Arrastar-se sobre. (Lat. *verrere.*)

Varrido, va-rrí-do, *p. p.* de **Varrer.** Que se varreu. Que perdeu o juizo. *Doido —;* inteiramente doido.

Varudo, va-rú-do, *adj.* Diz-se do tronco das arvores comprido e direito ou da arvore de que faz parte. (*Vara,* suf. *udo.*)

Varzea, vár-ze-a, *s. f.* Campo plano. Planicie cultivada. (Outras formas são *vargea, vargem;* o ant. port. tem *varga.*)

Varzino, var-zí-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com a varzea. (*Varzea,* suf. *ino.*)

1. **Vasa,** vá-za, *s. f.* Lodo, atoleiro. Lodo que está no fundo do rio, mar. *Fig.* Tremedal. Corrupção moral. (Germanico: holl. *wase,* anglo-sax. *vase,* lodo.)

2. **Vasa,** vá-za, *s. f.* As cartas que um dos parceiros ganha aos outros de cada vez. (Hisp. *baza,* cat. *basa,* ital. *bazza;* med. alt. all. *bazze,* ganho.)

Vasca, vá-ska, *s. f.* Grande ancia. Convulsão. (Em hisp. ha *basca* e a palavra encontra-se tambem em basco.)

Vascolejador, va-sko-le-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* O que vascoleja. (*Vascolejar,* suf. *dor.*)

Vascolejamento, va-sko-le-ja-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de vascolejar. (*Vascolejar,* suf. *mento.*)

Vascolejar, va-sko-le-jár, *v. a.* Agitar (um liquido) num frasco, vaso. Perturbar. (Lat. *vasculum.*)

Vasconcear, va-skon-si-ár, *v. a.* Fallar a lingua vasconça ou basco. Fallar inintelligivelmente. (*Vasconço,* suf. *ea.*)

Vasconço, va-skòn-so, *s. m.* Lingua dos bascos. Linguagem inintelligivel. (*Basco, vasco,* do ant. nome de povo *Vascones;* para o suffixo comp. *geringonça, palonço,* etc.)

Vascoso, va-skó-zo, *adj.* Que tem vascas. (*Vasca,* suf. *oso.*)

Vascuense, va-sku-èn-se, *adj* e *s. m.* Que pertence, respeita ao vasconço. (Hisp. *vascuence;* vid. *vasconço.*)

Vascular, va-sku-lár, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com os vasos e especialmente com os vasos sanguineos. *T. bot.* Constituido por vasos. (Lat. *vasculum.*)

Vascularidade, va-sku-la-ri-dá-de, *s. f.* Presença de vasos sanguineos ou lymphaticos em quantidade maior ou menor. (*Vascular,* suf. *idade.*)

Vascularização, va-sku-la-ri-za-são, *s. f.* Formação de vasos num tecido que os não tinha ou a mais do que os que tinha. (* *Vascularizar,* de *vascular,* suf. *ção.*)

Vaseiro, va-zèi-ro, *adj.* e *s. m.* Pequeno veado.

Vasento, va-zèn-to, *adj.* Que está cheio de lodo, de lama. (*Vasa,* suf. *ento.*)

Vasilha, va-zí-lha, *s. f.* Vaso para guardar liquidos. Tonel. Barril. (*Vaso,* suf. *ilha.*)

Vasilhame, va-zi-lhà-me, *s. m.* Quantidade de vasilhas. (*Vasilha,* suf. *ame.*)

1. **Vaso,** vá-zo, *s. m.* Utensilio fechado por baixo e pelos lados, de forma variavel, proprio para ter liquidos ou solidos, principalmente grãos. Peça ordinariamente de barro que se enche de terra para cultivar plantas. *Por ext.* Tudo o que pode conter objectos. Navio. Tubo em que circulam os liquidos num organismo animal ou vegetal. Vagina. (Lat. *vasum.*)

2. **Vaso,** vá-zo, *s. m.* Fazenda de lã preta para lucto. Lucto.

Vaso-motor, va-zo-mo-tòr, *adj. T. anat.* Que tem a propriedade de causar movimento nos vasos. Diz-se dos nervos que determinam a contracção e relaxação das fibras musculares dos vasos. (*Vaso* e *motor.*)

Vasoso, va-zò-zo, *adj.* Que tem vasa. (*Vasa,* suf. *oso.*)

Vasqueiro, va-skèi-ro, *adj.* Que produz vascas. (*Vasca,* suf. *eiro.*)

2. **Vasqueiro,** va-skèi-ro, *adj.* Vesgo. *Dar —;* dar d'esguelha.

Vasquejar, va-ske-jár, *v. a.* Soffrer vascas. Estremecer. (*Vasca,* suf. *eja.*)

Vasquinha, va-skí-nha, *s. f.* Saia antiga de preguinhas. Pequeno casaco de mulher. (Hisp. *basquiña.*)

Vassalla, va-sá-la, *s. f.* Feminino de **Vassallo.**

Vassallagem, va-sa-lá-jem, *s. f.* Condição do vassallo. Conjuncto de vassallos. (*Vassallo,* suf. *agem.*)

Vassallar, va-sa-lár, *v. a.* Prestar como vassallo. (*Vassallo.*)

Vassallo, va-sá-lo, *adj.* e *s. m.* O que depende d'um senhor por causa d'um feudo. Subdito. Subordinado. (Palavra commum a quasi todas as linguas romanicas, do b. lat. *vassus,* d'origem celtica.)

Vassoira, va-sòi-ra, *s. f.* Utensilio para limpar do lixo, pó. *T. bot.* Nome de diversas plantas. (Lat. *versoria?*)

Vassoirada, va-soi-rá-da, *s. f.* Movimento dado com a vassoira para varrer, espanejar. Pancada com a vassoira. (*Vassoira,* suf. *ada.*)

Vassoireira, va-soi-rèi-ra, *s. f.* Mulher que fabrica ou vende vassoiras. (*Vassoira*, suf. *eira.*)
Vassoireiro, va-soi-rèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende vassoiras. *T. bot.* Planta da familia das leguminosas. (*Vassoira*, suf. *eiro.*)
Vastação, va-sta-ção, *s. f.* Acção ou effeito de vastar. (Lat. *vastatione.*)
Vastador, va-sta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que vasta. (Lat. *vastatore.*)
Vastamente, vá-sta-mèn-te, *adj.* De modo vasto. (*Vasto*, suf. *mente.*)
Vastar, va-stár, *v. a.* Vid. **Devastar**. (Lat. *vastare.*)
Vasteza, va-stè-za, *s. f.* Qualidade de que é vasto. (*Vasto*, suf. *eza.*)
Vastidão, va-sti-dão, *s. f.* Qualidade do que é vasto. Grande extensão. (Lat. *vastitudine.*)
Vasto, vá-sto, *adj.* Que tem grande extensão. Amplo. Que se estende por grande espaço. Grande, elevado; de grande expansão, aspiração. Que tem grande comprehensão. (Lat. *vastus.*)
Vate, vá-te, *s. m.* O que prediz o futuro: propheta. Poeta. (Lat. *vates.*)
Vaticano, va-ti-kà-no, *s. m.* Nome antigo d'uma das collinas de Roma. Palacio habitado pelo papa, nessa collina. *Ext.* O governo papal, a santa sé. (Lat. *Vaticanus.*)
Vaticinação, va-ti-si-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaticinar. (Lat. *vaticinatione.*)
Vaticinador, va-ti-si-na-dòr, *adj.* e *s. m.* O que vaticina. (Lat. *vaticinatore.*)
Vaticinante, va-ti-si-nàn-te, *adj.* Que vaticina (Lat. *vaticinante.*)
Vaticinar, va-ti-si-nár, *v. a.* Predizer o futuro. Prophetisar. Prognosticar. (Lat. *vaticinare.*)
Vaticinio, va-ti-si-ni-o, *s. m.* Acção ou effeito de vaticinar. (Lat. *vaticinium.*)
Vau, váu, *s. m.* Parte do rio que póde ser atravessada a pé. *Fig.* Opportunidade. Commodidade. (Lat. *vadum.*)
Vaudeville, vò-de-vi-le, *s. f.* *T. litt.* Canção franceza allusiva a facto recente e que corre pela cidade. Peça de theatro cujo dialogo é entremeado de coplas com as musicas das canções d'aquelle genero ou tiradas de operas comicas. (Fr. *vaudeville.*)
Vazabarris, vá-za-ba-rrís, *s. m.* Enseada celebre por muitos naufragios. *Dar em —;* arruinar. (*Vazar* e *barril.*)
Vazador, va-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vaza. Instrumento dos correeiros para abrir ilhós. (*Vazar*, suf. *dor.*)
Vazadura, va-za-dúra, *s. f.* Acção ou effeito de vazar. (*Vazar*, suf. *dura.*)
Vazamento, va-za-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de vazar. Acção de vazar o metal fundido nas fôrmas. (*Vazar*, suf. *mento.*)
Vazante, va-zàn-te, *adj.* Que vaza. *s. f.* Refluxo da maré. (*Vazar*, suf. *ante.*)
Vazão, va-zão, *s. f.* Acção ou effeito de vazar. *Fig.* Exportação. Venda. (*Vazar*, suf. *ão.*)
Vazar, va-zár, *v. a.* Despejar. Verter. Estancar. Furar. Arrancar. (* *Vazo*, tirado de *vazio.*)
Vaziador, va-zi-a-dòr, *adj.* Que vazia. Que estraba demasiadamente. (*Vaziar*, suf. *dor.*)
Vaziamento, va-zi-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de esvaziar. (*Vaziar*, suf. *mento.*)
Vaziar, va-zi-ár. *v. a.* Despejar. Esvaziar. Defecar demasiadamente. (*Vazio.*)
Vazio, va-zí-o, *adj.* Que não contém corpo algum. Que só contém ar. Despejado. *s. m.* O espaço que nada contém. — *s. pl.* *T. vet.* As ilhargas. (Lat. *vacivus.*)
Veação, ve-a-são, *s. f.* Caça do monte. Carne da caça do monte preparada para comer-se. (Lat. *venatione.*)
Veada, ve-á-da, *s. f.* Corsa: femea do veado. (*Veado.*)
Veado, ve-á-do, *s. m.* *T. zool.* Quadrupede ruminante (*cervus elaphus*). (Lat. *venatus.*)
1. **Veador**, ve-a-dòr, *s. m.* *T. ant.* O que caça no monte, monteiro. (Lat. *venatore.*)
2. **Veador**, ve-a-dòr, *s. m.* O que viaja. Empregado superior da casa real. Camarista da rainha. (Lat. *viatore.*)
Vearia, ve-a-ría, *s. f.* Casa para guardar a veação. (Cp. fr. *venerie.*)
Vectação, vē-ta-são, *s. f.* Acto de andar em vehiculo. (Lat. *vectatione.*)
Vectatorio, vē-ta-tó-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a vectação. (Lat. *vectare*, suf. *torio.*)
Vector, vē-ktòr, *adj.* *T. geom.* *Raio —;* qualquer linha de determinada especie que, n'uma curva de foco, junta um foco a um ponto da curva. *T. astron.* *Raio —;* o que é tirado do sol a um planeta ou de um planeta a um satellite. (Lat. *vectore.*)
Veda, vé-da, *s. m.* Nome de cada dos quatro mais antigos livros sagrados da religião brahmanica. (Sansk. *veda.*)
Vedação, ve-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de vedar. O que serve para vedar. (*Vedar*, suf. *ção.*)
Vedado, ve-dá-do, *p. p.* de **Vedar**. Que tem vedação. *s. m.* *T. ant.* Couto.
Vedador, ve-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O que veda. (*Vedar*, suf. *dor.*)
Vedalhas, ve-dá-lhas, *s. f. pl.* *T. provinc.* Presentes que o padrinho dá á noiva no dia das nupcias. (*Vitualhas.*)
Vedar, ve-dár, *v. a.* Prohibir. Impedir. Não consentir. Embaraçar. Obstar. Estancar. Tapar. Fechar. — *v. n.* Estancar-se. (Lat. *vetare.*)
Vedico, vé-di-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com os vedas. (*Veda*, suf. *ico.*)
1. **Vedor**, vé-dòr *adj.* e *s. m.* Que vê. — de agua; o que descobre nascentes de agua. (De *ver*, suf. *dor*, confundindo-se com o seguinte.)
2. **Vedor**, vē-dòr, *s. m.* Contrahido de **Veador** 2.
Vedoria, vē-do-rí-a, *s. f.* Emprego do vedor. (*Vedor 2*, suf. *ia.*)
Vedro, vé-dro, *adj.* *T. ant.* Velho. *s. m.* Sebe que circumda os campos da lavoira. (Lat. *vetere.*)
Vegetabilidade, ve-je-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que pode vegetar. (Lat. *vegetabilis*, suf. *idade.*)
Vegetação, ve-je-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de vegetar. (Lat. *vegetatione.*)
Vegetal, ve-je-tál, *adj.* Que pertence ou tem relação com as plantas. Que provem de plantas. *s. m.* Planta. Ser organico que póde alimentar-se directamente de principios mineraes. (Lat. *vegetalis.*)

Vegetalidade, ve-je-ta-li-dá-de, *s. f.* Condição, estado de vegetal. Qualidade do que pode vegetar. (*Vegetal*, suf. *idade.*)
Vegetalizar, ve-je-ta-li-zár, *v. a.* Dar a fórma ou qualidade de vegetal. (*Vegetal*, suf. *iza.*)
Vegetante, ve-je-tàn-te, *adj.* Que vegeta. (Lat. *vegetante.*)
Vegetar, ve-je-tár, *v. a.* Nutrir-se, crescer (fallando das plantas). Viver inactivamente, em situação embaraçosa, viver sem interesse, sem movimento, sem emoções. (Lat. *vegetare.*)
Vegetativo, ve-je-ta-tí-vo, *adj.* Que faz vegetar. (Lat. *vegetativus.*)
Vegetavel, ve-je-tá-vel, *adj.* Que vegeta. (Lat. *vegetabilis.*)
Vegete, ve-jè-te, *s. m.* Homem velho e ridiculo, Velho de comedia. (No hisp. *vegete.*)
Vegeto, ve-jè-to, *adj.* Vigoroso, forte. Que faz vegetar. (Lat. *vegetus.*)
Vegeto-mineral, ve-jé-to-mi-ne-rál, *adj. T. pharm. Agua —;* agua tendo em solução acetato de chumbo. (*Vegeto* e *mineral.*)
Vehemencia, ve-e-mèn-si-a, *s. f.* Movimento forte e rapido, na alma, nas paixões. Eloquencia que arrasta. Impetuosidade. (Lat. *vehementia.*)
Vehemente, ve-e-mèn-te, *adj.* Que tem, em que ha vehemencia. (Lat. *vehemente.*)
Vehementemente, ve-e-mèn-te-mèn-te, *adj.* De modo vehemente. (*Vehemente*, suf. *mente.*)
Vehiculo, ve-í-ku-lo, *s. m.* Meio de transporte. Carro. Carroça. Meio de transmissão, conducção. *T. pharm.* Excipiente liquido. (Lat. *vehiculum.*)
Veia, vèi-a, *s. f. T. anat.* Canal estreito que traz de novo ao coração o sangue que foi distribuido pelas arterias e modificado nas diversas partes do organismo. Qualquer vaso contendo sangue. *Fig.* Disposição natural para a poesia, para as letras. Interior, amago. Vid. **Veio**. (Lat. *vena.*)
Veiga, vèi-ga, *s. f.* Campo cultivado e fertil. (Em hisp. *vega.*)
Veio, vèi-o, *s. m.* Faixa estreita de terra ou de rocha de differente côr da que a circumda. Risco que pela sua côr se destaca no marmore, num estofo. Filão da mina. Corrente estreita de agua. *T. techn.* Eixo em que gira uma roda. *Fig.* Ponto principal. (*Veia.*)
Veirado, vei-rá-do, *adj. T. braz.* Que tem veiros. (*Veiro*, suf. *ado.*)
Veiro, vèi-ro, *s. m. T. braz.* Um dos metaes, composto ordinariamente de prata e azul, em pequenas peças eguaes, dispostas de modo que a ponta das peças de azul é opposta á ponta das peças de prata, e a base á base. (Fr. *vair*, do lat. *varius.*)
1. **Vela**, vé-la, *s. f.* Acção de velar. Rolo de substancia gorda, combustivel, com pavio, que serve para dar luz. (*Velar.*)
2. **Vela**, vé-la, *s. f. T. naut.* Panno que se prende aos mastros, e que recebendo a acção do vento faz mover a embarcação. Navio. (Lat. *velum.*)
Velacho, ve-lá-cho, *s. m. T. naut.* Vela do mastro da proa do navio. (*Vela 2*, suf. *acho.*)
1. **Velado**, ve-lá-do, *p. p. de* **Velar 2**. Vigiado.
2. **Velado**, ve-lá-do, *p. p.* de **Velar 2**. Coberto com véo. Embaciado.
Velador, ve-la-dòr, *adj.* e *s.* Que vela, que vigia. *s. m.* Supporte para sustentar um candieiro. (*Velar, 1* suf. *dor.*)
Veladura, ve-la-dú-ra, *s. f.* Acção de velar. O tempo que se vela. (*Velar 1*, suf. *dura.*)
Velame, ve-là-me, *s. m.* Conjuncto de velas. (*Vela 2*, suf. *ame.*)
Velamen, ve-là-men, *s. m.* Veu. Cobertura. (Lat. *velamen.*)
Velamento, ve-la-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de velar. (Lat. *velamentum.*)
1. **Velar**, ve-lár, *v. a.* Vigiar. *v. n.* Passar a noite sem dormir. Interessar-se por. (Lat. *vigilare.*)
2. **Velar**, ve-lár, *v. a*, Cobrir com veu. Encobrir. Occultar. Recatar. *Fig.* Tornar sombrio, triste. (Lat. *velare.*)
Velatura, ve-la-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de velar. (Lat. *velatura.*)
Velear, ve-li-ár, *v. a.* Prover de velas o navio. (*Vela 2*, suf. *ea.*)
Veleira, ve-lèi-ra, *s. f.* Creada do serviço de fóra nos conventos das freiras. (*Vela 1*, suf. *eira.*)
1. **Veleiro**, ve-lèi-ro, *s. m.* Creado que fazia o serviço de fóra nos conventos (*Vela 1*, suf. *eiro.*)
2. **Veleiro**, ve-lèi-ro, *adj.* Que anda bem á vela. *Extens.* Que se move com facilidade. Armado á ligeira. *s. m.* O que faz velas. (*Vela 2*, suf. *eiro.*)
Velejar, ve-le-jár, *v. a.* Andar á vela. Navegar. (*Vela 2*, suf. *eja.*)
Velenho, ve-lè-nho, *s. f.* Meimendro (hyoscyamus).
Veleta, ve-lè-ta, *s. f.* Catavento. *Fig.* Pessoa inconstante. (*Vela 2*, suf. *eta.*)
Velha, vé-lha, *s. f.* Mulher edosa. *Arco da —;* Arco iris. *T. myth. fig.* O inverno, a morte. (Lat. *vetula.*)
Velhacada, ve-lha-ká-da, *s. f.* Acção de velhaco. (*Velhaco*, suf. *ada.*)
Velhacamente, ve-lhá-ka-mèn-te, *adj.* De modo velhaco. (*Velhaco*, suf. *mente.*)
Velhacão, ve-lha-kão, *s. m.* Sujeito muito velhaco. (*Velhaco*, suf. *ão.*)
Velhacaria, ve-lha-ka-rí-a, *s. f.* Acção de velhaco. (*Velhaco*, suf. *aria.*)
Velhaças, ve-lhá-sas, *s. m.* Pesssoa velha. (*Velho*, suf. *aço.*)
Velhacaz, ve-lha-kás, *s. m.* Pessoa muito velhaca. (*Velhaco*, suf. *az.*)
Velhaco, ve-lhá-ko, *adj.* e *s. m.* O que engana, que pratica más acções, fraudulento. Devasso. Traiçoeiro. (Hisp. *bellaco*, ital. *vigliacco;* segundo Diez, de lat. *vilis.*)
Velhada, vē-lhá-da, *s. f.* Acção ou dito de velho. Conjuncto de velhos. (*Velho*, suf. *ada.*)
Velhancão, ve-lhan-kão, *adj.* e *s. m.* Pessoa muito velhaca. (*Velhacão*, com *a* nazalizado.)
Velhancaria, ve-lhan-ka-rí-a, *s. f.* Acção ou dito de velho. (*Velho*, suf. *anco*, mais suf. *aria.*)
Velhão, vē-lhão, *adj.* Muito velho. (*Velho*, suf. *ão.*)
Velhaqueadoiro, ve-lha-ke-a-dòi-ro, *s. m.* Virilha do cavallo.
Velhaquear, ve-lha-ki-ár, *v. a.* Praticar acções de velhaco. (*Velhaco*, suf. *ea.*)
Velhaquesco, ve-lha-kè-sko, *adj.* Que pertence

ou tem relação com o velhaco, proprio de velhaco. (*Velhaco,* suf. *esco.*)
Velhaqueta, ve-lha-kèta, *adj.* e *s. f.* Fem. de **Velhaquete.**
Velhaquete, ve-lha-kè-te, *adj.* e *s.* Diz-se de pessoa um tanto velhaca. (*Velhaco,* suf. *ete.*)
Velharia, vē-lha-rí-a, *s. f.* O que é proprio de velho. Coisa velha. Costume velho. (*Velho,* suf. *aria.*)
Velhentado, ve-lhen-tá-do, *adj.* Pessoa que se fez precocemente velha. Que parece velho. (*Velho,* suf. *ento,* mais suf. *ado.*)
Velhice, vē-lhí-se, *s. f.* Condição, estado, edade de velho. (*Velho,* suf. *ice.*)
Velho, vé-lho, *adj.* Que existe ha muito. Que tem muitos annos, muita edade. Que está gasto pelo uso. *s.* Pessoa que tem muitos annos, tem edade avançada. (Lat. *vetulus.*)
Velhori, ve-lho-rí, *adj.* Que tem a côr acinzentada (diz-se do cavallo.) (Hesp. *vellori.*)
Velhote, vē-lhó-te, *adj.* e *s. m.* Homem velho, assaz velho. (*Velho,* suf. *ote.*)
Velhusca, vē-lhú-ska, *s. f.* Mulher velha, assaz velha. (*Velha,* suf. *usca.*)
Velhusco, ve-lhú-sko, *adj.* e *s. m.* Homem velho, assaz velho. (*Velho,* suf. *usco.*)
Velhustro, ve-lhú-stro, *s. m.* Homem velho. (*Velho.*)
Velifero, ve-lí-fe-ro, *adj.* Que leva, tem velas. (Lat. *velifer.*)
Velilho, ve-lí-lho, *s. m.* Veu transparente para cortinas. (Hesp. *velillo,* de *velo,* lat. *velum.*)
Velinha, ve-lí-nha, *s. f.* Pequena vela. *T. chir.* Rolo servindo de sonda que se introduz no canal da urethra para a dilatar ou applicar medicamento. (*Vela 1,* suf. *inha.*)
Velino, ve-lí-no, *adj.* e *s. m.* Diz-se de um papel que semelha o pergaminho fino. (Fr. *velin.*)
Velivago, ve-lí-va-go, *adj. T. poet.* Que navega á vela. (*Vela 2,* e *vagar.*)
Velivolo, ve-lí-vo-lo, *adj. T. poet.* Que navega á vela. (Lat. *velivolus.*)
Velleidade, ve-lei-dá-de, *s. f.* Vontade fraca e que fica sem effeito. (Lat. *velle,* suf. *idade.*)
Vellicação, ve-li-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de vellicar. (Lat. *vellicatione.*)
Vellicar, ve-li-kár, *v. a.* Dar belliscos (Lat. *vellicare.*)
Vellicativo, ve-li-ka-tí-vo, *adj.* Que vellica. Que punge. (*Vellicar,* suf. *tivo.*)
Vello, vé-lo, *s. m.* Lã dos carneiros, ovelhas. Lã cardada. *Extens.* Pelle de animal lanigero. (Lat. *vellus.*)
Vellocino, ve-lo-sí-no, *s. m. T. myth.* Carneiro de vello de oiro. (Em hisp. *vellocino;* palavra formada de *vello* pelo typo de *lenocinio, vaticinio,* etc.)
Vellorio, ve-ló-ri-o, *s. m.* Especie de uvas muito pequenas, sem utilidade. (*Avellorio.*)
Velloso, ve-lò-so, *adj.* Que tem vello. Que tem muito pelo. Felpudo. Cabelludo. (*Vello,* suf. *oso.*)
Velludilho, ve-lu-dí-lho, *s. f.* Tecido semelhante ao velludo, menos encorpado. *T. bot.* Planta da familia das amarantaceas. (*Velludo,* suf. *ilho.*)
1. **Velludo,** ve-lú-do, *adj.* Que é coberta de vello. (*Vello,* suf. *udo.*)
2. **Velludo,** ve-lú-do, *s. m.* Tecido de algodão ou seda, muito macio. *T. bot.* Planta da familia das amarantaceas. (B. lat. *vellutus,* de *villus,* pelo.)
Velocidade, ve-lo-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é veloz. Movimento rapido. *T. mech.* Relação entre o espaço percorrido e a unidade de tempo. (Lat. *velocitate.*)
Velocipede, ve-lo-sí-pe-de, *adj.* Que tem pés velozes. — *s. m.* Apparelho composto de duas, tres, ou quatro rodas, com assento para uma ou mais pessoas que o fazem mover com os pés. (Lat. *velox* e *pes.*)
Velocipedista, ve-lo-si-pe-dí-sta, *s. m.* O que anda em velocipede. (*Velocipede* suf. *ista.*)
Velocissimo, ve-lo-sí-si-mo, *adj.* Que é muito veloz. (Lat. *velocissimus.*)
Veloz, ve-lós, *adj.* Que anda, corre, passa com muita rapidez. (Lat. *veloce.*)
Velozmente, ve-ló-smèn-te, *adj.* De modo veloz. (*Veloz,* suf. *mente.*)
Venabulo, ve-ná-bu-lo, *s. m.* Lança para montaria. *Fig.* Meio de defesa, recurso. (Lat. *venabulum.*) [(Lat. *vena.*)]
Venado, ve-ná-do, *adj.* Que tem veias ou veios.
1. **Venal,** ve-nál, *adj.* Que se vende, que pode vender-se. Que respeita á venda. Que só obra por interesse, por dinheiro. (Lat. *venalis.*)
2. **Venal,** ve-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com as veias. (Lat. *vena.*)
Venalidade, ve-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é venal. (Lat. *venalitate.*)
Venalmente, ve-nál-mèn-te, *adj.* De modo venal. (*Venal,* suf. *mente.*)
Venatorio, ve-na-tó-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a caça. (Lat. *venatorius.*)
Vencedor, ven-se-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vence, alcança victoria. (*Vencer,* suf. *dor.*)
Vencelho, ven-sè-lho, *s. m.* Vid. **Vincilho.**
Vencer, ven-sèr, *v. a.* Alcançar na guerra grande vantagem sobre o inimigo. Ter vantagem sobre seus concorrentes. Exceder. Triumphar de. Dominar. Domar. Attingir. Convencer. Terminar. Acabar. Ultrapassar. Ganhar juros: — **se,** *v. reflex. T. comm.* Chegar ao termo, ao cabo do prazo do pagamento. (Lat. *vincere.*)
Vencida, ven-sí-da. *s. f.* Acção ou effeito de vencer. (*Vencido.*)
Vencimento, ven-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de vencer. (*Vencer,* suf. *mento.*)
Vencivel, ven-sí-vel, *adj.* Que pode vencer-se. (Lat. *vincibilis.*)
1. **Venda,** vèn-da, *s. f.* Acção ou effeito de vender. Loja em que se vende. Taberna. (*Vender.*)
2. **Venda,** vèn-da, *s. f.* Faixa para cobrir os olhos. (Ant. alt. all. *binda.*)
Vendagem, ven-dá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de vender. Ganho em venda por commissão. (*Venda,* suf. *agem.*)
Vendar, ven-dár, *v. a.* Cobrir com venda. *Fig.* Cegar. (*Venda.*)
Vendaval, ven-da-vál, *s. m.* Vento tempestuoso. Temporal. (Fr. *vent d'aval.*)
Vendavel, ven-dá-vel, *adj.* Que pode vender-se. Que é proprio para vender. Que se vende facilmente. (*Vender,* suf. *avel.*)
Vendedeira, ven-de-dèi-ra, *s. f.* Mulher que vende em publico. (*Vender,* suf. *deira.*)

Vendedoiro, ven-de-dòi-ro, *s. m.* O logar onde se vende. (*Vender*, suf. *doiro.*)

Vendedòr, ven-de-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vende. Que tem a profissão de vender. (*Vender*, suf. *dor.*)

Vendeira, ven-dèi-ra, *s. f.* Mulher que tem venda de vinho. (*Venda*, suf. *eira.*)

Vendeiro, ven-dèi-ro, *s. m.* Homem que tem venda de vinho. (*Venda*, suf. *eiro.*)

Vender, ven-dèr, *v. a.* Alienar uma coisa, ceder a propriedade de uma coisa por certo preço. Diz-se particularmente dos que vendem por profissão ao publico. *Fig.* Não conceder gratuitamente. Fazer-se pagar por certos serviços, ou coisas moraes. Trahir, denunciar.— **se**, *v. refl.* Ser vendido. Alienar a liberdade. Deixar deshonrar-se por dinheiro. (Lat. *vendere.*)

Vendição, ven-di-são, *s. f.* Acção ou effeito de vender. (Lat. *venditione.*)

Vendido, ven-dí-do, *p. p.* de **Vender**. Cedido em venda. Dado, entregue, alienado por dinheiro. *Fig.* Enganado. Contrafeito, constrangido.

Vendilhão, ven-di-lhão, *s. m.* Pessoa que vende nas ruas ou praças. *Fig.* Pessoa que negoceia publicamente em coisas moraes. (*Venda*, suf. comp. *ilhão.*)

Vendivel, ven-dí-vel, *adj.* Que pode vender-se, que é proprio para vender. Que se vende facilmente. (Lat. *vendibilis.*)

Veneficio, ve-ne-fí-si-o, *s. m.* Acção de preparar veneno. (Lat. *veneficium.*)

Venefico, ve-né-fi-ko, *adj.* Que contém veneno. (Lat. *veneficus.*)

Venenifero, ve-ne-ní-fe-ro, *adj.* Que produz veneno. Venenoso. (Lat. *venenifer.*)

Veneniparo, ve-ne-ní-pa-ro. *adj.* *T. hist. nat.* Que segrega veneno. (Lat. *venenum* e *parere.*)

Veneno, ve-nè-no, *s. m.* Substancia que destroe ou perturba as funcções vitaes. Principio e acção das doenças contagiosas. *Fig.* O que é moralmente comparavel ao veneno material. (Lat. *venenum.*)

Venenosamente, ve-ne-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo venenoso. (*Venenoso*, suf. *mente.*)

Venenosidade, ve-ne-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é venenoso. (*Venenoso*, suf. *idade.*)

Venenoso, ve-ne-nò-zo, *adj.* Que contém, produz veneno. Que é da natureza do veneno. Que obra como veneno. *Fig.* Que tem veneno moral. Malevolo. (Lat. *venenosus.*)

Venera, ve-né-ra, *s. f.* Insignia dos cavalleiros de ordens militares.

Venerabilidade, ve-ne-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é veneravel. (Lat. *venerabilitate.*)

Venerabundo, ve-ne-ra-bún-do, *adj.* Que venera. Que é cheio de veneração. (Lat. *venerabundus.*)

Veneração, ve-ne-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de venerar. (Lat. *veneratione.*)

Veneradamente, ve-ne-rá-da-mèn-te *adv.* Com veneração. (*Venerado*, suf. *mente.*)

Venerador, ve-ne-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que venera. (Lat. *veneratore.*)

Venerando, ve-ne-ràn-do, *adj.* Que merece veneração. (Lat. *venerandus.*)

Venerar, ve-ne-rár, *v. a.* Tratar com respeito, com muito respeito e affeição. (Lat. *venerari.*)

Veneravel, ve-ne-rá-vel, *adj.* Que merece veneração. (Lat. *venerabilis.*)

Veneravelmente, ve-ne-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo veneravel. (*Veneravel*, suf. *mente.*)

Venereo, ve-né-re-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com os actos sexuaes. *s. m.* Doença contagiosa, que se propaga geralmente pelas relações sexuaes e que tem a sede principal nos orgãos da geração. (Lat. *venereus.*)

Venero, vé-ne-ro, *adj.* Que pertence ou tem relação com Venus. (Lat. *Venus, Veneris.*)

Veneta, ve-nè-ta, *s. f.* Accesso de loucura. *Extens.* Capricho repentino. Mania. *Dar na —*; dar na cabeça. (Comparou-se com o fr. *venette*, medo: on lui a donné une furieuse venette; em fr. ha tambem *binette*, cabeça ridicula, de *Binet*, nome de um cabelleireiro.)

Venia, vé-ni-a, *s. f.* Acção ou effeito de permittir. Absolvição. Signal de reverencia, cumprimento. (Lat. *venia.*)

Veniaga, ve-ni-á-ga, *s. f.* Mercadoria. Trafico. *Fig.* Traficancia.

Veniagar, ve-ni-a-gár, *v. a.* Fazer trafico. *Fig.* Fazer traficancia.

Venial, ve-ni-ál, *adj.* Que merece perdão. Diz-se das faltas leves. (Lat. *venialis.*)

Venialidade, ve-ni-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é venial. (*Venial*, suf. *idade.*)

Venialmente, ve-ni-ál-mèn-te, *adv.* De modo venial. (*Venial*, suf. *mente.*)

Venida, ve-ní-da, *s. f.* Vinda. *T. mil.* Ataque imprevisto do inimigo. Golpe para ferir, no jogo da espada. Cuidado, diligencia. (Lat. *venire.*)

Venifluo, ve-ní-flu-o, *adj.* Que circula nas veias. (Lat. *vena* e *fluere.*)

Venoso, ve-nò-zo, Que tem veias. Que pertence a ou tem relação com as veias. Que circula nas veias. (Lat. *venosus.*)

Venta, vèn-ta, *s. f.* Cada uma das aberturas exteriores do nariz. Narina. *Fig. pop.* Presença. (*Ventar.*)

Ventã, ven-tã, *s. f.* Vesicula do ruivo cheia de ar. (Fundamentalmente o mesmo que *ventana.*)

Ventana, ven-tà-na, *s. f.* Janella. (Hisp. *ventana*, de *ventar.*)

Ventanear, ven-ta-ni-ár, *v. a.* Ventilar. *Fig.* Sacudir. (*Ventana*, suf. *ea.*)

Ventaneira, ven-ta-nèi-ra, *s. f.* Vento forte e continuado. Valvula do folle por onde entra o ar. (*Ventana*, suf. *eira.*)

Ventania, ven-ta-ní-a, *s. f.* Vento forte e continuado. (*Ventana*, suf. *ia.*)

Ventanilha, ven-ta-ní-lha, *s. f.* Orificio do bilhar por onde entra a bola. (Hisp. *ventanilla*, dim. de *ventana.*)

Ventapopa, ven-tá-pò-pa, *loc. adv.* Com vento á popa. *Fig.* Com prosperidade. (*Vento*, *á* e *popa.*)

Ventar, ven-tár, *v. n.* Fazer vento. *T. fam.* Soltar ventosidades. Manifestar-se de repente. *Fig.* Ser propicio. (*Vento.*)

Ventarola, ven-ta-ró-la, *s. f.* Leque de fórma circular. (Ital. *ventarola*, de *ventare.*)

Ventigeno, ven-tí-je-no, *adj.* *T. poet.* Que produz vento. (Lat. *ventigenus.*)

Ventilabro, ven-ti-lá-bro, *s. m.* Pá, joeira para limpar o trigo. (Lat. *ventilabrum.*)

Ventilação, ven-ti-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de ventilar. *Fig.* Discussão. (Lat. *ventilatione.*)

Ventilado, ven-ti-lá-do, *p. p.* de **Ventilar.** Arejado, em que se renova bem o ar. *Fig.* Discutido.

Ventilador, ven-ti-la dòr, *s. m.* Apparelho para ventilar. (Lat. *ventilatore.*)

Ventilante, ven-ti-làn-te, *adj.* Que ventila. (Lat. *ventilante.*)

Ventilar, ven-ti-lár, *v. a.* Estabelecer corrente de ar. Renovar o ar. Arejar. Limpar da palha (o trigo). *Fig.* Discutir. (Lat. *ventilare.*)

Ventilativo, ven-ti-la-tí-vo, *adj.* Que serve para ventilar. Que produz ventilação. (*Ventilar,* suf. *tivo.*)

Vento, vèn-to, *s. m.* Corrente de ar mais ou menos rapida, devida a um desequilibrio atmospherico. O ar, a atmosphera. *Fig.* Influencia favoravel ou desfavoravel. O ar agitado artificialmente. Nome dos gazes que se produzem no corpo do homem e dos animaes. *Fig.* Coisa vã, vazia. Vaidade. (Lat. *ventum.*)

Ventoinha, ven-to-í-nha, *s. f.* Catavento. *Fig.* Pessoa voluvel. (*Vento,* suf. dim. *inha.*)

Ventor, ven-tòr, *s. m.* Cão que tem bom faro. Cão de busca. (*Ventar,* suf. *or.*)

Ventosa, ven-tó-za, *s. f. T. chir.* Vaso que se applica á pelle e em que se rarefaz o ar para produzir irritação local. *T. hist. nat.* Orgão de certos animaes aquaticos, com que fazem o vacuo e sugam os corpos a que se prendem. (Lat. *ventosa.*)

Ventosidade, ven-to-zi-dá-de, *s. f.* Gazes produzidos no corpo dos animaes. (Lat. *ventositate.*)

Ventoso, ven-tò-zo, *adj.* Que está cheio de vento. Que está exposto ao vento. Em que ha muito vento. *Fig.* Vão, frivolo. Arrogante. (Lat. *ventosus.*)

Ventral, ven-trál, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o ventre; que está sobre o ventre. (Lat. *ventralis.*)

Ventre, vèn-tre, *s. m.* Cavidade do corpo que contém o estomago e os intestinos. As visceras d'essa cavidade consideradas emquanto ás suas funcções. O abdomen considerado emquanto á proeminencia. O utero, os orgãos sexuaes da mulher. Parte mais larga d'um vaso. Parte oca e exterior d'um corpo qualquer. Concavidade. (Lat. *ventre.*)

Ventrecha, ven-trè-cha, *s. f.* Posta do peixe immediata á cabeça. (Lat. *ventriculus.*)

Ventricular, ven-tri-ku-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com os ventriculos. (*Ventriculo,* suf. *ar.*)

Ventriculo, ven-trí-ku-lo, *s. m. T. anat.* Cavidade de certos orgãos do corpo. Em especial, nome das duas cavidades inferiores do coração do homem e de outros animaes. (Lat. *ventriculus.*)

Ventrilavado, ven-tri-la-vá-do, *adj. T. hipp.* Que tem a pelle que cobre o ventre esbranquiçada. (*Ventre* e *lavado.*)

Ventriloquia, ven-tri-lo-kí-a, *s. f.* Qualidade do que é ventriloquo. (*Ventriloquo,* suf. *ia.*)

Ventriloquo, ven-trí-lo-kuo, *adj.* e *s. m.* Que falla de modo que a voz parece saír de um ponto distante, e que se suppunha ser produzida no ventre. (Lat. *ventriloquus.*)

Ventrisca, ven-trí-ska, *s. f.* Vid. **Ventrecha.** (*Ventre,* suf. *isca.*)

Ventrudo, ven-trú-do, *adj.* Que tem ventre de grandes dimensões. (*Ventre,* suf. *udo.*)

Ventura, ven-tú-ra, *s. f.* Sorte, fortuna. Risco, perigo. Acaso. Boa fortuna. (Lat. *venturus.*)

Venturo, ven-tú-ro, *adj.* Que ha de vir. (Lat. *venturus.*)

Venturosamente, ven-tu-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo venturoso. (*Venturoso,* suf. *mente.*)

Venturoso, ven-tu-rò-zo, *adj.* Que tem ventura. Feliz. (*Ventura,* suf. *oso.*)

Venus, vé-nus, *s. f.* Divindade romana, mãe do Amor e deusa da belleza. *Por extens.* Mulher muito bella. *Fig.* Os prazeres sexuaes. *T. astr.* Um dos principaes planetas, o mais proximo do sol depois de Mercurio. (Lat. *Venus.*)

Venusto, ve-nú-sto, *adj.* Que é muito formoso; elegante, gracioso. (Lat. *venustus.*)

Veo, véu, *s. m.* Tecido que serve para cobrir um objecto. *Fig.* Tudo que serve para occultar uma coisa. Pretexto. (Lat. *velum.*)

Ver, vèr *v. a.* Receber a imagem dos objectos pelo sentido cujos orgãos são os olhos. *Extens.* Ser testemunho de. Olhar com attenção. Observar cuidadosamente. Informar-se de. Appreciar, averiguar por qualquer modo. Experimentar. Adquirir conhecimentos. Comprehender, perceber. *s. m.* O sentido da vista. A acção de olhar. (Lat. *videre.*)

Veracidade, ve-ra-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é verdadeiro. Verdade. (Lat. *veracitate.*)

Vera-effiigie, vé-ra-e-fí-ji-e, *s. f.* Retrato perfeito. Copia fiel. (*Vero* e *effigie.*)

Veramente, vé-ra-mèn-te, *adv.* De modo vero. (*Vero,* suf. *mente.*)

Veranico, ve-ra-ní-ko, *s. m.* Verão pequeno. (Em hisp. *veranico,* dim. de *verano,* *verão.*)

Verão, ve-rão, *s. m.* Estação do anno que começa no solsticio de junho e termina no equinoxio de setembro. Quadra do anno em que ha mais calor. (Lat.* *veranus,* de *ver,* *primavera.*)

Veras, vé-ras, *s. f. pl.* Coisas verdadeiras. *Ás—;* seriamente. (Lat. *verus.*)

Veratrina, ve-ra-trí-na, *s. f.* Alcaloide que se encontra no veratro. (*Veratro,* suf. *ina.*)

Veratro, ve-rá-tro, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das colchidaceas. (Lat. *veratrum.*)

Veraz, ve-rás, *adj.* Que diz a verdade. (Lat. *verace.*)

Verba, vér-ba, *s. f.* Artigo de escriptura. Declaração em documento escripto. Nota. Parcella. *Extens.* Quantia. (Lat. *verbum.*)

Verbal, ver-bál, *adj.* Que é dito de viva voz. Que pertence ou respeita ao verbo. (Lat. *verbalis.*)

Verbalizar, ver-ba-li-zár, *v. a.* Fazer verbal. *v. n.* Apresentar as suas razões. (*Verbal,* suf. *iza.*)

Verbalmente, ver-bál-mèn-te, *adv.* De modo verbal. (*Verbal,* suf. *mente.*)

Verbasco, ver-bá-sko, *s. m. T. bot.* Planta da familia das escrophularineas. (Lat. *verbascum.*)

Verbena, ver-bè-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das verbenaceas. (Lat. *verbena.*)

Verbenaceas, ver-be-ná-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Verbena*, suf. *aceo.*)

Verberação, ver-be-ra-são, *s. f.* Acção ou effeio de verberar. (Lat. *verberatione.*)

Verberão, ver-be-rão, *s. f.* Planta da familia das verbenaceas, urgebão. (Por * *verbenão* de *verbena.*)

Verberar, ver-be-rár, *v. a.* Ferir com açoite; flagellar. *Fig.* Reprovar. Reprehender. (Lat. *verberare.*)

Verberativo, ver-be-ra-tí-vo, *adj.* Que serve para verberar. (*Verberar*, suf. *tivo.*)

Verbete, ver-bè-te, *s. m.* Nota. Papel onde se assentam verbas, notas. (*Verba*, suf. *ete.*)

Verbi-gratia, vér-bi-grá-si-a, *loc. adv.* Por exemplo. (*Palavras latinas.*)

Verbo, vér-bo, *s. m.* Palavra. Tom de voz. Deus, considerado como a razão suprema. O Filho, na Santissima Trindade. *T. gramm.* Palavra que significa a acção ou o estado, affirmado d'um sujeito, com relação a modo, tempo, numero e pessoa. (Lat. *verbum.*)

Verbosamente, ver-bó-za-mén-te, *adv.* De modo verboso. (*Verboso*, suf. *mente.*)

Verbosidade, ver-bo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é verboso. (Lat. *verbositate.*)

Verboso, ver-bò-zo, *adj.* Palavroso, loquaz, facundo. (Lat. *verbosus.*)

Verdacho, ver-dá-cho, *adj.* Que tem côr tirante a verde. *s. m.* Tinta de côr da canna verde. (*Verde*, suf. *acho.*)

Verdade, ver-dá-de, *s. f.* Qualidade pela qual as coisas apparecem como são. A verdade personificada. Coisa verdadeira. Opinião conforme ao que é realmente. Principio certo. Sinceridade, boa fé. Realidade. (Lat. *veritate.*)

Verdadeiramente, ver-da-dèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo verdadeiro. (*Verdadeiro*, suf. *mente.*)

Verdadeiro, ver-da-dèi-ro, *adj.* Que tem, em que ha verdade. Conforme á verdade. Authentico. *s. m.* A verdade. (*Verdade*, suf. *eiro.*)

Verdasca, ver-dá-ska, *s. f.* Pequena vara flexivel. (*Verde*, suf. *asca;* propriamente vara verde.)

Verdascada, ver-da-ská-da, *s. f.* Pancada com verdasca. (*Verdasca*, suf. *ada.*)

Verdascar, ver-da-skár, *v. a.* Bater com verdasca. Dar verdascada. (*Verdasca.*)

Verdasco, ver-dá-sko, *adj.* Especie de vinho verde bastante acido. (*Verde*, suf. *asco.*)

Verde, vèr-de, *adj.* Que é da côr ordinaria da herva e das folhas das arvores. Que ainda tem seiva, fallando das plantas. Que não perdeu ainda toda a humidade (madeira). Que não está maduro (fructo). *Fig.* Novel, inexperiente. *s. m.* A côr verde. Herva fresca, ferrã para animaes. (Lat. *viridis.*)

Verdeal, ver-de-ál, *adj.* Que tem côr tirante a verde (diz-se de um trigo, de uma variedade de pero e de uva). — *s. m.* Archeiro da universidade de Coimbra, que primitivamente andava vestido de verde. (*Verde*, suf. *al.*)

Verdear, ver-de-ár, *v. a.* Tornar-se verde. (*Verde*, suf. *ea.*)

Verdecer, ver-de-sèr, *v. a.* Tornar-se verde. (Lat. *viridescere.*)

Verde-cré, vèr-de-kré, *s. m.* Côr verde sobre oiro. (*Verde* e *cré.*)

Verde-gaio, vèr-de-gái-o, *adj.* Côr verde clara. (*Verde* e *gaio.*)

Verdeia, ver-dèi-a, *s. f.* Vinho branco de côr tirante a verde. (*Verde.*)

Verdejar, ver-de-jár, *v. a.* Tornar-se verde. (*Verde*, suf. *eja.*)

Verdelha, ver-dè-lha, *s. f. T. zool.* Passaro da familia dos conirostros. (*Verde*, suf. *elha.*)

Verdelhão, ver-de-lhão, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos conirostros. (*Verdelha*, suf. *ão.*)

Verdelho, ver-dè-lho, *s. m. T. bot.* Variedade de uva. (*Verde*, suf. *elho.*)

Verde-mar, *adj.* e *s. m.* Côr verde clara. (*Verde* e *mar.*)

Verde-montanha, vèr-de-mon-tà-nha. *s. m.* Côr verde escuro. (*Verde* e *montanha.*)

Verde-negro, vèr-de-nè-gro, *adj.* Côr verde escuro. (*Verde* e *negro.*)

Verdeselha, ver-de-zè-lha, *s. f. T. bot.* Nome de uma planta vulgar, da familia das portulaceas. (*Verde;* comp. *verdizella.*)

Verdete, ver-dè-te, *s. m.* Subcarbonato de deutoxido de cobre. Acetato de cobre. (*Verde*, suf. *ete.*)

Verdizella, ver-di-zé-la, *s. f.* Pequena vara para armar a buiz. (*Verde*, suf. comp. *izella*, propriamente: *varinha verde.*)

Verdizello, ver-di-zé-lo, *s. m.* Variedade de alveloa. Passaro da familia dos conirostros. (*Verde*, suf. comp. *izello?*)

Verdoengo, ver-do-èn-go, *adj.* Que tem côr tirante a verde. Esverdeado. Que não está bem maduro. (*Verde*, pela analogia de *avoengo.*)

Verdor, ver-dòr, *s. m.* Côr verde dos vegetaes. Vigor. Força. Actos irreflectidos proprios da mocidade. (*Verde*, suf. *or.*)

Verdugo, ver-dú-go, *s. m.* Espada sem gume. Navalha pequena. Carrasco. *T. naut.* Cinta no costado do navio. (Hisp. *verdugo*, ital. *verduco* de *verde*, lat. *viridis;* em hisp. o primeiro sentido é ramo novo de arvore; d'ahi vara, verdasca; *verdugo*, ão que parece, o que dava verdascadas, palmatoadas.)

Verdura, ver-dú-ra, *s. f.* Estado do que se acha verde. Côr verde das plantas. *Fig.* As plantas. Mocidade. *pl.* Acções irreflectidas da mocidade. (*Verde*, suf. *ura.*)

Veréa, ve-ré-a, *s. f.* Vereda. (*Vereda.*)

Vereação, ve-re-a-são, *s. f.* Acção de verear. Conjuncto dos vereadores. Tempo que dura o exercicio de vereador. O cargo do vereador. (*Verear*, suf. *ção.*)

Vereador, ve-re-a-dòr, *s. m.* Pessoa que vereia. Membro da camara municipal. (*Verear*, suf. *dor.*)

Vereamento, ve-re-a-mèn-to, *s. m.* Exercicio, administração de vereador. (*Verear*, suf. *mento.*)

Verear, ve-re-ár, *v. a.* Administrar, vigiar um ramo de serviço publico a cargo de uma camara municipal. (De *veréa*, *vereda*, propriamente, pois, pôr a caminho?)

Verecundia, ve-re-kún-dia, *s. f.* Vergonha. (Lat. *verecundia.*)

Verecundo, ve-re-kún-do, *adj.* Que tem vergonha. Vergonhoso. (Lat. *verecundus.*)

Vereda, ve-rê-da, *s. f.* Caminho estreito. Atalho. Rumo. Modo. (B. lat. *vereda,* de *veredus?*)

Veredictum, ve-re-dí-ktun, *s. m.* Resolução do jury sobre uma causa criminal. Opinião auctorisada. (Lat. *veredictum.*)

Verga, vèr-ga, *s. f.* Vara dobradiça. Vara para fazer cestos. Barra de metal. *T. naut.* Pau atravessado no mastro, onde se prende a vêla. *T. archit.* Peça de pedra ou de madeira que se colloca atravessada sobre os humbraes da porta. *T. pop.* Orgão viril. (Lat. *virga.*)

Vergado, ver-gá-do, *p. p.* de **Vergar**. Que está curvado. *Fig.* Humilhado, submettido.

Vergal, ver-gál, *s. m.* Correia que prende os animaes ao carro. (*Verga,* suf. *al.*)

Vergalhada, ver-ga-lhá-da, *s. f.* Pancada com o vergalho. Chibatada. (*Vergalho,* suf. *ada.*)

Vergalhão, ver-ga-lhão, *s. m.* Vergalho grande. Barra de ferro prismatica. Vergão. (*Vergalho,* suf. *ão.*)

Vergalho, ver-gá-lho, *s. m.* Membro genital do boi ou cavallo, cortado e secco. Azorrague, açoite. *T. pop. Fig.* Patife, mau sujeito. (*Verga,* suf. *alho.*)

Vergame, ver-gà-me, s. *m.* Conjuncto de vergas de uma embarcação. (*Verga,* suf. *ame.*)

Vergão, ver-gão, *s. m.* Verga grande. Vinco no corpo feito por uma pancada dada com vara, verga. Vinco no corpo produzido por qualquer outra causa. (*Verga,* suf. *ão.*)

Vergar, ver-gár, *v. a.* Dobrar como vara. Curvar. *Fig.* Humilhar. *v. n.* Ceder ao peso. Ceder. Humilhar-se. (*Verga.*)

Vergasta, ver-gá-sta, *s. f.* Pequena verga. pequena vara; verdasca. *Fig.* Açoite. Flagello. (*Verga.*)

Vergastada, ver-ga-stá-da, *s. f.* Pancada com vergasta. (*Vergasta,* suf. *ada.*)

Vergastar, ver-ga-stár, *v. a.* Bater com vergasta. *Extens.* Açoitar. (*Vergasta.*)

Vergel, ver-jél, *s. m.* Pomar. Jardim. (Lat. *viridiarium.*)

Vergonha, ver-gò-nha, *s. f.* Reserva, pudor, pejo. Receio da deshonra. Opprobrio, deshonra. Rubor das faces causado pelo pejo. *pl.* Orgãos genitaes. (Lat. *verecundia.*)

Vergonhosa, ver-go-nhó-za, *s. f. T. bot.* Sensitiva. (*Vergonhoso.*)

Vergonhosamente, ver-go-nhó-za-mèn-te, *adv.* De modo vergonhoso. (*Vergonhoso,* suf. *mente.*)

Vergonhoso, ver-go-nhò-zo, *adj.* Que tem vergonha. Que causa vergonha. (*Vergonha,* suf. *oso.*)

Vergontea, ver-gòn-te-a, *s. f.* Pequena vara, ramo de arvore. *Fig.* Prole. (Parece ligar-se a *verga;* mas a fórmação é obscura.)

Vergonteado, ver-gon-te-á-do, *p. p.* de **Vergontear**. Que tem vergonteas. Que tem a fórma de vergontea.

Vergontear, ver-gon-te-ár, *v. n.* Deitar vergontea. (*Vergontea.*)

Vergueiro, ver-ghèi-ro, *s. m.* Pequena vara. Cabo de pau das talhadeiras dos ferreiros. *T. naut.* Cadeia presa em leme. Cabo dobre no lais, etc. (*Verga,* suf. *eiro.*)

Veridicamente, ve-rí-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo veridico. (*Veridico,* suf. *mente.*)

Veridicidade, ve-ri-di-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é veridico. (*Veridico,* suf. *idade.*)

Veridico, ve-rí-di-ko, *adj.* Que diz a verdade. Verdadeiro. (Lat. *veridicus.*)

Verificação, ve-ri-fi-ka-ção. *s. f.* Acção ou effeito de verificar, de verificar-se. (*Verificar,* suf. *ção.*)

Verificador, ve-ri-fi-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* O que verifica. Empregado da alfandega encarregado de verificar as fazendas que se apresentam a despacho. (*Verificar,* suf. *dor.*)

Verificar, ve-ri-fi-kár, *v. a.* Averiguar a verdade. Demonstrar a verdade.— **se**. Realisar-se, effectuar-se. (Lat. *verificare.*)

Verificativo, ve-ri-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que serve para verificar. (*Verificar,* suf. *tivo.*)

Verificavel, ve-ri-fi-ká-vel, *adj.* Que póde verificar-se. (*Verificar,* suf. *vel.*)

Verisimil, ve-ri-sí-mil, *adj.* Que parece verdadadeiro. (Lat. *verisimilis.*)

Verisimilhança, ve-ri-si-mi-lhàn-sa, *s. f.* Qualidade do que é verisimil. (Lat. hyp. *verisimilantia,* de *verisimilis.*)

Verisimilidade, ve-ri-si-mi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é verisimil. (Lat. *verisimilitate.*)

Verisimilitude, ve-ri-si-mi-li-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é verosimil. (Lat. *verisimilitudine.*)

Verme, vêr-me, *s. m.* Nome dado usualmente á minhoca ou lombriga terrestre e aos animaes similhantes. Parasita como a lombriga que se desenvolve no corpo humano. Nome dado a animaes imaginarios, que seriam similhantes á lombriga e roeriam os cadaveres nas sepulturas. Nome dado ás larvas, sem pernas, de muitos insectos. *Fig.* O que roe, corroe, destroe lentamente. (Lat. *vermis.*)

Vermelhaço, ver-me-lhá-so, *adj.* Que tem côr tirante a vermelho. (*Vermelho,* suf. *aço.*)

Vermelhão, ver-me-lhão, *s. m.* Minio. (*Vermelho,* suf. *ão.*)

Vermelhar, ver-me-lhár, *v. a.* Tornar vermelho, colorir de vermelho. *v. n.* Apresentar a côr vermelha. (*Vermelho.*)

Vermelhidão, ver-me-lhi-dão, *s. f.* Qualidade do que tem a côr vermelha. Côr vermelha. Rubor. (*Vermelho,* suf. *idão.*)

Vermelho, ver-mè-lho, *adj.* Que tem côr encarnada viva. Rubro. *s. m.* A côr encarnada viva. (Lat. *vermiculus.*)

Vermicida, ver-mi-sí-da, *adj.* e *s. m.* Que mata ou destroe os vermes. (*Verme* e lat. *cædere.*)

Vermiculado, ver-mi-ku-lá-do, *adj.* Que tem ornatos semelhantes a vermes. (*Vermiculo,* suf. *ado.*)

Vermicular, ver-mi-ku-lár, *adj.* Que pertence aos ou tem relação ou semelhança com os vermes. (*Vermiculo,* suf. *ar.*)

Vermicularia, ver-mi-ku-lá-ria, *s. f. T. bot.* Planta denominada vulgarmente *sempre noiva.* (*Vermicular.*)

Vermiculo, ver-mí-ku-lo, *s. m.* Pequeno verme. (Lat. *vermiculus.*)

Vermiculoso, ver-mi-ku-lò-zo, *adj.* Que tem ornatos semelhantes a vermes. (Lat. *vermiculosus.*)

Vermiforme, ver-mi-fór-me, *adj.* Que tem fórma de verme. (*Verme* e *forma.*)

Vermifugo, ver-mí-fu-go, *adj.* e *s. m.* Que afugenta, destroe os vermes. (*Verme* e lat. *fugere.*)

Verminação, ver-mi-na-são, *s. f. T. pathol.* Producção de vermes nos intestinos. (Lat. *verminatione.*)

Verminado, ver-mi-ná-do, *adj.* Que tem vermes. Que foi corroido por vermes. (Lat. *verminatus.*)

Verminoso, ver-mi-nô-zo, *adj. T. med.* Que tem vermes. Que é causado pelos vermes. (Lat. *verminosus.*)

Vermivoro, ver-mí-vo-ro, *adj. T. zool.* Que se alimenta de vermes. (Lat. *vermis* e *vorare.*)

Vermuth, ver-mút, *s. m.* Vinho em que se inunde absintho. (All. *wermuth,* absintho.)

Vernação, ver-na-são, *s. f. T. bot.* Modo como as folhas estão dispostas nos gommos. (Lat. *vernatione.*)

Vernaculidade, ver-na-ku-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vernaculo. Propriedade nos termos, correcção na linguagem. (*Vernaculo,* suf. *idade.*)

Vernaculo, ver-ná-ku-lo, *adj.* Que é proprio da casa, do paiz, patrio, nacional. Correcto, puro, fallando da linguagem. (Lat. *vernaculus.*)

Vernal, ver-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a primavera. Que nasce na primavera (diz-se das flores). (Lat. *vernalis.*)

Vernes, vér-nes, *s. m. pl. T. vet.* Tumefacção entre a pelle e o tecido cellular.

Verniz, ver-nís, *s. m.* Solução de resina ou gomma resina em um alcool para polir a superficie de certos objectos. *Fig.* Polimento. Lustro. *T. pop. Meia mão de—;* estado de meia embriaguez. (B. lat. *vernicium,* talvez de * *vitrinicium* de *vitrinus.*)

Verno, vér-no, *adj. T. poet.* Que pertence ou tem relação com a primavera. (Lat. *vernus.*)

Vero, vê-ro, *adj.* Verdadeiro. (Lat. *verus.*)

Veronica, ve-ró-ni-ka, *s. f.* Imagem do rosto de Christo, em traços côr de sangue, representada num panno branco. Imagem do rosto de um santo. *Extens.* Rosto, cara. *T. bot.* Genero de plantas da familia das escrofularineas. Especie de linaria. *T. taur.* Nome d'uma sorte do bandarilheiro. (B. lat. *veronica,* fr. *veronique.*)

Ver-o-peso, vè-ro-pê-zo, *s. m.* Delegação da alfandega, em que se examina o peso dos generos para consumo.

Verosimil e derivados. Vid. **Verisimil** e derivados.

Verrina, ve-rrí-na, *s. f.* Nome dado a cada um dos sete discursos compostos por Cicero, contra Verres. Critica, censura publica violenta, apaixonada dirigida contra alguem. (Lat. *verrina.*)

Verrucal, ve-rru-kál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a verruga. (Lat. *verruca,* suf. *al.*)

Verrucaria, ve-rru-ká-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de lichens. (Lat. *verrucaria.*)

Verruga, ve-rrú-ga, *s. f.* Pequena excrescencia da pelle. *T. bot.* Pequena protuberancia rugosa. (Lat. *verruca.*)

Verrugoso, ve-rru-gô-zo, *adj.* Que tem verrugas. (Lat. *verrucosus.*)

Verruguento, ve-rru-ghèn-to, *adj.* Que tem verrugas. (*Verruga,* suf. *ento.*)

Verruma, ve-rrú-ma, *s. f.* Instrumento que tem uma parte espiral, para abrir furos. Broca. (Aponta-se o ital. *verrina* e o arabe *barrina* como origem.)

Verrumão, ve-rru-mão, *s. m.* Verruma grande e grossa. *T. zool.* Nome de um coleoptero. (*Verruma,* suf. *ão.*)

Verrumar, ve-rru-már *v. a.* e *n.* Abrir furo com verruma ou outro instrumento do mesmo genero. *Fig. T. pop.* Cogitar, meditar. (*Verruma.*)

Versa, vèr-sa, *s. f.* Especie de couve. *pl. Fig.* Palavras vãs. (Lat. *viridia.*)

Versado, ver-sá-do, *p. p.* de **Versar**. Exercitado, pratico.

Versal, ver-sál, *s. f. T. typ.* Lettra maiuscula de cada corpo de typo. (*Verso,* suf. *al.*)

Versalete, ver-sa-lè-te, *s. m. T. typ.* Versal dos corpos miudos. (*Versal,* suf. *ete.*)

Versalhada, ver-sa-lhá-da, *s. f.* Conjuncto de versos, em sentido pejorativo. (*Verso,* suf. comp. *alhada.*)

Versão, ver-são, *s. f.* Acção ou effeito de voltar. Traducção. Interpretação. Modo de contar um facto. Variante de uma tradição popular. *T. astr.* Revolução de um astro na sua orbita. *T. chir.* Operação para mudar a posição do feto no utero. (Lat. *versione.*)

1. **Versar**, ver-sár, *v. a.* Pesar. Examinar. Exercitar. Considerar. *v. n.* Assentar sobre. Ter por objecto. Recair. (Lat. *versare.*)

2. **Versar**, ver-sár, *v. a.* e *n.* Fazer versos. Pôr em verso. (*Verso.*)

Versaria, ver-sa-rí-a, *s. f.* Conjuncto de versos. Versos mal feitos, sem sentido. (*Verso,* suf. *aria.*)

Versatil, ver-sá-til, *adj.* Que muda com facilidade. Inconstante de opinião, de resolução. (Lat. *versatilis.*)

Versatilidade, ver-sa-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é versatil. (*Versatil,* suf. *idade.*)

Verseira, ver-sêi-ra, *s. f.* Mulher, que vende versas. (*Versa,* suf. *eira.*)

Versejador, ver-se-ja-dôr, *adj.* e *s. m.* Que verseja. (*Versejar,* suf. *dor.*)

Versejadura, ver-se-ja-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de versejar. (*Versejar,* suf. *dura.*)

Versejar, ver-se-jár, *v. a.* e *n.* Compor versos. (*Verso,* suf. *eja.*)

Verseto, ver-sê-to, *s. m.* Pequena secção nos textos biblicos (antigo e novo Testamento), composto geralmente de duas ou tres linhas ordinarias e fazendo quasi sempre sentido completo. *T. mus.* Trecho de musica correspondente ás palavras d'um verseto biblico. (Ital. *versetto,* fr. *verset,* dim. de *verso, vers, verso.*)

Versiculo, ver-sí-ku-lo, *s. m.* Subdivisão de artigo. Paragrapho. Verseto. (Lat. *versiculus.*)

Versicolor, ver-si-ko-lôr, *adj.* Que tem côres variadas. Que muda de côr. (Lat. *versicolore.*)

Versifero, ver-sí-fero, *adj.* Que faz versos. (*Verso,* e *-fero,* do lat. *ferre.*)

Versificação, ver-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de versificar. Arte de fazer versos. (Lat. *versificatione.*)

Versificador, ver-si-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que versifica. (Lat. *versificatore.*)

Versificar, ver-si-fi-kár, *v. a.* Fazer versos. (Lat. *versificare.*)

Versifico, ver-sí-fi-ko, *adj.* Que pertence a ou tem relação com os versos. (Lat. *versificus.*)

Versista, ver-sí-sta, *adj.* e *s. m.* Que faz versos. (*Verso,* suf. *ista.*)

1 **Verso**, vér-so, *s. m.* Conjuncto de palavras submettidas a uma certa medida e cadencia. Fórma de locução medida e cadenciada. Poesia. Composição poetica. (Lat. *versus.*)

2. **Verso**, vér-so, *s. m.* Pagina opposta á da frente. A face posterior, inferior. (Lat. *versus.*)

Versucia, ver-sú-si-a, *s. f.* Astucia, velhacaria. (Lat. *versutia.*)

Versudo, ver-sú-do, *adj.* Que tem muitos pelos, folhas, ou ramos. Cabelludo. *Fig.* Carrancudo.

Versuto, ver-sú-to, *adj.* Que tem versucia. (Lat. *versutus.*)

Vertebra, vér-te-bra, *s. f. T. anat.* Cada um dos vinte e quatro ossos que constituem a columna vertebral no homem. Peça analoga á vertebra do esqueleto humano, noutros animaes. (Lat. *vertebra.*)

Vertebrado, ver-te-brá-do, *adj.* Que tem vertebras. *s. m. pl. T. zool.* Divisão do reino animal que comprehende os sêres cujo esqueleto osseo é composto de partes moveis e ligadas entre si. (Lat. *vertebratus.*)

Vertebral, ver-te-brál, *adj. T. anat.* Que pertence a ou tem relação com as vertebras. Que é composto de vertebras. (Lat. *vertebralis.*)

Vertebroso, ver-te-brò-zo, *adj.* Que tem vertebras. (*Vertebra,* suf. *oso.*)

Vertedoiro, ver-te-dói-ro, *s. m. T. naut.* Pá ou escudella para despejar a agua que entra para dentro das embarcações. (*Verter,* suf. *doiro.*)

Vertedor, ver-te-dòr, *adj.* Que verte. — *s. m.* Vaso para deitar agua. *Des.* Traductor. (*Verter,* suf. *dor.*)

Vertedura, ver-te-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de verter. Porção que transborda d'um vaso cheio de liquido. (*Verter,* suf. *dura.*)

Vertente, ver-tènte, *adj.* Que verte. Que desce do monte (agua). *s. f.* Declive da montanha, por onde correm as aguas das chuvas. (Lat. *vertente.*)

Verter, ver-tèr, *v. a.* Fazer correr (diz-se dos liquidos). Chover. *Fig.* Espalhar. Traduzir. *v. n.* Desembocar, desaguar. (Lat. *vertere.*)

Vertical, ver-ti-kál, *adj. T. geom.* Que segue a direcção da linha de prumo, que é perpendicular ao plano do horizonte. *s. f.* Linha vertical. (Lat. *verticalis.*)

Verticalidade, ver-ti-ka-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vertical. (*Vertical,* suf. *idade.*)

Verticalmente, ver-ti-kál-mèn-te, *adv.* De modo vertical. (*Vertical,* suf. *mente.*)

Vertice, vér-ti-se. *s. m.* Apice, cume. *T. geom.* Ponto onde se juntam as linhas que formam um angulo plano ou limitam os lados de um angulo solido. No triangulo, vertice do angulo opposto á base. (Lat. *vertice.*)

Verticidade, ver-ti-si-dá-de, *s. f. T. phys. ant.* Qualidade que tem um corpo de se dirigir mais para um lado que para outro. (*Vertice,* suf. *idade.*)

Verticillado, ver-ti-si-lá-do, *adj. T. bot.* Que é composto de verticillos. (*Verticillo.*)

Verticillo, ver-ti-sí-lo, *s. m. T. bot.* Conjuncto de duas partes da flor, dispostos em volta de um eixo commum e no mesmo plano horizontal. (Lat. *verticillus.*)

Vertigem, ver-tí-jen, *s. f.* Estado em que parece que todos os objectos giram e que a propria pessoa anda tambem de roda. *Fig.* Desvario, loucura momentanea. (Lat. *vertigine.*)

Vertiginosamente, ver-ti-ji-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo vertiginoso. (*Vertiginoso,* suf. *mente.*)

Vertiginoso, ver-ti-ji-nò-zo, *adj.* Que soffre vertigens. Que produz vertigens. *Fig.* Que gira com rapidez. Que tem o character de vertigem. (Lat. *vertiginosus.*)

Vesania, ve-zà-ni-a, *s. f. T. med.* Alienação mental. (Lat. *vesania.*)

Vesano, ve-zà-no, *adj.* Que tem alienação mental. (Lat. *vesanus.*)

Vesco, vè-sko, *adj.* Que serve para se comer. [(Lat. *vescus.*)

Vesgo, vè-sgo, *adj.* Que padece de estrabismo, vicio consistindo em não poder dirigir os dois olhos para o mesmo ponto simultaneamente.

Vesguear, ve-sghe-ár, *v. n.* Dirigir os olhos como os estrabicos, ser vesgo. *Fig.* Ver mal.

Vesgueiro, ve-sghèi-ro, *adj.* Que tem os olhos tortos. Que está de esguelha, em direcção obliqua. (*Vesgo,* suf. *eiro.*)

Vesicação, ve-zi-ka-são, *s. f. T. med.* Acção de produzir vesiculas com uma substancia irritante. (Lat. *vesicare.*)

Vesical, ve-zi-kál, *adj. T. anat.* Que pertence a ou tem relação com a bexiga. (Lat. *vesica,* suf. *al.*)

Vesicante, ve-zi-kàn-te, *adj. T. med.* Que produz vesiculas, determina a vesicação. — *s. m.* Substancia irritante que produz vesiculas — *pl. T. zool.* Familia de insectos coleopteros. (Lat. *vesicante.*)

Vesicatorio, ve-zi-ka-tó-ri-o, *adj.* Que produz vesiculas. *s. m. T. med.* Topico para produzir vesiculas na pelle. (Lat. *vesicatorius.*)

Vesico-rectal, ve-zi-kō-rē-tál, *adj. T. pathol.* Que pertence ou tem relação com a bexiga e o recto. (*Vesical* e *rectal.*)

Vesico-uterino, ve-zi-kō-u-te-rí-no, *adj. T. pathol.* Que pertence ou tem relação com a bexiga e com o utero. (*Vesical* e *uterino.*)

Vesico-vaginal, ve-zi-kō-va-ji-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a bexiga e com a vagina. (*Vesical* e *vaginal.*)

Vesicula, ve-zí-ku-la, *s. f. T. did.* Bolha; pequena cavidade. *T. anat.* Sacco membranoso, semelhante a uma bexiga pequena. *T. pathol.* Bolha. *T. bot.* Especie de bolha cheia de ar á superficie dos orgãos aereos de muitos fucos. (Lat. *vesicula.*)

Vesicular, ve-zi-ku-lár, *adj.* Que tem fórma de vesicula. Que é composto de vesiculas. (*Vesicula,* suf. *ar.*)

Vesiculoso, ve-zi-ku-lò-zo, *adj.* Que tem a fórma de vesicula. Que é composto de vesiculas. (Lat. *vesicolosus.*)

Vespa, vè-spa, *s. f. T. zool.* Genero de insectos da ordem dos hymenopteros. *Fig.* Pessoa intractavel, mordaz. (Lat. *vespa.*)

Vespão, ve-spão, *s. m. T. zool.* Especie de vespa. (*Vespa,* suf. *ão.*)

Vespeiro, ve-spèi-ro, *s. m.* Conjuncto de vespas. O sitio onde se agrupam as vespas. *Fig.* Logar em que surgem insidias, perigos inesperados. (*Vespa,* suf. *eiro.*)

Vesper, vè-spēr, *s. m.* O planeta Venus quando apparece antes da noite. (Lat. *vesper.*)

Vespera, vé-spe-ra, *s. f.* A tarde. O dia anterior. O dia, o tempo que precede um dado acontecimento. *s. m. pl.* Uma das sete horas canonicas. (Lat. *vesper.*)

Vesperal, ve-spe-rál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a tarde. *s. m.* Livro que contém as rezas das vesperas. (Lat. *vesperalis.*)

Vesperias, ve-spé-rias, *s. f. pl.* Acto que precedia antigamente a cerimonia do doutoramento em theologia na universidade de Coimbra. (*Vespera.*)

Vespero, vé-spe-ro, *s. m.* O planeta Venus, quando apparece antes da noite. *Fig.* O occidente (Lat. *vesper.*)

Vespertino, ve-sper-tí-no, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a tarde. (Lat. *vespertinus.*)

Vessada, ve-sá-da, *s. f.* Terra, em valle, muito fertil. Geira. (*Vessar.*)

Vessadella, ve-sa-dé-la, *s. f.* Acção de vessar. Campo que se lavra num só dia. (*Vessada, suf. ella.*)

Vessadoiro, ve-sa-dòi-ro, *s. m.* O direito de lavrar uma terra. Lavragem. (*Vessar,* suf. *doiro.*)

Vessar, ve-sár, *v. a.* Lavrar com regos profundos. (Lat. *versare.*)

Vestal, ve-stál, *s. f.* Sacerdotiza de Vesta. *Fig.* Mulher casta. Virgem. (Lat. *vestalis.*)

Veste, vé-ste, *s. f.* Objecto que se veste. Vestimenta. Jaqueta. Japona. (Lat. *vestis.*)

Vestia, vé-sti-a, *s. f.* Casaco. Jaqueta. (Lat. *vestis.*)

Vestiaria, ve-sti-a-rí-a, *s. f.* Logar onde se guarda o fato de uma corporação. (*Veste,* suf. *aria.*)

Vestibulo, ve-stí-bu-lo, *s. m.* Divisão de entrada de um edificio. *T. anat.* Uma das cavidades que fazem parte do ouvido interno. (Lat. *vestibulum.*)

1. **Vestido**, ve-stí-do, *p. p.* de **Vestir**. Coberto de fato. *Ext.* Coberto. *Fig.* Ornado. Munido.

2. **Vestido**, ve-stí-do, *s. m.* Objecto que se veste, que serve para cobrir o corpo. (Lat. *vestitus.*)

Vestidura, ve-sti-dú-ra, *s. f.* Objecto que se veste; conjuncto de objectos que se vestem. (Lat. *vestitura.*)

Vestigio, ve-stí-ji-o, *s. m.* Signal feito com os pés no sitio por onde um homem ou um animal passa. Pégada. *Fig.* Signal. Indicio. (Lat. *vestigium.*)

Vestimenta, ve-sti-mèn-ta, *s. f.* Objecto que se veste. (Lat. *vestimenta,* pl. de *vestimentum.*)

Vestimenteiro, ves-ti-men-téi-ro, *s. m.* O que faz vestimentas. (*Vestimenta,* suf. *eiro.*)

Vestir, ve-stír, *v. a.* Cobrir com roupas, fato. Pôr sobre si um vestido. Dar vestidos a alguem. Resguardar. Adornar. *v. n.* Fazer roupa. Usar fato. — **se**, *v. refl.* Pôr vestido sobre si. Adornar-se. Cobrir-se. (Lat. *vestire.*)

Vestoria, ve-sto-rí-a, *s. f.* Vid. **Vistoria**.

Vestuario, ve-stu-á-rio, *s. m.* Conjuncto dos objectos que se vestem. (Lat. *vestiarium.*)

Veteranice, ve-te-ra-ní-se, *s. f.* Qualidade do que é veterano. (*Veterano,* suf. *ice.*)

Veterano, ve-te-rà-no, *adj.* Que é antigo no serviço militar. — *s. m.* Soldado reformado. Estudante dos ultimos cursos na universidade. Pessoa velha num officio. (Lat. *veteranus.*)

Veterinaria, ve-te-ri-ná-ri-a, *s. f.* Conhecimento da anatomia e pathologia dos animaes irracionaes. (*Veterinario.*)

Veterinario, ve-te-ri-ná-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a veterinaria. *s. m.* Que sabe de veterinaria. Que tracta pela veterinaria. (Lat. *veterinarius.*)

Vetiver, ve-ti-vér, *s. m. T. bot.* Planta da India da familia das gramineas. (*Vitivayr* diz-se ser o nome indiano das raizes d'essa planta.)

Veto, vé-to, *s. m.* Opposição. Suspensão. *T. polit.* Faculdade que tem o chefe do estado de recusar a sancção da lei. (Lat. *veto,* eu prohibo.)

Vetustade, ve-tu-stá-de, *s. f.* Qualidade do que é vetusto. (Lat. *vetustate.*)

Vetusto, ve-tú-sto, *adj.* Velho; deteriorado pelo tempo. Muito antigo. (Lat. *vetustus.*)

Vexação, vē-cha-são, *s. f.* Acção ou effeito de vexar. Oppressão. Vergonha. (Lat. *vexatione.*)

Vexador, vē-cha-dòr, *adj.* e *s. m.* O que vexa. (Lat. *vexatore.*)

Vexame, vē-chà-me, *s. m.* Acção de vexar. Coisa com que se vexa. (Lat. *vexamen.*)

Vexante, vē-chàn-te, *adj.* Que vexa. (Lat. *vexante.*)

Vexar, vē-chár, *v. a.* Produzir tormento a. Causar vergonha a. (Lat. *vexare.*)

Vexativo, vē-cha-tí-vo, *adj.* Que vexa. (Lat. *vexativus.*)

Vexatorio, vē-cha-tó-ri-o, *adj.* Que vexa, em que ha vexame. (*Vexar,* suf. *torio.*)

Vexillario, vē-ksi-lá-ri-o, *s. m. T. ant.* Porta-bandeira, porta-estandarte. (Lat. *vexillarius.*)

Vexillo, vē-ksí-lo, *s. m. T. ant.* Bandeira. Estandarte. (Lat. *vexillum.*)

Vez, vès, *s. f.* Termo com que se indica a unidade ou repetição d'um caso, d'um facto. Serve com um numero para indicar o grao de repetição de um outro. Occasião. Ensejo. Turno. Quinhão. *Uma vez*; outrora. (Lat. *vice.*)

Vezar, ve-zár, *v. a.* Vid. **Avezar**.

Vezeira, ve-zèi-ra, *s. f.* Vara de porcos.

Vezeiro, ve-zèi-ro, *adj.* Que tem vezo. (*Veza,* suf. *eiro.*)

Vezo, vè-zo, *s. m.* Costume vicioso. Habito. (Lat. *vitium.*)

Vezugo, ve-zú-go, *s. m. T. zool.* Peixe acanthopterygio. *T. baixo.* Vulva.

Via, ví-a, *s. f.* Caminho. Direcção. Espaço entre os carris no caminho de ferro. *T. anat.* Canal. Rumo. *Fig.* Modo, meio. *T. comm.* Copia, exemplar d'um papel commercial. (Lat. *via.*)

Viação, vi-a-são, *s. f.* Modo de percorrer um caminho. Conjuncto de caminhos, estradas. (*Via,* suf. *ção.* como se houvesse um verbo *viar;* vid. **Aviar**.)

Viado, vi-á-do, *s. m. T. ant.* Panno de lã com riscas. (*Veio*, suf. *ado.*)
Viador, ví-a-dòr, *s. m.* Que viaja. Passageiro. Empregado superior da casa real, ao serviço da rainha. (Lat. *viatore.*)
Viaducto, vi-a-dú-to, *s. m.* Ponte sobre um valle, um terreno baixo. (Lat. *via* e *ductus.*)
Viage, vi-á-je, *s. m.* Fórma antiga de **Viagem**.
Viageiro, vi-a-jèi-ro, *adj.* Que pertence ou tem relação com a viagem. *s. m.* O que viaja. (*Viagem*, suf. *eiro.*)
Viagem, vi-á-jen, *s. f.* Caminhada para ir de um logar a outro. *T. naut.* Navegação. (Lat. *viaticum.*)
Viajador, vi-a-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* O que viaja. (*Viajar*, suf. *dor.*)
Viajante, vi-a-jàn-te, *adj.* e *s. m.* O que viaja. (*Viajar*, suf. *nte.*) [(*Viage.*)
Viajar, vi-a-jár, *v. a.* Fazer viagem. Percorrer.
Viajata, vi-a-já-ta, *s. f.* Viagem de recreio; passeata. (*Viage.*)
Viajor, vi-a-jòr, *s. m. T. desus.* O que viaja. (*Viajar*, suf, *or.*)
Vianda, vi-àn-da, *s. f.* Genero alimentar. Particularmente, carne que serve de alimento. (Fr. *viande*, do b. lat. *vivenda*, de lat. *vivere.*)
Viandante, vi-an-dàn-te, *adj.* e *s. m.* Que viaja. (*Viandar*, suf. *nte.*)
Viandar, vi-an-dár, *v. a.* Fazer viagem, peregrinar. (*Via* e *andar.*)
Viandeiro, vi-an-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é amigo de vianda, gluttão. (*Vianda*, suf. *eiro.*)
Vianneza, vi-a-nè-za, *adj.* e *s. f.* Casta de uva de Vianna. (*Vianna*, cidade do Minho, suf. *eza.*)
Viatico, vi-á-ti-ko, *s. m.* Dinheiro ou viveres para uma viagem. Sacramento da Eucharistia. ministrado na propria casa dos enfermos. (Lat. *viaticum.*)
Viatura, vi-a-tú-ra, *s. f.* Meio de transporte. Carro. Vehiculo. (*Via*, suf. *tura*, ou alterado do fr. *voiture.*)
1. **Viavel**, vi-á-vel, *adj.* Que pode ser percorrido. Desobstruido. (*Via*, suf. *vel.*)
2. **Viavel**, vi-á-vel, *adj.* Que pode ter vida extra-uterina (diz-se do feto). (Fr. *viable*, por *vivable* ou de *vitae habilis?*)
Viba, ví-ba, *s. f.* Canna de assucar.
Vibora, vi-bo-ra, *s. f. T. zool.* Genero de reptis ophidios. *Fig.* Pessoa de mau genio, de maus intentos. (Lat. *vipera.*)
Vibração, vi-bra-são, *s. f.* Acção ou effeito de vibrar. (Lat. *vibratione.*)
Vibrante, vi-bràn-te, *adj.* Que vibra. (Lat. *vibrante.*)
Vibrar, vi-brár, *v. a.* Produzir tremulação, agitar. Fazer soar. Produzir emoção em. (Lat. *vibrare.*)
Vibratil, vi-brá-til, *adj.* Que vibra. (*Vibrar*, suf. *til.*)
Vibratilidade, vi-bra-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vibratil. (*Vibratil*, suf. *idade.*)
Vibratoriamente, vi-bra-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo vibratorio. (*Vibratorio*, suf. *mente.*)
Vibratorio, vi-bra-tó-rio, *adj.* Que vibra, produz vibração. (*Vibrar*, suf. *torio.*)
Vibrião, vi-bri-ão, *s. m. T. zool.* Genero de infusorios de figura linear. (*Vibrar.*)
Vibrissas, vi-brí-sas, *s. f. pl. T. anat.* Pelos que se acham dentro do orificio das ventas. (Lat. *vibrissas.*)
Viburno, vi-búr-no, *s. m. T. bot.* Planta flexivel, especie de vime (*viburnum lantana*). (Lat. *viburnum.*)
Viçado, vi-sá-do, *p. p.* de **Viçar**. Que tem muito viço.
Viçar, vi-sár, *v. a.* Ter viço. Vegetar com força. (*Viço.*)
Vicarial, vi-ka-ri-ál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o vicariato ou o vigario. (*Vicario*, suf. *al.*)
Vicariato, vi-ka-ri-á-to, *s. m.* Cargo do vigario; tempo que dura esse cargo. Habitação do vigario. Territorio sobre o qual se extende a jurisdicção do vigario. *Extens.* Funcção exercida por substituição. (Lat. *vicariatus.*)
Vicariedade, vi-ka-ri e-dá-de, *s. f. T. phys.* Capacidade que tem um orgão ou parte d'um orgão de substituir outro ou outra parte na sua funcção. (Lat. *vicarius*, suf. *idade.*)
Vice..., vi-sē..., Prefixo que indica substituição, semelhança, e designa em geral um cargo inferior ou de substituição ao significado pelo nome que segue, como em *vice-rei*, *vice-consul.* (Lat. *vice*, em vez de.)
Vice-almirantado, vi-sal-mi-ran-tá-do, *s. m.* Cargo de vice-almirante. (*Vice* e *almirantado.*)
Vice-almirante, vi-sal-mi-ràn-te, *s. m.* Official superior ao contra-almirante e inferior ao almirante. (*Vice* e *almirante.*)
Vice-bailio, vi-se-bai-lí-o, *s. m.* O que substituia o bailio. (*Vice* e *bailio.*)
Vice-chanceller, vi-se-chan-se-lér, *s. m.* O que substitue o chanceller. (*Vice* e *chanceller.*)
Vice-consul, vi-se-kòn-sul, *s. m.* O que substitue o consul. Funccionario que exerce cargo semelhante ao de consul em localidade onde não ha este. (*Vice* e *consul.*)
Vice-consulado, vi-se-kon-su-lá-do, *s. m.* Cargo do vice-consul. Casa onde o vice-consul exerce as suas funcções. (*Vice* e *consulado.*)
Vice-governador, vi-se-go-ver-na-dòr, *s. m.* O que substitue o governador. (*Vice* e *governador.*)
Vicejante, vi-se-ján-te, *adj.* Que viceja. (*Vicejar*, suf. *nte.*)
Vicejar, vi-se-hár, *v. a.* Vegetar com exuberancia. Ter viço. (*Viço*, suf. *eja.*)
Vicejo, vi-sè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de vicejar. (*Vicejar.*)
Vice-legação, vi-se-le-ga-são, *s. f.* Cargo do vice-legado. (*Vice* e *legação.*)
Vice-legado, vi-se-le-gá-do, *s. m.* O que substitue o legado. (*Vice* e *legado.*)
Vice-mordomia, vi-se-mor-do-mí-a, *s. f.* Cargo do vice-mordomo. (*Vice-mordomo.*)
Vice-mordomo, vi-se-mor-dò-mo, *s. m.* O que substitue o mordomo. (*Vice* e *mordomo.*)
Vice-morte, vi-se-mór-te, *s. f.* Estado analogo ao da morte. (*Vice* e *morte.*)
Vicennal, vi-se-nál, *adj.* Que se repete em cada vicennio. (Lat. *vicennalis.*)
Vicennio, vi-sé-ni-o, *s. m.* Espaço de vinte annos. (Lat. *vicennium.*)
Vice-presidencia, vi-se-pre-zi-dèn-si-a, *s. f.* Cargo do vice-presidente. (*Vice* e *presidencia.*

Vice-presidente, vi-se-pre-zi-dèn-te, *s. m.* O que substitue o presidente. (*Vice* e *presidente.*)
Vice-provincial, vi-se-pro-vin-si-ál, *s. m.* O que substitue o provincial. (*Vice* e *provincial.*)
Vice-rainha, vi-se-rra-í-nha, *s. f.* Mulher do vice-rei. A que governa como vice-rei. (*Vice* e *rainha.*)
Vice-rei, vi-se-rrèi, *s. m.* O que governa um estado subordinado a outro, ou com poder de rei. (*Vice* e *rei.*)
Vice-reinado, vi-se-rrèi-ná-do, *s. m.* Cargo do vice-rei. Tempo que dura o cargo de vice-rei. (*Vice* e *reinado.*)
Vice-reinar, vi-se-rrei-nár, *v. n.* Governar como vice-rei. (*Vice* e *reinar.*)
Vice-reitor, vi-se-rrei-tòr, *s. m.* O que substitue o reitor. (*Vice* e *reitor.*)
Vice-reitorado, vi-se-rei-to-rá-do, *s. m.* Cargo do vice-reitor; tempo que esse cargo dura. (*Vice* e *reitorado.*)
Vice-reitoria, vi-se-rei-to-rí-a, *s. f.* Vid. **Vice-reitorado**. (*Vice* e *reitoria.*)
Vice-versa, vi-sē-vér-sa, *loc. adv.* Em sentido contrario. Reciprocamente. (Lat. *vice* e *versa.*)
Viciação, vi-si-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de viciar. Adulteração. (Lat. *vitiatione.*)
Viciado, vi-si-á-do, *p. p.* de **Viciar**. Que tem vicio. Corrupto. Falsificado.
Viciador, vi-si-a-dòr, *adj.* Que vicia. (Lat. *vitiatore.*)
Viciamento, vi-si-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de viciar. (*Viciar,* suf. *mento.*)
Viciar, vi-si-ár, *v. a.* Fazer ter vicio. Corromper. Falsificar. *T. jur.* Tornar nullo. (Lat. *vitiare.*)
Vicilino, vi-si-lí-no, *s. m.* *T. zool.* Colibri.
Vicinal, vi-si-nál, *adj.* Diz-se do caminho que põe em communicação diversas aldeias. (Lat. *vicinalis.*)
Vicinalidade, vi-si-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vicinal. (*Vicinal,* suf. *idade.*)
Vicio, ví-si-o, *s. m.* Defeito, imperfeição grave. Disposição habitual para um certo mal particular. Libertinagem, desmoralisação. Corrupção. (Lat. *vitium.*)
Viciosamente, vi-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo vicioso. (*Vicioso,* suf. *mente.*)
Viciosidade, vi-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vicioso. (Lat. *vitiositate.*)
Vicioso, vi-si-ò-zo, *adj.* Que tem vicio, vicios. (Lat. *vitiosus.*)
Vicissitude, vi-si-si-tú-de, *s. f.* Mudança de coisas que se succedem. Instabilidade das coisas. Eventualidade. Revez. (Lat. *vicissitudine.*)
Vicissitudinario, vi-si-si-tu-di-ná-ri-o, *adj.* Que tem vicissitude. (Lat. *vicissitudine,* suf. *ario.*)
Viço, ví-so, *s. m.* Vigor d'um vegetal que tem boa nutrição. Estado do vegetal virente. Exuberancia de vida. Força. Mimo de bom trato. Braveza de animal domestico resultante de descanço. *Fig.* Luxo. Altivez. (Outra forma de *vicio,* do lat. *vitium.*)
Viçosamente, vi-só-za-mèn-te. *adv.* De modo viçoso. (*Viçoso,* suf. *mente.*)
Viçoso, vi-sò-zo, *adj.* Que tem viço. *Fig.* Que ainda não está desenvolvido. Inexperiente. (*Viço,* suf. *oso.*)
Victima, ví-ti-ma, *s. f.* Creatura viva offerecida, immolada a uma divindade. *Fig.* O que é ferido por um golpe, é objecto de um crime. O que succumbe a um desastre. O que experimenta uma desgraça. O que é sacrificado aos interesses, ás paixões d'outrem. Tudo o que soffre damno, perda. (Lat. *victima.*)
Victimar, vi-ti-már, *v. a.* Tornar victima. (*Victima.*)
Victimario, vi-ti-má-ri-o, *s. m.* O que victimava os animaes. (Lat. *victimarius.*)
Victoria, vi-tó-ri-a, *s. f.* Acção ou effeito de vencer o inimigo. *Fig.* Vantagem. (Lat. *victoria.*)
Victoriar, vi-to-ri-ár, *v. a.* Acclamar. Applaudir. (*Victoria.*)
Victoria-regia, vi-tó-ri-a-rré-ji-a, *s. f.* *T. bot.* Planta da familia das nympheaceas. (*Victoria* e *regia.*)
Victoriosamente, vi-to-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo victorioso. (*Victorioso,* suf. *mente.*)
Victorioso, vi-to-ri-ò-zo, *adj.* Que obteve victoria. (Lat. *victoriosus.*)
Victrice, vi-ktrí-se, *adj.* e *s. m.* *T. poet.* Que obteve victoria; vencedora. (Lat. *victrice.*)
Vicuiba, vi-ku-í-ba, *s. f.* Vid. **Bicuiba**.
Vicunha, vi-kú-nha, *s. f.* *T. zool.* Animal do genero lama. A lã d'esse animal. Panno feito d'essa lã. (Hesp. *vicuña,* do peruviano *vincunna.*)
Vida, ví-da, *s. f.* Estado de actividade das partes d'um organismo simples ou complexo, animal ou vegetal, de modo que realise as funcções que lhe são proprias. A capacidade, a possibilidade de ter essa actividade. O tempo que decorre entre o nascimento e a morte. As condições em que se desenvolve a actividade d'um organismo e especialmente do organismo humano, de um homem em particular. Uma parte consideravel do tempo que dura essa actividade. A existencia do homem no mundo. Principio de existencia e de força. O modo por que alguem se alimenta, se trata, se diverte, procede. Occupação. Animação, movimento. (Lat. *vita.*)
1. **Vidar**, vi-dár, *s. m.* Instrumento para abrir os dentes dos pentes. (Lat. *viduare?*)
2. **Vidar**, vi-dár, *v. a.* Plantar de vinhas. (*Vide.*)
1. **Vide**, ví-de, *s. f.* Arbusto sarmentoso da familia das ampelideas, que dá uvas (*vitis vinifera*). Bacello. (Lat. *vitis.*)
2. **Vide**, ví-de, *s. f.* Vid. **Envide**.
Videira, vi-dèi-ra, *s. f.* Vid. **Vide**. (*Vide,* suf. *eira.*)
Videiro, vi-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Homem que trata da vida; trabalhador. (*Vida,* suf. *eiro.*)
Vidente, vi-dèn-te, *s. m.* O que suppõe ver o que não existe. O que prophetisa. (Lat. *vidente.*)
Vidoal, vi-du-ál, *s. m.* Logar onde ha vidoeiros. (Lat. * *betulale.*)
Vidoeiro, vi-do-èi-ro, *s. m.* *T. bot.* Planta (*betula alba*). (Lat. *betularium.*)
Vidonho, vi-dò-nho. *s. m.* Vide nova que se corta de outra. (*Vide,* suf. *onho.*)
Vidraça, vi-drá-sa, *s. f.* Lamina de vidro. Caixilho, janella, porta com vidros. (*Vidro,* suf. *aça.*)

Vidraçaria, vi-dra-sa-rí-a, *s. f.* Conjuncto de vidraças. (*Vidraça,* suf. *aria.*)

Vidraceiro, vi-dra-sèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende vidros. O que colloca vidros em caixilhos. (*Vidraça,* suf. *eiro.*)

Vidraço, vi-drá-so, *s. m.* Especie de pedra semelhante ao vidro. (*Vidro,* suf. *aço.*)

Vidrado, vi-drá-do, *p. p.* de **Vidrar**. Coberto de substancia vitrea. Embaciado, que não tem brilho.

Vidrar, vi-drár, *v. a.* Cobrir com substancia vitrificavel. *Fig.* Fazer perder o brilho (principalmente fallando dos olhos). — **se**, *v. refl.* Perder o brilho (fallando dos olhos). (*Vidro.*)

Vidraria, vi-dra-rí-a, *s. f.* Fabrica de vidros. Negocio, loja de vidros. Arte de fabricar vidro. Quantidade de vidros. (*Vidro,* suf. *aria.*)

Vidreiro, vi-drèi-ro, *s. m.* O que fabrica vidros. (Lat. *vitrarius.*)

Vidrento, vi-drèn-to, *adj.* Que é semelhante ao vidro. Coberto de substancia vitrea. (*Vidro,* suf. *ento.*)

Vidrilho, vi-drí-lho, *s. m.* Tubos pequenos e delgados de vidro ou de substancia semelhante ao vidro para enfeitar os vestidos das mulheres. (*Vidro,* suf. *ilho.*)

Vidrino, vi-drí-no, *adj.* Que é semelhante ao vidro. Que é composto de vidro. Coberto de substancia vitrea. (*Vidro,* suf. *ino.*)

Vidro, ví-dro, *s. m.* Corpo transparente obtido pela fusão da areia com a potassa ou soda. Objecto feito com esta substancia. Frasco. *Fig.* Coisa quebradiça. Pessoa muito delicada, de grande susceptibilidade. (Lat. *vitrum.*)

Vidroso, vi-drò-zo, *adj.* Que é da natureza do vidro. Que é semelhante ao vidro. (Lat. *vitrosus.*)

Vidual, vi-du-ál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com pessoa viuva. (Lat. *vidualis.*)

Vieira, vi-èi-ra, *s. f.* Genero de molluscos acephalos (*pecten*). A concha d'este mollusco. (Lat. *veneria?*)

Vieiro, vi-èi-ro, *s. m.* Veio de metal na mina. (*Veio,* suf. *eiro.*)

Viela, vi-é-la, *s. f.* Cada um dos ferros com argolas do rodizio dos moinhos (Fr. *bielle?*)

Viella, vi-é-la, *s. f.* Rua estreita; quelha, beco. (*Via,* suf. *ella.*)

Viez, vi-és, *s. m.* Direcção obliqua. Tira de panno cortada obliquamente. (Fr. *biais,* talvez do lat. *bifare.*)

Viga, ví-ga, *s. f.* Trave para construcções.

Vigairaria, vi-gai-ra-rí-a, *s. f.* Cargo do vigario. (*Vigario,* suf. *aria.*)

Vigamento, vi-ga-mèn-to, *s. m.* Conjuncto de vigas. (*Vigar,* suf. *mento.*)

Vigar, vi-gár, *v. a.* Dispor e assentar as vigas numa construcção. (*Viga.*)

Vigaria, vi-gá-ri-a, *s. f.* Freira que substituia a superiora. (Lat. *vicaria.*)

Vigario, vi-gá-ri-o, *s. m.* O que substitue outro. Sacerdote que faz as vezes de prelado. Parocho. (Lat. *vicarius.*)

Vigario-geral, vi-gá-ri-o-je-rál, *s. m.* Sacerdote que representa o bispo na administração ecclesiastica d'uma diocese. (*Vigario* e *geral.*)

Vigente, vi-jèn-te, *adj.* Que está em vigor. (Lat. *vigente.*)

Viger, vi-jér, *v. a.* Ter vigor. (Lat. *vigere.*)

Vigesimo, vi-jé-si-mo, *adj. num.* O ultimo de uma serie de vinte. — *s. m.* Cada uma das vinte partes em que se divide uma unidade. (Lat. *vigesimus.*)

Vigia, vi-jí-a, *s. f.* Acção ou effeito de vigiar. Estado do que vigia. Estado do que vela, está acordado. Sentinella. Guarita. Velador. (*Vigiar.*)

Vigiador, vi-ji-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que vigia. O que está com attenção. (*Vigiar,* suf. *dor.*)

Vigiante, vi-ji-àn-te, *adj.* Que vigia. (*Vigiar,* suf. *nte.*)

Vigiar, vi-ji-ár, *v. n.* e *a.* Estar disperto. Não dormir. Observar com attenção. *Fig.* Tomar cuidado em. (Lat. *vigilare.*)

Vigieiro, vi-ji-èi-ro, *s. m. T. ant.* O que vigiava um campo. (*Vigia,* suf. *eiro.*)

Vigilancia, vi-ji-làn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de vigiar. Estado do que vigia, vigila. (Lat. *vigilantia.*)

Vigilante, vi-ji-làn-te, *adj.* Que vigila, vigia. Cuidadoso; attento. *s. m.* Pessoa encarregada de vigilar, policiar. (Lat. *vigilante.*)

Vigilantemente, vi-ji-làn-te-mèn-te, *adv.* De modo vigilante. (*Vigilante,* suf. *mente.*)

Vigilar, vi-ji-lár, *v. a.* Vid. **Vigiar**. (Lat. *vigilare.*)

Vigilia, vi-jí-li-a, *s. f.* Privação do somno, durante a noite. Applicação, principalmente nocturna, a um trabalho litterario, ao estudo. Desvelo. Vespera de festa. Quarto da noite. (Lat. *vigilia.*)

Vigor, vi-gòr, *s. m.* Robustez de compleição. Actividade. Valor. Efficacia. *Em vigor, loc. adv.* Com efficacia; devendo ser observado. (Lat. *vigore.*)

Vigorante, vi-go-ràn-te, *adj.* Que vigora. (*Vigorar,* suf. *nte.*)

Vigorar, vi-go-rár, *v. a.* Tornar energico. *v. n.* Ter vigor, adquirir vigor. Estar em vigor. (*Vigor.*)

Vigorite, vi-go-rí-te, *s. f.* Polvora muito explosiva. (*Vigor,* suf. *ite.*)

Vigorisar, vi-go-ri-zár, *v. a.* Dar vigor a. Tornar robusto. (*Vigor,* suf. *iza.*)

Vigorosamente, vi-go-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo vigoroso. (*Vigoroso,* suf. *mente.*)

Vigoroso, vi-go-rò-zo, *adj.* Que tem vigor. Efficaz. Que foi feito com vigor. (Lat. *vigorosus.*)

Vigota, vi-gó-ta, *s. f.* Pequena viga. Sarrafo. (*Viga,* suf. *ota.*)

Vigote, vi-gó-te, *s. m.* Pequena viga. (*Viga,* suf. *ote.*)

Vil, vil, *adj.* Que tem pouco valor. Baixo. Mesquinho. Que merece desprezo. Infame. — *s. m.* Pessoa que merece desprezo. (Lat. *vilis.*)

Vileza, vi-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é vil. Acção vil. (*Vil,* suf. *eza.*)

Vilhancete, vi-lhan-sè-te, *s. m.* Composição poetica popular, rustica. (Hisp. *villancico,* de *villano, villão.*)

Vilhancico, vi-lhan-sí-ko, *s. m.* Composição poetica com musica para as festividades ecclesiasticas. (Hisp. *villancico,* de *villano,* villão.)

Vilhanesca, vi-lha-nè-ska, *s. f.* Poesia pastoril. (Hisp. *villanesca,* de *villano,* villão.)

Vilificar, vi-li-fi-kár, *v. a.* Fazer vil. Envilecer. (Lat. *vilis* e *ficare,* de *facere.*)

Vilipendiador, vi-li-pen-di-a-dòr, *adj. e s. m.* Que vilipendia. (*Vilipendiar,* suf. *dor.*)

Vilipendiar, vi-li-pen-di-ár, *v. a.* Tratar, apregoar como vil. (*Vilipendio.*)

Vilipendio, vi-li-pèn-di-o, *s. m.* Acção ou effeito de vilipendiar. (Lat. *vilipendere*)

Vilipendiosamente, vi-li-pen-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo vilipendioso. (*Vilipendioso,* suf. *mente.*)

Vilipendioso, vi-li-pen-di-ò-zo, *adj.* Que contém vilipendio. (*Vilipendio,* suf. *oso.*)

1\. **Villa,** ví-la, *s. f.* Povoação inferior a cidade e superior a aldeia. (Lat. *villa.*)

2\. **Villa,** ví-la, *s. f. T. mod.* Casa de campo nos arredores das cidades da Italia. Casa de campo. Casa numa cidade com jardim, ou num jardim ou numa quinta. (Ital. *villa,* que é o mesmo que port. *villa.*)

Villa-diogo, vi-la-di-ò-go, *s. m.* Dar ás ou tomar ás de villa-diogo, fugir.

Villanaço, vi-la-ná-so, *adj.* e *s. m.* Villão. (* *Villano,* fórma fundamental de *villão,* suf. *aço.*)

Villanagem, vi-la-ná-jen, *s. f.* Acção de villão. Grande numero de villões. (* *Villano,* fórma fundamental de *villão,* suf. *agem.*)

Villanaz, vi-la-nás, *adj.* e *s. m.* Villão. (* *Villano,* fórma fundamental de *villão,* suf. *az.*)

Villancete, vi-lan-sè-te, *s. m.* Vid. **Vilhancete.**

Villancico, vi-lan-sí-ko, *s. m.* Vid. **Vilhancico.**

Villanesco, vi-la-nès-ko, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o villão. (* *Villano,* fórma fundamental de *villão,* suf. *esco.*)

Villania, vi-la-ni-a, *s. f.* Qualidade do que é villão, vil. Acção ou dito de villão, de pessoa vil. (* *Villano,* fórma fundamental de *villão,* suf. *ia.*)

Villanmente, vi-làn-mèn-te, *adv.* De modo villão. (* *Villano,* fórma fundamental de *villão,* suf. *mente.*)

Villão, vi-lão, *adj.* e *s. m.* Que habita a villa. Baixo. Grosseiro. Plebeu. Camponez. Pessoa vil. Avarento. (Lat. hyp. *villanus;* na significação, influiu *vil.*)

Villar, vi-lár, *s. m.* Pequena aldeia, logarejo, casal. (Lat. *villaris.*)

Villeta, vi-lè-ta, *s. f.* Pequena villa. (*Villa,* suf. *eta.*)

Villoria, vi-ló-ri-a, *s. f.* Villa pequena, sem importancia. (*Villa,* suf. *oria.*)

Villorio, vi-ló-ri-o, *s. m.* Villa pequena sem importancia. (*Villa,* suf. *orio.*)

Villosidade, vi-lo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é villoso. *T. hist. nat.* Reunião de pelos deitados, membranosos e um tanto molles. *T. anat.* Pequenos prolongamentos finos e filiformes, offerecendo a apparencia do velludo. *Villoso,* suf. *idade.*)

Villoso, vi-lò-zo, *adj.* Que é coberto de pelos. Que tem muito cabello. (Lat. *villosus.*)

Villota, vi-ló-ta, *s. f.* Pequena villa. (*Villa,* suf. *ota.*)

Vilmente, vil-mèn-te, *adv.* De modo vil. (*Vil,* suf. *mente.*)

Vilta, vil-ta, *s. f. T. ant.* Acção aviltante. (*Viltar.*)

Viltança, vil-tàn-sa, *s. f. T. ant.* Acção aviltante. Deshonra. (*Viltar,* suf. *nça.*)

Viltar, vil-tár, *v. a. T. ant.* Offender gravemente. Deshonrar. (Lat. *vilitare.*)

Vime, ví-me, *s. m.* Vara ou rama de vimeiro que se emprega para atar arbustos, fazer cestos e outros objectos. (Lat. *vimen.*)

Vimeiro, vi-mèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das salicineas (*salix viminalis,* e *salix vitellina*). Vime. (*Vime,* suf. *eiro.*)

Vimieiro, vi-mi-èi-ro, *s. m.* Terreno plantado de vimes. (*Vimio,* de *vime,* suf. *eiro.*)

Vimineo, vi-mi-ne-o, *adj.* Que é composto de vimes. (Lat. *vimineus.*)

Vimoso, vi-mò-zo, *adj.* Que é composto de vimes. (*Vime,* suf. *oso,*)

Vina, ví-na, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das palmeiras (*iriartea sphærocarpa*).

Vinaceo, vi-ná-se-o, *adj.* Que é da natureza do vinho. (Lat. *vinaceus.*)

Vinagrado, vi-na-grá-do, *p. p.* de **Vinagrar.** Que tem vinagre. Que sabe a vinagre. *Fig.* Que tem animo azedo.

Vinagrar, vi-na-grár, *v. a.* Deitar vinagre em. *Fig.* Azedar. (*Vinagre.*)

Vinagre, vi-ná-gre, *s. m.* Producto da fermentação acida do vinho. Acido acetico. *Fig.* Coisa azeda. Pessoa de genero aspero. (Lat. *vinum acre.*)

Vinagreira, vi-na-grèi-ra, *s. f.* Vasilha em que se deita ou prepara o vinagre. (*Vinagre,* suf. *eira.*)

Vinagreiro, vi-na-grèi-ro, *s. m.* O que fabríca ou vende vinagre. (*Vinagre,* suf. *eiro.*)

Vinario, vi-ná-ri-o, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o vinho. (Lat. *vinarius.*)

Vincada, vin-ká-da, *s. f.* Signal deixado por uma dobra. Traço feito com a unha. Rego produzido por uma roda. (*Vincar,* suf. *ada.*)

Vincar, vin-kár, *v. a.* Fazer vinco em. (*Vinco 1.*)

Vincelho, vin-sè-lho, *s. m.* Atilho para ligar vinhas, feixes. (Lat. *vinculum,* com troca de suffixo.)

Vincetoxico, vin-se-tó-ksi-ko, *s. m. T. bot.* Planta da familia das apocyneas (*asclepias vincetoxicum*). (Lat. *vincere* e *toxicum.*)

Vincilho, vin-sí-lho, *s. m.* Atilho para ligar parreiras ou feixes. (Vid. **Vencelho.**)

1\. **Vinco,** vín-ko, *s. m.* Signal deixado por uma dobra. Traço feito com a unha. Rego feito por uma roda. (Origem desconhecida).

2\. **Vinco,** vín-ko, *s. m. T. prov.* Peça de arame que se introduz no focinho do porco para impedir que elle fosse na terra. (Lat. *vinculum.*)

Vinculado, vin-ku-lá-do, *p. p.* de **Vincular.** Que está ligado por vinculo. Instituido por vinculo. Relativo a vinculo.

Vinculador, vin-ku-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vincula. (*Vincular,* suf. *dor.*)

1\. **Vincular,** vin-ku-lár, *adj* Que pertence ou tem relação com o vinculo. (*Vinculo,* suf. *ar.*)

2\. **Vincular,** vin-ku-lár, *v. a.* Ligar por meio de vinculo. Prender, ligar moralmente. Annexar (bens) de modo inalienavel. Segurar, firmar (posse, obrigação). *Fig.* Ligar indissoluvelmente. (*Vinculo.*)

Vinculativo, vin-ku-la-tí-vo, *adj.* Que vincula. (*Vincular,* suf. *tivo.*)

Vinculatorio, vin-ku-la-tó-ri-o, *adj.* Que serve para vincular. (*Vincular,* suf. *torio.*)

Vinculavel, vin-ku-lá-vel, *adj.* Que pode ser vinculado. (*Vincular,* suf. *vel.*)

Vinculo, vín-ku-lo, *s. m.* Laço, atilho. *Fig.* Laço moral. (Lat. *vinculum.*)

Vinda, vín-da, *s. f.* Acção ou effeito de vir. (*Vindo.*)

Vindicação, vin-di-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de vindicar. (Lat. *vindicatione.*)

Vindicar, vin-di-kár, *v. a.* Exigir a restituição de. Reclamar. Justificar. (Lat. *vindicare.*)

Vindicativo, vin-di-ka-tí-vo, *adj.* Que pode vindicar. (*Vindicar,* suf. *tivo.*)

Vindice, vín-di-se, *adj.* e *s. m.* Que vinga. (Lat. *vindice.*)

Vindicia, vin-dí-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de reivindicar. (Lat. *vindicia.*)

Vindiço, vin-dí-so, *adj.* Vid. **Adventicio.** (Lat. * *venticius* em *adventicius.*)

Vindicta, vin-dí-kta, *s. f.* Vingança. Punição legal. (Lat. *vindicta.*)

Vindima, vin-dí-ma, *s. f.* Acção ou effeito de vindimar. O que se colheu na vindima. O tempo em que se vindima. *Fig.* Colheita, grangeio. (Lat. *vindemia.*)

Vindimadeira, vin-di-ma-dèi-ra, *s. f.* Mulher que vindima. (*Vindimar,* suf. *eira.*)

Vindimadeiro, vin-di-ma-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que vindima. (*Vindimar,* suf. *eiro.*)

Vindimado, vin-di-má-do, *p. p.* de **Vindimar.** Que foi colhida (diz-se da uva). De que se colheram as uvas.

Vindimador, vin-di-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vindima. (*Vindimar,* suf. *dor.*)

Vindimadura, vin-di-ma-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de vindimar. (*Vindimar,* suf. *dura.*)

Vindimal, vin-di-mál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vindima. (Lat. *vindemialis.*)

Vindimar, vin-di-már, *v. a.* Colher as uvas em uma parreira ou vinha. *Fig.* Colher; ceifar. Grangear. Destruir. Matar. (Lat. *vindemiare.*)

Vindimo, vin-di-mo, *adj.* Que tem relação com a vindima. Que é proprio para a vindima. (*Vindimar.*)

Vindo, vín-do, *p. p.* de **Vir.** Que veiu. Chegado. Proveniente.

Vindoiro, vin-dòi-ro, *adj.* Que ha-de vir. Que ha-de acontecer. *s. m. pl.* Os homens; as gerações futuras; a posteridade. (Lat. *venturus.*)

Vineo, ví-ne-o, *adj. T. poet.* Que é da natureza do vinho. (Lat. *vineus.*)

Vingador, vin-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vinga. Que serve para vingar. (*Vingar,* suf. *dor.*)

Vingança, vin-gàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de vingar. Castigo. (*Vingar,* suf. *nça.*)

Vingar, vin-gár, *v. a.* Infligir uma pena, um mal (a um offensor) para satisfação pessoal do offendido. Fazer reparação a coisa offendida. Infligir punição a. Ser causa de punição, reparação para. Recompensar. Defender. Livrar, salvar. — **se**, *v. reflex.* Desafrontar-se, desforrar-se. Declarar-se satisfeito. *v. n.* Vencer caminho. Ultrapassar. Subir. Chegar ao cabo. Conseguir uma coisa. (Lat. *vindicare.*)

Vingativamente, vin-ga-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo vingativo. (*Vingativo,* suf. *mente.*)

Vingativo, vin-ga-tí-vo, *adj.* Que se vinga. Que tem por costume vingar-se. (*Vingar,* suf. *tivo.*)

Vinha, ví-nha, *s. f.* Campo plantado de videiras, bacellos. *Fig.* Coisa que dá proveito, lucro.— *do Senhor;* vida religiosa. (Lat. *vinea.*)

Vinhaça, vi-nhá-sa, *s. f.* Grande quantidade de vinho. Vinho mau. (Lat. *vinacea.*)

Vinhaceo, vi-nhá-se-o, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o vinho. Que é semelhante ao vinho. (*Vinho,* suf. *aceo.*)

Vinhaço, vi-nhá-so, *s. m.* Balsa, pé. (Lat. *vinaceus.*)

Vinhadeiro, vin-ha-déi-ro, *s. m.* Que cultiva ou guarda a vinha. (*Vinha,* suf. *deiro.*)

Vinhago, vi-nhá-go, *s. m.* Vinha. (Ant. *vinhadego,* de lat. *vineaticum,* de *vinum.*)

Vinhal, vi-nhál, *s. m.* Terreno plantado de videiras, bacellos. (Lat. *vinealis.*)

Vinhão, vi-nhão, *s. m.* Vinho bom. (*Vinho,* suf. *ão.*)

Vinhataria, vi-nha-ta-rí-a, *s. f.* Cultura vinicola. (*Vinhateiro.*)

Vinhateiro, vi-nha-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que pertence ou tem relação com a vinha. Que cultiva vinhas. Que fabrica vinho. (*Vinha,* suf. comp. *ateiro.*)

Vinhatico, vi-nhá-ti-ko, *s. m. T. bot.* Arvore leguminosa do Brasil (*persea indica*). Madeira d'esta arvore. (Lat. *vineaticus.*)

Vinhedo, vi-nhè-do, *s. m.* Terreno extenso plantado de videiras, bacellos. (*Vinha,* suf. *edo.*)

Vinheiro, vi-nhèi-ro, *s. m.* Que cultiva vinhas. Que fabrica vinho. (Lat. *vinearius.*)

Vinheta, vi-nhè-ta, *s. f.* Pequena estampa num livro para ornato ou explicação do texto. (Fr. *vignette,* de *vigne,* port. *vinha.*)

Vinhete, vi-nhè-te, *s. m.* Vinho muito fraco. (*Vinho,* suf. *ete.*)

Vinho, ví-nho, *s. m.* Liquido produzido pela fermentação do sumo das uvas. Liquido fermentado tirado de outros fructos, além da uva. *Fig.* Embriaguez. (Lat. *vinum.*)

Vinhoca, vi-nhó-ka, *s. f.* Vinho mau. (*Vinho,* suf. *oca.*)

Vinhogo, vi-nhò-go, *s. m. T. ant.* Logar que produz muito vinho. (*Vinho,* suf. *ogo.*)

Vinhote, vi-nhó-te, *s. m. T. pop.* Vinho fraco. Homem dado á embriaguez. (*Vinho,* suf. *ote.*)

Vinico, ví-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o vinho. Que se extrahe do vinho. (Lat. *vinum,* suf. *ico.*)

Vinicola, vi-ní-ko-la, *adj.* Que pertence ou tem relação com a cultura das vinhas, ou com os vinhos. (Lat. *vinum* e *colere.*)

Vinicultura, vi-ni-kul-tú-ra, *s. f.* Cultura das vinhas. Fabrico dos vinhos. (Lat. *vinum* e *cultura.*)

Vinifero, vi-ní-fe-ro, *adj.* Que produz vinho. (Lat. *vinifer.*)

Vinificação, vi-ni-fi-ka-são, *s. f.* Arte de fabricar ou tratar vinho. (Lat. *vinum* e *-ficare,* de *facere.*)

Vinolencia, vi-no-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é vinolento. (Lat. *vinolentia.*)

Vinolento, vi-no-lén-to, *adj.* Que se entrega ao abuso do vinho. Ebrio. (Lat. *vinolentus.*)

Vinosidade, vi-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade que characteriza as substancias vinosas. (Lat. *vinositate.*)

Vinoso, vi-nò-zo, *adj.* Que produz vinho. Que tem sabor, aspecto do vinho. Que é da natureza do vinho (Lat. *vinosus.*)

Vintaneiro, vin-ta-nèi-ro, *adj. T. ant.* Que tem vinte annos. Diz-se da terra fraca, que só produz de vinte em vinte annos. (*Vinteneiro.*)

Vinte, vín-te, *nome numeral.* Dezanove mais um, duas dezenas. *s. m.* Pau que no jogo da bola vale vinte pontos. *Fig. Dar no —;* ganhar, alcançar, perceber; advinhar. (Lat. *viginti.*)

Vintedozeno, vin-te-do-zè-no, *adj.* Que tem 2200 fios de urdidura (diz-se do panno.) (*Vinte, doze,* suf. *eno.*)

Vinte-e-ocheno, vin-ti-o-chè-no, *adj.* Que tem 2800 fios de urdidura (diz-se do panno). (Hisp. *veinteocheno.*)

Vinte-e-quatreno, vin-te-i-kua-trè-no, *adj.* Que tem 2400 fios de urdidura (diz-se do panno). (Hisp. *veintecuatreno.*)

Vintem, vin-tén, *s. m.* Moeda de cobre do valor de vinte réis. (*Vinteno.*)

Vintena, vin-tè-na, *s. f.* Serie de vinte. A vigesima parte. (*Vinteno.*)

Vintenario, vin-te-ná-rio, *adj.* Que tem vinte annos. (*Vintena,* suf. *ario.*)

Vinteneiro, vin-te-nèi-ro, *s. m. T. ant.* Que commanda vinte homens. (*Vintena,* suf. *eiro.*)

Vinteno, vin-tè-no, *adj.* Vigesimo. Que tem 2000 fios de urdidura (diz-se do panno). Que tem vinte annos. (*Vinte* suf. *eno.*)

Vintequatria, vin-te-kua-trí-a, *s. f.* O gremio da antiga casa dos vinte e quatro, ou delegados dos misteres de Lisboa. Os direitos d'essa corporação. (*Vinte* e *quatro.*)

1. **Viola**, vi-ó-la, *s. f.* Instrumento musico semelhante á guitarra, mas de sons mais baixos e caixa em fórma de oito. (B. lat. *vitula, vidula* de *vitulare,* saltar como um bezerro, folgar, alegrar-se.)

2. **Viola**, vi-ó-la, *s. f. bot.* Planta da familia das violaceas (*viola odorata*). (Lat. *viola.*)

Violação, vi-o-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de violar. (Lat. *violatione.*)

Violaceas, vi-o-lá-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Viola,* suf. *aceo.*)

Violaceo, vi-o-lá-se-o, *adj.* Que tem a côr da violeta. (Lat. *violaceus.*)

Violado, vi-o-lá-do, *p. p.* de **Violar**. Transgredido, infringido. Violentado. Forçado (no *f.*). Violentado. Contra que se attentou. Profanado.

Violador, vi-o-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que viola. (Lat. *violatore.*)

Violal, *s. m.* Terreno plantado de violas. (*Viola 2,* suf. *al.*)

Violão, vi-o-lão, *s. m.* Especie de viola, chamada tambem viola franceza. (*Viola 1.*)

Violar, vi-o-lár, *v. a.* Transgredir, infringir. Violentar. Forçar (mulher). Attentar contra. Profanar. (Lat. *violare.*)

Violavel, vi-o-lá-vel, *s. f.* Que pode ser violado. (Lat. *violabilis.*)

Violeiro, vi-o-lèi-ro, *s. m.* Que fabrica ou vende violas. (*Viola,* suf. *eiro.*)

Violencia, vi-o-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que obra, actua com força. Exaltação de animo, irascibilidade. Força de que se usa contra alguem, contra as leis, a liberdade publica. *T. jur.* Coacção exercida sobre alguem. (Lat. *violentia.*)

Violentado, vi-o-len-tá-do, *p. p.* de **Violentar**. Que foi objecto de violencia; que obrou por violencia. Coagido. Forçado. Violado.

Violentador, vi-o-len-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que violenta. (*Violentar,* suf. *dor.*)

Violentamente, vi-o-lèn-ta-mèn-te, *adv.* De modo violento. (*Violento,* suf. *mente.*)

Violentar, vi-o-len-tár, *v. a.* Levar a fazer uma coisa por violencia. Obrigar. Constranger a. Coagir. Forçar. (*Violento.*)

Violento, vi-o-lèn-to, *adj.* Que actua, obra com força. Impetuoso. Que exgota as forças. Que se dá a violencias. Em que se emprega violencia. Forte, energico, intenso. Que excede a medida, os limites convenientes. (Lat. *violentus.*)

Violeta, vi-o-lè-ta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das violaceas (*viola odorata*). Flor d'esta planta. (*Viola,* suf. *eta.*)

Violete, vi-o-lè-te, *adj.* Que é da côr roxa da violeta. (*Viola,* suf. *ete.*)

Violetta, vi-o-lè-ta, *s. f.* Instrumento semelhante á rabeca. (Ital. *violetta.*)

Violinista, vi-o-li-ní-sta, *s. m.* O que toca violino, violetta. Rabequista. (*Violino,* suf. *ista.*)

Violino, vi-o-lí-no, *s. m.* O mesmo que rabeca. (Ital. *violino,* de *viola;* vid. **Viola**.)

Violoncellista, vi-o-lon-se-lí-sta, *s. m.* Que toca violoncello. (*Violloncello,* suf. *ista.*)

Violoncello, vi-o-lon-sé-lo, *s. m.* Instrumento semelhante á rabeca, mas de muito maiores dimensões. (Ital. *violoncello,* de *viola;* vid. **Viola** 1.)

Vipereo, vi-pé-re-o, *adj.* Que é da natureza da vibora. Que é semelhante á vibora. (Lat. *vipereus.*)

Viperina, vi-pe-rí-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das borragineas. (*Viperino.*)

Viperino, vi-pe-rí-no, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vibora. Que é semelhante á vibora. Venenoso. *Fig.* Malefico. Mordaz (lingua). (Lat. *viperinus.*)

Vir, vír, *v. n.* Passar d'um logar para outro em que está ou do lado de que está a pessoa que falla. Chegar ao logar em que está quem falla. Ir do logar em que se está para outro, acompanhando quem falla. Ser trazido. Serve para reforçar a idéa expressa por um infinitivo, como em: *vamos estudar.* Voltar. Sair. Succeder, acontecer. Occorrer. Manifestar-se. Nascer, apparecer no mundo. Ser transmittido de seculo em seculo. Provir, emanar. Derivar-se. Descender. Seguir-se de perto. (Lat. *venire.*)

1. **Vira**, ví-ra, *s. f.* Tira de coiro com que os besteiros forravam as mãos para armarem a bésta. Tira de coiro que forra o sapato pela borda. (Lat. *viria.*)

2. **Vira**, ví-ra, *s. f.* Setta muito aguda.

Viração, vi-ra-são, *s. f.* Vento fresco e suave, brando. (*Virar,* suf. *ção.*)

Vir'accento, vi-ra-sèn-to, *s. m. T. orth.* Apostrophe. (*Virar* e *accento.*)

Virador, vi-ra-dòr, *s. m. T. naut.* Cabo em que se ata o peso que se move com o cabrestante. Cabo que serve para rebocar. *T. techn.* Instrumento de ferro dos encadernadores para doirar a capa dos livros. (*Virar,* suf. *dor.*)

Virago, vi-rá-go, *s. f.* Mulher que tem maneiras e aspecto de homem. (Lat. *virago.*)

Viramento, vi-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de virar. (*Virar,* suf. *mento.*)

Virar, vi-rár, *v. a.* Mudar a posição, a direcção de uma coisa de um lado para o outro. Voltar para traz, para um lado. Dirigir. Converter. *v. n.* Mudar de rumo. Mudar de opinião (B. lat. *virare,* de origem incerta.)

Viravolta, vi-ra-vól-ta, *s. f.* Volta inteira, rodeio. *Fig.* Alternativa. (*Virar* e *voltar.*)

Virente, vi-rèn-te, *adj.* Que verdeja. (Lat. *virente.*)

Virga, vír-ga, *s. f.* Vara. Açoite. *Á virga ferrea;* com todo o rigor. (Lat. *virga,* d'onde tambem *verga.*)

Virgem, vír-jen, *adj.* Intacto, puro. Isento. Innocente. *s. f.* Mulher que não teve copula carnal. Donzella. *Part.* A mãe de Jesus Christo; uma imagem d'ella. *adj.* Casto, puro, intacto. Que ainda não serviu. Sincero. (Lat. *virgine.*)

Virginal, vir-ji-nál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a virgem. Casto, puro, intacto. Sincero. (Lat. *virginalis.*)

Virginalmente, vir-ji-nál-mèn-te, *adv.* De modo virginal. (*Virginal,* suf. *mente.*)

Virgindade, vir-jin-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado de pessoa virgem, *Fig.* Pureza. Sinceridade. (Lat. *virginitate.*)

Virgineo, vir-jí-ne-o, *adj.* Virginal. (Lat. *virgineus.*)

Virgo, vír-go, *s. m. T. astr.* O signo do zodiaco que se encontra entre o Leão e a Libra. *T. chul.* A membrana hymen, a virgindade da mulher. (Lat. *virgo.*)

Virgula, vír-gu-la, *s. f. T. gramm.* Signal (,) para indicar pequena pausa. (Lat. *virgula.*)

Virgular, vir-gu-lár, *v. a.* Pôr virgulas em. Pôr os signaes orthographicos em. Pontuar. (*Virgula.*)

Virgulosa, vir-gu-ló-za, *adj.* e *s. m.* Casta de peras sumarentas. (*Virgula.*)

Virgulta, vir-gúl-ta, *s. f. T. poet.* Vara flexivel. (Lat. *virgultum.*)

Viridante, vi-ri-dàn-te, *adj.* Que verdeja. (Lat. *viridante.*)

Viridente, vi-ri-dèn-te, *adj.* Que verdejá. (Lat. *viridis.*)

1. **Viril**, vi-ríl, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o homem ou com o varão. Que é proprio de varão. (Lat. *virilis.*)

2. **Viril**, vi-ríl, *s. m.* Redoma de vidro onde se guardam reliquias. (Por * *vidril* de *vidro.*)

Virilha, vi-rí-lha, *s. f.* Parte superior da coxa. (Lat. *virilia.*)

Virilidade, vi-ri-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é viril. Edade viril. (Lat. *virilitate.*)

Virilmente, vi-ril-mèn-te, *adv.* De modo viril. (*Viril,* suf. *mente.*)

Viripotente, vi-ri-po-tèn-te, *adj.* Varonil, robusto. Que pode ligar-se já ao varão (donzella). Nubil. (Lat. *viripotente.*)

Virola, vi-ró-la, *s. f.* Aro metalico para ornato ou para reforçar um utensilio, ferramenta. (Lat. *viriola.*)

Viroso, vi-rò-zo, *adj.* Que tem propriedades maleficas, venenosas. Que tem cheiro semelhante ao do opio e de outras plantas venenósas. (Lat. *virosus.*)

Virotada, vi-ro-tá-da, *s. f.* Golpe dado com virote. (*Virote,* suf. *ada.*)

Virotão, vi-ro-tão, *s. m.* Grande virote. (*Virote,* suf. *ão.*)

Virote, vi-ró-te, *s. m.* Setta de pouco comprimento. *T. naut.* Cada uma das peças das obras mortas que constituem o remate do navio sobre os pés mancos. Nome das ultimas aposturas da ré. *Fig.* Pessoa magra e muito movediça. (*Vira 2,* suf. *ote.*)

Virtual, vir-tu-ál, *adj.* Que existe só em poder, mas sem effeito actual. Que é possivel, sem que se prejulgue da sua realidade. Potencial. (Lat. *virtualis.*)

Virtualidade, vir-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é virtual. (*Virtual,* suf. *idade.*)

Virtualmente, vir-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo virtual. (*Virtual,* suf. *mente.*)

Virtude, vir-tú-de, *s. f.* Força moral, coragem. Firme disposição do animo para fugir do mal e praticar o bem. Boa qualidade de animo. Pessoa virtuosa. Castidade, pudicicia, virgindade. Qualidade que torna proprio para produzir certo effeito. *Em virtude de;* em consequencia, em razão de. (Lat. *virtute.*)

Virtuosamente, vir-tu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo virtuoso. (*Virtuoso,* suf. *mente.*)

Virtuose, vir-tu-ó-ze, *s. m. Neol.* Musico amador. Musico talentoso. (Fr. *virtuose,* do ital. *virtuoso.*)

Virtuoso, vir-tu-ò-zo, *adj.* Que tem virtude, ou virtudes. (Lat. *virtuosus.*)

Virulencia, vi-ru-lèn-sia, *s. f.* Qualidade do que é virulento. (Lat. *virulentia.*)

Virulentamente, vi-ru-lèn-ta-mèn-te, *adv.* De modo virulento. (*Virulento,* suf. *mente.*)

Virulento, vi-ru-lèn-to, *adj. T. med.* Que é da natureza do virus. Que é produzido pelo virus. *Fig.* Diz-se dos discursos e escriptos rancorosos, muito mordazes, acrimoniosos. (Lat. *virulentus.*)

Virus, ví-rus, *s. m. T. med.* Principio morbido particular de certas doenças. Veneno dos reptis. (Lat. *virus.*)

Vis ..., vis..., Prefixo reduzido de **Vice**; vid. este.

Visagem, vi-zá-jen, *s. f. T. ant.* Cara, rosto. Viseira. *Mod.* Careta. (Fr. *visage,* de lat. * *visaticum,* de *visus,* visto.)

Visagia, vi-zá-ji-a, *s. f.* Bisagra. (*Visagra.*)

Visagra, vi-zá-gra, *s. f.* Vid. **Bisagra.**

Visão, vi-zão, *s. f.* O sentido da vista em actividade. Acção de ver. Coisa sobrenatural, que se vê em espirito ou se suppõe ver pelos olhos. Supposta imagem que se julga ver por sonho. Loucura, medo, superstição. Hallucinação. Idéa louca, extravagante. (Lat. *visione.*)

Visar, vi-zár, *v. a.* Dirigir a vista para, quando se quer dar um tiro; atirar com projectil. Pôr o signal de visto. *v. n.* Olhar para atirar. Ter em vista certo fim. (Lat. *visere.*)

Vis-à-vis, vi-zá-vi, *loc. adv.* Em frente. *s. m.* O que está em frente; par fronteiro. (Fr. *vis-à-vis.*)

Viscera, vís-se-ra, *s. f. T. anat.* Nome generico dos orgãos alojados nas cavidades do corpo.—*pl.* entranhas. *Fig.* Parte interna, intima. (Lat. *viscera.*)

Visceral, vis-se-rál, *adj. T. anat.* Que pertence a ou tem relação com as visceras. (Lat. *visceralis.*)

Visceralmente, vis-se-rál-mèn-te, *adv.* De modo visceral. (*Visceral,* suf. *mente.*)

Visceroso, vis-se-rò-zo, *adj.* Que pertence a ou tem relação com as visceras. (Lat. *viscerosus.*)

Viscidez, vis-si-dès, *s. f.* Qualidade do que é viscido, viscoso. (*Visco,* suf. *idez.*)

Viscido, vís si-do, *adj.* Que adhere facilmente a outra substancia, que é pegajoso como o visco. (Lat. *viscidus.*)

Visco, ví-sko, *s. m. T. bot.* Genero de plantas parasitas da familia das loranthaceas (*viscum*). Succo glutinoso para envolver vimes a fim de apanhar passaros. (Lat. *viscum.*)

Viscondado, vi-skon-dá-do, *s. m.* Titulo, dignidade de visconde. (*Visconde,* suf. *ado.*)

Visconde, vi-skòn-de, *s. m.* Titulo de nobreza inferior ao de conde. (*Vice* e *conde.*)

Viscondessa, vi-skon-dè-sa, *s. f.* Mulher do visconde. Mulher que tem viscondado. (*Vice* e *condessa.*)

Viscosidade, vi-sko-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é viscoso. Coisa viscosa. (*Viscoso,* suf. *idade.*)

Viscoso, vi-skò-zo, *adj.* Que tem visco. Que é da natureza do visco. Que é pegajoso, adhere facilmente. (Lat. *viscosus.*)

Viseira, vi-zèi-ra, *s. f.* Parte do capacete que defende o rosto. *Fig.* Tudo o que resguarda. (Fr. *visière,* de ant. *vis,* rosto, do lat. *visus.*)

Visgo, ví-sgo, *s. m.* Vid. **Visco**. (Lat. *viscum.*)

Visgueiro, vi-sghèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta leguminosa do Brazil (*numosa melliflua*). (*Visgo,* suf. *eiro.*)

Visguento, vi-sghèn-to, *adj.* Que é da natureza do visgo ou visco. Que tem visco. (*Visgo,* suf. *ento.*)

Visibilidade, vi-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é visivel. (Lat. *visibilitate.*)

Visiometro, vi-zi-ó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a extensão da vista e determinar qual o grau da lente que lhe convem. (Lat. *visio* e *metro.*)

Visionario, vi-zi-o-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com as visões.—*s. m.* O que tem visões. O que tem ideas chimericas, extravagantes. (Lat. *visione,* suf. *ario.*)

Visita, vi-zí-ta, *s. f.* Acção de ir ver alguem por cortezia, dever. Pessoa que visita. Acção de ir inspeccionar um serviço. (*Visitar.*)

Visitação, vi-zi-ta-ção, *s. f.* Acção ou effeito de visitar. (Lat. *visitatione.*)

Visitador, vi-zi-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que visita. (Lat. *visitatore.*)

Visitante, vi-zi-tàn-te, *adj.* e *s. m.* Que visita, vae ver (principalmente um paiz, uma cidade, um estabelecimento). (Lat. *visitante.*)

Visitar, vi-zi-tár, *v. a.* Fazer visita. Inspeccionar. (Lat. *visitare.*)

Visite, vi-zí-te, *s. f.* Especie de pequena capa das senhoras. (Fr. *visite,* o mesmo que port. *visita.*)

Visiva, vi-zí-va, *s. f.* Orgão da vista. Visão. (*Visivo.*)

Visivel, vi-zí-vel, *adj.* Que pode ver-se. Que pode ser visto. Perceptivel, manifesto. (Lat. *visibilis.*)

Visivelmente, vi-zí-vel-mèn-te, *adv.* De modo visivel. (*Visivel,* suf. *mente.*)

Visivo, vi-zí-vo, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vista. (Lat. *visus,* suf. *ivo.*)

Vislumbrar, vi-slun-brár, *v. a.* Alumiar escassamente. Ver com difficuldade. Ver, conhecer indistinctamente. Entrever confusamente. (*Vislumbre.*)

Vislumbre, vi-slún-bre, *s. m.* Reflexo de luz. Luz indecisa. Ideia obscura. Apparencia tenue. Mostra indistincta. Pequeno indicio. Semelhança. (Hisp. *vislumbre,* de *bis-lumbre;* port. *bis* e *lume.*)

1. **Viso**, ví-zo, *s. m. T. ant.* Orgão da vista. Semblante. Signal. Indicio. Porção. Cume de outeiro; outeiro, cabeço. *pl.* Ares, mostras. Reminiscencias. (Lat. *visum.*)

2. **Viso**..., vi-zo... Vid. **Vice**.

Visonha, vi-zò-nha, *s. f.* Visão. (Lat. *visione;* cp. *peçonha,* de lat. *potione.*)

Viso-rei, vi-zo-rrèi, *s. m. Desus.* Vid. **Vice-rei**.

Visorio, vi-zó-ri-o, *adj.* Vid. **Visual**. (Lat. *visus,* suf. *orio.*)

Vispere, ví-spe-re, *interj.* Serve para mandar sair, retirar-se. Fóra. Retro!

Visqueira, vi-skèi-ra, *s. m. T. bot.* Vid. **Visgueiro**. (*Visco,* suf. *eira.*)

Vista, ví-sta, *s. f.* Faculdade, acção, effeito de ver. Apparelho visual. O que se vê. Panorama. Aspecto. Quadro. Representação graphica d'uma paysagem, cidade, logar. Scenario de theatro. Designio, intenção. Nome de diversas aberturas por onde entra ou sae luz, por onde se vê. Tirasinha de fazenda que destaca numa parte do vestuario pela sua côr differente. (*Visto.*)

Visto, ví-sto, *p. p.* de **Ver**. Percebido pelos olhos. Percebido. Entendido, comprehendido. Acceito. Versado. *s. m.* Declaração de que foi visto.

Vistor, vi-stòr, *s. m. T. ant.* O que faz vistorias. (*Vista,* suf. *or.*)

Vistoria, vi-sto-rí-a, *s. f.* Exame, inspecção feita por juiz ou louvados. *Extens.* Exame, revista. (*Vistor,* suf. *ia.*)

Vistosamente, vi-stó-za-mèn-te, *adv.* De modo vistoso. (*Vistoso,* suf. *mente.*)

Vistoso, vi-stò-zo, *adj.* Que se impõe á vista, á attenção. Agradavel á vista. Que tem apparato. (*Vista,* suf. *oso.*)

Visual, vi-zu-ál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vista, a visão. (Lat. *visualis.*)

Visualmente, vi-zu-ál-mèn-te, *adv.* De modo visual. (*Visual,* suf. *mente.*)

Vital, vi-tál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vida. Que serve para a vida. *Fig.* Que é de primeira importancia. (Lat. *vitalis.*)

Vitalicio, vi-ta-lí-si-o, *adj.* Que dura toda a vida. Que tem relação com a vida. (*Vital,* suf. *icio.*)

Vitalidade, vi-ta-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vital. (Lat. *vitalitate.*)

Vitalismo, vi-ta-lí-smo, *s. m. T. med.* Doutrina dos vitalistas. (*Vital*, suf. *ismo.*)

Vitalista, vi-ta-lí-sta, *adj. T. med.* Que tem relação com o vitalismo. *s. m.* O que suppõe que o principio vital é a causa de todos os phenomenos physiologicos e pathologicos. (*Vital*, suf. *ista.*)

Vitalmente, vi-tál-mèn-te, *adv.* De modo vital. (*Vital*, suf. *mente.*)

Vitando, vi-tàndo, *adj. T. ant.* Que deve ser evitado. (Lat. *vitandus.*)

Vitatorio, vi-ta-tó-ri-o, *adj.* Que serve para evitar. (Lat. *vitare*, suf. *torio.*)

Vitella, vi-té-la, *s. f.* Novilha até a edade de um anno. A pelle preparada d'esse animal. (Lat. *vitula*, com troca de suffixo.)

Vitellifero, vi-te-lí-fe-ro, *adj.* Que tem uma gemma de ovo ou vitello. (*Vitello*, e *-fero*, de lat. *ferre.*)

Vitellina, vi-te-lí-na, *s. f. T. embryol.* Substancia embryonaria contida na gemma do ovo. (*Vitellino.*)

Vitellino, vi-te-lí-no, *adj.* Que tem côr semelhante á da gemma do ovo. Diz-se da membrana que circumscreve o ovulo. (Lat. *vitellinus.*)

Vitello, vi-té-lo, *s. m.* Novilho com menos de um anno de edade. *T. embryol.* A parte fundamental do ovulo dos animaes. (Lat. *vitellus.*)

Viticola, vi-tí-ko-la, *adj.* Que pertence ou tem relação com a cultura das vinhas. *s. m.* Viticultor. (Lat. *viticola.*)

Viticomado, vi-ti-ko-má-do, *adj. T. poet.* Que tem a cabeça ornamentada com parras da vinha. (Lat. *vitis* e *comatus.*)

Viticultor, vi-ti-kul-tòr, *adj.* e *s. m.* Que cultiva vinhas. (Lat. *vitis* e *cultor.*)

Viticultura, vi-ti-kul-tú-ra, *s. f.* Cultura das vinhas. (Lat. *vitis* e *cultura.*)

Vitifero, vi-tí-fe-ro, *adj.* Que produz vinhas. (Lat. *vitifer.*)

Vitiligo, vi-ti-lí-go, *s. m. T. physiol.* Affecção tuberculosa na proximidade das orelhas, do pescoço e da face e ás vezes em todo o corpo. (Lat. *vitiligo.*)

Vitinga, vi-tín-ga, *s. f.* Especie de farinha brazileira.

Vitreo, ví-tri-o, *adj.* Que é composto de vidro. Que é da natureza do vidro. Que tem o aspecto, a transparencia do vidro. (Lat. *vitreus.*)

Vitrescibilidade, vi-tres-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vitrescivel. (*Vitrescivel*, suf. *idade.*)

Vitrescivel, vi-tres-sí-vel, *adj.* Que pode ser reduzido a vidro. (Lat. hyp. *vitrescibilis*, de * *vitrescere, de vitrum.*)

Vitrificação, vi-tri-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de vitrificar. (*Vitrificar*, suf. *ção.*)

Vitrificado, vi-tri-fi-ká-do, *p. p. de* **Vitrificar**. Que foi reduzido a vidro. Que toma a apparencia do vidro.

Vitrificar, vi-tri-fi-kár, *v. a.* e *n.* Reduzir a vidro. Dar ou tomar o aspecto vitreo. (Lat. *vitrum* e *ficare*, de *facere.*)

Vitrificavel, vi-tri-fi-ká-vel, *adj.* Que pode ser vitrificado. (*Vitrificar*, suf. *vel.*)

Vitrina, vi-trí-na, *s. f.* Vidraça para expor amostras. Armario envidraçado para guardar objectos que se expõem. (Fr. *vitrine*, do lat. *vitrum.*)

Vitriola, vi-trí-o-la, *s. f.* Instrumento de ferro para tirar a impressão do cunho nos botões de casquinha.

Vitriolado, vi-tri-o-lá-do, *adj.* Que tem vitriolo. (*Vitriolo*, suf. *ado.*)

Vitriolico, vi-tri-ó-li-ko, *adj.* Que é da natureza do vitriolo. (*Vitriolo*, suf. *ico.*)

Vitriolização, vi-tri-o-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de vitriolizar. (*Vitriolizar*, suf. *ção.*)

Vitriolizar, vi-tri-o-li-zár, *v. a.* Reduzir a vitriolo. (*Vitriolo*, suf. *iza.*)

Vitriolo, vi-trí-o-lo, *s. m.* Nome vulgar de diversos sulfatos. (B. lat. *vitriolum*, de lat. *vitrum*, vidro, por causa da apparencia d'esses sulfatos.)

Vitualhar, vi-tu-a-lhár, *v. a.* Prover de vitualhas. (*Vitualha.*)

Vitualha, vi-tu-á-lha, *s. f. pl.* Provisões, viveres. (Lat *victualia.*)

Vitulo, ví-tu-lo, *s. m.* Vitello. Boi marinho. (Lat. *vitulus.*)

Vituperação, vi-tu-pe-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de vituperar. (Lat. *vituperatione.*)

Vituperador, vi-tu-pe-ra-dòr, *adj.* e. *s. m.* Que vitupera. (Lat. *vituperatore.*)

Vituperar, vi-tu-pe-rár, *v. a.* Dirigir vituperio contra alguem. (Lat. *vituperare.*)

Vituperavel, vi-tu-pe-rá-vel, *adj.* Que merece vituperio. (Lat. *vituperabilis.*)

Vituperavelmente, vi-tu-pe-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo vituperavel. (*Vituperavel*, suf. *mente.*)

Vituperio, vi-tu-pé-ri-o, *s. m.* Acção ou effeito de reprehender, censurar. Ultraje. Insulto, acção com que se rebaixa, humilha outrem. (Lat. *vituperium.*)

Vituperiosamente, vi-tu-pe-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo vituperioso. (*Vituperioso*, suf. *mente.*)

Vituperioso, vi-tu-pe-ri-ò-zo, *adj.* Que contém vituperio. (*Vituperio*, suf. *oso.*)

Viuva, vi-ú-va, *s. f.* Mulher a quem morreu o marido. *T. zool.* Passaro africano da familia dos conirostros (*vidua*). *T. bot.* Nome de diversas plantas do Brasil. (Lat. *vidua.*)

Viuvar, vi-u-vár, *v. a.* Passar para o estado de viuvo, ou viuva. *Fig.* Ficar privado de um bem, de um gôso. (*Viuvo.*)

Viuvez, vi-u-vès, *s. f.* Estado de viuvo ou viuva. *Fig.* Solidão. Estado de desconsolo, desanimo, por desamparo. (*Viuvo*, suf. *ez.*)

Viuveza, vi-u-vè-za, *s. f.* Vid. **Viuvez**. (*Viuvo*, suf. *eza.*)

Viuvo, vi-ú-vo, *s. m.* Homem a quem morreu a esposa. (De *viuva.*)

Viva, ví-va, *interj.* Exprime o desejo que viva, prospere a pessoa, a coisa a que se dirige. Serve para applaudir. *s. m.* Acção de soltar essa interjeição. (*Viver.*)

Vivacidade, vi-va-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vivaz. Qualidade do que é vivo, activo. Promptidão. Esperteza, grande mobilidade. (Lat. *vivacitate.*)

Viva-el-amor, vi-va-é-la-mòr, *s. m.* Especie de jogo de cartas, cró. (Hisp. *viva el amor.*)

Vivamente, ví-va-mèn-te, *adv.* De modo vivo. (*Vivo,* suf. *mente.*)

Vivandeira, vi-van-dêi-ra, *s. f.* Mulher que acompanha as tropas em marcha, levando viveres. Mulher que vende viveres nas feiras. (Fr. *vivandière.*)

Vivandeiro, vi-van-dèi-ro, *s. m.* O que vende viveres ás tropas ou nas feiras. (Fr. *vivandier.*)

Vivaz, vi-vás, *adj.* Que vive muito tempo. Que pode viver muito. Que dura muito. Vigoroso. Activo. Prompto. *T. bot.* Diz-se da planta que pode viver annos na terra por opposição ás annuaes ou bisannuaes. (Lat. *vivace.*)

Vivedoiro, vi-ve-dòi-ro, *adj.* Que pode viver muito. Que dura muito tempo. (*Viver,* suf. *doiro.*)

Vivedor, vi-ve-dòr, *adj.* Que vive muito tempo. Que dura muito tempo. (*Viver,* suf. *dor.*)

Viveiro, vi-vèi-ro, *s. m.* Tanque, excavação natural ou artificial em que se criam peixes. Casa ou gaiola de dimensões mais ou menos consideraveis para criar aves. Terra, canteiro onde se semeam plantas para depois se disporem. Caixa para transportar peixe vivo. Logar onde se produzem, criam, desenvolvem as coisas, pessoas de certa especie, classe. Grande quantidade. (Lat. *vivarium.*)

Vivenda, vi-vèn-da, *s. f.* Habitação. Morada. Modo de vida. (Lat. *vivenda.*)

Vivente, vi-vèn-te, *adj.* e *s.* Que vive. (Lat. *vivente.*)

Viver, vi-vèr, *v. a.* Achar-se em estado, condições de vida. Ter vida. Passar a vida num certo tempo. Passar a vida. Consagrar a sua vida. Cohabitar. Alimentar-se, nutrir-se. Procurar os meios de vida, de nutrição. Ter certa existencia, certo modo de vida. Ter relações, estar em contacto habitual. Proceder, obrar. Conformar-se aos usos do mundo. Ter existencia. (Lat. *vivere.*)

Viveres, ví-ve-res, *s. m. pl.* Provisões de bocca. (*Viver.*)

Viverrideos, vi-ve-rrí-de-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de mammiferos, a que pertence o furão. (Lat. *viverra.*)

Viveza, vi-vè-za, *s. f.* Qualidade do que é vivaz. Actividade. Promptidão nos movimentos, nos actos do espirito. Animação. (*Vivo,* suf. *eza.*)

Vivido, ví-vi-do, *adj.* Que tem viveza, vivacidade. Brilhante. (Lat. *vividus.*)

Vivificação, vi-vi-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de vivificar. (Lat. *vivificatione.*)

Vivificador, vi-vi-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vivifica. (*Vivificar,* suf. *dor.*)

Vivificante, vi-vi-fi-kàn-te, *adj.* Que vivifica. (Lat. *vivificante.*)

Vivificar, vi-vi-fi-kár, *v. a.* Dar vida. Conservar a vida. Dar animo. (Lat. *vivificare.*)

Vivificativo, vi-vi-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que vivifica. (*Vivificar,* suf. *tivo.*)

Vivifico, vi-ví-fi-ko, *adj.* Que vivifica. (Lat. *vivificus.*)

Viviparo, vi-ví-pa-ro, *adj. T. zool.* Que pare os filhos vivos. (Lat. *viviparus.*)

Vivisecção, vi-vi-sē-são, *s. f.* Operação ou serie d'operações praticadas em animal vivo, quer para observação physiologica, quer como ensaio de operação chirurgica. (Lat. *vivus* e *sectione.*)

Vivo, ví-vo, *adj.* Que vive, tem vida. Animado. Forte. Ardente. Efficaz. Diligente, apressado. Prompto. Rapido. Durador. Expressivo. Persuasivo. *s. m.* O que vive. Pessoa viva. Parte viva. Orla, debruadura de cores que sobresae sobre a da peça do vestuario que adorna. *T. vet.* Vid. **Vivula**. (Lat. *vivus.*)

Vivorio, vi-vó-ri-o, *s. m.* Grande numero, serie de vivas, em sentido geralmente pejorativo. (*Viva,* suf. *orio.*)

Vivula, ví-vu-la, *s. f. T. vet.* Inflammação da pelle e dos tendões da parte anterior da quartella. (*Vivo.*)

Vizindario, vi-zin-dá-ri-o, *s. m. T. brasil.* Vizinhança. (Hisp. *vecindario.*)

Vizinhança, vi-zi-nhàn-sa, *s. f.* Qualidade, situação do que é vizinho. Conjuncto dos vizinhos. Proximidade. (*Vizinho,* suf. *ança.*)

Vizinhar, vi-zi-nhár, *v. a.* e *n. T. ant.* Habitar um logar. Habitar, estar proximo de. Confinar com. —**se**, *v. refl.* Aproximar-se. (Lat. *vicinare.*)

Vizinho, vi-zí-nho, *adj.* Que fica, está, mora proximo. Analogo. Semelhante. Aparentado. s. *m.* Morador proximo d'outros. Familia, fogo, casa habitada. (Lat. *vicinus.*)

Vizir, vi-zír, s. *m.* Nome dos principaes officiaes do conselho do sultão da Turquia. (Arabe *uazir.*)

Vizirado, vi-zi-rá-do, *s. m.* Cargo do vizir; tempo que elle dura. (*Vizir,* suf. *ado.*)

Vizirato, vi-zi-rá-to. *s. m.* Vid. **Vizirado**. (*Vizir,* suf. *ato.*)

Voador, vo-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que voa. *Fig.* Muito veloz, muito rapido. (*Voar,* suf. *dor.*)

Voadura, vo-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de voar. (*Voar,* suf. *dura.*)

Voborde, vo-bór-de, *s. m. T. ant.* Amurada do navio. (Alterado de *bombordo?*)

Voaria, vo-a-rí-a, *s. f. T. ant.* Conjuncto de aves. (*Voar,* suf. *aria.*)

Voar, vo-ár, *v. n.* Mover-se no ar por meio de azas (diz-se das aves, insectos, e outros animaes, como os cheiropteros, etc.). Mover-se no ar á maneira das aves. Ir pelos ares. Correr velozmente. Espalhar-se, gastar-se, desapparecer rapidamente, subitamente. Elevar-se a idéas sublimes. (Lat. *volare.*)

Voante, vo-àn-te, *adj.* Que voa. (*Voar,* suf. *nte.*)

Vocabulario, vo-ka-bu-lá-rio, *s. m.* Conjuncto, lista de vocabulos d'uma lingua, geralmente em ordem alphabetica, com explicações ou traducção noutras linguas. (Lat. *vocabularium.*)

Vocabularista, vo-ka-bu-la-rí-sta, *s.* Pessoa que escreveu, compoz vocabulario. (*Vocabulario,* suf. *ista.*)

Vocabulista, vo-ka-bu-lí-sta, *s. m.* Pessoa que compoz vocabulario. (*Vocabulo,* suf. *ista.*)

Vocabulo, vo-ká-bu-lo, *s. m. T. gramm.* Palavra, termo d'uma lingua. (Lat. *vocabulum.*)

Vocação, vo-ka-são, *s. f.* Acção de chamar, escolher. Tendencia, inclinação para um estado, profissão. Disposição, talento. (Lat. *vocatione.*)

Vocal, vo-kál, *adj.* Que pertence a ou tem re-

lação com a voz, com os órgãos da voz. Expresso por palavras. (Lat. *vocalis.*)

Vocalização, vo-ka-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de vocalizar. (*Vocalizar*, suf. *ção.*)

Vozalizador, vo-ka-li-za-dòr, *adj.* e *s.* Que vocaliza. (*Vocalizar*, suf. *dor.*)

Vocalizar, vo-ka-li-zár, *v. a. T. mus.* Cantar sem articular palavras e sem nomear as notas, entoando as vogaes, principalmente *a, e.* (*Vocal*, suf. *iza.*)

Vocalmente, vo-kál-mèn-te, *adv.* De modo vocal. (*Vocal*, suf. *mente.*)

Vocativo, vo-ka-tí-vo, *s. m. T. gramm.* Caso que se emprega dirigindo-se a alguem, chamando. (Lat. *vocativus.*)

Você, vō-sê. Tratamento vulgar, dirigido a pessoas de classe baixa e que se emprega tambem familiarmente entre as pessoas de qualquer classe. (Por *vossemecê.*)

Vochysiaceas, vo-ki-zi-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.

Vociferação, vo-si-fe-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de vociferar. (Lat. *vociferatione.*)

Vociferador, vo-si-fe-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vocifera. (Lat. *vociferatore.*)

Vociferante, vo-si-fe-ràn-te, *adj.* Que vocifera. (*Vociferar*, suf. *nte.*)

Vociferar, vo-si-fe-rár, *v. a.* Fallar com colera, clamorosamente. (Lat. *vociferare.*)

Voejar, vo-e-jár, *v. a.* Esvoaçar. (*Vôo*, suf. *eja.*)

Voejo, vo-è-jo, *s. m.* Pó que sae da farinha agitada. (*Voejar.*)

Voga, vó-ga, *s. f.* Acção de remar. Movimento de remos. Acção ou effeito de vogar. Reputação. Uso actual d'uma coisa. (*Vogar.*)

Voga-avante, vó-ga-a-vàn-te, ou vó-gā-vàn-te, *s. m. T. naut.* O que rema. (*Vogar*, e *avante.*)

Vogal, vo-gál, *adj. T. gramm.* Nome dos sons da linguagem phonetica que se pronunciam abrindo a boca e cujos typos fundamentaes são *a, e, i, o, u.* Lettra que representa um d'esses sons. *s. m.* Pessoa que tem voto em corporação, commissão, junta. (Lat. *vocalis.*)

Vogante, vo-gàn-te, *adj.* Que voga. (*Vogar*, suf. *nte.*)

Vogar, vo-gàr, *v. n.* Ser impellido sobre agua, principalmente a remos. *Fig.* Correr. Propalar-se. Estar em uso, na moda. (Ant. alt. all. *wagon, wogon,* mover-se.)

Vogue, vó-gue, *s. m.* Pequena embarcação da India.

Volante, vo-làn-te, *adj.* Que voa, que fluctua. Errante. Que se muda facilmente. *s. m.* Téla muito rala, transparente. Conesinho de cortiça, madeira ou outra substancia, em que se fixam as pennas e que se lança no ar, com raqueta. O jogo que se faz com essas peças. *T. mech.* Peça pesada rotativa, que regula o movimento d'um mechanismo. Dardo, setta. (Lat. *volante.*)

Volantim, vo-lan-tín, *s. m.* Vid. **Volatim.**

Volata, vo-lá-ta, *s. f. T. mus.* Progressão de notas de uma oitava executadas com velocidade. (Ital. *volata.*)

Volataria, vo-la-ta-rí-a, *s. f.* Arte de caçar por meio d'aves. Aves caçadas. (*Volatear.*)

Volatear, vo-la-te-ár, *v. a.* Esvoaçar, adejar. (Lat. *volatus.*)

Volateria, vo-la-te-rí-a, *s. f.* Vid. **Volataria.**

Volatil, vo-lá-til, *adj.* Que tem a propriedade de voar. Voluvel. *T. chim.* Que é susceptivel de reduzir-se a gaz ou a vapor. *s. m.* Animal que voa. (Lat. *volatilis.*)

Volatilidade, vo-la-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é volatil. (*Volatil*, suf. *idade.*)

Volatilização, vo-la-ti-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de volatilizar. (*Volatilizar*, suf. *ção.*)

Volatilizante, vo-la-ti-li-zàn-te, *adj.* Que produz volatilização. (*Volatilizar*, suf. *nte.*)

Volatilizar, vo-la-ti-li-zár. *v. a.* Reduzir a gaz ou vapor. (*Volatil*, suf. *iza.*)

Volatim, vo-la-tín, *s. m.* O que voltea em maroma; funanbulo. Andarilho. (Hisp. *volatin,* de *volar*, lat. *volare,* port. *voar.*)

Volentina, vo-len-tí-na, *s. f.* Antigo tecido de lã.

Volição, vo-li-são, *s. f.* Arte pelo qual se quer, se determina a vontade. (Lat. *volitione.*)

Volitar, vo-li-tár, *v. a.* Esvoaçar, adejar. Voltear. (Lat. *volitare.*)

Volitivo, vo-li-ti-vo, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vontade, a volição. (Lat. * *volito,* de *volo,* suf. *ivo.*)

Volivel, vo-lí-vel, *adj.* Que pode depender da vontade, pode querer-se. (Lat. *volo, velle,* suf. *ivel.*)

Volta, vól-ta, *s. f.* Acção ou effeito de voltar. Alternativa mudança. Revez. Troca. Movimento á roda, em roda. Mudança de opinião. Tira branca no cabeção. (*Voltar.*)

Voltaico, vol-tái-ko, *adj.* Que é desenvolvido pela pilha (diz-se da electricidade). Nome da pilha inventada por Volta. (*Volta,* nome do inventor da pilha.)

Voltametro, vol-tà-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a electricidade de uma corrente electrica produzida pela pilha. (*Volta,* nome do inventor da pilha electrica e gr. *metron* medida.)

Voltar, vol-tár, *v. n.* Tornar ao logar da partida. Girar. *v. a.* Dirigir para outro lado. Volver, revolver. Mexer. Applicar. Devolver. Dar em troco. Dar em recompensa. Transformar, mudar. Converter. (Lat. *volutare.*)

Voltarete, vol-ta-rè-te, *s. m.* Jogo de cartas em que as duas principaes são os azes de espadas e de paus. (*Voltar;* cp. para a derivação *beberete.*)

Volte, vól-te, *s. m.* Phase do jogo do voltarete. (*Voltar.*)

Volteador, vol-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que volteia. (*Voltear*, suf. *dor.*)

Volteadura, vol-te-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de voltear. (*Voltear*, suf. *dura.*)

Voltear, vol-te-ár, *v. a.* Dar voltas. Girar. Passar. *v. a.* Fazer girar, revolver, voltar com frequencia. (*Volta*, suf. *ea.*)

Volteio, vol-tèi-o, *s. m.* Acção ou effeito de voltear. (*Voltear.*)

Volteiro, vol-tèi-ro, *adj.* Que dá voltas. Instavel. (*Volta*, suf. *eiro.*)

Voltejador, vol-te-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que volteia. (*Voltejar*, suf. *dor.*)

Voltejar, vol-te-jár, *v. a.* Dar voltas. (*Volta*, suf. *eja.*)

Voltejo, vol-tè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de voltejar. (*Voltejar.*)

Voltivolo, vol-tí-vo-lo, *adj.* Que volteja. *Fig.* Voluvel, inconstante. (*Voltar* e lat. *volere.*)
Volubilidade, vo-lu-bi-li-dá-de. *s. f.* Qualidade do que é voluvel. (Lat. *volubilitate.*)
Volumaço, vo-lu-má-so, *s. m.* Volume assaz avultado. (*Volume* suf. *aço.*)
Volumão, vo-lu-mão, *s. m.* Volume grande. (*Volume,* suf. aug. *ão.*)
Volume, vo-lú-me, *s. m.* Na antiguidade, livros que consistiam em folhas enroladas em torno d'uma vara cylindra de madeira, marfim ou osso. Entre os modernos, livro brochado ou encadernado, impresso ou manuscripto. Desenvolvimento, extensão. Intensidade e elevação de som, voz. Quantidade d'agua d'um rio. Espaço que occupa um corpo. Grossura dos orgãos do corpo. (Lat. *volumen.*)
Voluminoso, vo-lu-mi-nò-zo, *adj.* Que tem grande volume. (Lat. *voluminosus.*)
Volumoso, vo-lu-mò-zo, *adj.* Que tem grande volume. Que é constituido por muitos volumes. (*Volume,* suf. *oso.*)
Voluntariamente, vo-lun-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo voluntario. (*Voluntario,* suf. *mente.*)
Voluntariedade, vo-lun-ta-ri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é voluntario. (*Voluntario,* suf. *idade.*)
Voluntario, vo-lun-tá-rio, *adj.* Que depende de vontade propria. Que se faz sem coacção. Que obra de propria vontade. Que obedece só á sua vontade. *s. m.* O que serve no exercito por vontade propria e espontanea. Estudante admittido a um curso sob certas condições. (Lat. *voluntarius.*)
Voluntariosamente, vo-lun-ta-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo voluntarioso. (*Voluntarioso,* suf. *mente.*)
Voluntariosidade, vo-lun-ta-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é voluntarioso. (*Voluntarioso,* suf. *idade.*)
Voluntarioso, vo-lun-ta-ri-ò-zo, *adj.* Que faz a sua vontade, obedece á sua vontade, gosta de fazer o que lhe apraz. (*Voluntario,* suf. *oso.*)
Volupia, vo-lú-pi-a, *s. f.* Prazer corporal, prazer dos sentidos. Diz-se tambem dos prazeres espirituaes. (Lat. *volupia.*)
Voluptuario, vo-lu-ptu-á-ri-o, *adj.* Que pertence á ou tem relação com a volupia. Voluptuoso. (Lat. *voluptuarius.*)
Voluptuosamente, vo-lu-ptu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo voluptuoso. (*Voluptuoso,* suf. *mente.*)
Voluptuosidade, vo-lu-ptu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é voluptuoso. Volupia. (*Voluptuoso.* suf. *idade.*)
Voluptuoso, vo-lu-ptu-ò-zo, *adj.* Que é dado á volupia. (Lat. *voluptuosus.*)
Voluta, vo-lú-ta, *s. f. T. arch.* Ornato que remata as faces do capitel das columnas. *T. hist. nat.* Concha univalve. (Lat. *voluta.*)
Volutabro, vo-lu-ta-bro, *s. m.* Lameiro. *Fig.* Torpeza. (Lat. *volutabrum.*)
Volutear, vo-lu-te-ár, *v. a.* Andar em volta, girar. (Lat. *volutare.*)
Voluvel, vo-lú-vel, *adj.* Que volve. Que gira. *Fig.* Inconstante; variavel. (Lat. *volubilis.*)
Volva, vòl-va, *s. f. T. bot.* Membrana que envolve os cogumelos antes de seu desenvolvimento. (Lat. *volva,* o mesmo que *vulva.*)
Volvaceo, vol-vá-se-o, *adj.* Que tem a forma de bolsa ou volva. (*Volva,* suf. *aceo.*)
Volvado, vol-vá-do, *adj. T. bot.* Que tem volva. (*Volva,* suf. *ado.*)
Volver, vol-vèr, *v. n.* e *a.* Voltar, girar. Revolver. Trazer. Levar comsigo. (Lat. *volvere.*)
Volvo, vòl-vo, *s. m.* Vid. **Volvulo.**
Volvulo, vól-vu-lo, *s. m.* Colica com movimento antiperistaltico e vomitos. (Lat. *volvulus.*)
Vomer, vó-mer, *s. m. T. anat.* Osso que forma a parte posterior da parede divisoria das fossas nasaes. (Lat. *vomer.*)
Vomica, vó-mi-ka, *s. f.* Deposito purulento no parenchyma pulmonar. *adj. Noz* —; arvore da familia das apocineas, de cujo fructo do mesmo nome, se extrahem a strychnina e a brucina. (Lat. *vomica.*)
Vomição, vo-mi-são, *s. f.* Acção ou effeito de vomitar. (Lat. *vomitione.*)
Vomitado, vo-mi-tá-do, *p. p.* de **Vomitar.** Expellido em vomito. Sujo da substancia vomitada. Maculado. *Fig.* Que tem aspecto repugnante; diz-se das pessoas.
Vomitador, vo-mi-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vomita. (*Vomitar,* suf. *dor.*)
Vomitar, vo-mi-tár, *v. a.* Lançar pela bocca (o que o estomago contenha). Lançar pela bocca qualquer coisa, ainda quando não venha do estomago). *Fig.* Proferir injurias. Verter, jorrar. Causar, produzir. Contar (segredos). Dizer. (Lat. *vomitare.*)
Vomitivo, vo-mi-tí-vo, *adj.* Que produz vomito. *s. m.* Substancia para produzir vomito. (*Vomito,* suf. *ivo.*)
Vomito, vó-mi-to, *s. m.* Acção ou effeito de vomitar. O que se vomita. (Lat. *vomitus.*)
Vomitorio, vo-mi-tó-ri-o, *adj.* Que produz vomito. *s. m.* Substancia que produz o vomito. (Lat. *vomitorius.*)
Vontade, von-tá-de, *s. f.* Phenomeno psychico que consiste na determinação para fazer ou não fazer um acto. Pretendida faculdade especial de que derivaria esse phenomeno. Determinação. Desejo. Capricho, phantasia. Disposição favoravel ou desfavoravel. Intenção. (Lat. *voluntate.*)
Vôo, vò-o, *s. m.* Locomoção aerea propria de todos os animaes que tendo azas ou orgãos aliformes podem librar-se no ar. A extensão, que uma ave percorre no ar de uma vez. A elevação que uma ave attinge no ar. Diz-se de certas coisas que são impellidas no ar com grande velocidade. *Fig.* Percurso rapido. Rapto, arrojo do espirito, da phantasia. (*Voar.*)
Voracidade, vo-ra-si-dá-de, *s. f.* Avidez em comer. Grande cobiça. Qualidade do que consome rapidamente. (Lat. *voracitate.*)
Voragem, vo-rá-jen, *s. f.* Sorvedoiro. Redemoinho no mar. Abysmo na terra. *Fig.* Tudo o que consomme, absorve. (Lat. *voragine.*)
Voraginoso, vo-ra-ji-nò-zo, *adj.* Em que ha voragem. Que é da natureza da voragem. (Lat. *voraginosus.*)
Voraz, vo-rás, *adj.* Que come com avidez. Que tem grande cobiça. Que consomme rapidamente. (Lat. *vorace.*)
Vorazmente, vo-rá-smènte, *adj.* De modo voraz. (*Voraz,* suf. *mente.*)

Vortice, vór-ti-se. *s. m.* Remoinho. Furacão. (Lat. *vortice.*)

Vorticella, vor-ti-sè-la, *s. f. T. zool.* Genero de infusorios. (Lat. *vortice.*)

Vorticoso, vor-ti-kò-zo, *adj.* Que se move em vórtice. (Lat. *vortice.*)

Vortiginoso, vor-ti-ji-nò-zo, *adj.* Que tem movimentos de vortice. (Lat. hyp. *vortiginosus*, por *vertiginosus.*)

1. **Vós**, vós, *pron. pess.* 2.ª pessoa do plural; serve de sujeito, ou de complemento, quando é precedido de proposição. (Lat. *vos*, nom.)

2. **Vos**, vos, *pron. pess.* 2.ª pessoa do plural, serve de regimen directo. (Lat. *vos.*)

3. **Vos**, vos, *pron. pess.* 2.ª pessoa do plural; serve de regimen indirecto sem preposição. (Lat. *vobis.*)

Vossê, vō-sè. Vid. **Você.**

Vossemecê, vō-se-me-sè. Tratamento que se dirige a pessoas de mediana condição e que se empregava nas cartas commerciaes. (*Vossa* e *mercê.*)

Vosso, vó-so, *pron. poss.* Diz-se do que pertence á pessoa ou coisa a que nos dirigimos no plural. Emprega-se tambem adjectivamente. (Lat. *vestrum*, por influencia de *nostrum*, nosso.)

Votação, vo-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de votar. (*Votar*, suf. *ação.*)

Votante, vo-tàn-te, *adj.* e *s. m.* Que vota. (*Votar*, suf. *nte.*)

Votar, vo-tár, *v. a.* e *n.* Fazer voto. Prometter, obrigar-se a, por voto. Dedicar, consagrar. Sacrificar. Conferir. Escolher por meio de voto. — **se**, *v. refl.* Dedicar-se, consagrar-se. Sacrificar-se. (Lat. *votus*, *p. p.* de *vovere.*)

Votivo, vo-tí-vo, *adj.* Que pertence ou tem relação com o voto. Promettido, offertado, consagrado em voto. (Lat. *votivus.*)

Voto, vó-to, *s. m.* Promessa solemne aos deuses, a Deus. Juramento. Offerenda que se faz em virtude de promessa anterior. Supplica a Deus. Desejo intenso, ardente. Acção d'exprimir a sua opinião, a sua deliberação sobre um assumpto, d'escolher alguem para certo cargo, principalmente numa assembleia. (Lat. *votum.*)

Voz, vós, *s. f.* Em geral, som produzido pela larynge. Particularmente, som produzido na larynge humana. Diz-se de certos animaes que produzem sons approximados aos da larynge humana. A voz modificada pelo canto. Parte vocal d'uma composição musical. Fama, boato. Ordem, commando. *T. gramm.* Nome dos sons que na escripta se representam pelas vogaes. *Fig.* Ruido, som. Suggestão interior. Conselho. Supplica. Suffragio, voto. Poder, auctorisação de fallar em proprio nome, em nome d'outrem. *T. gramm.* Termo, palavra. Nome dado a differentes formas do verbo d'algumas linguas para indicar se o sujeito faz ou recebe a acção. (Lat. *voce.*)

Vozeador, vo-ze-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vozeia. (*Vozear*, suf. *dor.*)

Vozeamento, vo-ze-a-mèn-to, *s. m.* Grande numero de vozes. (*Vozear*, suf. *mento.*)

Vozear, vo-ze-ár, *v. a.* Imitar voz; gritar. (*Voz* e *ea.*)

Vozearia, vo-ze-a-rí-a, *s. f.* Grande numero de vozes reunidas. (*Vozear*, suf. *aria.*)

Vozeio, vo-zèi-o, *s. m.* Acção ou effeito de vozear. (*Vozear.*)

Vozeirão, vo-zei-rão, *s. m.* Voz muito intensa e elevada. (*Voz*, suf. comp. *eirão.*)

Vozeiro, vo-zèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que falla muito. (*Voz*, suf. *eiro.*)

Vozeria, vo-ze-rí-a, *s. f.* Grande numero de vozes reunidas. (*Voz*, suf. comp. *eria.*)

Vrancelhas, vran-sè-lhas, *s. f. pl.* Especie de uva tinta, que se cultiva no Minho.

Vulcanicidade, vul-ka-ni-si-dá-de, *s. f.* Incandescencia supposta do centro do globo terrestre. Acção dos vulcões, que se suppõe derivada d'essa incandescencia. (*Vulcanico*, suf. *idade.*)

Vulcanico, vul-kà-ni-ko, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o vulcão. Formado pelas erupções dos vulcões. *Fig.* Ardente, impetuoso. (*Vulcano*, suf. *ico.*)

Vulcanismo, vul-ka-ní-smo, *s. m.* Supposição segundo a qual a crusta da terra se teria formado por acção do fogo. (*Vulcano*, suf. *ismo.*)

Vulcanista, vul-ka-ní-sta, *adj.* e *s. m.* Que é partidario do vulcanismo. (*Vulcano*, suf. *ista.*)

Vulcanização, vul-ka-ni-za-são, *s. f.* Incorporação do enxofre na borracha. (*Vulcanizar*, suf. *ação.*)

Vulcanizar, vul-ka-ni-zár, *v. a.* Calcinar. Submetter a borracha á vulcanização. *Fig.* Exaltar, inflammar. (*Vulcano*, suf. *iza.*)

Vulcano, vul-kà-no, *s. m. T. myth.* Deus ferreiro, deus do fogo, entre os romanos. (Lat. *Vulcanus.*)

Vulcão, vul-kão, *s. m.* Abertura, a maior parte das vezes nas montanhas, por onde saem turbilhões de fumo, fogo e materias em fusão. *Fig.* Imaginação ardente, impetuosa. Perigo imminente de ordem social. (*Vulcano.*)

Vulgacho, vul-gá-cho, *s. m.* Vulgo, baixo povo. (*Vulgo*, suf. *acho.*)

Vulgado, vul-gá-do, *p. p.* de **Vulgar, 2.** Muito conhecido. Notavel.

1. **Vulgar**, vul-gár, *adj.* Que pertence ou tem relação com o vulgo. Conhecido, usado do commum, do vulgo. *s. m.* A lingua commum, vernaculo. (Lat. *vulgaris.*)

2. **Vulgar**, vul-gár, *v. a.* Tornar conhecido, usado do vulgo. Tornar commum. (Lat. *vulgare.*)

Vulgaridade, vul-ga-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vulgar. Banalidade. Coisa sabida, conhecida de todos. Pessoa sem distincção. (Lat. *vulgaritate.*)

Vulgarismo, vul-ga-rí-smo, *s. m.* Acção, dito modo de pensar do vulgo. (*Vulgar*, suf. *ismo.*)

Vulgarização, vul-ga-ri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de vulgarizar. (*Vulgarizar*, suf. *ação.*)

Vulgarizado, vul-ga-ri-zá-do, *p. p.* de **Vulgarizar.** Tornado vulgar.

Vulgarizador, vul-ga-ri-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vulgariza. (*Vulgarizar*, suf. *dor.*)

Vulgarizar, vul-ga-ri-zár, *v. a.* Tornar vulgar, conhecido, usado do commum. Propagar. (*Vulgar*, suf. *iza.*)

Vulgarmente, vul-gár-mèn-te, *adv.* De modo vulgar. Pelo vulgo. (*Vulgar*, suf. *mente.*)

Vulgata, vul-gá-ta, *s. f.* Traducção latina da Biblia, attribuida a S. Jeronymo. (Lat. *vulgatus.*)

Vulgivago, vul-jí-va-go, *adj.* Que se dá ao amor illegitimo, banal. (Lat. *vulgivagus.*)

1. Vulgo, vúl-go, *s. m.* O povo, a plebe. O commum dos homens. (Lat. *vulgus.*)

2. Vulgo, vúl-go, *adv.* Vulgarmente, segundo o uso commum. (Lat. *vulgo.*)

Vulneração, vul-ne-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de vulnerar. (Lat. *vulneratione.*)

Vulneral, vul-ne-rál, *adj. T. med.* Que é proprio para curar feridas. (Lat. *vulneralis.*)

Vulnerante, vul-ne-ràn-te *adj.* Que vulnera. (Lat. *vulnerante.*)

Vulnerar, vul-ne-rár, *v. a.* Ferir. *Fig.* Offender. (Lat. *vulnerare.*)

Vulneraria, vul-ne-rá-ria, *s. f. T. bot.* Planta leguminosa (*vulneraria rustica*). (*Vulnerario.*)

Vulnerario, vul-ne-rá-ri-o, *adj. T. med.* Que serve para curar feridas. (Lat. *vulnerarius.*)

Vulnerativo, vul-ne-ra-tí-vo, *adj.* Que vulnera. (*Vulnerar,* suf. *tivo.*)

Vulneravel, vul-ne-rá-vel, *adj.* Que pode ser vulnerado. (Lat. *vulnerabilis.*)

Vulnifico, vul-ní-fi-ko, *adj.* Que pode vulnerar. (Lat. *vulnificus.*)

Vulpino, vul-pí-no, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a raposa. *Fig.* Astuto. (Lat. *vulpinus.*)

Vulto, vúl-to, *s. m.* Rosto. Corpo. Imagem. Volume. Importancia. Consideração. (Lat. *vultus.*)

Vultoso, vul-tò-zo, *adj.* Que faz vulto, tem grande vulto. (*Vulto,* suf. *oso.*)

Vultuosidade, vul-tu-o-zi-dá-de, *s. f. T. med.* Estado morbido dos labios e faces que se apresentam inchados, ao mesmo tempo que os olhos se tornam salientes. (*Vultuoso,* suf. *idade.*)

Vultuoso, vul-tu-ò-zo, *adj.* Que tem vultuosidade. (Lat. *vultuosus.*)

Vulturino, vul-tu-rí-no, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o abutre. (Lat. *vulturinus.*)

Vulva, vúl-va, *s. f. T. anat.* O conjuncto das partes genitaes da mulher. (Lat. *vulva.*)

Vulvar, vul-vár, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com a vulva. (*Vulva,* suf. *ar.*)

Vulvario, vul-vá-ri-o, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com a vulva. (*Vulva,* suf. *ario.*)

Vulvite, vul-ví-te, *s. f. T. path.* Inflammação da vulva. (*Vulva,* suf. *ite.*)

Vurmo, vúr-mo, *s. m.* Pus das chagas. (Lat. *vulnus.*)

W

W, dó-bli-ú ou da-bli-ú, *s. m.* Lettra do alphabeto de diversas linguas do norte, principalmente das germanicas; pronuncia-se em geral *u* (consoante) nas palavras d'origem ingleza e *v* nas palavras de origem allemã.

Wagon, vá-gon, vã-gòn, *s. m.* Carruagem dos comboios nos caminhos de ferro. (Inglez *wagon.*)

Wagoneiro, va-go-nèi-ro, *s. m. T. pop.* Conductor de wagon. (*Wagon,* suf. *eiro.*)

Wagonete, va-go-nè-te, *s. m.* Wagon pequeno. (*Wagon,* suf. *ete.*)

Water-proof, uo-ter-pruf, *s. m.* Casaco á prova d'agua, impermeavel. (Inglez *water-proof.*)

Whisky, uí-ski, *s. m.* Especie de agua-ardente de cereaes. (Inglez *whisky.*)

Wiclefismo, ui-kle-fí smo, *s. m.* Doutrina de Wiclef, heresiarcha inglez do seculo XVI.

Wiclefista, ui-kle-fí-sta, *s. m.* Partidario do wiclefismo.

Wigwam, uí-guam, *s. m. T. ethnographia.* Aldeia ou cabana dos selvagens da America.

Whist, uíst, *s. m.* Jogo de cartas. (Inglez *whist.*)

Wisky, uí-ski, *s. m.* Carro leve de rodas altas. (Inglez *wisky.*)

Wormio, vór-mi-o, *adj. T. anat.* Diz-se dos ossos supplementares de alguns craneos. (*Wormius,* nome de um medico dinamarquez.)

X

X, chís, ou che, *s. m.* Lettra consoante que é a vigesima terceira do alphabeto. Tem diversos valores: *ks, s, z, is, ch, ich. T. math.* Valor desconhecido numa equação. *Ext.* Coisa desconhecida. (Lat. *x,* que provem do alphabeto grego.)

Xacara, chá-ka-ra, *s. f.* Especie de romance popular narrativo.

Xacoco, cha-kò-ko, *adj.* e *s. m.* Vid. **Enxacoco.**

Xadrez, cha-drès, *s. m.* Jogo de taboleiro com 64 casas, entre duas pessoas. O taboleiro d'esse jogo. Tecido cujas cores são dispostas alter-

nadas em quadrados, como as casas do taboleiro do jogo do mesmo nome. Disposição de tintas, de pedras, d'embutidos de madeira, comparavel a esse tecido, pelo aspecto. *T. naut.* Engradamentos de madeira que servem de sobrado. *T. zool.* Insecto lepidoptero. (Arabe *ach-chitrendj.*)

Xadrezar, cha-dre-zár, *v. a.* Dispor em forma de xadrez. (*Xadrez.*)

Xaguão, chã-guão, *s. m.* Pateo interior dos predios. (Arabe *ostowân,* como quer Dozy?)

Xairel, chai-rél, *s. m.* Panno ou pelle para cobrir o dorso do cavallo e sobre o qual se põe o sellim. (Arabe *djilel,* hisp. *girel.*)

Xairelado, chai-re-lá-do, *adj.* Diz-se do cavallo que tem uma malha branca no selladouro, comparada a um xairel. (*Xairel,* suf. *ado.*)

Xalmas, chál-mas, *s. f. pl.* Grades ou redes de corda que se põem em cima dos cavalletes dos barcos ou carros carregados de palha. (Arabe *sollam* ou lat. *sagma?* Cf. *enxalmo.*)

Xamate, cha-má-te, *s. m.* Xeque-mate; vid. **Xeque**.

Xantoxyleas, ksan-to-ksí-le-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas dicotyledoneas. (Gr. *xanthos,* amarello e *xylon,* madeira.)

Xaque, chá-ke, *s. m.* Vid. **Xeque**.

Xaquear, cha-ke-ár, *v. a.* Dar xeque. (*Xaque,* suf. *ea.*)

Xaquema, cha-kè-ma, *s. f.* Cabeçada do cabresto (?). Tecido de cordel proprio para silhas. (Arabe, *chaquîma,* cabeçada de besta.)

1. **Xara**, chá-ra, *s. f.* Setta de pau tostado. (Palavra d'origem indica.)

2. **Xara**, chá-ra, *s. f.* Esteva. (Arabe *cha'ra,* mata, brenha.)

Xareta, cha-rè-ta, *s. f.* Rede de corda que tolhe a abordagem d'um navio num combate naval. Rede para pescar (?). (Arabe *charita,* cordel.)

Xaropada, cha ro-pá-da, *s. f.* Porção de xarope. (*Xarope,* suf. *ada.*)

Xaropar, cha-ro-pár, *v. a.* Dar xaropes. (*Xarope.*)

Xarope, cha-ró-pe, *s. f.* Medicamento viscoso, tendo por base um liquido (agua simples ou contendo principios extrahidos d'alguma outra substancia) saturado d'assucar. (Arabe *charâb.*)

Xaroposo, cha-ro-pô-zo, *adj.* Que é da natureza, da consistencia do xarope. (*Xarope,* suf. *oso.*)

Xarouco, cha-rôu-ko, *s. m.* Vento do sueste. (Arabe *chruq.*)

Xarroco, cha-rrò-ko, *s. m. T. zool.* Genero de peixe da familia dos pectoraes pediculados.

Xenologia, kse-no-lo-ji-a, *s. f.* Interdicto posto aos estrangeiros para não habitarem um paiz. (Gr. *xenologia.*)

Xeque, ché-ke, *s. m.* Posição d'uma peça no jogo do xadrez em que se attaca o rei ou se obriga a recuar a rainha, sob pena de ser comida. *Xeque-mate,* diz-se no xadrez quando o rei não pode cobrir-se ou retirar-se. (Ant. *xeque,* influenciando, francez *échec;* do persa *chah* rei; *xamate,* hoje *xeque-mate,* do persa *chah* rei e arabe *mat* morto.)

Xerafim, che-ra-fin, *s. m.* Moeda de prata da India. (Arabe *charifi.*)

Xerasia, kse-ra-zya, *s. f. T. med.* Doença dos cabellos e das sobrancelhas. (Gr. *xērasia,* seccura.)

Xerem, che-rèn, *s. m.* Farinha de milho.

Xerez, che-rès. *s. m. T. bot.* Especie de uva. Vinho generoso de Hispanha. (Hisp. *Jerez.*)

Xerga, chèr-ga, *s. f.* Tecido grosseiro. Pequena enxerga que se põe debaixo da albarda das bestas. (Lat. *serica.*)

Xeringosa, che-rin-gó-za, *s. f.* Colica, na India portugueza.

Xeringueira, che-rin-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Seringueira**.

Xerophagia, kse-ro-fa-ji-a, *s. f. T. med.* Dieta em que não se bebe. (Gr. *xērophagia.*)

Xerophthalmia, kse-ro ftal-mí-a, *s. f. T. med.* Inflammação dos olhos, com suppressão do fluxo lacrimal. (Gr. *xērophtalmia.*)

Xerva, chér-va, *s. f.* Variedade de linho.

Xeura, chèu-ra, *s. f. T. naut.* Escantilhão. Bitola. Inclinação das faces da madeira para sobre ella assentarem as tábuas do costado.

Xèxé, ché-ché, *s. m.* Mascara do carnaval, figurando um velho burlesco.

Xiphoideo, ksi-foi-dé-o, *adj. T. anat.* Diz-se de um appendice cartilaginoso que termina inferiormente o externo. (Gr. *xiphoeidēs.*)

Xique-xique, chí-ke-chí-que, *s. m.* Planta do Brasil da familia das leguminosas.

Xira, chí-ra, *s. f. T. des.* Carne, comida. (Fr. *chair?*)

Xiriubeira, chi-ri-u-bèi-ra, *s. f.* Planta do Brasil da familia das convolvulaceas.

Xiró, chi-ró, *s. m. T. brasil.* Caldo de arroz.

Xô, chô, *interj.* Serve para fazer parar as bestas.

Xofrango, cho-frán-go, *s. m. T. zool.* Aguia pesqueira. (Lat. *ossifraga.*)

X.P.T.O; chi-spè-tè-ó. Expressão comica que designa excellencia. Diz-se tambem: X.P.T.O. London. (Parece ter-se originado da abreviatura do nome de Christo na edade media.)

Xylite, ksi-lí-te, *s. f.* Producto da distillação do espirito de madeira. (Gr. *xylon,* madeira, suf. *ite.*)

Xylo... ksí-lo... Primeiro elemento de composição de numerosas palavras technicas. (Gr. *xylòn,* madeira.)

Xylographia, ksi-lo-gra-fí-a, *s. f.* Arte de gravar em madeira. (Gr. *xylon,* madeira e *graphein,* gravar.)

Xylographico, ksi-lo-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a xylographia. (*Xylographia,* suf. *ico.*)

Xylographo, ksi-ló-gra-fo, *s. m.* Que grava em madeira. (Gr. *xylon,* madeira e *graphein,* gravar.)

Xylophagia, ksi-lo-fa-ji-a, *s. f.* Acção de roer a madeira. (Gr. *xylon* madeira, e *phagein,* comer.)

Xylophagico, ksi-lo-phá-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com os xylophagos. (*Xylophagia,* suf. *ico.*)

Xylophago, ksi-ló-fa-go, *s. m. T. zool.* Insecto que roe a madeira. (Gr. *xylophágos.*)

Xylophilo, ksi-ló-fi-lo, *s. m. T. zool.* Insecto da familia dos escarabideos. (Gr. *xylon,* madeira, e *philos,* amigo.)

Xylophono, ksi-ló-fo-no, *T. mus.* Instrumento composto de teclas assentes em massinhos de palha. (Gr. *xylon,* madeira, e *phōnē,* voz.)
Xyridaceas, ksi-ri-dá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas monocotyledoneas que teem por typo o xyris. (*Xyris.*)
Xyris, ksí-ris, *s. m.* Planta do Brasil da familia das xyridaceas.
Xysto, ksí-sto, *s. m. T. ant.* Portico coberto entre os gregos. Logar onde se passeava ao ar livre, entre os romanos. (Lat. *xystum,* do gr. *xyston.*)

Y

Y, i-psi-lón ou i-grego, *s. m.* Vigesima quarta lettra do alphabeto e sexta das vogaes; pronuncia-se como *i* e emprega-se principalmente nas palavras d'origem grega, para representar a lettra que naquella lingua tinha aproximadamente o valor de *u* francez. Em mathematica designa uma incognita. Ramificação que tem a forma d'essa letra maiuscula. (Lat. *y*—, que é d'origem grega.)
Yacht, iát, *s. m.* Vid. **Hiate**. Usa-se aquella orthographia quando se falla de certas embarcações de recreio, de dois mastros. (Ingl. *yacht.*)
Yack, iák', *s. m. T. zool.* Mammifero que pertence ao genero boi (*bos grunniens*).
Yankee, iàn-ki, *s. m.* Alcunha um tanto pejorativa com que os inglezes designam os habitantes dos Estados-Unidos da America do Norte. (Ingl. *english,* na pronuncia dos pelles-vermelhas.)
Yard, iárd, *s. f.* Vid. **Jarda**.
Yatagan, ia-ta-gàn, *s. m.* Arma offensiva semelhante ao punhal. (Turco *yataghan.*)
Ybamerato, i-ba-me-rá-to. *s. m. T. bot. brasil.* Coqueiro.
Yetim, ié-tin, *s. m. T. zool.* Especie de mosquito do Brasil.
Yoga, ió-ga, *s. m.* Nome dado pelos indios a periodos de grande numero d'annos, geralmente mythologicos. (Sanskrito *yoga.*)
Ypsiloide, i-psi-lói-de, *s. f. T. anat.* Sutura craneana em forma de Y. (Gr. *ypsilon* e *eidos,* forma.)
Ypsilon, i-psi-lón, *s. m.* Nome da letra *Y.* (Gr. *ypsilon.*)
Yttria, í-tri-a, *s. f.* Oxydo d'yttrio.
Yttrio, í-tri-o, *s. m. T. chim.* Metal terroso.
Yucca, iú-ka, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das liliaceas. (Palavra caraiba, segundo Littré.)

Z

Z, zè, *s. m.* Vigesima quinta lettra do alphabeto. Representa inicialmente antes de vogal e medialmente entre vogaes a continua sonante dental, a que corresponde a surda *s;* antes de outra consoante sonante (*g, d, b, j, z, f*) pronuncia-se como *j* atenuado e como *ch* atenuado antes das consoantes surdas; esta pronuncia não é todavia geral. Como numeral, *z* vale 2000 e com um traço por cima 2 milhões. Em mathematica, designa uma incognita. (Lat. *z* do gr. *zeta.*)
Zabaneira, za-ba-nèi-ra, *s. f. T. pop.* Mulher sem vergonha.
Zabello, za-bé-lo, *adj. T. hisp.* Vid. **Isabel**.
Zabra, zá-bra, *s. f.* Pequena embarcação.
Zabumba, za-búm-ba, *s. m.* Tambor grande. Tambem se diz *bumbo* e *bombo.* (Parece ligar-se a *bumba* e vem muito provavelmente de lingua africana: conguez *bumba,* bater, kinbunda *cabunda.*)
Zaburro, za-bú-rro, *adj.* Casta de milho.
Zacum, zá-kun, *s. m. T. bot.* Planta da Arabia.
Zagaia, za-gái-a, *s. f.* Vid. **Azagaia**.
Zagaiada, za-gai-á-da, *s. f.* Vid. **Azagaiada**.
Zagaiar, za-gai-ár, *v. a.* Vid. **Azagaiar**.
Zagal, za-gál, *s. m.* Pastor. (Arabe *zagal,* mancebo ousado.)
Zagala, za-gá-la, *s. f.* Pastora. (*Zagal.*)
Zagalejo, za-ga-lè-jo, *s. m.* Pequeno zagal. (*Zagal,* suf. *éjo.*)
Zagaleto, za-ga-lè-to, *s. m.* Pequeno zagal. (*Zagal,* suf. *eto.*)
Zagalote, za-ga-ló-te, *s. m. T. ant.* Bala pequena de espingarda.

Zagunchada, za-gun-chá-da, *s. f.* Golpe de zaguncho. *Fig. T. fam.* Censura, remoque. (*Zaguncho,* suf. *ada.*)

Zagunchar, za-gun-chár, *v. a.* Ferir com zaguncho. *Fig. T. fam.* Censurar; dirigir remoque. (*Zaguncho.*)

Zaguncho, za-gún-cho, *s. m.* Especie de azagaia. (* *Azagaunho* de *azagaia?*)

Zaino, zái-no, *adj.* Que é de côr castanho escuro sem mescla (diz-se do cavallo). (Ital. *zaino.*)

Zambo, zàn-bo, *adj.* Nome dado nalgumas partes da America a filho de negro e indigena.

Zamboa, zan-bò-a, *s. f. T. bot.* Especie de cidra. *Fig.* Pessoa estupida.

Zamboeira, zan-bo-èi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore que dá zamboas. (*Zamboa,* suf. *eiro.*)

Zambro, zàn-bro, *adj.* Que tem as pernas tortas.

Zambuco, zan-bú-ko, *s. m.* Embarcação asiatica.

Zambujal, zan-bu-jál, *s. m.* Matta de zambujeiros. (*Zambujo,* suf. *al.*)

Zambujeiro, zan-bu-jèi-ro, *s. m. T. bot.* Oliveira brava, planta da familia das rhamnaceas. (*Zambujo,* suf. *eiro.*)

Zambujo, zan-bú-jo, *s. m. T. bot.* Vid. **Zambujeiro.** (Lat. *sambŭcus.*)

Zampar, zan-pár, *v. a.* Comer com pressa, com avidez. (Em hisp. *zampar,* tem essa significação e a de esconder; a palavra é fundamentalmente o mesmo que *tapar,* ligando-se aquella forma ao ant. alt. all. *zapfe.*)

Zanaga, za-ná-ga, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem os olhos tortos, estrabico.

Zanga, zàn-ga, *s. f.* Importunação. Coisa que causa impaciencia; enfado. Aversão, odio. Colera. *T. jog.* Especie de voltarete entre dois parceiros. (Hisp. *zanga,* de *zangar;* vid. **Zangar.**)

Zangado, zan-gá-do. *p. p.* de **Zangar.** Que tem zanga.

Zangador, zan-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que causa zanga. (*Zangar,* suf. *dor.*)

Zangalho, zan-gá-lho, *s. m.* Homem mal conformado, deselegante.

Zangano, zàn-ga-no, *s. m.* Parasita. Agente de negocios particulares. Agiota. Adelo. Bobo. (Hisp. *zangano,* do ital. *zingano,* cigano.)

Zangão, zàn-gão, *s. m.* Parasita. Importuno. *T. zool.* Especie de abelha (*vespa crabo*). (Hisp. *zangano;* o mesmo que port. *zangano.*)

Zangar, zan-gár *v. a.* Causar zanga. — **se**, *v. refl.* Ter zanga. (Liga-se a *zangano,* de que se tirou o verbo como se fosse o primitivo? cp. hisp. *zangamanga,* embuste.)

Zangaralhão, zan-ga-ra-lhão, *s. m.* Homem mal conformado, deselegante. (*Zangano?* Cp. *sarar — sanar, verberão* por *verbenão.*)

Zangarrear, zan-ga-rre-ár, *v. a.* Tocar na viola fora de tom. Cantar á guitarra, sem afinação. (Liga-se talvez a *zanga, zangano;* hisp. *zangarrear.*)

Zangrinheiro, zan-gri-nhèi-ro, *s. m. T. bot.* Vid. **Sangurinheiro.**

Zanguizarra, zan-ghi-zá-rra, *s. f.* Algazarra, desordem. Toque desafinado de viola. (Vid. **Zangarrear.**)

Zangurriana, zan-gu-rri-à-na, *s. f. T. chul.* Embriaguez. (Liga-se a *zangarrear.*)

Zanzo, zàn-zo, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das malvaceas.

Zão-zão, zão-zão, *s. m.* Som monotono. (Cf. *zum-zum.*)

Zape, zá-pe, *s. m.* Pancada. *Interj.* Acompanha o acto de dar uma pancada. Serve como sape para afugentar os gatos.

Zapete, za-pè-te, *s. m.* Denominação dada ao quatro de paus no jogo do truque.

Zarabatana, za-ra-ba-tà-na, *s. f.* Tubo pelo qual se assopram settas ou bolinhas. (Arabe *zabatana.*)

Zaragalhada, za-ra-ga-lhá-da, *s. f.* Turbamulta.

Zaragatoa, za-ra-ga-tò-a, *s. f.* Nome de duas plantas da familia das plantagineas. Esponja ou pincel feita de fios para applicar medicamentos á garganta ou narinas. *Extens.* O medicamento applicado com esse pincel ou esponja. (Arabe *bazr catônâ.*)

Zaranza, za-ràn-za, *adj.* e *s. m.* Diz-se de pessoa descoordenada nos seus actos, movimentos, falta de reflexão, adoidada.

Zarapelho, za-ra-pè-lho, *s. m. T. prov.* Diabo.

Zarcão, zar-kão, *s. m.* Oxydo de chumbo, minio, a que se dá tambem o nome de vermelhão. Côr de tijolo viva. (Provavelmente do persa *azarcun,* côr de fogo.)

Zarco, zár-ko, *adj.* Que tem olhos azues claros. Diz-se do cavallo que tem uma malha branca em roda d'um ou d'ambos os olhos. (Arabe *zarka.*)

Zarelha, za-rè-lha, *s. f.* Mulher intromettida. Mulher, rapariga travessa. (*Zarelho.*)

Zarelhar, za-re-lhár, *v. a.* Intrometter-se. Fazer travessura. (*Zarelho.*)

Zarelho, za-rè-lho, *s. m.* Homem intromettido. Homem, rapaz travesso.

Zargunchada, zar-gun-chá-da, *s. f.* Golpe com zarguncho. (*Zarguncho,* suf. *ada.*)

Zarguncho, zar-gún-cho, *s. m.* Vid. **Zaguncho.**

Zarolho, za-rò-lho, *adj.* Que tem os olhos tortos, estrabico. Que é cego de um dos olhos.

Zarpar, zar-pár, *v. a.* Vid. **Sarpar.**

Zarro, zá-rro, *s. m. T. mar.* Cabo com duas ou trez pernadas no terço da verga da gavea.

Zarza, zár-za, *s. f. T. brasil.* Salsaparrilha.

Zarzuela, zar-zu-é-la, *s. f.* Composição theatral hispanhola, com canto. (Hisp. *zarzuela.*)

Zavra, zá-vra, *s. f. T. mar.* Vid. **Zabra.**

Zaz, zás, *interj.* Indica ou acompanha pancada.

Zazerino, za-ze-rí-no, *adj.* Vid. **Jazerino.**

Zaz-traz, zás-trás, *interj.* Tem o mesmo uso que **Zaz,** mas é mais energico.

Zebra, zè-bra, *s. f. T. zool.* Animal solipede do genero cavallo.

Zebrado, ze-brá-do, *adj.* Que tem listras como as da pelle da zebra. (*Zebra.*)

Zebrainho, ze-bra-í-nho, *s. m. T. bot.* Variedade de uva do Cartaxo.

Zebrar, ze-brár, *v. a.* Listrar, de modo que apresente um aspecto semelhante ao da pelle da zebra. (*Zebra.*)

Zebruno, ze-brú-no, *adj.* Que tem cor baia (diz-se do cavallo). (Hisp. *cebruno.*)

Zebu, ze-bú, *s. m. T. zool.* Vid. **Gebo.**

Zedoaria, ze-do-a-rí-a, *s. f. T. bot.* Planta herbacea da familia das amomeas. (*Curcuma zedoaria.*)

Zecora, zé-ko-ra, *s. f.* Vid. **Onagga.**

Zeimão, zei-mão, *adj.* e *s. m. T. provinc.* Homem sem prestimo.

Zelador, ze-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que zela. Empregado de policia municipal. (Lat. *zelatore.*)

Zelante, ze-làn-te, *adj.* Que zela. (*Zelar,* suf. *ante.*)

Zelar, ze-lár, *v. a.* Ter zelo por. (*Zelo.*)

Zelo, zè lo, *s. m.* Affeição viva pelo serviço de Deus, d'uma pessoa, d'uma coisa. Cuidado. Ciume. (Lat. *zelus.*)

Zelosamente, ze-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo zeloso. (*Zeloso,* suf. *mente.*)

Zeloso, ze-lò-zo, *adj.* Que tem zelo. (*Zelo,* suf. *oso.*)

Zelote, ze-ló-te, *adj. T. pop.* Que tem zelos. Que finge ter zelo. (*Zelo,* suf. *ote.*)

Zelotismo, ze-lo-tí-smo, *s. m.* Excesso de zelo religioso. (*Zelote,* suf. *ismo.*)

Zelotypia, ze-lo-ti-pí-a, *s. m.* Zelo. (Lat. *zelotypia.*)

Zenir, ze-nír, *v. a.* Vid. **Zunir.**

Zenith, ze-nit', *s. m.* Ponto da vertical de cada logar em que se figura encontrar a abobada celeste. *Fig.* O ponto mais alto a que possa chegar-se. (Corrupção do arabe *semt,* caminho recto, ponto vertical.)

Zenithal, ze-ni-tál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o zenith. (*Zenith,* suf. *al.*)

Zephyro, zé-fi-ro, *s. m.* Entre os antigos o vento do occidente. Esse vento personificado e deificado (escreve-se com maiuscula). Hoje, vento brando, agradavel. (Lat. *zephyrus*).

Zerbo, zér-bo, *s. m. T. anat.* Vid. **Zirbo.**

Zeribanda, ze-ri-bàn-da, *s. f.* Vid. **Sarabanda.**

Zero, zé-ro, *s. m. T. arith.* Nome do algarismo 0. Ponto que corresponde á temperatura em que o gelo se derrete, nos thermometros centigrados e Réaumur. Em geral, ponto em que se começam a marcar os graus. *Fig.* Pessoa, coisa insignificante. (Do ital. *zero,* alterado de *zefiro,* do arabe *cifr,* de que vem tambem *cifra.*)

Zetetica, ze-té-ti-ka, *s. f.* Methodo para resolver um problema, ou investigar a razão das coisas. (*Zetetico.*)

Zetetico, ze-té-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a zetética. (Gr. *zētētikos,* que é investigado.)

Zeugma, zèu-gma, *s. f. T. gramm.* Figura pela qual se subentendem em uma oração palavras expressas noutra precedente em que aquella se acha ligada. (Gr. *zeygma,* união.)

Zibetha, zi-bé-ta, *s. T. zool.* Mammifero da familia dos viverrideos. (Fr. *zibeth, civette,* do b. grego *zapéton,* do arabe *zabad.*)

Ziguezague, zi-ghe-zá-ghe, *s. m.* Serie de linhas formando angulos salientes e reintrantes. Direcção da marcha descrevendo uma linha d'essa natureza. *T. fort.* Trincheira com reintrancias e saliencias dispostas de modo que os sitiantes fiquem abrigados dos attaques dos sitiados. (Fr. *zig-zag,* Allem. *zickzack.*)

Ziguezighe, zi-ghe-zi-ghe, *s. m.* Especie de cegarrega, brinquedo de rapazes. *Fig.* Pessoa irrequieta.

Zimbo, zín-bo, *s. m. T. zool.* Mollusco univalve, usado como moeda na Africa occidental.

Zimborio, zin-bó-ri-o, *s. m. T. archit.* A parte superior da cupula das egrejas ou dos grandes edificios. (Ital. *ciborio,* fr. *ciboire,* propriamente vaso das hostias consagradas, pequeno docel por cima dos altares; do b. lat. *ciborium,* vaso para conservar provisões, propriamente vagem das favas, do gr. *kibōrion.*)

Zimbral, zin-brál, *s. m.* Matta de zimbros. (*Zimbro,* suf. *al.*)

Zimbrar, zin-brár, *v. a.* Açoitar. *v. n.* Arfar (Diz-se do movimento do navio da popa á proa.)

1. **Zimbro**, zín-bro, *s. m.* Orvalho. Cacimba.

2. **Zimbro**, zín-bro, *s. m.* Vid. **Junipero.**

Zina, zí-na, *s. f.* Auge. Maior grau d'intensidade.

Zinabre, zi-ná-bre, *s. m.* Vid. **Azinhavre.**

Zincagem, zin-ká-gen, *s. f.* Acção ou effeito de zincar. (*Zinco,* suf. *agem.*)

Zincar, zin-kár, *v. a.* Cobrir com zinco. (*Zinco.*)

Zinco, zín-ko, *s. m. T. chim.* Metal facilmente fusivel, muito usado na industria. (Suppoz-se derivar do all. *zink;* mas esta palavra não parece ser originariamente allemã.)

Zincographar, zin-ko-gra-fár, *v. a.* Estampar em zinco. (*Zincographo.*)

Zincographia, zin-ko-gra-fí-a, *s. f.* Arte de gravar em zinco. (*Zinco* e gr. *graphein,* gravar.)

Zincographico, zin-ko-grá-fi-co, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a zincographia. (*Zincographia,* suf. *ico.*)

Zincographo, zin-kó-gra-fo, *s. m.* O que zincographa. (*Zincographar.*)

Zingamocho, zin-ga-mò-cho, *s. m.* Catavento. Grimpa. Remate de cupula, mirante, claraboia.

Zingiberaceas, zin-ji-be-rá-se-as, *s. f. pl.* Vid. **Gengiberaceas.**

Zingrar, zin-grár, *v. a.* Escarnecer, mofar de.

Zinir, zi-nír, *v. a.* Vid. **Zunir.**

Zirbo, zir-bo, *s. m. T. anat.* Epiploon, redenho. (Ital. *zirbo.*)

Zirconio, zir-kó-ni-o, *s. m. T. chim.* Metal negro e terroso.

Zirro, zí-rro, *s. m.* Gaivão.

Zizania, zi-zà-nia, *s. f.* Joio. *Fig.* Discordia. (Lat. *zizania.*)

Zoada, zo-á-da, *s. f.* Som forte e confuso. (*Soada?*)

Zoantharios, zo-an-tá-ri-os, *s. m. pl. T. zool.* Animaes da classe dos polypos. (*Zoo...* e gr. *anthos,* flor.)

Zoanthropia, zo-an-tro-pí-a, *s. f. T. path.* Mania em que o enfermo se julga convertido num animal. (*Zoo...* e gr. *anthropos* homem.)

Zoanthropo, zo-an-tro-po, *s. m.* Que padece de zoanthropia. (*Zoanthropia.*)

Zoar, zo-ár, *v. a.* Soar fortemente. (*Soar?*)

Zodiacal, zo-di-a-kál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o zodiaco. (*Zodiaco,* suf. *al.*)

Zodiaco, zo-dí-a-ko, *s. m. T. astron.* Zona celeste de 18° de largura aproximadamente, dividida em doze partes, cada uma das quaes

recebe o nome da constellação mais proxima. (Lat. *zodiacus.*)

Zoilo, zòi-lo, *s. m.* Nome d'um critico grego. *Fig.* Mau critico. Critico invejoso e mal intencionado.

1. **Zoina**, zòi-na, *s. f.* Prostituta, mulher vil; usado como insulto feminil no Minho. (Arabe *zâniya.*)

2. **Zoina**, zòi-na, *adj.* Azoinado, estonteado. (A palavra parece nascida da influencia de *azoinar* sobre *zoina 1,* ou ser um derivado regressivo de *azoinar,* pois *azoinar* pelo sentido não se liga a *zoina 1.*)

Zombadeira, zon-ba-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* A que zomba. (*Zombar,* suf. *deira.*)

Zombado, zon-bá-do, *p. p.* de **Zombar**. Que foi escarnecido.

Zombador, zon-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* O que zomba. (*Zombar,* suf. *dor.*)

Zombar, zon-bár, *v. n.* Escarnecer. (No hisp. ha *zumbar.*)

Zombaria, zon-ba-rí-a, *s. f.* Acção ou effeito de zombar. (*Zombar,* suf. comp. *aria.*)

Zombeirão, zon-bei-rão, *adj.* e *s. m.* Que zomba. (*Zombar,* suf. comp. *eirão.*)

Zombetear, zon be-te-ár. *v. n.* Dirijir a alguem leves zombarias. (*Zombar.*)

Zombeteiro, zon-be-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que zomba, graceja. (*Zombar,* suf. comp. *eteiro.*)

Zona, zò-na, *s. f. T. geogr.* Cada uma das cinco grandes divisões da esphera terrestre, que se concebem separadas por circulos parallelos ao equador. Nome das partes do ceo correspondentes ás divisões da esphera terrestre, chamadas zonas. Região considerada emquanto á sua temperatura. *T. geom.* Parte da superficie d'uma esphera entre dois planos parallelos. *T. hist. nat.* Risco, malha que rodeia em circulo uma parte. *T. did.* Diz-se d'um espaço mais ou menos extenso que se compara a uma faixa, a uma banda. Parte, região. *T. med.* Phlegmasia cutanea com erupção vesiculosa que rodeia o peito ou o abdomen. (Lat. *zona,* do gr. *zōnē,* cinto, faixa.)

Zonchadura, zon-cha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de zonchar. (*Zonchar,* suf. *dura.*)

Zonchar, zon-chár, *v. a.* Dar á bomba. (*Zoncho.*)

Zoncho, zòn-cho, *s. m.* Alavanca para mover o embolo da bomba. (Em hisp. ha *suncho,* com outra significação.)

Zoo.. , zoo... Elemento de composição de numerosos termos scientificos, o qual significa animal. (Gr. *zōon.*)

Zoographar, zo-o-gra-fár, *v. a.* Desenhar, descrever animaes. (*Zoographo.*)

Zoographia, zo-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção de animaes. (*Zoographo.*)

Zoographico, zo-o-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a zoographia. Diz-se de lettras, cujas partes são formadas por figuras d'animaes. (*Zoographia,* suf. *ico.*)

Zoographo, zo-ó-gra-fo, *s. m.* O que descreve, desenha animaes. (Gr. *zōon,* animal, e *graphein,* descrever.)

Zoolatra, zo-ó-la-tra, *adj.* e *s. m.* Que adora animaes. (Gr. *zōon* animal, e *latria.*)

Zoolatria, zo-o-la-trí-a, *s. f.* Adoração dos animaes. (*Zoolatra.*)

Zoolithico, zo-o-lí-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o zoolitho. (*Zoolitho,* suf. *ico.*)

Zoolitho, zo-ó-li-to, *s. m. T. geol.* Parte de um animal petrificado. (Gr. *zōon* animal, e *lithos,* pedra.)

Zoologia, zo-o-lo-jí-a, *s. f.* Parte da historia natural que tem por objecto os animaes. (Gr. *zōon,* animal, e *logos,* discurso.)

Zoologicamente, zo-o-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo zoologico. (*Zoologico,* suf. *mente.*)

Zoologico, zo-o-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a zoologia. (*Zoologia,* suf. *ico.*)

Zoologo, zo-ó-lo-go, *s. m.* Que sabe, estuda zoologia. (Vid. **Zoologia.**)

Zoonite, zo-o-ní-te, *s. m.* Cada um dos seres parciaes que constituem um animal composto. (Gr. *zōon,* animal.)

Zoonomia, zo-o-no-mí-a, *s. f.* Tratado das leis que regem as acções organicas dos animaes. O conjuncto d'essas leis. (Gr. *zōon,* animal e *nómos,* lei.)

Zoophytico, zo-o-fí-ti-ko, *adj.* Que contém ou respeita aos zoophytos. (*Zoophyto,* suf. *ico.*)

Zoophyto, zo-ó-fi-to, *s. m. T. zool.* Designava os animaes mais baixos da escala zoologica, polypos, radiarios; mas hoje no mais baixo da escala zoologica põem-se os protozoarios e o termo zoophyto, que dava uma idea falsa, cae em desuso. (Gr. *zōon,* animal, e *phyton,* planta.)

Zoosporangio, zo-o-spo-ràn-ji-o, *s. m. T. zool.* Cellula onde se desenvolve o zoosporo. (*Zoosporo.*)

Zoosporo, zo-ó-spo-ro, *s. m. T. zool.* Esporo de certas algas, com cilias vibratis. (Gr. *zōon,* animal, e *spora,* semente.)

Zootaxia, zo-o-ta-ksí-a, *s. f. T. zool.* Classificação dos animaes. (Gr. *zōon,* animal, e *taxis,* ordem, disposição.)

Zootechnia, zo-o-te-kní-a, *s. f.* Arte de crear e aperfeiçoar animaes domesticos. (Gr. *zōon,* animal, e *tekhnē,* arte.)

Zootechnico, zo-o-té-kni-ko, *adj.* Que respeita á zootechnia. (*Zootechnia,* suf. *ico.*)

Zootomia, zo-o-to-mí-a, *s. f. T. zool.* Estudo anatomico dos animaes. (Gr. *zōon,* animal, e *tomē,* incisão.)

Zootomico, zo-o-tó-mi-ko, *adj.* Que respeita á zootomia. (*Zootomia,* suf. *ico.*)

Zootomista, zo-o-to-mí-sta, *s. m.* Que estuda ou sabe zootomia. (*Zootomia,* suf. *ista.*)

Zopeiro, zo-pèi-ro, *adj.* Vid. **Zoupeiro.**

Zopo, zò-po, *s. m.* Vid. **Zoupeiro.** (Hisp. *zopo.*)

Zorilha, zo-rí-lha, *s. m. T. zool.* Mammifero da familia dos mustilideos (*mustela zorilla*).

Zorlitho, zor-lí-to, *s. m. T. zool.* Especie de veado (*cervus capreolus*).

Zorra, zò-rra, *s. f.* Raposa velha. Carro para transportar pesos grandes; apparelho sem rodas para transportes. *T. naut.* Pedra quadrada que se move sobre a areia em cima do convez do navio no acto da baldeação. (Em hisp. ha *zorra;* foi derivado de hisp. *zurar,* port. *surrar;* apontou-se tambem o ant. alt. all. *zaturrâ* e o gr. *psōra,* tinha, sarna.)

Zorral, zo-rrál, *s. m.* O mesmo que **Zorzal.**

Zorreiro, zo-rrèi-ro, *adj.* Vagaroso. (*Zorra*, suf. *eiro.*)
Zorro, zò-rro, *s. m.* Raposo. *T. prov.* Filho bastardo. *adj.* Manhoso, astuto. (Vid. **Zorra.**)
Zorzal, zòr-zál, *s. m. T. zoól.* Vid. **Estorninho.** (Arabe *zorzal.*)
Zoster, zó-ster, *s. m. T. med.* Synonymo de zona. (Gr. *zoster*, zona.)
Zostera, zo-sté-ra, *s. f. T. bot.* Planta maritima da familia das zosteraceas (*zostera maritima*). (Lat. *zoster.*)
Zosteraceas, zo-ste-rá-se-as. *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas aquaticas monocotyledoneas. (*Zoster*, suf. *acea.*)
Zote, zó-te *adj.* e *s. m.* Que não tem todo o juizo. Tolo. (Hisp. *zote*, fr. *sot;* origem duvidosa.)
Zotismo, zo-tí-smo, *s. m.* Estado condição do zote. Idiotismo. (*Zote*, suf. *ismo.*)
Zoupeiro, zou-péi-ro, *adj.* Que não pode andar desembaraçadamente. *Extens.* Que não é activo. (Hisp. *zopo, zompo*, ital. *zoppo*, fr. *choper*, ant. fr. *sopper;* do germanico: all. *schupfen*, holl. *schoppen.*)
Zuarte, zu-ár-te, *s. m.* Panno de algodão tinto de azul ou preto.
Zuavo, zu-á-vo, *s. m.* Soldado argelino ao serviço da França. (Fr. *zouave*, de *zuaua*, tribu dos kabylas do Djurjura.)
Zumba, zúm-ba, *interj.* Imita queda, choque.
Zumbaia, zun-bái-a, *s. f. T. comico.* Cortesia. Mesura.
Zumbaiar, zun-bai-ár, *v. a.* Fazer zumbaia. *Zumbaia.*)
Zumbar, zun-bár, *v. n.* Fazer ruido. (Em hisp. *zumbar.*)
Zumbido, zun-bí-do, *s. m.* Acção ou effeito de zumbir. (*Zumbir*, suf. *ido.*)
Zumbir, zun-bír, *v. a.* Fazer ruido. (Palavra onomatopaica.)
Zumbo, zún-bo, *s. m.* Ruido. (*Zumbir.*)
Zumbrido, zun-brí-do, *p. p.* de **Zumbrir-se.** Curvado.
Zumbrir-se, zun-brír-se, *v. refl.* Curvar-se.
Zum-zum, zun-zún, *s. m.* Ruido, zumbido. Boato, mexerico. (Palavra onomatopaica.)
Zunideira, zu-ni-dèi-ra, *s. f.* Pedra sobre a qual se alisa o oiro. (*Zunir*, suf. *deira.*)
Zunido, zu-ní-do, *s. m.* Som de vento, que passa por fendas, por folhagem e outros obstaculos semelhantes. Soada, zumbido nos ouvidos. (*Zunir*, suf. *ido.*)
Zunidor, zu-ni-dòr, *adj.* Que zune. (*Zunir*, suf. *dor.*)
Zunir, zu-nír, *v. a.* Produzir zunido. (Palavra onomatopaica; cp. **Zum-zum**,)
Zurracha, zu-rrá-cha, *s. f. T. ant.* Barco de carreira e passagem.
Zurrador, zu-rra-dòr. *adj.* e *s. m.* Que zurra. (*Zurrar*, suf. *dor.*)
Zurrapa, zu-rrá-pa, *s. f.* Vinho mau. (Hisp. *zurrapa*, coisa sem valor.)
Zurrar, zu-rrár, *v. n.* Emittir zurro, ornear.
Zurraria, zu-rra-rí-a, *s. s.* Serie, conjuncto de zurros numerosos. (*Zurrar*, suf. *aria.*)
Zurro, zú-rro, *s. m.* Voz do burro, ornejo. (Palavra onomatopaica.)
Zurzidela, zur-zi-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de zurzir. (*Zurzir*, suf. *dela.*)
Zurzir, zur-zír, *v. a.* Espancar. Açoitar. *Fig.* Maltratar. Fustigar. (Lat. * *jurgire* por *jurgare.*)
Zygodactylos, zi-go-dá-kti-los, *s. m. pl. T. zool.* Que tem dedos em numero par ou pareados. (Gr. *zygos*, jugo, par, e *dáktylos*, dedo.)
Zygoma, zi-gó-ma, *s. m. T. anat.* O osso malar, osso da maçã do rosto. (Gr. *zygōma*, juncção.)
Zygomatico, zi-go-má-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o zygoma. (Gr. *zygōma*, *zygōmatēs*, suf. *ico.*)
Zygophyllaceas, zi-go-fi-lá-se-as, *s. f. pl.* Familia de plantas dicotyledonias.
Zymeose, zi-me-ó-ze, *s. f. T. techn.* Doença dos vinhos que os torna grossos. (Gr. *zymē*, fermento.)
Zymico, zí-mi-ko, *adj. T. chim.* Que pertence ou tem relação com a fermentação. (Gr. *zymē*, fermento, suf. *ico*)
Zymologia, zi-mo-lo-jí-a, *s. f.* Parte da chimica que tem por objecto a fermentação. (Gr. *zymē*, fermento, e *logòs*, tratado.)
Zymologico, zi-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a zymologia. (*Zymologia*, suf. *ico.*)
Zymoscopio, zi-mo-skó-pi-o, *s. m.* Synonymo de zymosimetro. (Gr. *zymē*, fermentação, e *skopein*, ver.)
Zymosimetro, zi-mo-zí-me-tro, *s. m. T. chim.* Instrumento para determinar o grau de fermentação d'um liquido. (Gr. *zymōsi*, fermentação, e *métron*, medida.)
Zymosimetrico, zi-mo-zi-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita á zymosimetria. (*Zymosimetro*, suf. *ico.*)
Zymotechnia, zi-mo-te-kní-a, *adj.* Arte de excitar e dirijir a fermentação. (Gr. *zymē*, fermento, e *teknē*, arte.)
Zymotechnico, zi-mo-té-kni-ko, *adj.* Que se refere á zymotechnia. (*Zymotechnia*, suf. *ico.*)
Zymotico, zi-mó-ti-ko, *adj.* Que se refere á fermentação. *T. med.* Que tem character de perturbação e dissolução comparavel á fermentação. (Gr. *zymotikòs*, que faz fermentar.)
Zytho, zí-to, *s. m.* Especie de cerveja usada pelos antigos. (Gr. *zython*, cerveja.)
Zythogala, zi-to-gá-la, *s. f.* Mistura de leite com cerveja. (Gr. *zython*, cerveja, e *gála*, leite.)

SUPPLEMENTO

ADDIÇÕES, OMISSÕES E CORRECÇÕES

Abalar. (Lat. *evallare,* C.)
Abarcar. (Como *sovaco* parece estar por *subbrachium, abarcar* pode vir de *bracchium,* apesar de *abraçar.*)
Abibe. (*Ave ibe, Ibis.* Cornu.)
Ablação. (Lede *Ablatar* por *Ablatio.*)
Abobora. (C. cita *apopres,* em Isid. de Sevilha.)
Acachar. (Fr. *cacher,* de lat. * *coactare.*)
Acageitar, a-ka-jei-tàr, *v. a. T. pop.* Ageitar mal. (*A* pref., *ca,* que parece ser um prefixo que se encontra em *camartello* e outras palavras portuguezas, e *geito?*)
Acareamento. (Lede *Acarear* por *Abarcar.*)
Achaqueira, a-cha-kèi-ra, *s. f. T. pop.* Achaque. Doença. (*Achaque,* suf. *eira.*)
Achincalhar. (Não é acceitavel a etymologia dada).
Açodar. (Roquette dá para *açodado* a significação *perseguido,* que falta nos outros diccionarios e que faz suppôr a relação com *açular;* C. deriva *açodar,* de lat. * *esubitare,* de *subitus.*)
A-collinho, a-ko-lí-nho, *s. m.* Nome de um jogo de rapazes. (*A* prep. e *collo.*)
Açor. (Não de lat. *astur,* mas de *accipiter.*)
Adega. (Do simples gr. *thēkē,* segundo C.)
Adibe. (A forma *dib* é usada no arabe da Argelia.)
Aerostata. Lede *s. m.* em vez de *s. f.* A palavra não varia para o feminino.
Afilamento, a-fi-la-mèn-to, *s. m.* Afilar. Aferir. (*Afilar 1,* suf. *mento.*)
Afivelado. Lede *apertado* em vez de *apertar.*
Afumado. Neste artigo fundiram-se as definições de *afumado* e *afumar,* sendo a primeira significação d'este verbo encher de fumo.
Agatanhar. (Nesta palavra, assim como em *agadanhar,* influenciaram-se mutuamente as representações de *gato* e *gadanho,* mas o ponto de partida parece ter sido antes *gadanho*).
Agomil. (Em hisp. *aguamanil,* de lat. * *aquamanile,* C.)
Aguantar. (Cf., *Romania* XII, 105 e *Gröber's Zeit.* VIII, 319.)
Aguarentar. (De *guarente,* se este ao contrario não deriva do verbo.)
Agudenho, a-gu-dè-nho, *s. m.* Casta de uva do Alemtejo. (*Agudo,* suf. *enho.*)
Aido, ái-do, *s. m.* Espaço deante de uma casa rustica que serve de horta ou curral. (Lat. *aditus.* C. Mich.)
Alamo. (Lat. *alnus* (não *alamus,* que não é lat.), segundo Diez; mas C. deriva-o de *(populus) albus.*)
Alavanca. (Não de * *palanca,* de que vem *panca;* mas sim de *levar,* suf. *anca;* cf. *solavanco.*)
Alborcar. (Lat. *emercari,* C.)
Alcançar. (Directamente de *acalçar,* lat. de *ad calcem;* d'ahi *alcance.*)
Alçapão. (O elemento *pão,* por *põe,* de *pôr,* segundo C. Mich.)
Alforreca. Suprimi na lin. 2 a palavra molle.
Alinhavar. (Da phrase *a linha vã,* C. Mich.)
Almaço, al-má-so, *adj.* Papel —; papel fabricado á mão.
Almargem, al-már-jen, *s. m.* Prado, campo. (Arabe *al-mardj.*)
Almecegueira, al-me-se-ghèi-ra, *s. f.* Planta arbustiva da familia das terebinthaceas.
Alminhaca, al-mi-nhá-ka, *s. f.* Especie de uva do Algarve.
Aloquete, a-lo-kê-te, *s. m. T. prov.* Vide **Loquete.**
Alpaca. (Quichua *paca.*)
Alpendre. (Lat. * *ad-pendulum,* de *pendere,* segundo C.)
Altruista. *Adj. m.* e *f.*
Alvilha, al-ví-lha, *s. f.* Especie de uva do Algarve.
Alvoroço. Vide **Alvoroto,** *Suppl.*
Alvorotar. Vide **Alvoroto,** *Suppl.*
Alvoroto, al-vo-rò-to, *s. m.* O mesmo que alvoroço. (Segundo Storm, do lat. *rutuba. Alvoroçar* supporia uma forma *alvorotear,* como *alçar* suppõe *altear.*
Amplitude. (Lat. *amplitudine.*)
Amulherengado, a-mu-lhe-ren-gá-do, *adj.* Que tem modos de mulher. Que se occupa em misteres proprios de mulheres. (*A* pref., *mulherengo,* suf. *ado.*)
Anagogia, a-na-gó-gia, *s. f. T. theol.* Arrebatamento da alma na contemplação das coisas divinas. (Gr. *anagogia.*)
Anagua, a-ná-gua, *s. f.* Saia curta que as mulheres usam sobre a camisa.
Anrique. Alterado de *arinque* ao que parece por etymologia popular, influenciando o *n. p. Henrique.* Em port. ha ainda a fórma *ourinque,* em hisp. *orinque,* em fr. *orin.*)
Argal, ar-gál, *s. m.* Instrumento oco, levemente conico, do comprimento de 50 centimetros, com

que se tira um liquido de uma pipa que o contém. (*Algalia*, Julio Moreira.)

Armole. (Lat. *olus mollis*, C.)

Arrancar. (Lat. *eruncare*, *runcare*, C.)

Arranque, a-rràn-ke, *s. m.* Acção ou effeito de arrancar. (*Arrancar*.)

Arrebem. (Lede *connexo* em vez de *annexo*.)

Arrematado. Lede antes de *ligar*: **Arrematar**, a-rre-ma-tár, *v. a.*

Arrepiar. (Foi tambem proposta a derivação de lat. * *repilare*.)

Arvoar. (C. Mich. deriva *arvoado* de lat. * *herbulatus* de *herbula*.)

Asinha. (Em ital. *agina*, pressa, segundo Diez de lat. *agere*; em Festo *agina*, fiel da balança.)

Asir. (Storm liga-o ao fr. *saisir*, d'um verbo germanico * *stadjan*.)

Assuar. (C. Mich. deriva *consum* de *com* mais *sum*, que representa o lat. *sub uno*.)

Atabefe, a-ta-bé-fe, *s. m.* Vide **Tabefe**.

Atrapalhar. (Neste verbo e nos derivados fundiram-se palavras de duas origens diversas: uma de *trapo* e outra de *trapa*.)

Aturdir. (Teem sido propostas outras etymologias.)

Aurochs, au-ró-ks, *s. m.* Vide **Uro**. (Palavra allemã composta de *auer* por *aue*, planicie, e *ochs*, boi.)

Averdungado, a-ver-dun-gá-do, *adj.* De côr tirante a verde. (*A* pref. e *verde*.)

Avezar, a ve-zár, *v. a. T. gir.* Ter. (Derivação cigana de *haver*.)

Axiomatico, a-si-o-má-ti-co, *adj.* Que tem o caracter de axioma. (Gr. *axiomatos*, gen. de *axioma*, suf. *ico*.)

1. Azar. (Varios etymologistas acceitam a etymologia do arabe *az-zaher*, dado.)

Babereo. (Formado como *botareo*, *fogareo*, *cacareo*.)

Badalo. (Liga-se ao radical *bat*, de lat. *batuere*, bater.)

Baforeiro. Emprega-se substantivamente na forma *f.* (Lat. * *biferaria*, segundo C.)

Bagalhoça, ba-ga-lhó-sa, *s. f. T. pop.* Dinheiro. (*Bago*, suf. comp. *alhoça*.)

Bago. *Fig. pop.* Dinheiro.

Baldoeira, bal-do-èi-ra, *s. f.* Casta de uva.

Bandulho. Significa tambem os intestinos. (Sendo essa significação a primeira, a etymologia dada deve eliminar-se.)

Baqueche, ba-kè-che, *s. f.* Nome de uma cucurbitacea de Cabo Verde.

Barafula, ba-rá-fu-la, *s. f. T. pop.* Barata.

Bargante. (Germ. *brâkon*, fazer ruido, ostentação, segundo Storm. Não se ligará ao fr. *brigand*, b. lat. *brigante*, como quiz Diez?)

Barjoleta. (Liga-se ao hisp. *burjaca*, que deriva do lat. *bulga*, de origem celtica.)

Barradura, ba-rra-dú-ra, *s. f.* Acção de cobrir com barro. Camada de barro applicada a um objecto. (*Barrar*, suf. *dura*.)

Barragã. (C. deriva-a do gr. *pallakē*.)

Basbaque. (Vide **Embasbacar**, *Suppl.*)

Bebera. (Lat. *bifera*.)

Beberrão. (Cp. fr. *biberon*; o port. assenta talvez sobre fórma semelhante, tendo-se reforçado o *r* como em *carranca*, etc.)

Bedame. (Fr. *bec-d'âne*.)

Bedelho. Supprimir a etymologia.

Beliche. (Arabe *belidj*, do malaio *beliq*.)

Beliscar. (Foi proposta tambem a etymologia de lat. *vellicare*, que não explica o *s*.)

Besugo, be-zú-go, *s. m.* Nome de um peixe que se encontra nas costas de Portugal e noutros mares.

Bicha. (Lat. *bestia*, como demonstraram Ascoli, Cornu, etc.)

Bicho. (Vide **Bicha**, *Suppl.*)

Bilro. (Lat. *pyrulum*, *pyrum*, C. Mich.)

Bimbarra, bin-bá-rra, *s. f.* Alavanca grande de madeira.

Bimbarreta, bin-ba-rrè-ta *s. f. T. naut.* Bimbarra de limitadas dimensões, que serve para transportar as grandes bombas. (*Bimbarra*, suf. *eta*.)

Birbante. (Em ital. *birbantè*, mendigo, ant. fr. *briban* que se liga ao fr. *bribe*, b. lat. *briba*, bocado de pão destinado ao mendigo.)

Bisalho. (Lat. * *bissaclum*, C. Mich.)

Bisnaga. (Ou directamente do lat. ?)

Bobo. (Segundo conjectura C. poderia vir do lat. *pupus*.)

Bocal. (Todos os sentidos da palavra portugueza a ligam a *bocca*, cf. todavia o fr. e hisp. *bocal*, jarro, que provém do gr. *baykálion*.)

2. Bocal, bo-kál, *s. m.* Casta de uva.

Bocalrão, bo-kãl-rão, *s. m.* Casta de uva do Algarve.

Boceta. (C. suppõe uma forma lat. * *buxiditta*.)

Bofete, bo-fè-te, *s. m. T. pop.* Bofetada fraca. (Vide *bofetada*.)

Bolor. (Lat. *pallore*, L. de Vasconcellos.)

Bombo, bòn-bo, *s. m.* Vide **Zabumba**.

Bond, bon-d', *s. m.* Titulo de divida externa. (Ingl. *bond*.)

Bonda, bón-da, *interj.* Basta. (D'um verbo *bondar*, de *abundar* usado só provincialmente.)

Bonefre, bo-né-fre, *s. m.* Planta da familia das escrofularineas.

Bonvedro, bon-vè-dro, *s. m.* Casta de uva. (*Bom* e *vedro*.)

Borborinho. (Será antes outra forma de *murmurinho*?)

Bornear, bor-ne-ár, *v. a.* Verificar se está a nivel.

Borra-mosca, bó-rra-mò-ska, *s. f.* Casta de uva.

Bossagem, bo-sá-jen, *s. f.* Pedra saliente na superficie de um muro. Em geral, toda a saliencia numa construcção. (Fr. *bossage*.)

2. Botar. (De *embotar*, vide esta palavra no *Suppl.*)

Brafoneiras. (Cobriam a parte superior do hombro ou do braço, pelo que Baist correlaciona, por intermedio do ant. hisp. *brahonera*, *brahon*, esse termo com o ant. alt. all. *brâto*, parte carnuda, barriga da perna.)

Bravo. (Lat. *barbarus*.)

Brenha. (B. lat. *brenna* viria do lat. * *veranea*, segundo W. Meyer.)

Briga. (Storm conjectura como origem got. *brikan*, luctar.)

Brilha, brí-lha, *s. f.* Vide *Virilha*.

Brincar. (Storm liga-o a ital. *springar*, allem. *springen*, Schuchardt a ant. irlandez *lingim* por *blingim*.)

Brinco. (No sentido de ornato, do lat. *vinculum* segundo C. Mich.)
Brulha. (Liga-se talvez ao ital. *broglio*, fr. *breuil.*)
Bugarrem, bu-ga-rrén, *s. m.* Casta de uva do Algarve.
Bumba. (Será de origem africana? Em conguez ha *bumba*, bater; em bundo, *cabunda.*)
Buzia. Usa-se tambem como *adj.*: Vara buzia.
Cabidella. Na remissão lede **Cabedella.**
Caçarola, ka-sa-ró-la, *s. f.* Caçoula, frigideira. (Der. de *caço.*)
Cacatua. (Origem não americana, mas sim malaya. Malayo *kakadu;* cf. sanskrito *kukkuta*, Baist.)
Cacholote. (Hisp. *cachalote*, que A. Tobler liga a *cachuelo* e este a *cacho*, novo, de lat. *catulus.*)
Caçoar. (Talvez por *cançoar* de *canção;* cf. ital. *canzonar* que significa cantar canções e zombar, e fr. *chansonner.*)
Cadilhos. (Lat. *catellus* de *catena.*)
Cadinho. (Lat. *catinum.*)
Caibros. (Lat. *capreos*, C.)
Cajado. (Lat. *caia*, em Isidoro de Sevilha, C.)
Camaroeiro. Signal de tempestade que se iça nos apparelhos semaphoricos.
Canastra. (Não da forma lat., mas da gr. *kanastra.*)
Canavial. (Segundo C., derivado de lat. *calamus* e *canna.*)
Caneiro. (De *canal?* C.)
Cangar. (Lat *conjugare*, segundo C.; d'ahi *s. f. canga.*)
Cano. (Ou de *canal?*)
Caparrosa. (Littré pensa que as formas romanicas vem do allemão. Diez derivou-as d'um lat. *cupri rosa.*)
Caracol. (C. faz as seguintes combinações: *caraçol*, * *corcol*, * *corclol*, lat. *clocliolus.*)
Caramunha. A primeira significação é lamuria. (Lat. *querimonia*, C. Mich.)
Carcavar. (Lat. *concavare?* C.)
Carcomer. (C. vê *con, cum*, no primeiro elemento.)
1. **Carcunda.** (Em angolez ha *karicunda, korkunda*, carcunda, de *rikunda*, costas. C. pensou em * *curcumita* de *curcubita.*)
Carestia. (Gr. *akharistia* (*acharistus* em b. lat. ingrato, triste), influenciando *carus*, segundo A. Tobler. Pouco provavel.)
Carranca. (Esta palavra tem o suf. *anca* e o *r* reforçado como em *cerrar.*)
Caruma. Agulha de pinheiro; resina.
Caruncho. (Ou de *carbunculo?* C.)
Casaca. (Suppoz-se palavra nova e identica a *cosaco.*)
Casco. (Gr. *kadiskos?*)
Caspacho, ka-spá-cho, *s. m.* Especie de assorda feita com agua, vinagre, tomate e outros diversos temperos; faz-se ao lume e a frio. (Em hisp. *caspacho.*)
Cassarola. Vide **Caçarola,** no *Suppl.*
Castão. (Parece ligar-se ao fr. *châton*, que Littré pensa provir do mesmo radical que o all. *kasten*, talvez do lat. *cista.*)
Catita, ka-tí-ta, *adj.* Airoso, elegante. Peralvilho. Usa-se tambem como *s.*
Catitismo, ka-ti-tí-smo, *s. m.* Qualidade do que é catita. (*Catita*, suf. *ismo.*)
Catrapuz, ka-tra-pús, *s. m.* Vide **Catrapós.**
Caturra. Bobo. (São improvaveis as etymologias indicadas.)
Ceira. (Lat. *seria*, jarro? C.)
Celebreira. (Dá-se a *celebre* o sentido de extravagante, a *celebreira* o de extravagancia; mas este significa tambem mania; ter-se-ha pois assimilado a *celebre* um derivado de *cerebro?*)
Cenho. (Etymologia ainda não determinada com certeza.)
Centeio. (Ou lat. *centesimum?*)
Cerol. (Ou lat. *cerotum*, influenciando *linhol?* C.)
Cerradella. (Lat. *serratula*, com troca de suf.; cf. *serralha.*)
Cerumen. (Lede *humor* em vez de *tumor.*)
Chacina. (Lat. * *siccina*, de *siccus?* C.)
Chacota. *Louça de chacota.* Louça de barro ordinario.
Chamuscar. (Parodi põe em connexão o gallego *charamusca*, chispa de lenha, do lat. *clara-musca?*)
Chapuzar. (Foi proposta a etymologia lat. * *sub-puteare.*)
Chéché, ché-ché, *s. m.* Mascarado do carnaval, figurando um velho, de calção e casaca de seda.)
Chilrar. (Cp. ital. *zillare*, lat. *zinzilulare.*)
Choça. (Se a etymologia arabe é incerta, a de Diez — lat. *pluteus*, parapeito, offerece duvidas emquanto ao sentido.)
Chocarreiro. (Cf. lat. *scurra.*)
Chocho. (Ou de *fluxus?* C.)
Choco. Substituir a definição pela seguinte: o mesmo que siba.
Choupa. (Lat. *clupea*, d'origem celtica.)
Chouriço. (C. propõe a etymologia: lat. *salsa sicia*, que não é certa.)
Choutar. (Ou lat. * *clauditare* por *claudicare?* C.)
Chuchar. (Baist propõe lat. * *succulare*, cp. *succulentus.*)
Churdo. (Connexo com *enxurdeiro, enxurdar-se;* vid. este no *Suppl.*)
Cifra. (Arabe *cifr*, vazio.)
Ciranda. (Storm: de lat. *cernenda.*)
Cisne. (Lat. *cycnus*, por intermedio de *cicinus.*)
Coçar. (Segundo Diez, talvez de *cocteare*, do lat. *coctus.*)
Codea. (Lat. *cutis*, * *cutina?* C.)
Codorno. Pero de especie grande. (Lat. *cothurnus?* C.)
Cogumelo. (Lat. *coquimellus* em Isidoro de Sevilha, gr. *kokkymēlon.*)
Coima. (Lat. *calumnia*, C.)
Coldre. (Lat. *corytus.*)
1. **Collar.** (*Collo*, suf. *ar.*)
Comba, kòn-ba, *s. f.* Valle que vae subindo entre duas montanhas. (Lat. *cymba.*)
Comichão. (Lat. *comestione.*)
Concha. (Do dim. de lat. *concha, conchula.*)
Condeça. (Em hisp. *condensa*, dispensa; segundo Diez do lat. *condensus*, propriamente logar em que estão as coisas accumuladas, apertadas.)

Congosta. (Ou de *callis angusta?* C.)
Conselho. (Lat. *consilium.*)
Consoar. (De *consum,* lat. *cum* + *sub* + *uno.* C. Mich.)
Coracora. (Arabe *corcôra.*)
Corcovar. (Lat. *concurvare?* C.)
Cornimboque, kor-nin-bò-ke, *s. m. T. brasil.* Caixa de corno para rapé.
Cornizo. (Lat. *cornus.*)
Corra, kò-rra, *s. f.* Corda d'esparto com que se aperta o pé das uvas no lagar. (Lat. *currax?* C.)
Corucheo não **Corrucheo.**
Cós. (Ant. fr. *cors* de *corpus?* C.)
Covil. (Antes de lat. *cubile.*)
1. **Covo,** kò-vo, *s. m.* (Lat. *cophinus?* C. deriva d'este *covão 2.*)
Cowpox, kau-pó-ks, *s. m.* Erupção nas têtas das vaccas, que contém a vaccina. (Ingl. *cowpox.*)
Criolo. (Deve escrever-se antes *crioulo* ou *crioilo;* de *crear,* sem duvida, mas por intermedio de *criadoiro,* como quer C.?)
Croca. (Förster liga-o a *croque.*)
Crosto, krò-sto, *s. m.* Forma popular de **Colostro.**
Decendio, de-sèn-di-o, *s. m.* Espaço de dez dias. (Lat. *decem* e *dies.*)
Decotar. (Por * *decortar?* C.)
Deitar. (C. põe em duvida a etymologia dada.)
Denodado. (Esta palavra no sentido de destemido, ousado e as que pela fórma e sentido se lhe ligam são consideradas por Cornu como derivadas do lat. *denotare.* Cp. hisp. *denodarse. Denodo* apparece no sentido de desembaraço, o que permitte aos lexicologos ligar a palavra ao lat. *denodare,* como fez Diez.)
Derreter. (Lat. *deterere.*)
Descalçadeira, des-kãl-sa-dèi-ra, *s. f.* Instrumento de que nos auxiliamos no acto de nos descalçarmos. (*Descalçar,* suf. *deira.*)
Descalçadella, de-skãl-sa-dé-la *s. f.* Acção de descalçar. *Fig.* Reprehensão aspera; serie de insultos. (*Descalçar,* suf. *della.*)
Descer. (Ou *decidere?*)
Desengaçador, de-zen-ga-sa-dòr, *s. m.* Vide **Desengaçadeira.**
Despiciendo, de-spi-si-èn-do, *adj. T. da giria escolar.* Que é para se desprezar. Que merece ser desprezado. (Lat. *despicere.*)
Dobar. (Hisp. *devanar,* it. *dipanare,* lat. *panus.* C. Mich.)
Eido, èi-do, *s. m.* Vide **Aido,** *Suppl.*
Eito. (Lat. *actum,* Förster.)
Eiva. (Lat. *labies, labes* por intermedio de uma fórma *laiba.* C. Mich., etymologia indicada no *Dicc. Cont.* C. deriva *eivar* de lat. *elibare* por *delibare.*)
Elo. (Lat. *anellus?* C.)
Embair, em-ba-ír, *v. a.* (Cornu pretende que venha de lat. *invadere.*)
Embasbacar. (Parodi liga esta palavra a *embabacar,* por meio * *inex-bavicare.*)
Embotar. (Lat. *hebetare.*)
Embrulhar. (No sentido de envolver parece ser diverso de *embrulhar* confundir; mas não é evidente que venha de lat. *involucrare,* C.)
Emburnal. (Ital. *imbrunaglio,* Baist.)
Enchapinado. (Melhor de *chapim.*)
Enganar. (Esta palavra encontra-se no hisp. *engañar,* ital. *ingannare,* prov. *engan,* fr. *enganer.* Origem incerta.)
Empreita. (Lat. *implicita?* C. Cp. *preito.*)
1. **Enrocar.** (No sentido de fazer pregas, liga-se a *roca 2.*)
2. **Enrocar-se,** en-ro-kár, *v. refl.* Prender-se a rede ou anzol nos rochedos submergidos. (*Em,* pref. e *roca 3.*)
Ensanchar. (Lat. *exemplificare?*)
Entupir. (Diez liga-o ao mesmo radical de que vem *topar, top* e *topete.*)
Enxada. (Lat. *asciata.*)
Enxama, en-chà-ma, *s. f.* Tolete de madeira nas canoas.
Enxarcia. (Gr. *exartion.*)
Enxido. (Lat. *exitus.*)
Enxoval. (Antes arabe *ach-chuâr.*)
Enxovalhar. (Lat. * *insebeliare,* C.)
Enxurdar-se, en-chur-dár-se, *v. refl.* Revolver-se, espojar-se na lama. (De *xurdo, churdo* do lat. *sordidus.* C. Mich.)
Escachar. (Lat. * *exquassare?*)
Escalheiro, es-ka-lhèi-ro, *s. m.* Planta (*crataegus oxycanthus,* L.).
Escarapelar. (Ligou-se a palavra ao lat. *carpere,* assim como á raiz germanica *skarp.*)
Escarçar. (Lat. *excarptiare,* Baist.)
Escarvar. (Derivou-se tambem do lat. *scabrare.* **Escarva** parece connexo; mas nas palavras influiram talvez pela significação *cravar* e *cavar.*)
Esconso. (No sentido de inclinado, esguelhados, de angulo ou esquina irregular; de um edificio, quarto, tecto inclinado, liga-se ao hisp. *esconzado, esconce,* que Baist tira de lat. * *excuniare* sem explicar o *z.*)
Esferra-cavallo, es-fé-rra-ka-vá-lo, *s. m.* Planta (*Hippocripis unisilicuosa.*) (*Es,* pref *ferrar* e *cavallo.*)
Esgana. Estrangulação. *Tosse de—;* coqueluche.)
Esmerar. (Baist liga-o a gr. *smyris* de que vem *esmeril,* etymologia incerta.)
Espadinha, e-spa-di-nha, *s. f.* Planta (*gladiolus plicatus.*) (Dim. de *espada.*)
Espantar-se, es-pan-tár-se, *v. refl. T. pop.* Encolerizar-se.
Esparzeta, e-spar-zè-ta, *s. f.* Planta (*onobrychis sativa.*)
2. **Espia.** (Neste sentido, por intermedio do de trave, barrote, para segurar, parece ligar-se ao fr. *épieu,* ant. *espieu.*)
Estalar. (Liga-se a *estilha,* lat. * *astilla, astula.*)
Estau. Supprima-se este artigo. Vid. **Estao.**
Estazar. (Supprima-se a etymologia.)
Esteio. (Lat. *stella,* Cornu.)
2. **Esteva.** (Lat. *stipa.*)
Estevão. É o *cistus populifolius.*
Estilha. (Lat. * *astilla, astula.*)
Estinhar. (Lat. *extenuare?* C.)
Estiva. (De *estivar,* do lat. *stipare.*)
Estrago. (Outras etymologias propostas são lat. *extravagare* e * *extrahicare.*)
Estravo. (Lat. *stabulum?* C.)
1. **Estropiar.** (Ital. *stroppiare,* fr. *estropier.*)
Farnento, far-nèn-to, *s. m.* Casta de uva.
Faro. (Cf. Baist *Gröber's Zeit.* VII, 634.)

Farpa. Cf. Baist, *Gröber's Zeit.* v, 234-37.
Felpa. (Em fr. ant. *felpe, ferpe, frepe,* do lat. *fibra?* S. Bugge.)
Ferradurina, fe-rra-du-rí-na, *s. f.* Vid. **Esfer-ra-cavallo.** (*Ferradura,* suf. *ina.*)
Filhó. (Varias etymologias dadas são todas duvidosas; cf. *belhó.*)
Folar. (Lat. *floralis?,* C.)
Folgar. (Baist considera-o identico a *afalagar, afagar;* mas **folgo,** *s. m.* liga-se por certo ao lat. **follicare.**)
Forçura. (No sentido de pequeno camarote ou logar nos theatros por baixo dos camarotes, talvez do lat. *fissura.*)
Forja. (Talvez a fórma, apezar da sua similhança com a fr., se desenvolvesse em port.)
Formiguilho. Lin. 3, lêde *sanco* em vez de *janco.*
Forrar. Com a significação de libertar deve ter o n.º 1, com a de poupar o n.º 2, com a de pôr forro o n.º 3. (Cf. *Aforrar, 1, 2 e 3.*)
2. Forro. (Arabe *horr.*)
Fouveiro. (Lat. **falbarius,* C.)
Fragua. (Lat. *fabrica.*)
Friorento. (Lat. *frigidulentus,* cf. *sonarento* de *somnolento.*)
Frouxel. (Ou lat. *floscellus?,* C.)
Fueiro. (Do lat. *funis,* C. Mich.)
Gacho. (Parece ligar-se ao hisp. *gacho,* que significa inclinado para o chão, curvo, e designa o boi que tem as pontas voltadas para baixo. Diez liga-os ao latim *coactus.*)
Gadanho. (C. Mich. deriva-o da raiz do all. *wetzen,* angl. sax. *hwettan.*)
Gaffa. (Hisp. *gafa,* fr. *gaffe* de origem germanica ou celtica; all. *gafel, gabel,* erse. *gaf.*)
Gaio. (Teem sido propostas outras etymologias. A origem fica incerta.)
Gala. (*Gâl* é angl. sax.; no ant. alt. all. *geil,* luxuriante, libidinoso.)
Galé. (Gr. *gaylida,* acc. de *gaylis,* celha, vaso, Settegast.)
Gallinha, *f.* de **Gallo.** (Lat. *gallina.*)
Garabulho. (O ital. *garbuglio* seria formado segundo Caix, de *groppo* e *buglio.*)
Garella. (Lat. *perdrix garrula,* C.)
Gatuno. (Em hisp. *gatuno* usa-se como *adj.*)
Geira. (Melhor do lat. *diaria,* C.)
Gerimum, je-ri-mún, *s. m.* Nome de uma curcubitacea e seu fructo. (Em fr. *giraumont.* Origem desconhecida.)
Godilho, go-dí-lho, *s. m.* Casta de uva do Algarve.
Godo, gò-do, *adj.* e *s.* Nome de um povo germanico dividido em dois ramos, o dos godos orientaes ou ostrogodos e dos godos occidentaes ou visigodos. (Lat. *gothus.*)
Goivo, gòi-vo, *s. m.* (Lat. *gaudium,* C.)
1. Golpelha. (Lat. *corbicula,* C.)
Gommeiro, go-mèi-ro, *s. m.* Eucalypto. (*Gomma,* suf. *eiro.*)
Gorgolejar. (É antes outra fórma de *gargarejar.*)
Gorra. (Baist pensa no lat. *burrus.*)
Graphia, gra-fí-a, *s. f.* Modo de escrever. (Gr. *graphein.*)
Grasnar. (*Grazinar;* vid. este no *Suppl.*)
Grateia, gra-tèi-a, *s. f.* Instrumento para limpar o fundo de um rio. (Parece ligar-se ao fr. *gratter* do ant. alt. all. *chrazon,* sueco *kratta.*)
Grazinar. (Lat. **gracinare* de um thema **graco* — de que derivam *gracillare, gracitare* e *graculus.*)
Gronho. (Como mostrou C. Mich. este termo foi inventado por Moraes e Silva.)
Guela. (Lat. *gulella* de *gula,* C.)
Guesso, ghè-so, *adj. T. chul.* Caricato, desajeitado.
Hallucinação, a-lu-si-na-são, *s. f.* Acção e effeito de hallucinar. Representação mental de um objecto como presente sem o estar. (*Hallucinar,* suf. *ação.*)
Hallucinado, a-lu-si-ná-do, *p. p.* de **Hallucinar.** Que está sob o dominio de hallucinação.
Hallucinar, a-lu-si-nár, *v. a.* Privar momentaneamente da razão, desvairar. (Lat. *hallucinari.*)
Hemo..., e-mo... Elemento de composição de muitos termos scientificos, que significa sangue. (Gr. *haima.*)
Herviço, er-ví-so, *adj.* Diz-se no Alemtejo do bacoro que nasce em março e em abril.
Hontem. (Lat. *ad noctem,* segundo Cornu.)
Humilde. (Do verbo *humildar,* e este do lat. **humilitare,* segundo C. Mich.)
Ichó. (Lat. *ustiolum,* C. Mich.)
Idealismo. *T. litt.* Tendencia para o ideal.
Ileite. (*Ileon,* suf. *ite.*)
Ilha. Em particular, a Madeira. *pl.* Em particular, os Açores.
Inora, i-nó-ra, *s. f. T. naut.* Chanfrandura da coberta em que entra o mastro.
Interpeninsular, in-tēr-pe-nin-su-lár, *adj.* Que fica entre duas peninsulas. (*Inter* e *peninsular.*)
Jacaré. (Guarani *yacaré.*)
Jardar, jar-dár, *v. n. T. pop.* Trabalhar. Fazer. (Talvez primeiro medir á jarda, de *jarda.*)
Jolda, jól-da, *s. f. T. pop.* Vadiagem.
Labresto. (Lat. *rapistrum,* C.)
Ladrilho. (Lat. *latriculus.*)
Laia. (Tem indiscutivelmente o sentido de lã (pouco grossa); mas no sentido de estofo, casta foi ligado ao basco, *laya.*)
Lamuge, la-mú-je, *s. f.* Nome de um mollusco do mar.
Lancha. (*Plancha, prancha?*)
Languedor, lan-ghe-dòr, *s. m.* Casta de uva do Algarve.
Lapella, la-pé-la, *s. f.* Parte dos quartos superiores e dianteiros de um casaco, fraque e vestes similhantes, junto á gola e como esta voltada para fóra, e em que ha uma casa, de um lado. (Ligar-se-ha ao allemão *lappen* ou ao inglez *lump?*)
Lapurdio, la-púr-di-o, *adj.* e *s.* (Vide **Lapuz.**)
Lebreu. (Por *lebrel,* de *lebre;* cp. fr. *levrier.*)
Leira. (Lat. *area,* com o artigo *la* prefixado, Baist e C. Mich.; C. prefere ainda *lira.*)
Leirã, lei-ran, *s. f.* Especie de uva.
Leiva. (Lat. *glaeba,* segundo C.)
Leo. *Andar ao —;* andar descoberto, nú. (Julio Moreira propoz a etymologia *ad levem.*)
Lepes, lé-pes, *s. m. T. giria.* Moeda de dez réis.
Levedo. (Lat. **levitus,* C.)

Linguiça. (Alterado talvez do desusado *longariça,* que C. deriva do lat. *lucanicia,* por influencia de *lingua.*)
Lixo. (Em gall. *lijo,* hisp. *lixo;* de lat. * *lutulare,* * *lutulosus* segundo Parodi; mas C. aponta lat. *lixa,* vilis aqua.)
Lobrego. (Têem sido propostas outras etymologias: de lat. *lubricus, rubricus* ou *lucuber.*)
2. **Loira.** (Esta palavra, de que os dicc. trazem tambem a fórma *lura,* é derivada por C. do lat. * *rodera.*)
1. **Loiro.** (Baist propõe a derivação de lat. *ruber, rubro,* * *roro;* C. de lat. * *ravulus.*)
Losna, ló-sna, *s. f.* Planta da familia das compostas. (B. lat *aloxanum.*)
Louco. (Nos dialectos ital. *locco,* hisp. *loco;* suppoz-se que viesse do lat. *alucus,* mocho.)
Ludro. (Hisp. *ludio,* de lat. * *lutidus.*)
Macaco, ma-ká-ko, *s. m.* Nome vulgar de todas as especies de mammiferos quadrumanos. Apparelho para levantar ferro. Bate-estacas.— *adj.* Feio. Fino, astucioso. (Palavra congueza?)
Macho. (No sentido de *mulo,* é derivado por C. Mich. de * *mulacho, moacho,* o que não parece assaz fundado.)
Mangra. (Alem de outras etymologias foi proposta a de *macula,* Baist.)
Mangual. (De *manual,* segundo Diez.)
Manso. (Lat. *mansues,* C.)
Maracotão. (Hisp. *melocoton.*)
Marfim. (Do arabe *nab-al-fil,* Baist.)
Mariposa. (Da phrase hisp. *Maria-posa* segundo Storm. e C. Mich.; vid. **Pousalousa.**)
Marisma, ma-ri-sma, *s. f.* Campo lodoso, sapal á beiramar. (Lat. *maritima.*)
Marlota. (Do arabe *mallôta,* do gr. *mallotē.*)
Massamorda. (É incerta a origem do elemento *morda;* C. conjectura *massa bordo, massa horrida.*)
Maunços. (Lat. *manuncium,* de *manus, mão.*)
Mazorro. (*Mazorro,* hisp. *mazorral,* talvez o mesmo que hisp. *babazorral,* do basco *babazorro,* Larramendi e Diez.)
Mealha. (Não é o mesmo que *medalha;* vem de lat. * *medialia.*)
Medronho. (Lat. * *maturonius,* C. Mich. ou *botrione,* C. ?)
Meigo. (Em gall. *meiga,* bruxa; do lat. *magicus,* C. Mich., G. Paris.)
Melcatrefe, mĕl-ka-tré-fe, *adj. e s. T. pop.* Diz-se de um sujeito sem valor; vadio, de maos costumes.
Melindre. (De lat. *mel,* port. *mel,* por intermedio de uma fórma *mellitinus* ou *mellitulus,* Storm.)
Mentira. (De *mentida,* do lat. *mentita,* Förster.)
Meoto, me-ò-to, *s. m.* Peixe chamado tambem peixe anjo. Vide **Mioto.**
Milhano. (Lat. *milio* liga-se a *miluus;* deste *miluanus,* do qual *milhano.*)
Mioto. (Como *minhoto,* que é apenas uma variante phonetica, vem de lat. *miluus.*)
Modorra. (Lat. *veternus,* * *veturnus?* C.)
Mofo. (Lat. *mufa.*)
Moirisca, moi-rí-ska, *adj* e *s.* Casta de uva. (*Moirisco.*)
Moiriscado, moi-ri-ská-do, *adj.* Vide **Amoriscado.**
Moita. (Não pode vir de *matta.*)
Molhelha. (Lat. *molilia,* Cornu.)
Mollar-grosso, mo-lár-grò-so, *s. m.* Casta de uva. (*Mollar* e *grosso.*)
Mollinhã, mo-li-nhàn, *s. f.* Casta de uva. (*Mollinha,* suf. *ã.*)
Momentoso, mo-men-tò-zo, *adj.* Que é de momento, importante. (*Momento,* suf. *oso.*)
Mondongo. (Liga-se a *almondega,* segundo Baist.)
Monho. (A fonte do port. e hisp. é lat. *nodulus,* segundo C.)
Morcella. (De hisp. *moro, moiro* segundo Baist, por causa da côr.)
Mordico, mor-dí-ko, *s. m. T. prov.* Refeição entre o almoço e o jantar. (*Mordicar.*)
Moreto, mo-rè-to, *s. m.* Casta de uva. (*Moro, moiro,* suf. *eto.*)
Morno. (Gotico *maurnan,* C.)
Mortagua, mor-tá-gua, *s. f.* Variedade de vinha.
Morteira, mor-tèi-ra, *s. f.* Casta de uva.
Mote. (Como o italiano *motto,* fr. *mot,* do lat. *muttuus.*)
Mursello, mur-sé-lo, *adj.* Diz-se do cavallo côr de amora, baio escuro. (Lat. *moricellus,* C.)
Nata. (Lat. *matta,* propriamente cobertura, Förster e Schurhardt.)
Natureza. (*Natural,* suf. *eza;* cf. hisp. *naturaleza.*)
Negaça. (Certamente não de *negar;* têem sido propostas varias etymologias incertas.)
Negalho. (Por *ligalho* de lat. * *ligaculum.*)
Nenho, nè-nho, *adj.* Tonto, pateta, tolo. (Lat. *ingenuus?* C.)
Nesga. (Dozy admitte a etymologia do arabe *nesdj, nezg.*)
Ninho. (Cornu deriva-o directamente de lat. *nidus,* sem intermedio da forma *nidinus.*)
Novello. (Lat. *globellum,* b. lat. *lobelum,* C.)
Olhar. (Segundo Cornu, de lat. *adoculare.*)
Orçaz, or-sás, *s. m.* Parte inferior de uma rede de pesca.
Orvalho. (Lat. *rosalia,* de *ros?* C.)
Oxalico, o-ksá-li-ko, *adj.* Diz-se do acido extrahido de oxalideas. (Gr. *oxalis,* azeda.)
Padejar. (Na forma *padejar* coincidem duas palavras, ao que parece, uma derivada do lat. *pala,* pá; outra de *pane,* pão; se *padejar* assenta sobre *palejar,* só se explica o *a* aberto por influencia de *pá* ou do segundo *padejar.*)
Pagé, pa-jé, *s. m.* Forma verdadeira por **Piaga;** Vid. este *Suppl.* (Palavra tupi.)
Panal, pã-nál, *s. m.* Nome dos paos que se põem debaixo da quilha das embarcações para as tirar para terra. Usado na Ericeira.
Papagaio. (Segundo Baist do sanskr. *pippâka.*)
Para. (Ant. *pera,* lat. *per ad,* C.)
Parangona. (Segundo Tobler do gr. *parakonāō,* afiar nalguma coisa, fórma mediaval *parakónē,* pedra de polir, por intermedio do ital. *parangon.*)
Pataca. (Arabe *bâtâka?*)
Pato. (Arabe *batt.*)
Pedigonho. (Lat. *peticius, peticus,* de *petere,* pedir.)
Pega. (No sentido de braga, do lat. *pedica.*)
Peia. (Lat. *pedica.*)

Pelourinho. (Em fr. *pilori*. Segundo Baist do lat. *pilum*, dardo.)
Perola. (Do b. lat. *perula*, ha varias etymologias, optando uns por *pilula*, outros por *pirula*.)
Perto. (De lat. * *perctus* por *perrectus*, part. de *pergere*, segundo Cornu.)
Perreiro, pe-rrêi-ro, *s. m. T. do Brasil*. Guia ou guarda da matilha. (*Perro*, suf. *eiro*.)
Pesebre, pe-zé-bre, *s. m.* Repartimento ou mangedoira. (Lat. *praesepe*.)
Pespegar. (Lat. *post* e *pegar*, C.)
Peu, péu, *interj.* Grita-se assim nos theatros quando algum espectador está de chapeu na cabeça em camarote ou na plateia, depois de ter subido o panno. (De *chapeu*.)
Pevide. (Lat. *pituita*, * *pipita*.)
Phonema, fo-nê-ma, *s. m. T. gramm.* Nome generico de todo o som articulado, vogal ou consoante. (Gr. *phōnē*, voz.)
Piaga, pi-á-ga, *s. m.* Medico e adivinho tupi. (Termo fabricado por *pagé*, que é a verdadeira forma.)
Piçarra. (Diez deriva hisp. *pizarra*, de lat. * *petia*; vid. **Peça**.)
Pilrito. (Lat. *pirulum*, *pirum*.)
Pintaroxo. (Tem-se visto no elemento *pinta* o lat. *pictus*, port. *pinto*, tambem lat. *pectus*.)
Pintasilgo. (Diez: *pictus passerculus*; Baist: *pictus* (?) *syricus*; C. Mich. *pectus syricus*.)
Pirueta. (Em fr. *pirouette*, Caix: de *pir* radical de fr. *piron* e fr. *rouette*.)
Piso. (C. deriva-o de lat. *pensile*, o que não parece seguro.)
Piverada. (Lat. *piperata*, de que vem tambem fr. *poivrée*.)
Pojar. (De lat. *podiare*, de *podium*, como italiano *poggiare*.)
Polaco. *T. gir.* Pae.
Polme. (Lat. * *pulmen*, *pulmentum*.)
Poutar. (C. deriva *pouta* do lat. *pacta* sc. *ancora*.)
Por. (Nesta prep. ha a confusão de lat. *per* com *pro*.)
Portilha, por-ti-lha, *s. f.* Setteira. (*Porta*, suf. *ilha*.)
Pousalousa, pòu-za-lòu-za, *s. f.* Vid. **Borboleta**. (*Pousa*, imperativo de *pousar*, e *lousa* (sobre a).)
Prego. No sentido de carta sellada com ordens secretas, que tambem se diz carta de —, não parece ligar-se aos outros sentidos. (C. adduz *epigrus* de Isidoro de Sevilha.)
Prenda. (De *prendar* do lat. *pignerare*, Cornu.)
Prensar. (Não de lat. *prensare*, mas de *prensus*, por *pressus*, refeito por *premere*, G. Paris.)
Prestavel, pre-stá-vel, *adj.* Que presta, é prestante. (*Prestar*, suf. *vel*.)
Prestes. (Lat. * *praestis*, que se ligaria a *praesto*, C.)
Provincialmente, pro-vin-si-ál-mèn-te, *adv.* Á maneira da provincial; na provincia. (*Provincial*, suf. *mente*.)
Quadrivio. Parte das artes liberaes comprehendendo a arithmetica, a geometria, a musica e a astronomia.
Quantia. (C. suppõe como fórma fundamental * *quantiva*.)
Queda. (Antes lat. *cádita*, que *cadita*, de que vem *caida*, C.)
Queixar. (Ou lat. *carpsare*, * *capsare*, C.)
Ralar. (Lat. *rallum*, especie de raspador.)
Ralo. 1. Insecto. (Lat. *radula?* C.) 2. É talvez identico ao seguinte. 3. Que tem pouca espessura. (Lat. *rarus*.)
Rama. (Na phrase *em rama* é o mesmo que o fr. *rame* do arabe *risma*, donde port. *resma*; no sentido de caixilho é o mesmo que fr. *rame*, do all. *rahmen*, quadro.)
Ramalho. (Ou *ramo*, suf. *alho*, em lat. *ramalia*.)
Ramisco, ra-mi-skô, *s. m.* Casta de uva que forma a base do vinho de Collares. (*Ramo*, suf. *isco*.)
Raponso. (Vid. **Ripanço** 3; em hisp. *ruiponce*.)
Raça. (Segundo Gröber a palavra é originariamente slava.)
Rascada, ra-ská-da, *s. f.* Rede para meoto, raia, lagosta. (*Rasca*, suf. *ada*.)
Rascão, ra-skão, *s. m.* Um dos cabos das redes de pesca.
Rasgar. (Antes de lat. *resecare*, C.)
Ravessa, ra-vê-sa, *s. f. T. de Riba-Tejo.* Elevação do terreno que abriga do vento. *Estar á —*; estar abrigado do vento por essa elevação. (*Reversa?*)
Rebentar. (Lat. *repeditare*, Cornu.)
Rebitar. (Vid. o seguinte).
Rebite. (Prego de fórma especial de que uma das extremidades é batida, formando cabeça que impede que elle saia: fr. *rivet*; d'ahi *rebitar*.)
Rebusnar, re-bu-snár, *v. n.* Zurrar. (Lat. * *rebuccinare*, C.)
Recamar. (De *recamo*, do arabe *rakm*.)
Reddito, ré-di-to, *s. m.* Renda, juro, producto. (Lat. *redditus*.)
Redor. (Storm: lat. * *rotatorium*, *rodador*, * *rodor*, * *redir*.)
Redrar. (Lat. *reiterare*, C.)
Rela. (Lat. * *ranella* por *ranula* C..)
2. **Relho.** Muito duro, muito rijo. (Lat. *rigidulus*, C.)
Remoque. (Cp. fr. *moquer*.)
Resposta. (Por *reposta*.)
Resteva. (Lat. *stipa*, da qual *stupula*, com influencia de *rasto* ou *resto?* C.)
Restolho. (Lat. * *stupula*, com influencia de *rasto* ou *resto?* C.)
Rilhafolles, ri-lha-fó-les, *s. m.* Hospicio de alienados em Lisboa. *Extens.* Casa de gente pouco ajuizada.
Rodopelo. (Lat. *retropilum*, Cornu.)
Rodopiar. Vide o seguinte.
Rodopio. (Outra fórma de *rodopelo*, d'ahi *rodopiar*.)
Rolão. (Não se liga provavelmente nem a *rolar* nem a *ralo*, no sentido primeiro; mas no segundo é augmentativo de *rolo*.)
Rolho. (Lat. *rotulus*.)
Ruido. (Ou de lat. * *ruditus*, de *rudere?* C.)
Russo. (Escreve-se tambem *ruço*; emquanto, segundo C., este derivaria de *luteus* e não de *rubeus*, como quer Diez, de *rubeus* viria *roxo*.)
Sabujo. (Lat. *segusius*, sc. *canis*, C.)
Sadio. (Lat. *sanativus*, d'Ovidio.)

2. Saião. (Nada tem que ver com *saia.*)
Salagre, sa-lá-gre, *T. pop. s. m.* Quebradiço.
2. Salão. (Lat. *solum.*)
Salema, sa-le-ma, não sa-lè-ma. (Lat. *salpa?* C.)
Saramago. (Lat. *siser amaricum,* C.)
Saramona, sa-ra-mò-na. *s. f.* Nome de uma rede de pesca (Foz do Douro).
Sarau. (Talvez antes outra fórma de *serão.*)
Sarilho. Lin. 1 em vez de *dobadoria 1. dobadoira;* lin. 5 em vez de *relatorio* lêde *rotatorio.*)
Sarrafar. (Baist: gr. *skariphâomai;* cf. *sarjar.*)
Sebruno. (Vid. **Zebruno.**)
Sediço. (Lede *sediticius,* não *seditius,* E. Dias.)
Semino, se-mí-no, *s. m.* Nome dado ás boias da rede de pesca que a sustem, distinctas das boias da tralha que descem com o peso do chumbo.
Sengo. (G. Paris: Lat. *senicus;* cf. *senica, seniculus.*)
Sesgo. (A fórma port. e hisp. viria d'um lat. * *sessicus;* cf. *extrinsecus, intrinsecus,* Baist.)
Sesmo, sè-smo, *s. m.* Logar em que ha sesmarias. Terreno sesmado. (*Sesmar.*)
Sinceiro. (Lat. *saliciarius,* de *salix;* occorre a fórma intermedia *seiceiro;* parece haver influencia de *sincero.*)
Sisaro, sí-za-ro, *s. m.* Especie de cherivia. (Lat. *sisara.*)
Soagem. (Lat. *solagine.*)
Socegar. (C. Mich. lat. * *sub-sessicare,* de *sessum* de *sedere.*)
Soez. (G. Paris: lat. * *sudicius,* como hisp. *juez* de *judicius,* de * *sudicus* por *sucidus,* influindo *sudare.*)
Socovão, so-ko-vão, *s. m.* Pequeno subterraneo por baixo de uma casa. (*So* por *sob* e *covão.*)
Soluçar. (Lat. *subgluttiare,* de *sub* e *gluttus,* C.)
Sonso. (De *insonso* por *insosso, insulso;* J. Moreira.)
Sostra, só-stra. *s. f.* Crosta, camada de sujidade. (Por * *chostra* de lat. * *clustra, crustula?* C.)
Sostreiro, so-strèi-ro, *adj.* Que tem sostras nos vestidos, na pelle. (*Sostra,* suf. *eiro.*)
Suarento. (Uma formação portugueza como *sumarento* ou d'um lat. * *sudorentus,* de *sudor?*)
Sumo. (Gr. *zômós.*)
Surdir. (Lat. * *sortire,* de ant. *sortus.*)
Surriada. A espuma do mar levantada no ar pela rebentação das ondas.

Tagarote. (*Taorti, adj.* arabe de que Dozy suppõe vir a palavra, e que deriva de Taorte, nome de cidade).
Tambica, tan-bi-ka, *s. f.* Chumbo da rede da sardinha e da tarrafa.
2. Tardo. (Lat. *tradux?*)
Tartaranha. (Em hisp. ha *tartarana, tantarana,* e *castaraña;* C. Mich. deriva-os de gr. lat. *cataractēs.*)
Teiró. (Dim. de *teira,* por *teiroga* e (vid. **Tiorga,** *Suppl.*), hisp. *talera,* que C. conjectura provir do lat. *talaria.*)
Tercena, ter-sè-na, *s. f.* Armazem de cereaes á beira de rio. (Arabe *dâr-ciná'a,* de que vem tambem *arsenal.*)
Tiorga, ti-ór-ga, *s. f. T. pop.* Estado do que se acha embriagado. Bebedeira. (Parece modificação de * *teiroga,* de que vem *teiró,* que significa teima; vid. este no *Dicc.* e no *Suppl.*)
Tolontro. (Lat. *turundus?* C.; cp. *coentro.*)
Torçol. (Lat. * *triticeolum,* de *triticium,* Mich.)
Tosco. (Storm: * *torsico,* * *thyrsicus* de lat. *thyrsus.*)
Tosquiar. (Hisp. cat. *trasquilar,* hisp. *esquilar* de lat. * *squalidare?* Parodi.)
Trampolim. (Fr. *tremplin.*)
Trapalhão. (Como em *atrapalhar* temos aqui duas fórmas que se ligam uma a *trapo,* outra a *trapa, trapaça.*)
Traquete. (Lat. *triquetus,* Storm.)
Traste. (A origem parece antes ser lat. *transtum;* se *trasto* é a mesma palavra fica incerto.)
Treita. (Lat. *tracta,* C; outra forma parece ser *treta.*)
Trela. (Lat. * *trabella,* C.)
Treta. (Vid. **Treita,** Suppl.)
Trocho. (Ou o lat. *tyrsulus,* dim. de *tyrsus.*)
Troço. (Outra fórma de *torso,* lat. *tursus.*)
Trompa. (Settegast deriva-a de * *trumpare, triumphare,* que tomaria a significação de fazer ouvir som alegre, ruidoso.)
Troncho. (Lat. *trunculus,* C.; d'ahi *tronchar.*)
Turvo. (Não directamente de *turvar,* lat. *turbare,* mas por intermedio de *turbidus,* C.)
Uivar. (Lat. *ululare?* L. de Vasconcellos.)
Varanda. (A palavra sanskrita vem da port. e não esta d'aquella, segundo Schuchardt, etc.)
Vasca. (W. Meyer: lat. * *vascare,* contorcer-se, de *vascus,* curvo?)
Ventor. (Ou de lat. *inventore?* C.)
Viga. (Lat. * *vibica,* de *vibia,* pelo typo de *pertica, sublica* de C.)
Virar. (Storm: b. lat. *virare,* de lat. *vibrare.*)